

ΣΕΠΤΥΑΓΙΝΤΑ

*Bíblia
Sagrada*

Septuaginta
em Português



Bíblia Sagrada

SEPTUAGINTA

Em Português

Atualizada em 25/05/2024

Internet:
[Bíblia Online SNT](#)

Tradução para o português, recursos adicionais e ilustrações
Copyright @ 2024 José Cassais

Reservados todos os direitos. Proibida toda e qualquer reprodução ou transmissão integral por qualquer meio ou forma, seja eletrônica ou mecânica, fotocópia ou gravação, sem permissão expressa do autor. É permitida a reprodução parcial, desde que citada a fonte.

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO E INTRODUÇÃO SOBRE A BÍBLIA

Capítulos:

GÊNESIS

ÊXODO

LEVÍTICO

NÚMEROS

DEUTERONÔMIO

JOSUÉ

JUÍZES

RUTE

1 REIS (1 SAMUEL)

2 REIS (2 SAMUEL)

3 REIS (1 REIS)

4 REIS (2 REIS)

1 CRÔNICAS

2 CRÔNICAS

ESDRAS

NEEMIAS

ESTER

JÓ

SALMOS

PROVÉRBIOS

ECLESIASTES

CÂNTICOS DOS CÂNTICOS

ISAÍAS

JEREMIAS

LAMENTAÇÕES

EZEQUIEL

DANIEL

OSÉIAS

JOEL

[AMÓS](#)
[OBADIAS](#)
[JONAS](#)
[MIQUÉIAS](#)
[NAUM](#)
[HABACUQUE](#)
[SOFONIAS](#)
[AGEU](#)
[ZACARIAS](#)
[MALAQUIAS](#)

Ilustrações:

[INSTRUMENTOS MUSICAIS 1](#)
[INSTRUMENTOS MUSICAIS 2](#)
[INSTRUMENTOS MUSICAIS 3](#)
[MÓVEIS DO TABERNÁCULO E DO TEMPLO](#)
[TABERNÁCULO](#)

Mapas:

[CATIVEIROS DE ISRAEL E JUDÁ](#)
[DOZE TRIBOS E AS CIDADES DE REFÚGIO](#)
[CIDADES E DISTÂNCIAS](#)
[DIVISÃO DA TERRA](#)
[GOGUE E MAGOGUE](#)
[IMPÉRIOS ASSÍRIO, BABILÔNICO, PERSA](#)
[ISRAEL E JUDÁ](#)
[ISRAEL E JUDÁ NO REINO DE JEROBOÃO II](#)
[JERUSALÉM NA ÉPOCA DE NEEMIAS](#)
[JORNADA DE ABRAÃO](#)
[JUDÁ E A QUEDA DE ISRAEL](#)
[RAINHA DE SABÁ](#)
[REINADO DE SAUL](#)
[REINO DE DAVI E SALOMÃO](#)
[RESTAURAÇÃO DE JUDÁ](#)
[ROTA DA CONQUISTA](#)
[ROTA DO ÉXODO](#)

TÁBUA DAS NAÇÕES

Pesos, Dinheiros e Medidas:

DINHEIRO NA BÍBLIA

MEDIDA DE ÁREA

MEDIDAS DE CAPACIDADES PARA LÍQUIDOS

MEDIDAS DE CAPACIDADES PARA SECOS

MEDIDAS DE COMPRIMENTO

MEDIDAS DE DISTÂNCIA

MEDIDAS DE TEMPO

TABELA DE PESOS BÍBLICOS

Plantas:

PLANTA DO TABERNÁCULO

PLANTA DO TEMPLO DE SALOMÃO

PLANTA DO TEMPLO DE EZEQUIEL

Subsídios:

ÁRVORE GENEALÓGICA DE ABRAÃO

CALENDÁRIO HEBRAICO

CRONOGENEALOGIA BÍBLICA

ESTÁTUA DO SONHO DE NABUCONOSOR

ORDEM DOS ACAMPAMENTOS DE ISRAEL

SETENTA SEMANAS DE DANIEL

VESTES SACERDOTAIS

PREFÁCIO

Versão da Septuaginta baseada no texto grego original e também no da tradução inglesa de Sir Lancelot C. L. Brenton, publicado em 1851, o qual se utilizou do manuscrito do quarto século conhecido como Codex Vaticanus, e daquele do quinto século, Codex Alexandrinus. Durante a tradução para o português foram consultados e aproveitados os textos originais tanto da Septuaginta grega (também nas edições de Swete e Ralfs), como da versão massorética hebraica, a qual deu origem às traduções do Velho Testamento mais utilizadas atualmente. Onde, na comparação dos textos das duas versões, Septuaginta e massorética, verificava-se um claro erro ou incongruência da tradução no texto da primeira, foi utilizado o da segunda, pois a palavra de Deus é uma só, e assim fizeram todos os tradutores das versões mais conceituadas da Bíblia, lançando mão do recurso de harmonização, colacionando, consultando e comparando fontes diversas a fim de apresentar o texto na forma mais fiel possível ao original.

INTRODUÇÃO

No princípio era a Septuaginta.

Esta era a versão do Velho Testamento que os cristãos antigos utilizavam regularmente e da qual extraíam a maioria de suas citações. Eles também se valiam do original em hebraico, todavia a Septuaginta era onde a quase totalidade dos primeiros cristãos gentios, os quais tinham o grego como sua língua natural, ia buscar o conhecimento dos textos sagrados que antecederam o Novo Testamento. Também dela os escritores das cartas novo-testamentárias extraíram muitas de suas interpretações a respeito da pessoa de Jesus Cristo e de sua obra. O velho Testamento, os livros da Bíblia que vão de Gênesis a Malaquias, já estavam escritos quando Jesus veio a esta terra, e foram eles mesmos que profetizaram e testificaram a respeito de sua vinda. Eram conhecidos e lidos pelos primeiros cristãos, todos eles judeus, e, depois, gentios. Há uma continuidade entre o Velho e o Novo Testamento, e, no último, inúmeras são as citações do primeiro. O próprio Jesus citava, amiúde, versículos do Velho Testamento.

Os livros do Velho Testamento foram escritos, originalmente, em hebraico, a linguagem do povo judeu. Atualmente, de qualquer livro publicado são feitas inumeráveis cópias por impressoras que produzem exemplares absolutamente idênticos, aos milhares. Naquela época, desde muitos anos antes de Cristo, a partir do manuscrito original eram feitas cópias a mão pelos escribas que se dedicavam a este trabalho, uma de cada vez. Havia muitas cópias de cada livro bíblico circulando entre os judeus que as estudavam. Essas cópias não eram idênticas. Algumas tinham variações na maneira de expressar algum versículo, ou acrescentavam certos detalhes, e/ou omitiam outros.

Mais ou menos 250 anos antes de Cristo foi feita uma tradução para o idioma grego baseada em algumas dessas cópias antigas, tradução essa conhecida, hoje, como "Septuaginta" (LXX), a qual viria a ser o texto do Velho Testamento que os primeiros cristãos utilizavam mais frequentemente. Mais tarde, entre o sétimo e o décimo século depois de Cristo, surgiu uma versão definitiva do texto hebraico a partir das versões disponíveis circulantes, chamada de "Texto Massorético" (TM), o qual foi fixado durante um longo período de tempo por uma escola de copistas judeus chamados de massoretas. Esse é o texto que serviu como base para a versão do Velho Testamento a qual se encontra nas Bíblias utilizadas pelos cristãos atuais. Já os primeiros cristãos, entre eles os escritores do Novo Testamento e os escritores que surgiram logo depois deste período inicial, os grandes apologistas e desenvolvedores do estudo doutrinário, assim como o próprio Jesus, utilizavam principalmente o texto do VT conhecido como a Septuaginta. Daí a sua grande importância e a necessidade de levar em consideração o seu estudo acurado, uma vez que nela podem-se encontrar muitas informações relevantes, as quais vêm sempre somar-se ao que nos ensina a versão do Texto Massorético. Juntando-se as informações das duas versões, da Massorética e da Septuaginta, temos a Bíblia na completude que Deus tornou disponível para o estudo e a compreensão de sua palavra.

A Septuaginta foi traduzida para o idioma grego "koinê", que significa "comum". Esse era o grego utilizado popularmente após o período do grego clássico (ou seja, c. 300 AC - 300 DC), num intervalo de tempo que incluía

o período inicial da Igreja e da produção do Novo Testamento. Era uma espécie de "língua franca" na área do Mediterrâneo Oriental e Oriente Próximo antigo, assim como o Inglês o é, atualmente, para muitas pessoas. O grego moderno tem sua base no koiné.

De acordo com o Talmude, a Torah, ou Pentateuco (os cinco primeiros livros do AT), foi primeiramente traduzida para o grego no terceiro século antes de Cristo, por iniciativa do rei Ptolomeu II Filadelfo, que reinou no Egito de 283 AC a 246 AC. De não haver dúvidas que a Torah estava traduzida no tempo de Filadelfo atesta-o o fato de existirem citações dos livros de Gênesis e Éxodo na língua grega, antes de 200 AC. A linguagem da Septuaginta também é mais semelhante ao Grego Egípcio do que ao Grego de Jerusalém. Outros livros do Antigo Testamento foram traduzidos nos dois séculos seguintes. Alguns estudiosos colocam em dúvida se a tradução já estava completa, do Velho Testamento para o idioma grego, na época do começo do Cristianismo, examinando a autenticidade dos livros além dos cinco primeiros. Entretanto, quanto à Torah, ou Pentateuco (Gênesis, Éxodo, Levítico, Números e Deuteronômio) não existem dúvidas a respeito de ser ela uma tradução legítima das escrituras hebraicas, e foi principalmente sobre esses livros que a Igreja primitiva erigiu a sua interpretação do significado da existência de Jesus, nela baseando os seus ensinamentos.

Philo (20 AC - 50 DC), um judeu helenista e filósofo bíblico, nascido em Alexandria do Egito, lia a Bíblia principalmente na tradução grega da Septuaginta, o que, dentre outros fatos, atesta o seu uso na época em que Jesus estava na Terra e, subsequentemente, quando o Novo Testamento foi escrito.

Ao lado das antigas traduções latinas do Velho Testamento, feitas diretamente do hebraico, a Septuaginta é a base para as versões Eslava, Siríaca, Armênica Antiga, Geórgica Antiga e Copta.

SOBRE A BÍBLIA

A Bíblia se apresenta a si mesmo como tendo sido escrita, em última instância, pelo próprio Deus, que para tal fim usou o serviço de homens aos quais ele inspirou e dirigiu, colocando em suas mentes as palavras que desejava que escrevessem: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça" (2Tm 3:16 NT). Ela é composta de 66 livros, os quais foram escritos nos mais variados estilos literários (poesia, história, profecias, romance histórico, cânticos, códigos de leis, etc.) por mais de 40 autores diferentes, entre eles o estadista Moisés, o pescador Pedro, o boiadeiro Amós, o médico Lucas, o rei Salomão. Foi escrita em lugares diversos e distantes entre si, como, por exemplo, o deserto, uma prisão, um palácio, durante uma campanha militar...

Nenhum documento da história antiga foi tão bem preservado quanto a Bíblia. Entre os judeus, povo que escreveu o Antigo Testamento na sua totalidade e quase todo o Novo, havia sempre um grupo de homens chamados de "escribas," os quais eram encarregados de copiar, preservar e transmitir às próximas gerações os livros da Bíblia com a maior fidelidade e prestando atenção em cada letra, sílaba e palavra.

Nenhum outro livro foi tão perseguido e examinado negativamente como a Bíblia. Muitos foram os que tentaram destruí-la e proibi-la, ou desacreditá-la, criticando-a duramente. Entre os seus inimigos mais acirrados contam-se imperadores, papas, governantes e eruditos do mais alto quilate, os quais usaram todo o seu poder e capacidade contra este livro, sem, no entanto, conseguirem acabar com ele ou desmoralizá-lo.

Não resta dúvida! A Bíblia, palavra de Deus, apesar de sua antiguidade, merece a nossa total confiança e consideração.

Quanto ao Antigo Testamento, chamado de Septuaginta em sua versão para o idioma grego, é composto de 39 livros (mais os apócrifos na Septuaginta, 1 e 2 Esdras, Tobias, Judite, 1 e 2 Macabeus, Oração de Manassés,

Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruque, Acréscimos a Daniel e Acrésimos a Ester), e foi escrito, quase na sua totalidade, em hebraico, com apenas 11 capítulos escritos em aramaico. Está ele dividido em quatro partes principais: Os livros da lei (Gênesis, Éxodo, Levítico, Números, Deuteronômio); os livros históricos (Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester); os livros de sabedoria (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares); os livros proféticos (Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias). Na Septuaginta, 1 e 2 Reis correspondem a 1 e 2 Samuel, e 3 e 4 Reis correspondem a 1 e 2 Reis.

O texto do Antigo Testamento hebraico é aquele que foi estabelecido pelos massoretas, judeus eruditos dos séculos IX e X DC. Este texto é quase idêntico àquele dos primeiros séculos da era cristã, a julgar pelo testemunho da Vulgata de Jerônimo e das citações dos pais da igreja, além de vários manuscritos. No entanto, os manuscritos encontrados no Mar Morto atestam a existência de textos diversos e mais antigos, principalmente aqueles que deram origem a versão conhecida como Septuaginta.

GÊNESIS

ÍNDICE

O livro de Gênesis foi escrito por Moisés durante a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã, entre 1447 e 1407 AC aproximadamente. O título hebraico do livro significa “No Início”. Seus acontecimentos mais significativos são a criação de todas as coisas por Deus, a queda do homem, o dilúvio enviado sobre a terra, o chamado de Abraão, pai da nação de Israel, e a entrada de Israel no Egito.

GÊNESIS - CAPÍTULO 1

1 No princípio, Deus fez o céu e a terra.

2 A terra, no entanto, não podia ser avistada e estava vazia; havia trevas sobre o abismo, e o Espírito de Deus vinha sobre as águas.

3 Disse Deus: Haja luz. E houve luz.

4 Deus viu que a luz era boa. E Deus fez separação entre a luz e as trevas.

5 Chamou Deus à luz Dia, e às trevas chamou Noite. Houve tarde e houve manhã: Um dia.

6 E disse Deus: Haja um firmamento no meio das águas, e que ele sirva como divisão entre águas e águas. E assim foi.

7 Deus fez o firmamento. E Deus separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento.

8 Chamou Deus ao firmamento Céu. E Deus viu que isso era bom. Houve tarde e houve manhã: o segundo dia.

9 E disse Deus: Seja recolhida em um só lugar a água que está debaixo do céu, e que a terra seca apareça. E assim foi: a água que estava sob o céu foi recolhida em seus lugares, e a terra seca apareceu.

10 Chamou Deus ao elemento seco Terra, e aos ajuntamentos das águas chamou Mares. E Deus viu que isso era bom.

11 E disse Deus: Que a terra faça brotar a erva comestível, semeando a semente conforme a sua espécie e de acordo com a sua semelhança; e a árvore de fruto carregando o fruto cuja semente esteja nele mesmo, conforme a sua espécie sobre a terra. E assim foi.

12 A terra produziu a erva comestível semeando a semente conforme a sua espécie e de acordo com a sua semelhança, e a árvore de fruto carregando

o fruto cuja semente está nele mesmo, conforme a sua espécie sobre a terra. E Deus viu que isso era bom.

13 Houve tarde e houve manhã: o terceiro dia.

14 E disse Deus: Haja luzeiros no firmamento do céu para alumiar a terra e fazerem divisão entre o dia e a noite; e que sirvam também para sinais, estações, dias e anos.

15 Sejam eles, portanto, para luzeiros no firmamento do céu, a fim de luzirem sobre a terra. E assim foi.

16 E Deus fez os dois grandes luminares: o luminar maior para reger o dia e o luminar menor para reger a noite; e fez também as estrelas.

17 Colocou-os Deus no firmamento do céu a fim de alumiar a terra,

18 para regerem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom.

19 Houve tarde e houve manhã: o quarto dia.

20 E disse Deus: Produzam as águas répteis de almas viventes, e as criaturas aladas voando acima da terra no firmamento do céu. E assim foi.

21 Deus fez, também, as grandes baleias, e todas as almas viventes de répteis que as águas produziram, segundo a sua espécie, e toda a criatura que voa com asas, segundo a sua espécie. E Deus viu que eles eram bons.

22 Então Deus os abençoou, dizendo: Crescei e multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares; e sejam multiplicadas, na terra, as criaturas que voam.

23 Houve tarde e houve manhã: o quinto dia.

24 E disse Deus: Produza a terra seres viventes, cada qual segundo a sua espécie: quadrúpedes, répteis e animais selvagens da terra, segundo a sua espécie. E assim foi.

25 Deus fez os animais selvagens da terra segundo a sua espécie, e os animais domésticos segundo a sua espécie, e todos os répteis da terra segundo a sua espécie; e Deus viu que eles eram bons.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa própria imagem e semelhança, e que ele domine sobre os peixes do mar, sobre as criaturas voadoras do céu, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra; e sobre todos os répteis que rastejam na terra.

27 Deus fez, então, o homem. Segundo a imagem de Deus ele o fez. Macho e fêmea os fez.

28 E Deus os abençoou, dizendo: Crescei e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as criaturas voadoras do

céu, sobre todo o animal doméstico, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam na terra.

29 E disse Deus: Eis que vos dei toda a erva contendo semente e que semeia a sua própria semente, a qual está sobre toda a terra, e toda a árvore que tem em si o fruto contendo a semente que é semeada. Ser-vos-ão para mantimento.

30 À todas as feras da terra, e à todas as criaturas voadoras do céu, e a todo o réptil que rasteja sobre a terra, o qual tem em si uma alma vivente, deu todas as plantas verdes para serem o seu alimento. E assim foi.

31 Deus viu tudo o que tinha feito, e eis que era muito bom. Houve tarde e houve manhã: o sexto dia.

GÊNESIS - CAPÍTULO 2

1 O céu e a terra foram completados, e todas as suas coisas.

2 Deus acabou, no sexto dia, as obras que ele fez; e descansou, no sétimo dia, de todas as suas obras que fizera.

3 Abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porquanto nele descansou de todas as suas obras que ele, Deus, começara a fazer.

4 Este é o livro da geração do céu e da terra quando começaram a existir, no dia em que o Senhor Deus fez o céu e a terra,

5 antes que qualquer planta do campo existisse na terra, e antes que qualquer gramínea do campo brotasse. Pois Deus não tinha feito, ainda, chover sobre a terra, e não havia homem algum para cultivá-la.

6 Mas eis que surgiu uma fonte da terra, e regava toda a face dela.

7 Formou Deus o homem do pó da terra, soprando em seu rosto o fôlego de vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

8 Deus também plantou um jardim no Éden, para o oriente, colocando lá o homem que tinha formado.

9 Então Deus fez surgir da terra toda a árvore bonita aos olhos e boa para alimento, e a árvore da vida no meio do paraíso; e também a árvore para aprender o conhecimento do bem e do mal.

10 Um rio sai do Éden para regar o jardim, e a partir daí ele se divide em quatro braços.

11 O nome de um deles é Pisom. Esse é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro.

12 O ouro dessa terra é bom. Há nela, também, carbúnculo e esmeralda.

13 O nome do segundo rio é Giom. Esse é o que rodeia toda a terra da Etiópia.

14 O terceiro rio é o Tigre. Esse é o que flui diante dos assírios. E o quarto rio é o Eufrates.

15 O Senhor Deus tomou o homem que tinha formado e colocou-o no paraíso, para o cultivar e guardar.

16 E o Senhor Deus deu uma ordem a Adão, dizendo: De toda árvore que está no paraíso podes comer o seu produto;

17 todavia, da árvore de conhecer o bem e o mal, dessa não comereis. Entretanto, em qualquer dia que dela comerdes, certamente, morrereis.

18 E o Senhor Deus também disse: Não é bom que o homem esteja só. Façamos-lhe um ajudador, da sua espécie.

19 Deus formou, ainda mais, da terra, todos os animais selvagens do campo e todas as aves do céu, trazendo-os a Adão a fim de ver como ele ia chamá-los. E do que Adão chamou a qualquer alma vivente, esse ficou sendo o seu nome.

20 Adão deu nome a todos os animais domésticos, à todas as aves do céu e à todas as bestas do campo. Todavia, para o homem não foi encontrado um ajudador semelhante a si mesmo.

21 Então Deus trouxe um transe sobre Adão, e ele dormiu. Tomou, em seguida, uma das suas costelas, enchendo o lugar com carne.

22 E edificou Deus a costela que tomara de Adão em uma mulher. E trouxe-a para Adão.

23 E disse Adão: Esta é, agora, osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada de seu homem.

24 Por este motivo o homem deixará seu pai e sua mãe, unir-se-á à sua mulher, e os dois tornar-se-ão uma só carne.

25 Estavam, os dois, nus, Adão e a sua mulher; todavia, não se envergonhavam.

GÊNESIS - CAPÍTULO 3

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que havia sobre a Terra, os quais o Senhor Deus fizera. E a serpente disse à mulher: O que Deus falou? Não devereis comer de nenhuma árvore do paraíso?

2 Respondeu a mulher à serpente: Podemos, sim, comer do fruto das árvores do paraíso;

3 entretanto, a respeito do fruto da árvore que está no meio do paraíso, Deus disse: Não comereis dele nem nele tocareis, para que não morrais.

4 Porém, a serpente disse à mulher: Com certeza não morrereis;

5 porque Deus sabe que em qualquer dia que dele comerdes os vossos olhos serão abertos e ireis ser como deuses, conhecedores do bem e do mal.

6 A mulher viu que a árvore era boa para alimento e agradável aos olhos, muito bela de se contemplar. Pegando no seu fruto, comeu dele; e ofereceu-o também ao seu marido que estava com ela. E ambos comeram.

7 Então abriram-se os olhos dos dois, e perceberam que estavam nus. E coseram folhas de figueira, fazendo para si mesmos aventais.

8 Ouviram eles a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha. E Adão e sua mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, no meio das árvores do jardim.

9 Chamou o Senhor Deus a Adão, dizendo: Adão, onde estás?

10 E ele lhe respondeu: Ouvi a tua voz quando andavas pelo jardim, e temi, porquanto estava nu, escondendo-me.

11 Perguntou-lhe Deus: Quem falou-te que estavas nu, a menos que tenhas comido da árvore a respeito da qual eu te avisei com o fim de que tão somente dela não comesses?

12 Respondeu Adão: A mulher que fizeste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 Então, o Senhor Deus disse à mulher: Por que fizeste isso? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

14 E o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás dentre todos os animais domésticos e dentre todos os animais selvagens da terra; sobre o teu peito e sobre a tua barriga andarás, e comerás terra todos os dias da tua vida;

15 porei inimizade entre ti e a mulher, entre o teu descendente e o seu descendente. Cuidará ele a tua cabeça, e tu lhe cuidarás o calcanhar.

16 E, à mulher, disse: Multiplicarei grandemente a tua aflição e os teus gemidos. Em sofrimento darás à luz filhos. Tua submissão será para o teu marido, pois ele te dominará.

17 E, a Adão, disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comestes da árvore a respeito da qual eu te avisei para que tão somente dela não comesses, maldita é a terra nos teus trabalhos. Em aflições dela comerás, por todos os dias da tua vida;

- 18 espinhos e cardos ela te produzirá, e comerás a erva do campo.
- 19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que voltes à terra da qual foste tirado. Porque tu és terra e regressarás à terra.
- 20 Chamou Adão o nome de sua esposa Vida, porque ela era a mãe de todos os viventes.
- 21 O Senhor Deus fez para Adão e para a sua mulher túnicas de pele, vestindo-os.
- 22 E disse Deus: Eis que Adão tornou-se como um de nós, no que diz respeito a conhecer o bem e o mal. Agora, pois, que ele não estenda a sua mão e tome, também, da árvore da Vida, e coma; e, por causa disso, viva para sempre.
- 23 Então o Senhor Deus o enviou para fora do paraíso das Delícias, a fim de cultivar o solo do qual fora tirado.
- 24 Deus expulsou Adão, levando-o a morar defronte ao paraíso das Delícias, postando ali os querubins e a espada flamejante que se revolve, para guardar o caminho da árvore da Vida.

Ver ilustrações

[**INSTRUMENTOS MUSICAIS 1**](#)

[**INSTRUMENTOS MUSICAIS 2**](#)

[**INSTRUMENTOS MUSICAIS 3**](#)

GÊNESIS - CAPÍTULO 4

- 1 Adão conheceu Eva, sua mulher, e ela concebeu, dando à luz a Caim; e disse: Ganhei um homem, através de Deus.
- 2 Ela gerou também ao seu irmão, Abel. Abel tornou-se um pastor de ovelhas; Caim, no entanto, era um lavrador da terra.
- 3 E aconteceu, depois de algum tempo, que Caim trouxe, dos frutos da terra, um sacrifício ao Senhor.
- 4 Também Abel trouxe o seu sacrifício, dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura. E Deus olhou para Abel e os seus presentes,
- 5 mas a Caim e aos seus sacrifícios ele não considerou. Então Caim ficou muito triste, descaindo-lhe o semblante.
- 6 E o Senhor Deus disse a Caim: Por que ficaste tão triste, e por que descaiu o teu semblante?

7 Porventura não tens pecado, se o trazes de forma justa, todavia não o divides justamente? Aquieta-te, pois para ti será a sua submissão, e tu o governarás.

8 Entretanto, Caim disse a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. E aconteceu, quando eles estavam no campo, que se levantou Caim contra seu irmão Abel, e o matou.

9 O Senhor Deus perguntou a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele replicou: Não sei! Serei eu o guardador de meu irmão?

10 Mas Deus disse: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama para mim da terra.

11 Agora, maldito és da terra que abriu a sua boca para receber o sangue de teu irmão, da tua própria mão.

12 Quando a lavrares ela não deverá persistir a entregar-te a sua força, e estarás gemendo e tremendo sobre a terra.

13 Então, Caim disse ao Senhor: Grande é o meu crime, para que seja perdoad!

14 Se me lanças neste dia da face da terra, e se ficarei escondido da tua presença, estando a gemer e a tremer sobre a terra, virá a acontecer, então, que qualquer que me encontrar matar-me-á.

15 Mas o Senhor Deus disse-lhe: Não será assim. Qualquer que matar a Caim sofrerá vingança sete vezes maior. E o Senhor Deus colocou um sinal em Caim, a fim de que ninguém que o encontrasse pudesse matá-lo.

16 Então Caim saiu da presença de Deus e habitou na terra de Node, de frente do Éden.

17 Caim conheceu a sua mulher, e ela, tendo concebido, deu à luz a Enoque. Estava ele edificando uma cidade, e nomeou-a conforme o nome de seu filho, Enoque.

18 A Enoque nasceu Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.

19 Lameque tomou para si duas esposas; o nome de uma era Ada, e o nome da outra Zilá.

20 Ada teve Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas, alimentando o gado.

21 O nome de seu irmão era Jubal, que foi quem inventou o saltério e a harpa.

22 Zilá também gerou a Tubalcaim. Ele era ferreiro, fabricante tanto em bronze como em ferro. E a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

23 Disse Lameque às suas esposas, Ada e Zilá: Ouvi a minha voz, mulheres de Lameque! Considerai as minhas palavras, porquanto matei um homem, por atacar-me; e um jovem, por me ferir.

24 Pois vingança foi exigida sete vezes em nome de Caim. No de Lameque será setenta vezes sete!

25 Adão tornou a conhecer Eva, sua mulher, e ela, havendo concebido, deu à luz um filho; e chamou o seu nome Sete, dizendo: Porquanto Deus levantou para mim uma outra semente a fim de substituir Abel, que Caim matou.

26 Sete teve um filho, e chamou o seu nome Enos. Esse tinha esperança em invocar o nome do Senhor Deus.

GÊNESIS - CAPÍTULO 5

1 Esta é a genealogia dos homens, no dia em que Deus fez Adão. À imagem de Deus o fez;

2 macho e fêmea ele os fez, e os abençoou, chamando o seu nome Adão, no dia em que os fez.

3 Adão viveu duzentos e trinta anos e gerou um filho de acordo com a sua semelhança e com a sua própria imagem, chamando o seu nome Sete.

4 Os dias de Adão, os quais ele viveu depois que gerou a Sete, foram setecentos anos; e gerou filhos e filhas.

5 Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e morreu.

6 Sete viveu duzentos e cinco anos e gerou a Enos.

7 Viveu Sete, depois que gerou a Enos, setecentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

8 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.

9 Enos viveu cento e noventa anos e gerou a Cainã.

10 Viveu Enos, depois que gerou a Cainã, setecentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.

11 Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.

12 Cainã viveu cento e setenta anos e gerou a Maalaleel.

13 Viveu Cainã, depois que gerou a Maalaleel, setecentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas.

14 Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.

15 Maalaleel viveu cento e sessenta e cinco anos e gerou a Jerede.

16 Viveu Maalaleel, depois que gerou a Jerede, setecentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

17 Todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 Jerede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.

19 Viveu Jerede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

20 Todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 Enoque viveu cento e sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.

22 Enoque foi agradável a Deus, depois que gerou a Metusalém, por duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24 Enoque foi agradável a Deus, e não foi mais encontrado, porquanto Deus o trasladara.

25 Metusalém viveu cento e sessenta e sete anos e gerou a Lameque.

26 Viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, oitocentos e dois anos; e gerou filhos e filhas.

27 Todos os dias de Metusalém, que ele viveu, foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 Lameque viveu cento e oitenta e oito anos, e gerou um filho.

29 Ele o chamou Noé, dizendo: Este nos fará descansar das nossas obras, das fadigas de nossas mãos e da terra que o Senhor Deus amaldiçoou.

30 Viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e sessenta e cinco anos; e gerou filhos e filhas.

31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e cinquenta e três anos; e morreu.

32 Era Noé de quinhentos anos de idade, e gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

GÊNESIS - CAPÍTULO 6

1 E veio a acontecer, quando os homens começaram a ser numerosos sobre a terra e lhes nasceram filhas,

2 havendo os filhos de Deus visto que as filhas dos homens eram belas, que eles tomaram para si mulheres, de todas as que escolheram.

3 Mas o Senhor Deus disse: Meu espírito não permanecerá nestes homens para sempre, porque são carne. Os seus dias, entretanto, serão cento e vinte anos.

4 Os gigantes estavam na terra, naqueles dias e também depois, conforme os filhos de Deus iam ao encontro das filhas dos homens, as quais lhes gravavam filhos. Aqueles eram os gigantes da antiguidade, homens de renome.

5 O Senhor Deus viu que as ações perversas dos homens se multiplicavam sobre a terra, e que cada um deles meditava em seu coração intentando o mal, todos os dias.

6 Então, Deus se entristeceu em seu coração, porquanto havia feito o homem sobre a terra. E ele ponderou sobre isso, profundamente.

7 E disse Deus: Exterminarei o homem, a quem fiz, de sobre a face da Terra, tanto o homem como o animal doméstico, e os répteis, e as criaturas voadoras do céu. Porque estou entristecido de havé-los feito.

8 Porém, Noé achou graça diante do Senhor Deus.

9 Estas são as gerações de Noé: Noé era um homem justo, sendo perfeito em sua geração; e Noé pareceu muito agradável a Deus.

10 Gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11 A terra, entretanto, estava corrompida diante de Deus; pois a terra encherá-se de iniquidade.

12 O Senhor Deus olhou para a terra e ela estava corrompida, porquanto toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

13 E o Senhor Deus disse a Noé: O tempo de todos os homens é chegado diante de mim, porque a terra foi por eles preenchida com iniquidade; eis, portanto, que eu irei destrui-los, e também a terra.

14 Faze para ti, por esse motivo, uma arca retangular de madeira. Farás compartimentos na arca e a cobrirás, por dentro e por fora, com betume.

15 Assim construirás a arca: de trezentos côvados será o seu comprimento, de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Estreitarás a arca, ao construí-la, e em um côvado acima a completarás. A porta da arca porás do seu lado. Com primeiro, segundo e terceiro andares a farás.

17 Eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, a fim de destruir toda a carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus. E tudo o que existe sobre a terra perecerá.

18 Estabelecerei contigo a minha aliança: Entra, pois, na arca, tu e teus filhos, e a tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.

19 De todos os animais domésticos, e de todos os répteis e animais selvagens, de todos eles, de toda a carne, farás entrar, por pares de todos, na arca, a fim de que possas alimentá-los junto contigo. Machos e fêmeas deverão ser.

20 De todas as aves que voam, segundo as suas espécies, e de todo os animais domésticos, segundo as suas espécies, e de todos os répteis que rastejam na terra, segundo as suas espécies, em pares eles virão a ti, masculino e feminino, para serem alimentados contigo.

21 Tu, pois, tomarás para ti de todos os tipos de alimentos que comes, e os ajuntarás para ti mesmo; e deverão ser para ti e para eles comerem.

22 Então Noé fez todas as coisas que o Senhor Deus lhe ordenara fazer. Assim ele fez.

GÊNESIS - CAPÍTULO 7

1 E o Senhor Deus disse a Noé: Entra, tu e toda a tua família, na arca, porquanto te tenho achado justo diante de mim, nesta geração.

2 Dos animais domésticos limpos toma para ti sete pares, machos e fêmeas; e dos animais imundos toma também pares, machos e fêmeas.

3 Das criaturas voadoras do céu que são limpas toma sete pares, machos e fêmeas; e de todas as criaturas voadoras imundas toma pares, machos e fêmeas, a fim de que mantenham as suas sementes sobre toda a terra.

4 Pois ainda mais sete dias e eis que eu trago a chuva sobre a terra, por quarenta dias e quarenta noites, e irei exterminar com toda a geração que tenho feito da face de toda a terra.

5 Então Noé fez todas as coisas que o Senhor Deus lhe ordenara.

6 Era Noé de seiscentos anos de idade quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

7 E entraram, Noé, seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos com ele, na arca por causa das águas do dilúvio.

8 Das criaturas voadoras limpas, dos animais limpos e dos animais imundos, e de todos os répteis que se arrastam sobre a terra,

9 em pares vieram até Noé na arca, macho e fêmea, conforme Deus lhe ordenara.

10 E sucedeu, após os sete dias, que a água do dilúvio veio sobre a terra.

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, neste mesmo dia, todas as fontes do abismo foram rompidas, e as cataratas do céu abertas;

12 e houve chuva sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites.

13 Naquele mesmo dia entrou Noé, e Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé, e a esposa de Noé, e as três mulheres de seus filhos, com ele na arca.

14 Todos os animais selvagens, segundo as suas espécies, todos os animais domésticos, segundo as suas espécies, todo réptil que se desloca sobre a terra, segundo as suas espécies, e todos os pássaros, segundo as suas espécies,

15 entraram com Noé na arca, aos pares, machos e fêmeas, de toda carne em que há fôlego de vida.

16 Os que entraram vieram machos e fêmeas de toda carne, conforme Deus ordenara a Noé. E o Senhor Deus fechou a arca por fora dele.

17 O dilúvio persistiu sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites. A água aumentou muito, levantando a arca, e ela foi elevada da terra.

18 As águas predominaram, aumentando muito sobre a terra; e a arca foi levada sobre as águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra, cobrindo todos as altas montanhas que estavam debaixo do céu.

20 Quinze côvados acima foi a água levantada, encobrindo todas as altas montanhas.

21 Pereceu toda a carne que se movia sobre a terra, de criaturas voadoras, de animais domésticos, de animais selvagens, de todo réptil que se desloca sobre a terra, e todo homem.

22 Todas as coisas que têm o sopro de vida, e tudo o que estava na terra seca, morreram.

23 Foi exterminado tudo o que se levanta sobre a face de toda a terra, o homem e os animais, os répteis e as aves do céu; foram, todos eles, exterminados da face da terra. Noé foi deixado sozinho, e aqueles que com ele estavam na arca.

24 A água levantou-se sobre a terra por cento e cinquenta dias.

GÊNESIS - CAPÍTULO 8

1 Lembrou-se Deus de Noé, de todos os animais selvagens, de todos os animais domésticos, de todos os pássaros e de todos os répteis, todos quantos estavam com ele na arca. Então Deus trouxe um vento sobre a terra, e a água se estancou.

2 As fontes do abismo foram fechadas, assim como as cataratas do céu. E a chuva do céu foi contida.

3 A água baixou, afastando-se da terra. Depois de cento e cinquenta dias a água baixou, sendo diminuída.

4 E a arca repousou, no sétimo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, nas montanhas de Ararate.

5 A água continuou a diminuir até o décimo mês. E no décimo mês, no primeiro dia do mês, os cumes dos montes tornaram-se visíveis.

6 Sucedeu que depois de quarenta dias Noé abriu a janela da arca que havia feito,

7 soltando um corvo, a fim de saber se a água cessara. Esse saiu e não voltou mais, até que a água se secou de sobre a terra.

8 E enviou uma pomba, depois disso, para ver se a água tinha deixado a terra.

9 Contudo, a pomba, por não haver encontrado descanso para os seus pés, voltou para ele na arca; por quanto havia água sobre toda a face da terra. Estendeu ele a mão e a apanhou, recolhendo-a consigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, voltando a soltar a pomba da arca.

11 A pomba voltou a ele, à tardinha, e trazia uma folha de oliveira, em um raminho, na sua boca. Então Noé entendeu que a água tinha diminuído na terra.

12 Esperou ele ainda outros sete dias e voltou a soltar a pomba, mas ela não retornou a ele novamente.

13 E aconteceu que no ano seiscentos e um da vida de Noé, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a água se afastou da terra. Noé abriu a cobertura da arca que tinha feito e viu que a água havia sumido da face da terra.

14 No segundo mês a terra secou-se, no vigésimo sétimo dia do mês.

15 E o Senhor Deus falou com Noé, dizendo:

16 Sai da arca, tu, tua esposa e teus filhos, e as esposas de teus filhos, contigo.

17 E a todos os animais selvagens que estão contigo, e a toda a carne, tanto de aves quanto de animais domésticos, e a todo réptil que se desloca sobre a terra, traze contigo. Crescei e multiplicai-vos sobre a terra.

18 Noé saiu, e sua esposa, seus filhos e as esposas de seus filhos saíram com ele.

19 Todos os animais selvagens, todos os animais domésticos, todas as aves e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, segundo a sua espécie, saíram da arca.

20 Noé construiu um altar ao Senhor, e, tendo tomado de todos os animais domésticos limpos e de toda a ave limpa, ofereceu um holocausto sobre o altar.

21 E o Senhor Deus aspirou um aroma agradável. Então o Senhor Deus considerou, e disse: Não irei amaldiçoar mais a terra por causa das obras dos homens, porquanto a imaginação do homem está intencionalmente posta nas coisas malignas, desde a sua juventude. Não irei mais ferir todos os seres vivos, como já fiz.

22 Por todos os dias da terra semeadura e colheita, frio e calor, verão e primavera, dia e noite não cessarão mais.

GÊNESIS - CAPÍTULO 9

1 Abençoou Deus a Noé e a seus filhos, dizendo-lhes: Crescei e multiplicai-vos, enchei a terra e dominai sobre ela.

2 O pavor e o medo de vós estarão sobre todos os animais selvagens da terra, sobre todas as aves do céu, sobre tudo o que se desloca na terra e sobre todos os peixes do mar. Eu os coloquei debaixo do vosso poder.

3 Tudo que rasteja e vive vos servirá para alimento. Tenho vos dado tudo, assim como as ervas verdes.

4 Somente a carne com o sangue da vida não devereis comer.

5 Porquanto o próprio sangue de vossas vidas eu o requererei. Da mão de todos os animais selvagens eu o irei requerer, e cobrarei a vida do homem da mão do homem seu irmão.

6 Aquele que derrama o sangue do homem, no lugar daquele sangue deverá ser derramado o seu próprio sangue; pois na imagem de Deus eu fiz o homem.

7 Todavia, crescei e multiplicai-vos. Enchei a terra, multiplicando-vos sobre ela.

8 E falou Deus, ainda, com Noé e seus filhos que estavam com ele, dizendo-lhes:

9 Eis que estabeleci a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós,

10 e com todas as criaturas que estão convosco, dos pássaros e dos animais domésticos, e com todos os animais selvagens da terra que estão convosco, de todos os que saíram da arca.

11 Estabelecerei a minha aliança convosco, e não mais deverá acontecer de toda a carne perecer pelas águas do dilúvio; não haverá mais um dilúvio de águas para destruir toda a terra.

12 O Senhor Deus disse mais a Noé: Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre mim e toda criatura vivente que está convosco, por gerações perpétuas:

13 Eis que coloco nas nuvens o meu arco, e será ele um sinal da aliança entre mim e a terra.

14 Por quanto virá a suceder, quando eu reunir as nuvens sobre a terra, que o meu arco será visto nas nuvens.

15 Lembrar-me-ei, então, do meu pacto, o qual existe entre mim e vós, e entre mim e todo o ser vivente de toda a carne; e não haverá mais água para um dilúvio, de modo a exterminar toda a carne.

16 Meu arco estará nas nuvens, e eu irei olhá-lo para lembrar-me da aliança eterna entre mim e a terra, entre mim e toda a alma vivente de toda a carne que está sobre a terra.

17 E Deus disse para Noé: Este é o sinal da aliança que tenho feito entre mim e toda a carne que está sobre a terra.

18 Ora, os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé. Cam foi pai de Canaã.

19 Esses foram os três filhos de Noé; desses, os homens espalharam-se sobre toda a terra.

20 Noé, depois disso, tornou-se um lavrador da terra, e plantou uma vinha; 21 e bebeu do vinho, ficando bêbado. E estava ele nu em sua casa.

22 Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, saiu e o disse a seus dois irmãos que estavam fora.

23 Sem e Jafé, apanhando uma peça de roupa, puseram-na em suas costas e foram, andando para trás, e cobriram a nudez de seu pai, com o rosto voltado para trás; e não viram a nudez de seu pai.

24 Recuperou-se Noé do efeito do vinho e ficou sabendo o que seu filho mais moço lhe fizera.

25 Então, disse: Maldito seja Canaã. Um servidor doméstico será ele de seus irmãos.

26 E também disse: Bendito seja o Senhor, Deus de Sem. Canaã, porém, será seu servo.

27 Aumente Deus a Jafé, e que ele more nas habitações de Sem, e Canaã lhes seja por servo.

28 Viveu Noé, após o dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e morreu.

[**Ver mapa e gráfico**](#)
TÁBUA DAS NAÇÕES

[ÁRVORE GENEALÓGICA DE ABRAÃO](#)

GÊNESIS - CAPÍTULO 10

1 Estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé. E lhes nasceram filhos, depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Elisá, Tubal, Meseque e Tíras.

3 Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifá e Togarma.

4 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5 Desses foram as ilhas dos gentios divididas em sua terra, cada qual conforme a sua língua, em suas tribos e em suas nações.

6 Os filhos de Cam: Cuxé, Mizraim, Pute e Canaã.

7 Os filhos de Cuxé: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. E os filhos de Raamá: Sabá e Deda.

8 E Cuxé gerou a Ninrode. Esse começou a ser um gigante na terra.

9 Era, ele, um caçador gigante diante do Senhor Deus. Por isto se diz: Como Ninrode, caçador gigante diante do Senhor.

10 O princípio de seu reino foi Babilônia, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinear.

11 Daquela terra veio Assur, construindo Nínive e as cidades de Reobote-Ir e Calá,

12 e Resém, entre Nínive e Calá; essa é a grande cidade.

13 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,

14 a Patrusim, a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.
15 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete,
16 aos jebuseus, aos amorreus, aos girkaseus,
17 aos heveus, aos arqueus, aos simeus,
18 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus. Desses se dispersaram as tribos dos cananeus.
19 Os limites dos cananeus eram desde Sidom até Gerar e Gaza; e, daí, até Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, e até Lasa.
20 Esses foram os filhos de Cam em suas tribos, de acordo com as suas línguas, em seus países e em suas nações.
21 E a Sem também nasceram filhos, a ele que era o pai de todos os filhos de Héber e irmão de Jafé, o mais velho.
22 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã e Cainã.
23 Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más.
24 Arfaxade gerou a Cainã, e Cainã gerou a Salá. E Salá gerou a Héber.
25 A Héber nasceram dois filhos. O nome de um era Pelegue, porquanto nos seus dias foi dividida a terra; e o nome de seu irmão era Joctã.
26 Joctã gerou a Almodá, a Salefe, a Hazarmavé, a Jerá,
27 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
28 a Abimael, a Sabá,
29 a Ofir, a Havilá e a Jobabe. Todos esses foram filhos de Joctã.
30 Foi a sua habitação desde Messa até Sefar, uma montanha do leste.
31 Esses foram os filhos de Sem, em suas tribos, de acordo com as suas línguas, em seus países e em suas nações.
32 Essas são as tribos dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, segundo as suas nações; dessas foram as ilhas dos gentios espalhadas sobre a terra, depois do dilúvio.

Ver gráfico
TÁBUA DAS NAÇÕES

GÊNESIS - CAPÍTULO 11

1 Toda a terra falava uma só linguagem, havendo um só idioma para todos.
2 E aconteceu, quando eles vieram do oriente, que acharam um vale na terra de Sinear, e ali habitaram.

3 E cada homem disse ao seu companheiro: Vinde, façamos tijolos, e os cozamos no fogo. O tijolo era para eles por pedra, e o betume lhes servia de argamassa.

4 E disseram: Eia! Edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo cume alcance o céu, e façamos para nós mesmos um nome, antes de sermos espalhados sobre a face de toda a terra

5 Então, o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam.

6 E o Senhor disse: Eis que há um só povo e uma só língua para todos; e eles já começaram a fazer isso. Agora, nada lhes deverá falhar de tudo o que se dispuserem a fazer.

7 Vinde, desçamos e confundamos ali a sua língua, a fim de que não possam entender, cada um, a voz do seu vizinho.

8 O Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade e a torre.

9 Por causa disso o seu nome foi chamado Confusão; porquanto, ali, o Senhor confundiu as línguas de toda a terra; e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra.

10 E estas são as gerações de Sem: Sem tinha cem anos quando gerou a Arfaxade, no segundo ano após o dilúvio.

11 Viveu Sem, depois de ter gerado a Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.

12 Arfaxade viveu cento e trinta e cinco anos, e gerou a Cainã.

13 Viveu Arfaxade, depois que gerou a Cainã, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas; e morreu. Viveu Cainã cento e trinta anos e gerou a Salá. Cainã viveu, depois de ter gerado a Salá, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.

14 Salá viveu cento e trinta anos e gerou a Héber.

15 Salá viveu, depois de ter gerado a Héber, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.

16 Héber viveu cento e trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue.

17 Héber viveu, depois que gerou a Pelegue, trezentos e setenta anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.

18 Pelegue viveu cento e trinta anos e gerou a Reú.

19 Pelegue viveu, depois de ter gerado a Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.

20 Reú viveu cento e trinta e dois anos e gerou a Serugue.
21 Reú viveu, depois, de ter gerado a Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.
22 Serugue viveu cento e trinta anos e gerou a Naor.
23 Serugue viveu, depois de ter gerado a Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.
24 Naor viveu setenta e nove anos e gerou a Terá.
25 Naor viveu, depois de ter gerado a Terá, cento e vinte e nove anos, e gerou filhos e filhas; e morreu.
26 Terá viveu setenta anos e gerou a Abrão, Naor e Harã.
27 Estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, a Naor, e a Harã; e esse gerou a Ló.
28 Harã, porém, morreu na presença de Terá, seu pai, na terra em que nasceu, no país dos caldeus.
29 Abrão e Naor tomaram para si esposas. O nome da esposa de Abrão era Sarai, e o nome da esposa de Naor, Milca, filha de Harã. Esse era o pai de Milca e o pai de Iscá.
30 Sarai, porém, era estéril, não gerava filhos.
31 Então, Terá tomou seu filho Abrão, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e Sarai, sua nora, esposa de seu filho Abrão, levando-os para fora da terra dos caldeus, a fim de irem para a terra de Canaã; e foi até Harã, habitando ali.
32 Todos os dias de Terá na terra de Harã foram duzentos e cinco anos. E morreu Terá em Harã.

[Ver gráfico](#)
[**JORNADA DE ABRAÃO**](#)

GÊNESIS - CAPÍTULO 12

1 Disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra e da tua parentela, da casa de teu pai, e vem para a terra que eu te mostro.
2 Farei de ti uma grande nação, e te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e serás bem-aventurado.
3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti todas as tribos da terra serão benditas.

4 Partiu, pois, Abrão, conforme o Senhor lhe falara; e Ló partiu com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos de idade quando saiu de Harã.

5 Tomou Abrão a Sarai, sua esposa, e a Ló, filho de seu irmão, e a todos os seus bens, tantos quantos tinhama adquirido, e a cada alma que lhes acresceram em Harã, e saíram para irem à terra de Canaã. E foram até Canaã.

6 Atravessou Abrão a terra, longitudinalmente, até o local chamado Siquém, até o carvalho alto. Os cananeus, então, habitavam a terra.

7 O Senhor apareceu a Abrão, e disse-lhe: Eu darei esta terra à tua descendência. Abrão construiu, ali, um altar ao Senhor que lhe aparecera.

8 E partiu dali para a montanha que estava ao leste de Betel, onde armou a sua tenda, em Betel, perto do mar, com Ai para o oriente. E edificou, ali, um altar ao Senhor. E invocou o nome do Senhor.

9 Partiu dali Abrão, e foi e acampou-se no deserto.

10 Houve fome na terra, e Abrão desceu ao Egito para peregrinar ali; por quanto a fome prevalecera na terra.

11 Aconteceu, quando Abrão estava próximo de entrar no Egito, que ele disse a Sarai, sua esposa: Eu sei que és mulher formosa;

12 virá a acontecer, quando os egípcios te enxergarem, que eles dirão: Esta é a sua mulher. E eles me matarão, contudo, poupar-te-ão a vida.

13 Dize, portanto: Eu sou sua irmã; o que irá resultar em bem para mim, graças a ti. E viverá a minha alma, graças a ti.

14 E sucedeu, quando Abrão tinha entrado no Egito, que os egípcios viraram a mulher e perceberam ser ela muito bonita.

15 Os príncipes de Faraó a viram e a elogiaram diante de Faraó; e a trouxeram para a casa de Faraó.

16 Trataram eles bem a Abrão por causa dela, e ele veio a ter ovelhas, bezerros, jumentos, servos e servas, mulas e camelos.

17 Então Deus afligiu a Faraó e a sua casa com grandes e malignas aflições, por causa de Sarai, esposa de Abrão.

18 Faraó, tendo chamado Abrão, disse-lhe: Que é isto que fizeste para mim? Pois não me disseste que ela é tua mulher.

19 Por que, pois, afirmaste: Ela é minha irmã; e eu a tomei como esposa para mim? Agora, eis que a tua mulher está diante de ti. Toma-a contigo, e vai-te embora, rapidamente.

20 Faraó ordenou aos seus homens a respeito de Abrão, a fim de acompanhá-lo e conduzi-lo adiante, e a sua esposa, e a tudo o que ele tinha. E Ló estava com ele.

GÊNESIS - CAPÍTULO 13

1 Abrão subiu do Egito, ele e a sua esposa, com tudo o que possuía, e Ló junto dele, para o deserto.

2 Abrão era muito rico em gado, prata e ouro.

3 Então, ele foi para o lugar de onde tinha saído, para o deserto, indo até Betel, no local onde a sua barraca estava anteriormente, entre Betel e Ai,
4 chegando ao lugar do altar que havia antes construído. E, ali, Abrão invocou o nome do Senhor.

5 Ló, que viera com Abrão, tinha ovelhas, bois e tendas.

6 Contudo, a terra não era grande o suficiente para viverem juntos, porque seus bens eram muitos; e não podiam habitar juntos.

7 Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Os cananeus e os ferezeus, então, habitavam a terra.

8 Disse Abrão a Ló: Que não haja contenda entre mim e ti, entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos irmãos.

9 Vê! Não está toda a terra diante de ti? Separa-te de mim. Se fores para a esquerda, irei para a direita; todavia, se fores para a direita eu irei para a esquerda.

10 Então Ló, levantando os olhos, observou a circunvizinhança do Jordão, que era toda regada, antes de Deus subverter a Sodoma e a Gomorra, como o jardim do Senhor e como a terra do Egito, indo para Zoar.

11 Ló escolheu para si toda a região ao redor do Jordão. E Ló se foi, partindo do leste, ficando, cada um, separado do seu irmão.

12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou em uma cidade das redondezas, armando a sua tenda em Sodoma.

13 Os homens de Sodoma, entretanto, eram maus e excessivamente pecaminosos diante de Deus.

14 E Deus disse a Abrão, depois que Ló partiu, separando-se dele: Olha para cima, com os teus olhos; do lugar onde estás agora olha para o norte e para o sul, para o oriente e para o mar.

15 Porque toda a terra que vês eu irei dá-la a ti e à tua descendência, para sempre;

16 e farei a tua descendência como o pó da terra. Se alguém for capaz de contar o pó da terra, então será a tua descendência também contada.

17 Levanta-te a percorrer a terra, tanto no seu comprimento como na sua largura, pois hei de concedê-la a ti.

18 Então Abrão, desmanchando a sua tenda, foi-se e habitou junto ao carvalho de Manre, que estava em Hebron. E, lá, ele construiu um altar ao Senhor.

GÊNESIS - CAPÍTULO 14

1 Aconteceu, então, no reinado do rei Anrafel de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações,

2 que estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá (essa é Zoar).

3 Todos esses se reuniram de comum acordo no Vale do Sal (esse é o Mar Salgado).

4 Doze anos haviam eles servido a Quedorlaomer, e, no décimo terceiro ano, revoltaram-se.

5 No décimo quarto ano veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e cortaram em pedaços os gigantes de Asterote e de Carnaim, e outras nações fortes junto com eles; e os emins na cidade de Savê,

6 e os horeus nas montanhas de Seir, perto do terebinto de Parã, que está no deserto.

7 E, voltando, chegaram à fonte do Juízo, que é Cades, e cortaram em pedaços todos os príncipes de Amaleque e os amorreus que habitavam em Hazazon-Tamar.

8 O rei de Sodoma saiu, com o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (essa é Zoar), e se puseram em ordem contra eles, para a guerra, no vale do Sal,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei das nações, contra o rei Anrafel, de Sinear, e contra o rei de Elasar; Arioque; os quatro reis contra os cinco.

10 Ora, o vale do Sal consiste de poços de betume. O rei de Sodoma fugiu, como também o rei de Gomorra, e caíram ali. E os que ficaram fugiram para a região montanhosa.

11 Tomaram eles toda a cavalaria de Sodoma e Gomorra, e todas as suas provisões, e se foram.

12 Tomaram também a Ló, filho do irmão de Abrão, e os seus bens, e partiram; pois ele morava em Sodoma.

13 Então, aproximando-se um dos que haviam sido resgatados o relatou a Abrão, que passava. Habitava ele junto ao carvalho de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, aliados de Abrão.

14 Abrão, tendo ouvido que Ló, seu sobrinho, havia sido preso, arregimentou seus próprios servos, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito homens, e perseguiu-os até Dã.

15 E veio sobre eles a noite, ele e os seus servos, ferindo-os e perseguindo-os até Hobá, que está à esquerda de Damasco.

16 E recuperou toda a cavalaria de Sodoma, resgatando também o seu sobrinho Ló com todas as suas posses, as mulheres e o povo.

17 O rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro depois que ele voltou da matança de Qedorlaomer e dos reis que estavam junto dele, vindo para o vale de Savé. Essa era a planície dos Reis.

18 Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

19 Abençoou ele a Abrão, dizendo: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, que fez o céu e a terra;

20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em teu poder. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

21 O rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me os homens, e toma os cavalos para ti.

22 Mas Abrão respondeu ao rei de Sodoma: Estendo a minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, que fez o céu e a terra,

23 que não irei tirar, de todos os teus bens, desde uma corda até um cordão de sandália, para que não digas: Enriqueci a Abrão;

24 exceto as coisas que os jovens comeram, e a parte dos homens que foram comigo, Escol, Aner e Mamre. Esses devem ter uma parte.

GÊNESIS - CAPÍTULO 15

1 Depois dessas coisas, o Senhor dirigiu a sua palavra a Abrão numa visão, dizendo-lhe: Não temas, Abrão, eu te protejo com escudo. Tua recompensa será mui grande.

2 Disse Abrão: Senhor, que me darás? Considerando que eu estou partindo sem ter um filho. Entretanto, o filho de Maseque, nascido em minha casa, é Eliezer de Damasco.

3 E disse mais, Abrão: Eis que tu não me concedeste nenhuma semente; entretanto, o meu servo, nascido em minha casa, deverá herdar de mim.

4 Imediatamente ouviu-se a voz do Senhor, dizendo-lhe: Esse não será o teu herdeiro; porém aquele que sairá de ti, esse será o teu herdeiro.

5 E, levando-o para fora, falou-lhe: Olha, agora, para cima, para o céu, e conta as estrelas, se fores capaz de numerá-las. E disse-lhe: Assim será a tua descendência.

6 Abrão creu em Deus, o que lhe foi imputado por justiça.

7 E ele lhe disse: Eu sou o Deus que te tirou da terra dos Caldeus, a fim de dar-te esta terra em herança.

8 Então, ele perguntou-lhe: Soberano Senhor, como poderei saber que irei possuí-la?

9 E ele disse: Toma, para mim, uma novilha em seu terceiro ano, uma cabra em seu terceiro ano, e um carneiro em seu terceiro ano; e uma rola e um pombo.

10 Tomou ele, então, todos esses, e partiu-os pelo meio, colocando-os em frente uns dos outros; todavia, as aves ele não partiu.

11 Aves desceram sobre os corpos, sobre as suas partes divididas. E Abrão sentou-se a vigiar.

12 Ao pôr do sol um transe veio sobre Abrão. E eis que um grande terror sombrio caiu sobre ele.

13 E foi dito a Abrão: Sabe, com certeza, que a tua descendência será peregrina em uma terra que não a sua, e os escravizarão e afigirão, e os humilharão por quatrocentos anos.

14 Contudo, eu julgarei o povo a quem irão servir. E, depois disso, virão para cá, com muitas posses.

15 Tu, porém, partirás ao encontro de teus pais em paz, e serás sepultado em boa velhice.

16 Na quarta geração eles irão voltar para cá. Pois os pecados dos amorreus ainda não estão completados, até agora.

17 Quando o sol estava prestes a se pôr apareceu uma chama; e eis um fogo fumegante, e tochas de fogo que passaram entre as partes divididas.

18 Naquele dia o Senhor fez um pacto com Abrão, dizendo: À tua semente darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates;
19 e os queneus, os quenezeus, os cadmoneus,
20 os heteus, os ferezeus, os refains,
21 os amorreus, os cananeus, os eveus, os girkaseus e os jebuseus.

GÊNESIS - CAPÍTULO 16

1 Sarai, mulher de Abrão, não lhe deu filhos. Entretanto, ela tinha uma serva egípcia, cujo nome era Hagar.

2 E Sarai disse a Abrão: Eis que o Senhor me impediu de engravidar. Procura, portanto, a minha serva, a fim de que eu possa ter filhos através dela. E Abrão ouviu a voz de Sarai.

3 Então Sarai, mulher de Abrão, tomou a Hagar, sua serva egípcia, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu a Abrão, seu marido, como se fosse uma esposa para ele.

4 Ele conheceu a Hagar e ela concebeu; e, vendo que estava grávida, sua senhora pareceu desonrada diante dela.

5 Então, Sarai disse a Abrão: Fui injuriada por ti; pois eu dei a minha serva em teu seio, e, quando ela viu que estava com a criança, pareci desonrada perante ela. O Senhor julgue entre mim e ti.

6 Disse Abrão a Sarai: Eis que a tua serva está nas tuas mãos. Age com ela como parecer bem para ti. Então Sarai a afligiu, e ela fugiu de sua presença.

7 Mas um anjo do Senhor a encontrou junto a uma fonte de água, no deserto, a fonte no caminho de Sur.

8 Disse-lhe o anjo do Senhor: Hagar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? E ela respondeu: Estou fugindo da face de minha senhora, Sarai.

9 Então, o anjo do Senhor disse-lhe: Volta para a tua senhora e humilha-te debaixo das suas mãos.

10 E o anjo do Senhor disse para ela: Eu, certamente, multiplicarei a tua semente, a qual não será contada, por ser muito numerosa.

11 E o anjo do Senhor lhe disse, ainda: Eis que estás com uma criança e terás um filho, e chamarás o seu nome Ismael; porquanto o Senhor tem ouvido a tua humilhação.

12 Será ele um homem selvagem, com as mãos contra todos; e as mãos de todos estarão contra ele. E morará na presença de todos os seus irmãos.

13 E ela chamou o nome do Senhor Deus, que lhe falava: Tu és Deus que me vê. Pois ela disse: Eis que enxerguei, claramente, aquele que apareceu para mim.

14 Por isso, chamou ela a fonte: Fonte daquele a quem tenho visto claramente. Eis que essa se encontra entre Cades e Berede.

15 Então, Hagar deu à luz um filho para Abrão; e Abrão pôs o nome de seu filho, o qual lhe dera Hagar, Ismael.

16 Abrão tinha oitenta e seis anos quando Hagar deu-lhe Ismael.

GÊNESIS - CAPÍTULO 17

1 Abrão tinha já noventa e nove anos de idade. E o Senhor apareceu a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o teu Deus. Sê agradável diante de mim, e sê perfeito,

2 e estabelecerei a minha aliança entre mim e ti, e multiplicar-te-ei grandemente.

3 Então, caiu Abrão sobre o seu rosto. E Deus lhe falou, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e serás pai de uma multidão de nações.

5 O teu nome não será mais Abrão; porém, teu nome será Abraão, porque eu te fiz pai de muitas nações.

6 Irei aumentar-te extraordinariamente; farei de ti nações, e reis sairão de ti.

7 Estabelecerei a minha aliança contigo e com a tua descendência depois de ti, nas suas gerações, por aliança perpétua, para ser o teu Deus e o Deus da tua descendência depois de ti.

8 Eu darei a ti e à tua descendência depois de ti a terra onde és peregrino, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão. E eu serei o seu Deus.

9 E disse Deus a Abraão: Também tu deverás, plenamente, guardar a minha aliança, tu e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações.

10 E esta é a aliança que plenamente guardarás entre mim e vós, e entre mim e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações: todos os vossos homens serão circuncidados.

11 Sereis circuncidados na carne do vosso prepúcio, e isso será o sinal de uma aliança entre mim e vós.

12 O filho de oito dias será por vós circuncidado, todo o homem nas vossas gerações, e também o servo nascido em casa, e o que é comprado com dinheiro, cada filho de um estranho que não é da tua descendência.

13 Aquele que é nascido em tua casa e o que é comprado com dinheiro certamente será circuncidado, e a minha aliança estará na vossa carne por aliança perpétua.

14 O homem incircunciso, aquele que não tiver sido circuncidado na carne do seu prepúcio no oitavo dia, aquela alma será exterminada da sua família; pois ele tem quebrado a minha aliança.

15 E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, seu nome não deverá ser mais Sarai; Sara será o seu nome.

16 Abençoá-la-ei, e dar-te-ei dela um filho, e o abençoarei; ele se tornará nações, e reis de nações deverão proceder dele.

17 Abraão, então, caiu sobre o seu rosto, e riu-se; e falou em seu pensamento, dizendo: Nascerá uma criança a quem é de cem anos? Sara, que já tem noventa anos, ficará grávida?

18 E Abraão disse a Deus: Que viva este Ismael diante de ti.

19 Então Deus disse a Abraão: Sim, eis que Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Isaque; e eu estabelecerei a minha aliança com ele, uma aliança perpétua, para ser um Deus para ele e para a sua descendente depois dele.

20 E a respeito de Ismael, eis que eu te ouvi e o tenho abençoado. Irei aumentá-lo, e o multiplicarei extraordinariamente. Doze nações ele gerará. E dele farei uma grande nação.

21 Contudo, eu estabelecerei a minha aliança com Isaque, a quem Sara deverá dar à luz para ti nesta mesma estação, no próximo ano.

22 E cessou de falar com ele. E Deus deixou Abraão.

23 Depois disso, Abraão tomou seu filho Ismael, e todos os seus servos nascidos em sua casa, e todos aqueles que comprara com dinheiro, e todo o macho dos homens na casa de Abraão, circuncidando os seus prepúcios naquele mesmo dia, conforme Deus falara com ele.

24 Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio,

25 e Ismael, seu filho, tinha treze anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.

26 No transcorrer daquele dia Abraão foi circuncidado, assim como Ismael, seu filho,

27 e todos os homens de sua casa; tanto os nascidos em sua casa como os que haviam sido comprados com dinheiro das nações estrangeiras, ele os circuncidou.

GÊNESIS - CAPÍTULO 18

1 E Deus lhe apareceu no carvalho de Manre, enquanto estava assentado na porta de sua tenda, ao meio-dia.

2 Levantou ele os olhos, fixando-os, e eis que três homens estavam de pé diante dele. Ao vê-los, correu para encontrá-los, desde a porta de sua tenda, inclinando-se à terra.

3 E disse: Senhor, se verdadeiramente tenho achado graça aos teus olhos, não passes pelo meu servo.

4 Permite que seja trazida a água para lavar os vossos pés, e refrescai-vos debaixo da árvore.

5 Trarei pão, e comereis; e, depois disso, continuareis vossa viagem, após haverdes dela vos desviado, a fim de que o vosso servo vos refresque. E ele falou: Faze assim, conforme disseste.

6 Abraão apressou-se para ir até Sara na tenda, e disse-lhe: Vai, depressa, e amassa três medidas de farinha, e faze bolos.

7 Então Abraão correu para as vacas, tomando um bezerro, tenro e bom, e o deu ao seu servo; e ele se apressou em prepará-lo.

8 Tomou, ainda, manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e colocou-os perante eles; e comeram. E ele permanecia junto deles, debaixo da árvore.

9 E perguntou-lhe ele: Onde está Sara, tua mulher? Ele respondeu, dizendo: Eis que está na tenda.

10 Então, disse-lhe: Retornarei a ti nesta mesma estação, e Sara, tua mulher, terá um filho. Mas Sara estava ouvindo à porta da tenda, atrás dele.

11 Abraão e Sara eram já velhos e avançados em dias, e o costume das mulheres havia cessado com Sara.

12 Sara riu-se, dizendo: Tal coisa ainda não aconteceu comigo, até agora, e meu senhor já é velho!

13 Então o Senhor disse a Abraão: Por que motivo Sara riu-se, dizendo: Eu, todavia, de fato engravidarei? Pois estou velha.

14 Haverá algo impossível para o Senhor? Neste mesmo tempo voltarei a ti, nesta estação, e Sara terá um filho.

15 Porém, Sara o negou, dizendo que não havia rido; pois estava com medo. Contudo, ele lhe disse: Não é assim. Com certeza, tu riste.

16 E os homens, tendo se levantado dali, olharam na direção de Sodoma e Gomorra. Abraão foi com eles, assistindo-os em sua jornada.

17 E o Senhor disse: Devo esconder de Abraão, meu servo, as coisas que pretendo fazer?

18 Eis que Abraão deverá tornar-se uma nação grande e populosa, e nele todas as nações da terra serão abençoadas.

19 Pois eu sei que ele irá instruir os seus filhos e a sua casa depois dele, e eles guardarão os caminhos do Senhor a fim de fazer justiça e juízo, para que o Senhor faça vir sobre Abraão todas as coisas a respeito das quais ele lhe tem falado.

20 E disse o Senhor: O clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, seus pecados são mui grandes.

21 Irei, pois, descer e ver se de fato eles correspondem plenamente ao clamor que chega até mim; e, se não for assim, que eu o saiba.

22 Então os homens, tendo partido dali, vieram à Sodoma. Todavia Abraão ainda permanecia de pé diante do Senhor.

23 E Abraão aproximou-se, dizendo: Não destruirás o justo com o ímpio, devendo ser o justo igual ao ímpio.

24 Caso haja cinquenta justos na cidade, tu os destruirás? Não pouparias o lugar todo por causa dos cinquenta justos, se eles lá se encontrassem?

25 De maneira alguma farias tal coisa, de modo a destruir o justo com o ímpio, para que o justo devesse ser como o ímpio. De maneira alguma tu que julgas o mundo inteiro não farias justiça.

26 E o Senhor disse: Se houver na cidade de Sodoma cinquenta justos eu pouparei todo o lugar, por causa deles.

27 Então, Abraão respondeu, dizendo: Agora, eis que eu tenho começado a falar ao meu Senhor, eu que sou terra e cinza.

28 Todavia, se os cinquenta justos devessem ser reduzidos de cinco, destruirias toda a cidade por causa dos cinco a menos? E ele disse: Eu não irei destrui-los, se achar ali quarenta e cinco justos.

29 Ele, porém, continuou a falar-lhe, dizendo: Mas, e se não forem encontrados ali senão quarenta? E ele respondeu: Eu não irei destrui-los, por causa dos quarenta.

30 Então, Abraão disse: Que nada suceda, Senhor, se eu dever falar, ainda. E se não forem encontrados ali senão trinta? E ele respondeu: Eu não irei destrui-los, se encontrar lá os trinta.

31 Então, ele disse: Uma vez que me foi permitido falar com o Senhor: e se não forem encontrados ali senão vinte? E ele respondeu: Eu não irei destruir-los, por causa dos vinte.

32 E ele disse: Haverá alguma coisa, Senhor, se eu ainda falar uma vez? Entretanto, e se forem encontrados ali somente dez? E ele disse: Eu não irei destrui-los, por causa dos dez.

33 O Senhor, então, partiu, tendo acabado de falar com Abraão. E Abraão voltou para o seu lugar.

GÊNESIS - CAPÍTULO 19

1 Vieram os dois anjos para Sodoma, à tarde. Ló estava assentado junto à porta de Sodoma, e, tendo-os visto, levantou-se para ir ao seu encontro; e adorou com o rosto no chão, dizendo:

2 Ah! meus senhores, entrai na casa do vosso servo e acomodai-vos! Lavai vossos pés, e, levantando-vos no início da manhã, parti em vossa jornada. Mas eles disseram: Não, porém iremos nos acomodar na rua.

3 Contudo, ele os constrangeu e concordaram com ele, entrando em sua casa. Preparou-lhes um festim, e cozeram-se bolos ázimos; e eles comeram.

4 Entretanto, antes de irem dormir, os homens da cidade, os sodomitas, cercaram a casa, jovens e velhos, todo o povo.

5 Chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde estão os homens que ficaram contigo esta noite? Traze-os fora a nós, para que possamos estar com eles.

6 Então Ló saiu-lhes à varanda, fechando a porta atrás de si,

7 e disse-lhes: De maneira nenhuma, irmãos; não agireis de forma tão vil.

8 Eis que eu tenho duas filhas que ainda não conheceram nenhum homem. Irei trazê-las para vós. Usai-as como quiserdes; tão somente não façais mal a estes homens. Pois para evitar isso foi que eles vieram abrigar-se à sombra do meu telhado.

9 Porém, disseram-lhe: Alto lá! Viste para peregrinar, serás também juiz? Agora, então, iríamos tratar-te mal mais do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, sobre Ló, adiantando-se para arrombar a porta.

10 Então os homens estenderam as suas mãos e trouxeram Ló para eles, na casa; e fecharam a porta da casa.

- 11 E feriram os homens que estavam na porta da casa com cegueira, tanto os pequenos como os grandes; e eles ficaram cansados de procurar a porta.
- 12 E os homens disseram a Ló: Tens aqui genros, filhos ou filhas? ou se tens algum outro amigo na cidade, tira-os deste lugar;
- 13 porque iremos destrui-lo. Pois o seu clamor levantou-se diante do Senhor, e o Senhor nos enviou para destrui-lo.
- 14 Então Ló saiu e falou aos seus genros, os quais se tinham casado com as suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos e saí deste lugar, pois o Senhor está prestes a destruir a cidade. Todavia ele parecia, aos seus genros, estar falando loucamente.
- 15 Porém, quando amanheceu, os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma a tua mulher e as duas filhas que tens, e vai; para que também não sejas destruído junto com as iniquidades da cidade.
- 16 Eles, entretanto, ficaram sem saber o que fazer. Então os anjos pegaram na sua mão, na mão de sua esposa e nas mãos de suas duas filhas. Porquanto o Senhor os poupara.
- 17 E aconteceu, quando os retiraram, que lhe disseram: Salva tua própria vida como puderes, não te voltes a olhar o que ficar para trás nem te deteñas em toda a região ao redor. Escapa para o monte, a fim de que não sejas, tu também, tomado juntamente com eles.
- 18 Então, Ló disse-lhe: Eu imploro, Senhor;
- 19 pois o teu servo achou mercê diante de ti e tens engrandecido a tua justiça em tudo o que fazes para mim, a fim de que a minha alma possa viver. Porque eu não serei capaz de escapar para a montanha. Pois, quem sabe, lá a calamidade irá alcançar-me, e morrerei.
- 20 Eis que a cidade se encontra bastante próxima de mim a fim de que eu possa fugir para ela, a qual é bem pequena; e nela estarei preservado. Acaso não é pequena? E viverá a minha alma.
- 21 Então, disse-lhe ele: Eis que concordei contigo também sobre esta coisa, que não deveria subverter a cidade a respeito da qual falaste.
- 22 Apressa-te, portanto, a fugir para ela, pois não poderei fazer nada até que chegues lá. Por isso, chamou o nome da cidade: Zoar.
- 23 O sol ia subindo da terra, quando Ló entrou em Zoar.
- 24 E o Senhor fez chover sobre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo do Senhor, vindos do céu.

25 Ele destruiu essas cidades e todo o seu território ao redor, junto com todos os que habitavam nas cidades, e até mesmo todas as plantas que brotavam do chão.

26 Entretanto, a sua esposa olhou para trás, convertendo-se numa estátua de sal.

27 Abraão se levantou cedo para ir ao lugar onde tinha estado, antes, com o Senhor.

28 Ele olhou na direção de Sodoma e Gomorra, para o país ao redor; olhou, e eis que uma chama subia da terra, como a fumaça de uma fornalha.

29 E aconteceu, quando Deus destruiu todas as cidades da região em redor, que ele se lembrou de Abraão, tirando Ló do meio da destruição; quando o Senhor destruiu aquelas cidades em que Ló habitara.

30 Ló subiu de Zoar e habitou na montanha, ele e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar. Habitou numa caverna, e as suas duas filhas com ele.

31 Então, a mais velha disse à menor: Nossa pai está velho e não há ninguém na terra que entre a nós, como é o costume em toda a terra.

32 Vinde, demos a beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele; e iremos levantar uma semente de nosso pai.

33 Dessa forma, fizeram seu pai beber vinho, naquela noite. E a mais velha entrou e deitou-se com seu pai, naquela noite. Porém ele não soube de nada, nem quando foi dormir e nem quando se levantou.

34 E aconteceu que no dia seguinte a mais velha disse à menor: Eis que eu dormi ontem à noite com nosso pai. Fá-lo-emos beber vinho nesta noite também, e irás tu entrar e dormir com ele; e levantaremos uma descendência a nosso pai.

35 Assim, fizeram beber vinho a seu pai naquela noite também, e a mais nova entrou e dormiu com o seu pai; mas ele não soube de nada, nem quando ela deitou e nem quando se levantou.

36 Depois disso, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37 A mais velha teve um filho e chamou-lhe Moabe, dizendo: Este é de meu pai. Esse é o pai dos moabitas, até o presente dia.

38 A mais jovem também teve um filho, e chamou o seu nome Amom, dizendo: Ele é filho de minha família. Esse é o pai dos amonitas, até o dia de hoje.

GÊNESIS - CAPÍTULO 20

1 Abraão partiu dali para o sul do país, habitando entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar.

2 Mas Abraão disse a respeito de Sara, sua esposa: Ela é minha irmã. Porque temia dizer: É minha esposa; para que os homens da cidade não quisessem, a qualquer momento, matá-lo por causa dela. Então Abimeleque, rei de Gerar, enviou seus homens, que tomaram Sara.

3 E Deus veio a Abimeleque durante a noite, no sono, dizendo-lhe: Eis que morrerás por causa da mulher que tomaste, porquanto ela tem vivido com o seu marido.

4 Todavia, Abimeleque ainda não havia tocado nela, e disse: Senhor, irás destruir uma nação justa e que peca sem saber?

5 Não me disse ele: É minha irmã? e não disse ela para mim: É meu irmão? Com um coração puro e na justiça das minhas mãos foi que fiz isto.

6 Então, Deus disse-lhe, no sono: Sim, eu sabia que fizeste isso com um coração puro, e poupei-te, de modo que não pecasses contra mim; pois não te permiti tocá-la.

7 Porém, agora, devolve ao homem a sua mulher, porque ele é um profeta e intercederá por ti, e viverás; todavia, se não quiseres devolvê-la para ele, sabe que morrerás e todos os teus.

8 Levantou-se Abimeleque de manhã cedo, chamou os seus servos e falou todas essas palavras aos seus ouvidos. E todos os homens foram possuídos de grande temor.

9 Abimeleque mandou chamar Abraão, e disse-lhe: Que é isto que fizeste para nós? Cometemos algum pecado contra ti, que fizeste vir sobre mim e sobre o meu reino tamanho pecado? Tu tens feito comigo uma coisa a qual ninguém deveria fazer.

10 E Abimeleque disse a Abraão: Que viste em mim para que fizesses isso?

11 Abraão respondeu-lhe: Foi por que eu disse: Certamente Deus não é adorado neste lugar, e eles me matarão por causa da minha esposa.

12 Porque, realmente, ela é minha irmã por meu pai, mas não por minha mãe; e tornou-se minha esposa.

13 E aconteceu, quando Deus me levou para fora da casa de meu pai, que eu disse á ela: Assim me farás justiça: em todos os lugares nos quais entrarmos, dirás de mim: Ele é meu irmão.

14 Então, tomou Abimeleque mil peças de prata, ovelhas e bezerros, servos e servas, e deu-os a Abraão; e devolveu a ele Sara, sua esposa.

15 E Abimeleque disse a Abraão: Eis que a minha terra está diante de ti, habita onde te for agradável.

16 E a Sara, ele disse: Eis que tenho dado a teu irmão mil moedas de prata; essas devem ser para ti, como o preço da tua beleza, e para todas as mulheres contigo. E sejam sinceras em todas as coisas.

17 Então, Abraão orou a Deus, e Deus sarou a Abimeleque e a sua esposa, e às suas servas; e elas tiveram filhos.

18 Porque o Senhor havia fechado, desde o interior, cada ventre na casa de Abimeleque, por causa de Sara, esposa de Abraão.

GÊNESIS - CAPÍTULO 21

1 O Senhor visitou Sara, conforme dissera. E o Senhor fez para Sara como ele lhe falara.

2 Ela concebeu e deu à luz um filho para Abraão na sua velhice, no tempo determinado, conforme o Senhor falara com ele.

3 Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nascera, o qual Sara lhe dera, Isaque.

4 Abraão circuncidou Isaque ao oitavo dia, conforme Deus lhe ordenara.

5 Era Abraão de cem anos de idade quando Isaque, seu filho, nasceu.

6 Então, Sara disse: O Senhor tem concedido a mim motivo de riso, por quanto aqueles que ouvirem isto alegrar-se-ão comigo.

7 E ela disse: Quem dirá a Abraão que Sara amamenta uma criança? Pois eis que eu tive um filho na minha velhice.

8 O menino cresceu e foi desmamado, e Abraão fez um grande banquete no dia em que seu filho Isaque foi desmamado.

9 Sara avistou o filho de Hagar, a egípcia, o qual nascera para Abraão, fazendo zombarias com seu filho Isaque;

10 e, logo em seguida, ela disse para Abraão: Expulsa esta escrava e seu filho, pois o filho dessa escrava não herdará com meu filho Isaque.

11 Contudo, essa palavra a respeito de seu filho parecia muito difícil para Abraão.

12 E Deus disse a Abraão: Não seja isto difícil diante de ti em relação à criança e em relação à escrava; todavia, em todas as coisas que Sara te disser ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua descendência.

13 E, além do mais, irei fazer do filho desta serva uma grande nação; por quanto ele é a tua semente.

14 Abraão se levantou pela manhã, tomou pão e um odre de água e os deu a Hagar; e colocou também a criança em seu ombro, despedindo-a. Ela, tendo partido, vagou no deserto, próximo ao poço do Juramento.

15 Entretanto, a água vazou para fora do odre. Então ela deitou o menino debaixo de uma árvore de abeto,

16 e afastou-se, assentando-se diante dele, à uma certa distância, tal como a de um tiro de arco; pois que disse: Certamente não poderei contemplar a morte de meu filho. Ela se assentou em frente a ele, e a criança gritou e chorou.

17 Deus ouviu a voz da criança, vinda do lugar onde ela estava; então um anjo de Deus chamou Hagar, do céu, e disse-lhe: Que tens, Hagar? Não temas, porque Deus ouviu a voz da criança, vinda do lugar onde está.

18 Levanta-te, toma o menino, e pega-o na tua mão, porque farei dele uma grande nação.

19 Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu uma fonte a jorrar água. Correu e encheu o odre com água, e deu de beber ao seu filho.

20 Deus estava com o menino, e ele cresceu e habitou no deserto, tornando-se um arqueiro.

21 Habitou ele no deserto de Parâ, e a sua mãe tomou-lhe uma mulher da terra do Egito.

22 Aconteceu, naquele tempo, que Abimeleque e Ocozate, seu amigo, e Ficol, o comandante do seu exército, falaram a Abraão, dizendo: Deus é contigo em tudo, em qualquer coisa que vieres a fazer.

23 Agora, pois, jura-me por Deus que não irás ferir-me nem à minha semente, nem ao meu nome; entretanto, de acordo com a justiça a qual eu te demonstrei, assim deverás agir para comigo e para com a terra na qual tens peregrinado.

24 Disse Abraão: Eu juro.

25 E Abraão repreendeu a Abimeleque por causa dos poços de água que os servos desse lhe haviam tomado.

26 Mas Abimeleque lhe disse: Não sei quem fez essa coisa; nem tu me havias contado nem eu tinha ouvido nada a respeito disso, até o dia de hoje.

27 Então, Abraão tomou ovelhas e bezerros e os deu a Abimeleque; e ambos fizeram um pacto.

- 28 Abraão separou sete cordeiras, pondo-as à parte.
- 29 E Abimeleque disse a Abraão: Para o que são estas sete cordeiras que puseste separadas?
- 30 Abraão respondeu-lhe: Receberás de mim as sete cordeiras, a fim de que elas sejam como um testemunho de que eu cavei este poço.
- 31 Portanto, ele chamou o nome daquele lugar o poço do Juramento; pois, ali, os dois juraram.
- 32 E assim fizeram um pacto, junto ao poço do Juramento. Então levantou-se Abimeleque, Ocozate, seu amigo, e Ficol, o comandante-em-chefe do seu exército, e voltaram para a terra dos filisteus.
- 33 Abraão plantou um bosque junto ao poço do Juramento, e invocou, ali, o nome do Senhor, o Deus eterno.
- 34 E Abraão peregrinou na terra dos filisteus, por muitos dias.

GÊNESIS - CAPÍTULO 22

- 1 Aconteceu, depois dessas coisas, que Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: Abraão! Abraão! E ele respondeu: Eis que eu estou aqui!
- 2 E ele disse: Toma o teu filho amado, aquele a quem amas, Isaque, e vai para a terra montanhosa; e oferece-o ali como uma oferta de holocausto, sobre um dos montes que eu te mostrarei.
- 3 Abraão se levantou pela manhã e albardou o seu jumento, tomado consigo dois servos, e também Isaque, seu filho; e tendo cortado madeira para uma oferta de holocausto, levantou-se e partiu, vindo até o lugar do qual Deus lhe falara,
- 4 chegando ali ao terceiro dia. Abraão ergueu os olhos e avistou o lugar, de longe.
- 5 Então Abraão disse aos seus servos: Assentai-vos aqui com o jumento; eu e o moço prosseguiremos até lá, e, tendo adorado, retornaremos para vós.
- 6 Abraão tomou a lenha da oferta de holocausto e a pôs sobre Isaque, seu filho, tomado em suas mãos o fogo e a faca; e os dois se foram, juntos.
- 7 Disse Isaque ao seu pai, Abraão: Pai! E ele respondeu: Que é, filho? E ele disse-lhe: Eis o fogo e eis a lenha. Onde está a ovelha para uma oferta de holocausto?
- 8 Abraão respondeu: Deus proverá para si um cordeiro para a oferta de holocausto, meu filho. E havendo ido, juntos,

9 chegaram ao lugar do qual Deus lhe falara. Ali Abraão construiu o altar, pondo a lenha sobre ele; e, depois de ter atado juntos os pés de seu filho Isaque, deitou-o sobre o altar, em cima da madeira.

10 Então Abraão estendeu a mão a fim de pegar a faca para matar seu filho.

11 Porém, um anjo do Senhor o chamou do céu, dizendo: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis que estou aqui!

12 E ele disse: Não estendas a mão sobre a criança, nem lhe faças nada; pois agora sei que temes a Deus, e, por minha causa, não poupaste teu filho amado.

13 Abraão levantou os olhos, fixando-os e, eis que um carneiro estava preso pelos chifres em uma planta, em um arbusto. Então Abraão foi e tomou o carneiro, oferecendo-o como uma oferta de holocausto no lugar de seu filho Isaque.

14 Abraão chamou o nome daquele lugar: o Senhor tem visto; a fim de que se possa dizer, nos dias de hoje: No monte em que o Senhor foi visto.

15 Pela segunda vez, um anjo do Senhor chamou Abraão, do céu,

16 dizendo: Jurei por mim mesmo, diz o Senhor, porquanto fizeste isso, e por minha consideração não poupaste teu filho amado,

17 certamente eu te abençoarei muitíssimo, e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está na beira do mar; e a tua descendência herdará as cidades dos seus inimigos.

18 Em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porquanto ouviste a minha voz.

19 Abraão retornou aos seus servos, e eles se levantaram e foram juntos para o poço do Juramento; e habitou Abraão junto ao poço do Juramento.

20 Aconteceu, depois dessas coisas, que foi trazido um relato a Abraão, dizendo: Eis que também Milca teve filhos nascidos de Naor, teu irmão:

21 Uz, o primogênito, e seu irmão, Buz; Quemuel, o pai dos sírios,

22 e Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23 E Betuel gerou a Rebeca. Esses são os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome era Reumá, também lhe deu Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

GÊNESIS - CAPÍTULO 23

1 A vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos.

2 Sara morreu na cidade de Arba, a qual está no vale. Essa é Hebrom, na terra de Canaã. E Abraão veio para lamentar Sara e chorar.

3 Então Abraão se levantou de diante de sua morta e falou aos filhos de Hete, dizendo:

4 Sou peregrino e estrangeiro no meio de vós. Dai-me, portanto, posse de um lugar de sepultura entre vós, e irei sepultar meus mortos, afastados de mim.

5 Então os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo-lhe:

6 Não seja assim, meu senhor; contudo, ouve-nos: tu és no meio de nós como um rei de Deus. Sepulta a tua morta em nossos melhores sepulcros; pois nenhum de nós, por qualquer motivo, recusaria o seu sepulcro a ti, para que não enterres ali a tua morta.

7 Levantou-se Abraão, prostrando-se perante o povo da terra, os filhos de Hete.

8 E Abraão falou-lhes, dizendo: Se é que decidistes isto, que eu sepulte a minha morta longe de minha visão, ouvi-me e falai por mim perante Efrom, filho de Zoar.

9 E que ele me dê a caverna dupla que possui, a qual é uma parte do seu campo; que ele a dê para mim em troca do seu valor em dinheiro, por posse de sepultura entre vós.

10 Ora, Efrom estava sentado no meio dos filhos de Hete. E respondeu Efrom, o heteu, a Abraão. E falou-lhe, ouvindo-o os filhos de Hete e todos aqueles que entravam na cidade, dizendo:

11 Atentai para mim, meu senhor, e ouvi-me! Dou-te o campo e a cova que está nele; eu os tenho dado para ti perante todos os homens do meu país. Enterre, pois, a tua morta.

12 Então Abraão se inclinou diante do povo da terra,

13 e disse aos ouvidos de Efrom, diante do povo da terra: Já que estás ao meu lado, ouve-me. Recebe de mim o preço do campo, e eu irei enterrar lá os meus mortos.

14 Porém Efrom respondeu a Abraão, dizendo:

15 Não, meu senhor. Eu ouvi, na verdade, e a terra tem o valor de quatro-centos didracmas de prata. Mas o que vem a ser isso entre mim e ti? Não seja assim, vai e enterra a tua morta.

16 Abraão ouviu a Efrom. Então Abraão entregou a Efrom o dinheiro, o qual ele mencionou aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos didracmas de prata aprovados pelos comerciantes.

17 E o campo de Efrom no qual estava a caverna dupla, defronte de Manre, o campo e a caverna que nele estava, e cada árvore que havia no campo, e o que estava dentro de seus limites ao redor,

18 tornaram-se posse confirmada de Abraão, diante dos filhos de Hete e de todos os que entravam na cidade.

19 Depois disso, Abraão enterrou Sara, sua mulher, na caverna dupla do campo que está defronte de Manre, o qual é Hebrom, na terra de Canaã.

20 Desta forma o campo e a caverna que nele estava foram confirmados a Abraão por posse de sepultura, pelos filhos de Hete.

GÊNESIS - CAPÍTULO 24

1 Abraão era velho e avançado em dias. E o Senhor abençoara a Abraão em todas as coisas.

2 Disse Abraão ao servo mais velho de sua casa, o qual tinha governo sobre todas as suas posses: Põe a tua mão debaixo da minha coxa,

3 e conjurar-te-ei pelo Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, que não tomarás mulher para meu filho Isaque das filhas dos cananeus com quem habito, no meio deles.

4 Porém, em vez disso, irás ao meu país, ao lugar onde nasci e à minha tribo, e tomarás de lá esposa para meu filho Isaque.

5 E o servo disse-lhe: Devo levar o teu filho à terra donde vieste, se por acaso a mulher não estiver disposta a vir comigo para esta terra?

6 Abraão respondeu-lhe: Guarda-te a fim de que não leves o meu filho de volta para lá.

7 O Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, aquele que me tirou da casa de meu pai e para fora da terra de onde vim, que falou comigo e que me jurou, dizendo: Darei esta terra a ti e à tua descendência; ele enviará o seu anjo adiante de ti, e tomarás mulher para meu filho de lá.

8 Se a mulher não estiver disposta a vir contigo para esta terra, livre serás do meu juramento; tão somente não leves para lá o meu filho, novamente.

9 Então pôs o servo a mão debaixo da coxa de seu senhor Abraão, e jurou-lhe a respeito desse assunto.

10 O servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e, levando de todos os bens de seu senhor com ele, levantou-se e foi para a Mesopotâmia, indo até a cidade de Naor.

11 E descansou seus camelos fora da cidade, perto de um poço de água, ao entardecer, quando as donzelas saíam para tirar água.

12 Então, disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, prosperai meu caminho diante de mim hoje, e lidai misericordiosamente com o meu senhor Abraão!

13 Eis que eu permaneço próximo ao poço de água, e as filhas dos que habitam a cidade já saem para tirar a água.

14 Acontecerá que a virgem a quem eu disser: Inclina o teu pote de água para que eu beba, e ela responder: Bebe tu, e irei dar de beber também aos teus camelos, até que eles tenham matado a sua sede; essa será a que tens preparado para o teu servo Isaque. E assim saberei que agiste misericordiosamente para com o meu senhor Abraão.

15 Mas sucedeu, antes que ele acabasse de falar em sua mente, que Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, surgiu com um pote de água sobre os ombros.

16 A jovem era mui bonita em sua aparência, e era virgem, nenhum homem a tinha conhecido ainda. Desceu ela para o poço, encheu o seu pote de água e subiu.

17 Então o servo correu-lhe ao encontro e disse: Dá-me um pouco de água para beber, de teu cântaro.

18 E ela respondeu-lhe: Bebe, Senhor. Apresou-se ela e abaixou o cântaro sobre o seu braço. E deu-lhe de beber,

19 até que ele cessou de fazê-lo. Então, ela disse: Tirarei água também para os teus camelos, até que todos tenham bebido.

20 E apressou-se, esvaziando o pote de água no bebedouro e correndo ao poço para tirar água mais uma vez. E tirou água para todos os camelos.

21 O homem a observava atentamente, permanecendo em silêncio, a fim de saber se o Senhor fizera próspero o seu caminho, ou não.

22 E aconteceu, quando todos os camelos cessaram de beber, que ele tomou brincos de ouro, cada um com o peso de um dracma, e colocou duas pulseiras em seus pulsos, das quais o peso era de dez peças de ouro.

23 E falou-lhe, dizendo: De quem és filha? Diga-me se há lugar para pouarmos com teu pai.

24 E ela lhe respondeu: Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor.

25 E disse-lhe mais: Temos palha e muita forragem, e também um lugar para descansar.

26 Então o homem, muito satisfeito, adorou ao Senhor,

27 e disse: Bendito seja o Senhor, Deus de meu senhor Abraão, que não permitiu falhar a sua justiça, nem reteve a sua verdade de meu senhor. E o Senhor me trouxe, prosperamente, para a casa do irmão de meu senhor.

28 A donzela correu e relatou os fatos na casa de sua mãe, de acordo com essas palavras.

29 Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão. E Labão correu para o poço, ao encontro do homem.

30 Quando viu os brincos e as pulseiras nas mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de Rebeca, sua irmã, dizendo: Dessa maneira o homem falou para mim; ele correu ao encontro do homem, enquanto ele estava junto aos camelos, próximo ao poço.

31 E disse-lhe: Vem para cá, bendito do Senhor! Por que estás aí fora, enquanto eu já preparei a casa e um lugar para os camelos?

32 Então o homem entrou na casa e descarregou os camelos, dando-lhes ele palha e forragem, e água para lavar seus pés e os pés dos homens que estavam com ele.

33 E pôs pães diante dele, para que comesse. Porém, ele disse: Não comerei até que tenha relatado a minha missão. E ele lhe disse: Fala.

34 Então ele falou, dizendo: Sou servo de Abraão,

35 e o Senhor tem abençoado muito ao meu senhor, pois ele foi exaltado; e deu-lhe ovelhas e bezerros, prata e ouro, servos e servas domésticas, camelos e jumentos.

36 Sara, a mulher do meu senhor, deu-lhe um filho, depois que ele envelheceu; e esse deu-lhe tudo o que tinha.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais peregrino em suas terras.

38 Irás, porém, à casa de meu pai e à minha tribo, e dali tomarás mulher para meu filho.

39 Então, eu disse a meu senhor: E se, por acaso, a mulher não quiser vir comigo?

40 E ele respondeu-me: O Senhor Deus, a quem tenho sido aceitável na sua presença, ele mesmo enviará o seu anjo contigo e fará prosperar o teu caminho; e tomarás mulher para meu filho da minha tribo, da casa de meu pai.
41 Serás livre do meu anátema se, quando tiveres vindo à minha tribo, eles não a quiserem dar para ti. Então serás livre do meu juramento.

42 Tendo chegado, no dia de hoje, ao poço, eu disse: Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se prosperaste a minha viagem, na qual eu estou empenhado agora,

43 eis que estou próximo ao poço de água, e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água; será que a donzela a quem eu disser: Dá-me um pouco de água para beber, de teu cântaro;

44 e ela responder-me, dizendo: Enquanto bebes, também eu irei tirar água para os teus camelos; essa deverá ser a mulher a quem o Senhor tem preparado para o seu próprio servo, Isaque. E assim saberei que já fizeste misericórdia para com meu senhor Abraão.

45 E sucedeu, antes que eu acabasse de falar, na minha mente, que logo Rebeca surgiu tendo o seu cântaro sobre os ombros, e desceu ao poço e tirou água. Então, eu disse-lhe: Dá-me de beber.

46 E ela apressou-se e abaixou o seu cântaro de sobre a cabeça para o braço, dizendo: Bebe, e eu irei dar aos teus camelos a beber. Então bebi, e ela deu de beber também aos meus camelos.

47 E eu lhe perguntei, dizendo: De quem és filha? Dize-me. E ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Naor, o qual Milca lhe deu. Então coloquei-lhe os brincos, e as pulseiras em suas mãos.

48 Estando satisfeito, adorei e bendisse ao Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, que tem me prosperado de no caminho direito a fim de que eu pudesse tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Se, então, ireis tratar com misericórdia e justiça o meu senhor, dizei-me; mas, se não, dizei-me também, para que eu vá para a direita ou para a esquerda.

50 Então Labão e Betuel responderam, dizendo: Este assunto veio da presença do Senhor. Não seremos capazes de responder-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca está diante de ti. Leva-a, vai-te embora; e que ela seja esposa do filho de teu senhor, como o Senhor o disse.

52 E aconteceu, quando o servo de Abraão ouviu essas palavras, que ele inclinou-se ao Senhor, para a terra.

53 Então o servo, tendo trazido jóias de prata e de ouro, e vestes, deu-as à Rebeca; e deu presentes também ao seu irmão e à sua mãe.

54 E tanto ele como os homens que estavam com ele comeram, beberam e dormiram. E levantou-se pela manhã, dizendo: Despeçam-me, a fim de que eu possa ir para o meu senhor.

55 Mas seus irmãos e sua mãe responderam-lhe: Que a virgem permaneça conosco cerca de dez dias; e, depois disso, ela irá embora.

56 Porém, ele lhes disse: Não me detenham, pois o Senhor tem prosperado o meu caminho; despeçam-me, a fim de que eu possa ir para o meu senhor.

57 E responderam-lhe: Vamos chamar a moça e perguntar-lhe a sua opinião.

58 Chamaram Rebeca, e perguntaram-lhe: Queres ir com este homem? e ela respondeu: Eu irei.

59 Então eles despediram Rebeca, sua irmã, com seus bens, e o servo de Abraão e os seus acompanhantes.

60 E abençoaram a Rebeca, dizendo-lhe: Tu és nossa irmã. Sê tu milhares de miríades, e que a tua descendência possua as cidades de seus inimigos.

61 Rebeca levantou-se com suas servas, e elas montaram nos camelos e foram com o homem. E o servo, tendo tomado Rebeca, partiu.

62 Isaque, entretanto, atravessara o deserto, indo para o poço da Visão; e habitava na terra, ao sul.

63 E Isaque saiu à planície, na proximidade da noite, para meditar. Tendo erguido os seus olhos, viu os camelos que se aproximavam.

64 Rebeca também levantou os olhos, e avistou Isaque. Então ela desceu, rapidamente, do camelo,

65 e disse ao servo: Quem é este homem que vem andando na planície, ao nosso encontro? E o servo respondeu: Este é o meu senhor. E ela tomou o seu véu, cobrindo-se.

66 E o servo contou a Isaque tudo o que tinha feito.

67 Isaque, então, entrou na casa de sua mãe, e possuiu Rebeca, tornando-se ela sua esposa. E ele a amou. Desta forma Isaque foi consolado a respeito de Sara, sua mãe.

GÊNESIS - CAPÍTULO 25

1 Abraão tomou, outra vez, uma esposa, cujo nome era Quetura.

2 Ela gerou para ele a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Jisbaque e a Sua.

3 Jocsã gerou a Sabá, a Demã e a Dedã. Os filhos de Dedã foram Rauel e Nabuel, os assurins, os letusins e os leumins.

4 Os filhos de Midã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram filhos de Quetura.

5 Abraão, porém, deixou todas as suas possessões para Isaque, seu filho.

6 Mas para os filhos de suas concubinas Abraão deu presentes, e enviou-os, enquanto ainda estava vivendo, para longe de seu filho Isaque, para o Oriente, para o país do Oriente.

7 Estes foram os dias da vida de Abraão, tantos quantos ele viveu: cento e setenta e cinco anos.

8 Abraão, esmorecendo, morreu em boa e adiantada idade, um homem velho e farto de dias, e foi acrescentado ao seu povo.

9 Isaque e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna dupla no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, o qual está diante de Manre,

10 o campo e a caverna que Abraão adquirira dos filhos de Hete. Ali eles enterraram a Abraão e a sua esposa, Sara.

11 E aconteceu, depois da morte de Abraão, que Deus abençoou Isaque, seu filho; e Isaque habitou próximo ao poço da Visão.

12 São estas as gerações de Ismael, o filho de Abraão, os quais Hagar, a egípcia, serva de Sara, gerara para Abraão;

13 são estes os nomes dos filhos de Ismael, conforme o nome de suas gerações: o primogênito de Ismael, Nebaiote; e Qedar, Abdeel, Mibsão,

14 Misma, Dumá, Massá,

15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16 Esses são os filhos de Ismael; são esses os seus nomes em suas tendas e nas suas habitações. Doze príncipes, de acordo com as suas nações.

17 E estes são os anos da vida de Ismael: cento e trinta e sete anos. Ele se enfraqueceu, e morreu, sendo acrescentado aos seus pais.

18 Habitou ele de Havilá até Sur, que está oposta ao Egito, até onde se vai em direção aos assírios; e habitou na presença de todos os seus irmãos.

19 Estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque.

20 Isaque tinha quarenta anos de idade quando tomou a Rebeca, filha de Betuel, da Síria Mesopotâmica, e irmã de Labão, o sírio, como esposa.

21 Isaque orou ao Senhor a respeito de sua esposa Rebeca, pois ela era estéril. O Senhor o escutou, e Rebeca, sua esposa, concebeu em seu ventre.

22 As crianças lutavam dentro dela, e ela disse: Se vai ser assim comigo, porque tal coisa me aconteceu? E ela foi indagar do Senhor.

23 Mas o Senhor lhe respondeu: Duas nações existem em teu útero, dois povos se separarão de teu ventre; um povo sobrepujará o outro, e o mais velho servirá ao mais novo.

24 Então os dias se cumpriram, chegando o tempo em que ela deveria dar à luz. E tinha ela gêmeos em seu útero.

25 O primeiro veio para fora, vermelho, todo cabeludo, como uma pelagem; e ela chamou o seu nome Esaú.

26 Depois disso, saiu o seu irmão; e a sua mão segurava no calcanhar de Esaú. E ela o chamou de Jacó. Isaque tinha sessenta anos de idade quando Rebeca os gerou.

27 Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se um homem habilitado na caça, morando no campo; Jacó, todavia, era homem simples, e morava em uma casa.

28 Isaque amava a Esaú, porquanto o cervo que ele caçava era seu alimento; Rebeca, porém, amava a Jacó.

29 Então Jacó fez um cozinhado de vegetais; e Esaú chegou do campo, esmorecido.

30 E disse Esaú para Jacó: Deixa-me provar deste cozido avermelhado de vegetais, pois estou desfalecendo. E, por causa disso, seu nome foi chamado Edom.

31 Mas Jacó respondeu a Esaú: Vende-me, hoje, a tua primogenitura.

32 Respondeu-lhe Esaú: Vê que estou a ponto de morrer! e que bem me faz esta primogenitura?

33 Então Jacó lhe disse: Jures para mim, hoje. E ele lhe jurou. E, assim, Esaú vendeu seu direito de primogenitura para Jacó.

34 Jacó deu o pão a Esaú, e o cozinhado de lentilhas. Ele comeu e bebeu, e, tendo se levantado, partiu. Dessa forma, Esaú abriu mão de sua primogenitura.

GÊNESIS - CAPÍTULO 26

1 Houve fome na terra, depois da fome anterior, a qual houvera na época de Abraão; então Isaque foi ter com Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E o Senhor lhe apareceu, dizendo: Não desças ao Egito; habita, entretanto, na terra que eu te disser.

3 Peregrina nesta terra, e eu serei contigo e te abençoarei; pois darei a ti e à tua descendência toda esta terra. E confirmarei o meu juramento, o qual jurei a teu pai, Abraão;

4 multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à ela toda esta terra; todas as nações da terra serão abençoadas em tua semente,
5 porquanto Abraão, teu pai, ouviu a minha voz e guardou as minhas injun-
ções, os meus mandamentos, as minhas ordenanças e os meus estatutos.

6 Então Isaque habitou em Gerar.

7 Os homens do lugar interrogaram-no a respeito de Rebeca, sua esposa, e ele disse: Eis que ela é minha irmã. Porque temia dizer: é minha esposa; a fim de que, a qualquer momento, os homens do lugar não quisessem matá-lo por causa de Rebeca, porquanto ela era formosa.

8 E ali ele permaneceu, por um longo tempo. Então Abimeleque, rei de Gerar, inclinou-se para olhar pela janela e viu Isaque divertindo-se com Rebeca, sua mulher.

9 Chamou Abimeleque a Isaque e disse-lhe: Não é ela tua esposa? Por que, então, dissesse: É minha irmã? Mas Isaque lhe respondeu: Fi-lo porque disse a mim mesmo: Não aconteça que, a qualquer momento, eu venha a morrer por causa dela.

10 Todavia, Abimeleque disse-lhe: Por que fizeste isto conosco? Alguém da minha parentela, dentro em pouco, ter-se-ia deitado com tua mulher, e terias trazido um pecado de ignorância sobre nós.

11 Então Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este homem e a sua esposa estará sujeito à morte.

12 Isaque semeou naquela terra, e viu que a cevada, naquele ano, multipli-
cou-se cem vezes; pois o Senhor o abençoou.

13 O homem foi exaltado e começou a progredir, até que se tornou mui grande.

14 Tinha ele gado de ovinos e bovinos, e muitas terras cultivadas; e os filis-
teus o invejavam.

15 Todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado no tempo de seu pai, os filisteus os fizeram parar de funcionar, enchendo-os de terra.

16 Abimeleque disse para Isaque: Aparta-te de nós, pois te tornaste muito mais poderoso do que nós.

17 Então Isaque partiu dali, descansando no vale de Gerar; e habitaram ali.

18 Isaque tornou a cavar os poços de água, os quais os servos de seu pai Abraão tinham cavado e os filisteus haviam tapado depois da morte dele; e deu-lhes nomes de acordo com os nomes pelos quais seu pai os chamara.

19 Cavaram os servos de Isaque no vale de Gerar, e acharam ali um poço de água nascente.

20 Então os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo que a água era deles; e chamou o nome do poço Injustiça; por quanto eles o trataram injustamente.

21 Partindo dali cavou outro poço, e também contenderam por esse; e chamou o nome dele Inimizade.

22 Então partiu dali e cavou outro poço, e por esse não contenderam. E ele chamou o seu nome Espaço, dizendo: Porque agora o Senhor criou espaço para nós, aumentando-nos sobre a terra.

23 Dali, subiu para o poço do Juramento.

24 E o Senhor apareceu-lhe naquela noite, dizendo: Eu sou o Deus de teu pai Abraão. Não temas, porque eu sou contigo e te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência, por causa de Abraão, teu pai.

25 Então edificou ele, ali, um altar, e invocou o nome do Senhor; e armou naquele lugar a sua tenda. Também ali os servos de Isaque cavaram um poço.

26 Abimeleque veio até ele, de Gerar, e assim o fez Ocozate, seu aliado, e Ficol, o comandante-em-chefe do seu exército.

27 E Isaque lhes disse: Por que viestes a mim, por quanto me odiastes, enviando-me para longe de vós?

28 Então, responderam-lhe: Temos visto, com certeza, que o Senhor é contigo. Então, dissemos: Haja, agora, um juramento entre nós e ti; e faremos um pacto contigo,

29 estabelecendo que não farás nenhum mal contra nós, assim como não te havemos incomodado, e de acordo como te tratamos bem, enviando-te para diante pacificamente. E eis que agora estás abençoado pelo Senhor.

30 Isaque fez um festim para eles, e comeram e beberam.

31 Levantaram-se, então, pela manhã, jurando cada um ao seu próximo. Isaque os despediu, e eles se apartaram dele com segurança.

32 E sucedeu que naquele dia os servos de Isaque chegaram, e contaram-lhe acerca do poço que tinham cavado, dizendo: Não encontramos água.

33 Então ele o chamou Juramento. Por isso, chamou-se o nome da cidade o poço do Juramento, até este dia.

34 Esaú tinha quarenta anos e tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, o heteu, e a Basemate, filha de Elom, o eveu.

35 E elas faziam provocações contra Isaque e Rebeca.

GÊNESIS - CAPÍTULO 27

1 E aconteceu, depois de Isaque envelhecer, que seus olhos estavam enfraquecidos, de modo que já não podia ver; e ele chamou Esaú, seu filho mais velho, dizendo-lhe: Meu filho. E ele respondeu: Estou aqui.

2 Disse-lhe: Eis que eu estou velho, e não conheço o dia de minha morte.

3 Agora, então, toma as tuas armas, tanto a aljava como o arco, e, indo para a planície, caça-me alguma coisa;

4 e prepara-me as carnes, como as aprecio, trazendo-as para mim a fim de que eu possa comer, e a minha alma te abençoe, antes que morra.

5 Rebeca ouviu Isaque falar com Esaú, seu filho. Então Esaú foi para a planície buscar caça para seu pai.

6 Rebeca disse a Jacó, seu filho mais moço: Eis que ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:

7 Traze-me caça e prepara-me as carnes, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes de morrer.

8 Agora, então, meu filho, ouve-me, a fim de fazer como eu te ordeno.

9 Vai até o gado e me traz dali dois terneiros, tenros e bons; e prepararei as carnes para o teu pai, da maneira que ele gosta.

10 Então, tu as levarás para o teu pai e ele comerá. A fim de que teu pai te abençoe antes de morrer.

11 Mas Jacó disse à sua mãe, Rebeca: Esaú, meu irmão, é um homem peludo, e eu um homem liso.

12 Porventura, meu pai não irá tocar-me? Desse modo, irei aparecer diante dele como alguém mal-intencionado, trazendo sobre mim uma maldição e não uma bênção.

13 Porém a sua mãe lhe respondeu: Para mim seja essa tua maldição, meu filho. Apenas escuta a minha voz, e vai; e traze-os para mim.

14 Então ele foi e os apanhou, trazendo-os para sua mãe; e ela preparou as carnes, como seu pai as apreciava.

15 Rebeca, tendo tomado a melhor roupa de seu filho mais velho, Esaú, que estava com ela na casa, colocou-a em Jacó, seu filho mais novo.

16 Colocou em seus braços as peles dos cabritos, e também sobre as partes nuas do seu pescoço;

17 e pôs a carne e os pães que tinha preparado nas mãos de Jacó, seu filho.

18 Ele os trouxe a seu pai, dizendo-lhe: Pai! E ele respondeu: Eis que eu estou aqui. Quem és, filho?

19 Então Jacó disse a seu pai: Sou eu, Esaú, teu primogênito. Tenho feito como me ordenaste. Levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Perguntou Isaque a seu filho: O que é isto que encontraste tão rapidamente? E ele respondeu: O que o Senhor, teu Deus, apresentou diante de mim.

21 Disse Isaque a Jacó: Aproxima-te de mim, e sentir-te-ei, meu filho; para ver se és meu filho Esaú, ou não.

22 Então Jacó aproximou-se de seu pai, Isaque; e ele o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.

23 E ele não o reconheceu, pois as suas mãos estavam como as mãos de seu irmão Esaú, peludas; e abençoou-o.

24 E perguntou-lhe: Tu és meu filho Esaú? e ele respondeu: Sou.

25 Então ele disse: Traz-me, e comerei da tua caça, meu filho, para que a minha alma te abençoe. E ele a trouxe para perto dele, que comeu. Trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 Disse-lhe mais Isaque, seu pai: Aproxima-te de mim e beija-me, meu filho.

27 Ele aproximou-se e beijou-o. Então ele, sentindo o cheiro das suas vestes, o abençoou, dizendo: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro de um campo abundante, que o Senhor abençoou.

28 Que Deus te dê do orvalho do céu e da gordura da terra, e abundância de cereal e de vinho;

29 que as nações te sirvam e os príncipes se encurvem a ti. Sê tu o senhor de teu irmão, e os filhos de teu pai deverão fazer-te reverência. Maldito seja aquele que te amaldiçoa, e abençoado aquele que te abençoa.

30 E sucedeu, depois de Isaque haver terminado de abençoar a seu filho Jacó, e logo depois desse sair da presença de seu pai Isaque, que Esaú, seu irmão, chegou da sua caçada.

31 Ele também tinha preparado as carnes e as trouxe a seu pai, dizendo-lhe: Meu pai, levanta-te e come da caça de teu filho; e que a tua alma me abençoe. 32 Então Isaque, seu pai, perguntou-lhe: Quem és tu? E ele respondeu: Eu sou o teu filho primogênito, Esaú.

33 Isaque ficou extremamente surpreso, e disse: Quem é, então, que já tem buscado caça, e a trouxe para mim? Pois já tenho comido de tudo, antes de tua chegada. Eis que o tenho abençoado, e ele será bendito.

34 E aconteceu, quando Esaú ouviu as palavras de seu pai Isaque, que ele clamou com grande e amargo clamor, dizendo: Abençoa, peço-te, também a mim, meu pai!

35 Todavia, ele lhe respondeu: Teu irmão veio, com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 Então, ele disse: Com razão o seu nome foi chamado Jacó, verdadeiramente! Pela segunda vez ele me tem suplantado: tomou o meu direito de primogenitura, e, agora, também levou a minha bênção! E disse Esaú a seu pai: Porventura não ficou uma bênção para mim, pai?

37 Isaque respondeu, dizendo a Esaú: Se eu o tenho feito teu senhor, e fiz todos os seus irmãos seus servos, e ainda o fortaleci com o cereal e o vinho, o que farei, então, para ti, meu filho?

38 Disse Esaú a seu pai: Porventura tens uma só bênção, pai? Abençoa, peço-te, também a mim, pai. Então, ficando Isaque perturbado, Esaú chorou em voz alta, e pranteou.

39 E Isaque, seu pai, falou-lhe: Eis que a tua morada será da gordura da terra e do orvalho do alto céu.

40 Viverás da tua espada e servirás a teu irmão. Contudo, haverá um tempo em que quebrarás e soltarás o seu jugo do teu pescoço.

41 Entretanto, Esaú tinha raiva de Jacó por causa da bênção com que seu pai o tinha abençoado. Então, disse Esaú, no seu espírito: Que os dias de luto por meu pai cheguem logo, para que eu possa matar a Jacó, meu irmão.

42 Foram notificadas para Rebeca as palavras de Esaú, seu filho mais velho, e ela mandou chamar a Jacó, seu filho mais novo, dizendo-lhe: Eis que Esaú, teu irmão, ameaça matar-te.

43 Agora, portanto, meu filho, ouve a minha voz. Levanta-te e vai, rapidamente, para a Mesopotâmia, para Labão, meu irmão, em Harã.

44 Habitarás com ele por alguns dias, até que a raiva de teu irmão passe,

45 e o furor de teu irmão se aparte de ti, esquecendo o que lhe fizeste. E eu enviarei a buscar-te de lá. A fim de que, a qualquer momento, não venha eu a estar de luto por vocês dois, em um único dia.

46 E Rebeca disse a Isaque: Estou desgostosa da minha vida por causa das filhas dos filhos de Hete. Se Jacó tomar mulher das filhas desta terra por que motivo eu deveria, ainda, viver?

GÊNESIS - CAPÍTULO 28

1 Então, havendo convocado Isaque, Jacó abençoou-o e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas dos cananeus.

2 Levanta-te e parte, rapidamente, para a Mesopotâmia, para a casa de Betuel, o pai de tua mãe, e toma para ti, de lá, uma esposa das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3 Que o meu Deus te abençoe, aumente e multiplique, e te tornes ajuntamentos de nações.

4 E que ele te dê a bênção de meu pai Abraão, para ti e para a tua semente depois de ti, a fim de herdares a terra de tua peregrinação, a qual Deus deu a Abraão.

5 Deste modo, Isaque enviou a Jacó para longe; e ele foi para a Mesopotâmia, para Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Esaú e Jacó.

6 Então Esaú viu que Isaque abençoara a Jacó, e que ele o enviara para a Mesopotâmia da Síria, abençoando-o, a fim de tomar para si mesmo, dali, uma esposa; e que ordenara-lhe, dizendo: Não tomes mulher das filhas dos cananeus;

7 e que Jacó dera ouvidos a seu pai e a sua mãe, indo para a Mesopotâmia da Síria.

8 E, ainda mais, tendo visto Esaú que as filhas de Canaã pareciam más diante de seu pai Isaque,

9 foi-se ele a Ismael e tomou a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote, como mulher, além de suas outras esposas.

10 Então Jacó saiu do poço do Juramento, partindo para Harã.

11 E chegou a um determinado lugar, dormindo lá. O sol tinha se posto, e ele tomou uma das pedras dali, colocando-a sob a sua cabeça; e deitou-se para dormir naquele lugar.

12 Ele sonhava, e eis uma escada, fixa na terra, cujo topo chegava ao céu. E os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13 O Senhor estava sobre ela, e disse-lhe: Eu sou o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque. Não temas. A terra na qual estás deitado, hei de dá-la a ti e à tua descendência.

14 Tua semente será como a areia da terra. Espalhar-se-á para o mar, para o sul, para o norte e para o leste. Em ti e em tua semente todas as tribos da terra serão benditas.

15 Eis que estou contigo para guardar-te, continuamente, em todo o caminho pelo qual deverás ir; e eu te trarei de volta a esta terra. Porquanto não irei abandonar-te até que tenha feito tudo quanto te disse.

16 Ao acordar Jacó do seu sono, falou: O Senhor está neste lugar, e eu não o sabia!

17 E temeu, dizendo: Quão temível é este lugar! Não é outro, este lugar, senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.

18 Então Jacó se levantou, pela manhã, tomou a pedra que tinha posto sob a sua cabeça e ergueu-a como um pilar, derramando azeite em cima dela.

19 E chamou o nome daquele lugar a Casa de Deus. Mas o nome da cidade, antes, era Ulam-Luz.

20 Jacó fez um voto, dizendo: Se o Senhor Deus permanecer comigo e guardar-me em toda esta jornada na qual estou indo; se ele me der pão para comer e vestes para vestir,

21 trazendo-me de volta, em segurança, à casa de meu pai, então o Senhor será Deus para mim;

22 e esta pedra, que coloquei como um pilar, será, para mim, a casa de Deus. E de tudo quanto me deres eu te darei a décima parte.

GÊNESIS - CAPÍTULO 29

1 Jacó se levantou, indo para a terra do oriente, a Labão, filho de Betuel, o sírio, e irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

2 Ele olhou, e eis que havia um poço na planície, e estavam ali três rebanhos de ovinos, repousando próximos a ele. Pois daquele poço davam de beber aos rebanhos. E havia uma grande pedra na boca do poço.

3 Naquele lugar todos os rebanhos eram reunidos. Costumava-se rolar a pedra da boca do poço e dar-lhes água, e, então, recolocar a pedra em seu lugar, na boca do poço.

4 E Jacó perguntou-lhes: Irmãos, donde sois? E eles responderam: De Harã.
5 E ele lhes perguntou: Conheceis Labão, filho de Naor? E responderam-lhe: Nós o conhecemos.

6 Então ele lhes perguntou: Ele está bem? Responderam-lhe: Está bem. E eis que Raquel, sua filha, vinha com as ovelhas.

7 Jacó disse: O dia ainda está em meio, não é, ainda, tempo de que os rebanhos se ajuntem; dai de beber às ovelhas e levai-as, a fim de alimentá-las.

8 Porém, responderam-lhe: Não seremos capazes de fazer isso antes que todos os pastores estejam reunidos e possamos rolar a pedra da boca do poço. Então daremos água aos rebanhos.

9 Estando ele ainda falando-lhes, eis que Raquel, filha de Labão, veio com as ovelhas de seu pai; pois era ela quem as alimentava.

10 E aconteceu, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, que ele se adiantou, rolando a pedra da boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 Jacó beijou a Raquel, clamando em alta voz; e chorou.

12 E contou a Raquel que ele era parente de seu pai, filho de Rebeca. Então ela correu e relatou tudo ao seu pai, de acordo com essas palavras.

13 E Sucedeu, quando Labão ouviu o nome de Jacó, filho de sua irmã, que correu-lhe ao encontro, abraçou-o e beijou-o, levando-o para sua casa. E ele contou a Labão todas essas coisas.

14 Então Labão disse-lhe: Tu és dos meus ossos e da minha carne! E Jacó permaneceu com ele um mês inteiro.

15 Falou Labão a Jacó: Certamente, tu não me servirás por nada, pois que és meu irmão. Diga-me, qual deverá ser a tua recompensa?

16 Ora, Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o nome da mais jovem, Raquel.

17 Os olhos de Lia eram baços, porém Raquel era bonita na aparência, e extremamente agradável o seu rosto.

18 Jacó amava a Raquel, e respondeu-lhe: Servir-te-ei sete anos por Raquel, tua filha mais nova.

19 Labão disse-lhe: Melhor é que eu a dê a ti do que a outro homem. Habita comigo.

20 E Jacó serviu por Raquel durante sete anos, os quais foram diante dele como poucos dias, porquanto a amava.

21 Então Jacó disse a Labão: Dá-me a minha mulher, porque meus dias se cumpriram, a fim de que eu possa estar com ela.

22 E Labão reuniu todos os homens do lugar, fazendo uma festa de casamento.

23 Era ao anoitecer, e ele tomou sua filha Lia, trazendo-a para Jacó; e Jacó ficou com ela.

24 Labão deu Zilpa, serva que lhe pertencia, para sua filha Lia, a fim de servi-la.

25 Mas veio a manhã, e eis que era Lia. Então Jacó disse a Labão: Que é isto que fizeste para mim? Não te servi eu por Raquel? Por que me enganaste?

26 E Labão respondeu-lhe: Não se faz assim no nosso país; dar-se a mais nova antes da mais velha.

27 Completa, portanto, os seus sete anos, e eu te darei também a ela em troca de teu trabalho, no qual tu trabalharás para mim ainda outros sete anos.

28 Jacó fez assim, cumprindo os seus sete anos; e Labão lhe deu sua filha Raquel como esposa.

29 E Labão deu Bila, serva que lhe pertencia, á sua filha para servi-la.

30 Ele coabitou com Raquel, e amava mais a Raquel do que a Lia. E o serviu outros sete anos.

31 Mas quando o Senhor Deus viu que Lia era desprezada, ele abriu o seu ventre. Raquel, todavia, era estéril.

32 Lia concebeu e deu à luz um filho para Jacó, e chamou o seu nome Rúben, dizendo: Porquanto o Senhor olhou para a minha humilhação, dando-me um filho; agora, portanto, meu marido me amará.

33 Lia concebeu novamente e deu à luz um segundo filho a Jacó, e disse: Porquanto o Senhor ouviu que eu sou desprezada, ele me deu este, também; e chamou o seu nome Simeão.

34 Ela concebeu ainda, dando à luz outro filho, e disse: Agora, o meu marido irá ficar comigo, por eu ter dado a ele três filhos. Por isso, chamou o seu nome Levi.

35 Tendo concebido outra vez, ela deu à luz um filho, e disse: Mais uma vez darei graças ao Senhor. Por isso, chamou o seu nome Judá. E cessou de engravidar.

GÊNESIS - CAPÍTULO 30

- 1 Raquel, tendo percebido que não podia dar filhos a Jacó, sentia ciúmes de sua irmã, e disse-lhe: Dá-me filhos, pois, do contrário, morrerei.
- 2 Então Jacó ficou zangado com Raquel, e disse para ela: Estou eu no lugar de Deus, que tem te privado do fruto do ventre?
- 3 E Raquel falou a Jacó: Eis aqui minha serva, Bila; coabita com ela, que terá filhos sobre os meus joelhos; assim, também eu terei filhos, através dela.
- 4 E deu-lhe Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.
- 5 Então Bila, serva de Raquel, concebeu e deu a Jacó um filho.
- 6 Disse Raquel: Deus concedeu julgamento para mim, ouviu a minha voz e me deu um filho. Por isso, chamou o seu nome Dã.
- 7 Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, dando à luz um segundo filho a Jacó.
- 8 Então, disse Raquel: Deus me ajudou, pois contendi com minha irmã e prevaleci. E chamou o seu nome Naftali.
- 9 Lia viu que tinha cessado de engravidar. Então ela tomou Zilpa, sua serva, e a deu a Jacó por mulher.
- 10 Então ele coabitou com ela, e Zilpa, a serva de Lia, concebeu e deu a Jacó um filho.
- 11 Disse Lia: Ele é feliz. E chamou o seu nome Gade.
- 12 Então Zilpa, serva de Lia, concebeu novamente e deu a Jacó um segundo filho.
- 13 E disse Lia: Sou abençoada, porquanto as mulheres irão abençoar-me. E chamou o seu nome Aser.
- 14 Rúben foi, no dia da colheita da cevada, e encontrou mandrágoras no campo, trazendo-as para sua mãe, Lia. E Raquel disse a Lia, sua irmã: Dá-me das mandrágoras de teu filho.
- 15 Mas Lia respondeu-lhe: Não é suficiente para ti que tomaste o meu marido, queres também ter as mandrágoras do meu filho? E Raquel lhe disse: Não seja assim. Deixá-lo-ei deitar-se contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.
- 16 Jacó veio do campo ao entardecer, e Lia saiu-lhe ao encontro, dizendo: Ficarás comigo, hoje, pois aluguei-te pelas mandrágoras de meu filho. E ele deitou-se com ela, naquela noite.
- 17 Deus ouviu Lia, e ela concebeu, dando a Jacó um quinto filho.

18 Então, disse Lia: Deus deu-me a minha recompensa, porquanto concedi minha serva a meu marido. E chamou o seu nome Issacar, que significa recompensa.

19 Lia, de novo, concebeu, dando a Jacó um sexto filho.

20 E disse Lia: Deus me deu um bom presente; agora o meu marido esconderá a mim, por eu ter gerado para ele seis filhos. E chamou-lhe Zebulom.

21 Depois disso ela teve uma filha; e chamou o seu nome Diná.

22 Então Deus lembrou-se de Raquel. E Deus a ouviu, abrindo seu ventre.

23 Ela concebeu e deu a Jacó um filho. E disse Raquel: Deus tirou o meu opróbrio.

24 E chamou-lhe José, dizendo: Deus me acrescente outro filho!

25 E aconteceu, quando a Raquel tinha nascido José, que Jacó disse a Labão: Deixa-me ir, a fim de que eu possa viajar para o meu lugar e para a minha terra.

26 Dá-me as minhas mulheres e os meus filhos, pelos quais eu te tenho servido, a fim de que eu possa ir. Porque tu sabes o serviço com o qual te tenho servido.

27 Mas Labão respondeu-lhe: Se tenho achado graça aos teus olhos, terei eu um bom augúrio, porquanto, o Senhor me tem abençoado com a tua vinda!

28 Fixa o teu salário, e eu te darei.

29 Entretanto, disse-lhe Jacó: Tu sabes em quantas coisas te tenho servido, e quantos dos teus animais estão comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes que eu viesse foi aumentado para uma multidão, e o Senhor Deus te tem abençoado desde a minha vinda. Agora, pois, quando deverei também eu estabelecer a minha própria casa?

31 Mas Labão disse-lhe: Que te darei? E Jacó respondeu-lhe: Não irás dar-me coisa alguma. Se queres fazer isto para mim, irei novamente apascentar o teu rebanho e guardá-lo.

32 Que os teus rebanhos se apresentem, todos, neste dia, e separa cada ovelha que for cincinta entre os carneiros, e todo aquele que for salpicado e malhado entre os bodes; essa será a minha recompensa;

33 e a minha justiça responderá por mim, amanhã; pois esta é a minha recompensa, que me darás. Os que não forem malhados e salpicados entre os bodes, e cinza entre os carneiros, será roubado se estiver comigo.

34 Labão respondeu-lhe: Assim seja, conforme a tua palavra.

35 Então ele separou, naquele dia, os malhados e salpicados dentre os bodes, e os malhados e salpicados dentre as cabras, e cada um que era branco dentre eles, e todo o que era cinza dentre os carneiros, entregando-os nas mãos de seus filhos;

36 e pôs a distância de uma viagem de três dias entre eles e Jacó. Mas Jacó apascentava o gado de Labão, os que foram deixados para trás.

37 Jacó tomou para si varas verdes de árvores de estoraque, de nogueira e de plátano. E Jacó descascou, nelas, riscas brancas. E, quando ele retirou o verde, as faixas brancas que tinha feito apareciam, alternadamente, nas hastes.

38 Ele colocou as hastes que tinha descascado nos lugares rasos dos bebedouros, a fim de que sempre que o gado viesse para beber, quando eles bebessem diante das varas também concebessem em frente a elas.

39 E o gado gerava crias malhadas, listradas e salpicadas, com manchas de cor cinza.

40 Então Jacó separou os cordeiros, colocando junto as ovelhas um carneiro com manchas, e cada um que era variegado entre os cordeiros, e ele separava os rebanhos que lhe pertenciam, não os misturando com o rebanho de Labão.

41 E acontecia, no momento em que o rebanho engravidava, concebendo no seu ventre, que Jacó colocava as varas perante eles, nos bebedouros, para que concebessem de acordo com as hastes.

42 Mas ele não as colocava indiscriminadamente, sempre que acontecia de o rebanho se adiantar; pois os não manchados eram de Labão, e os manchados eram de Jacó.

43 E o homem tornou-se extremamente rico, possuindo muitos rebanhos, bois, servos e servas, camelos e jumentos.

GÊNESIS - CAPÍTULO 31

1 Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, os quais diziam: Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai, porquanto é da sua propriedade que ele tem adquirido toda esta glória.

2 Também Jacó viu o rosto de Labão, e eis que esse não era para com ele como antes.

3 E o Senhor disse a Jacó: Volta para a terra de teu pai e para a tua família, e eu serei contigo.

4 Então Jacó mandou chamar Lia e Raquel para a planície, aonde se encontravam os rebanhos,

5 e falou-lhes: Tenho visto a face de vosso pai, que não é para comigo como antes; todavia, o Deus de meu pai tem estado ao meu lado.

6 E vós também sabeis que com todas as minhas forças eu tenho servido ao vosso pai.

7 Ele, contudo, me enganou, tendo mudado o meu salário para dez cordeiros. Deus, porém, não lhe concedeu poder para prejudicar-me.

8 Se ele dissesse: Os salpicados serão o teu prêmio; em seguida, todo o rebanho de ovelhas geraria salpicados. Contudo, se ele dissesse assim: Os brancos serão a tua recompensa; então teriam todas as ovelhas gerado brancos.

9 Dessa forma, Deus tirou todo o gado de vosso pai, dando-o para mim.

10 E veio a acontecer, quando o rebanho concebeu e estava com as crias, que eu olhei com os meus olhos, no sono, e eis que os bodes e os carneiros estavam cobrindo as ovelhas e as cabras salpicadas e malhadas, e as variegadas com manchas de cor cinza.

11 Então, o anjo de Deus falou-me, em sonho: Jacó. E eu respondi: O que é?

12 E ele disse: Olha para cima, com os teus olhos, e vê que os bodes e os carneiros estão a cobrir as ovelhas e as cabras salpicadas e malhadas, e as variegadas com manchas de cor cinza. Porque tenho visto tudo o que Labão têm feito para contigo.

13 Eu sou Deus, aquele que te apareceu no Lugar de Deus, onde ungiste uma coluna para mim e me fizeste um voto. Agora, portanto, levanta-te e sai desta terra. Parte para a terra do teu nascimento, e eu serei contigo.

14 E Raquel e Lia responderam, dizendo-lhe: Temos ainda uma parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não somos nós consideradas como estranhas por ele? Pois vendeu-nos, e consumiu todo o nosso dinheiro.

16 Toda a riqueza e a glória que Deus tomou de nosso pai deverá ser nossa e de nossos filhos. Faze agora, portanto, tudo o que Deus te disse.

17 Então Jacó levantou-se, tomou suas mulheres e seus filhos e os colocou sobre camelos;

18 e ajuntou todas as suas posses e todos os seus bens, os quais tinha adquirido na Mesopotâmia, tudo o que lhe pertencia, para ir ao encontro de seu pai Isaque, na terra de Canaã.

19 Tendo Labão ido tosquiar as ovelhas que lhe pertenciam, Raquel roubou as suas imagens.

20 Contudo, Jacó ocultou a questão de Labão, o arameu, para que esse não soubesse que ele fugia.

21 Partiu, então, com tudo o que lhe pertencia; e passaram o rio, indo para a montanha de Gileade.

22 Mas Labão, o sírio, foi avisado, no terceiro dia, que Jacó havia fugido.

23 Então, tomando os seus irmãos com ele, partiu atrás dele em viagem de sete dias, alcançando-o na montanha de Gileade.

24 Porém Deus veio a Labão, o arameu, no sono da noite, dizendo-lhe: Guarda-te para que não fales, em nenhum momento, nada de ruim a Jacó.

25 Labão alcançou Jacó, e esse armara a sua tenda na montanha; mas Labão e seus irmãos permaneceram acampados na montanha de Gileade.

26 Disse Labão a Jacó: Que fizeste? Porque motivo fugiste secretamente e me pilhaste, levando as minhas filhas como cativas da espada?

27 Considerando que se me tivesses falado eu te despediria com alegria, com cânticos, adufes e harpa.

28 Entretanto, nem mesmo fui considerado merecedor de abraçar meus filhos e minhas filhas. Agora, então, tu tens agido loucamente,

29 e hoje a minha mão tem o poder de ferir-te. Todavia, o Deus de teu pai falou comigo, ontem, dizendo: Guarda-te para que não fales nenhuma palavra ruim a Jacó.

30 Agora, segue o teu caminho; pois que tens, ardente mente, desejado ir para a casa de teu pai. Contudo, porque motivo roubaste os meus deuses?

31 Jacó respondeu a Labão: Por quanto disse a mim mesmo que tu não deverias, de repente, levar para longe de mim as tuas filhas e todas as minhas posses.

32. Vê o que tenho e que é de tua propriedade, e leva-o contigo. Porém, Labão não encontrou nada com ele. E Jacó também disse: Aquele com quem encontrares os teus deuses, esse tal não deverá viver na presença de nossos irmãos. Mas Jacó não sabia que sua esposa Raquel os tinha furtado.

33 Labão entrou e procurou na tenda de Lia, e, não os achando, saiu da tenda dela e procurou na tenda de Jacó e na das duas servas; porém não os encontrou. E ele foi procurá-los, também, na tenda de Raquel.

34 Todavia, Raquel tomou os ídolos, colocando-os entre as bagagens dos camelos; e assentou-se sobre eles.

35 E ela disse a seu pai: Não se indigne, meu Senhor. Não posso levantar-me diante de ti, pois acontece comigo de acordo com o costume das mulheres. E Labão procurou em toda a tenda, não encontrando as imagens.

36 Então Jacó ficou irado e contendeu com Labão. E Jacó falou a Labão: Qual é a minha injustiça e o meu pecado, pelo qual tu me perseguiaste,

37 e procuraste em todos os bens da minha casa? O que tens encontrado comigo de todos os bens de tua casa? Esclarece-o aqui, diante da tua e da minha parentela, e que eles decidam entre nós dois.

38 Estes vinte anos que estive contigo as tuas ovelhas e as tuas cabras não deixaram de gerar, e eu não tenho devorado os carneiros de teu rebanho.

39 Os que foram arrebatados pelas bestas eu não o trouxe para ti. Pois repus dos meus próprios bens os roubados durante o dia e os roubados durante a noite.

40 Permanecia eu no calor tórrido, durante o dia, e no frio enregelante à noite; e o sono fugia dos meus olhos.

41 Esses vinte anos eu estive em tua casa. Servi-te catorze anos por tuas duas filhas, e por seis anos permaneci entre as tuas ovelhas. Todavia, tu fixaste fraudulentamente o meu salário em dez cordeiros.

42 Se eu não tivesse ao meu lado o Deus de Abraão, meu pai, e o Temor de Isaque, irias, agora, querer mandar-me embora sem nada. Todavia Deus viu a minha humilhação e os trabalhos das minhas mãos, e repreendeu-te, ontem.

43 Então, Labão respondeu a Jacó: As filhas são minhas filhas, e os filhos delas meus filhos; o gado é meu gado, e tudo o que vês é meu e propriedade das minhas filhas. O que devo fazer para elas neste dia, e para seus filhos, que elas geraram?

44 Agora, pois, vem e celebremos um pacto, nós dois; e isto servirá como um testemunho entre mim e ti. E disse-lhe: Eis que não há ninguém conosco, portanto Deus é testemunha entre mim e ti.

45 Jacó, tendo tomado uma pedra, levantou-a para ser um pilar.

46 Então, disse Jacó aos seus companheiros: Ajuntai pedras. E reuniram as pedras, fazendo um montão. E comeram e beberam ali, sobre o montão. Então, Labão disse-lhe: Este montão é testemunha entre mim e ti, neste dia. 47 Labão chamou-o o Montão do Testemunho, mas Jacó o chamou Montão Testemunha.

48 E disse Labão a Jacó: Eis aqui este montão e o pilar que coloquei entre mim e ti; este montão é testemunha, e este pilar é testemunha. Por causa disso, seu nome foi chamado: o Montão Que Testemunha.

49 E, diante deles, ele disse: Que Deus olhe para isto, entre mim e ti; porque estamos prestes a afastar-nos uns dos outros.

50 Se humilhares minhas filhas, e se tomares esposas além delas, vê! Não há mais ninguém conosco, observando.

51 E Labão disse a Jacó: Eis que este montão e este pilar são testemunhas.

52 Porquanto, se eu não deverei atravessar para ti, tu também não deverás atravessar para mim, para o mal, além deste montão e deste pilar.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor julgue entre nós. Então Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque.

54 Ofereceu ele um sacrifício na montanha, convidando os seus companheiros. E comeram e beberam, e dormiram na montanha.

55 Labão levantou-se pela manhã, beijou seus filhos e filhas, e abençoou-os. Então, voltando-se, partiu Labão para o seu lugar.

GÊNESIS - CAPÍTULO 32

1 Jacó seguiu em sua jornada, e, olhando para cima, viu o exército de Deus acampado; e os anjos de Deus foram ao seu encontro.

2 E Jacó disse, quando os viu: Este é o acampamento de Deus; e chamou o nome daquele lugar Acampamentos.

3 Então enviou Jacó mensageiros diante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, ao país de Edom.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Desta maneira falareis ao meu senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Tenho peregrinado com Labão, e permanecido com ele, até agora;

5 e ali nasceram para mim bois, jumentos e ovelhas, servos e servas. E enviei-os, para dizer ao meu senhor Esaú: Que o teu servo possa achar graça diante de teus olhos.

6 Mas os mensageiros voltaram a Jacó, relatando: Fomos a teu irmão Esaú, e eis que ele vem para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó ficou extremamente aterrorizado e perplexo, e dividiu o povo que estava com ele, e as vacas, e as ovelhas, em dois acampamentos.

8 Pois disse Jacó: Se Esaú chegar a um acampamento e o ferir, o outro acampamento estará em segurança.

9 E Jacó falou: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque; ó Senhor, tu és o que disseste para mim: Vai, depressa, para a terra do teu nascimento, pois eu irei fazer-te bem.

10 Que haja, para mim, suficiência de toda a justiça e de toda a verdade que tens tido para com o teu servo; porquanto com tão somente o meu cajado passei este Jordão, e agora volto com dois acampamentos.

11 Livra-me da mão do meu irmão, da mão de Esaú, pois tenho medo dele; para que não suceda que ele venha e me fira, e as mães com os seus filhos.

12 Pois tu disseste: Far-te-ei bem, e a tua descendência como a areia do mar, a qual não poderá ser contada, por numerosa.

13 E dormiu ali, naquela noite. E, tomado os presentes que carregava consigo enviou-os a Esaú, seu irmão:

14 Duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas, vinte carneiros,

15 camelas de leite e suas crias em número de trinta, quarenta vacas, dez touros, vinte jumentas e dez potros.

16 Ele os deu aos seus servos, à cada bando separadamente, e lhes disse: Ide adiante de mim, e colocai um espaço entre cada bando.

17 E ordenou ao primeiro deles, dizendo: Se meu irmão Esaú encontrar-se contigo, e se ele te perguntar, dizendo: De onde és tu? Para onde vais e de quem são essas possessões avançando diante de ti?

18 Dir-lhe-ás: Teu servo Jacó enviou presentes a meu senhor Esaú; e eis que ele está vindo, logo atrás de nós.

19 E ele orientou o primeiro, o segundo e o terceiro, e todos os que foram antes dele junto desses rebanhos, dizendo: Assim direis a Esaú quando o encontrardes,

20 e desta forma lhe falareis: Eis que o teu servo Jacó vem logo atrás de nós. Pois ele disse: Tornarei propício o seu rosto com os dons enviados à sua presença; e, depois disso, o verei. Porventura me aceitará.

21 Assim, os presentes foram adiante dele. Entretanto ele ficou, naquela noite, no acampamento.

22 E levantou-se, na mesma noite, tomando as suas duas mulheres e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e atravessou o vau do Jaboque.

23 Tomou-os e fê-los passar a torrente, levando todos os seus bens.

24 Jacó, entretanto, ficou sozinho. E um homem lutou com ele, até de manhã.

25 Mas o homem viu que não prevalecia contra ele, e, então, tocou na parte mais larga da sua coxa; e a parte mais larga da coxa de Jacó ficou paralisada, enquanto lutava com ele.

26 E o homem disse-lhe: Deixa-me ir, pois o dia raiou. Porém, ele respondeu: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

27 E perguntou-lhe ele: Qual é o teu nome? E respondeu-lhe: Jacó.

28 E ele disse: Teu nome não deverá mais ser Jacó. No entanto, Israel será o teu nome. Porque tens prevalecido contra Deus, e serás poderoso entre os homens.

29 Então Jacó perguntou-lhe, dizendo: Revela para mim, qual é o teu nome? Mas ele respondeu: Porque perguntas pelo meu nome? E abençoou-o, ali.

30 Jacó chamou o nome daquele lugar a Aparência de Deus; pois, disse ele, tenho visto Deus face à face, e a minha vida foi preservada.

31 O sol levantava-se sobre ele, quando atravessou a Aparência de Deus; mas andava coxeando.

32 Portanto os filhos de Israel de maneira alguma comerão o tendão que foi paralisado, o qual está na parte mais larga da coxa, até este dia. Porquanto ele tocou na parte mais larga da coxa de Jacó, no seu tendão, o qual ficou paralisado.

GÊNESIS - CAPÍTULO 33

1 Jacó, levantando os olhos, fixou-os; e eis Esaú, seu irmão, chegando, e quatrocentos homens com ele. Então Jacó dividiu as crianças entre Lia, Raquel e as duas servas.

2 Pôs ele as duas servas com os seus filhos na frente, Lia com seus filhos atrás, e Raquel e José mais para trás.

3 E avançou, indo adiante deles e fazendo reverência à terra sete vezes, até aproximar-se do seu irmão.

4 Então Esaú correu ao encontro dele e abraçou-o, caindo sobre o seu pescoço e beijando-o; e ambos choraram.

5 Esaú ergueu os seus olhos, vendo as mulheres e as crianças, e disse: Quem são esses contigo? E ele respondeu: Os filhos com que Deus tem, na sua misericórdia, abençoado o teu servo.

6 E as servas e seus filhos se aproximaram, e fizeram-lhe reverência.

7 Também Lia e seus filhos se aproximaram e fizeram-lhe reverência. E, após esses, aproximaram-se Raquel e José, e fizeram-lhe reverência.

8 E disse ele: Que pretendes com estas coisas, todos estes bando que encontrei? E ele respondeu: Esses são para que o teu servo possa achar graça aos teus olhos, meu senhor.

9 Então, Esaú lhe disse: Tenho muito, meu irmão; guarda as tuas propriedades.

10 Mas Jacó respondeu: Se tenho achado graça aos teus olhos, receive os dons através das minhas mãos. Pois tenho visto o teu rosto como alguém deveria ver o rosto de Deus. E, assim, estarás satisfeito comigo.

11 Aceita a minha bênção, a qual eu trouxe para ti, porque Deus teve misericórdia de mim e eu já tenho todas as coisas de que preciso. Constrangeu-o, e ele aceitou.

12 Disse, então, Esaú: Partamos, indo direto em frente.

13 Porém, respondeu-lhe Jacó: O meu senhor sabe que as crianças são muito sensíveis, e os rebanhos e as manadas comigo estão com as suas crias. Se conduzi-los duramente por um dia todos os animais irão morrer.

14 Que o meu senhor vá adiante do seu servo, e eu terei forças na estrada de acordo com a facilidade da viagem para mim, e de conformidade com a força das crianças, até que eu venha ao encontro de meu senhor, em Seir.

15 Mas Esaú disse: Deixar-te-ei algumas das pessoas que estão comigo. E ele respondeu: Por que isto? É suficiente que eu tenha achado graça diante de ti, meu senhor.

16 Então Esaú retornou, naquele dia, em sua jornada para Seir.

17 Jacó voltou para as suas tendas, construindo para si habitações; e para o seu gado ele fez estábulos. Por isso chamou o nome daquele lugar Estábulos.

18 Então Jacó veio a Siquém, uma cidade de Secima, que está na terra de Canaã, quando saiu de Mesopotâmia da Síria; e tomou para si um lugar de frente da cidade.

19 Comprou ele a parte do campo, onde armou a sua tenda, de Hamor, pai de Siquém, por cem cordeiros.

20 E levantando lá um altar, invocou o Deus de Israel.

GÊNESIS - CAPÍTULO 34

1 Diná, filha de Lia, que ela dera a Jacó, saiu para conhecer as filhas dos habitantes do lugar.

2 Siquém, filho de Hamor, o heveu, governador da terra, viu-a e levou-a; e deitou-se com ela, desonrando-a.

3 Ficou ele ligado à alma de Diná, filha de Jacó; e amou a moça, falando ao coração da jovem.

4 Então Siquém disse a Hamor, seu pai: Toma-me esta donzela por mulher.

5 Mas Jacó soube que o filho de Hamor tinha desonrado Diná, sua filha. Naquele momento seus filhos estavam com o gado, na planície. E Jacó ficou em silêncio até que eles chegaram.

6 Hamor, pai de Siquém, foi até Jacó, para falar com ele.

7 Chegaram os filhos de Jacó da planície, e quando ouviram o que tinha acontecido ficaram profundamente tristes; e o assunto lhes foi muito doloroso, porquanto aquele homem havia feito uma loucura em Israel, tendo se deitado com a filha de Jacó. Pois tal coisa não deveria acontecer.

8 Porém Hamor falou-lhes, dizendo: Siquém, meu filho, tem escolhido no seu coração a vossa filha; dai-a, pois, a ele por mulher,

9 e casai-vos conosco. Dai-nos as vossas filhas e tomai das nossas filhas para vossos filhos,

10 e habitai no meio de nós. Eis que a terra é espaçosa diante de vós; habitai nela e façais nela comércio, adquirindo possessões no meio dela.

11 E disse Siquém ao pai da moça e aos seus irmãos: Que eu ache graça diante de vós, e iremos dar-vos o que haveis de dizer.

12 Multiplicai muito a vossa demanda do dote, e eu vos darei em conformidade com o que haveis de dizer-me. Tão somente que vós me dareis esta donzela por mulher.

13 Então os filhos de Jacó responderam a Siquém e a seu pai Hamor, astutamente; dessa forma lhes falaram, porquanto eles haviam contaminado a Diná, sua irmã.

14 E Simeão e Levi, irmãos de Diná, disseram-lhes: Não seremos capazes de fazer tal coisa, dar nossa irmã a um homem que não é circuncidado; porquanto isso é uma vergonha para nós.

15 Somente nestes termos é que iremos estar em conformidade convosco, e habitar no meio de vós: se também fordes como nós somos; que todos os vossos homens sejam circuncidados.

16 Então iremos dar-vos as nossas filhas, e tomaremos de vossas filhas por esposas. Habitaremos convosco e seremos todos como uma só raça.

17 Todavia, se não nos ouvirdes para vos circuncidardes, tomaremos nossa filha e partiremos.

18 Tais palavras satisfizeram a Hamor e a Siquém, seu filho,

19 e o jovem não tardou em fazer tal coisa, pois estava muito ligado à filha de Jacó, e também era o mais honrado de todos na casa de seu pai.

20 Então Hamor e Siquém, seu filho, vieram ao portão de sua cidade e falaram aos homens dela, dizendo:

21 Estes homens são pacíficos. Deixemo-los morar conosco sobre a terra, e permitamos-lhes comerciar. Eis que a terra é extensa diante deles. Tomaremos as suas filhas para nós por mulheres, e iremos dar-lhes nossas filhas.

22 Tão somente nos seguintes termos os homens estarão em conformidade para habitar conosco, de modo a sermos um único povo: se todos os homens entre nós se deixarem circuncidar como eles são circuncidados.

23 E não irá acontece que o seu gado, os seus bens e os seus rebanhos serão também nossos? Conformemo-nos com eles nisso, e habitarão conosco.

24 Então todos os que entraram no portão da cidade escutaram a Hamor e a Siquém, seu filho, e foram circuncidados na carne de seu prepúcio, todos os homens.

25 E aconteceu ao terceiro dia, quando estavam sentindo muita dor, que os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada e entraram na cidade, com segurança, e mataram todos os seus homens.

26 Eles mataram Hamor e Siquém, seu filho, com o fio da espada; e tomaram Diná da casa de Siquém, saindo dali.

27 Os filhos de Jacó vieram sobre os feridos, e devastaram a cidade onde haviam contaminado a sua irmã Diná.

28 Suas ovelhas, seus bois e seus burros eles tomaram, com todas as coisas que estavam na cidade, e tudo o que estava na planície.

29 Levaram cativas todas as suas pessoas e tudo o que mantinham guardado, e também as suas esposas; e saquearam tanto as coisas que estavam na cidade como as que se encontravam nas casas.

30 Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me feito tão odioso que eu serei visto como mau por todos os habitantes da terra, tanto pelos cananeus como pelos ferezeus; e estou em pequeno número. Reunir-se-ão eles contra mim e me cortarão em pedaços. Serei totalmente destruído, e também a minha casa.

31 Contudo, responderam-lhe: Deveriam eles tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

GÊNESIS - CAPÍTULO 35

1 E disse Deus a Jacó: Levanta-te, vai até o lugar que é Betel, e habita ali; e constrói, ali, um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da face de Esaú, teu irmão.

2 Então Jacó falou à sua casa e a todos os que estavam com ele: Removei os deuses estranhos que estão convosco, no meio de vós; purificai-vos e trocai as vossas roupas.

3 Levantemo-nos e vamos à Betel, e ergamos lá um altar ao Deus que me escutou no dia da minha calamidade, o qual estava comigo e tem me preservado ao longo da jornada pela qual fui.

4 Entregaram eles a Jacó os deuses estranhos que estavam em suas mãos, e as arrecadas das suas orelhas. E Jacó os escondeu debaixo da árvore de terebinto, a qual está em Secima, fazendoos desaparecer até este dia.

5 Então Israel partiu de Secima. Porém, o temor de Deus caiu sobre as cidades circunvizinhas, e eles não perseguiram os filhos de Israel.

6 Jacó veio à Luz, que está na terra de Canaã, a qual é Betel, ele e todo o povo que estava com ele.

7 E edificou ali um altar, chamando o nome do local Betel; porquanto ali Deus aparecera para ele quando fugia da face de seu irmão, Esaú.

8 Débora, a ama de Rebeca, morreu e foi enterrada em Betel, debaixo de um carvalho; e Jacó chamou o seu nome o carvalho da Lamentação.

9 Apareceu Deus a Jacó, mais uma vez, em Luz, quando ele saiu da Síria Mesopotâmica; e Deus o abençoou.

10 E Deus lhe falou: O teu nome não deverá mais ser chamado Jacó, porém Israel será o teu nome.

11 E disse-lhe Deus: Eu sou o teu Deus. Cresce e multiplica-te, pois nações e ajuntamentos de nações sairão de ti, e reis sairão de teus lombos.

12 A terra que eu dei a Abraão e a Isaque, tenho-a dado para ti; e acontecerá que darei esta terra também à tua descendência, depois de ti.

13 Depois disso, Deus subiu, afastando-se dele, do local onde lhe falara.

14 Jacó erigiu uma coluna de pedra no lugar onde Deus lhe falara, oferecendo uma libação sobre ela; e derramou óleo em cima dela.

15 E Jacó chamou o nome do lugar onde Deus falara com ele Betel.

16 Saiu Jacó de Betel, e armou a sua tenda além da torre de Gader. E aconteceu, quando ele se aproximava de Habrata, adiantando-se para entrar em Efrata, que Raquel ficou de parto. E no trabalho de parto, ela se achou em dificuldades.

17 Em seu difícil trabalho de dar à luz, a parteira disse-lhe: Tem bom ânimo, porque também terás este filho.

18 E aconteceu, quando rendia o seu espírito (porquanto estava morrendo), que ela chamou o seu nome Filho da Minha Dor; porém seu pai chamou-lhe Benjamim.

19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho do curso de Efrata, isto é, Belém.

20 Jacó erigiu uma coluna sobre o seu túmulo. Esta é a coluna sobre o túmulo de Raquel, até o dia de hoje.

21, 22 E veio a suceder, quando Israel habitava naquela terra, que Rúben foi e deitou-se com Bila, concubina de seu pai. Tendo ouvido Israel a respeito disso, a coisa pareceu grave aos seus olhos. Eram doze os filhos de Jacó.

23 Os filhos de Lia: o primogênito de Jacó, Rúben; e Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.

24 Os filhos de Raquel: José e Benjamim.

25 Os filhos de Bila, a serva de Raquel: Dã e Naftali.

26 E os filhos de Zilpa, a serva de Lia: Gade e Aser. Esses são os filhos de Jacó, que nasceram para ele na Síria Mesopotâmica.

27 Então Jacó veio a Isaque, seu pai, em Mamre, à uma cidade da planície, a qual é Hebron, na terra de Canaã, onde Abraão e Isaque haviam peregrinado.

28 Os dias de Isaque, todos os que ele viveu, foram cento e oitenta anos.

29 Isaque entregou o seu espírito e morreu, sendo ajuntado à sua família, velho e farto de dias. E Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

GÊNESIS - CAPÍTULO 36

- 1 São estas as gerações de Esaú, que é Edom.
2 Esaú tomou para si mulheres das filhas dos cananeus: Ada, filha de Elom, o heteu, Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, o heveu,
3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.
4 Ada deu à luz para ele a Elifaz, Basemate deu à luz a Reuel,
5 e Oolibama gerou a Jeús, a Jalão e a Coré. Esses são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.
6 Então Esaú tomou suas mulheres, seus filhos e suas filhas, e todas as pessoas da sua casa, todas as suas posses, todo o seu gado, e tudo o que tinha ganho, todas as coisas que ele havia adquirido na terra de Canaã, e saiu dali, partindo da face de seu irmão Jacó,
7 porquanto as suas posses eram grandes demais para habitarem juntos, e a terra de sua peregrinação não podia sustentá-los devido à abundância de suas possessões.
8 E Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú, o qual é Edom.
9 São estas as gerações de Esaú, pai de Edom, no monte Seir,
10 e estes são os nomes dos seus filhos: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú, e Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.
12 Timna era uma concubina de Elifaz, filho de Esaú, e ela deu à luz, dele, a Amaleque. Esses são os filhos de Ada, mulher de Esaú.
13 E estes são os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
14 E estes são os filhos de Oolibama, esposa de Esaú, filha de Aná, o filho de Zibeão: Ela teve, de Esaú, Jeús, Jalão e Coré.
15 E estes são os chefes dos filhos de Esaú. Os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú: chefe Temã, chefe Omar, chefe Zefô, chefe Quenaz,
16 chefe Coré, chefe Gaetã, chefe Amaleque. Esses são os chefes de Elifaz, na terra de Edom; esses são os filhos de Ada.
17 E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: chefe Naate, chefe Zerá, chefe Samá, chefe Mizá. Esses são os chefes de Reuel, na terra de Edom; esses são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18 E estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: chefe Jeús, chefe Jalão, chefe Coré. Esses são os chefes nascidos de Oolibama.
19 Esses são os filhos de Esaú, e esses são os seus chefes, filhos de Edom.

20 E estes são os filhos de Seir, o Horeu, que habitavam a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,

21 Dison, Eser e Disã. Esses são os chefes dos Horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

22 Os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã, Timna.

23 E estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24 E estes são os filhos de Zibeão: Aiá e Aná. Esse é o Aná que encontrou Jamin no deserto, quando apascentava os animais de seu pai, Zibeão.

25 E estes são os filhos de Aná: Dison e Oolibama, a filha de Aná.

26 E estes são os filhos de Dison: Hemdã, Esbã, Itrã e Querã.

27 E estes são os filhos de Eser: Balaão, Zaavã, Jocã e Acã.

28 E estes são os filhos de Disã: Us e Arã.

29 E estes são os chefes de Hori: chefe Lotã, chefe Sobal, chefe Zibeão, chefe Aná,

30 chefe Dison, chefe Eser, chefe Disã. Esses são os chefes de Hori, em seus governos na terra de Edom.

31 E estes são os reis que reinaram em Edom, antes que um rei reinasse em Israel:

32 Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dinabá.

33 Bela morreu e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar;

34 Jobabe morreu e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar;

35 Husão morreu e Hadade, filho de Bedade, que feriu a Midiã na planície de Moabe, governou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Avite.

36 Hadade morreu e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar;

37 Samlá morreu e Saul, de Reobote junto ao rio, reinou em seu lugar.

38 Saul morreu e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar;

39 Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, e Hadar, filho de Barade, reinou em seu lugar. O nome da sua cidade era Fogor, e o nome da sua esposa era Meetabel, filha de Matrede, filho de Me-Zaabe.

40 E estes são os nomes dos chefes de Esaú, em suas tribos, de acordo com os seus lugares, em seus países e em suas famílias: chefe Timna, chefe Alva, chefe Jetete,

41 chefe Oolibama, chefe Elá, chefe Pinon,

42 chefe Quenaz, chefe Temã, chefe Mibzar,

43 chefe Magdiel, chefe Irã. Esses são os chefes de Edom em suas habitações, na terra de sua possessão. Este é Esaú, pai de Edom.

GÊNESIS - CAPÍTULO 37

1 Jacó habitava na terra onde seu pai peregrinara, na terra de Canaã.

2 Estas são as gerações de Jacó. José tinha dezessete anos, e ficava alimentando as ovelhas de seu pai, junto de seus irmãos, sendo ainda jovem. Estava ele com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, as esposas de seu pai. E José trazia a Israel, seu pai, notícias sobre o seu mau comportamento.

3 Jacó amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque esse era o filho da sua velhice; e fez para ele uma túnica de várias cores.

4 Seus irmãos, tendo visto que seu pai gostava dele mais do que de todos os seus outros filhos, odiavam-no e não podiam falar nada pacificamente com ele.

5 José teve um sonho, relatando-o aos seus irmãos.

6 E ele lhes disse: Ouvi este sonho, o qual sonhei.

7 Via eu que estáveis atando os molhos no meio do campo, e, então, o meu molho levantou-se, e se endireitou; e os vossos molhos viraram-se e se inclinaram ao meu molho.

8 E seus irmãos disseram-lhe: Deverás reinarás sobre nós? Ou tu, verdadeiramente, virás a tornar-te senhor nosso? Por esse motivo, odiaram-no ainda mais, por causa de seus sonhos e de suas palavras.

9 Sonhou, ele, ainda outro sonho, e relatou-o ao seu pai e aos seus irmãos, dizendo: Eis que eu sonhei um outro sonho. E era como se o sol, a lua e onze estrelas me fizessem reverência.

10 Então seu pai repreendeu-o, dizendo-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Será verdade que eu, a tua mãe e os teus irmãos iremos nos curvar diante de ti, até a terra?

11 E seus irmãos o invejavam. Entretanto, seu pai guardava tudo o que fora dito.

12 Depois disso, foram eles, seus irmãos, apascentar as ovelhas de seu pai em Siquém.

13 E Israel disse a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui.

14 Então ele lhe disse: Vai, e vê se os teus irmãos e as ovelhas estão bem, trazendo-me alguma palavra. E enviou-o do vale de Hebron. Veio ele até Siquém,

15 e eis que um homem encontrou-o, vagando no campo. O homem interrogou-o, dizendo-lhe: Que procuras?

16 Respondeu ele: Estou procurando meus irmãos; dize-me, onde apastam eles os rebanhos?

17 O homem respondeu-lhe: Já partiram daqui. Porque escutei-os, dizendo: Vamos para Dotã. E José foi atrás de seus irmãos, encontrando-os em Dotã.

18 Eles o observaram, de longe, antes que se aproximasse deles, e perversamente tomaram conselho para o matarem.

19 E disse cada um ao seu irmão: Eis que aí vem o sonhador.

20 Ora, então, vamos matá-lo, atirando-o num dos poços; e diremos: Uma fera selvagem o devorou E, aí, veremos o que será de seus sonhos.

21 Tendo Rúben escutado isso, salvou-o das mãos deles, dizendo: Não vamos matá-lo.

22 Disse-lhes Rúben: Não derrameis o seu sangue. Lançai-o em um destes poços do deserto, todavia não coloqueis as mãos sobre ele. Para que pudesse resgatá-lo de suas mãos e restaurá-lo ao seu pai.

23 E sucedeu, quando José chegou a seus irmãos, que eles o despiram da sua túnica multicolorida, a qual estava sobre ele,

24 e lançaram mão dele, lançando-o numa cova. Contudo a cova estava vazia, não havendo nela água.

25 Então eles se assentaram para comer pão, e, tendo levantado os olhos, viram, e eis que alguns ismaelitas viajantes vinham de Gileade. Os seus camelos estavam pesadamente carregados com especiarias, com resina e com mirra, e eles estavam levando-as para o Egito.

26 Judá disse a seus irmãos: Que proveito haverá em que matemos nosso irmão e encubramos o seu sangue?

27 Vinde, vamos vendê-lo a estes ismaelitas. Todavia, que as nossas mãos não estejam sobre ele, porque é nosso irmão e nossa carne. E seus irmãos o ouviram.

28 Os homens, os mercadores de Midiã, passavam; e eles puxaram, tirando José da cova. E venderam José para os ismaelitas por vinte moedas de ouro, levando-o eles para o Egito.

29 Entretanto, Rúben voltou ao poço, e, não enxergando José ali, rasgou as suas vestes.

30 E retornou a seus irmãos, falando-lhes: O menino não está lá. E eu, para onde irei, agora?

31 Então, apanhando a túnica de José, mataram um cabrito e mancharam-na com o seu sangue.

32 Tomaram a túnica de várias cores e a levaram para o seu pai, dizendo-lhe: Encontramos isto. Vê se é a túnica de teu filho, ou não.

33 Reconhecendo-a ele, disse: É a túnica de meu filho. Uma besta selvagem o devorou; uma fera carregou José.

34 Então, Jacó rasgou as suas vestes, pôs um saco sobre os lombos e lamentou a seu filho, por muitos dias.

35 Todos os seus filhos e as suas filhas se congregaram, vindo para o consolar. Ele, porém, não queria ser consolado, e dizia: Descerei para meu filho, pranteando, até o Hades. E, assim, seu pai o lamentou.

36 Mas os midianitas venderam a José, no Egito, para Potifar, eunuco de Faraó, capitão da guarda.

GÊNESIS - CAPÍTULO 38

1 Sucedeu, naquele tempo, que Judá afastou-se de seus irmãos, indo até um certo homem, adulamita, cujo nome era Hira.

2 Judá avistou ali a filha de um homem cananita, a qual se chamava Sua; e a tomou, possuindo-a.

3 Ela concebeu e deu à luz a um filho, e chamou o seu nome Er.

4 De novo ela concebeu e deu à luz a um outro filho, e chamou o seu nome Onã.

5 E, novamente, ela teve um filho, e chamou o seu nome Selá. Estava ela em Quezibe, quando os teve.

6 Então Judá tomou para Er, seu primogênito, uma mulher cujo nome era Tamar.

7 Er, o primogênito de Judá, foi perverso perante o Senhor, e Deus o matou.

8 E Judá disse para Onã: Vai à mulher do teu irmão e casa-te com ela, suscitando uma semente ao teu irmão.

9 Entretanto, veio a suceder que Onã, sabendo que a descendência não deveria pertencer-lhe, quando possuía a mulher de seu irmão derramava a sua semente sobre a terra, de modo que não desse descendência ao seu irmão.

10 O estar ele fazendo isso parecia mau diante de Deus. E matou-o, também.

11 Então Judá disse à Tamar, sua nora: Assenta-te, como viúva, na casa de teu pai, até que meu filho Selá tenha crescido. Pois, disse, que não morra

também ele, como seus irmãos! Então partiu Tamar, e assentou-se na casa de seu pai.

12 Os seus dias se cumpriram, e Sua, mulher de Judá, morreu. Então Judá, tendo sido confortado, foi até os tosquiadores de suas ovelhas, ele e seu pastor Hiras, o adulamita, à Timna.

13 E contou-se à Tamar, sua nora, dizendo: Eis que teu sogro foi até Timna, a fim de tosquiá-las suas ovelhas.

14 Então ela, havendo retirado as vestes da sua viudez, colocou um véu e ornamentou o seu rosto, e assentou-se junto aos portões de Enaim, que está no caminho para Timna. Porquanto vira que Selá crescerá, porém Judá não a dera a ele por esposa.

15 Quando Judá a viu pensou ser ela uma prostituta, pois encobrira o rosto. E não a reconheceu.

16 Então ele saiu do seu caminho, indo até ela, e disse-lhe: Deixa-me possuir-te. Pois não sabia que era sua nora. E ela lhe disse: Que irás dar-me, se vieres á mim?

17 Respondeu-lhe: Enviar-te-ei um cabrito do meu rebanho. E ela disse: Está bem, se me deres um penhor até que o envies.

18 E ele perguntou: Que penhor é este que eu te darei? E ela disse: Teu anel, teu bracelete, e o bordão que está na tua mão. Então ele os deu para ela, e possuiu-a. E ela concebeu dele.

19 Depois disso, ela se ergueu e partiu, retirando o véu de cima de si e vestindo novamente os vestidos da sua viudez.

20 Judá enviou um cabrito do rebanho, por mão do seu pastor adulamita, para recobrar o penhor da mulher; todavia ele não a encontrou;

21 e perguntou aos homens do lugar: Onde está a prostituta que se assentava em Enaim, à beira do caminho? Porém, eles disseram: Não esteve prostituta alguma, aqui.

22 Então ele voltou a Judá, e falou: Não a encontrei, e os homens do lugar disseram: Não há prostituta alguma aqui.

23 E Judá falou: Que ela os tenha. Todavia, não sejamos ridicularizados, pois que enviei este cabrito, entretanto tu não a encontraste.

24 E sucedeu que, após três meses, relataram para Judá, dizendo: Tamar, tua nora, prostituiu-se; e eis que ela está grávida do seu adultério. E Judá disse: Trazei-a, a fim de que seja queimada.

25 Porém, quando eles a estavam trazendo, ela enviou uma mensagem ao seu sogro, dizendo-lhe: Carrego um filho do homem a quem estas coisas pertencem. E também disse: Vê de quem é este anel, esta pulseira e este cajado.

26 Então Judá os reconheceu, e falou: Tamar está mais limpa do que eu, porquanto não lhe dei Selá, meu filho. E ele não se relacionou mais com ela.

27 E aconteceu, quando estava em trabalho de parto, que ela tinha gêmeos em seu ventre.

28 E, quando estava parindo, um deles empurrou a sua mão para fora, e a parteira, tendo-a apanhado, atou nela um fio encarnado, dizendo: Este deverá vir em primeiro lugar.

29 Contudo, quando ele retirou a mão, logo em seguida saiu o seu irmão; e ela disse: Como se rompeu por ti a barreira? E chamou o seu nome Perez.

30 Depois disso saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio escarlate. E chamou o seu nome Zera.

GÊNESIS - CAPÍTULO 39

1 José foi levado ao Egito, e Potifar, o eunuco de Faraó, capitão da guarda, egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas que o levaram para lá.

2 O Senhor estava com José, e ele era um homem próspero; e estava na casa de seu senhor, o egípcio.

3 O seu senhor sabia que o Senhor estava com ele, e que o Senhor prospejava em suas mãos tudo o que lhe acontecia de fazer.

4 José achou graça na presença de seu senhor, sendo-lhe agradável, e ele o pôs sobre a sua casa; e tudo o que possuía entregou na mão de José.

5 Veio a acontecer, depois que ele foi colocado sobre a sua casa e sobre tudo o que possuía, que o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava em todos os seus bens, na sua casa e no seu campo.

6 Confiava ele tudo o que tinha às mãos de José, não sabendo de qualquer coisa que lhe pertencia, salvo o pão que comia. José era formoso aos olhos, e o seu rosto extremamente bonito.

7 Aconteceu, depois dessas coisas, que a esposa de seu senhor pôs os olhos em José, e disse-lhe: Deita-te comigo.

8 Porém, ele não o quis. E disse para a mulher do seu senhor: Se, por minha causa, o meu senhor não sabe de nada em sua casa, tendo dado em minhas mãos todas as coisas que lhe pertencem,

9 e não há nesta casa ninguém acima de mim, nem alguma coisa foi mantida afastada de mim, apenas tu, por quanto és sua mulher, como irei eu, então, fazer essa coisa má e pecar contra Deus?

10 Mas enquanto ela falava com José, dia após dia, e ele não lhe dava ouvidos para dormir com ela, de modo a ficar com ela,

11 sucedeu, num certo dia, que José entrou na casa para fazer o seu trabalho; e não havia ninguém dos caseiros dentro dela.

12 Então ela pegou das suas vestes e disse-lhe: Deita-te comigo. Contudo, havendo deixado as suas roupas nas mãos dela, ele fugiu, saindo da casa.

13 E aconteceu, quando viu que ele tinha deixado as próprias roupas nas suas mãos, fugindo e saindo para fora,

14 que ela chamou os caseiros e falou-lhes, dizendo: Eis que ele trouxe-nos um servo hebreu para escarnecer de nós, pois que veio para mim, dizendo: Deita-te comigo. Mas eu gritei com grande voz.

15 E quando ouviu que levantei a minha voz e gritei, tendo deixado a sua roupa comigo, ele fugiu, saindo para fora.

16 E ficou com as roupas, até que o senhor chegou a sua casa.

17 Então, falou-lhe ela com as mesmas palavras, dizendo: O servo hebreu que trouxeste para nós veio até mim a fim de me insultar, dizendo-me: Ficarei contigo.

18 Mas quando ele ouviu que levantei a minha voz e gritei, tendo deixado as suas roupas comigo, fugiu e foi-se embora.

19 E aconteceu, quando o senhor escutou todas as palavras de sua esposa, as quais ela lhe falara, dizendo: Desse modo fez o teu servo para mim; que ele ficou muito irado.

20 Então o seu senhor tomou a José, lançando-o na prisão, no lugar onde os prisioneiros do rei eram lá guardados.

21 Todavia o Senhor estava com José, e concedeu-lhe misericórdia, dando-lhe graça aos olhos do carcereiro chefe da prisão.

22 E o carcereiro chefe entregou a prisão na mão de José com todos os presos, todos quantos lá estavam, e todas as coisas que naquele lugar se faziam.

23 E, por causa dele, o chefe da prisão não sabia de nada, pois tudo estava nas mãos de José. Porquanto o Senhor estava com ele, e tudo quanto fazia o Senhor prosperava em suas mãos.

GÊNESIS - CAPÍTULO 40

1 E veio a acontecer, depois dessas coisas, que o copeiro-mor do rei do Egito, e o seu padeiro-mor, transgrediram contra o seu senhor, o rei do Egito.

2 Então Faraó se indignou com os seus dois eunucos, com o seu copeiro-mor e com o seu padeiro-mor,

3 e pô-los em prisão, no lugar da prisão para onde José tinha sido levado.

4 Mas o carcereiro chefe da guarda os entregou para José, e ele estava junto deles. Já se encontravam eles há alguns dias na prisão,

5 e tiveram ambos um sonho, na mesma noite. E deste modo sucedeu a visão dos sonhos do copeiro-mor e do padeiro-mor, que pertenciam ao rei do Egito, os quais se encontravam na prisão:

6 José foi procurá-los, na parte da manhã, e viu que estavam conturbados.

7 Perguntou, então, aos eunucos de Faraó que estavam com ele na prisão do seu senhor, dizendo: Por que motivo estão tristes os vossos semblantes, hoje?

8 E responderam-lhe: Tivemos um sonho, e não há quem o interprete. Mas José disse-lhes: Não é a interpretação dos mesmos dada por Deus? Contai-os para mim.

9 Então o copeiro-mor relatou o seu sonho a José, dizendo: Em meu sonho, havia uma vide diante de mim.

10 E, na vide, três hastes das quais brotavam flores; e os cachos de uva estavam maduros.

11 O copo de Faraó estava na minha mão. Tomei eu o cacho de uva, e apertei-o dentro do copo. E dei o copo na mão de Faraó.

12 Disse-lhe José: Esta é a sua interpretação: As três hastes são três dias.

13 Ainda três dias e Faraó irá recordar-se da tua função, e restituir-te-á no teu lugar de copeiro-chefe; e darás o copo de Faraó na sua mão, de acordo com o teu alto posto anterior, da mesma forma como quando eras copeiro.

14 Porém, lembra-te de mim quando estiveres bem, agindo misericordiosamente para comigo e fazendo menção de mim a Faraó. E tirar-me-ás para fora deste calabouço.

15 Porque, certamente, fui roubado da terra dos hebreus, e estando aqui não fiz nada; e me lançaram nesta cova.

16 O padeiro-mor viu que ele interpretara corretamente o sonho, e disse a José: Também eu tive um sonho, e, nele, julguei ter colocado na minha cabeça três cestos de alimentos preparados com farinha .

17 No cesto superior havia do trabalho do padeiro, de todo tipo que come Faraó. E as aves do céu comeram-no do cesto que estava na minha cabeça.

18 Então José respondeu-lhe, dizendo: Esta é a interpretação do mesmo: os três cestos são três dias.

19 Ainda três dias e Faraó tirará a tua cabeça do teu corpo. Pendurar-te-ão em uma árvore, e as aves do céu comerão a tua carne de sobre ti.

20 E sucedeu, no terceiro dia, no qual dia era o aniversário de Faraó, que ele fez um banquete para todos os seus servos; e lembrou-se do ofício de copeiro e do ofício de padeiro, entre os seus servos.

21 Então, restaurou o copeiro-mor em seu ofício, e ele entregou o copo na mão de Faraó.

22 Contudo, enforcou o padeiro-mor, conforme José lhes havia interpretado.

23 O copeiro-mor, entretanto, não se lembrou de José; antes, esqueceu-se dele.

GÊNESIS - CAPÍTULO 41

1 E sucedeu, após se passarem dois anos completos, que Faraó teve um sonho. Viu ele que estava sobre a margem do rio,

2 e eis que vinham para cima, como se estivessem saindo do rio, sete vacas agradáveis na aparência e fartas de carnes; e alimentavam-se no carriçal.

3 Outras sete vacas subiam após essas para fora do rio, de má aparência e magras de carne, e alimentavam-se junto das outras vacas, na margem do rio.

4 E as sete vacas feias e magras devoraram as sete vacas fartas de carne e de boa aparência. Então, Faraó acordou.

5 Sonhou ele novamente, e eis que sete espigas subiam de um pé escolhido e bom,

6 e sete espigas miúdas e crestadas do vento cresciam depois delas.

7 E as sete espigas miúdas e crestadas do vento devoraram as sete espigas escolhidas, grandes e cheias. Então Faraó acordou, e eis que tivera um sonho.

8 Era pela manhã, e a sua alma estava perturbada. Mandou ele chamar todos os intérpretes do Egito, e todos os seus sábios. E Faraó relatou-lhes os seus sonhos. Contudo, não havia ninguém para interpretá-los a Faraó.

9 Então o copeiro-mor falou a Faraó, dizendo: Neste dia, lembro-me da minha culpa.

10 Faraó estava zangado com os seus servos e colocou-nos na prisão, na casa do capitão da guarda, tanto eu como o padeiro-mor.

11 Tivemos um sonho, na mesma noite, eu e ele, vendo cada um conforme o seu sonho.

12 Estava ali conosco um jovem, um hebreu, escravo do capitão da guarda. Relatamos-lhe os nossos sonhos, e ele os interpretou para nós.

13 E aconteceu que como ele interpretou-os para nós, assim também aconteceu; tanto que fui restaurado para o meu ofício, e o outro foi enforcado.

14 Então Faraó, tendo enviado seus servos, chamou José; e tiraram-no da prisão. Rasparam seu cabelo, mudando-lhe as vestimentas; e levaram-no a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Tive uma visão, e não há ninguém para interpretá-la; mas tenho ouvido dizer a teu respeito que ouves sonhos e consegues interpretá-los.

16 Respondeu José a Faraó, dizendo: Se não proceder de Deus, uma resposta segura não pode ser dada a Faraó.

17 Faraó dirigiu-se, então, a José, dizendo-lhe: No meu sonho, julguei estar parado à beira do rio;

18 e eis que vieram, subindo do rio, sete vacas bem favorecidas e fartas de carnes, e alimentavam-se no carriçal.

19 Entretanto, eis que outras sete vacas subiam, depois delas, do rio, de mau aspecto e magras de carne, de tal modo feias que eu nunca vi piores em toda a terra do Egito.

20 Então as sete vacas feias e magras comeram as sete primeiras vacas, boas e escolhidas,

21 indo elas para as suas entradas; mas não era perceptível que tinhamido para as suas entradas, pois a sua aparência continuava desagradável, como no início. E, depois de haver acordado, adormeci novamente.

22 E vi, mais uma vez, no meu sono, como se fossem sete espigas surgindo em uma haste, cheias e boas.

23 E outras sete espigas miúdas e crestadas do vento levantaram-se perto delas.

24 Então as sete espigas miúdas e crestadas devoraram as sete belas espigas, grandes e cheias. E relatei tudo para os intérpretes, contudo não havia ninguém para me explicar o significado disso.

25 Então, disse José a Faraó: O sonho de Faraó é um só, tudo quanto Deus irá fazer ele o mostrou a Faraó.

26 As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são, ainda, sete anos; o sonho de Faraó é um só.

27 Também as sete vacas magras, as quais subiam depois delas, são sete anos, e as sete espigas miúdas e queimadas são sete anos. Pois haverá sete anos de fome.

28 De acordo com a palavra que eu disse a Faraó, tudo o que Deus pretende fazer ele o revelou a Faraó.

29 Eis que durante sete anos haverá muita abundância em toda a terra do Egito.

30 Todavia virão, após esses, sete anos de fome, e todos esquecerão a fartura que deverá haver em todo o Egito. Pois a fome consumirá a terra.

31 A abundância não será lembrada na terra, por causa da fome que deverá vir depois dela. Porque será mui grave.

32 Mas a respeito da repetição do sonho de Faraó, por duas vezes, isto é porque a palavra que vem de Deus tem de ser verdadeira, e Deus irá apresentar-se a realizá-la.

33 Agora, então, procura por um homem sábio e prudente, colocando-o sobre a terra do Egito.

34 E que faraó aponte governadores locais sobre a terra, a fim de que eles tomem uma quinta parte de todos os produtos da terra do Egito, nos sete anos de abundância.

35 Ajuntem eles toda a comida destes sete bons anos que estão por vir; que o cereal seja reunido sob a mão de Faraó, e o alimento guardado nas cidades.

36 Pois os alimentos deverão ser armazenados para consumo da terra durante os sete anos de fome que irão acontecer na terra do Egito. E, assim, a terra não deverá ser totalmente destruída pela fome.

37 Essa palavra pareceu agradável aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

38 Então, Faraó disse aos seus servos: Onde iremos a fim de encontrar um homem como esse, que tenha o Espírito de Deus?

39 E disse Faraó a José: Visto que Deus te tem mostrado todas essas coisas, não existe um homem mais sábio e mais prudente do que tu.

40 Estarás sobre a minha casa, e todo o meu povo será obediente à tua palavra. Tão somente do trono eu te excluí.

41 Faraó disse mais a José: Eis que eu te ponho, neste dia, sobre toda a terra do Egito.

42 Então Faraó tirou o anel de sua mão, colocando-o na mão de José; e pôs sobre ele um manto de linho fino, e um colar de ouro ao pescoço.

43 Montou-o, depois disso, no segundo dos seus carros, e um arauta proclamava diante dele. Dessa forma, ele o pôs sobre toda a terra do Egito.

44 Faraó disse, então, a José: Eu sou Faraó; Todavia, além de ti, ninguém levantará a mão em toda a terra do Egito.

45 Chamou Faraó o nome de José Zafenate-Panéia; e deu-lhe Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Heliópolis, como esposa.

46 José tinha trinta anos de idade quando apareceu diante de Faraó, rei do Egito. Então José saiu da presença de Faraó, passando por toda a terra do Egito.

47 E a terra produziu, nos sete anos de fartura, mãos cheias de trigo.

48 Recolheu ele todo o alimento dos sete anos, nos quais houve fartura na terra do Egito, estocando-o nas cidades. O alimento dos campos ao redor de uma determinada cidade guardou nela mesma.

49 José juntou muito trigo, como a areia do mar, até que não podia mais ser contado, pois não havia número para ele.

50 Nasceram para José dois filhos antes que viessem os sete anos de fome, os quais Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Heliópolis, lhe deu.

51 José pôs no seu primogênito o nome de Manassés; pois Deus, disse ele, fez-me esquecer de todos os meus trabalhos e de toda a casa de meu pai.

52 E ele pôs no segundo o nome de Efraim; pois Deus, disse ele, prosperou-me na terra da minha humilhação.

53 Todavia os sete anos de fartura passaram, os quais aconteceram na terra do Egito,

54 e vieram os sete anos de fome, conforme José tinha dito. E havia fome em toda a terra; contudo, em toda a terra do Egito havia pão.

55 A terra do Egito tornou-se faminta. Então, o povo clamou a Faraó por pão. E Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José, e fazei tudo o que ele vos disser.

56 A fome prevalecia sobre a face de toda a terra. Então José abriu os celeiros, vendendo para os egípcios.

57 E todas as nações vieram ao Egito para comprar de José, pois a fome prevalecia em toda a terra.

GÊNESIS - CAPÍTULO 42

1 Jacó, tendo sabido que havia venda de trigo no Egito, disse a seus filhos: Por que estais indolentes?

2 Eis que eu ouvi dizer que há trigo no Egito. Ide para lá, e comprai-nos um pouco de alimento, a fim de que possamos viver, e não morramos.

3 E os dez irmãos de José desceram para comprar cereal no Egito.

4 Porém, não enviou Jacó a Benjamin, irmão de José, com seus irmãos, pois disse: Para que não lhe suceda, porventura, alguma enfermidade.

5 E os filhos de Israel foram junto com aqueles que iam para comprar. Porque havia fome na terra de Canaã.

6 José era o governador da terra, e era ele quem vendia a todo o povo da terra. Então os irmãos de José vieram e fizeram-lhe reverência, curvando-se com o rosto para o chão.

7 Quando José viu seus irmãos ele os reconheceu, e afastou-se deles; e falou-lhes duras palavras, dizendo: De onde viestes? E eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar comida.

8 José reconheceu seus irmãos; eles, entretanto, não o reconheceram.

9 Então José lembrou-se de seu sonho, o qual tivera, e disse-lhes: Vós sois espiões! Para observar as características da terra foi que viestes.

10 Mas eles disseram: Não, senhor! Nós, teus servos, viemos comprar comida.

11 Somos todos filhos de um mesmo homem, e somos pacíficos. Os teus servos não são espiões.

12 Porém, ele lhes disse: Não, mas estais vindo para observar as características da terra.

13 Então, eles responderam: Nós, teus servos, somos doze irmãos, da terra de Canaã; o mais novo está com nosso pai, neste dia, e o outro já não existe.
14 José, entretanto, disse-lhes: É verdade o que eu vos falei, dizendo: Vós sois espiões.

15 E assim sereis provados: pela saúde de Faraó, não ireis retirar-vos a menos que vosso irmão mais novo venha para cá.

16 Enviai um dentre vós, e trazei o vosso irmão. Quanto a vós, ireis para a prisão até que as vossas palavras sejam esclarecidas, se é que estais falando a verdade, ou não. Contudo, se não for assim, pela saúde do faraó, verdadeiramente, vós sois espiões.

17 E ele os colocou na prisão durante três dias.

18 Então disse-lhes, no terceiro dia: Fazei isto e vivereis, pois temo a Deus.

19 Se sois de paz, deixai um de vossos irmãos detido na prisão e ide, levando convosco o cereal que tendes comprado;

20 trazei o vosso irmão mais novo para mim, e as vossas palavras serão acreditadas. Porém, se não for assim, haveis de morrer. E eles fizeram dessa maneira.

21 Então, disse cada um ao seu irmão: Sim, é verdade, estamos em falta por causa do nosso irmão, porquanto ignoramos a angústia da sua alma, quando rogava a nós e não lhe demos ouvidos. Por esse motivo é que tem vindo esta aflição sobre nós.

22 Respondeu-lhes Rúben, e disse: Será que não vos falei, dizendo: Não prejudiqueis o menino; porém, vós não me ouvistes? E eis que seu sangue é reclamado.

23 Mas eles não sabiam que José os entendia, pois havia um intérprete entre eles.

24 Então José afastou-se deles e chorou; e, novamente, veio até eles, e falou-lhes. E tomou Simeão dentre eles, amarrando-o perante os seus olhos.

25 José deu ordens para encher as suas vasilhas com cereal e devolver o dinheiro de cada um no seu saco, e a fim de dar-lhes, também, provisão para o caminho. E assim foi feito com eles.

26 E havendo colocado o cereal sobre os jumentos, partiram dali.

27 Então um deles, tendo aberto o seu saco para dar o pasto aos jumentos, no local onde descansavam, viu também o seu pacote de dinheiro. Pois estava na boca do seu saco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi restaurado para mim, e eis que está no meu saco! Seus corações ficaram maravilhados; e assustaram-se, dizendo uns aos outros: Que é isto que Deus têm feito para nós?

29 Então eles chegaram a seu pai Jacó, na terra de Canaã, e contaram-lhe tudo o que lhes tinha acontecido, dizendo:

30 O homem, o senhor da terra, falou palavras duras para nós, e nos colocou na prisão como espias da terra.

31 Todavia, nós dissemos-lhe: Somos homens de paz, não somos espiões.

32 Somos doze irmãos, filhos de um mesmo pai. Um não existe mais, e o mais jovem está com seu pai, neste dia, na terra de Canaã.

33 E o homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto é que eu saberei que sois pacíficos: deixai um de vossos irmãos aqui comigo, e, tendo tomado o cereal que comprastes para a vossa família, parti,

34 e trazei-me o vosso irmão mais novo. Então saberei que não sois espiões, mas que sois homens de paz, e restaurar-vos-ei o vosso irmão; e comerciareis na terra.

35 E aconteceu, quando eles estavam esvaziando os sacos, que se encontrava um pacote com o dinheiro de cada homem no seu saco. Eles e seu pai viram os pacotes de dinheiro, e ficaram com medo.

36 Então o seu pai Jacó lhes disse: Vós me enlutastes. José já não existe, Simeão não está aqui, e quereis levar também Benjamim? Todas estas coisas vieram sobre mim!

37 E Rúben falou a seu pai, dizendo-lhe: Mata os meus dois filhos, se eu não o trouxer para ti! Entrega-o na minha mão, e irei trazê-lo de volta para ti.

38 Contudo, ele disse: Meu filho não descerá contigo. Seu irmão está morto e só ele foi deixado. Se acontecer de ele ser atingido por algum desastre, pelo caminho por onde fordes, fareis descer os meus cabelos brancos com tristeza ao Hades.

GÊNESIS - CAPÍTULO 43

1 Todavia a fome prevaleceu na terra.

2 E aconteceu, quando eles tinham acabado de comer o cereal que haviam comprado no Egito, que seu pai lhes disse: Ide, novamente, e comprai-nos um pouco de alimento.

3 Porém Judá falou-lhe, dizendo: O homem, o senhor do país, testemunhou-nos peremptoriamente, dizendo: Não vereis a minha face se o vosso irmão mais jovem não estiver convosco.

4 Se, então, hás de enviar o nosso irmão conosco, desceremos e comprar-te-emos alimento;

5 todavia, se não o enviares, não iremos. Pois o homem falou-nos, dizendo: Não vereis a minha face se o vosso irmão mais jovem não estiver convosco.

6 Então, disse Israel: Por que me prejudicastes, visto que dissetes ao homem que tínheis outro irmão?

7 Responderam-lhe: O homem questionou-nos também sobre a nossa família, dizendo: Será que o vosso pai ainda está vivo, e tendes um irmão? E respondemos-lhe de acordo com essa pergunta. Saberíamos que ele iria nos dizer: Trazei vosso irmão?

8 Disse Judá a Israel, seu pai: Envia o menino comigo, e iremos levantar-nos e partir, para que vivamos e não pereçamos, nem nós, nem tu, nem nossas possessões.

9 E eu me comprometo por ele. Da minha mão tu o requererás. Se não tornar a trazê-lo e colocá-lo diante de ti serei culpado contigo, para sempre.

10 Porquanto, se não tivéssemos demorado, já agora deveríamos ter retornado duas vezes.

11 Então, Israel, seu pai, disse-lhes: Se assim é, fazei isto: tomai do fruto da terra nas vossas vasilhas, e levai ao homem presentes de bálsamo e mel, incenso, estorache, terebintina e nozes;

12 e também tenhais dinheiro dobrado em vossas mãos. E o dinheiro que foi devolvido nos vossos sacos, levai de volta convosco. Porventura terá sido um engano.

13 E levai o vosso irmão. Levantai-vos, e ide até o homem.

14 O meu Deus te dê graça aos olhos do homem, e ele mandará embora seu outro irmão, e também Benjamim. Porquanto, já que fui enlutado, ficarei enlutado.

15 E os homens, tendo apanhado esses presentes, e o dinheiro em dobro, tomaram em suas mãos também a Benjamin; e levantaram-se e desceram para o Egito. E se apresentaram perante José.

16 Viu-os José, e a seu irmão Benjamim, nascido da mesma mãe. Então ele disse para o mordomo de sua família: Traze os homens para a casa, mata animais e prepara-os; pois eles estarão a comer o pão comigo, ao meio-dia.

17 E o homem fez como José dissera, levando-os à casa de José.

18 Então aqueles homens, quando perceberam que foram levados para a casa de José, disseram: Somos levados por causa do dinheiro que foi devolvido nos nossos sacos, anteriormente, a fim de ter acusações contra nós e colocar isso na nossa conta, a fim de tomar-nos como servos, e os nossos jumentos.

19 Tendo se aproximado do homem que estava sobre a casa de José, falaram-lhe, na varanda da casa,

20 dizendo: Ouwe-nos, senhor! Pois descemos, primeiramente, a fim de comprar comida.

21 E sucedeu, quando fomos descarregar e abrimos os nossos sacos, eis que havia também o dinheiro de cada um no seu saco; e tens agora que trouxemos de volta o dinheiro, conforme o seu peso, nas nossas mãos.

22 Também trouxemos mais dinheiro conosco, para comprar comida. E não sabemos quem colocou o dinheiro em nossos sacos.

23 Mas ele lhes disse: Deus foi misericordioso aos lidar convosco, não temais. Vosso Deus, o Deus de vossos pais, tem dado tesouros nos vossos sacos, e eu já tenho o suficiente do vosso bom dinheiro. E ele trouxe-lhes Simeão.

24 Então mandou trazer água para lavar os seus pés, e deu forragem aos jumentos.

25 Prepararam eles os seus presentes, para quando José viesse, ao meio-dia. Pois souberam que ele estava indo almoçar lá.

26 José entrou na casa, e trouxeram-lhe os presentes que tinham em suas mãos, introduzindo-os na casa; e fizeram-lhe reverência com o rosto no chão.

27 E perguntou-lhes ele: Como estais vós? E também lhes disse: E vosso pai, o ancião de quem me falastes, está bem? Será que ele ainda vive?

28 E eles responderam: Teu servo, nosso pai, está bem; ele ainda está vivo. E ele disse: Bendito seja aquele homem, por Deus! E inclinaram-se, fazendo-lhe reverência.

29 Então José levantou os olhos e viu seu irmão Benjamim, nascido da mesma mãe; e perguntou: É este o vosso irmão mais novo, o qual vos prometestes de trazer para mim? Ele, então, disse: Deus tenha misericórdia de ti, meu filho.

30 José perturbou-se, pois as suas entradas se comoviam por seu irmão, e ele queria chorar. Entrou, então, em seu quarto, e chorou ali.

31 Depois disso, lavou o rosto e saiu; e se conteve, falando: Ponde pão.

32 Puseram o pão para ele à parte, e para eles próprios à parte, e para os egípcios que festejavam com ele também à parte; pois os egípcios não podiam comer pão com os hebreus, porquanto isso é abominação para eles.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito conforme a sua antiguidade e os jovens conforme a sua juventude. E os homens olhavam, com espanto, cada um ao seu irmão.

34 E receberam dele, cada um, as suas porções; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as dos outros. Então eles beberam e ficaram cheios da bebida, junto com ele.

GÊNESIS - CAPÍTULO 44

1 José deu encargo ao mordomo de sua casa, dizendo-lhe: Enche os sacos dos homens com comida, tanto quanto puderem levar; e coloca o dinheiro de cada um na boca do seu saco;

2 e o meu copo de prata coloca no saco do mais jovem, junto com o preço do cereal. E tudo foi feito de acordo com a palavra de José, conforme ele dissera.

3 A manhã raiou e os homens foram mandados embora, eles e os seus ju mentos.

4 Quando tinham saído para fora da cidade, não estando ainda muito longe, em seguida, disse José ao seu mordomo: Levanta-te, e vai atrás dos homens. Ultrapassá-los-ás, e dirás para eles: Por que tendes pagado o bem com o mal?

5 Por que me roubastes o copo de prata? Não é dele que o meu senhor bebe? e também adivinha augúrios com ele? Tendes agido mal, nisto que fizestes.

6 Então ele os encontrou, e falou-lhes de acordo com essas palavras.

7 E disseram-lhe: Por que o nosso senhor fala tais palavras? Longe de teus servos o fazer de acordo com o que disseste.

8 Sendo que trouxemos de volta para ti, da terra de Canaã, o dinheiro que encontramos em nossos sacos, como deveríamos roubar prata ou ouro da casa de teu senhor?

9 Aquele dos teus servos com quem achares a taça, que ele morra. E, além disso, nós seremos servos de nosso senhor.

10 E ele respondeu: Agora, então, será como dissesseste. Com quem a taça dever ser encontrada, ele será meu servo; porém vós estareis livres.

11 Então se apressaram, e atirou cada um o seu saco no chão; e abriu, cada um, o seu saco.

12 Ele procurou, começando do mais velho até que chegou ao mais novo, encontrando a taça no saco de Benjamim.

13 Então eles rasgaram as suas vestes; e pôs cada um o seu saco no jumento, retornando para a cidade.

14 Judá e os seus irmãos vieram a José, enquanto ele ainda estava lá, e caíram no chão diante dele.

15 Mas José disse-lhes: Que é isto que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu pode, certamente, adivinhar?

16 E Judá falou-lhe: Que havemos de responder a nosso Senhor, ou o que poderemos dizer? ou em que devemos ser justificados, considerando que Deus tem descoberto a iniquidade de teus servos? Eis que somos escravos de nosso senhor, tanto nós como aquele com quem a taça foi encontrada.

17 Porém, José disse: Longe de mim fazer tal coisa! O homem com quem a taça foi encontrada, ele será meu servo; todavia, vós subireis com segurança para vosso pai.

18 Então Judá aproximou-se dele, e disse-lhe: Eu imploro, senhor. Que o teu servo possa dizer uma palavra diante de ti; e não fiques irritado com o teu servo, porque tu és como Faraó.

19 Senhor, tu indagaste dos teus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

20 E nós dissemos a meu senhor: Nós temos pai, um homem já velho, e ele tem um filho da sua velhice, o qual é jovem. Seu irmão está morto, e só ele foi deixado de sua mãe; e seu o pai o ama.

21 E, aos servos, disseste: Trazei-o para mim, e eu irei cuidar dele.

22 E nós respondemos ao meu senhor: A criança não poderá deixar o seu pai; contudo, se o deixar, ele irá morrer.

23 Todavia tu dissesseste aos teus servos: Se o vosso irmão mais novo não descer convosco, não vereis meu rosto novamente.

24 E veio a acontecer, quando fomos até o teu servo, nosso pai, que relatamos-lhe as palavras de nosso senhor.

25 Então, o nosso pai disse: Ide, novamente, e comprai-nos um pouco de comida.

26 E nós lhe respondemos: Não seremos capazes de descer para lá, a não ser que o nosso irmão mais novo desça conosco; então desceremos. Pois não poderemos ver o rosto do homem se o nosso irmão mais novo não estiver junto de nós.

27 E o teu servo, nosso pai, disse-nos: Sabeis que a minha mulher me deu dois filhos.

28 Um se apartou de mim. Vós dissetes que ele foi devorado pelas feras, e eu não o vi mais, até agora.

29 Se levardes este também de minha presença, e uma aflição qualquer acontecer com ele pelo caminho, fareis descer as minhas cãs com tristeza à sepultura.

30 Ora, se eu dever ir agora ao encontro do teu servo, nosso pai, e o menino não estiver com a gente (porquanto a sua vida depende da vida desse rapaz), 31 irá suceder, quando ele vir que o menino não está conosco, que morrerá; e os teus servos conduzirão a velhice do teu servo e nosso pai, com tristeza, ao Hades.

32 Porque meu servo recebeu o rapaz em encargo de seu pai, dizendo: Se eu não tornar a trazê-lo e colocá-lo diante de ti serei culpado para com meu pai, para sempre.

33 Agora, então, irei passar a ser um servo para ti em vez do rapaz, um doméstico de meu senhor. Contudo, que o menino suba com seus irmãos.

34 Porque, como subirei eu a meu pai se o rapaz não estiver com a gente? Para que eu não contemple os males que cairão sobre o meu pai.

GÊNESIS - CAPÍTULO 45

1 José não podia mais conter-se, enquanto todos permaneciam de pé ao seu lado; e disse a eles que se retirassem. E ninguém ficou próximo a José quando ele se deu a conhecer aos seus irmãos.

2 Levantou ele a sua voz, com choro, e todos os egípcios o escutaram. E isso foi relatado para a casa de Faraó.

3 Então, disse José aos seus irmãos: Eu sou José. Ainda está vivo o meu pai? Mas seus irmãos não lhe puderam responder, pois estavam atônitos.

4 E José falou aos seus irmãos: Chegai-vos a mim. E se aproximaram. E ele disse: Eu sou vosso irmão, José, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, então, não vos entristeçais, e não vos pareça muito duro o terdes me vendido para cá, pois que Deus me enviou antes de vós para vida.

6 Pois neste segundo ano há fome sobre a terra, e ainda cinco anos restam nos quais não haverá de existir nem semeadura nem colheita.

7 Contudo, Deus enviou-me diante de vós, a fim de que de vós seja preservado um restante sobre a terra; até mesmo para nutrir um grande restante de vós.

8 Agora, então, não me mandastes para cá, senão que foi Deus quem me enviou. E ele fez-me como um pai para Faraó, senhor de toda a sua casa e regente de toda a terra do Egito.

9 Apressei-vos, portanto, indo até o meu pai, e dizei-lhe: Estas coisas diz o teu filho José: Deus me fez senhor de toda a terra do Egito. Desce, pois, para mim, e não tardes.

10 Habitarás na terra de Gósem da Arábia, e irás ficar perto de mim; tu, teus filhos e os filhos de teus filhos, tuas ovelhas e teus bois, e as tuas coisas, tudo o que é teu.

11 Irei alimentar-te, lá, porque a fome existirá ainda por cinco anos; para que não sejas consumido, e teus filhos, e todas as tuas posses.

12 Eis que vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que é a minha boca que vos fala.

13 Relatai, portanto, ao meu pai, toda a minha glória no Egito e todas as coisas que tendes visto; e apressei-vos a fim de fazer descer meu pai para cá.

14 Então ele lançou-se ao pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou sobre ele. E Benjamim também chorou em seu pescoço.

15 E beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles. E, depois dessas coisas, seus irmãos falaram com ele.

16 Logo o relato foi feito na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José são vindos. Faraó ficou feliz, e os seus domésticos com ele.

17 Então Faraó falou a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: enchei os vossos carros, e parti para a terra de Canaã.

18 Tomai o vosso pai e as suas posses e vinde para mim, e eu vos darei de todos os produtos do Egito; e comereis da medula da terra.

19 Encarregá-los-ás de assim fazer: que eles tomem para si carros da terra do Egito, para os seus filhos e as suas esposas, levando-os até o vosso pai; e que venham.

20 E não vos preocupeis com as vossas propriedades, pois todos os bens do Egito serão vossos.

21 Então os filhos de Israel fizeram assim. E José entregou para eles os carros, de acordo com as palavras ditas pelo rei Faraó; e também provisão para a viagem.

22 E deu, a todos eles, duas mudas de vestes, para cada um deles; mas a Benjamim deu trezentas peças de ouro e cinco mudas de vestes.

23 Para seu pai enviou ele a mesma quantidade, e dez jumentos carregados com algumas de todas as coisas boas da Egito; e dez mulas levando o pão para seu pai comer durante a viagem.

24 Depois disso, despediu os seus irmãos, e eles partiram. E disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

25 E subiram do Egito, vindo para a terra de Canaã, a Jacó, seu pai.

26 E relataram-lhe, dizendo: Teu filho José está vivo, e eis que ele é soberano sobre toda a terra do Egito. Jacó, entretanto, ficou muito surpreendido, pois não acreditava neles.

27 Todavia, eles relataram-lhe todas as palavras pronunciadas por José, tudo quanto lhes havia dito. E, tendo visto os carros que José mandara para carregá-lo, o espírito de Jacó, seu pai, reviveu.

28 E Israel disse: Esta é uma grande coisa para mim, se meu filho José ainda está vivo. Eu irei e o verei, antes que morra.

GÊNESIS - CAPÍTULO 46

1 Israel partiu, ele e tudo o que tinha, indo para o poço do Juramento. Ali, ele ofereceu um sacrifício ao Deus de seu pai, Isaque.

2 E falou Deus a Israel, em visão noturna, dizendo: Jacó! Jacó! E ele respondeu: O que é?

3 Disse-lhe ele: Eu sou o Deus de teus pais. Não tenhas medo de descer ao Egito, porquanto eu te farei, ali, uma grande nação.

4 Descerei contigo ao Egito e conduzir-te-ei até o fim, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

5 Então Jacó se levantou do poço do Juramento, e os filhos de Israel colocaram o seu pai, as suas bagagens e as suas esposas sobre os carros que José tinha enviado para levá-los;

6 tomaram os seus bens e todos as suas posses, as quais tinham adquirido na terra de Canaã, e vieram para a terra do Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele,

7 seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos. Levou ele toda a sua descendência para o Egito.

8 São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito, Jacó e seus filhos: O primogênito de Jacó, Rúben.

9 Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezron e Carmi;

10 os filhos de Simeão: Jemuel, Jamin, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananéia;

11 os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari;

12 os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Peres e Zera. Mas Er e Onã morreram na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezron e Hamul.

13 Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jobe e Sinrom;

14 os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.

15 Esses são os filhos de Lia, que ela deu a Jacó na Síria Mesopotâmica, e também a sua filha Diná. Todas as almas, os filhos e filhas, trinta e três.

16 Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli;

17 os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias, e sua irmã, Sera; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Lia, os quais ela gerou a Jacó. Dezesseis almas.

19 E os filhos de Raquel, a esposa de Jacó: José e Benjamim.

20 Também houveram filhos nascidos para José na terra do Egito, os quais Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Heliópolis, lhe dera: Manassés e Efraim. E houveram filhos nascidos de Manassés, os quais a concubina síria lhe dera: Maquir; e Maquir gerou a Gileade. E os filhos de Efraim, o irmão de Manassés: Sutalém e Taém. E os filhos de Sutalém: Edem.

21 Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Asbel. E os filhos de Bela foram Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim e Opimim. E Gera gerou a Arade.

22 Esses são os filhos de Raquel, que ela deu a Jacó. Todas as almas, dezoito.

23 Os filhos de Dâ: Husim;

24 os filhos de Naftali; Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

25 Esses são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; são esses os que ela teve para Jacó. Todas as almas, sete.

26 Todas as almas que vieram com Jacó para o Egito, que saíram dos seus lombos, sem contar as esposas dos filhos de Jacó, todas essas almas foram sessenta e seis.

27 E os filhos de José, que lhe nasceram na terra do Egito, foram nove almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram com José para o Egito, foram setenta e cinco almas.

28 Ele enviou Judá ao encontro de José, a fim de encontrá-lo na cidade dos Heróis, na terra de Ramsés.

29 Então José, tendo preparado os seus carros, subiu ao encontro de Israel, seu pai, na cidade dos Heróis. E, tendo aparecido para ele, lançou-se sobre o seu pescoço, e chorou com lágrimas abundantes.

30 E disse Israel a José: Depois disso eu morreria de bom grado, já que tenho visto o teu rosto. Pois que tu estás, ainda, entre os vivos.

31 E José falou a seus irmãos: Subirei, e relatarei a Faraó, dizendo-lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim.

32 Os homens são pastores, porquanto eles sempre foram apascentadores de gado; e trouxeram consigo seus animais, seus bois e toda a sua propriedade.

33 Se, em seguida, chamar-vos Faraó e perguntar: Qual é a vossa ocupação?

34 haveis de dizer: Nós, teus servos, somos apascentadores de gado, desde a nossa juventude até agora, tanto nós como nossos pais; para que possais morar na terra de Gósem da Arábia. Porque todo pastor de ovelhas é abominável para os egípcios.

GÊNESIS - CAPÍTULO 47

1 Então veio José e falou a Faraó, dizendo: Meu pai e meus irmãos, e seu gado, seus bois, e todas as suas posses, vieram da terra de Canaã; e eis que estão na terra de Gósem.

2 E ele tomou, dos seus irmãos, cinco homens e pô-los diante de Faraó.

3 Disse Faraó aos irmãos de José: Qual é a vossa ocupação? E eles responderam a Faraó: Teus servos são pastores, tanto nós como nosso pai.

4 E falaram a Faraó: Viemos para habitar na terra, porquanto, não há pasto para os rebanhos de teus servos, pois a fome prevaleceu na terra de Canaã. Agora, então, iremos morar na terra de Gósem.

5 E Faraó disse a José: Habitarem eles na terra de Gósem. E se sabes que há entre eles homens capazes, faze-os cuidadores do meu gado. Dessa forma,

Jacó e seus filhos entraram no Egito e vieram para José. E Faraó, rei do Egito, ouviu falar disso. E disse ele para José: Teu pai e teus irmão vieram a ti.

6 Eis que a terra do Egito te está diante. Estabelece teu pai e teus irmãos no melhor da terra.

7 Então José trouxe Jacó, seu pai, e colocou-o diante de Faraó. E Jacó abençoou a Faraó.

8 Faraó disse para Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida?

9 E Jacó respondeu a Faraó: Os dias dos anos da minha vida, nos quais tenho peregrinado, são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida, e não têm atingido os dias da vida de meus pais, os dias nos quais eles peregrinaram.

10 E Jacó abençoou a Faraó, afastando-se dele.

11 Então José estabeleceu seu pai e seus irmãos, dando-lhes possessões na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 José deu provisão para seu pai e seus irmãos; a toda a casa de seu pai deu ele o cereal, para cada pessoa.

13 Entretanto, não havia cereal em toda a terra. pois a fome era grande. A terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam de fome.

14 Então José recolheu todo o dinheiro que se achava na terra do Egito e na terra de Canaã em troca do trigo que compravam, e distribuiu o cereal para eles. E José trouxe todo o dinheiro para a casa de Faraó.

15 Acabou-se o dinheiro na terra do Egito e na terra de Canaã, e todos os egípcios foram a José, dizendo: Dá-nos pão. Por que morreríamos em tua presença? Pois o nosso dinheiro já é gasto.

16 Então, José disse-lhes: Trazei o vosso gado, e eu irei dar-vos pão em troca do vosso gado, porquanto o vosso dinheiro já é gasto.

17 Trouxeram, pois, o seu gado a José. E José lhes deu pão em troca de seus cavalos, das suas ovelhas, dos seus bois e dos seus jumentos. José os sustentou com pão em troca de todos os seus rebanhos, naquele ano.

18 Passou aquele ano, e vieram a ele no segundo ano, e disseram-lhe: Deveremos ser consumidos diante de nosso Senhor? Pois o nosso dinheiro acabou, e as nossas posses e os nossos animais trouxemos a ti, nosso senhor. E nada foi deixado para nós, diante de nosso senhor, além de nossos próprios corpos e de nossas terras.

19 Agora, então, para que não morramos diante de ti e a terra fique assolada, compra-nos e a nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó. Dá-nos sementes para que possamos plantar, a fim de que vivamos, e não morramos. E, dessa forma, a terra não deverá ficar assolada.

20 E, assim, José comprou toda a terra dos egípcios para Faraó. Porquanto os egípcios venderam as suas terras para Faraó, pois a fome prevaleceu contra eles. E a terra tornou-se de Faraó.

21 Ele trouxe o povo para a sua servidão, para serem seus servos, desde uma extremidade do Egito até a outra,

22 com exceção apenas da terra dos sacerdotes. A essa José não comprou, pois Faraó dera uma porção, na forma de doação, para os sacerdotes, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes dera. Por esse motivo, não venderam as suas terras.

23 Então, José disse a todos os egípcios: Eis que eu tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó, neste dia. Tomai para vós as sementes, e semeai a terra.

24 Dos seus frutos dareis a quinta parte a Faraó. E as quatro partes restantes serão vossas, para sementes da terra e para alimento, para vós e para todos os que estiverem em vossas casas.

25 Então, eles disseram: Tu nos salvaste. Temos achado graça diante de nosso senhor, e seremos servos de Faraó.

26 E José deixou-lhes isto como uma ordenança, até este dia: a reserva de um quinto para Faraó, em todo o Egito, com exceção apenas da terra dos sacerdotes, que não era de Faraó.

27 Israel habitou no Egito, na terra de Gósem. Obtiveram eles uma herança nela, e aumentaram e multiplicaram-se grandemente.

28 Jacó ainda viveu dezessete anos na terra do Egito. Todos os dias de Jacó, os anos de sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Os dias de Israel se aproximavam, de quando deveria morrer, e ele chamou seu filho José, e disse-lhe: Se encontrei graça diante de ti, coloca a tua mão debaixo da minha coxa; e agirás com misericórdia e verdade para conigo, a fim de que não me enterres no Egito.

30 Contudo, eu dormirei com meus pais. Tu me levarás para fora do Egito, e enterrar-me-ás no seu sepulcro. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

31 Disse ele: Jura-me. E jurou-lhe. Então Israel fez reverência, inclinando-se do alto de seu cajado.

GÊNESIS - CAPÍTULO 48

1 Sucedeu, depois dessas coisas, que foi relatado a José: Teu pai está enfermo. Então, tendo tomado seus dois filhos, Manassés e Efraim, ele foi até Jacó.

2 E foi noticiado a Jacó, dizendo: Eis que o teu filho José vem a ti. E Israel, fortalecendo-se, sentou-se sobre a cama.

3 Disse Jacó a José: Meu Deus apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 dizendo: Eis que eu te aumentarei e multiplicarei, e farei de ti multidões de nações. Darei esta terra a ti e à tua descendência depois de ti, como uma possessão perpétua.

5 Ora, os teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus; Efraim e Manassés, tal como Rúben e Simeão, eles serão meus.

6 Porém os filhos que gerares depois deles ocuparão o lugar de seus irmãos, e serão nomeados conforme as suas heranças.

7 Quanto a mim, saindo da Síria Mesopotâmica, Raquel, tua mãe, morreu na terra de Canaã, quando eu me aproximava do caminho dos cavalos de Habrada, na terra de Canaã, indo para Efrata; e sepultei-a no caminho dos cavalos. Esta é Belém.

8 E quando Israel viu os filhos de José, disse-lhe: Quem são estes contigo?

9 José respondeu a seu pai: Estes são meus filhos, que Deus me deu neste lugar. E Jacó disse: Aproxima-os, para que eu possa abençoá-los.

10 Os olhos de Israel se tinham escurecido com a idade, e ele não podia ver. José os fez aproximar-se, e ele os beijou e abraçou.

11 Então, Israel disse a José: Não tenho sido privado de ver o teu rosto, e eis que Deus mostrou-me também a tua descendência.

12 José os tirou de seus joelhos, e fizeram-lhe reverência com o rosto para o chão.

13 E José conduziu seus dois filhos, Efraim na sua mão direita, ao lado esquerdo de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, ao lado direito de Israel. E os fez chegar até ele.

14 Porém, Israel estendeu a sua mão direita e colocou-a na cabeça de Efraim. Contudo, ele era o menor. E a sua mão esquerda ele colocou sobre a cabeça de Manassés, estendendo as mãos cruzadas.

15 E os abençoou, dizendo: O Deus em cuja presença meus pais, Abraão e Isaque, encontraram favor, o Deus que continua a alimentar-me, desde a minha juventude até este dia,

16 o anjo que me liberta de todos os males, abençoe estes rapazes, e que o meu nome seja chamado sobre eles, e o nome de meus pais, Abraão e Isaque; e que eles sejam aumentados para se tornarem uma grande multidão sobre a terra.

17 Então José, tendo visto que seu pai colocara a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, o que lhe parecia desagradável, pegou na mão de seu pai para removê-la da cabeça de Efraim e colocá-la na de Manassés.

18 E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, pois este é o primogênito. Coloca a tua mão direita sobre a sua cabeça.

19 Todavia, ele não quis fazê-lo, porém disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também tornar-se-á um povo, e deverá ser exaltado, mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e a sua descendência tornar-se-á uma multidão de nações.

20 E abençoou-os, naquele dia, dizendo: Em vós Israel será abençoado, quando disserem: Deus te faça como a Efraim e a Manassés! E colocou Efraim adiante de Manassés.

21 Então Israel disse a José: Eis que eu morro, porém Deus estará convosco, e levar-vos-á de volta para a terra de vossos pais.

22 Dou-te, pois, Secima, uma porção selecionada, de mais que a teus irmãos, a qual eu tirei da mão dos amorreus com a minha espada e o meu arco.

GÊNESIS - CAPÍTULO 49

1 Então Jacó chamou seus filhos, e disse-lhes: Ajuntai-vos, a fim de que eu possa dizer o que vos sobrevirá nos últimos dias.

2 Ajuntai-vos e ouvi-me, filhos de Jacó; ouvi a Israel, ouvi o vosso pai!

3 Rúben, tu és o meu primogênito; és a minha força e o primeiro dos meus filhos; difícil de suportar, duro e obstinado.

4 Eras insolente como a água. Não foste exaltado, pois subiste ao leito de teu pai, contaminando, dessa forma, o lugar onde subiste.

5 Simeão e Levi, irmãos, completaram a injustiça de sua contenda.

6 Não entre a minha alma em seus conselhos, e o meu íntimo não contenda em sua conspiração; porquanto no seu furor mataram homens, e em sua paixão jarretaram um touro.

7 Maldito seja o seu furor, pois que era intencional, e a sua raiva, porque cruel. Eu os dividirei em Jacó, espalhá-los-ei em Israel.

8 Judá, teus irmãos te têm louvado, e as tuas mãos estarão nas costas de teus inimigos. Os filhos de teu pai far-te-ão reverência.

9 Judá é um leãozinho. De uma tenra planta cresceste, meu filho. Tendo se encurvado, estás reclinado como um leão, e como um filhote de leão. Quem o despertará?

10 Um governante não deverá faltar de Judá, nem um príncipe dos seus lombos, até que venham as coisas que lhe estão reservadas. Eis que ele é a expectativa das nações.

11 Atando o seu jumentinho à vide, a cria de seu jumento no ramo dela, lavará o seu manto no vinho e as suas vestes no sangue da uva.

12 Seus olhos serão mais agradáveis do que o vinho, os seus dentes mais brancos do que o leite.

13 Zebulom habitará no litoral, será como um abrigo de navios, e estender-se-á à Sidon.

14 Issacar desejará o que é bom; ele descansa entre as heranças.

15 Tendo visto o lugar de repouso, que era bom, e a terra, que era fértil, submeteu seu ombro ao trabalho, tornando-se um lavrador.

16 Dâ deverá julgar o seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Torne-se Dâ uma serpente no caminho, espreitando a vereda, mordendo o calcanhar do cavalo, de modo que o cavaleiro caia para trás.

18 Na salvação do Senhor tenho aguardado.

19 Gade, uma tropa de pilhagem o acometerá; contudo, ele deverá despojá-la, acossando-a de perto.

20 Aser, o seu pão será gordo, porquanto ele dará guloseimas aos príncipes.

21 Naftali é um ramo que se expande, espalhando beleza em seus frutos.

22 José é um filho engrandecido. Meu filho amado é engrandecido; meu filho mais novo, que volta para mim,

23 contra quem, tomado maus conselhos, fizeram censuras; e os arqueiros pressionaram bastante contra ele.

24 Todavia, seus arcos foram poderosamente consumidos, e os tendões de seus braços e mãos afrouxados pela mão do Poderoso de Jacó. Pois por ele Israel é fortalecido.

25 O Deus de teu pai, o meu Deus ajudou-te, abençoando-te com a bênção dos altos céus e com a bênção da terra, possuindo todas as coisas pelas bênçãos das mamas e do útero,

26 as bênçãos de teu pai e de tua mãe, as quais tem prevalecido sobre as bênçãos das montanhas duradouras, para além das bênçãos dos montes eternos. Elas estarão sobre a cabeça de José e sobre a cabeça dos seus irmãos, dos quais assumiu a liderança.

27 Benjamin, como um lobo voraz, comerá ainda pela manhã; e, à noite, ele dá comida.

28 Todos esses são os doze filhos de Jacó. Seu pai falou-lhes essas palavras, e abençoou-os; abençoou a cada um deles de acordo com a sua bênção.

29 E disse-lhes: Eis que estou sendo acrescentado ao meu povo. Devereis sepultar-me com meus pais na caverna que está nos domínios de Hefrom, o heteu,

30 na caverna dupla, a qual está oposta a Mamre, na terra de Canaã; caverna que Abraão comprou de Hefrom, o heteu, como posse de um sepulcro.

31 Ali sepultaram a Abraão e a Sara, sua esposa; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca, sua esposa; ali foi sepultada Lia,

32 na parte do campo e na caverna que estava nele, comprada dos filhos de Hete.

33 E Jacó terminou de dar instruções aos seus filhos. Então, recolhendo os pés na cama, morreu e foi ajuntado ao seu povo.

GÊNESIS - CAPÍTULO 50

1 José lançou-se sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele, e o beijou.

2 Então José ordenou aos seus servos, os embalsamadores, que embalsamassem a seu pai. E eles embalsamaram a Israel,

3 e cumpriram-lhe quarenta dias, conforme são os dias de embalsamamento contados. E o Egito pranteou-o por setenta dias.

4 Quando os dias de luto foram cumpridos, José falou com os príncipes de Faraó, dizendo: Se tenho achado graça aos vossos olhos, falai de mim aos ouvidos de Faraó, e dizei-lhe:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Na sepultura que escavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, então, eu subirei e sepultarei a meu pai, e, depois, voltarei.

6 E Faraó disse a José: Vai sepultar a teu pai, conforme ele te fez jurar.

7 Então José subiu para sepultar a seu pai. E subiram com ele todos os servos de faraó, e os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8 como também toda a casa de José, e os seus irmãos, e toda a casa de seu pai, com a sua parentela. Tão somente eles deixaram para trás as ovelhas e os bois, na terra de Gósem.

9 Subiram com ele, também, carros e cavaleiros. Era uma comitiva mui grande.

10 Chegaram eles à eira de Atade, que está além do Jordão. E eles choraram com grande e mui doloroso pranto, fazendo ele um luto de sete dias por seu pai.

11 Os habitantes da terra de Canaã viram o luto na eira de Atade, e disseram: Este é um grande luto dos egípcios. Por isso eles chamaram o seu nome o Luto do Egito, o qual está além do Jordão.

12 Dessa forma seus filhos lhe fizeram, e o sepultaram lá.

13 E os seus filhos o levaram até à terra de Canaã, sepultando-o na caverna dupla, diante de Mamre, caverna esta que Abraão comprara por posse de sepultura de Hefrom, o heteu.

14 E José voltou para o Egito, ele e os seus irmãos, e os que tinham subido com ele a fim de sepultar a seu pai.

15 Porém, quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: Acautelemo-nos porque, a qualquer momento, José lembrar-se-á do mal contra nós, e devolver-nos-á todos os males que lhe temos feito.

16 Então vieram a José, e disseram-lhe: Teu pai nos fez jurar, antes de sua morte, dizendo:

17 Assim falareis a José: Perdoa-lhes a sua injustiça e o seu pecado, por quanto têm feito mal contra ti. Portanto, agora, perdoa a injustiça dos servos do Deus de teu pai. E José chorou, enquanto eles lhe falavam.

18 E vieram a ele, e disseram-lhe: Nós, e estas pessoas, somos os teus servos.

19 Entretanto, disse-lhes José: Não temais, porque eu sou de Deus;

20 vós entrastes em conselho contra mim para o mal, mas Deus ficou ao meu lado para o bem, a fim de que as coisas viessem a ser como são neste dia, e muita gente pudesse ser alimentada.

21 E ele ainda lhes disse: Não temais, pois irei manter-vos, e as vossas famílias. E os consolou, falando-lhes amistosamente.

22 José habitou no Egito, ele e os seus irmãos, e toda a família de seu pai. E viveu José cento e dez anos.

23 José viu os filhos de Efraim até a terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram gerados ao lado de José.

24 E José falou a seus irmãos, dizendo: Eis que eu morrerei, e Deus, certamente, vos visitará e tirará para fora desta terra, levando-vos para a terra que ele jurou dar a nossos pais, Abraão, Isaque e Jacó.

25 E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Na visitação com a qual Deus deverá visitar-vos, então fareis transportar os meus ossos daqui, convosco.

26 José morreu, com a idade de cento e dez anos; e embalsamaram-no, colocando-o em um sarcófago no Egito.

[Ver mapa](#)
[**ROTA DO ÉXODO**](#)

ÊXODO

[ÍNDICE](#)

O livro de Éxodo foi escrito por Moisés durante a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã, entre 1447 e 1407 AC aproximadamente. O título hebraico do livro significa “Nomes”. “Êxodo” vem do grego da Septuaginta, e significa “Saída”. Seus acontecimentos mais significativos são a escravidão de Israel e a sua libertação do Egito, o recebimento dos dez mandamentos no Sinai e a construção do tabernáculo.

ÊXODO - CAPÍTULO 1

1 São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito com Jacó, seu pai, os quais vieram, cada um, com toda a sua família:

2 Rúben, Simeão, Levi, Judá,

3 Issacar, Zebulom, Benjamim,

4 Dã e Naftali, Gade e Aser.

5 José, todavia, já se encontrava no Egito. E todas as almas nascidas de Jacó foram setenta e cinco.

6 E morreu José, com todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

7 Os filhos de Israel aumentaram e se multiplicaram, tornaram-se numerosos e prevaleceram grandemente; pois a terra multiplicou-os.

8 Então se levantou outro rei sobre o Egito, um que não sabia quem era José.

9 E ele disse ao seu povo: Eis que a raça dos filhos de Israel é uma grande multidão, e mais forte do que nós;

10 vamos, então, e tratemos astuciosamente com eles a fim de que a qualquer momento não se tornem numerosos demais. E se a guerra acontecer para nós, que não devam ser eles adicionados aos nossos inimigos, e, tendo prevalecido contra nós na guerra, saiam da terra.

11 E pôs sobre eles feitores, os quais deviam afligi-los com suas obras. Deste modo, eles construíram as cidades fortificadas de Faraó, tanto Pitom como Ramsés; e On, que é Heliópolis.

12 Porém, tanto quanto eles os humilharam, tanto mais se multiplicaram e fortaleceram grandemente. E os egípcios sobremodo abominaram os filhos de Israel.

13 Então os egípcios tiranizaram os filhos de Israel, usando de força,

14 e amargaram-lhes a vida com duros trabalhos no barro e na fabricação de tijolos, e em todas as obras nas planícies, em todas as obras nas quais eles os fizeram servir usando de força.

15 O rei dos egípcios falou às parteiras dos hebreus. O nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá.

16 Disse ele: Quando fizerdes o trabalho de parteiras para as mulheres dos hebreus, e elas estiverem prestes a parir, se for um macho, matai-o; entretanto, se for uma fêmea, deixai-a viver.

17 Todavia, as parteiras temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes ordenara. Porém, elas deixaram os meninos com vida.

18 Então o rei do Egito chamou as parteiras e perguntou-lhes: Por que tendes feito assim, deixando os meninos com vida?

19 Mas as parteiras responderam a Faraó: As mulheres hebreias não são como as egípcias, pois começam a dar à luz antes das parteiras irem ter com elas. E, assim, elas têm os seus filhos.

20 Deus tratou bem as parteiras, e o povo se multiplicou, crescendo grandemente.

21 E porque as parteiras temeram a Deus, ele estabeleceu para elas as suas próprias famílias.

22 Porém Faraó deu encargo a todo o seu povo, dizendo: Qualquer criança do sexo masculino que tenha nascido para os hebreus, jogai-a no rio; e cada uma que for do sexo feminino, deixai-a com vida.

ÊXODO - CAPÍTULO 2

1 Havia um certo homem, da tribo de Levi, o qual tomara como esposa uma das filhas de Levi.

2 Ela concebeu, dando à luz uma criança do sexo masculino. Entretanto, tendo visto que ele era de bela aparência, escondeu-o por três meses.

3 Então, quando já não podia mais escondê-lo, sua mãe tomou para ele uma arca, untou-a com betume, ajeitou a criança dentro dela e depositou-a na água lamacenta, na margem do rio.

4 E sua irmã permanecia observando, à distância, para saber o que iria acontecer com ele.

5 Logo, a filha de faraó desceu ao rio para banhar-se, enquanto as suas servas caminhavam ao lado do rio. Tendo avistado a arca na lama enviou a sua serva, e puxou-a para cima.

6 Havendo-a aberto, ela viu a criança chorando na arca. A filha de Faraó teve compaixão dele, dizendo: Este é um dos filhos dos hebreus.

7 Logo, a irmã do menino disse à filha de Faraó: Queres que vá buscar-te uma ama dos hebreus, a fim de que amamente a criança para ti?

8 A filha de Faraó respondeu: Vai. A jovem, então, foi, e chamou a mãe da criança.

9 E a filha de Faraó disse-lhe: Cuida do menino, amamenta-o para mim e eu te darei o teu salário. Então a mulher tomou a criança e amamentou-a.

10 Quando o menino havia crescido ela o trouxe à filha de Faraó, e ele tornou-se seu filho. Chamou ela o seu nome Moisés, dizendo: Tirei-o da água.

11 E sucedeu, com o passar do tempo, que Moisés, havendo crescido, saiu a seus irmãos, os filhos de Israel. Havendo ele reparado na sua angústia, eis que avistou um egípcio ferindo um certo hebreu, de seus irmãos, dos filhos de Israel.

12 Então, olhando em volta para um lado e para o outro, ele não enxergou ninguém; e matou o egípcio, escondendo-o na areia.

13 Tendo saído, no segundo dia, viu ele dois homens hebreus lutando, e disse para o agressor: Por que feres o teu próximo?

14 Contudo, ele lhe respondeu: Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós? Queres matar-me, assim como ontem mataste o egípcio? Então Moisés ficou alarmado e disse: Se é assim, esta questão já se tornou conhecida.

15 Faraó ouviu a respeito desse assunto, e procurou matar Moisés. Depois disso, Moisés saiu da presença de Faraó, e habitou na terra de Midiã. Havia vindo ele entrado na terra de Midiã, assentou-se sobre um poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais alimentavam o rebanho de seu pai, Jetro. Elas vieram e tiraram água, até que encheram os seus cãntaros, a fim de darem de beber ao rebanho de seu pai, Jetro.

17 Então vieram os pastores, e começaram a afastá-las. Porém Moisés levantou-se, e livrou-as. E tirou água para elas, dando de beber às suas ovelhas.

18 Elas foram para Reuel, seu pai, e ele lhes disse: Por que tendes voltado tão rapidamente, hoje?

19 Responderam-lhe: Um homem egípcio livrou-nos dos pastores, tirou água para nós e deu de beber às nossas ovelhas.

20 Então ele falou as suas filhas, dizendo: Onde está ele? E por que tendes deixado sozinho o homem? Chamai-o, para que possa comer pão.

21 E Moisés foi, estabelecendo-se com o homem; e ele deu a sua filha Zípora a Moisés, como esposa.

22 A mulher concebeu, dando à luz a um filho, e Moisés chamou o seu nome Gérsom, dizendo: Sou peregrino em uma terra estranha.

23 Naqueles dias, depois de certo tempo, o rei do Egito morreu. Entretanto, os filhos de Israel gemiam por causa de seus encargos, e clamavam; e o clamor por causa de seus encargos subiu até Deus.

24 E Deus escutou os seus gemidos, lembrando-se da sua aliança, feita com Abraão, Isaque e Jacó.

25 Então Deus olhou para os filhos de Israel, e deu-se a conhecer a eles.

ÊXODO - CAPÍTULO 3

1 Moisés apascentava as ovelhas de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã. Ele trouxe as ovelhas para perto do deserto, indo para o monte de Horebe.

2 Então um anjo do Senhor apareceu-lhe em chamas de fogo que saiam de uma sarça. Viu ele que a sarça queimava com o fogo; entretanto, não se consumia.

3 E Moisés disse: Aproximar-me-ei e observarei esta grande visão, porque a sarça não se consome.

4 Quando o Senhor viu que ele se aproximava para ver, chamou-o da sarça, dizendo: Moisés! Moisés! E ele falou: O que é?

5 Mas ele disse: Não te chegues para cá. Solta as sandálias dos teus pés, pois o lugar onde estás é terra santa.

6 E falou-lhe: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Então Moisés virou o rosto, porquanto temeu olhar para Deus.

7 E o Senhor disse a Moisés: Tenho certamente visto a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi-lhe o clamor, causado pelos seus feitores. Pois conheço a sua aflição;

8 e desci para livrá-los das mãos dos egípcios, a fim de trazê-los para fora daquela terra e conduzi-los à uma terra boa e ampla, à uma terra que mana leite e mel; ao lugar dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos gírgaseus, dos heveus e dos jebuseus.

9 Portanto, agora, eis que o clamor dos filhos de Israel tem vindo a mim, pois vi a aflição com que os egípcios os afligem.

10 Vem, enviar-te-ei a Faraó, rei do Egito, e tirarás o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito.

11 E Moisés respondeu a Deus: Quem sou eu que deveria ir a Faraó, rei do Egito, e que deveria tirar os filhos de Israel da terra do Egito?

12 Mas Deus falou a Moisés, dizendo-lhe: Eu serei contigo, e este será o sinal, para ti, de que te enviarei: quando tirares o meu povo do Egito, então servireis a Deus neste monte.

13 Porém, Moisés disse a Deus: Eis que sairei para os filhos de Israel e lhes falarei: O Deus de nossos pais me enviou a vós. E eles irão perguntar-me: Qual é o seu nome? O que deverei dizer-lhes?

14 Deus respondeu a Moisés, dizendo: Eu sou O Que É. E disse: Assim dirás aos filhos de Israel: O Que É enviou-me a vós.

15 E Deus disse, ainda, a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor Deus de nossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vós. Esse é o meu nome, para sempre, e o meu memorial de gerações em gerações.

16 Vai, então, reúne os anciãos dos filhos de Israel e dize-lhes: O Senhor Deus de nossos pais tem aparecido para mim, o Deus de Abraão, o Deus

de Isaque e o Deus de Jacó, dizendo: Eu, com certeza, olhei para vós e para todas as coisas que vos aconteceram no Egito.

17 E ele disse: Fá-los-ei subir da aflição dos egípcios à terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezus, dos gírgaseus, dos heveus e dos jebuseus; à uma terra que mana leite e mel.

18 Eles ouvirão a tua voz, e tu e os anciãos de Israel deverão ir a Faraó, rei do Egito, e dizer-lhe: O Deus dos hebreus chamou-nos, e nós iremos, agora, em uma viagem de três dias ao deserto, a fim de que sacrificaremos ao nosso Deus.

19 Todavia, eu sei que Faraó, rei do Egito, não vos deixará ir, salvo com mão poderosa.

20 Contudo, eu estenderei a minha mão e ferirei os egípcios com todas as minhas maravilhas, as quais irei operar entre eles. E, depois disso, ele deverá enviar-vos.

21 Concederei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e ainda que haverá de escapar, não partireis vazios.

22 Entretanto, cada mulher pedirá à sua vizinha e companheira artigos de ouro e de prata, e vestuário. Vesti-los-eis sobre os vossos filhos e sobre as vossas filhas. Espoliai, pois, aos egípcios.

ÊXODO - CAPÍTULO 4

1 Então Moisés falou, perguntando: Se eles não me acreditarem, e não quiserem ouvir a minha voz (pois, irão dizer: Deus não te apareceu); o que irei falar-lhes?

2 Todavia, o Senhor disse-lhe: Que é isto em tua mão? Respondeu ele: Uma vara.

3 E ele disse: Lança-a ao chão. E atirou-a ao chão, tornando-se ela numa serpente. Então Moisés fugiu dela.

4 E o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão e segura a sua cauda (então ele a estendeu e pegou-a pela cauda, tornando-se ela uma vara na sua mão),
5 para que eles possam acreditar em ti, que o Deus de seus pais apareceu-te, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.

6 E o Senhor falou-lhe, outra vez: Põe a mão no teu seio. E ele a meteu no seu seio. E tirou a mão para fora do seu seio, e eis que ela tornara-se como a neve.

7 E disse-lhe, mais uma vez: Põe a mão em meu seio (então ele meteu a mão no seu seio, e retirou-a, e estava novamente restaurada a pele da sua carne, como era antes);

8 pois se eles não te acreditarem, nem atenderem ao testemunho do primeiro sinal, crerão em ti por causa do testemunho do segundo sinal.

9 Contudo, se vier a acontecer de eles não te acreditarem por causa desses dois sinais, não dando ouvidos à tua voz, que tomarás da água do rio e deramá-la-ás sobre a terra seca; e a água que tomares do rio tornar-se-á em sangue sobre a terra seca.

10 Disse Moisés ao Senhor: Eis que eu imploro, Senhor! Pois não era eu suficientemente apto antes, nem ainda o fui a partir do momento em que começaste a falar com o teu servo. Porquanto sou fraco no discurso, e lento de língua.

11 Então o Senhor disse a Moisés: Quem deu uma boca ao homem, e quem fez o muito duro de ouvido, aquele que é surdo, e o que vê e o que não vê? Não tenho sido eu, Deus?

12 Vai, agora, e eu abrirei a tua boca, e instruir-te-ei no que irás dizer.

13 Porém, Moisés disse: Eis que eu imploro, Senhor. Designa outra pessoa, apta, a quem hás de enviar.

14 Então o Senhor ficou grandemente irado contra Moisés, e disse-lhe: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele irá falar contigo. Eis que ele virá ao teu encontro, e, vendo-te, deleitar-se-á em seu íntimo.

15 Tu lhe falarás, e porás as minhas palavras em sua boca. Então eu abrirei a tua e a sua boca, e irei aconselhar-vos no que haveis de fazer.

16 Ele falará por ti ao povo, e será a tua boca; e tu serás por ele nas coisas concernentes a Deus.

17 Esta vara, a qual se transformou em uma serpente, deverás levar em tua mão, com a qual operarás milagres.

18 Então Moisés foi, voltando para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Viajarei, e voltarei a meus irmãos no Egito; irei ver se eles ainda estão vivos. E Jetro respondeu a Moisés: Vai em paz.

19 Ora, depois daqueles muitos dias, o rei do Egito morreu. E o Senhor disse a Moisés, em Mídiâ: Vai, parte para o Egito, pois que todos os que buscavam a tua vida estão mortos.

20 Então Moisés tomou a sua esposa e os seus filhos, montando-os sobre jumentos, e voltou para o Egito. E Moisés levava na sua mão a vara que tinha recebido de Deus.

21 Disse o Senhor a Moisés: Quando fores, e retornares ao Egito, cuida para todos os milagres, dos quais eu te encarreguei, operares diante de Faraó. Todavia eu endurecerei o seu coração, e ele, certamente, não despedirá o povo.

22 Então, dirás a Faraó: Estas coisas diz o Senhor: Israel é o meu primogênito.

23 Mas eis que eu te digo: Envia o meu povo, a fim de que possa servir-me. Contudo, se não quiseres enviá-los, vê bem, irei matar o teu primogênito.

24 E aconteceu que o anjo do Senhor o encontrou pelo caminho, numa estalagem, e procurava matá-lo.

25 Então Zípora, havendo lançado mão de uma pedra, cortou o prepúcio de seu filho e caiu aos seus pés, dizendo-lhe: O sangue da circuncisão de meu filho estancou!

26 Depois disso, ele o deixou, porquanto ela disse: O sangue da circuncisão de meu filho estancou.

27 E o Senhor disse a Arão: Vai para o deserto, ao encontro de Moisés. Ele foi, encontrando-o no monte de Deus; e eles se beijaram.

28 Moisés relatou a Arão todas as palavras do Senhor, as quais ele ordenara, e todas as coisas de que o encarregara.

29 Então Moisés e Arão foram e reuniram os anciãos dos filhos de Israel, 30 e Arão falou todas aquelas palavras, as quais Deus falara a Moisés, realizando os milagres diante do povo.

31 O povo acreditou e alegrou-se, porquanto Deus visitara os filhos de Israel, e porque ele vira a sua aflição. E as pessoas se inclinaram e adoraram.

ÊXODO - CAPÍTULO 5

1 Depois disso, Moisés e Arão foram a Faraó, e disseram-lhe: Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: Envia o meu povo, a fim de que eles possam celebrar uma festa para mim no deserto.

2 Mas Faraó respondeu: Quem é ele, que eu deveria ouvir a sua voz, de modo a mandar embora os filhos de Israel? Eu não conheço o Senhor, e não deixarei Israel ir.

3 Então, eles lhe disseram: O Deus dos hebreus chamou-nos para junto de si. Iremos, portanto, em uma viagem de três dias ao deserto a fim de que sacrificaremos ao nosso Deus; para que, a qualquer momento, não morramos ou sejamos abatidos.

4 Porém, o rei do Egito lhes disse: Por que, Moisés e Arão, afastais o meu povo das suas obras? Ide, cada um de vós, para as vossas obras.

5 E Faraó também disse: Eis que o povo é muito numeroso. Não devemos, portanto, dar-lhes descanso de seu trabalho.

6 Faraó, então, deu ordens aos feitores do povo e aos escribas, dizendo:

7 Não dareis palha às pessoas para a fabricação de tijolos, como antigamente; entretanto, deixem-nos ir, eles mesmos, recolherem para si a palha.

8 E impor-lhes-eis, diariamente, a taxa de fabricação de tijolos que deverão fabricar; não lhes diminuireis em nada, pois estão ociosos, e, por causa disso, têm clamado, dizendo: Levantar-nos-emos e faremos sacrifícios ao nosso Deus.

9 Que os labores destes homens sejam pesados, e que eles se ocupem dessas coisas, não cuidando de palavras vãs.

10 Logo, os feitores e os escribas os apressaram, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não irei dar-lhes mais a palha.

11 Ide, vós mesmos, recolhê-la aonde puderdes encontrá-la; pois em nada será diminuída a vossa taxa.

12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho de palha.

13 Contudo os feitores apressaram-nos, dizendo: Completai regularmente as vossas tarefas diárias, como quando a palha vos era dada.

14 Os escribas da raça dos filhos de Israel, os quais haviam sido constituídos sobre eles pelos mestres de Faraó, foram açoitados e questionados, sendo-lhes dito: Por que não tendes cumprido as vossas taxas de fabricação de tijolos, no dia de hoje, como antes?

15 Então os escribas dos filhos de Israel entraram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que ages desta forma para com os teus servos?

16 Palha não é dada aos teus servos, entretanto dizem-nos para fazer tijolos; e eis que os teus servos foram açoitados. Tu, portanto, estarás a ferir o teu povo.

17 Mas ele lhes respondeu: Estais ociosos, estais ociosos. Por isso, dizeis: Vamos, sacrificaremos ao nosso Deus.

18 Ora, ide agora trabalhar, porque a palha não deverá ser-vos dada; porém, vós cumprireis a taxa de tijolos.

19 E os escribas dos filhos de Israel viram-se em uma situação difícil, cada homem dizendo: Não deveremos deixar de completar a taxa diária de fabricação de tijolos.

20 Deparam-se, então, com Moisés e Arão vindo ao encontro deles, quando saíram da presença de Faraó,

21 e disseram-lhes: O Senhor atente sobre vós para julgar-vos, porque tendes feito nosso cheiro abominável diante de Faraó e diante dos seus servos, a fim de colocar uma espada em suas mãos para nos matar.

22 E Moisés se apresentou ao Senhor, dizendo: Eis que eu imploro, Senhor! Por que tens afligido a este povo? E por que me tens enviado?

23 Porquanto, a partir do instante no qual fui a Faraó para falar em teu nome tem ele afligido a este povo. Todavia, tu não tens libertado o teu povo.

ÊXODO - CAPÍTULO 6

1 Então o Senhor disse a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque ele deverá enviar-vos com uma mão poderosa, e com um braço elevado vos expulsará da sua terra.

2 E Deus falou a Moisés, dizendo-lhe: Eu sou o Senhor.

3 Apareci a Abraão, Isaque e Jacó, como sendo o seu Deus; contudo eu não manifestei-lhes o meu nome, o Senhor.

4 E estabeleci a minha aliança com eles para lhes dar a terra dos cananeus, a terra em que eles peregrinaram e na qual também habitavam como estrangeiros.

5 Ouvi o gemido dos filhos de Israel, a aflição com que o egípcios os escravizavam, e lembrei-me do pacto que fiz convosco.

6 Apressa-te, vai e fala aos filhos de Israel, dizendo-lhes: Eu sou o Senhor. Conduzir-vos-ei para fora da tirania dos egípcios, e vos livrarei da servidão. Resgatar-vos-ei com um braço elevado, e com grande julgamento.

7 Eu vos tomarei como um povo para mim, e serei o vosso Deus. Então sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, aquele que vos tirou para fora da tirania dos egípcios.

8 Estabelecer-vos-ei na terra sobre a qual eu estendi a minha mão a fim de dá-la a Abraão, Isaque e Jacó. Eu a darei para vós por herança. Eu sou o Senhor.

9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, contudo eles não lhe deram ouvidos, por serem pusilâimes e por causa das suas duras tarefas.

10 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

11 Vai, e fala a Faraó, rei do Egito, a fim de que ele envie os filhos de Israel para fora de sua terra.

12 Entretanto, respondeu Moisés, perante o Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me deram ouvidos. Como, então, Faraó escutar-me-á? Pois não sou eloquente.

13 Então o Senhor falou a Moisés e a Arão, dando-lhes um encargo a respeito de Faraó, rei do Egito, de que ele deveria enviar os filhos de Israel para fora da terra do Egito.

14 Estes são os cabeças das casas de suas famílias: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezron e Carmi; esta é a parentela de Rúben.

15 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher fenícia; essas são as famílias dos filhos de Simeão.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas famílias: Gérson, Coate e Merari. E os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete.

17 Estes são os filhos de Gérson: Libni e Simei, e as casas de suas famílias.

18 E os filhos de Coate, Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel. E os anos da vida de Coate foram cento e trinta anos.

19 Os filhos de Merari: Mali e Musli. Essas são as casas das famílias de Levi, segundo a sua parentela.

20 Anrão tomou como mulher a Joquebede, filha do irmão de seu pai, e ela deu-lhe Arão e Moisés, e Miriã, sua irmã. Os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e dois anos.

21 Os filhos de Jizar: Corá, Nefegue, e Zicri.

22 Os filhos de Uziel: Elzafã e Sitri.

23 Arão tomou, para ser sua esposa, Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naasson, e ela deu a ele Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. Essas são as gerações de Corá.

25 Eleazar, filho de Arão, tomou para si por mulher uma das filhas de Putiel, e ela deu-lhe Finéias. Esses são os chefes das famílias dos levitas, segundo as suas gerações.

26 Estes são Arão e Moisés, a quem Deus dissera para tirar os filhos de Israel da terra do Egito, com as suas hostes.

27 Foram eles os que falaram com Faraó, rei do Egito. E Arão e Moisés tiraram os filhos de Israel do Egito,

28 no dia em que o Senhor falou a Moisés, na terra do Egito.

29 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eu sou o Senhor. Fala a Faraó, rei do Egito, tudo o que te tenho dito.

30 Respondeu Moisés, perante o Senhor: Eis que eu não sou capaz de falar. Como irá Faraó dar-me ouvidos?

ÊXODO - CAPÍTULO 7

1 Disse mais o Senhor a Moisés: Vê que te pus como um deus para faraó; e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2 Dize-lhe tudo o que eu te ordenar, e Arão, teu irmão, falará a Faraó a fim de que ele envie os filhos de Israel da sua terra.

3 Todavia, eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei os meus sinais e maravilhas na terra do Egito.

4 Faraó não vos ouvirá, e eu colocarei a minha mão sobre o Egito. Tirarei para fora o meu povo, os filhos de Israel. Com o meu poder sairão da terra do Egito, com grande vingança,

5 e todos os Egípcios saberão que eu sou o Senhor, quanto estender a minha mão sobre o Egito. E irei trazer os filhos de Israel para fora, do meio deles.

6 Depois disso, Moisés e Arão fizeram como o Senhor lhes ordenara; assim fizeram.

7 Moisés tinha oitenta anos de idade, e Arão, seu irmão, oitenta e três anos, quando ele falou com faraó.

8 O Senhor falou a Moisés e a Arão, e disse-lhes:

9 Agora, se Faraó falar convosco, dizendo: Dá-nos um sinal, ou prodígio; então dirás a teu irmão, Arão: Toma a tua vara e lança-a sobre a terra diante de Faraó e dos seus servos, e ela se transformará numa serpente.

10 Moisés e Arão foram perante Faraó e os seus servos, e fizeram como o Senhor lhes ordenara. Arão lançou a sua vara diante de Faraó e dos seus servos, e ela tornou-se numa serpente.

11 No entanto, Faraó convocou os sábios do Egito e os feiticeiros. E os encantadores dos egípcios também fizeram o mesmo com as suas feitiçarias.

12 Eles atiraram, cada um, a sua vara, e elas se tornaram em serpentes. Mas a vara de Arão engoliu as varas deles.

13 Porém, o coração de Faraó se endureceu e ele não os ouviu, conforme o Senhor os avisara.

14 E o Senhor disse a Moisés: O coração de Faraó está enrijecido, de maneira que ele não deverá deixar ir o povo.

15 Ide ao encontro de Faraó, no início da manhã. Eis que ele irá sair às águas, e o encontrarás na margem do rio. Levarás em tua mão a vara que se transformou em uma serpente.

16 Fala-lhe, então: O Senhor, o Deus dos hebreus, me tem enviado a ti, dizendo: Despede o meu povo, para que me sirva no deserto; e eis que, até agora, tu não deste ouvidos.

17 Estas coisas diz o Senhor: Nisto saberás que eu sou o Senhor: Eis que ferirei com a vara em minha mão a água que está no rio, o que deverá transformá-la em sangue.

18 Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e, depois disso, os egípcios não poderão beber da água do rio.

19 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a teu irmão, Arão: Toma a vara na tua mão e estende-a sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas, e sobre todas as suas águas paradas. E elas irão tornar-se em sangue. E houve sangue em toda a terra do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de pedra.

20 Moisés e Arão fizeram assim, conforme o Senhor lhes ordenara. Então Arão, levantando a sua mão com a vara, feriu as águas do rio diante de Faraó e diante dos seus servos; e transformou toda a água do rio em sangue.

21 Os peixes no rio morreram, e o rio cheirou mal. Depois disso, os egípcios não podiam beber mais a água do rio. E o sangue estava em toda a terra do Egito.

22 Entretanto, os encantadores dos egípcios também fizeram o mesmo, com as suas feitiçarias. E o coração de Faraó se endureceu, e ele não os ouviu, conforme o Senhor dissera.

23 E Faraó voltou-se, entrando em sua casa. Ele nem mesmo colocou a sua atenção sobre isso.

24 Então todos os egípcios cavaram ao redor do rio, de modo a poderem beber água; porquanto não podiam beber da água do rio.

25 Sete dias se passaram, depois que o Senhor ferira o rio.

ÊXODO - CAPÍTULO 8

1 Então, o Senhor disse a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Envia o meu povo, para que me sirva.

2 Porém, se não quiseres enviá-los, eis que afigirei com as rãs a todos os teus limites.

3 O rio fervilhará com rãs, e elas subirão e entrarão em tuas casas, em teus quartos de dormir e sobre as tuas camas, nas casas dos teus servos e nas do teu povo, sobre a tua massa e em teus fornos.

4 Sobre ti, sobre os teus servos e sobre o teu povo subirão as rãs.

5 E o Senhor disse a Moisés: Fala a Arão, teu irmão: Estende a mão com a tua vara sobre os rios, sobre os canais e sobre os açudes, trazendo as rãs.

6 Então Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, fazendo subir as rãs. E as rãs foram trazidas, cobrindo a terra do Egito.

7 Mas os encantadores do Egito também fizeram o mesmo com as suas feitiçarias, trazendo rãs sobre a terra do Egito.

8 Faraó chamou Moisés e Arão, dizendo-lhes: Rogai por mim ao Senhor, e que ele retire as rãs de mim e do meu povo, e eu os enviarei; e sacrificarão ao Senhor.

9 Então, Moisés disse a Faraó: Determines um tempo no qual irei orar por ti, pelos teus servos e pelo teu povo, para que as rãs desapareçam do meio de ti e do teu povo, e das vossas casas. Tão somente no rio elas deverão ficar.

10 Respondeu-lhe ele: No próximo dia. E ele falou: Seja, portanto, como dissesse, para que saibas que não há outro Deus a não ser o Senhor.

11 As rãs deverão ser afastadas para longe de ti, das vossas casas e aldeias, e dos teus servos e do teu povo; tão somente no rio é que serão deixadas.

12 Então Moisés e Arão saíram de diante de Faraó. E Moisés clamou ao Senhor relativamente à retirada das rãs, conforme Faraó o determinara.

13 O Senhor fez como Moisés pediu, e as rãs morreram nas casas, nas aldeias e nos campos.

14 Eles as reuniram em montões, e a terra cheirou mal.

15 Todavia, quando Faraó viu que havia alívio seu coração endureceu-se, e ele não lhes deu ouvidos, conforme o Senhor falara.

16 Então o Senhor disse a Moisés: Fala a Arão: Estende a tua vara, com a tua mão, e fere o pó da terra. Haverá piolhos sobre os homens e sobre os quadrúpedes em toda a terra do Egito.

17 Assim, Arão estendeu a sua mão com a vara, ferindo o pó da terra; e os piolhos apareceram nos homens e nos quadrúpedes; e em toda a poeira da terra havia piolhos.

18 Em seguida, os encantadores também fizeram o mesmo com as suas feitiçarias, para trazerem o piolho, mas não o conseguiram. E os piolhos estavam tanto sobre os homens como sobre os quadrúpedes.

19 Então os encantadores disseram a Faraó: Isso é o dedo de Deus. Mas o coração de Faraó se endureceu, e ele não os ouviu, conforme o Senhor dissera.

20 E o Senhor falou a Moisés: Levanta-te pela manhã, cedo, e apresenta-te diante de Faraó. Eis que ele estará indo em direção as águas. E fala-lhe: Estas coisas diz o Senhor: Envia o meu povo, para que me sirva no deserto.

21 Porém, se não deixares ir o meu povo, eis que eu enviarei sobre ti, sobre os teus servos e sobre o teu povo, e sobre as suas casas, a mosca-de-cachorro. As casas dos egípcios ficarão cheias de moscas-de-cachorro; e até mesmo sobre a terra em que eles se encontram elas estarão.

22 Todavia, irei distinguir maravilhosamente, naquele dia, a terra de Gósem, em que o meu povo habita, na qual a mosca-de-cachorro não deverá estar. Para que saibas que eu sou o Senhor, o Senhor de toda a terra.

23 Farei uma diferença entre o meu povo e o teu povo. No próximo dia, este sinal acontecerá na terra.

24 Então o Senhor fez assim, e a mosca-de-cachorro chegou em abundância nas casas de Faraó e nas casas dos seus servos, e em toda a terra do Egito. E a terra foi destruída pela mosca-de-cachorro.

25 Depois disso, Faraó chamou Moisés e Arão, dizendo-lhes: Ide, e oferece sacrifícios ao Senhor, vosso Deus, nesta terra.

26 Mas Moisés respondeu: Não, não poderá ser assim, pois iríamos oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus conforme as abominações dos egípcios. E se sacrificarmos conforme as abominações dos egípcios, diante deles, seremos apedrejados.

27 Havemos de ir em caminho de três dias no deserto, e ofereceremos sacrifícios ao Senhor nosso Deus, de acordo com o que nos disse o Senhor.

28 Então, Faraó respondeu: Eu vos deixarei ir, e façais sacrifícios ao vosso Deus no deserto. Contudo, não ide muito longe. Orai, agora, por mim, ao Senhor.

29 E Moisés disse-lhe: Eu, agora, me apartarei de ti e orarei a Deus, e a mosca-de-cachorro se afastará de ti e de todos os teus servos e do teu povo, amanhã. Todavia, tu, Faraó, não ajas enganosamente mais uma vez, de modo a não enviar o povo a fim de fazer sacrifícios ao Senhor.

30 Então Moisés saiu da presença de Faraó, e orou a Deus.

31 O Senhor fez o que Moisés pediu, retirando a mosca-de-cachorro de Faraó, dos seus servos e do seu povo. Nem uma só foi deixada.

32 Todavia Faraó endureceu o seu coração, ainda desta vez, não querendo mandar as pessoas embora.

ÊXODO - CAPÍTULO 9

1 E o Senhor falou a Moisés: Vai a Faraó e dize-lhe: Estas coisas diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Envia o meu povo, para que me sirva.

2 Se não quiseres, porém, enviar o meu povo, mas ainda os detiveres,

3 eis que a mão do Senhor será sobre o teu gado nos campos, tanto sobre os cavalos quanto sobre os jumentos, e sobre os camelos, os bois e as ovelhas; haverá uma mortandade, verdadeiramente, muito grande.

4 Irei fazer uma distinção maravilhosa, naquele tempo, entre o gado dos egípcios e o gado dos filhos de Israel. Nada morrerá de tudo o que pertence aos filhos de Israel.

5 E Deus estabeleceu um prazo, dizendo: Amanhã o Senhor fará isso na terra.

6 O Senhor fez assim no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu. Entretanto, do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 Porém, quando Faraó viu que de todo o gado dos filhos de Israel não morrera nenhum, o seu coração ficou endurecido, e ele não deixou ir o povo.

8 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo: Tomai mãos cheias de cinza, do forno; e que Moisés a atire para o céu, diante de Faraó e dos seus servos.

9 E que isto se torne em um pó sobre toda a terra do Egito. Haverá sobre os homens e sobre os quadrúpedes úlceras dolorosas, irrompendo em uns e outros, em toda a terra do Egito.

10 Então ele tirou as cinzas do forno, diante de Faraó. Moisés as atirou para o céu, e tornaram-se em úlceras dolorosas, irrompendo tanto em homens como em quadrúpedes.

11 Os feiticeiros não podiam permanecer diante de Moisés, por causa das úlceras. Porquanto as feridas estavam nos feiticeiros e em toda a terra do Egito.

12 Mas o Senhor endureceu o coração de faraó, e ele não lhes deu ouvidos, conforme apontara o Senhor.

13 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: Levanta-te cedo, pela manhã, vai diante de Faraó, e dize-lhe: Estas coisas diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Despede o meu povo, para que me sirva.

14 Pois eis que, neste momento, estou enviando todas as minhas pragas para o teu coração e o dos teus servos, e também o do teu povo; a fim de que saibas que não há outro como eu em toda a terra.

15 Porquanto, agora, eu irei estender a minha mão para ferir-te de morte e ao teu povo, e serás consumido da Terra.

16 Para este propósito tens sido preservado, a fim de que eu possa mostrar em ti a minha força, e para que o meu nome seja divulgado em toda a terra.

17 Irás tu, então, ainda agir para prejudicar o meu povo, de modo a não deixá-los ir?

18 Eis que amanhã, a esta hora, farei chover uma chuva de granizo muito grande, como não houve ainda no Egito, desde o momento em que foi criado até hoje.

19 Ora, então, apressa-te a recolher o teu gado e tudo o que tens nos campos. Eis que todos os homens e o gado, todos aqueles que forem encontrados nos campos, e que não entrarem em uma casa (pois o granizo cairá sobre eles), irão morrer.

20 Quem, dos servos de Faraó, temia a palavra do Senhor, reuniu o seu gado nas casas.

21 Entretanto, todo aquele que não acolheu em sua mente a palavra do Senhor deixou o seu gado no campo.

22 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá granizo em toda a terra do Egito, tanto sobre os homens quanto sobre o gado, e sobre toda a erva do campo na terra.

23 Moisés estendeu a mão para o céu, e o Senhor enviou trovões e granizo, e desceu fogo sobre a terra. E o Senhor fez chover granizo sobre toda a terra do Egito.

24 Havia granizo, e fogo flamejante misturado com granizo, e este era muito grande, como nunca houve no Egito desde o momento em que existiu uma nação sobre ele.

25 O granizo feriu, em toda a terra do Egito, tanto a homens como a animais, e feriu a toda a erva do campo. E o granizo fez em pedaços a todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósem, onde estavam os filhos de Israel, o granizo não chegou.

27 Então Faraó mandou chamar Moisés e Arão, e disse-lhes: Pequei, desta vez. O Senhor é justo, todavia eu e o meu povo somos ímpios.

28 Orai, então, por mim ao Senhor, e que ele faça os trovões de Deus cessarem, e o granizo, e o fogo. Eu irei enviar-vos, e não permanecereis mais.

29 E Moisés lhe disse: Quando eu tiver partido da cidade estenderei as minhas mãos ao Senhor, e os trovões cessarão, e o granizo e a chuva não irão mais prevalecer, para que saibas que a terra é do Senhor.

30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que vós ainda não temeis ao Senhor.

31 E o linho e a cevada foram danificados, porquanto a cevada já estava crescendo, e o linho sendo semeado.

32 O trigo e o centeio, todavia, não foram feridos, pois estavam atrasados.

33 Então Moisés afastou-se de Faraó e da cidade, estendendo as mãos para o Senhor; e cessaram os trovões e o granizo. E a chuva não caiu mais sobre a terra.

34 Todavia, quando Faraó viu que a chuva, o granizo e os trovões cessaram, continuou a pecar, endurecendo o seu coração e o coração de seus servos.

35 O coração de Faraó se endureceu, e ele não enviou os filhos de Israel, conforme o Senhor havia dito a Moisés.

ÊXODO - CAPÍTULO 10

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo: Vai a Faraó, pois eu endureci o seu coração e o coração de seus servos, a fim de que estes sinais pudessem vir sobre eles,

2 para que pudésseis relatá-los aos ouvidos de vossos filhos e dos filhos de seus filhos, em quantas coisas eu zombei dos egípcios, e os meus sinais que fiz no meio deles. E sabereis que eu sou o Senhor.

3 Então Moisés e Arão foram perante Faraó, e disseram-lhe: Estas coisas diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Por quanto tempo, ainda, te recusarás a reverenciar-me? Envia meu povo, para que me sirva.

4 Porém, se não quiseres enviar o meu povo eis que amanhã, a esta mesma hora, eu irei trazer uma grande quantidade de gafanhotos sobre todas as tuas fronteiras.

5 Eles cobrirão a face da terra, e tu não serás capaz devê-la. Devorarão tudo o que é deixado da abundância da terra, tudo aquilo que o granizo vos deixou; devorarão cada árvore que cresce para vós na terra.

6 As tuas casas ficarão cheias deles, e as casas dos teus servos, e todas as casas em toda a terra dos egípcios, coisas essas que os teus pais não viram nem seus antepassados, desde o dia em que eles surgiram em cima da terra até este dia. E Moisés voltou-se, afastando-se de Faraó.

7 Então os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando deverá ser isto uma armadilha para nós? Manda embora os homens, para que possam servir ao seu Deus. Saberás, acaso, que o Egito está destruído?

8 E trouxeram de volta Moisés e Arão, perante Faraó. E ele lhes disse: Ide, e servi ao Senhor vosso Deus. Porém, quem são estes que estão indo convosco?

9 E Moisés respondeu: Havemos de ir com os jovens e os velhos, com os nossos filhos e as nossas filhas, com as ovelhas e os bois. Pois é uma festa do Senhor.

10 Porém, ele lhes disse: Que o Senhor esteja, então, convosco. Ainda que vos despeço, precisarei mandar embora convosco também os vossos bens? Vede que o mal está ligado a vós.

11 Não seja assim. Entretanto, que os homens vão e sirvam a Deus, pois isto é o que buscastes. E os expulsaram da presença de Faraó.

12 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito, e que o gafanhoto suba sobre ela. E devorará toda a erva da terra e todos os frutos das árvores, tudo aquilo que o granizo deixou.

13 Moisés levantou a sua vara para o céu. Então o Senhor trouxe um vento do sul sobre a terra, por todo aquele dia e por toda aquela noite. A manhã raiou, e o vento sul trouxera os gafanhotos.

14 E subiram sobre toda a terra do Egito. Eles pousaram, em grande abundância, sobre todas as fronteiras do Egito. Antes deles jamais houve tais gafanhotos, nem depois deles haverá.

15 Pois cobriram a face da terra e ela foi arrasada; e devoraram todas as ervas da terra, e todos os frutos das árvores, tudo aquilo que fora deixado pelo granizo. Não havia mais nenhuma coisa verde restando nas árvores nem em qualquer erva do campo, em toda a terra do Egito.

16 Então Faraó se apressou a chamar Moisés e Arão, dizendo: Pequei perante o Senhor, vosso Deus, e contra vós.

17 Perdoai, portanto, o meu pecado ainda esta vez, e orai ao Senhor vosso Deus; e que ele tire de mim mais esta morte.

18 Moisés saiu da presença de Faraó, e orou para Deus.

19 Então o Senhor trouxe, na direção oposta, um forte vento do mar e levantou os gafanhotos, lançando-os no Mar Vermelho; e não havia um só gafanhoto restando em toda a terra do Egito.

20 Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não mandou embora os filhos de Israel.

21 E o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que possam ser tocadas.

22 Moisés estendeu a mão para o céu, e houve uma escuridão mui profunda, e uma tempestade, sobre toda a terra do Egito, por três dias.

23 Por três dias ninguém viu o seu irmão, e ninguém se levantou de sua cama, por três dias. Os filhos de Israel, entretanto, tinham luz em todos os lugares onde se encontravam.

24 Faraó chamou Moisés e Arão, dizendo: Ide, servi ao Senhor, vosso Deus. Tão somente deixai as vossas ovelhas e os vossos bois. E que os vossos bens partam convosco.

25 Entretanto, Moisés disse: Não, porém tu nos darás holocaustos e sacrifícios, os quais iremos oferecer ao Senhor, nosso Deus.

26 O nosso gado deverá ir conosco, não deixaremos um só casco para trás; pois deles iremos tomar para servir ao Senhor, nosso Deus. E não sabemos de que forma serviremos ao Senhor, nosso Deus, até que tenhamos chegado lá.

27 Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou-os ir.

28 E disse Faraó: Afasta-te, guarda-te de veres o meu rosto novamente; porque no que dia em que apareceres diante de mim morrerás.

29 E Moisés respondeu: Tu o dissesse. Não irei aparecer na tua presença novamente.

ÊXODO - CAPÍTULO 11

1 Então o Senhor disse a Moisés: Ainda trarei uma praga sobre Faraó e sobre o Egito, e, depois disso, ele irá enviar-vos dali. E quando vos enviar com cada coisa vossa, ele irá, na verdade, expulsar-vos.

2 Fala, portanto, secretamente, aos ouvidos do povo, e que cada um peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, joias de prata e de ouro, e vestuários.

3 O Senhor concedeu ao seu povo graça aos olhos dos egípcios, e lhes entregaram o que pediram. O homem Moisés tornou-se mui grande diante dos egípcios, e diante de Faraó e dos seus servos.

4 Então Moisés falou: Estas coisas diz o Senhor: Pela meia-noite eu irei passar pelo meio do Egito.

5 Todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de Faraó, o qual se assenta no seu trono, até o primogênito da serva que está junto ao moinho; e os primogênitos de todos os animais nos rebanhos.

6 Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, e tal que não deverá repetir-se jamais.

7 Contudo, entre todos os filhos de Israel não rosnará um cão com a sua língua, quer a homem quer a animal, para que possas saber quão grande será a distinção que o Senhor irá fazer entre os egípcios e Israel.

8 Então todos estes teus servos descerão a mim e me farão reverência, dizendo: Ide, tu e todos os povos sobre os quais presides. E, depois disso, eu sairei. E Moisés afastou-se de Faraó, com ira.

9 E o Senhor disse a Moisés: Faraó não irá ouvir-vos, a fim de que eu possa multiplicar os meus sinais e prodígios na terra do Egito.

10 Moisés e Arão fizeram todos esses sinais e maravilhas na terra do Egito, perante Faraó. Contudo o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não quis mandar os filhos de Israel saírem da terra do Egito.

ÊXODO - CAPÍTULO 12

1 O Senhor falou a Moisés e a Arão, na terra do Egito, dizendo:

2 Este mês será para vós o principal dos meses. Será o primeiro para vós entre os meses do ano.

3 Falai a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, tome cada homem um cordeiro, de acordo com as casas das suas famílias; cada homem um cordeiro, para a sua casa.

4 Se forem poucos em uma casa, de modo que não haja pessoas em número suficiente nela para um cordeiro, tomará com ele o seu vizinho, que mora próximo; quanto ao número de almas, cada um, segundo o que lhe for suficiente, deverá fazer a conta para o cordeiro.

5 Deverá ser este um cordeiro sem defeito, macho, de um ano de idade. Haveis de tomá-lo dos cordeiros ou dos cabritos.

6 Ele deverá ser mantido convosco até o décimo quarto dia desse mês, e, então, toda a multidão da congregação dos filhos de Israel o imolará, ao entardecer.

7 Tomarão do sangue e pô-lo-ão sobre as duas ombreiras e na verga da porta, nas casas em que estiverem os que deverão comê-lo.

8 A carne assada ao fogo comerão nesta noite; e comerão pão sem fermento, com ervas amargas.

9 Vós não o comereis cru nem cozido em água, tão somente assado no fogo; e comereis também a sua cabeça, com os pés e a fressura.

10 Nada deverá ser deixado dele até a manhã, e nem um osso dele quebrareis; porém, o que restar até a manhã queimareis no fogo.

11 Assim o comereis: com os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés e os vossos cajados nas mãos. Comê-lo-eis apressadamente: é uma Páscoa do Senhor.

12 Eu passarei através da terra do Egito, naquela noite. Ferirei a todos os primogênitos na terra do Egito, tanto de homens como de animais; e em todos os deuses do Egito executarei vingança. Eu sou o Senhor.

13 O sangue será um sinal nas casas em que estiverdes. Verei o sangue, e vos preservarei; e não cairá sobre vós a praga da destruição, quando eu ferir a terra do Egito.

14 Este dia será para vós por um memorial. Vós o mantereis como uma festa ao Senhor em todas as vossas gerações; mantê-lo-eis como uma festa, por uma ordenança perpétua.

15 Sete dias comereis pão sem fermento, e desde o primeiro dia devereis remover completamente o fermento das vossas casas. Qualquer que comer fermento, desde o primeiro até o sétimo dia, aquela alma será exterminada de Israel.

16 O primeiro dia será chamado Santo, e ao sétimo dia deverá haver uma santa convocação para vós. Nenhum trabalho servil fareis neles, apenas aquelas coisas que terão, necessariamente, de serem feitas por toda a alma; somente isso é que deverá ser feito por vós.

17 Guardareis este mandamento, pois, nesse dia, eu tirarei as vossas hostes da terra do Egito. E fareis desse dia um decreto perpétuo, em todas as vossas gerações.

18 Ao início do décimo quarto dia do primeiro mês comereis pães ázimos, desde o entardecer até o vigésimo primeiro dia do mês, até ao entardecer.

19 Por sete dias não deverá haver fermento em vossas casas. Quem comer algo levedado, tal alma será cortada da congregação de Israel, tanto entre os ocupantes da terra como entre os seus habitantes originais.

20 Não havereis de comer nada fermentado; entretanto, em cada habitação vossa comereis pães ázimos.

21 Então Moisés chamou todos os anciões dos filhos de Israel, e falou-lhes: Ide, e tomai para vós um cordeiro, de acordo com as vossas famílias, e sacrificai a Páscoa.

22 Tomareis um molho de hissopo, e, tendo-o mergulhado em um pouco do sangue que está na bacia à porta, tocareis no lintel; e pô-lo-eis sobre os dois batentes, do mesmo sangue que está à porta. E nenhum de vós deverá sair da porta de sua casa até pela manhã.

23 O Senhor passará para ferir os egípcios, vendo o sangue sobre a verga e em ambos os batentes. E o Senhor deverá passar pela porta, não deixando o destruidor entrar em vossas casas, a fim de vos ferir.

24 Mantende isto como um decreto, para vós e os vossos filhos, para sempre.

25 Quando adentrardes na terra que o Senhor deverá dar-vos, conforme ele falou, guardai este ritual.

26 Mas virá a acontecer, se vossos filhos vos perguntarem: Que significa este ritual?

27que havereis de dizer-lhes: Esta Páscoa é um sacrifício ao Senhor, pois ele defendeu as casas dos filhos de Israel, no Egito, quando feriu os egípcios, todavia, livrou as nossas casas. Então as pessoas se curvaram e adoraram.

28 E os filhos de Israel partiram, e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão. Assim eles fizeram.

29 E aconteceu que à meia-noite o Senhor feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que está assentado no trono, até o primogênito da serva, cativo nas masmorras; e os primogênitos de todo o gado.

30 Faraó levantou-se, de noite, com os seus servos, e todos os egípcios, e houve um grande clamor em toda a terra do Egito, pois não havia uma só casa em que não houvesse um morto.

31 Então Faraó chamou a Moisés e a Arão, de noite, e disse-lhes: Levantai-vos, e retirai-vos do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; ide e servi ao Senhor vosso Deus, como dizeis.

32 Levai convosco as vossas ovelhas e os vossos bois. E abençoai-me também, peço-vos.

33 Os egípcios constrangeram as pessoas, de modo que os expulsaram da terra, apressadamente, pois disseram: Todos nós morreremos.

34 Então o povo tomou a sua massa, antes de ela estar fermentada, atando-a, como estava, nas suas vestes, sobre os seus ombros.

35 E os filhos de Israel fizeram como Moisés lhes dissera, pedindo aos egípcios artigos de ouro e de prata, e de vestuário.

36 O Senhor deu ao seu povo graça aos olhos dos egípcios, e deram-lhes. E despojaram os egípcios.

37 Então os filhos de Israel partiram de Ramessés para Sucote, com o número total de seiscentos mil homens a pé, todos os seus homens, e mais a bagagem.

38 Uma grande companhia mista subiu com eles, e ovelhas e bois, uma grande quantidade de gado.

39 E cozeram a massa que levaram do Egito, fazendo pães ázimos, porquanto não tinha sido levedada; pois os egípcios os lançaram para fora e eles não podiam permanecer, e nem tiveram tempo de se prepararem, com provisões, para a viagem.

40 A peregrinação dos filhos de Israel, enquanto peregrinaram na terra do Egito e na terra de Canaã, foi de quatrocentos e trinta anos.

41 E sucedeu que após quatrocentos e trinta anos todas as hostes do Senhor saíram da terra do Egito, à noite.

42 É esta uma vigília para o Senhor, porquanto dessa forma ele os tirou da terra do Egito. Esta noite é uma vigília guardada para o Senhor, de modo que deve ser assim para todos os filhos de Israel, nas suas gerações.

43 E o Senhor falou a Moisés e a Arão: Esta é a lei da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela.

44 A todos os escravos, ou servos comprados com dinheiro, circuncidá-los-ás; e, então, comerão dela.

45 O estrangeiro ou apenas assalariado não a comerá.

46 Dentro de casa a comereis; contudo, vós não levareis da carne para fora da casa. E a nenhum osso dela quebrareis.

47 Toda a congregação dos filhos de Israel a observará.

48 Se algum prosélito vier até vós para celebrar a Páscoa ao Senhor, circuncidará todos os seus homens, e, então, ele deverá se aproximar para sacrificá-la; e será como o habitante original da terra. Nenhum incircunciso, todavia, comerá dela.

49 Deverá haver uma única lei para o natural e para o prosélito que vier a ti.

50 Os filhos de Israel fizeram como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão a seu respeito. Assim o fizeram.

51 E aconteceu que naquele dia o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito, com as suas hostes.

ÊXODO - CAPÍTULO 13

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Santifica para mim a todo primogênito, todo aquele que é gerado primeiramente, abrindo cada útero dentre os filhos de Israel, tanto de homem como de animal; pois é meu.

3 Moisés, então, disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, no qual tendes saído da terra do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o Senhor vos tirou dali. E fermento não deverá ser comido.

4 Porquanto neste dia vós saireis, no mês do cereal novo.

5 E virá a acontecer, quando o Senhor teu Deus te trouxer para a terra dos cananeus, heteus, heveus, girkaseus, amorreus, ferezeus e jebuseus,, a qual jurou a teus pais dar-te, uma terra que mana leite e mel, que realizarás este ritual, neste mês.

6 Seis dias comerás o pão ázimo, e o sétimo dia será uma festa para o Senhor.

7 Por sete dias comerás pães ázimos; nada deverá ser visto levedado contigo, nem terás fermento em todos os teus limites.

8 Falarás a teu filho, naquele dia, dizendo: Porquanto o Senhor o estabeleceu assim comigo, quando eu estava saindo do Egito.

9 Será isto para ti um sinal em tua mão, e um memorial diante de teus olhos. A lei do Senhor estará em tua boca, porquanto com mão forte o Senhor Deus te tirou do Egito.

10 Guardai esta lei, de acordo com os tempos das estações, de dias para dias.

11 E virá a acontecer, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra dos cananeus, a qual ele te dará, conforme jurou a teus pais,

12 que porás à parte cada um que nascer abrindo o útero, dos machos, para o Senhor; cada um que abre o útero, do rebanho e de todo gado, de tantos quantos vieres a possuir. E santificarás os machos para o Senhor.

13 Todas as crias que abrirem o útero, dos jumentos, tu as trocarás por uma ovelha. Porém, se não quiseres trocá-la, deverás redimi-la. E redimirás a todos os primogênitos do sexo masculino, dentre teus filhos.

14 Se, depois disto, teu filho vier a perguntar-te, dizendo: Que é isto? Então, irás responder-lhe: Com mão forte o Senhor nos tirou do Egito, da casa da servidão;

15 quando Faraó endureceu o seu coração, de modo a não mandar-nos embora, ele matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos do homem como os primogênitos dos animais. Por causa disso, faço o sacrifício de todas as crias que abrem o ventre, dos machos, para o Senhor; e todo primogênito de meus filhos eu o resgato.

16 Será isso por sinal na tua mão, e permanecerá diante dos teus olhos; pois com mão forte o Senhor tirou-te do Egito.

17 Quando Faraó despediu o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que era curto. Porquanto, disse: Para que não surja uma ocasião em que as pessoas se arrependam, vendo a guerra, e voltem para o Egito.

18 Deus, então, fez o povo andar ao redor, pelo caminho do deserto, para o Mar Vermelho. Na quinta geração os filhos de Israel subiram da terra do Egito.

19 Moisés levou consigo os ossos de José. Pois ele tinha solenemente esconjurado os filhos de Israel, dizendo: Certamente, Deus vos visitará, e fareis transportar os meus ossos daqui convosco.

20 Então os filhos de Israel partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, no deserto.

21 Deus os conduzia durante o dia por uma coluna de nuvem, a fim de mostrar-lhes o caminho; e, durante a noite, por uma coluna de fogo.
22 A coluna de nuvem não faltou de dia, nem a coluna de fogo à noite, diante de todas as pessoas.

ÊXODO - CAPÍTULO 14

1 Falou o Senhor a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e que eles se voltem e acampem diante da vila, entre Migdol e o mar, em frente à Baal Zefon. Diante deles deverás acampar, à beira-mar.

3 E Faraó irá dizer ao seu povo: Quanto aos filhos de Israel, estão eles vagando na terra, porquanto o deserto encerrou-os em si mesmo.

4 Endurecerei o coração de Faraó e ele irá perseguí-los; e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército. E todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor. E eles assim fizeram.

5 Então foi relatado ao rei do Egito que o povo tinha saído, e o coração de Faraó e os dos seus servos foi mudado contra o povo. E eles disseram: Que é isto que temos feito, deixando os filhos de Israel partir, de modo que não mais irão servir-nos?

6 Faraó atrelou os seus carros, conduzindo consigo, para fora, todo o seu povo,

7 havendo ainda tomado seiscentos carros escolhidos e toda a cavalaria dos egípcios, e colocado comandantes sobre todos eles.

8 O Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e o de seus servos, e perseguiram os filhos de Israel. E os filhos de Israel saíram, com mão poderosa.

9 Os egípcios foram em seu encalço, encontrando-os acampados junto ao mar. Toda a cavalaria, e os carros de Faraó, os cavaleiros e o seu exército, estavam junto da aldeia, diante de Baal Zefon.

10 Faraó aproximou-se. Então os filhos de Israel, tendo levantado os seus olhos, viram que os egípcios estavam acampados por trás deles, e ficaram muito atemorizados. E os filhos de Israel clamaram ao Senhor,

11 e disseram a Moisés: É porque não havia túmulos no Egito que nos tiraste, a fim de matar-nos no deserto? O que é isto que fizeste para nós, tendo nos tirado do Egito?

12 Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, para que sirvamos aos egípcios? Pois é melhor para nós servir aos egípcios do que morrer neste deserto!

13 Contudo, Moisés disse ao povo: Tende bom ânimo. Levantai-vos, e vede a salvação que vem do Senhor, a qual ele irá operar para nós, neste dia. Pois assim como vistes os egípcios hoje, outra vez não os vereis mais, para sempre.

14 O Senhor pelejará por vós, e ficareis em paz.

15 E o Senhor disse a Moisés: Por que clamais a mim? Fala com os filhos de Israel e ordena-os a prosseguirem.

16 Todavia, tu, levanta a tua vara e estende a mão sobre o mar, para dividilo; e que os filhos de Israel entrem no meio do mar, sobre a terra seca.

17 Eis que irei endurecer o coração de Faraó e o de todos os egípcios, e eles entrarão atrás deles. E eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, em seus carros e em seus cavalos.

18 Todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando for glorificado em Faraó, em seus carros e em seus cavalos.

19 O anjo de Deus, que fora adiante do acampamento dos filhos de Israel, retirou-se, indo para trás. A coluna de nuvem também se retirou de diante deles, e se pôs por trás;

20 e postou-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel, permanecendo imóvel. Houve trevas e negritude. A noite passou, e eles não se aproximaram uns dos outros, durante toda aquela noite.

21 Moisés estendeu a sua mão sobre o mar. E o Senhor levou de volta o mar com um forte vento sul, por toda a noite, fazendo-o secar; e a água foi dividida.

22 Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar, sobre a terra seca. Todavia as águas formavam uma muralha do lado direito, e outra muralha do lado esquerdo.

23 Então os egípcios os perseguiram e entraram atrás deles, com todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, indo para o meio do mar.

24 E sucedeu, na vigília da manhã, que o Senhor olhou para o acampamento dos egípcios através da coluna de fogo e nuvem. E alvoroçou o acampamento dos egípcios,

25 trancando o eixo de seus carros e fazendo-os andar com dificuldade. E os egípcios disseram: Fujamos da face de Israel, porquanto o Senhor luta por eles contra os egípcios.

26 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, e que a água retorne para o seu lugar; que ela cubra os egípcios, vindo tanto sobre os carros como sobre os cavaleiros.

27 Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e a água voltou ao seu lugar, ao amanhecer. E os egípcios fugiram das águas. Contudo, o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar.

28 E as águas voltaram e cobriram os carros e os cavaleiros, e todas as hostes de Faraó que haviam entrado depois deles no mar. Não foi deixado dentre eles nem um sequer.

29 Os filhos de Israel, entretanto, passaram ao longo de terra seca pelo meio do mar. A água era para eles uma muralha do lado direito, e outra muralha do lado esquerdo.

30 O Senhor libertou a Israel, naquele dia, da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 Israel viu a mão poderosa, todas as coisas que o Senhor fizera para os egípcios, e o povo temeu ao Senhor. E creram em Deus e em Moisés, seu servo.

ÊXODO - CAPÍTULO 15

1 Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a Deus. E disseram: Cantemos ao Senhor, porque grandemente tem sido glorificado. Cavalo e cavaleiro ele lançou no mar.

2 Ele foi para mim um socorro, um protetor a fim de salvar-me. Este é o meu Deus, e irei glorificá-lo; é ele o Deus de meu pai, e o exaltarei.

3 O Senhor, dando fim às guerras, o Senhor é o seu nome.

4 Ele lançou os carros de Faraó e o seu exército no mar, os capitães escondidos, todos montados; afundaram no Mar Vermelho;

5 cobriu-os com o mar, foram-se ao fundo como uma pedra.

6 A tua destra, ó Deus, tem sido glorificada em força; a tua destra, ó Deus, quebrou os inimigos.

7 Na abundância da tua glória fizeste os adversários em pedaços; enviaste o teu furor, que os devorou como palha.

8 Pelo sopro da tua ira as águas se separaram. As águas ficaram condensadas como uma muralha; as ondas foram congeladas no meio do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; satisfarei a minha alma. Destruirei com a minha espada, e a minha mão terá domínio.

10 Enviaste o teu vento, o mar os encobriu; afundaram-se como chumbo na água poderosa.

11 Quem é como tu entre os deuses, ó Senhor? Quem é semelhante a ti, glorificado em santidade, maravilhoso em glórias, operando maravilhas?

12 Estendeste a tua mão direita, e a terra os tragou.

13 Tens guiado em tua justiça este teu povo que resgataste. Pelo teu poder os tens chamado para o teu santo lugar de descanso.

14 As nações ouviram e ficaram iradas; dores se apossaram dos seus moradores, entre os filisteus.

15 Então os príncipes de Edom e os chefes dos moabitas se apressaram. Tremor apoderou-se deles; todos os habitantes de Canaã se derreteram.

16 Que temor e tremor caiam sobre eles, pela grandeza do teu braço! Tor nem-se como pedra, até que o teu povo passe, ó Senhor; até que passe este teu povo, a quem compraste.

17 Introduzindo-os, planta-os na montanha da sua herança, em tua habitação preparada, a qual tu, ó Senhor, tens estabelecido, o santuário, ó Senhor, que as tuas mãos preparam.

18 O Senhor reina para sempre e sempre!

19 Os cavalos de Faraó entraram, com as suas carroagens e cavaleiros, no mar; e o Senhor trouxe sobre eles a água do mar. Todavia, os filhos de Israel atravessaram pela terra seca, no meio do mar.

20 Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou o tamborim em sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e danças.

21 E Miriã conduziu-as, dizendo: Cantemos ao Senhor, porque grandemente tem sido glorificado. Cavalo e cavaleiro ele lançou no mar.

22 Então Moisés fez subir os filhos de Israel do Mar Vermelho, trazendo-os para o deserto de Sur. Andaram, eles, três dias no deserto, mas não encontraram água para beber.

23 E vieram para Mara. Todavia não podiam beber de Mara, pois era amarga. Por isso, chamou-se o nome daquele lugar Amargura.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 Moisés, então, clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore. Ele a lançou na água, e a água tornou-se doce. Naquele lugar ele estabeleceu-lhe ordenanças e decisões judiciais, e, ali, o provou,

26 dizendo-lhe: Se quiseres, realmente, ouvir a voz do Senhor teu Deus, fazendo coisas agradáveis diante dele, dando ouvidos aos seus mandamentos e guardando todas as suas ordenanças, nenhuma doença das que eu te trazido sobre os egípcios trarei sobre ti. Porque eu sou o Senhor, teu Deus, que te cura.

27 Chegaram, então, a Elim. Havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras. E naquele lugar se acamparam, junto das águas.

ÊXODO - CAPÍTULO 16

1 Então, partindo de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai. No décimo quinto dia, no segundo mês após a sua saída da terra do Egito,

2 toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão.

3 Os filhos de Israel disseram-lhes: Deveríamos, antes, ter morrido, feridos pelo Senhor na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas de carne e comíamos pão à saciedade! Pois nos trouxestes a este deserto para matar a toda esta congregação de fome.

4 Mas o Senhor disse a Moisés: Eis que eu farei chover pão em cima de vós, vindo do céu. O povo sairá, e eles irão recolher as suas porções diárias, para cada dia; a fim de que eu possa experimentá-los e ver se andarão em minha lei, ou não.

5 E virá a acontecer, no sexto dia, que eles deverão preparar tudo o que tiverem apanhado, e isto será o dobro do que terão ajuntado para cada dia, diariamente.

6 Então Moisés e Arão disseram à toda a congregação dos filhos de Israel: Ao entardecer ireis conhecer que o Senhor vos tirou da terra do Egito,

7 e pela manhã vereis a glória do Senhor; porquanto ele ouve a vossa murmuração contra Deus. E quem somos nós para que continueis a murmurar contra nós?

8 E Moisés disse: Isto acontecerá quando o Senhor vos der carne para comer, ao entardecer, e pão pela manhã, à saciedade. Porquanto o Senhor ouviu as vossas murmurações, que murmurais contra nós. E quem somos nós? Pois o vosso murmurúrio não é contra nós, mas contra Deus.

9 E Moisés disse a Arão: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos diante de Deus, porque ele tem escutado o vosso murmúrio.

10 Quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, voltando eles para o deserto, a glória do Senhor apareceu em uma nuvem.

11 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo:

12 Tenho ouvido a murmurção dos filhos de Israel. Falai-lhes, dizendo: Ao entardecer vós comereis carne, e pela manhã vos saciareis com pão; e sabeis que eu sou o Senhor, vosso Deus.

13 Chegou a tarde, e subiram codornizes, cobrindo o arraial. E pela manhã veio a acontecer, quando o orvalho desapareceu de ao redor do arraial,

14 que na superfície do deserto estava uma coisa pequena, semelhante à semente de coentro branco, como geada sobre a terra.

15 Vendo isso, os filhos de Israel disseram uns aos outros: Que é isto? Pois não sabiam o que era. E disse-lhes Moisés: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.

16 E isto é o que o Senhor designou: colhei dele, cada um, para a sua própria família, um gômer por pessoa, de acordo com o número das vossas almas. Recolhei, cada um de vós, com os seus companheiros de tenda.

17 Então os filhos de Israel fizeram assim; e recolheram, alguns de mais, outros de menos.

18 E, havendo-o medido com o gômer, o que colhera muito não teve nada de mais, e o que tinha colhido pouco não ficou em falta. Cada um havia recolhido de acordo com a necessidade dos que lhe pertenciam.

19 Então, disse-lhes Moisés: Ninguém deixe nada dele até pela manhã.

20 Entretanto, não deram ouvidos a Moisés, e alguns deixaram dele até pela manhã. Mas criou bichos, cheirando mal. Então Moisés ficou irritado com eles.

21 E eles o recolhiam a cada manhã, cada homem o que dele precisava; e quando o sol esquentava aquilo derretia.

22 E aconteceu que no sexto dia eles recolheram o dobro do que era necessário, dois gômeres para cada homem. E todos os chefes da congregação foram e o relataram a Moisés.

23 E Moisés disse-lhes: Não é esta a palavra que o Senhor falou? Amanhã é dia de sábado, um descanso consagrado ao Senhor. O que tendes de assar, assai, e o que tendes de cozer, cozei. Tudo o que sobrar deverá ser deixado para o dia seguinte.

24 Então eles deixaram dele até pela manhã, como Moisés lhes dissera; e não cheirava mal, nem havia um só bicho nele.

25 Disse Moisés: Comei disto, neste dia, porque hoje é o sábado do Senhor, e não deverá ser encontrado na planície.

26 Seis dias o colhereis, e no sétimo dia é o sábado. Não haverá nada naquele dia.

27 Mas aconteceu, no sétimo dia, que alguns do povo saíram para colher, e nada encontraram.

28 E o Senhor disse a Moisés: Quanto tempo não ireis querer ouvir os meus mandamentos e a minha lei?

29 Vede que o Senhor vos deu este dia, o sábado; portanto ele, no sexto dia, deu-vos o pão de dois dias. Devereis assentar-vos, cada um em sua casa. Que ninguém saia de seu lugar no sétimo dia.

30 Então o povo guardou o sábado, no sétimo dia.

31 E os filhos de Israel chamaram o seu nome maná. Era como semente de coentro branco, e o seu gosto semelhante ao de uma bolacha com mel.

32 Disse Moisés: Isto é o que o Senhor ordenou: preencham um gômer com o maná, a ser depositado para as vossas gerações, a fim de que vejam o pão que comedestes no deserto quando o Senhor vos tirou para fora da terra do Egito.

33 E Moisés disse para Arão: Toma um vaso de ouro, pondo nele um gômer completo de maná, e coloca-o diante de Deus, para que seja conservado em vossas gerações.

34 Conforme o Senhor ordenara a Moisés, Arão o pôs diante do Testemunho, a fim de se conservar.

35 Os filhos de Israel comeram o maná por quarenta anos; até que chegaram à terra habitada eles comeram do maná, até virem para a região da Fenícia.

36 Ora, o gômer correspondia à décima parte de três medidas.

ÊXODO - CAPÍTULO 17

1 A congregação inteira dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, de acordo com os seus acampamentos, pela palavra do Senhor; e acamparam-se em Refidim. Porém, não havia água para o povo beber.

2 Então o povo injuriou Moisés, dizendo: Dá-nos água para beber. E Moisés disse-lhes: Por que me insultais, e por que tentais ao Senhor?

3 Ali o povo teve sede de água, e murmuraram contra Moisés, dizendo: Por que isto? Fizeste-nos subir do Egito para nos matar de sede, e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Ainda um pouco, e eles irão me apedrejar.

5 Mas o Senhor disse a Moisés: Vai a este povo, e toma junto contigo dos anciãos dele. A vara com que feriste o rio toma na tua mão, e vai.

6 Eis que eu estarei lá antes de chegares, sobre a rocha em Horebe. Ferirás a rocha e a água sairá dela, e o meu povo beberá. Moisés assim o fez, diante dos filhos de Israel.

7 E chamou o nome daquele lugar Tentação e Injúria, por causa da injúria dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

8 Então veio Amaleque e pelejou contra Israel, em Refidim.

9 Moisés disse a Josué: Separa para ti homens poderosos, vai adiante e coloca o exército em ordem de batalha contra Amaleque, amanhã. Eis que eu estarei no topo da colina, e a vara de Deus estará em minha mão.

10 Josué fez conforme Moisés lhe dissera. Saiu, e colocou o exército em ordem de batalha contra Amaleque. Moisés, Arão e Hur, foram até o topo da colina.

11 E sucedeu que quando Moisés levantava as suas mãos Israel prevalecia, e quando ele as abaixava Amaleque é quem prevalecia.

12 Contudo, as mãos de Moisés estavam pesadas. Então eles pegaram numa pedra e a puseram debaixo dele; e assentou-se sobre ela. Arão e Hur apoavam suas mãos, um de um lado e o outro do outro; e as mãos de Moisés estiveram apoiadas até o pôr do sol.

13 E Josué expulsou Amaleque e todo o seu povo, com o abate da espada.

14 Então o Senhor disse a Moisés: Escreve isto para memorial num livro, e fala-o aos ouvidos de Josué. Porquanto eu hei de riscar totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.

15 Moisés edificou um altar ao Senhor, chamando o nome dele Senhor Meu Refúgio.

16 Porque com uma mão secreta o Senhor faz guerra contra Amaleque, para todas as gerações.

ÊXODO - CAPÍTULO 18

1 Jetro, o sacerdote de Midia, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que o Senhor fizera para seu povo, Israel; porquanto, o Senhor tirara Israel do Egito.

2 Então Jetro, o sogro de Moisés, tomou Zípora, a esposa de Moisés, depois de ela ter sido mandada de volta,

3 e seus dois filhos. O nome de um era Gérson, seu pai havendo dito: Eu era peregrino em uma terra estranha;

4 e o nome do outro era Eliezer, havendo ele dito: O Deus de meu pai é o meu ajudador, ele me salvou das mãos de Faraó.

5 Então Jetro, o sogro de Moisés, seus filhos e sua esposa saíram a Moisés no deserto, estando ele acampado no monte de Deus.

6 E falaram a Moisés, dizendo: Eis que Jetro, teu sogro, vem a ti, e tua esposa e teus dois filhos estão com ele.

7 Então Moisés saiu ao encontro de seu sogro, fazendo-lhe reverência, e beijou-o; e eles se abraçaram. E trouxe-o para a tenda.

8 Moisés relatou ao seu sogro todas as coisas que o Senhor fizera a Faraó e a todos os egípcios por amor de Israel, e todas as dificuldades que lhes haviam acontecido no caminho; e que o Senhor os resgatara da mão de Faraó e das dos egípcios.

9 Jetro ficou surpreso com todas as coisas boas que o Senhor fizera para eles; porquanto os resgatara das mãos dos egípcios e da mão de Faraó.

10 E Jetro disse: Bendito seja o Senhor, pois salvou o seu povo das mãos dos egípcios e da mão de Faraó.

11 Agora sei que o Senhor é grande acima de todos os deuses, por causa disso, do que aconteceu quando eles os atacaram.

12 Jetro, o sogro de Moisés, tomou holocaustos e sacrifícios para Deus. Pois Arão e todos os anciãos de Israel vieram para comer pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

13 E sucedeu, depois da manhã, que Moisés sentou-se para julgar o povo. E todas as pessoas estiveram com Moisés desde a manhã até à noite.

14 Jetro, tendo visto tudo o que Moisés fizera ao povo, disse-lhe: Que é isto que lhes fazes? Por que te assentas só, e todo o povo está junto de ti desde a manhã até a noite?

15 Moisés respondeu ao seu sogro: Porquanto as pessoas vêm até mim para buscar o julgamento de Deus.

16 Pois sempre que há uma disputa entre eles, e eles vêm a mim, eu julgo a respeito de cada um, e lhes ensino as ordenanças de Deus e a sua lei.

17 Mas o sogro de Moisés lhe disse: Não fazes isto da forma correta.

18 Desgastar-te-ás com cansaço insuportável, tanto tu como todo este povo que está contigo. Esta coisa é difícil, e eis que não serás capaz de suportá-la sozinho.

19 Ora, então, ouve-me e irei aconselhar-te, e Deus será contigo. Sê tu para o povo nas coisas concorrentes a Deus, e levarás as suas questões para ele.

20 Testemunhar-lhes-ás as ordenanças de Deus e a sua lei, e mostrar-lhes-ás as maneiras nas quais eles devem andar e as obras que devem fazer.

21 Todavia, procura para ti, de todo o povo, homens capazes e tementes a Deus; homens justos que abominem o orgulho. Porás sobre o povo capitães de milhares, capitães de centenas, capitães de cinquenta e capitães de dezenas.

22 E que eles julguem o povo em todos os momentos. Entretanto, o assunto que for demasiado complexo trarão a ti. Contudo, eles deverão julgar os casos menores. Dessa maneira aliviar-te-ão, e te ajudarão.

23 Se fizeres isso, Deus te fortalecerá e serás capaz de ministrar, e todas estas pessoas irão em paz para os seus próprios lugares.

24 Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, fazendo conforme tudo o que ele lhe dissera.

25 Então Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel e os fez capitães de milhares, capitães de centenas, capitães de cinquenta e capitães de dezenas sobre o povo.

26 Eles julgaram o povo em todos os momentos; todos os assuntos demasiado complexos eles trouxeram a Moisés, mas todos os assuntos menores julgaram eles.

27 Então Moisés despediu o seu sogro, e ele voltou para a sua própria terra.

ÊXODO - CAPÍTULO 19

1 No terceiro mês depois da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, nesse mesmo dia, chegaram eles ao deserto do Sinai.

2 Pois partiram de Refidim, chegando ao deserto do Sinai; e Israel acampou-se lá, diante do monte.

3 Moisés, então, subiu ao monte de Deus. E Deus o chamou do monte, dizendo-lhe: Estas coisas irás falar à casa de Jacó, e deverás relatá-las aos filhos de Israel:

4 Vós tendes visto tudo o que eu fiz aos egípcios. Pois tomei-vos, como sobre asas de águias, trazendo-vos para perto de mim.

5 Agora, se quiserdes realmente ouvir a minha voz, e se guardardes a minha aliança, sereis para mim um povo peculiar sobre todas as nações. Pois toda a terra é minha.

6 Sereis para mim um sacerdócio real e uma nação santa. Essas palavras deverás falar aos filhos de Israel.

7 Então Moisés chamou os anciãos do povo e falou diante deles todas essas coisas das quais Deus os encarregara.

8 E todo o povo respondeu de comum acordo, dizendo: Todas as coisas que Deus tem falado, ouviremos e faremos! E Moisés relatou as palavras do povo para Deus.

9 E o Senhor disse a Moisés: Eis que eu venho a ti em uma coluna de nuvem, para que as pessoas possam me ouvir falando contigo e passem a acreditar-te, para sempre. E Moisés anunciou as palavras do povo ao Senhor.

10 Disse o Senhor a Moisés: Desce, e admoesta o povo. Santifica-o hoje e amanhã, e que eles lavem as suas vestes,

11 e estejam preparados para o terceiro dia. Porque no terceiro dia o Senhor descerá sobre o monte Sinai, à vista de todo o povo.

12 Separarás o povo em redor, dizendo-lhes: Acautelai-vos, a fim de não subirdes ao monte, e para não tocardes em qualquer parte do mesmo. Todo aquele que tocar o monte, certamente, morrerá.

13 Nenhuma mão deverá tocá-lo, pois qualquer um que o tocar será apedrejado ou atravessado com um dardo. Seja animal ou homem, não deverá viver. Quando as vozes, as trombetas e a nuvem afastarem-se do monte, então eles deverão subir nele.

14 Moisés desceu do monte para o povo, e os santificou. E lavaram as suas vestes.

15 E disse ao povo: Estejais preparados. Durante três dias ninguém se aproxime de mulher.

16 E aconteceu, ao terceiro dia, quando a manhã se aproximava, que houve vozes e relâmpagos, e uma nuvem escura no monte Sinai. A voz da trombeta soou alto, e todas as pessoas no acampamento tremeram.

17 Então Moisés fez o povo sair do acampamento, ao encontro de Deus. E pararam abaixo do acampamento.

18 O monte Sinai estava completamente envolto em fumaça, porquanto Deus tinha descido sobre ele, em fogo. A fumaça subia como o fumo de uma fornalha, e as pessoas ficaram sobremodo maravilhadas.

19 Os sons da trombeta aumentaram, ficando muito altos. Moisés falou, então, e Deus respondeu-lhe com uma voz.

20 O Senhor desceu sobre o monte Sinai, no topo do monte. Chamou o Senhor a Moisés para o topo do monte, e Moisés subiu.

21 Então Deus falou a Moisés, dizendo: Vai, e, solenemente, alerta as pessoas a fim de que em nenhum momento elas se aproximem de Deus para olhar, e uma multidão delas venha a cair;

22 e os sacerdotes que se aproximarem do Senhor Deus santifiquem-se, para que não sejam, alguns deles, destruídos por ele.

23 Então Moisés disse para Deus: O povo não poderá aproximar-se do Sinai, porquanto solenemente nos encarregaste, dizendo: Estabeleci limites no monte, e santificai-o.

24 E o Senhor disse-lhe: Vai, desce; e sobe, tu e Arão contigo. Mas não permitas que os sacerdotes e as pessoas forcem seu caminho para chegar até Deus, a fim de que o Senhor não destrua alguns deles.

25 Então Moisés desceu até o povo, e falou com eles.

ÊXODO - CAPÍTULO 20

1 E o Senhor falou todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses além de mim.

4 Não farás para ti mesmo um ídolo, nem semelhança de qualquer coisa, de tudo o que está em cima no céu e embaixo na terra, e de tudo o que está nas águas abaixo da terra.

5 Não te curvarás a essas coisas nem as servirás, porque eu sou o Senhor teu Deus, um Deus zeloso, retribuindo os pecados dos pais sobre os filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me odeiam,

6 e concedendo misericórdia aos que me amam, a milhares deles, àqueles que guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porquanto o Senhor teu Deus não irá absolver aquele que toma o seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia de sábado a fim de santificá-lo.

9 Seis dias tu trabalharás, e, neles, deverás executar toda a tua obra.

10 Todavia, o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus, em que não farás trabalho algum. Nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem qualquer dos teus animais, nem o estrangeiro que peregrina contigo.

11 Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia; portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou.

12 Honra a teu pai e a tua mãe, a fim de que te vá bem e para que possas viver por muito tempo sobre a boa terra que o Senhor teu Deus te dá.

13 Não matarás.

14 Não cometerás adultério.

15 Não furtarás.

16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

17 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não cobiçarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem qualquer dos seus animais, nem qualquer coisa que pertença ao teu próximo.

18 E todas as pessoas testemunharam os trovões e os relâmpagos, a voz da trombeta e o monte a fumegar. Então, todo o povo temeu, pondo-se de longe,

19 e disseram a Moisés: Fala tu conosco; entretanto, não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 Então Moisés lhes disse: Tende bom ânimo, porque Deus veio até vós para experimentar-vos, a fim de que o seu temor possa estar entre vós e para que não pequeis.

21 O povo ficou, pois, de longe, e Moisés adentrou na escuridão onde Deus estava.

22 E o Senhor falou a Moisés: Assim deverás dizer à casa de Jacó, e relatar aos filhos de Israel: Vós tendes visto que eu falei convosco, desde o céu.

23 Não fareis para vós deuses de prata, e deuses de ouro também não fareis para vós.

24 Construir-me-ás um altar de terra, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bezerros, em todo lugar onde eu fizer lembrado o meu nome. Então eu virei a ti, e te abençoarei.

25 Porém, se quiseres fazer-me um altar de pedras tu não o construirás com pedras lavradas, porquanto terás levantado a tua ferramenta sobre elas, e estarão corrompidas.

26 Também não subirás ao meu altar por degraus, a fim de que não venhas a descobrir a tua nudez sobre ele.

ÊXODO - CAPÍTULO 21

1 E são estes os preceitos que lhes apresentarás:

2 Se comprares um servo hebreu, seis anos ele deverá servir-te; porém, no sétimo ano sairá livre, sem pagar nada.

3 Se tiver entrado sozinho, ele deverá também sair sozinho; e se a sua esposa tiver vindo junto com ele, ela também deverá sair.

4 Contudo, se o seu senhor lhe der uma mulher e ela tiver gerado para ele filhos ou filhas, a esposa e os filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho.

5 Mas se o servo argumentar, dizendo: Eu amo o meu senhor, a minha esposa e os meus filhos, e não irei embora, livre.

6 Seu senhor, então, o conduzirá ao lugar do julgamento de Deus; e o levará à porta, ou ao batente da porta O seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela, e ele o servirá para sempre.

7 Se alguém vender a própria filha como uma serva, ela não deverá sair como as servas saem.

8 Se ela não for agradável ao seu senhor, depois de se ter comprometido para com ele, esse deverá deixá-la partir, livre; todavia, não terá ele a liberdade de vendê-la à uma nação estrangeira; porquanto tem agido frivolamente para com ela.

9 E se a tiver comprometido como noiva para seu filho, deverá agir com ela de acordo com o direito das filhas.

10 Se tomar outra mulher para si mesmo, não deverá privá-la das coisas que lhe são necessárias, nem de seu vestuário, nem de seu direito conjugal.

11 Se ele não fizer essas três coisas, ela sairá livre, sem pagar nada.

12 Se algum homem ferir a outro e esse morrer, que ele seja, certamente, punido de morte.

13 Porém, a respeito daquele que fez isso não por sua vontade, porém Deus entregou o outro nas suas mãos, dar-te-ei um lugar para onde o homicida poderá fugir.

14 Se alguém se colocar à espreita de seu vizinho, para matá-lo deliberadamente, indo depois para o refúgio, tu o tomarás do meu altar a fim de executá-lo.

15 Todo aquele que ferir a seu pai ou a sua mãe, que seja punido de morte.

16 Todo aquele que raptar um dos filhos de Israel, prevalecendo sobre ele, e vendê-lo, ou sendo esse encontrado com ele, certamente deverá morrer.

17 Aquele que insultar a seu pai ou a sua mãe, com certeza deverá morrer.

18 Se dois homens insultarem-se, e um deles ferir o outro com uma pedra ou o punho, e esse não morrer, sendo colocado em cima da sua cama;

19 e se o homem se levantar e caminhar para fora apoiado em seu cajado, aquele que o feriu deverá ser liberado. Tão somente ele deverá pagar pelo tempo que o outro perdeu e por sua cura.

20 Se alguém ferir a seu servo ou a sua serva com uma vara, e ele morrer sob as suas mãos, certamente será punido.

21 Porém, se o servo continuar a viver por mais um dia ou dois, que o seu senhor não seja punido; pois ele é o seu dinheiro.

22 Se dois homens brigarem, ferindo uma mulher grávida, e o seu filho sair não estando ainda completamente formado, o que a feriu será obrigado a pagar uma multa; tanto quanto o marido da mulher fixar-lhe ele deverá pagar, com uma avaliação.

23 Contudo, se estiver, o filho, perfeitamente formado, dará ele vida por vida,

24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25 queimadura por queimadura, ferida por ferida, chaga por chaga.

26 Se alguém ferir o olho do seu servo ou o olho da sua serva, fazendo-o sair para fora, ele deverá deixá-lo ir, livre, por causa do seu olho.

27 E se arrancar o dente do seu servo ou o dente da sua serva, ele deverá mandá-los embora, livres, por causa do seu dente.

28 Se um touro atacar com seus chifres a um homem ou a uma mulher e eles morrerem, o touro deverá ser apedrejado, mas a sua carne não se comerá. O dono do touro, todavia, será liberado.

29 Contudo, se o touro tiver sido dado a chifrar anteriormente, e os homens o tiverem dito a seu dono, porém ele não o houver removido; e se ele tiver

matado um homem ou uma mulher, o touro será apedrejado e o seu dono também morrerá.

30 Entretanto, se um resgate lhe for aplicado deverá ele pagar pela redenção de sua alma, tanto quanto lhe impuserem.

31 Se o touro ferir mortalmente a um filho ou a uma filha, que se faça a ele de acordo com essa ordenança.

32 E se o touro ferir mortalmente a um servo ou a uma serva, deverá ele pagar ao seu senhor trinta didracmas de prata, e o touro será apedrejado.

33 Se alguém abrir um poço, ou escavar uma cova na rocha, e não o tapar, caindo um boi ou um jumento lá dentro,

34 o dono do buraco fará compensação. Ele dará o dinheiro ao proprietário, mas o animal morto deverá ser sua propriedade.

35 Se o touro de qualquer homem chifar o touro do seu vizinho, e ele morrer, eles deverão vender o boi vivo e dividir o dinheiro, e também dividirão o touro morto.

36 Todavia, se o touro for conhecido por ter sido dado a chifar em tempos passados, e as pessoas o testemunharam ao seu proprietário, mas ele não o removeu, deverá resarcir touro por touro. Todavia, o animal morto será seu.

ÊXODO - CAPÍTULO 22

1 Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e matá-lo ou vendê-lo, deverá pagar cinco novilhos por um novilho, e quatro ovelhas por uma ovelha.

2 Se o ladrão for achado na abertura feita por ele mesmo, e, sendo ferido, morrer, não será considerado homicídio.

3 Porém, se o sol estiver alto sobre ele, é culpado; portanto, morrerá. E se o ladrão não tiver nada, que seja vendido para dar uma compensação pelo que roubou.

4 Se a coisa roubada for encontrada, e estiver viva na sua mão, seja boi ou ovelha, ele deverá restaurá-la em dobro.

5 Se alguém fizer pastar seu animal em um campo ou uma vinha, enviando-o para alimentar-se em outro campo, deverá fazer a compensação de seu próprio campo, de acordo com a sua produção; e se ele se tiver alimentado de todo o campo, deverá pagar uma compensação do melhor de seu próprio campo e do melhor de sua vinha.

6 Se um fogo tiver se espalhado, alcançando espinhos, e também tiver incendiado eiras ou espigas de cereal, ou um campo, aquele que acendeu o fogo deverá fazer uma compensação.

7 Se alguém entregar para o seu vizinho dinheiro ou mercadorias para guardar, e esses vierem a ser roubados da casa do homem, se o ladrão for descoberto, deverá pagar em dobro.

8 Porém, se o ladrão não for encontrado o dono da casa deverá apresentar-se diante de Deus e jurar que, certamente, ele não tem agido mal a respeito de qualquer coisa do depósito de seu vizinho,

9 de acordo com todos os danos alegados, tanto relativamente a um bezerro, a um burro, à uma ovelha, à uma peça de roupa, e à todas as perdas alegadas; tudo o que, na verdade, possa ser. O julgamento de ambos procederá diante de Deus, e aquele que for condenado por Deus deverá pagar ao seu vizinho o dobro.

10 Se qualquer um der ao seu vizinho, para guardar, um burro, ou um bezerro, ou uma ovelha, ou outro animal qualquer, e esse tiver sido ferido e vier a morrer, ou tiver sido levado sem que ninguém o saiba,

11 um juramento de Deus deverá haver entre os dois, jurando ele que não tem agido, certamente, mal a respeito de qualquer depósito de seu vizinho; e, assim, seu dono o terá por inocente, e ele não deverá fazer uma compensação.

12 Mas se tiver sido roubado dele, deverá, então, fazer uma compensação para o proprietário.

13 E se houver sido apanhado por animais selvagens irá levá-lo para observar a presa, e não deverá fazer a compensação.

14 Se alguém pedir um animal emprestado a seu vizinho, e o que tiver pedido for ferido, ou morrer, ou ser levado, e o proprietário do mesmo não estiver presente, deverá fazer uma compensação.

15 Porém, se o proprietário estiver com ele, não deverá fazer uma compensação. Entretanto, se for uma coisa alugada deverá haver uma compensação para ele, no valor do seu aluguel.

16 Se alguém seduzir uma virgem, a qual não está noiva, deitando-se com ela, certamente deverá dar-lhe o dote a fim de que ela seja sua própria mulher.

17 Todavia se o pai recusar-se firmemente, não consentindo em dá-la a ele como esposa, deverá pagar-lhe uma indenização de acordo com o montante do dote das virgens.

18 Tu não pouparás a vida de feiticeiros.

19 Todo aquele que se deita com um animal, certamente, condenarás à morte.

20 Aquele que faz sacrifícios a quaisquer deuses, e não para o Senhor sómente, deverá ser condenado à morte.

21 A um estranho não prejudicareis, nem o oprimireis, porquanto fostes estrangeiros na terra do Egito.

22 Não afligireis a viúva ou o órfão.

23 Todavia, se os afligirdes com maus-tratos, de modo que eles venham a clamar em voz alta para mim, eu, certamente, ouvirei a sua voz,

24 e ficarei deveras irado, e vos matarei pela espada. As vossas mulheres ficarão viúvas, e as vossas crianças órfãs.

25 Se emprestares dinheiro a teu irmão pobre que está contigo, não lhe serás duro, não praticarás com ele a usura.

26 E se tomares o vestuário do teu próximo como um penhor, devolvê-lo-ás para ele antes do anoitecer.

27 Porque essa é a sua roupa, a única cobertura de sua nudez; sobre o que se deitaria? Se, então, ele clamar para mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.

28 Não insultarás aos deuses, nem falarás mal do príncipe do teu povo.

29 Não reterás os primeiros frutos da tua eira e da tua prensa. O primogênito dos teus filhos darás a mim.

30 Assim farás com o teu bezerro, com as tuas ovelhas e com o teu jumento. Sete dias ele estará junto de sua mãe, e no oitavo dia tu o darás a mim.

31 Vós sereis para mim homens santos; não comereis carne tomada de animais selvagens, mas havereis de lançá-la para os cães.

ÊXODO - CAPÍTULO 23

1 Não aceitarás um falso relato; não concordarás com o homem injusto para te tornares uma testemunha injusta.

2 Não te associarás com a multidão para o mal; não te ajuntarás com ela para desviar-te, junto com a maioria, de modo a distorcer o julgamento.

3 Não pouparás um homem pobre em juízo.

- 4 Se encontraras o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, desgarrado, tu os farás voltar e os restaurarás para ele;
- 5 e se vires o burro do teu inimigo caído debaixo de sua carga não passarás por ele, mas o ajudarás a levantar-se.
- 6 Não torcerás a sentença dos pobres em juízo.
- 7 Abster-te-ás de toda coisa injusta. Não matarás o inocente e justo, e não justificarás o ímpio por causa de subornos.
- 8 Não receberás presentes, pois eles cegam os olhos daquele que vê, corrompendo as palavras justas.
- 9 Vós não afligireis a um estrangeiro; pois conhecéis o coração de um deles, porquanto fostes estrangeiros na terra do Egito.
- 10 Seis anos semearás a tua terra e reunirás os seus frutos,
- 11 porém, no sétimo ano, tu a deixarás descansar. Deixa-a, e os pobres do teu povo se alimentarão; e os animais do campo comerão o que ficar. Desse modo deverás fazer com a tua vinha e com o teu olival.
- 12 Seis dias farás as tuas obras, mas no sétimo dia haverá descanso. Que o teu boi e o teu jumento descansem, e que o filho da tua serva e o estrangeiro possam se refazer.
- 13 Observai todas as coisas que eu vos tenho ordenado. Vós não devereis fazer qualquer menção do nome de outros deuses, nem serão eles escutados, saindo de vossas bocas.
- 14 Celebrarás uma festa para mim, três vezes ao ano.
- 15 Tende cuidado para celebrar a Festa dos Pães Ázimos: sete dias haverás de comer pão sem fermento, conforme te ordenei, no mês do cereal novo, porquanto nele saíste do Egito. E não aparecerás com as mãos vazias diante de mim.
- 16 Celebrarás a Festa da Colheita dos primeiros frutos do teu trabalho, quaisquer que tiveres semeado em teu campo, e também a festa de conclusão, no final do ano, no ajuntamento dos frutos do teu campo.
- 17 Três vezes ao ano todos os teus homens aparecerão perante o Senhor, teu Deus.
- 18 Quando eu tiver expulsado as nações de diante de ti, e alargado as tuas fronteiras, tu não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem deverá a gordura da minha festa permanecer até o amanhecer.
- 19 Trarás as primícias dos primeiros frutos da tua terra para a casa do Senhor, teu Deus. Não cozerás um cordeiro no leite da sua própria mãe.

20 Eis que envio o meu anjo diante da tua face, para que te guarde pelo caminho e te conduza à terra que eu preparei para ti.

21 Guarda-te para ouvi-lo, e não o desobedeças, porque não irá poupar-te; pois o meu nome está nele.

22 Se realmente ouvirdes a minha voz e quiserdes fazer todas as coisas das quais eu irei encarregar-vos, e se guardardes a minha aliança, sereis para mim um povo peculiar sobre todas as nações. Porque toda a terra é minha, e vós sereis para mim um sacerdócio real e uma nação santa. Estas palavras dirás aos filhos de Israel: Se realmente ouvires a minha voz para fazer todas as coisas que eu te disser, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo deverá ir como teu líder, e conduzir-te-á para os amorreus, heteus, ferezeus, cananeus, girkaseus, heveus e jebuseus; e irei destrui-los.

24 Tu não adorarás os seus deuses nem os servirás; não farás conforme as suas obras, porém as destruirás totalmente, e quebrarás em pedaços as suas colunas.

25 Servirás ao Senhor teu Deus, e eu abençoarei o teu pão, o teu vinho e a tua água, e irei tirar a doença de ti.

26 Não haverá em tua terra alguém que seja impotente ou estéril. Eu, certamente, cumprirei o número dos teus dias.

27 Enviarei o terror diante de ti, ferindo de espanto as nações para as quais irás; e porei em fuga a todos os teus inimigos.

28 Eu enviarei vespas diante de ti, e expulsarão os amorreus, os heveus, os cananeus e os heteus, de diante de ti.

29 Não irei lançá-los fora em um único ano, para que a terra não venha a tornar-se desolada e as feras do campo se multipliquem contra ti.

30 À pouco e pouco é que os lançarei fora de diante de ti, até que sejas aumentado e herdes a terra.

31 Estabelecerei as tuas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o grande rio Eufrates; darei na tua mão aqueles que habitam na terra, e os expulsarei de diante de ti.

32 E não farás aliança com eles nem com os seus deuses.

33 Não deverão eles morar na tua terra, para que não te façam pecar contra mim. Porquanto, se vieres a servir aos seus deuses, eles se tornarão um tropeço para ti.

ÊXODO - CAPÍTULO 24

1 E, para Moisés, ele disse: Sobe ao Senhor, tu, Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e eles adorarão ao Senhor de uma certa distância.

2 Somente Moisés se aproximará de Deus; eles não se aproximarão, e o povo não subirá com eles.

3 Então Moisés foi e relatou ao povo todas as palavras de Deus, e as suas ordenanças; e todo o povo respondeu com uma só voz, dizendo: Todas as palavras que o Senhor falou nós iremos cumprir, e seremos obedientes.

4 Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. E levantou-se cedo pela manhã, construindo um altar sob a montanha e assentando nele doze pedras, para as doze tribos de Israel.

5 E enviou os jovens dos filhos de Israel, que ofereceram holocaustos e sacrificaram bezerros como oferta pacífica para Deus.

6 Moisés tomou metade do sangue e despejou-o em tigelas, e a outra metade ele derramou sobre o altar.

7 E tomou o livro da Aliança, lendo-o aos ouvidos do povo; e eles disseram: Tudo o que o Senhor tem falado iremos fazer e ouvir.

8 Então Moisés tomou o sangue e aspergiu-o sobre o povo, dizendo: Eis o sangue da aliança que o Senhor têm feito convosco, a respeito de todas estas palavras.

9 Moisés, Arão, Nadabe e Abiú subiram, e setenta dos anciãos de Israel.

10 E viram o local onde o Deus de Israel se encontrava. Debaixo de seus pés era como se fosse uma obra de lajes de safira, como a aparência do firmamento do céu na sua pureza.

11 Dos escolhidos de Israel não havia um sequer faltando. Apareceram eles no lugar de Deus, e comeram e beberam.

12 E o Senhor disse a Moisés: Sobe para mim, ao monte, e permanece lá, e eu te darei as tábuas de pedra, a lei e os mandamentos que tenho escrito a fim de dar-lhes instruções.

13 Então Moisés levantou-se, juntamente com Josué, seu assistente; e subiram ao Monte de Deus.

14 E eles disseram aos anciãos: Descansai aqui até que retornemos para vós. Eis que Arão e Hur estão convosco. Se alguém tem alguma causa para ser julgada, levem-na para eles.

15 Moisés e Josué subiram à montanha. E a nuvem encobriu a montanha.
16 Então a glória de Deus desceu sobre o monte Sinai, e a nuvem o encobriu por seis dias; e o Senhor chamou Moisés, no sétimo dia, do meio da nuvem.
17 A aparência da glória do Senhor era como fogo ardente no topo da montanha, diante dos filhos de Israel.
18 Moisés entrou no meio da nuvem, subindo a montanha, e permaneceu lá por quarenta dias e quarenta noites.

Ver ilustrações e planta
TABERNÁCULO
PLANTA DO TABERNÁCULO
MÓVEIS DO TABERNÁCULO E DO TEMPLO

ÊXODO - CAPÍTULO 25

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e recolhe de todos as primícias, aquilo que tiverem disposto em seu coração para ofertar; e recolherás os meus primeiros frutos.
3 Esta é a oferta que haveis de tomar deles: ouro, prata, bronze,
4 estofo azul, púrpura, escarlate duplo, linho fino fiado, peles de cabras,
5 peles de carneiro tingidas de vermelho, peles azuis, madeira incorruptível,
6 azeite para a luminária, especiarias para o óleo da unção e para a composição do incenso,
7 pedras de sárdio e pedras para os entalhes do peitoral e o robe comprido.
8 Construir-me-ás um santuário, e eu irei aparecer entre vós.
9 Farás tudo para mim de acordo com todas as coisas que eu te mostrei no monte, tanto o modelo do tabernáculo como o de todos os seus móveis. Assim farás.
10 A arca do testemunho farás de madeira incorruptível. O seu comprimento será de dois côvados e meio, a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado e meio.
11 Dourá-la-ás com puro ouro. Tu a dourarás por dentro e por fora, e farás para ela grinaldas de ouro trançadas ao redor.
12 Fundir-lhe-ás quatro argolas de ouro e as porás nos seus quatro lados; duas argolas de um lado, e duas argolas do outro lado.
13 Farás varais de madeira incorruptível, e os dourarás com ouro.
14 Porás os varais nas argolas aos lados da arca, para carregá-la com eles.

15 Os varais deverão permanecer fixos nos anéis da arca.

16 E porás na arca os Testemunhos que eu te darei.

17 Farás um propiciatório, uma tampa de ouro puro, do comprimento de dois côvados e meio e da largura de um côvado e meio.

18 Dois querubins farás, esculpidos em ouro, e os porás em ambos os lados do propiciatório.

19 Deverão ser feitos um querubim para este lado e outro querubim para aquele lado do propiciatório; sobre os dois lados farás os dois querubins.

20 Os querubins estarão estendendo as suas asas por cima, encobrindo de sombra com elas o propiciatório, e os seus rostos ficarão voltados um para o do outro. Os rostos dos querubins estarão voltados na direção do propiciatório.

21 Colocarás o propiciatório sobre a arca, e porás na arca os Testemunhos que eu te darei.

22 Dar-me-ei, dali, a conhecer para ti; falarei contigo de sobre o propiciatório, dentre os dois querubins que estarão sobre a arca do testemunho, a respeito de todas as coisas que eu te ordenar concernentes aos filhos de Israel.

23 Farás também uma mesa dourada, de ouro puro. O seu comprimento será de dois côvados, a largura de um côvado, e a altura de um côvado e meio.

24 Far-lhe-ás grinaldas trançadas de ouro ao redor,

25 e uma coroa de um palmo de largura ao seu redor. Farás uma grinalda trançada para a coroa ao redor,

26 e quatro argolas de ouro, pondo-as nas quatro partes de seus pés.

27 As argolas sob a coroa servirão de suportes para os varais, a fim de que se possa levar a mesa com eles.

28 Farás os varais de madeira incorruptível, e os dourarás com ouro puro; e a mesa deverá ser carregada por eles.

29 Também farás os seus pratos, os seus incensários, as suas taças e os seus copos, com os quais oferecerás libações. De ouro puro tu os farás.

30 E colocarás sobre a mesa os pães da proposição, diante de mim, continuamente.

31 Farás, ainda, um candelabro de ouro puro. De obra de escultura se fará o candelabro. O seu pedestal, os seus ramos, os seus cálices, os seus botões e as suas corolas serão de uma só peça.

32 Seis ramos procederão dos seus lados: três ramos do candelabro estarão de um lado, e três ramos estarão de outro lado.

33 Três cálices feitos à moda de amêndoas estarão em cada ramo, com um botão e uma corola. Assim serão os seis ramos provenientes do candelabro.

34 No candelabro encontrar-se-ão quatro cálices à moda de amêndoas. Na haste central haverá botões, e as corolas dos mesmos.

35 Um botão abaixo de dois ramos que sairão dele, e botões abaixo dos outros quatro ramos que sairão deles; assim será com os seis ramos procedentes do candelabro.

36 Que os botões e os ramos sejam de uma só peça, totalmente esculpidos em uma só peça de ouro puro.

37 E farás as suas sete lâmpadas. Porás sobre ele as lâmpadas, e elas alumiarão defronte dele.

38 E farás os seus funis e os seus pratos de ouro puro.

39 Todos esses objetos deverão ser de um talento de ouro puro.

40 Tem cuidado para fazer tudo de acordo com o padrão que te foi mostrado no monte.

Ver ilustrações e planta
TABERNÁCULO
PLANTA DO TABERNÁCULO

ÊXODO - CAPÍTULO 26

1 Farás o tabernáculo com dez cortinas de linho fino torcido, e estofo azul, púrpura e escarlate, tecido com querubins. Faze-os com o trabalho de um tecelão.

2 O comprimento de uma cortina será de vinte e oito côvados, e a sua largura de quatro côvados; deverá haver uma mesma medida para todas as cortinas.

3 Cinco cortinas estarão ligadas uma na outra, e as outras cinco cortinas, da mesma forma, completamente ligadas uma na outra.

4 Farás para elas laçadas de estofo azul na borda de uma cortina externa, de um lado, para o acoplamento; e, da mesma forma, farás na borda da outra cortina externa, para o segundo acoplamento.

5 Cinquenta laçadas farás numa cortina, e cinquenta laçadas na parte da outra cortina que corresponder ao acoplamento da primeira, em frente uns dos outros, correspondentes um ao outro em cada ponto.

6 Farás, também, cinquenta argolas de ouro; e juntarás as cortinas umas às outras com as argolas. E o tabernáculo será um todo.

7 E farás, para cobertura do tabernáculo, cortinas de peles com os seus pelos. Farás onze cortinas de peles.

8 O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a sua largura de quatro côvados. Deverá haver uma mesma medida para as onze cortinas.

9 Então juntarás as cinco peles, e também juntarás as outras seis peles; e dobrarás a sexta pele na frente da tenda.

10 E farás cinquenta laçadas na borda de uma pele, a que está no meio, para as junções; e cinquenta laçadas na borda da outra pele, a que junta-se com ela.

11 Farás, também, cinquenta argolas de bronze, e juntarás as argolas pelas laçadas. Juntarás as peles, e serão uma só.

12 E ajustarás, no final, o que sobrar das peles do tabernáculo. A metade da pele que ficar dobrarás para cima, conforme o excesso das peles do tabernáculo; tu o dobrarás para cima, por trás do tabernáculo.

13 Um côvado deste lado e um côvado daquele lado, do que restar da pele, do comprimento das peles do tabernáculo, penderá sobre os lados do tabernáculo, de um e de outro lado, para que possa cobri-lo.

14 E farás para a cobertura do tabernáculo peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles azuis como revestimento, acima.

15 Farás os pilares do tabernáculo de madeira incorruptível.

16 De dez côvados farás cada pilar. E a largura de cada pilar será de um côvado e meio.

17 Duas juntas farás em um pilar, correspondendo uma à outra. Dessa maneira farás todos os pilares do tabernáculo.

18 E farás os pilares para o tabernáculo, vinte pilares no lado norte.

19 Também farás, para os vinte, quarenta bases de prata: duas bases para um pilar, em ambos os seus lados, e duas bases para o outro pilar, em ambos os seus lados.

20 E, para o outro lado, em direção ao sul, vinte pilares,

21 e as suas quarenta bases de prata: duas bases para um pilar, em ambos os seus lados, e duas bases para o outro pilar, em ambos os seus lados.

22 Na parte de trás do tabernáculo, a parte que está em direção ao oeste, farás seis pilares,

23 e dois pilares nos cantos do tabernáculo, atrás dele.

24 Eles deverão ser iguais embaixo; do mesmo modo eles serão dos seus topos até a primeira junta. Assim os farás, para que os dois cantos sejam iguais.

25 Deverá haver oito pilares e as suas dezesseis bases de prata; duas bases para um pilar, em ambos os seus lados, e duas bases, igualmente, para o outro pilar.

26 Farás, ainda, travessas de madeira incorruptível: cinco travessas para os pilares em um lado do tabernáculo,

27 e cinco travessas para os pilares no outro lado do tabernáculo. E cinco travessas para os pilares no lado do tabernáculo que dá para o mar.

28 E que a travessa do meio, entre os pilares, passe de uma extremidade até a outra extremidade.

29 Dourarás os pilares com ouro, e farás argolas de ouro nas quais haverás de introduzir as travessas; e dourarás as travessas com ouro.

30 Levantarás o tabernáculo de acordo com o padrão que te foi mostrado no monte.

31 Farás também um véu de estofo azul, púrpura, escarlate torcido e linho fino trançado. Tu o farás com querubins de obra tecida,

32 e pô-lo-ás sobre quatro colunas de madeira incorruptível revestida com ouro. Seus topos serão de ouro, e as suas quatro bases deverão ser de prata.

33 Porás o véu nos pilares e levarás para lá, para além do véu, a arca do testemunho. O véu deverá fazer para vós uma separação entre o Santo e o Santo dos Santos.

34 E cobrirás com o véu a arca do testemunho, no Santo dos Santos.

35 Porás a mesa fora do véu, e o candelabro defronte da mesa, ao lado sul do tabernáculo; e a mesa porás ao lado norte do tabernáculo.

36 E farás uma cortina para a porta do tabernáculo, de azul, púrpura e escarlate torcido, e de linho fino trançado, trabalho de bordador.

37 Farás também, para o véu, cinco colunas, e as dourarás com ouro; e os seus capitéis serão de ouro. Também fabricarás para elas cinco bases de bronze.

ÊXODO - CAPÍTULO 27

- 1 Farás um altar de madeira incorruptível, de cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura. O altar será quadrado, e a altura do mesmo deverá ser de três côvados.
- 2 Far-lhe-ás chifres nos quatro cantos. Os chifres deverão ser feitos da mesma peça. E os cobrirás de bronze.
- 3 Farás um aro para o altar. A sua cobertura, os seus copos, os seus ganchos para carne, a sua frigideira e todos os seus vasos, tu os farás de bronze.
- 4 Farás para ele uma grelha de bronze em forma de rede; e, para a grelha, quatro argolas de bronze, sob os quatro lados.
- 5 Tu as porás abaixo da grelha do altar. A grelha deverá estender-se até o meio do altar.
- 6 Farás, também, varais de madeira incorruptível para o altar, e os cobrirás com bronze.
- 7 Porás os varais nas argolas. E que eles estejam nas laterais do altar, para carregá-lo.
- 8 Tu o farás oco, de tábuas; de acordo com o que te foi mostrado no monte, assim o farás.
- 9 E farás um átrio para o tabernáculo. As cortinas do átrio, de linho trançado, no lado sul, serão do comprimento de cem côvados.
- 10 E os seus vinte pilares, e as vinte bases de bronze para eles. As suas argolas e os seus fechos serão de prata.
- 11 Assim será, da mesma forma, para o lado em direção ao norte, com cortinas de cem côvados de comprimento, e os seus vinte pilares, com as suas vinte bases de bronze, e as argolas e os fechos dos pilares, e as suas bases revestidas com prata.
- 12 E na largura do tabernáculo, para o ocidente, cortinas de cinquenta côvados; e os seus dez pilares e as suas dez bases.
- 13 E na largura do tabernáculo, para o nascente, cortinas de cinquenta côvados; e os seus dez pilares e as suas dez bases.
- 14 O comprimento das cortinas será de quinze côvados, para um lado do portão. Seus pilares serão três, e as suas bases também três.
- 15 Para o outro lado, o comprimento das cortinas deverá ser de quinze côvados; seus pilares serão três, e as suas bases também três.
- 16 E farás um véu para o portão do átrio. O seu comprimento será de vinte côvados, de estofo azul, púrpura e escarlate tecido, e de linho fino trançado com a arte do bordador; e os seus quatro pilares, e as suas quatro bases.

17 Todas as colunas do átrio em redor deverão ser revestidas com prata. Os seus capitéis serão de prata, e as suas bases de bronze.

18 O comprimento do pátio será de cem côvados de cada lado, e a largura de cinquenta de cada lado; e a altura de cinco côvados de linho trançado, e as suas bases de bronze.

19 Todos os móveis e instrumentos, e os pinos do átrio, deverão ser de bronze.

20 Ordenarás aos filhos de Israel a fim de que eles te providenciem azeite puro refinado batido para queimar e produzir luz, e para que uma lâmpada possa arder continuamente.

21 No tabernáculo do Testemunho, além do véu que está diante da arca da aliança, Arão e seus filhos deverão fazer queimar isto, desde a tarde até a manhã, perante o Senhor. É uma ordenação perpétua durante as vossas gerações, para os filhos de Israel.

[**Ver ilustração**](#)
[**VESTES SACERDOTAIS**](#)

ÊXODO - CAPÍTULO 28

1 Traz para junto de ti tanto a Arão, teu irmão, como a seus filhos, dos filhos de Israel; de modo que Arão, e Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão, possam ministrar para mim.

2 Farás, também, um santo vestuário para Arão, teu irmão, para honra e glória.

3 Falarás a todos aqueles que são sábios em entendimento, a quem tenho preenchido com o espírito de compreensão, e eles farão as vestes santas de Arão para ele usar no santuário, vestes nas quais ministrará para mim como sacerdote.

4 E estas são as vestes que eles farão: o peitoral, a estola sacerdotal, o manto comprido, a túnica com uma franja, a mitra e o cinto. Deverão fazer as vestes sagradas para Arão e seus filhos, a fim de me servirem como sacerdotes.

5 E deverão eles tomar o ouro, o estofo azul, a púrpura, o escarlate e o linho fino.

6 E farão a estola sacerdotal de linho fino trançado, de obra tecida de bordador.

7 Deverá haver duas ombreiras, unidas uma à outra, presas nos seus dois lados.

8 A obra tecida das ombreiras, a qual estará sobre a estola sacerdotal, deverá ser de uma só peça, de acordo com toda a sua obra, de ouro puro, de estofo azul, de púrpura, de escarlate tecido e de linho fino trançado.

9 Tomarás duas pedras, pedras de esmeralda, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel.

10 Seis nomes na primeira pedra, e os outros seis nomes na segunda pedra, segundo as suas gerações.

11 Deverá ser, essa, uma obra da arte do cinzelador; como a gravura de um selo deverás gravar as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal. São, elas, pedras de memorial para os filhos de Israel. Arão deverá carregar os nomes dos filhos de Israel, perante o Senhor, em seus dois ombros, como um memorial para eles.

13 Também farás engastes circulares de ouro puro,

14 e duas cordinhas de ouro puro, variegadas com obra de flores, trançadas; e porás as cordinhas trançadas nos engastes, fixando-os nas suas ombreiras, à frente.

15 E farás o oráculo do julgamento, da obra do bordador. De acordo com a estola sacerdotal tu o farás, de ouro, azul, púrpura e escarlate tecido, e de linho fino trançado.

16 Fá-lo-ás quadrado. Será duplo, de um palmo de comprimento, e de um palmo a sua largura.

17 Entrelaçá-lo-ás com o engaste de quatro linhas de pedras. Deverá haver uma linha de pedras contendo um sárdio, um topázio e uma esmeralda; a primeira linha.

18 A segunda linha: um carbúnculo, uma safira e um jaspe.

19 A terceira linha: um jacinto, uma ágata e uma ametista.

20 A quarta linha: um crisólito, um berilo e uma pedra de ônix, assentados em volta com ouro, e unidos pelo ouro, encaixados em sua linha.

21 Que as pedras dos nomes dos filhos de Israel sejam doze, de acordo com os seus nomes, gravadas como selos; e que elas correspondam às doze tribos, cada uma de acordo com o seu nome.

22 Farás, sobre o oráculo, franjas entrelaçadas, uma obra trançada de ouro puro.

23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 Arão trará os nomes dos filhos de Israel no oráculo do julgamento, sobre o seu peito, um memorial diante de Deus, para ele, quando for para o santuário. Colocarás as franjas no oráculo do julgamento, em ambos os lados do oráculo. E colocarás os dois engastes em ambas as ombreiras da estola sacerdotal, em frente.

30 Porás a Manifestação e a Verdade sobre o oráculo do julgamento, e deverão estar no peito de Arão quando ele entrar no santo lugar, diante do Senhor. Arão carregará os juízos dos filhos de Israel sobre o seu peito, diante do Senhor, continuamente.

31 E farás a túnica comprida, toda de estofo azul.

32 Sua abertura será no meio, com uma franja redonda ao redor da abertura, da obra do tecelão, entrelaçada na junção da mesma peça, para que não possa ser rasgada.

33 Sob a orla da túnica, embaixo, farás como se fossem romãs de uma árvore de romã em floração, de estofo azul, púrpura, escarlate tecido e linho fino trançado, sob a orla da túnica, ao seu redor. Semelhanças de romãs e, ao seu redor, campainhas de ouro, entre elas;

34 uma campainha dourada ao lado de uma romã, com a sua floração, na orla da túnica, ao seu redor.

35 E o som de Arão deverá ser ouvido enquanto ele ministrar, quando for para o santuário diante do Senhor e quando sair, para que não morra.

36 Farás também uma lámina de ouro puro, e gravarás nela, à maneira da gravura de um selo: Santidade ao Senhor.

37 Tu a colocarás sobre uma fita de azul trançado, e permanecerá na mitra; deverá estar na frente dela.

38 Permanecerá sobre a testa de Arão, e Arão levará embora as iniquidades de suas coisas santas, de tudo aquilo que os filhos de Israel santificarem, em todas as dádivas de suas coisas santas. Estará na testa de Arão, continuamente, aceitável por eles, diante do Senhor.

39 As franjas das roupas deverão ser de linho fino. Também farás uma mitra de linho fino, e um cinto, feito com a obra do bordador.

40 Para os filhos de Arão farás túnicas e cintos. E far-lhes-ás as tiaras, para honra e glória.

41 Colocá-los-ás em teu irmão Arão e em seus filhos, junto com ele. Tu os ungirás, encherás suas mãos e os santificarás a fim de que possam ministrar para mim no ofício de sacerdote.

42 E farás para eles calcões de linho para cobrir a nudez de sua carne, os quais deverão alcançar dos seus lombos até as suas coxas.

43 Arão e seus filhos os usarão quando entrarem no tabernáculo do Testemunho, ou quando se aproximarem do altar do santuário para servir; e, assim, não trarão pecado sobre si, a fim de que não morram. É esse um estatuto perpétuo, para ele e para os seus descendentes depois dele.

ÊXODO - CAPÍTULO 29

1 Estas são as coisas que lhes farás para santificá-los, para que me sirvam no sacerdócio: tomarás um bezerro do rebanho e dois carneiros sem mácula.

2 E pães ázimos amassados com azeite, e bolos ázimos untados com óleo. Faze-os de flor de farinha de trigo.

3 Tu os porás em uma cesta, e oferecerás-as sobre ela, junto com o bezerro e os dois carneiros.

4 Farás chegar Arão e seus filhos às portas do tabernáculo do Testemunho, e os lavarás com água.

5 Então, havendo tomado as vestes colocá-las-as em Arão, teu irmão, tanto a túnica comprida como a estola sacerdotal e o oráculo; e juntarás o oráculo com a estola sacerdotal.

6 Porás a mitra na sua cabeça, e colocarás a placa, a Santidade, na mitra.

7 Então tomarás o óleo da unção e o derramarás sobre a sua cabeça; e tu o ungirás.

8 E trarás os seus filhos, e lhes colocarás as vestes;

9 cingi-las com os cintos e lhes colocarás as tiaras. E, dessa forma, eles deverão exercer para mim um ofício sacerdotal, para sempre. E tu encherás as mãos de Arão e as de seus filhos.

10 Então farás aproximar-se o novilho à porta do tabernáculo do Testemunho, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a sua cabeça, diante do Senhor, em frente às portas do tabernáculo do Testemunho.

11 E matarás o novilho diante do Senhor, em frente das portas do tabernáculo do Testemunho.

12 Tomarás do sangue do novilho e o colocarás sobre os chifres do altar, com o teu dedo; porém, todo o restante do sangue derramarás ao pé do altar.

13 Tirarás toda a gordura que está na barriga, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que está sobre eles; e colocarás tudo isso no altar.

14 Porém, a carne do bezerro, a sua pele e os seus excrementos, queimarás com fogo, fora do acampamento; pois é uma oferta por causa do pecado.
15 Então tomarás um dos carneiros, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a sua cabeça.

16 Tu o matarás, tirarás o seu sangue e o derramarás sobre o altar em redor.
17 Dividirás o carneiro em seus vários membros, e lavarás as suas partes internas e os pés com água. E colocarás tudo sobre as partes divididas, junto com a cabeça.

18 Deverás oferecer todo o carneiro sobre o altar. É um holocausto ao Senhor, um aroma agradável, uma oferta de incenso para o Senhor.

19 Então tomarás o segundo carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a sua cabeça.

20 Deverás matá-lo, tomar do seu sangue e pô-lo na ponta da orelha direita de Arão, no polegar da sua mão direita e no dedo grande do seu pé direito; e nas pontas das orelhas direitas de seus filhos, nos polegares das suas mãos direitas e nos dedos grandes dos seus pés direitos.

21 Tomarás do sangue do altar e do óleo da unção e os aspergirás sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos e sobre as suas vestes, junto com ele; e ele será santificado, e as suas vestes, e seus filhos e as suas vestes, junto com ele. Todavia, o sangue do carneiro tu o derramarás em redor, sobre o altar.

22 Tomarás do carneiro a sua gordura, a gordura que cobre a barriga, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que houver neles, e o ombro direito. Pois tudo isso é uma consagração.

23 E um bolo feito com azeite, e um bolo do cesto dos pães ázimos, dos que foram apresentados perante o Senhor.

24 Porás tudo isso nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos, e o separarás, como uma oferta separada, diante do Senhor.

25 Tomá-lo-ás das suas mãos e o oferecerás no alto, sobre o altar do holocausto, como um aroma agradável perante o Senhor. É uma oferta ao Senhor.

26 Tomarás o peito do carneiro da consagração, o qual pertence a Arão, e separá-lo-ás como uma oferta separada, diante do Senhor. Esse será para ti, como uma porção.

27 E santificarás o peito separado e o ombro da remoção, o qual foi separado, tendo sido removido do carneiro da consagração, da porção de Arão e de seus filhos.

28 Será esse um estatuto perpétuo dos filhos de Israel para Arão e seus filhos, pois é uma oferta separada. Deverá ser uma oferta especial dos filhos de Israel, das ofertas pacíficas dos filhos de Israel; uma oferta especial ao Senhor.

29 As vestes do santuário, que são de Arão, serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas, e para consagrар as suas mãos.

30 Então o sacerdote, seu sucessor, aquele dentre seus filhos que deverá ir para o tabernáculo do Testemunho a fim de ministrar nas coisas santas, deverá colocá-las, em sete dias.

31 Tomarás o carneiro da consagração, e cozerás a sua carne no santo lugar.

32 Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e os pães que estiverem na cesta, ao lado das portas do tabernáculo do Testemunho.

33 Eles comerão as ofertas com as quais foram santificados para consagrар as suas mãos, a fim de os santificar. Um estranho não comerá delas, por quanto são santas.

34 Todavia, se alguma coisa ficar da carne do sacrifício da consagração, e dos pães, até a manhã seguinte, tu queimarás o que restar com fogo; não deverá ser consumido, pois é uma coisa sagrada.

35 Assim farás para com Arão e seus filhos, de acordo com todas as coisas que eu te ordenei. Sete dias deverás consagrар as suas mãos.

36 Sacrificarás o bezerro da oferta pelo pecado no dia da purificação, e purificarás o altar quando executares consagração sobre ele; e o ungirás, a fim de santificá-lo.

37 Sete dias deverás purificar o altar e santificá-lo, e o altar será santíssimo. Todo aquele que tocar o altar será santificado.

38 São estas as ofertas que oferecerás sobre o altar: Dois cordeiros sem defeito, de um ano de idade, à cada dia, continuamente oferecidos sobre o altar; uma oferta continuada.

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro à tarde.

40 E um décimo de medida de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido; e uma oferta de bebida, da quarta parte de um him de vinho, para um cordeiro.

41 Oferecerás o segundo cordeiro à noite, conforme o ritual da oferta da manhã, de acordo com a sua oferta de libação. Tu o oferecerás como uma oferta de aroma agradável ao Senhor.

42 É um sacrifício perpétuo nas vossas gerações à porta do tabernáculo do Testemunho, diante do Senhor, onde irei ser conhecido por ti, de modo a falar-te.

43 Então, lá, darei ordenações aos filhos de Israel e serei santificado em minha glória.

44 Santificarei o tabernáculo do Testemunho e o altar, e santificarei a Arão e a seus filhos a fim de ministrarem como sacerdotes para mim.

45 Serei invocado entre os filhos de Israel, e serei o seu Deus.

46 Saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito a fim de ser invocado por eles, e para ser o seu Deus.

ÊXODO - CAPÍTULO 30

1 Farás também o altar do incenso. De madeira incorruptível haverás de fazê-lo,

2 de um côvado de comprimento e um côvado de largura, quadrado, e a altura dele será de dois côvados. Seus chifres serão da mesma peça.

3 Dourarás a sua grelha com ouro puro, e os seus lados ao redor, e os seus chifres; e farás para ele uma borda trançada de ouro, ao redor.

4 Abaixo de sua borda trançada farás duas argolas de ouro puro. Tu as farás para os dois cantos, de ambos os lados, e elas deverão ser para o encaixe dos varais, para se carregar com eles.

5 Farás também os varais de madeira incorruptível, e os dourarás com ouro.

6 E o colocarás diante do véu que está sobre a arca do testemunho, de onde eu me tornarei conhecido a ti.

7 Arão queimarará sobre ele o fino incenso composto, à cada manhã; sempre que ele aparar as lâmpadas deverá queimar o incenso sobre ele.

8 Acendendo Arão as lâmpadas, à noite, deverá queimar incenso sobre ele. É uma oferenda constante de incenso diante do Senhor, nas vossas gerações.

9 Não oferecerás incenso estranho sobre ele, nem uma oferta feita no fogo, nem um sacrifício; e não derramarás uma libação sobre ele.

10 Uma vez no ano Arão fará expiação sobre os seus chifres. Ele o purgará com o sangue da purificação e da expiação dos pecados, uma vez ao ano o purificará nas vossas gerações. É santíssimo para o Senhor.

11 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

12 Se fizeres a contagem dos filhos de Israel no seu recenseamento, e eles vierem a dar, cada um, o resgate por sua alma ao Senhor, então não deverá haver, entre eles, uma destruição quando forem recenseados.

13 E isto é o que eles darão, todos os que passarem pelo recenseamento: a metade de um didracma, conforme o didracma do santuário. Vinte óbulos compõem o didracma, mas a metade do didracma é a oferta ao Senhor.

14 Todo aquele que passar pelo recenseamento, de vinte anos de idade e acima, dará a oferta ao Senhor.

15 O rico não dará mais e o pobre não dará menos do que a metade do didracma, ao darem a oferta para o Senhor a fim de fazer expiação por vossas almas.

16 Tomaráis o dinheiro da oferta dos filhos de Israel e entregá-lo-ás para o serviço do tabernáculo do Testemunho. Isso deverá ser para os filhos de Israel um memorial diante do Senhor, para fazerdes expiação por vossas almas.

17 Disse mais o Senhor a Moisés:

18 Faze uma pia de bronze, e faz-lhe uma base de bronze, para lavagem. Colocá-la-ás entre o tabernáculo do Testemunho e o altar, e derramarás água dentro dela.

19 Arão e seus filhos lavarão nela as mãos e os pés, com a água.

20 Sempre que eles forem para o tabernáculo do Testemunho deverão lavar-se com água, para que não morram; ou sempre que se dirigirem ao altar a fim de servir e oferecer o holocausto ao Senhor.

21 Eles deverão lavar as mãos e os pés com água sempre que forem para o tabernáculo do Testemunho. Deverão lavar-se com a água, a fim de que não morram. Isso lhes será um estatuto perpétuo, para eles e a sua posteridade depois deles.

22 Disse mais o Senhor a Moisés:

23 Toma, também, ervas aromáticas. De flor escolhida de mirra, quinhentos siclos; e a metade disso, duzentos e cinquenta siclos, de canela de cheiro doce; e duzentos e cinquenta siclos de cálamo aromático;

24 e, de cássia, quinhentos siclos do santuário. E um him de azeite.

- 25 Farás disso um óleo sagrado para as unções, um unguento perfumado temperado pela arte do perfumista. Esse será o óleo da santa unção.
- 26 Com ele ungirás o tabernáculo do Testemunho, a arca do tabernáculo do Testemunho,
- 27 o candelabro e todos os seus utensílios, o altar do incenso,
- 28 o altar dos holocaustos e todos os seus utensílios, a mesa e todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.
- 29 Santificá-los-ás, e eles serão santíssimos; todo aquele que tocar neles será santificado.
- 30 Ungirás Arão e seus filhos, e os santificarás para que possam ministrar como sacerdotes para mim.
- 31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será para vós o óleo da santa unção, nas vossas gerações.
- 32 Em carne de homem não deverá ser derramado, nem fareis para vós nada de acordo com essa composição. É santo, e será santo para vós.
- 33 Todo aquele que o fizer desta maneira, e todo aquele que dele der a um estranho, será exterminado dentre o povo.
- 34 E o Senhor disse a Moisés: Toma, para ti, ervas aromáticas: estorache, ônica, gálbano doce e incenso puro. Deverá haver o mesmo peso de cada uma delas.
- 35 Farás com isso o incenso perfumado, temperado com a arte do perfumista, uma coisa pura e santa.
- 36 E, disso, tu deverás triturar uma parte, e a colocarás diante do Testemunho, no tabernáculo do Testemunho, de onde eu irei me tornar conhecido a ti. Esse vos será um incenso santíssimo.
- 37 Não fareis nada para vós de acordo com esta composição. Essa será, para vós, uma coisa consagrada ao Senhor.
- 38 Todo aquele que fizer qualquer coisa da mesma maneira, a fim de cheirá-la, deverá ser eliminado do seu povo.

ÊXODO - CAPÍTULO 31

- 1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:
- 2 Eis que tenho chamado pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,
- 3 e o enchi com o espírito divino de sabedoria, entendimento e ciência, em todo ofício,

4 para inventar obras; para trabalhar em ouro, prata, bronze, estofo azul, púrpura e escarlate tecido, e no linho fino trançado;

5 e para trabalhos em pedra, e o de artífices em madeira; e a fim de trabalhar em toda sorte de ofícios.

6 Eu lhe designado, e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. E a cada um que entende em seu coração dei o entendimento. Eles deverão fazer todas as coisas, tantas quantas eu te ordenei:

7 o tabernáculo do Testemunho, a arca da aliança e o propiciatório que está sobre ela, os móveis do tabernáculo,

8 os altares, a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios,

9 a pia e a sua base,

10 as vestes de Arão para o ministério, as vestes de seus filhos para me servirem como sacerdotes,

11 o óleo da unção e o incenso composto do santuário. Conforme tudo o que te ordenei, assim eles deverão fazê-los.

12 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

13 Ordena, ainda, aos filhos de Israel, dizendo-lhes: Acautelai-vos, a fim de guardar os meus sábados, pois eles são um sinal entre mim e vós, em vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos santifica.

14 Guardareis o sábado, porquanto este é, para vós, consagrado ao Senhor. Aquele que o profanar, certamente será morto; qualquer que fizer um trabalho nele, aquela alma será extermínada do meio do seu povo.

15 Seis dias trabalharás, mas o sétimo dia é o sábado, um descanso consagrado ao Senhor. Qualquer um que fizer uma obra no dia do sábado será condenado à morte.

16 Os filhos de Israel deverão guardar os sábados, a fim de observá-los nas suas gerações. É esse um concerto perpétuo,

17 um sinal, para sempre, entre mim e os filhos de Israel. Porque em seis dias fez o Senhor o Céu e a Terra, e no sétimo dia ele terminou, descansando nele.

18 E entregou a Moisés, quando terminou de falar-lhe no monte Sinai, as duas placas do Testemunho, placas de pedra escritas por cima com o dedo de Deus.

ÊXODO - CAPÍTULO 32

1 Quando o povo viu que Moisés tardava em descer do monte, ajuntou-se contra Arão, dizendo-lhe: Levanta-te e faz-nos deuses que vão adiante de nós. Quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que é feito dele.

2 Então, Arão disse-lhes: Tirai os brincos de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres e filhas, e trazei-os para mim.

3 E todo o povo tirou os brincos de ouro que estavam nas suas orelhas, trazendo-os para Arão.

4 Recebeu-os ele de suas mãos, e os trabalhou com o buril, fazendo deles um bezerro de metal fundido. E falou: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 Tendo-o visto, Arão construiu um altar diante dele. E Arão apregoou, dizendo: Amanhã é uma festa do Senhor.

6 Então, havendo levantado cedo no dia seguinte, ofereceu holocaustos e uma oferta de paz. E as pessoas assentaram-se para comer e beber, e levantaram-se para se divertir.

7 Mas o Senhor falou a Moisés, dizendo: Vai, rapidamente; desce daí, porque o teu povo, o qual tiraste da terra do Egito, transgrediu.

8 Bem depressa saíram do caminho que lhe ordenaste. Eis que eles fizeram para si um bezerro e o adoraram; e sacrificaram-lhe, e disseram: Estes são os deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

9, 10 Então, agora, deixa-me, e ficarei muito irado contra eles, e os consumirei; e farei de ti uma grande nação.

11 Entretanto, Moisés orou diante do Senhor Deus, dizendo: Por que, ó Senhor, estás muito irado contra o teu povo que tiraste da terra do Egito com grande força, e com o teu braço elevado?

12 Vê que em qualquer momento irão falar os egípcios, dizendo: Foi com má intenção que ele os tirou, para matá-los nas montanhas e lançá-los fora da terra. Cessa da tua ira e sê misericordioso com o pecado do teu povo,

13 lembrando-te de Abraão, Isaque e Jacó, teus servos, aos quais tens jurado por ti mesmo, e lhes tens falado, dizendo: Multiplicarei grandemente a vossa descendência como as estrelas dos céus em multidão; e de toda esta terra da qual tu tens falado para dá-la à sua descendência, de modo que eles devam possuí-la para sempre.

14 E o Senhor foi propiciado acerca do mal o qual havia dito que faria ao seu povo.

15 Então Moisés voltou-se, descendo do monte, e as duas placas do Testemunho estavam nas suas mãos, placas de pedra escritas de ambos os lados. Pois haviam sido escritas de um e de outro lado.

16 As placas eram obra de Deus, e a escrita era a escrita de Deus, a qual ele havia escrito sobre as mesmas.

17 Josué, havendo escutado a voz do povo gritando, disse a Moisés: Há um alarido de guerra no acampamento.

18 Mas Moisés respondeu: Não é a voz dos que entram numa batalha nem a voz dos que iniciam o choro da derrota; todavia, é a voz dos que começam o banquete do vinho que eu escuto.

19 Quando chegou perto do acampamento ele avistou o bezerro e as danças. Então Moisés, ficando muito irado, arrojou as duas placas de suas mãos e quebrou-as em pedaços sob a montanha.

20 E tomando o bezerro que tinham feito ele o derreteu no fogo, e moeu-o finamente, espargindo-o na água. E fez com que os filhos de Israel bebessem dela.

21 E disse Moisés a Arão: O que este povo fez a ti, que trouxeste para eles um grande pecado?

22 Contudo, Arão respondeu a Moisés: Não fiques irado, meu Senhor. Tu conheces a impetuosidade deste povo.

23 Porquanto, eles me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós, porque, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que é feito dele.

24 E eu lhes disse: Se alguém tem ornamentos dourados, remova-os. Então eles me deram. Lancei-os no fogo, e saiu este bezerro.

25 Quando Moisés viu que o povo estava disperso, pois Arão os tinha espalhado, de modo a tornarem-se um regozijo aos seus inimigos,

26 postou-se na entrada do acampamento e disse: Quem está do lado do Senhor? Que venha para mim. E todos os filhos de Levi vieram a ele.

27 Então, disse-lhes: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Ponde cada um a sua espada sobre a sua coxa, indo e vindo, de porta em porta, pelo acampamento, matando cada um a seu irmão e cada um a seu vizinho, e a todo aquele que estiver mais próximo dele.

28 Os filhos de Levi fizeram o que Moisés lhes falara. E caíram do povo, naquele dia, até o número de três mil homens.

29 Então Moisés lhes disse: Vós tendes enchido as vossas mãos, neste dia, para o Senhor, cada um em seu filho ou em seu irmão; e, por esse motivo, a bênção será dada para vós.

30 E sucedeu, depois que o dia seguinte havia começado, que Moisés disse ao povo: Vós tendes cometido um grande pecado; portanto, agora, irei até Deus a fim de fazer expiação pelo vosso pecado.

31 Então Moisés voltou ao Senhor, e disse: Eu imploro, ó Senhor; este povo tem pecado grandemente, tendo feito para si deuses de ouro.

32 Agora, pois, se quiseres perdoar os seus pecados, perdoa-os; e, se não, riscá-me do teu Livro, o qual tens escrito.

33 Mas o Senhor disse a Moisés: Se alguém houver pecado contra mim, riscá-lo-ei do meu Livro.

34 Agora vai, desce, e leva este povo para o lugar a respeito do qual eu te falei. Vê que o meu anjo deverá ir adiante da tua face. Todavia, no dia em que visitá-los, trarei sobre eles os seus pecados.

35 E o Senhor feriu o povo por causa da feitura do bezerro, o qual Arão fizera.

ÊXODO - CAPÍTULO 33

1 Então o Senhor disse a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o teu povo que tiraste da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: Dá-la-ei à tua semente.

2 Enviarei junto o meu anjo, diante de tua face, e ele expulsará os amorreus, os heteus, os ferezeus, os gírgaseus, os heveus, os jebuseus e os cananeus.

3 Introduzir-te-ei em uma terra que mana leite e mel. Todavia, eu não subirei contigo, porquanto és um povo de dura cerviz, para que não te consuma no caminho.

4 O povo, tendo ouvido esse grave discurso, lamentou com vestes de pranto.

5 Porque o Senhor dissera aos filhos de Israel: Vós sois um povo obstinado. Tende cuidado para que eu não traga sobre vós uma outra praga e vos destrua. Agora, então, retirai vosso vestuário glorioso e vossos ornamentos, e eu vos mostrarei o que irei fazer convosco.

6 Então os filhos de Israel retiraram os seus ornamentos e os seus vestuários, no monte de Horebe.

7 Moisés, tomando a sua tenda armou-a fora do acampamento, a uma certa distância dele. E foi chamada: tabernáculo do Testemunho. E acontecia que todo aquele que buscava o Senhor saia ao tabernáculo, que estava fora do acampamento.

8 Quando Moisés entrava no tabernáculo, fora do acampamento, todo o povo ficava olhando, cada um à porta da sua tenda; quando Moisés ia, eles o observavam, até que entrava no tabernáculo.

9 Quando Moisés adentrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia e ficava à porta; e Deus falava com Moisés.

10 Todo o povo via a coluna de nuvem em pé na porta do tabernáculo; e todo o povo levantava-se e adorava, cada um na porta de sua tenda.

11 O Senhor falava a Moisés face a face, como alguém deveria falar com seu amigo; então ele se retirava para o acampamento. Todavia, o seu servo Josué, filho de Num, um homem jovem, não se apartava do tabernáculo.

12 Moisés disse ao Senhor: Eis que me disseste: Conduz este povo. Porém, tu não me mostraste quem hás de enviar comigo. E disseste-me: Eu te conheço acima de todos, e alcançaste graça comigo.

13 Se, então, tenho achado graça aos teus olhos, revela-te a mim, a fim de que possa ver-te claramente, e que eu ache graça aos teus olhos; e para que possa saber que esta grande nação é o teu povo.

14 E ele disse: Eu mesmo irei adiante de ti, e te darei descanso.

15 Porém, Moisés respondeu-lhe: Se tu mesmo não fores conosco, não me faças subir daqui.

16 E como deverá ser, com certeza, isto reconhecido, que tanto eu como estas pessoas têm achado graça diante de ti, a menos que vás conosco? Pois desta forma tanto eu como o teu povo seremos glorificados mais do que todas as nações, tantas quantas existem sobre a terra.

17 Então o Senhor respondeu a Moisés: Também farei por ti essa coisa que disseste, pois achaste graça diante de mim, e conheço-te mais do que a todos.

18 E Moisés disse-lhe: Manifesta-te para mim a tua glória.

19 Respondeu-lhe Deus: Passarei diante de ti com a minha glória, e clamarei pelo meu nome, o Senhor, diante de ti. Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e apiedar-me-ei daquele por quem eu sentir piedade.

20 Disse Deus: Não deverás ver a minha face, pois nenhum homem poderá ver a minha face e viver.

21 E o Senhor disse: Vê, eis que há um lugar próximo a mim. Tu ficarás sobre a rocha.

22 Quando a minha glória passar colocar-te-ei numa fenda dela, e te cobrirei com a minha mão até que eu tenha passado.

23 Então retirarei a minha mão e verás as minhas costas; todavia, a minha face não deverá aparecer para ti.

ÊXODO - CAPÍTULO 34

1 E o Senhor disse a Moisés: Lavra para ti duas placas de pedra, como eram as primeiras, e vem até mim na montanha; e eu irei escrever sobre elas as palavras que estavam nas primeiras placas, as quais quebraste.

2 Estejas pronto pela manhã. Deverás ir até o monte Sinai e permanecer lá, aguardando por mim no topo da montanha.

3 Não permitas que alguém vá junto contigo nem que seja visto em toda a montanha, e não consintas que as ovelhas e os bois pastem próximo dela.

4 Então Moisés lavrou duas placas de pedra, como eram as primeiras. E, havendo levantado cedo, Moisés subiu ao monte Sinai, conforme o Senhor lhe ordenara, levando as duas placas de pedra.

5 O Senhor desceu na nuvem e permaneceu lá, próximo dele, e chamou pelo nome do Senhor.

6 E o Senhor, passando diante dele, proclamou: Deus, o Senhor, piedoso e misericordioso, longâmire, grandemente compassivo e verdadeiro,

7 mantendo a justiça e a misericórdia para milhares e removendo a iniquidade, a injustiça e os pecados; não inocentando o culpado, e trazendo a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e a quarta geração!

8 Moisés, apressando-se, inclinou-se à terra e adorou,

9 dizendo: Se encontrei graça diante de ti, que o meu Senhor vá conosco, pois o povo é de dura cerviz. Tu removerás os nossos pecados e as nossas iniquidades, e seremos teus.

10 Então o Senhor disse a Moisés: Eis que estabelecerei uma aliança contigo na presença de todo o teu povo, e irei fazer coisas glorioas que nunca foram feitas em toda a terra ou em qualquer nação. Todos os povos entre os quais estás irão ver as obras do Senhor, que elas são maravilhosas, as quais eu irei fazer por ti.

11 Tu, pois, presta atenção a todas as coisas que te ordeno. Eis que eu expulso de diante do vosso rosto os amoreus, os cananeus, os heteus, os ferzeus, os heveus, os girkaseus e os jebuseus.

12 Guarda-te para que a, qualquer momento, não faças um pacto com os moradores da terra na qual estás entrando, a fim de que não se tornem para ti numa pedra de tropeço, no meio de vós.

13 Devereis destruir os seus altares e quebrar em pedaços as suas colunas. Cortareis os seus bosques, e as imagens esculpidas de seus deuses queimareis com fogo.

14 Pois vós não adorareis deuses estranhos; porquanto o Senhor Deus é um nome zeloso, e um Deus zeloso.

15 Para que, a qualquer momento, não faças uma aliança com os moradores da terra; e, então, indo eles prostituir-se após os seus deuses e fazer-lhes sacrifício, venham e te convidem. E tu irias comer dos seus banquetes,

16 e irias tomar de suas filhas para teus filhos, e dar de tuas filhas para seus filhos; e as tuas filhas iriam prostituir-se após os seus deuses, e os teus filhos deveriam também ir, prostituindo-se após os seus deuses.

17 Não farás para ti deuses de fundição.

18 Manterás a Festa dos Pães Ázimos: sete dias comerás pães ázimos, conforme te ordenei, na sua estação, no mês do cereal novo; pois no mês do cereal novo saíste do Egito.

19 Os machos são meus, tudo aquilo que abre o ventre; todos os primogênitos dos bois e todos os primogênitos das ovelhas.

20 O primogênito de jumenta resgatarás com um cordeiro; e, se não o resgatares, pagaráis um preço. Todos os primogênitos de teus filhos resgatarás; não aparecerás sem nada diante de mim.

21 Seis dias deverás trabalhar, mas no sétimo dia descansarás. Deverá haver um tempo de descanso na semeadura e na colheita.

22 Celebrar-me-ás a Festa das Semanas, o início da colheita do trigo; e a Festa da Colheita, no meio do ano.

23 Três vezes no ano todos os teus que são do sexo masculino comparecerão perante o Senhor, Deus de Israel.

24 Pois quando eu tiver expulsado as nações diante de ti, havendo ampliado o teu território, ninguém cobiçará a tua terra sempre que fores comparecer perante o Senhor teu Deus, três vezes no ano.

25 Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com fermento, nem o sacrifício da Festa da Páscoa permanecerá até a manhã.

26 Os primeiros frutos da tua terra deverás levar á casa do Senhor teu Deus. Não cozerás um cordeiro no leite de sua mãe.

27 E o Senhor disse a Moisés: Escreve estas palavras para ti, pois com essas palavras eu tenho feito uma aliança contigo e com Israel.

28 Moisés esteve lá, diante do Senhor, quarenta dias e quarenta noites. Não comeu pão nem bebeu água, e escreveu nas placas do pacto estas palavras, as dez frases.

29 E ao descer Moisés do monte as duas placas se encontravam nas suas mãos. Quando, então, ele descia do monte, Moisés não sabia que a aparência da pele do seu rosto fora glorificada, porquanto Deus falara com ele.

30 Todavia Arão e todos os anciãos de Israel viram Moisés, e a aparência da pele do seu rosto fora feita gloriosa; e temiam aproximar-se dele.

31 Então Moisés os chamou, e Arão e todos os chefes da congregação voltaram-se para ele. E Moisés falou-lhes.

32 Depois disso, todos os filhos de Israel vieram a ele, e ordenou-lhes todas as coisas das quais o Senhor lhe tinha falado no monte Sinai.

33 E, quando cessou de falar com eles, pôs um véu sobre o seu rosto.

34 Sempre que Moisés ia perante o Senhor, a fim de falar com ele, tirava o véu, até que saísse; e saía e falava para todos os filhos de Israel aquilo que o Senhor lhe ordenara.

35 E os filhos de Israel viam o rosto de Moisés, que estava glorificado. Depois, Moisés colocava o véu sobre o rosto, até que entrava novamente para falar com ele.

ÊXODO - CAPÍTULO 35

1 Moisés convocou toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as palavras que o Senhor tem falado, a fim de que as cumprais:

2 Seis dias irás executar obras, mas o sétimo dia será de descanso, um sábado santo, de descanso ao Senhor; todo aquele que nele trabalhar deverá morrer.

3 Não acendereis um fogo em nenhuma de vossas residências no dia de sábado. Eu sou o Senhor.

4 E Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a coisa da qual o Senhor vos encarregou, dizendo:

5 Tomai, de vós mesmos, uma oferta para o Senhor. Cada um que o sente em seu coração deverá trazer as primícias para o Senhor: ouro, prata, bronze,

6 estofo azul, púrpura, escarlate duplo fiado, linho fino trançado, peles de cabras,

7 peles de carneiro tingidas de vermelho, peles tingidas de azul, madeira incorruptível,

8, 9 pedras de sárdio e pedras de gravar para as ombreiras e o manto comprido.

10 Todo homem que é sábio de coração entre vós, que ele vá trabalhar em todas as coisas que o Senhor ordenou:

11 o tabernáculo com as suas cordas, as suas coberturas, as suas argolas, as suas barras e os seus pilares;

12 a arca do testemunho com os seus varais e o seu propiciatório; o véu;

13 a mesa com todos os seus utensílios;

14 o candelabro para a luz com os seus utensílios;

15 o incenso; o óleo da unção;

16 o altar com todos os seus utensílios;

17 as cortinas do átrio com os seus pilares; as pedras de esmeralda;

18, 19 as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, vestes nas quais ele deverá servir; as vestes do sacerdócio para os filhos de Arão; e o óleo da unção, e o incenso composto.

20 Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21 E trouxeram, aqueles cujo coração os prontificou, e aqueles a quem lhes pareceu bem em sua mente, cada um a sua oferta ao Senhor para os trabalhos do tabernáculo do Testemunho, para todos os seus serviços e para as vestes a serem usadas no santuário.

22 Os homens, cada um a quem parecia bem no seu coração, trouxeram, das suas mulheres, fivelas, brincos, anéis, colares e braceletes. Todos esses artigos eram de ouro. Assim fizeram todos aqueles que trouxeram ofertas de ouro ao Senhor,

23 e também aqueles com quem foi encontrado linho fino, e peles tingidas de azul, e peles de carneiro tingidas de vermelho.

24 Todos que apresentaram a sua oferta trouxeram prata e bronze como ofertas para o Senhor, e também aqueles com quem foi encontrada madeira incorruptível; e trouxeram ofertas para todos os trabalhos de preparação.

25 Todas as mulheres sábias, dotadas de entendimento para fiar com as suas mãos, trouxeram seus artigos fiados: o estofo azul, a púrpura, o escarlate e o linho fino.

26 E todas as mulheres a quem pareceu bem em seu coração, e em sua sabedoria, fiaram pelos de cabra.

27 Os príncipes trouxeram pedras de esmeralda, e as pedras para colocar no éfode e no oráculo,

28 e os componentes tanto para o óleo da unção como para a composição do incenso.

29 Cada homem e mulher dos filhos de Israel cuja mente foi inclinada a vir e fazer todas as obras que o Senhor designara, através de Moisés, para serem feitas, trouxe uma oferta ao Senhor.

30 Então Moisés falou aos filhos de Israel: Eis que Deus chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 enchendo-o com o espírito divino de sabedoria, de entendimento e de conhecimento de todas as coisas,

32 para trabalhar com destreza nas obras que exigem habilidade extrema, a fim de transformar o ouro, a prata e o bronze;

33 para fazer trabalhos em pedra e entalhar a madeira, e para trabalhar em toda obra especializada.

34 Deus concedeu aumento no entendimento, tanto para ele como para Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 E Deus os encheu de sabedoria, sentido e entendimento a fim de tudo compreenderem e trabalharem nos trabalhos do santuário, e nos bordados, para bordarem os tecidos e as obras bordadas com escarlate e linho fino, e para fazerem todos os trabalhos de execução esmerada.

ÊXODO - CAPÍTULO 36

1 Então Bezalel trabalhou, assim como Aoliabe e cada um que era sábio em compreender, a quem foram dados sabedoria e conhecimento a fim de entender a maneira de fazer todas as obras de acordo com os santos encargos, em conformidade com as coisas que o Senhor designara.

2 Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todos aqueles que tinham sabedoria, em quem Deus colocara o conhecimento no seu coração, e todos os que livremente se apresentaram às obras, para realizá-las.

3 Eles receberam de Moisés as ofertas que os filhos de Israel trouxeram para todas as obras do santuário a fim de fazê-las; e continuavam a receber os donativos que eram trazidos, daqueles que os traziam a cada manhã.

4 Vieram todos os homens sábios que faziam a obra do santuário, cada um segundo a sua própria obra, na qual trabalhava,

5 e disseram a Moisés: O povo traz em abundância, além da quantidade necessária à todas as obras que o Senhor designou para fazer.

6 Então Moisés ordenou, e proclamou-se no acampamento, dizendo: Nenhum homem, nenhuma mulher, trabalhe mais para as ofertas do santuário. E o povo foi proibido de trazer mais.

7 Tinham eles material suficiente para fazer os móveis, e ainda sobrou um resto.

8 E fizeram as dez cortinas para o tabernáculo.

9 De vinte e oito cíbitos era o comprimento de cada cortina, o mesmo comprimento para todas, e a largura de cada cortina era de quatro cíbitos.

10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 2, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 E revestiu ele os pilares com prata, fundindo para cada pilar argolas de ouro; e dourou os seus travessões com ouro. E revestiu os pilares da cortina com ouro, fazendo de ouro os seus ganchos. Da mesma forma fizeram de ouro as argolas do tabernáculo, e as argolas do átrio; e as argolas para estender o véu do tabernáculo fizeram de bronze. Também fizeram os capitéis de prata do tabernáculo, o os capitéis de bronze da porta do tabernáculo e do portão do átrio; e fizeram ganchos de prata para os pilares. Sobre os pilares as revestiram com prata.

35 Fizeram também o véu de estofo azul, púrpura, escarlate tecido e linho fino trançado, obra tecida com querubins;

36 e colocaram-no em quatro postes de madeira incorruptível revestida com ouro. Seus capitéis eram de ouro, e seus quatro pedestais de prata.

37 E fizeram o véu da porta do tabernáculo do Testemunho de estofo azul, púrpura, escarlate tecido e linho fino trançado, obra tecida com querubins.

38 Seus pilares eram cinco, assim como as suas argolas. Os seus capitéis e os seus colchetes douraram com ouro. Tinham, eles, cinco bases de bronze.

ÊXODO - CAPÍTULO 37

1 Então Bezalel fez a arca,

2 cobrindo-a de ouro puro por dentro e por fora,

3 e fundiu-lhe quatro argolas de ouro, duas em um lado e duas no outro, 4, 5 de largura suficiente para os varais, de modo que os homens pudessem levar a arca com eles.

6 Fez também o propiciatório sobre a arca, de ouro puro,

7 e os dois querubins de ouro;

8 um querubim em uma extremidade do propiciatório, e o outro querubim na sua outra extremidade,

9 cobrindo de sombra o propiciatório, com as suas asas.

10 E fez a mesa de ouro puro,

11, 12, 13 fundindo-lhe quatro argolas, duas de um lado e duas do outro lado, amplas, de modo que os homens poderiam levantá-la com os varais que estavam nelas.

14, 15 E fez os varais da arca e da mesa, dourando-os com ouro.

16 E fez o mobiliário da mesa. Todos os pratos, os incensários, os copos e as taças com as quais se deveriam oferecer as libações eram de ouro.

17 Fez também o candelabro que dá luz, de ouro: a haste sólida,

18 e os ramos, de ambos os seus lados,

19 e as flores provenientes de seus ramos, três deste lado e três do outro, feitas iguais umas às outras;

20, 21 e as suas lâmpadas, que estão nas extremidades, botões procedendo delas; e as bases procedendo deles, para que as lâmpadas pudessem estar sobre eles. E as sete bases, acima do candelabro, no seu topo, inteiramente de ouro puro.

22, 23 E, no castiçal, sete lâmpadas de ouro, com os seus apagadores e os seus funis de ouro.

24, 25, 26, 27, 28, 29 Fez, ainda, o azeite da santa unção, e o composto do incenso, do trabalho puro do perfumista.

ÊXODO - CAPÍTULO 38

1 O altar de bronze ele fez dos incensários de bronze, os quais pertenceram aos homens envolvidos na sedição com o grupo de Coré.

2, 3 E fez todos os vasos do altar, a sua grelha, a sua base, as suas bacias e os seus ganchos de bronze para a carne.

4 Fez também um apêndice de rede para o altar, sob a grelha, logo abaixo dela, indo até o seu meio; e juntou quatro argolas de bronze às quatro partes

do apêndice do altar, bastante amplas para as barras, para carregar-se o altar com elas.

5, 6, 7, 8 A pia de bronze e a base de bronze da mesma ele fez com os espelhos das mulheres que jejuavam, as quais jejuaram nas portas do tabernáculo do Testemunho, no dia em que o levantou.

9 Fizeram também o átrio, em direção ao sul. As suas cortinas eram de linho fino trançado, de cem côvados em ambos os lados.

10 Seus pilares eram vinte, e as suas bases também vinte.

11 No lado norte havia cortinas de cem côvados, e no lado sul, igualmente, cortinas de cem côvados; seus pilares eram vinte, e vinte as suas bases.

12 No lado oeste havia cortinas de cinquenta côvados; seus pilares eram dez, e as suas bases também dez.

13 E, no lado leste, cortinas de cinquenta côvados,

14 e quinze côvados de cortinas para o lado da porta, ao sul, cujos pilares eram três, e as suas bases também três.

15 E no outro lado da porta do átrio, ao sul, cortinas de quinze côvados; os seus pilares eram três, e as suas bases também três.

16 Todas as cortinas da tenda eram de linho fino trançado.

17 As bases de seus pilares eram de bronze, e os seus colchetes de prata; e os seus capitéis eram revestidos com prata. Todos os pilares do átrio estavam cobertos de prata.

18 O véu da porta do átrio era da obra de bordador, de estofo azul, púrpura, escarlate tecido e linho fino trançado. O seu comprimento era de vinte côvados, e a altura, em toda a sua extensão, de cinco côvados, semelhantes aos das cortinas do átrio.

19 Os seus quatro pilares e as suas quatro bases eram de bronze, os seus colchetes de prata; e os seus capitéis estavam revestidos com prata.

20 E fez as estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, de bronze. Todos os pinos do átrio, ao redor, eram de bronze e revestidos com prata.

21 Essa foi a construção do tabernáculo do Testemunho, de acordo com o que foi designado para Moisés. E, desta forma, o serviço público deveria caber aos levitas, através de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 Bezalel, filho de Urias, da tribo de Judá, fez tudo conforme o Senhor ordenara a Moisés.

23 Eliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, estava lá também, ele que foi o artesão-chefe nas obras tecidas, nas obras de agulha e de bordados e na tecelagem com o escarlate e o linho fino.

24 Todo o ouro que foi empregado para as obras, de acordo com toda a fabricação das coisas sagradas, era do ouro das ofertas, vinte e nove talentos e setecentos e vinte siclos, de acordo com o ciclo santo.

25 E também a oferta de prata dos homens que foram contados da congregação: cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos.

26 De um dracma cada peça, ou seja, um meio ciclo segundo o santo ciclo. Os que passaram pelo censo, de vinte anos para cima, alcançaram o número de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

27 Os cem talentos de prata foram para a fundição dos cem capitéis do tabernáculo e para os capitéis do véu; para os cem capitéis cem talentos, um talento para cada capitel.

28 Os mil setecentos e setenta e cinco siclos ele transformou em colchete para as colunas; e dourou os seus capitéis, adornando-os.

29 O bronze da oferta foi de setenta talentos e mil e quinhentos siclos.

30 Fizeram dele as bases da porta do tabernáculo do Testemunho,

31 as bases do átrio ao redor, as bases do portão do átrio, os pinos do tabernáculo, os pinos do átrio ao redor, o apêndice de bronze do altar e todos os seus utensílios, e todos os instrumentos do tabernáculo do Testemunho.

ÊXODO - CAPÍTULO 39

1 Cada um que era sábio, entre aqueles que trabalhavam, fez as vestes para ministrar nos lugares santos, as quais pertenciam a Arão, o sacerdote, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

2 Fez ele a estola sacerdotal de ouro, de estofo azul, de púrpura, de escarlate tecido e de linho fino trançado.

3 As finas placas foram cortadas em fios de ouro, de modo a se entrelaçarem com eles o estofo azul, a púrpura, o escarlate tecido e o linho fino trançado. Fizeram disso uma obra tecida.

4 E juntaram-se as ombreiras de ambos os lados,

5 obra unida por entrelaçamento mútuo das partes, uma com a outra. Fizeram isso com o mesmo material, de acordo com a sua feitura, de ouro, de estofo azul, de púrpura, de escarlate tecido e de linho fino trançado, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

6 E prepararam as duas pedras de esmeralda, semelhantes uma à outra e engastadas em ouro, lavradas à maneira da gravação de um selo, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E assentou-as sobre as ombreiras da estola sacerdotal, como pedras de memorial dos filhos de Israel, conforme o Senhor designara a Moisés.

8 E fizeram o oráculo, um trabalho tecido com bordados, de acordo com a obra da estola sacerdotal, de ouro, de estofo azul, de púrpura, de escarlate tecido e de linho fino trançado.

9 Quadrado e duplo fizeram eles o oráculo. O seu comprimento era de um palmo, e de um palmo a sua largura; e era duplo.

10 Entrelaçada com ele havia uma obra tecida de quatro fileiras de pedras, uma série de pedras. A primeira fileira: um sárdio, um topázio e uma esmeralda;

11 a segunda fileira: um carbúnculo, uma safira e um jaspe;

12 a terceira fileira: um jacinto, uma ágata e uma ametista;

13 a quarta fileira: um crisólito, um berilo e um ônix. Todas colocadas com ouro ao redor, e fixadas com ouro.

14 As pedras eram doze, conforme os nomes dos filhos de Israel, gravadas com os seus nomes como selos; cada uma segundo o seu próprio nome, para as doze tribos.

15 E fizeram, sobre o oráculo, grinaldas trançadas, uma obra de entrelaçamento, de ouro puro.

16 Fizeram, também, dois pequenos engastes de ouro, e duas argolas de ouro. E puseram as duas argolas de ouro nos dois cantos superiores do oráculo.

17 Então eles colocaram as grinaldas de ouro nas argolas, em ambos os lados do oráculo,

18 e fixaram as duas grinaldas nos dois engastes. E colocaram-nas nos dois pequenos engastes, assentando-as sobre as ombreiras da estola sacerdotal, opostas, uma na frente da outra.

19 E fizeram duas argolas de ouro, colocando-as nas duas projeções acima do oráculo, e na parte interior da estola sacerdotal, por cima.

20 E fizeram mais duas argolas de ouro, colocando-as em ambas as ombreiras da estola sacerdotal, abaixo delas, na frente do engaste e acima da ligação da estola sacerdotal.

21 E amarraram o oráculo pelas argolas que estavam sobre ele nas argolas da estola sacerdotal que estavam presas com um cordão azul, unidas com a obra tecida da estola sacerdotal, a fim de que o oráculo não venha a soltar-se dela, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

22 Fizeram, também, a túnica sob a estola sacerdotal, um trabalho tecido, todo de estofo azul;

23 e a abertura da túnica no meio, finamente tecida, tendo uma franja em todo o seu redor, de maneira que não se rompesse.

24 Na borda da túnica, embaixo, fizeram como romãs de uma árvore de romã em floração, de estofo azul, de púrpura, de escarlate tecido e de linho fino trançado.

25 Fizeram também os sinos de ouro, colocando-os na borda da túnica, ao seu redor, entre as romãs.

26 Um sino de ouro e uma romã, na borda da túnica, ao redor, para a ministração, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

27 E fizeram as vestes de linho fino, obra tecida, para Arão e seus filhos;

28 e as tiaras de linho fino, e uma mitra de linho fino, e os calções de linho fino trançado;

29 e os seus cintos eram de linho fino, de estofo azul, púrpura e escarlate fiado, da obra de bordador, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

30 Fizeram também a lâmina de ouro, uma coisa dedicada do santuário, de ouro puro. Escreveu ele em cima dela, em letras esculpidas, como de um selo: Santidade ao Senhor.

31 E lhe puseram uma borda de azul, a fim de que permaneça na mitra, acima, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

32 Os filhos de Israel fizeram tudo conforme o Senhor ordenara a Moisés. Assim fizeram. E do ouro que restou das ofertas eles fizeram vasos para com eles ministrar diante do Senhor. E do estofo azul que restou, e da púrpura, e do escarlate eles fizeram vestes ministeriais para Arão, a fim de que ele fosse ministrar com elas no santuário.

33 Trouxeram eles as vestes para Moisés, e o tabernáculo com os seus utensílios, as suas bases, as suas travessas, os seus pilares,

34 e a arca da aliança com os seus carregadores, assim como as obras em couro, as peles de carneiro tingidas de vermelho, a cobertura de peles tingidas de azul, e as restantes coberturas;

35, 36 e a mesa dos pães e todos os seus utensílios, com os pães da proposta sobre ela;

37 e o candelabro puro com as suas lâmpadas, a saber, lâmpadas para queimar; e o azeite para a luz.

38 Fizeram também o altar com todos os seus utensílios, o óleo da unção e o incenso composto,

39, 40 as cortinas do átrio, os pilares, o véu da porta do tabernáculo, os portões do átrio; e todos os vasos do tabernáculo, e os seus utensílios; e os pinos, e todos os instrumentos para os trabalhos do tabernáculo do Testemunho;

41 e as vestes do santuário, pertencentes a Arão, e as vestes de seus filhos para o ministério sacerdotal.

42 Conforme todas as coisas que o Senhor designara a Moisés, assim completaram os filhos de Israel toda a obra.

43 Então Moisés viu todas as obras, e eles tinham feito tudo conforme o Senhor ordenara a Moisés; assim haviam feito. E Moisés os abençoou.

ÊXODO - CAPÍTULO 40

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 No primeiro dia do primeiro mês, na lua nova, levantarás o tabernáculo do Testemunho.

3 Colocarás nele a arca do testemunho, e a cobrirás com o véu.

4 Trarás a mesa e porás em ordem o que deve ser posto sobre ela. Trarás o candelabro e colocarás as lâmpadas nele.

5 Porás o altar de ouro para queimar o incenso diante da arca, e colocarás a cobertura do véu sobre a porta do tabernáculo do Testemunho.

6 O altar dos holocaustos porás próximo as portas do tabernáculo do Testemunho.

7, 8 Levantarás o tabernáculo e consagrarás tudo o que está ao seu redor.

9 Então tomarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo e todas as coisas nele. Tu o santificarás com todos os seus pertences, e será santo.

10 Ungirás o altar dos holocaustos, com todos os seus utensílios; consagrarás o altar, e o altar será santíssimo.

11, 12 Farás chegar Arão e seus filhos às portas do tabernáculo do Testemunho, e os lavarás com água.

13 Porás sobre Arão as vestes sagradas, e o ungirás e santificarás; e ele ministrará para mim como sacerdote.

14 Trarás seus filhos e porás as vestes sobre eles;

15 ungi-los-ás como ungiste a seu pai, e eles ministrarão para mim como sacerdotes. E deverá ser que eles terão uma unção eterna de sacerdócio, nas suas gerações.

16 Moisés fez todas as coisas que o Senhor lhe ordenara; assim ele fez.

17 E aconteceu que no primeiro mês, no segundo ano após a sua saída do Egito, na lua nova, o tabernáculo foi levantado.

18 Moisés levantou o tabernáculo. Colocou os capitéis, pôs os travessões em seus lugares, levantou os pilares,

19 estendeu as cortinas sobre o tabernáculo e pôs o véu acima dele, conforme o Senhor lhe ordenara.

20 Tomou os Testemunhos e colocou-os na arca, metendo nela os varais abaixo,

21 e trouxe a arca para o tabernáculo, colocando sobre ela a cobertura do véu. E cobriu a arca do testemunho, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

22 Pôs também a mesa no tabernáculo do Testemunho, do seu lado norte, fora do véu do tabernáculo,

23 colocando sobre ela os pães da proposição, diante do Senhor, conforme o Senhor lhe ordenara.

24 E pôs o candelabro no tabernáculo do Testemunho, do lado do tabernáculo que está para o sul,

25 colocando nele as suas lâmpadas, perante o Senhor, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

26 Pôs o altar de ouro no tabernáculo do Testemunho, diante do véu,

27 queimando nele o incenso composto, conforme o Senhor lhe ordenara.

28, 29 E pôs o altar do holocausto próximo as portas do tabernáculo.

30 Fez também a pia, para que nela Moisés, Arão e seus filhos pudesse lavar suas mãos e pés. Quando entrassem para o tabernáculo do Testemunho, ou sempre que fossem até o altar para o serviço, eles se lavariam nela, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

31, 32, 33 E levantou o átrio ao redor do tabernáculo e do altar. Dessa maneira, Moisés completou todas as obras.

34 Então a nuvem cobriu o tabernáculo do Testemunho, e o tabernáculo foi preenchido com a glória do Senhor.

35 Moisés não podia entrar no tabernáculo do Testemunho, porquanto a nuvem o encobria, e o tabernáculo fora preenchido com a glória do Senhor.
36 Quando a nuvem se levantava do tabernáculo os filhos de Israel se preparavam para partir, com as suas bagagens.

37 Entretanto, se a nuvem não se levantava eles não se aprontavam para partir, até o dia em que a nuvem se erguia.

38 Pois uma nuvem permanecia sobre o tabernáculo de dia, e fogo se encontrava de noite sobre ele, diante de todo o Israel, em todas as suas jornadas.

[Ver mapa](#)
[ROTA DO ÉXODO](#)

LEVÍTICO ÍNDICE

O livro de Levítico foi escrito por Moisés durante a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã, entre 1447 e 1407 AC aproximadamente. O título hebraico do livro significa “E Ele Chamou”. “Levitico” significa “com respeito aos levitas”, e vem da Septuaginta. Seus assuntos principais são as ofertas e sacrifícios aceitáveis a Deus, o culto no tabernáculo e as festas para serem celebradas no correr do ano.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 1

1 O Senhor chamou Moisés novamente, e falou com ele do tabernáculo do Testemunho, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Se alguém de vós trouxer presentes ao Senhor, trareis vossas ofertas do gado, dos bois e das ovelhas.

3 Se a oferta for um holocausto, trará ele um macho sem defeito, do rebanho, para a porta do tabernáculo do Testemunho; deverá trazer um que seja aceitável aos olhos do Senhor.

4 E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, como uma coisa aceitável por ele, a fim de fazer expiação no seu lugar.

5 Eles matarão o bezerro perante o Senhor. Os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue; e derramarão o sangue em redor, sobre o altar que está às portas do tabernáculo do Testemunho.

6 E, após haverem esfolado o holocausto, deverão dividir-lo por seus membros.

7 Então os filhos de Arão, os sacerdotes, porão fogo sobre o altar, e empilharão a madeira sobre o fogo.

8 E os filhos de Arão, os sacerdotes, deverão empilhar as partes divididas, e a cabeça e a gordura, sobre a lenha no fogo, sobre a madeira que está no altar.

9 As entradas e os pés eles lavarão com água. E os sacerdotes deverão colocar tudo no altar. É este um holocausto, um sacrifício de aroma agradável ao Senhor.

10 Todavia, se a sua oferta for de uma ovelha para o Senhor, ou um dos cordeiros ou cabritos, ele trará um macho sem defeito para o holocausto. Porá a sua mão sobre a cabeça dele,

11 e o matarão ao lado do altar que está para o norte, perante o Senhor; e os filhos de Arão, os sacerdotes, derramarão o seu sangue sobre o altar, em redor.

12 Eles o dividirão pelos seus membros, com a sua cabeça e a sua gordura; e os sacerdotes os empilharão sobre a lenha que está no fogo, sobre o altar.

13 Deverão lavar as entradas e os pés com água, e o sacerdote trará todas as partes e as colocará sobre o altar. É um holocausto, um sacrifício de aroma agradável ao Senhor.

14 Porém, se ele trouxer a sua oferta, um holocausto ao Senhor, das aves, então deverá trazê-la de pombas ou pombos.

15 O sacerdote a levará ao altar, e arrancar-lhe-á a cabeça. Colocá-la-á sobre o altar, e espremerá o sangue na sua base.

16 Tirará o papo com as penas, lançando-o diante do altar, em direção ao leste, para o local das cinzas.

17 Deverá quebrá-la nas asas, sem separá-la, e o sacerdote irá colocá-la no altar, sobre a lenha que está no fogo. É uma oferta queimada, um sacrifício de aroma agradável ao Senhor.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 2

1 Se alguém trouxer uma oferta, um sacrifício ao Senhor, a oferta deverá ser de flor de farinha; deverá derramar o azeite sobre ela, e também porá sobre ela o incenso. É um sacrifício.

2 Deverá trazê-la para os sacerdotes, os filhos de Arão, e tendo tomado dela um punhado de farinha com o azeite, e todo o seu incenso, então o sacerdote colocará o memorial dela sobre o altar. É um sacrifício, um perfume de aroma agradável ao Senhor.

3 O restante do sacrifício será para Arão e seus filhos, uma porção santíssima do sacrifício ao Senhor.

4 Se trouxer como oferta um sacrifício assado no forno, uma oferta ao Senhor de flor de farinha, deverá trazer o pão sem fermento, amassado com azeite, e bolos ázimos untados com azeite.

5 Se a tua oferta for um sacrifício de frigideira, será de flor de farinha amassada com azeite, uma oferta sem fermento.

6 Tu a farás em pedaços, e derramarás azeite sobre ela. É um sacrifício ao Senhor.

7 Se a tua oferta for um sacrifício vindo do teu coração, deverá ser feita de farinha com azeite.

8 Irá ele oferecer o sacrifício o qual, de todos esses, vier a fazer para o Senhor; e deverá trazê-lo para o sacerdote. Então o sacerdote aproximar-se-á do altar,

9 e tirará do sacrifício um memorial, e o colocará no altar; é um holocausto, um aroma agradável ao Senhor.

10 O que restar do sacrifício será para Arão e seus filhos, algo santíssimo dos holocaustos do Senhor.

11 Não colocareis fermento em qualquer sacrifício que fizerdes ao Senhor, pois de qualquer fermento, ou de qualquer mel, não trareis dele para oferecerdes um presente ao Senhor.

12 Vós os trareis a maneira de primícias para o Senhor, todavia não deverão ser oferecidos no altar como um aroma agradável ao Senhor.

13 Toda a oferta dos teus sacrifícios deverá ser temperada com sal. Não omitirás o sal da aliança do Senhor de vossos sacrifícios; em todas as vossas ofertas devereis oferecer o sal para o Senhor, vosso Deus.

14 Se quiseres oferecer um sacrifício de primícias ao Senhor, deverá ser de grãos novos moídos e torrados, para o Senhor. Assim deverás trazer o sacrifício dos primeiros frutos.

15 Derramarás azeite em cima dele, e colocarás sobre ele incenso. É um sacrifício.

16 O sacerdote oferecerá o seu memorial retirado dos grãos com o azeite, e todo o incenso; é um holocausto ao Senhor.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 3

1 Se a sua oferta para o Senhor for uma oferta de paz, se a trouxer dos bovinos, quer seja macho ou fêmea, ele a trará sem mácula, diante do Senhor.

2 Porá as mãos sobre a cabeça da oferta e a matará diante do Senhor, próximo as portas do tabernáculo do Testemunho. E os sacerdotes, os filhos de Arão, derramarão o sangue sobre o altar de holocaustos, ao redor.

3 E trarão, da oferta pacífica, um holocausto ao Senhor: a cobertura de gordura da barriga, e toda aquela que está dentro dela,

4 e os dois rins e a gordura que está sobre eles. Ele deverá retirar a gordura que está nas coxas, e o redenho do fígado, juntamente com os rins.

5 Os sacerdotes, os filhos de Arão, a oferecerão sobre o altar, em cima do holocausto, na lenha que está no fogo sobre o altar; é um holocausto, um aroma agradável ao Senhor.

6 Se a sua oferta for de ovelha, uma oferta pacífica ao Senhor, de macho ou de fêmea, deverá trazê-la sem mácula.

7 Se trouxer um cordeiro por sua oferta, ele o levará diante do Senhor;

8 porá as mãos sobre a cabeça da sua oferta, e o matará próximo das portas do tabernáculo do Testemunho. E os sacerdotes, os filhos de Arão, derramarão o sangue sobre o altar, em redor.

9 Ele deverá trazer da oferta pacífica um holocausto ao Senhor: a gordura e a parte posterior ilibada tirará com os lombos. E toda a gordura que cobre a barriga,

10 ambos os rins e a gordura que está sobre eles, a gordura que está nas coxas, e o redenho que está sobre o fígado, com os rins,

11 o sacerdote deverá oferecer isto sobre o altar. É um sacrifício de aroma agradável, um holocausto ao Senhor.

12 Se a sua oferta for das cabras, então, ele deverá trazê-la perante o Senhor,

13 e porá as mãos sobre a sua cabeça. Matá-la-ão perante o Senhor, próximo das portas do tabernáculo do Testemunho. Os sacerdotes, os filhos de Arão, derramarão o sangue sobre o altar, em redor.

- 14 E oferecerá dela um holocausto ao Senhor. A gordura que cobre a barriga, assim como toda a gordura que está nela,
- 15 ambos os rins com toda a gordura que está sobre eles, a que está sobre as coxas, e o redenho do fígado, com os rins, ele retirará.
- 16 E o sacerdote o oferecerá sobre o altar. É um holocausto, um aroma agradável ao Senhor. Toda a gordura pertence ao Senhor.
- 17 É este um estatuto perpétuo pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações: não comereis gordura nem sangue.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 4

- 1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:
- 2 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Se uma pessoa pecar sem querer, diante do Senhor, em qualquer um dos mandamentos do Senhor acerca de coisas que ele não deveria fazer, fazendo alguma delas;
- 3 ou se o sacerdote ungido transgredir de modo a provocar as pessoas para o pecado; então deverá trazer, pelo seu pecado, no qual pecou, um novilho sem defeito do rebanho, ao Senhor, como oferta por seu pecado.
- 4 Trará o novilho à porta do tabernáculo do Testemunho, perante o Senhor, e colocará a mão sobre a sua cabeça, perante o Senhor. E matará o novilho, na presença do Senhor.
- 5 O sacerdote ungido, que foi consagrado, tendo recebido do sangue do novilho irá, então, levá-lo para o tabernáculo do Testemunho.
- 6 O sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e espargirá dele sete vezes perante o Senhor, defronte do véu sagrado.
- 7 O sacerdote porá do sangue do bezerro sobre os chifres do altar do incenso composto, que está diante do Senhor, no tabernáculo do Testemunho; e todo o sangue do novilho derramará no pé do altar do holocausto que está às portas do tabernáculo do Testemunho.
- 8 Toda a gordura do bezerro da oferta pelo pecado deverá retirar dele. A gordura que cobre a fressura, toda a gordura que está sobre ela,
- 9 os dois rins e a gordura que está sobre eles, a que está sobre as coxas, e o redenho que está sobre o fígado, com os rins, ele retirará;
- 10 tal como retira isso do novilho do sacrifício de oferta pacífica, da mesma forma o sacerdote deverá oferecê-lo no altar do holocausto.
- 11 Eles deverão tirar a pele do bezerro e toda a sua carne, com a cabeça e as extremidades, e a barriga, e o esterco.

12 Carregarão o bezerro inteiro para fora do arraial, para um lugar limpo, onde se derramam as cinzas. Deverão consumi-lo, ali, em madeira acendida com fogo; e será queimado nas cinzas que foram lançadas fora.

13 Se toda a congregação de Israel transgredir por ignorância, algo escapando da atenção da congregação, e eles vierem a fazer alguma coisa proibida de qualquer um dos mandamentos do Senhor, a qual não deve ser feita, vindo a errar,

14 e o pecado em que pecaram tornar-se conhecido por eles, então a congregação trará um novilho sem mancha, do rebanho, para oferta pelo pecado, e o levará às portas do tabernáculo do Testemunho.

15 Os anciãos da congregação porão as suas mãos na cabeça do novilho, perante o Senhor. E matarão o novilho, perante o Senhor.

16 O sacerdote ungido trará do sangue do novilho para o tabernáculo do Testemunho.

17 Então o sacerdote molhará o seu dedo em um pouco do sangue do novilho e o espargirá sete vezes perante o Senhor, diante do véu do santuário.

18 O sacerdote porá do sangue nos chifres do altar do incenso composto, o qual está perante o Senhor, no tabernáculo do Testemunho; e deverá deramar todo o sangue na parte inferior do altar de holocaustos que está junto à porta do tabernáculo do Testemunho.

19 E tirará toda a sua gordura, e oferecê-la-á em cima do altar.

20 Deverá fazer com o bezerro da maneira como fez com o bezerro da oferta pelo pecado; assim será feito. O sacerdote fará expiação por eles, e a sua transgressão será perdoada.

21 Conduzirão o novilho para fora do acampamento, e o queimarão da maneira como queimaram o primeiro novilho. É a oferta pelo pecado da congregação.

22 Se um governante vier a pecar quebrando algum de todos os mandamentos do Senhor seu Deus, fazendo uma coisa que não deveria ser feita, sem querer, e tornar-se culpado, transgredindo,

23 e a sua transgressão, na qual pecou, tornar-se conhecida para ele, então deverá oferecer como sua oferta um cabrito, um macho sem defeito.

24 Porá a sua mão sobre a cabeça da cria e a matarão no lugar onde se matam as vítimas dos holocaustos, diante do Senhor. É um sacrifício pelo pecado.

25 O sacerdote porá um pouco do sangue da oferta pelo pecado, com o dedo, sobre os chifres do altar do holocausto; e derramará todo o seu sangue na base do altar do holocausto.

26 E deverá oferecer toda a sua gordura sobre o altar, assim como a gordura do sacrifício da oferta pacífica. O sacerdote fará por ele expiação do seu pecado, e será perdoado.

27 Se qualquer um do povo da terra pecar por ignorância, fazendo uma coisa contrária a qualquer um dos mandamentos do Senhor, e que não deve ser feita, transgredindo,

28 e o seu pecado, no qual transgrediu, tornar-se conhecido para ele, então deverá trazer uma cabra jovem. Uma fêmea sem defeito ele deverá trazer para o seu pecado, no qual pecou.

29 Porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado; e eles matarão a cabrita da oferta pelo pecado no lugar onde se matam as vítimas dos holocaustos.

30 Então o sacerdote tomará do seu sangue com o dedo e o colocará sobre os chifres do altar do holocausto, e todo o seu sangue derramará ao pé do altar.

31 E tirará toda a gordura, tal como a gordura que é retirada do sacrifício de oferta pacífica. O sacerdote a oferecerá sobre o altar, como um aroma agradável ao Senhor. Dessa forma o sacerdote fará expiação por ele, e o seu pecado lhe será perdoado.

32 Contudo, se ele oferecer uma cordeira como sua oferta pelo pecado deverá oferecer uma fêmea sem defeito.

33 Porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e eles deverão matá-la no lugar onde matam as vítimas de holocaustos.

34 O sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado com o seu dedo e o colocará sobre os chifres do altar do holocausto; e derramará todo o sangue na parte inferior do altar do holocausto.

35 E tirará toda a sua gordura, assim como é tirada a gordura do cordeiro do sacrifício de oferta pacífica. O sacerdote deverá colocá-la no altar, como um holocausto ao Senhor. E fará por ele expiação do pecado que cometeu, e será perdoado.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 5

1 Se alguém pecar, havendo ouvido a voz de blasfêmia e sendo dela testemunha, se tiver visto ou estado cônscio disso e não o denunciar, levará a sua iniquidade.

2 Aquela alma que vier a tocar alguma coisa imunda, seja uma carcaça ou aquilo que é impuro e tirado de bestas, ou os cadáveres dos répteis abomináveis, que são impuros, ou carcaças de gado imundo;

3 ou se tocar a imundícia de um homem, qualquer de suas imundícias nas quais possa tocar e ser contaminado por elas, e não o tiver sabido, mas depois o souber, então ele terá transgredido.

4 Aquela alma que jura, determinando com os seus lábios fazer o mal ou fazer o bem, de acordo com tudo o que um homem possa determinar com um juramento, e isto tiver escapado a sua observação, todavia ele o souber mais tarde, havendo desta maneira pecado em alguma dessas coisas;

5 então ele deverá declarar o seu pecado nas coisas em que pecou, naquele pecado específico.

6 E deverá trazer, por suas transgressões contra o Senhor, pelo seu pecado no qual pecou, uma ovelha do rebanho ou um bode para oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ele, pelo seu pecado no qual pecou. E ser-lhe-á perdoado.

7 Mas se ele não puder pagar com uma ovelha, deverá trazer para o seu pecado, no qual pecou, duas rolas ou dois pombinhos, para o Senhor; um para oferta pelo pecado e o outro para um holocausto.

8 Levá-los-á ao sacerdote, e o sacerdote deverá apresentar primeiro a oferta pelo pecado; e separará com a unha a cabeça do pescoço, mas não dividirá o corpo,

9 e espargirá do sangue da oferta pelo pecado ao lado do altar. Porém, o resto do sangue ele deverá derramar aos pés do altar, pois é uma oferta pelo pecado.

10 E da segunda oferta apresentará um holocausto, como convém. O sacerdote fará expiação pelo seu pecado em que pecou, e ser-lhe-á perdoado.

11 Se ele não puder comprar um par de rolas ou dois pombinhos deverá trazer como oferta por aquilo em que pecou a décima parte de um efa de flor de farinha, para oferta pelo pecado. Não deitará azeite sobre ela, nem colocará sobre ela incenso, pois é uma oferta pelo pecado.

12 Deverá trazê-la para o sacerdote, e este, havendo tomado dela uma mão cheia, depositará o memorial sobre o altar dos holocaustos ao Senhor. É um sacrifício pelo pecado.

13 O sacerdote fará expiação por ele, pelo seu pecado, no qual pecou em alguma dessas coisas, e ele será perdoado. O que restar será do sacerdote, como uma oferenda de flor de farinha.

14 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

15 Aquela alma que for verdadeiramente inconsciente, e vier a pecar contra a sua vontade em qualquer uma das coisas sagradas do Senhor, deverá trazer ao Senhor, por sua transgressão, um carneiro do rebanho, sem mancha, avaliado em ciclos de prata conforme o ciclo do santuário, por aquilo em que transgrediu.

16 Fará uma compensação por aquilo em que pecou nas coisas sagradas, e acrescentará a quinta parte a isto, entregando-o ao sacerdote. O sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da transgressão, e o seu pecado será perdoado.

17 Aquela alma que pecar fazendo alguma coisa contra qualquer um dos mandamentos do Senhor, tudo aquilo que não é correto fazer, não o tendo conhecido, porém tiver transgredido, tornando-se culpado,

18 deverá trazer um carneiro sem defeito do rebanho, estimado em um preço de prata, por sua transgressão, para o sacerdote. O sacerdote fará expiação por seu pecado de ignorância no qual ele, desavisadamente, tiver transgredido, porquanto não o sabia, e isso lhe será perdoado.

19 Pois ele tem sido culpado de transgressão, certamente, perante o Senhor.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 6

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 A alma que pecar deliberadamente ignorando os mandamentos do Senhor, e que tiver sido infiel nos assuntos de seu vizinho, na questão de um depósito, ou de confiança mútua, ou de apropriação indébita; ou que tiver prejudicado em qualquer coisa o seu vizinho;

3 ou se encontrando o que estava perdido tiver mentido a respeito disso; ou se tiver jurado injustamente a respeito de qualquer uma destas coisas, tudo o que um homem possa fazer que o leve a pecar;

4 sucederá, em qualquer coisa em que tiver pecado e transgredido, que ele deverá restituir o saque do qual se tiver apropriado, reparar o prejuízo que

houver cometido, restaurar o depósito que lhe foi confiado ou o artigo perdido de qualquer espécie que encontrou,

5 A respeito de qualquer assunto no qual jurou injustamente, deverá restaurá-lo integralmente e acrescentar-lhe ainda uma quinta parte. Deverá restaurá-lo ao seu dono no dia em que for condenado.

6 E trará ao Senhor, por sua transgressão, um carneiro do rebanho sem mancha, cujo valor seja igual ao montante da coisa na qual transgrediu.

7 O sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor, e será perdoado por todas as coisas que fez e nas quais transgrediu.

8 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

9 Dá encargo a Arão e a seus filhos, e diz-lhes: Esta é a lei do holocausto: O holocausto permanecerá por toda a noite na sua queima sobre o altar, até a manhã. O fogo do altar arderá nele; não deverá ser retirado.

10 O sacerdote vestirá a sua túnica de linho, e porá os calções de linho sobre o seu corpo, e retirará o que foi completamente queimado, o que o fogo tiver consumido, o holocausto, do altar; e o colocará próximo ao altar.

11 Retirará as suas vestes, colocando outras, e levará a oferta que tiver sido queimada para fora do acampamento, para um lugar limpo.

12 O fogo no altar deverá ser mantido aceso sobre ele, não deverá ser extinto; o sacerdote acenderá a lenha nele a cada manhã, e depositará nele o holocausto, e colocará sobre ele a gordura da oferta pacífica.

13 O fogo deverá sempre queimar sobre o altar; não se extinguirá.

14 Esta é a lei do sacrifício que os filhos de Arão farão chegar perante o Senhor, diante do altar.

15 E ele tomará um punhado da flor de farinha do sacrifício, com o azeite e com todo o incenso que está sobre o sacrifício, e oferecerá sobre o altar um holocausto, como um aroma agradável, um memorial para o Senhor.

16 Arão e seus filhos comerão o que restar dele. Deverá ser comido sem fermento, em santo lugar; deverão comê-lo no pátio do tabernáculo do Testemunho.

17 Não será cozido com fermento. Eu o tenho dado como porção a eles dos holocaustos do Senhor; é santíssimo, como oferta pelo pecado e como oferta pela transgressão.

18 Todo varão dos sacerdotes o comerá; é um estatuto perpétuo nas vossas gerações, dos holocaustos do Senhor. Quem quer que neles tocar será santiificado.

19 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

20 Esta é a oferenda de Arão e seus filhos, a qual deverão oferecer ao Senhor no dia em que o ungires: a décima parte de um efa de flor de farinha, para o sacrifício, continuamente; uma metade pela manhã e outra metade à noite. 21 Deverá ser feita com azeite, em uma frigideira. Ele a oferecerá amassada e em forma de rolos. É uma oferta de pedaços, uma oferta de aroma agradável ao Senhor.

22 O sacerdote ungido que estiver em seu lugar, um de seus filhos, deverá oferecê-la. É um estatuto perpétuo. Deverão ser completamente consumidos.

23 Todo sacrifício de um sacerdote será totalmente queimado, não será comido.

24 E o Senhor ordenou a Moisés, dizendo:

25 Fala a Arão e a seus filhos, e diz-lhes: Esta é a lei da oferta pelo pecado. No lugar onde matarem o holocausto também matarão as ofertas pelo pecado, diante do Senhor. Elas são santíssimas.

26 O sacerdote que as oferecer deverá comê-las. Em um lugar santo se comerão, no pátio do tabernáculo do Testemunho.

27 Todo aquele que tocar a carne delas será santificado. E o que quer que seja, qualquer peça de vestuário que tiver sido aspergida com seu sangue, qualquer coisa que tiver sido aspergida com ele, deverá ser lavada no lugar santo.

28 O vaso de barro, qualquer um em que tiver sido cozida, será quebrado; porém, se tiver sido cozida num vaso de bronze, ele deverá rapá-lo e lavá-lo com água.

29 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima é para o Senhor.

30 Nenhuma oferta pelo pecado de cujo sangue tiver sido levada qualquer quantidade para o tabernáculo do Testemunho, para fazer expiação no lugar santo, deverá ser consumida. Serão queimadas com fogo.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 7

1 E esta é a lei do carneiro para a oferta pela culpa. É uma coisa santíssima.

2 No lugar onde matarem o holocausto eles matarão o carneiro da oferta pela culpa, diante do Senhor; e ele deverá derramar o seu sangue no fundo do altar, em redor,

3 e oferecerá toda a gordura dele. Os lombos e toda a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura,

4 os dois rins e a gordura que está sobre eles, a qual está sobre às coxas, e o redenho sobre o fígado, com os rins, ele os levará.

5 O sacerdote os oferecerá no altar. É um holocausto ao Senhor, pela transgressão.

6 Todos os homens dentre os sacerdotes deverão comê-los; no lugar santo se comerão. Eles são santíssimos.

7 Como a oferta pelo pecado, assim também é a oferta pela transgressão. Há uma só lei para elas. O sacerdote que fizer expiação com isto, pertencer-lhe-á.

8 E a respeito do sacerdote que oferece o holocausto para um homem: a pele do holocausto que oferece pertencer-lhe-á.

9 Todos os sacrifícios que forem preparados no forno, e tudo aquilo que tiver sido preparado na lareira ou em uma frigideira, é propriedade do sacerdote que o oferece.

10 Todo sacrifício, feito com óleo ou sem óleo, pertencerá aos filhos de Arão; haverá uma parcela igual para cada um deles.

11 Esta é a lei do sacrifício da oferta pacífica que eles trarão ao Senhor:

12 Se um homem a oferecer para louvor, então, ele deverá trazer para o sacrifício de louvor, junto, pães de flor de farinha feitos com azeite, bolos ázimos untados com azeite e flor de farinha amassada com azeite.

13 Com pão levedado ele oferecerá os seus dons, com a oferta pacífica de louvor.

14 Deverá trazer, em todas as suas oferendas, uma oferta separada para o Senhor. Ela pertencerá ao sacerdote que derrama o sangue do sacrifício pacífico.

15 A carne do sacrifício da oferta pacífica de louvor será sua, e deverá ser comida no dia em que for oferecida; não poderão deixar nada dela até a manhã.

16 Se for um voto, ou se ele oferecer o seu dom espontaneamente, em qualquer dia no qual oferecer o seu sacrifício ele será comido, e também no dia seguinte.

17 O que restar da carne do sacrifício até o terceiro dia será consumido pelo fogo.

18 Se ele, então, comer da carne no terceiro dia, isto não será aceito daquele que oferece; não será contado para ele, é algo poluído. Qualquer alma que a comer levará a sua iniquidade.

19 Aquela carne que tiver tocado alguma coisa imunda não deverá ser comida, porém será consumida com fogo. Todavia, toda carne que estiver limpa se comerá.

20 Qualquer alma que comer a carne do sacrifício da oferta pacífica, que é do Senhor, e a sua imundícia estiver sobre ela, esta alma será extirpada do seu povo.

21 Toda alma que tocar alguma coisa imunda, a imundícia de um homem ou de quadrúpedes imundos, ou qualquer coisa imunda e abominável, e comer da carne do sacrifício da oferta pacífica que é do Senhor, esta alma será extirpada do seu povo.

22 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

23 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Não comereis nenhuma gordura de bois, de ovelhas ou de cabras.

24 A gordura dos animais que tiverem morrido de si mesmos, ou que tiver sido apreendida dos animais selvagens, poderá ser utilizada para qualquer trabalho, porém não deverá ser consumida como alimento.

25 Todo aquele que comer da gordura de animais, da qual trouxer um holocausto ao Senhor, aquela alma perecerá do seu povo.

26 Não comereis nenhum sangue em todas as vossas habitações, quer seja de gado ou de aves.

27 Toda alma que comer sangue, tal alma perecerá do seu povo.

28 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

29 Também falarás com os filhos de Israel, dizendo-lhes: Aquele que oferece um sacrifício de oferta pacífica deverá trazer a sua oblação para o Senhor, igualmente, do sacrifício de oferta pacífica.

30 Suas mãos deverão trazer os holocaustos ao Senhor, a gordura que está sobre o peito e o lóbulo do figado. Deverá trazê-los, de modo a apresentá-los como uma oferta perante o Senhor.

31 O sacerdote oferecerá a gordura sobre o altar, mas o peito será de Arão e seus filhos.

32 Dareis a coxa direita, como um pedaço escolhido, para o sacerdote, dos vossos sacrifícios de oferta pacífica;

33 aquele que oferece o sangue do sacrifício pacífico e a gordura, dos filhos de Arão, a sua porção deverá ser a coxa direita.

34 Pois eu tenho tomado o peito movido e a coxa da separação dos filhos de Israel dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, e os tenho dado a Arão, o sacerdote, e aos seus filhos; é uma lei perpétua a ser seguida pelos filhos de Israel.

35 Esta é a unção de Arão e a unção de seus filhos, sua porção dos holocaustos do Senhor, no dia em que foram apresentados para ministrarem como sacerdotes ao Senhor,

36 de acordo com aquilo que o Senhor ordenara dar-lhes no dia em que os ungui entre os filhos de Israel. É um estatuto perpétuo nas suas gerações.

37 Esta é a lei dos holocaustos, do sacrifício, da oferta pelo pecado, da oferta pela transgressão, do sacrifício da consagração e do sacrifício de oferta pacífica,

38 conforme o Senhor entregara a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas diante do Senhor, no deserto do Sinai.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 8

1 E o Senhor falou para Moisés, dizendo-lhe:

2 Toma a Arão e a seus filhos, e as suas vestes, e o óleo da unção, e o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto de pães ázimos,

3 e reúne toda a congregação à porta do tabernáculo do Testemunho.

4 Moisés fez como ordenara o Senhor, e reuniu a congregação à porta do tabernáculo do Testemunho.

5 E disse Moisés à congregação: Isto é o que o Senhor ordenou que façais.

6 Então Moisés aproximou de si Arão e seus filhos, e os lavou com água.

7 E vestiu-lhe a túnica, cingindo-o com o cinto. Vestiu-lhe também o manto, colocando sobre ele a estola sacerdotal; e cingiu-o com o cinturão feito da mesma maneira que a estola, apertando-o nele.

8 E colocou sobre isto o oráculo, pondo sobre o oráculo a Manifestação e a Verdade.

9 Pôs também a mitra sobre a sua cabeça, e, na frente da mitra, a placa de ouro. Uma coisa santíssima, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

10 Depois disso, Moisés tomou o óleo da unção,

11 e o aspergiu sete vezes sobre o altar, ungindo-o; e o santificou, e a todas as coisas sobre ele, e a pia e a sua base, santificando-as. E ungiu o tabernáculo e todos os seus móveis, santificando-o.

12 Moisés derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e o ungiu, e santificou-o.

13 Então Moisés fez chegar os filhos de Arão e colocou neles as túnicas, cingindo-os com os cintos; e colocou-lhes as tiaras, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

14 Moisés fez aproximar-se o novilho para a oferta pelo pecado. Então Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado.

15 Depois de matá-lo, Moisés tomou do sangue e o colocou sobre os chifres do altar em redor, com o dedo; e purificou o altar. E derramou o sangue no fundo do altar, santificando-o, para fazer expiação sobre ele.

16 Moisés tomou toda a gordura que estava na fressura, e o lóbulo do fígado, e ambos os rins, e a gordura que estava sobre eles, e os ofereceu sobre o altar.

17 Mas o novilho e a sua pele, a sua carne e o seu esterco, ele queimou fora do arraial, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

18 Então Moisés fez aproximar-se o carneiro para o holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 E Moisés matou o carneiro, derramando o sangue sobre o altar em redor.

20 Dividiu ele o carneiro por seus membros, e ofereceu a cabeça, com os membros e a gordura;

21 e lavou a barriga e os pés com água. Moisés ofereceu todo o carneiro sobre o altar. É um holocausto de aroma agradável, um holocausto ao Senhor, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

22 Então Moisés fez aproximar-se o segundo carneiro, o carneiro da consagração. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro,

23 e ele o matou. Depois Moisés tomou do seu sangue e o colocou sobre o lóbulo da orelha direita de Arão, sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre o dedo grande do seu pé direito.

24 Moisés fez com que se aproximassem os filhos de Arão, pondo daquele sangue sobre os lóbulos de suas orelhas direitas, sobre os polegares de suas mãos direitas e sobre os dedos grandes dos seus pés direitos; e Moisés derramou o sangue no altar, em redor.

25 E tomou a gordura, a cauda, a gordura da barriga, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que havia neles, e o ombro direito.

26 E, do cesto da consagração que estava perante o Senhor, ele também tomou um pão ázimo, um pão feito com azeite e um bolo; e colocou-os sobre a gordura e o ombro direito.

27 E os pôs, todos, nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos; e eles os ofereceram como uma oferta movida perante o Senhor.

28 Então Moisés os tomou de suas mãos e ofereceu-os sobre o altar na oferta queimada da consagração, que é um aroma agradável, um holocausto ao Senhor.

29 Em seguida, tomou Moisés o peito e o separou por oferta alçada ao Senhor, do carneiro da consagração. E isto veio a ser a porção de Moisés, conforme o Senhor lhe ordenara.

30 Tomou Moisés do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e os espargiu sobre Arão e sobre as suas vestes, sobre seus filhos e sobre as vestes de seus filhos, junto com ele. E ele santificou Arão e as suas vestes, e aos seus filhos, e as vestes de seus filhos, junto com ele.

31 E Moisés disse a Arão e a seus filhos: Cozinhei a carne no átrio do tabernáculo do Testemunho, no lugar santo, e ali a comereis, junto com os pães do cesto da consagração, conforme tem sido apontado para mim, tendo dito o Senhor: Arão e seus filhos deverão comê-los.

32 O que restar da carne e do pão queimareis com fogo.

33 Contudo, vós não saireis da porta do tabernáculo do Testemunho durante sete dias, até que estes sejam cumpridos, os dias da vossa consagração; pois, em sete dias ele deverá consagrар-vos;

34 conforme se fez neste dia, assim o Senhor me ordenou a cumprir-lo, para fazer expiação por vós.

35 Permanecereis sete dias na porta do tabernáculo do Testemunho, dia e noite. Vós observareis os preceitos do Senhor a fim de que não morrais, porquanto assim o Senhor Deus me ordenou.

36 Arão e seus filhos cumpriram todas estas coisas, as quais o Senhor ordenara a Moisés.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 9

1 Aconteceu, no oitavo dia, que Moisés chamou Arão e seus filhos, e os anciãos de Israel.

2 E disse Moisés a Arão: Toma para ti um bezerro do rebanho para oferta pelo pecado, e um carneiro sem mácula para o holocausto, e oferece-os diante do Senhor.

3 Fala com os anciãos de Israel, dizendo-lhes: Tomai um cabrito para oferta pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro sem manchas, de um ano de idade, para o holocausto,

4 e um novilho e um carneiro para ofertas pacíficas, perante o Senhor; e flor de farinha amassada com azeite. Porque, hoje, o Senhor aparecerá no meio de vós.

5 Eles fizeram como Moisés lhes ordenara, diante do tabernáculo do Testemunho. E toda a congregação se aproximou, e puseram-se diante do Senhor.

6 Então, disse Moisés: Esta é a coisa que o Senhor tem ordenado. Cumprai-a, e a glória do Senhor irá aparecer no meio de vós.

7 Disse Moisés a Arão: Aproxima-te do altar e oferece a tua oferta pelo pecado, e o teu holocausto, fazendo expiação por ti e pela tua casa; e oferece as ofertas do povo, fazendo expiação por eles, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

8 Então Arão aproximou-se do altar, e imolou o bezerro de sua oferta pelo pecado.

9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue, e ele molhou o dedo nele, colocando-o sobre os chifres do altar; e derramou o sangue no fundo do altar.

10 E ofereceu sobre o altar a gordura, os rins e o lóbulo do fígado da oferta pelo pecado, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

11 Mas a carne e o couro ele queimou com fogo, fora do acampamento.

12 Então matou o holocausto. Os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, e ele o derramou sobre o altar, em redor.

13 E trouxeram o holocausto, de acordo com as suas partes. Tanto elas como a cabeça ele colocou sobre o altar.

14 E lavou a fressura e os pés com água, colocando-os na oferta queimada, sobre o altar.

15 Então ele trouxe a oferta do povo, e tomindo o cabrito da oferta pelo pecado do povo matou-o e o purificou, assim como ao primeiro.

16 E trouxe o holocausto, oferecendo-o na devida forma.

17 Trouxe também a oferta de cereais, enchendo as suas mãos com ela, e a pôs sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Depois disso ele matou o novilho, e o carneiro do sacrifício da oferta pacífica do povo. Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue, e derramou-o sobre o altar, em redor.

19 E tomou a gordura do novilho, a dos quartos traseiros do carneiro, a cobertura de gordura da barriga, os dois rins e a gordura que está em cima deles, e o redenho sobre o fígado.

20 E colocou a gordura sobre o peito, oferecendo-a sobre o altar.

21 Arão separou o peito e o ombro direito como ofertas escolhidas, diante do Senhor, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

22 Então ergueu as mãos sobre as pessoas, e as abençoou. Depois de ter oferecido o sacrifício pelo pecado, os holocaustos e as ofertas pacíficas, ele desceu.

23 E Moisés e Arão entraram no tabernáculo do Testemunho. Depois, eles saíram e abençoaram as pessoas; e a glória do Senhor apareceu a todo o povo.

24 Fogo veio, então, do Senhor, consumindo a oferta sobre o altar, tanto os holocaustos como a gordura; e todas as pessoas o viram e ficaram espantadas, caíndo sobre seus rostos.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 10

1 Os dois filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário e puseram neles o fogo, e colocaram nele o incenso; e trouxeram fogo estranho perante o Senhor, coisa que o Senhor não lhes ordenara trazer.

2 Então fogo veio do Senhor e os devorou. E morreram perante o Senhor.

3 E Moisés disse a Arão: Isto é o que o Senhor falou, dizendo: Serei santificado entre aqueles que se aproximarem de mim, e serei glorificado em toda a congregação. Entretanto, Arão ficou oprimido em seu coração.

4 Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, irmão do pai de Arão, dizendo-lhes: Aproximai-vos, e levai os vossos irmãos de diante do santuário, para fora do acampamento.

5 Então eles foram e levaram-nos, em suas túnicas, para fora do acampamento, conforme Moisés dissera.

6 E Moisés falou a Arão, e a Eleazar e Itamar, seus filhos que foram deixados: Não fareis calva sobre as vossas cabeças nem rasgareis as vossas roupas,

para que não morrais, e deva haver ira sobre toda a congregação. Contudo, vossos irmãos, toda a casa de Israel, gemerão pela queima com a qual eles foram queimados pelo Senhor.

7 Vós, porém, não saireis da porta do tabernáculo do Testemunho, para que não morrais; pois o óleo da unção do Senhor está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 Então o Senhor falou a Arão, dizendo:

9 Vós não bebereis vinho nem bebida forte, tu e teus filhos contigo, sempre que entrardes no tabernáculo do Testemunho, ou quando vos aproximardes do altar, para não que não morrais. Este é um estatuto perpétuo nas vossas gerações,

10 para distinguir entre o sagrado e o profano, e entre os puros e os impuros; 11 e ensinarás aos filhos de Israel todos os estatutos que o Senhor lhes falou através de Moisés.

12 E Moisés disse a Arão, e a Eleazar e Itamar, os filhos de Arão que ficaram: Tomai o sacrifício que é deixado dos holocaustos do Senhor. E o comereis sem fermento, junto do altar. Isto é santíssimo.

13 Comê-los-eis no lugar santo, pois é este um estatuto para ti e para os teus filhos, dos holocaustos ao Senhor. Porquanto assim me foi ordenado.

14 Comereis o peito da oferta movida e a coxa da oferta alçada no lugar santo, tu e os teus filhos, e a tua casa contigo; pois ele foi dado como uma ordenança, para ti e para os teus filhos, dos sacrifícios das ofertas pacíficas dos filhos de Israel.

15 Eles deverão tomar a coxa da oferta alçada e o peito da oferta movida de sobre os holocaustos da gordura, a fim de os separar como algo apartado, perante o Senhor. Será esta uma lei perpétua para ti, para teus filhos e para tuas filhas que estão contigo, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

16 Moisés buscou diligentemente o cabrito da oferta pelo pecado, entretanto tinha sido consumido pelo fogo. Então Moisés se indignou contra Eleazar e Itamar, os filhos de Arão que ficaram, dizendo-lhes:

17 Por que não comedestes a oferta pelo pecado no santo lugar? Porquanto isto é santíssimo, por este motivo foi que ele o deu para o comerdes, a fim de que possais tirar o pecado da congregação e fazer expiação por eles diante do Senhor.

18 Pois o seu sangue não é trazido para o santuário. Comê-lo-eis no lugar santo, diante do Senhor, conforme o Senhor me ordenou.

19 Mas Arão falou a Moisés, dizendo: Eis que eles trouxeram, hoje, as suas ofertas pelo pecado e os seus holocaustos, diante do Senhor; e todas estas coisas têm acontecido comigo. Se, ainda assim, eu comer, hoje, das ofertas pelo pecado, seria isto agradável ao Senhor?

20 Moisés ouviu isso, e lhe pareceu bem.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 11

1 O Senhor falou a Moisés, e a Arão, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Estes são os animais que comereis, de todos os animais que estão sobre a terra:

3 Todo animal que tem o casco dividido, separando-se em duas unhas, e que ruma, entre os animais, a esse comereis.

4 Porém, a estes não comereis, dos que ruminam e dos que tem cascos divididos e unhas separadas: o camelo, porque ruma, mas não divide o casco, esse é impuro para vós;

5 o coelho, porque ruma, mas não divide o casco, esse é impuro para vós;

6 a lebre, por quanto ruma, mas não divide o casco, essa é impura para vós;

7 e o porco, porque este animal divide o casco, fazendo com que os seus cascos se separem em unhas, porém não ruma, esse é impuro para vós.

8 Não comereis das suas carnes e não tocareis nos seus cadáveres. Serão impuros para vós.

9 E estes são os que havereis de comer, dos que há nas águas: tudo aquilo que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios, a estes comereis.

10 E tudo aquilo que não tem barbatanas ou escamas nas águas, nos mares e nos rios, de tudo o que as águas produzem e de todas as almas que vivem nelas, são uma abominação.

11 Serão abomináveis para vós. Não comereis da sua carne e abominareis os seus cadáveres.

12 Tudo aquilo que não tem barbatanas ou escamas, daquelas coisas que estão nas águas, serão uma abominação para vós.

13 E estas são as coisas que abominareis dos pássaros, e que não deverão ser consumidos, pois são uma abominação: a águia, o quebrantosso, a águia-pesqueira,

14 o abutre, o papagaio e os semelhantes a eles;

15 O corvo e os semelhantes a ele;

- 16 o pardal, a coruja, a gaivota e os semelhantes a eles; o falcão e os semelhantes a ele;
- 17 o mocho, os corvos-marinhos, a cegonha,
- 18 a gralha, o pelicano, o cisne,
- 19 a cegonha, a garça, a poupa e os semelhantes a eles; e a pega e o morcego.
- 20 E todos os insetos alados que se arrastam, que andam em cima de quatro pés, serão abominações para vós.
- 21 Todavia, estes comereis, dos insetos alados que andam sobre quatro pés, os quais têm pernas sobre os seus pés, para saltar na terra;
- 22 deles, estes comereis: a locusta e os seus semelhantes; o gafanhoto devorador e os seus semelhantes; o grilo e os seus semelhantes; o gafanhoto e os seus semelhantes.
- 23 Tudo aquilo que se arrasta, dentre os voadores, e que tem quatro pés, é uma abominação para vós;
- 24 por esses sereis contaminados. Todo aquele que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde;
- 25 todo aquele que carregar seus cadáveres lavará as suas vestes e será imundo até a tarde.
- 26 Tudo aquilo que, dentre os animais, divide o casco e separa as unhas, porém não rumina, será impuro para vós; todo aquele que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde.
- 27 Cada um, dentre todos os animais selvagens, que se move sobre os seus pés, andando em todos os seus quatro pés, esse vos será imundo; aquele que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde,
- 28 e todo aquele que carregar seus cadáveres lavará as suas vestes e será imundo até a tarde. Serão impuros para vós.
- 29 E estes serão impuros para vós, dos que se arrastam sobre a terra: a doninha, o rato, o lagarto,
- 30 o furão, o camaleão, a lagartixa, a salamandra e a toupeira.
- 31 Esses vos serão imundos, de todos os animais rasteiros que estão na terra; todo aquele que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde.
- 32 Qualquer coisa na qual algum dos seus cadáveres cair será imunda. Qualquer vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, e todos o vaso com que se faz algum trabalho, deverá ser mergulhado em água e será imundo até a tarde; e, então, estará limpo.

33 Porém com respeito a todo vaso de barro em que uma dessas coisas vier a cair, tudo o que estiver dentro dele será imundo, e deverá ser quebrado.

34 Toda a comida que se come da qual a água para o seu preparo tiver vindo de um vaso desses será imunda; e toda a bebida que vier a ser bebida de qualquer desses vasos será imunda.

35 Qualquer coisa na qual acontecer de cair algo de seus corpos mortos será imunda. Fornos e suportes para frascos deverão ser quebrados. São imundos, e serão para vós imundos.

36 Tão somente no caso de a água vir de fontes de água, ou de um lago, ou de uma confluência de águas, será limpa; todavia, aquele que tocar nos seus cadáveres será imundo.

37 Se um dos seus cadáveres cair sobre alguma semente, a qual deverá ser semeada, ela será limpa.

38 Porém, se água tiver sido despejada em qualquer semente, e um dos seus cadáveres cair sobre ela, é impura para vós.

39 Se algo do gado morrer, o qual é legítimo para vós comerdes, aquele que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde.

40 Aquele que comer dos seus cadáveres lavará as suas vestes e será imundo até a tarde; aquele que carregar algum dos seus cadáveres lavará as suas vestes e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

41 Todo réptil que se arrasta sobre a terra, esse deverá ser uma abominação para vós, não deverá ser comido.

42 Todo animal que rasteja sobre a sua barriga, e cada um que anda em quatro pés continuamente, e o que abunda em pés, dentre todos os répteis que andam rastejando sobre a terra, não devereis comê-lo, porque isto é uma abominação para vós.

43 Não ireis contaminar as vossas almas com qualquer um dos répteis que se arrastam sobre a terra. Não devoreis ser poluídos com eles, nem sereis imundos por causa deles.

44 Pois eu sou o Senhor, vosso Deus. Portanto sereis santificados e sereis santos, porquanto eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. Não devoreis contaminar as vossas almas com qualquer um dos répteis que rastejam sobre a terra.

45 Porque eu sou o Senhor, que vos tirou da terra do Egito a fim de ser o vosso Deus; e vós sereis santos, porquanto eu, o Senhor, sou santo.

46 Esta é a lei a respeito dos animais e das aves, a respeito de toda a criatura vivente que se desloca na água e de toda a criatura vivente que anda rastejando na terra,

47 a fim de distinguir entre o imundo e o limpo, e entre aqueles que são produtores de vida e podem ser consumidos e aqueles que são produtores de vida, todavia não podem ser consumidos.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 12

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Sempre que a mulher tiver concebido e nascer-lhe um menino, será imunda sete dias; será imunda de acordo com os dias de separação de seus costumes mensais.

3 No oitavo dia ela deverá circuncidar a carne do seu prepúcio.

4 Por trinta e três dias ela permanecerá em seu sangue impuro; não deverá tocar em nada que seja santificado, nem poderá entrar no santuário até que os dias de sua purificação tenham sido cumpridos.

5 Porém, se lhe tiver nascido uma menina, então será imunda duas vezes sete dias, de acordo com o tempo de seus costumes mensais; e por sessenta e seis dias ela permanecerá em seu sangue impuro.

6 Quando os dias da sua purificação tiverem sido cumpridos, por um filho ou por uma filha, trará um cordeiro de um ano, sem defeito, por um holocausto, e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, à porta do tabernáculo do Testemunho, para o sacerdote,

7 e ele deverá apresentar isso perante o Senhor. Então o sacerdote fará expiação por ela, e irá purgá-la da fonte do seu sangue. Esta é a lei para aquela que gera um macho ou uma fêmea.

8 Entretanto, se ela não puder pagar um cordeiro trará duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado. E o sacerdote fará expiação por ela, e será purificada.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 13

1 E o Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo:

2 Se alguém tiver na pele da sua carne uma mancha clara e brilhante, e parecer estar nela uma praga de lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

3 O sacerdote deverá examinar a praga na pele da sua carne. Se o pelo estiver nela alterado para branco, e a aparência da praga ser mais funda que a pele da carne, é praga de lepra. O sacerdote irá examiná-la e declará-lo impuro.

4 Se a mancha for brilhante e branca na pele da sua carne, contudo a aparência dela não estiver bem abaixo da pele, e o seu pelo não mudou-se para branco, porém estiver escuro, então, o sacerdote deverá isolar o que tem a praga por sete dias.

5 O sacerdote examinará a mancha no sétimo dia, e eis que se o lugar continuar a ser como era antes, se a mancha não se espalhou na pele, então o sacerdote deverá isolar o que tem a mancha pela segunda vez, por mais sete dias.

6 O sacerdote irá vê-lo, pela segunda vez, no sétimo dia; e eis que se a praga estiver escura e não tiver se espalhado na pele, o sacerdote o declarará limpo, pois é uma mancha simples. O homem lavará as suas vestes e será limpo.

7 Todavia, se a mancha brilhante tiver mudado e se espalhado na pele depois que o sacerdote o examinou com o propósito de purificá-lo, então ele aparecerá pela segunda vez ao sacerdote,

8 e o sacerdote o examinará; e eis que se a mancha tiver se estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo. É lepra.

9 Se um homem tiver uma praga de lepra, então ele virá ao sacerdote,

10 e o sacerdote o examinará. Eis que se for uma mancha branca na pele, e ela mudou o seu pelo para branco, e se houver alguma parte de carne exposta na ferida,

11 é uma lepra inveterada na pele da carne. O sacerdote o declarará imundo e o isolará, pois é imundo.

12 Se a lepra estiver aparecendo muito evidente na pele, cobrindo toda a pele do que a tem, desde a cabeça até os pés, onde quer que o sacerdote observe,

13 este o examinará e verá que a lepra tem coberto toda a pele da sua carne. Então o sacerdote o declarará limpo da praga, porquanto embranqueceu completamente. Ele está limpo.

14 Todavia, em qualquer dia em que a carne exposta aparecer ele deverá ser pronunciado impuro.

15 O sacerdote examinará a carne exposta, e a carne exposta comprovará que ele está impuro; porquanto isto é uma coisa imunda, é lepra.

16 Entretanto, se a carne exposta for restaurada e tornar-se branca, então ele virá ao sacerdote,

17 e este o examinará. Se a praga tornou-se branca, então o sacerdote declarará limpo o que a tem; ele está limpo.

18 Se a carne tiver se tornado uma úlcera na sua pele, porém estiver curada, 19 e aparecer no lugar da úlcera uma ferida branca, ou uma que pareça branca e brilhante, ou com aspecto de queimada, então ela deverá ser examinada pelo sacerdote.

20 Este a examinará, e eis que se a aparência dela estiver mais funda do que a pele e o seu pelo mudou-se para branco, então o sacerdote o declarará imundo, porquanto é lepra, a qual brotou numa úlcera.

21 Contudo, se o sacerdote olhar e eis que não há pelo branco nela, e ela não estiver abaixo da pele da carne, e for de cor escura, então o sacerdote deverá separá-lo por sete dias.

22 Se, então, de maneira evidente espalhar-se sobre a pele o sacerdote o declarará imundo: é uma praga de lepra, a qual brotou numa úlcera.

23 Porém, se a mancha brilhante permanecer em seu lugar e não se espalhar é a cicatriz da úlcera. O sacerdote o declarará limpo.

24 Se a carne aparecer na sua pele em um estado de inflamação que surge após uma queimadura, e a parte que está curada da inflamação aparecer, na pele, brilhante, clara e branca, mas avermelhada ou muito branca,

25 então o sacerdote deverá examiná-la. E eis que se o pelo branco se tiver mudado para uma cor brilhante, e a sua aparência estiver mais baixa do que a pele, é lepra que eclodiu na inflamação, e o sacerdote o declarará imundo. É uma praga de lepra.

26 Contudo, se o sacerdote procurar e ver que não existe no ponto brilhante qualquer cabelo branco, e se ele não estiver mais fundo do que a pele, parecendo escuro, então o sacerdote deverá separá-lo por sete dias.

27 O sacerdote o examinará no sétimo dia, e se a mancha estiver muito estendida na pele declará-lo-á imundo. É uma praga de lepra, a qual se manifestou na úlcera.

28 Se a mancha brilhante permanecer como era e não tiver se estendido na pele, todavia a ferida estiver escura, é uma cicatriz de inflamação e o sacerdote o declarará limpo, pois é a marca da inflamação.

29 Se um homem (ou uma mulher) tiver em si uma praga de lepra na sua cabeça, ou na barba,

30 o sacerdote examinará a praga, e eis que se ela aparentar estar sob a pele, havendo nela um cabelo amarelado fino, então o sacerdote o declarará imundo; é uma sarna, é lepra da cabeça ou da barba.

31 O sacerdote deverá ver a praga da sarna, e se ela aparentar não estar sob a pele, não havendo pelo amarelado nela, então separará aquele que tem a praga da sarna, por sete dias.

32 Ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga, e se a sarna não tiver se espalhado, não havendo nela nenhum cabelo amarelado e a aparência dela não aparentar ser como se houvesse um oco por baixo da pele,

33 então a pele deverá ser raspada. Todavia, a sarna não será raspada. E o sacerdote deverá separar a pessoa que tem a sarna pela segunda vez, por sete dias.

34 O sacerdote examinará a sarna no sétimo dia, e eis que se a sarna não tiver se espalhado na pele depois que o homem tiver sido raspado, e a aparência dela não aparentar ser como se houvesse um oco por baixo da pele, então o sacerdote o declarará limpo. Ele lavará as suas vestes e será limpo.

35 Mas se a sarna tiver, realmente, se espalhado na pele depois que ele foi purificado,

36 então o sacerdote o examinará. E eis que se a sarna estiver espalhada na pele o sacerdote não precisará examinar a respeito do pelo amarelo, por quanto ele está imundo.

37 Todavia, se a sarna permanecer nele, no mesmo lugar, e um pelo escuro tiver surgido na mesma, ela está curada. Ele está limpo, e o sacerdote o declarará limpo.

38 Se um homem ou mulher tiver na pele da sua carne manchas de uma brancura brilhante,

39 então o sacerdote o examinará, e eis que havendo pontos brilhantes, de uma brancura brilhante, na pele da sua carne, é uma vesícula que irrompeu nela; ele está limpo.

40 Se a cabeça de qualquer um tiver perdido o cabelo, ele só é calvo, está limpo.

41 Se a sua cabeça tiver perdido o cabelo na frente, ele só é calvo na testa; está limpo.

42 Mas se houver na calvície da sua cabeça, ou na calvície da sua testa, uma praga branca ou parecendo queimadura, é uma lepra em sua calvície da cabeça ou em sua calvície na testa.

43 Então o sacerdote o examinará. Se o surgimento da praga é de cor branca, ou parecendo queimadura, em sua calvície da cabeça ou da testa, como um aparecimento de lepra na pele da sua carne,

44 eis que ele é um homem leproso; o sacerdote o declarará imundo. Certamente, a sua praga está na cabeça.

45 Quanto ao leproso em quem estiver a praga, as suas vestes deverão ser soltas, a sua cabeça ficará descoberta e ele deverá trazer uma cobertura sobre a sua boca; e será considerado imundo.

46 Todos os dias em que a praga ficar sobre ele, sendo imundo, deverá ser considerado assim. Haverá de morar separadamente, e o seu local de permanência será fora do arraial.

47 Se uma peça de vestuário tiver nela a praga de lepra, seja numa veste de lã ou numa veste de linho,

48 quer na urdidura quer na trama, em fios de linho ou em fios de lã, ou numa pele, ou em qualquer obra de pele,

49 se a praga for esverdeada ou avermelhada na pele ou na veste, quer na urdidura quer na trama, ou em qualquer outro utensílio de pele, é praga de lepra, e deverá ser mostrada ao sacerdote.

50 O sacerdote examinará a praga, e isolará aquilo que a tem por sete dias.

51 Ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga, e se ela se espalhou na veste, quer na urdidura quer na trama, na pele e em tudo aquilo que utiliza peles na sua fabricação, a praga é lepra confirmada; a coisa é imunda.

52 Então ele queimarará a veste, seja ela na na urdidura ou na trama, em roupas de lã ou de linho, ou em qualquer utensílio de pele no qual esteja a praga, porquanto é uma lepra confirmada. Será queimada com fogo.

53 Porém, se o sacerdote examinar e a praga não se espalhou no vestuário, quer na urdidura quer na trama, ou em qualquer outro utensílio de pele,

54 então ele dará instruções, e alguém deverá lavar aquilo em que possa ter havido a praga. E o sacerdote o porá de lado, pela segunda vez, por sete dias.

55 Então o sacerdote o examinará, depois que a praga foi lavada, e se ela não mudou a sua aparência, ainda que não se tenha espalhado, é imundo, e será queimado com fogo. Está fixada na veste, quer na urdidura quer na trama.

56 Se o sacerdote examinar e o local estiver escuro, mesmo depois de ter sido lavado, deverá arrancá-lo do vestuário ou da pele, quer da urdidura quer da trama.

57 Mas se ainda aparecer na vestidura, quer na urdidura quer na trama, ou em qualquer coisa de pele, é uma lepra se espalhando. Aquilo em que a praga estiver será queimado com fogo.

58 A veste, seja a urdidura ou seja a trama, ou qualquer coisa de pele, que forem lavados e a praga afastar-se, deverão ser lavados novamente, e serão limpos.

59 Esta é a lei da praga da lepra em uma veste de lã ou de linho, quer na urdidura quer na trama, ou em qualquer artigo de pele, a fim de declará-lo limpo ou imundo.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 14

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Esta é a lei do leproso: em qualquer dia no qual ele tiver sido limpo, será levado ao sacerdote.

3 O sacerdote sairá para fora do acampamento e o examinará, e verá que a praga da lepra está removida do leproso.

4 Então o sacerdote dará instruções, e deverão tomar, para aquele que está limpo, duas aves vivas limpas, madeira de cedro, escarlate fiado e hissopo.

5 O sacerdote dará ordens, e matarão uma das aves num vaso de barro, sobre águas correntes.

6 Quanto à ave viva, ele a tomará; e tomará também a madeira de cedro, o escarlate fiado e o hissopo. E irá mergulhá-los, junto com a ave viva, no sangue da que foi morta em água corrente.

7 Espargirá isso sete vezes sobre aquele que foi purificado da lepra, e ele estará limpo; e soltará a ave viva no campo.

8 Então o homem que foi purificado lavará as suas vestes, raspará todo o seu cabelo, lavar-se-á na água e será limpo. Depois disso, ele entrará no acampamento; mas permanecerá fora de sua casa por sete dias.

9 E sucederá que no sétimo dia deverá raspar todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; todo o seu pelo ele raspará. E lavará as suas vestes e o seu corpo com água, e será limpo.

10 No oitavo dia tomará dois cordeiros sem mancha de um ano de idade, uma ovelha sem mancha de um ano de idade, três dízimas de flor de farinha amassada com azeite, para o sacrifício, e um cálice pequeno de azeite.

11 Então o sacerdote que faz a limpeza apresentará o homem sob purificação, e essas ofertas, diante do Senhor, à porta do tabernáculo do Testemunho.

12 O sacerdote tomará um cordeiro e apresentará uma oferta pela transgressão, com o cálice de azeite, pondo-os à parte como uma oferta especial, perante o Senhor.

13 Matarão o cordeiro no lugar em que sacrificam os holocaustos e as ofertas pelo pecado, nos lugares santos. Pois é um sacrifício pelo pecado. Tal como a oferta pela transgressão, ele pertence ao sacerdote, é santíssimo.

14 O sacerdote tomará do sangue da expiação da transgressão e o porá sobre a ponta da orelha direita da pessoa que está sendo limpa, sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

15 Tomará o cálice de azeite e derramá-lo-á sobre a sua própria mão esquerda.

16 Ele deverá mergulhar o dedo da sua mão direita em uma parte do azeite que está na sua mão esquerda, e espargirá com o dedo sete vezes perante o Senhor.

17 Do restante do azeite que está em sua mão o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que está sendo limpo, sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre o dedo grande do seu pé direito, no lugar do sangue pela expiação da transgressão.

18 E o que ainda restar do azeite que está na mão do sacerdote ele porá sobre a cabeça do que está sendo purificado. Assim o sacerdote fará expiação por ele, perante o Senhor.

19 Então o sacerdote sacrificará o sacrifício de expiação do pecado, fazendo expiação para a pessoa sob purificação, a fim de purificá-la de seu pecado. E, depois, o sacerdote matará o holocausto.

20 E o sacerdote oferecerá o holocausto e o sacrifício no altar, diante do Senhor. Assim o sacerdote fará expiação por ele, que será limpo.

21 Contudo, se for pobre e não puder pagar muito tomará um cordeiro por sua transgressão, para uma oferta separada, a fim de fazer propiciação por ele, um décimo de flor de farinha amassada com azeite para sacrifício, um cálice de azeite,

22 e duas rolas ou dois pombinhos, conforme puder pagar. Um será para a expiação do pecado, e o outro para um holocausto.

23 Deverá levá-los, no oitavo dia, a fim de purificar-se, ao sacerdote, à porta do tabernáculo do Testemunho, perante o Senhor.

24 O sacerdote tomará o cordeiro da expiação da transgressão e o cálice de azeite, e pô-los-á como uma oferta apresentada diante do Senhor.

25 Então ele matará o cordeiro da oferta pela transgressão. O sacerdote tomará do sangue da expiação da transgressão e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que está sob a purificação, sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre o dedo grande do seu pé direito.

26 O sacerdote derramará, do azeite, na sua própria mão esquerda;

27 e espargirá com o dedo da mão direita um pouco do azeite que está na sua mão esquerda sete vezes, perante o Senhor.

28 E o sacerdote porá do azeite que está na sua mão sobre a ponta da orelha direita daquele que está sob purificação, sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre o dedo grande do seu pé direito, no lugar do sangue da expiação da transgressão.

29 O que restar do azeite que está na mão do sacerdote ele porá sobre a cabeça daquele que está sendo purificado; e o sacerdote fará expiação por ele, perante o Senhor.

30 E oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, como puder pagar,

31 um para oferta pelo pecado e o outro para um holocausto, com a oferta de cereais. Desta forma, o sacerdote fará expiação diante do Senhor por aquele que está sob a purificação.

32 Esta é a lei para aquele em quem estiver a praga da lepra, e que não puder pagar as ofertas para a sua purificação.

33 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:

34 Quando acontecer de entrardes na terra dos cananeus, a qual vos dou em possessão, e eu puser a praga da lepra nas casas da terra de vossa possessão,

35 o dono da casa virá e informará ao sacerdote, dizendo: Tenho visto, na casa, algo como se fosse uma praga.

36 Então o sacerdote dará instruções para retirar os móveis da casa, antes que ele venha para examinar a praga; e, assim, nenhuma das coisas na casa tornar-se-á imunda. Depois disto, o sacerdote deverá entrar para examinar a casa.

37 Ele olhará para a praga, e eis que se ela estiver nas paredes da casa, enxergará nelas cavidades esverdeadas ou avermelhadas, cuja aparência estará abaixo da superfície das paredes.

38 Então o sacerdote sairá da casa pela sua porta, e a isolará a por sete dias.

39 E deverá retornar no sétimo dia para ver a casa. E eis que se a praga não se espalhou nas suas paredes,

40 então o sacerdote dará ordens, e deverão retirar as pedras em que a praga estiver e lançá-las fora da cidade, num lugar imundo.

41 Deverão, ainda, raspar a casa por dentro, ao seu redor, e derramar o pó que houverem raspado fora da cidade, num lugar imundo.

42 Tomarão outras pedras raspadas e colocá-las-ão no lugar das primeiras pedras. E deverão tomar outra argamassa, e rebocar a casa.

43 Porém, se a praga retornar, brotando novamente da casa depois de se terem tirado as pedras, depois que a casa tiver sido raspada e rebocada,

44 então o sacerdote deverá entrar e ver que a praga se espalhou na casa. É uma lepra confirmada na casa; ela é imunda.

45 Deverão deitar abaixo a casa com a sua madeira e as suas pedras, e carregarão toda a argamassa para fora da cidade, para um lugar imundo.

46 Aquele que entrar na casa a qualquer momento, durante a sua separação, será imundo até a tarde,

47 aquele que dormir nela lavará as suas vestes e será imundo até a tarde, e aquele que comer na casa lavará as suas vestes e será imundo até a tarde.

48 Todavia, se acontecer de o sacerdote chegar e entrar na casa, e olhar, e eis que a praga não está espalhada nela depois que foi rebocada, então, o sacerdote declarará a casa limpa, pois a sua praga está curada.

49 Ele tomará, para purificar a casa, duas aves limpas, pau de cedro, escarlate fiado e hissopo.

50 Deverá matar uma das aves num vaso de barro, sobre águas correntes.

51 Tomará o pau de cedro, o escarlate fiado, o hissopo e a ave viva, e irá mergulhá-los no sangue da ave morta sobre águas correntes. E, com isto, espargirá a casa sete vezes.

52 Purificará a casa com o sangue da ave, com a água corrente, com a ave viva, com o pau de cedro, com o hissopo e com o escarlate fiado.

53 Então ele deixará a ave viva ir para fora da cidade, para o campo, e fará expiação pela casa; e ela será limpa.

54 Esta é a lei relativa à cada praga de lepra e sarna.

55 Da lepra das vestes, da casa,
56 da ferida, da mancha clara e da brilhante,
57 e para declarar em que dia algo está imundo, e em que dia deverá estar purificado. Esta é a lei da lepra.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 15

- 1 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:
- 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer homem que tiver um fluxo saíndo de seu corpo, tal fluxo é imundo.
- 3 E esta é a lei da sua impureza: aquele que tem uma emissão em seu corpo, esta é a sua imundícia nele por causa do fluxo, através da qual seu corpo é afetado por ele. Todos os dias da emissão do seu corpo, pela qual este é afetado com o fluxo, esta é a sua imundícia.
- 4 Toda cama na qual aquele que tem o fluxo vier a deitar-se será imunda, e todos os lugares nos quais vier a se sentar serão imundos.
- 5 O homem que tocar a sua cama lavará as suas vestes e se banhará em água, e será imundo até a tarde.
- 6 O que se senta no banco em que aquele que tem o fluxo se houver sentado lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até a tarde.
- 7 Aquele que tocar a pele do que tem o fluxo lavará as suas vestes e se banhará em água, e será imundo até a tarde.
- 8 Se aquele que tem o fluxo cuspir no que estiver limpo este deverá lavar as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até a tarde.
- 9 A sela de um jumento na qual o homem com o fluxo tiver montado será imunda até a tarde.
- 10 Todo aquele que tocar tudo aquilo que tiver estado debaixo dele será imundo até a tarde, e quem os levantar lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até a tarde.
- 11 Quem quer que tocar aquele que tem o fluxo, não tendo lavado as mãos em água, lavará as suas vestes, banhará o seu corpo na água, e será imundo até a tarde.
- 12 O vaso de barro em que aquele que tem o fluxo vier a tocar será quebrado. Entretanto, um vaso de madeira deverá ser lavado com água, e será limpo.

13 Se aquele que tem o fluxo vier a ser limpo dele, então, ele irá contar para si sete dias, para a sua purificação. E lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e será limpo.

14 Ao oitavo dia tomará para si duas rolas, ou dois pombinhos, e os levará diante do Senhor às portas do tabernáculo do Testemunho; e os entregará ao sacerdote.

15 O sacerdote oferecerá um deles para oferta pelo pecado, e o outro para um holocausto. Assim, o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor, pela sua emissão.

16 O homem cuja semente de cópula acontecer de sair dele deverá, em seguida, lavar o seu corpo inteiro, e será imundo até a tarde.

17 Toda vestidura e toda pele em que estiver a semente de cópula deverá ser lavada com água, e será imunda até a tarde.

18 Qualquer mulher, se um homem se deitar com ela havendo semente de cópula, ambos deverão banhar-se em água e serão imundos até a tarde.

19 A mulher que tiver um fluxo de sangue, enquanto o fluxo permanecer em seu corpo, estará sete dias em sua separação; e qualquer um que nela tocar será imundo até a tarde.

20 Qualquer coisa sobre a qual ela se deitar no seu período de separação será imunda, e tudo aquilo em que ela vier a sentar-se em cima será imundo.

21 Qualquer um que tocar na sua cama lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em água, e será imundo até a tarde.

22 Todo aquele que tocar em qualquer coisa na qual ela vier a sentar-se lavará as suas vestes, banhar-se-á em água, e será imundo até a tarde.

23 Seja enquanto ela estiver em sua cama, ou em um assento sobre o qual acontecer de sentar-se sobre ele, quando isto a tocar será imundo até a tarde.

24 Se alguém se deitar com ela e a sua imundícia ficar sobre ele, imundo será por sete dias, e toda a cama sobre a qual ele tiver deitado será imunda.

25 Se a mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias, não no tempo da sua separação, e se o sangue também fluir após a sua separação, todos os dias do fluxo da sua imundícia serão como nos dias da sua separação: ela será imunda.

26 Toda a cama na qual ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo servilhe-á como a cama da sua separação, e todo assento no qual ela se sentar será imundo de acordo com a impureza da sua separação.

27 Todo aquele que o tocar será imundo; lavará as suas vestes, banhará o seu corpo na água e será imundo até a tarde.

28 Porém, se ela ficar limpa do seu fluxo, então, contará para si sete dias, e, depois, será considerada limpa.

29 No oitavo dia tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote, à porta do tabernáculo do Testemunho.

30 O sacerdote oferecerá um deles para oferta pelo pecado, e o outro como um holocausto; e o sacerdote fará expiação por ela diante do Senhor, por seu fluxo imundo.

31 Vós alertareis os filhos de Israel para terem cuidado das suas imundícias, para que não venham a morrer por sua impureza, em poluírem o meu tabernáculo que está no meio deles.

32 Esta é a lei do homem que tem um fluxo, e daquele que expele uma semente de cópula, de modo que venha a estar poluído por causa disto;

33 esta é a lei para aquela que tem o fluxo de sangue, em sua separação, assim como para aquele que tem uma emissão de sêmen, quando estiver nele o seu fluxo. É uma lei para o macho e para a fêmea, e para todo homem que se tiver deitado com aquela que estiver separada.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 16

1 O Senhor falou com Moisés, depois que os dois filhos de Arão morreram ao trazerem fogo estranho perante o Senhor; pois assim eles morreram.

2 E o Senhor disse a Moisés: Fala com Arão, teu irmão, não lhe permitindo entrar, a todo tempo, no santo lugar, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca do testemunho; e, assim, ele não morrerá. Porquanto eu irei aparecer em uma nuvem sobre o propiciatório.

3 Desta forma Arão entrará no santuário: com um novilho do rebanho para oferta pelo pecado, e com um carneiro para holocausto.

4 Ele vestirá a túnica de linho consagrada e trará sobre a sua carne os calções de linho; cingir-se-á com um cinto de linho, e colocará o gorro, também de linho. Estas são as vestes sagradas. Ele lavará todo o seu corpo em água, e depois deverá vesti-las.

5 Tomará, da congregação dos filhos de Israel, dois bodes para oferta pelo pecado e um cordeiro para holocausto.

6 Arão fará chegar o novilho para a sua própria oferta pelo pecado, fazendo expiação por si e pela sua casa.

7 Tomará, então, os dois bodes e colocá-los-á diante do Senhor à porta do tabernáculo do Testemunho.

8 Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma para o Senhor, e a outra para o bode expiatório.

9 Apresentará Arão o bode sobre o qual a sorte para o Senhor caiu, oferecendo-o como uma oferta pelo pecado.

10 Contudo, o bode sobre o qual a sorte do bode expiatório caiu ele deverá apresentar vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, de modo a afastá-lo como um bode expiatório, enviando-o para o deserto.

11 Então Arão fará chegar o novilho que é somente para o seu pecado e da sua casa, e fará expiação por si e pela sua casa; e matará o novilho para a sua oferta pelo pecado.

12 Tomará do incensário cheio de brasas de fogo do altar que está perante o Senhor, enchendo as suas mãos com incenso composto fino, e o trará para dentro do véu.

13 Porá o incenso sobre o fogo, perante o Senhor, e a fumaça dele cobrirá o propiciatório sobre as tábuas do Testemunho. Deste modo, ele não morrerá.

14 Tomará, depois disso, do sangue do novilho e o espargirá com o dedo sobre o propiciatório, ao lado oriental. Diante do propiciatório espargirá sete vezes do sangue, com o seu dedo.

15 E imolará o bode da oferta pelo pecado, que é para o povo, perante o Senhor, trazendo o sangue para dentro do véu. Deverá fazer com o seu sangue como fez com o sangue do bezerro, espargindo-o no propiciatório, diante dele.

16 E fará expiação pelo santuário, pelas imundícias dos filhos de Israel e pelas suas ofensas a respeito de todos os seus pecados. Deste modo ele fará para o tabernáculo do Testemunho, o qual está entre eles, no meio das suas impurezas.

17 Não haverá homem algum no tabernáculo do Testemunho quando ele entrar para fazer expiação no santo lugar, e até que tenha saído. Fará expiação por si e pela sua casa, e por toda a congregação dos filhos de Israel.

18 Depois disto, sairá para o altar que está perante o Senhor e fará expiação sobre ele. Tomará do sangue do bezerro e do sangue do bode e o colocará sobre as pontas do altar, em redor.

19 Espargirá do sangue sete vezes sobre ele com o seu dedo e o purificará, santificando-o das imundícias dos filhos de Israel.

20 E terminará de fazer a expiação pelo santuário e pelo tabernáculo do Testemunho, e também pelo altar. Então ele deverá fazer uma purificação pelos sacerdotes, trazendo o bode vivo.

21 Arão porá as mãos sobre a cabeça do bode vivo e declarará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas injustiças e os seus pecados; e os depositará sobre a cabeça do bode vivo, enviando-o, pela mão de um homem preparado, para o deserto.

22 O bode levará as suas iniquidades com ele para uma terra deserta. Assim, Arão mandará embora o bode, para o deserto.

23 Então Arão entrará no tabernáculo do Testemunho e tirará a veste de linho que tinha colocado quando entrou no santo lugar, e a deixará lá.

24 Banhará o seu corpo em água, num lugar santo, vestirá a sua veste e sairá; e oferecerá o holocausto para si e o holocausto do povo, fazendo expiação por si, pela sua casa e pelo povo, assim como pelos sacerdotes.

25 E oferecerá a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar.

26 Também aquele que conduz o bode que foi separado para ser solto lavará as suas vestes e banhará o seu corpo na água; e, depois, entrará no acampamento.

27 O novilho para oferta pelo pecado e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no lugar santo, deverão eles levar para fora do acampamento e queimá-los com fogo, assim como as suas peles, a sua carne e os seus excrementos.

28 Aquele que os queimar lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em água; e, depois, entrará no acampamento.

29 Este será um estatuto perpétuo para vós. No sétimo mês, no décimo dia do mês, humilhareis as vossas almas e não fareis nenhuma obra, tanto o nativo como o estrangeiro que habita no meio de vós,

30 pois neste dia ele fará expiação por vós, para purificar-vos de todos os vossos pecados, diante do Senhor, e sereis purificados.

31 Este será para vós o sábado santíssimo, um descanso solene, e humilhareis as vossas almas. É uma lei perpétua.

32 O sacerdote a quem deverão ungir fará expiação, assim como quem quer que seja consagrado para exercer o sacerdócio depois de seu pai. Ele deverá colocar a roupa de linho, a veste sagrada,

33 e fará expiação pelo lugar santíssimo e pelo tabernáculo do Testemunho. Também fará expiação pelo altar e pelos sacerdotes, e, igualmente, a fará por toda a congregação.

34 Isto vos será por estatuto perpétuo, a fim de fazer expiação pelos filhos de Israel, por todos os seus pecados. Deverá ser feito uma vez no ano, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 17

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Fala a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos prosélitos que habitam entre vós, que matar um novilho, uma ovelha ou uma cabra no acampamento, ou que o matar fora do acampamento,

4 não o trazendo para a porta do tabernáculo do Testemunho a fim de sacrificá-lo como um holocausto ou oferta pacífica ao Senhor, para ser aceitável como um aroma agradável; todo aquele que matá-lo fora e não o trouxer à porta da tabernáculo do Testemunho a fim de oferecê-lo como uma oferta ao Senhor, diante do tabernáculo do Senhor, o sangue deverá ser imputado a esse homem, pois sangue ele derramou. Essa alma será extirpada do seu povo.

5 Que os filhos de Israel ofereçam os seus sacrifícios, tudo o que vierem a matar nos campos, trazendo-os para o Senhor às portas do tabernáculo do Testemunho, para o sacerdote. E deverão sacrificá-los como uma oferta de paz ao Senhor.

6 O sacerdote derramará o sangue sobre o altar em redor, perante o Senhor, às portas do tabernáculo do Testemunho, e oferecerá a gordura por aroma agradável ao Senhor.

7 Deste modo, eles cessarão de oferecer os seus sacrifícios aos deuses vãos, atrás dos quais andam, prostituindo-se. Será este um estatuto perpétuo, nas vossas gerações.

8 Dize-lhes: Qualquer que seja o homem, dos filhos de Israel ou dos filhos dos prosélitos que habitam entre vós, que vier a oferecer um holocausto, ou sacrifício,

9 não o trazendo à porta do tabernáculo do Testemunho como um sacrifício ao Senhor, tal homem deverá ser extirpado de seu povo;

10 e qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos prosélitos que habitam entre vós, que vier a comer qualquer sangue, porei a minha face contra aquela alma que se alimenta do sangue, e irei extirpá-la de seu povo.

11 Porque a vida de toda carne é o seu sangue, e eu o tenho dado a vós sobre o altar para fazer expiação por vossas almas; porquanto o sangue fará expiação pela alma.

12 Portanto, disse eu aos filhos de Israel: Nenhuma alma no meio de vós comerá sangue, e o prosélito que habita entre vós não deverá, também, comer sangue.

13 Qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos prosélitos que habitam no meio de vós, que apanhar um animal de caça, besta ou ave, o qual é para ser comido, deverá derramar o seu sangue e cobri-lo com pó.

14 Pois a vida de toda carne é o seu sangue, e eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de qualquer carne, pois a vida de toda carne é o seu sangue; todo aquele que o comer deverá ser eliminado.

15 Qualquer alma que comer aquilo que tiver morrido por si, ou que for tomado de animais, quer dentre os nativos ou dentre os prosélitos, lavará as suas vestes e se banhará em água, e será imundo até a tarde; e, então, estará limpo.

16 Porém, se não lavar as suas vestes e não banhar o seu corpo em água ele deverá levar a sua iniquidade.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 18

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o Senhor, vosso Deus.

3 Não devereis agir de acordo com os costumes do Egito, no qual habitáveis; e de acordo com os costumes da terra de Canaã, na qual eu vos introduzo, também não devereis agir. Não andareis nos seus estatutos.

4 Guardareis os meus juízos, mantereis as minhas ordenanças, e neles andareis. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

5 Guardareis todas as minhas ordenanças e todos os meus juízos, e os cumplireis; os quais, se um homem cumpri-los, deverá viver por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

6 Nenhum homem se aproximará de algum de seus parentes para lhe descobrir a nudez. Eu sou o Senhor.

7 Não descobrirás a nudez de teu pai ou a nudez de tua mãe, pois ela é tua mãe. Não descobrirás a sua nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai, porquanto é a nudez de teu pai.

9 A nudez da tua irmã, por teu pai ou por tua mãe, nascida em casa ou no estrangeiro, a sua nudez não descobrirás.

10 A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não deverás descobrir, porquanto é a tua nudez.

11 Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, pois ela é tua irmã, filha do mesmo pai. Não descobrirás a sua nudez.

12 Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai, pois ela é parenta do teu pai.

13 Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois ela é parenta da tua mãe.

14 Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai, não terás relações com sua esposa, pois ela é tua parenta.

15 Não descobrirás a nudez de tua nora, porquanto ela é a mulher de teu filho. Não descobrirás a sua nudez.

16 Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão: é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e a de sua filha não descobrirás; a filha de seu filho ou a filha de sua filha não tomarás para lhe descobrir a nudez, pois elas são parentas tuas. Isto é impiedade.

18 Não tomarás uma mulher em adição a sua irmã, como uma rival, descobrindo a sua nudez junto com a dela, enquanto ainda estiver viva.

19 Não terás relações com uma mulher sob a separação da sua imundícia, a fim de lhe descobrir a nudez.

20 Não te relacionarás com a mulher do teu próximo, contaminando-te com ela.

21 Não darás da tua semente para servir à uma potestade; não profanarás o meu santo nome, pois eu sou o Senhor.

22 Não te deitarás com um homem como se fosse com mulher, pois isto é uma abominação.

23 Não te deitarás com um quadrúpede a fim de copular com ele, para poluir-te com ele, nem uma mulher colocar-se-á diante de qualquer quadrúpede para relacionar-se com ele, pois isto é uma abominação.

24 Não vos contamineis com nenhuma dessas coisas, porquanto em todas elas estas nações se têm contaminado, as quais eu expulso de diante de vós;

25 pois a terra está contaminada, e eu tenho retribuído a sua injustiça neles, por causa disto. E desta forma a terra é prejudicada, com os que habitam nela.

26 Guardareis todos os meus estatutos e todas as minhas ordenanças, e não fareis nenhuma dessas abominações, nem o nativo nem o estrangeiro que se une a vós,

27 porquanto todas estas abominações os homens desta terra fizeram, os quais haviam antes de vós, e desta forma a terra foi contaminada;

28 a fim de que a terra não seja contaminada convosco quando a poluirdes, como foi pelas nações que havia antes de vós.

29 Porquanto, qualquer que fizer alguma destas abominações as almas que as fizerem serão eliminadas de entre o seu povo.

30 Vós, porém, guardareis as minhas ordenanças a fim de que não venhais a persistir em qualquer uma destas práticas abomináveis que aconteceram antes de vosso tempo. E não sereis contaminados por elas, porque eu sou o Senhor, vosso Deus.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 19

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Fala a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.

3 Que cada um de vós reverencie a seu pai e a sua mãe, e guarde, também, os meus sábados. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

4 Não ireis seguir os ídolos, nem fareis para vós deuses de fundição. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

5 Se quiserdes sacrificar uma oferta de paz ao Senhor, oferecê-la-eis aceitável de vós.

6 Em qualquer dia em que a sacrificardes deverá ser comida, e também no dia seguinte; e se algo dela restar até o terceiro dia, haverá de ser completamente queimado com fogo.

7 Entretanto, se ela for, de qualquer maneira, consumida no terceiro dia é imprópria para o sacrifício, não será aceita.

8 Aquele que a comer levará a sua iniquidade, porquanto profanou as coisas sagradas do Senhor; e as almas que a comerem deverão ser eliminadas do seu povo.

9 Quando fizeres a colheita da tua terra não deverás completar com exatidão a colheita do teu campo. Não recolherás o que cair enquanto estiveres colhendo.

10 Não exagerarás na colheita da tua vinha nem recolherás as uvas restantes dela; deixá-las-ás para o pobre e o estrangeiro. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

11 Vós não furtareis, não mentireis, nem alguém proferirá um falso testemunho, como informante, contra o seu vizinho.

12 Não devereis jurar injustamente pelo meu nome; e, assim, não profanareis o santo nome de vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

13 Não ferirás o teu próximo nem o roubarás; o salário do teu trabalhador permanecerá contigo até pela manhã.

14 Não insultarás o surdo nem colocarás uma pedra de tropeço no caminho do cego, mas temerás o Senhor, teu Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

15 Não agirás injustamente no julgamento; não favorecerás a pessoa do pobre nem admirarás a pessoa do poderoso. Com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás dolosamente entre o teu povo; não te levantarás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

17 Não odiarás a teu irmão em teu coração. Admoestarás energicamente o teu próximo, e, assim, não terás pecado por sua causa.

18 A tua mão não deverá vingar a ti mesmo. Tu não ficarás irado com os filhos do teu povo, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

19 Guardareis a minha lei: não deixarás o teu gado cruzar-se com um de tipo diferente, não semearás a tua vinha com sementes diversas e não colocarás sobre ti uma roupa mista, tecida com dois materiais.

20 Se qualquer um deitar-se com uma mulher, e acontecer de ela ser uma serva mantida por um homem, a qual não tiver sido resgatada, e a sua liberdade não lhe foi concedida, serão ambos visitados com castigo. Entretanto, não deverão morrer, porquanto ela não foi posta em liberdade.

21 Ele trará, por sua transgressão, ao Senhor, à porta do tabernáculo do Testemunho, um carneiro para expiação de culpa.

22 O sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da expiação da transgressão, diante do Senhor, pelo pecado no qual pecou; e o pecado no qual pecou ser-lhe-á perdoado.

23 Quando entrardes na terra que o Senhor vosso Deus vos dá e plantardes nela árvores frutíferas, então devereis expurgar a sua imundícia. Seu fruto será, durante três anos, impuro para vós; não deverá ser comido.

24 No quarto ano todo o seu fruto será santo, um motivo de louvor ao Senhor.

25 No quinto ano vós comereis do seu fruto, porquanto a sua produção é um acréscimo para vós. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

26 Não comereis nas montanhas, e não usareis de augúrios nem de adivinhação através da inspeção de aves.

27 Não fareis um corte redondo no cabelo da vossa cabeça, e não desfigurareis a vossa barba.

28 Não fareis cortes em vossos corpos por um cadáver, nem inscrevereis em vossos corpos quaisquer letras. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

29 Não profanarás tua filha para prostituí-la, e assim a terra não se prostituirá; pois a terra ficaria cheia de iniquidade.

30 Guardareis os meus sábados e tereis reverência aos meus santuários. Eu sou o Senhor.

31 Vós não procurareis aqueles que têm neles espíritos adivinhadores, nem vos juntareis aos encantadores, a fim de poluir-se com eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

32 Levantar-te-ás diante das cãs e honrarás a face do homem velho, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

33 Se acontecer de vir para o meio de vós um estranho, na vossa terra, não devereis afligi-lo.

34 O estrangeiro que chegar até vós deverá ser entre vós como os nativos. Tu o amarás como a ti mesmo, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

35 Não agireis injustamente em juízo, nem nas medidas, nos pesos e nas balanças.

36 Deverá haver entre vós balanças justas e pesos justos, e medida para líquidos justa. Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Guardareis todas as minhas leis e todas as minhas ordenanças, e as cumplireis. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 20

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Assim dirás aos filhos de Israel: Se houver alguém dos filhos de Israel, ou daqueles que se tornaram prosélitos em Israel, que vier a dar da sua semente para uma potestade, que ele seja, certamente, condenado a morte; o povo que estiver na terra deverá apedrejá-lo.

3 Eu porei a minha face contra aquele homem e o extirparei do seu povo, porque deu da sua descendência a uma potestade a fim de contaminar o meu santuário e profanar o nome dos que me são consagrados.

4 Entretanto, se os nativos da terra, de qualquer maneira, não levarem em consideração o homem, o qual tiver dado da sua descendência a uma potestade, para condená-lo à morte,

5 então eu porei a minha face contra aquele homem e contra a sua família, e irei destrui-lo e a todos os que forem de uma mesma mente com ele, de forma que venham a prostituir-se com ele indo após as potestades de seu povo.

6 Qualquer alma que seguir aqueles que têm em si espíritos adivinhadores ou encantadores, a fim de se prostituir indo após eles, eu porei a minha face contra aquela alma e irei eliminá-la de entre o seu povo.

7 Vós sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.

8 Guardareis as minhas ordenanças e as cumprireis; eu sou o Senhor que vos santifica.

9 Todo homem que falar mal de seu pai ou de sua mãe, que ele morra. Tem, ele, falado mal de seu pai ou de sua mãe? Deverá ser considerado culpado.

10 Seja qual for o homem que vier a cometer adultério com a esposa de um outro homem, quem quer que vier a cometer adultério com a esposa de seu vizinho, que eles morram, o adúltero e a adúltera.

11 Se alguém se deitar com a mulher de seu pai terá descoberto a nudez de seu pai; que ambos morram, são culpados.

12 Se alguém se deitar com a sua nora, que sejam condenados à morte por terem forjado impiedade; eles são culpados.

13 Todo aquele que se deitar com um outro homem como com mulher, têm ambos cometido abominação; que morram, pois são culpados.

14 Todo aquele que toma uma mulher e a sua mãe, iniqüidade é; deverão queimá-los com fogo. Assim, não haverá injustiça entre vós.

15 Aquele que se deitar com um animal, que ele morra; e matareis também o animal.

16 A mulher que se aproximar de qualquer animal, de modo a se ajuntar com ele, vós matareis a mulher e o animal; que ambos morram, são culpados.

17 Todo aquele que tomar a sua irmã por parte de seu pai ou de sua mãe, enxergando a nudez dela, e ela a sua nudez, isto é uma vergonha; deverão ser eliminados diante dos filhos de seu povo. Ele terá descoberto a nudez de sua irmã, e deverão levar seus pecados.

18 Qualquer homem que se deitar com uma mulher que esteja separada por causa de um fluxo, descobrindo a sua nudez, ele revelou a sua fonte e ela descobriu o fluxo do seu sangue; deverão ser, ambos, eliminados dentre a sua geração.

19 Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai, ou a da irmã de tua mãe; pois tal homem tem descoberto a nudez de uma parenta próxima. Eles levarão o seu pecado.

20 Todo aquele que se deitar com a sua parenta terá descoberto a nudez de uma parentada sua; morrerão sem filhos.

21 Quem quer que tomar a mulher de seu irmão isto é imundícia, pois terá descoberto a nudez de seu irmão; morrerão sem filhos.

22 Vós guardareis todas as minhas ordenanças e os meus juízos; cumprí-los-eis, e a terra não será prejudicada convosco, a terra para a qual eu vos conduzo, a fim de habitardes sobre ela.

23 Não andareis nos costumes das nações que eu expulso de diante de vós, porquanto fizeram todas estas coisas, e os abominei.

24 Porquanto, eu vos disse: Herdareis a sua terra, e dá-la-ei a vós como uma possessão; uma terra que, verdadeiramente, mana leite e mel. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos separei de todos os povos.

25 Ireis fazer uma distinção entre os animais limpos e os animais imundos, e entre as aves puras e as impuras; e não deveis contaminar as vossas almas com gado, com pássaros ou com qualquer réptil da terra, o qual tenho separado de vós em razão da sua imundícia.

26 Sereis santos para mim, porque eu, o Senhor vosso Deus, que vos separei de todas as nações a fim de me pertencerdes, sou santo.

27 E quanto a qualquer homem ou mulher em quem deva haver um espírito de adivinhação, ou seja um encantador, que eles morram. Vós os apedrejareis. São culpados.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 21

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dir-lhes-ás que não deverão contaminar-se, no meio de seu povo, pelos mortos;

2 contudo, poderão chorar por um parente que lhes é muito próximo, por um pai ou uma mãe, por filhos ou filhas, por um irmão

3 ou por uma irmã virgem que está junto deles, a qual não está desposada com um homem. Por esses poderá contaminar-se.

4 Ele não deverá contaminar-se, sem mais nem menos, entre o seu povo, para se profanar.

5 Não deverão raspar as suas cabeças pelo morto, fazendo uma calvície na parte superior. Não deverão raspar a sua barba, nem farão cortes em sua carne.

6 Santos serão para o seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus. Porquanto oferecem o sacrifício do Senhor como as oferendas de seu Deus, e serão santos.

7 Eles não deverão tomar uma mulher que é prostituta e está profanada, ou uma que seja repudiada de seu marido; porque ele é santo ao Senhor seu Deus.

8 Tu o santificarás. Ele oferece as ofertas do Senhor, vossa Deus; será santo, porque eu, o Senhor que os santifica, sou santo.

9 Se a filha de um sacerdote se profanar para prostituir-se, ela estará profanando o nome de seu pai. Será queimada com fogo.

10 O sacerdote que é chefe de seus irmãos, o óleo da unção tendo sido derramado sobre a sua cabeça, e havendo sido consagrado para vestir as vestes sagradas, não deverá retirar a mitra da sua cabeça e não rasgará as suas vestes;

11 não se chegará a cadáver algum nem se contaminará por seu pai ou sua mãe.

12 Ele não sairá do santuário nem profanará o santuário do seu Deus, porquanto o óleo santo da unção de Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.

13 Tomará, por mulher, uma virgem de sua própria tribo,

14 mas a viúva, ou aquela que é mandada embora ou está profanada, ou uma prostituta, a estas ele não tomará; deverá ter, porém, uma esposa virgem da sua própria tribo.

15 Ele não profanará a sua descendência entre o seu povo. Eu sou o Senhor, que o santifica.

16 E o Senhor falou mais a Moisés, dizendo:

17 Dize a Arão: Qualquer homem da tua tribo, nas vossas gerações, que tiver um defeito, não deverá se aproximar para oferecer as ofertas de seu Deus.

18 Ninguém que tenha um defeito em si mesmo deverá aproximar-se. Um homem coxo, cego, com o nariz desfigurado ou com as orelhas cortadas;

19 um homem que tenha uma mão quebrada ou um pé quebrado,

20 ou que seja corcunda, ou de olhos baços, ou que tenha perdido as suas pestanas; ou um homem que tenha uma úlcera maligna, ou um eczema, ou que tenha perdido um testículo;

21 qualquer um que seja da semente de Arão, o sacerdote, e que tiver um defeito, não se aproximará para oferecer sacrifícios ao teu Deus, porquanto há nele um defeito. Ele não se aproximará para oferecer os dons de Deus.

22 As ofertas de Deus são santíssimas, e ele comerá das coisas sagradas;

23 tão somente, não deverá aproximar-se do véu, e não se chegará ao altar, pois tem um defeito. Não profanará o santuário do seu Deus. Porque eu sou o Senhor, que os santifico.

24 E Moisés falou a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 22

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão e a seus filhos para que eles tenham cuidado a respeito de todas as coisas sagradas dos filhos de Israel, a fim de que não venham a profanar o meu santo nome em qualquer uma das coisas que consagrarem para mim. Eu sou o Senhor.

3 Dize-lhes: Todo homem, nas vossas gerações, quem quer que seja de toda a vossa descendência, que vier a se aproximar das coisas sagradas, quaisquer que os filhos de Israel devam consagrar ao Senhor, enquanto a sua imundície estiver sobre ele, aquela alma será eliminada de diante de mim. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

4 Qualquer homem da descendência de Arão, o sacerdote, que tiver uma lepra ou um fluxo não comerá das coisas sagradas até que seja purificado. Aquele que tocar em qualquer impureza de um cadáver, ou em homem cuja semente de cópula tiver saído dele,

5 ou quem quer que tocar em algum réptil imundo, o qual irá contaminá-lo, ou que tocar em um homem o qual deverá contaminá-lo por causa de todas as suas impurezas,

6 qualquer alma que os tocar será imunda até a tarde, e não deverá comer das coisas sagradas a menos que banhe o seu corpo em água,

7 e quando o sol já tiver descido, então ele estará limpo e deverá comer de todas as coisas santas; por quanto são o seu pão.

8 Ele não deverá comer o que morre por si só, ou o que é tomado de animais, de modo que venha a ser poluído por eles. Eu sou o Senhor.

9 Deverão eles guardar os meus estatutos, para que não levem iniquidade por causa deles e morram por isto, se os profanarem. Eu sou o Senhor Deus que os santifica.

10 Nenhum estranho comerá das coisas sagradas. Alguém que se hospeda com um sacerdote, ou um jornaleiro, não comerá das coisas sagradas.

11 Entretanto, se o sacerdote tiver uma alma comprada por dinheiro, ela deverá comer do seu pão; e os que são nascidos em sua casa, eles também comerão do seu pão.

12 Se a filha de um sacerdote casar-se com um estranho, ela não comerá da oferta do santuário.

13 Todavia, se a filha do sacerdote vier a tornar-se viúva ou repudiada, e não tiver filhos, deverá voltar para a casa de seu pai, como na sua mocidade. Ela comerá do pão de seu pai, mas nenhum estranho comerá dele.

14 O homem que na sua ignorância comer das coisas sagradas deverá acrescentar-lhe a quinta parte, e dar a coisa sagrada para o sacerdote.

15 Eles não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, as quais oferecerem ao Senhor,

16 pois, deste modo, trariam para si a iniquidade da transgressão, em comerem das coisas sagradas; porque eu sou o Senhor, que os santifica.

17 E o Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

18 Fala a Arão e a seus filhos, e a toda a congregação de Israel, e dize-lhes: Qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que habitam entre eles em Israel, que vier a oferecer as suas ofertas de acordo com toda a sua confissão e com toda a sua escolha, de tudo o que eles trouxerem para o Senhor na forma de holocaustos,

19 as suas ofertas espontâneas deverão ser de machos sem defeito do rebanho de gado vacum, das ovelhas ou das cabras.

20 Eles não deverão trazer para o Senhor nada que tenha um defeito, por quanto isto não será aceitável de vós.

21 Qualquer homem que vier a oferecer uma oferta de paz ao Senhor cumprindo um voto, ou à maneira de oferta espontânea, ou de uma oferta em suas festas, dos rebanhos de gado vacum ou das ovelhas, deverá esta ser sem defeito a fim de que seja aceita; não deverá haver nela nenhum defeito.

22 Aquele que é cego ou aleijado, ou que tem a sua língua cortada, ou que está afligido com verrugas, ou que tem uma úlcera maligna, ou vesículas malignas, desses eles não deverão oferecer ao Senhor, nem tampouco poreis qualquer oferta deles como uma oferta queimada sobre o altar do Senhor.

23 Um novilho ou uma ovelha com as orelhas cortadas, ou que tenha perdido o seu rabo, deverás matá-lo para ti; todavia, eles não serão aceitos como um voto teu.

24 Aquele que tem os testículos quebrados, esmagados, arrancados ou mutilados, tu não os oferecerás ao Senhor, nem tampouco sacrificá-los-ás na tua terra.

25 Não ireis oferecer as oferendas de vosso Deus, de todas estas coisas, pela mão de um estranho, por quanto há nelas corrupção, há nelas um defeito. Estas tais não serão aceitas de vós.

26 Disse mais o Senhor a Moisés:

27 Quanto a um bezerro, a uma ovelha ou a uma cabra, quando nascer ficará sete dias com a sua mãe. Porém, do oitavo dia em diante eles serão aceitos como sacrifício, em holocausto ao Senhor.

28 Uma vaca ou uma ovelha, tanto ela como a sua cria, não matareis em um mesmo dia.

29 Se vierdes a oferecer um sacrifício, um voto de júbilo ao Senhor, oferecê-lo-eis de modo a ser aceito de vós.

30 No mesmo dia será comido, não deixareis da sua carne até o amanhecer. Eu sou o Senhor.

31 Guardareis os meus mandamentos e os cumprireis.

32 Não profanareis o nome do Santo, e serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o Senhor que vos santifico,

33 que vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 23

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As festas do Senhor, as quais havereis de chamar convocações santas, estas são as minhas festas.

3 Seis dias farás as tuas obras, mas no sétimo dia é o sábado, um descanso, uma santa convocação ao Senhor. Não farás nele trabalho algum, é o sábado do Senhor em todas as tuas habitações.

4 E estas são as solenidades do Senhor, as santas convocações que havereis de convocar em suas estações:

5 No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, é a Páscoa do Senhor,

6 e aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Ázimos do Senhor; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia deverá haver uma santa convocação para vós. Não fareis nele nenhum trabalho servil.

8 Havereis de oferecer holocaustos ao Senhor por sete dias, e ao sétimo dia haverá uma santa convocação para vós; não fareis nele nenhum trabalho servil.

9 Disse mais o Senhor a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos dou e colherdes os frutos dela, então trareis um molho, os primeiros frutos de sua colheita, para o sacerdote,

11 o qual erguerá o molho perante o Senhor, a fim de que seja aceito por vós. No dia seguinte ao primeiro dia o sacerdote deverá erguê-lo.

12 Havereis de oferecer, no dia em que trouxerdes o molho, um cordeiro sem defeito, de um ano de idade, por holocausto ao Senhor,

13 e a sua oferta de manjares: duas décimas porções de flor de farinha misturada com azeite. É um sacrifício ao Senhor, um aroma agradável ao Senhor. E a sua oferta de bebida, que será a quarta parte de um him de vinho.

14 Não comereis o pão, ou o cereal novo tostado, até este mesmo dia, até que ofereçais sacrifícios ao vosso Deus. É um estatuto perpétuo nas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 Contareis para vós mesmos, a partir do dia seguinte ao sábado, desde o dia em que haveis de oferecer o molho da oferta alcada, sete semanas inteiras;

16 até o dia seguinte após a última semana deveveis contar cinquenta dias, e trareis uma nova oferta de manjares ao Senhor.

17 Trareis pães, de vossas habitações, como oferta alçada: dois pães, os quais serão de duas porções de uma décima parte de flor de farinha. Deverão eles ser cozidos com fermento, trazidos dos primeiros frutos para o Senhor.

18 E trareis, com os pães, sete cordeiros sem defeito de um ano de idade, um novilho do rebanho e dois carneiros sem defeito. Serão eles para um holocausto ao Senhor. As suas ofertas de manjares e as suas libações deverão ser um sacrifício, um aroma agradável ao Senhor.

19 Também sacrificareis um bode para uma oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano de idade para uma oferta pacífica, com os pães das primícias.

20 O sacerdote deverá apresentá-los junto com os pães das primícias, como uma oferta diante do Senhor, com os dois cordeiros; eles serão consagrados ao Senhor; pois eles pertencerão ao sacerdote que os apresenta.

21 E fareis, no mesmo dia, uma convocação. Será ele santo para vós, não fareis nele nenhum trabalho servil. Esta é uma ordenança perpétua nas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

22 Quando fizerdes a colheita da vossa terra não ireis colher o restante dos cantos do vosso campo, quando o ceifardes, e não recolhereis o que cair do que estiverdes colhendo; vós o deixareis para os pobres e os estrangeiros. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

23 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

24 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis um descanso, um memorial com trombetas. Será ele para vós uma santa convocação.

25 Não fareis nele nenhum trabalho servil, e havereis de oferecer um holocausto ao Senhor.

27 Também, no dia dez deste sétimo mês é o dia da Expiação, e deverá ser uma santa convocação para vós. Humilhareis as vossas almas e oferecereis um holocausto ao Senhor.

28 Não fareis nenhum trabalho nesse mesmo dia. É, esse, um dia de expiação para vós, a fim de fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus.

29 Toda alma que não se humilhar nesse dia será extirpada do seu povo, 30 e toda alma que trabalhar nesse dia, aquela alma será eliminada do meio do seu povo.

31 Não fareis nele nenhum tipo de trabalho. É um estatuto perpétuo nas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

32 Será um sábado santo para vós, e humilhareis as vossas almas a partir do nono dia do mês. De entardecer a entardecer guardareis os vossos sábados.

33 Disse mais o Senhor a Moisés:

34 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Aos quinze dias deste sétimo mês haverá a Festa dos Tabernáculos, por sete dias, para o Senhor.

35 No primeiro dia deverá haver uma santa convocação; não fareis nele nem um trabalho servil.

36 Por sete dias ofereceréis holocaustos ao Senhor, e no dia oitavo deverá haver uma santa convocação para vós. E ofereceréis holocaustos ao Senhor. É esse um tempo de descanso, não fareis nele nenhum trabalho servil.

37 Estas são as solenidades do Senhor, que havereis de chamar santas convocações, para oferecerdes ofertas queimadas ao Senhor; os holocaustos e as suas ofertas de manjares, e também as suas libações. A de cada dia em seu próprio dia,

38 além dos sábados do Senhor e das vossas ofertas, além de todos os vossos votos e de vossas ofertas espontâneas, as quais haveis de dar ao Senhor.

39 Portanto, aos quinze dias deste mês sétimo, quando tiverdes completamente recolhido os frutos da terra, deveis celebrar uma festa ao Senhor por sete dias. No primeiro dia haverá um descanso, e no oitavo dia, igualmente, um descanso.

40 No primeiro dia deveis apanhar frutos de árvores de boa aparência, folhas de palmeiras, ramos de árvores espessas e de salgueiros, e ramos de vimes do riacho, para alegrar-vos perante o Senhor vosso Deus, por sete dias no ano.

41 É este um estatuto perpétuo nas vossas gerações, a cada ano. No sétimo mês deveis cumprí-lo.

42 Sete dias havereis de habitar em tendas. Todos os nativos em Israel habitarão em tendas,

43 a fim de que a vossa posteridade possa saber que eu fiz com que os filhos de Israel habitassem em tendas quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

44 E relatou Moisés as solenidades do Senhor aos filhos de Israel.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 24

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, e que eles te tragam azeite de oliva puro batido, para a luz, a fim de queimar-se uma lâmpada, continuamente.

3 Fora do véu do tabernáculo do Testemunho Arão e seus filhos deverão fazê-la queimar, desde a tarde até a manhã, diante do Senhor, continuamente, por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

4 Fareis queimar as lâmpadas do candelabro de ouro puro diante do Senhor, até o dia seguinte.

5 Tomareis flor de farinha, e fareis dela doze pães. Cada pão será de dois décimos.

6 Apresentá-los-eis em duas fileiras, cada fileira com seis pães, sobre a mesa de ouro puro, perante o Senhor.

7 Havereis de colocar em cada fileira incenso puro e sal. Estes vos serão como pães para um memorial estabelecido perante o Senhor.

8 No dia de sábado deverão ser colocados diante do Senhor, continuamente, perante os filhos de Israel, por aliança perpétua.

9 Serão de Arão e de seus filhos, e comê-los-ão no santo lugar; porquanto esta é a sua porção santíssima das ofertas feitas ao Senhor, um estatuto perpétuo.

10 E eis que saiu o filho de uma mulher israelita, o qual era filho de um homem egípcio, dentre os filhos de Israel. E lutaram no campo o filho da mulher israelita e um homem de Israel.

11 O filho da mulher israelita falou o Nome, e o maldiisse. Então eles o trouxeram a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E meteram-no em prisão, a fim de julgá-lo de acordo com o comando do Senhor.

13 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

14 Trazei o que amaldiçoou para fora do acampamento, e todos os que o ouviram porão as mãos sobre a sua cabeça; e toda a congregação o apedrejará.

15 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que amaldiçoar a Deus levará o seu pecado.

16 Aquele que nomeia o nome do Senhor, que ele morra; que toda a congregação de Israel o apedreje. Estrangeiro ou nativo, seja eliminado por nomenear o nome do Senhor.

17 Aquele que ferir a um homem e ele morrer deverá, também, morrer.

18 Aquele que ferir a um animal e ele morrer, deverá entregar vida por vida.
19 E todo aquele que causar um defeito em seu próximo, como ele fez ao outro assim será feito para si mesmo, em retribuição:
20 contusão por contusão, olho por olho, dente por dente. Da maneira que qualquer um vier a causar defeito em um homem, assim lhe será feito.
21 Aquele que ferir um homem e ele vier a morrer, deverá também morrer.
22 Haverá um só julgamento para o estrangeiro e para o nativo, porquanto eu sou o Senhor, vosso Deus.
23 Então Moisés falou aos filhos de Israel, e trouxeram o que tinha blasfemado para fora do acampamento, e o apedrejaram. Fizeram, os filhos de Israel, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 25

1 O Senhor falou a Moisés no monte Sinai, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que vos dou, então, a terra, a qual eu vos dou, deverá descansar nos seus sábados ao Senhor.
3 Seis anos semearás o teu campo, seis anos podarás a tua videira e recolherás os seus frutos.
4 Porém, no sétimo ano haverá um sábado, um descanso para a terra, um sábado ao Senhor. Nele não semearás o teu campo, e não podarás a tua videira;
5 não segarás o produto espontâneo do teu campo e não recolherás integralmente as uvas que houveres dedicado. Deverá, este, ser um ano de descanso para a terra.
6 Nos sábados da terra haverá comida para ti, para o teu servo e para a tua serva, para o teu jornaleiro e para o estrangeiro que habita no meio de ti;
7 ao teu gado e às bestas selvagens que estão na tua terra deverão todos os seus frutos servirem para alimento.
8 Contarás para ti sete anos sabáticos, sete vezes sete anos, os quais serão para ti sete semanas de anos, quarenta e nove anos.
9 No sétimo mês, no décimo dia do mês, anunciaréis com o som de uma trombeta, em toda a vossa terra; no dia da expiação fareis um anúncio com a trombeta em toda a vossa terra.
10 Vós santificareis o ano, o quinquagésimo ano, anunciando uma remissão sobre a terra para todos os que nela habitam; será esse um ano de remissão,

um jubileu para vós. Cada um deverá retirar-se para a sua possessão; e voltareis, cada um, à sua própria família.

11 Este será um jubileu de remissão. Será este, para vós, o quinquagésimo ano. Vós não semeareis nem ceifareis o produto que vem de si mesmo da terra, nem recolhereis os seus frutos dedicados,

12 por quanto é um jubileu de remissão, o qual deverá ser sagrado para vós. E comereis os seus frutos diretamente dos campos.

13 No ano da remissão deste jubileu deverá voltar, cada um, à sua possessão.

14 Se venderes um bem ao teu próximo, ou se comprares algo dele, que nenhum homem o prima ao seu próximo:

15 de acordo com o número de anos decorridos após o jubileu deverás comprar de teu próximo, e de acordo com o número de anos das messes ele deverá vender para ti.

16 Conforme possa haver um maior número de anos ele deverá aumentar o valor de sua posse, e conforme possa haver um menor número de anos deverá diminuir o valor dela; pois de acordo com o número de suas messes, assim ele deverá vender para ti.

17 Que nenhum homem o prima ao seu próximo. E temerás ao Senhor, teu Deus. Eu sou o Senhor, teu Deus.

18 Guardareis todas as minhas ordenanças e todos os meus juízos, observá-los-eis e os mantereis, e habitareis em segurança na terra.

19 Então a terra dará o seu fruto e comereis a fartar, e habitareis em segurança na mesma.

20 Todavia, se vós disserdes: Que comeremos no sétimo ano, uma vez que não iremos semear nem ajuntaremos nossos frutos?

21 Eu vos enviarei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá os seus frutos bastante para três anos.

22 Semeareis no oitavo ano, e comerciis dos frutos antigos até o nono ano; até que seus frutos venham havereis de comer os frutos antigos, do ano anterior.

23 A terra não deverá ser vendida permanentemente, pois ela me pertence; por quanto sois estrangeiros e peregrinos diante de mim.

24 Em todas as terras de vossa possessão deveréis permitir resgates para a terra.

25 Se teu irmão que está no meio de ti vier a empobrecer, havendo ele vendido parte de sua possessão, e seu parente que lhe está próximo vier, deverá este, então, resgatar a possessão que seu irmão vendeu.

26 Porém, se não tiver parente próximo, entretanto prosperar com a sua própria mão, conseguindo dinheiro suficiente para o seu resgate,

27 então ele deverá calcular desde o ano da sua venda e dará o que é devido ao homem a quem vendeu; e deverá retornar à sua possessão.

28 Entretanto, se a sua mão não prosperou o suficiente de modo que possa lhe restaurar o dinheiro, então aquele que comprou os bens deverá mantê-los até o sexto ano da remissão; e sairá na remissão. E o proprietário retornará à sua possessão.

29 Se alguém vender uma casa habitada, a qual se encontra em uma cidade murada, então poderá haver o resgate da mesma até que o seu tempo seja cumprido; e o seu tempo de resgate deverá ser de um ano completo.

30 Porém, não tendo sido resgatada até haver cumprido seu tempo de um ano completo, a casa que está na cidade murada, certamente, será confirmada àquele que a comprou pelas suas gerações, e não deverá sair do seu poder na remissão.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor deverão ser consideradas como os campos da terra. Elas serão sempre redimíveis, e deverão ser devolvidas na remissão.

32 Contudo, com respeito às cidades dos levitas, as casas das cidades na sua possessão serão sempre redimíveis aos levitas.

33 Se qualquer um vier a adquirir uma casa de levitas, então a venda das casas de sua possessão sairá de seu poder na remissão; pois as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel,

34 e as terras separadas para as suas cidades não serão vendidas, porquanto isto lhes é possessão perpétua.

35 Se teu irmão que está contigo tornar-se pobre, não tendo recursos, tu o ajudarás como a um estrangeiro e peregrino, e teu irmão viverá contigo.

36 Não receberás dele juros nem ganho, mas terás temor do teu Deus. Eu sou o Senhor. E teu irmão viverá contigo.

37 Não lhe emprestarás dinheiro a juros, nem emprestarás dos teus víveres a ele para ser devolvido com juros.

38 Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito para dar-vos a terra de Canaã e para ser o vosso Deus.

39 Se teu irmão, que está no meio de ti, empobrecer-se e vier a ser vendido para ti, ele não deverá servir-te com a servidão de um escravo.

40 Estará contigo como um jornaleiro ou estrangeiro. Deverá trabalhar para ti até o ano de remissão,

41 e sairá na remissão, e os seus filhos com ele, indo para a sua família; deverá apressar-se de volta ao seu patrimônio.

42 Porquanto são meus servos, os quais tirei da terra do Egito; tais pessoas não deverão ser vendidas como um servo comum.

43 Não o oprimirás com trabalho, mas temerás o Senhor, teu Deus.

44 Seja qual for o número de homens e mulheres que adquirires, das nações que estão ao redor de ti, deles comprarás servos e servas.

45 Dos filhos dos estrangeiros que estão entre vós, destes devereis comprar, e de seus relacionados, todos os que acontecerem de estar em vossas terras. Que estes sejam uma possessão para vós.

46 Distribui-los-eis aos vossos filhos depois de vós, e eles serão para vós bens permanentes, para sempre. Entretanto, a respeito de vossos irmãos, os filhos de Israel, ninguém deverá oprimir o seu irmão com trabalho.

47 Se um estrangeiro ou peregrino no meio de ti enriquecer, e teu irmão que estiver em dificuldade vier a ser vendido para o estrangeiro ou para o peregrino que está contigo, ou para alguém da linhagem de um prosélito,

48 depois que for vendido para o estrangeiro ainda haverá resgate para ele. Um de seus irmãos deverá resgatá-lo.

49 Um irmão de seu pai, ou um filho do irmão de seu pai, deverá resgatá-lo; ou um de seus parentes próximos, de sua tribo, o redimirá. E se ele vier a ser rico e se redimir a si mesmo,

50 então deverá ele calcular com o seu comprador desde o ano em que se vendeu a ele até o ano da remissão, e o dinheiro da sua compra irá ser como o de um jornaleiro, o qual deveria ter estado com ele de ano para ano.

51 Se a alguém ainda faltar um grande número de anos, de acordo com esses ele pagará o seu resgate, de acordo com o dinheiro com que foi comprado;

52 e se tão somente um pouco de tempo ainda restar para o ano da remissão, então ele deverá contar-lhe de acordo com os tais anos, e pagará o seu resgate.

53 Como um jornaleiro estará com ele, de ano para ano. E não será oprimido com trabalho, diante de ti.

54 Contudo, se ele não pagar o seu resgate dessa forma deverá sair no ano de sua remissão, e os seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel são meus servos; são meus serviçais, os quais eu tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 26

1 Não fareis para vós mesmos deuses, obras de mãos humanas, ou esculpidos; pilar não levantareis para vós, nem vos poreis uma pedra como objeto em vossa terra, para adorá-la. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados, e aos meus santuários tereis reverência. Eu sou o Senhor.

3 Se andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos, cumprindo-os,

4 então eu vos darei as chuvas a seu tempo, a terra produzirá a sua messe e as árvores do campo darão os seus frutos.

5 O vosso tempo de debulhar deverá ultrapassar a vindima, e a vossa vindima ultrapassará o tempo de semear; e comereis o vosso pão a fartar. Haveréis de habitar em segurança na vossa terra,

6 e a guerra não deverá passar por ela. Eu darei a paz em vossa terra. Dormireis e não haverá quem vos faça sentir medo. Eu destruirei as feras da vossa terra.

7 Perseguirei os vossos inimigos, e eles cairão diante de vós pela espada.

8 Cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dezenas de milhares; e os vossos inimigos cairão diante de vós pela espada.

9 Olharei para vós, e vos aumentarei e multiplicarei; e confirmarei a minha aliança convosco.

10 Comereis o que é antigo e o que é muito antigo, e tirareis o que está velho a fim de abrir espaço para o novo.

11 Estabelecerei o meu pacto no meio de vós, e a minha alma não vos aborrecerá.

12 Eu irei andar no meio de vós, serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo.

13 Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, onde éreis escravos. Quebrei o timão do vosso jugo e vos fiz sair, abertamente.

14 Todavia, se não quiserdes me ouvir nem obedecer a esses meus preceitos,

15 contudo os desobedecerdes, e a vossa alma vier a detestar os meus juízos, de maneira que não ireis guardar todos os meus mandamentos, quebrando o meu pacto,

16 então eu assim vos farei: irei trazer sobre vós a perplexidade e a coceira, a febre que faz com que os vossos olhos se apaguem e a doença que consome as vossas vidas. Semeareis as vossas sementes em vão, pois os vossos inimigos as comerão.

17 Porei a minha face contra vós, e caireis diante de vossos inimigos; os que vos odeiam irão perseguir-vos, e fugireis ninguém vos perseguiendo.

18 Porém, se ainda assim vos recusardes a me dar ouvidos, então, irei castigar-vos, ainda, até sete vezes mais por vossos pecados,

19 e quebrarei a altivez do vosso orgulho. Farei de ferro o céu, e a terra como se fosse de bronze.

20 A vossa força será em vão, pois a terra não dará a sua semente, e as árvores do campo não deverão produzir os seus frutos.

21 Se, após isso, deverdes ainda andar perversamente, não estando dispostos a obedecer-me, eu irei trazer sobre vós mais sete pragas, de acordo com os vossos pecados.

22 Enviarei sobre vós as feras da terra e elas vos devorarão e consumirão o vosso gado, fazendo-vos poucos em número; e os vossos caminhos se tornarão desertos.

23 Contudo se, após isso, não vos corrigirdes, porém andardes perversamente diante de mim,

24 também eu andarei contrariamente para convosco, com furor, e vos ferirei sete vezes mais pelos vossos pecados.

25 Trarei sobre vós a espada vingadora, por causa da minha aliança, e fugireis para as vossas cidades em busca de refúgio. Então eu mandarei a morte ao vosso encontro, e sereis entregues nas mãos de vossos inimigos.

26 Quando eu afligir-vos com a fome de pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e deverão entregá-lo por peso. Havereis de comer, mas não ficareis satisfeitos.

27 E se ainda, depois disso, não me obedecerdes, mas andardes perversamente diante de mim,

28 então andarei contrariamente para convosco, com furor, e irei castigar-vos sete vezes mais, de acordo com os vossos pecados.

29 Comereis a carne de vossos filhos e comereis a carne de vossas filhas.

30 Farei desolados os vossos pilares, e destruirei totalmente as imagens de madeira que foram feitas com as vossas mãos. Colocarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos ídolos, e a minha alma vos aborrecerá.

31 Deixarei as vossas cidades abandonadas, farei desolados os vossos santuários, e não irei sentir o cheiro de vossos sacrifícios.

32 Porei a vossa terra em desolação, e os vossos inimigos que nela habitarem se espantarão.

33 Eu vos espalharei entre as nações, e a espada virá sobre vós e vos consumirá; a vossa terra será assolada e as vossas cidades desertas.

34 Então a terra gozará os seus sábados, em todos os dias da sua desolação. Estareis na terra de vossos inimigos, e a terra deverá guardar os seus sábados. A terra gozará os seus sábados,

35 e os guardará em todos os dias da sua desolação, os quais não foram guardados nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 Para aqueles que forem deixados de vós irei trazer covardia ao seu coração, na terra dos seus inimigos. O som de uma folha sendo movida os perseguirá, e fugirão como quem foge da guerra. Deverão cair quando ninguém os estiver perseguinto.

37 O irmão irá, como na guerra, desconsiderar o seu irmão, quando não há quem persiga; e não sereis capazes de resistir aos vossos inimigos.

38 Pereceréis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará.

39 Aqueles que forem deixados de vós definhão, por causa de vossos pecados; na terra dos seus inimigos serão consumidos.

40 Depois disso, eles irão confessar os seus pecados e os pecados de seus pais, nos quais transgrediram e me negligenciaram, e nos quais andaram perversamente diante de mim.

41 Andarei junto deles com uma mente contrária, com furor, e irei destruirlos na terra dos seus inimigos. Então o seu coração incircunciso se envergonhará, e, em seguida, eles deverão aceitar a punição de seus pecados.

42 E eu me lembrarei do pacto de Jacó e do pacto de Isaque, e do pacto de Abraão eu me lembrarei. Lembrar-me-ei da terra,

43 e a terra será abandonada por eles. Então a terra gozará os seus sábados, quando for por eles abandonada. E deverão aceitar o castigo das suas iniquidades, porquanto negligenciaram os meus juízos, e em sua alma detestaram as minhas ordenanças.

44 Contudo, nem mesmo assim, enquanto eles estiverem na terra de seus inimigos, eu os menosprezarei, nem os detestarei de modo a consumi-los, para quebrar o meu pacto com eles; pois eu sou o Senhor seu Deus.

45 Lembrar-me-ei de seu pacto anterior, quando os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, à vista das nações, para ser o seu Deus. Eu sou o Senhor.

46 Estes são os juízos, as ordenanças e a lei que o Senhor estabeleceu entre ele e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

LEVÍTICO - CAPÍTULO 27

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que votar um voto, conforme a avaliação de sua alma, para o Senhor,

3 a avaliação de um homem, de vinte até sessenta anos de idade, será o seu valor de cinquenta didracmas de prata, de acordo com o padrão do santuário;

4 e a avaliação de uma mulher será de trinta didracmas.

5 Porém se for de cinco até vinte anos de idade, a avaliação de um homem será de vinte didracmas, e a de uma mulher de dez didracmas.

6 A partir de um mês até cinco anos de idade a avaliação de um homem será de cinco didracmas, e a de uma mulher de três didracmas de prata.

7 Se for de sessenta anos de idade para cima, para um homem, a sua avaliação deverá ser de quinze didracmas de prata, e para uma mulher de dez didracmas.

8 Sendo o homem demasiado pobre para a avaliação, deverá comparecer perante o sacerdote, e o sacerdote o avaliará; de acordo com aquilo que o homem votante puder pagar, o sacerdote o avaliará.

9 Se algo do gado estiver sendo oferecido como uma oferenda ao Senhor, quem quer que oferecer algo assim para o Senhor, isso será santo.

10 Ele não deverá trocar um bom por um ruim, ou um ruim por um bom; todavia, se ele realmente trocá-lo, uma besta por outra besta, tanto aquele como o seu substituto deverão ser santos.

11 Se for algum animal imundo, dos quais nenhum é oferecido como uma oferta ao Senhor, ele apresentará o animal diante do sacerdote,

12 e o sacerdote fará uma avaliação entre o bom e o ruim; e, da maneira como o sacerdote o avaliar, assim será.

13 Se ele, de alguma forma, o resgatar, acrescentar-lhe-á a quinta parte de seu valor.

14 Qualquer homem que consagrará a sua casa para ser santa ao Senhor, o sacerdote fará uma avaliação dela entre o bom e o ruim. Conforme o sacerdote a avaliar, assim será.

15 Se aquele que a santificou quiser resgatá-la deverá acrescentar a quinta parte do dinheiro da avaliação, e será sua.

16 Se um homem consagrará ao Senhor uma parte do campo de sua posse-
são, então a avaliação será de acordo com a sua semente, cinquenta didrac-
mas de prata para um ômer de cevada.

17 Se ele santificar o seu campo desde o ano de remissão, deverá estar de
acordo com a sua avaliação,

18 e se ele santificar o seu campo após a remissão, o sacerdote calcular-lhe-á
o dinheiro para os restantes anos até o próximo ano de remissão, e isso
deverá ser deduzido, como um equivalente, do seu valor total.

19 Se aquele que santificou o seu campo o quiser redimir, deverá acrescentar
ao valor a quinta parte do dinheiro, e ele será seu.

20 Se ele não resgatar o campo, mas vendê-lo a outro homem, não poderá
resgatá-lo mais, depois disso.

21 Todavia o campo será santificado ao Senhor após a remissão, como terra
consagrada; e o sacerdote deverá ter a posse dela.

22 Se ele vier a consagrará ao Senhor um campo que comprou, o qual não é
o campo de sua possessão,

23 o sacerdote calcular-lhe-á o valor total desde o ano de remissão, e ele
deverá pagar o seu valor, nesse dia, como santificado ao Senhor;

24 todavia, no ano da remissão o terreno deverá ser restaurado para o ho-
mem de quem o outro o comprou, para aquele de quem era a posse da terra.

25 Cada avaliação deverá ser feita com pesos consagrados. A didracma será
de vinte óboli.

26 Todos os primogênitos, os quais vierem a ser produzidos entre os teus
animais, deverão ser do Senhor; nenhum homem poderá santificá-los. Seja
novilho ou ovelha, é do Senhor.

27 Se ele vier a resgatar um animal impuro de acordo com a sua avaliação,
então acrescentará a quinta parte a ela, e será seu. Porém, se não o redimir
deverá ser vendido de acordo com a sua avaliação.

28 Toda a coisa dedicada que um homem vier a dedicar ao Senhor, de tudo o que ele tem, seja homem ou animal, ou do campo da sua possessão, a essa não poderá vender nem resgatar; toda coisa dedicada será santíssima ao Senhor.

29 O que vier a ser dedicado dos homens não deverá ser resgatado, porém, certamente, será morto.

30 Todas as dízimas da terra, tanto dos cereais como dos frutos das árvores, são do Senhor; santos são ao Senhor.

31 Se um homem vier a resgatar, de qualquer forma, a sua dízima, acrescentará a quinta parte a ela, e será sua.

32 Com respeito a toda a dízima de bois e de ovelhas, e de tudo o que puder ser numerado debaixo da vara do pastor, a décima parte será santa ao Senhor.

33 Tu não trocarás um bom por um ruim; contudo, se vieres a trocá-lo, o seu equivalente também será santo; não será resgatado.

34 Estes são os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai.

[Ver mapa](#)
[ROTA DO ÉXODO](#)

NÚMEROS [ÍNDICE](#)

O livro de Números foi escrito por Moisés durante a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã, entre 1447 e 1407 AC aproximadamente. O título hebraico do livro significa “no deserto”. “Números” refere-se ao comando de Deus a Moisés para contar todos os israelenses do sexo masculino com idade acima de 20 anos. Seus acontecimentos mais significativos são a peregrinação de Israel no deserto e a sua preparação para a entrada em Canaã.

NÚMEROS - CAPÍTULO 1

1 O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, no tabernáculo do Testemunho, no primeiro dia do segundo mês e no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:

2 Faz a soma de toda a congregação de Israel, de acordo com as suas famílias, segundo as casas das famílias de seus pais, conforme o seu número e pelos seus nomes, cabeça por cabeça, de cada homem.

3 De vinte anos para cima, todo aquele que sai nos exércitos de Israel, faz a contagem deles, segundo os seus exércitos. Tu e Arão, fazei a sua contagem.

4 Convosco deverá estar cada um dos chefes, de acordo com as suas tribos; deverão estar de acordo com as casas das suas famílias.

5 E estes são os nomes dos homens que deverão estar presentes convosco: da tribo de Rúben, Elisur, o filho de Sedeur;

6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

7 de Judá, Naasson, filho de Aminadabe;

8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar;

9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

10 Dos filhos de José, de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

12 De Dã, Aieser, filho de Amisadai;

13 De Aser, Pagiél, filho de Ocrã;

14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15 De Naftali, Aira filho de Enã.

16 Estes eram os homens famosos da congregação, os chefes das tribos, de acordo com as suas famílias; são estes os cabeças dos milhares de Israel.

17 Então Moisés e Arão tomaram estes homens, os quais foram chamados pelo nome,

18 e reuniram toda a congregação no primeiro dia do mês, no segundo ano; e registraram-nos de acordo com a sua linhagem, pelas suas famílias, segundo o número de seus nomes, de vinte anos para cima. Todos os homens, de acordo com o seu número.

19 Conforme o Senhor ordenara a Moisés, assim eles foram contados no deserto do Sinai.

20 Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo

com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, eram todos os do sexo masculino, de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército; 21 e a numeração deles, da tribo de Rúben, foi de quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Para os filhos de Simeão, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

23 a numeração deles, da tribo de Simeão, foi de cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Para os filhos de Gade, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

25 a numeração deles, da tribo de Gade, foi de quarenta e cinco mil e seis-centos e cinquenta.

26 Para os filhos de Judá, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

27 a numeração deles, da tribo de Judá, foi de setenta e quatro mil e seis-centos.

28 Para os filhos de Issacar, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

29 a numeração deles, da tribo de Issacar, foi de cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Para os filhos de Zebulom, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

31 a numeração deles, da tribo de Zebulom, foi de cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Para os filhos de José, os filhos de Efraim, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o

número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

33 a numeração deles, da tribo de Efraim, foi de quarenta mil e quinhentos.

34 Para os filhos de Manassés, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

35 a numeração deles, da tribo de Manassés, foi de trinta e dois mil e duzentos.

36 Para os filhos de Benjamim, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

37 a numeração deles, da tribo de Benjamim, foi de trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Para os filhos de Dã, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

39 a numeração deles, da tribo de Dã, foi de sessenta e dois mil e setecentos.

40 Para os filhos de Aser, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

41 a numeração deles, da tribo de Aser, foi de quarenta e um mil e quinhentos.

42 Para os filhos de Naftali, de acordo com as suas famílias e com as suas divisões, segundo as casas de suas famílias, de acordo com o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos para cima, cada um que saía com o exército,

43 a numeração deles, da tribo de Naftali, foi de cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Esta é a contagem que Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, doze homens, conduziram. Havia um homem para cada tribo. Estavam, eles, de acordo com as tribos das casas de seus pais.

45 Toda a numeração dos filhos de Israel, com seu exército, de vinte anos para cima, cada um que saía para colocar-se em ordem de batalha em Israel,
46 chegou a seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

47 Todavia os levitas, de acordo com a tribo de seus pais, não foram contados entre os filhos de Israel.

48 Pois o Senhor falou a Moisés, dizendo:

49 Eis que não reunirás a tribo de Levi, e não tomarás o seu número no meio dos filhos de Israel.

50 Colocarás os levitas sobre o tabernáculo do Testemunho, sobre os seus utensílios e sobre todas as coisas que estão nele. Deverão prestar o serviço do mesmo, e acamparão ao redor do tabernáculo.

51 Na remoção do tabernáculo os levitas o desmontarão, e na sua fixação eles o armarão. O estranho que dele se aproximar deverá morrer.

52 Os filhos de Israel acamparão cada um por sua ordem, e cada um segundo a sua companhia, junto com o seu exército.

53 Porém, quanto aos levitas, que eles se acampem ao redor do tabernáculo do Testemunho, diante do Senhor; e, deste modo, não haverá pecado entre os filhos de Israel. E os levitas deverão manter a guarda do tabernáculo do Testemunho.

54 Então os filhos de Israel fizeram conforme a tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés e a Arão; assim eles fizeram.

[Ver gráfico](#)

ORDEM DOS ACAMPAMENTOS DE ISRAEL

NÚMEROS - CAPÍTULO 2

1 O Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo-lhes:

2 Que os filhos de Israel se acampem de frente uns para os outros, cada um mantendo o seu próprio posto, de acordo com os seus estandartes, conforme as casas de suas famílias. Os filhos de Israel se acamparão ao redor do tabernáculo do Testemunho.

3 Aqueles que se acampam primeiro, para o oriente, deverão ser da ordem do acampamento de Judá, com o seu exército; e o príncipe dos filhos de Judá será Naasson, filho de Aminadabe.

4 Seus exércitos, que foram contados, eram de setenta e quatro mil e seiscentos.

5 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Issacar; e o príncipe dos filhos de Issacar será Natanael, filho de Zuar.

6 Seus exércitos, que foram contados, eram de cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Zebulom; e o príncipe dos filhos de Zebulom será Eliabe, filho de Helon.

8 Seus exércitos, que foram contados, eram de cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os que foram contados do arraial de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos. Estes deverão movimentar-se primeiro, com os seus exércitos.

10 Esta é a ordem do acampamento de Rúben: seus exércitos deverão estar para o sul; e o príncipe dos filhos de Rúben será Elizur, filho de Sedeur.

11 Seus exércitos, que foram contados, eram de quarenta e seis mil e quinhentos.

12 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Simeão; e o príncipe dos filhos de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai.

13 Seus exércitos, que foram contados, eram de cinquenta e nove mil e trezentos.

14 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Gade; e o príncipe dos filhos de Gade será Eliasafe, filho de Deuel.

15 Seus exércitos, que foram contados, eram de quarenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta.

16 Todos os que foram contados do arraial de Rúben eram cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta. Estes deverão movimentar-se em segundo lugar, com os seus exércitos.

17 Depois disto, o tabernáculo do Testemunho será transportado para diante, e o acampamento dos levitas estará entre os acampamentos. Tal como eles se acamparem, assim também deverão iniciar a sua marcha, cada um em sua ordem, próximo de seu companheiro, de acordo com as suas companhias.

18 A ordem do acampamento de Efraim estará para o oeste, com os seus exércitos; e o chefe dos filhos de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.

19 Seus exércitos, que foram contados, eram de quarenta mil e quinhentos.

20 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Manassés; e o príncipe dos filhos de Manassés será Gamaliel, filho de Pedazur.

- 21 Seus exércitos, que foram contados, eram de trinta e dois mil e duzentos.
- 22 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Benjamim; e o príncipe dos filhos de Benjamim será Abidã, filho de Gideoni.
- 23 Seus exércitos, que foram contados, eram de trinta e cinco mil e quatrocentos.
- 24 Todos os que foram contados do arraial de Efraim eram cento e oito mil e cem. Estes deverão movimentar-se em terceiro lugar, com os seus exércitos.
- 25 A ordem do acampamento de Dã estará para o norte, com os seus exércitos; e o príncipe dos filhos de Dã será Aiezer, filho de Amisadai.
- 26 Seus exércitos, que foram contados, eram de sessenta e dois mil e setecentos.
- 27 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Aser; e o príncipe dos filhos de Aser será Pagiel, filho de Ocrã.
- 28 Seus exércitos, que foram contados, eram de quarenta e um mil e quinhentos.
- 29 Quem se acampa próximo a ele deverá ser a tribo de Naftali; e o príncipe dos filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.
- 30 Seus exércitos, que foram contados, eram de cinquenta e três mil e quatrocentos.
- 31 Todos os que foram contados do arraial de Dã eram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Estes deverão movimentar-se por último, com os seus exércitos.
- 32 Esta é a numeração dos filhos de Israel, segundo as casas das suas famílias. Toda a numeração dos acampamentos, com os seus exércitos, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.
- 33 Todavia, os levitas não foram contados entre eles, conforme o Senhor ordenara a Moisés.
- 34 Os filhos de Israel fizeram tudo o que o Senhor ordenara a Moisés. Dessa forma eles acamparam, em suas companhias, e assim iniciaram a sua marcha em sucessão, cada um segundo as suas divisões, segundo as casas de suas famílias.

NÚMEROS - CAPÍTULO 3

- 1 Estas são as gerações de Arão e Moisés, no dia em que o Senhor falou com Moisés no monte Sinai.

2 E estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes ungidos que eles consagraram ao sacerdócio.

4 Todavia Nadabe e Abiú morreram diante do Senhor, quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor no deserto do Sinai, e não tiveram filhos. Então Eleazar e Itamar ministraram no ofício de sacerdotes junto com Arão, seu pai.

5 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

6 Toma a tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote; e eles deverão ministrar para ele,

7 mantendo os seus encargos e os encargos dos filhos de Israel, diante do tabernáculo do Testemunho, a fim de fazer os serviços do tabernáculo.

8 Terão cuidado de todos os utensílios do tabernáculo do Testemunho, e dos encargos dos filhos de Israel para com todos os trabalhos do tabernáculo.

9 E darás os levitas a Arão e a seus filhos, os sacerdotes. Eles são dados como um presente para mim, dos filhos de Israel.

10 Nomearás Arão e seus filhos sobre o tabernáculo do Testemunho, e eles deverão manter seu encargo sacerdotal e o de todas as coisas pertencentes ao altar, e das que estão além do véu. O estranho que nelas tocar deverá morrer.

11 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

12 Eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, no lugar de todo o homem que abre a madre dentre os filhos de Israel; eles serão o seu resgate. E os levitas serão meus.

13 Pois cada primogênito é meu. No dia em que feri a todo primogênito na terra do Egito eu santifiquei para mim a todos os primogênitos em Israel, tanto de homem como de animais. Eles serão meus. Eu sou o Senhor.

14 E o Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, dizendo:

15 Toma o número dos filhos de Levi, segundo as casas de suas famílias, segundo as suas divisões. Contareis todos os homens de um mês de idade e para cima.

16 E Moisés e Arão contaram-nos, pela palavra do Senhor, conforme o Senhor lhes ordenara.

17 E foram estes os filhos de Levi, pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias: Libni e Simei.

19 E os filhos de Coate, segundo as suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

20 E os filhos de Merari, segundo as suas famílias: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas, segundo as casas de suas famílias.

21 Para Gérson pertence a família de Libni e a de Simei; são estas as famílias de Gérson.

22 A numeração deles, de acordo com o número de todo o homem de um mês de idade e para cima, era de sete mil e quinhentos.

23 Os filhos de Gérson acampar-se-ão atrás do tabernáculo, para o ocidente.

24 O chefe da casa da família de Gérson era Eliasafe, filho de Lael.

25 O encargo dos filhos de Gérson no tabernáculo do Testemunho eram a tenda, o véu, a coberta da porta do tabernáculo do Testemunho,

26 as cortinas do pátio, o véu da porta do átrio que está junto ao tabernáculo, e o restante de todos os seus serviços.

27 Para Coate pertence a família de Amrão, a família de Izar, a família de Hebron e a família de Uziel. Estas são as famílias de Coate, segundo a sua numeração.

28 Todos os homens, de um mês de idade e para cima, eram oito mil e seiscentos, mantendo os encargos das coisas sagradas.

29 As famílias dos filhos de Coate acampar-se-ão ao lado do tabernáculo, para o sul.

30 O chefe da casa das famílias das divisões de Coate era Elisafã, filho de Uziel.

31 Os seus encargos eram a arca, a mesa, o candelabro, os altares e todos os utensílios do santuário com os quais eles fazem o serviço santo, e o véu e todos os seus serviços.

32 O chefe dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão, nomeado para manter o encargo das coisas sagradas.

33 Para Merari pertenciam a família de Mali e a família de Musi. São estas as famílias de Merari.

34 O ajuntamento deles, de acordo com a sua numeração, todo o homem de um mês de idade e para cima, era de seis mil e quinhentos.

35 O chefe da casa das famílias da divisão de Merari era Zuriel, filho de Abiail; eles se acamparão ao lado do tabernáculo, para o norte.

36 O encargo do qual eram incumbidos os filhos de Merari incluía os capitéis do tabernáculo e as suas travessas, as suas colunas, as suas bases, e todos os seus utensílios, com os seus serviços;

37 e também as colunas do pátio em redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

38 Os que acamparão diante do tabernáculo do Testemunho, ao leste, serão Moisés, Arão e seus filhos, mantendo os encargos do santuário, de acordo com os deveres dos filhos de Israel; e o estranho que se aproximar para tocá-lo deverá morrer.

39 A numeração completa dos levitas os quais Moisés e Arão contaram pela palavra do Senhor, segundo as suas famílias, todo homem de um mês de idade e para cima, foi de vinte e dois mil.

40 O Senhor falou a Moisés, dizendo: Conta todos os homens primogênitos dos filhos de Israel, a partir de um mês de idade e para cima, e toma o seu número, nominalmente.

41 E tomarás para mim os levitas (pois eu sou o Senhor) em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.

42 E Moisés contou, conforme o Senhor lhe ordenara, todo primogênito entre os filhos de Israel.

43 Todos os primogênitos do sexo masculino, numerados por nome, de um mês de idade e para cima, de acordo com a sua numeração, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

44 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas em lugar de todo o primogênito dos filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar de seu gado; e os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

46 Para o resgate dos duzentos e setenta e três que excedem os levitas, no número dos primogênitos dos filhos de Israel,

47 tomarás cinco siclos por cabeça; tu os tomarás de acordo com o didracma santo, de vinte geras cada ciclo,

48 e entregarás o dinheiro a Arão e a seus filhos, a fim de ser o resgate daqueles que ultrapassam em número, entre eles.

49 Então Moisés tomou a prata, o resgate daqueles que excederam em número o resgate dos levitas;

50 ele tomou a prata dos primogênitos dos filhos de Israel, mil trezentos e sessenta e cinco sicos, segundo o ciclo santo.

51 E Moisés deu o resgate dos que ultrapassavam em número para Arão e seus filhos, pela palavra do Senhor, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

NÚMEROS - CAPÍTULO 4

1 O Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Toma a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais,

3 de vinte e cinco anos para cima, até cinquenta anos, todo aquele que entra para ministrar, a fim de fazer todos os trabalhos no tabernáculo do Testemunho.

4 E estas serão as obras dos filhos de Coate no tabernáculo do Testemunho, que é santíssimo:

5 Arão e seus filhos entrarão, quando o acampamento estiver prestes a se mover, tomarão o véu do reposteiro e cobrirão com ele a arca do testemunho;

6 colocarão sobre ele uma coberta, ou seja, uma pele azul, e lhe estenderão, por cima, uma cobertura toda de azul; e lhe meterão os varais pelas argolas.

7 Eles deverão colocar sobre a mesa estabelecida para os pães da proposição um pano todo de púrpura, e os pratos, os incensários, os copos e os vasos com que se oferecem libações; e os pães permanentes estarão sobre ela.

8 Colocarão sobre ela um pano de carmesim e o cobrirão com uma coberta azul de pele; e deverão colocar os varais nela.

9 Então tomarão uma cobertura azul, e cobrirão com ela o candelabro que dá luz, as suas lâmpadas, os seus apagadores, os seus funis e todos os vasos de óleo com os quais ministram.

10 Eles o colocarão, e todos os seus utensílios, em uma capa de pele azul; e deverão pô-los em varais.

11 Colocarão um pano azul, como uma cobertura, sobre o altar de ouro, e o cobrirão com uma capa de pele azul; e o meterão em seus varais.

12 Tomarão todos os instrumentos de serviço com os quais ministram no santuário e deverão colocá-los em um pano azul, e cobri-los com a cobertura de pele azul; e os colocarão em cima de varais.

13 Então ele porá a cobertura sobre o altar. E a cobrirão com um pano todo de púrpura.

14 E colocarão nisso todos os utensílios com que ministram sobre ele: as frigideiras, os garfos, os copos, a tampa e todos os vasos do altar; e deverão colocar sobre tudo isso uma capa azul de peles; e o porão em seus varais. Então tomarão um pano de púrpura e cobrirão a pia e a sua base, e a colocarão em uma capa de pele azul, metendo-a em varais.

15 Arão e seus filhos terminarão de cobrir as coisas sagradas, e todos os vasos consagrados, quando o acampamento começar a se mover; e, depois disto, os filhos de Coate entrarão para pegar os móveis. Entretanto, não deverão tocar nas coisas santas, para que não morram. Estas coisas os filhos de Coate deverão carregar do tabernáculo do Testemunho.

16 Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será superintendente do óleo para a luz, do incenso composto, das ofertas diárias de farinha e do óleo da unção. Este é o seu encargo, a supervisão do tabernáculo e de tudo o que há no santo lugar, em todas as suas obras.

17 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:

18 Vós não devereis eliminar a família de Coate, em sua tribo, tirando-a do meio dos levitas.

19 Assim lhes fareis, e eles irão viver, e não morrerão quando se aproximarem do Santo dos Santos: Arão e seus filhos avançarão, e os colocarão cada um em seu posto, para o seu encargo.

20 E, assim, eles não deverão, de modo algum, avançarem para olhar, repentinamente, as coisas sagradas e morrerem.

21 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

22 Toma a soma dos filhos de Gérson, e esses de acordo com as casas de seus pais, segundo as suas famílias.

23 Toma o número deles a partir de vinte e cinco anos e acima, até a idade de cinqüenta anos, todo aquele que entra para ministrar, para fazer o seu trabalho no tabernáculo do Testemunho.

24 E este é o serviço público da família de Gérson, para ministrar e também para carregar:

25 Levarão eles as peles do tabernáculo, o tabernáculo do Testemunho e o seu véu, a cobertura azul que está sobre ele, e a cobertura da porta do tabernáculo do Testemunho,

26 e todas as cortinas do átrio que estão sobre o tabernáculo do Testemunho, os seus utensílios e todos os vasos do serviço para serem usados pelos que com eles ministram.

27 De acordo com a direção de Arão e de seus filhos será o serviço dos filhos de Gérson, em todos os seus ministérios e em todas as suas obras; e deverás tomar a conta deles, por nome, em todas as coisas por eles carregadas.

28 Este é o serviço dos filhos de Gérson no tabernáculo do Testemunho, e o seu encargo, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, toma, também, o número deles.

30 Toma o número deles a partir de vinte e cinco anos de idade e para cima, até cinquenta anos; cada um que entra para executar os serviços do tabernáculo do Testemunho.

31 E estes são os encargos das coisas a serem carregadas por eles, de acordo com todas os seus serviços no tabernáculo do Testemunho: Levarão os capitéis do tabernáculo, as suas barras, as suas colunas, as suas bases e o seu véu. Junto com esses deverão estar as bases, as colunas e a cortina da porta do Tabernáculo.

32 Levarão as colunas do pátio em redor, e junto com elas estarão as suas bases; e levarão os pilares do véu da porta do átrio, as suas bases, as suas estacas, as suas cordas, e todos os seus utensílios e instrumentos de serviço. Toma o número, por nome, de todos os artigos e do encargo das coisas que deverão ser carregadas por eles.

33 Este é o ministério da família dos filhos de Merari em todas as suas obras no tabernáculo do Testemunho, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

34 Então Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, tomaram o número dos filhos de Coate segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais,

35 de vinte e cinco anos para cima e até a idade de cinquenta anos, todos os que entravam para o ministério a fim de fazer o serviço no tabernáculo do Testemunho.

36 O número deles, segundo as suas famílias, era de dois mil setecentos e cinquenta.

37 Esta é a numeração da família de Coate, de todo aquele que ministra no tabernáculo do Testemunho, tal como Moisés e Arão os contaram, pela palavra do Senhor, pela mão de Moisés.

38 E os filhos de Gérson foram contados segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais,

39 de vinte e cinco anos para cima e até os cinquenta anos, cada um que entrava para o ministério a fim de fazer o serviço no tabernáculo do Testemunho.

40 O número deles, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, era de dois mil seiscentos e trinta.

41 Esta é a numeração da família dos filhos de Gérson, todos aqueles que ministram no tabernáculo do Testemunho, a quem Moisés e Arão contaram, pela palavra do Senhor, sob a direção de Moisés.

42 Também a família dos filhos de Merari foi contada, de acordo com as suas divisões, segundo as casas de seus pais,

43 a partir de vinte e cinco anos de idade e para cima, até os cinquenta anos, cada um que entrava para o ministério dos serviços do tabernáculo do Testemunho.

44 O número deles, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, era de três mil e duzentos.

45 Esta é a numeração da família dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, pela palavra do Senhor, sob a direção de Moisés.

46 Todos os que foram contados por Moisés e Arão, e pelos príncipes de Israel, a saber, os levitas, segundo as suas famílias e de acordo com as casas de seus pais,

47 de vinte e cinco anos de idade e para cima, até os cinquenta anos, cada um que entrava para o serviço das obras e os encargos das coisas que eram carregadas no tabernáculo do Testemunho,

48 todos os que foram contados eram oito mil quinhentos e oitenta.

49 E foi feita a sua revista, pela palavra do Senhor, sob a direção de Moisés, apontando cada homem, individualmente, para os seus respectivos trabalhos e sobre os seus encargos. Assim foram eles contados, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

NÚMEROS - CAPÍTULO 5

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, e que eles enviem para fora do arraial a todo leproso, a todo aquele que tem um fluxo e a todo aquele que está impuro por causa de um corpo morto.

3 Seja macho ou seja fêmea, enviá-los-ão para fora do arraial; e não contamirão os seus acampamentos nos quais eu habito, no meio deles.

4 Os filhos de Israel fizeram assim, e enviaram-nos para fora do acampamento; conforme o Senhor dissera a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

6 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Todo homem ou mulher que cometer qualquer pecado daqueles que são comuns ao homem, ou se essa alma, de qualquer maneira, tiver negligenciado algum mandamento e transgredido,

7 tal pessoa deverá confessar o pecado que cometeu, e dará uma satisfação por sua transgressão. Pagará o principal e deverá acrescentar-lhe a quinta parte; e fará uma restauração para aquele contra o qual tem transgredido.

8 Todavia, se um homem não tiver nenhum parente próximo, de modo a dar-lhe a satisfação de sua transgressão, a oferta pela culpa paga ao Senhor será do sacerdote, além do carneiro da expiação pelo qual fará expiação por ele.

9 Os primeiros frutos em todas as coisas santificadas dos filhos de Israel, tudo o que eles oferecerem ao Senhor, será para o sacerdote.

10 As coisas consagradas de cada homem deverão ser suas. E qualquer homem que vier a dar qualquer coisa ao sacerdote, essa oferta será sua.

11 Disse mais o Senhor a Moisés:

12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Se a esposa de alguém transgredir contra ele e desrespeitá-lo, desprezando-o,

13 supondo-se que qualquer um deva ter se deitado com ela carnalmente e a coisa estiver escondida dos olhos do seu marido; se ela o tiver ocultado, havendo-se contaminado, e não haja testemunhas contra ela, não tendo sido surpreendida,

14 mas vier sobre ele um espírito de ciúmes, ficando enciumado de sua esposa, estando ela contaminada; ou se vier sobre ele um espírito de ciúmes, ficando enciumado de sua esposa, não estando ela contaminada;

15 então o homem levará a sua esposa ao sacerdote, e deverá trazer a sua oferta por ela, a décima parte de um efa de farinha de cevada. Não deverá derramar azeite sobre ela, nem colocará sobre ela incenso, por quanto é um

sacrifício de ciúme, um sacrifício de memorial com o fim de trazer o pecado à lembrança.

16 O sacerdote trará a mulher, levando-a para comparecer perante o Senhor.

17 Então o sacerdote tomará água pura corrente em um vaso de barro, e também tomará do pó que houver no chão do tabernáculo do Testemunho. E, tendo-o tomado, deverá lançá-lo na água.

18 O sacerdote, então, colocará a mulher em pé diante do Senhor e descobrirá a sua cabeça, pondo em suas mãos o sacrifício de memorial, o sacrifício de ciúme. Na mão do sacerdote estará a água da convicção, que traz a maldição.

19 E o sacerdote a fará jurar, dizendo à mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não transgrediste de modo a ficar poluída, estando sob o poder do teu marido, estejas livre dessa água da convicção que traz a maldição;

20 entretanto, se sendo tu uma mulher casada transgrediste ou foste contaminada, e qualquer um tem ficado contigo, além de teu marido...

21 Então o sacerdote conjurará a mulher pelos juramentos desta maldição. E o sacerdote dirá à mulher: O Senhor te faça ir sob uma maldição e sob uma praga, no meio do teu povo. E o Senhor deverá fazer a tua coxa apodrecer e inchar o teu ventre.

22 Esta água que traz a maldição entrará em tuas entradas fazendo inchar o teu ventre e a tua coxa apodrecer. E a mulher dirá: Assim seja, assim seja.

23 O sacerdote escreverá estas maldições num livro, e as apagará com a água da convicção que traz a maldição.

24 Ele fará a mulher beber a água da convicção que traz a maldição, e a água da convicção que traz a maldição entrará nela.

25 Então o sacerdote tomará da mão da mulher o sacrifício de ciúme, e o apresentará diante do Senhor, levando-o ao altar.

26 O sacerdote tomará um punhado do sacrifício como um memorial, e deverá oferecê-lo sobre o altar; e, depois, ele fará a mulher beber a água.

27 E sucederá que se ela tiver se contaminado, sendo que isto escapou por completo da atenção de seu marido, então a água da convicção que traz a maldição entrará nela e deverá fazer inchar a sua barriga, e a sua coxa irá apodrecer; e a mulher será por maldição no meio do seu povo.

28 Todavia, se a mulher não foi contaminada, mas estiver limpa, deverá, depois disso, ser inocentada, e conceberá.

29 Esta é a lei dos ciúmes, quando acontecer de uma mulher casada transgredir e se contaminar;

30 ou no caso de um homem sobre quem o espírito de ciúmes vier, ficando ele enciumado de sua esposa. Então ele deverá apresentar sua mulher perante o Senhor, e o sacerdote cumprirá para com ela toda esta lei.

31 Então o homem deverá ser limpo do seu pecado; a mulher, porém, carregará o seu pecado.

NÚMEROS - CAPÍTULO 6

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer homem ou mulher que fizer votos especiais para consagrar-se, com pureza, ao Senhor,

3 abster-se-á de vinho e de bebida forte, e não beberá vinagre de vinho nem vinagre de bebida forte. Tudo o que é feito da uva ele não deverá beber, nem comerá uvas frescas ou passas.

4 Todos os dias do seu voto não comerá nada de qualquer das coisas que vêm da vinha, do vinho feito das próprias uvas ou da casca.

5 Todos os dias da sua separação a navalha não passará sobre a sua cabeça, até os dias se haverem cumprido, os quais prometeu ao Senhor. Ele será santo, mantendo longos os cabelos da sua cabeça.

6 Todos os dias do seu voto ao Senhor ele não se chegará a cadáver algum, 7 seja de seu pai ou de sua mãe, de seu irmão ou de sua irmã; não se contaminará por causa deles quando morrerem, porque o voto de Deus está sobre a sua cabeça.

8 Por todos os dias do seu voto ele será consagrado ao Senhor.

9 Se alguém morrer, subitamente, junto dele, a cabeça de seu voto tornar-se-á imunda, e raspará a sua cabeça naquele dia no qual deva ser purificado. No sétimo dia ela será raspada.

10 Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta do tabernáculo do Testemunho.

11 O sacerdote oferecerá um deles para oferta pelo pecado, e o outro para um holocausto. O sacerdote fará expiação por ele nas coisas em que pecou, com respeito ao corpo morto; e santificará a sua cabeça naquele dia,

12 no qual foi consagrado ao Senhor por todos os dias do seu voto; e trará um cordeiro de um ano para expiação da culpa. Os dias passados não serão contados, porquanto a cabeça de seu voto foi contaminada.

13 Esta é a lei daquele que fez um voto: Em qualquer dia no qual tiver cumprido os dias de seu voto deverá trazer, ele mesmo, a sua oferta às portas do tabernáculo do Testemunho,

14 e fará a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano, sem defeito, para holocausto, uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como oferta pacífica;

15 um cesto de pães ázimos de flor de farinha, pães amassados com azeite e bolos ázimos untados com azeite; e a sua oferta de manjares, junto com a sua oferta de libação.

16 O sacerdote os apresentará perante o Senhor, oferecendo a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto.

17 Ele oferecerá o carneiro como sacrifício de oferta pacífica ao Senhor, com o cesto de pães ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de manjares e a sua libação.

18 Então aquele que fez o voto deverá raspar a cabeça da sua consagração às portas do tabernáculo do Testemunho, pondo os cabelos sobre o fogo que está sob o sacrifício da oferta pacífica.

19 O sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, um pão ázimo do cesto e um bolo ázimo, e os porá nas mãos do devoto, depois que ele cortou os seus cabelos consagrados;

20 e o sacerdote deverá apresentá-los como oferta diante do Senhor. Esta será a porção santa para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta alçada e o ombro da oferta movida. E, depois disto, o devoto poderá beber vinho.

21 Esta é a lei do devoto que tiver votado ao Senhor a sua oferta do Senhor, com respeito ao seu voto, afora o que ele for capaz de pagar, de acordo com o valor de seu voto, o qual tiver prometido, segundo a lei da separação.

22 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

23 Fala a Arão e a seus filhos, e diz-lhes: Assim vós abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 O Senhor te abençoe e te guarde;

25 o Senhor faça o seu rosto brilhar sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

26 o Senhor levante sobre ti a sua face, e te dê a paz.

27 Desta forma eles deverão colocar o meu nome sobre os filhos de Israel; e eu, o Senhor, os abençoarei.

NÚMEROS - CAPÍTULO 7

1 E veio a acontecer, no dia em que Moisés terminou de levantar o tabernáculo, que ele o ungiu e consagrou, e a todos os seus utensílios, e ao altar e a todos os seus utensílios; ele mesmo os ungiu e consagrou.

2 Então os principais de Israel trouxeram ofertas, os doze principais das casas de seus pais. Eram estes os chefes das tribos, e foram eles que presidiram sobre a numeração.

3 E trouxeram a sua oferta perante o Senhor: seis carroças cobertas e doze bois; uma carroça de cada dois principais, e um boi de cada um. E os apresentaram diante do tabernáculo.

4 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

5 Recebe-os deles, e serão para as obras dos serviços do tabernáculo do Testemunho; dá-los-ás aos levitas, a cada um segundo o seu ministério.

6 Então Moisés tomou as carroças e os bois, e os deu aos levitas.

7 Ele deu duas carroças e quatro bois aos filhos de Gérson, de acordo com as suas ministrações,

8 e quatro carroças e oito bois ele deu aos filhos de Merari, de acordo com as suas ministrações. Entregou-os a Itamar, filho do sacerdote Arão.

9 Porém, aos filhos de Coate ele nada deu, porquanto eles têm as ministrações das coisas sagradas, e deverão carregá-las em seus ombros.

10 Os principais trouxeram ofertas para a dedicação do altar, no dia em que ele o ungiu; e trouxeram eles as suas ofertas, diante do altar.

11 E o Senhor disse a Moisés: Um chefe a cada dia. Deverão eles oferecer as suas ofertas, um chefe a cada dia, para a dedicação do altar.

12 O que ofereceu a sua oferta no primeiro dia foi Naasson, filho de Aminadabe, o principal da tribo de Judá.

13 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

14 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

15 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

16 e um bode novo para oferta pelo pecado.

17 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Naasson, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, Natanael, filho de Zuar, o principal da tribo de Issacar, trouxe a sua oferta.

19 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o ciclo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

20 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

21 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

22 e um bode novo para oferta pelo pecado.

23 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, veio Eliabe, filho de Helom, o principal dos filhos de Zebulom.

25 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o ciclo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

26 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

27 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

28 e um bode novo para oferta pelo pecado.

29 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, veio Elizur, filho de Sedeur, o principal dos filhos de Rúben.

31 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o ciclo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

32 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

33 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

34 e um bode novo para oferta pelo pecado.

35 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, veio Selumiel, filho de Zurisadai, o principal dos filhos de Simeão.

37 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

38 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

39 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

40 e um bode novo para oferta pelo pecado.

41 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, veio Eliasafe, filho de Deuel, o principal dos filhos de Gade.,

43 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

44 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

45 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

46 e um bode novo para oferta pelo pecado.

47 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, veio Elisama, filho de Amiúde, o principal dos filhos de Efraim.

49 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo,

ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

50 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

51 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

52 e um bode novo para oferta pelo pecado.

53 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Eli-sama, filho de Amiúde.

54 No oitavo dia, veio Gamaliel, filho de Pedazur, o principal dos filhos de Manassés.

55 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

56 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

57 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

58 e um bode novo para oferta pelo pecado.

59 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Ga-maliel, filho de Pedazur.

60 No nono dia, veio Abidã, filho de Gideoni, o principal dos filhos de Benjamim.

61 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

62 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

63 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

64 e um bode novo para oferta pelo pecado.

65 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, veio Aiezer, filho de Amisadai, o principal dos filhos de Dâ.

67 E trouxe ele a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

68 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

69 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

70 e um bode novo para oferta pelo pecado.

71 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 No décimo primeiro dia, veio Pagiel, filho de Ocrã, o principal dos filhos de Aser.

73 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

74 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

75 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

76 e um bode para oferta pelo pecado.

77 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Pagiel filho de Ocrã.

78 No décimo segundo dia, veio Aira filho de Enã, o principal dos filhos de Naftali.

79 Trouxe ele, pois, a sua oferta: um prato de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, e um vaso de prata de setenta siclos, segundo o siculo santo, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

80 um incensário de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

81 um novilho do rebanho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para o holocausto,

82 e um bode novo para oferta pelo pecado.

83 E, para sacrifício de ofertas pacíficas, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiras de um ano de idade. Foi esta a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta foi a dedicação do altar, no dia em que Moisés o ungiu, pelos príncipes dos filhos de Israel. Doze pratos de prata, doze vasos de prata e doze incensários de ouro.

85 Cada prato era de cento e trinta siclos, e cada vaso de setenta siclos. Toda a prata dos vasos foi de dois mil e quatrocentos siclos, os siclos segundo o ciclo santo.

86 E doze incensários de ouro, cheios de incenso. Todo o ouro dos incensários foi de cento e vinte siclos.

87 Todos os animais para os holocaustos eram doze novilhos, doze carneiros, e doze cordeiros de um ano de idade; e as suas ofertas de manjares, e as suas libações. E doze bodes novos para a expiação do pecado.

88 Todos os animais para o sacrifício de ofertas pacíficas foram vinte e quatro novilhas, sessenta carneiros, sessenta bodes de um ano e sessenta cordeiras de um ano, sem defeito. Esta foi a dedicação do altar, depois que Moisés consagrou Arão e o ungiu.

89 Quando Moisés entrava no tabernáculo do Testemunho para falar com Deus, ele ouvia a voz do Senhor falando-lhe de cima do propiciatório, o qual está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins. E assim ele lhe falava.

NÚMEROS - CAPÍTULO 8

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão, e dize-lhe: Sempre que puseres em ordem as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão em frente ao candelabro.

3 E Arão fez assim: em direção ao lado fronteiro do candelabro ele acendeu as suas lâmpadas, conforme o Senhor o designara a Moisés.

4 E esta é a feitura do candelabro: é ele sólido, de ouro, com a sua haste e os seus lírios todos sólidos. De acordo com o modelo que o Senhor mostrara a Moisés, assim ele fez o candelabro.

5 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel, e purifica-os.

7 Desta maneira farás a sua purificação: borrifá-los-ás com a água de purificação, e uma navalha passará sobre todo o seu corpo; e lavarão as suas vestes, e serão limpos.

8 Tomarão um novilho do rebanho e a sua oferta de manjares, flor de farninha amassada com azeite; e tomarás um novilho de um ano de idade do rebanho para o sacrifício pelo pecado.

9 Farás, então, chegar os levitas perante o tabernáculo do Testemunho, e reunirás toda a congregação dos filhos de Israel.

10 Apresentarás os levitas perante o Senhor, e os filhos de Israel porão as suas mãos sobre eles.

11 Arão separará os levitas como uma oferta, diante do Senhor, dos filhos de Israel; depois disso, eles estarão preparados para executar as obras do Senhor.

12 Os levitas colocarão as suas mãos sobre as cabeças dos novilhos. Oferecerás um deles como uma oferta pelo pecado, e o outro para um holocausto ao Senhor, a fim de fazer expiação por eles.

13 Porás os levitas perante o Senhor e perante Arão e os seus filhos; e os oferecerás como um dom, diante do Senhor.

14 Tu separarás os levitas do meio dos filhos de Israel, e eles serão meus.

15 Depois disto, os levitas entrarão para executar a obra do tabernáculo do Testemunho. Tu os purificarás e apresentá-los-ás diante do Senhor.

16 Pois estes são dados a mim como um dom, tirados do meio dos filhos de Israel. Eu os tenho tomado para mim no lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, de todos aqueles que abrem o útero.

17 Porquanto todo primogênito entre os filhos de Israel é meu, seja de homem ou de animal. No dia em que feri a todo primogênito na terra do Egito eu os santifiquei para mim,

18 tomando os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel.

19 E eu dei os levitas de presente, como uma oferta, para Arão e seus filhos, do meio dos filhos de Israel, a fim de fazerem o serviço dos filhos de Israel no tabernáculo do Testemunho e para fazerem expiação por eles. Não haverá, por conseguinte, nenhum dentre os filhos de Israel que se aproxime das coisas sagradas.

20 Moisés e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, agiram com os levitas conforme o Senhor ordenara a Moisés a seu respeito. Desta forma os filhos de Israel fizeram com eles.

21 Então os levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão os apresentou como uma oferta perante o Senhor; e Arão fez expiação por eles, a fim de purificá-los.

22 Depois disso, os levitas foram para ministrar em seu serviço no tabernáculo do Testemunho, perante Arão e os seus filhos. Conforme ordenara o Senhor a Moisés acerca dos levitas, assim eles lhes fizeram.

23 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

24 Esta é a ordenança a respeito dos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima eles deverão entrar para ministrar no tabernáculo do Testemunho.

25 A partir dos cinquenta anos de idade os levitas cessarão de participar no ministério, e não deverão trabalhar mais.

26 Seu irmão servirá no tabernáculo do Testemunho, para cumprir as suas obrigações, contudo ele não deverá mais fazer as obras. Assim agirás com os levitas nos seus encargos.

NÚMEROS - CAPÍTULO 9

1 O Senhor falou com Moisés no deserto do Sinai, no segundo ano depois de eles terem saído da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo:

2 Fala, e que os filhos de Israel celebrem a Páscoa, a seu tempo determinado.

3 No dia catorze do primeiro mês, ao entardecer, a celebrarás, a seu tempo. Tu a celebrarás de acordo com a sua lei e de acordo com a sua ordenança.

4 E Moisés ordenou aos filhos de Israel para sacrificarem a Páscoa,

5 no décimo quarto dia do primeiro mês, no deserto do Sinai. Conforme o Senhor o designara a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram.

6 Então vieram homens que estavam imundos por causa de um corpo morto, e eles não puderam celebrar a Páscoa naquele dia. E chegaram perante Moisés e Arão, naquele mesmo dia.

7 Os homens disseram para Moisés: Estamos imundos por causa do cadáver de um homem. Deveremos, portanto, deixar de oferecer a oferta do Senhor a seu tempo determinado, no meio dos filhos de Israel?

8 Moisés respondeu-lhes: Permanecei onde estais, e irei ouvir o que irá determinar o Senhor a vosso respeito.

9 E o Senhor falou com Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que seja o homem que estiver imundo por causa de um corpo morto, ou achar-se no meio de uma viagem para longe, dentre vós ou dentre os vossos descendentes, ele deverá, contudo, celebrar a Páscoa ao Senhor.

11 No segundo mês, no décimo quarto dia, ao entardecer deverá ofertar. Com pães ázimos e ervas amargas a comerão.

12 Não poderão deixar sobrar nada dela até a manhã seguinte, e não deverão quebrar-lhe um só osso. Sacrificá-la-ão de acordo com a ordenança da Páscoa.

13 Qualquer homem que estiver limpo e não achar-se longe, em viagem, e deixar de celebrar a Páscoa, essa alma será extirpada do seu povo, porquanto não ofereceu o dom do Senhor a seu tempo. Tal homem levará a sua iniquidade.

14 Se acontecer de vir para o meio de vós um estranho, em vossa terra, e celebrar a Páscoa ao Senhor, deverá ele celebrá-la de acordo com a lei da Páscoa e segundo a sua ordenação. Haverá uma só lei para vós outros, tanto para o estranho como para os nativos da terra.

15 No dia em que o tabernáculo foi armado a nuvem o encobriu, a saber, o lugar do testemunho. À noite havia sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo, e até à manhã.

16 E desta forma era, de contínuo: a nuvem o cobria durante o dia e a aparência de fogo durante a noite.

17 Quando a nuvem levantava-se do tabernáculo, depois disto os filhos de Israel partiam. E em qualquer lugar no qual a nuvem repousava, ali os filhos de Israel se acampavam.

18 Os filhos de Israel deveriam acampar-se pelo comando do Senhor, e pelo comando do Senhor deveriam partir. Por todos os dias durante os quais a nuvem ensombrava o tabernáculo os filhos de Israel tinham de permanecer acampados.

19 Sempre que a nuvem permanecesse sobre o tabernáculo por muitos dias, então, os filhos de Israel deveriam manter o encargo de Deus, e não partiam.

20 Desta forma, sempre que a nuvem ensombresse o tabernáculo por vários dias eles deveriam acampar, pela palavra do Senhor, e partir pelo comando do Senhor.

21 Deveria ser, sempre que a nuvem permanecesse desde a tarde até a manhã, subindo durante a manhã, que, então, eles deveriam partir. De dia ou de noite deveriam partir.

22 Permanecendo a nuvem por um mês inteiro a ensombrar o tabernáculo, os filhos de Israel tinham de acampar-se, e não se afastavam.

23 Porque eles deveriam partir ao comando do Senhor. E guardavam a ordenança do Senhor, pelo comando do Senhor, dado por intermédio de Moisés.

NÚMEROS - CAPÍTULO 10

1 O Senhor disse para Moisés:

2 Faze para ti duas trombetas de prata. Faze-as de obra batida, e elas deverão servir-te para o propósito de convocação da assembleia e da partida dos acampamentos.

3 Tu as tocarás, e toda a congregação deverá ser ajuntada à porta do tabernáculo do Testemunho.

4 Se elas soarem apenas uma vez todos os governantes, os principais de Israel, virão a ti.

5 Tocareis a rebate, e os acampamentos assentados ao leste deverão começar a mover-se.

6 Tocareis a rebate pela segunda vez e os acampamentos assentados ao sul deverão começar a mover-se. Tocareis a rebate pela terceira vez e os acampamentos assentados ao oeste deverão mover-se adiante. Tocareis a rebate pela quarta vez e os que estiverem acampados ao norte deverão mover-se adiante. As trombetas deverão tocar a rebate em sua partida.

7 Sempre que reunirdes a assembleia havereis de tocar, mas não a rebate.

8 Os sacerdotes, filhos de Arão, deverão tocar as trombetas; será esta uma lei perpétua para vós, nas vossas gerações.

9 Se sairdes à guerra, em vossa terra, contra os inimigos que vos apertam, os quais são vossos opositores, então, fareis soar as trombetas e sereis lembrados diante do Senhor; e sereis salvos de vossos inimigos.

10 No dia da vossa alegria, nas vossas festas e nas vossas luas novas, fareis soar as trombetas nos vossos holocaustos e durante os sacrifícios de vossas ofertas pacíficas; e haverá um memorial para vós, diante de vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

11 E aconteceu que, no segundo ano, no segundo mês, no vigésimo dia do mês, a nuvem levantou-se do tabernáculo do Testemunho.

12 Então os filhos de Israel seguiram em frente, com a sua bagagem, no deserto do Sinai. E a nuvem repousou no deserto de Parã.

13 Assim partiu a primeira ordem, pela palavra do Senhor, pela mão de Moisés.

14 E os puseram em movimento. Em primeiro lugar, a ordem do acampamento dos filhos de Judá com o seu exército. Sobre o seu exército estava Naasson, filho de Aminadabe.

15 Sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar,

16 e sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de Helom.

17 Estes são os que desmontarão o tabernáculo. E os filhos de Gérson deverão ir na frente, com os filhos de Merari, que carregam o tabernáculo.

18 Então a ordem do acampamento de Rúben seguiu em frente com o seu exército. Sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.

19 Sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai,

20 e sobre o exército da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.

21 Então os filhos de Coate deverão seguir em frente carregando as coisas sagradas, e os outros erguerão o tabernáculo, até que eles cheguem.

22 E a ordem do acampamento de Efraim seguirá em frente com os seus exércitos. Sobre os seus exércitos estava Elisama, filho de Amiúde.

23 Sobre os exércitos das tribos dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur,

24 e sobre os exércitos da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de Gideoni.

25 Então a ordem do acampamento dos filhos de Dã seguiu em frente, sendo o último de todos os acampamentos, com os seus exércitos; e sobre os seus exércitos estava Aieser, filho de Amisadai.

26 Sobre os exércitos da tribo dos filhos de Aser estava Pageiel, filho de Ocrã,

27 e sobre os exércitos da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.

28 Estes são os exércitos dos filhos de Israel. E eles partiram com os seus exércitos.

29 Então Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, seu sogro: Estamos seguindo adiante, para o lugar do qual o Senhor disse: Isto é o que eu vos darei. Vem conosco, e far-te-emos bem. Porque o Senhor falou bem a respeito de Israel.

30 Mas ele lhe respondeu: Eu não irei, todavia, haverei de voltar para a minha terra e para a minha parentela.

31 E ele lhe disse: Não nos deixes, porquanto tens estado conosco no deserto, e serás um líder entre nós.

32 E virá mesmo a acontecer, se fores conosco, que em tudo aquilo com que o Senhor nos fizer bem iremos, igualmente, fazer o bem para ti.

33 E partiram do monte do Senhor em caminho de três dias. A arca da aliança do Senhor ia adiante deles na jornada de três dias, a fim de providenciar-lhes descanso.

34 Então a nuvem os cobriu, durante o dia, quando saíram do acampamento.

35 E aconteceu, quando a arca foi adiante, que Moisés disse: Levanta-te, ó Senhor, e sejam dispersos os teus inimigos! E que fujam todos quantos te odeiam.

36 E, no seu repousar, ele disse: Volta, ó Senhor, aos milhares e dezenas de milhares em Israel.

NÚMEROS - CAPÍTULO 11

1 Contudo, o povo murmurou pecaminosamente diante do Senhor, e o Senhor o ouviu, ficando muito irado; e um fogo se acendeu entre eles vindo do Senhor, consumindo uma parte do acampamento.

2 Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao Senhor. E o fogo se apagou.

3 E o nome desse lugar foi chamado Queima, porquanto um fogo foi aceso entre eles pelo Senhor.

4 A multidão misturada, dentre eles, cobiçou excessivamente, e junto com os filhos de Israel se assentaram e choraram, dizendo: Quem nos dará carne para comer?

5 Lembramo-nos, agora, dos peixes que comíamos de graça no Egito, dos pepinos, dos melões, dos alhos-porros, dos alhos e das cebolas.

6 Porém, agora, a nossa alma está seca e o nosso olhar não se volta para nada além do maná.

7 Era, o maná, como a semente de coentro, e a sua aparência como a do granizo.

8 O povo passava pelo acampamento, recolhendo-o, e o moía em moinho ou triturava-o em almofariz; e o cozinhava em uma panela, fazendo dele bolos. A sua doçura era semelhante ao sabor de um bolo feito com azeite.

9 Quando o orvalho vinha sobre o arraial, a noite, o maná descia sobre ele.

10 Moisés os ouviu chorando, por famílias, cada um à sua porta. Estava o Senhor mui irado, e a coisa pareceu má aos olhos de Moisés.

11 Disse Moisés ao Senhor: Por que tens afigido o teu servo, e por que motivo não achei graça aos teus olhos para que viesses a colocar, sobre mim, o peso deste povo?

12 Porventura concebi eu a este povo, ou fí-los nascer? Por que, pois, dizes a mim: Toma-os em teu seio, como uma ama tomaria aquele que nela se amamenta, levando-os para a terra que juraste dar a seus pais?

13 De onde tirarei carne para dar a todo este povo? Pois eles clamam a mim, dizendo: Dá-nos carne a fim de que possamos comer.

14 Não serei capaz de suportar, sozinho, este povo, pois é pesado demais para mim.

15 Se fizeres, pois, assim comigo, mata-me de uma vez, se tenho achado graça diante de ti, a fim de que eu possa não ver a minha aflição.

16 Todavia, o Senhor disse a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, os quais reconheces que são anciãos do povo, junto com os seus escribas, e traze-os para o tabernáculo do Testemunho; e estarão ali contigo.

17 Eu descerei e falarei, ali, contigo. Tirarei do espírito que está sobre ti, pondo-o sobre eles, os quais levarão junto contigo a carga do povo. Desta forma, tu não os suportarás sozinho.

18 E, para o povo, dirás: Purificai-vos para amanhã, e comereis carne; por quanto chorastes perante o Senhor, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Pois bem nos ia no Egito. O Senhor, portanto, vos permitirá comer carne, e comereis carne.

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias.

20 Havereis de comer um mês inteiro, até a carne sair pelas vossas narinas. Deverá ela tornar-se nauseante para vós, por quanto desobedecestes a Deus,

que está entre vós, e chorastes diante dele, dizendo: O que fizemos, para havermos saído do Egito?

21 E Moisés disse: As pessoas entre as quais estou são seiscentos mil homens de infantaria, e tu dizes: Dar-lhes-ei carne para comer, e comerão um mês inteiro.

22 Deverão ovelhas e bois serem abatidos para eles, que lhes bastem? Ou serão todos os peixes do mar reunidos para eles, que lhes bastem?

23 Mas o Senhor disse a Moisés: Não haverá de ser a mão do Senhor plenamente suficiente? Agora, conhecerás se a minha palavra virá a suceder para ti ou não.

24 Moisés saiu e referiu as palavras do Senhor ao povo, ajuntando setenta homens dos anciãos do povo e colocando-os ao redor do tabernáculo.

25 Desceu o Senhor na nuvem e falou-lhe, tirando do espírito que estava sobre ele e colocando-o sobre aqueles setenta homens que eram anciãos. Quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram; e, depois, cessaram.

26 Haviam ficado no acampamento dois homens. O nome de um era Eldade, e o do outro Medade; e o espírito repousou sobre eles. Esses eram do número dos que foram inscritos, porém não se chegaram ao tabernáculo. E profetizavam no acampamento.

27 Um jovem correu para relatá-lo a Moisés, e falou-lhe, dizendo: Eldade e Medade profetizam no acampamento.

28 Então Josué, filho de Num, que atendia a Moisés, o escolhido, disse: Meu senhor Moisés, proíbe-os.

29 Entretanto, Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por minha conta? Tomara que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor pusesse o seu espírito sobre eles!

30 E Moisés partiu para o acampamento, com os anciãos de Israel.

31 Então saiu um vento do Senhor, trazendo com ele codornizes do mar e levando-as sobre o acampamento, cobrindo um dia de viagem deste lado e um dia de viagem do outro lado, ao redor do acampamento, cerca de dois côvados sobre a terra.

32 O povo ficou de pé todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, para recolherem as codornizes. O que menos recolheu, recolheu dez medidas. E satisfizeram-se, ao redor do arraial.

33 Estava a carne ainda entre seus dentes, antes que descesse, quando o Senhor se indignou contra o povo. E o Senhor feriu o povo com uma praga mui grande.

34 Sepulcros da Cobiça chamaram o nome daquele lugar, pois ali enterraram o povo que cobiçara.

35 E o povo saiu de Sepulcros da Cobiça, indo para Hazerote; e ficou em Hazerote.

NÚMEROS - CAPÍTULO 12

1 Miriã e Arão falaram contra Moisés por causa da mulher etíope que ele tomara; porquanto Moisés tinha tomado uma mulher etíope.

2 E disseram: Tem o Senhor falado a Moisés somente? Não tem ele falado também conosco? E o Senhor o escutou.

3 Ora, o homem Moisés era mui manso, mais do que todos os homens que estavam sobre a terra.

4 E o Senhor disse, de imediato, a Moisés, a Arão e a Miriã: Vinde, os três, ao tabernáculo do Testemunho.

5 Então os três foram para o tabernáculo do Testemunho, e o Senhor desceu em uma coluna de nuvem, parando à porta do tabernáculo do Testemunho. Arão e Miriã foram chamados, e se aproximaram.

6 E disse-lhes ele: Ouvi as minhas palavras. Se acontecer de um de vós ser profeta do Senhor, dar-me-ei a conhecer a ele em uma visão, e durante o seu sono eu falarei com ele.

7 Todavia, com Moisés, meu servo, não é assim; pois ele é fiel em toda a minha casa.

8 Falarei com ele de forma aparente, boca a boca, e não em discursos obscuros; pois ele tem visto a glória do Senhor. E por que não temestes falar contra o meu servo Moisés?

9 Então, a grande ira do Senhor acendeu-se sobre eles. E ele partiu.

10 A nuvem afastou-se da tenda, e eis que Miriã estava leprosa, branca como a neve. Arão olhou para Miriã, e eis que ela estava leprosa.

11 E Arão disse a Moisés: Peço-te, meu senhor; não coloques este pecado sobre nós. Porquanto estávamos em ignorância, e por isso pecamos.

12 Não seja ela como se já estivesse morta, como um aborto saído do ventre de sua mãe, quando a doença devora, já, a metade da sua carne.

13 Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Ó Deus, rogo-te, cura-a.

14 E o Senhor disse a Moisés: Se seu pai houvesse tão somente lhe cuspido no rosto, não permaneceria ela envergonhada por sete dias? Deixai-a estar afastada por sete dias, fora do acampamento; e, depois disso, ela entrará.

15 Então Miriã ficou separada, fora do acampamento, por sete dias; e o povo não avançou até que Miriã ficou purificada.

16 Depois disso, o povo partiu de Aserote; e acamparam-se no deserto de Parã.

NÚMEROS - CAPÍTULO 13

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Envia homens, e que eles espiem a terra dos cananeus, a qual eu dou aos filhos de Israel por possessão. Haverá um homem de cada tribo, e deverás enviá-los de acordo com as suas famílias, cada qual deles um principal.

3 Então Moisés enviou-os do deserto de Parã, pela palavra do Senhor. Todos estes eram principais dos filhos de Israel.

4 E estes são os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

7 da tribo de Issacar, Jigeal filho de José;

8 da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num;

9 da tribo de Benjamin, Palti, filho de Rafu;

10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;

11 da tribo de José, dos filhos de Manassés, Gadi, filho de Susi;

12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;

14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;

15 da tribo de Gade, Guel, filho de Maqui;

16 Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar a terra. E a Oséias, o filho de Num, Moisés chamou Josué.

17 Moisés mandou-os espiar a terra de Canaã, dizendo-lhes: Ide por este deserto, e havereis de subir até a montanha.

18 Então vereis a terra, o que ela é, e o povo que habita nela, se é forte ou fraco, poucos ou muitos;

19 e como é a terra em que habitam, se boa ou ruim; e quais são as cidades onde residem, se moram eles em cidades muradas ou sem muros.

20 Vereis que tal é a terra, rica ou pobre, e se nela existem árvores ou não. Devereis perseverar e tomar dos frutos da terra. E eram os dias de primavera, precursores da uva.

21 Então subiram, e examinaram a terra, desde o deserto de Zim, em direção a Reobe e até a entrada de Hamate.

22 Subiram ao deserto e afastaram-se, indo tão longe quanto Hebron. Lá estavam Aimã, Sesai e Talmai, da descendência de Enaque. Hebron fora edificada sete anos antes de Zoã do Egito.

23 Chegaram ao vale do Cacho, e o examinaram. Dali cortaram um ramo com um cacho de uvas sobre ele, e o levaram em varais; e tomaram das romãs e dos figos.

24 Chamaram a esse lugar o vale do Cacho, por causa do cacho que os filhos de Israel dali cortaram.

25 E voltaram de lá, após terem pesquisado a terra, depois de quarenta dias.

26 Então vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Parã Cades. Trouxeram para eles as informações, e para toda a congregação, mostrando-lhes o fruto da terra.

27 E fizeram um relato para eles, dizendo: Fomos à terra à qual nos envias-tes, uma terra que mana leite e mel. E este é o fruto dela.

28 Tão somente que a nação que nela habita é valente, e eles têm mui grandes e fortes cidades muradas. E vimos ali os filhos de Enaque.

29 Amaleque habita na terra, em direção ao sul. O heteu, o eveu, o jebuseu e o amorreu habitam na região montanhosa, e o cananeu habita junto ao mar e ao longo do rio Jordão.

30 Contudo, Calebe impediu-os de falarem diante de Moisés, dizendo-lhes: Não seja assim, porquanto nós avançaremos, de qualquer maneira, e a herdaremos; pois, certamente, prevaleceremos contra eles.

31 Entretanto, os homens que subiram com ele disseram: Não iremos, porquanto de maneira alguma seremos capazes de avançar contra aquela nação. Pois é muito mais forte do que nós.

32 Assim, eles trouxeram sobre os filhos de Israel um terror da terra que haviam examinado, dizendo: A terra pela qual passamos para fazer-lhe um levantamento é uma terra que devora os seus habitantes; e todo o povo que vimos nela são homens de estatura extraordinária.

33 Vimos ali gigantes, e éramos como gafanhotos diante deles; sim, assim mesmo parecíamos diante deles.

NÚMEROS - CAPÍTULO 14

1 Então a congregação inteira levantou a sua voz e gritou, e o povo chorou por toda aquela noite.

2 Os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e Arão, e toda a congregação lhes disse:

3 Antes tivéssemos morrido na terra do Egito! Ou tivéssemos, antes, morrido neste deserto! E por que o Senhor nos traz a esta terra, para entrarmos em guerra? Nossas mulheres e nossos filhos serão por presa. Agora, então, é melhor que voltemos para o Egito.

4 E disseram uns aos outros: Vamos eleger um governante e voltar para o Egito.

5 Moisés e Arão caíram sobre seus rostos, perante toda a congregação dos filhos de Israel.

6 Porém Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, do número dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes;

7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra que pesquisamos é, realmente, muito boa.

8 Se o Senhor nos tem escolhido, ele nos fará entrar nessa terra e no-la dará, uma terra que mana leite e mel.

9 Tão somente não vos afasteis do Senhor. E não temais o povo desta terra, pois eles são alimento para nós! A época de prosperidade afastou-se deles, porém o Senhor está entre nós. Não os temais.

10 Então toda a congregação desejou apedrejá-los, mas a glória do Senhor apareceu na nuvem, sobre o tabernáculo do Testemunho, para todos os filhos de Israel.

11 E o Senhor disse a Moisés: Quanto tempo mais este povo me provocará? e por quanto tempo eles se recusarão, ainda, a acreditar-me, com todos os sinais que tenho feito entre eles?

12 Feri-los-ei com a morte; destrui-los-ei e farei de ti e da casa de teu pai uma grande nação, muito maior do que esta.

13 Entretanto, disse Moisés ao Senhor: O Egito, então, deverá ouvir acerca disto. Pois fizeste subir este povo do meio deles, com o teu poder.

14 Além disso, todos os moradores que estão sobre esta terra já ouviram falar que tu és Senhor no meio deste povo; que, ó Senhor, és visto por eles

face a face e a tua nuvem descansa sobre eles; e que vais adiante deles de dia numa coluna de nuvem, e de noite numa coluna de fogo.

15 Se destruïres esta nação como a um só homem, depois disso, todas as nações que ouviram do teu nome falarão, dizendo:

16 Porquanto o Senhor não podia introduzir este povo na terra que jurou dar-lhes, derrubou-os no deserto.

17 Mas agora, ó Senhor, deixa que a tua força seja exaltada, conforme falaste, dizendo:

18 O Senhor é longâmido, misericordioso e verdadeiro, removendo transgressões, iniquidades e pecados. Ele não inocenta, de maneira alguma, o culpado, visitando os pecados dos pais nos filhos até à terceira e a quarta geração.

19 Perdoa este povo dos seus pecados, de acordo com a tua grande misericórdia, assim como foste favorável para com eles desde o Egito e até agora.

20 E o Senhor disse a Moisés: Serei misericordioso com eles, segundo a tua palavra.

21 Entretanto, como eu vivo e o meu nome vive, por esse motivo a glória do Senhor irá encher toda a terra.

22 Todos os homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, os quais me tentaram esta décima vez, não obedecendo a minha voz,

23 com certeza não irão ver a terra que jurei dar a seus pais. Os seus filhos que estão aqui comigo, tantos quantos não conhecem bem nem mal, todos os jovens inexperientes, para eles eu darei a terra. Mas nenhum dos que me provocaram a verá.

24 Todavia, o meu servo Calebe, porquanto havia nele outro espírito e seguiu após mim, irei trazê-lo para a terra na qual adentrou, e a sua semente a herdará.

25 Mas eis que Amaleque e o cananeu habitam no vale. Volta-te, amanhã, e parte para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

26 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:

27 Por quanto tempo, ainda, deverei suportar esta congregação ímpia? Ouvi as suas murmurações contra mim, o murmurar dos filhos de Israel, e o que eles têm falado a respeito de ti.

28 Dize-lhes: Como eu vivo, diz o Senhor, certamente, conforme falastes aos meus ouvidos, assim farei convosco.

29 Vossos cadáveres cairão neste deserto, e todos aqueles dentre vós que foram recenseados, os quais foram contados a partir de vinte anos para cima, todos os que murmuraram contra mim,

30 não haverão de entrar na terra à qual eu estendi a minha mão a fim de estabelecer-vos sobre ela, com exceção de Calebe, filho de Jefoné, e de Josué, filho de Num.

31 Entretanto vossos pequeninos, dos quais dissesseste que seriam por presa, a estes introduzirei na terra; e eles herdarão a terra a qual tendes rejeitado.

32 Todavia os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 Vossos filhos serão alimentados no deserto por quarenta anos, e eles carregarão a vossa fornicação até que os vossos cadáveres sejam consumidos no deserto.

34 De acordo com o número de dias durante os quais espiastes a terra, quarenta dias, um dia por um ano, deveveis carregar vossos pecados, por quarenta anos; e conhecereis a minha ira.

35 Eu, o Senhor, o tenho falado. Certamente irei fazer assim com esta má congregação que se levantou, juntamente, contra mim. Neste deserto eles serão totalmente consumidos, e nele morrerão.

36 E os homens que Moisés enviara a espiar a terra, os quais vieram e murmuraram contra ela perante a assembleia, de modo a proferirem palavras ruins concernentes a terra,

37 os homens que fizeram relatórios maus contra a terra, morreram de praga perante o Senhor.

38 Porém Josué, filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, ficaram com vida, daqueles homens que foram espiar a terra.

39 Moisés falou estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo se entristeceu muito.

40 Então levantaram-se cedo, pela manhã, e foram até o topo da montanha, dizendo: Eis que nós, os que aqui estamos, subiremos até o lugar que o Senhor tem falado; porquanto pecamos.

41 Mas Moisés disse-lhes: Por que transgredis a palavra do Senhor? Não sereis bem sucedidos.

42 Não subais, pois o Senhor não está convosco, e caireis diante da face de vossos inimigos;

43 porquanto Amaleque e o cananeu estão lá, diante de vós, e caireis à espada, porque tendes desobedecido a Deus e vos desviastes, e o Senhor não estará no meio de vós.

44 Contudo, havendo forçado passagem, subiram ao topo da montanha. Mas a arca da aliança do Senhor e Moisés não saíram para fora do acampamento.

45 Então Amaleque e o cananeu que habitavam naquela montanha desceram e os expulsaram, derrotando-os até Hormá; e eles voltaram para o acampamento.

NÚMEROS - CAPÍTULO 15

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra de vossa habitação, a qual eu vos dou,

3 e fizerdes ofertas queimadas ao Senhor, seja um holocausto ou sacrifício para cumprir um voto; ou uma oferta espontânea; ou a fim de oferecer em vossas festas um sacrifício de aroma agradável ao Senhor, do rebanho ou da grei,

4 então aquele que oferecer seu dom para o Senhor deverá trazer uma oferta de manjares de flor de farinha, uma décima parte do efa amassada com azeite, a quarta parte de um him.

5 Se houver uma oferta de bebida, deverá ele oferecer a quarta parte de um him de vinho junto com o holocausto, ou com a oferta de manjares; para cada cordeiro deverá oferecer esta quantidade, como um sacrifício queimado de aroma suave ao Senhor.

6 E para um carneiro, quando o oferecerdes como um holocausto ou como um sacrifício, prepararás como oferta de manjares dois décimos do efa de flor de farinha amassada com a terceira parte de um him de azeite.

7 E havereis de oferecer, como um aroma suave ao Senhor, vinho como oferta de bebida, a terceira parte de um him.

8 Se sacrificardes um bezerro do rebanho, por holocausto ou sacrifício, para cumprir uma promessa ou fazer uma oferta pacífica ao Senhor,

9 então o adorador deverá oferecer sobre o bezerro uma oferta de manjares, três décimas de flor de farinha misturada com azeite, a metade de um him.

10 E de vinho, para uma oferta de bebida, a metade de um him. É um sacrifício de aroma agradável ao Senhor.

11 Assim farás para com um bezerro ou carneiro, ou para com um cordeiro ou cabrito.

12 De acordo com o número do que havereis de oferecer, assim fareis com cada um, de acordo com o seu número.

13 Todo nativo da terra deverá fazer assim para oferecer coisas tais como os sacrifícios de aroma agradável ao Senhor.

14 Se houver um estrangeiro entre vós, na vossa terra, ou algum que tiver nascido entre vós, nas vossas gerações, o qual for oferecer um sacrifício de aroma suave ao Senhor, conforme fizerdes, da mesma forma, toda a congregação deverá oferecer ao Senhor.

15 Haverá uma só lei para vós e para os estrangeiros que habitarem entre vós, uma lei perpétua para as vossas gerações. Como sois, assim será o estrangeiro perante o Senhor.

16 Haverá uma só lei e uma só ordenança para vós e para o estrangeiro que habita no meio de vós.

17 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando estiverdes entrando na terra na qual eu vos introduzo,

19 então virá a acontecer, quando fordes comer o pão da terra, que devereis separar uma oferta movida, uma oferta especial para o Senhor, os primeiros frutos de vossa massa.

20 Devereis oferecer o vosso pão como uma oferta alçada. Como uma oferta alçada da eira, assim devereis separá-los,

21 os primeiros frutos de vossa massa; e dareis ao Senhor uma oferta alçada durante as vossas gerações.

22 Mas em qualquer coisa na qual transgredirdes, não executando todos estes mandamentos que o Senhor falou a Moisés,

23 os quais o Senhor mostrou-vos pela mão de Moisés, desde o dia em que o Senhor os designou a vós, dali para a frente, nas vossas gerações,

24 sucederá, então, que se a transgressão foi cometida inadvertidamente, desconhecida para a congregação, que toda ela deverá oferecer um bezerro do rebanho, sem mancha, um holocausto de aroma agradável ao Senhor com a sua oferta de manjares e a sua oferta de libação, segundo a ordenança; e um bode novo para oferta pelo pecado.

25 O sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e a sua culpa lhe será perdoada, porquanto é involuntária, e haverão trazido a

sua oferta em holocausto ao Senhor, pela sua culpa, diante do Senhor, por seus pecados involuntários.

26 E serão perdoados no que concerne a toda a congregação dos filhos de Israel e ao estrangeiro que habita no meio de vós; porquanto é erro involuntário, com respeito a todo o povo.

27 E se alguém pecar sem querer, deverá trazer uma cabra de um ano para expiação do seu pecado.

28 Então o sacerdote fará expiação pela alma que cometeu a ofensa contra a sua vontade, pecando involuntariamente diante do Senhor, a fim de fazer expiação por ela.

29 Haverá uma só lei para os nativos entre os filhos de Israel e para o estrangeiro que habita entre eles, para qualquer um que deva cometer uma transgressão sem o desejar.

30 Qualquer que seja a alma, dos nativos ou dos estrangeiros, que vier a fazer alguma coisa com uma mão presunçosa para provocar a Deus, essa alma será extirpada do seu povo,

31 pois tem desprezado a palavra do Senhor e violado os seus mandamentos. Que aquela alma seja totalmente destruída. O seu pecado está sobre ela.

32 Os filhos de Israel estavam no deserto, e acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

33 E os que o acharam apanhando lenha no dia de sábado trouxeram-no a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel.

34 E puseram-no sob guarda, pois não haviam determinado o que deveriam fazer com ele.

35 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: Que o homem seja, sem misericórdia, condenado à morte. Vós, toda a congregação, apedrejai-o com pedras.

36 Toda a congregação o levou para fora do acampamento; e toda a congregação apedrejou-o fora do acampamento, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

37 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que façam para si franjas sobre as bordas das suas vestes, pelas suas gerações; e colocareis sobre as franjas das bordas um cordão azul.

39 Estará nas vossas franjas, e olhareis para elas e vos lembrareis de todos os mandamentos do Senhor, e os cumprireis; e não seguireis atrás de vossas

imaginações e da visão de vossos olhos, nas coisas atrás das quais andastes, prostituindo-vos,

40 para que vos lembreis e realizeis todos os meus mandamentos. E sereis santos para o vosso Deus.

41 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

NÚMEROS - CAPÍTULO 16

1 Coré, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filho de Rúben, ergueram as suas vozes, 2 e levantaram-se diante de Moisés, com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, chefes da assembleia, conselheiros eleitos e homens de renome.

3 Eles se levantaram contra Moisés e Arão, e disseram: Seja isto suficiente para vós, que toda a congregação é santa e o Senhor está no meio deles. Por que, então, vos levantais acima da congregação do Senhor?

4 Quando Moisés ouviu isso, caiu sobre o seu rosto,

5 e falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: Deus tem visitado e conhecido aqueles que são seus, os quais são santos, trazendo-os para si mesmo; aos que escolheu ele também trouxe para si mesmo.

6 Fazei isto, Coré e toda a sua assembleia, tomai para vós incensários;

7 ponde fogo neles e sobre eles deitai incenso, perante o Senhor, amanhã. E deverá acontecer que o homem a quem o Senhor escolher, esse será santo. Que isto vos seja suficiente, ó filhos de Levi!

8 E Moisés disse a Coré: Ouve-me, ó filhos de Levi.

9 É uma coisa pequena para vós que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, tendo-vos trazido para perto de si a fim de ministrar nos serviços do tabernáculo do Senhor, e para permanecer diante do tabernáculo, ministrando por eles?

10 Aproximou ele a ti e a todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo. E buscais ser sacerdotes, também?

11 Assim é contigo e com toda a tua congregação que está reunida contra Deus. E quem é Arão, para que murmureis contra ele?

12 Então Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe. Con tudo, eles disseram: Não subiremos.

13 É uma coisa sem importância ter-nos feito subir de uma terra que mana leite e mel, a fim de nos matar no deserto, e que dominas completamente sobre nós?

14 És tu um príncipe e nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, e deste-nos uma herança de terras e vinhas? Pretendes ter tirado para fora os olhos daqueles homens? Não subiremos.

15 Moisés estava mui indignado, e disse ao Senhor: Não atentes para o seu sacrifício. Eu não tenho tirado o que qualquer um deles deseja, nem tanto pouco tenho ferido a nenhum deles.

16 E disse Moisés a Coré: Santificai a vossa congregação, e estejais preparados diante do Senhor, tu, Arão e eles, amanhã.

17 Tomareis, cada um, o seu incensário, e haveis de colocar incenso sobre eles; e deverá levar cada um o seu incensário perante o Senhor, duzentos e cinquenta incensários. Tu e Arão deverão também trazer, cada um, o seu incensário.

18 Então cada homem pegou o seu incensário, e puseram neles o fogo, e deitaram incenso sobre eles. Mas Moisés e Arão permaneceram as portas do tabernáculo do Testemunho.

19 Coré levantou contra eles toda a sua congregação à porta do tabernáculo do Testemunho. Então a glória do Senhor apareceu para toda a congregação.

20 E o Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo:

21 Separai a vós mesmos do meio desta congregação, e irei consumi-los de uma vez.

22 Contudo, caíram eles em seus rostos, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos e de toda a carne! Se um só homem tem pecado, deverá a ira do Senhor cair sobre toda a congregação?

23 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

24 Fala a congregação, e dize-lhes: Retirai-vos das proximidades do ajuntamento de Coré.

25 Moisés levantou-se e foi ter com Datã e Abirão, e todos os anciãos de Israel foram com ele.

26 E falou à congregação, dizendo: Apartai-vos das tendas destes homens perversos; não toqueis em nada que lhes pertence, para que não sejais consumidos com eles em todos os seus pecados.

27 E puseram-se eles afastados das proximidades da tenda de Coré. Mas Datã e Abirão saíram e ficaram ao lado das portas de suas tendas, com suas esposas, seus filhos e suas coisas.

28 Então, disse Moisés: Nisto sabereis que o Senhor me enviou a realizar todas estas obras, e que não as tenho feito de mim mesmo:

29 Se estes homens morrerem de acordo com a morte de todos os homens; se, ainda, a sua visitação vier a ser de acordo com a visitação de todos os homens, então o Senhor não me enviou.

30 Entretanto, se o Senhor fizer algo maravilhoso, e a terra abrir a sua boca para engoli-los e as suas casas, as suas tendas e tudo o que lhes pertence, descendo eles vivos ao Inferno, então sabereis que estes homens tem provocado ao Senhor.

31 Quando ele terminou de falar todas estas palavras, fendeu-se o chão sob eles.

32 A terra se abriu, tragando-os e as suas casas, e a todos os homens que estavam com Coré, e ao seu gado.

33 Eles desceram com tudo o que tinham, vivos, ao Inferno, e a terra os cobriu; e pereceram do meio da congregação.

34 Todo o Israel, que estava ao seu redor, fugiu do som deles, porquanto disseram: Que a terra não nos trague também.

35 Então um fogo procedeu do Senhor, consumindo os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso.

36 E o Senhor disse a Moisés,

37 e a Eleazar, o filho do sacerdote Arão: Apanhai os incensários de metal do meio dos homens que foram queimados e espalhai, longe, o fogo estranho; pois eles têm santificado os incensários,

38 que eram desses pecadores, contra as suas próprias almas. Fazei com eles placas batidas para cobertura do altar, porquanto foram levados diante do Senhor e santificados. E tornaram-se um sinal para os filhos de Israel.

39 Então Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, tomou os incensários de metal, os quais os homens que tinham sido queimados haviam trazido, e colocou-os como uma cobertura sobre o altar,

40 um memorial aos filhos de Israel de que nenhum estranho, o qual não seja da descendência de Arão, pode se aproximar a fim de oferecer incenso diante do Senhor, para não tornar-se como Coré e os que conspiraram com ele, conforme o Senhor falou-lhes, por intermédio de Moisés.

41 Todavia os filhos de Israel murmuraram, no dia seguinte, contra Moisés e Arão, dizendo: Vós tendes matado o povo do Senhor.

42 E sucedeu, quando a congregação se combinou contra Moisés e Arão, que eles correram rapidamente para o tabernáculo do Testemunho e a nuvem o encobriu; e a glória do Senhor apareceu.

43 Moisés e Arão ficaram em frente ao tabernáculo do Testemunho.

44 E o Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo:

45 Saí do meio desta congregação e irei consumi-los de uma vez. Mas eles caíram sobre os seus rostos.

46 Então Moisés disse a Arão: Toma um incensário e põe nele fogo do altar; deita incenso sobre ele e leva-o, sem demora, para o acampamento, fazendo expiação por eles; pois a ira tem já saído da presença do Senhor, e começou a destruir o povo.

47 Arão tomou o incensário, como Moisés lhe dissera, e correu para o meio da congregação, pois já a praga havia começado entre o povo. E deitou incenso nele, fazendo expiação pelo povo.

48 Ficou ele entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.

49 Os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, além dos que morreram por causa de Coré.

50 Depois disso, Arão voltou para Moisés à porta do tabernáculo do Testemunho, e a praga cessou.

NÚMEROS - CAPÍTULO 17

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo-lhe:

2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles varas segundo as casas de suas famílias, uma vara de cada um de todos os seus principais, segundo as casas de suas famílias; doze varas. E escreve o nome de cada um em sua vara.

3 Escreve o nome de Arão na vara de Levi, porquanto é uma vara para cada um. Eles deverão entregá-las de acordo com a tribo da casa de suas famílias.

4 Pô-las-ás no tabernáculo do Testemunho, diante do testemunho, onde eu me darei a conhecer a ti.

5 E será que o homem a quem eu escolher, a sua vara florescerá. Então eu irei retirar a murmuração dos filhos de Israel, com que murmuraram contra vós.

6 Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os seus chefes deram-lhe uma vara. Por cada chefe uma vara, segundo a casa de suas famílias; doze varas. E a vara de Arão estava no meio delas.

7 Então Moisés pôs estas varas perante o Senhor, no tabernáculo do Testemunho.

8 E veio a acontecer, no dia seguinte, que Moisés e Arão entraram no tabernáculo do Testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, florescera e apresentara um broto, tendo gerado flores e produzido amêndoas.

9 Então Moisés trouxe todas as varas de diante do Senhor para todos os filhos de Israel, e eles as viram; e cada um tomou a sua vara.

10 E o Senhor disse a Moisés: Coloquem em pé a vara de Arão, perante o testemunho, a fim de ser mantida como um sinal para os filhos da desobediência. Que a sua murmuração não suba até mim; e, assim, eles não morrerão.

11 Moisés e Arão fizeram como o Senhor ordenara a Moisés. Assim fizeram.

12 E os filhos de Israel falaram com Moisés, dizendo: Eis que estamos cortados, que estamos destruídos; nós estamos consumidos.

13 Todo aquele que tocar o tabernáculo do Senhor morrerá. Iremos perecer completamente?

NÚMEROS - CAPÍTULO 18

1 Então o Senhor falou a Arão, dizendo: Tu e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, deveréis levar sobre vós os pecados relativos às coisas sagradas; tu e teus filhos levareis sobre vós a iniquidade do vosso sacerdócio.

2 Toma os teus irmãos, a tribo de Levi, a família de teu pai, e faz com que eles se juntem a ti, e ministrem para ti; mas tu e teus filhos que estão contigo ministrareis perante o tabernáculo do Testemunho.

3 Eles guardarão teus encargos e os encargos do tabernáculo; tão somente, não deverão aproximar-se dos vasos sagrados e do altar, para que nem eles nem tu venham a morrer.

4 Eles deverão estar ligados a ti, e manterão os encargos do tabernáculo do Testemunho em todos os seus serviços. O estranho, contudo, não se chegará a ti.

5 Devereis manter os encargos das coisas sagradas e do altar; e, assim, não haverá ira contra os filhos de Israel.

6 Eis que eu tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; um presente dado ao Senhor para ministrar no serviço do tabernáculo do Testemunho.

7 Tu e teus filhos depois de ti deveréis manter o vosso ministério sacerdotal de acordo com toda a formalidade do altar e do que está por dentro do véu; ministrareis nos serviços conforme o ofício de vosso sacerdócio. Mas o estranho que se aproximar deverá morrer.

8 E o Senhor disse a Arão: Eis que eu tenho dado a ti o encargo dos primeiros frutos de todas as coisas consagradas a mim pelos filhos de Israel. Deixos a ti como uma honra, e para os teus filhos depois de ti, como uma lei perpétua.

9 Que isto seja para ti, de todas as coisas santas que são consagradas a mim, até mesmo dos holocaustos, de todos os seus dons e de todos os seus sacrifícios, de cada oferta pela culpa deles e de todas as suas ofertas pelo pecado. Tudo o que eles me derem de todas as suas coisas sagradas deverá ser teu e de teus filhos.

10 No lugar santíssimo as comereis. Todos os homens deverão delas comer, tu e teus filhos. Serão sagradas para ti.

11 E isso será para ti, dos primeiros frutos de seus dons, de todas as ofertas movidas dos filhos de Israel. Para ti eu as tenho dado, e para teus filhos e tuas filhas contigo, por uma lei perpétua. Cada pessoa limpa em tua casa as comerá.

12 Toda oferta de primícias de azeite, toda oferta de primícias de vinho, e os seus primeiros frutos de cereal, tudo o que eles oferecerem ao Senhor, a ti o tenho dado.

13 Todos os primeiros frutos que estão em suas terras, tudo o que eles oferecerem ao Senhor, será teu. Cada pessoa limpa na tua casa o comerá.

14 Toda coisa consagrada entre os filhos de Israel será tua.

15 Cada coisa que abre o útero de qualquer carne, de tudo o que eles trouxerem para o Senhor, seja homem ou besta, será teu. Somente o primogênito dos homens será, certamente, redimido; e deverás resgatar o primogênito de gado imundo.

16 A redenção deles será a partir de um mês de idade. Sua avaliação será de cinco ciclos, segundo o ciclo santo, que corresponde a vinte óboli.,

17 Todavia, tu não resgatarás o primogênito do gado, nem o primogênito das ovelhas, nem o primogênito das cabras, pois são santos. Derramarás seu

sangue sobre o altar e oferecerás a sua gordura como uma oferta queimada, para um cheiro de aroma suave ao Senhor.

18 A carne, porém, será tua, assim como o peito da oferta movida e o ombro direito. Isso será teu.

19 Toda oferta especial das coisas sagradas, tudo que os filhos de Israel especialmente oferecerem ao Senhor, tenho dado a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, por uma ordenança perpétua. É uma aliança de sal para sempre, diante do Senhor, para ti e para a tua descendência depois de ti.

20 E o Senhor disse a Arão: Não terás herança na sua terra nem qualquer porção entre eles, porquanto eu sou a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

21 Eis que tenho dado aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, por seus serviços que eles prestam no ministério do tabernáculo do Testemunho.

22 Os filhos de Israel não deverão mais se aproximar do tabernáculo do Testemunho, para não incorrerem em culpa fatal,

23 mas o próprio levita executará o serviço do tabernáculo do Testemunho. Eles deverão carregar as suas iniquidades, é este um estatuto perpétuo nas suas gerações. Contudo, no meio dos filhos de Israel, não deverão receber uma herança.

24 Pois eu tenho dado como uma porção distinta aos levitas, como herança, os dízimos dos filhos de Israel, tudo o que eles deverão oferecer ao Senhor. Porquanto, eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel não terão herança.

25 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

26 Deverás, ainda, falar com os levitas, e dir-lhes-ás: Se tomardes o dízimo dos filhos de Israel, que vos tenho dado em herança, então devereis separar dele uma oferta alçada ao Senhor, um dízimo do dízimo.

27 As vossas ofertas alçadas vos serão atribuídas como o cereal da eira, e como uma oferenda do lagar.

28 Assim também vós as separareis de todas as ofertas do Senhor, de todos os vossos dízimos, de tudo o que haveis de receber dos filhos de Israel; e dareis delas uma oferta para o Senhor a Arão, o sacerdote.

29 De todos as suas dádivas devereis oferecer uma oferta ao Senhor, e de todos os primeiros frutos a sua parte consagrada.

30 E deverás dizer a eles: Quando oferecerdes os primeiros frutos disso, então será contado para os levitas como o produto da eira e como o produto do lagar.

31 Comê-lo-eis em todo lugar, vós e as vossas famílias, porque esta é a recompensa por vossos serviços no tabernáculo do Testemunho.

32 Não ireis incorrer em pecado por causa disso, porquanto tereis oferecido uma oferta de seus primeiros frutos. E não profanareis as coisas santas dos filhos de Israel, a fim de que não morrais.

NÚMEROS - CAPÍTULO 19

1 O Senhor falou a Moisés e Arão, e disse-lhes:

2 Esta é a constituição da lei, conforme o Senhor a ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e que eles tragam para ti uma novilha vermelha, perfeita, a qual não tenha mancha sobre si e sobre a qual não haja sido posto um jugo.

3 Tu a darás para Eleazar, o sacerdote, e, então, eles a levarão para fora do arraial, a um lugar limpo; e matá-la-ão diante dele.

4 Eleazar tomará do seu sangue, e espargirá dele sete vezes em frente ao tabernáculo do Testemunho.

5 Depois disso, eles a queimarão até as cinzas, diante dele. Sua pele, sua carne e seu sangue, junto com seu esterco, serão consumidos.

6 O sacerdote tomará pau de cedro, hissopo e lã vermelha, e lançá-los-á no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote lavará as suas vestes e banhará o seu corpo na água; e, depois, ele deverá ir ao acampamento. E o sacerdote será imundo até a tarde.

8 Aquele que a queimar lavará as suas vestes e banhará o seu corpo, e será imundo até a tarde.

9 Um homem limpo recolherá as cinzas da novilha e as porá em um lugar limpo, fora do acampamento. Elas serão para a congregação dos filhos de Israel guardarem; é a água de aspersão, uma purificação.

10 Aquele que recolhe as cinzas da novilha lavará as suas vestes e ficará imundo até a tarde. Será isto um estatuto perpétuo para os filhos de Israel, e para os estrangeiros junto com eles.

11 Aquele que tocar o cadáver de algum homem ficará imundo sete dias.

12 Será purificado no terceiro dia e no sétimo dia, e será limpo; porém, se ele não for purificado no terceiro dia e no sétimo dia, não será limpo.

13 Todo aquele que tocar o cadáver de um homem, o qual haja morrido e não tenha sido purificado, contaminou o tabernáculo do Senhor. Aquela alma será cortada de Israel, porquanto a água da aspersão não foi espargida sobre ele. É imundo, a sua imundícia está ainda sobre ele.

14 Esta é a lei: Se morrer um homem em uma casa, cada um que entra naquela casa, e todas as coisas nela, serão imundos por sete dias.

15 Todos os vasos abertos que não têm uma cobertura sobre si serão imundos.

16 Todo aquele que tocar em um homem morto através de violência, ou num cadáver, osso humano ou sepultura, será imundo por sete dias.

17 Deverão tomar, pelo imundo, das cinzas queimadas da purificação, e derramarão sobre elas água corrente, num vaso.

18 Um homem limpo tomará hissopo e o molhará na água, e espargi-lo-á sobre a casa, sobre os móveis e sobre todas as almas que ali estão, e sobre aquele que tocar o osso humano, o homem que foi morto, o cadáver ou o túmulo.

19 O homem limpo espargirá a água sobre o imundo ao terceiro e ao sétimo dia, e no sétimo dia ele deverá purificar-se. Quanto ao outro, lavará as suas vestes e se banhará em água, e será imundo até a noite.

20 Qualquer homem que vier a ser contaminado e não se purificar, esse será cortado do meio da congregação, pois contaminou as coisas sagradas do Senhor. Porquanto a água de aspersão não foi espargida sobre ele. É impuro.

21 Esta será para vós uma lei perpétua. O que espargir a água da aspersão lavará as suas vestes, e aquele que a tocar será imundo até a tarde.

22 Tudo o que o homem impuro tocar será imundo, e a alma que tocar naquilo será imunda até a tarde.

NÚMEROS - CAPÍTULO 20

1 Os filhos de Israel, a congregação toda, chegaram ao deserto de Zim, no primeiro mês; e o povo ficou em Cades. Ali morreu Miriã, e ali foi enterrada.

2 Entretanto, não havia água para a congregação. Então eles se ajuntaram contra Moisés e Arão.

3 O povo injuriou a Moisés, dizendo: Deveríamos ter morrido na destruição de nossos irmãos, diante do Senhor!

4 Por que trouxestes a congregação do Senhor a este deserto, para matar a nós e ao nosso gado?

5 Por que é isto assim? Tendes nos tirado do Egito a fim de que viéssemos para este mau lugar; um lugar onde não há plantações, nem figos, vides ou romãs, e onde não há água para beber.

6 Então Moisés e Arão saíram de diante da assembleia, indo para a porta do tabernáculo do Testemunho, e caíram sobre os seus rostos. E a glória do Senhor apareceu-lhes.

7 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

8 Toma a tua vara e ajunta a assembleia, tu e Arão, teu irmão, e fala à rocha perante eles; e ela deverá dar as suas águas. Trareis para eles a água da rocha, e dareis de beber à congregação e ao seu gado.

9 Então Moisés tomou a sua vara que estava diante do Senhor, conforme o Senhor ordenara.

10 Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e disseram-lhes: Escutai-me, vós, rebeldes: Acaso iremos tirar água desta rocha?

11 Então Moisés levantou a mão e feriu a rocha com a sua vara duas vezes. Muita água jorrou, e a congregação bebeu, e também o seu gado.

12 Mas o Senhor disse a Moisés e Arão: Porquanto não me acreditastes para santificar-me diante dos filhos de Israel, por causa disso não fareis entrar este povo na terra que lhes dei.

13 Esta é a água da Contenda, porquanto os filhos de Israel falaram com insolência perante o Senhor, e neles ele foi santificado.

14 Então Moisés enviou mensageiros, de Cades, ao rei de Edom, dizendo: Assim diz teu irmão, Israel. Conheces todo o sofrimento que se abateu sobre nós,

15 como nossos pais desceram ao Egito, permanecendo lá por muitos dias; e os egípcios nos afligiram e a nossos pais.

16 Mas clamamos ao Senhor, e o Senhor ouviu a nossa voz e mandou um anjo, tirando-nos do Egito. Eis que agora estamos na cidade de Cades, na extremidade das tuas fronteiras.

17 Iremos passar pela tua terra. Não vamos ir pelos campos nem pelas vinhas, nem beberemos água das tuas cisternas. Iremos pela estrada real. Não nos desviaremos para a direita ou para à esquerda até que tenhamos passado os teus termos.

18 Mas Edom lhe disse: Não passarás por mim. Entretanto, se não for assim, sairei para encontrar-te com a guerra.

19 E os filhos de Israel lhe disseram: Iremos passar pela montanha, e se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, pagar-te-ei. Não seja isto uma questão assim tão importante. Iremos pela montanha.

20 Ele, porém, disse: Não passarás por mim. E Edom saiu para encontrá-lo com um grande exército e uma forte mão.

21 Desta forma, recusou Edom deixar Israel passar pelos seus limites; e Israel se desviou dele.

22 E partiram de Cades. Então os filhos de Israel, a congregação toda, chegaram ao Monte Hor.

23 E o Senhor falou com Moisés e Arão no Monte Hor, nas fronteiras da terra de Edom, dizendo:

24 Que Arão seja adicionado ao seu povo; pois que vós, certamente, não ireis para a terra que tenho dado aos filhos de Israel, porquanto me provo-castes na água da Contenda.

25 Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e leva-os até o Monte Hor, diante de toda a congregação.

26 Tira as vestimentas de Arão e veste-as em seu filho Eleazar. E que Arão morra ali, sendo adicionado ao seu povo.

27 Moisés fez conforme o Senhor lhe ordenara, fazendo-o subir para o Monte Hor, perante toda a congregação.

28 Tomou as vestes de Arão de sobre ele, e pô-las em seu filho Eleazar; e Arão morreu no cume do monte. Então Moisés e Eleazar desceram do monte.

29 Toda a congregação viu que Arão era morto. E prantearam a Arão por trinta dias, toda a casa de Israel.

NÚMEROS - CAPÍTULO 21

1 Arade, o rei cananeu que habitava no deserto, ouviu que Israel vinha pelo caminho de Atarim. E ele fez guerra contra Israel, levando alguns deles cativos.

2 Então Israel fez um voto ao Senhor, e disse: Se entregares este povo nas minhas mãos dedicá-lo-ei à destruição, e as suas cidades, para ti.

3 O Senhor ouviu a voz de Israel e entregou o cananeu em seu poder. E Israel dedicou à destruição a ele e as suas cidades. E chamaram o nome daquele lugar Anátema.

4 Tendo partido do Monte Hor pelo caminho que conduz ao Mar Vermelho, rodearam a terra de Edom. Mas as pessoas perderam a coragem no caminho.

5 O povo falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: Por que isto? Conduziste-nos para fora do Egito a fim de matar-nos no deserto? Pois não há pão nem água, e a nossa alma abomina este pão leve!

6 Então o Senhor mandou para o meio do povo serpentes mortais, e elas os mordiam; e uma grande parte do povo dos filhos de Israel morreu.

7 As pessoas vieram a Moisés, e disseram: Pecamos, por quanto temos falado contra o Senhor e contra ti. Rogai, pois, ao Senhor, e que ele retire as serpentes de nós.

8 Moisés orou ao Senhor pelo povo, e o Senhor disse-lhe: Faze uma serpente e coloca-a num poste. E deverá acontecer, quando uma serpente vier a morder um homem, que aquele que tiver sido mordido, olhando para ela, viverá.

9 Moisés fez uma serpente de bronze, e colocou-a sobre um poste. E aconteceu que quando uma serpente picava um homem, e ele olhava para a serpente de bronze, vivia.

10 Então os filhos de Israel partiram e se acamparam em Obote.

11 Tendo partido de Obote, acamparam-se em Ijé-Abarim, no lado mais distante do deserto, o qual está oposto a Moabe, em direção ao leste.

12 Partiram dali, e acamparam-se no vale de Zerede.

13 Partiram dali, e acamparam-se no outro lado do Arnon, no deserto, no país que se estende desde o território dos amorreus. Porque Arnom é a fronteira de Moabe, ficando entre Moabe e os amorreus.

14 Por isso, se diz em um livro: Uma guerra do Senhor tem incendiado Sufá e os ribeiros do Arnom.

15 Designou ele ribeiros a fim de que Ar habitasse lá. Ela está situada perto das costas de Moabe.

16 Dali vieram para um poço. Este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Ajunta o povo, e dar-lhes-ei água para beber.

17 Então Israel cantou este cântico, junto ao poço: Cantai ao poço!

18 Os príncipes cavaram-no, os reis das nações em seu reino. Na sua senhoria aprofundaram-no na rocha! E saíram do poço para Mataná,

19 e de Mataná para Naaliel, e de Naaliel para Bamote, e de Bamote para Janen, que está na planície de Moabe, tal como é vista do topo da rocha escavada que olha para o deserto.

20 Então Moisés mandou embaixadores a Seom, rei dos amorreus, com palavras de paz, dizendo:

21 Iremos passar pela tua terra; vamos ir pelo caminho, não nos desviaremos para o campo ou para a vinha,

22 e não beberemos água do teu poço. Iremos pela estrada real, até que tenhamos passado os teus limites.

23 Contudo Seom não permitiu a Israel passar por suas fronteiras. E Seom reuniu todo o seu povo, saindo para aprontar a batalha contra Israel, no deserto. Veio, ele, para Jasa, e aprontou a batalha contra Israel.

24 Porém, Israel o feriu com matança de espada. E tornaram-se donos de sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, e até os filhos de Amom. Porquanto Jazer está nas fronteiras dos filhos de Amom.

25 Israel tomou todas as suas cidades, e habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as cidades que pertencem a ela.

26 Pois Hesbom é a cidade de Seom, rei dos amorreus. No passado, ele lutara contra o rei de Moabe e tomara toda a sua terra, desde Aroer até o Arnom.

27 Por esse motivo, dizem os que lidam com enigmas: Vinde para Hesbom. Que a cidade de Seom seja construída e estabelecida.

28 Porquanto fogo saiu de Hesbom, uma chama saiu da cidade de Seom e consumiu até Moabe, e devorou os pilares do Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Estás perdido, tu, povo de Camos. Seus filhos são vendidos para serem preservados, e suas filhas tornam-se cativas de Seom, rei dos amorreus.

30 A sua posteridade perecerá desde Hesbom até Dibom. Suas mulheres, também, acenderam um fogo contra Moabe.

31 E Israel habitou em todas as cidades dos amorreus.

32 Moisés mandou espiar a Jazer. Tomaram-na, então, e as suas aldeias, expulsando os amorreus que habitavam ali.

33 Havendo retornado, subiram pela estrada que leva a Basã. Ogue, rei de Basã, saiu ao encontro deles com todo o seu povo, para a guerra em Edrei.

34 Contudo, o Senhor disse a Moisés: Não o temas, porque entreguei a ele e a todo o seu povo, e a toda a sua terra, em tuas mãos. Farás a ele como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 Então ele o feriu e aos seus filhos, e a todo o seu povo, até que não deixou nenhum dos seus para ser capturado vivo. E eles herdaram as suas terras.

NÚMEROS - CAPÍTULO 22

1 Os filhos de Israel partiram, acampando a oeste de Moabe, junto ao Jordão, na direção de Jericó.

2 Quando Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fizera aos amorreus, 3 então Moabe temeu o povo, grandemente, porque eram muitos; e Moabe andava angustiado diante da face dos filhos de Israel.

4 Por causa disso, Moabe disse aos anciãos de Midiã: Agora lamberá esta congregação tudo o que está ao nosso redor, como um bezerro lambe a erva verde do campo! Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe naquele tempo.

5 E enviou embaixadores a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto a um rio da terra dos filhos do seu povo, a fim de chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito e tem cobrido a face da terra, acampando-se próximo de mim.

6 Agora, então, vem e amaldiçoa-me este povo, pois é mais forte do que nós, para que sejamos capazes de ferir alguns deles; e eu os expulsarei da terra. Porquanto sei que aqueles a quem abençoas são abençoados, e aqueles a quem amaldiçoas são amaldiçoados.

7 Então partiram os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã. E os seus instrumentos de adivinhar estavam em suas mãos. Eles vieram a Balaão e falam-lhe as palavras de Balaque.

8 Todavia, ele lhes disse: Ficai aqui esta noite, e irei responder-vos as coisas que o Senhor me disser. Então os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9 Veio Deus a Balaão, e perguntou-lhe: Quem são estes homens que estão contigo?

10 Balaão respondeu a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, os enviou a mim, dizendo:

11 Eis que um povo saiu do Egito e cobriu a face da terra, e tem acampado próximo a mim. Agora, então, vem e amaldiçoa-o para mim, a fim de que eu seja capaz de feri-lo e expulsá-lo da terra.

12 Porém, Deus disse a Balaão: Não deverás ir com eles nem amaldiçoar o povo, porque eles são abençoados.

13 Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Ide, agora, rapidamente para o vosso senhor, pois Deus não permite que eu vá convosco.

14 Então os príncipes de Moabe se levantaram, vieram a Balaque e disseram-lhe: Balaão se recusou a vir conosco.

15 Balaque, entretanto, enviou mais príncipes, e mais honrosos do que aqueles.

16 Vieram eles a Balaão, e disseram-lhe: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te, não te demores a vir ter comigo,

17 porquanto hei de honrar-te muito, e irei fazer por ti tudo o que disseres. Vem, então, amaldiçoa-me este povo.

18 Balaão, contudo, respondeu, dizendo aos príncipes de Balaque: Se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, ainda assim eu não seria capaz de ir contra a palavra do Senhor Deus, a fim de torná-la pequena ou grande em minha própria mente.

19 Agora, também vós permanecei aqui esta noite, e saberei o que o Senhor, ainda, irá dizer-me.

20 Deus veio a Balaão, de noite, e disse-lhe: Uma vez que estes homens vieram para chamar-te, levanta-te e segue-os; no entanto, a palavra que eu falar a ti, esta deverás cumprir.

21 Balaão se levantou pela manhã, albardou a sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe.

22 Estava Deus mui zangado porque ele estava indo, e o anjo do Senhor levantou-se para resistir-lhe. Eis que ele tinha montado na sua jumenta, e os seus dois servos o acompanhavam.

23 Quando a jumenta avistou o anjo de Deus em pé, defronte do caminho, com a espada desembainhada na sua mão, ela se desviou do caminho, entrando no campo. Então Balaão espancou a jumenta com o seu bordão, a fim de dirigi-la para o caminho.

24 Porém, o anjo do Senhor apareceu na vereda das videiras, havendo uma cerca de um lado e outra cerca de outro lado.

25 Quando a jumenta viu o anjo de Deus encostou-se na cerca, apertando contra ela o pé de Balaão; e ele a espancou novamente.

26 Então o anjo do Senhor foi mais para longe. Veio, e pôs-se num lugar estreito onde não era possível virar à direita ou à esquerda.

27 Quando a jumenta avistou o anjo do Senhor deitou-se debaixo de Balaão. E Balaão ficou zangado, batendo nela com o seu bordão.

28 Mas Deus abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: Que te fiz eu, que já tens me espancado pela terceira vez?

29 Balaão respondeu à jumenta: Porquanto zombaste de mim. E se tivesse uma espada na minha mão, eu, agora, te haveria matado.

30 A jumenta, porém, disse a Balaão: Não sou tua jumenta, em quem tens montado desde a tua juventude até este dia? Tenho feito assim para contigo, desconsiderando-te totalmente? E ele respondeu: Não.

31 Deus abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do Senhor resistindo-lhe no caminho, com a espada desembainhada na sua mão. Então ele abaixou-se, e adorou sobre o seu rosto.

32 E o anjo de Deus lhe disse: Por que tens espancado a tua jumenta, já esta terceira vez? Eis que eu saí para resistir-te, pois teu caminho não é correto diante de mim. E quando a jumenta me viu ela se afastou de mim, por três vezes.

33 Se ela não se tivesse desviado do caminho, com certeza, agora, eu deveria ter matado a ti, mas teria poupadado a sua vida.

34 Então Balaão disse ao anjo do Senhor: Pequei, pois não sabia que estavas em pé a minha frente, no caminho, para me encontrar. E agora, se não é agradável a ti que eu vá, retornarei.

35 Mas o anjo do Senhor disse a Balaão: Vai com os homens. Entretanto, a palavra que eu te disser deverás tomar cuidado de falar. Então Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36 Quando Balaque ouviu que Balaão vinha chegando saiu-lhe ao encontro à uma cidade de Moabe, a qual está nas bordas do Arnon, na extremidade das fronteiras.

37 Balaque disse a Balaão: Não enviei eu a chamar-te? Por que não tens vindo a mim? Não serei eu, realmente, capaz de honrar-te?

38 Porém Balaão disse a Balaque: Eis que eu, agora, vim a ti. Serei capaz de dizer alguma coisa? A palavra que Deus puser em minha boca, esta falarei.

39 Então Balaão foi com Balaque, e eles chegaram às cidades das Ruas.

40 Balaque ofereceu ovelhas e bezerros, enviando-os a Balaão e aos seus príncipes que estavam com ele.

41 E veio a manhã. Então Balaque tomou a Balaão e o levou até a coluna de Baal, mostrando-lhe, de lá, uma parte do povo.

NÚMEROS - CAPÍTULO 23

1 Balaão disse para Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me, aqui, sete bezerros e sete carneiros.

2 Balaque fez como Balaão lhe dissera, oferecendo um bezerro e um carneiro sobre cada altar.

3 Então, Balaão disse para Balaque: Permanece junto ao teu sacrifício, e irei ver se Deus irá aparecer para mim, vindo ao meu encontro. Aquilo que ele me mostrar, disso eu te informarei. E Balaque permaneceu junto ao seu sacrifício.

4 Balaão foi consultar a Deus. Ele adiantou-se, e, então, Deus lhe apareceu. E Balaão falou-lhe, dizendo: Tenho já preparado sete altares, e oferecido um bezerro e um carneiro sobre cada altar.

5 Então Deus pôs uma palavra na boca de Balaão, dizendo-lhe: Tornarás a Balaque, e desta maneira falarás.

6 Retornou ele, pois, a Balaque, e eis que este ainda se encontrava junto aos seus holocaustos, e todos os príncipes dos moabitas com ele. E o Espírito de Deus veio sobre ele.

7 Então ele começou a sua parábola, dizendo: Balaque, rei de Moabe, mandou chamar-me da Mesopotâmia, das montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; vem invocar para mim uma maldição sobre Israel.

8 Como poderei amaldiçoar a quem o Senhor não amaldiçoa? Ou como irei dedicar a quem Deus não dedica?

9 Pois do cume das montanhas deverei contemplá-lo, e dos montes o observarei. Eis que este povo habitará só, não será reputado entre as nações.

10 Quem tem, com precisão, calculado a descendência de Jacó, e quem irá enumerar as famílias de Israel? Que a minha alma pereça com as almas dos justos, e seja a minha descendência como a sua descendência!

11 Depois disso, Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, e eis que tu os abençoaste grandemente.

12 Todavia, Balaão disse para Balaque: Tudo aquilo que o Senhor colocar em minha boca, não terei cuidado de falar?

13 Balaque, porém, disse-lhe: Vem comigo, ainda, para outro lugar, de onde não irás ver o povo. Verás tão somente uma parte dele, não os verás todo. E amaldiçoá-o dali.

14 Então ele o levou para um lugar alto do campo, para o topo da rocha escavada, e lá construiu sete altares, oferecendo um bezerro e um carneiro sobre cada altar.

15 Balaão disse a Balaque: Permanece junto ao teu sacrifício, enquanto eu irei consultar a Deus.

16 Deus se encontrou com Balaão, e pôs uma palavra em sua boca, dizendo: Retorna a Balaque, e, desta maneira, falarás.

17 Voltou ele para Balaque, que estava ainda de pé junto ao seu sacrifício de holocausto, e todos os príncipes dos moabitas com ele. E Balaque lhe perguntou: O que o Senhor falou?

18 Então ele começou a sua parábola, dizendo: Levanta-te, Balaque, e ouve; ouve como uma testemunha, filho de Sefor.

19 Deus não é como o homem para vacilar, nem como o filho do homem para ser ameaçado. Deverá ele dizer e não cumprir? Falará, e não manterá a sua palavra?

20 Eis que recebi mandado de abençoar. Eu abençoarei, e não voltarei atrás.

21 Não haverá problemas com Jacó, nem tristeza será vista em Israel. O Senhor seu Deus está com ele, as glórias dos governantes estão nele.

22 Foi Deus quem o trouxe para fora do Egito. Ele tem como se fosse a glória de um unicórnio.

23 Pois não há adivinhação para Jacó, nem encantamento em Israel. No tempo devido deverá ser dito a Jacó e a Israel o que Deus irá realizar.

24 Eis que o povo se levantará como um leãozinho, exaltar-se-á como um leão. Não se deitará até que tenha devorado a presa, e beberá o sangue dos que forem mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Nem amaldições a este povo completamente, para mim, nem tampouco os abençoa completamente.

26 Contudo, Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo-te: Tudo aquilo que Deus falar para mim, isso irei fazer?

27 Porém Balaque disse a Balaão: Vem, levar-te-ei para outro lugar, a fim de ver se isso será agradável a Deus. E amaldiçoá-o para mim, dali.

28 Então Balaque levou Balaão ao cume de Peor, que se estende para o deserto.

29 E disse Balaão a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares, e prepara-me, aqui, sete bezerros e sete carneiros.

30 Balaque fez como Balaão lhe dissera, oferecendo um bezerro e um carneiro sobre cada altar.

NÚMEROS - CAPÍTULO 24

1 Quando Balaão viu que agradava a Deus abençoar a Israel, ele não seguiu o costume que tinha de buscar os presságios, porém virou o seu rosto para o deserto.

2 Balaão levantou os olhos, e viu Israel acampado por suas tribos; e o Espírito de Deus veio sobre ele.

3 Então ele começou a sua parábola, dizendo: Balaão, filho de Beor, diz; o homem que vê verdadeiramente diz;

4 diz aquele que ouve o oráculo do Poderoso, que viu uma visão de Deus no seu sono, e os seus olhos foram abertos:

5 Quão formosas são as tuas moradas, ó Jacó; as tuas tendas, ó Israel!

6 Como bosques cheios de sombra, como jardins junto a um rio, como tendas que Deus armou e como cedros junto às águas.

7 Virá um homem da sua descendência, e ele governará sobre muitas nações. Acima de Gogue será exaltado o seu reino. E seu reino será aumentado.

8 Deus o tirou do Egito. Tem ele como se fosse a glória de um unicórnio. Consumirá as nações de seus inimigos, sugará a sua medula, e com seus dardos ele atirará no inimigo.

9 Deitou-se, descansou como leão, e como leãozinho. Quem o despertará? Os que te abençoam são abençoados, e os que te amaldiçoam, amaldiçoados.

10 Balaque ficou zangado com Balaão, e bateu palmas. E Balaque disse a Balaão: Chamei-te para amaldiçoar o meu inimigo, e eis que o abençoaste, decididamente, esta terceira vez.

11 Agora, pois, foge para o teu lugar! Pois eu disse: Eu te honrarei; porém, agora, o Senhor te privou de glória.

12 Porém, Balaão disse a Balaque: Não falei eu, também, aos teus mensageiros que me enviaste, dizendo:

13 Se Balaque me der a sua casa cheia de prata e ouro, ainda assim não poderei transgredir a palavra do Senhor, a fim de torná-la boa ou má por mim mesmo? Quaisquer que sejam as coisas que Deus disser, isso eu falarei.

14 E, agora, eis que voltarei para o meu lugar. Vem, e eu te direi a respeito do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 E ele começou a sua parábola, dizendo: Balaão, filho de Beor, diz; o homem que vê verdadeiramente diz;

16 ouvindo os oráculos de Deus, recebendo conhecimento do Altíssimo e tendo visto uma visão de Deus no seu sono; e os seus olhos foram abertos.

17 Mostrá-lo-ei, mas não agora; eu o abençoo, contudo ele não está próximo. Uma estrela se levantará de Jacó; um homem brotará de Israel, esmagará os príncipes de Moabe e despojará todos os filhos de Sete.

18 Edom tornar-se-á uma herança; Esaú, seu inimigo, também será uma herança de Israel. Porquanto Israel operou com poder.

19 Um se levantará de Jacó, e destruirá o que da cidade escapar.

20 Depois disso, tendo visto Amaleque, ele proferiu a sua parábola, dizendo: Amaleque é a primeira das nações; todavia, a sua semente perecerá.

21 Tendo visto o queneu, ele proferiu a sua parábola, dizendo: A tua morada é forte; contudo, ainda que venhas a colocar teu ninho em uma rocha,

22 e ainda que Beor tenha um esconderijo habilmente planejado, os assírios te levarão cativo.

23 Então ele olhou para Ogue, e proferiu a sua parábola, dizendo: Ai, ai! quem viverá quando Deus fizer estas coisas?

24 Pois um sairá pelas mãos dos citianos, e afigirá Assur; afigirá também a Éber, e eles perecerão juntos.

25 Levantou-se Balaão e partiu, voltando para o seu lugar; e Balaque foi para a sua própria casa.

NÚMEROS - CAPÍTULO 25

1 Peregrinou Israel em Sitim, e o povo se profanou indo prostituir-se com as filhas dos moabitas.

2 Elas os convidaram aos sacrifícios dos seus ídolos, e as pessoas comeram dos seus sacrifícios e adoraram os seus ídolos.

3 Israel consagrou-se a Baal-Peor, e o Senhor muito se indignou contra Israel.

4 Então, o Senhor disse a Moisés: Toma os principais do povo, e faze-os exemplos de julgamento para o Senhor, perante a face do sol; e a ira do Senhor se retirará de Israel.

5 Disse Moisés às tribos de Israel: Mate, cada um, ao seu amigo que é consagrado a Baal-Peor.

6 Eis que um homem dos filhos de Israel veio e levou seu irmão para uma mulher midianita, diante de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel. E estavam eles chorando à porta do tabernáculo do Testemunho.

7 Então Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, o viu, e subiu do meio da congregação, tendo uma lança em sua mão.

8 Entrou ele após o homem israelita, na câmara, e perfurou a ambos completamente, tanto ao homem israelita como à mulher, através de seu ventre; e a praga cessou de sobre os filhos de Israel.

9 Todos aqueles que morreram da praga foram vinte e quatro mil.

10 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo:

11 Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, fez a minha ira afastar-se dos filhos de Israel, quando eu estava extremamente zeloso entre eles; e não consumi os filhos de Israel, no meu zelo.

12 Portanto, tu lhe dirás: Eis que eu lhe concedo um pacto de paz;

13 ele e a sua semente depois dele irão desfrutar uma aliança perpétua de sacerdócio, porquanto foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 Ora, o nome do homem ferido israelita, o qual fora ferido com a mulher midianita, era Zimri, filho de Salu, principal de uma casa da tribo de Simeão.

15 E o nome da mulher midianita que fora ferida era Cosbi, filha de Zur, um principal da nação de Omote. É esta uma casa paterna entre o povo de Midiã.

16 E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes:

17 Ataquem os midianitas como inimigos, e fíram-nos,

18 porquanto eles são vossos inimigos pela traição na qual vos enlearam na questão de Peor e na questão de Cosbi, sua irmã, filha de um príncipe dos midianitas, a qual foi ferida no dia da praga, por causa de Peor.

NÚMEROS - CAPÍTULO 26

1 Sucedeu, depois da praga, que o Senhor falou a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, dizendo-lhes:

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, de vinte anos para cima, de acordo com as casas de sua linhagem, cada um que sai para a batalha em Israel.

3 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, falaram em Arabote de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo:

4 Esta é a numeração, de vinte anos para cima, conforme o Senhor ordenara a Moisés. São estes os filhos de Israel que saíram do Egito, como se segue:

5 Rúben, o primogênito de Israel. Os filhos de Rúben: a Enoque pertencia a família do enoquitas; a Palú, a família dos paluítas;

6 a Hezron, a família dos hezronitas; e a Carmi a família dos carmitas.

7 Estas são as famílias de Rúben, de acordo com a sua numeração, quarenta e três mil setecentos e trinta.

8 E os filhos de Palu: Eliabe.

9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão. Estes são os homens de renome da congregação, os quais se levantaram contra Moisés e Arão no ajuntamento de Coré, na rebelião contra o Senhor.

10 Porém a terra abriu a sua boca, tragando-os e a Coré, tendo a sua assembleia perecido, quando o fogo consumiu os duzentos e cinquenta. E eles foram feitos um sinal.

11 Os filhos de Coré, contudo, não morreram.

12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: a Nemuel pertencia à família do nemuelitas; a Jamim, a família dos jaminitas; a Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 a Zerá, a família dos zeraítas; e a Saul a família dos saulitas.

14 Estas são as famílias de Simeão, de acordo com a sua numeração, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: a Zefom pertencia a família dos zefonitas; a Hagi, a família dos hagitas; a Suni, a família dos sunitas;

16 a Ozní, a família dos oznititas; a Eri, a família dos eritas;

17 a Arodi, a família dos aroditas; e a Areli a família dos arelitas.

18 Estas são as famílias de Gade, de acordo com a sua numeração, quarenta e quatro mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã. Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã.

20 E estes foram os filhos de Judá, segundo as suas famílias: a Selá pertencia a família dos seláítas; a Perez, a família dos perezitas; e a Zera a família dos zeraítas.

21 Os filhos de Perez: a Hezron pertencia a família dos hezronitas; e a Hamul a família dos hamulitas.

22 Estas são as famílias de Judá, de acordo com a sua numeração, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias: a Tola pertencia a família dos tolaitas; a Puva, a família dos puvitas;

24 a Jasube, a família dos jasubitas; e a Sinrom a família dos sinromitas.

25 Estas são as famílias de Issacar, de acordo com a sua numeração, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias: a Serede pertencia a família dos sereditas; a Elom, a família dos elomitas; e a Jaleel a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias de Zebulom, de acordo com a sua numeração, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José segundo as suas famílias: Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés: a Maquir pertencia a família dos maquiritas. Maquir gerou a Gileade, e a Gileade pertencia a família dos gileaditas.

30 E estes são os filhos de Gileade: a Jezer pertencia a família dos jezeritas; a Heleque, a família dos helequitas;

31 a Asriel, a família dos asrielitas; a Siquém, a família dos siqueimitas;

32 a Semida, a família dos semidaítas; e a Hefer a família dos heferitas.

33 A Zelofeade, filho de Hefer não houveram filhos, mas filhas; e estes eram os nomes das filhas de Zelofeade: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 Estas são as famílias de Manassés, de acordo com a sua numeração, cinqüenta e dois mil e setecentos.

35 E estes são os filhos de Efraim: a Sutela pertencia a família dos sutelaítas; e, a Bequer, a família dos bequeritas.

36 Estes são os filhos de Sutela: a Erã pertencia a família dos eranitas.

37 São estas as famílias de Efraim, segundo a sua numeração, trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.

38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: a Bela pertencia a família dos belaitas; a Asbel, a família dos asbelitas; a Airão, a família dos airamitas;

39 e a Sufã a família dos sufamitas.

40 Os filhos de Bela foram Arde e Naamã. A Arde pertencia a família dos arditas; e, a Naamã, a família dos naamanitas.

41 Estes são os filhos de Benjamim segundo as suas famílias, de acordo com a sua numeração, trinta e cinco mil e quinhentos.

42 Os filhos de Dã, segundo as suas famílias: a Suã pertencia a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias de Suã, de acordo com a sua numeração, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: a Imna pertencia a família dos imnáitias; a Isvi, a família dos isvitais; a Berias, a família dos beriaítas;

45 a Heber, a família dos heberitas; e a Malquiel a família dos malquielitas.

46 O nome da filha de Aser: Sera.

47 Estas são as famílias de Aser de acordo com sua numeração, quarenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: a Jazeel pertencia a família dos jazeelitas; a Guní, a família dos gunitas;

49 a Jezer, a família dos jezeritas; e a Silém a família dos silemitas.

50 Estas são as famílias de Naftali, de acordo com sua numeração, quarenta mil e trezentos.

51 Esta é a numeração dos filhos de Israel, seiscentos e um mil setecentos e trinta.

52 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

53 Para estes a terra será dividida, a fim de que a possam herdar de acordo com o número dos seus nomes.

54 Para o maior número deverás dar a maior herança, e para o menor número a herança que for menor; para cada um, conforme foram numerados, a sua herança será dada.

55 A terra deverá ser dividida para os nomes por sorteio. Eles herdarão de acordo com as tribos de suas famílias.

56 Dividirás a sua herança por sorteio, entre os muitos e os poucos.

57 E os filhos de Levi segundo as suas famílias: a Gérson pertence a família dos gersonitas; a Coate, a família dos coatitas; e a Merari a família dos meraritas.

58 Estas são as famílias dos filhos de Levi: a família dos libnitais, a família dos hebronitas, a família dos coraítas e a família dos musitas. E Coate gerou a Anrão.

59 O nome de sua esposa foi Joquebede, filha de Levi, a qual gerou estes para Levi no Egito. E ela teve de Anrão: Arão e Moisés; e Miriã, irmã deles.

60 A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor, no deserto do Sinai.

62 Eram, eles, de acordo com a sua numeração, vinte e três mil, todos os homem de um mês de idade e para cima. Todavia não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto eles não têm nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.

63 Esta é a numeração de Moisés e Eleazar, o sacerdote, os quais contaram os filhos de Israel no Arabote de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

64 Entretanto, não havia entre eles um único homem dos contados por Moisés e Arão, a quem os filhos de Israel numeraram no deserto do Sinai;

65 porquanto o Senhor dissera-lhes: Certamente, morrerão no deserto. E não ficou sequer um deles, exceto Calebe, o filho de Jefoné, e Josué, o filho de Num.

NÚMEROS - CAPÍTULO 27

1 Então aproximaram-se as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, da tribo de Manassés, um dos filhos de José. E estes eram os seus nomes: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 Elas ficaram diante de Moisés e de Eleazar, o sacerdote, diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta do tabernáculo do Testemunho, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e ele não estava no meio da congregação que se rebelou contra o Senhor no ajuntamento de Coré; morreu ele, entretanto, no seu próprio pecado, e não teve filhos. Não deixem, portanto, o nome do nosso pai ser riscado do meio do seu povo, porquanto ele não teve um filho. Deem-nos uma herança no meio dos irmãos de nosso pai.

4 Então Moisés levou o seu caso perante o Senhor.

5 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

6 As filhas de Zelofeade tem falado com razão. Tu, certamente, lhes darás a posse de uma herança no meio dos irmãos de seu pai; e atribuirás a herança de seu pai à elas.

7 Falarás com os filhos de Israel, dizendo:

8 Se um homem morrer não tendo filho, fareis ir a sua herança para a sua filha.

9 Porém, se não tiver filha, dareis a sua herança ao seu irmão.

10 E se ele não tiver irmãos, dareis a sua herança ao irmão de seu pai.

11 Mas se não houver irmãos de seu pai, dareis a sua herança ao parente mais próximo de sua tribo, a fim de este herdar os seus bens. Isso deverá ser para os filhos de Israel uma prescrição de juízo, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

12 E o Senhor disse a Moisés: Sobe a montanha que está no país, para além do Jordão, o monte Nebo, e contempla a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel em possessão.

13 Tendo-a visto, também tu serás adicionado ao teu povo, como Arão, teu irmão, foi adicionado a ele no monte Or.

14 Porquanto transgredistes o meu mandamento no deserto de Zim, quando a congregação resistiu e se recusou a me santificar; e não me santi-ficastes junto a água, diante deles. Esta é a água da Contenda, em Cades, no deserto de Zim.

15 E disse Moisés ao Senhor:

16 Que o Senhor Deus dos espíritos e de toda a carne procure por um ho-mem para estar sobre esta congregação,

17 o qual deva ir e entrar diante deles, e os conduza para fora e os traga para dentro, de modo que a congregação do Senhor não seja como ovelhas sem pastor.

18 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma a Josué, filho de Num, homem que tem o Espírito nele; e imporás as tuas mãos sobre ele.

19 Colocá-lo-ás perante Eleazar, o sacerdote, e lhe darás um encargo diante de toda a congregação. Darás um encargo a seu respeito, diante deles.

20 Porás da tua glória sobre ele, para que os filhos de Israel lhe deem ouvi-dos.

21 Deverá ele colocar-se perante Eleazar, o sacerdote, e pedir-lhe-á, diante do Senhor, o julgamento do Urim. Eles sairão pela sua palavra, e pela sua palavra entraráo; ele e os filhos de Israel, em comum acordo, e toda a con-gregação.

22 Moisés fez como o Senhor lhe ordenara. Tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação.

23 E colocou as suas mãos sobre ele, designando-o, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

NÚMEROS - CAPÍTULO 28

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Dá encargo aos filhos de Israel; e falarás com eles, e lhe dirás: Cuidareis de oferecer-me, em minhas solenidades, as minhas ofertas, os meus dons e os meus holocaustos, a fim de que haja um cheiro de aroma suave.

3 Dize-lhes: Estes são os holocaustos, todos os que devereis trazer ao Senhor: dois cordeiros de um ano, sem mancha, a cada dia, para uma oferta de holocausto, perpetuamente.

4 Oferecerás um cordeiro pela manhã, e o segundo cordeiro ao entardecer.

5 E oferecerás a décima parte de um efa de flor de farinha para oferta de manjares, amassada com azeite, a quarta parte de um him.

6 É um holocausto perpétuo, um sacrifício instituído no monte Sinai, de aroma agradável, ao Senhor.

7 A sua libação é a quarta parte de um him para cada cordeiro. No santo lugar deverás derramar a bebida forte, como uma oferta de bebida ao Senhor.

8 O segundo cordeiro oferecerás ao entardecer; oferecê-lo-ás de acordo com a sua oferta de manjares e com a sua oferta de libação, para um cheiro de aroma suave ao Senhor.

9 No dia de sábado oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, duas décimas de flor de farinha amassada com azeite para oferta de manjares, e uma oferta de bebida.

10 É um holocausto dos sábados, nos dias de sábado, além do contínuo holocausto e a sua libação.

11 Nas luas novas deverás trazer um holocausto ao Senhor: dois novilhos do rebanho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12 três décimas de flor de farinha amassada com azeite para cada novilho, duas décimas de flor de farinha amassada com azeite para o carneiro,

13 e uma décima de flor de farinha amassada com azeite para cada cordeiro, como uma oferta de manjares, para um aroma agradável, um holocausto ao Senhor.

14 A sua oferta de bebidas deverá ser a metade de um him de vinho para cada novilho, a terceira parte de um him para o carneiro, e a quarta parte de um him para cada cordeiro. É este o holocausto mensal, ao longo dos meses do ano.

15 Oferecerás um bode novo para oferta pelo pecado ao Senhor, o qual será oferecido ao lado do contínuo holocausto e da sua oferta de libação.

16 No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, é a Páscoa do Senhor.

17 Aos quinze dias deste mês haverá uma festa: sete dias comereis pães ázimos.

18 No primeiro dia haverá para vós uma santa convocação. Não fareis nele nenhum trabalho servil.

19 Trareis holocaustos, um sacrifício ao Senhor: dois novilhos do rebanho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade. Eles deverão ser, para vós, sem defeito.

20 A sua oferta de manjares será de flor de farinha amassada com azeite: três décimas partes para cada novilho e duas décimas partes para o carneiro.

21 Oferecerás uma décima parte para cada cordeiro, para os sete cordeiros.

22 E oferecerás um bode novo para oferta pelo pecado, a fim de fazer expiação por vós.

23 Além do perpétuo holocausto da manhã, que é um holocausto contínuo,

24 destes vós deve vereis oferecer, diariamente, por sete dias, um dom, um sacrifício de aroma agradável ao Senhor. Oferecê-los-eis além do contínuo holocausto, e também a sua oferta de libação.

25 O sétimo dia será para vós uma santa convocação. Não fareis nele nenhum trabalho servil.

26 No dia do cereal novo, quando oferecerdes um novo sacrifício na Festa das Semanas, para o Senhor, haverá para vós uma santa convocação. Não fareis nele nenhum trabalho servil,

27 e trareis holocaustos por ofertas de aroma agradável ao Senhor: dois novilhos do rebanho, um carneiro e sete cordeiros sem defeito.

28 A sua oferta de manjares deverá ser de flor de farinha amassada com azeite. Deverá haver três décimas partes para cada novilho, duas décimas partes para o carneiro,

29 e uma décima parte para cada cordeiro, separadamente, para os sete cordeiros.

30 E um filhote dos bodes para oferta pelo pecado, a fim de fazer expiação por vós, além do holocausto contínuo.

31 E haveis de oferecer-me a sua oferta de manjares. Esses deverão ser, para vós, sem mancha. E haveis de oferecer, também, as suas libações.

NÚMEROS - CAPÍTULO 29

1 No sétimo mês, no primeiro dia do mês, haverá para vós uma santa convocação. Não fareis nenhum trabalho servil. Esse será, para vós, um dia de soprar as trombetas,

2 e haveis de oferecer holocaustos por aroma agradável ao Senhor: um novilho do rebanho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3 A sua oferta de manjares deverá ser de farinha amassada com azeite: três décimas do efa para cada novilho, duas décimas para o carneiro

4 e uma décima para cada cordeiro, para os sete cordeiros;

5 e um bode novo para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós,

6 juntamente com os holocaustos pela lua nova, as suas ofertas de manjares e as suas libações, e os holocaustos contínuos, as suas ofertas de manjares e as suas libações, de acordo com o seu estatuto, por um aroma agradável ao Senhor.

7 No décimo dia deste mês haverá para vós uma santa convocação, e afligireis as vossas almas. Não fareis nele nenhum trabalho,

8 mas trareis holocaustos de aroma agradável ao Senhor. E estes são os holocaustos ao Senhor: um novilho do rebanho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade; todos eles deverão ser, para vós, sem mácula.

9 A sua oferta de manjares deverá ser de flor de farinha amassada com azeite: três décimas do efa para cada novilho, duas décimas para o carneiro, 10 e uma décima para cada cordeiro, para os sete cordeiros;

11 e um bode novo para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós, além do sacrifício pelo pecado com o qual se fazem as expiações, dos holocaustos contínuos e a sua oferta de manjares, e a sua oferta de bebida, de acordo com a sua ordenança, por um aroma agradável, um holocausto ao Senhor.

12 Aos quinze dias deste sétimo mês deveveis ter uma santa convocação; não fareis nele nenhum trabalho servil; e guardareis uma festa ao Senhor, por sete dias.

13 E trareis holocaustos, um sacrifício de oferta queimada, de cheiro agradável ao Senhor. No primeiro dia trareis treze novilhos do rebanho, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade. Eles deverão ser sem mancha.

14 As suas ofertas de manjares deverão ser de flor de farinha amassada com azeite. Deverá haver três décimas do efa para cada novilho, para os treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, para os dois carneiros,

- 15 uma décima para cada cordeiro, para os catorze cordeiros;
16 e um filhote dos bodes para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo. Haverá as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.
17 No segundo dia trareis doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
18 As suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação deverão ser, para os novilhos, carneiros e cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.
19 E um bode novo para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.
20 No terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
21 As suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação deverão ser, para os novilhos, carneiros e cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.
22 E um bode novo para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.
23 No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
24 As suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libações deverão ser, para os novilhos, carneiros e cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.
25 E um bode novo para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.
26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
27 E as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libações deverão ser, para os novilhos, carneiros e cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.
28 E um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.
29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
30 E as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libações deverão ser, para os novilhos, carneiros e cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.

31 E um bode novo para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.

32 E no sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.

33 E as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libações deverão ser, para os novilhos, carneiros e cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.

34 E um bode novo para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.

35 No oitavo dia haverá uma remissão para vós; não fareis nele trabalho servil.

36 Havereis de oferecer holocaustos, como sacrifícios ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

37 As sua ofertas de manjares e as suas ofertas de libação deverão ser, para o novilho, o carneiro e os cordeiros, conforme o seu número, segundo a sua ordenança.

38 E um bode novo para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo; e as suas ofertas de manjares e as suas ofertas de libação.

39 Estes sacrifícios oferecereis ao Senhor em vossas festas, além dos vossos votos. E havereis de oferecer as vossas ofertas espontâneas, os vossos holocaustos, as vossas ofertas de manjares, as vossas ofertas de libações e as vossas ofertas pacíficas.

40 Assim Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o Senhor lhe ordenara.

NÚMEROS - CAPÍTULO 30

1 Falou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o Senhor ordenou:

2 Qualquer homem que votar um voto ao Senhor, ou jurar um juramento, ou ligar-se com uma obrigação na sua alma, ele não deverá violar a sua palavra; tudo o que sair de sua boca deverá cumprir.

3 Se uma mulher votar um voto ao Senhor, ou ligar-se com uma obrigação na sua juventude, na casa de seu pai, e acontecer de seu pai ouvir seus votos e obrigações com os quais ela ligou a sua alma, e ele vier a concordar com ela, então, todos os seus votos serão válidos,

4 e todas as obrigações com que ligou a sua alma deverão permanecer com ela.

5 Todavia, se o seu pai proibi-la terminantemente no dia em que acontecer de ele never ouvir todos os seus votos e obrigações, os quais ela tiver contraído na sua alma, então esses não subsistirão. O Senhor a considerará sem culpa, porquanto o seu pai a proibiu.

6 Se acontecer de ela estar casada, verdadeiramente, e os seus votos estiverem sobre si mesma, de acordo com o enunciado de seus lábios a respeito das obrigações que tiver contraído para a sua alma,

7 e seu marido vier a escutá-la, concordando com ela no dia em que a ouvir, desta maneira, então, todos os seus votos neverão ser cumpridos, e as suas obrigações, as quais ela tiver contraído na sua alma, permanecerão.

8 Entretanto, se o seu marido vier a proibi-la terminantemente, no dia em que a escutar, nenhum dos seus votos e obrigações que contraiu na sua alma subsistirão, porquanto o seu marido a tem impedido; e o Senhor neverá considerá-la sem culpa.

9 O voto de uma viúva e o daquela que é mandada embora, qualquer um que ela venha a vincular sobre a sua alma, neverá permanecer com ela.

10 Se o seu voto tiver sido feito na casa de seu marido, ou a obrigação de sua alma com juramento,

11 e seu marido a tiver escutado e concordado com ela, e não a tiver impedido, então todos os seus votos serão válidos, e todas as obrigações que ela contraiu sobre a sua alma neverão permanecer com ela.

12 Todavia, se o seu marido vier a cancelar totalmente o seu voto, no dia em que ele o escutar, nenhuma das coisas que vierem a sair de seus lábios, nos seus votos e nas obrigações contraídas sobre a sua alma, neverão permanecer com ela; seu marido cancelou-os, e o Senhor a considerará sem culpa.

13 Cada voto e cada juramento obrigatório para afligir a sua alma seu marido neverá confirmar para ela, ou neverá cancelá-lo.

14 No entanto, se ele permanecer completamente silencioso a seu respeito, dia após dia, então, terá ligado a ela todos os seus votos, e neverá confirmar as obrigações com as quais ela tem ligado a si mesma; porquanto ele calou-se para com ela no dia em que a ouviu.

15 Contudo se o seu marido, de qualquer maneira, cancelá-los após o dia em que os ouvir, então ele levará a sua iniquidade.

16 Estes são os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés entre um homem e sua esposa, e entre um pai e sua filha, em sua juventude, na casa de seu pai.

NÚMEROS - CAPÍTULO 31

1 O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Vinga as afrontas dos filhos de Israel as quais lhes infligiram os midianitas, e, depois disto, serás adicionado ao teu povo.

3 Então Moisés falou ao povo, dizendo: Armai-vos, alguns de vós, e colocai-vos em ordem perante o Senhor contra Midiã, para infligir vingança do Senhor contra ele.

4 Enviai um milhar de cada tribo, dentre todas as tribos dos filhos de Israel, a fim de que vos apresenteis em ordem.

5 Então eles contaram, dos milhares de Israel, mil de cada tribo: doze mil. Todos estes estavam armados para a guerra.

6 Moisés despediu-os, mil de cada tribo, com as suas forças, junto com Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote. Em suas mãos estavam os instrumentos sagrados e as trombetas para dar o sinal.

7 Puseram-se eles em ordem contra Midiã, conforme o Senhor ordenara a Moisés, e mataram a todos os homens.

8 Mataram os reis de Midiã, junto com seus súditos que foram mortos: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba; cinco reis de Midiã. E mataram à espada a Balaão, filho de Beor, com os outros que foram mortos.

9 Também fizeram um saque das mulheres de Midiã, de seus bens, de seu gado e de todas as suas possessões; e despojaram os seus exércitos.

10 Queimaram a fogo todas as suas cidades, nos lugares da sua habitação; e queimaram as suas aldeias com fogo.

11 Tomaram todos os seus saques e despojos, tanto de homem como de animal.

12 Trouxeram eles a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e a todos os filhos de Israel, os cativos, os saques e os despojos, para o acampamento, para Arabe Moabe que está na Jordânia, junto a Jericó.

13 Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os chefes da congregação, saíram do acampamento ao seu encontro.

14 Contudo, Moisés se indignou com os capitães do exército, os chefes dos milhares e os chefes das centenas que vieram da formação de batalha.

15 E Moisés disse-lhes: Por que tendes deixado vivas a todas do sexo feminino?

16 Pois elas foram a ocasião para os filhos de Israel, pela palavra de Balaão, de sua revolta e desprezo da palavra do Senhor, por causa de Peor; e houve uma praga sobre a congregação do Senhor.

17 Agora, então, matai todos os homens de todos os despojos, e toda mulher que já tem conhecido o deitar-se com um homem.

18 E a respeito de todos os cativos, das mulheres que não conheceram deitar-se com um homem, salvai-lhes a vida.

19 Contudo, vós acampareis fora do grande acampamento, por sete dias. Cada um que matou e que tem tocado num corpo morto seja purificado ao terceiro dia e ao sétimo dia, vós e os vossos cativos.

20 Devereis purificar toda a roupa, todos os utensílios de couro, todos os móveis de pele de cabra e todo o vaso de madeira.

21 Então o sacerdote Eleazar disse aos homens do exército que vinham da ordem de batalha: Esta é a ordenança da lei que o Senhor deu a Moisés:

22 Além do ouro, da prata, do bronze, do ferro, do chumbo e do estanho,

23 cada coisa que irá passar pelo fogo, ainda que esteja limpa, deverá, todavia, ser purificada com a água de santificação; e tudo aquilo que não irá passar pelo fogo deverá passar pela água.

24 No sétimo dia lavareis as vossas vestes, e sereis limpos; e, depois, entrareis no acampamento.

25 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

26 Toma a soma dos despojos do cativeiro, de homens e animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os chefes das famílias da congregação.

27 Dividireis os despojos entre os guerreiros que saíram à peleja, e entre toda a congregação.

28 E tomareis um tributo para o Senhor dos guerreiros que saíram para a batalha: uma alma de cada quinhentos, dos homens e do gado, dos bois, das ovelhas e dos jumentos; e tirareis de sua metade.

29 Tu os darás a Eleazar, o sacerdote, como as primícias do Senhor.

30 Da metade que pertence aos filhos de Israel tomarás um de cada cinquenta homens, e também dos bois, das ovelhas, dos jumentos e de todos os rebanhos; e os darás aos levitas que mantêm os encargos no tabernáculo do Senhor.

31 Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram conforme o Senhor ordenara a Moisés.

32 E o que restou do despojo que tomaram os guerreiros foi: das ovelhas, seiscentas e setenta e cinco mil;

33 dos bois, setenta e dois mil;

34 dos jumentos, sessenta e um mil.

35 E das pessoas do sexo feminino que não tinham conhecido o deitar-se com um homem, todas as almas foram trinta e duas mil.

36 A metade, a parte dos que saíram à guerra, do número das ovelhas, foi de trezentos e trinta e sete mil e quinhentas.

37 E o tributo ao Senhor, das ovelhas, foi de seiscentas e setenta e cinco.

38 Os bois foram trinta e seis mil; e o tributo para o Senhor, setenta e dois.

39 Os jumentos, trinta mil e quinhentos; e o tributo para o Senhor, sessenta e um.

40 E as pessoas, dezesseis mil; e o tributo delas para o Senhor, trinta e duas almas.

41 Então Moisés deu o tributo para o Senhor, a oferta alçada de Deus, ao sacerdote Eleazar, conforme o Senhor ordenara a Moisés,

42 da metade que pertence aos filhos de Israel, a quem Moisés separara dos homens de guerra.

43 A metade retirada das ovelhas, pertencente à congregação, foi trezentos e trinta e sete mil e quinhentas;

44 dos bois, trinta e seis mil;

45 dos jumentos, trinta mil e quinhentos;

46 e, das pessoas, dezesseis mil.

47 Moisés tomou da metade pertencente aos filhos de Israel a quinquagésima parte, dos homens e do gado, e a deu aos levitas que guardam os encargos do tabernáculo do Senhor, conforme o Senhor ordenara a Moisés.

48 Então todos aqueles que foram designados para serem oficiais de milhares do exército, capitães de milhares e capitães de centenas, aproximaram-se de Moisés, e disseram-lhe:

49 Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra, entre nós, e nenhum está faltando.

50 Por isso, trouxemos o nosso donativo ao Senhor de todo homem que encontrou um artigo de ouro, seja um bracelete, uma corrente, um anel, uma

pulseira ou uma presilha para cabelos, a fim de fazer expiação por nós diante do Senhor.

51 Então Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro deles, de todos os artigos bem trabalhados.

52 Todo o ouro forjado que eles ofereceram ao Senhor era de dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos, dos capitães dos milhares e dos capitães das centenas.

53 Pois os homens de guerra haviam tomado despojo, cada um, para si mesmo.

54 Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro dos capitães dos milhares e dos capitães das centenas, e trouxeram os vasos para o tabernáculo do Testemunho, por um memorial dos filhos de Israel perante o Senhor.

NÚMEROS - CAPÍTULO 32

1 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma grande quantidade de gado, mui grande mesmo. Viram eles a terra de Jazer e a terra de Gileade, e que o lugar era lugar para bovinos.

2 Então os filhos de Rúben e os filhos de Gade vieram e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:

3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbon, Eleale, Sebã, Nebo e Beon,

4 a terra que o Senhor entregou diante dos filhos de Israel, é terra de pastagem; e os teus servos têm gado.

5 E disseram: Se temos achado graça aos teus olhos, que seja dada esta terra aos teus servos em possessão; e não nos faças passar o Jordão.

6 Então Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Vossos irmãos irão à peleja, e ficareis vós aqui?

7 Por que perverteis as mentes dos filhos de Israel, para que não venham a passar à terra que o Senhor lhes dá?

8 Porventura, não fizeram vossos pais assim quando os enviei de Cades Barnéia a fim de espiar a terra?

9 Subiram eles para o Vale do Cacho e espiaram a terra, e desviaram o coração dos filhos de Israel a fim de que não fossem para a terra que o Senhor lhes dera.

10 Então o Senhor ficou mui zangado naquele dia, e jurou, dizendo:

11 Certamente, estes homens que saíram do Egito, de vinte anos para cima, os quais conhecem o bem e o mal, não verão a terra que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó; pois eles não têm perseverado em seguir-me,
12 salvo Calebe, filho de Jefoné, que permaneceu separado, e Josué, filho de Num; pois acompanharam, de perto, o Senhor.

13 E o Senhor esteve muito zangado com Israel, levando-os a vagar no deserto durante quarenta anos, até que toda aquela geração que fez o mal aos olhos do Senhor foi extinta.

14 Eis que vos levantastes, agora, no lugar de vossos pais, uma combinação de homens pecadores, para aumentar ainda mais o ardor da ira do Senhor contra Israel.

15 Pois eis que vos desviareis dele para abandonar-vos, ainda mais uma vez, no deserto; e vós havereis de pecar contra esta congregação.

16 Então vieram a ele, e disseram: Iremos construir, neste lugar, currais para o nosso gado e cidades para as nossas possessões,

17 e nos armaremos e sairemos como uma guarda avançada diante dos filhos de Israel, até que os levemos ao seu lugar. Mas nossos bens permanecerão em cidades muradas, por causa dos habitantes da terra.

18 Entretanto, não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel tenham sido distribuídos, cada um, à sua própria herança.

19 E não mais herdaremos com eles do outro lado do Jordão e além, porque temos a nossa plena herança neste lado leste do Jordão.

20 Então Moisés disse-lhes: Se quiserdes fazer de acordo com essas palavras, se vos armardes diante do Senhor para a batalha,

21 e cada um de vós vier a passar o Jordão completamente armado, diante do Senhor, até que os inimigos dele tenham sido destruídos defronte de seu rosto,

22 e a terra esteja subjugada perante o Senhor, depois disso ireis retornar, e ficareis inocentes perante o Senhor e com respeito a Israel; e esta terra vos será por possessão, perante o Senhor.

23 Porém, se não fizerdes assim pecareis contra o Senhor, e conhecereis o vosso pecado quando aflições vierem sobre vós.

24 Construireis, pois, para vós mesmos, cidades para os vossos depósitos e currais para o vosso gado. Desta forma, cumprireis aquilo que sai da vossa boca.

25 Então os filhos de Rúben e os filhos de Gade falaram a Moisés, dizendo: Teus servos farão o que o nosso senhor ordena.

26 Nossos bens, nossas esposas e todo o nosso gado estarão nas cidades de Gileade.

27 Entretanto, os teus servos irão atravessar, todos armados e postos em ordem, perante o Senhor, para a batalha, conforme diz nosso senhor.

28 Moisés designou-lhes, como juízes, a Eleazar, o sacerdote, a Josué, filho de Num, e aos chefes das famílias das tribos de Israel.

29 E disse-lhes: Se os filhos de Rúben e os filhos de Gade passarem o Jordão convosco, cada um armado para a guerra, perante o Senhor, e submeterdes a terra diante de vós, dareis a eles a terra de Gileade, como uma possessão.

30 Todavia, se não passarem armados convosco para a guerra, perante o Senhor, então, fareis passar as suas possessões, as suas esposas e os seus animais, diante de vós, para entrarem na terra de Canaã; e eles herdarão convosco na terra de Canaã.

31 Responderam os filhos de Rúben e os filhos de Gade, dizendo: Tudo o que o Senhor disse aos seus servos, isso faremos.

32 Iremos armados, diante do Senhor, para a terra de Canaã; e dar-nos-eis a nossa herança além do Jordão.

33 E Moisés deu a eles, para os filhos de Gade, para os filhos de Rúben e para a meia tribo de Manassés, dos filhos de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra e as suas cidades com os seus territórios ao redor.

34 Os filhos de Gade edificaram a Dibom, a Atarote, a Aroer,

35 a Atarote-Sofã e a Jazer; e levantaram-nas.

36 E a Bete-Nímra e a Bete-Harã, cidades fortes e currais de ovelhas.

37 Os filhos de Rúben edificaram a Hesbon, a Eleale, a Quiriataim,

38 a Baal-Meon, rodeada por muralhas, e a Sibma. E chamaram os nomes das cidades que eles construíram pelos seus próprios nomes.

39 Um filho de Maquir, filho de Manassés, foi para Gileade e a tomou, destruindo os amorreus que habitavam nela.

40 Então Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou lá.

41 Jair, filho de Manassés, foi e tomou as suas aldeias, chamando-as aldeias de Jair.

42 E foi Nobá e tomou Quenate e as suas aldeias, chamando-as Nobá, conforme o seu próprio nome.

NÚMEROS - CAPÍTULO 33

1 São estes os estágios dos filhos de Israel quando saíram da terra do Egito com o seu exército, pelas mãos de Moisés e Arão.

2 Moisés escreveu as suas partidas e os seus estágios, pela palavra do Senhor. E estes são os estágios da sua jornada:

3 Partiram eles de Ramessés no primeiro mês, no décimo quinto dia do primeiro mês; no dia após a Páscoa os filhos de Israel saíram, com mão poderosa, diante de todos os egípcios.

4 Então os egípcios enterraram aqueles que morreram deles, todos os que o Senhor ferira, todos os primogênitos na terra do Egito; e o Senhor também executou vingança em seus deuses.

5 Os filhos de Israel partiram de Ramessés, e acamparam-se em Sucote;

6 e partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, que é parte do deserto.

7 e partiram de Etã e acamparam-se na foz do Hairete, que fica em frente a Baal-Zefom; acamparam-se opostos a Migdol.

8 E partiram de diante de Pi-Hairete, cruzando no meio do mar em direção ao deserto; e foram em uma jornada de três dias pelo deserto, e acamparam-se em Mara;

9 e partiram de Mara e vieram a Elim. Em Elim havia doze fontes de água e setenta palmeiras. Ali se acamparam, junto à água;

10 e partiram de Elim e acamparam-se junto ao Mar Vermelho;

11 e partiram do Mar Vermelho e acamparam-se no deserto de Sim;

12 e partiram do deserto de Sim e acamparam-se em Dofca;

13 e partiram de Dofca e acamparam-se em Alus;

14 e partiram de Alus e acamparam-se em Refidim. Contudo, ali, não havia água para o povo beber;

15 e partiram de Refidim e acamparam-se no deserto do Sinai;

16 e partiram do deserto do Sinai e acamparam-se em Sepulcros da Concupiscência;

17 e partiram de Sepulcros da Concupiscência e acamparam-se em Hazerote;

18 e partiram de Hazerote e acamparam-se em Ritmá;

19 e partiram de Ritmá e acamparam-se em Rimom-Perez;

20 e partiram de Rimom-Perez e acamparam-se em Libna;

21 e partiram de Libna e acamparam-se em Rissa;

22 e partiram de Rissa e acamparam-se em Queelata;
23 e partiram de Queelata e acamparam-se em Sefer;
24 e partiram de Sefer e acamparam-se em Harada;
25 e partiram de Harada e acamparam-se em Maquelote;
26 e partiram de Maquelote e acamparam-se em Taate;
27 e partiram de Taate e acamparam-se em Tara;
28 e partiram de Tara e acamparam-se em Mitca;
29 e partiram de Mitca e acamparam-se em Hasmona;
30 e partiram de Hasmona e acamparam-se em Moserote;
31 e partiram de Moserote e acamparam-se em Bene-Jaacã;
32 e partiram de Bene-Jaacã e acamparam-se na montanha Hagidgade;
33 e partiram da montanha Hagidgade e acamparam-se em Jotbatá;
34 e partiram de Jotbatá e acamparam-se em Abrona;
35 e partiram de Abrona e acamparam-se em Eziom-Geber;
36 e partiram de Eziom-Geber e acamparam-se no deserto de Zim; e partiram do deserto de Zim e acamparam-se no deserto de Parã, que é Cades;
37 e partiram de Cades e acamparam-se no monte Hor, perto da terra de Edom.
38 Arão, o sacerdote, subiu ao monte, pelo comando do Senhor, e ali morreu, no quadragésimo ano da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês.
39 Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu, no monte Hor.
40 Então o rei Cananeu Arade (também ele habitou na terra de Canaã) ouviu que os filhos de Israel entraram na terra.
41 Em seguida, eles partiram do monte Hor e acamparam-se em Zalmona;
42 e partiram de Zalmona e acamparam-se em Punom;
43 e partiram de Punom e acamparam-se em Obote;
44 e partiram de Obote e acamparam-se em Ije-Abarim, do outro lado do Jordão, sobre as fronteiras de Moabe;
45 e partiram de Ije-Abarim e acamparam-se em Dibom-Gade;
46 e partiram de Dibom-Gade e acamparam-se em Almom-Diblataim;
47 e partiram de Almom-Diblataim e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo;
48 e partiram dos montes de Abarim e acamparam-se no oeste de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó;

49 acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, no oeste de Moabe.

50 E o Senhor falou a Moisés no oeste de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Estais a passar o Jordão para a terra de Canaã.

52 Destruireis a todos os que habitam na terra que está diante de vós. Suprimireis os seus altos e a todas as suas imagens de fundição destruireis; e derrubareis as suas colunas.

53 Destruireis todos os habitantes da terra, e habitareis nela; pois dei a sua terra para vós por herança.

54 Herdareis a terra segundo as vossas tribos: ao maior número dareis a maior possessão, e ao menor número a menor possessão. Qualquer parte que ao nome de um homem tocar por sorteio, lá será a sua propriedade; e herdareis de acordo com as tribos de vossas famílias.

55 Entretanto, se não destruirdes os habitantes da terra que está diante de vós, então virá a acontecer que, com respeito a quaisquer deles que deixardes permanecer, esses tornar-se-ão como espinhos em vossos olhos e dardos em vossas ilhargas; e serão como inimigos para vós na terra em que haveis de habitar.

56 E deverá acontecer que tudo quanto eu tinha decidido fazer-lhes, isso mesmo irei fazer convosco.

NÚMEROS - CAPÍTULO 34

1 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: Vós entrareis na terra de Canaã. Ela vos será por herança, a terra de Canaã com os seus limites.

3 A banda do sul será desde o deserto de Zim até a fronteira de Edom; e a sua fronteira no sul deverá estender-se ao lado do Mar Salgado, para o leste.

4 Sua fronteira deverá estender-se ao redor de vós, desde o sul até a subida de Acrabim, e continuará ao lado de Zim. O seu prosseguimento deverá ser ao sul de Cades-Barnéia, saindo para a aldeia de Hazar-Adar; e seguirá por Azmom.

5 A fronteira delimitará desde Azmom ao rio do Egito; e o mar será o seu encerramento.

6 E tereis a vossa fronteira ao oeste: o mar Grande será o seu limite. Este será para vós a fronteira do oeste.

7 E este será o vosso limite setentrional: desde o mar Grande medireis para vós pelo lado da montanha.

8 Medireis para vós a montanha, desde o monte Hor à entrada de Hamate. O término do mesmo será às costas de Zedade.

9 Daí a fronteira sairá para Zifrom, e o seu término será em Hazar-Enã. Este será o vosso termo do norte.

10 E medireis para vós a fronteira oriental, de Hazar-Enã até Sefã.

11 A fronteira descerá de Sefã para Ribla, ao oriente dos mananciais; e descerá de Ribla, atrás do mar de Quinerete, para o leste.

12 Daí a fronteira descerá para o Jordão, e o seu término será no Mar salgado. Essa será a vossa terra com as suas fronteiras ao redor.

13 Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por lotes, conforme o Senhor nos mandou dar às nove tribos e à meia tribo de Manassés.

14 Porque a tribo dos filhos de Rúben e a tribo dos filhos de Gade já receberam as suas heranças, segundo as suas famílias; e a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança;

15 duas tribos e meia receberam as suas heranças além do Jordão, na altura de Jericó, desde o sul, ao leste.

16 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

17 Estes são os nomes dos homens que vos dividirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18 Tomareis um líder de cada tribo a fim de repartir a terra entre vós por lotes.

19 E estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

20 da tribo de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;

21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quison;

22 da tribo de Dã, o principal Buqui, filho de Jogli;

23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o principal Haniel, filho de Éfode;

24 da tribo dos filhos de Efraim, o principal Quemuel, filho de Siftã;

25 da tribo de Zebulom, o principal Elizafã, filho de Parnaque;

26 da tribo dos filhos de Issacar, o principal Paltiel, filho de Azã;

- 27 da tribo dos filhos de Aser, o principal Aiúde, filho de Selomi;
28 da tribo de Naftali, o principal Pedael, filho de Amiúde.
29 Estes o Senhor ordenou, a fim de distribuir as heranças aos filhos de Israel, na terra de Canaã.

NÚMEROS - CAPÍTULO 35

- 1 Então o Senhor falou a Moisés, a oeste de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo:
- 2 Ordena aos filhos de Israel, e eles deverão dar aos levitas cidades em que habitem, dos lotes de sua possessão; e deverão dar aos levitas os subúrbios das cidades ao redor delas.
- 3 As cidades serão para eles habitarem, e os seus lugares cercados deverão ser para o seu gado e todos os seus animais.
- 4 Os arrabaldes das cidades que dareis aos levitas serão, a partir do muro da cidade e para o exterior, dois mil côvados em redor.
- 5 Medirás, fora da cidade, no lado oriental, dois mil côvados; no lado meridional dois mil côvados; no lado ocidental dois mil côvados; e no lado setentrional dois mil côvados. A cidade deverá estar no meio destes, e os subúrbios das cidades, como descrito.
- 6 Dareis aos levitas as seis cidades de refúgio, que haveis de dar para o assassino refugiar-se nelas; e, além dessas, quarenta e duas cidades.
- 7 Dareis aos levitas, no total, quarenta e oito cidades com os seus subúrbios.
- 8 E a respeito das cidades que dareis da herança dos filhos de Israel, daqueles que possuem muito deveveis dar muito, e daqueles que possuem menos dareis menos. Eles darão de suas cidades para os levitas, cada um segundo a sua herança que haverá de herdar.
- 9 O Senhor falou a Moisés, dizendo:
- 10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Estais a atravessar o Jordão para a terra de Canaã.
- 11 Ireis nomear cidades para vós. Elas serão cidades de refúgio para o homicida refugiar-se nelas, cada um que matar alguém não intencionalmente.
- 12 As cidades deverão ser para vós lugar de refúgio contra o vingador do sangue; e, assim, o matador não morrerá até que apareça diante da congregação para julgamento.
- 13 As cidades que haveis de dar, as seis cidades, serão locais de refúgio para vós.

14 Devereis atribuir três cidades do outro lado do Jordão e três cidades na terra de Canaã.

15 Estas deverão servir de lugares de refúgio para os filhos de Israel, para o estrangeiro e para aquele que peregrina entre vós; estas cidades deverão ser um lugar de refúgio, a fim de qualquer um fugir para lá, todo aquele que tenha matado um homem accidentalmente.

16 Se ele o ferir com instrumento de ferro e o homem morrer, é um assassino. Que o assassino seja, sem apelação, condenado à morte.

17 Se ele o ferir com uma pedra atirada da sua mão, motivo este pelo qual um homem possa morrer, e por esse motivo ele vier a morrer, homicida é. Que o assassino seja, sem apelação, condenado à morte;

18 se o ferir com um instrumento de madeira em sua mão, motivo este pelo qual um homem possa morrer, e por esse motivo ele vier a morrer, homicida é. Que o assassino seja, sem apelação, condenado à morte.

19 O próprio vingador do sangue matará o homicida. Quando o encontrar, ele o matará.

20 Se alguém, por causa de inimizade, traspassar a outrem, ou lançar qualquer coisa sobre ele de uma emboscada, e o homem vier a morrer;

21 ou se, por causa de ira, o ferir com a sua própria mão e vier a morrer: que aquele que o feriu seja, sem apelação, condenado à morte. É um assassino. Que o assassino seja, sem apelação, condenado à morte. O vingador do sangue matará o assassino quando o encontrar.

22 Entretanto, se ele o empurrar accidentalmente, não por inimizade, ou lançar qualquer coisa sobre ele, mas não de uma emboscada;

23 ou feri-lo com alguma pedra, motivo este por que um homem possa morrer, não o vendo, e tal viver a cair sobre ele, vindo a morrer (porém aquele não era seu inimigo, nem buscou feri-lo),

24 então a assembleia julgará entre o que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis.

25 A congregação livrará o homicida do vingador do sangue e o fará voltar à sua cidade de refúgio, aonde se refugiou; e morará ali até a morte do sumo sacerdote, a quem ungiram com o óleo sagrado.

26 Contudo, se o homicida, de alguma forma, sair além dos limites da cidade aonde se refugiou,

27 e o vingador do sangue o encontrar fora dos limites da cidade de seu refúgio e o vingador do sangue matá-lo, nesse caso ele não é culpado.

28 Pois deveria ter permanecido na cidade de refúgio até morrer o sumo sacerdote. Porquanto, depois da morte do sumo sacerdote o homicida voltará à terra da sua possessão.

29 Estas coisas vos serão por estatuto de julgamento, pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Quem quer que matar um homem, executarás o assassino com o depoimento de testemunhas. Uma única testemunha não testemunhará contra uma pessoa, a fim de que ela deva morrer.

31 Não deveveis aceitar resgate para a vida de um assassino que é digno de morte; pois que ele, certamente, deverá ser morto.

32 Não deveveis aceitar um resgate para desculpar a sua fuga para a cidade de refúgio, de maneira que ele iria voltar a morar na terra após a morte do sumo sacerdote.

33 Desta forma, vós não ireis contaminar pelo assassinato a terra em que habitais. Pois tal sangue profana a terra, e a terra não será purificada do sangue derramado sobre ela a não ser pelo sangue daquele que o derramou.

34 Não ireis contaminar a terra onde habitais, na qual eu habito no meio de vós; porque eu sou o Senhor, que habito no meio dos filhos de Israel.

NÚMEROS - CAPÍTULO 36

1 Os chefes da tribo dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, da tribo dos filhos de José, se aproximaram e falaram perante Moisés e Eleazar, o sacerdote, e perante os chefes das casas das famílias dos filhos de Israel,

2 e disseram: O Senhor ordenou a nosso senhor entregar a terra em herança, por lote, aos filhos de Israel; e ordenou o Senhor ao nosso senhor que desse a herança do nosso irmão Zelofeade para as suas filhas.

3 Irão elas tornarem-se esposas em uma das tribos dos filhos de Israel, e, dessa forma, a sua herança será retirada da posse de nossos pais e acrescentada à herança da tribo na qual as mulheres irão se casar; e deverá ser retirada da porção de nossa herança.

4 Quando houver uma remissão dos filhos de Israel, então, a sua herança será acrescentada à herança da tribo na qual as mulheres se casarem; e a sua herança será retirada da herança da tribo de nossa família.

5 Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel, pelo mandamento do Senhor, dizendo: Assim tem falado a tribo dos filhos de José;

6 e esta é a palavra que o Senhor designou as filhas de Zelofeade, dizendo: Permiti que elas se casem onde desejarem, desde que se casem com homens da tribo de seu pai.

7 Dessa forma, a herança dos filhos de Israel não irá vagar de tribo para tribo. Pois os filhos de Israel deverão permanecer, firmemente, cada um na herança da tribo de sua família.

8 Toda filha que for herdeira de uma propriedade das tribos dos filhos de Israel, essas mulheres deverão ser casadas, qualquer delas, com alguém da tribo de seu pai, a fim de que os filhos de Israel possam, cada um, herdar os bens da tribo de seu pai;

9 e a sua herança não deverá estar vagando de uma tribo para outra. Mas os filhos de Israel deverão permanecer, firmemente, cada um em sua própria herança.

10 Conforme o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram às filhas de Zelofeade.

11 Tirza, Hogla, Milca, Noa e Maalá, as filhas de Zelofeade, casaram-se com seus primos.

12 Elas se casaram com homens da tribo de Manassés, dos filhos de José, e a sua herança foi anexada à tribo da família de seu pai.

13 Estes são os mandamentos, as ordenanças e os juízos que o Senhor ordenou pela mão de Moisés, ao oeste de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

ver [ROTA DO ÉXODO](#)

DEUTERONÔMIO ÍNDICE

O livro de Deuteronômio foi escrito por Moisés durante a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã, entre 1447 e 1407 AC aproximadamente. O título hebraico do livro significa “Palavras”. Deuteronômio significa “segunda lei”, e vem do grego da Septuaginta. Seus acontecimentos mais significativos são a repetição e a explicação da lei, a Aliança de Deus com o povo de Israel e a morte de Moisés no deserto.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 1

1 São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, além do Jordão, no deserto em direção ao oeste, perto do Mar Vermelho, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Obras de Ouro.

2 É esta uma viagem de onze dias, de Horebe ao monte Seir, e até Cades-Barnéia.

3 E aconteceu no quadragésimo ano, no décimo primeiro mês, no primeiro dia do mês, que Moisés falou com os filhos de Israel, de acordo com todas as coisas que o Senhor lhe ordenara a respeito deles.

4 Depois de ferir a Seom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote e em Edrei,

5 além do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, e disse:

6 O Senhor, vosso Deus, falou-nos em Horebe, dizendo: Basta-vos de ter já habitado por tanto tempo neste monte.

7 Voltai-vos, e parti. Entraí na região montanhosa dos amorreus e ide para todos os que habitam perto da Arabá, para a montanha, a planície e o sul, e para a terra dos cananeus, perto do mar; e para o Antilíbano, até o grande rio, o rio Eufrates.

8 Eis que Deus entregou a terra diante de vós. Entraí e herdai a terra a qual eu jurei a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, dar-lhes e à sua descendência depois deles.

9 Falei, então, convosco, naquele momento, dizendo: Não serei capaz de, por mim mesmo, levar-vos.

10 O Senhor vosso Deus vos tem multiplicado, e eis que sois hoje como as estrelas dos céus em multidão.

11 O Senhor, Deus de vossos pais, vos aumente mil vezes mais do que já sois, e vos abençoe, conforme ele tem falado convosco.

12 Como poderia eu, sozinho, ser capaz de suportar o vosso trabalho, o vosso fardo e as vossas contendas?

13 Tomai para vós outros homens sábios, inteligentes e prudentes, segundo as vossas tribos; e porei os vossos líderes sobre vós.

14 E a mim respondestes, dizendo: A coisa que nos disseste é boa para se fazer.

15 Então tomei de vós homens sábios, entendidos e prudentes, e os estabeleci para liderarem sobre vós como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; e oficiais para serem os vossos juízes.

16 E ordenei a vossos juízes, naquele momento, dizendo: Ouví as causas entre os vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e o seu irmão, e o estrangeiro que está com ele.

17 Não tereis respeito indevido a pessoas no julgamento. Julgareis a grandes e pequenos igualmente. Não vos encolhereis diante da pessoa de um homem, porque o juízo é de Deus; e qualquer questão muito difícil para vós trareis a mim, e irei ouvi-la.

18 E dei-vos encargo, naquele momento, com todos os comandos que haveréis de cumprir.

19 Então partimos de Horebe e passamos através daquele deserto grande e terrível, o qual vistes, pelo caminho da montanha dos amorreus, conforme o Senhor nosso Deus nos ordenara; e chegamos em Cades Barnéia.

20 E eu vos disse: Tendes chegado tão distante como a montanha dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, vos dá.

21 Eis que o Senhor, vosso Deus, nos tem entregue o terreno diante de nós. Subi e possuí-o, conforme o Senhor Deus de vossos pais vos disse; não temais nem vos assusteis.

22 E viestes todos a mim, e dissestes: Enviemos homens adiante de nós, e que eles subam para a terra por nós; e que nos tragam de volta um relatório da maneira pela qual devemos subir, e das cidades nas quais havemos de entrar.

23 O que foi dito agradou-me, e, então, tomei de vós doze homens, um homem de cada tribo.

24 E eles se voltaram, e subiram a montanha, indo até o vale do Cacho; e o examinaram.

25 Tomaram em suas mãos o fruto da terra e trouxeram-no para vós, dizendo: A terra é boa, a qual o Senhor nosso Deus nos dá.

26 Todavia, vós não quisestes subir, e vos rebelastes contra as palavras do Senhor nosso Deus,

27 e murmurastes nas vossas tendas, dizendo: Porquanto o Senhor nos odeia foi que ele nos tirou da terra do Egito, para entregar-nos nas mãos dos amorreus, a fim de destruir-nos.

28 Para onde estamos nós subindo? E vossos irmãos desviaram vossos corações, dizendo: É um país grande e populoso, e mais poderoso do que nós; e há nele cidades grandes e fortificadas até os céus. Além disso, vimos ali os filhos dos gigantes.

29 No entanto, eu vos disse: Não vos atemorizeis, nem tenhais medo deles.

30 O Senhor vosso Deus, que vai adiante de vossa face, irá lutar contra eles juntamente convosco, efetivamente, de acordo com tudo o que ele fez por vós na terra do Egito,

31 assim como neste deserto que vistes pelo caminho da montanha dos amorreus. O Senhor vosso Deus conduziu-vos como a uma criança de peito, da maneira como qualquer homem cuida do seu filho, por todo o caminho no qual tendes andado, até que chegastes a este lugar.

32 E, nesta questão, não acreditastes no Senhor nosso Deus,

33 o qual vai adiante de vós no caminho a fim de escolher-vos um lugar, guiando-vos pelo fogo durante a noite, a mostrar-vos o caminho no qual ides, e por uma nuvem durante o dia.

34 O Senhor ouviu a voz das vossas palavras, e tendo sido extremamente provocado jurou, dizendo:

35 Nenhum desses homens irá ver esta boa terra que jurei dar a seus pais,

36 exceto Calebe, filho de Jefoné; ele a verá. Eu lhe darei a terra para a qual subiu, e aos seus filhos, porquanto atendeu às coisas do Senhor.

37 Então o Senhor se indignou contra mim por vossa causa, dizendo: Nem tu, por qualquer meio, entrarás nela.

38 Josué, filho de Num, que está junto de ti, entrará; fortalece-o, pois ele fará herdar a Israel.

39 Cada criança que hoje não conhece o bem ou o mal, essas entrarão, e a elas eu a darei; e a herdarão.

40 Porém, quanto a vós, voltai-vos e marchai para o deserto, no caminho do Mar Vermelho.

41 E respondestes, dizendo: Havemos pecado perante o Senhor, nosso Deus. Levantar-nos-emos e lutaremos, de acordo com tudo o que o Senhor nosso Deus nos ordenou. Tendo apanhado cada um as suas armas de guerra, e estando reunidos, subistes à montanha.

42 E o Senhor me disse: Fala-lhes: Não devereis subir nem lutar, porquanto não estou convosco; deste modo, não sereis destruídos diante de vossos inimigos.

43 E eu o disse para vós, todavia não me ouvistes. Transgredistes o mandamento do Senhor e forçastes o vosso caminho, subindo à montanha.

44 Os amoreus que habitavam na montanha saíram ao vosso encontro, e vos perseguiram como abelhas, ferindo-vos de Seir até Herma.

45 Então vos assentastes e chorastes perante o Senhor, nosso Deus; mas o Senhor não deu ouvidos à vossa voz. Não deu ele atenção a vós.

46 E permanecestes em Cades muitos dias, tantos quantos lá habitastes.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 2

1 Voltamo-nos, então, partindo para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho, conforme o Senhor falara comigo; e rodeamos o monte Seir por muitos dias.

2 E o Senhor me disse:

3 Tendes rodeado este monte por tempo suficiente. Voltai-vos, portanto, em direção ao norte.

4 Ordена ao povo, dizendo: Estais a atravessar as fronteiras de vossos irmãos, os filhos de Esaú que habitam em Seir. Eles terão medo de vós, temer-vos-ão grandemente.

5 Não vos envolveis em guerra contra eles, porque eu não vos darei da sua terra nem mesmo lugar suficiente para colocar o pé em cima; pois tenho dado o monte Seir para os filhos de Esaú, como uma herança.

6 Comprai comida deles por dinheiro, e comei. Recebereis deles água por medida em troca de dinheiro, e bebereis.

7 Pois o Senhor nosso Deus te abençoou em toda a obra das tuas mãos. Pensa em como passaste através desse deserto grande e terrível! Eis que o Senhor teu Deus esteve contigo por quarenta anos, e não sentiste falta de qualquer coisa.

8 Então nós passamos por nossos irmãos, os filhos de Esaú que habitavam em Seir, pelo caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber; e voltamo-nos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

9 E o Senhor me disse: Não contendais com os moabitas, e não entreis em guerra com eles, porque eu não vos darei da sua terra por herança; pois tenho dado Ar aos filhos de Ló como herança.

10 Antigamente habitavam nela os emins, uma nação grande e numerosa, e poderosa como os enaquins.

11 Estes também devem ser considerados refains, assim como os enaquins; e os moabitas lhes chamam emins.

12 Os horeus também habitavam em Seir, antes, mas os filhos de Esaú os destruíram totalmente e os consumiram de diante de si, habitando em seu lugar, como Israel fez à terra da sua herança, a qual o Senhor lhes deu.

13 Agora, então, levantai-vos, disse eu, e parti, atravessando o vale de Zerede.

14 Os dias em que viajamos desde Cades Barnéia até que atravessamos o vale de Zerede foram trinta e oito anos, até que toda a geração dos homens de guerra caiu, morrendo no acampamento, conforme o Senhor Deus jurara a eles.

15 Pois a mão do Senhor estava sobre eles para destrui-los do meio do acampamento, até serem consumidos.

16 E sucedeu, quando todos os homens de guerra que deviam morrer no meio do povo haviam caído,

17 que o Senhor me falou, dizendo:

18 Irás passar, neste dia, os limites de Moabe, indo para Ar,

19 e aproximar-te-ás dos filhos de Amom. Não contendas com eles, nem faças guerra contra eles, porque eu não te darei da terra dos filhos de Amom por herança; porquanto a tenho dado aos filhos de Ló como uma herança.

20 Esta deve ser considerada terra de refains, pois o refain habitou lá, antes; e os amonitas chamam-nos de zanzumins,

21 uma nação grande e populosa, e mais poderosa do que vós, como também os enaquins. Mas o Senhor os destruiu de diante deles e herdaram as suas terras, habitando ali no seu lugar, até este dia,

22 como fizeram os filhos de Esaú com os que habitam em Seir, da maneira como destruíram os horeus de diante deles, e herdaram o seu país; e habitaram nele em seu lugar, até este dia.

23 Também quanto aos eveus que habitam em Asedote e até Gaza, os cafitorins que saíram da região de Caftor destruíram-nos e habitaram no seu lugar.

24 Agora, pois, levanta-te e parte, passando sobre o vale de Arnon. Eis que entreguei em tuas mãos a Seom, rei de Hesbom, o amorreou, e a sua terra. Entra para possuí-la, fazendo a guerra contra ele, neste dia.

25 Começa a colocar o teu terror e o teu temor sobre o rosto de todas as nações debaixo do céu, as quais irão ser perturbadas quando ouvirem o teu nome, e deverão estar em angústia diante de ti.

26 Então mandei mensageiros, desde o deserto de Quedemote, a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Irei passar pela tua terra. Irei pela estrada, e não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 Dar-me-ás comida por dinheiro, e comerei; dar-me-ás água por dinheiro, e beberei. Irei, tão somente, atravessar com os meus pés,

29 tal como os filhos de Esaú fizeram para mim, os quais moravam em Seir, e os moabitas que habitavam em Ar; até eu ter passado o Jordão para a terra que o Senhor nosso Deus nos dá.

30 Entretanto Seom, rei de Hesbom, não aceitou que devêssemos passar por ele, porque o Senhor nosso Deus endurecera o seu espírito e fizera o seu coração obstinado a fim de que pudesse ser entregue em tuas mãos, como é neste dia.

31 E o Senhor me disse: Eis que aqui tenho começado a entregar diante de ti a Seom, rei de Hesbom dos amorreus, e a sua terra. Tu, pois, começa a herdar a sua terra.

32 Então Seom, rei de Hesbom, veio ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para a guerra, em Jaza.

33 Contudo, o Senhor nosso Deus no-lo entregou diante da nossa face e o ferimos e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 Tomamos posse de todas as suas cidades, naquela época; destruímos completamente todas as suas cidades, em sucessão, e as suas esposas e os seus filhos. Não deixamos prisioneiros vivos,

35 tão somente tomamos o gado em cativeiro, e os despojos das cidades.

36 Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e desde a cidade que está no vale, até tão distante quanto a montanha de Gileade, não houve uma única cidade que nos tenha escapado: o Senhor nosso Deus entregou todas elas em nossas mãos.

37 Tão somente não nos aproximamos dos filhos de Amom, nem de qualquer parte fazendo fronteira com o ribeiro Jaboque, nem das cidades na região das montanhas, de acordo com o que o Senhor nosso Deus nos incumbira.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 3

1 Voltamo-nos, e fomos pelo caminho que conduz à Basã. Então Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

2 Mas o Senhor me disse: Não o temas, porquanto eu o entreguei, a ele e a todo o seu povo, e a toda a sua terra, em tuas mãos; e farás a ele como fizeste a Seom, rei dos amorreus que habitavam em Hesbom.

3 Então o Senhor nosso Deus o entregou nas nossas mãos, ao próprio Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e o ferimos até não deixamos restar nenhum de sua descendência.

4 Conquistamos todas as suas cidades, naquele tempo. Não houve uma única cidade que não tomássemos deles: sessenta cidades em todo o país ao redor de Argobe, pertencentes ao rei Ogue, em Basã;

5 todas cidades fortes, de muros altos, com portões e trancas, além das muitas cidades dos ferezeus.

6 Nós os destruímos completamente. Da mesma forma como lidamos com Seom, rei de Hesbom, assim destruímos completamente a todas as cidades, uma após a outra, e as mulheres com as crianças,

7 e a todo o gado; e tomamos para nós, por presa, o despojo das cidades.

8 Tomamos, naquele tempo, a terra das mãos daqueles dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão, a qual se estende desde o ribeiro do Arnom até o Hermom

9 (os fenícios chamam de Siriom ao Hermom, mas os amorreus o chamam de Senir);

10 todas as cidades de Misor e toda Gileade, e todo o Basã até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

11 Porquanto somente Ogue, rei de Basã, restara dos refains. A sua cama, uma cama de ferro, eis que ela está na principal cidade dos filhos de Amom. Seu comprimento é de nove côvados e a sua largura de quatro côvados, segundo o côvado de um homem.

12 Herdamos essa terra, naquele tempo, desde Aroer, que está à beira da torrente do Arnom, e a metade do monte de Gileade. E dei as suas cidades a Rúben e a Gade.

13 O resto de Gileade, e todo o Basã, o reino de Ogue, dei-os à meia tribo de Manassés, e todo o país ao redor de Argobe, com toda Basã (esta deve ser considerada terra dos refains).

14 Jair, filho de Manassés, tomou todo o país ao redor de Argobe, até a fronteira dos gesuritas e maacatitas; e ele o chamou pelo seu nome, Basã Havote-Jair, até este dia.

15 A Maquir dei Gileade;

16 a Rúben e a Gade dei a terra em Gileade, até o ribeiro de Arnom, da borda do ribeiro e até o Jaboque. Este ribeiro é a fronteira para os filhos de Amom.

17 A Arabá e o Jordão são os seus limites, de Quinerete até o mar da Arabá, o mar de sal em Asedote Pisga, para o leste.

18 E vos ordenei, naquele tempo, dizendo: O Senhor vosso Deus vos deu esta terra por lotes. Armai-vos, todo aquele que é poderoso, e ide adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão somente vossas esposas e filhos, e o vosso gado (pois eu sei que tendes muito gado), habitem nas cidades que vos dei,

20 até que o Senhor vosso Deus dê descanso aos vossos irmãos, como ele tem dado a vós; e eles também herdarão a terra que o Senhor nosso Deus lhes dá no outro lado do Jordão. Então voltareis cada um à sua herança a qual eu vos dei.

21 Ordenei a Josué naquele tempo, dizendo: Os teus olhos viram todas as coisas que o Senhor nosso Deus fez a esses dois reis. Assim fará o Senhor nosso Deus a todos os reinos contra os quais atravessarás, mais adiante.

22 Não devereis temê-los, porque o Senhor nosso Deus, ele mesmo, pelejará por vós.

23 E roguei ao Senhor, naquele tempo, dizendo:

24 Senhor Deus, começaste a mostrar ao teu servo a tua força e o teu poder, a tua mão poderosa e o teu alto braço. Pois que Deus há no céu ou na terra que poderá fazer como tu tens feito, e de acordo com o teu poder?

25 Irei, portanto, examinar e ver esta boa terra que está além do Jordão, esta boa terra montanhosa, e o Antilíbano.

26 Contudo, o Senhor, por vossa causa, não me levou em conta e não deu ouvidos para mim. E o Senhor me disse: Basta-te; não me fales mais nesse assunto.

27 Vai até o topo da rocha escavada e olha com os teus olhos para o oeste, para o norte, para o sul e para o oriente; e vê com os teus olhos. Pois não passarás este Jordão.

28 Dá ordens a Josué e fortalece-o, encorajando-o, pois ele deverá ir diante da face deste povo a fim de dar-lhes á herança de toda a terra que viste.
29 E habitamos no vale, perto de Bete-Peor.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 4

1 E agora, ó Israel, ouvi as ordenanças e os julgamentos, tudo o que eu vos ensino neste dia a fim de o cumprirdes, para que possais viver e serdes multiplicados, e para que possais entrar e herdar a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos dá.

2 Não deveveis adicionar nada à esta palavra que eu vos dou, e nada deveveis retirar dela. Guardai os mandamentos do Senhor, nosso Deus, tudo o que eu, hoje, vos ordeno.

3 Vossos olhos viram tudo o que o Senhor nosso Deus fez no caso de Baal-Peor; pois todo o homem que seguiu a Baal-Peor, o Senhor, vosso Deus, o destruiu completamente de entre vós.

4 Porém vós, os que vos mantivestes junto ao Senhor vosso Deus, estais todos vivos, neste dia.

5 Eis que eu vos tenho mostrado ordenanças e decisões judiciais, conforme me ordenou o Senhor, a fim de que assim o façais na terra em que entrais para herdá-la;

6 e as guardareis e cumprireis. Porque essa é a vossa sabedoria e entendimento entre todas as nações, tantas quantas serão as que irão ouvir estes preceitos. E elas dirão: Eis que esta grande nação é um povo sábio e entendido.

7 Pois que tipo de nação é tão grande, a qual tem Deus tão próximo a ela, como o Senhor nosso Deus se encontra em todas as coisas nas quais podemos invocá-lo?

8 E que tipo de nação é tão grande que tem retos juízos e julgamentos, de acordo com esta lei a qual eu pus diante de vós, neste dia?

9 Guarda-te e mantém o teu coração, diligentemente; não te esqueças de nenhuma das coisas que os teus olhos viram, e não deixes que elas se apartem do teu coração por todos os dias da tua vida. Tu as ensinarás aos teus filhos e aos filhos de teus filhos,

10 as coisas que aconteceram no dia em que permanecestes diante do Senhor, nosso Deus, em Horebe, no dia da assembleia. Porquanto o Senhor me disse: Ajunta o povo para mim, e que eles ouçam as minhas palavras, a

fim de aprenderem a temer-me todos os dias em que viverem sobre a terra; e eles deverão ensinar a seus filhos.

11 Então vos aproximastes e parastes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até o céu. Havia trevas, escuridão e tempestade.

12 O Senhor falou para vós do meio do fogo com uma voz de palavras, a qual ouvistes; contudo não avistastes nenhuma semelhança, tão somente ouvistes uma voz.

13 Ele anunciou o seu pacto, que vos ordenou guardar, os próprios dez mandamentos, escrevendo-os em duas placas de pedra.

14 O Senhor me ordenou, naquele mesmo tempo, ensinar-vos ordenanças e decisões judiciais que deveríeis cumprir sobre a terra na qual entráis para herdá-la.

15 Acautelai-vos em vossos corações, pois não vistes semelhança alguma no dia em que o Senhor vos falou em Horebe, no monte, do meio do fogo,

16 para que não transgridais fazendo para vós mesmos uma imagem esculpida, qualquer tipo de figura à semelhança de homem ou mulher,

17 à semelhança de qualquer animal daqueles que estão na terra, ou de qualquer ave que voa sob o céu;

18 à semelhança de qualquer réptil que se arrasta sobre a terra, ou de qualquer peixe daqueles que estão nas águas debaixo dela;

19 e para que, tendo olhado para o céu e avistado o sol, a lua, as estrelas e todos os corpos celestes, não ides desviar-vos e adorá-los, servindo-os, aqueles que o Senhor vosso Deus tem repartido a todas as nações debaixo do céu.

20 Contudo, Deus vos tomou, tirando-vos da fornalha de ferro do Egito a fim de serdes para ele um povo de herança, como neste dia.

21 E o Senhor Deus esteve irado contra mim por causa das coisas ditas por vós, e jurou que eu não passaria este Jordão, e que não iria entrar na terra a qual o Senhor vosso Deus vos dá por herança.

22 Porque eu estou para morrer nesta terra, e não passarei este Jordão; mas vós ireis passar e herdareis esta boa terra.

23 Guardai-vos para que não vos esqueçais da aliança do Senhor nosso Deus, a qual ele fez convosco, e para não transgredirdes fazendo para vós uma imagem esculpida de qualquer uma das coisas a respeito das quais o Senhor vosso Deus vos ordenou.

24 Porque o Senhor vosso Deus é um fogo que consome, um Deus zeloso.

25 Quando houverdes gerado filhos e tiverdes filhos de filhos, tendo habitado muito tempo na terra, e houverdes transgredido fazendo uma imagem de escultura de qualquer coisa, e tiverdes agido perversamente diante do Senhor vosso Deus para provocá-lo,

26 Clamo eu o céu e a terra, hoje, por testemunhas contra vós, que certamente pereceréis da face da terra para a qual ides através do Jordão, a fim de herdá-la. Não prolongareis os vossos dias sobre ela, porém sereis totalmente destruídos.

27 O Senhor vos espalhará entre todos os povos, e sereis poucos em número em todas as nações para as quais o Senhor vos conduzirá.

28 E, lá, ireis servir a outros deuses, obras das mãos de homens, madeira e pedra que não podem ver nem ouvir, nem comer, nem cheirar.

29 E, lá, ireis buscar ao Senhor, vosso Deus, e o encontrareis sempre que o buscardes com todo o vosso coração e com toda a vossa alma, na vossa aflição.

30 Todas estas coisas virão sobre ti nos últimos dias. Voltar-te-ás ao Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31 Porque o Senhor teu Deus é um Deus de misericórdia. Ele não irá te abandonar nem te destruirá; não irá esquecer a aliança de teus pais, que o Senhor lhes jurou.

32 Interroga dos dias anteriores, que foram antes de ti, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e desde uma extremidade do céu até a outra extremidade dele, se é que tem acontecido qualquer coisa como este grande acontecimento, se uma tal coisa foi ouvida;

33 se uma nação tem escutado a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, tal como tu tens ouvido, e vivido;

34 se Deus intentou tomar para si uma nação do meio de outra nação com julgamento, com sinais e maravilhas, com a guerra, com uma mão forte, com um braço elevado e com grandes visões, de acordo com todas as coisas que o Senhor nosso Deus fez no Egito diante dos teus olhos.

35 E assim deverias saber que o Senhor teu Deus é Deus, e não há ninguém além dele.

36 Sua voz tornou-se audível do céu para te instruir, mostrando-te sobre a terra o seu grande fogo; e ouviste as suas palavras do meio do fogo.

37 Porquanto ele amou teus pais, assim também te escolheu, a sua descendência depois deles, e te trouxe com sua grande força para fora do Egito,

38 a fim de destruir nações maiores e mais fortes do que tu diante da tua face, para trazer-te para dentro, a fim de te dar a sua terra como herança, tal como a possuis neste dia.

39 Deves compreender, no dia de hoje, e deves considerar no teu coração, que o Senhor teu Deus é Deus em cima nos céus e embaixo na terra, e não há outro além dele.

40 Cumpre, pois, os seus mandamentos e os seus estatutos, tudo o que eu hoje te ordeno, para que tudo possa estar bem contigo e com os teus filhos depois de ti, e para que sejas de longa vida sobre a terra a qual o Senhor teu Deus te dá, para sempre.

41 E Moisés separou três cidades além do Jordão, no leste,

42 a fim de que o assassino pudesse fugir para lá, qualquer que devesse ter matado seu vizinho sem o querer, e não o tivesse odiado anteriormente. Então ele deveria fugir para uma dessas cidades e viver:

43 Bezer, no deserto, na terra da planície de Rúben; Ramote, em Gileade, pertencente a Gade; e Golã, em Basã, pertencente a Manassés.

44 Essa é a lei que Moisés colocou diante dos filhos de Israel;

45 estes são os testemunhos, as ordenanças e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel quando saíram da terra do Egito,

46 no outro lado do Jordão, no vale perto da Casa de Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram quando saíram da terra do Egito.

47 Eles herdaram a sua terra e a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão, para o oriente,

48 desde Aroer que está na beira do ribeiro de Arnom até o monte de Siom, que é o Hermon;

49 e toda a Arabá além do Jordão, para o leste, abaixo de Asdode talhada na rocha.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 5

1 Então Moisés conclamou a todo o Israel, e disse-lhe: Ouve, Israel, os decretos e julgamentos, todos quantos eu falo aos vossos ouvidos neste dia. Devereis aprendê-los e cuidar de cumprí-los.

2 O Senhor vosso Deus fez uma aliança convosco no Horebe.

3 O Senhor não fez essa aliança com vossos pais, porém convosco; todos vós que hoje estais vivos, aqui.

4 O Senhor falou convosco face a face na montanha, do meio do fogo,
5 e eu estava entre o Senhor e vós, naquela ocasião, para informar-vos das palavras do Senhor (porquanto tivestes medo diante do fogo e não subistes ao monte), dizendo:

6 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

7 Não terás outros deuses diante de mim.

8 Não farás para ti ídolos nem semelhança de alguma coisa de tudo o que está em cima no céu, de tudo o que está em baixo na terra e de tudo o que está nas águas debaixo da terra.

9 Não te encurvarás a elas nem as servirás, porque eu sou o Senhor teu Deus, um Deus zeloso que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me odeiam,

10 fazendo misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor teu Deus, certamente, não irá absolver aquele que toma o seu nome em vão.

12 Guarda o dia de sábado para santificá-lo, conforme o Senhor teu Deus te ordenou.

13 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra,

14 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nele nenhum trabalho, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, teu boi, teu jumento e todos os teus animais, e também o estrangeiro que peregrina no meio de ti; para que o teu servo possa descansar, e a tua serva, e o teu boi, assim como tu.

15 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito, e o Senhor teu Deus te tirou dali com mão poderosa e braço elevado. Portanto o Senhor te ordenou a guardar o dia de sábado, para santificá-lo.

16 Honra a teu pai e a tua mãe, conforme o Senhor teu Deus te ordenou, para que tudo vá bem contigo e a fim de que vivas muito tempo sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá.

17 Não matarás.

18 Não cometerás adultério.

19 Não furtarás.

20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo, não cobiçarás a casa do teu próximo nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem animal algum que é seu, nem qualquer coisa que é do teu próximo.

22 Essas palavras falou o Senhor à toda a vossa assembleia, no monte, do meio do fogo. Havia trevas, escuridão, tempestade e uma forte voz. E ele nada mais acrescentou. Escreveu-as em duas placas de pedra e deu-as para mim.

23 E sucedeu, quando ouvistes a voz do meio do fogo (pois o monte ardia em fogo), que viestes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e dos vossos anciãos,

24 e dissesseste: Eis que o Senhor, nosso Deus, nos tem mostrado a sua glória e ouvimos a sua voz do meio do fogo; no dia de hoje vimos que Deus pode falar ao homem, e ele viverá.

25 E, agora, que não venhamos a perecer, pois este grande fogo nos consumirá se ouvirmos ainda mais a voz do Senhor nosso Deus, e morreremos;

26 pois qual carne existe que tem ouvido a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, conforme ouvimos, e permanecido viva?

27 Aproxima-te, e ouve tudo o que o Senhor nosso Deus diz; e falarás a nós todas as coisas que o Senhor nosso Deus te disser; e, quanto a nós, iremos ouvir e cumprir.

28 O Senhor ouviu a voz das vossas palavras, conforme falastes comigo; e o Senhor me disse: Ouvi a voz das palavras deste povo, todas as coisas que eles disseram a ti. Eles disseram bem tudo o que falaram.

29 Quem dera que haja um tal coração neles, para que devam temer-me e guardar os meus mandamentos continuamente, a fim de que tudo vá bem com eles e com os seus filhos, para sempre.

30 Vai, dize-lhes: Retornai às vossas casas.

31 Tu, porém, permanece aqui comigo e eu te direi todos os mandamentos, as ordenanças e os juízos que lhes hás de ensinar; e que eles os cumpram na terra que lhes dou em herança.

32 Tomarás cuidado de fazer conforme o Senhor teu Deus te ordenou; não irás desviar-te para a direita ou para a esquerda,

33 de acordo com todo o caminho que o Senhor teu Deus te ordenou a andar nele, para que ele possa dar-te descanso e a fim de que tudo possa ir

bem contigo; e para que possas prolongar os teus dias na terra que haverás de herdar.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 6

1 E estes são os mandamentos, as ordenanças e os julgamentos, tantos quantos o Senhor nosso Deus ordenou a fim de vos ensinar a cumpri-los na terra em que entráis para possuí-la;

2 para que temais o Senhor, vosso Deus, e mantenrais todos as suas ordenanças e os seus mandamentos, os quais eu te ordeno neste dia, tu, teus filhos e os filhos de teus filhos, por todos os dias da tua vida, a fim de que possas viver muitos dias.

3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta para cumpri-los, para que te vá bem e para que sejas grandemente multiplicado, conforme o Senhor Deus de teus pais disse que ele iria dar-te uma terra que mana leite e mel. E estes são os estatutos e os juízos que o Senhor ordenou aos filhos de Israel no deserto, quando eles tinham saído da terra do Egito.

4 Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus é um só Senhor.

5 Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu entendimento, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

6 Estas palavras, tudo o que eu hoje te ordeno, estarão no teu coração e na tua alma.

7 Tu as ensinarás a teus filhos, e falarás delas sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te.

8 Prendê-las-ás por sinal na tua mão, e elas permanecerão, imóveis, diante dos teus olhos.

9 Tu as escreverás sobre as vergas de tuas casas e de teus portões.

10 E sucederá quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, a fim de dar-te cidades grandes e belas que não construiste,

11 e casas cheias de todas as coisas boas, as quais não encheste, e poços escavados na rocha, que não escavaste, e vinhas e oliveiras que não plantaste, que, então, tendo comido e estando satisfeito,

12 deverás ter cuidado para não te esqueceres do Senhor teu Deus que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 Temerás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás; apegar-te-ás a ele, e pelo seu nome jurarás.

14 Não andarás após outros deuses, dos deuses das nações que estão ao redor de ti,

15 pois o Senhor teu Deus, no meio de ti, é um Deus zeloso; para que o Senhor teu Deus não fique extremamente zangado contigo e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentarás o Senhor teu Deus, como o tentastes na Tentação.

17 Deverás, por todos os meios, guardar os mandamentos do Senhor teu Deus, os testemunhos e as ordenanças que ele te ordenou;

18 e farás o que é agradável e bom perante o Senhor teu Deus, a fim de que tudo possa ir bem para ti e possas entrar e herdar a boa terra, a qual o Senhor jurou a teus pais,

19 e perseguir todos os teus inimigos diante de ti, conforme o Senhor disse.

20 E sucederá, quando teu filho te perguntar em um tempo futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, as ordenanças e os juízos que o Senhor nosso Deus nos ordenou?

21 Que, então, irás responder a teu filho: Éramos escravos de Faraó no Egito, e o Senhor nos tirou dali com uma mão forte e com um braço elevado.

22 O Senhor operou sinais, e grandes e terríveis maravilhas no Egito, em Faraó e em sua casa, diante de nós.

23 Tirou-nos de lá para nos dar esta terra, que ele tinha jurado dar a nossos pais.

24 E o Senhor nos incumbiu de observar todas essas ordenanças, e para temer o Senhor, nosso Deus, a fim de que tudo possa ir bem conosco, para sempre; e a fim de que possamos viver, como acontece neste mesmo dia.

25 Haverá misericórdia para nós se tomarmos cuidado de guardar todos estes mandamentos perante o Senhor, nosso Deus, conforme ele nos ordenou.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 7

1 Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra em que vais entrar para possuí-la, removendo as grandes nações de diante de ti, os hefeus, girkaseus, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus, sete nações mais numerosas e mais fortes do que tu,

2 e o Senhor teu Deus os entregar em tuas mãos, então tu os ferirás. Tu os destruirás completamente; não farás com eles um pacto nem te apiedarás deles,

3 nem, tampouco, irás contrair matrimônio com eles. Não darás tua filha a seu filho e nem tomarás sua filha para seu filho.

4 Porquanto irá desviar o teu filho de mim, e ele deverá servir a outros deuses, e o Senhor ficará mui zangado contigo; e, logo, irá destruir-te totalmente.

5 Porém, assim fareis com eles: destruireis os seus altares e quebrareis as suas colunas, cortareis os seus bosques e queimareis com fogo as imagens esculpidas de seus deuses.

6 Pois és um povo consagrado ao Senhor teu Deus, e o Senhor teu Deus te escolheu a fim de ser para ele um povo peculiar, além de todas as nações que estão sobre a face da terra.

7 Não é porque sois mais numerosos do que todas as outras nações que o Senhor vos preferiu e que o Senhor fez escolha de vós, pois sois menor em número do que todas as outras nações.

8 Contudo, porquanto o Senhor vos amou, e de maneira a manter o juramento que jurou a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão forte, e o Senhor vos remiu da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

9 Sabe, pois, que o Senhor teu Deus, ele é Deus, um Deus fiel que guarda a aliança e a misericórdia para os que o amam e para aqueles que guardam os seus mandamentos, até mil gerações,

10 e recompensa aqueles que o odeiam na sua própria face, com o fim de destrui-los totalmente. E não será remisso com os que o odeiam: Ele lhes retribuirá na sua face.

11 Tu, portanto, deverás cumprir os mandamentos e as ordenanças, e estes julgamentos que eu hoje te ordeno para cumprir.

12 E sucederá, quando tiveres ouvido essas ordenanças e as tiveres mantido e cumprido, que o Senhor teu Deus irá confirmar contigo a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais.

13 Ele irá amar-te e abençoar-te, e te multiplicar; abençoará a prole do teu ventre e o fruto da tua terra, teu trigo, teu vinho e teu azeite, os rebanhos de teus bois e os rebanhos de tuas ovelhas, na terra que o Senhor jurou a teus pais de dar-te.

14 Bendito serás para além de todas as nações. Não haverá no meio de ti, ou entre o teu gado, alguém impotente ou estéril.

15 O Senhor teu Deus removerá de ti toda enfermidade. Nenhuma das más doenças dos egípcios, que tens visto, e tudo o que tens conhecido, ele colocará em ti. Porém, irá colocá-las em todos os que te odeiam.

16 Comerás todos os despojos das nações que o Senhor, teu Deus, te dá. Os teus olhos não os pouparão e não servirás a seus deuses, porque são uma ofensa para ti.

17 Todavia, se disseres no teu coração: Esta nação é maior do que eu. De que maneira serei capaz de destrui-los totalmente?

18 Tu não deverás temê-los. Certamente, lembrar-te-ás de tudo que o Senhor teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios,

19 as grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas, a mão forte e o braço elevado; como o Senhor, teu Deus, te tirou para fora. Assim o Senhor teu Deus fará a todas as nações a quem temes, estando em sua presença.

20 O Senhor teu Deus enviará as vespas contra elas, até que os restantes, e os que estiverem escondidos de ti, sejam totalmente destruídos.

21 Não serás ferido diante deles, porque o Senhor, teu Deus, no meio de ti, é um Deus grande e poderoso.

22 O Senhor teu Deus consumirá essas nações diante de ti, pouco a pouco; não serás capaz de consumi-las rapidamente, para que a terra não se torne um deserto e as feras do campo se multipliquem contra ti.

23 O Senhor teu Deus os entregará em tuas mãos, e os destruirás com uma grande destruição, até que os tenhas destruído completamente.

24 Ele irá entregar os seus reis em tuas mãos, e irás destruir o seu nome naquele lugar; ninguém deverá postar-se em oposição diante de ti até que os tenhas destruído totalmente.

25 Deverás queimar no fogo as imagens esculpidas dos seus deuses. Não cobiçarás a sua prata, nem tomarás delas, para ti, ouro, a fim de que não venhas a causar ofensa com isso. Porquanto tal coisa é uma abominação ao Senhor teu Deus.

26 Não trarás uma abominação para a tua casa, pois assim deverias tornarte um anátema, tal como ela; tu a detestarás absolutamente, abominá-la-ás completamente. Porquanto é uma coisa amaldiçoada.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 8

1 Cuidareis de cumprir todos os mandamentos dos quais eu vos encarrego neste dia, para que possais viver e serdes multiplicados, e entrardes para herdar a terra que o Senhor, vosso Deus, jurou dar a vossos pais.

2 Lembrar-te-ás de todo o caminho no qual o Senhor teu Deus te guiou no deserto, a fim de que pudesse te afligir e provar, e para que as coisas no teu coração se tornassem manifestas, se irias guardar os seus mandamentos ou não.

3 Ele te afligiu e apertou com a fome, e alimentou-te com o maná, o qual teus pais não conheciam, com o fim de que pudesse ensinar-te que o homem não viverá só de pão; todavia, de toda palavra que procede da boca de Deus deverá o homem viver.

4 As tuas vestes não envelheceram sobre ti, nem as tuas sandálias ficaram desgastadas; os teus pés não foram dolorosamente endurecidos. E se passaram estes quarenta anos!

5 Saberás em teu coração que assim como qualquer homem deve castigar o seu filho, assim o Senhor teu Deus irá castigar-te;

6 e guardarás os mandamentos do Senhor, teu Deus, a fim de andar nos seus caminhos, e para temê-lo.

7 Porque o Senhor teu Deus te trará a uma terra boa e vasta onde há torrentes de águas, e fontes profundas fluindo através das planícies e das montanhas;

8 uma terra de trigo e cevada, e onde existem vinhas, figos e romãs. Uma terra de azeite e mel,

9 na qual não comerás o teu pão parcamente nem terás falta de qualquer coisa sobre ela. Uma terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu escavarás o cobre.

10 Comerás e ficarás saciado, e abençoarás o Senhor teu Deus na boa terra que ele te tem dado.

11 Guarda-te de que não esqueças o Senhor, teu Deus, de modo a não obedecer aos seus mandamentos, e aos seus juízos e ordenanças, que eu hoje te ordeno.

12 Para que não aconteça, quando tiveres comido e ficado farto, tendo edificado formosas casas e habitado nelas,

13 e havendo os teus bois e as tuas ovelhas se multiplicado, e a tua prata e o teu ouro, e todos os teus bens tendo sido multiplicados para ti,

14 que virás, então, a ficar exaltado no teu coração, esquecendo-te do Senhor teu Deus que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão,
15 e que te conduziu por este grande e terrível deserto onde existem a serpente mordedora e os escorpiões, e a seca, onde não havia água; que trouxe para ti uma fonte de água saindo para fora da pedra duríssima,
16 e alimentou-te no deserto com o maná, o qual não conheceste e teus pais também não conheciam, para que pudesse te afligir e tentar cabalmente, e te fazer o bem nos últimos dias;
17 com o fim de que não viesses a dizer em teu coração: A minha força e o poder da minha mão tem criado para mim esta grande riqueza.
18 Porém, lembrar-te-ás do Senhor teu Deus, que é ele quem te dá força para adquirires riqueza, para que possa estabelecer a sua aliança, a qual jurou o Senhor a teus pais, como se vê neste dia.
19 Todavia sucederá se vier a acontecer de esqueceres completamente o Senhor teu Deus, e andares após outros deuses para servi-los e adorá-los, eu clamo o céu e a terra como testemunhas contra ti, neste dia, que, certamente, perecerás.
20 Como as outras nações que o Senhor Deus destrói diante de vosso rosto assim vós, igualmente, pereceréis; porquanto não destes ouvidos à voz do Senhor, vosso Deus.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 9

1 Ouvi, ó Israel: Irás passar, neste dia, através do Jordão para herdar nações maiores e mais fortes do que tu, cidades grandes e fortificadas até os céus,
2 e um povo grande, numeroso e alto, filhos de Enaque, que tu conheces e a respeito dos quais tens ouvido dizer: Quem poderá resistir aos filhos de Enaque?
3 Saberás, neste dia, que o Senhor teu Deus deverá ir diante de ti. Ele é um fogo consumidor; ele irá destrui-los e fazê-los voltar-se diante de ti. E destrui-los-á rapidamente, conforme o Senhor te disse.
4 Não fales no teu coração, quando o Senhor teu Deus destruir estas nações diante de ti, dizendo: Por causa da minha justiça foi que o Senhor me trouxe para herdar esta boa terra.
5 Não é por tua justiça nem pela santidade do teu coração que entras para herdar suas terras. Todavia, por causa da maldade destas nações o Senhor

as destruirá diante de ti, e para que ele possa estabelecer a aliança que o Senhor jurou a nossos pais, a Abraão, Isaque e Jacó.

6 Saberás, neste dia, que não é por tua justiça que o Senhor teu Deus te dá esta boa terra para a herdar, porque és povo de dura cerviz.

7 Lembra-te, não te esqueças, o quanto provocaste o Senhor teu Deus no deserto. A partir do dia em que saístes do Egito até que chegastes a este lugar continuastes a ser desobedientes para com o Senhor.

8 Também em Horebe provocastes o Senhor, e o Senhor se indignou contra vós para destruir-vos.

9 Quando subi ao monte para receber as placas de pedra, as placas da aliança que o Senhor fez convosco, estive ali quarenta dias e quarenta noites, e não comi pão nem bebi água;

10 e o Senhor me deu as duas placas de pedra escritas com o dedo de Deus. Nelas haviam sido escritas todas as palavras que o Senhor falara convosco na montanha, no dia da assembleia.

11 E sucedeu, depois de quarenta dias e quarenta noites, que o Senhor me deu as duas placas de pedra, as placas da aliança.

12 E o Senhor me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, tem transgredido. Saíram, sem delongas, do caminho que eu lhes ordenei e fizeram para si uma imagem de fundição.

13 Então o Senhor me falou, dizendo: Tenho falado para ti uma e outra vez, dizendo-te: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz.

14 Agora, então, deixa-me, para que eu os destrua totalmente, pois riscarei o seu nome de debaixo do céu e farei de ti uma grande e forte nação, e mais numerosa do que esta.

15 Então voltei-me e desci do monte, e o monte ardia em fogo em direção ao céu; e as duas placas dos testemunhos estavam em ambas as minhas mãos.

16 Quando vi que havíeis pecado contra o Senhor vosso Deus, fazendo para vós mesmos uma imagem de fundição, e que vos havíeis desviado do caminho que o Senhor vos ordenara guardar,

17 então eu agarrei as duas placas e as arrojei das minhas mãos, quebrando-as diante de vós;

18 e fiz a minha súplica diante do Senhor, tal como nos primeiros quarenta dias e quarenta noites; não comi pão nem bebi água, por conta de todos os

vossos pecados que havíeis cometido em fazer o mal diante do Senhor Deus, para provocá-lo.

19 Temi muito por causa da ira e do furor, porquanto o Senhor estava incitado convosco, totalmente, para vos destruir; e, contudo, o Senhor me ouviu ainda esta vez.

20 Estava ele irado com Arão, para destrui-lo totalmente; e eu orei também por Arão, naquele tempo.

21 Mas o vosso pecado que tínheis feito, o próprio bezerro, eu o tomei e queimei no fogo, e bati-o e moí-o bem até que se tornou mui fino; tornou-se como pó, e lancei-o no ribeiro que descia da montanha.

22 Também na Queima, na Tentação e nos Sepulcros da Luxúria provocastes o Senhor.

23 Quando o Senhor vos enviou de Cades Barnéia, dizendo: Subi e herdai a terra que vos dou; então desobedecestes a palavra do Senhor vosso Deus, e não acreditastes nele. E não destes ouvidos à sua voz.

24 Foste desobedientes nas coisas relativas ao Senhor, desde o dia em que ele se tornou conhecido de vós.

25 E orei diante do Senhor por quarenta dias e quarenta noites, o mesmo número de dias e noites que havia orado antes; pois o Senhor dissera que iria destruir-vos completamente.

26 Então eu orei a Deus, e disse: Senhor, rei dos deuses, não destruas o teu povo e a tua herança, a qual resgataste tirando-a da terra do Egito com o teu grande poder, com a tua mão poderosa e com o teu braço elevado.

27 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Jacó, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo; não olhes para a dureza de coração deste povo, para suas impiedades e seus pecados,

28 a fim de que os habitantes da terra para a qual tu nos trouxeste não falem, dizendo: Porquanto o Senhor não podia levá-los para a terra da qual ele falou-lhes, e porque os odiava, trouxe-os para fora, a fim de matá-los no deserto.

29 Estes são o teu povo e a tua porção, os quais tiraste da terra do Egito com tua grande força, com a tua mão poderosa e com o teu braço elevado.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 10

1 Naquele tempo, o Senhor me disse: Lavra duas placas de pedra como as primeiras e sobe até mim, ao monte; e farás para tí uma arca de madeira.

2 Escreverás nas placas as palavras que estavam nas primeiras placas, as quais quebraste, e as porás na arca.

3 Desta forma, fiz uma arca de tábuas de madeira incorruptível, e cortei placas de pedra como as primeiras. Subi à montanha, e as duas placas estavam na minha mão.

4 Escreveu ele sobre as placas, de acordo com o primeiro escrito, os dez mandamentos que o Senhor falara convosco no monte, do meio do fogo; e o Senhor deu-as para mim.

5 Voltei-me, e desci do monte, colocando as placas na arca que havia feito; e lá ficaram elas, conforme o Senhor me ordenara.

6 Então os filhos de Israel partiram de Beerote dos filhos de Jaacã para Mosera. Ali faleceu Arão, e ali foi sepultado; Eleazar, seu filho, foi feito sacerdote em seu lugar.

7 Dali partiram para Gudgodá, e de Gudgodá para Jotbatá, uma terra onde existem rios de água.

8 Naquele tempo, o Senhor separou a tribo de Levi para levar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor com o fim de ministrar e abençoar em seu nome, até este dia.

9 Portanto, os levitas não têm parte nem herança entre os seus irmãos; o próprio Senhor é a sua herança, como lhes disse.

10 Permaneci no monte quarenta dias e quarenta noites, e o Senhor me ouviu ainda esta vez. E o Senhor não quis destruir-te.

11 Então, o Senhor me disse: Vai, fica perante este povo e fá-los entrar e herdar a terra que jurei a seus pais de lhes dar.

12 E agora, Israel, o que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor, teu Deus, que andes nos seus caminhos e o ames, e que sirvas ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e com toda a tua alma,

13 para guardar os mandamentos do Senhor, teu Deus, e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno, a fim de que tudo possa ir bem contigo?

14 Eis que os céus e os céus dos céus pertencem ao Senhor teu Deus, a terra e todas as coisas que estão nela.

15 Todavia, o Senhor escolheu vossos pais para amá-los, e escolheu a sua descendência depois deles, vós mesmos, além de todas as nações, como se vê neste dia.

16 Vós, pois, deveis circuncidáre a dureza do vosso coração, e não mais endurecer o vosso pescoço.

17 Porque o Senhor, vosso Deus, ele é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o grande, forte e terrível Deus que não faz acepção de pessoas, nem por qualquer motivo aceitará um suborno,

18 executando julgamento com respeito ao estrangeiro, ao órfão e à viúva; pois ele ama o estrangeiro para dar-lhe comida e roupa,

19 e vós devereis amar ao estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

20 Temerás o Senhor teu Deus, e o servirás; apegar-te-ás a ele, e jurarás por seu nome.

21 Ele é o teu orgulho, é o teu Deus, que têm feito no meio de ti essas coisas grandes e gloriosas que os teus olhos têm visto.

22 Com setenta almas teus pais desceram ao Egito, mas o Senhor, teu Deus, fez-te como as estrelas dos céus em multidão.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 11

1 Portanto, amarás o Senhor teu Deus e observarás o que ele mandou observar, e as suas ordenanças, os seus mandamentos e os seus juízos, para sempre.

2 Considerai, neste dia, pois eu não falo com vossos filhos que não conheceram nem viram a disciplina do Senhor vosso Deus, as suas obras, a sua mão forte, o seu braço elevado,

3 os seus milagres e as suas maravilhas que operou no meio do Egito; em Faraó, rei do Egito, e em toda a sua terra.

4 E o que ele fez para o exército dos egípcios, para os seus carros, a sua cavalaria e as suas tropas; o modo como ordenou as águas do Mar Vermelho encobrirem o rosto deles quando vos perseguiam. Pois o Senhor os destruiu, até hoje;

5 e todas as coisas que ele fez convosco no deserto, até que chegastes a este lugar;

6 e todas as coisas que ele fez a Datã e a Abirão, os filhos de Eliabe, filho de Rúben, a quem a terra, abrindo a sua boca, engoliu com as suas casas e as suas tendas, e com todas as suas coisas que estavam com eles, no meio de todo o Israel.

7 Pois os vossos olhos têm visto todas as maravilhas do Senhor, que ele operou entre vós, neste dia.

8 Guardareis todos os seus mandamentos, tantos quantos eu hoje te ordeno, para que possais viver e serdes multiplicados, e para que possais entrar e herdar a terra para a qual ides através do Jordão, a fim de herdá-la;

9 a fim de que possais viver por muito tempo sobre a terra que o Senhor jurou a vossos pais dar-lhes e à sua descendência depois deles, uma terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra em que entras para herdá-la não é como a terra do Egito, de onde saíste, onde sempre se tem que semear a semente e molhá-la na sua base, como em uma horta.

11 Entretanto, a terra em que entras para herdá-la é uma terra de montanhas e planícies. Ela deverá beber a água da chuva celeste,

12 uma terra que o Senhor teu Deus observa continuamente. Os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela desde o início até o final do ano.

13 Ora, se tu, certamente, ouvires todos os comandos que eu te ordeno neste dia, para amar o Senhor teu Deus e servi-lo com todo o teu coração e com toda a tua alma,

14 então ele irá dar à tua terra a primeira e a última chuva na sua estação, e recolherás o teu grão, o teu vinho e o teu azeite.

15 Ele dará alimento em teus campos para o teu gado. Portanto, quando tiverdes comida e estiverdes saciados,

16 guardai-vos para que o vosso coração não se ensoberbeça, pois ireis transgredir e servir a outros deuses, e adorá-los,

17 para que o Senhor fique irado convosco, restringindo o céu. Então não haverá chuva, e a terra não dará o seu fruto; e, depressa, pereceréis de sobre a boa terra que o Senhor vos tem dado.

18 Devereis guardar estas palavras em vosso coração e em vossa alma; atá-las-eis como sinal na vossa mão, e elas deverão estar fixadas diante dos vossos olhos.

19 Ensiná-las-eis a vossos filhos, falando a respeito delas quando estiverdes sentados em casa e quando estiverdes andando pelo caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes.

20 Vós as escrevereis sobre as vergas de vossas casas e nos vossos portões, 21 para que os vossos dias possam ser longos, e também os dias de vossos filhos, na terra que o Senhor jurou a vossos pais dar-lhes, assim como os dias dos céus sobre a terra.

22 E sucederá, se quiserdes realmente ouvir a todos estes comandos que eu vos ordeno a observar neste dia, para amar o Senhor nosso Deus e andar em todos os seus caminhos, e vos chegardes para perto dele,

23 que, então, o Senhor expulsará todas essas nações de diante de vós; e herdareis grandes e mais fortes nações do que vós.

24 Todo o lugar no qual a sola de vossos pés vier a pisar deverá ser vosso, desde o deserto e o Antilíbano, e desde o grande rio, o rio Eufrates. Até tão distante como o mar do oeste se estenderão as vossas fronteiras.

25 Ninguém poderá manter-se diante de vós, porque o Senhor vosso Deus porá o medo e o pavor de vós sobre a face de toda a terra na qual havereis de pisar, conforme ele vos disse.

26 Eis que ponho diante de vós, neste dia, a bênção e a maldição.

27 A bênção se ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, tudo o que eu hoje vos ordeno;

28 e a maldição se não ouvirdes os mandamentos do Senhor nosso Deus, tantos quantos eu hoje vos ordeno, e vos desviardes do caminho pelo qual eu vos tenho mandado andar, indo servir a outros deuses que não conhecéis.

29 E sucederá, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra a qual adentras para herdá-la, que, então, colocarás uma bênção sobre o monte Gerizin, e uma maldição sobre o monte Ebal.

30 Não estão esses, porventura, além do Jordão, para trás, na direção do oeste, na terra de Canaã? no oeste, próximo a Gilgal, junto ao carvalho alto?

31 Porque estais passando o Jordão a fim de entrar e possuir a terra que o Senhor nosso Deus vos dá a herdar para sempre, e nela habitareis.

32 Tomareis cuidado de cumprir todas as suas ordenanças e estes juízos, todos os que eu ponho diante de vós, neste dia.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 12

1 São estes os estatutos e os juízos que tereis cuidado de observar na terra que o Senhor Deus de vossos pais vos dá por herança, por todos os dias que viverdes sobre ela:

2 Destruireis completamente todos os lugares nos quais estes, cuja terra vós herdais, serviram aos seus deuses, nas altas montanhas, nos outeiros e debaixo de cada árvore espessa.

3 Devereis destruir os seus altares e quebrar em pedaços as suas colunas; cortareis os seus bosques e queimareis no fogo as imagens esculpidas dos seus deuses, e ireis suprimir o seu nome daquele lugar.

4 Não fareis assim para com o Senhor, vosso Deus.

5 Porém, no lugar que o Senhor vosso Deus escolher, em uma das vossas cidades, para ali citar e ser invocado o seu nome, vós o procurareis e ireis para lá.

6 Fareis transportar para lá os vossos holocaustos e os vossos sacrifícios, os vossos primeiros frutos, os vossos votos, as vossas ofertas voluntárias, as vossas ofertas de ações de graça, e o primogênito de vossos rebanhos de gado e de ovelhas.

7 Ali comereis, perante o Senhor vosso Deus, e vos alegrareis em todas as coisas sobre as quais puserdes a vossa mão, vós e as vossas casas, conforme o Senhor vosso Deus vos abençoou.

8 Não fareis tal como é feito aqui, neste dia, cada homem o que é agradável aos seus próprios olhos.

9 Pois até agora não tendes chegado ao descanso e a herança que o Senhor vosso Deus vos dá.

10 Atravessareis o Jordão e habitareis na terra que o Senhor nosso Deus toma como uma herança para vós, e ele vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor; e habitareis em segurança.

11 Haverá um lugar que o Senhor vosso Deus escolherá para o seu nome ser invocado lá, e para este lugar levareis tudo o que eu hoje vos ordeno: os vossos holocaustos e sacrifícios, os vossos dízimos, os primeiros frutos de vossas mãos, e toda a oferta de vossa escolha, tudo aquilo que votardes ao Senhor vosso Deus.

12 Alegrar-vos-eis perante o Senhor, vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, e o levita que está às vossas portas. Pois ele não tem parte nem herança convosco.

13 Guarda-te que não ofereças os teus holocaustos em qualquer lugar que vires,

14 salvo no lugar que o Senhor teu Deus escolher, numa das tuas tribos; ali irás oferecer os teus holocaustos, e ali deverás fazer todas as coisas que eu te ordeno neste dia.

15 Entretanto, matarás e comerás carne de acordo com a tua vontade, segundo a bênção do Senhor teu Deus, a qual ele te concedeu, em toda cidade.

O imundo que está contigo e o limpo a comerão em igualdade de condições, assim a corça como o veado.

16 Tão somente não comerás o sangue; derramá-lo-ás no chão, como água.

17 Não poderás comer em tuas cidades o dízimo do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite, o primogênito dos teus rebanhos e das tuas ovelhas, e todos os teus votos que tiveres votado, as tuas ofertas de ações de graças e as ofertas alçadas das tuas mãos.

18 Porém, diante do Senhor teu Deus tu comerás, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para si mesmo, tu, o teu filho e a tua filha, o teu servo e a tua serva, e o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Alegrar-te-ás perante o Senhor teu Deus em tudo aquilo em que puseres a tua mão.

19 Guarda-te para que não abandones o levita, por todo o tempo que vives sobre a terra.

20 Se o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, conforme ele disse a ti, e, então, disseres: Comerei carne; se a tua alma tiver desejo de comer carne, comê-la-ás de acordo com todo o desejo da tua alma.

21 E se o local estiver longe de ti, o qual o Senhor teu Deus escolher para si mesmo a fim de que ali o seu nome seja invocado, então matarás das tuas vacas e das tuas ovelhas que Deus tem dado a ti, assim mesmo como eu te ordenei, e comerás nas tuas cidades, segundo o desejo de tua alma.

22 Como a corça e o veado são comidos, assim comerás; o impuro em ti e o limpo o comerão da mesma maneira.

23 Tão somente toma cuidado, diligentemente, para não comeres sangue, pois o sangue é a sua vida, e a vida não deve ser consumida com a carne;

24 não comereis dele. Derramá-lo-ás no chão, como água.

25 Tu não o comerás, para que tudo possa ir bem contigo e com os teus filhos depois de ti, se fizeres o que é bom e agradável perante o Senhor teu Deus.

26 Contudo, tomarás as tuas coisas santas, se tiveres alguma, e os teus votos, e irás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher para ter o seu nome invocado sobre ele.

27 Sacrificarás os teus holocaustos, e oferecerás a carne sobre o altar do Senhor teu Deus. O sangue dos teus sacrifícios derramarás ao pé do altar do Senhor teu Deus, porém a carne tu comerás.

28 Cuida-te, e ouve, e cumprirás todos os comandos que eu te ordeno, para que tudo possa ir bem contigo e com os teus filhos, para sempre, se fizeres o que é agradável e bom perante o Senhor teu Deus.

29 Se o Senhor, teu Deus, destruir completamente diante de ti as nações às quais tu estás entrando a fim de herdá-las a sua terra (pois tu as herdarás, e habitarás nelas),

30 guarda-te de que não procures seguir aqueles que são destruídos diante de ti, dizendo: Como agem estas nações em relação aos seus deuses? Irei fazer o mesmo.

31 Não procederás assim para com o teu Deus, porquanto eles sacrificaram aos seus deuses as abominações do Senhor, as quais ele odeia. Pois eles queimaram seus filhos e suas filhas no fogo aos seus deuses.

32 Todas as palavras que eu hoje te ordeno, estas mesmas deverás observar para cumprir. Não lhes acrescentarás nada, nem as diminuirás.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 13

1 Se surgir no meio de vós um profeta, ou alguém que sonha um sonho, e ele vos anunciar um sinal ou prodígio,

2 e o tal sinal ou prodígio vir a acontecer, o qual ele falou para vós, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não conhecéis;

3 não ouvireis as palavras daquele profeta, ou sonhador daquele sonho, porquanto o Senhor vosso Deus está a tentar-vos para saber se amais a vosso Deus com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

4 Seguireis o Senhor vosso Deus e o temereis, ouvireis a sua voz e juntar-vos-eis a ele.

5 Aquele profeta ou sonhador de um sonho morrerá, pois falou para desviá-vos do Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, que vos remiu da servidão, a fim de vos empurrar para fora do caminho que o Senhor vosso Deus vos ordenou a nele caminhar. Desta forma, abolireis o mal do meio de vós.

6 Se teu irmão, pelo teu pai ou mãe, ou teu filho ou filha, ou a mulher no teu seio, ou um amigo que é semelhante, para ti, à tua própria alma, suplicar-te em segredo, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses (deuses que nem tu nem teus pais conheceram,

7 dos deuses das nações que estão ao redor de vós, que estão próximas ou distantes de vós, desde uma extremidade da terra até à outra),

8 tu não deverás concordar com ele nem lhe darás ouvidos, e os teus olhos não deverão poupá-lo; não sentirás pesar por ele, nem o protegerás de qualquer maneira.

9 Haverás de, certamente, apresentar um relatório a respeito dele, e as tuas mãos estarão sobre ele para ser um dentre os primeiros a matá-lo. E as mãos de todo o povo estarão depois de ti.

10 Apedrejá-lo-ão, e morrerá; porquanto procurou atrair-te para longe do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

11 Então todo o Israel o ouvirá e temerá, e não irá agir novamente de acordo com esse mal, entre vós.

12 Se em alguma das tuas cidades que o Senhor Deus te dá para nela habitares ouvires homens dizendo:

13 Homens maus têm saído de vós e causado a todos os habitantes de sua terra para se desviarem, os quais dizem: Vamos ir e adorar a outros deuses, a quem vós não conhecestes;

14 Então tu irás investigar e perguntar, inquirindo diligentemente. E eis que se a coisa for claramente verdadeira, e essa abominação foi realizada entre vós,

15 que destruirás a todos os moradores dessa terra com o fio da espada. Vós, solenemente, a amaldiçoareis e a todas as coisas nela.

16 Todos os seus despojos reunirás em suas vias públicas. E queimarás a cidade com fogo e a todos os seus despojos, publicamente, perante o Senhor, teu Deus; e será para sempre desabitada. Não deverá ser construída de novo.

17 Nada do que é anátema se encontrará em tua mão, para que o Senhor possa se voltar da sua ira e mostrar-te misericórdia, e apiedar-se de ti e te multiplicar, como jurou a teus pais,

18 se ouvires a voz do Senhor teu Deus para guardares os seus mandamentos, tudo o que eu te ordeno neste dia, a fim de fazer o que é bom e agradável perante o Senhor teu Deus.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 14

1 Vós sois os filhos do Senhor, vosso Deus. Não fareis calva sobre os vossos olhos pelos mortos,

2 porquanto és um povo consagrado ao Senhor, vosso Deus, e o Senhor vosso Deus vos escolheu a fim de ser um povo peculiar para si mesmo, de todas as nações que estão sobre a face da terra.

3 Não comereis coisa alguma abominável.

4 Estes são os animais que havereis de comer: o novilho do rebanho, o cordeiro das ovelhas e o cabrito;

5 o veado, a corça, o antílope, a cabra montesa e a girafa.

6 Todo animal que divide as patas, que tem garras com duas divisões e que rumina entre os animais, a esse comereis.

7 E a estes não comereis, dos que ruminam e dos que dividem as patas e têm garras separadas: o camelo, a lebre e o coelho, porque ruminam mas não dividem o casco, estes são impuros para vós.

8 E quanto ao suíno, porquanto ele divide o casco, fazendo garras dele, mas não rumina, é impuro para vós; não comereis da sua carne nem tocareis em seu cadáver.

9 A estes comereis de todos os que estão na água: todos o que tem barbatanas e escamas havereis de comer;

10 e a todos os que não tem barbatanas nem escamas não devereis comer, pois são impuros para vós.

11 Comereis toda a ave limpa.

12 E, entre elas, a estas não comereis: a águia, o ossifrage, a águia-do-mar,

13 o urubu, o papagaio e os semelhantes a ele;

14, 15 o pardal, a coruja, a gaivota,

16 a garça, o cisne, a cegonha,

17 o corvo marinho, o gavião e os semelhantes a ele; o abutre, o corvo,

18 o pelicano, o mergulhão e os semelhantes a ele; e a poupa e o morcego.

19 Todos os répteis alados vos serão imundos; não comereis deles.

20 Comereis de todos os animais alados limpos.

21 Não comerás nada que morre por si mesmo. Deverá ser dado ao peregrino em tuas cidades, e ele deverá comê-lo; ou tu o venderás a um estrangeiro. Porquanto és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. Não cozerás um cordeiro no leite de sua mãe.

22 Tu darás o dízimo, um décimo de todo o produto da tua semente, o fruto do teu campo, ano após ano.

23 Comerás no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ter o seu nome invocado ali. Trarás o dízimo do teu grão, do teu vinho e do teu azeite, e

primogênito das tuas vacas e das tuas ovelhas, para que possas aprender a sempre temer ao Senhor teu Deus.

24 Se a viagem for muito longa para ti, e não fores capaz de levá-los até lá, porquanto o lugar estará longe de ti, o qual o Senhor teu Deus escolher para ter o seu nome invocado ali (porque, desta forma, o Senhor teu Deus te abençoará),

25 então vendê-los-ás por dinheiro, o tomarás em tuas mãos e irás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher;

26 e entregarás o dinheiro por qualquer coisa que desejar a tua alma, vacas ou ovelhas, ou vinho; ou gastá-lo-ás em bebida forte ou em qualquer outra coisa que a tua alma desejar. Comerás ali, perante o Senhor teu Deus, e te alegrarás, tu e a tua casa,

27 e o levita que está em tuas cidades, porquanto ele não tem parte nem herança contigo.

28 Depois de três anos deverás trazer todos os dízimos dos teus frutos; naquele ano, tu o ajuntarás em tuas cidades.

29 E o levita deverá vir, porquanto ele não tem parte nem herança contigo; e também o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão em tuas cidades. E comerão e se fartarão, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as obras que vieres a realizar.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 15

1 A cada sete anos farás uma remissão.

2 E este é o decreto da remissão: remirás todas as dívidas privadas que teu vizinho tiver contigo, e não exigirás o seu pagamento de teu irmão; pois que essa tem sido chamada de uma remissão para o Senhor teu Deus.

3 De um estranho deverás cobrar, sempre, tudo o que ele deve a ti; entretanto de teu irmão deverás remir a sua dívida para contigo.

4 Porquanto, desse modo, não haverá uma pessoa pobre no meio de ti; pois o Senhor teu Deus, certamente, te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança, a qual deverás herdar.

5 Se tu, verdadeiramente, ouvires a voz do Senhor teu Deus para guardar e cumprir todos estes mandamentos, tantos quantos eu te ordeno hoje,

6 porquanto o Senhor, teu Deus, terá te abençoado da maneira a qual ele falou para ti, então tu emprestarás a muitas nações, entretanto, não tomarás

empréstimos; dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.

7 E se houver no meio de ti um homem pobre dos teus irmãos, numa das tuas cidades, na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem, de maneira alguma, fecharás a tua mão para o teu irmão que está na miséria.

8 Haverás de, certamente, abrires as tuas mãos para ele, e lhe emprestarás o quanto precisar, de acordo com a sua necessidade.

9 Guarda-te que não exista algo escondido em teu coração, alguma iniquidade, dizendo: o sétimo ano, o ano de remissão, se aproxima; e os teus olhos sejam maus para com teu irmão que está na miséria, e não lhe darás. E, então, ele clamará contra ti ao Senhor, e encontrar-se-á grande pecado em ti.

10 Tu, certamente, darás a ele e lhe emprestarás tanto quanto precisar, de acordo com a sua necessidade; não guardarás rancor no teu coração quando lhe deres, porquanto, por esse motivo, o Senhor teu Deus te abençoará em todas as tuas obras e em todas as coisas sobre as quais puseres a tua mão.

11 Porque os pobres não irão desaparecer da tua terra. Portanto eu te ordeno que faças isto, dizendo-te que deverás, certamente, abrires as tuas mãos ao teu irmão pobre e àquele que está angustiado sobre a tua terra.

12 E se teu irmão ou irmã, um homem hebreu ou uma mulher hebreia, for vendido para ti, ele te servirá seis anos, e no sétimo ano o mandarás embora, livre, de ti.

13 E se tu o mandares embora, livre, não o mandarás vazio.

14 Dar-lhe-ás provisão para o caminho, das tuas ovelhas, de teu trigo e de teu vinho; assim como o Senhor teu Deus te abençoou darás a ele.

15 Deverás lembrar que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te resgatou dali. Por este motivo eu te ordeno que faças isso.

16 Mas se ele vier a dizer-te: Não sairei de ti (porque ele continua a amar-te e a tua casa, pois está bem contigo);

17 Então tomarás uma sovela, e furarás a sua orelha de encontro a porta, e será teu servo para sempre; e da mesma forma farás à tua serva.

18 Não deverá parecer difícil para ti quando eles forem despedidos, livres, de ti; porquanto o teu servo te serviu seis anos, de acordo com o salário anual de um trabalhador arrendado. Deste modo, o Senhor teu Deus te abençoará em todas as coisas que vieres a fazer.

19 De todo primogênito que nascer, dentre as tuas vacas e dentre as tuas ovelhas, santificarás os do sexo masculino para o Senhor teu Deus. Não trabalharás com o teu novilho primogênito nem tosquiarás os primogênitos das tuas ovelhas.

20 Comê-los-ás perante o Senhor, ano após ano, no lugar que o Senhor teu Deus escolher, tu e a tua casa.

21 Se houver nele algum defeito, se for coxo ou cego, ou se tiver uma mancha maligna, tu não o sacrificarás para o Senhor teu Deus.

22 Comê-lo-ás em tuas cidades. O impuro em ti e o limpo o comerão da mesma maneira, como a corça e o veado.

23 Tão somente não comerás o sangue. Tu o derramarás sobre a terra como água.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 16

1 Guardarás o mês do cereal novo, e sacrificarás a Páscoa ao Senhor teu Deus; porque no mês do cereal novo tu saístes para fora do Egito, durante a noite.

2 Sacrificarás a Páscoa ao Senhor teu Deus, ovelhas e bois, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ter o seu nome invocado sobre ele.

3 Não comerás o fermento com ela. Sete dias comerás pães ázimos, o pão da aflição, porquanto saíste do Egito às pressas; para que te lembres do dia de tua saída para fora da terra do Egito durante todos os dias de tua vida.

4 O fermento não deverá ser visto contigo em todos os teus limites por sete dias, e nada deverá ser deixado da carne que irás sacrificar na tardinha do primeiro dia, até à manhã.

5 Não terás o poder de sacrificar a Páscoa em qualquer uma das cidades que o Senhor teu Deus te dá;

6 porém, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ter seu nome invocado ali, sacrificarás a Páscoa à tardinha, ao pôr do sol, no momento em que saíste para fora do Egito.

7 Tu a ferverás, assarás e comerás no local que o Senhor teu Deus escolher; e retornarás pela manhã, indo para a tua casa.

8 Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia é um feriado, uma festa ao Senhor teu Deus. Não farás nele nenhum trabalho, salvo aquele que deve ser feito por qualquer um.

9 Sete semanas contarás para ti. Quando principiares a colocar a foice no cereal, tu começarás a contar o número das sete semanas.

10 E manterás a Festa das Semanas ao Senhor, teu Deus, de acordo com o poder que a tua mão tiver sobre tantas coisas quantas o Senhor teu Deus te dará.

11 Alegrar-te-ás perante o Senhor teu Deus, tu, teu filho e a tua filha, teu servo e a tua serva, e o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que moram no meio de ti, em qualquer lugar que o Senhor teu Deus escolher a fim de que o seu nome seja invocado lá.

12 Lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e observarás e cumprirás esses mandamentos.

13 Guardarás para ti a Festa dos Tabernáculos por sete dias, quando tiveres recolhido a tua produção da tua eira e do teu lagar,

14 e te alegrarás na tua festa, tu, teu filho e a tua filha, teu servo e a tua serva, e o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão em tuas cidades.

15 Por sete dias irás manter uma festa ao Senhor, teu Deus, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para si mesmo. Quando o Senhor teu Deus te abençoar em todos os teus frutos e em toda a obra das tuas mãos, então tu te alegrarás.

16 Três vezes no ano todos os teus do sexo masculino aparecerão perante o Senhor teu Deus, no lugar que o Senhor escolher, na Festa dos Pães Ázimos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos. Não comparecerás perante o Senhor, teu Deus, vazio;

17 cada um comparecerá segundo a sua capacidade, segundo a bênção do Senhor teu Deus, que ele te der.

18 Designarás para ti juízes e oficiais nas tuas cidades que o Senhor, teu Deus, te dá em tuas tribos, a fim de que julguem o povo com juízo justo.

19 Não deverão, eles, torcer o juízo, nem favorecer pessoas, nem receber presentes. Pois os presentes cegam os olhos dos sábios e pervertem as palavras dos justos.

20 De forma justa buscarás a justiça, a fim de que vivas e entres para herdar a terra que o Senhor teu Deus te dá.

21 Não plantarás para ti um bosque. Não deverás plantar para ti qualquer árvore junto ao altar do teu Deus.

22 Não levantarás para ti um pilar, coisa que o Senhor, teu Deus, odeia.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 17

1 Não sacrificarás ao Senhor, teu Deus, um bezerro ou ovelha no qual existir um defeito ou qualquer coisa ruim, pois isto é uma abominação ao Senhor teu Deus.

2 Se for encontrado, em qualquer uma das tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá, um homem ou uma mulher que vier a fazer o que é mau aos olhos do Senhor teu Deus, de forma a transgredir a sua aliança,

3 indo servir a outros deuses e adorá-los, ao sol ou à lua, ou a qualquer um do exército do céu, o que ele te ordenou a não fazer,

4 e isso te for denunciado, e se houveres inquirido diligentemente, e eis que a coisa realmente aconteceu, tendo essa abominação sido feita em Israel,

5 então tu deverás trazer para fora aquele homem ou aquela mulher, e o apedrejarás até que morra.

6 Ele morrerá pelo depoimento de duas ou três testemunhas. Um homem destinado a morrer não deverá ser condenado à morte por uma única testemunha.

7 A mão das testemunhas será sobre ele entre as primeiras a colocá-lo à morte, e a mão do povo por último. Dessa forma, removerás o maligno do meio de ti.

8 Se algum assunto vier a ser muito difícil para ti em juízo, entre sangue e sangue, entre causa e causa, entre golpe e golpe, e entre contradição e contradição (questões essas de julgamento, em vossas cidades),

9 então tu te levantarás e irás até o lugar que o Senhor teu Deus escolher; virás aos sacerdotes levitas e ao juiz que houver naqueles dias, e eles deverão investigar o assunto e relatarem o seu juízo para ti.

10 Agirás de acordo com aquilo que eles vierem a apresentar-te no lugar que o Senhor teu Deus escolher; e terás cuidado de fazer tudo aquilo que houver sido, pela lei, apontado para ti.

11 Agirás de acordo com a lei e o juízo que vierem a declarar-te. Não te desviarás para a direita nem para a esquerda de qualquer sentença a qual vierem a apresentar-te.

12 O homem que se houver com altivez, de modo a não dar ouvidos ao sacerdote que está a ministrar em nome do Senhor, teu Deus, ou ao juiz que presidir naqueles dias, aquele homem deverá morrer; e removerás o maligno para fora de Israel.

13 Então todo o povo ouvirá e temerá, e não mais cometerá a impiedade.

14 Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, e a herdares e nela habitares, e vieres a dizer: Estabelecerei um governante sobre mim, assim como fazem as outras nações ao redor de mim;

15 tu, certamente, colocarás sobre ti o governante a quem o Senhor Deus vier a escolher; dentre teus irmãos colocarás sobre ti um governante. Não terás poder para colocar sobre ti um estrangeiro, porquanto não é teu irmão.

16 Ele não deverá multiplicar para si cavalos, nem deverá, de maneira nenhuma, conduzir o povo de volta ao Egito, a fim de que não venha a multiplicar para si cavalos, pois o Senhor disse: Vós não devereis, nunca mais, voltar para trás por aquele caminho.

17 Ele também não multiplicará para si esposas, para que o seu coração não se desvie; e não multiplicará em demasia, para si, prata e ouro.

18 Quando vier a ser estabelecido em seu governo ele deverá, então, escrever para si essa repetição da lei em um livro, pelas mãos dos sacerdotes, os levitas,

19 o qual haverá de estar com ele. E deverá ler nele todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor teu Deus, a fim de manter todos estes mandamentos e observar estas ordenanças;

20 para que o seu coração não se exalte sobre seus irmãos e não se afaste dos mandamentos, nem para a direita nem para a esquerda; a fim de que ele e os seus filhos possam reinar longamente em seu domínio, entre os filhos de Israel.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 18

1 Os sacerdotes, os levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel. Os holocaustos do Senhor são a sua herança. Deverão comê-los.

2 E não terão herança entre seus irmãos. O próprio Senhor é a sua porção, conforme disse a eles.

3 E isto é o que é devido aos sacerdotes nas coisas que vem do povo, daqueles que oferecem sacrifícios, quer se trate de um bezerro ou de uma ovelha: darás para o sacerdote o ombro, a queixada e o bucho,

4 e as primícias do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite; e darás a ele as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

5, Porquanto o Senhor o escolheu dentre todas as tuas tribos para estar em pé diante do Senhor, teu Deus, para ministrar e abençoar em seu nome, ele e os seus filhos, dentre os filhos de Israel.

6 Se um levita sair de uma das cidades de todos os filhos de Israel, na qual ele mora, em conformidade com o desejo de sua mente, para o lugar que escolheu,

7 ele deverá ministrar no nome do Senhor seu Deus como todos os seus irmãos, os levitas que estão ali presentes perante o Senhor.

8 E deverá comer uma porção a ele atribuída, além da venda de sua propriedade hereditária.

9 Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.

10 Não haverá de ser encontrado no meio de ti alguém que passa o seu filho ou a sua filha pelo fogo, ou alguém que usa de adivinhação, que lida com presságios e augúrios,

11 algum feiticeiro que emprega encantamentos, ou que tem em si um espírito de adivinhação, ou é observador de sinais, ou que consulta os mortos.

12 Porque todo aquele que faz tal coisa é uma abominação ao Senhor, teu Deus. Pois por causa dessas abominações o Senhor irá destrui-los diante de ti.

13 Perfeito serás perante o Senhor, teu Deus.

14 Porque todas estas nações cuja terra tu herdarás ouvem presságios e adivinhações; contudo, o Senhor, teu Deus, não permitiu que fizesses da mesma forma.

15 O Senhor teu Deus levantará um profeta para ti, dos teus irmãos, assim como eu. A ele devereis ouvir,

16 de acordo com todas as coisas as quais desejaste do Senhor, teu Deus, em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não iremos ouvir novamente a voz do Senhor, teu Deus. Não iremos mais ver este grande fogo; e, desta forma, não morreremos.

17 Então o Senhor me disse: Falaram justamente, em tudo o que disseram a ti.

18 Eu levantarei para eles um profeta dentre seus irmãos, tal como tu; porei minhas palavras na sua boca e ele irá falar-lhes conforme eu lhe ordenar.

19 E quanto ao homem que não der ouvidos a qualquer das palavras que aquele profeta irá falar em meu nome, vingar-me-ei dele.

20 Entretanto, o profeta que impiamente falar em meu nome uma palavra que eu não lhe tenha ordenado, ou qualquer que vier a falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

21 Porém, se disseres no teu coração: Como conhecerei qual é a palavra que o Senhor não falou?

22 Quaisquer palavras que aquele profeta falar em nome do Senhor e que não vierem a se tornar realidade, não sucedendo, esta é a coisa que o Senhor não disse. Maldosamente aquele profeta falou. Não deverás poupar-lo.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 19

1 Quando o Senhor teu Deus tiver destruído as nações as quais ele te dá juntamente com a terra, e tu as herdares, e habitares nas suas cidades e nas suas casas,

2 irás, então, separar para ti três cidades no meio da tua terra que o Senhor, teu Deus, te dá.

3 Farás um levantamento dos teus caminhos e dividirás os limites da tua terra, que o Senhor teu Deus te dá, em três partes; e nelas deverá haver um refúgio para todos os homicidas.

4 Esta será a ordenança com respeito ao homicida, que irá fugir para lá e viverá, todo aquele que tiver ferido o seu próximo não intencionalmente (uma vez que não o odiava anteriormente):

5 todo aquele que entrar com o seu próximo no bosque para cortar madeira, se a mão daquele que corta a madeira com o machado vier a ser movida com força, e a cabeça do machado, saindo do cabo, vier a cair sobre o seu próximo e ele morrer, deverá, então, fugir para uma dessas cidades, e viverá; 6 a fim de que o vingador do sangue não persiga o assassino (pois o seu coração está quente), e o alcance se o caminho for muito longo, e o mate, embora não haja para esse homem nenhuma sentença de morte, pois não odiava anteriormente o seu próximo.

7 Portanto, eu te ordeno, dizendo: Deverás separar para ti três cidades.

8 Se o Senhor vier a ampliar os teus termos, assim como jurou a teus pais, e ele te der toda a terra que prometeu dar a teus pais;

9 e se vieres a estar atento para cumprir todos estes mandamentos dos quais eu te encarrego neste dia, para amar o Senhor teu Deus e a fim de andares nos seus caminhos continuamente, acrescentarás ainda para ti três cidades, além dessas três.

10 Então o sangue inocente não deverá ser derramado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá a herdar; e não haverá em ti um culpado de sangue.

11 Entretanto, se houver no meio de ti um homem que odeia o seu vizinho, preparando-lhe uma emboscada, levantando-se contra ele e ferindo-o de forma que morra, vindo ele a fugir para uma dessas cidades,

12 então os anciãos da sua cidade mandarão buscá-lo e levá-lo-ão dali, entregando-o nas mãos dos vingadores do sangue. E ele morrerá.

13 O teu olho não deverá poupará-lo. Dessa forma purgarás o sangue inocente de Israel, e tudo irá bem contigo.

14 Não moverás os marcos do teu próximo, os quais teus pais definiram na herança, e pelos quais tu tens obtido uma porção na terra que o Senhor teu Deus te dá para a possuíres.

15 Uma só testemunha não se levantará com o fim de depor contra alguém por qualquer iniquidade ou por qualquer falta, seja qual for o pecado que possa ter cometido. Pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será estabelecida.

16 Se uma testemunha injusta se levantar contra um homem, alegando iniquidade contra ele,

17 então os dois homens entre as quais a controvérsia existe apresentar-se-ão diante do Senhor e dos sacerdotes, e diante dos juízes, os quais possam existir naqueles dias.

18 Logo, os juízes irão fazer um inquérito diligente; e eis que se uma testemunha injusta tem dado falso testemunho, havendo se levantado contra o seu irmão,

19 farás a ele como perversamente concebeu para fazer contra o seu irmão. E removerás o mal do meio de ti.

20 Os restantes irão ouvir e temerão, e nunca mais irão fazer de acordo com essa coisa maligna, no meio de vós.

21 O teu olho não o poupará: exigirás vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 20

1 Se fores à guerra contra teus inimigos, e avistares cavalo e cavaleiro, e um povo mais numeroso do que tu, não deverás ter medo deles, porque o Senhor teu Deus é contigo, aquele que te tirou para fora da terra do Egito.

2 Virá a acontecer, sempre que estiveres próximo de entrar em uma batalha, que o sacerdote apresentar-se-á e falará ao povo, e lhe dirá:

3 Ouwe, ó Israel, vós estais indo hoje para a batalha contra os vossos inimigos. Não deixeis que o vosso coração desanime; não temais nem sejais confundidos, nem desvai-vos de diante deles.

4 Porque é o Senhor, vosso Deus, que avança convosco, a fim de lutar convosco contra os vossos inimigos e para salvar-vos.

5 E os escribas deverão falar ao povo, dizendo: Quem é o homem que construiu uma casa nova e ainda não a dedicou? Que ele vá e retorne para a sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro a dedique.

6 E quem é o homem que plantou uma vinha e ainda não se alegrou com ela? Que ele vá e retorne para a sua casa, a fim de que não morra na batalha e um outro homem seja feliz com ela.

7 E quem é o homem que está desposado com uma mulher e não a tomou ainda? Que ele vá e retorne para a sua casa, a fim de que não morra na peleja e algum outro homem a receba.

8 E os escribas deverão falar ao povo, dizendo: Qual é o homem que teme e é covarde em seu coração? Que ele vá e retorne para a sua casa, a fim de que não faça o coração de seu irmão falhar, tal como o seu próprio.

9 E sucederá, então, quando os escribas tiverem terminado de falar ao povo, que eles deverão nomear generais do exército para serem líderes deles.

10 Quando te aproximes de uma cidade a fim de conquistá-la pela guerra, chamai-os, então, pacificamente, para fora.

11 Se, em seguida, eles vierem a responder-te em paz, abrindo as portas para ti, será que todas as pessoas que se encontrarem nela serão tributárias e sujeitas a ti.

12 Contudo, se eles não te derem ouvidos, e fizerem a guerra contra ti, tu investirás contra ela.

13 Quando o Senhor teu Deus a entregar nas tuas mãos ferirás a todos os seus homens com o fio da espada.

14 Todavia, as mulheres e as coisas, todo o gado e tudo o que houver na cidade, e todos os seus despojos, tomarás como saque para ti; e comerás os despojos de teus inimigos, os quais o Senhor, teu Deus, te dá.

15 Assim deverás fazer para todas as cidades que estão muito longe de ti, não sendo das cidades destas nações que o Senhor teu Deus te dá a fim de herdares as suas terras.

- 16 Destas, não devereis tirar coisa alguma viva.
- 17 Entretanto vós ireis, certamente, amaldiçoá-los: aos heteus, aos amorreus, aos cananeus, aos ferezeus, aos heveus, aos jebuseus e aos girkaseus, conforme o Senhor, teu Deus, te ordenou,
- 18 para que não venham a ensinar-te a praticar todas as suas abominações, as quais eles fizeram para seus deuses; e, assim, irieis pecar diante do Senhor, vosso Deus.
- 19 Se vieres a sitiар uma cidade durante muitos dias a fim de prevalecer contra ela pela guerra, para tomá-la, tu não destruirás as suas árvores através da aplicação de um instrumento de ferro contra elas, porquanto deverás alimentar-te delas. Não as cortarás. É, porventura, a árvore que está no campo um homem, para entrar diante de ti no trabalho do cerco?
- 20 Contudo, a árvore que sabes não ser frutífera, a esta destruirás e cortarás; e irás construir um baluarte contra a cidade, a qual faz guerra contra ti, até que ela te seja entregue.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 21

- 1 Se alguém for encontrado morto pela espada na terra que o Senhor teu Deus te dá para herdar, havendo caído no campo, e não souberem quem o feriu,
- 2 os teus anciãos e juízes aproximar-se-ão, e deverão medir as distâncias até as cidades ao redor do homem morto.
- 3 E será que da cidade que estiver mais próxima do homem assassinado os anciãos da mesma tomarão uma novilha da manada, que não tiver ainda trabalhado e que não tenha ainda carregado um jugo.
- 4 Os anciãos daquela cidade trarão a novilha a um vale áspero, o qual nunca foi lavrado e não está semeado; e matarão a novilha naquele vale.
- 5 Os levitas sacerdotes deverão vir, porque o Senhor Deus os escolheu para ficarem do seu lado e abençoar em seu nome, e por sua sentença toda demanda e todo golpe serão decididos.
- 6 Todos os anciãos da mesma cidade, a qual está próxima ao homem morto, lavarão as mãos sobre a cabeça da novilha que foi morta no vale,
- 7 e deverão protestar, dizendo: Nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos não o viram.

8 Sede misericordioso para com o teu povo Israel que remiste, ó Senhor, a fim de que o sangue inocente não possa ser cobrado sobre o teu povo Israel! E o sangue deverá ser expiado para eles.

9 Deste modo, tirarás o sangue inocente para fora do meio de ti, se vieres a fazer o que é bom e agradável perante o Senhor, teu Deus.

10 Quando saíres para a guerra contra os teus inimigos, se o Senhor teu Deus vier a entregá-los nas tuas mãos e tomares o seu espólio,

11 se enxergares dentre o espólio uma mulher de belo rosto e vieres a desejá-la, e a tomares para ti como uma esposa,

12 trazendo-a para dentro da tua casa, então tu rasparás a sua cabeça e cortarás as suas unhas,

13 e tirarás as suas vestes de cativeiro. Ela habitará em tua casa e chorará a seu pai e a sua mãe durante os dias de um mês. Depois disso, tu a tomarás e morarás com ela, e será tua mulher.

14 E será que se não te agradares dela deverás despedi-la, livre; contudo ela não poderá, por qualquer meio, ser vendida por dinheiro; não a tratarás com desdém, porquanto a terás humilhado.

15 Se um homem tiver duas mulheres, uma delas amada e desprezada a outra, e tanto a amada quanto a desprezada lhe tiverem dado filhos, sendo o filho da desprezada o primogênito,

16 então será que quando ele repartir a herança de seus bens aos filhos não lhe será permitido dar o direito do primogênito ao filho da amada, menos-prezando o filho da desprezada, que é o primogênito.

17 Entretanto, ele deverá reconhecer o primogênito da desprezada a fim de dar a ele o dobro de todas as coisas que vierem a ser encontradas consigo; porque é o primeiro de seus filhos, e a ele pertence o direito de primogenitura.

18 Se alguém tem um filho desobediente e contencioso, que não escuta a voz de seu pai e a de sua mãe, e eles vierem a corrigi-lo, porém não lhes der ouvidos;

19 então o seu pai e a sua mãe apanhá-lo-ão e o levarão diante dos anciãos da sua cidade, para o portão do local.

20 E dirão aos homens da sua cidade: Este nosso filho é desobediente e contencioso, não ouve a nossa voz, sendo um folião e beberrão.

21 Então os homens da sua cidade o apedrejarão, e deverá morrer. Desta forma, removerás o maligno de ti, e os restantes irão ouvir e temer.

22 Se houver pecado em qualquer um e o julgamento da morte estiver sobre ele, vindo a ser condenado à morrer, e o pendurares em um madeiro,
23 o seu corpo não permanecerá toda a noite no madeiro; no entanto, tu, certamente, irás enterrá-lo naquele mesmo dia. Pois todo aquele que for pendurado em um madeiro é amaldiçoado por Deus, e não deverás, de forma alguma, contaminar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 22

1 Quando vires o bezerro de teu irmão, ou a sua ovelha, perdidos no caminho não deverás ignorá-los; tu irás, certamente, conduzi-los de volta ao teu irmão, e os restaurarás a ele.

2 Se o teu irmão não estiver perto de ti e, verdadeiramente, não o conheceres, tu os levarás para o interior de tua casa. Deverão ficar contigo até que o teu irmão venha procurá-los; e, então, irás restaurá-los a ele.

3 Assim deverás fazer com o seu jumento, e assim deverás fazer com a sua roupa. Assim farás com toda coisa que teu irmão tenha perdido. Tudo o que tiver sido perdido por ele e vieres a encontrar não poderás ignorar.

4 Não contemplarás o jumento do teu irmão, ou o seu bezerro, caídos no caminho; não deverás ignorá-los. Tu, certamente, o ajudarás a levantá-los.

5 A roupa de um homem não deverá estar em uma mulher, nem deverá o homem colocar um vestido de mulher, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor, teu Deus.

6 Se vieres a encontrar um passarinho diante de ti, no caminho, em qualquer árvore ou na terra, um filhote ou ovos, e a mãe estiver cuidando o filhote ou os ovos, não tomarás a mãe com o filhote.

7 Deixarás, certamente, a mãe ir embora, mas tomarás para ti o filhote, a fim de que possa ir tudo bem contigo, e para que possas viver por muito tempo.

8 Se vieres a construir uma casa nova, far-lhe-ás um parapeito. Desta forma, não trarás a culpa de sangue sobre a tua casa, se alguém, de qualquer maneira, vier a cair dela.

9 Não semearás a tua vinha com sementes diversas, a fim de que o seu fruto não seja dedicado, assim como o de qualquer semente que venhas a semear com o fruto da tua vinha.

10 Não puxarás o arado com um boi e um jumento, ao mesmo tempo.

11 Não usarás uma roupa misturada, de lã e linho, juntamente.

12 Farás franjas nas quatro bordas de tuas vestes, em qualquer tecido que estiveres vestindo.

13 Se alguém tomar uma esposa, vindo a morar com ela, e detestá-la,

14 anexando-lhe palavras de reprovação a fim de trazer contra ela um nome ruim, dizendo: Tomei esta mulher, e, quando cheguei-me a ela, não encontrei nela os sinais da sua virgindade;

15 então o pai e a mãe da moça deverão tomar e trazer para fora os sinais da virgindade da moça, aos anciãos da cidade, no portão.

16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha a este homem para ser sua mulher;

17 porém, agora, ele a tem detestado, e anexa a ela palavras de reprovação, dizendo: Não tenho encontrado os sinais de virgindade na tua filha. Toda-via, estes são os sinais da virgindade de minha filha. E desdobrarão a roupa diante dos anciãos da cidade.

18 Então os anciãos daquela cidade tomarão aquele homem e castigá-lo-ão,

19 e multá-lo-ão em cem siclos, entregando-os ao pai da moça; porquanto trouxe um mau nome contra uma virgem de Israel. E ela será sua mulher.

Não lhe será permitido, nunca, repudiá-la.

20 Contudo, se o que foi relatado é verdadeiro, e os sinais da virgindade não puderem ser encontrados para a moça,

21 então eles deverão levá-la para as portas da casa de seu pai, e a apedrejarão com pedras; e ela morrerá. Porquanto têm feito loucura entre os filhos de Israel, por profanar a casa de seu pai, prostituindo-se. Desta forma, removerás o mal do meio de ti.

22 Se um homem for encontrado deitado junto de uma mulher casada com outro homem, deverás matar os dois, o homem que se deitou com a mulher e a própria mulher; desta forma, removerás o maligno para fora de Israel.

23 Se houver uma moça jovem desposada com um homem, e um outro homem a tiver encontrado na cidade, ficando com ela,

24 trarás ambos para fora da porta de sua cidade; e deverão ser apedrejados e morrer. A moça, porque não gritou na cidade; e o homem, porque humilhou a esposa de seu vizinho. Desta forma, removerás o maligno do meio de ti.

25 Entretanto, se um homem encontrar no campo uma moça que é desposada e vier a forçá-la, deitando-se com ela, matarás somente o homem que se deitou com a moça.

26 Contudo a moça não tem cometido um pecado digno de morte. Como um homem que se levanta contra seu vizinho e o mata, da mesma forma é neste caso,

27 porque ele a encontrou no campo. A moça desposada gritou, mas não havia ninguém para ajudá-la.

28 Se alguém encontrar uma jovem virgem, que não tenha sido prometida, e vier a forçá-la, deitando-se com ela, e ser descoberto,

29 o homem que se deitou com a moça dará ao seu pai cinquenta didracmas de prata, e ela deverá ser sua esposa. Porquanto a tem humilhado. Nunca lhe será permitido repudiá-la.

30 Um homem não deverá tomar a mulher de seu pai, e não levantará a roupa de seu pai.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 23

1 O que é fraturado ou mutilado em suas partes íntimas não entrará na assembleia do Senhor.

2 Aquele que nasce de uma meretriz não entrará na assembleia do Senhor.

3 Amonita ou moabita não entrará na assembleia do Senhor; nem na décima geração ele entrará na assembleia do Senhor, e para sempre;

4 porquanto não foram ao vosso encontro com pão e água pelo caminho, quando saístes do Egito, e porque alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Mas o Senhor teu Deus não quis ouvir a Balaão; e o Senhor teu Deus mudou a maldição em bênção. Porquanto o Senhor, teu Deus, te amava.

6 Não falarás pacificamente ou vantajosamente com eles por todos os teus dias, para sempre.

7 Não aborrecerás um edomita, pois é teu irmão. Não abominarás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.

8 Se filhos lhes nascerem, na terceira geração entrarão na assembleia do Senhor.

9 Se avançares com o fim de te enfrentares com os teus inimigos, então tu te guardarás de toda coisa má.

10 Se, por acaso, houver em ti um homem que não estiver limpo, por causa da sua emissão noturna, ele sairá para fora do acampamento, e não entrará nele.

11 Ao entardecer ele deverá lavar o seu corpo com água, e quando o sol se tiver posto deverá ir para o acampamento.

12 Terás um lugar fora do acampamento, e para lá sairás.

13 Deverás ter uma espátula no teu cinto, e será que, quando fores aliviar-te fora, escavarás com ela e puxarás de volta a terra, cobrindo com ela o teu excremento.

14 Porque o Senhor, teu Deus, anda no teu acampamento para livrar-te e entregar o teu inimigo diante de ti. O teu acampamento será santo, e não deverá aparecer em ti uma coisa vergonhosa, de forma que ele se desviaria de ti.

15 Não entregarás um servo ao seu senhor, todo aquele que, vindo de seu senhor, se une a ti.

16 Ele habitará contigo. Deverá habitar entre vós, onde se agradar; tu não o afogirás.

17 Não haverá uma meretriz entre as filhas de Israel, nem deverá existir um que pratique a fornicação entre os filhos de Israel. Não haverá uma prostituta ritual entre as filhas de Israel, nem deverá existir uma pessoa iniciada no meio dos filhos de Israel.

18 Não trarás o aluguel de uma prostituta, nem o preço de um cão, para a casa do Senhor teu Deus, por qualquer voto. Porque são ambos, igualmente, abomináveis ao Senhor teu Deus.

19 Não irás emprestar ao teu irmão com usura de prata, ou de alimento, ou de qualquer coisa que possas emprestar.

20 Poderás emprestar com usura a um estranho, porém ao teu irmão não emprestarás com usura; para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as tuas obras sobre a terra em que estás entrando para possuí-la.

21 Se votares um voto ao Senhor teu Deus, não te demorarás em pagar-lhe; porque o Senhor, teu Deus, certamente o requererá de ti, e, em caso contrário, haveria pecado em ti.

22 Contudo, se estiveres indisposto ao voto, não haverá pecado em ti.

23 Observarás as palavras que procedem dos teus lábios, e, da maneira como prometeste uma oferta para o Senhor Deus assim farás, conforme falaste com a tua boca.

24 Se fores para a vinha do teu próximo comerás uvas suficientes para satisfazer o teu desejo; entretanto, não poderás colocá-las em um vaso.

25 Se fores para o campo de cereal do teu próximo, então irás reunir as espigas com as tuas mãos; mas não poderás colocar a foice no cereal do teu próximo.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 24

1 Se alguém tomar uma esposa e morar com ela, então virá a acontecer, se ela não tiver achado graça diante dele, porquanto encontrou nela alguma coisa inconveniente, que deverá escrever-lhe uma carta de divórcio e dá-la em suas mãos; e a mandará embora de sua casa.

2 Todavia, se ela for e se casar com outro homem,

3 e se este novo marido também aborrecê-la, escrevendo para ela uma carta de divórcio, dando-a em suas mãos e mandando-a para fora da sua casa, e se o seu último marido vier a morrer (aquele que a tomou para si por mulher),

4 o primeiro marido, o que a despediu, não poderá voltar atrás e tomá-la para si por mulher, depois que foi contaminada; pois isto é uma abominação diante do Senhor teu Deus, e não deverás contaminar a terra que o Senhor, teu Deus, te dá em herança.

5 Se alguém tiver tomado recentemente uma esposa não sairá à guerra nem qualquer encargo será colocado sobre ele. Deverá estar livre em sua casa. Por um ano ele alegrará a sua mulher, a quem tomou.

6 Não tomarás em penhor a mó inferior nem a mó superior. Porque quem faz isso toma a vida por um penhor.

7 Se um homem vier a ser apanhado por haver furtado um de seus irmãos, dos filhos de Israel, e, havendo-o subjugado, tê-lo vendido, esse ladrão morrerá. Desta forma, removerás o maligno do meio de ti.

8 Guarda-te no que diz respeito a praga da lepra. Tomarás grande cuidado de fazer segundo toda a lei que os sacerdotes levitas irão comunicar-te. Cuidarás de fazer conforme eu vos tenho encarregado.

9 Lembra-te de tudo o que o Senhor teu Deus fez a Miriã no caminho, quando saídas do Egito.

10 Se teu vizinho tiver contigo uma dívida, qualquer que seja, não há de entrar em sua casa para lhe tomar o penhor.

11 Permanecerás fora, e o homem que está em débito contigo trará o penhor para ti.

12 Todavia, se o homem for pobre, não te deitarás com o seu penhor.

13 Certamente retornarás o seu penhor ao pôr do sol, e ele dormirá na sua roupa, e te abençoará; e isso deverá trazer misericórdia para ti perante o Senhor, teu Deus.

14 Não reterás injustamente o salário do pobre e necessitado dentre os teus irmãos, ou o dos estrangeiros que estão em tuas cidades.

15 Pagar-lhe-ás o seu salário no mesmo dia. O sol não deverá se pôr sobre esta questão, porquanto ele é pobre e depende disto, e clamará contra ti ao Senhor; e tal coisa tornar-se-á, em ti, um pecado.

16 Os pais não deverão ser condenados à morte em lugar dos filhos, nem os filhos deverão ser condenados à morte em lugar dos pais; cada um será condenado à morte pelo seu próprio pecado.

17 Não torcerás o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. Não tomarás a roupa da viúva em penhor.

18 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito, e o Senhor teu Deus te resgatou dali. Por este motivo te ordeno que faças assim.

19 Quando tiveres colhido o cereal no teu campo, e esqueceres lá um mollo, não te voltarás para buscá-lo. Será para o estrangeiro, o órfão e a viúva, a fim de que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as obras de tuas mãos.

20 Se recolheres as tuas azeitonas, não retornarás para buscar o que ficar. Isto será para o estrangeiro, o órfão e a viúva, e te lembrarás de que foste escravo na terra do Egito. Por este motivo, te ordeno que faças assim.

21 Quando acontecer de colheres as uvas da tua vinha, não catarás o que for deixado. Será para o estrangeiro, o órfão e a viúva,

22 e lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito. Pelo que te ordeno que faças assim.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 25

1 No caso de haver uma disputa entre homens, vindo eles a se apresentarem para o julgamento, e os juízes os julgarem, justificando ao justo e condenando ao ímpio;

2 virá a acontecer, então, que se o injusto for digno de açoites pô-lo-ás perante os juízes, e açoitá-lo-ão diante deles, segundo a sua iniquidade.

3 Açoitá-lo-ão até o número de quarenta açoites. Não lhe infligirão mais, pois se o açoitasses com açoites além desses teu irmão seria aviltado diante de ti.

4 Não atarás o focinho do boi que trilha o grão.

5 Se irmãos estiverem vivendo juntos e um deles vier a falecer, não tendo deixado descendente, a esposa do falecido não deverá casar-se fora da mesma família, com um homem não aparentado. O irmão do seu marido a tomará, levando-a consigo para ser sua mulher; e habitará com ela.

6 Deverá acontecer que a criança a qual ela vier a conceber será chamada pelo nome do falecido, e o seu nome não será apagado de Israel.

7 Todavia, se o homem não estiver disposto a tomar a mulher de seu irmão, então ela irá até o portão, ao encontro dos anciãos, e dirá: Meu cunhado não quer levantar o nome de seu irmão em Israel; o irmão de meu marido o recusou.

8 Depois disso, os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele. E se o homem se posicionar, dizendo: Não irei tomá-la;

9 então a esposa de seu irmão virá para a frente, diante dos anciãos, descalçará um sapato de seu pé e cuspirá em seu rosto. E falará, dizendo: Assim se deve fazer para com o homem que não edificar a casa de seu irmão em Israel.

10 E o seu nome será chamado, em Israel: casa daquele que teve seu calçado tirado.

11 Se homens envolverem-se em luta corporal, um homem com o seu irmão, e a esposa de um deles avançar para resgatar o marido da mão daquele que o fere, estendendo a sua mão para pegar em suas partes íntimas,

12 tu lhe cortarás a mão. Teu olho não se apiedará dela.

13 Não terás na tua bolsa pesos diversos, um grande e um pequeno.

14 Não terás na tua casa medidas diversas, uma grande e uma pequena.

15 Deverás ter um peso verdadeiro e justo, e uma verdadeira e justa medida, para que possas viver por muito tempo na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança.

16 Porque todo aquele que faz tais coisas é abominação ao Senhor, teu Deus, todo aquele que comete injustiça.

17 Lembra-te das coisas que Amaleque fez contra ti no caminho, quando saíste da terra do Egito;

18 de como ele resistiu-te pelo caminho, perseguindo a tua retaguarda, até mesmo aqueles que estavam cansados, os quais vinham mais para trás de ti. Pois tu, verdadeiramente, estavas faminto e cansado. Ele, porém, não temeu a Deus.

19 E sucederá, quando quer que o Senhor teu Deus te houver dado descanso de todos os teus inimigos em redor de ti, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá para herdares, que apagarás o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não te esquecerás de cumpri-lo.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 26

1 E virá a acontecer, quando tiveres entrado na terra que o Senhor teu Deus te dá em herança, havendo-a possuído, e tiveres habitado nela,

2 que tomarás dos primeiros frutos da tua terra que o Senhor, teu Deus, te dá, e os porás num cesto, indo ao lugar que o Senhor teu Deus escolher a fim de ter o seu nome invocado lá.

3 Então irás ao sacerdote que houver naqueles dias, e lhe dirás: Testifico hoje ao Senhor, meu Deus, que vim para a terra que o Senhor jurou a nossos pais dar-nos.

4 O sacerdote, pois, tomará o cesto da tua mão e pô-lo-á diante do altar do Senhor, teu Deus.

5 E deverás responder, e dizer perante o Senhor, teu Deus: Meu pai abandonou a Síria e desceu ao Egito, peregrinando ali em número pequeno; e tornou-se naquele lugar uma nação poderosa e uma grande multidão.

6 Entretanto, os egípcios nos afligiram e humilharam, impondo tarefas difíceis sobre nós.

7 Então clamamos ao Senhor, nosso Deus, e o Senhor ouviu a nossa voz, e viu a nossa humilhação, o nosso trabalho e a nossa aflição.

8 O Senhor mesmo nos tirou do Egito com sua grande força, sua mão forte e seu braço elevado; com grandes visões, e com sinais e maravilhas.

9 Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

10 E agora, eis que eu trouxe os primeiros frutos da terra que tu me deste, ó Senhor, terra que mana leite e mel. E depositarás isso perante o Senhor, teu Deus; e adorarás diante do Senhor, teu Deus;

11 e alegrar-te-ás em todas as coisas boas que o Senhor teu Deus tem concedido a ti, tu e a tua família, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 E quando tiveres entregado todos os dízimos dos teus frutos, no terceiro ano, darás o segundo décimo para o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva. Eles comerão nas tuas cidades, e alegrar-se-ão.

13 Então dirás, perante o Senhor, teu Deus: Tenho recolhido todas as coisas santas de minha casa, e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e a viúva, de acordo com todos os mandamentos que me ordenaste; não transgredi teu mandamento, e não o esqueci.

14 Na minha angústia não as consumi, nem as apanhei para um propósito impuro, ou ofertei delas para os mortos; mas dei ouvidos à voz do Senhor, nosso Deus. Tenho feito conforme me ordenaste.

15 Olha para baixo, desde a tua santa morada, desde o céu, e abençoa o teu povo Israel e a terra que lhes tens dado, como juraste a nossos pais para nos dar uma terra que mana leite e mel.

16 Neste dia, o Senhor teu Deus dá-te o encargo para manter todos as suas ordenanças e juízos. Deverás observá-los e cumpri-los com todo o teu coração e com toda a tua alma.

17 Tens escolhido a Deus, neste dia, para ser o teu Deus e andares nos seus caminhos, para observares as suas ordenanças e julgamentos, e para dares ouvidos à sua voz;

18 e o Senhor te escolheu, neste dia, a fim de que sejas para ele um povo peculiar, conforme disse, e para guardares os seus mandamentos.

19 Com o fim de permaneceres acima de todas as nações, conforme ele te fez renomado, e um motivo de orgulho, e glorioso; a fim de seres um povo santo para o Senhor, teu Deus, conforme ele falou.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 27

1 Então Moisés e os anciãos de Israel ordenaram, dizendo: Guardai todos estes mandamentos, tudo o que eu hoje vos ordeno.

2 E sucederá, no dia em que atravessares o Jordão para entrar na terra que o Senhor teu Deus te dá, que haverás de levantar para ti grandes pedras, e as fixarás com argamassa.

3 Escreverás sobre estas pedras todas as palavras desta lei, assim que tiveres atravessado o Jordão, quando entrares na terra que o Senhor, Deus de teus pais, te dá; terra que mana leite e mel, de acordo com o que o Senhor, Deus de teus pais, te disse.

4 Será que assim que tiveres passado o Jordão levantarás essas pedras no monte Ebal, o que eu hoje te ordeno, e as fixarás com argamassa.

5 E irás construir ali um altar ao Senhor, teu Deus, um altar de pedras; não levantarás ferro sobre ele.

6 De pedras inteiras edificarás um altar ao Senhor, teu Deus. E oferecerás em cima dele holocaustos ao Senhor, teu Deus.

7 Sacrificarás ali uma oferta de paz. Comerás e serás preenchido, e regozijar-te-ás perante o Senhor, teu Deus.

8 E escreverás sobre as pedras toda esta lei, mui nitidamente.

9 Então Moisés e os sacerdotes levitas falaram a todo o Israel, dizendo: Permanece em silêncio e ouve, ó Israel: Neste dia tu te tornaste um povo para o Senhor, teu Deus.

10 Obedecerás à voz do Senhor, teu Deus, e cumprirás todos os seus mandamentos e as suas ordenanças, tudo quanto eu, hoje, te ordeno.

11 E Moisés deu ordem ao povo, naquele dia, dizendo:

12 Estes são os que deverão dispor-se para abençoar o povo sobre o monte Gerizim, tendo passado o Jordão: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim.

13 E estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.

14 E os levitas deverão responder, dizendo a todo o Israel em alta voz:

15 Seja amaldiçoado o homem que faz qualquer imagem esculpida ou fundida, uma abominação ao Senhor, obra das mãos de artesãos, colocando-a em um lugar secreto. E todo o povo, respondendo, dirá: Assim seja!

16 Seja amaldiçoado o homem que desonra a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Assim seja!

17 Seja amaldiçoado aquele que remove os marcos do seu próximo. E todo o povo dirá: Assim seja!

18 Seja amaldiçoado aquele que faz o cego vagar pelo caminho. E todo o povo dirá: Assim seja!

19 Seja amaldiçoado aquele que perverte o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Assim seja!

20 Seja amaldiçoado aquele que se deita com a mulher de seu pai; porquanto, terá levantado a cobertura de seu pai. E todo o povo dirá: Assim seja!

21 Seja amaldiçoado aquele que se deita com algum animal. E todo o povo dirá: Assim seja!

22 Seja amaldiçoado aquele que se deita com a sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe. E todo o povo dirá: Assim seja!

23 Seja amaldiçoado aquele que se deita com a sua nora. E todo o povo dirá: Assim seja! Seja amaldiçoado aquele que se deita com a irmã de sua esposa. E todo o povo dirá: Assim seja!

24 Seja amaldiçoado aquele que fere ao seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Assim seja!

25 Seja amaldiçoado aquele que aceita suborno para matar um homem inocente. E todo o povo dirá: Assim seja!

26 Seja amaldiçoado cada homem que não permanece em todas as palavras desta lei para cumpri-las. E todo o povo dirá: Assim seja!

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 28

1 E virá a acontecer, se quiseres realmente ouvir a voz do Senhor teu Deus a fim de observar e cumprir todos estes mandamentos que eu te ordeno hoje, que o Senhor teu Deus te colocará no alto, acima de todas as nações da terra,

2 e todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão. Se tu, realmente, ouvires a voz do Senhor, teu Deus,

3 bendito serás na cidade e bendito serás no campo;

4 benditos serão os filhos do teu ventre e o fruto da tua terra, os rebanhos dos teus bois e os rebanhos das tuas ovelhas;

5 benditos serão os teus celeiros e os teus armazéns;

6 bendito serás na tua entrada e bendito serás na tua saída.

7 Que o Senhor entregue os teus inimigos, aqueles que se te opõem, totalmente esmagados diante de ti. Eles sairão contra ti por um caminho, e por sete caminhos fugirão de ti;

8 o Senhor mande sobre ti a sua bênção nos teus celeiros, e sobre tudo em que puseres a tua mão na terra que o Senhor, teu Deus, te dá;

9 o Senhor te levante para si mesmo como um povo santo, conforme jurou a teus pais, se quiseres ouvir a voz do Senhor teu Deus e andares nos seus caminhos.

10 Todas as nações da terra te contemplarão e verão que o nome do Senhor é invocado sobre ti. E elas deverão permanecer no teu temor.

11 O Senhor, teu Deus, multiplicar-te-á para o bem no que for gerado das tuas entradas, no que for gerado dos teus animais e nos frutos da tua terra, na tua terra que o Senhor jurou a teus pais dar-te.

12 Possa o Senhor abrir para ti o seu bom tesouro, o céu, a fim de dar chuva à tua terra na estação apropriada; possa ele abençoar toda a obra das tuas mãos. Deste modo, tu emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado, e dominarás sobre muitas nações, porém elas não dominarão sobre ti.

13 O Senhor teu Deus te faça ser a cabeça e não a cauda. Tu, portanto, estarás em cima e não embaixo, se quiseres ouvir a voz do Senhor, teu Deus, em todas as coisas que eu te ordeno neste dia para as observar.

14 Não deverás desviar-te de qualquer um dos mandamentos que eu te ordeno neste dia, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de ires atrás de outros deuses para servi-los.

15 Entretanto, deverá vir a suceder, se não quiseres ouvir a voz do Senhor teu Deus a fim de observar todos os seus mandamentos, tantos quantos eu te ordeno neste dia, que, então, todas estas maldições virão sobre ti e te alcançarão:

16 Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo;

17 malditos serão os teus celeiros e os teus armazéns;

18 maldito será o filho do teu ventre e os frutos da tua terra, os rebanhos dos teus bois e das tuas ovelhas;

19 maldito serás na tua entrada, e maldito serás na tua saída.

20 O Senhor mandará sobre ti necessidade e fome, e a destruição de todas as coisas sobre as quais vieres a pôr sobre elas a tua mão, até que ele te haja destruído totalmente, até que te tenha consumido, sem demora, por causa dos teus maus designios, por quanto me tens esquecido;

21 o Senhor fará com que a peste se apegue a ti, até que ele te consuma na terra em que entras para possuí-la;

22 o Senhor te ferirá com angústia e febre, com gripe, inflamação, deterioração e palidez. Esses perseguir-te-ão até que te tenham destruído.

23 Terás sobre a tua cabeça um céu de bronze, e a terra debaixo de ti será de ferro;

24 o Senhor teu Deus transformará a chuva da tua terra em pó, e descerá do céu a poeira até que te tenha destruído, e até que te haja consumido, rapidamente;

25 o Senhor te entregará até mesmo para abate diante dos teus inimigos. Sairás contra eles por um caminho, todavia fugirás de suas faces por sete caminhos; e serás espalhado em todos os reinos da terra;

- 26 os teus homens mortos deverão servir de alimento para as aves do céu e às feras da terra, e não haverá ninguém para afugentá-las;
- 27 o Senhor te ferirá com as úlceras do Egito nas partes baixas, com uma crosta maligna e coceira, de modo que não possas ser curado;
- 28 o Senhor te ferirá com loucura, cegueira e confusão de espírito;
- 29 tatearás ao meio-dia como um cego tatearia no escuro, e não prosperarás nos teus caminhos; serás tratado injustamente e saqueado continuamente, e não haverá quem te socorra;
- 30 tomarás uma mulher e outro homem a possuirá; edificarás uma casa e nela não habitarás; plantarás uma vinha, mas não recolherás as uvas da mesma;
- 31 o teu bezerro será morto diante de ti, mas não comerás dele; o teu ju-
mento será arrebatado de ti e não te será restaurado; as tuas ovelhas serão
dadas aos teus inimigos, e não terás quem te socorra;
- 32 teus filhos e tuas filhas serão dados à outra nação, e os teus olhos, defi-
nhando, irão procurá-los, todavia a tua mão não terá nenhuma força;
- 33 uma nação que não conheces irá comer o produto da tua terra e todo o
teu trabalho, e serás sempre ferido e esmagado,
- 34 e estarás perplexo por causa das coisas que os teus olhos verão.
- 35 Que o Senhor te fira com um grave mal nos teus joelhos e nas tuas per-
nas, de modo que não poderás ser curado, desde a planta do teu pé até o
alto da tua cabeça;
- 36 Que o Senhor te leve, a ti e aos teus príncipes, os quais colocarás sobre
ti, à uma nação que nem tu nem teus pais conhecem; e, ali, tu irás servir a
outros deuses, de madeira e de pedra.
- 37 E irás ser, ali, um pasmo, uma parábola e um conto, entre todas as nações
para as quais o Senhor teu Deus te levar.
- 38 Levarás muita semente para o teu campo, mas trarás poucas, porquanto
o gafanhoto as devorará;
- 39 plantarás uma vinha e a cultivarás, mas não beberás o seu vinho nem te
deleitarás com ele, porque o verme irá devorá-la;
- 40 terás oliveiras em todos os teus limites, todavia não te ungirás com azeite,
porquanto a tua oliveira, totalmente, lançará de si o seu fruto;
- 41 tu gerarás filhos e filhas, mas eles não serão para ti, pois partirão para o
cativeiro;
- 42 todas as tuas árvores e os frutos da tua terra a ferrugem consumirá;

43 o estrangeiro que está no meio de ti se elevará mui alto, todavia, tu, descerás muito;

44 ele te emprestará a ti e tu não emprestarás para ele; ele será a cabeça e tu a cauda.

45 Todas estas maldições virão sobre ti, perseguir-te-ão e alcançarão, até que ele te haja consumido, e até que te haja destruído, porque não atentaste à voz do Senhor teu Deus para guardar os seus mandamentos e as suas ordenanças que ordenou-te.

46 Estas coisas serão por sinais em ti e maravilhas entre a tua descendência, para sempre,

47 porquanto não serviste ao Senhor teu Deus com alegria e bom coração, por causa da abundância de todas as coisas.

48 Então deverás servir os teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti, com fome e sede, em nudez e falta de tudo. Levarás sobre o teu pescoço um jugo de ferro, até que ele te haja destruído.

49 O Senhor fará vir sobre ti uma nação desde a extremidade da terra, com o rápido voo de uma águia, uma nação cuja voz não entenderás;

50 uma nação de aparência ousada, que não respeitará a pessoa do idoso e não terá piedade dos jovens,

51 e irá devorar completamente a cria dos teus animais e o fruto da tua terra, de modo a não deixar-te cereal, vinho, azeite, os rebanhos dos teus bois e das tuas ovelhas; até que te haja destruído,

52 e te esmagado totalmente em tuas cidades, até que os muros altos e fortes sejam destruídos, nos quais confias, em toda a tua terra. Tudo isso deverá afigir-te em tuas cidades, as quais ele tem dado a ti.

53 Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, tudo o que ele te deu, no teu aperto e na aflição com a qual o teu inimigo deverá afigir-te.

54 Aquele que é macio e delicado no meio de ti irá olhar com um olho mau contra o seu irmão, contra a mulher no seu seio e contra as crianças que lhe forem deixadas, as quais possam ter ficado para ele,

55 a fim de não dar a algum deles da carne de seus filhos da qual ele deverá comer por causa de nada lhe haver restado, no teu aperto e na aflição com que o teu inimigo deverá afigir-te em todas as tuas cidades.

56 Aquela que é macia e delicada no meio de vós, cujos pés não intentaram ir sobre a terra por causa de sua delicadeza e maciez, deverá olhar com maus olhos para o marido em seu seio, para o seu filho e a sua filha,

57 para a sua prole que lhe sai de entre os pés e para a criança que deverá carregar, pois irá comê-los por causa da falta de todas as coisas, secretamente, no teu aperto e na aflição com que o teu inimigo deverá afligir-te em todas as tuas cidades.

58 Se não deres ouvidos a todas as palavras desta lei, as quais foram escritas neste livro, a fim de temeres este nome glorioso e maravilhoso, o Senhor teu Deus,

59 então o Senhor deverá ampliar as tuas pragas e as de tua semente, grandes e maravilhosas pragas, e doenças malignas e permanentes.

60 Ele fará vir sobre ti todas as dores ruins do Egito, de que tiveste temor, e apegar-se-ão a ti;

61 o Senhor fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não está escrita, e também toda aquela que está escrita no livro desta lei, até que ele te tenha destruído.

62 Deste modo ficareis poucos em número, ainda que éreis como as estrelas do céu em multidão, porquanto não obedecestes à voz do Senhor, vosso Deus.

63 E virá a acontecer que assim como o Senhor se deleitava em vós para fazer-vos o bem e multiplicar-vos, da mesma sorte o Senhor se deleitará em vós para destruir-vos; e sereis rapidamente removidos da terra em que entráis para herdá-la.

64 O Senhor teu Deus te dispersará entre todas as nações, desde uma extremidade da terra até a outra, e, lá, irás servir a outros deuses, de madeira e pedra, que não tens conhecido nem teus pais.

65 Além disto, entre essas nações ele não te dará tranquilidade, nem por qualquer meio a planta de teu pé terá descanso; porque o Senhor, ali, te dará um coração diferente e apreensivo, olhos que desfalecem e uma alma que se desgasta.

66 A tua vida estará em suspenso diante dos teus olhos, sentirás medo de dia e de noite, e não terás segurança de tua vida.

67 Pela manhã, dirás: Tomara fosse já noite! e, a noite, tu dirás: Tomara fosse já manhã! Isso, por causa do pasmo do teu coração, no qual temerás, e por causa dos sinais diante dos teus olhos, que verás.

68 O Senhor te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho do qual eu disse: Tu não o verás novamente. E sereis vendidos, lá, para os vossos inimigos por servos e servas; todavia, ninguém vos comprará.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 29

1 Estas são as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés fazer com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.

2 Chamou Moisés a todos os filhos de Israel, e disse-lhes: Vós tendes visto tudo quanto o Senhor fez na terra do Egito, diante de vós, a Faraó e aos seus servos, e a toda a sua terra;

3 as grandes tentações que os vossos olhos viram, os sinais e aquelas grandes maravilhas.

4 Entretanto, o Senhor Deus não vos tem dado um coração para entender, nem olhos para ver e ouvidos para ouvir, até este dia.

5 Ele vos conduziu por quarenta anos no deserto; as vossas vestes não envelheceram e as vossas sandálias não se desgastaram em vossos pés.

6 Não comed pão nem bebestes vinho ou bebida forte, para que soubésseis que eu sou o Senhor, vosso Deus.

7 E chegastes até este lugar. Então vieram Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, para encontrar-nos com a guerra.

8 Contudo, nós os ferimos e tomamos a sua terra, e eu a dei como herança a Rúben e a Gade, e à meia tribo de Manassés.

9 Devereis ter cuidado de cumprir todas as palavras desta aliança, a fim de que possais compreender todas as coisas que deveis fazer.

10 Estais vós todos de pé, hoje, perante o Senhor vosso Deus, os cabeças das vossas tribos e os vossos anciões, os vossos juízes e os vossos oficiais, todos os homens de Israel,

11 com suas esposas e filhos e o estrangeiro que está no meio do vosso acampamento, desde o vosso cortador de madeira até o vosso tirador de água,

12 para que possais entrar na aliança do Senhor, vosso Deus, e em seus juramentos, tantos quantos o Senhor vosso Deus vos apresenta neste dia,

13 a fim de que ele possa nomear-vos como um povo para si mesmo. E ele será o vosso Deus, conforme disse para vós e como jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó.

14 E não celebro somente convosco esta aliança e este juramento,
15 mas também com aqueles que estão aqui convosco, hoje, perante o Senhor vosso Deus, e com aqueles que não estão aqui convosco, hoje.
16 Porque vós sabeis de que modo habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações através das quais viestes.
17 Vistes as suas abominações e os seus ídolos de pau e de pedra, de prata e de ouro, os quais estão entre eles,
18 a fim de que não haja entre vós homem ou mulher, família ou tribo, cujo coração se tenha desviado do Senhor, vosso Deus, indo servir aos deuses destas nações; para que não haja em vós uma raiz surgindo com fel e amargura.
19 E será que se alguém ouvir as palavras desta maldição e vier a lisonjear-se em seu coração, dizendo: Que boas coisas aconteçam para mim, ainda que irei andar no erro do meu coração; para que o pecador não destrua os inocentes, juntamente com ele,
20 Deus não irá estar, de modo algum, disposto a perdoá-lo. Porém a ira do Senhor e o seu zelo acender-se-ão contra aquele homem, e todas as maldições desta aliança deverão apegar-se a ele, as quais estão escritas neste livro; e o Senhor lhe apagará o nome de debaixo do céu.
21 O Senhor deverá separar aquele homem para o mal, dentre todos os filhos de Israel, de conformidade com todas as maldições da aliança que estão escritas no livro desta lei.
22 Outra geração deverá dizer, até mesmo vossos filhos que se levantarão depois de vós, e o estrangeiro que virá de uma terra distante, o qual irá ver as pragas daquela terra, as suas doenças que o Senhor enviou sobre ela,
23 enxofre e sal ardente (pois a terra inteira não será semeada nem qualquer coisa verde brotará ou crescerá em cima dela, tal como Sodoma e Gomorra foram derrubadas, e Admá e Zeboim, que o Senhor destruiu em seu furor e na sua ira),
24 e todas as nações também dirão: Por que fez o Senhor assim com esta terra? O que significa a grande intensidade desta ira?
25 E os homens responderão: Porquanto deixaram o pacto do Senhor, Deus de seus pais, as coisas que ele designou-lhes quando os tirou da terra do Egito,
26 e se foram e serviram a outros deuses que não conheciam nem ele lhes atribuíra.

27 E o Senhor ficou muito zangado com aquela terra para trazer sobre ela essas coisas, de acordo com todas as maldições que estão escritas no livro desta lei;

28 e o Senhor os removeu de sua terra com ira e furor, com uma indignação mui grande, expulsando-os para outra terra, como é no presente.

29 As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, mas as que são reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos, para sempre, a fim de cumprirmos todas as palavras desta lei.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 30

1 E virá a acontecer, quando todas essas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição as quais eu pus diante de ti, e te lembrares delas entre todas as nações aonde o Senhor te haverá dispersado,

2 e retornares ao Senhor, teu Deus, e ouvires a sua voz de acordo com todas as coisas que eu te ordeno neste dia, com todo o teu coração e com toda a tua alma,

3 que, então, o Senhor irá sarar as tuas iniquidades e terá piedade de ti; e irá outra vez reunir-te dentre todas as nações entre as quais o Senhor dispersou-te.

4 Se a tua dispersão for de uma extremidade do céu até a outra, dali o Senhor teu Deus te ajuntará, e dali o Senhor teu Deus te tomará.

5 O Senhor, teu Deus, irá trazer-te dali para a terra que teus pais herdaram, e tu a herdarás. E ele irá te fazer o bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 O Senhor purificará o teu coração e o coração da tua descendência para amares o Senhor teu Deus de todo o teu coração e com toda a tua alma, a fim de que possas viver.

7 E o Senhor, teu Deus, porá estas maldições sobre os teus inimigos e sobre aqueles que te odeiam, que têm perseguido a ti.

8 Haverás de retornar e escutar a voz do Senhor teu Deus, e deverás obedecer aos seus mandamentos, tudo o que eu te ordeno neste dia.

9 O Senhor teu Deus te abençoará em toda a obra das tuas mãos, nos filhos de teu corpo, nos filhos dos teus animais e nos frutos da tua terra. Porque o Senhor, teu Deus, irá outra vez alegrar-se em ti para o bem, como se alegrou em teus pais,

10 se quiseres ouvir a voz do Senhor, teu Deus, para guardares os seus mandamentos e as suas ordenanças, e os seus juízos escritos no livro desta lei; e se te voltares para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma.

11 Porque este mandamento que eu te dou, neste dia, não é pesado, também não está fora do teu alcance;

12 não está acima, nos céus, como se alguém devesse dizer: Quem subirá em nosso lugar aos céus e irá tomá-lo para nós, e, assim, iremos ouvir e cumprí-lo?

13 Nem está além do mar, como se alguém devesse dizer: Quem passará por nós para o outro lado do mar a fim de no-lo tomar, e torná-lo audível para nós, e, assim, iremos cumprí-lo?

14 Porém a palavra está muito perto de ti, na tua boca, no teu coração e nas tuas mãos, para que possas cumprí-la.

15 Eis que tenho posto diante de ti, neste dia, a vida e a morte, o bem e o mal.

16 Se quiseres dar ouvidos aos mandamentos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, para amar ao Senhor teu Deus, andando em todos os seus caminhos, e para manter as suas ordenanças e os seus juízos, então viverás e serás em grande número, e o Senhor teu Deus te abençoará em toda a terra na qual tu vais para herdá-la.

17 Contudo, se mudar o teu coração, e não me ouvires, e se te desviares e adorares a outros deuses para servi-los,

18 eu te declaro, hoje, que perecerás completamente, e de maneira nenhuma viverás por muito tempo sobre a terra para a qual tu vais, atravessando o Jordão para herdá-la.

19 Conclamo o céu e a terra como testemunhas contra vós, neste dia: tenho posto diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe a vida, a fim de que tu e a tua descendência vivam;

20 para amar o Senhor, teu Deus, para ouvir a sua voz e apegar-te a ele. Pois esta é a tua vida e o prolongamento dos teus dias, para que vás habitar sobre a terra a respeito da qual o Senhor jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, a fim de dá-la a eles.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 31

1 Moisés terminou de falar todas estas palavras a todos os filhos de Israel,

2 e disse-lhes: Eu sou, nesse dia, velho de cento e vinte anos. Não estarei mais apto para entrar ou sair, e o Senhor me disse: Tu não passarás este Jordão.

3 O Senhor teu Deus, que passa adiante de ti, ele destruirá estas nações diante de ti, e tu as herdarás. E deverá ser Josué quem irá adiante de ti, conforme o Senhor tem falado.

4 O Senhor teu Deus fará a eles como fez a Seom e a Ogue, os dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão, e à sua terra, da maneira como ele os destruiu.

5 O Senhor entregou-os a vós, e havereis de fazer com eles tal como eu vos ordenei.

6 Sejais corajosos e fortes, não temais nem vos acovardeis, e não tenhais medo diante deles, pois é o Senhor, vosso Deus, que avança convosco no meio de vós. Não irá ele, de maneira alguma, vos desamparar ou abandonar.

7 Então chamou Moisés a Josué, e disse-lhe, perante todo o Israel: Sejas corajoso e forte, porque hás de ir adiante deste povo para entrar na terra que o Senhor jurou a vossos pais dar-lhes. E a entregarás a eles por uma herança.

8 O Senhor, que vai contigo, não te desamparará nem abandonará; não tenhas medo nem te atemorizes.

9 E Moisés escreveu as palavras desta lei num livro, dando-o aos sacerdotes, filhos de Levi, os quais levam a arca da aliança do Senhor, e aos anciãos dos filhos de Israel.

10 E Moisés ordenou-lhes, naquele dia, dizendo: Depois de sete anos, no tempo determinado do ano de remissão, na Festa dos Tabernáculos,

11 quando todo o Israel se reúne para comparecer perante o Senhor vosso Deus, no lugar que o Senhor escolher, vós devereis ler esta lei diante de todo o Israel, aos seus ouvidos,

12 tendo reunido o povo, os homens, as mulheres e as crianças, e o estran-geiro que está em vossas cidades, para que ouçam e aprendam a temer ao Senhor, vosso Deus. E eles ouvirão, para fazer conforme a todas as palavras desta lei.

13 Seus filhos, que não a tem conhecido, deverão ouvir e irão aprender a temer ao Senhor, teu Deus, por todos os dias que viverem sobre a terra na qual vais passando o Jordão para herdá-la.

14 E o Senhor disse a Moisés: Eis que os dias de tua morte estão próximos. Chama Josué, e permanecei próximos as portas do tabernáculo do Testemunho; e eu irei dar-lhe um encargo. Então Moisés e Josué foram para o tabernáculo do Testemunho. E pararam às portas do tabernáculo do Testemunho.

15 O Senhor desceu em uma nuvem, parando às portas do tabernáculo do Testemunho; e o pilar de nuvem parou as portas do tabernáculo do Testemunho.

16 Então, o Senhor disse a Moisés: Eis que dormirás com teus pais, e este povo se levantarão e se prostituirão indo após os deuses estranhos da terra na qual estão entrando; irão me abandonar e quebrar o meu pacto, que eu fiz com eles.

17 Ficarei mui zangado com eles naquele dia; deixá-los-ei e esconderei deles o meu rosto; e serão devorados, e muitos males e aflições virão sobre eles. Então dirão, naquele dia: Porquanto o Senhor, meu Deus, não está comigo, esses males vêm sobre mim!

18 Todavia eu, certamente, esconderei deles o meu rosto naquele dia, por causa de todas as suas maldades que fizeram; porque se desviaram indo após deuses estranhos.

19 E, agora, escreve as palavras deste cântico e ensina-o aos filhos de Israel. E ireis colocá-la em suas bocas, para que esta canção possa testemunhar por mim entre os filhos de Israel, diante da sua face;

20 pois irei trazê-los para a boa terra que jurei a seus pais, a fim de lhes dar uma terra que mana leite e mel. Eles irão comer e ficarem fartos, e se satisfarão. Em seguida, voltar-se-ão em direção a outros deuses para servi-los; e irão me provocar e quebrar o meu pacto.

21 Então este cântico se levantará para testemunhar contra eles. Pois não poderão esquecê-lo, tirando-o para fora da sua boca ou da boca de sua semente. Porque eu conheço a sua maldade, o que eles estão fazendo aqui, hoje, antes de eu os ter trazido para a boa terra que jurei a seus pais.

22 E Moisés escreveu este cântico, naquele dia, ensinando-o aos filhos de Israel.

23 E ordenou a Josué, dizendo: Sej corajoso e forte, pois irás trazer os filhos de Israel para a terra que o Senhor jurou a eles; e ele será contigo.

24 Quando Moisés acabou de escrever todas as palavras desta lei num livro, até o fim,

25 em seguida ele ordenou aos levitas que levam a arca da aliança do Senhor, dizendo:

26 Tomai o livro desta lei, e ireis colocá-lo ao lado da arca da aliança do Senhor, vosso Deus; e ele deverá estar lá, no meio de vós, como um testemunho.

27 Porque conheço a vossa provação e a vossa dura cerviz; pois ainda durante a minha vida convosco, neste dia, tendes estado provocando em vossa conduta para com Deus. Como não devereis vós ser assim também depois da minha morte?

28 Reuni-me os cabeças das vossas tribos e os vossos anciãos, os vossos juízes e os vossos oficiais, a fim de que eu possa falar aos ouvidos deles todas estas palavras. E eu conclamo o céu e a terra para testemunhar contra eles.

29 Porque eu sei que depois da minha morte ireis totalmente transgredir e vos desviardes do caminho que vos tenho ordenado; e males virão sobre vós nos últimos dias, porquanto fareis o mal diante do Senhor, provocando-o à ira pelas obras de vossas mãos.

30 E Moisés falou todas as palavras desta canção, até o fim, aos ouvidos de toda a assembleia.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 32

1 Atendei, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

2 Que o meu falar seja buscado como a chuva, que as minhas palavras desçam como o orvalho, como a chuva sobre a erva e como a neve sobre a relva.

3 Porque tenho clamado o nome do Senhor, atribuí grandeza ao nosso Deus.

4 Quanto a Deus, as suas obras são verdadeiras, e todos os seus caminhos juízo são. Deus é fiel e não há nele injustiça; justo e santo é o Senhor.

5 Eles pecaram, não o agradando. Crianças imundas, uma geração obstinada e perversa.

6 É assim que recompensas o Senhor? É o povo, assim, louco e insensato? Não te adquiriu o teu próprio pai, e te fez e formou?

7 Lembra-te dos dias antigos, considera os anos de eras passadas; pergunta a teu pai e ele te contará, aos teus anciãos e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo dividiu as nações, quando separou os filhos de Adão, ele estabeleceu os limites das nações de acordo com o número dos anjos de Deus.

9 Então o seu povo, Jacó, tornou-se a porção do Senhor, Israel a linhagem de sua herança.

10 Ele o manteve no deserto, em sede ardente, numa terra seca; guiou-o e instruiu-o, guardando-o como a menina dos seus olhos,

11 tal como uma águia que zela por sua prole e anseia por seus filhotes acolhe-os, havendo estendido as suas asas, e carrega-os em suas costas.

12 Só o Senhor guiou-os; não havia nenhum deus estranho com eles.

13 Levou-os sobre a força da terra, alimentou-os com os frutos dos campos. Sugaram mel da rocha e azeite da dura pederneira,

14 manteiga das vacas e leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros, dos bezerros e dos cabritos, e com a riqueza dos grãos do trigo; e bebeu vinho, o sangue das uvas.

15 Então Jacó comeu e estava farto. E o amado escoiceou. Ele engordou, tornou-se denso e largo. Logo abandonou a Deus, que o fez; afastou-se de Deus, seu Salvador.

16 Eles me provocaram à ira com os deuses estranhos; com as suas abominações amargamente me irritaram.

17 Ofereceram sacrifícios aos demônios e não a Deus, aos deuses que não conheciam. Novos e frescos deuses entraram, a quem seus pais não conheciam.

18 Tens desamparado a Deus, que te gerou, e esquecido do Deus que te alimenta.

19 Então o Senhor o viu e ficou com ciúmes; foi provocado pela ira de seus filhos e filhas,

20 e disse: Virarei deles o meu rosto, mostrarei o que lhes deve acontecer nos últimos dias. Pois é uma geração perversa, filhos em quem não se encontra fé.

21 Eles me provocaram a zelos com o que não é Deus; tem me exasperado com os seus ídolos. Irei, portanto, provocá-los em ciúmes com aqueles que não são povo; irritá-los-ei com uma nação destituída de compreensão.

22 Porquanto um fogo foi aceso do meu furor, e irá queimar até o inferno, abaixo. Devorará a terra e os seus frutos, incendiaria os fundamentos das montanhas.

23 Reunirei males sobre eles, e lutarei contra eles com as minhas armas.

24 Serão consumidos pela fome e pelo devorar de aves, e haverá destruição irremediável; enviarei contra eles os dentes das feras selvagens, juntamente com a fúria de serpentes rastejando no chão.

25 Na rua a espada os privará de seus filhos, e o terror jorrará para fora das câmaras secretas. O jovem perecerá com a virgem, o que se amamenta com aquele que já cresceu.

26 Eu teria dito: Espalhá-los-ei, farei cessar a sua memória dentre os homens;

27 se não fosse pela ira do inimigo, para que os seus inimigos não viessem a viver por muito tempo e a iludirem-se, para que não viessem a dizer: O nosso braço elevado, e não o Senhor, fez todas essas coisas!

28 Pois é esta uma nação que perdeu o conselho, não havendo neles inteligência;

29 não tinham senso para entender. Que reservem essas coisas para o tempo que há de vir!

30 Como deveria um perseguir a mil, e dois afugentarem a dezenas de milhares, se Deus não os tivera vendido, e, o Senhor, os entregado?

31 Porque os seus deuses não são como o nosso Deus. Todavia, os nossos inimigos são nulos de entendimento,

32 porquanto a sua vinha é da vinha de Sodoma, e o seu ramo da videira de Gomorra. A sua uva é uma uva de fel; o seu cacho, um cacho de amargura.

33 O seu vinho é da ira de serpentes, e da raiva incurável de víboras.

34 Eia! Não estão essas coisas guardadas por mim, seladas nos meus tesouros?

35 No dia da vingança eu darei o pago, quando acontecer de o seu pé vir a tropeçar. Pois o dia da sua destruição se aproxima, e os juízos em questão estão perto de vós.

36 Porquanto o Senhor julgará o seu povo e consolar-se-á sobre os seus servos; porque ele viu que estavam enfraquecidos, totalmente, e falharam na invasão hostil; tornaram-se frágeis.

37 Então o Senhor disse: Onde estão os seus deuses em quem confiavam, 38 de cujos sacrifícios comiam a gordura, e bebiam o vinho das suas libações? Que eles se levantem e vos ajudem, e sejam os vossos protetores!

39 Eis, eis que eu sou Ele, e não há nenhum deus além de mim. Eu mato, e eu levanto para viver; eu ferirei, e eu sararei. E não há ninguém que possa livrar das minhas mãos.

40 Pois irei levantar a minha mão aos céus, jurarei pela minha destra, dizendo: Vivo eu para sempre.

41 Porquanto afiarei a minha espada como um relâmpago, e a minha mão manterá o julgamento; darei juízo aos meus inimigos e retribuirei aos que me odeiam;

42 farei as minhas armas embebedarem-se com sangue e a minha espada devorará carne. Irá, ela, empanturrar-se com o sangue dos feridos, com a captura das cabeças de seus inimigos, que dominam sobre eles.

43 Alegrai-vos, ó céus, com ele, e todos os anjos de Deus o adorem; alegrai-vos, gentios, com o seu povo, e que todos os filhos de Deus se fortaleçam nele, porque vingará o sangue dos seus filhos. Ele tomará vingança e retornará justiça aos seus inimigos; recompensará aos que o odeiam. Então o Senhor irá purificar a terra de seu povo.

44 Moisés escreveu esse cântico, naquele dia, ensinando-o aos filhos de Israel. E Moisés foi e falou todas as palavras desta lei aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.

45 Então Moisés acabou de falar a todo o Israel,

46 e disse-lhes: Prestai atenção, com o vosso coração, em todas estas palavras que eu vos testifico neste dia, as quais devereis ordenar aos vossos filhos a fim de observar e cumprir; todas as palavras desta lei.

47 Porque esta não é para vós uma palavra vã, pois é a vossa vida, e mediante essa palavra devereis viver por muito tempo sobre a terra para a qual atraíssais o Jordão a fim de herdá-la.

48 E o Senhor falou a Moisés, neste dia, dizendo-lhe:

49 Sobe ao monte Abarim, este monte Nebo que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel;

50 e morre no monte ao qual irás subir, sendo adicionado ao teu povo, assim como Arão, teu irmão, morreu no monte Or e foi adicionado ao seu povo.

51 Porquanto desobedecestes a minha palavra no meio dos filhos de Israel, junto às águas da contenda de Cades, no deserto de Zim; pois não me santiificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Verás a terra diante de ti, todavia não entrarás nela.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 33

1 E esta é a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel, antes de sua morte.

2 Ele disse: O Senhor é vindo do Sinai, tem surgido de Seir, para nós. Tem ele se apressado do monte de Parã, com os dez milhares de Cades. Na sua mão direita estavam seus anjos, juntamente com ele.

3 Ele poupou o seu povo. Todos os seus santificados se encontram sob as tuas mãos, estão sob ti. Ele recebeu das suas palavras,

4 a lei que Moisés ordenou-nos, uma herança para as assembleias de Jacó.

5 Ele será príncipe com o amado, estando reunidos os príncipes do povo com as tribos de Israel.

6 Que Rúben viva e não morra, e seja grande em número!

7 E isto disse de Judá: Ouve, Senhor, a voz de Judá; visita o teu povo. As tuas mãos lutarão por ele, serás um socorro por causa dos seus inimigos.

8 E a Levi, disse: Para Levi entrega as tuas manifestações, a tua verdade para o homem santo, a quem eles tentaram na Tentação. Injuriam-no nas águas da Contenda.

9 Quem diz a seu pai e a sua mãe: Eu não te tenho visto? Todavia, ele não reconheceu aos seus irmãos, e recusou-se a conhecer seus filhos; manteve os teus oráculos e observou o teu pacto.

10 Eles irão declarar as tuas ordenanças a Jacó e a tua lei a Israel; deverão colocar o incenso no tempo da tua ira, continuamente, sobre o teu altar.

11 Abençoa, Senhor, a sua força, e aceita as obras das suas mãos; quebra os lombos dos seus inimigos que se têm levantado contra ele, não deixes que aqueles que o odeiam se ergam!

12 E para Benjamim, disse: O amado do Senhor habitará em segurança, pois Deus o cobrirá de sombra, continuamente. Ele descansou entre os seus ombros.

13 E para José, disse: Bendita do Senhor é a sua terra, das estações do céu e do orvalho, das profundezas dos poços que estão abaixo,

14 dos frutos trazidos pelas mudanças do sol na estação apropriada, da produção dos meses,

15 do cume das montanhas antigas, do topo das colinas eternas,

16 e da plenitude da terra no seu tempo. Que as coisas agradáveis daquele que habitava na sarça venham sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça de quem foi glorificado acima dos seus irmãos.

17 Como a do primogênito do seu touro é a sua beleza; seus chifres são chifres de unicórnio. Com eles empurrará as nações de uma só vez, até mesmo as que se encontram na extremidade da terra. Estes são os dez milhares de Efraim, estes são os milhares de Manassés.

18 E para Zebulom, disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas; e tu, Issacar, na tua tenda.

19 Eles destruirão completamente as nações. Congregareis, lá, os homens, e oferecereis lá o sacrifício de justiça. Pois a riqueza do mar deverá ser sugada por vós, e assim os mercados dos que habitam pela costa marítima.

20 E para Gade, disse: Bendito seja aquele que aumenta a Gade. Como o leão ele descansou, depois de ter despedaçado o braço, e também o líder.

21 Ele viu os seus primeiros frutos, viu que a terra dos príncipes, reunidos com os chefes do povo, estava, lá, dividida. O Senhor operou justiça e o seu julgamento com Israel.

22 E para Dã, disse: Dã é um leãozinho, e irá saltar de Basã.

23 E para Naftali, disse: Naftali possui a plenitude das coisas boas. Que ele seja repleto das bênçãos do Senhor. Herdará o oeste e o sul.

24 E, para Aser, disse: Abençoado é Aser com filhos. Ele será aceitável aos seus irmãos, mergulhará os seus pés no azeite.

25 Tua sandália deverá ser de ferro e bronze. Como os teus dias, assim será a tua força.

26 Não há ninguém como o Deus do amado. Aquele que cavalga sobre o céu é o que te socorre, o Magnífico do firmamento.

27 O reinar de Deus irá proteger-te, e estarás sob a força dos braços eternos. Ele irá lançar fora o inimigo de diante de ti, dizendo: Perece!

28 Então Israel habitará só, confiadamente, sobre a terra de Jacó, com o cereal e o vinho. O céu, sobre ti, deverá estar enevoado com o orvalho.

29 Bendito és tu, ó Israel! Quem é semelhante a ti, ó povo salvo pelo Senhor? Aquele que te socorre levantará o seu escudo sobre ti, e a sua espada será o teu orgulho. Os teus inimigos falarão falsamente contigo; tu, todavia, pisarás sobre o seu pescoço.

DEUTERONÔMIO - CAPÍTULO 34

1 Então Moisés subiu de Arabote-Moabe para o monte Nebo, para o topo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã, toda a terra de Naftali,

2 toda a terra de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mais distante mar;

3 e o deserto, e a região ao redor de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E o Senhor disse a Moisés: Esta é a terra que jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua semente a darei. Eu mostrei tudo isto para os teus olhos; entretanto, não entrarás lá.

5 Deste modo, Moisés, servo do Senhor, morreu na terra de Moabe, conforme a palavra do Senhor.

6 Sepultaram-no em Gai, próximo a casa de Peor; e ninguém tem visto o seu sepulcro, até este dia.

7 Moisés tinha cento e vinte anos quando de sua morte. Seus olhos não estavam enfraquecidos, nem a sua força natural arruinada.

8 Os filhos de Israel prantearam a Moisés em Arabote-Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, por trinta dias. E os dias de triste luto por Moisés foram concluídos.

9 Então Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de conhecimento, por quanto Moisés tinha imposto as mãos sobre ele. E os filhos de Israel lhe deram ouvidos, fazendo conforme o Senhor ordenara a Moisés.

10 E não mais levantou-se um profeta em Israel como Moisés, a quem o Senhor conhecia face a face,

11 com respeito a todos os sinais e coisas espantosas que o Senhor ordenou-lhe fazer no Egito, em Faraó e seus servos, e em toda a sua terra,

12 as grandes maravilhas e a mão poderosa que Moisés exibiu perante todo o Israel.

JOSUÉ

ÍNDICE

O livro de Josué, continuação do Pentateuco, foi escrito pelo próprio Josué, de acordo com o Talmude, na terra de Canaã, entre 1407 e 1377 AC aproximadamente. Seus acontecimentos mais significativos são a entrada de Israel na terra de Canaã, a conquista de Jericó e a divisão do território entre as doze tribos.

[Ver mapa](#)

CIDADES E DISTÂNCIAS

JOSUÉ - CAPÍTULO 1

1 E aconteceu, depois da morte de Moisés, que o Senhor falou a Josué, filho de Num, o servo de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, morreu. Agora, pois, levanta-te e passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu lhes dou.

3 Todo lugar que pisardes eu vos darei, conforme disse a Moisés.

4 O deserto e o Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o mar extremo, desde o ocaso do sol, serão os vossos limites.

5 Homem algum afrontará a tua face, todos os dias de tua vida; como fui com Moisés, assim serei também contigo; não te deixarei, nem tampouco te negligenciarei.

6 Sê forte e corajoso como um homem de verdade, porque repartirás a este povo a terra que hei jurado a vossos pais de dar-lhes.

7 Sê forte, então, e corajoso como um homem de verdade, para guardar e fazer segundo te ordenou Moisés, meu servo. Disto não te desviarás para a direita nem para a esquerda, a fim de seres sensato em tudo o que fizeres.

8 Não se apartará de tua boca o livro desta lei. Meditarás nele de dia e de noite a fim de que saibas como fazer tudo o que está ali escrito; então irás bem e farás prosperar os teus caminhos, e serás sensato.

9 Eis que eu te tenho ordenado: esforça-te e sé corajoso. Não te acovardarás nem temerás, pois contigo está o Senhor, teu Deus, em todo lugar por onde andares.

10 Então Josué ordenou aos escribas do povo, dizendo:

11 Entrai pelo meio do acampamento do povo e dai-lhe ordem, dizendo: Preparai para vós víveres, pois dentro de três dias passareis este Jordão, entrando a possuir a terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos dá.

12 E para Rúben, para Gade e para a metade da tribo de Manassés, disse Josué:

13 Lembrai-vos da palavra que vos ordenou Moisés, o servo do Senhor, dizendo: O Senhor, vosso Deus, vos deu repouso e vos deu esta terra.

14 Vossas mulheres e vossos pequeninos, e vosso gado, habitem na terra que ele vos deu. Vós, porém, passareis bem armados diante de vossos irmãos, todos vós que sois fortes, e combatereis junto com eles;

15 até que o Senhor, vosso Deus, dê repouso a vossos irmãos assim como deu a vós, e se apossem também estes da terra que o Senhor, vosso Deus, lhes dá. Então vos retirareis cada um para a sua herança, a qual vos deu Moisés, o servo do Senhor, além do Jordão, ao oriente do sol.

16 Então, respondendo a Josué, eles disseram: Tudo quanto nos ordenares faremos, e a todo lugar para onde nos enviares iremos;

17 da maneira como temos ouvido a Moisés, assim te ouviremos. Tão somente seja o Senhor, nosso Deus, contigo como era com Moisés.

18 E o homem que desobedecer-te, aquele que não escutar-te segundo o que lhe ordenares, que ele morra. Tão somente sé forte e corajoso.

JOSUÉ - CAPÍTULO 2

1 Então Josué, filho de Num, enviou de Sitim dois jovens para explorarem ocultamente, dizendo: Subi e olhai a terra, e, particularmente, a Jericó. Indo os dois jovens, entraram em Jericó e adentraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe; e pernoitaram ali.

2 E foi anunciado ao rei de Jericó, dizendo: Chegaram aqui homens dos filhos de Israel, para espionarem a terra.

3 O rei de Jericó, então, enviou mensageiros e falou a Raabe, dizendo: Traz para fora os homens, os que entraram em tua casa esta noite; pois vieram com o fim de explorar toda a terra.

4 Porém a mulher, tomando os dois jovens, ocultou-os. E falou aos mensageiros, dizendo: Os homens vieram até mim;

5 entretanto, quando a porta se fechou ao anoitecer, eles saíram. Não sei para onde foram. Ide, rapidamente, atrás deles; quem sabe os alcançareis.

6 Entrementes, ela os levou ao telhado e ocultou-os na palha de linho que tinha amontoada na casa.

7 Seguiram os homens na perseguição deles pelo caminho do Jordão, pelos vaus; e a porta se encerrou.

8 E aconteceu, quando os homens que vinham atrás deles haviam ido embora, e antes de os espias deitarem-se para dormir, que ela veio até eles no telhado da casa,

9 e disse-lhes: Eu sei que o Senhor vos tem dado a terra, pois o temor de vós caiu sobre nós;

10 porque temos ouvido que o Senhor Deus secou o Mar Vermelho diante de vós quando viestes para fora da terra do Egito, e tudo o que ele fez aos

dois reis dos amoreus que estavam além do Jordão, a Seom e a Ogue, os quais destruístes completamente.

11 Quando ouvimos isto ficamos maravilhados em nosso coração, e não existia mais qualquer espírito em nenhum de nós, por vossa causa; pois o Senhor vosso Deus é Deus nos céus acima, e embaixo na terra.

12 Agora, então, jurai-me pelo Senhor Deus: uma vez que agi misericordiosamente para convosco, da mesma forma usai de misericórdia com a casa de meu pai.

13 Salvai com vida a casa de meu pai, minha mãe, meus irmãos e toda a minha casa, e tudo o que eles têm; e, assim, resgatareis minha alma da morte.

14 Então, os homens disseram-lhe: Nossa vida pela tua, até a morte. E ela disse: Quando o Senhor vos tiver entregue a cidade, deveveis tratar-me com misericórdia e verdade.

15 E ela os fez descer pela janela.

16 E disse-lhes: Ide para os montes, a fim de que os perseguidores não vos encontrem, e permanecei lá, escondidos, por três dias, até que eles retornem da vossa busca; e, depois, seguireis o vosso caminho.

17 E os homens disseram-lhe: Inocentes somos deste teu juramento.

18 Eis que entraremos em uma parte da cidade, e tu colocarás um sinal: deverás amarrar esta corda vermelha na janela pela qual nos fizeste descer. E irás trazer para junto de ti, para tua casa, teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai.

19 E virá a acontecer a qualquer um, saindo para fora da porta de tua casa, que a sua culpa será sobre ele, e estaremos livres deste teu juramento; entretanto, seremos responsáveis por todo aquele que for encontrado contigo, na tua casa.

20 Todavia, se alguém nos atacar ou traír neste negócio, livres estaremos deste teu juramento.

21 Mas ela lhes disse: Que tudo seja conforme a vossa palavra; e enviou-os para fora. E partiram.

22 Foram eles para as montanhas, e lá permaneceram por três dias. E os perseguidores procuraram em todos os caminhos, todavia não os encontraram.

23 Então os dois jovens retornaram, e desceram da montanha, indo até Josué, o filho de Num; e contaram-lhe todas as coisas que lhes tinham acontecido.

24 E disseram para Josué: O Senhor deu toda a terra em nossas mãos. Por quanto os habitantes daquela terra tremem, por nossa causa.

JOSUÉ - CAPÍTULO 3

1 Josué levantou-se cedo pela manhã, partindo de Sitim. E foram eles até o Jordão; e acamparam lá, antes de atravessarem.

2 E aconteceu, depois de três dias, que os escribas passaram pelo meio do acampamento,

3 e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor nosso Deus, com os nossos sacerdotes e os levitas levando-a, deveis sair de vossos lugares e ir após ela.

4 Contudo, deixai que haja uma distância entre vós e ela; deveis permanecer, no mínimo, dois mil cíbitos distantes. Não vos aproximareis dela, a fim de que saibais o caminho pelo qual deveis ir. Pois não andastes jamais por este caminho.

5 E disse Josué ao povo: Santificai-vos, novamente, amanhã; pois neste dia o Senhor andará no meio de vós.

6 E Josué disse aos sacerdotes: Erguei a arca da aliança do Senhor, e ide adiante do povo. Ergueram, pois, os sacerdotes, a arca da aliança e foram adiante do povo.

7 Então o Senhor falou para Josué: Neste dia começo a exaltar-te perante todo o povo de Israel, para que eles conheçam que assim como eu era com Moisés da mesma maneira serei contigo.

8 Ordena, agora, aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: Tão logo adentrad numa parte da água do Jordão, então ficareis imóveis ali.

9 E Josué falou aos filhos de Israel: Aproximem-se, e escutem as palavras do Senhor, nosso Deus,

10 pelas quais conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós e irá destruir completamente, diante da vossa face, o cananeu, o heteu, o ferezeu, o heveu, o amorreu, o gírgazeu e o jebuseu.

11 Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão.

12 Escolhei para vós doze homens dos filhos de Israel, um de cada tribo.

13 E acontecerá quando os pés dos sacerdotes que carregam a arca da aliança do Senhor de toda a terra repousarem na água do Jordão, que a água após eles deverá desaparecer, e a que vem de cima irá estacionar.

14 Então o povo saiu de suas tendas para cruzar o Jordão, e os sacerdotes carregaram a arca da aliança do Senhor, diante do povo.

15 Quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor entraram no Jordão, e os pés dos sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor afundaram numa parte da água (porquanto o Jordão havia encoberto os seus barrancos, no tempo da sega do trigo),

16 então as águas que desciam de cima estacionaram. E levantou-se um montão distante, tão distante quanto a região de Quiriate-Jearim; e a parte de baixo desceu até o mar da Arabá, o Mar Salgado, desaparecendo completamente. E o povo permaneceu diante de Jericó.

17 Mas os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor pararam na terra seca, no meio do Jordão. E todos os filhos de Israel atravessaram em terra seca, até que o povo tinha passado completamente o Jordão.

JOSUÉ - CAPÍTULO 4

1 Quando o povo havia atravessado completamente o Jordão, o Senhor falou a Josué, dizendo:

2 Toma homens do povo, um de cada tribo,

3 e dá-lhes ordens; e devereis tirar do meio do Jordão doze pedras escolhidas. Havendo elas passado junto convosco, colocai-as em vosso acampamento, onde haveis de acampar durante a noite.

4 Então Josué, tendo chamado doze homens distintos dentre os filhos de Israel, um de cada tribo,

5 disse-lhes: Avançai adiante mim, na presença do Senhor, para o meio do Jordão, e cada um tendo tomado uma pedra dali, carregue-a em seus ombros, de acordo com o número das doze tribos de Israel,

6 a fim de que elas sejam para vós, continuamente, como um sinal designado. E quando teu filho te interrogar no futuro, dizendo: Que significam para nós estas pedras?

7 possas, então, dar-lhe uma explicação, dizendo: O rio Jordão secou perante a arca da aliança do Senhor de toda a terra, quando esta passou por ele. Estas pedras vos servirão de memorial, aos filhos de Israel, para sempre.

8 Os filhos de Israel fizeram assim, conforme o Senhor ordenara a Josué. E levantaram doze pedras do meio do Jordão, conforme o Senhor ordenara a Josué, quando os filhos de Israel tinham passado completamente, ao longo; e levaram as pedras com eles para o acampamento, depositando-as ali.

9 Josué também colocou outras doze pedras no Jordão, no lugar que estava sob os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor; e ali estão, até hoje.

10 Os sacerdotes que levavam a arca da aliança permaneceram no Jordão até que Josué tinha terminado de falar tudo o que o Senhor ordenara que ele dissesse ao povo. Então o povo se apressou, e passou.

11 E aconteceu, quando todas as pessoas haviam atravessado, que a arca da aliança do Senhor passou, e também as pedras, diante deles.

12 Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés atravessaram armados diante dos filhos de Israel, conforme Moisés lhes ordenara.

13 Quarenta mil homens armados para a batalha passaram diante do Senhor, para a guerra, à cidade de Jericó.

14 Naquele dia o Senhor engrandeceu a Josué perante todo o povo de Israel; e temeram-no, como fizeram com Moisés enquanto ele viveu.

15 E o Senhor falou a Josué, dizendo:

16 Ordena aos sacerdotes que levam a arca da aliança do testemunho do Senhor para subirem do Jordão.

17 E Josué ordenou aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

18 E veio a suceder, quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor haviam subido do Jordão, e colocado os seus pés sobre a terra, que a água do Jordão voltou impetuosamente para o seu lugar; e permaneceu, como antes, transbordando sobre todos os seus barrancos.

19 O povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês; e os filhos de Israel acamparam-se em Gilgal, na região ao leste de Jericó.

20 Então Josué assentou as doze pedras que tirara do Jordão, em Gilgal,
21 dizendo: Quando vossos filhos vos interrogarem, e disserem: Que são estas pedras?

22 Respondereis a vossos filhos que Israel passou este Jordão em terra seca,
23 quando o Senhor nosso Deus secou as águas do Jordão diante deles até que tinham passado, conforme o Senhor nosso Deus fizera ao Mar Vermelho, que o Senhor nosso Deus secou diante de nós até que passamos;

24 a fim de que todas as nações da Terra possam saber que o poder do Senhor é tremendo, e para que possais adorar ao Senhor nosso Deus em todo tempo.

JOSUÉ - CAPÍTULO 5

1 E sucedeu quando os reis dos amorreus que estavam além do Jordão ouviram, assim como os reis da Fenícia que estavam à beira-mar, que o Senhor Deus tinha secado o rio Jordão diante dos filhos de Israel quando eles passaram, que os seus corações se derreteram. Ficaram aterrorizados, e não havia sentido neles por causa dos filhos de Israel.

2 Por esse tempo, o Senhor disse a Josué: Faze facas afiadas de pedra, e assenta-te e circuncida aos filhos de Israel pela segunda vez.

3 Então Josué fez facas afiadas de pedra, e circuncidou os filhos de Israel no lugar chamado Monte de Prepúcios.

4 E esta é a maneira como Josué purificou os filhos de Israel: Todos quantos foram nascidos no caminho, e todos quantos estavam incircuncisos dos que saíram do Egito,

5 a todos estes Josué circuncidou. Por quarenta e dois anos Israel peregrinou no deserto de Mabdaris.

6 Por esse motivo, a maioria dos homens de combate que saiu da terra do Egito não eram circuncidados, os quais desobedeceram as ordens de Deus, e a respeito dos quais ele também determinou que não veriam a terra que o Senhor jurara dar a seus pais, uma terra que mana leite e mel.

7 Porém, em seu lugar levantou os seus filhos, os quais Josué circuncidou, porquanto não eram circuncidados, tendo nascido pelo caminho.

8 E, quando eles haviam sido circuncidados, descansaram, permanecendo no acampamento até que sararam.

9 E o Senhor disse a Josué, filho de Num: Hoje, removi o opróbrio do Egito de vós. E chamou o nome daquele lugar Gilgal.

10 Os filhos de Israel celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, ao entardecer, a oeste de Jericó, do outro lado do Jordão, na planície.

11 E comeram do trigo da terra neste dia, sem fermento e novo.

12 Neste dia o maná não apareceu, depois de terem comido do cereal da terra; e os filhos de Israel não mais o tiveram. Todavia, eles colheram os frutos da terra dos fenícios, naquele ano.

13 E aconteceu quando Josué estava em Jericó, que ele levantou os seus olhos e viu um homem de pé diante dele; e havia uma espada desembainhada na sua mão. Josué se aproximou, e disse-lhe: És tu por nós, ou te encontras do lado de nossos inimigos?

14 Porém, ele lhe disse: Sou comandante do exército do Senhor, tendo chegado agora. Então Josué se prostrou, com o rosto em terra, e disse-lhe: Senhor, que ordenas a teu servo?

15 E o comandante do exército do Senhor disse a Josué: Tira os sapatos de teus pés, pois o lugar em que agora te encontras é santo.

JOSUÉ - CAPÍTULO 6

1 Ora, Jericó estava totalmente fechada e sitiada; ninguém saía dela, e ninguém entrava.

2 Disse o Senhor a Josué: Eis que eu entregarei Jericó em teu poder, e o seu rei, e os seus homens valentes.

3 Posiciona, pois, os homens de guerra ao seu redor.

4, 5 Será que quando vos soar a trombeta todo o povo gritará junto. Quando eles gritarem os muros da cidade cairão de si mesmos, e todo o povo entrará, cada um correndo diretamente para a cidade.

6 Então Josué, filho de Num, foi ao encontro dos sacerdotes e falou-lhes, dizendo: Que sete sacerdotes com sete trombetas sagradas procedam da seguinte maneira, diante do Senhor: toquem bem alto, e que a arca da aliança do Senhor venha após eles.

7 Ordenai as pessoas que vão ao redor e cerquem a cidade, e que os seus homens de guerra passem armados diante do Senhor.

8, 9 Que os homens de guerra vão adiante, e os sacerdotes conduzam os que vêm atrás da arca da aliança do Senhor, tocando as trombetas.

10 E Josué ordenou ao povo, dizendo: Não clameis, nem deixeis que ninguém ouça a vossa voz, até o dia em que ele vos declarar o momento para clamar; e, então, haveis de clamar.

11 A arca da aliança de Deus, tendo ido ao redor, imediatamente retornou para o acampamento, e permaneceu ali.

12 No segundo dia, Josué se levantou de manhã, e os sacerdotes levaram a arca da aliança do Senhor.

13 Sete sacerdotes levando as sete trombetas passaram, diante do Senhor, e depois os homens de guerra seguiram; e o restante da multidão ia atrás a arca da aliança do Senhor. Então os sacerdotes tocaram as trombetas.

14 E todo o resto da multidão rodeou a cidade seis vezes, de uma curta distância. E voltaram novamente para o acampamento. Assim fizeram por seis dias.

15 No sétimo dia levantaram-se cedo e cercaram a cidade, naquele mesmo dia, sete vezes.

16 E sucedeu que, na sétima volta, os sacerdotes tocaram as trombetas; e disse Josué aos filhos de Israel: Clamai, pois o Senhor vos entregou a cidade.

17 A cidade será dedicada, ela e todas as coisas que estão nela, para o Senhor dos Exércitos. Somente salvai a Raabe, a meretriz, e a todas as coisas em sua casa.

18 Entretanto, guardai-vos estritamente do anátema, para que não coloquais a vossa mente nele e dele tomeis; pois, deste modo, ireis fazer do acampamento dos filhos de Israel uma maldição, e destruir-nos-eis.

19 Toda a prata, ouro, bronze e ferro, serão santos ao Senhor; e irão para o tesouro do Senhor.

20 Então os sacerdotes tocaram as trombetas. E quando o povo ouviu as trombetas, todos gritaram, uma vez, com um brado alto e forte. O muro inteiro caiu em redor, e todo o povo subiu à cidade.

21 Josué dedicou-a à destruição, a todas as coisas que estavam na cidade, homem e mulher, jovem e velho, bezerro e burro, pelo fio da espada.

22 E disse Josué aos dois homens jovens que atuaram como espiões: Ide à casa da mulher, trazendo-a para fora dali, e tudo o que ela tem.

23 Então os dois jovens que tinham espiado a cidade entraram na casa da mulher. E trouxeram Raabe, a prostituta, e seu pai, sua mãe, seus irmãos e sua parentela, e tudo o que tinha; e puseram-na fora do arraial de Israel.

24 A cidade foi queimada com o fogo, com todas as coisas que estavam nela. Tão somente a prata, o ouro, o bronze e o ferro eles separaram a fim de serem trazidos para o tesouro do Senhor.

25 Todavia, Josué deixou a prostituta Raabe com vida, e toda a casa de seu pai, levando-a para morar em Israel, onde ficou habitando até este dia, por quanto ela escondera os espiões que Josué tinha enviado para espiarem a Jericó.

26 E Josué os esconjurou, naquele dia, perante o Senhor, dizendo: Maldito o homem que reconstruir esta cidade! Porquanto deverá estabelecer o fundamento dela em seu primogênito, e levantar as suas portas sobre o seu filho mais novo. E assim fez Hozan, de Betel: Ele estabeleceu o seu fundamento em Abirão, seu primogênito, e levantou as suas portas em seu filho sobrevivente, o mais novo.

27 Estava o Senhor com Josué, e o seu nome ficou conhecido em toda a terra.

JOSUÉ - CAPÍTULO 7

1 Contudo, os filhos de Israel cometiveram uma grande transgressão, pois furtaram parte do anátema. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, tomou do anátema. E o Senhor ficou muito zangado com os filhos de Israel.

2 Josué enviou homens para Ai, que está próxima de Betel, dizendo: Espionai a Ai. E os homens subiram e espiaram Ai.

3 E voltaram a Josué, dizendo-lhe: Não suba todo o povo; todavia, que cerca de dois ou três mil homens subam e tomem a cidade através de cerco. Não leveis para lá todo o povo, pois os inimigos são poucos.

4 Então subiram cerca de três mil homens. Porém eles fugiram diante dos homens de Ai.

5 Os homens de Ai mataram, deles, o número de trinta e seis homens; e os perseguiam desde a porta, ferindo-os na colina íngreme. Então o coração do povo se derreteu, tornando-se como água.

6 Josué rasgou as suas vestes, prostrando-se com o rosto em terra diante do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e lançaram pó sobre as suas cabeças.

7 E Josué disse: Eis que eu clamo a ti, Senhor! Por que o teu servo tem trazido este povo até o Jordão a fim de entregá-los aos amorreus, para nos destruírem? Melhor seria se tivéssemos permanecido, e nos estabelecido para além do Jordão.

8 Mas o que devo dizer, uma vez que Israel virou as costas diante de seu inimigo?

9 Pois quando o cananeu e todos os habitantes da terra ouvirem isso eles nos cercarão ao redor, e nos destruirão de sobre a terra. Que farás, então, por meu grande nome?

10 Mas o Senhor disse a Josué: Levanta-te, por que tens caído sobre o rosto?

11 O povo pecou, transgrediram a aliança que fiz com eles; roubaram do anátema, escondendo-o em sua bagagem.

12 Os filhos de Israel não serão capazes de permanecer diante de seus inimigos, mas irão virar as costas diante deles, pois tornaram-se um anátema; e eu não irei mais estar convosco, a menos que retireis o anátema de vós.

13 Levanta-te, santifica o povo e diz-lhes que se santifiquem para o próximo dia. Assim diz o Senhor Deus de Israel: o anátema está entre vós. Não sereis capazes de resistir diante de vossos inimigos até que tenhais removido o anátema do meio de vós.

14 Estareis todos reunidos, segundo as vossas tribos, no período da manhã. E virá a acontecer que a tribo que o Senhor mostrar fareis aproximar-se, pelas suas famílias, e a família que o Senhor mostrar fareis aproximar-se pelas suas casas, e a casa que o Senhor mostrar fareis aproximar-se, homem por homem.

15 O homem que vier a ser apontado será queimado no fogo com tudo o que ele tem, porquanto transgrediu a aliança do Senhor, tendo feito maldade em Israel.

16 Então Josué levantou-se de madrugada e fez aproximar-se o povo pelas suas tribos. E a tribo de Judá foi apontada;

17 esta foi aproximada pelas suas famílias, e a família dos Zeraítas foi apontada;

18 esta foi aproximada, homem por homem, e Acã, filho de Zabdi, filho de Zera, foi apontado.

19 Disse Josué a Acã: Dá glória, neste dia, para o Senhor, Deus de Israel, e faz confissão, dizendo-me o que fizeste; não o escondas de mim.

20 Acã respondeu a Josué, dizendo: Verdadeiramente, pequei contra o Senhor, Deus de Israel. Desta maneira foi que eu fiz:

21 Vi no despojo um manto bordado, duzentos didracmas de prata e uma cunha de ouro de cinquenta didracmas. Eu os desejei, e tomei-os. Eis que estão escondidos na minha tenda, e a prata está debaixo deles.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à sua tenda no acampamento. E essas coisas estavam escondidas nela, e a prata debaixo delas.

23 Levaram-nas para fora da tenda, trazendo-as a Josué e aos anciãos de Israel; e puseram-nas diante do Senhor.

24 Então Josué tomou a Acã, filho de Zera, levando-o para o vale de Acor, com os seus filhos e as suas filhas, com os seus bezerros, jumentos e todas as suas ovelhas, com a sua tenda e todos os seus bens, e com todas as pessoas que estavam com ele; e trouxe-os para Emeque-Acor.

25 E disse Josué para Acã: Por que nos destruíste? O Senhor te destruirá, neste dia. E todo o Israel o apedrejou com pedras.

26 Amontaram sobre ele um grande montão de pedras, e o Senhor deixou do ardor da sua ira. Por isso, chamou-se o lugar Emeque-Acor, como é até hoje.

JOSUÉ - CAPÍTULO 8

1 E o Senhor disse a Josué: Não temas nem te acovardes; toma contigo todos os homens de guerra e levanta-te, indo até Ai. Eis que entreguei nas tuas mãos o rei de Ai e a sua terra.

2 Farás para Ai como fizeste a Jericó e a seu rei; e tomarás para ti os despojos de seu gado. Prepara, agora, uma emboscada para a cidade, por detrás.

3 Então Josué e todos os homens de guerra se levantaram para ir até Ai. Escolheu Josué trinta mil homens valentes, e enviou-os, de noite.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Permanecei emboscados atrás da cidade. Não fiqueis muito longe dela, e estejais preparados.

5 Eu e todo o povo comigo nos aproximaremos da cidade; e será que quando os habitantes de Ai vierem ao nosso encontro, como antes, fugiremos diante deles.

6 Quando saírem atrás de nós atrai-los-emos para longe da cidade, e eles irão dizer: Estes homens fogem diante de nós, como também antes.

7 Então vós subireis da emboscada e ireis para a cidade.

8 Fareis segundo esta palavra. Eis que vos tenho ordenado.

9 Josué os enviou, e eles foram à emboscada, postando-se entre Betel e Ai, a oeste desta última.

10 Levantou-se Josué de madrugada e contou o povo; e subiu, ele e os anciãos, diante do povo, para Ai.

11 Os homens de guerra todos subiram com ele, e se adiantaram, aproximando-se da cidade pelo lado leste.

12 Entretanto, a emboscada estava no lado oeste da cidade.

13, 14 E aconteceu, quando o rei de Ai viu isto, que ele se apressou e saiu para encontrá-los, indo direto para a batalha, e todas as pessoas que estavam com ele. Contudo, não sabia que havia uma emboscada contra ele formada atrás da cidade.

15 Josué e Israel o viram, e se retiraram de diante deles.

16 Então eles perseguiram os filhos de Israel. E afastaram-se para uma certa distância da cidade.

17 Ninguém havia mais em Ai que não tivesse ido na perseguição de Israel; porquanto eles deixaram a cidade aberta, e perseguiram a Israel.

18 E o Senhor disse a Josué: Estende a tua mão com a lança que está nella em direção à cidade, pois eu a entreguei nas tuas mãos. E a emboscada se levantará, imediatamente, do seu lugar.

19 Então Josué estendeu a sua mão com a lança em direção à cidade, e a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar. E saíram, quando ele estendeu a mão, entrando na cidade; e tomaram-na. E, apressando-se, queimaram a cidade a fogo.

20 Quando os habitantes de Ai olharam para trás, depois disso, enxergaram a fumaça subindo da cidade para o céu; e já não tinham como fugir, de maneira alguma.

21 Josué e todo o Israel viram que a emboscada tomara a cidade, e que a sua fumaça subia até o céu. Voltaram, então, e feriram os homens de Ai.

22 Esses saíram da cidade para encontrá-los, e estavam no meio do exército de Israel, alguns deles de um lado, e alguns do outro. E feriram-nos, até que não foi deixado um só deles que sobrevivesse e escapasse .

23 E capturaram vivo o rei de Ai, trazendo-o para Josué.

24 Quando os filhos de Israel haviam acabado de matar a todos os que estavam em Ai, nos campos e na montanha, durante a descida de onde os perseguiram até o fim, então Josué voltou para Ai, e feriu-a com o fio da espada.

25 Os que caíram naquele dia, de homens e mulheres, foram doze mil. E mataram todos os habitantes de Ai,

26, 27 além de saquearem os despojos que estavam na cidade, todas as coisas que os filhos de Israel tomaram como despojo para si, de acordo com o mandamento do Senhor, conforme o Senhor tinha ordenado a Josué.

28 Josué queimou a cidade com fogo, fazendo dela um montão desabitado para sempre, o qual permanece até hoje.

29 Ao rei de Ai pendurou em uma forca, permanecendo ele na árvore até a noite. E, quando o sol se punha, Josué ordenou e eles descerem seu corpo da árvore, lançando-o em uma cova; e puseram sobre ele um montão de pedras, que permanece até hoje.

30 Josué edificou um altar ao Senhor, Deus de Israel, no monte Ebal,

31 conforme Moisés, servo do Senhor, ordenara aos filhos de Israel, de acordo com o que fora escrito na lei de Moisés: um altar de pedras brutas

sobre as quais o ferro não tinha sido levantado. E ele ofereceu, lá, holocaustos ao Senhor, e uma oferta pacífica.

32 E Josué escreveu em pedras uma cópia da lei, a lei de Moisés, diante dos filhos de Israel.

33 Então todo o Israel, com os seus velhos, os seus juízes e os seus escribas, passou de um lado e de outro, diante da arca; e os sacerdotes e os levitas levantaram a arca da aliança do Senhor. O estrangeiro e os naturais estavam lá, a metade deles perto do Monte Gerizim, e a outra metade perto do monte Ebal, conforme Moisés, servo do Senhor, ordenara a princípio, a fim de abençoar as pessoas.

34 Depois disto, Josué leu, em conformidade, todas as palavras desta lei, as bênçãos e as maldições, de acordo com todas as coisas escritas na lei de Moisés.

35 Não houve uma só palavra de todas as que Moisés entregou a Josué que ele não tivesse lido aos ouvidos de toda a congregação dos filhos de Israel e dos estrangeiros que se juntaram a Israel.

JOSUÉ - CAPÍTULO 9

1 Quando os reis dos amorreus que estavam no outro lado do Jordão, os que estavam no país montanhoso, na planície e em toda a costa do grande mar, assim como aqueles que se encontravam próximos ao Antilíbano, e os heteus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, os amorreus, os gírgaseus e os jébuseus ouviram falar disto,

2 vieram, todos juntos e ao mesmo tempo, para fazer a guerra contra Josué e Israel.

3 Ora, os habitantes de Gibeom souberam de tudo o que o Senhor fizera com Jericó e Ai.

4 Agiram, então, astuciosamente, e foram e fizeram provisão, preparando-se. Colocaram sacos velhos sobre os seus ombros, e tomaram odres de vinhos velhos e remendados.

5 A parte superior dos sapatos e sandálias em seus pés era envelhecida e usada, e as suas roupas eram velhas sobre eles. O pão de sua provisão era seco, bolorento e estragado.

6 Vieram eles a Josué, ao arraial de Israel em Gilgal. E disseram a Josué e a Israel: Estamos chegando de uma terra distante. Agora, pois, fazei uma aliança conosco.

7 Porém, os filhos de Israel disseram aos hevitas: Habitais, porventura, entre nós? E porque deveria eu fazer uma aliança contigo?

8 E responderam a Josué: Nós somos teus servos. Mas Josué disse-lhes: De onde sois, e de onde viestes?

9 E eles responderam: Teus servos vieram de uma terra mui distante, em nome do Senhor, teu Deus; porque temos ouvido seu nome, e tudo o que ele fez no Egito,

10 tudo o que ele fez com os reis dos amorreus que estavam além do Jordão; a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote e em Edrain.

11 Os nossos anciões e todos os que habitam a nossa terra, quando ouviram isto, falaram-nos, dizendo: Tomai provisão para o caminho e ide ao encontro deles; e haveis de dizer-lhes: Nós somos teus servos. Agora, pois, fazei um pacto conosco.

12 Estes são os pães que trouxemos, quentes, para a nossa jornada, no dia em que saímos para vir ter convosco; e eis que, agora, eles estão secos e bolorentos.

13 E estes são os odres de vinho queenchemos, quando novos; porém, agora, estão rasgados, e as nossas roupas e os nossos sapatos se encontram gastos por causa da viagem muito longa.

14 Então os chefes tomaram das suas provisões. Mas não pediram conselho do Senhor.

15 E Josué fez paz com eles. Fizeram um pacto com eles a fim de preservá-los, e os príncipes da congregação lhes juraram.

16 E aconteceu, três dias depois de terem feito o pacto com eles, que ouviram serem vizinhos próximos, e que moravam no meio deles.

17 Então os filhos de Israel partiram e foram até às suas cidades, que eram Gibeom, Quefira e Beerote, e as cidades de Quiriate-Jearim.

18 Desta forma, os filhos de Israel não lutaram contra eles, porquanto todos os príncipes lhes juraram pelo Senhor, Deus de Israel. E toda a congregação murmurou contra os príncipes.

19 Contudo, os príncipes disseram para a congregação: Juramos-lhes pelo Senhor Deus de Israel, e, agora, não seremos capazes de tocá-los.

20 Assim faremos: deixai-os vivos, e os preservaremos. Desta forma, não haverá ira contra nós, por causa do juramento que lhes juramos.

21 Viverão e serão rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, conforme os príncipes lhes disseram.

22 Então Josué os reuniu e lhes disse: Por que me enganastes, dizendo: Habitamos muito longe de vós; e, na verdade, sois concidadãos dos que habitam entre nós?

23 Agora, pois, vós sois amaldiçoados. Não deverá haver um de vós que não seja escravo, ou lenhador de madeira, ou tirador de água, para mim e para o meu Deus.

24 Entretanto, eles responderam a Josué, dizendo: Foi relatado a nós o que o Senhor teu Deus ordenou a Moisés, seu servo, para vos dar esta terra e destruir-nos, e a todos os que habitam sobre ela, diante de vós. Temíamos muito por nossas vidas, por vossa causa; por este motivo fizemos essa coisa.

25 Agora, então, eis que estamos em vosso poder. Fazei conosco aquilo que vos for agradável, e o que vos parecer bom.

26 E fizeram assim para eles. Josué resgatou-os, naquele dia, das mãos dos filhos de Israel, e eles não os mataram.

27 E Josué os fez, naquele dia, rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, e para o altar de Deus. Desta forma, os habitantes de Gibeom tornaram-se rachadores de lenha e tiradores de água para o altar de Deus até hoje, e para o lugar que o Senhor deveria escolher.

JOSUÉ - CAPÍTULO 10

1 Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué tomara Ai e a destruíra, e que conforme ele fizera com Jericó e seu rei da mesma forma eles fizeram com respeito a Ai e seu rei, e, ainda, que os habitantes de Gibeom tinham se passado para Josué e Israel,

2 então ficaram eles muito aterrorizado por sua causa, pois o rei sabia que Gibeom era uma cidade grande, uma das principais cidades, e todos os seus homens eram valorosos.

3 E Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Horão, rei de Hebron, a Pirão, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglo, dizendo:

4 Subi a mim e ajudai-me, e iremos tomar Gibeom; porquanto os gibeonitas se passaram para Josué e os filhos de Israel.

5 E os cinco reis dos jebuseus subiram: o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom; eles e todos os seus povos. Acamparam-se em torno de Gibeom, e a sitiaram.

6 Os habitantes de Gibeom enviaram mensagem a Josué no arraial de Gilgal, dizendo: Não apartes as tuas mãos de teus servos; sobe, rapidamente, para nós, e ajuda-nos; salva-nos, pois todos os reis dos amorreus, que habitam na montanha, se ajuntaram contra nós.

7 Então Josué subiu de Gilgal, ele e todo o povo de guerra com ele, todos poderosos em força.

8 E o Senhor disse a Josué: Não temas, porque eu os entreguei em tuas mãos; nem um deles permanecerá diante de vós.

9 E quando Josué veio, de repente, sobre eles, tinha avançado durante toda a noite, afastando-se de Gilgal.

10 E o Senhor os feriu com terror diante dos filhos de Israel. O Senhor os destruiu com grande matança em Gibeom; e os perseguiam pelo caminho da subida de Oron, ferindo-os até Azeca e Maquedá.

11 Quando fugiam da presença dos filhos de Israel na descida de Oron, então o Senhor jogou sobre eles pedras de granizo, do céu, até Azeca. E foram mais os que morreram pelas pedras de granizo do que aqueles a quem os filhos de Israel mataram com a espada na batalha.

12 Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor entregou os amorreus nas mãos de Israel, quando ele os destruiu em Gibeom (pois foram destruídos diante dos filhos de Israel); Josué disse: Que o sol permaneça defronte de Gibeom, e a lua sobre o vale de Aijalon.

13 E o sol e a lua ficaram parados até que Deus executou a vingança em seus inimigos. O sol se deteve no meio do céu, não avançando para se pôr, até o fim de um dia.

14 E não houve um dia como este, antes ou depois, em que Deus houvesse dado ouvidos assim a um homem; porquanto o Senhor lutou ao lado de Israel.

15 16 Estes cinco reis, porém, fugiram e se esconderam em uma caverna que está em Maquedá.

17 E foi anunciado a Josué, dizendo: Os cinco reis foram encontrados escondidos na caverna que está em Maquedá.

18 Disse Josué: Rolai pedras para a entrada da caverna, e colocai homens para vigiá-los.

19 Não fiqueis parados, mas persegui os vossos inimigos e atacai a retaguarda deles; não os deixeis entrar em suas cidades, porque o Senhor nosso Deus os entregou em nossas mãos.

20 E aconteceu, quando Josué e todo o Israel terminaram de destrui-los totalmente, com mui grande matança, que os que escaparam refugiaram-se nas cidades fortes.

21 Então todo o povo voltou em segurança a Josué, para Maquedá. E nenhum dos filhos de Israel murmurou com a sua língua.

22 Disse Josué: Abri a caverna, e trazei estes cinco reis para fora dela.

23 Trouxeram, então, os cinco reis para fora da caverna: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

24 Quando os trouxeram a Josué, então ele convocou a todo o Israel, e aos chefes do exército que foram com eles, dizendo-lhes: Adiantai-vos e ponde os vossos pés em seus pescoços. E eles vieram e colocaram os pés em seus pescoços.

25 E Josué falou-lhes: Não temais nem vos acovardeis; sede corajosos e fortes, porque assim fará o Senhor a todos os vossos inimigos, contra os quais vós pelejais.

26 Josué os matou, pendurando-os em cinco madeiros, e eles ficaram pendurados nas árvores até a tarde.

27 E sucedeu que no momento de pôr-se o sol Josué deu ordem, e tiraram-nos das árvores, lançando-os na caverna para onde tinham fugido a fim de refugiarem-se nela; e rolaram pedras para a caverna, que permanecem lá até hoje.

28 Tomaram eles Maquedá, naquele dia; mataram os seus habitantes ao fio da espada e destruíram completamente todo o ser vivente que lá havia. Ninguém ficou nela que tivesse sido preservado ou houvesse escapado. E fizeram ao rei de Maquedá como haviam feito com o rei de Jericó.

29 Então Josué e todo o Israel com ele saíram de Maquedá para Libna; e sitiaram a Libna.

30 E o Senhor a entregou nas mãos de Israel. Tomaram-na e ao seu rei, matando os seus habitantes ao fio da espada. E mataram cada coisa que respirava nela; não foi deixado ninguém que sobrevivesse e escapasse. E fizeram ao seu rei assim como haviam feito com o rei de Jericó.

31 Então Josué e todo o Israel com ele partiram de Libna para Laquis. E ele acampou ao seu redor, sitiando-a.

32 O Senhor entregou Laquis nas mãos de Israel, e tomaram-na no segundo dia, matando os seus moradores com o fio da espada; e a destruíram totalmente, como haviam feito com Libna.

33 O rei de Gezer, Horão, subiu para ajudar Laquis, e Josué o feriu e ao seu povo ao fio da espada, até que não lhe restou ninguém que fosse preservado ou escapasse.

34 Então Josué e todo o Israel com ele partiram de Laquis para Eglom, e ele a sitiou e tomou.

35 O Senhor a entregou nas mãos de Israel, e ele a capturou naquele dia, matando os seus habitantes ao fio da espada; e mataram a todas as coisas que respiravam no meio dela, tal como haviam feito com Laquis.

36 Josué, e todo o Israel com ele, partiu para Hebron; e acamparam-se ao seu redor.

37 Ele a feriu com o fio de espada, e a todos os seres vivos que nela havia; não houve ninguém que fosse preservado. Destruíram-na, e todas as coisas nela, assim como haviam feito com Eglom.

38 Então Josué e todo o Israel com ele voltaram para Debir, acampando-se ao seu redor;

39 e tomaram-na, e ao seu rei, e as suas aldeias, ferindo-a com o fio da espada. Destruíram-na e a cada coisa nela que respirava, não lhe deixando ninguém que fosse preservado. Como eles fizeram para Hebron e seu rei, do mesmo modo fizeram para Debir e seu rei.

40 Josué feriu toda a terra da região montanhosa, o Neguebe, a terra da planície, Asdode e os seus reis, não deixando um deles sequer, nenhum que fosse salvo. E destruíram completamente todas as coisas que tinham nelas o fôlego de vida, conforme o Senhor Deus de Israel ordenara,

41 desde Cades-Barnéia até Gaza, e toda Gósem, até Gibeon.

42 Desta maneira Josué os feriu de uma vez por todas, e a todos os seus reis, e a sua terra; porquanto o Senhor, Deus de Israel, lutava ao lado de Israel.

JOSUÉ - CAPÍTULO 11

1 Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madon, ao rei de Sinrom e ao rei de Acsafe,

2 e aos reis que estavam perto da grande Sidom, na região montanhosa e na Arabá oposta a Quinerete, na planície e nas regiões de Dor, ao ocidente,

3 e aos cananeus ao oriente, aos amorreus na costa, e aos heteus, aos ferezeus, e aos jebuseus na montanha, e aos heveus e àqueles que habitam sob o monte Hermon, na terra de Mispa.

4 E eles e os seus reis junto deles saíram, como a areia do mar em multidão, com cavalos e muitíssimos carros.

5 Todos os reis reuniram-se em pessoa, e vieram para o mesmo lugar, acampando-se junto às águas de Merom, para a guerra contra Israel.

6 E o Senhor disse a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã, a esta hora, irei colocá-los em fuga diante de Israel. Jarretarás os seus cavalos, e aos seus carros queimarás a fogo.

7 E Josué e todos os homens de guerra vieram sobre eles nas águas de Merom, de repente, atacando-os na região montanhosa.

8 O Senhor os entregou nas mãos de Israel, que os feriu e perseguiu até a grande Sidom, até Misrefote-Maim e até o vale de Mispa, ao leste; e os feriram, sem lhes deixar nenhum restante.

9 Fez-lhes Josué como o Senhor lhe ordenara: jarretou seus cavalos, e aos seus carros queimou a fogo.

10 Naquele tempo, Josué voltou e tomou também a Hazor e ao seu rei. Pois Hazor, dantes, era o cabeça de todos esses reinos.

11 Feriram a todos os que nela respiravam com o fio da espada, destruindo-os completamente; ninguém foi deixado com vida. E a Hazor queimaram com fogo.

12 Todas as cidades desses reinos, e todos os reis delas, tomou Josué; e os feriram ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como Moisés, servo do Senhor, ordenara.

13 Todavia, de todas as cidades muradas Israel não queimou nenhuma delas, salvo Hazor, que ele queimou.

14 Todos os despojos dessas cidades os filhos de Israel levaram como uma presa para si. Entretanto, a todos os homens feriram ao fio da espada, até que os tinham destruído sem nada deixarem que respirasse.

15 Conforme o Senhor ordenara a Moisés, seu servo, Moisés ordenou a Josué, e assim ele o fez; não deixou Josué nada por fazer de tudo o que lhe ordenara Moisés.

16 Josué tomou toda aquela terra montanhosa e todo o país do sul, toda a terra de Gósen, e a planície e a região em direção ao ocidente, e a região montanhosa de Israel com o vale da mesma,

17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, e o vale do Líbano, ao pé do monte Hermon. A todos os seus reis ele tomou, destruindo-os e matando-os.

18 Josué fez guerra por muito tempo contra todos esses reis,

19 e não houve nenhuma cidade que Israel não conquistasse. A todas eles tomaram pela guerra.

20 Pois foi do Senhor o endurecer de seus corações para sair à guerra contra Israel, a fim de que pudessem ser totalmente destruídos; para que a misericórdia não lhes devesse ser concedida e a fim de que eles viessem a ser de todo exterminados, como o Senhor dissera a Moisés.

21 Naquele tempo, Josué foi e eliminou os enaqueins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe, de todas as montanhas de Judá e de todas as montanhas de Israel. Josué os destruiu totalmente, com as suas cidades.

22 E não havia mais nenhum dos enaqueins deixados na terra dos filhos de Israel. Somente em Gaza, Gate e Asdode foi que eles subsistiram.

23 Tomou Josué toda a terra, de acordo com o que o Senhor ordenara a Moisés; e Josué a deu em herança a Israel, por divisão, de acordo com as suas tribos. E a terra descansou da guerra.

[**Ver mapa**](#)
[**ROTA DA CONQUISTA**](#)

JOSUÉ - CAPÍTULO 12

1 São estes os reis da terra, os quais os filhos de Israel mataram e herdaram as suas terras, além do Jordão, desde o oriente, do vale do Arnon até o monte Hermom, e toda a terra da Arabá ao oriente:

2 Seom, rei dos amoreus, que habitava em Hesbom, governando desde o Arnom, que está no vale, no lado do vale, e a metade de Gileade até Jaboque, nas fronteiras dos filhos de Amom;

3 e a Arabá até o mar de Quinerete, para o oriente, e até o mar da Arabá, o mar salgado, para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote, desde Temam, abaixo de Asdode-Pisga;

4 Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote e em Edrei, e que restara dos gigantes,

5 reinando desde o monte Hermon e de Siqué sobre toda a terra de Basã até às fronteiras dos gesuritas e dos maacatitas, e sobre a metade de Gileade até as fronteiras de Seom, rei de Hesbom.

6 Moisés, servo do Senhor, e os filhos de Israel os feriram; e Moisés deu-lhes por herança para Rúben e Gade, e para a meia tribo de Manassés.

7 E estes são os reis dos amorreus, os quais Josué e os filhos de Israel mataram além do Jordão, junto ao mar de Baal-Gade, na planície do Líbano, e até o monte Halaque, subindo à Seir. E Josué deu as suas terras para as tribos de Israel herdarem, de acordo com as suas porções,

8 na montanha e na planície, na Arabá, em Asdode, no deserto e no Neguebe. O heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu:

9 O rei de Jericó, o rei de Ai, que está perto de Betel,

10 o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,

11 o rei de Jarmute, o rei de Laquis,

12 o rei de Eglom, o rei de Gezer,

13 o rei de Debir, o rei de Geder,

14 o rei de Hormá, o rei de Arade,

15 o rei de Libna, o rei de Adulão,

16 o rei de Elate,

17 o rei de Tapua, o rei de Hefer,

18 o rei de Afeque de Sarom,

19 o rei de Asom,

20 o rei de Sinrom, o rei de Merom, o rei de Acsafe,

21 o rei de Quedes, o rei de Zecá,

22 o rei de Maredote, o rei de Jocneão do Carmelo,

23 o rei de Odulam, que pertence a Fenealdor, o rei de Goím, da Galiléia,

24 e o rei de Tirza. Todos estes foram vinte e nove reis.

JOSUÉ - CAPÍTULO 13

1 Josué já estava velho e avançado em anos, e o Senhor disse-lhe: Tu és velho e avançado em anos, e ainda resta muitíssima terra para se possuir.

2 E esta é a terra que resta: as regiões dos filisteus, dos gesuritas e dos cananeus,

3 desde o deserto em frente do Egito até as fronteiras de Ecrom à esquerda dos cananeus, terra que é contada para os cinco principados dos filisteus,

para o habitante de Gaza, de Azoto, de Ascalon, de Gate e de Ecrom, e também para os eveus;

4 desde Temã até a terra de Canaã, antes de chegar-se a Gaza, e os sidônios, até Afeque e as fronteiras dos amorreus;

5 e toda a terra de Gibla dos filisteus, e todo o Líbano à leste de Gilgal, sob o monte Hermon, até a entrada de Hamate.

6 Cada um que habita a região montanhosa do Líbano, até Misrefote-Maim, e todos os sidônios, eu irei destrui-los de diante de Israel. Tão somente divide-os por herança a Israel, conforme eu te ordenei.

7 Agora, pois, divide esta terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés.

8 Do Jordão até o grande mar ao oeste lhes darás; o grande mar será o seu limite. Contudo, para as duas tribos e para a meia tribo de Manassés, para Rúben e Gade, deu Moisés herança além do Jordão. Moisés, servo do Senhor, deu-lhes o leste,

9 desde Aroer, que está à margem do ribeiro de Arnom, e a cidade no meio do vale, e todo o Misor de Medeba;

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus que reinou de Hesbom às fronteiras dos filhos de Amom;

11 e a região de Gileade, e as regiões dos gesuritas e maacatitas, e todo o monte de Hermom, e toda a terra de Basã até Salcá;

12 e todo o reino de Ogue, na região de Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, o qual ficou do restante dos gigantes. E Moisés o feriu e expulsou.

13 Todavia, os filhos de Israel não expulsaram os gesuritas nem os maacatitas e os cananeus; mas o rei de Gesur e os maacatitas ficaram habitando entre os israelitas até hoje.

14 Somente à tribo de Levi não deu ele herança; o Senhor Deus de Israel, ele é a sua herança, conforme o Senhor lhes disse. Esta é a divisão que Moisés fez para os filhos de Israel em Arabote Moabe, no outro lado do Jordão, perto de Jericó.

15 E Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben a terra, de acordo com as suas famílias.

16 Suas fronteiras eram desde Aroer, que fica em frente ao ribeiro de Arnom. Deles é a cidade que está no vale do Arnom, e todo o Misor,

17 até Esebon; e todas as cidades no Misor: Dibom, Baamote-Baal, Bete-Baal-Meom,

- 18 Jaza, Quedemote, Mefaate,
19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar no monte do vale,
20 Bete-Peor, Asdode-Pisga e Bete-Jesimote,
21 todas as cidades do Misor e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, a quem Moisés feriu juntamente com os príncipes de Midiã, Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, os quais eram príncipes de Seom, habitando em Seom.
22 Também a Balaão, o adivinho, filho de Beor, os filhos de Israel mataram na batalha.
23 E o termo dos filhos de Rúben era o Jordão e a fronteira do mesmo. Esta foi a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.
24 Moisés deu herança também para os filhos de Gade, segundo as suas famílias.
25 Suas fronteiras foram Jazer e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom até a Arabá, que está diante de Rabá;
26 e desde Hesbom até Arabote, perto de Mispa, e Botaním, e desde Maanaim até o termo de Debir;
27 e, no vale, Bete-Arã, Bete-Nimra, Sucote, Zafom e o resto do reino de Seom, rei de Hesbom. O Jordão será o seu limite, até a extremidade do mar de Quinerete, do outro lado do Jordão, ao oriente.
28 Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, e as suas cidades. Segundo as suas famílias eles irão estar costeiros aos seus inimigos; porquanto as suas cidades e as suas aldeias foram segundo as suas famílias.
29 E Moisés deu herança à metade da tribo de Manassés, segundo as suas famílias.
30 Foi o seu território desde Maanaim, todo o reino de Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair que estão na região de Basã; sessenta cidades.
31 E a metade de Gileade, e Astarote e Edrei, cidades reais de Ogue em Basã, Moisés deu aos filhos de Maquir, filho de Manassés; a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32 Esses são os que Moisés fez herdarem em Arabote Moabe, do outro lado do Jordão, perto de Jericó, para o oriente.

JOSUÉ - CAPÍTULO 14

1 E estes são aqueles dos filhos de Israel que receberam a sua herança na terra de Canaã, para os quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel distribuíram herança.

2 Herdaram eles de acordo com as suas sortes, como o Senhor ordenara, pela mão de Josué, acerca das nove tribos e para a meia tribo, do outro lado do Jordão.

3 Porém, aos levitas não deu herança entre eles.

4 Porquanto os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim, e não se deu aos levitas herança na terra, senão cidades para nelas habitarem, e os seus arrabaldes para o seu gado, com o gado que havia neles.

5 Como o Senhor ordenara a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram; e repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá aproximaram-se de Josué, em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, a respeito de mim e de ti em Cades-Barnéia.

7 Quarenta anos tinha eu quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra; e eu retornoi trazendo-lhe uma resposta, como sentia no seu coração.

8 Entretanto, meus irmãos que subiram comigo fizeram o coração das pessoas derreterem; eu, porém, perseverei em seguir ao Senhor, meu Deus.

9 Moisés, naquele dia, jrou, dizendo: Certamente, a terra onde teus pés pisaram será herança tua e de teus filhos, para sempre, porque tens perseverado em seguir ao Senhor, nosso Deus.

10 E agora, eis que o Senhor me tem mantido vivo, como ele disse, estes quarenta e cinco anos, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, enquanto os filhos de Israel vagavam no deserto. Eis que estou, neste dia, com oitenta e cinco anos de idade.

11 Ainda hoje, estou tão forte como estava no dia em que o Senhor me enviou; como era a minha força antes, tal é ela neste dia para a guerra, tanto para sair como para entrar.

12 Agora, pois, dá-me este monte a respeito de que o Senhor falou naquele dia; porquanto ouviste esta palavra, naquele dia. Eis que os enaquiins estão lá, e as cidades são grandes e fortes; contudo, se o Senhor estiver comigo eu os destruirei completamente, conforme o Senhor disse.

13 Então Josué o abençoou; e deu a Calebe, filho de Jefoné, filho de Quenez, Hebrom por herança.

14 Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até este dia, porque ele perseverou em seguir o comando do Senhor, Deus de Israel.

15 O nome de Hebrom, antes, era Quiriate-Arba. Esta é a cidade dos enaquis. E a terra teve descanso da guerra.

JOSUÉ - CAPÍTULO 15

1 Esta foi, portanto, a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias: desde a fronteira de Edom, desde o deserto de Zim, até Cades, ao sul.

2 As suas fronteiras eram desde o sul até uma parte da costa do mar salgado, desde o planalto que olha para o sul.

3 E elas prosseguiam diante da subida de Acrabim, passando ao redor de Zim, e subiam do lado sul até Cades-Barnéia; e passavam por Hezrom, subindo a Adar, e continuavam pelo caminho que está do lado oeste de Cades.

4 A partir dali passavam para Azmon, indo até o vale do Egito; e os términos destas fronteiras iam até o mar. Essas eram as suas fronteiras ao sul.

5 Suas fronteiras ao leste eram todo o mar salgado, até o Jordão. E do seu termo no lado norte e no lado do mar, e a partir da embocadura do Jordão, 6 as fronteiras iam até Bete-Hogla, subindo pelo norte de Bete-Arabá e indo até a pedra de Boã, filho de Rúben;

7 e subiam pela quarta parte do vale de Acor, descendo para Gilgal, diante da subida para Adumim, no lado sul do vale, terminando nas águas da fonte do Sol; e as suas saídas estavam na fonte de Rogel.

8 Dali, as fronteiras subiam para o vale do filho de Hinom, do lado sul de Jebus, que é Jerusalém; e se estendiam até o topo do monte que está diante do vale de Hinom, para o ocidente, ao lado da terra dos refains, ao norte.

9 Dali, a fronteira se estendia a partir do topo da montanha até a fonte das águas de Neftoa, terminando no monte Efrom; e estendia-se até Baalá, que é a cidade de Jearim.

10 E a fronteira contornava de Baalá para o mar, até o monte Seir, atrás da cidade de Jearim, que é Quesalon, no lado norte, indo para baixo até a cidade do Sol; e continuava para o sul.

11 E a fronteira terminava atrás de Ecrom, ao norte. E as fronteiras alcançavam Sicrom, indo, depois, para o sul, saindo em Jabneel; e as suas saídas estavam no mar. Suas fronteiras estendiam-se para o mar; o grande mar era o seu limite.

12 Este são os termos dos filhos de Judá, ao redor, segundo as suas famílias.

13 Para Calebe, filho de Jefoné, ele deu uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo o mandamento de Deus. Josué deu-lhe a cidade de Arba, a metrópole de Enaque, cidade esta que é Hebrom.

14 Calebe, filho de Jefoné, expulsou dela os três filhos de Enaque: Sesai, Aimã e Talmai.

15 Dali, ele subiu para os moradores de Debir; e o nome de Debir, antes, era cidade das Letras.

16 E Calebe disse: A quem ferir a cidade das Letras e a tomar, tornando-se seu senhor, dar-lhe-ei a minha filha Acsa por mulher.

17 Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, tomou-a; e ele deu-lhe sua filha Acsa por mulher.

18 E sucedeu, quando ela estava saindo, que o aconselhou, dizendo, Irei pedir a meu pai um campo. Então ela gritou de seu jumento; e Calebe disse-lhe: O que desejas?

19 Respondeu-lhe ela: Dá-me uma bênção, pois me enviaste para uma terra desértica; dá-me também fontes de água. E ele deu-lhe a fonte superior e a inferior.

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá.

21 As suas cidades, as cidades da tribo dos filhos de Judá na fronteira de Edom, em direção ao deserto, eram: Cabzeel, Eder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,

23 Quedes, Hazor, Itnã,

24 Zife, Telém, Bealote,

25 Hazor, Hadata, Querioite, Hezrom que é Hazor,

26 Amã, Sema, Moladá,

27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,

29 Baalá, Iim, Azém,

30 Eltolade, Quesil, Hormá,

31 Ziclague, Madmana, Sansana,

- 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom; todas as cidades são vinte e nove, com as suas aldeias.
- 33 E, no vale, Estaol, Zorá, Asná,
- 34 Zanoa, En-Ganím, Tapua, Enã,
- 35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,
- 36 Saraim, Aditaim, Gederá e Gederotaim; quatorze cidades com as suas aldeias.
- 37 E Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,
- 38 Dilean, Mipa, Jocteel,
- 39 Laquis, Bozcate, Eglom,
- 40 Cabom, Laamás, Quitlis,
- 41 Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá; dezesseis cidades com as suas aldeias.
- 42 E Libna, Éter, Asã,
- 43 Asná, Nezibe,
- 44 Queila, Aczibe, Maressa; dez cidades com as suas aldeias.
- 45 Ecrom, com suas vilas e aldeias;
- 46 e desde Ecrom até Gemna, e todas as cidades que estavam perto de Asdode, com as suas aldeias.
- 47 E Asdode, com as suas vilas e aldeias, e Gaza com as suas vilas e aldeias, até o rio do Egito. E o mar grande era a sua fronteira.
- 48 E, nas montanhas, Samir, Jatir, Socó,
- 49 Daná, a cidade das Letras, que é Debir,
- 50 Anabe, Estemo, Anim,
- 51 Gósen, Holom, e Jiló; onze cidades com as suas aldeias.
- 52 E Arabe, Dumá, Esã,
- 53 Janim, Bete-Tapua, Afeca,
- 54 Hunta, Quiriate-Arba, que é Hebron, e Zior; nove cidades com as suas aldeias.
- 55 E Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
- 56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
- 57 Gibeá e Timna; nove cidades com as suas aldeias.
- 58 E Halul, Bete-Zur, Gedor,
- 59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; seis cidades com as suas aldeias; e Teco, Efrata, que é Belém, Fegor, Etam, Culom, Tatam, Tobes, Carem, Galem, Dedá e Manoco; onze cidades com as suas aldeias.

60 Quiriate-Baal, que é a cidade de Jearim, e Rabá; duas cidades com as suas aldeias.

61 E Bete-Arabá, Midim, Secacá,

62 Ecoza, Nibsã, e as cidades de Sadon e En-Gedi; sete cidades com as suas aldeias.

63 Quanto aos jebuseus, esses eram os habitantes de Jerusalém; e os filhos de Judá não puderam expulsá-los. Assim, os jebuseus ficaram habitando em Jerusalém, até este dia.

JOSUÉ - CAPÍTULO 16

1 As fronteiras dos filhos de José eram a partir do Jordão, perto de Jericó, ao oriente, e subiam de lá para a região montanhosa, para o deserto e Betel-Luzá;

2 e subiam para Betel, passando ao longo para as fronteiras de Arqui-Atarote,

3 e atravessando-a para o mar, para a fronteira de Jafleti, até os limites de Bete-Horom, a inferior; e as suas saídas estavam no mar.

4 Os filhos de José, Efraim e Manasses, tomaram posse de sua herança.

5 O termo dos filhos de Efraim era de acordo com as suas famílias. As fronteiras da sua herança, no lado leste, indo para Atarote-Adar e Eroque, até Bete-Horom, a superior, e Gazara.

6 E as suas fronteiras saiam em direção ao mar para Micmetá, no lado norte de Terma, continuando pelo leste até Taanate e Silo; e passavam por ela, ao leste, para Janoa,

7 indo para Maco e Atarote; essas eram suas vilas. E chegavam a Jericó, saindo no Jordão.

8 Depois as fronteiras saiam de Tapua para o mar e para Quelqana, e as suas saídas estavam no mar. Esta era a herança da tribo dos filhos de Efraim, por suas famílias.

9 As cidades separadas para os filhos de Efraim estavam no meio da herança dos filhos de Manassés, todas as cidades com as suas aldeias.

10 Entretanto, Efraim não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer. E habitaram eles no meio dos efraimitas até que subiu Faraó, rei do Egito, e a tomou, queimando-a com fogo. Quanto aos cananeus, aos ferezeus e aos habitantes de Gezer, Faraó os derrotou, e deu-os como um dote para a sua filha.

JOSUÉ - CAPÍTULO 17

1 As fronteiras da tribo de Manassés (pois ele era o primogênito de José) saíram para Maquir, primogênito de Manassés, pai de Gileade. Era ele um homem de guerra, portanto teve a Gileade e a Basã.

2 Houve também uma sorte para o restante dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias: para os filhos de Abiezer, para os filhos de Heleque, para os filhos de Asriel, para os filhos de Siquém, para os filhos de Semida e para os filhos de Hefer. Eram esses os filhos do sexo masculino, de acordo com as suas famílias.

3 Zelofeade, porém, filho de Hefer, não teve filhos, mas filhas. E são estes os nomes das filhas de Zelofeade: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 Elas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, diante de Josué e diante dos príncipes, dizendo: O Senhor ordenou a Moisés para nos dar uma herança entre os nossos irmãos. Portanto, de acordo com o mandamento do Senhor, foi dada para elas uma herança entre os irmãos de seu pai.

5 E a sua porção caiu desde Anessa até a planície de Labeque da terra de Gileade, que estava no outro lado do Jordão.

6 Porquanto as filhas de Manassés receberam herança entre seus irmãos, e os demais filhos de Manassés tiveram a terra de Gileade.

7 As fronteiras de Manassés eram Delanas, que está diante dos filhos de Anate, prosseguindo para as fronteiras de Jemim e Jessibe, e para a fonte de Tapua-Dote.

8 Isto era o que deveria pertencer a Manassés, todavia a própria Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

9 As suas fronteiras desciam para o vale de Carana, ao sul, pelo vale de Jeriel (há uma árvore de terebinto, pertencente a Efraim, entre ela e a cidade de Manassés); e as fronteiras de Manassés também estavam no lado norte do ribeiro. E as suas saídas estavam no mar.

10 Ao sul, o território era de Efraim, e, ao norte, de Manassés; e o mar era o seu limite. Encontravam-se em Aser, no norte, e em Issacar, no leste.

11 Manassés tinha, em Issacar e em Aser, Bete-Seã e as suas vilas, os habitantes de Dor e as suas vilas, os habitantes de Megido e as suas vilas, e a terceira parte de Mafeta e as suas vilas.

12 Todavia, os filhos de Manassés não puderam destruir aquelas cidades, e os cananeus começaram a habitar naquela terra.

13 Mas veio a acontecer, quando os filhos de Israel haviam se fortalecido, que eles fizeram os cananeus tributários; entretanto, não os expulsaram de todo.

14 E os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que nos deste tão somente uma sorte e um quinhão de herança, sendo eu um povo numeroso, porquanto o Senhor me tem abençoado até aqui?

15 Josué respondeu-lhes: Se és um grande povo, então vai-te ao bosque, e conquista-o; uma vez que a região montanhosa de Efraim parece demasiado estreita para ti.

16 Entretanto, eles disseram: A região montanhosa de Efraim não é suficiente para nós. Além disso, todos os cananeus que habitam nela e em Bete-Seã e suas vilas, assim como os que estão no vale de Jezreel, tem bons cavalos e carros de ferro.

17 Então Josué falou a casa de José, dizendo: Se és um povo numeroso e tens grande poder, não terás um único lote,

18 porém a região do bosque será tua. Pois ela tem madeira, e tu a cortarás. E a terra será tua, porquanto expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro; porquanto és mais forte do que eles.

[Ver mapa](#)

[DOZE TRIBOS E AS CIDADES DE REFÚGIO](#)

JOSUÉ - CAPÍTULO 18

1 Toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, armando ali o tabernáculo do Testemunho. E a terra foi por eles sujeita.

2 Todavia, dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham recebido a sua herança.

3 E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos a fim de ir para possuir a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos deu?

4 Escolhei dentre vós três homens de cada tribo, e que eles se disponham e passem pela terra, e a descrevam para mim, a fim de ver como será apropriado dividi-la.

5 Vieram, pois, até ele, que dividiu a terra em sete partes, dizendo: Judá ficará no seu território, ao sul, e a casa de José ficará no seu ao norte.

6 Vós, portanto, dividireis a terra em sete partes, e trareis a descrição para mim aqui, e dar-vos-ei uma sorte, perante o Senhor nosso Deus.

7 Os levitas, porém, não têm parte no meio de vós, porquanto o sacerdócio do Senhor é a sua herança. E Gade, Rúben e a meia tribo de Manassés receberam a sua herança além do Jordão, para o oriente, a qual Moisés, servo do Senhor, lhes deu.

8 Levantaram-se os homens e partiram, pois Josué ordenara-lhes que fossem demarcar a terra, dizendo: Ide, e explorai a terra; e retornem a mim, a fim de que eu aqui vos lance sortes, diante do Senhor, em Siló.

9 E os homens foram e exploraram à terra, observando-a e demarcando-a por cidades, em sete partes, em um livro; e trouxeram o livro para Josué.

10 Então Josué lançou as sortes para eles em Siló, perante o Senhor.

11 A sorte da tribo dos filhos de Benjamim saiu primeiro, segundo as suas famílias. O limite de sua sorte caiu entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 Suas fronteiras estavam no lado norte. E subiam do Jordão, debaixo de Jericó, para o norte; e subiam pela montanha para o ocidente, estando as suas saídas no deserto de Bete-Áven.

13 E as fronteiras passavam dali para Luz, atrás de Luz, no seu lado sul, que é Betel; e desciam para Atarote-Adar, para a região montanhosa que jaz no lado sul da Bete-Horom inferior.

14 Dali as fronteiras prosseguiam, defrontando o lado do mar em direção ao sul, a partir do monte que está diante de Bete-Horom, ao sul; e as suas saídas estavam em Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá. Esta é a sua parte que olha para o oeste.

15 A sua parte sul era a partir de Quiriate-Baal, de onde a fronteira prosseguia para Guezim, saindo para a fonte das águas de Neftoa.

16 E as fronteiras, em um lado, estendiam-se para baixo, diante da floresta do filho de Hinom, que está em Emeque-Refain, ao norte; e desciam para Gueena, atrás dos jebuseus, no sul, descendo até a fonte de En-Rogel.

17 E atravessavam para a fonte de En-Semes,

18 saindo em direção a Gelilote, oposta a subida de Adumim; e desciam para a pedra de Boã, dos filhos de Rúben, passando ao lado oposto a Arabá, para o norte. E, dali, passavam por trás de Bete-Arabá, ao norte; e desciam, as fronteiras, para trás do mar, ao norte.

19 O término das fronteiras era na baía do mar salgado, ao norte, para o lado sul do Jordão. Essas eram as suas fronteiras do lado sul,

20 e o Jordão era a sua fronteira no lado leste. Esta era a herança dos filhos de Benjamim nos seus termos em redor, segundo as suas famílias.

21 Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, foram: Jericó, Bete-Hogla, o vale de Queziz,
22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23 Avim, Pará, Ofra,
24 Quefar-Amonai, Ofni e Geba; doze cidades com as suas aldeias.
25 E Gibeom, Ramá, Beerote,
26 Mispa, Quefira, Moza,
27 Fira, Quefan, Necam, Zilecam, Tarala,
28 Jebus, que é Jerusalém, e Gibeá-Quiriate; treze cidades com as suas aldeias. Essa era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

[Ver mapa](#)

DOZE TRIBOS E AS CIDADES DE REFÚGIO

JOSUÉ - CAPÍTULO 19

1 A segunda sorte saiu para os filhos de Simeão; e a sua herança foi no meio da herança dos filhos de Judá.
2 E tiveram como sua herança: Berseba, Seba, Molada,
3 Hazar-Sual, Balá, Azém,
4 Eltolade, Betul, Hormá,
5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,
6 Bete-Lebaote e os seus campos; treze cidades e as suas aldeias.
7 E Aim, Rimom, Eter e Asã; quatro cidades e as suas aldeias.
8 E todas as aldeias que havia em redor dessas cidades, até Baalate-Beer, indo-se para Ramá, ao sul. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.
9 Da porção dos filhos de Judá era a herança dos filhos de Simeão, pois a porção dos filhos de Judá era maior do que a sua. Pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio da herança deles.
10 A terceira sorte saiu para os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; e as fronteiras da sua herança iam até Saride,
11 e saiam para cima, em direção ao mar, à Maralá, e tocavam em Dabesete, diante de Jocneão;
12 e viravam de Saride em direção contrária, ao leste de Bete-Semes, indo até o termo de Quislote-Tabor; e, depois, saiam direto para Daberate, subindo a Jafra.

- 13 Dali passavam ao longo e a leste de Gate-Hefer, indo para Ete-Cazim, e vinham sair em Rimon-Metoar.
- 14 E as fronteiras contornavam em direção ao norte, para Hanaton; e as suas saídas estavam no vale de Iftá-El,
- 15 em Cataate, Naalal, Sinrom, Jericó e Belém.
- 16 Essa é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
- 17 A quarta sorte saiu para Issacar,
- 18 e o seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném,
- 19 Hafaraim, Siom, Anaarate,
- 20 Anaquerete, Rabite, Quisiom, Ebes,
- 21 Remete, Em-Ganim, Tomam, Em-Hadá, Bete-Pazes.
- 22 As suas fronteiras tocavam o Tabor, Saazima ao norte, e Bete-Semes; e as suas saídas estavam no Jordão.
- 23 Essa é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.
- 24 A quinta sorte saiu para a tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.
- 25 As suas fronteiras eram Helcate, Hali, Béten, Acsafe,
- 26 Alameleque, Amade e Misal. E chegavam ao Carmelo, para o ocidente, e até Sior-Libnate.
- 27 Dali, voltavam-se para o nascente do sol, vindo de Bete-Dagom, e chegavam a Zebulom e a Ekgai, ao vale do Iftael para o lado norte, indo para Bete-Emeque e Neiel, e vinham sair em Cabul,
- 28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom.
- 29 Dali a fronteira desviava-se para Ramá, para a fonte de Masfassate e para os tírios; e voltava-se para Hosa, suas saídas indo dar no mar, em Apolebe, Aczibe,
- 30 Umá, Afeque e Reobe.
- 31 Essa é a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.
- 32 A sexta sorte saiu para os filhos de Naftali.
- 33 Suas fronteiras eram Helefe, Alon-Zaanim, Adami-Neguebe, Jabneel e Naboque, até Dodan; e as suas saídas estavam no Jordão.

34 E as fronteiras se voltavam para o oeste, indo para Aznote-Tabor; e saíam dali para Hucoque, chegando a Zebulom, ao sul, com Aser ao ocidente e o Jordão para o nascente.

35 As cidades muradas dos tírios eram: Tiro, Hamate, Quinerete,

36 Adamá, Ramá, Hazor,

37 Quedes, Edrei, a fonte de Hazor,

38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes.

39 Essa é a herança da tribo dos filhos de Naftali.

40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã.

41 As fronteiras de sua herança eram Zorá, Estaol, Ir-Semes,

42 Saalabin, Aijalom, Itla,

43 Elom, Timna, Ecrom,

44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Bene-Beraque e Gate-Rimon;

46 e, ao oeste de Racom, a fronteira estava diante de Jope.

47 Os filhos de Dã lutaram contra Laquis e a conquistaram, ferindo-a com o fio da espada; e habitaram nela, e chamaram-na de Lasa. E os amorreus continuaram a habitar em Edom e Salamim. Todavia, a mão de Efraim prevaleceu contra eles, e tornaram-se seus tributários.

48 Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias. Entretanto, os filhos de Dã não puderam expulsar os amorreus que os afligiam na montanha, porquanto eles não lhes permitiram descer para o vale; porém, usando de força, tomaram uma parte da porção de sua herança.

49 E eles continuaram tomado posse da terra, segundo as suas heranças. E os filhos de Israel deram uma herança a Josué, filho de Num, entre eles;

50 de acordo com a palavra do Senhor, deram-lhe a cidade que pediu, Timnate-Sera, no monte de Efraim. Ele construiu a cidade, e habitou nela.

51 Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel dividiram em herança, por sorte, em Silo, perante o Senhor, às portas do tabernáculo do Testemunho. E eles foram tomar posse da terra.

[Ver mapa](#)

[**DOZE TRIBOS E AS CIDADES DE REFÚGIO**](#)

JOSUÉ - CAPÍTULO 20

- 1 O Senhor também falou a Josué, dizendo:
- 2 Fala aos filhos de Israel, e diz-lhes: Nomeai para vós cidades de refúgio, das quais eu vos falei por intermédio de Moisés.
- 3 Sejam elas um refúgio para o assassino, todo aquele que tenha matado alguém não intencionalmente. As cidades servirão de refúgio para vós, e o assassino não deverá ser morto pelo vingador do sangue, até que ele venha a apresentar-se diante da congregação para julgamento.
- 4,5,6,7 Então Josué separou Quedes, na Galiléia, no monte Naftali; Siquém no monte Efraim e Quiriate-Arba, que é Hebron, na montanha de Judá.
- 8 No outro lado do Jordão ele separou Bosor, no deserto, na planície da tribo de Rúben, Ramote em Gileade, da tribo de Gade, e Golã em Basã, da tribo de Manassés.
- 9 Foram estas as cidades designadas para todos os filhos de Israel e para o estrangeiro que peregrinava entre eles, a fim de que todo aquele que matasse qualquer pessoa inadvertidamente pudesse fugir para lá, não vindo a morrer pela mão do vingador do sangue até que se apresentasse diante da congregação para julgamento.

JOSUÉ - CAPÍTULO 21

- 1 Então os cabeças das casas paternas dos levitas aproximaram-se de Eleazar, o sacerdote, e de Josué, filho de Num, e dos cabeças das famílias das tribos de Israel,
- 2 e falaram-lhes em Silo, na terra de Canaã, dizendo: O Senhor ordenou pela mão de Moisés que se nos dessem cidades para habitar, e os seus arrabaldes para os nossos animais.
- 3 Portanto, os filhos de Israel deram aos levitas da sua herança, conforme a ordem do Senhor, as cidades e os seus arrabaldes.
- 4 Saiu a sorte para as famílias dos coatitas. E aos filhos de Arão, os sacerdotes que eram dos levitas, caíram por sorte, da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim, treze cidades.
- 5 E ao resto dos filhos de Coate caíram por sorte, das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés, dez cidades.
- 6 E aos filhos de Gérson caíram por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

7 Aos filhos de Merari, pelas suas famílias, caíram por sorte, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, doze cidades.

8 Os filhos de Israel deram por sorteio aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes, conforme o Senhor ordenara, pela mão de Moisés.

9 Da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e de parte da tribo dos filhos de Benjamim deram estas cidades, que foram designadas, 10 aos filhos de Arão, sendo estes das famílias dos coatitas, que eram dos filhos de Levi; por quanto a sorte caiu para eles.

11 E deram-lhes Queriate-Arba, a metrópole dos filhos de Anaque, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e os seus arrabaldes em redor dela.

12 Mas os campos da cidade e as suas aldeias Josué deu para os filhos de Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

13 E deram aos filhos de Arão Hebrom e os seus arrabaldes, com o fim de ser uma cidade de refúgio para o homicida. E Libna e os seus arrabaldes,

14 Jatir e os seus arrabaldes, Estemoa e os seus arrabaldes,

15 Holom e os seus arrabaldes, Debir e os seus arrabaldes,

16 Aim e os seus arrabaldes, Jutá e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes. Nove cidades, dessas duas tribos.

17 E, da tribo de Benjamim, Gibeom e os seus arrabaldes, Geba e os seus arrabaldes,

18 Anatote e os seus arrabaldes, Almom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

19 Todas as cidades dos filhos de Arão, os sacerdotes, foram treze cidades.

20 E as famílias dos filhos de Coate, os levitas que ficaram dos filhos de Coate, ganharam as suas cidades sacerdotais:

21 da tribo de Efraim deram-lhes Siquém e os seus arrabaldes para ser uma cidade de refúgio do homicida, Gezer e os seus subúrbios e arrabaldes,

22 Quizbaim e os seus arrabaldes, e Bete-Horam e os seus arrabaldes; quatro cidades.

23 E, da tribo de Dã, Elteque e os seus arrabaldes, Gibetom e os seus arrabaldes,

24 Ajjalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

25 E, da meia tribo de Manassés, Tanaque e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes; duas cidades.

26 Todas as cidades foram dez, com os seus arrabaldes, para as famílias dos filhos de Coate que restaram.

27 Josué deu aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, da outra metade da tribo de Manassés, a fim de serem cidades de refúgio do homicida, Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá e os seus arrabaldes; duas cidades.

28 E, da tribo de Issacar, Quisiom e os seus arrabaldes, Daberate e os seus arrabaldes,

29 Jarmute e os seus arrabaldes, e o poço das Letras e os seus arrabaldes; quatro cidades.

30 E, da tribo de Aser, Misal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus arrabaldes,

31 Helcate e os seus arrabaldes, Reobe e os seus arrabaldes; quatro cidades.

32 E, da tribo de Naftali, Quedes, na Galiléia, e os seus arrabaldes, para ser uma cidade de refúgio do homicida, Hamote-Dor e os seus arrabaldes, e Cartã e os seus arrabaldes; três cidades.

33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, foram treze cidades.

34 E para as famílias dos filhos de Merari, dos demais levitas, da tribo de Zebulom, Jocneão e os seus arrabaldes, Cades e os seus arrabaldes,

35 Dimna e os seus arrabaldes; três cidades.

36 E, da tribo de Rúben, além do Jordão, do lado oposto a Jericó, para ser uma cidade de refúgio do homicida, Bezer, no deserto, com Miso e os seus arrabaldes,

37 Jaza e os seus arrabaldes, Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes; quatro cidades.

38 E, da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e os seus arrabaldes, para ser uma cidade de refúgio do homicida, Maanaim e os seus arrabaldes,

39, Hesbom e os seus arrabaldes, e Jazer e os seus arrabaldes; quatro cidades ao todo.

40 Todas estas cidades foram dadas para os filhos de Merari, de acordo com as suas famílias que ainda restavam da tribo dos levitas. Seus limites eram as doze cidades.

41 Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes ao redor;

42a uma cidade e os seus arrabaldes ao redor, o mesmo para todas elas.

42b E Josué terminou de dividir a terra em suas fronteiras.

42c Os filhos de Israel deram, então, uma porção a Josué, por causa daquilo que o Senhor havia ordenado; deram-lhe a cidade que pediu, Timnate-Sera, no monte Efraim.

42d Josué construiu a cidade e habitou nela.

42e E tomou Josué as facas de pedra, com as quais circuncidara os filhos de Israel que haviam nascido enquanto estavam em sua jornada no deserto, e as colocou em Timnate-Sera.

43 O Senhor deu a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais, e a possuíram e habitaram nela.

44 E o Senhor deu-lhes repouso em redor, conforme tudo o que jurou a seus pais. E não havia um só homem de todos os seus inimigos diante deles. O Senhor entregou-os todos em suas mãos.

45 Nada falhou de todas as boas coisas que o Senhor prometera à casa de Israel. Tudo se cumpriu.

JOSUÉ - CAPÍTULO 22

1 Então Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, 2 e disse-lhes: Tendes escutado tudo quanto Moisés, servo do Senhor, vos ordenou, e destes ouvidos à minha voz em tudo quanto vos ordenei; 3 não abandonastes vossos irmãos por todos estes dias, até hoje, mas mantivestes o encargo do mandamento do Senhor, vossa Deus.

4 Hoje, o Senhor nosso Deus deu descanso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido; portanto, agora, voltai-vos e retornai para as vossas casas e para a terra da vossa possessão que Moisés vos deu além do Jordão.

5 Entretanto, tomai o diligente cuidado de cumprir os mandamentos e a lei que Moisés, servo do Senhor, vos deu, de amar o Senhor vossa Deus; e andai em todos os seus caminhos a fim de guardar os seus mandamentos e apegar-se a ele, e para servi-lo com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

6 Desse modo, Josué os abençoou e despediu. E eles se foram para as suas casas.

7 À metade da tribo de Manassés Moisés deu herança em Basã, mas à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos, a oeste do Jordão. E quando Josué os enviou para as suas casas, ele, então, também os abençoou.

8 Partiram eles com grandes riquezas para as suas casas, e dividiram o despojo dos seus inimigos com os seus irmãos: muito gado, prata, ouro, ferro e grande quantidade de vestuário.

9 Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram, partiram dos filhos de Israel em Silo, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra de sua possessão, de que foram feitos possuidores, segundo a ordenança do Senhor, pela mão de Moisés.

10 E chegaram a Gileade do Jordão, que está na terra de Canaã; e os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, um altar de grandes proporções, imponente à vista.

11 Então os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, em Gileade, próximo ao Jordão, no lado oposto aos filhos de Israel.

12 E toda a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, para subiram a guerrear contra eles.

13 Os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote,

14 e com ele dez príncipes, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Israel; cada um deles era chefe da casa de seus pais, capitães de milhares de Israel.

15 Eles vieram aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, e falaram-lhes, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do Senhor: Que transgressão é esta que cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao Senhor, pois tendes edificado para vós um altar a fim de tornar-vos apóstatas contra o Senhor?

17 É a iniquidade de Peor muito pouca coisa para vós, de maneira que não estais limpos até o dia de hoje, embora tenha havido uma praga sobre a congregação do Senhor?

18 Apostatastes, hoje, de seguir ao Senhor. E acontecerá que, rebelando-vos hoje contra o Senhor, amanhã ele se irará contra todo o Israel.

19 Não obstante, se a terra da vossa possessão é pequena passai para a terra da possessão do Senhor, onde o tabernáculo do Senhor habita, e tomai

posse entre nós; todavia, não vos rebeleis contra o Senhor. De maneira alguma vos afasteis do Senhor, pois tendes edificando para vós um altar além do altar do Senhor, nosso Deus.

20 Não cometeu Acã, filho de Zera, transgressão tomando do anátema? e não veio a ira sobre toda a congregação de Israel? Pereceu aquele homem, pois, sozinho, na sua iniquidade.

21 Então os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

22 Deus, ele mesmo é Deus, o Senhor; e Deus, o próprio Deus, ele o sabe e conhecerá a Israel. Se foi em apostasia que transgredimos contra o Senhor, que ele não nos poupe neste dia;

23 e se temos construído para nós um altar a fim de desviarmo-nos de ir após o Senhor, ou para sobre ele oferecer holocaustos, ou para oferecer nele sacrifícios de ofertas pacíficas... o Senhor irá requerer isso de nós.

24 Todavia, fizemos tal coisa como uma precaução a respeito disto mesmo, pois dissemos: Em tempos vindouros vossos filhos poderiam falar aos nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o Senhor, Deus de Israel?

25 Porquanto o Senhor pôs o Jordão por termo entre nós e vós, e não tendes parte no Senhor. E deste modo vossos filhos iriam alienar os nossos filhos, para que eles deixassem de adorar ao Senhor;

26 por isso ordenamos fazer assim, e construir este altar, não para holocausto nem para ofertas de manjares,

27 mas que possa ser uma testemunha entre nós e vós, e as nossas gerações depois de nós; a fim de que possamos fazer o serviço do Senhor diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e ofertas de manjares, e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não possam dizer aos nossos filhos em tempos vindouros: Não tendes parte no Senhor.

28 Por isso dissemos que quando devessem falar desta maneira para nós ou para as nossas gerações, em tempos vindouros, pudessem eles dizer, respondendo: Eis aqui o modelo do altar do Senhor que os nossos pais fizeram, não para oferendas de holocaustos, nem para ofertas de manjares, mas a fim de servir de testemunho entre nós e vós, e os nossos filhos.

29 Longe de nós que viéssemos a rebelar-nos contra o Senhor, neste dia, e apostatar do Senhor construindo um altar para holocaustos e ofertas pacíficas além do altar do Senhor, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

30 Finéias, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação de Israel que estavam com ele ouviram as palavras que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés disseram, e isso pareceu-lhes bem.

31 Então Finéias, o sacerdote, disse aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés: Hoje sabemos que o Senhor está no meio de nós, porquanto não cometestes transgressão contra o Senhor. Agora, livrastes os filhos de Israel da mão do Senhor.

32 E Finéias, o sacerdote, e os príncipes, deixaram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, saindo da terra de Gileade e indo para a terra de Canaã, para os filhos de Israel, trazendo-lhes as novidades.

33 E a coisa agradou aos filhos de Israel. Desta forma, eles falaram aos filhos de Israel, e louvaram ao Deus dos filhos de Israel, e disseram-lhes para não mais pensarem em subir a guerrear contra eles a fim de destruir a terra dos filhos de Rúben, dos filhos de Gade e da meia tribo de Manassés. E eles habitaram sobre ela.

34 Josué pôs, depois disso, um nome no altar dos filhos de Rúben, dos filhos de Gade e da meia tribo de Manassés, dizendo: É este um Testemunho, no meio deles, de que o Senhor é o seu Deus.

JOSUÉ - CAPÍTULO 23

1 E sucedeu, muito tempo depois que o Senhor dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, que Josué tornou-se envelhecido e avançado em anos.

2 Josué, então, chamou todo o Israel, os seus anciões, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais, e disse-lhes: Eu sou velho e avançado em anos.

3 Tendes visto tudo o que o Senhor vosso Deus fez a todas estas nações que se encontram diante nós. Porque o Senhor, vosso Deus, é ele que tem lutado por vós.

4 Eis que vos dividi estas nações que ainda restam, a fim de serem uma herança para as tribos, desde o Jordão, e a algumas delas tenho destruído; e as fronteiras serão desde o grande mar, ao oeste.

5 O Senhor, nosso Deus, ele deverá expulsá-los de diante de vós, até que sejam completamente destruídos, enviando contra eles as bestas selvagens até destrui-los totalmente, e aos seus reis, diante de vós; e herdareis a sua terra, como o Senhor vosso Deus vos tem dito.

6 Esforçai-vos pois, diligentemente, para observar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, a fim de que não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda,

7 para que não vos mistureis entre estas nações que ainda restam entre vós, nem façais menção do nome de seus deuses, nem os sirvais; e não vos curveis a eles.

8 Mas deveveis permanecer no Senhor, vosso Deus, como fizestes até o dia de hoje.

9 O Senhor os destruirá diante de vós, grandes e fortes nações. Eis que nenhum homem foi capaz de permanecer diante de vós, até hoje.

10 Um homem dentre vós tem perseguido a mil, pois o Senhor, nosso Deus, ele é o que peleja por vós, como prometeu-nos.

11 Estejais atentos, pois, por vós mesmos, para que ameis o Senhor vosso Deus.

12 Porquanto se, de qualquer modo, vos desviardes e unirdes aos remanescentes destas nações que ainda permanecem entre vós, fazendo casamentos com eles, misturando-vos com eles e eles convosco,

13 sabei, com certeza, que o Senhor não irá mais expulsar a qualquer uma dessas nações de diante de vós, mas elas serão por ciladas e armadilhas para vós, aguilhões em vossos calcanhares e espinhos em vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o Senhor, vosso Deus, vos deu.

14 Eis que me apresso a ir pelo caminho no qual vão todos os que andam sobre a terra; e vós sabeis em vossos corações e em vossas almas que nenhuma coisa falhou de todas as boas coisas que o Senhor vosso Deus falou a respeito de tudo que nos concerne. Nem uma só dessas coisas falhou.

15 Por esse motivo deverá vir a acontecer, que assim como todas as coisas boas estão acontecendo para nós, o Senhor Deus trará sobre vós todas as coisas más, até vos destruir de sobre esta boa terra que o Senhor vos deu,

16 quando tiverdes transgredido a aliança do Senhor nosso Deus, a qual ele nos ordenou, indo servir a outros deuses e inclinar-vos a eles.

JOSUÉ - CAPÍTULO 24

1 Então Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, chamando os seus anciãos, os seus oficiais e os seus juízes, e apresentou-os diante de Deus.

2 E disse Josué a todo o povo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Vossos pais moravam, anteriormente, do outro lado do rio, Terá, pai de Abraão e pai de Naor; e serviram a outros deuses.

3 Eu, porém, tomei a vossa pai Abraão do outro lado do rio e guiei-o por toda a terra, multiplicando a sua descendência.

4 Dei-lhe Isaque, e a Isaque dei Jacó e Esaú. E eu dei a Esaú o monte Seir, para que o possuísse. Mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito, tornando-se lá uma nação grande, populosa e mui poderosa. Entretanto, os egípcios os afligiram,

5 e eu feri o Egito, com as maravilhas que fiz no meio deles.

6 Depois disso, Deus tirou a nossos pais do Egito, e entrastes no Mar Vermelho; e os egípcios perseguiram a nossos pais com carros e cavaleiros, até o Mar Vermelho.

7 Então clamamos ao Senhor, e ele pôs uma nuvem e escuridão entre nós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, cobrindo-os. Os vossos olhos viram tudo o que o Senhor fez no Egito. E habitastes no deserto por um longo tempo.

8 Ele nos trouxe à terra dos amorreus que habitavam do outro lado do Jordão, e o Senhor entregou-os em nossas mãos. Desse modo, herdamos a sua terra, e ele os destruiu completamente de diante de nós.

9 Então Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, levantou-se e pelejou contra Israel, mandando chamar a Balaão, a fim de amaldiçoar-nos.

10 Mas o Senhor, teu Deus, não iria destruir-te; por isso ele nos abençou e livrou-nos de sua mão, e os entregou para nós.

11 Passastes, então, o Jordão, vindo para Jericó; e os homens de Jericó pelejaram contra nós: os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girkaseus, os heveus e os jebuseus. Mas o Senhor entregou-os em nossas mãos,

12 e enviou vespões à vossa frente, que os expulsaram de diante de vós, até mesmo os doze reis dos amorreus. Não com a vossa espada, nem com o vosso arco.

13 E ele vos deu uma terra em que não trabalhastes, e cidades que não construístes, e nelas habitastes; e comedestes das vinhas e olivais que não plantastes.

14 Agora, pois, temei ao Senhor e servi-o com sinceridade e justiça; deitai fora os deuses estranhos que vossos pais serviram do outro lado do rio e no Egito, e servi ao Senhor.

15 Todavia, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem haveis de servir: se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam do outro lado do rio, ou aos deuses dos amoreus em cuja terra habitais. Quanto a mim e a minha casa, serviremos ao Senhor, pois ele é santo.

16 E o povo respondeu, dizendo: Longe de nós que devêssemos abandonar o Senhor para servir a outros deuses;

17 porque o Senhor, nosso Deus, ele é Deus; ele é que nos fez subir, e nossos pais, da terra do Egito, guardando-nos por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18 O Senhor expulsou de diante de nós os amoreus e todas as nações que habitavam na terra antes de nós. Portanto, também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus.

19 Então Josué disse ao povo: Vós não podereis, verdadeiramente, servir ao Senhor, porque ele é um Deus santo; é Deus zeloso, que não perdoará as vossas transgressões nem os vossos pecados.

20 Se abandonardes ao Senhor e servirdes a deuses estranhos, então ele se voltará e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.

21 E disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao Senhor.

22 E Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Senhor para servi-lo.

23 Agora, pois, ponde de lado os deuses estranhos que estão no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao Senhor, Deus de Israel.

24 E o povo disse a Josué: Ao Senhor nosso Deus serviremos, e a sua voz obedeceremos.

25 Então Josué fez um pacto com o povo, naquele dia, dando-lhe um estatuto e uma ordenança em Siquém, diante do tabernáculo do Senhor, Deus de Israel;

26 e escreveu estas palavras no livro da Lei de Deus. Tomou Josué uma grande pedra e a erigiu ali, debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor.

27 E Josué disse a todo o povo: Eis que esta pedra estará entre vós por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras que o Senhor falou; porquanto ele vos tem falado, neste dia. Esta pedra será, portanto, um testemunho no

meio de vós nos últimos dias, sempre que vierdes a agir com falsidade para com o Senhor, meu Deus.

28 Josué, então, despediu o povo; e foram cada um para o seu lugar.

29 E sucedeu, depois destas coisas, que Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu, tendo cento e dez anos de idade.

30 Sepultaram-no na fronteira de sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, no lado norte do monte de Gileade;

30a e ali puseram, na tumba em que o sepultaram, as facas de pedra com as quais ele circuncidou os filhos de Israel em Gilgal, quando os tirou para fora do Egito, como o Senhor ordenou-lhes. E lá se encontram, até este dia.

31 Israel serviu ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram a Josué e que conheciam todas as obras do Senhor, as quais ele tinha feito por Israel.

32 Os filhos de Israel trouxeram do Egito os ossos de José, enterrando-os em Siquém, naquela parte do campo comprada por Jacó dos amorreus que habitavam em Siquém, por cem ovelhas. E ele a deu aos filhos de José, como uma porção.

33 E veio a acontecer, depois disso, que Eleazar, o sumo sacerdote, filho de Arão, morreu e foi sepultado em Gibeá, que pertencia a Finéias, seu filho, e que ele lhe havia dado na montanha de Efraim.

33a Naquele dia, os filhos de Israel tomaram a arca de Deus e a carregaram entre eles. Finéias exerceu o cargo de sacerdote no lugar de Eleazar, seu pai, até a sua morte, sendo enterrado em seu próprio lugar, em Gibeá.

33b Mas os filhos de Israel se foram cada um para o seu lugar e para a sua própria cidade. Depois disso, os filhos de Israel adoraram a Astarte e a Ashtarote, e aos deuses das nações que estavam ao seu redor; e o Senhor os entregou nas mãos de Eglom, rei de Moabe, que reinou sobre eles por dezoito anos.

JUÍZES

ÍNDICE

O livro de Juízes foi escrito por Samuel, de acordo com o Talmude, no século XI AC. Seus acontecimentos mais significativos são a his-

tória da apostasia de Israel na terra de Canaã, o que ocasionou diversas derrotas diante das nações que os cercavam, e dos 14 juízes que julgaram antes do início do reinado de Saul.

JUÍZES - CAPÍTULO 1

1 Sucedeu, depois da morte de Josué, que os filhos de Israel interrogaram ao Senhor, dizendo: Quem subirá por nós, em primeiro lugar, contra os cananeus, para lutar contra eles?

2 E o Senhor respondeu: Judá subirá. Eis que entreguei a terra na sua mão.

3 Então Judá disse a seu irmão, Simeão: Vem comigo à minha herança, ajuntemo-nos contra os cananeus; e eu, também, subirei contigo à tua herança. E Simeão foi com ele.

4 Judá subiu, e o Senhor entregou o cananeu e o ferezeu em suas mãos; e feriram deles, em Bezeque, até o número de dez mil homens.

5 Eles alcançaram Adoni-Bezeque em Bezeque, e lutaram contra ele, ferindo o cananeu e o ferezeu.

6 Adoni-Bezeque fugiu, porém eles o perseguiram; levaram-no e cortaram os polegares e os dedos grandes dos seus pés.

7 Disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim Deus me recompensou. E levaram-no a Jerusalém, e morreu ali.

8 Os filhos de Judá lutaram contra Jerusalém e tomaram-na, ferindo-a com o fio da espada; e queimaram a cidade a fogo.

9 Depois disso, os filhos de Judá desceram para pelejar com os cananeus que habitavam na região montanhosa, no sul e no país da planície.

10 Judá foi contra o cananeu que habitava em Hebron, e este saiu contra ele (o nome de Hebron, antes, era Quiriate-Arba); e feriram a Sesai, Aimã e Talmai, filhos de Enaque.

11 E subiram dali para os habitantes de Debir. Porém o nome de Debir era, antes, Quiriate-Sefer, a cidade das Letras.

12 Então, Calebe disse: Qualquer que ferir a cidade das Letras, e tomá-la primeiro, eu lhe darei Acsa, minha filha, por mulher.

13 Otniel, o filho mais novo de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por esposa.

14 E aconteceu, quando ela foi ao encontro dele, que Otniel insistiu com ela para que pedisse um campo ao seu pai; Então ela queixou-se, e gritou, de seu asno: Tu me enviaste para uma terra ao sul! E Calebe lhe disse: Qual é o teu pedido?

15 Disse-lhe Acsa: Dá-me, peço-te, uma bênção, pois me enviaste para uma terra ao sul, e deverás dar-me um dote de águas. Então Calebe deu-lhe, de acordo com o seu coração, o dote das fontes superiores e o das fontes inferiores.

16 Os filhos de Jetro, o queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das Palmeiras com os filhos de Judá, para o deserto que fica no sul de Judá, na descida de Arade, e habitaram com o povo.

17 Então Judá foi com Simeão, seu irmão, e feriu o cananeu que habitava em Zefate; e destruíram-nos totalmente, E chamaram o nome da cidade Anátema.

18 Todavia, Judá não herdou Gaza com seus limites, nem Ascalom com seus limites, nem Ecrom com seus limites, nem Azoto com as terras ao seu redor.

19 O Senhor, entretanto, estava com Judá, e ele herdou a montanha; contudo, não foram capazes de destruir os habitantes do vale, pois Recabe os impediou.

20 E deram Hebron a Calebe, conforme Moisés dissera. E dali ele herdou as três cidades dos filhos de Enaque.

21 Contudo, os filhos de Benjamim não tomaram a herança dos jebuseus que habitavam em Jerusalém; e os jebuseus ficaram habitando com os filhos de Benjamim, em Jerusalém, até o dia de hoje.

22 Os filhos de José também subiram a Betel, e o Senhor estava com eles.

23 Eles acamparam e examinaram Betel; e o nome da cidade, antes, era Luz.

24 Os espiões olharam, e eis que um homem saía da cidade. Levaram-no, e disseram-lhe: Mostra-nos o caminho para a cidade, e iremos usar de misericórdia para contigo.

25 Então ele lhes mostrou o caminho para a cidade. E feriram-na a fio de espada; tão somente deixaram ir o homem com a sua família.

26 O homem foi para a terra de Quetim, edificando ali uma cidade; e chamou o nome dela Luz. Esse é o seu nome, até o dia de hoje.

27 Manassés, porém, não expulsou os habitantes de Bete-Seã, que é uma cidade dos citas, nem os dos seus arrabaldes nem os das suas vilas; nem os

habitantes de Tanaque, nem os das suas vilas; nem os habitantes de Dor, nem os dos seus arrabaldes, nem os das suas vilas; nem os habitantes de Balaque, nem os dos seus arrabaldes, nem os das suas vilas; nem os moradores de Megido, nem os dos seus arrabaldes, nem os das suas vilas; nem os moradores de Ibleão, nem os dos seus arrabaldes, nem os das suas vilas. E os cananeus começaram a habitar nesta terra.

28 E sucedeu, quando Israel estava fortalecido, que ele fez o cananeu ser seu tributário, contudo não o expulsou de todo.

29 Efraim também não expulsou o cananeu que habitava em Gezer; e o cananeu habitou no meio dele, em Gezer, tornando-se seu tributário.

30 Zebulom, igualmente, não expulsou os habitantes de Quitron, nem os moradores de Naalol; e o cananeu habitou no meio dele, tornando-se seu tributário.

31 Aser também não expulsou os habitantes de Aco, contudo aquelas pessoas se tornaram tributárias para ele; nem os moradores de Dor, nem os de Sidom, nem os de Alabe, nem os de Aczibe, nem os de Helba, nem os de Afeque e nem os de Reobe.

32 Então Aser habitou no meio dos cananeus que habitavam a terra. Pois ele não podia mandá-los embora.

33 Naftali também não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate; e Naftali habitou no meio dos cananeus que habitavam a terra. Contudo, os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate se tornaram tributários a ele.

34 Os amoreus expulsaram os filhos de Dã para as montanhas, não lhes permitindo descer ao vale.

35 E os amoreus começaram a morar na montanha de conchas, na qual existem ursos e raposas, em Ajalom e em Saalbim. Mas a mão da casa de José pesava sobre o amoreu, e ele se tornou seu tributário.

36 A fronteira dos amoreus foi desde a subida de Acrabin, desde a Pedra e para cima.

JUÍZES - CAPÍTULO 2

1 Um anjo do Senhor subiu de Gilgal para o lugar do clamor, para Betel e para a casa de Israel, e disse-lhes: Assim diz o Senhor: eu vos subir para fora do Egito, trazendo-vos para a terra que jurei dar a vossos pais. E eu disse: nunca irei quebrar a minha aliança, que fiz convosco.

2 Vós não fareis aliança com aqueles que habitam nesta terra, nem adorareis aos seus deuses; mas destruireis as suas imagens de escultura e derrubareis os seus altares. Porém, não obedecestes à minha voz, pois fizeste essas coisas.

3 Pelo que, eu disse: Não os lançarei fora de diante de vós, mas deverão ser uma fonte de sofrimento para vós, e os seus deuses vos serão por uma ofensa.

4 E aconteceu, quando o anjo do Senhor falou estas palavras a todos os filhos de Israel, que o povo levantou a sua voz, e clamou.

5 E chamaram o nome daquele lugar Clamores. E sacrificaram ali ao Senhor.

6 Então Josué despediu o povo, e eles se foram cada um para a sua herança, a fim de herdarem a terra.

7 O povo serviu ao Senhor por todos os dias de Josué e dos anciãos que viveram por muito tempo com Josué, todos aqueles que conheciam as grandes obras do Senhor, as coisas que ele tinha feito em Israel.

8 Josué, filho de Num, o servo do Senhor, morreu com cento e dez anos de idade,

9 e sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.

10 Aquela geração inteira foi acrescentada aos seus pais, e outra geração se levantou depois deles, a qual não conhecia o Senhor nem tampouco a obra que ele fizera em Israel.

11 Os filhos de Israel fizeram o mal diante do Senhor, servindo aos baalins; 12 abandonaram ao Senhor, Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e andaram após outros deuses, dentre os deuses das nações em redor deles. E os adoraram.

13 Eles provocaram o Senhor e, deixando-o, serviram a Baal e as astarotes.

14 Então o Senhor muito se indignou contra Israel, entregando-os nas mãos dos despojadores. Ele os despojou e entregou-os nas mãos dos seus inimigos ao redor, e eles não podiam mais resistir aos seus inimigos.

15 Aonde iam, a mão do Senhor era contra eles para o mal, conforme o Senhor falara e conforme lhes jurara; e ele muito os afligiu.

16 Então o Senhor suscitou juízes, e salvou-os das mãos dos que os despojavam. Entretanto, ainda assim, não ouviram aos juízes,

17 pois se prostituíram indo após outros deuses, e os adoraram. Depressa se desviaram, saindo para fora do caminho em que andaram seus pais com o fim de dar ouvidos às palavras do Senhor. Pois não fizeram desta maneira.
18 E porque o Senhor lhes suscitava juízes, então o Senhor era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos por todos os dias daquele juiz. Porquanto o Senhor estava comovido por causa dos seus gemidos e em razão dos que os sitiavam e afigiam.

19 E acontecia, quando o juiz morria, que eles voltavam atrás, e novamente se corrompiam, ainda pior do que seus pais, a fim de ir após outros deuses para servi-los e adorá-los; não abandonavam as suas obras nem os seus caminhos obstinados.

20 Pelo que o Senhor estava mui zangado com Israel, e disse: Porquanto esta nação abandonou a minha aliança, a qual eu tinha ordenado a seus pais, e não obedeceram à minha voz,

21 também eu não irei expulsar de diante da sua face mais nenhum homem das nações que Josué, filho de Num, deixou na terra. E abandonou-os o Senhor,

22 a fim de provar a Israel com eles, se iriam manter o caminho do Senhor para andar nele, assim como seus pais o mantiveram, ou não.

23 Portanto o Senhor resolveu deixar estas nações, de modo a não expulsá-las de uma vez; e ele não as entregou na mão de Josué.

JUÍZES - CAPÍTULO 3

1 São estas as nações que o Senhor deixou para provar a Israel com elas, todos o que não tinham conhecido as guerras de Canaã,

2 tão somente por causa das gerações de Israel, com o fim de lhes ensinar a guerra, pelos menos aos homens que antes não sabiam nada dela.

3 A saber: os cinco príncipes dos filisteus, e todos os cananeus, os sidônios e os heveus que habitavam no monte Líbano, do monte de Hermon até a entrada de Hamate.

4 Tal aconteceu a fim de provar a Israel por eles, para ficar conhecido se iriam obedecer aos mandamentos do Senhor, os quais ele entregou aos seus pais por intermédio de Moisés.

5 Os filhos de Israel habitaram no meio do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu;

6 tomaram as suas filhas como esposas para si mesmos, deram as suas filhas a seus filhos e serviram aos seus deuses.

7 Desse modo os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do Senhor, e se esqueceram do Senhor seu Deus, servindo aos baalins e aos bosques.

8 E o Senhor muito se indignou contra Israel, entregando-os na mão de Cusã-Risataim, rei da Síria mesopotâmica; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

9 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor levantou um salvador para Israel, o qual os salvou: Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, que era mais novo do que ele.

10 O Espírito do Senhor veio sobre ele, e julgou a Israel, saindo à guerra contra Cusã-Risataim. Entregou-lhe o Senhor na mão a Cusã-Risataim, rei da Síria mesopotâmica; e a sua mão prevaleceu contra ele.

11 A terra, então, ficou em paz quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, morreu.

12 Todavia os filhos de Israel continuaram a fazer o mal diante do Senhor, e o Senhor fortaleceu a Eglom, rei de Moabe, contra Israel, por terem feito o mal diante do Senhor.

13 Ele reuniu para si todos os filhos de Amom e Amaleque, e foi e feriu a Israel; e tomaram posse da cidade das Palmeiras.

14 E os filhos de Israel serviram a Eglom, rei de Moabe, dezoito anos.

15 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e ele levantou para eles um salvador, Eúde, homem que usava as duas mãos igualmente, filho de Gera, filho de Jemeni. E os filhos de Israel enviaram presentes pela sua mão a Eglom, rei de Moabe.

16 Eúde fez para si um punhal de dois gumes, do comprimento de um palmo, e cingiu-o sob o seu manto, sobre a sua coxa direita.

17 Foi, e levou os presentes a Eglom, rei de Moabe. Era, Eglom, um homem mui gordo.

18 E aconteceu quando Eúde tinha acabado de oferecer seus presentes, que ele dispensou aqueles que os trouxeram.

19 Todavia, ele mesmo retornou do ponto das pedreiras que estão em Gilgal. E disse Eúde: Tenho uma palavra secreta para ti, ó rei! E Eglom disse-lhe: Cala-te; e mandou para longe da sua presença todos os que o serviam.

20 Então Eúde entrou com ele, e o rei sentou-se em seu próprio quarto de verão no andar superior, sozinho. Eúde lhe disse: Tenho uma mensagem de Deus para ti, ó rei. E Eglom se levantou de seu trono, próximo dele.

21 E aconteceu, quando ele se levantou, que Eúde estendeu a mão esquerda e tirou o punhal de sobre a sua coxa direita, mergulhando-o em sua barriga. 22 Enterrou também o cabo após a lâmina, e a gordura encerrou-se sobre ela; pois ele não tirou o punhal de sua barriga.

23 Eúde saiu para a varanda e passou pelos guardas designados, tendo fechado as portas da câmara sobre ele, trancando-as.

24 Depois que ele saiu os servos de Eglom vieram e olharam, e eis que as portas da câmara superior estavam trancadas. E disseram: Não estará ele aliviando-se na privada da sala de verão?

25 E esperaram até que se sentiram acabrunhados. Mas eis que não havia ninguém que abrisse as portas da câmara superior. Então tomaram a chave e abriram-nas. E eis seu senhor estendido, morto, sobre o chão.

26 Entretanto, Eúde escapou enquanto eles estavam em um tumulto, e ninguém prestou-lhe atenção. Ele passou as pedreiras, fugindo para Seirá.

27 E aconteceu, quando Eúde foi para a terra de Israel, que ele tocou a buzina nas montanhas de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele do monte. E ia diante deles.

28 E disse-lhes: Vinde e descei após mim, porque o Senhor Deus entregou os nossos inimigos, Moabe, em nossas mãos. Então desceram após ele, tomando os vaus do Jordão diante de Moabe; e ele não deixou nenhum homem atravessar.

29 E feriram de Moabe, naquele dia, cerca de dez mil homens, cada pessoa robusta e cada homem poderoso; nenhum escapou.

30 Moabe foi humilhado naquele dia debaixo da mão de Israel, e a terra teve sossego oitenta anos. Julgou-os, Eúde, até a sua morte.

31 Depois dele se levantou Sangar, filho de Anate, e feriu os filisteus, no número de seiscentos homens, com um arado tal como os que são puxados por bois. Também ele libertou a Israel.

JUÍZES - CAPÍTULO 4

1 Os filhos de Israel continuaram a fazer o mal contra o Senhor, e Eúde estava morto.

2 E o Senhor entregou os filhos de Israel na mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hasor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete dos gentios.

3 Os filhos de Israel clamaram ao Senhor, porquanto ele tinha novecentos carros de ferro, e oprimira violentamente a Israel por vinte anos.

4 Débora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.

5 Assentava-se ela debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na montanha de Efraim; e os filhos de Israel subiam até ela para julgamento.

6 Então Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e disse-lhe: Não te ordenou, porventura, o Senhor Deus de Israel: Vai para o Monte Tabor, e levarás contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom;

7 e eu irei trazer para ti, à torrente de Quison, Sísera, o capitão do exército de Jabim, com os seus carros e a sua multidão, e os entregarei em tuas mãos?

8 Todavia, Baraque disse-lhe: Se fores comigo, irei; porém, se não quiseres ir, eu também não irei. Pois não sei em qual dia o Senhor irá prosperar a sua mensagem para mim.

9 Respondeu-lhe ela: Certamente, irei contigo; contudo, sei que a tua honra não deverá se destacar na expedição em que vais, porque o Senhor irá entregar Sísera nas mãos de uma mulher. Então Débora se levantou, saindo com Baraque de Quedes.

10 Conclamou Baraque a Zebulom e a Naftali, de Quedes, e levantaram-se a seus pés dez mil homens. E Débora subiu com ele.

11 Ora, Héber, o queneu, havia se retirado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e armara a sua tenda junto ao carvalho dos Invejosos, que está perto de Quedes.

12 E foi dito a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13 Então Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todas as pessoas que estavam com ele, desde Harosete dos Gentios até o ribeiro de Quison.

14 Disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o Senhor entregou Sísera na tua mão; pois o Senhor sairá diante de ti. E Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 O Senhor desbaratou Sísera, com todos os seus carros e todo o seu exército, ao fio da espada, diante de Baraque. Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16 Baraque perseguiu os carros e o exército, em Harosete dos gentios, e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não houve um que permanecesse.

17 Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber, o queneu, seu amigo; porquanto havia paz entre Jabim, rei de Asor, e a casa de Héber, o queneu.

18 Jael foi ao encontro de Sísera, e disse-lhe: Volte-se, meu senhor, volte-se para mim; não tenhas medo. Voltou-se ele, então, para a sua tenda, e ela o cobriu com um manto.

19 E Sísera disse-lhe: Dá-me, peço-te, um pouco de água para beber, porque tenho sede. Ela abriu um odre de leite e deu-lhe de beber, cobrindo-o.

20 Disse-lhe Sísera: Permanece, agora, na porta da tenda. E será que se alguém vier e indagar de ti, dizendo: Há aqui alguém? dir-lhe-ás: Não há ninguém.

21 Então Jael, mulher de Héber, apanhou um pino da tenda, e, levando um martelo na sua mão, foi secretamente até ele e encravou-lhe o pino na têmpora, de sorte que atravessou para a terra. Sísera desfaleceu, e a escuridão caiu sobre ele. E morreu.

22 Eis que Baraque estava perseguindo Sísera, e Jael saiu ao seu encontro, dizendo-lhe: Vem, mostrar-te-ei o homem a quem procuras! Ele entrou com ela, e eis que Sísera estava caído, morto, com o pino em sua têmpora.

23 Desta forma Deus afastou a Jabim, rei de Canaã, naquele dia, de diante dos filhos de Israel.

24 A mão dos filhos de Israel prevalecia cada vez mais contra Jabim, rei de Canaã, até que totalmente o destruíram.

JUÍZES - CAPÍTULO 5

1 Então Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram naquele dia, dizendo:

2 Uma revelação foi dada em Israel, quando as pessoas se dispuseram: Louvai ao Senhor!

3 Ouvi, ó reis, e escutai, governantes, pois irei cantar. Eu é que irei cantar ao Senhor; eu mesmo cantarei um salmo ao Senhor, o Deus de Israel.

4 Ó Senhor, na tua saída de Seir, quando marchaste da região de Edom, a terra tremeu, o céu gotejou orvalho e as nuvens verteram água.

5 Os montes se abalaram diante da face do Senhor, Elohim; o Sinai, diante da face do Senhor, Deus de Israel.

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, eles abandonaram os caminhos e entraram pelos atalhos, afastaram-se por caminhos tortuosos.

7 Os homens poderosos em Israel falharam; eles falharam até que surgiu Débora, levantando-se como uma mãe em Israel.

8 Eles escolheram novos deuses. Então as cidades dos chefes lutaram, e não havia um só escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

9 Meu coração se inclina para as ordens dadas em Israel. Vós que estai dispostos entre as pessoas, bendizei ao Senhor.

10 Montados numa jumenta ao meio-dia, assentados na cadeira de julgamento, andando pelas estradas dos que se reúnem no caminho para juízo, declarai isto;

11 declarai em meio ao burburinho, entre os tiradores de água. Ali eles contarão atos de justiça. Ó Senhor, aumenta os atos de justiça em Israel! Então, o povo do Senhor desceu para as cidades.

12 Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico. Levanta-te, Baraque, e leva cativo o cativeiro, filho de Abinoão.

13 Desceu o restante ao que era forte, o povo do Senhor desceu para ele, dentre os meus poderosos.

14 Efraim os destruiu em Amaleque, e atrás de ti estava Benjamin, entre o teu povo. Os habitantes de Maquir desceram comigo para buscar o inimigo, e de Zebulom vieram os que registram com a caneta do escrivão.

15 Os príncipes em Issacar estavam com Débora e Baraque. Então ela enviou Baraque, em seus próprios pés, nos vales, para as porções de Rúben. Grandes dores chegaram ao coração.

16 Por que se assentam eles entre os rebanhos de ovelhas, a ouvir os seus balidos para as divisões de Rúben? Houveram grandes esquadriñações do coração.

17 Gileade ficou do outro lado do Jordão, havendo armado lá as suas tendas. Todavia, por que Dã permanece em seus navios? Aser assentou-se nas costas do mar; acampar-se-á em seus portos.

18 O povo de Zebulom expôs a sua alma à morte, e Naftali veio para os lugares altos de sua terra.

19 Reis se puseram em ordem. Então os reis de Canaã lutaram em Taanaque, nas águas de Megido. Contudo, eles não tomaram despojos de dinheiro.
20 As estrelas do céu se puseram em ordem, puseram-se a lutar contra Sísera, saindo para fora de seus caminhos.

21 Varreu-os para longe o ribeiro de Quison, o ribeiro antigo, o ribeiro de Quison. Minha alma poderosa os esmagará!

22 Quando se enredaram os cascos dos cavalos, seus poderosos sinceramente se apressaram,

23 a fim de amaldiçoar a Meroz. Amaldiçoai-a, disse o anjo do Senhor. Maldito todo aquele que nela habita, porquanto não vieram em socorro do Senhor, para o seu socorro entre os valentes.

24 Bendita entre as mulheres seja Jael, esposa de Héber, o queneu. Seja ela abençoada acima das mulheres que moram em tendas.

25 Ele pediu água, ela deu-lhe leite em uma tigela; trouxe-lhe coalhada de príncipes.

26 Estendeu a sua mão esquerda para o pino, e a sua direita para o martelo do trabalhador, ferindo a Sísera com ele. Pregou através de sua cabeça, e o feriu. Ela pregou através de suas têmporas.

27 Rolou ele entre os seus pés, caiu e ficou entre os seus pés. Encurvou-se e caiu. Onde se encurvou, ali caiu, morto.

28 A mãe de Sísera olhou pela janela, para fora da abertura, dizendo: Por que está lento o seu carro? Por que as rodas dos seus carros se demoram?

29 Suas sábias damas responderam-lhe, e ela deu respostas a si mesma, dizendo:

30 Não o encontrarão, talvez, dividindo os despojos? Certamente, ele será generoso com todo homem. Há despojos de vestes tingidas para Sísera, despojos de peças variadas tingidas, de vestuário tingido, vestuários bordados tingidos; são os despojos para o seu pescoço.

31 Que todos os teus inimigos pereçam desta maneira, ó Senhor! Todavia, aqueles que o amam sejam como o avançar do sol na sua força.

32 Então a terra descansou por quarenta anos.

JUÍZES - CAPÍTULO 6

1 Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, e o Senhor os entregou na mão dos midianitas durante sete anos.

2 E a mão dos midianitas prevaleceu contra Israel. Os filhos de Israel fizeram para si, por causa dos midianitas, as cavernas nas montanhas, as covas e os buracos nas rochas.

3 E sucedeu, quando os filhos de Israel semearam, que Midiã e Amaleque subiram, e os filhos do oriente subiram junto deles,

4 acamparam-se contra eles e destruíram seus frutos até Gaza, não deixando meios de vida na terra de Israel; nem mesmo um boi ou burro entre os rebanhos.

5 Porquanto eles e os seus rebanhos subiram, e as suas tendas estavam com eles, como gafanhotos em multidão; e não havia número para contá-los e aos seus camelos. Vieram para a terra de Israel e a puseram desolada.

6 Deste modo, Israel se enfraqueceu muito por causa de Midiã.

7 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, por causa de Midiã,
8 e enviou o Senhor um profeta para os filhos de Israel, dizendo-lhes: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu sou aquele que vos tirou da terra do Egito, fazendo-vos subir para fora da casa de vossa escravidão;

9 eu vos livrei da mão do Egito e da mão de todos os que vos que afligiam, e os expulsei de diante de vós; e vos dei a sua terra.

10 Eu, então, disse: Eu sou o Senhor, vosso Deus. Não temereis os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Entretanto, não obedecestes à minha voz.

11 E um anjo do Senhor veio e assentou-se sob o carvalho que estava em Ofra, na terra de Joás, pai de Esdri. Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, tentando esconder-se da face de Midiã.

12 O anjo do Senhor apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, ó poderoso em força!

13 Mas Gideão falou-lhe: Tem misericórdia de mim, meu Senhor! Porquanto, se o Senhor está conosco, por que todos esses males nos sobrevieram? Onde estão todos os seus milagres que nossos pais nos relataram, dizendo: Não nos tirou o Senhor para fora do Egito? Contudo, agora ele nos expulsa e nos entrega nas mãos dos midianitas!

14 Então o anjo do Senhor se voltou para ele, e disse-lhe: Vai nesta tua força, e salvarás Israel da mão de Midiã. Eis que eu te enviei.

15 Entretanto, Gideão respondeu-lhe: Tem misericórdia de mim, meu Senhor! Como deverei salvar a Israel? Eis que meus milhares estão enfraquecidos em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai.

16 Disse-lhe o anjo do Senhor: O Senhor será contigo, e ferirás Midiã como a um só homem.

17 Porém, Gideão disse: Se tenho agora achado misericórdia aos teus olhos, e irás fazer comigo, neste dia, tudo o que tens falado para mim, 18 não te apartes, então, até que eu retorno a ti. Pois irei trazer-te uma oferta, e a porei diante de ti. E ele disse: Permanecerei até que retornes.

19 Gideão entrou e preparou um cabrito e um efa de flor de farinha sem fermento. Colocou a carne na cesta e derramou o caldo na panela, levando-os para ele sob a árvore de terebinto, aproximando-se.

20 Mas o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os pães ázimos, e põe-nos sobre aquela rocha, derramando o caldo ao seu lado. E ele assim o fez.

21 O anjo do Senhor estendeu a ponta da vara que tinha na mão, tocando a carne e os pães ázimos. E fogo subiu da rocha, consumindo a carne e os pães ázimos. E o anjo do Senhor desapareceu de sua vista.

22 Então Gideão viu que ele era um anjo do Senhor, e disse: Ai de mim, Senhor meu Deus! Pois vi o anjo do Senhor, face a face.

23 Mas o Senhor lhe disse: Paz seja contigo, não temas; não morrerás.

24 Gideão edificou, ali, um altar ao Senhor, chamando-lhe a Paz do Senhor, o qual até este dia ainda está em Ofra, do pai de Esdri.

25 E sucedeu, naquela noite, que o Senhor disse-lhe: Toma o novilho que é de teu pai, a saber, o segundo novilho, de sete anos de idade. Destruirás o altar de Baal que o teu pai possui, e o bosque que está ao seu redor também destruirás.

26 Construirás um altar ao Senhor teu Deus no topo deste lugar forte, em camadas. Em seguida, tomarás o segundo boi, e oferecerás o holocausto com a madeira do bosque que irás destruir.

27 Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez conforme o Senhor falara com ele. Mas sucedeu, porquanto temia a casa de seu pai e os homens da cidade se viesse a fazê-lo de dia, que ele o fez durante a noite.

28 Os homens da cidade se levantaram de manhã cedo, e eis que o altar de Baal tinha sido demolido, e o bosque ao seu redor estava destruído. E viram o segundo boi, o qual Gideão havia oferecido no altar que tinha sido construído.

29 E cada homem disse ao seu vizinho: Quem fez esta coisa? Então eles inquiriram e souberam que Gideão, filho de Joás, o tinha feito.

30 E os homens da cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, a fim de que morra, porquanto destruiu o altar de Baal e o bosque que estava ao seu redor.

31 No entanto, Joás disse a todos os homens que se levantaram contra ele: Vós, agora, pleiteareis por Baal, ou ireis salvá-lo? Quem pleitear por ele que seja morto, nesta manhã. Se ele é deus que pleiteie por si mesmo, porquanto o seu altar foi derrubado.

32 E ele o chamou, naquele dia, de Jerubaal, dizendo: Baal que contendá, então, porquanto o seu altar foi derrubado.

33 E todos os midianitas, amalequitas e filhos do oriente se ajuntaram e acamparam no vale de Jezreel.

34 O Espírito do Senhor veio sobre Gideão, o qual tocou a trombeta. E os abiezritas vieram a ele para ajudá-lo.

35 Depois disso, Gideão enviou mensageiros por todo o Manassés, e também os enviou a Aser, a Zebulom e a Naftali, subindo ao encontro deles.

36 E Gideão disse para Deus: Se hás de livrar a Israel por minha mão, conforme disseste,

37 eis que eu coloquei o velo de lã na eira. Se o orvalho estiver somente no velo, havendo secura em toda a terra ao redor, saberei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste.

38 E assim foi. Ele se levantou de madrugada, e apertou o velo. E o orvalho saiu do velo, uma bacia cheia de água.

39 Mas Gideão disse a Deus: Peço-te, não se acenda a tua ira contra mim; todavia, irei falar ainda uma vez. Farei mais uma prova com a lã. Desta vez, esteja a secura só no velo, e haja orvalho sobre toda a terra.

40 E Deus assim o fez, naquela noite. Havia secura somente no velo, e sobre toda a terra ao redor se encontrava o orvalho.

JUÍZES - CAPÍTULO 7

1 Jerubaal, o qual é Gideão, levantou-se de madrugada, e todas as pessoas com ele; e acamparam-se junto à fonte de Harode. O acampamento de Midã estava ao norte dele, estendendo-se até Gabaate-Moré, no vale.

2 Disse o Senhor a Gideão: As pessoas contigo são muitas, tantas que não posso entregar Midã nas suas mãos, para que não aconteça, em algum momento, de orgulhar-se Israel contra mim, dizendo: A minha mão me salvou.

3 Agora, pois, fala aos ouvidos do povo, dizendo-lhes: Quem é assustado e está temeroso? Volte-se, e afaste-se do monte Gileade. Então voltaram, das pessoas, vinte e duas mil; e dez mil permaneceram.

4 E disse o Senhor a Gideão: O povo é ainda numeroso. Traze-os para a água, e ali os provarei para ti. Acontecerá que todo aquele de quem eu te disser: Este deverá ir contigo; ele irá contigo. E aquele de quem eu te disser: Este não irá contigo; o mesmo não irá contigo.

5 Então ele levou o povo para a água. E disse o Senhor a Gideão: Qualquer que lamber a água com a língua, como um cão a lamberia, tu o separarás; e separarás também todo aquele que se curvar de joelhos a beber.

6 E o número dos que lamberam a água levando a mão à boca era de trezentos homens. Mas todo o resto do povo se pôs de joelhos para beber a água.

7 Disse o Senhor a Gideão: Irei salvar-te pelos trezentos homens que lamberam a água, e entregarei Midiã na tua mão; todavia, todo o restante do povo irá cada um para o seu lugar.

8 Eles tomaram a provisão do povo em suas mãos, e as suas trombetas. E ele despediu todos os homens de Israel, cada um à sua tenda, fortalecendo os trezentos. Mas o exército de Midiã estava embaixo, no vale.

9 E sucedeu, naquela noite, que o Senhor lhe disse: Levanta-te, desce ao acampamento, porque o entreguei na tua mão.

10 Entretanto, se tiveres medo de atacar, desce com o teu servo Purá ao acampamento.

11 Ouvirás o que eles disserem, e as tuas mãos, depois disto, estarão fortes; e descerás para o acampamento. Então ele desceu com Purá, seu servo, para a extremidade das companhias de cinquenta, que estavam no acampamento.

12 Midiã, Amaleque e todos os filhos do oriente jaziam espalhados no vale, como gafanhotos em multidão. Não havia número para os seus camelos, pois eles eram como a areia na praia do mar, em multidão.

13 Aproximou-se Gideão, e eis que um homem estava relatando ao seu vizinho um sonho. E ele dizia: Sonhei um sonho: eis que um pão de cevada estava rolando no acampamento dos midianitas; veio até uma tenda e a atingiu, e ela caiu. Arrancou-a, e a tenda ficou estendida.

14 O seu vizinho respondeu-lhe, dizendo: Isto não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, um homem de Israel; Deus entregou a Midiã e a todo o exército em sua mão.

15 Aconteceu, quando Gideão ouviu o relato do sonho e a interpretação do mesmo, que ele adorou ao Senhor; e voltaram para o acampamento de Israel. E ele disse: Levantai-vos, porque o Senhor entregou o acampamento de Midiã em nossas mãos.

16 Então dividiu os trezentos homens em três companhias, colocando trombetas nas mãos de todos, e cântaros vazios, contendo tochas;

17 e disse-lhes: Vós olhareis para mim, e deste modo fareis: eis que eu irei para a extremidade do exército. E deverá vir a acontecer que como eu fizer assim fareis vós;

18 tocarei com o chifre, e todos vós, comigo, tocareis com o chifre ao redor de todo o acampamento, e direis: Pelo Senhor e por Gideão!

19 Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram à extremidade do exército, no início da vigília média, e despertaram totalmente os guardas, tocando as trombetas e quebrando os cântaros que tinham nas mãos.

20 Então as três companhias tocaram as trombetas e quebraram os cântaros. Seguravam as tochas na mão esquerda, e na mão direita as trombetas, a fim de tocá-las. E gritaram: Uma espada para o Senhor e para Gideão!

21 Cada homem ficou no seu lugar ao redor do exército, que deitou a correr inteiro, soando o alarme; e fugiram.

22 Eles tocaram os trezentos chifres, e o Senhor pôs a espada de cada homem, em todo o exército, contra o seu próximo.

23 O exército fugiu até Bete-Sita, em Tagar-Gada, e até Abel-Meolá, junto a Tabate. E os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés, vieram para ajudar, indo atrás de Midiã.

24 Também Gideão enviou mensageiros por todas as montanhas de Efraim, dizendo-lhes: Descei ao encontro de Midiã, e tomai para vós mesmos as águas até Bete-Bara e o Jordão. Então todos os homens de Efraim gritaram alto, e tomaram as águas que estavam diante deles, até Bete-Bara e o Jordão.

25 E tomaram os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe. Mataram a Orebe em Sur-Orebe e a Zeebe em Jaquefe-Zeebe. E perseguiram a Midiã, e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.

JUÍZES - CAPÍTULO 8

1 Mas os homens de Efraim disseram a Gideão: Que é isso que fizeste para nós, uma vez que não nos chamaste quando foste lutar com Midiã? E condenaram com ele, asperamente.

2 E respondeu-lhes: Que fiz eu agora mais do que vós? Não é o respigar de Efraim melhor do que a vindima de Abiezer?

3 O Senhor entregou nas vossas mãos os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; e que mais eu poderia fazer do que vós? Então o seu espírito se acalmou em relação a ele, quando lhes falou esta palavra.

4 Gideão chegou até o Jordão, e atravessaram, ele e os trezentos que estavam com ele; famintos, contudo, ainda assim, perseguindo.

5 E disse ele aos homens de Sucote: Dai-nos, peço-vos, pão para alimentar a este povo que me segue, porque se encontram enfraquecidos; e eis que eu estou indo em perseguição a Zeba e Zalmuna, reis de Midiã.

6 Porém, os príncipes de Sucote disseram: Estão já as mãos de Zeba e Zalmuna na tua mão, para que demos pão ao teu exército?

7 Respondeu-lhes Gideão: Por causa disto, quando o Senhor entregar Zeba e Zalmuna na minha mão, irei rasgar a vossa carne com os espinhos do deserto, e com os abrolhos.

8 Dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma forma. Todavia, os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote haviam respondido.

9 E Gideão disse aos homens de Penuel: Quando eu voltar em paz derrirei esta torre.

10 Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, e o seu exército com eles, cerca de quinze mil, todos os restantes de todo o exército dos estrangeiros; pois os que caíram foram cento e vinte mil homens que arrancavam da espada.

11 Gideão subiu pelo caminho dos que habitavam em tendas, ao oriente de Noba e Jogbeá, ferindo o exército que se julgavam em segurança.

12 Zeba e Zalmuna fugiram, porém ele os perseguiu. E capturou os dois reis de Midiã, Zeba e Zalmuna; desbaratando todo o seu exército.

13 E Gideão, filho de Joás, voltou da peleja, descendo da batalha de Heres.

14 Tomou ele, preso, um rapaz dos homens de Sucote, e o interrogou; e ele escreveu-lhe os nomes dos príncipes de Sucote e dos seus anciãos, setenta e sete homens.

15 Gideão foi até onde estavam os príncipes de Sucote, e disse-lhes: Eis Zeba e Zalmuna, sobre quem vós me censurastes, dizendo, estão as mãos de Zeba e Zalmuna, agora, na tua mão, para que demos pão aos teus homens que estão cansados?

16 Tomou, então, os anciãos da cidade, e ajuntou espinhos e abrolhos do deserto; e com eles rasgou os homens da cidade.

17 Também destruiu a torre de Penuel, matando os homens da cidade.

18 E disse ele para Zeba e Zalmuna: Onde estão os homens que mataste em Tabor? E eles responderam: Como tu és, assim eram eles, conforme a semelhança do filho de um rei.

19 Respondeu Gideão: Eles eram meus irmãos, filhos de minha mãe. Tão certo como vive o Senhor que se os houvesseis preservado vivos eu não vos mataria.

20 E disse a Jeter, seu primogênito: Levanta-te, e mata-os. Todavia, o moço não puxou da espada, porque estava com medo; pois era ainda muito jovem.

21 Então Zeba e Zalmuna disseram: Levanta-te tu e cai sobre nós, pois tens o poder de um homem. E Gideão se levantou, matando Zeba e Zalmuna. E tomou os ornamentos redondos que estavam nos pescoços dos seus camelos.

22 Então os homens de Israel disseram a Gideão: Governa, meu senhor, sobre nós; tu, teu filho, e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão de Mídiã.

23 Entretanto, Gideão respondeu-lhes: Não governarei, e meu filho também não irá governar sobre vós. O Senhor é quem governará sobre vós.

24 Disse-lhes mais Gideão: Far-vos-ei um pedido, e vós me dareis, cada homem, um brinco de seus despojos. Porquanto os inimigos tinham pendentes de ouro, sendo ismaelitas.

25 E eles responderam: Nós, certamente, o daremos. Então ele abriu as suas vestes e cada homem deitou ali um pendente de seus despojos.

26 O peso das arrecadas de ouro, que ele pediu, foi de mil e setecentos siclos de ouro, além das meias luas, das cadeias, das vestes e dos panos de púrpura que estavam sobre os reis de Mídiã; e além das cadeias que estavam nos pescoços dos seus camelos.

27 Gideão fez delas um éfode e o colocou em sua cidade, em Efrata; e todo o Israel se prostituiu ali, após ele. Aquilo tornou-se uma pedra de tropeço para Gideão e a sua casa.

28 Mídiã foi abatido diante dos filhos de Israel, e não pôde levantar mais a sua cabeça. Por quarenta anos a terra teve sossego, nos dias de Gideão.

29 E Jerubaal, filho de Joás, foi e assentou-se em sua casa.

30 Gideão teve setenta filhos, gerados de seu corpo; pois ele tinha muitas mulheres.

31 A sua concubina estava em Siquém, e ela também deu à luz um filho, colocando-lhe o nome de Abimeleque.

32 Gideão, filho de Joás, morreu em sua cidade, e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 E aconteceu, quando Gideão estava morto, que os filhos de Israel voltaram atrás e se prostituíram após os baalins, fazendo para si uma aliança com Baal, a fim de que ele se tornasse o seu deus.

34 Os filhos de Israel não se lembraram do Senhor, seu Deus, que os livrara das mãos de todos os que os afligiam ao redor.

35 Também não usaram de misericórdia para com a casa de Jerubaal, o qual é Gideão, de acordo com todo o bem que ele fizera a Israel.

JUÍZES - CAPÍTULO 9

1 Abimeleque, o filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a parentela da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os homens de Siquém, dizendo-lhes: Que é melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, venham a reinar sobre vós, ou que um homem apenas deva reinar sobre vós? Lembrem-se de que eu sou vossos ossos e vossa carne.

3 Então os irmãos de sua mãe falaram a seu respeito aos ouvidos de todos os homens de Siquém todas estas palavras; e o seu coração voltou-se para Abimeleque, pois disseram: Ele é nosso irmão.

4 Deram-lhe, então, setenta peças de prata da casa de Baal-Berite, e Abimeleque contratou para si homens vãos e ociosos, os quais foram após ele.

5 Foi, então, para a casa de seu pai, em Efrata, e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra; entretanto, Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, foi deixado, pois escondeu-se.

6 Todos os homens de Siquém, e toda Bete-Milo, se reuniram, e foram e constituíram a Abimeleque rei junto ao carvalho da Sedição, que estava em Siquém.

7 Isto foi relatado a Jotão, e ele foi e postou-se no topo do monte Gerizim; e levantando a sua voz, clamou, dizendo-lhes: Ouví-me, vós, homens de Siquém, e Deus vos ouvirá.

8 As árvores saíram, em um certo tempo, para ungir um rei sobre elas; e disseram à oliveira: Reina sobre nós.

9 Mas a oliveira respondeu-lhes: Deveria eu deixar o meu óleo, com o qual os homens glorificam a Deus, e ir pairar sobre as árvores?

10 Então as árvores disseram à figueira: Vem, reina sobre nós.

11 Mas a figueira respondeu-lhes: Deveria eu deixar a minha doçura e os meus bons frutos, e ir pairar sobre as árvores?

12 Então as árvores disseram à videira: Vem, reina sobre nós.

13 Mas a videira respondeu-lhes: Deveria eu deixar o meu vinho, que alegra a Deus e aos homens, e ir pairar sobre as árvores?

14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem, tu, e reina sobre nós.

15 E o espinheiro respondeu às árvores: Se vós, na verdade, me ungis para reinar sobre vós, vinde, ficai sob a minha sombra; porém, se não, saia fogo de mim e devore os cedros do Líbano.

16 Agora, então, se tendes feito isso com verdade e integridade, constituindo rei a Abimeleque, e se tendes vos portado bem para com Jerubaal e a sua casa, agindo com ele para dar-lhe a recompensa merecida de sua mão, 17 porquanto meu pai lutou por vós e colocou a sua vida em risco, livrando-vos da mão de Midiad;

18 mas vos levantastes hoje contra a casa de meu pai e matastes a seus filhos, setenta homens sobre uma pedra, e a Abimeleque, filho de sua escrava, fizestes rei sobre os homens de Siquém, porquanto ele é vosso irmão;

19 então, se tiverdes agido verdadeiramente e fielmente para com Jerubaal e a sua casa, hoje, alegrai-vos em Abimeleque e também se alegre ele em vós.

20 Mas, se não, que saia fogo de Abimeleque e devore os homens de Siquém e a casa de Bete-Milo, e saia fogo dos homens de Siquém e da casa de Bete-Milo, devorando a Abimeleque.

21 Jotão fugiu, indo para Beer; e habitou ali, longe das vistas de seu irmão Abimeleque.

22 E Abimeleque reinou sobre Israel por três anos.

23 Enviou Deus um espírito maligno para o meio de Abimeleque e dos homens de Siquém, e os homens de Siquém trataram aleivosamente com a casa de Abimeleque,

24 a fim de trazer a vingança do dano causado aos setenta filhos de Jerubaal, e colocar o sangue deles sobre seu irmão Abimeleque que os matou, e sobre

os homens de Siquém; por quanto eles fortaleceram as mãos dele para matar a seus irmãos.

25 Os siquemitas colocaram homens emboscados contra ele no topo das montanhas, e roubavam a todo aquele que passava por eles no caminho. E isto foi relatado ao rei Abimeleque.

26 Então Gaal, filho de Ebede, veio com seus irmãos, passando por Siquém; e os homens de Siquém confiaram nele.

27 Saindo para o campo, reuniram as suas uvas, pisaram-nas e fizeram uma festa. Trouxeram eles as uvas para a casa de seu deus, comeram e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque.

28 Então Gaal, filho de Ebede, disse: Quem é Abimeleque, e quem é o filho de Siquém, para que o sirvamos? Não é ele o filho de Jerubaal, e não é Zebul o seu oficial, seu servo junto com os homens de Hamor, o pai de Siquém? E por que deveríamos servi-lo?

29 Quisera que este povo estivesse sob a minha mão! Pois eu expulsaria a Abimeleque, e dir-lhe-ia: Multiplica o teu exército, e sai.

30 Zebul, o governador da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, e ficou muito zangado.

31 E enviou mensageiros a Abimeleque, secretamente, dizendo-lhe: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos, vieram a Siquém, e sublevaram a cidade contra ti.

32 Agora, pois, ergue-te de noite, tu e o povo contigo, e fica a espreita no campo.

33 E será que de manhã, no sol nascente, levantar-te-ás cedo e dirigir-te-ás para a cidade. Virá a acontecer que Gaal e as pessoas com ele sairão contra ti; e agirás com ele de acordo com o teu poder.

34 Abimeleque e todas as pessoas que com ele estavam levantaram-se de noite, e formaram uma emboscada contra Siquém, dividida em quatro grupos.

35 Gaal, filho de Ebede, saiu e parou à entrada da porta da cidade; e Abimeleque e as pessoas com ele se levantaram da emboscada.

36 Então Gaal, filho de Ebede, viu o povo e disse a Zebul: Eis que um povo vem para baixo, do topo das montanhas. Mas Zebul respondeu-lhe: Vês a sombra das montanhas como homens.

37 Entretanto, Gaal continuou a falar, dizendo: Eis que um povo vem des-
cendo para o oeste, da parte fronteira ao meio da terra, e outro grupo vem
pelo caminho de Elom-Maonenim.

38 Mas Zebul respondeu-lhe: Onde está, agora, a tua boca com a qual dis-
seste: Quem é Abimeleque, que devamos servi-lo? Não é este o povo que
desprezaste? Sai, agora, e apronta a batalha contra ele.

39 Então Gaal saiu diante dos homens de Siquém, aprontando a batalha
contra Abimeleque.

40 Porém Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu de diante dele; e muitos caí-
ram, feridos, até a entrada da porta.

41 Abimeleque adentrou em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e seus irmãos
para que não pudesse habitar em Siquém.

42 E aconteceu, no segundo dia, que o povo saiu para o campo; e trouxeram
uma palavra a Abimeleque.

43 Então ele tomou os seus homens e dividiu-os em três grupos, formando
uma emboscada no campo. Olhou, e eis que o povo saía para fora da cidade;
e levantou-se contra eles, ferindo-os.

44 Abimeleque e os chefes do grupo que estava com ele correram e ficaram
ao lado da porta da cidade, e os outros dois grupos avançaram sobre todos
que estavam no campo, e os feriram.

45 Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia e tomou-a, matando
o povo que estava nela. E, tendo destruído a cidade, semeou-a com sal.

46 Os homens todos da torre de Siquém o ouviram e vieram, ajuntando-se
em El-Berite.

47 E foi dito a Abimeleque que todos os homens da torre de Siquém esta-
vam reunidos.

48 Então Abimeleque subiu ao monte de Zalmom, e todas as pessoas que
estavam com ele. Abimeleque tomou um machado na sua mão, cortou um
galho de uma árvore e levou-o, colocando-o sobre seus ombros; e disse ao
povo que estava com ele: O que me vedes fazer, fazei-o depressa, tal como
eu.

49 Então eles cortaram, igualmente, cada homem um ramo, e seguiram a
Abimeleque, que os dispôs contra o lugar do Ajuntamento; e queimaram a
fogo o lugar do Ajuntamento, sobre eles. E morreram todos os homens da
torre de Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

50 Abimeleque saiu de Betel-Berite e acampou-se contra Tebes, tomando-a.

51 Havia uma torre forte no meio da cidade, e para lá todos os homens e mulheres da cidade fugiram, e fecharam a porta sobre eles, subindo no telhado da torre.

52 Abimeleque aproximou-se da torre, e a cercaram; e Abimeleque chegou próximo da porta da torre, para a incendiar.

53 Contudo, certa mulher lançou um pedaço de uma mó sobre a cabeça de Abimeleque, quebrando-lhe o crânio.

54 E gritou ele, no mesmo instante, para o moço, seu escudeiro, dizendo-lhe: Arranca a tua espada e mata-me, para que não venham a dizer: Uma mulher o matou. Então o seu moço o atravessou, e ele morreu.

55 Viram os homens de Israel que Abimeleque estava morto, e foram cada um para o seu lugar.

56 Desta forma, Deus pagou a maldade de Abimeleque, a qual ele cometeu contra seu pai, matando os seus setenta irmãos.

57 Também toda a maldade dos homens de Siquém Deus lançou em cima de suas cabeças. E a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

JUÍZES - CAPÍTULO 10

1 Depois de Abimeleque, Tola, filho de Puá, levantou-se para salvar a Israel, sendo o filho do irmão de seu pai, um homem de Issacar que habitava em Samir, na montanha de Efraim.

2 Julgou a Israel vinte e três anos e morreu, sendo sepultado em Samir.

3 Depois dele se levantou Jair, de Gileade, que julgou a Israel por vinte e dois anos.

4 Tinha ele trinta e dois filhos que andavam em trinta e dois potros e possuíam trinta e duas cidades. Chamam-nas cidades de Jair até este dia, na terra de Gileade.

5 E morreu Jair, sendo sepultado em Camom.

6 Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, servindo aos baalins, a Astarote, aos deuses da Síria, aos deuses de Sidom, aos deuses de Moabe, aos deuses dos filhos de Amom e aos deuses dos filisteus. Contudo, abandonaram ao Senhor, e não o serviram.

7 Então o Senhor muito se indignou contra Israel, entregando-os nas mãos dos filisteus e nas mãos dos filhos de Amom.

8 Eles afigiram e maltrataram os filhos de Israel, naquele tempo, por dezoito anos, todos os filhos de Israel que estavam além do Jordão na terra dos amorreus, em Gileade.

9 Os filhos de Amom passaram o Jordão para lutar com Judá, Benjamim e Efraim; e os filhos de Israel ficaram sobremodo aflitos.

10 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, dizendo: Pecamos contra ti, pois abandonamos a Deus e servimos aos baalins.

11 O Senhor, porém, disse aos filhos de Israel, Não salvei-te eu do Egito, dos amorreus, dos filhos de Amom, dos filisteus,

12 dos sidônios, de Amaleque e de Midia, que vos afigiam? Quando clamastes a mim, eu não vos salvei da sua mão?

13 Todavia vós me abandonastes e servistes a outros deuses; e, por causa disso, não vos salvarei mais.

14 Ide e clamai aos deuses a quem escolhestes para vós mesmos. Que eles vos salvem no tempo da vossa aflição.

15 Porém os filhos de Israel disseram ao Senhor: Pecamos. Faze-nos conforme a tudo o que for agradável aos teus olhos. Tão somente, livra-nos neste dia.

16 Tiraram, então, os deuses alheios do meio de si e serviram somente ao Senhor. E a sua alma afigiu-se pela desgraça de Israel.

17 Os filhos de Amon subiram e se acamparam em Gileade, e os filhos de Israel se ajuntaram e acamparam no monte.

18 Então o povo, isto é, os príncipes de Gileade, disseram cada um ao seu próximo: Quem começará a luta contra os filhos de Amom? Este mesmo deverá ser o cabeça sobre todos os que habitam em Gileade.

JUÍZES - CAPÍTULO 11

1 Jefté, o gileadita, era um homem poderoso; era, ele, filho de uma prostituta, que o gerou para Gileade.

2 A mulher de Gileade lhe deu filhos, e os filhos de sua esposa cresceram e expulsaram a Jefté, dizendo-lhe: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de uma concubina.

3 Então Jefté fugiu da presença de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe. Homens vãos se ajuntaram a Jefté, e saíam com ele.

4 E sucedeu, quando os filhos de Amom se aprontaram para lutar com Israel,

5 que os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe.
6 E disseram a Jefté: Vem, sê nosso chefe, e iremos lutar com os filhos de Amom.

7 Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: Não me odiastes e expulsastes da casa de meu pai, e me banistes para longe de vós? Por que vindes para mim agora, quando me necessitais?

8 Responderam os anciãos de Gileade a Jefté: Por este motivo temos agora vindo a ti: a fim de que vás conosco e lutes contra os filhos de Amom; e para que sejas o nosso chefe, sobre todos os habitantes de Gileade.

9 Disse Jefté aos anciãos de Gileade: Se vós me chamais de volta para combater os filhos de Amom, e o Senhor irá entregá-los diante de mim, então eu serei o vosso chefe.

10 E os anciãos de Gileade responderam a Jefté: O Senhor seja testemunha entre nós, se não fizermos segundo a tua palavra.

11 Depois disso, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça e chefe sobre eles; e Jefté falou todas as suas palavras perante o Senhor, em Mispa.

12 Jefté enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que tenho eu contigo, que tens vindo a mim a fim de guerrear contra a minha terra?

13 Mas o rei dos filhos de Amom respondeu aos mensageiros de Jefté: Por quanto Israel tomou a minha terra, quando subiram do Egito, do Arnom ao Jaboque, e até o Jordão; agora, então, devolve-a para mim pacificamente, e partirei.

14 Jefté, novamente, enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amom,

15 dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos filhos de Amom;

16 pois, quando saiu para fora do Egito, Israel foi para o deserto, indo até o mar de Zufe, chegando a Cades.

17 Israel, então, enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Passarei, se te apraz, por tua terra. Mas o rei de Edom não o permitiu. E Israel também enviou mensagem ao rei de Moabe, mas ele não deu o seu consentimento. Então Israel peregrinou em Cades.

18 Eles viajaram no deserto, rodeando a terra de Edom e a terra de Moabe; e foram pelo leste da terra de Moabe, tendo acampado no país além do Arnom. E não vieram para dentro das fronteiras de Moabe. Pois o Arnom é a fronteira de Moabe.

19 Então Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, rei de Hesbom, dizendo-lhe: Deixa-nos passar, peço-te, pela tua terra, indo para o nosso lugar.

20 Entretanto, Seom não confiou em Israel a fim de deixá-lo passar por sua terra, e reuniu todo o seu povo, acampando-se em Jasa; e colocou-se em ordem de batalha contra Israel.

21 Mas o Senhor Deus de Israel entregou a Seom e a todo o seu povo nas mãos de Israel, que o feriu; e Israel herdou toda a terra dos amorreus, os quais habitavam ali,

22 do Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

23 Agora, então, o Senhor Deus de Israel removeu os amorreus de diante do seu povo Israel; e herdarás tu a sua terra?

24 Porventura não herdarás os bens que Camos, teu deus, fez-te herdar? E não herdaremos nós a terra de todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, tem removido diante de nós?

25 És tu, pois, melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Lutou ele, verdadeiramente, contra Israel, ou fez guerra contra ele,

26 quando Israel habitou em Hesbom e em suas fronteiras, na terra de Aroer e em suas fronteiras, e em todas as cidades do Jordão, por trezentos anos? Por que não as recuperaste, naquele tempo?

27 Agora, então, não pehei contra ti, todavia tu tens agido mal para comigo, aprontando a guerra contra mim. Que o Senhor, que é juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e os filhos de Amom.

28 Contudo, o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras de Jefté, as quais ele lhe enviou.

29 O Espírito do Senhor veio sobre Jefté, e ele atravessou por Gileade e por Manassés, passando pela torre de vigia de Gileade para o outro lado, dos filhos de Amom.

30 Jefté fez um voto ao Senhor, dizendo: Se quiseres, realmente, entregar os filhos de Amom na minha mão,

31 acontecerá com aquele que primeiro sair da porta de minha casa a fim de encontrar-me, quando eu voltar em paz dos filhos de Amom, que ele deverá ser do Senhor. Oferecê-lo-ei em holocausto.

32 Jefté, então, avançou para encontrar os filhos de Amom, a fim de combater contra eles. E o Senhor os entregou na sua mão,

33 ferindo-os ele desde Aroer até o lugar onde alguém passa se estiver vindo ao Arnom, vinte cidades, e tão distante quanto Abel-Queramim, com uma destruição mui grande. E os filhos de Amom foram subjugados diante dos filhos de Israel.

34 Então Jefté veio para Mispa, para a sua casa. E eis que a sua filha saiu-lhe ao encontro, com tamborins e danças. Ela era sua filha única, não tinha ele outro filho ou filha.

35 E aconteceu, quando a viu, que ele rasgou as suas vestes, e disse: Ai, ai, minha filha, tu realmente me perturbaste e foste a causa da minha angústia! Eu abri a minha boca contra ti para o Senhor, e não serei capaz de voltar atrás nisso.

36 Porém, ela lhe disse: Pai, abriste a tua boca para o Senhor? Faz-me conforme a palavra que saiu de tua boca, pois que o Senhor tem executado vingança por ti em teus inimigos dos filhos de Amom.

37 E ela lhe disse, ainda: Que meu pai conceda-me, agora, isto: deixa-me por dois meses, e irei para cima e para baixo pelos montes, chorando a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.

38 Disse-lhe ele: Vai. E mandou-a ir por dois meses. Então ela foi com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.

39 E aconteceu, no final dos dois meses, que ela voltou para seu pai, e ele cumpriu nela seu voto que havia prometido. E ela não conheceu homem.

40 Desta maneira, tornou-se isto uma ordenança em Israel: que as filhas de Israel fossem, de ano em ano, lamentar a filha de Jefté, o gileadita, quatro dias por ano.

JUÍZES - CAPÍTULO 12

1 Os homens de Efraim se congregaram e atravessaram para o norte, e disseram a Jefté: Por que passaste a fim de lutar com os filhos de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Iremos agora, com fogo, queimar a tua casa sobre ti.

2 Todavia, Jefté lhes disse: Eu e o meu povo estivemos muito envolvidos na guerra contra os filhos de Amom; e eu vos chamei, contudo vós não me livrastes da sua mão.

3 Enxerguei que não iríeis ajudar-me, e, então, coloquei a minha vida em minha própria mão, passando para os filhos de Amom; e o Senhor os entregou na minha mão. Mas de onde procede que subisteis contra mim, no dia de hoje, para lutar comigo?

4 Jefté, então, reuniu todos os homens de Gileade, combatendo contra Efraim; e os homens de Gileade feriram a Efraim, porquanto os que haviam escapado de Efraim disseram: Vós sois de Gileade no meio de Efraim e no meio de Manassés.

5 Tomou Gileade os vaus do Jordão, diante de Efraim, e os que escaparam de Efraim diziam-lhes: Deixa-nos passar. Mas os homens de Gileade perguntavam: És tu efraimita? e eles respondiam: Não.

6 Então eles lhes ordenavam: Diz-nos, agora, chibote; e eles não o pronunciavam corretamente. Então os levavam e matavam nos vaus do Jordão. E caíram naquele tempo, de Efraim, quarenta e dois mil.

7 Jefté julgou a Israel por seis anos. E o gileadita Jefté morreu, sendo enterrado em sua cidade natal, Gileade.

8 Depois dele, Ibsã, de Belém, julgou a Israel.

9 Tinha este trinta filhos e trinta filhas, a quem casou. E, de fora, trouxe trinta filhas para seus filhos. E julgou a Israel por sete anos.

10 E Ibsã morreu, sendo enterrado em Belém.

11 Depois dele, Elom, de Zebulom, julgou a Israel por dez anos.

12 E Elom, de Zebulom, morreu e foi enterrado em Aijalon, na terra de Zebulom.

13 Depois dele Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julgou a Israel.

14 Tinha este quarenta filhos e trinta netos que cavalgavam sobre setenta potros; e julgou a Israel por oito anos.

15 Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu e foi enterrado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa de Amaleque.

JUÍZES - CAPÍTULO 13

1 Os filhos de Israel, mais uma vez, fizeram o que era mau diante do Senhor; e o Senhor os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2 Havia um homem de Zorá, da família da tribo de Dã, cujo nome era Manoá, e a sua esposa era estéril, não havendo concebido.

3 Um anjo do Senhor apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que és estéril e não tens dado a luz; no entanto, conceberás um filho.

4 Agora, então, tenhas muito cuidado; não bebas vinho nem bebida forte, nem comas nada impuro;

5 pois eis que estás com a criança, e darás à luz a um filho. Não passará nenhuma navalha sobre a sua cabeça, porquanto a criança será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar Israel da mão dos filisteus.

6 Então a mulher entrou e falou com seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, e a sua aparência era como a de um anjo de Deus, mui terrível. Não lhe perguntei de onde era, e ele também não me disse o seu nome.

7 E falou-me: Eis que estás com a criança, e darás à luz um filho; agora, pois, não bebas vinho nem bebida forte, nem comas nada impuro, porque o menino será santo de Deus desde o ventre até o dia de sua morte.

8 Manoá orou, então, ao Senhor, dizendo: Peço-te, ó Senhor, meu senhor, a respeito do homem de Deus que enviaste; deixa-o agora vir até nós mais uma vez, e que ele nos ensine o que devemos fazer para com a criança que está prestes a nascer.

9 O Senhor ouviu a voz de Manoá, e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, que estava no campo; porém Manoá, seu marido, não se encontrava com ela.

10 Então a mulher se apressou, e correu, e trouxe a notícia ao seu marido, dizendo-lhe: Eis que o homem que veio no outro dia a mim, apareceu-me.

11 Manoá se levantou e seguiu a sua mulher, indo até aquele homem, e disse-lhe: És tu o homem que falou com esta mulher? E o anjo disse: Eu sou.

12 Disse-lhe Manoá: Tua palavra, agora, deverá acontecer. Qual serão as ordenações da criança, e como deveremos criá-la?

13 O anjo do Senhor respondeu a Manoá: De todas as coisas a respeito das quais falei com a mulher ela deverá tomar cuidado.

14 Não comerá nada proveniente da videira que produz vinho; não beberá vinho nem bebida forte, e não comerá nada impuro. Todas as coisas que lhe tenho apontado ela deverá observar.

15 E disse Manoá ao anjo do Senhor: Deixa-nos deter-te aqui, e preparar para ti um cabrito do rebanho.

16 Porém, o anjo do Senhor disse a Manoá: Se me detivesses eu não comeria de teu pão, e se quisesse oferecer um holocausto, ao Senhor tu o oferecerias. Pois Manoá não sabia que ele era um anjo do Senhor.

17 Disse Manoá ao anjo do Senhor: Qual é o teu nome para que nós, quando a tua palavra vier a acontecer, te glorifiquemos?

18 Mas o anjo do Senhor lhe disse: Por que perguntas pelo meu nome, que é maravilhoso?

19 Então Manoá tomou um cabrito e a sua oferta de cereais, oferecendo-o sobre a pedra, ao Senhor. E o anjo fez algo inusitado, enquanto Manoá e a sua esposa estavam olhando.

20 E sucedeu, quando a chama subiu acima do altar, indo para o céu, que o anjo do Senhor subiu na chama. Manoá e a sua esposa estavam olhando, e caíram com seus rostos em terra.

21 Mas o anjo não apareceu mais a Manoá e a sua mulher. Assim, Manoá soube que este era um anjo do Senhor.

22 E disse Manoá a sua esposa: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Deus.

23 Mas a sua esposa lhe respondeu: Se o Senhor nos quisesse matar não teria recebido de nós holocaustos nem ofertas pacíficas, nem nos teria mostrado tudo isto; nem mesmo nos teria permitido ouvir todas essas coisas, como agora.

24 Depois a mulher deu à luz a um filho, a quem pôs o nome de Sansão. O menino cresceu, e o Senhor o abençoou.

25 E o Espírito do Senhor começou a andar com ele no acampamento de Dã, entre Zorá e Estaol.

JUÍZES - CAPÍTULO 14

1 Sansão desceu para Timna, e viu ali uma mulher das filhas dos filisteus.

2 Ele subiu a seu pai e a sua mãe, e disse-lhes: Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; agora, então, tomai-a para mim por mulher.

3 Porém, seu pai e sua mãe lhe disseram: Será que não existem filhas de teus irmãos, ou não haverá uma mulher em todo o meu povo, para que vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? Mas Sansão disse a seu pai: Toma-a para mim, porquanto ela é agradável aos meus olhos.

4 No entanto, seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha do Senhor, e que ele procurava vingar-se dos filisteus. Naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

5 Sansão, com seu pai e sua mãe, desceram para Timna. Ele chegou a vinha de Timna, e eis que um leão novo rugiu ao avistá-lo.

6 Então o Espírito do Senhor veio poderosamente sobre ele, e esmagou-o como teria esmagado um cabritinho, nada tendo em suas mãos. Entretanto, não contou a seu pai e a sua mãe o que tinha feito.

7 Desceram, pois, e falaram com a mulher; e ela pareceu agradável aos olhos de Sansão.

8 Depois de algum tempo ele voltou para tomá-la, desviando-se para ver o corpo do leão, e eis que um enxame de abelhas e mel estavam na boca do leão.

9 Tomou-o ele nas mãos, e foi andando e comendo; chegando ao seu pai e a sua mãe, deu-lhes, e eles comeram; contudo, não lhes disse que pegara o mel da boca do leão.

10 O seu pai desceu para a mulher, e Sansão fez ali um banquete durante sete dias, pois assim os jovens costumavam fazer.

11 E sucedeu, quando o viram, que levaram trinta convidados, a fim de estarem com ele.

12 E disse-lhes Sansão: Irei propor-vos um enigma. Se, de fato, me disserdes a resposta e o decifrardes, nos sete dias da festa, eu vos darei trinta lençóis e trinta mudas de roupas;

13 porém, se não puderdes dizer-me a resposta, haveis de me dar os trinta lençóis e as trinta mudas de roupas. Então, disseram-lhe: Propõe o teu enigma, e iremos ouvi-lo.

14 E ele lhes disse: A comida veio do comedor, e a docura do forte. Eles, no entanto, não puderam decifrar o enigma, por três dias.

15 E sucedeu que, no quarto dia, disseram à mulher de Sansão: Engana teu marido e convence-o a revelar-te o enigma, para que não queimemos a ti e a casa de teu pai com fogo. Convidaste-nos a fim de prevalecer sobre nós?

16 Então a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse-lhe: Tu, verdadeiramente, me odeias e não me amas, pois o enigma que propuseste aos filhos do meu povo não me revelaste! Mas Sansão disse-lhe: Se eu não tenho contado isso ao meu pai e a minha mãe, contá-lo-ia para ti?

17 Chorou ela, diante dele, os sete dias durante os quais o seu banquete durou. E sucedeu, ao sétimo dia, que o revelou para ela, porquanto o incomodava. E ela contou-o aos filhos do seu povo.

18 Os homens da cidade disseram-lhe, no sétimo dia, antes do nascer do sol: O que é mais doce do que o mel? e o que é mais forte do que o leão?

Respondeu-lhes Sansão: Se vós não tivésseis lavrado com a minha novilha não teríeis conhecido o meu enigma.

19 Então o Espírito do Senhor veio sobre ele poderosamente, e desceu a Ascalon, destruindo dos seus habitantes trinta homens; e tomou as suas vestes, dando as mudas de roupas aos que lhe declararam o enigma. E Sansão ficou muito irado, indo para a casa de seu pai.

20 Mas a mulher de Sansão foi dada a um de seus amigos, com quem ele travara amizade.

JUÍZES - CAPÍTULO 15

1 Aconteceu, depois de certo tempo, nos dias da colheita do trigo, que Sansão visitou a sua mulher, levando um cabrito, dizendo: Irei para a minha esposa, adentrarei em sua câmara. Contudo, seu pai não o deixou entrar.

2 E seu pai falou, dizendo: Dizia eu que tu, com certeza, a odeias; e dei-a para um dos teus amigos. Não é a sua irmã mais nova melhor do que ela? Que ela, pois, te pertença em seu lugar.

3 Porém Sansão disse-lhe: Desta vez eu sou inocente em relação aos filisteus, em fazer o mal entre eles.

4 Sansão foi e apanhou trezentas raposas, e tomou tochas; e juntou-as cauda a cauda, pondo uma tocha entre as duas caudas, e prendendo-a.

5 E pôs fogo às tochas, enviando as raposas para a seara dos filisteus; e tudo foi queimado, da eira ao cereal em pé, e até as vinhas e as oliveiras.

6 Os filisteus, então, disseram: Quem fez isto? Responderam-lhes: Sansão, o genro do timnita, porquanto ele tomou a sua mulher e a deu a um de seus amigos. Então os filisteus queimaram a ela e a casa de seu pai.

7 Mas Sansão disse-lhes: Ainda que tenhais agido assim para com ela, em verdade, vingar-me-ei de vós; e, depois, descansarei.

8 Feriu-os, então, chutando-os nas coxas, com uma grande carnificina; e desceu, habitando em uma caverna na rocha de Etã.

9 Os filisteus subiram e acamparam-se em Judá, e espalharam-se por Leí.

10 E os homens de Judá, disseram: Por que subistes contra nós? E os filisteus responderam: Viemos para prender Sansão e fazer-lhe da maneira como ele fez a nós.

11 Então três mil homens de Judá desceram à caverna na rocha de Etã, e disseram para Sansão: Não sabias tu que os filisteus reinam sobre nós? Que

é isto que nos fizestes? Disse-lhes Sansão: Como fizeram para mim, da mesma forma fiz para eles.

12 E disseram-lhe: Descemos para amarrar-te, a fim de entregar-te nas mãos dos filisteus. E Sansão respondeu-lhes: Jurai-me que não ireis cair sobre mim vós mesmos.

13 E falaram-lhe, dizendo: Não, mas iremos tão somente amarrar-te bem apertado, e te entregaremos nas mãos deles; entretanto, de modo algum te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas, tirando-o da rocha.

14 Vieram, então, para Leí, e os filisteus gritaram, correndo ao seu encontro. Mas o Espírito do Senhor se apossou dele, e as cordas que estavam nos seus braços se tornaram como cordões chamuscados, as amarras caíndo de suas mãos.

15 Ele encontrou a mandíbula de um asno que tinha sido lançada fora, estendeu a sua mão e tomou-a, ferindo com ela mil homens.

16 E disse Sansão: Com a mandíbula de um asno os destruí completamente, pois com a mandíbula de um asno feri mil homens.

17 E aconteceu, quando ele terminou de falar, que lançou a mandíbula da sua mão; e chamou aquele lugar o Erguer da Mandíbula.

18 Estando ele com muita sede, clamou diante do Senhor, e disse: Eis que tu tens te agradado em conceder este grande livramento pela mão do teu servo; e, ainda novo, deveria eu morrer de sede, caindo nas mãos destes incircuncisos?

19 Então Deus abriu um lugar na mandíbula, saindo dali água; e Sansão bebeu. O seu espírito voltou, e ele reviveu. Por isso, o nome da fonte foi chamado de a Fonte do Que Invoca, a qual se encontra em Leí, até o dia de hoje.

20 Ele julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

JUÍZES - CAPÍTULO 16

1 Sansão foi a Gaza, e tendo visto lá uma prostituta relacionou-se com ela.

2 E foi relatado para os gazitas: Sansão tem chegado aqui. Então eles o cercaram, armando ciladas para ele durante toda a noite na porta da cidade; e ficaram aguardando em silêncio a noite toda, dizendo: Esperemos até o amanhecer, e o mataremos.

3 Sansão dormiu até a meia-noite, e, levantando-se na metade da noite, foi e pegou as portas da entrada da cidade com as suas duas ombreiras, erguendo-as com a tranca e pondo-as sobre os seus ombros; e foi até o topo da montanha que está diante de Hebrom, depositando-as lá.

4 E aconteceu, depois disso, que ele se enamorou de uma mulher no vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

5 Os príncipes dos filisteus subiram a ela e disseram-lhe: Seduze-o, e vê em que a sua grande força consiste, e como haveremos de prevalecer contra ele, amarrando-o, para humilhá-lo; e te daremos, cada um, cento e dez peças de prata.

6 Então Dalila disse para Sansão: Diga-me, peço-te, onde reside a tua grande força, e com que hás de ser amarrado a fim de que sejas humilhado.

7 Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete tendões úmidos, que ainda não tivessem sido usados, depois disto me enfraqueceria e seria como qualquer um dos homens.

8 Depois disso, os príncipes dos filisteus trouxeram para ela sete tendões úmidos que ainda não tinham sido usados; e amarrou-o com eles.

9 Mas os emboscados permaneceram com ela na câmara. E disse-lhe ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Todavia, ele rompeu as cordas como alguéim arrebentaria um fio de estopa queimado. E em que consistia a sua força não foi conhecido.

10 E Dalila disse para Sansão: Eis que me enganaste, falando mentiras; agora, então, diz-me com que hás de ser amarrado.

11 E ele lhe disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, com as quais nenhum trabalho foi feito ainda, então me tornaria fraco e seria como qualquer outro homem.

12 Dalila, então, tomou cordas novas e o amarrou com elas; e a emboscada saiu da câmara. E ela lhe disse: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Mas ele as arrancou de seus braços como se fossem um fio.

13 E disse Dalila para Sansão: Eis que me enganaste, e me falaste mentiras; diz-me, peço-te, com que hás de ser amarrado. Respondeu-lhe ele: Se puderes tecer as sete tranças da minha cabeça como uma teia, fixando-as com o pino na parede, então me tornaria fraco como qualquer outro homem.

14 E sucedeu, quando ele estava dormindo, que Dalila apanhou as sete tranças da sua cabeça e teceu-as como uma teia, prendendo-as com um pino na

parede. E ela disse: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Então ele despertou do seu sono, arrancando o pino do tear para fora da parede.

15 E disse Dalila para Sansão: Como dizes tu: Amo-te; quando o teu coração não está comigo? Esta é já a terceira vez que me enganaste, e não me tens dito em que consiste a tua grande força.

16 E aconteceu, como ela constrangia-o com as suas palavras continuamente, oprimindo-o, que o seu espírito quase desfaleceu.

17 Então abriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Uma navalha não passou nunca na minha cabeça, porquanto tenho sido um santo de Deus desde o ventre de minha mãe. Se, pois, fosse raspado, a minha força se afastaria de mim e eu seria fraco como todos os outros homens.

18 Enxergou Dalila que ele lhe abrirá todo o seu coração. Então ela mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo-lhes: Subi, ainda esta vez, pois ele me revelou todo o seu coração. E os chefes dos filisteus subiram para ela, trazendo o dinheiro em suas mãos.

19 Dalila fez Sansão dormir sobre os seus joelhos, chamando, depois, um homem que raspou as sete tranças da sua cabeça. Ela começou a humilhá-lo, e a sua força se apartou dele.

20 Disse Dalila: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! e ele despertou do seu sono, dizendo: Soltar-me-ei, como nas vezes anteriores, e me livrarei. Contudo ele não sabia que o Senhor se tinha retirado dele.

21 Os filisteus, então, apoderaram-se dele e arrancaram-lhe os olhos, e o fizeram descer até Gaza, amarrando-o com cadeias de bronze. E foi lançado no cárcere.

22 Entretanto, o cabelo da sua cabeça começou a crescer, tornando-se como era antes de ser raspado.

23 Os chefes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagon, e se alegraram, dizendo: Deus nos deu nas mãos o nosso inimigo, Sansão.

24 O povo o viu, e cantaram louvores ao seu Deus. Porque o nosso Deus, disseram eles, entregou-nos nas mãos o nosso inimigo, que devastou a nossa terra e multiplicou os nossos mortos.

25 E quando o seu coração estava alegre, então disseram: Tirai Sansão para fora do cárcere, e que ele nos divirta. Logo, tiraram Sansão para fora do cárcere, e ele os divertiu. E bateram-lhe com as palmas das suas mãos, e o colocaram entre os pilares.

26 Disse Sansão ao jovem que segurava na sua mão: Permita-me sentir os pilares sobre os quais repousa a casa, e recostar-me-ei neles.

27 Estava a casa cheia de homens e mulheres, e também todos os chefes dos filisteus encontravam-se ali. Sobre o telhado se achavam cerca de três mil homens e mulheres, olhando para as coisas que Sansão fazia.

28 Sansão chorou diante do Senhor, e disse: Ó Senhor, meu Senhor, lembra-te, peço-te, e fortalece-me, ó Deus, ainda esta vez; e irei dar uma recompensa aos filisteus, pelos meus dois olhos.

29 Então Sansão pegou nos dois pilares da casa, nos quais ela se apoiava, e inclinou-se sobre eles, lançando mão de um com a sua mão direita, e de outro com a sua esquerda.

30 Disse Sansão: Que a minha vida pereça com a dos filisteus! Inclinou-se, então, poderosamente, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que estava nela. E os mortos que Sansão causou com a sua morte foram mais do que aqueles que ele matou em sua vida.

31 Seus irmãos e a casa de seu pai desceram e levaram-no; subiram e sepultaram-no entre Zorá e Estaol, na sepultura de seu pai Manoá. Ele julgou a Israel por vinte anos.

JUÍZES - CAPÍTULO 17

1 Havia um homem da montanha de Efraim, cujo nome era Mica.

2 Disse ele à sua mãe: As mil e cem moedas de prata que tomaste para ti mesma, e a respeito das quais tu maldisseste, falando em meus ouvidos, eis que esse dinheiro está comigo, eu o tomei. E a sua mãe disse: Bendito do Senhor seja o meu filho!

3 Restituui ele as mil e cem moedas de prata à sua mãe, e ela disse: Havia eu consagrado o dinheiro inteiramente ao Senhor, de minha mão, a favor de meu filho, a fim de fazer uma escultura e uma imagem de fundição; portanto, agora, irei devolvê-lo para ti.

4 Contudo, ele entregou a prata à sua mãe. Depois disso, ela tomou duzentas moedas de prata e deu-as a um ourives, e ele fez uma escultura e uma imagem de fundição; e isto ficou na casa de Mica.

5 A casa de Mica era-lhe como a casa de Deus, e ele fez um éfode e um terafim; e consagrou a um de seus filhos, que tornou-se para ele sacerdote.

6 Naqueles dias não havia rei em Israel, cada um fazia o que era reto aos seus próprios olhos.

7 Havia um jovem em Belém, da tribo de Judá, o qual era levita; e ele estava peregrinando ali.

8 Este homem partira de Belém, da cidade de Judá, para peregrinar em qualquer lugar que pudesse encontrar; e ele foi até o monte de Efraim, chegando à casa de Mica, ao fim de sua jornada.

9 Disse-lhe Mica: De onde vens? e respondeu-lhe: Sou levita, de Belém de Judá, e irei peregrinar em qualquer lugar que possa encontrar.

10 Então Mica disse-lhe: Habita comigo, e sé-me por pai e sacerdote. Dar-te-ei dez moedas de prata por ano, uma muda de roupa e a tua subsistência.

11 O levita entrou, e começou a habitar com o homem. E o jovem era, para ele, como um de seus filhos.

12 Mica consagrou o levita, que tornou-se para ele um sacerdote. E estava na casa de Mica.

13 E disse Mica: Agora sei que o Senhor me fará bem, porquanto um levita tornou-se meu sacerdote.

JUÍZES - CAPÍTULO 18

1 Naqueles dias não havia rei em Israel, e a tribo de Dã procurava para si uma herança onde habitasse; porque nenhuma herança tinha saído para ela até aquele dia, no meio das tribos dos filhos de Israel.

2 Os filhos de Dã enviaram de suas famílias cinco homens valorosos, partindo de Zorá e Estaol, a fim de espiar a terra e examiná-la. E disseram-lhes: Ide e espiai a terra. Vieram eles até o monte de Efraim, à casa de Mica, e passaram a noite ali.

3 Na casa de Mica reconheceram a voz do moço, do levita; viram-no ali, e disseram-lhe: Quem te trouxe para cá? O que fazes neste lugar? Que tens aqui?

4 Respondeu-lhes: Assim e assim Mica fez para mim; ele me contratou, e tornei-me seu sacerdote.

5 E eles lhe disseram: Consulta agora a Deus, e saberemos se o nosso caminho, no qual estamos indo, irá prosperar.

6 O sacerdote disse-lhes: Ide em paz; o caminho em que seguis está diante do Senhor.

7 Os cinco homens, então, partiram, vindo para Laís; e viram o povo no meio dela habitando em segurança, à vontade, como é o costume dos sidô-

nios. Não havia ninguém que praticasse qualquer perversão ou coisa vergonhosa na terra, nenhum herdeiro extorquindo tesouros, estando eles longe dos sidônios e não tendo relações com ninguém.

8 Os cinco homens chegaram a seus irmãos em Zorá e Estaol, dizendo-lhes: Porque vos assentais aqui, ociosos?

9 E disseram-lhes: Levantai-vos, subamos contra eles, porque vimos a terra e eis que é muito boa. Todavia, ainda vos detendes. Não demoreis a ir para entrar e possuir a terra!

10 Para onde quer que fordes encontrareis um povo confiado, e a terra é produtiva. Deus a tem entregue nas vossas mãos, um lugar onde não há falta de qualquer coisa que a terra dá.

11 E partiram dali, das famílias de Dã, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens cingidos com as suas armas de guerra.

12 Subiram e acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; e, por esse motivo, aquele foi chamado o Lugar do Acampamento de Dã, até o dia de hoje. Eis que está atrás de Quiriate-Jearim.

13 Dali foram para o monte de Efraim, e chegaram à casa de Mica.

14 Os cinco homens que tinham ido espiar a terra de Laís falaram, e disseram a seus irmãos: Sabeis que há neste lugar um éfode e um terafim, uma imagem de escultura e uma de fundição? Considerai, agora, o que haveis de fazer.

15 Dirigiram-se, pois, para lá, e entraram na casa do jovem levita, na casa de Mica; e perguntaram-lhe como estava.

16 Os seiscentos homens dos filhos de Dã, cingidos com as suas armas de guerra, ficaram perto da entrada da porta.

17 Mas os cinco homens que foram espiar a terra subiram, e entraram na casa de Mica. E o sacerdote estava lá.

18 Eles tomaram a imagem de escultura, o éfode, o terafim e a imagem de fundição. E o sacerdote disse-lhes: Que estais fazendo?

19 Disseram-lhe eles: Cala-te, põe a tua mão sobre a boca e vem conosco; e sé-nos por pai e sacerdote. É melhor para ti ser o sacerdote da casa de um só homem ou ser o sacerdote de uma tribo e da casa de uma família em Israel?

20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e ele tomou o éfode, o terafim, a imagem de escultura e a imagem de fundição, indo para o meio do povo.

21 Eles se voltaram e partiram, colocando seus filhos, seus bens e sua bagagem adiante deles.

22 E foram até uma certa distância da casa de Mica. Mas eis que Mica e os homens que moravam nas casas perto da sua gritaram, e alcançaram os filhos de Dã.

23 Os filhos de Dã voltaram seus rostos e disseram para Mica: Qual é o problema contigo, porque gritas?

24 Respondeu-lhes Mica: Visto que tomastes a minha imagem de escultura, a qual eu fiz, e o meu sacerdote, e partistes; e o que restou para mim? Que é isso, então, que vós me dizeis: Por que gritas?

25 Mas os filhos de Dã lhe disseram: Não deixes que a tua voz seja ouvida entre nós, a fim de que, porventura, homens enfurecidos não se lancem sobre vós, tirando a tua vida e as vidas de tua casa.

26 Em seguida, os filhos de Dã seguiram seu caminho. Mica viu que eles eram mais fortes do que ele, e voltou para sua casa.

27 Os filhos de Dã pegaram o que Mica havia feito, e o sacerdote que tinha, e vieram para Laís, a um povo quieto e confiado, e os feriram ao fio da espada; e queimaram a cidade com fogo.

28 E não houve quem a libertasse, porque a cidade estava longe dos sidônios e eles não tinham relações com outros homens, encontrando-se no vale da casa de Raabe. Eles reconstruíram a cidade, e habitaram nela.

29 E chamaram o nome da cidade Dã, de acordo com o nome de Dã, seu pai, que nasceu em Israel. Mas o nome da cidade, antes, era Laís.

30 Os filhos de Dã estabeleceram a imagem de escultura para si mesmos, e Jônatas, filho de Gerson, filho de Manassés, ele e seus filhos, foram sacerdotes da tribo de Dã até o momento da deportação da nação.

31 Deste modo, pois, estabeleceram para si a imagem esculpida que Mica havia feito, por todos os dias que a casa de Deus esteve em Silo. E assim era naqueles dias em que não havia rei em Israel.

JUÍZES - CAPÍTULO 19

1 Houve um levita que peregrinava na região da montanha de Efraim, o qual tomou para si uma concubina de Belém de Judá.

2 Entretanto, a sua concubina o abandonou, partindo de onde se encontrava e indo para a casa de seu pai, em Belém de Judá; e ficou ali uns quatro meses.

3 Depois disso, seu marido se levantou e foi atrás dela, com o fim de falar-lhe gentilmente e fazê-la retornar para si. Ele tinha o seu servo consigo, e um par de jumentos. Levou-o, ela, à casa de seu pai; e o pai da moça o viu, alegrando-se de conhecê-lo.

4 Então o sogro, o pai da moça, constrangeu-o e ele ficou com ele por três dias. E eles comeram e beberam, hospedando-se ali.

5 E sucedeu, no quarto dia, que eles madrugaram e levantaram-se para partir; mas o pai da moça disse a seu genro: Fortalece o teu coração com um bocado de pão; e, depois, partireis.

6 Os dois se assentaram juntos, comeram e beberam, e o pai da moça disse a seu marido: Fica, agora, esta noite, e alegre-se o teu coração.

7 O homem, porém, levantou-se para partir. Contudo, o seu sogro constrangeu-o, e ele ficou. E alojou-se ali.

8 E levantou-se de manhã cedo, no quinto dia, para partir, mas o pai da moça disse-lhe: Fortalece, agora, o teu coração, e prepara-te, até que o dia decline. E os dois comeram.

9 Então o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina e o seu moço; porém seu sogro, o pai da moça, disse-lhe: Eis que o dia avançou em direção à noite; hospeda-te aqui, deixa que o teu coração se alegre. Levantar-vos-eis cedo, pela manhã, para a viagem; e irás para a tua habitação.

10 Contudo, o homem não quis alojar-se lá. Então ele se levantou e partiu, indo para a parte oposta à Jebus (esta é Jerusalém). Havia com ele um par de jumentos selados, e a sua concubina o acompanhava.

11 Chegaram a Jebus, e o dia tinha avançado muito. Então o jovem disse a seu senhor: Vem, peço-te, vamos desviar-nos para esta cidade dos jebuseus a fim de alojar-nos nela.

12 Mas o seu senhor lhe disse: Não iremos desviar-nos para uma cidade estranha, onde não há sequer um dos filhos de Israel; porém, avançaremos até Gibeá.

13 E disse ele ao seu moço: Vem, aproximemo-nos de um destes lugares. E iremos alojar-nos em Gibeá ou em Ramá.

14 Então eles passaram e seguiram adiante; e o sol se pôs sobre eles perto de Gibeá, que está em Benjamin.

15 Desviaram-se, portanto, a fim de irem alojar-se em Gibeá. E entraram e assentaram-se na rua da cidade. Contudo, não havia ninguém para conduzi-los à uma casa, a fim de alojá-los.

16 Eis que um homem velho saí do campo, vindo de seu trabalho, à tardinha. O homem era da montanha de Efraim, e peregrinava em Gibeá; os homens do lugar, todavia, eram filhos de Benjamin.

17 Levantando ele os olhos, viu um viajante na praça da cidade. E disse-lhe o velho: Para onde vais, e donde vens?

18 Respondeu-lhe: Estamos de passagem, vindos de Belém de Judá e indo para os lados da montanha de Efraim. Eu sou de lá, tendo ido para Belém de Judá. Agora, estou voltando para o lar. Mas não há ninguém que me hospede em sua casa.

19 No entanto, temos palha e comida para os nossos jumentos, e pão e vinho para mim, minha serva e o jovem junto com os teus servos. Não há falta de nada.

20 E o velho disse: Paz seja contigo. Que cada necessidade tua recaia sobre mim. Tão somente, não passes a noite na rua.

21 Fê-lo, então, entrar em sua casa, arranjando espaço também para os seus jumentos. E eles lavaram os pés, comeram e beberam.

22 Estavam eles confortando o seu coração quando os homens daquela cidade, filhos de transgressores, cercaram a casa, batendo à porta; e falaram com o velho, dono da casa, dizendo: Traze para fora o homem que entrou em tua casa, a fim de que o conheçamos.

23 O dono da casa saiu a eles, e disse-lhes: Não, irmãos, não façais nada errado, peço-vos; pois este homem alojou-se em minha casa. Não façais esta loucura.

24 Eis aí a minha filha virgem, e a concubina do homem. Irei trazê-las para fora. Humilhai-as, e fazei com elas o que for bom aos vossos olhos. Contudo, com este homem não cometais essa loucura.

25 Entretanto, aqueles homens não consentiram em dar-lhe ouvidos, de modo que o homem lançou mão de sua concubina, trazendo-a para eles. Então eles tiveram relações com ela, e abusaram dela durante toda a noite, até pela manhã. E deixaram-na ir quando a manhã raiou.

26 A mulher aproximou-se, de manhã, ficando caída à porta da casa onde estava seu marido, até que se fez dia claro.

27 Seu marido levantou-se pela manhã e abriu as portas da casa, saindo para prosseguir em sua jornada, e eis que a mulher, sua concubina, tinha caído na porta da casa, e as suas mãos estavam sobre o limiar.

28 Disse-lhe ele: Levanta-te, vamos embora. Mas ela não respondeu, porque estava morta. Então a colocou na sua jumenta, indo para o seu lugar.

29 Tomou ele de uma espada, e pegando na sua concubina dividiu-a em doze partes, enviando-as à cada região de Israel.

30 E aconteceu que cada um que via aquilo dizia: Tal coisa jamais aconteceu, desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até o dia de hoje! Tomai conselho a respeito, e proclamai o vosso parecer.

JUÍZES - CAPÍTULO 20

1 Os filhos de Israel saíram, e toda a congregação foi reunida como um só homem, desde Dã até Berseba, e também os da terra de Gileade, perante o Senhor, em Mispa.

2 As tribos de Israel estavam todas em pé diante do Senhor na assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil homens de infantaria que arrancavam da espada.

3 Souberam os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a Mispa. E os filhos de Israel vieram e indagaram: Dizei-nos, de que maneira veio essa maldade a acontecer?

4 Então o levita, marido da mulher que fora morta, levantou-se e disse: Eu e a minha concubina fomos a Gibeá de Benjamim a fim de alojar-nos;

5 e os homens de Gibeá se levantaram contra mim e cercaram a casa, a noite. Queriam matar-me, e humilharam a minha concubina. E, agora, ela está morta.

6 Apanhei a minha concubina, em seguida, e dividi-a em pedaços, enviando as partes para cada região da herança dos filhos de Israel; pois eles têm cometido obscenidade e abominação em Israel.

7 Eis que sois todos filhos de Israel. Considerai e tomai conselho aqui, entre vós.

8 E todas as pessoas se levantaram como um só homem, dizendo: Nenhum de nós irá para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para a sua casa.

9 Agora, portanto, esta é a coisa que deve ser feita em Gibeá: subiremos contra ela por sorte.

10 Além disso, tomaremos dez homens de cada cem de todas as tribos de Israel, e cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para que se disponham, a fim de levá-los até Gibeá de Benjamim para fazer a ela de acordo com toda a abominação que operou em Israel.

11 Então todos os homens de Israel se reuniram na cidade, como um só homem.

12 As tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que maldade é esta que tem sido cometida entre vós?

13 Agora, então, entregai-nos os homens, filhos de transgressores, que estão em Gibeá, e iremos matá-los e purgar a maldade de Israel. Mas os filhos de Benjamim não consentiram em ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 E os filhos de Benjamim foram trazidos de suas cidades para Gibeá, a fim de sair e lutar com os filhos de Israel.

15 Os filhos de Benjamim que vieram das suas cidades foram contados naquele dia, chegando a vinte e três mil, cada um deles puxando da espada, afora os moradores de Gibeá, dos quais foram contados setecentos homens escolhidos dentre todas as pessoas, capazes de usar as duas mãos, igualmente.

16 Todos esses podiam atirar, com uma funda, pedras em um fio de cabelo sem errar.

17 Os homens de Israel, sem contar os de Benjamim, eram quatrocentos mil homens que arrancavam da espada, todos eles homens de guerra.

18 Levantaram-se eles e foram até Betel, e consultaram a Deus. Os filhos de Israel disseram: Quem subirá por nós, primeiro, para lutar com os filhos de Benjamim? E disse o Senhor: Judá subirá primeiro, como líder.

19 Então os filhos de Israel se levantaram pela manhã, e acamparam-se contra Gibeá.

20 E saíram todos os homens de Israel para lutar com Benjamin, encontrando-se com eles em Gibeá.

21 Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram de Israel, naquele dia, vinte e dois mil homens.

22 Fortaleceram -se os homens de Israel, e novamente envolveram-se em batalha, no lugar onde se haviam envolvido no primeiro dia.

23 Os filhos de Israel subiram, e clamaram perante o Senhor até a tarde; e perguntaram ao Senhor, dizendo: Iremos, de novo, batalhar com os nossos irmãos, os filhos de Benjamim? Mas o Senhor disse: Subi contra eles.

24 Então os filhos de Israel avançaram contra os filhos de Benjamim, no segundo dia.

25 E os filhos de Benjamim saíram ao encontro deles, de Gibeá, no segundo dia; e derrubaram, dos filhos de Israel, ainda mais dezoito mil homens; e todos eles arrancavam da espada.

26 Os filhos de Israel e todas as pessoas subiram, vindo à Betel, e clamaram; e estiveram ali, perante o Senhor, jejuando naquele dia até a noite. E ofereceram holocaustos e sacrifícios perfeitos, diante do Senhor;

27 pois a arca do Senhor Deus estava ali, naqueles dias.

28 Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, estava com eles naqueles dias; e os filhos de Israel perguntaram ao Senhor, dizendo: Iremos, novamente, sair para lutar com os nossos irmãos, os filhos de Benjamim? e o Senhor disse: Subi. Amanhã, eu irei entregá-los em vossas mãos.

29 E os filhos de Israel armaram uma emboscada contra Gibeá, ao seu redor.

30 Subiram os filhos de Israel, no terceiro dia, contra os filhos de Benjamim; e dispuseram-se contra Gibeá, como antes.

31 Então os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo, e foram ajudados fora da cidade; e começaram a espancar e matar o povo, como o haviam feito anteriormente nas estradas, das quais uma vai para Betel e a outra para Gibeá no campo, cerca de trinta homens de Israel.

32 Disseram os filhos de Benjamim: Cairam diante de nós, como dantes! Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e, assim, iremos atraí-los para fora da cidade, para as estradas. E deste modo eles fizeram.

33 Em seguida, todos os homens se levantaram de seus lugares, ajudando-se em Baal-Tamar; e os que estavam emboscados, de Israel, avançaram do seu local, de Geba.

34 Contra Gibeá avançaram dez mil homens escolhidos de todo o Israel, e a luta foi intensa. Entretanto, os de Gibeá não sabiam que o mal vinha sobre eles.

35 O Senhor feriu Benjamim diante dos filhos de Israel. E os filhos de Israel destruíram de Benjamim, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens, todos os que puxavam da espada.

36 Viram os filhos de Benjamim que estavam derrotados. Então, os homens de Israel cederam terreno aos benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que tinham preparado contra Gibeá.

37 E quando eles se retiraram, em seguida, a emboscada se levantou. E eles se voltaram para Gibeá. Então toda a emboscada saiu, ferindo a cidade a fio de espada.

38 Os filhos de Israel haviam estabelecido um sinal de batalha com os da emboscada, a saber, que eles deveriam enviar uma nuvem de fumaça da cidade.

39 Deste modo, os filhos de Israel viram que a emboscada tinha tomado Gibeá, e puseram-se em linha de batalha. Benjamin começara a abater os feridos entre os de Israel, quase trinta homens, pois diziam: Certamente estão caindo novamente diante de nós, como na primeira batalha.

40 Todavia o sinal subia cada vez mais sobre a cidade, como um pilar de fumaça. Benjamin olhou para trás, e eis que a destruição da cidade se erguia até o céu.

41 Os homens de Israel viraram-se, e os de Benjamin se apressaram, por quanto viram que o mal lhes sobreviera.

42 Voltaram-se, então, para o caminho do deserto, diante dos filhos de Israel, e fugiram; mas a peleja os apertou, e os que estavam na cidade destruíram-nos no meio deles.

43 Eles cortaram a passagem de Benjamin, e os perseguiram de perto desde Noá até chegarem ao lado oposto à Gibeá, ao oriente.

44 E caíram, de Benjamim, dezoito mil homens. Todos estes eram homens valentes.

45 Mas o resto virou-se e fugiu para o deserto, à penha de Rimom. Então os filhos de Israel abateram dentre eles cinco mil homens. E desceram, depois deles, até Gidom, ferindo a dois mil homens.

46 Os que caíram de Benjamim, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que arrancavam da espada, todos eles homens valentes.

47 O restante virou-se e fugiu para o deserto, para a rocha de Rimom, seiscentos homens que permaneceram quatro meses na rocha de Rimom.

48 Depois disso, os filhos de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e feriram ao fio da espada, da cidade de Metela, até mesmo o gado e cada coisa que foi encontrada em todas as suas cidades. E puseram fogo nas cidades que encontraram.

JUÍZES - CAPÍTULO 21

1 Os filhos de Israel juraram em Mispa, dizendo: Ninguém dentre nós dará a sua filha a Benjamin como esposa.

2 O povo veio para Betel, e ficou lá até a tardinha, diante de Deus. E eles levantaram a voz, e choraram com grande pranto,

3 e disseram: Por que, ó Senhor, Deus de Israel, isso tem sucedido, que hoje uma tribo deva ser contada a menos em Israel?

4 E aconteceu, no dia seguinte, que o povo se levantou de madrugada e edificou ali um altar, oferecendo holocaustos e ofertas pacíficas.

5 E os filhos de Israel disseram: Quem, de todas as tribos de Israel, não subiu para a congregação do Senhor? Pois havia um grande juramento acerca dos que não subiram ao Senhor para Mispa, dizendo: Certamente será morto.

6 E, além disso, os filhos de Israel tiveram compaixão de Benjamim, seu irmão, e disseram: Hoje uma tribo é cortada de Israel!

7 Que faremos acerca de arranjar mulheres para o resto que permanece? Pois temos jurado pelo Senhor a fim de não dar-lhes nossas filhas como esposas.

8 E disseram: Que homem há dentre as tribos de Israel que não foi até o Senhor, para Mispa? E eis que nenhum homem viera do acampamento de Jabes-Gileade à assembleia.

9 As pessoas foram contadas, e não havia ali nenhum homem dos habitantes de Jabes-Gileade.

10 Pelo que a congregação enviou para lá doze mil homens, dos mais fortes, e ordenou-lhes, dizendo: Ide, e haveis de ferir os habitantes de Jabes-Gileade com o fio da espada.

11 Desta maneira procedereis: todo homem e toda mulher que conheceu o deitar-se com homem vós entregareis à destruição; entretanto, as virgens, guardá-las-eis com vida. E eles fizeram assim.

12 E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não conheciam homem, não se havendo deitado com um deles; e as trouxeram para Silo, na terra de Canaã.

13 E toda a congregação enviou mensageiros que falaram aos filhos de Benjamim, na penha de Rimom, e os convidaram para fazer a paz.

14 Benjamin retornou para os filhos de Israel, naquele tempo, e os filhos de Israel deram-lhes as mulheres que haviam deixado vivas das filhas de Jabes-Gileade; e eles foram contentados.

15 O povo arrependeu-se a respeito de Benjamim, porquanto o Senhor tinha aberto uma brecha nas tribos de Israel.

16 E os anciãos da congregação disseram: Onde haveremos de conseguir mulheres para os que restam? Pois as mulheres de Benjamim haviam sido extermínadas.

17 E disseram: Deverá haver uma herança para os que escaparam de Benjamim, com o fim de que, desta forma, uma tribo não seja apagada de Israel.

18 Entretanto, nós não poderemos dar-lhes esposas de nossas filhas, porquanto juramos entre os filhos de Israel, dizendo: Maldito aquele que der mulher aos benjamitas.

19 Então, eles disseram: Eis que há agora uma festa do Senhor, a qual acontece de ano para ano em Silo, ao norte de Betel, para o oriente, no caminho que sobe de Betel para Siquém e o sul de Lebona.

20 E ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e fazei emboscadas nas vinhas.

21 Observareis, e eis que se vierem as filhas dos habitantes de Silo para dançar suas danças, saireis dos vinhedos e apanhareis para vós, cada homem, uma mulher dentre elas; e ireis para a terra de Benjamim.

22 E acontecerá, quando seus pais ou seus irmãos vierem disputar conosco, que iremos dizer-lhes: Deem-nas para nós, pois não tomamos para cada homem a sua esposa, na batalha; e porquanto não as destes a eles, de acordo com a ocasião, vós transgredistes.

23 Então os filhos de Benjamim fizeram assim, e tomaram mulheres, conforme o seu número, das dançarinhas que apanharam. E retiraram-se, e voltaram à sua herança; e reconstruíram as cidades, habitando nelas.

24 Os filhos de Israel também partiram dali, naquele momento, cada um para a sua tribo e para os seus parentes, indo para a sua herança.

25 Naqueles dias não havia rei em Israel, cada um fazia o que era reto aos seus próprios olhos.

RUTE

ÍNDICE

O livro de Rute foi escrito por Samuel, de acordo com o Talmude, no século XI AC. Seus acontecimentos mais significativos são a história

de Rute, a moabita que tornou-se esposa de Boaz, israelita, e bisavó de Davi, como um sinal da graça redentiva de Deus para os gentios.

RUTE - CAPÍTULO 1

1 Sucedeu, no tempo em que julgavam os juízes, que houve uma fome na terra, e certo homem saiu de Belém de Judá a fim de peregrinar na terra de Moabe, ele, sua esposa e seus dois filhos.

2 O nome do homem era Elimeleque, e o nome da sua esposa Noemi; e os nomes dos seus dois filhos eram Malon e Quilion, efrateus de Belém de Judá. Vieram eles para a terra de Moabe, e permaneceram ali.

3 Elimeleque, o marido de Noemi, morreu, e ela ficou sozinha com seus dois filhos.

4 Tomaram eles para si esposas, mulheres de Moabe. O nome de uma era Orfa, e o nome da outra Rute; e ficaram ali por quase dez anos.

5 Ambos, Malon e Quilion, morreram também, e a mulher foi despojada de seu marido e de seus dois filhos.

6 Então ela se levantou com suas duas noras, e foram para fora do país de Moabe; pois ela ouvira, no país de Moabe, que o Senhor tinha visitado o seu povo a fim de dar-lhes pão.

7 E saiu do lugar onde estava, com as suas duas noras, indo pelo caminho de volta para a terra de Judá.

8 E Noemi disse as suas noras: Ide, agora, voltai cada uma à casa de sua mãe. O Senhor seja misericordioso convosco, como vós o fostes com os falecidos e comigo;

9 o Senhor vos conceda que acheis descanso, cada uma em casa de seu próprio marido. Beijou-as, e elas levantaram a voz, e choraram.

10 E disseram-lhe elas: Nós voltaremos contigo, para o teu povo.

11 Mas Noemi disse-lhes: Voltai agora, minhas filhas. E por que haveríeis de ir comigo? Carrego eu, ainda, filhos no meu ventre para serem vossos maridos?

12 Voltai agora, minhas filhas, porque sou velha demais para casar (por quanto eu disse: Se eu fosse casada e tivesse filhos).

13 Iríeis esperar por eles até que crescessem? Ou abster-vos-íeis de estar casadas, por causa deles? Não seja assim, minhas filhas. Contudo, eu estou triste por vós, pois eis que a mão do Senhor levantou-se contra mim.

14 E levantaram a sua voz, e choraram novamente. Então Orfa beijou a sua sogra e voltou para o seu povo; porém Rute a seguiu.

15 Disse Noemi a Rute: Eis que a tua concunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses; volta agora, tu também, após tua concunhada.

16 Mas Rute disse-lhe: Não me instes para abandonar-te, ou para desistir de seguir-te; pois aonde quer que fores eu irei, e onde quer que te alojares eu me alojarei; teu povo será o meu povo, e o teu Deus o meu Deus.

17 Onde quer que morreres eu também morrerei, e ali serei sepultada. O Senhor faça-o para mim, e outro tanto, se eu deixar-te. Porque a morte, somente, deverá fazer separação entre mim e ti.

18 Noemi, vendo que ela estava determinada a ir junto dela, cessou de falar-lhe.

19 E foram as duas, até que chegaram a Belém. E sucedeu, quando adentraram a Belém, que toda a cidade ficou alvoroçada com elas, e disseram: É esta Noemi?

20 Porém, disse-lhes ela: Não, não me chameis Noemi; chamai-me de Amarga, pois o Poderoso tem lidado mui amargamente comigo;

21 cheia parti, e o Senhor me trouxe de volta vazia. E por que me chamais Noemi, ao passo que o Senhor me tem humilhado, e o Poderoso me tem afligido?

22 Assim, Noemi e Rute, a moabita, sua nora, voltaram do país de Moabe, vindo para Belém no início da colheita da cevada.

RUTE - CAPÍTULO 2

1 Noemi tinha um amigo, parente de seu marido, o qual era um poderoso homem da linhagem de Elimeleque. Seu nome era Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir, agora, para o campo, e irei recolher entre as espigas, atrás do homem com quem eu achar graça. E ela disse-lhe: Vai, minha filha.

3 Ela foi, e começou a recolher no campo atrás dos ceifeiros. E aconteceu, por acaso, de ela vir para uma parte da terra de Boaz, da família de Elimeleque.

4 Eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: O Senhor esteja con-vosco. E disseram-lhe: O Senhor te abençoe.

5 E Boaz disse ao moço que estava encarregado dos segadores: De quem é esta moça?

6 O moço que estava encarregado dos segadores respondeu, dizendo: Esta é a moça moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe.

7 E ela disse: Peço-te, deixa-me colher e ajuntar entre os molhos, após os segadores. Veio ela, pois, e ficou desde a manhã até a noite, não descansando nem um pouco no campo.

8 Então, Boaz disse a Rute: Porventura não ouviste, minha filha? Não vás colher em outro campo, e não te afastes daqui; todavia, ajunta-te com as minhas moças.

9 Que os teus olhos estejam no campo onde os meus homens irão colher, e irás atrás deles. Eis que tenho ordenado aos jovens não tocar-te. Quando sentires sede tu irás aos vasos e beberás do que eles tiverem tirado.

10 Então ela caiu sobre o seu rosto, fazendo reverência até o chão, e disse-lhe: Como é que tenho achado graça aos teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu apenas uma estranha?

11 Mas Boaz respondeu, dizendo-lhe: Tem sido relatado cabalmente para mim como agiste com a tua sogra depois da morte de teu marido, e como deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra de teu nascimento, vindo para um povo que antes não conheceste.

12 O Senhor recompense o que fizeste; uma recompensa plena te seja concedida do Senhor, Deus de Israel, para quem tu vieste a fim de abrigar-te em suas asas.

13 E ela disse: Que eu possa achar graça aos teus olhos, senhor meu, porque me tens consolado, e falaste bondosamente à tua serva. E eis que eu serei como um dos teus servos.

14 E Boaz disse a ela: É, já, hora de comer; vem para cá, e comerás pão. E molharás o teu bocado no vinagre. Então Rute sentou-se ao lado dos segadores, e Boaz entregou-lhe a sua refeição. Ela comeu até ficar satisfeita, e saiu.

15 Levantou-se ela para respigar, e Boaz ordenou aos seus moços, dizendo: Deixai-a recolher até entre os molhos, e não a repreendais.

16 Fazei com que ela encontre alguma coisa; e, certamente, deixareis cair para ela algo do que já está ajuntado. Deixai-a comer e recolher, e não a repreendais.

17 Então ela recolheu no campo até à tarde, e debulhou o que havia apanhado, quase um efa de cevada.

18 E, tomado-a, entrou na cidade. Sua sogra viu o que ela tinha recolhido, e Rute tirou e deu-lhe o alimento que havia restado daquele com que se tinha satisfeito.

19 A sua sogra disse-lhe: Onde tens tu recolhido, neste dia? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que tomou conhecimento de ti! Rute disse à sua sogra onde tinha se esforçado, e falou: O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.

20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do Senhor, porque não cometeu falta em sua misericórdia para com os vivos e os mortos! E Noemi disse-lhe: O homem está próximo de nós; é, ele, um de nossos parentados.

21 E disse Rute a sua sogra: Sim, e ele também falou: Mantém-te perto de minhas donzelas até que os homens tenham terminado toda a colheita.

22 Disse Noemi para Rute, sua nora: Assim está bem, filha, que saíste com as suas donzelas; desta maneira, não te molestão em outro campo.

23 E Rute juntou-se às donzelas de Boaz para recolher até que tivessem terminado a colheita de cevada e a de trigo.

RUTE - CAPÍTULO 3

1 Alojava-se ela com a sua sogra, e Noemi disse-lhe: Minha filha, não hei de buscar descanso para ti, a fim de que tudo te vá bem?

2 Agora pois, não é Boaz nosso parente, com cujas moças saíste? Eis que ele alimpará a cevada esta noite, na eira.

3 Lava-te, então, e unge-te. Põe a tua veste sobre ti e vai para a eira, e não te mostres ao homem até que ele tenha acabado de comer e beber.

4 E será, quando ele se deitar, que hás de notar o lugar onde se encontra deitado. Então virás e levantarás a cobertura de seus pés, e te deitarás ali. E ele te dirá o que hás de fazer.

5 E Rute respondeu-lhe: Tudo o que disseres, eu o farei.

6 Desceu ela para a eira, e fez conforme tudo o que a sogra lhe ordenara.

7 Boaz comeu e bebeu, e o seu coração estava alegre. Foi, depois, deitar-se ao lado de um monte de cevada; e ela veio, em segredo, e levantou a cobertura de seus pés.

8 E aconteceu que à meia-noite o homem ficou surpreendido, e perturbou-se; e eis que uma mulher estava deitada aos seus pés.

9 Perguntou ele: Quem és tu? E ela respondeu: Sou a tua serva, Rute. Estende, portanto, a tua capa sobre a tua serva, porque és um parente próximo.

10 Então, Boaz disse: Bendita sejas tu do Senhor Deus, minha filha, por quanto fizeste a tua última bondade maior do que a primeira. Pois não seguiste atrás de homens jovens, quer sejam pobres ou ricos.

11 Portanto, agora, não tenhas medo, minha filha. O que disseres eu farei contigo, pois toda a tribo do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

12 Eis que eu sou, verdadeiramente, teu parente. Existe, no entanto, um parente mais próximo do que eu.

13 Aloja-te aqui esta noite; e será que, pela manhã, se ele quiser cumprir a parte de um parente contigo, deixai-o fazê-lo; entretanto, se não o fizer, então eu irei cumprir essa parte para ti, tão certo como o Senhor vive! Deitarete até a manhã.

14 Permaneceu ela deitada aos seus pés até pela manhã, levantando-se antes que um homem pudesse reconhecer o seu vizinho. Porquanto Boaz disse-lhe: Não seja conhecido que uma mulher veio à eira.

15 E acrescentou: Aproxima o avental que está sobre ti. Então ela segurou-o, e ele mediu seis medidas de cevada, colocando-as em cima dele. E ela foi para a cidade.

16 Rute entrou na casa de sua sogra, e ela falou-lhe: Minha filha! E Rute contou para ela tudo que o homem lhe havia feito.

17 Disse, ainda: Ele deu-me estas seis medidas de cevada, pois falou: Não vás vazia ao encontro de tua sogra.

18 E ela lhe disse: Espera, minha filha, até que saibas como o assunto irá assentar; porque o homem não descansará até que a questão seja resolvida, neste mesmo dia.

RUTE - CAPÍTULO 4

1 Então Boaz foi até a porta, assentando-se ali; e eis que o parente passou, do qual Boaz falara. E Boaz disse-lhe: Vem para cá, senta-te aqui, ó fulano! Ele se voltou para o lado, e assentou-se.

2 Boaz tomou dez homens dentre os anciãos da cidade, e disse-lhes: Assentai-vos aqui. E eles se assentaram.

3 Então, disse Boaz ao seu parente: Esta questão refere-se à parte do campo que era do nosso irmão Elimeleque, a qual foi dada a Noemi, que está agora voltando da terra de Moabe.

4 Resolvi eu que iria informar-te, dizendo: Compra-o diante daqueles que se assentam aqui, e diante dos anciãos do meu povo. Se quiseres resgatá-lo,

resgatá-lo-ás; porém, se não irás resgatá-lo, dize-me, e o saberei, pois não há ninguém além de ti para fazer a parte de um parente. Há somente eu, depois de ti. E ele respondeu: Eis que estou aqui; eu o resgatarei.

5 E Boaz disse: No dia em que comprares o campo da mão de Noemi e de Rute, a moabita, mulher do falecido, deverás também tomá-la, de modo a suscitar o nome do falecido sobre a sua herança.

6 Entretanto, o seu parente respondeu: Não serei capaz de resgatá-lo para mim mesmo, a fim de que não prejudique a minha própria herança. Resgata o meu direito para ti, pois eu não serei capaz de fazê-lo.

7 E assim era, antigamente, o costume em Israel com respeito a um resgate e a uma negociação, e para confirmar cada palavra: um homem soltava o sapato e o dava ao seu próximo que lhe resgatava o direito. E era esse um testemunho em Israel.

8 Então o parente disse a Boaz: Compra o meu direito para ti. E tirou o sapato, dando-o a ele.

9 Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que comprei tudo o que foi de Elimeleque, e tudo o que pertencia a Quilion e a Malon, da mão de Noemi.

10 Além disso, adquiri para mim, como uma esposa, Rute, a moabita, mulher de Malon, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança; e, desta forma, o nome do morto não será extinguido dentre seus irmãos e na tribo de seu povo. Sois testemunhas, neste dia.

11 E todo o povo que se encontrava na porta disse: Somos testemunhas. E os anciãos disseram: O Senhor faça com que a tua esposa, indo para tua casa, seja como Raquel e como Lia, que juntas construíram a casa de Israel, e operaram poderosamente em Efrata. E haverá um nome para ti em Belém.

12 Seja a tua casa como a casa de Perez, que Tamar deu a Judá, pela posteridade que o Senhor te concederá desta jovem.

13 Boaz tomou, então, a Rute, e ela se tornou sua esposa. Ele a conheceu, e o Senhor concedeu a Rute conceber; e ela teve um filho.

14 E disse a mulher para Noemi: Bendito seja o Senhor, que não deixou um redentor faltar-te, hoje, até mesmo para fazer o teu nome famoso em Israel.

15 Ele será para ti um restaurador da tua alma, alguém para consolar a tua velhice; pois a tua cunhada que te amou, que te é melhor do que sete filhos, o gerou.

16 Noemi pegou a criança e colocou-a no seu seio, tornando-se uma ama para ela.

17 As vizinhas deram-lhe nome, dizendo: Um filho nasceu para Noemi. E chamaram o seu nome Obede, o qual é o pai de Jessé, o pai de Davi.

18 E estas são as gerações de Perez: Perez gerou a Hezrom;

19 Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a Aminadabe;

20 Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom;

21 Salmon gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede;

22 Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

1 REIS (1 SAMUEL)

ÍNDICE

O livro de 1 Samuel foi escrito por Samuel, com adições dos profetas Gade e Natã. de acordo com tradições judaicas, no século XI AC. Seus acontecimentos mais significativos são o estabelecimento da monarquia em Israel com o início do reinado de Saul e a ascenção de Davi.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 1

1 Havia um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeorão, filho de Eliú, filho de Toú, em Nasibe Efraim.

2 Tinha, ele, duas esposas: o nome de uma era Ana, e o da outra Penina. Penina tinha filhos, porém Ana não tinha nenhum filho.

3 Subia o homem a cada ano de sua cidade, de Ramataim, para adorar e sacrificar ao Senhor Deus dos Exércitos em Silo. E lá estavam Eli e seus dois filhos, Ofni e Finéias, sacerdotes do Senhor.

4 Chegou o dia e Elcana, tendo sacrificado, deu porções à Penina, sua esposa, e a seus filhos.

5 Mas a Ana deu uma porção privilegiada, porque ela não tinha filhos. Elcana amava a Ana mais do que a outra, porém o Senhor lhe havia cerrado a madre.

6 Pois o Senhor não lhe dera nenhuma criança, em sua aflição, respondendo a angústia de seu tormento. E ela estava desanimada por causa disto, porque o Senhor lhe fechara a madre, para não dar-lhe um filho.

7 E assim ela procedia, de ano em ano, quando subia para a casa do Senhor. Ficava desencorajada, chorava e não comia.

8 Elcana, seu marido, disse-lhe: Ana! E ela respondeu: Eis-me aqui, meu senhor! E ele lhe disse: Que tens tu, por que choras? Por que não comes? E por que te fere o teu coração? Não sou eu melhor para ti do que dez filhos?

9 Então Ana levantou-se, depois que comeram, em Silo, ficando em pé diante do Senhor. Eli, o sacerdote, estava em um assento junto à entrada do templo do Senhor.

10 Achava-se ela mui triste em seu espírito, e orou ao Senhor, chorando copiosamente;

11 e fez um voto ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, Deus dos Exércitos! Se tu, verdadeiramente, olhares para a humilhação de tua serva e de mim te lembras, e se deres a tua serva um menino, então eu o dedicarei para ti até o dia de sua morte. Não beberá vinho nem bebida forte, nem passará navalha sobre a sua cabeça.

12 E sucedeu, enquanto ela estava orando muito diante do Senhor, que Eli, o sacerdote, observou a sua boca.

13 Falava ela em seu coração, e os seus lábios se moviam; porém a sua voz não era ouvida. Então Eli considerou-a uma mulher embriagada.

14 Disse-lhe o servo de Eli: Por quanto tempo estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho, e sai da presença do Senhor.

15 Ana, porém, respondeu-lhe: Não, meu senhor. Estou vivendo dias difíceis, e não tenho bebido vinho nem bebida forte; tão somente estou derramando a minha alma perante o Senhor.

16 Não tenhas a tua serva por filha de Belial! Em razão da minha grande perturbação foi que continuei a oração até agora.

17 Eli respondeu, e disse-lhe: Vai em paz. O Deus de Israel te conceda toda a tua petição, a qual lhe pediste.

18 Disse-lhe ela: Tua serva tem achado graça aos teus olhos. E a mulher seguiu o seu caminho, entrando em sua tenda, e comendo e bebendo com o seu marido; e o seu semblante já não era triste.

19 No início da manhã eles subiram para adorar ao Senhor, e seguiram o seu caminho. Elcana entrou em sua casa em Ramataim, tendo relações com a sua esposa Ana. E o Senhor lembrou-se dela, e concebeu.

20 Aconteceu, quando o tempo chegou, que ela deu à luz um filho a quem pôs o nome de Samuel, e disse: Porque pedi-o ao Senhor, Deus dos Exércitos.

21 Então o homem Elcana e toda a sua casa subiram para oferecer em Silo o sacrifício anual e seus votos, e todos os dízimos da sua terra.

22 Ana, porém, não quis ir com ele, pois disse a seu marido: Não subirei até que a criança cresça, e quando o tiver desmamado; então ele deverá ser apresentado perante o Senhor, e irá permanecer lá para sempre.

23 Elcana, seu marido, disse-lhe: Faze o que parecer bem aos teus olhos; permanece aqui até que o tenhas desmamado. Tão somente que o Senhor possa estabelecer o que sai da tua boca. A mulher ficou, e amamentou seu filho, até que o desmamou.

24 E foi com ele para Silo, com um bezerro de três anos de idade, pães, um efa de flor de farinha e um odre de vinho. Entrou na casa do Senhor, em Silo; e a criança estava junto com eles.

25 Trouxeram-no perante o Senhor, e seu pai matou a sua oferta, que oferecia a cada ano para o Senhor. Aproximou a criança, e matou o bezerro. Então Ana, a mãe da criança, levou-o para Eli.

26 Disse-lhe ela: Ah, meu senhor! Tão certo como vive a tua alma, eu sou aquela mulher que estava aqui contigo, enquanto orava ao Senhor.

27 Por este menino orava eu, e o Senhor concedeu o meu pedido, o qual eu lhe pedia.

28 Entrego-o ao Senhor por todos os dias em que ele viver, como uma oferta para o Senhor.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 2

1 E ela disse: O meu coração é firme no Senhor, a minha força está exaltada no meu Deus! A minha boca abre-se contra os meus inimigos, tenho me regozijado na tua salvação.

2 Pois não há ninguém santo como o Senhor, e não há um só que seja justo como o nosso Deus, nenhum santo além de ti.

3 Não te vanglories e não profiras coisas muito elevadas, nem permitas que palavras altissonsantes saíam de tua boca, pois o Senhor é o Deus da sabedoria, e ele prepara os seus próprios projetos.

4 O arco dos fortes foi enfraquecido, e os fracos têm-se cingido de força.

5 Os que estavam cheios de pão são humilhados, mas os famintos desapareceram da terra; porquanto a estéril teve sete filhos, e a que abundava em crianças se enfraqueceu.

6 O Senhor mata e faz viver; ele faz descer à sepultura e traz para cima.

7 O Senhor empobrece e enriquece; ele põe para baixo e alteia.

8 Ele levanta os pobres da terra, e tira o necessitado do monturo para sentá-lo com os príncipes do povo, fazendo-o herdar o trono de glória;

9 concede a sua petição ao que ora e abençoa os anos do justo; pois por força não pode o homem prevalecer.

10 O Senhor enfraquecerá aquele que é seu adversário. O Senhor é santo. Que o homem sábio não se vanglorie na sua sabedoria, e o poderoso não se exalte em sua força; que o homem rico não se glorie na sua riqueza. Porém, aquele que se gloria glorie-se nisto: em entender e conhecer ao Senhor para executar juízo e justiça no meio da terra. O Senhor subiu aos céus e trovejou. Ele julgará as extremidades da terra; ele dá força aos nossos reis, e exaltará o poder do seu Cristo. Então ela o deixou ali, diante do Senhor;

11 e partiu para Ramataim. Mas a criança ministrava na presença do Senhor, junto de Eli, o sacerdote.

12 Entretanto, os filhos de Eli, o sacerdote, eram filhos malignos, não conhecendo o Senhor.

13 A exigência do sacerdote para cada uma das pessoas que sacrificavam era esta: o servo do sacerdote vinha, quando a carne estava cozinhando, e um garfo de carne com três dentes estava em sua mão;

14 e metia-o no grande caldeirão, ou no vaso de bronze, ou na panela, e tudo o que viesse com o garfo, da carne, o sacerdote tomava para si. Assim faziam a todo o Israel, aos que vinham para sacrificar ao Senhor em Silo.

15 Mas antes que a gordura fosse queimada em aroma agradável o servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que sacrificava: Dá carne de assar ao sacerdote, pois de modo algum tirarei de ti carne cozida para fora do caldeirão.

16 Todavia, se o homem que sacrificava dissesse: Deixa, primeiro, que a gordura seja queimada, como deve ser, e depois toma para ti de todas as

coisas que a tua alma deseja; então, ele diria: Não, mas tu hás de dar-me agora; e, se não, irei tomá-la à força.

17 Deste modo, o pecado dos jovens era muito grande diante do Senhor; pois eles desprezavam a oferta do Senhor.

18 E Samuel ministrava perante o Senhor, uma criança cingida de um éfode de linho.

19 Sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e trazia-a para ele, de ano em ano, quando ia em companhia de seu marido a fim de oferecer o sacrifício anual.

20 Eli abençoou a Elcana e a sua esposa, dizendo: O Senhor te recompense, concedendo-te uma descendência desta mulher em troca do empréstimo que fizeste para o Senhor. E o homem voltou para o seu lugar.

21 O Senhor visitou Ana, e ela teve, ainda, três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia diante do Senhor.

22 Era já Eli mui velho, tendo ouvido o que seus filhos faziam aos filhos de Israel.

23 E disse-lhes: Por que fazeis de acordo com esta coisa que ouvi da boca de todo o povo do Senhor?

24 Não, meus filhos! Pois o que eu ouço não é bom. Não o façais, porquanto os relatos que ouço não são bons; e, por causa disso, as pessoas não servem a Deus.

25 Se um homem vier a pecar de qualquer maneira contra outro, então eles deverão orar por ele ao Senhor; todavia, se um homem pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele? Contudo, eles não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor, por todos os meios, intentava destruí-los.

26 E o menino Samuel crescia, sendo favorecido de Deus e dos homens.

27 Depois disso, um homem de Deus veio a Eli, e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Eu me revelei claramente à casa de teu pai quando eles eram servos no Egito, servindo a casa de Faraó .

28 E escolhi a casa de teu pai, de todas as tribos de Israel, a fim de me servir no ofício de sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e trazer o éfode perante mim. E dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel, para alimento.

29 De onde, então, olhaste para a minha oferenda de incenso e para a minha oferta de carne com um olhar desavergonhado, e tens honrado teus filhos acima de mim, de modo que eles deveriam abençoar-se com os primeiros frutos de todos os sacrifícios de Israel, antes de mim?

30 Portanto, assim diz o Senhor Deus de Israel: eu disse que a tua casa e a casa de teu pai deveriam permanecer diante de mim para sempre; todavia, agora, o Senhor diz: longe de mim tal coisa, porque só irei honrar aquele me honra, mas aquele que me considera como nada será desprezado.

31 Eis que vêm os dias quando irei destruir a tua descendência e a descendência da casa de teu pai,

32 e não terás um ancião em minha casa, para sempre.

33 Mas eis que se eu não desarraigar algum homem, dos teus, do meu altar, virá a acontecer que os seus olhos irão falhar e a sua alma perecerá; e todo aquele que ainda ficar em tua casa cairá pela espada dos homens.

34 E quanto a isto que sobrevirá aos teus dois filhos, Hofni e Finéias, será para ti um sinal: em um só dia eles irão, ambos, morrer.

35 Eu suscitarei para mim um sacerdote fiel que fará tudo o que está no meu coração e na minha alma. Edificar-lhe-ei uma casa firme, e ele andará diante do meu Cristo, para sempre.

36 E sucederá que todo aquele que sobreviver na tua casa virá a fazer reverência diante dele por um pequeno pedaço de prata, dizendo: Estabelece-me em um dos ofícios sacerdotais, a fim de que possa comer pão.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 3

1 O menino Samuel servia ao Senhor perante o sacerdote Eli. A palavra do Senhor era muito rara naqueles dias, não havendo uma visão distinta.

2 E aconteceu, naquele tempo, que Eli estava deitado em seu lugar. Os seus olhos começaram a ficar pesados, e não podia ver.

3 A lâmpada de Deus estava queimando, antes de ser aparada, e Samuel dormia no templo onde se encontrava a arca de Deus .

4 E o Senhor chamou: Samuel, Samuel! E ele respondeu: Eis-me aqui.

5 E correu para Eli, dizendo-lhe: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. E ele disse: Eu não te chamei; volta, vai dormir. Então ele voltou, indo dormir.

6 E o Senhor chamou novamente: Samuel, Samuel! E ele foi para Eli, pela segunda vez, e disse: Eis -me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei; volta, vai dormir.

7 Isto foi antes de Samuel conhecer o Senhor, e antes de a palavra do Senhor ser revelada para ele.

8 O Senhor chamou Samuel novamente, pela terceira vez, e ele se levantou e foi para Eli, dizendo-lhe: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Então Eli percebeu que o Senhor chamava o menino.

9 E disse: Volta, filho, vai dormir; e deverá acontecer que se ele chamar-te, responder-lhe-ás: Fala, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi, e se deitou no seu lugar.

10 O Senhor veio, parou e chamou como antes, e Samuel disse-lhe: Fala, porque o teu servo ouve.

11 E o Senhor disse para Samuel: Eis que executarei as minhas palavras em Israel, e, de quem o ouvir, ambos os ouvidos irão tinir.

12 Naquele dia, levantarei contra Eli todas as coisas que disse a respeito da casa dele. Eu irei começar, e eu mesmo irei trazer a um fim.

13 Já lhe disse eu que serei vingado em sua casa, perpetuamente, pelas iniquidades de seus filhos; porquanto eles falavam mal contra Deus e ele não os admoestava.

14 Todavia, isso não continuará assim. Pois jurei à casa de Eli: a sua iniquidade não deverá ser expiada com incenso ou sacrifícios, para sempre.

15 Samuel dormiu até de manhã. E levantou-se cedo, pela manhã, abrindo as portas da casa do Senhor. Mas Samuel temia contar para Eli a sua visão.

16 Disse Eli para Samuel: Samuel, meu filho; e ele respondeu: Eis-me aqui.

17 E ele disse: Qual a palavra que foi dita para ti? Peço-te que não a escondas de mim; que Deus possa fazer estas coisas para ti, e outro tanto, se esconderes de mim qualquer coisa de todas as palavras que foram ditas aos teus ouvidos.

18 Samuel relatou todas as palavras, não as escondendo dele. E disse-lhe Eli: Ele é o Senhor e irá fazer o que é bom diante dele.

19 Samuel crescia, e o Senhor era com ele; e não caiu nenhuma de todas as suas palavras.

20 Todo o Israel sabia, desde Dã até Berseba, que Samuel havia sido confirmado como um profeta do Senhor.

21 Então o Senhor manifestou-se novamente em Silo. Pois o Senhor se manifestava a Samuel, e Samuel foi credenciado para todo o Israel como um profeta do Senhor, de uma extremidade da terra até a outra. Eli, porém, era mui velho, e os seus filhos continuavam avançando na maldade. O seu caminho era mau perante o Senhor.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 4

1 E aconteceu, naqueles dias, que os filisteus reuniram-se para a guerra contra Israel, e este saiu ao encontro deles, acampando-se em Ebenezer; e os filisteus acamparam-se em Afeque.

2 Os filisteus se prepararam para lutar com Israel, e a batalha voltou-se contra os israelitas. Então os homens de Israel caíram diante dos filisteus, e foram derrotados no campo de batalha quatro mil homens.

3 O povo veio para o acampamento, e os anciões de Israel disseram: Por que o Senhor fez-nos cair, no dia de hoje, diante dos filisteus? Vamos tomar a arca do nosso Deus de Silo, fazendo-a avançar do meio de nós; e salvar-nos-á das mãos de nossos inimigos.

4 Então enviou pessoas para Silo, e tomaram dali a arca do Senhor, que habita entre os querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam com a arca.

5 E sucedeu, quando a arca do Senhor entrou no acampamento, que todo o Israel gritou com grande voz, e a terra vibrou.

6 Os filisteus, ouvindo o clamor, disseram: O que é este grande clamor no acampamento dos hebreus? E souberam que a arca do Senhor havia chegado ao arraial.

7 Então os filisteus temeram, e disseram: Estes são os deuses que vieram a eles no acampamento.

8 Ai de nós, ó Senhor, livra-nos hoje, pois tal coisa jamais aconteceu outrora. Ai de nós, quem nos livrará da mão desses grandiosos deuses? Estes são os deuses que feriram o Egito com toda a sorte de pragas, e também no deserto.

9 Fortalecei-vos e comportai-vos como homens, ó filisteus, para que não sirvais aos hebreus como eles nos serviram. Sejais, porém, homens e lutai contra eles.

10 E lutaram com eles. E os homens de Israel foram derrotados, fugindo cada um para a sua tenda. Houve mui grande matança, e caíram de Israel trinta mil homens de guerra.

11 A arca de Deus foi tomada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram.

12 Então um homem de Benjamim, saindo da batalha, veio para Silo, naquele mesmo dia. As suas roupas estavam rasgadas e havia terra sobre a sua cabeça.

13 Ele veio, e eis que Eli estava assentado junto ao portão, olhando ao longo do caminho, pois o seu coração estava sobremodo temeroso pela arca de Deus. O homem entrou na cidade para trazer as notícias, e a cidade gritou.

14 Eli ouviu o som do clamor, e disse: Que significa a voz deste clamor? E os homens se apressaram e entraram, entregando a notícia para Eli.

15 Eli tinha, então, noventa anos, e os seus olhos estavam fixos, pois não podia ver.

16 E disse Eli para os que estavam ao seu redor: Que significa o som desta voz?

16 E o homem se apressou e avançou para Eli, dizendo: Sou aquele que saiu do acampamento, fugindo da batalha, neste dia. E Eli disse-lhe: Que aconteceu, meu filho?

17 O jovem respondeu: Os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, tendo havido grande matança entre o povo. Ambos os teus filhos estão mortos, e a arca de Deus foi tomada.

18 E aconteceu, quando ele mencionou a arca de Deus, que ele caiu da cadeira para trás, próximo ao portão, e quebraram-se-lhe as costas; e morreu, pois era um homem velho e pesado. Julgou ele a Israel por vinte anos.

19 Sua nora, a esposa de Finéias, estava grávida, prestes a dar à luz, tendo ouvido a notícia de que a arca de Deus fora tomada e que o seu sogro e o seu marido estavam mortos. Então ela chorou e deu à luz, pois as suas dores lhe sobrevieram.

20 No momento de dar á luz ela estava quase morrendo, e as mulheres que se encontravam com ela disseram-lhe: Não temas, pois tiveste um filho! Todavia, ela nada respondeu, e em seu coração não o considerou.

21 Mas chamou Icabode a criança, por causa da arca de Deus, por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E disseram eles: A glória de Israel se apartou; porquanto, a arca de Deus foi tomada.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 5

1 Tomaram os filisteus a arca de Deus, trazendo-a de Ebenézer para Asdode.

2 Os filisteus, então, lançaram mão da arca do Senhor e introduziram-na na casa de Dagom; e a puseram junto dele.

3 O povo de Azoto se levantou de madrugada, entrando na casa de Dagom. Olharam, e eis que Dagom estava caído sobre o seu rosto, perante a arca do Senhor; e levantaram a Dagom, colocando-o em seu lugar. Então a mão do Senhor pesou sobre os asdodeus, e ele os atormentou, ferindo-os em suas partes íntimas, a Asdode e as suas fronteiras.

4 E aconteceu, quando eles se levantaram de madrugada, que Dagom havia caído em seu rosto perante a arca da aliança do Senhor; a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas, diante do limiar, e os dedos de suas mãos estavam caídos no chão da varanda. Somente o tronco de Dagom fora deixado em seu lugar.

5 Por este motivo os sacerdotes de Dagom, e cada um que entra na casa de Dagom em Asdode, não pisam no seu limiar, até este dia, mas passam por cima dele.

6 Entretanto, a mão do Senhor agravou-se sobre Asdode, trazendo-lhes o mal. Este irrompeu sobre eles nos navios, e ratos espalharam-se no meio do seu país, havendo uma grande e indiscriminada mortandade na cidade.

7 Os homens de Asdode viram que era assim, e disseram: A arca do Deus de Israel não ficará conosco, pois a sua mão é pesada sobre nós e sobre Dagom, nosso deus.

8 Então enviaram mensageiros conclamando os chefes dos filisteus a eles, e disseram: Que havemos de fazer com a arca do Deus de Israel? Porém, os gatitas disseram: Tragam a arca de Deus para nós. E a arca do Deus de Israel veio para Gate.

9 E sucedeu, depois que ela foi para Gate, que a mão do Senhor veio sobre a cidade. Houve uma grande confusão, e ele feriu os homens da cidade, pequenos e grandes, em suas partes íntimas. E os gatitas fizeram para si imagens de tumores.

10 Então enviaram a arca de Deus para Ecrom. E aconteceu, quando a arca de Deus entrou em Ecrom, que os ecronitas clamaram, dizendo: Por que trouxestes de volta a arca do Deus de Israel para nós, a fim de matar-nos e ao nosso povo?

11 Eles enviaram mensageiros, reunindo os chefes dos filisteus, e disseram: Envie daqui a arca do Deus de Israel, e deixai-a ficar em seu lugar; e não deixeis que nos mate e ao nosso povo.

12 Pois houve uma grande confusão em toda a cidade quando a arca do Deus de Israel entrou ali; porquanto aqueles que sobreviveram foram feridos com tumores, e o clamor da cidade subiu até o céu.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 6

1 Permaneceu a arca sete meses no país dos filisteus, e a sua terra produziu enxames de ratos.

2 Então os filisteus chamaram os seus sacerdotes e profetas, e os seus encantadores, dizendo-lhes: Que faremos com a arca do Senhor? Mostrai-nos como havemos de enviá-la para o seu lugar.

3 E responderam: Se mandardes embora a arca da aliança do Senhor, Deus de Israel, não a enviareis de qualquer jeito, de mãos vazias; fazei-lhe, porém, uma oferta com relação à praga, e, então, sereis curados. E uma expiação será feita por vós. Não deveria ser assim que a sua mão se afastaria de nós?

4 E eles disseram: Qual é a oferenda que devemos fazer-lhe, a respeito da praga? E responderam:

5 De acordo com o número dos principais dos filisteus, cinco tumores de ouro; pois a praga se encontra em vós, e em vossos chefes, e em todas as pessoas. E ratos de ouro, a semelhança dos ratos que destroem a vossa terra. E dareis glória ao Senhor, para que ele desvie a sua mão de sobre vós e de vossos deuses, e da vossa terra.

6 E por que endureceis os vossos corações, como o Egito e Faraó endureceram os seus? Não foi dessa maneira que aconteceu quando ele zombou deles, que deixaram ir o povo, e eles partiram?

7 Agora, então, apanhai madeira e fazei um vagão novo, e tende à mão duas vacas que já tenham parido pela primeira vez, sem os seus bezerros; fazei jugo das vacas à carroça, mas levai os bezerros de volta para casa.

8 Tomareis a arca e a colocareis no vagão, e havereis de anexar-lhe os artigos de ouro para oferta pela culpa, em um cofre, ao lado dela; e a deixareis ir, enviando-a para longe; e dela vos afastareis.

9 Ficareis olhando, e se ela seguir o caminho de suas fronteiras, ao longo de Bete-Semes, foi ele mesmo quem trouxe sobre nós esta grande aflição; entretanto, se não, então saberemos que a sua mão não tocou-nos, e foi por acaso que tudo isto nos aconteceu.

10 Os filisteus fizeram assim. Tomaram duas vacas que tinham parido pela primeira vez e as atrelaram ao vagão, e encerraram os bezerros em casa.

11 E puseram a arca do Senhor, como também o cofre com os ratos de ouro, no vagão.

12 As vacas iam seguindo o seu caminho, em direção a Bete-Semes; e foram ao longo de uma trilha. Esforçavam-se, e não se desviavam nem para a direita nem para a esquerda; e os chefes dos filisteus iam atrás delas, até a fronteira de Bete-Semes.

13 Os bete-semitas estavam colhendo a safra do trigo no vale, e, levantando os olhos, avistaram a arca do Senhor. E regozijaram-se para recebê-la.

14 A carroça entrou no campo de Josué, que estava em Bete-Semes, e puseram lá uma grande pedra; e retiraram a madeira da carroça, oferecendo as vacas por um holocausto ao Senhor.

15 Os levitas trouxeram a arca do Senhor, como também o cofre que estava com ela e os artigos de ouro que estavam dentro dele, e colocaram-nos em cima da grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas, naquele dia, ao Senhor.

16 Os cinco chefes dos filisteus o viram, e voltaram para Ecrom, no mesmo dia.

17 São estes os tumores de ouro que os chefes dos filisteus deram como oferta pela transgressão para o Senhor: um por Asdode, um por Gaza, um por Ascalom, um por Gate e um por Ecrom.

18 E os ratos de ouro eram segundo o número de todas as cidades dos filisteus pertencentes aos cinco príncipes, desde a cidade fortificada até a aldeia dos ferezeus, alcançando a grande pedra sobre a qual puseram a arca da aliança do Senhor, a qual estava no campo de Josué, o bete-semita.

19 Contudo os filhos de Jeconias não estavam satisfeitos com os homens de Bete-Semes, porquanto eles olharam para a arca do Senhor. Então o Senhor feriu dentre eles cinquenta mil e setenta homens; e o povo se entristeceu, porque o Senhor tinha infligido às pessoas uma praga mui grande.

20 Os homens de Bete-Semes disseram: Quem será capaz de passar diante deste santo Senhor Deus? E para quem a arca do Senhor deverá ir, a partir de nós?

21 E mandaram mensageiros para os habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus enviaram a arca do Senhor. Descei, e levai-a para a vossa casa.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 7

1 Então os homens de Quiriate-Jearim vieram e trouxeram a arca da aliança do Senhor. Levaram-na para a casa de Aminadabe, no monte, e consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca da aliança do Senhor.

2 Aconteceu, depois que a arca estava em Quiriate-Jearim, que os dias se passaram, chegando o tempo a vinte anos; e toda a casa de Israel seguiu ao Senhor.

3 Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: Se, com todo o vosso coração, retornardes para o Senhor, tirando os deuses estranhos e os bosques do meio de vós, e se predispordes os vossos corações para servir ao Senhor, servindo a ele somente, então ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 E os filhos de Israel tiraram os baalins e os bosques de Astarote, e serviram ao Senhor somente.

5 Disse Samuel: Congregai a todo Israel em Mispa, e eu irei orar por vós ao Senhor.

6 Ajuntaram-se eles em Mispa, e tiraram água, derramando-a sobre a terra, diante do Senhor. E jejuaram naquele dia, dizendo: Pecamos diante do Senhor. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.

7 Os filisteus ouviram que todos os filhos de Israel estavam congregados em Mispa, e os seus chefes subiram contra Israel. Ouviram-no os filhos de Israel, e temeram diante dos filisteus.

8 Os filhos de Israel disseram a Samuel: Não cesses de clamar ao Senhor, teu Deus, por nós, e ele nos salvará da mão dos filisteus.

9 Então Samuel tomou um cordeiro de mama e ofereceu-o, com todas as pessoas, como um holocausto para o Senhor. Samuel clamou ao Senhor por Israel, e o Senhor o ouviu.

10 Estava Samuel oferecendo o holocausto quando os filisteus chegaram à peleja contra Israel. Todavia, o Senhor trovejou com um som poderoso, naquele dia, contra os filisteus, e eles foram confundidos e transtornados diante de Israel.

11 Os homens de Israel saíram de Mispa e perseguiram os filisteus, ferindo-os até abaixo de Bete-Car.

12 Samuel tomou uma pedra e a pôs entre Mispa e a parte antiga da cidade, e chamou o nome dela Ebenézer, pedra daquele que ajuda, dizendo: Até aqui o Senhor nos ajudou.

13 Deste modo o Senhor humilhou os filisteus, e eles não mais entraram na fronteira de Israel; e a mão do Senhor foi contra os filisteus por todos os dias de Samuel.

14 As cidades que os filisteus tomaram dos filhos de Israel foram restituídas, e recuperaram-nas para Israel, desde Ecrom até Gate, tomando a fronteira de Israel da mão dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

15 Samuel julgou a Israel por todos os dias de sua vida.

16 Ele ia, ano após ano, rodeando entre Betel, Gilgal e Mispa; e julgava a Israel em todos esses lugares consagrados.

17 Retornava, então, para Quiriate-Jearim, porque era ali a sua casa, e onde julgava a Israel. E edificou, ali, um altar ao Senhor.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 8

1 Aconteceu, quando Samuel já era velho, que constituiu seus filhos por juízes sobre Israel.

2 Estes são os nomes de seus filhos: Joel era o primogênito, e o nome do segundo era Abia; e foram juízes em Berseba.

3 Todavia, seus filhos não andaram em seu caminho, mas desviaram-se buscando ganho e tomando presentes; e perverteram os julgamentos.

4 Então os homens de Israel se reuniram e vieram para Ramá, a Samuel, 5 e disseram-lhe: Eis que já tens envelhecido, e os teus filhos não andam nos teus caminhos. Agora, pois, estabelece sobre nós um rei para julgar-nos, como também as outras nações o têm.

6 Mas a coisa pareceu má aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. E Samuel orou ao Senhor.

7 Disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo o que te disser; pois não te rejeitaram, mas rejeitaram a mim para que não reine sobre eles.

8 De acordo com todas as coisas que fizeram para mim, desde o dia em que os tirei do Egito até o dia de hoje, da maneira como eles me abandonaram e serviram a outros deuses, assim também fazem contigo.

9 Agora, então, ouve a sua voz. Tão somente deverás prestar-lhes um solene testemunho, e descrever-lhes-ás o costume do rei que haverá de reinar sobre eles.

10 E Samuel falou todas as palavras do Senhor ao povo, o qual lhe pedia um rei.

11 Disse, pois: Este será o costume do rei que reinará sobre vós: ele tomará os vossos filhos e colocá-los-á em seus carros e entre os seus cavaleiros, e para correrem diante de seus carros;

12 irá constitui-los para si mesmo como capitães de centenas e capitães de milhares; fá-los-á colher a sua colheita, recolher a sua vindima e preparar os seus instrumentos de guerra e os de seus carros;

13 tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras;

14 tomará os vossos campos, os vossos vinhedos e os vossos bons olivais, e os dará aos seus servos;

15 ele tomará o dízimo das vossas sementes e das vossas vinhas, e dá-lo-á aos seus eunucos e aos seus servos;

16 tomará os vossos servos, as vossas servas, os vossos bons rebanhos e jumentos, e tomará o dízimo deles para as suas obras;

17 irá ele dizimar de vossos rebanhos, e vós sereis seus servos.

18 E haveis de chorar naquele dia por causa do vosso rei que escolhestes para vós mesmos, no entanto o Senhor não irá ouvir-vos, naqueles dias, porquanto tendes escolhido para vós um rei.

19 Contudo, o povo não quis ouvir a Samuel, e disseram-lhe: Não, mas haverá um rei sobre nós;

20 seremos como todas as nações, e nosso rei nos julgará, sairá adiante de nós e fará as nossas guerras.

21 Samuel ouviu todas as palavras do povo, e falou-as aos ouvidos do Senhor.

22 E o Senhor disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, nomeando-lhes um rei. Então Samuel disse aos homens de Israel: Que cada homem parta para a sua cidade.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 9

1 Havia um homem dos filhos de Benjamim cujo nome era Quís, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, o qual era filho de um benjamita. Era, ele, um homem poderoso.

2 Esse homem teve um filho cujo nome era Saul, de grande estatura, o qual era homem formoso; e não havia entre os filhos de Israel um mais belo do que ele, sendo mais alto do que todas as pessoas, sobressaindo-as de seus ombros para cima.

3 As jumentas de Quis, o pai de Saul, perderam-se, e Quis disse a Saul, seu filho: Toma contigo um dos moços; levanta-te, pois, e vai procurar as jumentas.

4 Eles passaram pelas montanhas de Efraim, como também pela terra de Salisa, e não as acharam; e passaram à terra de Saalim, mas elas não estavam lá; e passaram à terra de Benjamim, e não as encontraram.

5 Quando chegaram a Zufe, disse Saul ao seu moço, que estava com ele: Vem, voltemos, para que meu pai não esqueça as jumentas e passe a se preocupar conosco.

6 Porém o jovem disse-lhe: Eis que há um homem de Deus nesta cidade, o qual goza de grande reputação; tudo o que ele falar irá, certamente, acontecer. Agora, então, vamos encontrá-lo, e eis que ele poderá esclarecer-nos o nosso caminho, no qual devemos andar.

7 Então Saul disse ao seu moço, que estava com ele: Vamos. Entretanto, o que havemos de levar para o homem de Deus? Pois os pães em nossos alforjes já se acabaram, e não temos nada mais que nos pertença, a fim de levar-lhe.

8 Respondeu o jovem a Saul, dizendo: Eis que ainda se encontra na minha mão um quarto de um siculo de prata. Tu o darás ao homem de Deus, e ele nos mostrará o caminho.

9 Ora, antigamente, em Israel, cada um que ia para consultar a Deus dizia: Vinde, vamos ao vidente! Porque o povo, dantes, chamava ao profeta de vidente.

10 E Saul disse ao seu moço: Disseste bem; levanta-te, e partamos. E eles foram para a cidade onde o homem de Deus se encontrava.

11 Quando iam subindo à cidade eles encontraram donzelas que saiam para tirar água, e perguntaram-lhes: Está aqui o vidente?

12 E as donzelas responderam-lhes, dizendo: Ele está, e eis que se encontra bem diante de vós; pois vem, agora, para a cidade, por causa deste dia. Por quanto há hoje um sacrifício para o povo, em Bema.

13 Assim que houverdes entrado na cidade o encontrareis lá, antes que suba a Bema para comer; porque o povo não kommerá até que chegue. Pois ele abençoa o sacrifício, e depois os convidados comem. Agora, então, subi, porque havereis de encontrá-lo, por causa do dia santo.

14 Eles foram até a cidade, e, quando estavam entrando no meio dela, eis que Samuel veio ao seu encontro, para subir a Bema.

15 Ora, o Senhor desvelara os ouvidos de Samuel um dia antes de Saul vir a ele, dizendo-lhe:

16 Nesta mesma hora, amanhã, enviar-te-ei um homem da terra de Benjamim, e tu o ungirás para ser chefe do meu povo de Israel; e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus. Porquanto eu observei a humilhação do meu povo, e o seu clamor chegou a mim.

17 Samuel olhou para Saul, e o Senhor disse-lhe: Eis aqui o homem de quem eu te falei. Este reinará sobre o meu povo.

18 Aproximou-se Saul de Samuel, no meio da cidade, e perguntou-lhe: Diz-me, agora, qual é a casa do vidente?

19 E Samuel respondeu a Saul, dizendo: Eu o sou. Vai adiante de mim para Bema, e come comigo, neste dia. Despedir-te-ei pela manhã, e dir-te-ei tudo o que há no teu coração.

20 E a respeito de tuas jumentas, que estão perdidas há três dias, não te preocipes com elas, pois já foram encontradas. E a quem a excelência de Israel pertence? Não é esta para ti e a casa de teu pai?

21 Saul respondeu, e disse: Não sou eu filho de um benjamita, a menor tribo do povo de Israel? E da menor família de toda a tribo de Benjamim? Por que, então, tens falado comigo de acordo com essa palavra?

22 Então Samuel tomou a Saul e a seu servo e levou-os para a pousada, colocando-os em um dos lugares entre os principais daqueles que foram chamados, que eram cerca de setenta homens.

23 E Samuel disse ao cozinheiro: Dá- me a porção que eu te entreguei, aquela que te disse para colocares à parte.

24 Ora, o cozinheiro tinha fervido a espádua, e colocou-a diante de Saul. E Samuel disse para Saul: Eis o que foi reservado, e está posto diante de ti. Come, porque isto foi dado para ti como um testemunho, em preferência aos outros. Toma do mesmo. E Saul comeu com Samuel, naquele dia.

25 Então desceu Samuel de Bema para a cidade, e prepararam um alojamento para Saul no terraço. E ele deitou-se.

26 Aconteceu que quando a manhã raiou Samuel chamou Saul no terraço, dizendo: Levanta-te, e irei despedir-te. Saul se levantou, e ele e Samuel saíram.

27 Enquanto desciam a uma parte da cidade, Samuel disse para Saul: Fala com o jovem, e fá-lo partir antes de nós. Tu, porém, permanece hoje, e ouve a palavra de Deus.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 10

1 Então Samuel tomou um vaso de azeite e o derramou sobre a sua cabeça; beijou-o, e disse-lhe: Não tem o Senhor te ungido para ser um governante de seu povo, sobre Israel? Tu reinarás sobre o povo do Senhor, e irás salvá-los das mãos de seus inimigos; e este será o sinal, para ti, de que o Senhor te ungiu para reinares sobre a sua herança:

2 Assim que te afastares, hoje, de mim, encontrarás dois homens junto ao local do enterro de Raquel, no monte de Benjamim, exultando muito; e irão dizer-te: As jumentas foram encontradas, as que vieste buscar. Mas eis que teu pai esqueceu a questão das jumentas, e está ansioso por tua causa, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 Dali partirás para mais longe, indo até o carvalho de Tabor; e encontrarás ali três homens, os quais estarão subindo a Deus em Betel, um deles levando três novilhos, outro três alforjes de pão, e o outro uma garrafa de vinho.

4 Perguntar-te-ão como estás, e dar-te-ão dois presentes de pão; e deverás recebê-los da sua mão.

5 Depois disto, irás ao monte de Deus, onde está o acampamento dos filisteus. Naquele lugar estará Nasibe, o filisteu. E acontecerá, quando adentras na cidade, que encontrarás lá um grupo de profetas, os quais estarão descendo de Bema; e adiante deles haverá alaúdes, um tambor, uma gaita e uma harpa; e eles profetizarão.

6 O Espírito do Senhor descerá sobre ti, e profetizarás com eles; e serás transformado em outro homem.

7 E será que, quando estes sinais vierem sobre ti, em seguida, faze tudo o que estiver ao teu alcance, porque Deus é contigo.

8 Descerás, então, para Gilgal, e eis que eu virei ao teu encontro para oferecer um holocausto e ofertas pacíficas. Sete dias aguardarás até que eu venha ao teu encontro, e dar-te-ei a conhecer o que haverás de fazer.

9 E aconteceu, quando ele virou as costas para deixar Samuel, que Deus lhe deu um outro coração. E todos esses sinais aconteceram naquele dia.

10 Indo ele de lá para o monte, eis que um grupo de profetas saiu-lhe ao encontro, e o Espírito de Deus veio sobre ele; e profetizou no meio deles.

11 Então todos os que o tinham conhecido antes vieram e olharam, e eis que ele estava no meio dos profetas; e o povo dizia, cada um ao seu próximo: Que é isto que aconteceu com o filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?

12 E um deles respondeu, dizendo: Mas quem é o seu pai? Pelo que tornou-se este um provérbio: Está também Saul entre os profetas?

13 E ele deixou de profetizar, vindo para o monte.

14 Um seu parente disse a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E responderam: A buscar as jumentas; e vimos que estavam perdidas, então, fomos a Samuel.

15 E o parente disse a Saul: Dize-me, peço-te, o que Samuel falou para ti?

16 Mas Saul respondeu ao seu parente: Ele, na verdade, contou-me que as jumentas foram encontradas. Contudo, a questão do reino ele não lhe falou.

17 Depois disso, Samuel convocou todas as pessoas para irem diante do Senhor, em Mispa.

18 E disse aos filhos de Israel: Desta maneira o Senhor Deus de Israel tem falado, dizendo: Eu tirei os filhos de Israel do Egito, salvando-vos da mão de Faraó, rei do Egito, e de todos os reinos que vos afligiram.

19 Todavia vós tendes rejeitado, hoje, a Deus, que é, ele mesmo, o vosso libertador de todos os males e aflições, dizendo: Não, mas põe tu um rei sobre nós. Portanto, agora, permanecei perante o Senhor segundo as vossas tribos e de acordo com as vossas famílias.

20 Samuel fez, então, aproximarem-se todas as tribos de Israel; e a tribo de Benjamim foi escolhida por sorteio.

21 Fez aproximar-se a tribo de Benjamim, por famílias; e a família de Matri foi escolhida por sorteio. E aproximaram a família de Matri, homem por homem; e Saul, filho de Quis, foi o escolhido. Procuraram-no, então, mas ele não foi encontrado.

22 Samuel perguntou mais uma vez ao Senhor: Virá o homem para cá? E o Senhor respondeu: Eis que ele está escondido entre a bagagem.

23 Samuel correu e tomou-o dali, colocando-o no meio do povo. Era ele maior do que todas as pessoas, de seus ombros para cima.

24 Então disse Samuel para todo o povo: Tendes visto a quem o Senhor escolheu para si mesmo, e que não há ninguém como ele entre vós? E todo o povo tomou conhecimento, e disse: Viva o rei!

25 Detalhou Samuel ao povo a lei do rei, escrevendo-a num livro; e pô-lo diante do Senhor. Então Samuel despediu a todo o povo, indo cada um para o seu lugar.

26 Saul voltou para a sua casa em Gibeá; e foram junto com Saul homens valentes, cujo coração Deus tocara.

27 Todavia os homens maus disseram: Quem é este homem, que poderá salvar-nos? E o desprezaram, não lhe trazendo presentes.

[**Ver mapa**](#)
[**REINADO DE SAUL**](#)

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 11

1 Sucedeu, cerca de um mês depois, que Naás, o amonita, subiu e acampou-se contra Jabel-Gileade; e todos os homens de Jabel disseram a Naás, o amonita: Faze uma aliança conosco, e servir-te-emos.

2 Respondeu-lhes Naás, o amonita: Nestes termos eu irei fazer uma aliança convosco: tirarei para fora os vossos olhos direitos, e porei um opróbrio sobre Israel.

3 Então os homens de Jabel disseram-lhe: Concede-nos sete dias, e enviaremos mensageiros a todos os termos de Israel; e, se não houver ninguém para nos livrar, então nos entregaremos a ti.

4 Os mensageiros vieram a Gibeá de Saul e falaram as palavras aos ouvidos do povo; e todo o povo levantou a sua voz, e chorou.

5 Eis que Saul vinha, logo no início da manhã, do campo, e disse: Por que chora o povo? E relataram-lhe as palavras dos homens de Jabel.

6 O Espírito do Senhor veio sobre Saul quando ele ouviu estas palavras, e a sua ira se acendeu sobremodo contra eles.

7 Tomando duas vacas cortou-as em pedaços, enviando-os por todo o território de Israel por mãos de mensageiros, dizendo: Aquele que não sair após Saul e Samuel, desta mesma maneira deverá fazer-se aos seus bois. E um arrebatamento do Senhor veio sobre o povo de Israel, saindo eles para a batalha como um só homem.

8 Saul passou-os em revista em Bezeque, em Bema. Todos os homens de Israel eram seiscentos mil; e os homens de Judá setenta mil.

9 Disse ele aos mensageiros que tinham vindo: Assim falareis aos homens de Jabes: Amanhã tereis libertação, quando o sol já estiver quente. Os mensageiros chegaram à cidade, e o relataram aos homens de Jabes, os quais se regozijaram.

10 Então os homens de Jabes disseram a Naás, o amonita: Amanhã iremos ao vosso encontro, e haveis de fazer conosco o que parecer bem aos vossos olhos.

11 E sucedeu que no dia seguinte Saul dividiu o povo em três companhias, e eles foram para o meio do arraial, pela vigília da manhã. E feriram aos amonitas até que o dia esquentou, vindo a acontecer que os restantes foram espalhados, não ficando dentre eles dois juntos.

12 O povo falou para Samuel: Quem disse que Saul não reinaria sobre nós? Entrega-nos os homens, e iremos matá-los.

13 Mas Saul disse: Ninguém deverá morrer neste dia, porquanto hoje o Senhor operou um livramento em Israel.

14 E Samuel falou ao povo, dizendo: Vamos a Gilgal, e restauremos lá o reino.

15 Então todo o povo partiu para Gilgal; e lá, diante do Senhor, Samuel ungiu a Saul para ser rei, trazendo ofertas de alimento e ofertas pacíficas perante o Senhor. E Samuel e todo o Israel se alegraram grandemente.

Ver mapa
REINADO DE SAUL

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 12

1 Então, disse Samuel a todo o Israel: Eis que tenho dado ouvidos à vossa voz em todas as coisas que me dissetes, tendo posto sobre vós um rei.

2 Agora, já o rei vai adiante de vós, e eu estou ficando velho, e descansarei; os meus filhos estão no meio de vós, e eis que tenho andado diante de vós desde a minha juventude até hoje.

3 Eis-me aqui, respondam contra mim perante o Senhor e o seu ungido: De quem tomei o bezerro? de quem arrebatei o jumento? a qual de vós tenho oprimido, ou da mão de quem tenho recebido suborno, ainda que para uma sandália? Testemunhai contra mim, e irei fazer restituição para vós.

4 E responderam a Samuel: Tu não nos tens injuriado e não nos tens oprimido; não nos afligiste, e nada tomaste da mão de ninguém.

5 Então Samuel disse ao povo: O Senhor é testemunha entre vós, e o seu ungido é hoje testemunha, de que não encontrastes nada na minha mão. E disseram: Ele é testemunha.

6 E Samuel falou ao povo, dizendo: O Senhor, que escolheu a Moisés e a Arão, é testemunha, aquele que tirou nossos pais do Egito.

7 Agora, pois, aquietai-vos, e irei julgar-vos diante do Senhor. Relatar-vos-ei toda a justiça de Deus, as coisas que ele operou no meio vós e de vossos pais.

8 Quando Jacó e seus filhos foram para o Egito e este humilhou-os, então nossos pais clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou a Moisés e Arão, os quais tiraram nossos pais do Egito; e ele os fez habitar neste lugar.

9 Entretanto, esqueceram-se do Senhor seu Deus, e ele os entregou nas mãos de Sisera, capitão do exército de Jabim, rei de Hazor, e nas mãos dos filisteus, e nas mãos do rei de Moabe; e lutou contra eles.

10 Então clamaram ao Senhor, dizendo: Pecamos, pois deixamos o Senhor e servimos aos baalins e aos bosques. Agora, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.

11 Enviou ele Jerubaal, Baraque, Jefté e Samuel, resgatando-nos da mão de nossos inimigos em redor. E habitastes em segurança.

12 Vistes, então, que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, e me dissetes: Não, mas nada menos do que um rei reinará sobre nós, ainda que o Senhor nosso Deus é o nosso rei.

13 E agora, eis o rei que escolhestes. Pois eis que o Senhor colocou sobre vós um rei.

14 Se temerdes ao Senhor e o servirdes, ouvindo a sua voz; se não resistirdes ao que sai da boca do Senhor, e se tanto vós como o rei que reina sobre vós seguirdes ao Senhor, bem vos será.

15 Contudo, se não vierdes a dar ouvidos à voz do Senhor, se resistirdes à palavra que sai da boca do Senhor, então a mão do Senhor estará sobre vós e sobre o vosso rei.

16 Agora, pois, aquietai-vos, e vede esta grande coisa que o Senhor irá fazer diante dos vossos olhos.

17 Não é hoje o dia da colheita do trigo? Invocarei ao Senhor, e ele vos enviará trovões e chuva. Sabereis e vereis que é grande a vossa malícia, a qual tendes praticado perante o Senhor, tendo pedido para vós um rei.

18 Samuel invocou ao Senhor, e o Senhor enviou trovões e chuva naquele dia. E todas as pessoas temeram muito ao Senhor e a Samuel.

19 Então todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor teu Deus, e não morreremos; pois temos acrescentado a todos os nossos pecados esta maldade, pedindo para nós um rei.

20 Mas Samuel disse ao povo: Não temais. Vós, de fato, tendes feito toda essa maldade. Entretanto, tão somente não vos desvieis de seguir ao Senhor e de servi-lo com todo o vosso coração.

21 Não vos desvieis seguindo aos deuses que nada são, que não fazem nada e não irão libertar-vos, porquanto nada são.

22 Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, por causa do seu grande nome; porque o Senhor, graciosamente, vos tomou para si mesmo como um povo.

23 Longe de mim pecar contra o Senhor, deixando de orar por vós! Mas eu servirei ao Senhor, e mostrar-vos-ei o bem e o caminho certo.

24 Tão somente temei ao Senhor e servi-o em verdade, com todo o vosso coração; pois tendes visto as grandes coisas que ele tem feito convosco.

25 Todavia, se continuardes a fazer o mal, então sereis consumidos, vós e o vosso rei.

Ver mapa
REINADO DE SAUL

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 13

1, 2 Então Saul escolheu para si três mil homens dos homens de Israel. Estavam ali com Saul dois mil homens em Micmás e no monte Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e ele mandou o resto das pessoas irem cada um para a sua tenda.

3 Jônatas feriu a Nasibe, o filisteu que habitava na colina, e os filisteus ouviram-no; Então Saul fez soar a trombeta por toda a terra, dizendo: Os servos se exaltaram.

4 Todo o Israel ouviu dizer: Saul feriu a Nasibe, o filisteu, e agora Israel tem se tornado abominável diante dos filisteus. E os filhos de Israel subiram para Saul, em Gilgal.

5 Reuniram-se os filisteus para a guerra com Israel, e vieram contra Israel trinta mil carros e seis mil cavaleiros, e pessoas como a areia à beira-mar,

uma grande multidão; e subiram, acampando-se em Micmás, ao sul, no lado oposto de Bete-Horon.

6 Os homens de Israel viram que estavam em aperto, de modo que não podiam aproximar-se, e as pessoas se esconderam nas cavernas, nos currais, nas rochas, nas valas e nos poços.

7 Ora, alguns passaram, e atravessaram o Jordão indo para a terra de Gade e Gileade. Saul, no entanto, estava ainda em Gilgal; e todas as pessoas o seguiam, atemorizadas.

8 Ele permaneceu lá ainda sete dias, para o testemunho designado, conforme Samuel lhe dissera. Samuel, porém, não veio para Gilgal. E o seu povo afastou-se dele.

9 E Saul disse: Trazei as vítimas, a fim de que eu mesmo possa oferecer holocaustos e ofertas pacíficas. E ele ofereceu o holocausto.

10 Mas aconteceu, quando ele tinha acabado de oferecer o holocausto, que Samuel chegou, e Saul foi ao seu encontro para o saudar.

11 Então, disse-lhe Samuel: Que fizeste? E Saul respondeu: Porquanto vi como o povo se afastava de mim, e não estavas presente conforme o combinado, de acordo com o tempo ajustado dos dias, e os filisteus se achavam reunidos em Micmás;

12 então, disse: Agora, os filisteus chegaram até mim em Gilgal; contudo, eu não busquei a face do Senhor. Eis aí porque me obriguei a oferecer o holocausto.

13 Samuel falou para Saul: Procedeste loucamente, porquanto não guardaste a minha ordem, que o Senhor te ordenara. E hoje o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel, para sempre.

14 Porém, agora, o teu reino não te subsistirá, e o Senhor irá procurar para si um homem segundo o seu coração. O Senhor irá nomeá-lo para ser um governante de seu povo, porquanto não guardaste tudo o que ele te ordenou.

15 Então Samuel se levantou, partindo de Gilgal, e o resto do povo foi atrás de Saul para encontrá-lo, após os homens de guerra, quando eles tinham saído de Gilgal para Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que foi encontrado com ele, cerca de seiscentos homens.

16 Saul e Jônatas, seu filho, e as pessoas que se achavam com eles, pararam em Gibeá de Benjamin e choraram; e os filisteus se acamparam em Micmás.

17 Então os homens avançaram para saquear, vindos da terra dos filisteus em três companhias. Uma delas tomou o caminho de Ofra, em direção à terra de Sual,

18 a outra voltou-se em direção à Bete-Horom, e a terceira foi pelo caminho de Geba, que se desvia para Gai de Zeboim.

19 Ora, não se encontrava um só ferreiro em toda a terra de Israel, por quanto os filisteus tinham dito: Não façam os hebreus para si espada ou lança.

20 Porém todo o Israel descia à terra dos filisteus para forjar, cada um, a sua relha de arado e a sua enxada, o seu machado e a sua foice.

21 Aproximava-se a época da safra, e o amolar de suas ferramentas havia sido avaliado em três ciclos para um arado, sendo que esta era também a taxa para o machado e a foice.

22 E sucedeu, nos dias da guerra de Micmás, que não havia uma só espada ou lança nas mãos de todo o povo que estava com Saul e Jônatas; porém, com Saul e Jônatas, seu filho, havia.

23 E saíram alguns do acampamento dos filisteus, indo para um lugar mais além de Micmás.

[**Ver mapa**](#)
[**REINADO DE SAUL**](#)

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 14

1 Certo dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao jovem que levava a sua armadura: Vem, e passemos a Messabe dos filisteus, que está do outro lado. Entretanto, ele não o disse a seu pai.

2 Saul assentou-se no topo da colina, sob a romeira que está em Migrom; e havia com ele cerca de seiscentos homens.

3 Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias, filho de Eli, era o sacerdote de Deus em Silo, e trazia o éfode. Todavia, o povo não sabia que Jônatas tinha ido.

4 No meio da passagem pela qual Jônatas tentava atravessar para o acampamento dos filisteus havia uma rocha escarpada de um lado, e outra do outro lado; o nome de uma era Bozes, e o da outra Sené.

5 Um caminho levava ao norte, indo para Micmás, e o outro levava ao sul, indo para Geba.

6 Disse Jônatas ao moço que carregava a sua armadura: Vem, passemos à Messabe destes incircuncisos, a ver se porventura o Senhor não irá fazer algo por nós; porquanto o Senhor não está constrangido a livrar com muitos ou poucos.

7 E seu escudeiro disse-lhe: Faze tudo o que teu coração se inclina para fazer; eis que eu estou contigo, meu coração é como o teu coração.

8 E disse Jônatas: Iremos passar para os homens e descer, de repente, sobre eles.

9 Se nos disserem: Permanecei afastados até lhes darmos uma palavra; iremos, então, ficar parados e não avançaremos contra eles.

10 Porém, se nos disserem assim: Venham até nós! Então subiremos, pois o Senhor os entregou em nossas mãos; e isso será um sinal para nós.

11 E foram ambos para Messabe dos filisteus. E os filisteus disseram: Eis que já os hebreus estão saindo de suas cavernas, onde se tinham escondido.

12 Os homens de Messabe falaram para Jônatas e o seu escudeiro, dizendo: Subi a nós, e mostraremos-vos uma coisa. Então Jônatas disse ao seu escudeiro: Sobe após mim, porque o Senhor os entregou nas mãos de Israel.

13 Então Jônatas subiu, gatinhando, e o seu escudeiro com ele. Olharam eles no rosto de Jônatas, e ele os feriu; e o seu escudeiro também os feriu após ele.

14 O primeiro abate que Jônatas e o seu escudeiro efetuaram foi de vinte homens, com dardos e estilingues, e com pedras do campo.

15 Houve consternação no arraial e no campo, e todas as pessoas em Messabe, assim como os saqueadores, ficaram pasmados e já não podiam agir. A terra estava cheia de terror, e havia em tudo um desânimo da parte do senhor.

16 As sentinelas de Saul olharam, em Gibeá de Benjamim, e eis que o exército fora lançado em confusão por todos os lados.

17 Disse Saul ao povo que estava com ele: Contai-vos agora, e vede quem saiu dentre vós. Eles fizeram a contagem, e eis que nem Jônatas nem o seu escudeiro foram encontrados.

18 Então Saul disse a Aías: Traze a estola sacerdotal. Pois ele usava o éfode, naqueles dias, diante de Israel.

19 E sucedeu, enquanto Saul falava ao sacerdote, que o som no acampamento dos filisteus continuou a aumentar muito. Disse Saul ao sacerdote: Recolhe as tuas mãos.

20 Saul subiu, e todas as pessoas que estavam com ele, vindo para a batalha. E eis que a espada de cada um era contra o seu próximo, uma grande confusão.

21 Os servos hebreus, os quais tinham estado antes com os filisteus, e que tinham subido com o exército, voltaram-se também para juntar-se aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Os israelitas que estavam escondidos na montanha de Efraim ouviram que os filisteus haviam fugido, e eles também reuniram-se com eles para a batalha. O Senhor salvou a Israel naquele dia, passando a guerra além de Bete-Áven. E todas as pessoas com Saul eram cerca de dez mil homens.

23 E a batalha se estendeu a todas as cidades do monte de Efraim.

24 Naquele dia, Saul cometeu uma grande transgressão, por ignorância, colocando uma maldição sobre o povo, ao dizer: Maldito o homem que comer pão antes do entardecer! pois irei vingar-me do meu inimigo. E nenhuma das pessoas provou pão, apesar de que toda a terra já estava jantando.

25 Jaal era um bosque abundante em enxames de abelhas, à superfície da terra.

26 Chegou o povo ao lugar das abelhas, e eis que continuavam a falar. Contudo, não havia ninguém que levasse a sua mão à boca, porquanto o povo temia o juramento do Senhor.

27 Jônatas, entretanto, não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo. Estendendo a ponta do cajado que estava em sua mão, mergulhou-o no favo de mel, e levou a sua mão à boca. E os seus olhos voltaram a enxergar nitidamente.

28 Então uma das pessoas falou, dizendo: Teu pai, solenemente, conjurou o povo, pois declarou: Maldito o homem que comer pão, hoje. E as pessoas estavam muito fracas.

29 Jônatas o soube, e disse: Meu pai tem destruído a terra! Vede como os meus olhos já recuperaram a vista, agora que provei um pouco deste mel.

30 Certamente, se as pessoas tivessem neste dia comido livremente dos despojos de seus inimigos, que eles encontraram, o abate entre os filisteus teria sido maior.

31 E ele feriu, naquele dia, alguns dos filisteus em Micmás; mas as pessoas ficaram muito cansadas.

32 Voltou-se o povo para os despojos, e as pessoas tomaram das ovelhas, vacas e bezerros; e, degolando-os no chão, comiam com o sangue.

33 E foi relatado a Saul, dizendo: O povo pecou contra o Senhor, comendo com sangue. Então, Saul falou: De Gedém, rolai uma grande pedra para mim, aqui.

34 E disse Saul: Espalhai-vos entre o povo, dizendo-lhes que tragam para cá cada um o seu bezerro e a sua ovelha; e que eles o matem sobre esta pedra. Todavia, não pequeis contra o Senhor, comendo com sangue. E as pessoas trouxeram, cada um, o que estava em sua mão; e os degolaram naquele lugar.

35 Saul edificou ali um altar ao Senhor. Foi este o primeiro altar que Saul construiu para o Senhor.

36 E disse Saul: Desçamos atrás dos filisteus, esta noite. Saquearemos entre eles até o raiar do dia, e não deixaremos entre eles um só homem. E eles lhe responderam: Faze tudo o que é bom aos teus olhos. E disse o sacerdote: Aproximemo-nos, aqui, de Deus.

37 Então Saul consultou a Deus: Se eu descer atrás dos filisteus, entregá-los-ás nas mãos de Israel? Contudo, ele não lhe respondeu naquele dia.

38 E disse Saul: Trazei todos os chefes de Israel, e conheci e vede por quem este pecado foi cometido, hoje.

39 Porque, como vive o Senhor que salvou a Israel, ainda se a resposta vier a ser contra o meu filho Jônatas, certamente, ele morrerá. E não havia ninguém de todas as pessoas que lhe desse resposta.

40 Então ele disse a todos os homens de Israel: Estareis sujeitos, como eu e Jônatas, meu filho, também estararemos sujeitos. E o povo respondeu a Saul: Faze o que é bom aos teus olhos.

41 E Saul falou: Ó Senhor, Deus de Israel, por que não tens respondido ao teu servo, neste dia? Está a maldade em mim, ou no meu filho Jônatas? Senhor, Deus de Israel, manifesta-te claramente! E se a sorte dever declarar tal coisa, dá, peço-te, para teu povo de Israel, dá, peço-te, a santidade. E Jônatas e Saul foram indicados, mas as pessoas se livraram.

42 Então disse Saul: Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho, e aquele a quem o Senhor fizer que seja indicado por sorteio, que ele morra. E o povo disse a Saul: Tal coisa não deve ser feita. Todavia Saul prevaleceu contra o povo, e lançaram sortes entre ele e Jônatas, seu filho; e Jônatas foi indicado por sorteio.

43 Disse Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas respondeu-lhe, dizendo: Eu, de fato, provei um pouco de mel com a ponta do cajado que estava na minha mão; e eis que estou pronto para morrer.

44 Disse-lhe Saul: Deus faça para mim o que bem lhe aprouver, e mais ainda! Tu, certamente, morrerás neste dia.

45 Porém, o povo disse a Saul: Deverá aquele que operou esta grande salvação em Israel ser condenado à morte, neste mesmo dia? Como vive o Senhor, não irá cair no chão um só dos cabelos de sua cabeça; porque o povo de Deus tem tido hoje um grande sucesso. Assim, as pessoas intercederam por Jônatas naquele dia, e ele não morreu.

46 E Saul cessou de perseguir os filisteus, que partiram para o seu lugar.

47 Desta forma, Saul recebeu o reino. Através de sorteio ele herdou o cargo de governante sobre Israel, e pelejou contra todos os seus inimigos em redor: contra Moabe, contra os filhos de Amom, contra os filhos de Edom, contra Bete-Or, contra o rei de Zobá e contra os filisteus. Para onde quer que se voltou, ele foi vitorioso.

48 Agiu ele valentemente e feriu a Amaleque, resgatando Israel das mãos dos que o pisoteavam.

49 Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua; e estes eram os nomes de suas duas filhas: o nome da primogênita era Merabe, e, o da segunda, Mical.

50 O nome de sua esposa era Ainoã, filha de Aimaás. E o nome do capitão do seu exército era Abner, filho de Ner, filho de um parente de Saul.

51 Quis era o pai de Saul, e Ner, pai de Abner, era filho de Jemim, filho de Abiel.

52 A guerra foi constante contra os filisteus por todos os dias de Saul. E quando Saul encontrava algum homem poderoso, e qualquer homem valente, ele tomava-os para si.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 15

1 Então, disse Samuel a Saul: O Senhor enviou-me a ungir-te rei sobre Israel; agora, pois, ouve a voz do Senhor.

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Hoje tomarei vingança no que concerne aos feitos de Amaleque para com Israel, quando o encontrou no caminho, ao sair do Egito.

3 Agora, pois, vai, e ferirás a Amaleque e a Hierim, e a tudo o que lhe pertence. Não deixarás nada dele vivo, porém o destruirás totalmente e dedicarás, a ele e a tudo o que é dele, à destruição, não pouRANDO nada do que lhe pertence. Destruirás tanto o homem quanto a mulher, a criança e aquele que ainda mama, o bezerro e a ovelha, o camelo e o asno.

4 Saul congregou as pessoas, contando-as em Gilgal, quatrocentos mil em tropas regulares; e Judá, trinta mil em tropas regulares.

5 Saul veio, então, para as cidades de Amaleque, e pôs uma emboscada no vale.

6 E disse Saul aos queneus: Ide, saí do meio dos amalequitas, para que eu não vos trate como eles, porquanto agistes misericordiosamente com os filhos de Israel quando subiram do Egito. Deste modo, os queneus saíram do meio de Amaleque.

7 Depois disso Saul feriu a Amaleque, de Havilá até Sur, que está de frente para o Egito.

8 Tomou a Agague, rei de Amaleque, vivo, e matou a todas as pessoas e ao povo Hierim com o fio da espada.

9 Entretanto, Saul e todo o povo deixaram Agague vivo, assim como o melhor das ovelhas, das vacas, dos frutos, dos vinhedos e de todas as coisas boas; e não quiseram destruí-los. Mas a cada coisa inútil e recusável eles destruíram.

10 Então a palavra do Senhor veio a Samuel, dizendo:

11 Arrependi-me de ter feito Saul rei, porquanto ele se desviou de me seguir e não tem guardado a minha palavra. E Samuel entristeceu-se, e clamou ao Senhor a noite toda.

12 Samuel levantou-se cedo, indo ao encontro de Israel, pela manhã. E foi relatado a Samuel, dizendo: Saul chegou ao Carmelo, tendo levantado um socorro para si mesmo. Depois disso ele fez dar a volta o seu carro, descendo para Gilgal, para Saul. E eis que este estava oferecendo um holocausto ao Senhor, o melhor dos despojos que trouxera de Amaleque.

13 Samuel veio até Saul, e este lhe disse: Bendito és tu do Senhor! Eis que eu tenho feito tudo o que o Senhor falou.

14 E Samuel perguntou: Que é, então, o balido deste rebanho em meus ouvidos, e o som de bois, que ouço?

15 E Saul respondeu: Trouxe-os de Amaleque, tudo o que as pessoas preservaram, o melhor das ovelhas e do gado, para ser sacrificado ao Senhor, teu Deus. Quanto ao restante, eu o destruí completamente.

16 Então, disse Samuel a Saul: Espera, declarar-te-ei o que o Senhor me falou esta noite. Disse-lhe ele: Fala.

17 E Samuel disse para Saul: Não és tu pequeno aos seus olhos, apesar de seres um líder de uma das tribos de Israel? Contudo, ainda assim, o Senhor te ungiu para ser rei sobre Israel.

18 O Senhor enviou-te em uma jornada, dizendo: Vai, e destrói totalmente. Matarás aos que tem pecado contra mim, os amalequitas, e farás guerra contra eles até que os tenhas consumido.

19 Por que, então, não obedecestes à voz do Senhor, mas te apressaste para apoderar-te dos despojos, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor?

20 E Saul disse a Samuel: Porquanto ouvi a voz do povo. Todavia, fui pelo caminho no qual o Senhor me enviou, tendo trazido a Agague, rei de Amaleque; e destruí a Amaleque.

21 No entanto o povo tomou os despojos dos melhores rebanhos e manadas, daquilo que foi destruído, para sacrificar perante o Senhor, nosso Deus, em Gilgal.

22 Porém, Samuel disse: Será que o Senhor tem tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em serem ouvidas as suas palavras? Eis que a obediência é melhor do que um bom sacrifício, e o ouvir melhor do que a gordura de carneiros.

23 Porquanto o pecado é como a adivinhação. Ídolos trazem dor e sofrimento. Porque rejeitaste a palavra do Senhor, o Senhor também irá rejeitar-te para que não sejas rei de Israel.

24 E Saul disse a Samuel: Pequei, transgredindo a palavra do Senhor e a tua direção, pois temi ao povo e ouvi a sua voz.

25 Agora, portanto, remove, peço-te, o meu pecado, e volta comigo; e irei adorar ao Senhor teu Deus.

26 Porém, disse Samuel a Saul: Não voltarei contigo, pois rejeitaste a palavra do Senhor, e o Senhor te rejeitará como rei de Israel.

27 Samuel virou o seu rosto, para partir. Então Saul segurou a orla de sua veste, rasgando-a.

28 E Samuel lhe disse: O Senhor tem rasgado teu reino de Israel, tirando-o de tuas mãos neste dia, e irá dá-lo ao teu próximo que é melhor do que tu;

29 Israel será dividido em dois, e Deus não irá voltar atrás nem arrepender-se, pois ele não é como um homem, para se arrepender.

30 Então, disse Saul: Pequei; honra-me, peço-te, ainda esta vez diante dos anciãos de Israel e do meu povo. Volta comigo, e irei adorar ao Senhor teu Deus.

31 Depois disso, Samuel voltou-se após Saul; e ele adorou ao Senhor.

32 Disse Samuel: Trazei-me aqui a Agague, rei de Amaleque. Agague veio a ele, tremendo; e disse: É a morte, deste modo, amarga?

33 E Samuel disse para Agague: Assim como a tua espada tem privado as mulheres de seus filhos, da mesma maneira será a tua mãe deixada sem filho entre as mulheres. E Samuel matou a Agague, perante o Senhor, em Gilgal.

34 Partiu Samuel para Ramá, e Saul foi para a sua casa em Gibeá.

35 E Samuel não viu mais a Saul, até o dia da sua morte. Porquanto Samuel tivera dó de Saul, mas o Senhor se arrependeu de haver constituído a Saul rei sobre Israel.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 16

1 O Senhor disse para Samuel: Até quando irás chorar por Saul, uma vez que eu já o rejeitei a fim de não reinar sobre Israel? Enche um chifre com azeite, e vem; e irei enviar-te a Jessé, para Belém, pois tenho visto entre seus filhos um rei para mim.

2 Disse Samuel: Como irei eu? Pois Saul irá ouvi-lo, e matar-me-á. E disse o Senhor: Toma uma bezerra em tua mão, e dirás: Vim sacrificar ao Senhor.

3 Chamarás Jessé para o sacrifício, e te farei saber o que hás de fazer; e ungirás aquele a quem eu te mostrarei.

4 Samuel fez tudo o que o Senhor lhe dissera. Ele foi para Belém, e os anciãos da cidade foram muito surpreendidos ao encontrá-lo; e disseram-lhe: Viste em paz, ó vidente?

5 Ele respondeu: Em paz. Vim para sacrificar ao Senhor. Santificai-vos e regozijai-vos comigo neste dia. E santificou a Jessé e aos seus filhos, convidando-os para o sacrifício.

6 E aconteceu, quando ele entrou, que viu a Eliabe, e disse: Certamente, o ungido do Senhor está diante dele.

7 Mas o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência nem para a sua estatura, porque o tenho rejeitado; pois Deus não vê como o homem vê. O homem olha para a aparência, mas Deus olha para o coração.

8 Jessé chamou, então, a Aminadabe, e ele passou diante de Samuel. Porém ele disse: Nem a este Deus escolheu.

9 E Jessé fez Samá passar. E ele disse: Nem a este Deus escolheu.

10 Jessé fez passarem seus sete filhos diante de Samuel; contudo, Samuel disse: O Senhor não escolheu estes.

11 Disse Samuel a Jessé: Porventura não tens mais filhos? E Jessé respondeu: Ainda há um, pequeno. Eis que ele atende ao rebanho. E Samuel disse a Jessé: Manda chamá-lo, pois não me assentarei até que ele venha.

12 Mandou, então, buscá-lo; e eis que era ruivo, com belos olhos, e muito agradável de ver. E o Senhor disse a Samuel: Levanta-te e unge a Davi, por quanto ele é aceitável.

13 Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos. E o Espírito do Senhor veio sobre Davi daquele dia em diante. E Depois disso, Samuel, levantando-se, partiu para Ramá.

14 Retirou-se o Espírito do Senhor de Saul; e um espírito maligno, da parte do Senhor, o atormentava.

15 Os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora, um espírito maligno da parte do Senhor te atormenta.

16 Deixa que teus servos falem diante de ti; e que eles procurem, para o nosso senhor, um homem hábil no manejar a harpa. E será que quando um espírito maligno vier sobre ti, e ele tanger em sua harpa, ficarás bem. Deste modo, renovar-te-á.

17 Então Saul disse aos seus servos: Procurai-me, agora, um tocador habilidoso, e trazei-o para mim.

18 Respondeu-lhe um dos seus servos, dizendo: Eis que tenho visto um filho de Jessé, o belementa, o qual sabe tocar a harpa e é homem prudente, o qual é também guerreiro e sábio no falar; e é um homem mui agradável de se olhar. Ainda mais, o Senhor é com ele.

19 Então Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo-lhe: Envia-me o teu filho Davi, o qual está com o rebanho.

20 Tomou Jessé um ômer de pão, uma garrafa de vinho e um cabrito, e enviou-os pela mão de seu filho Davi a Saul.

21 Desta maneira Davi entrou para Saul, estando perante ele; e este o amou muito. E tornou-se seu escudeiro.

22 Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo-lhe: Peço-te que deixes Davi permanecer comigo, pois achou graça diante de meus olhos.

23 E veio a acontecer, quando o espírito mau vinha sobre Saul, que Davi tomava a harpa, tangendo-a. Saul sentia-se aliviado, e ficava bem; e o espírito maligno afastava-se dele.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 17

1 Os filisteus reuniram seus exércitos para a batalha, e ajuntaram-se em Socó, na Judeia, acampando-se entre Socó e Azeca Efes-Damim.

2 Saul e os homens de Israel se reuniram e acamparam-se no vale, ordenando a batalha contra os filisteus.

3 Acamparam-se os filisteus na montanha, de um lado, e Israel acampou-se do outro; e o vale estava entre eles.

4 Um homem poderoso saiu para fora do exército dos filisteus, cujo nome era Golias, de Gate. Sua altura era de quatro côvados e um palmo.

5 Tinha ele um capacete na sua cabeça e usava um peitoral de armadura com escamas. O peso de seu peitoral era de cinco mil siclos de bronze e ferro.

6 Caneleiras de bronze estavam sobre as suas pernas, e um dardo, também de bronze, entre os seus ombros.

7 A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, cuja ponta pesava seiscentos siclos de ferro. E o seu escudeiro ia adiante dele.

8 Levantou-se ele e gritou para o exército de Israel, dizendo-lhes: Por que avançais, colocando-vos em ordem de batalha contra nós? Não sou eu um filisteu, e não sois vós hebreus de Saul? Escolhei dentre vós um homem, e que ele desça ao meu encontro.

9 Se for capaz de lutar contra mim e ferir-me, então, nós seremos vossos servos; todavia, se eu prevalecer e feri-lo, vós sereis nossos servos, e nos servireis.

10 Disse mais o filisteu: Eis que eu desafio os exércitos de Israel, no dia de hoje. Dai-me um homem e iremos, nós dois, lutar em um combate singular. 11 Saul e todo o Israel escutaram estas palavras do filisteu e espantaram-se, ficando muito amedrontados.

12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32
Mas Davi disse para Saul: Não deixe, peço-te, o coração do meu senhor ser abatido dentro dele. Teu servo irá e pelejará contra o filisteu.

33 Então Saul disse a Davi: De maneira alguma serias capaz de ir contra esse filisteu para pelejar contra ele, pois és apenas um jovem, e ele é homem de guerra desde a sua mocidade.

34 Respondeu Davi a Saul: Teu servo apascentava o rebanho de seu pai, e quando vinha um leão (ou uma ursa), tomando um cordeiro do rebanho, 35 saía, então, após ele e o feria, arrancando o despojo de sua boca. Quando se levantava contra mim eu agarrava na sua garganta e o feria, matando-o. 36 O teu servo feriu o leão, ou o urso, e o incircunciso filisteu será como um deles. Não iria eu feri-lo e remover, nesse dia, uma afronta de sobre Israel? Pois quem é este incircunciso, o qual desafiou o exército do Deus vivo?

37 O Senhor, que me livrou das garras do leão e das garras do urso, ele me livrará das mãos deste filisteu incircunciso. Então disse Saul a Davi: Vai, e o Senhor seja contigo.

38 Saul vestiu a Davi com uma cota militar, pondo-lhe o seu capacete de bronze na cabeça;

39 ele cingiu a Davi com a sua espada sobre a cota e testou-o, fazendo-o caminhar para lá e para cá. Todavia, Davi disse para Saul: Não serei capaz de andar com isso, pois nunca o experimentei. Então removeu tudo de si.

40 Tomando o cajado em sua mão, escolheu cinco pedras lisas do ribeiro, pondo-as no alforje de pastor que ele tinha para guardar suas coisas. A funda estava em sua mão, e ele se aproximou do filisteu.

41, 42 Golias avistou a Davi e desprezou-o, pois era apenas um rapaz ruivo com um semblante agradável.

43 Disse o filisteu a Davi: Sou eu como um cão, para vires a mim com um cajado e pedras? E Davi respondeu-lhe: Não, mas pior do que um cão. E o filisteu amaldiçoou a Davi, pelos seus deuses.

44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem até mim, e darei a tua carne às aves do céu e às feras da terra.

45 Mas Davi respondeu-lhe: Tu vens a mim com espada, com lança e com escudo; eu, porém, vou a ti em nome do Senhor Deus dos exércitos de Israel, que tens afrontado.

46 No dia de hoje o Senhor entregar-te-á na minha mão, e irei matar-te e tirar a cabeça de sobre ti; irei dar os teus membros e os membros do exército dos filisteus, hoje, às aves do céu e às feras da terra. E a terra inteira saberá que há um Deus em Israel;

47 toda esta assembleia conhecerá que o Senhor não livra por espada ou lança, pois a batalha é do Senhor. O Senhor te entregará em nossas mãos.

48 E o filisteu se levantou, indo ao encontro de Davi.

49 Davi, então, estendeu a mão para o alforje, tirando dali uma pedra, e lançou-a, ferindo o filisteu na testa. A pedra penetrou através do capacete, na sua testa, e ele caiu com o rosto no chão.

50, 51 Davi correu, e pôs-se em cima dele; tomou a sua espada e o matou, cortando-lhe a cabeça. Viram os filisteus que o seu campeão estava morto, e fugiram.

52 Então os homens de Israel e Judá se levantaram, gritando, e os perseguiram até a entrada de Gate, e até o portão de Ecrom; e os homens que foram mortos dos filisteus caíram no caminho dos portões, até Gate e Ecrom.

53 Depois disso, os homens de Israel voltaram de perseguir os filisteus, e destruíram o seu acampamento.

54 Davi tirou a cabeça do filisteu, trazendo-a para Jerusalém. As armas dele, contudo, ele pôs na sua tenda.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 18

1, 2, 3, 4, 5, 6 Sucedeu que vieram ao encontro de Davi mulheres dançando, de todas as cidades de Israel, com tamboris, alegrando-se, e também com címbalos.

7 E as mulheres deram início ao refrão, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares.

8 Todavia, pareceu mal aos olhos de Saul a respeito deste assunto, e ele disse: A Davi deram dez mil, mas a mim deram somente milhares.

9, 10, 11, 12 Então Saul ficou alarmado por causa de Davi.

13 E afastou-o de si, fazendo dele um capitão de mil; e ele saía e entrava diante do povo.

14 Davi era prudente em todos os seus caminhos, e o Senhor estava com ele.

15 Saul viu que ele era mui sábio, ficando com medo dele.

16 E todo o Israel e Judá amavam a Davi, porque ele entrava e saia diante das pessoas.

17, 18, 19, 20 Milca, a filha de Saul, amava a Davi, e isto foi dito a Saul; e a coisa era agradável aos seus olhos.

21 Disse Saul: Irei dá-la para ele, e ela lhe será uma pedra de tropeço. E a mão dos filisteus era contra Saul.

22 Então Saul ordenou aos seus servos, dizendo: Falai confidencialmente a Davi, e dizei-lhe: Eis que o rei se agrada de ti, e todos os seus servos te amam. Faz-te, portanto, genro do rei.

23 Os servos de Saul falaram estas palavras aos ouvidos de Davi, e Davi disse: É uma coisa desprovida de importância aos vossos olhos tornar-se genro do rei? Considerando que eu sou um homem simples e de humilde condição?

24 E os servos de Saul falam-lhe de acordo com estas palavras de Davi.

25 E disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote algum, mas cem prepúciós de filisteus para vingar-se dos seus inimigos. Porquanto Saul pensava em jogá-lo nas mãos dos filisteus.

26 Os servos de Saul referiram estas palavras a Davi, e estava ele muito satisfeito com a perspectiva de tornar-se genro do rei.

27 Levantou-se Davi, então, e saiu, ele e os seus homens, ferindo dentre os filisteus uma centena de homens. E ele trouxe os seus prepúciós, tornando-se genro do rei. Então Saul lhe deu Milca, sua filha, por mulher.

28 Saul viu que o Senhor estava com Davi e que todo o Israel o amava.

29 E ele ficou ainda mais temeroso de Davi.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 19

1 Saul disse para Jônatas, seu filho, e para todos os seus servos, que matassem a Davi.

2 Porém, Jônatas, filho de Saul, amava muito a Davi; e Jônatas falou com Davi, dizendo-lhe: Saul procura matar-te. Apronta-te, portanto, amanhã pela manhã, e oculta-te, permanecendo escondido.

3 Eu sairei e ficarei perto de meu pai, no campo onde estarás; e falarei a teu respeito com ele. Verei, então, qual será a sua resposta, e a relatarei para ti.

4 Jônatas falou favoravelmente a respeito de Davi com Saul, seu pai, dizendo-lhe: Não peque o rei contra o seu servo Davi, porquanto ele não pecou a respeito de ti, e as suas obras são mui boas.

5 Expôs ele a sua vida, ferindo o filisteu; e o Senhor efetuou um grande livramento, e todo o Israel o viu, e alegrou-se. Por que, então, pecarias contra sangue inocente, matando a Davi sem causa?

6 Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou, dizendo: Como vive o Senhor, ele não morrerá.

7 Jônatas chamou a Davi e relatou-lhe todas estas palavras. Depois, Jônatas levou Davi para Saul; e ele estava diante dele, como nos tempos antigos.

8 Houve outra peleja contra Saul, e Davi agiu com valentia, lutando contra os filisteus e ferindo-os com grande matança; e fugiram diante dele.

9 Todavia, um espírito maligno da parte de Deus estava sobre Saul. Encontrava-se ele descansando em sua casa, e havia uma lança em sua mão; e Davi tangia a harpa com as suas mãos.

10 Saul procurou encravar a Davi com a lança, e ele retirou-se apressadamente da presença de Saul. Este atirou a lança na parede, porém Davi recuou e fugiu.

11 Sucedeu, naquela noite, que Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo, a fim de matá-lo na parte da manhã; mas a esposa de Davi, Mical, falou-lhe, dizendo: A não ser que salves a tua vida esta noite, amanhã serás morto.

12 Então Mical desceu Davi pela janela. E ele partiu, fugindo; e escapou-se.

13 Mical tomou ídolos do lar e os colocou sobre a cama, pondo o fígado de uma cabra no lugar da sua cabeça; e cobriu tudo com roupas.

14 Saul enviou mensageiros com o fim de prenderem a Davi, mas disseram-lhe que ele estava doente.

15 Contudo, ele enviou-os a Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que eu possa matá-lo.

16 Os mensageiros foram, e eis que os ídolos do lar estavam na cama, e o fígado de cabra no lugar de sua cabeça.

17 E disse Saul para Mical: Por que me tens enganado, permitindo que o meu inimigo se afastasse, escapando? Porém, Mical respondeu para Saul: Ele disse: Deixa-me ir; e, se não, irei matar-te.

18 Dessa maneira Davi fugiu, escapando, indo ao encontro de Samuel em Ramá; e contou-lhe tudo o que Saul lhe fizera. Então Samuel e Davi partiram, e habitaram em Naiote, em Ramá.

19 E foi relatado a Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá.

20 Saul enviou mensageiros para prenderem a Davi, e eles viram a congregação dos profetas, com Samuel sobre eles, a presidi-los. O Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles profetizaram.

21 Isto foi dito a Saul, e ele enviou outros mensageiros; e também eles profetizaram. Saul mandou, novamente, um terceiro grupo de mensageiros, os quais também profetizaram.

22 Saul ficou muito zangado e foi, ele mesmo, para Ramá. Veio até a fonte da eira que está em Séco e indagou, dizendo: Onde se encontram Samuel e Davi? E responderam-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá.

23 Então Saul foi para Naiote, em Ramá. E o Espírito de Deus veio sobre ele também; e prosseguiu, profetizando, até que chegou a Naiote em Ramá.

24 Tirou ele a sua roupa, e profetizou diante deles, deitando-se nu todo aquele dia e toda aquela noite. Por isso, disseram: Está também Saul entre os profetas?

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 20

1 Davi fugiu de Naiote em Ramá, e veio à presença de Jônatas, dizendo-lhe: O que fiz e qual é a minha culpa? Em que tenho pecado diante de teu pai, uma vez que ele procura tirar-me a vida?

2 Porém, Jônatas lhe respondeu: Que nada disto sobrevenha a ti! Não morrerás. Eis que meu pai não irá fazer qualquer coisa, grande ou pequena, sem descobri-la para mim. Por que motivo ele esconderia esse assunto de mim? Tal coisa não é verdade.

3 Então Davi falou para Jônatas, dizendo: Teu pai sabe, com certeza, que tenho achado graça aos teus olhos, portanto disse: Não saiba isto Jônatas, para que não venha a recusar o seu consentimento. Contudo, como vive o Senhor e vive a tua alma que é assim como eu disse, não havendo separação entre mim e a morte.

4 E disse Jônatas para Davi: Qual é o desejo de tua alma? o que devo fazer por ti?

5 Respondeu Davi para Jônatas: Eis que amanhã é a lua nova, e não aparecerá para assentar-me e comer. Entretanto, tu me deixarás ir, e esconder-me-ei na planície até a noite.

6 Se teu pai, de alguma maneira, perguntar por mim, então lhe dirás: Davi pediu encarecidamente que o deixasse ir, com pressa, para Belém, sua cidade, pois haverá de acontecer lá o sacrifício anual para toda a família.

7 Se ele assim disser: Está bem; o teu servo estará em segurança. Todavia, se responder-te duramente sabe que já o mal está por ele determinado.

8 Então agirás com misericórdia para com o teu servo, porquanto fizeste comigo uma aliança do Senhor. Todavia, se há iniquidade no teu servo, mata-me tu mesmo. Por que me entregarias para o teu pai?

9 E disse Jônatas: Tal não te suceda. Pois se eu, com certeza, souber que o mal está determinado por meu pai para vir sobre ti, ainda que não deva ser contra as tuas cidades, eu te direi.

10 Disse Davi para Jônatas: Quem poderá relatar-me isto, se o teu pai responder-te asperamente?

11 Jônatas respondeu para Davi: Vai, e permanece no campo. E saíram ambos para o campo.

12 E Jônatas falou para Davi: O Senhor, Deus de Israel, sabe que irei sondar meu pai, quando tiver uma oportunidade, três vezes; e eis que se o bem estiver determinado a respeito de Davi, e eu não enviar uma mensagem para ti no campo,

13 assim e assim faça Deus a Jônatas, e mais ainda; como, também, se eu não te comunicar o mal que estiver determinado a teu respeito a fim de torná-lo conhecido para ti, deixando-te partir. Ir-te-ás em paz, e o Senhor seja contigo, assim como ele esteve com meu pai.

14 Se eu, na verdade, continuar a viver, então serás misericordioso para comigo; entretanto, se morrer,

15 não retirarás a tua misericórdia da minha casa, para sempre. Se não fizeres assim quando o Senhor tirar da face da Terra todos os teus inimigos,

16 e vier a acontecer de o nome de Jônatas ser desamparado pela casa de Davi, então que o Senhor traga de volta todos os inimigos de Davi.

17 E Jônatas jurou mais uma vez para Davi, porquanto ele amava a alma daquele que o amava.

18 Disse Jônatas: Amanhã é a lua nova, e haverá uma indagação a teu respeito; pois ver-se-á que o teu lugar estará vago.

19 Esperarás três dias, e, quando tiveres uma oportunidade, virás ao lugar onde possas esconder-te, no dia marcado; e aguardarás junto a esta pedra.

20 Eu atirarei três flechas, mirando-as em um alvo.

21 E eis que eu enviarei o moço, dizendo: Vai, encontra-me a flecha.

22 Se eu, expressamente, disser ao moço: A flecha está aqui, para cá de ti. Toma-a e vê; a coisa está bem para ti e não há razão para sentir medo, tão certo como vive o Senhor. Todavia, se eu disser para o jovem: A flecha está ali, para lá de ti; partirás, pois o Senhor te tem mandado ir.

23 E, quanto à palavra que temos falado, eis que o Senhor é testemunha entre mim e ti, para sempre.

24 Então Davi se escondeu no campo. E o novo mês começou, chegando-se o rei à mesa para comer.

25 Sentou-se ele em seu assento, como em épocas anteriores, em seu lugar junto à parede, ficando diante de Jônatas; e Abner sentou-se ao lado de Saul. Mas o lugar de Davi ficou vazio.

26 Saul, porém, não disse nada naquele dia, pois pensou: Parece que aconteceu de ele não estar limpo, porquanto não se purificou.

27 E sucedeu no dia seguinte, no segundo dia do mês, que o lugar de Davi permaneceu vazio; e disse Saul a Jônatas, seu filho: Por que não tem o filho de Jessé participado, ontem e hoje, da mesa?

28 Jônatas respondeu a Saul, dizendo-lhe: Davi pediu-me para deixá-lo ir à Belém, sua cidade;

29 pois disse: Deixa-me ir, peço-te, porquanto temos um sacrifício familiar na cidade, e os meus irmãos convidaram-me. Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, irei para lá e verei meus irmãos. E, por este motivo, ele não está presente na mesa do rei.

30 Então Saul ficou muito zangado com Jônatas, e disse-lhe: Tu, filho de uma donzela traidora! Não sei eu que és um cúmplice do filho de Jessé, para tua vergonha e para vergonha da nudez de tua mãe?

31 Pois enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra o teu reino não será estabelecido. Agora, portanto, manda buscar o jovem, pois ele certamente morrerá.

32 Respondeu Jônatas a Saul: Por que deve ele morrer? O que fez?

33 Então Saul levantou a sua lança contra Jônatas para matá-lo. Deste modo, Jônatas ficou sabendo que o mal estava determinado por seu pai, a fim de matar a Davi.

34 Jônatas levantou-se da mesa, em grande ira, não comendo pão no segundo dia do mês, pois sofria amargamente por causa de Davi; porquanto seu pai havia determinado o mal contra ele.

35 Veio a manhã e Jônatas foi para o campo, conforme combinara de fazer um sinal para Davi; e um menino estava com ele.

36 E disse ao menino: Corre, encontra as flechas que irei atirar. O menino correu e Jônatas atirou uma flecha, enviando-a para além dele.

37 Veio o menino ao lugar onde estava a flecha que Jônatas atirara, e Jônatas gritou-lhe, dizendo: A flecha está ali, para lá de ti.

38 E Jônatas gritou para o menino, dizendo: Vai rapidamente, não te dete-nhas. E o servo de Jônatas apanhou as flechas, trazendo-as para o seu mestre.

39 Entretanto o menino não sabia de nada, tão somente Jônatas e Davi o sabiam.

40 Então Jônatas deu as suas armas ao rapaz, e disse-lhe: Vai, entra na ci-dade.

41 Quando o rapaz entrou, Davi se levantou da pedra, caindo sobre o seu rosto; e se inclinou para ele três vezes. Beijaram-se, e choraram um pelo outro por um longo tempo.

42 Disse Jônatas para Davi: Vai-te em paz, conforme temos jurado, ambos, em nome do Senhor, dizendo: O Senhor será testemunha entre mim e ti, e entre a minha descendência e a tua descendência, para sempre. Que assim seja. Então Davi se levantou e partiu, e Jônatas entrou na cidade.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 21

1 Davi foi para Nobe, a Abimeleque, o sacerdote. Abimeleque ficou sur-preso ao reconhecê-lo, e disse-lhe: Por que estás sozinho, não havendo nin-guém contigo?

2 Disse Davi ao sacerdote: O rei deu-me, hoje, uma ordem, dizendo: Que ninguém saiba o assunto sobre o qual te envio e a respeito do qual te encar-reguei; e tenho dado ordem aos meus servos para que estejam no lugar cha-mado a Fidelidade de Deus, Felani Maemoni.

3 E agora, se há contigo cinco pães, entrega em minha mão o que estiver pronto.

4 Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe: Não há pães comuns comigo, pois não tenho nenhum deste tipo, mas somente pães sagrados. Se os jovens se tiverem abstido, ao menos, das mulheres, então eles poderão comê-los.

5 Respondeu Davi ao sacerdote, dizendo- lhe: Sim, estamos privados de mulheres já há três dias; quando inicieie a viagem todos os jovens foram pu-rificados. Entretanto, esta é uma expedição impura. Portanto, deverá haver uma santificação neste dia, por causa de minhas armas.

6 Então Abimeleque, o sacerdote, deu-lhe os pães da proposição, pois não havia outros pães lá, somente os pães da presença que tinham sido removi-dos de diante do Senhor a fim de que pão quente fosse colocado, no dia em que os tomaram.

7 Encontrava-se ali, naquele dia, um dos servos de Saul, detido perante o Senhor; e o seu nome era Doegue, o Sírio, o qual tendia as mulas de Saul.

8 E disse Davi para Abimeleque: Vê se há aqui, aos teus cuidados, uma lança ou espada, pois eu não trouxe comigo a minha espada nem as minhas armas; porquanto a palavra do rei era urgente.

9 Respondeu-lhe o sacerdote: Eis que a espada de Golias, o filisteu, a quem mataste no vale de Elá, está aqui, envolta em um pano; se quiseres tomá-la, leva-a contigo. Não há outra aqui, senão essa. E Davi disse: Eis que não há outra como ela. Dá-ma.

10 Deu-a, então, para ele, e Davi se levantou, fugindo, naquele dia, da presença de Saul. E Davi veio a Aquis, rei de Gate.

11 Os servos de Aquis disseram-lhe: Não é, este, Davi, o rei da terra? Não cantavam para ele as dançarinas, dizendo: Saul feriu seu milhar, mas Davi seus dez milhares?

12 Davi considerou estas palavras no seu coração e teve muito medo de Aquis, rei de Gate.

13 Então ele mudou a sua aparência diante dele, fingindo-se de doido, naquele dia; e batia nas portas da cidade, fazia gestos extravagantes com as mãos, caia contra os postigos do portão e a sua saliva escorria-lhe pela barba.

14 E Aquis disse aos seus servos: Bem vedes que este homem está doido. Por que o trouxestes a mim?

15 Estou eu em falta de loucos, que o trouxestes a mim para exibir as suas loucuras? Ele não entrará na casa.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 22

1 Davi retirou-se dali, e escapou, indo para a caverna de Adulão. Seus irmãos e a casa de seu pai ouviram-no, e foram até lá, ao seu encontro.

2 Chegou-se para ele cada um que estava em perigo, cada um que estava endividado e cada um que tinha qualquer problema, tornando-se ele o seu líder. E havia com ele cerca de quatrocentos homens.

3 Davi partiu dali para Mispa de Moabe, e disse ao rei de Moabe: Permita, peço-te, que meu pai e minha mãe permaneçam aqui contigo até que eu saiba o que Deus irá fazer comigo.

4 Convenceu ele o rei de Moabe, e eles moraram junto dele por todo o tempo em que Davi permaneceu escondido.

5 Todavia Gade, o profeta, disse a Davi: Não fiques escondido. Vai, entra na terra de Judá. Então Davi foi, e habitou na cidade de Serique.

6 Ouviu Saul que Davi fora encontrado e que os seus homens estavam com ele. Saul estava no morro abaixo do campo que está em Ramá, e tinha na mão a sua lança; e todos os seus servos estavam junto dele.

7 Então Saul disse aos seus servos, os quais estavam com ele: Ouvi agora, filhos de Benjamim! Virá, realmente, a suceder que o filho de Jessé irá dar a todos vós terras e vinhas, e irá fazer de vós todos capitães de centenas e capitães de milhares de pessoas?

8 Estareis vós conspirando contra mim, e não haverá ninguém que me informe, enquanto que o meu próprio filho têm feito aliança com o filho de Jessé? Não existirá nenhum de vós que se doa de mim e me informe que o meu filho tem sublevado meu servo contra mim como um inimigo, como se vê neste dia?

9 Então Doegue, o sírio, que estava sobre as mulas de Saul, respondeu, dizendo: Vi o filho de Jessé quando veio para Nobe a Aimeleque, filho de Aitube, o sacerdote.

10 O sacerdote consultou a Deus por ele, dando-lhe provisões e a espada de Golias, o filisteu.

11 Então o rei mandou chamar a Aimeleque, filho de Aitube, e todos os filhos de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei.

12 Disse Saul: Ouve, filho de Aitube. E ele disse: Eis que estou aqui. Dizei, meu senhor.

13 E disse-lhe Saul: Por que tu e o filho de Jessé conspiraram contra mim, para dares-lhe pão e espada? Deverias tu consultar a Deus por ele, a fim de o levantar contra mim como um inimigo, tal como é neste dia?

14 Mas ele respondeu ao rei, dizendo: Quem é entre todos os teus servos fiel como Davi, ele que é um genro do rei, executor de todas as tuas ordens e honrado na tua casa?

15 Comecei eu, hoje, a consultar a Deus por ele? De modo nenhum. Que o rei não intente acusação contra o seu servo e contra toda a casa de meu pai; pois o teu servo não sabe, em todas essas questões, qualquer coisa grande ou pequena.

16 Porém, o rei Saul disse: Hás de morrer, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai.

17 E o rei disse aos lacaios que o serviam: Aproximai-vos e matai os sacerdotes do Senhor, porquanto a sua mão é com Davi, e porque sabiam que ele fugia e não me informaram. Porém os servos do rei não quiseram levantar as mãos para lançá-las sobre o sacerdote do Senhor.

18 Disse o rei a Doegue: Volta-te, e arremete contra os sacerdotes. Então Doegue, o sírio, se voltou e matou os sacerdotes do Senhor, naquele dia, trezentos e cinco homens, todos eles vestindo um manto sacerdotal.

19 E feriu a Nobe, a cidade do sacerdote, com o fio da espada, tanto os homens como as mulheres, os meninos e as crianças de peito; e os bezerros, os bois e as ovelhas.

20 Porém um filho de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era Abiatar, escapou, fugindo para Davi.

21 Abiatar contou para Davi que Saul havia matado todos os sacerdotes do Senhor.

22 E disse Davi a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que Doegue, o Sírio, certamente iria contar para Saul. Sou culpado da morte da casa de teu pai.

23 Habita comigo, não temas, porquanto sempre que eu buscar um lugar seguro para a minha alma também irei buscá-lo para a tua. Estarás seguramente guardado enquanto permaneceres comigo.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 23

1 Foi relatado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus fazem guerra contra Queila, roubam e pisam nas eiras.

2 Davi, então, consultou ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei estes filisteus? E o Senhor disse: Vai, pois ferirás a estes filisteus e salvarás a Queila.

3 Porém, os homens de Davi disseram-lhe: Eis que estamos temerosos aqui em Judá. Como será, então, se formos para Queila? Deveríamos ir atrás dos despojos dos filisteus?

4 Davi consultou mais uma vez ao Senhor, e o Senhor lhe respondeu, dizendo: Levanta-te e desce à Queila, porque hei de entregar os filisteus nas tuas mãos.

5 Então Davi e os homens que estavam com ele foram para Queila e pelejaram contra os filisteus, que fugiram de diante dele; e eles levaram o seu gado, ferindo-os com grande matança. Assim, Davi salvou os moradores de Queila.

6 E sucedeu quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, que ele desceu junto dele para Queila, tendo um éfode na mão.

7 Foi anunciado a Saul que Davi tinha ido para Queila. E disse ele: Deus entregou-o em minhas mãos; pois está encerrado, tendo entrado em uma cidade com portas e ferrolhos.

8 Saul, então, ordenou a todo o povo que descesse para a guerra contra Queila, a fim de cercarem a Davi e aos seus homens.

9 Contudo, Davi sabia que Saul falara abertamente de fazer o mal contra ele, e disse a Abiatar, o sacerdote: Traze a estola sacerdotal do Senhor.

10 E Davi disse: Senhor, Deus de Israel, teu servo tem ouvido dizer, com certeza, que Saul procura vir contra Queila, para destruir a cidade por minha causa.

11 Abster-se-ão os moradores do lugar? E agora, descerá Saul conforme o teu servo tem ouvido? Senhor, Deus de Israel, fala ao teu servo. E o Senhor disse: Abster-se-ão.

12, 13 Davi, então, se levantou, e os homens com ele, em número de cerca de quatrocentos, e saíram de Queila, indo para onde pudessem ir. Foi dito a Saul que Davi tinha escapado de Queila, e ele desistiu de vir.

14 Habitou Davi em Maserém, no deserto, nas passagens estreitas; e habitou na montanha de Zife, numa terra árida. Saul buscava-o continuamente, porém o Senhor não o entregou em suas mãos.

15 Todavia, Davi soube que Saul saíra em busca dele. Davi estava, nesse tempo, na montanha árida, na nova Zife.

16 Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi ao encontro de Davi em Quene, e estreitaram as suas mãos no Senhor.

17 E ele disse-lhe: Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não deverá encontrar-te. Serás rei sobre Israel, e eu serei o segundo depois de ti. Saul, meu pai, sabe disso.

18 Então ambos fizeram aliança perante o Senhor. E habitou Davi em Quene. Jônatas, porém, voltou para sua casa.

19 Os zifeus vieram do país árido para Saul, ao monte, dizendo: Não está Davi escondido conosco em Horessa, nos estreitos, em Quena, na colina de Haquilá que está à direita de Jesimom?

20 Agora, portanto, de acordo com o desejo do rei de descer até nós, vem; pois o temos aprisionado nas mãos do rei.

21 E Saul disse-lhes: Bem-aventurados sois do Senhor, pois vos tendes pre-
ocupado por minha causa.

22 Ide, peço-vos, e fazei todos os preparativos rapidamente, marcando o
lugar onde o seu pé deverá estar, conforme falastes, a fim de que não ajude ele
astutamente.

23 Buscai saber, e informai-vos de tudo. Então eu irei convosco, e deverá
ser que se ele estiver na terra buscá-lo-ei entre todos os milhares de Judá.

24 Os zifeus se levantaram para irem adiante de Saul. E Davi e os seus ho-
mens estavam no deserto de Maom, para o oeste, à direita de Jesimon.

25 Saul e os seus homens foram em busca dele. E o relataram para Davi,
indo ele até a rocha que estava no deserto de Maom. Saul, tendo ouvido
isto, foi atrás de Davi, para o deserto de Maom.

26 Saul e os seus homens estavam caminhando de um lado da montanha, e
Davi e os seus caminhavam do outro lado. E Davi tratava de esconder-se
para escapar de Saul. Entretanto, Saul e os seus homens fecharam o cerco
contra Davi e os que estavam com ele, a fim de levá-los.

27 E veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem para cá, porque
os filisteus acabam de invadir a terra.

28 Então Saul cessou de perseguir a Davi, e foi ao encontro dos filisteus.
Por este motivo aquele lugar foi chamado a Rocha Dividida.

29 E Davi levantou-se dali, habitando nas passagens estreitas de En-Gedi.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 24

1 E aconteceu que quando Saul voltou de perseguir os filisteus foi-lhe rela-
tado, dizendo: Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Tomou ele consigo três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi
em busca de Davi e seus homens, diante de Sedaim.

3 Ele foi até os rebanhos de ovelhas que estavam pelo caminho, e havia uma
caverna lá. Saul entrou para aprontar-se, mas Davi e os seus homens esta-
vam assentados na parte interior da caverna.

4 E os homens de Davi lhe disseram: Eis que este é o dia que o Senhor falou
para ti, no qual ele iria entregar o teu inimigo nas tuas mãos; e farás a ele
conforme for bom aos teus olhos. Então Davi levantou-se e cortou a orla
do manto de Saul, sem se fazer notar.

5 E aconteceu, depois disso, que o coração de Davi doeu, por ter cortado
a orla do seu manto.

6 E disse Davi aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu devesse fazer isto para meu senhor, o ungido do Senhor, levantar a mão contra ele; pois é o ungido do Senhor.

7 Desta forma, Davi conteve os homens com as suas palavras, e não lhes foi permitido aparecerem e matar Saul. Este, porém, ergueu-se e seguiu o seu caminho.

8 Mas Davi se levantou, indo atrás dele, fora da caverna; e gritou por detrás de Saul, dizendo: Meu senhor, ó rei! Saul olhou para trás, e Davi se inclinou com o rosto em terra, fazendo-lhe reverência.

9 E disse Davi para Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras do povo, as quais dizem: Davi procura a tua vida?

10 Eis que os teus olhos têm visto, neste dia, como o Senhor te entregou em minhas mãos na caverna; contudo, eu não iria matar-te, mas poupei-te; e disse: Não levantarei a minha mão contra o meu senhor, pois ele é o ungido do Senhor.

11 E eis que a orla do teu manto está na minha mão. Porquanto cortei a tua veste e não te matei. Sabe, então, e vê, neste dia, que não há mal em minha mão, nem impiedade ou rebelião; e não pequei contra ti, ainda que puseste armadilhas contra a minha alma a fim de tomá-la.

12 O Senhor julgue entre mim e ti, e que o Senhor te retribua; todavia, a minha mão não será contra ti.

13 Como diz o velho provérbio: a transgressão procederá dos iníquos. A minha mão, entretanto, não será contra ti.

14 E agora, contra quem te levantas, ó rei de Israel? Atrás de quem procedes? de um cão morto, ou de uma pulga?

15 O Senhor seja juiz e árbitro entre mim e ti; o Senhor olhe e julgue a minha causa, e me livre da tua mão!

16 E veio a suceder, quando Davi acabou de falar estas palavras a Saul, que ele disse: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul levantou a sua voz, e chorou.

17 E Saul disse para Davi: És mais justo do que eu, pois recompensaste-me com o bem, ao passo que eu te recompensei com o mal.

18 E me declaraste hoje o bem que me tens feito, como o Senhor me colocou em tuas mãos neste dia, e não me mataste.

19 Se alguém encontrar seu inimigo distraído e deixá-lo ir embora em paz, conforme agiste comigo neste dia, então o Senhor irá bem recompensá-lo.

20 E agora, na verdade, sei que certamente hás de reinar e o reino de Israel será estabelecido em tua mão.

21 Jura-me pois, neste dia, pelo Senhor, que não destruirás a minha descendência depois de mim, e que não apagarás o meu nome da casa de meu pai.

22 Então Davi jurou para Saul. E Saul partiu para o seu lugar, mas Davi e os seus homens subiram à fortaleza de Messera.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 25

1 Samuel morreu e todo o Israel congregou-se para pranteá-lo; e sepultaram-no em sua casa, em Ramá. E Davi levantou-se e desceu ao deserto de Maom.

2 Havia um homem em Maom, cujos rebanhos encontravam-se no Carmelo. Era ele um homem abastado, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 O nome do homem era Nabal, e o de sua mulher Abigail. Sua esposa era sensata e muito bonita; o homem, porém, era duro e maligno nas suas ações, e grosseiro.

4 Davi ouviu, estando no deserto, que Nabal, o carmelita, estava tosquiando as suas ovelhas.

5 Então enviou Davi dez moços, dizendo-lhes: Subi ao Carmelo, ide a Nabal e falai-lhe em meu próprio nome, perguntando-lhe como está.

6 Assim lhe direis: Que tu e a tua casa prosperem em todo tempo, e tudo o que te pertence tenha prosperidade.

7 Agora, eis que ouvi dizer que os teus pastores, os quais se achavam connosco no deserto, estavam tosquiando as tuas ovelhas; e nós não os impedimos nem fizemos a eles qualquer exigência em todo o tempo que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta aos teus moços, e eles te dirão. Que os teus servos possam, então, encontrar graça aos teus olhos, pois estamos vindo em paz. Dá, pedimos-te, tudo o que a tua mão puder encontrar a teu filho, Davi.

9 Vieram, pois, os servos e falaram essas palavras para Nabal, de acordo com todas essas palavras, em nome de Davi.

10 Mas Nabal, levantando-se abruptamente, respondeu aos servos de Davi, dizendo: Quem é Davi? e quem é o filho de Jessé? Hoje em dia há abundância de servos que abandonam, cada um, o seu senhor.

11 Irei eu tomar o meu pão e o meu vinho, e os meus animais que matei para os meus tosquiadores, e dá-los a homens os quais não sei nem mesmo de onde são?

12 Depois disso, os servos de Davi viraram as costas, e, voltando, fizeram um relato para Davi, de acordo com estas palavras.

13 Davi disse aos seus homens: Cingi, cada um, a sua espada. E subiram após Davi cerca de quatrocentos homens; e duzentos ficaram com a bagagem.

14 Um dos servos anunciou-o à Abigail, esposa de Nabal, dizendo-lhe: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso senhor, porém ele voltou-lhes as costas.

15 Os homens, contudo, foram muito bons para nós, não nos impediram nem exigiram de nós qualquer coisa todos os dias que estivemos com eles.

16 Quando estávamos no campo eles eram como um muro em redor de nós, tanto de noite como de dia, todos os dias que estivemos com eles apascentando os rebanhos.

17 Agora, pois, considera evê o que hás de fazer, porque o mal está determinado contra o nosso senhor e contra a sua casa. Ele, no entanto, é um sujeito vil, e não se pode falar-lhe.

18 Abigail, então, apressou-se, tomando duzentos pães, dois vasos de vinho, cinco ovelhas assadas, cinco efas de flor de farinha, um ômer de uvas secas e duzentas pastas de figos; e os pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus servos: Ide adiante de mim, e eis que eu seguirei atrás de vós. Contudo, ela não falou nada ao seu marido.

20 E veio a suceder, quando ela tinha montado seu jumento e ia descendo, encoberta pelo monte, que Davi e os seus homens vieram ao seu encontro; e ela deparou-se com eles.

21 Disse Davi: Talvez porque eu tenha guardado todos os seus haveres no deserto é que ele tem agido mal para comigo. Pois não demos ordem para tomar qualquer coisa de todos os seus bens. Ainda assim, pagou-me o mal com o bem.

22 Assim faça Deus a Davi, e outro tanto, se eu deixar um só do sexo masculino vivo de tudo o que pertence a Nabal, até de manhã.

23 Abigail viu Davi, e, apressando-se, desceu do jumento e curvou-se diante dele sobre o seu rosto. E fez-lhe reverência, curvando-se até o chão.

24 Tendo caído aos seus pés, disse: Para mim, meu senhor, seja o meu erro. Deixa, peço-te, que a tua serva possa falar aos teus ouvidos; e ouve as palavras da tua serva.

25 Não leve o meu senhor, peço-te, a sério este homem pestilento, pois de acordo com o seu nome assim ele é. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; porém eu, tua serva, não vi os servos de meu senhor, que enviaste. 26 Agora, meu senhor, como vive o Senhor e vive a tua alma, porquanto o Senhor te impediu de vir contra o sangue inocente e executar vingança por ti mesmo, que os teus inimigos e os que procuram fazer o mal contra o meu senhor, tornem-se, portanto, como Nabal.

27 Aceita, pois, esse sinal de boa vontade que a tua serva trouxe ao meu senhor; e tu o darás aos servos, aos que esperam no meu senhor.

28 Remove, peço-te, a transgressão do teu servo, porque o Senhor irá, certamente, fazer para o meu senhor uma casa firme; pois o Senhor guerreia as guerras do meu senhor, e nenhum mal será encontrado em ti.

29 Se um homem levantar-se para perseguir -te e buscar a tua vida, deverá a vida de meu senhor ser atada no feixe da vida com o Senhor Deus; e tu arrojarás a vida de teus inimigos como do meio de uma funda.

30 E será que quando o Senhor tiver feito para o meu senhor todas as coisas boas que ele tem falado acerca de ti, fazendo-te reinar sobre Israel,

31 então não será esta uma abominação e ofensa ao meu senhor o haver ele derramado sangue inocente sem motivo, e que o meu senhor se tenha vingado a si mesmo. E, assim, que o Senhor possa fazer o bem para o meu senhor; e lembrar-te-ás da tua serva a fim de fazer-lhe o bem.

32 Davi respondeu à Abigail: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro!

33 Bendita seja a tua conduta, e bendita sejas tu que me tens impedido, neste dia, de vir a derramar sangue e de vingar-me a mim mesmo.

34 Porquanto, certamente, como vive o Senhor Deus de Israel, o qual me impediu de fazer-te mal neste dia, se não tivesses te apressado em vir ao meu encontro seria como eu disse: Com certeza, não será deixado para Nabal, até a manhã, um só do sexo masculino.

35 Então Davi tomou da sua mão tudo o que ela trouxera para ele, e disse-lhe: Vai em paz para a tua casa. Vê que dei ouvidos à tua voz, e aceitei a tua petição.

36 Abigail voltou, então, para Nabal, e eis que ele dava um banquete em sua casa, como o banquete de um rei. O coração de Nabal achava-se alegre dentro dele; e estava muito bêbado. Ela, entretanto, não lhe disse nada, nem pouco nem muito, até a luz da manhã.

37 E sucedeu pela manhã, quando Nabal estava recuperado do seu vinho, que a sua mulher relatou-lhe estas palavras, e o seu coração desfaleceu, ficando ele como uma pedra.

38 E aconteceu, depois de cerca de dez dias, que o Senhor feriu a Nabal e ele morreu.

39 Davi ouviu-o, e disse: Bendito seja o Senhor que julgou a causa de minha afronta da mão de Nabal, e livrou o seu servo do poder do mal. O Senhor, porém, voltou a maldade de Nabal sobre a sua própria cabeça. E enviou Davi os seus homens, falando-lhes a respeito de Abigail, a fim de tomá-la para si mesmo como mulher.

40 Os servos de Davi chegaram à Abigail no Carmelo e falaram-lhe, dizendo: Davi enviou-nos a ti, a fim de te tomarmos para ele como mulher.

41 Então ela se ergueu, fez-lhes reverência com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva é como uma criada para lavar os pés dos servos de meu senhor.

42 Abigail levantou-se, montando seu jumento; e cinco moças a seguiram. E ela foi atrás dos servos de Davi, tornando-se sua esposa.

43 Davi tomou também a Ainoã, de Jezreel; e ambas eram suas esposas.

44 Pois Saul dera Mical, sua filha, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 26

1 Os Zifeus vieram do país árido ao encontro de Saul, no monte, dizendo: Eis que Davi se esconde conosco na colina de Haquilá, em frente de Jesímon.

2 Então Saul levantou-se e desceu ao deserto de Zife, e com ele desceram três mil homens escolhidos de Israel, em busca de Davi, no deserto de Zife.

3 Saul acampou-se na colina de Haquilá, em frente de Jesímon, junto ao caminho; mas Davi permaneceu no deserto. E viu Davi que Saul vinha após ele, indo para o deserto.

4 Então Davi mandou espiões, e verificou que Saul estava vindo, preparado, de Queila.

5 Levantou-se Davi, furtivamente, e foi ao lugar onde Saul estava dormindo; e lá estava Abner, filho de Ner, chefe do seu exército. Saul estava dormindo em um carro, e o povo tinha se acampado ao seu redor.

6 Davi falou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem irá comigo a Saul, ao arraial? E Abisai disse: Eu irei.

7 Então Davi e Abisai passaram entre o povo, a noite. Eis que Saul estava dormindo no carro, e a sua lança fincada no chão, perto de sua cabeça; e Abner e o seu povo dormiam ao redor.

8 Abisai disse para Davi: O Senhor tem, no dia de hoje, encerrado teu inimigo em tuas mãos. Agora, pois, irei encravá-lo na terra com a lança, de uma vez por todas; e não precisarei feri-lo novamente.

9 Entretanto, disse Davi a Abisai: Não o derrubarás; pois quem levantar a mão contra o ungido do Senhor e ficará inocente?

10 E Davi disse: Vive o Senhor, que se o Senhor não o ferir, ou não chegar o seu dia e ele morrer, ou não ir ele para a batalha e ser adicionado a seus pais, que não será assim.

11 O Senhor guarde-me de que eu venha a levantar a minha mão contra o ungido do Senhor. Agora, portanto, toma, peço-te, a lança da sua cabeceira e também o jarro de água; e retornemos.

12 Então Davi tomou a lança e o jarro de água da sua cabeceira, e eles voltaram para casa. E ninguém o viu nem o soube, porque ninguém acordou. Estavam todos dormindo, pois um estado de estupor, da parte do Senhor, havia caído sobre eles.

13 Davi, passando para o outro lado, postou-se no topo de uma colina, ao longe, havendo uma boa distância entre eles.

14 Então Davi chamou o povo, e falou com Abner, dizendo: Não respondes, Abner? E Abner respondeu, dizendo: Quem és tu que chamas?

15 E Davi disse para Abner: Não és tu um homem? E quem é semelhante a ti em Israel? Por que, então, não guardaste o teu senhor, o rei? Pois eis que um do povo saiu para destruir o teu senhor, o rei .

16 Não é bom isso que tens feito. Vive o Senhor, que sois dignos de morte, vós que guardais o vosso senhor, o rei, o ungido do Senhor. E agora, eis que vos peço pela lança do rei e a sua bilha de água. Onde estão as coisas que deveriam estar à sua cabeceira?

17 Mas Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? E Davi respondeu: Sou eu, teu servo, meu senhor, ó rei!

18 E ele disse: Por que o meu senhor persegue tanto ao seu servo? Em que
pequei? Qual injustiça foi encontrada em mim?

19 E agora, meu senhor, que o rei ouça a palavra do seu servo. Se é Deus
que te move contra mim, que a tua oferta seja aceitável; contudo, se são os
filhos dos homens que o fazem, sejam eles amaldiçoados perante o Senhor.
Pois expulsaram-me, neste dia, para que eu não viesse a ser estabelecido na
herança do Senhor, dizendo: Vai, e serve a outros deuses.

20 Contudo agora, não caia o meu sangue em terra diante do Senhor; por-
quanto o rei de Israel saiu para buscar vida, como o gavião noturno persegue
a sua presa nas montanhas.

21 Então, disse Saul: Pequei. Volta, meu filho Davi! Não irei fazer-te mal,
porquanto a minha vida foi hoje preciosa aos teus olhos; mas eis que fui
tolo, errando excessivamente.

22 E Davi respondeu, dizendo: Eis aqui a lança do rei. Que um dos servos
venha, e leve-a.

23 O Senhor recompensará cada um segundo a sua justiça e a sua verdade;
pois o Senhor te entregou, hoje, em minhas mãos. Eu, porém, não levantaria
a minha mão contra o ungido do Senhor .

24 Eis que como a tua vida tem sido preciosa, neste dia, aos meus olhos,
assim seja a minha vida preciosa diante do Senhor, e que ele possa me pro-
teger e livrar de toda a aflição.

25 E Saul disse para Davi: Bendito sejas tu, meu filho. Com certeza, agirás
valentemente e prevalecerás. Davi, então, seguiu o seu caminho; e Saul vol-
tou para o seu lugar.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 27

1 Disse Davi no seu coração: Qualquer dia destes serei entregue à morte nas
mãos de Saul. Nada de bom há para mim, a menos que eu fuja para a terra
dos filisteus; e, então, Saul deixará de procurar-me por todos os termos de
Israel. Desta forma, escaparei de sua mão.

2 Então Davi se levantou, e os seiscentos homens que estavam com ele,
indo para Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 Davi ficou com Aquis, ele e os seus homens, cada um com a sua família,
e Davi com as suas duas esposas, Ainoã, a Jezreelite, e Abigail, a esposa de
Nabal, o carmelita.

4 Foi dito a Saul que Davi tinha fugido para Gate, e ele já não o procurou mais.

5 Disse Davi para Aquis: Se, agora, o teu servo tem achado graça aos teus olhos, dá-me, peço-te, um lugar em uma das cidades do país, e habitarei lá. Por que o teu servo habitaria contigo em uma cidade real?

6 E deu-lhe Ziclague, naquele dia. Portanto Ziclague passou a ser uma possessão do rei de Judá, até hoje.

7 O tempo que Davi habitou na terra dos filisteus foi de quatro meses.

8 Davi e os seus homens subiram e fizeram um ataque contra todos os gessuritas e amalequitas. E eis que a terra era habitada (até mesmo Sur), por aqueles que vinham das cidades fortificadas, até a terra do Egito.

9 Feriu ele a terra, não deixando vivo nem um só homem ou mulher; e também tomaram ovelhas, vacas, jumentos, camelos e vestes. E retornaram, vindo para Aquis.

10 Dizia Aquis para Davi: Contra quem fizestes um ataque, hoje? E Davi respondia para Aquis: Contra o sul de Judá, contra o sul dos jerameelitas e contra o sul dos queneus.

11 E não deixava homem ou mulher vivo a fim de trazê-los para Gate. Pois pensava: Que eles não tragam um relatório para Gate contra nós, dizendo: Estas coisas Davi fez. E esta era a sua maneira de agir por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

12 Davi tinha a total confiança de Aquis, que dizia: Ele está completamente desonrado entre o seu povo em Israel, e será meu servo para sempre.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 28

1 Aconteceu, naqueles dias, que os filisteus se ajuntaram com os seus exércitos para ir pelejar contra Israel, e Aquis disse para Davi: Sabe, com certeza, que sairás para lutar comigo, tu e os teus homens.

2 E disse Davi a Aquis: Agora conhecerás o que o teu servo irá fazer. E Aquis disse para Davi: Por este motivo, far-te-ei capitão da minha guarda pessoal, para sempre.

3 Samuel morreu, e todo o Israel lamentou por ele; e o sepultaram na sua cidade, em Ramá. Saul tinha desterrado aqueles que tinham neles espíritos adivinhadores, e também os magos, mandando-os para fora da terra.

4 Os filisteus se ajuntaram, e ficaram acampados em Suném. Saul reuniu todos os homens de Israel, e acamparam-se em Gilboa.

5 Saul viu o acampamento dos filisteus e assustou-se, seu coração ficando muito desanimado.

6 Consultou Saul ao Senhor, todavia, o Senhor não lhe respondeu por sonhos e manifestações, nem pelos profetas.

7 Então Saul disse aos seus servos: Buscai-me uma mulher que tenha em si um espírito de adivinhação, e eu irei ao seu encontro, e consultarei através dela. E os seus servos lhe disseram: Eis que há uma mulher em En-Dor que tem em si um espírito de adivinhação.

8 Saul disfarçou-se, vestindo roupas diferentes, e foi; e dois homens foram com ele. Vieram para a mulher, de noite, e ele disse-lhe: Adivinhe para mim, peço-te, pelo espírito de adivinhação que há dentro de ti, e traze a mim aquele a quem eu citar.

9 Mas a mulher disse-lhe: Sabes tu o que Saul fez, como ele eliminou aqueles que tinham neles espíritos adivinhadores, e os magos da terra. Por que, então, estenderias um laço à minha vida, para destruí-la?

10 Então Saul jurou-lhe, dizendo: Como vive o Senhor, nenhum dano virá sobre ti por causa disto.

11 E a mulher perguntou: Quem farei chegar a ti? E ele respondeu: Traze-me Samuel.

12 A mulher viu Samuel, e clamou com grande voz. E a mulher disse para Saul: Por que me tens enganado? pois tu és Saul.

13 Mas o rei lhe disse: Não temas; diga-me quem viste. E a mulher falou: Vejo deuses que sobem da terra.

14 E perguntou-lhe: Que distingues? E ela respondeu: Um homem, em pé, subindo da terra, o qual está vestido com um manto. Saul sabia que era Samuel, e inclinou-se com o rosto em terra, fazendo-lhe reverência.

15 Então, disse Samuel: Por que me perturbas, fazendo-me subir? E Saul respondeu: Estou mui angustiado. Os filisteus guerreiam contra mim, toda-via Deus afastou-se e já não me dá ouvidos, nem pela mão dos profetas nem por sonhos; e, agora, chamei-te para me dizeres o que hei de fazer.

16 Então, disse Samuel: Por que me perguntas, uma vez que o Senhor se tem desviado de ti, aliando-se com o teu próximo?

17 O Senhor fez a ti como falou através de mim; porque o Senhor irá arrancar o teu reino da tua mão, e entregá-lo ao teu próximo, Davi.

18 Porquanto não ouviste a voz do Senhor, nem executaste a sua grande ira sobre Amaleque, por isso o Senhor fez assim para ti, hoje.

19 O Senhor entregará a Israel, junto contigo, nas mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos cairão; pois o Senhor entregará o exército de Israel nas mãos dos filisteus.

20 Saul caiu, imediatamente, esticado sobre a terra, e teve muito medo por causa das palavras de Samuel; e não havia mais qualquer força nele, por quanto não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

21 A mulher aproximou-se de Saul e viu que ele estava muito perturbado, e disse-lhe: Eis que a tua serva tem dado ouvidos à tua voz, e pus a minha vida na minha mão, tendo ouvido as palavras que tens falado para mim.

22 Agora, pois, escuta, peço-te, a voz da tua serva, e irei pôr diante de ti um bocado de pão; comerás e serás fortalecido, e, depois, seguirás o teu caminho.

23 Ele, porém, não queria comer, e por isso os seus servos e a mulher o constrangeram. Deu, então, ouvidos à sua voz e levantou-se da terra, assentando-se sobre um banco.

24 Tinha a mulher uma novilha gorda na casa, e, apressando-se, matou-a; e tomindo farinha amassou-a, assando pães ázimos.

25 Pôs a carne diante de Saul e de seus servos, e eles comeram; e levantaram-se, partindo naquela noite.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 29

1 Os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Afeque, e Israel acampou-se em En-Dor, que está em Jezreel.

2 Os chefes dos filisteus passaram com as suas centenas de milhares, e Davi e os seus homens iam na retaguarda, com Aquis.

3 Então os chefes dos filisteus disseram: Quem são estes que passam? E Aquis respondeu aos chefes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel? Tem ele estado conosco já há algum tempo, sendo este o seu segundo ano; e eu não encontrei nenhuma falta nele, desde o dia em que se ligou a mim até hoje.

4 Mas os príncipes dos filisteus desagravaram-se dele, e disseram-lhe: Manda o homem embora, e que ele retorne para o seu lugar, onde o estabeleceste. Que ele não vá com a gente para a guerra, e não seja um traidor no acampamento. Pois como reconciliar-se-ia ele com o seu mestre? Não seria com as cabeças destes homens?

5 Não é este o mesmo Davi a quem comemoram nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

6 Então Aquis chamou Davi, e disse-lhe: Como vive o Senhor, tu és justo e aprovado aos meus olhos, e assim é a tua saída e a tua entrada comigo no exército; e não encontrei nenhum mal que pudesse ser cobrado de ti, a contar do dia em que vieste para mim até o dia de hoje. Não és, entretanto, aprovado aos olhos dos príncipes.

7 Agora, pois, volta em paz; e assim fazendo não agirás mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.

8 E disse Davi para Aquis: O que fiz para ti? E o que achaste no teu servo, desde o primeiro dia no qual eu estive diante de ti até hoje, que eu não deveria ir à guerra contra os inimigos do senhor, meu rei?

9 Então Aquis respondeu a Davi, dizendo-lhe: Bem sei eu que és bom aos meus olhos, contudo os chefes dos filisteus disseram: Ele não virá conosco para a guerra.

10 Agora, pois levanta-te de manhã, bem cedo, tu e os servos de teu senhor que vieram contigo, e vai para o lugar onde te estabeleci; e não abrigues nenhum mau pensamento no teu coração, porque és bom aos meus olhos. Levanta-te cedo para a viagem, assim que houver luz, e parte.

11 Então Davi se levantou cedo, ele e os seus homens, para sair e guardar a terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel para a batalha.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 30

1 E sucedeu, quando Davi e os seus homens haviam alcançado Ziclague, no terceiro dia, que Amaleque tinha feito uma incursão sobre o sul, sobre Ziclague; e havia ferido a Ziclague, queimando-a com fogo.

2 Quanto às mulheres e a todas as coisas que estavam nela, grandes e pequenas, não mataram nem homem nem mulher, mas levaram-nos cativos. E seguiram o seu caminho.

3 Davi e os seus homens chegaram à cidade, e eis que estava queimada a fogo, e as suas mulheres, com seus filhos e filhas, haviam sido levados cativos.

4 Então Davi e os seus homens levantaram a voz e choraram até que não havia mais nenhuma força dentro deles para chorar.

5 Ambas as esposas de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelite, e Abigail, a esposa de Nabal, o carmelita.

6 Davi muito se angustiou, pois o povo falava em apedrejá-lo, porquanto a alma de todo o povo estava em amargura, cada um por seus filhos e por suas filhas. Davi, porém, fortaleceu-se no Senhor, seu Deus.

7 Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze o éfode.

8 Então Davi consultou ao Senhor, dizendo: Devo perseguir a esta tropa? Alcançá-los-ei? E ele disse-lhe: Persegue-os, pois, certamente, os alcançarás; e certamente irás resgatar os cativos.

9 Partiu, portanto, Davi e seiscentos homens com ele, chegando até o ribeiro de Besor, onde os que estavam mais para trás pararam.

10 Perseguiu-os ele com quatrocentos homens. E ali permaneceram duzentos homens, que ficaram do outro lado do ribeiro de Besor .

11 Foi encontrado um egípcio no campo, e conduziram-no, trazendo-o para Davi. Deram-lhe pão e ele comeu, e levaram-no para beber água.

12 Ofereceram-lhe, ainda, um pedaço de massa de figos secos e ele comeu, seu espírito sendo restaurado nele; pois não tinha comido pão nem bebido água por três dias e três noites.

13 Davi perguntou-lhe: De quem és tu? e donde és? E o jovem egípcio respondeu: Sou o servo de um amalequita, e o meu senhor me abandonou, porquanto já me encontrava doente há três dias.

14 Fizemos uma incursão ao sul do queretita, nas partes da Judeia e ao sul de Calebe; e queimamos Ziclague com fogo.

15 Disse-lhe Davi: Levar-me-ás a esta tropa? E ele disse: Jura, agora, para mim, por Deus, que não irás matar-me, e que também não irás entregar-me nas mãos de meu senhor; e conduzir-te-ei a esta tropa.

16 Desta forma, ele o conduziu para lá. E eis que eles estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo e bebendo, e festejando por causa de todos os grandes despojos que haviam feito na terra dos filisteus e na terra de Judá.

17 Davi veio sobre eles, ferindo-os desde a manhã até a noite, e também no dia seguinte; e nenhum deles escapou, senão somente quatrocentos homens jovens, que estavam montados em camelos e fugiram.

18 E Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam tomado, salvando suas duas esposas.

19 Não estava faltando nada para eles, de grande ou pequeno, dos espólios ou dos filhos e filhas, ou de qualquer coisa que lhes tinham tomado; e, assim, Davi recuperou tudo.

20 Tomando as ovelhas e os rebanhos levou-os embora, à frente dos despojos. E dizia-se desses despojos: São os despojos de Davi.

21 Veio Davi aos duzentos homens que foram deixados para trás, os quais não o seguiram. E ele os havia deixado junto ao ribeiro de Besor. Saíram eles ao encontro de Davi e ao encontro do povo que estava com ele. Davi aproximou-se deles, e perguntaram-lhe como se houvera.

22 Então todos os homens maldispostos e ruins dos soldados que tinham ido com Davi responderam, e disseram: Uma vez que não seguiram junto conosco não iremos dar-lhes dos despojos que se recuperaram. Tão somente que cada um tome sua esposa e seus filhos, e retornem.

23 Contudo, Davi disse: Não fareis assim depois que o Senhor entregou-nos o inimigo, guardando-nos, e depois que o Senhor entregou nas nossas mãos a tropa que vinha contra nós.

24 E quem dará ouvidos a essas vossas palavras? Pois eles não nos são inferiores. De acordo, pois, com a parte dos que desceram à batalha será a porção dos que permaneceram com a bagagem; da mesma forma devem eles partilhar.

25 E sucedeu, daquele dia em diante, que isso se tornou uma ordenança e um costume em Israel, até hoje.

26 Davi veio para Ziclague, e enviou dos despojos aos anciãos de Judá e aos seus amigos, dizendo: Eis aqui alguns dos despojos dos inimigos do Senhor.

27 Enviou deles aos de Betel, aos de Ramote do Neguebe, aos de Jatir,

28 aos de Aroer, aos de Sifmote, aos de Sefi, aos de Estemoa, aos de Gate, aos de Cimate, aos de Sefeque, aos de Temá,

29 aos do Carmelo, aos que estavam nas cidades dos jerameelitas, aos que estavam nas cidades dos queneus,

30 aos que estavam em Jerimote, aos que estavam em Berseba, aos que estavam em Nombe,

31 aos que estavam em Hebron e aos que estavam em todos os lugares por onde Davi e os seus homens haviam passado.

1 REIS (1 SAMUEL) - CAPÍTULO 31

1 Os filisteus pelejaram contra Israel, e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, caindo feridos na montanha, em Gilboa.

2 Apertaram os filisteus contra Saul e os seus filhos. E os filisteus feriram Jônatas, Aminadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 A peleja prevaleceu contra Saul, e os arqueiros que atiravam flechas en-contraram-no, tendo sido ele ferido por debaixo das costelas.

4 E disse Saul ao seu escudeiro: Arranca da tua espada e atravessa-me com ela, para que não venham estes incircuncisos e me atravessem, e zombem de mim. Mas o seu escudeiro não o queria fazer, porque temia muito. Então Saul tomou a sua espada e lançou-se sobre ela.

5 Viu o escudeiro que Saul estava morto e lançou-se, igualmente, sobre a sua espada, morrendo junto com ele.

6 Assim morreram Saul e os seus três filhos, e o seu escudeiro, neste mesmo dia, todos juntos.

7 Os homens de Israel que estavam no outro lado do vale, e os que estavam além do Jordão, viram que os homens de Israel tinham fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos. Então eles abandonaram as suas cidades, fugindo; e os filisteus vieram e habitaram nelas.

8 Aconteceu, no dia seguinte, que os filisteus vieram para despojar os mor-tos e encontraram Saul e os seus três filhos estirados nas montanhas de Gil-boa.

9 Eles o viraram, tirando a sua armadura, e enviaram-no para a terra dos filisteus, espalhando as boas novas em redor, para os seus ídolos e o seu povo.

10 Puseram a sua armadura no templo de Astarote, e pregaram-lhe o corpo no muro de Bete-Seã.

11 Os habitantes de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus fizeram a Saul.

12 Então, levantando-se todos os homens poderosos, marcharam toda a noite e tiraram o corpo de Saul e o de Jônatas, seu filho, do muro de Bete-Seã, trazendo-os para Jabes; e queimaram-nos lá.

13 Depois levaram os seus ossos, enterrando-os no campo que está em Ja-bes. E jejuearam por sete dias.

2 REIS (2 SAMUEL)

ÍNDICE

O livro de 2 Samuel foi escrito pelos profetas Gade e Natã, de acordo com tradições judaicas, nos séculos XI e X AC. Seus acontecimentos

mais significativos são o início do reinado de Davi sobre Judá, e a extensão de seu reino para todo o Israel.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 1

1 E aconteceu, depois que Saul estava morto, que Davi retornou de ferir a Amaleque, ficando dois dias em Ziclague.

2 No terceiro dia veio um homem do acampamento, do povo de Saul; as suas vestes estavam rasgadas e havia terra sobre a sua cabeça. Quando se aproximou de Davi, lançou-se sobre a terra, prostrando-se diante dele.

3 Davi perguntou-lhe: De onde vens? e ele respondeu: Escapei do acampamento de Israel.

4 E Davi disse-lhe: Qual é a questão? diz-me. E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos deles caíram e estão mortos. Saul e Jônatas, seu filho, também foram mortos.

5 Disse Davi ao moço que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos?

6 O jovem que trazia a notícia, disse-lhe: Aconteceu de encontrar-me, por acaso, no monte Gilboa e eis que Saul estava encostado sobre a sua lança, e os carros e capitães a cavalo pressionavam sobre ele.

7 Ele olhou para trás e viu-me, e me chamou. Então eu disse: Eis me aqui.

8 E ele me disse: Quem és? e respondi: Sou amalequita.

9 E disse-me: Avança, peço-te, sobre mim, e mata-me, pois uma escuridão terrível veio sobre mim, e toda a minha vida ainda está em mim.

10 Então avancei sobre ele e o matei, porque sabia que não viveria depois de haver caído; e tomei a coroa que ele tinha na cabeça e o bracelete que trazia no braço. Eis que os trouxe, aqui, ao meu senhor.

11 Davi, então, tomou as suas vestes e as rasgou; e todos os homens que estavam com ele rasgaram as suas vestes.

12 E lamentaram, choraram e jejuaram até a tarde, por Saul e por Jônatas, seu filho, pelo povo de Judá e pela casa de Israel; porque foram desbaratados com a espada.

13 E Davi disse ao jovem que lhe trouxera a notícia: De onde és? e ele respondeu: Sou o filho de um peregrino amalequita.

14 E perguntou-lhe Davi: Como foi que não sentiste temor de levantar a tua mão para destruir o ungido do Senhor?

15 Davi chamou um dos seus moços, e disse-lhe: Vai, arremete contra ele. E o moço o feriu, de sorte que morreu.

16 Disse Davi: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Senhor.

17 Então Davi lamentou com esta lamentação sobre Saul e Jônatas, seu filho,

18 e ele deu ordens para ensiná-la aos filhos de Judá. Eis que está escrita no Livro da Justiça:

19 Ergue uma coluna, ó Israel, aos mortos que se foram sobre os teus lugares altos. Como caíram os valentes!

20 Não o divulgueis em Gate, e não o conteis como boas novas nas ruas de Ascalon, a fim de que as filhas dos filisteus não se alegrem, para que as filhas dos incircuncisos não se vejam triunfantes.

21 Vós, montes de Gilboa, não deixais que orvalho nem chuva desçam sobre vós, nem campos de primícias estejam sobre vós, pois o escudo dos poderosos foi cruelmente atacado; o escudo de Saul não foi ungido com óleo.

22 Do sangue dos feridos e da gordura dos valorosos o arco de Jônatas não retornou vazio; e a espada de Saul, também, não voltou despojada.

23 Saul e Jônatas, o amado e o belo, não foram separados. Formosos eram em sua vida, também na sua morte não se separaram. Eram mais ligeiros do que as águias e mais fortes do que os leões.

24 Filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata e com os vossos adornos, que acrescentou ornamentos de ouro ao vosso vestuário.

25 Como caíram os valentes no meio da peleja! Ó Jônatas, morto sobre os altos!

26 Estou aflito por ti, meu irmão Jônatas! Eras mui amável para mim, o teu amor para mim era maravilhoso, mais do que o amor das mulheres.

27 Como caíram os poderosos e pereceram as armas de guerra!

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 2

1 E aconteceu, depois disto, que Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei para uma das cidades de Judá? e o Senhor lhe disse: Sobe. Disse Davi: Para onde subirei? e ele disse: Para Hebron.

2 Davi subiu para Hebron, ele e as suas duas esposas, Ainoã, a Jezreelite, e Abigail, a esposa de Nabal, o carmelita,

3 e também os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitavam nas cidades de Hebron.

4 Os homens de Judá vieram e ungiram Davi, lá, para reinar sobre a casa de Judá; e falaram a Davi, dizendo: Os homens de Jabes, do país de Gileade, enterraram a Saul.

5 Então Davi enviou mensageiros para os governantes de Jabes, do país de Gileade, e disse-lhes: Bem-aventurados sois vós do Senhor, porque tendes feito esta misericórdia para com o vosso senhor, para com Saul, o ungido do Senhor; e o enterrastes, juntamente com Jônatas, seu filho.

6 E agora, que o Senhor possa lidar em misericórdia e verdade para convosco. Também eu irei recompensar-vos por essa boa ação, porquanto fizestes isso.

7 Agora, pois, que vossas mãos se fortaleçam, e sede valentes, pois vosso mestre Saul está morto; e, além disso, a casa de Judá ungiu-me para ser rei sobre eles.

8 Porém Abner, filho de Ner, comandante-em-chefe do exército de Saul, tomou Is-Bosete, filho de Saul, e o fez subir do acampamento para Maanaim,

9 fazendo-o reinar sobre a terra de Gileade, sobre os assuritas, sobre Jezreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e sobre todo o Israel.

10 Is-Bosete, filho de Saul, tinha quarenta anos quando reinou sobre Israel; e reinou dois anos, mas não sobre a casa de Judá, que acompanhou a Davi.

11 Os dias que Davi reinou em Hebron, sobre a casa de Judá, foram sete anos e seis meses.

12 Abner, filho de Ner, saiu com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim para Gibeom.

13 E Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram de Hebron, encontrando-se com eles na fonte de Gibeom, no mesmo lugar. Estes se acamparam de um lado da fonte, e aqueles do outro lado.

14 Abner disse para Joabe: Que, agora, levantem-se os moços e lutem diante de nós. E disse Joabe: Levantem-se.

15 Levantaram-se e passaram em número de doze, dos filhos de Benjamin, pertencentes a Is-Bosete, filho de Saul; e doze dos servos de Davi.

16 E tomaram, cada um deles, a cabeça do seu próximo com a mão, empurrando-lhe a espada pela ilharga; e caíram juntos. O nome daquele lugar foi chamado a Porção dos Traidores, que está em Gibeom.

17 A batalha foi muito intensa naquele dia, e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

18 Estavam ali os três filhos de Zeruia, Joabe, Abisai e Asael. Asael era veloz em seus pés, como a gazela no campo.

19 E Asael seguiu após Abner, não desviando-se para a direita ou para a esquerda de segui-lo.

20 Abner olhou para trás e disse: És tu mesmo, Asael? e ele respondeu: Sou eu.

21 Então Abner disse-lhe: Volta-te para a direita ou para a esquerda, e lança mão, para ti, de um dos moços, e toma-lhe a armadura. Contudo, Asael não queria deixar de segui-lo.

22 Porém, Abner disse mais uma vez a Asael: Afasta-te de mim; por que eu te lançaria no chão? E como iria eu levantar o meu rosto diante de Joabe?

23 Para que isso? Volta para Joabe, teu irmão. Todavia ele não quis acalmar-se; e, então, Abner feriu-o com a parte de trás da lança, nos seus lombos; e a lança saiu-lhe por detrás, caindo ele e morrendo naquele mesmo lugar. E aconteceu que todo aquele que passava no lugar onde Asael caíra e morrera permanecia ali.

24 Joabe e Abissai perseguiram Abner até que o sol se pôs; e eles foram até o monte de Amã, que está na frente de Gia, pelo caminho do deserto de Gibeon.

25 Os filhos de Benjamim que seguiram Abner ajuntaram-se e formaram um só corpo, ficando no topo de uma colina.

26 Então Abner chamou Joabe, dizendo: Porventura a espada devorará perpetuamente? não sabes que isto será amargo no fim? Por quanto tempo ainda recusar-te-ás a dizer às pessoas para se voltarem de perseguir aos seus irmãos?

27 E disse Joabe: Vive o Senhor, que se não tivesse falado, somente pela manhã o povo teria cessado, cada um, de perseguir ao seu irmão.

28 Joabe, então, tocou a trombeta e todo o povo partiu, deixando de perseguir a Israel; e não lutaram mais.

29 Abner e seus homens partiram à tarde, e andaram toda aquela noite, atravessando o Jordão e indo ao longo de todo o país adjacente; e voltaram para o acampamento.

30 Joabe cessou de perseguir a Abner, e reuniu todas as pessoas. Havia m desaparecido, do povo de Davi, dezenove homens, e também Asael.

31 E os servos de Davi feriram, dos filhos de Benjamim, dos homens de Abner, trezentos e sessenta homens que lhe pertenciam.

32 Eles tomaram a Asael e enterraram-no no túmulo de seu pai, em Belém. E Joabe e os homens que estavam com ele andaram toda a noite, levantando-se a manhã sobre eles em Hebron.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 3

1 Houve guerra por um longo tempo entre a casa de Saul e a de Davi, e a casa de Davi tornava-se continuamente mais forte, ao passo que a casa de Saul se enfraquecia.

2 Também filhos nasceram a Davi em Hebron. Seu primogênito era Amnom, filho de Ainoã, a jezreelita.

3 Seu segundo filho foi Quileabe, filho de Abigail, a carmelita, e o terceiro Absalão, filho de Maaca, filha de Talmi, rei de Gesur.

4 O quarto foi Adonias, filho de Hagite; o quinto foi Sefatias, filho de Abital, 5 e o sexto foi Itreão, filho de Eglá, esposa de Davi. Estes nasceram a Davi em Hebron.

6 E aconteceu que enquanto havia guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner governava a casa de Saul.

7 Saul tinha uma concubina, Rispa, filha de Aiá, e Is-Bosete, filho de Saul, disse a Abner: Por que tens tu possuído a concubina de meu pai?

8 Abner ficou muito irritado com Is-Bosete a respeito do que ele havia falado, e disse-lhe: Sou eu a cabeça de um cão? Tenho, hoje, agido com bondade para com a casa de Saul, teu pai, e para com os seus irmãos e amigos, não tendo me passado para a casa de Davi; e tu, neste dia, buscas acusação contra mim por causa de uma mulher?

9 Deus faça assim e mais ainda para Abner se, como o Senhor jurou a Davi, não agir eu para com ele, neste dia,

10 a fim de tirar o reino da casa de Saul e para levantar o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11 Mas Is-Bosete não podia responder a Abner uma só palavra, porquanto o temia.

12 Abner mandou, então, mensageiros a Davi, a Daelam, onde ele estava, imediatamente, dizendo-lhe: Faze teu pacto comigo, e eis que a minha mão será contigo para trazer de volta a ti toda a casa de Israel.

13 Respondeu Davi: De boa vontade irei fazer contigo um pacto. Só exijo de ti uma coisa: não verás o meu rosto a menos que tragas para mim Mical, a filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 E Davi enviou mensageiros para Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Restaura-me minha mulher Mical, a quem tomei por cem prepúciós de filisteus.

15 Então Is-Bosete enviou homens, tomando-a de seu marido Paltiel, filho de Laís.

16 Porém seu marido foi atrás dela, chorando, até Baurim. Mas Abner disse-lhe: Vai, volta. E ele voltou.

17 Então Abner falou com os anciãos de Israel, dizendo: outrora procurastes a Davi, a fim de fazê-lo reinar sobre vós;

18 agora pois, fazei isto, porque o Senhor falou a respeito de Davi, dizendo: Pela mão do meu servo Davi livrarei a Israel da mão de todos os seus inimigos.

19 Abner falou aos ouvidos de Benjamim, e foi também falar aos ouvidos de Davi, em Hebrom, tudo o que pareceu bem aos olhos de Israel e aos olhos da casa de Benjamin.

20 Veio Abner a Davi em Hebrom, e com ele vinte homens; e Davi preparou para Abner e seus homens um banquete de vinho.

21 Disse Abner a Davi: Levantar-me-ei, agora, e irei e reunirei ao rei meu senhor todo o Israel. Farei com ele uma aliança, e reinarás sobre tudo o que a tua alma deseja. Davi, então, despediu a Abner, e ele partiu em paz.

22 Eis que os servos de Davi e Joabe chegaram de sua expedição, trazendo grandes despojos com eles; todavia Abner não estava com Davi em Hebrom, porquanto o tinha despedido, e partira em paz.

23 Joabe e todo o seu exército chegaram, e foi-lhe relatado, dizendo: Abner, filho de Ner, veio a Davi; contudo Davi o deixou ir, e ele partiu em paz.

24 Então Joabe foi até o rei e disse-lhe: Que é isto que fizeste? eis que Abner veio a ti. Por que, então, o deixastes ir, e ele partiu em paz?

25 Não conheces a perfídia de Abner, filho de Ner, porquanto ele veio para enganar-te, para conhecer a tua saída e a tua entrada, e todas as coisas que fazes?

26 Joabe, então, deixou Davi, enviando mensageiros após Abner; e eles o trouxeram de volta do poço de Sirá. Davi, porém, não sabia disso.

27 Trouxe ele de volta Abner, a Hebron. E Joabe o fez afastar-se do portão para falar-lhe, armando uma cilada para ele, e ferindo-o, ali, nos lombos. E ele morreu por causa do sangue de Asael, irmão de Joabe.

28 Ouviu Davi falar disso, depois, e disse: Eu e o meu reino estamos sem culpa diante do Senhor, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Caia ele sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai. Não venha a faltar na casa de Joabe quem tenha algum fluxo, quem seja leproso, quem se apoie em bordão, quem caia pela espada ou quem tenha falta de pão.

30 Porquanto Joabe e seu irmão Abisai armavam ciladas continuamente para Abner, por este haver matado Asael, seu irmão, em Gibeon, na batalha.

31 Disse Davi a Joabe e a todo o povo que estava com ele: Rasgai as vossas vestes, cingi-vos de saco e lamentai diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 Eles enterram a Abner em Hebron, e o rei, levantando a sua voz, chorou junto de seu túmulo; e todo o povo chorou por Abner.

33 O rei lamentou sobre Abner, dizendo: Porventura deveria Abner morrer a morte de Nabal?

34 As tuas mãos não estavam atadas, e os teus pés não foram colocados em grilhões; ninguém aproximou-se de ti como de Nabal. Caíste diante dos filhos da iniquidade.

35 Então todo o povo reuniu-se para chorar por ele. E o povo veio para fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia. Todavia, Davi jurou, dizendo: Deus assim me faça, e outro tanto, se eu comer pão ou qualquer coisa antes que o sol se ponha.

36 O povo viu-o, e todas as coisas que o rei fez diante das pessoas eram agradáveis aos seus olhos.

37 Então todo o povo e todo o Israel souberam, naquele dia, que não era vontade do rei que matassem a Abner, filho de Ner.

38 E disse o rei aos seus servos: Não sabeis vós que um grande príncipe, no dia de hoje, caiu em Israel?

39 Todavia eis que sou hoje fraco, embora ungido rei. Estes homens, filhos de Zeruia, são poderosos demais para mim. O Senhor recompense o malfeitor de acordo com a sua maldade.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 4

1 Is-Bosete, o filho de Saul, soube que Abner, filho de Ner, tinha morrido em Hebron. Suas mãos ficaram como que paralisadas, e todos os homens de Israel começaram a se enfraquecer.

2 Is-Bosete, filho de Saul, tinha dois homens, capitães de tropas. O nome de um era Baaná, e o do outro Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim; porquanto Beerote foi contada para os filhos de Benjamim

3 (os beerotitas fugiram para Gitaim, e tem sido peregrinos ali até o dia de hoje).

4 Jônatas, filho de Saul, tinha um filho, coxo de seus pés, com cinco anos de idade. Quando a notícia a respeito de Saul e Jônatas, seu filho, veio de Jezreel, a sua ama o tomou e fugiu. Mas aconteceu, quando ela se retirou apressadamente, que ele caiu e ficou aleijado. Seu nome era Mefibosete.

5 Recabe e Baaná, os filhos de Rimom, o beerotita, aproximaram-se, vindo no calor do dia à casa de Is-Bosete; e ele se encontrava dormindo em sua cama, ao meio-dia.

6 Eis que o porteiro da casa estava padejando o trigo, e ele tinha adormecido. Então os irmãos Recabe e Baaná adentraram secretamente na casa.

7 Is-Bosete estava dormindo em sua cama, em seu quarto; e feriram-no e o mataram, tirando-lhe a cabeça. Eles tomaram a sua cabeça, e caminharam a noite toda pela estrada do oeste.

8 Trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi, em Hebron; e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, o filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua vida. O Senhor tem executado para o rei meu senhor vingança em seus inimigos, como se vê neste dia; em Saul, teu inimigo, e sobre a sua semente.

9 Então Davi respondeu a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, dizendo-lhes: Vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia!

10 Aquele que me relatou estar Saul morto, ainda que era como um trazendo boas novas para mim, apanhei-o e matei-o em Ziclague, aquele a quem eu devia, como ele pensava, ter dado uma recompensa por suas notícias.

11 E, agora, homens maus mataram um homem justo em sua casa, em sua cama. Das vossas mãos irei requerer o seu sangue, e vos exterminarei de sobre a terra.

12 Então Davi deu ordem aos seus moços, e eles os mataram; e cortaram-lhes as mãos e os pés, pendurando-os na fonte em Hebron. E enterraram a cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner, filho de Ner.

[Ver mapa](#)

[REINO DE DAVI E SALOMÃO](#)

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 5

1 As tribos todas de Israel vieram a Davi em Hebron, e disseram- lhe: Eis que nós somos teus ossos e tua carne.

2 Até agora, Saul havendo reinado sobre nós, tu foste quem fizeste entrar e sair em Israel, e o Senhor também te disse: Apascentarás o meu povo de Israel, e serás um líder para meu povo de Israel.

3 Então todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebron; e o rei Davi fez com eles um pacto ali, perante o Senhor. E eles ungiram a Davi rei sobre todo o Israel.

4 Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou quarenta anos.

5 Sete anos e seis meses ele reinou em Hebron sobre Judá, e trinta e três anos reinou sobre todo o Israel e Judá, em Jerusalém.

6 Davi e os seus homens partiram para Jerusalém, para os jebuseus que habitavam a terra. E foi dito a Davi: Tu não entrará aqui, porquanto os cegos e os coxos resistir-te-ão. Disseram, pois: Davi não entrará aqui.

7 Davi tomou, primeiramente, a fortaleza de Sião. Esta é a cidade de Davi.

8 E disse Davi, naquele dia: Qualquer que ferir os jebuseus, que ele ataque com a sua espada tanto os coxos como os cegos, e todos aqueles que odeiam a alma de Davi. Por isso é que se diz: os coxos e os cegos não entrarão na casa do Senhor.

9 Davi habitou na fortaleza, a qual foi chamada cidade de Davi, construindo a cidade ao redor da cidadela; e edificou a sua própria casa.

10 E Davi progrediu, engrandecendo-se, pois o Senhor Todo-Poderoso estava com ele.

11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi com madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros; e eles construíram uma casa para Davi.

12 Davi sabia que o Senhor o havia preparado para ser rei sobre Israel, e que o seu reino era exaltado por amor do seu povo Israel.

13 Tomou Davi ainda mais esposas e concubinas de Jerusalém, depois que veio de Hebrom. Teve Davi, ainda, outros filhos e filhas que lhe nasceram.

14 E estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,

16 Elisama, Eliada, Elifelete, Samá, Jessibá, Natã, Galaman, Jebar, Disas, Elifelete, Negede, Nefeque, Jenadã, Lisemis, Baal-Imate e Elifaate.

17 Os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre Israel e subiram todos em busca dele. Davi ouviu falar disso, e desceu à fortaleza.

18 Vieram os filisteus, e se reuniram no vale dos Gigantes.

19 Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregá-los-ás em minhas mãos? E o Senhor disse a Davi: Sobe; pois eu, certamente, entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Deste modo, Davi veio das Brechas Superiores ferindo, lá, os filisteus. E disse: O Senhor destruiu os filisteus hostis diante de mim, tal como a água é dispersa. Por isso o nome daquele lugar foi chamado Brechas Superiores.

21 Deixaram ali os deuses que tinham com eles, e Davi e os seus homens os tomaram.

22 Os filisteus tornaram a subir, e acamparam-se no vale dos Gigantes.

23 Davi consultou ao Senhor, e o Senhor lhe disse: Não irás ao encontro deles; afasta-te, e encontrá-los-ás próximo ao lugar do Pranto.

24 Sucederá, quando escutares um som de marcha vindo do bosque do Pranto, que, então, irás ao encontro deles. Pois, em seguida, o Senhor sairá diante de ti a fazer estragos na batalha com os filisteus.

25 Davi fez como o Senhor lhe ordenara, e feriu os filisteus desde Geba até a terra de Gezer.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 6

1 Davi, novamente, reuniu todos os jovens de Israel, cerca de setenta mil.

2 Então Davi se levantou e foi, ele e todo o povo que estava consigo, e alguns dos governantes de Judá, em uma expedição para um lugar distante a fim de trazer de volta, dali, a arca de Deus em que o nome do Senhor dos Exércitos, que habita entre os querubins que estão sobre ela, é invocado.

3 Puseram a arca do Senhor em um carro novo, e levaram-na da casa de Abinadabe, que morava no monte. Uzá e seus irmãos, os filhos de Abinadabe, levavam o carro com a arca.

4 E os seus irmãos iam adiante da arca.

5 Davi e os filhos de Israel alegravam-se grandemente diante do Senhor com instrumentos bem afinados e com cânticos, com harpas, alaúdes, tambores, címbalos e flautas.

6 Vieram eles até a eira de Naor, e Uzá estendeu a mão à arca de Deus a fim de estabilizá-la, agarrando nela, porque o boi sacudira-a para fora do seu lugar.

7 O Senhor muito se indignou contra Uzá. E Deus o feriu, morrendo ele ali, junto à arca do Senhor, diante de Deus.

8 Davi ficou desanimado, porquanto o Senhor abrira uma brecha em Uzá; e aquele lugar foi chamado Brecha de Uzá, até hoje.

9 Davi temeu ao Senhor, naquele dia, dizendo: Como virá a arca do Senhor a mim?

10 E Davi não queria trazer a arca da aliança do Senhor para si, na cidade de Davi. Levou-a, então, para a casa de Obede-Edom, o geteu.

11 A arca do Senhor permaneceu na casa de Obede-Edom, o geteu, por três meses. E o Senhor abençoou toda a casa de Obede-Edom, e todos os seus bens.

12 E foi relatado ao rei Davi, dizendo: O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tem, por causa da arca do Senhor. Davi, então, saiu, e fizeram subir a arca do Senhor da casa de Obede-Edom para a cidade de Davi, com alegria.

13 Junto com ele, levavam a arca sete bandas de músicos; e sacrificavam bezerros e cordeiros.

14 Davi tocava com instrumentos bem afinados diante do Senhor, e estava vestido com uma túnica longa.

15 E Davi e toda a casa de Israel subiam, trazendo a arca do Senhor com júbilo e ao som de uma trombeta.

16 Veio a acontecer, quando a arca chegou à cidade de Davi, que Mical, a filha de Saul, estava olhando pela janela. Vendo Davi dançar e tocar diante do Senhor, desprezou-o no seu coração.

17 Trouxeram a arca do Senhor, dispondo-a em seu lugar, no meio da tenda que Davi armara para ela. E Davi ofereceu holocaustos diante do Senhor, e ofertas pacíficas.

18 Davi terminou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, e abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos.

19 Distribuiu ele a todas as pessoas, a toda a multidão de Israel, desde Dã até Berseba, homens e mulheres, a cada um, um pão, um pedaço de carne e um bolo da frigideira; e todo o povo voltou, cada um, para sua casa.

20 Davi, então, retornou para abençoar a sua casa. Porém Mical, a filha de Saul, saiu ao encontro de Davi e saudou-o, dizendo: Como foi o rei de Israel honrado neste dia, expondo-se aos olhos das servas de seus servos, assim como qualquer um dos dançarinos, desassizadamente, expõe a si mesmo!

21 Respondeu Davi a Mical: Dançarei, sim, diante do Senhor. Bendito seja o Senhor, que me escolheu antes de teu pai e de toda a sua casa para fazer-me ser a cabeça sobre o seu povo, sobre Israel! Por causa disto, me alegrarei e dançarei diante do Senhor,

22 e irei expor-me de novo, desta forma, e serei vil aos teus olhos e aos olhos das servas por quem tu disseste que eu não seria honrado.

23 Mical, filha de Saul, não teve filhos até o dia de sua morte.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 7

1 E aconteceu, quando o rei Davi estava em sua casa e o Senhor lhe tinha dado uma herança de todos os lados, estando ele livre de todos os seus inimigos ao redor,

2 que o rei disse ao profeta Natã: Eis que moro numa casa de cedro, e a arca do Senhor permanece no meio de uma tenda.

3 Então, Natã disse ao rei: Vai e faze tudo quanto está no teu coração, porque o Senhor é contigo.

4 E sucedeu, naquela noite, que a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo:

5 Vai, e fala com o meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Não me construirás uma casa para nela eu habitar,

6 pois não tenho habitado em uma casa desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel para fora do Egito, até hoje. Tenho, contudo, andado em um alojamento e numa tenda,

7 por onde quer que andei com todo o Israel. Alguma vez falei eu com qualquer das tribos de Israel, a fim de ordenar ao meu povo de Israel, dizendo: Por que não me tendes edificado uma casa de cedro?

8 Agora, então, deste modo falarás com meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos exércitos: Eu te tomei da malhada para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel.

9 Estive contigo por onde quer que andaste, e destruí a todos os teus inimigos diante de ti; e fiz-te renomado de acordo com a fama dos grandes da terra.

10 Indicarei um lugar para o meu povo Israel e o plantarei, e habitarão sôzinhos. Não mais estarão angustiados, nem o filho da iniquidade os afigirá de novo, como têm feito desde sempre,

11 desde os dias em que houveram juízes sobre o meu povo de Israel; e dar-te-ei descanso de todos os teus inimigos. Então o Senhor dir-te-á que lhe construas uma casa.

12 E acontecerá, quando se cumprirem os teus dias e vieres a dormir com teus pais, que eu levantarei um da tua descendência depois de ti, gerado de ti mesmo, e estabelecerei o seu reino.

13 Este edificará para mim uma casa ao meu nome, e irei confirmar o seu trono para sempre.

14 Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Quando transgredir, então o castigarei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens;

15 todavia, a minha misericórdia não retirarei dele, como a retirei daqueles a quem afastei de minha presença.

16 Sua casa estará segura, e o seu reino firmado para sempre diante de mim; e o seu trono será estabelecido para sempre.

17 De acordo com todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

18 O rei Davi entrou, sentando-se diante do Senhor; e disse: Quem sou eu, ó Senhor, meu Senhor, e que é a minha casa, que me tens amado até hoje?

19 levando em consideração que eu era mui pequeno diante de ti, ó Senhor, meu Senhor. Entretanto, ainda falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes. É esta a lei do homem, Senhor, meu Senhor?

20 E o que haverá ainda Davi de dizer-te? Agora, pois, tu conheces o teu servo, ó Senhor, meu Senhor,

21 e já tens agido por amor dele. Segundo o teu coração fizeste toda esta grandeza, para tornar isto conhecido ao teu servo,

22 para que ele possa engrandecer-te, ó meu Senhor. Não há ningum semelhante a ti, e Deus não existe além de ti dentre todos a respeito dos quais temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 Que outra nação na terra é como o teu povo Israel, do qual Deus foi o seu guia a fim de resgatar para si um povo, para fazer-te um nome, para agir poderosamente e com nobreza, de maneira que deverias expulsar nações e seus tabernáculos da presença de teu povo que verdadeiramente resgataste para ti, tirando-o do Egito?

24 Preparaste para ti o teu povo Israel, a fim de ser um povo para sempre; e tu, Senhor, te tornaste o seu Deus.

25 Agora, ó meu Senhor, o Todo-Poderoso Senhor Deus de Israel, confirma para sempre a palavra que falaste acerca do teu servo e à sua casa; agora, pois, como disseste,

26 que o teu nome seja engrandecido para sempre.

27 Todo Poderoso Senhor Deus de Israel, tens aberto os ouvidos do teu servo, dizendo-lhe: Edificar-te-ei uma casa. Por este motivo, o teu servo tem achado, em seu coração, de fazer-te esta oração.

28 E agora, ó Senhor, meu Senhor, tu és Deus e as tuas palavras provar-se-ão verdadeiras; e tens falado essas coisas boas acerca do teu servo.

29 Começa, pois, a abençoar a casa do teu servo a fim de que ele permaneça para sempre diante de ti; porque tu, ó Senhor, meu Senhor, o disseste, e a casa do teu servo será abençoada com a tua bênção, a fim de continuar para sempre.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 8

1 Aconteceu, depois disto, que Davi derrotou os filisteus, pondo-os em fuga; e tomou tributo da mão dos filisteus.

2 Davi derrotou também os moabitas e mediu-os com cordel, havendo-os colocado no chão: dois cordéis para os que ia matar, e dois cordéis para os que ia manter vivos. E Moabe ficou por servo de Davi, pagando-lhe tributo.

3 Davi derrotou também a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele pretendia estender o seu poder até o rio Eufrates.

4 Tomou Davi mil dos seus carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de infantaria; e jarretou a todos os cavalos dos carros, reservando para si mesmo cem carros.

5 A Síria de Damasco veio para ajudar a Hadadezer, rei de Zobá, e Davi feriu vinte e dois mil homens dos sírios.

6 Davi colocou uma guarnição na Síria de Damasco, e os sírios ficaram-lhe por servos e tributários. E o Senhor guardava Davi por onde quer que ele andasse.

7 Tomou Davi os braceletes de ouro que estavam nos servos de Hadadezer, rei de Zobá, trazendo-os para Jerusalém. Contudo Sesaque, rei do Egito, levou-os quando subiu a Jerusalém nos dias de Roboão, filho de Salomão.

8 E o rei Davi tomou de Betá e das cidades escolhidas de Hadadezer muitíssimo bronze, com o qual Salomão fez o mar de bronze, as colunas, as pias e todos os utensílios.

9 Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi ferira todo o exército de Hadadezer.

10 Então Toí enviou Jorão, seu filho, ao rei Davi, para indagar de seu bem-estar, para felicitá-lo por sua luta contra Hadadezer e por havê-lo ferido; pois ele era inimigo de Hadadezer. E em suas mãos traziam vasos de prata, de ouro e de bronze.

11 Esses, o rei Davi consagrhou ao Senhor, juntamente com a prata e o ouro que ele consagrhou de todas as cidades que conquistou,

12 de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Davi tornou-se famoso; e, quando retornou, ele feriu os idumeus em Gebelem, dezoito mil homens.

14 Pôs ele guarnições em Edom, em todo ele; e todos os idumeus eram servos do rei. E o Senhor guardava Davi por onde quer que ele andasse.

15 Davi reinou sobre todo o Israel, exercendo juízo e justiça sobre todas as pessoas.

16 Joabe, filho de Zeruia, estava sobre o exército, e Josafá, filho de Ailude, era guardião dos registros;

17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Seraías era o escrivão;

18 Benaia, filho de Joiada, era conselheiro, e os queletitas e os feletitas, e os filhos de Davi, eram príncipes da corte.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 9

1 Disse Davi: Vive, ainda, alguém da casa de Saul, a fim de que eu possa lidar bondosamente com ele, por amor de Jônatas?

2 Estava ali um servo da casa de Saul, cujo nome era Ziba. Chamaram-no para que viesse a Davi, e o rei disse-lhe: Es tu Ziba? e ele respondeu: Eu o sou, meu servo.

3 E disse o rei: Existe ainda um homem da casa de Saul, a fim de que eu possa demonstrar para com ele a misericórdia de Deus? E Ziba disse ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado dos pés.

4 Então, disse o rei: Onde está ele? E Ziba respondeu ao rei: Eis que está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 E o rei Davi foi, trazendo-o da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-debar.

6 Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, foi ao rei Davi, e, caindo com o rosto em terra, fez-lhe reverência. Davi falou: Mefibosete. E ele respondeu: Eis aqui o meu servo.

7 Disse-lhe Davi: Não temas, porque eu, certamente, serei misericordioso contigo por amor de Jônatas, meu pai, e irei restituir-te toda a terra de Saul, pai de meu pai; e comerás pão à minha mesa, continuamente.

8 Mefibosete fez-lhe reverência, e disse: Quem sou eu, meu servo, que tens atentado para um cão morto como eu?

9 O rei, então, chamou Ziba, servo de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Saul e a toda a sua casa tenho dado ao filho de meu senhor.

10 Tu e os teus filhos, com os teus servos, deverão lavrar-lhe a terra. Trarás o pão para o filho de meu senhor, e ele o comerá. Mefibosete, o filho de meu senhor, comerá pão continuamente em minha mesa. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11 E Ziba disse ao rei: Conforme a tudo quanto meu senhor, o rei, ordenou para o seu servo, assim ele fará. E Mefibosete comia à mesa de Davi, como um dos filhos do rei.

12 Mefibosete tinha um filho pequeno, cujo nome era Mica. E Ziba e toda a sua casa eram servos de Mefibosete.

13 Mefibosete habitou em Jerusalém, porquanto ele, continuamente, comia à mesa do rei. E era coxo de ambos os pés.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 10

1 Aconteceu, depois disso, que o rei dos filhos de Amom morreu e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar.

2 E disse Davi: Mostrarei misericórdia para com Hanum, filho de Naás, de acordo como seu pai tratou misericordiosamente para comigo. Davi enviou uma mensagem para consolá-lo acerca de seu pai, pela mão dos seus servos; e os servos de Davi chegaram à terra dos filhos de Amom.

3 Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram ao seu Senhor, Hanum: É para honrar teu pai diante de ti que Davi enviou consoladores ao teu encontro? Não enviou, antes, os seus servos para ti a fim de que eles vasculhem a cidade, espiem-na e examinem-na?

4 Hanum, então, tomou os servos de Davi e raspou-lhes a barba, e cortou-lhes as vestes no meio até a altura das coxas, despedindo-os.

5 Trouxeram a Davi notícia sobre o que havia acontecido aos seus homens, e ele ordenou que fossem ao seu encontro, porquanto haviam sido grandemente desonrados. E o rei disse: Permanecei em Jericó até que as vossas barbas tenham crescido; e, depois disso, retornareis.

6 Os filhos de Amom viram que o povo de Davi havia sido envergonhado. Então os filhos de Amom tomaram a soldo os sírios de Bete-Reobe, e os sírios de Zobá e de Rube, vinte mil homens de infantaria; e, do rei de Amaleque, mil homens; e de Aistobe doze mil homens.

7 Davi o ouviu, e enviou Joabe com todo o seu exército, os mais valentes deles.

8 Os filhos de Amom saíram e ordenaram a batalha à entrada da porta, ficando os da Síria, Zobá, Rube, Aistobe e Amaleque separados no campo.

9 Viu Joabe que a frente da batalha estava contra ele pela frente e por detrás, e escolheu alguns de todos os jovens de Israel; e se puseram em ordem contra a Síria.

10 O resto do povo ele entregou na mão de Abisai, seu irmão; e eles ordenaram a batalha em frente aos filhos de Amom.

11 Disse-lhes ele: Se a Síria for muito forte para mim, ajudar-me-eis; porém, se os amonitas forem mais fortes do que vós, estaremos prontos para ajudar-vos.

12 Sede corajosos. Sejamos fortes pelo nosso povo e pelo bem das cidades do nosso Deus; e o Senhor fará o que é bom aos seus olhos.

13 Joabe e o povo com ele avançaram para a batalha contra a Síria, e eles fugiram de diante dele.

14 Viram os filhos de Amom que os sírios fugiam, e também eles fugiram diante de Abisai, entrando na cidade. Então voltou Joabe dos filhos de Amom, e veio para Jerusalém.

15 Os sírios perceberam que estavam derrotados diante de Israel, e refizeram-se.

16 Hadadezer enviou mensageiros, reunindo os sírios do outro lado do rio Halamaque. E eles vieram para Helã. Soboque, o chefe do exército de Hadadezer, estava sobre eles.

17 Foi isto noticiado para Davi, e ele reuniu todo o Israel e passou o Jordão, vindo à Helã. Os sírios ordenaram a batalha contra Davi e pelejaram contra ele.

18 E a Síria fugiu de diante de Israel, tendo Davi destruído da Síria setecentos carros e quarenta mil cavaleiros, e ferido a Soboque, chefe do seu exército, que morreu ali.

19 Todos os reis, servos de Hadadezer, viram que foram humilhados diante de Israel. E eles se passaram a Israel e o serviram. Depois disso, a Síria temia ajudar ainda mais aos filhos de Amom.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 11

1 Veio a suceder, quando a época do ano na qual os reis saiam para a batalha tinha chegado, que Davi enviou a Joabe e aos seus servos com ele, e a todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, cercando Rabá. Davi, porém, ficou em Jerusalém.

2 Aconteceu que, ao entardecer, Davi se levantou de seu leito, e andava no terraço da casa do rei; e avistou, do terraço, uma mulher tomando banho. Era, esta mulher, mui formosa à vista.

3 Davi mandou perguntar a respeito daquela mulher, e disseram-lhe: Não é esta Bate-Seba, filha de Eliã e esposa de Urias, o heteu?

4 Então Davi mandou mensageiros para trazê-la; e conheceu-a, deitando-se com ela. Tendo se purificado da sua imundícia, voltou ela para a sua casa.

5 A mulher concebeu e mandou avisar a Davi, dizendo: Estou grávida.

6 Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe mandou Urias para Davi.

7 Urias chegou, indo ao encontro dele, e Davi perguntou-lhe como Joabe estava e como estavam as pessoas, e de que modo a guerra se desenrolava.

8 Disse Davi a Urias: Vai para a tua casa e lava os teus pés. Urias partiu da casa do rei, e uma porção de carne, de parte do rei, o seguiu.

9 Entretanto, Urias dormiu à porta do rei com os servos de seu senhor, não descendo para a sua casa.

10 Então trouxeram a Davi uma palavra, dizendo: Urias não desceu a sua casa. E disse Davi a Urias: Não estás chegando de uma jornada? Por que não fostes para a tua casa?

11 Respondeu Urias a Davi: A arca, Israel e Judá habitam em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao relento. Devo ir para a minha casa a fim de comer, beber e deitar-me com a minha mulher? De que modo faria eu isso? Como a tua alma vive, não irei fazê-lo!

12 Então, disse Davi a Urias: Fica aqui hoje, e, amanhã, deixar-te-ei ir. Assim, Urias ficou em Jerusalém naquele dia, e no dia seguinte.

13 Depois disto, Davi chamou-o, e ele comeu e bebeu diante dele; e ele o fez ficar bêbado. Todavia, ele saiu à noite para deitar-se na sua cama, com os servos de seu senhor, não descendo para a sua casa.

14 A manhã chegou, e Davi escreveu uma carta para Joabe, mandando-a por mão de Urias.

15 E escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias à frente da parte mais renhida da luta, e retira-te para trás dele. Desta maneira, será ferido e morrerá.

16 E sucedeu, enquanto Joabe estava sitiando a cidade, que ele pôs Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes.

17 Saíram os homens da cidade e pelejaram contra Joabe. Algumas das pessoas, dos servos de Davi, caíram, e Urias, o heteu, também morreu.

18 Depois disso, enviou Joabe um mensageiro para contar a Davi todos os acontecimentos da guerra, fazendo deles um relato ao rei.

19 Deu ordem ao mensageiro, dizendo: Quando tiveres acabado de relatar todos os acontecimentos da guerra ao rei,

20 logo virá a acontecer que a ira do rei se acenderá, e ele irá dizer-te: Por que vos aproximastes da cidade para lutar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem matou a Abimeleque, filho de Jerubesete, filho de Ner? Não foi uma mulher, lançando um pedaço de uma mó sobre ele, de cima do muro, tendo morrido em Tebes? Por que, pois, vos aproximastes do muro? Então, lhe dirás: Teu servo Urias, o heteu, também está morto.

22 O mensageiro de Joabe foi ao rei, em Jerusalém, e relatou a Davi tudo o que Joabe lhe dissera, todos os assuntos da guerra. Davi ficou irritado com Joabe, e disse ao mensageiro: Por que vos aproximastes do muro para lutar? Não sabíeis que serieis atingidos de cima do muro? Quem matou a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher, lançando sobre ele um pedaço de pedra de moinho, do muro, e ele morreu em Tebes? Por que, pois, vos aproximastes do muro?

23 E disse o mensageiro a Davi: Os homens prevaleceram contra nós, saindo contra nós, ao campo; porém, demos sobre eles até a entrada da porta.

24 Os flecheiros atiraram em teus servos desde o alto do muro, e alguns dos servos do rei morreram. Também teu servo Urias, o heteu, é morto.

25 Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não pareça isto mal aos teus olhos, pois a espada devora de um jeito em um tempo e de outro jeito em outro tempo; fortalece a tua peleja contra a cidade, e destrói-a. Encoraja, pois, a Joabe.

26 Ouviu a mulher de Urias que seu marido estava morto, e lamentou-o.

27 O tempo do seu luto expirou, e Davi mandou buscá-la, levando-a para sua casa. Ela se tornou sua esposa, e lhe deu um filho. Porém, o que Davi fez pareceu mau aos olhos do Senhor.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 12

1 O Senhor enviou o profeta Natã a Davi, o qual foi até ele e disse-lhe: Havia dois homens numa cidade, um rico e o outro pobre.

2 O homem rico tinha muitos rebanhos e manadas;

3 o pobre, porém, tinha apenas uma pequena cordeira, que ele havia comprado e preservado, criando-a, a qual cresceu junto dele e de seus filhos. Ela comia do seu pão, bebia do seu copo e dormia em seu regaço; e era para ele como uma filha.

4 Um viajante veio ao homem rico, e deixando este de tomar das suas ovelhas e das suas manadas, a fim de preparar uma refeição para o viajante que lhe aparecera, tomou a cordeira do homem pobre e a preparou para o homem que veio a ele.

5 Então Davi ficou tomado de furor contra o homem. E disse Davi a Natã: Vive o Senhor! O homem que fez isso certamente morrerá.

6 E ele restaurará o cordeiro sete vezes, porquanto não o poupou.

7 Disse Natã a Davi: Tu és o homem que fez essa coisa! Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, salvando-te das mãos de Saul.

8 Dei-te a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio; e dei-te a casa de Israel e Judá. E se isso tinha sido pouco, eu te daria ainda mais.

9 Por que tens tu desprezado a palavra do Senhor, para fazer o que é mau aos seus olhos? Mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste a sua mulher para ser tua mulher; mataste-o com a espada dos filhos de Amom.

10 Agora, pois, a espada não se apartará da tua casa para sempre, porquanto tens me desprezado e tomaste a mulher de Urias, o heteu, a fim de fazê-la tua mulher.

11 Assim diz o Senhor: Eis que eu levantarei contra ti o mal, da tua própria casa. Tomarei tuas mulheres perante os teus olhos e as darei ao teu próximo, o qual se deitará com elas diante deste sol.

12 Pois tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante os olhos de todo o Israel, e diante do sol.

13 Disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. E Natã respondeu a Davi: O Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.

14 Contudo, porque tens dado grande ocasião de provação aos inimigos do Senhor, por causa disso teu filho, que há de nascer para ti, certamente morrerá.

15 E Natã foi para a sua casa. O Senhor feriu a criança que a mulher de Urias, o heteu, dera a Davi, e ela ficou doente.

16 Consultou Davi a Deus sobre a criança, e jejuou, ficando a noite toda prostrado sobre a terra.

17 Então os anciões da sua casa se ergueram, e foram a ele para levantá-lo do chão; todavia, ele não quis levantar-se, nem comeu pão com eles.

18 Sucedeu que ao sétimo dia morreu a criança. Mas os servos de Davi tinham medo de contar-lhe que a criança estava morta; pois diziam: Eis que estando a criança ainda viva falamos-lhe e ele não deu ouvidos à nossa voz. Deveríamos dizer a ele que a criança está morta? Pois que ele faria algum mal contra si mesmo.

19 Davi percebeu que seus servos cochichavam, e entendeu que a criança estava morta. E Davi perguntou aos seus servos: Está morta a criança? e eles responderam: Está morta.

20 Então Davi se levantou da terra, lavou-se, ungiu-se e mudou as suas roupas; e entrou na casa de Deus e adorou. Indo para a sua casa, pediu pão para comer. Puseram-lhe pão, e ele comeu.

21 Os servos lhe disseram: Que é isto que fizeste com respeito a criança? Enquanto ela ainda estava viva tu jejuaste e choraste; e agora que a criança está morta tu te levantas, comes pão e bebes?

22 Davi respondeu: Quando a criança ainda vivia, jejuei e chorei; pois disse: Quem sabe o Senhor terá pena de mim, e a criança viverá?

23 Porém, agora, ela está morta; por que deveria jejuar? Seria eu capaz de trazê-la de volta? Pois irei a ela, contudo ela não voltará para mim.

24 Então consolou Davi a Bate-Seba, sua esposa, e a possuiu, deitando-se com ela, que concebeu e deu à luz a um filho, chamando o seu nome Salomão. O Senhor o amava,

25 e enviou uma palavra pela mão do profeta Natã, chamando o seu nome Jedediah, por causa do Senhor.

26 Ora, pelejou Joabe contra Rabá dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27 Então mandou Joabe mensageiros a Davi, dizendo: Lutei contra Rabá e tomei a cidade das Águas.

28 Agora pois, reúne o resto do povo, acampa contra a cidade e capture-a de antemão, para que eu não tome a cidade em primeiro lugar e o meu nome seja chamado sobre ela.

29 Davi, então, ajuntou todo o povo e foi para Rabá; e pelejou contra ela, tomando-a.

30 E tomou a coroa de Molcom, seu rei, retirando-a de sua cabeça; o peso dela era de um talento de ouro, com pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi. E da cidade ele levou muito despojo.

31 Trazendo o povo que havia nela colocou-os a trabalhar com as serras, com as talhadeiras e os machados de ferro, e nos fornos de tijolos. Assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom. E Davi e todo o povo voltaram para Jerusalém.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 13

1 Aconteceu, depois disto, que Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, cujo nome era Tamar; e Amnon, filho de Davi, a amava.

2 Amnon estava angustiado, a ponto de adoecer, por causa de Tamar, sua irmã; pois ela era virgem, e parecia-lhe bastante difícil chegar a fazer qualquer coisa com ela.

3 Tinha Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi. Jonadabe era um homem mui astuto,

4 e disse-lhe: Que é que te aflige, que estás assim enfraquecendo, ó filho do rei, manhã após manhã? Porventura não me contarias? E Amnon disse-lhe: Amo Tamar, irmã de meu irmão Absalão.

5 Então, Jonadabe lhe disse: Deita-te sobre a tua cama, fingindo-te doente; e, assim, teu pai virá ver-te. E dize-lhe: Deixa, peço-te, Tamar minha irmã vir e alimentar-me com bocados; e que ela prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu possa ver e comer de suas mãos.

6 Então Amnom deitou-se e fingiu-se doente. Entrou o rei para vê-lo, e Amnon disse ao rei: Deixa, peço-te, minha irmã Tamar vir a mim e fazer dois bolos diante dos meus olhos; e comê-los-ei de sua mão.

7 Davi mandou chamar Tamar à sua casa, dizendo-lhe: Vai à casa de teu irmão e prepara-lhe alguma comida.

8 Tamar foi para a casa de seu irmão Amnon, e ele estava deitado. Ela tomou a massa e, amassando-a, fez bolos diante dos seus olhos, e os assou.

9 Tomando a frigideira, pô-los diante dele, mas ele não quis comer. Então, Amnon disse: Retirai os homens da minha presença. E eles removeram todos os homens que estavam junto com ele.

10 Disse Amnon a Tamar: Traze a comida para dentro da câmara, e comerei da tua mão. Tamar, tomando os bolos que fizera, levou-os a seu irmão Amnon, na câmara.

11 Ela trouxe-os para que comesse, porém ele agarrou-a, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Ela, no entanto, lhe disse: Não, meu irmão, não me humilhes, porquanto não deve ser assim em Israel; não faças esta loucura.

13 Pois eu, para onde irei com o meu opróbrio? e tu serás como um dos loucos de Israel. Agora, então, fala, peço-te, com o rei; pois certamente ele não irá negar-me a ti.

14 Mas Amnon não quis dar ouvidos à sua voz e, prevalecendo contra ela, humilhou-a; e se deitou com ela.

15 Então Amnon odiou-a com grande ódio. Porque o ódio com que a odiava, então, era maior do que o amor com que a amava anteriormente; pois

a sua última maldade foi maior do que a primeira. E Amnon lhe disse: Levanta-te, vai embora.

16 E Tamar falou-lhe sobre este grande mal: Maior é este, disse ela, que o outro que me fizeste, mandando-me, agora, embora. Amnon, porém, não quis ouvir a sua voz.

17 Chamando o seu moço, que tinha o encargo da casa, disse-lhe: Põe esta mulher longe de mim! E fechou a porta atrás dela.

18 Ela tinha sobre si um manto de cores variegadas, pois assim costumavam as filhas do rei, que ainda eram virgens, vestir-se. E o seu servo levou-a para fora, fechando a porta atrás dela.

19 Tamar tomou cinza e colocou-a em sua cabeça, rasgou a roupa de cores variegadas que estava sobre ela, e, pondo as mãos sobre a cabeça, saiu chorando copiosamente.

20 Absalão, seu irmão, disse-lhe: Teu irmão Amnon esteve contigo? Agora, então, minha irmã, fica em silêncio, pois ele é teu irmão; cuida-te de não mencionares este assunto. E Tamar habitava, como viúva, na casa de seu irmão Absalão.

21 O rei Davi ouviu todas estas coisas e ficou muito zangado; entretanto, ele não entristeceu o espírito de seu Filho Amnon, porque o amava, sendo ele o seu primogênito.

22 Absalão não falou com Amnon bem ou mal, porquanto o odiava, por conta de ele haver humilhando sua irmã Tamar.

23 E sucedeu, ao fim de dois anos inteiros, que estavam tosquiando as ovelhas para Absalão em Baal-Hazor, perto de Efraim; e Absalão convidou a todos os filhos do rei.

24 Absalão foi ao rei, e disse-lhe: Eis que o teu servo tem uma tosquia. Que agora, pois, o rei e os seus servos venham ao encontro do teu servo.

25 Disse o rei a Absalão: Não, meu filho, não vamos ir todos, a fim de não te sermos onerosos. Absalão instou com ele, porém não quis ir. Contudo, o abençoou.

26 E Absalão disse-lhe: Ao menos deixes, peço-te, meu irmão Amnon ir com a gente. E o rei lhe disse: Por que deveria ele ir contigo?

27 Mas Absalão insistiu até que ele enviou, junto dele, Amnon e todos os filhos do rei; e Absalão fez um banquete, tal como o de um rei.

28 Absalão deu encargo aos seus servos, dizendo: Estai atentos. Quando o coração de Amnon estiver alegre do vinho e eu vos disser: Feri a Amnom; matai-o. Não temais. Não sou eu que vos mando? Sede fortes e valentes.

29 Os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes ordenara; e todos os filhos do rei se levantaram, montaram cada um na sua mula e fugiram.

30 E sucedeu, quando eles estavam no caminho, que um relato foi apresentado a Davi, dizendo: Absalão matou todos os filhos do rei; nem um só deles ficou.

31 Então o rei se levantou e rasgou as suas vestes, atirando-se ao chão; e todos os seus servos que estavam de pé em volta dele rasgaram as suas vestes.

32 Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, porém, respondeu e disse: Não diga o meu Senhor, o rei, que ele matou todos os jovens, seus filhos, pois somente Amnon, de todos eles, é morto; pois ele foi destinado para a morte pela boca de Absalão desde o dia em que humilhou sua irmã Tamar.

33 Agora, pois, não leve o rei meu senhor o assunto tão a sério, dizendo: Todos os filhos do rei estão mortos; porque tão somente Amnon, deles, está morto.

34 Absalão, entretanto, fugiu. E o jovem vigia, levantando os olhos, olhou e eis que muito povo vinha pelo caminho detrás dele, do lado da montanha, na descida; e o vigia veio e disse ao rei: Tenho visto homens vindo pelo caminho de Oronen, pelo lado da montanha.

35 Então, disse Jonadabe ao rei: Eis que os filhos do rei estão presentes; aconteceu de acordo com a palavra do teu servo.

36 Sucedeu, quando ele terminou de falar, que os filhos do rei chegaram; e levantaram a sua voz e choraram. Também o rei e todos os seus servos choraram com mui grande choro.

37 Absalão, entretanto, fugiu, indo para Talmai, filho de Amiur, rei de Gésur, na terra de Hamachade. E o rei Davi pranteava por seu filho, continuamente.

38 Deste modo Absalão fugiu, indo para Gésur; e ali esteve por três anos.

39 E o rei Davi deixou de ir atrás de Absalão, pois já se tinha consolado acerca de Amnom, a respeito de sua morte.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 14

1 Joabe, filho de Zeruia, sabia que o coração do rei estava inclinado para Absalão.

2 Então Joabe mandou homens a Tecoa, mandando trazer dali uma mulher astuta, dizendo para ela: Clama, peço-te, e põe vestidos de luto; e não te unjas com óleo. Serás como uma mulher que está a muitos dias de luto por aquele que é morto.

3 Irás ao rei e falarás com ele de acordo com esta palavra. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4 Então a mulher de Tecoa foi ter com o rei, e caiu sobre seu rosto em terra, fazendo-lhe reverência; e disse: Ajuda-me, ó rei, ajuda-me!

5 E o rei lhe disse: Qual é o problema contigo? E ela respondeu: Sou, verdadeiramente, uma mulher viúva, pois meu marido está morto.

6 Além do mais, a tua serva tinha dois filhos, e eles lutaram um com o outro no campo, não havendo ninguém para separá-los. Um deles feriu o outro, seu irmão, e o matou.

7 Eis que toda a família se levantou contra a tua serva, e disseram: Entrega aquele que feriu ao seu irmão, e o mataremos em vingança da vida de seu irmão, a quem ele matou; e iremos exterminar, até mesmo, o teu herdeiro. E deste modo eles apagarão a brasa que me restou, de modo a não deixar para meu marido remanescente ou nome na face da terra.

8 Então, disse o rei à mulher: Vai em paz para a tua casa, pois darei uma ordem a teu respeito.

9 A mulher de Tecoa disse ao rei: Em mim, meu senhor, ó rei, e contra a casa de meu pai caia a iniquidade, e o rei e o seu trono fiquem inculpáveis.

10 E disse o rei: Quem foi que falou a ti? Traze-o para mim, e ninguém mais tocará em teu filho.

11 Porém, ela disse: Que o rei, agora, lembre a respeito do Senhor, seu Deus, de que o vingador do sangue é multiplicado para destruir. Que eles não venham, portanto, a tirar-me o meu filho. E ele disse: Vive o Senhor! Nem um fio de cabelo do teu filho cairá ao chão.

12 Mas a mulher disse: Seja permitido, agora, a tua serva dizer uma palavra ao rei meu senhor. E ele lhe disse: Fala.

13 E a mulher disse: Por que tens tu pensado esta coisa contra o povo de Deus? Sairá essa palavra da boca do rei como uma transgressão, uma vez que ele não quer trazer de volta o seu banido?

14 Porque nós, certamente, morreremos e seremos como a água derramada sobre a terra, que não se ajuntará mais. Deus tomará a vida, ainda que ele mesmo inventa meios com o fim de não expulsar o seu banido.

15 E a razão de eu ter vindo falar esta palavra ao rei, meu senhor, é que se as pessoas viesssem ao meu encontro a tua serva teria dito: Se eu, agora, falar ao rei meu senhor, porventura o rei irá executar o pedido de sua serva;

16 pois o rei o ouvirá. Que ele resgate a sua serva da mão do homem que busca expulsar-me, e a meu filho, da herança de Deus!

17 E a mulher disse: Se, agora, a palavra do rei, meu senhor, for graciosa, ficarei bem; pois como um anjo de Deus assim é meu senhor, o rei, para ouvir o bem e o mal. E o Senhor teu Deus seja contigo.

18 Respondeu o rei, dizendo à mulher: Não escondas de mim, peço-te, a respeito da questão que eu te perguntar. E a mulher disse: Que meu senhor, o rei, fale como quiser.

19 Então, o rei disse: Não está a mão de Joabe, em todo este assunto, contigo? E a mulher respondeu ao rei: Vive a tua alma, meu senhor, ó rei! Não há como desviar-se para a direita ou para a esquerda de tudo quanto meu senhor, o rei, falou; pois teu servo Joabe me deu ordem, colocando todas estas palavras na boca da tua serva,

20 a fim de que esta forma de expressão viesse a suceder; assim foi que o teu servo Joabe moldou o assunto. E o meu senhor é sábio com a sabedoria de um anjo de Deus para entender tudo o que há na terra.

21 Então, o rei disse a Joabe: Eis que fiz para ti segundo esta tua palavra. Vai, traz de volta o jovem Absalão.

22 Joabe prostrou-se com o rosto em terra, fazendo-lhe reverência, e abençoou o rei. E disse ele: Hoje, o teu servo conhece que achei graça aos teus olhos, senhor meu, ó rei! pois o rei meu senhor tem realizado o pedido de seu servo.

23 Então Joabe se levantou, indo para Gesur; e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 Disse o rei: Que ele retorne para a sua casa, porém não veja a minha face. Absalão voltou para a sua casa, e não viu a face do rei.

25 Não havia um só homem em Israel tão aprazível como Absalão. Desde a planta do pé até o alto da cabeça não havia nele defeito algum.

26 Quando ele rapava a sua cabeça (era no início de todos os anos que ele a rapava, porquanto os seus cabelos cresciam, pesados, em cima dela), o cabelo que saia de sua cabeça pesava duzentos siclos, de acordo com o siculo real.

27 A Absalão nasceram três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; era, ela, uma mulher muito bonita, e tornou-se esposa de Roboão, filho de Salomão, dando a ele Abia.

28 Absalão permaneceu em Jerusalém dois anos inteiros, porém não viu a face do rei.

29 Então Absalão enviou mensageiros a Joabe para levá-lo ao rei. Contudo, ele não quis vir ao seu encontro. E mandou chamá-lo pela segunda vez, porém ele não quis vir.

30 Disse Absalão, então, aos seus servos: Eis que a porção de Joabe no campo é ao lado da minha, havendo cevada nela; ide, e ateai-lhe fogo. Os servos de Absalão puseram o campo em chamas, e os servos de Joabe vieram a ele com as vestes rasgadas, e disseram-lhe: Os servos de Absalão puseram o campo em chamas.

31 Então Joabe se levantou, vindo a Absalão em sua casa, e disse-lhe: Por que os teus servos puseram fogo no meu campo?

32 Absalão disse para Joabe: Eis que enviei homens a ti, dizendo: Vem a mim, e enviar-te-ei ao rei, a fim de dizer-lhe: Por que vim de Gesur? Pois teria sido melhor para mim ter permanecido lá. Até agora, eis que não vi o rosto do rei. Todavia, se há em mim alguma culpa, que ele faça-me morrer.

33 Então Joabe foi ao rei, trazendo-lhe aquela palavra; e ele chamou a Absalão, que foi ter com o rei e lhe fez reverência. Caiu ele, na presença do rei, com o rosto no chão; e o rei beijou a Absalão.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 15

1 Aconteceu, depois disso, que Absalão preparou para si mesmo carros e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2 Levantando-se de madrugada, ficava ao lado do caminho da porta; e acontecia que todo homem que tinha uma causa vinha ao rei a juízo, e Absalão gritava para ele, dizendo: De que cidade és tu? E o homem respondia: Teu servo é de uma das tribos de Israel.

3 Então, Absalão dizia-lhe: Olha, tua causa é justa e clara, porém ainda não tens um indicado do rei para ouvir-te.

4 E Absalão dizia: Ah! Que alguém fizesse de mim um juiz na terra! e cada homem que tivesse uma disputa ou causa que ele viesse a mim, e eu iria julgá-la para ele!

5 E sucedia, quando um homem se aproximava para fazer-lhe reverência, que ele estendia a mão e segurava-o, beijando-o.

6 Absalão fez dessa maneira a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; e, desta forma, ele ganhou o coração dos homens de Israel.

7 Aconteceu, depois de quarenta anos, que Absalão disse a seu pai: Irei agora e pagarei os meus votos que prometi ao Senhor, em Hebron.

8 Pois o teu servo fez um voto quando morava em Gesur, na Síria, dizendo: Se o Senhor realmente me restaurar a Jerusalém, então eu irei servi-lo.

9 E o rei lhe disse: Vai em paz. Então ele se levantou e foi para Hebron.

10 Absalão enviou emissários por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão se tornou rei em Hebron.

11 E foram com Absalão duzentos homens escolhidos, de Jerusalém. Iam eles, entretanto, na sua simplicidade, pois não sabiam de nada.

12 Também Absalão mandou buscar Aitofel, o gilonita, conselheiro de Davi, da sua cidade de Giló, onde ele estava sacrificando. Houve, pois, uma conspiração forte. E as pessoas com Absalão eram cada vez mais numerosas.

13 Então veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração dos homens de Israel vai após Absalão.

14 Disse Davi a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos, porque não temos como esconder-nos de Absalão; apressai-vos e partamos, a fim de que ele não nos alcance rapidamente, trazendo o mal sobre nós, ferindo a cidade com o fio da espada.

15 E os servos do rei disseram-lhe: Em todas as coisas que nosso senhor, o rei, decidir, eis que somos teus servos.

16 E o rei e toda a sua casa saíram a pé. Entretanto, o rei deixou dez mulheres, de suas concubinas, para guardarem a casa.

17 O rei e todos os seus servos saíram a pé, e pararam em uma casa distante.

18 Todos os seus servos iam ao seu lado, e os queletitas e feletitas; e eles pararam próximo à oliveira, no deserto. As pessoas marchavam junto dele, toda a sua corte, todos os homens valentes e todos os homens de guerra, seiscentas pessoas; e estavam ao seu lado. E cada queletita e feletita, e os seiscentos geteus que vieram a pé de Gate, estes iam adiante do rei.

19 Disse o rei a Itai, o geteu: Por que, também tu, vais com a gente? Volta e habita com o rei, porquanto és um estrangeiro, e tens vindo como um peregrino, de teu lugar.

20 Considerando que vieste ainda ontem, deveria eu, hoje, obrigar-te a viajar com a gente, e, deste modo, trocar de lugar? Chegaste ontem e iria eu, neste dia, colocar-te em movimento a fim de ir junto com a gente? Pois eu, na verdade, irei para onde quer que vá. Volta, por conseguinte, e faze com que voltem contigo os teus irmãos; e que o Senhor trate misericordiosa e verdadeiramente contigo.

21 Contudo, Itai respondeu ao rei, dizendo: Como vive o Senhor, e assim como meu senhor, o rei, vive, no lugar onde meu senhor estiver, seja para morrer ou viver, estará o teu servo.

22 E disse o rei a Itai: Vem, atravessa comigo. Então Itai, o geteu, e o rei passaram, e todos os seus servos, e toda a multidão com ele.

23 A terra inteira chorava em alta voz, e todas as pessoas passaram pelo ribeiro de Cedrom. O rei atravessou o ribeiro, e todo o povo junto com o rei passou em direção ao caminho do deserto.

24 Eis que também Zadoque e todos os levitas estavam com ele, levando a arca da aliança do Senhor, assim como Abiatar; e depuseram ali a arca de Deus. Então Abiatar levantou-se, até que todo o povo tinha saído para fora da cidade.

25 E disse o rei a Zadoque: Leva a arca de Deus à cidade. Se eu achar graça aos olhos do Senhor, então ele irá trazer-me de volta, a fim de mostrá-la para mim, e a sua beleza.

26 Porém, se ele vier a dizer: Não tenho prazer em ti; eis que aqui estou. Faça ele em mim segundo aquilo que é bom aos seus olhos.

27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Deveis retornar para a cidade, em paz; e Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar, vossos dois filhos, convosco.

28 Eis que permanecerei com o exército, em Arabote do deserto, até que haja notícias que de vós se reportem a mim.

29 Então Zadoque e Abiatar trouxeram de volta a arca do Senhor para Jerusalém, e ela permaneceu lá.

30 Ia Davi subindo pela encosta do monte das Oliveiras, e chorando. Tinha a cabeça coberta e andava descalço; e todas as pessoas que estavam com ele

cobriam, cada um, a sua cabeça. E dirigiam-se para o alto, subindo e chorando.

31 Foi noticiado a Davi, dizendo: Também Aitofel está entre os que conspiraram com Absalão. E disse Davi: Ó Senhor, meu Deus, desconcerta, peço-te, o conselho de Aitofel.

32 Davi chegou até Ros, onde adorou a Deus. Eis que Husai, o chefe amigo de Davi, saiu para encontrá-lo, tendo rasgado o seu manto; e havia terra sobre a sua cabeça.

33 Disse-lhe Davi: Se subires comigo, então serás um fardo para mim;

34 todavia, se retornares para a cidade e disseres a Absalão: Teus irmãos passaram, e o rei, teu pai, subiu depois de mim; e, agora, sou teu servo, ó rei. Permita-me viver. Há pouco tempo eu era o servo de teu pai, e agora sou o teu humilde servo. Assim desconcertarás, para mim, o conselho de Aitofel.

35 Estarão ali, contigo, Zadoque e Abiatar, os sacerdotes; e será que toda a palavra que ouvires na casa do rei tu a relatarás para Zadoque e Abiatar, os sacerdotes.

36 Eis que estão ali com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; e, por eles, informar-me-eis de cada palavra que ouvirdes.

37 Então Husai, o amigo de Davi, entrou na cidade. E Absalão tinha, recentemente, ido para Jerusalém.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 16

1 Davi passou um pouco além do cume, e eis que Ziba, servo de Mefibosete, veio-lhe ao encontro; tinha ele um par de jumentos carregados, e sobre eles duzentos pães, cem cachos de passas, cem bolos de tâmaras e um odre de vinho.

2 O rei disse para Ziba: Que pretendes com isto? Ziba respondeu-lhe, dizendo: Os jumentos são para a casa do rei assentar-se, os pães e as tâmaras para os moços comerem, e o vinho é para os que estão cansados no deserto beberem.

3 Disse o rei: Onde está o filho de teu senhor? Ziba respondeu ao rei: Eis que permanece em Jerusalém, pois disse: Hoje a casa de Israel restaurará para mim o reino de meu pai.

4 Então, o rei disse para Ziba: Eis que toda a propriedade de Mefibosete te pertence. E Ziba fez reverência, dizendo: Meu senhor, ó rei, que eu ache graça aos teus olhos.

5 O rei Davi passou a Baurim, e eis que saiu dali um homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera. Saiu ele, e ia amaldiçoando enquanto o rei subia,

6 e atirava pedras contra Davi e contra todos os seus servos; e todo o povo e todos os valorosos iam à direita e à esquerda do rei.

7 Assim dizia Simei quando amaldiçoava: Vai-te, vai-te, homem de sangue, homem do pecado!

8 O Senhor tornou sobre ti todo o sangue da casa de Saul, porquanto reinaste em seu lugar; o Senhor tem dado o reino na mão de Absalão, teu filho, e eis que estás em desgraça, porquanto és um homem sanguinário!

9 Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei meu senhor? Deixa-me passar, agora, e arrancar-lhe a cabeça!

10 Porém, o rei disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Deixem-no em paz, e deixem-no amaldiçoar; pois o Senhor lhe disse para amaldiçoar Davi, e quem dirá: Por que fizeste assim?

11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entradas, procura a minha vida; ainda mais, agora, pode o filho de Benjamin! Que ele amaldiçoe, porque o Senhor assim o disse.

12 Se, de alguma maneira, o Senhor olhar para a minha aflição, que da mesma forma ele transforme em bem a sua maldição deste dia.

13 Então Davi e todos os homens com ele foram pelo caminho; e Simei ia pelo lado da colina, ao seu lado, amaldiçoando conforme ele avançava, lançando-lhe pedras e salpicando-o com sujeira.

14 E o rei e todo o povo com ele saíram e descansaram ali.

15 Absalão e os homens de Israel foram para Jerusalém, e Aitofel ia com ele.

16 E aconteceu quando o chefe Husai, amigo de Davi, veio ao encontro de Absalão, que ele lhe disse: Viva o rei!

17 Disse Absalão para Husai: É esta a tua benevolência para com o teu amigo? Por que não partiste com ele?

18 Mas Husai respondeu a Absalão: Não seja assim; todavia, a quem o Senhor e este povo, e todo o Israel, escolheram, dele eu serei e com ele habitaréi.

19 E, ainda mais, a quem serviria? Não deveria eu estar na presença de seu filho? Como tenho servido aos olhos de teu pai, assim serei na tua presença.
20 Então Absalão disse para Aitofel: Deliberai entre vós o que devemos fazer.

21 E Aitofel disse para Absalão: Vai ter com as concubinas de teu pai, as quais ele deixou para guardarem a casa; e todo o Israel ouvirá que desonraste a teu pai. E as mãos de todos os que estão contigo serão fortalecidas.

22 Armaram, então, uma tenda para Absalão no terraço, e Absalão relacionou-se com as concubinas de seu pai à vista de todo o Israel.

23 O conselho de Aitofel, que ele aconselhava naqueles dias, era como se a pessoa tivesse consultado a palavra de Deus; tal era todo o conselho de Aitofel tanto para Davi como, também, para Absalão.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 17

1 E disse Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher para mim doze mil homens, e levantar-me-ei e perseguirei a Davi, esta noite.

2 Virei sobre ele quando estiver cansado e com as suas mãos enfraquecidas, e abatê-lo-ei com o terror. Então todas as pessoas que estão com ele fugirão. E, de todas as pessoas, ferirei somente o rei.

3 Desta maneira irei trazer de volta todas as pessoas para ti, como uma noiva retorna ao seu marido. Busques, pois, a vida de um homem apenas, e todas as demais pessoas deverão ter paz.

4 Este conselho pareceu bom aos olhos de Absalão, e também aos olhos de todos os anciãos de Israel.

5 E disse Absalão: Chamai, agora, a Husai, o arquita, e vamos ouvir, também, o que estará em sua boca.

6 Husai entrou para Absalão, e este falou-lhe, dizendo: Desta maneira falou Aitofel. Faremos segundo a sua palavra? E, se não, dize-o.

7 Disse Husai para Absalão: O conselho que Aitofel deu, desta vez, não é bom.

8 E Husai também disse: Bem sabes que teu pai e os seus homens são muito poderosos e amargos em seu espírito, como um urso no campo privado de suas crias, e como um javali na planície. Teu pai é um homem de guerra, e não irá dar ao descanso ao povo.

9 Eis que agora ele está escondido em uma das colinas ou em algum outro lugar. Haverá de acontecer, logo quando deres sobre eles, que alguém irá,

certamente, ouvir e dizer: Tem havido um massacre entre as pessoas que seguem após Absalão.

10 Assim, mesmo aquele que é forte, cujo coração é como o coração de um leão, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é poderoso, e poderosos os que estão com ele.

11 Portanto, assim tenho eu aconselhado, que todo o Israel seja reunido para ti, desde Dã até Berseba, como a areia que está na praia do mar em multidão, e que, em pessoa, andes no meio deles.

12 Então nós viremos a ele em um dos lugares onde o possamos encontrar, e acampar-nos-emos contra ele como o orvalho cai sobre a terra; não deixaremos dele e de seus homens, vivos, nem mesmo um só.

13 Se ele, porventura, tiver se refugiado com seu exército em uma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade, e iremos arrastá-la para dentro do rio, a fim de que não seja deixada lá nem mesmo uma pedra.

14 Absalão e todos os homens de Israel disseram: O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel. Pois o Senhor determinara desconcertar o bom conselho de Aitofel, para que pudesse trazer todo o mal sobre Absalão.

15 E Husai, o arquita, disse para Zadoque e Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; e assim e assim aconselhei eu.

16 Agora, pois, enviai sem demora um relatório para Davi, dizendo: Não te acampes esta noite em Arabote do deserto; apressa-te em partir, para que não seja engolido o rei e todas as pessoas com ele.

17 Jônatas e Aimaás estavam junto ao poço de Rogel, e uma serva foi e informou-lhes; porque não podiam ser vistos a entrar na cidade. Então eles foram e disseram-no ao rei Davi.

18 Contudo, um jovem os viu e o disse a Absalão. Todavia, os dois partiram rapidamente, e entraram na casa de um homem em Baurim. Tinha ele um poço no seu pátio, e desceram para dentro dele.

19 Uma mulher tomou uma coberta, estendendo-a sobre a boca do poço, e espalhou cereal moído em cima dele, como para secar. E isto não foi conhecido de ninguém.

20 Os servos de Absalão vieram ao encontro da mulher, dentro da casa, e disseram-lhe: Onde estão Aimaás e Jônatas? e a mulher respondeu-lhes: Eles

se foram para além do vau das águas. Então eles procuraram, e, não os encontrando, voltaram para Jerusalém.

21 E aconteceu, depois de terem partido, que eles saíram do poço e seguiram o seu caminho. E relataram ao rei Davi, dizendo: Levanta-te e passa depressa as águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel a teu respeito.

22 Então Davi se levantou e todas as pessoas com ele, e passaram o Jordão, até o amanhecer. Nem um só deles deixou de passar o Jordão.

23 Aitofel, vendo que o seu conselho não fora seguido, albardou o seu julgamento, levantou-se e foi para casa, em sua cidade; deu ordens a respeito de sua casa e se enforcou. E morreu, sendo sepultado na sepultura de seu pai.

24 Davi passou para Maanaim, e Absalão atravessou o Jordão, ele e todos os homens de Israel junto dele.

25 Absalão nomeou Amasa em lugar de Joabe, sobre o exército. Amasa era filho de um homem cujo nome era Itra, ismaelita, o qual deitou-se com Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.

26 E todo o Israel e Absalão se acamparam na terra de Gileade.

27 E sucedeu, quando Davi chegou a Maanaim, que Sobi, filho de Naás, de Rabá dos filhos de Amom, Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 trouxeram dez camas bordadas (com revestimentos duplos), dez caldeirões, utensílios de barro, e também trigo, cevada, farinha, grãos tostados, favas, lentilhas,

29 mel, manteiga, ovelhas e queijos de vacas. Trouxeram-nos a Davi e ao seu povo que estava com ele para comerem. Pois um deles disse: O povo está fraco, faminto e sedento no deserto.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 18

1 Davi contou o povo que estava com ele, e colocou sobre eles capitães de mil e de cem.

2 E Davi mandou enviar as pessoas: uma terça parte debaixo da mão de Joabe, uma terça parte debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e a terça parte restante debaixo da mão de Itai, o geteu. E Davi disse ao povo: Também eu irei, certamente, sair convosco.

3 Mas eles disseram: Não sairás, porque se tivermos de fugir eles não se importarão conosco; e ainda se metade de nós vier a perecer, eles não se

importarão. Pois tu és como dez mil de nós. Agora, então, é bom que sejas para nós uma ajuda, permanecendo na cidade.

4 Disse-lhes o rei: Tudo o que parecer bem aos vossos olhos que eu faça, assim farei. Então o rei se pôs ao lado da porta, e todo o povo saiu, por centenas e por milhares.

5 E o rei deu ordem a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Poupai, em consideração a mim, o jovem Absalão. E todo o povo ouviu o rei cobrando os comandantes relativamente a Absalão.

6 O povo inteiro saiu para os bosques contra Israel, travando-se a batalha no bosque de Efraim.

7 E o povo de Israel caiu, ali, diante dos servos de Davi, havendo uma grande matança naquele dia, de até vinte mil homens.

8 A batalha espalhou-se sobre a face de toda a terra, e o bosque consumiu mais do povo do que a espada consumiu entre as pessoas, naquele mesmo dia.

9 Absalão foi ao encontro dos servos de Davi, montado na sua mula, e ela entrou debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho. A cabeça de Absalão ficou presa no carvalho, e ele permaneceu suspenso entre o céu e a terra. A mula passou adiante, debaixo dele.

10 Certo homem, vendo-o, relatou a Joabe, dizendo: Eis que vi Absalão pendurado num carvalho.

11 Disse Joabe ao homem que o informara: Eis que o viste! Por que não o abateste logo, ali, em terra? E eu te teria dado dez moedas de prata e um cinto.

12 O homem, porém, respondeu a Joabe: Ainda que recebesse mil siclos de prata eu não levantaria a minha mão contra o filho do rei. Em nossos ouvidos o rei cobrou de ti, Abisai e Itai, dizendo: Tomai cuidado com o jovem Absalão, por mim,

13 de modo a não prejudicar a sua vida. Nada deste assunto permaneceria escondido do rei, e tu, também, dispor-te-ias contra mim.

14 Respondeu-lhe Joabe: Eu mesmo levarei isto adiante. Não irei mais, portanto, perder tempo contigo. Então Joabe tomou três dardos na sua mão e lançou-os no coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

15 Os dez jovens que levavam as armas de Joabe cercaram a Absalão e o feriram, matando-o.

16 Então Joabe tocou a buzina, e o povo voltou de perseguir a Israel; por quanto Joabe poupou o povo.

17 Tomaram a Absalão e lançaram-no em uma grande caverna no bosque, em um poço profundo; e amontoaram sobre ele um mui grande montão de pedras. E todo o Israel se foi, cada um para a sua tenda.

18 Ora, Absalão, enquanto ainda vivo, tinha tomado e levantado para si a coluna para perto da qual fora levado, e a estabelecerá de modo a tê-la no vale do Rei. Porquanto dizia ele que não tinha nenhum filho a fim de manter a memória de seu nome. E chamou a coluna a Mão de Absalão, nome este que ela conserva até o dia de hoje.

19 Então Aimaás, filho de Zadoque, disse: Deixa-me ir agora, apressadamente, e levar as boas novas ao rei, porque o Senhor o livrou das mãos de seus inimigos.

20 Joabe, porém, lhe disse: Não serás tu um mensageiro de boas novas neste dia; haverás de levá-las num outro dia. Contudo, neste dia, não levarás as novas, pois o filho do rei está morto.

21 E disse Joabe a Husai: Vai tu, e apresenta um relato ao rei de tudo o que viste. Husai prostrou-se perante Joabe, e saiu.

22 Então Aimaás, filho de Zadoque, falou novamente com Joabe: Deixa-me, também, correr após Husai. E Joabe disse-lhe: Por que irias correr, meu filho? Vê que não terás nenhuma boa nova para declarar, se fores.

23 Insistiu ele, porém: Por que eu não iria? E Joabe lhe disse: Vai. Então Aimaás correu pelo caminho de Quechar, ultrapassando Husai.

24 Davi estava sentado entre as duas portas. A sentinelas subiu no terraço do portão do muro, e, levantando os olhos, olhou, e eis um homem correndo sozinho diante dele.

25 O vigia gritou, relatando-o ao rei; e disse o rei: Se vem só, há boas novas em sua boca. E o homem aproximou-se, chegando perto de onde eles estavam.

26 Então a sentinelas viu outro homem que corria, e gritou no portão, dizendo: Eis que outro homem vem correndo, sozinho. E disse o rei: Este também traz boas novas.

27 O vigia disse: Vejo que o correr do primeiro é como o de Aimaás, filho de Zadoque. E disse o rei: Ele é um bom homem, e vem para relatar boas novas.

28 Então Aimaás gritou e disse ao rei: Paz. Fez reverênci a o rosto no chão, e falou: Bendito seja o Senhor teu Deus, que entregou-nos os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.

29 Disse o rei: Vai bem o jovem Absalão? Aimaás respondeu: Vi uma grande multidão no momento em que Joabe enviava o servo do rei e o teu servo; entretanto, eu não soube o que estava acontecendo.

30 Então, o rei disse: Poe-te ao lado, e fica esperando aqui. Ele pôs-se ao lado, aguardando.

31 Eis que Husai aproximou-se, e disse ao rei: Que o senhor, meu rei, ouça boas novas, pois o Senhor te vingou hoje de todos os que se levantaram contra ti.

32 E disse o rei a Husai: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu Husai: Que os inimigos do rei meu senhor, e todos aqueles que se levantam contra ele para o mal, sejam como aquele jovem.

33 Então o rei se perturbou e passou para a câmara de cima da porta, e chorou. E assim ele disse, enquanto ia: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Tomara Deus houvesse permitido eu ter morrido por ti; que eu mesmo tivesse morrido por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 19

1 Trouxeram uma palavra a Joabe, dizendo: Eis que o rei chora e se lamenta por Absalão.

2 E a vitória foi transformado, naquele dia, em tristeza para todo o povo; pois o povo ouviu dizer: O rei se entristece por seu filho.

3 E o povo entrou furtivamente, naquele dia, na cidade, como as pessoas fazem quando têm vergonha ao fugirem da batalha.

4 O rei escondeu o rosto, e clamou com grande voz: Meu filho Absalão! Absalão, meu filho!

5 Então Joabe foi ao encontro do rei, na casa, e disse: Tu tens, neste dia, envergonhado os rostos de todos os teus servos que hoje te deram livramento e tem salvo a vida dos teus filhos e filhas, e as vidas das tuas mulheres e concubinas;

6 porquanto amas os que te odeiam e odeias os que te amam, e tens declarado, hoje, que os teus príncipes e os teus servos não são nada diante dos teus olhos. Porque vejo, no dia de hoje, que se Absalão estivesse vivo e todos nós mortos, então isso teria sido direito aos teus olhos.

7 Agora, pois, levanta-te e sai para fora, e fala com os teus servos; pois jurei pelo Senhor que a menos que saias neste dia não deverá um só homem permanecer contigo esta noite. E saibas que essa coisa ser-te-á realmente má, além de todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade e até agora.

8 Então o rei se levantou, assentando-se à porta, e todas as pessoas o relataram, dizendo: Eis que o rei está na porta. E todo o povo apresentou-se ao rei, na porta. Pois Israel havia fugido, cada um para a sua tenda;

9 e o povo comentava em todas as tribos de Israel, dizendo: O rei Davi nos livrou de todos os nossos inimigos e nos resgatou da mão dos filisteus; agora, porém, ele fugiu da terra e do seu reino, e de Absalão.

10 Absalão, a quem ungimos sobre nós, morreu na batalha. Agora, então, porque fazeis silêncio sobre trazer de volta o rei? E a palavra de todo o Israel veio ao rei.

11 Então o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: Falai aos anciãos de Israel, dizendo: Por que sois os últimos a trazer de volta o rei para a sua casa? Pois a palavra de todo o Israel já chegou ao rei, em sua casa.

12 Vós sois meus irmãos, meus ossos e minha carne. Por que sois os últimos a trazer de volta o rei para a sua casa?

13 E direis a Amasa: Não és tu meu osso e minha carne? Deus faça para mim agora o que lhe aprovver, e outro tanto, se não vieres a ser comandante do exército diante de mim para sempre, em lugar de Joabe.

14 Assim, moveu ele o coração de todos os homens de Judá como o de um só homem; e eles enviaram uma mensagem ao rei, dizendo: Volta, com todos os teus servos.

15 Então o rei voltou, chegando ao Jordão. E os homens de Judá vieram a Gilgal para encontrar o rei em seu caminho e fazer com que ele passasse o Jordão.

16 Simei, filho de Gera, benjamita de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá ao encontro do rei Davi.

17 Mil homens de Benjamim estavam com ele, e Ziba, servo da casa de Saul, com seus quinze filhos e seus vinte servos com ele. E foram eles, diretamente, até o Jordão, perante o rei,

18 Fizeram o rei atravessar, e providenciaram uma barca a fim de trazer a casa do rei, e para fazer o que era reto aos seus olhos. Então Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei, quando ele passava o Jordão,

19 e disse-lhe: Que o meu senhor, agora, não impute a mim culpa, nem lembre de toda a iniquidade do vosso servo no dia em que o meu senhor saiu de Jerusalém; que o rei não leve isto em consideração.

20 Porque o teu servo sabe que pecou. E eis que vim, neste dia, perante todo o Israel e a casa de José, descer ao encontro do rei meu senhor.

21 Então Abisai, filho de Zeruia, respondeu e disse: Porventura não deverá Simei ser condenado à morte, pois que amaldiçoou o ungido do Senhor?

22 Mas Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, que armais, hoje, ciladas contra mim? Neste dia ninguém em Israel será condenado à morte; porque nem mesmo sei se reinarei, hoje, sobre Israel.

23 E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei jurou-lhe.

24 Mefibosete, o filho do filho de Saul, desceu ao encontro do rei, e não tinha calçado seus pés, nem cortado suas unhas e aparado sua barba; nem tinha ele lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei saíra até o dia em que voltou em paz.

25 E aconteceu, quando ele foi a Jerusalém para encontrar o rei, que este lhe disse: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 Mefibosete respondeu: Meu senhor, ó rei, meu servo me enganou. Pois o teu servo disse-lhe: Sela-me o jumento, e cavalgarei sobre ele, indo ter com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 E ele se houve aleivosamente com o teu servo a respeito do rei, meu senhor. Mas o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus. Faze o que é bom aos teus olhos,

28 pois toda a casa de meu pai não era senão como mortos diante do rei meu senhor; contudo, puseste o teu servo entre os que comem à tua mesa. E que direito tenho eu, ainda, de clamar ao rei?

29 E o rei lhe disse: Por que falas ainda de teus negócios? Pois eis que digo: Tu e Ziba repartireis a terra.

30 Respondeu Mefibosete ao rei: Sim, que ele fique com tudo, uma vez que o rei, meu senhor, voltou em paz para a sua casa!

31 Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e atravessou o Jordão a fim de ir ter com o rei, para que pudesse conduzi-lo através do Jordão.

32 Barzilai era um homem mui velho, de oitenta anos de idade; e tinha sustentado o rei quando ele morava em Maanaim. Pois era um homem importante.

33 Disse o rei a Barzilai: Virás comigo, e sustentarei a tua velhice em Jerusalém.

34 Entretanto, Barzilai respondeu ao rei: Quantos são os dias dos anos da minha vida, que eu deveria ir com o rei à Jerusalém?

35 Sou velho, no dia de hoje, de oitenta anos de idade. Posso eu, então, distinguir entre o bem e o mal? Pode meu servo, ainda, saborear o que come ou bebe? Posso, por mais tempo ainda, ouvir a voz dos cantores ou cantoras? Por qual motivo, então, o meu servo deveria ser, ainda mais longamente, um fardo para o rei meu senhor?

36 O meu servo irá com o rei um pouco além do Jordão. E por que o rei me daria esta recompensa?

37 Deixa, peço-te, que o meu servo permaneça aqui; e morrerei na minha cidade, junto ao túmulo de meu pai e minha mãe. E eis que o meu servo Quimã passará com o rei meu senhor. Faze-lhe o que parecer bem aos teus olhos.

38 Então, o rei disse: Que Quimã, portanto, atravesse comigo, e irei fazer com ele o que é bom aos meus olhos; e tudo o que me solicitares irei fazer por ti.

39 E todo o povo passou o Jordão, passando também o rei. Beijou ele a Barzilali, e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.

40 O rei foi até Gilgal, e Quimã foi com ele. E todos os homens de Judá acompanharam o rei, assim como metade do povo de Israel.

41 Eis que todos os homens de Israel vieram ter com o rei, e disseram-lhe: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, conduzindo ao rei e a toda a sua casa a fim de passarem o Jordão, e todos os homens de Davi com ele?

42 Mas os homens de Judá responderam aos homens de Israel, dizendo: Porquanto o rei é nosso parente. E por que estais enraivecidos assim a respeito desse assunto? Temos, de fato, comido a comida do rei? Deu-nos ele um presente, ou enviou-nos uma parte?

43 Então os homens de Israel responderam aos homens de Judá, e disseram: Dez partes temos no rei, e somos mais velhos do que vós. Também nos importamos com Davi mais do que vós. Por que, então, tendes assim nos

insultado, e por que não foi nosso conselho tomado antes que o de Judá, para trazermos o nosso rei? Entretanto, a fala dos homens de Judá foi mais forte do que a dos homens de Israel.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 20

1 Havia lá um homem, filho de transgressores, e o seu nome era Seba, benjamita, filho de Bicri. Ele tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé. Cada um para as suas tendas, ó Israel!

2 Então todos os homens de Israel se separaram de Davi indo após Seba, filho de Bicri. Contudo, os homens de Judá se apegaram ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

3 Davi entrou em sua casa, em Jerusalém. E tomou o rei as dez mulheres, suas concubinas que deixara para guardarem a casa, colocando-as em um local de custódia; e manteve-as lá, não indo ter com elas. E foram mantidas vivendo como viúvas até o dia de sua morte.

4 Disse o rei a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para daqui a três dias, e estejas também tu presente.

5 Amasa foi convocar a Judá, e demorou-se para além do tempo que Davi lhe indicara.

6 E disse Davi a Abisai: Eis que agora Seba, filho de Bicri, far-nos-á mais mal do que Absalão. Agora, pois, toma contigo os servos de teu senhor e vai em seu encalço, a fim de que não encontre para si cidades fortificadas, e nos escape a vista.

7 Então saíram atrás dele Abisai e os homens de Joabe, com os queretitas, os feletitas e todos os valentes. Saíram de Jerusalém para perseguirem a Seba, filho de Bicri.

8 Estavam eles próximos à grande pedra que está em Gibeon, e Amasa veio ao encontro deles. Joabe levava sobre o seu vestuário um manto militar, e estava cingido com uma adaga presa aos seus lombos, em sua bainha. E a adaga saiu da bainha, caindo ao chão.

9 Disse Joabe a Amasa: Estás bem, meu irmão? E a mão direita de Joabe pegou na barba de Amasa, para beijá-lo.

10 Amasa não observara a adaga que estava na mão de Joabe, e este feriu com ela os seus lombos; e os seus intestinos derramaram-se sobre o chão. Joabe não repetiu o golpe, e ele morreu. Então Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Seba, filho de Bicri.

11 Levantando-se próximo de Amasa, um dos servos de Joabe disse: Quem está com Joabe, e quem está do lado de Davi, seguindo a Joabe?

12 Amasa, porém, jazia banhado em sangue no meio do caminho. Um homem, vendo que todo o povo parava ali, tirou Amasa para fora do caminho, levando-o para o campo, e lançou um manto sobre ele. Porquanto vira que todo aquele que vinha até ele parava no caminho.

13 Quando ele foi removido do caminho todos os homens de Israel seguiram a Joabe para perseguirem a Seba, filho de Bicri.

14 E passou por todas as tribos de Israel, indo até Abel de Bete-Maaca; e todos em Beri também foram ajuntados, seguindo após ele.

15 Então vieram e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, levantando um cerco contra a cidade, e ficando próximos ao muro. E todas as pessoas que estavam com Joabe propuseram derrubar o muro.

16 Porém uma mulher sábia gritou do muro, dizendo: Escutai, escutai! Falai, peço-vos, a Joabe: Chega-te aqui; e eu irei falar com ele.

17 Ele se aproximou dela, e a mulher disse-lhe: Tu és Joabe? E ele respondeu: Eu sou. E ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. E disse Joabe: Ouço.

18 E ela falou, dizendo: Antigamente, costumava-se dizer assim: Certamente, pergunte-se em Abel ou em Dã. Se os fiéis em Israel falhavam no que intentavam, eles, certamente, perguntavam em Abel desta maneira, onde haviam falhado.

19 Sou uma pacífica dentre os fortes em Israel. Todavia, tu procuras destruir uma cidade, e uma cidade mãe em Israel. Por que intentas arruinar a herança do Senhor?

20 Então respondeu Joabe, e disse: Longe, longe de mim, que eu deveria arruinar ou destruir.

21 Não é o caso, pois, que um homem da montanha de Efraim chamado Seba, filho de Bicri, até mesmo levantou a sua mão contra o rei Davi? Entreguem a ele, tão somente, para mim, e afastar-me-ei da cidade. E disse a mulher a Joabe: Eis que a sua cabeça será lançada a ti por cima do muro.

22 Então a mulher foi ao encontro de todo o povo. E falou para toda a cidade, na sua sabedoria, e cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri; tomaram-na e jogaram-na para Joabe. Ele tocou a trombeta e as pessoas afastaram-se da cidade, indo para longe, cada um para a sua tenda. Joabe, depois disso, voltou à Jerusalém, ao rei.

23 Joabe estava sobre todas as forças de Israel, e Benaia, filho de Joiada, sobre os queretitas e os feletitas.

24 Adorão estava sobre os tributos, e Josafá, filho de Aitube, era cronista.

25 Seva era escrivão; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes.

26 Também Ira, filho de Jair, servia como sacerdote para Davi.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 21

1 Houve fome nos dias de Davi, por três anos, um ano após o outro. Então Davi procurou a face do Senhor. E o Senhor disse-lhe: Há culpa sobre Saul e a sua casa por causa do assassinato sangrento com o qual ele matou os gibeonitas.

2 Então o rei Davi chamou os gibeonitas e falou-lhes (os gibeonitas não são dos filhos de Israel, mas do restante dos amorreus, e os filhos de Israel tinham celebrado um pacto com eles; Saul, porém, procurou feri-los no seu zelo pelos filhos de Israel e Judá).

3 Disse Davi aos gibeonitas: O que devo fazer-vos? Por que meio se fará expiação a fim de que abençoeis a herança do Senhor?

4 Responderam-lhe: Nós não temos nenhuma questão a respeito de prata ou ouro com Saul e com a sua casa, e não há nenhum homem para colocar à morte em Israel por nós.

5 E ele disse: Que dizeis, então? Falai, e irei fazê-lo por vós. E disseram ao rei: Quanto ao homem que teria acabado conosco e nos perseguiu, que conspirava contra nós para destruir-nos, iremos exterminá-lo a fim de que ele não permaneça de pé em todo o território de Israel.

6 Que nos entreguem sete homens de seus filhos, e iremos pendurá-los ao sol, perante o Senhor, em Gibeá de Saul, o escolhido do Senhor. E o rei disse: Eu os entregarei.

7 Porém, o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor que estava entre eles, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8 Tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que ela dera a Saul, Armoni e Mefibosete, e os cinco filhos de Mical, filha de Saul, que ela tivera de Adriel, filho de Barzilai, o meolatita.

9 Ele os entregou nas mãos dos gibeonitas, os quais penduraram-nos ao sol na montanha, diante do Senhor; e caíram os sete, juntos. Foram condenados à morte nos primeiros dias da colheita, no início da colheita da cevada.

10 Então Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco e estendeu-o para si sobre uma rocha, no início da colheita da cevada, até que a água caiu sobre eles, do céu; e ela não permitiu as aves do céu que viessem sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite.

11 Foi dito a Davi o que Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul, tinha feito. Desfaziam- se eles, e logo Dan, filho de Joá, da descendência dos gigantes, apanhou-os.

12 E Davi foi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos homens de Jabes-Gileade que os roubaram da praça de Bete-Seã; porquanto os filisteus colocaram-nos lá no dia em que feriram a Saul em Gilboa.

13 E fez subir dali os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, juntando-os aos ossos dos que tinham sido enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, e os ossos dos que tinham sido enforcados, na terra de Benjamim, na colina, na sepultura de Quis, seu pai, fazendo todas as coisas que o rei ordenara. E, depois disto, Deus ouviu as orações da terra.

15 Prosseguia ainda a guerra entre os filisteus e Israel. Davi desceu, e os seus servos com ele, e lutaram com os filisteus; e Davi fatigou-se.

16 Isbi, que era da descendência de Refa, a cabeça de cuja lança era do peso de trezentos ciclos de bronze, e que também estava armado com um cacete, intentou ferir a Davi.

17 Abisai, filho de Zeruia, socorreu-o e feriu o filisteu, matando-o. Então os homens de Davi juraram, dizendo: Não irás mais sair conosco para a batalha; não apagarás a lâmpada de Israel.

18 Depois disso, houve uma outra batalha com os filisteus em Gate. Nela, Sibecai, o husatita, feriu a Safe, da progénie de Refa.

19 Houve também uma batalha em Gobe contra os filisteus. Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou a Lami, irmão de Golias, o geteu; a haste da sua lança era como um eixo de tecelão.

20 Houve, ainda, uma batalha em Gate, e estava lá um homem de alta estatura, cujos dedos nas mãos e nos pés eram seis em cada um, vinte e quatro em número; e ele também nascera de Refa.

21 Desafiou ele a Israel, e Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o feriu.

22 Estes quatro eram descendentes dos gigantes, em Gate, todos da família de Refa; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 22

1 Davi, então, dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o resgatou das mãos de todos os seus inimigos, e das mãos de Saul.
2 E o cântico dizia assim: Ó Senhor, rocha minha! a minha fortaleza e o meu libertador,

3 o meu Deus. Ele será para mim aquele que me guarda; confiarei nele. Ele é o meu protetor e a força da minha salvação, o meu auxílio, o meu refúgio seguro. Salvar-me-ás do homem injusto.

4 Invocarei o Senhor, que é digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

5 Porquanto aflições de morte me cercaram, torrentes de iniquidade me ate-morizaram;

6 envolveram-me as dores da morte, as agoniás da morte cingiram-me!

7 Quando aflito invocarei o Senhor, clamarei ao meu Deus e ele ouvirá a minha voz do seu templo; o meu clamor entrará em seus ouvidos.

8 A terra foi conturbada e tremeu, os fundamentos dos céus foram confun-didos e dilacerados, porque o Senhor se indignou contra eles.

9 Subiu fumaça em sua ira, e fogo devorador saiu de sua boca. Com isso os carvões se acenderam.

10 Ele abaixou os céus, e desceu. Havia escuridão debaixo de seus pés.

11 Montou nos querubins e voou, sendo visto sobre as asas do vento.

12 Fez das trevas o seu esconderijo; ao redor dele o seu tabernáculo era a escuridão das águas. Ele o condensou com as nuvens do céu.

13 Do resplendor diante dele brasas de fogo se acenderam.

14 O Senhor trovejou do céu, o Altíssimo fez soar a sua voz.

15 Ele enviou setas e as espalhou, resplandecendo o seu relâmpago; e os fez ficaram consternados.

16 Os canais do mar foram vistos. Os fundamentos do mundo se descobri-ram pela repreensão do Senhor, ao sopro do vento da sua ira.

17 Ordenou desde o alto e me tomou, tirando-me das muitas águas;

18 livrou-me dos meus fortes inimigos, daqueles que me odiavam, pois eram mais fortes do que eu.

19 Os dias da minha aflição surpreenderam-me, mas o Senhor foi a minha segurança;

20 levou-me para um lugar espaçoso e salvou-me, porquanto tinha prazer em mim.

- 21 O Senhor me recompensou conforme a minha justiça; de acordo com a pureza das minhas mãos ele me recompensou;
- 22 pois guardei os caminhos do Senhor, e não me apartei perversamente do meu Deus.
- 23 Porque todos os seus juízos e as suas ordenanças estão diante de mim; não me afastei deles.
- 24 Serei irrepreensível diante dele; guardar-me-ei da minha iniquidade.
- 25 O Senhor me recompensará conforme a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos diante dos seus olhos.
- 26 Com o santo hás de ser santo, e com o homem perfeito hás de ser perfeito;
- 27 com o excelente mostrar-te-ás excelente, e com o perverso te mostrará conforme a sua perversidade.
- 28 Tu salvarás os pobres e abaterás os olhos do arrogante.
- 29 Porque tu, Senhor, és a minha lâmpada. O Senhor brilhará para mim na minha escuridão.
- 30 Por ti correrei como um homem cingido, e por meu Deus saltarei uma muralha.
- 31 Quanto ao Poderoso, o seu caminho é perfeito. A palavra do Senhor é forte e provada no fogo; é ele um protetor para todos os que confiam nele.
- 32 Quem é forte, senão o Senhor? Quem é Criador senão o nosso Deus?
- 33 O Poderoso é que me fortalece com poder, preparando o meu caminho sem culpa;
- 34 faz os meus pés como os do cervo, colocando-me sobre lugares altos;
- 35 instrui as minhas mãos para a guerra, e quebra um arco de bronze pelo meu braço.
- 36 Deste-me o escudo da minha salvação, e o teu tratar propício me fez prosperar,
- 37 alargando o espaço sob mim, para a minha ida. As minhas pernas não cambalearam.
- 38 Perseguirei os meus inimigos, e os destruirei totalmente; não retornarei até que os tenha consumido.
- 39 Esmagá-los-ei, e eles não se levantarão; cairão sob os meus pés.
- 40 Tu me fortalecerás com poder para a guerra; farás com os que se levantam contra mim curvem-se a minha frente.

41 Fizeste com que os meus inimigos fugissem de mim, os que me odiavam, e os mataste.

42 Clamarão, e não haverá quem os ajude; clamarão ao Senhor, porém ele não lhes dará ouvidos.

43 Moê-los-ei como o pó da terra, esmagá-los-ei como a lama das ruas.

44 Tu me livrarás da contenda dos povos, far-me-ás ser o cabeça das nações; um povo que eu não conhecia me serviu;

45 estrangeiros mostraram obediência a mim, prestaram atenção assim que me ouviram.

46 Os estranhos serão lançados fora, serão tirados para fora de seus esconderijos.

47 O Senhor vive, e bendito seja o meu guardião. Meu Deus, meu forte guarda, será exaltado.

48 O Senhor que me vinga é forte, castigando as nações debaixo de mim,

49 resgatando-me dos meus inimigos. Tu me colocarás no alto dentre os que se levantam contra mim, livrar-me-ás do homem violento.

50 Por este motivo eu te confessarei, ó Senhor, entre os gentios, e cantarei ao teu nome.

51 Ele engrandece a salvação do seu rei, agindo misericordiosamente com o seu ungido, com Davi e a sua descendência, para sempre.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 23

1 São estas as últimas palavras de Davi: Fiel é Davi, o filho de Jessé; fiel é o homem a quem o Senhor levantou para ser o ungido do Deus de Jacó, e formosos são os salmos de Israel.

2 O Espírito do Senhor falou por meu intermédio, e a sua palavra estava na minha língua.

3 Diz o Deus de Israel, o vigia de Israel falou para mim uma parábola. Disse eu entre os homens: Como fortaleceres o temor do ungido?

4 Que na luz matutina de Deus o sol se levante; levante-se pela manhã, na luz pela qual passou o Senhor, como da chuva brota a erva sobre a terra.

5 Não está a minha casa, assim, com o Poderoso? Porquanto ele fez uma aliança eterna comigo, perfeita, guardada em todos os tempos. Porque toda a minha salvação e todo o meu desejo é que os ímpios não venham a prosperar.

6 Todos esses são como um espinho pontiagudo, não devem ser tocados com a mão,

7 nem um homem irá laborar entre eles; contudo, para isso, deverá ter sobre si uma armadura de ferro, e a haste de uma lança consigo; e queimá-los-á no fogo. Deverão ser queimados em sua vergonha.

8 E estes são os nomes dos valentes de Davi: Josebe-Bassebete, o cananeu, capitão do terço; Edinon, o assonita. Esse sacou da espada contra oitocentos soldados de uma só vez.

9 Depois dele, Eleazar, filho de seu tio, filho de Dodô, e que estava entre os três valentes, com Davi. Quando ele desafiou os filisteus, estavam eles reunidos para a guerra, e os homens de Israel se dispuseram.

10 Ele se levantou e feriu os filisteus até que a sua mão cansou, pegando-se à espada. O Senhor efetuou uma grande salvação naquele dia, e o povo permanecia atrás dele apenas para despojar os mortos.

11 Depois dele Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus estavam reunidos em Leí, havendo lá uma porção de terra cheia de lentilhas. E o povo fugiu de diante dos filisteus.

12 Todavia, ele se manteve firme no meio da porção e resgatou-a, ferindo os filisteus. E o Senhor efetuou um grande livramento.

13 Também três dos trinta desceram e vieram a Cason, a Davi, na caverna de Adulão. Lá estava uma tropa de filisteus que se acamparam no vale dos Refains.

14 Davi se encontrava, então, na fortaleza, e a guarnição dos filisteus em Belém.

15 Davi suspirou, e disse: Quem me dará água para beber do poço que está em Belém, junto ao portão? Todavia, a tropa dos filisteus encontrava-se em Belém.

16 Então os três valentes romperam pelo arraial dos filisteus e tiraram água do poço que estava em Belém, junto ao portão; tomaram-na e a trouxeram a Davi. Todavia, ele não quis beber, derramando-a diante do Senhor.

17 E disse: Senhor, não permitas que eu venha a fazer isso, vindo a beber o sangue dos homens que foram até lá com o risco de suas vidas. E, desse modo, ele não quis beber. Estas coisas fizeram esses três poderosos.

18 Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe entre os trinta, e levantou a sua lança contra trezentos, matando-os; e tinha um nome entre os três.

19 Dos trinta ele era o mais honrado, e tornou-se chefe sobre eles; mas não chegou aos três primeiros.

20 Também Benaia, homem de Cabzeel, filho de Joiada, era abundante em grandes feitos, e feriu os dois filhos de Ariel de Moabe. Depois desceu, ferindo um leão dentro de uma cova, num dia em que havia neve.

21 Feriu também a um egípcio, o qual era homem extraordinário. Na mão desse havia uma lança que parecia o lado de uma escada. E desceu a ele com um cajado, arrancando a lança da mão do egípcio e matando-o com ela.

22 Essas coisas fez Benaia, filho de Joiada; e ele tinha um nome entre os três valentes.

23 Era ele honrado entre os trinta, porém não chegou aos primeiros três; e Davi fez dele seu informante. Estes são os nomes dos valentes do rei Davi:

24 Asael, irmão de Joabe. Ele estava entre os trinta; Eleanã, filho de Dodô, seu tio que estava em Belém;

25 Samá, o harodita;

26 Helez, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecóita;

27 Abiezer, o anatotita, dos filhos de Anatote;

28 Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

29 Itaí, filho de Ribai, de Gibeá, filho de Benjamin, o efrateu; Asmode, o bardiamita; Emasu, o saalbonita;

30 Edrai, dos ribeiros;

31 Abi-Albom, filho do arabotita;

32 Jônatas, dos filhos de Jásen;

33 Sama, o hararita; Aião, filho de Sarar, o ararita;

34 Elifelete, filho de Aasbai, o filho do maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;

35 Hezrai, o carmelita, filho de Ureorchi;

36 Jigeal, filho de Natã. O filho de muito valor, filho de Galaade; Elie, o amonita;

37 Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

38 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

39 Urias, o heteu. Trinta e sete ao todo.

2 REIS (2 SAMUEL) - CAPÍTULO 24

1 Acendeu-se a ira do Senhor, novamente, contra Israel; e instigou a Davi contra eles, dizendo-lhe: Vai, enumera a Israel e a Judá.

2 Então o rei disse a Joabe, comandante do exército, que estava com ele: Percorre todas as tribos de Israel e Judá, desde Dã até Berseba, contando as pessoas; e saberei o número delas.

3 Mas disse Joabe ao rei: Que o Senhor acrescente a este povo cem vezes tanto como ele já é, e os olhos do rei meu senhor o vejam; todavia, por que meu senhor, o rei, deseja esta coisa?

4 Entretanto, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e os capitães do exército. E Joabe e os capitães do exército saíram de diante do rei com o fim de enumerar o povo de Israel.

5 Passaram eles o Jordão, acampando-se em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade e Eliezer.

6 Em seguida vieram à Gileade e à terra de Dabason, que é Adasai. E foram para Danidã e Udã, contornando Sidom.

7 Depois chegaram à fortaleza de Tiro e as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram pelo sul de Judá, indo para Berseba.

8 Deste modo, eles contornaram toda a terra; e chegaram a Jerusalém ao final de nove meses e vinte dias.

9 Então Joabe entregou o número do censo das pessoas para o rei. Havia em Israel oitocentos mil homens valentes que arrancavam da espada; e os homens de Judá eram quinhentos mil combatentes.

10 Contudo, o coração de Davi o acusou depois de haver ele enumerado o povo; e disse Davi ao Senhor: Pequei gravemente, ó Senhor, nisto que fiz agora. Removas, peço-te, a iniquidade do teu servo, porquanto tenho sido extremamente tolo.

11 Davi levantou-se de madrugada, e a palavra do Senhor veio ao profeta Gade, o vidente, dizendo: Vai, e fala a Davi, e diz-lhe:

12 Assim diz o Senhor: Trago uma de três coisas sobre ti; escolhe, agora, qualquer uma delas, e irei trazê-la sobre ti.

13 Então Gade entrou para falar com Davi, e disse-lhe: Escolhe uma destas coisas para suceder-te: se há de descer sobre ti fome de três anos na tua terra; ou se, durante três meses, fugirás diante de teus inimigos, e eles te perseguirão; ou se deverá haver mortandade por três dias em tua terra. Agora, pois, decide evê que resposta hei de levar àquele que me enviou.

14 Disse Davi a Gade: Por todos os lados a angústia me aperta. Que eu caia, agora, nas mãos do Senhor, porquanto as suas misericórdias são mui numerosas; todavia, que eu não caia nas mãos do homem.

15 Davi escolheu para si a mortandade. E eram os dias de colheita do trigo. O Senhor mandou, então, a peste sobre Israel, desde a manhã até o meio dia; e a praga começou no meio do povo. E morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16 Estendeu o anjo do Senhor a sua mão contra Jerusalém para destruí-la. Mas o Senhor se arrependeu do mal, e disse ao anjo que exterminava o povo: Basta, agora; retires a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 Então Davi falou com o Senhor, quando viu o anjo que feria o povo, e disse: Eis que eu é que agi erradamente, mas estas ovelhas o que fizeram? Seja a tua mão, peço-te, sobre mim e sobre a casa de meu pai.

18 E veio Gade a Davi, naquele dia, dizendo-lhe: Sobe, e ergue para o Senhor um altar na eira de Araúna, o jebuseu.

19 Davi, pois, subiu, conforme a palavra de Gade, que o Senhor lhe ordenara.

20 Araúna olhou de onde estava, e viu o rei e os seus servos que vinham diante dele. Então Araúna se adiantou e fez reverência ao rei, com o rosto em terra.

21 E disse Araúna: Por que meu senhor, o rei, veio ao seu servo? Respondeu-lhe Davi: Para comprar de ti a eira, a fim de construir um altar ao Senhor, a fim de que a praga cesse de vir sobre as pessoas.

22 Araúna respondeu a Davi: Meu senhor, o rei, tome em oferta ao Senhor aquilo que é bom aos seus olhos. Eis aqui estão bois para um holocausto, e as rodas e a apeiragem dos bois para a lenha.

23 Araúna deu tudo para o rei; e Araúna também disse ao rei: O Senhor teu Deus te abençoe.

24 Contudo, respondeu o rei a Araúna: Não, mas, certamente, irei comprá-lo de ti por um preço justo; pois não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocausto que não me custe nada. Então Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata,

25 e edificou ali um altar ao Senhor, oferecendo holocaustos e ofertas pacíficas. Salomão fez, depois, uma adição ao altar, pois era pequeno, inicialmente. O Senhor ouviu a terra, e a praga cessou de sobre Israel.

3 REIS (1 REIS)

ÍNDICE

O livro de 1 Reis foi escrito pelo profeta Jeremias com a assistência de seu secretário Baruch, após o exílio babilônico (cerca de 500 AC), de acordo com tradições judaicas. Seus acontecimentos mais significativos são o reinado de Salomão e a divisão da nação entre os reinos de Israel e Judá.

[Ver mapa](#)

REINO DE DAVI E SALOMÃO

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 1

1 O rei Davi era já velho e avançado em dias, e cobriam-no de roupas, porém ele não ficava aquecido.

2 Disseram, então, os seus servos: Procure-se para o rei uma jovem virgem, e ela deverá atendê-lo, e cuidar dele; e deitar-se-á ao seu lado. Desta maneira nosso senhor, o rei, ficará aquecido.

3 Procuraram, então, por uma moça formosa em todos os termos de Israel; e encontraram Abisague, a sunamita. E trouxeram-na para o rei.

4 A donzela era muito bonita, e cuidava do rei, servindo-o; contudo, o rei não a conheceu.

5 Adonias, filho de Hagite, exaltou-se, dizendo: Serei rei. E preparou para si mesmo carros e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

6 Seu pai, entretanto, em nenhum momento interrogou-o, dizendo: Por que ages assim? Ele também era de bela aparência, e a sua mãe o dera a luz depois de Absalão.

7 Entendeu-se ele com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar. E eles foram após Adonias.

8 Porém Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, Natã, o profeta, Simei, Reí e os homens poderosos de Davi não seguiram a Adonias.

9 Então Adonias sacrificou ovelhas, bezerros e cordeiros na pedra de Zoelote, que estava perto de Rogel, convidando todos os seus irmãos e os homens adultos de Judá, servos do rei.

10 Mas ao profeta Natã, a Benaia e aos homens poderosos, e a Salomão, seu irmão, ele não convidou.

11 E falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina e que o nosso senhor Davi não o sabe?

12 Agora pois, permitas-me dar-te um conselho, e salvarás a tua vida e a de teu filho Salomão.

13 Apressa-te em ir ao encontro do rei Davi, e fala com ele, dizendo: Porventura não foste tu, meu senhor, ó rei, que juraste à tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e assentar-se-á no meu trono? Por que, então, Adonias reina?

14 Mas eis que, enquanto ainda estiveres falando com o rei, eu entrarei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

15 Então Bate-Seba foi ter com o rei na sua câmara. Era ele mui velho, e Abisague, a sunamita, o servia.

16 Bate-Seba curvou a cabeça, prostrando-se diante do rei; e disse o rei: Qual é o teu pedido?

17 E ela disse: Senhor meu, juraste pelo Senhor, teu Deus, para a tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim, e se assentará no meu trono.

18 Agora, eis que Adonias reina; e tu, meu senhor, ó rei, não o sabes.

19 Eis que ele sacrificou bezerros, cordeiros e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, o comandante-em-chefe do exército; contudo, a teu servo Salomão não convidiou.

20 Quanto ao rei, meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti para dizer-lhes quem se assentará no trono de meu senhor, o rei, depois dele.

21 E acontecerá que quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados como transgressores.

22 E eis que, enquanto ela ainda estava falando com o rei, o profeta Natã chegou. E foi relatado ao rei:

23 Eis que o profeta Natã está aqui. Então ele entrou na presença do rei, e se prostrou diante dele com o rosto no chão.

24 E falou: Senhor meu, ó rei, tu dissesse: Adonias reinará depois de mim, e assentar-se-á no meu trono?

25 Pois ele desceu, neste dia, e sacrificou bezerros, cordeiros e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, aos chefes do exército e a Abiatar, o sacerdote; e eis que estão comendo e bebendo perante ele, e disseram: Longa vida ao rei Adonias!

26 Entretanto ele não convidou a mim, teu servo, nem a Zadoque, o sacerdote, nem a Benaia, filho de Joiada, nem a Salomão, teu servo.

27 Terá esse assunto acontecido com o consentimento do meu senhor, o rei, e tu não fizeste saber a teu servo quem se assentará sobre o trono de meu senhor, o rei, depois dele?

28 Respondeu o rei Davi, e disse: Chamai-me Bate-Seba. Ela veio perante o rei, e ficou de pé diante dele.

29 E jurou o rei, dizendo: Vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia!

30 Como jurei a ti pelo Senhor, Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no trono em meu lugar; assim mesmo irei fazer no dia de hoje.

31 Então Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra, fazendo reverência ao rei, e disse: Que Davi, o rei, meu senhor, viva para sempre!

32 O rei Davi disse: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E eles vieram à presença do rei.

33 Disse-lhes o rei: Tomai os servos de vosso senhor convosco, montai meu filho Salomão na minha mula e levai-o a Giom.

34 E, lá, Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungirão para ser rei sobre Israel. Fareis soar a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

35 Ele se assentará no meu trono e reinará em meu lugar; pois tenho ordenado que seja príncipe sobre Israel e Judá.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, dizendo: Que assim seja. O Senhor, Deus de meu senhor o rei, o confirme.

37 Como o Senhor foi com o rei meu senhor, assim seja ele com Salomão, e o seu trono seja exaltado além do trono do rei Davi, meu senhor.

38 Então o sacerdote Zadoque desceu junto com Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os feleteus. Montaram a Salomão sobre a mula do rei Davi, e o levaram para Giom.

39 Zadoque, o sacerdote, tomou o chifre de óleo do tabernáculo, ungindo a Salomão, e, depois, tocou a trombeta; e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40 O povo inteiro subiu após ele, e dançaram, cantando em coro; e regozijaram-se com grande alegria. E a terra tremeu com a sua voz.

41 Adonias e todos os seus convidados o ouviram. Tínham eles acabado de comer quando Joabe ouviu o som da trombeta, e disse: O que significa esta voz da cidade em alvoroço?

42 Enquanto ele ainda falava, eis que Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, entrou. Disse-lhe Adonias: Entra, porque és homem poderoso e vens trazer boas novas.

43 Respondeu-lhe Jônatas, e disse: Certamente nosso senhor, o rei Davi, fez rei a Salomão;

44 e o rei enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, a Natã, o profeta, a Benaia, filho de Joiada, e os quereteus e os feleteus; e eles o montaram na mula do rei.

45 Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram em Giom e subiram dali em regozijo; e a cidade ressoou. Este é o som que ouvistes.

46 Salomão está assentado no trono do reino,

47 e os servos do rei foram abençoar a nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Deus faça o nome de Salomão mais célebre do que o teu nome, e faça o seu trono maior do que o teu trono. E o rei adorou na sua cama.

48 Além disso, desta maneira falou o rei: Bendito o Senhor, Deus de Israel, que tem, neste dia, apontado um da minha semente para assentar-se no meu trono, e meus olhos o veem.

49 Então todos os convidados de Adonias ficaram consternados, e cada um seguiu o seu caminho.

50 Temeu Adonias a Salomão, e, levantando-se, partiu e segurou nas pontas do altar.

51 E foi noticiado a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme ao rei Salomão e segura as pontas do altar, dizendo: Jure-me, hoje, Salomão que não matará o seu servo à espada.

52 Disse Salomão: Se ele for um homem de valor não lhe haverá um fio de cabelo de cair ao chão; todavia, se o mal for encontrado nele, certamente morrerá.

53 Então o rei Salomão ordenou, e levaram-no para longe do altar. Ele entrou e fez reverência ao rei Salomão, e este lhe disse: Vai para a tua casa.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 2

1 Aproximaram-se os dias em que Davi haveria de morrer, e ele se dirigiu ao seu filho Salomão, dizendo-lhe: Eis que vou pelo caminho de toda a terra.

2 Contudo, sé forte, e mostra-te um homem;
3 assume o encargo do Senhor teu Deus para andar nos seus caminhos, para guardar os mandamentos, as ordenanças e os julgamentos que estão escritos na lei de Moisés, a fim de entender o que hás de fazer em todas as coisas que te ordeno,

4 e para que o Senhor possa confirmar a palavra que ele falou, dizendo: Se os teus filhos guardarem os seus caminhos para andar diante de mim na verdade e de todo o coração, prometo-te: não te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 Além disso, sabes tudo o que Joabe, filho de Zeruia, fez para mim; o que ele fez aos dois chefes dos exércitos de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, os quais ele matou, derramando o sangue de guerra na paz, colocando sangue inocente sobre o cinto que tinha nos seus lombos e na sandália que estava em seu pé.

6 Agirás, portanto, com ele segundo a tua sabedoria, e não deixarás seus cabelos brancos descerem em paz à sepultura.

7 Lidarás, porém, gentilmente com os filhos de Barzilai, o gileadita, os quais estarão entre os que comem à tua mesa; pois desta maneira se aproximaram de mim quando eu fugia da face de teu irmão Absalão.

8 E também está contigo Simei, filho de Gera, benjamita de Baurim. Eis que ele me amaldiçoou com maldição atroz no dia em que fui para o campo; todavia ele desceu ao Jordão para me encontrar, e eu lhe jurei pelo Senhor, dizendo: Não te porei à morte com a espada.

9 Tu, porém, de modo algum o terás por inocente, porque és homem sábio e saberás o que hás de fazer-lhe, para que seus cabelos brancos desçam com sangue ao túmulo.

10 Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

11 Foram os dias que Davi reinou sobre Israel quarenta anos. Sete anos reinou em Hebron e trinta e três anos em Jerusalém.

12 Salomão se assentou no trono de seu pai Davi, e o seu reino se fortaleceu sobremaneira.

13 Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão, e prostrou-se diante dela; e disse ela: Vens pacificamente? E ele respondeu: Venho em paz;

14 tenho negócios a tratar contigo. E ela disse-lhe: Fala.

15 Então ele lhe disse: Sabes tu que o reino era meu, e que todo o Israel virou seu rosto em minha direção para ser o seu rei; mas o reino foi tirado de mim e se tornou de meu irmão, porque foi destinado para ele da parte do Senhor.

16 Agora, pois, irei fazer-te um pedido, não me escondas a face. E Bate-Seba disse-lhe: Fala.

17 E ele disse: Fala, peço-te, com o rei Salomão, a fim de que ele não desvie de ti a sua face; e que ele me dê Abisague, a sunamita, por mulher.

18 Repondeu-lhe Bate-Seba: Assim será; falarei por ti ao rei.

19 Bate-Seba foi ter com o rei Salomão para falar-lhe sobre Adonias. O rei levantou-se para encontrá-la e a beijou, sentando-se no trono. Um trono foi posto para a mãe do rei, e ela sentou-se a sua mão direita.

20 E ela lhe disse: Peço-te uma pequena coisa; não se desvie a tua face de mim. E o rei lhe respondeu: Pede, minha mãe, e não te rejeitarei.

21 E ela disse: Deixa, peço-te, que Abisague, a sunamita, seja dada a Adonias, teu irmão, por mulher.

22 O rei Salomão respondeu, dizendo à sua mãe: Por que pedes Abisague para Adonias? Pede para ele também o reino; porque é meu irmão mais velho, e tem por seu companheiro o sacerdote Abiatar, e Joabe, filho de Zeruia, o comandante-em-chefe.

23 Então o rei Salomão jurou pelo Senhor, dizendo: Deus faça comigo o que quiser, e outro tanto, se é que Adonias não falou esta palavra contra a sua própria vida.

24 Agora, pois, como vive o Senhor que me estabeleceu e me pôs no trono de meu pai Davi, e construiu-me uma casa, assim como o Senhor falou, neste dia deve Adonias ser condenado à morte.

25 Então o rei Salomão enviou Benaya, filho de Joiada, e ele o matou. Deste modo Adonias morreu, naquele dia.

26 E disse o rei ao sacerdote Abiatar: Apressa-te em partir para Anatote, para a tua fazenda, porque és, hoje, digno de morte; todavia, não irei matarte, porque tiveste em teu encargo a arca da aliança do Senhor, diante de meu pai, e porque foste afligido em todas as coisas nas quais meu pai foi afligido.

27 Salomão removeu a Abiatar do cargo de sacerdote do Senhor, a fim de que a palavra do Senhor se cumprisse, a qual ele falara contra a casa de Eli, em Silo.

28 A notícia chegou a Joabe, filho de Zeruia; pois Joabe se desviara após Adonias, não seguindo a Salomão. Então Joabe fugiu para o tabernáculo do Senhor, e agarrou-se às pontas do altar.

29 Foi dito a Salomão: Joabe fugiu para o tabernáculo do Senhor; e eis que ele apegou-se às pontas do altar. E o rei Salomão mandou perguntar a Joabe: Que te aflige, e por que fugiste para o altar? Respondeu Joabe: Senti medo de ti, por isto corri para buscar o refúgio do Senhor. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, mata-o e enterra-o.

30 Benaia, filho de Joiada, veio a Joabe no tabernáculo do Senhor, e disse-lhe: Assim diz o rei: Sai daí. Respondeu Joabe: Não sairei; porém, morrerei aqui. Então Benaia, filho de Joiada, retornou e falou ao rei, dizendo: Assim tem Joabe falado, e assim ele me respondeu.

31 E o rei lhe disse: Vai, e faze-lhe como falou, matando-o; tu o enterrarás e removerás de mim e da casa de meu pai, nesse dia, o sangue que derramou sem justa causa;

32 e o Senhor voltará sobre a sua própria cabeça o sangue de sua injustiça, porquanto atacou dois homens mais justos e melhores do que ele, matando-os à espada. Entretanto, meu pai Davi não sabia deste sangue, de Abner, filho de Ner, comandante-em-chefe de Israel, e de Amasa, filho de Jéter, comandante-em-chefe de Judá.

33 O seu sangue será devolvido sobre a sua cabeça e sobre a cabeça da sua descendência, para sempre; mas a Davi e à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, que haja paz para sempre da parte do Senhor.

34 Então Benaia, filho de Joiada, subiu e o atacou, matando-o; e o sepultaram na sua casa no deserto.

35 O rei colocou Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército; e, desta forma, o reino foi estabelecido em Jerusalém. Quanto a Zadoque, o sacerdote, o rei nomeou-o para ser sumo sacerdote no lugar de Abiatar. Salomão, filho de Davi reinou sobre Israel e Judá, em Jerusalém. E o Senhor deu entendimento para Salomão, grande sabedoria e largueza de coração como a areia na praia do mar.

36 Então o rei chamou a Simei, e disse-lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e habita ali; e não sairás dali para lugar algum.

37 Mas sucederá no dia em que te dispuseres e atravessares o ribeiro de Cedrom, que com absoluta certeza irás morrer. O teu sangue será sobre a tua cabeça. E o rei fez com que ele jurasse, naquele dia.

38 Simei disse ao rei: Boa é a palavra que disseste, ó rei, meu senhor; assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém por três anos.

39 E aconteceu, depois de três anos, que dois de seus servos fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e contou-se a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.

40 Então Simei levantou-se, albardou o seu jumento e foi para Gate ter com Aquis, a fim de trazer de volta os seus servos. Simei foi, e trouxe os seus servos de Gate.

41 E foi dito a Salomão: Simei saiu de Jerusalém para Gate, e trouxe de volta os seus servos.

42 Mandou o rei chamar a Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu por Deus, e dei-te testemunho, dizendo: No dia em que saíres de Jerusalém, indo para a direita ou para a esquerda, sabe, certamente, que irás morrer?

43 Por que, então, não guardaste o juramento do Senhor, e a ordem que te dei?

44 E disse o rei a Simei: Bem sabes tu toda a tua maldade, que o teu coração reconhece; o que fizeste a Davi, meu pai. O Senhor, pois, recompensou a tua maldade sobre a tua cabeça.

45 Porém o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi confirmado perante o Senhor, para sempre.

46 Salomão, então, deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e este arremeteu contra ele, matando-o.

46a Era o rei Salomão mui prudente e sábio, e Judá e Israel numerosos como a areia que está junto ao mar, em multidão, comendo e bebendo com alegria.

46b Salomão foi chefe em todos os reinos, e trouxeram-lhe presentes, servindo-o todos os dias da sua vida.

46c Salomão começou, então, a expandir os domínios do Líbano,

46d construindo Derma, no deserto.

46e Esta era a provisão diária de Salomão: trinta coros de flor de farinha, sessenta medidas de farinha finamente moída, dez bezerros escolhidos, vinte bois de pasto e cem ovelhas, além dos cervos, gazelas e aves escolhidas.

46f Pois ele governou em todo o país, deste lado do rio, desde Rafá até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio;

46g e tinha paz por todos os lados ao redor. Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, comendo, bebendo

e divertindo-se com festas, desde Dã até Berseba, por todos os dias de Salomão.

46h E estes foram os principais de Salomão: Azarias, filho de Zadoque, sacerdote; Ornia, filho de Natã, chefe dos oficiais, o qual retornou para a sua casa; Suba, escrivão; Besa, filho de Aitalão, cronista; e Abi, filho de Joabe, comandante-em-chefe. Aquira, filho de Edrai, estava sobre os impostos; Benaya, filho de Joada, sobre a casa e sobre os trabalhos de alvenaria; Queshar, filho de Natã, era conselheiro.

46i Tinha também Salomão quarenta mil éguas criadas especialmente para os seus carros, e doze mil cavalos.

46j E reinou sobre todos os reis, desde o rio até a terra dos filisteus, e até as fronteiras do Egito.

46k Deste modo Salomão, filho de Davi, reinou sobre Israel e Judá, em Jerusalém.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 3

1, 2 Contudo, o povo queimava incenso sobre os altos, porquanto uma casa ainda não tinha sido construída para o Senhor.

3 Salomão amava o Senhor, andando nos preceitos de Davi, seu pai; exceto que oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

4 Então ele se levantou e foi para Gibeom, oferecer sacrifícios ali, porquanto aquele era o lugar mais alto e maior. E Salomão ofereceu um holocausto de mil vítimas no altar em Gibeom.

5 O Senhor apareceu a Salomão, em sonhos, de noite; e o Senhor disse a Salomão: Faça-te uma petição.

6 Disse Salomão: Agiste mui misericordiosamente com o teu servo Davi, meu pai, porquanto ele andou diante de ti em verdade e em justiça, e em retidão de coração para contigo; e reservaste-lhe esta grande benevolência, colocando seu próprio filho em seu trono, como se vê neste dia.

7 Agora, ó Senhor meu Deus, tu puseste teu servo em lugar de Davi, meu pai; porém, eu sou um menino, não conheço o meu sair e o meu entrar.

8 Contudo, o teu servo está no meio do teu povo, a quem tens escolhido; povo grande, que não pode ser numerado.

9 Dá, pois, ao teu servo um coração para ouvir e julgar o teu povo com justiça, e para discernir entre o bem e o mal. Pois quem poderá julgar este teu tão grande povo?

10 E foi agradável, diante do Senhor, que Salomão tivesse pedido tal coisa.

11 E o Senhor lhe disse: Porquanto pediste-me esta coisa, e não pediste para ti muitos dias, nem riquezas ou a vida de teus inimigos, mas pediste para ti entendimento a fim de discernir julgamentos,

12 eis que eu tenho feito segundo a tua palavra; eis que te tenho dado entendimento e um coração sábio. Não houve qualquer um, antes, semelhante a ti, e depois de ti não se levantará um teu igual.

13 E eu te tenho dado, também, o que não pediste: riqueza e glória, de modo que jamais houve qualquer um como tu entre os reis.

14 Se andares no meu caminho para guardar os meus mandamentos e os meus juízos, como andou Davi, teu pai, então eu também irei multiplicar os teus dias.

15 Salomão acordou, e eis que era um sonho. Ele levantou-se e veio a Jerusalém, pondo-se diante do altar que estava em frente a arca da aliança do Senhor, em Sião; ofereceu holocaustos e sacrificou ofertas pacíficas, e fez um grande banquete para si e todos os seus servos.

16 Vieram, então, duas prostitutas ao rei, e puseram-se diante dele.

17 E uma das mulheres disse: Ouve-me, meu senhor! Eu e esta mulher morávamos em uma mesma casa, e tivemos filhos naquela casa.

18 Sucedeu que no terceiro dia depois de eu haver dado a luz, esta mulher também deu a luz; e permanecemos juntas. Não havia ninguém além de nós duas na casa.

19 O filho desta mulher morreu durante a noite, porquanto se deitara sobre ele.

20 Levantando-se ela no meio da noite tomou o filho que estava nos meus braços e o deitou no seu seio, colocando seu filho morto no meu próprio seio.

21 Levantei-me pela manhã para amamentar o meu filho, e ele estava morto. Mas eis que eu o observava, pela manhã, e não era o meu filho, o qual me nascera.

22 E disse eu a outra mulher: Não, mas o que está vivo é o meu filho, e o morto é o teu. Assim falaram perante o rei.

23 E o rei lhes disse: Tu dizes: Este é o meu filho, o vivo; e o desta mulher é o que está morto. E tu dizes: Não, mas o vivo é o meu filho, e o morto é que é o seu filho.

24 Então o rei disse: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E ele disse: Cortai a criança viva, a qual ainda se amamenta, em dois; e deem metade à uma, metade à outra.

26 Então a mulher cujo filho era o vivo, falou, dizendo ao rei (porque as suas entranhas se comoviam por seu filho): Peço-te, meu senhor, dai-lhe a criança, e, de modo algum a mateis. A outra, porém, disse: Que não seja nem meu nem dela; divide-o.

27 Respondeu o rei, dizendo: Dai a criança para aquela que disse: Deem-no à ela, e não o mateis; esta é a sua mãe.

28 Todo o Israel ouviu essa sentença que o rei promulgara; e temiam diante do rei, porquanto viram que a sabedoria de Deus estava nele para julgar.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 4

1 E o rei Salomão reinou sobre Israel.

2 Estes são os príncipes que ele tinha: Azarias, filho de Zadoque;

3 Elioref e Aías, filhos de Sisa, secretários; Jeosafá, filho de Ailude, cronista;

4 Benaias, filho de Jeoiada, estava sobre o exército, e Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 Azarias, filho de Natã, estava sobre os intendentes, e Zabude, filho de Natã, era oficial-mor, amigo do rei;

6 Aisar era mordomo, e Eliaque o mordomo-chefe; Eliabe, filho de Safe, estava sobre a família, e Adoniram, filho de Audã, sobre o tributo.

7 Salomão tinha doze intendentes sobre todo o Israel a fim de trazerem mantimentos para o rei e a sua família; cada um, por sua vez, tinha o encargo para suprir por um mês no ano.

8 E estes são os seus nomes: Ben, filho de Hur, no monte de Efraim;

9 Ben-Dequer, em Macaz, Saalabin, Bete-Semes e Elom, até Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede, em Arubote. Era dele Socó e toda a terra de Jefer.

11 Toda região de Dor pertencia ao filho de Aminadabe. Tafate, filha de Salomão, era sua esposa.

12 Baaná, filho de Ailude, tinha Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, indo-se por Zaretã, abaixo de Jizreel, e a partir de Bete-Seã até Abel-Meolá, alcançando Jocmeão.

13 O filho de Jeber estava em Rabote-Gileade; para ele caiu a sorte de Er-gabe, em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze.

14 Ainadabe, filho de Ido, teve Maanaim;

15 Aimaaz estava em Naftali, e ele tomou a Basemate, filha de Salomão, por mulher.

16 Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Alote;

17 Jeosafá, filho de Paruá, estava em Issacar;

18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, terra de Siom, rei de Esebon, e de Ogue, rei de Basã. Era ele um oficial na terra de Judá.

20, 21, 22 E estes eram os suprimentos necessários para Salomão: a cada dia, trinta coros de flor de farinha, sessenta medidas de farinha finamente moída,

23 dez bezerros escolhidos, vinte bois de pasto e cem ovelhas, além de veados e gazelas cevadas escolhidas.

24 Pois ele dominava deste lado do rio, e estava em paz por todos os lados em redor.

25, 26, 27 Desta forma os oficiais proviam para o rei Salomão, cada um no seu mês, todos os pedidos para a mesa do rei, sem omitir nada.

28 Levavam também a cevada e a palha para os cavalos e os carros, no local onde o rei estivesse, cada um segundo o seu encargo.

29 O Senhor deu entendimento para Salomão, e muita sabedoria, e amplitude ao seu coração como a areia na praia do mar.

30 Salomão ultrapassou em muito a sabedoria de todos os antigos, indo além dos sábios do Egito.

31 Era ele mais sábio do que todos os outros homens; mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol.

32 Salomão proferiu três mil provérbios, e foram os seus cânticos cinco mil.

33 Ele falou das árvores, desde o cedro no Líbano até o hissopo que brota na parede. Falou, também, do gado doméstico e das aves, dos répteis e dos peixes.

34 Todas as nações vinham para ouvir a sabedoria de Salomão, os embaixadores de todos os reis da terra, tantos quantos tinham ouvido falar da sua sabedoria.

34a E Salomão tomou para si a filha de Faraó por mulher, trazendo-a para a cidade de Davi, até que terminou de construir a casa do Senhor e a sua própria casa, e o muro de Jerusalém.

34b Subiu, então, Faraó, rei do Egito, tomando Gezer e queimando-a, e ao cananeu que habitava em Merabe. E Faraó lha deu como dote a sua filha, mulher de Salomão; e Salomão reconstruiu Gezer.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 5

1 Hirão, rei de Tiro, enviou os seus servos para ungirem a Salomão em lugar de Davi, seu pai; porquanto Hirão sempre amara a Davi.

2 E Salomão mandou falar a Hirão, dizendo-lhe:

3 Conhecias que meu pai Davi não pôde construir uma casa ao nome do Senhor, meu Deus, por causa das guerras que o cercavam, até que o Senhor colocou-os sob a sola de seu pés.

4 Agora, o Senhor meu Deus me tem dado descanso ao redor; não há ninguém conspirando contra mim, não existe nenhuma ofensa maligna contra a minha pessoa.

5 Eis que pretendo construir uma casa ao nome do Senhor, meu Deus, como o Senhor Deus falou ao meu pai Davi, dizendo: Teu filho, que porei sobre o teu trono em teu lugar, ele deverá construir uma casa ao meu nome.

6 Ordena, agora, e que os homens cortem madeira, para mim, do Líbano. Eis que os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário do seu serviço, de acordo com tudo o que disseres. Porquanto sabes que não temos ninguém perito no corte de madeira, tal como os sidônios.

7 E sucedeu, assim que Hirão ouviu as palavras de Salomão, que ele alegrou-se muito, e disse: Bendito seja Deus neste dia, pois deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo!

8 E enviou mensageiros a Salomão, dizendo: Ouvi a respeito de tudo o que tens mandado dizer para mim. Farei segundo toda a tua vontade. Quanto às madeiras de cedro e de abeto,

9 meus servos as levarão do Líbano para o mar. Acomodá-las-ei em jangadas e as levarei ao lugar que escolheres. Eu as colocarei lá, e tu as apanharás. Também farás a minha vontade, dando pão para a minha família.

10 Então Hirão deu a Salomão cedros e pinheiros, e tudo o que ele desejou.

11 E Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, como alimento para a sua casa, e vinte mil batos de azeite batido. Isto Salomão deu a Hirão, anualmente.

12 O Senhor também deu sabedoria para Salomão, como prometera-lhe. Houve paz entre Hirão e Salomão, e fizeram um pacto entre si.

13 O rei formou uma leva de trabalhadores de todo o Israel, a qual leva era de trinta mil homens;

14 e enviou-os ao Líbano, dez mil por turno, a cada mês. Estavam um mês no Líbano e dois meses em casa; e Adonirão estava sobre a leva.

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil cortadores de pedra na montanha,

16 além dos governantes que foram nomeados ao longo dos seus trabalhos, três mil e seiscentos mestres que trabalhavam na obra.

17, 18 Eles preparam as pedras e a madeira, durante três anos.

[Ver planta](#)

PLANTA DO TEMPLO DE SALOMÃO

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 6

1 E sucedeu, quatrocentos e quarenta anos depois da saída dos filhos de Israel do Egito, no quarto ano e no segundo mês do reinado do rei Salomão em Israel,

1a que o rei ordenou a fim de que tomassem grandes e custosas pedras para a fundação da casa, e pedras lavradas.

1b Os homens de Salomão e os homens de Hirão cortaram as pedras, e puseram-nas na fundação.

1c No quarto ano ele lançou os fundamentos da casa do Senhor, no mês de zive, o segundo mês.

1d No décimo primeiro ano, no mês de Baal, que é o oitavo mês, a casa foi concluída de acordo com todo o seu plano e disposição.

2 A casa que o rei construiu para o Senhor era de quarenta côvados de comprimento e de vinte côvados de largura, e a sua altura era de vinte e cinco côvados.

3 Quanto ao pórtico diante do templo, de vinte côvados era o seu comprimento, de acordo com a largura da casa em frente. E assim ele construiu a casa, concluindo-a.

4 E fez para a casa janelas secretas, inclinadas para dentro.

5 E, contra a parede da casa, pôs câmaras ao redor do templo e da arca.

6 A parte inferior era de cinco côvados, a do meio de seis côvados, e a terceira parte de sete côvados de largura; pois ele formou um intervalo para a casa em redor, um vazio, para que não se tocasse nas suas paredes.

7 Foi, a casa, construída com pedras lavradas ásperas, não sendo ouvido na sua construção martelo ou machado, nem qualquer outro instrumento de ferro.

8 O pórtico da parte inferior da construção ficava abaixo da ala direita da casa, havendo uma subida em curva para a câmara do meio, e da do meio para o terceiro pavimento.

9 Deste modo ele construiu a casa, completando-a; e fez o seu teto com cedros.

10 E fez as partições para toda a casa de cinco côvados de altura, cada partição fechada com tábuas de cedro.

11, 12, 13, 14, 15 Cobriu ele as paredes da casa, por dentro, com tábuas de cedro, desde o soalho até as paredes internas e as vigas; e alinhou as peças fechadas com placas, por dentro, cercando o interior da casa com pranchas de cipreste.

16 E construiu os vinte côvados desde o topo da parede, um lado do soalho até as vigas, do oráculo ao lugar santíssimo.

17 A extensão do templo era de quarenta côvados.

18, 19 Diante do oráculo, no meio da casa, por dentro, deixou tudo preparado a fim de colocar lá a arca da aliança do Senhor.

20 O comprimento do oráculo era de vinte côvados, a largura de vinte côvados, e a altura de vinte côvados. E cobriu-o de ouro puro, fazendo um altar em frente ao oráculo, cobrindo-o de ouro.

21, 22 E continuou, cobrindo toda a casa com ouro, até a haver dourado completamente.

23 No oráculo fez dois querubins, cuja altura era de dez côvados.

24 Uma asa de um querubim era de cinco côvados, e a sua outra asa de cinco côvados; dez côvados da ponta de uma asa até a ponta da outra asa.

25 Assim foi com o outro querubim; foram, ambos, igualmente completados, com uma só medida.

26 A altura de um querubim era de dez côvados, e também a do outro querubim.

27 Ambos os querubins estavam no meio da parte mais interna da casa. Estendiam eles as suas asas, a asa de um querubim tocando numa parede e a asa do outro querubim tocando na outra parede; e as suas asas, no meio da casa, se tocavam.

28 E cobriu os querubins de ouro.

29 Lavrou também todas as paredes da casa em redor, gravando nelas querubins, e palmeiras dentro e fora da casa.

30 E cobriu o chão da casa, na parte mais interna e na mais externa, com ouro.

31 Para a entrada do oráculo fez portas de madeira de zimbro. E se achavam nelas pórticos, em quatro segmentos.

32, 33, 34 Em ambas as portas havia tábuas de cipreste. Uma porta tinha duas folhas e as suas dobradiças, e a outra porta tinha, igualmente, duas folhas, e girava em dobradiças.

35 Eram, ambas, lavradas de querubins. Havia palmeiras e flores de folhas abertas, as gravuras sendo revestidas com ouro.

36 Edificou, ainda, o átrio interior com três ordens de pedras lavradas, e uma fileira de cedro trabalhado em redor; e fez a cortina do átrio do pórtico da casa, que estava em frente ao templo.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 7

1 Salomão construiu uma casa para si mesmo, em treze anos.

2 Construiu-a ele com madeira do Líbano. O seu comprimento era de cem côvados, a sua largura de cinquenta côvados e a sua altura de trinta côvados. Foi feita com três fileiras de pilares de cedros, os quais tinham peças laterais também de cedro.

3 Ele completou a casa, acima, com câmaras nas laterais dos pilares. O número dos pilares era de quarenta e cinco, quinze em cada fileira.

4 Haviam três câmaras, espaço contra espaço, em três fileiras.

5 Todas as portas e espaços que formavam as câmaras eram quadrados, e de uma porta até a outra porta havia uma correspondência, em três fileiras.

6 Fez ele o pórtico das colunas, de cinquenta côvados de comprimento e cinquenta de largura; e o pórtico juntava-se à elas, na frente. Os pilares e a viga espessa estavam em frente da casa, nos pórticos.

7 Havia também o pórtico dos Assentos, onde ele iria julgar, isto é, o pórtico do Juízo.

8 A sua casa, onde ele deveria habitar, tinha um átrio semelhante a este, de acordo com a mesma obra. E ele também construiu a casa para a filha de Faraó, que tomara por mulher, de acordo com este pórtico.

9 Todas estas casas foram feitas de pedras de grande valor, esculpidas em intervalos por dentro, desde a fundação até o topo, e por fora até o grande átrio,

10 fundado este com grandes pedras valiosas, pedras de dez e oito côvados de comprimento.

11 Também acima estavam pedras valiosas, de acordo com a medida de pedras lavradas, e cedros.

12 Havia três ordens de pedras lavradas ao redor do grande salão, e uma fileira de cedro esculpido. Assim Salomão acabou toda a sua casa.

13 O rei Salomão deu ordem para trazer a Hirão, de Tiro,

14 o filho de uma mulher viúva. Era, ele, da tribo de Naftali, e o seu pai um homem tírio. Trabalhava em bronze e era experimentado na arte, na habilidade e no conhecimento para realizar nele todas as obras. Foi trazido para o rei Salomão, e fazia todos os seus trabalhos.

15 Ele fundiu as duas colunas para a varanda da casa. De dezoito côvados era a altura de cada coluna, e a circunferência de catorze côvados, abrangendo a sua espessura. As suas caneluras eram de quatro dedos de largura. Da mesma maneira foi a outra coluna formada.

16 Fez, ele, dois capitéis fundidos para colocar no alto das colunas. De cinco côvados era a altura dum capitel, e de cinco côvados a altura do outro.

17 E ele fez dois enfeites de rede para cobrir os capitéis das colunas, uma rede para um capitel, e outra rede para o outro capitel;

18 e um trabalho com duas fileiras de romãs de bronze pendentes, em forma de rede, um trabalho suspenso, fileira sobre fileira. Da mesma maneira estruturou os ornamentos para o segundo capitel.

19 Sobre o alto das colunas ele fez um trabalho de lírios, contra o pórtico, de quatro côvados;

20 havia uma câmara sobre ambas as colunas, e acima, de cada lado, um complemento de largura igual à da câmara.

21 E ele levantou as colunas do pórtico do templo. Levantou ele uma coluna, chamando o seu nome Jaquim; e levantou a segunda coluna, chamando o seu nome Boaz.

22,23 Fez também o mar, tendo dez côvados de uma borda à outra, completamente circular. Sua altura era de cinco côvados, e a sua circunferência de trinta e três côvados.

24 Havia suportes por baixo de sua borda em redor, cercando-o, um a cada dez côvados.

25 Doze bois estavam sob o mar: três olhando para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o oriente. As suas partes posteriores estavam para dentro, com o mar acima deles.

26 A sua borda era como o trabalho da borda de um copo, em forma de lírio, e da espessura de um palmo.

27 Fez também dez bases de bronze. De cinco côvados era o comprimento de uma base, de quatro côvados a sua largura, e de seis côvados a sua altura.

28 Esse trabalho das bases foi formado com uma borda, havendo uma borda também entre as projeções.

29 Sobre as bordas, entre as projeções, havia leões, bois e querubins; e sobre as projeções, tanto acima como abaixo dos leões e bois, um trabalho de festões suspensos.

30 Havia quatro rodas de bronze para cada base. As bases de bronze nos seus quatro lados tinham, correspondendo a eles, peças laterais abaixo delas.

31 Havia eixos nas rodas, sob a base.

32 A altura de cada roda era de um côvado e meio.

33 A feitura das rodas era como a de rodas de carros; seus eixos, suas cambas e o resto de sua obra, tudo fundido.

34 As quatro peças laterais ficavam nos quatro cantos de cada base; suas extremidades superiores eram formadas da própria base.

35 A metade de um cíbito era o tamanho do cinto no topo da base, onde estava a extremidade superior de seus espaços e bordas; e havia uma abertura na parte superior dos seus espaços.

36 Nas suas bordas estavam gravados querubins, leões e palmeiras em pé, cada qual ligada na frente, pela parte de dentro e em redor.

37 Da mesma forma ele fez todas as dez bases, havendo uma só ordem e medida para todas.

38 Fez também dez bacias de bronze, cada bacia contendo quarenta batos e medindo quatro côvados. Cada uma delas estava assentada em uma das bases, ao longo das dez bases.

39 Pôs cinco bases à direita da casa e cinco à esquerda; e o mar foi colocado do lado direito da casa, para o leste, na direção do sul.

40 Fez Hirão, ainda, os caldeirões, as panelas e as bacias. Desta forma, Hirão acabou de fazer todas as obras que ele forjou para o rei Salomão na casa do Senhor, a saber:

41 As duas colunas e as obras trançadas das colunas sobre os seus capitéis, e as duas redes para cobrir as obras trançadas das estriais que estavam sobre as colunas;

42 as quatrocentas romãs para as obras de redes, duas fileiras de romãs para cada obra de rede, a fim de cobrir as obras trançadas das bases pertencentes a ambas as colunas;

43 as dez bases e as dez pias sobre as bases;

44 o mar e os doze bois debaixo do mar;

45 e os caldeirões, panelas e bacias, junto com todos os móveis que Hirão fez para o rei Salomão, para a casa do Senhor. E também os quarenta e oito pilares da casa do rei e da casa do Senhor. Todas as obras que Hirão fez para o rei eram inteiramente de bronze.

46 Na planície do Jordão ele os fez fundir, na terra argilosa entre Sucote e Zaretã.

47 Não houve acerto de contas do bronze com o qual ele fez todas estas obras. Devido a grande quantidade não havia registro do peso do bronze.

48 O rei Salomão tomou a mobília que Hirão havia feito para a casa do Senhor, o altar de ouro e a mesa de ouro dos pães da proposição,

49 e pôs cinco castiçais à esquerda e cinco à direita, na frente do oráculo, os quais eram de ouro puro. Os candeeiros, as lâmpadas e as espevitadeiras também eram de ouro.

50 E foram feitos, de ouro puro, os pórticos, os pinos, as bacias, as colheres e os incensários dourados; e os painéis das portas da parte mais interna da casa, ou seja, do Santo dos Santos, e as portas douradas do templo.

51 Deste modo a obra da casa do Senhor, que Salomão forjara, foi concluída. Ele trouxe as coisas santas de Davi, seu pai, e todas as suas próprias coisas santas; e colocou a prata, o ouro e os móveis nos tesouros da casa do Senhor.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 8

1 E sucedeu quando Salomão terminou a construção da casa do Senhor e a da sua própria casa, depois de vinte anos, que, então, ele reuniu todos os anciãos de Israel em Sião a fim de trazer a arca da aliança do Senhor da cidade de Davi, a qual é Sião,

2 no mês de etaním.

3 Os sacerdotes tomaram a arca,

4 e trouxeram o tabernáculo do Testemunho, e os móveis santos que estavam no tabernáculo do Testemunho.

5 O rei e todo o Israel iam adiante da arca, imolando ovelhas e bois sem número;

6 e os sacerdotes trouxeram a arca para o seu lugar no oráculo da casa, para o Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

7 Porquanto os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca, e cobriam, por cima, a arca e as suas coisas santas.

8 Os varais santos projetavam-se, e as suas pontas surgiam dos lugares sagrados, na frente do oráculo; contudo, não se viam de fora.

9 Nada havia na arca senão as duas tâbuas de pedra, as tâbuas da Aliança que Moisés ali colocara em Horebe, as quais o Senhor fizera como um pacto com os filhos de Israel, em sua saída da terra do Egito.

10 E sucedeu, quando os sacerdotes saíram do santuário, que uma nuvem encheu a casa,

11 e os sacerdotes não podiam ficar para ministrar por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheria a casa.

12, 13, 14 Então o rei voltou o seu rosto e abençoou a todo o Israel (e toda a congregação de Israel estava em pé),

15 dizendo: Bendito seja, neste dia, o Senhor Deus de Israel, que falou pela sua boca a respeito de Davi, meu pai, e cumpriu-o com as suas próprias mãos, dizendo:

16 Desde o dia em que tirei o meu povo Israel do Egito não escolhi nenhuma cidade, em qualquer das tribos de Israel, com o intuito de construir nela uma casa, a fim de que o meu nome estivesse lá; escolhi, porém, a Jerusalém para que o meu nome estivesse lá, e escolhi a Davi para estar sobre o meu povo de Israel.

17 Havia no coração de meu pai a ideia de construir uma casa ao nome do Senhor, Deus de Israel.

18 Porém o Senhor disse a Davi, meu pai: Por quanto entrou em teu coração o edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste nisto que veio ao teu coração.
19 Todavia, tu não me edificarás a casa, mas teu filho, o qual procedeu das tuas entranhas, este edificará uma casa ao meu nome.

20 O Senhor confirmou a palavra que falara, e eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, assentando-me no trono de Israel, conforme ele falara; e construí a casa para o nome do Senhor, Deus de Israel.

21 Nela constituí lugar para a arca na qual está o pacto do Senhor, o qual ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.

22 Então Salomão levantou-se na frente do altar, diante de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos para o céu,

23 dizendo: Senhor, Deus de Israel! Não há Deus como tu em cima nos céus nem em baixo na terra, mantendo a aliança e a misericórdia com o teu servo que caminha diante de ti com todo o seu coração,

24 a qual aliança guardaste para com o teu servo Davi, meu pai; por quanto falaste com a tua boca e o cumpriste com as tuas mãos, como se vê neste dia.

25 E agora, ó Senhor, Deus de Israel, confirma com o teu servo Davi, meu pai, as promessas que a ele fizeste, dizendo: Não deverá faltar a ti um homem sentado diante de mim no trono de Israel, contanto que os teus filhos atentem aos seus caminhos para andarem diante de mim, da maneira como tu andaste diante de mim.

26 Agora, ó Senhor, Deus de Israel, peço-te que a tua palavra a Davi, meu pai, seja confirmada.

27 Contudo, habitaria Deus com os homens na terra? Se o céu e o céu dos céus não são suficientes para ti, quanto menos esta casa que edifiquei ao teu nome!

28 No entanto, ó Senhor, Deus de Israel, tu atestaste para a minha petição, a fim de ouvir a oração que o teu servo veio fazer em tua presença neste dia,
29 para que os teus olhos estejam abertos sobre esta casa, de dia e de noite, sobre o lugar acerca do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar de dia e de noite,

30 e para ouvires a oração do teu servo e do teu povo Israel quando orarem voltados para este lugar. Ouvirás em tua morada no céu, e terás e farás misericórdia.

31 Toda transgressão que qualquer um venha a cometer contra o seu próximo, e tomado ele sobre si um juramento, de modo que deva jurar, e vier e fazer confissão perante o teu altar, nesta casa,

32 então tu ouvirás dos céus e agirás, e serás juiz do teu povo Israel para que o ímpio seja condenado, a fim de dar a recompensa de seus caminhos sobre a sua própria cabeça, e para justificar o justo, a fim de dar-lhe segundo a sua justiça;

33 quando o teu povo Israel cair diante de seus inimigos, porquanto pecaram contra ti, e eles se converterem e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem nesta casa,

34 então tu ouvirás dos céus e terás misericórdia dos pecados de teu povo Israel, e os restaurarás na terra que deste a seus pais;

35 quando o céu se conter, não havendo chuva, porquanto pecaram contra ti, e eles orarem voltados para este lugar, e fizerem confissão de teu nome, e se converterem dos seus pecados quando os tiveres humilhado,

36 então tu ouvirás dos céus e serás misericordioso com os pecados do teu servo e povo Israel. Porque hás de mostrar-lhes o bom caminho para nele andarem, e enviarás a chuva sobre a terra a qual deste ao teu povo em herança;

37 havendo fome e mortandade, porquanto a ferrugem estará nas plantas, ou gafanhotos, ou mofo, ou se o inimigo vier a oprimi-los em qualquer de suas cidades, e, ainda, com respeito a toda calamidade, a toda dificuldade,

38 cada oração e súplica que vier a ser feita por qualquer homem, de acordo com o conhecimento de cada um da chaga do seu próprio coração, estendendo as suas mãos para esta casa,

39 então tu ouvirás do céu, da tua morada estabelecida, e serás misericordioso, e agirás e darás a recompensa a cada um segundo os seus caminhos, conforme conheces o seu coração. Pois só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens,

40 para que eles te temam todos os dias que viverem sobre a terra a qual tens dado a nossos pais.

41 E a respeito do estrangeiro que não é do teu povo,

42 quando ele vier a orar voltado para este lugar,

43 então tu ouvirás dos céus, da tua morada estabelecida, e farás conforme a tudo o que o estrangeiro te pedir, para que todas as nações conheçam o

teu nome e te temam, assim como o teu povo Israel, e saibam que o teu nome foi invocado nesta casa que edifiquei.

44 Se o teu povo dever sair à guerra contra os seus inimigos, no caminho no qual os fizeres andar, e orar em nome do Senhor, voltados para a cidade que escolheste e para a casa que edificei ao teu nome,

45 então tu ouvirás dos céus a sua súplica e a sua oração, e executarás o teu julgamento para eles.

46 Se eles vierem a pecar contra ti (pois não há homem que não peque), e os tomares e entregares diante dos seus inimigos, e aqueles que os levarem cativos conduzirem-nos para uma terra distante ou próxima;

47 se eles vierem a mudar seus corações na terra para onde foram levados em cativeiro, e se converterem na terra de sua peregrinação e a ti suplicarem, dizendo: Pecamos, temos agido injustamente, cometemos transgressões;

48 se retornarem para ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos para onde tu os tens levado cativos, e orarem a ti voltados para a sua terra, a qual tens dado a seus pais, para a cidade que escolheste e para a casa que edificei ao teu nome,

49 então tu ouvirás dos céus, na tua morada estabelecida,

50 e serás misericordioso para com as suas iniquidades que cometoram contra ti, e com todas as transgressões pelas quais eles transgrediram contra ti, e lhes farás despertarem sentimentos piedosos perante os que os levaram cativos. E deverão ter compaixão deles,

51 porquanto são o teu povo e a tua herança que fizeste subir da terra do Egito, do meio da fornalha de ferro.

52 Os teus olhos e os teus ouvidos estarão abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, para os escutares em todas as coisas nas quais eles vierem a te invocar;

53 pois os separastes por herança para ti mesmo de todas as nações da terra, conforme falaste por intermédio do teu servo Moisés quando tiraste os nossos pais da terra do Egito, Senhor Deus. Então Salomão falou sobre a casa, quando terminou de construí-la: Ele manifestou o sol no céu; o Senhor disse que habitaria na escuridão. Edifica a minha casa. Uma bela casa nova para nela habitares. Não está escrito assim no livro da canção?

54 E aconteceu, tendo Salomão acabado de orar ao Senhor toda esta oração e súplica, que ele se levantou de diante do altar do Senhor, depois de ter se ajoelhado, e as suas mãos estavam estendidas em direção ao céu.

55 Então ele ficou de pé e abençoou toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 Bendito seja o Senhor, no dia de hoje, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que ele disse; não faltou uma única palavra dentre todas as suas boas palavras que falou por intermédio de Moisés, seu servo.

57 Que o Senhor nosso Deus seja conosco como foi com nossos pais; que ele não nos abandone nem volte as suas costas para nós;

58 possa ele dirigir os nossos corações em sua direção para andarmos em todos os seus caminhos, e para mantermos todos os seus mandamentos e os seus estatutos que ordenou a nossos pais;

59 e que estas palavras que eu oro diante do Senhor, nosso Deus, estejam próximas do Senhor, nosso Deus, de dia e de noite, a fim de manter a causa do teu servo e a causa do teu povo Israel, para sempre.

60 Que todas as nações da terra saibam que o Senhor Deus, ele é Deus e não há ninguém além dele.

61 E que o nosso coração seja perfeito para com o Senhor nosso Deus a fim de andarmos santamente em suas ordenanças e guardarmos os seus mandamentos, como hoje se vê.

62 E o rei e todos os filhos de Israel ofereceram sacrifícios perante o Senhor.

63 O rei Salomão ofereceu, para os sacrifícios de oferta de paz que eles sacrificaram ao Senhor, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Desta forma o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do Senhor.

64 Naquele dia o rei consagrhou o meio do átrio na frente da casa do Senhor, porquanto ali ele ofereceu o holocausto e os sacrifícios, e a gordura das ofertas pacíficas. Porque o altar de bronze que está diante do Senhor era mui pequeno para suportar o holocausto e os sacrifícios de ofertas pacíficas.

65 Salomão celebrou a festa, naquele dia, e todo o Israel com ele, uma grande congregação vinda desde a entrada de Hamate e desde o rio do Egito, perante o Senhor nosso Deus, na casa que ele construiria, comendo, bebendo e alegrando-se perante o Senhor, nosso Deus, por sete dias.

66 No oitavo dia ele despediu o povo, e eles bendisseram ao rei, indo cada um com regozijo para a sua habitação. E o seu coração estava feliz por causa das coisas boas que o Senhor tinha feito a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 9

1 E sucedeu, quando Salomão terminou a construção da casa do Senhor e da casa do rei, e todas as suas obras, tudo o que ele desejara realizar,
2 que o Senhor lhe apareceu pela segunda vez, como aparecera em Gibeon.
3 E o Senhor lhe disse: Ouvi a voz de tua oração, a tua súplica que fizeste perante mim. Eu fiz por ti de acordo com toda a tua oração: santifiquei esta casa que edificaste a fim de colocar o meu nome nela para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali, continuamente.

4 Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, em santidade de coração e retidão, de modo a fazer de acordo com tudo o que eu lhe ordenei, e para manter os meus estatutos e os meus mandamentos,

5 então confirmarei o trono do teu reino em Israel para sempre, conforme falei a Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará varão a governar Israel.

6 Porém, se vós e os vossos filhos se rebelarem, de qualquer modo, contra mim, não guardando os meus mandamentos e os meus estatutos, os quais Moisés vos propôs, e irdes servir a outros deuses e adorá-los,

7 então eu eliminarei Israel da terra que lhes dei, e esta casa, que consagrei ao meu nome, lançá-la-ei para longe da minha presença. E Israel será uma desolação e um provérbio entre todas as nações.

8 E a respeito desta casa, que é tão alta, deverá ser que todo aquele que passar por ela se espantará e assobiará por sua causa. E dirão: Por que fez o Senhor, assim, a esta terra e a esta casa?

9 E se dirá: Porquanto deixaram ao Senhor, seu Deus, que tirou os seus pais do Egito, da casa da servidão, e se apegaram a deuses estranhos e os adoraram, servindo-os; por isso, o Senhor trouxe este mal sobre eles. Em seguida, Salomão levou a filha de Faraó da cidade de Davi para a casa que ele construirá para si mesmo, naqueles dias.

10 Durante os vinte anos em que Salomão estava construindo as duas casas, a casa do Senhor e a casa do rei,

11 Hirão, rei de Tiro, ajudou-o com madeira de cedro e de cipreste, com ouro e com tudo o que ele desejava. Então o rei deu a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

12 Partiu Hirão de Tiro e foi a Galiléia para ver as cidades que Salomão lhe dera, e não lhe agradaram. Então, ele disse:

13 O que são estas cidades que me deste, irmão? E ele as chamou terra de Cabul, nome pelo qual são chamadas até hoje.

14 Hirão trouxera a Salomão cento e vinte talentos de ouro.

15 Este foi o arranjo das provisões que o rei Salomão preparou a fim de edificar a casa do Senhor e a casa do rei, o muro de Jerusalém, e a cidadela; e a fim de fortificar a cidade de Davi, e a Assur, a Magdal, a Gézer, a Bete-Oron, a superior, a Jeder-Mote, a todas as cidades dos carros e a todas as cidades dos cavaleiros; e as fortificações de Salomão que ele se propôs a construir em Jerusalém e em toda a terra,

16, 17, 18, 19, 20 de modo que nenhum dos povos viesse a oprimi-los, daqueles que restavam dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos cananeus, dos eveus, dos jebuseus e dos girkaseus, os quais não eram dos filhos de Israel, mas descendentes daqueles, e que tinham sido deixados com eles na terra, aos quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente. E Salomão fez deles tributários até o dia de hoje.

21, 22 Entretanto, com os filhos de Israel Salomão não fez nada disto. Estes eram, porém, os seus guerreiros, servos e governantes, capitães de terceira ordem e capitães dos seus carros e seus cavaleiros.

23, 24 Depois disso, Salomão levou a filha de Faraó da cidade de Davi para a sua casa, que ele edificara para si mesmo naqueles dias.

25, 26 E o rei Salomão construiu um navio em Eziom-Geber, perto de Elate, na praia da extremidade do mar, na terra de Edom.

27 Hirão enviou no navio, junto com os servos de Salomão, seus próprios servos, marinheiros de primeira, homens familiarizados com o mar.

28 Eles vieram para Ofir, tirando dali cento e vinte talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

Ver mapa
RAINHA DE SABÁ

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 10

1 A rainha de Sabá ouviu falar do nome de Salomão e do nome do Senhor, e veio para prová-lo com enigmas,

2 chegando a Jerusalém com uma grande comitiva. Também vieram camelos trazendo especiarias, e muitíssimo ouro e pedras preciosas. Ela se apresentou a Salomão e disse-lhe tudo o que tinha no seu coração.

3 Salomão respondeu-lhe a todas as perguntas, não houve uma só questão negligenciada pelo rei, a qual ele não lhe tenha respondido.

4 A rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão e a casa que ele construíra;

5 as provisões de Salomão e os alojamentos de seus assistentes; a posição dos seus servos, as suas vestes, os seus copeiros e o holocausto que ele oferecia na casa do Senhor. Então ela ficou completamente fora de si,

6 e disse ao rei Salomão: Era verdade o que ouvi na minha terra das tuas palavras e da tua sabedoria.

7 Todavia, eu não acreditava nos que me falavam, até que vim e os meus olhos o viram; e eis que as palavras que me relataram não diziam a metade. Tu ultrapassas em bens tudo o que ouvi na minha terra.

8 Bem-aventuradas as tuas mulheres, benditos estes teus servos que estão continuamente diante de ti, que ouvem toda a tua sabedoria.

9 Bendito seja o Senhor teu Deus, que tomou prazer em ti e te colocou no trono de Israel. Porque o Senhor ama a Israel a fim de estabelecê-lo para sempre, e fez-te rei sobre eles, para julgar com justiça e em todas as suas causas.

10 E ela deu a Salomão cento e vinte talentos de ouro e muitíssimas especiarias e pedras preciosas. Nunca haviam chegado quaisquer outras especiarias tão abundantes quanto as que a rainha de Sabá ofereceu ao rei Salomão.

11 O navio de Hirão que carregava o ouro de Ofir também trouxe muita madeira de sândalo e pedras preciosas.

12 O rei tornou a madeira de sândalo em contrafortes da casa do Senhor e da casa do rei, e em liras e harpas para os cantores. Tal madeira de sândalo não tinha chegado naquela terra, nem sido vista em qualquer lugar, até o dia de hoje.

13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu além do que ele lhe tinha dado pela sua própria vontade; e ela voltou, indo para a sua própria terra, ela e os seus servos.

14 O peso do ouro que se trazia a Salomão, a cada ano, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 além dos tributos dos que lhe estavam sujeitos, dos comerciantes e de todos os reis do país além do rio, e da princesa da terra.

16 Salomão fez trezentas lanças de ouro batido. Trezentos siclos de ouro compunham o peso de cada lança.

17 Fez também trezentos escudos de ouro batido. Três arráteis de ouro compunham o peso de cada escudo. E o rei os pôs na casa do bosque do Líbano.

18 O rei fez, ainda, um grande trono de marfim, dourando-o com ouro puro.

19 Tinha ele seis degraus, com bezerros em alto relevo por detrás, peças laterais de cada lado do lugar do assento, e dois leões, de pé, nestas peças laterais.

20 E doze leões, de pé, nos seis degraus, em ambos os lados. Nunca houve nada assim em qualquer outro reino.

21 Todos os vasos feitos por Salomão eram de ouro. As pias eram de ouro e todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro. Não havia nada de prata, uma vez que ela não era considerada nos dias de Salomão.

22 Porque Salomão tinha um navio de Társis no mar, junto com os navios de Hirão. Um navio vinha ao rei a cada três anos, de Társis, carregado com ouro, prata, pedras lavradas e pedras cortadas.

23 E Salomão prosperou além de todos os reis da terra, em riqueza e sabedoria.

24 Todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão para ouvir a sabedoria que o Senhor colocara em seu coração.

25 E traziam, cada um, os seus presentes: vasos de ouro, vestes, estoraque, especiarias, cavalos e mulas, de ano em ano.

26 Salomão tinha quatro mil éguas para os seus carros, e doze mil cavaleiros. Pô-los nas cidades dos seus carros e junto ao rei, em Jerusalém. E reinou sobre todos os reis, desde o rio até a terra dos filisteus e às fronteiras do Egito.

27 Tornou, o rei, o ouro e a prata em Jerusalém como pedras, e fez os cedros como os sicômoros da planície, pela sua multidão.

28 Os cavalos de Salomão vinham do Egito, e os mercadores do rei eram da Cilicia; eles os recebiam da Cilícia por um preço.

29 Do Egito vinham um carro por cem siclos de prata e um cavalo por cinquenta siclos de prata. E assim era para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria. Vinham, eles, por mar.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 11

1 O rei Salomão amava as mulheres. Tinha ele setecentas princesas e trezentas concubinas. Também tomou para si mulheres estrangeiras, assim como a filha de Faraó: moabitas, amonitas, sírias, iduméias, hetéias e amorréias,

2 das nações acerca das quais o Senhor proibira os filhos de Israel, dizendo: Vós não ireis a eles, e eles não virão a vós, para que os vossos corações não se desviem após os seus ídolos. E Salomão apegou-se a elas com amor.

3 E sucedeu, no tempo da velhice de Salomão, que o seu coração não era perfeito para com o Senhor seu Deus como o era o coração de Davi, seu pai.

4 As mulheres estrangeiras fizeram com que o seu coração se desviasse para os seus deuses.

5 Então Salomão construiu um lugar alto para Camos, ídolo de Moabe, e para o ídolo dos amonitas, Milcom,

6 e para Astarte, abominação dos sidônios.

7 Assim agiu ele para com todas as suas mulheres estrangeiras que queimavam incenso e sacrificavam aos seus ídolos.

8 E Salomão fez o que era mau diante do Senhor, não andando após ele conforme fizera Davi, seu pai.

9 E o Senhor se indignou contra Salomão, porquanto ele desviou o seu coração do Senhor Deus de Israel, que lhe tinha aparecido duas vezes,

10 e que também lhe tinha avisado sobre este assunto, para de maneira nenhuma ir atrás de outros deuses, tomando cuidado para fazer o que o Senhor Deus lhe ordenara. Contudo, não foi o seu coração perfeito para com o Senhor, de acordo com o coração de Davi, seu pai.

11 E o Senhor disse a Salomão: Porquanto foi assim contigo, e não guardaste os meus mandamentos e os meus juízos que te ordenei, certamente rasgarei teu reino da tua mão, e dá-lo-ei a meu servo.

12 Somente em teus dias não irei fazer isso, por amor de Davi, teu pai; porém o tirarei da mão de teu filho.

13 Entretanto, não irei tirar-lhe todo o reino. Darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi.

14 E o Senhor suscitou um inimigo a Salomão: Hadade, o idumeu. E também Esrom, filho de Eliada, que morava em Ramá, e Adadezer, rei de Suba, seu senhor (os homens reuniram-se a ele, que era o chefe da conspiração, e

tomou Damasco); e foram adversários de Israel por todos os dias de Salomão. Hadade, o idumeu, era da descendência real da Iduméia.

15 Pois aconteceu, enquanto Davi estava destruindo Edom e o capitão do exército, Joabe, ia enterrar os mortos, quando eles mataram todos os homens da Iduméia

16 (porquanto Joabe e todo o Israel ficaram por seis meses na Iduméia, até que totalmente destruíram a cada homem que havia ali),

17 que Hadade fugiu, ele e todos os idumeus servos de seu pai, indo para o Egito. Hadade era, então, uma criança.

18 Ajuntaram-se os homens da cidade de Midiã, indo para Parã, e reuniram os seus homens; e vieram a Faraó, rei do Egito. Hadade apresentou-se a Faraó, dando-lhe este uma casa e destinando-lhe uma provisão.

19 E Hadade alcançou grande favor aos olhos de Faraó, tanto que deu-lhe a irmã de sua mulher em casamento, a irmã mais velha de Tafnes.

20 A irmã de Tafnes deu a ele, Hadade, Genubate, seu filho. Tafnes fê-lo crescer no meio dos filhos de Faraó; e Genubate estava no meio dos filhos de Faraó.

21 Então Hadade ouviu no Egito que Davi dormira com seus pais, e que Joabe, capitão do exército, era morto; e disse Hadade a Faraó: Deixa-me ir, e voltarei para o meu país.

22 Entretanto, Faraó disse a Hadade: Que te falta comigo? Ah! Porque procuras partir para a tua terra? Mas Hadade respondeu-lhe: Seja como for, deixa-me ir.

23, 24, 25 Então Hadade voltou ao seu país. Além de todo o mal que Hadade fez, ele também era um inimigo amargo de Israel. E reinou na terra de Edom.

26 Jeroboão, filho de Nebate, o efrateu de Zeredá, filho de uma viúva, era servo de Salomão,

27 E esta foi a ocasião em que ele levantou as suas mãos contra o rei Salomão. O rei Salomão construiria a cidadela e completaria a fortificação da cidade de Davi, seu pai.

28 O homem Jeroboão era muito forte, e Salomão viu que o rapaz era laborioso, pondo-o sobre os impostos da casa de José.

29 Sucedeu, naquela época, que Jeroboão saiu de Jerusalém, e Aías, o silonita, que era profeta, encontrou-o no caminho, e o fez desviar-se dele. Aías estava vestido com uma roupa nova, e os dois se achavam a sós no campo.

30 Então Aías retirou a sua capa nova, que tinha sobre si, e a rasgou em doze pedaços;

31 e disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e dar-te-ei dez tribos.

32 No entanto, ele terá duas tribos, por amor do meu servo Davi e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi dentre todas as tribos de Israel.

33 Porquanto ele me abandonou e sacrificou a Astarte, a abominação dos sidônios, a Camos, aos ídolos de Moabe e a Milcom, a abominação dos filhos de Amom; e não andou pelos meus caminhos para fazer o que era reto diante de mim como Davi, seu pai.

34 Entretanto, não tomarei todo o reino da sua mão (todavia, certamente, resistirei a ele todos os dias de sua vida), por amor de Davi, meu servo, a quem escolhi.

35 No entanto, tirarei o reino da mão de seu filho, e dar-te-ei dez tribos.

36 E para seu filho eu darei as duas tribos remanescentes, a fim de que meu servo Davi possa ter, sempre, uma propriedade diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para colocar lá o meu nome.

37 Tomar-te-ei, e reinarás como a tua alma deseja; e serás rei sobre Israel.

38 E virá a acontecer, se guardares todos os mandamentos que te entregarei, se andares nos meus caminhos e fizeres o que é reto diante de mim guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, conforme fez Davi, meu servo, que eu serei contigo e edificar-te-ei uma casa firme, como edifiquei a Davi.

39, 40 E Salomão procurou matar a Jeroboão, porém ele se levantou e fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito; e permaneceu ali até que Salomão morreu.

41 Mas o restante da história de Salomão, e tudo o que ele fez, e toda a sua sabedoria, não estão estas coisas escritas no livro da vida de Salomão?

42 Os dias durante os quais Salomão reinou em Jerusalém, sobre todo o Israel, foram quarenta anos.

43 Salomão dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai. E Roboão, seu filho, reinou em seu lugar em Jerusalém,

43a E aconteceu, quando Jeroboão, filho de Nebate, ouviu falar disso, estando ainda no Egito (porquanto ele fugira da presença de Salomão e habitava no Egito), que ele logo veio à sua própria cidade, à terra de Zeredá no monte de Efraim.

Ver mapa
ISRAEL E JUDÁ

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 12

1 O rei Roboão foi para Siquém, pois que todo o Israel estava indo para lá, a fim de o fazerem rei.

2, 3 E o povo falou ao rei Roboão, dizendo: Teu pai fez pesado o nosso jugo;

4 porém tu, agora, alivia um pouco do serviço duro de teu pai e de seu pesado jugo que nos impôs, e te serviremos.

5 Mas ele disse-lhes: Ide por três dias, e, depois, voltaí a mim. E eles partiram.

6 O rei levou o assunto para os anciãos, os quais estavam perante Salomão, seu pai, enquanto ele ainda estava vivo, dizendo: Como aconselhais vós que eu responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se quiseres, neste dia, ser um servo deste povo, e o servires e falar-lhes boas palavras, então eles serão teus servos para sempre.

8 Porém, ele abandonou o conselho que os anciãos lhe deram, aconselhar-se com os jovens que haviam crescido com ele, e que estavam em sua presença.

9 E disse-lhes: Que me aconselhais vós? E que responderei a este povo que fala comigo, dizendo: Alivia um pouco o jugo que teu pai nos impôs?

10 Os jovens que haviam crescido com ele, os quais estavam diante de sua face, falaram-lhe: Assim dirás a este povo que falou contigo, dizendo: Teu pai fez pesado o nosso jugo. Faze-o, agora, mais leve para nós; assim hás de dizer-lhes: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Se meu pai vos sobrecarregou com um jugo pesado, eu ainda aumentarei mais o vosso jugo. Meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

12 Todo o Israel veio ao rei Roboão, ao terceiro dia, conforme o rei falara com eles, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei respondeu ao povo duramente. Roboão desprezou o conselho que os anciãos haviam lhe dado,

14 e falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, contudo eu irei adicionar mais ao seu jugo; meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

15 O rei não deu ouvidos ao povo, porquanto a mudança vinha do Senhor, para que pudesse estabelecer a sua palavra que falara por intermédio de Aías, o silonita, acerca de Jeroboão, filho de Nebate.

16 Todo o Israel viu que o rei não lhes dera ouvidos. E o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós em Davi? Nem temos nós herança no filho de Jessé. Parti, ó Israel, para as vossas tendas! Alimenta, agora, a tua própria casa, Davi. Então, Israel se foi para as suas tendas.

17, 18 O rei enviou a Adorão, que estava sobre os tributos; mas eles o apedrejaram, e morreu. E o rei Roboão se apressou a subir a fim de fugir para Jerusalém.

19 Assim Israel se rebelou contra a casa de Davi, até o dia de hoje.

20 Mas sucedeu, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado do Egito, que eles mandaram chamá-lo para a assembleia e o fizeram rei sobre Israel; e ninguém seguiu a casa de Davi, senão somente as tribos de Judá e Benjamim.

21 Depois disso, Roboão foi para Jerusalém e reuniu a congregação de Judá e a tribo de Benjamim, cento e vinte mil homens jovens, guerreiros, para lutar contra a casa de Israel, a fim de recuperar o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Mas a palavra do Senhor veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e à toda a casa de Judá e Benjamim, e ao restante do povo, dizendo:

24 Assim diz o Senhor: Vós não deveis subir, nem lutar com vossos irmãos, os filhos de Israel. Retornai cada um para a sua própria casa, porque esta coisa veio de mim. E eles obedeceram à palavra do Senhor, abstendo-se de subir, de acordo com o seu mandado.

25 Jeroboão edificou Siquém na montanha de Efraim, e habitou nela; e, saindo de lá, construiu a Fanuel.

26 Disse Jeroboão no seu coração: Eis que, agora, o reino voltará para a casa de Davi.

27 Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor em Jerusalém o coração das pessoas voltará para o Senhor, e para o seu senhor, Roboão, rei de Judá; e matar-me-ão.

28 Então o rei tomou conselho, e foi e fez duas novilhas de ouro, dizendo ao povo: Basta-vos de ter ido, até agora, para Jerusalém; eis os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito!

29 Pôs uma delas em Betel, e a outra em Dã.

30 E tornou-se isto em pecado, porquanto as pessoas foram até Dã, abandonando a casa do Senhor.

31 Também fez ele casas nos altos, e constituiu sacerdotes de quaisquer do povo, que não eram dos filhos de Levi.

31a Seu jovem filho estava doente com uma doença muito grave, então Jeroboão quis consultar sobre a criança, e disse a sua esposa Ano: Levanta-te, vai, consulta a Deus sobre a criança, se ela se recuperará de sua doença.

31b Ora, havia um homem em Silo cujo nome era Aías, o qual era de sessenta anos de idade, e a palavra do Senhor estava com ele. Disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te, toma em tuas mãos um pão para o homem de Deus, bolos para os seus filhos, passas de uvas e um pote de mel.

31c Então a mulher se levantou, tomando o pão e dois bolos em suas mãos, passas de uvas e um pote de mel, levando-os para Aías. Entretanto, o homem era velho e os seus olhos estavam escurecidos, de modo que não podia ver.

31d Levantou-se ela, saindo de Zeredá, e foi. Porém sucedeu, quando ela tinha entrado na cidade para ir a Aías, o silonita, que este disse ao seu servo: Sai, agora, ao encontro de Ano, mulher de Jeroboão, e diz-lhe: Entra, não fiques aí, parada, porque assim diz o Senhor: Envio-te notícias dolorosas.

31e Ano entrou à presença do homem de Deus, com bolos e um pote de mel, e ele disse: Assim diz o Senhor: Eis que despedir-te-ás de mim; e acontecerá, quando tiveres entrado na cidade, em Zeredá, que as tuas donzelas sairão para encontrar-te, e dirão: A criança é morta.

31f Pois assim diz o Senhor: Eis que irei destruir todos os homens de Jeroboão. Os mortos de Jeroboão que estiverem na cidade os cães os comerão, e os que morrerem no campo serão comidos pelos pássaros. Ele lamentará

a criança, dizendo: Ai de mim, Senhor! Pois foi encontrada nele alguma coisa boa, com respeito ao Senhor.

31g A mulher partiu, tendo ouvido isso. E aconteceu, quando ela entrou em Zeredá, que a criança morreu. E saíram pranteadores para recebê-la.

32 Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no dia quinze do mês, de acordo com a festa na terra de Judá.

33 E subiu ao altar que levantara em Betel, para sacrificar às novilhas que fizera, colocando lá os sacerdotes dos altos que havia estabelecido. Ele foi até o altar que tinha feito, no décimo quinto dia do oitavo mês, durante a festa que criara de seu próprio coração. Fez ele, pois, uma festa para os filhos de Israel; e subiu ao altar para sacrificar.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 13

1 Eis que de Judá veio um homem de Deus, pela palavra do Senhor, à Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para sacrificar.

2 Clamou ele contra o altar, por ordem do Senhor, e disse: Ó altar, altar! Assim diz o Senhor: Eis que um filho nascerá para a casa de Davi, cujo nome será Josias. Ele oferecerá sobre ti os sacerdotes dos lugares altos, aqueles mesmos que sacrificam sobre ti; e queimarão ossos de homens sobre ti.

3 Nesse dia, ele deu um sinal, e disse: Esta é a palavra que o Senhor falou, dizendo: Eis que o altar será fendido, e a gordura que está sobre ele se deramará.

4 E aconteceu quando o rei Jeroboão ouviu as palavras do homem de Deus, as quais ele clamou sobre o altar que estava em Betel, que o rei estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Agarrai-o!. E eis que a mão que estendeu contra ele murchou e secou-se, e não podia puxá-la de volta para si mesmo.

5 O altar se fendeu, e a gordura derramou-se dele, conforme o sinal que o homem de Deus entregara, pela palavra do Senhor.

6 Então o rei Jeroboão disse ao homem de Deus: Roga ao Senhor, teu Deus, a fim de que a minha mão me seja restaurada. O homem de Deus suplicou ao Senhor e ele restaurou a mão do rei, tornando-se como era antes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Entra comigo na casa, e janta; e dar-te-ei um presente.

8 Mas o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses a metade da tua casa eu não entraria contigo. Não comerei pão nem beberei água neste lugar, porquanto assim o Senhor me alertou pela sua palavra, dizendo:

9 Não comas pão nem bebas água, e não voltes pelo caminho por onde vieste.

10 Então ele partiu por outro caminho. E não voltou pelo caminho por onde viera para Betel.

11 Morava em Betel um velho profeta. Seus filhos vieram e contaram-lhe tudo que o homem de Deus fizera naquele dia em Betel, e as palavras que falara ao rei; e eles mudaram o rosto de seu pai.

12 E seu pai falou-lhes, dizendo: Por que caminho ele se foi? Então seus filhos mostraram-lhe o caminho pelo qual o homem de Deus que viera de Judá havia subido.

13 Disse ele a seus filhos: Selai-me o jumento. Selaram-lhe o jumento e ele montou,

14 indo após o homem de Deus. Achando-o sentado debaixo de um carvalho, disse-lhe: És tu o homem de Deus que veio de Judá? Respondeu-lhe ele: Eu sou.

15 E ele lhe disse: Vem comigo, e come pão.

16 Ele, porém, respondeu: Não poderei, de maneira alguma, ir contigo; e não comerei pão nem beberei água neste lugar;

17 pois assim o Senhor me ordenou com a sua palavra, dizendo: Não comas pão nem bebas água naquele lugar; e não voltes de lá pelo caminho por onde vieste.

18 Porém, ele disse-lhe: Também eu sou profeta como tu és, e um anjo me falou pela palavra do Senhor, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua casa, e que ele coma pão e beba água. No entanto, mentia para ele.

19 Fê-lo, pois, voltar. E ele comeu pão e bebeu água em sua casa.

20 E sucedeu, enquanto eles estavam sentados à mesa, que a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha feito voltar;

21 e falou com o homem de Deus que viera de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor: Porquanto resististe a palavra do Senhor, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou,

22 mas retornaste, e comeste pão e bebeste água no lugar acerca do qual ele te falara, dizendo: Não comerás pão e não beberás água ali; por este motivo o teu corpo, de modo algum, entrará no sepulcro de teus pais.

23 Sucedeu, depois de ter comido pão e bebido água, que selaram-lhe o jumento; e ele, voltando-se, partiu.

24 Porém um leão o encontrou no caminho, e o matou. O seu corpo ficou atirado no caminho, e o jumento permanecia parado junto dele. Também o leão estava junto ao corpo.

25 Eis que alguns homens iam passando e viram o cadáver estendido no caminho, e o leão que estava junto ao cadáver. Então eles entraram e falaram disto na cidade onde o velho profeta habitava.

26 O profeta que o tirara para fora do caminho ouviu-o, e disse: Este é o homem de Deus que se rebelou contra a palavra do Senhor.

27 28 E foi, encontrando o corpo estendido no caminho; e o jumento e o leão estavam junto ao corpo. O leão não tinha devorado o corpo do homem de Deus nem despedaçado o jumento.

29 Levantou o profeta o cadáver do homem de Deus e o pôs em seu jumento, trazendo-o de volta à sua cidade, a fim de enterrá-lo em seu próprio túmulo;

30 e lamentaram-no, dizendo: Ai, meu irmão.

31 Mas aconteceu, depois que ele o tinha lamentado, que falou a seus filhos, dizendo: Quando eu morrer enterrem-me neste túmulo em que o homem de Deus está sepultado; ponham-me ao lado de seus ossos, para que os meus ossos sejam preservados com os seus.

32 Porque, certamente, virá o assunto a suceder, a qual ele falou pela palavra do Senhor contra o altar de Betel e contra as casas altas em Samaria.

33 Depois disso, Jeroboão não abandonou o seu pecado, porém voltou atrás e fez de parte do povo sacerdotes dos lugares altos. A quem queria ele o consagrava, e ele mesmo se tornou um sacerdote para os lugares altos.

34 Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, levando à sua destruição e retirada da face da terra.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 14

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 Roboão, filho de Salomão, reinou sobre Judá. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o Senhor escolhera para colocar nela o seu nome, de todas as tribos de Israel. Era o nome de sua mãe Naanã, a amonita,

21a filha de Ana, filha de Naás, rei dos filhos de Amom.

22 Roboão fez o que era mau aos olhos do Senhor, provocando-o com todas as coisas que seus pais fizeram em seus pecados, os quais cometaram.

23 Eles construíram para si lugares altos e colunas, e plantaram bosques em todos os elevados outeiros e debaixo de toda árvore frondosa.

24 Houve uma rebelião na terra, e eles fizeram conforme todas as abominações dos povos que o Senhor havia removido de diante dos filhos de Israel.

25 E sucedeu, no quinto ano do reinado de Roboão, que Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém,

26 levando todos os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei, e também as lanças de ouro que Davi tomara das mãos dos filhos de Adadezer, rei de Suba, trazendo-as para Jerusalém; e tudo o que ele conquistara, e os escudos de ouro que Salomão havia feito. E levou-os para o Egito.

27 O rei Roboão fez escudos de bronze, no lugar deles; e os chefes da guarda, os que cuidavam da porta da casa do rei, foram encarregados da sua guarda.

28 E sucedia, quando o rei entrava na Casa do Senhor, que a guarda levava-os para cima, pendurando-os na câmara da guarda.

29 Mas o restante da história de Roboão, e a respeito de tudo quanto fez, não está, tudo isto, escrito no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

30 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão, continuamente.

31 Roboão dormiu com seus pais, sendo sepultado com eles na cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 15

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, Abias, filho de Roboão, reinou sobre Judá.

2 Reinou ele por três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca, filha de Absalão.

3 E andou nos pecados de seu pai, que ele praticara em sua presença. E o seu coração não foi perfeito para com o Senhor seu Deus como fora o de Davi, seu pai.

4 Contudo, por causa de Davi, o Senhor lhe deu um remanescente a fim de que pudesse estabelecer seus filhos depois dele e firmar Jerusalém;

5 Porquanto Davi fez o que era reto aos olhos do Senhor, não se desviando de qualquer coisa que ele lhe ordenara, em todos os dias da sua vida.

6, 7 Mas o resto da história de Abias, e tudo quanto fez, não está, tudo isso, escrito no livro das Crônicas dos Reis de Judá? E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8 Dormiu Abias com seus pais, no vigésimo quarto ano de Jeroboão, sendo sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

9 No vigésimo quarto ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa começa a reinar sobre Judá.

10 Reinou ele quarenta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Ana, filha de Absalão.

11 Asa fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai.

12 Ele tirou os sodomitas da terra, e aboliu todas as práticas que seus pais haviam acrescentado.

13 Também removeu a Ana, sua mãe, da dignidade de rainha, porquanto ela fizera uma reunião em seu bosque. Asa destruiu o seu retiro e o queimou com fogo no ribeiro de Cedrom.

14 Tão somente ele não tirou os altos. Contudo, o coração de Asa foi perfeito para com o Senhor em todos os seus dias.

15 Ele trouxe as colunas de seu pai, e também trouxe suas próprias colunas de ouro e de prata, para a casa do Senhor, e os seus vasos.

16 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

17 Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, edificando a Ramá, de modo que ninguém podia sair nem entrar para Asa, rei de Judá.

18 Então Asa tomou toda a prata e o ouro que se achavam nos tesouros da casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, entregando-os nas mãos de seus servos. E o rei Asa os enviou para o filho de Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Estabeleçamos uma aliança entre mim e ti, e entre meu pai e teu pai. Eis que enviei-te ouro e prata como presentes. Anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, a fim de que ele se afaste de mim.

20 O filho de Hadade deu ouvidos ao rei Asa, enviando os chefes de suas forças para as cidades de Israel; e feriram a Ijom, Dã e Abel-Bete-Maaca, e a todo o distrito de Quinerete com toda a terra de Naftali.

21 Aconteceu, quando Baasa ouviu isto, que ele deixou de edificar a Ramá, voltando para Tirza.

22 O rei Asa deu ordem a todo o Judá, sem exceção, e eles recolheram as pedras de Ramá e a sua madeira, com que Baasa a edificava. E o rei Asa construiu com este material sobre toda a colina de Benjamim, e a torre de vigia.

23 Mas o resto da história de Asa, e todos os seus grandes feitos que realizou, e as cidades que edificou, não se encontram estes escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá? Todavia, no tempo da sua velhice padeceu ele dos pés.

24 Asa dormiu com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai; e seu filho Josafá reinou em seu lugar.

25 Nadabe, filho de Jeroboão, reinou sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá; e reinou dois anos em Israel.

26 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de seu pai, como também nos pecados com que fez Israel pecar.

27 Baasa, filho de Aías, que estava sobre a casa de Belaan, filho de Aías, conspirou contra ele e o feriu em Gibetom dos filisteus; pois Nadabe e todo o Israel estavam sitiando Gibetom.

28 Baasa o matou no terceiro ano de Asa, filho de Abias, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

29 E aconteceu que quando ele reinou feriu a toda a casa de Jeroboão, não deixando vivo nenhum que respirasse, até que o destruiu totalmente, de acordo com a palavra do Senhor que ele falara por intermédio de seu servo Aías, o silonita,

30 a respeito dos pecados de Jeroboão, nos quais levou Israel a pecar, por causa da provocação com a qual irritara ao Senhor, Deus de Israel.

31 Mas o resto da história de Nadabe, e tudo quanto fez, não estão tais coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

32, 33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre Israel em Tirza, e reinou por vinte e quatro anos.

34 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, e nos seus pecados com os quais fez Israel pecar.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 16

1 A palavra do Senhor veio por intermédio de Jeú, filho de Hanani, a Baasa, dizendo:

2 Porquanto levantei-te da terra e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel, contudo tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito o meu povo Israel pecar para provocar-me com as suas vaidades,

3 eis que suscito os inimigos de Baasa e da sua casa; e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4 Aquele que morrer de Baasa na cidade os cães o devorarão, e o que morrer no campo as aves do céu o comerão.

5 Ora, o restante da história de Baasa, e tudo o que ele fez, os seus atos poderosos, não estão esses escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

6 Baasa dormiu com seus pais, e o sepultaram em Tirza. Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 E o Senhor falou por intermédio de Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa, por causa de todo o mal que ele praticou diante do Senhor para o provocar à ira com as obras das suas mãos, a fim de ser como a casa de Jeroboão; e, por este motivo, ele o feriu.

8 Elá, filho de Baasa, reinou sobre Israel dois anos, em Tirza.

9 Zinri, capitão de metade da sua cavalaria, conspirou contra Elá enquanto ele se encontrava em Tirza, bebendo e se embriagando na casa que tinha Arsa, o mordomo, naquela cidade.

10 Zinri entrou e o feriu, matando-o; e reinou em seu lugar.

11 E aconteceu, quando ele reinou, assentando-se em seu trono,

12 que feriu a toda a casa de Baasa, conforme a palavra que o Senhor falara contra ela a Jeú, o profeta,

13 por causa de todos os pecados de Baasa e de seu filho Elá, pelo modo como ele conduziu a Israel, desviando-o para o pecado, a fim de provocar o Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

14 Mas o restante dos atos de Elá, tudo o que fez, não estão estes escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

15 Zinri reinou em Tirza por sete dias, e o exército de Israel estava acampado contra a Gibetom dos filisteus.

16 E as pessoas ouviram dizer, no exército: Zinri conspirou e feriu o rei. Então os filhos de Israel fizeram Onri, capitão do exército, rei de Israel, naquele dia, no acampamento.

17 Onri subiu, e todo o Israel com ele, de Gibetom; e cercaram a Tirza.

18 Sucedeu, quando Zinri viu que a cidade fora tomada, que ele foi para a câmara interior da casa do rei e queimou-a sobre si, morrendo;

19 e isto por causa de seus pecados que cometera fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, de modo a andar no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, e nos pecados com que fez Israel pecar.

20 Mas o restante da história de Zinri, e as suas conspirações, nas quais ele conspirou, não estão todos esses fatos escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

21 Depois disso, o povo de Israel se dividiu. Metade das pessoas foi atrás de Tibni, filho de Ginate, para o fazerem rei, e a outra metade das pessoas foi atrás de Onri.

22 As pessoas que seguiram a Onri prevaleceram sobre as pessoas que seguiram a Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu e também Jorão, seu irmão; e Onri reinou após Tibni.

23 No trigésimo primeiro ano do rei Asa Onri começou a reinar, por doze anos, sobre Israel. Ele reinou seis anos em Tirza.

24 Onri comprou o monte Samaria de Semer, o senhor do monte, por dois talentos de prata; e construiu sobre o monte, chamando o nome do monte sobre o qual ele construiria a partir do nome de Semer, o senhor do monte: Samaria.

25 Onri fez o que era mau aos olhos do Senhor, agindo perversamente além de todos os que foram antes dele,

26 e andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e de seus pecados com que fez Israel pecar, a fim de provocar o Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

27 Mas o restante dos atos de Onnri, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não estão todas essas coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

28 Onri dormiu com seus pais e foi sepultado em Samaria, e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

28a No ano undécimo de Onri, Josafá, filho de Asa, reinou, tendo trinta e cinco anos de idade no início do seu reinado; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Gezuba, filha de Seli.

28b Andou ele no caminho de Asa, seu pai, não se desviando dele; entretanto, continuou a fazer o bem aos olhos do Senhor. Todavia não eliminou qualquer dos lugares altos, pois sacrificavam e queimavam incenso nos lugares altos.

28c Mas os acordos de Josafá com o rei de Israel, e todos os seus grandes feitos que ele realizou, e os inimigos contra quem lutou, não estão, todos estes, escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

28d Todavia, o que restara das prostituições que se praticavam nos dias de Asa, seu pai, ele removeu da terra.

28e Naquele tempo não havia rei na Síria, somente um preposto.

28f O rei Josafá fez um navio, em Társis, para ir a Ofir buscar ouro. Contudo ele não foi, pois o navio quebrou em Eziom-Geber.

28g Então o rei de Israel disse a Josafá: Enviarei os teus servos junto com os meus servos, no navio. Josafá, no entanto, não o aceitou.

28h Josafá dormiu com seus pais, sendo sepultado com eles na cidade de Davi; e Jorão seu filho, reinou em seu lugar.

29 No segundo ano de Josafá, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel em Samaria, por vinte e dois anos.

30 Acabe fez o que era mau aos olhos do Senhor, agindo mais perversamente do que todos os que vieram antes dele.

31 Não foi suficiente para ele andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nébate; porém tomou como esposa a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e o adorou.

32 Levantou ele um altar a Baal na casa de suas abominações, a qual ele construiria em Samaria.

33 Acabe também fez um bosque; e praticou ainda mais abominações para provocar o Senhor Deus de Israel e pecar contra a sua própria vida, a fim de que viesse a ser destruído. Ele fez o mal acima de todos os reis de Israel que vieram antes dele.

34 Em seus dias Hiel, o betelita, edificou a Jericó. Lançou-lhe ele as bases em Abirão, seu primogênito, e levantou-lhe as portas em Segube, seu filho mais novo, de acordo com a palavra do Senhor que ele falara por intermédio de Josué, filho de Num.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 17

1 O profeta Elias, o tesbita, de Tesbi de Gileade, falou a Acabe: Tão certo como vive o Senhor, Deus dos exércitos, o Deus de Israel em cuja presença estou, não haverá nestes anos orvalho nem chuva senão pela palavra da minha boca.

2 E a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo:

3 Sai daqui para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

4 Beberás da água do ribeiro, e eu irei ordenar aos corvos que te sustentem ali.

5 Elias fez conforme a palavra do Senhor, assentando-se junto ao ribeiro de Querite, diante do Jordão.

6 Os corvos lhe traziam pães pela manhã e carne à tarde; e ele bebia água do riacho.

7 Mas aconteceu, depois de algum tempo, que o ribeiro secou, porquanto não tinha havido chuva na terra.

8 E a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo-lhe:

9 Levanta-te e vai para Sarepta, da terra sidônica. Eis que ordenei à uma mulher viúva a fim de dar-te o mantimento.

10 Então ele se levantou e foi para Sarepta, chegando à porta da cidade; e eis que uma mulher viúva estava lá, apanhando lenha. Elias clamou para ela, dizendo-lhe: Traze-me, peço-te, um pouco de água num vaso, para que beba.

11 E ela foi buscá-la. Mas Elias gritou-lhe, dizendo: Traze-me, peço-te, um pedaço do pão que está na tua mão.

12 Disse a mulher: Tão certo como vive o Senhor teu Deus, não tenho eu um único bolo, mas apenas um punhado de farinha no vaso e um pouco de azeite na botija. Eis que estou indo para ajuntar dois gravetos, e vou preparar isto para mim e os meus filhos; e iremos comer e morrer.

13 Porém, Elias disse-lhe: Tem bom ânimo; vai, e faz de acordo com a tua palavra. Contudo, faz um bolo pequeno e traze-o para mim, antes; e, depois, farás algo para ti e para os teus filhos;

14 porque assim diz o Senhor: O jarro de farinha não se esvaziará e o azeite na botija não diminuirá, até o dia em que o Senhor der a chuva sobre a terra.

15 Então a mulher foi e fez assim; e comeram, ele, ela, e os seus filhos.

16 Entretanto, o jarro de farinha não se esvaziou, e o azeite na botija não diminuiu, de acordo com a palavra do Senhor que ele falara por intermédio de Elias.

17 Sucedeu, depois, que o filho da mulher, a dona da casa, estava doente; e a sua doença se agravou muito, até que não havia mais fôlego nele.

18 Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, ó homem de Deus? Vieste para trazer os meus pecados à lembrança e matares o meu filho?

19 Elias, porém, respondeu à mulher: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, levando-o para cima, até o quarto onde se hospedava; e deitou-o na cama.

20 Elias, então, clamou em alta voz, e disse: Ai de mim, ó Senhor, pelo testemunho da viúva que me hospeda! Tens feito mal para ela, matando-lhe o filho!

21 Soprou ele sobre a criança três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, meu Deus, faze, peço-te, com que a alma desta criança volte para ela.

22 E assim foi. E a criança chorou.

23 Elias levou-o para baixo, do quarto no andar superior, para a casa, e o deu a sua mãe. E disse: Vê, teu filho vive.

24 Então, a mulher disse a Elias: Eis que reconheço que és homem de Deus, e a palavra do Senhor, que está na tua boca, é verdadeira.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 18

1 Aconteceu, depois de muitos dias, que a palavra do Senhor veio a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te diante de Acabe; pois irei trazer a chuva sobre a face da terra.

2 Partiu, então, Elias para comparecer perante Acabe. E a fome era extrema em Samaria.

3 Acabe chamou a Obadias, o mordomo (mas Obadias temia muito ao Senhor).

4 E sucedeu, quando Jezabel feriu os profetas do Senhor, que Obadias tomou cem profetas e os escondeu, cinquenta em cada caverna, sustentando-os com pão e água);

5 e disse Acabe a Obadias: Vem, passemos através da terra, indo às fontes de água e aos ribeiros à ver se, por qualquer meio, encontraremos erva para que se possam salvar os cavalos e as mulas, e que eles não desapareçam das tendas.

6 E fizeram uma divisão entre eles do caminho a percorrer. Acabe foi para um lado e Obadias foi por outro caminho, desacompanhado.

7 Obadias estava sozinho no caminho, quando Elias veio ao seu encontro, também só. Obadias adiantou-se, caindo sobre o seu rosto, e dizendo: Senhor meu, Elias, és tu, realmente?

8 Elias respondeu-lhe: Sou eu. Vai dizer a meu senhor: Eis que Elias está aqui.

9 Mas Obadias disse: Que pecado cometí eu, que entregas o meu servo na mão de Acabe, para ele me matar?

10 Como o Senhor teu Deus vive, não há uma nação ou reino aonde o meu senhor não tenha enviado em busca de ti. E se eles diziam: Ele não está aqui; então, por causa disso, ele incendiava o reino e os seus territórios; por quanto não te haviam encontrado;

11 E, agora, tu dizes: Vai, dize a meu senhor: Eis que Elias está aqui.

12 E acontecerá, quando tiver me afastado de ti, que o Espírito do Senhor te levará a uma terra que eu não sei qual é. Desta forma, irei entrar para relatá-lo a Acabe, mas ele não irá encontrar-te, e me matará. No entanto, meu servo teme ao Senhor desde a sua juventude.

13 Não foi dito a ti, meu senhor, o que fiz quando Jezabel matava os profetas do Senhor, pois que escondi a cem homens dos profetas do Senhor, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra, sustentando-os com pão e água?

14 E, agora, dizes-me: Vai, dize a meu senhor: Eis que Elias está aqui. Contudo, ele me mataria.

15 Entretanto, Elias disse-lhe: Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos em cuja presença estou, hoje aparecerei diante dele.

16 Então Obadias foi ao encontro de Acabe e contou-lhe tudo; e Acabe apressou-se, indo ao encontro de Elias.

17 Sucedeu, quando Acabe viu a Elias, que ele lhe disse: És tu aquele que perverte a Israel?

18 Respondeu-lhe Elias, dizendo: Eu não perverto Israel, porém, tu o fazes, e a casa de teu pai; por quanto abandonastes o Senhor, vosso Deus, e tens ido após os baalins.

19 Agora, pois, ordena que se reúna a mim todo o Israel no monte Carmelo, e os quatrocentos e cinquenta profetas da coisa vergonhosa, e os quatrocentos profetas dos bosques que comem à mesa de Jezabel.

20 E Acabe enviou mensageiros a todo o Israel, reunindo todos os profetas no monte Carmelo.

21 Então Elias aproximou-se deles, e disse-lhes: Quanto tempo hesitareis com ambos os pés? Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se Baal o é, segui-o, então. O povo, porém, não respondeu uma só palavra.

22 Disse Elias ao povo: Permaneci apenas eu, como o único profeta do Senhor; mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens, e os profetas dos bosques quatrocentos.

23 Sejam trazidos para nós dois novilhos, e que eles escolham um para si e cortem-no em pedaços, pondo-os sobre a lenha. Contudo, não colocarão fogo na madeira. Eu prepararei o outro novilho, e também não acenderei fogo algum.

24 Invocareis em voz alta o nome de vossos deuses, enquanto eu invocarei o nome do Senhor meu Deus. E deverá acontecer que o Deus que responder, enviando fogo, ele é Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: A palavra que falaste é boa.

25 Então, disse Elias aos profetas da coisa vergonhosa: Escolhei para vós um novilho e preparai-o primeiro, porque sois muitos. Invocai, então, o nome do vosso deus; todavia, não acendais nenhum fogo.

26 E tomaram o bezerro, e prepararam-no; e invocaram o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ouvি-los, ó Baal, ouvi-los! Mas não houve voz alguma, nem quem ouvisse; e eles corriam para cima e para baixo ao redor do altar que tinham feito.

27 Era já meio-dia, e Elias, o tisbita, zombava deles, dizendo: Clamai em alta voz, pois ele é um deus! Porventura estará meditando, ou, talvez, envolvido em algum negócio; ou, quem sabe, estará dormindo e deva ser despertado!

28 E clamavam com grande voz. Cortavam-se, também, de acordo com o seu costume, com facas e lancetas, até correr o sangue sobre eles.

29 E profetizaram até o cair da tarde. Mas sucedeu, chegada a hora de se oferecer o sacrifício, que Elias, o tisbita, falou aos profetas das abominações, dizendo: Preparai-vos para a oferta, porquanto irei oferecer o meu sacrifício. E puseram-se de lado, afastando-se.

30 Então disse Elias ao povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele.

31 Tomou Elias doze pedras, conforme o número das tribos de Israel, a quem o Senhor falara, dizendo: Israel será o teu nome.

32 E empilhou as pedras, invocando o nome do Senhor, reparando o altar que tinha sido quebrado e fazendo um rego que poderia acomodar duas medidas de sementes, ao redor dele.

33 Empilhou a madeira fendida no altar que tinha feito, cortando o holocausto e pondo-o sobre a lenha, ajeitando-o sobre o altar; e disse: Trazei-me quatro jarros de água, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E assim fizeram.

34 E disse: Fazei-o uma segunda vez. E eles fizeram o mesmo, pela segunda vez. E disse: Fazei-o uma terceira vez. E eles fizeram o mesmo, pela terceira vez.

35 A água corria ao redor do altar. E encheram a vala com água.

36 Então Elias clamou ao céu, dizendo: Senhor, Deus de Abraão, Isaque e Israel, responde-me, ó Senhor, responde-me no dia de hoje pelo fogo; e que todo este povo conheça que tu és o Senhor, o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e por amor de ti tenho feito essas obras.

37 Responde-me, ó Senhor, responde-me, e que este povo conheça que tu és o Senhor Deus, e tornaste para ti o coração deste povo.

38 Então caiu fogo do Senhor, vindo do céu, consumindo os holocaustos e a madeira, e a água que estava no rego. E o fogo lambeu as pedras e a terra.

39 Então todo o povo caiu sobre os seus rostos, e disseram: Verdadeiramente, o Senhor é Deus. Ele é Deus!

40 Disse Elias ao povo: Tomai os profetas de Baal, e não deixais que nenhum deles escape. E tomaram-nos. Então Elias levou-os para o ribeiro de Quisom, e os mataram ali.

41 E disse Elias para Acabe: Sobe, come e bebe, pois há um som de chuva aproximando-se.

42 Acabe, então, subiu para comer e beber. Elias subiu ao monte Carmelo, e, inclinando-se por terra, pôs o rosto entre os joelhos;

43 e disse ao seu servo: Sobe, e olha para o mar. O servo olhou, e disse: Não há nada. Então Elias disse: Vai até lá novamente, por sete vezes.

44 O servo foi, novamente, por sete vezes. E sucedeu, à sétima vez, que uma nuvem pequena como a planta do pé de um homem apareceu com água. E Elias disse: Sobe, e fala para Acabe: Apronta o teu carro e desce, para que a chuva não te apanhe.

45 Mas sucedeu, enquanto estas coisas se passavam, que os céus se enegreceram com nuvens e vento, e caiu uma grande chuva. Então Acabe chorou, e foi para Jezreel.

46 Mas a mão do Senhor estava sobre Elias, e ele cingiu os lombos, indo a correr adiante de Acabe, para Jezreel.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 19

1 Acabe disse à sua esposa Jezabel tudo o que Elias havia feito, e como ele tinha matado os profetas a espada.

2 Jezabel enviou mensageiros a Elias, dizendo: Como tu és Elias e eu sou Jezabel, Deus o faça para mim e outro tanto, se eu não fizer a tua vida, por este mesmo tempo, amanhã, como a vida de um deles.

3 Então Elias temeu, e, levantando-se, partiu por sua própria vida, indo para Berseba, na terra de Judá, deixando ali o seu moço.

4 Ele se foi, caminho de um dia de viagem no deserto, assentando-se debaixo de um zimbro; e inquiriu a respeito de sua vida, se é que ele poderia morrer, dizendo: Basta, ó Senhor! Toma, peço-te, de mim a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

5 E deitou-se, dormindo lá, debaixo de uma árvore. Mas eis que alguém tocou-o, dizendo-lhe: Levanta-te e come.

6 Elias olhou, e eis que à sua cabeceira havia um bolo de farinha e uma botija de água. Então ele se levantou, comeu e bebeu, e voltou a deitar-se.

7 Mas o anjo do Senhor apareceu segunda vez, tocando-o, e disse-lhe: Levanta-te e come, pois a tua jornada está longe do fim.

8 Levantou-se ele, comendo e bebendo; e, com o sustento desse alimento, caminhou quarenta dias e quarenta noites a fim de subir a Horebe.

9 Ele entrou lá em uma caverna, descansando nela; e eis que a palavra do Senhor veio a ele, dizendo-lhe: Que fazes aqui, Elias?

10 E Elias respondeu: Tenho sido extremamente zeloso pelo Senhor Todo-Poderoso. Porquanto os filhos de Israel te abandonaram, escavaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Tão somente eu permaneci, e buscam a minha vida, a fim de tomá-la.

11 E foi-lhe dito: Sairás, amanhã, e estarás diante do Senhor, no monte; e eis que o Senhor irá passar. Haverá um grande e forte vento rasgando as montanhas e esmagando as rochas, diante do Senhor; mas o Senhor não estará no vento. Depois do vento, um terremoto; mas o Senhor não estará no terremoto.

12 Depois do terremoto, um fogo; mas o Senhor não estará no fogo. E, depois do fogo, a voz de uma suave brisa.

13 E aconteceu, quando Elias ouviu isto, que ele envolveu o seu rosto na capa e saiu, ficando na entrada da caverna; e eis que uma voz veio a ele, e disse-lhe: Que fazes aqui, Elias?

14 Respondeu ele: Tenho sido extremamente zeloso pelo Senhor Todo-Poderoso; pois os filhos de Israel deixaram a tua aliança e têm derrubado os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Todavia, eu permaneci, completamente só; e buscam a minha vida para tomá-la.

15 Então, o Senhor lhe disse: Vai, retorna. Irás ao caminho do deserto de Damasco e ungirás Hazael para ser rei sobre a Síria;

16 e a Jeú, filho de Ninsi, ungirás para ser rei sobre Israel; e Eliseu, filho de Safate, ungirás para ser profeta em teu lugar.

17 E virá a suceder àquele que escapar da espada de Hazael que Jeú o matará; e ao que escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará.

18 Entretanto, deixarás em Israel sete mil homens, todos os joelhos que não se dobraram a Baal e toda a boca que não o adorou.

19 Depois disso, partindo ele dali, encontrou a Eliseu, filho de Safate, arando com os bois. Havia doze juntas diante dele, que estava com a duodécima. Elias ultrapassou-o, lançando o seu manto sobre ele.

20 Eliseu deixou o gado e correu atrás de Elias, dizendo-lhe: Irei beijar a meu pai, e seguirei após ti. Mas Elias disse-lhe: Volta, então, pois fiz algo em ti.

21 E ele voltou de o seguir. Tomou, em seguida, uma junta de bois e matou-os, cozendo-os com a sua aparelhagem; e deu-os ao povo, e comeram. Então ele se levantou, indo atrás de Elias, e o serviu.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 20

1 O filho de Hadade reuniu todas as suas forças e subiu, cercando a Samaria, e trinta e dois reis com ele, com todos os seus cavalos e carros; subiram e cercaram Samaria, pelejando contra ela.

2 E enviou mensageiros à cidade, para Acabe, rei de Israel, dizendo-lhe: Assim diz o filho de Hadade:

3 A tua prata e o teu ouro são meus; as tuas mulheres e os teus filhos são meus.

4 O rei de Israel respondeu, dizendo-lhe: Como tu dissesse, meu senhor, ó rei, eu sou teu e tudo o que é meu também é teu.

5 Porém os mensageiros vieram, novamente, e disseram-lhe: Assim diz o filho de Hadade: Eis que enviei mensageiros a ti, dizendo: Dar-me-ás a tua prata e o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos.

6 Amanhã, a esta mesma hora, eu enviarei os meus servos a ti, e eles irão procurar na tua casa e nas casas dos teus servos; e será que todos os objetos desejáveis aos seus olhos, nos quais puserem as suas mãos, eles os levarão.

7 Então o rei de Israel chamou a todos os anciãos da terra, e disse-lhes: Tomai nota, agora, e considerai que este homem procura o mal; porque enviou-me mensageiros acerca de minhas mulheres, de meus filhos e de minhas filhas. Todavia, não tenho lhe tenho negado a minha prata e o meu ouro.

8 Os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe deis ouvidos, e não consintais nisso.

9 Então, disse ele aos mensageiros do filho de Hadade: Dizei ao vosso senhor: Todas as coisas acerca das quais enviaste mensageiros ao teu servo, da primeira vez, irei fazer; contudo essa coisa eu não serei capaz de fazer. E os homens partiram, levando a resposta de volta para ele.

10 E o filho de Hadade enviou-lhe mensageiros, dizendo: Assim e assim Deus me faça, e outro tanto, se o pó de Samaria for suficiente para as raposas e para todas as pessoas, até mesmo para a minha infantaria.

11 Mas o rei de Israel respondeu-lhe, dizendo: Basta! Que o corcunda não se gabe como aquele que tem as costas retas.

12 Aconteceu, quando chegou esta resposta, que ele e todos os reis consigo estavam bebendo em suas tendas; e disse ele aos seus servos: Cavai uma trincheira. E eles fizeram uma trincheira contra a cidade.

13 Veio, então, um profeta a Acabe, rei de Israel, dizendo-lhe: Assim diz o Senhor: Viste esta grande multidão? Eis que a entrego, no dia de hoje, em tuas mãos; e saberás que eu sou o Senhor.

14 Acabe perguntou-lhe: De que maneira? E ele respondeu: Assim diz o Senhor: Pelos moços dos cabeças das províncias. E Acabe disse: Quem começará a peleja? E ele respondeu: Tu.

15 Então Acabe contou os moços dos cabeças das províncias, e eram duzentos e trinta; depois ele contou o povo, todos os homens aptos para a guerra, sete mil.

16 E saiu, ao meio-dia. Entretanto o filho de Hadade estava bebendo e embriagando-se em Sucote, ele e os reis, os trinta e dois reis seus aliados.

17 Os moços dos cabeças das províncias saíram primeiro. E relataram ao rei da Síria, dizendo: Há homens que saem de Samaria.

18 E ele lhes disse: Se saem pacificamente, tomai-os vivos; mas se saem para a guerra, tomai-os vivos, igualmente.

19 Entretanto, não deixeis os moços dos cabeças das províncias saírem da cidade. Então o exército, que estava por trás deles,

20 feriu cada qual ao seu adversário que lhe estava próximo; e cada um deles, uma segunda vez, feriu o homem que lhe estava próximo. E a Síria fugiu. Contudo Israel os perseguiu, e o filho de Hadade, o rei da Síria, fugiu no cavalo de um de seus cavaleiros.

21 O rei de Israel saiu e tomou todos os cavalos e os carros, ferindo o inimigo com uma grande matança entre os sírios.

22 Então o profeta chegou ao rei de Israel, e disse-lhe: Fortalece-te e fica atento, e vê o que hás de fazer; pois na virada do ano o filho de Hadade, rei da Síria, virá contra ti.

23 Entretanto, os servos do rei da Síria disseram-lhe: O Deus de Israel é um Deus dos montes, e não um Deus dos vales; por este motivo tem ele prevalecido contra nós. Todavia, se lutarmos contra eles na planície, verdadeiramente, nós prevaleceremos contra eles.

24 Portanto, faze isto: envia para longe os reis, cada um para o seu lugar, e substitui-os pelos príncipes.

25 Dar-te-emos um outro exército, de acordo com o exército que foi destruído, cavalaria de acordo com a cavalaria e carros de acordo com os carros; e iremos lutar contra eles na planície, prevalecendo contra eles. E deu ele ouvidos à sua voz, fazendo desta maneira.

26 E sucedeu que na virada do ano o filho de Hadade passou revista à Síria e subiu para Afeque, à guerra contra Israel.

27 Os filhos de Israel haviam sido enumerados, e vieram ao seu encontro. Acampou-se Israel diante deles como dois pequenos rebanhos de cabras. A Síria, todavia, enchia a terra.

28 Vindo o homem de Deus, disse ao rei de Israel: Assim diz o Senhor: Porquanto a Síria disse: O Senhor Deus de Israel é um Deus dos montes, porém ele não é um Deus dos vales; por causa disto, entregarei este grande exército nas tuas mãos, e saberás que eu sou o Senhor.

29 E acamparam-se um defronte do outro, por sete dias. E sucedeu que ao sétimo dia a batalha começou, e Israel feriu a Síria, até cem mil homens que estavam de pé, em um único dia.

30 Os restantes fugiram para Afeque, para a cidade. E caiu o muro sobre os vinte e sete mil homens que restaram. O filho de Hadade fugiu e entrou em uma câmara interna, escondendo-se em um armário.

31 E disse aos seus servos: Conheço que os reis de Israel são reis clementes. Iremos, agora, colocar panos de saco sobre os nossos lombos e cordas aos pescoços; e sairemos ao rei de Israel a ver se, de alguma maneira, ele irá poupar nossas almas.

32 Então eles cingiram panos de sacos sobre os seus lombos e puseram cordas em cima de suas cabeças; e disseram ao rei de Israel: Teu servo, o filho de Hadade, diz: Que as nossas almas vivam, peço-te. E ele disse: Ainda vive ele? Pois é meu irmão.

33 Os homens tomaram isto como um presságio, e ofereceram libações. E eles pegaram a palavra da sua boca, dizendo-lhe: Teu irmão, o filho de Hadade. E ele falou: Ide buscá-lo. Então o filho de Hadade foi ao seu encontro, e fizeram-no subir até ele no carro.

34 Disse-lhe ele: As cidades que meu pai tomou a teu pai restaurar-te-ei, e farás para ti ruas em Damasco, como meu pai fez ruas em Samaria. Deixar-te-ei ir, com uma aliança. E fez um pacto com ele, deixando-o partir.

35 Mas um certo homem, dentre os filhos dos profetas, disse ao seu companheiro, pela palavra do Senhor: Fere-me, peço. O homem, porém, não quis feri-lo.

36 Então, ele lhe disse: Porquanto não obedeceste à voz do Senhor, por este motivo acontecerá que, apartando-te tu de mim, um leão te ferirá. Então retirou-se dele, e um leão o encontrou, ferindo-o.

37 Depois, encontrou ele um outro homem, e disse-lhe: Fere-me, peço-te. E o homem o feriu; e, em feri-lo, deixou-o machucado.

38 Então o profeta foi e ficou perante o rei de Israel no caminho, vedando seus olhos com uma bandagem.

39 E aconteceu, quando o rei passou por ali, que ele gritou em voz alta para o rei, dizendo: Teu servo saiu para a guerra, e eis que certo homem trouxe-me um outro, dizendo: Guarda-me este homem. Se ele, de alguma maneira, vier a escapar, a tua vida responderá pela sua vida; ou pagará um talento de prata.

40 Mas sucedeu que estando o teu servo a olhar em volta, para lá e para cá, o homem escapou. E o rei de Israel lhe disse: Eis que destruíste as armadilhas que coloquei.

41 Ele, então, apressando-se, retirou a venda de seus olhos; e o rei de Israel o reconheceu, pois era um dos profetas.

42 E ele disse: Assim diz o Senhor: Porquanto permitiste que escapasse de tua mão um homem designado para a destruição, a tua vida responderá pela sua vida, e o teu povo pelo seu povo.

43 Então o rei de Israel partiu, confundido e desanimado, indo para Samaria.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 21

1 Nabote, o jezreelite, possuía uma vinha perto da eira de Acabe, rei de Samaria.

2 Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, e irei fazer dela uma horta; pois está próxima de minha casa. Dar-te-ei outra vinha, melhor do que esta. Ou, se agradar-te, eu te darei o dinheiro, o preço desta tua vinha; e tê-la-ei para uma horta.

3 Porém Nabote respondeu a Acabe: Deus me guarde de que eu te entregue a herança de meus pais.

4 Então o espírito de Acabe perturbou-se, e deitou-se em sua cama, cobrindo o rosto; e não comeu mais pão.

5 Jezabel, sua esposa, foi até ele e falou-lhe, dizendo: Por que está o teu espírito perturbado, e por que não comes pão?

6 E respondeu-lhe: Porquanto falei a Nabote, o jezreelite, dizendo: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se quiseres, eu te darei outra vinha em seu lugar. Mas ele disse: Não te darei a herança de meus pais.

7 Disse-lhe Jezabel, sua esposa: É assim que ages agora, aquele que é rei sobre Israel? Levanta-te e come pão, e sejas o teu próprio mestre. Eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelite.

8 Então ela escreveu uma carta em nome de Acabe, selando-a com o seu selo, e enviou a carta aos anciãos e aos homens livres que habitavam com Nabote.

9 Estava escrito na carta: Apregoem um jejum, e coloquem Nabote em um lugar principal entre as pessoas.

10 Posicionem dois homens, filhos de Belial, diante dele; e que testemunhem contra ele, dizendo: Amaldiçoou a Deus e ao rei. Então, levem-no para fora e apedrejem-no; e que ele morra.

11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam nela, fizeram o que Jezabel lhes ordenara, conforme tinha sido escrito nas cartas que lhes enviara.

12 E proclamaram um jejum, colocando Nabote em um lugar principal entre as pessoas.

13 Dois homens, filhos de Belial, entraram e assentaram-se em frente dele, e deram testemunho contra ele, dizendo: Tu tens blasfemado contra Deus e o rei. Então levaram-no para fora da cidade e o apedrejaram, e ele morreu.

14 E enviaram mensageiros à Jezabel, dizendo: Nabote foi apedrejado e está morto.

15 Sucedeu então, quando Jezabel ouviu isto, que ela disse para Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, o jezreelite, o qual não queria vendê-la para ti. Porquanto Nabote não está mais vivo, mas é morto.

16 Ouvindo Acabe que Nabote, o jezreelite, estava morto, rasgou as suas vestes e pôs-se de saco. Depois disto, Acabe levantou-se e desceu para a vinha de Nabote, o jezreelite, a fim de tomar posse dela.

17 O Senhor falou a Elias, o tisbita, dizendo:

18 Levanta-te e desce para encontrar Acabe, rei de Israel, que está em Samaria; pois ele está na vinha de Nabote, tendo ido até lá para tomar posse dela.

19 E falarás com ele, dizendo: Assim diz o Senhor: Da mesma maneira como mataste e tomaste posse, assim diz o Senhor, em todos os lugares onde os porcos e os cães lamberam o sangue de Nabote haverá cães lambendo o teu sangue; e as meretrizes deverão lavar-se no teu sangue.

20 Então, disse Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? e ele respondeu: Achei-te. Porque perversamente vendeste a ti mesmo para fazer o mal aos olhos do Senhor, a fim de o provocar à ira.

21 Eis que eu trarei o mal sobre ti. Acenderei um fogo atrás de ti, e destruirei todos os homens de Acabe, o escravo e o livre, em Israel;

22 farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa das provocações com as quais me irritaste, levando Israel a pecar.

23 E o Senhor também falou acerca de Jezabel, dizendo: Os cães a devorarão no interior da fortificação de Jezreel.

24 Aquele que morrer de Acabe na cidade, os cães o devorarão, e o que morrer dele no campo o devorarão as aves do céu.

25 Porquanto Acabe agiu perversamente, vendendo-se para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a sua esposa Jezabel o levou ao erro;

26 e agiu abominavelmente, seguindo conforme a todas as abominações que os amorreus tinham praticado, a quem o Senhor havia destruído totalmente de diante dos filhos de Israel.

27 Por causa desta palavra, Acabe foi transpassado com tristeza, diante do Senhor; e ele chorou e rasgou o seu manto, cingindo um pano de saco sobre o seu corpo e jejuando. Pôs-se um pano de saco também no dia em que foi ferido Nabote, o jezreelita. E seguiu o seu caminho.

28 Então a palavra do Senhor veio pela mão de seu servo Elias, a respeito de Acabe; e o Senhor disse:

29 Viste como Acabe foi tocado em seu coração diante de mim? Não irei trazer o mal nos seus dias; entretanto, nos dias de seu filho trarei o mal.

3 REIS (1 REIS) - CAPÍTULO 22

1 E ele descansou por três anos, não havendo neste tempo guerra entre a Síria e Israel.

2 Sucedeu que no terceiro ano Josafá, rei de Judá, desceu ao encontro do rei de Israel.

3 Então o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa, e demoramo-nos para tirá-la das mãos do rei da Síria?

4 Disse o rei de Israel a Josafá: Irás conosco a Ramote-Gileade, para a batalha?

5 Josafá respondeu: Como eu sou, também tu és; como é o meu povo, assim é o teu povo; como são os meus cavalos, do mesmo modo são os teus cavalos. E Josafá, rei de Judá, disse ao rei de Israel: Consulta, peço-te, ao Senhor, neste dia.

6 Então o rei de Israel reuniu todos os profetas, cerca de quatrocentos homens. E o rei lhes disse: Subirei à Ramote-Gileade, à peleja, ou abster-me-ei? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor irá, certamente, dá-la nas mãos do rei.

7 Entretanto, disse Josafá ao rei de Israel: Porventura não há aqui algum profeta do Senhor, a fim de que possamos consultar ao Senhor através dele? 8 E o rei de Israel respondeu a Josafá: Há um homem aqui para que possamos consultar o Senhor através dele; eu, no entanto, o odeio, porquanto ele não fala o bem a meu respeito, porém só o mal: Micaías, filho de Inlá. Mas Josafá, rei de Judá, disse: Não fale o rei assim.

9 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse-lhe: Traze-me aqui, depressa, a Micaías, filho de Inlá.

10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, tronos estes armados nos portões de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios, até que sejam consumidos.

12 E todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: Sobe para Ramote-Gileade, pois esta coisa prosperará e o Senhor a entregará, e ao rei da Síria, em tuas mãos.

13 O mensageiro que foi chamar a Micaías falou com ele, dizendo-lhe: Eis que agora todos os profetas falam a uma só boca coisas boas a respeito do rei. Que as tuas palavras, portanto, sejam como as palavras de um deles, a fim de falar também coisas boas.

14 Porém, Micaías respondeu: Tão certo como vive o Senhor, conforme o que o Senhor me disser, isso falarei.

15 Veio ele ao rei, e este disse-lhe: Micaías, irei até Ramote-Gileade, à peleja, ou abster-me-ei? E ele disse: Sobe, e o Senhor a entregará nas mãos do rei.

16 O rei, entretanto, lhe disse: Quantas vezes hei de conjurar-te que me fales a verdade em nome do Senhor?

17 E ele disse: Não seja assim. Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas sem pastor. E o Senhor disse: Não é Deus senhor destes? Que cada um retorne para a sua casa, em paz.

18 E o rei de Israel disse a Josafá, rei de Judá: Não te falei eu que este homem não profetiza o bem para mim, pois não fala nada senão o mal?

19 Micaías, porém, disse: Não seja desta maneira, uma vez que isto não vem de mim; ouve a palavra do Senhor, porquanto a coisa não é assim. Mas eu vi o Deus de Israel assentado em seu trono, e todo o exército do céu se encontrava junto dele, à sua direita e à sua esquerda.

20 E disse o Senhor: Quem enganará a Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade? E um falava de uma maneira, outro de outra maneira.

21 Então saiu um espírito e se apresentou diante do Senhor, dizendo: Eu o enganarei.

22 E o Senhor disse-lhe: De que maneira? E ele respondeu: Irei, e serei um falso espírito na boca de todos os seus profetas. Ele, então, disse: Tu irás enganá-lo, sim, e prevalecerás; vai, e faze assim.

23 Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito falso na boca de todos estes teus profetas; e o Senhor tem pronunciado o mal contra ti.

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se e feriu Micaías na face; e disse-lhe: Que tipo de espírito do Senhor falou em ti?

25 Micaías respondeu-lhe, dizendo: Eis que o verás, naquele dia, quando entrares numa câmara interior, a fim de te esconderes lá.

26 E disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e levai-o para Semer, o guardião da cidade;

27 dizei a Joás, filho do rei, para colocar este homem na prisão e alimentá-lo com pão e água de angústia, até que eu volte em paz.

28 Mas Micaías disse-lhe: Se voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim.

29 Então o rei de Israel subiu, e Josafá, rei de Judá, com ele, para Ramote-Gileade.

30 Disse o rei de Israel para Josafá, rei de Judá: Disfarçar-me-ei e entrarei na batalha; porém tu, coloca a minha roupa. Depois disso, o rei de Israel disfarçou-se e entrou na batalha.

31 Todavia o rei da Síria tinha ordenado aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: Lutai não contra pequenos ou grandes, mas tão somente contra o rei de Israel.

32 E sucedeu, vendo os capitães dos carros a Josafá, rei de Judá, que disseram eles: Este parece ser o rei de Israel. E cercaram-no, a fim de lutar contra ele. Mas Josafá gritou.

33 E aconteceu que, vendo os capitães dos carros que ele não era o rei de Israel, o deixaram.

34 Entretanto, um de boa pontaria retesou o arco e feriu o rei de Israel entre os pulmões e o peitoral; e ele disse ao seu cocheiro: Volta, conduz-me para fora da batalha, porque estou ferido.

35 A guerra intensificou-se naquele dia (e o rei estava de pé na carroagem), contra a Síria, desde a manhã até à tarde. Derramou-se o sangue de seu ferimento para o fundo do carro, morrendo ele ao entardecer. E o sangue corria da ferida para o fundo do carro.

36 O arauto do exército ficou de pé, ao pôr do sol, dizendo: Que cada homem vá para a sua própria cidade e para a sua própria terra,

37 pois o rei está morto. Então eles foram para Samaria; e enterraram, lá, o rei.

38 E lavaram o carro na fonte de Samaria. Os porcos e os cães lamberam o sangue, e as meretrizes se lavaram nele, de acordo com a palavra do Senhor, que ele falaria.

39 Mas o restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez, a casa de marfim que construiu e todas as cidades que edificou, não estão estas coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

40 Acabe dormiu com seus pais, e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

41 Josafá, filho de Asa, reinou sobre Judá. No quarto ano de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Josafá.

42 Trinta e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

43 Andou ele em todos os caminhos de Asa, seu pai; não se desviou deles, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor. Tão somente que não retirou nenhum dos lugares altos. E o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

44 E Josafá estava em paz com o rei de Israel.

45 Mas o restante dos atos de Josafá, e os seus grandes feitos, tudo o que ele fez, não estão essas coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

46, 47, 48, 49, 50 Josafá dormiu com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

51 Acazias, filho de Acabe, reinou sobre Israel em Samaria, no ano dezessete de Josafá, rei de Judá. Acazias, filho de Acabe, reinou sobre Israel em Samaria por dois anos.

52 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Acabe, seu pai, no caminho de sua mãe Jezabel e nos pecados da casa de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais fez Israel pecar.

53 Ele serviu aos baalins e os adorou, provocando ao Senhor, Deus de Israel, conforme a tudo o que havia sido feito antes dele.

4 REIS (2 REIS)

ÍNDICE

O livro de 2 Reis foi escrito pelo profeta Jeremias com a assistência de seu secretário Baruch, após o exílio babilônico (cerca de 500 AC), de acordo com tradições judaicas. Seus acontecimentos mais significativos são a conquista e o cativeiro de Israel pelos assírios e a conquista e o cativeiro de Judá pelos babilônios.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 1

1 Moabe revoltou-se contra Israel, após a morte de Acabe.

2 Ora, Acazias caiu pelas grades que estavam em seu quarto alto, em Samaria, ficando enfermo; Então enviou mensageiros, dizendo-lhes: Ide, e perguntai a Baal-Mosca, o deus de Ecrom, se irei recuperar-me desta minha doença. E eles foram para perguntar-lhe.

3 Porém, um anjo do Senhor chamou Elias, o tisbita, dizendo-lhe: Levante e vai ao encontro dos mensageiros de Acazias, rei de Samaria, e dize-lhes: Será que é porque não há Deus em Israel que ides consultar a Baal-Mosca, o Deus de Ecrom? Não deverá ser assim.

4 Pois assim diz o Senhor: A cama na qual subistes, tu não descerás dela; porque, certamente, morrerás. Então, Elias foi e lhes disse isto.

5 Os mensageiros voltaram para Acazias, e ele perguntou-lhes: Por que voltastes?

6 E responderam: Um homem subiu ao nosso encontro, e nos disse: Ide, volta para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o Senhor: Não haverá Deus em Israel, para que vades a consultar a Baal-Mosca, o Deus de Ecrom? Não será assim. A cama na qual subiste, dela não descerás, pois hás de morrer.

7 Deste modo, eles voltaram e o relataram ao rei, conforme dissera Elias. E ele lhes perguntou: Como era o homem que veio até vós, falando estas palavras?

8 E responderam-lhe: Era um homem vestido de pelos e cingido com um cinto de couro em torno de seus lombos. Então ele disse: Este é Elias, o tisbita.

9 E enviou-lhe um capitão de cinquenta, com os seus cinquenta. Eis que foram até ele, e Elias estava assentado no topo de uma montanha. O capitão de cinquenta falou com ele, dizendo-lhe: Ó homem de Deus, o rei chama-te. Vem para baixo!

10 Contudo, Elias respondeu, dizendo ao capitão de cinquenta: Se eu sou homem de Deus, fogo descerá do céu e consumirá a ti e aos teus cinquenta. Então, desceu fogo do céu, consumindo a ele e aos seus cinquenta.

11 O rei enviou uma segunda vez, para ele, outro chefe de cinquenta e os seus cinquenta. E o capitão de cinquenta falou-lhe, dizendo: Ó homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 Mas Elias respondeu-lhe, e disse: Se eu sou homem de Deus, fogo descerá do céu e consumirá a ti e aos teus cinquenta. Então, desceu fogo do céu, consumindo a ele e aos seus cinquenta.

13 O rei mandou mais uma vez um capitão e os seus cinquenta. O terceiro chefe de cinquenta veio, e pôs-se de joelhos diante de Elias, suplicando-lhe; e falou com ele, dizendo: Ó homem de Deus, que sejam preciosas aos teus olhos a minha vida e a vida destes cinquenta teus servos.

14 Eis que desceu fogo do céu e consumiu aqueles dois primeiros chefes de cinquenta. Agora, peço-te, que a minha vida seja preciosa aos teus olhos.

15 Então, o anjo do Senhor falou com Elias, dizendo-lhe: Vai com ele, e não os temas. Elias levantou-se, descendo com ele ao rei.

16 Elias falou com ele, e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Por que enviaste mensageiros para consultar a Baal-Mosca, deus de Ecrom? Não será assim. A cama na qual subiste, dela não descerás; pois hás de morrer.

17 Assim, pois, ele morreu conforme a palavra do Senhor que Elias falara.

18 Mas o restante dos atos de Acazias, tudo quanto fez, não estão estes escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

18a Jorão, filho de Acabe, reinou sobre Israel em Samaria por doze anos, começando no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá;

18b e ele fez o que era mau aos olhos do Senhor; não exatamente como seus irmãos nem como sua mãe,

18c pois removeu as colunas de Baal que o seu pai fizera, e as esmiuçou. Tão somente que ele continuou nos pecados da casa de Jeroboão, nos quais levou Israel a pecar, não se afastando deles.

18d E o Senhor estava mui zangado com a casa de Acabe.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 2

1 E aconteceu, quando o Senhor estava para levar Elias num turbilhão, como se fosse para o céu, que Elias e Eliseu saíram de Gilgal.

2 Disse Elias para Eliseu: Permanece aqui, peço-te; pois Deus enviou-me a Betel. Porém, Eliseu disse: Vive o Senhor e a tua alma também, que não te deixarei! E, assim, eles foram para Betel.

3 Os filhos dos profetas que estavam em Betel avistaram Eliseu, e disseram-lhe: Sabes que o Senhor, hoje, irá levar o teu senhor, levantando-o sobre a tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu o sei; ficai em silêncio.

4 E disse Elias a Eliseu: Permanece aqui, peço-te; porque o Senhor enviou-me a Jericó. Mas ele disse: Vive o Senhor e vive a tua alma, que não te deixarei. E foram para Jericó.

5 Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se aproximaram de Eliseu, e disseram-lhe: Sabes que o Senhor está prestes a tomar o teu senhor neste dia, levantando-o sobre a tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu o sei; aquietai-vos.

6 Porém, Elias disse-lhe: Permanece aqui, peço-te, porque o Senhor enviou-me ao Jordão. E Eliseu respondeu, dizendo: Vive o Senhor e a tua alma, que não te deixarei. E os dois prosseguiram.

7 Foram, também, cinquenta homens dos filhos dos profetas e puseram-se à frente, de longe; e estavam, ambos, na margem do Jordão.

8 Elias tomou a sua capa, dobrando-a, e feriu a água. A água foi dividida para este e para aquele lado, e ambos passaram a pé enxuto.

9 E sucedeu, enquanto eles estavam atravessando, que Elias disse para Eliseu: Diga-me: que te hei de fazer antes que seja tomado de ti? E Eliseu disse: Que haja, peço-te, uma porção dobrada de teu espírito sobre mim.

10 Respondeu-lhe Elias: Pediste uma coisa difícil. Se me vires quando estiver sendo tomado de ti, então será assim contigo; e, se não, não será assim.

11 E aconteceu que, indo eles, continuaram a conversar; mas eis um carro de fogo, com cavalos de fogo, que fizeram separação entre ambos. E Elias foi levado por um turbilhão, como se fosse para o céu.

12 Eliseu o viu, e gritou: Pai, pai! O carro de Israel e os seus cavaleiros! E não o viu mais. Então arrancou as suas vestes, rasgando-as em duas partes.

13 Eliseu tomou o manto de Elias, que caíra de cima sobre ele. Então voltou e parou à beira do Jordão,

14 tomou o manto de Elias, que caíra sobre ele, e feriu as águas, dizendo: Onde está o Senhor, Deus de Elias? e feriu as águas, as quais se dividiram para cá e para lá. E Eliseu atravessou.

15 Os filhos dos profetas que estavam em Jericó, no lado oposto, o viram e disseram: O espírito de Elias repousou sobre Eliseu; e, vindo-lhe ao encontro, prostraram-se diante dele ao chão.

16 E disseram-lhe: Eis que estão com os teus servos cinquenta homens fortes. Que eles partam em busca do teu senhor; porventura o Espírito do Senhor levou-o para cima e lançou-o no Jordão, ou em uma das montanhas, ou em alguma das colinas. Eliseu, porém, disse: Não os enviareis.

17 Todavia eles o pressionaram até que ficou encabulado. E ele disse: Enviai. E enviaram cinquenta homens que buscaram por três dias, mas não o acharam.

18 Depois disso, voltaram para ele, pois morava em Jericó. E Eliseu falou: Não vos disse eu que não fosseis?

19 Os homens da cidade disseram para Eliseu: Eis que a situação da cidade é boa, como nosso senhor vê; mas as águas são más, e a terra é estéril.

20 Então, Eliseu disse: Trazei-me um jarro novo, e colocai nele sal. E eles o tomaram, trazendo-o para ele.

21 Eliseu foi ao manancial das águas, e, deitando sal nelas, disse: Assim diz o Senhor: Eis que tenho curado estas águas; não procederá delas mais a morte nem a esterilidade das terras.

22 E aquelas águas ficaram sãs até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu falara.

23 Dali, subiu ele para Betel. E quando estava indo pelo caminho vieram subindo também as crianças pequenas da cidade; e zombavam dele, dizendo-lhe: Sobe, calvo, sobe.

24 Voltando-se para elas, olhou-as e as amaldiçoou em nome do Senhor. E eis que saíram dois ursos do bosque e despedaçaram quarenta e duas daquelas crianças.

25 E ele foi de lá para o monte Carmelo, de onde retornou a Samaria.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 3

1 Jorão, filho de Acabe, começou a reinar em Israel no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, só que não como seu pai nem como sua mãe, pois removeu os pilares de Baal que seu pai fizera.

3 Tão somente que ele aderiu ao pecado de Jeroboão, filho de Nebate, no qual fez Israel pecar, não se apartando dele.

4 Mesa, rei dos moabitas, era criador de ovelhas, e entregava ao rei de Israel, no início do ano, cem mil cordeiros e cem mil carneiros, com a sua lã.

5 Sucedeu, depois da morte de Acabe, que o rei de Moabe rebelou-se contra o rei de Israel.

6 O rei Jorão saiu, naquele dia, de Samaria, fazendo revista a Israel.

7 E enviou mensageiros para Josafá, rei de Judá, dizendo: O rei dos moabitas rebelou-se contra mim. Irás tu comigo ao encontro de Moabe, para a guerra? E ele disse: Subirei. Tu és como eu, eu sou como tu; como meu povo assim é o teu povo; como os meus cavalos assim são os teus cavalos.

8 E disse: Por que caminho subirei? e ele respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 O rei de Israel partiu, assim como o rei de Judá e o rei de Edom; e foram numa marcha de sete dias. Contudo não havia água para o exército nem para o gado que fora com eles.

10 Então o rei de Israel disse: Ai de mim! Pois o Senhor tem chamado os três reis a este caminho para entregá-los nas mãos dos moabitas.

11 E disse Josafá: Não há aqui algum profeta do Senhor, para que possamos consultar ao Senhor por seu intermédio? Então um dos servos do rei de Israel respondeu, dizendo: Está aqui Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

12 Josafá disse: Está com ele a palavra do Senhor. Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, assim como o rei de Edom, desceram a ele.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai para os profetas de teu pai e para os profetas de tua mãe. Todavia, o rei de Israel lhe disse: Será que o Senhor chamou os três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas?

14 Eliseu respondeu-lhe: Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, diante de quem estou, se não considerasse a presença de Josafá, rei de Judá, eu não teria olhado para ti, nem mesmo te veria.

15 Agora, então, tragam-me um harpista. E aconteceu, enquanto o harpista tocava, que a mão do Senhor veio sobre ele.

16 E disse: Assim diz o Senhor: Cavai neste vale muitos fossos.

17 Pois assim diz o Senhor: Não vereis vento nem chuva, contudo este vale se encherá de água, e vós, vossos rebanhos e vosso gado, bebereis.

18 E isso é uma coisa muito pequena aos olhos do Senhor. Também entregarei a Moabe nas vossas mãos.

19 Ferireis a todas as cidades fortes, e havereis de cortar a toda a árvore que é boa; e ireis secar a todas as fontes de água, e atulhar a todo bom pedaço de terra com pedras.

20 Sucedeu que, pela manhã, quando o sacrifício foi oferecido, águas vieram do caminho de Edom; e a terra encheu-se de água.

21 Moabe inteira ouviu que os três reis tinham subido para pelejar contra eles; e gritaram de todos os lados, todos os que estavam cingidos com um cinto, dizendo: Eia! e puseram-se sobre a fronteira.

22 E levantaram-se cedo pela manhã, enquanto o sol subia sobre as águas; e, de Moabe, avistaram as águas do lado oposto, vermelhas como sangue.

23 Então, disseram: Este é o sangue da espada. Os reis lutaram e cada homem feriu o seu próximo. Agora, então, para os despojos, Moabe!

24 E entraram no acampamento de Israel. Porém Israel levantou-se e derrotou os moabitas, os quais fugiram de diante deles. E eles lhes foram atrás, derrotando os moabitas enquanto estes fugiam.

25 E arrasaram as cidades, lançando, cada um, a sua pedra em todos os bons pedaços de terra, atulhando-os; e secaram cada fonte, e cortaram toda árvore boa, até que ficaram apenas as pedras dos muros derrubados. E os que atiravam com fundas atravessaram a terra, ferindo-a.

26 Viu o rei dos moabitas que a batalha prevalecia contra ele, e tomou consigo setecentos homens que arrancavam da espada, a fim de abrir caminho até o rei de Edom; Contudo, não o conseguiram.

27 Tomou, então, o seu filho mais velho, a quem havia destinado para reinar em seu lugar, e ofereceu-o em um holocausto nos muros, pelo que houve uma grande indignação contra Israel; e afastaram-se dele, voltando para a sua terra.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 4

1 Uma das mulheres dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo-lhe: Teu servo, meu marido, está morto, e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor. Veio, depois disso, o credor para levar os meus dois filhos a fim de serem seus servos.

2 E Eliseu perguntou-lhe: Que hei de fazer por ti? Diga-me o que tens em casa. E ela respondeu: Tua serva não tem nada em casa, a não ser o óleo com o qual me unto.

3 E ele disse-lhe: Vai, pede emprestados vasos de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

4 Entrarás e fecharás a porta sobre ti e sobre os teus filhos, e irás derramar o azeite nestes vasos, separando o que estiver cheio.

5 Então ela se apartou dele, fechando a porta sobre si e sobre seus filhos; e trouxeram os vasos para junto dela, que derramou azeite neles até que ficaram cheios.

6 Disse ela aos seus filhos: Trazei-me ainda uma vasilha. Mas eles responderam: Não há uma só vasilha mais. E o azeite permaneceu nas vasilhas.

7 Então ela foi e o relatou ao homem de Deus. E Eliseu disse-lhe: Vai, e vende o azeite. Pagarás tuas dívidas, e tu e teus filhos viverão do azeite restante.

8 Certo dia, Eliseu passou por Suném. Havia lá uma senhora mui importante, que o constrangeu a comer pão com ela. Isto aconteceu tantas vezes que quando ele ia para a cidade voltava-se para comer lá .

9 Disse a mulher ao seu marido: Vê, eu sei que este é um santo homem de Deus, o qual vem continuamente a nós.

10 Façamos para ele uma câmara superior, um lugar pequeno, e ponhamos lá, para ele, uma cama, uma mesa, um banquinho e um candeeiro; e acontecerá, quando ele vier até nós, que se recolherá ali.

11 Certo dia, aconteceu de ele ir para lá, e voltou-se em direção à câmara superior, ficando ali.

12 Disse ele a Geazi, seu servo: Chama-me esta sunamita. E chamou-a, pondo-se ela diante dele.

13 E disse-lhe: Fala, agora, com ela, dizendo-lhe: Eis que tiveste todo este trabalho por nós. O que devo fazer por ti? Tens algum pedido a fazer ao rei, ou ao capitão do exército? Mas ela disse: Habito no meio do meu povo.

14 Então, ele disse a Geazi: O que faremos por ela? Geazi, seu servo, respondeu-lhe: Na verdade ela não tem um filho, e seu marido é velho.

15 Chamou-a, então, estando ela próxima da porta.

16 E Eliseu disse-lhe: Neste mesmo tempo, no próximo ano, nesta mesma estação, estarás viva e abraçarás um filho. E ela disse: Não, meu senhor; não mintas para a tua serva.

17 Todavia a mulher concebeu, dando à luz a um filho naquele tempo, estando viva na estação determinada, conforme lhe dissera Eliseu.

18 O menino crescia, e aconteceu, quando ele saiu para seu pai aos ceifeiros, 19 que falou: Minha cabeça, minha cabeça! e seu pai disse a um servo: leva-o para a sua mãe;

20 e ele conduziu-o à sua mãe. O menino ficou deitado sobre os joelhos dela até o meio-dia, e morreu.

21 Então ela o levou para cima e deitou-o sobre a cama do homem de Deus, fechando a porta sobre ele; e saiu.

22 E chamou ao seu marido, dizendo-lhe: Envia-me, agora, um dos moços e uma das jumentas, e irei apressadamente para o homem de Deus; e, depois, voltarei.

23 Porém, disse-lhe ele: Por que estás indo até ele, hoje? Não é nem lua nova nem sábado. Ela, porém, respondeu: Está tudo bem.

24 Ela selou o jumento, e disse ao seu moço: Sejas rápido, segue em frente; não te refreies de andar rapidamente por minha causa, a menos que te diga. Vai, não pares, até chegar ao homem de Deus no monte Carmelo.

25 Então ela montou e veio para o homem de Deus no monte; e aconteceu, quando Eliseu a viu chegar, que ele disse a Geazi, seu servo: Eis que a sumaria se aproxima.

26 Agora, pois, corre ao seu encontro e dize-lhe: Vai tudo bem contigo? Vai tudo bem com teu marido? Vai tudo bem com teu filho? E ela respondeu: Vai tudo bem.

27 Chegando ela a Eliseu na montanha, abraçou-se aos seus pés. Geazi aproximou-se, empurrando-a para longe. Mas Eliseu disse-lhe: Deixa-a, por quanto a sua alma está mui triste dentro dela; e o Senhor escondeu isto de mim, não mo contando.

28 Então, ela disse: Pedi-te eu um filho do Senhor? Pois, não disse eu: Não mintas para mim?

29 E disse Eliseu para Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu cajado na tua mão, e vai. Se encontraras alguém pelo caminho não o saúdes, e se alguém te saudar tu não lhe responderás. E põe o meu cajado sobre o rosto do menino.

30 A mãe da criança, porém, disse: Vive o Senhor e vive a tua alma, que não te deixarei! Então Eliseu se levantou, e foi junto com ela.

31 Mas Geazi passou-lhe à frente, colocando o seu cajado no rosto do menino. Todavia, não houve voz alguma, nem qualquer sinal de vida. Então ele voltou para encontrá-lo e falou-lhe, dizendo: O menino não despertou.

32 Eliseu entrou na casa, e eis que a criança, morta, estava colocada sobre a sua própria cama.

33 Eliseu entrou e fechou a porta sobre si, ficando somente os dois; e orou ao Senhor.

34 Subindo na cama, deitou-se sobre o menino, pondo a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele; estendeu-se sobre ele, e a carne do menino aqueceu-se.

35 Ele levantou-se, e andava para cima e para baixo na casa; e subiu, inclinando-se sobre a criança sete vezes. Depois disso, a criança abriu os olhos.

36 Eliseu chamou a Geazi, dizendo-lhe: Chama essa sunamita. E chamou-a, vindo ela até onde ele se encontrava. Eliseu disse-lhe: Toma o teu filho.

37 A mulher entrou, e, caindo aos seus pés, fez-lhe reverência curvando-se para o chão. E saiu, levando o seu filho.

38 Depois disto, Eliseu voltou para Gilgal. Havia fome na terra, e os filhos dos profetas se assentaram diante dele. Disse Eliseu ao seu servo: Põe a panela grande no fogo, e prepara um cozinhado de ervas para os filhos dos profetas.

39 E saiu ele ao campo, para apanhar as ervas. Achando uma trepadeira no campo colheu dela colocíntidas selvagens, enchendo com elas a sua capa; e lançou-as no cozinhado de ervas, apesar de que eles não as conheciam.

40 E serviu-o para os homens comerem. Mas aconteceu, quando estavam comendo do cozinhado, que eles clamaram, dizendo: Há morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer.

41 Contudo, disse ele: Toma farinha, e lança-a na panela. Então Eliseu disse ao seu servo Geazi: Tira para as pessoas, e que eles comam. E não havia mais qualquer coisa prejudicial naquela panela.

42 Veio, naquele tempo, um homem de Baal-Salisa, trazendo ao homem de Deus vinte pães de cevada e bolos de figos, das primícias. E ele disse: Dá-os ao povo, para que comam.

43 Mas o servo disse: Para que hei de pôr isto diante de cem homens? Porém, ele disse: Dá-os ao povo, para que comam; porque assim diz o Senhor: Comerão e ainda sobrará.

44 Então comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 5

1 Ora, Naamã, chefe do exército da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e muito respeitado, porque através dele o Senhor dera livramento aos sírios. O homem era extremamente forte, porém leproso.

2 Entretanto, saíram os sírios em pequenos grupos, e levaram cativa da terra de Israel uma menina, a qual servia a esposa de Naamã.

3 Disse ela à sua senhora: Ah! se o meu senhor estivesse diante do profeta de Deus em Samaria, instantaneamente ele o restauraria da sua lepra.

4 Então ela entrou e falou ao seu senhor, dizendo-lhe: Assim e assim falou a menina da terra de Israel.

5 E o rei da Síria, disse a Naamã: Vai, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E ele foi, tomando na sua mão dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupa.

6 E entregou a carta ao rei de Israel, na qual dizia: Agora, então, assim que esta carta chegar a ti, eis que te envio meu servo Naamã, e restaurá-lo-ás de sua lepra.

7 Sucedeu, quando o rei de Israel leu a carta, que ele rasgou as suas vestes, dizendo: Serei eu Deus, para matar e para vivificar, e para que este envie mensagem a mim dizendo que recupere um homem da sua lepra? Considerai agora, peço-vos, e vede que este homem busca ocasião contra mim.

8 Mas aconteceu, quando Eliseu ouviu que o rei de Israel rasgara as suas vestes, que enviou uma mensagem ao rei de Israel, dizendo: Por que rasgaste as tuas vestes? Que Naamã, peço-te, venha até mim e saiba que há um profeta em Israel.

9 Então Naamã veio, com cavalos e carros, parando à porta da casa de Eliseu.

10 Eliseu enviou-lhe um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão e a tua carne te será restaurada; e serás purificado.

11 Naamã, entretanto, ficou enraivecido e partiu, dizendo: Eis que pensei: ele vai vir a mim e invocar o nome do seu Deus, e por a sua mão sobre o lugar, curando a lepra.

12 Não são o Abana e o Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Porque não posso ir e banhar-me neles, e ser purificado? Então ele se virou e foi embora, muito irado.

13 Mas os seus servos aproximaram-se, e disseram-lhe: Suponde que o profeta tivesse falado uma coisa difícil para ti; não a terias realizado? Mas ele disse, apenas: Lava-te e serás purificado.

14 Então Naamã desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra de Eliseu; e a sua carne voltou a ser como a carne de uma criança, ficando ele limpo.

15 Naamã e toda a sua comitiva retornaram a Eliseu; e veio, e pôs-se diante dele, dizendo: Eis que reconheço não haver outro Deus em toda a terra a não ser em Israel. Agora, pois, recebe uma bênção do teu servo.

16 Mas Eliseu respondeu-lhe: Vive o Senhor, em cuja presença estou, que não aceitarei nada. E instou com ele para que aceitasse; porém, não o quis.

17 Então, Naamã disse: Bem, se não pode ser assim, que seja concedido ao teu servo, peço-te, levar o quanto me deres desta terra vermelha, a carga de um jugo de mulas; pois doravante o teu servo não oferecerá holocausto ou sacrifício a outros deuses, mas somente ao Senhor, por causa desta coisa.

18 E que o Senhor seja propício ao teu servo. Quando o meu amo entrar na casa de Rimom para ali adorar, apoiando-se na minha mão, então eu irei também curvar-me na casa de Rimom, quando ele se inclinar na casa dele; que o Senhor, peço, tenha misericórdia de teu servo nessa matéria.

19 E disse Eliseu a Naamã: Vai em paz. E despediu-se dele, afastando-se a uma pequena distância.

20 Então Geazi, servo de Eliseu, disse: Eis que o meu senhor poupou a este sírio Naamã, de modo a não ter de sua mão o que ele trouxe. Tão certo como vive o Senhor, certamente correrei atrás dele, e receberei dele alguma coisa.

21 Então Geazi seguiu Naamã; e Naamã, vendo que ele corria atrás dele, voltou-se, saindo de seu carro para encontrá-lo.

22 Geazi disse-lhe: Vai tudo bem. Meu senhor mandou-me dizer-te: Eis que agora vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas, da região montanhosa de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupa.

23 Mas Naamã disse: Toma dois talentos de prata. E entregou-lhe dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupa, pondo-os sobre dois dos seus servos, que os carregaram à frente dele.

24 Veio ele a um lugar secreto, tomou-os das suas mãos e colocou-os na casa, despedindo os homens.

25 E ele foi, ficando diante de seu senhor. Então, Eliseu perguntou-lhe:

26 De onde vens, Geazi? E Geazi respondeu, dizendo: Teu servo não foi para um lado nem para o outro. Porém, Eliseu disse-lhe: Não estava meu coração contigo quando o homem voltou do seu carro, ao teu encontro? Pois eis que tens recebido prata, e tens recebido vestes, olivais, vinhas, ovelhas e bois, servos e servas.

27 Por este motivo, a lepra de Naamã se apegará a ti e à tua descendência, para sempre. E saiu da presença dele leproso como a neve.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 6

1 Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante de ti é estreito demais para nós.

2 Que possamos ir, pedimos-te, até o Jordão, tomando de lá cada homem uma viga, e construindo para nós mesmos uma habitação por lá.

3 E ele respondeu: Ide. Mas um deles pediu-lhe, gentilmente: Vem com os teus servos. E ele disse: Eu irei.

4 E foi com eles. Então eles foram para o Jordão e começaram a cortar a madeira.

5 Eis que um deles estava cortando um galho e o seu machado caiu na água. E ele exclamou: Ai de mim, senhor! O machado, porém, desaparecera.

6 Mas o homem de Deus disse: Onde caiu? E mostrou-lhe o lugar. Então ele quebrou um galho pequeno e jogou-o ali, e o ferro veio à tona.

7 Disse ele: Apanha-o. E o homem, estendendo a mão, tomou-o.

8 O rei da Síria estava em guerra com Israel e consultou com os seus servos; e falou: Acampar-me-ei em tal e tal lugar.

9 Todavia, Eliseu enviou um mensageiro ao rei de Israel, dizendo: Acautelai-vos, não passem por aquele lugar, porquanto os sírios estão escondidos lá.

10 O rei de Israel enviou tropas ao lugar acerca do qual Eliseu lhe falara, e salvou-se dali. E isto aconteceu não somente uma ou duas vezes.

11 A mente do rei da Síria estava muito perturbada acerca deste assunto; então, chamando os seus servos, disse-lhes: Porventura não me contareis quem me trai com o rei de Israel?

12 Respondeu-lhe um dos seus servos: Não, meu Senhor, ó rei! porém Eliseu, o profeta que está em Israel, relata ao rei de Israel todas as palavras que possas dizer no teu quarto de dormir.

13 E ele disse: Vai, descobre onde este homem está, e mandarei trazê-lo. E enviaram-lhe mensageiros, dizendo: Eis que ele está em Dotã.

14 Então ele enviou para lá cavalos e carros, e um poderoso exército, os quais vieram de noite e cercaram a cidade.

15 O servo de Eliseu levantou-se de madrugada e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade, com cavalos e carros. E o servo disse-lhe: Mestre, o que faremos?

16 Disse Eliseu: Não temas, porque os que estão conosco são mais do que os que estão com eles.

17 E Eliseu orou, dizendo: Senhor, abre, peço-te, os olhos do servo para que ele possa ver. O Senhor abriu-lhe os olhos, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos, e carros de fogo, em redor de Eliseu.

18 E desceram para encontrá-lo. Contudo, ele orou ao Senhor, dizendo: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E o Senhor feriu-os de cegueira, de acordo com a palavra de Eliseu.

19 Disse-lhes Eliseu: Não é esta a cidade e não é este o caminho. Sigam-me, e irei levá-los ao homem que buscais. E levou-os para dentro de Samaria.

20 E aconteceu, quando eles entraram em Samaria, que Eliseu disse: Abre, peço-te, ó Senhor, os seus olhos e que eles possam ver. Então o Senhor abriu-lhes os olhos, e viram; e eis que estavam no meio de Samaria.

21 O rei de Israel disse a Eliseu, quando os viu: Não deverei, verdadeiramente, feri-los, meu pai?

22 Porém, ele disse: Tu não ferirás ninguém, a não ser que queiras ferir aqueles a quem tomaste prisioneiros com a tua espada e com o teu arco. Põe, diante deles, pão e água e deixa-os comer e beber; e que partam para o seu senhor.

23 Pôs, então, diante deles um grande banquete, e comeram e beberam; e dispensou-os, indo-se eles para o seu senhor. E as tropas da Síria já não iam mais para a terra de Israel.

24 Sucedeu, depois disto, que o filho de Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército e subiu, cercando Samaria.

25 Houve grande fome em Samaria. E eis que o cerco estendeu-se até que uma cabeça de jumento foi avaliada em cinquenta siclos de prata, e a quarta parte de um pouco de esterco de pombas em cinco peças de prata.

26 O rei de Israel estava passando pelo muro, e uma mulher gritou para ele, dizendo: Socorro, meu senhor, ó rei!

27 E ele lhe disse: Se o Senhor não socorrer-te, de onde poderia eu fazê-lo? da eira ou do lagar?

28 E o rei disse-lhe: Qual é o problema contigo? Então, ela respondeu: Esta mulher me disse: Dá cá o teu filho, e vamos comê-lo hoje; e comeremos o meu filho, amanhã.

29 Cozemos, portanto, meu filho e o comemos; e eu disse a ela, no dia seguinte: Dá cá o teu filho, e vamos comê-lo; ela, no entanto, escondeu o seu filho!

30 E sucedeu, quando o rei de Israel ouviu as palavras da mulher, que rasgou as suas vestes. Passava ele pelo muro, e as pessoas viam que vestia saco por dentro, sobre a sua carne.

31 E disse ele: Deus assim me faça e outro tanto, se a cabeça de Eliseu continuar sobre ele, neste dia!

32 Eliseu estava assentado em sua casa, e os anciãos assentados com ele; e o rei enviou um homem adiante dele. Antes que o mensageiro viesse até onde se encontrava, disse ele aos anciãos: Vedes que esse filho de homicida mandou tirar-me a cabeça? Estejais atentos; tão logo o mensageiro tenha se aproximado fechai a porta, e, forçosamente, detendo-o nela. Mas não se ouve, após ele, o ruído dos pés do seu senhor?

33 Enquanto ainda falava com eles, eis que veio um mensageiro ao seu encontro, e disse: Eis que este mal vem do Senhor. Por que deveria eu esperar mais no Senhor?

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 7

1 E disse Eliseu: Ouvi, pois, a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: Amanhã, por esta hora, uma medida de flor de farinha deverá ser vendida por um siclo, e por um siclo duas medidas de cevada, nos portões de Samaria.

2 Mas o oficial em cujo braço o rei se apoiava respondeu a Eliseu, dizendo: Ainda que o Senhor abrisse comportas no céu, poderia isso suceder? E Eliseu disse: Eis que o verás com os teus olhos; entretanto, não o comerás.

3 Havia quatro homens leprosos junto à porta da cidade, e um deles disse ao seu companheiro: Porque motivo ficaremos nós sentados aqui, até morrermos?

4 Se dissermos: Vamos para a cidade; então há fome na cidade, e morreremos lá; e se ficarmos sentados aqui morreremos igualmente. Agora pois, vamos descer ao arraial dos sírios; se eles nos pouparem a vida, então viveremos; e se nos condenarem à morte, então iremos tão somente morrer.

5 E levantaram-se enquanto ainda era noite para irem ao acampamento da Síria; adentraram até uma parte do acampamento, e eis que não havia ali ninguém,

6 porque o Senhor tinha feito o exército da Síria ouvir um som de carros e de cavalos, como o som de um grande exército, e cada homem disse ao seu companheiro: O rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis do Egito, para virem sobre nós.

7 E eles se levantaram e fugiram, sendo ainda escuro, abandonando as suas tendas, os seus cavalos e os seus jumentos no campo, tal como estavam; e fugiram para salvar as suas vidas.

8 Os leprosos adentraram um pouco mais no acampamento, e, entrando numa tenda, comeram e beberam; e tomaram dali prata, ouro e vestes. E saíram de lá, entrando em outra tenda, e a despojaram; e foram e esconderam os despojos.

9 Mas disse um deles ao seu companheiro: Não agimos bem, fazendo assim. Este dia é um dia de boas novas, e nós estamos aqui tranquilos, esperando o amanhecer; e seremos castigados. Vamos, agora, para a cidade, informar à casa do rei.

10 Então eles foram e gritaram em direção à porta da cidade, e lhes relataram o que havia sucedido, dizendo: Fomos ao arraial dos sírios, e eis que não havia lá um só homem, nem voz alguma; apenas cavalos e jumentos amarrados, e as tendas como estavam.

11 Os porteiros clamaram em alta voz, e mandaram avisar à casa do rei.

12 O rei se levantou, de noite, e disse aos seus servos: Agora irei dizer-lhes o que os sírios nos fizeram. Eles sabiam que estávamos com fome. Então

eles saíram do acampamento, escondendo-se no campo, e dizendo: Eles irão sair da cidade, e nós os tomaremos vivos; e iremos para a cidade.

13 Mas um dos seus servos respondeu-lhe, dizendo: Tomemos agora cinco dos cavalos que ficaram, que foram deixados aqui; eis que estes somente foram os que ficaram para toda a multidão de Israel. Nós os enviaremos para lá e veremos o que acontece.

14 Então eles chamaram dois cavaleiros, e o rei de Israel os enviou ao rei da Síria, dizendo: Ide, e vede o que há.

15 E foram após eles até o Jordão. Mas eis que todo o caminho estava cheio de roupas e vasos que os sírios tinham lançado fora em seu pânico. E voltaram os mensageiros, trazendo a notícia para o rei.

16 Então o povo saiu e saqueou o arraial dos sírios. E uma medida de flor de farinha era vendida por um ciclo, de acordo com a palavra do Senhor, e duas medidas de cevada também por um ciclo.

17 O rei nomeou o oficial em cujo braço se apoiava para ficar de guarda sobre o portão; contudo, o povo pisoteou-o no portão e ele morreu, conforme o homem de Deus havia dito quando o mensageiro descera a ele.

18 E veio a suceder de acordo com o que Eliseu falara ao rei, dizendo: Duas medidas de cevada serão vendidas por um ciclo, e uma medida de flor de farinha por um ciclo; isto sucederá a estas mesmas horas, amanhã, à porta de Samaria.

19 Entretanto, o oficial falara a Eliseu, dizendo: Ainda que o Senhor faça comportas no céu, deverá acontecer assim? Mas Eliseu respondera: Eis que o verás com os teus olhos, porém não o comerás.

20 E assim aconteceu; pois o povo pisoteou-o na porta, e ele morreu.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 8

1 Eliseu falou com a mulher cujo filho ele ressuscitara, dizendo-lhe: Levanta-te e vai, tu e a tua casa, e peregrina onde quer que possas peregrinar; porque o Senhor conclamou a fome sobre a terra. Na verdade, há de vir a fome sobre a terra por sete anos.

2 A mulher levantou-se e fez conforme a palavra de Eliseu, tanto ela como a sua casa; e peregrinou na terra dos filisteus por sete anos.

3 E aconteceu que após o término dos sete anos a mulher voltou da terra dos filisteus para a sua cidade; e foi ao rei para clamar pela sua casa e pelas suas terras.

4 Ora, o rei falara com Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, dizendo-lhe: Conta-me, peço-te, todas as grandes coisas que Eliseu já fez.

5 E sucedeu que contando ele ao rei como Eliseu ressuscitara o filho que havia morrido, eis que a mulher cujo filho ele ressuscitara veio clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras. E Geazi disse: Senhor meu, ó rei, esta é a mulher e este o seu filho a quem Eliseu restaurou à vida!

6 O rei interrogou a mulher, e ela confirmou tudo. Então o rei chamou um eunuco, dizendo-lhe: Restitui à ela tudo quanto lhe pertencia, e todas as rendas das terras, desde o dia em que deixou-a até agora.

7 Eliseu foi para Damasco. Porém o rei da Síria, o filho de Hadade, estava doente, e avisaram-no, dizendo: O homem de Deus está aqui.

8 Então, disse o rei a Hazael: Toma na tua mão um presente e vai ao encontro do homem de Deus; e pergunta ao Senhor, por seu intermédio, dizendo: Sararei eu desta minha doença?

9 Hazael foi encontrá-lo, tomado um presente na sua mão, e todas as coisas boas de Damasco em quarenta camelos de carga; e, chegando, pôs-se diante dele, dizendo: Eliseu, teu filho, o filho de Hadade, o rei da Síria, enviou-me para perguntar-te, dizendo: Sararei eu desta minha doença?

10 Eliseu, então, disse: Vai, e dize-lhe: Certamente viverás. Entretanto, o Senhor mostrou-me que há de morrer.

11 Elizeu estava diante dele, e fixou seu rosto até que ele se envergonhou. E o homem de Deus chorou.

12 Então, disse Hazael: Por que o meu senhor está chorando? E respondeu-lhe: Porque conheço todo o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: destruirás completamente as suas fortalezas com fogo, matarás os seus homens escolhidos com a espada, esmagarás as suas crianças contra o chão e as suas mulheres grávidas desventrarás!

13 Entretanto, Hazael disse: Quem é teu servo? Um cachorro morto iria fazer isso? E Eliseu disse: O Senhor tem me mostrado que serás governante sobre a Síria.

14 E ele apartou-se de Eliseu, indo para o seu senhor, o qual lhe disse: O que falou-te Eliseu? E respondeu-lhe: Ele me disse: Hás de viver.

15 Sucedeu, no dia seguinte, que ele tomou um pano grosso, e, após mergulhá-lo na água, colocou-o sobre seu rosto; e ele morreu. E Hazael reinou em seu lugar.

16 No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, quando Josafá era rei de Judá, Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, começou a reinar.

17 Tinha ele trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

18 E andou no caminho dos reis de Israel, conforme a casa de Acabe; pois a filha de Acabe era sua esposa. E ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.

19 Todavia, o Senhor não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu servo, conforme ele dissera que daria uma lâmpada a ele e aos seus filhos, para sempre.

20 Naqueles dias, os edomitas se rebelaram contra o mando de Judá, e constituíram para si um rei.

21 Jeorão foi até Zair, com todos os seus carros; e aconteceu, depois dele ter ido, que feriu a Edom, que o cercava, e aos capitães dos seus carros. E o povo fugiu para as suas tendas.

22 No entanto, Edom se revoltou contra a mão de Judá até o dia de hoje, rebelando-se Libna naquele mesmo tempo.

23 Mas o restante dos atos de Jeorão, e tudo quanto fez, não estão estes escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

24 Jeorão dormiu com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

25 No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, começou a reinar.

26 Vinte e dois anos de idade tinha Acazias quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém, O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

27 Andou ele no caminho da casa de Acabe, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, como fizera a casa de Acabe.

28 E foi com Jorão, filho de Acabe, à guerra contra Hazael, rei dos sírios, em Ramote-Gileade. E os sírios feriram a Jorão.

29 Então o rei Jorão voltou para se curar, em Jezreel, das feridas com as quais o feriram em Ramote, quando lutava contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, desceu para visitar Jorão, filho de Acabe, em Jezreel; porquanto estava doente.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 9

1 O profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus lombos, toma este frasco de azeite na tua mão e vai para Ramote-Gileade.

2 Entrando lá, verás a Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; farás com que ele se levante do meio de seus irmãos e conduzi-lo-ás para uma câmara secreta.

3 Então tomarás o frasco de azeite e irás derramá-lo sobre a sua cabeça, dizendo: Assim diz o Senhor: Ungi-te rei sobre Israel. Em seguida, abrindo a porta, fugirás. E não te detenhas.

4 E o jovem profeta foi para Ramote-Gileade.

5 Entrou ele, e eis que os capitães do exército estavam assentados ali; e disse: Tenho uma mensagem para ti, ó capitão. Jeú perguntou-lhe: Para qual de nós? E ele respondeu: Para ti, ó capitão.

6 Então Jeú levantou-se, entrando na casa; e ele derramou o azeite sobre a sua cabeça, dizendo-lhe: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi para que sejas rei sobre o povo do Senhor, sobre Israel;

7 destruirás de todo a casa de teu senhor Acabe, diante de mim, e vingarás o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor que está nas mãos de Jezabel,

8 assim como nas mãos de toda a casa de Acabe. Exterminarás completamente, da casa de Acabe, todo o homem; tanto o que estiver preso como o que estiver em liberdade em Israel.

9 Irei fazer a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães comerão a Jezabel na eira de Jezreel, e não haverá quem a enterre. Então ele, abrindo a porta, fugiu.

11 Jeú saiu aos servos de seu senhor, os quais disseram-lhe: Está tudo bem? Por que veio esse louco a ti? E respondeu-lhes: Vós conhecéis o homem, e o que ele disse.

12 Eles, porém, disseram: Não é assim; conte-nos, agora. E Jeú disse-lhes: Desta maneira falou-me ele, dizendo: Assim diz o Senhor: Eu te ungi para ser rei sobre Israel.

13 Ouvindo eles isto, apressaram-se, e cada um tomou a sua capa pondo-a debaixo dele, no topo da escadaria; e tocaram a trombeta, e disseram: Jeú é rei.

14 Então Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão; e Jorão estava defendendo Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 O rei Jorão tinha voltado para se curar em Jezreel das feridas que os sírios lhe fizeram, em sua guerra contra Hazael, rei da Síria. E Jeú disse: Se o vosso coração está comigo, que não saia da cidade um só que escape para ir fazer um relato em Jezreel!

16 Jeú montou e foi, descendo a Jezreel; porque Jorão, rei de Israel, estava se curando em Jezreel das feridas de flechas que os sírios lhe haviam infligido em Ramote, na guerra contra Hazael, rei da Síria; pois ele era um homem forte e poderoso. E Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.

17 Um atalaia na torre de Jezreel ergueu-se, vendo a poeira levantada por Jeú enquanto ele se aproximava; e disse: Vejo poeira. Disse Jorão: Toma um cavaleiro e envia-o ao seu encontro; e que ele fale: Paz!

18 Foi-se um cavaleiro ao encontro deles, e disse: Assim diz o rei: Paz! Mas Jeú disse-lhe: Que tens tu com a paz? Vai para trás de mim. E o vigia o relatou, dizendo: O mensageiro chegou até eles, mas não voltou.

19 E ele enviou outro cavaleiro, que foi até ele e disse: Assim diz o rei: Paz! Mas Jeú disse-lhe: Que tens tu com a paz? Vai para trás de mim.

20 E o vigia o relatou, dizendo: Ele foi até eles, mas não voltou; e o condutor conduz a Jeú, filho de Ninsi, pois o faz com uma pressa furiosa.

21 Então, disse Jorão: Preparai o carro. E um deles preparou o carro. Jorão, rei de Israel, saiu, e também Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro; e foram ao encontro de Jeú, encontrando-o na porção de Nabote, o jezreelita. 22 Sucedeu que vendo Jorão a Jeú, disse-lhe: Há paz, Jeú? E Jeú respondeu-lhe: Como pode haver paz? Pois subsistem, ainda, as prostituições da tua mãe Jezabel, e as suas abundantes feitiçarias!

23 Jorão, então, deu volta, fugindo, e disse para Acazias: Traição, Acazias!

24 Mas Jeú encurvou seu arco com toda a força, ferindo a Jorão entre os braços. A flecha lhe saiu pelo coração, e ele inclinou-se sobre os seus joelhos.

25 E disse Jeú a Bidcar, seu capitão: Lança-o ao chão na porção de Nabote, o jezreelita; pois eu e tu nos lembramos de que, quando estávamos em carros indo após Acabe, seu pai, o Senhor pronunciou contra ele esta sentença, dizendo:

26 Certamente vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o Senhor. E eu retribuirei a ele nesta porção, diz o Senhor. Agora, então, peço-te, levanta-o e lança-o na porção, de acordo com a palavra do Senhor.

27 Acazias, rei de Judá, vendo isto, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. Mas Jeú perseguiu-o, e disse: Matem-no, também. E um deles o feriu no carro, onde começa a subida de Gur, que é Ibleão; e ele fugiu para Megido, morrendo ali.

28 Seus servos o colocaram em um carro e o trouxeram a Jerusalém, enterrando-o na sua sepultura na cidade de Davi.

29 No ano undécimo de Jorão, rei de Israel, Acazias começou a reinar sobre Judá.

30 Então Jeú veio para Jezreel. Jezabel, tendo ouvido falar dele, coloriu os seus olhos e enfeitou a sua cabeça; e olhou pela janela.

31 Jeú entrou na cidade, e disse ela: Teve Zinri, o assassino de seu senhor, a paz?

32 Levantando ele o rosto para a janela, viu-a, e disse: Quem és tu? Desce para mim. E dois eunucos olharam para baixo, em direção a ele.

33 Então, ele disse: Lançai-a para baixo. E lançaram-na abaixo. E seu sangue foi salpicado sobre o muro e sobre os cavalos, que a pisotearam.

34 Jeú entrou, comeu e bebeu, e disse: Olhai, agora, por essa mulher maldita, e enterrai-a; pois é filha de um rei.

35 E foram para a sepultar, mas não encontraram nada dela, somente a caixa, os pés e as palmas de suas mãos.

36 Então eles voltaram e contaram-lhe. E ele disse: Esta é a palavra do Senhor que ele falara por intermédio de Elias, o tesbita, dizendo: Na porção de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel.

37 E o cadáver de Jezabel será como esterco sobre a face do campo na porção de Jezreel, de modo que não se poderá dizer: Esta é Jezabel.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 10

1 Tinha Acabe setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu uma carta enviando-a para Samaria, para os seus governantes, para os mais idosos e para os responsáveis pelos filhos de Acabe, dizendo:

2 Agora, pois, assim que esta carta chegar a vós, sendo que estão convosco os filhos de vosso senhor, e convosco estão também carros e cavalos, e cidades fortes, e armas,

3 agi, portanto, de acordo com tudo isso. Escolhendo o melhor e o mais forte dentre os filhos de vosso senhor, ponde-o sobre o trono de seu pai. E lutai pela casa de vosso senhor.

4 Contudo, tiveram eles grande temor, e disseram: Eis que dois reis não permaneceram diante dele. Como subsistiremos nós?

5 Então os que tinham o cargo da casa, os que estavam sobre a cidade, os anciãos e os guardiões, enviaram mensageiros a Jeú, dizendo: Nós também somos teus servos; tudo o que tu nos disseres, cumpriremos. Não iremos fazer qualquer homem rei; entretanto, faremos o que é reto aos teus olhos.

6 Jeú escreveu-lhes uma segunda carta, dizendo: Se vós sois por mim e ouvis a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e trazei-as para mim, nesta mesma hora, amanhã, em Jezreel. Contudo os filhos do rei eram setenta varões, e os homens importantes da cidade criavam-nos.

7 E sucedeu, quando a carta chegou para eles, que tomaram os filhos do rei e os mataram, os setenta homens, e puseram as suas cabeças em cestos, mandando-as para Jezreel.

8 Veio um mensageiro e relatou-lhe, dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Colocai-as em dois montões à entrada do portão, até pela manhã.

9 A manhã veio, e ele adiantou-se; e, estando em pé, disse a todo o povo: Vós sois justos. Eis que conspirei contra o meu senhor e o matei; todavia, quem feriu a todos estes?

10 Vede, agora, que não há de cair no chão nada da palavra do Senhor que ele falou contra a casa de Acabe. Porque o Senhor tem realizado tudo o que falou por intermédio de seu servo Elias.

11 E Jeú feriu a todos os restantes da casa de Acabe em Jezreel, a todos os seus grandes, aos seus companheiros e aos seus sacerdotes, de modo a não deixar-lhe qualquer resquício.

12 Então ele se levantou e foi para Samaria; e estava na casa da tosquia de ovelhas, diante da estrada.

13 Jeú encontrou ali os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse-lhes: Quem sois vós? E eles responderam: Somos os irmãos de Acazias, e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Então, ele disse: Tomai-os vivos. E eles os mataram junto da casa de tosquia, quarenta e dois homens. Não ficou um só homem deles.

15 Saindo de lá, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao seu encontro. Jeú saudou-o, dizendo-lhe: É teu coração direito com o meu coração, assim como meu coração é com o teu coração? Respondeu-lhe Jonadabe: É. E Jeú disse-lhe: Se assim é, então, dá-me a tua mão. Deu-lhe a mão, e ele fê-lo subir consigo ao carro.

16 E disse-lhe: Vem comigo, e ver-me-ás ser zeloso pelo Senhor. E o fez assentar-se no seu carro.

17 Então ele entrou em Samaria, e feriu a todos os que haviam sido deixados de Acabe em Samaria, até destrui-los totalmente, de acordo com a palavra do Senhor que ele falara através de Elias.

18 E Jeú reuniu a todo o povo, dizendo-lhes: Acabe serviu pouco a Baal; Jeú muito o servirá.

19 Ora, em seguida, vós, os profetas de Baal, chamai a todos os seus servos e aos seus sacerdotes, a fim de virem a mim; que não falte um só homem, porquanto tenho um grande sacrifício para oferecer a Baal. Todo aquele que faltar morrerá. Jeú, porém, fez isto com astúcia para que pudesse destruir os servos de Baal.

20 E disse mais Jeú: Santificai um festival solene para Baal. E eles fizeram uma proclamação.

21 Enviou Jeú mensageiros por todo o Israel, dizendo: Agora, então, que todos os servos de Baal, todos os seus sacerdotes e todos os seus profetas, venham; que nenhum falte, porque estou para oferecer um grande sacrifício. Todo aquele que faltar não viverá. E todos os servos de Baal vieram, e todos os seus sacerdotes, e todos os seus profetas; não houve um que não viesse. Entraram eles na casa de Baal, e a casa de Baal estava cheia, de uma ponta à outra.

22 Então ele disse ao homem que tinha a seu cargo a casa onde se guardavam as roupas: Retira uma vestimenta para cada um dos servos de Baal. E o guarda das vestes trouxe-as para eles.

23 Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram na casa de Baal e disseram aos servos de Baal: Examinai e vede se há entre vós algum dos servos do Senhor, ou somente os servos de Baal.

24 E ele saiu para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú, então, escolheu para si mesmo oitenta homens, e disse-lhes: Todo homem que vier a escapar dos que coloco em vossas mãos, a vida daquele que o poupa responderá pela sua vida.

25 E sucedeu, quando ele tinha acabado de oferecer o holocausto, que Jeú disse aos servos e aos oficiais: Ide e matai-os; não deixeis que um só homem deles escape. Então eles os feriram ao fio da espada, e os servos e os oficiais lançaram os corpos fora. E foram da casa de Baal para a cidade,

26 e arrancaram a coluna de Baal, queimando-a.

27 E derrubaram as colunas de Baal, fazendo de sua casa uma casa devastada, até o dia de hoje.

28 Deste modo, Jeú aboliu a Baal de Israel.

29 No entanto Jeú não deixou de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele levou Israel a pecar, os quais pecados eram as novilhas de ouro em Betel e em Dã.

30 E o Senhor disse para Jeú: Por causa de todas as tuas obras, com as quais agiste bem em fazer o que era reto aos meus olhos, e de acordo com todas as coisas que tens feito para a casa de Acabe, conforme estavam no meu coração, teus filhos, até a quarta geração, se assentarão no trono de Israel.

31 Jeú, porém, não teve o cuidado de andar na lei do Senhor Deus de Israel com todo o seu coração, não se apartando de seguir nos pecados de Jeroboão, com os quais fez pecar a Israel.

32 Naqueles dias o Senhor começou a diminuir as fronteiras de Israel. E Hazael atacou em todos os limites de Israel,

33 a partir do Jordão e indo para o oriente: toda a terra de Gileade, pertencente aos gaditas; a terra de Gade, de Rúben e de Manassés, desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e Gileade e Basã.

34 Mas o restante dos atos de Jeú, tudo o que ele fez e todo o seu poder, e as guerras em que se envolveu, não estão essas coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

35 Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.

36 Todo o tempo que Jeú reinou sobre Israel foram vinte e oito anos, em Samaria.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 11

1 Atalia, mãe de Acazias, vendo que seu filho estava morto, destruiu a toda a descendência real.

2 Porém Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou Joás, filho de seu irmão, e furtou-o dentre os filhos do rei que foram condenados à morte,

escondendo-o, com a sua ama, num quarto interior. E ocultou-o da face de Atalia. Deste modo, ele não foi morto;

3 e permaneceu com ela, escondido na casa do Senhor, por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

4 No sétimo ano, enviou Joiada mensageiros, tomando os centuriões dos cários e da guarda, trazendo-os para ele na casa do Senhor. E fez um pacto do Senhor com eles, esconjurando-os. Joiada mostrou para eles o filho do rei,

5 e ordenou-lhes, dizendo: Isto é o que haveis de fazer:

6 Que uma terça parte de vós, no dia de sábado, vá e vigie a casa do rei, permanecendo no pórtico; outra terça parte permanecerá na porta da subida, e a outra terça parte no portão, atrás dos homens de infantaria. E, desta forma, mantereis a guarda da casa.

7 Dois grupos haverá, entre vós, dos que saem no sábado para guardarem a casa do Senhor, diante do rei.

8 Todos os homens cercarão ao rei, cada um com a sua arma na mão; e aquele que se aproximar morrerá. Estarão eles com o rei na sua saída e na sua entrada.

9 Então os chefes de cem fizeram todas as coisas que o sábio Joiada ordenara. Tomaram, cada um, os seus homens, tanto os que entravam no dia de sábado como aqueles que saiam nele; e foram ao encontro de Joiada, o sacerdote.

10 O sacerdote deu aos centuriões as lanças e as espadas do rei Davi, que se achavam na casa do Senhor.

11 Os homens de infantaria estavam, cada um, com a sua arma na mão, do canto direito da casa até o seu canto esquerdo, ao redor do altar e da casa do rei.

12 Trouxe ele o filho do rei, pondo-lhe a coroa e dando-lhe o livro do testemunho; e o fez reinar, ungindo-o. Então eles bateram palmas, e disseram: Viva o rei!

13 Atalia ouviu o som das pessoas correndo, e foi ao encontro delas na casa do Senhor.

14 Olhou, e eis que o rei estava próximo de uma coluna, de acordo com o costume; e os cantores e os tocadores de trombetas estavam diante do rei; e todo o povo da terra, juntamente, se rejubilando e tocando as trombetas. Então Atalia rasgou os seus vestidos e clamou: Conspiração, conspiração!

15 Joiada, o sacerdote, deu ordem aos centuriões que estavam sobre o exército, dizendo-lhes: Trazei-a para fora das fileiras, e aquele que for após ela, certamente, morrerá pela espada. Pois o sacerdote disse: Que ela não seja morta na casa do Senhor.

16 E puseram as mãos sobre ela quando ia pelo caminho da entrada dos cavalos, na casa do rei, sendo morta lá.

17 Joiada firmou um pacto entre o Senhor, o rei e o povo, pelo qual este seria o povo do Senhor; e também entre o rei e o povo.

18 Todo o povo da terra entrou na casa de Baal, despedaçando-a. Fizeram em pedaços os seus altares e as suas imagens, e mataram a Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares. E o sacerdote designou superintendentes sobre a casa do Senhor.

19 Tomou ele os capitães das centenas, os cáríos e a guarda, com todo o povo da terra, trazendo o rei da casa do Senhor; e eles entraram pelo caminho da porta da guarda da casa do rei, fazendo-o assentar-se lá, no trono dos reis.

20 Então todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz. E mataram a Atalia pela espada, na casa do rei.

21 Joás tinha sete anos quando começou a reinar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 12

1 Joás começou a reinar no sétimo ano de Jeú, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zibia, de Berseba.

2 Fez Joás o que era reto aos olhos do Senhor durante todos os dias em que Joiada, o sacerdote, instruiu-o.

3 Tão somente que os lugares altos não foram removidos e o povo ainda sacrificava lá, e queimava incenso nos altos.

4 Disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à casa do Senhor, o dinheiro de avaliação, cada vez que qualquer homem trouxer este dinheiro, assim como todo o dinheiro que qualquer homem resolver, espontaneamente, trazer para a casa do Senhor,

5 que os sacerdotes o tomem, de cada homem, o produto de sua venda, para com ele repararem os estragos da casa em qualquer lugar onde uma brecha seja encontrada.

6 Sucedeu, porém, que no vigésimo-terceiro ano do rei Joás os sacerdotes ainda não tinham reparado os estragos da casa.

7 Então o rei Joás chamou Joiada, o sacerdote, e os outros sacerdotes, e disse-lhes: Por que não tendes reparado os estragos da casa? Agora, então, não recebereis mais o dinheiro de vossas vendas, porque haveis de entregá-lo para reparar os estragos da casa.

8 E concordaram os sacerdotes em não receber mais dinheiro do povo, assim como em não serem os reparadores dos estragos da casa.

9 Joiada, o sacerdote, tomou um baú, fez um buraco na sua tampa e colocou-o ao pé do altar, à mão direita de quem entrava na casa do Senhor; e os sacerdotes que guardavam a entrada colocavam nele todo o dinheiro que se trazia para a casa do Senhor.

10 No entanto, sucedia que vendo eles que já havia muito dinheiro no baú, o escrivão do rei e o sumo sacerdote subiam e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na casa do Senhor;

11 e entregavam o dinheiro que havia sido recolhido nas mãos dos que faziam a obra, os superintendentes da casa do Senhor. E estes davam-no aos carpinteiros e aos construtores que trabalhavam na casa do Senhor,

12 e aos pedreiros e aos talhadores de pedra, para comprar madeira e pedras lavradas a fim de repararem os estragos da casa do Senhor, tudo o que deveria ser gasto nela para repará-la.

13 Tão somente não deveriam ser feitos, para a casa do Senhor, pratos de prata, pregos, bacias, trombetas ou qualquer vaso de ouro ou de prata, do dinheiro que se trazia à casa do Senhor;

14 pois deveria ser dado aos trabalhadores. E reparavam com ele a casa do Senhor.

15 Também não se pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam o dinheiro para dá-lo aos trabalhadores, pois que eles agiam com fidelidade.

16 O dinheiro para a oferta pelo pecado, assim como o dinheiro para a oferta pela culpa, tudo o que viesse a ser trazido para a casa do Senhor, ia para os sacerdotes.

17 Subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, tomando-a. E ele decidiu também ir contra Jerusalém.

18 Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, Jeorão e Acaziás, seus pais, e os outros reis de Judá tinham consagrado e que ele mesmo tinha dedicado, assim como todo o ouro que se achava nos tesouros da casa do Senhor e na casa do rei, enviando-os a Hazael, rei da Síria; e ele afastou-se de Jerusalém.

19 Mas o restante dos atos de Joás, tudo quanto ele fez, não estão essas coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

20 Levantaram-se seus servos, fazendo uma conspiração, e feriram a Joás na casa de Milo, que está em Sila.

21 Porquanto Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, feriram-no, e ele morreu; e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 13

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou Jeoacaz, filho de Jeú, a reinar em Samaria; e reinou dezessete anos.

2 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, andando nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais levou Israel a pecar; não se afastou deles.

3 Então o Senhor muito se indignou contra Israel, entregando-os na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão do filho de Hadade, filho de Hazael, por todos os seus dias.

4 Jeoacaz, porém, suplicou ao Senhor, e o Senhor lhe deu ouvidos, por quanto viu a aflição de Israel; pois o rei da Síria os oprimia.

5 O Senhor deu livramento para Israel, e eles escaparam da mão da Síria; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como dantes.

6 Tão somente que eles não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, nos quais levou Israel a pecar, mas andaram neles. Também o bosque permaneceu em Samaria.

7 E sucedeu que não foi deixado nenhum exército para Jeoacaz, com exceção de cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil soldados de infantaria; pois o rei da Síria os tinha destruído, fazendo-os como pó para ser pisado.

8 Mas o restante dos atos de Jeoacaz, tudo o que ele fez, e os seus atos poderosos, não estão essas coisas todas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

9 Jeoacaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria. E Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

10 No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, começou a reinar sobre Israel em Samaria; e reinou por dezesseis anos.

11 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, não se apartando de todos os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais levou Israel a pecar. Todavia, andou neles.

12 Mas o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e os seus atos poderosos que realizou em conjunto com Amazias, rei de Judá, não estão todos estes escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

13 Jeoás dormiu com seus pais, e Jeroboão assentou-se no seu trono; e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

14 Neste tempo Eliseu estava padecendo da sua doença, da qual veio a morrer. Jeoás, rei de Israel, desceu a ele e chorou sobre o seu rosto, dizendo: Meu pai, meu pai! Carros de Israel e os seus cavaleiros!

15 Disse-lhe Eliseu: Toma um arco e flechas. E tomou ele para si um arco e flechas.

16 Disse ele ao rei: Põe a tua mão sobre o arco. Então Jeoás colocou a mão sobre ele. Eliseu colocou suas mãos sobre as mãos do rei,

17 e disse: Abre a janela para o oriente. E ele a abriu. Então, Eliseu disse: Atira! E ele atirou. E Eliseu disse-lhe: A flecha do livramento do Senhor é a flecha do livramento contra a Síria. Ferirás os sírios em Afeque, até que sejam consumidos.

18 Disse-lhe, ainda, Eliseu: Toma o arco e as flechas. E ele os tomou. E disse ele ao rei de Israel: Fere a terra. Então o rei a feriu três vezes, e cessou.

19 E o homem de Deus ficou indignado contra ele, dizendo: Se tivesses ferido cinco ou seis vezes deverias ter ferido a Síria até que a tivesses consumido; agora, porém, ferirás a Síria apenas três vezes.

20 Eliseu morreu, e o sepultaram. E as tropas dos moabitas chegaram à terra, no início do ano.

21 E aconteceu, quando eles estavam enterrando um homem, eis que avisaram um bando, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu. Entretanto, assim que ele tocou os ossos de Eliseu, reviveu, levantando-se em seus pés.

22 Hazael muito afligiu a Israel, por todos os dias de Jeoacaz.

23 Todavia, o Senhor tinha misericórdia e compaixão deles, e os considerava por causa de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó; e o Senhor não os quis destruir, não os expulsando da sua presença.

24 Hazael, rei da Síria, morreu, e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

25 Então Jeoás, filho de Jeoacaz, voltou e tomou as cidades das mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, as quais ele tinha tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra. Jeoás feriu-o trêz vezes, recuperando as cidades de Israel.

[Ver mapa](#)

[ISRAEL E JUDÁ NO REINO DE JEROBOÃO II IMPÉRIOS ASSÍRIO, BABILÔNICO, PERSA](#)

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 14

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar.

2 Vinte e cinco anos de idade ele tinha quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.

3 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, mas não como seu pai Davi; fez, porém, conforme a tudo o que seu pai Joás fizera.

4 Tão somente que os altos ele não retirou. O povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 E aconteceu, quando o reino foi confirmado na sua mão, que ele matou aqueles seus servos que haviam matado ao rei, seu pai.

6 Contudo, não matou os filhos daqueles que o haviam matado, como está escrito no livro das leis de Moisés, conforme o Senhor dera ordem, dizendo: Os pais não devem ser condenados à morte por causa dos filhos, nem os filhos devem ser condenados à morte por causa dos pais; cada um, porém, morrerá por seus próprios pecados.

7 Feriu ele, de Edom, dez mil no Vale do Sal, tomando Sela, na guerra; e chamou ao seu nome Jocteel, o qual conserva até hoje.

8 Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, olhemo-nos face a face.

9 Contudo Jeoás, rei de Israel, enviou mensageiros a Amazias, rei de Judá, dizendo: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua filha para meu filho por mulher. Mas as feras do campo que estavam no Líbano passaram e pisaram o cardo.

10 Atacaste e feriste a Edom, e o teu coração exaltou-te. Fica na tua casa e glorifica a ti mesmo. Para que, pois, estás provocante, a fim de fazer mal a ti mesmo? Desta maneira cairás, e Judá contigo.

11 No entanto, Amazias não o escutou. Então Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, olharam-se um ao outro no rosto, em Bete-Semes de Judá.

12 Contudo Judá foi derrotado diante de Israel, fugindo cada um para a sua tenda.

13 Então Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e chegou a Jerusalém. E rompeu o muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até o portão da esquina, quatrocentos côvados.

14 Levou ele o ouro e a prata, e todos os utensílios que se achavam na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, e também reféns, voltando para Samaria.

15 Mas o restante dos atos de Jeoás, tudo quanto ele fez em seu poder, como pelejou contra Amazias, rei de Judá, não estão essas coisas todas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

16 Joás dormiu com seus pais e foi sepultado em Samaria, junto dos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, mais quinze anos.

18 Mas o restante dos atos de Amazias, e tudo o que ele fez, não estão, todos esses, escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

19 Formaram uma conspiração contra ele em Jerusalém, e fugiu para Laquis. E enviaram homens após ele, para Laquis, matando-o ali.

20 E trouxeram-no sobre cavalos, sendo ele sepultado em Jerusalém, junto aos seus pais, na cidade de Davi.

21 Então todo o povo de Judá tomou a Azarias, que tinha dezesseis anos de idade, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias.

22 Construiu ele a Elate, restituindo-a a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou Jeroboão, filho de Jeoás, a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou por quarenta e um anos.

24 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, não se apartando de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais levou Israel a pecar.

25 Recuperou ele as fronteiras de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da Arabá, de acordo com a palavra do Senhor, Deus de Israel, que ele falou por intermédio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta de Gate-Hefer.

26 Pois o Senhor viu o quanto era amarga a aflição de Israel, e que eram poucos em número, angustiados e em falta de tudo, estando desamparados; e Israel não tinha quem o ajudasse.

27 Disse o Senhor, porém, que não iria apagar a semente de Israel de debaixo do céu. Portanto, ele os livrou pela mão de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Mas o restante dos atos de Jeroboão, e tudo quanto fez, seus poderosos feitos que alcançou na guerra, e de que forma ele retomou Damasco e Hamate para Judá, em Israel, não estão essas coisas todas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

29 Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 15

1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.

2 Tinha ele dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, de Jerusalém.

3 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que Amazias, seu pai, fizera.

4 Tão somente que ele não tirou nenhum dos lugares altos, pois o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 O Senhor colocou uma praga no rei, e ele esteve leproso até o dia da sua morte, reinando em uma casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o encargo da casa, julgando o povo da terra.

6 Mas o restante dos atos de Azarias, e tudo o que ele fez, não estão esses escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

7 Azarias dormiu com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel em Samaria, reinando por seis meses.

9 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tinham feito os seus pais. Não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais fez pecar a Israel.

10 Salum, filho de Jabel, e outros, conspiraram contra ele, e o feriram em Quibleã; e matou-o, reinando em seu lugar.

11 Todavia, o restante dos atos de Zacarias, eis que estão todos escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel.

12 E esta foi a palavra do Senhor, que ele falou para Jeú, dizendo: Teus filhos, até a quarta geração, se assentarão no trono de Israel. E assim foi.

13 Salum, filho de Jabel, reinou. No trigésimo-nono ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Salum, e reinou por um mês inteiro em Samaria.

14 Então Menaém, filho de Gadi, subiu de Darsila e veio a Samaria, ferindo a Salum, filho de Jabel, em Samaria; e o matou.

15 Mas o restante dos atos de Salum, tais como a conspiração na qual ele se envolveu, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel.

16 Menaém feriu a Tifsa e a todos os que estavam nela, e também as suas fronteiras que se estendem para além de Tirza, porquanto não a abriram para ele. E ele a feriu e rasgou o ventre das mulheres grávidas.

17 No trigésimo-nono ano de Azarias, rei de Judá, começou Menaém, filho de Gadi, a reinar sobre Israel em Samaria; e reinou por dez anos.

18 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, não se apartando de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais levou Israel a pecar.

19 Nos seus dias subiu Pul, rei da Assíria, contra a terra. Então Menaém deu a Pul mil talentos de prata, a fim de que o ajudasse a consolidar o seu poder.

20 Menaém arrecadou a prata através de um imposto sobre Israel, sobre cada homem rico, para o dar ao rei da Assíria; cinquenta ciclos foram cobrados de cada homem. E o rei dos assírios partiu, abandonando a terra.

21 Mas o restante dos atos de Menaém, e tudo quanto fez, não estão esses escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

22 Menaém dormiu com seus pais e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

23 No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, começou Pecaías, filho de Menaém, a reinar sobre Israel em Samaria; e reinou por dois anos.

24 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor. Não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais fez pecar a Israel.

25 Peca, filho de Remalias, seu oficial, conspirou contra ele, ferindo-o em Samaria, na frente da casa do rei, juntamente com Argobe e Arié; e com ele

estavam cinquenta homens dos quatrocentos. Ele o matou, reinando em seu lugar.

26 Mas o restante dos atos de Pecaías, e tudo quanto fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel.

27 No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou Peca, filho de Remalias, a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou por vinte anos.

28 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, não se apartando de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, nos quais levou Israel a pecar.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, tomou Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade, a Galiléia e toda a terra de Naftali, levando seus habitantes para a Assíria.

30 Porém Oséias, filho de Elá, formou uma conspiração contra Peca, filho de Remalias, ferindo-o; e o matou e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Azarias.

31 Mas o restante dos atos de Peca, e tudo quanto fez, eis que estão esses escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel.

32 No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou Jotão, filho de Azarias, rei de Judá, a reinar.

33 Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque.

34 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Azarias, seu pai.

35 No entanto, não tirou os altos; e o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles. E ele construiu a porta superior da casa do Senhor.

36 Mas o restante dos atos de Jotão, e tudo o que fez, não estão esses escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

37 Naqueles dias, o Senhor começou a trazer contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.

38 Jotão dormiu com seus pais, e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 16

1 No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, a reinar.

2 Vinte anos tinha Acaz quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Contudo ele não fez o que era reto aos olhos do Senhor seu Deus, como Davi, seu pai, tinha feito.

3 E andou no caminho dos reis de Israel, até mesmo fazendo passar seu filho pelo fogo, conforme as abominações das nações que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

4 Também oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos e nos outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa.

5 Então subiu Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, contra Jerusalém, para a guerra; e cercaram a Acaz. Mas não puderam prevalecer contra ele.

6 Naquele tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate para a Síria, expulsando os judeus de lá. Vieram, portanto, os idumeus para Elate, e ficaram habitando ali até o dia de hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Sou teu servo e teu filho; sobe, livra-me das mãos do rei da Síria e das mãos do rei de Israel, que se levantaram contra mim.

8 Então Acaz tomou a prata e o ouro que se achavam nos tesouros da casa do Senhor e da casa do rei, e enviou presentes ao rei da Assíria.

9 O rei da Assíria deu-lhe ouvidos, e subiu a Damasco, tomando-a e retirando os seus moradores; e o rei matou a Rezim.

10 O rei Acaz foi a Damasco para encontrar-se lá com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e ele viu um altar em Damasco. O rei Acaz enviou para Urias, o sacerdote, o modelo do altar com as suas proporções, e toda a sua obra.

11 Urias, o sacerdote, edificou o altar de acordo com todas as instruções que o rei Acaz enviara de Damasco.

12 O rei viu o altar, e subiu nele,

13 e ofereceu nele o seu holocausto, a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação; e derramou o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.

14 Quanto ao altar de bronze que estava diante da casa do Senhor, removeu-o do lugar onde se encontrava, dentre a casa do Senhor e o seu altar, e estabeleceu-o ao lado deste, para o norte.

15 O rei Acaz deu encargo a Urias, o sacerdote, dizendo-lhe: Oferece sobre o grande altar o holocausto da manhã e a oferta de cereais da noite, o holocausto do rei e a sua oferta de cereais, e o holocausto do povo, a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação; e derramarás o sangue do holocausto

e o sangue de qualquer outro sacrifício sobre ele. Todavia o altar de bronze ficará ao meu dispor, na parte da manhã.

16 Urias, o sacerdote, fez conforme a tudo o que o rei Acaz lhe ordenara.

17 O rei Acaz cortou as bordas das bases, removendo a pia de cima delas; e tirou o mar de sobre os bois de bronze que estavam debaixo dele, pondo-o sobre uma base de pedra.

18 Fez, também, uma base para o trono na casa do Senhor; e retirou a entrada do rei da casa do Senhor, por causa do rei da Assíria.

19 Mas o restante dos atos de Acaz, tudo o que ele fez, não estão esses escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

20 Acaz dormiu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 17

1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou Oséias, filho de Elá, a reinar em Samaria sobre Israel; e reinou por nove anos.

2 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, só que não como os reis de Israel que foram antes dele.

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria, e Oséias ficou sendo seu servo, rendendo-lhe tributo.

4 Contudo, o rei da Assíria descobriu a conspiração de Oséias quando ele mandou mensageiros a Sô, rei do Egito, não trazendo tributo ao rei da Assíria naquele ano. Então o rei dos assírios cercou-o, prendendo-o no cárcere.

5 O rei da Assíria subiu contra toda a terra, e chegando a Samaria cercou-a por três anos.

6 No ano nono de Oséias o rei da Assíria tomou Samaria, levando Israel cativo para a Assíria; e os instalou em Hala e em Habor, perto dos rios de Gozã e nas montanhas dos medos.

7 Sucedeu isto porque os filhos de Israel haviam transgredido contra o Senhor seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito, e temeram a outros deuses,

8 andando nos estatutos das nações que o Senhor tinha expulsado de diante da face dos filhos de Israel e dos reis de Israel, todos quantos fizeram tais coisas,

9 e também naqueles dos filhos de Israel, em todos os seus costumes praticados secretamente, tal como não deveriam ter agido contra o Senhor seu Deus.

10 Pois construíram para si mesmos altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até a cidade fortificada; e fizeram para si colunas e bosques em todos os altos outeiros e debaixo de toda árvore frondosa;

11 e queimaram incenso em todos os altos, tal como fizeram as nações que o Senhor tinha removido de diante deles; e trataram com espíritos familiares, e esculpiram imagens, para provocarem o Senhor à ira.

12 Também serviram aos ídolos dos quais o Senhor lhes dissera: Não fareis isto contra o Senhor.

13 O Senhor testemunhou contra Israel e contra Judá pela mão de todos os seus profetas e de todos os seus videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus juízos, toda a lei que ordenei a vossos pais, e tudo o que lhes enviei por intermédio de meus servos, os profetas.

14 Todavia, eles não escutaram, fazendo o seu pescoço mais duro do que o pescoço de seus pais;

15 e não mantiveram nenhum dos testemunhos que lhes ordenara, porém andaram após as suas vaidades, tornando-se eles mesmos vãos, indo após as nações ao seu redor, a respeito das quais o Senhor lhes tinha ordenado não fazerem acordo com elas.

16 Abandonaram os mandamentos do Senhor, seu Deus, e fizeram para si imagens de escultura, a saber, duas novilhas; e fizeram bosques, e adoraram a todo o exército do céu. E serviram a Baal.

17 Também fizeram seus filhos e suas filhas passarem pelo fogo, e deram-se ao uso de adivinhações e augúrios; e venderam-se para agirem mal aos olhos do Senhor, provocando-o.

18 Então o Senhor muito se indignou contra Israel, retirando-os de sob a sua vista. Somente permaneceu a tribo de Judá.

19 Sim, até mesmo Judá não guardou os mandamentos do Senhor seu Deus, porém andaram de acordo com os costumes de Israel, os quais eles praticavam; e rejeitaram ao Senhor.

20 Então o Senhor ficou irado com toda a linhagem de Israel e inquietava-os, entregando-os nas mãos dos que os despojavam, até que os expulsou da sua presença;

21 porquanto Israel se revoltara contra a casa de Davi, fazendo rei a Jeroboão, filho de Nebate. E Jeroboão fez com que Israel deixasse de seguir ao Senhor, levando-os a cometer um grande pecado.

22 Os filhos de Israel andaram em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido; não se apartaram deles,

23 até que o Senhor tirou a Israel da sua presença, conforme falara por intermédio de todos os seus servos, os profetas. E Israel foi removido das suas terras, indo para os assírios, até o dia de hoje.

24 O rei da Assíria trouxe da Babilônia os homens de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, os quais foram estabelecidos nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel; e eles herdaram a Samaria, sendo estabelecidos em suas cidades.

25 Mas sucedeu, no início de seu estabelecimento lá, que eles não temiam ao Senhor, e o Senhor mandou entre eles leões, que mataram alguns deles.

26 E o relataram ao rei da Assíria, dizendo: As nações que removeste e colocaste nas cidades de Samaria no lugar dos israelitas não conhecem a lei do deus da terra. Ele enviou leões contra eles, que os estão matando, porquanto não conhecem a lei do deus da terra.

27 Então, o rei da Assíria mandou dizer: Trazei alguns israelitas daqui, e que eles vão para habitar lá; e irão ensinar-lhes a maneira do deus da terra.

28 E trouxeram um dos sacerdotes que tinham removido de Samaria, o qual estabeleceu-se em Betel, ensinando-lhes como deviam temer ao Senhor.

29 Aquelas nações, entretanto, fizeram cada uma os seus próprios deuses e colocaram-nos nas casas dos altos que os samaritanos tinham feito; cada nação nas cidades em que habitavam.

30 Os homens de Babilônia fizeram Sucote-Benote, os de Cuta fizeram Nergal, e os de Hemate fizeram Asima;

31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque, e os moradores de Sefarvaim fizeram o mal quando queimaram a seus filhos no fogo para Adrameleque e Anatomeleque, que eram os deuses de Sefarvaim.

32 Temiam eles ao Senhor, todavia estabeleceram as suas abominações nas casas dos altos que fizeram em Samaria, cada nação na cidade em que morava; temiam, eles, ao Senhor, mas constituiram para si sacerdotes dos lugares altos, e sacrificaram para si nas casas destes lugares altos.

33 Deste modo, eles temiam ao Senhor e serviam aos seus deuses de acordo com o costume das nações de onde seus senhores os trouxeram.

34 E até hoje agem de acordo com a sua própria maneira: temem ao Senhor e fazem de conformidade com os seus costumes; de acordo com a sua maneira e de acordo com a lei e o mandamento que o Senhor ordenara aos filhos de Jacó, cujo nome ele tornou Israel.

35 Todavia o Senhor fizera um pacto com eles, e ordenara-lhes, dizendo: Não temereis a outros deuses nem os adorareis; não os servireis nem a eles sacrificareis,

36 mas tão somente ao Senhor que vos fez subir da terra do Egito, com grande força e braço poderoso; a ele temereis e a ele adorareis, e a ele sacrificareis.

37 Observareis continuamente as ordenanças e os juízos, a lei e os mandamentos que ele vos escreveu para cumprirdes; e não temereis a outros deuses.

38 Tampouco vos esquecereis do pacto que ele fez convosco. E não temereis a outros deuses.

39 Vós, porém, temereis ao Senhor, vosso Deus, e ele vos livrará de todos os vossos inimigos.

40 Nem, tampouco, mantereis as suas práticas, tudo aquilo que eles seguem.

41 Desta maneira, estas nações temiam ao Senhor e também serviam aos seus ídolos. Sim, e os seus filhos e os filhos de seus filhos fazem, até o dia de hoje, tudo aquilo que os seus pais faziam.

[Ver mapa](#)

[JUDÁ E A QUEDA DE ISRAEL](#)
[CATIVEIROS DE ISRAEL E JUDÁ](#)

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 18

1 Sucedeu, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, que Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

2 Tinha ele vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abi, filha de Zácarias.

3 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Retirou os altos e quebrou as colunas, e destruiu totalmente os bosques e a serpente de bronze que Moisés fizera; porquanto, até aquele dia, os filhos de Israel queimavam-lhe incenso, e chamavam-lhe Neustã.

5 E confiou no Senhor, Deus de Israel. Depois dele não houve nenhum como ele entre os reis de Judá, nem entre aqueles que foram antes dele.

6 Aderiu ele ao Senhor, não se apartando de o seguir e guardando os seus mandamentos, tantos quantos ordenara a Moisés.

7 O Senhor estava com ele, e foi sábio em tudo o que realizou; e revoltou-se contra o rei da Assíria, não o servindo.

8 Feriu ele aos filisteus, até Gaza e as suas fronteiras, desde a torre dos atalaia até a cidade forte.

9 E sucedeu, no ano quarto do rei Ezequias (este é o sétimo ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel), que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, cercando-a.

10 Tomou-a ele no final de três anos, no sexto ano de Ezequias (este é o nono ano de Oséias, rei de Israel, que foi quando tomaram Samaria).

11 E o rei da Assíria trouxe consigo os samaritanos para a Assíria, estabelecendo-os em Hala e em Habor, junto ao rio Gozã e nas montanhas dos medos.

12 Porquanto não obedeceram à voz do Senhor seu Deus, e violaram o seu pacto em todas as coisas que Moisés, servo do Senhor, ordenara. Não lhes deram ouvidos nem as praticaram.

13 No ano décimo-quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra as cidades fortes de Judá, tomando-as.

14 Então Ezequias, rei de Judá, enviou mensageiros ao rei da Assíria, a Lachis, dizendo: Transgredi, afasta-te de mim; tudo o que me impuseres aceitarei. E o rei da Assíria impôs sobre Ezequias, rei de Judá, um tributo de trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15 Ezequias, então, entregou-lhe toda a prata que se achou na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei.

16 Naquele tempo, arrancou Ezequias o ouro das portas do templo e dos pilares que ele mesmo, Ezequias, rei de Judá, havia coberto de ouro, e deu-o ao rei da Assíria.

17 Mas o rei da Assíria enviou Tartã, Rabe-Saris e Rabsaqué, de Laquis, ao rei Ezequias, com um exército poderoso, contra Jerusalém. Subiram, chegando a Jerusalém, e ficaram no aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do Lavandeiro.

18 Eles chamaram em alta voz por Ezequias. E apresentaram-se Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

19 Mas Rabsaqué disse-lhes: Dizei agora a Ezequias: Assim diz o rei, o grande rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

20 Tu o dissesse (mas são meras palavras): Há conselho e poder para a guerra. Agora, pois, em quem depositas a tua confiança, que te revoltaste contra mim?

21 Eis que estás confiado neste bordão de cana rachada que é o Egito. Quem nele se apoiar entrará ele em sua mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

22 Quanto ao que dissesse-me: Confiamos no Senhor Deus; não é este aquele cujos altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém: Vós adorareis diante deste altar, em Jerusalém?

23 Agora, pois, peço-vos, fazei um acordo com meu senhor, o rei da Assíria, e dar-vos-ei dois mil cavalos se puderdes, de vossa parte, colocar cavaleiros sobre eles.

24 Como, então, poderíeis fazer voltar-se o rosto de um só governador dentre os menores servos de meu senhor, uma vez que confiais no Egito para carros e cavaleiros?

25 E agora, temos nós subido sem o Senhor contra este lugar, para o destruir? Pois o Senhor me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

26 Então Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, disseram a Rabsaqué: Falai agora aos teus servos em siriaco, porque bem o entendemos; e não faleis conosco na língua judaica. Por que, pois, falais aos ouvidos do povo que está sobre o muro?

27 Mas Rabsaqué respondeu-lhes: Será que o meu senhor enviou-me a teu senhor e a ti somente, para dizer-vos estas palavras? Não me enviou ele para os homens que estão assentados sobre o muro, a fim de que comam convosco o seu próprio esterco, e bebam a sua urina, juntos?

28 Pôs-se Rabsaqué de pé e clamou em alta voz na língua judaica, dizendo: Ouvi as palavras do grande rei da Assíria!

29 Assim diz o rei: Não deixeis Ezequias encorajar-vos com palavras, pois ele não será capaz de livrar-vos da sua mão;

30 e não deixeis que Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: O Senhor, certamente, nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria. Não deis ouvidos a Ezequias.

31 Porque assim diz o rei da Assíria: Conquistai meu favor e vinde para mim, e cada homem beberá do vinho da sua própria videira, comerá da sua própria figueira e beberá, cada um, água da sua própria cisterna,

32 até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, de pão e de vinhas, terra de azeite e de mel; e vivereis, e não morrereis. Contudo, não deis ouvidos a Ezequias, pois ele vos engana, dizendo: O Senhor vos livrará.

33 Porventura os deuses das nações lindraram, cada um, a sua terra das mãos do rei dos assírios?

34 Onde está o deus de Hamate, e o de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Lindraram eles Samaria da minha mão?

35 Quais dentre todos os deuses destas terras há que tenha lindrado os seus países da minha mão, para que o Senhor possa livrar Jerusalém da minha mão?

36 Os homens, porém, ficaram em silêncio, e não lhe responderam uma só palavra; por quanto havia um mandado do Rei, dizendo: Não lhe respondeis.

37 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram até Ezequias, e, tendo rasgado as suas vestes, contaram-lhe as palavras de Rabsaque.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 19

1 E aconteceu, quando o rei Ezequias ouviu isto, que ele rasgou as suas vestes e vestiu-se de saco, entrando na casa do Senhor.

2 E enviou Eliaquim, o mordomo, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, vestidos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3 E falaram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é de angústia, repreensão e provação; pois os filhos chegaram, nos trabalhos de parto, todavia a mãe não tem força.

4 Porventura, o Senhor teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar ao Deus vivo e injuriá-lo com as palavras que o Senhor, teu Deus, tem ouvido? Tu, porém, oferece a tua oração pelos que restaram.

5 E os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.

6 Disse-lhes Isaías: Desta maneira falareis a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria têm blasfemado.

7 Eis que envio uma rajada sobre ele, e ouvirá um relato, voltando para a sua terra; e derrubá-lo-ei com a espada na sua própria terra.

8 Então Rabsaqué voltou, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque soubera que havia partido de Laquis.

9 Pois ele ouvira falar a respeito de Tiraca, rei dos etíopes, dizendo: Eis que ele sai para lutar contigo. Então ele voltou e enviou mensageiros a Ezequias, que disseram-lhe:

10 Não permitas que o teu Deus, em quem confias, te incentive, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11 Eis que tens ouvido tudo o que os reis da Assíria têm feito em todas as terras, a fim de destruí-las totalmente. E serás liberto?

12 Porventura livraram-nas os deuses das nações a quem meus pais destruíram: Gozã, Harã e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hemate, e o rei de Arpade? onde está o rei das cidades de Sefarvaim, de Hana e de Iva?

14 Então Ezequias tomou a carta das mãos dos mensageiros, lendo-a; e ele foi até a casa do Senhor, estendendo-a perante o Senhor,

15 e disse: Ó Senhor, Deus de Israel, que habitas sobre os querubins. Tu és o único Deus sobre todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

16 Inclina teu ouvido, ó Senhor, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos e vê. Ouve as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

17 Porquanto, na verdade, Senhor, os reis da Assíria têm destruído as nações,

18 e têm lançado os seus deuses no fogo; porque não são deuses, mas obras das mãos de homens, madeira e pedra. Por isso os destruíram.

19 Agora, ó Senhor, nosso Deus, livra-nos da sua mão, e todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor Deus.

20 Então Isaías, filho de Amós, enviou mensageiros para Ezequias, dizendo: Assim diz o Senhor Deus dos exércitos, o Deus de Israel: Ouvi a tua oração, que fizestes a mim, a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria.

21 Esta é a palavra que o Senhor falou contra ele: A virgem filha de Sião te menospreza e escarnece de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e a quem tens insultado? Contra quem alçaste a tua voz, levantando os teus olhos para o alto? Contra o Santo de Israel?

23 Por meio de teus mensageiros afrontaste ao Senhor, dizendo: Subirei com a multidão de meus carros até a altura das montanhas, para os lados do Líbano; tenho cortado a altura de seus cedros e os seus melhores ciprestes; tenho vindo para o meio da floresta e do Carmelo;

24 refresquei-me bebendo águas estranhas, e sequei com a sola dos meus pés todos os rios dos lugares fortificados.

25 Eu trouxe à baila o assunto, e também o levei à uma conclusão, até mesmo à destruição de muitos prisioneiros de guerra, e de cidades fortes.

26 Dos que habitavam nelas era fraca a mão, que tremia e se confundia. Tornaram-se como a erva do campo, como a erva verde, como a grama crescendo nas casas e que é pisada por aquele que anda sobre ela.

27 Mas eu conheço o teu assentar e o teu levantar, e o teu furor contra mim.

28 Por quanto te indignaste contra mim, e o teu furor subiu aos meus ouvidos; por causa disso porei meus ganchos em tuas narinas e o meu freio em tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 E isto te será por sinal: comerás, neste ano, as coisas que crescem por si mesmas, e no segundo ano as coisas que daí brotarem. Que no terceiro ano haja semeadura e colheita, e plantação de vinhas; e comereis os frutos delas.

30 Ele aumentará o que sobrou da casa de Judá, e os demais, os que tiverem restado, deverão lançar suas raízes por baixo e produzir frutos por cima;

31 porque de Jerusalém sairá o restante, e da montanha de Sião o que escapa. O zelo do Senhor dos exércitos o fará.

32 Não é isto desta maneira? Assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, e não irá atirar nela flecha alguma. Nem um só escudo lhe virá ao encontro, nem se levantarão contra ela um monte.

33 Pelo caminho por onde vier, por esse mesmo ele deverá retornar; toda-via, não entrará nesta cidade. Pois assim diz o Senhor:

34 Defenderei esta cidade como com um escudo, para mim mesmo e por causa do meu servo Davi.

35 E aconteceu que, à noite, o anjo do Senhor saiu, ferindo no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles. Levantaram-se cedo, pela manhã, e eis que todos esses eram cadáveres.

36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou; e, voltando, habitou em Nínive.

37 E sucedeu, enquanto ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, que Adrameque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 20

1 Por aqueles dias esteve Ezequias doente de uma enfermidade mortal. O profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele, dizendo: Assim diz o Senhor: Dá encargo a tua casa, pois morrerás, e não viverás.

2 Então Ezequias virou-se para a parede e orou ao Senhor, dizendo:

3 Senhor, lembra-te agora de que andei diante de ti em verdade e com um coração perfeito, e tenho feito o que é bom aos teus olhos. E Ezequias chorou, com um grande pranto.

4 Isaías estava no meio do pátio quando a palavra do Senhor veio a ele, dizendo:

5 Retorna e diz a Ezequias, governador do meu povo: Assim diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Tenho ouvido a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei. No terceiro dia, irás à casa do Senhor.

6 Acresentarei aos teus dias quinze anos, e livrarei a ti e a esta cidade das mãos do rei da Assíria. Eu defenderei esta cidade, por amor de mim e de Davi, meu servo.

7 E ele disse: Tomai uma pasta de figos e ponde-a sobre a úlcera; e ele ficará bem.

8 Então Ezequias disse a Isaías: Qual é o sinal de que o Senhor irá curar-me, e de que haverei de subir à casa do Senhor no terceiro dia?

9 Respondeu-lhe Isaías: Este é o sinal, da parte do Senhor, de que o Senhor executará a palavra que ele falou: a sombra do mostrador deverá avançar dez graus. Ou, se ela retornar dez graus, este também será o sinal.

10 Ezequias, porém, disse: É uma coisa simples que a sombra avance dez graus. Não seja assim, entretanto volte a sombra dez graus para trás no mostrador.

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor, e a sombra voltou dez graus no mostrador.

12 Naquele tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias; porque ouvira dizer que Ezequias estava doente.

13 Ezequias alegrou-se com eles, e mostrou-lhes toda a casa de seus tesouros, a prata e o ouro, as especiarias e o óleo fino, o arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros. Não houve nada que Ezequias não mostrasse em sua casa e em todo o seu domínio.

14 Então o profeta Isaías foi ao encontro do rei Ezequias, dizendo-lhe: Que disseram aqueles homens? e donde vieram a ti? Ezequias respondeu: Vieram até mim de uma terra distante, de Babilônia.

15 Perguntou ele: Que viram em tua casa? E ele disse: Viram todas as coisas que estão em minha casa; não houve nada nela que eu não lhes mostrasse; sim, tudo o que há em meus tesouros.

16 Isaías disse a Ezequias: Ouvi a palavra do Senhor:

17 Eis que vêm os dias em que todas as coisas que estão na tua casa serão levadas, tudo o que os teus pais têm guardado, até hoje, para a Babilônia. E não deverá faltar uma só palavra do que o Senhor falou.

18 Quanto a teus filhos, que virão após ti, os quais gerarás, o inimigo deverá levá-los; e serão eunucos no palácio do rei da Babilônia.

19 Então Ezequias disse para Isaías: Boa é a palavra do Senhor, a qual ele falou. Tão somente que haja paz em meus dias.

20 Mas o restante dos atos de Ezequias, todo o seu poder e tudo o que ele fez, a fonte e o aqueduto, e a forma como trouxe água para a cidade, não estão todas essas coisas escritas no livro das Crônicas dos Reis de Judá?

21 Ezequias dormiu com seus pais e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 21

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hefzibá.

2 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações das nações que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

3 Tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia demolido, montou um altar a Baal e fez bosques como fizera Acabe, rei de Israel; e adoraram a todo o exército dos céus, e os serviram.

4 Construiu também um altar na casa do Senhor, ainda que ele tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome.

5 E construiu um altar para todo o exército do céu em ambos os átrios da casa do Senhor;

6 obrigou os seus filhos a passarem pelo fogo e fez uso de adivinhações e augúrios; fez bosques e multiplicou magos, de modo a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

7 Também pôs a imagem de escultura do bosque na casa da qual o Senhor dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para sempre,

8 e não mais removerei o pé de Israel da terra que dei a seus pais, o pé daqueles que mantiverem tudo quanto ordenei, de acordo com todos os mandamentos que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

9 Porém, não ouviram. E Manassés desviou-os para fazer o mal aos olhos do Senhor, além de tudo o que fizeram as nações as quais o Senhor destruirá de diante dos filhos de Israel.

10 E o Senhor falou por intermédio de seus servos, os profetas, dizendo:

11 Porquanto Manassés, rei de Judá, têm feito todas essas abominações, além de tudo o que os amorreus que viveram antes dele fizeram, levando Judá, também, a pecar com os seus ídolos,

12 não deverá ser isto desta maneira. Pois assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que trago calamidades sobre Jerusalém e Judá, de modo que ambos os ouvidos, a todo aquele que o ouvir, tinirão.

13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; limperei Jerusalém como um vaso é limpo e virado de cabeça para baixo após a sua limpeza.

14 Rejeitarei o resto da minha herança e os entregarei nas mãos de seus inimigos; serão eles para saque e despojo nas mãos de todos os seus inimigos,

15 porquanto agiram perversamente aos meus olhos, e me provocaram desde o dia em que eu trouxe seus pais do Egito até este dia.

16 Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, enchendo Jerusalém com ele de um a outro extremo, além de seus pecados nos quais fez Judá pecar, fazendo o mal aos olhos do Senhor.

17 Mas o restante dos atos de Manassés, tudo quanto ele fez, e o pecado que cometeu, não estão essas coisas todas escritas no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

18 Manassés dormiu com seus pais e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

19 Vinte e dois anos de idade tinha Amom quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.

20 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, como fizera Manassés, seu pai.

21 Andou em todo caminho no qual seu pai andara, e serviu aos ídolos que seu pai tinha servido, adorando-os.

22 Deste modo, deixou ao Senhor, Deus de seus pais, e não andou no caminho do Senhor.

23 Então os servos de Amom conspiraram contra ele, matando o rei em sua casa.

24 Contudo, o povo da terra matou a todos os que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs Josias como rei em seu lugar.

25 Porém, o restante dos atos de Amom, tudo o que ele fez, não estão esses escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

26 Enterraram-no em sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 22

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

2 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, andando em todo o caminho de Davi, seu pai; não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

3 Sucedeu que, no ano décimo oitavo do rei Josias, no oitavo mês, o rei deu ordem a Safã, escrivão da casa do Senhor, filho de Azalias, filho de Mesulão, dizendo:

4 Sobe a Hilquias, o sacerdote, e conta o dinheiro que é trazido à casa do Senhor, o qual os guardiões da porta tem recolhido do povo.

5 E que eles o entreguem na mão dos trabalhadores que estão nomeados na casa do Senhor. E ele entregou-o aos trabalhadores na casa do Senhor, a fim de repararem os estragos da casa;

6 e, igualmente, aos carpinteiros, aos construtores e pedreiros; e também para comprar madeira e pedras lavradas, a fim de repararem os estragos da casa.

7 Entretanto, não convocou-os para dar conta do dinheiro que lhes fora entregue, porque se haviam com fidelidade.

8 Hilquias, o sumo sacerdote, disse para Safã, o escrivão: Encontrei o livro da Lei na casa do Senhor. Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.

9 Entrou ele ao rei, na casa do Senhor, relatando-lhe o caso, e disse: Teus servos tem recolhido o dinheiro que se achou na casa do Senhor, e deram-no na mão dos mestres da obra na casa do Senhor.

10 Então Safã, o escriba, falou ao rei, dizendo: Hilquias, o sumo-sacerdote, deu-me um livro. E Safã leu-o, diante do rei.

11 Mas sucedeu que ouvindo o rei as palavras do livro da Lei, rasgou as suas vestes.

12 E o rei ordenou a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

13 Ide, consultai ao Senhor por mim, por todo o povo e por todo o Judá acerca das palavras deste livro que foi encontrado; pois a ira do Senhor, que se acendeu contra nós, é grande; porque nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro para fazerem conforme a todas as coisas escritas à nosso respeito.

14 Então Hilquias, o sacerdote, foi, e com ele Aicão, Acbor, Safã e Asaías, a fim de encontrar Hulda, a profetisa, mãe de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, guarda das vestes. Habitava ela em Jerusalém, em Mesena. E falaram com ela.

15 Disse-lhes ela: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

16 Assim diz o Senhor: Eis que eu trarei mal sobre este lugar e contra os que habitam nele, todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

17 Por quanto a mim abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, a fim de me provocarem com as obras das suas mãos, o meu furor arderá contra este lugar e não se apagará.

18 E ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao Senhor, desta maneira haveis de falar-lhe: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

19 porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste diante de mim quando ouviste tudo o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, o qual deverá ser totalmente destruído e maldito, e rasgaste as tuas vestes e choraste diante de mim; eu também te ouvi, diz o Senhor.

20 Não deverá ser assim, portanto. Eis que irei acrescentar-te aos teus pais, e serás recolhido ao teu sepulcro em paz. Os teus olhos não verão nenhum de todos os males que eu trarei sobre este lugar.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 23

1 Então eles relataram a palavra ao rei; e o rei mandou chamar a todos os anciãos de Judá e Jerusalém, a fim de se reunirem com ele.

2 Subiu o rei à casa do Senhor, e todos os homens de Judá e todos os que habitavam em Jerusalém com ele, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, pequenos e grandes; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da Aliança, o qual fora encontrado na casa do Senhor.

3 O rei estava em pé próximo à uma coluna, e fez uma aliança perante o Senhor para andar com ele, para guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos com todo o coração e com toda a alma, a fim de confirmar as palavras desta aliança, todas as coisas que estão escritas neste livro. E todo o povo apoiou a aliança.

4 Então o rei ordenou a Hilquias, o sumo sacerdote, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos que guardavam a porta, que trouxessem para fora do templo do Senhor todos os vasos que tinham sido feitos para Baal e para o bosque, e para todo o exército dos céus, queimando-os fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom. E levou as cinzas deles para Betel.

5 E queimou eles aos sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam nomeado (porquanto eles queimavam incenso nos altos e nas cidades de Judá, e nos lugares ao redor de Jerusalém), e os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, a Mazarote e a todo o exército dos céus.

6 Também carregou o bosque da casa do Senhor para o ribeiro de Cedrom e o queimou junto dele, reduzindo-o a pó; e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 E derrubou a casa dos sodomitas que estavam na casa do Senhor, onde as mulheres teciam tendas para o bosque.

8 Trouxe, ainda, todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os altos em que eles queimavam incenso, desde Geba até Berseba; e derrubou a casa dos Portões que estava junto à entrada da porta de Josué, o governador da cidade, ao lado esquerdo daquele que entrava, junto ao portão da cidade.

9 Tão somente que os sacerdotes dos altos não subiam ao altar do Senhor em Jerusalém, pois só comiam pão levedado no meio de seus irmãos.

10 Também profanou a Tofete, que está no vale do filho de Hinom, o qual fora construído para que qualquer homem fizesse seu filho ou sua filha passar pelo fogo, para Moloque.

11 E queimou os cavalos que o rei de Judá tinha consagrado ao sol na entrada da casa do Senhor, perto da câmara de Natã, eunuco do rei, no recinto; e queimou o carro do sol com fogo.

12 Os altares que estavam sobre o terraço da câmara superior de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, como também os altares que Manassés fizera nos dois átrios da casa do Senhor, o rei os derrubou e removeu dali, lançando o seu pó no ribeiro de Cedrom.

13 O rei profanou a casa que estava diante de Jerusalém, à mão direita do monte de Mosdete, a qual Salomão, rei de Israel construirá para Astarte, abominação dos sidônios, para Camos, abominação dos moabitas, e para Moloque, abominação dos filhos de Amom.

14 Quebrou ele as colunas e destruiu totalmente os bosques, enchendo os seus lugares de ossos de homens.

15 Também o altar-mor em Betel, o qual Jeroboão, filho de Nebate, o qual fez pecar a Israel, tinha feito, este mesmo altar ele derrubou e quebrou em pedaços as suas pedras, reduzindo-as a pó; e queimou o seu bosque.

16 Então Josias, voltando-se, viu as sepulturas que estavam na cidade; e mandou tirar os ossos das sepulturas, queimando-os sobre o altar. E desse modo o profanou, conforme a palavra do Senhor que o homem de Deus falara quando Jeroboão estava junto ao altar no dia da festa. Depois disso, ele voltou-se e levantou os olhos para o túmulo do homem de Deus que falara essas palavras.

17 E disse: Que é este monte que vejo? Responderam-lhe os homens da cidade: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e que proferiu essas imprecações, as quais ele lançou contra o altar de Betel.

18 E ele disse: Deixai-o estar. Que ninguém perturbe os seus ossos. Então seus ossos foram poupadados, juntamente com os ossos do profeta que viera de Samaria.

19 Além disso, Josias removeu todas as casas dos altos nas cidades de Samaria que os reis de Israel haviam feito para provocarem o Senhor, e fez-lhes conforme tudo o que fizera em Betel.

20 E sacrificou todos os sacerdotes dos altos que estavam nos altares, queimando ossos de homens sobre eles. E voltaram para Jerusalém.

21 Também deu, o rei, ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao Senhor vosso Deus, conforme está escrito no livro da Aliança.

22 Páscoa como essa, por certo, não tinha sido celebrada desde os dias dos juízes que julgaram a Israel, bem como em todos os dias dos reis de Israel e dos reis de Judá.

23 No décimo oitavo ano do rei Josias foi celebrada a Páscoa ao Senhor, em Jerusalém.

24 Além disso, Josias removeu os feiticeiros e os magos, os terafins, os ídolos e todas as abominações que haviam sido estabelecidos na terra de Judá e em Jerusalém, a fim de que pudesse cumprir as palavras da lei escritas no livro que Hilquias, o sacerdote, achara na casa do Senhor.

25 Não houve, anteriormente, rei semelhante a ele, que se voltasse para o Senhor com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças, conforme toda a lei de Moisés; nem, depois, surgiu alguém como ele.

26 No entanto, o Senhor não se apartou do ardor da sua grande ira, com a qual ele se indignou, e que se tinha accendido contra Judá por causa das provocações com as quais Manassés o provocara.

27 E disse o Senhor: Também removerei Judá da minha presença, como removi a Israel. Rejeitarei a esta cidade que escolhi, Jerusalém, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

28 Mas o restante dos atos de Josias, e tudo o que ele fez, não estão essas coisas escritas no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

29 Nos seus dias, subiu Faraó Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e Josias saiu para encontrá-lo. E Neco matou-o em Megido, quando o viu.

30 Seus servos o levaram, morto, de Megido, e o trouxeram a Jerusalém, sepultando-o na sua sepultura. Então o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias; ungiram-no e o fizeram rei em lugar de seu pai.

31 Vinte e três anos de idade tinha Jeoacaz quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que seus pais fizeram.

33 Faraó Neco removeu-o para Ribla, na terra de Hamate, a fim de que não reinasse em Jerusalém; e impôs um tributo sobre a terra: cem talentos de prata e cem talentos de ouro.

34 Então Faraó Neco fez Eliaquim, filho de Josias, rei de Judá, ser rei em lugar de seu pai Josias, mudando seu nome para Jeoaquim. E tomou Jeoacaz levando-o para o Egito; e ali morreu.

35 Jeoaquim entregou a prata e o ouro a Faraó. Contudo ele também avaliou a terra, para dar o dinheiro, por ordem de Faraó; e entregaram a prata e o ouro, cada um segundo a sua avaliação, juntamente com o povo da terra, a fim de o dar a Faraó Neco.

36 Vinte e cinco anos de idade tinha Jeoaquim quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37 E fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que seus pais haviam feito.

Ver mapa
CATIVEIROS DE ISRAEL E JUDÁ

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 24

1 Nos seus dias, subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e Jeoaquim tornou-se seu servo por três anos; e, depois disto, revoltou-se contra ele.

2 Então o Senhor enviou contra ele os bandos dos caldeus, os bandos da Síria, os bandos de Moabe e os bandos dos filhos de Amom; enviou-os contra a terra de Judá para subjugá-la, de acordo com a palavra do Senhor que ele falara por seus servos, os profetas.

3 Com efeito, era este o propósito do Senhor concernente à Judá, a fim de removê-los da sua presença, por causa dos pecados de Manassés e de tudo o que ele fizera;

4 e também por ele haver derramado sangue inocente, enchendo a Jerusalém deste sangue, o que o Senhor não quis perdoar.

5 Todavia, o restante dos atos de Jeaquim, tudo quanto fez, não estão esses escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

6 Jeaquim dormiu com seus pais e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Todavia, o rei do Egito não mais saiu da sua terra, porquanto o rei de Babilônia tomou tudo o que lhe pertencia, desde o rio do Egito até o Eufrates.

8 Dezoito anos de idade tinha Joaquim quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que seu pai fizera.

10 Naquela época, subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém; e a cidade foi sitiada.

11 Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra a cidade, e os seus servos a sitiaram.

12 Então Joaquim, rei de Judá, foi ao encontro do rei de Babilônia com os seus servos, a sua mãe, os seus príncipes e os seus eunucos; e o rei de Babilônia o levou, no oitavo ano do seu reinado.

13 E trouxe, dali, todos os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei; e cortou todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, fizera no templo do Senhor, de acordo com a palavra do Senhor.

14 Também transportou os habitantes de Jerusalém, e todos os chefes e os homens poderosos, levando cativos dez mil prisioneiros; e, ainda, cada artesão e ferreiro. Somente os pobres da terra foram deixados.

15 Levou a Joaquim para a Babilônia, e a mãe do rei, e as mulheres do rei, e os seus eunucos; e levou os poderosos da terra, em cativeiro, de Jerusalém para a Babilônia,

16 e todos os homens valentes, em número de sete mil; e mil artífices e ferreiros. Todos esses eram homens poderosos, preparados para a guerra. E o rei de Babilônia levou-os cativos para a Babilônia.

17 O rei de Babilônia constituiu a Matanias, irmão de seu pai, rei em seu lugar, chamando-lhe Zedequias.

18 Vinte e um anos de idade tinha Zedequias quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias.

19 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que Joaquim fizera.

20 Foi, portanto, de acordo com a ira do Senhor contra Jerusalém e contra Judá, para expulsá-los da sua presença, que Zedequias revoltou-se contra o rei de Babilônia.

4 REIS (2 REIS) - CAPÍTULO 25

1 Sucedeu, no nono ano do seu reinado, no décimo mês, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, vieram contra Jerusalém; e ele a sitiou, construindo um monte diante dela.

2 A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias, até o nono dia do mês.

3 Todavia a fome prevalecia na cidade, e não havia mais pão para o povo da terra.

4 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra saíram, a noite, pelo caminho da porta entre os muros. Essa é a porta do jardim do rei. Os caldeus estavam acampados contra a cidade, em redor, e o rei se foi pelo caminho da planície.

5 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, alcançando-o nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou, indo para longe dele.

6 Tomaram o rei e o levaram ao rei de Babilônia, a Ribla; e ele proferiu-lhe um julgamento.

7 Matou ele aos filhos de Zedequias, diante de seus olhos. E arrancou os olhos de Zedequias. E, amarrando-o com cadeias, levaram-no para a Babilônia.

8 No quinto mês, no sétimo dia do mês (este é o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da guarda que assistia na presença do rei de Babilônia, a Jerusalém.

9 Queimou ele a casa do Senhor e a casa do rei, e a todas as casas de Jerusalém; a cada casa o capitão da guarda queimou.

10 E o exército dos caldeus derrubou o muro de Jerusalém, em redor.

11 Então Nebuzaradã, o capitão da guarda, retirou o resto do povo que havia ficado na cidade, e os homens que haviam desertado para o rei de Babilônia, e o resto da multidão.

12 Entretanto, o capitão da guarda deixou os mais pobres da terra a fim de serem vinhateiros e lavradores.

13 Os caldeus quebraram em pedaços as colunas de bronze que estavam na casa do Senhor, e as bases e o mar de bronze que estavam nela; e levaram seu bronze para a Babilônia.

14 Os caldeirões, as pás, as bacias, os incensários e todos os utensílios de bronze com que ministravam, ele os tomou.

15 O capitão da guarda levou os braceiros, as bacias de ouro e de prata,

16 os dois pilares, o mar e as bases que Salomão fizera para a casa do Senhor; e não houve pesagem do bronze de todos os utensílios.

17 De dezoito côvados era a altura de uma coluna, e o capitel sobre ela era de bronze. De três côvados era a altura do capitel. A borda e as romãs sobre ele, ao redor, eram todas de bronze; e assim era, igualmente, com a segunda coluna e a sua borda.

18 O capitão da guarda tomou a Seraías, o sumo sacerdote, a Sofonias, o segundo sacerdote, e aos três guardas da porta.

19 Também levaram para fora da cidade a um eunuco que era comandante dos homens de guerra, cinco homens que viam o rosto do rei, os quais foram encontrados na cidade, o escrivão do comandante em chefe, que contabilizava o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra, os quais foram encontrados na cidade.

20 Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou-os, trazendo-os ao rei de Babilônia, a Ribla;

21 e o rei de Babilônia os feriu e matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim, Judá foi levado de sua terra.

22 Quanto ao povo que ficara na terra de Judá, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, deixara, sobre esses estabeleceu ele a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

23 E todos os capitães do exército, eles e os seus homens, ouviram que o rei de Babilônia deste modo nomeara a Gedalias. E vieram a Gedalias, em Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho de um maacatita; eles e os seus homens.

24 Gedalias jurou-lhes e aos seus homens, dizendo: Não temais a incursão dos caldeus; habitai na terra e servi ao rei de Babilônia, e tudo estará bem convosco.

25 E sucedeu que no sétimo mês Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da descendência real, veio, e dez homens com ele, ferindo a Gedalias; e ele morreu; ele, os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispa.

26 Então todo o povo, grandes e pequenos, se levantaram, eles e os capitães das tropas, e foram para o Egito; porquanto estavam com medo dos caldeus.

27 E sucedeu, no ano trinta e sete da deportação de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, que Evil-Merodáque, rei de Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, tirando-o para fora de sua prisão;

28 falou com ele benignamente, e pôs o seu trono acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Babilônia;

29 mudou-lhe as vestes de prisão, e ele comeu pão, continuamente, diante dele, todos os dias da sua vida.

30 Sua porção, uma porção contínua, era dada a ele da casa do rei. Uma pensão diária, por todos os dias da sua vida.

1 CRÔNICAS

ÍNDICE

O livro de 1 Crônicas foi escrito por Esdras, após o exílio babilônico, no século V AC, de acordo com tradições judaicas. Seus fatos mais significativos são uma genealogia do povo de Deus, desde Adão até os habitantes de Jerusalém após o cativeiro babilônico, assim como um relato do reinado de Davi.

[Ver mapa](#)

[TÁBUA DAS NAÇÕES](#)

[ÁRVORE GENEALÓGICA DE ABRAÃO](#)

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 1

1 Adão, Sete, Enos,

2 Cainã, Maalaleel, Jaredé,

- 3 Enoque, Metusalém, Lameque,
4 Noé. Os filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé.
5 Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Elisá, Tubal, Meseque e Tiras.
6 Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rificate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, os citas e os rodésios.
8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá, Sabtecá. Os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou a Ninrode, e ele começou a ser um poderoso caçador na terra.
11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 Os filhos de Sem: Elão, Assur,
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 Arfaxade, Selá,
25 Héber, Pelegue, Reú,
26 Serugue, Naor, Terá
27 e Abraão.
28 E os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.
29 E são estas as suas gerações: O primogênito de Ismael: Nebaiote. E Quedar, Adbeel, Míbsão,
30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,
31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes são os filhos de Ismael.
32 Os filhos da concubina de Abraão, Quetura. Ela deu-lhe Zinrã, Jocsã, Midiã, Medã, Jisbaque e Sua. Os filhos de Jocsã: Dedã e Sabá.
33 Os filhos de Midiã: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.
34 Abraão gerou a Isaque, e os filhos de Isaque foram Jacó e Esaú.
35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.
36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefí, Gaetã, Quenaz, Tímna e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.
38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã.
39 Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Tímna.
40 Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão: Aiá e Aná.
41 O filho de Aná: Dison. Os filhos de Dison: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.
42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

43 E são estes os seus reis: Balaque, filho de Beor; e o nome da sua cidade era Dinabá.

44 Balaque morreu e Jobabe, filho de Zera, de Bozra, reinou em seu lugar.

45 Jobabe morreu e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

46 Husão morreu e Hadade, filho de Bedade, reinou em seu lugar. Este feriu a Mídiã na planície de Moabe; e o nome da sua cidade era Avite.

47 Hadade morreu e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar.

48 Samlá morreu e Saul, de Reobote junto ao rio, reinou em seu lugar.

49 Morreu Saul e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

50 Baal-Hanã morreu e Hadade, filho de Barade, reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Paí.

51 Os príncipes de Edom: príncipe Timna, príncipe Aliá, príncipe Jetete,

52 príncipe Oolibama, príncipe Elá, príncipe Pinom,

53 príncipe Quenaz, príncipe Temã, príncipe Mibzar, príncipe Magdiel,

54 príncipe Irã. Estes são os príncipes de Edom.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 2

1 Estes são os nomes dos filhos de Israel:

2 Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá. Estes três lhe nasceram da filha de Sua, a mulher cananéia. Er, o primogênito de Judá, era mau perante o Senhor, e ele o matou.

4 E Tamar, sua nora, deu-lhe Peres e Zera. Todos os filhos de Judá foram cinco.

5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.

6 Os filhos de Zera: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara; cinco ao todo.

7 O filho de Carmi: Acar, o perturbador de Israel, que foi rebelde no anátema.

8 O filho de Etã: Azarias.

9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, Rão e Quelubai.

10 Rão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naasson, príncipe da casa de Judá.

11 Naasson gerou a Salmon, e Salmon gerou a Boaz.

12 Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé.

- 13 Jessé gerou ao seu primogênito, Eliabe. Abinadabe foi o segundo, Siméia, o terceiro,
- 14 Natanael, o quarto, Radai, o quinto,
- 15 Ozém, o sexto; e Davi, o sétimo.
- 16 Sua irmã era Zeruia, e a outra Abigail. Os filhos de Zeruia foram: Abisai, Joabe e Asael; três.
- 17 Abigail deu à luz a Amasa, e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.
- 18 Calebe, filho de Hezrom, tomou a Azuba como esposa, e também a Jeriote. E os filhos desta foram: Jeser, Sobabe e Ardon.
- 19 Azuba morreu e Calebe tomou para si a Efrata, a qual lhe deu Hur.
- 20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.
- 21 Depois disso, Hezrom coabitou com a filha de Maquir, pai de Gileade; ele a tomou quando tinha sessenta e cinco anos de idade, e ela lhe deu Segube.
- 22 Segube gerou a Jair, o qual tinha vinte e três cidades em Gileade.
- 23 E ele tomou deles Gesur e Arã, as cidades de Jair, com Quenate e as suas aldeias, sessenta cidades. Todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.
- 24 Depois da morte de Hezrom, Calebe veio a Efrata; e a esposa de Hezrom era Abia. Ela lhe deu Azur, o pai de Tecoa.
- 25 Os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém e Ozém, seu irmão.
- 26 Jerameel teve outra mulher, cujo nome era Atara; ela é a mãe de Onã.
- 27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.
- 28 Os filhos de Onã foram: Samai e Jada. E os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.
- 29 O nome da mulher de Abisur era Abiai, e ela lhe deu Abã e Molide.
- 30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; mas Selede morreu sem filhos.
- 31 O filho de Apaim: Isi. O filho de Isi: Sesã. O filho de Sesã: Alai.
- 32 Os filhos de Alai: Aquisamá, Jéter e Jônatas; mas Jéter morreu sem filhos.
- 33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel.
- 34 Sesã não teve filhos, porém filhas. E Sesã tinha um servo egípcio, cujo nome era Jara.
- 35 Então Sesã deu a sua filha para Jara, seu servo, por esposa, e ela lhe deu Ataí.
- 36 Ataí gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade;

- 37 Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede;
38 Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias;
39 Azarias gerou a Heles, e Heles gerou a Eleasá;
40 Eleasá gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum;
41 Salum gerou a Jecamias, Jecamias gerou a Elisama, e Elisama gerou a Ismael.
42 Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram: Maressa, seu primogênito; este é o pai de Zife. E o filho de Maressa, o pai de Hebrom.
43 Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requéém e Sema.
44 Gerou Sema a Raão, pai de Jorqueão; e Jorqueão gerou a Samai.
45 O seu filho foi Maom. Maom é o pai de Bete-Zur.
46 Efá, concubina de Calebe, deu a luz a Arã, Moza e Gazez.
47 Os filhos de Jadai foram: Regém, Jotão, Gezã, Pelete, Efá e Saafe.
48 A concubina de Calebe, Maaca, deu a luz a Séber e a Tiraná.
49 Ela também teve a Saafe, o pai de Madmana, e a Seva, o pai de Macbena e de Gibeá. E a filha de Calebe foi Acsa.
50 Estes foram os filhos de Calebe: Os filhos de Hur, o primogênito de Efrata; Sobal, pai de Quiriate-Jearim,
51 Salma, pai de Betá, Lamã, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.
52 Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé, Hazi, Hame-nuate.
53 E as famílias de Quiriate-Jearim: Etalim, Mefitim, Hesamatem e Hem-saraem. Destes procederam os zoratitas e os filhos de Estaã.
54 Os filhos de Salma: Belém, o netofatita, Atrote, da casa de Joabe, e me-tade da família de Manati, o zoreu.
55 As famílias dos escribas que habitavam em Jabez: tiratitas, simeatitas e sucatitas. Estes são os queneus que vieram de Hamate, pai da casa de Re-cabe.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 3

- 1 Estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogê-nito, Amnon, nascido de Ainoã, a jezreelite; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;
2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;

3 o quinto, Sefatias, filho de Abital; o sexto, Itreão, nascido de Eglá, sua esposa.

4 Seis lhe nasceram em Hebron; e reinou lá sete anos e seis meses. E reinou trinta e três anos em Jerusalém.

5 E estes lhe nasceram em Jerusalém; Siméia, Sobabe, Natã e Salomão; quatro filhos de Bate-Seba, a filha de Amiel.

6 E também Ibar, Elisama, Elifelete,

7 Nogá, Nefegue, Jafia,

8 Elisama, Eliada e Elifelete; nove, ao todo.

9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas. E também Tamar, sua irmã.

10 Os filhos de Salomão: Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá,

11 de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás,

12 de quem foi filho Amasias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão,

13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés,

14 de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.

15 Os filhos de Josias: o primogênito, Joanã; o segundo, Jeoacuim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.

16 Os filhos de Jeoacuim: Jeconias e Zedequias.

17 Os filhos de Jeconias: Asir, Sealtiel,

18 Malquião, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19 Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias. E Selomite era sua irmã.

20 E também Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e Asobede, cinco ao todo.

21 Os filhos de Hananias: Pelatias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Arnã, de quem foi filho Obadias, de quem foi filho Secanias.

22 O filho de Secanias: Semaías. Os filhos de Semaías: Hatus, Jigeal, Bariá, Nearias e Safate; seis ao todo.

23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão; três ao todo.

24 Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliazibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani; sete ao todo.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 4

1 Os filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2 Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate, e Jaate gerou a Aumai e a Laade; estas são as gerações dos zoratitas.

3 Estes são os filhos de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e o nome da irmã deles era Hazeleponi.

4 E Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Huzá; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.

5 Asur, pai de Tecoa, tinha duas esposas, Hela e Naara.

6 Naara deu a ele Auzão, Hefer, Temeni e Haastari; todos estes foram filhos de Naara.

7 Os filhos de Hela: Zerete, Isar e Etnã.

8 Coz gerou a Anube e a Zobeba, e aos descendentes do irmão de Recabe, filho de Harum.

9 Jabez era mais afamado do que seus irmãos. Sua mãe chamou seu nome Jabez, pois disse: Dei à luz em tristeza.

10 Invocou Jabez o Deus de Israel, dizendo: Tomara que, de fato, me abençoe, ampliando as minhas fronteiras. Que a tua mão esteja comigo, e me faças saber que não meatribularás! E Deus concedeu-lhe tudo o que pedira.

11 Quelube, pai de Asca, gerou a Maquir, que foi o pai de Estom.

12 Este gerou a Bete-Rafa, a Paséia e a Teína, fundador da cidade de Naás, que também era irmão de Eselom, o quenezeu; estes foram os homens de Recabe.

13 Os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías. O filho de Otniel: Hataate.

14 Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, pai de Agedair; estes eram artífices.

15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Irú, Elá e Naã. O filho de Elá: Quenaz.

16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17 Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Efer e Jalon. Jéter gerou a Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.

18 Sua mulher, Adia, deu-lhe Jerede, pai de Gedor, Héber, pai de Socó e Jecutiel, pai de Zanoa; estes são os filhos de Betia, filha de Faraó, a quem Merede tomou.

19 Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, pai de Queila: Garmi e Estemoa, o maacatita.

20 Os filhos de Simão: Amnon, Rina, Bene-Hanã e Tilon. Os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21 Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa. Também os filhos da família de Efrata-Baqi, pertencentes à casa de Asbéia; 22 e Joquim, e os homens de Cozeba, de Joás e de Sarafe, que moravam em Moabe. E ele mudou seus nomes para Abederin e Atuquim.

23 Estes são os ceramistas que habitavam em Netaím e Gederá, com o rei; eles ficaram fortes no seu reino, e habitaram ali.

24 Os filhos de Simeão: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, Saul,

25 de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma,

26 de quem foi filho Hamuel, de quem foi filho Sabude, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas. Seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem suas famílias se multiplicaram como os filhos de Judá.

28 E habitaram em Berseba, em Moladá, em Hazar-Sual,

29 em Bila, em Azém, em Tolade,

30 em Betuel, em Hormá, em Ziclague,

31 em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim e em Bete-Biri. Estas foram as suas cidades, até o tempo do rei Davi.

32 As suas aldeias foram Etã, Ain, Rimom, Toquém e Asã, cinco cidades,

33 e todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas eram as suas possessões, com a sua distribuição.

34 E Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,

35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,

36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,

37 Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías.

38 Estes eram chamados de príncipes nas suas famílias, e se multiplicaram muito na casa de seus pais.

39 Avançaram eles até chegarem a Gedor, a leste de Gai, em busca de pasto para o seu gado.

40 Encontraram pasto abundante e bom, e a terra diante deles era ampla, havendo paz e tranquilidade. Estavam ali alguns dos filhos de Cam, que habitavam naquele lugar anteriormente.

41 Todos estes que estão inscritos por nome vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e arrasaram as casas das pessoas, e os meunitas que encontraram lá, destruindo-os totalmente, o que perdura até o dia de hoje; e ficaram no seu lugar, porquanto havia pasto para o seu gado.

42 Alguns deles, dos filhos de Simeão, foram ao monte Seir, a saber, quinhentos homens. Pelatias, Nearias, Refaias e Uziel, filhos de Isi, eram os seus chefes.

43 E feriram o restante dos que foram deixados de Amaleque, habitando ali até ao dia de hoje.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 5

1 Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; todavia, por motivo de ter subido à cama de seu pai este deu a bênção para seu filho José, filho de Israel, e ele não foi reconhecido como primogênito).

2 E Judá era muito poderoso, até mesmo entre os seus irmãos, havendo de vir dele um príncipe. A bênção, contudo, foi para José).

3 Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 O filho de Joel: Semaías; e Benaia, seu filho. E os filhos de Gogue, filho de Semaías:

5 Mica, de quem foi filho Reáias, de quem foi filho Joel,

6 de quem foi filho Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo. Ele foi príncipe dos Rúbenitas.

7 E seus irmãos, em suas próprias famílias, em sua distribuição de acordo com as suas gerações: Joel, o cabeça, e Zacarias,

8 e Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel; este habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

9 e para o leste até a fronteira do deserto, desde o rio Eufrates; porquanto tinha muito gado na terra de Gileade.

10 Nos dias de Saul fizeram guerra aos que peregrinavam na terra, caindo eles em suas mãos. Todos esses habitavam nas suas tendas, na terra ao leste de Gileade.

11 Os filhos de Gade habitaram defronte deles na terra de Basã, e até Salcá:

12 Joel, o primogênito, Safã, o segundo, e Janai, o escriba; todos em Basã.

13 E seus irmãos, segundo as casas de seus pais: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber; sete, ao todo.

14 São estes os filhos de Abiail, o filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz,

15 que era irmão do filho de Abdiel, filho de Guni. Ele era o chefe da casa de suas famílias.

16 Habitaram eles em Gileade, em Basã e nas suas aldeias, e em todo o país ao redor de Sarom, até as suas fronteiras.

17 A enumeração de todos estes aconteceu nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 Os filhos de Rúben e de Gade, e a meia tribo de Manassés, homens poderosos que carregavam escudos e espadas, que vergavam o arco e eram hábeis na guerra, foram quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta, todos os que saiam para a batalha.

19 Fizeram eles a guerra contra os hagarenos, jeturanos, nafiseus e nodabeus,

20 e prevaleceram contra eles. Os hagarenos foram entregues em suas mãos, eles e todas as suas tendas, pois clamaram a Deus na peleja e ele lhes deu ouvidos; porquanto confiavam nele.

21 E levaram cativos os seus bens: cinco mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos e cem mil homens;

22 e muitos deles caíram mortos, pois a guerra era de Deus. E habitaram em seu lugar, até o cativeiro.

23 A meia tribo de Manassés habitou desde Basã até Baal, Hermon e Senir, e no monte Hermon; e multiplicaram-se no Líbano.

24 Estes foram os cabeças das casas de suas famílias: Efer, Isi, Eliel, Jeremias, Hodavias e Jadiel; homens valentes e de renome, chefes das casas de suas famílias.

25 Todavia, rebelaram-se contra o Deus de seus pais e foram prostituir-se seguindo os deuses dos povos da terra, a quem Deus expulsara de diante deles.

26 Então o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul e o espírito de Tiglate-Pilesar, reis da Assíria; e levaram Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés, trazendo-os para Hala e Habor, e para o rio Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 6

- 1 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
- 2 Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebron e Uziel.
- 3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. E os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
- 4 Eleazar gerou a Finéias, e Finéias gerou a Abisua;
- 5 Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi;
- 6 Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote;
- 7 Meraiote gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;
- 8 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás;
- 9 Aimaás gerou a Azarias, e Azarias gerou a Joanã;
- 10 Joanã gerou a Azarias. Ele ministrava o sacerdócio na casa que Salomão construirá em Jerusalém.
- 11 Azarias gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;
- 12 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Salum;
- 13 Salum gerou a Hilquias, e Hilquias gerou a Azarias;
- 14 Azarias gerou a Seraías, e Seraías gerou a Jeozadaque.
- 15 E Jeozadaque foi para o cativeiro com Judá e Jerusalém, sob Nabucodonosor.
- 16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
- 17 Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
- 18 Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebron e Uziel.
- 19 Os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias de Levi, segundo as casas de seus pais.
- 20 Para Gérson nasceu Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima,
- 21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai.
- 22 Os filhos de Coate: Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir,
- 23 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,
- 24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.
- 25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote,

- 26 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Zofai, de quem foi filho Naate,
- 27 de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeorão, de quem foi filho Elcana.
- 28 Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel; e Abia.
- 29 Os filhos de Merari: Mali, Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá,
- 30 de quem foi filho Siméia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.
- 31 Estes foram os que Davi constituiu sobre o serviço dos cantores na casa do Senhor, quando a arca estava em repouso.
- 32 Ministravam eles diante do tabernáculo do Testemunho, tocando com instrumentos musicais, até que Salomão edificou a casa do Senhor em Jerusalém; e dispuseram-se de acordo com a ordem de seus serviços.
- 33 E estes foram os homens que se dispuseram, junto com seus filhos, dos filhos de Coate: Hemã, o cantor de salmos, filho de Joel, filho de Samuel,
- 34 filho de Elcana, filho de Jeorão, filho de Eliel, filho de Toá,
- 35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
- 36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
- 37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,
- 38 filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
- 39 Seu irmão Asafe estava à sua direita. E era, Asafe, filho de Beraquias, filho de Siméia,
- 40 filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
- 41 filho de Etni, filho de Zera,
- 42 filho de Adaías, filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
- 43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
- 44 E os filhos de Merari, seus irmãos, estavam à sua esquerda: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,
- 45 filho de Hasabias,
- 46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer ,
- 47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
- 48 Seus irmãos, segundo as casas de seus pais, eram os levitas que foram designados para todo o serviço do ministério do tabernáculo da casa de Deus.

49 Arão e seus filhos foram designados para queimar incenso no altar de holocaustos e sobre o altar do incenso, e para todo o ministério no lugar santíssimo, a fim de fazer expiação por Israel conforme a tudo o que Moisés, o servo do Senhor, ordenara.

50 São estes os filhos de Arão: Eleazar, de quem foi filho Finéias, de quem foi filho Abisua,

51 de quem foi filho Buqui, de quem foi filho Uzi, de quem foi filho Zeraías,

52 de quem foi filho Meraiote, de quem foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube,

53 de quem foi filho Zadoque, de quem foi filho Aimaás.

54 E estas são as suas moradas em suas aldeias, dentro de suas fronteiras, para os filhos de Arão, para a sua família dos coatitas; pois receberam a sua herança.

55 E deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus arrabaldes em redor dela.

56 Mas os campos da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Je-foné.

57 E aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio, Hebrom, Libni e os seus arrabaldes em redor, Jatir e os seus arrabaldes, Estemoa e os seus arrabaldes,

58 Hilém e os seus arrabaldes, Dabir e os seus arrabaldes,

59 Asã e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes.

60 E, da tribo de Benjamin, Geba e os seus arrabaldes, Alemete e os seus arrabaldes, e Anatote e os seus arrabaldes. Todas as suas cidades foram treze cidades, segundo as suas famílias.

61 E aos filhos de Coate, aos que restaram da sua família, foram dadas, da tribo, ou seja, da meia tribo de Manassés, por sorte, dez cidades.

62 E aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, foram dadas treze cidades da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã.

63 E aos filhos de Merari, segundo as suas famílias foram dadas, por sorte, doze cidades da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom.

64 Deste modo, os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes.

65 deram-lhes, por sorte, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim essas cidades que são chamadas pelo nome.

66 E para os membros das famílias dos filhos de Coate também foram dadas as cidades de seus territórios, da tribo de Efraim.

67 Deste modo lhes deram as cidades de refúgio, Siquém e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, como também Gezer e os seus arrabaldes,

68 Jocmeão e os seus arrabaldes, Bete-Horom e os seus arrabaldes,

69 Aijalom e os seus arrabaldes, e Gate-Rímom e os seus arrabaldes.

70 E, da meia tribo de Manassés, Aner e os seus arrabaldes, e Bileã e os seus arrabaldes, para os filhos de Coate que restaram, de acordo com o número de suas famílias.

71 Para os filhos de Gérson, das famílias da meia tribo de Manassés deram Golã de Basã e os seus arrabaldes, e Astarote e os seus arrabaldes.

72 E, da tribo de Issacar, Quedes e os seus arrabaldes, Daberate e os seus arrabaldes, Dabor e os seus arrabaldes,

73 Ramote e Aném e os seus arrabaldes.

74 E, da tribo de Aser, Masal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus arrabaldes,

75 Hucoque e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes.

76 E da tribo de Naftali, Quedes, na Galiléia, e os seus arrabaldes, Hamom e os seus arrabaldes, e Quiriataim e os seus arrabaldes.

77 Aos filhos de Merari, aos que restaram, deram, da tribo de Zebulom, Rimono e os seus arrabaldes, e Tabor e os seus arrabaldes;

78 e fora do país, além do Jordão, Jericó, a oeste do Jordão, da tribo de Rúben; Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, Jasa e os seus arrabaldes,

79 Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes.

80 E, da tribo de Gade, Ramote-Gileade e os seus arrabaldes, Maanaim e os seus arrabaldes,

81 Hesbom e os seus arrabaldes, e Jazer e os seus arrabaldes.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 7

1 Os filhos de Issacar: Tola, Puá, Jasube e Sinrom; quatro ao todo.

2 Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes das suas casas paternas, descendentes de Tola, homens poderosos nas suas gerações; o seu número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e seiscientos.

3 O filho de Uzi: Izraías. Os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias; cinco ao todo, todos governantes.

4 E com eles, nas suas gerações, de acordo com as casas de suas famílias, estavam homens poderosos para formar exércitos em ordem para a guerra, trinta e seis mil; pois haviam multiplicado suas esposas e seus filhos.

5 E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil; este foi o número de todos eles.

6 Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael; três ao todo.

7 Os filhos de Bela: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo, chefes das casas de suas famílias, homens poderosos; seu número era de vinte e dois mil e trinta e quatro.

8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram filhos de Bequer.

9 O seu número, segundo as suas gerações (todos eles chefes de suas casas paternas, homens valentes) era de vinte mil e duzentos.

10 O filho de Jediael: Bilã. Os filhos de Bilã: Jeús, Benjamin, Eúde, Quenaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11 Todos estes foram filhos de Jediael, chefes de suas famílias, homens valentes, dezessete mil e duzentos que podiam ir à guerra com poder.

12 E Supim, e Hupim, e os filhos de Ir, cujo filho era Aer.

13 Os filhos de Naftali: Jasiel, Guni, Jeser e Salum, filhos de Bila, seu filho.

14 Os filhos de Manassés: Asriel, a quem a sua concubina síria deu à luz. E ela lhe deu também Maquir, pai de Gileade.

15 Maquir tomou por esposa a irmã de Hupim e Supim, cujo nome era Maaca. O nome do seu segundo filho era Zelofeade; e a Zelofeade nasceram filhas.

16 Maaca, a mulher de Maquir, teve um filho, e chamou o seu nome Perez. O nome de seu irmão era Seres. Seus filhos foram Ulão e Requém.

17 O filho de Ulão: Badã. Estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18 Sua irmã, Hamolequete, deu à luz a Is-Hode, Abiezer e Maalá.

19 Os filhos de Semida foram: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

20 Os filhos de Efraim: Sutela, de quem foi filho Berade, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate,

21 de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e, ainda, Ezer e Ele-adé, os quais os homens de Gate, naturais da terra, mataram porque desceram para tomar o seu gado.

22 Seu pai Efraim os pranteou por muitos dias, e seus irmãos vieram para o consolar.

23 Ele teve relações com a sua mulher e ela concebeu, dando à luz a um filho, ao qual ele deu o nome de Berias, porque, disse, fui angustiado na minha casa.

24 Sua filha foi Seerá, e ela estava entre os que foram deixados; e construiu a Bete-Horom, a de cima e a de baixo. Os descendentes de Berias foram Seerá,

25 Refa, de quem foi filho Resefe, e Tela, de quem foi filho Taã,

26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,

27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué. Todos estes eram seus filhos.

28 A sua possessão e a sua habitação eram Betel e as suas aldeias, Naarã ao leste, Gezer e as suas aldeias ao oeste, e Siquém e as suas aldeias, até Gaza e as suas aldeias;

29 e tão distante quanto as fronteiras dos filhos de Manassés, Bete-Seã e as suas aldeias, Taanaque e as suas aldeias, Megido e as suas aldeias, Dor e as suas aldeias. Nessas, os filhos de José, filho de Israel, habitavam.

30 Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, sua irmã.

31 Os filhos de Berias: Héber e Malquiel. Este era o pai de Birzavite.

32 Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, sua irmã.

33 Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate. Estes são os filhos de Jaflete.

34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.

35 Os filhos de Helém, seu irmão: Zofa, Imna, Seles e Amal.

36 Os filhos de Zofa: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,

37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.

38 Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.

39 Os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.

40 Todos estes foram os filhos de Aser, todos chefes de famílias, homens escolhidos e valentes, chefes principais. Seu número, para a formação em batalha, foi de vinte e seis mil homens.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 8

- 1 Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, seu segundo filho, a Aará, o terceiro, a Noá, o quarto,
2 e a Rafa, o quinto.
- 3 Os filhos de Bela foram: Adar, Gera, Abiúde,
- 4 Abisua, Naamã, Aoá,
- 5 Gera, Sefufá e Hurão.
- 6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram os chefes das famílias dos que habitavam em Geba. E os levaram para Manaate.
- 7 E Naamã, Aías e Gera. Este os transportou, e gerou a Uzá e a Aiúde.
- 8 Saarain gerou filhos na planície de Moabe, depois de haver despedido Husim e Baara, suas esposas.
- 9 Gerou ele, de sua esposa Hodes, a Jobabe, a Zibia, a Messa, a Malcã,
- 10 a Jeuz, a Saquias e a Mirma. Estes eram chefes de famílias.
- 11 E de Husim gerou a Abitube e a Elpaal.
- 12 Os filhos de Elpaal: Héber, Misã e Semede. Este construiu a Ono e a Lode, com as suas aldeias.
- 13 E Berias e Sema. Estes eram chefes de família, entre os moradores de Ajalom, e expulsaram os habitantes de Gate.
- 14 Seus irmãos foram Sasaque, Jerimote,
- 15 Zebadias, Arade, Eder,
- 16 Micael, Ispa e Joá, os filhos de Berias;
- 17 Zebadias, Mesulão, Hisqui, Héber,
- 18 Ismerai, Islias e Jobabe, os filhos de Elpaal;
- 19 Jaquim, Zicri, Zabdi,
- 20 Elienai, Ziletaí,
- 21 Eliel, Adaías, Beraias e Sinrate, os filhos de Simei;
- 22 Ispã, Héber, Eliel,
- 23 Abdom, Zicri, Hanã,
- 24 Hananias, Ambri, Elão, Antotias,
- 25 Jeatin, Ifdéias e Penuel, os filhos de Sasaque;
- 26 Sanserai, Searias, Atalias,
- 27 Jaaresias, Elias e Zicri, os filhos de Jeroão.
- 28 Estes foram chefes de famílias, segundo as suas gerações; e habitaram em Jerusalém.

29 O pai de Gibeom habitou em Gibeom; e o nome de sua mulher era Maaca.

30 Seu filho primogênito foi Abdom; e também Zur, Quis, Baal, Nadabe, Ner,

31 Gedor, Aiô, Zequer e Miclote.

32 E Miclote gerou a Siméia. Estes habitaram em Jerusalém, na presença de seus irmãos, junto deles.

33 Ner gerou a Quis, Quis gerou a Saul, e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

34 O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.

35 Os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Taréia e Acaz.

36 Acaz gerou a Jeoada, Jeoada gerou a Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri gerou a Moza.

37 Moza gerou a Biená, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasá, de quem foi filho Azel.

38 Azel teve seis filhos, e estes foram os seus nomes: Azricão, seu primogênito, e Ismael, Seraias, Obadias, Hanã e Aza. Todos estes foram filhos de Azel.

39 Os filhos de Ezeque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40 Os filhos de Ulão foram homens valentes, vergando o arco; e multiplicaram filhos e netos: cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 9

1 Este é todo o Israel, em seus registros. Estão, estes, escritos no livro dos reis de Israel e Judá, com os nomes dos que foram levados para a Babilônia por causa de suas transgressões;

2 e também os que habitavam, anteriormente, nas suas possessões e nas cidades de Israel, os sacerdotes, os levitas e os que foram nomeados.

3 Habitaram em Jerusalém alguns dos filhos de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés:

4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, filho dos filhos de Perez, filho de Judá.

5 Dos Silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos.

6 Dos filhos de Zerá: Jeul e os seus irmãos. Seiscentos e noventa ao todo.

7 Dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hasenua;

8 Ibnéias, filho de Jeorão, e Elá. Estes são os filhos de Uzi, filho de Micri. E Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibniás,

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinqüenta e seis ao todo. Todos estes eram chefes de famílias, segundo as casas de seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, chefe da casa de Deus.

12 E Adaías, filho de Jeorão, filho de Pasur, filho de Malquias. E Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 e seus irmãos, chefes de suas famílias, mil setecentos e sessenta, homens valentes para a obra do ministério da casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 e Baquebacar, Heres, Galal; e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 e Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutun; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana. Estes habitavam nas aldeias dos netofatitas.

17 E os porteiros: Salum, Acube, Talmôn, Aimã e os seus irmãos. E Salum era o chefe.

18 Ele guardou, até hoje, a porta do rei para o oriente. Esses são os porteiros das guardas dos filhos de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e os seus irmãos, da sua casa paterna, os coreítas, estavam sobre as obras do ministério, mantendo as guardas do tabernáculo; assim como seus pais, estavam sobre o acampamento do Senhor, guardando a entrada.

20 Finéias, filho de Eleazar foi chefe sobre eles, diante do Senhor. Todos estes estavam com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, era o guardião da porta do tabernáculo do Testemunho.

22 Todos os porteiros escolhidos das portas foram duzentos e doze. Estes estavam em seus lugares, e esta era a sua distribuição. A estes, Davi e Samuel, o vidente, estabeleceram em seus cargos.

23 Eles e os seus filhos estavam nos portões da casa do Senhor e na casa do tabernáculo, para vigiar.

24 Os portões davam para os quatro ventos: leste, oeste, norte e sul.

25 E os seus irmãos estavam em seus pátios, para entrarem a cada semana, cada um por sua vez, junto com eles.

26 Quatro homens fortes tinham o encargo das portas, e os levitas estavam encarregados das câmaras e vigiavam os tesouros da casa de Deus;

27 pois o encargo estava sobre eles, e a eles foram dadas as chaves para abrir as portas do templo, todas as manhãs.

28 Alguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, a fim de levá-los para dentro e trazê-los para fora, por número;

29 outros estavam encarregados dos móveis e de todos os vasos sagrados, e da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

30 Alguns dos sacerdotes eram fabricantes do óleo da unção, designados para preparar as especiarias.

31 Matitias, dos levitas, (ele era o primogênito de Salum, o coreíta) tinha o encargo sobre os sacrifícios da oferta de carne da panela pertencente ao sumo sacerdote.

32 Também Benaia, coatita, dentre os seus irmãos, estava com os pães da proposição, a fim de prepará-los todos os sábados.

33 E para os cantores, chefes de famílias dos levitas, foram estabelecidos cursos diários, pois estavam empregados nos serviços durante o dia e a noite.

34 Estes foram os chefes das famílias dos levitas, segundo as suas gerações, os quais habitaram em Jerusalém.

35 Jeiel, o pai de Gibeom, habitou em Gibeom; e o nome de sua mulher era Maaca.

36 Seu filho primogênito foi Abdom; e ele também teve Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38 E Miclote gerou a Siméia. Estes habitavam no meio de seus irmãos, em Jerusalém, no meio deles.

39 Ner gerou a Quis, Quis gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

40 O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. E Meribe-Baal gerou a Mica.

41 Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque e Taréia.

42 Acaz gerou a Jaerá, Jaerá gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Moza.

43 Moza gerou a Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasá, de quem foi filho Azel.

44 Azel teve seis filhos, e estes são os seus nomes: Azricão, seu primogênito, e Ismael, Searías, Obadias, Hanã e Asa. Estes foram os filhos de Azel.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 10

1 Ora, os filisteus pelejaram contra Israel. Então eles fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte Gilboa.

2 Os filisteus perseguiram a Saul e aos seus filhos, e feriram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 A peleja prevalecia contra Saul, e os flecheiros o alcançaram, com arcos e flechas; e eles foram feridos pelos seus arcos.

4 Disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que não venham estes incircuncisos e zombem de mim! Porém o seu escudeiro não o quis fazer, porquanto teve muito medo. Então Saul tomou a sua espada, lançando-se sobre ela.

5 O escudeiro viu que Saul estava morto, e também ele se lançou sobre a sua espada.

6 Deste modo, morreram Saul e os seus três filhos, nesse dia. Toda a sua família morreu ao mesmo tempo.

7 Os homens de Israel que estavam no vale viram que Israel fugira e que Saul e os seus filhos estavam mortos. Então eles deixaram as suas cidades e fugiram; e, vindo os filisteus, habitaram nelas.

8 Veio a suceder, no dia seguinte, que os filisteus vieram para despojar os mortos e encontraram Saul e seus filhos estirados no monte Gilboa.

9 E despojaram-no, tomaram a sua cabeça e as suas armas e as enviaram por toda a terra dos filisteus em redor, para proclamar as boas novas aos seus ídolos e ao seu povo.

10 Puseram a sua armadura na casa de seu deus, e a sua cabeça na casa de Dagom.

11 Ouviram, os moradores de Gileade, falar a respeito de tudo o que os filisteus fizeram a Saul e a Israel.

12 Então todos os homens valentes de Gileade se levantaram e tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, e os trouxeram para Jabes, sepultando seus ossos debaixo de um carvalho, em Jabes; e jejuaram por sete dias.

13 Desta forma, Saul morreu por suas transgressões nas quais ele transgrediu contra Deus e contra a palavra do Senhor, por não guardá-la. Porque Saul consultara uma médium para aconselhar-se, e Samuel, o profeta, respondeu-lhe.

14 Todavia ele não procurou ao Senhor; e, por isso, ele o matou, transferindo o reino a Davi, filho de Jessé.

[**Ver mapa**](#)
REINO DE DAVI E SALOMÃO

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 11

1 Todo o Israel veio a Davi, em Hebron, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.

2 Até hoje, quando Saul era rei, foste tu que conduziste a Israel em suas entradas e saídas; e o Senhor de Israel disse-te: Alimentarás o meu povo Israel, e serás governante sobre Israel.

3 Todos os anciãos de Israel vieram ao rei, a Hebron; e o rei Davi fez com eles um pacto ali, perante o Senhor. E ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do Senhor, por intermédio de Samuel.

4 Então o rei e os seus homens foram para Jerusalém. Esta é Jebus. Ali, os jebuseus, habitantes da terra, disseram a Davi:

5 Não entrarás aqui! Contudo, ele tomou a fortaleza de Sião. Esta é a cidade de Davi.

6 Davi disse: Qualquer que primeiro ferir aos jebuseus, este mesmo será chefe e capitão. Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro, tornando-se o chefe.

7 Davi habitou na fortaleza, e por este motivo chamou-a cidade de Davi; 8 e ele fortificou a cidade ao redor.

9 Davi continuou a crescer, e o Senhor Todo-Poderoso estava com ele.

10 São estes os chefes dos valentes que Davi tinha, os quais se fortaleceram com ele em seu reino, e com todo o Israel a fim de o fazerem rei conforme a palavra do Senhor acerca de Israel.

11 Esta é a lista dos valentes de Davi: Jasobeão, filho de Hacmeão, o primeiro dos trinta. Ele desembainhou a espada, certa feita, contra trezentos, os quais matou de uma só vez.

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta. Ele estava entre os três valentes,

13 e esteve com Davi em Pas-Damin. Os filisteus se achavam reunidos para a batalha, onde havia uma parte do campo cheia de cevada. Entretanto, o povo fugia de diante dos filisteus.

14 Ele se pôs no meio daquela parte e resgatou-a, ferindo os filisteus; e o Senhor efetuou um grande livramento.

15 Três dos trinta chefes desceram à rocha, ao encontro de Davi, à caverna de Adulão; e o acampamento dos filisteus estava no vale dos Gigantes.

16 Davi se encontrava, então, na fortaleza, e a guarnição dos filisteus em Belém.

17 Teve Davi um desejo mui grande, e disse: Quem me dará água para beber do poço de Belém, o qual está junto ao portão?

18 Então os três romperam pelo arraial dos filisteus e tiraram água do poço que estava em Belém, junto ao portão; tomaram-na, e foram ter com Davi. Ele, contudo, não quis beber, derramando-a para o Senhor; e disse:

19 Deus não permita que eu faça tal coisa. Deveria eu beber o sangue destes homens, com as suas vidas? Pois com risco das suas vidas eles trouxeram! Assim, ele não quis beber. Estas coisas fizeram os três valentes.

20 Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos três. Ele sacou da sua espada contra trezentos, que foram mortos de uma só vez; e tinha nome entre os três.

21 Ele era mais famoso do que os outros três, sendo chefe sobre eles; contudo, não chegou aos primeiros três.

22 Benaia, filho de Joiada, era filho de um homem poderoso. Muitos foram os seus atos em Cabzeel. Feriu ele dois homens que eram como leões, de Moabe; e, descendo, feriu um leão dentro duma cova, num dia em que havia neve.

23 Também feriu um egípcio, o qual era um homem maravilhoso, de cinco côvados. Na mão desse havia uma lança como a dos tecelões. Benaia desceu a ele com um cajado, tomando-lhe a lança da mão, e matou-o com a sua própria lança.

- 24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada; e tinha nome entre os três valentes.
- 25 Foi ele distinguido além dos trinta, porém não chegou aos primeiros três; e Davi o pôs sobre a guarda da sua família.
- 26 Os poderosos dos exércitos eram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;
- 27 Samote, o harorita; Heles, o pelonita;
- 28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
- 29 Sibecai, o usatita; Ilai, o aoíta;
- 30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;
- 31 Itai, filho de Ribai, da colina de Benjamim; Benaia, o piratonita;
- 32 Hurai, de Naali-Gaas; Abiel o arbatita;
- 33 Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita;
- 34 o filho de Hasém, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita;
- 35 Aião, filho de Sacar, o hararita. Elifal, filho de Ur;
- 36 Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
- 37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
- 38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
- 39 Zeleque, filho de Amoni; Naarai, o beerotita, escudeiro do filho de Zeruia;
- 40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
- 41 Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
- 42 Adina, filho de Siza, um chefe de Rúben; e com ele estavam trinta;
- 43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, o mitenita;
- 44 Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
- 45 Jedael, filho de Simri, e Joá, seu irmão, o tizita;
- 46 Eliel, o maavita; Jeribai e Josabias, seu filho; Elnaão e Itma, o moabita;
- 47 Eliel, Obede e Jaasiel, de Zobá.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 12

1 São estes os que vieram a Ziclague, quando Davi ainda estava escondido por causa de Saul, filho de Quis; e estavam entre os poderosos, ajudando-o na guerra,

2 usando o arco com a mão direita e com a esquerda, lançadores de pedras e atiradores com arcos. Dos irmãos de Saul, de Benjamim,

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaias, o gibeonita, homem valente entre os trinta, e chefe dos trinta; Jeremias; Jaaziel; Joanã e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai e Jerimote; Bealias; Semaraias; Sefatias, o harufita;

6 Elcana; Issias; Azareel; Joezer e Jazobeão, os coreítas;

7 Joela e Zebadias, filhos de Jeorão. E também os homens de Gedor.

8 E de Gade passaram-se para Davi, desde o deserto, fortes e poderosos homens de guerra, carregando escudos e lanças. Seus rostos eram como o rosto de um leão, e eram ágeis como as corças sobre os montes, na sua velocidade:

9 Ezer, o chefe; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

13 Jeremias, o décimo; Macbanai, o décimo primeiro.

14 Estes foram chefes do exército, dos filhos de Gade; o menor, comandante de uma centena, e o maior de um milhar.

15 Estes são os homens que atravessaram o Jordão no primeiro mês, enquanto ele transbordava por todas as suas ribanceiras; e expulsaram todos os habitantes dos vales, indo do leste para o oeste.

16 E vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá, para ajudarem a Davi.

17 Davi saiu ao encontro deles, e disse-lhes: Se tiverdes vindo em paz para comigo, que o meu coração esteja em paz convosco; porém, se tiverdes vindo para entregar-me aos meus inimigos, traíçoeiramente, o Deus de vossos pais olhe para isto, e o repreenda.

18 Então o Espírito veio sobre Amasai, um capitão dos trinta, e ele disse: Vai, Davi, filho de Jessé, tu e o teu povo! Paz, paz seja contigo, e paz com quem te ajuda; pois que teu Deus te tem ajudado. E Davi os recebeu, fazendo-os chefes dos exércitos.

19 Alguns se passaram para Davi, de Manassés, quando os filisteus vieram contra Saul para a guerra; ele, porém, não os ajudou, porque os capitães dos filisteus tomaram conselho, dizendo: Com as cabeças daqueles homens ele vai voltar para o seu senhor, Saul.

20 Quando Davi estava indo para Ziclague, vieram a ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletaí. Estes são os chefes de milhares de Manassés.

21 Eles lutaram ao lado de Davi contra uma tropa, porque eram todos homens valentes; e eram os comandantes do exército, por causa de seu poder.

22 Os homens vinham para Davi, diariamente, até que se tornaram um grande exército, como o exército de Deus.

23 E estes são os nomes dos comandantes do exército, os quais vieram a Davi em Hebrom a fim de dar-lhe o reino de Saul, conforme a palavra do Senhor:

24 Dos filhos de Judá, portando escudos e lanças, seis mil e oitocentos, poderosos na guerra;

25 dos filhos de Simeão, poderosos para a batalha, sete mil e cem;

26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;

27 Joiada, o chefe da família de Arão, e com ele três mil e setecentos;

28 Zadoque, jovem fortalecido em poder, com vinte e dois líderes da sua casa paterna;

29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; todavia, a maior parte deles manteve a guarda da casa de Saul.

30 Dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens poderosos, famosos nas suas casas paternas;

31 da meia tribo de Manassés, dezoito mil, todos aqueles que foram designados por nome para constituírem rei a Davi;

32 dos filhos de Issacar, mostrando sabedoria em relação aos tempos, sabendo o que Israel deveria fazer, duzentos, e todos os seus irmãos com eles;

33 de Zebulom, os que saíram à peleja, com todas as armas de guerra, eram cinquenta mil para ajudar a Davi, não fracos de mãos;

34 de Naftali, mil chefes, e com eles os homens carregando escudos e lanças, trinta e sete mil;

35 dos danitas, homens prontos para a guerra, vinte e oito mil e oitocentos;

36 de Aser, todos os que saíram para auxílio na guerra foram quarenta mil;

37 e do país além do Jordão, de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, cento e vinte mil, com toda sorte de armas de guerra.

38 Todos esses eram homens de guerra, aprontando o exército em ordem de batalha, com uma disposição pacífica para com Davi; e vieram a Hebrom

com o fim de constitui-lo rei sobre todo o Israel. Igualmente, o restante de Israel tinha um só coração para constituir a Davi rei.

39 E estiveram ali com ele três dias, comendo e bebendo; pois seus irmãos haviam feito os preparativos.

40 Também os seus vizinhos, de tão longe quanto Issacar, Zebulom e Naf-tali, trouxeram a eles, sobre o lombo de camelos, burros, mulas e jumentos, mantimentos: farinha, pastas de figos, passas, vinho, azeite, bezerros e ovelhas em abundância. Porque havia alegria em Israel.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 13

1 Davi tomou conselho com os capitães dos milhares e de centenas, e com todos os comandantes.

2 E disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se for isto agradável ao Senhor, nosso Deus, enviemos mensageiros aos nossos irmãos que restaram em todas as terras de Israel, e que os sacerdotes levitas que estão com eles nas cidades de sua posse venham, e reúnam-se a nós;

3 e tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus. Pois os homens não a têm procurado, desde os dias de Saul.

4 Toda a congregação concordou que fariam assim, pois esta palavra era boa aos olhos de todo o povo.

5 Então Davi reuniu a todo o Israel, desde as fronteiras do Egito até a entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus da cidade de Jearim.

6 Davi trouxe-a, com todo o Israel indo até a Cidade de Davi, que pertencia a Judá, para fazer subir dali a arca do Senhor Deus que se assenta entre os querubins, e cujo nome é invocado naquele lugar.

7 Puseram a arca de Deus em um carro novo, trazido da casa de Abinadabe. Uzá e seus irmãos dirigiam o carro.

8 Davi e todo o Israel estavam tocando diante do Senhor com toda a sua força, junto dos cantores, e com harpas, alaúdes, tamborins, címbalos e trombetas.

9 Vieram eles até o eirado, e então Uzá estendeu a mão para segurar a arca, porque o boi a movera de seu lugar.

10 Mas o Senhor muito se indignou contra Uzá, ferindo-o naquele lugar por ele haver estendido a mão sobre a arca; e morreu ali, perante Deus.

11 Davi ficou desanimado, porquanto o Senhor tinha aberto uma brecha em Uzá. E ele chamou aquele lugar a Brecha de Uzá, até hoje.

12 Davi temeu a Deus, naquele dia, dizendo: Como irei trazer a arca de Deus para mim?

13 Então Davi não trouxe a arca a si, à cidade de Davi; porém, desviando-se, levou-a para a casa de Obede-Edom, o geteu.

14 Permaneceu a arca de Deus na casa de Obede-Edom, por três meses; e Deus abençoou a Obede-Edom e a tudo o que ele tinha.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 14

1 Então Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi com madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros, a fim de construir-lhe uma casa.

2 Davi sabia que o Senhor o havia concebido para ser rei sobre Israel, por quanto o seu reino era tão exaltado por causa do seu povo Israel.

3 Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém, e nasceram-lhe ainda mais filhos e filhas.

4 E estes são os nomes dos que nasceram, os quais lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

5 Ibar, Elisua, Elpelete,

6 Nogá, Nefegue, Jafia,

7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 Ouviram os filisteus que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel. Então todos os filisteus subiram em busca de Davi. Ouvindo ele falar disso, saiu ao encontro deles.

9 Vieram os filisteus, e reuniram-se no vale dos Gigantes.

10 E Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregá-los-ás nas minhas mãos? E o Senhor lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 Então, ele foi até Baal-Perazim. Davi os feriu ali, e disse: Deus rompeu através dos meus inimigos, pela minha mão, como se estivesse rompendo as águas. Por isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12 Deixaram os filisteus, naquele lugar, os seus deuses, e Davi deu ordens para os queimar a fogo.

13 Todavia os filisteus, mais uma vez, ajuntaram-se no vale dos Gigantes.

14 Então Davi consultou a Deus, novamente. E Deus lhe disse: Não os perseguirás. Afasta-te deles, e virás sobre eles próximo das pereiras.

15 Será que, ouvindo tu o som do seu tumulto nas copas das pereiras, então sairás para a batalha, porque Deus já saiu adiante de ti a ferir o arraial dos filisteus.

16 Fez ele o que Deus lhe ordenara, ferindo o exército dos filisteus desde Gibeom até Gezer.

17 Mas o nome de Davi era famoso em toda a terra, pois o Senhor colocara o terror dele em todas as nações.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 15

1 Davi fez para si casas na cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus, fazendo-lhe uma tenda.

2 Disse Davi: Não é lícito a qualquer um conduzir a arca de Deus, senão os levitas; porque o Senhor os escolheu a fim de levarem a arca do Senhor e o servirem, para sempre.

3 Então Davi convocou a todo o Israel em Jerusalém, a fim de fazer subir a arca do Senhor ao lugar que havia preparado para ela.

4 Davi reuniu os filhos de Arão, os levitas.

5 Dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte;

6 dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte;

7 dos filhos de Gérsom: Joel, o chefe, e seus irmãos, cento e trinta;

8 dos filhos de Elisafã: Semaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos;

9 dos filhos de Hebron: Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta;

10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze.

11 Davi chamou a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,

12 e disse-lhes: Vós sois os chefes das famílias dos levitas. Santificai-vos, vós e vossos irmãos, e transportareis a arca do Deus de Israel ao lugar que tenho preparado para ela.

13 Porquanto não estáveis prontos, na primeira vez, nosso Deus fez uma brecha em nós; pois não o buscamos de acordo com a ordenança.

14 Então os sacerdotes e os levitas se santificaram para fazerem subir a arca do Deus de Israel.

15 Os filhos dos levitas levaram a arca de Deus (conforme Moisés determinara pela palavra de Deus e de acordo com a escritura), sobre os ombros, com varas.

16 E disse Davi aos chefes dos levitas: Constituam a vossos irmãos, os cantores, com instrumentos musicais, alaúdes, harpas e címbalos, a fim de que levantem a voz bem alto, com alegria!

17 Então os levitas nomearam Hemã, filho de Joel. Asafe, filho de Berequias, era um de seus irmãos, e Etã, filho de Cusaías, era dos filhos de Merari, seus irmãos.

18 E com eles seus irmãos da segunda ordem: Zacarias, Uziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia; e Maaséias, Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Uzias, os porteiros.

19 Os cantores: Hemã, Asafe e Etã, para serem ouvidos com acompanhamento de címbalos de bronze;

20 Zacarias, Uziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaia com acompanhamento de alaúdes, em voz de soprano;

21 Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Uzias com acompanhamento de harpas, em tom de oitava, para soarem bem alto.

22 Quenanias, chefe dos levitas, era maestro das bandas, porquanto era entendido nisso.

23 Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24 Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliezer, os sacerdotes, soavam as trombetas perante a arca de Deus. Obede-Edom e Jeías também eram porteiros da arca de Deus.

25 Então Davi e os anciões de Israel, e os capitães dos milhares, foram para trazer a arca da aliança da casa de Obede-Edom, com alegria.

26 Sucedeu, quando Deus fortaleceu os levitas condutores da arca da aliança do Senhor, que eles sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

27 Davi estava cingido com um manto de linho fino, como também os levitas que conduziam a arca da aliança do Senhor, e os cantores, e Quenanias, o maestro da banda de cantores. Também sobre Davi havia uma estola de linho fino.

28 E todo o Israel fez subir a arca da aliança do Senhor com júbilo, ao som de uma buzina, com trombetas e címbalos, e tocando alto em alaúdes e harpas.

29 Então a arca da aliança do Senhor chegou, vindo para a cidade de Davi. Mical, a filha de Saul, olhou pela janela, e vendo Davi a dançar e a tocar, desprezou-o no seu coração.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 16

- 1 Eles trouxeram a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi armara; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus.
- 2 Davi acabou de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, e abençoou o povo em nome do Senhor.
- 3 E repartiu a todos de Israel, tanto homens como mulheres, a cada um, um pão e um bolo.
- 4 E pôs perante a arca da aliança do Senhor levitas para ministrarem e levantarem a sua voz, a fim de darem graças e louvarem ao Senhor, Deus de Israel.
- 5 Asafe era o chefe, e ao lado dele estavam Zacarias, Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, tocando com instrumentos musicais, alaúdes e harpas. E Asafe tocava com címbalos.
- 6 Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, soavam as trombetas, continuamente, perante a arca da aliança de Deus, nesse dia.
- 7 Então Davi deu, pela primeira vez, ordens para louvar ao Senhor pelo ministério de Asafe e seus irmãos:
- 8 Dai graças ao Senhor, invocai-o pelo seu nome; dai a conhecer os seus intentos no meio do povo.
- 9 Entoai canções para ele e cantai-lhe hinos; contai a todos os povos as suas maravilhas, que o Senhor operou.
- 10 Louvado seja o seu santo nome! O coração que busca o seu prazer alegrar-se-á.
- 11 Buscai ao Senhor e sede fortes; buscai a sua face continuamente.
- 12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca,
- 13 vós, semente de Israel, seus servos; vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
- 14 Ele é o Senhor nosso Deus. Os seus juízos estão em toda a terra.
- 15 Lembremo-nos da sua aliança para sempre, da sua palavra que ordenou para mil gerações,
- 16 pela qual fez um convênio com Abraão, e do seu juramento a Isaque.
- 17 Ele a confirmou a Jacó como uma ordenança, e a Israel por pacto eterno,
- 18 dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a fronteira de tua herança;
- 19 quando eram poucos em número, sim, quando eram somente poucos e habitavam nela como estrangeiros.
- 20 E passaram de nação para nação, e dum reino para outro povo.

- 21 Não permitiu que nenhum homem os oprimisse, contudo repreendeu reis por causa deles,
- 22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não trateis injustamente com os meus profetas.
- 23 Cantai ao Senhor, a terra inteira; proclamai a sua salvação de dia em dia.
- 24 Anunciai entre as nações a sua glória, seus feitos maravilhosos entre todos os povos,
- 25 pois o Senhor é grande e mui digno de ser louvado; ele é mais temível do que todos os deuses.
- 26 Porque todos os deuses dos povos são ídolos, mas o nosso Deus fez os céus.
- 27 Glória e louvor estão em sua presença, força e alegria no seu lugar.
- 28 Dai ao Senhor, ó famílias das nações, dai ao Senhor glória e força;
- 29 dai ao Senhor a glória que pertence ao seu nome. Levai presentes e ofereci-os diante dele. Adorai ao Senhor nos seus santos átrios.
- 30 Que toda a terra tema diante dele; que a terra seja estabelecida, e não venha a ser movida;
- 31 que os céus exultem e a terra se regozije, e diga-se entre as nações: O Senhor reina.
- 32 O mar, na sua plenitude, ressoará; a árvore do campo, e todas as coisas que há nele.
- 33 Então as árvores do bosque se alegrarão perante o Senhor, porque ele veio para julgar a terra.
- 34 Dai graças ao Senhor, porque é bom, porque a sua benignidade é para sempre;
- 35 e dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação. Ajunta-nos e resgata-nos dentre as nações, a fim de que possamos louvar o teu santo nome e nos glorarmos em teus louvores.
- 36 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade! E todo o povo disse: Amém! Então eles louvaram ao Senhor.
- 37 E deixaram lá a Asafe e aos seus irmãos, diante da arca da aliança do Senhor, para ministrarem continuamente perante ela de acordo com o serviço de cada dia.
- 38 Obede-Edom e os seus irmãos eram sessenta e oito. Pois Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa, deveriam ser os porteiros.

39 E constituíram a Zadoque, o sacerdote, e aos seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do Senhor, no alto de Gibeom,
40 com o fim de oferecerem holocaustos continuamente, pela manhã e à noite, de acordo com todas as coisas escritas na lei do Senhor, as quais ele ordenou aos filhos de Israel por intermédio de Moisés, servo de Deus.
41 Com ele estavam Hemã e Jedutum, e os restantes escolhidos por nome, para louvarem ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre.
42 Havia trombetas e címbalos com eles a fim de soarem bem alto, e instrumentos musicais para os cânticos de Deus; e os filhos de Jedutum estavam à porta.
43 Então todo o povo partiu, cada um para a sua casa, e Davi voltou para abençoar a sua própria casa.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 17

1 E veio a suceder quando Davi habitava em sua casa que ele disse ao profeta Natã: Eis que eu moro numa casa de cedro; contudo, a arca da aliança do Senhor está debaixo de cortinas de peles.
2 Disse Natã a Davi: Faze tudo o que está no teu coração, porque Deus é contigo.
3 E sucedeu que, naquela mesma noite, a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo:
4 Vai, e dize ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Tu não me edificarás uma casa para eu nela habitar.
5 Porque não habitei em uma casa desde o dia em que fiz subir Israel até o dia de hoje, mas tenho habitado em um tabernáculo e numa tenda,
6 em todos os lugares por onde tenho andado com todo o Israel. Falei eu com qualquer uma das tribos de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo, dizendo: Por que não me tendes edificado uma casa de cedro?
7 E, agora, desta maneira falarás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Tirei-te do curral, de detrás das ovelhas, para ser um chefe do meu povo Israel.
8 Eu estava contigo em todos os lugares aonde foste, destruindo todos os teus inimigos diante de ti; e fiz para ti um nome como o nome dos grandes que estão na terra.

9 Eu designarei lugar para o meu povo Israel, e o plantarei. Morará por si mesmo, e já não deverá andar ansioso. O filho da iniqüidade não mais irá afliги-lo, como no início,

10 desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel. Também tenho humilhado todos os teus inimigos, e aumentar-te-ei. O Senhor edificar-te-á uma casa.

11 E acontecerá, quando os teus dias se completarem e vieres a dormir com teus pais, que eu levantarei o teu descendente depois de ti, o qual sairá das tuas entranhas; e estabelecerei o seu reino.

12 Ele me edificará uma casa, e eu firmarei o seu trono para sempre.

13 Serei para ele um pai e ele será para mim um filho. A minha misericórdia dele não retirarei, como a retirei dos que foram antes de ti.

14 Estabelecê-lo-ei na minha casa e no seu reino para sempre. E o seu trono será firmado para sempre.

15 Segundo a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

16 Então o rei Davi veio e assentou-se perante o Senhor, e disse: Quem sou eu, Senhor Deus? e que é a minha casa, que tu me amaste, para sempre?

17 No entanto, estas coisas foram poucas aos teus olhos, ó Deus, pois também falaste a respeito da casa de teu servo para um longo tempo no futuro, e me olhaste tal como um homem olha ao outro. E tu me tens exaltado, ó Senhor Deus!

18 O que mais deve fazer Davi, a fim de glorificar-te? pois tu conheces o teu servo.

19 Tu fizeste toda esta grandeza, de acordo com o teu coração.

20 Ó Senhor, ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, de acordo com todas as coisas que já temos escutado com os nossos ouvidos;

21 e não há outra nação na terra como o teu povo Israel, uma vez que Deus o conduziu no caminho a fim de resgatar um povo para si mesmo e a fim de fazer para si um grande e glorioso nome, e expulsar as nações de diante do teu povo que resgataste do Egito.

22 Tens nomeado teu povo Israel como um povo pertencente a ti mesmo, para sempre; e tu, Senhor, tornaste-te um Deus para eles.

23 Agora, Senhor, que a palavra que falaste ao teu servo e acerca da sua casa seja confirmada para sempre. Faze, pois, como disseste.

24 Que o teu nome seja estabelecido e glorificado para sempre, e os homens digam: Senhor, Senhor Deus Todo-Poderoso de Israel! e que a casa do teu servo seja estabelecida diante de ti.

25 Pois tu, ó Senhor, meu Deus, revelaste aos ouvidos de teu servo que hás de edificar-lhe uma casa, pelo que o teu servo tem se achado disposto para orar diante de ti.

26 Agora, pois, ó Senhor, tu és Deus, e tens falado essas coisas boas acerca do teu servo.

27 Agora, pois, já começaste a abençoar a casa do teu servo a fim de que ela se mantenha para sempre diante de ti; pois tu, Senhor, a tens abençoado. Abençoa-a, portanto, para sempre.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 18

1 Sucedeu, depois disso, que Davi derrotou os filisteus e os afugentou, tomando Gate e as suas aldeias das mãos deles.

2 Também derrotou os moabitas, e eles ficaram por servos de Davi, seus tributários.

3 Davi também derrotou a Hadadezer, rei de Zobá, junto a Hamate, quando ele ia estender o seu poder na direção do rio Eufrates.

4 Davi tomou deles mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria; e jarretou a todos os cavalos dos carros. Porém foram reservados, deles, cem carros.

5 Os sírios vieram de Damasco para ajudar a Hadadezer, rei de Zobá; mas Davi feriu, do exército dos sírios, vinte e dois mil homens.

6 Davi pôs, então, uma guarnição na Síria, perto de Damasco; e tornaram-se seus servos tributários. Pois o Senhor livrava Davi aonde quer que ele fosse.

7 Davi tomou os colares de ouro que estavam nos servos de Hadadezer, trazendo-os para Jerusalém.

8 E Davi tomou de Tibate, e das principais cidades de Hadadezer, muitíssimo bronze. Deste, Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os vasos de bronze.

9 Toú, rei de Hamate, ouviu que Davi ferira a todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá.

10 Enviou, então, a Hadorão, seu filho, ao rei Davi para perguntar-lhe como estava e para felicitá-lo, porque tinha lutado contra Hadadezer e o ferira; pois Toú era inimigo de Hadadezer.

11 Todos os vasos de ouro, de prata e de bronze, todos eles, o rei Davi consagrhou ao Senhor juntamente com a prata e o ouro que tirara de todas as nações: da Iduméia, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.

12 Também Abisai, filho de Zeruia, feriu os idumeus no vale do Sal, dezoito mil homens,

13 e pôs guarnições no vale. Depois disso, todos os idumeus ficaram por servos de Davi. E o Senhor livrava Davi aonde quer que ele fosse.

14 Davi reinou sobre todo o Israel. Executou ele o juízo e a justiça para todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, estava sobre o exército, e Josafá, filho de Ailude, era o cronista;

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram os sacerdotes; Sausa era o escrivão;

17 Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e os feleteus. Contudo, os filhos de Davi eram os principais, junto ao rei.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 19

1 Sucedeu, depois disso, que Naás, rei dos amonitas, morreu e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Disse Davi: Irei agir usando de benevolência para com Hanum, filho de Naás, conforme seu pai agiu desta forma para comigo. Davi enviou, então, mensageiros para condoer-se com ele sobre a morte de seu pai. E os servos de Davi chegaram à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para confortá-lo.

3 Todavia, os chefes dos filhos de Amom disseram para Hanum: É para honrar teu pai, diante de ti, que Davi enviou-te consoladores? Não vieram, antes, seus servos a ti para que pudesssem investigar a cidade e espiar a terra?

4 Então Hanum tomou os servos de Davi, rapou-lhes a barba e cortou a metade de suas vestes, até mesmo da sua túnica, e os despediu.

5 Vieram alguns para relatar a Davi sobre os homens, e ele enviou mensageiros para encontrá-los, pois estavam sobremaneira envergonhados. E o rei disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas tenham crescido; e, então, retornai.

6 Os filhos de Amom viram que o povo de Davi estava envergonhado. Então Hanum e os amonitas enviaram mil talentos de prata a fim de alugarem para si carros e cavaleiros da Síria Mesopotâmica, da Síria Maaca e de Sobal. 7 E contrataram para si trinta e dois mil carros, assim como o rei de Maaca com o seu povo. Vieram eles, e acamparam-se diante de Medeba. Também os filhos de Amom ajuntaram-se de suas cidades, vindo para lutar.

8 Davi ouviu a respeito disso, e enviou Joabe com todo o exército de homens valentes.

9 Logo, os amonitas saíram, e puseram-se em ordem de batalha na porta da cidade; e os reis que vieram junto estavam acampados à parte, na planície.

10 Joabe viu que estavam todos preparados para lutar contra ele, atacando-o pela frente e por trás; então ele escolheu alguns dentre todos os jovens de Israel, os quais se puseram em ordem contra os sírios.

11 Mas o restante do povo ele deu na mão de seu irmão, Abisai; e eles se puseram em ordem contra os amonitas.

12 E disse: Se os sírios prevalecerem contra mim, tu me livrarás; porém, se os amonitas prevalecerem contra ti, então eu te livrarei.

13 Tem bom ânimo, e sejamos fortes para o nosso povo e pelas cidades do nosso Deus; e o Senhor fará o que é bom aos seus olhos.

14 Então Joabe e o povo que estava com ele colocaram-se em ordem de batalha contra os sírios, que fugiram deles.

15 Viram os filhos de Amom que os sírios fugiram, e também eles fugiram de diante de Abisai e de Joabe, seu irmão. Eles vieram para a cidade, e Joabe voltou para Jerusalém.

16 Os sírios viram que Israel os havia derrotado, e enviaram mensageiros, fazendo sair os sírios que estavam do outro lado do rio. Sofaque, comandante-em-chefe das forças de Hadadezer, estava à frente deles.

17 E isto foi dito a Davi. Então ele ajuntou a todo o Israel e atravessou o Jordão, vindo sobre os sírios; e ordenou a batalha contra eles. Davi pôs o exército em ordem para lutar contra os sírios, que pelejaram contra ele.

18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi feriu, deles, sete mil condutores em seus carros e quarenta mil soldados de infantaria; e matou Sofaque, o comandante-em-chefe do exército.

19 Os servos de Hadadezer viram que haviam sido derrotados diante de Israel, e, por causa disso, fizeram paz com Davi, e o serviram. Todavia os sírios não quiseram, nunca mais, ajudar os amonitas.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 20

1 Sucedeu, no início do ano, na ocasião da saída dos reis para a guerra, que Joabe reuniu toda a força do seu exército e devastou a terra dos filhos de Amom. Ele veio, e cercou a Rabá. Contudo, Davi ficou em Jerusalém. E Joabe feriu a Rabá, destruindo-a.

2 Então Davi retirou a coroa de seu rei, Molcom, de sua cabeça. O peso que foi verificado era de um talento de ouro, e sobre ela havia pedras preciosas. E foi colocada na cabeça de Davi. Também carregou ele os despojos da cidade, que eram mui grandes.

3 Levou, ainda, o povo que estava nela, e serraram-nos em pedaços com serras, e despedaçaram-nos com machados de ferro e talhadeiras. Assim fez Davi a todos os filhos de Amom. Então Davi e todo o seu povo voltaram para Jerusalém.

4 Sucedeu, depois disso, que houve mais outra peleja contra os filisteus, em Gezer, e Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, dos filhos dos gigantes, subjugando-o.

5 Tornou a haver guerra com os filisteus, e Elanã, filho de Jair, feriu a Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja madeira de sua lança era como um eixo dos tecelões.

6 Houve guerra, outra vez, em Gate, e estava lá um homem de tamanho extraordinário. Seus dedos das mãos e pés eram seis em cada um, vinte e quatro. Este era descendente dos gigantes.

7 Desafiou ele a Israel, e Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, matou-o.

8 Estes nasceram para Refa, em Gate. Todos os quatro eram gigantes, e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 21

1 Levantou-se um acusador contra Israel, incitando Davi a fazer a numeração de Israel.

2 O rei Davi disse a Joabe e aos chefes das forças: Ide, fazei a contagem de Israel desde Berseba até Dã, e trazei-me a conta, para que eu saiba o seu número.

3 Porém, disse Joabe: O Senhor acrescente ao seu povo uma centena de vezes tantos quantos eles já são, e que os olhos de meu senhor, o rei, possam ver isto. São, todos eles, servos de meu senhor. Mas por que o meu senhor

busca essa coisa? Não o faças, para que não se torne isto um pecado em Israel.

4 Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Ele, então, saiu, passando por todo o Israel e voltando para Jerusalém.

5 Joabe deu o número da contagem das pessoas para Davi. Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens que arrancavam da espada; e os filhos de Judá eram quatrocentos e setenta mil homens que arrancavam da espada.

6 Entretanto, ele não contou a Levi e a Benjamin entre eles; pois aquela palavra do rei era dolorosa para Joabe.

7 Parecia mau aos olhos do Senhor, a respeito desta coisa; e ele feriu a Israel.

8 Então, Davi falou para Deus: Pequei grandemente nisto que fiz! Agora, peço-te, remove o pecado do teu servo, pois tenho sido extremamente insensato.

9 E falou o Senhor a Gade, o vidente, dizendo:

10 Vai, e fala a Davi, e diz-lhe: Assim diz o Senhor: Três coisas trago sobre ti. Escolhe uma delas, e irei fazê-la para ti.

11 Então Gade veio a Davi, e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Escolhe o que queres:

12 Ou três anos de fome, ou que devas fugir por três meses da face de teus inimigos, e a sua espada será empregada para destruir-te, ou que a espada do Senhor e a peste devam permanecer por três dias na terra, e o anjo do Senhor estará executando uma destruição em toda a herança de Israel. Agora, portanto, considera o que hei de responder ao que enviou a mensagem.

13 Então, disse Davi a Gade: São, essas coisas, muito difíceis para mim, todas as três. Que eu caia, agora, nas mãos do Senhor, pois as suas misericórdias são deveras abundantes; todavia, que eu não venha a cair, por qualquer meio, nas mãos dos homens.

14 Depois disso, o Senhor trouxe a peste a Israel. E caíram de Israel setenta mil homens.

15 Deus mandou um anjo a Jerusalém, para destruí-la. Porém, quando ele estava a destruir, o Senhor olhou e arrependeu-se do mal; e disse ao anjo que estava destruindo: Basta-te! Retira a tua mão. Mas o anjo do Senhor encontrava-se junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 Davi, levantando os olhos, viu o anjo do Senhor que estava entre a terra e o céu com a sua espada desembainhada na mão, estendida sobre Jerusalém. Então Davi e os anciãos vestidos de sacos prostraram-se sobre os seus rostos.

17 E Davi disse para Deus: Não fui eu que dei as ordens para numerar o povo? Logo, eu sou o culpado. Tenho pecado muito; porém, estas ovelhas, que fizeram? Ó Senhor Deus, que a tua mão esteja sobre mim e sobre a casa de meu pai, e não contra o teu povo para a destruição, ó Senhor!

18 O anjo do Senhor mandou Gade dizer a Davi que subisse e erguesse um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu.

19 Davi subiu, conforme a palavra de Gade que ele falara em nome do Senhor.

20 Ornã voltou-se, e viu o rei. Então, escondeu-se, e os seus quatro filhos com ele. E Ornã estava debulhando o trigo.

21 Davi veio a Ornã. Saiu ele do eirado e prostrou-se perante Davi, com o rosto em terra.

22 E disse Davi para Ornã: Dá-me o lugar da tua eira, e irei construir sobre ele um altar ao Senhor; dá-me o seu valor em dinheiro, e a praga cessará do meio do povo.

23 Todavia, Ornã respondeu a Davi: Toma-o para ti. E que meu senhor, o rei, faça o que é reto aos seus olhos. Eis que também tenho dado os bezerros para um holocausto, o arado para a madeira e o trigo para a oferta de cereais. Eu dou tudo.

24 Entretanto, o rei Davi disse a Ornã: Não seja assim; porquanto eu, certamente, irei comprar tudo isso pelo seu valor em dinheiro, e não irei tomar a tua propriedade para o Senhor, a fim de oferecer um holocausto ao Senhor sem custo nenhum para mim.

25 Davi deu a Ornã, pelo seu lugar, seiscentos siclos de ouro, por peso.

26 E edificou ali um altar ao Senhor, oferecendo-lhe holocaustos e ofertas pacíficas. Então clamou ao Senhor, e ele lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar de holocaustos, fogo este que consumiu o holocausto.

27 O Senhor falou com o anjo, e ele colocou a espada na sua bainha.

28 Naquele tempo, vendo Davi que o Senhor lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, ele também sacrificou ali.

29 Mas o tabernáculo do Senhor, que Moisés fizera no deserto, e o altar de holocaustos, estavam, naquele tempo, no alto de Gibeom.

30 Porém, Davi não podia ir perante ele a fim de consultar a Deus, por quanto não se apressava para fazê-lo, por causa da espada do anjo do Senhor.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 22

1 Disse Davi: Esta é a casa do Senhor Deus, e este é o altar do holocausto para Israel.

2 Então Davi deu ordens para reunir todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, e nomeou cortadores para cortarem pedras polidas, a fim de edificar a casa de Deus.

3 Preparou Davi muito ferro para os pregos das portas e para o portão, e também para as dobradiças; e bronze em abundância, do qual não havia peso,

4 e árvores de cedro, sem número. Pois os sidônios e os tírios trouxeram cedros em abundância para Davi.

5 E disse Davi: Meu filho Salomão é ainda uma criança, e a casa que irei construir para o Senhor deve ser de grande magnificência, de renome e glória em toda a terra; portanto, irei fazer-lhe uma preparação. E Davi fez grandes preparativos, antes da sua morte.

6 Chamou ele a Salomão, seu filho, e ordenou-lhe construir uma casa para o Senhor, Deus de Israel.

7 Disse Davi a Salomão: Filho meu, tinha eu no coração o construir uma casa ao nome do Senhor Deus;

8 contudo, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: Tens derramado muito sangue, e realizaste grandes guerras. Não edificarás casa ao meu nome, por quanto tens derramado muito sangue na terra, diante de mim.

9 Eis que um filho nascerá para ti. Ele será um homem de paz. Eu lhe darei descanso de todos os seus inimigos em redor, pois o seu nome será Salomão; e eu trarei paz e descanso a Israel nos seus dias.

10 Este edificará uma casa ao meu nome. Ele será para mim um filho, e eu lhe serei um pai; e confirmarei o trono do seu reino em Israel, para sempre.

11 Agora, pois, meu filho, o Senhor será contigo, e te prosperará. Tu construirás uma casa para o Senhor, teu Deus, conforme ele falou a respeito de ti.

12 Tão somente que o Senhor te dê sabedoria e prudência, e te fortaleça sobre Israel a fim de manter e cumprir a lei do Senhor, teu Deus.

13 Então ele te prosperará, se tiveres cuidado de cumprir os mandamentos e preceitos que o Senhor ordenou a Moisés, a respeito de Israel. Sê corajoso e forte; não temas nem te espantes.

14 Eis que, de acordo com a minha pobreza, preparei para a casa do Senhor cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro sem medida, tal a abundância. Também preparei madeira e pedras. E, a estes, ainda acrescentarás.

15 Aos que estão contigo faze adicionar à multidão de operários. Que haja canteiros, pedreiros e carpinteiros, artífices habilitados para todos os trabalhos,

16 trabalhos em ouro, prata, bronze e ferro, dos quais não há número. Levanta-te e o faz, e o Senhor seja contigo!

17 Então Davi deu encargo a todos os chefes de Israel para que ajudassem a Salomão, seu filho, dizendo:

18 Não é o Senhor convosco? Pois ele vos deu repouso ao redor, entregando na vossa mão os habitantes da terra; e a terra foi subjugada diante do Senhor e do seu povo.

19 Agora, pois, dispõnde os vossos corações e almas para buscar ao Senhor, vosso Deus, a fim de subir e construir um santuário para o Senhor Deus; para levar a arca da aliança do Senhor e os vasos sagrados de Deus à casa que deverá ser construída ao nome do Senhor.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 23

1 Davi era já velho e farto de dias, e fez Salomão, seu filho, rei sobre Israel em seu lugar.

2 Então ele reuniu todos os chefes de Israel, os sacerdotes e os levitas.

3 Os levitas fizeram a sua contagem, da idade de trinta anos para cima; e o número deles, em sua contagem, totalizou trinta e oito mil homens.

4 Dos superintendentes sobre as obras da casa do Senhor havia vinte e quatro mil; e seis mil escribas e juízes,

5 quatro mil porteiros, e quatro mil a fim de louvarem ao Senhor com os instrumentos que ele fez para o louvarem.

6 Davi os repartiu por turmas diárias, de acordo com os filhos de Levi, Gérson, Coate e Merari.

7 Os filhos de Gérson: Ladã e Simei.

8 Os filhos de Ladã foram Jéiel, o chefe, Zetã e Joel; três.

9 Os filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã; três. Estes foram os chefes das famílias de Ladã.

10 E os filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias; estes foram os quatro filhos de Simei.

11 Jaate era o chefe, e Ziza o segundo. Jeús e Berias, contudo, não tiveram filhos, e eles se tornaram apenas um registro, segundo a sua casa paterna.

12 Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel; quatro.

13 Os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi nomeado para a consagração das coisas santíssimas, ele e os seus filhos, para sempre, para queimarem incenso diante do Senhor, com o fim de ministrarem e abençoarem em seu nome, para sempre.

14 E quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados à tribo de Levi.

15 Os filhos de Moisés: Gérson e Eliezer;

16 os filhos de Gérson: Sebuel, o chefe;

17 os filhos de Eliézer: Reabias, o chefe. Eliézer não teve outros filhos, porém os filhos de Reabias foram grandemente multiplicados.

18 Os filhos de Jizar: Selomite, o chefe;

19 os filhos de Hebrom: Jerias o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto;

20 os filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo;

21 os filhos de Merari: Mali e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

22 Eleazar morreu, e não teve filhos, mas filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, tomaram-nas.

23 Os filhos de Musi: Mali, Eder e Jerimote; três.

24 Estes são os filhos de Levi, segundo as casas de seus pais; chefes de suas famílias, de acordo com a sua numeração, com o número de seus nomes e as suas contagens, fazendo as obras do serviço da casa do Senhor, todos de vinte anos para cima.

25 Pois Davi disse: O Senhor Deus de Israel deu repouso ao seu povo e tomou a sua residência em Jerusalém, para sempre.

26 Mas os levitas não levaram o tabernáculo, e todos os vasos que lhe pertenciam, para o seu serviço;

27 porque, segundo as últimas palavras de Davi, foi o número dos levitas tomado de vinte anos para cima,

28 e ele nomeou-os para assistirem a Arão, a fim de ministrarem na casa do Senhor, nos átrios e nas câmaras, e com respeito a purificação de todas as coisas sagradas, e às obras do serviço da casa de Deus,

29 a fim de cuidarem dos pães da proposição, da flor de farinha para a oferta de cereais, dos bolos ázimos, dos bolos fritos e da massa, e de cada medida; 30 e para estarem em pé na parte da manhã a fim de louvarem e darem graças ao Senhor, e também à noite;

31 e para estarem sobre todos os holocaustos que fossem oferecidos ao Senhor nos sábados, nas luas novas e nas festas, segundo o número e de acordo com a ordem que lhes foi dada, continuamente, perante o Senhor.

32 Eles deverão manter o encargo do tabernáculo do Testemunho, a guarda do santuário e os serviços dos filhos de Arão, seus irmãos, para ministrarem na casa do Senhor.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 24

1 E eles numeraram os filhos de Arão, em suas divisões, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Entretanto, Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai, e não tiveram filhos; assim, Eleazar e Itamar, filhos de Arão ministraram como sacerdotes. 3 Davi distribuiu-os, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, de acordo com a sua numeração, com o seu serviço e com as casas de seus pais.

4 Foram achados entre os filhos de Eleazar mais chefes dos poderosos do que entre os filhos de Itamar; e ele distribuiu-os, dezesseis chefes de famílias para os filhos de Eleazar e oito chefes de famílias para os filhos de Itamar.

5 E dividiu-os de acordo com as suas sortes, tanto uns como outros; pois havia aqueles que estavam encarregados das coisas sagradas e aqueles que tinham o encargo da casa do Senhor, entre os filhos de Eleazar e entre os filhos de Itamar.

6 Semaías, o escrivão, filho de Natanael, da família de Levi, registrou-os perante o rei. Os príncipes, Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho de Abiatar, estavam presentes; e os chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas, cada um de uma família, foram distribuídos, um para Eleazar e outro para Itamar.

7 A primeira sorte saiu para Jeoiaribe; a segunda para Jedaías;
8 a terceira para Harim; a quarta para Seorim;

9 a quinta para Malquias; a sexta para Miamin;
10 a sétima para Hacoz; a oitava para Abias;
11 a nona para Jesua; a décima para Secanias;
12 a undécima para Eliasibe; a duodécima para Jaquim;
13 a décima terceira para Hupá; a décima quarta para Jesebeabe;
14 a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer;
15 a décima sétima para Hezir; a décima oitava para Hapizez;
16 a décima nona para Petaías; a vigésima para Jeezquel;
17 a vigésima primeira para Jaquim; a vigésima segunda para Gamul;
18 a vigésima terceira para Delaías; e, a vigésima quarta, para Maazias.
19 Esta foi a sua numeração, de acordo com os seus ofícios, a fim de irem para a casa do Senhor, de acordo com a sua nomeação, pela mão de Arão, seu pai, como o Senhor Deus de Israel ordenara.
20 E os filhos de Levi que restaram: Dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedia;
21 dos filhos de Reabias, Issia, o chefe;
22 dos isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate;
23 dos filhos de Hebrom, Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto;
24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 o irmão de Mica, Issias; o filho de Issias, Zacarias;
26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; os filhos de Jaazias,
27 ou seja, os filhos de Merari através de Jaazias: Beno, Soão, Zetur e Iibri.
28 Para Mali nasceram Eleazar e Itamar; mas Eleazar morreu, e não teve filhos.
29 Dos filhos de Quis, Jerameel;
30 dos filhos de Musi, Mali, Eder e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas, segundo as casas de suas famílias.
31 Eles também receberam sortes, como os seus irmãos, os filhos de Arão, diante do rei, de Zadoque e Aimeleque, e diante dos chefes das famílias dos sacerdotes e levitas, tanto os principais chefes de família como os seus irmãos mais novos.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 25

1 O rei Davi e os chefes do exército designaram para os seus serviços os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, a fim de profetizarem com harpas,

alaúdes e címbalos; seu número era de acordo com as suas contagens, para servirem em suas ministrações.

2 Os filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela; e os filhos de Asafe estavam próximos ao rei.

3 Para Jedutum foram contados os seus filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias; seis, sob a direção de seu pai Jedutum, tocando alto na harpa ações de graças e louvores ao Senhor.

4 Para Hemã foram contados os seus filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Heliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbécasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, chefe dos músicos do rei nos louvores a Deus, a fim de erguerem as cornetas. Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas;

6 todos estes cantavam hinos com seu pai na casa de Deus, com címbalos, alaúdes e harpas, para o ministério da casa de Deus, próximos ao rei, a Asafe, Jedutum e Hemã.

7 O número deles, juntamente com seus irmãos, todos os instruídos a fim de cantarem para Deus, todo aquele que sabia cantar, era de duzentos e oitenta e oito.

8 Lançaram, também, sortes com respeito aos deveres diários, para o grande e o pequeno dentre eles, para os mais perfeitos e para os aprendizes.

9 A primeira sorte de filhos e irmãos saiu para Asafe, filho de José, isto é, para Gedalias. A segunda para Henia, seus filhos e irmãos, doze;

10 a terceira para Zacur, seus filhos e irmãos, doze;

11 a quarta para Izri, seus filhos e irmãos, doze;

12 a quinta para Netanias, seus filhos e irmãos, doze;

13 a sexta para Buquias, seus filhos e irmãos, doze;

14 a sétima para Jesarela, seus filhos e irmãos, doze;

15 a oitava para Jesaías, seus filhos e irmãos, doze;

16 a nona para Matanias, seus filhos e irmãos, doze;

17 a décima para Simei, seus filhos e irmãos, doze;

18 a décima-primeira para Azarel, seus filhos e irmãos, doze;

19 a décima-segunda para Hasabias, seus filhos e irmãos, doze;

20 a décima-terceira para Subael, seus filhos e irmãos, doze;

21 a décima-quarta para Matitias, seus filhos e irmãos, doze;

22 a décima-quinta para Jerimote, seus filhos e irmãos, doze;

23 a décima-sexta para Hananias, seus filhos e irmãos, doze;
24 a décima-sétima para Josbecasa, seus filhos e irmãos, doze;
25 a décima-oitava para Hanani, seus filhos e irmãos, doze;
26 a décima-nona para Malotí, seus filhos e irmãos, doze;
27 a vigésima para Eliata, seus filhos e irmãos, doze;
28 a vigésima-primeira para Hotir, seus filhos e irmãos, doze;
29 a vigésima-segunda para Gidalti, seus filhos e irmãos, doze;
30 a vigésima-terceira para Maaziote, seus filhos e irmãos, doze;
31 a vigésima-quarta para Romanti-Ézer, seus filhos e irmãos, doze.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 26

1 Para as turmas dos portões, os filhos dos coreítas foram: Meselemias, dos filhos de Asafe.
2 O filho primogênito de Meselemias foi Zacarias; o segundo, Jediael; o terceiro, Zebadias; o quarto, Jatniel;
3 o quinto, Elão; o sexto, Joanã; o sétimo, Elioenai; o oitavo, Obede-Edom.
4 Para Obede-Edom nasceram, também, filhos: Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Natanael, o quinto;
5 Amiel; o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletaí, o oitavo. Porquanto Deus o abençoara.
6 A Semaías, seu filho, nasceram os filhos de seu primogênito, chefes sobre a sua casa paterna; porquanto eram valorosos.
7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, Elzabade e Aiúde, homens poderosos. Também Eliú, Selmaquias e Isbacom.
8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom, eles, seus filhos e seus irmãos, agindo poderosamente em serviço. Ao todo, sessenta e dois nasceram para Obede-Edom.
9 Meselemias teve dezoito filhos e irmãos, todos homens valentes.
10 Para Hosa, dos filhos de Merari, nasceram filhos: Sinri (ele não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe da segunda divisão);
11 Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto. Todos estes foram filhos e irmãos de Hosa; treze, ao todo.
12 A estes foram atribuídas as divisões das portas, os cursos diários para os chefes dos homens poderosos; e também para os seus irmãos, com o fim de ministrarem na casa do Senhor.

13 E lançaram sortes tanto para o pequeno como para o grande, para as várias portas, de acordo com as suas famílias.

14 A sorte dos portões leste caiu para Selemias e Zacarias. Os filhos de Soaz lançaram sortes para Malquias, e saiu-lhe a sorte para o norte.

15 Para Obede-Edom deram por sorte o sul, em frente à casa dos depósitos.

16 E deram o segundo lote para Hosa, para o oeste, após o portão da câmara, pela subida, guarda correspondendo à guarda.

17 Ao oriente, durante o dia, estavam seis vigias. Durante o dia, ao norte, quatro; durante o dia, ao sul, quatro; e dois na casa dos depósitos, para renderem a guarda;

18 e quatro para renderem a guarda pelo oeste; e dois no percurso.

19 Essas foram as turmas dos porteiros para os filhos de Coré e para os filhos de Merari.

20 Os levitas, seus irmãos, tinham o encargo dos tesouros da casa do Senhor e dos tesouros das coisas consagradas.

21 E estes foram os filhos de Ladã, o gersonita; pertencentes a Ladã eram os chefes das suas casas paternas. O filho de Ladã, o gersonita, era Jeieli.

22 Os filhos de Jeieli foram Zetã e seu irmão Joel, que estavam sobre os tesouros da casa do Senhor.

23 Para Anrão e para Isar pertenciam Hebron e Uziel.

24 Sebuel, filho de Gérsom, filho de Moisés, era encarregado dos tesouros.

25 Reabias era filho de seu irmão, Eliezer, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.

26 Este Selomite e seus irmãos tinham o encargo de todos os tesouros sagrados que o rei Davi e os chefes das famílias consagraram (e os capitães de milhares, capitães de centenas e chefes do exército),

27 das coisas que eles retiraram das cidades e dos despojos; e consagraram algumas delas, de modo que a construção da casa de Deus não tivesse falta de suprimentos.

28 E também de todas as coisas santas de Deus dedicadas por Samuel, o profeta, por Saul, filho de Quis, por Abner, filho de Ner, e por Joabe, filho de Zeruia. Tudo o que fora santificado estava sob as mãos de Selomite e de seus irmãos.

29 Os isaritas, Quenanias e seus filhos, estavam sobre o ministério dos negócios externos de Israel, para registrar e julgar.

30 Os hebronitas, Hasabias e seus irmãos, mil e setecentos homens valentes, tinham o encargo de Israel além do Jordão, ao ocidente, para todo o serviço do Senhor e a obra do rei.

31 Da família de Hebron, Jerias era o chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações e pelas suas casas paternas. No quadragésimo ano do reinado de Davi foram contados, e acharam-se homens ilustres em valor entre eles, em Jazer de Gileade.

32 Seus irmãos foram dois mil e setecentos homens valentes, chefes de suas casas paternas; e o rei Davi colocou-os sobre os Rúbenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, para cada ordenança do Senhor e para os negócios do rei.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 27

1 Ora, os filhos de Israel, de acordo com o seu número, os chefes de famílias, os chefes de milhares e de centenas, e os escribas ministrando ao rei e a todos os assuntos do rei, conforme as suas divisões, para toda a ordenação de entrar e sair mensalmente, para todos os meses do ano, cada divisão deles tinha vinte e quatro mil.

2 Sobre a primeira divisão do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em sua divisão havia vinte e quatro mil.

3 Sendo dos filhos de Perez, era chefe de todos os capitães do exército, no primeiro mês.

4 Sobre a divisão do segundo mês estava Dodai, filho de Eoque, e dela também Miclote era chefe; em sua divisão havia vinte e quatro mil. E eram chefes do exército.

5 O terceiro, para o terceiro mês, era Benaia, filho de Joiada, o sumo sacerdote; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

6 Este Benaia era mais poderoso do que os trinta, e estava sobre eles; Amizabade, seu filho, estava sobre a sua divisão.

7 O quarto, para o quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, com Zebadias, seu filho, e seus irmãos; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

8 O quinto chefe para o quinto mês era Samute, o izraíta; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, para o sexto mês, era Ira, filho de Iques, o tecoíta; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

10 O sétimo, para o sétimo mês, era Heles, de Palus, dos filhos de Efraim; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo, para o oitavo mês, era Sibecai, o husatita, pertencente a Zarai; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

12 O nono, para o nono mês, era Abiezer, de Anatote, da terra de Benjamim; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

13 O décimo, para o décimo mês, era Maarai, o netofatita, pertencente a Zarai; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

14 O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, era Benaia, de Piratom, dos filhos de Efraim; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

15 O duodécimo, para o duodécimo mês, era Heldai, o netofatita, pertencente a Otniel; e em sua divisão havia vinte e quatro mil.

16 Sobre as tribos de Israel, o chefe, para Rúben, era Eliézer, filho de Zicri; para Simeão, Sefatias, filho de Maaca;

17 para Levi, Hasabias, filho de Samuel; para Arão, Zadoque;

18 para Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; para Issacar, Onri, filho de Micael;

19 para Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; para Naftali, Jerimote, filho de Azriel;

20 para Efraim, Oséias, filho de Azazias; para a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

21 para a meia tribo de Manassés, na terra de Gileade, Ido, filho de Zacarias; para os filhos de Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

22 para Dã, Azarel, filho de Jeorão. Estes são os chefes das tribos de Israel.

23 Todavia, Davi não contou o número dos que eram de vinte anos para baixo, porquanto o Senhor dissera que iria multiplicar a Israel como as estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruia, começou a numerar o povo, mas não terminou a obra, pois houve ira sobre Israel; e o seu número não foi registrado no livro das crônicas do rei Davi.

25 Sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel, e sobre os tesouros do país, nas cidades, nas aldeias e nas torres, estava Jônatas, filho de Uzias.

26 Sobre os lavradores que cultivavam a terra estava Ezri, filho de Quelube.

27 Sobre os campos estava Simei, de Ramá, e sobre as adegas do vinho, nos campos, estava Zabdi, filho de Sifmi.

28 Sobre os olivais e sobre os plátanos, na planície, estava Baal-Hanã, o gederita, e sobre os depósitos de azeite estava Joás.

29 Sobre o pastoreio dos bois, em Saron, estava Sitrai, o saronita; e sobre o gado dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 Sobre os camelos estava Obil, o ismaelita; e sobre as jumentas, Jedias, de Meronatom.

31 Sobre as ovelhas estava Jaziz, o agareno. Todos esses eram superintendentes da fazenda do rei Davi.

32 Jônatas, tio de Davi por parte do seu pai, um homem sábio, era conselheiro; e Jeiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do rei.

33 Aitofel era o conselheiro do rei, e Husai o principal amigo do rei.

34 Após Aitofel vieram Joiada, filho de Benaia, e Abiatar. Joabe era o comandante-em-chefe do rei.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 28

1 Davi reuniu a todos os chefes de Israel, os chefes dos juízes e os chefes dos turnos de atendimento à pessoa do rei, os capitães dos milhares e das centenas, os tesoureiros, os encarregados de sua fazenda e de todas as suas propriedades, e das de seus filhos, juntamente com os eunucos, os homens poderosos e os guerreiros do Exército, em Jerusalém.

2 Davi ficou no meio da congregação, e disse: Ouvi-me, meus irmãos e meu povo! Estava no meu coração o construir uma casa de repouso para a arca da aliança do Senhor, e um lugar para os pés de nosso Senhor; e preparei materiais adequados para a construção.

3 Porém, Deus disse-me: Tu não me edificarás uma casa para invocar o meu nome sobre ela, porque és homem de guerra e tens derramado sangue.

4 Todavia, o Senhor, Deus de Israel, escolheu-me de toda a casa de meu pai com o fim de ser rei sobre Israel, para sempre; ele escolheu Judá como casa real, e da casa de Judá escolheu a casa de meu pai; e, entre os filhos de meu pai, ele me preferiu, para que eu fosse rei sobre todo o Israel.

5 E dentre todos os meus filhos (porque o Senhor me deu muitos filhos), ele escolheu meu filho Salomão a fim de colocá-lo no trono do reino do Senhor, sobre Israel.

6 E Deus me disse: Teu filho Salomão edificará a minha casa e o meu átrio, pois eu o tenho escolhido para ser meu filho, e serei para ele um pai;

7 estabelecerei o seu reino para sempre se ele perseverar a guardar os meus mandamentos e os meus juízos, como se vê neste dia.

8 Agora, pois, eu vos dou o encargo, diante de toda a assembleia do Senhor e na presença de nosso Deus: guardai e buscai todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, para que possais herdar a boa terra e deixá-la para os vossos filhos, a fim de que a herdem depois de vós, para sempre.

9 Tu, pois, meu filho Salomão, conhece ao Deus de teus pais e serve-o com o coração perfeito e a alma disposta; porquanto o Senhor esquadriinha todos os corações e conhece cada pensamento. Se o buscares, será achado de ti; contudo, se vieres a abandoná-lo ele também te abandonará, para sempre.

10 Vê, agora, que o Senhor te escolheu com o fim de lhe construir uma casa para santuário. Sê forte, e o faz.

11 E Davi entregou a Salomão, seu filho, o plano do templo com os seus edifícios, as suas tesourarias, os seus cenáculos, os seus depósitos internos e o lugar do propiciatório,

12 e o plano que ele tinha em sua mente para os átrios da casa do Senhor e para todas as câmaras em redor, projetadas para os tesouros da casa de Deus, para os tesouros das coisas sagradas e para as câmaras de descanso;

13 e o plano para os turnos dos sacerdotes e dos levitas, para toda a obra do serviço da casa do Senhor, e para guardar os vasos usados no ministério do serviço da casa do Senhor.

14 E deu-lhe a conta do seu peso, tanto do ouro como da prata;

15 e deu-lhe o peso dos castiçais e das lâmpadas.

16 Deu-lhe, também, o peso das mesas da proposição, de cada mesa de ouro; e, de igual modo, das mesas de prata.

17 Também dos garfos para a carne, dos vasos para libação e das taças de ouro; e o peso dos artigos de ouro e de prata, e os incensários e as tigelas, de acordo com o peso de cada um.

18 Mostrou-lhe ele o peso dos utensílios do altar do incenso, que era de ouro puro, e do modelo do carro dos querubins, os quais, de asas estendidas, encobriam a arca da aliança do Senhor.

19 Davi deu tudo a Salomão, na escrita do Senhor, de acordo com o conhecimento dado a ele do trabalho da planta.

20 E disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte, age como homem, e o faz; não temas nem fiques desanimado, porque o Senhor, meu Deus, está contigo. Ele não te abandonará nem te desamparará até que acabes toda a obra

do serviço da casa do Senhor. Eis o padrão do templo, a sua casa e o seu tesouro, as câmaras superiores e os depósitos internos, bem como o local de propiciação, e o plano da casa do Senhor.

21 Vê, aqui estão as divisões dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da casa do Senhor. Estarão contigo homens para as diversas obras, cada um que tenha habilidade em todas as artes, os principais homens e todas as pessoas, à espera de todas as tuas ordens.

1 CRÔNICAS - CAPÍTULO 29

1 Disse o rei Davi à toda a congregação: Salomão, meu filho, a quem o Senhor escolheu, é ainda moço e tenro, e a obra é grande; pois não é para o homem, mas para o Senhor Deus.

2 Tenho preparado, de acordo com todas as minhas forças, para a casa de meu Deus, ouro, prata, bronze, ferro, madeira, pedras de ônix e pedras de alto custo e variadas para engaste; e toda a pedra preciosa, e mármore de Paros em abundância.

3 Ainda mais, por quanto eu tinha prazer na casa de meu Deus, o ouro e a prata que adquiri para mim mesmo, eis que os dei para a casa de meu Deus, além de tudo o que tenho preparado para a casa do santuário:

4 três mil talentos de ouro de Ofir e sete mil talentos de prata fina, para o revestimento das paredes do santuário,

5 e com o fim de usardes o ouro para as obras de ouro, e a prata para as de prata, e para cada trabalho feito pelas mãos dos artífices. Todavia, quem está disposto a dedicar-se ao trabalho, neste dia, para o Senhor?

6 Então os chefes das famílias, os príncipes dos filhos de Israel, os capitães dos milhares e das centenas, os superintendentes sobre as obras e os construtores do rei fizeram ofertas voluntárias.

7 E deram, para as obras da Casa do Senhor, cinco mil talentos de ouro, dez mil moedas de ouro, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

8 Os que tinham pedras preciosas ofertaram-nas aos tesouros da casa do Senhor, entregando-as na mão de Jeiel, o gersonita.

9 O povo regozijava-se por causa da boa vontade, pois haviam ofertado ao Senhor de todo o coração. E o rei Davi se alegrou muito.

10 Então o rei Davi louvou ao Senhor perante a congregação, dizendo: Ben-dito és tu, ó Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade.

11 A ti pertence, ó Senhor, a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tu és o Senhor de todas as coisas que estão no céu e sobre a terra. Diante de tua face cada rei e cada nação são conturbados.

12 De ti vem a riqueza e a glória. Tu, ó Senhor, dominas sobre tudo, Senhor de todos os domínios, e na tua mão há força e ordenamento. Tu és Todo-Poderoso com a tua mão para aumentar e estabelecer todas as coisas.

13 Agora, Senhor, damos graças a ti e louvamos o teu glorioso nome.

14 Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, que temos sido capazes de nos mostrarmos, assim, pródigos em ofertar para ti? pois todas as coisas são tuas, e do que é teu to damos;

15 porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais o foram. Os nossos dias sobre a terra são como a sombra, e não há ninguém que perdure.

16 O Senhor, nosso Deus, toda esta abundância que tenho preparado para a casa que deve ser construída ao teu santo nome provém da tua mão, e tudo é teu.

17 Eu sei, Senhor, que tu és o que sonda os corações, e que amas a justiça. Eu, voluntariamente, ofereci todas estas coisas em simplicidade de coração; e, agora, vi com alegria o teu povo aqui presente, de bom grado te ofertando.

18 Ó Senhor, Deus de Abraão, Isaque e Israel, nossos pais, preserva essas coisas no pensamento do coração do teu povo para sempre, e encaminha o seu coração para ti;

19 e a Salomão, meu filho, dá um bom coração disposto a guardar os teus mandamentos e observar os teus testemunhos e preceitos, e para realizar a construção da tua casa.

20 E disse Davi a toda a congregação: Bendizei ao Senhor, nosso Deus! E toda a congregação bendisse ao Senhor, Deus de seus pais. E, ajoelhando-se, adoraram ao Senhor. E prostraram-se perante o rei.

21 Davi, então, sacrificou ao Senhor, oferecendo-lhe holocaustos no dia seguinte ao primeiro dia: mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, e as suas libações; e sacrifícios em abundância, para todo o Israel.

22 Comeram e beberam alegremente, naquele dia, perante o Senhor, e fizeram a Salomão, filho de Davi, rei uma segunda vez; e ungiram-no rei diante do Senhor, e a Zadoque para o sacerdócio.

23 Salomão se assentou no trono de seu pai Davi, e foi grandemente honrado; e todo o Israel lhe obedecia.

24 Os príncipes, os homens poderosos e todos os filhos do rei Davi, seu pai, estavam sujeitos a ele.

25 O Senhor engrandeceu a Salomão sobre todo o Israel, dando-lhe glória real como nunca houve em qualquer rei antes dele.

26 Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo Israel quarenta anos,

27 sete anos em Hebron e trinta e três anos em Jerusalém;

28 e morreu numa boa velhice, cheio de dias, em riqueza e glória. E Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29 Mas o restante dos atos de Davi, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos na história de Samuel, o vidente, na história de Natã, o profeta, e na história de Gade, o vidente,

30 com respeito a todo o seu reinado e ao seu poder, e com respeito aos acontecimentos que lhe sucederam e a Israel, e a todos os reinos da terra.

2 CRÔNICAS

ÍNDICE

O livro de 2 Crônicas foi escrito por Esdras, após o exílio babilônico, no século V AC, de acordo com tradições judaicas. Seus fatos mais significativos são uma descrição dos reinados de Salomão e dos reis de Judá até o cativeiro e o exílio na Babilônia, com o subsequente decreto de Ciro permitindo o retorno dos judeus a Jerusalém para a reconstrução do templo.

[Ver mapa](#)

REINO DE DAVI E SALOMÃO

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 1

1 Ora, Salomão, filho de Davi, foi estabelecido no seu reino; e o Senhor, seu Deus, era com ele, aumentando-o sobremaneira.

2 Salomão falou a todo o Israel, aos capitães de milhares, aos chefes de cem, aos juízes e a todos os governantes sobre Israel, assim como aos chefes das famílias.

3 Então Salomão e toda a congregação foram para o alto que havia em Gibeão, onde estava a tabernáculo do Testemunho de Deus, a qual Moisés, servo do Senhor, fizera no deserto.

4 Entretanto, Davi fizera subir a arca de Deus da cidade de Quiriate-Jearim; pois Davi tinha preparado um lugar para ela, havendo lhe armado uma tenda em Jerusalém.

5 O altar de bronze que Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, tinha feito, estava ali, diante do tabernáculo do Senhor, e Salomão e a congregação o buscaram.

6 Salomão levou para lá as vítimas, para o altar de bronze que estava diante do Senhor, no tabernáculo, e sobre ele ofereceu mil holocaustos.

7 Naquela mesma noite, Deus apareceu a Salomão, e disse-lhe: Pede-me o que queres que te dê.

8 E Salomão disse a Deus: Agiste muito misericordiosamente para com meu pai Davi, e a mim fizeste rei em seu lugar.

9 Agora, ó Senhor Deus, peço-te que o teu nome seja estabelecido sobre Davi, meu pai; porquanto tu me fizeste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, agora, sabedoria e entendimento, a fim de que eu possa sair e entrar perante este povo. Pois quem poderá julgar a este teu tão grande povo?

11 E Deus disse a Salomão: Porquanto tiveste isto no teu coração, e não me pediste grande riqueza, nem glória, nem a vida de teus inimigos, e não pediste longa vida, mas para ti pediste sabedoria e entendimento a fim de que possas julgar o meu povo, sobre o qual te fiz rei;

12 eu irei dar-te essa sabedoria e entendimento, e dar-te-ei prosperidade, riquezas e glória, de modo que não deverá ter havido semelhante a ti entre os reis antes de ti, nem haverá depois de ti um igual.

13 Então Salomão desceu do alto que estava em Gibeão, de diante da tabernáculo do Testemunho, vindo à Jerusalém; e reinou sobre Israel.

14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros, chegando a ter mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e pô-los nas cidades dos carros. E as pessoas estavam com o rei, em Jerusalém.

15 O rei tornou a prata e o ouro em Jerusalém como pedras, e os cedros na Judeia como sicômoros da planície, pela sua multidão.

16 Salomão importou cavalos do Egito. E o encargo dos mercadores do rei, quando partiam, era o seguinte: negociando eles,

17 iam e traziam, do Egito, um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta siclos de prata. E, do mesmo modo, eles traziam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria, por seus próprios meios.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 2

1 Salomão disse que iria construir uma casa ao nome do Senhor, e uma casa para o seu reino.

2 Então Salomão ajuntou setenta mil homens que levavam as cargas, e oitenta mil cortadores de pedra na montanha; e havia três mil e seiscentos superintendentes sobre eles.

3 Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Considerando que agiste muito favoravelmente para com Davi, meu pai, e enviaste-lhe cedros a fim de que construísse para si uma casa, a fim de nela habitar;

4 eis que também eu, seu filho, estou construindo uma casa para o nome do Senhor, meu Deus, e irei consagrá-la a ele, a fim de queimar incenso perante ele, oferecer os pães da proposição continuamente, e os holocaustos pela manhã e à noite, nos sábados, nas luas novas e nas festas do Senhor, nosso Deus; pois este é um estatuto perpétuo para Israel.

5 Deverá, a casa que estou construindo, ser grande, porque o Senhor nosso Deus é grande além de todos os deuses.

6 E quem será capaz de lhe edificar uma casa? pois o céu e o céu dos céus não suportam a sua glória. E quem sou eu que deveria construir-lhe uma casa, senão para queimar incenso perante ele?

7 Agora, pois, envia-me um homem sábio e hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim e em azul; e que saiba como gravar, juntamente com os artesãos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os materiais que meu pai Davi preparou.

8 Envia-me também madeira de cedro do Líbano, e madeira de zimbro e pinheiro; pois eu sei que os teus servos são hábeis em cortar madeira no Líbano. E eis que os teus servos irão com os meus servos.

9 Irão eles com o fim de preparar-me a madeira, em abundância; porque a casa que estou construindo deverá ser grande e gloriosa.

10 Eis que eu tenho dado, livremente, aos teus servos que trabalham e cortam a madeira, cereal para a sua alimentação, até vinte mil coros de trigo e vinte mil de cevada; e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11 Então Hirão, rei de Tiro, respondeu por escrito e enviou uma mensagem para Salomão, dizendo: Porquanto o Senhor ama ao seu povo, ele te fez rei sobre eles.

12 E disse Hirão: Bendito seja o Senhor Deus de Israel que fez o céu e a terra, e que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de conhecimento e compreensão, o qual irá construir uma casa para o Senhor e uma casa para o seu reino.

13 Eis que agora eu te envio um homem sábio e entendido, o qual pertencia ao meu pai, Hirão;

14 sua mãe era das filhas de Dã, e o seu pai natural de Tiro. É, este, hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e madeira, e para tecer com púrpura, azul, linho fino e escarlate, e para gravar e assimilar todos os planos, tudo o que lhe deres para fazer, juntamente com os teus artífices e com os artífices de meu senhor Davi, teu pai.

15 Agora, pois, o trigo, a cevada, o azeite e o vinho que o meu senhor mencionou, que ele os envie aos seus servos,

16 e nós iremos cortar madeira do Líbano, segundo todas as tuas necessidades. Iremos trazê-la em jangadas pelo mar, para Jope, e tu a levarás para Jerusalém.

17 Então Salomão reuniu todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo a contagem com que seu pai Davi os havia contado; e foram encontrados cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 E fez deles setenta mil carregadores e oitenta mil cortadores de pedra. E a três mil e seiscentos deles ele colocou como superintendentes sobre o povo.

[Ver planta e ilustração](#)

[PLANTA DO TEMPLO DE SALOMÃO](#)
[MÓVEIS DO TABERNÁCULO E DO TEMPLO](#)

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 3

1 Começou Salomão a edificar a casa do Senhor em Jerusalém, no monte Moriá, onde o Senhor aparecera a Davi, seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Ele começou a construir no segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3 E, desta forma, Salomão se dispôs para edificar a casa de Deus: o comprimento em côvados, desde a primeira medição, de ponta a ponta, era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

4 Quanto ao pórtico na frente da casa, seu comprimento, correspondente à largura da casa, era de vinte côvados, e a sua altura de cento e vinte côvados; e ele dourou-o por dentro com ouro puro.

5 Forrou ele a grande casa com madeira de cedro, dourando-a com ouro puro, e esculpindo, em cima disto, palmeiras e cadeias.

6 E guarneceu a casa de pedras preciosas, para embelezá-la; e a dourou com ouro de Parvaim.

7 Desta forma, ele dourou a casa, as suas paredes internas, as ombreiras, os forros e as portas, com ouro, lavrando querubins nas suas paredes.

8 Também construiu o Santo dos Santos. Seu comprimento era conforme à parte da frente da casa: a sua largura era de vinte côvados, e o seu comprimento de vinte côvados. Ele o dourou com ouro puro, e aos querubins, na quantidade de seiscentos talentos.

9 O peso dos pregos, de cada um deles, era de cinquenta siclos de ouro; e ele também dourou a câmara superior com ouro.

10 Também fez dois querubins na câmara santíssima, trabalho de madeira, e os dourou com ouro.

11 As asas dos querubins tinham vinte côvados de comprimento. Uma asa de cinco côvados tocava a parede da casa, e a outra asa de cinco côvados tocava a asa do outro querubim.

12,13 As asas desses querubins, expandidas, eram do comprimento de vinte côvados. Estavam eles postos sobre os seus pés, com os seus rostos voltados para a casa.

14 Também fez o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino, tecendo nele querubins.

15 E fez, na frente da casa, duas colunas da altura de trinta e cinco côvados, com seus capitéis de cinco côvados.

16 Fez cadeias, como no oráculo, e pô-las sobre as cabeças das colunas; fez, ainda, cem romãs, as quais pôs nas cadeias.

17 E levantou as colunas diante do templo, uma à direita e outra à esquerda, chamando o nome da que estava ao lado direito Estabilidade, e o nome da outra, à esquerda, Força.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 4

1 Fez ele um altar de bronze, cujo comprimento era de vinte côvados. A sua largura era de vinte côvados e a altura de dez côvados.

2 E fez o mar fundido, de dez côvados de diâmetro, perfeitamente redondo. A sua altura era de cinco côvados, e a circunferência de trinta côvados.

3 Por baixo dela, semelhanças de bezerros. Eles o cercavam, ao redor; a cada dez côvados cercavam o mar ao redor. Pôs ele os bezerros em duplas, quando os fundiu.

4 E fizeram-lhe os doze bezerros, três olhando para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste. O mar estava em cima deles, e as suas partes posteriores dirigiam-se para dentro.

5 Sua espessura era da largura de uma mão, e a sua borda como a borda de um copo, esculpida com flores de lírios; e comportava três mil medidas. Desta forma, ele o terminou.

6 Fez também dez pias, colocando cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas os instrumentos dos holocaustos, e para os enxaguarem. Todavia o mar era para os sacerdotes se lavarem.

7 E fez dez castiçais de ouro, de acordo com o seu modelo, pondo-os no templo; cinco à direita e cinco à esquerda;

8 e fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Fez também uma centena de taças de ouro.

9 E fez o pátio dos sacerdotes, e o átrio grande, com as suas portas. Os seus painéis eram revestidos de bronze.

10 E pôs o mar na esquina da casa, do lado direito, como se estivesse de frente para o leste.

11 Hirão fez também os garfos, os braseiros e a grade do altar, e todos os seus instrumentos. Dessa forma, Hirão terminou com todo o trabalho que estava fazendo para o rei Salomão, na casa de Deus:

12 As duas colunas, e sobre elas um trabalho em relevo para os capitéis sobre os seus globos, e duas redes para cobrir os globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;

13 e quatrocentos sinos dourados para as duas redes, e duas fileiras de romãs em cada rede, para cobrirem os dois aros gravados dos capitéis que estavam em cima das colunas.

14 Fez também as dez bases e as pias sobre elas,

15 o mar e os doze bezerros sob ele,

16 as bacias para os pés, os baldes, os caldeirões, os ganchos de carne e todos os seus utensílios (os quais Hirão havia feito e trazido para o rei Salomão, na casa do Senhor) de puro bronze.

17 No entorno do Jordão o rei os fundiu em terra barrenta, na casa de Sucote, e entre esse lugar e Sarepta.

18 Salomão fez todos estes vasos em grande abundância, pois a quantidade necessária de bronze não faltou.

19 Assim Salomão fez todos os utensílios da casa do Senhor, e o altar de ouro, e as mesas. Sobre elas deveriam estar os pães da proposição.

20 Fez também os castiçais e as lâmpadas para iluminarem na frente do oráculo, de acordo com o seu modelo, de ouro puro;

21 os seus apagadores e as suas lâmpadas, e também as tigelas, os incensários e os braseiros, de ouro puro.

22 A porta interna da casa, abrindo-se para o Santo dos Santos, e as portas internas do templo, ele fez de ouro. Desta forma, todo o trabalho que Salomão fez para a casa do Senhor foi concluído.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 5

1 Salomão trouxe as coisas santas de seu pai Davi, a prata e o ouro, e os outros vasos, e colocou-os no tesouro da casa do Senhor.

2 Então Salomão congregou todos os anciãos de Israel e todos os chefes das tribos, os líderes das famílias dos filhos de Israel, à Jerusalém para fazer subir a arca da aliança do Senhor da cidade de Davi. Esta é Sião.

3 Todo o Israel foi ajuntar-se ao rei na festa. Este era o sétimo mês.

4 E vieram todos os anciãos de Israel. Então os levitas tomaram a arca,

5 a tabernáculo do Testemunho e todos os utensílios sagrados que estavam na tenda; e os sacerdotes e os levitas os levaram.

6 O rei Salomão e todos os anciãos de Israel, e os religiosos entre eles, todos os que estavam reunidos diante da arca, sacrificavam bezerros e ovelhas que não podiam ser numerados ou contados, pela sua multidão.

7 Os sacerdotes trouxeram a arca da aliança do Senhor ao seu lugar no oráculo da casa, para o Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

8 Os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca, cobrindo-a e aos seus varais.

9 Os varais projetavam-se, e as suas cabeças eram vistas do santo lugar, diante do oráculo; entretanto, não se viam de fora. E lá estão eles, até hoje.

10 Não havia nada na arca senão as duas tábuas que Moisés ali colocara, em Horebe, as quais Deus dera em sua aliança com os filhos de Israel, quando saíram da terra do Egito.

11 E sucedeu, quando os sacerdotes afastaram-se do santo lugar (pois todos os sacerdotes que se encontravam lá foram santificados, todavia não tinham sido, ainda, organizados de acordo com os seus turnos diáários),

12 que todos os levitas cantores, designados entre os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, dentre seus filhos e irmãos, vestidos de vestes de linho, com címbalos, alaúdes e harpas, estavam em pé diante do altar; e, juntamente com eles, cento e vinte sacerdotes tocando trombetas.

13 Havia uma só voz das trombetas e dos cantores de salmos, soando bem alto, em uníssono, para agradecer e louvar ao Senhor. Quando eles levantaram a sua voz junto com as trombetas, os címbalos e os outros instrumentos de música, e disseram: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre; a casa se encheu com a nuvem da glória do Senhor.

14 E os sacerdotes não podiam permanecer ali para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor encherá a casa de Deus.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 6

1 Disse Salomão: O Senhor falou que habitaria em densa escuridão.

2 Eu, porém, construí uma casa ao teu nome, santificada para ti e preparada para ser a tua habitação para sempre.

3 Então o rei voltou-se e abençoou toda a congregação de Israel. E toda a congregação estava em pé.

4 E ele disse: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel! Ele mesmo cumpriu, com as suas mãos, aquilo que falou com a sua própria boca para o meu pai Davi, dizendo:

5 Desde o dia em que eu trouxe o meu povo da terra do Egito não escolhi cidade alguma, de todas as tribos de Israel, para a construção de uma casa

onde o meu nome deveria estar; nem escolhi um homem para ser líder do meu povo Israel.

6 Todavia, escolhi a Jerusalém a fim de que o meu nome estivesse lá, e escolhi a Davi para estar sobre o meu povo de Israel.

7 Então veio ao coração de Davi, meu pai, o construir uma casa para o nome do Senhor, Deus de Israel.

8 Entretanto, o Senhor disse a Davi, meu pai: Considerando que entrou em teu coração o edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem nisto que entrou em teu coração;

9 contudo, tu não edificarás a casa, porém teu filho, que sairá de teus lombos, este edificará a casa ao meu nome.

10 E o Senhor confirmou esta palavra, que falou. Eis que me levantei em lugar de meu pai Davi, assentando-me no trono de Israel, conforme o Senhor disse, e edifiquei a casa ao nome do Senhor, Deus de Israel.

11 E tenho posto, ali, a arca na qual está o pacto do Senhor, que ele fez com Israel.

12 Então ele se pôs diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, estendendo as mãos.

13 Porque Salomão tinha feito uma plataforma de bronze e a assentara no meio do pátio do santuário. Seu comprimento era de cinco côvados, sua largura de cinco côvados e a sua altura de três côvados. Ele ficou em cima dela, caindo de joelhos perante toda a congregação de Israel e estendendo as suas mãos para o céu;

14 e disse: Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu nos céus nem na terra, guardando a aliança e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti com todo o seu coração,

15 assim como as guardaste com o teu servo Davi, meu pai, de acordo com o que lhe tinhas falado pessoalmente. Sim, tens falado com a tua boca e cumprido com as tuas mãos, como se vê neste dia.

16 Agora, ó Senhor, Deus de Israel, faz a teu servo Davi, meu pai, as coisas que tens falado com ele, dizendo: Não te faltará varão diante de mim, sentado no trono de Israel, se tão somente os teus filhos tomarem cuidado em seu caminho para andarem na minha lei, assim como tu andaste diante de mim.

17 E agora, Senhor, Deus de Israel, peço-te; que a tua palavra seja confirmada, conforme dissesse a teu servo Davi.

18 Porque, em verdade, habitaria Deus com os homens na terra? Se o céu e o céu dos céus não são suficientes para ti, o que é, então, esta casa que construí?

19 No entanto, atentarás à oração do teu servo e à minha petição, ó Senhor Deus, a fim de ouvir a oração e a petição que o teu servo faz diante de ti, hoje;

20 para que os teus olhos estejam abertos sobre esta casa, de dia e de noite, sobre este lugar no qual dissesse que o teu nome deveria ser invocado, de forma a ouvir a oração que o teu servo fizer nesta casa.

21 Tu ouvirás a súplica do teu servo e do teu povo Israel, todas as orações que vierem a fazer para este lugar; ouvirás da tua morada no céu. Sim, tu ouvirás, e serás misericordioso.

22 Se um homem pecar contra o seu próximo e este impor-lhe um juramento, de modo a fazê-lo jurar, e ele vier e jurar perante o altar, nesta casa, 23 então tu ouvirás do céu a fim de agir e julgar os teus servos, para recompenzar o transgressor e voltar os seus caminhos sobre a sua cabeça, e para justificar os justos e recompensá-los de acordo com a sua justiça.

24 Se o teu povo Israel estiver em desvantagem diante do seu inimigo, havendo pecado contra ti; contudo, depois arrepender-se e confessar o teu nome, orando e fazendo súplicas diante de ti, nesta casa;

25 então tu ouvirás do céu, e serás misericordioso para com os pecados do teu povo Israel, e os trarás de volta para a terra que deste a eles e aos seus pais.

26 Quando o céu estiver contido, e não houver chuva, pois eles deverão ter pecado contra ti, e orarem voltados para este lugar, e louvarem o teu nome, arrependendo-se dos seus pecados, porquanto tu os terás afligido;

27 então tu ouvirás do céu, e serás misericordioso para com os pecados dos teus servos e do teu povo Israel. Porque hás de mostrar-lhes o bom caminho em que devem andar, e enviarás a chuva sobre a tua terra, a qual deste ao teu povo, em herança.

28 Se houver fome sobre a terra, se houver morte, vento pestilento e praga, se houver gafanhoto e lagarta, ou se o inimigo vier para atormentá-los diante de suas cidades, qualquer peste ou sofrimento que lhes possa acontecer;

29 então, toda oração e súplica que vier a ser feita por qualquer homem de todo o teu povo Israel, conhecendo ele a sua praga e a sua doença, e estendendo as mãos para esta casa,

30 tu ouvirás dos céus, da tua morada preparada, e serás misericordioso e recompensarás ao homem segundo os seus caminhos, conforme conheces o seu coração; pois tu, somente, conheces o coração dos filhos dos homens, 31 a fim de que eles possam reverenciar os teus caminhos por todos os dias que viverem sobre a face da terra que deste a nossos pais.

32 Todo estrangeiro que não é, ele mesmo, do teu povo Israel, mas que tiver vindo de uma terra distante por causa do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu braço altivo, quando ele vier e se prostrar em direção a este lugar,

33 então tu ouvirás do céu, da tua morada preparada, e farás conforme a tudo o que o estrangeiro vier a invocar-te para fazer, a fim de que todas as nações da terra conheçam o teu nome e possam temer-te como o teu povo Israel, e para que saibam que o teu nome é invocado nesta casa que edifiquei. 34 Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos pelo caminho no qual tu os enviares, e orarem a ti voltados para esta cidade que escolheste e para a casa que edificei ao teu nome,

35 então tu ouvirás do céu a sua oração e súplica, e defenderás a sua causa.

36 Entretanto, se eles pecarem contra ti (pois não há homem que jamais peche), e tu os ferires e entregares aos seus adversários, e aqueles que os tomaram cativos levarem-nos para uma terra de inimigos, longínqua ou próxima;

37 arrependendo-se eles na terra para onde foram levados como prisioneiros, e, caindo em si, suplicarem a ti em seu cativeiro, e disserem: Pecamos, transgredimos, temos agido injustamente;

38 se eles se voltarem para ti com todo o seu coração e com toda a sua alma na terra dos que os tomaram cativos, para onde eles os levaram, e orarem voltados para a terra que deste aos seus pais e para a cidade que elegeste, para a casa que eu construí ao teu nome;

39 então tu ouvirás do céu, da tua morada preparada, a sua oração e a sua súplica, e executarás a justiça, e serás misericordioso para com o teu povo que tem pecado contra ti.

40 E agora, Senhor, peço-te; que os teus olhos estejam abertos e os teus ouvidos atentos à petição feita neste lugar.

41 Agora, pois, ó Senhor Deus, levanta-te para o teu lugar de repouso, tu e a arca da tua fortaleza. Que os teus sacerdotes, ó Senhor Deus, vistam-se com a salvação, e que os teus filhos gloriem-se em prosperidade.

42 Ó Senhor Deus, não voltes o teu rosto do teu ungido. Lembra-te das misericórdias que tiveste para com Davi, teu servo.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 7

1 Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu, consumindo os holocaustos e os sacrifícios. E a glória do Senhor encheu a casa.

2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, nesse momento, pois a glória do Senhor enchera a casa.

3 Todos os filhos de Israel viram o fogo descendendo, e a glória do Senhor estava sobre a casa. Então prostraram-se com seus rostos ao chão, sobre o pavimento, e adoraram e louvaram ao Senhor; porque é bom fazê-lo, porque a sua benignidade dura para sempre.

4 E o rei e todo o povo ofereciam sacrifícios perante o Senhor.

5 Ofereceu, o rei Salomão, sacrifícios de bezerros, vinte e dois mil; e de ovelhas, cento e vinte mil. Deste modo, o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.

6 Os sacerdotes estavam em pé, em suas vigílias, e os levitas com os instrumentos musicais do Senhor, pertencentes ao rei Davi, para dar graças ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre, com os hinos de Davi, em seu ministério. E os sacerdotes tocavam as trombetas diante deles, com todo o Israel de pé.

7 Salomão consagrou o meio do átrio que estava na casa do Senhor, por quanto oferecera ali os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas; pois o altar de bronze que Salomão tinha feito não era suficiente para receber os holocaustos, as ofertas de cereais e a gordura.

8 Salomão celebrou a festa, naquela ocasião, por sete dias, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate e até o rio do Egito.

9 No oitavo dia ele manteve uma assembleia solene (pois celebrara uma festa de sete dias) para a dedicação do altar.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês despediu ele o povo para as suas tendas, regozijando-se e com um coração contente por causa das boas obras que o Senhor tinha feito a Davi e a Salomão, e ao seu povo Israel.

11 Desta maneira, Salomão completou a casa do Senhor e a casa do rei. Em tudo o que desejara em seu coração para fazer, na casa do Senhor e na sua própria casa, ele prosperou.

12 O Senhor apareceu, de noite, a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar com o fim de ser uma casa de sacrifício.

13 Se eu vier a restringir o céu, não havendo chuva; ou se vier a ordenar aos gafanhotos que devorem as árvores; ou se eu enviar a peste sobre o meu povo;

14 então, se o meu povo, sobre o qual o meu nome é invocado, se arrepender e orar, e buscar a minha face, convertendo-se dos seus maus caminhos, eu também ouvirei dos céus e serei misericordioso para com os seus pecados, e sararei a sua terra.

15 E agora, meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos à oração deste lugar;

16 pois eu vos escolhi e consagrei esta casa a fim de que o meu nome venha a estar nela, para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali, continuamente.

17 Se andares perante mim como Davi, teu pai, o fez, e fizeres conforme a tudo o que eu te ordenei, guardando os meus estatutos e os meus juízos,

18 então confirmarei o trono de teu reino, de acordo com o pacto que fiz com Davi, teu pai, dizendo-lhe: Não te faltará varão dominante em Israel.

19 Porém se te desviares e abandonares os meus juízos e os meus mandamentos que eu pus diante de ti, e fores para servir a outros deuses e adorá-los,

20 em seguida eu irei removê-los da terra que lhes dei; e a esta casa que consagrei ao meu nome removerei de diante de mim, e irei torná-la num provérbio e num motejo entre todas as nações.

21 Pois quanto a esta casa tão elevada, todo aquele que passar por ela se espantará. E dirão: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta casa?

22 E responder-se-á: Porquanto deixaram ao Senhor, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito; e se apegaram a outros deuses, e os adoraram e serviram. Por este motivo ele trouxe sobre eles todo este mal.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 8

1 Sucedeu, depois de vinte anos nos quais Salomão edificou a casa do Senhor e a sua própria casa,

2 que ele reconstruiu as cidades as quais Hirão lhe havia dado, e fez com que os filhos de Israel habitassem nelas.

3 Salomão veio a Hamate-Zoba, e fortificou-a.

4 Também edificou a Tadmor, no deserto, e a todas as cidades fortes em Hamate.

5 E edificou a Bete-Horam, a superior, e a Bete-Horam, a inferior; cidades fortes. Elas tinham muros, portas e trancas.

6 Também edificou a Baalate e a todas as cidades fortes que tinha, e a todas as cidades dos seus carros e as dos cavaleiros; e a tudo o que Salomão quis fazer, de acordo com o seu desejo de construir, em Jerusalém, no Líbano e em todo o seu reino.

7 Quanto a todo o povo que restou dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram de Israel,

8 mas eram dos filhos daqueles que os filhos de Israel não haviam destruído, os quais restaram, depois deles, na terra, Salomão os fez tributários, até este dia.

9 Entretanto, Salomão não fez a nenhum dos filhos de Israel servos em seu reino; pois eis que eles eram guerreiros, governantes e homens poderosos, e capitães de carros e cavaleiros.

10 São estes os chefes dos oficiais do rei Salomão, duzentos e cinquenta, supervisionando o trabalho entre o povo.

11 Salomão levou a filha do Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe havia construído. Porquanto, dissera: Minha mulher não morará na cidade de Davi, rei de Israel, porque o lugar no qual a arca do Senhor entrou é santo.

12 Então Salomão ofereceu holocaustos ao Senhor, sobre o altar que tinha construído ao Senhor, diante do templo,

13 e isso de acordo com a sua quantidade diária, para oferecer sacrifícios de conformidade com os mandamentos de Moisés, nos sábados, nas luas novas e nas festas, três vezes no ano: na Festa dos Pães Ázimos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos.

14 Ele estabeleceu, conforme a ordenação de Davi, seu pai, os turnos dos sacerdotes, de acordo com as suas ministrações públicas, e os levitas sobre os seus encargos, para louvarem e ministrarem diante dos sacerdotes, segundo a sua ordem diária. E os porteiros foram nomeados de acordo com os seus turnos, para as diferentes portas. Porque tais eram os mandamentos de Davi, o homem de Deus.

15 Eles não transgrediram nenhuma das ordenações do rei a respeito dos sacerdotes e dos levitas, e em relação a todo o resto; e também no que diz respeito aos tesouros.

16 Ora, todo o trabalho havia sido planejado, desde o dia em que foram lançadas as bases até que Salomão acabou a casa do Senhor.

17 Em seguida foi Salomão a Hesiom-Geber e a Elate, perto do mar, na terra de Edom.

18 Hirão enviou, pela mão dos seus servos, navios e servos qualificados em assuntos navais; e eles foram com os servos de Salomão a Ofir, trazendo de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro. E vieram ao rei Salomão.

[**Ver mapa**](#)
[**RAINHA DE SABÁ**](#)

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 9

1 A rainha de Sabá ouvira falar no nome de Salomão, e chegou a Jerusalém com uma grande comitiva, para prová-lo com perguntas difíceis. Com ela vieram camelos que traziam especiarias em abundância, ouro e pedras preciosas. Ela veio a Salomão, e disse-lhe tudo o que estava em sua mente.

2 Salomão respondeu a todas as suas perguntas; não houve uma pergunta feita a Salomão que ele não respondeu-lhe.

3 A rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara;

4 viu a carne das suas mesas, o assentar dos seus servos, a posição dos seus ministros, as suas vestes, os seus copeiros e os trajes deles, e os holocaustos que ele ofereceu na casa do Senhor; e, depois de ver tudo, ela ficou num êxtase.

5 E disse ao rei: Era verdade o que ouvi na minha terra a respeito das tuas palavras e da tua sabedoria!

6 No entanto, eu não acreditava naquilo que me relatavam, até que vim e os meus olhos o viram; e eis que a metade da grandeza da tua sabedoria não me disseram. Tu excedes o relato que ouvi.

7 Bem-aventurados os teus homens, bem-aventurados estes teus servos, que estão diante de ti continuamente e ouvem a tua sabedoria;

8 bendito seja o Senhor, teu Deus, que teve prazer em ti e te colocou no trono a fim de ser rei para o Senhor, teu Deus. Pois o Senhor teu Deus

amou a Israel e estabeleceu-o para sempre; por isso ele te constituiu sobre eles como um rei, a fim de executar o juízo e a justiça.

9 Então ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, especiarias em grande abundância e pedras preciosas; e não havia em nenhum outro lugar tais especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 Também os servos de Salomão e os servos de Hirão trouxeram ouro para Salomão, de Ofir; e, ainda, madeira de pinho e pedras preciosas.

11 O rei fez da madeira de pinho degraus para a casa do Senhor e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores, tais como não haviam sido vistos antes na terra de Judá.

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá o que ela pediu, mais do que tudo o que lhe trouxera; e ela voltou para a sua terra.

13 O peso do ouro que se trazia para Salomão, a cada ano, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

14 além do que os homens que haviam sido regularmente nomeados e os mercadores traziam, e todos os reis da Arábia e os príncipes da terra. Pois todos traziam ouro e prata ao rei Salomão.

15 O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. Havia seiscentos siclos de ouro puro em cada escudo.

16 E fez trezentas fivelas de ouro batido. O peso do ouro em cada fivela era de trezentos siclos; e o rei as colocou na casa do bosque do Líbano.

17 Também fez o rei um grande trono de marfim, dourando-o com ouro puro.

18 Seis degraus tinha o trono, rebitados com ouro. E havia apoios para os braços, em ambos os lados do assento do trono. E dois leões, em pé, ao lado dos apoios.

19 Doze leões estavam sobre os seis degraus, de cada lado. Não havia nada semelhante em qualquer outro reino.

20 Todos os vasos do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano estavam cobertos de ouro. A prata não era cogitada para nada nos dias de Salomão.

21 Pois um navio saía, da parte do rei, para Társis, com os servos de Hirão, e uma vez a cada três anos chegavam navios de Társis ao rei, carregados de ouro e prata, e marfim, e macacos.

22 Salomão excedeu a todos os outros reis, tanto em riqueza como em sacerdócio.

23 Todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão a fim de ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.

24 E traziam, cada um, os seus dons: vasos de prata e de ouro, vestidos, mirra e especiarias, cavalos e mulas; uma certa quantidade, a cada ano.

25 Teve também Salomão quatro mil éguas para os seus carros, e doze mil cavaleiros. E pô-los nas cidades dos carros, e junto ao rei, em Jerusalém.

26 Governava ele sobre todos os reis, desde o rio até à terra dos filisteus, e até as fronteiras do Egito.

27 O rei tornou o ouro e a prata em Jerusalém como pedras, e os cedros como sicômoros da planície, pela sua abundância.

28 Salomão também importou cavalos do Egito e de vários outros países.

29 Mas o restante dos atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, eis que foram todos escritos nas palavras do profeta Natã, nas palavras de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate.

30 Salomão reinou sobre todo o Israel por quarenta anos.

31 E adormeceu, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

[Ver mapa](#)
[ISRAEL E JUDÁ](#)

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 10

1 Roboão chegou a Siquém, porquanto todo o Israel viera a Siquém para o fazer rei.

2 E aconteceu quando Jeroboão, filho de Nebate, ouviu isso (encontrava-se ele no Egito, pois havia fugido da face do rei Salomão, e habitava lá), que ele voltou do Egito.

3 Então eles mandaram chamá-lo, e Jeroboão e toda a congregação vieram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai agravou o nosso jugo; agora, pois, diminui um pouco da regra pesada de teu pai e de seu pesado jugo que nos impôs, e servir-te-emos.

5 Porém, disse-lhes ele: Ide, afastai-vos por três dias; e, em seguida, voltaí a mim. E, depois disso, o povo se foi.

6 O rei Roboão reuniu os anciãos que estavam diante de seu pai Salomão, no tempo de sua vida, dizendo-lhes: Como aconselhais vós que se dê uma resposta a este povo?

7 E falaram-lhe, dizendo: Se fizeres, neste dia, amizade com este povo, sendo gentil com eles e falando-lhes boas palavras, então serão teus servos, para sempre.

8 Ele, entretanto, abandonou o conselho dos anciãos que o haviam aconselhado, indo tomar conselho com os jovens que haviam sido criados com ele, os quais estavam diante dele.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que eu responda a este povo que me falou, dizendo: Alivia, agora, o jugo que meu pai colocou sobre nós?

10 Então os jovens que haviam crescido com ele falaram-lhe, dizendo: Assim responderás às pessoas que falavam a ti, dizendo: Teu pai fez pesado o nosso jugo; tu, porém, alivia-o um pouco de sobre nós. Assim lhes falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Portanto, se meu pai vos castigou com um jugo pesado, eu ainda acrescentarei ao vosso jugo. Meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões!

12 Então Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão, ao terceiro dia, conforme o rei havia falado, dizendo: Voltai para mim ao terceiro dia.

13 O rei respondeu-lhes asperamente; e, deixando o conselho dos anciãos, 14 falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, todavia eu irei adicionar a ele. Meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, castigar-vos-ei com escorpiões.

15 O rei não deu ouvidos ao povo, porquanto houvera uma mudança de suas mentes, por Deus, e diziam: O Senhor confirmou a sua palavra que falou pela mão de Aías, o silonita, acerca de Jeroboão, filho de Nebate, e acerca de todo o Israel.

16 Porquanto o rei não dera ouvidos a eles. E o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós em Davi, ou herança no filho de Jessé? Para as tuas tendas, ó Israel! Olha, agora, por tua casa, ó Davi! Então, todo o Israel foi para as suas tendas.

17 Mas os homens de Israel, aqueles que habitavam nas cidades de Judá, continuaram a fazer a Roboão rei sobre eles.

18 E o rei Roboão enviou-lhes Adorão, que estava sobre os tributos; mas os filhos de Israel o apedrejaram, e ele morreu. Depois disso o rei Roboão se apressou a subir para o seu carro, fugindo para Jerusalém.

19 Desse modo Israel se rebelou contra a casa de Davi, até o dia de hoje.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 11

1 Roboão chegou a Jerusalém, e reuniu Judá e Benjamim, cento e oitenta mil jovens aptos para a guerra; e travou uma guerra com Israel, a fim de trazer o reino de volta para si.

2 Mas a palavra do Senhor veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:

3 Fala a Roboão, filho de Salomão, e a todo o Judá e Benjamim, dizendo-lhes:

4 Assim diz o Senhor: Vós não devereis subir, e não fareis guerra contra os vossos irmãos; voltai, cada um, para a sua casa, porque este negócio vem de mim. E eles obedeceram à palavra do Senhor, desistindo de ir contra Jeroboão.

5 Então Roboão habitou em Jerusalém, e edificou cidades fortificadas na Judeia.

6 Edificou a Belém, a Etã, a Tecoa,

7 a Bete-Zur, a Socó, a Adulão,

8 a Gate, a Maressa, a Zife,

9 a Adoram, a Laquis, a Azeca,

10 a Zora, a Aijalom e a Hebron, as quais pertencem a Judá e a Benjamim, cidades muradas.

11 E fortaleceu-as com muros, colocando nelas capitães, e armazéns de provisões, de azeite e de vinho;

12 e pôs escudos e lanças em cada cidade, fortificando-as sobremaneira. Tinha ele, ao seu lado, a Judá e a Benjamin.

13 Os sacerdotes e os levitas que estavam em todo o Israel se ajuntaram a ele, vindos de todas as regiões;

14 pois os levitas deixaram as tendas de sua posse e foram para Judá e para Jerusalém, porquanto Jeroboão e os seus filhos os expulsaram com o fim de que não servissem ao Senhor.

15 Jeroboão constituiu para si sacerdotes dos lugares altos, para os ídolos, as vaidades e os bezerros que fez;

16 e também expulsou das tribos de Israel aqueles que haviam disposto o seu coração para buscar ao Senhor, Deus de Israel, os quais vieram a Jerusalém a fim de oferecer sacrifícios ao Senhor, Deus de seus pais.

17 Então eles fortaleceram o reino de Judá, e Judá fortaleceu a Roboão, filho de Salomão, durante três anos; pois ele andou, por três anos, nos caminhos de Davi e de Salomão.

18 Roboão tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e a Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé;

19 e ela deu-lhe filhos: Jeús, Semarias e Zaã.

20 Depois disto, ele tomou para si Maaca, filha de Absalão; e ela lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21 Todavia Roboão amava a Maaca, filha de Absalão, mais do que a todas as suas mulheres e a todas as suas concubinas; pois tinha dezoito mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22 Fez ele de Abias, filho de Maaca, um chefe, líder entre os seus irmãos, pois queria torná-lo rei.

23 Ele foi exaltado além de todos os seus outros filhos, em todo o território de Judá e Benjamin e nas cidades fortes. E deu-lhes víveres em grande abundância. E também desejou possuir muitas mulheres.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 12

1 E aconteceu, quando o reino de Roboão foi estabelecido e tinha se fortalecido, que ele abandonou os mandamentos do Senhor, e todo o Israel com ele.

2 Pelo que, no quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, porquanto pecaram contra o Senhor,

3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavalos. E não havia número da multidão que vinha com ele do Egito, líbios, suquitas e etíopes.

4 E apossaram-se das cidades fortes que estavam em Judá, vindo para Jerusalém.

5 Semaías, o profeta, veio a Roboão e aos príncipes de Judá que estavam reunidos em Jerusalém por medo de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o Senhor: Vós me abandonastes, e eu irei, portanto, abandonar-vos na mão de Sisaque.

6 Então os anciãos de Israel e o rei envergonharam-se, e disseram: O Senhor é justo.

7 Quando o Senhor viu que eles se tinham arrependido, logo em seguida veio a palavra do Senhor a Semaías, dizendo: Eles se arrependeram. Eu não irei destrui-los, todavia os deixarei em segurança por mais um pouco; e o meu furor não será derramado sobre Jerusalém.

8 Contudo eles lhes serão servos, e conhecerão a minha servidão e a servidão dos reis da terra.

9 Então Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém e tomou os tesouros que estavam na casa do Senhor, e os que estavam na casa do rei; tomou tudo. Tomou, também, os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

10 Mas o rei Roboão fez escudos de bronze, no lugar deles. E Sisaque colocou sobre ele chefes dos serviçais, como guardiões da porta do rei.

11 E sucedia que quando o rei entrava na casa do Senhor os guardas e os serviçais entravam, assim como os que retornavam para encontrar os serviçais.

12 Portanto, quando ele se arrependeu, a ira do Senhor desviou-se dele e não o destruiu; pois ainda havia coisas boas em Judá.

13 O rei Roboão fortaleceu-se em Jerusalém, e continuou reinando. Tinha Roboão quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, na cidade que o Senhor escolheu dentre todas as tribos dos filhos de Israel para ali estabelecer o seu nome. O nome de sua mãe era Naamá, amonita.

14 Fez ele o mal, pois não dispôs o seu coração para buscar ao Senhor.

15 Mas os atos de Roboão, os primeiros e os últimos, eis que, porventura, não estão todos escritos no livro de Semaías, o profeta, e no de Ido, o vidente, com as suas conquistas?

16 Roboão fez guerra com Jeroboão todos os seus dias. Descansou ele com seus pais, sendo sepultado na cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 13

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 Três anos reinou ele em Jerusalém. O nome de sua mãe era Micaíá, filha de Uriel, de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Abias ordenou a batalha com um exército de poderosos homens de guerra, quatrocentos mil valentes; e Jeroboão ordenou a batalha contra ele com oitocentos mil homens. Todos estes eram poderosos guerreiros do exército.

4 Então Abias pôs-se em pé no monte Zemaraím, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi, Jeroboão e todo o Israel!

5 Não devíeis vós saber que o Senhor, Deus de Israel, deu um reino sobre Israel para sempre a Davi e a seus filhos, por um pacto de sal?

6 Contudo, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, levantou-se; e rebelaram-se contra o seu senhor.

7 E lá estavam reunidos com ele homens pestilentes, transgressores. Levantou-se contra Roboão, filho de Salomão, enquanto este era ainda jovem e de coração temeroso; e ele não lhe resistiu.

8 Todavia vós, agora, professais resistir ao reino do Senhor que está na mão dos filhos de Davi. Sois uma grande multidão, e convosco estão os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para servirem de deuses.

9 Não expulsastes vós os sacerdotes do Senhor, filhos de Arão, e os levitas, e fizestes para vós sacerdotes do povo de qualquer outra terra? Quem veio para consagrar-se com um bezerro do rebanho e sete carneiros tornou-se, imediatamente, um sacerdote para o que não é Deus.

10 Contudo, nós não abandonamos o Senhor nosso Deus, e os seus sacerdotes, os filhos de Arão, e os levitas, ministros do Senhor em seus turnos diários.

11 Sacrificam eles ao Senhor o holocausto, pela manhã e à noite; queimam o incenso composto e dispõem os pães da proposição sobre a mesa pura. E há, ainda, o candelabro de ouro e as lâmpadas para queimar a luz da noite. Pois nós mantemos o encargo do Senhor, Deus de nossos pais. Vós, entretanto, o abandonastes.

12 Eis que o Senhor e os seus sacerdotes estão conosco, à nossa frente, com o sinal de trombetas para soar a rebate sobre nós. Filhos de Israel, não luteis contra o Senhor, Deus de nossos pais, porque não prosperareis.

13 Ora, Jeroboão tinha feito uma emboscada para vir ao redor dele, por trás. Ele mesmo estava diante de Judá, e a emboscada por detrás.

14 Judá olhou, e eis que a batalha era contra eles na frente e atrás. Então clamaram ao Senhor, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 Os homens de Judá gritaram, e sucedeu, quando eles gritaram, que o Senhor feriu a Jeroboão e a Israel, diante de Abias e de Judá.

16 Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e o Senhor os entregou nas suas mãos.

17 E Abias e o seu povo feriram-nos com grande matança. Caíram mortos, de Israel, quinhentos mil homens valentes.

18 Deste modo, os filhos de Israel foram abatidos, naquele dia, e os filhos de Judá prevaleceram, porquanto confiaram no Senhor, Deus de seus pais.

19 Abias perseguiu a Jeroboão, tomando-lhe as cidades de Betel e as suas vilas, de Jesana e as suas vilas, e de Efrom e as suas vilas.

20 Jeroboão não recuperou mais a sua força, por todos os dias de Abias; mas o Senhor o feriu, e ele morreu.

21 Abias, porém, fortaleceu-se, tomando para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 E o restante dos atos de Abias, os seus feitos assim como as suas palavras, estão todos escritos no livro do profeta Ido.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 14

1 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar. Nos dias de Asa a terra de Judá teve sossego por dez anos.

2 Fez ele o que era bom e reto aos olhos do Senhor, seu Deus;

3 tirou os altares dos deuses estranhos e os altos, quebrou as colunas em pedaços e cortou os bosques,

4 e disse a Judá para buscar fervorosamente ao Senhor, Deus de seus pais, a fim de cumprir a lei e os mandamentos.

5 Removeu, ele, de todas as cidades de Judá os altares e os ídolos, e estabeleceu a paz.

6 E edificou cidades fortificadas na terra de Judá. Porquanto a terra estava tranquila, não havendo nela guerra, durante estes anos; pois o Senhor lhe dera descanso.

7 E disse ele para Judá: Fortaleçamos estas cidades, e façamos-lhes muros e torres, portas e ferrolhos. Prevaleceremos sobre a terra, pois assim como temos procurado ao Senhor, nosso Deus, ele tem procurado a nós, e deu-nos repouso em redor, fazendo-nos prosperar.

8 Tinha Asa um exército de homens armados com escudos e lanças, na terra de Judá, até o número de trezentos mil; e, na terra de Benjamin, duzentos e oitenta mil arqueiros com escudos. Todos estes foram valentes guerreiros.

9 Zerá, o etíope, saiu contra eles com um exército de um milhão de homens e trezentos carros, chegando a Maressa.

10 E Asa saiu ao seu encontro, ordenando a batalha no vale ao norte de Maressa.

11 Então Asa clamou ao Senhor, seu Deus, dizendo: Senhor, não é impossível para ti livrar com muitos ou com poucos. Fortalece-nos, ó Senhor, nosso Deus, pois nós confiamos em ti, e no teu nome viemos contra esta multidão. Ó Senhor, nosso Deus, que o homem não prevaleça contra ti!

12 O Senhor feriu os etíopes diante de Judá, e os etíopes fugiram.

13 Asa e o seu povo foram no seu encalço até Gerar, e os etíopes caíram, de modo que não podiam recuperar-se; pois foram esmagados diante do Senhor e diante do seu exército. Em seguida, eles tomaram muitos despojos, 14 e destruíram as suas cidades, ao redor de Gerar. Pois um terror, vindo do Senhor, estava sobre eles. E despojaram todas as suas cidades, pois tinham grandes despojos.

15 Também destruíram os currais do gado e as tendas dos pastores, levando muitas ovelhas e camelos; e voltaram para Jerusalém.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 15

1 Sobre Azarias, filho de Odede, veio o Espírito do Senhor,

2 e saiu ele ao encontro de Asa e de todo o Judá e Benjamim, dizendo: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamin! O Senhor estará convosco enquanto vós estiverdes com ele; se o procurardes, será achado de vós; contudo, se o deixardes, ele vos abandonará.

3 Pois Israel tem estado um longo tempo sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote para expor a verdade e sem lei.

4 Todavia, ele os fará voltar-se para o Senhor, Deus de Israel, e será encontrado por eles.

5 Nesse mesmo tempo, não há paz para os que saem nem para os que entram, pois o terror do Senhor está sobre todos os que habitam estas terras, 6 e nação luta contra nação, cidade contra cidade; porquanto Deus os confundiu com todo tipo de aflição.

7 Porém, vós, sede fortes, e que as vossas mãos não se enfraqueçam; porque há uma recompensa para o vosso trabalho.

8 Asa, tendo ouvido estas palavras e a profecia de Odede, o profeta, em seguida ele se fortaleceu e expulsou as abominações de toda a terra de Judá

e Benjamim, e das cidades que Jeroboão possuía na montanha de Efraim; e renovou o altar do Senhor, que estava diante do templo do Senhor.

9 Reuniu ele a Judá e a Benjamim, como também aos estrangeiros que com ele habitavam, de Efraim, de Manassés e de Simeão. Porque muitos de Israel juntaram-se-lhe quando viram que o Senhor, seu Deus, era com ele.

10 E reuniram-se em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

11 Ele sacrificou ao Senhor, nesse dia, dos despojos que trouxeram, setecentos bezerros e sete mil ovelhas,

12 e entrou em um pacto para que buscassem ao Senhor, Deus de seus pais, com todo o seu coração e com toda a sua alma.

13 Aquele que não se dispusesse a buscar ao Senhor, Deus de Israel, deveria morrer, fosse jovem ou velho, homem ou mulher.

14 Juraram ao Senhor em alta voz, ao som de trombetas e buzinas.

15 Todo o Judá se alegrou por causa do juramento, porquanto juraram com todo o seu coração. Procuravam-no ansiosamente, e ele foi encontrado deles. Então o Senhor lhes deu descanso ao redor.

16 Removeu ele a Maaca, sua mãe, de ser sacerdotisa de Astarte, e cortou o ídolo, queimando-o no ribeiro de Cedrom.

17 No entanto, não tirou os altos, pois eles ainda existiam em Israel. Apesar disso, o coração de Asa foi perfeito, todos os seus dias.

18 Ele trouxe as coisas consagradas de Davi, seu pai, e as coisas sagradas da casa de Deus, a prata, o ouro e os vasos.

19 E não houve mais guerra travada contra ele, até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 16

1 No trigésimo oitavo ano do reinado de Asa, o rei de Israel subiu contra Judá e edificou a Ramá, de modo a não permitir a saída ou a entrada de Asa, rei de Judá.

2 Asa, então, tomou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor e da casa do rei e mandou-os para o filho de Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Façamos um pacto entre mim e ti, entre o meu e o teu pai. Eis que te envio o ouro e a prata. Vem, afasta de mim a Baasa, rei de Israel; e que ele se retire de mim.

4 Depois disso, o filho de Hadade deu ouvidos ao rei Asa, enviando os comandantes do seu exército contra as cidades de Israel; e feriu a Ijon, a Dã, a Abel-Main e a toda a circunvizinhança de Naftali.

5 Aconteceu, quando Baasa o ouviu, que ele deixou de edificar a Ramá, pondo um fim ao seu trabalho.

6 Então o rei Asa tomou a todo o Judá, e levaram as pedras de Ramá e a sua madeira, com que Baasa a havia construído; e ele construiu com elas a Geba e a Mispa.

7 Naquele mesmo tempo, veio Hanani, o profeta, ao encontro de Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porquanto depositaste a tua confiança no rei da Síria, e não confiaste no Senhor, teu Deus, por este motivo o exército da Síria es-capou da tua mão.

8 Porventura não eram os etíopes e os líbios um grande exército, em cora-gem, em cavaleiros, e com grande número? E não os entregou ele em tuas mãos, pois confiaste no Senhor?

9 Porque os olhos do Senhor passam sobre toda a terra para fortalecer cada coração que é perfeito para com ele. Nisto que fizeste agiste tolamente. Do-ravante, deverá haver guerra contigo.

10 Então Asa se indignou contra o profeta, colocando-o na prisão, por-quanto estava zangado com ele por aquelas coisas. E Asa, naquele tempo, oprimiu algumas pessoas.

11 Mas eis que os atos de Asa, os primeiros e os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12 Asa caiu doente de seus pés no ano trinta e nove do seu reinado, até que ficou muito mal; e, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, porém aos médicos.

13 Asa adormeceu com seus pais, morrendo no quadragésimo ano de seu reinado.

14 E o sepultaram no sepulcro que tinha cavado para si mesmo, na cidade de Davi. Depuseram-no sobre um leito, enchendo-o com especiarias e to-dos os tipos de perfumes dos boticários, fazendo para ele um grande fune-ral.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 17

1 Josafá, seu filho, reinou em seu lugar. E Josafá fortaleceu-se contra Israel.

2 Pôs ele guarnições em todas as cidades fortes de Judá, e nomeou capitães em todas elas, e nas cidades de Efraim que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 O Senhor estava com Josafá, por quanto andou nos primeiros caminhos de seu pai, e não buscou aos ídolos;

4 todavia ele buscou ao Senhor, Deus de seu pai, andando nos mandamentos de seu pai, e não segundo as obras de Israel.

5 Então o Senhor prosperou o reino na sua mão, e todo o Judá enviou presentes a Josafá. Possuía ele uma grande riqueza, e glória.

6 O seu coração se exaltou no caminho do Senhor, tendo tirado os altos e os bosques da terra de Judá.

7 No terceiro ano de seu reinado ele enviou os seus chefes e os seus homens poderosos, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá.

8 Com eles estavam os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias; e, com os levitas, Elisama e Jeorão, os sacerdotes.

9 E ensinaram em Judá, levando com eles o livro da lei do Senhor. Desta forma eles passaram pelas cidades de Judá, ensinando entre o povo.

10 Um terror de Deus estava sobre todos os reinos da terra circunvizinha à Judá, e não fizeram guerra contra Josafá.

11 Alguns dentre os filisteus trouxeram presentes a Josafá, e prata como tributo; e os árabes trouxeram sete mil e setecentos carneiros.

12 Josafá engrandeceu-se em extremo, construindo na Judeia locais de moradia e cidades fortes.

13 Empreendeu ele muitas obras na Judeia, e também tinha os homens poderosos de guerra, os homens fortes, em Jerusalém.

14 E este é o seu número, de acordo com as casas de seus pais. Os capitães de milhares de Judá eram: Adna, o chefe, e com ele homens poderosos, trezentos mil;

15 depois dele, Joanã, o capitão, e com ele duzentos e oitenta mil;

16 depois dele, Amasias, filho de Zicri, que era zeloso pelo Senhor, e com ele duzentos mil homens poderosos.

17 De Benjamim havia um homem poderoso, Eliada, e com ele duzentos mil arqueiros com escudos;

18 e, depois dele, Jozabade, e com ele cento e oitenta mil homens poderosos de guerra.

19 Estes foram os servos do rei, afora os que ele tinha posto nas cidades fortes, em toda a Judeia.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 18

1 Josafá teve, ainda, grande riqueza e glória, e ligou-se por casamento com a casa de Acabe;

2 e desceu, depois de um certo número de anos, para Acabe, em Samaria. Acabe matou para ele ovelhas e bezerros em abundância, e para as pessoas que estavam junto dele. E muito desejou que fosse com ele a Ramote, do país de Gileade.

3 Então Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo a Ramote, do país de Gileade? E ele lhe respondeu: Como eu sou, assim também és tu; como é o teu povo, assim é o meu povo contigo para a guerra!

4 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Buscai, peço-te, o Senhor, neste dia.

5 Então o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei eu a Ramote-Gileade, à peleja, ou desistirei? E eles disseram: Sobe, e Deus a entregará nas mãos do rei.

6 Porém, Josafá disse: Não há aqui algum profeta do Senhor, ao qual possamos consultar?

7 E o rei de Israel disse a Josafá: Há, ainda, um homem por quem consultar o Senhor; todavia, eu o odeio, por quanto nunca profetiza a meu respeito para o bem; pois em todos os seus dias está predisposto para o mal. Este é Micaías, filho de Inlá. E Josafá disse: Não fale o rei assim.

8 Então o rei chamou um eunuco, e disse-lhe: Traze, rapidamente, a Micaías, filho de Inlá.

9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono; achavam-se eles vestidos com as suas vestes reais, no espaço aberto à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

10 Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes empurrarás a Síria, até que sejam consumidos!

11 E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e prosperarás. O Senhor a entregará nas mãos do rei.

12 Então o mensageiro que fora chamar a Micaías falou com ele, dizendo: Eis que os profetas falaram favoravelmente acerca do rei, com uma só boca;

agora, peço-te, que as tuas palavras sejam como as palavras deles, falando coisas boas.

13 Contudo, Micaías respondeu-lhe: Vive o Senhor! Tudo o que Deus me disser, isso falarei.

14 Veio ele ao rei, e o rei perguntou-lhe: Micaías, hei de subir a Ramote-Gileade à peleja, ou abster-me-ei? E ele disse: Sobe, e prosperarás; pois eles serão entregues nas vossas mãos.

15 Mas o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te para que não me fales nada que não seja a verdade, em nome do Senhor?

16 E ele falou: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas sem pastor. E disse o Senhor: Estes não têm quem os conduza. Que cada um retorne para a sua casa em paz.

17 Então o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não iria profetizar concernente a mim o bem, mas somente o mal?

18 Porém, Micaías disse: Não seja assim. Ouvi, vós, a palavra do Senhor. Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava junto dele, à sua direita e à sua esquerda.

19 E disse o Senhor: Quem enganará a Acabe, rei de Israel, para que ele suba e caia em Ramote-Gileade? E um falou desta maneira, e outro daquela maneira.

20 Então saiu um espírito, apresentando-se diante do Senhor, e disse: Eu irei e o enganarei! E disse o Senhor: Como?

21 Respondeu ele: Irei, e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas! E o Senhor disse: Tu o enganarás e prevalecerás; vai, e faz-o.

22 Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito falso na boca destes teus profetas; todavia, o Senhor é quem falou o mal contra ti!

23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se e feriu a Micaías na sua face, dizendo-lhe: Por que caminho saiu o Espírito do Senhor, de mim, para falar-te?

24 Micaías respondeu-lhe: Eis que o verás naquele dia, quando fores de câmara em câmara a fim de te esconderes!

25 Então, o rei de Israel falou: Tomai a Micaías e levai-o para Amom, o governador da cidade, e para Joás, o capitão, filho do rei;

26 e lhes direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na prisão, e deixai-o comer o pão de aflição e beber a água de aperto, até que eu volte em paz!

27 Mas Micaías disse-lhe: Se tu, de qualquer modo, retornares em paz, o Senhor não tem falado por mim. E disse, ainda: Ouve isto, todos os povos!

28 Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

29 O rei de Israel disse a Josafá: Disfarçar-me-ei e entrarei na batalha; entretanto, tu, coloca a minha roupa. E o rei de Israel disfarçou-se, entrando na batalha.

30 Ora, o rei da Síria tinha ordenado aos capitães dos carros que estavam com ele, dizendo: Não luteis contra pequeno nem grande; todavia, tão somente contra o rei de Israel.

31 E sucedeu que vendo os capitães dos carros a Jeosafá, disseram: Este é o rei de Israel! E o cercaram, para pelejar contra ele. Mas Josafá clamou, e o Senhor o libertou; e Deus levou-os para longe dele.

32 Pois aconteceu, vendo os capitães dos carros não ser aquele o rei de Israel, que se afastaram dele.

33 Então certo homem entesou o arco, com boa pontaria, ferindo o rei de Israel entre os pulmões e o peitoral. E disse ele ao seu cocheiro: Volta a tua mão, e conduz-me para fora da batalha, porque estou ferido!

34 E a batalha mudou, naquele dia. Mas o rei de Israel permaneceu no seu carro, contra a Síria, até a noite, morrendo ao pôr do sol.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 19

1 Então Josafá, rei de Judá, voltou para a sua casa em Jerusalém;

2 e saiu-lhe ao encontro Jeú, o profeta, filho de Hanani, dizendo-lhe: Rei Josafá, deverias tu ter ajudado um pecador, ou agido de forma amigável para com um odiado do Senhor? Portanto tem vindo a ira sobre ti, da parte do Senhor.

3 Contudo, algumas coisas boas foram encontradas em ti, pois removeste os bosques da terra de Judá e direcionaste o teu coração a buscar ao Senhor.

4 Então Josafá habitou em Jerusalém. E foi ele, novamente, ao encontro do povo, desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, levando-os de volta ao Senhor, Deus de seus pais.

5 Também designou juízes em todas as cidades fortes de Judá, de cidade em cidade.

6 E disse aos juízes: Tomai grande cuidado no que fazeis, porque não julgais da parte do homem, senão para o Senhor; e convosco estão as questões de julgamento.

7 Agora, pois, que o temor do Senhor esteja convosco. Sejais cautelosos e comprais com o vosso dever, porque não há nenhuma injustiça com o Senhor, nosso Deus, e também não é dele a acepção de pessoas, tampouco aceita suborno.

8 Além disso, Josafá nomeou em Jerusalém a alguns dos sacerdotes e levitas, e dos chefes das casas de Israel, para o julgamento do Senhor e para decidirem entre os habitantes de Jerusalém.

9 E deu-lhes ordem, dizendo: Desta forma procedei, no temor do Senhor, em verdade e com o coração perfeito:

10 Qualquer homem de vossos irmãos, os quais habitam nas vossas cidades, que trouxer uma causa perante vós, entre sangue e sangue, entre preceito e mandamento, e entre ordenanças e juízos, vós deveis decidir por eles, para que não pequem contra o Senhor e a fim de que não haja ira sobre vós e sobre os vossos irmãos. Assim fareis, e não havereis de pecar.

11 Eis que Amarias, o sacerdote, presidirá sobre vós em todos os assuntos do Senhor, e Zebadias, filho de Ismael, sobre a casa de Judá, em todos os assuntos do rei; e estão convosco os escribas e os levitas. Sejais fortes e ativos, e o Senhor estará com os bons.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 20

1 Depois disso, vieram os filhos de Moabe e os filhos de Amom, e com eles alguns dos meunitas, contra Josafá para a batalha.

2 Então se aproximaram alguns homens e falaram a Josafá, dizendo-lhe: Vem contra ti uma grande multidão, de Arã, do outro lado do mar; e eis que eles já estão em Hazazom-Tamar, a qual é En-Gedi.

3 Josafá ficou alarmado, e dispôs-se a buscar ao Senhor com sinceridade, apregoando um jejum em todo o Judá.

4 E Judá se ajuntou para buscar ao Senhor. De todas as cidades de Judá vieram eles, com o fim de buscarem ao Senhor.

5 Então Josafá levantou-se na assembleia de Judá em Jerusalém, na casa do Senhor, em frente ao novo tribunal.

6 E disse: Senhor, Deus de nossos pais! Não és tu Deus no céu acima, e não és tu Senhor de todos os reinos das nações? Não está na tua mão o poder de dominar, não havendo ninguém que possa resistir-te?

7 Não foste tu, ó Senhor, que destruíste os habitantes desta terra perante a face do teu povo Israel, e a deste à tua amada descendência de Abraão, para sempre?

8 E habitaram nela, e nela construíram um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se houverem de vir sobre nós males, espada, juízo, peste ou fome, apresentar-nos-emos diante desta casa e diante de ti (pois o teu nome está sobre esta casa), e iremos clamar a ti por causa da aflição; e tu o ouvirás e darás libertação.

10 Agora, eis que os filhos de Amom, de Moabe e do monte Seir, a respeito dos quais tu não permitiste que Israel passasse pelas suas fronteiras quando tinham saído da terra do Egito (pois afastou-se deles, e não os destruiu),

11 eis que eles, agora, fazem tentativas contra nós, vindo para lançar-nos fora da nossa herança, que tu nos tens dado.

12 Ó Senhor, nosso Deus, porventura não os julgarás? Porque não temos força para resistir a esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que havemos de fazer com eles; todavia, os nossos olhos estão em ti.

13 E todo o Judá estava em pé diante do Senhor, como também os seus filhos e as suas esposas.

14 Então, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, dos filhos de Benaias, dos filhos de Jeiel, dos filhos de Matanias, o levita, dos filhos de Asafe, veio o Espírito do Senhor, na assembleia;

15 e ele disse: Ouví vós, todo o Judá, moradores de Jerusalém e rei Josafá! Assim diz o Senhor para vós: Não temais nem vos assusteis diante de toda esta grande multidão; pois a peleja não é vossa, mas de Deus.

16 Amanhã, descei ao encontro deles. Eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os encontrareis na extremidade do rio, no deserto de Jeruel.

17 Todavia, não ireis lutar. Sabei estas coisas, e vede o livramento do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém! Não temais, nem tenhais medo de sair, amanhã, para encontrá-los; e o Senhor será convosco.

18 Então Josafá se inclinou com o rosto em terra, junto com todo o Judá e os moradores de Jerusalém; e eles caíram diante do Senhor para adorá-lo.

19 E os levitas, dos filhos de Coate e dos filhos de Coré, ergueram-se para louvar ao Senhor, Deus de Israel, com voz mui alta.

20 De manhã cedo levantaram-se e saíram para o deserto de Tecoa; e, ao saírem, Josafá ficou de pé e gritou, dizendo: Ouvi-me, Judá e os moradores

de Jerusalém! Colocai a vossa confiança no Senhor Deus, e a vossa confiança deverá ser honrada; confiai em seu profeta e sereis bem sucedidos!

21 Tomou ele conselho com o povo, e designou homens escolhidos para entoar salmos e louvores, para dar graças e cantar as músicas sagradas de louvor, indo diante do exército. E eles disseram: Dai graças ao Senhor, porque a sua benignidade permanece para sempre!

22 E, quando iniciaram o louvor e a ação de graças, o Senhor fez com que os filhos de Amom começassem a combater contra Moabe e os moradores do monte Seir que vieram contra Judá; e foram derrotados.

23 Em seguida, os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e consumi-los; e quando tinham acabado de destruir os habitantes de Seir levantaram-se uns contra os outros, a fim de que fossem totalmente destruídos.

24 Judá chegou à torre de vigia do deserto, olhou e viu a multidão, e eis que estavam todos caídos, mortos sobre a terra; nenhum escapou.

25 Então Josafá e o seu povo saíram para despojá-los, e encontraram muito gado, móveis, espólios e coisas preciosas; e saquearam-nos. E estiveram três dias recolhendo os despojos, pois eram abundantes.

26 Sucedeu, então, que no quarto dia eles se reuniram no vale da Bênção; pois, ali, louvaram ao Senhor. Por isso chamou-se o nome do lugar vale da Bênção, até o dia de hoje.

27 Depois disso, todos os homens de Judá voltaram para Jerusalém, Josafá conduzindo-os com grande alegria; pois o Senhor dera-lhes alegria sobre os seus inimigos.

28 Entraram eles em Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas, vindo para a casa do Senhor.

29 Houve um terror do Senhor sobre todos os reinos da terra quando ouviram que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 Mas o reino de Josafá estava em paz, e o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

31 Reinou Josafá sobre Judá, tendo trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

32 Ele andou nos caminhos de seu pai Asa, não se desviando de fazer o que era reto aos olhos do Senhor.

33 No entanto, os altos ainda permaneciam, e o povo não dirigia o seu coração ao Senhor, Deus de seus pais.

34 Mas o restante dos atos de Josafá, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos na história de Jeú, filho de Hanani, que escreveu o Livro dos Reis de Israel.

35 Depois disto, Josafá, rei de Judá, entrou em uma aliança com Acazias, rei de Israel (este, porém, era um homem injusto),

36 agindo e andando com ele para construir navios que fossem à Társis; e ele os construiu em Ezion-Geber.

37 Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Pois que tu tens te aliado com Acazias, o Senhor tem quebrado a tua obra, e os teus navios foram destruídos. E os seus navios não puderam ir a Társis.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 21

1 Josafá dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Tinha ele irmãos, os seis filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos estes foram filhos de Josafá, rei de Judá.

3 Seu pai lhes deu muitos presentes, prata e ouro, e armas, juntamente com cidades fortificadas em Judá. Todavia ele deu o reino a Jeorão, pois era o primogênito.

4 Jeorão começou a reinar, fortalecendo-se, e matou a todos os seus irmãos à espada, e a alguns dos príncipes de Israel.

5 Quando tinha trinta e dois anos de idade Jeorão entrou em seu reino, e reinou oito anos em Jerusalém.

6 Andou ele no caminho dos reis de Israel, conforme fazia a casa de Acabe, pois uma filha de Acabe era sua esposa; e ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.

7 No entanto, o Senhor não quis destruir totalmente a casa de Davi, por causa do pacto que fizera com ele, conforme dissera que iria dar-lhe uma lâmpada, a ele e aos seus filhos, para sempre.

8 Naqueles dias, Edom revoltou-se contra Judá, e fizeram para si um rei.

9 Então Jeorão passou adiante, com os príncipes e com toda a cavalaria. E aconteceu que ele se levantou, de noite, ferindo a Edom, que o cercava, e aos capitães dos carros; e o povo fugiu para as suas tendas.

10 Deste modo Edom revoltou-se contra Judá, até o dia de hoje. Também Libna, naquela época, se revoltou contra o seu domínio, porquanto ele deixou ao Senhor, Deus de seus pais.

11 Pois tornou a edificar os altos nas cidades de Judá, e fez com que os moradores de Jerusalém se prostituíssem, levando Judá ao erro.

12 Então veio a ele uma mensagem, por escrito, de Elias, o profeta, dizendo-lhe: Assim diz o Senhor, Deus de teu pai Davi: Uma vez que não andaste nos caminhos de teu pai Josafá, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel, e fizeste Judá e os habitantes de Jerusalém prostituir-se, como a casa de Acabe levou Israel a prostituir-se; e mataste a teus irmãos, os filhos de teu pai, que eram melhores do que tu;

14 eis que o Senhor te ferirá com uma grande praga no meio do teu povo, e aos teus filhos, e as tuas mulheres, e a todos os teus bens.

15 Serás afligido com uma doença grave, uma doença dos intestinos, até eles virem a cair, no dia a dia, com a doença.

16 Então o Senhor despertou os filisteus contra Jeorão, assim como os árabes e aqueles que estavam na fronteira dos etíopes.

17 Subiram contra Judá, prevalecendo contra eles, e levaram todos os bens que encontraram na casa do rei, como também seus filhos e filhas. Nenhum filho foi deixado com ele, a não ser Jeoacaz, o mais novo de seus filhos.

18 Depois de tudo isso o Senhor o feriu nas entradas com uma enfermidade incurável.

19 Esta continuou, de dia para dia, e quando o tempo dos dias veio a ser de dois anos as suas entradas se derramaram, com a doença, e ele morreu por uma grave enfermidade. No entanto, seu povo não realizou nenhum funeral de conformidade com o funeral de seus pais.

20 Tinha ele trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. E partiu sem honra, sendo sepultado na cidade de Davi; todavia não nos sepulcros dos reis.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 22

1 Os habitantes de Jerusalém fizeram a Acazias, seu filho mais moço, rei em seu lugar. Pois os bandos de ladrões que vieram contra eles, os árabes e os do arraial, tinham matado a todos os mais velhos. Então Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, reinou.

2 Acazias começou a reinar quando tinha vinte anos de idade, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri.

3 Ele andou no caminho da casa de Acabe, uma vez que a sua mãe era a sua conselheira, para fazer o mal.

4 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a casa de Acabe tinha feito. Porquanto eles eram seus conselheiros, depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

5 E andou nos conselhos deles, indo com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, para a guerra contra Hazael, rei da Síria, a Ramote-Gileade; e os arqueiros feriram a Jorão.

6 Jorão voltou a Jezreel para se curar das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramote, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel; porquanto estava doente.

7 Mas a destruição de Deus veio sobre Acazias em sua ida ao encontro de Jorão; pois, quando tinha ido, Jorão saiu com ele para lutar com Jeú, filho de Ninsi, o ungido do Senhor contra a casa de Acabe.

8 Aconteceu, quando Jeú estava tomando vingança contra a casa de Acabe, que ele achou os príncipes de Judá e os irmãos de Acazias ministrando-lhe, e os matou.

9 Deu ele ordens para procurar a Acazias, e levaram-no enquanto estava curando suas feridas em Samaria. Conduziram-no a Jeú, e ele o matou. E o sepultaram, pois disseram: É filho de Josafá, que buscou ao Senhor de todo o seu coração. Deste modo, não havia ninguém na casa de Acazias para assegurar seu poder no reino.

10 Atalia, mãe de Acazias, vendo que seu filho estava morto levantou-se e destruiu a toda a descendência real da casa de Judá.

11 Entretanto, Jeosabeate, filha do rei Jeorão, tomou a Joás, filho de Acazias, resgatando-o secretamente do meio dos filhos do rei que foram condenados à morte. Ela o colocou, com a sua ama, numa câmara. Então Jeosabeate, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias e esposa de Joiada, o sacerdote, escondeu-o; escondeu-o de Atalia, e ela não o matou.

12 E esteve com eles, escondido na casa de Deus, por seis anos; e Atalia reinava sobre a terra.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 23

1 No oitavo ano Joiada, fortalecendo-se, tomou os centuriões Azarias, filho de Jeorão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri, para irem com ele à casa do Senhor.

2 Percorreram eles a Judá, ajuntando os levitas de todas as suas cidades, e os chefes das famílias de Israel; e vieram para Jerusalém.

3 Então toda a congregação de Judá fez aliança com o rei, na casa de Deus. E mostrou-lhes o filho do rei, dizendo: Que o filho do rei possa reinar, conforme o Senhor disse acerca da casa de Davi.

4 Agora, isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, dos sacerdotes e dos levitas, entrará no sábado, permanecendo nos portões das entradas;

5 uma outra terça parte estará na casa do rei, e a outra terça parte na porta do meio; e todo o povo permanecerá nos átrios da casa do Senhor.

6 Não permitireis a ninguém entrar na casa do Senhor, a não ser os sacerdotes e os levitas, e os servos dos levitas; estes poderão entrar, porque são santos. Contudo, todo o povo manterá a vigília do Senhor.

7 Os levitas cercarão o rei, cada homem com a sua arma na mão; e quem mais se aproximar da casa morrerá. Entretanto, eles estarão com o rei quando ele sair e quando entrar.

8 Os levitas e todo o Judá fizeram conforme a tudo o que o sacerdote Joiada lhes ordenara, tomando cada um os seus homens, desde o início até o fim do sábado; pois o sacerdote Joiada não despedira os turnos.

9 Joiada deu aos homens as espadas, os escudos e as armas que tinham pertencido ao rei Davi e estavam na casa de Deus.

10 E pôs todo o povo, cada um com as suas armas, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo do altar e da casa, defronte e ao redor do rei.

11 Depois disso, ele trouxe o filho do rei, pondo-lhe a coroa e o testemunho; e Joiada, o sacerdote, e os seus filhos, o proclamaram rei, ungiram-no e disseram: Viva o rei!

12 Atalia ouviu o som de pessoas correndo, reconhecendo e abençoando ao rei; e ela foi ter com o rei na casa do Senhor.

13 Olhou, e eis que o rei se encontrava em seu lugar, e os príncipes e os trombeteiros estavam na entrada. Os príncipes permaneciam em volta do rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas. E lá estavam os cantores, tocando com os seus instrumentos e cantando hinos de louvor. Então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Vós estais, certamente, conspirando contra mim!

14 Entretanto Joiada, o sacerdote, adiantou-se. E deu ordem aos chefes de cem e aos chefes do exército, dizendo-lhes: Lancem-na para fora da casa, e sigam-na; e que seja morta à espada. Pois dissera o sacerdote: Não seja ela morta na casa do Senhor.

15 Então ela saiu, passando pelo portão dos cavaleiros da casa do rei; e, ali, a mataram.

16 Joiada fez um pacto entre si, o povo e o rei, para que o povo devesse pertencer ao Senhor.

17 O povo todo da terra entrou na casa de Baal, e derrubaram os seus altares, fizeram as suas imagens em pó e mataram a Matã, sacerdote de Baal, diante de seus altares.

18 Joiada, o sacerdote, entregou as obras da casa do Senhor nas mãos dos sacerdotes e dos levitas, e restabeleceu as turmas dos sacerdotes e levitas que Davi colocara sobre a casa do Senhor, designando-os para oferecerem os holocaustos ao Senhor, conforme está escrito na lei de Moisés, com alegria e cânticos, pela instituição de Davi.

19 Os porteiros estavam às portas da casa do Senhor a fim de que ninguém, estando imundo em qualquer aspecto, devesse entrar.

20 Tomou ele os chefes de família, os homens poderosos, os chefes do povo e todo o povo da terra, conduzindo o rei à casa do Senhor. E adentraram o portão interno, na casa do rei, assentando o rei no trono do reino.

21 Então todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz; e mataram a Atalia à espada.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 24

1 Joás tinha sete anos de idade quando começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zibia, de Berseba.

2 Fez Joás o que reto aos olhos do Senhor, todos os dias de Joiada, o sacerdote.

3 Joiada tomou para si duas esposas, que tiveram filhos e filhas.

4 E sucedeu, depois disto, que entrou no coração de Joás o reparar a casa do Senhor.

5 Reuniu ele os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Ide às cidades de Judá, de ano para ano, e recolhei dinheiro de todo o Israel a fim de reparar a casa do Senhor, apressando-vos nisso. Mas os levitas não se apressaram.

6 Então o rei Joás chamou Joiada, o chefe, e disse-lhe: Por que não tens cuidado dos levitas, a fim de que eles venham trazer para Judá e Jerusalém o que foi prescrito por Moisés, homem de Deus, quando reuniu a Israel no tabernáculo do Testemunho?

7 Porquanto Atalia era uma transgressor, e os seus filhos derrubaram a casa de Deus; e eles ofereceram as coisas sagradas da casa do Senhor aos Baalins.

8 Então, disse o rei: Que seja feita uma caixa, e a coloquem na porta da casa do Senhor, do lado de fora.

9 E que os homens o proclamem em Judá e em Jerusalém, a fim de que as pessoas possam ofertar ao Senhor, conforme Moisés, servo de Deus, falou a respeito de Israel, no deserto.

10 Em seguida, todos os príncipes e todo o povo deram, e o trouxeram, lançando-o na caixa até enché-la.

11 E aconteceu quando eles trouxeram a caixa para os oficiais do rei, pela mão dos levitas, e estes viram que o dinheiro era mais do que suficiente, que vieram o escrivão do rei e o oficial do alto sacerdote e esvaziaram a caixa, restituindo-a ao seu lugar. Assim faziam, dia após dia; e recolheram muito dinheiro.

12 O rei e Joiada, o sacerdote, deram tudo para os trabalhadores empregados no serviço da casa do Senhor, e eles contrataram pedreiros e carpinteiros para renovarem a casa do Senhor, assim como ferreiros e trabalhadores em bronze, para a repararem.

13 Os operários trabalharam, e as obras prosperaram em suas mãos; e estabeleceram a casa do Senhor em sua fundação, fortalecendo-a.

14 Quando acabaram a obra trouxeram eles ao rei e a Joiada o restante do dinheiro. Fizeram, ainda, utensílios para a casa do Senhor, vasos de serviço para os holocaustos e incensários de ouro e prata. E ofereceram-se holocaustos na casa do Senhor, continuamente, todos os dias de Joiada.

15 Joiada envelheceu e morreu, farto de dias, tendo cento e trinta anos de idade em sua morte.

16 E sepultaram-no com os reis na cidade de Davi, porquanto tinha lidado bem com Israel e para com Deus e a sua casa.

17 Mas sucedeu que, depois da morte de Joiada, os príncipes de Judá entraram e prostraram-se perante o rei. E o rei lhes deu ouvidos.

18 Depois disso, eles, abandonando a casa do Senhor, Deus de seus pais, serviram aos aserins e aos ídolos. E houve grande ira sobre Judá e Jerusalém, naquele dia.

19 Contudo, Deus enviou-lhes profetas a fim de fazê-los voltar para o Senhor. No entanto, não os ouviram. E testemunhou-lhes, mas não obedeceram.

20 Então o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho de Joiada, o sacerdote, e ele levantou-se diante do povo, dizendo: Assim diz o Senhor: Por que transgredis os mandamentos do Senhor? Deste modo, não prosperareis. Por terdes deixado o Senhor, ele vos abandonará.

21 Mas conspiraram contra ele e o apedrejaram, por ordem do rei Joás, no átrio da casa do Senhor.

22 E Joás não se lembrou da bondade que o seu pai, Joiada, tinha exercido com ele, mas matou a seu filho. E quando ele estava morrendo, disse: O Senhor olhe para isto, e o julgue.

23 Mas veio a suceder que ao final do ano o exército da Síria subiu contra ele, e vieram contra Judá e Jerusalém, matando a todos os chefes do povo, no meio desse; e a todos os seus despojos enviaram para o rei de Damasco.

24 O exército da Síria viera com poucos homens, mas Deus deu em suas mãos um exército mui grande, porquanto abandonaram o Deus de seus pais; e ele trouxe juízos sobre Joás.

25 E depois de haverem se apartado dele, deixando-o com feridas doloridas, seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho de Joiada, o sacerdote, e o mataram em sua cama. E morreu, e o sepultaram na cidade de Davi; porém não no sepulcro dos reis.

26 Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 Mas a respeito de todos os seus filhos, que eram cinco, e a respeito dos outros assuntos concernentes a ele, eis que estão todos escritos no Livro dos Reis. E Amasias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 25

1 Amazias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.

2 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não com um coração perfeito.

3 Aconteceu, quando o reino foi confirmado na sua mão, que ele matou aqueles seus servos que haviam matado ao rei, seu pai.

4 Contudo não matou os filhos deles, de acordo com o pacto da lei do Senhor, conforme está escrito e como o Senhor ordenara, dizendo: Os pais não morrerão por causa dos filhos, e os filhos não morrerão por causa dos pais; porém morrerá, cada um, pelo seu próprio pecado.

5 Amazias reuniu a casa de Judá, nomeando-os de acordo com as suas casas paternas, para capitães de milhares e capitães de centenas de pessoas, em todo o Judá e Jerusalém; e os contou de vinte anos para cima, achando deles trezentos mil capazes de sair à guerra, portando lança e escudo.

6 Também contratou, de Israel, cem mil homens valentes por cem talentos de prata.

7 Todavia, veio um homem de Deus a ele, dizendo-lhe: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porquanto o Senhor não é com Israel nem com nenhum dos filhos de Efraim.

8 Porque se te comprometeres a fortalecer-te com estes, então, o Senhor irá colocar-te em fuga diante dos inimigos; pois é do Senhor tanto o fortalecer como o colocar em fuga.

9 E disse Amazias ao homem de Deus: O que devo fazer, entretanto, a respeito dos cem talentos que dei às tropas de Israel? E o homem de Deus disse: O Senhor pode dar-te muito mais do que estes.

10 Então Amazias afastou-se do exército que vinha para ele de Efraim, a fim de que pudessem ir embora para o seu lugar. Contudo eles ficaram muito zangados com Judá, e voltaram para o seu lugar com grande indignação.

11 Amazias, cobrando ânimo, tomou o seu povo e foi ao vale do Sal, ferindo ali, dos filhos de Seir, dez mil.

12 Os filhos de Judá tomaram dez mil cativos, os quais levaram ao topo da rocha, lançando-os de cabeça do alto do precipício; e foram todos despedaçados.

13 Entretanto, os homens do exército que Amazias mandou de volta para que não fossem com ele à batalha saíram e atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom; e feriram a três mil entre eles, saqueando grande despojo.

14 E sucedeu, depois que Amazias tinha retornado de ferir a Edom, que ele trouxe para casa os deuses dos filhos de Seir, tomando-os para si mesmo como deuses; e prostrou-se diante deles, e sacrificou-lhes.

15 Então a ira do Senhor veio sobre Amazias, e ele enviou-lhe um profeta, dizendo: Por que buscaste aos deuses dos povos, os quais não resgataram o seu próprio povo da tua mão?

16 E aconteceu, quando o profeta estava falando, que ele lhe disse: Fiz de ti conselheiro do rei? Toma cuidado para que não te açoite! Então, o profeta refreou-se, mas disse: Eu sei que Deus está disposto contra ti para destruir-te, porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho!

17 Então Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou mensageiros para Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vinde, e olhemos um ao outro na face.

18 Porém Jeoás, rei de Israel, enviou mensagem a Amazias, rei de Judá, dizendo-lhe: O cardo que estava no Líbano mandou recado ao cedro que estava no Líbano, dizendo: Dá tua filha ao meu filho por mulher. Mas eis que as feras do campo, que estavam no Líbano, aproximaram-se; e as feras vieram, e pisaram o cardo.

19 Pois disseste: Eis que tenho ferido a Edom; e por isso o teu forte coração exalta-te. Agora, portanto, fica em tua casa. Por que motivo provocarias o mal a fim de teres uma queda, e Judá contigo?

20 Não obstante, Amazias não lhe deu ouvidos, pois era do Senhor o entregá-lo nas mãos do inimigo; porquanto ele fora após os deuses dos idumeus.

21 Então Jeoás, rei de Israel, subiu; e olharam um para o outro, ele e Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, que é de Judá.

22 Contudo, Judá foi posto em fuga diante de Israel, fugindo cada um para a sua tenda.

23 Jeoás, rei de Israel, aprisionou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém; e derrubou parte do muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

24 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que se achavam na casa do Senhor e com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns, voltando para Samaria.

25 Viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

26 Mas o restante dos atos de Amazias, os primeiros e os últimos, porventura não estão escritos no Livro dos Reis de Judá e Israel?

27 No momento em que Amazias se afastou do Senhor, eis que formaram uma conspiração contra ele. E fugiu de Jerusalém para Laquis. Entretanto, enviaram homens após ele a Laquis, e o mataram ali.

28 E transportaram-no sobre cavalos, sepultando-o junto a seus pais na cidade de Davi.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 26

1 Depois disso, todo o povo da terra tomou a Uzias, quando ele tinha dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai, Amazias.

2 Construiu ele a Elate, recuperando-a para Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

3 Uzias começou a reinar com a idade de dezesseis anos, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, de Jerusalém.

4 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

5 Ele buscou ao Senhor nos dias de Zacarias, o qual compreendia o temor do Senhor. Em seus dias ele procurou ao Senhor, e o Senhor o fez prosperar.

6 E ele saiu e lutou contra os filisteus, derrubando os muros de Gate, os de Jabne e os de Asdode. Também edificou cidades perto de Asdode, e entre os filisteus.

7 O Senhor fortaleceu-o contra os filisteus e contra os árabes que habitavam sobre a rocha, e contra os meunitas.

8 Esses deram presentes a Uzias, e a sua fama se espalhou até a entrada do Egito; pois fortaleceu-se sobremaneira.

9 Uzias construiu torres em Jerusalém, tanto na Porta da Esquina quanto na Porta do Vale, e nas outras esquinas. E as fortificou.

10 E edificou torres no deserto, cavando muitos poços, porquanto tinha grande quantidade de gado no país baixo e na planície, e vinhateiros no país montanhoso e no Carmelo, pois era um cultivador.

11 Uzias tinha um número alto de guerreiros que saiam em ordem para a guerra, e voltavam em ordem. Seu número era contabilizado pela mão de

Jeiel, o escrivão, e de Maaséias, o juiz; e pela mão de Ananias, deputado do rei.

12 O número total dos chefes de famílias, dos homens poderosos de guerra, era de dois mil e seiscentos,

13 e com eles ia um exército de guerreiros, trezentos e sete mil e quinhentos. Esses travavam a guerra, poderosamente, para ajudar ao rei contra os seus inimigos.

14 Uzias preparou para eles, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos, e até fundas para pedras.

15 Também construiu, em Jerusalém, máquinas inventadas por um sábio inventor para estarem sobre as torres e nas esquinas, destinadas a lançar dardos e grandes pedras. E a fama de sua feitura foi escutada à distância; pois ele foi maravilhosamente ajudado, até que tornou-se poderoso.

16 Todavia, quando ficou forte o seu coração se elevou, para a sua destruição; e transgrediu contra o Senhor seu Deus, entrando no templo do Senhor para derramar incenso no altar do incenso.

17 Ora, foram, após ele, Azarias, o sacerdote, e com ele oitenta sacerdotes do Senhor, homens poderosos.

18 E resistiram ao rei Uzias, dizendo-lhe: Não é para ti, Uzias, o queimar incenso perante o Senhor, mas somente para os sacerdotes, filhos de Arão, os quais foram consagrados a fim de sacrificar. Sai do santuário, pois te apartaste do Senhor, e isto não deverá ser para tua glória da parte de Deus, o Senhor.

19 Uzias estava muito irado, e em sua mão se encontrava o incensário para queimar o incenso no templo. E quando ele estava irado contra os sacerdotes a lepra surgiu em sua testa, perante eles, na casa do Senhor, diante do altar do incenso.

20 Azarias, o sumo sacerdote, e os outros sacerdotes, voltaram-se para olhá-lo, e eis que já estava leproso na sua testa; Então, o fizeram sair logo dali, e ele também se apressou a sair, porquanto o Senhor o havia repreendido.

21 O rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte, habitando como leproso em uma casa separada, porquanto fora cortado da casa do Senhor; e Jotão, seu filho, estava sobre o reino, julgando o povo da terra.

22 Mas o restante dos atos de Uzias, os primeiros e os últimos, foram descritos por Isaías, o profeta.

23 Uzias dormiu com seus pais, e foi sepultado junto aos seus pais, no campo de sepultamento dos reis; porquanto diziam: Ele é um leproso. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 27

1 Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; o nome de sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque.

2 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que seu pai, Uzias, fizera. Tão somente que ele não entrou no templo do Senhor. Contudo, as pessoas ainda se corrompiam.

3 Ele construiu a porta superior da casa do Senhor, e edificou muito no muro de Opel.

4 Na montanha de Judá e nos bosques ele construiu moradas e torres.

5 Lutou contra o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu contra eles; e os filhos de Amom entregaram-lhe, anualmente, cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Esses, o rei dos filhos de Amom trouxe-lhe anualmente, no primeiro, no segundo e no terceiro anos.

6 E Jotão fortaleceu-se, porquanto dirigiu os seus caminhos na presença do Senhor, seu Deus.

7 Mas o restante dos atos de Jotão, a sua guerra e as suas obras, eis que estão escritos no Livro dos Reis de Judá e Israel.

8, 9 Jotão dormiu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 28

1 Acaz tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai, fizera.

2 Entretanto, andou nos caminhos dos reis de Israel, pois fez imagens de escultura,

3 e sacrificou para os seus ídolos no vale de Ben-Hinom, passando a seus filhos pelo fogo, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel;

4 e queimou incenso nos lugares altos, sobre os telhados e debaixo de toda a árvore frondosa.

5 Por causa disso, o Senhor, seu Deus, o entregou nas mãos do rei da Síria, e este o feriu, levando cativos deles uma grande banda de prisioneiros; e o levaram para Damasco. Também Deus o entregou nas mãos do rei de Israel, o qual lhe infligiu uma grande derrota.

6 Peca, filho de Remalias, rei de Israel, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil homens valentes; porquanto haviam abandonado ao Senhor, Deus de seus pais.

7 Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maaséias, filho do rei, a Azricão, chefe de sua casa, e a Elcana, deputado do rei.

8 Os filhos de Israel levaram cativos de seus irmãos trezentos mil, também as mulheres com seus filhos e filhas; e os despojaram de muita propriedade, trazendo os despojos para Samaria.

9 Entretanto, estava ali um profeta do Senhor, cujo nome era Odede, o qual saiu ao encontro do exército que voltava para Samaria, dizendo-lhes: Eis que a ira do Senhor, Deus de vossos pais, está sobre Judá e ele os entregou em vossas mãos; mas vós os matastes com ira, o que chegou até o céu.

10 E agora falais de manter os filhos de Judá e de Jerusalém para servos e servas. Não estou eu convosco a fim de testemunhar pelo Senhor, vosso Deus?

11 Agora, pois, ouvi-me, e restaurai os prisioneiros que tomastes dentre vossos irmãos; porque o ardor da ira do Senhor está sobre vós!

12 Então, os chefes dos filhos de Efraim levantaram-se: Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Meselemote, Jeisquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra aqueles que voltavam da guerra;

13 e disseram-lhes: Não ireis trazer os prisioneiros para nós, pois ainda que o pecado contra o Senhor está sobre nós, vós querei acrescentar mais aos nossos pecados e à nossa culpa! Porque o nosso pecado é grande, e o ardor da ira do Senhor está sobre Israel.

14 Então, os guerreiros deixaram os prisioneiros e os despojos diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 E os homens, os quais foram chamados por nome, levantaram-se, tomaram os prisioneiros e vestiram a todos os que estavam nus; pois haviam sido despojados. Deram-lhes roupas e sapatos, comida para comer e óleo para ungir-se. Também puseram a cada um que era fraco sobre jumentos, e os deixaram em Jericó, a cidade das palmeiras, com os seus irmãos; e voltaram para Samaria.

16 Naquele tempo, o rei Acaz enviou mensageiros ao rei da Assíria, para vir ajudá-lo,

17 porquanto os idumeus o tinham atacado e ferido a Judá, tomado uma quantidade de prisioneiros.

18 Também os filisteus haviam feito um ataque contra as cidades da planície e as cidades do sul de Judá, e tinham tomado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e as suas aldeias, Timna e as suas aldeias, e Ginzo e as suas aldeias; e estabeleceram-se ali.

19 Pois o Senhor humilhou Judá por causa de Acaz, rei de Judá; porquanto grandemente se afastara do Senhor.

20 E veio contra ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que o afligiu.

21 Então Acaz tomou as coisas que estavam na casa do Senhor, e as coisas que estavam na casa do rei e na dos príncipes, e deu-as ao rei da Assíria; todavia, ele não o favoreceu;

22 tão somente o atormentava em sua aflição. E ele afastou-se ainda mais do Senhor. E disse o rei Acaz:

23 Buscarei os deuses de Damasco, que me feriram. E disse, ainda: Pois que os deuses do rei da Síria o fortaleceram, também eu irei sacrificar a eles, e me ajudarão. Todavia, tornaram-se uma pedra de tropeço para ele e para todo o Israel.

24 Então, Acaz removeu os utensílios da casa do Senhor e cortou-os em pedaços, fechando as portas da casa do Senhor; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 E em cada cidade de Judá fez ele altos para queimar incenso a outros deuses. Assim, provocaram ao Senhor, Deus de seus pais.

26 Mas o restante dos seus atos, tudo o que praticou, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

27 Acaz dormiu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi. Todavia, não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel. E Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 29

1 Ezequias começou a reinar com a idade de vinte e cinco anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias.

2 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que seu pai Davi tinha feito.

3 Pois ele, quando foi estabelecido no seu reino, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, reparando-as.

4 E fez virem os sacerdotes e os levitas, e colocou-os no lado leste,

5 dizendo-lhes: Ouvei, ó levitas! Santificai-vos agora, e santificai a casa do Senhor, Deus de vossos pais, expulsando a impureza dos lugares santos.

6 Porque nossos pais se revoltaram e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, nosso Deus, e o deixaram; e desviaram os seus rostos do tabernáculo do Senhor, virando-lhe as costas.

7 Fecharam as portas do templo, apagando as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santo lugar ao Deus de Israel.

8 Por este motivo o Senhor muito se indignou contra Judá e Jerusalém, e fez-lhes um espanto, uma desolação e um escárnio, como vedes com os vossos próprios olhos.

9 Eis que os vossos pais foram feridos com a espada, e vossos filhos, vossas filhas e vossas esposas estão em cativeiro em uma terra estranha, até hoje.

10 Por isso, agora, está em meu coração o fazer um pacto, uma aliança com o Senhor, Deus de Israel, a fim de que ele possa desviar a sua terrível indignação de nós.

11 Agora, pois, não estejais em falta com o vosso dever, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, a fim de serdes ministros e queimadores de incenso para ele.

12 Então os levitas se dispuseram: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos de Coate; e, dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e, dos filhos de Gérson, Joá, filho de Zima; e Éden, filho de Joá.

13 Dos filhos de Elisafã, Simri e Jeiel; dos filhos de Asafe, Zacarias e Mata-nias;

14 dos filhos de Hemã, Jeuel e Simei; e, dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 Ajuntaram eles os seus irmãos, e santificaram-se de acordo com o comando do rei, por ordem do Senhor, para purificarem a casa do Senhor.

16 Os sacerdotes entraram na casa do Senhor a fim de purificá-la, e tiraram para fora toda a imundícia que foi nela encontrada, levando-a para o pátio

da casa do Senhor; e os levitas apanharam-na e lançaram no ribeiro de Cedrom.

17 Começou Ezequias, no primeiro dia, na lua nova do primeiro mês, a purificar; e no oitavo dia do mês eles entraram no templo do Senhor. E purificaram a casa do Senhor em oito dias. No décimo terceiro dia do primeiro mês eles terminaram o trabalho,

18 e foram ter com o rei Ezequias, dizendo: Acabamos de limpar todas as coisas na casa do Senhor: o altar do holocausto e os seus utensílios, e a mesa dos pães da proposição e os seus utensílios;

19 e a todos os utensílios que o rei Acaz poluiu no seu reinado, em sua apostasia, nós os preparamos e purificamos. Eis que estão diante do altar do Senhor.

20 Então, o rei Ezequias se levantou, de madrugada, ao amanhecer, reunindo os principais da cidade, e foi até a casa do Senhor.

21 Trouxe ele sete bezerros, sete carneiros, sete cordeiros e sete crias de bodes para oferta pelo pecado e a favor do reino, pelas coisas sagradas e por Israel; e falou aos sacerdotes, filhos de Arão, para irem até o altar do Senhor.

22 Os sacerdotes mataram os bezerros, tomaram o seu sangue e o derramaram sobre o altar; mataram os carneiros e derramaram o seu sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e derramaram o seu sangue em volta do altar.

23 Trouxeram, então, os bodes para sacrifício pelo pecado, perante o rei e a congregação; e impuseram as mãos sobre eles.

24 Os sacerdotes os mataram, oferecendo o seu sangue como propiciação, sobre o altar; e fizeram expiação por todo o Israel, porquanto o rei dissera: O holocausto e a oferta pelo pecado são para todo o Israel.

25 Ele estabeleceu os levitas na casa do Senhor, com címbalos, alaúdes e harpas, segundo o mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã. Pois, pelo mandamento do Senhor, a ordenança estava nas mãos dos profetas.

26 Os levitas se achavam em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27 Ezequias, então, disse-lhes para oferecerem o holocausto sobre o altar. E quando principiaram a oferecer o holocausto eles começaram a cantar ao Senhor; e as trombetas acompanhavam os instrumentos de Davi, rei de Israel.

28 A congregação inteira esteve adorando, e os cantores de salmos cantando e as trombetas soando, até que o holocausto tinha sido completamente oferecido.

29 Quando eles tinham acabado de oferecê-lo, o rei e todos os que estavam ali inclinaram-se e adoraram.

30 Depois disso, o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas para cantarem hinos ao Senhor, com as palavras de Davi e de Asafe, o profeta. Eles cantaram hinos de alegria, e prostraram-se e adoraram.

31 Ezequias falou, dizendo-lhes: Agora vos tendes consagrado ao Senhor. Aproximai-vos e oferecei sacrifícios de louvor na casa do Senhor. Então, a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graças para a casa do Senhor; e todo aquele que estava disposto em seu coração trouxe holocaustos.

32 O número dos holocaustos que a congregação trouxe foi de setenta bezerros, cem carneiros e duzentos cordeiros. Tudo isso em holocaustos ao Senhor.

33 Os bezerros consagrados foram seiscentos, e as ovelhas três mil.

34 Entretanto, os sacerdotes eram poucos e não podiam esfolar os holocaustos. Por este motivo seus irmãos, os levitas, os ajudaram até que o trabalho foi concluído e os sacerdotes purificaram-se; pois os levitas se haviam purificado mais zelosamente do que os sacerdotes.

35 Porquanto o holocausto era abundante, com a gordura das ofertas de paz e as libações para os holocaustos. E, desta forma, o serviço foi restabelecido na casa do Senhor.

36 Ezequias e todo o povo se alegraram, naquela ocasião, pois Deus tinha preparado o povo; porque a coisa tinha sido feita de repente.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 30

1 Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem à casa do Senhor em Jerusalém, a fim de celebrar a Páscoa ao Senhor, Deus de Israel.

2 Pois o rei, os príncipes e toda a congregação em Jerusalém decidiram celebrar a Páscoa no segundo mês;

3 porquanto não a puderam celebrar a tempo, pois um número suficiente de sacerdotes não se tinha purificado, e as pessoas não estavam reunidas em Jerusalém.

4 E esta proposição agradou ao rei e a congregação.

5 Então eles aprovaram um decreto pelo qual uma proclamação deveria passar por todo o Israel, desde Berseba até Dã, com o fim de que viessem e celebrassem a Páscoa ao Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém; porque a multidão não tinha feito isso, ultimamente, de acordo com as Escrituras.

6 Os correios partiram com as cartas do rei e dos príncipes para todo o Israel e Judá, segundo a ordem do rei, dizendo: Filhos de Israel, volta para o Senhor, Deus de Abraão, Isaque e Israel, e trazei de volta aqueles que restaram, os que foram deixados pelo rei da Assíria;

7 e não façais como vossos pais e irmãos que se rebelaram contra o Senhor, Deus de seus pais. E ele os entregou à desolação, como estais vendo.

8 Agora, portanto, não endureçais os vossos corações como fizeram vossos pais! Dai glória ao Senhor Deus e entraí no seu santuário, que ele santificou para sempre; e servi ao Senhor, vosso Deus, a fim de que desvie de vós a sua terrível cólera.

9 Porque, quando vos voltardes para o Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia em todos os que os levaram cativos, e ele irá restaurá-los a esta terra; porquanto o Senhor, nosso Deus, é misericordioso e apieda-se, e não desviará de vós o seu rosto se vos voltardes para ele.

10 Assim, as mensagens passaram de cidade em cidade na montanha de Efraim, e em Manassés, e tão distante quanto Zebulom. Mas eles, quando os viram, riram e zombaram deles.

11 Todavia os homens de Aser, e alguns de Manassés e de Zebulom, ficaram envergonhados e vieram para Jerusalém e Judá.

12 A mão do Senhor estava com eles para dar-lhes um só coração, a fim de virem fazer de acordo com as ordens do rei e dos príncipes, conforme a palavra do Senhor.

13 Uma grande multidão foi reunida em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães Ázimos, no segundo mês; uma congregação mui grande.

14 E levantaram-se, arrancando os altares que havia em Jerusalém. E tudo em que eles queimavam incenso a deuses falsos derrubaram e lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então, mataram o cordeiro da Páscoa, no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e os levitas arrependeram-se, purificaram-se e trouxeram holocaustos à casa do Senhor.

16 Puseram-se no seu posto, de acordo com a sua ordenança, o mandamento de Moisés, homem de Deus; e os sacerdotes receberam o sangue da mão dos levitas.

17 Pois uma grande parte da congregação não se havia santificado; contudo, os levitas estavam preparados para matar o cordeiro da Páscoa no lugar de todos os que não puderam santificar-se ao Senhor.

18 Porquanto a maior parte do povo de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não se tinha purificado; e comeram a Páscoa contrariamente a escritura. Por conta disso, também Ezequias orou a respeito deles, dizendo:

19 Ó bom Deus, sejas misericordioso com relação a cada coração que busca sinceramente ao Senhor, Deus de seus pais, todavia não está purificado segundo a purificação do santuário.

20 Então, o Senhor ouviu a Ezequias, e sarou o povo.

21 Os filhos de Israel que estavam presentes em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Ázimos por sete dias, com grande alegria; e continuaram a cantar hinos ao Senhor diariamente, enquanto os sacerdotes e os levitas tocavam instrumentos ao Senhor.

22 Ezequias incentivou todos os levitas, e aqueles que tinham bom entendimento do Senhor, e eles mantiveram, do início ao fim, a Festa dos Pães Ázimos, por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas e confessando ao Senhor, Deus de seus pais.

23 Então a congregação propôs, em conjunto, manter outros sete dias; e continuaram por mais sete dias, com alegria.

24 Pois Ezequias separara para Judá, para a congregação, mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes separaram para as pessoas mil bezerros e dez mil ovelhas; e as coisas sagradas dos sacerdotes, abundantemente.

25 E toda a congregação, com os sacerdotes e os levitas, alegraram-se, toda a congregação de Judá, os que estavam presentes de Jerusalém, os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os habitantes de Judá.

26 E houve grande alegria em Jerusalém. Pois desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não acontecera tal festa em Jerusalém.

27 Depois disso, os levitas sacerdotes se levantaram e abençoaram o povo; e a voz deles foi ouvida, porquanto a sua oração chegou à sua santa morada, até o céu.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 31

1 Quando essas coisas se completaram, todos os israelitas que foram encontrados nas cidades de Judá saíram e quebraram as colunas, cortaram os bosques e derrubaram os altos e altares, por toda a Judá e Benjamin, e também em Efraim e Manassés, até que terminaram com tudo. E todo o Israel retornou, cada um à sua herança e às suas cidades.

2 Ezequias, então, estabeleceu as turmas dos sacerdotes e dos levitas, e os turnos de cada um, de acordo com o seu ministério, os sacerdotes e os levitas para o holocausto, para a oferta de paz, para louvar e dar graças, e a fim de servirem nas portas e nos átrios da casa do Senhor.

3 Uma proporção da substância do rei foi destinada aos holocaustos, pela manhã e à noite, e aos holocaustos dos sábados e das luas novas, e às festas que foram ordenadas na lei do Senhor.

4 Disse ele ao povo que morava em Jerusalém que desse a parte dos sacerdotes e levitas, a fim de que pudessem ser fortes no ministério da casa do Senhor.

5 E quando deu a ordem Israel trouxe abundantemente das primícias do trigo, do mosto, do azeite, do mel e de todos os frutos do campo; e os filhos de Israel e de Judá trouxeram os dízimos de tudo, em abundância.

6 Os que habitavam nas cidades de Judá, também eles, trouxeram o dízimo de bezerros e ovelhas, e o dízimo de cabras, consagrando-os ao Senhor, seu Deus. Eles trouxeram-nos, e fizeram com eles montões.

7 No terceiro mês os montões começaram a ser amontoados, e no sétimo mês estava tudo completado.

8 Ezequias e os príncipes vieram, e, vendo aqueles montões, abençoaram ao Senhor e ao seu povo Israel.

9 Então, Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 E Azarias, o sacerdote, que era chefe sobre a casa de Zadoque, respondeu-lhe, dizendo: A partir do momento em que os primeiros frutos começaram a ser levados para a casa do Senhor temos comido e bebido; e tem sobrado, ainda, abundantemente; porque o Senhor abençoou ao seu povo. E sobejou-nos esta abastança.

11 Disse-lhes Ezequias, então, que preparassem ainda mais câmaras para a casa do Senhor. E as prepararam.

12 E trouxeram para lá as primícias e os dízimos, fielmente. Conanias, o levita era superintendente sobre eles, e Simei, seu irmão, era o segundo.

13 Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, Benaia e os seus filhos se encontravam sob a direção de Conanias e de Simei, seu irmão, conforme a ordenação de Ezequias, o rei, e de Azarias, que estava sobre a casa do Senhor.

14 Coré, filho de Imna, o levita, porteiro do leste, estava sobre as ofertas, para distribuir as primícias do Senhor e as coisas santíssimas,

15 pelas mãos de Éden, Miniamin, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, e pelas mãos dos sacerdotes, fielmente, para darem aos seus irmãos de acordo com os seus turnos, aos grandes como aos pequenos,

16 além do acréscimo de homens de três anos para cima, a cada um que entrava na casa do Senhor, uma parcela de acordo com uma taxa diária para o serviço nos turnos diáridos de sua ordem.

17 Esta é a distribuição dos sacerdotes, de acordo com as casas de suas famílias. Também os levitas, nas suas turmas diárias, de vinte anos de idade para cima, estavam em sua ordem;

18 e se atribuíam registros a todo o aumento de seus filhos e filhas, a uma grande multidão. Porquanto eles, fielmente, santificaram o lugar sagrado.

19 Quanto aos filhos de Arão que executavam o ofício dos sacerdotes, os que estavam em suas cidades, havia homens em cada cidade que foram no meados expressamente para dar uma parte a todo o homem entre os sacerdotes, e a todos os que foram contados entre os levitas.

20 Ezequias fez isso através de todo o Judá, fazendo o que era bom e reto diante do Senhor, seu Deus.

21 E em toda a obra que começou no serviço da casa do Senhor, na lei e nas ordenanças, ele procurou ao seu Deus com toda a sua alma; e, assim fazendo, prosperou.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 32

1 Depois destas coisas e desse lidar fiel, veio Senaqueribe, rei da Assíria. Chegou ele a Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, intentando tomá-las para si mesmo.

2 Ezequias viu que Senaqueribe estava chegando, e que mostrava disposição para lutar contra Jerusalém;

3 e tomou conselho com os seus anciões e com os seus poderosos para tapar os poços de água que estavam fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Reuniu ele muitas pessoas e tapou os poços de água e o rio que corria pelo meio da cidade, dizendo: Para que o rei da Assíria não venha e encontre muitas águas, e fortaleça-se.

5 Então Ezequias, cobrando ânimo, edificou todo o muro que tinha sido derrubado, e as torres. E levantou um outro muro externo, fortificou o lugar forte da cidade de Davi e preparou armas em abundância.

6 Nomeou ele oficiais de guerra sobre o povo. Foram eles reunidos, a fim de encontrá-lo, no lugar aberto da porta do vale; e ele incentivou-os, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais nem vos espanteis ante o rei da Assíria e ante toda a nação que está com ele. Pois mais estão conosco do que com ele!

8 Com ele estão braços de carne, mas conosco está o Senhor, nosso Deus, para nos salvar e lutar a nossa batalha. E as pessoas foram incentivadas pelas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém, e foi-se contra Laquis; e todo o seu exército com ele. E enviou mensageiros a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: No que pondes a vossa confiança, pensando que podereis resistir ao cerco de Jerusalém?

11 Não vos enganou Ezequias, para entregar-vos à morte, à fome e à sede, dizendo-vos: O Senhor nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Não é este mesmo Ezequias que derrubou os seus altares e os seus altos, e tem falado a Judá e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Adorareis perante este altar, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das nações? Será que os deuses das nações de toda a terra resgataram o seu povo da minha mão?

14 Quem há entre todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram digno de confiança? Puderam eles livrar o seu povo da minha mão, para que o vosso Deus vos possa livrar das minhas mãos?

15 Agora, pois, não deixeis que Ezequias vos engane; não permitais que ele vos faça assim confiantes, nem acrediteis nele. Porque nenhum deus de qualquer reino ou nação é capaz de livrar o seu povo da minha mão ou da

mão de meus pais; portanto, o vosso Deus não vos poderá livrar da minha mão.

16 Então, os seus servos continuaram a falar contra o Senhor Deus, e contra o seu servo, Ezequias.

17 Ele escreveu uma carta para afrontar ao Senhor, Deus de Israel; e falou a respeito dele, dizendo: Assim como os deuses das nações da terra não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não poderá, de maneira nenhuma, livrar o seu povo da minha mão.

18 E clamou com grande voz, na língua judaica, ao povo de Jerusalém que estava no muro, conclamando-os para ajudá-los derrubando os muros, para que pudesse tomar a cidade.

19 Falou ele contra o Deus de Jerusalém, assim como contra os deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

20 O rei Ezequias e Isaías, o profeta, filho de Amós, oraram a respeito destas coisas, e clamaram ao céu.

21 Então, o Senhor enviou um anjo, o qual destruiu a todo homem poderoso e guerreiro, líder e capitão, no arraial do rei da Assíria; e ele voltou, envergonhado, à sua terra, indo para a casa de seu deus. E alguns que haviam saído de seus próprios lombos o mataram à espada.

22 Assim, o Senhor livrou Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos os seus inimigos; e lhes deu descanso ao redor.

23 Muitos trouxeram presentes ao Senhor, a Jerusalém, e presentes para Ezequias, rei de Judá. E ele foi exaltado perante os olhos de todas as nações, depois dessas coisas.

24 Naqueles dias Ezequias esteve doente, próximo da morte, e orou ao Senhor; e ele lhe deu ouvidos, dando-lhe um sinal.

25 Ezequias, porém, não retribuiu ao Senhor de acordo com o que ele fez, mas o seu coração se exaltou; e veio grande ira sobre ele, e também sobre Judá e Jerusalém.

26 Então, Ezequias humilhou-se, depois da exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a ira do Senhor não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

27 Tinha Ezequias riqueza e grande glória, e fez para si tesourarias para o ouro, a prata e as pedras preciosas, assim como para as especiarias; e depósitos para as armas e para os vasos preciosos.

28 Também fez cidades para guardar a produção de trigo, de mosto e de azeite, estábulos e manjedouras para todo o tipo de gado, e currais para os rebanhos.

29 Isto, além das cidades que construiu para si. E possuía ovelhas e bois em abundância, porque que o Senhor lhe dera grandes possessões.

30 O mesmo Ezequias tapou o curso superior das águas de Giom, trazendo a água para baixo, em linha reta, ao sul da cidade de Davi. E Ezequias prosperou em todas as suas obras.

31 Não obstante, no que diz respeito aos embaixadores dos príncipes de Babilônia que foram enviados a ele para perguntar-lhe sobre o prodígio que se dera naquela terra, o Senhor o deixou, para prová-lo, a fim de saber o que estava em seu coração.

32 Mas o restante dos atos de Ezequias, e a sua bondade, eis que está tudo escrito na profecia de Isaías, filho de Amós, o profeta, e no livro dos reis de Judá e Israel.

33 Ezequias dormiu com seus pais e foi sepultado em um lugar elevado, entre os sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém deram-lhe glória e honra na sua morte. E Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 33

1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, segundo todas as abominações dos gentios que o Senhor destruirá diante da face dos filhos de Israel.

3 Voltou a construir os lugares altos que seu pai Ezequias tinha derrubado, levantou imagens para os baalins, e fez bosques; e adorou a todo o exército dos céus, e os serviu.

4 Edificou altares na casa do Senhor, a respeito da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém estará o meu nome, para sempre.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da casa do Senhor.

6 E passou a seus filhos pelo fogo no vale de Ben-Hinom, praticou adivinhações, usou de auspícios e feitiços e instituiu os que tinham espíritos adivinhadores, e os encantadores, praticando maldades abundantes perante o Senhor, para o provocar.

7 Também pôs a imagem de escultura, a estátua fundida, o ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome, para sempre;

8 e não mais removerei o pé de Israel da terra que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer todas as coisas que lhes ordenei, conforme a toda a lei, os decretos e as decisões proferidas por mão de Moisés.

9 Dessa maneira, Manassés desviou a Judá e aos habitantes de Jerusalém, para fazerem o mal além de todas as nações que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

10 O Senhor falou a Manassés e ao seu povo, contudo, não lhe deram ouvidos.

11 Então o Senhor trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, e aprisionaram a Manassés, amarrando-o com cadeias e levando-o para a Babilônia.

12 Todavia, quando estava aflito, ele buscou a face do Senhor, seu Deus, humilhando-se muito diante da face do Deus de seus pais.

13 Orou para ele, e Deus lhe deu ouvidos, ouvindo o seu clamor e trazendo-o de volta a Jerusalém, ao seu reino; e Manassés soube que o Senhor é Deus.

14 Depois disto, construiu um muro fora da cidade de Davi, de sudoeste para o sul, nos vales e na entrada da Porta dos Peixes, saindo pela porta e ao seu redor, indo até Ofel; e levantou-o muito. E pôs oficiais do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Removeu ele os deuses estranhos e as imagens de escultura para fora da casa do Senhor, e a todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, em Jerusalém e fora da cidade,

16 e reparou o altar do Senhor, oferecendo sobre ele um sacrifício de ofertas pacíficas e de ações de graças. E disse a Judá para servirem ao Senhor, Deus de Israel.

17 O povo, entretanto, ainda sacrificava nos altos, mas somente para o Senhor, seu Deus.

18 Mas o restante dos atos de Manassés, e a sua oração a Deus, assim como as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Deus de Israel,

19 eis que estão, estes, no registro de sua oração. E Deus lhe deu ouvidos. E todos os seus pecados, as suas rebeldias, e os locais onde ele construiu os

lugares altos, pondo lá bosques e imagens de escultura, antes de se arrepender, eis que estão escritos nos livros dos videntes.

20 Manassés dormiu com seus pais, sendo sepultado no jardim da sua casa. Então, Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

21 Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém.

22 Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, como seu pai Manassés fizera. Amom sacrificou a todos os ídolos que Manassés, seu pai, tinha feito, e os serviu.

23 Todavia, ele não se humilhou diante do Senhor, como seu pai Manassés se havia humilhado; porquanto Amom, seu filho, abundou em transgressão.

24 Então seus servos conspiraram contra ele, matando-o em sua casa.

25 Mas o povo da terra feriu aos homens que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs Josias, seu filho, como rei em seu lugar.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 34

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

2 Fez ele o que era reto aos olhos do Senhor, andando nos caminhos de Davi, seu pai, não se desviando nem para a direita nem para a esquerda.

3 No oitavo ano do seu reinado, sendo ainda jovem, ele se dispôs a buscar ao Deus de seu pai Davi, e no décimo segundo ano de seu reinado começou a purificar Judá e Jerusalém dos altos, dos bosques e dos ornamentos para os altares, e das imagens de fundição.

4 Derrubou ele os altares dos baalins que estavam diante de sua face, e os altos que estavam acima deles; cortou os bosques e as imagens esculpidas, e quebrou as imagens fundidas, reduzindo-as a pó, o qual lançou sobre a superfície dos túmulos dos que tinham sacrificado a elas.

5 E queimou os ossos dos sacerdotes sobre os altares, purificando a Judá e a Jerusalém.

6 Assim o fez nas cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e de Naftali, e nos lugares ao redor delas.

7 Também derrubou os altares e os bosques, e cortou os ídolos em pequenos pedaços; e cortou a todos os altos de toda a terra de Israel. Depois disto, voltou para Jerusalém.

8 No décimo oitavo ano de seu reinado, depois de ter purificado a terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, e Maaséias, prefeito da cidade, e a Joá, filho de Jeoacaz, seu cronista, para repararem a casa do Senhor, seu Deus.

9 Depois disso eles vieram para Hilquias, o sumo sacerdote, e deram-lhe o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, o qual os levitas que guardavam a porta haviam recolhido da mão de Manassés e de Efraim, dos príncipes e de cada um que fora deixado em Israel, dos filhos de Judá e de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10 Entregaram-no nas mãos dos trabalhadores que estavam nomeados na casa do Senhor, os quais o deram aos operários que trabalhavam na casa do Senhor para a reparar e fortalecer.

11 Deram-no também aos carpinteiros e construtores para comprar pedras lavradas e madeira para vigas, com o fim de cobrir as casas que os reis de Judá tinham destruído.

12 E os homens houveram-se fielmente com as obras. Sobre eles estavam superintendentes: Jaate e Obadias, levitas dos filhos de Merari, e Zacarias e Mesulão, dos filhos de Coate, nomeados para supervisionar; e cada levita, e todo aquele que sabia como tocar em instrumentos musicais.

13 Os superintendentes estavam sobre os carregadores de carga e todos os trabalhadores, nos seus respectivos trabalhos; e, dos levitas, foram designados escribas e juízes, e os porteiros.

14 Todavia, quando eles apresentaram o dinheiro que se tinha trazido à casa do Senhor, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da lei do Senhor, dada por intermédio de Moisés.

15 Então, Hilquias falou com Safã, o escrivão, dizendo-lhe: Encontrei um livro da lei na casa do Senhor. E Hilquias deu o livro para Safã.

16 Safã trouxe o livro ao rei. Além disso, deu conta ao rei, dizendo: Este é todo o dinheiro entregue nas mãos dos teus servos que fazem o trabalho;

17 pois eles recolheram o dinheiro que se achou na casa do Senhor, entregando-o nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que faziam o trabalho.

18 Então Safã, o escrivão, trouxe uma mensagem ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro. E Safã leu, diante do rei.

19 Mas sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da lei, que ele rasgou as suas vestes.

20 E ordenou o rei a Hilquias e a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaias, o servo do rei, dizendo:

21 Ide, consultai ao Senhor por mim e por cada um que resta em Israel e em Judá sobre as palavras deste livro que se achou; pois grande é a ira do Senhor que se acendeu no meio de nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras do Senhor para fazerem conforme a todas as coisas escritas neste livro.

22 Então Hilquias foi ter, e os outros a quem o rei havia falado, com Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, que guardava os mandamentos. Habitava ela em Jerusalém, na segunda quarta parte da cidade. E falaram com ela a respeito desse assunto.

23 Disse-lhes ela: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Falai ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o Senhor: Eis que eu trarei mal sobre este lugar, todas as palavras que estão escritas no livro que foi lido perante o rei de Judá;

25 porque a mim me deixaram e queimaram incenso a deuses estranhos, provocando-me com todas as obras das suas mãos. Portanto a minha ira se acendeu contra este lugar, e não se apagará.

26 E a respeito do rei de Judá, que vos enviou para buscar ao Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor, Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste:

27 Porquanto o teu coração se envergonhou, e te humilhaste diante de mim quando ouviste as minhas palavras contra este lugar e contra os seus moradores, e estiveste abatido diante de mim, rasgando as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também te ouvi, diz o Senhor.

28 Eis que reunir-te-ei aos teus pais, e serás recolhido ao teu sepulcro em paz; os teus olhos não olharão para todos os males que estou trazendo sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E eles trouxeram de volta a mensagem ao rei.

29 Então o rei ordenou, e reuniu os anciões de Judá e de Jerusalém.

30 O rei subiu à casa do Senhor, ele e todo o Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes e os levitas, e todo o povo, grandes e pequenos; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que fora encontrado na casa do Senhor.

31 O rei estava em pé junto à coluna, e fez um pacto perante o Senhor, para andar diante do Senhor guardando os seus mandamentos, os seus testemunhos e as suas ordenanças, com todo o seu coração e com toda a sua alma, a fim de cumprir as palavras da aliança que estavam escritas neste livro;

32 e fez com que todos os que se achavam em Jerusalém e em Benjamim o firmassem. Então os habitantes de Jerusalém fizeram um pacto na casa do Senhor, Deus de seus pais.

33 Josias removeu todas as abominações de toda a terra que pertencia aos filhos de Israel, fazendo com que todos os que se achavam em Jerusalém e em Israel servissem ao Senhor, seu Deus, por todos os seus dias. E ele não se desviou de seguir ao Senhor, Deus de seus pais.

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 35

1 Celebrou Josias a Páscoa ao Senhor, seu Deus. E eles sacrificaram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês.

2 Ele nomeou os sacerdotes em seus cargos, e os animou para os serviços da casa do Senhor.

3 E disse aos levitas, os quais estavam aptos para a obra em todo o Israel, que deviam consagrar-se ao Senhor. Eles puseram a arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construirá; e o rei disse: Vós não devereis levar nada sobre os vossos ombros. Agora, então, ministrai ao Senhor, vosso Deus, e ao seu povo Israel;

4 preparai-vos segundo as casas de vossas famílias e de acordo com os vossos turnos diários, conforme o preceito de Davi, rei de Israel, e o ordenamento pela mão de seu filho, Salomão.

5 Estejais na casa de acordo com as divisões das casas de vossas famílias, para com vossos irmãos, os filhos do povo; assim, também haja, para os levitas, uma divisão das casas de suas famílias.

6 Sacrificai a Páscoa, preparando-a para os vossos irmãos e fazendo conforme a palavra do Senhor, entregue pela mão de Moisés.

7 Josias deu, como oferta aos filhos do povo, ovelhas, cordeiros e cabritos para a Páscoa, de tudo o que fora encontrado, no número de trinta mil; e três mil bezerros. Estes eram da substância do rei.

8 Também os seus príncipes fizeram uma oferenda para o povo, para os sacerdotes e os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os principais homens, deram aos sacerdotes da casa de Deus, para a Páscoa, ovelhas, cordeiros e cabritos, dois mil e seiscentos; e trezentos bezerros.

9 Conanias, Benáias, Semaías e Natanael, seu irmão, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram uma oferenda aos levitas, para a Páscoa, de cinco mil ovelhas e quinhentos bezerros.

10 O serviço foi devidamente ordenado, os sacerdotes estavam em seus lugares e os levitas nas suas divisões, segundo a ordem do rei.

11 Então, eles imolaram o cordeiro da Páscoa, e os sacerdotes espargiram o sangue recebido de suas mãos; e os levitas esfolavam as vítimas.

12 Prepararam eles o holocausto para o distribuírem, de acordo com a divisação por casas de famílias, aos filhos do povo, a fim de ofertarem ao Senhor, conforme está escrito no livro de Moisés.

13 Assim o fizeram, até a manhã. E assaram a Páscoa no fogo, segundo a ordenança; e ferveram as peças sagradas em vasos de cobre e caldeirões. A festa continuou, animada, enquanto eles, prontamente, serviam a todos os filhos do povo.

14 Depois disso, eles prepararam para si e para os sacerdotes (pois os sacerdotes estavam empenhados em oferecer os holocaustos e a gordura, até a noite); e assim os levitas prepararam para si e para os seus irmãos, os filhos de Arão.

15 Os filhos de Asafe, os cantores de salmos, estavam em seus postos, de acordo com as ordens de Davi, Asafe, Hemã e Jedutum, videntes do rei; e também os chefes e os porteiros das várias portas. Não foi preciso que eles se afastassem do serviço das coisas sagradas, pois os seus irmãos, os levitas, prepararam tudo para eles.

16 Deste modo, todo o serviço do Senhor foi devidamente ordenado e preparado naquele dia, com o fim de celebrar a Páscoa, oferecendo holocaustos sobre o altar do Senhor, de acordo com a ordem do rei Josias.

17 Todos os filhos de Israel que estavam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo, e a Festa dos Pães Ázimos, por sete dias.

18 Não houve Páscoa semelhante em Israel desde os dias do profeta Samuel, ou de qualquer rei de Israel; nenhum deles celebrou tal Páscoa como a celebraram Josias, os sacerdotes, os levitas, e todo o Judá e Israel que ali estavam, e os moradores de Jerusalém, em honra do Senhor.

19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias esta Páscoa foi celebrada, depois de todas as coisas que Josias fizera na casa.

19a O rei Josias passou pelo fogo aqueles que tinham neles um espírito de adivinhação, os magos, as imagens e os ídolos, e os sodomitas que estavam na terra de Judá e em Jerusalém, a fim de que pudesse confirmar as palavras da lei que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na casa do Senhor.

19b Não houve rei que lhe fosse semelhante antes dele, que se voltasse para o Senhor com todo o seu coração, com toda a sua alma e com toda a sua força, de acordo com a Lei de Moisés; e depois dele não se levantou outro semelhante.

19c No entanto, o Senhor não se afastou do ardor da sua ira com que o Senhor ficara muito irado contra Judá, por todas as provocações com as quais Manassés o provocara.

19d E o Senhor disse: Removerei também Judá da minha presença, como removi a Israel; e rejeitarei a cidade que escolhi, Jerusalém, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

20 Então, Faraó Neco, rei do Egito, subiu contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates, e o rei Josias foi ao seu encontro.

21 Neco enviou mensageiros a ele, dizendo: Que tenho eu contigo, ó rei de Judá? Não vim, neste dia, para a guerra contra ti; pois Deus me disse que me apressasse. Tende cuidado, pois Deus está comigo, a fim de que ele não te destrua.

22 No entanto, Josias não desviou dele o seu rosto, mas fortaleceu-se para lutar contra ele, não ouvindo as palavras de Neco, vindas da boca de Deus, porquanto tinha vindo para lutar na planície de Megido.

23 Então, os flecheiros atiraram no rei Josias. E o rei disse aos seus servos: Levai-me embora, pois estou gravemente ferido.

24 Seus servos o tiraram daquele carro, colocando-o no segundo carro que tinha, e o trouxeram a Jerusalém; e morreu, sendo sepultado com seus pais. E todo o Judá e Jerusalém lamentaram a Josias.

25 Também Jeremias fez uma lamentação sobre Josias, e todos os principais homens e mulheres proferiram uma lamentação sobre ele, que subsiste até o dia de hoje, fazendo dela um decreto para Israel. E eis que está escrita nas Lamentações.

26 Mas os atos de Josias, e a sua esperança, conforme o que está escrito na lei do Senhor,

27 e o restante de seus atos, os primeiros e os últimos, eis que estão todos escritos no livro dos reis de Israel e Judá.

[Ver mapa](#)

[CATIVEIROS DE ISRAEL E JUDÁ](#)

2 CRÔNICAS - CAPÍTULO 36

1 Depois disso, o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias; ungiram-no e o fizeram rei sobre Jerusalém, no lugar de seu pai.

2 Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém.

2a O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2b Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

2c Então, Faraó Neco o prendeu em Diblataim, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém.

3 O rei o fez passar para o Egito, impondo um tributo sobre a terra: cem talentos de prata e um talento de ouro.

4 E Faraó Neco fez a Eliaquim, filho de Josias, rei sobre Judá no lugar de seu pai, Josias, mudando-lhe o nome para Jeoaquim. E Faraó Neco tomou a seu irmão, Jeoacaz, levando-o para o Egito; e morreu ali.

4a Entretanto, ele tinha dado a prata e o ouro a Faraó. Naquela época, a terra começou a ser tributada a fim de entregar o dinheiro, por ordem de Faraó. Cada um, o quanto podia, tomava emprestado a prata e o ouro do povo da terra, para a dar a Faraó Neco.

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaías, de Ruma. Fez ele o que era mau aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que seus pais fizeram.

5a Nos seus dias veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, para a terra, e ele serviu-lhe três anos; mas, depois, revoltou-se contra ele.

5b Então o Senhor enviou contra eles os caldeus, bandos saqueadores de sírios e moabitas, e dos filhos de Amom, e de Samaria. Todavia, depois

disso, eles foram embora, segundo a palavra do Senhor entregue pelas mãos de seus servos, os profetas.

5c No entanto, a ira do Senhor estava sobre Judá, de modo que eles deveriam ser removidos da sua presença por causa dos pecados de Manassés, em tudo o que ele fizera,

5d e por causa do sangue inocente que derramara Jeoacuim; porquanto ele encheu Jerusalém de sangue inocente. Mas o Senhor não os quis destruir totalmente.

6 Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu contra ele; e amarraram-no com cadeias de bronze, trazendo-o para Babilônia.

7 Levou ele uma parte dos vasos da casa do Senhor à Babilônia; e pô-los no seu templo, em Babilônia.

8 Mas o restante dos atos de Jeoacuim, e tudo quanto fez, não estão essas coisas escritas no livro das crônicas dos Reis de Judá? Jeoacuim dormiu com seus pais, e foi sepultado com eles em Ganozá; e Jeconias, seu filho, reinou em seu lugar.

9 Jeconias tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar, reinando três meses e dez dias em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

10 Na virada do ano, o rei Nabucodonosor mandou que o levassem para a Babilônia, juntamente com os vasos preciosos da casa do Senhor; e fez Zedequias, irmão de seu pai, rei sobre Judá e Jerusalém.

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, seu Deus. Não se envergonhou diante do profeta Jeremias, nem por causa da palavra do Senhor,

13 em ter se rebelado contra o rei Nabucodonosor, o que ele se conjurara por Deus a não fazer. Entretanto, endureceu a sua cerviz e o seu coração para não voltar ao Senhor, Deus de Israel.

14 E todos os grandes homens de Judá, os sacerdotes e a gente da terra, transgrediram abundantemente nas abominações dos gentios, e profanaram a casa do Senhor que estava em Jerusalém.

15 O Senhor, Deus de seus pais, falou-lhes por mão de seus profetas, mardugando e enviando-lhes os seus mensageiros; porque ele se compadecera do seu povo e do seu santuário.

16 Porém eles escarneceram dos seus mensageiros, aviltaram as suas palavras e zombaram dos seus profetas, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo, não havendo mais nenhum remédio.

17 E trouxe sobre eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada na casa do seu santuário. Não poupou a Zedequias, nem teve piedade de suas virgens, levando também os seus anciãos; e o Senhor entregou a todas as coisas em suas mãos.

18 Todos os utensílios da casa de Deus, os grandes e os pequenos, os tesouros da casa do Senhor e todos os tesouros do rei e dos grandes homens, tudo ele trouxe para a Babilônia.

19 Queimou a casa do Senhor e derrubou o muro de Jerusalém, e pôs fogo em seus palácios, destruindo completamente a todos os vasos agradáveis;

20 e levou o restante para a Babilônia. E tornaram-se servos dele e de seus filhos, até o estabelecimento do reino dos medos,

21 a fim de que a palavra do Senhor, pela boca de Jeremias, pudesse ser cumprida; até que a terra houvesse desfrutado de seus sábados, em descanso e guarda do sábado por todos os dias da sua desolação, até se completarem setenta anos.

22 No primeiro ano de Ciro, rei dos persas, após o cumprimento da palavra do Senhor dada pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, e falou-lhe para passar uma proclamação por escrito, ao longo de todo o seu reino, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei dos persas, a todos os reinos da terra: O Senhor, Deus do céu, deu-me poder, e ele me mandou construir-lhe uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem dentre vós é de todo o seu povo? Que suba, e o seu Deus estará com ele.

ESDRAS

ÍNDICE

O livro de Esdras foi escrito pelo próprio Esdras, após o exílio babilônico, no século V AC, de acordo com tradições judaicas. Seus fatos mais significativos são o retorno dos judeus para Jerusalém, sob Zorobabel, após o decreto de Ciro, e a reedição do templo, assim como a vinda de Esdras, enviado por Artaxerxes.

[Ver mapa](#)
[RESTAURAÇÃO DE JUDÁ](#)

ESDRAS - CAPÍTULO 1

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor dada pela boca de Jeremias, o Senhor suscitou o espírito de Ciro, rei dos Persas, e ele emitiu uma proclamação por todo o seu reino, por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, entregou-me todos os reinos da terra, e também ele me deu um encargo para edificar-lhe uma casa em Jerusalém, que está em Judá.

3 Quem há entre vós de todo o seu povo? pois seu Deus estará com ele, e deverá ir à Jerusalém, que está em Judá, para construir a casa do Deus de Israel. Ele é o Deus que está em Jerusalém.

4 Permiti, pois, a todo o judeu que restou ir de todos os lugares onde peregrinam; e os homens daquele lugar deverão ajudá-lo com a prata e o ouro, com os bens e o gado, juntamente com a sua oferta voluntária para a casa de Deus que está em Jerusalém.

5 Então, os chefes das famílias de Judá e Benjamin levantaram-se, e os sacerdotes, e os levitas, e todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a casa do Senhor, que está em Jerusalém.

6 Todos os que estavam ao seu redor fortaleceram as suas mãos com vasos de prata e de ouro, com bens e gado, e com presentes, além das ofertas voluntárias.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do Senhor, os quais Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e posto na casa de seu deus.

8 Ciro, rei dos persas, os tirou, pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que os contou para Sesbazar, principal homem de Judá.

9 E este é o seu número: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove mudas de roupa,

10 trinta taças de ouro, quatrocentos e dez vasos duplos de prata, e milhares de outros vasos.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos, tudo o que subiu com Sesbazar do local para onde havia sido transportado, de Babilônia para Jerusalém.

ESDRAS - CAPÍTULO 2

1 São estas as pessoas da terra que subiram, do número de prisioneiros que haviam sido removidos, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para a Babilônia. E eles voltaram para Judá e Jerusalém, cada um para a sua cidade.

2 Os que vieram com Zorobabel: Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. E este é o número das pessoas de Israel:

3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

4 os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois;

5 os filhos de Ara, setecentos e setenta e cinco;

6 os filhos de Paate Moabe, pertencentes aos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e doze;

7 os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;

8 os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco;

9 os filhos de Zacai, setecentos e sessenta;

10 os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois;

11 os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três;

12 os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois;

13 os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis;

14 os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis;

15 os filhos de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro;

16 os filhos de Ater, filho de Ezequias, noventa e oito;

17 os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três;

18 os filhos de Jora, cento e doze;

19 os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três;

20 os filhos de Gibar, noventa e cinco;

21 os filhos de Belém, cento e vinte e três;

22 os filhos de Netofa, cinquenta e seis;

23 os filhos de Anatote, cento e vinte e oito;

24 os filhos de Azmavete, quarenta e três;

25 os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três;

26 os filhos de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um;

27 os homens de Mícmás, cento e vinte e dois;

28 os homens de Betel e Ai, quatrocentos e vinte e três;
29 os filhos de Nebo, cinquenta e dois;
30 os filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis;
31 os filhos de Elamar, mil duzentos e cinquenta e quatro;
32 os filhos de Harim, trezentos e vinte;
33 os filhos de Lodede e Ono, setecentos e vinte e cinco;
34 os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;
35 os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta;
36 os sacerdotes, filhos de Jedaías, pertencentes à casa de Jesua, novecentos e setenta e três;
37 os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois;
38 os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;
39 os filhos de Eren, mil e sete;
40 os levitas, filhos de Jesua e Cadmiel, que pertencem aos filhos de Hodavias, setenta e quatro;
41 os filhos de Asafe, cantores, cento e vinte e oito;
42 os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45 os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46 os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paseá, os filhos de Besai,
50 os filhos de Asna, os filhos de Meuni, os filhos de Nefusi,
51 os filhos de Bachque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
54 os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa.
55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,
56 os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete, os filhos de Hazebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os netinim e os filhos dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

59 E estes são os que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer, todavia, não foram capazes de dizer a casa de seus pais e a sua linhagem, e se eram de Israel:

60 Os filhos de Delaiás, os filhos de Bua, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo seu nome.

62 Estes procuraram a sua genealogia, como se tivessem sido contados, mas não foram encontrados; e foram removidos, por imundos, do sacerdócio.

63 E o governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que um sacerdote se levantasse com as Luzes e as Perfeições.

64 Toda a congregação, em seu conjunto, era ao redor de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

65 afora os seus servos e as suas servas. Eram, estes, sete mil trezentos e trinta e sete. E entre eles se achavam duzentos cantores e cantoras.

66 Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentas e quarenta e cinco;

67 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os seus burros, seis mil setecentos e vinte.

68 Alguns dos chefes de famílias, quando entraram na casa do Senhor que estava em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, com o fim de estabelecê-la em seu lugar preparado;

69 de acordo com os seus recursos eles deram, para o tesouro da obra, sessenta e uma mil peças de ouro puro, cinco mil minas de prata e cem vestes sacerdotais.

70 Então os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros, e os netinins, habitaram nas suas cidades, e também todo o Israel.

ESDRAS - CAPÍTULO 3

1 Chegou o sétimo mês, encontrando-se já os filhos de Israel em suas cidades; e as pessoas reuniram-se, como um só homem, em Jerusalém.

2 Então, levantou-se Jesua, filho de Jozadaque, com seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, com seus irmãos, e eles construíram o altar do Deus de Israel a fim de oferecer sobre ele os holocaustos de acordo com as coisas que foram escritas na lei de Moisés, homem de Deus.

3 E colocaram o altar em seu lugar, pois havia sobre eles um terror por causa dos povos das terras. E os holocaustos eram oferecidos sobre ele para o Senhor, de manhã e à noite.

4 E celebraram a Festa dos Tabernáculos, de acordo com o que estava escrito, oferecendo holocaustos diariamente, em números de acordo com a ordenança, o número exato para cada dia.

5 E, depois disto, o holocausto contínuo e as ofertas para a época de lua nova, e para todas as festas consagradas ao Senhor; e, ainda, de cada um que trazia uma oferta voluntária ao Senhor.

6 No primeiro dia do sétimo mês eles começaram a oferecer holocaustos ao Senhor. Entretanto, o fundamento da casa do Senhor ainda não fora colocado.

7 E deram dinheiro aos cortadores de pedra e aos carpinteiros, assim como comida, bebida e azeite para os sidônios e tírios, a fim de trazerem cedros do Líbano para o mar de Jope, segundo a concessão que lhes fizera Ciro, rei dos Persas.

8 No segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, levantou-se Zorobabel, filho de Sealtiel, com Jesua, filho de Jozadaque, e o resto de seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e com todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém, e constituíram os levitas da idade de vinte anos para cima sobre os operários na casa do Senhor.

9 Jesua, seus filhos e seus irmãos, e Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, ficaram sobre os que faziam a obra na casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Puseram, então, os alicerces para a construção da casa do Senhor. Os sacerdotes, em suas vestes, estavam com as trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com os címbalos, para louvarem ao Senhor segundo a ordenação de Davi, rei de Israel.

11 E respondiam alternadamente uns aos outros com louvor e ação de graças ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua misericórdia com respeito a Israel permanece para sempre. E todo o povo se alegrava em alta

voz a fim de louvar ao Senhor, pelo estabelecimento do fundamento da casa do Senhor.

12 Contudo, muitos dos sacerdotes e os levitas, e os homens mais velhos, chefes de famílias, que tinham visto a antiga casa em suas fundações, que a haviam visto com os seus próprios olhos, choraram em alta voz. A multidão, no entanto, gritou com alegria, para entoar uma canção.

13 Mas o povo não distinguiu a voz do grito alegre da voz do choro das pessoas; porquanto o povo gritou em alta voz, e a sua voz ouviu-se de muito longe.

ESDRAS - CAPÍTULO 4

1 Os que haviam afligido a Judá e a Benjamim souberam que os filhos do cativeiro estavam construindo uma casa ao Senhor, Deus de Israel.

2 Aproximaram-se, então, de Zorobabel e dos chefes de família, e disseram-lhes: Iremos construir convosco, pois, tal como vós, buscamos ao nosso Deus e sacrificamos a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá.

3 Mas Zorobabel, Jesua e o resto dos chefes das famílias de Israel, disseram-lhes: Não é para nós e para vós construirmos, juntos, uma casa ao nosso Deus; contudo, nós mesmos iremos construir ao Senhor nosso Deus, conforme Ciro, o rei dos persas, nos ordenou.

4 Depois disso, o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá, atrapalhando-os na construção,

5 e persistiam a contratar pessoas contra eles, conspirando para frustrarem o seu conselho por todos os dias de Ciro, rei dos persas, e até o reinado de Dario, rei dos persas

6 No reinado de Assuero, logo no início de seu reinado, escreveram eles uma carta contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 Também nos dias de Artaxerxes, Tabeel escreveu, pacificamente, para Mitrídates e o restante de seus companheiros; e o coletor de tributos escreveu a Artaxerxes, rei dos persas, uma carta escrita na língua síria, e também traduzida.

8 Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes, dizendo:

9 Assim julgou Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e o restante dos nossos companheiros de serviço, os dinaítas, os afarsaquitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas, os elamitas,
10 e todo o resto das nações que o grande e nobre Asnapar removeu, estabelecendo-os nas cidades de Samaria, e o restante deles além do rio.

11 E este é o teor da carta, que enviaram-lhe: Teus servos, os homens dalém do rio, ao rei Artaxerxes:

12 Seja conhecido ao rei que os judeus, os quais subiram de ti a nós, foram à Jerusalém, aquela cidade rebelde e perversa, a qual eles estão construindo; os seus muros estão levantados, e já estabeleceram os fundamentos da mesma.

13 Agora pois, fique sabendo o rei que se aquela cidade vier a ser construída, e os seus muros concluídos, não terás nenhum tributo, nem irão eles pagar nada. Tal coisa é muito ruim para os reis.

14 E não nos é lícito ver a desonra do rei, por isto enviamos a mensagem para dar a conhecer o assunto ao rei.

15 Uma pesquisa poderá ser feita no livro de registro de teus pais, e encontrarás e saberás que a cidade é rebelde e faz mal a reis e a países; e há no meio dela, desde tempos antigos, refúgios para escravos fugitivos. Por esse motivo, esta cidade foi assolada.

16 Por isso, declaramos ao rei: se aquela cidade vier a ser construída, e os seus muros levantados, não terás paz.

17 Então, o rei mandou mensageiros a Reum, o chanceler, e a Sinsai o escriba, e ao resto de seus companheiros de serviço que habitavam em Samaria, e ao resto d'além do rio, dizendo: Paz! E disse:

18 O coletor de tributos que enviastes a nós tem sido chamado à minha presença.

19 Uma ordem foi dada por mim, e examinamos e descobrimos que aquela cidade, desde tempos antigos, exalta-se contra os reis, e que rebeliões e deserções ocorreram dentro dela.

20 Houve reis poderosos em Jerusalém, os quais reinaram sobre todo o país para além do rio, e receitas abundantes e tributos lhes foram dadas.

21 Agora, pois, foi feito um decreto a fim de impedir o trabalho dos homens, e para que a cidade nunca mais seja construída.

22 Vede que tenhais cuidado com o decreto a fim de não serdes omissos quanto a este assunto, para que não haja repentina e abundante destruição, trazendo dano aos reis.

23 Então, o coletor de tributos do rei Artaxerxes leu a carta diante de Reum, o chanceler, e de Sinsai, o escrivão, e de seus companheiros de serviço; e eles se foram, apressadamente, à Jerusalém, e passaram através de Judá, fazendo com que deixassem de construir, com cavalos e um exército armado.
24 Assim, pois, cessou a obra da casa de Deus em Jerusalém, ficando em suspenso até o segundo ano do reinado de Dario, rei dos persas.

ESDRAS - CAPÍTULO 5

1 Ageu, o profeta, e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel.

2 Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadá-que, e começaram a edificar a casa de Deus que estava em Jerusalém; e com eles estavam os profetas de Deus, assistindo-os.

3 Ao mesmo tempo, foram ao encontro deles Tatenai, o governador dalém do rio, e Setar-Bozenai e os seus companheiros, e falaram-lhes assim: Quem baixou um decreto para vós construirdes esta casa, e para fazerdes esta preparação?

4 E perguntaram-lhes: Quais são os nomes dos homens que constroem esta cidade?

5 Mas os olhos de Deus estavam sobre o cativeiro de Judá, e eles não os impediram até que o decreto fosse trazido para Dario. E foi enviado pelo coletor de tributos, a respeito disto,

6 a cópia de uma carta que Tatenai, o governador do outro lado do rio, e Setar-Bozenai e seus companheiros de serviço, os afarsaquitas que estavam daquele lado do rio, enviaram ao rei Dario.

7 E enviaram-lhe um relatório, no qual estava escrito: Paz completa ao rei Dario.

8 Saiba o rei que nós fomos à terra de Judá, à casa do grande Deus, e a estão construindo com pedras escolhidas, e colocando madeiras nas paredes; e o trabalho está prosperando, progredindo favoravelmente em suas mãos.

9 Então, interrogamos aqueles anciãos. E assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem com o fim de edificar esta casa, e para fazerdes esta preparação?

10 E perguntamos-lhes pelos seus nomes, para declará-los a ti, a fim de descrever para ti os nomes de seus principais homens.

11 Contudo, eles assim nos responderam, dizendo: Somos servos do Deus do céu e da terra, e estamos construindo a casa que havia sido levantada muitos anos antes, a qual um grande rei de Israel construiu, estabelecendo-a para ele.

12 Entretanto, depois que nossos pais provocaram ao Deus do céu ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, o caldeu, rei de Babilônia, que destruiu esta casa, transportando o povo, cativo, para a Babilônia.

13 Todavia, no primeiro ano do rei Ciro ele baixou um decreto para que esta casa de Deus devesse ser construída.

14 E até os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tirou da casa que estava em Jerusalém levando-os para o templo do rei, a esses ordenou o rei Ciro que fossem trazidos para fora do templo do rei, e deu-os a Sesbazar, o tesoureiro, que estava sobre o tesouro;

15 e disse-lhe: Toma todos os vasos e vai, coloca-os na casa que está em Jerusalém, em seu lugar.

16 Então, Sesbazar veio e lançou os fundamentos da casa de Deus em Jerusalém, e desde aquele tempo até agora tem continuado a construção, a qual não foi, ainda, finalizada.

17 E agora, se parece bem ao rei, que a pesquisa seja feita na casa do tesouro do rei em Babilônia, com o fim de que saibas se é verdadeiro que um decreto foi feito pelo rei Ciro para construir a casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e que o rei nos envie uma mensagem quando ele souber a respeito deste assunto.

ESDRAS - CAPÍTULO 6

1 Deu, então, o rei Dario ordem para que uma pesquisa fosse feita nos registros onde os documentos são armazenados, na Babilônia.

2 E foi encontrado na cidade, no palácio, um volume. E este era o registro que estava nele escrito:

3 No primeiro ano do rei Ciro, baixou ele um decreto com respeito à santa casa de Deus que estava em Jerusalém, dizendo: Que a casa seja construída, e o lugar onde eles fazem os sacrifícios (também nomeou a sua elevação, em altura de sessenta côvados; e a sua largura, que era de sessenta côvados).

4 Que haja três camadas fortes de pedra e uma camada de madeira. E as despesas serão pagas da casa do rei.

5 Que a prata e os vasos de ouro da casa de Deus, os quais Nabucodonosor tomou da casa que estava em Jerusalém e levou para a Babilônia, sejam entregues e levados para o templo que está em Jerusalém, e colocados no lugar onde eles estavam, na casa de Deus.

6 Agora, ó governantes além do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros de serviço, os afarsaquitas, que estão do outro lado do rio, entreguem estas coisas, mantendo-vos longe daquele lugar.

7 Deixai, portanto, em paz a obra da casa de Deus, e que os governantes dos judeus e os seus anciões construam aquela casa de Deus, no seu lugar.

8 Além disso, um decreto foi feito por mim para fazerdes algo em conjunto com os anciões dos judeus, para a edificação daquela casa de Deus, a saber, que da propriedade do rei e dos tributos além do rio haja dinheiro para custear as despesas, sendo pontualmente concedido a esses homens, a fim de que não sejam impedidos.

9 E para suprir qualquer necessidade que tenham dareis tanto os novilhos de touros como de carneiros, e cordeiros para holocaustos ao Deus dos céus, assim como trigo, sal, vinho e azeite. Que lhes seja dado de acordo com a palavra dos sacerdotes que estão em Jerusalém, dia a dia, tudo o que pedirem,

10 a fim de que ofereçam doces oferendas para o Deus do céu. E que eles possam, também, orar pela vida do rei e de seus filhos.

11 Um decreto foi feito por mim a fim de que com respeito a todo o homem que alterar esta palavra, madeira seja arrancada de sua casa, e que ele seja levantado e morto em cima dela; e a sua casa seja confiscada.

12 Que o Deus, cujo nome habita lá, derrube a qualquer rei ou pessoa que vier a estender a mão a fim de alterar ou destruir a casa de Deus que está em Jerusalém. Eu, Dario, fiz este decreto, e que ele seja atendido, diligentemente.

13 Então Tatenai, o governador além do rio, e Setar-Bozenai e seus companheiros de serviço, fizeram de acordo com o que o rei Dario ordenara, diligentemente.

14 E os anciões dos judeus e os levitas construíram, conforme a profecia de Ageu, o profeta, e de Zacarias, filho de Ido. Eles edificaram e completaram

a casa, de acordo com o mandado do Deus de Israel e pelo decreto de Ciro, e o de Dario, e o de Artaxerxes, reis dos persas.

15 E terminaram a casa no terceiro dia do mês de Adar, que é o sexto ano do reinado do rei Dario.

16 Então, os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, fizeram a dedicação da casa de Deus, com alegria.

17 Ofereceram, para a dedicação da casa de Deus, cem bezerros, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos, como uma oferta pelo pecado, por todo o Israel, de acordo com o número das tribos de Israel.

18 E puseram os sacerdotes nas suas divisões, e os levitas nas suas ordens separadas, para os serviços de Deus, em Jerusalém, de acordo com o que estava escrito no livro de Moisés.

19 Os filhos do cativeiro celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês,

20 porquanto os sacerdotes e os levitas se purificaram, e estavam todos limpos, como um só homem; e imolaram o cordeiro da Páscoa para todos os filhos do cativeiro, para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21 Os filhos de Israel comeram a Páscoa, os que tinham estado no cativeiro e todo aquele que se juntara a eles separando-se da imundície das nações da terra para buscarem ao Senhor, Deus de Israel.

22 Celebraram eles a Festa dos Pães Ázimos por sete dias com alegria, porque o Senhor os alegrara e porque ele tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa do Deus de Israel.

ESDRAS - CAPÍTULO 7

1 Ora, depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei dos persas, levantou-se Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o primeiro sacerdote.

6 Este Esdras subiu de Babilônia. Era, ele, escriba hábil na lei de Moisés, que o Senhor Deus de Israel dera; e o rei concedeu-lhe uma licença, pois a mão do Senhor, seu Deus, estava sobre ele em todas as coisas que pedira.

7 Então, alguns dos filhos de Israel subiram, como também alguns dos sacerdotes e dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos netinins, à Jerusalém, no sétimo ano do rei Artaxerxes;

8 e chegaram à Jerusalém no quinto mês. Este foi o sétimo ano do rei.

9 No primeiro dia do primeiro mês saiu ele de Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês chegaram a Jerusalém; pois a boa mão de seu Deus estava sobre ele,

10 porquanto Esdras tinha determinado em seu coração de buscar a lei e a cumprir, e para ensinar as ordenanças e os juízos em Israel.

11 Esta é a cópia da ordem que Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote, escribe do livro das palavras dos mandamentos do Senhor e das suas ordenanças a Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, para Esdras, escribe da lei do Senhor, Deus do céu. Que a ordem e a sua resposta sejam cumpridas.

13 Um decreto é feito por mim com o fim de que todo aquele que está disposto no meu reino, do povo de Israel e dos sacerdotes e levitas, possa ir à Jerusalém, tendo permissão para ir contigo.

14 Pois foste enviado, da parte do rei e dos sete conselheiros, com o fim de visitar a Judá e a Jerusalém, de acordo com a lei do teu Deus, que está na tua mão.

15 E para a casa do Senhor foi enviada a prata e o ouro que o rei e os conselheiros têm dado livremente para o Deus de Israel, que habita em Jerusalém;

16 assim como toda a prata e o ouro, tudo o que achares em toda a província de Babilônia com a oferta voluntária do povo; e também aquilo que os sacerdotes oferecerem, gratuitamente, para a casa de Deus que está em Jerusalém.

17 Para cada um que lá chegar, ordena-se por esta carta levar bezerros, carneiros e cordeiros, e as suas ofertas de cereais, e as suas libações. Tu os oferecerás sobre o altar da casa do vosso Deus, que está em Jerusalém.

18 Tudo aquilo que parecer bem a ti e aos teus irmãos, isto fazei com o resto da prata e do ouro; fazei como for agradável ao vosso Deus.

19 Entrega os vasos que te foram dados para o serviço da casa de Deus, diante dele, em Jerusalém.

20 E quanto ao resto das necessidades da casa de teu Deus, dareis a partir dos tesouros do rei,

21 e de mim, tudo o que parecer bem a ti dar. Eu, rei Artaxerxes, tenho feito um decreto para todos os tesoureiros que estão no país além do rio, a fim de que tudo quanto Esdras, sacerdote e escriba do Deus do céu, vier a pedir-vos, seja-lhe concedido sem demora,

22 até a quantidade de cem talentos de prata, cem coros de trigo, cem batos de vinho, e até a quantidade de uma centena de batos de óleo; e sal sem medida.

23 Seja cumprido tudo aquilo que está no decreto do Deus do céu. Tende cuidado de que ninguém faça um ataque à casa do Deus do céu, a fim de que, a qualquer momento, não venha a haver ira sobre o reino do rei e de seus filhos.

24 Também isto vos foi declarado com respeito a todos os sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, netinins e ministros da casa de Deus: que nenhum tributo seja por eles pago a ti. Pois não terás poder para oprimi-los.

25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria de Deus que está em tua mão, nomeia escribas e juízes que julguem a todo o povo que se encontra para além do rio, dentre todos os que conhecem a lei do Senhor teu Deus, e a deem a conhecer aquele que não sabe.

26 E qualquer que não cumprir a lei de Deus e a lei do rei, prontamente o juízo será executado contra ele, seja por morte ou por castigo, ou por uma multa em sua propriedade, ou sendo lançado em prisão.

27 Bendito seja o Senhor, Deus de nossos pais, que colocou assim no coração do rei para glorificar a casa do Senhor que está em Jerusalém,

28 e deu-me graça aos olhos do rei e de seus conselheiros, e de todos os príncipes do rei, os exaltados. Senti-me fortalecido, de acordo com a boa mão de Deus sobre mim, e reuni alguns dos chefes de Israel para subirem comigo.

ESDRAS - CAPÍTULO 8

1 E estes são os chefes de suas famílias, os líderes que subiram comigo no reinado de Artaxerxes, rei de Babilônia:

2 Dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

3 dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele um grupo de cento e cinquenta;

4 dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos que eram do sexo masculino;

5 dos filhos de Zatoes, Secanias, filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens;

6 dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens;

7 dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens;

8 dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens;

9 dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens;

10 dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens;

11 dos filhos de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;

12 dos filhos de Azgade, Joanã, filho de Catã, e com ele cento e dez homens.

13 Os filhos de Adonicão foram os últimos, e estes são os seus nomes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens;

14 e, dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15 Ajuntei-os próximo ao rio que corre na direção de Aava, e acampamos ali por três dias. Então, passei revista ao povo e aos sacerdotes, e não encontrei ali nenhum dos filhos de Levi.

16 E enviei homens de entendimento para Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias, Mesulão, Joiaribe e Elnatã.

17 Enviei-os para os governantes com o dinheiro do lugar, e coloquei palavras na sua boca para falar aos seus irmãos, os netinins, com o dinheiro do local, a fim de trazer-nos cantores para a casa do nosso Deus.

18 E eles vieram a nós, conforme a boa mão do nosso Deus estava sobre nós. Veio até mesmo um homem de entendimento, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel. E, logo no início, vieram os seus filhos e os seus irmãos, dezoito;

19 e Hasabias e Jesaías, dos filhos de Merari, e com ele os seus irmãos e os seus filhos, vinte.

20 Vieram também alguns dos netinins, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos levitas. Havia duzentos e vinte netinins, todos reunidos pelos seus nomes.

21 Proclamei, então, um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante do nosso Deus com o fim de lhe pedirmos um caminho seguro para nós e os nossos filhos, e para todos os nossos bens;

22 pois tive vergonha de solicitar ao rei uma guarda e cavaleiros a fim de nos salvar do inimigo pelo caminho, porquanto tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem; mas o seu poder e a sua ira estão contra todos os que o deixam.

23 Então, jejuamos e pedimos ao nosso Deus em relação a isso; e ele deu-nos ouvidos.

24 E dei encargo a doze dos chefes dos sacerdotes, a Serebias, a Hasabias e a dez dos seus irmãos com eles.

25 Pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos das primícias da casa do nosso Deus que o rei e os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel haviam encontrado, e que tinham sido dedicados.

26 Eu mesmo pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, uma centena de vasos de prata e cem talentos de ouro;

27 e vinte taças de ouro pesando cerca de mil dracmas, e vasos de grande qualidade, de bronze brilhante, tão precioso como o ouro.

28 E disse-lhes: Vós sois santos ao Senhor, e santos são estes vasos. A prata e o ouro são ofertas voluntárias ao Senhor, Deus de nossos pais.

29 Sede vigilantes e guardai-os até que os peseis diante dos principais sacerdotes, dos levitas e dos chefes de famílias em Jerusalém, nas câmaras da casa do Senhor.

30 Os sacerdotes e os levitas, então, receberam o peso da prata, do ouro e dos vasos, a fim de traze-los à Jerusalém, para a casa do nosso Deus.

31 Partimos do rio Aava no dia doze do primeiro mês, a fim de vírmos à Jerusalém. A mão do nosso Deus estava sobre nós e livrou-nos da mão dos inimigos e adversários no caminho.

32 Chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

33 E sucedeu, no quarto dia, que pesamos a prata, o ouro e os vasos na casa do nosso Deus, nas mãos de Meremote, filho de Urias, o sacerdote. Com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e com eles estavam Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, os levitas.

34 Todas as coisas foram contadas por número e peso, e todo o peso foi registrado.

35 Naquele tempo, os filhos do banimento que vieram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze bezerros por todo o Israel, e noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes para expiação do pecado. Todos, em holocaustos ao Senhor.

36 Então, entregaram o mandado do rei aos comissários do rei e aos governadores da terra; e eles honraram o povo e a casa de Deus.

ESDRAS - CAPÍTULO 9

1 Quando todas essas coisas foram terminadas, os príncipes se aproximaram de mim, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras nas suas abominações: dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2 Pois tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e a semente santa misturou-se com as nações destas terras. Mas a mão dos governantes tem sido a primeira nesta transgressão.

3 Quando ouvi isso rasguei as minhas vestes, estremeci e arranquei alguns dos cabelos da minha cabeça e da minha barba, assentando-me como se estivesse em luto.

4 Em seguida, ajuntou-se a mim todo aquele que seguia a palavra do Deus de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro. E fiquei de luto até o sacrifício da tarde.

5 Na hora do sacrifício da tarde levantei-me da minha humilhação, e, havendo rasgado as minhas roupas, estremeci e curvei-me sobre os meus joelhos, estendendo as mãos ao Senhor Deus,

6 e disse: Ó Senhor, estou envergonhado e confundido, ó meu Deus, para elevar o meu rosto a ti; pois as nossas transgressões têm abundado sobre a nossa cabeça e as nossas ofensas aumentaram até o céu.

7 Desde os dias de nossos pais temos andado em grande culpa, até o dia de hoje, e por causa das nossas iniquidades nós, os nossos reis e os nossos filhos fomos entregues na mão dos reis das nações pela espada, pelo cativeiro e pelo despojo, e com vergonha em nossa face, como se vê neste dia.

8 Agora, pois, nosso Deus tem lidado misericordiosamente conosco, de modo a deixar-nos escapar e para estabelecer-nos no lugar do seu santuário, a fim de iluminar os nossos olhos e dar-nos um pouco de refúgio em nossa escravidão.

9 Porque nós somos escravos, contudo, na nossa servidão o Senhor nosso Deus não nos abandonou; e ele estendeu a nós o seu favor à vista dos reis persas, a fim de reviver-nos, para que pudéssemos levantar a casa do nosso Deus e restaurar as suas ruínas, e para dar-nos um muro em Judá e em Jerusalém.

10 Que diremos, Deus nosso, depois disso? Pois deixamos os teus mandamentos,

11 que nos tens dado pela mão de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para herdá-la é uma terra sujeita à perturbações pela inquietação das pessoas destas nações, por causa de suas abominações, com as quais encheram-na de uma extremidade até a outra, com as suas impurezas.

12 Agora, pois, não deis vossas filhas aos seus filhos, e não tomeis de suas filhas para os vossos filhos; nem busqueis a sua paz e a sua prosperidade, a fim de que sejais fortes e comais o bem da terra, e ainda o deixeis como herança a vossos filhos, para sempre.

13 Depois de tudo o que tem vindo sobre nós, por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, é visto que não há ninguém como o nosso Deus. Pois de maneira branda tens visitado as nossas iniquidades, e destenos libertação,

14 ao passo que nós temos violado repetidamente os teus mandamentos, casando-nos com os povos destas terras. Não estejas demasiadamente irado conosco para a nossa destruição, de modo que não ficasse restante algum, ou escapasse um que seja.

15 Ó Senhor, Deus de Israel, tu és justo, pois permanecemos ainda libertos, como hoje sevê. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa. Entretanto, não podemos permanecer na tua presença dessa maneira.

ESDRAS - CAPÍTULO 10

1 E quando Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, uma grande congregação de Israel reuniu-se a ele, homens, mulheres e jovens; pois o povo chorava e clamava em alta voz.

2 Então Secanias, filho de Jeil, dos filhos de Elão, disse a Esdras: Nós temos quebrado o pacto com o nosso Deus, pois casamos com mulheres estrangeiras, dos povos da terra. Porém, ainda agora, há esperança para Israel a respeito deste assunto.

3 Façamos, pois, um pacto com o nosso Deus de que despediremos a todas as mulheres e aos seus descendentes, conforme aconselharás.

4 Ergue-te, e admoesta-os com os comandos do nosso Deus; e faça-se conforme a lei. Levanta-te, pois o assunto está sobre ti, e estamos contigo. Sê forte, e age!

5 Então, Esdras levantou-se e fez com que os governantes, os sacerdotes e levitas, e todo o Israel, jurassem que fariam conforme a esta palavra; e eles juraram.

6 Esdras ergueu-se de diante da casa de Deus e foi para a câmara de Joanã, filho de Eliasibe, entrando lá. Não comeu pão nem bebeu água, todavia lamentou sobre a infidelidade dos do cativeiro.

7 E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, a todos os filhos do cativeiro, para que se reunissem em Jerusalém, dizendo:

8 Todo aquele que não chegar dentro de três dias, conforme o conselho dos principes e dos anciões, tudo o que possui será confiscado, e o tal deverá ser separado da congregação dos do cativeiro.

9 Depois disso, todos os homens de Judá e Benjamin reuniram-se em Jerusalém, em três dias. Este foi o nono mês. No vigésimo dia do mês todas as pessoas assentaram-se na rua da casa do Senhor, alarmados por essa palavra, e por causa da tempestade.

10 Então Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse-lhes: Vós tendes quebrado a aliança, pois tomastes mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11 Agora, pois, louvai ao Senhor Deus de nossos pais e fazei o que é agradável à sua vista, apartando-vos dos povos das terras e das mulheres estrangeiras.

12 Então, toda a congregação respondeu, dizendo: Esta tua palavra é imperiosa sobre nós, para que a cumpramos.

13 Todavia, o povo é numeroso e a temporada tempestuosa. Não há como permanecer fora, e este trabalho é mais do que suficiente para um dia ou dois; pois temos pecado muito nesta matéria.

14 Que os governantes se disponham, e todos aqueles em nossas cidades que casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos apontados, e com eles os anciões de cada cidade, e os juízes, para afastar de nós o ardor da ira do nosso Deus a respeito deste assunto.

15 Somente Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Tecoa, estavam conigo com respeito a isto; e Mesulão e Sabetai, o levita, apoiaram-nos.

16 Portanto, os filhos do cativeiro fizeram assim. E Esdras, o sacerdote, e os chefes de família, de acordo com as suas casas, foram indicados, todos eles, pelos seus nomes. E voltaram no primeiro dia do décimo mês, a fim de investigar o assunto.

17 E acabaram de tratar com todos os homens que se haviam casado com mulheres estrangeiras no primeiro dia do primeiro mês.

18 Entre eles foram encontrados alguns dos filhos dos sacerdotes que se haviam casado com mulheres estrangeiras, dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos, Maaséias, Eliezer, Jaribe e Gedalias.

19 Comprometeram-se eles a repudiarem as suas mulheres, e ofereceram um carneiro do rebanho para oferta pela culpa, por causa da sua transgressão.

20 Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias;

21 dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias;

22 dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Natanael, Jozabade e Ele-asá;

23 dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (este é Quelitas), Petaías, Judá e Eliézer;

24 dos cantores: Elisabe; dos porteiros: Salum, Telém e Uri;

25 de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamin, Eleazar, Asabias e Benaia;

26 dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias;

27 dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza;

28 dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai;

29 dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote;

30 dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés;

31 dos filhos de Harim: Eliezer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamin, Maluque e Semarias;

33 dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zadabe, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei;

34 dos filhos de Bani: Maadai, Amrão, Uel,

35 Benaia, Bedias, Quelui,

36 Vanias, Meremote, Eliasibe,

37 Matanias, Matenai,

38 Bani, Banui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azareel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José;
43 e os filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.
44 Todos estes tinham tomado mulheres estrangeiras, e tiveram filhos gerados por elas.

NEEMIAS

ÍNDICE

O livro de Neemias foi escrito pelo próprio Neemias, ou por Esdras, após o exílio babilônico, no século V AC, de acordo com tradições judaicas. Seus fatos mais significativos são o retorno de mais judeus, sob Neemias, no reinado de Artaxerxes, e a reedificação dos muros de Jerusalém.

NEEMIAS - CAPÍTULO 1

1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias. Sucedeu no mês de Quisleu, no vigésimo ano, que eu estava no palácio de Susã.

2 Hanani, um de meus irmãos, veio, ele e alguns homens, de Judá, e perguntei-lhes daqueles que tinham escapado, os que haviam sido deixados do cativeiro, e acerca de Jerusalém.

3 E disseram-me: Os restantes, aqueles que ficaram do cativeiro, encontram-se lá na terra em grande aflição e opróbrio; os muros de Jerusalém estão derrubados e as suas portas queimadas a fogo.

4 E aconteceu que, ouvindo eu essas palavras, assentei-me e chorei; e lamentei por alguns dias, continuando a jejuar e a orar perante o Deus do céu.

5 E disse: Ah! Peço-te, ó Senhor Deus do céu, o poderoso, o grande e terrível, que mantém a sua aliança e a sua misericórdia para com os que o amam e para com aqueles que guardam os seus mandamentos!

6 Estejam os teus ouvidos atentos e os teus olhos abertos para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, por todo este dia e por toda esta noite, pelos filhos de Israel, teus servos, fazendo confissão pelos seus

pecados que temos cometido contra ti. Pois também eu e a casa de meu pai pecamos.

7 Temos completamente quebrado a aliança contigo, e não guardamos os mandamentos, as ordenanças e os juízos que ordenaste ao teu servo Moisés.

8 Lembra, peço-te, da palavra com a qual admoestaste a teu servo Moisés, dizendo: Se transgredirdes o pacto que tendes comigo, eu vos dispersarei entre as nações;

9 todavia, se voltardes a mim e guardardes os meus mandamentos, cumprindo-os, ainda que tivésseis sido dispersos até as extremidades do céu, de lá eu vos reunirei, e vos trarei ao lugar que escolhi para fazer com que o meu nome ali habitasse.

10 São eles os teus servos e o teu povo que remiste com o teu grande poder e com a tua forte mão.

11 Não te retires, peço-te, Senhor; porém, que os teus ouvidos estejam atentos à oração do teu servo e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome. Faze prosperar, peço-te, o teu servo, neste dia, deixando-o encontrar graça perante este homem. Naquele tempo, eu era copeiro do rei.

[Ver mapa](#)

JERUSALÉM NA ÉPOCA DE NEEMIAS

NEEMIAS - CAPÍTULO 2

1 Sucedeu no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que o vinho estava diante de mim. Então, eu peguei no vinho e o dei ao rei. E não havia ninguém mais diante dele.

2 E o rei me disse: Por que está triste o teu semblante, e não controlas a ti mesmo? Isto não é nada além de tristeza do coração! Eu, então, fiquei muito amedrontado,

3 e disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu semblante uma vez que a cidade, o lar dos sepulcros de meus pais, foi arrasado e as suas portas devoradas pelo fogo?

4 E o rei me disse: O que me pedes, pois? Então, orei ao Deus dos céus.

5 E respondi ao rei: Se parecer bem ao rei, e se o teu servo tem achado graça aos teus olhos, peço que o mandes à Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais; e eu a reconstruirei.

6 Então o rei e a sua concubina, que se assentava ao lado dele, disseram-me: Por quanto tempo se estenderá a tua viagem, e quando irás voltar? A proposta agradou ao rei, e ele me enviou; e apontei-lhes um prazo.

7 E disse ao rei: Se parecer bem ao rei, que ele me dê cartas para os governadores dalém do rio, e que me encaminhem de modo que eu venha a Judá; 8 e uma carta para Asafe, guarda do bosque que pertence ao rei, a fim de que me entregue madeira para as vigas das portas e o muro da cidade, e para a casa na qual permanecerei. E o rei mo concedeu, de acordo com a boa mão de Deus que estava sobre mim.

9 Fui ter com os governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei (ora, o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros).

10 Sambalá, o horonita, ouviu a respeito disso, e também Tobias, o servo amonita. E foi doloroso para eles que um homem tivesse vindo para procurar o bem dos filhos de Israel.

11 Cheguei a Jerusalém, permanecendo ali três dias.

12 E levantei-me, de noite, com os poucos homens que estavam comigo. Mas eu não dissera a ninguém o que Deus havia posto em meu coração a respeito de Israel; e não havia comigo animal algum, exceto a besta que eu montava.

13 Saí pela Porta do Vale, à noite, indo à entrada do Poço das Figueiras e ao Portão do Estrume. E lamentei sobre o muro de Jerusalém, que estavam destruindo, e sobre as portas da cidade que haviam sido devoradas pelo fogo.

14 Passei à Porta da Fonte e à piscina do rei, todavia, não havia espaço para o animal sobre o qual eu estava montado atravessar.

15 E subi pelo Muro do Riacho, à noite, e lamentei sobre o muro. Então entrei pela Porta do Vale; e, depois disso, retornei.

16 Os sentinelas não sabiam porque eu havia ido nem o que estava fazendo. Até aquele momento eu nada dissera aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos capitães ou ao resto dos homens que trabalhavam na obra.

17 Então, falei-lhes: Vedes este mal em que nos encontramos, como está Jerusalém assolada, e as portas da cidade que foram incendiadas! Vinde, pois, e construamos ao longo do muro de Jerusalém; e não haverá mais opróbrio para nós.

18 E eu disse-lhes das mãos de Deus que eram boas sobre mim, e também das palavras do rei, que ele me falara. E falei: Vamos levantar-nos e construir. E as suas mãos foram fortalecidas para a boa obra.

19 Porém Sambalá, o horonita, Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, ouviram a respeito disto e zombaram de nós. E vieram até nós, dizendo: Que é isto que fazeis? Estais vos rebelando contra o rei?

20 Mas respondi-lhes, dizendo: O Deus do céu, ele irá prosperar-nos. Nós, seus servos, purificamo-nos e iremos construir. Vós, porém, não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

NEEMIAS - CAPÍTULO 3

1 Então Eliasibe, o sumo sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, levantaram-se e construíram a Entrada das Ovelhas. Eles a consagraram e levantaram-lhe as portas. Consagraram-na até à Torre dos Cem, e até à Torre de Hananeel.

2 Edificaram eles ao lado dos homens de Jericó, e ao lado dos filhos de Zacur, filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá construíram a Porta dos Peixes, e colocaram-lhe o telhado, assentando as suas portas, ferrolhos e trancas.

4 Junto deles atendeu à ordem Meremote, filho de Urias, filho de Coz; e junto dele Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabeel, tomou o seu lugar. Junto deles também Zadoque, filho de Baaná, tomou o seu lugar;

5 e os tecoítas tomaram o seu lugar, junto deles. Mas os adoritas não se dispuseram para o seu serviço.

6 Joíada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a Porta Velha; cobriram-na e colocaram-lhe as portas, os ferrolhos e as trancas.

7 Junto deles reparou Melatias, o gibeonita, e Jadon, o meronotita, homens de Gibeão e Mizpá, pertencentes ao trono do governador além do rio.

8 Junto deles Uziel, filho de Haraías, dos ferreiros, realizou os reparos, e junto dele Hananias, filho de um dos perfumistas, também reparou. Eles restauraram Jerusalém até o Muro Largo.

9 Junto deles reparou Refaías, filho de Hur, o governador da metade do distrito ao redor de Jerusalém;

10 junto deles também reparou Jedaías, filho de Harumafe, em frente à sua casa; e junto dele reparou Hatus, filho de Hasabnéias;

11 junto deles reparou Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, até a Torre dos Fornos;

12 e junto dele reparou Salum, filho de Halões, governador da metade do distrito ao redor de Jerusalém, ele e as suas filhas.

13 Hanun e os habitantes de Zanoa repararam a Porta do Vale; edificaram-na e colocaram-lhe as portas, os ferrolhos e as trancas, como também mil côvados de muro, até o Portão do Esterco.

14 Malquias, filho de Recabe, governador do distrito ao redor de Bete-Haquerém, reparou o Portão do Esterco, ele e os seus filhos; cobriram-no e colocaram-lhe as portas, os ferrolhos e as trancas.

15 Salum, filho de Col-Hozé, governante de Mizpá, reparou a Porta da Fonte. Ele a edificou e cobriu, assentando as suas portas e trancas, e também ao muro do açude das Peles, no Prado do Rei, até os degraus que descem da cidade de Davi;

16 depois dele reparou Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito ao redor de Bete-Zur, até o jardim do sepulcro de Davi, até o açude artificial e até a casa dos homens poderosos;

17 depois dele repararam os levitas: Reum, filho de Bani, e junto dele Hasabias, governador da metade do distrito ao redor de Queila, em seu próprio distrito;

18 depois dele repararam seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, governador da metade do distrito ao redor de Queila.

19 E junto dele Ezer, filho de Jesua, governador de Mispa, reparou uma parte da Torre de Subida, onde ela se encontra com a esquina;

20 depois dele reparou Baruque, filho de Zabai, uma outra parte, a partir da esquina, até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote;

21 depois dele reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz, uma outra parte, da porta da casa de Eliasibe até o término da casa de Eliasibe;

22 depois dele repararam os sacerdotes, os homens de Hequecar;

23 depois deles repararam Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; e depois deles reparou Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, as partes perto de sua casa;

24 depois dele reparou Binui, filho de Henadade, outra parte, desde a casa de Azarias até a esquina e o seu contorno.

25 Palal, filho de Uzai, reparou em frente à esquina, onde se encontra também a torre que se projeta da casa do rei, até o alto da prisão; e depois dele reparou Pedaías, filho de Parós,

26 e os netinins que habitavam em Ofel, até o jardim da Porta das Águas, para o oriente, onde está a torre que se projeta;

27 depois deles, os tecoítas repararam outra parte em frente à grande torre que se projeta, até o muro de Ofel.

28 Os sacerdotes repararam acima da Porta dos Cavalos, cada um defronte da sua própria casa;

29 depois deles Zadoque, filho de Imer, reparou em frente da sua própria casa; e depois dele reparou Semaías, filho de Secanias, guarda do Portão Leste;

30 depois dele reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, outra parte; depois dele Mesulão, filho de Berequias, reparou diante da sua tesouraria;

31 depois dele reparou Malquias, filho de Serefai, até a casa dos netinins e dos mercadores, defronte do portão de Mapecade e até os degraus da esquina.

32 E entre esses e a Porta das Ovelhas repararam os ferreiros e os mercadores.

NEEMIAS - CAPÍTULO 4

1 E sucedeu, quando Sambalá ouviu que estávamos construindo o muro, o que lhe era doloroso, que ficou muito irado e protestou contra os judeus.

2 E disse aos seus irmãos (ou seja, ao exército dos samaritanos): É verdade que esses judeus estão construindo a sua cidade? Oferecem eles, de fato, sacrifícios? Deverão eles prevalecer? Será que irão, no dia de hoje, restaurar as pedras depois de terem sido queimadas e transformadas num monte de lixo?

3 Tobias, o amonita, aproximou-se dele, e disse-lhes: Estão eles a sacrificar e a comer em seu próprio lugar? Não subirá contra eles uma raposa e derubará o seu muro de pedras?

4 Ouwe, ó nosso Deus, pois nos tornamos em algo desprezível! Volta, pois, seu opróbrio sobre a sua própria cabeça, fazendo-os desprezíveis numa terra de cativeiro,

5 e não encubras a sua iniquidade.

6, 7 Mas sucedeu, quando Sambalá, Tobias, os árabes e os amonitas ouviram dizer que a construção dos muros de Jerusalém estava avançando e já as brechas se começavam a fechar, que pareceu isso muito doloroso para eles.
8 E todos eles se reuniram para virem guerrear contra Jerusalém, a fim de destruí-la completamente.

9 Então nós oramos ao nosso Deus e pusemos atalaias contra eles, de dia e de noite, por sua causa.

10 E Judá disse: A força dos inimigos está diminuída, entretanto, ainda há muito entulho, e não poderemos edificar o muro.

11 E os que nos afligiam disseram: Eles não deverão saber nem ver nada, até que entremos no meio deles e os matemos, fazendo cessar a obra.

12 Mas sucedeu, quando os judeus que moravam perto deles vieram, que nos disseram: Eles estão vindo contra nós de todos os lados.

13 Então coloquei homens na parte mais baixa do lugar atrás do muro, nos esconderijos, e dispus o povo segundo as suas famílias, com as suas espadas, as suas lanças e os seus arcos.

14 Olhei, e, levantando-me, disse aos nobres, aos capitães e ao resto do povo: Não os temais. Lembrai-vos do nosso Deus grande e temível e lutai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 E sucedeu, ouvindo os nossos inimigos que haviam sido revelados a nós e que Deus tinha frustrado o seu conselho, que todos voltamos ao muro, cada um para a sua obra.

16 E veio a acontecer, desde aquele dia, que metade dos que tinham sido dispostos trabalhavam na obra e a outra metade deles mantinha a guarda, portando lanças, escudos, arcos e couraças; e havia também chefes, por trás de toda a casa de Judá;

17 e os que estavam construindo o muro, aqueles que realizavam os encargos, portavam as suas armas; cada um com uma das mãos fazia o seu trabalho e com a outra segurava o seu dardo.

18 Os construtores trabalhavam com a sua espada cingida sobre os seus lombos. Assim eles construíram. E o trompetista permanecia com a sua trombeta ao seu lado.

19 Então eu disse aos nobres, aos magistrados e ao restante do povo: O trabalho é grande e abundante, contudo, estamos dispersos sobre o muro, cada um a uma grande distância de seu irmão.

20 Em todo lugar, pois, que ouvirdes o som da trombeta, ali ajuntai-vos conosco; e nosso Deus pelejará por nós.

21 Desta forma, continuamos trabalhando na obra; e metade deles portava lanças, desde a subida da alva até as estrelas apareceram.

22 Naquele tempo, eu disse ao povo: Alojai-vos, cada um com o seu servo, no meio de Jerusalém. Que a noite seja para vós um tempo de vigilância, e o dia um tempo de trabalho.

23 Eu encontrava-me lá, com os guardas junto a mim; e não havia um só homem de nós que desisse as suas vestes.

NEEMIAS - CAPÍTULO 5

1 O clamor do povo e de suas esposas foi grande contra os seus irmãos, os judeus.

2 Alguns disseram: Somos numerosos com os nossos filhos e as nossas filhas; por causa disso, iremos buscar o trigo para que possamos comer e viver.

3 E alguns disseram: Quanto à nossos campos, vinhas e casas, os iremos empenhar a fim de buscar o trigo, e comer.

4 E outros também disseram: Temos tomado dinheiro emprestado até para os tributos do rei. Nossos campos, nossas vinhas e casas estão sendo hipotecados.

5 Agora, pois, nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos são como seus filhos. Contudo, eis que estamos reduzindo nossos filhos e filhas à escravidão. Algumas de nossas filhas são mesmo escravizadas, e não há poder em nossas mãos, pois os nossos campos e vinhas pertencem aos nobres!

6 Então fiquei muito triste, quando ouvi o seu clamor, e essas palavras.

7 Meu coração tomou conselho dentro de mim, e contendi contra os nobres e os príncipes, dizendo-lhes: Deveria cada homem exigir de seu irmão o que vós exigis? Então nomeei contra eles uma grande assembleia,

8 e disse-lhes: Nós, do nosso livre-arbítrio, temos resgatado os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos para os gentios; e vendeis vós os vossos irmãos? Deveriam ser eles vendidos a nós? Entretanto, eles calaram-se, não encontrando nenhuma resposta.

9 Então, eu disse: O que fazeis não é bom; não podereis, desse modo, andar no temor do nosso Deus, no qual devemos andar por causa do opróbrio dos gentios, nossos inimigos.

10 Tanto os meus irmãos e os meus conhecidos, assim como eu mesmo, lhes temos emprestado dinheiro e trigo. Abandonemos, agora, esta exação.

11 Restitui-lhes, peço, neste dia, os seus campos e as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas; e dai a a eles trigo, vinho e azeite, do dinheiro que tomastes.

12 E eles disseram: Iremos restituir tudo, e não cobraremos o juro. Faremos assim como dizes. Então, chamando os sacerdotes amarrei-os por juramento a fim de fazerem conforme esta palavra.

13 Sacudi as minhas vestes, e disse: Assim sacuda Deus, da sua casa e do seu trabalho, a todo o homem que não guardar esta palavra; que ele seja, igualmente, sacudido como um pária, e esvaziado. E toda a congregação disse: Amém! e louvaram ao Senhor. E o povo fez esta coisa.

14 Desde o dia em que ele me deu encargo para ser o seu governante na terra de Judá, desde o ano vinte até o trigésimo-segundo ano de Artaxerxes, por doze anos, eu e meus irmãos não consumimos nenhuma provisão extorquida deles.

15 Todavia, de acordo com os antigos atos de extorsão pelos quais aqueles que estavam diante de mim os oprimiam, eles tomavam deles até os seu últimos dinheiros, quarenta didracmas, e pão e vinho; e até os seus próprios servos exerciam autoridade sobre as pessoas. Eu, porém, não agi assim, por causa do temor de Deus.

16 Também no trabalho do muro eu não os tratava com rigor, nem lhes comprei a terra; mas todos os que estavam reunidos vieram até ali para a obra.

17 Os judeus, até o número de cento e cinquenta homens, além de quem veio a nós das nações ao redor, estavam à minha mesa.

18 Vinha para mim a cada dia um bezerro, e eu recebia, ainda, seis ovelhas escolhidas e uma cabra; e, a cada dez dias, vinho em abundância, de todos os tipos. Entretanto, deles eu não exigia o pão de extorsão, porquanto a escravidão pesava sobre este povo.

19 Lembra-te de mim, ó Deus, para o bem, em tudo o que tenho feito a este povo.

NEEMIAS - CAPÍTULO 6

1 E sucedeu quando Sambalá, Tobias e Gesém, o árabe, assim como o restante dos nossos inimigos, souberam que eu tinha edificado o muro, e que não havia ficado nele nenhuma brecha (todavia, eu ainda não tinha posto as portas nos portais),

2 que Sambalá e Gesém enviaram-me mensageiros, dizendo: Vinde para nos encontrarmos numa das aldeias, no vale de Ono. Todavia, eles estavam tramando para fazer-me o mal;

3 por isso, enviei-lhes mensageiros, dizendo: Estou fazendo uma grande obra e não poderei descer, para que o trabalho não cesse. Quando estiver tudo terminado, descerei até vós.

4 Mas eles mandaram-me novamente mensageiros a respeito deste assunto; e eu lhes respondi da mesma maneira.

5 Então Sambalá mandou o seu servo para encontrar-me, com uma carta aberta na sua mão.

6 E nela estava escrito: Tem sido relatado entre os gentios que tu e os judeus estais planejando uma revolta. Para este fim estás construindo o muro, e pretendes fazer-te rei deles.

7 Além disso, nomeaste profetas para ti mesmo, com o fim de que possas habitar em Jerusalém, como um rei sobre Judá. E, agora, estas palavras serão relatadas ao rei. Vem, pois, e vamos tomar conselho todos juntos.

8 Porém enviei-lhe uma mensagem, dizendo: Nada aconteceu de acordo com essas palavras, como dizes; porque tu o inventaste falsamente, no teu coração.

9 Pois todos estavam tentando alarmar-nos, dizendo: As suas mãos precisam ser tiradas deste trabalho, o qual não deve ser concluído. Portanto, fortei as minhas mãos.

10 Depois disso, entrei na casa de Semaías, filho de Delaías, Filho de Metabel, que permanecia calado. E ele disse: Vamos entrar juntos na casa de Deus, no seu interior, e fechamos as suas portas; pois eles estão vindo, de noite, para matar-te.

11 E eu disse: Quem é o homem que pode entrar naquela casa e viver?

12 Então, tomei conselho comigo mesmo; e eis que Deus não o tinha enviado, porquanto a sua profecia era uma fábula concebida contra mim;

13 pois Tobias e Sambalá tinham contratado contra mim uma multidão, para que eu ficasse amedrontado e fizesse isso, e pecasse, tornando-me para eles um nome mal-afamado, a fim de que me vituperassem.

14 Lembra-te, ó Deus, de Tobias e Sambalá, conforme estas suas obras, e da profetisa Noadia, e do restante dos profetas que tentaram me alarmar!

15 O muro foi terminado no vigésimo quinto dia do mês de Elul, em cinqüenta e dois dias.

16 E sucedeu, quando todos os nossos inimigos souberam disso, que todas as nações em redor de nós temeram e grande alarme caiu sobre eles; pois conheciam que era por causa do nosso Deus que esta obra havia sido concluída.

17 Naqueles dias chegavam cartas a Tobias de muitos nobres de Judá, e as de Tobias iam para eles.

18 Pois muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento; porque era genro de Secanias, filho de Ara, e Joanã, seu filho, tinha tomado a filha de Mesulão, filho de Berequias, por esposa.

19 Eles relatavam as suas palavras para mim, e levavam as minhas palavras para ele. E Tobias escrevia cartas para me aterrorizar.

NEEMIAS - CAPÍTULO 7

1 Sucedeu, depois que o muro fora construído e eu lhe tinha levantado as portas, e os porteiros, os cantores e os levitas haviam sido designados, 2 que nomeei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, o governante do palácio, sobre Jerusalém; porque Hananias era um homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos outros.

3 E disse-lhes: As portas de Jerusalém não deverão ser abertas até o amanhecer. E que elas sejam fechadas e trancadas enquanto estiverem ainda vigiando. Designai as vigílias dos que habitam em Jerusalém, cada homem no seu posto, e cada um diante da sua casa.

4 Ora, a cidade era larga e grande, mas as pessoas eram poucas e as casas ainda não estavam construídas.

5 Deus colocou isto em meu coração, e ajuntei os nobres, os magistrados e o povo, em companhias. E encontrei o livro da companhia dos que vieram primeiro, achando escrito nele o seguinte:

6 Estes são, pois, os filhos do país, os quais voltaram do cativeiro, do número dos que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou; voltaram eles para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

7 com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Esdras, Bigvá, Neum, Baaná e Mispar. O número dos homens do povo de Israel:

8 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

9 os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois;

10 os filhos de Ara, seiscentos e cinquenta e dois;

11 os filhos de Paate-Moabe, com os filhos de Jesua e de Joabe, dois mil seiscentos e dezoito;

12 os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;

13 os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco;

14 os filhos de Zacai, setecentos e sessenta;

15 os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito;

16 os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito;

17 os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois;

18 os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete;

19 os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;

20 os filhos de Adin, seiscentos e cinquenta e cinco;

21 os filhos de Ater, filho de Ezequias, noventa e oito;

22 os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito;

23 os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro;

24 os filhos de Harife, cento e doze; os filhos de Hasen, duzentos e vinte e três;

25 os filhos de Gibeão, noventa e cinco;

26 os filhos de Belém, cento e vinte e três; os filhos de Netofá, cinquenta e seis;

27 os filhos de Anatote, cento e vinte e oito;

28 os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois;

29 os homens de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três;

30 os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte;

31 os homens de Micmás, cento e vinte e dois;

32 os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três;

33 os homens de Nebo, cento e cinquenta e dois;

34 os homens de Elão, mil duzentos e cinquenta e dois;
35 os filhos de Harim, trezentos e vinte;
36 os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;
37 os filhos de Lodadi e de Ono, setecentos e vinte e um;
38 os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta;
39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, pertencentes à casa de Jesua, novecentos e setenta e três;
40 os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois;
41 os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;
42 os filhos de Harim, mil e dezessete;
43 Os levitas: os filhos de Jesua, filho de Cadmiel, com os filhos de Hodeva, setenta e quatro;
44 os cantores, os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paséia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,
53 os filhos de Bachoque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,
56 os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa.
57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58 os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete, os filhos de Hazebaim, os filhos de Amom.
60 Todos os netinins e filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.

61 Estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém não puderam declarar as casas de seus familiares ou a sua linhagem, se eram mesmo de Israel:

62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.

63 E, dos sacerdotes, os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai. Pois eles tomaram esposas das filhas de Barzilai, o gileadita, e foram chamados pelo seu nome.

64 Estes procuraram o seu registro nas genealogias, entretanto não foi encontrado; e foram removidos, como imundos, do sacerdócio.

65 Então o governador disse-lhes que não comessem das coisas sagradas até que se levantasse um sacerdote para trazer luz.

66 Toda a congregação era ao redor de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

67 afora os seus servos e as suas servas. Estes eram sete mil trezentos e trinta e sete. E os cantores e cantoras, duzentos e quarenta e cinco.

68, 69 E dois mil e setecentos jumentos.

70 Alguns dos chefes das famílias deram para a tesouraria de Neemias, para a obra, mil peças de ouro, cinquenta bacias e trinta vestes sacerdotais;

71 e alguns dos chefes das famílias deram para as tesourarias da obra vinte mil peças de ouro e dois mil e trezentos arráteis de prata.

72 O restante do povo deu vinte mil peças de ouro, dois mil e duzentos arráteis de prata e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 Então os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os netinins e todo o Israel habitaram nas suas cidades.

NEEMIAS - CAPÍTULO 8

1 O sétimo mês chegou, e os filhos de Israel estavam assentados em suas cidades. Todo o povo se ajuntou como um só homem na praça diante da Porta das Águas. E foi dito a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, lei que o Senhor ordenara a Israel.

2 Então Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres. E cada um que tinha compreensão estava presente para ouvir, no primeiro dia do sétimo mês.

3 E leu nela desde o nascimento do sol até o meio do dia, diante dos homens e das mulheres; e eles o entenderam. Os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei.

4 Esdras, o escriba, estava sobre um estrado de madeira, e ao lado dele encontravam-se Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hulquias e Maaséias, à sua mão direita; e à sua esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porquanto estava acima dele; e aconteceu, quando ele o abriu, que todo o povo se levantou.

6 Então Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as suas mãos e dizendo: Amém! E inclinaram-se e adoraram ao Senhor, com o rosto no chão.

7 Jesua, Bani e Serebias instruíram o povo na lei; e as pessoas permaneciam em seus lugares.

8 Liam eles no livro da lei de Deus, e Esdras ensinava, instruindo-os claramente no conhecimento do Senhor; e o povo entendeu a lei pela leitura.

9 Então Neemias e Esdras, que era sacerdote e escriba, e os levitas, e os que instruíam o povo, falaram a todos, dizendo: Este é um dia consagrado ao Senhor, nosso Deus; não lamenteis nem choreis. Porquanto todo o povo chorava ouvindo as palavras da lei.

10 Disse-lhes o governador: Ide, comei as gorduras e bebei as doçuras, e enviai porções aos que nada têm; porquanto este é um dia consagrado ao nosso Senhor. Não vos enfraqueçais, pois o Senhor é a nossa força.

11 Portanto os levitas fizeram todas as pessoas ficarem em silêncio, dizendo: Calai-vos, porque este é um dia santo; e não desanimeis!

12 Então todo o povo se foi para comer e beber, para enviar porções e ter grande regozijo, porque entenderam as palavras que lhes fizeram conhecer.

13 No segundo dia, os chefes das famílias reuniram-se com todas as pessoas, assim como os sacerdotes e levitas, na presença de Esdras, o escriba, para atender a todas as palavras da lei.

14 E acharam escrito na lei o que o Senhor ordenara a Moisés a fim de que os filhos de Israel habitassem em cabanas durante a festa no sétimo mês;

15 e deveriam fazer soar as trombetas em todas as suas cidades, assim como em Jerusalém. Então, Esdras disse: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, de cipreste, de murta, de palmeiras e de cada árvore frondosa para fazer cabanas, de acordo com o que foi escrito.

16 O povo saiu, e o trouxe. E fizeram cabanas para si, cada um em seu terraço e no seu pátio, e nos átrios da casa de Deus, e nas ruas da cidade até a porta de Efraim.

17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas, e habitaram nelas. Contudo, os filhos de Israel não tinham feito isso desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E houve grande alegria.

18 Esdras leu no livro da lei de Deus todos os dias, desde o primeiro até o último dia; e celebraram a festa por sete dias. No oitavo dia houve uma assembleia solene, segundo a ordenança.

NEEMIAS - CAPÍTULO 9

1 No dia vinte e quatro desse mês os filhos de Israel reuniram-se com jejum, com panos de saco e com cinzas sobre a sua cabeça.

2 Então, os da linhagem de Israel se apartaram de todos os estranhos, e ficaram de pé e confessaram os seus pecados e as iniquidades de seus pais.

3 Levantando-se em seu lugar, leram no livro da lei do Senhor seu Deus, e confessaram os seus pecados ao Senhor, adorando ao Senhor, seu Deus.

4 Lá se encontravam, em cima dos degraus, dos levitas, Jesua e os filhos de Cadmiel, e Secanias, filho de Serebias, filhos de Quenani; e clamavam com grande voz ao Senhor seu Deus.

5 Jesua e Cadmiel, os levitas, disseram: Levantai-vos, bendizei ao Senhor, nosso Deus, pelos séculos dos séculos. E se disse: Bendito o teu nome glorioso, e o exaltei com toda a bênção e louvor.

6 E Esdras também disse: Tu és o único e verdadeiro Senhor; fizeste os céus e o céu dos céus, e todo o seu exército; a terra e todas as coisas que estão nela; os mares e tudo quanto há neles; tu vivificaste todas as coisas, e as hostes do céu te adoram.

7 Tu és o Senhor Deus. Escolheste a Abrão, fazendo-o sair da terra dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8 Achaste o seu coração fiel perante ti, fazendo com ele uma aliança para dar-lhe e à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos gírgaseus. E confirmaste as tuas palavras, pois és justo.

9 Viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao Mar Vermelho;

10 e fizeste ver sinais e maravilhas no Egito, em Faraó e em todos os seus servos, e sobre todo o povo da sua terra, porque conheces que se ensoberbeceram contra eles; e fizeste-te um nome, como hoje se vê.

11 Tu dividiste o mar diante deles, e eles passaram pelo meio do mar em seco, e lançaste nas profundezas os que estavam prestes a perseguí-los, como a uma pedra em águas poderosas.

12 Guiaste-os de dia por uma coluna de nuvem, e, de noite, por uma coluna de fogo para iluminá-los no caminho no qual deviam andar;

13 também desceste sobre o monte Sinai e falaste com eles do céu, dando-lhes juízos retos e leis verdadeiras, ordenanças e bons mandamentos.

14 E fizeste conhecido deles o teu santo sábado; deste-lhes mandamentos e ordenanças, e uma lei por intermédio de teu servo Moisés;

15 deste-lhes pão do céu para a sua alimentação, e fizeste sair, para eles, água de uma rocha, na sua sede. Tu lhes ordenaste ir a fim de herdarem a terra sobre a qual estendeste a mão para dar-lhes.

16 Entretanto, eles e os nossos pais comportavam-se com orgulho, e endu receram a sua cerviz, não dando ouvidos aos teus mandamentos,

17 recusando-se a escutar; e não se lembraram das tuas maravilhas que op raste junto deles. Contudo, endureceram a sua cerviz e nomearam um líder para retornarem à escravidão no Egito. Todavia, tu, ó Deus, és misericordioso e compassivo, longâmimo e abundante em benignidade, e não os desamparaste.

18 E, ainda mais, fizeram eles para si um bezerro de fundição, e disseram: Estes são os deuses que nos tiraram do Egito. E cometeteram grandes provocações.

19 No entanto, nas tuas grandes misericórdias não os abandonaste no deserto; tu não afastaste deles a coluna de nuvem durante o dia para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo durante a noite a fim de iluminar-lhes o caminho em que deviam andar.

20 Deste-lhes o teu bom espírito para os ensinar, e não retiraste o teu maná da sua boca. E água lhes deste em sua sede.

21 Tu os sustentaste durante quarenta anos no deserto; não permitiste que nada lhes faltasse: as suas vestes não envelheceram e os seus pés não ficaram machucados.

22 Além disso, deste-lhes reinos e dividiste nações entre eles. Herdaram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 E multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, trazendo-os à terra da qual falaste a seus pais,

24 e eles a herdaram. Pois tu destruíste diante deles os habitantes da terra dos cananeus, e puseste em suas mãos a eles e aos seus reis, com os povos da terra, para fazer-lhes como bem lhes parecesse.

25 Tomaram cidades nobres e herdaram casas cheias de todas as coisas boas: poços escavados, vinhas, olivais e todas as árvores frutíferas em abundância. Comeram e fartaram-se, e engordaram, e alegraram-se na tua grande bondade.

26 Mas foram desobedientes e se rebelaram contra ti, lançando a tua lei para trás de si. Mataram os teus profetas, os quais protestavam contra eles a fim de levá-los de volta a ti, e cometiveram grandes provocações.

27 Então os entregaste na mão dos que os afligiam, e eles os angustiaram. Mas clamaram a ti no tempo da sua angústia, e tu os ouviste do teu céu; e nas tuas grandes misericórdias lhes deste libertadores e os salvaste da mão dos que os afligiam.

28 Contudo, quando tiveram descanso, eles fizeram o mal diante de ti. Por este motivo os entregaste nas mãos de seus inimigos, que dominavam sobre eles. Então, clamaram novamente a ti, e tu os ouviste do céu e os livraste pelas tuas grandes misericórdias.

29 Testemunhaste contra eles a fim de trazê-los de volta à tua lei, contudo não ouviram, mas pecaram contra os teus mandamentos e contra os teus juízos, os quais se o homem os cumprir viverá por eles; mas viraram as costas e endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos.

30 Todavia, foste paciente para com eles por muitos anos, testemunhando-lhes pelo teu Espírito, pela mão de teus profetas. Eles, no entanto, não deram ouvidos. Por este motivo os entregaste nas mãos das nações da terra.

31 Entretanto, tu, nas tuas muitas misericórdias, não os designaste à perdição nem os desamparaste. Pois tu és forte, misericordioso e compassivo.

32 E agora, ó Deus nosso, Deus poderoso, grande e terrível, que guardas a tua aliança e a tua misericórdia, não deixes que pareçam pequenos aos teus olhos todos os problemas que se abateram sobre nós, sobre os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, os nossos profetas e os nossos pais, e sobre todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até hoje.

33 Tu és justo em todas as coisas que têm vindo sobre nós, pois tens sido fiel, ao passo que temos pecado grandemente.

34 Os nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes e nossos pais não têm cumprido a tua lei, e não deram ouvidos aos teus mandamentos. E não têm guardado os teus testemunhos, que fizeste testificar a eles.

35 Eles não te serviram no teu reino e pela grande bondade que lhes concedeste, e na espaçosa e rica terra que puseste diante deles. Pois não se arrependeram dos seus maus desígnios.

36 Eis que somos escravos, neste dia, e quanto à terra que deste a nossos pais para comerem o fruto dela e as suas coisas boas, eis que somos servos nela.

37 A sua produção é abundante para os reis que nomeaste sobre nós, por causa dos nossos pecados. Eles têm domínio sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado, conforme lhes agrada, e estamos em grande aflição.

38 Em relação a todas estas circunstâncias fizemos um convênio, e o pusemos por escrito. Os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes puseram o seu selo nele.

NEEMIAS - CAPÍTULO 10

1 E sobre aqueles que o selaram estavam Neemias, o governador, filho de Hacalias; Zedequias,

2 filho de Araía; e Azarias, Jeremias,

3 Pasur, Amarias, Malquias,

4 Hatus, Sebanias, Maluque,

5 Harim, Meremote, Obadias,

6 Daniel, Ginetom, Baruque,

7 Mesulão, Abias, Miamim,

8 Maazias, Bilgai e Semaías. Esses foram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias; Binui, dos filhos de Henadade; e Cadmiel;

10 e seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quenita, Pelaías, Hanã,

11 Mica, Reobe, Hasabias,

12 Zacur, Serebias, Sebanias;

13 e Hodum e os filhos de Beninu.

14 E os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu;

15 e os filhos de Bani; e Azgade, Bebai,

16 Adonias, Bigvai, Adim,

17 Ater, Ezequias, Azur,

18 Hodias, Hasum, Bezai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hesir,
21 Mesezabeel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oséias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pilá, Sobeque,
25 Reum, Hasabná, Maaséias,
26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.

28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netinins, e todo aquele que saíra das nações da terra para seguir a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos, suas filhas, cada um que tinha conhecimento e entendimento,

29 instavam com seus irmãos, amarrando-os sob uma maldição; e entraram em um anátema e num juramento para andar na lei de Deus, a qual fora dada por intermédio de Moisés, o servo de Deus, e para guardar e cumprir todos os mandamentos do Senhor, os seus juízos e as suas ordenanças.

30 Pois não iremos, disseram eles, dar nossas filhas aos povos da terra, nem tomar de suas filhas para os nossos filhos.

31 E quanto ao povo da terra, os que trazem objetos e todo tipo de mercadoria para vender no dia de sábado, não iremos comprar deles no sábado nem em qualquer dia santificado; e deixaremos livre o sétimo ano e a cobrança, nele, de todas as exações.

32 Impor-nos-emos ordenanças com o fim de cobrar de nós mesmos a terceira parte de uma didracma anual para o serviço da casa do nosso Deus,

33 para os pães da proposição, para a oferta de cereais contínua, para o holocausto contínuo dos sábados e da lua nova, para a festa e para as coisas sagradas, para as ofertas pelo pecado, para fazer expiação por Israel e para as obras da casa do nosso Deus.

34 Então lançamos sortes para o encargo de trazer a madeira, nós, os sacerdotes e os levitas, e todo o povo, com o fim de trazermos a madeira para a casa do nosso Deus, segundo as casas de nossas famílias, em determinados tempos definidos, de ano em ano, para queimá-la sobre o altar do Senhor, nosso Deus, conforme se encontra escrito na lei;

35 e a fim de trazermos as primícias da nossa terra e as dos frutos de todas as árvores, de ano em ano, para a casa do Senhor;

36 o primogênito dos nossos filhos e o do nosso gado, conforme está escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos, levando tudo para a casa do nosso Deus, para os sacerdotes que ministram na casa do nosso Deus.

37 Os primeiros frutos de nosso cereal e os frutos de todas as árvores, do vinho e do azeite, traremos aos sacerdotes, para o tesouro da casa de Deus; e um dízimo de nossa terra traremos aos levitas, pois os levitas devem receber dízimos, em todas as cidades, da terra que cultivamos.

38 O sacerdote, filho de Arão, deve estar com os levitas no dízimo do levita, e os levitas devem trazer o dízimo de seus dízimos à casa do nosso Deus, para os tesouros da casa de Deus.

39 Porque os filhos de Israel e os filhos de Levi trarão para as tesourarias as primícias do trigo, do mosto e do azeite; porquanto ali se encontram os utensílios sagrados, os sacerdotes, os ministros, os porteiros e os cantores. E não iremos abandonar a casa do nosso Deus.

NEEMIAS - CAPÍTULO 11

1 Os chefes do povo habitaram em Jerusalém. Entretanto, o restante do povo lançou sortes para escolher um de cada dez a fim de que habitasse na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes restantes nas outras cidades.

2 Então o povo bendisse a todos os homens que se ofereceram para habitar em Jerusalém.

3 Ora, estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém e nas cidades de Judá. Cada homem habitou em sua possessão, nas suas cidades; Israel, os sacerdotes e os levitas, os netinins e os filhos dos servos de Salomão.

4 E habitaram em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

5 e Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Seloni.

6 Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens poderosos.

7 E estes foram os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías;

8 e, depois dele, Gabai e Salai; ao todo, novecentos e vinte e oito.

9 Joel, filho de Zicri, foi superintendente sobre eles, e Judá, filho de Senua, foi o segundo na cidade.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, e Jaquim.

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, estava sobre a casa de Deus.

12 Seus irmãos, fazendo o trabalho da casa, eram oitocentos e vinte e dois. E também Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

13 e seus irmãos, os chefes de famílias; ao todo, duzentos e quarenta e dois. E Amassai, filho de Azareel, filho de Mesilemote, filho de Imer,

14 com seus irmãos, homens valentes de guerra, cento e vinte e oito. Seu superintendente foi Zabdiel, filho de um dos dos grandes homens.

15 E dos levitas: Semaías, filho de Azricão,

16, 17 Matanias, filho de Mica, e Abda, filho de Samua;

18 duzentos e oitenta e quatro.

19 E os porteiros: Acube, Talmom, e os seus irmãos, cento e setenta e dois.

20, 21, 22 O superintendente dos levitas era o filho de Bani, filho de Uzi, filho de Hasabias, filho de Mica. Dos filhos de Asafe, que eram cantores, alguns estavam sobre a casa de Deus,

23 pois este era o mandado do rei acerca deles.

24 Petaías, filho de Mesezabeel, era atendente do rei em toda a matéria concernente ao povo,

25 e em relação às aldeias no seu distrito. E alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba,

26 em Jesua,

27 e em Berseba.

28, 29, 30 As suas aldeias foram Laquis e os seus arredores; e armaram as suas tendas em Berseba.

31 Os filhos de Benjamim habitaram desde Geba até Micmás.

32, 33, 34, 35, 36 E, dos levitas, havia divisões tanto em Judá como em Benjamin.

NEEMIAS - CAPÍTULO 12

- 1 Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
- 2 Amarias, Maluque,
- 3 Secanias.
- 4, 5, 6, 7 Estes foram os chefes dos sacerdotes, e os seus irmãos, nos dias de Jesua.
- 8 E os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias. Este estava sobre os louvores,
- 9 e os seus irmãos foram nomeados para os encargos diários.
- 10 Jesua gerou a Joaquim, Joaquim gerou a Eliasibe, e Eliasibe gerou a Joiada;
- 11 Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.
- 12 E, nos dias de Joaquim, seus irmãos, os sacerdotes e os chefes das famílias eram: de Seraías, Amarias; de Jeremia, Hananias;
- 13 de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;
- 14 de Maluqui, Jonatã; de Sebanias, José;
- 15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcái;
- 16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;
- 17 de Abias, Zicri; de Miniamin, Moadias; de Piltai, um;
- 18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;
- 19 de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;
- 20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber;
- 21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael.
- 22 E os levitas: nos dias de Eliasibe, Joiada, Joa, Joanã e Jadua foram registrados como chefes de família, como também os sacerdotes no reinado de Dario, o persa.
- 23 Os filhos de Levi, chefes de família, foram escritos no Livro das Crônicas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.
- 24 Os chefes dos levitas eram: Hasabias, Serebias e Jesua. Os filhos de Cadmiel e os seus irmãos estavam junto deles, para cantar hinos de louvor de acordo com a ordem de Davi, homem de Deus, turma contra turma.
- 25 Quando ajuntei os porteiros,
- 26 isto aconteceu nos dias de Joaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias. Esdras, o sacerdote, era escrivão.

27 E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram aos levitas em seus lugares, para trazê-los à Jerusalém a fim de fazer uma festa de dedicação e alegria, e com ações de graças. Fizeram eles soar os címbalos com as canções, e também tinham alaúdes e harpas.

28 Os filhos dos cantores foram trazidos tanto do bairro ao redor de Jerusalém como das aldeias,

29 e também do resto do país. Pois os cantores construíram aldeias para si mesmos, ao redor de Jerusalém.

30 Purificaram-se os sacerdotes e os levitas, e, depois, purificaram o povo, os porteiros e o muro.

31 Então fizeram subir os príncipes de Judá sobre o muro, e constituíram duas grandes companhias de ação de graças. E passaram ao lado direito, sobre o muro do Portão do Estrume.

32 Após eles ia Hosaías, com metade dos príncipes de Judá,

33 e com Azarias, Esdras, Mesulão,

34 Judá e Benjamin, Semaías e Jeremias,

35 e alguns dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,

36 e os seus irmãos, Semaías, Azareel, Gilalai, Jama, Maai, Natanael, Judá e Hanani, para louvarem com os hinos de Davi, homem de Deus. Esdras, o escriba, estava diante deles,

37 a fim de louvar com eles no portão. E subiram os degraus da cidade de Davi pela subida do muro, acima da casa de Davi, até a porta das Águas,

38 39 e por cima da entrada de Efraim; e foram até a porta dos Peixes, passando pela torre de Hananeel, e até a porta das Ovelhas.

40 41 42 Então os cantores foram ouvidos e contados.

43 Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios e alegraram-se, porquanto Deus os tinha feito muito alegres, e as suas esposas e os seus filhos se regozijaram. E o júbilo de Jerusalém se ouviu de muito longe.

44 Naquele dia, designaram homens sobre os tesouros, para as ofertas, as primícias e os dízimos, e dos chefes das cidades que estavam reunidos no meio deles, a fim de fornecerem porções para os sacerdotes e levitas; pois havia alegria em Judá por causa dos sacerdotes e dos levitas que ministriavam.

45 E guardaram eles os encargos de seu Deus e os encargos da purificação, ordenando os cantores e porteiros de acordo com os mandamentos de Davi e de seu filho, Salomão;

46 porquanto, nos dias de Davi, Asafe era o primeiro dos cantores. E cantaram hinos e louvores a Deus.

47 Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava as porções dos cantores e porteiros, uma taxa diária. Consagravam-na aos levitas, e os levitas a consagravam aos filhos de Arão.

NEEMIAS - CAPÍTULO 13

1 Naquele dia, leu-se no livro de Moisés aos ouvidos do povo, e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrariam na congregação de Deus, para sempre,

2 porquanto eles não foram ao encontro dos filhos de Israel com pão e água, mas contra eles assalariaram a Balaão, para amaldiçoá-los; porém, o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

3 E aconteceu, quando ouviram a lei, que eles se separaram de todos os estrangeiros em Israel.

4 Antes desse tempo, Eliasibe, o sacerdote, morava nas câmaras da casa do nosso Deus, ligado a Tobias;

5 e ajuntou ele, para si mesmo, um grande tesouro. Pois eles tinham, anteriormente, o hábito de entregarem as ofertas, o incenso, os utensílios, e os dízimos do grão, do vinho e do azeite, e a porção ordenada dos levitas, cantores e porteiros, e as primícias dos sacerdotes.

6 Mas durante todo este tempo eu não estava em Jerusalém. No trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei de Babilônia, aproximei-me do rei; e, depois de um certo tempo, eu fiz o meu pedido ao rei.

7 Vim, então, à Jerusalém, e compreendi o mal que Eliasibe tinha feito no caso de Tobias, em fazer para ele uma câmara no pátio da casa de Deus.

8 E isto pareceu muito mau para mim. Pelo que retirei todos os móveis da casa de Tobias da câmara.

9 Dei ordens, em seguida, e purificaram os tesouros. E restitui para lá os vasos da casa de Deus, as oferendas e o incenso.

10 Entendi que a porção dos levitas não se dera, e que eles tinham ido cada um para o seu campo, os levitas e os cantores que faziam o trabalho.

11 Então contendi com os comandantes, dizendo: Por que motivo a casa de Deus foi abandonada? E os reuni, colocando-os em seu lugar.

12 E todo o Judá trouxe o dízimo do trigo, do vinho e do óleo para os tesouros,

13 ao encargo de Selemias, o sacerdote, e de Zadoque, o escrivão, e de Peidaías, dos levitas. Ao lado deles estava Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias. Pois foram achados fieis. E era seu ofício fazer a distribuição aos seus irmãos.

14 Lembra-te de mim, ó Deus, por causa disto; e não permitas que a minha bondade seja esquecida, por isto que tenho feito em relação à casa do Senhor Deus.

15 Naqueles dias, vi homens de Judá pisando os lagares no sábado, levando feixes e carregando jumentos com vinho, uvas, figos e toda a espécie de fardos, trazendo-os à Jerusalém no dia de sábado;

16 e protestei no dia da sua venda. Também habitavam nela homens que traziam peixe e vendiam todo o tipo de mercadoria para os filhos de Judá e em Jerusalém, no dia de sábado.

17 Eu, porém, contendia com os filhos libertos de Judá, dizendo-lhes: O que é essa coisa má que fazeis, profanando o dia de sábado?

18 Não fizeram vossos pais assim, e por esse motivo nosso Deus trouxe sobre eles, sobre nós e sobre esta cidade, todos esses males? E trazeis vós ira adicional sobre Israel, profanando o sábado?

19 E sucedeu, quando os portões foram levantados em Jerusalém, que eu dei ordens, antes do sábado, e eles fecharam os portões. E ordenei para que não devessem ser abertos até passar o sábado; e pus alguns de meus servos às portas, com o fim de que ninguém trouxesse cargas em dia de sábado.

20 Entretanto, todos os comerciantes pernoitaram ali e realizaram o seu comércio fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Então, protestei contra eles, e disse-lhes: Por que pernoitais em frente ao muro? Se outra vez o fizerdes, estenderei a minha mão contra vós. A partir daquele momento, eles não vieram mais no sábado.

22 E disse aos levitas que se estavam purificando, os quais haviam vindo e guardavam os portões, que eles deveriam santificar o dia de sábado. Lembra-te de mim, ó Deus, por essas coisas, e perdoa-me, segundo a abundância da tua misericórdia!

23 Naqueles dias eu vi os judeus que se tinham casado com as mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.

24 Seus filhos falavam, em parte, a linguagem de Asdode, e não sabiam como falar na língua judaica.

25 E contendia com eles, amaldiçoando-os; e feri alguns deles, e arranquei-lhes os cabelos, fazendo-os jurar por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e não haveis de tomar de suas filhas para os vossos filhos.

26 Não pecou Salomão, rei de Israel, assim? No entanto, não havia rei semelhante a ele entre muitas nações, e era amado de Deus. Constituiu-o, Deus, rei sobre todo o Israel; contudo as mulheres estrangeiras fizeram-no desviar-se.

27 Não vos daremos ouvidos, portanto, para que façais todo este mal, a fim de quebrardes o pacto com o nosso Deus, casando-vos com mulheres estrangeiras.

28 E quanto a Eliasibe, o sumo sacerdote, um dos filhos de Joiada, sendo ele genro de Sambalá, o horonita, eu o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, ó Deus, por sua falsa conexão com o sacerdócio, e pela quebra do convênio sacerdotal, e por profanarem os levitas!

30 Então eu os retirei de toda as amarras com estranhos, e estabeleci serviços para os sacerdotes e os levitas, à cada um de acordo com a sua função,
31 bem como com respeito à oferta dos carregadores de madeira, em tempos determinados, e à oferta nos tempos dos primeiros frutos. Lembra-te de mim, ó Deus nosso, para o bem.

ESTER

ÍNDICE

O livro de Ester foi escrito, provavelmente, por Mardoqueu, tio de Ester, após o exílio babilônico, no século V AC, de acordo com tradições judaicas. Seus fatos mais significativos são a ascenção de Ester à condição de rainha da Pérsia, como esposa de Assuero, e a tentativa frustrada de aniquilamento do povo judeu por Hamã, favorito do rei.

ESTER - CAPÍTULO 1

1 E aconteceu, depois destas coisas, nos dias de Artaxerxes (este Artaxerxes reinou sobre cento e vinte e sete províncias da Índia),

2 naqueles dias, quando o rei Artaxerxes estava no seu trono, na cidade de Susã,

3 que no terceiro ano de seu reinado ele deu um banquete aos seus amigos e às outras nações, aos nobres dos persas e dos medos, e aos chefes dos sátrapas.

4 Depois disso, havendo lhes mostrado a riqueza de seu reino e a glória abundante de sua grandeza durante cento e oitenta dias,

5 quando os dias da festa de casamento foram concluídos, o rei deu um banquete para as nações que estavam presentes na cidade, por seis dias, no pátio da casa do rei,

6 o qual fora decorado com cortinas de linho fino e branco atadas com cordões de linho fino e de púrpura, presos a argolas de ouro e de prata em pilares de mármore e pedra de Paros. Havia sofás de ouro e prata sobre um pavimento de pedra de esmeralda, de pérolas e de pedra de Paros, e revestimentos com aplicações de florações variadas, tendo rosas trabalhadas ao seu redor;

7 havia taças de ouro e de prata, e um copo pequeno de carbúnculo, cujo valor era de trinta mil talentos, com vinho abundante e doce que o próprio rei bebia.

8 Tal banquete não estava de acordo com o que a lei designava; entretanto, assim o rei o desejava. E ele encarregou os oficiais da casa a fim realizarem a sua vontade e a dos convivas.

9 Também Vasti, a rainha, fez um banquete para as mulheres do palácio onde o rei Artaxerxes habitava.

10 Ora, no sétimo dia, o rei, estando alegre, disse a Hamã, Bazã, Tera, Berzai, Zadolta, Abetaza e Derabá, os sete camareiros, servos do rei Artaxerxes,

11 para trazerem-lhe a rainha, a fim de entronizá-la e coroá-la com um diadema, para exibi-la aos príncipes e mostrar a sua beleza às nações; pois ela era mui linda.

12 Contudo, a rainha Vasti não lhe deu ouvidos para vir com os camareiros. Por esse motivo o rei entristeceu-se e indignou-se;

13 e disse aos seus companheiros: Assim e assim Vasti falou. Pronunciai, portanto, sobre este caso a lei e o juízo.

14 Então Arqueseu, Sarsadeu e Melesar, príncipes dos persas e dos medos, que estavam próximos do rei, os quais se encontravam assentados como chefes junto ao rei, aproximaram-se dele,

15 e informaram-lhe, de acordo com as leis, como era apropriado tratar com a rainha Vasti, por quanto ela não tinha feito as coisas ordenadas pelo rei aos seus camareiros.

16 E Memucã disse ao rei e aos príncipes: A Rainha Vasti não tem prejudicado apenas ao rei, mas também a todos os governantes e aos príncipes do rei.

17 Porque ele lhes dissera as palavras da rainha, e a forma como ela desobedecera ao rei. Da maneira como, disse ele, recusou-se ela a obedecer ao rei Artaxerxes,

18 desta mesma maneira, a partir deste dia, as outras mulheres dos chefes dos persas e dos medos, tendo ouvido o que ela disse ao rei, atrever-se-ão, igualmente, a desonrarem aos seus maridos.

19 Se, pois, parecer bem ao rei, que ele faça um decreto real e escreva-se nele de acordo com as leis dos medos e dos persas, e que não seja alterado. Não seja permitido à rainha entrar em sua presença jamais, e dê o rei a sua realeza para uma mulher melhor do que ela.

20 Que o direito do rei, o qual ele promulgará, seja cumprido e amplamente proclamado em seu reino; e, assim, todas as mulheres darão honra aos seus maridos, desde o pobre até o rico.

21 Tal conselho agradou ao rei e aos príncipes. E o rei fez conforme Memucã lhe havia dito,

22 enviando o decreto para todo o seu reino através das várias províncias, de acordo com as línguas de cada uma, a fim de que os homens pudessem ser temidos em suas próprias casas.

ESTER - CAPÍTULO 2

1 Depois disso, a raiva do rei se aplacou e ele não mais mencionou Vasti, e não pensou mais no que ela tinha dito e em como a tinha condenado.

2 Então, os servos do rei disseram: Procurem-se para o rei moças virgens, castas e belas;

3 que o rei nomeie governadores locais em todas as províncias do seu reino, e selecione os jovens donzelas, castas e belas, trazendo-as para a cidade de Susã, para a casa das mulheres; e que sejam enviadas ao camareiro do rei,

guarda das mulheres. E que as coisas para a purificação e demais atendimentos lhes sejam dados.

4 A mulher que vier a agradar ao rei seja feita rainha em lugar de Vasti. Isto pareceu bem ao rei, e ele assim o fez.

5 Ora, havia um judeu na cidade de Susã, cujo nome era Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, da tribo de Benjamim,

6 que tinha sido trazido preso de Jerusalém, o qual Nabucodonosor, rei da Babilônia, levara em cativeiro.

7 Tinha ele uma filha adotiva, filha de Abiail, irmão de seu pai, cujo nome era Ester. Quando seus pais morreram cuidou ele dela, destinando-a para ser sua esposa; e a jovem era linda.

8 E porque o decreto do rei fora publicado, muitas moças estavam reunidas na cidade de Susã, sob as vistas de Hegai; e Ester foi trazida para Hegai, guarda das mulheres.

9 A donzela agradou-lhe, achando graça aos seus olhos. Então ele se apresentou a dar-lhe as coisas necessárias para a purificação, e a sua porção, e sete donzelas escolhidas do palácio. E tratou bem dela e de suas donzelas, na casa das mulheres.

10 Contudo, Ester não lhe descobriu a sua família nem a sua parentela, pois Mordecai a tinha instruído para não fazê-lo.

11 Mordecai costumava caminhar todos os dias pelo pátio das mulheres, a fim de ver o que iria suceder à Ester.

12 Ora, o momento em que uma virgem deveria apresentar-se ao rei era quando se tivessem passado doze meses, pois desta forma são os dias da purificação cumpridos: seis meses nos quais elas untam-se com óleo de mirra, e seis meses com as especiarias e as purificações das mulheres.

13 Depois disso, a jovem vai ter com o rei. O oficial a quem ele designar irá conduzi-la para ir ter com ele, direto da casa das mulheres para a câmara do rei.

14 Entra ela na casa à noite, e pela manhã vai para a outra casa das mulheres, onde Hegai, camareiro do rei, é o guarda das mulheres. E ela não irá ter com o rei de novo, a menos que venha a ser chamada pelo nome.

15 Quando o tempo foi cumprido para Ester, filha de Abiail, irmão do pai de Mordecai, ir ter com o rei, ela não negligenciou nada do que o camareiro, guarda das mulheres, lhe ordenara; pois Ester achava graça aos olhos de todos que a viam.

16 E foi Ester ao encontro do rei Artaxerxes no duodécimo mês, que é Adar, no sétimo ano do seu reinado.

17 O rei amou a Ester, achando ela graça perante ele além de todas as outras virgens; e ele colocou nela a coroa de rainha.

18 Então o rei deu um banquete a todos os seus amigos e aos grandes homens, durante sete dias, comemorando magnificamente o casamento de Ester; e fez uma libertação para aqueles que estavam sob o seu domínio.

19 Mordecai, porém, servia no palácio.

20 Ora, Ester não havia revelado a sua parentela, pois Mordecai lhe ordenara temer a Deus e obedecer aos seus mandamentos quando estava com ele, e Ester não mudara o seu modo de vida.

21 Os dois eunucos do rei, chefes do corpo da guarda, ficaram muito indignados porque Mordecai fora promovido; e intentaram matar o rei Artaxerxes.

22 Entretanto, o assunto foi descoberto por Mordecai, e ele o fez saber a Ester; e ela declarou ao rei a questão da conspiração.

23 Então, o rei interrogou os dois eunucos, e os enforcou. E o rei deu ordens para que se fizesse um apontamento, para memorial, nos registros reais acerca dos bons ofícios de Mordecai, como uma recomendação.

ESTER - CAPÍTULO 3

1 Depois disso, o rei Artaxerxes muito honrou a Hamã, filho de Hamedata, o agagita; e o exaltou, pondo o seu assento acima do de todos os seus companheiros.

2 E todos no palácio fizeram-lhe reverência, pois o rei tinha dado ordens para fazê-lo; todavia, Mordecai não se inclinou diante dele.

3 Então os que estavam no palácio do rei disseram a Mordecai: Mordecai, por que transgredis as ordens do rei?

4 Assim falaram-lhe diariamente, porém ele não lhes deu ouvidos; e relataram a Hamã que Mordecai havia desobedecido às ordens do rei, e, ainda, que Mordecai lhes tinha dito que era judeu.

5 Quando Hamã soube que Mordecai não lhe fizera reverência, ficou muito furioso,

6 tomndo conselho para destruir completamente a todos os judeus que estavam sob o domínio de Artaxerxes.

7 E fez um decreto, no décimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, lançando sortes sobre dias e meses, a fim de eliminar em um único dia a raça de Mordecai. E a sorte caiu no décimo-quarto dia do mês que é Adar.

8 Então, ele falou ao rei Artaxerxes, dizendo: Existe uma nação espalhada entre as nações, em todo o teu reino, cujas leis diferem daquelas de todas as outras nações. Pois eles desobedecem às leis do rei, e não é conveniente para o rei deixá-los à sua vontade.

9 Se parecer bem ao rei, então, que ele faça um decreto com o fim de destruirlos. E enviarei para o tesouro do rei dez mil talentos de prata.

10 Depois disso, o rei tirou o seu anel, entregando-o nas mãos de Hamã para selar com ele os decretos contra os judeus.

11 E disse o rei a Hamã: Fica com a prata, e age com o país como quiseres.

12 Então, os secretários do rei foram chamados no primeiro mês, no dia treze, e escreveram conforme Hamã ordenara aos capitães e aos governadores em todas as províncias, desde a Índia até a Etiópia, às cento e vinte e sete províncias e aos governantes das nações, em suas várias línguas, em nome do rei Artaxerxes.

13 A mensagem foi enviada por correios para todo o reino de Artaxerxes, a fim de destruir completamente a raça dos judeus no primeiro dia do duodécimo mês, que é Adar, e saquear os seus bens.

14 E as cópias das cartas foram publicadas em todas as províncias. Também foi dada uma ordem para que todas as nações estivessem preparadas para aquele dia.

15 Este negócio foi resolvido sem demora, também em Susã, e o rei e Hamã assentaram-se a beber. Entretanto, a cidade ficou perturbada.

ESTER - CAPÍTULO 4

1 Mordecai, entretanto, quando conheceu o que havia sido feito, rasgou as suas vestes e pôs-se de saco, lançando pó sobre si; e tendo-se precipitado pela rua aberta da cidade, clamou com grande voz, dizendo: Uma nação que não têm feito nada de errado será destruída!

2 Veio ele até a porta do rei e ficou ali, em pé; pois não lhe era lícito entrar no palácio usando pano de saco e cinza.

3 Em todas as províncias onde as cartas foram publicadas houve choro, lamentação e grande pranto por parte dos judeus. E eles puseram sobre si panos de saco e cinza.

4 As servas da rainha e os seus camareiros entraram e disseram-lhe tudo. Quando ela ouviu o que havia sido feito ficou perturbada, e enviou mensageiros a fim de vestirem a Mordecai, e para tirar-lhe o pano de saco; mas ele não o consentiu.

5 Então Ester chamou o seu camareiro Hatá, o qual estava às suas ordens; e ela o enviou para saber a verdade de Mordecai.

6 7 Mordecai mostrou-lhe o que havia acontecido, contando-lhe da promessa que Hamã tinha feito ao rei de lhe entregar dez mil talentos para o tesouro, a fim de que pudesse destruir os judeus.

8 E deu-lhe a cópia da carta que fora publicada em Susã a respeito da sua destruição, para mostrá-la a Ester; e disse a ele para encarregá-la de ir e clamar ao rei, e pedir-lhe pelo povo; lembrando-te, disse ele, dos dias da tua humilhação, e de como foste alimentada pela minha mão. Porque Hamã, aquele que detém o posto mais próximo do rei, falou contra nós para morte. Invoca ao Senhor, e fala com o rei a nosso respeito com o fim de livrar-nos da morte.

9 Então, Hatá entrou e disse-lhe todas essas palavras.

10 E respondeu Ester a Hatá, mandando-o ir a Mordecai e dizer-lhe:

11 Todas as nações do império conhecem que qualquer um, homem ou mulher, tendo ido ao encontro do rei no átrio interior sem ser chamado, esta pessoa não deverá viver; somente aquele para quem o rei estender o seu cetro de ouro viverá. Todavia, eu não tenho sido chamada para ir ao encontro do rei nestes últimos trinta dias.

12 Hatá relatou para Mordecai todas as palavras de Ester.

13 Então, disse Mordecai a Hatá: Vai e dize-lhe: Não digas, Ester, para ti mesma que tu tão somente escaparás no reino, dentre todos os outros judeus.

14 Porque se te recusares a ouvir, nesta ocasião, ajuda e proteção virão para os judeus de outra parte, mas tu e a casa de teu pai pereceréis. E quem sabe se não foste feita rainha para esta ocasião?

15 Então Ester mandou o homem que veio ter com ela ao encontro de Mordecai, dizendo-lhe:

16 Vai, e reúne os judeus que estão em Susã; e jejua por mim, não comendo nem bebendo por três dias e noites. Também eu e as minhas servas jejuaremos. E irei ter com o rei contrariamente à lei, ainda que tenha de morrer.

17 Mordecai foi, e fez tudo o que Ester lhe ordenara.

ESTER - CAPÍTULO 5

1 Sucedeu no terceiro dia, quando tinha acabado de orar, que ela tirou as suas roupas inferiores, colocando sobre si o seu glorioso vestuário.

1a Estando esplendidamente vestida e tendo clamado a Deus, o supervisor e preservador de todas as coisas, ela tomou suas duas servas, apoiando-se sobre uma delas, como uma mulher frágil, enquanto a outra a seguia levando seus aparatos.

1b Encontrava-se ela florescendo na perfeição da sua beleza; seu rosto estava alegre e parecia benevolente, porém seu coração se achava angustiado pelo medo.

1c Tendo passado por todas as portas, ela chegou diante do rei. Ele estava assentado no trono da realeza, e havia colocado todo o seu vestuário real, completamente coberto de ouro e pedras preciosas, o qual parecia muito terrível.

1d Depois de ter levantado o rosto resplandecente de glória, ele a olhou com grande ira. A rainha desabou, mudando de cor quando desmaiava; e inclinou-se sobre a cabeça da serva que ia à sua frente.

1e Entretanto, Deus mudou o espírito do rei em gentileza, e tomado de um sentimento intenso ele saiu rapidamente de seu trono e tomou-a nos braços até que ela se recuperou; e a consolou com palavras de paz, dizendo-lhe:

1f Qual é o problema, Ester? Pois eu sou teu irmão. Tem bom ânimo! Não morrerás, pois o nosso comando é dado abertamente a ti: Aproxima-te!

2 Depois de ter levantado o cetro de ouro ele colocou-o sobre o seu pescoço, e abraçou-a, dizendo: Fala comigo.

2a E ela lhe disse: Eu vi-te, meu senhor, como um anjo de Deus, e o meu coração ficou perturbado por medo da tua glória. Pois tu, meu senhor, causas espanto e o teu rosto é cheio de graça.

2b E enquanto ela falava, desmaiou e caiu. Então, o rei se perturbou. E todos os seus servos a confortavam.

3 Disse o rei: Que queres, Ester? Qual é o teu pedido? Pede até a metade do meu reino, e ele será teu!

4 Respondeu-lhe Ester: É, hoje, um dia importante para mim. Se parecer bem ao rei, que ele e Hamã venham à festa que irei preparar, neste dia.

5 E o rei disse: Trazei Hamã, rapidamente, para cá, a fim de que possamos realizar o desejo de Ester! Assim, ambos vieram para a festa da qual Ester tinha falado.

6 Durante o banquete, o rei disse à Ester: Qual é a tua petição, rainha Ester? Fala, e terás tudo quanto desejas!

7 E ela disse: O meu pedido e o meu desejo são:

8 Se tenho achado graça aos olhos do rei, que o rei e Hamã retornem amanhã para a festa que irei preparar-lhes; e eu irei fazer o mesmo.

9 Então Hamã saiu da presença do rei, muito feliz e alegre. Porém, quando viu a Mordecai, o judeu, na corte, ficou extremamente furioso.

10 Tendo ido para a sua própria casa, ele chamou seus amigos e também a sua esposa, Zeres.

11 Mostrou-lhes a sua riqueza e a glória com que o rei o tinha investido, e como ele o tinha levado a ter precedência e autoridade de chefe no reino.

12 E disse Hamã: A rainha não convidou ninguém para a festa com o rei a não ser eu; pois estou convidado para amanhã.

13 Contudo, essas coisas não me satisfazem enquanto eu vejo a Mordecai, o judeu, na corte!

14 Então Zeres, sua esposa, e os seus amigos disseram-lhe: Que uma força seja feita por ti, de cinquenta côvados. Pela manhã falarás com o rei, e Mordecai será enforcado nessa força. Tu, porém, vai para a festa com o rei, e sê feliz! Este conselho agradou a Hamã, e a força foi preparada.

ESTER - CAPÍTULO 6

1 Entretanto, o Senhor tirou o sono do rei naquela noite, e ele disse ao seu servo para trazer os livros, os registros de eventos diários, e ler para ele.

2 E ele encontrou os registros escritos relativos a Mordecai, de como ele havia revelado ao rei sobre os seus dois eunucos quando eles estavam mantendo a guarda e tentaram colocar as mãos sobre Artaxerxes.

3 E disse o rei: Que honra ou favor fizemos para Mordecai? E os servos do rei disseram: Tu não lhe fizeste nada.

4 Enquanto o rei estava perguntando sobre a bondade de Mordecai, eis que Hamã encontrava-se na corte. E disse o rei: Quem está no pátio? Mas Hamã estava para entrar a fim de falar com o rei com o fim de que ele pendurasse Mordecai na força que tinha preparado.

5 E os servos do rei disseram: Eis que Hamã está na corte. Então o rei disse: Chamai-o.

6 Disse o rei a Hamã: Que hei de fazer para o homem a quem eu gostaria de homenagear? E Hamã pensou consigo: Quem iria o rei honrar, senão eu mesmo?

7 E disse ao rei: Quanto ao homem a quem o rei deseja honrar,

8 que os servos do rei tragam o manto de linho fino que o rei usa e o cavalo no qual o rei passeia,

9 e entreguem-nos a um dos nobres amigos do rei. E que ele adorne o homem a quem o rei ama e monte-o sobre o cavalo, e saia a proclamar pelas ruas da cidade, dizendo: Assim deverá ser feito a todo o homem a quem o rei honra!

10 E disse o rei a Hamã: Disseste bem! Desta maneira faças com Mordecai, o judeu, que aguarda no palácio; e não deixes que uma só palavra do que dissesse seja negligenciada.

11 Então, Hamã tomou o manto e o cavalo, vestiu a Mordecai e montou-o sobre o cavalo, passando com ele pela rua da cidade; e proclamou, dizendo: Assim será com todo o homem a quem o rei deseja honrar!

12 E Mordecai voltou ao palácio. Porém Hamã foi para sua casa lamentando e com a cabeça coberta.

13 Hamã, então, relatou os eventos que lhe tinham sucedido à Zeres, sua esposa, e aos seus amigos. E seus amigos e sua mulher lhe disseram: Se Mordecai é da raça dos judeus, e tu já começaste a ser humilhado diante dele, irás, seguramente, cair e não serás capaz de resistir-lhe; pois o Deus vivo é com ele!

14 Enquanto eles ainda estavam falando, os camareiros chegaram para apressarem Hamã a fim de ir ao banquete que Ester tinha preparado.

ESTER - CAPÍTULO 7

1 O rei e Hamã entraram para beber com a rainha,

2 e disse o rei à Ester, durante o banquete, no segundo dia: Qual é o assunto, rainha Ester? Qual é o teu desejo e qual é a tua petição? Pois deverá ser concedido a ti até a metade do meu reino!

3 No entanto, ela respondeu: Se tenho achado graça aos olhos do rei, que a minha vida seja concedida como meu desejo, e o meu povo como minha petição.

4 Pois tanto eu como o meu povo estamos sendo vendidos para destruição, pilhagem e escravidão, nós e nossos filhos, para servos e servas; e não consenti eu com isso, pois o caluniador não é digno de estar no palácio do rei.

5 E disse o rei: Quem é este que se atreveu a fazer isto?

6 Respondeu Ester: O adversário é Hamã, este homem perverso! Imediatamente, Hamã ficou perturbado na presença do rei e da rainha.

7 Depois disso, o rei se levantou do banquete para ir ao jardim, e Hamã começou a implorar à rainha; pois vira que estava em péssima situação.

8 O rei voltou do jardim, e Hamã havia caído sobre o divã, solicitando o favor da rainha. Então o rei disse: Queres mesmo forçar a rainha, em minha própria casa? Quando Hamã ouviu isso, mudou-se-lhe o semblante.

9 Harbona, um dos eunucos, disse ao rei: Eis que Hamã tem também preparado uma força para Mordecai, que falou em defesa do rei. Pois uma força de cinquenta côvados de altura fora instalada na propriedade de Hamã. E disse o rei: Que ele seja pendurado nela!

10 E Hamã foi enforcado na força que havia sido preparada para Mordecai. Então a ira do rei se aplacou.

ESTER - CAPÍTULO 8

1 Naquele mesmo dia o rei Artaxerxes deu à Ester tudo o que pertencia a Hamã, o caluniador. E Mordecai foi chamado pelo rei, pois Ester tinha revelado que ele era seu parente.

2 O rei tomou o anel que havia tirado de Hamã e deu-o a Mordecai; e Ester colocou Mordecai sobre tudo o que tinha sido de Hamã.

3 Falou ela outra vez com o rei, e, caindo aos seus pés, rogava-lhe para acabar com a maldade de Hamã e com tudo o que ele tinha feito contra os judeus.

4 Então, o rei estendeu para Ester o cetro de ouro. E Ester levantou-se, ficando próxima ao rei.

5 Disse ela: Se parecer bem a ti, e se tenho achado graça aos teus olhos, dê-se uma ordem para ser levada por mensageiros, a fim de que as cartas enviadas por Hamã, as quais foram escritas para a destruição dos judeus que estão no teu reino, sejam revertidas.

6 Pois como poderei ser eu capaz de olhar para a aflição do meu povo, e como poderei sobreviver a destruição da minha parentela?

7 Disse o rei à Ester: Se eu te tenho dado e livremente concedido tudo o que era de Hamã, e o penduraram em uma forca porque ele colocou as mãos sobre os judeus, o que ainda me pedes mais?

8 Escrevi vós mesmos em meu nome, como vos parecer bem, e selai-o com o meu anel; porquanto às ordens escritas sob o comando do rei e seladas com o meu anel não é lícito deixar de atendê-las.

9 Então os escribas foram chamados, no primeiro mês, que é Nisã, no vigésimo-terceiro dia do mesmo ano; e se escreveram instruções aos judeus, em conformidade com o que o rei havia ordenado aos governadores e chefes das satrapias locais, desde a Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete sátrapas, de acordo com as várias províncias e os seus dialetos.

10 Foram elas escritas por ordem do rei, e seladas com o seu anel; e enviaram as cartas pelos mensageiros,

11 nas quais dava-se-lhes ordem para usar as suas próprias leis em cada cidade e ajudarem uns aos outros, e para tratarem aos seus adversários e aqueles que os atacavam como bem quisessem,

12 em um só dia, em todo o reino de Artaxerxes, no dia treze do duodécimo mês, que é Adar;

13 e que as cópias fossem afixadas em locais bem visíveis por todo o reino, a fim de que todos os judeus estivessem preparados para este dia, com o fim de lutarem contra os seus inimigos.

14 Então os cavaleiros saíram, com pressa, para executar os comandos do rei; e os estatutos também foram publicados em Susã.

15 Mordecai saiu, vestido nos trajes reais, usando uma coroa de ouro e um diadema de linho fino roxo. As pessoas em Susã viram-no e alegraram-se.

16 E os judeus viram a luz, com regozijo;

17 em cada cidade e província na qual o decreto-lei foi publicado, onde quer que a proclamação teve lugar, os judeus tiveram contentamento e júbilo, banquetes e alegria. E muitos dos gentios foram circuncidados, tornando-se judeus, por temor deles.

ESTER - CAPÍTULO 9

1 Portanto, no décimo-segundo mês, no dia treze do mês, que é Adar, as cartas escritas pelo rei chegaram.

2 Naquele dia, os adversários dos judeus pereceram; pois ninguém resistiu, pelo temor deles.

3 Porquanto os chefes dos sátrapas, os príncipes e os escribas reais honraram aos judeus, uma vez que o temor de Mordecai caíra sobre eles.

4 Porque a ordem do rei estava em vigor, a qual eles deveriam celebrar em todo o reino.

5 6 Mataram, os judeus, na cidade de Susã, quinhentos homens,

7 como também a Parsandata, a Dalfon, a Aspata,

8 a Porata, a Adalia, a Aridata,

9 a Farmasta, a Arisai, a Aridai e a Vaisata,

10 os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o agagenta, o inimigo dos judeus; e saquearam a sua propriedade, no mesmo dia.

11 E o número dos que pereceram em Susã foi comunicado ao rei.

12 Disse o rei à Ester: Os judeus mataram quinhentos homens na cidade de Susã. E como te parece que fizeram os que estão no resto do país? O que, então, ainda me pedes, que possa ser feito para ti?

13 E Ester respondeu ao rei: Que seja concedido aos judeus a fim de permitir-lhes, amanhã, que tenham os dez filhos de Hamã.

14 Concedeu-lhe ele fazer-se assim; e deu-se aos judeus da cidade os corpos dos filhos de Hamã, para os pendurarem.

15 Os judeus reuniram-se em Susã, no décimo-quarto dia de Adar, e mataram a trezentos homens; todavia, não saquearam nenhuma propriedade.

16 O restante dos judeus que estavam no reino ajuntou-se, e ajudaram uns aos outros; e obtiveram repouso dos seus inimigos, porquanto destruíram a quinze mil deles no décimo-terceiro dia de Adar. Todavia, não tomaram despojos.

17 Descansaram eles no décimo-quarto dia do mesmo mês, e estabeleceram-no como um dia de descanso, com alegria e júbilo.

18 Os judeus na cidade de Susã reuniram-se também, no décimo-quarto dia, e descansaram; e eles mantiveram o décimo-quinto dia como sendo de júbilo e alegria.

19 É por esta razão, portanto, que os judeus dispersos em todas as terras estrangeiras mantém o décimo-quarto dia de Adar como um dia santo, com alegria e o envio de porções, por parte de cada um, ao seu próximo.

20 Mordecai escreveu estas coisas em um livro, enviando-as para os judeus que estavam no reino de Artaxerxes, tanto aos que estavam perto como aos que estavam longe,

21 com o fim de estabelecer estes dias como dias de alegria; e para guardarem o décimo-quarto e o décimo-quinto dia de Adar.

22 Porquanto, naqueles dias, os judeus tiveram descanso de seus inimigos; e quanto ao mês, que é Adar, no qual uma mudança operou-se a seu favor, de lamentação para alegria, de um dia de tristeza para um dia favorável, a fim de passá-los como dias agradáveis de festa e júbilo, enviando porções aos amigos e aos pobres.

23 E os judeus se comprometeram com isto, de acordo com o que Mordecai escrevera-lhes,

24 mostrando como Hamã, filho de Hamedata, o macedônio, lutara contra eles, de que forma ele fizera um decreto e lançara sortes para destrui-los totalmente;

25 e também como ele fora ter com o rei, dizendo-lhe para enforcar a Mordecai. Entretanto, todas as calamidades que intentou trazer sobre os judeus vieram sobre ele, e foi pendurado, assim como seus filhos.

26 Portanto, estes dias foram chamados Purim, por causa das sortes (na sua linguagem são chamadas de Purim), e das palavras daquela carta e de tudo o que sofreram por este motivo, e por causa do que lhes aconteceu.

27 Mordecai o estabeleceu, e os judeus o tomaram sobre si e sobre a sua descendência, e também a daqueles que se ajuntaram a eles, a fim de observá-lo. Jamais iriam eles, por qualquer motivo, comportar-se de maneira diferente, mas estes dias eram para ser um memorial guardado em cada geração, em toda cidade, família e província.

28 Estes dias de Purim, disseram eles, serão mantidos para sempre, e o seu memorial não deverá faltar em nenhuma geração.

29 A rainha Ester, filha de Abiail, e Mordecai, o judeu, escreveram tudo o que tinham feito e a confirmação da carta de Purim.

30 31 Pois Mordecai e a rainha Ester haviam estabelecido um jejum para si mesmos, naquela ocasião, tendo levado adiante o seu plano, atentando até mesmo contra a sua própria integridade.

32 Portanto, Ester o confirmou por mandado, para sempre, tendo sido isto escrito em um memorial.

ESTER - CAPÍTULO 10

1 E o rei impôs um tributo sobre o seu reino, tanto por terra como por mar.

2 Porém, quanto a sua força e valor, e quanto a riqueza e glória do seu reino, eis que estão escritos no livro dos Persas e Medos, para um memorial.
3 Mordecai era o vice-rei para o rei Artaxerxes, tendo sido um grande homem no reino, e honrado pelos judeus. E passou a vida amado de toda a sua nação.

JÓ

ÍNDICE

O livro de Jó foi escrito por Moisés, de acordo com o Talmude, durante a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã, entre 1447 e 1407 AC aproximadamente. Seus fatos mais significativos são a provação e o sofrimento do justo Jó, e a sua restauração após o reconhecimento da soberania e da justiça de Deus.

JÓ - CAPÍTULO 1

1 Havia um certo homem na terra de Uz, por nome Jó, o qual era verdadeiro, íntegro, justo e piedoso, abstendo-se de todo o mal.
2 Tinha ele sete filhos e três filhas.

3 O seu rebanho consistia de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas nos pastos. Tinha ele, também, uma família mui grande, e muitíssima criação na terra. O homem era o mais nobre dos que viviam ao oriente.

4 Seus filhos, visitando uns aos outros, prepararam um banquete durante vários dias, levando consigo também suas três irmãs para comer e beber com eles.

5 Quando os dias do banquete foram concluídos, Jó foi e purificou-os, levantando-se de madrugada; e ofereceu sacrifícios por eles, de acordo com o seu número, e um bezerro para a oferta pelo pecado, por suas almas. Porque, dizia Jó, porventura os meus filhos terão pensado algo mal em suas mentes contra Deus. Assim fazia Jó, continuamente.

6 E aconteceu, num certo dia, que os anjos de Deus vieram para estar diante do Senhor; e o diabo veio com eles.

7 Então o Senhor disse ao diabo: De onde vieste? E o diabo respondeu ao Senhor, dizendo: Vim de arrodear a terra, andando para cima e para baixo no mundo.

8 Perguntou-lhe o Senhor: Tens tu, diligentemente, observado o meu servo Jó, e visto que não há ninguém como ele na terra, homem íntegro, verdadeiro e piedoso, abstendo-se de todo o mal?

9 Então, o diabo respondeu, e disse na presença do Senhor: Adora Jó ao Senhor por nada?

10 Porventura não fizeste uma cerca para ele e a sua casa, e para todos os seus bens em redor? Não abençoaste as obras das suas mãos e multiplicaste o seu gado sobre a terra?

11 Todavia, estende a tua mão e toca tudo o que ele tem; então, deveras, abençoar-te-á ele na tua face!

12 E o Senhor disse ao diabo: Eis que entrego na tua mão a tudo o que ele tem; tão somente não toques nele mesmo. Depois disso, o diabo saiu da presença do Senhor.

13 E aconteceu, num daqueles dias em que os filhos de Jó e as suas filhas estavam bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho,

14 que veio um mensageiro para Jó, e disse-lhe: As juntas de bois lavravam e as jumentas pastavam perto deles;

15 entretanto, eis que os saqueadores vieram e levaram-nos como presa, matando os teus servos à espada. Eu somente escapei, vindo para trazer-te a nova.

16 Enquanto ele ainda estava falando, veio outro mensageiro e disse para Jó: Fogo caiu do céu e queimou as ovelhas, consumindo, igualmente, os pastores. E eu somente escapei, vindo para trazer-te a nova.

17 Enquanto ele ainda estava falando, veio outro mensageiro e disse para Jó: Cavaleiros formaram três bandos contra nós, cercaram os camelos e levaram-nos como presa, matando os teus servos à espada. Eu somente escapei, vindo para trazer-te a nova.

18 Enquanto ele ainda estava falando veio outro mensageiro e disse para Jó: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo com seu irmão mais velho quando,

19 de repente, um vento forte veio do deserto abatendo-se sobre os quatro cantos da casa; e a casa caiu sobre os teus filhos, estando eles, agora, todos mortos. E tão somente eu escapei, vindo para trazer-te a nova.

20 Então Jó se levantou, rasgou as suas vestes, raspou o cabelo da sua cabeça, e, caendo sobre a terra, adorou;

21 e disse: Saí nu do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, o Senhor tomou. Como pareceu bem ao Senhor, assim aconteceu. Bendito seja o nome do Senhor!

22 E, em todos esses eventos que se abateram sobre ele, Jó não pecou em nada diante do Senhor, nem imputou loucura a Deus.

JÓ - CAPÍTULO 2

1 Sucedeu, em um determinado dia, quando os anjos de Deus vieram para estar diante do Senhor, que o diabo veio entre eles a fim de estar, ele também, diante do Senhor.

2 E o Senhor disse ao diabo: De onde vens? E o diabo respondeu, diante do Senhor: Venho de atravessar o mundo e andar sobre a terra inteira.

3 Perguntou o Senhor ao diabo: Tens, então, observado o meu servo Jó, que nenhum homem há sobre a terra como ele, homem pacífico, verdadeiro, íntegro e piedoso, abstendo-se de todo o mal? Não se apega ele, ainda, a inocência, sendo que me dissesse para destruir os seus bens sem justa causa?

4 E o diabo respondeu, dizendo ao Senhor: Pele por pele, e tudo o que um homem tem dará como resgate por sua vida.

5 Estende, pois, a tua mão e toca-lhe os ossos e a carne. Depois disso, deveras, abençoar-te-á ele na tua face!

6 E o Senhor disse ao diabo: Eis que o entrego em tuas mãos. Tão somente preserva-lhe a vida.

7 Então o diabo saiu de diante do Senhor e feriu a Jó de úlceras malignas, desde os pés à cabeça.

8 E ele tomou um caco para raspar as crostas, assentando-se sobre um monturo, fora da cidade.

9 Tendo se passado um longo tempo, sua mulher falou-lhe: Até quando irás resistir, dizendo:

9a: Eis que esperarei ainda um pouco, guardando a esperança da minha libertação?

9b Pois eis que a tua memória já tem sido abolida da face da terra, assim como os teus filhos e filhas, os espasmos e as dores de meu ventre que carreguei em vão, com trabalhos.

9c Apesar disso, tu mesmo te assentas para passar as noites ao ar livre entre a corrupção dos vermes, enquanto eu vou como uma andarilha e serva, de lugar para lugar e de casa em casa, esperando o pôr-do-sol a fim de que possa descansar de meus trabalhos e de minhas dores, que agora me afigem.
9d Entretanto, diz alguma palavra contra o Senhor e morre!

10 Ele, porém, fitou-a e disse: Falaste como uma doida! Se temos recebido boas coisas da mão do Senhor não deveremos suportar, também, as más? E em todas essas coisas que lhe aconteceram Jó não pecou em nada com os seus lábios, diante de Deus.

11 Ora, seus três amigos, depois de ouvirem a respeito de todo o mal que tinha vindo sobre ele, vieram ao seu encontro, cada um do seu próprio país: Elifaz, o rei dos temanitas, Bildade, soberano dos suítas, e Zofar, o rei dos naamatitas, os quais vieram a ele de comum acordo, para visitá-lo e confortá-lo.

12 Porém, quando o viram à distância, eles não o reconheceram; E clamaram com grande voz, e choraram; e, rasgando cada um o seu manto, lançaram pó sobre as suas cabeças.

13 Assentaram-se, então, ao lado dele por sete dias e sete noites, e nenhum deles falou coisa alguma; porque viram que a sua aflição era terrível, e demasiado grande.

JÓ - CAPÍTULO 3

1 Depois disso, abriu Jó a sua boca e amaldiçoou o seu dia;

2 e disse:

3 Pereça o dia em que eu nasci, e aquela noite em que se falou: Eis aqui um menino!

4 Que aquela noite se converta em trevas e não a considere o Senhor, lá de cima, nem venha a luz sobre ela;

5 porém, que a escuridão e a sombra da morte se apoderem dela, que a negridão desça sobre ela.

6 Que aquele dia e aquela noite sejam amaldiçoados e que as trevas os levem; não seja contado entre os dias do ano, nem com os dias dos meses.

7 Ao contrário, que aquela noite seja de dor, e nem regozijo nem alegria desçam sobre ela;

8 e o que amaldiçoa tal dia o amaldiçoe, aquele que está preparado para atacar a grande baleia.

- 9 Sejam as estrelas daquela noite apagadas; permaneça escura, não vindo, jamais, para a luz. Que ela não veja surgir a estrela da manhã,
- 10 porquanto não fechou as portas do ventre de minha mãe; pois, assim, teria sido removida a tristeza dos meus olhos.
- 11 Por que não morri eu no ventre? Ou por que não saí do ventre e morri, imediatamente?
- 12 Por que me apoiaram os joelhos, e por que suguei eu os peitos?
- 13 Pois agora eu me teria deitado, e estaria tranquilo; teria adormecido e ficaria repousando
- 14 junto aos reis e conselheiros da terra, os quais se gloriavam em suas espadas;
- 15 ou com os governantes, cujo ouro era abundante e que enchiam as suas casas de prata.
- 16 Ou, ainda, deveria eu ter sido como um aborto que procede do ventre de sua mãe, como as crianças que nunca viram a luz.
- 17 Ali os ímpios já esgotaram a fúria de sua raiva; naquele lugar, os que tinham os seus corpos cansados repousaram,
- 18 e os homens da antiguidade, todos juntos, deixaram de ouvir a voz do exator.
- 19 O pequeno e o grande ali estão, assim como o servo que temia ao seu senhor.
- 20 Por que se concede a luz àqueles que estão em amargura, e vida para as almas que se acham em tristezas,
- 21 que desejam a morte e não a obtém, cavando atrás dela como se fosse a procura de tesouros,
- 22 e ficariam muito felizes se a encontrassem?
- 23 A morte é um descanso para tal homem, porquanto Deus o tem cercado ao redor.
- 24 Todavia, meu gemido vem em lugar da minha comida, e eu choro estando rodeado de terror.
- 25 Porque o terror no qual eu apenas pensava veio sobre mim, e o que temia me sobreveio.
- 26 Não estava eu em paz, nem tranquilo, e não tinha descanso; entretanto, a ira veio sobre mim.

JÓ - CAPÍTULO 4

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu dizendo:

2 Não tens tu, muitas vezes, falado aos que estavam em aflição? Todavia quem poderá suportar a força das tuas palavras?

3 Porquanto, ainda que tens ensinado a muitos e fortalecido as mãos do fraco,

4 e ainda que tens apoiado com palavras ao que desfalece e transmitido coragem ao de joelhos enfraquecidos,

5 no entanto, agora que a dor desce sobre ti, tocando-te, estás conturbado.

6 Não é o teu temor fundado em loucura, assim como a tua esperança e a maldade do teu caminho?

7 Lembra-te, agora: Quem jamais pereceu, sendo puro? ou quando foi o de coração sincero completamente destruído?

8 Também tenho visto homens arando em lugares áridos, e os que os semeiam irão colher tristezas para si.

9 Eles perecerão pelo comando do Senhor, e serão totalmente consumidos pelo sopro da sua ira.

10 A força do leão, a voz da leoa e o grito exultante das serpentes foram extinguidos;

11 o leão velho pereceu por falta de alimento, e os filhotes dos leões esqueceram-se uns dos outros.

12 Entretanto, se houvesse alguma verdade nas tuas palavras, nenhum desses males te haveria acontecido. Não tem os meus ouvidos recebido dele excelentes revelações?

13 Pois assim como o terror cai sobre os homens, com pavor e um som no meio da noite,

14 da mesma forma o horror e o tremor apoderaram-se de mim, fazendo com que todos os meus ossos chacoalhassem.

15 Então, um espírito veio diante de mim, e o meu cabelo e a minha pele arrepiaram-se.

16 Ergui-me, mas não o vi; olhei e não havia forma alguma diante dos meus olhos. Contudo, ouvi tão somente uma respiração, e uma voz, dizendo:

17 O quê? seria um mortal puro diante do Senhor? Ou encontrar-se-ia algum homem irrepreensível no que diz respeito à sua obra,

18 considerando que ele não confia nos seus servos e encontra maldade em seus próprios anjos?

19 Todavia, quanto àqueles que habitam em casas de barro, dos quais nós mesmos somos, igualmente, formados do mesmo barro, ele os fere como a uma mariposa;

20 e desde a manhã até a noite já não mais existem. Estão perdidos, por quanto não podem salvar a si mesmos.

21 Pois ele sopra sobre eles, e secam-se; perecem por falta de sabedoria.

JÓ - CAPÍTULO 5

1 Contudo, clama. Quem sabe alguém te dará ouvidos, ou quem sabe verás algum dos santos anjos?

2 Pois a ira destrói o louco, e a inveja mata o que se desviou do caminho.

3 Tenho visto os tolos lançarem raiz; todavia, de repente, a sua habitação é devorada.

4 Que os seus filhos estejam longe da segurança e sejam esmagados às portas dos homens vis, sem que haja libertador!

5 Porque o que eles têm ajuntado o justo o comerá. Ainda assim, eles não serão livres das calamidades. Que a sua força seja completamente exaurida!

6 Porquanto os cuidados não podem, por qualquer meio, provir da terra, nem brotarão problemas das montanhas,

7 mas o homem nasce para o trabalho, assim como os filhotes do abutre procuram os lugares altos.

8 Todavia, eu suplicarei ao Senhor, e invocarei ao Senhor, o soberano de todos,

9 aquele que faz coisas grandes e insondáveis, coisas glorioseas e maravilhosas, das quais não existe número;

10 que dá a chuva sobre a terra, enviando água sobre ela;

11 que exalta os humildes e ergue os que estão abatidos,

12 frustrando os desígnios dos astutos, para que as suas mãos não possam executar os seus planos;

13 que apanha o sábio na sua sabedoria e subverte o conselho dos sagazes.

14 Em pleno dia a escuridão virá sobre eles, para que tateiem ao meio-dia como se fosse noite;

15 para que morram na guerra, e a fim de que o fraco escape da mão do poderoso;

16 para que o necessitado tenha esperança, e a boca dos injustos seja fechada.

17 Contudo, bem-aventurado é o homem a quem o Senhor reprovou! Não
rejeites, portanto, a correção do Todo-Poderoso,
18 pois ele faz com que um homem sinta dor, e restaura-o de novo; ele fere,
e as suas próprias mãos curam.
19 Seis vezes ele te livrará de angústias, e na sétima o mal não te tocará;
20 na fome, livrar-te-á da morte, e, na guerra, ele te livrará do poder da
espada;
21 ele irá esconder-te do flagelo da língua, e não terás medo dos males que
se aproximam;
22 rir-te-ás dos injustos e dos transgressores, e não temerás aos animais sel-
vagens,
23 pois as feras do campo estarão em paz contigo.
24 Então saberás que a tua casa permanecerá em paz, e a provisão para a
tua tenda não deverá falhar;
25 conhecerás que a tua descendência será abundante, pois os teus filhos
serão como a erva do campo,
26 e chegarás à tua sepultura como o grão maduro colhido em sua estação,
ou como um monte de flor de farinha ajuntada no tempo adequado.
27 Eis que temos assim investigado essas questões. Tais coisas são o que
temos ouvido. Tu, porém, arrazoas contigo mesmo como se nada tivesses
feito de errado.

JÓ - CAPÍTULO 6

1 Então Jó respondeu, dizendo:
2 Quem dera alguém, de fato, pesasse a ira que está sobre mim, e ajuntasse
as minhas mágoas em uma balança!
3 Em verdade, elas seriam mais pesadas do que a areia à beira-mar. Contudo,
como parece, são vãs as minhas palavras,
4 porque as flechas do Senhor estão no meu corpo, das quais a violência
suga o meu sangue. Pois sempre, quando abro a minha boca para falar, elas
me perfuram.
5 E então? Zurrará o burro selvagem por nada, se não estiver em busca de
comida? Ou, ainda, entristercer-se-á o boi perto da sua manjedoura, se ele
tiver nela forragem?
6 Comer-se-á o pão sem sal? ou haverá gosto em palavras vazias?

7 A minha indignação não pode abater-se, pois percebo a minha comida como o cheiro repugnante de um leão.

8 Quem dera ele concedesse o meu desejo e a minha petição fosse atendida. Que o Senhor respondesse à minha esperança!

9 Levante-se o Senhor para ferir-me; contudo, que ele não me destrua totalmente.

10 Seja o túmulo a minha cidade, havendo eu saltado sobre os seus muros. Não recuarei dele, porquanto não tenho negado as palavras sagradas do meu Deus.

11 Pois qual é a minha força para que continue? Qual é o meu tempo, em que minha alma deva resistir?

12 É a minha força a mesma da pedra? ou é de bronze a minha carne?

13 Ou não tenho eu confiado nele? Entretanto, o socorro está longe de mim.

14 A misericórdia rejeitou-me, e a visitação do Senhor me tem ignorado;

15 os meus parentes mais chegados não me deram atenção. Passaram por mim como um riacho que se esvai, ou como uma onda.

16 Eles, que costumavam reverenciar-me, agora vieram contra mim como neve ou gelo endurecido,

17 o qual, derretendo-se com a aproximação do calor, não se sabe mais o que foi.

18 Assim eu, igualmente, fui abandonado de todos. Estou arruinado, tendo me tornado um pária.

19 Atentai aos caminhos dos temanitas, vós que conhecéis as sendas dos sabeus!

20 Também aqueles que põem a sua confiança em cidades e riquezas virão a ser envergonhados.

21 Entretanto, da mesma forma, vós viestes a mim sem piedade; pois, contemplando as minhas feridas, estais temerosos.

22 Pois quê? Tenho eu feito qualquer demanda de vós? ou tenho vos pedido forças,

23 com o fim de livrar-me dos meus inimigos, ou para resgatar-me das mãos dos poderosos?

24 Ensinai-me, e ficarei em silêncio; se tenho errado em alguma coisa, dizeme.

25 Todavia, ao que parece, as palavras de um homem verdadeiro são vãs, uma vez que não mereço os vossos ataques.

26 Não irá a vossa repreensão fazer com que cessem as minhas palavras, e nem acolherei o som da vossa voz;

27 pois atacaí o órfão e insultais aquele que é vosso amigo.

28 Agora, porém, tendo olhado em vossos semblantes, não mentirei.

29 Assentai-vos, e não permitais que haja injustiça, unindo-vos novamente com o justo;

30 pois não há injustiça na minha língua. Não procede da minha garganta o entendimento?

JÓ - CAPÍTULO 7

1 Não é a vida do homem sobre a terra um tempo de julgamento? e a sua existência como a de um trabalhador diarista?

2 Não é ele como um servo que teme ao seu mestre, ou como alguém que segurou uma sombra, ou um jornaleiro à espera de seu salário?

3 Assim, também eu suportei meses em vão, e noites de dor foram designadas para mim.

4 Sempre que me deito, eu digo: Quando virá o dia? e quando me levanto, mais uma vez, eu falo: Quando virá a noite? Pois estou cheio de dores, desde o entardecer até o amanhecer.

5 O meu corpo está coberto de vermes repugnantes, e me desgasto raspando as crostas terrosas da minha erupção.

6 Minha vida é mais leve do que uma palavra, e perece na vã esperança.

7 Lembrai-vos, então, de que a minha vida é um sopro, e de que os meus olhos não mais verão o bem.

8 Os olhos dos que me veem não me verão de novo; vossos olhos estarão sobre mim, e, de repente, eu não estarei mais.

9 Sou como uma nuvem que é apagada do céu. Porquanto, se um homem descer à sepultura ele não deverá surgir novamente;

10 certamente não voltará para a sua casa, nem o seu lugar o conhecerá mais.

11 Sendo assim, nem eu conterei a minha boca. Falarei, estando em perigo. Posto em agonia, irei desvelar a amargura da minha alma.

12 Sou eu o mar, ou uma serpente, que puseste um vigia sobre mim?

13 Pois eu disse: a minha cama me confortará, e aconselhar-me-ei a sós comigo mesmo no meu leito.

- 14 Porém, tu me espantas com sonhos e me aterrorizas com visões.
15 Tu apartarás do meu espírito a vida; entretanto, guardarás meus ossos da morte.
16 Porque eu não viverei para sempre, tudo suportando pacientemente. Retira-te de mim, por quanto a minha vida é vã!
17 Pois o que é o homem, que o engrandeceste? E por que lhe dás ouvidos?
18 Porventura vigiá-lo-ás até a manhã, e julgá-lo-ás pelo resto de seu tempo?
19 Por quanto tempo ainda não me deixarás sozinho, nem me permitirás ir, a fim de que eu possa engolir a minha saliva?
20 Se pequei, que serei capaz de fazer, ó tu que entendes a mente dos homens? Por que me fizeste como se fosse eu o teu acusador, e por que motivo sou um fardo para ti?
21 Por que não tens esquecido a minha iniquidade e purgado o meu pecado? Agora, porém, partirei para a terra; e pela manhã não serei mais.

JÓ - CAPÍTULO 8

- 1 Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo:
2 Por quanto tempo ainda irás falar essas coisas? Por quanto tempo deverá o sopro da tua boca ser abundante em palavras?
3 Será injusto o Senhor quando fizer o julgamento? Ou irá, aquele que fez todas as coisas, perverter a justiça?
4 Se os teus filhos pecaram diante dele, ele os lançou fora por causa da sua transgressão.
5 Contudo, sé diligente em oração ao Senhor Todo-Poderoso.
6 Se és puro e verdadeiro, ele irá dar ouvidos a tua súplica, e restaurará para ti a morada da justiça.
7 Embora o teu início deva ser pequeno, o teu final será indescritivelmente grande.
8 Pergunta às gerações antigas e perscruta diligentemente entre a raça de nossos pais
9 (pois somos de ontem e nada sabemos, e a nossa vida sobre a terra é uma sombra);
10 não deverão todos estes ensinar-te, e trazer-te um relatório, fazendo brotar as palavras de seu coração?
11 Florescerá o juncos sem água, ou crescerá, sem umidade, a íris?

12 Estando ainda na raiz, e embora não tenha sido cortada, não murchará qualquer erva por não ter recebido a umidade?

13 Assim, portanto, será o fim de todos os que se esquecem do Senhor; e a esperança dos ímpios perecerá,

14 porquanto a sua casa ficará sem habitantes, e a sua tenda mostrará ser uma teia de aranha.

15 Quando ele a sustentar não subsistirá; e, quando apoiá-la, não permanecerá.

16 Pois ele se assenta na umidade sob o sol, saindo o seu ramo do monturo onde se apoia.

17 Assenta-se sobre um montão de pedras, e vive da evaporação dos pedregulhos.

18 Se Deus o destruir, seu lugar o negará. Porventura não vistes tais coisas, 19 que tal é a derrubada dos ímpios? E da terra outro deverá crescer.

20 Porquanto o Senhor não rejeitará o homem íntegro. Nem irá ele aceitar qualquer presente dos ímpios,

21 mas encherá de riso a boca do sincero, e os seus lábios com ações de graças.

22 Entretanto os seus adversários se vestirão de vergonha, e a habitação dos ímpios perecerá.

JÓ - CAPÍTULO 9

1 Então, Jó respondeu, dizendo:

2 Sei, na verdade, que é assim. Pois como poderá um homem mortal ser justo diante de Deus?

3 Uma vez que se entrasse em juízo com ele, Deus não lhe daria ouvidos, de maneira que respondesse a qualquer uma de suas milhares de acusações.

4 Ele é sábio de mente, cheio de poder, e grandioso. Quem se endureceu contra ele e permaneceu?

5 Ele é quem desgasta as montanhas, e os homens não o veem, transtornando-as em sua ira;

6 é ele quem sacode a terra debaixo do céu, desde os seus fundamentos, e os seus pilares são abalados;

7 ele dá ordens ao sol e ele não nasce, e sela as estrelas;

8 ele, sozinho, é quem estende os céus e anda sobre o mar como em terra firme;

9 ele é quem fez as Plêiades, Vésper, Arcturus e as recâmaras do sul;
10 é ele quem faz grandes e insondáveis coisas, coisas glorioas e excelentes,
inumeráveis.

11 Se ele, algum dia, fosse adiante de mim, eu não o veria; se passasse por
mim, nem mesmo o saberia.

12 Se ele tirar algo, quem o tomará de volta? Ou quem poderá dizer-lhe:
Que fizeste?

13 Se ele tivesse retirado a sua ira, as baleias sob o céu ter-se-iam curvado
diante dele.

14 Que ele me ouvisse, então, ou julgasse a minha causa.

15 No entanto, ainda que eu seja justo, não irá dar-me ouvidos. Portanto
buscarei, inconsistentemente, o seu julgamento.

16 Todavia, se eu chamar e ele não me der ouvidos, não poderei conhecer
que ouviu a minha voz.

17 Que ele não me esmague com uma tempestade escura, porquanto me
têm feito muitos hematomas sem causa.

18 Pois não me permite tomar fôlego, porém enche-me de amargura.

19 Porque, na verdade, ele é forte em poder. Quem, por conseguinte, poderá
resistir ao seu julgamento?

20 Ainda que eu pareça justo a minha boca será profana; e ainda que eu me
mostre inocente serei tido como perverso.

21 Apesar de que pequei, não o soube em minha alma; contudo, a minha
vida me é tirada.

22 Pelo que, eu disse: A ira mata também o grande e poderoso homem.

23 O inútil morre, porém os justos são motivo de zombaria.

24 Pois eles são entregues nas mãos do homem injusto, e ele cobre o rosto
dos juízes da terra. Mas se não for ele, quem será?

25 Entretanto, a minha vida é mais veloz do que um correio; meus dias têm
fugido, e nada conhecera.

26 Permanece um rastro do caminho deixado pelos navios? ou o da águia
que voa atrás de sua presa?

27 Portanto, se eu tivesse algo a dizer esquecer-me-ia de falar, curvaria meu
rosto e começaria a gemer.

28 Há tremor em todos os meus membros, pois sei que não me terás por
inocente.

29 Contudo, se sou ímpio, por que não morri?

30 Se eu me tivesse lavado com a neve, e purificado para estar de mãos limpas,

31 ter-me-ias completamente mergulhado na sujeira, e a minha roupa me aborreceria.

32 Pois não és homem como eu, com quem eu poderia contender a fim de que pudéssemos ir juntos a juízo.

33 Então, estaria presente o nosso mediador, e um acusador, e aquele que deveria ouvir a causa da contenda entre ambos.

34 Que ele retirasse de mim a sua vara, e não me amedrontasse o seu terror!

35 Desse modo eu não teria medo, e falaria. Porquanto não estou, agora, consciente de culpa.

JÓ - CAPÍTULO 10

1 Desgastado em minha vida, derramarei minhas palavras com gemidos diante dele. Falarei, estando estreitado na amargura da minha alma,

2 e direi ao Senhor: Não me tenhas como ímpio. Por que tens assim me julgado?

3 É bom diante de ti que eu seja injusto? Pois tens deste modo renegado a obra das tuas mãos, atendendo ao conselho dos ímpios.

4 Vês tu como um mortal vê? Ou irás olhar como olha um homem?

5 É a tua vida humana, ou os teus anos como os anos de um homem,

6 que tens perguntado pela minha iniquidade e inquirido a respeito dos meus pecados?

7 Porque tu sabes que eu não cometí iniquidade. Quem existe que possa escapar das tuas mãos?

8 As tuas mãos me formaram e me fizeram; depois, mudaste o teu entendimento para ferir-me.

9 Lembra-te de que me fizeste como argila, e far-me-ás voltar, de novo, à terra.

10 Porventura não me derramaste como leite, e não me coalhaste como queijo?

11 Tu me revestiste com pele e carne, e montaste a minha estrutura com ossos e tendões.

12 Concedeste-me vida e misericórdia, e o teu cuidado tem conservado o meu espírito.

13 Tendo essas coisas em ti mesmo, eu sei que tudo podes fazer. Pois nada é impossível para ti.

14 Se eu pecar, tu me observas, e não me isentas de iniquidade.

15 Se eu devesse ser ímpio, ai de mim! Todavia, se eu fosse justo, ainda assim não poderia erguer-me, porque estou cheio de desonra;

16 porquanto estou sendo caçado como um leão para o abate. Pois outra vez tens mudado, e estás me destruindo horrivelmente,

17 renovando contra mim a minha tortura. Tens me tratado com grande ira, trazendo julgamentos sobre mim.

18 Por que, então, me tiraste do ventre? Por que não morri sem que nenhum olho me tivesse visto,

19 e não me tornei como se nunca tivesse sido? Por que não fui levado do ventre à sepultura?

20 Não é mui curto o tempo da minha vida? Deixa-me descansar um pouco, 21 antes de ir para o lugar de onde não retornarei, uma terra de negrume e sombra da morte;

22 uma terra de trevas perpétuas, onde não há luz, nem pode, qualquer um, ver a vida dos mortais.

JÓ - CAPÍTULO 11

1 Então Zofar, o naamatita, respondeu, e disse:

2 Aquele que fala muito também deve ouvir o outro lado. Ou acreditará o fluente orador que é também justo? Bendito é o fruto da mulher quando tem curta a vida!

3 Não sejas um falante de muitas palavras. Por acaso não haverá ninguém para responder-te?

4 Não digas, portanto: Eu sou puro em minhas obras e irrepreensível diante dele.

5 Todavia, ó que o Senhor te falasse, e abrisse os seus lábios contra ti!

6 Então ele te declararia o poder da sabedoria, a qual deveria ser bem maior do que a que está contigo. E saberias que uma recompensa justa dos teus pecados veio a ti do Senhor.

7 Queres descobrir os rastros do Senhor? ou tens chegado ao fim daquilo que o Todo-Poderoso fez?

8 O céu é alto; o que irás fazer? E há coisas mais profundas do que aquelas no Inferno. O que sabes tu?

9 Ou, ainda, mais longas do que a medida da terra, ou do que a largura do mar.

10 Porém, se ele perverter todas as coisas, quem irá dizer-lhe: Que fizeste?

11 Pois ele conhece as obras dos transgressores, e quando ver a iniquidade não irá esquecê-la.

12 Contudo o homem vão lisonjeia-se com palavras, e um mortal, nascido de mulher, é como um burro no deserto.

13 Porquanto, se fizeres o teu coração puro e ergueres as mãos para ele,

14 havendo alguma iniquidade nas tuas mãos afasta-a para longe de ti, e não permitas que a injustiça se aloje em tua habitação;

15 pois, deste modo, irá o teu semblante brilhar novamente, como água pura. Livrar-te-ás da imundícia e não serás intimidado;

16 esquecer-te-ás dos problemas, como uma onda que passou, e não terás medo;

17 a tua oração será como a estrela da manhã, e a vida se levantará para ti como do meio-dia;

18 serás confiante, porquanto terás esperança, e a paz amanhecerá para ti surgindo da ansiedade e dos cuidados.

19 Porque estarás à vontade, e não haverá ninguém para lutar contigo. Muitos te pedirão, e far-te-ão súplicas.

20 No entanto, a segurança dos iníquos lhes faltará, pois a sua esperança está na destruição; e os olhos dos ímpios definhão.

JÓ - CAPÍTULO 12

1 E Jó respondeu:

2 Porventura vós, tão somente, sois homens, e a sabedoria perecerá convosco?

3 Também eu possuo um coração, assim como vós!

4 Pois um homem justo e inocente tornou-se motivo de zombaria;

5 porquanto havia sido ordenado que ele deveria cair sob a mão de outros, na hora marcada, e que as suas casas deveriam ser derrubadas por transgressores. Não confie ninguém, no entanto, em que sendo mau será tido por inocente,

6 assim como muitos que provocam ao Senhor como se não houvesse de, verdadeiramente, uma inquisição ser feita a seu respeito.

- 7 Mas pergunta agora às alimárias, se te puderem falar, e as aves do céu, se te quiserem declarar;
- 8 pergunta-o à terra, se ela puder responder-te, e aos peixes do mar, para ver se eles irão, porventura, explicar-te.
- 9 Quem, então, não tem conhecido em todas estas coisas que a mão do Senhor as fez,
- 10 considerando que a vida de todos os seres vivos está na sua mão, tal como o espírito de cada homem?
- 11 Pois o ouvido prova as palavras, e o paladar os alimentos.
- 12 Na largueza de tempo há sabedoria, e ciência na longa vida.
- 13 Com ele está a sabedoria e o poder, com ele conselho e entendimento.
- 14 Se ele derrubar, quem irá construir? Se calar-se contra o homem, quem o fará falar?
- 15 Se ele reter a água secará a terra, e se deixá-la correr ele a derrubará e destruirá.
- 16 Com ele está a força e o poder; ele tem conhecimento e compreensão.
- 17 Aos conselheiros leva em cativeiro, enlouquecendo os juízes da terra.
- 18 Ele assenta os reis em tronos, cingindo os seus lombos com um cinto;
- 19 envia os sacerdotes para o cativeiro, e derruba os poderosos da terra;
- 20 muda os lábios do fiel, e conhece a compreensão dos mais velhos;
- 21 derrama desonra sobre os príncipes e cura os humildes.
- 22 Ele revela coisas profundas, tirando-as da escuridão, e tem trazido para a luz a sombra da morte.
- 23 Ele faz vaguearem as nações, destruindo-as; também as derruba, levando-as para longe.
- 24 Confunde as mentes dos príncipes da terra; fá-los vaguear por um caminho que não conhecaram, dizendo:
- 25 Que eles tateiem na escuridão, onde não há luz; que vagueiem como um homem embriagado.

JÓ - CAPÍTULO 13

- 1 Eis que os meus olhos têm visto essas coisas, e também os meus ouvidos já ouviram falar delas.
- 2 Eu sei tudo o que vós sabeis, e não tenho menor compreensão do que vós.

3 No entanto, falarei com o Senhor e arrazoarei diante dele, se ele assim o quiser.

4 Todavia, vós sois, todos, maus médicos e curandeiros de doenças!

5 Quisera que estivésseis em silêncio, o que vos seria contado como sabedoria, ao fim.

6 Entretanto, ouvi o raciocínio da minha boca e atendei ao julgamento dos meus lábios.

7 Não falais vós perante o Senhor, pronunciando enganos diante dele?

8 Ou voltareis atrás? Não, todavia sejais vós mesmos os juízes.

9 Pois seria bom se ele vos examinasse completamente. Ainda que fazendo todas as coisas com as vossas próprias forças, deveríeis unir-vos a ele.

10 Contudo, ainda assim, ele não vos reprovaria menos. Se, além disso, fizésseis secretamente acepção de pessoas,

11 não iria o seu redemoinho tragar-vos, e o terror dele cair sobre vós?

12 Vossa jactância deverá mostrar-se no fim como cinzas, e o vosso corpo um corpo de barro.

13 Calai-vos, para que eu possa falar e cesse da minha ira,

14 enquanto ainda posso levar minha carne entre os meus dentes e segurar a minha vida em minha mão.

15 Ainda que o Poderoso deva pôr as suas mãos sobre mim, porquanto já começou a fazê-lo, na verdade eu irei falar e pleitear diante dele,

16 e isto contará para mim como salvação; pois a fraude não terá nenhuma entrada diante dele.

17 Ouvi, ouvi minhas palavras, pois irei declará-las na vossa presença.

18 Eis que estou perto do meu juízo. Mas eu sei que aparecerei, evidentemente, como justo.

19 Pois quem é aquele que deveria pleitear comigo, a fim de que eu ficasse agora em silêncio e expirasse?

20 Todavia, concede-me duas coisas. Então, não me esconderei do teu rosto.

21 Retira a tua mão de mim, e não deixes que o medo de ti me aterrorize.

22 Então chamarás, e eu te darei ouvidos; falarás, e dar-te-ei uma resposta.

23 Quantos são os meus pecados e as minhas transgressões? Diga-me quais são eles.

24 Por que te escondes de mim, e consideras-me como o teu inimigo?

25 Assustar-te-ás de mim, como de uma folha agitada pelo vento? Ou pôr-te-ás contra mim, como contra a erva que é levada pela brisa?

26 Pois tens escrito coisas más contra mim, e me tens cercado com os pecados da minha mocidade.

27 Colocaste os meus pés no tronco; tens contemplado todas as minhas obras, e penetraste os meus calcanhares.

28 Sou semelhante àquele que se desgasta como uma botija, ou como uma veste roída pelas traças.

JÓ - CAPÍTULO 14

1 Pois um mortal, nascido de mulher, é de curta vida e cheio de ira,
2 cai como uma flor que apenas floresceu; despede-se como uma sombra, e
não pode continuar.

3 Porventura não deixaste de tê-lo em conta, fazendo com que ele entrasse
em juízo contigo?

4 Pois quem será purificado de sua impureza? Nem um sequer,
5 ainda que a sua vida viesse a ser de somente um dia sobre a terra. Seus
meses são por ele contados. Tu lhe designaste um tempo, o qual de modo
algum ultrapassará.

6 Aparta-te dele, para que possa aquietar-se e ter prazer em sua vida, ainda
que como um trabalhador diarista.

7 Porque há esperança para a árvore, mesmo sendo cortada, a fim de que
floresça novamente; e o seu ramo não deverá falhar.

8 Ainda que a sua raiz venha a envelhecer na terra, e o seu tronco morrer
na rocha,

9 florescerá ao cheiro das águas e produzirá frutos como recém-plantada.

10 Mas um homem que morre foi-se completamente, e quando um mortal
cai, ele não é mais.

11 Pois até o mar desgasta-se com o tempo, e um rio se escoa e seca;
12 e o homem que se deitou na morte, certamente, não deverá levantar-se
outra vez até que o céu seja dissolvido. Pois não acordará de seu sono.

13 Ó que me tivesses mantido na sepultura, e escondido até que cessasse a
tua ira, apontando-me um tempo em que te lembrarias de mim!

14 Porque, se um homem morrer, viverá ele novamente depois de ter com-
pletado os dias da sua vida? Aguardarei até que exista novamente?

15 Então chamarias, e eu te daria ouvidos. Todavia, não rejeites a obra das tuas mãos.

16 No entanto, tens contado os meus planos. Nenhum dos meus pecados escapará de ti?

17 Tens selado as minhas transgressões em um saco, e visto se tenho sido culpado de qualquer transgressão, ainda que despercebidamente.

18 Em verdade, a montanha que desaba será de todo destruída, e uma rocha desfazer-se-á em seu próprio lugar;

19 as águas degastam as pedras, e aquelas que caem inundam e cobrem um monte. Desse modo, tu fazes perecer a esperança do homem.

20 Tu o conduzes para um fim, e ele já se foi. Assentas contra ele a tua face e o envias para longe.

21 Ainda que os seus filhos se multipliquem, ele não o sabe; e se são poucos, não tem disto conhecimento.

22 Porém a sua carne sente dor, e a sua alma chora.

JÓ - CAPÍTULO 15

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo:

2 Dará um homem sábio por resposta um simples sopro de sabedoria? Saciará ele a fome de seu estômago,

3 raciocinando com provérbios impróprios e com palavras nas quais não há lucro?

4 Porventura não tens continuamente lançado fora o temor, emitindo tais palavras diante do Senhor?

5 És culpado pelas palavras da tua boca, e nem mesmo tiveste discernimento daquelas do Poderoso.

6 Que a tua própria boca, e não a minha, te repreenda, e os teus lábios darão testemunho contra ti mesmo.

7 O quê! És tu o primeiro homem que nasceu? Ou fosses tu estabelecido antes dos outeiros?

8 Ouviste a ordenança do Senhor? ou tem Deus te usado como seu conselheiro? ou tem a sabedoria vindo somente para ti?

9 Pois o que sabes tu que não saibamos? ou o que entendes, que não o entendemos também?

10 Verdadeiramente, entre nós estão homens antigos, de muita idade, mais avançados em dias do que o teu próprio pai.

11 Tens sido açoitado por alguns dos teus pecados. Falaste com altivez e extravagantemente.

12 A que se atreveu o teu coração, ou o que visaram os teus olhos,

13 que expuseste o teu furor diante do Senhor, e saíram tais palavras da tua boca?

14 Pois quem sendo um mortal deverá ser sem culpa? ou quem, nascido de uma mulher, deveria ser justo?

15 Porquanto ele não confia em seus santos, e o céu não é puro diante dele.

16 Ai de mim, então! Abominável e imundo é o homem, que bebe a injustiça como a uma inundação.

17 Contudo, irei falar-te. Ouve-me. Eu te direi agora o que já vi,

18 coisas que os homens sábios dizem, e os seus pais não têm escondido.

19 Para eles, somente, foi dada a terra, e nenhum estranho veio sobre eles.

20 Toda a vida dos ímpios é gasta em cuidados, e os anos concedidos ao opressor estão contados.

21 O terror está nos seus ouvidos. Quando ele parece estar em paz, a sua derrota chega.

22 Não confie ele que irá retornar das trevas, pois já foi entregue ao poder da espada;

23 foi designado para ser comido pelos urubus. Ele sabe, dentro de si mesmo, que está condenado a ser uma carcaça, e um dia negro irá levá-lo para longe, como um turbilhão.

24 Sofrimento também, e angústia, virão sobre ele; cairá como um capitão na primeira fila.

25 Pois levantou as suas mãos contra o Senhor, endurecendo o pescoço contra o Senhor Todo-Poderoso,

26 e arremeteu contra ele com insolênciа, escondido atrás da espessura do seu escudo.

27 Cobriu o rosto com a sua gordura, e pôs camadas de gordura sobre as suas coxas.

28 Que ele habite em cidades assoladas, e entre em casas sem moradores! O que tiver ajuntado, outros levarão.

29 Não irá ele, de modo algum, enriquecer, nem subsistirá a sua fazenda; não deverá nem mesmo lançar uma sombra sobre a terra,

30 e não escapará de modo algum da escuridão. Que uma rajada de vento apanhe a sua brotação, e despenque a sua flor.

31 Não pense ele que permanecerá, pois o seu fim será vaidade.

32 Sua colheita perecerá antes do tempo, e o seu ramo não irá florir.

33 Seja ele recolhido como uvas verdes antes do tempo, e caia como a flor da oliveira.

34 Pois a morte é o testemunho do homem ímpio, e o fogo queimará as casas dos que recebem subornos.

35 Ele conceberá dores, e dará a luz a vaidade. Seu ventre carregará o engano.

JÓ - CAPÍTULO 16

1 Então, Jó respondeu, dizendo:

2 Tenho ouvido muitas coisas. Pobres confortadores sois todos vós!

3 Porventura haverá alguma razão em palavras vãs? Mas o que poderá impedir-te de responder-me?

4 Também irei falar, assim como vós. Se de fato a vossa alma estivesse em meu lugar, então eu iria insultar-vos com palavras, e balançaria a minha cabeça contra vós;

5 se houvesse força na minha boca, não iria poupar o movimento dos meus lábios.

6 Todavia, se eu pudesse falar não iria sentir a dor das minhas feridas. Mas se devesse ficar em silêncio, como poderia ser ferido menos?

7 Porém, agora, ele fez-me cansado, e um tolo desgastado. E puseste as tuas mãos sobre mim.

8 Minha mentira tornou-se um testemunho, e ele se levantou contra mim; tem me confrontado na minha face.

9 Na sua ira ele me arrojou para baixo. Rangeu os dentes contra mim, e as armas de seus assaltantes me caíram em cima.

10 Ele me atacou com as vistas aguçadas dos seus olhos, com a sua lança afiada ele me feriu, pondo-me de joelhos. Vieram sobre mim com um só acordo,

11 porque o Senhor me tem entregue nas mãos dos homens injustos, lançando-me entre os ímpios.

12 Quando eu estava em paz ele me afligiu; pegou-me pelo cabelo da minha cabeça, puxando-a. Fez-me como um sinal.

13 Cercaram-me com lanças, mirando meus rins; sem poupar-me, derramaram o meu fel pela terra,

14 derrubaram-me com queda após queda; correram contra mim em seu poder.

15 Costuraram um pano de saco sobre a minha pele, e a minha força foi atirada ao chão.

16 Meu estomago secou-se pelo choro, e há trevas sobre as minhas pálpebras.

17 No entanto, não há injustiça em minhas mãos, e a minha oração é pura.

18 Terra, não encubras o sangue da minha carne, e que o meu grito não cesse!

19 Porém, agora, eis que a minha testemunha está no céu, o meu advogado nas alturas.

20 Que a minha súplica chegue ao Senhor, e os meus olhos chorem diante dele.

21 Ó que um homem possa apelar perante o Senhor, como o filho do homem com o seu próximo!

22 Mas os meus anos estão contados, e o seu fim já vem. Deverei ir pelo caminho por onde não retornarei.

JÓ - CAPÍTULO 17

1 Pereço, levado pelo vento; procuro a sepultura e não a encontro.

2 Desgasto-me, suplicando. E o que fiz? Entretanto, estranhos roubaram os meus bens.

3 Quem é este? Que junte as suas mãos às minhas.

4 Pois ocultaste de seus corações a sabedoria, portanto, não os exaltarás.

5 Ele promete mentiras aos seus companheiros; seus olhos, no entanto, não conseguiram cuidar de seus próprios filhos.

6 Todavia, tu me fizeste um provérbio para as nações, tornei-me um escárnia para eles;

7 os meus olhos estão escurecidos pela dor, e tenho sido gravemente atormentado por todos.

8 Apoderou-se o espanto dos homens verdadeiros, por causa disto. Portanto, que o justo levante-se contra o transgressor;

9 que os fiéis tenham domínio sobre os seus próprios caminhos, e tome coragem o que é puro de mãos.

10 Contudo, vós todos fortalecei-vos e vinde, agora, pois não encontro em vós a verdade.

11 Os meus dias passaram-se em gemidos, e os meus sentimentos mais profundos foram consumidos.

12 Converti em dia a noite. A luz é curta, por causa das trevas.

13 Porquanto, se eu permanecer, o Hades é a minha morada, e a minha cama já foi preparada no escuro.

14 Chamei a morte para ser meu pai, e a corrupção a fim de ser minha mãe e irmã.

15 Onde está, então, a minha esperança? Quando deverei ver o meu bem?

16 Descerão eles comigo ao Hades? desceremos, juntos, para o túmulo?

JÓ - CAPÍTULO 18

1 Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo:

2 Por quanto tempo irás continuar? Cala-te, para que também nós possamos falar.

3 Por que temos permanecido em silêncio diante de ti, como brutos?

4 A ira te tem possuído. O que acontecerá, então, se morreres? Ficará a terra debaixo do céu desolada? ou deverão os montes serem derrubados de suas fundações?

5 Entretanto, a luz dos ímpios se apagará, e a sua chama não deverá subir; 6 a luz que tem tornar-se-á em escuridão na sua habitação, e a sua lâmpada se apagará com ele.

7 Que o mais vil dos homens furte os seus bens, e o seu conselho o engane!

8 Seu pé, também, foi pego em uma armadilha; e que seja enredado em uma rede.

9 Que laços venham sobre ele! Pois ele mesmo fortalecerá aqueles que têm sede de sua destruição.

10 Sua armadilha está escondida na terra. O que irá apanhá-lo jaz em seu caminho.

11 Que dores o consumam ao redor, e muitos inimigos venham cercá-lo;

12 que seja atormentado com fome angustiante. Para ele foi preparado o sinal de uma destruição.

13 Que as solas dos seus pés sejam devoradas. A morte consumirá a sua beleza.

14 Que a saúde seja totalmente banida da sua tenda, e apodere-se dele a angústia, com um ataque do rei.

15 Ela habitará em sua tenda, à noite; a sua excelência deverá ser semeada com enxofre.

16 Suas raízes secarão embaixo, e a sua brotação deverá cair de cima.

17 Que o seu memorial pereça da terra, e o seu nome seja, publicamente, lançado fora.

18 Seja ele conduzido da luz para as trevas.

19 Não será conhecido entre o seu povo, nem a sua casa preservada na terra;

20 contudo, estranhos habitarão em suas possessões. Os últimos que o vivem gemitão para ele, e espanto apoderar-se-á dos primeiros.

21 Estas são as casas do perverso, e este é o lugar dos que não conhecem ao Senhor.

JÓ - CAPÍTULO 19

1 Então, Jó respondeu, dizendo:

2 Até quando ireis injuriar a minha alma, destruindo-me com palavras? Reconheci, tão somente, que o Senhor tratou comigo assim.

3 Vós falais contra mim. Não vos colocais em meu lugar, mas tendes arremetido duramente contra mim.

4 Verdadeiramente, eu tenho errado contra a verdade (mas o erro está comigo), em ter dito palavras as quais não era lícito falar. Erram as minhas palavras, e não são razoáveis.

5 Mas, ah! Vós vos engrandeceis contra mim e me insultais, censurando-me.

6 Sabei, então, que é o Senhor que me tem perturbado, levantando o seu baluarte contra mim.

7 Eis que irei rir da reprovação; nada direi. Irei gritar, porém, não haverá julgamento.

8 Estou cercado ao redor e não posso, de modo algum, escapar. Ele pôs trevas diante da minha face.

9 Ele me despojou da minha glória, tomado a coroa da minha cabeça.

10 Dilacerou-me de cima a baixo, e eu me vou; cortou a minha esperança como a uma árvore.

11 Ele tem tratado terrivelmente comigo, em sua ira, e me tem contado por um inimigo.

12 Também as suas tropas vieram sobre mim com um só acordo; enganadores, às ocultas, cercaram os meus caminhos.

13 Meus irmãos têm se afastado de mim, reconheceram os estranhos ao invés de mim, e os meus amigos tornaram-se sem piedade.

14 Meu parente mais próximo não me conheceu, e o que sabia o meu nome esqueceu-se de mim.

15 Quanto à minha casa e as minhas servas, tornei-me um estranho para eles.

16 Chamei o meu criado, porém ele não me deu ouvidos. No entanto, a minha boca instava com ele.

17 Roguei a minha esposa, e insistentemente implorei aos filhos de minhas concubinas,

18 porém eles me rejeitaram para sempre. Quando me levanto, eles falam contra mim.

19 Todos os que me viram me abominaram. As próprias pessoas a quem eu amava ergueram-se contra mim.

20 A minha carne está corrompida sob a minha pele, e os meus ossos estão pendurados em meus dentes.

21 Apiedai-vos, apiedai-vos de mim, ó amigos! pois a mão do Senhor é que me tocou.

22 Por que me perseguiis, como também o Senhor, e não estais satisfeitos de devorar a minha carne?

23 Pois ó! que as minhas palavras fossem escritas, que fossem elas registradas em um livro para sempre,

24 com pena de ferro e chumbo, ou esculpidas nas rochas!

25 Porque eu sei que ele é eterno e está prestes a me libertar,

26 para levantar sobre a terra a minha pele que suporta tais sofrimentos. Porquanto estas coisas me aconteceram da parte do Senhor,

27 coisas das quais estou consciente em mim mesmo, que os meus próprios olhos viram, e não outros. Todavia, foram todas cumpridas em mim, no meu seio.

28 Entretanto, se disserdes: Que falaremos diante dele a fim de descobrir, nele, a raiz da questão?

29 Tende cuidado para que não vos enganeis, pois a ira virá sobre os transgressores, e sabereis qual é o seu pensamento.

JÓ - CAPÍTULO 20

1 Então Sofar, o naamatita, respondeu e disse:

2 Não supunha eu que falariais tais coisas; nem ainda penso que entendéis mais do que eu.

3 Escutarei a vergonhosa repreensão, e o espírito de meu entendimento dar-me-á a resposta.

4 Porventura não tens conhecido estas coisas dos tempos antigos, desde o momento em que o homem foi posto sobre a terra?

5 Pois o regozijo dos ímpios é um sinal de sua queda, e a alegria dos transgressores conduz à destruição,

6 ainda que os seus dons se elevem para o céu e o seu sacrifício alcance as nuvens.

7 Pois quando ele parecer ter sido estabelecido perecerá de todo, e os que o conheceram dirão: Onde está?

8 Como um sonho que fugiu não será mais achado; foi-se, como uma visão da noite.

9 Olhos tem sido postos nele, mas não o verão novamente; e o seu lugar não mais o encontrará.

10 Que os seus subalternos destruam os seus filhos, e que as suas mãos acendem o fogo da tristeza!

11 Seus ossos foram preenchidos com o vigor de sua juventude, mas deitar-se-ão com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, ainda que o esconda debaixo da sua língua,

13 que ele não o desgaste nem o abandone, mantendo-o no meio de sua garganta,

14 contudo não será capaz de ajudar a si mesmo; pois o veneno de uma serpente está em seu ventre.

15 Sua riqueza, recolhida injustamente, será vomitada; um mensageiro da ira deverá arrastá-lo para fora de sua casa.

16 Que ele sugue o veneno das serpentes, e o mate a língua delas!

17 Que não veja o leite das pastagens, nem os suprimentos de mel e manteiga.

18 Tem ele trabalhado sem lucro e em vão, e não provará a riqueza provinda disso, pois é como coisa sem gordura, imprópria para alimentação, a qual não poderá engolir.

19 Pois quebrou as casas de muitos homens poderosos. Tem saqueado uma habitação, embora não a tenha construído.

20 Não há, portanto, nenhuma segurança para os seus bens, nem será ele salvo pelo seu desejo.

21 Nada restou de suas provisões, logo, os seus bens não deverão prosperar.

22 Entretanto, quando tão somente parecer estar satisfeito será angustiado, e toda a miséria virá sobre ele.

23 Se de alguma maneira puder encher a barriga, que Deus lhe mande a fúria da sua ira, trazendo uma torrente de dores sobre ele.

24 De maneira alguma escapará do poder da espada, e o arco de bronze irá feri-lo.

25 Que uma flecha atravesse o seu corpo, e as estrelas sejam contra a sua morada; venham terrores sobre ele.

26 Que toda a escuridão aguarde por ele. Sem queimar totalmente, um fogo deverá consumi-lo, e um estranho atormentará a sua casa.

27 Que os céus revelem as suas iniquidades, e a terra se levante contra ele.

28 Que a destruição conduza a sua casa para um fim, que um dia de ira venha sobre ele.

29 Esta é a porção de um homem ímpio da parte do Senhor, porquanto a posse de seus bens denunciou-o para o Deus que tudo vê.

JÓ - CAPÍTULO 21

1 Então Jó respondeu, dizendo:

2 Ouvi, ouvi as minhas palavras. Pois não aceitarei de vós tal consolação.

3 Erguei-me, e falarei. Então, não vos rireis com desdém.

4 O quê! É a minha repreensão vinda do homem? e por que motivo eu não deveria estar irado?

5 Olhai para mim e espantai-vos, colocando a mão sobre a vossa boca;

6 pois quando penso nisso fico assustado, e dores apoderam-se de minha carne:

7 Por que razão vivem os ímpios e envelhecem na sua riqueza?

8 Os seus filhos são tais como ele gostaria que fossem, e estão sempre diante de seus olhos;

9 as suas casas são prósperas, não tendo eles motivo algum para sentir medo, não havendo um só flagelo do Senhor sobre eles.

10 Sua vaca não perde o seu bezerro, sua besta com as suas crias está segura, e não aborta;

11 permanecem como um rebanho infalível, e os seus filhos brincam diante dele, tocando no saltério e na harpa,

12 e alegrando-se com o som de uma canção.

13 Passam eles os seus dias na riqueza, e adormecem no descanso de sua sepultura.

14 No entanto, tal homem diz ao Senhor: Aparta-te de mim, não desejo conhecer os teus caminhos!

15 Que é o Poderoso para que o sirvamos? e qual o lucro que teremos em aproximar-nos dele?

16 Os seus bens estão em suas mãos. Todavia, ele não considera as obras dos ímpios.

17 Apesar disso a lâmpada dos iníquos também se apagará, e a destruição virá sobre eles; e as dores de vingança deles se apoderarão.

18 Serão eles como a palha diante do vento, ou como a poeira que a tempestade arrebata.

19 Que as suas provisões não sejam suficientes para alimentarem os seus filhos. Deus os recompensará, e eles saberão disso.

20 Vejam os seus olhos a sua própria destruição, e não sejam salvos pelo Senhor.

21 Pois aquilo que mais deseja está em sua casa com ele, todavia o número de seus meses será subitamente cortado.

22 Não é o Senhor que ensina a compreensão e o conhecimento? Não julga ele as mortes injustas?

23 Um morrerá na sua força, totalmente à vontade e próspero.

24 Suas entradas estão cheias de gordura, e a sua medula espalha-se por todo ele.

25 Outro, porém, morre em amargura de alma, não havendo comido qualquer coisa boa.

26 No entanto, deitam-se na terra, juntos, e a corrupção os cobre.

27 Todavia, eu sei que presunçosamente vós me atacais.

28 Portando, se disserdes: Onde está a casa do príncipe? onde está a cobertura das tendas dos ímpios?

29 Perguntai àqueles que vão pelo caminho, e não menosprezeis os seus sinais.

30 Porque os ímpios se apressam para o dia da destruição. Para o dia da vingança serão conduzidos.

31 Quem irá declarar-lhe o seu caminho, em sua própria face, pelo que fez?
Quem irá recompensá-lo?

32 Foi ele levado para o túmulo, e tem permanecido de vigia sobre os montes.

33 As pedras do vale têm sido doces sobre ele. Todos os homens irão pelo seu mesmo caminho, e inúmeros há que o antecederam.

34 Como, então, vós me consolais em vão? Pois não obtenho descanso de vossos molestamentos.

JÓ - CAPÍTULO 22

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo:

2 Não é o Senhor que ensina a compreensão e o conhecimento?

3 Pois o que importa ao Senhor se fores irrepreensível nas tuas obras? Ou lhe é rentável que aperfeições o teu caminho?

4 Porventura manterás e pleitearás a tua própria causa? Irá ele entrar em juízo contigo?

5 Não é a tua malícia abundante, e os teus pecados inumeráveis?

6 Pois tens tirado a segurança de teus irmãos por nada, e tomado a roupa do que já estava nu.

7 Nem tens dado água a quem tem sede, porém, retiveste o pedaço de pão do faminto.

8 Tens feito distinção de pessoas e fortaleceste aos que já estavam assentados na terra;

9 contudo, despediste vazias as viúvas, e afligiste aos órfãos.

10 Portanto, armadilhas te cercaram e desastrosa guerra te tem incomodado.

11 A luz tem se transformado em trevas para ti, e a água cobriu-te quando estavas deitado.

12 Não observa estas coisas aquele que habita nos altos? Não tem ele derribado o orgulhoso?

13 Todavia, tu dissesse: O que sabe o Poderoso? Julgará ele na escuridão?

14 A nuvem é o seu esconderijo, logo ele não deverá ser avistado, e irá passear pelo círculo do céu.

15 Porventura não terás visto o caminho antigo, que os homens justos pisaram,

16 os quais foram tomados antes de seu tempo? Seus fundamentos são como um rio transbordante.

17 Os quais dizem: O que o Senhor fará para nós? Ou: O que trará sobre nós o Todo-Poderoso?

18 Ele encheu de coisas boas as suas casas, entretanto o conselho dos ímpios está longe dele.

19 O justo tem visto essas coisas, rindo-se, e aquele que é inocente os tem ridicularizado.

20 Em verdade, a sua substância foi totalmente destruída, e o fogo devorará o que resta da sua propriedade.

21 Sejas firme, peço-te, se o puderes suportar; então o teu fruto prosperará.

22 Recebe uma declaração de sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

23 Se te arrependeres e humilhares diante do Senhor tu terás, desse modo, removido a injustiça para longe de tua habitação.

24 Ajuntarás para ti tesouros em uma pilha sobre a rocha; o ouro de Ofir será como a pedra da torrente.

25 Então, o Todo-Poderoso será o teu ajudante contra os inimigos, far-te-á puro como a prata que foi provada pelo fogo;

26 então irás ter confiança diante do Senhor, olhando alegremente para o céu;

27 então ele te ouvirá, quando orares para ele, e conceder-te-á poder a fim de pagar os teus votos.

28 Irá estabelecer-te novamente numa morada de justiça, e haverá luz em teus caminhos.

29 Porquanto te humilhaste, e dirás: Os homens tem se comportado com orgulho, todavia ele salvará ao que for de olhos humildes.

30 Ele livrará o inocente, e salvar-te-ás pela pureza de tuas mãos.

JÓ - CAPÍTULO 23

1 Depois disso, Jó respondeu, dizendo:

2 Sim, eu sei que suplicar está fora do meu alcance, pois a sua mão foi feita pesada sobre o meu gemido.

3 Quem haveria de saber, então, que eu poderia encontrá-lo e chegar ao fim da questão?

4 Eu defenderia a minha própria causa, e ele encheria a minha boca de argumentos;

5 eu entenderia as razões a respeito das quais ele iria falar comigo, e compreenderia o que me dissesse.

6 Ainda que viesse em sua grande força, contudo, não me atemorizaria, 7 pois a verdade e a repreensão lhe pertencem, e ele iria trazer um fim ao meu julgamento.

8 Pois se eu dever partir e não mais existir, ainda assim, o que saberei sobre o último fim?

9 Quando ele opera com a sua mão esquerda eu não o percebo; a sua direita me cerca, porém não o vejo.

10 Porquanto ele já conhece o meu caminho, tendo me provado como o ouro.

11 Avançarei de acordo com os seus mandamentos, pois tenho guardado os seus caminhos; não me desviarei de suas ordenanças.

12 Não transgredirei, porquanto escondi as suas palavras no meu seio.

13 E se ele assim o julgou, quem poderá contradizê-lo? Pois ele tanto quis uma coisa quanto a realizou.

14, 15 Por este motivo estou perturbado com ele. E, quando fui repreendido, lembrei-me dele. Que eu o tome em consideração, portanto, em sua presença; considerarei isto, e temê-lo-ei.

16 Pois eis que o Senhor abrandou o meu coração, o Todo-Poderoso perturbou-me.

17 Porque eu não sabia que as trevas viriam sobre mim, e pesada escuridão encobriu-me, diante da minha face.

JÓ - CAPÍTULO 24

1 Mas por que foram as estações escondidas do Senhor,

2 enquanto o ímpio ultrapassava a cerca, levando o rebanho juntamente com o pastor?

3 Eles arrastaram para longe o jumento do órfão, e levaram em penhor o boi da viúva;

4 desviaram os fracos do caminho certo, e os mansos da terra têm deles se escondido, juntamente.

5 Partiram como asnos no campo, depois de terem saqueado meus bens, andando juntos em bandos. Entretanto, o pão é doce para os seus pequeninos.

6 Fizeram a colheita de um campo que não era o seu, antes do tempo. Os pobres têm trabalhado nas vinhas dos ímpios sem pagamento e sem alimentos;

7 têm eles obrigado muitos a dormirem despidos, retirando a cobertura de seu corpo,

8 os quais foram molhados pelo orvalho das montanhas e abraçaram-se às rochas, porquanto não tinham abrigo.

9 Eles arrebataram o órfão do peito de sua mãe, e têm afligido ao proscrito; 10 fizeram, maldosamente, outras pessoas dormirem sem roupa, e tiraram as migalhas do faminto;

11 injustamente armaram ciladas em locais estreitos, e não têm conhecido o caminho justo.

12 São estes os que lançaram fora da cidade e de suas próprias casas os pobres, e a alma de seus filhos, por causa disto, gemeu em voz alta.

13 Por que, então, ele não os visitou? Estavam sobre a terra, e não tomaram conhecimento nem aprenderam o caminho da justiça, nem jamais andaram nas veredas que lhes foram designadas.

14 Todavia, tendo conhecido as suas obras, ele entregou-os às trevas. Porquanto, durante a noite, o homem torna-se um ladrão,

15 e os olhos do adúltero contemplam a escuridão, dizendo: Olho algum me perceberá. E também coloca uma cobertura em seu rosto.

16 Na escuridão escavam eles através das casas, mas durante o dia escondem-se com segurança. Pois não conhecem a luz.

17 Porquanto a manhã para todos eles é como a sombra da morte. Cada um deles vai estar consciente do terror da sombra da morte.

18 Eis que ele é levado, rapidamente, pela face das águas. Que a sua porção seja amaldiçoada na terra, e as suas plantas sejam despojadas,

19 permanecendo murchas sobre o solo! Pois ele tem saqueado os feixes dos órfãos.

20 Logo, o seu pecado é trazido à lembrança, e ele desaparece como um vapor de orvalho. Seja ele seja recompensado pelo que fez, sejam os injustos esmagados como a madeira podre.

21 Porquanto ele não tem tratado bem com a mulher estéril, nem tem se apiedado da que está fraca.

22 Com a sua ira tem derrubado os indefesos, portanto, quando se levantar ele não se sentirá seguro de sua própria vida.

23 Quando cair doente, que não espere recuperar-se. Deixai-o, porém, morrer por sua doença,

24 pois a sua exaltação prejudicou a muitos. Entretanto, ele murchou como a malva no calor, como uma espiga de cereal desprendendo-se do caule.

25 Todavia, se não é assim, quem é aquele que irá acusar-me de falar falsamente, fazendo com que as minhas palavras não sejam levadas em conta?

JÓ - CAPÍTULO 25

1 Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo:

2 Qual o princípio ou qual o temor que lhe pertence, àquele que faz todas as coisas nas maiores alturas?

3 Pois não pense alguém que existe uma trégua para os ladrões. E sobre quem não haverá de vir, da parte dele, uma armadilha?

4 Como deverá um mortal ser justo diante do Senhor? Ou como se purificará o que é nascido de mulher?

5 Se ele dá uma ordem à lua, então ela não brilha, nem as estrelas são puras diante dele.

6 Mas, ah! O homem é somente corrupção, e o filho do homem um verme.

JÓ - CAPÍTULO 26

1 Depois disso, Jó respondeu, dizendo:

2 A quem te ajuntas, ou a quem pretendes assistir? Não é àquele que tem muita força, àquele que tem um braço forte?

3 A quem aconselhaste? Não é àquele que tem toda a sabedoria? A quem queres seguir? Não é àquele que tem o maior poder?

4 Para quem proferiste tais palavras? e de quem é a respiração que sai de ti?

5 Surgirão gigantes de debaixo das águas, dos seus habitantes?

6 O Inferno está nu perante ele, e não há cobertura para a destruição.

7 Ele estende o vento norte sobre o vazio, e sobre o nada suspende a terra;
8 ajunta as águas em suas nuvens, contudo a nuvem não se rompe debaixo delas;

9 mantém oculta a face do seu trono, estendendo sua nuvem sobre ele.

10 Traçou ele limites à superfície da água, tendo decretado uma ordenança até os confins de luz e escuridão.

11 As colunas do céu estão prostradas e espantam-se da sua ameaça.

12 Ele aquietou o mar com a sua força, e pela sua sabedoria a baleia foi abatida.

13 As barreiras do céu o temem, e por um só comando ele matou o dragão apóstata.

14 Eis que essas são partes de seu caminho, e dar-lhe-emos ouvidos, à menor intimação de sua palavra. Todavia, quem conhecerá a força do seu trovão quando ele o empregar?

JÓ - CAPÍTULO 27

1 Jó ainda continuou, e disse em seu discurso:

2 Tão certo como Deus vive, aquele que tem desta forma julgado a mim, o Todo-Poderoso que tem amargurado a minha alma,

3 em verdade, enquanto a minha respiração ainda está em mim, e o sopro de Deus, o qual permanece em minhas narinas,

4 meus lábios não irão falar palavras más nem a minha alma meditar pensamentos injustos.

5 Longe de mim que eu vos dê razão até que morra, pois não irei deixar afastar-se de mim a minha inocência.

6 Entretanto, apegando-me à minha justiça não a permitirei partir; por quanto não estou consciente em mim mesmo de ter feito qualquer coisa errada.

7 Não, mas antes, que os meus inimigos sejam como a derrubada de um ímpio, e os que se levantam contra mim como a destruição de transgressores.

8 Pois qual é a esperança do ímpio, à qual ele se apega? Confiará ele, verdadeiramente, no Senhor e será salvo?

9 Será que Deus irá ouvir a sua oração? Ou, quando a angústia lhe sobrevier, 10 terá ele qualquer confiança diante dele? Irá Deus ouvi-lo, quando clamar em sua direção?

11 No entanto, agora lhes direi o que está na mão do Senhor. Não mentirei a respeito das coisas que se encontram com o Todo-Poderoso.

12 Eis que todos vós sabeis que estais adicionando vaidade à vaidade.

13 Esta é a porção de um homem ímpio da parte do Senhor, e o domínio de opressores virá sobre eles, como herança do Todo-Poderoso.

14 Ainda que os seus filhos sejam muitos eles serão para o abate; e, se crescerem, deverão mendigar.

15 Os que deles sobrevivem irão perecer, e ninguém terá piedade de suas viúvas.

16 Ainda que ele deva reunir prata como se fosse terra, e ajuntar ouro como argila,

17 todas essas coisas ganhará o justo, e os sinceros irão possuir a sua riqueza.

18 Eis que a sua casa se foi como a das mariposas, e como uma teia de aranha.

19 O rico se deitará, mas não subsistirá; mal abriu ele os seus olhos e já não é.

20 Dores vieram sobre ele como água, e as trevas o levaram de noite.

21 Um vento ardente o apanhará, e ele se irá; levá-lo-á, totalmente, para fora do seu lugar.

22 Deus lança problemas sobre ele, e não o poupa. E eis que ele foge precipitadamente da sua mão.

23 Deus fará com que os homens batam as suas palmas contra ele, expulsando-o, com assobios, do seu lugar.

JÓ - CAPÍTULO 28

1 Porque há um lugar para a prata, de onde ela vem, e um lugar para o ouro, onde é refinado;

2 pois o ferro sai da terra, e o bronze é cortado e extraído da pedra.

3 Ele estabeleceu um termo para a escuridão, e sonda cada limite. Uma pedra encontra-se nas trevas, oculta nas sombras da morte.

4 Há um cessar na torrente, por causa do pó. Desta forma, aqueles que esquecem o caminho certo são debilitados; são removidos dentre os homens.

5 Quanto à terra, dela virá o pão. Sob ela há um revolvimento, como pelo fogo.

6 Suas pedras são o lugar da safira, e a sua poeira abastece o homem com o ouro.

7 Há um caminho que as aves não conhecem, nem o olho do abutre o tem visto;

8 não o tem pisado os filhos do orgulhoso, nem um leão jamais passou sobre ele.

9 Estendeu ele a sua mão sobre a pedra aguda, revirando as montanhas pelas suas raízes;

10 interrompeu os redemoinhos dos rios, e os meus olhos viram todas as coisas preciosas.

11 Ele pôs a descoberto as profundezas dos rios, trazendo à luz o seu poder.

12 Contudo, onde foi achada a sabedoria? e qual é o lugar do conhecimento?

13 Um mortal não conhece o seu caminho, nem mesmo foi ela encontrada entre os homens.

14 A profundidade disse: Não está em mim; e o mar também diz: Ela não está comigo.

15 Não se pode dar o ouro fino para obtê-la, nem a prata deve ser pesada em troca dela;

16 também não deve ser comparada com o ouro de Ofir, ou com pedras preciosas de berilo e safira.

17 Ouro e cristal não lhe deverão ser igualados, nem vasos de ouro dados em troca dela;

18 coral e pérolas finas não deverão ser mencionados. Tu, porém, estima a sabedoria acima das coisas mais preciosas.

19 O topázio da Etiópia não deve ser posto em pé de igualdade com ela, nem pode ser comparada com o ouro puro.

20 Onde, pois, é a sabedoria encontrada? Que tipo de lugar é o do entendimento?

21 Escapou ela à atenção de todos os homens, e foi escondida das aves do céu.

22 A Destruição e a Morte disseram: Já ouvimos um relato a respeito dela.

23 Deus ordenou bem o seu caminho, e sabe qual é o seu lugar,

24 pois ele examina toda a terra debaixo do céu, conhecendo as coisas que há nela,

25 tudo o que fez, o peso dos ventos e as medidas da água.

26 Quando os fez, ele também os viu e numerou, fazendo um caminho para o repicar dos trovões.

27 Então, ele a viu, declarando-a. Ele a preparou e traçou,

28 e disse ao homem: Eis que a reverência é a sabedoria, e o abster-se do mal o entendimento.

JÓ - CAPÍTULO 29

1 Jó continuou, e disse em seu discurso:

2 Quem dera que eu fosse como nos meses passados, em que Deus me guardava!

3 Como era quando a sua lâmpada luzia sobre a minha cabeça, e com a sua luz eu caminhava através das trevas;

4 como era quando eu, firmemente, perseguia os meus caminhos, quando Deus cuidava de minha casa;

5 quando eu era muito produtivo, e os meus filhos estavam ao redor de mim;

6 quando os meus caminhos eram umedecidos com manteiga, e os montes se escoavam para mim com leite;

7 quando eu saía cedo na cidade, e um assento me era colocado nas ruas.

8 Os moços me viam e escondiam-se, e todos os homens velhos se levantavam;

9 os grandes homens paravam de falar, e colocavam o dedo em sua boca;

10 os que me ouviam me abençoavam, e a sua língua apegava-se à sua garganta.

11 Pois o ouvido ouvia, e me abençoava; o olho me via e desviava-se.

12 Porquanto eu salvei o pobre das mãos do opressor, e ajudei o órfão que não tinha quem o ajudasse.

13 Que a bênção daquele que está prestes a perecer venha sobre mim! Sim, a boca da viúva me tem abençoado.

14 Também cobri-me de retidão e me vesti com o julgamento, como de um manto.

15 Eu era o olho do cego e o pé do coxo;

16 era, eu, o pai dos desamparados. Procurei investigar a causa que não conhecia,

17 quebrei a mandíbula do perverso. Eu tirava a presa do meio de seus dentes.

18 Então, eu dizia: A minha idade se estenderá como o tronco de uma palmeira. Viverei um longo tempo.

19 Minha raiz estendia-se pela água, e o orvalho se alojava na minha plantaçāo;

20 minha glória se renovava em mim, e o arco prosperava em minha mão.

21 Homens me ouviam, e davam-me atenção; ficavam em silêncio atendendo ao meu conselho.

22 Vindo a minha palavra, eles não replicavam, e alegravam-se sempre que eu falava com eles.

23 Como a terra sedenta esperando a chuva, assim eles esperavam pelo meu discurso.

24 Se eu risse com eles, não o acreditariam, e a luz do meu rosto não era menosprezada.

25 Eu lhes escolhia o caminho, assentando-me como chefe, e habitava como rei no meio de guerreiros, como um que conforta aos que pranteiam.

JÓ - CAPÍTULO 30

1 Porém, agora, o mais jovem deles tem rido de mim, desprezando-me; agora é a vez de eles me reprovarem, aqueles cujos pais eu teria aviltado; aos quais eu não teria considerado dignos de estarem com os meus cães pastores.

2 Sim, pois eu possuía a força de suas mãos. Para eles, perdera-se a completude da vida.

3 São eles como alguém que não tem filhos, vivendo na miséria e faminto; como os que fugiram, depois de longo tempo, do sofrimento e da miséria da seca;

4 como aqueles que percorrem os lugares salobres na praia rumorosa, os quais tem ervas salgadas para a sua alimentação, e que são desonrosos e sem reputação, com falta de tudo o que é bom, comendo raízes de árvores por causa da grande fome.

5 Ladrões se levantaram contra mim,

6 cujas casas estavam nas cavernas das rochas, e que viviam sob as moitas silvestres.

7 Gritam eles entre os arbustos sussurrantes.

8 São, todos eles, filhos de tolos e de homens vis, cujo nome e glória estão extintos da face da terra.

9 Contudo, agora eu sou a sua música, e eles me têm por um provérbio;

10 mantém-se indiferentes e me abominam, e não se pouparam de cuspir na minha cara.

11 Pois ele abriu a sua aljava e me humilhou. Por causa disso, abandonaram qualquer restrição na minha presença.

12 Levantaram-se contra mim com a mão direita de sua prole; estenderam os seus pés e para mim dirigiram os seus caminhos de destruição.

13 Minhas veredas estão em ruínas, pois roubaram até mesmo as minhas vestes. Ele atirou em mim com as suas armas,
14 declarou-se contra mim, como quis. Estou cercado de tormentos,
15 minhas dores retornam sobre mim; minha esperança foi-se como o vento, e a segurança que eu tinha como uma nuvem.
16 Agora a minha vida, dentro de mim, será derramada, e dias de angústia apoderar-se-ão de mim.
17 De noite os meus ossos se confundem, e os meus nervos são afrouxados.
18 Com grande força minha doença tomou conta da minha roupa; ela me cercou como a gola da minha túnica.
19 Pois tens me considerado como argila, minha porção é de pó e cinzas.
20 Então clamei a ti, mas não me ouviste. Quanto a eles, levantam-se e me observam.
21 Eles me atacam sem piedade, pois tu me tens açoitado com uma mão forte;
22 puseste-me em dores, lançando-me para longe da segurança.
23 Todavia, eu sei que a morte me destruirá, porquanto a terra é a casa designada para todos os mortais.
24 O, que eu pudesse ajudar a mim mesmo, ou, pelo menos, pedir à outrem, e ele o fizesse por mim!
25 No entanto, eu chorava por cada homem indefeso, gemia quando via alguém em perigo.
26 Apesar disso, quando eu esperava coisas boas, eis que dias de pobreza vieram sobre mim.
27 As minhas entranhas ferviam, e não cessavam; os dias de pobreza me cercavam.
28 Pranteei sem restrição. Fiquei de pé e clamei na assembleia.
29 Tornei-me como um irmão de monstros e companheiro de avestruzes.
30 A minha pele tem sido mui enegrecida, e os meus ossos estão queimados pelo calor.
31 Também a minha harpa foi transformada em lamento, e a minha música em pranto, para mim.

JÓ - CAPÍTULO 31

1 Fiz um pacto com os meus olhos, e não irei fixar meu pensamento numa donzela.

2 Contudo, agora, que recompensa tem Deus mandado lá de cima? Haverá uma herança dada pelo Poderoso, desde o mais alto?

3 Ai de mim! Não virá a destruição para o perverso, e a rejeição para os que praticam a iniquidade?

4 Não verá ele o meu caminho, e contará todos os meus passos?

5 Entretanto, se eu tivesse ido com os escarnecedores, e se o meu pé se tivesse apressado para ir após o engano

6 (pois sou pesado em balança justa, e o Senhor conhece a minha inocência);

7 se o meu pé se tivesse desviado do caminho, ou se o meu coração tivesse seguido os meus olhos; ou se, ainda, eu tivesse tocado em subornos com as minhas mãos...

8 que eu semeasse, então, para que outros comessem, e fosse arrancado da terra!

9 Se o meu coração tem ido atrás da esposa de outro homem, e se armei traições às suas portas,

10 então que a minha esposa também agrade a outro, e que os meus filhos sejam humilhados.

11 Porquanto a ira extrema não pode ser restringida, no caso de se profanar a esposa de outro homem.

12 É ela um fogo que queima por todos os lados, e a quem ataca destrói completamente.

13 E se eu também desprezei o julgamento do meu servo ou da minha serva quando eles me imploravam,

14 o que, então, eu faria se o Senhor me tentasse? Pois neste caso, se ele resolver visitar-me, como lhe responderei?

15 Não foram eles formados como também eu fui formado no ventre? Sim, fomos formados num útero semelhante.

16 Mas os indefesos não perderam aquilo de que necessitavam, e eu não fiz com que o olho da viúva viesse a desfalecer.

17 E se, ainda mais, comi o meu bocado sozinho, não o repartindo com o órfão

18 (pois alimentei-os como um pai, desde a minha juventude, e os guiei desde o ventre de minha mãe);

19 e se também negligenciei o nu quando ele estava perecendo, deixando de vesti-lo;

- 20 e se os pobres não me abençoaram, pois não se aqueciam os seus ombros com os velos dos meus cordeiros;
- 21 e se levantei a mão contra o órfão, confiando em que a minha força era muito superior à sua:
- 22 que o meu ombro se separe da minha escápula, e o meu antebraço seja arrancado do seu cotovelo!
- 23 Porque o temor do Senhor me haveria constrangido, e eu não o poderia suportar, por causa de seu mandado.
- 24 Se eu fiz do ouro o meu tesouro, e se muito confiei na pedra preciosa;
- 25 se me alegrei em demasia quando a minha riqueza era abundante, colocando, ainda, a minha mão sobre inúmeros tesouros
- 26 (não vemos o sol brilhante a eclipsar-se, e a lua minguando? Pois eles não tem poder para continuar);
- 27 e se o meu coração estava secretamente enganado, e coloquei a minha mão sobre a boca, enviando-lhes beijos:
- 28 que isso também seja contado para mim como a maior iniquidade, por quanto eu teria mentido contra o Senhor, o Altíssimo.
- 29 E se, ainda, eu tiver ficado contente com a queda dos meus inimigos, e o meu coração houver dito: Ah!
- 30 Que, então, os meus ouvidos ouçam a minha maldição, e seja eu um provérbio entre o meu povo, na minha angústia.
- 31 E se também as minhas servas disseram, muitas vezes: Ó, se pudéssemos satisfazer-nos com a sua carne! (por quanto eu era mui gentil,
- 32 pois o estrangeiro não passava a noite fora, e a minha porta estava sempre aberta para todos os que desejavam entrar);
- 33 ou se, também, tendo pecado de forma não intencional eu escondi o meu pecado
- 34 (por quanto fiquei temeroso de uma grande multidão, de modo a não declarar-me, corajosamente, diante deles); e se eu, ainda mais, permiti que um pobre homem saísse de minha porta com o seio vazio
- 35 (ó, que eu tivesse quem me escutasse!); e se não temi a mão do Senhor, e quanto à acusação por escrito que eu tinha contra qualquer um,
- 36 a houvesse colocado como uma condecoração sobre os meus ombros, tendo-a lido
- 37 (se eu não a tivesse lido e devolvido em seguida, nada tendo tirado do devedor);

38 e se, em algum momento, a terra gemeu contra mim e os seus sulcos lamentaram juntos,
39 pois comi a sua produção sozinho sem pagar nada; e se também entristeci o coração do proprietário do solo, tomando-lhe alguma coisa:
40 neste caso, nasça a urtiga para mim em vez do trigo, e um espinheiro em lugar da cevada! Então, Jó cessou de falar.

JÓ - CAPÍTULO 32

1 E os seus três amigos também não mais responderam a Jó, porquanto Jó parecia justo diante deles.
2 Em seguida Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, do país de Ausis, irou-se; e ficou ele muito zangado com Jó, porquanto este se justificava a si mesmo diante do Senhor.
3 E ele também estava muito irado com os seus três amigos, pois não foram capazes de dar respostas a Jó, apesar de o acusarem de ser um homem ímpio.
4 Entretanto, Eliú se havia refreado de dar-lhe uma resposta, pois eram mais velhos do que ele.
5 Mas viu Eliú que não havia resposta na boca daqueles três homens; e ele ficou cheio de ira.
6 Então Eliú, o buzita, filho de Baraquel, respondeu, dizendo: Sou jovem em idade, e vós sois velhos; por isso guardei silêncio, temendo declarar-vos o meu próprio conhecimento.
7 E eu disse: Não é o tempo que fala, embora pelos muitos anos os homens conheçam a sabedoria;
8 mas há um espírito nos mortais, e a inspiração do Todo-Poderoso é que ensina.
9 Os de longa duração não são sábios por causa disso, nem os de muita idade conhecem o julgamento.
10 Portanto, eis que digo: Ouvi-me, e irei declarar-vos o que sei.
11 Escutai as minhas palavras, pois falarei aos vossos ouvidos depois de haverdes esgotado o assunto com as vossas considerações,
12 e mostrarei entendimento, tanto quanto vós. Pois não houve nenhum de vós que respondesse a Jó quanto às palavras de seu argumento.
13 Pelo que, não digais: Acreditamos ter acrescentado sabedoria ao Senhor;
14 porquanto vós tendes permitido a um homem falar tais palavras.

15 (Eles ficaram temerosos, e não mais responderam; e desistiram de sua fala.)

16 Esperei, por quanto eu não tinha ainda falado; pois vós permanecestes de pé, e não respondestes.

17 Então, Eliú continuou, e disse: Falarei ainda, mais uma vez,

18 pois estou cheio de palavras, e o espírito dentro de mim constrange-me.

19 Meu peito é como um odre de vinho doce, selado e a ponto de estourar, ou como o trabalho do fole de uma fornalha.

20 Falarei, a fim de que possa abrir os meus lábios e aliviar-me.

21 Por quanto, verdadeiramente, não serei intimidado por causa do homem, nem estarei confundido diante de um mortal.

22 Pois não sei lisonjeiar pessoas, e, se fosse o contrário, até mesmo as traças me comeriam.

JÓ - CAPÍTULO 33

1 Todavia, dá ouvidos, Jó, as minhas palavras, e ouve a minha voz.

2 Eis que eu abri a minha boca, e a minha língua tem falado.

3 Meu coração será provado puro por minhas palavras, e em pureza meditará a compreensão de meus lábios.

4 O Espírito Divino é o que me formou, e o sopro do Todo-Poderoso me ensina.

5 Se podes, dá-me uma resposta; esperarei por isto. Dispõe-te contra mim, e irei, igualmente, dispor-me contra ti.

6 És tu formado do barro, como também eu o sou; temos sido tirados da mesma substância.

7 O medo de mim não deverá aterrorizar-te, nem a minha mão será pesada sobre ti.

8 Entretanto, falaste aos meus ouvidos (pois ouvi a voz das tuas palavras), e disseste: Eu sou puro, não tendo pecado;

9 sou inocente, porque não transgredi.

10 No entanto descobri ele uma acusação contra mim, e me tem contado como seu adversário;

11 e colocou os meus pés no tronco, observando todos os meus caminhos.

12 Como, então, dizes tu: Sou justo, todavia ele não me ouviu? Pois aquele que está acima dos mortais é eterno.

13 Entretanto, tu dizes: Por que não tem ele ouvido cada palavra da minha causa?

14 Quando o Senhor fala uma vez, ou uma segunda vez,

15 enviando um sonho, ou na meditação da noite (como quando um alarme terrível vem sobre os homens ao adormecerem em suas camas),

16 então, ele lhes abre a compreensão; assusta-os com visões terríveis,

17 a fim de tirar o homem da iniquidade. E ele livra o seu corpo de uma queda.

18 Também poupa a sua alma da morte, e não o deixa passar pela guerra.

19 Outra vez, ele o castiga com a doença em sua cama, e a multidão de seus ossos fica entorpecida.

20 Não será ele, então, capaz de tomar qualquer alimento, embora sua alma deseje o pão,

21 até que a sua própria carne seja consumida e ele mostre, desnudos, os seus ossos.

22 Sua alma também se aproxima da morte, e a sua vida está chegando ao Hades.

23 Embora haja milhares de mensageiros da morte, nenhum deles poderá feri-lo se mostrar em seu coração o propósito de voltar para o Senhor, declarando aos homens a sua culpa e revelando a sua loucura.

24 Ele o amparará a fim de que não se perca, e irá renovar o seu corpo como argamassa fresca em cima de uma parede, enchendo os seus ossos com medula;

25 fará a sua carne tenra como a de um bebê, e irá restaurá-lo entre os homens, em toda a sua força.

26 Então, ele orará ao Senhor, e a sua oração deverá ser aceita por ele; entrará com um semblante alegre, com uma expressão cheia de louvor, pois ele retribuirá aos homens o que lhes é devido.

27 Ainda assim, o homem culpará a si mesmo, dizendo: Que tipo de coisas não fiz eu? Contudo, ele não me puniu de acordo com a quantidade dos meus pecados.

28 Livra a minha alma para que não seja destruída, e a minha vida verá a luz.

29 Eis que em todas estas coisas o Poderoso age muitas vezes para com o homem.

30 Ele tem livrado a minha alma da morte, a fim de que a minha vida possa louvá-lo em plena luz.

31 Atende, Jó, e ouve-me; fica em silêncio, e falarei.

32 Se ainda tens palavras, responde-me; fala, pois desejo que sejas justificado.

33 Porém, se não, ouve-me tu; fica em silêncio e eu te ensinarei.

JÓ - CAPÍTULO 34

1 E Eliú continuou, dizendo:

2 Ouvi-me, vós, homens sábios; escutai, vós os que tendes conhecimento.

3 Pois o ouvido testa as palavras, e a boca prova a carne.

4 Escolhamos para nós mesmos o julgamento; vamos conhecer entre nós o que é certo.

5 Porque Jó disse: Sou justo, o Senhor removeu o meu julgamento.

6 Portanto, ele errou, no meu parecer (A minha ferida é grave, sem haver injustiça em mim).

7 Que homem há como Jó, que bebe a zombaria como água?

8 E que diz: Eu não pequei, não cometí impiedade nem tive comunhão com os que praticam a iniqüidade, andando com os ímpios.

9 Porquanto não deverias dizer que não haverá visitação para o homem; ao passo que, sim, há uma visitação sobre ele da parte do Senhor.

10 Ouvi, pois, vós os que sois sábios de coração. Longe de mim o pecar diante do Senhor, pervertendo a justiça perante o Todo-Poderoso.

11 Sim, ele recompensa os homens de acordo com o que cada um deles faz, e no seu trajeto o homem irá encontrá-lo.

12 Pensas tu que o Senhor irá errar, ou que distorcerá o julgamento o Todo-Poderoso que fez a terra?

13 Quem é aquele que fez o mundo todo sob o céu, e tudo o que há nele?

14 Porquanto, se ele se limitasse e retivesse em si mesmo o seu Espírito,

15 então toda a carne morreria juntamente, e todo o mortal iria voltar para a terra, de onde também foi formado.

16 Acautela-te, para que ele não te repreenda; presta atenção, ouve a voz das minhas palavras.

17 Eis aquele que odeia a iniqüidade e destrói os ímpios, e que é para sempre justo.

18 Comete impiedade o que diz a um rei: És um transgressor. E aquele que fala ao príncipe: Ó tu, maior dos perversos!

19 Esse tal não iria reverenciar o rosto de um homem honrado, nem saberia dar honra aos grandes, de modo que as suas pessoas viesssem a ser respeitadas.

20 Entretanto, tornar-se-á isto vaidade para eles, o chorar e o suplicar diante de um homem. Pois eis que eles agiam injustamente, o pobre sendo espoliado de seu direito.

21 Portanto, ele examina as obras dos homens, e nada do que fazem lhe escapa.

22 Não haverá um lugar para os que praticam a iniquidade se esconderem, 23 pois o Senhor não irá atentar a um homem mais do que ele merece.

24 O Senhor olha para baixo e vê todos os homens, aquele que entende coisas insondáveis, coisas gloriosas e excelentes, sem número;

25 aquele que desvenda as suas obras, trazendo a noite sobre eles, e serão abatidos.

26 Ele destrói completamente aos ímpios, pois os contemplou,

27 porquanto se desviaram da lei de Deus e não consideraram as suas ordenanças,

28 de modo a trazerem diante de si o grito dos necessitados. Porque ele ouvirá o clamor do pobre.

29 Ele dará descanso, e quem o condenará? Esconderá o seu rosto, e quem o verá? Seja isto feito contra uma nação ou contra um homem,

30 tornando rei a um hipócrita por causa da desobediência do povo.

31 Porque há um que diz ao Poderoso: Recebi bênçãos, todavia não irei fazer uma promessa.

32 Verei o que não posso ver por mim mesmo. Mostra-me tu se cometí injustiça, e não irei incorrer mais nela.

33 Não tomará ele vingança por isto em ti, ainda que o afastes para longe da tua pessoa? Pois hás de escolher, e não eu. E o que sabes, então, diz.

34 Porque o sábio de coração falará assim, e um homem sensato ouvirá as minhas palavras.

35 Mas Jó não falou com entendimento, as suas palavras não foram pronunciadas pelo conhecimento.

36 Todavia, aprende Jó. Não respondas mais como os tolos,

37 dizendo que não aumentamos os nossos pecados. Pois a iniquidade será contada contra nós se falarmos muitas palavras diante do Senhor.

JÓ - CAPÍTULO 35

- 1 Depois disso, Eliú recomeçou, dizendo:
- 2 O que é isto que pensas ser de acordo com o que é direito? Quem és tu, que tens dito: Eu sou justo perante o Senhor?
- 3 Eu te responderei e aos teus três amigos:
- 4 Olha para o céu, e vê; considera as nuvens, o quanto alto elas estão acima de ti.
- 5 Se tens pecado, como irás agir com isso?
- 6 E se também tens transgredido muito, o que poderás fazer?
- 7 Ainda que sejas justo, o que lhe darás? ou o que irá ele receber da tua mão?
- 8 A tua impiedade pode afetar a um homem que é semelhante a ti, ou a tua justiça a um filho do homem.
- 9 Aqueles que são oprimidos por uma multidão estão prontos para gritar, pedirão ajuda por causa dos braços de muitos.
- 10 Contudo, ninguém diz: Onde está Deus que me fez, que nomeia as vigílias da noite,
- 11 que me faz diferente dos quadrúpedes da terra e das aves do céu?
- 12 Eles clamaram, porém ninguém ouvirá, por causa da insolência dos homens ímpios;
- 13 porquanto o Senhor não desejará atentar para o erro, pois ele é o Todo-Poderoso.
- 14 Ele contempla os que realizam atos injustos, e irá salvar-me. Mas tu, implora diante dele, se podes louvá-lo, como é possível neste momento.
- 15 Pois ele não está agora em sua ira, nem considera severamente qualquer transgressão.
- 16 Entretanto, Jó debalde abre a sua boca, e na ignorância ele multiplica palavras.

JÓ - CAPÍTULO 36

- 1 Então, Eliú continuou, dizendo:
- 2 Concede-me mais um pouco de tempo, a fim de que possa ensinar-te; pois ainda tenho o que dizer.
- 3 Tendo buscado o meu conhecimento desde longe, e de acordo com as minhas obras,
- 4 irei falar apenas coisas justas, verdadeiramente; e não deverás, falsamente, receber palavras injustas.

5 Contudo, sabe que o Senhor não rejeitará um homem inocente fortalecido no poder da sabedoria;

6 e ele não irá, de jeito algum, poupar a vida do ímpio, porém concederá o julgamento aos pobres;

7 ele não desviará os seus olhos dos justos, os quais deverão estar com os reis no seu trono. Estabelecê-los-á em triunfo, e serão exaltados.

8 Mas os que estão presos em grilhões também serão amarrados pelas cor-das da pobreza.

9 Ele irá contar-lhes as suas obras e as suas transgressões, uma vez que os tais irão sempre agir com violência.

10 Entretanto, dará ele ouvidos aos justos, porquanto lhes tem dito que se desviassem da injustiça.

11 Se ouvirem e o servirem, deverão passar seus dias em prosperidade e os seus anos em honra.

12 Todavia, ele não preserva os ímpios, pois não estão dispostos a conhecer ao Senhor, e quando reprovados foram desobedientes.

13 Quanto aos hipócritas de coração, ajuntarão ira contra si mesmos; no entanto não clamarão, porquanto ele os restringiu.

14 Que a alma deles pereça na sua mocidade, e que a sua vida seja ferida pelos mensageiros da morte!

15 Porque afligiam aos indefesos e fracos, e ele irá reivindicar o julgamento dos mansos.

16 Tem ele, também, te tirado para fora da boca do inimigo.

17 Há um abismo profundo e uma correnteza debaixo dela, todavia a tua mesa está cheia de gordura. O julgamento não falhará para os justos,

18 entretanto, haverá ira sobre os ímpios, em razão da impiedade dos su-bornos que receberam por suas iniquidades.

19 Não deixes que a tua mente voluntariamente te desvie da petição do débil que está em perigo;

20 não conclames todos os poderosos à noite, de modo que as pessoas sejam tomadas de seu lugar.

21 Porém, cuida-te para não fazeres o que é errado, porquanto foi isto o que escolheste, por causa da tua miséria.

22 Eis que o Poderoso prevalecerá por sua força. Pois quem é poderoso como ele?

23 E quem é aquele que examina as suas obras? Ou quem pode dizer: Ele tem feito injustiça?

24 Lembra-te de que as suas obras são grandes, para além daquelas que os homens tentaram.

25 Todo homem tem visto em si mesmo de que modo muitos mortais são feridos.

26 Eis que o Poderoso é grande, e nós não podemos conhecê-lo; o número de seus anos é infinito.

27 As gotas de água são por ele contadas e derramadas como chuva, tendo formado uma nuvem.

28 Os céus antigos passarão, e as nuvens cobrirão com a sua sombra a inúmeros mortais. Fixou ele um tempo para o gado, o qual conhece o momento de seu descanso. Contudo, por todas essas coisas o teu entendimento não se espanta, nem é a tua mente perturbada em teu corpo.

29 Embora um homem conheça os desdobramentos das nuvens, ou a medida do seu pavilhão,

30 eis que ele retesará o seu arco contra ele, e encobrirá o fundo do mar.

31 Por quanto por essas coisas há de julgar as nações. Ele dará alimento ao que tem força.

32 Escondeu ele a luz em suas mãos, dando ordens a respeito disso à nuvem que se interpõe.

33 O Senhor irá declarar tudo isto àquele que é seu amigo. Há, todavia, uma porção também para a injustiça.

JÓ - CAPÍTULO 37

1 A respeito disso, também o meu coração está perturbado, tendo-se movido do seu lugar.

2 Ouve, tu, um relato da ira do Senhor, pois um discurso sairá de sua boca.

3 Seu domínio é debaixo de todo o céu, e a sua luz se encontra nas extremidades da terra.

4 Após ele ouvir-se-á um grito, em alta voz; trovejará com a voz de sua excelência. Contudo, não irá levar os homens à morte, pois ouvirão a sua voz.

5 O Poderoso trovejará maravilhosamente com a sua voz, por quanto ele tem feito grandes coisas que não conhecíamos.

6 Pois dá um comando à neve: Permanece sobre a terra. E também à chuva tempestuosa, e à tempestade dos dilúvios de seu poder.

7 Ele sela as mãos de todo homem para que todos eles conheçam a sua própria fraqueza.

8 As feras entram em seus refúgios escondidos, a fim de descansar em seu covil;

9 perturbações vêm das câmaras secretas, e o frio do topo das montanhas.

10 Do sopro do Todo-Poderoso ele enviará a sua geada. Ele faz fluir a água da maneira que lhe agrada.

11 Se uma nuvem obscurece o que é precioso para ele, sua luz a dispersará.

12 Disporá em todas as direções as nuvens circundantes, por seu governo, para realizar as suas obras, o que lhes ordenar.

13 Tudo isto foi designado por ele no mundo, seja para disciplina ou se convém à sua terra; ou, ainda, se ele encontrar um objeto para a sua misericórdia.

14 Escuta, ó Jó! Aquieta-te e sé advertido do poder do Senhor.

15 Sabemos que Deus dispôs as suas obras, tendo feito a luz das trevas.

16 Ele conhece as divisões das nuvens, e o sinal da queda dos ímpios.

17 Todavia, o teu manto é cálido, e há calma sobre a terra.

18 Porventura estabelecerás com ele fundações para os céus antigos? São, eles, fortes como um espelho fundido.

19 Ensina-me, portanto: O que lhe diremos? Logo, deixemos de muito falar.

20 Tenho eu um livro ou um escriba comigo, a fim de ficar em pé e fazer com que silenciem os homens?

21 Entretanto, a luz não é visível para todos. Ela resplandece ao longe no céu, como aquilo que é dele nas nuvens.

22 Do norte vêm as nuvens, brilhando como ouro. Em sua grandeza está a glória e a honra do Todo-Poderoso,

23 e não encontramos outro igual a ele em força. Quanto àquele que julga com justiça, não acreditas que ele também ouve?

24 Portanto os homens o temerão, e também o sábio de coração deverá temê-lo.

JÓ - CAPÍTULO 38

1 Depois de Eliú haver cessado de falar, o Senhor respondeu a Jó através de um redemoinho e das nuvens, dizendo:

- 2 Quem é este que de mim oculta o conselho, e ajunta palavras em seu coração, acreditando escondê-las de mim?
- 3 Cinge os teus lombos como homem. Interrogar-te-ei, e tu me responderás.
- 4 Onde estavas tu quando eu fundei a terra? Diz-me agora, se tens conhecimento.
- 5 Quem estabeleceu as suas medidas, se o sabes? Ou quem estendeu um cordel sobre ela?
- 6 Sobre o que estão presas as suas conexões, e quem é aquele que lançou-lhe a pedra angular?
- 7 Quando as estrelas foram feitas, todos os meus anjos louvaram-me com grande voz.
- 8 Eu encerrei o mar em suas portas quando ele escorreu para fora, saindo do ventre de sua mãe,
- 9 e fiz de uma nuvem a sua roupa, envolvendo-o em névoa;
- 10 estabeleci limites para ele, cercando-o com barras e portões.
- 11 Pois eu lhe disse: Até aqui virás, e não irás mais além. Entretanto, as tuas ondas serão confinadas dentro de ti.
- 12 Ordenei eu a luz da alva em teu próprio tempo, ou a estrela da manhã a conhecer o seu lugar designado,
- 13 apoderando-se das extremidades da terra com o fim de expulsar dela os ímpios?
- 14 Ou tomaste tu barro do solo e formaste uma criatura viva, estabelecendo-a com o poder da palavra, sobre a terra?
- 15 Removeste tu a luz do ímpio, e esmagaste o braço do orgulhoso?
- 16 ou tens ido à fonte do mar, e andado nas trilhas do abismo?
- 17 Abrem-se para ti, temerosas, as portas da morte, e estremecem os porteiros do Inferno quando te veem?
- 18 Tens sido informado da amplitude de toda a terra debaixo do céu? Diz-me agora, qual é a sua extensão?
- 19 Em que tipo de país a luz habita? E de que tipo é o lugar das trevas?
- 20 Se pudesses conduzir-me aos seus limites extremos, e se, ainda, conhecesses os seus caminhos,
- 21 eu saberia que houveras nascido naquela época, e o número dos teus anos seria grande.
- 22 Todavia, tens ido tu aos depósitos da neve? Viste os tesouros da saraiva?

- 23 Tens tu uma provisão deles a fim de os usares contra o tempo dos teus inimigos, para o dia de guerras e batalhas?
- 24 De onde procede a geada? Ou de onde é o vento sul disperso por todo o mundo sob o céu?
- 25 Quem preparou um curso para a chuva violenta, e um caminho para os trovões,
- 26 a fim de fazer chover sobre uma terra onde não habita homem algum, o deserto onde não há um só homem para alimentar a terra não palmilhada e desabitada,
- 27 fazendo com que ela produza uma colheita de ervas verdes?
- 28 Quem é o pai da chuva? Quem gerou as gotas do orvalho?
- 29 De qual ventre vem o gelo, e quem produziu a geada do céu,
- 30 a qual desce como água corrente? Quem tem aterrorizado a face dos ímpios?
- 31 Tens tu estendido o conjunto das Plêiades, ou aberto a barreira do Orion?
- 32 Irás revelar os signos do Zodíaco no seu tempo, e a estrela da noite com os seus raios? Hás de orientá-los?
- 33 Conheces as mudanças do céu, ou os eventos que ocorrem juntos sob ele?
- 34 Chamarás uma nuvem com a tua voz, e obedecer-te-á com um desabar violento de muita chuva?
- 35 Enviarás relâmpagos, e eles haverão de ir? Perguntar-te-ão eles: Qual é a tua vontade?
- 36 Quem deu às mulheres habilidade na tecelagem, ou o conhecimento de bordados?
- 37 Quem é aquele que enumera as nuvens com sabedoria, e faz inclinar-se o céu para a terra?
- 38 Pois está ela espalhada feito terra poeirenta, todavia eu a cimentei como pedras talhadas, uma sobre a outra.
- 39 Irás tu caçar uma presa para os leões? Satisfarás os desejos das serpentes?
- 40 Porquanto eles temem em suas tocas, e, de emboscada, ficam à espreita na floresta.
- 41 E quem preparou o alimento para o corvo? Pois os seus filhotes andam vagueando e clamando ao Senhor, em busca de alimento.

JÓ - CAPÍTULO 39

- 1 Dize-me se conheces o tempo de darem à luz as cabras selvagens das rochas, e se tens supervisionado o parto das corças;
- 2 se tens enumerado os meses completos de estarem elas com as suas crias; se tens aliviado as suas dores,
- 3 e criado, sem medo, os seus filhos. Mitigarás as suas aflições?
- 4 Seus filhos partirão, multiplicar-se-ão com as suas próprias proles. Seus filhos irão embora, e não mais retornarão para ela.
- 5 Quem é aquele que despediu, livre, o jumento montês? Quem soltou as suas amarras?
- 6 Contudo, fiz do deserto a sua habitação, e na terra salgada os seus abrigos.
- 7 Ri-se, com escárnio, da multidão da cidade, e não ouve a repreensão do coletor de impostos;
- 8 ele vê as montanhas como a sua morada, e sai em busca de cada coisa verde.
- 9 Estará o rinoceronte disposto a servir-te, ou irá ele deitar-se à tua manjedoura?
- 10 Porventura amarrarás o seu jugo com cordas, ou deverá arar sulcos para ti na planície?
- 11 Confiarás nele, por ser grande a sua força? Consignarás a ele as tuas obras?
- 12 Acreditarás que trará de volta para ti a tua semente, conduzindo-a à tua eira?
- 13 O pavão tem uma bela cauda. Se a cegonha e o avestruz concebem, é isso digno de nota.
- 14 Pois o avestruz deitará seus ovos no solo, e aquecerá-os no pó;
- 15 esquecer-se-á de que algum pé poderia espalhá-los, ou que as feras do campo os esmagariam.
- 16 Ele endureceu-se para com os seus filhos, como se não tivesse enlutado a si mesmo. Em vão trabalha, sem temor,
- 17 porquanto Deus tem impedido a sua sabedoria, não lhe concedendo uma porção de entendimento.
- 18 Em seu tempo, alçar-se-á; desprezará o cavalo e o seu cavaleiro.
- 19 Porventura investiste o cavalo com a sua força, ou revestiste o seu pescoço com terror?

- 20 Tens tu vestido nele a sua armadura perfeita, ou fizeste-lhe o peito glorioso, com coragem?
- 21 Pois ele escarva exultante na planície, e sai em sua força para andar nela.
- 22 Ri, escarnecedoramente, de um rei que vem ao seu encontro, e de modo algum voltará atrás por causa da espada.
- 23 O arco e a espada ressoam contra ele, porém a sua raiva engole o chão.
- 24 Ele não se importará, até soar a trombeta.
- 25 E quando a trombeta soa, ele diz: Ah! e de longe cheira a guerra, empinando-se e relinchando.
- 26 Permanece o falcão estável por tua sabedoria, tendo estendido as suas asas, impassível, contemplando o sul?
- 27 Ascende a águia ao teu mandado, e o abutre permanece assentado sobre o seu ninho,
- 28 no penhasco de uma rocha, em um lugar secreto?
- 29 Dali ele procura a sua comida, e os seus olhos observam, de longe.
- 30 Os seus filhos rolam-se no sangue, e onde as carcaças estiverem ali serão logo encontrados.

JÓ - CAPÍTULO 40

- 1 E o Senhor Deus falou a Jó, dizendo:
- 2 Perverterá alguém o julgamento do Poderoso? Aquele que reprova a Deus, dê ele a sua resposta.
- 3 Mas Jó respondeu ao Senhor:
- 4 Por que ainda contendo, sendo repreendido enquanto reprovo ao Senhor, ouvindo tais coisas apesar de nada ser? E que hei de responder a esses argumentos? Entretanto, colocarei a minha mão sobre a minha boca.
- 5 Uma vez tenho falado, contudo, não irei fazê-lo uma segunda vez.
- 6 E o Senhor, mais uma vez, respondeu e falou com Jó do meio da nuvem, dizendo:
- 7 Cinge agora os teus lombos, como homem. Interrogar-te-ei, e tu me responderás.
- 8 Não desprezes o meu parecer. Pensas tu que tenho lidado contigo de forma que possas parecer justo?
- 9 Tens tu um braço como o do Senhor? Fazes trovejar a tua voz como a dele?

10 Assume agora uma postura elevada e de poder, vestindo-te de glória e de honra;

11 envia mensageiros irosos, fazendo calar a cada um que é arrogante.

12 Derruba, também, o homem orgulhoso, e consome de uma vez os ímpios.

13 Esconde-os juntos na terra, e enche os seus rostos com vergonha.

14 Então, irei confessar que a tua mão direita te poderá salvar.

15 Porém, agora, olha para as bestas selvagens que estão contigo. Eis que elas comem erva como os bois.

16 A sua força está nos seus lombos, e o seu vigor nos músculos da sua barriga.

17 Ela assenta a sua cauda como um cipreste. Seus nervos estão envoltos num só conjunto.

18 Seus costados são costados de bronze, e a sua espinha dorsal é como o ferro fundido.

19 Tal é o chefe da criação do Senhor. Foi feita para com ela divertirem-se os seus anjos.

20 Quando sobe em uma montanha íngreme, faz com que se alegrem os quadrúpedes no campo.

21 Ela se deita sob árvores de várias espécies, papiro, cana e junco.

22 As grandes árvores fazem sombra sobre ela com os seus ramos, e assim o fazem os arbustos do campo.

23 Se houver uma inundação ela não irá percebê-la; confia em que o Jordão correrá, apressadamente, para a sua boca.

24 Apanhá-lo-á alguém, à sua vista? prendê-lo-á com uma corda e furará seu nariz?

JÓ - CAPÍTULO 41

1 Irás tu apanhar o dragão com um gancho, e colocar um cabresto sobre o seu nariz?

2 Porás um anel em sua narina, ou prenderás seu lábio com um fecho?

3 Endereçar-te-á ele uma petição, baixinho, com a voz de um suplicante?

4 Fará um pacto contigo? Tomá-lo-ás em perpétua escravidão?

5 Brincarás com ele como se fosse um pássaro? ou irás amarrá-lo, como a um pardal, para uma criança?

6 Sustentar-se-ão com ele as nações, ou irão os fenícios compartilhá-lo?

7 Todos os navios, juntos, não seriam capazes de carregar a pele de sua cauda, nem poderia ser levada a sua cabeça nos navios pesqueiros.

8 Portanto, irás pôr a tua mão sobre ele uma só vez, e, lembrando-te da guerra travada por sua boca, não o farás nunca mais.

9 Porventura não o viste? E não te admiraste das coisas que se disseram a respeito dele?

10 Então não temeste, por quanto a sua preparação foi feita por mim? Pois quem há que me resista?

11 ou quem irá resistir-me e permanecer, uma vez que sob o céu o mundo inteiro é meu?

12 Não ficarei em silêncio a seu respeito, muito embora, por causa de seu grande poder, qualquer um apiedar-se-á daquele que o enfrenta.

13 Quem irá remover o exterior de sua veste? Quem poderá entrar nas dobras de seu peitoral?

14 Quem irá abrir as portas do seu rosto? Pois há terror ao redor de seus dentes.

15 Suas entranhas são como placas de bronze, e a textura de sua pele como uma pedra granítica.

16 Uma parte junta-se apertadamente à outra, e o ar não passa por entre elas.

17 Permanecerão unidas, uma com a outra; estão intimamente ligadas, não podendo ser separadas.

18 Quando ele espirra uma luz brilha, e os seus olhos são como o aparecimento da estrela da manhã.

19 De sua boca saem semelhanças de lamparinas ardentes, e como que fáiscas abrasadas são lançadas para fora dela;

20 de suas narinas procede a fumaça de uma fornalha ardente, com fogo de carvões incendidos.

21 O seu hálito é como brasas vivas, e uma chama sai de sua boca.

22 Seu poder está alojado em seu pescoço, e a destruição vai adiante dele.

23 Também a carne de seu corpo é bem ajustada. Se alguém o atacar violentamente, não será abalado.

24 O seu coração é firme como uma pedra, assentando-se, inamovível, feito uma bigorna.

25 Quando ele se volta, torna-se um terror para os animais selvagens, os quadrúpedes que saltam sobre a terra.

26 Se lanceiros vierem de encontro a ele, tais homens não irão incomodá-lo em nada, nem com a lança nem com o peitoral,
27 porquanto considera o ferro como palha, e o bronze como pau podre.
28 O arco de bronze não lhe serviria, e ele estima a funda como se fosse erva;
29 malhos são reputados como juncos, e ele se ri, com escárnio, do agitar do archote.
30 Seu ventre é formado de pontas cortantes, e todo o ouro do mar debaixo dele é como uma imensa quantidade de argila.
31 As profundezas ele faz ferver, tal um caldeirão de bronze; considera o mar como uma vasilha de unguento,
32 a parte mais profunda do abismo como um cativo. Ele estima o abismo como o seu território.
33 Não há nada sobre a terra que lhe seja semelhante, formado para com ele folgarem os meus anjos.
34 Pois contempla com desprezo toda a altivez. Ele é o rei de tudo o que há nas águas.

JÓ - CAPÍTULO 42

1 Então Jó respondeu ao Senhor:
2 Eu sei que tu podes todas as coisas, e nada é impossível para ti.
3 Pois quem é aquele que de ti encobre o conselho, que guarda as suas palavras, pensando escondê-las de ti? Quem poderá dizer-me o que eu não sabia, coisas grandes e maravilhosas que não entendia?
4 Todavia, ouve-me, ó Senhor, para que também eu possa falar; pedir-te-ei, e tu me ensinarás.
5 Eu tinha, antigamente, ouvido um relato a teu respeito com os meus ouvidos, porém agora os meus olhos viram-te.
6 Pelo que considerei-me vil, e desfaleci; e estimo-me pó e cinza.
7 E sucedeu, depois que o Senhor tinha falado todas essas palavras a Jó, que o Senhor disse a Elifaz, o temanita: Tens pecado, e também os teus dois amigos, porquanto não dissesse nada verdadeiro a meu respeito, como o meu servo Jó.
8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó. Irá ele oferecer um holocausto por vós. O meu servo Jó orará por vós, pois tão

somente a ele ouvirei. Por sua causa eu vos teria destruído, por quanto não tendes falado a verdade a respeito do meu servo Jó.

9 Então foram Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes ordenara. E ele perdoou os seus pecados, por causa de Jó.

10 E o Senhor fez prosperar a Jó. Quando ele orou por seus amigos, ele também perdoou-lhes os pecados. E o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía.

11 Todos os seus irmãos e as suas irmãs ouviram a respeito de tudo o que lhe tinha acontecido, e vieram ter com ele; e assim fizeram todos os que o haviam conhecido desde o início. Comeram e beberam junto dele, consolando-o, e espantaram-se de tudo o que o Senhor tinha trazido sobre ele. Cada um deles lhe deu um cordeiro e o peso de quatro dracmas de ouro não selado.

12 O Senhor abençoou ao último estado de Jó mais do que ao primeiro, e seu gado veio a ser de catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas das pastagens.

13 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

14 Ele chamou à primeira Jemima, à segunda Quezia, e à terceira Quéren-Hapuque.

15 Não foram encontradas, em comparação com as filhas de Jó, mulheres mais lindas do que elas, em todo o mundo; e o seu pai lhes deu herança entre os seus irmãos.

16 Viveu Jó, depois de sua aflição, mais cento e setenta anos; e todos os anos que viveu foram duzentos e quarenta. Jó viu seus filhos e os filhos de seus filhos, até a quarta geração.

17 Jó morreu, velho e farto de dias; e está escrito que ele irá erguer-se novamente, junto com aqueles a quem o Senhor levantará.

17a Este homem é descrito no livro siriaco como tendo vivido na terra de Uz, nas fronteiras de Edom e da Arábia; e o seu nome, antes, era Jobabe.

17b Havendo tomado uma mulher árabe ele gerou um filho, cujo nome era Hinom. Era, ele, filho de Zerá, um dos filhos de Esaú, e a sua mãe chamava-se Bozra, de modo que ele foi o quinto a contar de Abraão.

17c E estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, país sobre o qual ele também governou: primeiro, Balaque, filho de Beor, e o nome da sua

cidade era Dinaba; depois de Balaque, Jobabe, o qual é chamado de Jó; depois dele Hasom, que foi governador do país de Temã; depois dele Hadade, filho de Berade, que destruiu a Midiã na planície de Moabe; e o nome da sua cidade era Gedaim.

17d Os seus amigos, que vieram ter com ele, foram: Elifaz, dos filhos de Esaú, o rei dos temanitas, Bildade, soberano dos suítas, e Zofar, rei dos naamatitas.

SALMOS

ÍNDICE

O livro de Salmos foi escrito por vários autores, Davi, Asafe, Salomão, Moisés, Etã, Emã, os filhos de Coré, durante um longo período de tempo, desde a peregrinação de Israel no deserto em direção à terra prometida de Canaã até o reinado de Salomão. É o livro por excelência dos louvores e orações a Deus.

SALMOS - SALMO 1

1 Feliz é o homem que não tem andado no conselho dos ímpios, nem permanecido no caminho dos pecadores, e na cadeira dos maus nunca se assentou.

2 Todavia, na lei do Senhor está o seu prazer, e na sua lei ele meditará de dia e de noite.

3 Tornar-se-á ele como a árvore plantada junto as nascentes das águas, a qual irá dar o seu fruto no tempo apropriado, e a sua folha não deverá ser arrancada; tudo quanto fizer prosperará.

4 Não assim são os ímpios, não assim. São, porém, como o pó que o vento lança da face da terra.

5 Por esse motivo, não se levantarão os ímpios no Juízo, nem os pecadores no conselho dos justos.

6 Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

SALMOS - SALMO 2

1 Por que se exaltam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?

2 Os reis das nações se apresentaram, ajuntaram-se os seus líderes em comum acordo contra o Senhor e contra o seu ungido:
3 Quebremos as suas cadeias e lancemos de nós o seu jugo!
4 O que habita nos céus rir-se-á deles. O Senhor zomba deles.
5 Então, falar-lhes-á na sua ira, e no seu furor os agitará:
6 Todavia, eu tenho sido estabelecido rei sobre Sião, o seu santo monte,
7 proclamando o decreto do Senhor. O Senhor me disse: Tu és o meu filho,
eu hoje te tenho gerado.
8 Pede-me, e dar-te-ei as nações como herança, e as partes mais remotas da
terra a fim de serem a tua possessão.
9 Apascentá-las-ás com vara de ferro, e como vaso de cerâmica as farás em
pedaços.
10 Portanto, agora, reis, tende juízo; sejais disciplinados, vós que julgais a
terra.
11 Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos nele com tremor.
12 Aceitai a disciplina para que o Senhor não se ire, a qualquer momento, e
sejais arrancados do caminho justo quando se acender, repentinamente, o
seu furor. Bem aventurados os que nele confiam.

SALMOS - SALMO 3

Salmo de Davi, quando fugiu da face de Absalão, seu filho

1 Senhor, por que se multiplicaram os que me angustiam? Muitos se levantam contra mim.
2 Muitos dizem, com respeito à minha vida: Não há salvação para ele em
seu Deus.
3 Mas tu, Deus, és o meu ajudador, a minha glória e o que alteia a minha
cabeça.
4 Levantei a minha voz para o Senhor, e ele me ouviu do seu santo monte.
5 Eu me deito, e logo adormeço; levanto-me, porque o Senhor me ajudará.
6 Não temerei aos milhares do povo ao meu redor, atacando-me.
7 Levanta-te, Senhor! Salva-me, Deus meu! pois tu tens ferido a todos os
que sem causa são meus inimigos, tens quebrado os dentes dos pecadores.
8 Ao Senhor pertence a salvação. E sobre o teu povo permanece a tua ben-
ção.

SALMOS - SALMO 4

Ao chefe dos músicos, em instrumentos de corda. Ode de Davi

- 1 Quando clamei a ele, o Deus da minha justiça, ele me escutou. Na angústia me deste espaço. Tem misericórdia e escuta a minha oração.
- 2 Filhos dos homens, até quando sereis duros de coração? Por que amais a vaidade e buscais a mentira?
- 3 Conheci que o Senhor fez coisas grandiosas pelo seu santo. O Senhor me ouvirá quando eu elevar para ele a minha voz.
- 4 Irai-vos, e não pequeis. Considerai em vossos leitos o que há em vossos corações;
- 5 ofereci sacrifícios de justiça, e esperai no Senhor.
- 6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? A luz do teu rosto, ó Senhor, tem sido manifestada para nós.
- 7 Puseste alegria no meu coração; eles, contudo, satisfizeram-se com a abundância do seu trigo, do vinho e do óleo.
- 8 Em paz me deitarei e adormecerei, porque só tu, Senhor, com segurança me fazes viver.

SALMOS - SALMO 5

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi acerca da herdeira.

- 1 Escuta as minhas palavras, ó Senhor, e atende ao meu clamor.
- 2 Atende à voz das minhas súplicas, meu Rei e meu Deus; pois a ti, Senhor, orarei.
- 3 Pela manhã ouvirás a minha voz. De manhã esperarei por ti, e olharei para o alto.
- 4 Porque tu não és um Deus que deseja a iniquidade, nem o obreiro da perversidade habitará contigo;
- 5 transgressores não permanecerão à tua vista. Odeias, ó Senhor, todos os que praticam a iniquidade.
- 6 Tu destruirás a todos os que falam falsidade. O Senhor abomina ao homem sanguinário e fraudulento.
- 7 Eu, porém, entrarei na tua casa, pela grandeza da tua misericórdia; adorarei no temor que te é devido, no teu santo templo.

8 Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; torna reto o meu caminho diante da tua face.

9 Porque não há verdade na boca deles. Seu coração é vã, sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente.

10 Julga-os, ó Deus. Que fracassem os seus conselhos. Expulsa-os de acordo com a abundância da sua iniquidade, pois te provocaram, ó Senhor.

11 Todavia, todos os que em ti confiam se alegrem contigo; exultarão para sempre, pois habitarás no meio deles. Todos os que amam o teu nome se alegrarão em ti,

12 porquanto tu, Senhor, abençoarás os justos. Cercaste-nos com um escudo de favor.

SALMOS - SALMO 6

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi com os hinos, em tom de oitava.

1 Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Apieda-te de mim, ó Senhor, porque sou fraco; cura-me, ó Senhor, porque os meus ossos estão abalados.

3 Também a minha alma está grandemente perturbada. Mas tu, Senhor, até quando?

4 Volta, ó Senhor, livra a minha alma; salva-me por causa da tua misericórdia.

5 Pois não há na morte quem se lembre de ti. Quem, pois, agradecer-te-á no Inferno?

6 Estou cansado dos meus gemidos. Lavarei a minha cama todas as noites, com as minhas lágrimas inundarei o meu leito.

7 Os meus olhos estão perturbados por causa da minha mágoa. Estou desgastado por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade, porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

9 O Senhor, portanto, ouviu a minha petição; o Senhor aceitou a minha oração.

10 Que todos os meus inimigos sejam confundidos e grandemente angustiados. Que eles se retirem apressadamente, cobertos de vergonha.

SALMOS - SALMO 7

Salmo de Davi, que ele cantou para o Senhor por causa das palavras de
Cuxe, o benjamita.

- 1 Senhor, Deus meu, em ti tenho confiança. Salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me,
- 2 para que o inimigo não se aproprie da minha alma a qualquer momento, como um leão, não havendo ninguém para resgatar nem para salvar.
- 3 Senhor, Deus meu, se fiz isto, se há injustiça nas minhas mãos,
- 4 se eu tiver correspondido com o mal aqueles que me fizeram o bem, eu, então, perecerei pobre por conta de meus adversários.
- 5 Que o inimigo persiga a minha alma e a leve. Que ele esmague a minha vida no chão, e permaneça a minha glória no pó.
- 6 Levanta-te, Senhor, na tua ira; sé exaltado até a fronteira de meus inimigos. Levanta-te, Senhor meu Deus, de acordo com o decreto que ordenaste.
- 7 Então, a congregação das nações chegar-se-á a ti. Por causa disso, volte para eles, desde o alto.
- 8 O Senhor julgará as nações. Julga-me, Senhor, conforme a minha justiça e de acordo com a inocência que há em mim.
- 9 Ó que a maldade dos pecadores chegue ao fim! Então guiarás os justos, ó Deus, tu que sondas os corações e os rins.
- 10 Justa é a minha ajuda vinda de Deus, que salva os retos de coração.
- 11 Deus é um juiz justo, forte e paciente, não infligindo vingança a cada dia.
- 12 Se não vos arrependedes ele preparará a sua espada. Já armou o seu arco, que está entesado.
- 13 Da mesma forma tem ele provido os instrumentos de morte, preparando as suas flechas para os enfurecidos.
- 14 Eis que o ímpio tem dores de parto com a injustiça; concebeu dificuldades e deu à luz a iniquidade.
- 15 Abriu um buraco, cavou-o, e cairá na cova que fez.
- 16 Sua obra maligna retornará para a sua própria cabeça, e a sua injustiça descerá sobre a sua môleira.
- 17 Eu louvarei ao Senhor, segundo a sua justiça; cantarei ao nome do Senhor Altíssimo.

SALMOS - SALMO 8

Ao mestre de canto. Com a melodia Os Lagares. Um salmo de Davi.

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão maravilhoso é o teu nome em toda a terra!
Pois a tua magnificência é exaltada acima dos céus.

2 Da boca dos bebês e crianças de peito recebes perfeito louvor, por causa
dos teus adversários, com o fim de que possas derrubar o inimigo e vinga-
dor.

3 Considerarei os céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que firmaste.

4 Que é o homem, para que te lembres dele? Ou o filho do homem, a fim
de que o visites?

5 Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, o coroaste de glória e de
honra,

6 e o constituíste sobre as obras das tuas mãos. Tens colocado todas as
coisas debaixo de seus pés,

7 ovelhas e bois, todos eles; sim, o gado do campo;

8 e também as aves do céu, e os peixes do mar, todas as criaturas que passam
pelos caminhos do mar.

9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão maravilhoso é o teu nome em toda a terra!

SALMOS - SALMO 9

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi. Com a melodia Os Segredos do
Filho.

1 Darei graças a ti, ó Senhor, com todo o meu coração; contarei todas as
tuas maravilhas.

2 Alegrar-me-ei e exultarei em ti; cantarei ao teu nome, ó Altíssimo,

3 porquanto os meus inimigos retrocedem. Eles se enfraquecerão e perece-
rão diante de ti,

4 pois tens mantido a minha causa e o meu direito; assentas-te no trono, tu
que julgas com justiça.

5 Repreendeste as nações, e o ímpio pereceu; apagaste o seu nome para
sempre e eternamente.

6 As espadas dos inimigos falharam totalmente, tens destruído as suas cida-
des. Seu memorial foi derribado com estrondo;

7 contudo, o Senhor permanece para sempre. Ele preparou o seu trono para
o julgamento,

8 e julgará o mundo com justiça; há de julgar as nações com retidão.

9 O Senhor, ainda, tornou-se um refúgio para os pobres, um socorro oportunista na aflição.

10 Também os que conhecem o teu nome esperem em ti, pois tu, ó Senhor, não abandonas aos que te buscam.

11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; declarai seus feitos entre as nações.

12 Porque se lembrou deles, inquirindo sobre o seu sangue, não esqueceu a súplica dos pobres.

13 Tem misericórdia de mim, ó Senhor; olha para a aflição que me infligem os meus inimigos, tu que me levantas das portas da morte,

14 a fim de que eu possa anunciar todas as tuas virtudes nas portas da filha de Sião. Exultarei na tua salvação.

15 Os incrédulos são capturados na destruição que planejaram; na própria armadilha que ocultaram ficou preso o seu pé.

16 O Senhor é conhecido pela execução de julgamentos. Pelas obras das suas mãos o pecador é arrastado.

17 Que os pecadores sejam atirados ao Inferno, sim, e todas as nações que se esquecem de Deus;

18 porque os pobres não serão esquecidos para sempre, a paciência dos mais necessitados não perecerá eternamente.

19 Levanta-te, Senhor; não prevaleça o homem. Que sejam julgadas as nações diante de ti.

20 Nomeia, ó Senhor, um legislador sobre elas. Que as nações conheçam que são apenas homens.

SALMOS - SALMO 10

1 Por que te conservas de longe, ó Senhor? Por que nos esqueces em tempos de necessidade, em aflição?

2 Enquanto o ímpio age com orgulho, o pobre é perseguido. Os ímpios, todavia, são apanhados nos conselhos astutos que engendram.

3 Pois o pecador congratula-se nos desejos do seu coração, e o injusto abençoa a si mesmo.

4 O pecador tem provocado ao Senhor. Segundo a abundância do seu orgulho, não irá após ele. Deus não está diante dele.

5 Seus caminhos são profanos em todos os momentos, os teus juízos estão removidos da sua presença. Domina ele sobre todos os seus inimigos,

6 pois disse em seu coração: Não serei movido, continuarei sem ver o mal de geração em geração.

7 A sua boca está cheia de maldição, amargura e fraude; debaixo da sua língua há dificuldades e dor.

8 Está ele à espreita, com os homens ricos, em lugares secretos a fim de matar o inocente; seus olhos estão assentados contra os pobres.

9 Encontra-se à espreita em segredo como um leão no seu covil, de emboscada para atacar o pobre. Apanha-o, e o arrasta após si. Envolve-o em sua armadilha.

10 Entretanto, ele irá se curvar, e cairá quando dominar sobre os desamparados.

11 Porquanto, disse no seu coração: Deus se esqueceu, voltou o rosto de modo a não ver.

12 Ergue-te, Senhor Deus, que a tua mão esteja levantada; não te esqueças dos pobres.

13 Por que tem o perverso provocado a Deus? Pois tem dito em seu coração: Ele não irá cobrar isto.

14 Tu o vês. Observas as dificuldades e a ira, para tomá-los nas tuas mãos. O pobre foi entregue a ti, foste um ajudante para o órfão.

15 Quebra o braço do ímpio e do pecador! Seus pecados serão buscados, porém não mais encontrados.

16 O Senhor reinará para sempre, sim, para todo o sempre. Vós, gentios, pereceréis longe de sua terra.

17 O Senhor ouviu o desejo dos pobres. Inclinaste teus ouvidos para o fortalecimento de seus corações,

18 a fim de pleitear pelos órfãos e aflitos, para que o homem não mais se vanglorie sobre a terra.

SALMOS - SALMO 11

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 No Senhor ponho a minha confiança. Como, então, direis à minha alma: Foge para os montes, como um pardal?

2 Pois eis que os pecadores armaram o seu arco, já colocam as suas flechas na aljava a fim de atingir, secretamente, os retos de coração.

3 Porquanto eles têm derribado o que fizeste ereto. Mas o justo, o que fez?

4 O Senhor está no seu santo templo. Quanto ao Senhor, o seu trono está no céu. Seus olhos contemplam os pobres, as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

5 O Senhor prova o justo e o ímpio, todavia, aquele que ama a injustiça odeia a sua própria alma.

6 Ele fará chover sobre os pecadores armadilhas, fogo e enxofre, e um vento tempestuoso será a porção de seu copo.

7 Porque o Senhor é justo e ama a justiça; seu rosto contempla a retidão.

SALMOS - SALMO 12

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, em tom de oitava.

1 Salva-me, ó Senhor, porquanto o homem que é de Deus não se encontra mais; a verdade está diminuída entre os filhos dos homens.

2 Cada um tem falado vaidade para o seu próximo; seus lábios são enganosos, eles falam com um coração enganador.

3 Que o Senhor destrua a todos os lábios enganadores, e a língua que fala grandes palavras,

4 todos os que disseram: Façamos prevalecer a nossa língua; os lábios são nossos, quem é senhor sobre nós?

5 Por causa da miséria dos pobres, e por causa do gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz o Senhor; pô-los-ei em segurança, falarei com eles abertamente.

6 Os oráculos do Senhor são oráculos puros, como prata refinada no fogo, provada em fornalha de barro e purificada sete vezes.

7 Tu, Senhor, nos guardarás e nos preservarás desta geração, para sempre.

8 Andam os ímpios ao redor. De acordo com a tua grandeza, extraordinariamente exaltaste os filhos dos homens.

SALMOS - SALMO 13

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Até quando, ó Senhor, esquecer-te-ás de mim? Para sempre? Por quanto tempo ainda irás desviar de mim o teu rosto?

2 Até quando me aconselharei em minha alma, tendo tristeza no meu coração, a cada dia? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?

3 Olha para mim, escuta-me, ó Senhor, meu Deus. Ilumina os meus olhos para que eu não adormeça na morte;

4 para que não aconteça que o meu inimigo, em qualquer tempo, venha a dizer: Prevaleci contra ele. Meus perseguidores se alegrarão se eu for sacudido.

5 Eu, porém, tenho esperado na tua benignidade; o meu coração exulta na tua salvação.

6 Cantarei ao Senhor, que tem tratado generosamente comigo. Cantarei salmos ao nome do Senhor Altíssimo.

SALMOS - SALMO 14

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Corromperam-se e tornaram-se abomináveis no que fazem. Não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer.

2 O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, a fim de ver se havia algum deles que entendesse ou buscasse a Deus.

3 Todos se afastaram do caminho, tornaram-se de serventia alguma; não há ninguém que faça o bem, nem um sequer. A sua garganta é um sepulcro aberto, com as suas línguas tratam enganosamente. Veneno de víbora está nos seus lábios, e a sua boca está cheia de maldição e amargura. São os seus pés ligeiros para derramar sangue, e em seus caminhos há destruição e miséria. O caminho da paz, entretanto, eles não conhecem; não há temor de Deus diante de seus olhos.

4 Não saberão isso todos os que praticam a iniquidade, os que comem o meu povo como se estivessem a comer pão? Todavia, eles não invocam ao Senhor.

5 Ali sentem medo, onde não há o que temer. Pois eis que Deus está com a geração justa.

6 Tendes frustrado o conselho dos pobres, porém o Senhor é a sua esperança.

7 Quem irá trazer de Sião a salvação de Israel? Quando o Senhor trouxer de volta os cativos do seu povo, exalte Jacó, e alegre-se Israel.

SALMOS - SALMO 15

Salmo de Davi.

1 Quem, Senhor, hospedar-se-á na tua tenda? Quem habitará no teu santo monte?

2 Aquele que anda sem culpa e pratica a justiça, que fala a verdade no seu coração;

3 aquele que não tem falado astutamente com a sua língua nem feito mal ao seu próximo, e não tem injuriado aos que habitam perto dele.

4 Aos seus olhos o que pratica o mal é desprezado, todavia honra aqueles que temem ao Senhor. Ele jura ao seu vizinho, e não o decepciona.

5 Nem tem ele emprestado o seu dinheiro com usura, ou recebido suborno contra o inocente. Aquele que age dessa maneira nunca será abalado.

SALMOS - SALMO 16

Um escrito de Davi.

1 Guarda-me, ó Senhor; pois tenho esperado em ti.

2 Disse eu ao Senhor: Tu és o meu Senhor, porquanto não tens necessidade da minha bondade.

3 Quanto aos santos que estão em sua terra, ele tem magnificado neles o seu inteiro prazer.

4 Suas fraquezas se multiplicaram, e, depois, ainda aumentaram. Não serei eu a congregar as suas reuniões sangrentas, nem farei menção de seus nomes com meus lábios.

5 O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice. Tu és aquele que restaura para mim a minha herança.

6 As divisas me caíram nos melhores lugares; sim, tenho uma excelente herança.

7 Louvarei ao Senhor que me trouxe ao bom-senso. Minhas entranhas também já me repreenderam, até à noite.

8 Eu enxergava sempre ao Senhor diante de mim, porque ele está à minha direita, a fim de que eu não seja abalado.

9 Por isso o meu coração se alegrou e a minha língua exultou, e também a minha carne há de repousar com esperança;

10 porquanto não abandonarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu santo veja a corrupção.

11 Fizestes conhecidos para mim os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença. Na tua mão direita há delícias para sempre.

SALMOS - SALMO 17

Uma oração de Davi.

1 Escuta, ó Senhor da minha justiça, atenta para a minha petição; dá ouvidos à minha oração não pronunciada com lábios enganosos.

2 Que o meu julgamento venha da tua presença; que os meus olhos contemplam a justiça.

3 Provaste o meu coração, visitaste-me à noite. Tu me julgaste como pelo fogo, e injustiça não foi encontrada em mim.

4 A fim de que a minha boca não falasse das obras dos homens, pelas palavras de teus lábios eu me tenho guardado das veredas escabrosas.

5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que não vacilem.

6 Chorei, porque tu me ouviste, ó Deus. Inclina os teus ouvidos para mim, e atenta às minhas palavras.

7 Torna evidentes as maravilhas da tua misericórdia, tu que livras aos que esperam em ti.

8 Guarda-me como a menina dos olhos, à sombra das tuas asas;

9 guarda-me da face dos ímpios que me afligem. Meus inimigos cercaram a minha alma,

10 encerraram-se em sua própria gordura. A sua boca tem falado com orgulho.

11 Eles já me expulsaram e cercaram ao redor; seus olhos se fixaram para lançar-me abaixo, até o chão;

12 armaram ciladas para mim, como um leão pronto para a rapina, um leãozinho que habita em lugares secretos.

13 Levanta-te, Senhor, impede-os e lança-os para baixo; livra a minha alma do ímpio. Arranca a tua espada, por causa dos inimigos da tua mão.

14 Faz, Senhor, com que sejam poucos na face da terra; espalha-os em vida, ainda que a sua barriga se encheu com os teus tesouros escondidos. Satisfizeram os seus jovens com eles, e o resto deixaram para as suas crianças de peito.

15 Irei, contudo, aparecer em justiça diante de ti, e satisfar-me-ei quando surgir a tua glória.

SALMOS - SALMO 18

Ao Mestre de canto. Um salmo de Davi, servo do Senhor. As palavras que ele falou ao Senhor com este cântico, no dia em que ele o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, dizendo:

1 Amar-te-ei sempre, ó Senhor, minha força.

2 O Senhor é o meu firme apoio, o meu refúgio e o meu libertador; o meu Deus é o meu ajudador, esperarei nele. Ele é o meu defensor, a força da minha salvação e aquele que me auxilia.

3 Invocarei ao Senhor com louvores, e serei salvo dos meus inimigos.

4 Cercaram-me as dores da morte, torrentes de impiedade me atribularam sobremaneira.

5 As dores do Inferno me envolveram todo, os laços da morte me tolheram.

6 Quando eu estava aflito, invoquei ao Senhor, clamei ao meu Deus. Ele ouviu a minha voz do seu templo sagrado, pois o meu clamor sempre entrará diante dele, chegando aos seus ouvidos.

7 Então, a terra se abalou e tremeu, os fundamentos dos montes foram perturbados e se moveram, porque Deus estava irado contra eles.

8 Subiu fumaça na sua indignação, e o fogo irrompeu em chamas na sua presença. Carvões se acenderam nele.

9 Ele abaixou os céus, descendo, e havia escuridão profunda debaixo de seus pés.

10 Ele montou sobre querubins, e voou; voou sobre as asas do vento.

11 Fez ele das trevas o seu lugar secreto. Ao redor dele eram elas o seu tabernáculo, água escura nas nuvens do céu.

12 Através do resplendor ao seu redor as nuvens passaram, granizo e brasas de fogo.

13 O Senhor trovejou do céu, o Altíssimo fez soar a sua voz.

14 Enviou ele as suas armas, e os espalhou; multiplicou relâmpagos, e os perturbou.

15 Então apareceram as fontes das águas, e os fundamentos do mundo foram expostos à tua repreensão, ó Senhor, na detonação do resfolegar da tua ira.

16 Enviou ele mensageiros do alto e me apanhou, trazendo-me para junto de si, tirando-me das muitas águas.

17 Ele me livrará de meus poderosos inimigos e dos que me odeiam, por quanto são mais fortes do que eu.

18 Surpreenderam-me no dia da minha angústia, mas o Senhor foi o meu amparo contra eles,

19 levando-me para um lugar amplo. Ele me livrará, porque tem prazer em mim.

20 O Senhor me recompensará conforme a minha justiça; de acordo com a pureza das minhas mãos ele me retribuirá.

21 Pois tenho guardado os caminhos do Senhor, e não me apartei perversamente do meu Deus.

22 Porque todas os seus juízos estão diante da minha face, não se afastaram de mim as suas ordenanças.

23 Serei irrepreensível diante dele, guardar-me-ei da minha iniquidade,

24 e o Senhor me recompensará conforme a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos perante os seus olhos.

25 Com o santo serás santo, com o homem inocente serás inocente;

26 com o excelente serás excelente, e ao perverso mostrarás resistência.

27 Porque tu livrarás ao povo humilde, e humilharás os olhos orgulhosos.

28 Pois tu, ó Senhor, acenderás a minha lâmpada. Ó meu Deus, tu iluminarás a minha escuridão!

29 Porquanto contigo serei liberto de uma tropa; com o meu Deus passarei por cima de uma muralha.

30 Quanto ao meu Deus, o seu caminho é perfeito. Os oráculos do Senhor são provados no fogo. É ele um protetor de todos os que nele esperam.

31 Pois quem é Deus senão o Senhor? e quem é Deus senão o nosso Deus?

32 É Deus que me cinge de força e faz irrepreensível o meu caminho,

33 que fortalece os meus pés como os de um cervo, e me coloca em lugares altos.

34 Ele instrui as minhas mãos para a guerra. Tens feito meus braços como um arco de bronze.

35 Fizeste-me seguro em minha salvação, a tua destra me ajudou e a tua correção me manteve até o fim. Sim, a tua própria correção instruir-me-á.

36 Alargaste o caminho debaixo de mim para o meu andar, e os meus passos não falharam.

37 Perseguirei meus inimigos e alcancá-los-ei, não voltarei até que sejam consumidos.

38 Fá-los-ei em pedaços, e não serão capazes de resistir. Cairão sob os meus pés,
39 pois tu me cingiste de força para a peleja; abateste debaixo de mim todos os que contra mim se levantaram.
40 Tu fizeste os meus inimigos voltarem as costas diante de mim, tens destruído aqueles que me odiavam.
41 Clamaram, porém não houve libertador; clamaram até mesmo ao Senhor, mas ele não lhes deu ouvidos.
42 Esmagá-los-ei como a lama das ruas, triturá-los-ei até ficarem diminutos como o pó diante do vento.
43 Livra-me das disputas do povo. Far-me-ás cabeça das nações; um povo que eu não conhecia me serviu.
44 Ao escutarem, eles me obedeceram. Estrangeiros contaram mentiras para mim,
45 contudo, os estrangeiros envelheceram, e, claudicando, desabaram em seus caminhos.
46 O Senhor vive, e bendito seja o meu Deus! Que o Deus da minha salvação seja exaltado.
47 É Deus que me vinga e tem subjugado os povos debaixo de mim;
48 é ele o meu libertador dos inimigos furiosos. Tu me colocarás no alto sobre os que se levantam contra mim, e me livrarás do homem injusto.
49 Por isso eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações, e cantarei ao teu nome.
50 Deus amplia os livramentos de seu rei e trata com misericórdia ao seu ungido, Davi, e a sua posteridade, para sempre.

SALMOS - SALMO 19

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Os céus anunciam a glória de Deus, e o firmamento proclama a obra das suas mãos;
2 um dia a outro dia faz declaração, e uma noite à outra noite revela conhecimento.
3 Não há discursos ou palavras nos quais as suas vozes não sejam ouvidas,
4 todavia, sua voz saiu por toda a terra; e as suas palavras chegaram aos confins do mundo. Estabeleceu ele o seu tabernáculo no sol,

5 o qual surge como um noivo procedendo de sua câmara; alegrar-se-á como um gigante, para correr a sua carreira.

6 Sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade. Ninguém permanecerá escondido do seu calor.

7 A lei do Senhor é perfeita, convertendo almas; o testemunho do Senhor é fiel, instruindo até os bebês.

8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração, o mandamento do Senhor é brilhante e ilumina os olhos;

9 o temor do Senhor é puro e permanece para sempre. Os juízos do Senhor são verdadeiros e totalmente justificados,

10 mais desejáveis do que o ouro e do que muitas pedras preciosas; mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

11 Por este motivo meu servo os mantém. No guardá-los há grande recompensa.

12 Quem conhecerá as suas próprias transgressões? Purifica-me dos meus pecados ocultos,

13 e poupa o meu servo do ataque dos estranhos. Se eles não tiverem domínio sobre mim, então serei irrepreensível e estarei livre de grande pecado.

14 Que as palavras que saem da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis, continuamente, diante de ti, ó Senhor, meu socorro e meu redentor.

SALMOS - SALMO 20

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.

2 Envie-te ele socorro do seu santuário, e te ajude desde de Sião;

3 lembre-se de todos os teus sacrifícios, e que o teu holocausto seja farto.

4 Que ele te conceda conforme o teu coração, e cumpra todo o teu desejo.

5 Nós exultaremos na tua salvação, e em nome do nosso Deus seremos magnificados. Que o Senhor cumpra todas as tuas petições.

6 Agora sei que o Senhor salvou o seu ungido. Ele o ouvirá do seu santo céu, porquanto a salvação de sua mão direita é poderosa.

7 Alguns se gloriam em carros, e, outros, em cavalos. Nós, porém, nos gloraremos no nome do Senhor, nosso Deus.

8 Eles estão derrubados e caídos; nós, porém, nos erguemos e ficamos de pé.

9 Ó Senhor, salva o teu rei, e ouve-nos no dia em que clamarmos a ti.

SALMOS - SALMO 21

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Ó Senhor, o rei se regozijará em tua força, e na tua salvação exultará grandemente.

2 Concedeste-lhe o desejo de sua alma, e não lhe negaste o pedido dos seus lábios,

3 pois o supriste com as bênçãos de bondade; colocaste sobre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

4 Pediu por vida a ti, e tu lhe concedeste longura de dias para sempre e sempre.

5 Sua glória é grande na tua salvação. Irás coroá-lo de honra e majestade, 6 pois dar-lhe-ás uma bênção para todo o sempre; enchê-lo-ás de alegria com a tua presença.

7 O rei confia no Senhor, e pela misericórdia do Altíssimo ele não será abalado.

8 Seja a tua mão encontrada por todos os teus inimigos; que a tua mão direita possa alcançar todos os que te odeiam.

9 Tu os farás qual fornalha ardente no tempo da tua presença. O Senhor irá perturbá-los na sua ira, e o seu fogo os devorará.

10 Destruirás o seu fruto da face da terra, e a sua descendência dentre os filhos dos homens.

11 Pois intentaram o mal contra ti, imaginaram um plano, o qual de nenhuma maneira serão capazes de realizar,

12 porquanto tu os farás voltar as costas nos últimos dias, mirarás o seu rosto.

13 Sê exaltado, ó Senhor, na tua força! Cantaremos e louvaremos os teus atos poderosos.

SALMOS - SALMO 22

Ao mestre de canto. Por causa do auxílio pela manhã. Um salmo de Davi.

1 Ó Deus, meu Deus, ajuda-me! Por que me desamparaste? A soma das minhas transgressões afasta-me para longe da minha salvação.

2 Deus meu, clamarei a ti de dia, porém não ouvirás; e de noite, mas será isto contado como loucura para mim.

3 Todavia tu, louvor de Israel, habitas em um santuário.

4 Nossos pais aguardavam em ti; aguardavam, e tu os livraste.

5 Eles clamaram a ti e foram salvos; esperavam em ti, e não se envergonhavam.

6 Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezo do povo.

7 Todos os que me viram escarneceram de mim; eles falaram com os seus lábios, balançaram a cabeça, dizendo:

8 Esperava no Senhor, livre-o ele; salve-o, porquanto tem prazer nele!

9 Mas tu és o que me tiraste do ventre; és a minha esperança desde os seios de minha mãe.

10 Fui formado em ti desde a madre. Tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te ponhas distante de mim, pois a aflição está próxima e não há ajudador.

12 Muitos touros me cercam; fortes touros me rodeiam.

13 Abrem as suas bocas contra mim, como um leão que despedaça e ruge.

14 Derramei-me como água, e todos os meus ossos estão soltos; meu coração em meu peito tornou-se como cera derretida;

15 minha força secou-se como um caco de barro, e a minha língua está colada à minha garganta. Trouxeste-me ao pó da morte.

16 Pois muitos cães me rodeiam, o ajuntamento dos maus cercou-me. Traspassaram-me as mãos e os pés.

17 Eles contaram todos os meus ossos; observaram-me, olharam atentamente para mim.

18 Dividiram as minhas vestes entre si e lançaram sortes sobre a minha roupa.

19 Porém tu, Senhor, não afastes o meu socorro para muito longe; estejas pronto para ajudar-me.

20 Livra a minha alma da espada, a minha unigênita do poder do cão.

21 Salva-me da boca do leão, e considera a minha fraqueza perante os chifres dos rinocerontes.

22 Então anunciaréi o teu nome aos meus irmãos, no meio da igreja cantarei louvores a ti.

23 Vós que temeis ao Senhor, louvai-o; vós todos, sementes de Jacó, glorificai-o! E toda a descendência de Israel o tema.

24 Porquanto não desprezou nem se irritou com a súplica do pobre, nem voltou o seu rosto de mim. Todavia, quando clamei para ele, ele me ouviu.

25 Meu louvor é para ti na grande congregação. Pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 O pobre comerá e ficará satisfeito, e louvarão ao Senhor os que o buscam; e o seu coração viverá para sempre.

27 Todos os confins da terra se lembrarão e converter-se-ão ao Senhor, e todas as famílias das nações adorarão perante ele.

28 Porque o reino é do Senhor, ele é o governador das nações.

29 Todas os que estão engordados na terra tem comido e adorado, todos os que descem para a terra prostrar-se-ão diante dele. Também a minha alma vive para ele.

30 A minha posteridade o servirá. Anunciar-se-á o Senhor a geração que está vindo.

31 Anunciarão a sua justiça ao povo que vai nascer, a quem o Senhor fez.

SALMOS - SALMO 23

Salmo de Davi.

1 O Senhor me guia como pastor, e nada me faltará.

2 Em um lugar de pasto verdejante, lá ele me fez habitar; tem me saciado com águas de descanso.

3 Ele restaurou a minha alma, guiou-me nas veredas da justiça, por amor do seu nome.

4 Mesmo que eu ande pelo meio da sombra da morte não temerei os males, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado, eles me confortaram.

5 Preparaste uma mesa diante de mim na presença dos que me afligem, e tens ungido, inteiramente, a minha cabeça com óleo. Teu copo me tem alegrado, como do melhor vinho.

6 A tua misericórdia também me seguirá por todos os dias da minha vida, e na casa do Senhor estará a minha morada, por muitos e muitos dias.

SALMOS - SALMO 24

Um salmo de Davi, no primeiro dia da semana.

- 1 A terra é do Senhor, e toda a sua plenitude; o mundo e todos os que habitam nele.
- 2 Fundou-a ele sobre os mares, estabelecendo-a sobre os rios.
- 3 Quem subirá ao monte do Senhor, quem permanecerá no seu santo lugar?
- 4 Aquele que é inocente em suas mãos e puro de coração; aquele que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente ao seu próximo.
- 5 Esse receberá a bênção do Senhor e a misericórdia de Deus, seu Salvador.
- 6 Esta é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a face do Deus de Jacó.
- 7 Levantai as vossas portas, ó príncipes; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.
- 8 Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor, poderoso na batalha.
- 9 Levantai as vossas portas, ó príncipes; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.
- 10 Quem é este Rei da glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

SALMOS - SALMO 25

Salmo de Davi.

- 1 A ti, ó Senhor, elevei a minha alma.
- 2 Deus meu, tenho confiado em ti. Não me deixes ser confundido, nem consintas que os meus inimigos escarneçam de mim.
- 3 Pois nenhum dos que esperam em ti serão envergonhados. Sejam envergonhados os que transgridem sem causa.
- 4 Faze-me saber os teus caminhos, Senhor, e ensina-me as tuas veredas.
- 5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador. Esperei em ti o dia inteiro.
- 6 Lembra-te das tuas compaixões, ó Senhor, e das tuas misericórdias, pois são desde a eternidade;
- 7 e não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem dos meus pecados de ignorância. Lembra-te de mim segundo a tua benignidade, para a tua bondade, ó Senhor.

8 Bom e reto é o Senhor, pelo que mostrará o caminho aos pecadores.
9 Os mansos ele guiará no juízo, e lhes ensinará os seus caminhos.
10 Todos as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que buscam a sua aliança e os seus testemunhos.
11 Por amor do teu nome, ó Senhor, tem misericórdia de meu pecado, pois é grande.
12 Quem é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que escolheu.
13 A sua alma repousará na prosperidade e a sua descendência herdará a terra.
14 O Senhor é a força dos que o temem. Sua aliança é para manifestar-lhes a verdade.
15 Os meus olhos estão continuamente no Senhor, porque ele tirará os meus pés da armadilha.
16 Olha para mim, e sê misericordioso comigo, pois sou apenas uma criança, e pobre.
17 As aflições do meu coração se multiplicaram. Livra-me das minhas angústias.
18 Olha para a minha aflição e para os meus problemas, e perdoa todos os meus pecados.
19 Atenta para os meus inimigos, pois eles se multiplicaram e me tem odiado com um ódio injustificado.
20 Guarda a minha alma, e livra-me; não me deixes ser envergonhado, pois tenho esperado em ti.
21 Os sinceros e retos juntaram-se a mim, porquanto esperei em ti, ó Senhor.
22 Livra Israel, ó Deus, de todas as suas aflições.

SALMOS - SALMO 26

Salmo de Davi.

1 Julga-me, ó Senhor, pois tenho andado na minha inocência; e esperando no Senhor não serei abalado.
2 Examina-me, Senhor, e prova-me; purifica como pelo fogo os meus rins e o meu coração.

- 3 Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos, e estou satisfeito com a tua verdade.
- 4 Não me tenho assentado no conselho da vaidade, e de modo algum me ajuntarei com os transgressores.
- 5 Tenho odiado a congregação dos que praticam o mal. Não me sentarei com os ímpios.
- 6 Lavarei as minhas mãos na inocência e aproximar-me-ei do teu altar, ó Senhor,
- 7 para ouvir a voz de louvor e a fim de anunciar todas as tuas obras maravilhosas.
- 8 Ó Senhor, eu amei a beleza da tua casa e o lugar da tenda da tua glória!
- 9 Não destruas a minha alma junto com os ímpios, nem a minha vida com os homens sanguinolentos,
- 10 em cujas mãos estão iniquidades, e cuja mão direita está cheia de subornos.
- 11 Eu, porém, tenho andado na minha inocência. Resgata-me, e tem piedade de mim.
- 12 O meu pé repousa num lugar plano. Nas congregações te abençoarei, ó Senhor.

SALMOS - SALMO 27

Salmo de Davi, antes de ele ser ungido.

- 1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é o defensor da minha vida; de quem terei receio?
- 2 Quando os malfeiteiros se aproximaram, vindo contra mim para devorarem a minha carne, os meus perseguidores e inimigos, eles desfaleceram e caíram.
- 3 Ainda que um exército se disponha em ordem contra mim meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante diante de mim, nisto estou confiante.
- 4 Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei com denodo: que eu possa morar na casa do Senhor por todos os dias da minha vida. Que eu possa contemplar a agradável formosura do Senhor e andar no seu templo.
- 5 Pois no dia das minhas aflições ele me escondeu na sua tenda, abrigou-me no recôndito do seu tabernáculo. Ele me colocou sobre uma rocha.

6 Eis que ele agora levantou a minha cabeça acima dos meus inimigos. Retornarei, e oferecerei em seu tabernáculo o sacrifício de júbilo. Cantarei, cantarei salmos ao Senhor!

7 Ouve, ó Senhor, a minha voz que proferi bem alta; tem piedade de mim e ouve-me.

8 Meu coração falou-te: Tenho diligentemente buscado a tua face; tua face, ó Senhor, buscarei.

9 Não desvies o teu rosto para longe de mim; não te afastes, com ira, do teu servo. Sê o meu auxílio, não me desampares; ó Deus, meu Salvador, não te esqueças de mim.

10 Pois meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o Senhor tomou-me para si mesmo.

11 Instrui-me, Senhor, nos teus caminhos e guia-me em um caminho reto, por causa dos meus inimigos.

12 Não me entregues ao desejo dos que me afligem, pois testemunhas injustas se levantaram contra mim, e a injustiça mentiu para si mesma.

13 Eu creio que verei a bondade do Senhor na terra dos vivos.

14 Espera no Senhor, tem bom ânimo e que o teu coração seja fortalecido. Sim, espera no Senhor.

SALMOS - SALMO 28

Salmo de Davi.

1 A ti, ó Senhor, tenho clamado. Meu Deus, não permaneças em silêncio para comigo; pois se te mantiveres calado acerca de mim, então eu deveria ser semelhante aos que descem à cova.

2 Ouve a voz das minhas súplicas quando oro a ti, quando levanto as minhas mãos para o teu santo templo.

3 Não arrastes a minha alma com os pecadores, nem me destruas com os que praticam a iniquidade, os quais falam de paz com os seus vizinhos, todavia o mal habita em seus corações.

4 Dá-lhes segundo as suas obras, segundo a malícia dos seus planos; dá-lhes de acordo com as obras das suas mãos. Dá a eles a sua recompensa,

5 porquanto não têm atendido as obras do Senhor, o que têm feito as suas mãos. Tu os levarás para baixo, e não os reerguerás.

6 Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz da minha petição.

7 O Senhor é o meu auxílio e o meu defensor. Meu coração teve esperança nele, e fui socorrido; minha carne reviveu, e de boa vontade dar-lhe-ei louvores.

8 O Senhor é a força do seu povo, o defensor e salvador do seu ungido.

9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança; tem cuidado deles, e exalta-os para sempre.

SALMOS - SALMO 29

Salmo de Davi, por ocasião da solenidade do Tabernáculo.

1 Trazei ao Senhor, vós, filhos de Deus, trazei ao Senhor carneirinhos; trazei ao Senhor glória e honra.

2 Trazei ao Senhor glória, a glória que é devida ao seu nome; adorai ao Senhor no seu santo átrio.

3 A voz do Senhor está sobre as águas, o Deus da glória tem trovejado. O Senhor está sobre as muitas águas.

4 A voz do Senhor é poderosa, a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 É a voz do Senhor que quebra os cedros. Porquanto o Senhor quebrará os cedros do Líbano,

6 irá fazê-los em pedaços, e ao próprio Líbano como a um bezerro. Quanto ao amado, é ele como um filhote de rinoceronte.

7 Eis a voz do Senhor, despejando línguas de fogo.

8 Eis a voz do Senhor, que faz tremer o deserto. O Senhor fará tremer o deserto de Cades.

9 Eis a voz do Senhor, que fortalece as cervas, e irá desnudar os arvoredos. No seu templo todos proclamam a sua glória.

10 O Senhor habitará nas muitas águas; o Senhor assentará-se-á como um rei, para sempre.

11 O Senhor dará forças ao seu povo. O Senhor abençoará ao seu povo com a paz.

SALMOS - SALMO 30

Ao mestre de canto. Um salmo e canção na dedicação da casa de Davi.

1 Eu te exaltarei, ó Senhor, pois tu me ergueste e não permitiste que os meus inimigos se alegrassem sobre mim.

- 2 Ó Senhor, meu Deus, clamei a ti, e me curaste.
3 Senhor, fizeste subir a minha alma do Inferno, livraste-me dos que descem à cova.
4 Cantai ao Senhor, vós, os seus santos, e dai graças a memória da sua santidad.
5 Pois há ardor em sua ira, porém vida em seu favor; o choro tardará até a noite, mas a alegria surgirá na manhã.
6 Eu disse na minha prosperidade: Jamais serei abalado.
7 Ó Senhor, na tua boa vontade adicionaste à minha beleza a força; todavia, desviaste o teu rosto e fiquei perturbado.
8 A ti, ó Senhor, clamarei; ao meu Deus irei fazer súplicas.
9 Que proveito há no meu sangue, quando desço à destruição? Porventura a poeira irá louvar-te? Ou declarará ela a tua verdade?
10 O Senhor ouviu e teve compaixão de mim, o Senhor tornou-se o meu socorro.
11 Transformaste o meu pranto em alegria para mim; tens rasgado o meu pano de saco, cingindo-me de alegria.
12 Que a minha alma cante louvores a ti, pois não serei transpassado pela tristeza. Senhor, meu Deus, dar-te-ei graças para sempre.

SALMOS - SALMO 31

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi, em grande aflição.

- 1 Ó Senhor, tenho esperado em ti. Não me deixes ser envergonhado jamais; livra-me pela tua justiça, e resgata-me.
2 Inclina os teus ouvidos para mim, apressa-te com o fim de salvar-me. Sê-me por um Deus protetor e uma casa de refúgio, para livrar-me.
3 Porque tu és a minha força e o meu esconderijo; tu me guiarás por amor do teu nome, e me susterás.
4 Livrar-me-ás do laço que eles têm escondido contra mim, pois tu, Senhor, és o meu defensor.
5 Nas tuas mãos eu entregarei o meu espírito. Tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade.
6 Odiaste aos que, ociosos, insistem em vaidades. Eu, porém, tenho esperado no Senhor.

7 Exultarei e alegrar-me-ei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição. Tu livraste a minha alma de angústias.

8 Não me entregaste nas mãos do inimigo, porém puseste os meus pés num lugar espaçoso.

9 Apieda-te de mim, Senhor, pois estou aflito. Meus olhos estão consumidos de indignação, também a minha alma e o meu ventre,

10 porque a minha vida se passa em tristeza e os meus anos em gemidos. A minha força foi desgastada pela pobreza e os meus ossos estão perturbados.

11 Tornei-me opróbrio entre todos os meus inimigos, mas ainda mais para os meus vizinhos; tornei-me horror para os meus conhecidos. Os que me veem na rua fogem de mim.

12 Estou esquecido como um morto em quem não se pensa mais. Sou como um vaso quebrado.

13 Pois ouvi a murmurção de muitos que viviam em redor, quando estavam reunidos contra mim; porquanto tomaram conselho para tirar a minha vida.

14 Todavia, eu esperava em ti, ó Senhor. Eu disse: Tu és o meu Deus;

15 minha porção está em tuas mãos. Livra-me das mãos dos meus inimigos, 16 das mãos dos que me perseguem. Faze o teu rosto brilhar sobre o teu servo; salva-me por tua benignidade.

17 Ó Senhor, não me deixes confundido, pois tenho clamado a ti. Que o ímpio se envergonhe, e seja conduzido ao Inferno.

18 Que os lábios enganosos se emudeçam, os quais falam maldade contra o justo, com orgulho e desprezo.

19 Quão abundante é a grandeza da tua bondade, ó Senhor, que reservaste para os que te temem! Designaste-a para os que esperam em ti na presença dos filhos dos homens.

20 No recôndito da tua presença tu os esconderás da aflição do homem; tu os abrigarás, em um tabernáculo, da contradição das línguas.

21 Bendito seja o Senhor, porquanto tem engrandecido a sua misericórdia em uma cidade fortificada.

22 Eu, porém, disse no meu grande temor: Estou expulso da vista dos teus olhos. Por isso ouviste, ó Senhor, a voz das minhas súplicas quando clamei a ti.

23 Amai o Senhor vós todos os seus santos, porque o Senhor busca a verdade e castiga os que procedem com muito orgulho.

24 Encorajai-vos, e que o vosso coração seja fortalecido, vós todos que esperais no Senhor.

SALMOS - SALMO 32

Salmo de Instrução, por Davi.

1 Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, cujos pecados são cobertos;

2 bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa pecado, nem se acha dolo em sua boca.

3 Porque guardei silêncio envelheceram os meus ossos, por causa do meu choro o dia todo.

4 Pois de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; tornei-me completamente infeliz quando um espinho me foi colocado.

5 Confessei-te o meu pecado, e não escondi a minha iniquidade. Eu disse: declararei a minha iniquidade ao Senhor, ainda que contra mim mesmo. E tu perdoaste a impiedade de meu coração.

6 Portanto, deverá cada um orar a ti no tempo apropriado, a fim de que no dilúvio de muitas águas estas não se aproximem dele.

7 Tu és o refúgio da aflição que me cerca; minha alegria, para me livrar dos que me rodeiam.

8 Instruir-te-ei e te guiarei no caminho em que deves ir; fixarei meus olhos sobre ti.

9 Não sejais como o cavalo e a mula, que não têm entendimento. Porquanto restringirás as suas mandíbulas com cabresto e freio, para que não se aproximem de ti.

10 Muitos são os flagelos do pecador, porém aquele que espera no Senhor a misericórdia o cercará ao redor.

11 Alegrai-vos no Senhor e exultai, ó justos, e gloriai-vos todos vós que sois retos de coração.

SALMOS - SALMO 33

Salmo de Davi.

1 Regozijai-vos no Senhor, vós justos. Aos justos o louvor cai bem.

2 Louvai ao Senhor com a harpa, tocai para ele em um saltério de dez cordas.

- 3 Cantai-lhe um cântico novo. Tocai habilmente, com um som bem alto.
4 Porque a palavra do Senhor é reta, e todas as suas obras são fiéis.
5 Ele ama a misericórdia e a justiça. A terra está cheia da benignidade do Senhor.
6 Pela palavra do Senhor os céus foram criados, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca.
7 Ele recolhe as águas do mar como em uma vasilha, estabelece os abismos em depósitos.
8 Que toda a terra tema ao Senhor, que todos os que habitam no mundo se estremeçam por causa dele.
9 Pois ele falou e foram feitos; ordenou, e logo foram criados.
10 O Senhor frustra os desígnios das nações, ele reduz a nada os arrazoamentos dos povos e os conselhos dos príncipes.
11 Todavia o conselho do Senhor permanece para sempre, e os desígnios do seu coração de geração em geração.
12 Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu para sua herança.
13 O Senhor olha dos céus. Ele vê todos os filhos dos homens;
14 olha, de sua habitação adornada, para todos os moradores da terra,
15 aquele que sozinho moldou os seus corações, e que comprehende todas as suas obras.
16 Um rei não se salva por ter um grande exército, um gigante não se libertará pela magnitude de sua força.
17 O cavalo é vã esperança para a segurança, nem será ele salvo pela grandeza do seu poder.
18 Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, aqueles que esperam na sua misericórdia,
19 para livrar as suas almas da morte e os conservar vivos na grande fome.
20 A nossa alma espera no Senhor, porquanto ele é o nosso ajudador e defensor.
21 Por isso, o nosso coração se alegrará nele, pois temos esperado em seu santo nome.
22 Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre nós, conforme temos esperado em ti.

SALMOS - SALMO 34

Salmo de Davi, quando mudou o seu semblante perante Abimeleque, e este deixou-o partir. E ele partiu.

- 1 Bendirei o Senhor em todos os tempos. O seu louvor estará continuamente na minha boca.
- 2 Gloriar-se-á a minha alma no Senhor. Que os mansos o escutem e se alegram.
- 3 Engrandecei ao Senhor comigo, e exaltemos juntos o seu nome.
- 4 Busquei ao Senhor diligentemente e ele me ouviu, libertando-me de todas as minhas peregrinações.
- 5 Aproximai-vos dele e sereis iluminados, e as vossas faces não deverão tornar-se, de maneira alguma, envergonhadas.
- 6 Clamou este pobre e o Senhor lhe deu ouvidos, livrando-o de todas as suas aflições.
- 7 O anjo do Senhor se acampará ao redor dos que o temem, e os livrará.
- 8 Provai e vede que o Senhor é bom. Bem-aventurado o homem que espera nele.
- 9 Temei ao Senhor, vós todos os seus santos, pois nada falta àqueles que o temem.
- 10 Os ricos tornaram-se pobres e famintos, entretanto, àqueles que buscam o Senhor diligentemente não irá faltar nenhuma coisa agradável.
- 11 Vinde, filhos, ouvi-me. Ensinar-vos-ei o temor do Senhor.
- 12 Quem é o homem que deseja a vida, amando ver dias bons?
- 13 Guarda a tua língua do mal e os teus lábios de falarem dolosamente;
- 14 desvia-te do mal e faze o bem; procura a paz, e segue-a.
- 15 Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações,
- 16 todavia o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal, para destruir da terra o seu memorial.
- 17 Gritaram os justos e o Senhor os ouviu, e livrou-os de todas as suas tribulações.
- 18 O Senhor está perto dos que têm o coração contrito, e salvará o humilde de espírito.
- 19 Muitas são as aflições do justo, mas de todas o Senhor irá livrá-lo.
- 20 Ele conserva a todos os seus ossos, nem um deles será quebrado.

21 A morte dos pecadores é ruim, e os que odeiam a justiça irão de mal a pior.

22 O Senhor resgatará as almas de seus servos, nem um só dos que esperam nele verá o mal.

SALMOS - SALMO 35

Salmo de Davi.

1 Julga, ó Senhor, os que me ferem; peleja contra os que pelejam contra mim.

2 Pega do escudo e do broquel, erguendo-te em meu socorro;

3 puxa da espada e obstrui o caminho aos que me perseguem. Diz à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Que os buscadores da minha alma sejam envergonhados e confundidos; que os maquinadores do mal contra mim retirem-se e sejam envergonhados.

5 Sejam eles como o pó diante do vento, e um anjo do Senhor os aflija;

6 seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e um anjo do Senhor os persiga.

7 Pois sem causa esconderam para mim o seu laço mortal; sem causa têm difamado a minha alma.

8 Que uma armadilha a qual desconhecem caia sobre eles, e o laço que esconderam os apanhe. Caiam eles em sua própria armadilha.

9 A minha alma, porém, exultará no Senhor; deleitar-se-á na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: Ó Senhor, quem é semelhante a ti? Livras o pobre das mãos dos que são mais fortes do que ele; sim, os pobres e necessitados das mãos dos que os despojam.

11 Testemunhas injustas se levantaram e me interrogaram acerca de coisas que eu não sabia.

12 Tornaram-me o mal pelo bem, o que é desolação para a minha alma.

13 Todavia, eu, quando eles me perturbaram, coloquei pano de saco e humilhei-me com jejum. Portanto a minha oração voltará para o meu próprio seio.

14 Comportei-me agradavelmente em relação a eles, como se fossem meus vizinhos ou irmãos; humilhei-me como quem está de luto, e com um triste semblante.

15 No entanto, eles se alegraram contra mim, e pragas me foram abundantemente atiradas, as quais eu não conhecia. Foram espalhados, porém não se arreenderam.

16 Tentaram-me, zombaram de mim com grande desprezo; rangeram os dentes contra mim.

17 Ó Senhor, quando irás olhar-me? Livra a minha alma de suas artimanhas, a minha unigênita dos leões.

18 Dar-te-ei graças em uma grande congregação, no meio de um povo abundante eu te louvarei.

19 Não deixes que os meus inimigos, sem causa, se alegrem contra mim, os que por nada me odeiam, piscando os seus olhos.

20 Porquanto comigo falavam pacificamente, mas imaginavam enganos em sua ira.

21 Eles abriram a sua boca contra mim. Disseram: Bem feito, bem feito! Os nossos olhos o viram!

22 Tu o viste, ó Senhor. Não permaneças em silêncio, ó Senhor, não te afastes de mim!

23 Levanta-te, Senhor, e atende ao meu juízo; desperta para a minha causa, meu Deus e meu Senhor.

24 Julga-me, ó Senhor, segundo a tua justiça, Senhor Deus meu. Não se regozijem eles contra mim.

25 Não digam em seus corações: Bem feito! Bem feito! Tal coisa é agradável à nossa alma! Nem digam: Nós o devoramos!

26 Envergonhem-se e sejam juntamente confundidos os que se alegram com as minhas aflições. Cubram-se de vergonha e de confusão os que falam palavras arrogantes contra mim.

27 Contudo, os que se alegram com a minha justiça exultem e fiquem felizes; e digam, continuamente: O Senhor seja engrandecido; todos aqueles que desejam a paz do seu servo.

28 A minha língua discorrerá sobre a tua justiça e em teu louvor, todo o dia.

SALMOS - SALMO 36

Ao mestre de canto. Por Davi, o servo do Senhor.

1 O transgressor, a fim de que possa pecar, diz em si mesmo que não há temor de Deus diante de seus olhos.

- 2 Pois tem lido com astúcia consigo mesmo, a fim de que a sua iniquidade seja descoberta e odiada.
- 3 As palavras da sua boca são transgressão e engano. Não está ele inclinado a entender como fazer o bem.
- 4 Inventa iniquidades em sua cama; entrega-se a todo caminho mau e não abomina o que é ruim.
- 5 Ó Senhor, a tua misericórdia está nos céus e a tua verdade chega até às nuvens.
- 6 A tua justiça é como os montes de Deus, os teus juízos são como o abismo profundo. Ó Senhor, tu hás de preservar os homens e os animais.
- 7 Como tens multiplicado a tua misericórdia, ó Deus! Por causa disso, os filhos dos homens confiarão no abrigo das tuas asas.
- 8 Eles se satisfarão plenamente com a gordura da tua casa. Fá-los-ás beber da forte corrente das tuas delícias.
- 9 Pois em ti está o manancial da vida, na tua luz veremos a luz.
- 10 Estende a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça aos retos de coração.
- 11 Não deixes o pé da soberba levantar-se contra mim, não consintas que a mão dos pecadores me balance.
- 12 Agora, todos os que praticam a iniquidade caem; são expulsos e não podem resistir.

SALMOS - SALMO 37

Salmo de Davi.

- 1 Não te perturbes por causa dos malfeiteiros, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.
- 2 Pois em breve murcharão como a erva; irão logo cair, como a erva verde.
- 3 Espera no Senhor e faz o bem; habita sobre a terra e serás alimentado com as suas riquezas.
- 4 Deleita-te no Senhor. Ele te concederá os pedidos do teu coração.
- 5 Revela o teu caminho ao Senhor e espera nele, e ele fará com que tudo se realize;
- 6 fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu juízo como o meio-dia.
- 7 Sujeita-te ao Senhor, e implora-lhe. Não te indiges por causa daquele que prospera em seu caminho, do homem que pratica atos ilícitos.

8 Deixa de lado a ira, e abandona o furor; não te exalte para fazer o mal.
9 Porque os malfeiteiros serão destruídos, mas os que esperam no Senhor herdarão a terra.

10 Ainda um pouco, e o pecador não mais existirá; buscarás o seu lugar, entretanto não irás encontrá-lo.

11 Os mansos, contudo, herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.

12 O pecador espreitará o justo, e range os dentes contra ele.

13 Todavia, o Senhor rir-se-á dele; pois ele vê, de antemão, que o seu dia vai chegar.

14 Pecadores puxaram das suas espadas e armaram o seu arco com o fim de derrubarem ao pobre e necessitado, e para matarem aos retos de coração.

15 Que a sua espada entre em seu próprio coração, e os seus arcos sejam quebrados!

16 Um pouco é melhor para o justo do que a riqueza abundante dos pecadores,

17 pois os braços dos pecadores serão quebrados, mas o Senhor apoia os justos.

18 O Senhor conhece os caminhos de quem é perfeito, e a sua herança permanecerá para sempre.

19 Não serão eles envergonhados no mau tempo, e em dias de fome se fartarão.

20 Os pecadores, contudo, perecerão. Os inimigos do Senhor, no momento de serem honrados e exaltados, desaparecerão completamente, como fumaça.

21 O pecador toma emprestado, mas não paga de volta; o justo, porém, se compadece e dá.

22 Pois aqueles que o abençoam herdarão a terra; mas os que o amaldiçoam serão exterminados.

23 Os passos de um homem são justamente ordenados pelo Senhor, e, deste modo, ele se agradará de seu caminho.

24 Quando cair, não será arruinado, porquanto o Senhor apoia a sua mão.

25 Eu já fui jovem, porém agora estou velho; todavia ainda não vi o justo desamparado, nem a sua descendência procurando por pão.

26 Ele é misericordioso e empresta continuamente; a sua descendência será abençoada.

27 Afasta-te do mal e faze o bem, e permanece para sempre,
28 porque o Senhor ama a justiça e não abandonará os seus santos. Preservá-los-á para sempre. Os inocentes serão vingados, mas a semente dos ímpios será extermínada.
29 Os justos, contudo, herdarão a terra e habitarão nela para sempre.
30 A boca do justo meditará na sabedoria, e a sua língua falará de julgamento.
31 A lei do seu Deus está em seu coração, seus passos não resvalarão.
32 O pecador espreita o justo e procura matá-lo,
33 mas o Senhor não o deixará nas suas mãos, nem, de maneira alguma, o condenará quando for julgado.
34 Espera no Senhor e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra. Quando os ímpios forem destruídos, tu o verás.
35 Vi o ímpio grandemente exaltando-se, e alteando-se como os cedros do Líbano.
36 Entretanto, quando eu passava por ali, eis que ele não se encontrava mais; procurei-o, mas o seu lugar não foi achado.
37 Mantém a inocência e guarda o que é justo, pois há um remanescente para o homem pacífico.
38 Quanto aos transgressores, serão totalmente destruídos; os que restarem dos ímpios serão exterminados.
39 A salvação dos justos, todavia, vem do Senhor. Ele é o seu defensor no tempo da angústia.
40 O Senhor ajudá-los-á e os livrará. Ele os resgatará dos pecadores e salvará, por quanto têm esperado nele.

SALMOS - SALMO 38

Salmo de Davi para lembrança, a respeito do Sábado.

1 Ó Senhor, não me repreendas no teu furor, nem me castigues na tua ira;
2 porque as tuas armas estão apontadas para mim, e pressionaste fortemente a tua mão sobre mim.
3 Pois não há saúde na minha carne, por causa da tua cólera; não há paz para os meus ossos, pelos meus pecados.
4 As minhas transgressões acumularam-se acima da minha cabeça; elas têm pressionado fortemente sobre mim, como um fardo pesado.

5 As minhas feridas tornaram-se perniciosas e corrompidas, por causa da minha loucura.

6 Tenho me sentido miserável, e me prostrado continuamente; permaneci com um semblante de luto o dia inteiro,

7 porquanto a minha alma está farta de zombarias, e não há saúde em minha carne.

8 Fui afligido e grandemente quebrantado; tenho rugido por causa da angústia do meu coração.

9 Todavia, todo o meu desejo está diante de ti, e o meu gemido não te está oculto.

10 Meu coração está perturbado; a minha força faltou-me, e a luz dos meus olhos não está comigo.

11 Meus amigos e vizinhos chegaram diante de mim e ficaram parados; meu parente mais chegado permaneceu de longe.

12 Enquanto isso, arremessaram-se sobre mim os que caçam a minha alma, e os que procuram o meu mal falam vaidades e concebem astúcias o dia inteiro.

13 Todavia eu, como um surdo, nada ouvia, e era como um mudo que não abre a sua boca.

14 Eu era como um homem que nada ouve, e em cuja boca não se encontram reparações.

15 Porquanto eu esperava em ti, ó Senhor. Tu ouvirás, ó Senhor, meu Deus!

16 Pois eu disse: Que os meus inimigos não se alegrem contra mim. Porque quando os meus pés vacilaram eles falaram orgulhosamente a meu respeito.

17 Contudo, eu estou pronto para as pragas, e a minha dor está sempre comigo.

18 Confessarei a minha iniquidade, e estarei angustiado pelo meu pecado.

19 Entretanto, os meus inimigos vivem, e são mais fortes do que eu; e os que me odeiam injustamente são multiplicados.

20 Aqueles que recompensam o bem com o mal caluniaram-me, pois segui a justiça.

21 Não me desampares, ó Senhor, meu Deus; não te retires de mim.

22 Aproxima-te para socorrer-me, ó Senhor da minha salvação!

SALMOS - SALMO 39

Ao mestre de canto. Uma canção de Davi. Para Jedutum.

- 1 Eu disse, terei cuidado de meus caminhos, para não pecar com a língua. Pus uma guarnição em minha boca, enquanto o pecador estava na minha presença.
- 2 Permaneci calado e me humilhei, em silêncio acerca de boas palavras; mas a minha tristeza foi renovada.
- 3 Meu coração abrasou-se dentro de mim, e um fogo se acendeu na minha meditação. Então, falei com a minha boca:
- 4 Ó Senhor, faze-me conhecer o meu fim, e o número dos meus dias, qual é! Que eu saiba quantos me restam.
- 5 Eis que fizeste os meus dias curtos, a minha existência é como nada diante de ti. Com certeza todo homem vivo é completa vaidade.
- 6 Certamente que o homem caminha em uma sombra; sim, ele inquieta-se em vão. Ajunta tesouros e não sabe para quem os entregará.
- 7 Agora, pois, no que espero? Não é no Senhor? Meu motivo de esperança está em ti.
- 8 Livra-me de todas as minhas transgressões, porquanto me fizeste um opróbrio para os tolos.
- 9 Contudo, eu permanecia mudo, e não abria a minha boca, pois tu és aquele que me fez.
- 10 Retira os teus flagelos de mim. Tenho desmaiado por causa da força da tua mão.
- 11 Castigas ao homem com repreensões por causa da iniquidade, e fazes a sua vida desvanecer-se como uma teia de aranha. Sim, todo homem se aflige em vão.
- 12 Ó Senhor, ouve a minha oração e a minha súplica; atenta para as minhas lágrimas. Não te cales, pois sou um peregrino na terra e um estrangeiro, como todos os meus pais.
- 13 Poupa-me, a fim de que eu possa ser renovado antes de partir e não existir mais.

SALMOS - SALMO 40

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

- 1 Esperei com paciência pelo Senhor e ele me atendeu, dando ouvidos à minha súplica.

- 2 Tirou-me de um poço de miséria e lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha e ordenou os meus passos,
- 3 pondo um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus. Muitos o verão e temerão, e esperarão no Senhor.
- 4 Bem-aventurado o homem cuja esperança está no nome do Senhor, e que não se tem entregue à vaidades e modismos enganadores.
- 5 Ó Senhor, meu Deus, multiplicaste as tuas obras maravilhosas, e no que diz respeito aos teus pensamentos não há ninguém que seja semelhante a ti. Eu os tenho declarado e falado sobre eles. Seu número é grande demais.
- 6 Sacrifício e oferta não quiseste, porém preparaste os meus ouvidos; holocaustos e sacrifícios pelo pecado, a estes não solicitastes.
- 7 Então, eu disse: Eis-me aqui. No rolo do livro está escrito a meu respeito.
- 8 Desejo fazer a tua vontade, ó meu Deus, e a tua lei está dentro do meu coração.
- 9 Preguei a justiça na grande congregação; não fecharei os meus lábios. Ó Senhor, tu conheces a minha justiça!
- 10 Não escondi a tua verdade dentro do meu coração, e proclamei a tua salvação; não ocultei a tua benignidade e a tua verdade da grande congregação.
- 11 Mas tu, Senhor, não afastes para longe de mim a tua compaixão. A tua benignidade e a tua verdade me auxiliaram continuamente,
- 12 pois males sem número me cercaram. Minhas transgressões tomaram conta de mim, e eu já não podia enxergar; multiplicaram-se mais do que os cabelos da minha cabeça, e o meu coração falhou.
- 13 Agrada-te, Senhor, de livrar-me. Ó Senhor, aproxima-te para salvar-me!
- 14 Que os que procuram a minha vida a fim de destruí-la sejam envergonhados e confundidos entre si; virem as costas e sejam envergonhados os que me desejam o mal.
- 15 Que aqueles que me dizem: Ahá! Ahá! recebam vergonha, instantaneamente, como a sua recompensa.
- 16 Que todos aqueles que te buscam, ó Senhor, exultem e alegrem-se em ti, e os que amam a tua salvação digam continuamente: O Senhor seja engrandecido!
- 17 Contudo, eu sou pobre e necessitado. O Senhor cuidará de mim. Tu és o meu auxílio e o meu defensor, ó meu Deus, não te detenhas!

SALMOS - SALMO 41

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Bem-aventurado o homem que cogita nos pobres e necessitados. O Senhor o livrará no dia do mal.

2 Que o Senhor o preserve e mantenha vivo, abençoando-o na terra, e não o entregue nas mãos de seu inimigo.

3 Que o Senhor o ajude em seu leito de dor. Pois tens ajeitado a sua cama na doença.

4 Eu disse: Ó Senhor, tem misericórdia de mim! Sara a minha alma, porque pequei contra ti.

5 Os meus inimigos falaram mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele e perecerá o seu nome?

6 E se algum deles veio visitar-me, o seu coração falou em vão. Ajuntou a iniquidade para si mesmo, saiu e falou da mesma maneira.

7 Todos os meus inimigos sussurraram contra mim; contra mim, eles buscaram o meu mal,

8 e proferiram uma palavra iníqua a meu respeito, dizendo: Agora que ele caiu, será que ainda se levantará?

9 Porquanto também o homem que tinha paz comigo, em quem eu confiava e que comia do meu pão, ergueu contra mim o seu calcanhar.

10 Mas tu, ó Senhor, tem piedade de mim e levanta-me para que eu lhes dê o pago.

11 Por este motivo conheço que tens prazer em mim: porque os meus inimigos não se alegrarão de mim.

12 Pois tu me ajudaste por causa da minha inocência, e me fizeste firme diante de ti para sempre.

13 Bendito seja o Senhor Deus de Israel de eternidade à eternidade! Assim seja, assim seja.

SALMOS - SALMO 42

Ao mestre de canto. Um salmo para ensino, dos filhos de Coré.

1 Como o cervo anseia, ardente, pelas fontes das águas, assim a minha alma anseia ardente por ti, ó Deus.

2 A minha alma tem sede do Deus vivo. Quando entrarei e me apresentarei diante de Deus?

3 As minhas lágrimas têm sido pão para mim, de dia e de noite, enquanto eles me diziam, todos os dias: Onde está o teu Deus?

4 Lembrei-me dessas coisas e derramei a minha alma dentro de mim, pois irei para o lugar do teu tabernáculo maravilhoso, para a casa de Deus, com voz de júbilo e ação de graças, e com o som dos que guardam o festival.

5 Por que estás tão triste, ó minha alma? Por que me perturbas? Espera em Deus, pois dar-lhe-ei graças. Ele é a salvação da minha face.

6 Ó meu Deus, a minha alma tem se agitado dentro de mim; portanto, lembrar-me-ei de ti na terra do Jordão, no Hermom ou no pequeno monte.

7 Um abismo chama outro abismo, à voz das tuas cataratas; todas as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim.

8 Durante o dia o Senhor ordenará a sua misericórdia, e manifestá-la-á a noite. Comigo está uma oração ao Deus da minha vida.

9 Direi a Deus: Tu és o meu auxílio, por que te esqueceste de mim? Por que vou andando com um triste semblante, ao passo que o inimigo me oprime?

10 Enquanto os meus ossos quebravam-se, os que me afigiam afrontavam-me, e diziam-me, todos os dias: Onde está o teu Deus?

11 Por que estás tão triste, ó minha alma? Por que me perturbas? Espera em Deus, pois dar-lhe-ei graças. Ele é o meu socorro e o meu Deus.

SALMOS - SALMO 43

Salmo de Davi.

1 Julga-me, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem injusto e astuto.

2 Pois tu, ó Deus, és a minha força. Por que me rejeitaste? Por que vou andando com um triste semblante, enquanto o inimigo me oprime?

3 Envia a tua luz e a tua verdade, pois elas me conduziram, levaram-me ao teu santo monte e aos teus tabernáculos.

4 Então irei para o altar de Deus; irei ao encontro de Deus que alegra a minha juventude. Darei graças a ti na harpa, ó Deus, meu Deus!

5 Por que estás tão triste, ó minha alma? Por que me perturbas? Espera em Deus, pois darei graças a ele, a ele que é o meu socorro e o meu Deus.

SALMOS - SALMO 44

Ao mestre de canto. Um salmo para ensino, dos filhos de Coré.

1 Ó Deus, nós o ouvimos com os nossos ouvidos; nossos pais nos têm contado a obra que fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.

2 Tua mão totalmente destruiu as nações, e também os estabeleceste; afligiste os povos e os expulsaste.

3 Pois não herdaram a terra pela sua espada, e o seu braço não os libertou, porém o fizeram a tua destra e o teu braço, e a luz do teu rosto; porquanto deles bem te agradaste.

4 Tu és, verdadeiramente, meu Rei e meu Deus, que ordenas livramentos para Jacó.

5 Em ti derrubaremos os nossos inimigos, e em teu nome reduziremos a nada os que se levantam contra nós.

6 Pois não confiarei no meu arco, e a minha espada não me salvará.

7 Contudo, tu nos salvaste dos que nos afigiam, e tens envergonhado aos que nos odiavam.

8 Em Deus nós nos gloriaremos todo o dia, e em teu nome daremos graças para sempre.

9 Porém, agora, tu nos rejeitaste e nos humilhaste, e não sairás com os nossos exércitos.

10 Fizeste-nos virar as costas diante de nossos inimigos, e aqueles que nos odiavam tomaram-nos por despojo;

11 fizeste-nos como ovelhas para alimento, e nos espalhaste entre as nações.

12 Vendeste o teu povo sem preço, não havendo nenhum lucro na transação.

13 Fizeste-nos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria daqueles que estão ao nosso redor.

14 Tu nos fizeste um provérbio entre os gentios, um menear de cabeça entre os povos.

15 Todo o dia a minha vergonha está diante de mim, e a confusão do meu rosto encobriu-me,

16 por causa da voz do difamador e injuriador, por causa do inimigo e do vingador.

17 Todas estas coisas vieram sobre nós, porém não esquecemos de ti nem nos houvemos injustamente com o teu pacto.

18 Nossa coração não se voltou para trás, todavia tu desviaste nossos passos do teu caminho.

19 Pois nos puseste embaixo, em um lugar de aflição, e a sombra da morte nos encobriu.

20 Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, se tivéssemos estendido as nossas mãos para um deus estranho... porventura Deus não saberia essas coisas?

21 Pois ele conhece os segredos do coração.

22 Porquanto, por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta, por que dormes, ó Senhor? Levanta-te, e não nos rejeites para sempre.

24 Por que volves o teu rosto, e te esqueces da nossa pobreza e angústia?

25 Pois a nossa alma foi levada até o pó; nosso ventre está colado na terra.

26 Levanta-te, Senhor! Ajuda-nos e resgata-nos, por amor do teu nome.

SALMOS - SALMO 45

Ao mestre de canto. Com acordes alternados, dos filhos de Coré, para instrução. Uma canção sobre a amada.

1 Meu coração produziu boas palavras; declaro ao rei o que compus. A minha língua é como a pena de um hábil escritor.

2 Tu és mais belo do que os filhos dos homens. Graça foi derramada de teus lábios, por isso Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a tua espada à coxa, ó valente, na tua formosura e na tua beleza!

4 Verga o teu arco e prospera, e reina por causa da verdade, da mansidão e da justiça. A tua mão direita te conduzirá maravilhosamente.

5 Tuas armas são afiadas, ó poderoso. As nações cairão debaixo de ti, pois elas estão no coração dos inimigos do rei.

6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; o cetro do teu reino é um cetro de justiça.

7 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade, por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que aos teus companheiros.

8 Mirra, estoraque e cássia exalam de tuas vestes e dos palácios de marfim,

9 e por isto as filhas dos reis te tem alegrado, para tua honra. A rainha permanece à tua direita, vestida de um manto tecido em ouro e adornado com diversas cores.

10 Ouve, filha; vê e inclina os teus ouvidos. Esquece o teu povo e a casa de teu pai,

11 porquanto o rei tem desejado a tua formosura. Pois ele é o teu Senhor.

12 A filha de Tiro virá para honrá-lo com presentes, os ricos do povo da terra suplicarão o seu favor.

13 Toda a sua glória é como a da filha do rei de Esebon, vestida, como está, em roupas com franjas de ouro,

14 coberta de roupas bordadas. Virgens deverão ser levadas ao rei, após ela. Tuas companheiras serão trazidas para ti.

15 Elas serão conduzidas juntas, com alegria e exultação; serão levadas ao templo do rei.

16 Em lugar de teus pais, filhos nascerão para ti. Fá-los-ás príncipes sobre toda a terra.

17 Eles deverão fazer menção do teu nome de geração em geração, pelo que as nações agradecer-te-ão para sempre, e para sempre e sempre.

SALMOS - SALMO 46

Ao mestre de canto. Dos filhos de Coré. Um salmo a respeito de coisas secretas.

1 Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro nas aflições que tem se abatido, pesadamente, sobre nós;

2 pelo que não temeremos quando a terra estiver sendo abalada, e as montanhas forem removidas para o coração dos mares.

3 Pois as suas águas têm rugido e sido transtornadas, as montanhas foram sacudidas pelo seu poder.

4 As correntes de um rio alegram a cidade de Deus. O Altíssimo santificou seu tabernáculo.

5 Deus está no meio dela, não será abalada; Deus a ajudará desde o amanhecer.

6 As nações foram perturbadas, os reinos cambalearam; ele fez ouvir a sua voz e a terra tremeu.

7 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso ajudador.

8 Vinde, contemplai as obras do Senhor, as maravilhas que ele efetuou na terra,

9 pondo fim às guerras até os seus confins. Ele esmagará o arco, fará em pedaços as armas e queimará os escudos com fogo.

10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus. Serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.

11 O Senhor dos Exércitos está conosco, o Deus de Jacó é o nosso ajudador.

SALMOS - SALMO 47

Ao mestre de canto. Um salmo dos filhos de Coré.

1 Batei palmas, todas as nações; gritai bem alto para Deus, com voz de jubilo,

2 porque o Senhor Altíssimo é tremendo. Ele é grande rei sobre toda a terra.

3 Ele subjugou os povos debaixo de nós, e as nações debaixo dos nossos pés.

4 Escolheu-nos, a sua herança; a beleza de Jacó, a quem amava.

5 Deus subiu entre gritos, o Senhor, ao som de uma trombeta.

6 Cantai louvores para o nosso Deus, cantai louvores. Cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores,

7 porque Deus é o rei de toda a terra. Cantai louvores com entendimento.

8 Deus reina sobre as nações, Deus está assentado no trono da sua santidade.

9 Os príncipes do povo estão reunidos em assembleia com o Deus de Abraão. Pois os poderosos de Deus, na terra, têm sido grandemente exaltados.

SALMOS - SALMO 48

Salmo de louvor dos Filhos de Coré, no segundo dia da semana.

1 Grande é o Senhor. e muito digno de ser louvado na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.

2 A cidade do grande Rei está bem plantada sobre os montes de Sião, para a alegria de toda a terra, sobre os lados do norte.

3 Deus é conhecido nos seus palácios, quando ele se empenha em ajudá-la.

4 Eis que os reis da terra se reuniram, vieram todos juntos.
5 Olharam e maravilharam-se; ficaram preocupados e abalados,
6 tremor tomou conta deles. Houve dores, como da que está de parto.
7 Tu quebrarás os navios de Társis com um vento constante.
8 Como temos ouvido, assim nós também vimos, na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus. Ele a fundou para sempre.
9 Temos pensado na tua misericórdia, ó Deus, no meio do teu povo.
10 De acordo com o teu nome, ó Deus, assim também é o teu louvor até os confins da terra. A tua mão direita está cheia de justiça.
11 Que o monte de Sião se alegre, que as filhas de Judá exultem por causa dos teus juízos, ó Senhor!
12 Ide ao redor de Sião, andai ao seu redor; contai as suas torres;
13 notai bem a sua força e observai os seus palácios, para que possais declará-lo à próxima geração.
14 Porque este é o nosso Deus, para todo o sempre. Ele será o nosso guia eternamente.

SALMOS - SALMO 49

Ao mestre de canto. Um salmo dos filhos de Coré.

1 Ouvi estas palavras, todas as nações; ouvi, vós todos os que habitais sobre a terra,
2 os filhos dos homens simples assim como os filhos dos grandes homens, o rico e o pobre, juntamente.
3 Minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração trará entendimento.
4 Inclinarei meus ouvidos a uma parábola, desvendarei meu enigma ao som da harpa.
5 Por que temeria eu no dia mau? Todavia a iniquidade, em meus calcanhares, cercar-me-á.
6 Existem aqueles que confiam na sua força e se gloriam na multidão das suas riquezas.
7 Um irmão não redime, iria qualquer homem redimir? Nem poderia dar ele a Deus um resgate por si mesmo,
8 ou o preço da redenção de sua alma, ainda que se esforçasse para sempre,
9 e ainda que vivesse até o fim, de modo que não visse a corrupção.

10 Quando se ver os sábios morrerem, o tolo e o insensato juntamente expirarão, e deixarão a sua riqueza para os estranhos.

11 Seus sepulcros são suas casas para sempre, suas tendas de geração em geração. Contudo, eles chamaram suas terras pelos seus próprios nomes.

12 O homem, embora sendo honrado, não entende; é semelhante ao gado insensível, e é mesmo como eles.

13 Torna-se-lhes este seu proceder em ofensa; contudo, depois os homens irão elogiar os seus ditos.

14 Foram postos como ovelhas no Inferno; a morte se alimentará deles, e os retos dominá-los-ão pela manhã. Faltar-lhes-á, no Inferno, o socorro de sua glória.

15 Deus, porém, livrará a minha alma do poder do Inferno, quando me receber.

16 Não temas quando um homem se enriquece, e quando a glória da sua casa aumenta,

17 porquanto ele não levará nada quando morrer, nem a sua glória descerá com ele.

18 Pois a sua alma será abençoada durante a vida que tem, e deverá dar graças a ti quando lhe fizeres o bem.

19 No entanto, haverá de ir ao encontro da geração de seus pais, e jamais verá a luz.

20 O homem, embora sendo honrado, não entende; é semelhante ao gado insensível, e é mesmo como eles.

SALMOS - SALMO 50

Um salmo de Asafe.

1 O Deus dos deuses, o Senhor, falou e conclamou a terra, desde o nascer do sol até o seu ocaso.

2 De Sião vem a excelência de sua beleza.

3 Deus, o nosso Deus, virá manifestamente, e não se calará; um fogo se acenderá diante dele, e ao seu redor haverá uma grande tempestade.

4 Ele convocará os céus acima, e a terra, para julgar o seu povo.

5 Reuni-lhe os seus santos, aqueles que se comprometeram com ele por uma aliança firmada em sacrifícios.

6 Os céus proclamarão a sua justiça, pois Deus é o juiz.

7 Ouve, povo meu, e falar-te-ei, ó Israel; e testemunharei a ti. Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te repreendo por conta dos teus sacrifícios, porque os teus holocaustos estão diante de mim para sempre.

9 Não tomarei novilhos da tua casa, nem bodes dos teus rebanhos.

10 Todas as feras da selva me pertencem, o gado nas montanhas e os bois;

11 conheço todas as aves do céu, e a beleza do campo é minha.

12 Se estivesse com fome eu não te diria, pois o mundo é meu e a sua plenitude.

13 Comeria eu a carne de touros, ou beberia o sangue de bodes?

14 Oferece a Deus sacrifício de louvor, e paga os teus votos para com o Altíssimo.

15 Invoca-me no dia da angústia. Eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Porém, ao pecador, Deus disse: Por que declaras as minhas ordenanças e levas a minha aliança na tua boca,

17 uma vez que tens odiado a instrução e atirado as minhas palavras para trás de ti?

18 Se vês um ladrão, tu corres junto dele, e tens lançado a tua sorte com os adúleros;

19 tua boca tem multiplicado a iniquidade, e a tua língua aprontado o engano.

20 Verdadeiramente, te assentaste e falaste contra o teu irmão, e escandalizaste o filho de tua mãe.

21 Essas coisas tu fizeste, e eu me calei. Pensavas, perversamente, que eu deveria ser como tu; contudo, repreender-te-ei e porei as tuas ofensas diante de ti.

22 Considerai agora nestas coisas, vós que tendes esquecido de Deus, para que ele não vos despedace sem que haja libertador.

23 O sacrifício de louvor me glorificará, e essa é a maneira pela qual lhes mostrarei a salvação de Deus.

SALMOS - SALMO 51

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi, quando o profeta Natã veio para encontrá-lo, tendo ele ido ao encontro de Bateseba.

- 1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua grande benignidade; segundo a multidão das tuas misericórdias apaga as minhas transgressões.
- 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.
- 3 Porque estou consciente da minha transgressão, e o meu pecado está sempre diante de mim.
- 4 Contra ti somente pequei, e fiz o mal diante de ti, para que sejas justificado em tuas palavras e venças quando fores julgado.
- 5 Porquanto nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu a minha mãe.
- 6 Pois eis que tu amas a verdade. Tens manifestado para mim as coisas secretas e ocultas da tua sabedoria.
- 7 Aspergir-me-ás com hissopo, e serei purificado; lavar-me-ás, e ficarei mais branco do que a neve.
- 8 Tu me farás ouvir júbilo e alegria. Os ossos aflitos se alegrarão.
- 9 Desvia a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.
- 10 Um coração puro cria em mim, ó Deus, e renova em meu interior um espírito justo.
- 11 Não me lances fora da tua presença, nem removas de mim o teu Santo Espírito.
- 12 Restitui-me a alegria da tua salvação, estabelece-me com o dirigir do teu Espírito.
- 13 Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os ímpios voltar-se-ão para ti.
- 14 Livra-me da culpa do sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua declarará alegremente a tua justiça.
- 15 Ó Senhor, tu abrirás os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.
- 16 Porque se tivesse desejado sacrifícios eu os teria dado. Contudo, não terás prazer em holocaustos.
- 17 Sacrifício a Deus é o espírito quebrantado; um coração compungido e humilhado Deus não o desprezará.
- 18 Faze o bem, ó Senhor, a Sião, conforme a tua boa vontade; e que os muros de Jerusalém sejam construídos.
- 19 Estarás, então, satisfeito com o sacrifício de justiça, ofertas e holocaustos. E oferecer-se-ão bezerros sobre o teu altar.

SALMOS - SALMO 52

Ao mestre de canto. Um salmo de instrução, de Davi. Quando Doegue, o edomita, veio e anunciou a Saul, dizendo: Davi entrou na casa de Abimeleque.

1 Por que tu, ó homem poderoso, gabas-te da iniqüidade e nos teus enganos, todo o dia?

2 A tua língua tem criado injustiça, como uma navalha afiada tens engendrado o dolo.

3 Tu amas a maldade mais do que a bondade, a injustiça mais do que o declarar da justiça.

4 Tens amado todas as palavras destruidoras e a língua enganadora.

5 Por isso Deus te destruirá para sempre; ele te arrancará, remover-te-á da tua habitação, e a tua raiz da terra dos viventes.

6 Os justos o verão e temerão, e rir-se-ão dele. E dirão:

7 Eis aqui o homem que não fez de Deus o seu ajudador, todavia confiava na abundância das suas riquezas, e fortalecia-se na vaidade.

8 Eu, porém, sou como uma oliveira frutífera na casa de Deus. Confio na misericórdia de Deus para sempre e eternamente.

9 Louvar-te-ei para sempre, por quanto tu o fizeste; e esperarei no teu nome, porque isto é bom diante dos santos.

SALMOS - SALMO 53

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi, para cítara. Para instrução.

1 Diz o tolo no seu coração: Não há Deus. Corromperam-se e tornaram-se abomináveis em suas iniqüidades, não há ninguém que faça o bem.

2 Deus olha dos céus para os filhos dos homens, para ver se algum há que entendeu ou tem buscado a Deus.

3 Todavia, eles todos têm saído para fora do caminho; eles têm, juntamente, se tornado inúteis. Não há ninguém que faça o bem, não há sequer um.

4 Não irá nenhum dos que praticam a iniqüidade compreender, destes que devoram o meu povo como se estivessem a comer pão? Pois eles não invocam a Deus. Entretanto, eis que ficaram muito amedrontados onde não havia o que temer.

5 Deus espalhou os ossos dos que agradam aos homens, e eles ficaram envergonhados, porquanto Deus os rejeitou.

6 Quem irá trazer de Sião a salvação de Israel? Quando o Senhor mudar o cativeiro de seu povo, Jacó exultará e alegrar-se-á Israel.

SALMOS - SALMO 54

Ao mestre de canto. Entre os hinos de instrução, de Davi. Quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Não está Davi escondido conosco?

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e julga-me pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração; ouve as palavras da minha boca.

3 Porque estranhos se tem levantado contra mim, homens poderosos têm buscado a minha vida. Eles não têm Deus diante de si.

4 Mas eis que Deus me assiste. O Senhor é o ajudador da minha alma.

5 Ele fará voltar-se o mal sobre os meus inimigos. Destrói-os totalmente, na tua verdade!

6 Eu, de boa vontade, sacrificarei a ti; darei graças ao teu nome, ó Senhor, porque é bom.

7 Porquanto tenho sido livrado, por ti, de todas as minhas aflições, e os meus olhos têm visto aquilo que desejo ver realizado sobre os meus inimigos.

SALMOS - SALMO 55

Ao mestre de canto. Entre os hinos de instrução, por Davi.

1 Escuta, ó Deus, à minha oração; não ignores a minha súplica.

2 Atende-me, ouve-me. Entristecido estava eu na minha meditação, e perturbado,

3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do pecador; pois trouxeram iniquidade contra mim, e estavam furiosamente zangados comigo.

4 Meu coração se encontrava perturbado no meu interior, e o medo da morte caiu sobre mim.

5 Temor e tremor vieram ao meu encontro, e a escuridão me encobriu.

6 Então, eu disse: Quem dera tivesse asas como as de uma pomba! Pois eu voaria para longe, e ficaria em paz.

7 Ah! Eu fugiria para longe, indo morar no deserto.

8 E esperei por ele, por aquele que iria livrar-me da angústia em meu espírito, e da tempestade.

9 Destrói, Senhor, confunde as suas línguas, pois tenho visto iniquidade e contradição na cidade.

10 Dia e noite andam ao redor dela e sobre os seus muros. Iniquidade, dor e injustiça há no meio dela;

11 nem usura nem malícia tem faltado em suas ruas.

12 Porque se um inimigo me tivesse repreendido, eu o teria suportado; e se alguém que me odiasse houvesse falado arrogantemente contra mim, eu dele teria me escondido.

13 Mas foste tu, ó homem que pensa como eu, meu guia e meu conhecido,

14 que juntos fazíamos doce a nossa comida, e andávamos na casa de Deus em concórdia.

15 Que a morte venha sobre eles, que desçam, vivos, ao Inferno! Pois há iniquidade nas suas habitações e no seu íntimo.

16 Clamei a Deus, e o Senhor me ouviu.

17 De noite, de manhã e ao meio-dia irei declarar e dar a conhecer os meus desejos, e ele ouvirá a minha voz;

18 ele irá livrar a minha alma, em paz, dos que estão ao meu redor. Pois eis que estavam próximos de mim, muitas vezes.

19 Deus ouvirá e os rebaixará, ele mesmo, aquele que existiu desde a eternidade. Pois não sofreram nenhum reverso, portanto não temeram a Deus.

20 Ele estendeu a sua mão para a retribuição, porquanto profanaram o seu pacto;

21 foram espalhados pela cólera em seu rosto, porque o seu coração atentou neles. Suas palavras eram mais suaves do que o azeite, contudo eram como dardos.

22 Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e ele te susterá; não permitirá jamais que o justo seja abalado.

23 Todavia, tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição. Homens de sangue e astutos, não viverão a metade dos seus dias. Eu, porém, esperarei em ti, ó Senhor.

SALMOS - SALMO 56

Ao mestre de canto. A respeito das pessoas que foram removidas do santuário. De Davi, para um memorial, quando os filisteus o prenderam em Gate.

- 1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois o homem calcou-me no chão; todo o dia, guerreando, me afligiu.
- 2 Os meus inimigos me pisotearam o dia todo, desde o amanhecer. Pois há muitos guerreando contra mim.
- 3 Eles terão medo, todavia, eu em ti confiarei;
- 4 em Deus louvarei com as minhas palavras. O dia inteiro tenho esperado em Deus, não temerei o que a carne poderá fazer contra mim.
- 5 Todo o dia eles têm abominado as minhas palavras; as suas maquinações são, todas elas, contra mim para o mal.
- 6 Eles virão morar perto de mim, e esconder-se-ão; vigiarão os meus passos, porquanto esperei pacientemente na minha alma.
- 7 Em hipótese alguma tu irás salvá-los. Deitarás abaixo os povos com furor.
- 8 Ó Deus, declarei minha vida para ti. Puseste as minhas lágrimas em tua presença, segundo a promessa que fizeste.
- 9 Os meus inimigos virão as costas no dia em que eu clamar a ti, pois sei que és o meu Deus.
- 10 Em Deus, louvarei a sua palavra; no Senhor louvarei os seus ditos.
- 11 Tenho esperado em Deus, não terei medo do que o homem possa fazer-me.
- 12 Os votos de teu louvor, ó Deus, os quais pagarei, estão sobre mim;
- 13 pois livraste a minha alma da morte e os meus pés de resvalarem, a fim de que eu me sintia a vontade diante de Deus na terra dos vivos.

SALMOS - SALMO 57

Ao mestre de canto. Não destruas! Por Davi, para um memorial, quando fugia da presença de Saul, indo para a caverna.

- 1 Tem misericórdia, de mim, ó Deus; tem misericórdia de mim, porque a minha alma tem confiança em ti, e na sombra das tuas asas eu espero, até que a iniquidade tenha passado.
- 2 Clamarei ao Deus Altíssimo, o Deus que me auxiliou.

3 Ele, do céu, enviou-me auxílio e me salvou; entregou ele à censura os que me pisotearam. Deus enviou a sua misericórdia e a sua verdade.

4 Ele livrou a minha alma dos filhotes de leão. Deito-me para dormir, embora perturbado. Quanto aos filhos dos homens, seus dentes são armas e mísseis, e a sua língua é uma espada afiada.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e a tua glória sobre toda a terra.

6 Armaram laços aos meus pés, e prostraram a minha alma; cavaram uma cova diante de mim, mas caíram nela eles mesmos.

7 O meu coração, ó Deus, está preparado; sim, o meu coração está preparado. Eu cantarei e salmodiarei.

8 Desperta, minha alma; despertai, alaúde e harpa! Acordarei bem cedo,
9 ó Senhor, darei graças a ti entre as nações! Cantarei a ti entre os gentios,
10 pois a tua misericórdia foi aumentada até os céus, e a tua verdade até as nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e a tua glória sobre toda a terra.

SALMOS - SALMO 58

Ao mestre de canto. Não destruas! Por Davi, para um memorial.

1 Se vós, de fato, falais com justiça, então julgueis com razão, ó filhos dos homens!

2 Pois forjais iniquidades sobre a terra, em vossos corações. Vossas mãos preparam a injustiça.

3 Pecadores, desviaram-se desde a madre; andam errados desde o ventre, falando mentiras.

4 Seu veneno é como o de uma serpente; como o de uma áspide surda, que tapa os seus ouvidos,

5 a qual não ouvirá a voz dos encantadores, nem atenderá ao encantamento preparado, habilmente, pelos sábios.

6 Deus esmagou os dentes em sua boca. Deus quebrou as mandíbulas dos leões.

7 Eles se esvairão completamente, como a água que corre, vergarão o seu arco até falharem;

8 serão destruídos como a cera derretida. O fogo desceu, e eles não viram o sol.

9 Antes que vossos espinhos conheçam a velhice, ele vos engolirá vivos em sua ira.

10 O justo se alegrará quando vir a vingança executada nos ímpios, lavará as suas mãos no sangue do pecador.

11 Então, o homem dirá: Em verdade, há uma recompensa para o justo; deveras há um Deus que os julga na terra!

SALMOS - SALMO 59

Ao mestre de canto. Não destruas! Por Davi, para um memorial, quando Saul mandou que vigiassem a sua casa para matá-lo.

1 Livra-me dos meus inimigos, ó Deus! Resgata-me daqueles que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos que praticam a iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.

3 Pois eis que eles caçavam a minha alma, homens violentos se levantaram contra mim. Todavia, não se encontrava em mim iniquidade, nem havia em mim pecado, ó Senhor.

4 Sem maldade eu corri, dirigindo o meu curso retamente. Desperta para me ajudares, evê;

5 pois tu, ó Senhor, Deus dos exércitos, o Deus de Israel, visitas todas as nações. Não te apiedas dos que praticam a iniquidade.

6 Eles retornarão ao entardecer, como cães esfaimados, e andam rodeando a cidade.

7 Eis que proferirão uma voz com a sua boca, e uma espada está em seus lábios. Pois quem, dizem, tem escutado?

8 Porém tu, Senhor, rirás deles com desprezo; reduzirás a nada as nações.

9 Guardarei a minha força, olhando para ti; porque tu, ó Deus, és o meu auxílio.

10 Quanto ao meu Deus, a sua misericórdia irá adiante de mim. Meu Deus far-me-á ver a vingança sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que não se esqueçam da tua lei. Espalha-os, pelo teu poder; abate-os, ó Senhor, meu defensor,

12 por causa do pecado da sua boca e da palavra de seus lábios. Que eles sejam, ainda mais, aprisionados na sua soberba.

13 Por sua maldição e falsidade, completa destruição lhes será proferida. Cairão pela ira, em destruição total, e não mais haverão de ser. Então saberão que o Deus de Jacó é o Senhor dos confins da terra.

14 Eles retornarão à tarde, famintos como cães, e andarão rodeando a cidade.

15 Espalhar-se-ão, aqui e acolá, procurando carne; e, se não ficarem satisfeitos, irão murmurar.

16 Todavia eu cantarei a tua força, e pela manhã exultarei na tua benignidade; pois tens sido o meu defensor e o meu refúgio no dia da minha angústia.

17 Tu és o meu auxílio; a ti, meu Deus, cantarei. Tu és o meu defensor, ó meu Deus e a minha misericórdia.

SALMOS - SALMO 60

Ao mestre de canto, para aqueles que ainda deverão ser transformados. Uma inscrição de Davi, para instrução, quando ele tinha queimado a Síria mesopotâmica e a síria Zobá; e Joabe, regressando, feriu no Vale do Sal a doze mil.

1 Ó Deus, Tu nos rejeitaste e destruíste! Tens estado irritado, contudo, ainda te apiedas de nós.

2 Tu tens sacudido a terra, e a transtornado. Conserta as suas brechas, pois foi abalada.

3 Mostraste a teu povo duras coisas, fizeste-nos beber o vinho de aturdimento.

4 Tu tens dado um sinal aos que te temem, a fim de que pudessem fugir do arco.

5 Para que os teus amados sejam livres, salva com a tua destra, e ouve-me.

6 Deus falou na sua santidade: Exultarei, dividirei Siquém e medirei o Vale das Tendas.

7 Gileade é meu, meu é Manassés; Efraim é a força da minha cabeça, Judá é o meu rei;

8 Moabe, a caldeira da minha esperança. Sobre Edom estenderei a minha sandália. Os filisteus foram submetidos a mim.

9 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem irá guiar-me até Edom?

10 Acaso não irás tu, ó Deus, que nos tens rejeitado; não irás tu, ó Deus, à frente com as nossas forças?

11 Dá-nos auxílio contra as adversidades, pois vã é a libertação do homem.

12 Em Deus agiremos poderosamente. Ele deverá reduzir a nada os que nos assediam.

SALMOS - SALMO 61

Ao mestre de canto, entre os hinos de Davi.

1 Ó Deus, ouve a minha petição. atende a minha oração.

2 Dos confins da terra clamei a ti, quando o meu coração estava em apuros.

Tu me puseste em cima de uma rocha, e me guiaste.

3 Porque tu foste a minha esperança, uma torre forte diante da face do inimigo.

4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei debaixo da sombra das tuas asas,

5 pois tu, ó Deus, ouviste as minhas orações. Tens dado uma herança para os que temem o teu nome.

6 Tu adicionarás dias aos dias do rei, alongarás os seus anos para todas as gerações.

7 Ele durará para sempre, diante de Deus. Qual deles, porém, irá procurar a sua misericórdia e verdade?

8 Por isto cantarei o teu nome para sempre e sempre, a fim de que eu possa cumprir, diariamente, os meus votos.

SALMOS - SALMO 62

Ao mestre de canto; um Salmo de Davi, para Jedutum.

1 Não deveria a minha alma estar submetida a Deus? Porquanto dele é a minha salvação;

2 porque ele é o meu Deus, o meu salvador e o meu auxílio. Não serei grandemente abalado.

3 Até quando atacareis a um homem? Pois estais todos o abatendo, como a um muro inclinado e a uma cerca arrebentada.

4 Eles tão somente deliberaram para aviltar a minha honra. Correram todos juntos com a mentira. Com a boca abençoaram, mas com o coração amaldiçoaram.

5 No entanto, estejas tu, minha alma, submetida a Deus, pois dele é a minha paciente esperança.

6 Porque ele é o meu Deus e o meu Salvador; é o meu auxílio, não serei abalado.

7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; ele é o Deus que me auxilia, e a minha esperança está nele.

8 Esperai nele, todos vós, congregação do povo; derramai diante dele o vosso coração, pois Deus é o nosso ajudador.

9 Todavia, os filhos dos homens são vãos; os filhos dos homens são falsos, de tal modo a serem enganosos na balança. São todos, igualmente, formados por vaidade.

10 Não confieis na injustiça e não andeis atrás de roubos. Se a riqueza afluir, não coloquais nela o vosso coração.

11 Uma vez falou Deus, e também já ouvi acerca dessas duas coisas: que o poder é de Deus,

12 e a misericórdia é tua, ó Senhor. Porque tu recompensarás a cada um segundo as suas obras.

SALMOS - SALMO 63

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Edom.

1 Ó Deus, meu Deus, eu clamo a ti desde cedo. A minha alma tem sede de ti. Quantas vezes a minha carne ansiou por ti em uma terra desolada, sem caminhos e ressequida!

2 Por esse motivo apareci diante de ti no santuário, a fim de que possa ver a tua força e a tua glória.

3 Porquanto a tua benignidade é melhor do que a vida, meus lábios te louvarão.

4 Eu te abençoarei durante a minha vida; em teu nome levantarei as minhas mãos.

5 Que a minha alma seja preenchida, como de tutano e gordura, e os meus lábios, alegres, louvarão ao teu nome.

6 Pois tenho lembrado de ti em meu leito, desde cedo eu meditava sobre ti.

7 Porque tu tens sido o meu auxílio, no abrigo das tuas asas me regozijarei.
8 A minha alma se tem mantido muito próxima de ti, e a tua destra me tem sustentado.

9 Eles, porém, em vão buscaram a minha alma. Irão para as partes mais baixas da terra!

10 Serão entregues ao poder da espada, tornar-se-ão porções para as raposas.

11 O rei, entretanto, se regozijará em Deus. Todo aquele que jurar por ele deverá ser louvado, porquanto a boca dos que falam coisas injustas tem sido tapada.

SALMOS - SALMO 64

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Ouve, ó Deus, a minha oração, quando faço para ti a minha petição; livra a minha alma do temor do inimigo.

2 Tu me tens protegido da conspiração dos que fazem o mal, da multidão dos que praticam a iniquidade,

3 os quais aguçaram a sua língua como uma espada. Eles armaram o seu arco, maliciosamente,

4 para atirarem às ocultas no irrepreensível. Matá-lo-ão, de repente, e não temerão.

5 Criaram para si mesmos um propósito maligno, têm se aconselhado para esconder armadilhas. Eles disseram: Quem as verá?

6 Têm eles buscado a iniquidade; cansaram-se de a procurar diligentemente, e encontraram-na. O seu coração é um abismo.

7 Deus, porém, será exaltado. Suas feridas foram causadas pelas armas de criancinhas sem juízo,

8 e com suas línguas os menosprezaram. Todos os que os viram ficaram consternados;

9 alarmaram-se os homens e relataram as obras de Deus, entendendo os seus feitos.

10 O justo se alegrará no Senhor, e esperará nele. Todos os retos de coração serão louvados.

SALMOS - SALMO 65

Ao mestre de canto. Um salmo e cântico de Davi.

- 1 O louvor é devido a ti, ó Deus, em Sião. E a ti se pagará o voto.
- 2 Ouve a minha oração, pois a ti virá toda a carne.
- 3 As palavras dos transgressores nos subjugaram, porém tu perdoaste os nossos pecados.
- 4 Bem-aventurado aquele a quem tens escolhido e adotado. Habitará ele em teus átrios; e seremos fartos com as coisas boas da tua casa. Santo é o teu templo.
- 5 Tu és maravilhoso na justiça. Ouve-nos, ó Deus, nosso Salvador, esperança de todas as extremidades da terra, e também daqueles que estão distantes no mar;
- 6 que estabeleces as montanhas na tua força, cingido com poder,
- 7 e tumultuas a profundidade do mar, os sons das suas ondas.
- 8 As nações serão perturbadas e os que habitam nos confins da terra temerão os teus sinais. Irás fazer com que regozijem-se o início da manhã e da tarde.
- 9 Visitaste a terra e a preenchesste, abundantemente a fizeste enriquecer. O rio de Deus está pleno de águas. Tens preparado o seu alimento, porquanto esta é a sua preparação.
- 10 Enches os seus sulcos e multiplicas os seus frutos; a colheita, brotando, regozijar-se-á nos chuviscos.
- 11 Por tua bondade abençoarás a coroa do ano, tuas planícies encher-se-ão de gordura.
- 12 As montanhas do deserto serão enriquecidas, e os outeiros cingir-se-ão com alegria;
- 13 os carneiros do rebanho estarão vestidos de lã, e os vales abundarão com o cereal. Clamarão, sim, cantarão hinos!

SALMOS - SALMO 66

Ao mestre de canto. Uma canção do salmo de ressurreição.

- 1 Aclamai a Deus, toda a terra;
- 2 cantai louvores ao seu nome, dai glória ao seu louvor.
- 3 Dizei a Deus: Quão terríveis são as tuas obras! Pela grandeza do teu poder inclinar-se-ão a ti os teus inimigos.

- 4 Toda a terra te adore, e para ti cante; cantem todos ao teu nome.
5 Vinde e contemplai as obras de Deus. Ele é tremendo nos seus conselhos, muito além dos filhos dos homens.
6 Ele é quem transforma o mar em terra seca: passarão pelo rio a pé enxuto. Então nos alegraremos nele;
7 nele que por seu poder é o Senhor sobre todas as eras. Seus olhos observam as nações. Não sejam exaltados em si mesmos os que o provocam.
8 Abençoai ao nosso Deus, ó gentios, e fazei ouvir a voz do seu louvor.
9 Ele é quem aviva a minha alma em vida, não permitindo que os meus pés sejam movidos.
10 Pois Tu, ó Deus, provaste-nos; tens-nos provado pelo fogo, como se refina a prata.
11 Conduziste-nos para o laço, amontoaste aflições em nossas costas;
12 colocaste os homens sobre as nossas cabeças. Fomos através do fogo e da água, todavia nos trouxeste a um lugar de refúgio.
13 Entrarei em tua casa com holocaustos, pagarei os meus votos,
14 os quais os meus lábios conceberam e a minha boca pronunciou na minha angústia;
15 oferecer-te-ei holocaustos cheios de medula, com incenso e carneiros; sacrificarei a ti bois e cabras.
16 Vinde, ouvi, e irei contar-vos, todos vós que temeis a Deus, quão grandes coisas tem ele feito por minha alma.
17 Clamei a ele com a minha boca e exaltei-o com a minha língua.
18 Se eu tivesse considerado a iniquidade no meu coração, que o Senhor não me tivesse ouvido!
19 Contudo, Deus tem me escutado; ele tem atendido à voz da minha oração.
20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

SALMOS - SALMO 67

Ao mestre de canto. Um Salmo de Davi, junto com os hinos.

- 1 Deus tenha misericórdia de nós e abençoe-nos, fazendo resplandecer sobre nós o seu rosto.

2 Para que os homens conheçam o teu caminho sobre a terra, a tua salvação entre todas as nações.

3 Que os povos, ó Deus, rendam graças a ti; que todos os povos rendam graças a ti.

4 Que as nações se alegrem e exultem, pois julgarás os povos com equidade e Guiarás as nações na terra.

5 Que os povos, ó Deus, rendam graças a ti; que todos os povos rendam graças a ti.

6 A terra tem produzido o seu fruto. Que Deus, o nosso Deus, nos abençoe.

7 Que Deus nos abençoe, e todos os confins da terra o temam.

SALMOS - SALMO 68

Ao mestre de canto. Salmo para um cântico de Davi.

1 Levante-se Deus, e os seus inimigos sejam dispersos; fujam de diante dele aqueles que o odeiam.

2 Como a fumaça desaparece, da mesma forma desapareçam eles; como a cera se derrete diante do fogo, assim também os pecadores pereçam diante de Deus.

3 Contudo, alegrem-se os justos. Que eles se regozijem diante de Deus, que fiquem exultantes com a alegria!

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome. Preparai um caminho para aquele que cavalga sobre o ocidente (o Senhor é o seu nome), e exultai diante dele. Eles ficarão perturbados diante da sua face,

5 da face daquele que é o pai dos órfãos e o juiz das viúvas. Este é Deus, no seu santo lugar.

6 Deus faz com que o solitário viva em uma casa, todavia conduz os prisioneiros com poder, os que agem provocadoramente e os que habitam em túmulos.

7 Ó Deus, quando saíste diante do teu povo, quando foste pelo deserto, 8 a terra tremeu; sim, o céu despejou água perante a face de Deus do Sinai, na presença do Deus de Israel.

9 Ó Deus, concedestes à tua herança uma chuva graciosa; pois estava cansada, porém tu a refrigeraste.

10 Tuas criaturas habitam na terra, em tua bondade fizeste provisão para os pobres.

- 11 O Senhor Deus dará a palavra aos que pregam para os poderosos.
- 12 O rei das forças do amado, daquele que é agradável, irá mesmo dividir-lhes os despojos das coisas belas da casa.
- 13 Ainda que ireis descansar entre as porções, tereis as asas de uma pomba, cobertas de prata, e o seu peito de ouro amarelo.
- 14 Quando aquele que é celestial espalhar os reis, eles serão tornados brancos como a neve sobre o Zalmon.
- 15 O monte de Deus é um rico monte; um monte próspero, um rico monte.
- 16 Por que concebeis o mal, vós montes elevados? Este é o monte no qual Deus se agradou em habitar; sim, o Senhor habitará nele para sempre.
- 17 Os carros de Deus são dez mil divisões, são milhares que se regozijam. O Senhor está no meio deles no Sinai, no santo lugar.
- 18 Subiste às alturas, levaste cativo o cativeiro. Tens recebido homens como dádivas, sim, pois foram rebeldes, a fim de que possas habitar no meio deles.
- 19 Bendito seja o Senhor Deus, bendito seja o Senhor, dia a dia; o Deus de nossa salvação prosperar-nos-á.
- 20 O nosso Deus é o Deus da salvação, e ao Senhor pertencem as saídas da morte.
- 21 Ele, no entanto, fará uma crosta na cabeça de seus inimigos, na cabeluda coroa dos que prosseguem em suas ofensas.
- 22 O Senhor disse: Fá-los-ei voltar de Basã; irei trazer o meu povo, novamente, através das profundezas do mar,
- 23 a fim de que o teu pé possa ser mergulhado em sangue e as línguas dos teus cães sejam manchadas com o sangue dos teus inimigos.
- 24 Os teus caminhos, ó Deus, têm sido vistos. Os caminhos do meu Deus, o Rei, no seu santuário.
- 25 Os príncipes vão na frente, logo à frente dos tocadores de instrumentos, no meio das donzelas tocando com tamborins.
- 26 Louvem a Deus nas congregações, ao Senhor das fontes de Israel.
- 27 Lá está Benjamin, o jovem feliz; os príncipes de Judá, seus governantes; os príncipes de Zebulom; os príncipes de Naftali.
- 28 Ó Deus, dá ordem ao teu exército. Fortalece, ó Deus, o que já fizeste em nós.
- 29 Por amor do teu templo em Jerusalém os reis te trarão presentes.

30 Repreende as feras do rebanho; que a multidão dos touros com as novilhas das nações sejam repreendidos, e não fiquem emudecidos os que foram provados como a prata. Espalha as nações que desejam a guerra.

31 Embaixadores deverão vir do Egito; a Etiópia apressar-se-á a estender a sua mão, prontamente, para Deus.

32 Cantai a Deus, ó reinos da terra! Cantai salmos ao Senhor.

33 Cantai a Deus que cavalga sobre o céu do céu, para o oriente. Eis que ele irá proferir um som poderoso com a sua voz.

34 Dai glória a Deus. A sua excelência está sobre Israel, e o seu poder nas nuvens.

35 Deus é maravilhoso em seus lugares santos, o Deus de Israel. Ele dará poder e força ao seu povo. Bendito seja Deus!

SALMOS - SALMO 69

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi para acordes alternados.

1 Salva-me, ó Deus, pois as águas chegaram até a minha alma.

2 Estou aprisionado em profundo lamaçal, e não há onde apoiar os pés; cheguei às profundezas do mar, e uma tempestade se apossou de mim.

3 Estou cansado de chorar, minha garganta se tornou rouca; meus olhos cansaram de esperar no meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça. Meus inimigos que me perseguem injustamente são fortalecidos. Por isso, tenho de restituir o que não extorqui.

5 Ó Deus, tu conheces a minha estultícia, e as minhas transgressões não estão escondidas de ti.

6 Não aconteça que aqueles que esperam em ti, ó Senhor dos Exércitos, sejam envergonhados por minha causa; não se envergonhem por mim aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

7 Pois tenho sofrido afrontas por tua causa, vergonha cobriu o meu rosto.

8 Tornei-me estranho aos meus irmãos e um desconhecido para os filhos de minha mãe,

9 pois o zelo da tua casa me tem consumido, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.

10 Humilhei minha alma com jejuns, e isso foi contado para meu opróbrio.

11 Coloquei pano de saco sobre mim, tornando-me para eles um provérbio.

12 Aqueles que se assentam à porta falaram contra mim, e os bebedores de vinho cantaram a meu respeito.

13 Eu, entretanto, clamarei a ti, ó Senhor, na minha oração. Ó Deus, este é o tempo propício. Ouve-me na grandeza da tua benignidade, na verdade da tua salvação.

14 Salva-me da lama, para que não afunde nela; que eu seja liberto dos que me odeiam e das profundezas das águas.

15 Não permitas à inundação das águas afogar-me, nem à profundezas devorar-me; não deixes que o poço feche a sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, ó Senhor, porque a tua misericórdia é boa. Segundo a multidão das tuas benignidades, olha para mim,

17 e não desvies do teu servo o rosto, pois estou aflito. Ouve-me depressa;

18 aproxima-te da minha alma, e resgata-a. Livra-me, por causa dos meus inimigos.

19 Pois tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha e a minha confusão; todos os que me afigem estão diante de ti.

20 Minha alma tem aguardado por opróbrio e miséria. Esperei por alguém para lamentar comigo, mas não apareceu ninguém; e por quem me confortasse, porém não encontrei nenhum.

21 Deram-me fel por alimento, e fizeram-me beber vinagre em minha sede.

22 Que a sua mesa, diante deles, lhes seja por laço, por uma justa recompensa e pedra de tropeço.

23 Torna-lhes os olhos escurecidos a fim de que não enxerguem, e encurva as suas costas para sempre.

24 Derrama a tua indignação sobre eles. Que o furor da tua ira se aposse deles.

25 Faz a sua morada ser assolada, e não haja habitante nas suas tendas.

26 Porque perseguiram aquele a quem feriste; eles aumentaram a dor das minhas feridas.

27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e que não entrem na tua justiça;

28 sejam riscados do livro da vida, e jamais inscritos com os justos.

29 Estou pobre e entristecido, mas a salvação da tua face me amparou.

30 Louvarei o nome de Deus com uma canção, engrandecê-lo-ei com louvor.

31 Tal coisa irá agradar a Deus mais do que um bezerro com chifres e cascos.

32 Que os pobres possam ver isto e se alegrarem. Buscai o Senhor com diligência, e vivereis,
33 porque o Senhor ouve os necessitados e não avulta os seus prisioneiros.
34 Que os céus e a terra o exaltem, o mar e tudo o que neles se move.
35 Pois Deus salvará a Sião, e as cidades de Judá serão edificadas; os homens habitarão nela, e a herdarão.
36 Possui-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome nela habitarão.

SALMOS - SALMO 70

Ao mestre de canto. De Davi, para lembrança. Que o Senhor possa me salvar.

1 Aproxima-te, ó Deus, em meu auxílio.
2 Sejam envergonhados e confundidos aqueles que procuram a minha alma; voltem-se para trás e sejam envergonhados os que desejam o meu mal.
3 Que aqueles que me dizem: Ahá, Ahá, voltem-se para trás envergonhados, sem demora.
4 Que todos os que te buscam exultem e alegrem-se em ti, e aqueles que amam a tua salvação digam, continuamente: Engrandecido seja Deus.
5 Eu, porém, sou pobre e necessitado. Ó Deus, ajuda-me! Tu és o meu auxílio e libertador. Senhor, não te demores.

SALMOS - SALMO 71

Por Davi, salmo cantado pelos filhos de Jonadabe e pelos primeiros que foram levados cativos.

1 Ó Senhor, tenho esperado em ti. Nunca jamais seja eu envergonhado.
2 Livra-me e resgata-me na tua justiça; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.
3 Sejas um Deus para proteger-me e uma rocha para salvar-me, pois tu és a minha fortaleza e o meu refúgio.
4 Livra-me, ó Deus meu, da mão do pecador, da mão do transgressor e do homem injusto.
5 Porque tu és o meu apoio, ó Senhor. Ó Senhor, tu és a minha esperança desde a minha juventude.

6 Em ti tenho permanecido desde o ventre, desde o ventre de minha mãe tu és o meu protetor. Em ti está o meu louvor, continuamente.

7 Tornei-me para muitos como se fosse um portento, todavia tu és o meu forte defensor.

8 Que a minha boca se encha de louvores a fim de que eu possa cantar hinos a tua glória e a tua majestade, todo o dia.

9 Não me rejeites no tempo da velhice, não me desampares quando me faltarem as forças.

10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espreitam a minha alma tem tomado conselho, conjuntamente,

11 dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e arrebatai-o, pois não há ninguém para libertá-lo!

12 Ó Deus, não permaneças longe de mim; ó meu Deus, aproxima-te para ajudar-me.

13 Que aqueles que conspiram contra a minha alma sejam envergonhados e falhem completamente. Que todos aqueles que procuram o meu mal sejam revestidos de vergonha e desonra.

14 Eu, porém, esperarei continuamente, e louvar-te-ei cada vez mais.

15 A minha boca proclamará a tua justiça abertamente, e a tua salvação todo o dia, pois não estou preocupado com os assuntos dos homens.

16 Continuarei, no poder do Senhor. Ó Senhor, farei menção da tua justiça somente.

17 Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha juventude, portanto contarei as tuas maravilhas,

18 contá-las-ei até que esteja velho e avançado em anos. Não me desampares, ó Deus, até que eu tenha declarado a força do teu braço para todas as gerações que estão por vir,

19 o teu poder e a tua justiça, ó Deus, que se elevam até os mais altos céus, e as grandes obras que fizeste. Ó Deus, quem é semelhante a ti?

20 Quantas aflições e dores me tens mostrado! Contudo, ainda me restauraste e vivificaste, tirando-me novamente dos abismos da terra.

21 Multiplicaste a tua justiça; voltaste e me confortaste, tomando-me, outra vez, das profundezas da terra.

22 Também eu darei, por este motivo, graças a ti, ó Deus, por causa da tua verdade, em um instrumento de salmodiar; cantar-te-ei salmos na harpa, ó Santo de Israel!

23 Meus lábios se alegrarão quando eu cantar para ti, e a minha alma, que remiste.

24 Ainda mais, também a minha língua discorrerá todo o dia sobre a tua justiça quando aqueles que procuram o meu mal forem envergonhados e confundidos.

SALMOS - SALMO 72

Para Salomão.

1 Ó Deus, concede o teu julgamento ao rei, e a tua justiça ao filho do rei, 2 a fim de que ele possa julgar o teu povo com justiça, e os teus pobres com juízo.

3 Que os montes e as colinas tragam paz ao teu povo.

4 Ele julgará os pobres do povo com justiça, salvará os filhos do necessitado e derrubará o falso acusador.

5 Continuará enquanto houver sol, e diante da lua, para sempre.

6 Descerá como a chuva sobre um floco de lã, como gotas caindo sobre a terra.

7 Nos seus dias a justiça haverá de brotar, e abundância de paz, enquanto a lua não for removida.

8 Terá ele domínio de mar a mar, e desde o rio até os confins da terra.

9 Os etíopes se prostrarão perante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.

10 Os reis de Társis e das ilhas trar-lhe-ão tributos; oferecer-lhe-ão presentes os reis dos árabes e de Sebá,

11 e todos os reis o adorarão; todas as nações o servirão.

12 Pois ele livrou o pobre do seu opressor, e o necessitado que não tinha quem o ajudasse.

13 Compadecer-se-á do pobre e do necessitado, e livrará as almas dos indigentes;

14 libertará as suas almas da usura e da injustiça. Seus nomes serão preciosos diante dele.

15 Viverá, e se lhe dará do ouro da Arábia, e os homens deverão orar continuamente por ele; e por todo o dia o louvarão.

16 Haverá um estabelecimento na terra, sobre os cumes dos montes. Seu fruto será exaltado acima do Líbano, e os habitantes da cidade florescerão como a erva da terra.

17 Seja o seu nome abençoado para sempre. Ele permanecerá mais do que o sol, e todas as tribos da terra serão abençoadas nele. Todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bem-aventurado é o seu glorioso nome para sempre, para todo o sempre, pois toda a terra se encherá com a sua glória. Assim seja, assim seja.

20 Encerram-se aqui os hinos de Davi, filho de Jessé.

SALMOS - SALMO 73

Um salmo de Asafe.

1 Quão bom é Deus para com Israel, para com os retos de coração!

2 Todavia, os meus pés quase foram desviados; meus passos quase escorregaram,

3 pois eu tinha inveja dos transgressores, vendo a tranquilidade dos pecadores.

4 Porquanto, não há nenhum sinal de relutância em sua morte, e têm eles firmeza sob a aflição que lhes sobrevém;

5 não tem parte nos problemas dos outros homens, e não serão açoitados com eles.

6 Pelo que a soberba tomou conta deles, vestiram-se com a própria injustiça e impiedade.

7 A sua injustiça saltará para fora como da gordura, pois eles cumpriram o que intentaram.

8 Tomaram conselho e falaram iniquidades, e pronunciaram a injustiça com altivez;

9 abriram as suas bocas contra os céus, e a sua língua passou por sobre a terra.

10 Portanto o meu povo voltar-se-á para eles, e a plenitude dos dias estará com eles.

11 Disseram: Como o sabe Deus? Há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que esses são os pecadores, os que prosperam sempre; e possuíram riqueza.

13 Então, eu disse: Na verdade, em vão tenho justificado o meu coração e lavado as minhas mãos na inocência.

14 Pois eu andava atormentado o dia todo, e a minha repreensão surgia a cada manhã.

15 Se eu dissesse: Falarei deste modo; eis que eu teria quebrado a aliança com a geração de teus filhos.

16 Comprometi-me a entender essas coisas, mas eis que era mui difícil para mim.

17 Até que entrei no santuário de Deus, e, então, pude compreender o fim último.

18 Certamente tu lhes tens apontado julgamentos por causa de seus feitos astutos; abateste-os quando se elevavam.

19 Como se tornaram desolados! Subitamente, falharam. Pereceram por causa da sua iniquidade.

20 Como alguém que desperta de um sonho, Senhor, na tua cidade desprezarás o seu semblante.

21 Por isto o meu coração se regozijou, e as minhas entranhas se alegraram.

22 Entretanto eu era vil e não o sabia, tornara-me embrutecido diante de ti.

23 Mas eu estou sempre contigo, és tu que tens fortalecido a minha mão direita.

24 Tu me tens guiado pelo teu conselho, tomando-me para ti em glória.

25 Pois que tenho eu no céu, senão a ti? e o que desejei na terra além de ti?

26 Meu coração e a minha carne falharam, entretanto, Deus é a fortaleza do meu coração; Deus é a minha porção, para sempre.

27 Os que se retiraram para longe de ti perecerão; tens destruído a todo aquele que se desvia de ti.

28 Todavia, bom é para mim unir-me a Deus e colocar a minha confiança no Senhor, a fim de que eu possa anunciar os teus louvores, todos eles, nas portas da filha de Sião.

SALMOS - SALMO 74

Salmo de instrução, de Asafe.

1 Por que nos tens rejeitado, ó Deus, para sempre? Por que acendeu-se a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, a qual tens comprado desde a antiguidade. Tu resgataste a vara da tua herança, este monte Sião no qual tens habitado.

- 3 Levanta tuas mãos contra o seu orgulho para sempre, por causa de tudo o que o inimigo têm feito de mal no teu santuário.
- 4 Também os que te odeiam ostentavam-se no meio da tua festa. Estabeleceram as suas próprias insígnias por sinais,
- 5 em sua ignorância, como na entrada superior;
- 6 cortaram as tuas portas de uma só vez com machados, tal como em um bosque de árvores. Quebraram-nas com machadinhas e cortadores de pedra.
- 7 Eles queimaram o teu santuário com fogo, derrubando-o até o chão; profanaram a morada do teu nome.
- 8 Disseram no seu coração, eles e todos os seus semelhantes: Vinde, vamos abolir da terra as festas do Senhor!
- 9 Não vemos as nossas insígnias, não há mais profeta e Deus não nos conhece mais.
- 10 Até quando, ó Deus, afrontar-nos-á o adversário? Irá o inimigo provocar o teu nome para sempre?
- 11 Por que afastas para longe a tua mão, e retiras a tua destra do teu seio, eternamente?
- 12 Contudo, Deus é o nosso rei, desde a antiguidade; ele operou a salvação no meio da terra.
- 13 Tu, na tua força, estabeleceste o mar; fizeste em pedaços as cabeças dos dragões na água.
- 14 Verdadeiramente, tu fizeste em pedaços as cabeças do dragão; deste-o como alimento às nações etíopes.
- 15 Verdadeiramente, dividiste fontes e torrentes, e secaste grandes rios.
- 16 O dia é teu, e a noite é tua; tu preparaste o sol e a lua.
- 17 Estabeleceste todas as fronteiras da terra, fizeste o verão e a primavera.
- 18 Lembra-te desta tua criação. Um inimigo menosprezou o Senhor, e um povo insensato tem provocado o teu nome.
- 19 Não entregues às bestas selvagens uma alma que rende louvor a ti, não te esqueças para sempre das almas dos teus pobres.
- 20 Olha para o teu pacto, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de iniquidade.
- 21 Não deixes que o aflito e envergonhado seja rejeitado. Os pobres e necessitados louvarão o teu nome.

22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua causa. Lembra-te das censuras dirigidas contra ti, as quais provêm do néscio, todo o dia.

23 Não te esqueças da voz dos teus suplicantes. Dos que te odeiam o orgulho ascende continuamente para diante de ti.

SALMOS - SALMO 75

Ao mestre de canto. Não destruas. Salmo de uma música, por Asafe.

1 Daremos graças a ti, ó Deus, daremos graças e invocaremos o teu nome. Proclamarei todas as tuas obras maravilhosas.

2 No tempo determinado, julgarei retamente.

3 A terra é sacudida, e todos os que nela habitam, todavia fortaleci os seus pilares.

4 Disse eu aos transgressores: Não transgridais; e aos pecadores: Não levanteis o vosso chifre.

5 Não levanteis no alto o vosso chifre. Não faleis injustiça contra Deus.

6 Pois o bem não vem do oriente nem do ocidente, nem das montanhas do deserto.

7 Porque Deus é o juiz. Ele derruba um e levanta o outro.

8 Há um cálice na mão do Senhor, cheio de vinho sem mistura. Inclinou-o ele de um lado para o outro, contudo os seus resíduos não foram ainda inteiramente derramados. Todos os pecadores da terra deverão beber dele.

9 Eu, porém, exultarei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Quebrarei todos os chifres dos pecadores, mas os chifres do justo serão exaltados.

SALMOS - SALMO 76

Ao mestre de canto. Um Salmo de Asafe, entre os hinos. Uma canção diante do assírio.

1 Deus é conhecido em Judá. Seu nome é grande em Israel.

2 Seu lugar está em paz, e a sua morada é em Sião.

3 Ali quebrou ele o poder dos arcos, o escudo, a espada e a batalha.

4 Tu resplandeces maravilhosamente das montanhas eternas.

5 Todos os simples de coração ficaram perturbados; todos os homens que tinham riquezas dormiram o seu sono, e nada encontraram em suas mãos.

6 À tua repreensão, ó Deus de Jacó, adormeceram os que estavam montados em cavalos.

7 Tu és terrível. Quem poderá opor-se a ti, por causa da tua ira?

8 Fizeste com que o juízo fosse ouvido do céu. A terra tremeu, e se aquietou, 9 quando Deus se levantou para julgar, para salvar a todos os mansos de coração.

10 Porquanto o pensamento íntimo do homem dar-te-á graças, e o memorial do seu pensamento interior manterá uma festa para ti.

11 Votai, e pagai os vossos votos ao Senhor, nosso Deus. Todos os que estão ao seu redor deverão trazer presentes para aquele que é terrível, 12 e que arrebata os espíritos dos príncipes; para aquele que é terrível entre os reis da terra.

SALMOS - SALMO 77

Ao mestre de canto. Para Jedutum, um Salmo de Asafe.

1 Clamo ao Senhor com a minha voz. Sim, a minha voz foi dirigida a Deus, e ele olhou para mim.

2 No dia da minha angústia eu com sinceridade busquei ao Senhor; estendi para ele as minhas mãos à noite, diante dele, e não fui enganado. A minha alma recusava-se a ser consolada.

3 Lembrei-me de Deus e me alegrei. Derramei a minha queixa, e desfaleceu a minha alma.

4 Todos os meus inimigos puseram guarda contra mim. Eu estava angustiado, por isso calei-me.

5 Considerei os dias passados, lembrei-me dos anos antigos.

6 Então, eu meditava. Falei com o meu coração, de noite, e diligentemente procurou o meu espírito, dizendo:

7 Rejeitará o Senhor, para sempre? Nunca mais estará ele satisfeito?

8 Irá retirar a sua misericórdia eternamente, para todo o sempre?

9 Esquecer-se-á Deus de sentir pena? Ou calará ele as suas misericórdias, em sua ira?

10 Então, eu disse: Eis que agora estou assim; essa é a mudança da mão direita do Altíssimo.

11 Lembrei-me das obras do Senhor. Sim, irei recordar-me das tuas maravilhas desde o início.

- 12 Meditarei sobre todas as tuas obras e considerarei os teus feitos.
13 Ó Deus, o teu caminho está no santuário. Quem é um grande Deus como o nosso Deus?
14 Tu és o Deus que fazes maravilhas, fizeste o teu poder conhecido entre as nações.
15 Tu, com o teu braço, remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.
16 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram e temeram, e os abismos se perturbaram.
17 Houve um som abundante de águas. As nuvens proferiram uma voz, porque as tuas flechas foram lançadas.
18 A voz do teu trovão estava por toda parte, e, ao redor, teus relâmpagos apareceram para o mundo. A terra tremeu com um terremoto.
19 O teu caminho é no mar, e as tuas veredas nas muitas águas; as tuas pegadas não podem ser conhecidas.
20 Como ovelhas guiaste o teu povo, pelas mãos de Moisés e de Arão.

SALMOS - SALMO 78

Salmo de instrução, de Asafe.

- 1 Atende, ó meu povo, à minha lei. Às palavras de minha boca inclina o teu ouvido.
2 Abrirei a minha boca em parábolas. Proporei enigmas que têm existido desde o início,
3 tudo o que temos ouvido e conhecido, e que nossos pais nos declararam.
4 Não foram eles escondidos de seus filhos, nas gerações subsequentes; pois os pais declararam os louvores do Senhor, seus atos poderosos e as maravilhas que operou.
5 Ele levantou um testemunho em Jacó, instituindo a sua lei em Israel, a qual deu aos nossos pais para a fazerem conhecida aos seus filhos,
6 a fim de que uma outra geração a conhecesse, os filhos que haveriam de nascer. Eles também se levantariam, e declará-la-iam aos seus filhos,
7 para que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus; todavia, buscassem diligentemente os seus mandamentos.
8 E que não fossem como seus pais, geração perversa e provocadora, uma geração que não firmou o seu coração, e o seu espírito não foi fiel a Deus.

- 9 Os filhos de Efraim, flexionando e atirando com o arco, viraram as costas no dia da batalha,
- 10 pois não guardaram o pacto de Deus nem andaram na sua lei.
- 11 Esqueceram-se dos seus benefícios e dos seus milagres, os quais lhes fizera ver;
- 12 dos milagres que operou diante de seus pais na terra do Egito, na planície de Zoã.
- 13 Ele dividiu o mar, levando-os através dele; fez com que as águas parassem, como em um vaso.
- 14 Guiou-os com uma nuvem durante o dia, e durante a noite inteira por um clarão de fogo.
- 15 Fendeu a rocha no deserto e fez-lhes beber como de um profundo abismo;
- 16 ele trouxe água para fora da rocha, fazendo-a correr, descendo como rios.
- 17 Contudo ainda prosseguiram em pecar contra ele; provocaram ao Altíssimo no deserto,
- 18 e tentaram a Deus nos seus corações, pedindo-lhe carne para saciarem o desejo de suas almas.
- 19 Também falaram contra Deus, dizendo: Será Deus capaz de preparar-nos uma mesa no deserto?
- 20 Porquanto ele feriu a rocha, as águas jorraram e as torrentes correram, abundantemente. Será ele capaz, também, de dar-nos o pão, ou preparar uma mesa para o seu povo?
- 21 O Senhor o ouviu e foi provocado. Então o fogo se acendeu em Jacó, e a ira subiu contra Israel,
- 22 porque não creram em Deus nem confiaram na sua salvação.
- 23 Todavia ele ordenou às nuvens lá em cima, e abriu as portas dos céus,
- 24 chovendo sobre eles o maná para comerem, dando-lhes o pão celestial;
- 25 homens comeram o pão dos anjos. Enviou-lhes, também, provisão abundante.
- 26 Tirou o vento sul do céu, e, pelo seu poder, trouxe o vento sudoeste.
- 27 Fez chover sobre eles carne como pó, e voláteis como a areia do mar.
- 28 Caíram no meio do arraial deles, ao redor de suas tendas.
- 29 Então comeram e ficaram completamente saciados. E concedeu-lhes a sua vontade.

30 Não foram eles desapontados em seu desejo, contudo, a comida estava ainda em sua boca,
31 e a indignação de Deus se levantou contra eles, matando os seus mais fortes; e derrubou os homens escolhidos de Israel.
32 Em meio a tudo isso, pecaram ainda mais não acreditando em seus milagres.
33 Seus dias foram consumidos na vaidade, e os seus anos com a ansiedade.
34 Quando ele os matava, procuravam-no; arrependiam-se e clamavam, no tempo propício, para Deus.
35 Lembravam-se, então, de que Deus era o seu ajudador, e que o Deus Altíssimo era o seu Redentor.
36 Mas o amavam só com a boca, mentindo-lhe com a sua língua,
37 pois o seu coração não era constante para com ele, nem se mostravam fiéis ao seu pacto.
38 Todavia, ele é misericordioso e perdoará os seus pecados, e não os destruirá; sim, ele irá, frequentemente, desviar a sua indignação, e não acenderá a sua ira totalmente.
39 Pois lembrou-se de que eles são carne, um vento que passa e não volta.
40 Quantas vezes o provocaram no deserto, deixando-o irado em uma terra seca!
41 Sim, eles viraram as costas, tentaram a Deus e provocaram ao Santo de Israel.
42 Não se lembraram do seu poder, do dia em que os livrou da mão do opressor;
43 de como ele operou os seus sinais no Egito e as suas maravilhas no campo de Zoã,
44 mudando os seus rios em sangue, as suas correntezas, para que não pudessem beber.
45 Enviou contra eles a mosca-de-estábulo, que os devorou, e a rã, destruindo-os;
46 entregou os seus frutos à larva do cancro, e o seu trabalho aos gafanhotos;
47 matou as suas vinhas com saraiva e os seus sicômoros com geada.
48 Ele também entregou o seu gado à saraiva, e os seus bens ao fogo,
49 enviando contra eles o furor da sua ira: cólera, indignação e angústia, uma mensagem trazida por anjos maus.

50 Fez ele um caminho para a sua ira; não poupou as suas almas da morte, contudo designou para a morte o seu rebanho,

51 e feriu a todo o primogênito na terra do Egito; os primeiros frutos de seus labores nas tendas de Cam.

52 E retirou o seu povo como ovelhas, conduzindo-os como um rebanho no deserto.

53 Ele os guiou com esperança, e não temeram; entretanto, o mar cobriu os seus inimigos.

54 E trouxe-os para a montanha do seu santuário, este monte que a sua destra adquirira.

55 Lançou fora as nações de diante deles e os fez herdar por uma linha de herança, e que as tribos de Israel habitassem em suas tendas.

56 Contudo, tentaram e provocaram ao Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Tornaram atrás e quebraram o pacto, como também seus pais; fizeram-se como um arco torto.

58 Provocaram-no com os seus altos e moveram o seu zelo com as suas imagens esculpidas.

59 Deus ouviu isto, e desconsiderou-os; e muito desprezou a Israel.

60 Então, ele rejeitou o tabernáculo de Siló, sua tenda onde habitara entre os homens,

61 dando a sua força ao cativeiro, a sua beleza nas mãos do inimigo.

62 E entregou o seu povo ao fio da espada, desprezando a sua herança.

63 Fogo consumiu os jovens deles, todavia, as suas virgens não lamentaram;

64 os seus sacerdotes caíram à espada, mas as suas viúvas não eram pranteadas.

65 Então o Senhor despertou como dum sono, como um homem poderoso que tivesse sido esquentado pelo vinho,

66 ferindo os seus adversários em suas partes íntimas, trazendo sobre eles perpétuo desprezo.

67 Ele rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim;

68 antes, escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava,

69 edificando o seu santuário como um lugar de rinocerontes. Ele o fundou para sempre na terra.

70 Também escolheu a Davi, seu servo, tomado-o dos rebanhos de ovelhas;

71 tirou-o de apôs as ovelhas e de suas crias para ser o pastor de Jacó, seu servo, e de Israel, sua herança.

72 Então, ele os tendeu na inocêncio de seu coração, guiando-os com a destreza de suas mãos.

SALMOS - SALMO 79

Um Salmo de Asafe.

1 Ó Deus, as nações invadiram a tua herança, contaminaram o teu santo templo; fizeram de Jerusalém um depósito para frutos.

2 Deram os cadáveres dos teus servos a fim de servirem de alimento às aves do céu, a carne de teus santos às feras da terra.

3 Derramaram o seu sangue como água ao redor de Jerusalém, e não havia ninguém para enterrá-los.

4 Somos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, escárnio e zombaria àqueles que estão à roda de nós.

5 Até quando, ó Senhor? Estarás irado para sempre? Queimarás o teu ciúme como fogo?

6 Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocaram o teu nome;

7 por quanto eles devoraram a Jacó, e fizeram desolado o seu lugar.

8 Não te recordes de nossas antigas transgressões. Guardem-nos as tuas misericórdias, sem demora, pois estamos muito empobrecidos.

9 Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador, para a glória do teu nome. Ó Senhor, livra-nos. Tem misericórdia de nossos pecados, por amor do teu nome,

10 para que não se diga, alegremente, entre os gentios: Onde está o seu Deus? Que a vingança do sangue derramado dos teus servos seja conhecida entre as nações, diante de nossos olhos;

11 que o gemido dos prisioneiros chegue diante de ti. Segundo a grandeza do teu braço preserva os filhos dos que foram mortos.

12 Retribui aos nossos vizinhos sete vezes mais, no seu seio, o opróbrio deles, com o qual te injuriaram, ó Senhor.

13 Porque nós somos o teu povo e ovelhas do teu pasto. Daremos graças a ti, para sempre; declararemos o teu louvor por todas as gerações.

SALMOS - SALMO 80

Ao mestre de canto. Para acordes alternados. Um testemunho de Asafe.
Salmo a respeito do assírio.

- 1 Dá ouvidos, ó Pastor de Israel; tu que guias a José como a um rebanho, e que te assentas nos querubins, manifesta-te.
- 2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés desperta o teu poder, vindo para libertar-nos.
- 3 Restaura-nos, ó Deus, fazendo brilhar o teu rosto, e seremos livres.
- 4 Ó Senhor Deus dos exércitos, até quando estarás zangado com a oração do teu servo?
- 5 Tu nos alimentarás com pão de lágrimas, far-nos-ás beber lágrimas por medida.
- 6 Tornaste-nos uma contendida para os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombaram de nós.
- 7 Restaura-nos, ó Senhor, Deus dos Exércitos, fazendo brilhar o teu rosto, e seremos salvos.
- 8 Do Egito transplantaste uma vinha. Lançaste fora os gentios e a plantaste.
- 9 Diante dela preparaste um caminho; fizeste com que as suas raízes brotassem, e a terra encheu-se dela.
- 10 Sua sombra cobriu as montanhas e as suas ramagens igualaram os formosos cedros.
- 11 Enviou ela os seus ramos para o mar, e os seus rebentos até o rio.
- 12 Por que derrubaste a sua sebe, de modo que todos os que passam pelo caminho lançam mão dela?
- 13 O javali da floresta deixou-a desolada, e a fera selvagem devorou-a.
- 14 Ó Deus dos exércitos, volta, pedimos-te! Olha-nos do céu;vê, e visita esta vide.
- 15 Restaura o que a tua mão direita plantou, e olha para o filho do homem, que fortaleceste para ti.
- 16 Está queimada pelo fogo e escavada; perecerão eles pela repreensão da tua presença.
- 17 Seja a tua mão sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem a quem fortaleceste para ti mesmo.
- 18 Deste modo, não nos desviaremos de ti. Vivificar-nos-ás, e invocaremos o teu nome.

19 Restaura-nos, ó Senhor, Deus dos Exércitos, fazendo brilhar o teu rosto,
e seremos salvos.

SALMOS - SALMO 81

Ao mestre de canto. Um Salmo de Asafe. A respeito dos lagares.

1 Alegrai-vos em Deus, nosso salvador; elevai as vossas vozes, bem alto,
para o Deus de Jacó.

2 Salmodiai e tocai o tamborim, o saltério agradável com a harpa.

3 Tocai a trombeta na lua nova, no glorioso dia de sua festa.

4 Porque essa é uma ordenança para Israel, uma lei do Deus de Jacó.

5 Ele fez disso um testemunho em José, quando saíram da terra do Egito,
onde ouviu ele uma língua que não entendeu.

6 Removeu as suas costas dos encargos, pois suas mãos foram escravizadas
no trabalho de fazer cestos.

7 Clamaste a mim quando em apuros, e eu te livrei. Ouvei-te no lugar secreto
da tempestade, provei-te junto às águas da contenda.

8 Ouve, povo meu, e falar-te-ei, ó Israel. Irei testemunhar-te, se quiseres
ouvir-me.

9 Não haverá deus novo em ti, nem adorarás a um deus estranho,

10 pois eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem
a tua boca, e ta enherei.

11 Mas o meu povo não deu ouvidos a minha voz. Israel não me deu ouvi-
dos.

12 Portanto, eu os deixei andar nos caminhos de seus corações; andarão,
eles, em seus próprios conselhos.

13 Se o meu povo tivesse me ouvido, se Israel andasse nos meus caminhos,

14 eu teria abatido os seus inimigos muito rapidamente, teria posto a minha
mão sobre aqueles que os afligiam.

15 Os inimigos do Senhor se submeteriam a ele, todavia o seu tempo seria
para sempre.

16 Ele os alimentou com a gordura do trigo, saciou-os com o mel saído da
rocha.

SALMOS - SALMO 82

Um Salmo de Asafe.

- 1 Deus está na assembleia dos deuses, no meio deles os julgará.
- 2 Até quando julgareis injustamente, e acatareis as pessoas dos pecadores?
- 3 Julgai o órfão e o pobre, fazei justiça ao humilde e ao necessitado.
- 4 Resgatai o desamparado, livrando o pobre da mão do pecador.
- 5 Eles não conhecem nem entendem, porém andam em trevas. Todos os fundamentos da terra serão abalados.
- 6 Eu disse: Vós sois deuses; sois, todos vós, filhos do Altíssimo.
- 7 Contudo, morreis como homens, e caís como qualquer dos príncipes.
- 8 Levanta-te, ó Deus; julga a terra, pois tu herdarás todas as nações.

SALMOS - SALMO 83

Canção de um salmo, de Asafe.

- 1 Ó Deus, quem deverá ser comparado a ti? Não te cales nem fiques impassível, ó Deus,
- 2 pois eis que os teus inimigos fazem um alvoroço, e os que te odeiam levantaram a sua cabeça.
- 3 Contra o teu povo, astuciosamente, imaginaram um plano, e tomaram conselho contra os teus santos.
- 4 Dizem eles: Vinde, vamos destrui-los totalmente a fim de que não constituam mais uma nação, e para que o nome de Israel não seja, de modo algum, lembrado.
- 5 Porquanto tomaram conselho todos juntos, no mesmo espírito. Contra ti eles formaram uma confederação,
- 6 as tendas dos idumeus e as dos ismaelitas, moabe e os hagarenos,
- 7 Gebal, Amom e Amaleque; do mesmo modo os filisteus, com os que habitam em Tiro.
- 8 Sim, a Assíria também veio com eles, e tornaram-se uma ajuda para os filhos de Ló.
- 9 Faze-lhes como fizeste a Midiã e a Sísera, como a Jabim junto ao ribeiro de Quison.
- 10 Foram eles totalmente destruídos em En-dor; tornaram-se como estrume sobre a terra.
- 11 Faze os seus príncipes como Orebe e Zeebe, como Zeba e Zalmuna; faze assim com todos os seus nobres,

12 os quais disseram: Tomemos para nós mesmos, como herança, o altar de Deus.

13 Deus meu, faze-os como uma folha, como a palha diante do vento.

14 Como um fogo que queimaré completamente a madeira, como chama que pode consumir as montanhas,

15 desta forma os perseguirás com a tua tempestade, perturbando-os na tua ira.

16 Enche os seus rostos com desonra; então, eles irão procurar o teu nome, ó Senhor.

17 Sejam envergonhados e perturbados para todo o sempre; sim, sejam confundidos e destruídos.

18 Que eles saibam que o teu nome é Senhor, que só tu és o Altíssimo sobre toda a terra.

SALMOS - SALMO 84

Ao mestre de canto. Um salmo dos filhos de Coré, a respeito dos lagares.

1 Quão amáveis são os teus tabernáculos, ó Senhor dos exércitos!

2 A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor, o meu coração e a minha carne têm exultado no Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a rola um ninho para si, onde crie os seus filhotes junto aos teus altares, ó Senhor dos exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa. Eles te louvarão cada vez mais.

5 Bem-aventurado o homem cuja ajuda vem de ti, ó Senhor. Em seu coração propôs-se ele a subir,

6 indo para o vale do Pranto, ao lugar que nomeaste; porquanto, lá, o legislador irá conceder as suas bênçãos.

7 Eles irão de força em força. O Deus dos deuses será visto em Sião.

8 Ó Senhor, Deus dos exércitos, escuta a minha oração. Ouve, ó Deus de Jacó.

9 Vê, ó Deus, nosso defensor, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Um dia nos teus átrios vale mais do que milhares. Eu preferiria ser um desprezado na casa de Deus do que habitar nas tendas dos pecadores,

11 pois o Senhor ama a misericórdia e a verdade. Deus dará graça e glória; o Senhor não irá reter as coisas boas aos que andam na inocência.

12 Ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que confia em ti!

SALMOS - SALMO 85

Ao mestre de canto; Um Salmo dos filhos de Coré.

1 Ó Senhor, tomaste prazer na tua terra, tu mudaste o cativeiro de Jacó.

2 Perdoaste ao teu povo as suas transgressões, cobriste todos os seus pecados.

3 Tu tens feito cessar toda a tua cólera, pois te arrependeste da tua dura ira.

4 Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e volta a tua indignação para longe de nós.

5 Ficarás irado conosco para sempre? estenderás a tua cólera de geração em geração?

6 Ó Deus, tu voltarás atrás e vivificar-nos-ás, e o teu povo se alegrará em ti.

7 Mostra-nos a tua benignidade, ó Senhor, e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que o Senhor Deus irá dizer a meu respeito, porquanto ele falará de paz ao seu povo e aos seus santos, e àqueles que voltam o seu coração para ele.

9 Ainda mais, a sua salvação está perto daqueles que o temem. E que a glória habite em nossa terra.

10 A misericórdia e a verdade se encontraram, a justiça e a paz beijaram-se.

11 A verdade brotou da terra, e a justiça olhou do céu.

12 Pois o Senhor concederá o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele e firmará os seus passos no caminho.

SALMOS - SALMO 86

Uma oração de Davi.

1 Ó Senhor, inclina o teu ouvido e ouve-me, porque eu sou pobre e necessitado.

2 Guarda a minha alma, pois sou santo; salva, ó Deus, o teu servo que espera em ti.

3 Tem piedade de mim, ó Senhor! Pois a ti clamarei todo o dia.

4 Alegra a alma do teu servo; pois a ti, Senhor, elevei a minha alma.

5 Porque tu, ó Senhor, és agradável e gentil, abundante em benignidade para com todos os que te invocam.

6 Dá ouvidos à minha oração, ó Senhor, e atende à voz das minhas súplicas.

7 No dia da minha angústia clamei a ti, pois me ouviste.

8 Não há ninguém que te seja semelhante, Senhor, entre os deuses, e não há obras como as tuas obras.

9 Todas as nações que fizeste virão e adorarão diante de ti, ó Senhor, e glorificarão o teu nome.

10 Porque tu és grande e fazes maravilhas. Tu és o único e grande Deus!

11 Guia-me, Senhor, no teu caminho, e andarei na tua verdade. Que o meu coração se alegre, para que eu tema o teu nome.

12 Eu te darei graças, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13 Pois a tua misericórdia é grande para comigo. Livraste a minha alma das profundezas do Inferno.

14 Ó Deus, os transgressores se levantaram contra mim, e uma assembleia de homens violentos procura tirar a minha vida. Pois não te puseram diante deles.

15 Mas tu, ó Senhor Deus, és compassivo e misericordioso, longânimo e abundante em misericórdia e verdade.

16 Volta-te para mim, e tem piedade de mim. Concede a tua força ao teu servo, e salva o filho da tua serva.

17 Estabelece, comigo, um sinal para o bem. Que aqueles que me odeiam vejam isto e sejam envergonhados, porquanto tu, ó Senhor, me tens ajudado e confortado.

SALMOS - SALMO 87

Salmo de uma canção, dos filhos de Coré.

1 Seus fundamentos estão nas montanhas sagradas,

2 o Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as tendas de Jacó.

3 Coisas gloriose se dizem de ti, ó cidade de Deus!

4 Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem. Eis, ainda, os filisteus e os de Tiro, e o povo dos etíopes. Esses nasceram lá.

5 Um homem dirá: Sião é minha mãe. Pois tal homem nasceu nela. O Altíssimo, ele mesmo, fundou-a.

6 O Senhor acrescentará isto no registro dos povos, esses príncipes que nasceram nela.

7 Como aqueles que se regozijam, assim são todos os que em ti habitam.

SALMOS - SALMO 88

Canção de um salmo, dos filhos de Coré. Ao mestre de canto. Para ser cantada com cítara. Para instrução, por Hemã, o ezraíta.

1 Ó Senhor, Deus da minha salvação, tenho clamado de dia e de noite diante de ti.

2 Chegue a minha oração à tua presença; inclina o teu ouvido à minha súplica, ó Senhor,

3 porque a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida já se aproxima do Hades.

4 Tenho sido contado com os que descem à cova. Tornei-me como um homem desassistido, sem força entre os mortos,

5 tal como os que foram feridos de morte e lançados fora, e que dormem no seu túmulo, dos quais tu não te lembras mais. Foram rejeitados da tua mão.

6 Deitaram-me na cova mais profunda, em lugares escuros e na sombra da morte.

7 Tua ira tem pesado fortemente sobre mim, tens feito passar sobre mim todas as tuas ondas.

8 Removeste meus conhecidos para longe de mim, eles me fizeram uma abominação para si mesmos. Fui liberto, todavia não pude sair.

9 Os meus olhos estão abatidos pela pobreza. Eu, contudo, clamei a ti, ó Senhor, o dia todo. Estendi as minhas mãos para ti.

10 Irás fazer maravilhas para os mortos? Erguê-los-ão os médicos, a fim de que eles te louvem?

11 Porventura alguém declarará a tua misericórdia na tumba? A tua verdade na destruição?

12 Deverão as tuas maravilhas serem conhecidas na escuridão? A tua justiça em uma terra esquecida?

13 Eu, porém, clamei a ti, ó Senhor. Pela manhã, a minha oração chegará à tua presença.

14 Por que, Senhor, rejeitas a minha oração, virando o teu rosto para longe de mim?

15 Eu sou pobre e tenho estado em dificuldades desde a minha mocidade; tendo sido exaltado, encontro-me abatido e em desespero.

16 Tua ira tem passado sobre mim, e os teus terrores me têm inquietado sobremaneira.

17 Eles me cercaram como água; todo o dia eles me perturbam, juntos.

18 Tu tens afastado para longe de mim a cada amigo e os meus conhecidos, por causa da minha miséria.

SALMOS - SALMO 89

Salmo de instrução, de Etã, o ezraíta.

1 Cantarei a tua benignidade, ó Senhor, para sempre. Declararei a tua verdade com a minha boca para todas as gerações.

2 Pois disseste: A benignidade será edificada para sempre. Tua verdade será estabelecida nos céus.

3 Fiz um pacto com os meus escolhidos, jurei a Davi, meu servo:

4 Estabelecerei a tua descendência para sempre, edificarei o teu trono por todas as gerações.

5 Os céus anunciarão as tuas maravilhas, ó Senhor, e a tua verdade na assembleia dos santos.

6 Pois quem nos céus é comparado ao Senhor? Quem deve ser comparado ao Senhor entre os filhos de Deus?

7 Deus é glorificado no conselho dos santos. É grande e terrível para com todos os que estão ao seu redor.

8 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, quem é semelhante a ti? Tu és poderoso, ó Senhor, e a tua verdade está teu ao redor.

9 Dominas o poder do mar e acalmas o tumulto das suas ondas.

10 Calcaste o orgulhoso como aquele que está morto, e com o braço do teu poder dispersaste os teus inimigos.

11 Os céus são teus, e a terra é tua; fundaste o mundo e a sua plenitude.

12 Tu criaste o norte e o oeste, o Tabor e o Hermom regozijar-se-ão em teu nome.

13 Teu é o braço poderoso. Que a tua mão seja fortalecida, que a tua destra seja exaltada!

14 Justiça e juízo são o estabelecimento do teu trono, misericórdia e verdade
vão adiante de ti.

15 Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo! Ele andará, ó Se-
nhor, na luz da tua face,

16 em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.

17 Porquanto, tu és o gloriar-se de sua força. Na tua boa vontade será exal-
tado o nosso chifre,

18 pois a nossa ajuda vem do Senhor, do Santo de Israel, o nosso rei.

19 Então, falaste em visão a teus filhos, e disseste: Pus o meu socorro sobre
um poderoso. Exaltei a um escolhido dentre o meu povo.

20 Achei a Davi, meu servo. Eu o ungi, pela minha santa misericórdia.

21 Porque a minha mão o apoiará e o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não terá nenhuma vantagem contra ele, o filho da transgressão
não continuará a feri-lo.

23 Despedaçarei os seus inimigos diante dele, aos que o odeiam porei em
fuga.

24 Todavia, a minha verdade e a minha benignidade estarão com ele, e em
meu nome será exaltado o seu chifre.

25 Porei a sua mão sobre o mar, a sua destra nos rios.

26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus e o socorro da minha
salvação;

27 e eu o farei meu primogênito, mais elevado do que os reis da terra.

28 Manter-lhe-ei a minha misericórdia para sempre, e a minha aliança será
firme com ele.

29 Estabelecerei a sua descendência para sempre e sempre, e o seu trono
como os dias do céu.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei e não andarem nos meus juízos,

31 se vierem a profanar os meus preceitos não guardando os meus manda-
mentos,

32 então visitarei as suas transgressões com a vara, e os seus pecados com
flagelos.

33 Contudo, a minha misericórdia não irei remover dele totalmente, nem
distorcerei a minha verdade;

34 não irei, por qualquer meio, profanar o meu pacto, e não tornarei nulas
as coisas que saem da minha boca.

35 Uma vez jurei, pela minha santidade, que não mentirei a Davi:

- 36 Sua semente durará para sempre, e o seu trono como o sol, diante de mim;
- 37 como a lua que está estabelecida eternamente, como a fiel testemunha no céu.
- 38 Porém, tu o tens rejeitado e aviltado. Tu rejeitaste o teu ungido.
- 39 Tens derrubado a aliança do teu servo; tens profanado o seu santuário, lançando-o ao chão.
- 40 Tu tens quebrado todos os seus muros, fizeste das suas fortalezas um terror.
- 41 Todos os que vão pelo caminho o despojaram, tornou-se ele um opróbrio para os seus vizinhos.
- 42 Tu exaltaste à direita de seus adversários, permitiste que todos os seus inimigos se regozijassem.
- 43 Fizeste embotar-se o socorro de sua espada, e não o ajudaste na batalha.
- 44 Tu o privaste de glória. Quebraste no chão o seu trono;
- 45 encurtaste os dias do seu trono. Tens derramado vergonha sobre ele.
- 46 Até quando, ó Senhor, te afastarás? Para sempre? Inflamar-se-á a tua ira como o fogo?
- 47 Lembra-te do que é o meu ser. Terias em vão criado todos os filhos dos homens?
- 48 Qual é o homem que deva viver, e não ver a morte? Poderá, qualquer um, livrar a sua alma das mãos do Hades?
- 49 Onde estão as tuas misericórdias antigas, ó Senhor, que juraste a Davi, pela tua verdade?
- 50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos que tenho carregado em meu peito, a reprovação de muitas nações,
- 51 com a qual os teus inimigos têm vilipendiado, ó Senhor, com a qual eles têm insultado a recompensa do teu ungido.
- 52 Bendito seja o Senhor para sempre. Assim seja, assim seja.

SALMOS - SALMO 90

Oração de Moisés, homem de Deus.

- 1 Senhor, tu tens sido o nosso refúgio em todas as gerações.
- 2 Antes que os montes existissem, antes que a terra e o mundo fossem formados, de eternidade à eternidade tu és.

3 Não retornarás o homem ao seu lugar embaixo, por quanto dizes: Voltai, filhos dos homens.

4 Pois mil anos aos teus olhos são como o ontem que passou, e como uma vigília da noite.

5 Os anos, para eles, serão tão somente vaidade. Que a manhã passe como a erva;

6 que ao amanhecer ela floresça, e, depois, passe; à noite incline-se, torne-se murcha e seque.

7 Pois temos perecido na tua ira, e pelo teu furor havemos sido perturbados.

8 Puseste as nossas transgressões diante de ti; nossa idade está diante da luz do teu rosto.

9 Por quanto, todos os nossos dias se foram, e nós passamos na tua indignação; passam-se os nossos anos como o fiar de uma aranha.

10 Quanto aos dias da nossa vida, há neles setenta anos. Se os homens vierem a ser fortes, serão oitenta anos. Mas a maior parte deles será de trabalho e enfados. Pois a fraqueza nos domina, e seremos castigados.

11 Quem conhece o poder da tua ira?

12 Quem saberá enumerar os seus dias, por causa do temor da tua ira? Manifesta a tua mão direita àqueles que são instruídos em sabedoria no seu coração.

13 Volta, ó Senhor! Até quando? Atende à súplica dos teus servos.

14 Temos sido satisfeitos pela manhã com a tua benignidade; verdadeiramente, exultamos e alegramo-nos.

15 Regozijemo-nos em todos os nossos dias, em troca dos dias nos quais nos afligiste, dos anos em que vímos o mal.

16 Olha para os teus servos e para as tuas obras, e guia os teus filhos.

17 Que o brilho do Senhor, nosso Deus, esteja sobre nós. Endireita para nós as obras de nossas mãos.

SALMOS - SALMO 91

Louvor, para uma melodia; de Davi

1 Aquele que confia no socorro do Altíssimo andará debaixo do abrigo do Deus do céu.

2 Ele dirá ao Senhor: Tu és o meu auxílio e o meu refúgio, o meu Deus. Nele esperarei.

- 3 Porquanto ele me livrará do laço dos caçadores, e de todas as dificuldades.
- 4 A sombra dos seus ombros te encobrirá, e terás confiança debaixo das suas asas. Sua verdade te protegerá como um escudo.
- 5 Não terás medo do terror da noite, nem da seta voando de dia,
- 6 nem da coisa ruim que anda na escuridão, da calamidade e do demônio ao meio-dia.
- 7 Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, todavia nada disto chegará a ti.
- 8 Somente com os teus olhos observarás, e verás a recompensa dos pecadores.
- 9 Pois tu, Senhor, és a minha esperança. Fizeste do Altíssimo o teu refúgio, ó minha alma,
- 10 nenhum mal virá sobre ti; nenhum flagelo chegará perto da tua habitação,
- 11 porquanto dará aos seus anjos ordens a teu respeito, e te guardará em todos os teus caminhos.
- 12 Eles te sustentarão em suas mãos para que o teu pé não tropece, a qualquer momento, numa pedra.
- 13 Pisarás na áspide e no basilisco, pisotearás o leão e o dragão.
- 14 Porque tem esperança em mim, eu o livrarei; protegê-lo-ei, pois conhece o meu nome.
- 15 Ele me invocará, e eu o ouvirei. Estou com ele na angústia: eu o livrarei e glorificarei.
- 16 Satisfá-lo-ei com abundância de dias, e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

SALMOS - SALMO 92

Salmo de uma melodia. Para o dia de sábado.

- 1 Boa coisa é dar graças ao Senhor, cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo!
- 2 para proclamar a tua benignidade pela manhã e a tua verdade a noite,
- 3 em um saltério de dez cordas, com uma música na harpa.
- 4 Pois tu, Senhor, fizeste-me feliz com a tua obra, e nos feitos das tuas mãos exultarei.
- 5 Como tem sido magnificadas as tuas obras, ó Senhor! Teus pensamentos são deveras profundos.
- 6 O homem insensato não o saberá, o homem rude não compreenderá isso.

7 Quando os pecadores brotarem como a erva, e todos os que praticam a iniqüidade os estiverem contemplando, nesse momento é que eles serão totalmente destruídos, para sempre.

8 Porém tu, Senhor, és o Altíssimo para todo o sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos perecerão, e todos os que praticam a iniqüidade serão dispersados,

10 contudo o meu poder será exaltado como o chifre de um rinoceronte, e a minha velhice com rica misericórdia.

11 Meus olhos têm visto os meus inimigos, e os meus ouvidos ouviram de malfeiteiros que se levantam contra mim.

12 O justo, porém, florescerá como a palmeira; será engrandecido como o cedro no Líbano.

13 Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus;

14 haverão de ser engrandecidos em abençoada velhice, e serão prósperos,

15 a fim de que confessem que o Senhor, meu Deus, é justo e não há nele nenhuma iniqüidade.

SALMOS - SALMO 93

Para a véspera do sábado, quando a terra foi primeiramente habitada. Louvor para uma música, de Davi.

1 O Senhor reina. Ele vestiu-se de honra. O Senhor se vestiu e cingiu-se de força, pois estabeleceu o mundo, que não será abalado.

2 O teu trono está posto desde a antiguidade. Tu és desde a eternidade.

3 Os rios levantaram, ó Senhor, os rios levantaram a sua voz,

4 Das vozes de muitas águas, maravilhosas são as grandes ondas do mar, maravilhoso é o Senhor nas alturas.

5 Os teus testemunhos são grandemente confirmados. A santidade convém a tua casa, Senhor, para sempre.

SALMOS - SALMO 94

Salmo de Davi, para o quarto dia da semana.

1 O Senhor é um Deus de vingança, o Deus da vingança manifestou-se.

2 Exalta-te, tu que julgas a terra. Dá o pago aos orgulhosos.

3 Até quando os pecadores, ó Senhor, até quando os pecadores jactar-se-ão?

4 Eles irão proferir e falar injustiça; todos os que praticam a iniquidade falharão assim.

5 Eles têm afligido o teu povo, ó Senhor, e ferido a tua herança.

6 Mataram a viúva e o órfão, e assassinaram o estrangeiro.

7 Disseram: O Senhor não o verá, nem o saberá o Deus de Jacó.

8 Atendei agora, vós os simples dentre as pessoas. E quanto a vós, insensatos, sede sábios.

9 Não ouve aquele que fez o ouvido? Não enxerga aquele que formou o olho?

10 Não deverá punir o que castiga as nações, aquele que ensina aos homens o conhecimento?

11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens, que são vãos.

12 Bem-aventurado é o homem a quem tu castigas, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei,

13 a fim de dar-lhe descanso dos dias maus, até que uma cova se abra para o pecador.

14 Pois o Senhor não rejeitará o seu povo nem desampará a sua herança,

15 para que a justiça retorne ao julgamento, e todos os retos de coração a sigam.

16 Quem se levantará por mim contra os malfeiteiros? Quem estará comigo contra os que praticam a iniquidade?

17 Se o Senhor não me tivesse ajudado, a minha alma quase que teria peregrinado no Inferno.

18 Se eu tivesse dito isto: O meu pé resvalou;

19 a tua benignidade, ó Senhor, ter-me-ia ajudado. Ó Senhor, conforme a multidão das minhas mágoas dentro do meu coração, o teu consolo tem aliviado a minha alma.

20 Porventura o trono da iniquidade terá comunhão contigo, o qual forja o mal através de uma lei?

21 Eles caçarão a alma do justo e condenarão o sangue inocente.

22 Entretanto, o Senhor tem sido o meu refúgio; o meu Deus foi o ajudante da minha esperança.

23 Ele lhes retribuirá a sua iniquidade e a sua maldade. O Senhor, nosso Deus, os destruirá completamente.

SALMOS - SALMO 95

Louvor. Para uma melodia, de Davi.

1 Vinde, exultemos no Senhor; façamos um som de alegria para Deus, nosso Salvador.

2 Permaneçamos em sua presença com ações de graças; façamos para ele um som de alegria, com salmos.

3 Porque o Senhor é Deus grande, um grande rei sobre todos os deuses; o Senhor não rejeitará o seu povo.

4 Os confins da terra estão em suas mãos, e as alturas dos montes lhe pertencem.

5 O mar é dele, ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Vinde, adoremos e prostremo-nos diante dele; clamemos diante do Senhor que nos criou.

7 Porque ele é o nosso Deus, nós somos o povo do seu pasto e as ovelhas da sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais os vossos corações, como foi na provação, no dia da tentação no deserto,

9 onde vossos pais me provocaram, provando-me, e viram as minhas obras.

10 Quarenta anos estive irritado com aquela geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não chegaram a conhecer os meus caminhos.

11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

SALMOS - SALMO 96

Quando a casa foi construída, depois do cativeiro. Uma canção de Davi.

1 Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, toda a terra.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação de dia em dia.

3 Anunciai a sua glória entre as nações, suas maravilhas entre todos os povos.

4 Porque o Senhor é grande e mui digno de ser louvado, ele é terrível acima de todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos pagãos são demônios, mas o Senhor fez os céus.

6 Ação de graças e beleza estão diante dele, santidade e majestade se encontram no seu santuário.

7 Trazei ao Senhor, ó famílias das nações, trazei ao Senhor glória e honra.

8 Trazei ao Senhor a glória devida ao seu nome, tomai oferendas e entrai nos seus átrios.

9 Adorai ao Senhor no seu santo átrio. Que toda a terra trema diante dele.

10 Dizei entre as nações: O Senhor reina. Pois ele estabeleceu o mundo de forma que não será abalado. Julgará ao povo com justiça.

11 Que os céus se alegrem, e exulte a terra; que o mar estremeça, e a sua plenitude.

12 As planícies se alegrarão, e tudo o que nelas há. Então as árvores todas do bosque exultarão na presença do Senhor,

13 pois ele vem, vem para julgar a terra. Julgará o mundo com justiça, e os povos com a sua verdade.

SALMOS - SALMO 97

Por Davi, quando a sua terra foi estabelecida.

1 O Senhor reina. Exulte a terra, e que as muitas ilhas se alegrem.

2 Nuvens e escuridão estão ao redor dele, justiça e juízo são o estabelecimento do seu trono.

3 Fogo irá adiante dele, e queimaré os seus inimigos em redor.

4 Seus relâmpagos apareceram para o mundo. A terra viu isto, e tremeu.

5 Os montes derretem como cera na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra;

6 os céus declararam a sua justiça, e todas as pessoas têm visto a sua glória.

7 Sejam envergonhados os que adoram imagens de escultura, os que se gabam de seus ídolos. Adorai-o, vós todos os seus anjos!

8 Sião o ouviu e alegrou-se, e as filhas de Judá exultaram por causa dos teus juízos, Senhor.

9 Porque tu és o Senhor, o Altíssimo sobre toda a terra; és sobremodo exaltado acima de todos os deuses.

10 Vós, os que amais ao Senhor, odiai o mal. O Senhor preserva as almas dos seus santos; ele os livrará das mãos dos pecadores.

11 A luz raiou para o justo, e a alegria para os retos de coração.

12 Alegrai-vos no Senhor, vós justos; dai graças em memória da sua santidad.

SALMOS - SALMO 98

Salmo de Davi.

1 Cantai ao Senhor um cântico novo, porque o Senhor operou maravilhas; a sua mão direita e o seu braço santo obraram-lhe salvação.

2 O Senhor fez notória a sua salvação, ele revelou a sua justiça perante os olhos das nações;

3 lembrou-se da sua misericórdia para com Jacó, e da sua verdade para com a casa de Israel. Todos os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus.

4 Levantai a voz para Deus, toda a terra; cantai e exultai, e entoai salmos.

5 Cantai ao Senhor com a harpa, com a harpa e a voz de um salmo.

6 Com trombetas de metal e com o som de uma buzina de chifre fazei um barulho alegre ao Senhor, diante do rei.

7 Que o mar estremeça, e a sua plenitude; o mundo e os que nele habitam.

8 Os rios baterão palmas juntamente, e as montanhas exultarão.

9 Pois ele veio para julgar a terra; julgará o mundo com justiça, e os povos com retidão.

SALMOS - SALMO 99

Salmo de Davi.

1 O Senhor reina, que os povos se enfureçam. Ele é o que está assentado sobre os querubins; e que a terra se estremeça.

2 O Senhor é grande em Sião, e elevado sobre todos os povos.

3 Deem graças ao teu grande nome, pois é terrível e santo.

4 A glória do rei ama a justiça. Tens preparado a equidade, tens feito juízo e justiça em Jacó.

5 Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e adorai-o no escabelo de seus pés, porque ele é santo.

6 Moisés e Arão estão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome. Clamavam ao Senhor, e ele os ouvia;

7 falava-lhes em uma coluna de nuvem, e eles guardavam os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dava.

8 Ó Senhor, nosso Deus, tu os escutaste! Ó Deus, tu lhes foste propício, ainda que tomndo vingança de todos os seus feitos.

9 Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte; pois o Senhor nosso Deus é santo.

SALMOS - SALMO 100

Um salmo de ação de graças.

1 Celebrai ao Senhor com júbilo, toda a terra.

2 Servi ao Senhor com alegria, vinde diante da sua face com exultação.

3 Sabei que o Senhor é Deus; ele nos fez, e não nós a nós mesmos Somos o seu povo e ovelhas do seu pasto.

4 Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com hinos; dai graças a ele, bendizei o seu nome.

5 Porque o Senhor é bom; a sua misericórdia é para sempre, e a sua verdade continua de geração em geração.

SALMOS - SALMO 101

Salmo de Davi.

1 Cantarei a ti, ó Senhor, de misericórdia e justiça; cantar-te-ei um salmo.

2 Serei sábio de forma irrepreensível. Quando virás ter comigo? Pois andei em minha casa na inocência do meu coração.

3 Não tenho posto diante de meus olhos qualquer coisa ilícita, odeio os transgressores.

4 Um coração perverso não se juntou a mim; não tenho conhecido ao homem mau, porquanto ele se afasta de mim.

5 Aquele que fala em segredo contra o seu próximo, a este eu o tenho expulsado de diante de mim; aquele que traz orgulho no olhar e é insaciável em seu coração, com ele eu não tenho comido.

6 Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra a fim de que habitem comigo. O que anda de forma perfeita, esse ministrará para mim.

7 O que usa de soberba não habitou no meio da minha casa, o que proclama injustiça não prosperou diante dos meus olhos.

8 Desde cedo matei a todos os pecadores da terra, a fim de destruir, na cidade do Senhor, os que praticam a iniquidade.

SALMOS - SALMO 102

Uma oração pelo pobre. Quando ele está profundamente aflito, e derrama a sua súplica diante do Senhor.

1 Ouve a minha oração, ó Senhor; que o meu clamor chegue a ti.

2 Não afastes de mim o teu rosto. No dia em que eu estiver aflito inclina os teus ouvidos para mim; no dia em que eu clamar a ti, ouve-me sem demora.

3 Pois os meus dias desapareceram como fumaça, e os meus ossos se ressecaram como um graveto.

4 Já estou ferido como a erva, e o meu coração ressecou-se, pois tenho esquecido de comer o meu pão.

5 Por causa do meu gemido meus ossos se apegaram a minha carne.

6 Tornei-me semelhante a um pelícano no deserto,

7 a uma coruja numa casa arruinada. Atentei, e era como um pardal habitando sozinho em um telhado.

8 Por todo o dia os meus inimigos têm me afrontado, e os que me elogiavam tomaram juramento contra mim.

9 Pois tenho comido cinza como se fosse pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua ira e do teu furor. Pois tu me levantaste, e, depois, me lançaste para baixo.

11 Os meus dias declinaram feito uma sombra, e estou ressecado como a erva.

12 Mas tu, Senhor, permaneces para sempre, e a tua memória de geração em geração.

13 Erguer-te-ás e terás misericórdia de Sião, pois já é hora de ter misericórdia dela; é chegado o tempo que foi apontado.

14 Porquanto os teus servos terão prazer nas suas pedras, e apiedar-se-ão do seu pó.

15 Então as nações temerão o teu nome, ó Senhor, e todos os reis a tua glória.

16 Porque o Senhor edificará a Sião e aparecerá em sua glória;

17 tem ele em conta a oração dos humildes, e não desprezou a sua petição.

18 Seja isto escrito para outra geração, e o povo que será criado louvará ao Senhor.

19 Pois ele olhou do alto do seu santuário, o Senhor olhou do céu para a terra,

20 a fim de ouvir o gemido dos acorrentados, para soltar os filhos daquele que foi morto,

21 para proclamar o nome do Senhor em Sião e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando as pessoas estiverem reunidas, e também os reis, com o fim de servirem ao Senhor.

23 Ele abateu a minha força no caminho, mostrou-me quão pequeno é o número dos meus dias.

24 Não me leveis na metade da minha vida. Os teus anos são por todas as gerações.

25 No início, tu, Senhor, lançaste os alicerces da terra, e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu permanecerás. Todos eles envelhecerão como um vestido; como roupa os dobrarás, e serão mudados.

27 Tu, entretanto, és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e a sua linhagem prosperará para sempre.

SALMOS - SALMO 103

Salmo de Davi.

1 Bendize ao Senhor, ó minha alma, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome;

2 bendize ao Senhor, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum de seus louvores.

3 Ele é quem perdoa todas as tuas transgressões e cura todas as tuas enfermidades;

4 quem redime a tua vida da corrupção; quem te coroa de misericórdia e compaixão;

5 quem satisfaz o teu desejo de boas coisas, de modo que a tua mocidade será renovada como a da águia.

6 O Senhor executa a benevolência e a justiça para com todos os que foram oprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e a sua vontade aos filhos de Israel.

8 O Senhor é compassivo e apieda-se, longâmiente e cheio de misericórdia.

9 Não estará, para sempre, zangado, nem cheio de ira eternamente;

10 não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou de acordo com as nossas iniquidades.

11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim o Senhor tem aumentado a sua misericórdia para com os que o temem;

12 quanto o oriente está longe do ocidente, assim ele tem afastado de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor se compadece dos que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que somos pó.

15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, dessa maneira ele florescerá.

16 Porque o vento passará sobre ela, e não mais há de ser, e não mais conhacerá o seu lugar.

17 Mas a misericórdia do Senhor é de geração em geração sobre os que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

18 para os que guardam a sua aliança e se lembram dos seus mandamentos, a fim de os cumprir.

19 O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus anjos, poderosos em força, que executais as suas ordens, prontos a ouvir a voz das suas palavras.

21 Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus exércitos; vós, seus ministros, que fazeis a sua vontade.

22 Bendizei ao Senhor, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendizei ao Senhor, ó minha alma.

SALMOS - SALMO 104

Salmo de Davi.

1 Bendize ao Senhor, ó minha alma. Senhor meu Deus, tu és mui grande! De louvor e honra te vestiste;

2 de luz te cobriste como de um manto, espalhando o céu como uma cortina.

3 Encobriste as tuas câmaras com as águas, fizeste das nuvens o teu carro. Tu caminhas sobre as asas do vento,

4 fazes dos teus anjos espíritos e dos teus ministros um fogo flamejante.

5 Estabeleces a terra em seu alicerce seguro. Não será abalada, para sempre.

6 O profundo, como se fosse uma peça de roupa, é a sua cobertura; as águas permanecem sobre as colinas.

7 À tua repreensão elas fugirão, à voz do teu trovão ficarão alarmadas.

8 Elevam-se para as montanhas, e, depois, descem para as planícies, ao lugar que lhes fundaste.

9 Definiste um limite pelo qual não passarão. Nunca mais voltarão a encobrir a terra.

10 Ele envia as suas fontes por entre os vales. As águas deslizarão entre as montanhas.

11 Darão elas de beber à todas as feras do campo. Os asnos selvagens tomarão delas para saciarem a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu se alojarão, proferirão uma voz do meio das rochas.

13 Ele rega os montes desde as suas câmaras. A terra ficará satisfeita com o fruto das tuas obras.

14 Ele faz crescer a erva para os animais, e a verdura para o serviço dos homens, trazendo o pão da terra,

15 o vinho que alegra o coração do homem. Faz seu rosto brilhar com o azeite, e o pão sustenta o seu coração.

16 As árvores da planície estarão cheias de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou.

17 Ali os pardais irão construir os seus ninhos, e a habitação da garça é junto deles.

18 Os altos montes tornam-se um refúgio para os veados, e as rochas são para os coelhos.

19 Designou ele a lua para marcar as estações, e o sol conhece o seu ocaso.

20 Tu fizeste as trevas. Surge a noite, e todos os animais selvagens da floresta saem de seus abrigos,

21 os jovens leões rugindo para a presa, buscando, de Deus, a carne para si mesmos.

- 22 O sol se levanta, e eles se ajuntam, deitando-se nos seus covis.
23 O homem sai para o seu trabalho, para a sua ocupação até à tarde.
24 Como são grandes as tuas obras, ó Senhor! em sabedoria tens feito todas elas. A terra está cheia da tua criação.
25 Eis também o vasto e espaçoso mar. Há nele seres que se movem, sem número, animais pequenos e grandes.
26 Ali andam os navios, e o dragão que fizeste para nele folgar.
27 Todos esperam em ti, para dar-lhes o sustento a seu tempo.
28 Quando lhes dás, eles o recolhem; quando abres a tua mão todos eles são fartos de bens.
29 Contudo, quando voltas o teu rosto, ficam perturbados. Tirar-lhes-ás o fôlego, e serão aniquilados, voltando ao seu pó.
30 Enviarás o teu Espírito, e serão criados; e renovarás a face da terra.
31 Que a glória do Senhor seja para sempre! O Senhor se alegrará nas suas obras.
32 É ele quem olha para a terra e fá-la estremecer; quem toca nas montanhas, e elas fumegam.
33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir.
34 Que a minha meditação seja doce para ele, e alegrar-me-ei no Senhor.
35 Desapareçam os pecadores de sobre a terra, assim como os transgressores, a fim de que não mais existam. Bendize ao Senhor, ó minha alma!

SALMOS - SALMO 105

Aleluia.

- 1 Dai graças ao Senhor, e invocai o seu nome. Relatai as suas obras entre os gentios.
2 Cantai-lhe, sim; cantai louvores a ele. Narrai todas as suas obras maravilhosas.
3 Glorai-vos em seu santo nome. Alegre-se o coração dos que procuram ao Senhor.
4 Buscai ao Senhor e sede fortalecidos, buscai a sua face continuamente.
5 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, de seus prodígios e dos juízos da sua boca,
6 vós, sementes de Abraão, seus servos; vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

7 Ele é o Senhor nosso Deus, os seus juízos estão em toda a terra.
8 Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que prescreveu para mil gerações,
9 a qual ele estabeleceu como um convênio com Abraão, recordando-se de seu juramento a Isaque;
10 a qual ele estabeleceu para Jacó por estatuto, e a Israel por pacto eterno,
11 dizendo: Hei de dar-te a terra de Canaã, o quinhão de tua herança.
12 Quando eram poucos em número, mui poucos, e forasteiros nela,
13 e andavam de nação para nação, e dum reino para outro reino,
14 ele não permitiu que ninguém os prejudicasse, e repreendeu a reis por causa deles,
15 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal.
16 Ainda mais, chamou a fome sobre a terra, removendo todo o sustento de pão.
17 Enviou adiante deles um varão: José foi vendido como escravo.
18 Machucaram os seus pés com grilhões; sua alma passou pelo ferro,
19 até o momento em que a sua causa veio à luz. A palavra do Senhor o provou com o fogo.
20 O rei mandou soltá-lo, o príncipe do povo mandou pô-lo em liberdade;
21 fê-lo senhor da sua casa e governador de toda a sua fazenda,
22 para castigar os seus governantes a seu próprio gosto, e ensinar sabedoria aos anciãos.
23 Então, Israel entrou no Egito, Jacó peregrinou na terra de Cam.
24 E o Senhor multiplicou sobremodo o seu povo, fazendo-o mais poderoso do que os seus inimigos.
25 Então ele mudou o seu coração para que odiassem o seu povo e tratasse astutamente com os seus servos.
26 E enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera.
27 Ele estabeleceu entre eles os seus sinais, as suas maravilhas na terra de Cam.
28 Enviou trevas para que a escurecessem. Entretanto, eles se rebelaram contra as suas palavras.
29 Converteu-lhes as águas em sangue e fez morrer os seus peixes.
30 A terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.

31 Ele falou e a mosca-de-estábulo veio, e também piolhos, em todo o seu termo.

32 Mudou-lhes a chuva em saraiva, enviando fogo abrasador sobre a sua terra.

33 Feriu as suas vinhas e as suas figueiras, e quebrou a todas as árvores de seus termos.

34 Ele falou e vieram gafanhotos, lagartas inumeráveis,

35 que devoraram toda a erva da sua terra, e consumiram o fruto dela.

36 Feriu também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de todos os seus labores.

37 Trouxe-os, então, para fora com prata e ouro. E não havia nenhum que fosse fraco entre as suas tribos.

38 O Egito alegrou-se com a sua partida, porque o seu temor cairá sobre eles.

39 Estendeu ele uma nuvem para os cobrir, e um fogo para os alumiar de noite.

40 Eles pediram, e veio a codorna; e os saciou com o pão do céu.

41 Dividiu a rocha e as águas jorraram, rios correram em lugares secos,

42 porquanto lembrou-se da sua santa palavra que prometera a Abraão, seu servo.

43 Ele fez sair o seu povo com júbilo, os seus escolhidos com alegria,

44 dando-lhes as terras dos gentios. E herdaram o trabalho dos povos,

45 a fim de que guardassem os seus preceitos e buscassem, diligentemente, a sua lei.

SALMOS - SALMO 106

Aleluia.

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Quem irá contar os poderosos feitos do Senhor? Quem fará com que os seus louvores todos sejam ouvidos?

3 Bem-aventurados os que guardam o julgamento e fazem justiça em todos os tempos.

4 Lembra-te de nós, Senhor, com o favor que tens dado ao teu povo; visita-nos com a tua salvação,

5 para que possamos contemplar o bem do teu eleito, a fim de que devamos alegrar-nos com a alegria da tua nação e nos gloriarmos com a tua herança.
6 Nós pecamos como nossos pais, transgredimos e temos agido injustamente.

7 Nossos pais, no Egito, não entenderam as tuas maravilhas, e não se lembraram da grandeza da tua benignidade. Provocaram-no quando subiram do Mar Vermelho.

8 No entanto, ele os salvou por amor do seu nome, para que fizesse conhecido o seu grande poder.

9 Repreendeu ao Mar Vermelho e ele secou-se, e os fez caminhar por abismos como pelo deserto.

10 Livrou-os do poder dos que os odiavam, remindo-os da mão do inimigo.

11 A água encobriu aqueles que os oprimiram, nem um só deles ficou.

12 Então, creram nas suas palavras e celebraram o seu louvor.

13 Todavia, depressa eles se esqueceram das suas obras; não aguardaram o seu conselho.

14 Cobiçaram excessivamente, no deserto; tentaram a Deus na terra ressequida.

15 Ele, porém, atendeu ao seu pedido, enviando plenitude para as suas almas.

16 Também provocaram a Moisés no acampamento, e a Arão, o santo do Senhor.

17 Então, a terra se abriu, engolindo a Datã, e fechou-se sobre a companhia de Abirão.

18 Um fogo se acendeu em sua congregação, e uma chama queimou os pecadores.

19 Também fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram a imagem de escultura,

20 trocando a sua glória pela figura de um bezerro que se alimenta de grama.

21 Esqueceram-se de Deus que os salvava, que havia realizado grandes feitos no Egito,

22 maravilhas na terra de Cam, coisas tremendas no Mar Vermelho.

23 Então ele disse que os teria destruído, não tivesse Moisés, seu escolhido, se colocado diante dele na brecha, para afastá-lo do ardor da sua ira, a fim de que não os destruísse.

24 Além disso, aviltaram a terra desejável e não acreditaram em sua palavra;

25 murmuraram em suas tendas, não dando ouvidos à voz do Senhor.
26 Então ele levantou a sua mão contra eles, para prostrá-los no deserto,
27 e a fim de fazer desaparecer a sua descendência entre as nações, espa-
lhando-os pelas terras.
28 Juntaram-se, também, a Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos mortos.
Foram rebeldes em seus intentos,
29 e a destruição foi multiplicada entre eles.
30 Contudo, levantou-se Finéias, fazendo expiação, e a praga cessou;
31 e isto lhe foi imputado como justiça, de geração em geração, para sempre.
32 Provocaram-no, também, junto as águas da Contenda, e Moisés foi fe-
rido por causa deles;
33 pois amarguraram o seu espírito e ele falou imprudentemente com os
seus lábios.
34 Não destruíram as nações que o Senhor lhes dissera para destruir,
35 antes, misturaram-se com elas e aprenderam as suas obras.
36 Serviram aos seus ídolos, e estes tornaram-se numa ofensa para eles.
37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios,
38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas que eles
sacrificaram aos ídolos de Canaã. E a terra foi manchada com sangue,
39 contaminando-se com as suas obras. E prostituíram-se com as suas pró-
prias invenções.
40 Então, o Senhor ficou muito zangado com o seu povo, e abominou a sua
herança.
41 Ele os entregou nas mãos de seus inimigos, e aqueles que os odiavam
dominavam sobre eles.
42 Seus inimigos os oprimiram, e eles foram levados debaixo de suas mãos.
43 Muitas vezes ele os livrou, mas eram rebeldes em seus conselhos, e foram
abatidos por suas iniquidades.
44 Contudo, o Senhor viu a aflição deles, quando escutou a sua súplica.
45 Lembrou-se, então, da sua aliança, arrependendo-se segundo a grandeza
da sua misericórdia,
46 fazendo com que obtivessem compaixão à vista de todos os que os leva-
ram cativos.
47 Salva-nos, ó Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações a fim
de que demos graças ao teu santo nome, e para que possamos gloriar-nos
em teu louvor.

48 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade. E todo o povo dirá: Amém! Amém!

SALMOS - SALMO 107

Aleluia.

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Que eles falem, os que foram redimidos pelo Senhor, os que ele resgatou da mão do inimigo,

3 congregando-os das terras, do leste e do oeste, do norte e do sul.

4 Andaram desgarrados pelo deserto, numa terra seca; não encontraram caminho algum para uma cidade onde habitassem.

5 Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.

6 Mas clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.

7 Guiou-os em um caminho reto para que pudessem ir à uma cidade onde habitassem.

8 Que eles reconheçam ao Senhor as suas misericórdias e as suas maravilhosas obras para com os filhos dos homens!

9 Pois ele satisfaz a alma vazia, enchendo o faminto de coisas boas,

10 assim como os que jazem nas trevas e na sombra da morte, aprisionados em pobreza e em cadeias;

11 porquanto rebelaram-se contra as palavras de Deus e provocaram o conselho do Altíssimo.

12 O seu coração estava abatido pelos problemas; eram fracos, e não havia quem os ajudasse.

13 Então, clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias,

14 tirando-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou as suas cadeias.

15 Que eles reconheçam ao Senhor as suas misericórdias e as suas maravilhas para com os filhos dos homens!

16 Pois ele quebrou em pedaços as portas de bronze e esmagou as trancas de ferro.

17 Ajudou-os a sair do caminho da sua iniquidade; pois foram abatidos por causa de suas iniquidades.

- 18 A sua alma aborreceu todo o alimento, e chegaram até as portas da morte.
19 Então, clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.
20 Enviou a sua palavra e os sarou, livrando-os da destruição.
21 Que eles reconheçam ao Senhor as suas misericórdias e as suas maravilhas para com os filhos dos homens!
22 Ofereçam-lhe sacrifício de louvor e proclamem as suas obras com exultação.
23 Os que descem ao mar em navios a fim de fazer negócios sobre as muitas águas,
24 tais homens veem as obras do Senhor, as suas maravilhas no abismo.
25 Pois ele fala e o vento tempestuoso surge, e as suas ondas são levantadas para cima.
26 Eles sobem ao céu e descem às profundezas, e as suas almas desfalecem por causa da tribulação.
27 Ficam aturdidos, andam cambaleando como um bêbado, e toda a sua sabedoria é engolida.
28 Clamam, então, ao Senhor na sua tribulação, e ele os livra das suas angústias.
29 Dá ele ordem a tempestade que se transforma em uma brisa suave, acalmando suas ondas.
30 Então, alegram-se, por causa da calmaria; e ele os conduz ao porto desejado.
31 Que eles reconheçam ao Senhor as suas misericórdias e as suas maravilhas para com os filhos dos homens!
32 Exaltei-no na congregação do povo, e louvem-no no conselho dos anciãos.
33 Ele converte rios em deserto, e correntes de água em uma terra seca.
34 A terra frutífera torna-se salgada por causa da maldade dos que nela habitam.
35 Transforma o deserto em lagos e a terra seca em riachos de água.
36 Ali ele faz morar os famintos, e estabelecem para si cidades habitáveis;
37 semeiam os campos e plantam vinhos, produzindo cada vez mais frutos.
38 Ele os abençoa e multiplicam-se muito, e não diminui o número de seu gado.

39 Todavia, mais uma vez eles se tornam poucos, e são humilhados pela opressão dos males e das dores;

40 desprezo é derramado sobre os seus príncipes, e fá-los vaguear no deserto e em terras sem trilhas.

41 Entretanto, ele ajuda os pobres a saírem da pobreza e multiplica-lhes famílias como um rebanho.

42 Os retos o verão e se alegrarão, e toda a iniquidade fechará a sua boca.

43 Quem, sendo sábio, observará estas coisas e compreenderá as misericórdias do Senhor?

SALMOS - SALMO 108

Canção de um Salmo, de Davi.

1 Ó Deus, meu coração está pronto; meu coração está pronto, cantarei e entoarei salmos com a minha glória.

2 Despertai, saltério e harpa! Acordarei bem cedo,

3 darei graças a ti, Senhor, entre os povos; cantarei louvores a ti entre os gentios,

4 porque a tua misericórdia é grande acima dos céus, e a tua verdade chega até às nuvens.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e a tua glória sobre toda a terra.

6 Que os teus amados sejam livres. Salva com a tua destra, e ouve-me. Falou Deus, no seu santuário:

7 Serei exaltado, dividirei Siquém e medirei o vale das Tendas.

8 Gileade é meu, Manassés é meu, e Efraim é a defesa da minha cabeça. Judá é o meu rei.

9 Moabe é a caldeira da minha esperança; sobre Edom lançarei o meu sapato. Os filisteus me foram sujeitos.

10 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará a Edom?

11 Acaso não serás tu, ó Deus, que nos tens rejeitado? Não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos?

12 Dá-nos auxílio na tribulação, pois vâo é o socorro do homem.

13 Em Deus faremos proezas. Ele irá reduzir a nada os nossos inimigos.

SALMOS - SALMO 109

Ao mestre de canto, um salmo de Davi.

1 Ó Deus, não fiques em silêncio quanto ao meu louvor,
2 pois a boca do pecador e a boca do homem doloso foram abertas contra
mim; eles falam contra mim com uma língua astuta,
3 cercam-me com palavras de ódio e fazem-me guerra sem causa.
4 Ao invés de amar-me, falsamente acusam-me. Eu, porém, continuo a orar.
5 Eles pagaram-me o mal pelo bem, o ódio pelo amor.
6 Dispõe um pecador contra ele, e que o diabo esteja à sua direita!
7 Quando ele for julgado, que seja condenado, e a sua oração considerada
como pecado.
8 Que os seus dias sejam poucos, e tome outro o encargo de sua superin-
tendência;
9 que os seus filhos se tornem órfãos, e viúva a sua mulher;
10 que os seus filhos andem errantes, sem lugar onde habitem, sejam pedin-
tes, e expulsos de suas habitações;
11 que o seu credor confisque tudo o que lhe pertence, e os estranhos se
apossem de seu trabalho;
12 que não haja quem o auxilie, nem se apresente ninguém que tenha com-
paixão dos seus órfãos;
13 que os seus filhos sejam destinados à completa destruição, em uma só
geração seja o seu nome apagado;
14 que a iniquidade de seus pais se torne lembrada diante do Senhor, e não
seja esquecido o pecado de sua mãe.
15 Que eles estejam sempre perante o Senhor, continuamente; e que o seu
memorial seja apagado da face da terra.
16 Porquanto não se lembrou de fazer misericórdia, mas perseguiu ao ho-
mem carente e pobre, a fim de matar o que estava aflito em seu coração.
17 Amou, também, a maldição, e esta virá sobre ele; não teve prazer na
bênção, portanto será removida para longe de si.
18 Sim, revestiu-se de maldição como de uma peça de roupa, e ela entrou
como água em suas entradas e como óleo em seus ossos.
19 Seja para ele como uma peça da roupa que veste, como o cinto com que
cinge-se continuamente!
20 Assim trate o Senhor com aqueles que falsamente me acusam, com aque-
les que falam o mal contra a minha alma.

- 21 Porém tu, ó Senhor, meu Senhor, age misericordiosamente para comigo, por causa do teu nome; porque a tua misericórdia é boa.
- 22 Livra-me, porque sou pobre e necessitado, e o meu coração está perturbado dentro de mim.
- 23 Vou passando como uma sombra em seu ocaso; sou sacudido como os gafanhotos.
- 24 Os meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, e a minha carne está murcha e sem brilho.
- 25 Tornei-me, ainda mais, um opróbrio para eles; quando me viram balançaram a cabeça.
- 26 Ajuda-me, ó Senhor, meu Deus, e salva-me segundo a tua misericórdia.
- 27 Saibam eles que esta é a tua mão, e que tu, Senhor, o fizeste.
- 28 Que eles amaldiçoem; tu, porém, abençoa. Envergonhem-se aqueles que se levantam contra mim; que o teu servo, entretanto, se alegre.
- 29 Que aqueles que falsamente me acusam sejam vestidos de confusão, e cubram-se com a sua vergonha como dum manto.
- 30 Darei graças ao Senhor, abundantemente, com a minha boca, e em meio a multidão o louvarei;
- 31 pois ele permaneceu a mão direita do pobre, para me salvar dos que perseguem a minha alma.

SALMOS - SALMO 110

Salmo de Davi.

- 1 O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.
- 2 O Senhor enviará de Sião um cetro de poder para ti: Reina no meio dos teus inimigos.
- 3 Contigo está o domínio no dia do teu poder, nos esplendores dos teus santos. Eu te gerei desde o ventre materno, antes da manhã.
- 4 O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.
- 5 O Senhor, à tua mão direita, têm feito em pedaços aos reis no dia da sua ira.
- 6 Ele julgará entre as nações, completando o número de seus cadáveres; esmagará as cabeças de muitos sobre a terra.

7 Beberá do riacho no caminho; portanto, irá levantar a sua cabeça.

SALMOS - SALMO 111

Aleluia.

1 Eu te darei graças, ó Senhor, com todo o meu coração, na assembleia dos justos e na congregação.

2 As obras do Senhor são grandes, e procuradas de acordo com toda a sua vontade.

3 Sua obra é digna de agradecimento e honra, e a sua justiça permanece eternamente.

4 Ele fez as suas maravilhosas obras para serem lembradas. O Senhor é misericordioso e compassivo.

5 Ele deu o alimento para os que o temem. Lembrar-se-á da sua aliança para sempre.

6 Declarou ele ao povo que lhe pertence o poder das suas obras, a fim de lhes dar a herança dos gentios.

7 As obras das suas mãos são verdade e juízo; todos os seus mandamentos são certos,

8 estabelecidos para todo o sempre, feitos em verdade e retidão.

9 Redenção ele enviou ao seu povo, e ordenou a sua aliança para sempre. Santo e temível é o seu nome.

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e todos os que agem em conformidade com ele tem bom entendimento. O seu louvor permanece para todo o sempre.

SALMOS - SALMO 112

Aleluia.

1 Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor. Deleitar-se-á grandemente em seus mandamentos.

2 A sua semente tornar-se-á poderosa na terra, a geração dos retos será abençoada.

3 Glória e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Para o que é reto, a luz surge na escuridão. Ele é compassivo, misericordioso e justo.

5 O homem bom é aquele que se compadece e empresta. Dirigirá os seus assuntos com justiça,

6 pois não será abalado, para sempre. O justo permanecerá em memória eterna.

7 Não tem ele medo de qualquer notícia ruim, o seu coração está preparado para confiar no Senhor.

8 Seu coração está bem confirmado, e ele não temerá até que veja cumprir-se o seu desejo sobre os seus inimigos.

9 Repartiu, deu aos pobres, a sua justiça permanecerá para sempre; o seu poder será exaltado em honra.

10 O pecador o verá e ficará com raiva, rangerá os dentes e será consumido. O desejo do pecador deverá perecer.

SALMOS - SALMO 113

Aleluia.

1 Louvai ao Senhor, servos seus; louvai o nome do Senhor!

2 Que o nome do Senhor seja abençoado, desde agora e para sempre.

3 Desde o nascimento do sol até o seu ocaso o nome do Senhor haverá de ser louvado.

4 O Senhor está no alto sobre todas as nações, a sua glória está acima dos céus.

5 Quem é como o Senhor nosso Deus, que habita em lugares altos,

6 e ainda olha para as coisas debaixo do céu e sobre a terra?

7 Que eleva os pobres da terra e levanta o necessitado do monturo,

8 para assentá-lo com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo;

9 que estabelece a mulher estéril em uma casa a fim de ser mãe, alegrando-se com os seus filhos.

SALMOS - SALMO 114

Aleluia.

1 Tendo Israel saído do Egito, a casa de Jacó do meio de um povo bárbaro,

2 Judá tornou-se o seu santuário, e Israel o seu domínio.

- 3 O mar o viu, e fugiu; o Jordão foi lançado para trás;
4 as montanhas saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros.
5 O que te afligia, ó mar, que fugiste? e a ti Jordão, que foste lançado para trás?
6 e a vós montanhas, que saltastes como carneiros? e a vós, outeiros, como cordeiros?
7 A terra tremeu na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
8 que converteu a rocha em lagos de águas, e o seixo em mananciais.

SALMOS - SALMO 115

- 1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa da tua misericórdia e da tua verdade,
2 a fim de que em nenhum momento as nações venham a dizer: Onde está o seu Deus?
3 Todavia, o nosso Deus têm feito no céu e na terra tudo o que lhe agradou.
4 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
5 Têm boca, mas não podem falar; têm olhos, no entanto não podem ver;
6 têm ouvidos, porém não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;
7 têm mãos, todavia não podem manusear; têm pés, contudo não podem andar; e não podem emitir som algum através da sua garganta.
8 Que aqueles que os fazem tornem-se como eles, e todos os que neles confiam!
9 A casa de Israel confia no Senhor. Ele é seu ajudador e defensor.
10 A casa de Arão confia no Senhor. Ele é o seu ajudador e defensor.
11 Os que temem ao Senhor confiam no Senhor. Ele é o seu ajudador e defensor.
12 O Senhor lembrou-se de nós e nos abençoou. Ele tem abençoado a casa de Israel, abençoou a casa de Arão.
13 Ele abençoou os que temem ao Senhor, tanto os pequenos como os grandes.
14 O Senhor acrescente bênçãos para vós e para os vossos filhos.
15 Bem-aventurados sois do Senhor, que fez o céu e a terra.
16 O céu dos céus pertence ao Senhor, contudo ele deu a terra aos filhos dos homens.
17 Os mortos não te louvarão, ó Senhor, nem os que descem ao Inferno.

18 Entretanto, nós, os vivos, abençoaremos ao Senhor, desde agora e para sempre.

SALMOS - SALMO 116

Aleluia.

- 1 Comprazo-me, porquanto o Senhor ouvirá a voz da minha súplica.
- 2 Inclinou o seu ouvido para mim, por isso clamarei a ele enquanto eu viver.
- 3 As dores da morte me cercaram, os perigos do Inferno me alcançaram; encontrei aflição e tristeza.
- 4 Então, invoquei o nome do Senhor: Ó Senhor, livra a minha alma!
- 5 O Senhor é misericordioso e justo, o nosso Deus tem piedade.
- 6 O Senhor guarda os simples. Estava eu abatido, mas ele me livrou.
- 7 Volta para o teu repouso, ó minha alma, pois o Senhor tem tratado generosamente contigo;
- 8 pois ele livrou a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés de tropeçarem.
- 9 Estarei feliz diante do Senhor na terra dos vivos. Aleluia!
- 10 Cri, por isso tenho falado. Estava eu mui aflito;
- 11 disse, então, no meu sobressalto: Todo homem é mentiroso!
- 12 Que darei eu ao Senhor por todas as coisas com as quais ele me tem recompensado?
- 13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor;
- 14 pagarei os meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo.
- 15 Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos.
- 16 Ó Senhor, eu sou teu servo! Sou teu servo, filho da tua serva. Arrebentaste as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do Senhor.
- 18 Pagarei os meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, Jerusalém!

SALMOS - SALMO 117

Aleluia.

- 1 Louvai ao Senhor, todas as nações; louvai-o vós, todos os povos!

2 Porque a sua misericórdia tem sido abundante para conosco, e a verdade do Senhor permanece para sempre.

SALMOS - SALMO 118

Aleluia.

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Diga, agora, a casa de Israel que ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre;

3 diga, agora, a casa de Arão que ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre;

4 digam, agora, todos os que temem ao Senhor que ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

5 Invoquei o Senhor quando em aflição e ele me ouviu, trazendo-me para um lugar espaçoso.

6 O Senhor é o meu auxílio. Não temerei o que o homem vier a fazer para mim.

7 O Senhor é o meu auxílio: Verei o meu desejo sobre os meus inimigos.

8 Melhor é buscar refúgio no Senhor do que confiar no homem.

9 É bem melhor ter esperança no Senhor do que esperar nos príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do Senhor as repeli;

11 cercaram-me completamente, mas em nome do Senhor eu as repeli.

12 Envolveram-me como abelhas fazendo um favo de mel, porém irromperam em chamas, como fogo entre os espinhos. Pois em nome do Senhor eu as repeli.

13 Fui empurrado e grandemente abalado para que viesse a cair, todavia o Senhor me ajudou.

14 O Senhor é a minha força e o meu cântico, e ele tornou-se a minha salvação.

15 A voz de júbilo e de salvação está nas tendas dos justos; a mão direita do Senhor tem operado poderosamente.

16 A destra do Senhor me tem exaltado, a mão direita do Senhor tem operado poderosamente.

17 Não morrerei, porém viverei e contarei as obras do Senhor.

18 O Senhor castigou-me muito, contudo, ele não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça: entrarei por elas e louvarei ao Senhor.
20 Esta é a porta do Senhor. Os justos entrarão por ela.
21 Darei graças a ti porquanto me ouviste, tornando-te a minha salvação!
22 A pedra que os construtores rejeitaram, essa foi posta por pedra angular.
23 Isso foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos.
24 Este é o dia que o Senhor fez, exultemos e alegremo-nos nele.
25 Ó Senhor, salva agora; ó Senhor, envia-nos a prosperidade.
26 Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Nós, da casa do Senhor, vos bendizemos.
27 Deus é o Senhor, e ele tem brilhado sobre nós. Celebrai a festa com ramos grossos, atando as vítimas até às pontas do altar.
28 Tu és o meu Deus, e dar-te-ei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei. Darei graças a ti, pois me ouviste e te tornaste a minha salvação.
29 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre!

SALMOS - SALMO 119

Aleluia!

1 Bem-aventurados os irrepreensíveis no caminho, e que andam na lei do Senhor;
2 bem-aventurados os que procuram os seus testemunhos, pois diligentemente o buscarão, com todo o seu coração.
3 Porque os que praticam a iniquidade não andam em seus caminhos.
4 Tu nos ordenaste para com afínco guardar os teus preceitos.
5 Que os meus caminhos sejam dirigidos para observar os teus juízos;
6 então, não ficarei confundido, se tiver respeito a todos os teus mandamentos,
7 dar-te-ei graças com retidão de coração quando tiver aprendido os juízos da tua justiça.
8 Guardarei as tuas ordenanças; não me desampares grandemente.
9 Como dirigirá um jovem o seu caminho? Guardando as tuas palavras.
10 De todo o meu coração te tenho buscado, diligentemente. Não me deixes ficar longe de teus mandamentos.
11 Guardo os teus oráculos em meu coração, para não pecar contra ti.
12 Bem-aventurado és tu, ó Senhor! Ensina-me as tuas ordenanças.

- 13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca;
14 deleitei-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.
15 Meditarei nos teus mandamentos e considerarei os teus caminhos,
16 meditarei sobre as tuas ordenações. Não me esquecerei das tuas palavras.
17 Concede uma recompensa ao teu servo, deste modo viverei e observarei as tuas palavras;
18 desvenda os meus olhos e perceberei as maravilhas da tua lei.
19 Sou peregrino na terra, não escondas de mim os teus mandamentos;
20 minha alma ansiava grandemente pelos teus juízos, em todo o tempo.
21 Tu repreendeste ao orgulhoso. Amaldiçoados são todos os que se desviaram dos teus mandamentos.
22 Desvia de mim opróbrio e desprezo, pois tenho procurado os teus testemunhos.
23 Príncipes assentaram-se e falaram contra mim, entretanto, o teu servo meditava nas tuas ordenanças,
24 porque os teus testemunhos são a minha meditação, e as tuas ordenanças os meus conselheiros.
25 Minha alma tem se apegado ao chão. Vivifica-me segundo a tua palavra.
26 Declarei os meus caminhos, e tu me ouviste. Ensina-me as tuas ordenanças,
27 instrui-me no caminho dos teus juízos, e irei meditar sobre as tuas obras maravilhosas.
28 A minha alma tem adormecido de tristeza. Fortalece-me com as tuas palavras;
29 desvia de mim o caminho da iniquidade e tem misericórdia de mim, por causa da tua lei.
30 Escolhi o caminho da verdade e não me esqueci dos teus juízos;
31 tenho me apegado aos teus testemunhos, ó Senhor. Não seja eu envergonhado.
32 Eu percorri o caminho dos teus mandamentos, quando alargaste o meu coração.
33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus preceitos e irei buscá-lo, continuamente;
34 instrui-me, e buscarei a tua lei, e a guardarei com todo o meu coração;
35 guia-me no caminho dos teus mandamentos, pois deles me agrado.

- 36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos, e não para a cobiça;
37 desvia os meus olhos para que não contemplem a vaidade. Vivifica-me no teu caminho.
- 38 Confirma teu oráculo ao teu servo, para que te tema;
39 tira de mim o opróbrio, do qual tenho medo, porque os teus juízos são bons.
- 40 Eis que tenho desejado os teus mandamentos. Vivifica-me por tua justiça,
- 41 e que a tua misericórdia venha sobre mim, ó Senhor, e a tua salvação, segundo a tua palavra.
- 42 Então darei uma resposta aos que me insultam, pois confio na tua palavra.
- 43 Não retires, completamente, a palavra da verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos,
- 44 a fim de que eu guarde a tua lei continuamente, para todo o sempre.
- 45 Também tenho andado confiante, pois busquei os teus mandamentos;
- 46 falei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonhei.
- 47 Eu meditava sobre os teus mandamentos, que amei muitíssimo;
- 48 levantei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditava em tuas ordenanças.
- 49 Lembra-te das tuas palavras ao teu servo, pelas quais tens dado esperança para mim.
- 50 Isto me tem consolado na minha angústia: que o teu oráculo me vivifica.
- 51 Os soberbos têm transgredido grandemente; eu, entretanto, não me desviei da tua lei.
- 52 Lembrei-me dos teus juízos antigos, ó Senhor, e fui consolado.
- 53 O desespero tomou conta de mim, por causa dos pecadores que abandonam a tua lei.
- 54 Teus decretos foram os meus cânticos no lugar da minha peregrinação.
- 55 Lembrei-me do teu nome, ó Senhor, no meio da noite, e guardei a tua lei.
- 56 Isto sucedeu-me porque diligentemente busquei as tuas ordenanças.
- 57 Tu és a minha porção, ó Senhor; eu disse que guardaria a tua lei.
- 58 Supliquei o teu favor com todo o meu coração: Tem piedade de mim, segundo a tua palavra!

- 59 Considerei os teus caminhos e voltei os meus pés para os teus testemunhos;
- 60 preparei-me, não me deixando abalar, a fim de observar os teus mandamentos.
- 61 As armadilhas dos pecadores me enredaram, porém eu não esqueci a tua lei;
- 62 à meia-noite levantei-me, para dar graças a ti pelos juízos da tua justiça.
- 63 Sou companheiro de todos os que te temem e daqueles que guardam os teus mandamentos.
- 64 Ó Senhor, a terra está cheia da tua benignidade! Ensina-me as tuas ordenanças.
- 65 Agiste gentilmente com o teu servo, ó Senhor, segundo a tua palavra.
- 66 Ensina-me a bondade, a instrução e a ciência, pois creio nos teus mandamentos.
- 67 Antes de ser afligido, eu transgredi. Portanto, tenho guardado a tua palavra.
- 68 Tu és bom, ó Senhor. Por este motivo, em tua bondade, ensina-me as tuas ordenanças.
- 69 A injustiça do orgulhoso foi multiplicada contra mim, todavia eu buscarei teus mandamentos com todo o meu coração;
- 70 o seu coração tornou-se coalhado como leite, mas eu tenho meditado na tua lei.
- 71 Bom é para mim que tu me me tenhas afligido, a fim de que aprendesse os teus decretos.
- 72 A lei da tua boca é melhor para mim do que milhares de ouro e de prata.
- 73 As tuas mãos me fizeram e me formaram. Instrui-me para que eu aprenda os teus mandamentos.
- 74 Ver-me-ão e se alegrarão os que te temem, por quanto tenho esperado na tua palavra.
- 75 Eu sei, ó Senhor, que os teus juízos são justos e que segundo a tua verdade me afligiste.
- 76 Permitas, peço-te, que a tua misericórdia me console, de acordo com a palavra que deste ao teu servo.
- 77 Que as tuas misericórdias cheguem a mim, para que eu viva; pois a tua lei é a minha meditação.

- 78 Que os orgulhosos sejam envergonhados, porquanto transgrediram contra mim, injustamente. Eu, porém, meditarei nos teus mandamentos.
- 79 Que aqueles que te temem e os que conhecem os teus testemunhos voltem-se para mim;
- 80 seja o meu coração irrepreensível nos teus preceitos, a fim de que eu não seja envergonhado.
- 81 A minha alma desmaia por causa da tua salvação; tenho esperado na tua palavra;
- 82 meus olhos desfalecem a espera de tua palavra, dizendo: Quando virás consolar-me?
- 83 Pois tornei-me como um vaso na geada; contudo, não me esqueci dos teus preceitos.
- 84 Quantos são os dias do teu servo? Quando julgarás a meu favor contra os que me perseguem?
- 85 Transgressores contaram-me histórias vãs; todavia, não de acordo com a tua lei, Senhor.
- 86 Todos os teus mandamentos são verdade. A mim perseguiram injustamente. Ajuda-me.
- 87 Eles quase deram cabo de mim na terra, contudo não abandonei os teus mandamentos.
- 88 Vivifica-me segundo a tua benignidade, para que eu guarde os testemunhos da tua boca.
- 89 Tua palavra, Senhor, permanece no céu para sempre;
- 90 tua verdade estende-se por todas as gerações. Fundaste a terra, e ela permanece.
- 91 O dia continua, de acordo com as tuas disposições, pois todas as coisas te obedecem.
- 92 Se a tua lei não fosse a minha meditação, então eu teria perecido na minha angústia.
- 93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois através deles tu me vivificaste.
- 94 Eu sou teu, salva-me, pois tenho procurado as tuas ordenanças.
- 95 Pecadores armaram uma cilada contra mim para me destruir, entretanto eu compreendi os teus testemunhos.
- 96 Tenho visto qual é o fim de toda a perfeição; todavia, o teu mandamento é muito amplo.

97 Como eu amei a tua lei, ó Senhor! É a minha meditação o dia inteiro.

98 Tu me tens feito mais sábio do que os meus inimigos, por causa de teu mandamento; porque ele está comigo para sempre;

99 tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação;

100 sou mais entendido do que os anciãos, porquanto tenho buscado os teus mandamentos.

101 Eu retive os meus pés de todo caminho mau, a fim de observar a tua palavra;

102 não me tenho afastado de teus juízos, pois tu me instruiste.

103 Quão doces são os teus oráculos para o meu paladar! Mais do que o mel à minha boca.

104 Por teus mandamentos adquiri entendimento, portanto odiei cada forma de injustiça.

105 Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos;

106 eu tenho jurado e determinado manter os juízos da tua justiça.

107 Tenho sido extremamente afligido, ó Senhor. Vivifica-me, segundo a tua palavra.

108 Aceita, peço-te, ó Senhor, as oferendas voluntárias da minha boca, e ensina-me os teus juízos.

109 A minha alma está de contínuo nas tuas mãos, e não me tenho esquecido da tua lei.

110 Pecadores armaram-me um laço, porém não me desviei dos teus mandamentos.

111 Eu herdei os teus testemunhos para sempre, pois eles são a alegria do meu coração.

112 Inclinei o meu coração para cumprir os teus decretos, para sempre, em troca de tuas misericórdias;

113 tenho odiado aos transgressores, todavia, amei a tua lei.

114 Tu és o meu auxílio e o meu defensor, tenho esperado na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, vós malfeiteiros, pois irei buscar os mandamentos do meu Deus.

116 Ampara-me, conforme a tua palavra, e vivifica-me; não me faças ficar envergonhado da minha expectativa;

117 ajuda-me, e serei salvo, e meditarei nos teus juízos continuamente.

118 Tu tens reduzido a nada todos o que se afastam dos teus preceitos, pois os seus pensamentos interiores são injustos;

119 tenho contado todos os pecadores da terra como transgressores, portanto amei os teus testemunhos.

120 Com o teu temor apossa-te da minha carne, porquanto tenho medo dos teus juízos.

121 Tenho praticado o julgamento e a justiça. Não me entregues aos que me ferem;

122 recebe o teu servo para o bem, não deixes que os soberbos me acusem falsamente.

123 Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela palavra da tua justiça.

124 Lida com o teu servo segundo a tua misericórdia, ensinando-me as tuas ordenanças.

125 Eu sou teu servo. Instrui-me, para que conheça os teus testemunhos.

126 Já é tempo para o Senhor agir. Eles têm derrubado completamente a tua lei.

127 Por causa disso, amei os teus mandamentos mais do que o ouro ou o topázio;

128 por causa disso, guiei-me de acordo com todos os teus preceitos. Eu odiava qualquer forma de injustiça.

129 Os teus testemunhos são maravilhosos, portanto a minha alma os tem procurado diligentemente;

130 a manifestação das tuas palavras iluminará e instruirá o simples.

131 Abri a boca e respirei fundo, porquanto sinceramente tenho desejado os teus mandamentos.

132 Olha para mim, e tem misericórdia de mim, como costumas fazer aos que amam o teu nome;

133 ordena os meus passos segundo a tua palavra, e não deixes que qualquer iniquidade tenha domínio sobre mim.

134 Livra-me da falsa acusação dos homens. Deste modo, guardarei os teus mandamentos.

135 Faze o teu rosto brilhar sobre o teu servo e ensina-me as tuas ordenanças.

136 Os meus olhos banharam-se em correntes de águas por não ter guardado a tua lei.

- 137 Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.
138 Tu ordenaste justiça e verdade perfeita, conforme os teus testemunhos.
139 Teu zelo me tem consumido, porque os meus inimigos se esquecem da tua palavra.
140 A tua palavra tem sido mui plenamente provada, e teu servo a ama.
141 Sou jovem e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.
142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é verdade.
143 Aflições e angústias me alcançaram, porém os teus mandamentos são a minha meditação;
144 os teus testemunhos são justiça eterna. Instrui-me, para que eu viva.
145 Clamei de todo o meu coração: Ouve-me, ó Senhor, e irei buscar os teus juízos;
146 clamei a ti: Salva-me, e manterei os teus testemunhos.
147 Levantei-me antes do amanhecer, e clamei. Eis que eu espero em tuas palavras.
148 Meus olhos anteciparam-se à alva a fim de que meditasse nos teus oráculos.
149 Ouve a minha voz, ó Senhor, segundo a tua benignidade. Vivifica-me segundo a tua justiça.
150 Aproximam-se os que me perseguem de forma injusta. Eles estão muito distantes da tua lei.
151 Tu estás perto, ó Senhor, e todos os teus caminhos são verdade;
152 tenho conhecido desde antigamente a respeito dos teus testemunhos, que tu os fundaste para sempre.
153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.
154 Pleiteia a minha causa, resgata-me e vivifica-me por causa da tua palavra.
155 A salvação está longe dos pecadores, porquanto não procuraram a tua ordenança.
156 Tuas misericórdias, Senhor, são muitas. Vivifica-me segundo a tua justiça.
157 Grande é o número dos que me perseguem e oprimem, porém eu não abandonei os teus testemunhos.
158 Vi homens agindo tolamente e fiquei mui aflito, pois não mantinham os teus oráculos.
159 Eis que eu amei os teus mandamentos, ó Senhor. Vivifica-me por tua misericórdia.

160 O princípio das tuas palavras é a verdade, e todos os juízos da tua justiça permanecem para sempre.

161 Príncipes me perseguem sem causa, todavia o meu coração teme a tua palavra.

162 Exultarei por causa dos teus oráculos, como aquele que acha grande despojo.

163 Odeio e abomino a injustiça, entretanto amo a tua lei.

164 Sete vezes no dia eu tenho louvado a ti, por causa dos juízos da tua justiça.

165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há para eles nenhum tropeço.

166 Eu esperei pela tua salvação, ó Senhor, e tenho amado os teus mandamentos;

167 a minha alma tem observado os teus testemunhos, e os tem amado extremamente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, porquanto todos os meus caminhos estão diante de ti, Senhor.

169 Que a minha súplica chegue a ti, ó Senhor! Instrui-me, segundo a tua palavra.

170 Que a minha petição chegue diante de ti, ó Senhor. Livra-me, segundo o teu oráculo.

171 Que os meus lábios profiram um hino quando me ensinares os teus preceitos;

172 que a minha língua celebre os teus oráculos, porque todos os teus mandamentos são justos.

173 Venha a tua mão, apressadamente, para salvar-me, pois escolhi os teus mandamentos.

174 Anelo pela tua salvação, ó Senhor; a tua lei é a minha meditação.

175 Minha alma viverá e te louvará, e os teus juízos me ajudarão.

176 Desgarrei-me como ovelha perdida. Busca o teu servo, pois não me tenho esquecido dos teus mandamentos.

SALMOS - SALMO 120

Canção dos degraus.

1 Na minha aflição eu clamei ao Senhor, e ele me ouviu:

2 Livra a minha alma, ó Senhor, dos lábios injustos e da língua enganadora!
3 O que deve ser dado a ti, e o que te deve ser acrescentado, por tua língua astuta?

4 Armas afiadas do valente, com brasas vivas do deserto!

5 Ai de mim, que a minha peregrinação é prolongada! Tenho habitado entre as tendas de Quedar.

6 Minha alma tem sido, por longo tempo, peregrina.

7 Eu era pacífico entre os que odiavam a paz; quando lhes falei, pelejaram contra mim sem causa.

SALMOS - SALMO 121

Canção dos degraus.

1 Levantei os meus olhos para os montes, de onde minha ajuda há de vir.

2 O meu socorro virá do Senhor, que fez o céu e a terra.

3 Que o teu pé não seja movido, nem adormeça aquele que te guarda.

4 Eis que o guardador de Israel não cochilará nem dormirá.

5 O Senhor te guardará, o Senhor é o teu abrigo à tua direita.

6 O sol não te queimarará de dia, nem a lua de noite.

7 Possa o Senhor preservar-te de todo o mal. O Senhor guardará a tua alma.

8 O Senhor guardará o teu entrar e o teu sair, desde agora e para sempre.

SALMOS - SALMO 122

Canção dos degraus.

1 Fiquei feliz quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.

2 Os nossos pés pararam em teus átrios, ó Jerusalém!

3 Jerusalém está edificada a fim de ser uma cidade de perfeita comunidade; 4 porquanto para lá as tribos subiram, as tribos do Senhor, como um teste-munho a Israel, a fim de darem graças ao nome do Senhor.

5 Ali estão postos os tronos de julgamento, os tronos da casa de Davi.

6 Orai agora pela paz de Jerusalém. Que haja prosperidade para os que te amam;

7 que a paz, eu oro, esteja sobre o teu exército, e a prosperidade em teus palácios.

8 Por causa dos meus irmãos e vizinhos eu tenho, verdadeiramente, falado de paz a teu respeito;
9 por causa da casa do Senhor nosso Deus tenho diligentemente buscado o teu bem.

SALMOS - SALMO 123

Canção dos degraus.

- 1 A ti, que habitas no céu, tenho levantado os meus olhos.
2 Eis que como os olhos dos servos estão voltados para as mãos dos seus senhores, e os olhos da serva para as da sua senhora, assim os nossos olhos estão voltados para o Senhor nosso Deus, até que ele tenha misericórdia de nós.
3 Tem piedade de nós, Senhor; tem piedade de nós, pois estamos extremamente fartos de desprezo.
4 Na verdade, a nossa alma tem sido sobremodo farta dele. Que a vergonha seja para os que estão à sua vontade, e o desprezo para os orgulhosos.

SALMOS - SALMO 124

Canção dos degraus.

- 1 Não tivesse o Senhor estado conosco (diga-o, agora, Israel),
2 não tivesse o Senhor estado ao nosso lado quando os homens se levantaram contra nós,
3 em verdade eles teriam nos engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;
4 em verdade a água nos teria afogado, e a nossa vida teria ido sob a torrente;
5 em verdade a nossa alma teria desaparecido sob a água esmagadora.
6 Bendito seja o Senhor, que não nos deu por presa aos seus dentes!
7 A nossa alma foi liberta como um pardal do laço dos passarinheiros; o laço partiu-se, e nós fomos libertos.
8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

SALMOS - SALMO 125

Canção dos degraus.

- 1 Aqueles que confiam no Senhor serão como o monte Sião; o que habita em Jerusalém nunca será abalado.
- 2 As montanhas estão ao redor dela, e assim também o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.
- 3 Porque o Senhor não permitirá que a vara dos pecadores esteja sobre a sorte dos justos, a fim de que eles não estendam suas mãos à iniquidade.
- 4 Faze o bem, ó Senhor, aos que são bons e aos retos de coração.
- 5 Todavia, os que se desviam para caminhos tortuosos o Senhor irá levar para longe, junto com os que praticam a iniquidade. Mas haverá paz sobre Israel.

SALMOS - SALMO 126

Canção dos degraus.

- 1 Quando o Senhor mudou o cativeiro de Sião, ficamos como aqueles que foram consolados.
- 2 Então, a nossa boca se encheu de alegria, e a nossa língua de júbilo. Então se disse entre os gentios:
- 3 O Senhor fez grandes coisas no meio deles! O Senhor têm feito grandes coisas para nós, e ficamos alegres.
- 4 Faze retornar, ó Senhor, os nossos cativos, como as névoas ao sul.
- 5 Os que com lágrimas semeiam, com júbilo ceifarão.
- 6 Eles prosseguiram, chorando, enquanto lançavam as suas sementes; todavia, certamente retornarão com júbilo, trazendo consigo os seus feixes.

SALMOS - SALMO 127

Canção dos degraus.

- 1 Se o Senhor não edificar a casa, os que a constroem trabalham em vão; se o Senhor não guardar a cidade, vigia em vão a sentinelas.
- 2 Inútil vos será levantar cedo. Levantais cedo de vosso descanso, vós que comeis o pão da tristeza, ao passo que ele concede o sono ao seu amado.
- 3 Eis a herança do Senhor, os filhos, a recompensa do fruto do ventre.
- 4 Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos daqueles que foram excluídos.

5 Bem-aventurado o homem que satisfaz neles o seu desejo. Não serão envergonhados quando pleitearem com os seus inimigos nos portões.

SALMOS - SALMO 128

Canção dos degraus.

1 Bem-aventurados todos os que temem ao Senhor, os que andam nos seus caminhos.

2 Comerás do trabalho das tuas mãos, bendito serás, e tudo estará bem contigo.

3 A tua mulher será como a videira frutífera ao lado da tua casa; os teus filhos serão como oliveiras novas ao redor da tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.

5 Que o Senhor te abençoe desde Sião, e que possas contemplar a prosperidade de Jerusalém por todos os dias da tua vida,

6 e que possas ver os filhos de teus filhos. A paz esteja sobre Israel.

SALMOS - SALMO 129

Canção dos degraus.

1 Muitas vezes pelejaram contra mim, desde a minha juventude (diga-o, agora, Israel);

2 muitas vezes pelejaram contra mim, desde a minha juventude; contudo, eles não prevaleceram contra mim.

3 Sobre as minhas costas labutaram os pecadores, e prolongaram a sua iniqüidade.

4 O justo Senhor tem cortado as gargantas dos pecadores.

5 Que todos os que odeiam a Sião sejam envergonhados e voltados para trás.

6 Sejam eles como a erva nos telhados, que murcha antes de ser arrancada,
7 e com a qual o ceifeiro não enche a sua mão, nem o que ata os feixes o seu seio;

8 nem aqueles que vão passando dizem: A bênção do Senhor esteja sobre vós; nós vos bendizemos em nome do Senhor!

SALMOS - SALMO 130

Canção dos degraus.

- 1 Das profundezas clamo a ti, ó Senhor.
- 2 Ó Senhor, ouve a minha voz; estejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.
- 3 Se tu, Senhor, observares as iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?
- 4 Porque em ti está o perdão, por causa do teu nome.
- 5 Tenho esperado em ti, ó Senhor; a minha alma tem esperado por tua palavra.
- 6 A minha alma tem esperado no Senhor desde a vigília da manhã até a noite.
- 7 Espere Israel no Senhor, porque no Senhor está a misericórdia; há nele abundante redenção.
- 8 Ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

SALMOS - SALMO 131

Canção dos degraus.

- 1 Ó Senhor, meu coração não se tem exaltado. Os meus olhos não se ergeram com altivez, nem tenho eu me exercitado em grandes assuntos, em coisas que são maravilhosas demais para mim.
- 2 Eu teria pecado se não tivesse sido humilde, havendo engrandecido a minha alma. Como uma criança desmamada recebe de sua mãe, da mesma forma recompensarás a minha alma.
- 3 Espere Israel no Senhor, desde agora e para sempre.

SALMOS - SALMO 132

Canção dos degraus.

- 1 Senhor, lembra-te de Davi e de toda a sua humildade,
- 2 de como jurou ao Senhor, e prometeu ao Deus de Jacó, dizendo:
- 3 Não entrarei na tenda que é a casa onde habito, nem subirei ao colchão da minha cama;
- 4 não darei sono aos meus olhos nem adormecimento às minhas pálpebras, nem descanso às minhas têmporas,

5 até que eu ache um lugar para o Senhor, um tabernáculo para o Deus de Jacó.

6 Eis que ouvimos falar dele em Efrata, e o encontramos nos campos da floresta.

7 Entremos nos seus tabernáculos, adoremos no lugar onde repousam os seus pés.

8 Levanta-te, Senhor, para o teu descanso, tu e a arca da tua santidade.

9 Teus sacerdotes vestir-se-ão com a justiça, e os teus santos exultarão.

10 Por causa do teu servo Davi, não vires o rosto do teu ungido.

11 O Senhor jurou em verdade a Davi, e não irá desfazê-lo, dizendo: Do fruto do teu ventre porei um rei sobre o teu trono;

12 se os teus filhos guardarem a minha aliança e estes meus testemunhos, os quais lhes ensinarei, também os seus filhos se assentarão sobre o teu trono, para sempre.

13 Porque o Senhor escolheu a Sião; ele a escolheu como uma morada para si mesmo, dizendo:

14 Este é o meu repouso, para sempre; aqui habitarei. Porquanto a escolhi.

15 Certamente abençoarei o seu mantimento; satisfarei com pão o seu pobre,

16 vestirei os seus sacerdotes de salvação e os seus santos exultarão grandemente.

17 Lá eu farei brotar um chifre para Davi. Preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Aos seus inimigos vestirei de vergonha; todavia, sobre ele a minha santidade irá florescer.

SALMOS - SALMO 133

Canção dos degraus.

1 Vede, agora! O que é tão bom ou tão agradável como os irmãos viverem juntos?

2 É como o bálsamo sobre a cabeça, que desce para a barba, a barba de Arão, e que escorre para a orla de sua veste;

3 é como o orvalho do Hermon que cai sobre os montes de Sião. Pois, ali, o Senhor ordena a bênção e a vida, para sempre.

SALMOS - SALMO 134

Canção dos degraus.

1 Vede, agora! Bendizei ao Senhor, todos os servos do Senhor, que vos encontrais na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

2 Erguei as mãos à noite, nos santuários, e bendizei ao Senhor.

3 O Senhor, que fez o céu e a terra, te abençoe desde Sião.

SALMOS - SALMO 135

Aleluia.

1 Louvai o nome do Senhor. Louvai ao Senhor, vós os seus servos, 2 vós que estais na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bondoso; cantai louvores ao seu nome, porque é bom.

4 Porquanto o Senhor escolheu a Jacó para si mesmo, e a Israel a fim de ser o seu tesouro particular.

5 Pois eu sei que o Senhor é grande, e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.

6 Tudo o que o Senhor quis fazer ele o fez, no céu e na terra, no mar e em todos os abismos.

7 Ele é quem traz as nuvens a partir da extremidade da terra, faz os relâmpagos para a chuva, e tira os ventos dos seus reservatórios.

8 Foi ele quem feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais;

9 ele envia sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, sobre Faraó e sobre todos os seus servos.

10 Ele é quem feriu a muitas nações, matando reis poderosos:

11 A Seom, rei dos amorreus, a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

12 e deu a terra deles em herança, em herança a Israel, seu povo.

13 Ó Senhor, teu nome dura para sempre, e a tua memória de geração em geração.

14 Pois o Senhor julgará o seu povo, e confortar-se-á a respeito dos seus servos.

15 Os ídolos dos gentios são prata e ouro, obra das mãos dos homens.

- 16 Têm eles boca, mas não podem falar; têm olhos, mas não veem;
17 têm ouvidos, porém não podem ouvir, pois não há respiração em sua boca.
18 Tornem-se como eles os que os fazem, e todos aqueles que neles confiam!
19 Ó casa de Israel, bendizei ao Senhor; ó casa de Arão, bendizei ao Senhor;
20 ó casa de Levi, bendizei ao Senhor. Vós, os que temeis ao Senhor, bendizei ao Senhor.
21 Bem-aventurado em Sião seja o Senhor, que habita em Jerusalém.

SALMOS - SALMO 136

Aleluia.

- 1 Aleluia. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.
2 Dai graças ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade dura para sempre;
3 dai graças ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade dura para sempre.
4 Ao que, sozinho, operou grandes maravilhas, porque a sua benignidade dura para sempre;
5 àquele que fez os céus com inteligência, porque a sua benignidade dura para sempre;
6 àquele que estabeleceu a terra sobre as águas, porque a sua benignidade dura para sempre;
7 àquele que, sozinho, fez os grandes luminares, porque a sua benignidade dura para sempre.
8 O sol para governar durante o dia, porque a sua benignidade dura para sempre;
9 e a lua e as estrelas para governarem durante a noite, porque a sua benignidade dura para sempre.
10 Àquele que feriu ao Egito no seu primogênito, porque a sua benignidade dura para sempre;
11 e que tirou a Israel do meio deles, porque a sua benignidade dura para sempre;

- 12 com mão forte e com braço elevado, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em duas partes, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 14 e trouxe a Israel pelo meio dele, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 15 Que derrubou a Faraó com o seu exército no mar Vermelho, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 16 Àquele que guiou o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 17 àquele que feriu grandes reis, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 18 e matou reis poderosos, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 19 A Seom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 20 e a Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 21 E deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 22 em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 23 Pois o Senhor lembrou-se de nós em nossa humilhação, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 24 e redimiu-nos dos nossos inimigos, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 25 Ele é quem dá alimento à toda a carne, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 26 Dai graças ao Deus dos céus, porque a sua benignidade dura para sempre!

SALMOS - SALMO 137

Para Davi; um salmo de Jeremias.

- 1 Junto aos rios da Babilônia, ali nos assentamos; e choramos, quando nos lembramos de Sião.
- 2 Penduramos as nossas harpas nos salgueiros às suas margens,
- 3 pois, ali, aqueles que nos tinham tomado cativos pediam-nos uma canção; os que nos tinham levado para longe pediam-nos um hino, dizendo: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.
- 4 Como iríamos entoar o canto do Senhor em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita se esqueça da sua habilidade!

6 que a minha língua se apegue à minha garganta, se eu não me lembrar de ti, se eu não eleger Jerusalém como a maior das minhas alegrias.

7 Lembra-te, ó Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, quando disseram: Arrasai-a, arrasai-a até os seus fundamentos!

8 Miserável filha da Babilônia! Bendito aquele que te retribuir da mesma maneira como nos tens feito;

9 bendito aquele que apanhar e esmagar os teus pequeninos contra a rocha!

SALMOS - SALMO 138

Um Salmo para Davi; de Ageu e Zacarias.

1 Eu te darei graças, ó Senhor, com todo o meu coração; cantar-te-ei salmos diante dos anjos, pois tens ouvido todas as palavras da minha boca.

2 Eu adorarei no teu santo templo e darei graças ao teu nome, por causa da tua benignidade e da tua verdade; pois engrandeceste o teu santo nome acima de todas as coisas.

3 No dia em que eu te chamar, ouve-me depressa. Abundantemente encherás a minha alma com o teu poder.

4 Que todos os reis da terra, ó Senhor, te rendam ações de graças, pois ouviram as palavras da tua boca;

5 e cantem eles os caminhos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor.

6 Porque o Senhor é grande, contudo tem consideração pelos humildes; e ele conhece as coisas altas, de longe.

7 Embora eu ande em meio a aflição tu me vivificarás; tens estendido as tuas mãos contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvou.

8 Ó Senhor, tu lhes retribuirás por mim. A tua benignidade, ó Senhor, dura para sempre. Não ignores as obras de tuas mãos.

SALMOS - SALMO 139

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Ó Senhor, tu me tens provado e conhecido.

2 Conheces o meu assentar e o meu levantar. Tu sabes, de antemão, o meu pensamento.

3 Tens esquadrinhado o meu andar e o meu deitar, e previsto todos os meus caminhos,

4 pois não se encontra palavra injusta em minha língua. Eis, Senhor, que tens conhecido todas as coisas,

5 as últimas e as primeiras; tu me formaste e colocaste a tua mão sobre mim.

6 Teu conhecimento é maravilhoso demais para mim; é mui elevado, não o posso atingir.

7 Para onde me irei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua presença?

8 Se eu devesse subir ao céu, tu lá estás; se eu fosse para o Inferno, tu também estás presente ali.

9 Se eu abrisse as minhas asas a fim de voar e ir até a extremidade do mar, seria inútil.

10 Pois, mesmo lá, a tua mão me guiará e a tua destra me sustentará.

11 Quando eu disse: Decerto que as trevas me encobrirão; até a noite era luz ao meu redor.

12 Porque as trevas não serão escuras para ti. A noite, todavia, será luminosa como o dia. Como a sua escuridão, assim será a sua luz contigo.

13 Pois tu, ó Senhor, possuíste as minhas entranhas; tens me ajudado desde o ventre de minha mãe.

14 Darei graças a ti, pois és assombrosamente maravilhoso. Maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos, que fizeste em segredo, não estavam escondidos de ti, nem a minha substância nas partes mais baixas da terra.

16 Os teus olhos viram a minha substância em suas formas brutas. Todos os homens deverão estar inscritos no teu livro. De dia serão formados, embora, em um certo tempo, nenhum deles exista.

17 Contudo, os que são teus amigos, ó Deus, têm sido muito honrados por mim; o seu governo foi grandemente fortalecido.

18 Enumerá-los-ei, e multiplicar-se-ão mais do que a areia. Desperto do meu sono, e ainda estou contigo.

19 Quem dera desses cabo dos ímpios, ó Deus. Afastai-vos de mim, vós homens de sangue!

20 Pois dirás a respeito de seus pensamentos: Em vão tomarão as tuas cidades.

21 Não tenho eu odiado, ó Senhor, aqueles que te odeiam, e me consumido por causa dos teus inimigos?

22 Eu os tenho odiado com ódio completo; foram contados como meus inimigos.

23 Prova-me, ó Deus, e conhece o meu coração; examina-me e enxerga os meus caminhos.

24 Vê se há alguma forma de iniquidade em mim, e guia-me por um caminho eterno.

SALMOS - SALMO 140

Ao mestre de canto. Um salmo de Davi.

1 Livra-me, ó Senhor, do homem maligno; livra-me do homem injusto, 2 os quais tramaram injustiça em seus corações. Todo o dia eles preparam a guerra.

3 Aguçaram a sua língua como a língua de uma serpente, veneno de víboras está nos seus lábios.

4 Guarda-me, ó Senhor, das mãos do pecador; livra-me do homem injusto, o qual planejou transtornar os meus passos.

5 Os soberbos esconderam uma armadilha para mim, estendendo cordas para enredar os meus pés; puseram-me uma pedra de tropeço no caminho.

6 Eu disse ao Senhor: Tu és o meu Deus. Ouve, ó Senhor, à voz das minhas súplicas!

7 Ó Senhor Deus, a força da minha salvação, tu tens guardado a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não me entregues, ó Senhor, ao pecador, de acordo com o seu desejo; pois planejaram o mal contra mim. Não me desampares, para que não sejam exaltados.

9 Quanto à cabeça dos que me cercam, a maldade dos seus lábios os encobrirá.

10 Brasas de fogo cairão sobre eles na terra, tu os prostrarás em sofrimentos que não poderão suportar.

11 Um homem falador não prosperará na terra; males perseguirão ao homem injusto para destrui-lo.

12 Sei que o Senhor manterá a causa do aflito e o direito dos necessitados.

13 Com certeza, os justos renderão ações de graças ao teu nome; os retos habitarão na tua presença.

SALMOS - SALMO 141

Salmo de Davi.

1 Ó Senhor, eu tenho clamado a ti. Ouve-me, atende à voz das minhas súplicas quando clamo para ti;

2 suba a minha oração diante de ti como incenso, o levantar das minhas mãos como um sacrifício vespertino.

3 Põe um guarda, ó Senhor, em minha boca, e uma forte porta ao redor de meus lábios.

4 Não inclines o meu coração às coisas más, a empregar pretextos para pecar junto com os homens que praticam a iniquidade, nem me deixes unir-me com os seus escolhidos.

5 O justo castigar-me-á com misericórdia, e me repreenderá. Não consintas, porém, o óleo do pecador ungir-me a cabeça, porquanto, desta forma, a minha oração estará em seus prazeres.

6 Seus poderosos foram engolidos perto da rocha. Eles ouvirão as minhas palavras, pois são agradáveis.

7 Como um pedaço de terra é esmagado no chão, assim os nossos ossos foram espalhados à boca da sepultura;

8 todavia os meus olhos estão em ti, ó Senhor Deus! Tenho esperado em ti, não tomes a minha vida.

9 Guarda-me do laço que eles criaram para mim, e das pedras de tropeço dos que praticam a iniquidade.

10 Os pecadores cairão em sua própria rede. Sozinho estou, até que escape.

SALMOS - SALMO 142

Salmo de instrução; de Davi, quando ele estava na caverna. Uma oração.

1 Clamei ao Senhor com a minha voz; com a minha voz supliquei ao Senhor.

2 Derramarei perante ele a minha súplica; irei declarar, diante dele, a minha aflição.

3 Quando o meu espírito estava desmaiando dentro de mim, tu conheceste os meus caminhos. No próprio caminho por onde eu andava esconderam-me um laço.

4 Olhei para a minha direita, e eis que não havia ninguém que atentasse em mim. Faltou-me refúgio, não havendo um só que se importasse com a minha alma.

5 Clamei a ti, ó Senhor, dizendo: Tu és a minha esperança, o meu quinhão na terra dos viventes.

6 Atenta à minha súplica, porque estou mui abatido; livra-me dos que me perseguem, pois são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha alma da prisão a fim de que eu possa dar graças ao teu nome, ó Senhor. Em mim esperarão os justos, quando me recompensares.

SALMOS - SALMO 143

Salmo de Davi, quando seu filho o perseguiu.

1 Ó Senhor, atende à minha oração. Escuta a minha súplica, em tua verdade; ouve-me pela tua justiça,

2 e não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista nenhum homem vivente será justificado.

3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma, arrojando-me até o chão; fez-me habitar em lugares escuros, como aqueles que já morreram há muito.

4 Portanto, o meu espírito foi abatido dentro de mim; o meu coração estava perturbado dentro de mim.

5 Lembrei-me dos dias antigos e meditei sobre todas as tuas obras. Sim, eu meditava sobre as obras das tuas mãos.

6 Eu estendo as minhas mãos para ti. A minha alma tem sede de ti, como uma terra seca.

7 Ouve-me depressa, ó Senhor! Pois o meu espírito desfaleceu. Não afastes de mim o teu rosto, para que eu não seja como os que descem à cova.

8 Faz-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois tenho esperado em ti. Dá a conhecer-me, ó Senhor, o caminho que devo seguir, porquanto tenho elevado a minha alma para ti;

9 livra-me, ó Senhor, dos meus inimigos, porque tenho fugido para o teu refúgio.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; o teu bom Espírito guiar-me-á no caminho reto.

11 Vivificar-me-ás, ó Senhor, por amor do teu nome. Na tua justiça livrarás a minha alma da aflição,

12 em tua misericórdia irás destruir os meus inimigos; destruirás a todos os que angustiam a minha alma, porque eu sou teu servo.

SALMOS - SALMO 144

Salmo de Davi, a respeito de Golias.

1 Bendito seja o Senhor, meu Deus, que instrui as minhas mãos para a batalha e os meus dedos para a guerra;

2 a minha misericórdia e o meu refúgio, o meu auxílio e o meu libertador; meu protetor, em quem eu confio, e que sujeita à mim o meu povo.

3 Senhor, que é o homem, que te dês a conhecer para ele? Ou o filho do homem, que nele atentes?

4 O homem é semelhante à vaidade, os seus dias passam como uma sombra.

5 Ó Senhor, inclina teus céus e desce; toca as montanhas e elas fumegarão.

6 Arremessa um relâmpago, e espalhá-los-ás; envia as tuas flechas e serão desbaratados.

7 Estende, do alto, a tua mão. Livra-me e arrebata-me das muitas águas, das mãos dos filhos de estranhos,

8 cuja boca tem falado vaidade e cuja mão direita é uma destra de iniquidade.

9 Ó Deus, irei cantar uma nova canção para ti; tocarei para ti em um saltério de dez cordas,

10 àquele que dá a salvação aos reis e redime a seu servo Davi da espada maligna.

11 Livra-me e resgata-me das mãos dos filhos de estranhos, cuja boca tem falado vaidade e cuja mão direita é uma destra de iniquidade;

12 cujos filhos são como as plantas, fortalecidos em sua juventude. Suas filhas são lindas, suntuosamente adornadas, à semelhança de um templo;

13 seus celeiros estão cheios, transbordantes de várias espécies de bens; suas ovelhas são prolíficas, multiplicando-se em suas ruas;

14 seus bois são gordos. Não há queda de uma cerca, nem fuga ou dor em seus rebanhos.

15 Os homens abençoam as pessoas a quem esta sorte pertence. Feliz, entretanto, é o povo cujo Deus é o Senhor.

SALMOS - SALMO 145

Salmo de louvor, de Davi.

- 1 Eu te exaltarei, meu Deus e meu Rei; abençoarei o teu nome para sempre e eternamente.
- 2 Todos os dias eu te abençoarei, e louvarei o teu nome para sempre e eternamente.
- 3 O Senhor é grande e mui digno de ser louvado, e não há fim à sua grandeza.
- 4 Geração após geração louvará as tuas obras e contará do teu poder.
- 5 Falarão da gloriosa majestade da tua santidade, e divulgarão as tuas maravilhas;
- 6 falarão do poder dos teus feitos terríveis e contarão da tua grandeza.
- 7 A memória da abundância da tua bondade irão proferir, e exultarão na tua justiça.
- 8 O Senhor é compassivo e misericordioso, longâmíne e grande em benignidade.
- 9 O Senhor é bom para aqueles que esperam nele, e as suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.
- 10 Que todas as tuas obras, ó Senhor, deem graças a ti, e os teus santos te abençoem.
- 11 Falarão eles da glória do teu reino e contarão de teu domínio,
- 12 a fim de dar a conhecer aos filhos dos homens o teu poder e a glória majestosa do teu reino.
- 13 O teu reino é um reino eterno, e o teu domínio subsiste por todas as gerações.
- 13a O Senhor é fiel em suas palavras e santo em todas as suas obras;
- 14 o Senhor sustenta a todos os que estão a cair, e levanta os que estão abatidos.
- 15 Os olhos de todos eles esperam em ti, e tu lhes dás o mantimento a seu tempo.
- 16 Abres a mão e enches a todo o ser vivo com regozijo.
- 17 O Senhor é justo em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras.
- 18 O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
- 19 Ele realizará o desejo dos que o temem, ouvirá a sua súplica e salvá-los-á.

20 O Senhor preserva os que o amam, mas a todos os pecadores ele irá destruir completamente.

21 A minha boca proclamará o louvor do Senhor. Toda a carne louve o seu santo nome pelos séculos dos séculos.

SALMOS - SALMO 146

Aleluia. Um salmo de Ageu e Zacarias.

1 Louve, minha alma, ao Senhor.

2 Enquanto eu viver louvarei ao Senhor; cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir.

3 Não confieis em príncipes nem nos filhos dos homens, em quem não há segurança.

4 Sua respiração sairá, e ele voltará para o seu pó. Naquele dia todos os seus pensamentos perecerão.

5 Bem-aventurado aquele cujo socorro é o Deus de Jacó, cuja esperança está no Senhor, seu Deus,

6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que há neles; que guarda a verdade para sempre;

7 que executa o julgamento para o injustiçado e dá comida a quem tem fome. O Senhor liberta os agrilhoados;

8 o Senhor dá sabedoria aos cegos; o Senhor levanta o caído; o Senhor ama os justos; o Senhor guarda os estrangeiros.

9 Ele amparará o órfão e a viúva, contudo irá remover totalmente o caminho dos pecadores.

10 O Senhor reinará eternamente, o teu Deus, ó Sião, de geração em geração.

SALMOS - SALMO 147

Aleluia. Um salmo de Ageu e Zacarias.

1 Louvai ao Senhor, porquanto salmodiar é uma coisa agradável. Que um louvor seja docemente entoado ao nosso Deus.

2 O Senhor edifica Jerusalém. Ele reunirá os dispersos de Israel.

3 Ele sara os quebrantados de coração e cura-lhes as feridas.

4 Enumera as multidões de estrelas, chamando-as todas pelos seus nomes.

5 Grande é o nosso Senhor, e é grande a sua força. Seu entendimento é infinito.

6 O Senhor eleva os humildes, mas traz os pecadores para o chão.

7 Entoai uma canção com ações de graças ao Senhor; cantai louvores ao som da harpa ao nosso Deus,

8 que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra, que faz com que a grama brote nas montanhas e a verdura para o serviço dos homens;

9 que dá ao gado o seu alimento, e também aos filhotes dos corvos que o invocam.

10 Ele não se comprazerá na força do cavalo, tampouco está satisfeito com as pernas de qualquer homem.

11 O Senhor se compraz nos que o temem e em todos que esperam na sua misericórdia.

12 Louva ao Senhor, ó Jerusalém! Louva ao teu Deus, ó Sião!

13 Porque ele fortaleceu as trancas das tuas portas, ele abençoou aos teus filhos dentro de ti.

14 Ele faz os teus termos pacíficos e te sacia com a flor de farinha;

15 ele envia o seu oráculo para a terra. A sua palavra será executada rapidamente.

16 Ele dá a neve como lã, e espalha a neblina como cinzas,

17 lançando o seu gelo em migalhas. Quem resistirá ao seu frio?

18 Enviará a sua palavra e o derreterá, soprará com o seu vento e as águas fluirão.

19 Ele envia a sua palavra a Jacó, as suas ordenanças e julgamentos para Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação, e não tem mostrado a eles os seus juízos.

SALMOS - SALMO 148

Aleluia. Um salmo de Ageu e Zacarias.

1 Louvai ao Senhor desde os céus, louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o todas as suas hostes.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todos os astros com a sua luz.

4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.

5 Louvem o nome do Senhor, porque ele falou e foram feitos; ordenou, e logo foram criados.

6 Ele os estabeleceu para sempre, sim, para todo o sempre; estabeleceu uma ordenança, a qual não há de passar.

7 Louvai ao Senhor desde a terra, vós dragões e todos os abismos.

8 Fogo, granizo, neve, gelo, vento tempestuoso, coisas que cumprem a sua palavra;

9 montes e todos os outeiros; árvores frutíferas e todos os cedros;

10 feras e todo o gado; répteis e aves aladas;

11 reis da terra e todos os povos; príncipes e todos os juízes da terra;

12 rapazes e virgens, velhos e jovens:

13 Louvem o nome do Senhor, porque somente o seu nome é exaltado. O seu louvor está acima da terra e do céu.

14 Ele exaltará o poder do seu povo, um hino para todos os seus santos, os filhos de Israel, povo que o busca.

SALMOS - SALMO 149

Aleluia.

1 Cantai ao Senhor um cântico novo. O seu louvor está na assembleia dos santos.

2 Alegre-se Israel naquele que o fez, exultem os filhos de Sião em seu rei.

3 Louvem ao seu nome com danças, cantem louvores a ele com adufe e saltério.

4 Porque o Senhor se agrada do seu povo, e exaltará os mansos com a salvação.

5 Os santos se alegrarão em glória, e exultarão em seus leitos.

6 Os altos louvores de Deus estarão em suas gargantas, e espadas de dois gumes em suas mãos,

7 para exercerem vingança sobre as nações e castigos entre os povos;

8 para prenderem os seus reis com grilhões e os seus nobres com algemas de ferro,

9 a fim de executar neles o juízo que está escrito. Esta honra pertence a todos os seus santos.

SALMOS - SALMO 150

Aleluia.

1 Louvai a Deus em seus lugares santos, louvai-o no firmamento do seu poder.

2 Louvai-o por conta de seus atos poderosos, louvai-o de acordo com a sua grandeza abundante.

3 Louvai-o ao som de uma trombeta, louvai-o com saltério e com harpa.

4 Louvai-o com tamborim e dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgão.

5 Louvai-o com címbalos melodiosos, louvai-o com címbalos altissonantes.

6 Todo ser que tem fôlego louve ao Senhor. Aleluia.

PROVÉRBIOS

ÍNDICE

O livro de Provérbios foi escrito por Salomão no século X AC, em Judá, Israel. É o livro por excelência da sabedoria aplicada às mais diversas situações da vida humana.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 1

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, que reinou em Israel.

2 Para conhecer a sabedoria e a instrução, e discernir as palavras de inteligência;

3 para assimilar, também, ditos difíceis; para entender a verdadeira justiça, e como julgar;

4 para que ele possa dar ao simples a sutileza, e, ao jovem, discernimento e compreensão.

5 Porquanto, pelo seu ouvir um homem sábio tornar-se-á mais sábio, e o homem de entendimento ganhará uma direção,

6 podendo discernir uma parábola ou um discurso obscuro, assim como o ditado dos sábios e os enigmas.

7 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e há uma boa compreensão para todos que o praticam, e a piedade diante de Deus é o princípio do discernimento. Os ímpios, entretanto, irão considerar como nada a sabedoria e a instrução.

8 Ouve, meu filho, a instrução de teu pai, e não rejeites os ensinamentos de tua mãe.

9 Pois receberás para a tua cabeça uma coroa de graças, e uma corrente de ouro estará ao redor do teu pescoço.

10 Filho meu, não deixes que homens ímpios conduzam-te ao erro, nem consintas com eles.

11 Se te exortarem, dizendo: Vem conosco, participar dos crimes de sangue; escondamos, injustamente, o homem justo na terra.

12 Traguemo-lo vivo, como o próprio Inferno o faria, e removamos da terra o seu memorial.

13 Vamos apossar-nos de sua propriedade valiosa, enchendo as nossas casas de despojos!

14 Tu, pois, lança a tua sorte conosco; pois iremos ter, todos, uma bolsa comum e um só bolso.

15 Não entres no caminho com eles, porém desvia o teu pé das suas veredas.

16, 17 Porque não são, sem causa, estendidas as redes para as aves.

18 Porquanto os que estão concentrados em assassinatos ajuntam males para si mesmos, e a derrubada dos transgressores é deveras ruim.

19 Estes são os caminhos de todos os que praticam coisas erradas, pois pela impiedade destroem a sua própria vida.

20 A sabedoria canta em voz alta nas vielas, e nas praças ela fala com ousadia.

21 Faz uma proclamação do alto dos muros, e assenta-se pelas portas dos príncipes. Nas entradas da cidade ela diz, corajosamente:

22 Enquanto os simples se apegarem à justiça eles não serão confundidos; os tolos, entretanto, amantes da altivez, tornando-se ímpios têm odiado o conhecimento, ficando sujeitos à repreensões.

23 Eis que eu farei vir a vós o pronunciamento de meu espírito, e ensinar-vos-ei com o meu discurso.

24 Uma vez que clamei e não ouvistes; falei longamente, mas não prestastes atenção;

25 considerastes de nenhuma valia os meus conselhos e ignorastes as minhas repreensões;

26 portanto, também eu me rirei da vossa destruição, e alegrar-me-ei quando a ruína vier sobre vós;

27 sim, quando o desânimo se abater, de repente, sobre vós, e a vossa derrubada chegar como uma tempestade; quando a tribulação e a angústia se derramarem sobre vós, e quando sobre vós vier a ruína.

28 Porque será que quando me invocarem não irei dar-vos ouvidos. Homens ímpios me buscarão, porém não me acharão.

29 Pois odiaram a sabedoria, e não escolheram a palavra do Senhor,

30 nem iriam eles atender aos meus conselhos. Entretanto, ridicularizaram as minhas reprovações.

31 Portanto, comerão os frutos de seu próprio caminho, e serão preenchidos com a sua impiedade;

32 porquanto fizeram injustiça ao simples serão mortos. Uma inquisição deverá arruinar o ímpio,

33 mas o que a mim obedecer habitará em confiança e descansará com segurança, livre de todo o mal.

PROVÉRIOS - CAPÍTULO 2

1 Filho, se quiseres receber a exposição de meu mandamento e escondê-lo contigo,

2 então os teus ouvidos escutarão a sabedoria; também aplicarás o teu coração ao entendimento, e lançarás mão dele para a instrução de teu próprio filho.

3 Porquanto, se chamares a sabedoria e proferires a tua voz invocando a compreensão;

4 se a buscares como a prata, e procurares diligentemente por ela como a tesouros;

5 com isto, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o Senhor dá a sabedoria, e da sua presença vem o conhecimento e o entendimento.

7 Ele entesoura a salvação para os que andam na retidão. Irá proteger o seu caminho,

8 a fim de guardar as veredas justas; preservará o caminho dos que o temem.

9 Então entenderás a justiça e o juízo, e endireitarás o teu curso.

10 Se, pois, a sabedoria estiver em teu entendimento, e o discernimento parecer agradável a tua alma,

11 o bom conselho irá guardar-te, e uma compreensão santa te manterá,

- 12 a fim de livrar-te do mau caminho e do homem que nada fala fielmente.
13 Ai dos que abandonam o caminho justo para trilhar os caminhos das trevas,
14 que se alegram em males, deleitando-se em ímpias perversidades;
15 cujos caminhos são tortos e seus cursos tortuosos,
16 com o fim de remover-te para longe do caminho reto, afastando-te de um propósito justo. Meu filho, não deixes alcançar-te o mau conselho,
17 o conselho daquela que abandonou a instrução de sua juventude, esquecendo o pacto de Deus.
18 Porque ela fixou a sua casa próxima da morte e guiou as suas veredas para perto do Inferno, com os gigantes.
19 Nenhum dos que vão após ela retornarão. nem se apegarão aos caminhos retos, pois não os apreenderam nos anos de sua vida.
20 Porquanto, se tivessem andado em bons caminhos eles teriam encontrado as veredas da justiça, facilmente.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os santos serão deixados nela;
22 mas os caminhos dos ímpios desaparecerão da terra, e os transgressores serão conduzidos para longe dela.
- ### PROVÉBIOS - CAPÍTULO 3
- 1 Meu filho, não te esqueças dos meus mandamentos, contudo permite que o teu coração guarde as minhas palavras,
2 pois tempo de existência e anos de vida e paz eles te acrescentarão.
3 Não deixes a misericórdia e a verdade te abandonarem, todavia, ata-as ao teu pescoço.
4 Então, acharás favor. Age honestamente aos olhos do Senhor e dos homens,
5 confia em Deus de todo o teu coração e não sejas exaltado na tua própria sabedoria.
6 Em todos os teus caminhos familiariza-te com ele, a fim de que possa, corretamente, dirigir as tuas veredas.
7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos, mas teme a Deus e aparta-te de todo mal.
8 Desta forma, haverá saúde para o teu corpo e os teus ossos serão bem conservados.

- 9 Honra ao Senhor com o teu trabalho justo, e dá-lhe das primícias dos teus frutos de justiça,
10 a fim de que os teus celeiros possam ser completamente cheios com o trigo, e os teus lagares venham a transbordar com o vinho.
11 Meu filho, não desprezes a correção do Senhor nem desanimes quando fores repreendido por ele;
12 pois a quem o Senhor ama repreende, e açoita a todo o filho a quem recebe.
13 Bem-aventurado o homem que encontrou a sabedoria, o mortal que conhece a prudência,
14 porque é melhor negociar com ela do que com tesouros de ouro e prata.
15 É ela mais valiosa do que pedras preciosas, nenhum mal lhe resistirá; é bem conhecida de todos que se aproximam dela, e coisa alguma desejável é semelhante à ela em valor.
16 Pois tempo de existência e anos de vida estão em sua mão direita, e em sua mão esquerda riquezas e glória. Da sua boca procede a justiça, e a lei e a misericórdia estão em sua língua.
17 Os seus caminhos são bons, e todas as suas veredas pacíficas;
18 é árvore de vida para todos os que se apegam a ela, e uma ajuda segura para os que permanecem nela, assim como no Senhor.
19 Deus pela sabedoria fundou a terra, e pela prudência ele preparou os céus;
20 pelo entendimento foram as profundezas divididas, e as nuvens despejaram água.
21 Meu filho, não deixes que esses se afastem de ti: guarda, pois, o meu conselho e o meu entendimento,
22 a fim de que a tua alma viva e possa haver graça ao redor de teu pescoço. Será isto saúde para a tua carne e segurança para os teus ossos,
23 a fim de que vás com confiança, em paz em todos os teus caminhos, e para que o teu pé não tropece.
24 Porquanto, se descansares estarás impávido; e, se adormeceres, docemente dormirás.
25 Não terás medo de algum alarme vindo sobre ti, nem da aproximação de ataques dos homens ímpios,
26 porque o Senhor estará sobre todos os teus caminhos, e firmará o teu pé a fim de que não sejas movido.

27 Não te refreies de fazer o bem ao pobre, sempre que em tua mão houver poder para ajudá-lo.

28 Não digas: Volta outra hora, amanhã to darei; enquanto és capaz de fazer-lhe o bem. Porquanto não sabes o que o dia seguinte trará.

29 Não maquines o mal contra o teu amigo, que vive próximo e confia em ti;

30 não estejas pronto a brigas com um homem sem causa, para que ele não venha a fazer-te algum mal;

31 não procures as reprovações dos homens maus e não cobices os seus caminhos.

32 Pois cada transgressor é impuro diante do Senhor, e não se assenta entre os justos.

33 A maldição de Deus está nas casas dos ímpios, mas a habitação do justo é abençoada.

34 O Senhor resiste aos soberbos, todavia, dá graça aos humildes.

35 Os sábios herdarão a glória; os ímpios, entretanto, têm exaltado a sua própria desonra.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 4

1 Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecereis o entendimento;

2 pois vos dou um bom presente. Nunca abandoneis a minha lei.

3 Pois também eu era um filho obediente ao meu pai, e amado aos olhos de minha mãe,

4 que falava e me instruía, dizendo: Que o nosso discurso seja fixado em teu coração; mantém os nossos mandamentos, não os esqueças,

5 e não negligencies o discurso da minha boca.

6 Jamais o abandones, e unir-se-á a ti; ama-o, e te guardará.

7, 8 Segura-o, e ele te exaltará; honra-o, para que possa abraçar-te,

9 a fim de que possa dar para a tua cabeça um diadema de graças, cobrindo-te com uma coroa de alegria.

10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e os anos da tua vida serão aumentados, para que os seus recursos sejam abundantes.

11 Porque eu te ensinarei os caminhos da sabedoria, fazendo-te andar em veredas retas.

12 Pois quando andares os teus passos não serão embaraçados; e, se correres, não serás impedido.

13 Toma posse da minha instrução; não permitas que se afaste de ti, porém, guarda-a contigo por toda a tua vida.

14 Não sigas as veredas dos ímpios nem cobices os caminhos dos transgressores.

15 Em qualquer lugar no qual eles armarem a sua tenda não vás para lá; contudo, desvia-te deles, passando adiante.

16 Pois não conseguem dormir a menos que façam o mal; o seu sono é levado embora, e eles não descansam.

17 Porque estes alimentam as suas vidas com o pão da impiedade, e estão embriagados pelo vinho da transgressão.

18 Mas os caminhos dos justos resplandecem como a luz; avançam e brilham, até o dia totalmente vir.

19 Os caminhos do ímpio, no entanto, são escuros; eles nem sabem em que tropeçam.

20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aplica os teus ouvidos à elas,

21 a fim de que as tuas fontes não te faltem. Guarda-as no teu coração,

22 porquanto são vida para os que as acham e saúde para todo o seu corpo.

23 Guarda o teu coração com o maior cuidado, pois é dali que procedem as fontes da vida;

24 remove da tua boca a desobediência e coloca longe de ti os lábios injustos.

25 Que os teus olhos olhem retamente e as tuas pálpebras assentem-se sobre coisas justas.

26 Faz caminhos retos para os teus pés, e endireita as tuas veredas.

27 Não te desvies para a direita nem para a esquerda, mas afasta o teu pé do mau caminho.

27a Pois Deus conhece os caminhos da direita, mas os da esquerda são tortuosos.

28b Todavia, ele endireitará os teus caminhos, e aos teus passos guiará em paz.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 5

1 Filho meu, atenta para a minha sabedoria, e aplica o teu ouvido às minhas palavras,

2 para que possas guardar o bom entendimento, e o justo juízo de meus lábios te dê a instrução.

3 Não atentes à mulher ociosa, por quanto o mel pinga dos lábios da prostituta, o qual, por um tempo, agrada ao teu paladar;

4 porém, depois tu o acharás mais amargo do o que fel, e mais afiado do que uma espada de dois gumes.

5 Os pés da loucura conduzem aqueles que lidam com ela para a sepultura, com a morte, e os seus passos não são firmes,

6 pois ela não anda nas veredas da vida. São, porém, os seus caminhos es-corregadios e não facilmente reconhecidos.

7 Agora, pois, filho meu, ouve-me e não deixes que as minhas palavras caiam no vazio.

8 Remove o teu caminho para longe dela, e não te aproximes das portas de sua casa,

9 para que não dês a tua vida a outros, e os teus bens para o impiedoso;

10 a fim de que os estranhos não se saciem com a tua força, e vá o fruto do teu trabalho para as suas casas,

11 e te arrependas, por fim, quando a carne do teu corpo for consumida;

12 e dirás: Como detestei a instrução, e o meu coração evitou reprovações!

13 Não ouvi a voz daquele que me instruía e ensinava, nem inclinei para ela os meus ouvidos;

14 encontrava-me quase que em todo o mal no meio da congregação e da assembleia.

15 Bebe a água dos teus próprios vasos e dos poços que te pertencem.

16 Não deixes que as águas da tua fonte fluam para longe de ti; todavia, que as tuas águas se escoem nas tuas próprias ruas.

17 Sejam para ti só, e que nenhum estranho delas participe contigo.

18 Que a tua fonte de águas seja realmente tua, e regozija-te com a mulher da tua mocidade.

19 Que a tua amorosa corça e graciosa gazela seja uma companhia para ti; seja ela, verdadeiramente, tua e esteja contigo em todos os momentos. Pois com a abundância do seu amor serás engrandecido.

20 Não tenhas intimidades com a mulher estranha, nem te aconchegues nos braços de uma mulher que não a tua.

21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos de Deus, e ele perscruta todas as suas veredas.

22 As iniquidades seduzem o homem, e cada um é preso nos grilhões de seus próprios pecados.

23 Tal homem morre com os que não tem instrução, e é lançado para fora da abundância de sua própria substância, perecendo por causa da loucura.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 6

1 Meu filho, se te tornares fiador do teu amigo darás a tua mão a um inimigo.

2 Pois os lábios de um homem tornam-se para ele um forte laço, e é apanhado pelas palavras de sua própria boca.

3 Meu filho, faze o que te ordeno, e livra-te; pois em favor de teu amigo caíste no poder dos maus; não desanimes, mas anima também ao teu amigo por quem te fizestes fiador.

4 Não dês sono aos teus olhos nem adormecimento às tuas pálpebras,

5 a fim de que possas livrar-te, assim como a corça livra-se dos seus trabalhos, e um pássaro do laço.

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; observa e imita os seus caminhos, tornando-te mais sábio do que ela.

7 Pois ainda que não tem lavoura nem alguém para obrigá-la, não tendo qualquer mestre,

8 ela prepara o alimento para si mesma no verão, ajuntando abundante provisão na colheita.

8a Ou vai ter com a abelha, a fim de ver quão diligente ela é, e como está envolvida em seu trabalho.

8b Sua produção reis e todos os homens utilizam para terem saúde, sendo ela desejada e respeitada por todos.

8c Embora fraca em seu corpo, é distinguida por honrar a sabedoria.

9 Até quando ficarás deitado, ó preguiçoso? Quando irás despertar do teu sono?

10 Pois dormes um pouco, e repousas mais um pouco, e adormeces profundamente por um certo tempo; e encruzias teus braços sobre o peito por mais um pouco de tempo.

11 Deste modo, a pobreza virá sobre ti como um viajante maligno, e a tua necessidade como um mensageiro veloz.

11a Todavia, se fores diligente a tua colheita chegará como uma fonte, e a pobreza fugirá de ti como um mau mensageiro.

12 Um homem tolo e transgressor anda em caminhos que não são bons;

13 dá ele piscadelas com os olhos, faz um sinal com o seu pé e ensina com os movimentos de seus dedos.

14 Seu coração perverso inventa males, em todos os tempos um tal homem causa problemas para a cidade.

15 Por esse motivo a sua destruição virá repentinamente, quebranto e ruína irrecuperável;

16 pois ele se alegra em todas as coisas que Deus odeia, e é arruinado por causa da impureza da sua alma.

17 Os olhos do altivo, a língua injusta, as mãos que derramam o sangue dos justos,

18 um coração concebedor de maus pensamentos, e os pés apressados para fazer o mal, são odiosos para Deus.

19 Uma testemunha injusta acende falsidades e provoca brigas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda as leis de teu pai e não rejeites as ordenanças de tua mãe,

21 contudo prende-as à tua alma, continuamente; pendura-as como uma cadeia no teu pescoço.

22 Onde quer que andares leva essa mensagem, e que ela esteja junto de ti, a fim de que fale contigo quando acordares.

23 Porque o mandamento da lei é uma lâmpada com a sua luz, e um caminho de vida; reprovação também, e correção,

24 a fim de te guardarem continuamente da mulher casada e da calúnia de uma língua estranha.

25 Não deixes que o desejo da beleza se aposse de ti, não sejas pego por seus olhos nem cativado pelos seus olhares.

26 Porque o valor de uma prostituta é tanto quanto o de um pão, mas há uma mulher que caça as almas preciosas dos homens.

27 Acaso levará alguém fogo no seu seio e não arderão as suas roupas?

28 Ou caminhará alguém sobre brasas ardentes sem queimar os seus pés?

29 Assim é com aquele que vai ao encontro de uma mulher casada: não será considerado inocente; ou qualquer um que a tocar.

30 Não é de se admirar quando alguém é apanhado a roubar, porque rouba quando está com fome, para que possa satisfazer a sua alma.

31 Todavia, se for apanhado ele deverá pagar sete vezes, e livrar-se-á dando todos os seus bens.

32 Mas o adulterio, por falta de senso, adquire destruição para a sua alma.

33 Ele encontra a dor e a desgraça, e o seu opróbrio nunca será apagado,
34 pois a alma do marido está cheia de ciúmes; não o poupará no dia da
vingança.

35 Não irá ele abrir mão de sua inimizade por qualquer resgate, nem se re-
conciliará por causa de muitos presentes.

PROVÉBIOS - CAPÍTULO 7

1 Filho meu, guarda as minhas palavras e esconde contigo os meus manda-
mentos. Honra ao Senhor, filho meu, e serás forte; não temas a ninguém,
senão a ele.

2 Guarda os meus mandamentos e viverás; guarda as minhas palavras como
as pupilas dos teus olhos.

3 Prende-os em teus dedos e escreve-os sobre a tábua do teu coração.

4 Diz à sabedoria que ela é tua irmã, e faz da prudência uma conhecida para
ti,

5 a fim de que possa guardar-te da mulher estranha e perversa, se ela vier a
assediar-te com palavras lisonjeiras.

6 Pois ela olha da janela de sua casa para as ruas, buscando encontrar algum
dos insensatos, um jovem falto de entendimento,

7 passando por uma esquina nas ruas perto de sua casa,

8 a fim de falar-lhe na penumbra do anoitecer,

9 quando surge a quietude da noite e da escuridão.

10 E a mulher vai ao seu encontro com a aparência de uma prostituta, a qual
faz com que os corações dos jovens se agitem.

11 Ela é inconstante e corrompida, e os seus pés não param em casa.

12 Porque em um tempo ela vagueia fora de casa, e em outro está à espreita
nas ruas, em cada esquina.

13 Então ela o agarrou, beijando-o, e, de cara impudente, lhe disse:

14 Tinha eu que fazer uma oferta pacífica; hoje, paguei os meus votos.

15 Saí, portanto, para encontrar-te, desejando ver o teu rosto, e achei-te.

16 Já cobri a minha cama com lençóis e tapeçaria dupla do Egito;

17 já perfumei o meu sofá com açafraão, e a minha casa com canela.

18 Vem, e desfrutemos de amores até pela manhã; vem, e abracemo-nos
com amor.

19 Pois meu marido não está em casa, mas se foi em uma longa viagem,

20 levando em sua mão um pacote de dinheiro. Somente depois de muitos dias ele retornará para a sua casa.

21 Com muita conversa ela convenceu-o a cair no erro, e pelas armadilhas de seus lábios desviou-o do caminho certo.

22 E ele a seguiu, sendo levado suavemente, como um boi é conduzido ao matadouro, como um cão às correntes, ou como o cervo que é atingido no fígado por uma seta.

23 Então ele se apressa, feito um pássaro indo para o laço, sem saber que está correndo contra a sua própria vida.

24 Agora, pois, meu filho, ouve-me e estejas atento às palavras da minha boca.

25 Não permitas que o teu coração se desvie para os seus caminhos,

26 pois ela tem ferido e abatido a muitos, e aqueles a quem matou são inumeráveis.

27 A sua casa é o caminho do Inferno, descendo para as câmaras da morte.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 8

1 Proclama a sabedoria, a fim de que possa seguir-te o entendimento.

2 Pois ela se encontra em altos cumes, coloca-se no meio dos caminhos,

3 assenta-se pelas portas dos príncipes e canta nas entradas, dizendo:

4 A vós, ó homens, exorto; profiro a minha voz para os filhos dos homens.

5 Ó simples, entendei a sutileza! e vós que sois ignorantes absorvei o conhecimento.

6 Ouvi-me, porque falarei verdades solenes; meus lábios produzirão cousas retas.

7 Porque a minha garganta meditará na verdade, e falsos lábios são uma abominação diante de mim.

8 Todas as palavras da minha boca assentam-se na justiça, não há nelas nada de errado ou perverso.

9 São, todas elas, evidentes para aqueles que comprehendem, e justas para os que acham o conhecimento.

10 Recebe a instrução, e não a prata; e o conhecimento antes do que o ouro provado.

11 Porque melhor é a sabedoria do que as pedras preciosas, e nenhuma substância valiosa o é tanto quanto ela.

12 Eu, a sabedoria, tenho habitado com o conselho e com o conhecimento, e conclamado a compreensão.

13 O temor do Senhor odeia a injustiça, a insolência, o orgulho e os caminhos dos homens ímpios; eu abomino os caminhos perversos dos homens malignos.

14 Conselho e segurança me pertencem; a prudência é minha, e também a força;

15 por mim reinam os reis, e os príncipes decretam justiça;

16 por mim nobres tornam-se grandes, e monarcas, por mim, reinam sobre a terra.

17 Eu amo aqueles que me amam, e os que me buscam achar-me-ão.

18 Riqueza e glória me pertencem; sim, bens abundantes e justiça.

19 É melhor ter o meu fruto do que ouro e pedras preciosas; o meu produto é melhor do que a prata escolhida.

20 Eu ando nos caminhos da justiça, e estou familiarizada com as veredas do juízo,

21 a fim de repartir bens àqueles que me amam e encher os seus tesouros com o que é valioso.

21a Se vos declaro as coisas que acontecem neste dia, lembrar-me-ei, também, a fim de contar-vos as coisas antigas.

22 O Senhor fez-me o princípio de seus caminhos, para as suas obras.

23 Ele me estabeleceu antes do tempo, no início, quando ainda não tinha feito a terra,

24 antes mesmo que fizesse a profundezas e antes de brotarem as fontes de água.

25 Antes que as montanhas fossem firmadas, e antes de todos os montes, ele me gerou.

26 O Senhor fez países e caminhos desolados, e as partes desabitadas mais altas do mundo.

27 Quando ele preparava os céus eu estava presente, e também quando dispôs o seu trono sobre os ventos,

28 quando firmava as nuvens, acima, e quando fixava as fontes da terra.

29 Quando fortaleceu os fundamentos da terra,

30 lá estava eu ao seu lado, adequando-me a ele; eu era aquela em que teve prazer; e dia após dia alegrei-me em sua presença, continuamente.

31 Regozijou-se ele quando havia terminado o mundo, e alegrou-se entre os filhos dos homens.

32 Agora, pois, filho meu, ouve-me. Bem-aventurado o homem que me escutar, o mortal que guardar os meus caminhos,

33 34 velando, a cada dia, às minhas portas e esperando às ombreiras da minha entrada.

35 Porque as minhas saídas são as saídas da vida, e nelas é preparado o favor do Senhor.

36 Entretanto, aqueles que pecam contra mim pervertem as suas próprias almas, e os que me odeiam amam a morte.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 9

1 A Sabedoria construiu uma casa para si mesma, erguendo sete pilares.

2 Matou ela os seus animais, misturou o seu vinho em uma taça e preparou a sua mesa.

3 E enviou os seus servos, chamando com uma proclamação em alta voz para a sua festa; e disse:

4 Quem é tolo, volte-se para mim! E àqueles que desejam o entendimento, ela também diz:

5 Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que tenho preparado para vós;

6 abandonai a loucura com o fim de que possais reinar para sempre, buscando a sabedoria; e aperfeiçoaí o entendimento pelo conhecimento.

7 Aquele que reprova os maus irá obter desonra para si mesmo, e o que repreende um homem ímpio deverá envergonhar-se.

8 Não repreendas o homem maligno, para que não te odeie; repreende ao sábio, e ele te amará.

9 Dá uma oportunidade ao homem sábio e ele tornar-se-á mais sábio; instrui um homem justo, e ele irá aceitar mais instruções.

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conselho dos santos é o entendimento.

10a Porquanto conhecer a lei é o caráter de uma mente sã.

11 Desta forma viverás muito tempo, e anos de vida serão adicionados para ti.

12 Filho, se fores sábio para ti mesmo também serás sábio para o teu próximo; todavia, se te provares mau, irás sozinho suportar o mal.

12a Aquele que se estabelece sobre falsidades tenta governar os ventos, e perseguirá pássaros em seu voo;

12b pois abandonou os caminhos de sua própria vinha, fazendo com que se entortassem os eixos de sua fazenda.

12c Vai ele por um deserto numa terra destinada à seca, ajuntando esterilidade com as mãos.

13 A mulher tola e ousada, que não conhece a modéstia, fica sem uma migaia.

14 Senta-se à porta de sua casa, ou à vontade em um assento nas ruas,

15 chamando os transeuntes, aqueles que vão direito em seus caminhos,

16 dizendo: Quem é o mais tolo dentre vós, volte-se para mim! Exorta aqueles que são faltos de prudência:

17 Tomai e desfrutai do pão secreto e da doce água roubada!

18 Todavia, ele não conhece que homens poderosos morrem por causa dela, caindo em uma armadilha do Inferno.

18a Apressa-te, portanto, indo para longe; não te demores naquele lugar nem fixes os teus olhos sobre ela,

18b porque se assim fizeres passarás por uma água estranha.

18c Abstém-te da água estranha, não bebas de uma fonte desconhecida,

18d para que tenhas vida longa, e anos de vida possam ser adicionados a ti.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 10

1 O filho sábio faz o seu pai feliz; o filho insensato, entretanto, é a tristeza de sua mãe.

2 Tesouros não aproveitarão aos transgressores, mas a justiça deverá livrar da morte.

3 O Senhor não aniquilará a alma do justo, contudo, ele irá tirar a vida dos ímpios.

4 A pobreza avulta ao homem, mas as mãos do esforçado geram riquezas.

4a Um filho que é instruído será sábio e utilizará o tolo como seu servo.

5 O filho sábio é salvo do calor ardente, mas o desobediente é ferido pelos ventos na colheita.

6 A bênção do Senhor está sobre a cabeça do justo; entretanto, dor repentina cobrirá a boca dos ímpios.

7 A memória do justo é louvada, mas o nome do perverso se apagará.

8 O sábio de coração aceita os mandamentos; aquele, porém, que não guarda os seus lábios será subvertido em sua perversidade.

9 O que anda simplesmente caminha com confiança, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

10 Aquele que pisca os olhos, enganosamente, traz tristezas para os homens; entretanto, o que repreva com ousadia é um pacificador.

11 Há uma fonte de vida na mão do homem justo, mas a destruição mora na boca dos ímpios.

12 O ódio excita discórdias, contudo a afeição é para todos o que não amam a contenda.

13 Aquele cujos lábios produzem sabedoria fere ao tolo com uma vara.

14 O sábio esconderá o seu juízo, mas a boca daquele que é precipitado aproxima-se da ruína.

15 A riqueza dos ricos é uma cidade forte, todavia a pobreza é a destruição dos ímpios.

16 As obras dos justos produzem vida, porém os frutos do ímpio fazem surgir pecados.

17 A instrução preserva as formas corretas de vida, entretanto, sem repreensão ela se perde.

18 Lábios justos cobrem a inimizade, mas os que proferem calúnias são os mais tolos.

19 Por uma multidão de palavras não escaparás do pecado; todavia, se refreares os teus lábios serás prudente.

20 A língua do justo é prata provada, mas o coração dos ímpios falhará.

21 Os lábios do justo conhecem sublimes verdades; o tolo, entretanto, percebe em falta de senso.

22 A bênção do Senhor está sobre a cabeça do justo; enriquecê-lo-á, e a tristeza de coração não lhe será acrescentada.

23 O insensato pratica o mal por diversão, mas a sabedoria gera prudência para o homem.

24 O ímpio é engolido pela destruição; o desejo dos justos, no entanto, é aceito.

25 Quando a tempestade passa o ímpio desaparece; o justo, porém, se desvia e foge, para sempre.

26 Assim como uvas verdes são ruins para os dentes, e como a fumaça o é para os olhos, também a iniqüidade prejudica aqueles que a praticam.

27 O temor do Senhor aumenta a duração dos dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados.

28 A alegria permanece muito tempo com o justo; a esperança dos ímpios, porém, perecerá.

29 O temor do Senhor é a fortaleza dos santos; a ruína, no entanto, vem para os que cometem impiedades.

30 O justo nunca falhará, mas os ímpios não habitarão na terra.

31 A boca do justo goteja sabedoria; no entanto, a língua dos injustos perecerá.

32 Os lábios dos justos derramam graça; a boca dos ímpios, todavia, é perversa.

PROVÉRIOS - CAPÍTULO 11

1 Balanças fraudadas são uma abominação diante do Senhor, mas o peso justo é aceitável a ele.

2 Onde quer que o orgulho entre, haverá também desgraça; todavia a boca do que é humilde medita na sabedoria.

3 Quando um homem justo morre, deixa pesar; contudo a destruição dos ímpios é rápida e causa alegria.

4, 5 A justiça traça caminhos irrepreensíveis; a impiedade, entretanto, busca negociação injusta.

6 A justiça dos homens retos os livra, mas os traiçoeiros são apanhados em sua própria destruição.

7 Com a morte de um homem justo a sua esperança não morre, todavia o gabar-se dos ímpios perece.

8 O justo escapa do laço, e o ímpio é entregue em seu lugar.

9 Na boca dos ímpios há uma armadilha para os cidadãos, mas a compreensão dos homens justos é bem-sucedida.

10 Na prosperidade dos justos uma cidade também prospera;

11 entretanto, pela boca dos ímpios é derrubada.

12 O homem falto de entendimento zomba de seus concidadãos, mas o sensato é tranquilo.

13 Um homem de língua dobre divulga os conselhos secretos de uma assembleia; o que é fiel em seu espírito esconde os assuntos.

14 Os que não dispõem de orientação caem como as folhas; todavia, em muitos conselhos há segurança.

15 Um homem mau produz o mal onde quer que encontre um homem justo, e odeia que se fale de segurança.

16 A mulher graciosa traz glória ao seu marido, porém a que odeia a justiça é um tema de desonra. O preguiçoso vem a sentir falta, mas o diligente descansa na riqueza.

17 O homem bondoso faz bem à sua alma; o impiedoso, entretanto, destrói o seu próprio corpo.

18 O homem ímpio executa obras injustas, mas a descendência dos justos é uma recompensa da verdade.

19 Um filho justo nasce para a vida, todavia, aquilo que buscam os ímpios termina em morte.

20 Maneiras perversas são abomináveis ao Senhor; entretanto, todos os que são inocentes em seus caminhos parecem aceitáveis para ele.

21 Aquele que injustamente abate mãos não ficará impune, mas o que semead justiça receberá uma recompensa certa.

22 Como um ornamento em focinho de porco, assim é a beleza de uma mulher mal-intencionada.

23 Todo o desejo dos justos é bom, mas a esperança dos ímpios perecerá.

24 Alguns há que espalham as suas posses e ainda as aumentam; e outros há, ainda, que ajuntam, mas possuem menos.

25 Toda alma sincera é abençoada; o homem passional, entretanto, é desprovido de graça.

26 Que aquele que acumula o trigo deixe-o para a nação; todavia, haja bênçãos sobre a cabeça daquele que o entrega.

27 O que prepara bons conselho procura o bom favor; todavia, quanto ao que busca o mal, este o ultrapassará.

28 Aquele que confia nas riquezas cairá; porém, o que ajuda os justos levan tar-se-á.

29 O que não lida graciosamente com a sua própria casa herdará o vento, e o insensato será servo do sábio.

30 Do fruto da justiça cresce a árvore da vida; as almas dos prevaricadores, no entanto, são cortadas antes do tempo.

31 Se o justo com dificuldade se salva, para onde irá o ímpio pecador?

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 12

1 O que ama a instrução ama o bom-senso, mas o que odeia a repreensão é insensato.

2 Aquele que tem achado graça com o Senhor se faz melhor, porém o transgressor não será reconhecido.

3 Nenhum homem prosperará por sua maldade; as raízes dos justos, entretanto, não serão arrancadas.

4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido; contudo, como um verme na madeira a mulher má o destrói.

5 Os pensamentos do justo são juízos verdadeiros, mas os ímpios inventam mentiras.

6 As palavras dos ímpios são astutas, entretanto a boca dos retos os livrará.

7 Quando o ímpio é derrubado, desaparece; porém as casas dos justos permanecem.

8 A boca de um homem de entendimento é louvada por outro homem; aquele que é lerdo de coração, no entanto, é tido em escárnio.

9 Melhor é o homem em desonra servindo a si mesmo do que alguém que honra a si mesmo e tem falta de pão.

10 O justo se compadece pela vida de seu gado, mas as entradas dos ímpios são impiedosas.

11 O que lavra a sua terra fartar-se-á de pão, contudo, aqueles que perseguem vaidades são faltos de entendimento.

11a O que se deleita em banquetes de vinho deverá semear desonra em suas próprias fortalezas.

12 Os desejos dos ímpios são maus, mas as raízes dos piedosos estão firmemente estabelecidas.

13 Pelo pecado de seus lábios um pecador cai na armadilha; o justo, todavia, escapa dela.

13a Aquele cujo olhar é suave receberá compaixão; o que contende nas portas, porém, afligirá almas.

14 A alma de um homem será preenchida com o bem dos frutos da sua boca, e a recompensa dos seus lábios lhe será dada.

15 Os caminhos dos tolos são retos aos seus próprios olhos, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.

16 O idiota declara a sua ira no mesmo instante, todavia o prudente oculta a própria desgraça.

17 O justo declara a verdade abertamente, mas uma testemunha injusta é enganosa.

18 Alguns há que ferem como espadas quando falam; porém, a língua dos sábios traz a cura.

19 Lábios verdadeiros estabelecem o testemunho; a testemunha mentirosa, entretanto, tem uma língua injusta.

20 Há fraude no coração daquele que imagina o mal, mas os que amam a paz se alegrarão.

21 Nenhuma injustiça agradará a um homem justo; os ímpios, por sua vez, serão cheios de males.

22 Os lábios mentirosos são uma abominação ao Senhor; todavia, aquele que lida com fidelidade é aceito por ele.

23 O homem de entendimento é um trono de sabedoria, mas o coração dos tolos encontrar-se-á com maldições.

24 A mão de homens escolhidos facilmente obterá o domínio; os enganosos, porém, serão por presa.

25 A palavra terrível perturba o coração de um homem justo, mas uma boa mensagem alegrá-lo-á.

26 Um árbitro justo será amigo de si mesmo; o mal, contudo, perseguirá os pecadores, e o caminho dos homens ímpios os fará desviarem-se.

27 Um homem enganador não apanhará a sua caça; no entanto, o homem íntegro é um bem precioso.

28 Nos caminhos dos justos está a vida, porém os caminhos daqueles que maquinam injúrias levam à morte.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 13

1 O filho sábio é obediente ao seu pai, todavia o filho desobediente será destruído.

2 O homem de bem comerá dos frutos da justiça, mas a vida dos transgressores perecerá antes do tempo.

3 O que guarda a sua boca guarda a sua própria vida; aquele que é precipitado com os lábios, no entanto, irá trazer terror sobre si mesmo.

4 Todo homem preguiçoso somente deseja; as mãos do ativo, entretanto, são diligentes.

5 O justo odeia a palavra injusta, mas o homem ímpio é envergonhado e não terá confiança.

6, 7 Há alguns que não tendo nada enriquecem a si mesmos, e outros há que se empobrecem em meio a muita riqueza.

8 A riqueza de um homem é o resgate de sua vida; o pobre, porém, não se sente ameaçado.

9 O justo sempre tem luz, mas a luz dos ímpios se apaga.

9a Almas astutas se perdem no pecado; o homem justo, no entanto, se apieda e é misericordioso.

10 Um homem ruim faz o mal com insolência, mas os que são juízes de si mesmos são sábios.

11 A riqueza adquirida às pressas e com iniquidade é diminuída, porém aquele que piedosamente ajunta para si mesmo terá aumento. O justo é misericordioso, e empresta.

12 Melhor é o que começa a ajudar, com bom ânimo, do que aquele que só promete e leva o outro à ter esperança vã; pois um bom desejo é árvore de vida.

13 O que despreza a palavra deverá ser menosprezado por ela, mas aquele que teme o mandamento terá saúde de alma.

13a Para um filho astuto não haverá nada de bom; um servo prudente, entretanto, prosperará em suas ações, e o seu caminho será dirigido corretamente.

14 A lei do sábio é fonte de vida, mas o homem falto de entendimento morrerá por um laço.

15 A boa discrição traz favor, e conhecer a lei é parte de uma boa compreensão; os caminhos dos escarnecedores, entretanto, tendem a destruição.

16 Todo homem prudente age com conhecimento; o tolo, todavia, mostra a sua própria maldade.

17 O rei imprudente cairá no mal; um mensageiro sábio, porém, o livrará.

18 A instrução remove a pobreza e a desgraça, e aquele que atende à repreensão será honrado.

19 Os desejos dos piedosos alegram a alma; contudo, as obras dos ímpios estão longe do conhecimento.

20 Se andares com os sábios serás sábio, mas quem andar com os tolos será reconhecido por isto.

21 O mal perseguirá os pecadores, todavia o bem galardoará aos justos.

22 Um homem bom herdará os filhos dos filhos; a riqueza dos ímpios, no entanto, é reservada para o justo.

23 O justo viverá muitos anos na riqueza, mas os ímpios perecerão repentinamente.

24 Aquele que poupa a vara odeia ao seu filho; aquele que o ama, entretanto, com cuidado o castiga.

25 O homem justo come e satisfaz a sua alma, contudo as almas dos ímpios sentem falta.

PROVÉBIOS - CAPÍTULO 14

1 Mulheres sábias constroem as suas casas, mas a tola derruba a sua com as próprias mãos.

2 Aquele que anda na retidão teme ao Senhor, porém o que é perverso nos seus caminhos será desonrado.

3 Da boca dos tolos sai um cetro de orgulho; os lábios dos sábios, contudo, os preservam.

4 Onde não há bois os celeiros estão vazios; todavia, no lugar em que há produção abundante a força do boi é evidente.

5 A testemunha fiel não mente, porém, uma testemunha injusta acende falsidades.

6 Se buscares a sabedoria com os homens maus não a encontrarás; o discernimento, no entanto, é facilmente encontrado com o prudente.

7 Todas as coisas são adversas a um homem insensato, mas os lábios sábios são as armas do juízo.

8 A sabedoria do prudente fá-lo-á entender os seus caminhos; a estultícia dos tolos, porém, os desencaminhará.

9 As casas dos transgressores precisarão ser purificadas, mas as dos justos são aceitáveis.

10 Se a mente de um homem é inteligente, a sua alma é triste; e quando ele se alegra não tem comunhão com o orgulho.

11 As casas dos homens ímpios serão arrasadas, mas as tendas dos que andam na retidão subsistirão.

12 Há um caminho que parece ser correto para os homens, contudo os seus fins chegam às profundezas do Inferno.

13 O sofrimento não se mistura com a alegria, e no final desta vem a dor.

14 Um homem duro de coração fartar-se-á com os seus próprios caminhos, e um bom homem com os seus pensamentos.

15 O simples dá crédito a cada palavra, mas o homem prudente as analisa.

16 O sábio teme, e desvia-se do mal; o tolo, porém, confia em si mesmo, unindo-se com o transgressor.

17 Um homem passional age sem pensar; todavia, o que é sensato suporta muitas coisas.

18 Os tolos receberão o mal como sua porção, mas o que for prudente apegar-se-á à compreensão.

19 Os homens maus cairão perante os bons, e os ímpios deverão comparecer às portas dos justos.

20 Amigos odiarão aos amigos pobres; dos ricos, entretanto, os companheiros são muitos.

21 Aquele que desonra aos carentes peca, mas o que se compadece dos pobres é muito abençoado.

22 Os que se desviam planejam males; o bom, contudo, concebe misericórdia e verdade. Os que praticam o mal não entendem a misericórdia e a verdade, porém a compaixão e a fidelidade estão com os que fazem o bem.

23 Com todo aquele que é cuidadoso há abundância, mas o que busca o prazer e é indolente sentirá falta.

24 O homem prudente é a coroa dos sábios, todavia a ocupação dos tolos é a maldade.

25 A testemunha fiel livrará uma alma do mal, porém o homem fraudulento acende falsidades.

26 No temor do Senhor há firme confiança, e ele dá aos seus filhos um apoio.

27 O mandamento do Senhor é uma fonte de vida, e faz com que os homens se desviem do laço da morte.

28 Em uma nação populosa repousa a glória do rei, mas na falta de pessoas está a ruína do princípio.

29 O homem lento para a ira é rico em sabedoria; o de espírito impaciente, contudo, é um grande tolo.

30 O homem humilde de espírito traz cura ao coração; entretanto, o coração sensível demais é uma corrupção dos ossos.

31 Aquele que opõe aos necessitados provoca o seu Criador, mas o que o honra tem piedade dos pobres.

32 O ímpio será derrubado pela sua malícia, contudo aquele que está firme em sua própria santidade é justo.

33 No bom coração de um homem há sabedoria; no coração dos tolos, entretanto, ela não é encontrada.

34 A justiça exalta as nações, mas os pecados fazem diminuir os povos.

35 Um servo entendido é aceitável para o rei, e por seu bom comportamento ele remove a desgraça.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 15

1 Até mesmo aos sábios a raiva aniquila. Uma resposta submissa desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

2 A língua dos sábios conhece o que é bom; a boca dos tolos, porém, diz coisas más.

3 Os olhos do Senhor veem tanto o bem como o mal, em todos os lugares.

4 A língua saudável é árvore de vida, e aquele que a guarda será galardoado com o entendimento.

5 O tolo despreza a instrução de seu pai, mas aquele que mantém os seus mandamentos é prudente. Na abundante justiça há grande força, porém, os ímpios desaparecerão da terra.

6 Nas casas dos justos há muita força, entretanto os frutos dos ímpios percerão.

7 Os lábios do sábio estão vinculados à discrição; os corações dos tolos, no entanto, não são seguros.

8 O sacrifício dos perversos é abominável ao Senhor, mas as orações dos que andam com sinceridade lhe são aceitáveis.

9 Os caminhos de um homem ímpio são uma abominação ao Senhor, porém ele ama aqueles que seguem a justiça.

10 A instrução do simples é conhecida pelos que passam, mas os que odeiam reprovações morrerão vergonhosamente.

11 O Inferno e a perdição estão manifestos ao Senhor; como não deveriam estar, também, os corações dos homens?

12 Uma pessoa sem instrução não amará aqueles que lhe reprovam, nem se associará com os sábios.

13 Quando o coração se rejubila o semblante é alegre, porém quando se entristece ele torna-se sombrio.

14 Um coração reto procura a discrição, mas a boca dos que não tem instrução experimentará males.

15 Os olhos dos ímpios estão sempre à procura de coisas más; o bom, porém, permanece sereno.

16 Mais vale uma pequena porção com o temor do Senhor do que grandes tesouros sem ele.

17 Melhor é um repasto de vegetais com amizade e bondade do que um banquete de carnes com inimizade.

18 Um homem passional excita contendas, mas aquele que é lento para a cólera aplaca a luta que se inicia.

18a O homem tardio em irar-se extinguirá brigas; o que é ímpio, antes, as desperta.

19 Os caminhos dos preguiçosos estão cheios de espinhos, mas os do diligente são aplainados.

20 O filho sábio alegra ao seu pai; o que é tolo, entretanto, zomba de sua mãe.

21 Os caminhos de um homem insensato são nulos de sentido, mas o que é sábio prossegue em seu caminho corretamente.

22 Os que não honram os conselhos adiam a deliberação. Contudo, o bom êxito habita nos corações dos conselheiros.

23 O homem mau de maneira alguma irá atender a um conselho, nem dirá algo com temperança, ou útil ao bem comum.

24 Os pensamentos dos sábios são caminhos de vida, a fim de que ele possa converter-se e escapar do Inferno.

25 O Senhor derruba as casas dos escarnecedores, mas estabelece a herança da viúva.

26 Um pensamento injusto é abominação ao Senhor; as palavras dos puros, no entanto, são tidas em honra.

27 Um recebedor de subornos destrói a si mesmo, mas aquele que odeia o seu recebimento está seguro.

27a Por esmolas e ações piedosas os pecados são purgados; no entanto, pelo temor do Senhor cada um se desvia do mal.

28 Os corações dos justos meditam na fidelidade, mas a boca dos ímpios responde coisas más.

28a Os caminhos dos justos são aceitáveis ao Senhor, e através deles até mesmo os inimigos se tornam amigos.

29 Deus está longe dos ímpios, porém ele dá ouvidos às orações dos justos.

29a Melhores são os pequenos ganhos com justiça do que abundantes frutos com injustiça.

29b Que o coração do homem pondere com justiça, para que os seus passos sejam corretamente dirigidos por Deus.

30 O olho que vê com juízo alegra o coração, e um bom relato fortalece os ossos.

31, 32 O que rejeita a instrução odeia a si mesmo, todavia o que atende às reprovações ama a sua alma.

33 O temor do Senhor é instrução e sabedoria, e a mais alta honra lhe corresponderá.

PROVÉRIOS - CAPÍTULO 16

1, 2 As obras do humilde são manifestas para Deus, mas o ímpio perecerá em um dia mau.

3, 4, 5 Todo aquele que é orgulhoso de coração é impuro diante de Deus, e o que com as suas mãos injustamente abate outras mãos não deverá ser considerado inocente.

6, 7 O princípio de um bom caminho é a prática da justiça, e é isto mais agradável a Deus do que oferecer sacrifícios.

8 Aquele que procura ao Senhor encontra conhecimento e justiça, e os que o buscam justamente encontram a paz.

9 Todas as obras do Senhor são feitas com justiça, e o ímpio é guardado para o dia do mal.

10 Existe um oráculo nos lábios do rei, a sua boca não deverá errar no julgamento.

11 O equilíbrio da balança é a retidão com o Senhor, e medidas justas são as suas obras.

12 O malfeitor é uma abominação para o rei, pois o trono de domínio é estabelecido pela justiça.

13 Lábios justos são aceitáveis ao rei, e ele ama as palavras retas.

14 A ira do rei é um mensageiro de morte, mas o homem sábio o aplacará.

15 O filho do rei está na luz da vida, e os que tem favor com ele são como uma nuvem de chuva serôdia.

16 O produto da sabedoria deve ser mais desejado do que o ouro, e o da prudência mais do que a prata.

17 As veredas da vida desviam-se do mal, e os caminhos da justiça são a sua duração. Aquele que recebe instrução terá prosperidade, e o que respeita as repreensões será sábio. O que guarda os seus caminhos preserva a sua alma, e aquele que ama a vida fechará a sua boca.

18 A soberba precede a destruição, e a loucura vem antes da queda.

19 Melhor é o homem manso de espírito, com humildade, do que aquele que divide os despojos com os orgulhosos.

20 O que é hábil nos seus negócios encontra o bem, porém aquele que confia em Deus é mais abençoado.

21 Os homens chamam de mal aos sábios e ao entendimento, mas os que são agradáveis na sua conversação aprenderão mais.

22 O entendimento é fonte de vida para os seus possuidores, contudo a instrução dos tolos é maligna.

23 O coração do sábio discerne as coisas que procedem da sua própria boca, e com os seus lábios ele usará de conhecimento.

24 Boas palavras são favos de mel; a doçura dos mesmos é uma cura para a alma.

25 Existem caminhos que parecem estar certos ao homem, mas o fim deles olha para a profundidade do Inferno.

26 Um homem que trabalha o faz para si mesmo, e afasta de sua presença a ruína;

27 o maligno, entretanto, carrega a destruição na sua boca. O homem insensato cava o mal para si mesmo e entesoura fogo em seus próprios lábios.

28 O homem perverso espalha o mal, e com a sua maldade acenderá uma tocha de engano, separando os amigos.

29 O transgressor tenta envolver em armadilhas os seus amigos, conduzindo-os por caminhos que não são bons.

30 O homem que fixa os seus olhos inventa coisas perversas, e com os seus lábios entesoura todo o mal. É, ele, uma fornalha de maldades.

31 A velhice é uma coroa de honra, a qual se encontra nos caminhos da justiça.

32 Um homem lento para a cólera é melhor do que um homem forte, e aquele que governa o seu temperamento é melhor do que o conquistador de uma cidade.

33 Todos os males vêm sobre os ímpios, para os seus seios; entretanto, as coisas justas vêm do Senhor.

PROVÉRIOS - CAPÍTULO 17

- 1 Melhor é um bocado apreciado em paz do que uma casa cheia de coisas boas, e sacrifícios injustos, com rixas.
- 2 O servo sábio dominará sobre mestres loucos, e repartirá porções entre os irmãos.
- 3 Como a prata e o ouro são provados em uma fornalha, assim é com os corações escolhidos pelo Senhor.
- 4 Um homem mau dá ouvidos à língua dos transgressores, mas o homem que é justo não atende aos lábios falsos.
- 5 Aquele que ri do pobre provoca o que o fez, e o que se alegra com a destruição do outro não deverá ser tido por inocente; o que se compadece, entretanto, alcançará misericórdia.
- 6 Os filhos dos filhos são a coroa dos anciãos, e os pais a glória dos filhos.
- 6a Os fiéis têm todo o mundo cheio de riquezas, mas os incrédulos nem mesmo um centavo.
- 7 Lábios fiéis não convirão a um tolo, nem lábios mentirosos a um homem justo.
- 8 A instrução traz, àqueles que a usam, uma recompensa graciosa, e para onde quer se volte prosperará.
- 9 O que esconde as ofensas favorece o amor, mas quem despreza esconde-las separa amigos e parentes.
- 10 A ameaça quebranta o coração do homem sábio; o tolo, contudo, embora açoitado não entende.
- 11 Todo homem maligno atiça contendas, mas o Senhor enviará contra ele um mensageiro impiedoso.
- 12 Preocupações podem ocorrer a um homem de entendimento; os insensatos, porém, irão meditar males.
- 13 Aquele que recompensa o mal pelo bem, o mal não será removido de sua casa.
- 14 A regra justa dá poder às palavras; sedição e contenda, entretanto, precedem a pobreza.
- 15 Aquele que pronuncia o injusto justo, e o justo injusto, é imundo e abominável a Deus.
- 16 Por que tem riquezas o tolo? Pois um homem insensato não será capaz de adquirir sabedoria.

16a Aquele que exalta a sua própria casa procura a ruína, e o que se desvia da instrução cairá na maldade.

17 Tenhas tu um amigo para todo o tempo, e que os irmãos sejam úteis nas adversidades; para esse motivo é que eles nascem.

18 O homem tolo aplaude e alegra-se consigo mesmo, assim como aquele que se torna fiador faz-se responsável por seus amigos.

19 Um amante do pecado alegra-se em contendas,

20 e o homem de coração duro não se levanta para o bem; o homem de língua inconstante cairá em males,

21 e o coração do insensato é tristeza para o seu possuidor. Um pai não se alegra com o filho sem instrução, contudo o filho sábio faz feliz a sua mãe.

22 O coração alegre promove a saúde, entretanto, os ossos de um homem triste ressecam-se.

23 Os caminhos do homem que recebe injustamente presentes no seu seio não prosperarão, e o que é ímpio perverte os caminhos da justiça.

24 O rosto de um homem sábio é sensível, mas os olhos do insensato vão até os confins da terra.

25 O filho insensato é a causa da ira de seu pai e da dor daquela que o concebeu.

26 Não é direito punir ao justo, nem é santo conspirar contra príncipes que agem com justiça.

27 Aquele que se abstém de pronunciar uma palavra dura é prudente, e o homem paciente é sábio.

28 A sabedoria deverá ser imputada ao tolo que a busca, e o que se mantém pacífico parecerá sensato.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 18

1 O homem que deseja separar-se de seus amigos arranja desculpas; todavia, sob qualquer ponto de vista será merecedor de censura.

2 O insensato não sente necessidade de sabedoria, pois já é conduzido pela loucura.

3 Quando um homem ímpio se aprofunda em males ele os menospreza, mas desonra e vergonha virão sobre ele.

4 No coração de um homem a palavra de sabedoria é água profunda; um rio e uma fonte de vida brotam dela.

5 Não é bom ter respeito à pessoa do ímpio, nem é santo perverter a justiça no julgamento.

6 Os lábios do tolo trazem-lhe problemas, e a sua boca ousada clama pela morte.

7 A boca do tolo é a sua ruína, e os seus lábios são um laço para a sua alma.

8 O medo abate o preguiçoso, e as almas dos fracos terão fome.

9 Um homem que não ajuda a si mesmo por seu trabalho é irmão daquele que a si mesmo se arruína.

10 O nome do Senhor possui grande força, e os justos que correm para ele são exaltados.

11 A riqueza de um homem rico é uma cidade forte, e a sua glória lança uma ampla sombra.

12 Anteriormente a ruína o coração de um homem é exaltado; entretanto, antes da honra ele é humilde.

13 Todo aquele que responde antes de ouvir a causa, isto lhe é tido como loucura e vergonha.

14 O servo prudente acalma a ira de um homem; todavia, quem pode suportar o de espírito abatido?

15 O coração do homem sensato adquire o discernimento, e os ouvidos do sábio buscam o entendimento.

16 O donativo de um homem engrandece-o e o faz tomar assento entre os príncipes.

17 O justo acusa a si mesmo no início do seu discurso; contudo, quando vai para o ataque, o seu adversário é reprovado.

18 O homem calmo extingue as contendas e decide entre grandes potências.

19 Um irmão ajudado por outro irmão é como uma cidade forte e alta. É ele tão forte como um palácio bem fundamentado.

20 O homem encherá o estômago com os frutos de sua boca, satisfar-se-á com os produtos de seus lábios.

21 A vida e a morte estão no poder da língua, e aqueles que a governam comerão dos seus frutos.

22 O que encontrou uma boa esposa encontrou favor e tem recebido alegria da parte de Deus;

22a aquele que abandona uma boa esposa deixa de lado uma coisa boa, e o que mantém uma adúltera é tolo e ímpio.

PROVÉRIOS - CAPÍTULO 19

1, 2, 3 A loucura de um homem estraga os seus caminhos, todavia ele culpa Deus em seu coração.

4 A riqueza adquire muitos amigos, mas o pobre é abandonado até mesmo pelo único amigo que possui.

5 A testemunha falsa não ficará impune, e o que acusa injustamente não escapará.

6 Muitos cortejam o favor dos reis, mas o homem mau torna-se repreensivo para outro homem.

7 Todo aquele que odeia a seu irmão pobre ficará longe da amizade. O bom entendimento aproximar-se-á dos que o conhecem, e um homem sensato irá encontrá-lo. Aquele que comete grandes injurias aperfeiçoa o mal, e o que faz uso de palavras provocadoras não escapará.

8 Aquele que adquire sabedoria ama a si mesmo, e o que a mantém prosperará.

9 A testemunha falsa não ficará impune, e todo aquele que provocar o mal perecerá por ele.

10 O desfrute não fica bem a um tolo, nem é apropriado um servo que começa a governar com arrogância.

11 O homem misericordioso é longâmido, e no seu triunfo perdoa as ofensas.

12 A ameaça de um rei é como o bramido do leão; todavia, como o orvalho sobre a relva é o seu favor.

13 O filho insensato é uma desgraça para o seu pai. Os votos pagos do salário de uma prostituta não são puros.

14 Os pais dividem casa e bens aos seus filhos, mas a esposa é escolhida para o homem pelo Senhor.

15 A covardia se apodera do homem efeminado, e a alma do preguiçoso terá fome.

16 Quem guarda o mandamento guarda a sua alma, mas aquele que despreza os seus caminhos perecerá.

17 O que se compadece do pobre empresta ao Senhor, e ele lhe retribuirá de acordo com a sua liberalidade.

18 Corrige teu filho, pois assim haverá esperança para ele, e não sejas exaltado na tua alma com arrogância.

19 Um homem mal-intencionado deverá ser severamente punido, e se cometer violência também irá perder a sua vida.

20 Ouvi, filho, a instrução de teu pai, para que sejas sábio nos teus últimos dias.

21 Muitos pensamentos há no coração do homem, mas o conselho do Senhor permanece para sempre.

22 A misericórdia é um dom para o homem, e o pobre é melhor do que um rico mentiroso.

23 O temor do Senhor é a vida de um homem. Alojar-se-á sem medo em lugares onde o conhecimento não é visto.

24 Aquele que injustamente esconde as próprias mãos no seu seio, não irá mesmo levá-las à boca.

25 Quando um homem de mau caráter é açoitado o simples torna-se mais prudente, e se reprovares a um homem sábio ele adquirirá a discreção.

26 Aquele que aflige a seu pai e manda embora a sua mãe deverá ser desonrado e exposto à censura.

27 O filho que deixa de atender a instrução de seu pai conceberá maus desígnios.

28 Aquele que se torna fiador de um jovem tolo despreza a ordenança, e a boca de homens ímpios devora o julgamento.

29 Flagelos estão sendo preparados para o destemperado, e punições, igualmente, para os tolos.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 20

1 O vinho é uma coisa escarnecedora, e a bebida forte é cheia de violência; todo insensato, contudo, se enreda com eles.

2 A ameaça do rei não é diferente da raiva de um leão, e aquele que a provoca peca contra a sua própria alma.

3 Para o homem é uma glória o desviar-se da contenda, mas todo tolo está envolvido com tais assuntos.

4 O preguiçoso, quando censurado, não se envergonha; assim também é com aquele que toma emprestado trigo na colheita.

5 O propósito no coração de um homem é águas profundas, mas o prudente o trará para fora.

6 Todo homem por si mesmo tem valor, e o misericordioso é precioso; todavia, é muito difícil encontrar um que seja fiel.

- 7 Aquele que anda na justiça sem culpa deixará bênçãos aos seus filhos.
8 Sempre que um rei justo se assenta no trono nenhum mal pode permanecer diante de sua presença.
- 9 Quem se gabará de ter um coração puro? Ou quem irá, corajosamente, dizer que está livre de pecados?
- 10 Um peso grande, mas leve, e medidas adulteradas, são ambos impuros diante do Senhor. Assim é também com aquele que os faz.
- 11 O jovem quando na companhia de um homem de Deus será restringido em suas ações, e também o seu caminho permanecerá reto.
- 12 O ouvido ouve e o olho vê. São, ambos, obra do Senhor.
- 13 Não ames falar o mal, a fim de que não sejas desarraigado. Abre os teus olhos, e farta-te de pão.
- 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 A lâmpada daquele que insulta ao seu pai ou a sua mãe deverá ser lançada fora, e os seus olhos verão a escuridão.
- 21 Uma porção adquirida sem esforço logo no início não será bem-aventurada no final.
- 22 Não digas: Vingar-me-ei do meu inimigo; todavia, espera no Senhor, para que ele possa ajudar-te.
- 23 O peso duplo é abominação ao Senhor, e uma balança enganosa não é boa aos seus olhos.
- 24 O andar do homem é dirigido pelo Senhor. Como, então, poderá um mortal compreender os seus próprios caminhos?
- 25 Laço é para o homem consagrar às pressas alguns dos seus próprios bens; pois, nesse caso, o arrependimento vem depois do voto.
- 26 O rei sábio esmagará completamente os ímpios, e passará uma roda sobre eles.
- 27 O espírito do homem é a luz do Senhor, que sonda as partes mais íntimas do seu coração.
- 28 A misericórdia e a verdade são como uma guarda para o rei, irão cercar o seu trono com a justiça.
- 29 A sabedoria é um ornamento para os jovens, e os cabelos brancos a glória dos velhos.
- 30 Golpes e contusões acontecem aos homens maus, e pragas virão ao interior de seu ventre.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 21

- 1 Como o correr das águas, assim é o coração do rei na mão de Deus. Ele o direciona para onde deseja que vá.
- 2 Todo homem parece justo a si mesmo, mas o Senhor dirige os corações.
- 3 Fazer justiça e falar a verdade é mais agradável a Deus do que o sangue de sacrifícios.
- 4 Um homem de mente altiva é duro em seu orgulho, e a lâmpada dos ímpios é pecado.
- 5, 6 Aquele que reúne tesouros com língua falsa busca a vaidade, indo para os laços da morte.
- 7 A destruição se hospedará com os ímpios, porquanto recusam-se a praticar a justiça.
- 8 Para o desobediente Deus envia caminhos perversos, porquanto todas as suas obras são puras e retas.
- 9 Melhor é morar num canto do terraço do que em quartos bem-acabados, em uma casa ampla, junto com a injustiça.
- 10 A alma do ímpio não será lamentada por nenhum homem.
- 11 Quando um homem destemperado é punido o simples torna-se sábio, e o homem sábio que é instruído receberá conhecimento.
- 12 O justo entende o coração do ímpio, desprezando-o por causa de sua malícia.
- 13 Aquele que tapa os ouvidos para não ouvir os pobres também clamará, contudo, não haverá quem o ouça.
- 14 O presente dado em segredo acalma a ira, mas o que se abstém de dar desperta forte indignação.
- 15 Fazer justiça é a alegria dos justos, contudo o homem santo é abominável para os malfeiteiros.
- 16 O que vagueia fora do caminho da justiça repousará na congregação dos gigantes.
- 17 O homem pobre ama a alegria, o vinho e o azeite em abundância,
- 18 mas o transgressor é abominação para um homem justo.
- 19 É melhor morar no deserto do que com uma mulher briguenta, falante e passional.
- 20 Na boca do sábio um tesouro desejável repousará, mas os homens tolos o engolirão.
- 21 O caminho da justiça e da misericórdia encontrará vida e glória.

22 Um homem sábio assalta cidades fortes e derruba a fortaleza em que o ímpio confiava.

23 O que guarda a sua boca e a sua língua preserva a sua alma da angústia.

24 Homem ousado, obstinado e insolente é chamado de pestilento, e aquele que fica lembrando de injurias é um transgressor.

25 O desejo mata o preguiçoso, porquanto as suas mãos não querem fazer nada.

26 O homem ímpio nutre maus desejos o dia inteiro, todavia o justo é misericordioso e compassivo sem medida.

27 Os sacrifícios dos ímpios são abomináveis ao Senhor, pois os oferecem maliciosamente.

28 A testemunha mentirosa perecerá, porém um homem obediente falará com cautela.

29 O homem ímpio resiste com uma face dura; o justo, contudo, entende os seus caminhos.

30 Não há sabedoria, não há coragem, não há conselho contra o Senhor.

31 O cavalo é aprontado para o dia da batalha, mas a ajuda vem do Senhor.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 22

1 O bom nome é melhor do que a muita riqueza, e o bom favor está acima de prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; contudo, o Senhor fez a ambos.

3 Um homem inteligente vendo um homem mau ser severamente punido é ele próprio instruído; todavia, os insensatos passam adiante e sofrem a pena.

4 O temor do Senhor produz sabedoria, riqueza, glória e vida.

5 Espinhos e armadilhas estão no caminho do perverso, mas o que guarda a sua alma livrar-se-á deles.

6 7 O rico governará sobre os pobres, e os servos irão emprestar aos seus senhores.

8 Aquele que semeia a maldade deverá colher problemas, e irá receber integralmente a punição de seus atos.

8a Deus ama ao que é alegre e liberal; entretanto, todo homem deverá provar completamente da loucura de suas obras.

9 Aquele que se compadece do pobre será preservado, porquanto deu do seu próprio pão para os necessitados;

9a o que dá liberalmente garante vitória e honra, porém ele tira a vida dos que se recusam a dar.

10 Lança fora do conselho uma pessoa escarnecedora e o conflito sairá com ela, pois quando se assenta no conselho ela desonra a todos.

11 O Senhor ama os corações santificados, todos os inocentes são aceitáveis para ele. Um rei governa com os seus lábios.

12 Os olhos do Senhor preservam o criterioso, contudo o transgressor despreza as palavras sábias.

13 O preguiçoso inventa desculpas, dizendo: Há um leão nos caminhos, e assassinos nas ruas!

14 A boca do transgressor é um poço profundo, e aquele que é odiado do Senhor cairá nela.

14a Maus caminhos estão diante do homem, e ele não deseja se afastar deles. Entretanto, é necessário desviar-se de um caminho mau e pervertido.

15 A estultícia está ligada ao coração da criança quando a vara e a instrução mantêm-se longe dela.

16 O que opriime aos pobres aumenta os seus próprios bens; contudo, os dará ao rico, e empobrecerá.

17 Inclina o teu ouvido às palavras dos sábios, e ouve também as minhas palavras, aplicando à elas o teu coração,

18 a fim de conheceres que são boas. Se as levares a sério, elas também irão alegrar os teus lábios,

19 para que a tua esperança esteja no Senhor, de modo que ele possa fazer o teu caminho conhecido para ti.

20 Grava-as também, fortemente, na tábua do teu coração, para teres conselho e conhecimento.

21 Pois ensino-te a verdade e o conhecimento agradável de se ouvir, a fim de que possas responder com palavras claras aos que te questionam.

22 Não faças violência ao pobre, porquanto é necessitado, nem desonres ao homem indefeso nas portas,

23 pois o Senhor irá defender a sua causa. Deste modo livrarás a tua alma com segurança.

24 Não sejas companheiro de um homem colérico, nem te hospedes com aquele que é passional,

25 para que não aprendas os seus caminhos e obtenhas armadilhas para a tua alma.

- 26 Não te tornes fiador da pessoa de outrem,
27 porque se os seus credores não tiverem de onde tirar compensação eles
irão tomar a cama que está debaixo de ti.
28 Não removas os marcos antigos que teus pais colocaram.
29 Justo é que um homem atento e diligente em seu negócio compareça
diante de reis, e não que assista a homens preguiçosos.

PROVÉBIOS - CAPÍTULO 23

- 1 Se te assentares para jantar à mesa de um príncipe, considera com atenção
as coisas que estão diante de ti,
2 e aplica à elas a tua mão sabendo que cabe a ti prover tais alimentos; to-
davia, se és muito comilão,
3 não desejes as suas provisões, pois fazem parte de uma vida enganadora.
4 Se és pobre, não meças a ti mesmo com um homem rico, mas abstém-te
na tua sabedoria.
5 Se puseres os teus olhos sobre ele vê-lo-ás desaparecer, pois asas como as
de uma águia lhe estão preparadas, e voltará para a casa de seu Senhor.
6 Não vás cejar com um homem invejoso, nem desejes as suas carnes,
7 pois ele come e bebe como se alguém engolisse um fio de cabelo; portanto,
não o aproximes de ti nem comas o teu bocado com ele,
8 pois ele irá vomitá-lo e estragar as tuas palavras justas.
9 Não digas nada aos ouvidos de um tolo, para que a qualquer momento ele
não comece a zombar das tuas sábias palavras.
10 Não removas os marcos antigos e não entres na propriedade do órfão,
11 pois o Senhor é o seu redentor; ele é poderoso, e pleiteará a sua causa
contra ti.
12 Aplica o teu coração à instrução, e apronta os teus ouvidos para as pa-
vras de discernimento.
13 Não te abstehnas de castigar a uma criança, pois se lhe bateres com a
vara nem por isso morrerá;
14 porque hás de castigá-la com a vara, e livrarás a sua alma da morte.
15 Filho, se o teu coração for sábio, também alegrarás o meu coração,
16 e os teus lábios conversarão com os meus se estiveres correto.
17 Que o teu coração não sintá inveja dos pecadores; permanece, porém,
no temor do Senhor o dia inteiro.

18 Porquanto, se guardares essas coisas terás uma posteridade, e a tua esperança não será removida.

19 Ouve, filho meu, e sé sábio, e com razão dirige os pensamentos do teu coração.

20 Não sejas um bebedor de vinho, não frequentes muitas festas nem comilanças de carne;

21 pois todo bêbado e devasso deverá ser pobre, e todo preguiçoso irá vestir-se com farrapos e roupas rasgadas.

22 Ouve, filho meu, ao teu pai que te gerou, e não desprezes a tua mãe tão somente porque ela está envelhecida.

23, 24 Um pai justo cria bem a seus filhos, e a sua alma se alegra com um filho sábio.

25 Faz com que o teu pai e a tua mãe se deleitem em ti, e que aquela que te gerou tenha contigo o maior prazer.

26 Meu filho, dá-me o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos,

27 pois uma casa estranha é como um vaso cheio de furos, e um poço estreito.

28 Tal pessoa perece de repente, e todo transgressor será cortado.

29 Quem são aqueles que tem os ais? Quem tem problemas? Quem tem brigas, quem tem vexames e disputas? Quem apresenta hematomas sem causa? Quem são aqueles cujos olhos são furiosos?

30 Não são os que ficam muito tempo no vinho? Que assombram os lugares onde há banquetes? Não vos embriagueis com vinho, porém conversai com os homens justos, falando com eles abertamente.

31 Porque se puseres os teus olhos em taças e copos ficarás, ao cabo, mais nu do que um pilão.

32 Ao fim, um tal homem se estende como quem foi mordido por uma cobra, e veneno se espalha por ele como o de uma serpente com chifres.

33 Sempre que os teus olhos se fixarem numa mulher estranha a tua boca falará perversidades;

34 deitar-te-ás como no meio do mar, tal o piloto apanhado em uma grande tempestade;

35 e dirás: Feriram-me, e não senti dor; zombaram de mim, e eu de nada sabia. Quando virá a manhã, para que eu possa ir e procurar aqueles com quem deverei andar?

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 24

- 1 Meu filho, não invejes os homens maus, nem desejes estar com eles,
- 2 porque o seu coração medita falsidades e os seus lábios só falam maldades.
- 3 Uma casa é construída pela sabedoria e erguida pelo entendimento;
- 4 pelo discernimento as câmaras ficam cheias de todas as riquezas preciosas e excelentes.
- 5 O sábio é melhor do que o homem forte, e um homem prudente do que uma grande propriedade.
- 6 A guerra é conduzida com estratégia, e a ajuda se encontra no coração do conselheiro.
- 7 A sabedoria e o bom entendimento estão nas portas dos sábios. Não se aparta, o sábio, da boca do Senhor,
- 8 mas delibera em conselho. Todavia a morte recai sobre os homens incultos.
- 9 Os tolos morrem também em pecado, e a impureza se apega ao homem abominável.
- 10 Será ele profanado no dia mau e da angústia, até que seja totalmente consumido.
- 11 Livra os que vão sendo levados à morte, e resgata os que estão destinados para a matança. Não retires a tua ajuda.
- 12 Entretanto, se disseres: Não sei quem é esse homem; sabe que o Senhor conhece os corações de todos. Aquele que concedeu-lhes a respiração comprehende todas as coisas, e recompensa a cada um segundo as suas obras.
- 13 Come mel, meu filho, pois o seu favo é bom, e para que a tua garganta seja adoçada;
- 14 assim terás a sabedoria em tua alma. Se a encontraras o teu fim será bom, e a esperança não te faltará.
- 15 Não faças entrar um homem ímpio na habitação do justo. Não te deixes enganar pelos alimentos que vão para a tua barriga.
- 16 Pois um homem justo cairá sete vezes e tornará a levantar-se, mas ao ímpio faltarão forças quando lhe surgirem os problemas.
- 17 Se o teu inimigo cair não te alegres nele, nem fiques entusiasmado com a sua queda,
- 18 pois o Senhor irá vê-lo, não o agradando tal coisa; e desviará dele a sua indignação.

19 Não te alegres com os malfeiteiros nem tenhas inveja dos pecadores;
20 porquanto o homem maligno não terá posteridade, e a luz dos ímpios se apagará.

21 Meu filho, teme a Deus e ao rei, e não desobedeças a nenhum deles.

22 Porque eles irão, quando menos se espera, punir os ímpios; e quem poderá conhecer a extensão da vingança infligida por ambos?

22a Um filho que guarda o mandamento escapará da destruição, pois esse tal foi totalmente aceito.

22b Que nenhuma falsidade seja pronunciada pela língua do rei; sim, que nenhuma mentira proceda de sua língua.

22c A língua do rei é uma espada e não somente uma língua de carne; todo aquele que for entregue à ela será arruinado,

22d pois quando a sua ira é provocada destrói os homens com cordas,

22e devora seus ossos, e consume-os com uma chama, de modo que não prestam nem para serem comidos pelos filhotes da águia.

22f Meu filho, reverencia as minhas palavras, aceitando-as, e arrepende-te.

23 E isto também digo, para vós que sois sábios aprenderdes: Não é bom fazer acepção de pessoas em juízo.

24 O que proclama justo ao ímpio será amaldiçoado pelos povos e odiado entre as nações;

25 entretanto, aqueles que o repreendem parecerão mais excelentes, e a bênção virá sobre eles.

26 Os homens beijarão os lábios que respondem bem.

27 Prepara as tuas obras a fim de saíres, e apronta-te para o campo; vem após mim e reconstruirás a tua casa.

28 Não sejas uma falsa testemunha contra o teu próximo, nem fales exageradamente com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me tratou, assim o tratarei; vingar-me-ei dele porquanto me feriu.

30 Um homem tolo é como uma fazenda, e aquele que é insensato assemelha-se a um vinhedo:

31 se o deixares sozinho ele permanecerá totalmente estéril e coberto de ervas daninhas; ficará destituído, e as suas paredes de pedra permanecerão quebradas.

32 Depois de ver isso, refleti; olhei, para poder receber a instrução.

33 O preguiçoso diz: cochilarei um pouco, e dormirei mais um pouco, e por um pouco de tempo cruzarei os braços sobre o meu peito.

34 No entanto, se fizeres isto a tua pobreza virá rapidamente, e a tua necessidade como um mensageiro veloz.

PROVÉBIOS - CAPÍTULO 25

1 São estas, ainda, várias instruções de Salomão que os amigos de Ezequias, rei de Judá, copiaram.

2 A glória de Deus encobre o assunto, mas a glória do rei honra os negócios.

3 O céu é alto e a terra profunda; o coração do rei, entretanto, é insondável.

4 Bate da prata a sua escória, e será feita inteiramente pura;

5 aniquila os ímpios que estão diante do rei, e o seu trono prosperará em justiça.

6 Não te glories na presença do rei, nem permaneças nos lugares dos principes;

7 porque é melhor para ti que se diga: Sobe a mim; do que vir qualquer um e humilhar-te diante do príncipe. Fala somente do que os teus olhos viram.

8 Não entres, de repente, em uma discussão a fim de que não te arrependas no final.

9 Sempre que o teu amigo te repreender, arrepende-te e não o desprezes, 10 para que não continue a repreender-te, e assim a discussão e a inimizade não se apartariam, tornando-se para ti como a morte.

10a O favor e a amizade libertam um homem, e deverás mantê-los para que não fiques sujeito ao opróbrio; atenta, contudo, para os teus caminhos pacificamente.

11 Como uma maçã de ouro num colar de sárdio, assim é o falar de uma palavra sábia.

12 Num anel de ouro um precioso sárdio está engastado. Assim é uma palavra sábia para um ouvido obediente.

13 Como a queda da neve no tempo da colheita é boa para amenizar o calor, assim o mensageiro fiel refresca aqueles que o enviam, porquanto alivia as almas dos que o empregam.

14 Tal como ventos, nuvens e chuvas são coisas muito evidentes, assim também o é aquele que se vangloria de um dom falso.

15 Na longanimidade há prosperidade para os reis, e uma língua suave arrebenta ossos.

- 16 Tendo encontrado mel, come apenas o que te for suficiente, a fim de que não fiques enfatiado e venhas a vomitá-lo.
- 17 Entra com moderação na casa de teu amigo, para que não se farte da tua companhia, passando a desprezar-te.
- 18 Como um bastão, uma adaga e uma flecha pontuda, assim também é o homem que dá testemunho falso contra o seu amigo.
- 19 O caminho do ímpio e o pé do transgressor perecerão em dia mau.
- 20 Como o vinagre é ruim para uma ferida, assim o sofrimento que cai sobre o corpo aflige o coração.
- 20a Como uma traça em um vestido, e um verme na madeira, da mesma forma o sofrimento de um homem machuca o seu coração.
- 21 Se o teu inimigo tiver fome, alimenta-o; se tiver sede dá-lhe de beber.
- 22 Porque assim fazendo amontoarás sobre a sua cabeça brasas de fogo, e o Senhor te recompensará com o bem.
- 23 O vento do norte levanta nuvens; da mesma forma, um rosto impudente provoca a língua.
- 24 É melhor morar em um canto do sótão do que com uma mulher rixosa numa casa ampla.
- 25 Como a água fria é agradável para a alma sedenta, igualmente o é uma boa mensagem que vem chegando de uma terra distante.
- 26 Como alguém que faz estancar um poço e corrompe um manancial de água, da mesma forma é impróprio para um homem justo inclinar-se diante daquele que é ímpio.
- 27 Não é bom comer muito mel; é justo, porém, honrar os veneráveis ditos.
- 28 Como uma cidade cujas muralhas estão quebradas, a qual não está fortificada, assim é o homem que faz qualquer coisa sem conselho.

PROVÉBIOS - CAPÍTULO 26

- 1 Como o orvalho na colheita e a chuva no verão, assim a honra não convém a um tolo.
- 2 Como os pássaros e os pardais levantam voo e fogem, também a maldição não virá sobre qualquer um sem ter uma causa.
- 3 Como o chicote para o cavalo e o aguilhão para o burro, assim é também um cetro para uma nação insensata.
- 4 Não respondas ao insensato confirmando a sua insensatez, para que não te tornes semelhante a ele;

5 responde, todavia, ao insensato conforme a sua insensatez, a fim de que não pareça sábio em seu próprio conceito.

6 Aquele que envia uma mensagem por um mensageiro tolo procura para si mesmo um opróbrio por seus próprios meios.

7 É tão fácil tirar o movimento das pernas quanto afastar a transgressão da boca dos tolos.

8 Aquele que amarra a pedra na funda é como o que dá glória ao insensato.

9 Espinhos crescem na mão do bêbado, e a servidão nas mãos dos tolos.

10 A carne dos insensatos padece muitas dificuldades, porquanto a sua fúria não lhes serve para nada.

11 Como um cão que vai para o próprio vômito, tornando-se abominável, assim é o tolo que em sua maldade retorna para o seu próprio pecado.

11a Há uma vergonha que traz o pecado, e há uma vergonha que é glória e graça.

12 Tenho visto um homem que parecia sábio aos seus próprios olhos; todavia, há mais esperança para o tolo do que para ele.

13 O preguiçoso, quando enviado em uma missão, diz: Há um leão nos caminhos, e assassinos nas ruas!

14 Como uma porta gira em suas dobradiças, do mesmo modo um preguiçoso revolve-se em sua cama.

15 O preguiçoso, tendo escondido a própria mão no seu seio, não poderá levá-la à boca.

16 O preguiçoso parece para si mesmo mais sábio do que aquele que com sucesso traz a resposta da pergunta.

17 Como aquele que segura na cauda de um cão, assim é o que se faz defensor da causa de outrem.

18 Como aqueles que dizem aos homens boas palavras, contudo necessitam de correção, e como aquele que apresenta a proposta em primeiro lugar, porém é derrotado,

19 assim são os que armam emboscadas aos seus próprios amigos, e, quando descobertos, dizem: Fí-lo por brincadeira.

20 Com muita lenha o fogo aumenta; porém, onde não há um homem de mente falsa a luta cessa.

21 A lareira é para os carvões e a lenha para o fogo, mas o homem ríxoso é para o tumulto da contenda.

- 22 As palavras de desonestos astutos são suaves, contudo atingem até mesmo as partes mais íntimas dos intestinos.
- 23 A prata desonrosamente dada deve ser considerada como um caco de barro. Os lábios suaves encobrem um coração cruel.
- 24 Um inimigo lastimoso promete todas as coisas com os seus lábios, porém em seu coração ele prepara o engano.
- 25 Ainda que o teu inimigo te exalte com grande voz não concordes com ele, porque no seu coração há sete abominações.
- 26 Aquele que esconde a inimizade engendra o engano; todavia, sendo facilmente discernido, expõe os seus pecados nas assembleias públicas.
- 27 O que cava um poço para o seu próximo cairá nele, e aquele que rola uma pedra o faz sobre si mesmo.
- 28 A língua mentirosa odeia a verdade, e uma boca não guardada causa tumultos.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 27

- 1 Não te glorias do amanhã, porque não sabes o que trará o dia seguinte.
- 2 Louve-te o teu próximo e não a tua própria boca; um estranho, e não os teus próprios lábios.
- 3 A pedra é pesada e a areia um fardo, mas a ira do tolo é mais pesada do que ambas.
- 4 A ira é impiedosa e a raiva aguda; contudo, a inveja não releva nada.
- 5 Repreensões abertas são melhores do que um amor secreto.
- 6 As feridas de um amigo são mais confiáveis do que os beijos de um inimigo.
- 7 A alma saciada despreza favos de mel; entretanto, para uma alma faminta até as coisas amargas parecem doces.
- 8 Como um pássaro que desce voando de seu ninho, assim o homem é levado à escravidão sempre que se afasta de seu próprio lugar.
- 9 O coração se deleita em ungamentos, vinhos e perfumes, todavia a alma é abatida pelas calamidades.
- 10 Ao teu amigo e ao amigo de teu pai não desampares, e quando estiveres angustiado não entres na casa de teu irmão. Melhor é um amigo que está perto do que um irmão que vive longe.
- 11 Filho, sé sábio para que o teu coração se regozije, e afasta de ti as palavras de reprovação.

12 O sábio, quando os males se aproximam, esconde-se; os tolos, entretanto, vão adiante e são punidos.

13 Aquele que destrói os bens de outrem retira o manto de um homem quando o escarnecedor passa.

14 Quem quer que abençoa a um amigo pela manhã em grande voz parecerá não diferir daquele que o amaldiçoa.

15 Num dia de tempestade as goteiras expulsam um homem de sua casa; assim também uma mulher rixosa manda embora um homem da sua própria casa.

16 O vento do norte é cortante, mas é chamado por um nome propício.

17 O ferro aguça o ferro, e um homem aguça o semblante de seu amigo.

18 Aquele que planta uma figueira comerá dela os frutos; da mesma forma, o que espera no seu próprio senhor será honrado.

19 Assim como uns rostos não são iguais a outros rostos, também não o são os pensamentos dos homens.

20 O Inferno e a destruição não se saciam. Da mesma forma, os olhos dos homens são insaciáveis.

20a Aquele que fixa o seu olho é uma abominação ao Senhor, e os que são incultos não restringem a sua língua.

21 O fogo prova a prata e o ouro, e um homem é julgado pela boca dos que o louvam.

21a O coração do transgressor busca males, mas o coração correto procura o conhecimento.

22 Ainda que açoites o insensato, desonrando-o no meio do concílio, não removerás de maneira alguma a sua insensatez.

23 Conhece bem o número das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos,

24 porque um homem não tem força e poder para sempre, nem o transmite de geração em geração.

25 Cuida da erva no campo, corta o capim e ajunta o feno da montanha,

26 com o fim de que tenhas lã de ovelhas e possas vestir-te; e presta atenção à tua terra para que possuas cordeiros.

27 Filho meu, tens recebido de mim palavras mui proveitosas para a tua vida e a vida dos teus servos.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 28

- 1 O ímpio foge quando ninguém o persegue, mas o justo é confiante como um leão.
- 2 Por causa dos pecados dos homens transgressores levantam-se disputas; o homem sábio, entretanto, as extinguirá.
- 3 Um homem ousado oprime os pobres por seus feitos ímpios, como uma chuva impetuosa e abundante,
- 4 de modo que os que abandonam a lei louvam a impiedade; todavia, aqueles que amam a lei fortificam-se com um muro.
- 5 Homens maus não entenderão o juízo, mas os que buscam ao Senhor compreenderão tudo.
- 6 Um homem pobre andando na verdade é melhor do que um rico mentiroso.
- 7 O filho sábio guarda a lei, todavia aquele que se apega à devassidão desonra ao seu pai.
- 8 Aquele que aumenta as suas riquezas pelas usuras e ganhos injustos ajunta-as para o que tem piedade dos pobres;
- 9 aquele que desvia o seu ouvido de ouvir a lei também faz abominável a sua oração;
- 10 aquele que faz errar homens justos de maneira maligna, ele próprio cairá em destruição. O transgressor também passará pela prosperidade, mas não entrará nela.
- 11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; um homem pobre e inteligente, contudo, o condenará.
- 12 Pelo socorro dos justos surge grande glória; porém nos lugares que pertencem aos ímpios os homens são apanhados.
- 13 O que encobre a sua própria impiedade não prosperará, mas aquele que culpa a si mesmo será amado.
- 14 Bem-aventurado o homem que teme continuamente, e não se afasta disso; o de coração duro, entretanto, cairá em enganos.
- 15 Um leão faminto e um lobo sedento é aquele que, sendo pobre, governa uma nação miserável.
- 16 O rei que necessita de dinheiro é um grande opressor, mas o que aborrece a injustiça viverá por muito tempo.
- 17 Aquele que se torna refém por um homem acusado de assassinato será exilado e não estará em segurança.

17a Castiga ao teu filho e ele te amará, honrando a tua alma, e não irá atrás de uma nação pecadora.

18 O que anda com justiça recebe ajuda, mas aquele que transita por caminhos tortuosos será envolvido por eles.

19 O que lavra a sua própria terra saciar-se-á de pão; todavia, o que segue a ociosidade terá abundância de pobreza.

20 Um homem digno de crédito será muito abençoado; o ímpio, no entanto, não ficará impune.

21 Aquele que não reverencia as pessoas dos justos também não é bom. Tal homem venderá o seu semelhante por um pedaço de pão.

22 O invejoso apressa-se para ser rico, mas não sabe que o misericordioso terá domínio sobre ele.

23 Quem repreender os caminhos de um homem terá mais favor do que aquele que o lisonjea com a língua.

24 Aquele que expulsa o seu pai ou a sua mãe, acreditando que não peca, é companheiro de um homem ímpio.

25 O incrédulo julga precipitadamente, mas o que confia no Senhor agirá com cuidado.

26 Aquele que confia na ousadia de seu coração é um tolo; todavia, o que anda em sabedoria ficará seguro.

27 O que dá ao pobre não terá necessidade; aquele, entretanto, que desviar dele o seu olho achar-se-á em grande angústia.

28 Nos lugares onde há ímpios os justos se entristecem; contudo, na sua destruição multiplicar-se-ão.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 29

1 Aquele que repreende é melhor do que o homem de dura cerviz, porque quando esse for provado pelo fogo, de repente, não haverá cura.

2 Quando os justos forem louvados o povo se alegrará; todavia, governando o ímpio os homens chorarão.

3 Quando um homem ama a sabedoria o seu pai se alegra, mas o que mantém prostitutas desperdiçará riquezas.

4 O rei justo estabelece um país; o transgressor, entretanto, o destrói.

5 O que estende uma rede no caminho de seu amigo enreda nela os seus próprios pés.

6 Um grande laço é espalhado para o pecador, mas o justo estará em alegria e contentamento.

7 O homem justo sabe como julgar para os pobres; o ímpio, porém, não comprehende o verdadeiro conhecimento, sendo que o pobre não tem entendimento em sua mente.

8 Homens sem lei poem em fogo uma cidade; os sábios, entretanto, desviam a ira.

9 O homem sábio julgará as nações; porém o homem sem valor se enfurece, ri, e não teme.

10 Os sanguinários odeiam ao homem que é santo; os justos, contudo, preservarão a sua alma.

11 O tolo profere tudo o que está em sua mente, mas o sábio a resguarda.

12 Quando um rei aceita ouvir linguagem injusta, todos os seus súditos são transgressores.

13 Quando o credor e o devedor se reúnem, o Senhor os supervisiona.

14 Quando um rei julga os pobres em verdade, o seu trono será estabelecido para testemunho.

15 Os vergões e as repreensões trazem sabedoria, mas uma criança desobediente desonra aos seus pais.

16 Quando os ímpios abundam também aumentam os pecados; no entanto, quando eles caem os justos são advertidos.

17 Castiga ao teu filho e ele te dará descanso, e honrará a tua alma.

18 Não haverá mediador para uma nação pecadora, mas aquele que observa a lei será abençoado.

19 O servo teimoso não poderá ser reprovado por palavras, porquanto, mesmo que entenda ainda assim não obedecerá.

20 Se vires um homem precipitado nas suas palavras, sabe que há mais esperança para o tolo do que para ele.

21 Aquele que vive despregradamente desde a sua meninice será servo, e no final afigirá a si mesmo.

22 O homem furioso suscita a contenda, e o passional desenterra o pecado.

23 O orgulho leva um homem para baixo, mas o Senhor sustenta os humildes com honra.

24 Aquele que compartilha com um ladrão odeia a sua própria alma, assim como o que ouve uma maldição ser proferida e não diz nada.

25 Aqueles que sem motivo temem e reverenciam aos homens são derrubados, mas o que aguarda no Senhor se alegrará. A impiedade faz com que o homem tropece, todavia o que confia no Senhor estará seguro.

26 Muitos esperam o favor dos governantes, mas é do Senhor que a justiça vem para o homem.

27 O homem justo é abominável para o injusto, e o caminho reto uma abominação para o pecador.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 30

1 Teme as minhas palavras, filho meu; e, aceitando-as, arrepende-te. Estas coisas diz o homem aos que confiam em Deus. Mas eu aqui cesso,

2 porque sou o mais simples de todos os homens, não havendo em mim a sabedoria dos homens.

3 Deus ensinou-me a sabedoria, e entendo o conhecimento do Santo.

4 Quem subiu aos céus e desceu? Quem recolheu os ventos em seu seio, e envolveu as águas numa veste? Quem tem o domínio sobre as extremidades todas da terra? Qual é o seu nome, ou qual é o nome de seus filhos, se o sabes?

5 Porque todas as palavras de Deus são provadas no fogo, e ele defende aqueles que o reverenciam.

6 Não acrescentes nada às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te peço: não retires de mim o teu favor, antes que eu morra; 8 afasta de mim a vaidade e a falsidade, e não me dês riqueza nem pobreza. Concede-me, porém, o que é necessário e suficiente,

9 para que eu não fique farto e torne-me à falsidade, dizendo: Quem me vê? Ou, empobrecido, venha a roubar e a jurar em vão pelo nome de Deus.

10 Não entregues um servo nas mãos do seu senhor, a fim de que não te amaldiçoe e sejas completamente destruído.

11 Uma geração perversa amaldiçoa a seu pai e não abençoa a sua mãe;

12 uma geração perversa julga-se justa, no entanto não purifica o seu próprio caminho;

13 uma geração perversa tem olhos altivos e exalta-se com as suas pálpebras;

14 uma geração perversa tem espadas por dentes e mandíbulas como facas, para destruir e devorar os humildes da terra, e os pobres dentre os homens.

15 A sanguessuga tinha três filhas, muito amadas, e estas três não se satisfaziam; também a quarta não ficava satisfeita, a ponto de dizer: Já é suficiente.
16 O sepulcro, o desejo de uma mulher e a terra sedenta, a água assim como o fogo, não irão, jamais, dizer: Já é suficiente.

17 O olho que ri desprezando um pai e desonrando a velhice de uma mãe, que os corvos dos vales o biquem e os filhotes das águias o devorem!

18 Além disso, há três coisas para mim impossíveis de compreender, e a quarta eu desconheço:

19 o rastro de uma águia que voa, as sendas de uma serpente sobre a rocha, a rota de um navio que atravessa o mar, os caminhos de um homem na sua juventude.

20 Tal é o caminho de uma mulher adúltera que, lavando-se do que fez, diz que não cometeu nada errado.

21 Por três coisas a terra fica perturbada, e a quarta ela não pode suportar:

22 se vier um servo a reinar; se ficar um tolo farto de comida;

23 se uma serva expulsar a sua própria senhora; se uma mulher odiosa casar-se com um homem bom.

24 Há quatro coisas muito pequenas na terra, as quais são, entretanto, mais sábias do que os sábios:

25 as formigas, que sendo fracas ainda assim preparam a sua comida no verão;

26 os coelhos, que também são uma raça fraca, mas fazem as suas casas nas rochas;

27 os gafanhotos que não têm rei, porém marcham ordenadamente, a um só comando;

28 a salamandra que se sustém pelas próprias mãos e é fácil de apanhar, contudo habita nas fortalezas dos reis.

29 Há três coisas que tem um andar gracioso, e uma quarta que passa andando de forma airosa:

30 o filhote de leão, mais forte do que todos os animais, o qual não se desvia nem teme a qualquer outro animal;

31 o galo, que anda com altivez entre as galinhas; o bode, que conduz o seu rebanho; o rei falando publicamente diante de uma nação.

32 Se te entregares ao gozo e se estenderes a tua mão numa discussão, serás desonrado.

33 Se bateres o leite haverá manteiga, e se torceres as narinas de alguém sairá sangue; da mesma forma, se produzires muitas palavras haverá tumultos e contendas.

PROVÉRBIOS - CAPÍTULO 31

1 Minhas palavras, que foram ditas, vieram de Deus, a fala oracular de um rei a quem a sua mãe instruía:

2 O quê, filho meu, guardarás? O quê? As palavras de Deus. Meu primogênito, eu te pergunto: O quê guardarás, filho do meu ventre? O quê, filho dos meus votos?

3 Não dês a tua riqueza para as mulheres, não entregues a tua mente e o teu viver ao remorso. Faze todas as coisas com conselho, e bebe vinho com moderação.

4 São, os príncipes, propensos à ira. Não bebam vinho, portanto, 5 para que não aconteça que tendo bebido esqueçam-se da sabedoria e não sejam mais capazes de julgar corretamente os pobres.

6 Dá bebida forte aos que estão tristes e vinho para beber aos que sofrem, 7 a fim de que se esqueçam da sua pobreza e não se lembrem mais dos seus problemas.

8 Abre a tua boca com a palavra de Deus, e julga a todos justamente; 9 abre a tua boca e julga com justiça, defendendo a causa do pobre e do fraco.

10 Quem encontrará a mulher virtuosa? Pois eis que ela é mais valiosa do que pedras preciosas.

11 O coração de seu marido confia nela; não sente ele necessidade de finos espólios,

12 uma vez que ela emprega toda a vida que possui para o seu bem.

13 Juntando lã e linho, faz disso uma ocupação útil para as suas mãos.

14 Ela é como um navio que negocia muito longe; dessa forma ela busca o seu sustento.

15 Levanta-se de noite e dá de comer à sua casa, designando tarefas para as suas servas.

16 Ela vê uma fazenda e a compra, e com o fruto das suas mãos planta uma possessão;

17 fortemente cinge os próprios lombos, fortalecendo os seus braços para o labor.

- 18 Ela, por sua experiência, vê que o trabalho é bom, e a sua lâmpada não se apaga por toda a noite;
- 19 estende os seus braços para as obras necessárias e aplica as suas mãos ao fuso.
- 20 Ela abre as suas mãos para os necessitados, dando alimento aos pobres.
- 21 Seu marido não se preocupa com os que ficaram, quando se demora em qualquer lugar no estrangeiro, porque sabe que toda a sua casa está bem vestida.
- 22 Faz ela, para o seu marido, roupas de dupla textura, e vestes de linho fino escarlate para si mesma,
- 23 e assim ele se torna uma pessoa distinta nas portas, quando se assenta em conselho com os antigos habitantes da terra.
- 24 Ela faz linho fino e vende cintos aos cananeus. Abre a sua boca com prudência e propriedade, controlando a sua língua.
- 25 Ela se veste de força e honra, regozijando-se nos últimos dias;
- 26 abre a sua boca com sabedoria e conforme a lei.
- 27 Os caminhos da sua casa são planejados, não comendo ela o pão da ociosidade.
- 28 Sua benignidade para com os seus filhos os predispõe para ela, e eles se enriquecem; por isso o seu marido a louva.
- 29 Muitas filhas obtiveram riquezas, muitas têm se portado valentemente; tu, porém, tens excedido e ultrapassado a todas.
- 30 Os encantos são falsos e a beleza da mulher é vã; porquanto a mulher sábia é que é abençoada. Que ela louve, portanto, o temor do Senhor;
- 31 deem-lhe do fruto de seus lábios, e o seu marido seja louvado nas portas.

ECLESIASTES

ÍNDICE

O livro de Eclesiastes foi escrito por Salomão no século X AC, em Judá, Israel. É o livro por excelência que discorre a respeito da vaidade da vida humana sem a consideração de Deus.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 1

1 Palavras do pregador, filho de Davi, rei de Israel, em Jerusalém.

2 Vaidade de vaidades, diz o pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.
3 Que proveito tem o homem em todo o seu trabalho que ele suporta debaixo do sol?

4 Uma geração vai e outra geração vem, mas a terra permanece para sempre.
5 E o sol nasce, e o sol se põe, e vai indo para o seu lugar.

6 Levantando-se o vento dirige-se para o sul, e vai indo ao redor, em direção ao norte. O vento vai e volta, e o vento retorna aos seus circuitos.

7 Todos os rios correm para o mar, contudo, o mar não se enche; para o lugar de onde os rios procedem, para ali tornam eles a correr.

8 Todas as coisas estão cheias de trabalhos; nenhum homem será capaz de falar delas. O olho não se fartará de ver, nem o ouvido encher-se-á pelo muito ouvir.

9 O que existe que já tenha sido? A mesma coisa que haverá de ser. E o que existe que já tenha sido feito? A mesma coisa que haverá de ser feita. E não há nada de novo sob o sol.

10 Quem é aquele que poderá falar e dizer: Eis que isto é novo? Pois tal coisa já foi nos séculos que se passaram antes de nós.

11 Não há memorial para as primeiras coisas, nem para as últimas coisas haverá um memorial entre aqueles que viverem por último.

12 Eu, o pregador, fui rei sobre Israel, em Jerusalém,

13 e apliquei o meu coração para buscar e analisar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu. Pois Deus deu aos filhos dos homens uma grande preocupação a fim de que fossem afligidos por ela.

14 Vi as obras que foram forjadas sob o sol, e eis que eram todas vaidade e obstinação do espírito.

15 Aquilo que é torto não se pode endireitar, e o que falta não pode ser enumerado.

16 Então, falei em meu coração, dizendo: Eis que tenho prosperado, e adquiri sabedoria além de todos os que existiram antes de mim em Jerusalém; e apliquei o meu coração a entender a sabedoria e o conhecimento.

17 O meu coração estava mui cheio de sabedoria, conhecimento, parábolas e a sua compreensão. Todavia, percebi que isso, igualmente, é obstinação de espírito;

18 porque na abundância de sabedoria há abundância de conhecimento, e aquele que aumenta o seu conhecimento também aumentará a sua tristeza.

ECLESIASTESTES - CAPÍTULO 2

1 Disse eu, no meu coração: Vem, provar-te-ei com a alegria, e conhecerás o bem. E eis que também isso era vaidade.

2 Eu disse ao riso: Loucura! E à alegria: Por que ages assim?

3 Procurei saber se o meu coração iria trazer regozijo para a minha carne, como quem faz uso do vinho (embora o meu coração me guiasse com sabedoria), desejando lançar mão da alegria até ver o que é melhor para os filhos dos homens, a fim de que nisto se aplicassem debaixo do sol por todos os dias de sua vida.

4 Também aumentei as minhas obras: construí casas para mim, e plantei, para o meu uso, vinhas;

5 fiz para mim jardins e pomares, plantando neles todo o tipo de árvore frutífera;

6 fiz tanques de águas para regar com a sua água as árvores de boa madeira;

7 adquiri servos e servas, e outros nasceram-me na minha casa. Também tive a posse de abundantes rebanhos e de gado, mais do que todos os que houveram antes de mim em Jerusalém.

8 Além disso, ajuntei para mim prata e ouro, e os tesouros peculiares de reis e províncias; busquei-me cantores e cantoras, as delícias dos filhos dos homens. Tive um copeiro-chefe e serviçais do sexo feminino.

9 Engrandeci-me, avançando para além dos que houveram antes de mim em Jerusalém. Também a minha sabedoria foi firmada comigo,

10 e tudo o que desejaram os meus olhos não lhes neguei. Não abstive o meu coração de qualquer alegria, porquanto ele se alegrou em todo o meu trabalho, e esta foi a minha recompensa por ele.

11 Então olhei para as minhas obras todas, as quais fizeram as minhas mãos, e para o meu trabalho, que esforcei-me por executar, e eis que era tudo vaidade e obstinação do espírito, não havendo nenhuma vantagem sob o sol.

12 Detive-me para examinar a sabedoria, a loucura e a estultícia; pois quem é o homem que seguirá o conselho em todas as coisas nos quais ele é empregado?

13 Vi, então, que a sabedoria supera a loucura tanto quanto a luz supera a escuridão.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o tolo anda nas trevas. Percebi, contudo, que um mesmo evento deverá suceder a todos eles.

15 E eu disse no meu coração: Como acontece com o tolo assim acontecer-me-á; sim, também a mim. E para que fim adquiri a sabedoria? E disse mais, no meu coração: Também isso é vaidade, porque o tolo também fala de sua abundância,

16 e não há lembrança do sábio, juntamente com aquele, para sempre; pois tanto agora como nos dias vindouros todas as coisas serão esquecidas. Toda-
via, como deveria o sábio perecer da mesma forma que o tolo?

17 Odiei, portanto, a vida, porque todo o trabalho que fora feito sob o sol parecia mau diante de mim. Tudo era vaidade e obstinação de espírito.

18 E aborreci todo o meu trabalho que realizei debaixo do sol, porquanto irei deixá-lo para o homem que virá depois de mim.

19 E quem sabe se esse será sábio, ou um tolo? Ou se terá ele poder sobre todo o meu trabalho no qual me esforcei e pelo qual adquiri sabedoria de-
baixo do sol? Também isto é vaidade.

20 Busquei, então, afastar do meu coração a lembrança de todo o trabalho no qual eu já havia me afadigado sob o sol.

21 Pois há um homem cujo trabalho é feito com sabedoria, ciência e poder;
no entanto, tal homem deverá entregar a sua porção para aquele que não se afadigou nela. Também isso é vaidade e um grande mal,

22 uma vez que tal coisa acontece com um homem em relação a todo o seu trabalho e ao propósito do seu coração, em que se afadiga debaixo do sol.

23 Porque todos os seus dias são de dores, e a aflição de espírito lhe per-
tence; nem durante a noite o seu coração descansa. Também isto é vaidade.

24 O homem em sua provação não considera nada realmente bom para comer ou beber, para mostrar a sua alma como agradável. Também isso eu vi que vem da mão de Deus.

25 Pois quem poderá comer ou beber sem ele?

26 Verdadeiramente, Deus deu ao homem que é bom aos seus olhos sabe-
doria, conhecimento e alegria; mas ao pecador deu trabalho, para ele acres-
centar e ajuntar a fim de que possa dar ao que é bom diante de Deus. E
também isso é vaidade e obstinação do espírito.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 3

1 Para todas as coisas existe um momento, e há um tempo para cada pro-
pósito debaixo do céu.

- 2 Um tempo para nascer e um tempo para morrer; um tempo para plantar e um tempo para arrancar o que se plantou;
- 3 um tempo para matar e um tempo para curar; um tempo para derrubar e um tempo para construir;
- 4 um tempo para chorar e um tempo para rir; um tempo para lamentar e um tempo para dançar;
- 5 um tempo para espalhar pedras e um tempo para ajuntar pedras; um tempo para abraçar e um tempo para abster-se de abraçar;
- 6 um tempo para buscar e um tempo para perder; um tempo para guardar e um tempo para lançar fora;
- 7 um tempo para rasgar e um tempo para coser; um tempo para ficar em silêncio e um tempo para falar;
- 8 um tempo para amar e um tempo para odiar; um tempo de guerra e um tempo de paz.
- 9 Que proveito tem aquele que se afadiga nas coisas em que trabalha?
- 10 Tenho visto todas as dificuldades as quais Deus deu aos filhos dos homens para nelas se afigirem.
- 11 Todas as coisas que ele fez são, em seu próprio tempo, formosas. Também colocou o mundo inteiro em seus corações, a fim de que o homem não possa descobrir a obra que Deus realizou, desde o princípio até o fim.
- 12 Sei que não há bem algum no homem além de alegrar-se e fazer o que é bom em sua vida.
- 13 Igualmente, quando todo homem comer e beber, e contemplar o bem de todo o seu trabalho, este é um presente de Deus.
- 14 Sei que todas as coisas que Deus têm feito irão existir para sempre. É impossível adicionar-lhes algo, da mesma forma como é impossível tirar algo delas, e Deus têm feito assim para que os homens temam diante dele.
- 15 O que foi é agora, e todas as coisas que estão destinadas para serem já foram antes. Deus irá trazer de volta tudo aquilo que passou.
- 16 Vi ainda, debaixo do sol, o lugar do juízo, e lá encontrava-se o ímpio; o lugar da justiça, e lá estava o piedoso.
- 17 Então, eu disse, no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio, porque há um tempo para cada ação e para toda obra.
- 18 Disse eu no meu coração, sobre a fala dos filhos dos homens: Deus irá julgá-los a fim de mostrar que eles são como os animais.

19 Pois também para eles é o mesmo: tal como acontece com os filhos dos homens acontece com os brutos; um só evento lhes sucede. Como é a morte de um, assim também é a morte do outro. Não há um só fôlego para todos? E o que tem o homem mais do que o bruto? Nada! Porque tudo é vaidade. 20 Vão ambos para um só lugar; foram todos formados do pó, e voltarão, todos, ao pó.

21 Quem já observou o espírito dos filhos dos homens, se ele vai para cima? E o espírito dos animais, se ele vai para baixo da terra?

22 Então vi que não havia nada bom, mas tão somente que um homem deveria alegrar-se em suas obras, pois é esta a sua porção. Pois quem o fará retornar para ver qualquer coisa daquilo que haverá depois dele?

ECLESIASTES - CAPÍTULO 4

1 Voltei-me, e vi todas as opressões que se fazem debaixo do sol. Eis as lágrimas dos oprimidos; todavia, eles não tinham consolador, e o poder estava do lado dos que os oprimiam. Eles, entretanto, não tinham quem os consolasse.

2 Então considerei mais todos os mortos que já haviam partido do que os que ainda vivem, mais do que todos quantos estão vivos até agora.

3 Melhor do que estes é aquele que ainda não nasceu e que não viu, ainda, toda a má obra que se faz debaixo do sol.

4 E vi que toda a obra e todo o trabalho diligente não passam da inveja de um homem ao seu próximo. Também isso é vaidade e obstinação de espírito.

5 O tolo encruza as mãos e come a sua própria carne;

6 todavia, melhor é um punhado de descanso do que ambas as mãos cheias de problemas, com a obstinação do espírito.

7 Voltei-me, então, e vi a vaidade debaixo do sol.

8 Um existe que é sozinho, sem haver alguém com ele; sim, ele não tem filho nem irmão, contudo não há fim para todo o seu trabalho, nem os seus olhos se fartam de riquezas. Pois, nesse caso, para quem trabalho eu, privando a minha alma do bem? Também isso é vaidade e um problema maligno.

9 Melhor é serem dois do que um, já que eles têm melhor recompensa do seu trabalho.

10 Porque se caírem, o outro levantarão o seu companheiro. Porém, ai do que estiver só quando cair e não houver um outro, junto dele, para levantá-lo.

11 Além disso, se dois deitarem-se juntos ficarão aquecidos; entretanto, como poderá alguém aquecer-se estando sozinho?

12 Da mesma forma, se alguém prevalecer contra um deles, os dois lhe resistirão; um cordão de três dobras não se rebenta tão rapidamente.

13 Melhor é um jovem pobre e sábio do que um rei velho e insensato que não consegue mais prestar atenção em nada,

14 porquanto sairá da casa dos presos para reinar, uma vez que aquele que antes reinava empobreceu-se.

15 Vi todos os viventes que andavam debaixo do sol, tendo ao seu lado os jovens que se levantarão em seu lugar.

16 Não há um fim de todas as pessoas, de todos os que haviam antes deles; e o seu sucessor não se alegrará nele, porquanto também isso é vaidade e obstinação de espírito.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 5

1 Guarda o teu pé sempre que fores à casa de Deus, e, quando te aproximas para ouvir, que o teu sacrifício seja melhor do que a oferta dos tolos, pois estes não sabem que fazem o mal.

2 Não te apresses com a tua boca, nem esteja o teu coração pronto a pronunciar qualquer palavra diante de Deus; porque Deus está no céu, acima, e tu estás sobre a terra. Sejam, por este motivo, poucas as tuas palavras;

3 pois por meio da multidão de julgamentos vem o sonho, e a voz do tolo produz uma infinidade de palavras.

4 Sempre que fizeres um voto a Deus não te demores para pagá-lo, pois ele não se compraz em tolos. Paga, portanto, tudo o que tiveres prometido.

5 É melhor que não votes, do que votares e não pagares.

6 Não permitas que a tua boca conduza ao pecado a tua carne, e não digas, na presença de Deus: Foi apenas um erro! a fim de que Deus não se ire com a tua voz, destruindo a obra das tuas mãos;

7 pois o mal existe em uma infinidade de sonhos, vaidades e muitas palavras. Porém, tu, teme a Deus.

8 Se vires a opressão dos pobres e o torcer do juízo e da justiça na terra não te admires da questão; porque há um mais alto para vigiar aquele que é alto, e outros mais altos estão sobre eles.

9 A abundância da terra é de todos. Também o rei é dependente do campo lavrado.

10 O que ama o dinheiro não se fartará de prata. Quem é aquele tem amado o ganho, na abundância do mesmo? Também isso é vaidade.

11 Na multidão de bens igualmente se multiplicam os que deles comem. Que vantagem tem o seu proprietário, senão o direito de contemplá-los com os seus olhos?

12 O sono de um servo é doce, quer coma pouco quer muito. Contudo, para quem está enfatiado com a riqueza, não há quem o faça dormir.

13 Há um grave mal que vi debaixo do sol, qual seja, a riqueza que é mantida por quem a possui para o seu próprio prejuízo.

14 Pois aquela riqueza terminará, vindo algum problema maligno. O homem gera um filho e não fica nada em sua mão;

15 como saiu do ventre de sua mãe, nu, assim ele deverá voltar; e não receberá nada pelo seu trabalho que possa levar em sua mão.

16 E este é, também, um grave mal. Porque como veio assim também ele deverá retornar. E qual é o seu ganho, para o qual trabalha em vão?

17 Sim, todos os seus dias passam-se nas trevas e em luto, e em muita tristeza, enfermidade e furor.

18 Eis que tenho visto o bem, que é uma coisa boa para um homem o comer e beber, e ver o fruto de todo o seu trabalho no qual ele se afadiga sob o sol pelo número dos dias da vida que Deus lhe deu. Pois este é o seu quinhão; 19 sim, tal como é para cada homem a quem Deus deu riquezas e bens, e poder para deles comer, e receber a sua porção, gozando do seu trabalho. Este é o dom de Deus.

20 Pois não se lembrará muito dos dias de sua vida, porquanto Deus o perturba na alegria de seu coração.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 6

1 Há um mal que tenho visto debaixo do sol, o qual é abundante com os homens:

2 um homem a quem Deus irá conceder riquezas, bens e honra, e a sua alma não sentirá falta de nada, de todas as coisas que ele vier a desejar. Contudo,

Deus não lhe dará poder para desfrutá-las, pois um estranho as irá devorar. Também isso é vaidade e um grave mal.

3 Se um homem gerar cem filhos e viver muitos anos; sim, se forem abundantes os dias da sua vida, todavia, a sua alma não se fartar do bem e não tiver sepultura, então, eu diria: um aborto é melhor do que ele.

4 Porquanto veio na vaidade e parte em trevas, e o seu nome será coberto pela escuridão.

5 Além disso, ele não viu o sol nem conheceu a paz. Não há mais descanso para esse do que para qualquer outro;

6 ainda que tenha vivido para ver o retorno de milhares de anos, ele, contudo, não conheceu nenhum bem. E não vão todos para um mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca; todavia, ainda assim, o apetite não se satisfaz.

8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo, uma vez que até mesmo o pobre sabe como caminhar na direção da vida?

9 A visão dos olhos é melhor do que o vaguear da alma. Também isso é vaidade e obstinação do espírito.

10 Se alguma coisa tem sido o seu nome já lhe foi dado, e sabe-se o que é o homem; nem pode ele contender com aquele que é mais forte do que ele.

11 Pois muitas coisas há que multiplicam a vaidade. Que vantagem tem, pois, o homem?

12 Quem sabe o que é bom para o homem em sua vida, durante o número de dias da sua vida de vaidades? Porquanto ele passou-os como uma sombra, e quem poderá dizer-lhe o que será depois dele debaixo do sol?

ECLESIASTES - CAPÍTULO 7

1 Um bom nome é melhor do que o óleo precioso, e o dia da morte melhor do que o dia do nascimento.

2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa do banquete, uma vez que este é o fim de todos os homens; e aquele que está vivo dará bom aviso ao seu coração.

3 A tristeza é melhor do que o riso, porquanto na tristeza do rosto o coração se fará melhor.

4 O coração do sábio está na casa do luto, mas o coração dos tolos na da alegria.

5 É melhor para o homem ouvir a repreensão de um sábio do que a canção dos insensatos.

6 Como o som dos espinhos debaixo de um caldeirão, tal é o riso do tolo. Também isso é vaidade.

7 A opressão torna louco um homem sábio, destruindo o seu nobre coração.

8 O fim de uma questão é melhor do que o início da mesma. O paciente é melhor do que o altivo.

9 Não te apresses para irar-te no teu espírito, porquanto a ira repousa no seio dos tolos.

10 Não digas: O que aconteceu que foram os dias passados melhores do que estes? pois não é em sabedoria que perguntas a respeito disso.

11 A sabedoria é boa herança, e há uma vantagem nela para os que estão debaixo do sol.

12 Pois a proteção da sabedoria é tal como a da prata; todavia, a excelência do conhecimento advindo da sabedoria dará vida ao que a possui.

13 Eis as obras de Deus. Quem poderá endireitar aquilo a quem ele fez torto?

14 No dia da prosperidade goza da alegria, e considera, no dia da adversidade, que Deus têm feito tanto um como o outro, a fim de que o homem não possa encontrar nada do que virá depois dele.

15 Tenho visto todas as coisas nos dias da minha vaidade. Há um homem justo que perece na sua justiça, e há um ímpio que, em sua maldade, permanece.

16 Não sejas muito justo nem muito sábio, para que não venhas a confundir-te;

17 não sejas demasiado perverso, e não sejas, também, obstinado, para que não morras antes do teu tempo.

18 Bom para ti é que te apegues a isto, e, ainda, com aquilo não contamines a tua mão. Para os que temem a Deus todas as coisas irão bem.

19 A sabedoria irá ajudar ao sábio mais do que dez homens poderosos que hajam na cidade,

20 pois não há um só homem justo sobre a terra que faça o bem sem pecar.

21 Não dês, igualmente, atenção à todas as palavras que os ímpios proferem, para que não ouças o teu próprio servo amaldiçoando-te.

22 Pois muitas vezes ele pecará contra ti, e repetidamente afigirá o teu coração; da mesma forma também tu tens amaldiçoado a outros.

23 Todas essas coisas tenho provado com a sabedoria. Então, eu disse: Serei sábio. Mas a sabedoria estava longe de mim.

24 O que se encontra muito além daquilo que antes existia, e a uma grande profundidade, quem o trará para fora?

25 Eu e o meu coração estivemos a conhecer e a analisar, a buscar a sabedoria e a explicação de tudo, a fim de entender a estupidez, os problemas e a loucura do homem ímpio.

26 Então encontrei-a, a qual direi ser mais amarga do que a morte, a mulher que é uma armadilha, cujo coração é uma rede e que tem um laço em suas mãos. Aquele que é bom aos olhos de Deus livrar-se-á dela; o pecador, entretanto, será por ela apanhado.

27 Eis o que tenho encontrado, disse o pregador, examinando todas as coisas, uma a uma, para descobrir a resposta,

28 resposta que a minha alma tem buscado (porém ainda não a descobri): Encontrei um homem como esperava, dentre mil pessoas; uma mulher como esperava, dentre todas estas, todavia, não encontrei.

29 Mas eis o que descobri: que Deus fez o homem reto, contudo, os homens inventaram muitos artifícios.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 8

1 Quem conhece o sábio? e quem tem a interpretação de um provérbio? A sabedoria do homem iluminará o seu semblante, todavia, um homem de rosto desavergonhado será odiado.

2 Observa o mandamento do rei, por causa da palavra do teu juramento feito a Deus;

3 não te apresses em sair da sua presença, e não te obstines no mal, pois ele fará tudo o que quiser,

4 como um rei que detém o poder. E quem lhe dirá: Que fazes?

5 O que guarda o mandamento não experimentará o mal, e o coração dos sábios reconhece o tempo do juízo.

6 Pois para tudo há tempo e juízo. Para o homem, o seu conhecimento lhe parece grande,

7 contudo, não há quem saiba o que há de suceder. Pois quem lhe dirá o que há de ser?

8 Não há homem que tenha domínio sobre o espírito para retê-lo, nem há poder algum sobre o dia da morte; não há como fugir no dia da batalha, nem a impiedade salvará o seu devoto.

9 Desta forma vi eu tudo isso, e apliquei o meu coração à toda a obra que se faz debaixo do sol, e à todas as coisas nas quais o homem tem poder sobre o homem, para afligi-lo.

10 Vi os ímpios sendo levados aos sepulcros, fora do santuário. Eles partiram e foram louvados na cidade, porquanto algo fizeram. Isso também é vaidade.

11 Uma vez que não há quem contradiga, instantaneamente, aos que praticam o mal, por este motivo o coração dos filhos dos homens está totalmente determinado para fazê-lo.

12 O pecador também tem cometido o mal há tempos, e desde antigamente; no entanto, sei que o bem estará com os que temem a Deus, a fim de que todos temam diante dele.

13 Todavia não permanecerá o bem com os ímpios, e não prolongarão os seus dias, que são como uma sombra; porquanto não tem temor diante de Deus.

14 Há uma vaidade que se produz sobre a terra: pessoas justas a quem sucede de acordo com o proceder dos ímpios, e homens ímpios aos quais sucede de acordo com o proceder dos justos. Portanto, eu disse: Também isso é vaidade.

15 Então louvei a alegria, porque não há bem algum para o homem debaixo do sol senão comer, beber e alegrar-se; isto o acompanhará no seu trabalho por todos os dias da sua vida, a qual Deus lhe deu sob o sol.

16 Portanto, dispus o meu coração a fim de conhecer a sabedoria, e para observar a angústia que se alastrou sobre a terra; porque nem de dia nem de noite tem o homem sono em seus olhos.

17 E vi todas as obras de Deus, realizadas para que o homem não possa descobrir aquilo que se faz sob o sol. Tudo o que um homem se esforçar para buscar, por mais que labute para achá-lo, não o irá encontrar. Sim, por mais que o sábio afirme conhecê-lo não será capaz de o encontrar. Porquanto tenho aplicado a tudo isso o meu coração, e tudo isso ele viu.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 9

1 Vi que os justos, os sábios e as suas obras estão nas mãos de Deus. Sim, não há homem que saiba reconhecer se é amor ou ódio, embora estejam diante da sua face.

2 A vaidade atinge a todos. O mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao mau. Tanto ao puro como ao impuro; ao que sacrifica como àquele que não sacrifica. Como é com o bom, assim é com o pecador; como é com o blasfemador, assim é com aquele que teme o juramento.

3 Há este mal em tudo quanto se faz debaixo do sol: que o mesmo acontece para todos. Sim, o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e a loucura aloja-se nele durante a sua vida. Depois, eles se vão aos mortos.

4 Quem é aquele que está em comunhão com todos os seres vivos? Há esperança para ele, pois um cão vivo é melhor do que um leão morto.

5 Porque os vivos conhecem que haverão de morrer, mas os mortos não sabem nada, e não há mais nenhuma recompensa para eles; porquanto a sua memória foi perdida.

6 Também o seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram; sim, não há mais, para sempre, nenhuma porção que lhes caiba em tudo o que se faz debaixo do sol.

7 Vai, come o teu pão com alegria e bebe o teu vinho com um coração feliz, pois Deus tem, agora, aceito favoravelmente as tuas obras.

8 Que as tuas vestes sejam sempre alvas, e não permitas que o óleo esteja faltando sobre a tua cabeça.

9 Olha para a vida junto da mulher que amas, por todos os dias da tua vida de vaidade, os quais te são dados debaixo do sol; porque esta é a tua porção desta tua vida e do teu trabalho no qual te afadigas sob o sol.

10 Tudo quanto a tua mão achar para fazer faze-o com todas as tuas forças, pois não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria no Hades, para onde vais.

11 Voltei-me, então, e vi, debaixo do sol, que a corrida não é dos ligeiros nem a batalha dos fortes, assim como não é o pão para o sábio, a riqueza para os homens de entendimento ou o favor para os de conhecimento; pois o tempo e a oportunidade sucederão a todos eles.

12 Porquanto, certamente, o homem também não conhece o seu tempo. Como peixes que se apanham com uma rede maligna, e como pássaros que são presos numa armadilha, assim os filhos dos homens são enlaçados pelo tempo mau quando este se abate, de repente, sobre eles.

13 Isto também vi ser um exemplo de sabedoria debaixo do sol, o qual é grande diante de mim:

14 suponhamos que houvesse uma pequena cidade, com poucos homens na mesma, e que viesse contra ela um poderoso rei, cercando-a e construindo grandes baluartes ao seu redor;

15 e que devesse encontrar-se nela um homem sábio e pobre, o qual salvaria a cidade com a ajuda de sua sabedoria. Contudo, depois ninguém se lembraria mais daquele pobre homem.

16 Então, eu disse: Melhor é a sabedoria do que o poder, ainda que a sabedoria do homem pobre é desprezada e as suas palavras não são escutadas.

17 As palavras dos sábios são ouvidas na quietude mais do que os gritos dos que governam na loucura.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; contudo, um só pecador irá trazer destruição a muitos bens.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 10

1 Moscas pestilentas irão corromper o preparado de doce unguento, e um pouco de sabedoria é mais precioso do que uma grande glória misturada com loucura.

2 O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração do tolo à sua esquerda.

3 Sempre que um tolo vai pelo caminho seu coração o abandona, e tudo o que ele pensa é loucura.

4 Se o espírito do governador erguer-se contra ti não deixes o teu lugar, pois a tranquilidade irá pôr fim a grandes ofensas.

5 Há um mal que vi debaixo do sol, em que o erro procedeu do governador: 6 o tolo foi colocado em lugares elevados, ao passo que os homens ricos foram assentados em um lugar baixo.

7 Tenho visto servos montados a cavalo, e príncipes andando a pé como servos, sobre a terra.

8 Aquele que abrir uma cova cairá nela, e o que rebentar um muro uma cobra o morderá;

9 aquele que remove pedras será maltratado por elas, e o que corta a madeira haverá de ser por ela ameaçado.

10 Se o machado afrouxar, o homem perturbará o seu rosto, e deverá usar de mais força. Neste caso, a habilidade não é de nenhuma vantagem para um homem.

11 Se a serpente morder não havendo assobio do encantador, também não se achará nele nenhuma vantagem.

12 As palavras de uma boca sábia são cheias de graça, mas os lábios do tolo o devoram;

13 as primeiras palavras de sua boca são pura estultícia, e o fim do seu discurso loucura perversa.

14 O insensato multiplica as palavras; porquanto o homem não sabe o que foi, nem o que vai ser. Quem irá dizer-lhe o que virá depois dele?

15 O trabalho do tolo irá afligi-lo, uma vez que não sabe nem mesmo ir à cidade.

16 Ai de ti, ó cidade cujo rei é jovem e cujos príncipes banqueteiam-se pela manhã!

17 Bem-aventurada és tu, ó terra cujo rei é filho de nobres e cujos príncipes comem no tempo determinado, a fim de terem forças; pois não serão envergonhados.

18 Pela negligência indolente um edifício será derrubado, e pela frouxidão das mãos a casa cairá aos pedaços.

19 O pão é preparado para que haja riso, e o vinho e o azeite a fim de que os viventes se alegrem; todavia, ao dinheiro todas as coisas humildemente prestarão obediência.

20 Nem mesmo em tua própria consciência amaldições ao rei; também não amaldições ao rico no teu quarto, onde dormes. Pois um pássaro no céu poderia levar a tua voz, e o que tem asas faria um relato das tuas palavras.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 11

1 Lança o teu pão sobre a superfície das águas, pois achá-lo-ás depois de muitos dias.

2 Reparte com sete, e, ainda, até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheias de chuva derramam-na sobre a terra. Se uma árvore cair para o sul, ou se ela cair para o norte, no lugar em que cair, ali ficará.

4 Aquele que observa o vento não semeará, e o que olha para as nuvens não ceifará.

5 Ninguém sabe qual é o caminho do vento. Assim como os ossos estão escondidos no ventre de uma mulher grávida, também tu não conhecerás as obras de Deus, e todas as coisas que ele irá fazer.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não permitas que a tua mão esmoreça. Porque não sabes qual semente prosperará, se esta ou aquela, ou se ambas serão igualmente boas.

7 Além disso, a luz é doce, e é bom para os olhos ver o sol;

8 pois mesmo que um homem deva viver muitos anos, glorioso-se em todos eles, contudo lembre-se dos dias de trevas, porque hão de ser muitos. E tudo o que vier é vaidade.

9 Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e que o teu coração te regozije nos dias da tua juventude; anda nos caminhos do teu coração inocentemente, e não pela vista dos teus olhos. Entretanto, sabe que por todas essas coisas Deus te trará a juízo.

10 Retira, portanto, a tristeza do teu coração e afasta o mal da tua carne, porquanto a juventude e a loucura são vaidade.

ECLESIASTES - CAPÍTULO 12

1 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que os dias maus venham e te alcancem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer; 2 enquanto o sol e a luz não se escurecerem, nem a lua e as estrelas, e enquanto não retornarem as nuvens depois da chuva;

3 naquele dia em que os guardas da casa tremerem, os homens poderosos se encurvarem e as mulheres que trabalham no moinho cessarem, porquanto se tornaram poucas, e estarão olhando atrás das janelas na escuridão; 4 e as portas na praça do mercado forem fechadas, por causa da tibia voz daquela que trabalha no moinho; pois sobressaltar-se-á o homem à voz do pardal, e todas as filhas da música estarão abatidas,

5 olhando para o alto, e temores estarão pelo caminho. E florescerá a amendoeira, o gafanhoto se multiplicará e a alcaparra será espalhada, porquanto o homem terá ido à sua casa eterna, e os pranteadores andarão à volta do mercado;

6 antes que se solte o cordão de prata e o ouro escolhido seja moído, se despedace o cântaro junto à fonte e a tampa se quebre sobre a cisterna;

7 antes que o pó também retorne à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu.

8 Vaidade das vaidades, diz o pregador; tudo é vaidade.

9 E porque o pregador era sábio acima dos outros homens, por este motivo é que ele ensinou ao homem excelente conhecimento; e, deste modo, o ouvido esquadrinhará as parábolas.

10 Buscou o pregador, diligentemente, encontrar palavras agradáveis e uma escrita correta, palavras de verdade.

11 Pois as palavras dos sábios são como aguilhões, são como pregos firmemente encravados, as quais foram dadas concordemente pelo único pastor.

12 Além disso, meu filho, guarda-te, pois de fazer muitos livros não há fim, e o muito estudar é enfado da carne.

13 Ouve a conclusão, a suma do assunto: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, porque isto é a totalidade para o homem.

14 Porquanto Deus há de trazer a juízo toda a obra, juntamente com tudo o que não tem sido visto, quer seja bom quer seja mau.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

ÍNDICE

O livro de Cântico dos Cânticos foi escrito por Salomão no século X AC, em Judá, Israel. É o livro por excelência da sabedoria que corre sobre o amor conjugal como uma figura do relacionamento do povo de Deus com o seu Senhor.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 1

1 Cântico dos cânticos, o qual é de Salomão.

2 Beije-me ele com os beijos da sua boca. Porque os teus seios são melhores do que o vinho,

3 e o cheiro dos teus unguedos melhores do que todas as especiarias. Teu nome é unguento derramado, por isso as donzelas te amam.

4 Elas te chamam. Correremos após ti, por causa do cheiro dos teus unguedos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Regozijemo-nos e ale-gremo-nos em ti; amaremos os teus seios mais do que o vinho. A justiça te ama.

5 Eu sou morena, mas bela, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não olheis para mim porque sou escura, porquanto o sol mirou, desfavoravelmente, sobre mim. Os filhos de minha mãe contenderam comigo, fizaram-me guardar as vinhas. Contudo, não guardei a minha própria vinha.

7 Diz-me, tu, a quem ama a minha alma, onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes descansar ao meio-dia, para que eu não me torne como aquela que é guardada nos rebanhos de teus companheiros?

8 Se não o sabes, ó formosa entre as mulheres, vai seguindo as pisadas das ovelhas, e apascenta as tuas cabras próximo às tendas do pastor.

9 Tenho te comparado, minha companheira, aos meus cavalos nas carruagens de Faraó.

10 Como são belas as tuas faces, tais como as de uma pomba, e o teu pescoço como cadeias!

11 Faremos para ti enfeites de ouro com incrustações de prata.

12 Enquanto o rei estava à mesa, o meu nardo o seu perfume exalava.

13 Meu companheiro é para mim um saquitel de mirra, ele ficará entre os meus seios.

14 Meu esposo é para mim um punhado de cânfora nas vinhas de En-Gedi.

15 Eis que és formosa, minha companheira; eis que és formosa! os teus olhos são como pombas.

16 Eis que és formoso, meu esposo, sim, mui lindo, ofuscando o nosso leito!

17 As traves da nossa casa são cedros, e os nossos tetos são de cipreste.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 2

1 Eu sou uma flor da campina, o lírio dos vales.

2 Como o lírio entre os espinhos, tal é a minha companheira entre as filhas.

3 Como a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu esposo entre os filhos. Desejei a sua sombra, assentando-me, e o seu fruto era doce na minha garganta.

4 Leva-me à adega do vinho; põe, diante de mim, o amor.

5 Fortalece-me com perfumes, sustenta-me com maçãs, porque estou ferida de amor.

6 Sua mão esquerda estará debaixo da minha cabeça, e a sua direita abraçar-me-á.

7 Tenho-vos conjurado, ó filhas de Jerusalém, pelas potências e pelas virtudes do campo, para que não levanteis ou acordeis o meu amado, até que queira.

8 A voz do meu esposo! Eis que ele vem, saltando nos montes, pulando sobre as colinas.

9 O meu esposo é semelhante ao gamo, ou ao filho do cervo sobre os montes de Betel. Eis que ele está detrás de nosso muro, olhando pelas janelas, espreitando através das treliças.

10 Fala o meu esposo, dizendo: Levanta-te, vem, minha companheira, formosa minha, pomba minha!

11 Pois eis que já passou o inverno, e a chuva foi-se para longe.

12 As flores são vistas na terra, o tempo da poda chegou. A voz da rola foi ouvida em nossa terra.

13 A figueira já deu os seus figuinhas, as vinhas fizeram brotar sua tenra uva. Eis que elas exalam um perfume. Levanta-te, vem, minha companheira, formosa minha, pomba minha! Sim, vem.

14 Tu és a minha pomba no abrigo da rocha, ao lado do muro. Mostra-me a tua face e faze-me ouvir a tua voz; porque a tua voz é doce, e é belo o teu rosto.

15 Apanhai-nos as raposinhas que estragam as vinhas, pois as nossas vinhas deram uvas tenras.

16 O meu esposo é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Antes do dia amanhecer e de partirem as sombras, volta, meu esposo; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho do cervo nas montanhas de ravinas.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 3

1 De noite, em meu leito, busquei aquele a quem ama a minha alma; procurei-o, mas não o encontrei; chamei-o, porém, ele não me ouviu.

2 Levantar-me-ei agora e andarei pela cidade, pelos mercados e ruas, e buscarei aquele a quem ama a minha alma. Procurei-o, mas não o encontrei.

3 Os guardas que fazem as suas rondas na cidade acharam-me. Perguntei: Tendes visto aquele a quem ama a minha alma?

4 Pouco depois de afastar-me deles encontrei aquele a quem ama a minha alma. Segurei-o, não o deixando ir, até que o trouxe à casa de minha mãe, ao quarto daquela que me concebeu.

5 Tenho vos conjurado, ó filhas de Jerusalém, pelas potências e pelas virtudes do campo, que não levanteis nem desperteis o amor, até que queira.
6 Quem é este que sobe do deserto como colunas de fumaça, perfumado de mirra e incenso, e de todos os pós do perfumista?
7 Eis o leito de Salomão! Sessenta valentes dos poderosos de Israel estão ao redor dele.
8 Todos seguram uma espada, sendo experimentados na guerra; cada homem tem a sua espada sobre a sua coxa, por causa do terror da noite.
9 O rei Salomão fez para si uma liteira de madeiras do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas de prata, a parte inferior de ouro, a cobertura de escarlate, e, no seu meio, um leito de amor para as filhas de Jerusalém.
11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão usando a coroa com a qual o coroou sua mãe no dia de suas núpcias, no dia do júbilo do seu coração.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 4

1 Eis que és formosa, minha companheira; eis que és formosa. São pombas os teus olhos, atrás do teu véu. Teu cabelo é como um rebanho de cabras que surgiram de Gileade.
2 Os teus dentes são como rebanhos de ovelhas tosquiadas, as quais subiram da lavagem; todas carregam gêmeos, e não há uma só estéril entre elas.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, e o teu falar é agradável. Como a casca de uma romã é o teu rosto sem o véu.
4 Teu pescoço é como a torre de Davi, construída para ser um arsenal. Mil escudos estão pendurados nela, e todos os dardos dos homens poderosos.
5 Os teus seios são como dois filhotes da gazela, gêmeos, que se apascentam entre os lírios.
6 Antes de amanhecer o dia, e antes que se afastem as sombras, conduzir-me-ei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.
7 Tu és toda formosa, minha companheira, e não há mancha alguma em ti.
8 Vem do Líbano, noiva minha, vem do Líbano! Virás, e passarás pelo topo do Amana, pelo topo do Senir e do Hermon; pelas tocas dos leões, pelos montes dos leopardos.
9 Minha irmã, esposa minha, tomaste o meu coração; tomaste o meu coração com um dos teus olhares, com um dos colares do teu pescoço.

10 Quão formosos são os teus seios, minha irmã, esposa minha! Quanto mais agradáveis são os teus seios do que o vinho, e o cheiro de tuas vestes do que todas as especiarias!

11 Teus lábios gotejam favos de mel, minha esposa; mel e leite estão sob a tua língua, e o cheiro das tuas vestes é como o cheiro do Líbano.

12 A minha irmã, minha esposa, é um jardim fechado; sim, um jardim fechado, uma fonte selada.

13 Teus rebentos são um jardim de romãs com frutos de bagas escolhidas, cânfora com nardo,

14 nardo e açafrão, cálamo e canela, com todas as madeiras do Líbano; mirra e aloés, com as principais especiarias,

15 a fonte de um jardim e um poço de águas brotando e borbulhando desde o Líbano.

16 Levanta-te, vento norte, e vem, ó vento sul! Soprai sobre o meu jardim, e que as minhas especiarias espalhem o seu perfume.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 5

1 Venha o meu esposo ao seu jardim, e coma do fruto de suas bagas escolhidas. Já vim ao meu jardim, minha irmã, minha esposa; já recolhi a minha mirra com as minhas especiarias, comi o meu pão com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite. Comei, ó amigos, e bebei. Sim, irmãos, bebei abundantemente.

2 Eu durmo, porém o meu coração está desperto; a voz do meu esposo ouve-se à porta, dizendo: Abre, abre para mim, minha companheira, minha irmã, minha pomba, perfeita minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho e os cachos de meus cabelos das gotas da noite.

3 Já despi a minha túnica. Por que a colocaria de novo? Já lavei os meus pés, como iria sujá-los?

4 O meu esposo estendeu a sua mão pela fresta da porta, e as minhas entradas moveram-se por ele.

5 Levantei-me para abrir ao meu esposo. Minhas mãos destilavam mirra, mirra preciosa escorria dos meus dedos sobre as aldravas da fechadura.

6 Abri ao meu esposo, e o meu esposo já tinha ido embora. A minha alma ficou sem voz. Procurei-o, mas não o encontrei; chamei por ele, porém não me respondeu.

7 Os vigias que fazem as suas rondas pela cidade encontraram-me, bateram-me e me feriram; os guardas dos muros tiraram-me o manto.

8 Tenho vos conjurado, ó filhas de Jerusalém, pelas potências e pelas virtudes do campo! Se encontrardes o meu companheiro, o que lhe direis? Que eu estou ferida de amor.

9 Que é o teu esposo mais do que outro esposo, ó formosa entre as mulheres? O que é o teu esposo mais do que outro esposo, que assim nos tens conjurado?

10 O meu esposo é alvo e rosado, escolhido entre miríades.

11 Sua cabeça é como o ouro finíssimo; os seus cabelos são fluidos, pretos como o corvo.

12 Seus olhos são como pombas junto às piscinas de águas, lavadas em leite, pousadas à beira das piscinas.

13 Suas faces são como taças de especiarias derramando perfumes; seus lábios lírios que gotejam mirra preciosa.

14 As suas mãos são como o ouro torneado, engastado com berilo; seu ventre é um bloco de marfim em uma pedra de safira.

15 Suas pernas são colunas de mármore assentadas em bases de ouro; sua forma é como a do Líbano, como a de cedros escolhidos.

16 Sua garganta é mui doce, e totalmente desejável. Tal é o meu esposo, e tal é o meu companheiro, ó filhas de Jerusalém!

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 6

1 Para onde foi o teu esposo, ó tu, mais formosa entre as mulheres? Para onde se voltou o teu esposo? Dize-nos, e iremos contigo procurá-lo.

2 Meu esposo desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, a fim de alimentar o seu rebanho nos jardins e colher os lírios.

3 Eu sou do meu esposo, e o meu esposo é meu. Ele alimenta o seu rebanho entre os lírios.

4 Tu és formosa, minha companheira, tal o prazer. Linda como Jerusalém, terrível como um exército posto em ordem de batalha.

5 Desvia de mim os teus olhos, porque eles me têm arrebatado. O teu cabelo é como os rebanhos de cabras que surgiram de Gileade.

6 Os teus dentes são feito os rebanhos de ovelhas tosquiadas que subiram da lavagem, todas elas carregando gêmeos; não há nenhuma estéril entre elas. Os teus lábios são como um fio de escarlate, e o teu falar é agradável.

7 Tua face é como a casca de uma romã, quando vista sem o teu véu.

8 Há sessenta rainhas e oitenta concubinas, e donzelas sem número.

9 A minha pomba, a minha perfeita, é uma só; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas viram-na, e as rainhas irão pronunciá-la bem-aventurada. Sim, e também as concubinas, e a louvarão.

10 Quem é esta que se parece com a alva, formosa como a lua, formidável como o sol e terrível como um exército em ordem de batalha?

11 Desci ao jardim dasogueiras para ver os frutos do vale, para ver se a videira florira, se as romãs haviam florescido. Dar-te-ei, lá, os meus seios.

12 Minha alma não o sabia, pôs-me nos carros de meu nobre povo.

13 Volta, volta, ó sunamita! Volta, volta, e iremos contemplar-te. O que ireis contemplar na sunamita? Pois eis que ela vem como tropas de exércitos.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 7

1 Teus passos são formosos em tuas sandálias, ó filha do príncipe! As formas das tuas coxas são como colares, trabalho de artesão.

2 O teu umbigo é como uma taça emborcada à qual não falta licor; o teu ventre é como um monte de trigo cercado de lírios.

3 Os teus seios são como dois filhotes, gêmeos, da gazela.

4 Teu pescoço é como uma torre de marfim; teus olhos são como as piscinas em Hesbom, às portas de Bate-Rabim; o teu nariz é como a torre do Líbano olhando na direção de Damasco.

5 Sobre ti a tua cabeça é como o Carmelo, e os cachos de teu cabelo como a escarlata. O rei está aprisionado nas tuas tranças.

6 Quão bela e quão doce tu és, meu amor!

7 Esta é a tua grandeza, nas tuas delícias. Foste feita como a palmeira, e os teus seios como os seus cachos.

8 Eu disse: Subirei à palmeira, pegarei de seus altos ramos! Agora serão os teus seios como os cachos da vide, o cheiro do teu nariz como o de maçãs,

9 e a tua garganta como um bom vinho; vinho que agrada ao meu esposo, escorrendo pelos meus lábios e dentes.

10 Eu sou do meu esposo, e o seu desejo é para mim.

11 Vem, meu esposo, saímos ao campo; alojemo-nos nas aldeias.

12 Vamos, cedo, para as vinhas. Veremos se a videira floriu, se as flores apareceram, se as romãs já floresceram; dar-te-ei, lá, os meus seios.

13 As mandrágoras exalaram um perfume, e às nossas portas há todo o tipo de frutos excelentes, novos e velhos. Ó meu esposo, guardei-os para ti!

CÂNTICO DOS CÂNTICOS - CAPÍTULO 8

1 Quem dera, ó meu esposo, fosses tu também aquele que mamou nos seios de minha mãe! Quando eu te encontrasse na rua beijar-te-ia; sim, e os outros não me desprezariam.

2 Deter-te-ia, e te introduziria na casa de minha mãe, no quarto daquela que me concebeu. Dar-te-ia a beber vinho aromático, o mosto das minhas romãs.

3 Sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria.

4 Tenho vos conjurado, ó filhas de Jerusalém, pelas virtudes do campo, que não agiteis nem desperteis o meu amado até que queira.

5 Quem é esta que surge toda de branco, inclinando-se sobre o seu esposo? Fiz-te despertar, debaixo de uma macieira. Lá, a tua mãe te trouxe à luz; lá aquela que te carregou no ventre deu-te à luz.

6 Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e o ciúme cruel como a sepultura. Suas colunas são colunas de incêndio, e como as chamas do mesmo.

7 Muita água não será capaz de apagar o amor, e os rios não poderão afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os seus bens em troca do amor os homens o desprezariam completamente.

8 Nossa irmã é pequena e ainda não tem seios. O que faremos por nossa irmã, no dia em que for pedida em casamento?

9 Se ela for um muro construiremos sobre ela baluartes de prata; entretanto, se for uma porta iremos esculpir para ela painéis de cedro.

10 Eu sou um muro, e os meus seios como as suas torres. Eu era, aos seus olhos, como aquela que encontrou a paz.

11 Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamon; ele entregou a sua vinha a uns guardas. Cada um deveria trazer, pelo seu fruto, mil peças de prata.

12 A minha vinha, sim, a minha própria vinha está diante de mim; Salomão terá as suas mil peças, e os que guardam o seu fruto duzentas.

13 Tu que habitas nos jardins, os companheiros ouvem a tua voz. Faz-me ouvi-la, também.

14 Vem de longe, meu esposo! Sê como uma corça ou um cervo nas montanhas de especiarias.

ISAÍAS

ÍNDICE

O livro de Isaías foi escrito pelo próprio Isaías, ou, de acordo com o Talmude, pelo rei Ezequias, que reinou de 715 a 686 AC. É o livro por excelência da pregação evangélica no Antigo Testamento, a respeito do ministério messiânico de Cristo, contendo, ainda, profecias a respeito do julgamento de Deus sobre diversas nações.

ISAÍAS - CAPÍTULO 1

1 A visão que Isaías, filho de Amós, viu, a qual ele teve contra Judá e contra Jerusalém no reinado de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, que reinaram em Judá.

2 Ouvi, ó céu, e dá ouvidos, ó terra, porquanto o Senhor falou, dizendo: Eu gerei e criei filhos, mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece o seu dono, e o jumento a manjedoura do seu senhor, porém Israel não me conhece, e as pessoas não me levaram em consideração.

4 Ah, nação pecadora, povo cheio de iniquidades, semente maligna, filhos sem lei! Tendes abandonado ao Senhor e provocado ao Santo de Israel.

5 Por que deveríeis ser ainda mais feridos, em transgredirdes cada vez mais? A cabeça está toda dolorida, e todo triste o coração.

6 Dos pés à cabeça não há nada são neles. Nem ferida, nem machucado, nem úlcera supurada estão sarados; e nesses não se pode aplicar um emplastro, óleo ou ataduras.

7 A vossa terra está assolada, as vossas cidades abrasadas pelo fogo. Vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença; ela está desolada, subvertida por nações estranhas.

8 A filha de Sião será abandonada como uma tenda em um vinhedo, como um celeiro de hortaliças em um pepinal, como uma cidade sitiada.

9 Ainda, se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência teríamos sido como Sodoma, teríamos sido feitos como Gomorra.

10 Ouvi a palavra do Senhor, vós poderosos de Sodoma; atendei à lei de Deus, vós povo de Gomorra!

11 De que vale para mim a abundância de vossos sacrifícios? diz o Senhor. Estou farto de holocaustos de carneiros, e não me agrado da gordura de cordeiros e do sangue de touros e bodes,

12 nem devíeis vós aparecer com essas coisas diante de mim. Pois quem tem exigido estas coisas de vossas mãos? Não mais pisareis em meu tribunal.

13 Ainda que trouxerdes flor de farinha será em vão. O incenso é para mim abominação. Eu não suporto as vossas luas novas e os vossos sábados, nem o vosso grande dia.

14 O vosso jejum e descanso do trabalho, assim como as vossas luas novas e as vossas festas, a minha alma os odeia. Tornastes-vos odiosos para mim. Não mais perdoarei os vossos pecados.

15 Quando estenderdes as vossas mãos eu irei desviar de vós os meus olhos, e, ainda, quando fizerdes muitas súplicas não vos darei ouvidos; pois as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, ficai limpos; removei as iniquidades de vossas almas, diante dos meus olhos. Cessai de vossas maldades.

17 Aprende a fazer o bem; buscai diligentemente o juízo, livrai o que está injustamente sofrendo, defendei a causa do órfão e obtende justiça para a viúva.

18 Então vinde, vamos arguir juntos, diz o Senhor, e ainda que os vossos pecados sejam como a púrpura fá-los-ei brancos como a neve; embora eles sejam como a escarlate, irei fazê-los alvos como a lã.

19 Se estiverdes dispostos, ouvindo-me, comereis o bem desta terra.

20 Contudo, se não estiverdes dispostos nem me derdes ouvidos uma espada há de devorar-vos, porquanto a boca do Senhor o disse.

21 Como tem a cidade fiel, Sião, uma vez cheia de juízo, se tornado uma prostituta! Cidade na qual a justiça habitava, mas onde há, agora, homicidas.

22 Tua prata nada vale; teus comerciantes de vinho misturam-no com água;

23 os teus príncipes são rebeldes, companheiros de ladrões, amando os subornos, indo atrás de recompensas, nunca pedindo pelos órfãos e não atendendo a causa das viúvas.

24 Portanto, assim diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos: Ai dos valentes de Israel! porquanto a minha ira não cessará contra os meus adversários, e executarei juízo sobre os meus inimigos.

25 Colocarei a minha mão sobre ti, limpar-te-ei completamente e irei destruir o rebelde, tirando de ti todos os transgressores.

26 Estabelecerei os teus juízes como antes, e os teus conselheiros, como no princípio; então serás chamada cidade de justiça, cidade-mãe fiel de Sião,

27 porquanto os seus cativos serão salvos pela justiça, e com misericórdia.

28 Os transgressores e os pecadores serão esmagados juntamente, e os que deixarem ao Senhor totalmente consumidos.

29 Porque se envergonharão de seus ídolos, nos quais se deleitavam, e sentir-se-ão envergonhados dos jardins que cobiçavam.

30 Pois serão como a árvore de terebinto que perdeu as suas folhas, e como o jardim que não tem água.

31 A sua força será como um fio de estopa, e as suas obras como faíscas; os transgressores e os pecadores serão queimados juntos, não havendo quem os apague.

ISAÍAS - CAPÍTULO 2

1 Palavra que veio a Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.

2 Eis que nos últimos dias o monte do Senhor será glorioso, e a casa de Deus deverá estar no topo das montanhas, elevando-se por cima dos outeiros; e todas as nações virão à ela.

3 Muitas nações virão, dizendo: Vinde, subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó. Ele irá mostrar-nos o seu caminho, e andaremos nele. Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor virá de Jerusalém.

4 Ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; moldarão as suas espadas em arados e as suas lanças em foices. Uma nação não tomará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear.

5 E agora, ó casa de Jacó, vinde e andemos na luz do Senhor.

6 Porquanto ele abandonou o seu povo, da casa de Israel, pois a sua terra está cheia, como no início, de adivinhações, tal como a terra dos filisteus, e muitos filhos de estranhas lhes nasceram;

7 a sua terra está cheia de prata e de ouro, não havendo número de seus tesouros. Também a sua terra está cheia de cavalos, e não há fim de seus carros;

8 ainda mais, a sua terra está cheia de abominações, obras das suas mãos, e eles adoraram as obras que os seus dedos fizeram.

9 O homem simples rebaixou-se, e o grande homem foi humilhado; por tanto, não irei perdoá-los.

10 Agora, pois, entrai nas rochas e escondei-vos na terra por temor do Senhor e por causa da glória do seu poder, quando ele se levantar para assombrar, terrivelmente, a terra.

11 Porque os olhos do Senhor são altos, mas o homem é baixo, e a altivez dos varões será humilhada. Somente o Senhor será exaltado naquele dia.

12 Porquanto o dia do Senhor dos Exércitos deverá vir sobre todo o que é orgulhoso e altivo, e sobre todo o que é alto e imponente, e eles serão deitados abaixo;

13 sobre todo cedro do Líbano, dos que são altos e imponentes, e sobre todo carvalho de Basã;

14 sobre toda montanha alta e sobre todo outeiro alto;

15 sobre toda torre alta e sobre todo muro alto;

16 sobre todos os navios do mar, e sobre toda a armada de belos navios.

17 Então, todos os homens serão abatidos e a altivez dos varões desabarará. Só o Senhor será exaltado naquele dia.

18 Irão eles esconder todos os ídolos feitos por mãos humanas,

19 levando-os para as cavernas e às fendas das rochas, para as entrâncias da terra, por temor do Senhor e por causa da glória do seu poder, quando ele se levantar para atacar, terrivelmente, a terra.

20 Pois naquele dia o homem lançará fora as suas abominações de prata e de ouro, as quais fizeram a fim de adoração de vaidades e morcegos,

21 para entrarem nas cavernas da rocha sólida e nas fendas das rochas, por temor do Senhor e por causa da glória do seu poder, quando ele se levantar para atacar, terrivelmente, a terra.

ISAÍAS - CAPÍTULO 3

1 Eis que agora o Senhor, o Senhor dos Exércitos, tirará de Jerusalém e de Judá o homem e a mulher poderosos, o suprimento de pão e o suprimento de água;

2 o grande e valente homem, o guerreiro, o juiz, o profeta, o entendido, o ancião,

3 o capitão de cinquenta, como também o honorável conselheiro, o artífice sábio e o ouvinte inteligente.

4 Farei de jovens os seus príncipes, e escarnecedores terão domínio sobre eles.

5 Então, o povo cairá, um homem sobre outro homem; e cada um será contra o seu próximo. A criança deverá insultar o homem mais velho, e o vil ao seu senhor.

6 Portanto um homem irá lançar mão de seu irmão, alguém da casa de seu pai, dizendo-lhe: Tu tens roupa, sé nosso governador; e que o meu alimento seja da tua responsabilidade.

7 Porém, respondendo o outro, naquele dia, dirá: Eu não serei teu governador, pois não tenho pão na minha casa nem vestes; e não irei ser o governante deste povo.

8 Porque Jerusalém está arruinada e Judá caiu, e as suas línguas falaram com iniquidade, desobedientes, como tem sido, para com o Senhor.

9 Agora, pois, a sua glória foi abatida e a vergonha de seu semblante lhes tem confrontado; todavia, eles têm proclamado o seu pecado como Sodoma, tornando-o manifesto. Ai de sua alma, pois criaram um mal conselho contra si mesmos,

10 dizendo: Vamos prender o justo, pois ele nos é pesado! Portanto, comereão dos frutos de suas obras.

11 Ai do transgressor! Males lhe sobrevirão, de acordo com as obras das suas mãos.

12 Ó meu povo, vossos exatores vos roubaram, e os que vos extorquem reinam sobre vós. Ó meu povo, aqueles que vos declararam abençoados vos enganam, pervertendo o caminho de vossos pés.

13 Porém agora o Senhor levantar-se-á para o julgamento, e entrará em juízo com o seu povo.

14 O Senhor mesmo entrará em juízo contra os anciãos do povo e com os seus governantes: Por que tendes incendiado a minha vinha, e por que está o espólio do pobre em vossas casas?

15 Por que enganais o meu povo, envergonhando a face dos pobres?

16 Assim diz o Senhor: Por quanto as filhas de Sião são altivas e tem andado com o pescoço esticado, com piscar de olhos e movimentos dos pés, arrastando as caudas de suas vestes, e, ao mesmo tempo, troteando com os pés,
17 por este motivo o Senhor irá humilhar as principais filhas de Sião; o Senhor irá expor as suas formas, naquele dia.

18 O Senhor irá tirar a glória da sua vestimenta, os cachos e as franjas, as luas crescentes,
19 os colares, os ornamentos de seus rostos
20 e toda a variedade de gloriosos enfeites: os braceletes, as pulseiras, as obras entretecidas, os anéis dos dedos, os ornamentos para a mão direita,
21 os brincos, as vestes com bordas vermelhas,
22 e também as com motivos de púrpura, os xales para serem usados em casa, os vestidos transparentes espartanos,
23 os feitos com linho fino, os púrpuras e os vermelhos, e o linho fino entrelaçado com ouro e púrpura, e as coberturas leves para os sofás.
24 E haverá, em vez de um doce cheiro, poeira. Em vez de um cinto, cingir-te-ás com uma corda; em vez de um ornamento de ouro para a tua cabeça terás a calvície por conta de tuas obras; em vez de uma túnica com um motivo escarlate cingir-te-ás de saco.
25 Teu mais belo filho, aquele a quem amas, cairá à espada; teus homens poderosos cairão pela guerra e serão abatidos.
26 Os baús de teus ornamentos lamentar-se-ão, e serás deixada sozinha, nivelada com o chão.

ISAÍAS - CAPÍTULO 4

1 Então sete mulheres lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comermos do nosso pão e nos vestiremos com nossos próprios vestidos; deixa, tão somente, que o teu nome seja chamado sobre nós, tirando o nosso opróbrio!

2 Naquele dia, Deus resplandecerá gloriosamente no conselho, sobre a terra, para exaltar e glorificar ao restante de Israel.

3 E será que o restante que for deixado em Sião, e aquele que ficar em Jerusalém, todos os que são destinados para a vida em Jerusalém, serão chamados de santos;

4 porque o Senhor lavará a imundícia dos filhos e das filhas de Sião, e irá alimpar o sangue do meio deles com o Espírito de justiça e com o Espírito de ardor.

5 Ele virá, e será que com respeito à cada local do Monte Sião, sim, por toda a sua circunvizinhança, uma nuvem o encobrirá de sombra durante o dia, e haverá como se fosse uma fumaça e luz de fogo queimando durante a noite. Sobre toda a glória estará um dossel,

6 o qual será para uma sombra contra o calor, e como um abrigo e esconderijo contra as intempéries do tempo e da chuva.

ISAÍAS - CAPÍTULO 5

1 Agora cantarei ao meu amado um cântico do meu amado a respeito da minha vinha. O meu amado possuía uma vinha numa colina alta, em um lugar fértil.

2 Fiz eu uma sebe em volta dela, cavei-lhe uma vala e plantei nella uma videira seleta; construí uma torre no seu meio, e escavei nela um lugar para o lagar. Então esperei que ela me produzisse uvas; porém, produziu espinhos.
3 E agora, ó moradores de Jerusalém e todos os homens de Judá, julgai entre mim e a minha vinha.

4 O que devo fazer mais para a minha vinha, que não lhe tenha feito? Considerando que eu esperava que me produzisse uvas; todavia, produziu-me espinhos.

5 Portanto, dir-lhes-ei o que farei à minha vinha: tirarei a sua sebe e será por despojo; derrubarei os seus muros, e ela será deixada para ser pisada.

6 Abandonarei a minha vinha: não será podada nem escavada, e crescerão espinhos sobre ela, como numa terra estéril. E às nuvens darei ordem para que não derramem chuva sobre ela.

7 Pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá a sua planta amada. Eu esperava que exercesse juízo, todavia produziu a iniquidade; não a justiça, mas um clamor.

8 Ai dos que ajuntam casa à casa, adicionando um campo a outro campo, com o fim de que possam tirar algo de seu vizinho! Haveis de habitar sozinhos sobre a terra?

9 Essas coisas têm chegado aos ouvidos do Senhor dos exércitos; por conseguinte, embora inumeráveis casas devam ser construídas, estas muitas casas agradáveis ficarão desertas, não havendo moradores nelas.

10 Porque onde dez juntas de bois ararem a terra ela produzirá tão somente um jarro, e aquele que semeia seis ômeres deverá produzir apenas três medidas.

11 Ai dos que se levantam pela manhã e já vão procurar bebida forte, permanecendo nela até a noite, a fim de que o vinho os inflame!

12 Pois bebem o seu vinho com harpa e saltério, tambores e flautas, porém não atentam para os feitos do Senhor e nem consideram as obras de suas mãos.

13 Portanto, o meu povo tem sido levado cativo, porque eles não conhecem ao Senhor; e tem havido um grande número de cadáveres por causa da fome e da sede de água.

14 Por isso o Inferno aumentou o seu apetite e abriu a sua boca desmesuradamente, e os seus homens gloriosos e grandes, os seus ricos e os seus homens ruins deverão descer para ele.

15 O homem comum será humilhado, o grande homem será desonrado e os olhos altivos serão abatidos.

16 Contudo, o Senhor dos exércitos será exaltado em juízo, e o Deus santíssimo glorificado em justiça.

17 Os que tiverem sido espoliados serão alimentados como touros, e os cordeiros pastarão nos lugares desertos dos que forem tirados.

18 Ai daqueles que puxam os pecados para si mesmos com uma corda comprida, e iniquidades como com um tirante do jugo da bezerra,

19 e que dizem: Que ele faça de uma vez o que tem de fazer, a fim de que possamos vê-lo; e que venha o conselho do Santo de Israel, para que possamos conhecê-lo!

20 Ai dos que chamam ao mal bem, e ao bem mal; que fazem as trevas serem como a luz, e a luz como as trevas; que fazem o amargo ser doce e o doce amargo.

21 Ai dos que são sábios em seu próprio conceito, e conhecedores em sua própria visão.

22 Ai dos fortes, entre vós, para beber vinho, e dos poderosos que misturam bebida forte;

23 que justificam ao ímpio por causa de recompensas, tirando a justiça do justo.

24 Portanto, assim como a palha deverá ser queimada pela brasa ardente, sendo consumida por uma chama violenta, também a sua raiz será como o refugo e a sua flor subirá como poeira, porquanto rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos, e insultaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por este motivo o Senhor dos Exércitos ficou muito irritado contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra eles, ferindo-os. Então as montanhas

se abalaram, e os seus cadáveres tornaram-se como lixo no meio do caminho. Com tudo isto a sua ira não se aplaca, mas, ainda assim, a sua mão continua erguida.

26 Desta forma, portanto, ele levantará um sinal para as nações que estão longe, assobiará para elas desde a extremidade da terra. E eis que eles estão vindo, mui apressadamente.

27 Não terão fome nem ficarão cansados, não cochilarão nem dormirão; não cairão de seus lombos as cintas, nem os cadarços de suas sandálias se rebentarão.

28 As suas flechas são agudas e os seus arcos estão retesados; os cascos dos seus cavalos são semelhantes à rocha sólida, e as rodas de seus carros como uma tempestade.

29 Enraivecem-se como leões, aproximando-se como filhotes de leão. Ele arrebatará a presa, rugindo como um animal selvagem, e a lançará fora, não havendo ninguém para livrá-los.

30 Bramirão por causa deles, naquele dia, como o som do mar que se levanta. Olharão para a terra, em sua perplexidade, e eis que haverá trevas espessas.

ISAÍAS - CAPÍTULO 6

1 Sucedeu, no ano em que o rei Uzias morreu, que eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a casa estava cheia da sua glória.

2 Serafins o rodeavam, e cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o seu rosto, com duas os seus pés e com duas voavam.

3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos! Toda a terra está cheia da sua glória!

4 Balançou o lintel à voz que proferiram, e a casa se encheu de fumaça.

5 Então, eu disse: Ai de mim, por quanto estou ferido; pois sendo apenas um homem, e tendo lábios impuros, também habito no meio de um povo de impuros lábios; e vi com os meus próprios olhos o Rei, o Senhor dos Exércitos!

6 E foi enviado para mim um dos serafins, o qual tinha na sua mão uma brasa, a qual ele havia tirado do altar com uma tenaz.

7 Ele tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios e irá remover as tuas iniquidades, e limpar os teus pecados.

8 Então, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir a este povo? E eu disse: Eis-me aqui, envia-me. Disse, pois, ele: Vai, e fala a este povo:

9 Ouvireis, verdadeiramente, contudo não entendereis; e vereis, de fato, porém não percebereis.

10 Porque o coração deste povo tornou-se endurecido. Os seus ouvidos estão surdos para ouvir, e os seus olhos eles fecharam, para que não vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos e entendam com o coração; e se convertam, e eu os cure.

11 Então, eu disse: Até quando, ó Senhor? E ele respondeu: Enquanto as cidades ficarem abandonadas, por motivo de não serem habitadas; e as casas, por não haverem nelas homens. Pois a terra ficará desolada.

12 Depois disso Deus irá remover os homens para longe, e os que forem deixados sobre a terra serão multiplicados.

13 Contudo, ainda restará sobre ela uma décima parte; e também esta será por despojo, tal como de uma árvore de terebinto uma bolota cai para fora de sua casca.

ISAÍAS - CAPÍTULO 7

1 E sucedeu, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que subiram Rezim, rei de Arã, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, contra Jerusalém, para pelejar contra ela; todavia, não puderam tomá-la.

2 Uma mensagem foi enviada para a casa de Davi, dizendo: Arã conspirou com Efraim. Então a sua alma ficou perturbada, assim como a alma de seu povo, tal como na floresta uma árvore é sacudida pelo vento.

3 E disse o Senhor a Isaías: Sai para encontrar Acaz, tu e o teu filho Jezube, que foi deixado, para o tanque do caminho elevado do campo do Lavan-deiro;

4 e lhe dirás: Tem cuidado para ficas tranquilo; não temas, nem deixes que a tua alma desanime por causa destes dois tições fumegantes. Pois, quando a minha ira cessar, eu irei curar novamente.

5 E quanto ao filho de Arã e ao filho de Remalias, porquanto eles formaram um mau conselho, dizendo:

6 Subiremos contra Judá, e, tendo acertado com eles, faremos com que se voltem para o nosso lado, e com que o filho de Tabeel reine ali;

7 assim diz o Senhor dos Exércitos: Esse conselho não subsistirá, nem irá suceder.

8 Contudo, a cabeça da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco, Rezim; e, ainda, dentro de sessenta e cinco anos o reino de Efraim cessará de ser um povo.

9 Entretanto, a cabeça de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria o filho de Remalias. Todavia, se não o acreditardes, tampouco o haveis de entender.

10 E novamente o Senhor falou com Acaz, dizendo:

11 Pede para ti um sinal do Senhor, teu Deus, nas profundezas ou nas alturas.

12 Porém, Acaz disse: Não pedirei, nem tampouco tentarei ao Senhor.

13 Então, ele disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: é uma coisa pequena para vós o competirdes com os homens? Como, pois, contendereis contra o Senhor?

14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá no seu útero, dando à luz a um filho, e chamá-lo-eis pelo nome de Emanuel.

15 Manteiga e mel ele comerá, antes que saiba preferir o mal ou escolher o bem.

16 Porquanto, antes que o menino conheça o bem ou o mal ele recusará o mal para escolher o bem; e a terra será desamparada, tal como temes, por causa dos dois reis.

17 Contudo, Deus fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais que nunca vieram desde o dia em que Efraim expulsou de Judá ao rei da Assíria.

18 Sucederá, naquele dia, que o Senhor assobiará para as moscas, as quais governam sobre uma parte do rio do Egito, e às abelhas que estão na terra da Assíria.

19 Então todos entrarão nas fendas da terra e nos buracos das rochas, nas cavernas e em cada ravina.

20 Naquele dia, o Senhor irá barbear com a navalha contratada do rei da Assíria, que está para além do rio, a cabeça e os cabelos dos pés, e também irá remover a barba.

21 E sucederá, naquele dia, que um homem deverá criar apenas uma novilha e duas ovelhas.

22 Entretanto, virá a acontecer, pela grande quantidade de leite disponível para beber, que todo aquele que for deixado sobre a terra também comerá manteiga e mel.

23 E sucederá, naquele dia, em todos os lugares onde houverem mil vides do valor de mil ciclos, que tornar-se-ão terra seca e espinhos.

24 Os homens entrarão ali com arco e flecha, pois toda esta terra será um solo estéril com espinheiros.

25 Todo o monte será, certamente, arado. Temor algum de lá se aproximará, porquanto sobre o solo árido e os espinhos o gado deverá alimentar-se, e os bois irão trilhar.

ISAÍAS - CAPÍTULO 8

1 O Senhor me disse: Toma para ti o volume de um livro, grande e novo, e escreve nele, com a escrita de homem, sobre a tomada de um saque apressado de despojos. Pois está próximo.

2 Tomei então, como testemunhas, homens fiéis, Urias e Zacarias, filho de Jeberequias.

3 E fui ter com a profetisa. Ela concebeu, dando à luz a um filho, e o Senhor me disse: Coloca-lhe o nome: Despoja Rápido, Saqueia Apressado.

4 Pois antes que o menino saiba como chamar o seu pai ou a sua mãe, alguém tomará o poder de Damasco e os despojos de Samaria, perante o rei dos assírios.

5 E o Senhor falou comigo mais uma vez, dizendo:

6 Porquanto este povo não escolhe a água de Siloé, que escorre suavemente, mas quer ter Rezim e o filho de Remalias a fim de ser rei sobre vós,

7 portanto, eis que o Senhor traz sobre vós a água do rio, forte e abundante, o rei da Assíria e a sua glória. Ele virá sobre todos os vossos vales e andará sobre todos os vossos muros;

8 tirará de Judá a todo homem capaz de levantar a sua cabeça, a cada um capaz de realizar qualquer coisa. Seu acampamento encherá a largura da tua terra, ó Deus conosco!

9 Entendei, gentios, e sede conquistados; ouvi, até a extremidade da terra, e sede conquistados, mesmo depois de vos haverdes fortalecidos. Pois ainda que vos fortaleçais mais uma vez, novamente sereis conquistados;

10 e qualquer conselho que tomardes o Senhor irá reduzi-lo à nada, como também a palavra que vierdes a falar não permanecerá no meio de vós, porque Deus é conosco.

11 Assim diz o Senhor: Com mão forte eles revoltam-se contra o curso do caminho deste povo, dizendo:

12 Não faleis: É difícil; para tudo o que este povo diz que é difícil E não temais ao que eles temem, nem vos espanteis.

13 Santificai ao Senhor mesmo, e ele será o vosso temor.

14 Se confiardes nele, ele será para vós por santuário; e não mais vos levantareis contra ele, como indo ao encontro de uma pedra de tropeço, ou de uma rocha que cai. Entretanto, as casas de Jacó estão numa armadilha, e os moradores de Jerusalém em um poço.

15 Muitos, pois, dentre eles se tornarão fracos e cairão, e serão esmagados; pois eles se acercarão, e os homens serão aprisionados de forma segura.

16 Então, aqueles que selaram a si mesmos a fim de que não pudessem aprender a lei serão manifestos.

17 Contudo, alguém irá dizer: Esperarei em Deus, que desviou o seu rosto da casa de Jacó; confiarei nele.

18 Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu. Eles serão por sinais e maravilhas na casa de Israel, da parte do Senhor dos exércitos que habita no monte Sião.

19 Então, se vos disserem: Buscai os que têm em si um espírito de adivinhação, que falam desde a terra emitindo palavras vãs, aqueles que falam desde o seu ventre. Não haverá, uma nação, de buscar ao seu Deus? Por que buscam eles os mortos com respeito aos que estão vivos?

20 Pois ele deu a lei como um auxílio para que não devesses falar de acordo com essa palavra, a qual diz que não há dons para conceder-lhes.

21 Virá a fome, dolorosamente, sobre vós; e virá a suceder, quando estiverdes famintos, que sereis amargurados e havereis de falar mal do príncipe e das ordenanças de vossos pais. Então irão olhar para o céu acima,

22 e para a terra abaixo, e eis angústia severa, escuridão, aflição e ansiedade, trevas tais que não se pode enxergar.

ISAÍAS - CAPÍTULO 9

1 Entretanto, aquele que estiver em angústia não deverá ser angustiado sómente por um tempo. Faze isto, em primeiro lugar. Faze-o rapidamente, ó terra de Zebulom, terra de Naftali e o restante que habita a costa do mar e a terra além do Jordão, a Galiléia dos gentios.

2 Ó povo que anda em trevas, vede uma grande luz! Vós que habitais na região da sombra da morte, brilhará a luz sobre vós.

3 A multidão do povo que quebrantaste no teu gozo, eles se alegrarão diante de ti como os que se alegram na ceifa, e como os que repartem os despojos.

4 Pois o jugo que foi colocado sobre eles já foi tirado, a vara que estava em seu pescoço; porque ele quebrou o bastão dos opressores, como no dia de Midia.

5 Portanto, eles deverão dar compensação por cada peça de roupa que tiver sido adquirida com engano, por cada veste, com restituição; e estarão dispostos, ainda que devessem ser queimados com fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros, o qual é chamado pelo nome de Mensageiro do Grande Conselho. Pois trarei a paz sobre os príncipes, e saúde haverá para ele.

7 Seu governo será grande, e da sua paz não haverá fim. Estará sobre o trono de Davi e no seu reino, para o estabelecer e apoiá-lo com juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O selo do Senhor dos Exércitos o realizará.

8 O Senhor enviou morte sobre Jacó, a qual tem vindo sobre Israel.

9 Todo o povo de Efraim e os que habitam em Samaria o saberão, os que dizem no seu orgulho e no seu coração altivo:

10 Os tijolos caíram; contudo, vinde, talhemos pedras, cortemos plátanos e cedros e construamos para nós mesmos uma torre!

11 Todavia, Deus esmagará os que se levantam contra ele no Monte Sião, e espalhará os seus inimigos:

12 a Síria, desde o nascente do sol, e os gregos, desde o pôr-do-sol, os quais devoram Israel à boca escancarada. Com tudo isto a sua ira não se aplaca; todavia, ainda assim, a sua mão continua erguida.

13 O povo, contudo, não se arrependeu até que foram derrotados, e não buscaram ao Senhor.

14 Então, o Senhor tirou de Israel a cabeça e a cauda, grandes e pequenos, em um só dia.

15 O ancião e os que fazem acepção de pessoas, esta é a cabeça; o profeta ensinando coisas ilícitas é a cauda.

16 Os que pronunciam este povo abençoado os enganam; eles os enganam para que possam devorá-los.

17 Por isso o Senhor não terá prazer nos seus jovens nem se apiedará de seus órfãos ou de suas viúvas; porquanto todos eles são transgressores e ímpios, e toda a boca fala injustamente. Com tudo isto a sua ira não se aplaca; todavia, ainda assim, a sua mão continua erguida.

18 A iniquidade arderá como fogo, e será devorada por ele como erva seca; o fogo arderá nas florestas, e há de devorar tudo o que está ao redor das colinas.

19 Toda a terra está em chamas por causa do ardor da ira do Senhor, e o povo será como os homens que são queimados pelo fogo. Nenhum homem terá piedade de seu próprio irmão.

20 Desviar-se-á um para a direita, pois estará com fome, e comerá também à esquerda. Mas um homem não ficará de maneira nenhuma satisfeito, ainda que coma a carne de seu próprio braço.

21 Pois Manassés comerá a carne de Efraim, e Efraim a carne de Manassés. Eles sitiarão a Judá, juntos. Com tudo isto a sua ira não se aplaca; todavia, ainda assim, a sua mão continua erguida.

ISAÍAS - CAPÍTULO 10

1 Ai daqueles que escrevem perversidades, pois, quando escrevem, verdadeiramente escrevem maldades,

2 pervertendo a causa dos pobres, torcendo violentamente o julgamento dos mais carentes do meu povo, a fim de que a viúva possa ser-lhes uma presa e o órfão um despojo.

3 Porém, o que farão no dia da visitação? Pois a aflição virá sobre vós, de longe. Para quem haverá de fugir a fim de pedir ajuda, e onde deixareis a vossa glória?

4 Pois ireis em cativeiro. Com tudo isto a sua ira não se aplaca; todavia, ainda assim, a sua mão continua erguida.

5 Ai dos assírios! A vara da minha ira e da minha cólera está em suas mãos.

6 Enviarei a minha ira contra uma nação pecadora, e darei ordem ao meu povo para fazer pilhagem e tomar espólios, para pisotear as cidades e transformá-las em poeira.

7 Ele, porém, não quis fazer assim, nem o comprehendeu em sua alma; mas sua mente voltar-se-á para destruir não poucas nações.

8 Porém, se lhe dissessem: Tu, somente, és o governante?

9 Então, ele dirá: Não tenho eu tomado o país acima de Babilônia, e Carquemis, onde a torre foi construída? Não tomei eu a Arábia, Damasco e Samaria?

10 Como os tenho tomado, assim também farei com todos os reinos! Uivai, vós, ídolos, em Jerusalém e em Samaria.

11 Por quanto, assim como fiz à Samaria e aos seus ídolos, assim também farei à Jerusalém e aos seus ídolos!

12 E será que quando o Senhor tiver terminado de fazer todas as coisas no Monte Sião e em Jerusalém, eu visitarei o coração orgulhoso, visitarei o governante dos assírios e a arrogância prepotente de seus olhos.

13 Por quanto, ele disse: Agirei com poder e na sabedoria de meu entendimento, e irei remover as fronteiras das nações, destruindo a sua força.

14 Farei tremer as cidades habitadas; apanharei com a minha mão o mundo inteiro, como a um ninho, e irei arrebatar-los como a ovos que foram deixados. Ninguém há que possa escapar-me ou contradizer-me!

15 Deverá o machado glorificar-se aparte daquele que com ele desbasta? Ou irá a serra levantar-se sem o concurso do que a usa, como alguém que er-guesse um cetro ou cajado? De maneira alguma deverá ser assim;

16 mas o Senhor dos Exércitos enviará desonra à tua honra, e um fogo ardente acender-se-á sobre a tua glória.

17 A Luz de Israel virá a ser tal um fogo, e ele irá santificá-lo com o fogo queimante, o qual consumirá a madeira como se fosse erva.

18 Naquele dia os montes serão consumidos, assim como as colinas e as florestas, e o fogo devorará a alma e o corpo; aquele que foge será como um fugitivo da chama ardente.

19 Os que forem deixados deles deverão ser um número pequeno, uma criança irá enumerá-los.

20 Sucederá que naquele dia os restantes de Israel não mais se unirão com aqueles que os feriram, nem terão neles confiança os que forem salvos de Jacó; entretanto, eles deverão confiar no Santo Deus de Israel, verdadeiramente,

21 o restante de Jacó confiará no Deus poderoso.

22 Contudo, embora o povo de Israel seja como a areia do mar, o remanescente deles é que será salvo.

23 Completará ele a obra e irá abreviá-la com justiça. Pois o Senhor fará uma obra célere em todo o mundo.

24 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Não temas, meu povo, que habitas em Sião, aos assírios, quando ferirem-te com a vara, porquanto estou trazendo um golpe sobre ti a fim de que enxergues o caminho do Egito.

25 Pois ainda um pouco e a indignação cessará, mas a minha ira será contra o seu conselho.

26 Então Deus levantará inimigos contra eles, conforme o golpe de Midia no lugar da Aflição; e o seu furor estender-se-á pela vereda do mar, até o caminho que conduz ao Egito.

27 E sucederá que naquele dia o seu jugo será tirado do teu ombro, e o seu medo de ti; o jugo será destruído, o qual está sobre os teus ombros.

28 Deverá ele chegar à cidade de Aiate, e passará para Megido, deixando as suas provisões em Micmás.

29 Ele passará pelo vale e chegará a Aiate, e o temor apoderar-se-á de Ramá, cidade de Saul.

30 A filha de Galim fugirá; Laís o escutará, e também será isto ouvido em Anatote.

31 Madmena, igualmente, ficará espantada, da mesma maneira que os habitantes de Gebim.

32 Exortai-os, dia a dia, a permanecerem no caminho; exortai o monte da filha de Sião, acenando-lhe com a mão; e também a vós, colinas que estais em Jerusalém.

33 Eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, poderosamente confundirá os gloriosos; os altivos em seu orgulho deverão ser esmagados, e todos os elevados serão abatidos.

34 Os que se elevam cairão à espada, e o Líbano desabará com todos os seus altivos.

ISAÍAS - CAPÍTULO 11

1 Brotará um cetro do tronco de Jessé, uma flor subirá de sua raiz.

2 Repousará sobre ele o Espírito de Deus; o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de força. O Espírito de conhecimento e de piedade o encherão,

3 assim como o Espírito do temor de Deus. Não julgará segundo a aparência nem repreenderá de acordo com o que for dito.

4 Julgará, porém, a causa dos pobres, e deverá repreender os humildes da terra; ferirá a terra com a palavra de sua boca, e com o sopro dos seus lábios destruirá o ímpio.

5 Terá ele os seus lombos cingidos com justiça, e os seus flancos revestidos de verdade.

6 O lobo alimentar-se-á com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito; o bezerro, o touro e o leão comerão juntos, e um menino pequeno os conduzirá.

7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas deitar-se-ão. O leão comerá palha como o boi,

8 e uma criança porá a sua mão nos buracos de víboras e no ninho das viborazinhas.

9 Todavia, eles não farão dano nem serão capazes de destruir qualquer um no meu santo monte, porquanto o mundo inteiro estará preenchido com o conhecimento do Senhor, assim como as muitas águas enchem o mar.

10 Naquele dia haverá uma raiz de Jessé, aquele que se levantará para reger as nações. Nele os gentios confiarão, e o seu descanso será glorioso.

11 E acontecerá, naquele dia, que o Senhor voltará a mostrar a sua mão a fim de ser zeloso pelo resto que ficou do seu povo, os que foram deixados pelos assírios e pelos do Egito, da terra de Babilônia, da Etiópia, dos elamitas, do nascente do sol e da Arábia.

12 Ele arvorará um estandarte para as nações; reunirá os perdidos de Israel, e ajuntará os dispersos de Judá dos quatro cantos da terra.

13 A inveja de Efraim será tirada, e os inimigos de Judá perecerão. Efraim não invejará a Judá, e Judá não afligirá a Efraim.

14 Serão levados, voando, nas naves dos estrangeiros, ao tempo em que tomarem espólios no mar, e dos que vêm do leste e de Edom, e porão as mãos sobre Moabe. Primeiramente, obedecer-lhes-ão os filhos de Amom.

15 Então o Senhor fará desolado o mar do Egito. Porá a sua mão sobre o rio, com um vento forte, e ferirá os sete canais, de modo que os homens deverão passar por ele a pé enxuto.

16 Haverá uma passagem para o meu povo que tiver sido deixado no Egito, e será para Israel como no dia em que eles saíram da terra do Egito.

ISAÍAS - CAPÍTULO 12

1 Naquele dia, dirás: Eu te abençoarei, ó Senhor! porque te iraste contra mim, porém desviaste a tua ira e tiveste pena de mim.

2 Eis que o meu Deus é o meu Salvador; confiarei nele, e não temerei, por quanto o Senhor é a minha glória e o meu louvor, e tornou-se a minha salvação.

3 Tirai, pois, com alegria, água das fontes da salvação.

4 Naquele dia, dirás: Cantai ao Senhor, invocai o seu nome em voz alta, proclamai os seus feitos gloriosos entre os gentios; dizei que o seu nome é exaltado.

5 Cantai louvores ao nome do Senhor, porque ele tem feito grandes coisas. Declarai isso em toda a terra.

6 Exaltai e alegrai-vos, vós os que habitais em Sião; pois o Santo de Israel é exaltado no meio dela.

ISAÍAS - CAPÍTULO 13

1 A visão que Isaías, filho de Amoz, teve contra a Babilônia:

2 Levantai um estandarte na montanha da planície, erguei a voz para eles, acenai com a mão; abri os portões, vós governadores!

3 Dei um comando, e os trouxe. Gigantes estão vindo para cumprir a minha ira, regozijando-se, e, ao mesmo tempo, insultando.

4 Há uma voz de muitas nações sobre as montanhas, como aquela de inumerável multidão; uma voz de reis e de nações reunidas. O Senhor dos exércitos tem enviado o seu comando à uma nação guerreira,

5 a fim de virem de uma terra distante, desde a extremidade do céu. O Senhor e os seus guerreiros estão vindo para destruir o mundo inteiro.

6 Uivai, porque o dia do Senhor está perto, e a destruição de Deus deverá chegar.

7 Por causa disso, todas as mãos se tornarão impotentes, e a alma de todo homem ficará consternada.

8 Os anciãos estarão perturbados, dores apoderar-se-ão deles como as de uma mulher em trabalho de parto, e irão lamentar-se um para o outro; espantar-se-ão e mudarão o seu semblante, como uma chama.

9 Pois eis que o dia do Senhor vem, do qual não se pode escapar; um dia de ira e furor, para fazer o mundo desolado e destruir nele os pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus, o Órion e todo o exército dos céus, não darão a sua luz; estará escuro ao nascer do sol, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

11 Eu enviarei males para o mundo inteiro e visitarei os pecados dos ímpios sobre eles; destruirei o orgulho dos transgressores e abaterei a soberba do altivo.

12 Então, os que forem deixados serão mais preciosos do que o ouro refinado pelo fogo; um homem será mais precioso do que a pedra que existe em Ofir.

13 Porquanto o céu estará enfurecido, e a terra será sacudida em seus fundamentos, por causa do ardor da ira do Senhor dos Exércitos, no dia em que vier.

14 Os que forem deixados serão como uma corça em fuga e como a ovelha perdida, e não haverá ninguém para reuni-los, de maneira que cada homem deverá voltar ao seu povo; cada um fugirá para a sua terra.

15 Todo aquele que for apanhado será abatido, e os que estiverem reunidos cairão à espada.

16 Eles esmagarão os seus filhos diante de seus olhos; pilharão as suas casas e tomarão as suas esposas.

17 Eis que eu despertarei contra vós os medos, que não consideram a prata nem tampouco têm necessidade do ouro.

18 Quebrarão eles os arcos dos jovens, não terão piedade de vossos filhos, nem os seus olhos os pouparão.

19 Babilônia, que é chamada gloriosa pelo rei dos caldeus, será como quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra.

20 Nunca mais será habitada nem qualquer um entrará nela por muitas gerações; os árabes não passarão por ela, nem os pastores nela descansarão.

21 Contudo, animais selvagens irão lá repousar, e as suas casas estarão cheias de uivos; monstros deverão descansar nela, e os demônios lá dançarão;

22 os sátiros nela habitarão, e os ouriços irão fazer os seus ninhos em suas casas. Isto virá em breve, e não tardará.

ISAÍAS - CAPÍTULO 14

1 O Senhor se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel. Assentar-se-ão sobre a sua terra, e o estrangeiro lhes será acrescentado; sim, acrescentado à casa de Jacó.

2 As nações irão tomá-los, trazendo-os para o seu lugar. Herdá-las-ão, e elas se multiplicarão sobre a terra como servos e servas; os que os levaram prisioneiros tornar-se-ão cativos para eles, e aqueles que os dominavam ficarão sob o seu domínio.

3 Virá a suceder, naquele dia, que o Senhor dar-te-á descanso do teu sofrimento e aflição, e da tua dura servidão na qual os servistes.

4 Então, levantarás esta lamentação contra o rei de Babilônia: Como cessou aquele que extorquia, como cessou o tirano!

5 O Senhor quebrou o jugo dos pecadores, o jugo dos príncipes.

6 Tendo ferido uma nação em sua ira com uma ferida incurável, tendo ferido uma nação com uma praga irosa, a qual não os poupou, então ele descansou na quietude.

7 Toda a terra grita bem alto, com alegria;

8 também as árvores do Líbano se alegram contra ti, os cedros do Líbano, dizendo: Desde o momento em que foste derrubado ninguém veio até nós para nos cortar!

9 O Inferno, desde o profundo, turba-se para encontrar-te; todos os grandes que têm governado na terra levantam-se juntos contra ti, aqueles que removeram dos seus tronos os reis das nações.

10 Falarão todos eles contigo, dizendo: Tu também tens sido tomado como nós, e tens sido contado entre nós!

11 Tua glória desceu ao Inferno com o teu grande regozijo. Debaixo de ti se estenderá a corrupção, e os vermes serão a tua cobertura.

12 Como tem Lúcifer, que subiu pela manhã, caído do céu! Ele que enviou ordens para todas as nações é esmagado por terra.

13 Contudo, tu dizias no teu coração: Subirei ao céu, porei o meu trono acima das estrelas do firmamento; sentar-me-ei em um elevado monte, sobre as altas montanhas, para os lados do norte;

14 erguer-me-ei acima das nuvens, serei semelhante ao Altíssimo.

15 No entanto, agora, descerás ao Inferno, para os fundamentos da terra.

16 Os que te virem espantar-se-ão de ti, dizendo: Este é o homem que agitava a terra e fazia tremerem os reis,

17 que fez o mundo todo assolado e destruiu as suas cidades? Pois ele não libertava aqueles que estavam em cativeiro.

18 Todos os reis das nações descansam em honra, cada um na sua casa.

19 Tu, porém, serás lançado fora, nas montanhas, como uma carcaça nojenta, com os muitos mortos que foram perfurados por espadas, descendo à sepultura.

20 Assim como uma peça de vestuário contaminada de sangue não deverá ser considerada pura, assim, igualmente, não serás puro, porquanto destruíste a minha terra e mataste o meu povo. Não durarás para sempre, tu, semente do mal.

21 Prepara os teus filhos para serem mortos pelos pecados de seu pai, a fim de que não se levantem e herdem a terra, enchendo-a com guerras.

22 Levantar-me-ei contra eles, diz o Senhor dos Exércitos, e destruirei o seu nome, tanto os que restarem como a sua semente. Assim diz o Senhor.

23 Farei da região de Babilônia um deserto, de modo que os ouriços habitem lá, e ela virá a ser nada. Torná-la-ei um poço de argila, destinada à destruição.

24 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Como eu já disse, assim será; conforme determinei, assim a questão deverá se estabelecer,

25 a fim de destruir os assírios sobre a minha terra e nas minhas montanhas; pois eles serão para pisoteio. Seu jugo será tirado deles, e a sua glória removida de seus ombros.

26 Este é o propósito que o Senhor tem determinado sobre toda a terra, e esta a mão que está levantada contra todas as nações.

27 Pois aquilo que o Santo Deus propôs quem poderá frustrar? e quem fará voltar a sua mão erguida?

28 Veio esta palavra no ano em que morreu o rei Acaz:

29 Não vos regozijeis, todos vós, filisteus, por estar quebrado o jugo daquele que vos feria; pois da semente da serpente procederão jovens víboras. Os seus filhotes sairão voando como serpentes.

30 Os necessitados serão alimentados por ele, e os homens pobres descansarão em paz; todavia, ele destruirá a tua semente com a fome, e arruinará o teu remanescente.

31 Uivai, ó portas das cidades! Que as cidades sejam perturbadas e chorem, com todos os filisteus, pois fumo está vindo do norte, e não há possibilidade de sobreviver.

32 O que irão dizer disto os reis das nações? Que o Senhor fundou a Sião, e, por ele, os pobres do povo serão salvos.

ISAÍAS - CAPÍTULO 15

- 1 Palavra contra a terra de Moabe. À noite, a terra de Moabe será destruída; por quanto à noite será destruído o muro da terra de Moabe.
- 2 Lamentai por vós, pois até mesmo Dibom, onde o vosso altar está, será destruída. Para ali subireis, a fim de chorar por Nebo da terra de Moabe. Uivai! Calvício haverá em cada cabeça, e todos os braços serão feridos.
- 3 Cingi-vos de sacos nas suas ruas e lamentai sobre os seus telhados, em suas praças e em seus caminhos. Uivai todos vós, com choro.
- 4 Pois Hesbom e Eleale tem chorado, a sua voz foi ouvida até Jaaz. Portanto, os lombos da região de Moabe clamam. Sua alma o saberá.
- 5 O coração da região de Moabe grita dentro dela em direção à Zoar; como uma novilha de três anos ela é. Na subida de Luíte irão eles chorando, ao teu encontro, pelo caminho de Horonaim. Ela grita: destruição e tremor!
- 6 As águas de Ninrim ficarão desertas e o seu pasto faltará, pois não haverá erva verde.
- 7 Será Moabe liberto? Pois eu trarei os árabes sobre o vale, e eles o tomarão.
- 8 O pranto atingiu a fronteira da região de Moabe, até Eglaim. Seu uivo será ouvido tão longe como o poço de Elim,
- 9 e as águas de Dimon deverão ser preenchidas com sangue. Por quanto eu trago os árabes sobre Dimom, e tirarei a semente de Moabe, e Ariel e o restante da terra.

ISAÍAS - CAPÍTULO 16

- 1 Enviarei como se fossem répteis sobre a terra. Não é o monte da filha de Sião uma rocha desolada?
- 2 Pois serás como um filhote de pássaro, arrebatado de um que já voou; assim serás, filha de Moabe, e também tu, ó Arnom!
- 3 Toma conselho de longe, e não cesses de fazer para ti um abrigo da dor. Eles fogem em trevas ao meio-dia, e estão espantados. Cuida-te para que não sejas levado cativo.
- 4 Os fugitivos de Moabe hospedar-se-ão contigo. Serão para ti um abrigo da face do perseguidor. Pois a tua aliança foi retirada e o governante opressor desapareceu da face da terra.
- 5 Porque um trono será estabelecido em misericórdia, e sobre ele assentará-se-á um que estará com a verdade no tabernáculo de Davi, julgando e sinceramente buscando juízos, e apressando a justiça.

6 Ouvimos da soberba de Moabe. É ela muito orgulhosa. Todavia eu tenho cortado o seu orgulho. A tua adivinhação não deverá ser assim; não, não assim.

7 Moabe uivará, porquanto andarão todos pranteando na terra de Moabe. Deverás, entretanto, ter cuidado com os que habitam em Sete, e não serás envergonhado.

8 As planícies de Hesbom lamentar-se-ão, a vinha de Sibma. Engolindo as nações, pisoteai as suas vides até Jazer. Não havereis de vir juntos, mas vagueareis no deserto. Os que foram enviados estão abandonados, porquanto eles já têm ido para o mar.

9 Por isso, chorarei como com o pranto de Jazer pela vinha de Sibma. Hesbom e Eleale tem derrubado as tuas árvores. Pisarei a tua colheita e os teus vinhedos, e todas as tuas plantas deverão cair.

10 Alegria e regozijo serão tirados das vinhas; não se pisarão as uvas nos lagares, pois a vindima cessou.

11 Portanto, as minhas entradas soarão como uma harpa por Moabe, pois tens reparado o meu interior, como um muro.

12 Será isso para a tua vergonha (pois Moabe cansa-se nos altares) que ela estará com os seus ídolos para orar. Mas não serão capazes, de maneira alguma, de livrá-la.

13 Esta é a palavra que o Senhor disse contra Moabe, quando ele falou.

14 Agora, pois, eu digo: em três anos, tais como os de um jornaleiro, a glória de Moabe será desonrada, com toda a sua grande riqueza. Serão deixados poucos em número, e não mais serão honrados.

ISAÍAS - CAPÍTULO 17

1 Palavra contra Damasco. Eis que Damasco será tirada dentre as cidades, tornando-se uma ruína.

2 Será abandonada para sempre, tornar-se-á um lugar de descanso para os rebanhos; contudo, não haverá ninguém para ir atrás deles.

3 Deixará ela de ser uma fortaleza para Efraim, a fim de lá ele abrigar-se, porque não haverá mais um reino em Damasco ou um remanescente para os sírios. Porquanto não és melhor do que os filhos de Israel ou do que a sua glória. Assim diz o Senhor dos Exércitos.

4 Haverá, nesse dia, um ofuscamento da glória de Jacó, e as riquezas da sua glória serão abaladas.

5 Será como se alguém estivesse colhendo canas de trigo e arrancando o grão das espigas; sim, será como se alguém colhesse espigas em um vale rico,

6 havendo nele somente restolhos; ou como se os frutos de uma oliveira fossem apenas dois ou três no galho mais alto, e quatro ou cinco devessem ser deixados em seus ramos. Assim diz o Senhor, o Deus de Israel.

7 Naquele dia o homem confiará naquele que o fez, e os seus olhos se voltarão para o Santo de Israel.

8 Não mais deverão eles confiarem, de maneira alguma, em seus altares nem nas obras das suas mãos, que os seus próprios dedos fizeram; não irão mais olhar para as árvores nem para as suas abominações.

9 Naquele dia as tuas cidades serão desertas, tal como os amorreus e os heveus deixaram desertas as suas por causa dos filhos de Israel; e tornar-se-ão ermas.

10 Porquanto abandonaste a Deus, o teu Salvador, e não te lembraste do Senhor, que te ajuda. Deste modo, plantarás uma planta falsa e uma falsa semente.

11 No dia em que a plantares, hás de ser enganado. Se a semeares na parte da manhã, a sua semente brotará para a colheita somente no dia em que houveres de alcançar uma herança. Pois, como um pai, deixarás uma herança para teus filhos.

12 Ai da multidão de muitos povos, que é como o mar quando se levanta! Desta maneira sereis confundidos, pois a força de muitas nações soará como a água.

13 Muitas nações soarão como uma grande quantidade de água, como quando a água corre violentamente. Eles o expulsarão e persegui-lo-ão, longe, como o pó da palha, quando os homens a espalham diante do vento, tal uma tempestade fazendo rodopiar o pó que sai da roda do moinho.

14 Vindo o anoitecer haverá tristeza, e, antes da manhã, ela não mais existirá. Esta é a porção dos que vos despojaram e a herança daqueles que roubaram a vossa herança.

ISAÍAS - CAPÍTULO 18

1 Ai de vós, vós asas de uma terra de navios, além dos rios da Etiópia!

2 Ele envia mensageiros pelo mar, cartas de papel pela água; mensageiros velozes deverão ir à uma nação altaiva, a um povo estranho e cruel. Quem está além dela? Uma nação não lembrada e pisoteada.

3 Agora todos os rios da terra terão moradores, como um país habitado; sua terra tornar-se-á como quando um sinal é dado de uma montanha, o qual se ouvirá semelhante ao som de uma trombeta.

4 Porque assim me diz o Senhor: Haverá segurança na minha cidade, como a luz do quente meio-dia, e será como uma nuvem de orvalho no dia da colheita.

5 Antes do tempo da colheita, quando a flor estiver completamente formada, quando as uvas verdes houverem brotado a sua flor, quando tiverem florescido, então se tirarão os pequenos cachos com foices; tirar-se-ão os ramos pequenos, cortando-os.

6 Ele os deixará ajuntados para as aves do céu e para as feras da terra; as aves do céu reunir-se-ão sobre eles, e todos os animais da terra virão sobre ele.

7 Naquele tempo serão trazidos presentes para o Senhor dos Exércitos de um povo humilde e despojado, e de um povo grande desde agora e para sempre. Uma nação esperançosa, e, contudo, pisoteada, a qual habita em uma parte de um rio da sua terra, irá trazê-los para o lugar onde está o nome do Senhor dos Exércitos, ao monte Sião.

ISAÍAS - CAPÍTULO 19

1 A visão do Egito. Eis que o Senhor se assenta em uma nuvem ligeira e entra no Egito. Os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o seu coração, dentro deles, desmaiará.

2 Os egípcios se levantarão contra os egípcios. Um homem irá lutar contra o seu irmão e contra o seu próximo; cidade contra cidade, lei contra lei.

3 O espírito dos egípcios será perturbado dentro deles. Frustrarei o seu conselho, e eles irão interrogar aos seus deuses e as suas imagens, os que falam desde a terra, e aqueles que têm dentro de si um espírito de adivinhação.

4 Entregarei o Egito nas mãos de homens, de senhores crueis, e reis ferozes governarão sobre eles. Assim diz o Senhor dos Exércitos.

5 Os egípcios irão beber da água que está no mar, porquanto o rio esvaziar-se-á até secar.

6 Secarão os ribeiros e os canais do rio; cada reservatório de água ficará seco, como também cada pântano de juncos e papiro,

7 e toda a forragem verde nas margens do rio, tudo o que é semeado à beira do rio, será queimado e ressecado pelo vento.

8 Os pescadores gemerão, e todo aquele que lança o anzol no rio também gemerá. Os que lançam as redes e os pescadores se lamentarão.

9 Vergonha virá sobre aqueles que trabalham com linho e também sobre os que fabricam roupas de linho fino.

10 Os que para eles trabalham sofrerão, e todo aquele que fabrica a cerveja deverá ficar entristecido, sentindo dor em sua alma.

11 Os príncipes de Zoã serão tidos por tolos; quanto aos sábios conselheiros do rei, o seu conselho deverá ser transformado em loucura. Como haverá de dizer ao rei: Somos filhos de homens sábios, filhos de antigos reis?

12 Onde estão agora os teus sábios? Que eles te declarem, pois, dizendo o que o Senhor dos exércitos determinou contra o Egito.

13 Os príncipes de Zoã falharam, e os de Mênfis levantaram-se com orgulho. Farão com que as tribos do Egito passem a vagar.

14 Pois o Senhor lhes tem preparado um espírito de erro, e eles fizeram errar o Egito em todas as suas obras, como um que estando bêbado cambaleia, e também vomita.

15 Não haverá trabalho para os egípcios, aquele que faz a cabeça ou a cauda, o início ou o fim.

16 Naquele dia os egípcios serão como mulheres, amedrontados e a tremer por causa da mão do Senhor dos Exércitos, que trará sobre eles.

17 Então, a terra dos judeus será um terror para os egípcios. Qualquer que para eles a mencionar os fará sentirem temor, por causa do propósito que o Senhor dos exércitos determinou a esse respeito.

18 Naquele dia haverá cinco cidades no Egito falando a língua de Canaã e jurando pelo nome do Senhor dos exércitos. Uma delas será chamada cidade de Asdeque.

19 Naquele dia haverá um altar ao Senhor na terra dos egípcios, e um pilar para o Senhor em sua fronteira.

20 Será isto um sinal ao Senhor, para sempre, na terra do Egito; porque irão clamar ao Senhor por causa dos que os afigem, e ele lhes enviará um homem que irá salvá-los. Ele os julgará e salvará.

21 Então o Senhor se dará a conhecer aos egípcios, e eles conhecerão ao Senhor, naquele dia; oferecerão sacrifícios, prometerão votos ao Senhor e pagá-los-ão.

22 Ferirá o Senhor aos egípcios com um golpe, contudo, depois os curará completamente. Eles voltarão para o Senhor, que irá ouvi-los e curá-los completamente.

23 Naquele dia haverá um caminho do Egito para a Assíria. Os assírios entrarão no Egito, e os egípcios irão aos assírios; e os egípcios servirão aos assírios.

24 Naquele dia Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, bem-aventurado na terra que o Senhor dos Exércitos tem abençoado,

25 dizendo: Bendito seja o meu povo que está no Egito e entre os assírios, e Israel, minha herança.

ISAÍAS - CAPÍTULO 20

1 No ano em que Tartã veio à Azoto, tendo sido enviado por Sargom, rei da Assíria, e guerreou contra Asdode, tomando-a,

2 o Senhor falou a Isaías, filho de Amoz, dizendo-lhe: Vai, tira o saco que está em teus lombos e solta as sandálias de teus pés. Faze assim, indo nu e descalço.

3 E disse o Senhor: Como o meu servo Isaías andou nu e descalço por três anos, haverá três anos de sinais e maravilhas para os egípcios e os etíopes;

4 porque assim levará o rei da Assíria os cativos do Egito e os etíopes, tanto jovens como velhos, nus e descalços, com a vergonha do Egito exposta.

5 Então os egípcios, tendo sido derrotados, envergonhar-se-ão dos etíopes em quem haviam confiado, pois eram a sua glória.

6 Os que habitam neste litoral dirão, naquele dia: Eis que nós confiamos em fugir para eles, que não puderam salvar-se do rei da Assíria. Como, então, seremos salvos?

ISAÍAS - CAPÍTULO 21

1 A visão do deserto. Como se um furacão estivesse passando pelo deserto, vindo de um outro deserto, de uma tal terra,

2 uma visão assustadora e dolorosa me foi apresentada. O que é traiçoeiro age traiçoeiramente, e o transgressor transgride. Os elamitas estão sobre

mim, e estão vindo contra mim os embaixadores dos persas. Agora, irei germer e consolar a mim mesmo.

3 Por isso os meus lombos estão cheios de fraqueza, e dores se apoderaram de mim como de uma mulher de parto; agi erroneamente, de modo que não pudesse ouvir; apressei-me para que não pudesse ver.

4 O meu coração vagueia e a transgressão me oprime; a minha alma está cheia de medo.

5 Preparai a mesa, comei e bebei. Levantai-vos, príncipes, e aprontai os vosso escudos.

6 Porque assim diz-me o Senhor: Vai, e estabelece uma sentinela para ti, e declara tudo o que hás de ver.

7 Então, vi dois cavaleiros montados, e, ainda, um cavalgando sobre um jumento e outro sobre um camelo.

8 Ouvi com grande atenção, e chama Urias para a torre de vigia; assim o Senhor falou. Permaneci vigiando, continuamente, durante o dia, e estive no acampamento a noite toda.

9 Eis que ele vem, conduzindo um carro, e um outro. E ele falou, dizendo: Caiu, caiu Babilônia! e todas as suas imagens e os seus ídolos foram esmagados no chão.

10 Ouvi, vós os que fostes deixados, vós que estais sofrendo. Escutai as coisas que tenho ouvido do Senhor dos Exércitos, que o Deus de Israel declarou para nós.

11 A visão de Edom. Chamai-me de Seir. Protegei os baluartes.

12 Eu vigio de manhã e à noite. Se quiserdes perguntar, perguntai, e permanecei comigo.

13 Poderás alojar-te na floresta, à noite, ou no caminho de Dedã.

14 Vós, os que habitais no país de Tema, levai água para atender ao sedento;

15 ide ao encontro dos fugitivos com pão, por causa da multidão dos feridos, da multidão dos que se perdem no caminho, da multidão de espadas e de arcos vergados, e da multidão dos que caíram na guerra.

16 Pois assim diz-me o Senhor: Um ano ainda, como o de um jornaleiro, e a glória dos filhos de Quedar desaparecerá;

17 o restante dos fortes arcos dos filhos de Quedar será pequeno. Pois o Senhor, Deus de Israel, falou isso.

ISAÍAS - CAPÍTULO 22

1 Palavra do vale de Sião. O que aconteceu-vos, que agora estais todos subindo aos telhados, que não vos podem ajudar?

2 A cidade está cheia de homens gritando. Teus mortos não foram mortos com espadas, nem são eles, os teus mortos, aqueles que morreram na batalha.

3 Todos os teus príncipes escaparam, os teus cativos estão fortemente presos e os homens poderosos que há em ti fugiram para longe.

4 Por esse motivo, eu disse: Deixaí-me em paz, e chorarei amargamente. Não vos esforceis para consolar-me pela ruína da filha do meu povo.

5 Porque este é um dia de alvoroço, de destruição e de atropelamento, e há perplexidade enviada da parte do Senhor dos Exércitos. Eles vagueiam no vale de Sião, vagueiam nas montanhas, desde o menor até o maior.

6 Os elamitas tomaram as suas aljavas; homens montavam cavalos, e houve uma reunião para a batalha.

7 Pois acontecerá que os teus vales escolhidos deverão ser preenchido com carros, e cavaleiros irão bloquear as tuas portas.

8 Eles escancararão as portas de Judá e olharão, neste dia, para as casas escolhidas da cidade,

9 e irão descobrir as câmaras secretas das casas da cidadela de Davi. Então, viram que eles eram muitos, e se desviara a água da antiga piscina para a cidade;

10 e derrubaram as casas de Jerusalém a fim de fortalecer os muros da cidade.

11 Procurastes para vós mesmos água dentre os dois muros, na piscina antiga, contudo não olhastes para aquele que a fez desde o início, e não considerastes naquele que a criou.

12 O Senhor, o Senhor dos Exércitos, fez uma conlamação naquele dia, para chorar e lamentar, para a calvície e cingir o cilício.

13 Entretanto, eles se engajaram em gozo e alegria, matando bezerros e ovelhas a fim de comerem carne e beberem vinho, dizendo: Vamos comer e beber, porque amanhã morreremos!

14 Essas coisas são reveladas aos ouvidos do Senhor dos exércitos; portanto, este pecado não vos será perdoado, até que morrais.

15 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Vai à câmara, para Sebna, o tesoureiro, e diz-lhe: Por que estás neste lugar?

16 O que tens feito, que tens aqui lavrado uma sepultura para ti mesmo, fazendo-te um sepulcro no alto e esculpindo, para ti, uma habitação na rocha?

17 Eis que o Senhor dos Exércitos lançará fora e destruirá totalmente tal homem. Tirar-te-á a túnica e a coroa gloriosa,

18 lançando-te em uma grande, imensurável terra; e ali morrerás. Ele irá envergonhar o teu formoso carro, e a casa de teu príncipe será pisada;

19 serás removido da tua mordomia e do teu lugar.

20 E sucederá, naquele dia, que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias.

21 Porei sobre ele o teu manto, e dar-lhe-ei a tua coroa junto com o teu poder; entregarei a tua mordomia em suas mãos, e ele será como um pai para os moradores de Jerusalém e para os que habitam em Judá.

22 Dar-lhe-ei a glória de Davi; governará, e não haverá ninguém para falar contra ele. Eu lhe darei a chave da casa de Davi, a qual estará sobre o seu ombro. Ele abrirá e não haverá ninguém para fechar; fechará, e ninguém se encontrará para abrir.

23 Farei com que seja governante num lugar firme. Será ele por um trono de honra da casa de seu pai.

24 Todo aquele que é glorioso na casa de seu pai confiará nele, desde o menor até o maior. Ser-lhe-ão dependentes, naquele dia.

25 Assim diz o Senhor dos exércitos: O homem que está assente em lugar firme será removido e levado embora, e cairá. A glória que está sobre ele irá ser totalmente destruída, porque o Senhor o disse.

ISAÍAS - CAPÍTULO 23

1 Palavra a respeito de Tiro. Uivai, navios de Cartago; pois ela pereceu e os homens já não chegam da terra dos citas. Foi levada em cativeiro.

2 A quem se tornaram semelhantes os habitantes desta ilha, os mercadores da Fenícia indo pelo mar,

3 pelas grandes águas, uma geração de comerciantes? Como quando a colheita é recolhida, assim são esses comerciantes para com as nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom! O mar tem dito, sim, a força do mar disse: Eu não tive dores de parto nem dei à luz, não criei os jovens nem as virgens eduquei.

5 Igualmente, quando tal coisa for ouvida no Egito a tristeza deverá apossar-se deles, por causa de Tiro.

6 Retirai-vos para Cartago; uivai, vós os que habitais nesta ilha.

7 Não era este o seu orgulho, desde o início, antes que fosse abandonada?

8 Quem criou este desígnio contra Tiro? É ela inferior? Não terá forças? Pois seus mercadores eram os príncipes gloriosos da terra.

9 O Senhor dos exércitos determinou deitar abaixo todo o orgulho dos mais gloriosos, e conduzir à desgraça cada coisa ilustre sobre a terra.

10 Prepara a tua terra, pois os navios não mais sairão de Cartago;

11 não mais prevalece no mar a tua mão que perturbou reis. O Senhor dos exércitos deu ordem a respeito de Canaã, para destruir a sua força.

12 E se dirá: Não continuareis a insultar e ferir a filha de Sidom. Se fores para os cipriotas, nem lá terás descanso;

13 todavia, se partires para a terra dos caldeus, também esta foi arrasada pelos assírios, pois o seu muro está derrubado.

14 Uivai, navios de Cartago! pois a vossa fortaleza está destruída.

15 E sucederá naquele dia que Tiro ficará abandonada por setenta anos, como o tempo de um rei, como o tempo de um homem. E virá a acontecer, depois dos setenta anos, que Tiro será como a canção de uma prostituta.

16 Toma a harpa, vai ao redor, ó cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento! Toca bem na harpa, entoa muitas canções para que venhas a ser lembrada.

17 E será que, passados os setenta anos, Deus visitará a Tiro e ela deverá ser novamente restaurada ao seu estado antigo; tornar-se-á um mercado para todos os reinos do mundo na face da terra.

18 O seu comércio e o seu ganho serão consagrados ao Senhor. Não lhes será entesourado, mas sim para aqueles que habitam perante o Senhor, todo o seu comércio; para eles comerem, beberem e estarem saciados, e para uma aliança e um memorial diante do Senhor.

ISAÍAS - CAPÍTULO 24

1 Eis que o Senhor está prestes a devastar o mundo; torná-lo-á em deserto e fará desolada a sua superfície, espalhando os que nela habitam.

2 As pessoas comuns serão como o sacerdote, o servo será como o senhor e a empregada doméstica como a sua patroa; o comprador será como o

vendedor, o que toma emprestado como o que empresta, e o devedor como o seu credor.

3 A terra será inteiramente devastada; a terra será arrasada, completamente, pois a boca do Senhor tem dito estas coisas.

4 A terra está de luto, o mundo está arruinado, porquanto os grandes da terra se encontram enlutados.

5 Ela pecou por causa de seus habitantes, pois eles têm transgredido a lei e mudado as ordenanças, até mesmo a aliança eterna.

6 Portanto, uma maldição consumirá a terra, porque os seus habitantes têm pecado. Por causa disso os seus moradores serão pobres, e poucos homens serão deixados.

7 O vinho pranteará, a vinha se lamentará; todos os de coração alegre suspirarão.

8 Cessou a alegria dos tamboris, o som da harpa descansou.

9 Eles se sentem envergonhados, pois não têm bebido vinho; a bebida forte tornou-se amarga para os que a bebem.

10 Toda a cidade tornou-se desolada. Cada um trancará a sua casa, a fim de que ninguém possa entrar.

11 Há um uivo por vinho em todos os lugares; todo o prazer da terra cessou, o seu prazer foi embora, completamente.

12 As cidades ficarão desoladas, e as casas que forem abandonadas tornar-se-ão em ruínas.

13 Tudo isso acontecerá na terra, no meio das nações. Como se alguém fosse varejar uma oliveira, de modo a deixá-la despojada, assim os despojados. Porém, acabada a colheita,

14 irão todos prantear em voz alta. Os que forem deixados na terra se alegrarão juntos na glória do Senhor. Todavia, a água do mar será agitada.

15 Por causa disso, a glória do Senhor estará nas ilhas do mar. O nome do Senhor será glorioso.

16 Ó Senhor, Deus de Israel, desde os confins da terra ouvimos coisas maravilhosas, e há esperança para os justos. Eles, porém, dirão: Ai dos desprezadores, os quais menosprezam a lei!

17 Temor, um poço e um laço vêm sobre vós que habitais a terra.

18 E sucederá que aquele que foge do terror cairá na cova, e o que sai da cova será apanhado pela rede. Pois janelas foram abertas no céu, e os fundamentos da terra serão abalados.

19 A terra será totalmente confundida, a terra será deixada completamente perplexa;

20 ela cambaleia como um bêbado e feito um oprimido pelo vinho. A terra será sacudida como um celeiro. Pois a iniqüidade prevaleceu sobre ela; cairá, e não será capaz de levantar-se.

21 Deus há de trazer a sua mão sobre o exército dos céus e sobre os reis da terra.

22 Eles reunirão a sua multidão em prisões, encerrá-los-ão em uma fortaleza; depois de muitas gerações eles serão visitados.

23 O tijolo apodrecerá e o muro cairá, porque o Senhor reinará de Sião e de Jerusalém, e será glorificado diante de seus anciãos.

ISAÍAS - CAPÍTULO 25

1 Ó Senhor Deus, glorificar-te-ei, cantarei ao teu nome, pois fizeste coisas maravilhosas! Tens formado um conselho antigo e fiel. Amém.

2 Porquanto tens transformado cidades num montão de ruínas, cidades fortes cujas fundações não poderiam desabar. A cidade dos homens ímpios não deverá permanecer para sempre.

3 Por este motivo os pobres te abençoarão, a cidade dos homens oprimidos te abençoará,

4 porque tens sido um ajudante para cada cidade humilde, e um abrigo para os que estavam desanimados por causa da pobreza; tu os livrarás dos homens perversos. Tens sido um refúgio para os sedentos, e uma brisa refrescante para os que estão feridos.

5 Éramos como homens ressecados e assustados em Sião, por causa dos homens ímpios a quem nos entregaste.

6 Todavia, o Senhor dos Exércitos fará uma festa para todas as nações. Neste monte beberão alegria, beberão vinho;

7 ungir-se-ão com óleo nesta montanha. Proclama todas estas coisas para as nações, pois este é o conselho de Deus sobre todas elas.

8 A morte prevaleceu e os homens foram engolidos; entretanto, mais uma vez, o Senhor Deus tirou toda lágrima de cada rosto. Ele mesmo tirou o opróbrio do seu povo em toda a terra; porque a boca do Senhor o disse.

9 E dirão, naquele dia: Eis o nosso Deus, em quem temos confiança. Ele nos salvará. Este é o Senhor; nós esperamos nele, por isto temos exultado e nos alegraremos pela nossa salvação.

10 Deus dará descanso neste monte; todavia, o país de Moabe será trilhado, tal como eles trilham o chão com os seus carros.

11 Estenderá ele as suas mãos, como quando abate o homem para destruí-lo; destruirá o seu orgulho em relação àquilo que fizeram as suas mãos.

12 Ele trará para baixo a altura do refúgio do muro, que descerá até o chão.

ISAÍAS - CAPÍTULO 26

1 Naquele dia, entoarão esta canção na terra de Judá: Eis uma cidade forte. Ele fará da salvação o seu muro e o seu baluarte.

2 Abri as portas, deixai entrar a nação que guarda a justiça e a verdade, 3 praticando a verdade e mantendo a paz. Pois em ti, ó Senhor, confiaram; 4 têm eles firmado a sua confiança para sempre no Senhor, grande e eterno Deus,

5 que tens humilhado e abatido os que habitam no alto. Tu derrubarás cidades fortes, trazendo-as para o chão,

6 e os pés do manso e do humilde as pisarão.

7 O caminho dos justos é endireitado. A vereda dos justos também está preparada,

8 pois o caminho do Senhor é de julgamento. Nós esperamos em teu nome e na lembrança que temos de ti,

9 por quem a nossa alma anseia. Meu espírito te busca desde cedo, pela manhã, ó Deus; os teus mandamentos são uma luz sobre a terra. Aprende a justiça, vós, os que habitais sobre a terra.

10 Porque o ímpio é conduzido para baixo. Aquele que não aprende a justiça na terra também não deverá ser capaz de praticar a verdade. Que o ímpio seja tirado, para que não veja a glória do Senhor.

11 Ó Senhor, teu braço é exaltado, contudo eles não o sabiam; entretanto, quando o souberem serão envergonhados. Ciúmes se apoderarão de uma nação inculta, e o fogo irá devorar os adversários.

12 Ó Senhor, nosso Deus, dá-nos a paz! Pois tens concedido, a nós, todas as coisas.

13 Ó Senhor, nosso Deus, toma posse de nós. Senhor, não sabemos de nenhum outro além de ti. Chamamos o teu nome.

14 Os mortos, porém, não verão a vida, nem os médicos poderão, por qualquer meio, ressuscitá-los. Pois trouxeste furor sobre eles, matando-os, e tens lhes tirado cada homem. Traze ainda mais males sobre eles, ó Senhor!

- 15 Traze mais males sobre os gloriosos da terra.
- 16 Senhor, na angústia lembrei-me de ti. A tua correção acarretou para nós uma pequena aflição.
- 17 Como uma mulher em trabalho de parto aproxima-se de sua libertação e grita em suas dores, assim fomos nós para com o teu amado.
- 18 Concebemos, ó Senhor, por causa do teu temor, e estivemos em dores, trazendo à luz o sopro da tua salvação que temos espalhado sobre a terra. Não cairemos, contudo, todos os que habitam sobre a terra deverão cair.
- 19 Os mortos se levantarão, os que estão nos sepulcros serão ressuscitados e os que estão na terra se alegrarão, porquanto o teu orvalho é cura para eles. A terra dos ímpios, porém, perecerá.
- 20 Vai, povo meu, entra nas tuas câmaras, fecha as tuas portas; esconde-te por um pouco de tempo, até que a ira do Senhor tenha passado.
- 21 Pois eis que o Senhor está trazendo ira, desde o seu santo lugar, sobre os moradores da terra. A terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá os seus mortos.

ISAÍAS - CAPÍTULO 27

- 1 Naquele dia, Deus há de trazer a sua espada sagrada, grande e forte, sobre o dragão, a serpente que foge; sobre o dragão, a serpente sinuosa. Ele destruirá o dragão.
- 2 Naquele dia haverá uma vinha agradável, e um desejo de entoar uma canção sobre ela.
- 3 Sou uma cidade forte, uma cidade sitiada. Em vão a regarei, pois será tomada a noite, e, durante o dia, o seu muro cairá.
- 4 Não há uma só mulher que tenha cuidado dela. Quem me colocará para cuidar dos restolhos no campo? Por causa do inimigo, eu a pus de lado. Portanto, dessa maneira, o Senhor têm feito tudo o que ele nomeou.
- 5 Estou queimada, completamente. Os que habitam nela clamão: Façamos as pazes com ele, façamos as pazes!
- 6 Estes que estão chegando são os filhos de Jacó. Israel irá brotar e florescer, e o mundo será preenchido com o seu fruto.
- 7 Deverá ser da mesma forma ferido aquele que feriu? como matou, assim deverá ele ser morto?
- 8 Lutando e repreendendo ele os despedirá. Não meditaste com um espírito contrário, a fim de matá-los em um espírito irado?

9 Portanto a iniquidade de Jacó será tirada, e esta é a sua bênção quando eu houver tirado o seu pecado, quando eles tiverem despedaçado a todas as pedras dos altares, fazendo-as como pó fino, e as suas árvores não permanecerem, e os seus ídolos forem exterminados como um denso matagal ao longe.

10 O rebanho que habitava naquele lugar permanecerá abandonado. O solo irá servir, por um longo tempo, para o pasto, e ali os rebanhos deitar-se-ão para descansar.

11 Depois de um tempo não haverá mais nela nenhuma coisa verde, pois a erva se ressecará. Aproximai-vos, ó mulheres que vêm de uma visão! Este é um povo sem entendimento, por isto aquele que os fez não se apiedará deles, aquele que os formou não lhes terá misericórdia.

12 Sucederá que naquele dia Deus irá separar os homens, do canal do rio até o ribeiro do Egito. Entretanto, reuni vós um a um os filhos de Israel.

13 E sucederá, naquele dia, que eles tocarão a grande trombeta e os perdidos que estão na terra dos assírios virão, assim como os que estão desterrados no Egito, e adorarão ao Senhor no monte santo, em Jerusalém.

ISAÍAS - CAPÍTULO 28

1 Ai da coroa de orgulho, os mercenários de Efraim, a flor que caiu da glória do topo da montanha fértil; os que sem vinho embriagam-se!

2 Eis que a ira do Senhor é forte e severa, como uma chuva de granizo onde não há abrigo, descendo violentamente. Como uma grande massa de água varrendo o solo ele preparará descanso para a terra.

3 A coroa de orgulho, os mercenários de Efraim, serão abatidos com as mãos e com os pés,

4 e a flor murcha da gloriosa esperança no topo da alta montanha será como o figo precoce. Aquele que o vê, antes de tomá-lo em sua mão terá vontade de engoli-lo.

5 Naquele dia o Senhor dos Exércitos será a coroa de esperança, a coroa entrecida de glória para o restante do povo.

6 Serão eles deixados no espírito de justiça, para o julgamento e para fortalecer os que impedem assassinatos.

7 Contudo, estes têm transgredido pelo vinho, erraram por causa da bebida forte. Os sacerdote e o profeta estão loucos com a bebida forte e são engolidos por causa do vinho. Eles têm cambaleado em sua embriaguez; erraram, e esta é a sua visão.

8 A maldição devorará este conselho. Pois é este o seu conselho para o propósito da cobiça.

9 Para quem anunciamos males? A quem relatamos uma mensagem? Para aqueles que foram desmamados, afastados do peito.

10 Aguarda aflição após aflição, esperança após esperança; ainda um pouco e ainda mais um pouco;

11 por causa das palavras de desprezo dos lábios, por meio de uma outra língua. Porquanto eles falarão a este povo, dizendo-lhes:

12 Este é o descanso para aquele que está faminto, e esta é a calamidade. Todavia, não quiseram ouvir.

13 Por esse motivo, o oráculo de Deus deverá ser para eles aflição após aflição, esperança após esperança, ainda um pouco e ainda mais um pouco, para que vão e caiam para trás. Pois serão esmagados e estarão em perigo; e, então, serão tomados.

14 Ouvi, pois, a palavra do Senhor, vós homens aflitos, e vós, príncipes deste povo que está em Jerusalém.

15 Porque dizeis: Fizemos aliança com o Inferno e um acordo com a morte; se a tempestade passar correndo não virá sobre nós, pois fizemos da falsidade a nossa esperança, e pela falsidade seremos protegidos.

16 Portanto, assim diz o Senhor, o Senhor mesmo: Eis que ponho nas fundações de Sião uma pedra de muito valor, pedra angular escolhida, preciosa por seus fundamentos. Aquele que nele crê não será, de modo algum, envergonhado.

17 Farei com que o juízo seja de esperança, e a minha compaixão será pelas justas medidas. Contudo, vós que em vão confiais em mentiras caireis. A tempestade não deverá, de maneira alguma, afastar-se de vós,

18 tão somente que irá desfazer o vosso pacto de morte, e a vossa confiança no Inferno de jeito algum deverá permanecer. Se a tempestade vier, precipitadamente, sobre vós, sereis abatidos por ela.

19 Sempre que ela passar vos arrastará. Manhã após manhã ela passará, durante o dia; e, à noite, haverá uma esperança maligna. Aprende a ouvir,

20 vós que estai angustiados. Não podemos lutar, estamos fracos demais até mesmo para sermos por vós ajuntados.

21 O Senhor levantar-se-á, como no monte Perazim levantar-se-á, e estará no vale de Gibeom. Ele irá realizar os seus trabalhos com ira, uma obra de amargura; o seu furor lidará estranhamente, e a sua destruição será inaudita.

22 Portanto, não vos alegreis nem deixeis que os vossos grilhões se façam mais fortes. Pois tenho ouvido de obras acabadas e antecipadas pelo Senhor dos Exércitos, as quais ele irá executar sobre toda a terra.

23 Escutai, ouvi a minha voz; atendei e ouvi as minhas palavras.

24 Lavrará o lavrador o dia inteiro? Ou preparará a semente de antemão, antes de cultivar o solo?

25 Mas não será que ele, quando já tem nivelado a sua superfície, então semeia o pequeno endro ou o cominho, e depois o trigo, a cevada, o painço, e também a espelta, nas suas margens?

26 Assim serás castigado pelo juízo do teu Deus, e te alegrarás.

27 Porque o endro não é limpo com o uso da força, nem uma roda de carroça passa sobre o cominho; porém o endro se trilha com uma vara, e o cominho deve ser comido com o pão.

28 Portanto, não estarei irado contra vós para sempre, nem a voz de minha ira vos esmagará.

29 Entretanto, estes sinais vem do Senhor dos Exércitos. Tomai conselho, exaltai o vão conforto.

ISAÍAS - CAPÍTULO 29

1 Ai da cidade de Ariel, a qual Davi sitiou. Colhei vossos frutos, ano após ano. Comei, porque haveis de comer junto com Moabe.

2 Portanto, eu, gravemente, afigirei a Ariel; a sua força e a sua riqueza serão minhas.

3 Cercar-te-ei como Davi, levantando um monte contra ti; e porei baluartes ao teu redor.

4 Tuas palavras serão trazidas para baixo e afundar-se-ão na terra, e a tua voz será como a dos que falam da terra; a tua voz será levada para o chão.

5 Porém a riqueza dos ímpios tornar-se-á como a poeira levantada por uma roda, e a multidão dos que te oprimem como a palha que voa. Tudo isso acontecerá de repente, em um momento,

6 da parte do Senhor dos Exércitos; porque haverá uma visitação com trovões, terremotos, um barulho muito alto, uma tempestade vertiginosa e uma chama de fogo devoradora.

7 Então as riquezas de todas as nações reunidas, todas as que tem lutado contra Ariel, que fazem guerra contra Jerusalém e estão reunidas contra ela, assim como a dos que a afligem, serão como alguém que sonha em seu sono, à noite.

8 Tal como os homens bebem e comem enquanto estão dormindo, todavia, quando despertam, o sonho torna-se vão; como um homem sedento que sonha estar bebendo, mas quando acorda ainda está com sede, pois a sua alma desejou em vão; assim será com a riqueza de todas as nações, todas quantas lutaram contra o monte Sião.

9 Desmaiai, e sede surpreendidos, e sede dominados; não de bebida forte nem pelo vinho,

10 pois o Senhor vos deu a beber um espírito de profundo sono. Ele fechará os seus olhos e os olhos de seus profetas e governantes, que veem coisas ocultas.

11 Todas estas coisas vos serão como as palavras deste livro selado, o qual se dará a um homem culto, dizendo-lhe: Lê isto. E ele irá, então, dizer: Não posso lê-lo, porquanto está selado!

12 Também será entregue, este livro, nas mãos de um homem que é inculto, e alguém lhe dirá: Lê isto. E ele responderá: Não sei ler.

13 Porém, o Senhor disse: Este povo aproxima-se de mim com a sua boca, e me honra com os seus lábios, todavia o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram, ensinando os preceitos e as doutrinas dos homens.

14 Portanto, eis que continuarei a remover para longe este povo. Eu os removerei; destruirei a sabedoria dos sábios e irei ocultar o entendimento dos prudentes.

15 Ai dos que aprofundam o seu propósito, mas não pelo Senhor. Ai daqueles que tomam conselho secreto, cujas obras são feitas nas trevas, e dizem: Quem nos viu? Quem nos reconhecerá, ou aquilo que fazemos?

16 Porventura não sereis considerados como o barro do oleiro? Dirá a coisa formada àquele que a formou: Não me formaste; ou a obra para o que a fez: Não me fizeste sabiamente?

17 Não se passará ainda um pouco, e o Líbano deverá ser feito como as montanhas do Carmelo, e o Carmelo tido como uma floresta?

18 Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, os que estão em trevas e os que estão na névoa. Os olhos dos cegos irão vê-lo,
19 o pobre exultará com alegria por causa do Senhor, e aquele que não tem nenhuma esperança entre os homens será preenchido com regozijo.
20 O homem sem lei tornou-se em nada, o orgulhoso pereceu, os que transgridem maliciosamente foram totalmente destruídos,
21 assim como aqueles que levam os homens a pecar pela sua palavra. Pois os homens fazem com que todos os reprovadores nas portas sejam uma ofensa; porquanto eles têm, injustamente, desviado os justos.
22 Portanto, assim diz o Senhor acerca da casa de Jacó, a quem ele separou de Abraão: Jacó não será mais envergonhado, nem mudará mais, ele, o seu semblante.
23 Todavia, quando os seus filhos tiverem visto as minhas obras santificarão o meu nome, por minha causa; santificarão ao Santo de Jacó e temerão ao Deus de Israel.
24 Os que erram no seu espírito irão compreender, os murmuradores aprenderão a obediência, e as línguas balbuciantes deverão aprender a falar de paz.

ISAÍAS - CAPÍTULO 30

1 Ai dos filhos apóstatas! diz o Senhor. Vós tendes formado conselhos, mas não por mim; e alianças, porém não pelo meu Espírito, para adicionar pecados à pecados,
2 assim como aqueles que descem ao Egito sem interrogar-me, a fim de serem ajudados por Faraó e protegidos pelos egípcios.
3 Pois a proteção de Faraó vos será por uma desgraça, e haverá um opróbrio para os que confiam no Egito.
4 Porquanto há príncipes em Zoã, mensageiros do mal.
5 Em vão hão de esforçar-se indo atrás de um povo que de nada lhes aproveitará, mas ser-lhes-á por vergonha e opróbrio.
6 A visão dos quadrúpedes no deserto. Em aflição e angústia, onde vivem o leão e o seu filhote, no lugar de onde vem as áspides e as jovens víboras voadoras, lá estarão aqueles que conduzem a sua riqueza sobre burros e camelos para uma nação que de nada lhes aproveitará.
7 Os egípcios irão ajudá-los, mas será isso totalmente em vão. Dizei-lhes: Este vosso consolo é inútil.

8 Agora, então, assentai-vos e escrevei estas palavras em uma placa e em um livro, pois estas coisas vos serão para muitos dias; e, ainda, para sempre.

9 Porque o povo é desobediente, crianças enganadoras que não irão ouvir a lei de Deus,

10 as quais dizem aos profetas: Não façais um relato para nós. E para os que veem visões: Não as conteis para nós; tão somente contai e dizei-nos um novo engano,

11 desviando-nos deste caminho. Afastai de nós esta senda, e removei de nós o oráculo de Israel!

12 Por causa disso, assim diz o Santo de Israel: Visto que vos recusastes a obedecer estas palavras e confiastes em mentiras; porquanto murmurastes e estivestes confiantes a este respeito;

13 que este pecado seja para vós, portanto, como um muro caindo de repente, quando uma cidade forte é tomada, e da qual a queda está muito próxima.

14 A sua queda será semelhante a um vaso de barro quando é quebrado, como pequenos fragmentos de um vaso, dentre os quais não irias encontrar um caco com o qual poderias apanhar fogo, ou com ele tirar um pouco de água.

15 Assim diz o Senhor, o Santo Senhor de Israel: Quando te arrependeres e clamares, então serás salvo e irás conhecer onde estavas, quando tiveste confiança em vaidades. Naquele tempo a tua força se desvaneceu. Contudo, não ouvistes.

16 Vós, porém, dizeis: Fugiremos sobre cavalos! Portanto, fugireis; e: Sermos auxiliados por condutores velozes! Portanto, aqueles que vos perseguirem hão de ser velozes.

17 Mil fugirão por causa da voz de um, e muitos mais fugirão por conta da voz de cinco, até que sejais deixados como um poste em cima de um monte, e como aquele que carrega um estandarte sobre uma colina.

18 Contudo, o Senhor ainda esperará para que possa apiedar-se de vós, a fim de que seja exaltado e tenha misericórdia de vós; porque o Senhor teu Deus é também juiz. Bem-aventurados os que se apoiam nele.

19 Pois o povo santo habitará em Sião, e quando Jerusalém chorar amargamente, dizendo: Tem piedade de mim! ele terá piedade de ti; quando ouvir a voz do teu clamor, dar-te-á ouvidos.

20 Ainda que o Senhor der-vos o pão da aflição e a água escassa, aqueles que te enganam não mais se aproximarão de ti; pois os teus olhos verão os que te enganam,

21 e os teus ouvidos ouvirão as palavras daqueles que vão a tua procura para conduzir-te ao erro, dizendo: Este é o caminho, andemos nele indo para a direita ou para a esquerda!

22 Contaminarás os ídolos recobertos de metal e moerás a pó os banhados em ouro; irás espalhá-los como a água da limpeza de uma mulher menstruada, lançando-os fora como esterco.

23 Então haverá chuva para a semente da tua terra, o pão do cereal dela será abundante e rico, e o teu gado alimentar-se-á, naquele dia, em um lugar fértil e espaçoso.

24 Teus touros e teus bois que lavram a terra comerão palha misturada com cevada peneirada.

25 Haverá em todo monte alto e em todo outeiro elevado águas correntes, naquele dia em que muitos perecerão, quando as torres irão desabar.

26 A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior no dia em que o Senhor curar a ferida de seu povo, quando ele curar a dor da tua ferida.

27 Eis que o nome do Senhor vem, depois de muito tempo, como ira ardente. A palavra de seus lábios é gloriosa, uma palavra cheia de furor; e o ardor de sua ira devorará como o fogo.

28 Seu assoprar, como água correndo em um vale, alcançará até o pescoço e dividir-se-á, para confundir as nações em seu erro vão. O erro deverá perseguí-los e alcançá-los.

29 Não ireis regozijar-vos, sempre, indo continuamente aos meus lugares santos, como os que guardam uma festa? Devereis ir com flauta, como os que se alegram, ao monte do Senhor, o Deus de Israel?

30 Então o Senhor fará ouvir a sua voz gloriosa, e o furor de seu braço mostrar-se-á com indignação, ira e fogo devorador. Ele resplandecerá terrivelmente, e a sua ira será como uma queda violenta de chuva e granizo.

31 Pois pela voz do Senhor os assírios serão derrubados, com o golpe no qual os ferirá.

32 Isso haverá de acometê-los de todos os lados, de maneira que aqueles dos quais esperavam ajuda, nos quais confiavam, ao contrário, farão guerra contra eles, com tambores e harpa.

33 Porque hás de ser chamado antes do teu tempo. Tem ele te destinado para reinar? Não preparou Deus para ti uma vala profunda, madeira empilhada, fogo e muita lenha? Pois a ira do Senhor será como uma trincheira acendida com enxofre.

ISAÍAS - CAPÍTULO 31

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro, estribando-se em cavalos e em carros porque são muitos. Em cavalos, porquanto são uma grande multidão, mas não tem confiado no Santo de Israel e não buscaram ao Senhor.

2 Tem ele, portanto, sabiamente trazido males sobre eles, e a sua palavra não será frustrada. Levantar-se-á contra as casas dos homens maus, e contra a sua esperança vã,

3 um simples egípcio, um homem e não Deus, e cavalos feitos de carne, dos quais não lhes vem nenhuma ajuda. Contudo, o Senhor porá a mão sobre eles, e os seus ajudantes falharão; todos perecerão, juntos.

4 Porquanto, assim diz-me o Senhor: Tal como um leão que ruge, ou como o leãozinho uivando sobre a presa que apanhou até que as montanhas são preenchidas com a sua voz e os animais ficam horrorizados, tremendo diante do ardor da sua ira, assim o Senhor dos exércitos descerá para pelejar sobre o monte Sião, sobre as suas montanhas.

5 Como pássaros adejando, desta forma o Senhor dos exércitos irá proteger. Ele defenderá Jerusalém, resgatá-la-á, salvará e libertará.

6 Arrependei-vos, filhos de Israel, vós que estais planejando um conselho profundo e pecaminoso.

7 Pois naquele dia o homem renunciará aos seus ídolos de prata e aos seus ídolos de ouro, que as suas próprias mãos fizeram.

8 O assírio cairá; não o consumirá a espada de um grande homem, nem mesmo a espada de um homem comum. Não haverá ele de fugir da face da espada, todavia os jovens serão subjugados,

9 porquanto serão cercados de rochas como com uma trincheira, e deverão ser derrotados. Qualquer deles que fugir será apanhado. Assim diz o Senhor: Abençoado é aquele que tem uma semente em Sião, e amigos em Jerusalém.

ISAÍAS - CAPÍTULO 32

1 Porque eis que um rei justo reinará, e príncipes governarão com julgamento.

2 Um homem deverá esconder as suas palavras, e permanecerão escondidas, como tendo sido levadas por água corrente. Ele aparecerá em Sião tal um rio correndo, glorioso, em uma terra sedenta.

3 Não mais terão eles confiança nos homens, todavia inclinarão os seus ouvidos para ouvir.

4 O coração dos fracos apresentar-se-á para escutar, e as línguas balbuciantes aprenderão a falar de paz.

5 Nunca mais pedirão a um tolo para governar, e os teus servos não deverão dizer: Fica em silêncio!

6 Porque o tolo proferirá palavras vazias, e o seu coração meditará vaidades para realizar maldades e falar coisas erradas contra o Senhor, a fim de dispersar as almas famintas e fazer com que as almas sedentas permaneçam ansiosas.

7 Pois o conselho dos ímpios intentará a iniqüidade para destruir os mansos com palavras injustas, e arruinar a causa dos pobres em juízo.

8 Entretanto, o piedoso devisará medidas sábias, cujo conselho será firme.

9 Levantai-vos, vós mulheres ricas, e ouvi a minha voz; ó filhas confiantes, escutai as minhas palavras.

10 Lembrai-vos, pois virá um ano cheio de dor; contudo, com esperança. A vindima foi cortada; ela deixou de existir, de maneira nenhuma retornará.

11 Maravilhai-vos, atormentai-vos, ó confiantes! Despi-vos, ponde-vos nuas, cingi os vossos lombos,

12 e batei nos seios por causa do campo agradável e do fruto da videira.

13 Quanto à terra do meu povo, o espinho e a erva espalhar-se-ão sobre ela, e a alegria será removida de cada casa.

14 Quanto à cidade rica, as casas estarão desertas. Abandonarão eles as riquezas da cidade e as moradas agradáveis. As aldeias serão cavernas para sempre, tornar-se-ão para alegria dos asnos selvagens e pastagens dos pastores,

15 até que o Espírito venha sobre ti do alto, e o Carmelo torne-se em deserto. Será ele reputado por uma floresta.

16 Naquele tempo o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no Carmelo.

17 As obras de justiça serão de paz; ela irá trazer descanso, e os justos estarão confiantes para sempre.

18 O seu povo habitará numa cidade de paz. Habitarão nela com confiança e descansarão com a riqueza.

19 Se o granizo desabar não há de vir sobre vós. Os que habitam nas florestas estarão confiantes como os que habitam na planície.

20 Bem-aventurados os que semeiam por todos os lugares onde há água, onde pisam o boi e o jumento.

ISAÍAS - CAPÍTULO 33

1 Ai daqueles que vos afligem sem que ninguém os tenha afigido, e daquele que trata perfidamente convosco sem que o tenham tratado com perfídia. Os que agem perfidamente serão tomados e entregues. Como uma mariposa em uma peça de roupa, assim eles deverão ser destruídos.

2 Senhor, tem piedade de nós, porquanto temos confiado em ti. A semente da rebeldia está destinada à destruição, mas a nossa libertação deu-se em um momento de aflição.

3 Por causa do terrível som as nações ficaram consternadas, por medo de ti. As nações estão dispersas.

4 Agora serão os despojos de vossos pequenos e de vossos grandes recolhidos. Tal como quando se ajuntam gafanhotos, assim zombarão de vós.

5 O Deus que habita nas alturas é santo; Sião está cheia de juízo e justiça.

6 Serão eles entregues à lei. A nossa salvação é o nosso tesouro. Há sabedoria, conhecimento e piedade para com o Senhor; são, esses, os tesouros da justiça.

7 Eis que agora deverão estes estarem aterrorizados, com medo de vós. Aqueles a quem anteriormente temíeis gritarão por vossa causa; mensageiros serão enviados, amargamente chorando, suplicando pela paz, 8 pois os seus caminhos serão feitos desolados. Extinguido está o terror das nações, e a sua aliança tem sido desfeita. Não mais os considerareis como homens, de maneira alguma.

9 A terra pranteia. O Líbano está envergonhado, Sarom tornou-se pântanos; a Galiléia será deixada nua, e também o Carmelo.

10 Agora me levantarei, diz o Senhor, agora serei glorificado e exaltado.

11 Agora o vereis, e o percebereis. A força de vossa respiração será vã, fogo vos devorará.

12 As nações serão queimadas como um espinho no campo, o qual é lançado fora e consumido pelo fogo.

13 Aqueles que estão longe deverão ouvir o que tenho feito, e os que se aproximarem conhecerão a minha força.

14 Os pecadores de Sião se afastaram, tremor apoderar-se-á dos ímpios. Quem irá anunciar o fogo que acendeu-se? Quem irá contar do lugar eterno?

15 Aquele que anda em justiça, falando retamente, odiando a transgressão e a iniquidade, apartando as suas mãos dos presentes, tapando os seus ouvidos para não ouvir o julgamento de sangue e fechando os seus olhos a fim de não ver a injustiça.

16 Habitará ele na alta caverna de uma rocha forte. Pão lhe será dado, e a sua água será certa.

17 Vereis um rei com a sua glória; vossos olhos verão uma terra longínqua.

18 Vossa alma meditará no terror: Onde estão os escribas? onde os conselheiros e aquele que enumera os que estão crescendo,

19 tanto as pequenas como as grandes pessoas, com as quais não teve conselho? Nem tem ele compreendido os que falam obscuramente, de modo que um povo desprezado não pode ouvir, não havendo compreensão para aquele que ouve.

20 Eis a cidade de Sião, o nosso refúgio! Teus olhos verão Jerusalém, a cidade rica, tabernáculos que não serão abalados. Não serão os pinos do seu tabernáculo movidos para sempre, nem as suas cordas rebentadas;

21 pois o nome do Senhor é grande para vós. Possuireis um lugar, rios e canais largos e espaçosos. Não ireis por esse caminho, nem um navio com remos passará por ele.

22 Porque o meu Deus é grande; o Senhor, nosso juiz, não passará em vão por mim. O Senhor é o nosso príncipe, o Senhor é o nosso rei. O Senhor, ele nos salvará.

23 Tuas cordas se arrebentaram, pois não tinham força; teu mastro não se manteve. Não se estenderão as velas nem se dará um sinal, até que seja entregue à pilhagem. Pois inumeráveis homens coxos irão tomar o despojo.

24 Mas o povo que habita entre eles não irá, de maneira nenhuma, dizer: Estou sofrendo; porquanto o seu pecado lhe será perdoado.

ISAÍAS - CAPÍTULO 34

1 Chegai-vos, nações, e escutai, vós, príncipes; ouça a terra e os que nela estão, o mundo e as pessoas que nele há.

2 Porque a ira do Senhor está sobre todas as nações, e o seu furor contra a multidão inumerável, para destrui-los e entregá-los ao abate.

3 Os seus mortos serão lançados fora, e dos seus cadáveres o mau cheiro subirá; e as montanhas ficarão encharcadas com o seu sangue.

4 Os poderes dos céus se dissolverão, o céu se enrolará como um pergaminho e todas as estrelas cairão como as folhas de uma videira, como caem as folhas de uma figueira.

5 Minha espada foi embriagada no céu. Eis que descerá sobre Edom, e com julgamento sobre as pessoas condenadas à destruição.

6 A espada do Senhor está cheia de sangue e saturada de gordura, com o sangue de cabritos e cordeiros e a gordura de bodes e carneiros; porque o Senhor tem um sacrifício em Bozra, e grande matança em Edom.

7 Os poderosos cairão com eles, com os carneiros e os touros; a terra deverá ser impregnada de sangue e enchida com a sua gordura,

8 pois este é o dia do julgamento do Senhor e o ano da recompensa de Sião, com juízo.

9 Seus vales serão transformados em breu e o seu solo em enxofre; sua terra virá a ser como breu queimando noite e dia,

10 o qual nunca se apagará, nem a sua fumaça deixará de subir. Ela será assolada ao longo de suas gerações.

11 Por um longo tempo aves e ouriços, íbis e corvos habitarão nela. O cordel de medir da desolação será esticado sobre ela, e os sátiros ali morarão.

12 Seus príncipes não mais existirão, pois os seus reis e os seus grandes homens deverão ser destruídos.

13 Espinhos brotarão em suas cidades e em suas fortalezas, as quais serão moradas de monstros e um tribunal de avestruzes.

14 Os demônios se reunirão com os sátiros, clamando uns para os outros; pois ali os sátiros irão descansar, tendo encontrado para si um lugar de descanso.

15 Ali o ouriço têm feito o seu ninho, e a terra preservado com segurança os seus filhotes; ali se encontram os cervos, olhando um na face do outro.

16 Passaram eles, em número completo, e nem um deles faltou; não buscaram uns aos outros, porquanto o Senhor lhes ordenou e o seu Espírito os tem ajuntado.

17 Ele lançou-lhes as sortes, e a sua mão tem repartido o seu pasto, dizendo: Herdareis a terra para sempre. Eles descansarão nela por todas as suas gerações.

ISAÍAS - CAPÍTULO 35

1 Sê feliz, tu, deserto sedento. Exalte o deserto e floresça como o lírio.

2 Os lugares desabitados do Jordão florescerão e alegrar-se-ão, pois a glória do Líbano lhe tem sido dada, e a honra do Carmelo. O meu povo verá a glória do Senhor e a majestade de Deus.

3 Sede fortes, ó mãos enfraquecidas e joelhos paralisados.

4 Confortai uns aos outros, vós de coração débil; sede fortes, não temais. Eis que o nosso Deus concede o julgamento, e o executará; ele virá e nos salvará.

5 Então se abrirão os olhos dos cegos, e os ouvidos dos surdos ouvirão; 6 então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos falará claramente; pois a água tem jorrado no deserto, um canal de água na terra se-denta.

7 A terra ressecada tornar-se-á em lagos, e uma fonte de água jorrará na terra sequiosa. Haverá lá um regozijo de aves, habitações prontas e mananciais.

8 Lá estará uma estrada pura, a qual será chamada de Caminho Santo. Não passará por ele qualquer pessoa impura, nem haverá ali uma vereda imunda; todavia, o que foi disperso andará sobre ele e não se extraviará.

9 Não se encontrará ali algum leão, nenhuma fera andará sobre ele nem nele se achará; porém, os remidos e reunidos em nome do Senhor andarão sobre ele,

10 e voltarão, virão a Sião com regozijo. O regozijo eterno estará sobre as suas cabeças, porquanto neles haverá louvor e exultação; e a alegria apossar-se-á deles. A tristeza, a dor e os gemidos já fugiram.

ISAÍAS - CAPÍTULO 36

1 Ora, aconteceu, no décimo quarto ano do reinado de Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra as cidades fortes de Judá, tomando-as.

2 O rei da Assíria enviou Rabsaqué de Laquis para Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército; e ele parou junto ao aqueduto da piscina superior, no caminho do campo do Lavandeiro.

3 Saíram-lhe ao encontro Eliaquim, o mordomo, filho de Hilquias, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

4 E Rabsaqué falou-lhes: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Por que estás seguro?

5 Será a guerra travada com conselhos e meras palavras dos lábios? Agora, pois, em quem confias, que contra mim te revoltas?

6 Eis que te estribas neste bordão partido de cana, o Egito. No entanto, tão logo um homem se apoiar nele deverá entrar em sua mão, traspassando-a. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

7 Se, entretanto, dizeis: Confiamos no Senhor, nosso Deus;

8 fazei, então, agora um acordo com o meu senhor, o rei da Assíria, e eu vos darei dois mil cavalos, se fordes capazes de assentar cavaleiros sobre eles.

9 Como, pois, voltareis o vosso rosto para os sátrapas? Pois aqueles que confiam nos egípcios para cavalo e cavaleiro são nossos servos.

10 Contudo, agora, temos nós vindo contra esta terra para combatê-la sem o Senhor? Pois o Senhor me disse: Sobe contra esta terra e destrói-a.

11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram-lhe: Fala aos teus servos na língua síriaca, porque bem a entendemos; e não nos fales na língua judaica. Por que falas aos ouvidos dos homens que estão no muro?

12 Mas Rabsaqué respondeu-lhes: Tem meu senhor me enviado a vosso senhor ou a vós mesmos para dizer estas palavras? não me mandou ele para os homens que estão assentados sobre o muro, a fim de que comam o seu excremento e bebam a sua urina junto convosco?

13 Depois disso, Rabsaqué se levantou e gritou em alta voz, na língua judaica, dizendo: Ouvi as palavras do grande rei, o rei da Assíria!

14 Assim diz o rei: Não deixeis que Ezequias vos engane com palavras. Ele não será capaz de livrar-vos.

15 E não deixeis que Ezequias diga que Deus vos irá libertar e que esta cidade não será, de maneira alguma, entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis, portanto, ouvidos a Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: Se quiserdes ser abençoados, vinde a mim e comereis, cada um, da sua vide e das suas figueiras; e haveis de beber água das vossas próprias cisternas,

17 até que eu venha e vos leve para uma terra tal como a vossa própria terra, uma terra de trigo e de vinho, de pão e de vinhedos.

18 Não deixeis Ezequias enganar-vos, dizendo: Deus vos livrará. Porventura os deuses das nações livraram, cada um, a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde está o deus de Hamate, e o de Arpade? onde está o deus de Sefavaim? Têm sido eles capazes de livrar Samaria da minha mão?

20 Qual é o deus de todas estas nações que já livrou a sua terra da minha mão, para que também Deus lvrasse a Jerusalém da minha mão?

21 Eles, porém, calaram-se, e não lhe responderam uma só palavra. Porque o rei tinha ordenado que ninguém lhe deveria responder.

22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escriba militar, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram ter com Ezequias, com as suas vestes rasgadas; e contaram-lhe as palavras de Rabsaqué.

ISAÍAS - CAPÍTULO 37

1 E sucedeu, quando o rei Ezequias ouviu isto, que ele rasgou as suas vestes e pôs-se de saco, subindo à casa do Senhor.

2 E enviou Eliaquim, o mordomo, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, vestidos de saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta. E disseram-lhe: Assim diz Ezequias:

3 Este dia é um dia de aflição, censura, repreensão e ira; pois as dores vieram sobre a mulher de parto, contudo ela não tem força para dar à luz.

4 O Senhor teu Deus ouça as palavras de Rabsaqué, que o rei da Assíria enviou para afrontar o Deus vivo a fim de arrostá-lo com as palavras que o Senhor, teu Deus, tem escutado. Tu, pois, ora a teu Senhor por estes que foram deixados!

5 Deste modo, os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.

6 E Isaías lhes disse: Falareis a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os embaixadores do rei da Assíria me afrontaram.

7 Eis que enviarei um estrondo sobre ele, que ouvirá um relatório, regressando ao seu país e caindo à espada na sua própria terra.

8 Então, Rabsaqué voltou, e encontrou o rei da Assíria sitiando Libna; porque ouvira que se havia retirado de Laquis.

9 E Tiraca, rei dos etíopes, saiu para atacá-lo. Quando ouviu isso ele voltou-se, e enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim direis a Ezequias, rei de Judá: Não deixes que Deus, em quem confias, te engane, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Não ouviste o que os reis da Assíria têm feito, como eles destruíram a toda a terra? E serás liberto?

12 Porventura os deuses das nações que meus pais destruíram os livraram, tanto Gozã como Harã e Rezefe, que estão na terra de Telassar?

13 Onde estão os reis de Hamate? onde está o rei de Arpade? onde o rei da cidade de Sefarvaim, e o de Hena e Iva?

14 Ezequias recebeu a carta dos mensageiros, leu-a e foi até a casa do Senhor, abrindo-a diante do Senhor.

15 Então, Ezequias orou ao Senhor, dizendo:

16 Ó Senhor dos exércitos, Deus de Israel, que te assentas sobre os querubins; só tu és o Deus de todos os reinos do mundo. Tu fizeste os céus e a terra.

17 Inclina o teu ouvido, ó Senhor; ouve, ó Senhor! Abre os teus olhos, ó Senhor; olha, ó Senhor, evê as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18 Porque, em verdade, Senhor, os reis da Assíria assolaram a todo o mundo e aos seus países,

19 e tem lançado os seus ídolos no fogo, pois não eram deuses mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; e lançaram-nos fora.

20 Porém, agora, ó Senhor nosso Deus, livra-nos das suas mãos para que todos os reinos da terra saibam que só tu és Deus!

21 Então Isaías, filho de Amoz, foi enviado a Ezequias, falando-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Ouvi a tua oração que me fizeste a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria.

22 E esta é a palavra que Deus falou a respeito dele: A virgem filha de Sião menospreza-te e zomba de ti; a filha de Jerusalém tem balançado a sua cabeça por detrás de ti.

23 A quem afrontaste e provocaste? Contra quem levantaste a tua voz? Não tens tu erguido os teus olhos para o alto, contra o Santo de Israel?

24 Por quanto afrontaste o Senhor por mensageiros, e disseste: Com multidão de carros tenho subido à altura das montanhas e ao interior do Líbano; tenho cortado a extremidade de seus cedros e a beleza de seus ciprestes. Entrei na altura da região florestal,

25 construí uma ponte e sequei as águas, e cada açude de águas.

26 Não ouviste das coisas que eu fiz desde tempos antigos? Planejei-as desde os primeiros tempos. Contudo, agora, tenho manifestado o meu propósito de fazer desoladas as nações com suas fortalezas, e os que habitam nas cidades fortes.

27 Eu enfraqueci as suas mãos, e eles secaram; tornaram-se como erva seca nos telhados, e como o capim.

28 Entretanto, agora, eis que eu conheço o teu repousar, o teu sair e o teu entrar,

29 e a tua ira com a qual te tens enfurecido. Pois o teu rancor chegou até mim. Portanto, porei um anzol no teu nariz e um freio na tua boca, e far-te-ei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 Será este um sinal para ti: come, neste ano, o que tens semeado, e no segundo ano o que tiver sido deixado. No terceiro ano semeia e colhe, planta vinhas e come do fruto delas.

31 Os que forem deixados em Judá lançarão raízes para baixo e darão fruto acima.

32 Pois para fora de Jerusalém sairá um restante, os salvos do monte Sião. O zelo do Senhor dos Exércitos realizará isso.

33 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade. Não levantará uma arma contra ela, não irá trazer perante ela um escudo, nem fará uma tranqueira ao seu redor.

34 Entretanto, da maneira pela qual ele veio, da mesma maneira deverá retornar; e não entrará nesta cidade. Assim diz o Senhor.

35 Eu protegerei esta cidade a fim de salvá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi..

36 Então o anjo do Senhor saiu e matou, do arraial dos assírios, a cento e oitenta e cinco mil. Eles se levantaram pela manhã e encontraram todos esses corpos mortos.

37 E Senaqueribe, rei da Assíria, voltou-se e partiu, habitando em Nínive.

38 Todavia, quando ele estava adorando Nisroque, deus do seu país, na sua casa, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, feriram-no com espadas, fugindo para a Armênia. E Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

ISAÍAS - CAPÍTULO 38

1 Sucedeu, naquele tempo, que Ezequias esteve doente para morrer. E o profeta Isaías, filho de Amoz, veio a ele, dizendo-lhe: Assim diz o Senhor: Dá ordens relativas a tua casa; porquanto morrerás, e não viverás.

2 Então Ezequias virou o seu rosto para a parede e orou ao Senhor, dizendo: 3 Lembra-te, Senhor, de como tenho andado diante de ti em verdade, com um coração fiel, e de que tenho feito o que é do teu agrado. E Ezequias chorou amargamente.

4 Mas a palavra do Senhor veio a Isaías, dizendo: Vai, e dize a Ezequias:

5 Assim diz o Senhor, o Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas. Eis que irei acrescentar ao teu tempo quinze anos.

6 Eu te livrarei e a esta cidade das mãos do rei da Assíria; e defenderei esta cidade.

7 E isto vos será por sinal do Senhor, de que Deus irá fazer tal coisa:

8 Eis que virarei ao contrário a sombra dos graus do relógio que está na casa de teu pai, no qual o sol já declinou dez graus; farei com que o sol volte estes dez graus. Desta maneira, o sol recuou os dez graus em que a sombra já tinha ido para baixo.

9 Oração de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e haver se recuperado de sua doença:

10 Disse eu, no fim de meus dias: Hei de entrar pelas portas da sepultura, partirei com o restante de meus anos.

11 Porquanto, disse: Nunca mais verei a salvação de Deus na terra dos viventes, nem a salvação de Israel sobre a terra; nunca mais verei homem algum.

12 A minha vida não se encontra mais entre a de meus familiares, porquanto parti com o restante dela. Foi-se, desviou-se de mim, como aquele que tendo armado uma tenda derruba-a novamente. Minha respiração estava comigo como a trama do tecelão, quando aquele que tece se aproxima para cortar o fio.

13 Neste mesmo dia fui entregue como a um leão, até a manhã. Então, ele quebrou todos os meus ossos, pois lhe fui entregue desde o dia até a noite.

14 Como a andorinha, dessa forma gemerei, e, como uma pomba, assim eu me lamentava, porquanto os meus olhos já se cansavam de olhar para o alto do céu, para o Senhor que me livrou,

15 tirando a tristeza da minha alma.

16 Sim, ó Senhor! Pois te foi contado a respeito disso, e tu renovaste o meu fôlego. Estou consolado, e viverei;

17 pois escolheste a minha alma para que não pereça, e lançaste todos os meus pecados para trás de mim.

18 Porque os que estão na sepultura não te louvarão; não te abençoarão os mortos, nem os que estão no Inferno esperarão na tua misericórdia.

19 Os vivos te abençoarão, assim como eu. Porquanto, a partir de hoje, irei gerar filhos que declararão a tua justiça,

20 ó Deus da minha salvação! Não cessarei de louvar-te com o saltério por todos os dias da minha vida, diante da casa de Deus.

21 Ora, Isaías disse a Ezequias: Toma uma pasta de figos e esmaga-a, aplicando-a como um emplasto; e ficarás curado.

22 Também Ezequias disse: Este é um sinal para mim de que hei de subir à casa de Deus.

ISAÍAS - CAPÍTULO 39

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas, embaixadores e presentes a Ezequias, porque tinha ouvido dizer que ele havia estado doente até a morte e se havia recuperado.

2 Ezequias alegrou-se com a sua vinda, e mostrou-lhes as casas de suas especiarias, da prata, do ouro, da mirra, do incenso e do bálsamo; todas as casas de seus tesouros, e tudo o que ele tinha em seus armazéns. Não houve nada em sua casa nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

3 Depois disso, o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e interrogou-o: O que dizem estes homens? e donde vieram a ti? E Ezequias respondeu-lhe: Vieram a mim de uma terra longínqua, da Babilônia.

4 E Isaías disse: Que foi que viram em tua casa? E Ezequias respondeu: Têm visto eles tudo o que há em minha casa, e nada há nela que eles não tenham visto. Sim, assim como os bens em meus tesouros.

5 E disse-lhe Isaías: Ouve a palavra do Senhor dos exércitos:

6 Eis que virão dias quando eles tomarão todas as coisas que estão em tua casa, e tudo o que os teus pais reuniram até o dia de hoje deverá ir para a Babilônia; nada será deixado. Disse Deus, ainda,

7 que eles tomarão dos teus filhos, que tu gerares, e farão deles eunucos no palácio do rei dos babilônios.

8 Então Ezequias disse para Isaías: Boa é a palavra do Senhor, que ele falou. Que haja, eu peço, paz e justiça em meus dias.

ISAÍAS - CAPÍTULO 40

1 Consolai, consolai o meu povo, diz Deus.

2 Falai, ó sacerdotes, ao coração de Jerusalém; confortai-a, pois a sua humilhação se completou e o seu pecado foi esquecido; pois ela recebeu da mão do Senhor o dobro de quanto pecou.

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai os caminhos do nosso Deus.

4 Todo vale será aterrado, todo monte e colina serão abatidos; os caminhos tortuosos tornar-se-ão retos e os lugares ásperos transformados em planícies.

5 A glória do Senhor se manifestará e toda a carne verá a salvação de Deus, porque o Senhor o disse.

6 Uma voz diz: Clama. E eu disse: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a glória do homem como a flor da erva.

7 8 A erva seca, e a sua flor desaparece, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre.

9 Ó tu, que trazes boas novas a Sião, sobe ao alto da montanha. Levanta a tua voz com força, tu que trazes boas novas à Jerusalém. Levanta-a, não temas. Dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus!

10 Eis o Senhor. O Senhor está vindo com a sua força, e o seu braço é poderoso. Eis que o seu galardão está com ele, e a sua obra diante dele.

11 Ele tenderá o seu rebanho como um pastor, recolherá os cordeirinhos com o seu braço e irá acalmar as que estão com as suas crias.

12 Quem mediou a água em sua mão, o céu com um palmo, e toda a terra num só punhado? Quem pesou as montanhas e as florestas em uma balança?

13 Quem conheceu a mente do Senhor, sendo o seu conselheiro, a fim de ensiná-lo?

14 Com quem tomou ele conselho, para instrui-lo? Quem mostrou-lhe o julgamento ou ensinou para ele o caminho do entendimento?

15 uma vez que todas as nações são por ele contadas como uma gota num balde, e como o oscilar de uma balança, devendo ser consideradas como saliva?

16 O Líbano não é suficiente para queimar, nem todos os seus animais bastam para um holocausto;

17 todas as nações são como nada, e estimadas em nada.

18 A quem tendes comparado o Senhor? e com o que o tendes assemelhado?

19 Não tem o artífice feito uma imagem e o ourives derretido ouro para dourá-la, fazendo disso uma semelhança?

20 Pois o artífice escolhe madeira que não apodrece, e, sabiamente, pergunta-se como deverá assentar a sua imagem, a fim de que não seja abalada.

21 Porventura não o compreendereis, nem o ouvireis? Já não vos foi dito isto desde os tempos antigos? Será que não conhecéis os fundamentos da terra?

22 Ele é o que sustenta o círculo da terra, e os habitantes que nela estão são como gafanhotos; ele foi quem criou o céu como uma câmara, estendendo-o tal uma tenda, com o fim de nele habitar;

23 ele é quem nomeia príncipes para governar, e fá-los como nada, e transforma a terra em um vazio.

24 Não plantarão nem semearão, nem a sua raiz fixar-se-á no chão, pois tem soprado sobre eles, e secam-se. Uma tempestade os levará como gravetos.

25 Agora, pois, a quem me tendes comparado a fim de que eu possa ser exaltado? diz o Santo.

26 Levantai ao alto os vossos olhos e vede. Quem tem mostrado todas estas coisas? Aquele mesmo que faz sair o seu exército, contando-os pelo seu número. Ele os chamará a todos pelo nome, por meio de sua grande glória e pela força do seu poder; nada lhe tem escapado.

27 Portanto, não digas, ó Jacó; e por que tens falado, ó Israel, dizendo: Meu caminho está escondido de Deus; e: Meu Deus retirou de mim o julgamento, afastando-se.

28 Agora, pois, não tens conhecido isto? Não o tens ouvido? O Deus eterno, o Deus que formou os confins da terra, não sente fome nem fica cansado, e não se pode esquadrinhar o seu entendimento.

29 Ele dá forças àquele quem tem fome, e entristece aos que não estão sofrendo.

30 Pois os jovens terão fome, os moços se cansarão e os homens escolhidos serão impotentes,

31 mas os que esperam em Deus renovarão as suas forças e mudarão as suas penas, como águias. Correrão e não se cansarão, andarão e não ficarão fá-mintos.

ISAÍAS - CAPÍTULO 41

1 Fazei-me uma festa, ó ilhas! Pois os príncipes renovarão as suas forças. Que eles se aproximem e falem, juntos; que declarem, então, o julgamento.

2 Quem suscitou a justiça desde o oriente, convocando-a a seus pés, para que a envie? Quem a nomeará um adversário contra os gentios, desanimará os reis e enterrará as suas espadas na terra, lançando fora os seus arcos e flechas como gravetos?

3 Ele irá perseguí-los. O caminho dos seus pés estender-se-á em paz.

4 Quem operou e fez estas coisas? Conclamou-as ele desde as gerações pas-sadas. Eu, Deus, o primeiro e eterno Eu Sou.

5 As nações o viram, e temeram; os confins da terra se aproximaram, vieram juntos,

6 cada um para julgar por seu vizinho e ajudar o seu irmão. Entretanto, alguém dirá:

7 O artífice animou-se, assim como o latoeiro que fere com o martelo e também forja. E, algumas vezes, irá ele dizer: Esta é uma peça bem encaixada, pois a fixaram com pregos. Assentá-los-ão, e não poderão ser movidos.

8 Mas tu, ó Israel, és o servo meu, Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, a quem eu amei,

9 a quem tomei desde os confins da terra, chamando-te dos seus lugares altos e dizendo-te: Tu és o meu servo; eu te escolhi e nunca te abandonei.

10 Não temas, porque eu sou contigo; não te desesperes, porque sou o teu Deus, aquele que te fortaleceu. Ajudei-te e estabeleci com a justiça da minha destra.

11 Eis que todos os teus oponentes serão envergonhados e confundidos, porquanto eles serão como se não fossem; e todos os teus adversários perecerão.

12 Irás procurá-los, entretanto não encontrarás os homens que insolente-mente enfureceram-se contra ti. Porque eles serão como se nunca tivessem sido, e os que fazem guerra contra ti não mais existirão.

13 Pois eu sou o teu Deus, que segura na tua mão direita e te diz:

14 Não temas, Jacó, e tu Israel, ainda que sois poucos em número. Eu tenho te ajudado, diz o teu Deus, aquele que te redime, ó Israel.

15 Eis que eu te fiz como rodas novas e cortantes de um carro. Debulharás as montanhas e baterás as colinas a pó, fazendo-as como palha.

16 Tu as padejarás e o vento as levará; uma tempestade as espalhará. Tu, porém, alegrar-te-ás com os santos de Israel.

17 Os pobres e os necessitados exultarão, pois quando forem procurar água, e, não a encontrando a sua língua ressecar-se por causa da sede, eu, o Senhor Deus, eu, o Deus de Israel, irei ouvir e não os abandonarei;

18 todavia, abrirei rios nas montanhas e fontes no meio das planícies. Farei do deserto açudes de água, e de uma terra sedenta mananciais.

19 Plantarei na terra seca o cedro, a acácia, a murta, o cipreste e o álamo branco,

20 a fim de que todos vejam e saibam, para que percebam e juntamente compreendam que a mão do Senhor têm feito essas obras, e o Santo de Israel as revelou.

21 Seu julgamento se acerca, diz o Senhor Deus; seus conselheiros já se aproximaram, diz o rei de Jacó.

22 Que eles se aproximem e vos anunciem as coisas que devem acontecer; ou que eles nos digam as coisas que eram no passado, e iremos aplicar o nosso entendimento com o fim de conhecermos as últimas e futuras coisas.

23 Dizei-nos, declarai-nos as coisas que sobrevirão nos últimos tempos, e saberemos que sois deuses. Fazei o bem ou o mal, e iremos maravilhar-nos e ver, ao mesmo tempo,

24 de onde sois e de onde provém as vossas obras. Porquanto eles vos es-colheram, uma abominação da terra.

25 Eu, porém, levantei aquele que vem do norte, e o que se aproxima desde o nascente do sol. Serão eles chamados pelo meu nome. Que venham os príncipes, e como o barro do oleiro, tal como o oleiro pisa o barro, assim sereis pisados.

26 Pois quem irá declarar tudo o que há desde o início, para que possamos conhecer também as primeiras coisas e dizer que elas são verdadeiras? Não há ninguém que fale de antemão, e ninguém que ouça as suas palavras.

27 Darei a Sião o domínio, e consolarei a Jerusalém pelo caminho.

28 Pois dentre as nações eis que não havia nenhuma, e dentre os seus ídolos também não se encontrava nenhum para declarar qualquer coisa. Se eu lhes perguntasse: De onde sois? eles não me poderiam responder.

29 Porquanto são assim os seus fabricantes, tal como vedes, aqueles que vos fazem errar em vão.

ISAÍAS - CAPÍTULO 42

1 Jacó é o meu servo, eu o ajudarei; Israel é o meu escolhido, a minha alma o acolheu. Pus o meu Espírito sobre ele, e trará justiça às nações.

2 Não clamará, nem exaltará a sua voz; não será a sua voz ouvida nas ruas.

3 A cana partida ele não quebrará, e o pavio que fumega não irá apagar. Contudo, fará o julgamento ser verdadeiro.

4 Ele resplandecerá e não será desencorajado, até que estabeleça o julgamento na terra. Em seu nome os gentios confiarão.

5 Assim diz o Senhor Deus, aquele que fez o céu e o firmou, fixando a terra e as coisas que há nela; que dá a respiração as pessoas que sobre ela estão e o espírito aos que andam nela:

6 Eu, o Senhor Deus, chamei-te em justiça. Tomar-te-ei pela mão e fortalecer-te-ei. Eis que eu te tenho dado como aliança a uma raça, e luz para os gentios,

7 a fim de abrir os olhos dos cegos, e para tirar o cativo e os que jazem em trevas das suas cadeias e da casa da servidão.

8 Eu sou o Senhor Deus, este é o meu nome. Não darei a minha glória a outrem nem o meu louvor às imagens de escultura.

9 Eis que as coisas antigas vieram a passar, e assim também sucederá com as coisas novas que vos anuncio. Sim, antes que eu as realize vos são dadas a conhecer.

10 Cantai um hino novo ao Senhor, vós que sois o seu domínio; glorificai o seu nome desde a extremidade da terra, vós que desceis ao mar para nele navegar, as ilhas e os que nelas habitam.

11 Alegrai-vos, ó deserto e as suas aldeias, os vilarejos e os moradores de Quedar. Os habitantes da rocha regozijar-se-ão e gritarão do topo das montanhas,

12 darão glória a Deus e proclamarão os seus louvores nas ilhas.

13 O Senhor Deus dos exércitos sairá e exterminará a guerra. Ele suscitará o seu zelo e gritará fortemente contra os seus inimigos.

14 Tenho estado quieto. Deverei estar para sempre em silêncio, e refrear-me? Pois tenho suportado como uma mulher que está de parto. Agora irei causar espanto e esvaziar-me, de uma vez.

15 Tornarei desoladas as montanhas e as colinas, e toda a sua relva secará; transformarei os rios em ilhas e farei com que sequem as lagoas;

16 guiarei os cegos por um caminho desconhecido para eles, levá-los-ei a trilhar sendas que não conhecem. Transformarei a escuridão em luz diante deles, e endireitarei o que é torto. Essas coisas eu irei fazer, e não os desamparei.

17 Eles, porém, tornarão atrás. Sede totalmente envergonhados, vós que confiais em imagens esculpidas, que dizeis às imagens de fundição: Sois nossos deuses.

18 Surdos, ouvi, e olhai para cima, vós, cegos, a fim de verdes.

19 Quem é cego, senão os meus servos? e surdo, senão aqueles que dominam sobre eles? Sim, os servos de Deus foram feitos cegos.

20 Tendes visto continuamente, todavia não prestastes atenção; vossos ouvidos foram abertos, contudo vós não ouvistes.

21 O Senhor Deus formou conselho, de modo que venha a ser justificado e engrandeça o seu louvor.

22 Olhei, e as pessoas haviam sido roubadas e saqueadas, pois uma armadilha estava nas câmaras interiores e em todos os lugares, e também nas casas onde os haviam escondido. Tornam-se eles em despojo, e não há ninguém que livre a presa; ninguém que diga: Restitui!

23 Quem há entre vós que dará ouvidos a estas coisas? Escutai a respeito de tudo aquilo que está acontecendo.

24 Por que motivo entregou ele a Jacó para ser roubado, e Israel aos que o saqueiam? Não foi Deus que o fez, aquele contra quem pecaram? Porquanto não queriam andar nos seus caminhos, nem ouvir a sua lei.

25 Então ele trouxe sobre eles o ardor da sua ira e a guerra. Os que ateavam fogo ao seu redor prevaleciam contra eles; entretanto, nenhum deles o comprehendeu, nem aplicou isto ao seu coração.

ISAÍAS - CAPÍTULO 43

1 E agora, assim diz o Senhor Deus que te fez, ó Jacó, aquele que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi. Chamei-te pelo teu nome, pois tu és meu.

2 Se passares pela água eu estarei contigo, e os rios não te submergirão; se passares pelo fogo não serás queimado. A chama não arderá em ti,

3 porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, que te salva. Fiz do Egito e da Etiópia o teu resgate, e tenho dado Sebá por ti;

4 pois te tornaste precioso aos meus olhos, tornaste-te glorioso, e eu te te-ho amado. Darei homens por ti e príncipes pela tua vida.

5 Não temas, porque eu sou contigo. Trarei a tua descendência desde o Oriente, e ajuntar-te-ei desde o Ocidente.

6 Direi ao Norte: Traz. E ao Sul: Não retenhas. Trazei meus filhos das terras longínquas, e as minhas filhas das extremidades da terra,

7 todos os que são chamados pelo meu nome. Pois o tenho preparado para a minha glória. Eu o tenho formado, eu o fiz.

8 Eu trouxe as pessoas cegas, porquanto os seus olhos estão todos cegos, e os que têm ouvidos estão surdos.

9 Todas as nações estarão congregadas, e os príncipes delas serão ajuntados. Quem irá declarar essas coisas? Quem vos anunciará as coisas que são desde o início? Que eles apresentem as suas testemunhas, e sejam justificados; que ouçam e declarem a verdade.

10 Sede as minhas testemunhas, pois também eu sou testemunha disto, diz o Senhor Deus, e o meu servo, a quem escolhi; para que saibais e acrediteis, e entendais que Eu Sou. Antes de mim não havia outro Deus, e depois de mim também não haverá.

11 Eu sou Deus, e fora de mim não há Salvador.

12 Eu anunciei, e também salvei. Repreendi, e não havia nenhum deus estranho entre vós. Vós sois as minhas testemunhas, e eu sou o Senhor Deus,

13 desde o início, e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos. Se eu fizer algo, quem irá desfazê-lo?

14 Assim diz o Senhor Deus que vos redime, o Santo de Israel: Por amor de vós enviarei inimigos à Babilônia, e conturbarei a todos os que fugirem. Os caldeus serão aprisionados em navios.

15 Eu sou o Senhor Deus, o vosso Santo, que destinei a Israel o seu rei.

16 Assim diz o Senhor, que faz um caminho no mar e uma vereda nas águas poderosas,

17 que tem trazido carros e cavalos, e uma poderosa multidão. Eles, porém, abateram-se e não mais se levantarão; estão extintos como um pavio apagado.

- 18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis nas antigas.
19 Eis que eu farei coisas novas, as quais irão vir à luz agora, e as conhecereis. Irei colocar um caminho no deserto e rios na terra seca.
20 Os animais do campo me abençoarão, as corujas e os filhotes de avestruzes, pois terei feito brotar a água no deserto e rios na terra seca, para dar de beber à minha raça escolhida,
21 ao meu povo, a quem tenho preservado a fim de declarar os meus louvores.
22 Não te tenho convocado, ó Jacó, nem te fiz cansado, ó Israel.
23 Não me trouxeste as ovelhas do teu holocausto; não me tens glorificado com os teus sacrifícios. Não te fiz eu servir-me com sacrifícios, nem te tenho sobrecarregado com incenso.
24 Não tens comprado para mim vítimas por prata, nem tampouco desejei a gordura dos teus sacrifícios. Entretanto, apareceste diante de mim em teus pecados e em tuas iniquidades.
25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e os teus pecados. Deles não mais me lembrarei.
26 Todavia, lembra-te, tu mesmo, e entremos juntos em juízo. Confessa primeiro as tuas transgressões, para que possas justificar-te.
27 Pois vossos pais, antigamente, e os vossos príncipes, rebelaram-se contra mim;
28 e os príncipes profanaram os meus santuários. Então, eu entreguei Jacó aos seus inimigos a fim de destrui-lo, e submeti Israel ao opróbrio.

ISAÍAS - CAPÍTULO 44

- 1 Contudo, agora, ouve-me, Jacó, meu servo, e Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o Senhor Deus que te criou, e que te formou desde o ventre: Ainda serás ajudado. Não tenhas medo, meu servo Jacó, meu amado Israel, a quem escolhi.
3 Porque darei água ao sedento que caminha em uma terra seca; porei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção sobre os teus filhos.
4 Eles brotarão como a erva entre os riachos, e como salgueiros nas margens da água corrente.
5 Um dirá: Eu sou de Deus; outro se chamará do nome de Jacó; e aquele outro escreverá na própria mão: Eu sou do Senhor. E se chamará pelo nome de Israel.

6 Assim diz Deus, o Rei de Israel, o Deus dos Exércitos que o libertaram: Eu sou o primeiro, e eu sou o que será depois; fora de mim não há Deus.

7 Quem é como eu? que se ponha de pé e clame; e declare, dizendo as coisas que foram desde o momento em que eu fiz o homem, e as que hão de vir. Que eles vos digam as coisas que estão por vir antes que elas aconteçam.

8 Não vos oculteis, nem vos afasteis. Não tendes ouvido, desde o princípio, não vos tenho eu declarado? Vós sois testemunhas, se existe um Deus além de mim.

9 Todavia, os que forjavam falsos deuses não os faziam também ouvir, e os que lavravam imagens eram todos vãos, realizando os seus próprios desejos que de nada lhes aproveitarão. Entretanto, serão eles envergonhados, 10 aqueles que formam um deus e todo o que grava coisas sem valor.

11 Todos por quem foram feitas essas coisas estão murchos. Sim, que todos os surdos sejam recolhidos de entre os homens, e fiquem todos juntos; sejam envergonhados e confundidos entre si.

12 Pois o artífice afia o ferro; ele molda o ídolo com um machado, corrige-o com uma sovela e ajeita-o com a força de seu braço. Ficará ele com fome, sentir-se-á fraco se não beber água.

13 O artífice, tendo escolhido um pedaço de madeira marca-o com uma régua; tendo feito dele a forma de um homem, com a beleza de um homem, encaixa-o com cola a fim de assentá-lo em uma casa.

14 Ele corta madeira da floresta que o Senhor plantou, um pinheiro que a chuva fez crescer,

15 o qual possa servir para os homens queimarem. Com uma parte disso ele se aquece. Sim, eles queimam parte da madeira, e com ela assam pães. Do que resta fazem para si próprios deuses, e os adoram.

16 Metade disto ele queima no fogo; com esta metade coze pães sobre as brasas, e, tendo assado carne sobre isso, ele come, ficando satisfeito. Havidendo-se aquecido, diz: Sinto-me confortável, porquanto aqueci-me e contemplei o fogo.

17 Do que sobra ele faz um deus de escultura e o adora, e ora a ele, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu Deus!

18 Não têm eles nenhuma compreensão para perceber, pois foram cegados a fim de que não vejam com os olhos nem entendam com o coração.

19 Porquanto ele não considerou em sua mente, nem o conheceu em seu entendimento, que consumiu metade disso no fogo, tendo cozido pães nas

suas brasas, e também nelas assado carne, que comeu; e do que restou fez uma abominação a qual adora.

20 Vede que o seu coração é feito de cinzas. Eles erram, e ninguém é capaz de livrar a sua alma. Pois não irão dizer: É uma mentira aquilo em que confio.

21 Lembra-te dessas coisas, ó Jacó, e tu, Israel. Porque és o meu servo. Formei-te para ser o meu servo, portanto, tu, ó Israel, não te esqueças de mim.

22 Pois eis que tenho desfeito como a uma nuvem as tuas transgressões, e o teu pecado como a escuridão. Volta-te para mim, e eu te livrarei.

23 Alegrai-vos, ó céus! Porque Deus teve misericórdia de Israel. Soai a trombeta, vós fundações da terra. Ó montes, gritai de alegria; ó vós, colinas e todas as árvores que ali estão, porque Deus redimiu a Jacó e Israel será glorificado.

24 Assim diz o Senhor que te redime, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que realiza todas as coisas; eu estendi, sozinho, os céus e estabeleci a terra.

25 Quem, além de mim, frustra os sinais daqueles que têm espíritos de adivinhação, e as profecias do coração do homem, fazendo o sábio voltar-se para trás, transformando o seu conselho em loucura,

26 confirmndo a palavra de seu servo e cumprindo o conselho de seus mensageiros? Quem diz a Jerusalém: Serás habitada; e para as cidades de Edom: Elas serão edificadas, e os seus lugares desertos brotarão.

27 Quem diz ao abismo: Serás secado, e também secarei os teus rios.

28 Quem ordena a Ciro a fim de que seja sábio, fazendo com que ele cumpra toda a minha vontade? Quem diz a Jerusalém: Serás edificada, pois irei lançar as bases da minha casa santa?

ISAÍAS - CAPÍTULO 45

1 Assim diz o Senhor Deus ao meu ungido, a Ciro, cuja mão direita eu sustentei para que as nações lhe fossem obedientes: Irei quebrar a força dos reis; abrirei portas diante dele, e as cidades não lhe ficarão fechadas.

2 Eu irei adiante de ti, e nivelarei as montanhas; farei em pedaços as portas de bronze e partirei as trancas de ferro.

3 Dar-te-ei os tesouros das trevas, e abrirei para ti os tesouros que estão escondidos, invisíveis, a fim de que saibas que eu sou o Senhor teu Deus, que te chamo pelo nome. Eu sou o Deus de Israel.

4 Por amor de meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, chamar-te-ei pelo teu nome, e aceitar-te-ei. Todavia, tu não me conheces.

5 Pois eu sou o Senhor Deus, e não há outro Deus além de mim. Eu te fortaleço, ainda que não me conheces.

6 Saibam os que vêm do leste, e também os que vêm do oeste, que não há outro Deus além de mim. Eu sou o Senhor Deus, e não há outro.

7 Eu sou o que preparou a luz e formou as trevas; sou aquele que faz a paz e cria o mal. Eu sou o Senhor Deus, que faço todas estas coisas.

8 Que os céus, acima, se alegrem, e as nuvens façam chover a justiça; que a terra brote e floresça com a misericórdia, trazendo, igualmente, a justiça. Eu sou o Senhor que te criou.

9 Que coisa excelente tenho eu preparado como o barro do oleiro? Deverá o lavrador arar a terra durante todo o dia? Porventura, dirá o barro ao oleiro: Que fazes tu que não tens trabalhado, como se não tivesses mãos? Porventura irá a coisa formada contender com aquele que a formou?

10 Como se alguém dissesse a seu pai: Por que me geraste? e a sua mãe: Por que estás dando à luz?

11 Portanto, assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel, que formou as coisas que estão por vir: Interroga-me acerca de meus filhos, e dá ordens acerca da obra das minhas mãos.

12 Eu fiz a terra, e, nela, o homem; eu, com a minha mão, estabeleci o céu. Tenho dado mandamento à todas as estrelas.

13 Eu o despertei para ser um rei com justiça, e todos os seus caminhos são retos. Ele edificará a minha cidade e mudará o cativeiro do meu povo; não por resgates nem por recompensas, diz o Senhor dos Exércitos.

14 Assim diz o Senhor dos Exércitos: O Egito tem trabalhado para ti. As mercadorias da Etiópia e os sabeus, homens de alta estatura, virão a ser teus, pertencer-te-ão como servos; eles seguirão após ti, presos em grilhões; passarão ao teu poder, prestar-te-ão homenagem e suplicar-te-ão, porque Deus está em ti. Não há outro Deus além de ti, ó Senhor!

15 Pois tu és Deus, ainda que não o saibamos; o Deus de Israel, o Salvador.

16 Todos os que se opõem a ele serão envergonhados e confundidos, e andarão cabisbaixos. Vós ilhas, celebrai-me uma festa.

17 Israel será salvo pelo Senhor com uma salvação eterna; não serão envergonhados nem confundidos, para sempre.

18 Assim diz o Senhor que fez o céu, o Deus que criou a terra, e a fez. Ele marcou-a, não a fez em vão, porém formou-a para ser habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro.

19 Não falei em segredo, nem em algum lugar escuro da terra. Não disse eu à descendência de Jacó: Buscai vaidades. Eu, eu mesmo, sou o Senhor, falando a justiça e proclamando a verdade.

20 Ajuntai-vos, e vinde. Consultai juntamente, vós que das nações tendes fugido. Os que erguem a madeira, sua imagem de escultura, não tem nenhum conhecimento, nem os que oram a deuses que não salvam.

21 Se eles puderem falar, que se aproximem para que conheçam, juntos, quem fez essas coisas serem ouvidas desde o princípio. Ser-lhes-ia dito, então: Eu sou Deus e não há outro ao meu lado, um Deus justo e Salvador. Não há ninguém além de mim.

22 Convertei-vos a mim e sereis salvos, vós, os que tendes vindo da extremitade do mundo. Eu sou Deus, e não há outro.

23 Por mim mesmo, eu juro: justiça, certamente, procederá da minha boca. Minhas palavras não hão de ser frustradas; para mim todo joelho se dobrará, e toda língua jurará por Deus,

24 dizendo: A justiça e a glória virão a ele, e todos aqueles que dele se afastam serão envergonhados.

25 Pelo Senhor eles serão justificados, e em Deus toda a descendência dos filhos de Israel será glorificada.

ISAÍAS - CAPÍTULO 46

1 Bel caiu, Nebo foi feito em pedaços, e as suas imagens esculpidas foram atiradas para os animais selvagens e o gado. Vós as colocais como um fardo para os cansados, exaustos e famintos, e para o homem indefeso,

2 que não será capaz de salvar-se da guerra; pois eles mesmos são levados cativos.

3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante de Israel, vós que sois sustentados por mim desde o ventre, e por mim ensinados desde a infância até a velhice:

4 Eu Sou, e mesmo quando houverdes envelhecido, Eu Sou. Eu vos sustento, eu vos fiz; eu vos darei alívio, tomar-vos-ei e salvarei.

5 A quem me tendes comparado? Vede, considerai, vós que ides sem rumo.

6 Aqueles que tiram ouro da sua bolsa e fornecem a prata por peso irão pesá-los em uma balança, contratarão um ourives e farão para si ídolos; encurar-se-ão e os adorarão.

7 Eles o põem sobre os ombros, e vão. Assentam-no em seu lugar e ele ali permanece, pois não pode mover-se, e qualquer que a ele clamar não será ouvido. Ele não pode livrá-lo dos seus problemas.

8 Lembrai-vos destas coisas, e gemei. Arrependei-vos, vós que estais desviados; arrependei-vos em vosso coração.

9 Lembrai-vos das coisas passadas, das coisas que houveram na antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro além de mim,

10 anunciando de antemão os eventos dos últimos dias, antes de eles acontecerem; e realizam-se todos. Porquanto, eu disse: Todo o meu conselho deverá ficar de pé, e irei cumprir todas as coisas que tenho planejado,

11 chamando a ave de rapina do Oriente, de uma terra longínqua, a fim de realizar as coisas que planejei. Eu tenho falado, e o fiz vir; eu o tenho criado e feito; eu o trouxe, fazendo prosperar o seu caminho.

12 Ouvi-me, vós, insensatos, que estais longe da justiça!

13 Eu trouxe a minha justiça, e não me demorarei com a minha salvação. Pois tenho dado a salvação em Sião à Israel, para a sua glória.

ISAÍAS - CAPÍTULO 47

1 Desce, assenta-te no chão, ó virgem filha da Babilônia. Assenta-te no chão, ó filha dos caldeus, porque não mais serás chamada de delicada e luxuosa.

2 Toma uma pedra de moinho, mói a farinha; retira o teu véu, desvenda teus cabelos brancos, desnuda a tua perna e atravessa os rios.

3 A tua vergonha será descoberta, teus opróbrios serão trazidos à luz; cobrarei de ti a devida vingança. Todavia, não mais te entregarei aos homens.

4 Teu libertador é o Senhor dos exércitos, o Santo de Israel é o seu nome.

5 Assenta-te no chão com consternação, entra nas trevas, ó filha dos caldeus, pois não deverás mais chamar-te a fortaleza de um reino.

6 Tenho sido provocado junto com o meu povo. Profanaste a minha herança. Eu os entreguei na tua mão, mas não lhes tiveste misericórdia. Fizeste pesado o jugo do ancião,

7 e dissesse: Serei para sempre uma princesa! Não ponderaste estas coisas em teu coração, nem te lembraste do fim delas.

8 Porém, agora, ouve estas palavras, tu, luxuosa, que te assentas sozinha à vontade; que estás segura e dizes em teu coração: Eu sou, e não há outra; não ficarei viúva nem conhecerei o luto.

9 Contudo, agora, essas duas coisas virão sobre ti de repente, em um só dia. Perda de filhos e viuez repentinamente virão sobre ti, por causa da tua feitiçaria e da força dos teus encantamentos,

10 por causa da tua confiança na maldade, e porque disseste: Eu sou, e não há outra. Sabe que o conhecimento dessas coisas e a tua prostituição serão a tua vergonha. Pois dizias no teu coração: Eu sou, e não há outra.

11 Destruição virá sobre ti, a qual não esperas. Haverá um poço, e cairás nele. A tristeza te alcançará, e não serás capaz de ver distintamente. Destruição, de repente, virá sobre ti, e não o perceberás.

12 Fica, agora, com os teus encantamentos e com a abundância das tuas feitiçarias, as quais aprendeste desde a tua mocidade. Talvez, com isso, possas ser beneficiada.

13 Estás cansada em teus conselhos. Que agora os astrólogos do céu levantam-se e te livrem. Os que observam as estrelas te digam o que está para vir sobre ti.

14 Eis que todos eles serão queimados como varas no fogo. Não livrarão, de maneira alguma, a sua vida da chama. Porquanto tens brasas de fogo, assenta-te sobre elas;

15 delas virá a tua ajuda. Com esse comércio te tens fatigado, desde a tua mocidade. Cada homem se foi para a sua própria casa; tu, entretanto, não terás libertação.

ISAÍAS - CAPÍTULO 48

1 Ouvi estas palavras, ó casa de Jacó, vós que sois chamados pelo nome de Israel e que procedestes de Judá, que jurais pelo nome do Senhor Deus de Israel, fazendo menção dele, porém não com verdade nem com justiça; 2 tomndo, ainda, o nome da cidade santa e firmando-se no Deus de Israel. O Senhor dos exércitos é o seu nome. As coisas anteriores já tenho eu declarado,

3 e as que saíram da minha boca tornaram-se conhecidas. Eu agi, de repente, e os eventos aconteceram.

4 Conheço que és teimoso, que a tua cerviz é um nervo de ferro e a tua testa de bronze.

5 Declarei-te, desde antigamente, as coisas que deveriam ser, antes que elas te sucedessem. Eu as fiz conhecidas a ti, para que não viesses a dizer: Meus ídolos fizeram isso por mim; e para que não dissesse: Minhas imagens esculpidas e de fundição me têm ordenado isto.

6 Tendes ouvido tudo isso, porém, não o conhecestes. Dei-te a conhecer as coisas que irão acontecer a partir de agora, as quais não declarastes.

7 Agora elas vieram a acontecer, e não antes; nem tu ouviste delas em dias anteriores. Não digas, portanto: Sim, eu já sabia.

8 Tu não o tens conhecido nem compreendido, nem desde o início eu abri os teus ouvidos, porquanto sabia que irias, com certeza, agir aleivosamente, e serias chamado de transgressor desde o ventre.

9 Por amor de mim revelar-te-ei a minha ira e irei trazer diante de ti os meus atos gloriosos, para que eu não te destrua totalmente.

10 Eis que te tenho vendido, mas não por prata; entretanto, resgatei-te da fornalha da aflição.

11 Por amor de mim irei fazer-te isto, porque o meu nome é profanado. Pois não irei dar a minha glória a outro.

12 Ouve-me, ó Jacó, e Israel, a quem chamo! Eu sou o primeiro, e durarei para sempre.

13 A minha mão também fundou a terra, e a minha destra fixou o céu. Eu os chamarei e eles apresentar-se-ão, juntos;

14 serão todos ajuntados, e ouvirão. Quem lhes disse essas coisas? Por amor a ti cumprí o teu desejo em Babilônia, a fim de abolir a semente dos caldeus.

15 Eu tenho falado. Eu o chamei, e eu o trouxe, fazendo o seu caminho próspero.

16 Chegai-vos a mim e ouvi estas palavras. Não falei em segredo, desde o princípio. Quando tudo aconteceu eu estava lá, e agora o Senhor, o Senhor mesmo, me enviou, e o seu Espírito.

17 Assim diz o Senhor que te livra, o Santo de Israel: Eu sou teu Deus, eu te tenho mostrado como encontrar o caminho em que deves andar.

18 Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, então teria sido a tua paz como um rio, e a tua justiça como uma onda do mar.

19 Ainda mais, a tua descendência teria sido como a areia, e os filhos do teu ventre como o pó da terra. Não serias tu, agora, de maneira alguma totalmente destruído, nem o teu nome iria perecer diante de mim.

20 Saí de Babilônia, vós que fugis dos caldeus! Proferi-o em alta voz, uma voz de alegria, e que isto seja conhecido. Proclamai-o até os confins da terra. Dizei: O Senhor livrou a seu servo Jacó.

21 Se vier a ter sede, ele os levará através do deserto; tirará água para eles da rocha. A rocha será fendida, a água fluirá e o meu povo beberá.

22 Não há nenhuma alegria, diz o Senhor, para os ímpios.

ISAÍAS - CAPÍTULO 49

1 Ouvi-me, ó ilhas, e atendei, vós gentios. Depois de muito tempo, isso virá a suceder, diz o Senhor. Desde o ventre de minha mãe ele chamou o meu nome,

2 fez a minha boca como uma espada afiada, escondendo-me sob a sombra da sua mão. Ele me fez como uma flecha escolhida, guardando-me na sua aljava,

3 e falou: Tu és o meu servo, ó Israel; em ti hei de ser glorificado.

4 Então, eu disse: Tenho trabalhado em vão, tenho dissipado a minha força com a vaidade, e por nada; portanto, o meu juízo está com o Senhor, e o meu trabalho diante do meu Deus.

5 Porém, agora, assim diz o Senhor que me formou desde o ventre para ser o seu servo, para reunir Jacó a ele e para trazer a Israel (pois serei reunido e glorificado perante o Senhor, e o meu Deus será a minha força);

6 sim, ele me disse: Grande coisa é para ti o seres chamado meu servo, a fim de estabelecer as tribos de Jacó e fazer retornar a dispersão de Israel. Eis que eu te tenho dado a fim de ser a aliança de um povo, como uma luz para os gentios, com o fim de que sejas a minha salvação até a extremidade da terra.

7 Assim diz o Senhor que te livra, o Deus de Israel: Santificai aquele que despreza a sua vida, ao que é abominado pelas nações as quais servem aos príncipes. Reis o contemplarão e príncipes se levantarão para adorá-lo, por amor do Senhor; porque o Santo de Israel é fiel, e eu te escolhi.

8 Assim diz o Senhor: No tempo aceitável eu te ouvi, no dia da salvação te socorri. Eu te formei e dei-te por pacto das nações, para firmar a terra e receber em herança as herdades do deserto,

9 dizendo aos que estão em cadeias: Saí! e ordenando aos que estão em trevas apresentarem-se. Eles serão alimentados em todos os caminhos, e em todas as veredas haverá o seu pasto;

10 nunca terão fome nem sede, nem o calor ou o sol irão feri-los, mas aquele que lhes tem misericórdia deverá confortá-los, e conduzi-los-á para as fontes de águas.

11 Farei de todos os montes um caminho, e de todos os caminhos um pasto para eles.

12 Eis que estes virão de longe, e aqueles do norte e do ocidente; outros, ainda, da terra dos persas.

13 Alegrai-vos, ó céus, e que a terra se regozije. Que as montanhas irrompam com alegria, pois o Senhor teve misericórdia de seu povo, confortando os humildes dele.

14 Todavia, Sião disse: O Senhor abandonou-me; o Senhor se esqueceu de mim.

15 Deveria uma mulher esquecer-se dos próprios filhos, de modo a não se compadecer da prole do seu ventre? Entretanto, se uma mulher se esquecer destes, ainda assim eu não me esquecerei de ti, diz o Senhor.

16 Eis que eu gravei os teus muros em minhas mãos, e estás continuamente diante de mim.

17 Em breve serás construída por aqueles que te destruíram, e os que te fizeram desolada sairão de ti.

18 Levanta os teus olhos e olha ao redor, contempla em todos eles. Eis que estão reunidos, e vieram à ti. Como eu vivo, diz o Senhor, vestir-te-ás com todos eles como de um ornamento, e os colocarás como uma noiva coloca os seus adornos.

19 Porque o teu deserto e os lugares desfigurados e em ruínas serão agora estreitos demais para os seus moradores, e os que te devoravam irão ser removidos para longe de ti.

20 Porque os teus filhos, que tinhas perdido, dirão aos teus ouvidos: Este lugar é demasiado pequeno para mim. Abre-me espaço a fim de que eu habite.

21 E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu não tinha filhos e era viúva. Quem criou estes para mim? Porquanto fui deixada sozinha. De onde, pois, vieram estes para mim?

22 Assim diz o Senhor, o Senhor mesmo: Eis que levantarei a minha mão para as nações, arvorarei meu sinal para as ilhas, e eles trarão os teus filhos nos braços e as tuas filhas levadas em seus ombros.

23 Reis serão os teus aios, e as suas princesas as tuas damas de honra. Ajoelhar-se-ão diante de ti sobre a face da terra, e lamberão o pó dos teus pés. Saberás que eu sou o Senhor, e saberás que os que esperam em mim não serão confundidos.

24 Tomará alguém despojos de um gigante? Se alguém levar um homem injustamente preso, não deverá ele ser liberto?

25 Portanto, assim diz o Senhor: Se alguém tomar um gigante cativo, também tomará dele os despojos, e o que os toma de um homem poderoso deverá ser liberto. Pois defenderei a tua causa, e irei livrar os teus filhos.

26 Os que te afligem comerão a sua própria carne; beberão como vinho novo o seu próprio sangue, e embriagar-se-ão. Então toda a carne conhecerá que eu sou o Senhor que te liberta, aquele que sustenta a força de Jacó.

ISAÍAS - CAPÍTULO 50

1 Assim diz o Senhor: De que tipo é a carta de divórcio pela qual repudiei a vossa mãe? Ou quem é o credor para quem vos tenho vendido? Eis que sois vendidos pelos vossos pecados, e por causa de vossas maldades mandei embora a vossa mãe.

2 Por que vim, se não havia homem algum? Por que chamei, não havendo ninguém para ouvir? Não é forte a minha mão para resgatar? Não posso eu livrar? Eis que pela minha repreensão secarei o mar, e farei dos rios um deserto. Seus peixes secar-se-ão, porquanto não há água, e morrerão de sede.

3 Vestirei o céu com a escuridão, e irei fazer da sua cobertura um pano de saco.

4 O Senhor Deus deu-me uma língua de instrução, com o fim de entender quando é apropriado falar uma palavra. Ele nomeou-me desde cedo, dando-me um ouvido para ouvir,

5 e a instrução do Senhor, do Senhor mesmo, abre os meus ouvidos; portanto, eu não desobedeço nem contendo.

6 Dei as minhas costas para os flagelos e as minhas faces aos golpes; não desviei o meu rosto da vergonha das cuspidas.

7 O Senhor Deus, todavia, tornou-se o meu auxílio; por isso não tive vergonha, e fiz o meu rosto como uma rocha sólida. Sei que nunca jamais serei envergonhado,

8 porquanto o que me tem justificado está próximo. Quem é aquele que contende comigo? Que se levante, também, contra mim. Sim, quem é aquele que contende comigo? Que ele se chegue para mim.

9 Eis que o Senhor, o Senhor mesmo, me ajuda. Quem me ferirá? Eis que todos vós envelheceréis como um vestido, e a traça vos devorará.

10 Quem há dentre vós que teme ao Senhor? Que ele ouça a voz do seu servo. Vós que andais nas trevas, desprovidos de luz, confiai no nome do Senhor e sustentai-vos em Deus.

11 Eis que todos vós acendeis um fogo e alimentais uma chama. Andai, pois, à luz do vosso fogo e da chama que vós mesmos acendestes. Por minha causa isto vos aconteceu; portanto, havereis de deitar-vos em tristeza.

ISAÍAS - CAPÍTULO 51

1 Ouvi-me vós, os que seguiis a justiça e buscais o Senhor. Olhai para a rocha sólida a qual cortastes, e para a caverna do poço o qual escavastes.

2 Olhai para Abraão, vosso pai; para Sara, que vos deu à luz. Porquanto ele estava sozinho quando eu o chamei; e o abençoei, amei e multipliquei.

3 Agora irei consolar-te, ó Sião; pois tenho consolado a todos os seus lugares desertos. Eu farei de seus lugares ermos um jardim, e de seus lugares no ocidente uma semelhança do jardim do Senhor. Encontrarão nela alegria e júbilo, ações de graças e voz de louvor.

4 Ouvi-me, ouvi-me, povo meu; e vós, reis, ouvi-me! Pois uma lei procede de mim, e o meu julgamento iluminará as nações.

5 A minha justiça se acerca, rapidamente; a minha salvação surgirá como a luz, e nos meus braços os gentios confiarão. As ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão.

6 Levantai os vossos olhos para o céu e olhai para a terra embaixo, porquanto o céu escureceu-se como fumaça. A terra se envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão da mesma maneira; contudo, a minha justiça não falhará.

7 Ouvi-me, vós que conhecéis o juízo, vós que sois o povo em cujo coração está a minha lei. Não temais o opróbrio dos homens, nem vos deixeis abater por seu desprezo,

8 pois tal como uma peça de roupa deverá ser consumida pelo tempo, e tal como a lã será devorada pela traça, assim eles serão consumidos. Porém, a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação para todas as gerações.

9 Desperta, desperta, ó Jerusalém, e veste-te da força do teu braço; desperta como nos primeiros tempos, como a antiga geração.

10 Não és tu aquele que secou o mar, a água e a abundância do abismo? Que fez do fundo do mar um caminho de passagem para os que foram libertos e redimidos?

11 Portanto, com a ajuda do Senhor eles retornarão e virão para Sião com alegria e exultação eterna; pois o louvor e a alegria estarão sobre a sua cabeça. A dor, o sofrimento e o gemido fugiram.

12 Eu, eu mesmo, sou o que te conforta. Considera quem és, tu que tens medo do homem mortal, do filho do homem que está ressecado como a erva,

13 mas te esqueceste do Deus que te criou, daquele que fez o céu e fundou a terra. Estiveste continuamente temeroso por causa da ira daquele que te afligia. Contudo, ainda que ele formava conselhos para te subjugar, onde está, agora, o furor do que te afligia?

14 Portanto na tua salvação ele não irá deter-se, nem se atrasará;

15 porque eu sou o teu Deus, que subverte o mar e faz rugirem as suas ondas. O Senhor dos Exércitos é o meu nome.

16 Porei as minhas palavras na tua boca e abrigar-te-ei sob a sombra da minha mão, com a qual fixei o céu e fundei a terra. Então, o Senhor dirá à Sião: Tu és o meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, tu que bebeste da mão do Senhor o cálice do seu furor. Pois tens bebido e esvaziado o copo da calamidade, a taça da ira,

18 e não havia ninguém para confortar-te de todos os filhos a quem geraste; não havia ninguém para tomar-te pela mão, nem mesmo algum de todos os filhos a quem tens criado.

19 Uma vez que essas coisas são contra ti, quem irá simpatizar contigo na tua dor, ruína, destruição, fome e espada? Quem te consolará?

20 Teus filhos são os perplexos que adormecem em todas as ruas, como uma beterraba meio cozida; são aqueles que estão cheios da ira do Senhor, levados ao desmaio pelo Senhor Deus.

21 Ouvi, pois, ó aflita e embriagada, mas não de vinho!

22 Assim diz o Senhor Deus, que julga o seu povo: Eis que eu tiro da tua mão a taça de calamidade, o cálice do meu furor. Portanto, tu, dele, não beberás mais.

23 Irei dá-lo nas mãos dos que te feriram e dos que te afligiram; nas mãos daqueles que disseram à tua alma: Abaixa-te, para que possamos passar sobre ti. E puseste seu corpo ao nível do solo a fim de que eles pudessem atravessar, incólumes.

ISAÍAS - CAPÍTULO 52

1 Desperta, desperta, Sião. Veste-te da tua fortaleza, ó Sião, e veste-te da tua glória, ó Jerusalém, cidade santa. Não haverá mais de passar por ti nem o incircunciso nem o imundo.

2 Sacode a poeira e levanta-te; assenta-te, Jerusalém. Arranca a cadeia do teu pescoço, filha cativa de Sião.

3 Porque assim diz o Senhor: Vós tendes sido vendidos por nada, e com prata não sereis resgatados.

4 Assim diz o Senhor: Meu povo desceu, antigamente, ao Egito para peregrinar ali, e foram levados à força para os assírios.

5 Agora, portanto, por que permaneceis aqui? Pois assim diz o Senhor: Por quanto o meu povo foi tomado por nada, maravilhai-vos e uivai. Diz o Senhor: Por causa de vós o meu nome é continuamente blasfemado entre os gentios.

6 Todavia o meu povo conhecerá o meu nome naquele dia, porque eu sou aquele que fala: Aqui estou,

7 como uma bela estação sobre as montanhas, como os pés daquele que prega o evangelho da paz, como o que anuncia boas novas. Publicarei a tua salvação, dizendo: Ó Sião, o teu Deus reinará.

8 A voz dos que te guardam é exaltada. E a uma só voz eles se alegrarão, porque os seus olhos olharão uns para os outros, quando o Senhor tiver misericórdia de Sião.

9 Que os lugares arruinados de Jerusalém irrompam em alegria, todos juntos, por quanto o Senhor teve misericórdia dela, e libertou a Jerusalém.

10 O Senhor desvelará o seu santo braço à vista de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação que vem de nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí dali e não toqueis coisa imunda. Saí do meio dela, apartai-vos, vós que carregais os vasos do Senhor.

12 Pois não saireis com grande estrondo, nem ireis voando, porque o Senhor deverá ir primeiro, adiante de vós; o Deus de Israel guardará a vossa retaguarda.

13 Eis que o meu servo terá entendimento, será exaltado e glorificado sobremeneira.

14 Ainda que muitos irão surpreender-se contigo, contudo não haverá de ser glorificado pelos homens o teu rosto, e a tua glória não deverá ser honrada pelos filhos dos homens.

15 Assim, muitas nações irão maravilhar-se com ele. Reis guardarão silêncio, pois aqueles a quem nenhum relatório foi levado a seu respeito o verão, e os que não ouviram considerarão.

ISAÍAS - CAPÍTULO 53

1 Ó Senhor, quem creu em nossa pregação? E para quem tem sido o braço do Senhor revelado?

2 Trouxemos o relato de uma criança diante dele, a qual é como a raiz de uma terra seca. Não tinha ele aparência nem esplendor. Nós o vimos, contudo não possuía um aspecto atraente, nem formosura.

3 Entretanto, a sua forma era ignóbil e inferior à dos filhos dos homens. Era, ele, um homem de dores e aparentando estar enfermo. Seu rosto não era visto; era desonrado e tido em nenhuma estima.

4 Ele carregou os nossos pecados, e foi afligido em nosso lugar; todavia o considerávamos em apuros, sofrimento e aflição.

5 Mas foi ele ferido por conta de nossos pecados, e maltratado por causa das nossas iniquidades. O castigo através do qual temos a paz estava sobre ele, e pelos seus ferimentos fomos sarados.

6 Todos nós, como ovelhas, nos desviamos; cada um se extraviou em seu caminho, porém o Senhor o entregou por nossos pecados.

7 Por motivo de sua aflição ele não abriu a boca. Foi levado como uma ovelha ao matadouro; como um cordeiro mudo diante do tosquiador, deste modo ele não abriu a sua boca.

8 Na sua humilhação, seu julgamento lhe foi arrebatado. Quem declarará a sua linhagem? Pois a sua vida é tirada da terra. Por causa das iniquidades do meu povo ele foi levado à morte.

9 Eu, todavia, darei o ímpio por seu sepultamento, e o rico por sua morte, porquanto não praticou iniquidade alguma, nem malícia havia em sua boca.

10 Agradar-se-á o Senhor, ainda, em purgá-lo de seu flagelo: Se puderdes dar uma oferta pelo pecado vossa alma verá uma descendência prolongada.

11 O Senhor também terá prazer em amenizar o trabalho de sua alma, a fim de mostrar-lhe a luz, para dotá-lo de compreensão e justificar o justo que a muitos serve com perfeição; pois ele levará os seus pecados.

12 Portanto ele herdará a muitos, e repartirá os despojos dos poderosos; porque a sua alma foi entregue à morte, sendo contado com os transgressores. Ele carregou os pecados de muitos, e foi entregue por causa das suas iniquidades.

ISAÍAS - CAPÍTULO 54

1 Alegra-te, estéril que não dás à luz; vai e clama, tu que não estás em trabalho de parto. Porque mais são os filhos da desolada do que os daquela que tem marido. Por quanto, o Senhor disse:

2 Aumenta o lugar da tua tenda e das tuas cortinas. Fixa os pinos, não poupes, alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.

3 Espalha a tua tenda para a direita e ainda para a esquerda, pois a tua posteridade possuirá as nações, e farás as cidades assoladas serem habitadas.

4 Não temas por teres sido confundida nem te envergonhes porque foste reprimida, pois esquecer-te-ás da tua vergonha, e não mais hás de te lembrar das reprimendas da tua viudez.

5 Porque o Senhor é quem te fez. O Senhor dos exércitos é o seu nome. Aquele que te liberta, ele é o Deus de Israel, e será assim chamado por toda a terra.

6 O Senhor não te buscou como a uma mulher abandonada e de coração abatido, nem como a uma mulher odiada desde a sua juventude, diz o teu Deus.

7 Por um pouco de tempo eu te abandonei, mas com grande compaixão terei piedade de ti;

8 num ímpeto de indignação afastei de ti a minha face, mas com misericórdia eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor que te liberta.

9 Desde o tempo das águas de Noé este é o meu propósito, conforme jurei a ele naquele momento, dizendo da terra: Nunca mais me irarei contra ti, nem, quando fores repreendida,

10 as montanhas se abaterão, nem serão removidos os teus montes. Desta maneira a minha benignidade não te desampará nem a aliança da tua paz haverá de ser, de modo algum, removida; porque o Senhor que se compadece de ti o disse.

11 Aflita e rejeitada, tu não tens sido consolada. Eis que irei preparar cár^bunculo para as tuas pedras e safira para as tuas fundações;
12 farei de jaspe os teus alicerces, as tuas portas de cristal e a tua muralha de pedras preciosas;
13 farei com que todos os teus filhos sejam ensinados por Deus, dar-lhes-ei uma grande paz,
14 e serás edificada na justiça. Abstém-te da injustiça e não temerás, e o tremor não se aproximará de ti.
15 Estranhos, por minha causa, virão procurar-te, hospedar-se-ão contigo e correrão para o teu refúgio.
16 Eis que eu não criei-te como o latoeiro que assopra as brasas, fazendo vaso próprio para uma obra; eu, todavia, te tenho criado não para a ruína, a fim de que devesse destruir-te.
17 Não permitirei que nenhuma arma forjada contra ti prospere, e todas as vozes que se levantarem contra ti em juízo tu as vencerás, pois os teus adversários serão condenados. Há uma herança para os que servem ao Senhor; e vós sereis justos diante de mim, diz o Senhor.

ISAÍAS - CAPÍTULO 55

1 Vós, os que estais sedentos, ide para as águas, e todos vós que não tendes dinheiro ide e comprai; comei e bebei, sem dinheiro ou preço, vinho e gordura.
2 Por que razão valorizais ao preço de dinheiro, e dais o vosso trabalho por aquilo que não satisfaz? Ouvi-me, e comereis o que é bom, e a vossa alma banquetear-se-á de coisas boas.
3 Prestai atenção com os vossos ouvidos, e segui os meus caminhos; ouvi-me, e a vossa alma viverá em prosperidade. Farei convosco uma aliança eterna, as misericórdias certas de Davi.
4 Eis que eu o fiz um testemunho entre as nações, príncipe e governador dos gentios.
5 Nações que não te conhecem chamarão por ti, e povos que não estão familiarizados contigo fugirão para o teu refúgio, por amor do Senhor teu Deus, o Santo de Israel. Porque ele te glorificou.
6 Buscai ao Senhor, e, quando o encontrardes, invocai-o; e, quando ele de vós aproximar-se,

7 deixe o ímpio os seus caminhos, e o transgressor os seus conselhos; volte-se para o Senhor e encontrará misericórdia, porquanto ele irá perdoar, abundantemente, os seus pecados.

8 Pois os meus conselhos não são como os vossos conselhos, nem os meus caminhos os vossos caminhos, diz o Senhor.

9 Porém, como o céu está distante da terra assim está o meu caminho distante dos vossos caminhos, e os vossos pensamentos da minha mente.

10 Porque do modo como a chuva ou a neve descerão do céu e não deverão retornar até que tenham saturado a terra, vindo ela a produzir e a brotar, dando semente ao semeador e pão para comer,

11 assim será com a minha palavra, toda aquela que proceder da minha boca. Não irá ela, de maneira alguma, retornar até que todas as coisas que eu quis tenham sido realizadas. Irei fazer os teus caminhos prósperos, e cumprir os meus mandamentos.

12 Saireis com exultação e sereis ensinados com alegria; as montanhas e os outeiros exultarão para receber-vos, com regozijo, e todas as árvores do campo aplaudirão com os seus ramos.

13 Em vez do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da urtiga a murta. O Senhor será por um nome e por um sinal eterno, e não falhará.

ISAÍAS - CAPÍTULO 56

1 Assim diz o Senhor: Mantende a retidão e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha misericórdia a ponto de ser revelada.

2 Bem-aventurado o homem que faz essas coisas e a elas se apega, que se abstém de profanar os sábados e guarda as suas mãos de fazerem injustiça.

3 Não diga o estranho que se junta ao Senhor: Certamente o Senhor me separará do seu povo; e não diga o eunuco: Sou uma árvore seca.

4 Pois assim diz o Senhor a respeito dos eunucos, tantos quantos guardam os meus sábados e escolhem as coisas nas quais sinto prazer, e que abraçam o meu pacto:

5 Dar-lhes-ei em minha casa e dentro dos meus muros um lugar de honra, melhor do que o de filhos e filhas; dar-lhes-ei um nome eterno, que não falhará.

6 Dá-lo-ei, também, aos estranhos que se ligam ao Senhor para servi-lo e para amarem o nome do Senhor, a fim de ser-lhe por servos e servas; e,

ainda, para todos os que se guardam de profanar os meus sábados e abraçam o meu pacto.

7 Irei trazê-los ao meu santo monte, e alegrá-los-ei na minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão admitidos no meu altar, por quanto a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações, 8 diz o Senhor que reúne os dispersos de Israel. Porquanto eu ajuntarei a ele uma congregação.

9 Todos vós, animais do campo, vinde e devorai. E vós, animais da floresta. 10 Vede como eles estão todos cegos. Nada compreenderam, são cães mudos que não irão latir. Sonhando com descanso, gostam de dormir.

11 Sim, eles são cães insaciáveis que não sabem o que é estarem satisfeitos; são malignos, não tendo entendimento. Seguiram, todos eles, os seus próprios caminhos, cada um segundo a sua vontade.

ISAÍAS - CAPÍTULO 57

1 Vede como tem perecido o homem íntegro, sem que ninguém se importe, e são arrebatados os homens justos, porém ninguém o entende. Pois o justo foi removido do caminho da injustiça.

2 Seu sepulcro estará em paz. Ele foi tirado para fora do caminho.

3 Contudo, chegai-vos para cá, ó filhos sem lei, semente dos adúlteros e da prostituta.

4 Por que fazeis tumultos? Contra quem tendes aberto a vossa boca, e a respeito de quem soltastes a vossa língua? Não sois vós filhos da perdição? uma semente sem lei,

5 que invocais os ídolos debaixo de árvores frondosas, matando os vossos filhos nos vales entre as rochas?

6 Esta é a tua porção e esta é a tua sorte. Para eles tens derramado libações, e lhes tens feito ofertas de cereais. Não deveria eu, portanto, estar irado por causa dessas coisas?

7 Em um monte altaneiro e elevado encontra-se a tua cama, e para lá fizeste subir as tuas ofertas de manjares.

8 Por trás das umbreiras da tua porta colocaste os teus memoriais. Imaginaste que afastando-te de mim irias ter um ganho? Pois amaste aqueles que se deitaram contigo,

9 e multiplicaste a tua prostituição com eles; aumentaste o número daqueles que estavam longe de ti, enviando embaixadores além das tuas fronteiras. E tens sido rebaixado até ao Inferno.

10 Tens estado fatigado com os teus muitos estratagemas, no entanto, não disseste: Cessarei de fortalecer-me. Porquanto fizeste estas coisas, todavia não me suplicaste.

11 Por causa do pavor de quem tens tu temido e mentido a meu respeito? Pois de mim não te lembraste nem tiveste consideração, e comigo não te importaste. Sim, pois quando te tenho visto, ou passado diante de ti, tu não me tens temido.

12 Eu publicarei a minha justiça, e os teus pecados que não te aproveitarão.

13 Quando gritares, que eles, então, te livrem na tua aflição; porque a todos eles o vento arrebatará, e a tempestade os levará. Entretanto, os que se apegam a mim possuirão a terra e herdarão o meu santo monte.

14 E dir-se-á: Limpai os caminhos à sua frente, removei as pedras de tropeço do caminho do meu povo.

15 Assim diz o Altíssimo, o que habita nas alturas, para sempre. Santo entre os santos é o seu nome, o Altíssimo descansando nos seus santos, acrescentando paciência aos fracos de coração e dando vida aos de coração partido.

16 Não irei vingar-me de vós para sempre, nem estarei eternamente irado convosco. Pois o meu Espírito procederá de mim, tendo eu criado todo o fôlego.

17 Por causa do pecado, por um pouco de tempo eu o entristeci, feri-o e voltei dele o meu rosto; então ele se abateu e foi, triste, nos seus caminhos.

18 Tenho visto as suas veredas e o curei, confortando-o e dando-lhe a verdadeira consolação;

19 paz sobre paz para os que estão longe, e também para os que estão perto. Pois o Senhor disse: Eu irei curá-los.

20 Os ímpios, porém, serão lançados fora como ondas turbulentas, e não serão capazes de descansar.

21 Não há, para os ímpios, alegria, disse Deus.

ISAÍAS - CAPÍTULO 58

1 Grita em voz alta, e não te poupes; levanta a tua voz como a da trombeta e anuncia ao meu povo os seus pecados, e à casa de Jacó as suas iniquidades.

2 Eles me procuram dia a dia, desejando conhecer os meus caminhos, como um povo que tem praticado a justiça e não abandona a ordenança do seu Deus. Eles agora me pedem julgamento justo, e desejam aproximar-se de Deus,

3 dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas? por que temos afligido as nossas almas, porém não o vês? Entretanto, nos dias de vosso jejum buscastes os vossos prazeres, e todos aqueles que estão sob o vosso poder vós os feristes.

4 Se jejuais para brigas e contendas, e feris o humilde com os vossos punhos, por que mantendes ainda um jejum para mim, como neste dia, de modo que possa ser ouvido o clamor da vossa voz?

5 Não escolhi esse jejum nem um tal dia para um homem afligir a sua alma. Mesmo que viesses a curvar o teu pescoço como um junco, estendendo debaixo de ti pano de saco e cinza, nem assim poderíeis chamá-lo de jejum aceitável.

6 Eu não escolhi este jejum, diz o Senhor. Todavia, desfaz todos os ônus da iniquidade, desata os nós das negociações duras, despede livre o ferido e cancela toda a conta injusta;

7 reparte o teu pão com o faminto e leva os pobres que estão desabrigados para a tua casa. Se vires alguém nu, veste-o; e não desconsideres os teus parentes.

8 Então romperá a tua luz como a do amanhecer, a tua cura apressadamente brotará, a tua justiça irá adiante de ti e a glória de Deus te envolverá.

9 Clamarás, e Deus dar-te-á ouvidos; estarás ainda a falar, e ele dirá: Eis-me aqui. Se removeres de ti as cadeias, o estender de mãos acusadoras e as murmurações;

10 se deres, de coração, pão a quem tem fome, e satisfizeres a alma aflita, então a tua luz brotará nas trevas e a tua escuridão será como o meio-dia;

11 o teu Deus estará contigo, continuamente, e serás satisfeito de acordo com os desejos da tua alma; encher-se-ão de gordura os teus ossos e serás como um jardim regado, como uma fonte de onde a água não cessa de correr;

12 teus antigos lugares desolados e desertos serão edificados, e as tuas fundações irão durar por todas as gerações. Serás chamado reparador de brechas, e farás com que os teus caminhos sejam de paz.

13 Se desviares o teu pé de profanar o sábado, de modo a não fazeres a tua vontade nos dias santos, porém chamando deleitosos os sábados, santos para Deus; se não levantares o teu pé para ir ao trabalho, nem proceder da tua boca uma palavra irada,

14 então, tu terás confiança no Senhor, e ele te fará subir aos bons lugares da terra, e sustentar-te-á com a herança de Jacó, teu pai. Porque a boca do Senhor o disse.

ISAÍAS - CAPÍTULO 59

1 Não terá a mão do Senhor poder para salvar? Ou haverá ele feito surdo o seu ouvido, a fim de que não devesse ouvir?

2 Não, mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e Deus, e por causa de vossos pecados é que ele virou o seu rosto de vós, a fim de não ter-vos misericórdia.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue e os vossos dedos de pecados; vossos lábios também falarão iniquidades, e a vossa língua medita a injustiça.

4 Nenhum fala com justiça, e não há juízo verdadeiro. Eles confiam na vaidade e falam palavras vazias, pois concebem o mal e dão à luz a iniquidade.

5 Chocaram eles ovos de serpentes, e teceram teias de aranha. Aquele que quis comer dos ovos delas, depois de haver partido um ovo apodrecido encontrou também nele um basilisco.

6 Sua teia não irá tornar-se uma peça de roupa, nem se vestirão com o que fazem; porque as suas obras são obras de iniquidade.

7 Os seus pés correm para o mal, velozes para derramar sangue; seus pensamentos, igualmente, são pensamentos de morte. Há destruição e miséria em seus passos.

8 A vereda da paz eles não conhecem, nem há justiça nos seus caminhos; pois aqueles pelos quais andam são tortos, e eles não tem conhecimento da paz.

9 Portanto, o juízo tem se afastado deles, e a justiça não os alcançará. Enquanto esperavam a luz, desceu sobre eles a escuridão; enquanto aguardavam pelo resplendor, caminharam em perplexidade.

10 Cairão da muralha como cegos, e procurarão por ela tateando, como se não tivessem olhos; sentir-se-ão ao meio-dia como à meia-noite, e gemerão da maneira que homens morrendo gemem.

11 Prosseguirão juntos, como um urso, ou como uma pomba. Esperamos pelo julgamento, porém não há salvação, que se foi para longe de nós.

12 Porquanto a nossa transgressão é grande diante de ti, e os nossos pecados se levantaram contra nós. Pois as nossas iniquidades estão conosco, e conhecemos a injustiça de nossos atos.

13 Pecamos e tratamos com falsidade, rebelando-nos contra o nosso Deus; temos falado palavras injustas e sido desobedientes; concebemos e proferimos, a partir de nosso coração, palavras de falsidade.

14 Temos feito o juízo retroceder e a justiça se afastou para longe. Portanto a verdade é consumida nas suas estradas, e eles não podem andar por um caminho reto.

15 A verdade foi removida, e desviaram a sua mente do entendimento. O Senhor o viu, e desagradou-lhe que não houvesse julgamento.

16 Ele olhou, mas não havia homem algum; observou e não havia ninguém para ajudá-lo. Pelo que ele mesmo os defendeu com o seu braço, e estabeleceu-os com a sua misericórdia;

17 revestiu-se de justiça como de uma couraça, colocando o capacete da salvação na sua cabeça; vestiu-se com as vestes de vingança e com o seu manto,

18 como aquele que vai dar uma retribuição, um opróbrio para os seus adversários.

19 Então aqueles do oeste hão de temer o nome do Senhor, e os que vêm do nascer do sol o seu nome glorioso; porque a ira do Senhor virá como um rio caudaloso, e com fúria.

20 Virá o libertador por causa de Sião, e desviará de Jacó as impiedades.

21 E esta será a minha aliança com eles, diz o Senhor: Meu Espírito, que está sobre ti, e as palavras que pus na tua boca, nunca dela se apartarão nem da boca da tua descendência, porque o Senhor o disse, desde agora e para sempre.

ISAÍAS - CAPÍTULO 60

1 Resplandece, resplandece, ó Jerusalém, pois a tua luz tem vindo, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.

2 Eis que as trevas cobrirão a terra e haverá escuridão sobre as nações, mas sobre ti manifestar-se-á o Senhor, e a sua glória se verá sobre ti.

3 Os reis andarão na tua luz e as nações em teu resplendor.

4 Levanta os teus olhos e olha ao redor: eis que os teus filhos estão reunidos. Todos os teus filhos vêm de longe, e as tuas filhas serão trazidas aos ombros dos homens.

5 Então o verás e temerás, e surpreender-te-ás no teu coração, pois a riqueza do mar virá de todos os lados para ti, das nações e dos povos; rebanhos de camelos virão para ti,

6 e os dromedários de Mídiã e de Efá te cobrirão. Virão todos os de Sabá trazendo ouro, e irão trazer incenso e proclamar a salvação do Senhor.

7 Todos os rebanhos de Quedar se congregarão, e os carneiros de Nebaiote também hão de vir. Sacrifícios aceitáveis deverão ser apresentados em meu altar, e a minha casa de oração será glorificada.

8 Quem são estes que vem voando como nuvens e como pombas com os seus filhotes, para mim?

9 As ilhas têm esperado por mim, e os navios de Társis estão entre os primeiros para trazerem os teus filhos de longe, e a sua prata e o seu ouro com eles, por causa do santo nome do Senhor, e porque o Santo de Israel é glorificado.

10 Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis esperarão em ti. Por causa da minha ira eu te feri; entretanto, amei-te em razão da minha misericórdia.

11 As tuas portas estarão abertas de contínuo, não se fecharão de dia nem de noite a fim de se trazer a ti o poder dos gentios, e os seus reis como cativos.

12 Pois as nações e os reis que não te servirem perecerão, essas nações serão feitas completamente desoladas.

13 A glória do Líbano virá para ti com o cipreste e o pinho, e também o cedro, a fim de glorificar o meu santuário.

14 Os filhos dos que te afligiram e dos que te provocaram aproximar-se-ão de ti com temor, e serás chamada Sião, a cidade do Santo de Israel.

15 Pois te tornaste desolada e odiada, e não havia quem te ajudasse; portanto, farei de ti um regozijo perpétuo, uma alegria para muitas gerações.

16 Sugarás o leite das nações e comerás a riqueza dos reis, e saberás que eu sou o Senhor que te salva e te livra, o Santo de Israel.

17 No lugar do bronze trarei para ti o ouro, e no lugar do ferro trarei a prata; em vez de madeira eu te trarei bronze, e em vez de pedras, ferro; farei os teus príncipes serem pacíficos e os teus superintendentes justos.

18 Não mais se ouvirá falar de injustiça na tua terra, nem de destruição ou miséria nos teus termos; todavia, os teus muros serão chamados Salvação, e os teus portões Louvor.

19 Não mais terás o sol para iluminar o teu dia, nem o nascer da lua iluminará a tua noite, mas o Senhor será a tua luz eterna, e Deus a tua glória.

20 Pois o sol não mais se deitará, nem a lua será eclipsada; porquanto o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto estarão findos.

21 Todos os do teu povo serão justos. Herdarão eles a terra para sempre, guardando o que tiverem plantado, as obras das suas mãos, para a sua glória.

22 O pequeno virá a ser mil, e o último uma grande nação. Eu, o Senhor, irei reuni-los no devido tempo.

ISAÍAS - CAPÍTULO 61

1 O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu. Enviou-me ele para pregar boas novas aos pobres, para curar os quebrantados de coração, proclamar liberdade aos cativos e restauração de vista aos cegos;

2 para declarar o ano aceitável do Senhor e o dia da retribuição; para confortar todos os que choram;

3 a fim de que se dê aos que pranteiam em Sião glória em vez de cinza, óleo de alegria para os enlutados e veste de glória no lugar de espírito angustiado. E serão chamados gerações de justiça, plantaçao do Senhor, para a sua glória.

4 Eles edificarão as antigas ruínas, levantarão aquelas que foram antes desoladas e renovarão as cidades do deserto, até mesmo as que tinham sido assoladas por muitas gerações.

5 Estranhos virão e apascentarão as tuas ovelhas; estrangeiros serão os teus lavradores e vinhateiros.

6 Vós, porém, sereis chamados sacerdotes do Senhor, ministros de Deus. Comereis a força das nações e sereis admirados por causa da vossa riqueza.

7 Pois eles irão herdar a terra uma segunda vez, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças.

8 Porque eu sou o Senhor, que ama a justiça e odeia a iniqüidade dos roubos. Entregarei a recompensa de seu trabalho para o justo, e farei com ele uma aliança eterna.

9 A sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes entre os povos; todo aquele que os ver tomará deles conhecimento, verá que são uma semente abençoada por Deus.

10 Regozijar-se-ão eles grandemente no Senhor. Que a minha alma se alegre no Senhor, pois ele me vestiu com as vestes de salvação e de alegria. Ele colocou em mim um turbante, como em um noivo, e adornou-me com ornamentos como a uma noiva.

11 Como a terra fazendo brotar as suas flores e um jardim as suas sementes, assim o Senhor, o Senhor mesmo, fará brotar a justiça e a exultação diante de todas as nações.

ISAÍAS - CAPÍTULO 62

1 Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei até que saia a sua justiça como a luz, e a minha salvação queime como uma tocha.

2 As nações verão a tua justiça, e os reis a tua glória; chamar-te-ás por um nome novo, o qual o Senhor designará.

3 Serás uma coroa de adorno na mão do Senhor, um diadema real na mão do teu Deus.

4 Não mais serás chamada Abandonada, e a tua terra não mais será denominada Desolada; porque hás de chamar-te Meu Prazer, e a tua terra se denominará Habitada; porquanto o Senhor tomou prazer em ti, e a tua terra será desposada.

5 Como um jovem vivendo com uma virgem, assim os teus filhos habitarão em ti; e acontecerá que tal como um noivo deleitar-se-á com a sua noiva, igualmente o Senhor se deleitará contigo.

6 Em teus muros, ó Jerusalém, pus guardas durante todo o dia e a noite, os quais não deixarão nunca de fazer menção do Senhor.

7 Porque não haverá ninguém como tu quando ele te estabelecer, fazendo de Jerusalém um louvor na terra.

8 Pois o Senhor jurou por sua glória, e com a força do seu braço: Não mais entregarei o teu cereal e as tuas provisões aos teus inimigos, nem estranhos beberão o teu vinho, pelo qual tens trabalhado.

9 Mas aqueles que as ajuntaram deverão comê-las, e louvarão ao Senhor; e os que colheram as uvas beberão delas no meu santo átrio.

10 Passa pelos meus portões e prepara um caminho para o meu povo; lança as pedras para fora da estrada. Levanta um estandarte para os gentios.

11 Pois eis que o Senhor proclamou até as extremidades da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Salvador veio a ti, tendo diante dele a sua recompensa e a sua obra.

12 Chamá-lo-ão povo santo, remidos do Senhor; serás chamada Cidade Procurada, e não mais Abandonada.

ISAÍAS - CAPÍTULO 63

1 Quem é este que veio de Edom, de Bozra, com vestes vermelhas? Tão agradável no seu traje, com poderosa força? Falo de justiça e do juízo salvador.

2 Por que razão estão vermelhas as tuas vestes, e o teu traje como se recém tirado de um lagar pisado?

3 Estou cheio de uvas pisadas, e das nações não há um só homem comigo; eu as esmaguei no meu furor, fi-las em pedaços como pó, derramando o seu sangue na terra.

4 Porque o dia da recompensa veio sobre eles, e o ano da redenção está próximo.

5 Olhei, e não havia quem ajudasse; observei, e ninguém estava de pé. Portanto o meu braço os livrou, e a minha ira se fez presente.

6 Eu os esmaguei na minha ira, derramando o seu sangue na terra.

7 Lembrei-me da misericórdia do Senhor, dos louvores do Senhor em todas as coisas nas quais ele nos recompensa. O Senhor é um bom juiz para a casa de Israel; ele nos trata segundo a sua misericórdia e de acordo com a abundância de sua justiça.

8 Disse ele: Não é este o meu povo? Seus filhos não irão, certamente, serem rebeldes. Portanto, tornou-se para eles uma libertação.

9 Não um embaixador nem um mensageiro, mas ele próprio os salvou de toda a sua angústia, porquanto os amava, poupando-os. Ele mesmo os redimiu, tomindo-os, e soerguendo-os desde a antiguidade.

10 Contudo, eles desobedeceram e provocaram ao seu Espírito Santo. Por causa disto tornou-se um inimigo, contendendo, ele mesmo, contra eles.

11 Lembrou-se, porém, dos dias antigos, e disse: Onde está aquele que fez subir do mar o pastor das ovelhas? Onde está o que pôs neles o Espírito Santo?

12 Aquele que conduziu Moisés com a sua mão direita, com o braço de sua glória? Obrigou ele a água a dividir-se diante deles, fazendo para si um nome eterno.

13 Guiou-os pelos abismos, como a um cavalo no deserto, e eles não desmaiaram.

14 Conduziu-os como gado através de uma planície; o Espírito desceu, vindo do Senhor, e os guiou. Assim conduziste o teu povo a fim de te fazeres um glorioso nome.

15 Volta-te do céu, e olha desde a tua santa habitação e da tua glória. Onde estão o teu zelo e a tua força? Onde a abundância da tua benignidade e da tua compaixão, que tens te retirado de nós?

16 Pois tu és o nosso Pai. Ainda que Abraão não nos conhecesse, e Israel também não nos reconhecesse, mesmo assim, tu, ó Senhor, nosso Pai, liberta-nos! Teu nome tem estado sobre nós desde o início.

17 Por que nos fizestes desviar, ó Senhor, do teu caminho, e endureceste o nosso coração para que não temêssemos a ti? Volta-te, por amor de teus servos, por causa das tribos da tua herança,

18 para que possamos herdar uma pequena parte do teu santo monte.

19 Pois temos sido feitos como no início, quando não reinavas sobre nós, e o teu nome não era invocado sobre nós.

ISAÍAS - CAPÍTULO 64

1 Se abrisses o céu um tremor, vindo de ti, cairia sobre as montanhas e elas se fundiriam,

2 como a cera se derrete diante do fogo. Pois o fogo irá queimar os inimigos e o teu nome será manifesto entre os adversários; à tua presença as nações serão perturbadas,

3 quando agires gloriosamente. Tremor, vindo de ti, se apoderará das montanhas.

4 Desde a antiguidade não temos ouvido nem os nossos olhos viram um Deus além de ti, com as tuas obras, as quais irás realizar para os que esperam pela misericórdia.

5 Pois estas bênçãos deverão suceder àqueles que praticam a justiça, e eles se lembrarão dos teus caminhos. Eis que estiveste irado, e nós pecamos. Portanto temos errado,

6 tornando-nos todos imundos, e todas as nossas justiças como um trapo de imundície; caímos como folhas por causa das nossas iniquidades, por esse motivo o vento deverá levar-nos para longe.

7 Não há ninguém que chame pelo teu nome ou que se lembra de atentar para ti, pois viraste o teu rosto para longe de nós e nos entregaste, por causa de nossos pecados.

8 E agora, ó Senhor, tu és o nosso Pai e nós somos o barro; somos, todos nós, a obra das tuas mãos.

9 Não te indiges demasiadamente conosco, nem te lembres de nossos pecados para sempre; entretanto, agora, atenta para nós, pois todos nós somos o teu povo.

10 A cidade de tua santidade tornou-se desolada. Sião se tornou como um deserto, e Jerusalém uma maldição.

11 A casa que é o nosso santuário, a glória que nossos pais abençoaram, foi queimada a fogo, e todas as nossas coisas gloriosas tornaram-se em ruínas.

12 Mas ainda, com todas essas coisas, tu, ó Senhor, tens contido a ti mesmo, permanecendo em silêncio e trazendo-nos ao rés do chão.

ISAÍAS - CAPÍTULO 65

1 Manifestei-me aos que não perguntavam por mim, fui achado pelos que não me buscavam. Disse eu: Eis-me aqui; para uma nação que não chamou pelo meu nome.

2 Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde e contestador, àqueles que andavam de uma forma incorreta, indo após os seus pecados.

3 Este é o povo que me provoca continuamente, na minha presença; oferecem sacrifícios em jardins e queimam incenso sobre altares de tijolos para demônios que nada são;

4 deitam-se para dormir nos túmulos e nas cavernas a fim de terem sonhos, estes mesmos que comem carne de porco e o caldo de seus sacrifícios. Todos os seus vasos estão contaminados.

5 Eles dizem: Aparta-te; não te chegues para mim, porque sou puro. Esta é a fumaça da minha ira, e um fogo arde junto dela, continuamente.

6 Eis que tudo isso está escrito diante de mim. Não ficarei em silêncio até que tenha recompensado no seu seio,

7 diz o Senhor, os seus pecados e os pecados de seus pais, os quais queimaram incenso nos montes e me afrontaram nas colinas. Eu retribuirei as suas obras no seu próprio seio.

8 Assim diz o Senhor: Tal como um bago de uva que será encontrado no cacho, e do qual dir-se-á: Não o destruas, pois há nele uma bênção; assim, igualmente, farei por causa daquele que me serve. Por sua causa não irei destruir-los a todos.

9 Conduzirei a semente que veio de Jacó e de Judá, e eles herdarão o meu santo monte; os meus eleitos e os meus servos o herdarão e nele habitarão.

10 Haverá rebanhos nas florestas, e o vale de Acor será um lugar de descanso do gado de meu povo, de todos os que me houverem procurado.

11 Porém, vós sois os que me abandonastes e esquecestes o meu santo monte, que preparamis uma mesa para o demônio e encheis a libação da deusa Sorte;

12 eu vos entregarei ao fio da espada e caireis, todos, pelo abate. Porquanto eu vos chamei, e não ouvistes; falei, mas vos recusastes a escutar, fazendo o que era mau aos meus olhos e escolhendo as coisas nas quais eu não tinha prazer.

13 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que os meus servos comerão, mas vós sentireis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão; vós, contudo, envergonhar-vos-eis;

14 eis que os meus servos exultarão de alegria, todavia vós chorareis pela tristeza de vosso coração, e uivareis por causa da aflição de vosso espírito.

15 Pois fareis do vosso nome um opróbrio para os meus escolhidos, e o Senhor vos destruirá; os meus servos, contudo, serão chamados por um novo nome,

16 o qual será abençoado na terra; porque eles bendirão ao verdadeiro Deus, e os que juram sobre a terra jurarão pelo Deus verdadeiro. Esquecer-se-ão da sua antiga aflição, ela não mais entrará em sua mente.

17 Porquanto haverá um novo céu e uma nova terra, e não mais se lembrarão, de maneira alguma, dos primeiros; nem se acharão, nunca mais, em suas mentes.

18 Todavia, eles irão encontrar nela a sua alegria e o seu júbilo; pois eis que eu farei de Jerusalém uma alegria, e do meu povo um regozijo.

19 Exultarei em Jerusalém e encontrarei alegria no meu povo. Não mais se ouvirá nela voz soluçante ou de choro;

20 não haverá mais nela uma criança que morrerá prematuramente ou um velho que não irá completar o seu tempo. Pois jovem será aquele de cem anos de idade, e o pecador que morrer aos cem anos de idade também deverá ser amaldiçoado.

21 Edificarão casas e habitarão nelas; plantarão vinhas e comerão eles mesmos do seu fruto.

22 De maneira alguma eles construirão para que outros habitem, de jeito algum plantarão a fim de que outros comam. Porque como os dias da árvore da vida serão os dias do meu povo; por um longo tempo eles gozarão dos frutos do seu trabalho.

23 Meu escolhidos não deverão labutar em vão, nem haverão mais de gerar filhos para serem amaldiçoados. Pois são uma semente abençoada por Deus, e os seus descendentes estão com eles.

24 Sucederá que antes de clamarem eu os ouvirei; estando eles ainda falando, irei dizer: O que desejas?

25 Então os lobos e os cordeiros pastarão juntos, o leão comerá palha tal como o boi, e a serpente terá o pó por seu pão. Não mais eles ferirão, nem destruirão, no meu santo monte, diz o Senhor.

ISAÍAS - CAPÍTULO 66

1 Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que espécie de casa me havereis de construir? e de que tipo há de ser o lugar do meu repouso?

2 Porque todas estas coisas são minhas, diz o Senhor. E por quem terei consideração, senão pelos humildes e mansos, e pelo homem que treme da minha palavra?

3 Contudo, o transgressor que para mim sacrifica um bezerro é como aquele que mata um cão, e o que oferece flor de farinha é como o que oferece sangue de porco; o que oferece incenso para um memorial é como aquele que blasfema. Eles, no entanto, escolheram os seus próprios caminhos, e a sua alma agradou-se das suas abominações.

4 Também eu olharei para as suas zombarias e retribuirei os seus pecados sobre eles. Porquanto chamei-os, contudo não me deram ouvidos; falei e eles não escutaram, mas fizeram o mal diante de mim e escolheram as coisas nas quais eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do Senhor, vós, os que tremeis diante da sua palavra. Falai, irmãos nossos, para aqueles que vos odeiam e abominam, que o nome do Senhor deve ser glorificado e a sua alegria manifestada. Todavia, eles serão confundidos.

6 Ouviu-se um grito na cidade, uma voz vinda do templo, a voz do Senhor dando o pago aos seus adversários.

7 Antes que a mulher grávida tivesse dado à luz, antes dos seus trabalhos de parto acontecerem, sem nem mesmo passar por eles, ela deu à luz a um varão.

8 Quem jamais ouviu tal coisa? quem tem visto algo semelhante? Haverá a terra chegado aos seus trabalhos de parto em um só dia? Nasceu uma nação de uma só vez, a fim de que Sião, desta maneira, tenha tido dores de parto, dando à luz a seus filhos?

9 No entanto, eu fiz com que tal coisa fosse possível, ainda que não te lembraste de mim, diz o Senhor. Acaso não fui eu que fiz a mulher estéril e a que gera? diz o teu Deus.

10 Alegra-te, ó Jerusalém, e vós todos os que a amais mantende nella uma assembleia geral. Exultai nela, vós os que agora pranteais sobre ela,

11 a fim de sugardes e ficardes satisfeitos com o seio de sua consolação; ordenhardes, e vos deliciardes com a chegada de sua glória.

12 Pois assim diz o Senhor: Eis que eu faço voltar-se em sua direção como um rio de paz, e a semelhança de uma torrente trazendo sobre eles, numa inundação, a glória dos gentios. Seus filhos serão transportados sobre os ombros deles, e consolados nos seus joelhos.

13 Tal como uma mãe conforta seu filho, assim também eu vos confortarei; e sereis consolados em Jerusalém.

14 Vê-lo-eis, e o vosso coração se alegrará; vossos ossos irão crescer como a erva. A mão do Senhor será notória aos que o temem, e ele admoestará aos desobedientes.

15 Pois eis que o Senhor virá como fogo, e os seus carros tal uma tempestade, para executar a sua vingança com ira e a sua repreensão com chamas de fogo.

16 Porquanto com o fogo do Senhor toda a terra será julgada, e toda a carne com a sua espada. Muitos serão mortos pelo Senhor.

17 Aqueles que se santificam e purificam nos jardins, comendo carne de porco nos pórticos, coisas abomináveis e rato, juntamente serão consumidos, diz o Senhor.

18 Eu conheço as suas obras e a sua imaginação. Irei reunir todas as nações e línguas, elas virão e verão a minha glória.

19 Colocarei um sinal sobre eles, e enviarei os que escaparam deles para as nações: Társis, Pul, Lude, Meseque, Tubal, Grécia, e também para as ilhas mais distantes, ao encontro daqueles que não ouviram o meu nome nem viram a minha glória. E anunciarão a minha glória entre os gentios.

20 Trarão eles os vossos irmãos, dentre todas as nações, como um presente para o Senhor, com cavalos e carros; e em liteiras com toldos puxadas por mulas, para a cidade santa de Jerusalém, diz o Senhor, como quando os filhos de Israel trazem os seus sacrifícios para mim com salmos, para a casa do Senhor.

21 E tomarei deles sacerdotes e levitas, diz o Senhor.

22 Porquanto, tal como o novo céu e a nova terra que eu faço permanecem diante de mim, diz o Senhor, assim durará a vossa posteridade, e o vosso nome permanecerá.

23 E virá a acontecer que de mês a mês, e de sábado a sábado, virá toda a carne a adorar perante mim em Jerusalém, diz o Senhor.

24 Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que transgrediram contra mim; porquanto o seu verme nunca morrerá, e o seu fogo jamais se apagará. E serão, eles, um espetáculo para toda a carne.

JEREMIAS

ÍNDICE

O livro de Jeremias foi escrito pelo próprio Jeremias, com a assistência de seu secretário Baruke, após o exílio na Babilônia (cerca de 500 AC), de acordo com tradições judaicas. Trata das últimas advertências de Deus a Judá a fim de salvá-la do juízo iminente na figura dos babilônios, contendo, ainda, profecias a respeito do julgamento de Deus sobre diversas nações.

JEREMIAS - CAPÍTULO 1

1 Palavra de Deus que veio a Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que habitavam em Anatote, na terra de Benjamim.

2 Veio a ele esta palavra de Deus nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo-terceiro ano do seu reinado.

3 Isto aconteceu também nos dias de Jeoacquim, filho de Josias, rei de Judá, até o décimo-primeiro ano de Zedequias, rei de Judá, e ainda até o cativeiro de Jerusalém, no quinto mês.

4 Veio-lhe, pois, a palavra do Senhor, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre eu te conheci, e antes que saísses da madre santifiquei-te, nomeando-te um profeta para as nações.

6 Então, eu disse: Senhor, tu que és o supremo Senhor, eis que eu não sei falar, pois sou uma criança.

7 E o Senhor me disse: Não digas: eu sou uma criança; porque hás de ir a todos aqueles a quem eu te enviar, e de acordo com todas as palavras as quais te ordeno, assim falarás.

8 Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

9 Então o Senhor estendeu a mão para mim, tocando-me na boca; e o Senhor me disse: Eis que tenho posto as minhas palavras na tua boca.

10 Constituí-te neste dia sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares, para derrubares, para destruir, para reconstruir e para plantares.

11 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: Que vês? Respondi: Uma vara de amendoeira.

12 E o Senhor me disse: Viste bem. Porque tenho vigiado sobre as minhas palavras, para realizá-las.

13 E a palavra do Senhor veio a mim, pela segunda vez, dizendo: Que vês? Respondi: Um caldeirão no fogo, e a sua boca está voltada para o norte.

14 E o Senhor me disse: Do norte males virão, como uma chama, sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que eu conclamo todos os reinos da terra do norte, diz o Senhor; eles virão e assentaráo, cada um, o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, contra todos os muros ao seu redor e contra todas as cidades de Judá.

16 Falarei com eles em juízo a respeito de toda a sua iniquidade; porquanto a mim me deixaram e sacrificaram a deuses estranhos, e adoraram as obras das suas mãos.

17 Cinge os teus lombos, levanta-te e fala todas as palavras que eu te ordeno; não sintas temor de seus rostos nem te assustes diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

18 Eis que eu te ponho, hoje, como cidade fortificada e como um forte muro de bronze contra todos os reis de Judá, contra os seus príncipes e os povos da terra.

19 Eles pelejarão contra ti, todavia não prevalecerão, de maneira alguma, a teu respeito; porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 2

1 E ele disse: Assim diz o Senhor:

2 Lembro-me da afeição da tua mocidade e do amor dos teus desposórios, 3 a fim de seguir o Santo de Israel, diz o Senhor. Israel era um povo consagrado ao Senhor, e as primícias de sua abundância. Todos os que o devoravam tornavam-se ofensores; males viriam sobre eles, diz o Senhor.

4 Ouvi a palavra do Senhor, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor: Que transgressão acharam vossos pais em mim, por quanto eles se revoltaram afastando-se de mim, indo após vaidades e tornando-se levianos?

6 Pois eles não disseram: Onde está o Senhor que nos tirou da terra do Egito, guiando-nos pelo deserto, por uma terra desconhecida e sem trilhas, uma terra pela qual nenhum homem havia passado, e ninguém ali ainda habitara?

7 E eu vos trouxe para o Carmelo, a fim de que comêsses os seus frutos e as suas coisas aprazíveis; vós, contudo, entrastes e contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? e os que se guiavam pela lei não me conheceram. Os pastores, da mesma forma, pecaram contra mim, e os profetas profetizaram por Baal, indo após aquilo que em nada lhes lucrava.

9 Logo eu irei, ainda, pleitear convosco, e entrarei em juízo com os filhos de vossos filhos.

10 Ide, portanto, para as ilhas dos cípios e vede; enviai mensageiros à Querar e observai atentamente; e vede se essas coisas foram feitas,

11 se iriam as nações mudar os seus deuses, embora deuses eles não sejam. Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que de nada lhes aproveita. 12 O céu está surpreendido com isso, e extremamente horrorizado, diz o Senhor;

13 porque o meu povo cometeu duas faltas, e das piores: a mim me deixaram, o manancial de água da vida, e talharam para si mesmos cisternas rotas, que não são capazes de reter a água.

14 É Israel um servo ou um escravo nascido em casa? Por que motivo se tornou ele um despojo?

15 Os leões rugiram sobre ele, levantando a sua voz; fizeram da sua terra um deserto, e as suas cidades foram derrubadas para que não mais devessem ser habitadas.

16 Também os filhos de Mênfis e de Tafnes te têm conhecido, e zombaram de ti.

17 Não foi porque me abandonaste que essas coisas vieram sobre ti? diz o Senhor, teu Deus.

18 Agora, pois, o que tens tu a ver com o caminho do Egito, para beberes a água do Nilo? E o que tens tu a ver com o caminho dos assírios, para beberes a água dos seus rios?

19 Tua apostasia te castigará e a tua malícia te repreenderá. Conhece isto, então, e vê que o me haveres abandonado foi causa de amargura para ti, diz o Senhor, teu Deus. Portanto eu não tenho tomado nenhum prazer em ti, diz o Senhor, teu Deus.

20 Pois desde a antiguidade tens quebrado o teu jugo, e fizeste em pedaços as tuas cadeias; e também dissesse: Eu não te servirei, porém irei para todo outeiro alto, e debaixo de toda árvore frondosa, lá me entregarei às minhas fornicações!

21 Contudo, eu mesmo plantei-te, videira frutífera do melhor tipo. Como, então, te tornas-te uma videira estranha, produtora de amargura?

22 Ainda que viesses a lavar-te com salitre e sabão em grande quantidade, ainda assim estarias manchada por tuas iniquidades diante de mim, diz o Senhor.

23 Como poderias dizer: Não estou poluída, e não tenho ido atrás de Baal? Contempla os teus caminhos no lugar das sepulturas, e sabe o que fizeste. Eis que a sua voz tem uivado à noite.

24 Ela tem estendido seus caminhos sobre as águas do deserto; partiu, apressada pelas concupiscências de sua alma, está consagrada à elas; quem irá fazê-la arrepender-se? Nenhum daqueles que a procuram se cansarão. No momento da sua humilhação deverão encontrá-la.

25 Refreia os teus pés dos caminhos toscos e a tua garganta da sede. Contudo, ela disse: Fortalecer-me-ei. Pois amava os estranhos e foi atrás deles.

26 Como a vergonha de um ladrão quando é capturado, assim os filhos de Israel serão envergonhados; eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas.

27 Pois disseram a um pau: Tu és meu pai! E à pedra: Tu me geraste! E viraram as costas para mim, porém não os seus rostos. Todavia, na época de suas aflições eles irão dizer: Levanta-te, e salva-nos!

28 Mas onde estão os teus deuses, que fizeste para ti? levantar-se-ão eles, e te salvarão no tempo da tua aflição? Pois de acordo com o número das tuas cidades são os teus deuses, ó Judá! e de acordo com o número das ruas de Jerusalém eles sacrificaram a Baal.

29 Por que, então, falais a mim? Todos vós sois ímpios, e tendes, todos, transgredido contra mim, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos, porquanto não recebestes a correção; a espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor, contudo não tendes temido.

31 Ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: Tenho sido eu um deserto ou uma terra seca para Israel? Por que, então, o meu povo diz: Não serei governado, e não mais me aproximarei de ti?

32 Esquecer-se-á uma noiva de seus enfeites, ou uma virgem de seu cinto? Mas o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.

33 Que enfeite agradável ainda empregarás nos teus caminhos, a fim de buscar o amor? Entretanto, não será assim. Pois ainda tens feito mal maior, corrompendo as tuas veredas:

34 em tuas mãos foi encontrado o sangue de almas inocentes. Não encontrei-o em buracos, porém em cada carvalho.

35 No entanto, tu disseste: Eu sou inocente. Tão somente que a sua ira se desvie de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, apesar de haveres dito: Não pequei.

36 E foste extremamente desdenhosa, a ponto de repetir os teus caminhos. Entretanto, serás envergonhada do Egito como foste envergonhada da Assíria.

37 Pois sairás dali, também, com as tuas mãos sobre a tua cabeça; porque o Senhor rejeitou a tua esperança, e não prosperarás nisso.

JEREMIAS - CAPÍTULO 3

1 Se um homem repudiar a sua mulher e esta afastar-se dele ajuntando-se a outro homem, deverá ela, ainda, retornar para ele? Não seria, com isto, aquela mulher completamente contaminada? Contudo, tu tens te prostituído com muitos pastores, e ainda tens voltado para mim, diz o Senhor.

2 Levanta os teus olhos e olha para adiante de ti, e vê: onde é que não foste totalmente contaminada? Pois te assentaste à espera deles como um corvo solitário, e profanaste a terra com as tuas fornicações e a tua maldade.

3 Tiveste muitos pastores que se tornaram uma pedra de tropeço para ti; tens a face de prostituta, e perdeste a vergonha para com todos.

4 Porventura não disseste que eu era a tua casa, pai e guia do tempo da tua virgindade?

5 Continuará para sempre a ira de Deus, será preservada até o fim? Eis que tens falado e feito essas coisas ruins, tendo poder para fazê-las.

6 E o Senhor disse-me, nos dias de Josias, o rei: Tens visto as coisas que a casa de Israel têm feito para mim? pois eles têm ido a todo monte alto, e para debaixo de cada árvore frondosa, e se prostituíram nesses lugares.

7 Mas eu disse, depois que ela tinha cometido todos esses atos de fornicação: Volta para mim. No entanto, ela não retornou. E a infiel Judá enxergou a sua infidelidade.

8 Então vi que por todos os pecados a respeito dos quais ela foi condenada, nos quais a casa de Israel cometeu adultério, eu a repudiei, dando em suas mãos uma carta de divórcio; e, ainda assim, a infiel Judá não temeu, todavia foi e prostituiu-se igualmente.

9 A sua prostituição, entretanto, não foi considerada, e ela cometeu adultério com madeira e com pedra.

10 Apesar de todas estas coisas a infiel Judá não se voltou para mim de todo o seu coração, porém falsamente.

11 E o Senhor me disse: Israel justificou a si mesma mais do que a infiel Judá.

12 Vai e lê estas palavras, olhando para o norte; e diz: Volta para mim, ó casa de Israel, diz o Senhor, e eu não porei a minha face contra ti. Porque misericordioso sou, diz o Senhor, e não ficarei irado contigo para sempre.

13 Contudo, reconhece a tua iniquidade na qual tens pecado contra o Senhor, teu Deus, alargando os teus caminhos para os estranhos debaixo de cada árvore frondosa. Mas não ouviste a minha voz, diz o Senhor.

14 Retornai, vós, filhos revoltosos, diz o Senhor, pois irei governá-los, tomando um de uma cidade e dois de uma família; e vos levarei para Sião.

15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais, certamente, vos conduzirão com entendimento.

16 E sucederá, quando vos tiverdes multiplicado e frutificado na terra, diz o Senhor, que naqueles dias não se dirá mais: A arca da aliança do Santo de Israel. Porquanto ela não mais será lembrada, e não poderá ser nomeada nem visitada. Nunca mais será restaurada.

17 Naqueles dias e naquele tempo chamarão a Jerusalém: o Trono do Senhor; e todas as nações reunir-se-ão a ela. Não mais irão andar após a imaginação de seus corações malignos.

18 Naqueles dias a casa de Judá ajuntar-se-á à casa de Israel, e elas virão, juntas, da terra do norte e de todos os países para a terra que eu fiz seus pais herdarem.

19 Então eu disse: Assim seja, Senhor; pois disseste: Colocar-te-ei entre os filhos e dar-te-ei a terra escolhida, a herança do Todo-Poderoso Deus dos gentios; porquanto eu disse: chamar-me-eis de Pai, e nunca mais vos afastareis de mim.

20 No entanto, como a mulher age traiçoeiramente contra o seu marido, da mesma forma tem a casa de Israel se portado aleivosamente contra mim, diz o Senhor.

21 Uma voz dos lábios foi ouvida, de choro e súplicas, vinda dos filhos de Israel, pois eles têm andado injustamente nos seus caminhos e se esqueceram de Deus, o seu Santo.

22 Voltai, vós, filhos, que sois destinados ao retorno, e eu irei curar as vossas feridas. Eis que nós seremos teus servos, porque tu és o Senhor, nosso Deus.

23 Certamente as colinas e a força das montanhas eram um refúgio enganoso, mas no Senhor nosso Deus está a salvação de Israel.

24 Entretanto, a vergonha consumiu os trabalhos de nossos pais desde a nossa mocidade, suas ovelhas com as suas crias, seus filhos e filhas.

25 Temos deitado em nossa vergonha, e a nossa desgraça nos cobriu; por quanto nós e nossos pais pecamos diante de nosso Deus, desde a nossa mocidade e até o dia de hoje, não dando ouvidos à voz do Senhor, nosso Deus.

JEREMIAS - CAPÍTULO 4

1 Se Israel quiser voltar para mim, diz o Senhor, então, ela voltará. Se remover as abominações de sua boca, sentindo temor diante de mim, e jurar dizendo,

2 em verdade, justiça e retidão: O Senhor vive; então, por causa dele, serão abençoadas as nações, por sua causa deverão louvar a Deus em Jerusalém.

3 Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Lavrai para vós um campo novo, e não semeeis mais entre os espinhos.

4 Circuncidai-vos para o vosso Deus; circuncidai a dureza dos vossos corações, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não queime como fogo sem haver quem o apague, por causa da maldade de vossas obras.

5 Anunciai em Judá e fazei com que seja ouvido em Jerusalém, dizendo: Soai a trombeta na terra. Gritai em voz alta: Reuni-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

6 Ajuntai as vossas mercadorias e fugi para Sião. Apressai-vos, não permaneçais, porque trarei males do norte e uma grande destruição.

7 O leão vai subindo de seu covil, levantou-se para a ruina das nações, saiu do seu lugar para fazer a terra desolada. As cidades serão destruídas, de modo a ficarem sem habitantes.

8 Por causa dessas coisas, cíngi-vos de vestidos de sacos, lamentai e uivai. Porque a ira do Senhor não se desviou de vós.

9 E sucederá naquele dia, diz o Senhor, que o coração do rei irá desfalecer, assim como o coração dos príncipes; os sacerdotes serão surpreendidos e os profetas ficarão estupefatos.

10 Então, eu disse: Senhor soberano, em verdade tu tens enganado a este povo e a Jerusalém, dizendo: Haverá paz. Pois eis que a espada atingiu até mesmo a sua alma.

11 Naquele tempo, dir-se-á a este povo e a Jerusalém: Há no deserto um espírito de erro. O caminho da filha do meu povo não é de pureza nem de santidade.

12 Todavia, um espírito de vingança completa virá sobre mim. Eu, agora, declaro os meus juízos contra eles.

13 Eis que vem subindo como uma nuvem, e os seus carros como uma tempestade. Os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! pois tornamo-nos miseráveis.

14 Limpa o teu coração da maldade, ó Jerusalém, para que sejas salva. Por quanto tempo ainda abrigarás os teus maus pensamentos dentro de ti?

15 Porque uma voz virá de Dã, fazendo uma proclamação, e do monte de Efraim procederão novas de grandes problemas.

16 Lembrai-vos das nações: Eis que estão vindo! Proclamai-o em Jerusalém, que os exércitos estão se aproximando, vindos de uma terra longínqua, e têm proferido a sua voz contra as cidades de Judá.

17 Como guardadores de um campo, eles a cercaram. Porquanto tu, diz o Senhor, me tens negligenciado,

18 os teus caminhos e as tuas obras trouxeram essas coisas sobre ti. Esta é a tua maldade. Eis que ela é amarga e tem chegado ao teu coração.

19 Estou com dores em minhas entranhas; em minhas entranhas e nas partes sensíveis do meu coração! A minha alma está em grande comoção, o meu coração está partido. Não ficarei calado, pois eis que a minha alma ouviu o som de uma trombeta, um grito de guerra e aflição, convidando à destruição.

20 Pois toda a terra está angustiada; de repente, o meu tabernáculo foi afligido e as minhas cortinas rasgadas em pedaços.

21 Até quando verei os fugitivos e ouvirei o som da trombeta?

22 Porquanto os príncipes de meu povo não me conhecem, são filhos nescios e ignorantes. São sábios somente para fazer o mal; entretanto, a maneira de fazer o bem eles não conhecem.

23 Olhei para a terra, e eis que ela não era; para o céu, e não havia luz nele.

24 Olhei para os montes, e eles tremiam; e enxerguei todas as colinas em comoção.

25 Observei, e eis que não havia homem algum, e todas as aves do céu estavam aterrorizadas.

26 Vi também que o Carmelo era um deserto, e as cidades, todas, estavam queimadas com fogo na presença do Senhor; e na presença de sua ira foram totalmente destruídas.

27 Assim diz o Senhor: Toda a terra ficará assolada. Contudo, não irei trazer uma destruição final.

28 Que a terra se lamente por essas coisas, e que o céu, acima, se escureça. Porquanto falei, e não me arrependerei; determinei e não irei voltar atrás.

29 Toda a terra tem recuado por causa do barulho do cavaleiro e pelo vergar do arco. Eles têm ido para as cavernas e se escondido nos bosques, e subiram em cima das rochas. Todas as cidades foram abandonadas, homem algum habita nelas.

30 Entretanto, tu, o que farás? Ainda que vistos a ti mesmo de púrpura e adornes-te com ornamentos de ouro, ainda que enfeites os teus olhos com pinturas, tua beleza será em vão. Os teus amantes te rejeitaram, eis que eles buscam a tua vida.

31 Pois tenho ouvido o teu gemido como a voz de uma mulher em trabalho de parto, como a daquela que traz à luz o seu primeiro filho. A voz da filha de Sião falhará por sua fraqueza, e ela deverá perder a força de suas mãos, dizendo: Ai de mim! porquanto a minha alma desfalece por causa da matança.

JEREMIAS - CAPÍTULO 5

1 Andai ao redor pelas ruas de Jerusalém, e vede, e procurai saber; buscai em suas praças para ver se ireis encontrar alguém, se há qualquer um que pratica a justiça e busca a fidelidade. E eu irei perdoá-los, diz o Senhor.

2 O Senhor vive, dizem eles. Não juram, portanto, em falso?

3 Ó Senhor, os teus olhos estão sobre a fidelidade. Tu os açoitaste, mas não lhes doe; consumiste-os, porém não quiseram receber a correção. Fizeram eles as suas faces mais duras do que uma rocha, e não iriam arrepender-se.

4 Então, eu disse: Pode ser que seja assim porque são pobres e estão enfraquecidos; por isso não conhecem o caminho do Senhor, ou o juízo de Deus.

5 Irei aos homens ricos e falarei com eles, porquanto conhecem o caminho do Senhor e o juízo de Deus. Entretanto, eis que com uma só mente eles quebraram o jugo e romperam as correntes.

6 Por esse motivo, um leão da floresta os tem ferido, um lobo os tem destruído e as suas casas, e um leopardo tem estado de vigia contra as suas

cidades. Todo aquele que delas sair será caçado, pois multiplicaram a sua impiedade, fortaleceram-se na sua revolta.

7 Como eu iria perdoar-te por essas coisas? Os teus filhos me deixaram e juraram pelos que não são deuses. No entanto, eu os alimentava fartamente. Mas cometiam adultério, e alojaram-se em casas de meretrizes.

8 Tornaram-se semelhantes a cavalos devassos, relinchando, cada um deles, à mulher do seu próximo.

9 Não hei de visitá-los por essas coisas? diz o Senhor. E não me vingarei de uma nação tal como esta?

10 Sobe para cima de suas ameias, e fende-as. Porém, não faças uma destruição completa. Deixa em pé os seus contrafortes, porque são do Senhor.

11 Porquanto a casa de Israel, verdadeiramente, portou-se aleivosamente contra mim, diz o Senhor; e a casa de Judá também,

12 e tem mentido para o seu Senhor. Pois eles disseram: Tais coisas não são assim. Nenhum mal nos sobrevirá, e não veremos espada nem fome.

13 Nossos profetas tornaram-se vento, e a palavra do Senhor não estava neles.

14 Portanto, assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Visto que tendes falado esta palavra, eis que tenho transformado as minhas palavras na tua boca em fogo, e a este povo em lenha, e serão consumidos.

15 Eis que trarei sobre vós uma nação vinda de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor; uma nação cujo som de sua língua não entendereis.

16 São, todos eles, homens poderosos;

17 devorarão a vossa colheita e o vosso pão, e hão de devorar os vossos filhos e filhas; eles consumirão as vossas ovelhas e os vossos bezerros, os vossos vinhedos, as vossas plantações de figueiras e os vossos olivais; e irão destruir totalmente, pela espada, as cidades fortes nas quais confiastes.

18 Mas sucederá que naqueles dias, diz o Senhor teu Deus, eu não vos destruirei de todo.

19 E virá a acontecer, quando te disserem: Por que o Senhor nosso Deus fez-nos todas estas coisas? Que lhes dirás: Porquanto servistes a deuses estranhos na vossa terra, da mesma forma servireis aos estrangeiros em terra que não é a vossa.

20 Anunciai estas coisas para a casa de Jacó, e sejam elas ouvidas na casa de Judá.

21 Ouvi agora estas coisas, ó povo louco e insensato, que têm olhos e não vê, que tem ouvidos e não ouve.

22 Não devereis sentir medo de mim? diz o Senhor. Não temereis diante de mim, que pus a areia por um limite ao mar por estatuto perpétuo, para que ele não deva ultrapassá-la? Sim, ele se enfurecerá, porém não prevalecerá; suas ondas rugirão, mas não passarão por ela.

23 Entretanto, este povo tem um coração desobediente e rebelde; eles se desviaram e voltaram para trás,

24 e não disseram no seu coração: Temamos, agora, ao Senhor nosso Deus que nos dá a chuva temporâ e a serôdia, de acordo com a época de cumprimento da ordenança da colheita, e a tem preservado para nós.

25 Vossas transgressões removeram essas coisas, e os vossos pecados afastaram de vós aquilo que é bom.

26 No meio do meu povo foram encontrados iníquos. Fizeram, eles, armadilhas para destruir os homens, e os apanharam.

27 Como um laço que foi estendido fica cheio de pássaros, assim as suas casas estão cheias de dolo. Por causa disso, cresceram muito e tornaram-se ricos.

28 Eles transgrediram a regra de julgamento. Não julgaram a causa do órfão, nem têm defendido a causa da viúva.

29 Não hei de visitá-los por essas coisas? diz o Senhor; e não me vingarei de uma nação tal como esta?

30 Fatos chocantes e horríveis têm sido feitos sobre a terra.

31 Os profetas profetizaram injustamente, os sacerdotes bateram palmas e o meu povo tem amado que seja assim. Entretanto, o que fareis com respeito ao vosso futuro?

JEREMIAS - CAPÍTULO 6

1 Fortalecei-vos, filhos de Benjamim, para fugirdes do meio de Jerusalém. Soai um alarme com a trombeta em Tecoa, erguei um sinal sobre Bete-Haquerém, pois o mal ameaça a partir do norte, e uma grande destruição tem chegado.

2 O teu orgulho, ó filha de Sião, será tirado.

3 Os pastores e os seus rebanhos chegar-se-ão a ela; armarão as suas tendas contra ela em redor, e alimentarão os seus rebanhos, cada um deles, com a sua própria mão.

4 Preparai-vos para a guerra contra ela; levantai-vos, e subamos para atacá-la ao meio-dia. Ai de nós! pois o dia é findo, as suas sombras se alongaram.
5 Levantemo-nos e subamos contra ela de noite, para destruir os seus fundamentos.

6 Porque assim diz o Senhor: Cortai as suas árvores, disponde um exército numeroso contra Jerusalém. Ó falsa cidade! Há em toda ela uma grande opressão.

7 Como uma cisterna resfria a sua água, da mesma forma a sua maldade a resfria; impiedade e miséria ouvir-se-ão nela, e estarão, sempre, diante dela.

8 Serás castigada, ó Jerusalém, com a dor e o flagelo, a fim de que a minha alma não se aparte de ti; para que eu não te faça uma terra deserta, que não será jamais habitada.

9 Porquanto, assim diz o Senhor: Respiga, respiga como a uma videira o restante de Israel. Volta as tuas mãos, como um coletor de uvas retorna as suas para a cesta.

10 A quem falarei e testemunharei, a fim de que possa ouvir-me? Eis que os teus ouvidos estão incircuncisos, portanto não serão capazes de escutar; eis que a palavra do Senhor tornou-se para eles uma reprevação. De maneira alguma a desejarão.

11 Então permiti a minha ira transbordar, porém a contive, e não os destruí totalmente. Derramá-la-ei sobre as crianças pelas ruas, e também na assembleia dos jovens; porque o homem e a mulher serão tomados juntos, o velho com aquele que está na posse de muitos dias.

12 As suas casas passarão a outros, com os seus campos e as suas mulheres; pois estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, disse o Senhor.

13 Porque desde o menor deles até o maior têm cometido iniquidades; do sacerdote até o falso profeta, todos usaram de falsidade.

14 Curaram a ferida do meu povo de forma imperfeita, fazendo pouco caso dele, e dizendo: Paz, paz. Todavia, onde está a paz?

15 Eles ficaram envergonhados por haverem falhado. Contudo, não o fizermos como aqueles que verdadeiramente sentem vergonha, e nem mesmo conheciam a sua própria desgraça. Pelo que quando caírem cairão para não mais levantarem-se, e no tempo de sua visitação deverão perecer, disse o Senhor.

16 Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos e vede, e perguntai pelas veredas antigas do Senhor; conheci qual é o bom caminho, andai por ele e

achareis purificação para as vossas almas. No entanto, eles dizem: Não andaremos nele.

17 Pus atalaias sobre vós, dizendo: Ouvi o som da trombeta. Mas eles disseram: Nós não iremos ouvi-lo.

18 Portanto, as nações o têm ouvido, e os que alimentam os seus rebanhos.

19 Ouve, ó terra! Eis que eu trarei um mal sobre este povo, o próprio fruto das suas rebeliões; porquanto eles não têm atendido as minhas palavras e rejeitaram a minha lei.

20 Por que trazeis-me o incenso de Sabá, e a canela de uma terra longínqua? Os vossos holocaustos não são aceitáveis, e os vossos sacrifícios não têm sido agradáveis para mim.

21 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que trarei fraqueza sobre este povo. Os pais e os filhos se tornarão débeis, juntos; o vizinho e o seu amigo perecerão.

22 Assim diz o Senhor: Eis que um povo vem do norte, as nações se levantam a partir da extremidade da terra.

23 Lançarão eles mão do arco e da lança. É um povo feroz, que não terá misericórdia; sua voz é como o mar rugindo. Ordenar-se-ão para a guerra contra ti, vindos como fogo, sobre carros e cavalos, ó filha de Sião!

24 Ouvimos o relato a respeito deles. Nossas mãos estão enfraquecidas; a angústia tomou conta de nós como as dores de uma mulher em trabalho de parto.

25 Não saiais ao campo e não andeis pelos caminhos, porque a espada do inimigo permanece em redor.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de saco;asperge a ti mesma com cinzas, levanta para ti uma lamentação deplorável, como o luto por um filho amado. Pois a miséria virá, de repente, sobre vós.

27 Fiz-te ser tentada entre as nações que foram tentadas, e conhecer-me-ás quando eu as tiver testado em seus caminhos.

28 Todos eles são desobedientes, andando perversamente; são bronze e ferro, e corrompidos, todos eles.

29 O fole falhou em assoprar o fogo, o chumbo faltou; o ourives trabalha na sua obra em vão. Sua maldade não é consumida.

30 Chamai-os, vós, de prata rejeitada, porquanto o Senhor os rejeitou.

JEREMIAS - CAPÍTULO 7

1 2 Ouvi a palavra do Senhor, todo o Judá.

3 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Corrigi os vossos caminhos e as vos-sas obras, e vos farei habitar neste lugar.

4 Não confieis em vós mesmos com palavras falsas, que de nada vos apro-veitarão, dizendo: Este é o templo do Senhor, o templo do Senhor!

5 Pois se bem corrigirdes os vossos caminhos e as vossas práticas, e de fato exerceirdes o juízo entre um homem e o seu próximo;

6 se não oprimirdes o estrangeiro, o órfão e a viúva; se não derramardes sangue inocente neste lugar, nem irdes após outros deuses para o vosso próprio mal,

7 então eu vos farei habitar aqui, na terra que dei a vossos pais desde os tempos antigos, e para sempre.

8 Pusestes, entretanto, a vossa confiança em palavras falsas, as quais não vos trarão nenhum lucro,

9 e cometéis assassinato e adultério, roubais e jurais falsamente, queimais incenso a Baal e tendes ido após outros deuses a quem não conhecéis;

10 de modo que o mal permanece convosco. Contudo, tendes vindo e vos apresentado diante de mim nesta casa sobre o qual o meu nome é chamado, dizendo: Nós nos abstivemos de fazer todas estas abominações.

11 É a minha casa, sobre o qual o meu nome é chamado, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Mas eis que eu já enxerguei essas coisas, diz o Senhor.

12 Portanto, ide ao meu lugar que está em Silo, onde eu, antigamente, fazia habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz por causa da maldade do meu povo Israel.

13 Agora, pois, quando fizestes todas estas obras eu vos falei, porém não me ouvistes; chamei-vos, mas não me respondestes.

14 Portanto, eu também irei fazer para a casa sobre a qual o meu nome é invocado e na qual confiais, e a este lugar que vos dei e a vossos pais, como fiz a Silo.

15 Lançar-vos-ei fora da minha presença da maneira que lancei fora os vos-sos irmãos, toda a linhagem de Efraim.

16 Não ores, portanto, por este povo e não intercedas por eles para que sejam dignos de piedade; sim, não ores e não te aproximes de mim por eles, porque não irei ouvir-te.

17 Não vês tu o que eles andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as suas mulheres amassam a farinha a fim de fazerem bolos para o exército dos céus. Têm eles, ainda, derramado libações a deuses estranhos, com o objetivo de me provocarem à ira.

19 Verdadeiramente, provocam-me eles à ira? diz o Senhor. Não provocam, antes, a si mesmos para que seus rostos sejam envergonhados?

20 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que a minha ira e o meu furor se deram sobre este lugar, sobre os homens e sobre o gado, sobre toda a árvore do campo e sobre todos os frutos da terra; tudo isto irá queimar e não se apagará.

21 Assim diz o Senhor: Ajuntai os vossos holocaustos com as vossas ofertas de manjares, e comei carne.

22 Pois não falei a vossos pais nem ordenei-lhes, no dia em que os fiz subir da terra do Egito, a respeito de holocaustos e sacrifícios.

23 Porém, foi esta a coisa lhes ordenei, dizendo: Ouvi a minha voz e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todos os meus caminhos, os quais vos ordeno, para que vos vá bem.

24 Eles, entretanto, não me escutaram, e os seus ouvidos não ficaram atentos a mim; todavia, andaram após a imaginação de seu coração maligno, indo para trás e não para a frente,

25 desde o dia em que seus pais saíram da terra do Egito até este dia. Então eu vos enviei todos os meus servos, os profetas, durante o dia e no início de cada manhã. Sim, enviei-os,

26 porém não me ouviram, e os seus ouvidos não prestaram atenção. Eles fizeram o seu pescoço mais duro do que o de seus pais.

27 Portanto, tu lhes dirás esta palavra:

28 Esta é a nação que não deu ouvidos à voz do Senhor, nem aceitou a correção. A verdade faltou em sua boca.

29 Corta os teus cabelos e lança-os fora, e levanta um pranto dos teus lábios; pois o Senhor reprovou e rejeitou a geração que faz essas coisas.

30 Porquanto, os filhos de Judá fizeram mal diante de mim, diz o Senhor. Puseram as suas abominações na casa em que o meu nome é invocado, para a profanarem;

31 edificaram o altar de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, a fim de passarem seus filhos e suas filhas pelo fogo, coisa que não lhes mandei fazer nem divisei em meu coração.

32 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, nos quais não mais irão dizer: o altar de Tofete; e: o vale do filho de Hinom; porém, dirão: o vale dos mortos. E os enterrarão em Tofete, por falta de espaço.

33 Os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves do céu e às feras da terra, e não haverá ninguém para afastá-los.

34 Desarraigarei das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém a voz dos que se alegram e a voz dos que se regozijam, a voz do noivo e a voz da noiva. Pois toda a terra se tornará em desolação.

JEREMIAS - CAPÍTULO 8

1 Naquele tempo, diz o Senhor, tirarão os ossos dos reis de Judá, os ossos dos seus príncipes, os ossos dos sacerdotes, os ossos dos profetas e os ossos dos habitantes de Jerusalém das suas sepulturas,

2 e serão expostos para o sol, a lua e as estrelas, e para todo o exército do céu que eles amaram e ao qual serviram, após quem andaram e ao qual se apegaram, adorando-os. Eles não deverão ser lamentados nem enterrados, mas ficarão como um exemplo sobre a face da terra,

3 porquanto preferiram a morte à vida, tal como os restantes que ficarem desta raça em todos os lugares para onde eu os expulsar.

4 Pois assim diz o Senhor: Não deverá aquele que cai levantar-se novamente? Ou aquele que se afasta não irá retornar?

5 Por que, então, este meu povo afastou-se com uma revolta desavergonhada, fortalecendo-se na sua obstinação e recusando-se a voltar?

6 Atentai, peço-vos, e ouvi, porque eles não irão falar assim; ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? O que corre falhou em sua carreira, como um cavalo cansado em seu relinchar.

7 Até a cegonha no céu conhece o seu tempo, assim como a rola e a andorinha selvagem; os pardais observam os tempos de sua arriabação. Entretanto, este meu povo não conhece os juízos do Senhor.

8 Como direis: Nós somos sábios, e a lei do Senhor está conosco? Em vão os escribas usaram de uma falsa pena.

9 Os sábios são envergonhados, alarmados e presos, porque rejeitaram a palavra do Senhor. Que sabedoria há neles?

10 Portanto, darei suas mulheres a outros e os seus campos a novos herdeiros, e eles colherão os seus frutos, diz o Senhor.

11 12 13 Não há uvas na videira nem figos na figueira, e as folhas caíram.

14 Por que nos assentamos ainda? Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes. Contudo, seremos lançados para fora delas, porque Deus nos expulsa e faz-nos beber água de fel, por havermos pecado diante dele.

15 Reunimo-nos pela paz, porém não havia prosperidade; por um tempo de cura, mas eis a ansiedade.

16 Ouviremos o relinchar de seus cavalos velozes, desde Dã; toda a terra tremerá ao som do relinchar dos cavalos. Eles virão, devorarão a terra e a sua plenitude, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que eu envio contra vós serpentes mortais que não podem ser encantadas, e elas vos morderão;

18 morder-vos-ão mortalmente, causando dor ao vosso coração angustiado.

19 Eis que há um som do clamor da filha do meu povo, vindo de uma terra longínqua: Não está o Senhor em Sião? Não há lá um rei? Porquanto eles me provocaram com as suas imagens esculpidas, com vaidades estranhas.

20 O verão se foi, a colheita findou, e nós não estamos salvos.

21 Por causa da ferida da filha do meu povo eu tenho sido entristecido; na minha perplexidade dores apoderaram-se de mim, como de uma mulher em trabalho de parto.

22 Não há bálsamo em Gileade, ou não haverá, lá, médico? Por que não aconteceu a cura da filha do meu povo?

JEREMIAS - CAPÍTULO 9

1 Quem iria dar águas à minha cabeça, e uma fonte de lágrimas para os meus olhos? Então, eu iria chorar por este meu povo de dia e de noite, pelos mortos da filha do meu povo.

2 Quem me daria um abrigo, bem longe, no deserto, para que eu pudesse deixar o meu povo, afastando-me deles? Pois todos eles cometem adultério, são uma assembleia de aleivosos.

3 Curvaram eles a sua língua como um arco; falsidade, e não fidelidade, tem prevalecido sobre a terra, pois transitaram de mal a mal e não me conhecem, diz o Senhor.

4 Acautelai-vos, cada um, do seu próximo, e não tenhais confiança em vossos irmãos; pois todos eles irão certamente enganar, e todo amigo agirá astuciosamente.

5 Cada um irá zombar de seu próximo. Não irão eles falar a verdade, pois a sua língua aprendeu a proferir falsidades; cometeram a iniquidade e não cessaram, de modo a se arrependerem.

6 Há usura ajuntada a usura, e engano sobre engano. Eles não me conhecem, diz o Senhor.

7 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que irei experimentá-los com fogo, provando-os; assim eu farei, por causa da maldade da filha do meu povo.

8 Sua língua é uma seta que fere; as palavras de sua boca são enganosas. Um fala de paz com o seu vizinho, mas em si mesmo esconde a inimizade.

9 Não deverei eu visitá-los por todas estas coisas? diz o Senhor. E não irei vingar-me de um povo como este?

10 Levantai uma lamentação por causa dos montes, e um lamento fúnebre por causa dos caminhos do deserto, pois estão desolados pela falta de homens; não mais ouviram o som de vida vindo das aves celestes, e o do gado. Estão todos maravilhados, pois eles sumiram.

11 Irei remover os moradores de Jerusalém; torná-la-ei uma morada de dragões. Eu totalmente desolarei as cidades de Judá, de modo que não será habitada.

12 Quem é o homem sábio, que entende isto? Aquele a quem a palavra da boca do Senhor é dirigida, que ele vos diga por qual motivo a terra foi destruída, devastada pelo fogo como um deserto, de modo que ninguém passa por ela.

13 E o Senhor disse-me: Porquanto deixaram a minha lei que lhes pus diante, e não deram ouvidos à minha voz,

14 mas foram após os desejos do seu coração maligno, e após os ídolos que seus pais lhes ensinaram a adorar.

15 Portanto, assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que irei alimentá-los com trabalhos, e dar-lhes-ei a beber água de fel;

16 espalhá-los-ei entre as nações que nem eles nem os seus pais conheceram, e enviarei a espada sobre eles, até que os tenha consumido.

17 Assim diz o Senhor: Chamai as carpideiras, e que elas venham; enviai mensageiros às mulheres sábias, e deixai-as expressarem a sua voz.

18 Façam elas uma lamentação sobre ti, os seus olhos derramem lágrimas e as suas pálpebras vertam água.

19 Porquanto uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como tornamo-nos miseráveis! Estamos demasiado envergonhados por temos deixado a terra e abandonado os nossos tabernáculos!

20 Ouvi, pois, vós mulheres, a palavra de Deus, e os vossos ouvidos recebam as palavras de sua boca. Ensinal às vossas filhas uma lamentação, e cada mulher a sua vizinha um canto fúnebre.

21 Porque a morte subiu pelas janelas, entrou em nossa terra para destruir os bebês dentro das casas e os jovens nas ruas.

22 Os cadáveres dos homens servirão como um exemplo na face do campo da vossa terra, como a erva depois de cortada, e não haverá ninguém para recolhê-los.

23 Assim diz o Senhor: Não se orgulhe o homem sábio na sua sabedoria, o forte não tenha orgulho em sua força nem o rico em sua riqueza;

24 porém, o que se gloriar, glorie-se nisso: na compreensão e no entendimento de que eu sou o Senhor, e que exerço misericórdia, juízo e justiça sobre a terra; porque nestas coisas está o meu prazer, diz o Senhor.

25 Eis que vêm dias, diz o Senhor, quando irei visitar em todos os circuncidados a sua incircuncisão;

26 no Egito, na Idumeia, em Edom, nos filhos de Amom e nos filhos de Moabe, e em todos os que raspam os lados de seu rosto em redor, até mesmo nos que habitam no deserto. Pois são, todos os gentios, incircuncisos na sua carne, e os da casa de Israel são incircuncisos em seus corações.

JEREMIAS - CAPÍTULO 10

1 Ouvi a palavra do Senhor, a qual ele falou convosco, ó casa de Israel.

2 Assim diz o Senhor: Não aprendais os caminhos dos gentios e não fiqueis alarmados com os sinais do céu. Porquanto ficam alarmados com eles, caindo sobre os seus rostos.

3 Porque os costumes dos povos são vaidade. São apenas, tais coisas, uma árvore cortada da floresta, o trabalho do carpinteiro ou uma imagem de fundição.

4 Elas são embelezadas com prata e ouro, e fixam-nas com martelos e pregos;

5 assentam-nas de modo que não podem mover-se. Tais coisas são tão somente prata trabalhada. Não irão elas andar: são prata forjada. Com certeza deverão ser carregadas, pois não podem locomover-se por si mesmas. Não as temais, pois não podem fazer qualquer mal e não há nelas bem algum.

6,7,8,9 A prata é trazida de Társis, o ouro vem de Mofaz, assim como o trabalho do ourives; são todas obras de artífices, cobertas de azul e escarlata.

10,11 Assim lhes direis: Que os deuses que não fizeram os céus e a terra pereçam de sobre a terra e de debaixo deste mesmo céu.

12 Foi o Senhor que fez a terra com a sua força, que criou o mundo pela sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu o céu,

13 colocando nele abundância de águas e trazendo as nuvens desde os confins da terra. Ele fez os relâmpagos para a chuva, e chamou a luz dos seus depósitos.

14 Todo homem é privado de conhecimento, todo ourives é envergonhado por causa de suas imagens de escultura; pois tem forjado falsos deuses, e não há fôlego neles.

15 São obras vãs, feitas com zombarias; no tempo da sua visitação virão a perecer.

16 Não é essa a porção de Jacó, pois aquele que formou todas as coisas, ele é a sua herança. O Senhor é o seu nome.

17 Ele reuniu os teus bens, de onde estavas, em vasos escolhidos.

18 Pois assim diz o Senhor: Eis que eu irei prostrar os moradores desta terra com grande aflição, para que a tua praga venha a ser descoberta.

19 Ai de mim, por causa da tua ruína! Teu mal é grave; portanto, eu disse: Certamente esta é a tua chaga, e ela te alcançou.

20 Tua tenda está em um estado ruinoso, e tem desabado; todas as tuas cortinas foram rasgadas. Meus filhos e meu gado não existem mais; não há mais lugar para a minha tenda nem para as minhas cortinas.

21 Os pastores se tornaram tolos e não buscaram ao Senhor; por causa disto, todo o pasto faltou, e as ovelhas foram espalhadas.

22 Eis que surge um som estrondoso, e um grande terremoto, da terra do norte, a fim de fazer das cidades de Judá uma assolação e um lugar de descanso para as avestruzes.

23 Eu sei, ó Senhor, que o caminho do homem não lhe pertence; nem poderá o homem andar e dirigir os seus passos.

24 Castiga-nos, ó Senhor, mas com medida justa, e não com ira, para que não nos tornemos poucos.

25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome; porquanto eles devoraram a Jacó, consumiram-no e fizeram o seu pasto desolado.

JEREMIAS - CAPÍTULO 11

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, dizendo:

2 Ouve as palavras deste pacto, e falarás aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém,

3 dizendo-lhes: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Maldito o homem que não ouvir as palavras deste pacto,

4 o qual ordenei a vossos pais no dia em que os trouxe para fora da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz e fazei todas as coisas que vos mandar. Deste modo, sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus,

5 para que eu possa confirmar o meu juramento que jurei a vossos pais, a fim de dar-lhes uma terra que mana leite e mel, como se vê neste dia. Então, eu respondi, dizendo: Assim seja, Senhor.

6 E o Senhor disse-me: Lê estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, e diz-lhes: Ouvi as palavras desta aliança, e cumprí-as.

7 8 Mas não o fizeram.

9 E o Senhor falou-me: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá e entre os moradores de Jerusalém.

10 Eles se desviaram para as iniquidades de seus antigos pais, os quais não quiseram ouvir as minhas palavras, indo atrás de deuses estranhos para os servirem. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram o meu pacto, que fiz com seus pais.

11 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que irei trazer males sobre este povo, dos quais eles não serão capazes de livrar-se. Clamarão para mim, neste dia, mas não irei dar-lhes ouvidos.

12 Então as cidades de Judá e os moradores de Jerusalém deverão ir e clamar aos deuses a quem eles queimaram incenso, os quais não irão livrá-los no tempo de seus problemas.

13 Pois segundo o número das tuas cidades são os teus deuses, ó Judá! e de acordo com o número das ruas de Jerusalém tendes levantado altares para queimar incenso a Baal.

14 Todavia, tu, não ores por este povo e não intercedas por eles com oração e súplica, pois eu não irei ouvir no dia em que me invocarem, no dia da sua aflição.

15 Por que o meu amado tem forjado abominação na minha casa? Irão orações e oferendas sagradas retirar de ti a tua maldade, ou livrar-te-ás por essas coisas?

16 O Senhor tem chamado o teu nome Oliveira Justa, com uma bela aparência. Entretanto, junto com o barulho de sua poda, fogo veio contra ela. Grande é a aflição que veio sobre ti, e os teus rebentos se tornaram bons para nada.

17 O Senhor que te plantou pronunciou males contra ti, por causa da iniqüidade da casa de Israel e da casa de Judá; por causa de tudo quanto eles têm feito contra si mesmos a fim de me provocarem à ira, queimando incenso a Baal.

18 Ó Senhor, ensina-me, para que eu possa entender. Então, vi as suas práticas.

19 Entretanto eu, como um cordeiro inocente sendo levado ao matadouro, não o sabia. Contra mim eles tramaram um plano maligno, dizendo: Vinde, coloquemos serragem em seu pão, e totalmente o arranquemos de sobre a terra dos vivos, para que o seu nome não seja mais lembrado!

20 Ó Senhor, justo Juiz, que provas os rins e os corações, faz-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti tenho declarado a minha causa.

21 Portanto, assim diz o Senhor acerca dos homens de Anatote que procuram a minha vida, os quais dizem: tu não profetizarás, de maneira alguma, em nome do Senhor; todavia, se o fizeres, morrerás por nossas mãos:

22 Eis que irei visitá-los. Os jovens morrerão à espada, e os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.

23 Não haverá remanescente algum deixado por eles. Pois trarei mal sobre os moradores de Anatote, no ano da sua visitação.

JEREMIAS - CAPÍTULO 12

1 Justo és, ó Senhor, a fim de que eu possa apresentar a minha defesa para ti. Sim, falar-te-ei de justiça. Por qual motivo o caminho dos ímpios prospera? por que estão florescendo todos os que lidam mui perfidamente?

2 Tu os plantaste e eles criaram raízes; geraram filhos e tornaram-se frutíferos. Estás próximo de sua boca, porém longe do seu coração.

3 Porém tu, Senhor, me conheces; provaste o meu coração diante de ti. Purifica-os para o dia do seu abate.

4 Até quando lamentará a terra e a erva do campo murchará por causa da maldade dos que nela habitam? Os animais e os pássaros estão totalmente destruídos, porquanto o povo disse: Deus não verá nossos caminhos.

5 Se correm os teus pés, fazem-te desfalecer. Como irás, então, preparar-te para montar em cavalos? Tens sido, por acaso, confiante na terra de tua paz? O que farás, portanto, no bramido do Jordão?

6 Porque até os teus irmãos e a casa de teu pai, até mesmo esses, se houveram aleivosamente contigo; eles levantaram a sua voz e estão reunidos com o fim de te perseguirem. Não ponhas neles a tua confiança, ainda que te falem palavras justas.

7 Tenho abandonado a minha casa, deixei a herança que me pertencia; entreguei a minha amada nas mãos de seus inimigos.

8 Minha herança tornou-se para mim como um leão numa floresta; ela soltou a sua voz contra mim, pelo que a detestei.

9 Não é a minha herança para mim como a caverna de uma hiena? Não há uma caverna encobrindo-a? Ide, reuni todas as feras do campo, e que venham para devorá-la.

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, profanaram o meu quinhão e fizeram da minha porção deseável um deserto sem trilhas;

11 foi ela transformada numa completa ruína. Por minha causa toda a terra foi completamente arruinada, pois não há ninguém que se importe.

12 Os saqueadores estão vindo para cada passagem do deserto, porquanto a espada do Senhor devora desde uma extremidade da terra à outra. Nenhuma carne tem qualquer paz.

13 Semeiam trigo e colhem espinhos. Suas porções de nada lhes aproveitão. Tende vergonha da vossa arrogância, por causa do oprório diante do Senhor!

14 Pois assim diz o Senhor acerca de todos os maus vizinhos que tocam na minha herança, a qual eu dividi para o meu povo Israel: Atrai-los-ei para longe da sua terra, e arrancarei Judá do meio deles.

15 E sucederá, depois que os tirar para fora, que eu irei voltar e terei misericórdia deles, fazendo com que habitem cada um na sua herança e cada um na sua terra.

16 E será que se de fato eles aprenderem o caminho do meu povo, jurando pelo meu nome, e dizendo: Vive o Senhor! da mesma maneira como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então deverá aquela nação ser edificada no meio do meu povo.

17 Todavia, se eles não se arrependerem eu desarraigarei essa nação com ruína e destruição.

JEREMIAS - CAPÍTULO 13

1 Assim diz o Senhor: Vai, adquire para ti um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos. Entretanto, que ele não seja colocado na água.

2 Assim, adquiri o cinto, conforme a palavra do Senhor, colocando-o sobre os meus lombos.

3 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

4 Toma o cinto que está sobre os teus lombos e ergue-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali, na fenda duma rocha.

5 Então eu fui e escondi-o junto ao Eufrates, como o Senhor me ordenara.

6 E aconteceu, depois de muitos dias, que o Senhor me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates e toma dali o cinto que te ordenei que escondesses naquele lugar.

7 Fui, portanto, ao Eufrates, escavei e tomei o cinto do lugar onde o havia enterrado; e eis que ele estava apodrecido, não servindo absolutamente para nada.

8 Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: Assim diz o Senhor:

9 Deste modo farei apodrecer a soberba de Judá e a soberba de Jerusalém,

10 o grande orgulho dos homens que não ouvem as minhas palavras e têm ido atrás de deuses estranhos para os servirem e adorá-los. Tornar-se-ão eles como este cinto que não pode ser usado para nada.

11 Porque assim como um cinto une-se aos lombos do homem, assim também eu fiz unir-se a mim a casa de Israel e toda a casa de Judá, a fim de que

eles sejam, para mim, um povo afamado, louvor e honra. Contudo, eles não me deram ouvidos.

12 Portanto, dirás a este povo: Todo odre se encherá de vinho. E virá a suceder, se eles disserem para ti: Não sabemos nós, com certeza, que todo odre se encherá de vinho? que lhes dirás:

13 Assim diz o Senhor: Eis que eu irei encher os habitantes desta terra e os seus reis, os filhos de Davi que estão assentados sobre o seu trono, e os sacerdotes, e os profetas, assim como Judá e todos os moradores de Jerusalém, de bebida forte.

14 Espalhá-los-ei, separando um homem de seu irmão, de seus pais e de seus filhos; não terei compaixão, diz o Senhor; não os pouparei nem terei piedade para salvá-los da destruição.

15 Escutai, dai ouvidos e não sede orgulhosos, porquanto o Senhor o disse.

16 Dai glória ao Senhor, vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que tropeçem vossos pés nos montes tenebrosos. Pois esperais pela luz, mas eis que a sombra da morte vem. Entretanto, eles serão levados para as trevas.

17 Portanto, se não derdes ouvidos vossa alma chorará em segredo por causa do orgulho que tendes, e os vossos olhos derramarão lágrimas, porque o rebanho do Senhor está extremamente ferido.

18 Dizei ao rei e aos príncipes: Humilhai-vos e assentai-vos, pois a coroa de glória foi removida da vossa cabeça.

19 As cidades ao sul foram fechadas e não há ninguém para abri-las, Judá foi levado para o cativeiro. Todos eles foram completamente removidos.

20 Levanta os teus olhos, ó Jerusalém, e vê os que vêm do norte. Onde está o rebanho que te foi dado, as ovelhas da tua glória?

21 O que irás dizer-lhes quando te visitarem? Porquanto lhes ensinastes lições para as usarem contra ti mesmo, não irão dores apoderar-se de ti como as de uma mulher em trabalho de parto?

22 E se disseres em teu coração: Por que têm essas coisas me acontecido? Por causa da abundância da tua iniquidade os teus vestidos foram levantados, a fim de que os teus calcanhares permanecessem expostos.

23 Se o etíope mudar a cor da sua pele, ou o leopardo as suas manchas, então poderias fazer o bem tendo aprendido o mal.

24 Por causa disto os espalhei, como gravetos levados pelo vento para o deserto.

25 Assim tem sido a tua sorte e a recompensa da tua desobediência contra mim, diz o Senhor. Conforme te esqueceste de mim e confiaste em mentiras,

26 também eu irei levantar os teus vestidos sobre o teu rosto, e a tua vergonha deverá ser vista,

27 tal como o teu adultério, o teu relinchar e a fruixidão da tua prostituição. Nas colinas e nos campos eu tenho visto as tuas abominações. Ai de ti, ó Jerusalém, porquanto não foste purificada para seguir após mim! Por quanto tempo, ainda, deverá ser assim?

JEREMIAS - CAPÍTULO 14

1 Veio a palavra do Senhor a Jeremias, a respeito da grande seca:

2 Judá tem pranteado, seus portões estão vazios; há escuridão sobre a terra, e vai subindo o clamor de Jerusalém.

3 Seus mais ilustres cidadão enviam os seus pequeninos à procura de água. Eles vieram para os poços, mas não encontraram a água, e trouxeram de volta os seus cântaros vazios.

4 A terra falhou em suas obras, porquanto não há chuva; os lavradores se envergonham e cobrem as suas cabeças.

5 As cervas parem no campo e abandonam as suas crias, porque não há relva.

6 Os asnos selvagens ficam nas florestas e sorvem o vento, desfalecem os seus olhos por não haver erva.

7 Nossos pecados se levantaram contra nós. Ó Senhor, age por nós, pois os nossos pecados são inumeráveis na tua presença; porquanto temos pecado contra ti.

8 Ó Senhor, tu és a esperança de Israel e tens nos livrado no tempo dos problemas. Por que, então, te tornaste como um estranho sobre a terra, ou como um natural da terra que se desvia, contudo, para um lugar de descanso?

9 Serás tu como um homem que jaz adormecido, como um homem forte que não pode salvar? Todavia, estás no meio de nós, ó Senhor, e o teu nome é chamado sobre nós. Portanto, não nos esqueças.

10 Assim diz o Senhor a respeito deste povo: Eles gostaram de andar errantes, e não se pouparam; por este motivo Deus não os tem prosperado. Lembrar-se-á, agora, da sua iniquidade.

11 E o Senhor me disse: Não rogues por este povo, para o seu bem.

12 Pois ainda que eles jejuem eu não irei ouvir a sua súplica; e apesar de oferecerem holocaustos e sacrifícios não terei neles prazer, a fim de que os consuma com a espada, a fome e a peste.

13 Então, eu disse: Ó Senhor eterno! Eis que os seus profetas profetizam, dizendo: Não vereis espada nem fome no meio de vós; porquanto eu vos darei a verdade e a paz na terra, neste mesmo lugar.

14 E o Senhor me disse: Os profetas profetizam mentiras em meu nome; não os enviei, jamais lhes ordenei, e não falei com eles. Porque vos profetizam falsas visões, adivinhações, augúrios e maquinações do seu próprio coração.

15 Portanto, assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam mentiras em meu nome, os quais não enviei, e que dizem: nem espada nem fome haverá nesta terra: morrerão de uma morte dolorosa. Esses profetas serão consumidos pela fome.

16 O povo a quem eles profetizam também será lançado nas ruas de Jerusalém por causa da espada e da fome, e não haverá ninguém para enterrá-los. Suas esposas, seus filhos e suas filhas morrerão da mesma forma, e deramarei a sua maldade sobre eles.

17 E falar-lhes-ás esta palavra: Que os vossos olhos derramem lágrimas dia e noite, e não cessem, porque a filha do meu povo foi extremamente ferida, e a sua praga é mui grave.

18 Se saio para a planície, eis os mortos à espada; e se entro na cidade eis a angústia da fome. Pois o sacerdote e o profeta têm ido para uma terra que não conheciam.

19 Porventura tens já, de todo, rejeitado a Judá? Afastou-se a tua alma de Sião? Por que nos tens ferido, não havendo cura para nós? Esperamos pela paz, contudo não há prosperidade; por um tempo de cura, mas eis que só existem males!

20 Conhecemos, Senhor, os nossos pecados e as iniquidades de nossos pais; porquanto temos pecado diante de ti.

21 Abstém-te, por causa do teu nome. Não destruas o trono da tua glória. Recorda-te, e não quebres a tua aliança conosco.

22 Haverá algum dentre os ídolos dos gentios que possa dar a chuva? Entregará o céu a sua plenitude, se eles pedirem? Não és tu que fazes isto? Esperaremos, portanto, em ti, ó Senhor, pois tu tens feito todas estas coisas.

JEREMIAS - CAPÍTULO 15

1 E o Senhor me disse: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, a minha alma não se inclinaria para eles. Despede este povo, e que eles partam.

2 E será, se eles te disserem: Para onde iremos? Que, então, lhes responderás: Assim diz o Senhor: Os que são destinados para a morte, para a morte; os que são para a fome, para a fome; os que são para a espada, para a espada; e os que são para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Puni-los-ei com quatro tipos de morte, diz o Senhor: a espada para matar, cães para dilacerarem, e as feras da terra e as aves do céu para devorarem e destruírem.

4 Eu os entregarei à aflição em todos os reinos da terra por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto ele fez em Jerusalém.

5 Quem irá poupar-te, ó Jerusalém? Quem temerá por ti? Ou quem irá arrepender-se para pedir por teu bem-estar?

6 Tu te afastaste de mim, diz o Senhor, e continuarás a afastar-te de mim. Por causa disso, estenderei a minha mão para destruir-te. Não mais irei poupá-los.

7 Espalhá-los-ei completamente. Nas portas da terra foram eles roubados dos seus filhos. Destruíram o meu povo por causa de suas iniquidades.

8 As suas viúvas se multiplicaram mais do que a areia do mar, pois eu trouxe homens jovens contra a mãe, perigo ao meio-dia. De repente, lancei sobre ela tremores e ansiedade.

9 Aquela que gerou sete filhos está desgastada. Sua alma desmaiou sob a angústia; seu sol está se pondo enquanto ainda é meio-dia. Está, ela, envergonhada e confundida. Entregarei o resto deles à espada diante de seus inimigos.

10 Ai de mim, minha mãe! Tu me fizeste nascer como um homem de contendas e em desacordo com toda a terra. Eu não ajudei os outros nem qualquer um me ajudou. Minha força falhou entre aqueles que me amaldiçoam.

11 Assim também seja, ó Senhor, na sua prosperidade. Certamente, eu estava diante de ti no tempo das suas calamidades e no momento da sua aflição, para o seu bem contra o inimigo.

12 Irá o ferro ser visto? No entanto, a tua força é uma cobertura de bronze.

13 Sim, irei dar os teus tesouros por despojo, como uma recompensa por causa de todos os pecados que tens praticado dentro dos teus limites.

14 Entregar-te-ei à escravidão aos teus inimigos em redor, em uma terra que não conheces. Pois um fogo acendeu-se na minha ira, o qual arderá sobre vós.

15 Ó Senhor, lembra-te de mim e visita-me, vindicando-me diante dos que me perseguem. Não sejas tardio para com eles. Sabes como tenho sido envergonhado por tua causa, por aqueles que desprezam as tuas palavras.

16 Consume-os, e as tuas palavras serão para mim o gozo e a alegria de meu coração, pois o teu nome foi invocado sobre mim, ó Senhor Todo-Poderoso.

17 Não me tenho assentado na sua assembleia enquanto eles zombavam; entretanto, eu temia por causa do teu poder. Assentei-me sozinho, pois estava cheio de amargura.

18 Por qual motivo aqueles que me atormentam prevalecem contra mim? A minha ferida é grave, quando serei curado? Tais coisas tornaram-se, de fato, para mim como uma água enganosa, na qual não se pode confiar.

19 Portanto, assim diz o Senhor: Se te arrependeres, então irei restaurar-te, e permanecerás diante de mim; se fizeres vir o que é precioso daquilo que é inútil, serás como a minha própria boca, e eles se voltarão para ti; tu, porém, não te voltarás para eles.

20 Far-te-ei, com respeito a este povo, como forte muro de bronze; eles pelejarão contra ti, mas de maneira nenhuma prevalecerão,

21 porque eu sou contigo para te salvar e livrar-te das mãos de homens ímpios; eu te resgatarei das mãos dos homens pestilentes.

JEREMIAS - CAPÍTULO 16

1 Tu não tomarás uma esposa, diz o Senhor, Deus de Israel,

2 e não haverá filho nem filha nascido de ti neste lugar.

3 Porque assim diz o Senhor acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, e acerca das suas mães, das quais nasceram, e acerca dos pais que os têm gerado nesta terra:

4 Morrerão de morte dolorosa. Não serão pranteados nem sepultados. Hão de ser para um exemplo sobre a face da terra, e servirão de pasto para as feras da terra e para as aves do céu. Eles cairão à espada, e deverão ser consumidos pela fome.

5 Assim diz o Senhor: Não entreis na festa do seu luto, não os lamenteis nem pranteais por eles, porquanto eu removi a minha paz deste povo.

6 Não chorareis por eles nem fareis cortes em vós mesmos por sua causa, nem por eles vos raspareis;

7 não haverá pão partido em luto por causa deles, para consolação pelos mortos, nem darão um copo para que alguém beba, em consolação por seu pai ou sua mãe.

8 Não entrarás na casa do banquete para assentar-te com eles a comer e a beber.

9 Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que farei cessar deste lugar, diante de vossos olhos e em vossos dias, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa.

10 E sucederá, quando relatares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que o Senhor pronunciou contra nós todos esses males? Qual é a nossa iniquidade e qual é o nosso pecado que temos cometido diante do Senhor, nosso Deus?

11 que, então, lhes dirás: Isto vos acontece porque vossos pais me deixaram, diz o Senhor, indo atrás de outros deuses, e os serviram e adoraram. Todavia a mim me abandonaram, e não guardaram a minha lei.

12 Mas vós tendes pecado pior do que vossos pais, pois eis que andais, cada um, atrás das concupiscências de seu próprio coração maligno, de modo a não dar-me ouvidos.

13 Portanto, lançar-vos-ei fora desta boa terra, para uma terra que nem vós nem vossos pais conheceram, e servireis aos seus outros deuses, que de vós não terão nenhuma misericórdia.

14 Pois eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando não mais dirão: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito.

15 mas sim: Vive o Senhor, que fez subir a casa de Israel da terra do norte e de todos os países para onde foram lançados! E eu os restaurei para a sua terra, que dei a seus pais.

16 Eis que eu lhes enviarei muitos pescadores, diz o Senhor, e eles irão pescá-los; e, depois disso, mandarei vir muitos caçadores, os quais os caçarão sobre todo o monte e sobre todo o outeiro, e até nas fendas das rochas.

17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos, e as suas iniquidades não se acham escondidas dos meus olhos.

18 Retribuirei os seus males duplamente, e os seus pecados nos quais eles profanaram a minha terra com os cadáveres das suas abominações e com as suas iniquidades, pelas quais transgrediram contra a minha herança.

19 Ó Senhor, tu és a minha força e o meu socorro, o meu refúgio no dia do mal. A ti virão as nações, desde os confins da terra, dizendo: Quão vãos são os ídolos que nossos pais adquiriram para si mesmos! Pois não há nenhuma ajuda neles.

20 Deverá um homem fazer deuses para si mesmo, já que deuses eles não são?

21 Portanto, eis que neste momento irei manifestar-lhes a minha mão, e lhes darei a conhecer o meu poder. E saberão que o meu nome é o Senhor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 17

1, 2, 3, 4, 5 Maldito o homem que confia no homem para apoiar o seu braço de carne sobre ele, enquanto o seu coração se afasta do Senhor.

6 Será ele como a tamargueira no deserto selvagem. Não verá vir bem algum, porém deverá habitar em lugares áridos e desérticos, na terra salgada e que não é habitada.

7 Bendito, no entanto, é o homem que confia no Senhor e cuja esperança é posta no Senhor,

8 pois será como a árvore verdejante junto as águas, e lançará as suas raízes em direção a um lugar úmido. Não irá recear quando vier o calor, pois haverá sobre ele ramos umbrosos; não deverá temer em um ano de seca, nem deixará de dar frutos.

9 O coração é profundo além de todas as coisas, e assim é o homem. Quem poderá conhecê-lo?

10 O Senhor julga os corações e prova os pensamentos, a fim de retribuir a cada um segundo os seus caminhos e de acordo com os frutos de suas maquinações.

11 A perdiç profere a sua voz, ela reúne os ovos que não pôs. Assim é o homem que ganha as suas riquezas injustamente. No meio de seus dias elas o deixarão, e no fim de sua vida tornar-se-á um insensato.

12 Um trono exaltado de glória é o nosso santuário.

13 Ó Senhor, esperança de Israel, que todos os que te abandonaram fiquem envergonhados; que aqueles que se revoltaram contra ti tenham seus nomes escritos sobre a areia. Porquanto abandonaram a fonte da vida, o Senhor.

14 Cura-me, ó Senhor, e serei curado; salva-me e serei salvo; pois tu és o meu orgulho.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? Trazei-a para nós.

16 Eu, porém, não me tenho cansado de seguir-te, nem tampouco desejei os caminhos do homem, tu o sabes. As palavras que saem dos meus lábios estão sempre diante da tua face.

17 Não sejas para mim um estranho, mas poupa-me no dia mau.

18 Que aqueles que me perseguem se envergonhem; eu, entretanto, não seja envergonhado. Que eles se assustem, todavia não seja eu assustado. Traze sobre eles o dia do mal, esmaga-os com redobrada destruição.

19 Assim diz o Senhor: Vai, e põe-te nas portas dos filhos do teu povo, pelas quais os reis de Judá entram e pelas quais eles saem, e em todas as portas de Jerusalém,

20 e dize-lhes: Ouvi a palavra do Senhor, vós, reis de Judá, toda a Judeia e toda Jerusalém, todos vós que entrais por estas portas.

21 Assim diz o Senhor: Acautelai-vos pelas vossas almas. Não tomeis cargas no dia de sábado e não entreis com elas pelas portas de Jerusalém.

22 Não tireis nenhuma carga para fora de vossas casas no dia de sábado, e nele não façais trabalho algum. Santificai o dia de sábado, conforme ordenei a vossos pais.

23 Contudo, eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz mais do que seus pais fizeram, de modo a não ouvirem-me, para que não recebessem a correção.

24 Mas sucederá se vós me ouvirdes, diz o Senhor, a fim de não transportardes nenhuma carga através das portas desta cidade no dia de sábado, e para o santificardes de modo a não executar nele nenhum trabalho,

25 que entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes assentados no trono de Davi, e montados em seus carros e cavalos, eles e os seus príncipes, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém. E esta cidade será habitada para sempre.

26 Homens sairão das cidades de Judá, dos arredores de Jerusalém, da terra de Benjamim, das planícies, das regiões montanhosas e do sul trazendo holocaustos e sacrifícios, aromas, maná e incenso; trazendo louvor à casa do Senhor.

27 Todavia acontecerá, se não derdes ouvidos a mim para santificar o dia de sábado, a fim de não levar nenhuma carga nem entrar com ela pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, que, então, acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá as ruas de Jerusalém e não se apagará.

JEREMIAS - CAPÍTULO 18

1 A palavra que veio do Senhor a Jeremias,

2 dizendo: Ergue-te, e desce à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras.

3 Então eu fui até a casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo um vaso sobre as pedras.

4 Porquanto o vaso que estava fazendo com as suas mãos caiu, fez ele outro vaso, conforme lhe pareceu bem fazê-lo.

5 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

6 Não serei capaz, ó casa de Israel, de fazer convosco conforme fez este oleiro? Eis que como o barro do oleiro assim sois vós nas minhas mãos.

7 Se eu pronunciar um decreto contra uma nação ou contra um reino, para cortá-los e destrui-los,

8 e aquela nação se converter de todos os seus pecados, então eu me arrependerei do mal que propus fazer contra eles;

9 e se eu pronunciar um decreto contra uma nação ou contra um reino, para reconstruir e para plantar,

10 e eles fizerem o mal diante de mim, de modo a não darem ouvidos a minha voz, então arrepender-me-ei do bem o qual falei que iria fazer-lhes.

11 Agora, pois, diz aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Eis que eu preparam males contra vós, e diviso contra vós um plano. Arrependei-vos, cada um, de seu mau caminho, mudando as vossas práticas.

12 Mas eles disseram: Portar-nos-emos como homens! Iremos buscar os nossos caminhos perversos e executar, cada um, os desejos de seu mau coração.

13 Portanto, assim diz o Senhor: Indague-se, agora, entre as nações: quem ouviu tais coisas horríveis como as que fez a virgem de Israel?

14 Deixarão os córregos refrescantes de fluir da rocha, ou faltará a neve do Líbano? Deverá a água, violentamente impelida pelo vento, voltar para trás?

15 Entretanto, o meu povo se esqueceu de mim. Ofereceram incenso em vão e erraram em suas veredas, deixando as trilhas antigas para entrarem em caminhos intransitáveis,

16 a fim de fazerem da sua terra uma desolação e motivo de perpétuos assobios. Todo aquele que passar por ela se espantará e meneará a cabeça.

17 Eu os espalharei diante de seus inimigos, como por um vento oriental; mostrar-lhes-ei o dia da sua ruína.

18 Então, disseram: Vinde, e elaboremos um plano contra Jeremias. Pois a lei não haverá de faltar, vinda do sacerdote, nem o conselho do sábio nem a palavra do profeta. Vinde, vamos feri-lo com a nossa língua, e ouviremos o que ele tem a dizer.

19 Ouve-me, ó Senhor; ouve a voz da minha súplica,

20 porque o mal é dado em paga do bem. Têm eles forjado palavras contra a minha alma, ocultando o castigo que reservavam para mim. Lembra-te de que eu estava diante de ti para falar a favor deles, a fim de desviar deles a tua ira.

21 Entrega, portanto, seus filhos à fome e ajunta-os para o poder da espada; que as suas mulheres fiquem viúvas, sem filhos; sejam os seus maridos cortados pela morte, e caiam os seus jovens à espada na guerra;

22 ouça-se um grito em suas casas, pois trarás sobre eles assaltantes, de repente. Porquanto elaboraram um plano para tomar-me, e para mim esconderam armadilhas.

23 Mas tu, ó Senhor, conheces todo o seu conselho mortal contra mim. Não tenhas por inocentes as suas iniquidades nem apagues os seus pecados diante de ti. Que a sua fraqueza apareça à tua frente. Lida com eles no tempo da tua ira.

JEREMIAS - CAPÍTULO 19

1 Então, disse-me o Senhor: Vai, apanha um vaso de barro, do trabalho do oleiro, e trarás alguns dos anciãos do povo e dos sacerdotes.

2 E sairás para o vale da sepultura do filho de Hinom, a qual está na entrada da porta do Oleiro; e irás ler, naquele lugar, todas as palavras que eu te direi.

3 E dir-lhes-ás: Ouvi a palavra do Senhor, vós, reis de Judá e homens de Judá, moradores de Jerusalém e todos vós que entrais por estas portas. Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que eu trarei um mal sobre este lugar, de modo que os ouvidos de todo aquele que o ouvir formigarão.

4 Porquanto me deixaram e profanaram a este lugar, queimando incenso nele a deuses estranhos que eles e seus pais não conheciam. Os reis de Judá encheram este lugar com sangue inocente,

5 construindo lugares altos para Baal a fim de queimarem os seus filhos no fogo, coisas essas que eu não ordenei nem tampouco meditei-as em meu coração.

6 Portanto eis que vêm os dias, diz o Senhor, nos quais este lugar não se chamará mais a Queda, nem o vale da sepultura do filho de Hinom, mas o vale da sepultura dos Abatidos.

7 Eu destruirei o conselho de Judá e o conselho de Jerusalém neste lugar; derrubá-los-ei com a espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que procuram as suas vidas, e darei os seus cadáveres para servirem de alimento às aves do céu e às feras da terra.

8 Farei desta cidade uma desolação, e torná-la-ei objeto de assobio. Todo aquele que por ela passar zombará e assobiará, por causa de toda a sua praga.

9 Eles comerão a carne de seus filhos e a carne de suas filhas; comerá cada um a carne do seu próximo, no bloqueio e no cerco com que seus inimigos a apertarão.

10 Depois disso, tu quebrarás o vaso à vista dos homens que saem contigo, 11 e lhes dirás: Assim diz o Senhor: Deste modo quebrarei em pedaços a este povo e a esta cidade, do mesmo modo como um vaso de barro é quebrado em pedaços que não podem ser novamente juntados.

12 Assim farei, diz o Senhor, a este lugar e aos seus moradores, para que esta cidade seja abandonada como uma que está caindo em ruínas.

13 Então as casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão como um lugar arruinado, por causa de suas imundícies, em todas as casas nas quais queimavam incenso sobre os seus telhados para todo o exército dos céus, e derramavam libações a deuses estranhos.

14 E Jeremias veio do local da Queda, para onde o Senhor o havia enviado a profetizar. Ficou ele em pé no pátio da casa do Senhor, e disse a todo o povo: Assim diz o Senhor:

15 Eis que eu trarei sobre esta cidade, sobre todas as cidades que lhe pertencem e sobre as suas aldeias, todos os males que falei contra ela; por quanto endureceram a sua cerviz para não darem ouvidos aos meus mandamentos.

JEREMIAS - CAPÍTULO 20

1 Ora, Pasur, filho de Imer, o sacerdote, o qual havia sido nomeado chefe da casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizar estas palavras.

2 Então ele o feriu, e o lançaram na cisterna junto à porta da casa superior, que era separada e estava ao lado da casa do Senhor.

3 Depois disto, Pasur tirou Jeremias da cisterna; e ele lhe disse: O Senhor não mais chama o teu nome Pasur, mas Exílio.

4 Porque assim diz o Senhor: Eis que eu te entregarei ao cativeiro com todos os teus amigos. Eles cairão pela espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregá-los-ei a todo o Judá nas mãos do rei de Babilônia, e eles irão levá-los cativos, e os cortarão em pedaços com as suas espadas.

5 Entregarei toda a abundância desta cidade, todas as suas obras e todos os tesouros do rei de Judá nas mãos de seus inimigos, que irão levá-los para a Babilônia.

6 Tu e os que habitam em tua casa ireis para o cativeiro, e morrerás na Babilônia. E, lá, tu e todos os teus amigos serão sepultados, aqueles para quem profetizaste mentiras.

7 Tu me enganaste, ó Senhor, e eu tenho sido enganado. Tens sido forte e tens prevalecido. Tornei-me alvo de chacota e sou constantemente ridicularizado, todos os dias.

8 Portanto, rir-me-ei com o meu discurso amargo, clamando rebelião e miséria. A palavra do Senhor tornou-se um opróbrio para mim, e um escárnio por todos os meus dias.

9 Então, eu disse: Não mais mencionarei o nome do Senhor, nunca mais falarei no seu nome. Todavia, isto tornou-se um fogo ardendo em chamas nos meus ossos. Estou totalmente enfraquecido, por todos os lados, e não posso mais suportá-lo.

10 Porquanto ouvi o escárnio de muitos, reunidos ao meu redor, dizendo: Façamos uma conspiração e vamos, juntos, conspirar contra ele, até mesmo todos os seus amigos; vigiemos suas intenções a fim de ver se poderá ser enganado, para prevalecermos contra ele. E vingar-nos-emos dele!

11 Contudo, o Senhor está comigo como um poderoso homem de guerra; portanto, perseguiram-me, mas não conseguiram encontrar qualquer coisa contra mim. Foram muito confundidos, porque não conheciam a sua desgraça, que jamais será esquecida.

12 Ó Senhor, que provas as obras justas, conhecendo as entradas e os corações! Que eu veja a tua vingança sobre eles, pois a ti revelei a minha causa.

13 Cantai ao Senhor, cantai louvores a ele, pois livrou a alma do necessitado das mãos dos malfeiteiros.

14 Maldito o dia em que nasci, o dia em que a minha mãe me deu à luz. Que ele não seja abençoado.

15 Maldito o homem que deu as boas-novas ao meu pai, dizendo: Uma criança, um menino, nasceu para ti!

16 Que aquele homem se torne como as cidades que o Senhor destruiu na sua ira, sem arrepender-se. Ouça ele um choro pela manhã, e grande lamentação ao meio-dia.

17 Por que não me matou ele na madre, tornando-se a minha mãe o meu túmulo, acolhendo-me o seu ventre para sempre?

18 Por que saí da madre a fim de ver problemas e angústias, e os meus dias são consumidos em vergonha?

JEREMIAS - CAPÍTULO 21

1 Palavra que veio do Senhor a Jeremias, quando o rei Zedequias enviou a ele Pasur, filho de Malquias, e Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, dizendo:

2 Interroga ao Senhor a nosso respeito, porque o rei de Babilônia se levantou contra nós; a fim de ver se o Senhor fará de acordo com todas as suas maravilhas, e o rei se apartará de nós.

3 E Jeremias lhes disse: Desta forma direis a Zedequias, rei de Judá:

4 Assim diz o Senhor: Eis que virarei contra vós mesmos as armas de guerra com que haveis de pelejar contra os caldeus que vos estão sitiando de fora do muro, e reuni-los-ei no meio desta cidade.

5 Lutarei contra vós com mão estendida e braço forte, com furor e ira, 6 e ferirei a todos os habitantes desta cidade, homens e gado, com grave pestilência; e eles morrerão.

7 Depois disso, diz o Senhor, entregarei a Zedequias, rei de Judá, e aos seus servos, e ao povo que restou na cidade, da peste, da fome e da espada, nas mãos dos seus inimigos que buscam suas vidas, e eles os farão em pedaços com o fio da espada. Não irei poupar-vos nem terei compaixão deles.

8 E dirás a este povo: Assim diz o Senhor: Eis que eu ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade morrerá pela espada e pela fome, porém o que sair para passar-se aos caldeus, os quais vos estão sitiando, viverá e a sua vida lhe será por despojo. Esse, tão somente, viverá.

10 Porque pus o meu rosto contra esta cidade para o mal e não para o bem. Ela será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e ele a consumirá com fogo.

11 Ó casa do rei de Judá, ouvi a palavra do Senhor!

12 Ó casa de Davi, assim diz o Senhor: Julgai já pela manhã e agi corretamente, resgatando o oprimido da mão daquele que o trata com injustiça, a fim de que a minha ira não se acenda como fogo e queime sem haver quem a apague.

13 Eis que eu estou contra ti, tu que habitas no vale de Sor, no país da planície, e contra aqueles que dizem: Quem nos causará temor? Quem entrará em nossa habitação?

14 Pois irei acender um fogo no seu bosque, que consumirá todas as coisas em seu redor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 22

1 Assim diz o Senhor: Vai, desce à casa do rei de Judá e anuncia-lhe, ali, esta palavra,

2 dizendo: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá que te assentas no trono de Davi, tu e a tua casa, o teu povo e os que entram por estas portas.

3 Assim diz o Senhor: Exercei o juízo e a justiça, resgatai o espoliado da mão daquele que lhe faz mal, e não oprimais o estrangeiro, o órfão e a viúva; não pequeis nem derrameis nenhum sangue inocente neste lugar.

4 Se realmente cumprirdes esta palavra, então entrarão pelas portas desta casa reis que se assentem no trono de Davi, sobre carros e montados em cavalos, eles, seus servos e o seu povo.

5 Entretanto, se não cumprirdes estas palavras, por mim mesmo jurei, diz o Senhor, que desta casa deverá ser feita uma desolação.

6 Porque assim diz o Senhor acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade e a cabeça do Líbano, mas por certo que farei de ti um deserto e cidades que não serão habitadas.

7 Trarei sobre ti um homem destruidor com o seu machado. Eles cortarão os teus cedros escolhidos, e lançá-los-ão no fogo.

8 As nações passarão por esta cidade, e cada um deles deverá dizer ao seu companheiro: Por que fez o Senhor assim com esta grande cidade?

9 E responderão: Porquanto deixaram o pacto do Senhor seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram.

10 Não choreis pelo que morre, nem por ele lamenteis; chorai amargamente por aquele que vai embora, porque não voltará nem verá mais a sua terra natal.

11 Pois assim diz o Senhor a respeito de Salum, filho de Josias, que reina no lugar de Josias, seu pai, o qual já tem saído deste lugar: Ele não voltará mais para cá;

12 contudo, naquele lugar para onde o tenho levado cativo ali morrerá, e não verá mais esta terra,

13 assim como todo aquele que constrói a sua casa, mas não com justiça, e os seus aposentos superiores, mas não com julgamento; que faz o seu vizinho trabalhar para ele em troca de nada, e de modo algum lhe dá o seu pago; 14 tens construído para ti mesmo uma casa bem proporcionada, com câmaras espaçosas, equipada com janelas, forrada com cedro e pintada de vermelhão.

15 Reinarás tu, porquanto tens feito provocações juntamente com o teu pai Acaz? Todavia, não comerão eles nem beberão? Melhor é para ti praticares o juízo e a justiça.

16 Eles, porém, não compreenderam, não julgaram a causa do aflio nem a causa dos pobres. Porventura não é assim porque não me conheces? diz o Senhor.

17 Eis que os teus olhos não são bons nem o teu coração, porquanto eles vão atrás da tua ganância e do sangue inocente a fim de derramá-lo, e de atos de injustiça e de abate para cometê-los.

18 Portanto, assim diz o Senhor a respeito de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, a respeito deste homem: Por ele não se lamentarão, dizendo: Ah, irmão! Nem chorarão por ele, de maneira alguma, para dizer: Ai, Senhor!

19 Será ele enterrado com o enterro de um asno, arrastá-lo-ão sem cuidado e o lançarão fora dos portões de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano e chora; profere a tua voz em Basã, e clama em alta voz para a extremidade do mar, pois todos os teus amantes estão destruídos.

21 Eu te falei quando da tua transgressão, mas disseste: Não escutarei. Esse tem sido o teu caminho desde a tua mocidade, e não deste ouvidos à minha voz.

22 O vento tenderá todos os teus pastores, e os teus amantes irão em cativéiro. Então serás envergonhada e confundida por causa de todos os teus amantes.

- 23 Ó tu, que habitas no Líbano, fazendo o teu ninho nos cedros! Gemerás forte quando as dores, como de mulher de parto, vierem sobre ti.
- 24 Como eu vivo, diz o Senhor, ainda que Jeconias, filho de Jeaquim, rei de Judá, fosse de fato o selo da minha mão direita, dali eu o arrancaria!
- 25 Entregar-te-ei nas mãos dos que procuram a tua vida, dos quais sentes temor, nas mãos dos caldeus;
- 26 lançar-te-ei, a ti e a tua mãe que te deu à luz, em uma terra onde não nasceste, e ali morrerás.
- 27 Contudo, eles não deverão retornar, de modo algum, à terra que tanto desejam em suas almas.
- 28 Jeconias está desonrado como um vaso inútil, pois foi lançado fora e atirado em uma terra que não conhecia.
- 29 Terra, terra, ouve a palavra do Senhor!
- 30 Registrai este homem como um pária, pois nenhum dos seus descendentes crescerá para assentar-se no trono de Davi, ou como um príncipe em Judá.

JEREMIAS - CAPÍTULO 23

- 1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do seu pasto!
- 2 Portanto, assim diz o Senhor contra os que tendem o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, levando-os para longe, e não as procurastes. Eis que eu tomarei vingança sobre vós, de acordo com as vossas práticas malignas.
- 3 Eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas em todas as terras para onde as tenho lançado fora, e irei colocá-las em seu pasto; elas aumentarão e se multiplicarão.
- 4 Levantarei pastores para elas, que as apascentem, e não mais temerão nem se assustarão, diz o Senhor.
- 5 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei para Davi um rebento justo, um que reinará e terá entendimento, e praticará o juízo e a justiça na terra.
- 6 Nos seus dias tanto Judá será salvo como Israel habitará seguro. E este é o seu nome, pelo qual o Senhor irá chamá-lo: Justiça Nossa.
- 7 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando não mais dirão: Vive o Senhor, que fez subir a casa de Israel da terra do Egito;

8 porém: Vive o Senhor, que reuniu toda a linhagem de Israel da terra do norte e de todos os países para onde os expulsou, restaurando-os à sua própria terra.

9 Meu coração está partido dentro de mim, todos os meus ossos estão abalados. Sou como um homem alquebrado, e como um homem vencido do vinho, por causa do Senhor e por causa da excelência da sua glória.

10 Por essas coisas a terra chora, os pastos do deserto se secam. Sua carreira tornou-se ruim, como também a sua força,

11 pois sacerdote e profeta estão contaminados, e tenho visto as iniquidades deles em minha casa.

12 Portanto, que o seu caminho seja para eles escorregadio e escuro, e irão nele tropeçar e cair; pois trarei mal sobre eles no ano da sua visitação.

13 Também nos profetas de Samaria vi eu maldades: profetizavam da parte de Baal, e levavam o meu povo de Israel ao erro.

14 E nos profetas de Jerusalém vi coisas horríveis. Vi como eles adulteraram, andando com falsidade, e fortaleceram as mãos de muitos para que não se desviasssem, cada um, do seu mau caminho. Eles todos se tornaram para mim como Sodoma, e os moradores dela como Gomorra.

15 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que irei alimentá-los com dor, e dar-lhes-ei água amarga a beber; porquanto dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.

16 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, porque eles moldam uma visão de vaidade, por si mesmos; falam de seu próprio coração e não da boca do Senhor.

17 Eles dizem àqueles que rejeitam a palavra do Senhor: Haverá paz para vós. E a todos os que andam segundo as suas próprias concupiscências, e a todo aquele que anda no erro do seu coração, dizem: Não virá mal sobre ti.

18 Portanto, quem esteve no conselho do Senhor e assistiu a sua palavra? Quem atentou e ouviu?

19 Eis que há um terremoto da parte do Senhor, e a ira procede para uma convulsão, a qual deverá abater-se, violentamente, sobre os ímpios.

20 Pois o furor do Senhor não se desviará mais até que tenha alcançado isso, até que o tenha estabelecido, de acordo com o propósito do seu coração. No fim dos dias, eles deverão entender.

21 Não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; não falei eu com eles, todavia profetizaram.

22 Porém, se tivessem estado no meu conselho e dado ouvidos às minhas palavras, então eles teriam desviado o meu povo de suas práticas malignas.

23 Eu sou um Deus que está perto, diz o Senhor, e não um Deus longínquo.

24 Esconder-se-á alguém em lugares secretos, de modo que eu não o veja?

Porventura não encho eu o céu e a terra? diz o Senhor.

25 Tenho ouvido o que dizem os profetas, o que profetizam em meu nome, dizendo falsamente: Tive uma visão noturna.

26 Até quando estarão essas coisas no coração dos profetas que profetizam mentiras, enquanto profetizam os propósitos do seu próprio coração?

27 Os quais acreditam que os homens podem esquecer a minha lei por causa de seus sonhos que eles contaram cada um ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome na sua adoração a Baal.

28 O profeta que tem um sonho, que ele conte o seu sonho; e aquele tem consigo a minha palavra, a qual lhe foi falada, que ele diga a minha palavra, verdadeiramente. O que tem a palha com o trigo? Assim são as minhas palavras, diz o Senhor.

29 Não são as minhas palavras como fogo? diz o Senhor; e como um machado cortando a rocha?

30 Eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor Deus, que furtam as minhas palavras, cada um, ao seu próximo.

31 Eis que eu sou contra os profetas que produzem profecias de meras palavras, e vão dormir o seu sono.

32 Portanto, eis que eu sou contra os profetas que profetizam sonhos mentirosos e não lhes têm dito a verdade, fazendo o meu povo errar por meio de suas mentiras e com os seus erros, ainda que eu não os tenho mandado e nada lhes ordenei. Portanto, eles não trarão proveito algum a este povo.

33 Todavia se este povo, ou o sacerdote, ou um profeta, perguntarem: Qual é o fardo do Senhor? Então, dize-lhes: Vós sois o fardo, e eu vos lançarei para baixo, diz o Senhor.

34 Quanto ao profeta, aos sacerdotes ou a qualquer do povo que disser: O fardo do Senhor! Eu mesmo tomarei vingança naquele homem e em sua casa.

35 Assim direis, cada um ao seu próximo e cada um ao seu irmão: O que o Senhor respondeu? e: O que o Senhor disse?

36 E não mais direis: O fardo do Senhor; pois a própria palavra de um homem deverá ser o seu fardo.

37 Mas por qual razão, dizeis, tem o Senhor nosso Deus falado?

38 Portanto, assim diz o Senhor, nosso Deus: Porque tendes falado esta palavra, o fardo do Senhor, e eu vos ordenei, dizendo: Não direis: o fardo do Senhor.

39 Portanto, eis que eu lançarei mão de vós e vos lançarei abaixo, e a cidade que vos dei e a vossos pais,

40 e trarei sobre vós uma vergonha e desgraça eterna, a qual não deverá ser esquecida.

JEREMIAS - CAPÍTULO 24

1 O Senhor mostrou-me dois cestos de figos descansando na frente do templo do Senhor, depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou em cativeiro a Jeconias, filho de Jeaquim, rei de Judá, junto com os príncipes, os artífices, os prisioneiros e os homens ricos, de Jerusalém, trazendo-os para a Babilônia.

2 Um cesto estava cheio de figos muito bons, como são os figos temporâos; o outro cesto, porém, estava cheio de figos muito ruins, que não se podiam comer por sua ruindade.

3 E o Senhor me disse: Que vês, Jeremias? E eu disse: Figos. Os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não podem ser comidos por sua ruindade.

4 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

5 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim irei ter em conta, para o bem, aos judeus que foram levados cativos, a quem enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

6 Dirigirei sobre eles os meus olhos com favor, e restaurá-los-ei a esta terra, para o bem. Pois irei edificá-los, e não os destruirei; irei plantá-los e não os arrancarei.

7 Dar-lhes-ei um coração para que me conheçam, e que eu sou o Senhor; eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, porquanto se voltarão para mim com todo o seu coração.

8 E quanto aos figos ruins, que não podem ser comidos por sua ruindade, assim diz o Senhor: Também entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus nobres, assim como o restante de Jerusalém, e os que restam nesta terra, e os que habitam no Egito;

9 farei com que sejam dispersos por todos os reinos da terra, e serão por um opróbrio e um provérbio, um objeto de ódio e uma maldição em todos os lugares para onde os lançarei fora.

10 Enviarei contra eles a fome, a peste e a espada, até que sejam consumidos de sobre a terra a qual lhes dei.

JEREMIAS - CAPÍTULO 25

1 A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoacquim, filho de Josias, rei de Judá,

2 a qual ele falou a todo o povo de Judá e aos moradores de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o décimo-terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este mesmo dia, por vinte e três anos tenho falado convosco, levantando cedo e anunciando;

4 e enviei-vos meus servos, os profetas, desde cedo (mas não ouvistes nem prestastes atenção com os vossos ouvidos), dizendo:

5 Convertei-vos, cada um, do seu mau caminho e das suas práticas malignas, e ficareis na terra que vos dei e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

6 Não andeis após outros deuses para os servir e adorar, provocando-me pelas obras de vossas mãos, para fazer-vos mal.

7 Vós, porém, não me destes ouvidos.

8 Portanto, assim diz o Senhor: Uma vez que não crestes nas minhas palavras,

9 eis que eu enviarei mensageiros, e tomarei uma tribo do norte; trá-los-ei sobre esta terra e sobre os seus moradores, e sobre todas as nações ao redor dela, e os arrasarei completamente, fazendo deles uma desolação, um assombro e um opróbrio eterno.

10 Irei destruir dentre eles a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o cheiro do unguento e a luz do candeeiro.

11 A terra inteira se tornará em desolação, e eles servirão entre os gentios por setenta anos.

12 Quando os setenta anos se cumprirem tomarei vingança sobre aquela nação, fazendo deles uma desolação perpétua.

13 Trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras que tenho proferido contra ela, todas as coisas que estão escritas neste livro.

14, 15 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Toma da minha mão o copo deste vinho sem mistura, e farás com que bebam dele todas as nações a quem eu te enviar.

16 Pois beberão e vomitarão, e ficarão enlouquecidos por causa da espada que enviarei para o meio deles.

17 Então tomei o cálice da mão do Senhor, e fiz com que as nações, às quais o Senhor me enviara, bebessem dele:

18 Jerusalém e as cidades de Judá, com os reis de Judá e os seus príncipes, para fazer deles um lugar deserto, uma desolação e motivo de assobios;

19 Faraó, rei do Egito, e os seus servos, seus nobres e todo o seu povo;

20 e todo o povo misto, e os reis dos filisteus todos, bem como Ascalom, Gaza, Ecrom e o restante de Azoto;

21 e Edom, e a terra de Moabe, e os filhos de Amom,

22 e os reis de Tiro, e os de Sidom, e os reis do país além do mar;

23 e Dedã, Tema e Ros, com todo aquele que tem o seu rosto raspado ao redor;

24 e todo o povo misto habitando no deserto,

25 e todos os reis de Elão, e todos os reis dos persas,

26 e todos os reis do norte, os de longe e os de perto, cada um com o seu irmão; e todos os reinos que estão sobre a face da terra.

27 E lhes dirás: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Bebei, ficai bêbados; pois vomitareis, caireis e de modo algum vos levantareis, por causa da espada que eu enviarei.

28 E será que quando eles se recusarem a tomar o copo da tua mão para beber, que lhes dirás: Assim diz o Senhor: Vós, certamente, bebereis.

29 Porquanto estou começando a afligir a cidade sobre a qual o meu nome é invocado, e vós de modo algum sereis tidos por inocentes; porque eu estou chamando a espada contra todos os que habitam sobre a terra.

30 Mas tu, profetiza contra eles estas palavras, dizendo: O Senhor fala do alto, do seu santuário levantaré ele a sua voz; pronunciaré de seu lugar uma declaração, e todos estes deverão atender-lhe, como homens que colhem as uvas. Destruição está vindo contra todos os que habitam sobre a terra,

31 até mesmo sobre as extremidades da terra; pois o Senhor tem uma contenda com as nações. Ele está contendendo com toda a carne, e os ímpios serão dados à espada, diz o Senhor.

32 Assim diz o Senhor: Eis que males estão vindo de nação para nação, e grande tempestade sai dos confins da terra.

33 Os mortos da parte do Senhor estarão, no dia do Senhor, de uma extremidade da terra até a sua outra extremidade; não serão sepultados, mas ficarão como esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, ó pastores, e clamai; lamentai-vos, carneiros do rebanho, pois os vossos dias foram concluídos para o abate, e caireis como carneiros esfolhidos.

35 Não haverá fuga para os pastores, nem segurança para os carneiros do rebanho.

36 Ouve-se um clamor dos pastores, e um gemido das ovelhas e dos carneiros, porque o Senhor destruiu as suas pastagens.

37 As moradas pacíficas que ainda permanecem deverão ser destruídas diante do furor da minha cólera.

38 Abandonou ele o seu covil, como um leão, porquanto a sua terra tornou-se desolada diante da grande espada.

JEREMIAS - CAPÍTULO 26

1 No princípio do reinado do rei Joaquim, filho de Josias, veio esta palavra do Senhor.

2 Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e declara a todos os judeus, e aos que vêm adorar na casa do Senhor, todas as palavras que te ordenei falar-lhes; não omitas nem uma só palavra.

3 Porventura ouvirão e se converterão, cada um, do seu mau caminho. Então eu desistirei dos males que intento causar-lhes por causa de suas más práticas.

4 E dirás: Assim diz o Senhor: Se vós não me derdes ouvidos para andardes nos meus estatutos, que pus diante de vós,

5 a fim de ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, que eu vos enviei desde o início da manhã (sim, eu os enviei, porém, não me ouvistes); 6 então farei esta casa como Silo, e desta cidade uma maldição para as nações de toda a terra.

7 E os sacerdotes, os falsos profetas e todo o povo ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do Senhor.

8 E aconteceu, quando Jeremias acabou de falar tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado que dissesse a todo o povo, que os sacerdotes, os falsos profetas e todo o povo lançaram mão dele, dizendo:

9 Hás de morrer, porquanto tens profetizado em nome do Senhor, dizendo: Esta casa será como Silo, e esta cidade tornar-se-á completamente destituída de habitantes. E todo o povo reuniu-se contra Jeremias na casa do Senhor.

10 Os príncipes de Judá ouviram esta palavra, e subiram da casa do rei à casa do Senhor, assentando-se à entrada da porta nova.

11 Então os sacerdotes e os falsos profetas disseram aos príncipes e a todo o povo: Julgamento de morte é devido a este homem, porquanto profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.

12 E Jeremias falou com os príncipes e com todo o povo, dizendo: O Senhor enviou-me para profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, pois, consertai os vossos caminhos e as vossas obras, e ouvi a voz do Senhor; e o Senhor desistirá dos males que falou contra vós.

14 Eis que estou em vossas mãos, fazei de mim como vos parecer conveniente, e como melhor for para vós.

15 No entanto eu sei, com certeza, que se me matardes trareis sangue inocente sobre vós e sobre esta cidade, e contra os que nela habitam; pois, na verdade, o Senhor enviou-me a vós para falar em vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então os príncipes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos falsos profetas: Sentença de morte não se deve dar a este homem, pois ele nos falou em nome do Senhor, nosso Deus.

17 E levantaram-se homens dos anciãos da terra, e falaram a toda a assembleia do povo:

18 Miquéias, o morastita, que viveu nos dias de Ezequias, rei de Judá, disse a todo o povo de Judá: Assim diz o Senhor: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará uma desolação. E a montanha da casa deverá tornar-se um emaranhado de árvores.

19 Terá acontecido que Ezequias e todo o Judá, de alguma maneira, o mataram? Não sucedeu, ao contrário, que temeram ao Senhor e fizeram súplicas diante dele, desistindo o Senhor dos males que falara contra eles? Entretanto, temos feito um grande mal contra as nossas próprias almas.

20 Havia, ainda, um outro homem que profetizava em nome do Senhor, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Profetizou ele contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 Naquele tempo o rei Joaquim e todos os príncipes ouviram as suas palavras, e procuravam matá-lo; entretanto Urias o ouviu, e foi para o Egito.

22 Então o rei enviou alguns homens ao Egito,

23 e trouxeram-no de lá, conduzindo-o para o rei. E este o feriu com a espada, lançando-o no sepulcro dos filhos do seu povo.

24 No entanto, a influência de Aicão, filho de Safã, estava com Jeremias a fim de evitar que ele fosse entregue nas mãos do povo, ou para que fosse morto.

JEREMIAS - CAPÍTULO 27

1, 2 Assim diz o Senhor: Faz para ti mesmo laços e jugos, e põe-nos no teu pescoço;

3 e os enviarás ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom, pelas mãos de seus mensageiros que vêm ao encontro de Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

4 E os encarregarás de dizer aos seus senhores: Assim diz o Senhor, Deus de Israel. Desta forma direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra com o meu grande poder e com o meu braço erguido, e irei dá-la a quem parecer bem aos meus olhos.

6 E dei a terra a Nabucodonosor, rei da Babilônia, para servi-lo, fazendo com que os animais do campo trabalhassem para ele.

7, 8 Portanto, a nação e o reino, todo aquele que não colocar o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, eu irei visitá-los com a espada e a fome, diz o Senhor, até que sejam consumidos pela sua mão.

9 Não escuteis vossos falsos profetas nem aqueles que vos adivinham coisas, e os que preveem eventos de sonhos para vós; não atenteis para os vossos sonhadores nem para os vossos feiticeiros, que vos dizem: Não devereis, de maneira alguma, servir ao rei da Babilônia;

10 porquanto vos profetizam mentiras, a fim de remover-vos para longe de vossa terra.

11 Entretanto, a nação que colocar o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, servindo-o, eu a deixarei ficar em cima de sua própria terra; e ela irá servi-lo, habitando nela.

12 Também falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas essas palavras, dizendo-lhe: Coloca o teu pescoço debaixo do jugo, servindo ao rei de Babilônia.

13, 14 Por quanto eles vos profetizam com palavras injustas,

15 pois não os enviei, diz o Senhor, e eles profetizam em meu nome falsamente, a fim de que eu possa destruir-vos; e vós pereceréis junto com os vossos profetas que injustamente profetizam mentiras para vós.

16 E falei convosco e com todo este povo, e com os sacerdotes, dizendo: Assim diz o Senhor: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da casa do Senhor voltarão de Babilônia; por quanto vos profetizam com palavras injustas.

17 Eu não os enviei.

18 Se eles são profetas, e se a palavra do Senhor está com eles, que me procurem, pois assim o Senhor o tem dito.

19 Mas quanto aos restantes vasos,

20 os quais o rei de Babilônia não tomou quando levou Jeconias prisioneiro de Jerusalém,

21, 22 eles deverão ir para a Babilônia, diz o Senhor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 28

1 Sucedeu no quarto ano de Zedequias, rei de Judá, no mês quinto, que Hananias, o falso profeta, filho de Azur, de Gibeom, falou-me na casa do Senhor à vista dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o Senhor: Eu quebrei o jugo do rei de Babilônia.

3 No entanto, ainda dois anos inteiros e irei fazer voltar a este lugar os utensílios da casa do Senhor,

4 juntamente com Jeconias e os cativos de Judá; porque hei de quebrar o jugo do rei de Babilônia.

5 Então, Jeremias falou com Hananias, à vista de todo o povo e diante dos olhos dos sacerdotes que estavam na casa do Senhor.

6 E Jeremias disse: Que o Senhor, de fato, faça deste modo; que ele confirme a tua palavra, a qual profetizaste, para devolver os utensílios da casa do Senhor, e todos os do cativeiro, de Babilônia para este lugar.

7 Contudo, ouve a palavra do Senhor, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo!

8 Os profetas que foram antes de mim e de ti, desde a antiguidade, também profetizaram para muitas nações, e contra grandes reinos, e a respeito de guerra.

9 Quanto ao profeta que profetizou a respeito de paz, quando a tal palavra vier a acontecer eles saberão do profeta que o Senhor enviou-o, em verdade.

10 Então, Hananias tirou os jugos do pescoço de Jeremias, à vista de todo o povo, e os esmiuçou.

11 E Hananias falou na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o Senhor: De igual modo quebrarei o jugo do rei de Babilônia, tirando-o do pescoço de todas as nações. E Jeremias seguiu seu caminho.

12 Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, depois que Hananias tinha quebrado os jugos do seu pescoço, dizendo:

13 Vai, e fala a Hananias, e diz-lhe: Assim diz o Senhor: Tu quebraste jugos de madeira, contudo eu irei fazer, em vez deles, jugos de ferro.

14 Pois, assim diz o Senhor: Eu pus um jugo de ferro sobre o pescoço de todas as nações, para que sirvam ao rei da Babilônia.

15 E Jeremias disse a Hananias: O Senhor não te enviou; porém, fizeste com que este povo confiasse na injustiça.

16 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que te lançarei fora da face da terra. Neste mesmo ano, morrerás.

17 E assim ele morreu, no sétimo mês.

JEREMIAS - CAPÍTULO 29

1 Estas são as palavras do livro que Jeremias enviou de Jerusalém aos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes e aos falsos profetas, uma epístola para os que estavam no cativeiro em Babilônia, e para todas as pessoas

2 (após a saída de Jeconias, o rei, da rainha, dos eunucos, de todos os livres, dos escravos e dos artífices, de Jerusalém),

3 pela mão de Eleásá, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, a quem Zedequias, rei de Judá, enviara para a Babilônia, ao rei de Babilônia, dizendo:

4 Assim diz o Senhor Deus de Israel acerca dos cativos que eu fiz serem levados de Jerusalém:

5 Edificai casas e habitai nelas; plantai jardins e comei dos seus frutos;

6 tomai mulheres e gerai filhos e filhas; tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas aos seus maridos; multiplicai-vos, e não vos diminuais.

7 Procurai a paz da terra para a qual eu vos envio cativos. Devereis orar ao Senhor pelo seu povo, pois na sua paz vós também tereis paz.

8 Pois assim diz o Senhor: Não deixeis que os falsos profetas que estão entre vós vos persuadam, nem deixeis que os vossos adivinhos vos enganem; não deis ouvidos aos vossos sonhos, que também sonhais.

9 Porque eles vos profetizam palavras injustas em meu nome, e eu não os tenho mandado.

10 Pois assim diz o Senhor: Quando setenta anos estiverem no ponto de completarem-se, em Babilônia, eu vos visitarei e confirmarei as minhas palavras convosco, a fim de trazer de volta para este lugar o vosso povo.

11 Irei projetar para vós um desígnio de paz e não de mal, para vos conferir estas boas coisas.

12 Orai para mim, e irei ouvir-vos; procurai-me com zelo, e me achareis, 13 porque haveis de procurar-me com todo o vosso coração.

14 Pois irei aparecer para vós,

15 ainda que dissesseste: O Senhor designou para nós profetas em Babilônia.

16, 17, 18, 19, 20, 21 Assim diz o Senhor a respeito de Acabe e a respeito de Zedequias: Eis que os entregarei nas mãos do rei de Babilônia, o qual irá feri-los na vossa frente.

22 E farão deles uma maldição entre todos os exilados de Judá na Babilônia, dizendo: O Senhor faça para ti como ele fez com Zedequias, e como fez com Acabe, a quem o rei de Babilônia assou no fogo,

23 por causa da iniqüidade que fizeram em Israel. Pois cometem adultério com as esposas de seus concidadãos, e falaram uma palavra em meu nome a qual não lhes ordenei falar. Contudo, eu sou disso testemunha, diz o Senhor.

24 E para Semaías, o neelamita, dirás:

25 Eu não te enviei em meu nome. E a Sofonias, o sacerdote, filho de Masseias, dize:

26 O Senhor fez-te sacerdote no lugar de Joiada, o sacerdote, para reinar na casa do Senhor sobre todos os profetas e sobre todos os loucos; e os porás na prisão e no calabouço.

27 E agora, por que tendes injuriado, juntos, a Jeremias de Anatote, que profetizou para vós?

28 Não tem ele enviado mensageiros para este fim? Pois neste mesmo mês enviou mensageiros à Babilônia, dizendo: Falta ainda muito tempo. Edificai casas, e habitai nelas; plantai jardins e comei dos seus frutos.

29 E Sofonias leu o livro aos ouvidos de Jeremias.

30 Então, a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

31 Envia uma mensagem aos do cativeiro, e diz-lhes: Assim diz o Senhor acerca de Semaías, o neelamita, uma vez que Semaías vos profetizou, porém eu não o enviei, e ele fez com que confiásseis na injustiça;

32 portando, assim diz o Senhor: Eis que irei visitar Semaías e a sua família, e não haverá deles um só homem no meio de vós para ver o bem que eu irei fazer convosco. Eles não o verão.

JEREMIAS - CAPÍTULO 30

1 Palavra que veio a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:

2 Assim falou o Senhor, Deus de Israel, dizendo: Escreve em um livro todas as palavras que eu te tenho dito.

3 Porque eis que vêm dias, diz o Senhor, quando farei voltar do cativeiro o meu povo de Israel e Judá, diz o Senhor. Irei trazê-los de volta para a terra que dei a seus pais, e eles irão ser os senhores da mesma.

4 Estas são as palavras que o Senhor falou acerca de Israel e Judá.

5 Assim diz o Senhor: Ouvireis um som de medo, pois há temor, e não paz.

6 Interroga, e vê se de um homem tem nascido uma criança, e pergunta sobre o medo. Onde esconderão eles os seus lombos, e para onde olharão por segurança? Tenho visto a todos os homens, e as suas mãos estão sobre as suas cinturas. Seus rostos ficaram pálidos.

7 Porque aquele dia é grande, e não há outro igual; é um momento de angústia para Jacó, todavia, ele será salvo dela.

8 Naquele dia, diz o Senhor, eu quebrarei o jugo de seus pescoços, romperei as suas cadeias e eles não servirão mais aos estranhos;

9 todavia eles servirão ao Senhor, seu Deus, e eu levantarei a Davi, seu rei.

10, 11, 12 Assim diz o Senhor: Eu te trouxe a destruição. Tua ferida é dolorosa.

13 Não há ninguém para julgar a tua causa; tens sido dolorosamente tratado a fim de seres curado, contudo não há ajuda para ti.

14 Todos os teus amigos se esqueceram de ti; nunca mais eles perguntarão a teu respeito, de maneira alguma, porquanto eu te feri com o golpe de um

inimigo, com correção severa; pois os teus pecados abundaram acima de toda a tua iniquidade.

15 Teus pecados aumentaram além da multidão das tuas iniquidades, e por causa disso eles têm feito essas coisas para ti.

16 Portanto os que te devoram serão consumidos, e os teus inimigos comerão, inteira, a sua própria carne. Os que te roubam servirão de despojo, e eu entregarei ao saque todos os que te saquearam.

17 Porque farei vir a tua cura, sarar-te-ei da tua dolorosa ferida, diz o Senhor; pois és chamado Disperso. Esta é Sião, mas ninguém procura por ela.

18 Assim diz o Senhor: Eis que farei voltar os cativos de Jacó, e apiedar-me-ei de seus prisioneiros. A cidade será reedificada sobre o seu monte, e as pessoas deverão viver da sua própria maneira.

19 Sairão deles cantores, o som de homens que se alegram; eu os multiplicarei, e eles não serão, de modo algum, diminuídos.

20 Seus filhos entrarão como antes, e os seus testemunhos deverão ser estabelecidos diante de mim. E visitarei aqueles que os afligem.

21 Seus valentes estarão sobre eles, e o seu príncipe deles mesmos procederá. Reuni-los-ei, e irão retornar para mim. Pois quem é este que tem disposto o seu coração a fim de voltar-se para mim? diz o Senhor.

22, 23 Porquanto a ira colérica do senhor já tem saído, um turbilhão de furor já saiu. Ele virá sobre os ímpios.

24 A ira do Senhor não retornará até que ele o tenha executado, até que tenha estabelecido o propósito do seu coração. Nos últimos dias havereis de entender essas coisas.

JEREMIAS - CAPÍTULO 31

1 Naquele tempo, diz o Senhor, serei Deus para a família de Israel, e eles serão o meu povo.

2 Assim diz o Senhor: Eu o encontrei, mui quente, no deserto, com os que foram mortos à espada. Ide-vos, e não destruí a Israel!

3 O Senhor apareceu-lhe de longe, dizendo: Amei-te com um amor eterno, por isso te atraí com compaixão.

4 Portanto, edificar-te-ei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda tomarás teu tamborim, e irás adiante com o ajuntamento dos que se alegram; 5 pois tendes plantado vinhas nos montes de Samaria. Plantai, e louvai!

6 Virá o dia em que aqueles que pleiteiam nos montes de Efraim clamaraõ, dizendo: Levantai-vos e subamos a Sião, ao Senhor teu Deus!

7 Porque assim diz o Senhor a Jacó: Alegrai-vos e exultai sobre a cabeça das nações; fazei uma proclamação e louvai, dizendo: O Senhor livrou o seu povo, o restante de Israel.

8 Eis que eu irei trazê-los desde o norte; reuni-los-ei desde os confins da terra para a Festa da Páscoa, povo tal que deverá ser uma grande multidão. E voltarão para cá.

9 Saíram com choro, mas irei trazê-los de volta com consolação, guiando-os para alojarem-se à beira de ribeiros de águas, por um caminho direito. Eles não deverão errar nele, porquanto tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do Senhor, vós, nações, proclamando-a nas ilhas mais longínquas. Dizei: O que espalhou a Israel também irá reuni-lo, e sustentá-lo-á como aquele que alimenta o seu rebanho.

11 Pois o Senhor resgatou a Jacó, salvou-o da mão dos que eram mais fortes do que ele.

12 Virão e se alegrarão no monte de Sião; virão para as boas coisas do Senhor, para uma terra de trigo, vinho, frutas, gado e ovelhas; a sua alma será como uma árvore frutífera, e eles não terão fome jamais.

13 Então as virgens se alegrarão na assembleia dos jovens, e os homens idosos se regozijarão. Tornarei o seu pranto em alegria, fá-los-ei felizes.

14 Alargarei e farei regozijar com o vinho a alma dos sacerdotes, os filhos de Levi, e o meu povo se fartará dos meus bens. Assim diz o Senhor.

15 Uma voz se ouviu em Ramá, de lamentação, choro e pranto: Raquel não cessa de chorar por seus filhos, porquanto eles já não existem.

16 Assim diz o Senhor: Que a tua voz cesse de chorar, e os teus olhos de verterem lágrimas, pois há uma recompensa para as tuas obras, e eles voltarão da terra dos teus inimigos;

17 haverá um lar permanente para os teus filhos.

18 Ouvi o som de Efraim, lamentando-se e dizendo: Tu me corrigiste, e fui castigado. Porque eu, como um bezerro, não sou de bom grado ensinado. Faz-me converter, e serei convertido; pois tu és o Senhor, meu Deus.

19 Porquanto, depois de meu cativeiro arrependi-me; depois que o entendi gemi pelo dia da vergonha, e fiz ver-te que eu trazia o opróbrio da minha mocidade.

20 Efraim é um filho amado, uma criança em quem me deleito, pois as minhas palavras estão nele; eu, certamente, irei lembrar-me dele. Portanto, apresso-me para ajudá-lo. Deveras dele me compadecerei, diz o Senhor.

21 Prepara-te, ó Sião, executa a vingança. Olha para os teus caminhos. Volta, ó virgem de Israel, pelo caminho por onde andaste; retorna, com lamentação, para as tuas cidades.

22 Até quando, ó filha desonrada, desviar-te-ás? Porque o Senhor criou segurança para um novo plantio, e os homens andarão em paz.

23 Pois assim diz o Senhor: Eles ainda falarão esta palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu mudar o seu cativeiro: Bendito seja o Senhor na sua justa montanha sagrada!

24 Haverá moradores nas cidades de Judá e em toda a sua terra, habitando junto com o lavrador; e o pastor sairá com o seu rebanho.

25 Pois tenho saciado cada alma sedenta e preenchido toda alma faminta.

26 Portanto, acordei e olhei, e o meu sono fora doce para mim.

27 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando irei semear a casa de Israel e a casa de Judá com a semente do homem e a semente do animal.

28 E sucederá que como eu olhei para eles a fim de derrubar e afligir, assim velarei sobre eles para edificar e plantar, diz o Senhor.

29 Naqueles dias, eles, com certeza, não irão dizer: Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos embotaram-se.

30 Entretanto cada um morrerá no seu próprio pecado, e os dentes daquele que come uvas verdes é que ficarão embotados.

31 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, nos quais farei um pacto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá,

32 não conforme o pacto que fiz com vossos pais no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito; pois eles não permaneceram no meu pacto, e eu não tive por eles consideração, diz o Senhor.

33 Porque esta é a minha aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: irei, certamente, pôr as minhas leis na sua mente, e as escreverei no seu coração. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

34 Não mais ensinarão, cada um deles, de nenhuma maneira, ao seu concidadão, e cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor. Porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o seu maior. Porquanto eu serei misericordioso para com as suas iniquidades, e de seus pecados não me lembrarei mais.

35 Assim diz o Senhor que dá o sol para luz do dia, a lua e as estrelas para luz da noite, e faz surgir um rugido no mar, de modo que bramem as suas ondas (o Senhor dos exércitos é o seu nome):

36 Se estas ordenanças cessarem diante de mim, diz o Senhor, então a família de Israel deixará de ser uma nação diante de mim, para sempre.

37 Ainda que o céu seja levantado a uma altura maior, diz o Senhor, e o chão da terra se afunde mais para abaixo, ainda assim eu não rejeitarei a família de Israel, diz o Senhor, por tudo o que eles têm feito.

38 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando a cidade será reedificada para o Senhor, desde a torre de Hananeel à porta da Esquina,

39 e a sua medida estender-se-á para a frente, alcançando as colinas de Garebe, sendo rodeada de um muro circular de pedras escolhidas.

40 E toda a Asaremote, até Naal-Cedrom e alcançando a esquina da porta dos Cavalos, para o leste, será santificada para o Senhor. Não cairá jamais, e não será destruída para sempre.

JEREMIAS - CAPÍTULO 32

1 A palavra que veio do Senhor a Jeremias no décimo ano do rei Zedequias, que é o décimo oitavo ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia.

2 O exército do rei da Babilônia tinha levantado um baluarte contra Jerusalém, e Jeremias era mantido no pátio da guarda, o qual está na casa do rei,

3 aonde o rei Zedequias o havia encarcerado, dizendo: Por que profetizas tu, e dizes: Assim diz o Senhor: Eis que eu entrego esta cidade nas mãos do rei de Babilônia, e ele a tomará,

4 e Zedequias de modo algum será libertado da mão dos caldeus. Pois ele, certamente, será entregue nas mãos do rei da Babilônia; sua boca falará com a boca dele, e os seus olhos irão olhar para os seus olhos.

5 Portanto Zedequias deverá ir para a Babilônia, e habitar ali?

6 Então, a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

7 Eis que Hananeel, filho de Salum, teu tio, está vindo a ti, dizendo: Compra o meu campo que está em Anatote, pois tens o direito de comprá-lo.

8 E Hananeel, filho de Salum, irmão de meu pai, veio até mim no pátio da prisão, e disse-me: Compra o meu campo que está na terra de Benjamim, em Anatote, pois tens o direito de comprá-lo, uma vez que és o mais velho. Então eu soube que esta era a palavra do Senhor.

9 Portanto, comprei o campo de Hananeel, filho do irmão de meu pai, pesando-lhe dezessete siclos de prata.

10 E escrevi-o numa escritura, selando-a. E tomei o depoimento de testemunhas, pesando-lhe o dinheiro na balança.

11 Então tomei a escritura de compra, que fora selada,

12 e dei-a a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, aos olhos de Hananeel, filho de meu tio, e à vista dos homens que estavam ali e que assinaram na escritura da compra, e à vista dos judeus que estavam no pátio da prisão.

13 E dei ordem a Baruque, na presença deles, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos:

14 Toma esta escritura de compra e a escritura que foi lida; coloca-as em um vaso de barro, e que permaneçam ali por muitos dias.

15 Pois assim diz o Senhor: Ainda serão comprados campos, casas e vinhas nesta terra.

16 Então, orei ao Senhor, depois que eu tinha dado a escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, dizendo:

17 Ó Senhor, tu que vives para sempre! Fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço alto e sublime. Nada pode ser escondido de ti.

18 Usas de misericórdia para com milhares, e recompensas os pecados dos pais no seio de seus filhos, depois deles. Grande e forte Deus,

19 Senhor do grande conselho e poderoso em obras, grande Deus Todo-Poderoso, Senhor de grande nome! Os teus olhos estão sobre os caminhos dos filhos dos homens para dar a cada um segundo o seu caminho.

20 Tens forjado sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, e em Israel e entre os moradores da terra, fazendo para ti um nome, como hoje sevê.

21 E trouxeste para fora da terra do Egito o teu povo Israel, com sinais e maravilhas, com mão forte e braço estendido, e com grandes visões;

22 e lhes deste esta terra que juraste dar a seus pais, terra que mana leite e mel.

23 Então eles entraram, e a tomaram. Entretanto, não obedeceram à tua voz e não andaram nos teus juízos; não cumpriram nenhuma das coisas que lhes ordenaste, fazendo com que todas estas calamidades lhes sobreviessem.

24 Eis que uma multidão vem contra esta cidade para tomá-la, e a cidade está entregue na mão dos caldeus que pelejam contra ela pela força da espada e da fome. Como tens falado, assim deve acontecer.

25 Todavia, disseste-me: Compra para ti o campo por dinheiro. Por causa disso, eu o escrevi num livro, e selei-o, tomando o depoimento de testemunhas; mas a cidade está entregue na mão dos caldeus.

26 Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

27 Eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne. Nada pode ser escondido de mim.

28 Portanto, assim diz o Senhor, Deus de Israel: Esta cidade, certamente, será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a tomará.

29 Os caldeus virão para fazerem guerra contra esta cidade. Eles a queimarão a fogo, queimarão as casas em que se queimava incenso, nos telhados das mesmas, para Baal, derramando libações a outros deuses a fim de me provocarem.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá tão somente fizeram mal aos meus olhos, desde a sua mocidade.

31 Por esse motivo esta cidade tornou-se odiosa à minha ira e ao meu furor, desde o dia em que a edificaram e até este dia, a fim de que eu a remova da minha presença,

32 por causa de toda a maldade dos filhos de Israel e Judá que eles fizeram para me provocarem, eles e os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes, os seus profetas, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 E viraram as suas costas para mim, mas não o seu rosto, ainda que eu os ensinava desde o início da manhã. Todavia eles não mais deram ouvidos a fim de receber as instruções;

34 puseram as suas corrupções na casa em que meu nome foi chamado, por causa de suas imundícies,

35 e construíram a Baal os altares que estão no vale do filho de Hinom para oferecerem ali seus filhos e suas filhas aos rei Moloque, coisa que nunca lhes ordenei, nem veio à minha mente que praticassem tal abominação, a fim de fazer com que Judá pecasse.

36 Agora, por tudo isso, assim tem dito o Senhor Deus de Israel acerca desta cidade, da qual tu dizes que será entregue nas mãos do rei de Babilônia pela espada, pela fome e pelo exílio:

37 Eis que eu os congregarei de todas as terras para onde os espalhei na minha ira, na minha indignação e grande furor, e irei trazê-los de volta para este lugar, fazendo com que habitem nele, seguramente.

38 Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus.

39 Dar-lhes-ei um outro caminho e um outro coração, a fim de me temerem continuamente, o que será para o seu bem e para o bem de seus filhos depois deles.

40 Farei com eles uma aliança eterna que de modo algum irei afastar deles, e porei o meu temor nos seus corações para que nunca se apartem de mim.

41 Eu os visitarei com o fim de fazer-lhes bem, e os plantarei nesta terra em fidelidade, com todo o meu coração e com toda a minha alma.

42 Pois assim diz o Senhor: como eu trouxe sobre este povo todos estes grandes males, assim também trarei sobre eles todas as coisas boas que lhes pronunciei.

43 Ainda serão comprados campos na terra da qual tu dizes que será destituída de homens e animais, e que eles serão entregues nas mãos dos caldeus.

44 Portanto, eles ainda irão comprar campos por dinheiro, e o escreverão num livro, selando-o; e tomarão o depoimento de testemunhas na terra de Benjamim, ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da montanha, nas cidades da planície e nas cidades do sul. Porque mudarei o seu cativeiro.

JEREMIAS - CAPÍTULO 33

1 Veio a palavra do Senhor a Jeremias pela segunda vez, quando ele ainda estava preso no átrio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o Senhor, que fez a terra e formou-a a fim de a estabelecer. O Senhor é o seu nome.

3 Invoca-me, e eu te responderei, e irei declarar-te coisas grandes e ocultas, que não sabes.

4 Porque assim diz o Senhor a respeito das casas desta cidade e a respeito das casas do rei de Judá que foram desmanchadas para construir montes e fortificações,

5 a fim de lutar contra os caldeus e para preencher-las com os cadáveres de homens a quem feri na minha ira e no meu furor, afastando deles o meu rosto, por toda a sua maldade:

6 Eis que eu trarei sobre esta cidade cura e restauração. Mostrar-me-ei a eles, e a sararei, trazendo-lhes paz e segurança.

7 Mudarei o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel, e os edificarei como antes.

8 Purificá-los-ei de todas as suas iniquidades com que pecaram contra mim, e não me lembrarei dos seus pecados, com os quais pecaram rebelando-se contra mim.

9 Também isto redundará em alegria, louvor e glória a todos os povos da terra que ouvirem acerca de todo o bem que hei de fazer. Então temerão, e serão movidos por todas as coisas boas e por toda a paz que eu trarei sobre eles.

10 Assim diz o Senhor: Deverá ainda ser ouvido neste lugar, do qual dizeis que está destituído de homens e de gado, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, lugares que têm sido feitos desolados por falta de homens e de gado,

11 a voz de contentamento e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, e a voz dos homens, dizendo: Dai graças ao Senhor Todo-Poderoso, porque o Senhor é bom, porque a sua benignidade dura para sempre! E eles trarão presentes para a casa do Senhor; porquanto tornarei a trazer de volta a todos os exilados da terra, como era antes, diz o Senhor.

12 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda deverá haver neste lugar que está deserto por falta de homens e animais, e em todas as suas cidades, lugares de descanso para os pastores, onde repousem os seus rebanhos.

13 Nas cidades da região montanhosa, nas cidades do vale, nas cidades do sul, na terra de Benjamim, nas cidades ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá rebanhos ainda haverão de passar sob a mão do que os enumera, diz o Senhor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 34

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor (pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, com todas as terras de seu domínio, foram guerrear contra Jerusalém e contra as cidades de Judá), dizendo:

2 Assim o Senhor tem dito: Vai para Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Esta cidade, certamente, será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e ele a tomará e queimá-la-á com fogo;

3 e quanto a ti, não escaparás da sua mão, porém, certamente, serás aprisionado e entregue a ele. Teus olhos verão os seus olhos, e entrarás em Babilônia.

4 Mas ouve a palavra do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá! Assim diz o Senhor:

5 Morrerás em paz, e tal como choraram por teus pais que reinaram antes de ti, da mesma forma te prantearão, dizendo: Ah Senhor! e lamentar-te-ão, fazendo-te descer à sepultura, porque tenho falado esta palavra, diz o Senhor.

6 Então Jeremias falou ao rei Zedequias todas estas palavras, em Jerusalém.

7 Mas o exército do rei de Babilônia guerreava contra Jerusalém e contra as cidades de Judá, contra Laquis e contra Azeca; porquanto estas cidades fortes ficaram, entre as cidades de Judá.

8 Palavra que veio do Senhor a Jeremias, depois que o rei Zedequias concluiu um pacto com o povo, a fim de proclamar a sua libertação,

9 para que cada um pusesse em liberdade o seu servo, e cada um a sua serva, todo homem hebreu ou mulher hebreia, a fim de que nenhum habitante de Judá devesse ser um servo.

10 Entretanto, todos os nobres e as pessoas que haviam entrado no pacto envolvendo libertar cada um o seu servo, e cada um a sua serva, arrependeram-se;

11 e os fizeram voltar a ser servos e servas.

12 Então, a palavra do Senhor veio a Jeremias, e disse--lhe:

13 Assim diz o Senhor: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

14 Quando seis anos se tiverem passado deixarás sair livre o teu irmão hebreu que tiver sido vendido a ti; porquanto ele te servirá por seis anos, e depois tu o deixarás ir, livre. Contudo, eles não me atenderam, e não inclinaram para mim os seus ouvidos.

15 Neste dia, eles haviam voltado a fazer o que era reto aos meus olhos, a fim de proclamar a cada um o livramento de seu próximo; pois tinham concluído um pacto diante de mim, na casa sobre a qual o meu nome é chamado.

16 Vós, porém, mudastes e profanastes o meu nome, trazendo de volta cada um o seu servo e cada um a sua serva, a quem havíeis enviado livres e donos de si mesmos, a fim de servir-vos como servos e servas.

17 Portanto, assim diz o Senhor: Vós não me ouvistes para proclamardes a libertação, cada um, ao seu próximo. Eis que eu proclamo a vossa libertação para a espada, para a peste e para a fome. Entregar-vos-ei à dispersão entre todos os reinos da terra;

18 entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, todos aqueles que não guardaram a aliança que fizeram diante de mim, e com eles o bezerro que prepararam para o seu sacrifício,

19 e os príncipes de Judá, os homens poderosos e os sacerdotes, juntamente com o povo.

20 Hei de entregá-los aos seus inimigos, e os seus cadáveres servirão de pasto às aves do céu e aos animais selvagens da terra.

21 Entregarei Zedequias, rei de Judá, ele e os seus príncipes, nas mãos dos seus inimigos, e o exército do rei de Babilônia virá sobre aqueles que fogem.

22 Eis que eu darei uma ordem, diz o Senhor, fazendo-os voltar à esta terra. Pelejarão contra ela e a tomarão, e a queimarão a fogo, e as cidades de Judá; e as tornarei desoladas, sem que ninguém as habite.

JEREMIAS - CAPÍTULO 35

1 Palavra que veio a Jeremias, da parte do Senhor, nos dias de Jeoaquim, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas e traze-os para a casa do Senhor, para um dos seus átrios, e dá-lhes vinho a beber.

3 Então eu trouxe a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, com seus irmãos e seus filhos, e toda a família dos recabitas,

4 introduzindo-os na casa do Senhor, na câmara dos filhos de Hanã, filho de Hananias, filho de Gigdalias, homem de Deus, o qual habita próximo da casa dos príncipes que estão sobre a casa de Maaséias, filho de Salum, guarda do átrio.

5 Pus diante deles uma jarra de vinho e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Porém, eles disseram: De maneira alguma beberemos vinho, pois nosso pai Jonadabe, filho de Recabe, ordenou-nos, dizendo: Vós, de maneira alguma, bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos, para sempre;

7 nem, de maneira alguma, construireis casas, nem semeareis qualquer semente, nem tampouco tereis uma vinha. Porque haveis de habitar em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a terra na qual peregrinais.

8 E demos ouvidos à voz de Jonadabe, nosso pai, de modo a não bebermos vinho em todos os nossos dias, nós e nossas esposas, nossos filhos e nossas filhas;

9 e para não construirmos nenhuma casa com o fim de nela habitar, e para não termos nenhuma vinha, nem campo, nem semente;

10 mas temos habitado em tendas, e temos ouvido e feito de acordo com tudo o que Jonadabe, nosso pai, nos ordenou.

11 Porém sucedeu, quando Nabucodonosor veio contra a terra, que dissemos que iríamos entrar, e refugiamo-nos em Jerusalém por medo do exército dos caldeus e do exército dos assírios; e habitamos ali.

12 Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

13 Assim diz o Senhor: Vai, e dize aos homens de Judá, aos que habitam em Jerusalém: Não ireis receber a correção, a fim de escutardes as minhas palavras?

14 Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram a palavra que ele lhes ordenou para que não bebessem vinho, e não o beberam. Entretanto, eu tenho falado convosco desde cedo, porém vós não me ouvistes.

15 E eu vos enviei os meus servos, os profetas, dizendo: Convertei-vos cada um do seu mau caminho, mudando as vossas práticas, e não indo após outros deuses para os servir. Pois assim fazendo habitareis na terra que vos dei e a vossos pais. Contudo, vós não inclinastes os ouvidos, e não escutastes.

16 Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, mas este povo não me ouviu.

17 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que trarei sobre Judá e sobre os habitantes de Jerusalém todos os males que pronunciei contra eles.

18 Por causa disso, assim diz o Senhor: Uma vez que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, deram ouvidos ao comando de seu pai, a fim de fazer o que ele lhes ordenara,

19 nunca deverá estar faltando um homem dos filhos de Jonadabe, filho de Recabe, diante da minha face enquanto a terra continuar.

JEREMIAS - CAPÍTULO 36

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Toma o rolo de um livro e escreve nele todas as palavras que eu te hei falado contra Jerusalém, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te falei, desde os dias de Josias, rei de Judá, até este dia.

3 Talvez a casa de Judá irá ouvir todos os males que intento fazer-lhes, para que se convertam do seu mau caminho; e por causa disso eu serei misericordioso para com as suas iniquidades e os seus pecados.

4 Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, e ele escreveu, ouvindo-as da boca de Jeremias, todas as palavras do Senhor, que ele lhe tinha falado, no rolo de um livro.

5 Jeremias deu ordem a Baruque, dizendo: Estou na prisão, não posso entrar na casa do Senhor.

6 Por este motivo tu lerás neste rolo aos ouvidos do povo, na casa do Senhor, no dia do jejum, e aos ouvidos de todo o Judá, de todos os que vêm das suas cidades; para eles as lerás.

7 Porventura sua súplica virá perante o Senhor, e eles irão se converter dos seus maus caminhos; porque grande é o furor e a ira do Senhor que ele tem manifestado contra este povo.

8 Então, fez Baruque de acordo com tudo o que Jeremias lhe ordenara, lendo no livro as palavras do Senhor, na casa do Senhor.

9 E sucedeu, no oitavo ano do rei Joaquim, no nono mês, que todo o povo em Jerusalém, como também a casa de Judá, apregoaram um jejum diante do Senhor.

10 E Baruque leu no livro, na casa do Senhor, na casa de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do Senhor, as palavras de Jeremias aos ouvidos de todo o povo.

11 Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do Senhor, lidas do livro,

12 e desceu à casa do rei e à câmara do escriba; e eis que estavam ali assentados todos os príncipes: Elisama, o escriba, Delaiás, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias; todos os príncipes.

13 Micaías relatou-lhes todas as palavras que tinha ouvido Baruque ler aos ouvidos do povo.

14 Então todos os príncipes enviaram a Baruque, filho de Nerias, a Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, dizendo-lhe: Toma na tua

mão o rolo em que lês aos ouvidos do povo, e vem. E Baruque tomou o rolo, descendo para eles.

15 E eles lhe disseram: Lê de novo, em nossos ouvidos. E Baruque leu.

16 Sucedeu que ouvindo eles todas as palavras, tomaram conselho cada um com o seu próximo, e disseram: Relatemos ao rei, sem demora, todas estas palavras.

17 E interrogaram a Baruque, dizendo: Onde escreveste todas essas palavras?

18 E Baruque respondeu: Jeremias disse-me, de sua própria boca, todas essas palavras, e eu as escrevi em um livro.

19 Então, disseram a Baruque: Vai e esconde-te, tu e Jeremias; e que nenhum homem saiba onde estais.

20 E foram ter com o rei no átrio, entregando o rolo para que um deles o guardasse na câmara de Elisama; e fizeram saber ao rei todas as palavras.

21 Então o rei enviou a Jeudi para trazer o rolo, e ele o trouxe da casa de Elisama; e Jeudi leu aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam ao redor do rei.

22 Ora, o rei estava assentado na casa de inverno, e havia fogo na lareira à sua frente.

23 E sucedeu, quando Jeudi tinha lido três ou quatro folhas, que ele cortou o livro com um canivete, lançando-o no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava sobre o braseiro.

24 Portanto o rei e os seus servos que ouviram todas aquelas palavras não buscaram ao Senhor, e não rasgaram as suas vestes.

25 Pelo contrário, Elnatã e Gemarias sugeriram ao rei que ele deveria queimar o rolo.

26 O rei ordenou a Jerameel, o filho do rei, e a Seraías, filho de Azriel, prenderem Baruque e Jeremias; entretanto, eles estavam escondidos.

27 Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, depois que o rei tinha queimado o rolo com todas as palavras que Baruque escrevera da boca de Jeremias, dizendo-lhe:

28 Toma, novamente, outro rolo e escreve nele todas as palavras que estavam no rolo que o rei Jeaquim queimou.

29 E lhe dirás: Assim diz o Senhor: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, e disseste que o rei de Babilônia certamente virá e destruirá esta terra, e tanto o homem quanto o gado deverão desaparecer dela?

30 Portanto, assim diz o Senhor a respeito de Jeoacuim, rei de Judá: Ele não deverá ter um homem para sentar-se no trono de Davi, e o seu cadáver será lançado fora, no calor do dia e na geada da noite.

31 Visitá-lo-ei e a sua família, e aos seus servos, trazendo sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e sobre a terra de Judá todos os males que lhes anunciei e que não ouviram.

32 Então Baruke tomou outro rolo e escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeaquim tinha queimado; e houveram ainda mais palavras adicionadas a ele, além das primeiras.

JEREMIAS - CAPÍTULO 37

1 Zedequias, filho de Josias, reinou em lugar de Jeaquim, por quanto Nabucodonosor o nomeara para reinar sobre Judá.

2 Ele e os seus servos, e as pessoas da terra, não deram ouvidos às palavras do Senhor, que ele falara por Jeremias.

3 O rei Zedequias enviou a Jucal, filho de Selemias, e a Sofonias, o sacerdote, filho de Maaséias, a Jeremias, dizendo: Roga, agora, por nós ao Senhor.

4 Ora, Jeremias ia e vinha pelo meio da cidade, porque não o haviam colocado, ainda, na casa da prisão.

5 O exército de Faraó saíra do Egito, e os caldeus ouviram um relato a respeito deles; e subiram de Jerusalém.

6 Então, a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

7 Assim diz o Senhor. Deste modo falarás ao rei de Judá, que te enviou para procurar-me: Eis que o exército de Faraó, que saiu para ajudar-te, voltará para a terra do Egito.

8 Os caldeus retornarão e lutarão contra esta cidade; tomá-la-ão, e a queimarão a fogo.

9 Porque assim diz o Senhor: Não façais suposições em vossos corações, dizendo: Os caldeus, certamente, se afastarão de nós. Porque eles não se apartarão.

10 Porquanto, ainda que venhais a ferir todo o exército dos caldeus que peleja contra vós, restando deles somente alguns homens feridos, estes devião levantar-se, cada um, de seu lugar, e queimarão a fogo esta cidade.

11 E sucedeu, quando o exército dos caldeus tinha subido de Jerusalém, por causa do exército de Faraó,

12 que Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim a fim de comprar lá uma propriedade, no meio do povo.

13 Encontrando-se ele na porta de Benjamim, havia ali um homem com quem se alojara, Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias; e ele pegou em Jeremias, dizendo: Tu foges para os caldeus!

14 Mas ele disse: Não é verdade. Eu não fujo para os caldeus. Porém, ele não lhe deu ouvidos. E Jerias lançou mão de Jeremias, levando-o aos príncipes.

15 Os príncipes ficaram muito irritados com Jeremias e o feriram, enviando-o à casa de Jônatas, o escrivão, porquanto a tinham transformado numa prisão.

16 E Jeremias entrou na masmorra, para dentro da cela, permanecendo lá por muitos dias.

17 Então Zedequias enviou mensageiros, e chamou-o. E o rei falou-lhe em segredo, dizendo: Há uma palavra do Senhor? E ele disse: Há. Serás entregue nas mãos do rei da Babilônia.

18 E Jeremias disse ao rei: Em que tenho injustiçado a ti, ou aos teus servos e a este povo, que me puseste na prisão?

19 Onde estão os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra esta terra?

20 Agora, pois, ó rei, meu senhor, que a minha súplica suba perante a tua face. Por que me mandarias de volta para a casa de Jônatas, o escriba? Não me deixes, de qualquer maneira, morrer ali.

21 Então o rei deu ordem, e eles o lançaram no átrio da prisão. E davam-lhe um pão, diariamente, do lugar onde o assavam, até que não havia mais pão na cidade. Jeremias, porém, continuou no átrio da prisão.

JEREMIAS - CAPÍTULO 38

1 Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Semelias, ouviram as palavras que Jeremias falara ao povo, dizendo:

2 Assim diz o Senhor: Aquele que ficar nesta cidade morrerá pela espada e pela fome, mas o que se passar para os caldeus viverá; a sua alma lhe será dada como um tesouro encontrado, e ele viverá.

3 Porque assim diz o Senhor: Esta cidade, certamente, será entregue nas mãos do exército do rei de Babilônia, e eles a tomarão.

4 E disseram ao rei: Que este homem, pedimos-te, seja morto, porque ele enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam na cidade e as mãos de todo o povo, falando-lhes com essas palavras. Porquanto este homem não profetiza a paz a este povo, porém o mal.

5 Então, disse o rei: Eis que ele está em vossas mãos. Porque o rei não podia resistir-lhes.

6 E lançaram-no na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no átrio da prisão, deixando-o dentro do buraco. Entretanto, não havia água na cisterna, somente lama. E ele estava na lama.

7 Ebede-Meleque, o etíope, ouviu (pois ele estava na casa do rei) que tinham metido Jeremias na cisterna. E o rei estava na porta de Benjamim.

8 E foi até ele, falando com o rei, e dizendo:

9 Tens agido mal nisto que fizeste, para matar de fome a este homem. Pois não há mais pão na cidade.

10 E o rei ordenou a Abede-Meleque: Toma contigo, daqui, trinta homens; vai e tira-o para fora da cisterna, a fim de que não morra.

11 Então Abede-Meleque ajuntou os homens e foi para a parte subterrânea da casa do rei, tomado dali trapos e cordas velhas; e jogou-os para Jeremias, na cisterna.

12 E disse-lhe: Coloca estes trapos sob as cordas. E Jeremias assim o fez.

13 E içaram-no com as cordas, tirando-o da cisterna; e Jeremias ficou no pátio da prisão.

14 Então o rei deu ordens, chamando-o à sua presença na casa de Haselisel, que estava na casa do Senhor. E o rei lhe disse: Irei fazer-te uma pergunta; peço-te que não escondas nada de mim.

15 E Jeremias disse ao rei: Se eu te responder, acaso não irás, certamente, matar-me? Pois, se aconselhar-te, de modo algum me ouvirás.

16 Mas o rei jurou-lhe, dizendo: Vive o Senhor que nos deu esta alma, que não irei matar-te nem te entregarei nas mãos destes homens.

17 Então, Jeremias disse-lhe: Assim diz o Senhor: Se quiseres, de fato, ir ao encontro dos capitães do rei de Babilônia, viverá a tua alma e esta cidade não deverá, certamente, ser queimada no fogo. E viverás, tu e a tua casa.

18 Porém, se não quiseres ir esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus, e eles a queimarão a fogo; e, tu, de modo algum escaparás.

19 E disse o rei a Jeremias: Temo aos judeus que se passaram para os caldeus, se vierem a entregar-me nas mãos deles; e, então, eles escarnecerão de mim.

20 Mas Jeremias disse-lhe: De modo algum eles te entregarão. Ouve a palavra do Senhor que eu te falo, e será melhor para ti, e a tua alma viverá.

21 Porém, se não quiseres ir, esta é a palavra que o Senhor tem me mostrado:

22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá foram levadas aos príncipes do rei de Babilônia; e elas disseram: Os homens que estavam em paz contigo te enganaram, e prevalecerão contra ti. Eles farão com que o teu pé deslize e tropece, pois voltaram as suas costas para ti.

23 Apanharão as tuas mulheres e os teus filhos e os levarão para os caldeus; e, tu, de modo algum escaparás, pois serás tomado pela mão do rei da Babilônia, e esta cidade será queimada.

24 Então, o rei lhe disse: Ninguém saiba qualquer uma destas palavras; e, certamente, não morrerás.

25 Se os príncipes ouvirem que falei contigo, e vierem a ti, dizendo: Contanos, o que te disse o rei? Não o escondas de nós, pois de modo algum te mataremos. O que disse o rei para ti?

26 Então lhes dirás: Eu trouxe a minha súplica perante a presença do rei a fim de que ele não me mandasse de volta para a casa de Jônatas; porquanto eu iria morrer ali.

27 E todos os príncipes vieram a Jeremias, e interrogaram-no. Então ele declarou-lhes todas as palavras que o rei lhe havia ordenado. E eles calaram-se, porque a palavra do Senhor não fora ouvida.

28 Mas Jeremias permaneceu no pátio da prisão até o momento em que Jerusalém foi tomada.

JEREMIAS - CAPÍTULO 39

1 Sucedeu, no nono mês de Zedequias, rei de Judá, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém. E a cercaram.

2 No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, a cidade foi arrombada.

3 E todos os príncipes do rei de Babilônia entraram e assentaram-se na porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Nabusacar, Nabu-Saris, Nagargas, Nase-Rabemate, e o restante dos príncipes do rei de Babilônia.

4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 E enviaram mensageiros, os quais tomaram Jeremias do átrio da prisão, entregando-o ao encargo de Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã. Trouxeram-no, e ele assentou-se no meio do povo.

15 Então a palavra do Senhor veio a Jeremias no átrio da prisão, dizendo:

16 Vai e dize a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem.

17 Contudo, eu te livrarei, naquele dia, e não te entregarei de maneira alguma nas mãos dos homens aos quais temes.

18 Pois certamente livrar-te-ei, e de modo algum cairás pela espada; terás a tua vida, porquanto tiveste confiança em mim, diz o Senhor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 40

1 Palavra que veio do Senhor a Jeremias depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixou sair de Ramá, quando ele o tinha levado algemado no meio do cativeiro de Judá, entre aqueles que foram transportados para a Babilônia.

2 Pois o comandante da guarda tomou-o, e disse-lhe: O Senhor teu Deus pronunciou todos esses males sobre este lugar;

3 e o Senhor o fez, porquanto pecastes contra ele, não dando ouvidos à sua voz.

4 Eis que eu te livrei das algemas que estavam sobre as tuas mãos. Se parecer bem para ti ir comigo para a Babilônia, então, eu cuidarei de ti.

5 Mas, se não, parte; volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador na terra de Judá, e habita com ele no meio do povo, na terra de Judá. Para qualquer lugar que parecer bom aos teus olhos ir, para ali vai. E o capitão da guarda deu-lhe presentes, deixando-o partir.

6 Depois disso, ele veio a Gedalias, em Mispa, e habitou ali no meio de seu povo que fora deixado na terra.

7 E todos os líderes do exército que estava no país, eles e os seus homens, ouvindo que o rei de Babilônia tinha nomeado Gedalias governador na terra, confiaram a ele os homens e as suas esposas a quem Nabucodonosor não tinha removido para Babilônia.

8 E vieram para Gedalias, à Mispa, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, e Jazanias, o filho do maacatita, eles e os seus homens.

9 Gedalias jurou a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais diante dos filhos dos caldeus; permanecei na terra e servi ao rei de Babilônia, e isto vos será o melhor.

10 Eis que habito em vossa presença, em Mispa, para estar diante dos caldeus que virão a vós. Colhei uvas, frutas e azeite, colocando-os em vossos vasos, e habitai nas cidades das quais tendes obtido a posse.

11 Então, todos os judeus que estavam em Moabe e entre os filhos de Amom, e aqueles que estavam em Edom e em todo o resto do país, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado um remanescente a Judá, e que havia posto sobre eles a Gedalias, filho de Aicão.

12 Vieram eles a Gedalias, na terra de Judá, em Mispa. E colheram uvas e muitos frutos de verão, com o azeite.

13 Mas Joanã, filho de Careá, e todos os líderes do exército que estavam no campo, vieram a Gedalias, em Mispa,

14 e disseram-lhe: Sabes, verdadeiramente, que o rei Baalis, filho de Amom, enviou Ismael para matar-te? No entanto, Gedalias não os acreditava.

15 E Joanã disse a Gedalias, em segredo, em Mispa: Irei agora e ferirei a Ismael, sem que ninguém o saiba, para que ele não venha a matar-te e todos os judeus que se têm congregado a ti sejam dispersos, e venha a perecer o resto de Judá.

16 Porém, Gedalias disse a Joanã: Não faças tal coisa, porquanto falas mentiras a respeito de Ismael!

JEREMIAS - CAPÍTULO 41

1 Ora, sucedeu que no sétimo mês Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da descendência real, veio, e dez homens com ele, a Gedalias em Mispa; e eles comeram pão, juntos, naquele lugar.

2 Levantou-se Ismael, com os dez homens que estavam com ele, e feriram a Gedalias, a quem o rei de Babilônia tinha nomeado governador sobre a terra,

3 e a todos os judeus que estavam com ele em Mispa, e a todos os caldeus que se encontravam lá.

4 E sucedeu no segundo dia depois de ter ferido a Gedalias, sem ninguém ainda o conhecer,

5 que vieram uns homens de Siquém, de Silo e de Samaria. Oitenta homens com a barba rapada e com suas vestes rasgadas, e batendo no peito. Traziam maná e incenso em suas mãos, a fim de levá-los à casa do Senhor.

6 Então Ismael saiu-lhes ao encontro; e eles aproximaram-se, clamando. E disse-lhes ele: Vinde a Gedalias.

7 E sucedeu que quando tinham entrado no meio da cidade matou-os, lançando-os em um poço.

8 Mas achavam-se lá dez homens, os quais disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos escondidos no campo trigo e cevada, mel e azeite. Então, ele desistiu e não os matou junto com os seus irmãos.

9 O poço no qual Ismael lançou todos a quem feriu é aquele grande poço que o rei Asa fez por medo de Baasa, rei de Israel. A este, Ismael encheu de cadáveres.

10 Ismael trouxe de volta todas as pessoas que haviam sido deixadas em Mispa, e também a filha do rei, a quem o capitão da guarda havia confiado aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão; e foi-se embora, passando para os filhos de Amom.

11 Joanã, filho de Careá, e os líderes do exército que estavam com ele, ouviram a respeito de todas as maldades que Ismael tinha feito,

12 e ajuntaram todo o seu exército, indo lutar contra ele; e encontraram-no perto das muitas águas, em Gibeom.

13 Mas sucedeu, quando todo o povo que estava com Ismael viu a Joanã e aos líderes do exército que vinham com ele,

14 que eles se passaram para Joanã.

15 Ismael, entretanto, escapou com oito homens, indo para os filhos de Amom.

16 Então Joanã e todos os líderes do exército que estavam com ele ajuntaram a todo o resto do povo, a quem eles tomaram de volta de Ismael, homens poderosos em guerra, junto com as mulheres, as demais propriedades e os eunucos, os quais trouxeram de Gibeom;

17 e eles se foram e habitaram em Gerute-Quimã, que está ao lado de Belém, com o fim de passarem ao Egito, por medo dos caldeus.

18 Pois os temiam, porquanto Ismael tinha ferido a Gedalias, a quem o rei de Babilônia tinha feito governador sobre a terra.

JEREMIAS - CAPÍTULO 42

1 Depois disso, vieram todos os líderes do exército, e Joanã, e Azarias, filho de Maaséias, e todas as pessoas, grandes e pequenas,

2 a Jeremias, o profeta, e disseram-lhe: Que a nossa súplica seja aceita, agora, diante de ti, e ora ao Senhor teu Deus por este remanescente, porquanto fomos deixados poucos dos muitos que éramos, como os teus olhos veem; 3 para que o Senhor teu Deus declare-nos o caminho em que devemos andar, e aquilo que devemos fazer.

4 E Jeremias disse-lhes: Eu vos tenho ouvido. Eis que irei interceder por vós para com o Senhor, nosso Deus, de acordo com as vossas palavras; e deverá ser que a palavra a qual o Senhor Deus disser, irei declarar-vos. Nada esconderei de vós.

5 Eles, então, disseram a Jeremias: Que o Senhor esteja entre nós como uma testemunha justa e fiel, se não fizermos de acordo com cada palavra que o Senhor nos enviar!

6 Quer o assunto seja bom quer seja mau, iremos ouvir a voz do Senhor nosso Deus, a quem te enviamos, para que possa tudo ir bem conosco. Porque iremos dar ouvidos à voz do Senhor, nosso Deus.

7 E aconteceu, depois de dez dias, que a palavra do Senhor veio a Jeremias.

8 Então ele chamou Joanã e os líderes do exército, e todo o povo, desde o menor até o maior,

9 e disse-lhes: Assim diz o Senhor:

10 Se, na verdade, habitardes nesta terra edificar-vos-ei e não vos derribarei; contudo, irei plantar-vos, e de maneira alguma vos arrancarei, pois tenho desistido das calamidades que eu trouxe sobre vós.

11 Não temais ao rei de Babilônia, a quem vós temeis; não tenhais medo dele, diz o Senhor, porque eu sou convosco para vos livrar e conservar-vos fora do alcance de sua mão.

12 Conceder-vos-ei misericórdia, e apiedar-me-ei de vós; e vos restaurarei à vossa terra.

13 Porém, se disserdes: Nós não iremos habitar nesta terra, e não ouviremos a voz do Senhor;

14 porquanto iremos para a terra do Egito, e não veremos a guerra nem ouviremos o som da trombeta, nem teremos fome de pão; e habitaremos lá.

15 Então, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor:

16 Se volverdes o vosso rosto para o Egito, indo para habitar naquele lugar, então sucederá que a espada da qual tendes medo encontrar-vos-á na terra do Egito, e a fome com a qual vos preocupais deverá subjugar-vos, indo atrás de vós no Egito; e ali morrereis.

17 Todos os homens e todos os estranhos que voltarem o seu rosto em direção à terra do Egito, com o fim de morar lá, serão consumidos pela espada e pela fome, e não haverá nenhum deles de escapar dos males que eu irei trazer sobre eles.

18 Pois assim diz o Senhor: Como a minha ira despejou-se sobre os habitantes de Jerusalém, assim se despejará a minha ira sobre vós quando tiverdes entrado no Egito. Sereis uma desolação, e estareis sob o poder de estranhos; tornar-vos-eis em maldição e opróbrio, e não mais vereis este lugar.

19 Estas são as palavras que o Senhor tem falado a respeito de vós, restante de Judá. Não entreis no Egito! Entretanto, agora, sabei, com certeza,

20 que haveis concebido maldade em vossos corações quando me enviastes ao Senhor, dizendo: Roga, tu, por nós ao Senhor, e de acordo com tudo aquilo que o Senhor falar-te iremos fazer;

21 pois não destes ouvidos à voz do Senhor, com a qual ele me enviou para vós.

22 Agora, pois, pereceréis pela espada e pela fome no lugar aonde desejais entrar para ali habitardes.

JEREMIAS - CAPÍTULO 43

1 E sucedeu, quando Jeremias cessou de falar ao povo todas as palavras do Senhor, com as quais o Senhor o tinha enviado para eles, todas estas mesmas palavras,

2 que Azarias, filho de Maaséias, falou, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens que haviam buscado a Jeremias, dizendo: Falsidade! O Senhor não te enviou a nós, dizendo: Não entreis no Egito para ali habitardes;

3 no entanto Baruque, filho de Nerias, põe-te contra nós, para que venhas a entregar-nos nas mãos dos caldeus, para eles nos matarem e a fim de que sejamos levados cativos para a Babilônia!

4 Então Joanã, e todos os líderes do exército, e todo o povo, recusaram-se a ouvir a voz do Senhor para ficarem na terra de Judá.

5 E Joanã e todos os líderes do exército tomaram a todo o resto de Judá que havia voltado a morar na terra:

6 os homens poderosos, as mulheres e crianças que restaram, as filhas do rei e todas as almas que Nebuzaradã deixara com Gedalias, filho de Aicão; assim como Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nerias.

7 E vieram para o Egito, porquanto não obedeceram à voz do Senhor. E entraram em Tafnes.

8 Então, a palavra do Senhor veio a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 Toma grandes pedras e esconde-as na entrada, no portão da casa de Faraó, em Tafnes, à vista dos homens de Judá.

10 E dirás: Assim tem dito o Senhor: Eis que eu enviarei mensageiros para trazer Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele colocará o seu trono sobre estas pedras, as quais tens escondido, levantando as suas armas contra eles.

11 Entrará e ferirá a terra do Egito, entregando aqueles que são para a morte para a morte, aqueles que são para o cativeiro para o cativeiro, e aqueles que são para a espada para a espada.

12 Acenderá um fogo nas casas de seus deuses e os queimará, e os levará cativos. Vasculhará a terra do Egito tal como o pastor vasculha a sua própria veste, e sairá em paz.

13 Ele quebrará em pedaços os pilares de Heliópolis que estão em On, e queimará as suas casas a fogo.

JEREMIAS - CAPÍTULO 44

1 Palavra que veio a Jeremias para todos os judeus que moravam na terra do Egito, e para aqueles que se estabeleceram em Migdol, em Tafnes e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim tem dito o Senhor, Deus de Israel: Tendes visto todos os males que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre as cidades de Judá, e eis que estão assoladas, sem habitantes,

3 por causa de sua maldade, de tudo o que fizeram para me provocar, indo queimar incenso a outros deuses a quem vós não conhecíeis.

4 Ainda vos enviei meus servos, os profetas, desde cedo pela manhã, e ordenei-lhes, dizendo: Não façais esta coisa abominável que odeio.

5 Contudo, eles não me escutaram e não inclinaram os seus ouvidos para se converterem da sua maldade, a fim de não queimarem incenso a outros deuses.

6 Então, a minha ira e o meu furor caíram sobre eles, acendendo-se nas portas de Judá e nas ruas de Jerusalém; e elas tornaram-se uma desolação e um deserto, como se vê neste dia.

7 Agora, assim o diz o Senhor Todo-Poderoso: Por que estais a cometer estes grandes males contra as vossas almas, para eliminar de vós, do meio de Judá, o homem e a mulher, a criança e o que mama, a fim de que nenhum de vós seja deixado,

8 provocando-me com as obras de vossas mãos, indo queimar incenso a outros deuses na terra do Egito, na qual entrais para habitar, para que sejais cortados, tornando-vos uma maldição e um opróbrio entre todas as nações da terra?

9 Tendes já esquecido dos pecados de vossos pais, dos pecados dos reis de Judá, dos seus príncipes e das vossas mulheres, os quais cometiam na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Todavia, não cessaram de cometê-los até hoje, e não têm guardado os meus preceitos que eu tinha posto diante de vossos pais.

11 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que eu voltarei o meu rosto contra vós, 12 com o fim de destruir todo o resto que está no Egito. Eles cairão à espada e pela fome, e serão consumidos, os pequenos e os grandes, tornando-se objeto de opróbrio, destruição e maldição.

13 Visitarei os que habitam na terra do Egito da mesma forma como castiguei a Jerusalém, com a espada e com a fome,

14 e não haverá de restar um só do remanescente de Judá, dos que permanecem na terra do Egito, para voltar à terra de Judá, à qual eles esperam retornar, em seus corações. Eles não deverão voltar, mas tão somente os que escaparem.

15 Então, todos os homens sabedores que as suas mulheres queimavam incenso, e todas as mulheres, uma grande multidão, todas aquelas pessoas que moravam na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, dizendo:

16 Quanto à palavra que dissesse a nós em nome do Senhor, não te daremos ouvidos.

17 Porquanto nós, certamente, cumpriremos toda a palavra que procede da nossa boca para queimarmos incenso à rainha dos céus e para derramar-lhe libações, como nós e os nossos pais temos feito, e os nossos reis e príncipes

nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; e por isso estávamos fartos de pão, tudo nos ia bem e não viamos males.

18 Entretanto, desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus todos nós fomos humilhados, e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

19 Enquanto queimávamos incenso à rainha dos céus e lhe derramávamos libações, será que fizemos bolos para ela, e derramamos-lhe libações, sem os nossos maridos?

20 Então Jeremias respondeu a todas as pessoas, aos homens poderosos e às suas mulheres, e à todas as pessoas que lhe falaram essas palavras, dizendo:

21 Por acaso não se lembrou o Senhor do incenso que vós queimáveis nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e os vossos pais, vossos reis e os vossos príncipes, com os povos da terra? Não veio isto ao seu coração?

22 E o Senhor não podia mais suportar-vos, por causa da maldade de vossas obras e por causa das vossas abominações que tendes feito. Por este motivo a vossa terra tornou-se em desolação e ruína, e em uma maldição, como hoje sevê,

23 por causa das vossas queimas de incenso e por causa das coisas nas quais tendes pecado contra o Senhor; pois não ouvistes a voz do Senhor e não andastes nas suas ordenanças, na sua lei e nos seus testemunhos. Por esses motivos é que tais males vêm sobre vós.

24 E Jeremias disse ao povo e às mulheres: Ouvi a palavra do Senhor.

25 Assim tem dito o Senhor, Deus de Israel: Vós, mulheres, tendes falado com a vossa boca e o cumpristes com as vossas mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e de derramar-lhe libações. Perfeitamente guardastes os vossos votos, e, de fato, os cumpristes.

26 Ouvi, pois, a palavra do Senhor, todos vós judeus que habitais na terra do Egito: Eis que eu tenho jurado pelo meu grande nome, diz o Senhor, e o meu nome já não deverá estar na boca de todos os judeus para dizerem: O Senhor vive! em toda a terra do Egito.

27 Pois tenho atentado para eles a fim de feri-los, e não para fazer-lhes o bem, e todos os judeus que habitam na terra do Egito perecerão pela espada e pela fome, até que sejam totalmente consumidos.

28 Os que escaparem da espada voltarão para a terra de Judá, poucos em número, e o resto de Judá, o que continuar na terra do Egito para habitar ali, conhecerá a palavra que subsistirá.

29 E este vos será um sinal de que eu irei visitar-vos para o mal:

30 Assim diz o Senhor: Eis que eu entregarei Hofra, rei do Egito, nas mãos de seu inimigo, nas mãos de um que procura a sua vida, da mesma maneira como entreguei a Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo que procurava a sua morte.

JEREMIAS - CAPÍTULO 45

1 Palavra que Jeremias, o profeta, falou a Baruque, filho de Nerias, quando ele escreveu essas palavras, vindas da boca de Jeremias, num livro, no quarto ano de Jeoacquim, filho de Josias, rei de Judá.

2 Assim tem o Senhor dito a ti, ó Baruque!

3 Considerando que disseste: Ah! ai de mim! pois o Senhor fez vir uma aflição grave sobre mim. Deitei-me em gemidos, contudo não encontrei nenhum descanso.

4 Dize-lhe, portanto: Assim diz o Senhor: Eis que eu derrubo os que levantei, e arranco aqueles que plantei.

5 E tu, hás de procurar grandes coisas para ti? Não as procures. Pois eis que eu trarei mal sobre toda a carne, diz o Senhor; entretanto, dar-te-ei a tua vida por despojo em todos os lugares por onde fores.

JEREMIAS - CAPÍTULO 46

1 No princípio do reinado do rei Zedequias, veio esta palavra a respeito dos gentios.

2 Para o Egito. Contra o exército do faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates, em Carquemis, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoacquim, rei de Judá.

3 Pegai em armas e lanças, e achegai-vos para a batalha.

4 Arreai os cavalos. Montai, ó cavaleiros, e estejais prontos em vossos capacetes; avançai com as lanças, e colocai as vossas couraças.

5 Por que temem eles, voltando-se para trás? É porque os seus valentes serão mortos. Fugiram completamente; tendo sido cercados não se ajuntaram, diz o Senhor.

6 Que o rápido não fuja, e não escape o homem poderoso para o norte. Os exércitos no Eufrates se enfraqueceram, e sucumbiram.

7 Quem é este que virá, subindo como um rio, tal como os rios fazem correr as suas ondas?

8 As águas do Egito subirão como um rio. Pois ele disse: Subirei, cobrirei a terra e destruirei os moradores que estão nela.

9 Montai os cavalos, preparai os carros. Saí, ó guerreiros dos etíopes e dos líbios, armados com escudos. Montai, ó lídios, e vergai o arco!

10 Aquele dia será para o Senhor nosso Deus um dia de vingança, a fim de vingar-se dos seus inimigos. A espada do Senhor devorará e ficará saciada, embriagar-se-á com o seu sangue, porquanto o Senhor tem um sacrifício desde a terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade e toma bálsamo para a virgem filha do Egito. Em vão tens multiplicado os teus medicamentos. Não se encontra nenhuma ajuda para ti.

12 As nações ouviram a tua voz e a terra se encheu do teu clamor, pois os guerreiros já desmaiaram, lutando um contra o outro, e ambos caíram, juntos.

13 As palavras que o Senhor falou pela boca de Jeremias, a respeito da vinda do rei de Babilônia para ferir a terra do Egito:

14 Proclamai isto em Migdol, e declarai-o em Mênfis. Dizei: Levanta-te e prepara-te, pois a espada devorou o teu teixo.

15 Por qual motivo tem Ápis fugido de ti? Teu bezerro escolhido não permaneceu, porquanto o Senhor o enfraqueceu, completamente.

16 Tua multidão desfaleceu e caiu, dizendo cada um ao seu vizinho: Levantemo-nos e voltemos para o nosso país e para o nosso povo, por causa da espada grega.

17 Chamai o nome do Faraó Neco, rei do Egito, Espalhafatoso.

18 Como eu vivo, diz o Senhor Deus, ele deverá vir; tão certo como o Tabor está entre as montanhas e o Carmelo junto ao mar.

19 Ó filha do Egito, que habitas em uma casa, prepara-te bagagem para o exílio, pois Mênfis será completamente desolada, e será chamada de Ai! Pois não há nela habitantes.

20 O Egito é uma linda novilha, mas a destruição do norte veio sobre ela.

21 Também os seus mercenários no meio dela são como bezerros cevados, nela alimentados. Contudo, igualmente eles voltaram-se e fugiram, com um

só acordo. Não permaneceram para o dia da destruição que veio sobre eles, e para o tempo de sua retribuição.

22 Sua voz é como a de uma serpente sibilante, pois eles andam sobre a areia. Virão ao Egito com machados, como homens que cortam madeira, 23 e cortarão o seu bosque, diz o Senhor. O seu número não pode, de forma alguma, ser conjecturado, pois excedem o de gafanhotos em multidão; são, eles, inumeráveis.

24 A filha do Egito se confunde. Ela está entregue nas mãos de um povo do norte.

25 Eis que castigarei Amom de Nô, Faraó e os que nele confiam.

26, 27 Contudo não temas, tu, servo meu, Jacó, nem te assustes, Israel; porque eis que te livrarei, desde longe, e a tua descendência do seu cativeiro. Jacó voltará e estará à vontade; dormirá, e não haverá ninguém para incomodá-lo.

28 Não temas, tu, servo meu, Jacó, diz o Senhor, porque eu sou contigo. Aquela que vivia sem medo e em luxúria foi entregue. Pois darei um completo fim à todas as nações para as quais te tenho arrojado. Entretanto, não farei com que sucumbas, mas castigar-te-ei com juízo, e não irei ter-te por inteiramente inocente.

JEREMIAS - CAPÍTULO 47

1 Assim diz o Senhor contra os filisteus:

2 Eis que as águas sobem do norte, tornando-se uma torrente arrebatadora, e varrerão a terra e a sua plenitude, a cidade e os que estão nela. Os homens irão chorar e todos os que habitam na terra lamentar-se-ão,

3 ao som de sua pressa, ao som de seus cascos, ao barulho de seus carros e de suas rodas. Os pais não atentarão para os filhos, por causa da fraqueza de suas mãos,

4 naquele dia que está vindo para destruir a todos os filisteus. Eu destruirei completamente a Tiro e a Sidom, e a todo o resto de seus aliados. O Senhor destruirá os restantes habitantes das ilhas.

5 Calvície veio sobre Gaza; Ascalon foi lançada fora, com os remanescentes dos enaquis. Até quando te farás cortes?

6 Quanto tempo irás ferir, ó espada do Senhor? Quanto tempo ainda, antes que sossegues? Volta para a tua bainha, descansa e aquieita-te.

7 Como estará ela descansada, uma vez que o Senhor deu-lhe uma comissão contra Ascalon e as regiões da costa marítima, a fim de levantar-se contra os restantes países?

JEREMIAS - CAPÍTULO 48

1 Assim o Senhor tem dito a respeito de Moabe: Ai de Nebo! Pois ela desapareceu. Quiriataim é tomada; Hamate e Hagate estão envergonhadas.

2 Não há mais qualquer cura para Moabe, nem gloriar-se em Hesbom, pois tramaram males contra ela. Nós a temos cortado de ser uma nação, e será completamente silenciada. Após ti sairá uma espada.

3 Há uma voz de homens gritando de Horonaim: Destruição e grande ruína!

4 Moabe está arruinada, proclamai-o até Zagora.

5 Luíte está inundado de lágrimas; eles subirão, chorando, pelo caminho de Horonaim. Ouvistes um grito de destruição.

6 Fugi, salvai as vossas vidas, e sereis como um jumento selvagem no deserto.

7 Porquanto confiaste na tua fortaleza, por causa disto serás tomada. Camos sairá para o cativeiro com os seus sacerdotes e os seus príncipes, juntamente.

8 A destruição virá sobre cada cidade, de modo algum escaparão; também o vale perecerá, e a terra da planície será completamente destruída, conforme o Senhor falou.

9 Ponde marcas sobre Moabe, pois ela deverá ser ferida com uma praga, e todas as suas cidades se tornarão em desolação. De onde haverá de vir um habitante para ela?

10 Maldito o homem que faz as obras do Senhor negligentemente, retendo a sua espada do sangue!

11 Moabe tem estado sossegado desde criança, confiado na sua glória; nunca transferiu seu licor de vaso para vaso, não tendo ido para o exílio. Por causa disso conservou o seu sabor, e o seu aroma não saiu dele.

12 Portanto, eis que os seus dias vêm, diz o Senhor, quando irei enviar-lhe maus líderes que o levarão a desviar-se, fazendo em pedaços, completamente, os seus bens; e cortarão os seus chifres.

13 Moabe terá vergonha de Camos, como a casa de Israel envergonhou-se de Betel, sua esperança, tendo confiado nela.

14 Como direis: Somos poderosos, homens fortes para a guerra?

15 Moabe está arruinado, a sua cidade e os seus jovens escolhidos têm ido para o abate.

16 O dia de Moabe está próximo, o dia da retribuição de sua iniquidade aproxima-se rapidamente.

17 Agitai a cabeça para ele, vós todos os que estais ao seu redor; proferi, todos vós, o seu nome, dizendo: Como foi feito em pedaços o cetro glorioso, a vara da magnificência!

18 Desce da tua glória e assenta-te na umidade. Dibom será quebrada, por quanto Moabe está destruído. Subiu um contra ti para assolar a tua fortaleza.

19 Fica no caminho e olha, tu que habitas em Aroer; pergunta ao que está fugindo, e para aquele que escapa, dizendo: O que aconteceu?

20 Envergonha-se Moabe, porque está despedaçado. Uivai e chorai. Apregoai em Arnom que Moabe desapareceu.

21 Julgamento é vindo sobre a terra de Misor, sobre Holom, Jaza e Mefaate;

22 sobre Dibom, Nebo e a casa de Diblataim;

23 sobre Quiriataim, sobre a casa de Gamul e sobre a casa de Meom;

24 sobre Queriote e Bozra, e sobre todas as cidades de Moabe, as de longe e as de perto.

25 O poder de Moabe está quebrado, o seu braço é esmagado.

26 Embebedai-o, pois engrandeceu-se contra o Senhor. Moabe baterá palmas com as mãos, e será também, ele próprio, alvo de chacota.

27 Porque certamente Israel tornou-se para ti motivo de riso e foi encontrado entre os teus roubos, por quanto tens lutado contra ele.

28 Os habitantes de Moabe deixaram as suas cidades e habitaram nas rochas; eles se tornaram como as pombas aninhadas pelas rochas, na boca de uma caverna.

29 Tenho ouvido do orgulho de Moabe; tem ele aumentado muito a sua altivez e a sua arrogância, e o seu coração elevou-se.

30 Mas eu conheço as suas obras. Não lhes são elas suficientes? Não tem ele agido desta maneira?

31 Vós, portanto, uivai por Moabe de todos os lados, clamai contra os homens que se tosquiam em um lugar sombrio. Chorarei por ti,

32 ó vide de Sibma, como com o pranto de Jazer. Os teus ramos passaram o mar, chegaram às cidades de Jazer. Destruição veio sobre os teus frutos e sobre os teus vindimadores.

33 A alegria e o regozijo foram totalmente varridos da terra de Moabe. Embora houvesse uvas em teus lagares, durante a manhã eles não as pisaram, nem à noite levantaram o grito de alegria.

34 Com um grito, de Hesbom à Eleale, as suas cidades fizeram ouvir a sua voz, e de Zoar até Horonaim; levantaram a sua voz como uma novilha de três anos, pois até as águas do Ninrin se secarão.

35 Eu irei destruir a Moabe, diz o Senhor, quando ele se aproximar do altar a fim de queimar incenso aos seus deuses.

36 Portanto o coração de Moabe soará como flautas, e como uma flauta irá soar o meu coração pelos homens tosquidados; porque tudo aquilo que todo homem tem adquirido se perdeu.

37 Todos eles terão as suas cabeças completamente raspadas, e toda a barba será tosquida; as mãos baterão nos seios, e em todos os lombos deverá haver pano de saco.

38 Em todos os telhados de Moabe e nas suas ruas haverá luto, porquanto eu o tenho quebrado, diz o Senhor, como um vaso imprestável.

39 Como ele mudou! Como tem Moabe virado as suas costas! Moabe está envergonhado, tornou-se alvo de chacota e um objeto de ira para todos os que estão ao seu redor.

40 Pois assim diz o Senhor:

41 Quiriataim é tomada e as fortalezas foram ocupadas em conjunto.

42 Moabe cessará de ser uma multidão, porquanto se engrandeceu contra o Senhor.

43 Armadilha, medo e cova vêm sobre ti, ó morador de Moabe!

44 Aquele que foge do terror cairá na cova, e o que subir da cova deverá ser apanhado pelo laço; porque eu trarei essas coisas sobre Moabe no ano da sua visitação.

JEREMIAS - CAPÍTULO 49

1 A respeito dos filhos de Amom, assim diz o Senhor: Não haverá filhos em Israel? Não têm eles ninguém para sucedê-los? Por que tem Milcol herdado a Gileade, e por que deveria o seu povo habitar em suas cidades?

2 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando farei com que seja ouvido em Rabá um tumulto de guerras. Tornar-se-ão um lugar deserto e em ruínas, e os seus altares serão queimados pelo fogo. Então, Israel sucederá ao seu domínio.

3 Uiva, ó Hesbom, porque Ai pereceu; clamai, ó filhas de Rabá, cingi-vos de pano de saco e lamentai, pois Milcom deverá ir para o exílio, os seus sacerdotes e os seus príncipes, juntamente.

4 Por que exultas nas planícies dos enaqueins, tu, filha arrogante, que confias nos teus tesouros, e que dizes: Quem virá a mim?

5 Eis que eu trarei terror sobre ti, diz o Senhor, de todo o país ao teu redor; sereis dispersos, cada um para diante, e não haverá ninguém para recolher-vos.

6, 7 Com respeito à Iduméia, assim diz o Senhor: Não há mais sabedoria em Temã; o conselho dos sábios pereceu, sua sabedoria é ida,

8 e o seu lugar foi confundido. Cavai fundo por uma morada, vós os que habitais em Dedã, pois tem ela agido gravosamente. Portanto, eu trouxe males sobre ela, no momento em que a visitei.

9 Pois vindimadores são chegados que não te deixarão um resto; como ladrões, de noite, eles porão a mão sobre os teus bens.

10 Porque tenho despojado a Esaú, descobrindo os seus esconderijos. Não têm eles poder para esconder-se; pereceram cada um pela mão de seu irmão e de seu vizinho, e já não existem.

11 Teus órfãos permanecerão vivos. Eu os guardarei em vida, e as viúvas confiarão em mim.

12 Pois assim diz o Senhor: Os que não foram nomeados para beber o cálice beberam dele. Portanto, tu, de modo algum serás poupadão.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz o Senhor, que serás no meio dela uma terra intransitável, de opróbrio e de maldição; e todas as suas cidades ficarão desertas para sempre.

14 Tenho ouvido um relatório do Senhor, pois ele enviou mensageiros às nações, dizendo: Ajuntai-vos e vinde contra ela; erguei-vos para a guerra.

15 Eu te fiz pequeno entre as nações, totalmente desprezível entre os homens.

16 Tua insolência levantou-se contra ti, o ardor do teu coração arrebentou as fendas das rochas, tendo se apropriado da força de um monte elevado. Pois, tal como uma águia, puseste o teu ninho no alto. Contudo, de lá eu te derrubarei,

17 e Edom será um deserto: todo aquele que passar por ele assobiará.

18 Como Sodoma e Gomorra foram derrubadas, e os que peregrinavam nelas, diz o Senhor Todo-Poderoso, não habitará ninguém ali, nem filho de homem morará naquele lugar.

19 Eis que ele vem subindo como um leão do meio do Jordão para o lugar de Edom; porquanto eu, sem tardança, irei trazê-lo dali. E vós, disponde os jovens contra ele. Pois quem é como eu? E quem poderá resistir-me? Quem é esse pastor que irá me enfrentar?

20 Portanto, ouvi o conselho do Senhor que ele formou contra Edom, e o seu desígnio, que intentou contra os moradores de Temã: certamente, a menor das ovelhas será arrebatada; com certeza a sua habitação será por eles assolada.

21 Porque ao som da sua queda a terra ficará com medo, e o grito do mar não será ouvido.

22 Eis que ele olhará para ela como uma águia, estendendo as asas sobre as suas fortalezas. O coração dos valentes de Edom tornar-se-á, naquele dia, como o coração de uma mulher em dores de parto.

23 A respeito de Damasco. Hamate está envergonhada, juntamente com Arpade. Eles ouviram más notícias. Foram surpreendidos, estão irados; não poderão de modo algum descansar.

24 Damasco está totalmente enfraquecida e é posta em fuga; tremor apoderou-se dela.

25 Por que ela não deixou a minha cidade, por que amaram eles as suas vilas?

26 Pelo que os jovens cairão em tuas ruas, e todos os teus guerreiros irão sucumbir, diz o Senhor.

27 Acenderei um fogo no muro de Damasco, o qual consumirá as ruas do filho de Hadade.

28 A respeito de Quedar, a rainha do palácio a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o Senhor: Levantai-vos e subi contra Quedar, e completai a sorte dos filhos do Oriente.

29 Tomarão as suas tendas e as suas ovelhas, tomarão para si as suas vestes e toda a bagagem com os seus camelos. Convocai destruição contra eles, por todos os lados.

30 Fugi, cavai muito fundo em busca de uma morada, vós que habitais no palácio. Porque o rei de Babilônia formou um conselho e inventou um desígnio contra vós.

31 Levanta-te e vai contra uma nação povoadas e que habita à vontade, que não têm portas, ferrolhos ou trancas, e que habita sozinha.

32 Os seus camelos serão roubados e a multidão do seu gado deverá ser destruída; espalhá-los-ei como palha por todos os ventos, e terão o seu cabelo cortado nas temporadas; trarei a sua derrocada de todos os lados, diz o Senhor.

33 Seu palácio virá a ser um lugar de descanso para os avestruzes, desolado para sempre; não haverá ninguém ali, nem filho do homem nele habitará.

34 As profecias de Jeremias contra as nações de Elão.

35 Assim diz o Senhor: O arco de Elão é quebrado, as primícias de seu poder.

36 Trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e irei dispersá-los na direção de todos esses ventos; não haverá nação à qual eles não virão, os desterrados de Elão.

37 Fá-los-ei sentirem temor diante de seus inimigos, aqueles que buscam as suas vidas, e trarei males sobre eles de acordo com a minha grande ira. Enviarei a minha espada após eles até que os tenha destruído totalmente,

38 e porei o meu trono em Elão, enviando dali reis e príncipes.

39 Porém, virá a suceder, no fim dos dias, que eu irei mudar o cativeiro de Elão, diz o Senhor.

JEREMIAS - CAPÍTULO 50

1 A palavra do Senhor, que ele falou contra a Babilônia:

2 Proclamai entre as nações, fazei com que as novas sejam ouvidas, e não as escondais. Dizei: Tomada está Babilônia. Bel está confundido; Merodáque, o destemido, o luxuoso, está entregue.

3 Pois uma nação surgiu contra ela desde o norte, a qual irá devastar totalmente a sua terra; e não haverá ninguém para habitar nela, nem homem nem animal.

4 Naqueles dias e naquele tempo os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá, juntamente, e seguirão chorando e andando, e buscando o Senhor, seu Deus.

5 Perguntarão pelo caminho, até chegarem a Sião, para qual lado eles deverão virar o seu rosto; e virão fugindo para o refúgio do Senhor seu Deus. Pois a aliança eterna não será esquecida.

6 O meu povo tem sido como ovelhas perdidas. Os seus pastores as esbulharam, levando-as a vaguear nas montanhas. Eles passaram do monte para o outeiro. Haviam esquecido o seu lugar de descanso.

7 Todos os que os encontraram consumiram-nos. Seus inimigos disseram: Não os deixemos à vontade, porque pecaram contra o Senhor. Aquele que ajuntou seus pais tinha um pasto de justiça.

8 Fugi do meio de Babilônia e da terra dos caldeus, e avançai. Sede como as serpentes que não dormem.

9 Porque eis que eu despertarei contra Babilônia um ajuntamento de nações da terra do norte. Pôr-se-ão em ordem contra ela, e dali a tomarão, tal como o dardo de um destro guerreiro que não retornará sem atingir o seu alvo.

10 A Caldéia servirá de presa. Todos os que a saquearem ficarão satisfeitos.

11 Pois vos alegrastes e vangloriastes enquanto saqueáveis a minha herança; porquanto exultastes como bezerros na erva, e empurrastes com o chifre, como touros.

12 Tua mãe está mui envergonhada. Tua mãe, que te trouxe para a prosperidade, está confundida. Ela é a última das nações, e permanece desolada, 13 por causa da ira do Senhor. Não será ela habitada, mas tornar-se-á uma completa desolação. Todo aquele que passar por Babilônia fonzirá o cenho e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14 Ponde-vos em ordem para cercar Babilônia, ao seu redor, vós todos os que vergais o arco. Atirai contra ela, não poupeis as vossas flechas,

15 prevalecendo contra ela. Suas mãos estão enfraquecidas, seus baluartes estão caídos e o seu muro arrebentado, pois esta é a vingança de Deus. Tomai vingança dela. Como ela fez, assim fazei com ela.

16 Destruí totalmente a semente de Babilônia, e aquele que empunha uma foice no tempo da colheita. Por causa da espada da Grécia eles voltarão, cada um para o seu povo; cada um fugirá para a sua terra.

17 Israel é uma ovelha perdida. Os leões arrastaram-na. O rei da Assíria devorou-a em primeiro lugar, e, depois deste, o rei de Babilônia roeu-lhe os ossos.

18 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que irei vingar-me do rei de Babilônia e de sua terra, como tomei vingança do rei da Assíria,

19 e restaurarei Israel em sua morada. Alimentar-se-á no Carmelo, no monte de Efraim e em Gileade, e a sua alma se fartará.

20 Naqueles dias e naquele tempo procurarão a iniqüidade de Israel e não será achada; os pecados de Judá não deverão ser encontrados, pois serei misericordioso com os que forem deixados.

21 Sobe contra a terra, diz o Senhor. Subi contra ela, ao seu redor, e contra os que habitam nela. Executa a vingança, ó espada, e destrói totalmente, diz o Senhor, fazendo conforme tudo o que eu te ordeno.

22 Eis um som de guerra e grande destruição na terra dos caldeus!

23 Como está o martelo de toda a terra quebrado e esmagado! Como se tornou Babilônia um objeto de espanto entre as nações!

24 Virão sobre ti, mas não o saberás, ó Babilônia, que irás ser levada cativa! Serás encontrada e levada, porquanto resististe ao Senhor.

25 O Senhor abriu o seu depósito, tirando de lá os instrumentos da sua ira. O Senhor Deus tem uma obra na terra dos caldeus,

26 pois os tempos dela são chegados. Abri os seus celeiros; vasculhai-a como a uma caverna, destruindo-a totalmente; que não haja nenhum resquício dela.

27 Secai todos os seus frutos, e que sejam destruídos. Ai deles! Pois o seu dia chegou, e o tempo da sua retribuição.

28 Ouvi-se a voz dos homens que fogem e escapam da terra de Babilônia, a fim de anunciam à Sião a vingança que vem do Senhor, nosso Deus.

29 Conclamai multidões contra a Babilônia, todo aquele que verga o arco. Acampem-se contra ela ao seu redor, que ninguém de seu povo escape. Daí-lhe conforme as suas obras; conforme tudo o que ela tem feito fazei contra ela, pois tem resistido ao Senhor, o Santo Deus de Israel.

30 Portanto os seus jovens cairão nas ruas, e todos os seus guerreiros serão derribados, diz o Senhor.

31 Eis que eu estou contra ti, ó arrogante, diz o Senhor; porque o teu dia chegou, e o tempo da tua retribuição.

32 O teu orgulho falhará, cairá e não haverá ninguém para levantá-lo novamente. Irei acender um fogo no seu bosque, que consumirá todas as coisas ao redor dela.

33 Assim diz o Senhor: Os filhos de Israel e os filhos de Judá sofreram a opressão; todos os que os levaram cativos os têm oprimido, juntamente, pois não os deixaram partir.

34 Todavia, o seu Redentor é forte, o Senhor Todo-Poderoso é o seu nome. Ele entrará em juízo com os seus adversários, com o fim de que possa destruir a terra.

35 Afiará uma espada para vir contra os caldeus e contra os moradores de Babilônia, sobre os seus nobres e os seus sábios.

36 Uma espada virá sobre os seus guerreiros, e eles serão enfraquecidos; uma espada virá sobre os seus cavalos e sobre os seus carros;

37 uma espada virá sobre os seus soldados e sobre o misto de povo no meio dela, e serão como mulheres; uma espada virá sobre os tesouros, e eles serão espalhados sobre as suas águas.

38 Serão envergonhados, pois é ela uma terra de imagens esculpidas; e também nas ilhas, onde se gabaram.

39 Pelo que os ídolos habitarão nas ilhas, e as filhas das sereias nella estarão; não será mais habitada, eternamente.

40 Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e as cidades que lhes eram fronteiras, diz o Senhor, ninguém ali habitará, nenhum filho do homem irá peregrinar nela.

41 Eis que um povo vem do norte, uma grande nação; muitos reis se levantarão das extremidades da terra, segurando arco e adaga.

42 Esse povo é feroz e não terá misericórdia. Sua voz soará como o mar, e eles virão montados em cavalos preparados para a guerra, como fogo contra ti, ó filha de Babilônia.

43 O rei de Babilônia ouviu o seu som, e as suas mãos ficaram debilitadas. A angústia o subjugou, dores como da que está de parto.

44 Eis que virá, como um leão do Jordão contra o rebanho. Por quanto eu sem demora os farei sair do meio dela, dispondo contra ela todos os jovens. Pois quem é como eu? Quem me resistirá? E quem é o pastor que permanecerá diante de mim?

45 Portanto, ouvi o conselho do Senhor que ele decretou contra a Babilônia, e os seus desígnios que ele divisou contra os caldeus que nela habitam. Certamente os cordeiros de seu rebanho serão destruídos, certamente o seu pasto lhes será tirado.

46 Pois ao som da tomada de Babilônia a terra estremecerá, e um grito será ouvido entre as nações.

JEREMIAS - CAPÍTULO 51

1 Assim diz o Senhor: Eis que eu despertarei contra Babilônia, e contra os caldeus que nela habitam, um vento ardente e mortal.

2 Enviarei saqueadores contra Babilônia e eles a destruirão, devastando as suas terras. Ai de Babilônia e de suas circunvizinhanças, no dia da sua aflição!

3 Que o arqueiro vergue o seu arco, e aquele que tem armadura vista-a. Não poupeis aos seus jovens, e destruí completamente ao seu exército.

4 Os homens que forem mortos cairão na terra dos caldeus, e os trespassados fora dela.

5 Porque Israel e Judá não foram abandonados do seu Deus, do Senhor Todo-Poderoso, ainda que a sua terra estava cheia de iniquidade contra as coisas sagradas de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, livrando cada um a sua alma, e não sejais derrubados na sua punição; pois este é o momento da vingança do Senhor. Ele está dando-lhe uma recompensa.

7 Babilônia tem sido um copo de ouro na mão do Senhor, a fim de fazer com que toda a terra se embriague. As nações têm bebido do seu vinho, por conseguinte ficaram agitadas.

8 Babilônia caiu de repente, e está feita em pedaços. Lamentai por ela; tomai bálsamo para a sua ferida mortal, a fim de ver se, por qualquer meio, ela poderá ser curada.

9 Tentamos curar Babilônia, entretanto ela não foi curada. Vamos, pois, abandoná-la e partamos, cada um para a sua própria terra; pois o seu julgamento chegou ao céu, elevou-se até as estrelas.

10 O Senhor trouxe à luz o seu julgamento. Vinde e anunciamos em Sião as obras do Senhor, nosso Deus.

11 Preparai as setas! Enchei as aljavas! O Senhor suscitou o espírito do rei dos medos, porquanto a sua ira é contra a Babilônia para destruí-la totalmente; pois é a vingança do Senhor. Esta é a vingança de seu povo.

12 Levantai um estandarte sobre os muros de Babilônia, preparai as aljavas, despertai os guardas e aprontai as armas, porque o Senhor começou a sua obra e vai executar o que ele tem falado contra os moradores de Babilônia,
13 aqueles que habitam em muitas águas e em meio à abundância de seus tesouros. O teu final chegou, em verdade, às tuas entradas.

14 Pois o Senhor jurou pelo seu braço, dizendo: Encher-te-ei com homens, como gafanhotos; e os que vem descendo clamorão contra ti.

15 O Senhor fez a terra pelo seu poder, preparando o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência ele estendeu os céus.

16 À sua voz ele faz um som de água no céu, trazendo nuvens a partir da extremidade da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e traz a luz dos seus depósitos.

17 Todo homem perdeu completamente a compreensão, todo ourives é envergonhado por causa de suas imagens de escultura; porquanto esculpiram falsos deuses. Não há espírito nenhum neles,

18 são obras vãs, objetos de desprezo. No tempo da sua visitação virão a perecer.

19 Não são, estes, como a porção de Jacó, pois aquele que formou todas as coisas, ele é a sua herança. O Senhor é o seu nome.

20 Tu espalhaste por mim as armas de guerra, portanto espalharei nações por ti, e destruirei reis por meio de ti.

21 Por ti eu espalharei o cavalo e o seu cavaleiro, e por ti espalharei carros e os que neles andam;

22 por ti eu espalharei o jovem e a donzela, e por ti espalharei o homem e a mulher;

23 por ti eu espalharei o pastor e o seu rebanho, e por ti espalharei o lavrador e a sua criação; por ti eu espalharei os líderes e os capitães.

24 Retribuirei à Babilônia e aos caldeus que nela habitam todas as suas maldades que fizeram à Sião, diante de seus olhos, diz o Senhor.

25 Eis que eu estou contra ti, montanha em ruínas que destrói toda a terra. Estenderei a minha mão contra ti, revolver-te-ei em cima das rochas e farei de ti um monte incendiado.

26 Não tomarão de ti pedra para esquina nem para uma fundação, porque serás uma desolação para sempre, diz o Senhor.

27 Levantai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, consagrai as nações contra ela; levantai reis contra ela, por mim e pelo povo de Asquenaz; ordenai-vos contra as suas máquinas de guerra; levantai contra ela cavalos como uma multidão de gafanhotos.

28 Trazei nações contra ela, o rei dos medos e de toda a terra, seus governantes e todos os seus capitães.

29 A terra tremeu e ficou perturbada, porquanto o propósito do Senhor tem se levantado contra Babilônia, a fim de fazer da terra de Babilônia uma desolação e torná-la inabitável.

30 O guerreiro de Babilônia desistiu de lutar. Assentar-se-ão lá, no seu sítio. Seu poder está quebrado, eles se tornaram como mulheres; suas tendas foram incendiadas, suas trancas quebradas.

31 Um se apressará, correndo ao encontro de outro que corre, e um partirá com novas para encontrar outro também trazendo novas, a fim de levá-las ao rei de Babilônia, anunciando que a sua cidade está tomada.

32 No final de seus vaus eles foram apanhados, suas cisternas foram queimadas no fogo e os seus guerreiros estão fugindo.

33 Pois assim diz o Senhor: As casas do rei de Babilônia serão trilhadas como a terra na estação apropriada. Ainda um pouco, e a sua colheita virá.

34 Ele me devorou, dilacerando-me; uma escuridão rarefeita veio sobre mim. Nabucodonosor, rei de Babilônia, engoliu-me tal como um dragão, enchendo o seu estômago com as minhas iguarias.

35 Os meus problemas e as minhas angústias expulsaram-me para a Babilônia, dirá aquele que habita em Sião; meu sangue estará sobre os caldeus que ali habitam, dirá Jerusalém.

36 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que eu julgarei o teu adversário, e tomarei vingança por ti; farei desaparecer o seu mar e secar a sua fonte.

37 Babilônia tornar-se-á uma desolação, e não será habitada.

38 Pois eles se levantaram, juntos, como leões e como filhotes de leões.

39 Em sua sede irei trazer-lhes uma inundação; fá-los-ei bêbados a fim de que fiquem petrificados e durmam um sono eterno, e não mais acordem, diz o Senhor.

40 Derruba-os como cordeiros para o abate, como carneiros com as suas crias.

41 Como foi o orgulho de toda a terra tomado e preso em uma armadilha! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

42 O mar subiu sobre Babilônia com o som de suas ondas, e ela está coberta;

43 suas cidades se tornaram como uma terra seca e sem trilhas. Nem um só homem habitará nela, nem um só filho de homem nela se alojará.

44 Tomarei vingança contra Babilônia, tirarei da sua boca o que ela engoliu; nunca mais as nações se ajuntarão à ela.

45, 46, 47, 48, 49 Na Babilônia os homens mortos de toda a terra cairão.

50 Saí da terra, vós que escapais, e não permaneçais; vós os que estais longe, lembrai-vos do Senhor. Suba Jerusalém à vossa mente.

51 Estamos envergonhados, porque ouvimos o nosso opróbrio; a vergonha cobriu o nosso rosto. Estrangeiros estão vindo para o nosso santuário, para a casa do Senhor.

52 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando eu tomarei vingança sobre as suas imagens de escultura, e os homens que morrerem cairão em toda a sua terra.

53 Pois ainda que Babilônia subisse tão alto quanto o céu, e ainda que ela fortalecesse seus muros com o seu poder, de mim viriam os que hão de destruí-la, diz o Senhor.

54 Ouiu-se o som de um grito em Babilônia, e grande destruição na terra dos caldeus.

55 Porque o Senhor destruiu totalmente a Babilônia, e fez perecer a sua poderosa voz que soava como muitas águas; ele destinou a sua voz à destruição.

56 Pois aflição tem vindo sobre a Babilônia; seus guerreiros são tomados, os arcos deles são inúteis, porquanto Deus lhes deu o pago.

57 O Senhor dar-lhe-á a recompensa, e fará os seus líderes, os seus sábios e os seus capitães completamente bêbados. Assim diz o Rei; o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

58 Assim diz o Senhor: O muro de Babilônia foi feito amplo, entretanto deverá ser completamente demolido, e as suas portas elevadas serão queimadas no fogo. Os povos não trabalharão debalde, nem as nações fracassarão em seus desígnios.

59 Palavra que o Senhor ordenou a Jeremias, o profeta, a fim de que a falasse a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaséias, quando ele foi enviado por Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no quarto ano do seu reinado. E Seraías estava sobre os os tributos.

60 Jeremias, então, escreveu em um livro todos os males que deveriam vir sobre a Babilônia, todas essas palavras que estão escritas acerca dela.

61 E Jeremias disse a Seraías: Quando vieres para a Babilônia, e quando olhares e leres todas estas palavras,

62 então, dirás: Ó Senhor Deus, tu falaste contra este lugar para destrui-lo, a fim de que não haja ninguém que nele habite, nem homem nem animal. Por este motivo tornar-se-á uma desolação, para sempre!

63 E sucederá, quando tiveres terminado de ler este livro, que amarrarás nele uma pedra, lançando-o no meio do Eufrates,

64 e dirás: Assim será submersa Babilônia, e não virá à tona, por causa dos males que eu irei trazer sobre ela.

JEREMIAS - CAPÍTULO 52

1 Era, este, o vigésimo primeiro ano de Zedequias, quando ele começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2, 3, 4 E sucedeu, ao nono ano do seu reinado, no nono mês, no décimo dia do mês, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém. Eles fizeram uma barreira em volta dela, e construíram uma muralha ao seu redor, com grandes pedras.

5 Deste modo esteve cercada a cidade até o décimo primeiro ano do rei Zedequias,

6 até o nono dia do mês, quando a fome prevalecia na cidade e não havia mais pão para o povo da terra.

7 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra saíram de noite pelo caminho da porta, entre a muralha e os muros que estavam junto ao jardim do rei, encontrando-se os caldeus ao redor da cidade. E eles se foram pelo caminho que conduz ao deserto.

8 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, alcançando-o nas campinas além de Jericó, e todos os seus servos se dispersaram, abandonando-o.

9 Eles prenderam o rei e o levaram ao rei de Babilônia, à Ribla, e ele o julgou.

10 O rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seus olhos, e matou a todos os príncipes de Judá, em Ribla.

11 Arrancou ele os olhos a Zedequias e prendeu-o com cadeias. E o rei de Babilônia o levou para lá, pondo-o no cárcere até o dia em que morreu.

12 No quinto mês, no décimo dia do mês, Nebuzaradã, o capitão da guarda que servia ao rei de Babilônia, veio a Jerusalém.

13 E queimou a casa do Senhor e a casa do rei; e a todas as casas da cidade, a cada casa grande, ele queimou com fogo.

14 E o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda derrubou a todos os muros de Jerusalém em redor.

15, 16 Contudo, o capitão da guarda deixou um resto do povo para serem vinhateiros e lavradores.

17 Os caldeus despedaçaram as colunas de bronze que estavam na casa do Senhor, como também as bases e o mar de bronze que lá se encontravam; e tomaram o seu bronze, levando-o para a Babilônia.

18 Também o rebordo, as taças, os ganchos de carne e todos os utensílios de bronze com que se ministrava,

19 e as bacias, os apagadores, os funis de óleo, os candelabros, os incensários e os copos de ouro e de prata, o capitão da guarda levou;

20 e também os dois pilares, o mar e os doze bois de bronze na base do mar, coisas que o rei Salomão fizera para a casa do Senhor, e das quais o bronze não tinha peso.

21 Quanto às colunas, a altura de cada uma delas era de trinta e cinco côvados, e um fio de doze côvados cercava-a. A sua espessura era de quatro dedos.

22 Havia um capitel de bronze em cima delas, de cinco côvados; esta era a sua altura. E encontrava-se no capitel, ao redor, uma obra de rede e romãs, tudo de bronze. Correspondentemente, o segundo pilar tinha oito romãs à cada côvado, em seus doze côvados.

23 As romãs eram noventa e seis, aos lados. As romãs todas, sobre a rede ao redor, eram cem.

24 O capitão da guarda tomou o sumo sacerdote e o segundo sacerdote, e os que guardavam o caminho;

25 tomou também um eunuco que estava sobre a gente de guerra, e sete homens de renome que se achavam na presença do rei e que foram encontrados na cidade, e o escrivão do exército, que fazia a parte de um escriba para o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra que se encontravam na cidade.

26 Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, levou-os, trazendo-os para o rei de Babilônia, à Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu em Ribla, na terra de Hamate.

28, 29, 30, 31 Mas aconteceu no trigésimo sétimo ano depois que Joaquim, rei de Judá, foi levado cativo, no décimo segundo mês, no vigésimo quarto dia do mês, que Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que começou a reinar, ergueu a cabeça de Joaquim, rei de Judá, fazendo-o barbear-se e sair da casa onde fora mantido;

32 e falou-lhe benignamente, pondo o seu trono acima dos reis que estavam com ele em Babilônia,

33 mudando as suas vestes de prisão. E ele comeu pão continuamente, diante dele, todos os dias que viveu.

34 A sua porção, a qual lhe havia sido designada, foi dada a ele continuamente pelo rei de Babilônia, diariamente, até o dia em que morreu.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

ÍNDICE

O livro Lamentações de Jeremias foi escrito pelo próprio Jeremias, com a assistência de seu secretário Baruque, após o exílio na Babilônia (cerca de 500 AC), de acordo com tradições judaicas. Traz um lamento poético do profeta sobre a queda e a destruição de Jerusalém pelos babilônios. Ainda hoje é lido, nas sextas-feiras, diante do Muro das Lamentações.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS - CAPÍTULO 1

Sucedeu, depois que Israel foi levado cativo e Jerusalém assolada, que Jeremias se assentou, chorando, e lamentou com esta lamentação sobre Jerusalém. E ele disse:

1 ÁLEF. Como se assenta solitária a cidade que estava cheia de gente! Pois tornou-se como uma viúva; ela que era elevada entre as nações e princesa entre as províncias fez-se tributária.

2 BET. Chora amargamente, de noite, e as lágrimas lhe correm pelas faces, mas ninguém aparece de todos os seus amantes para confortá-la; os que eram seus amigos houveram-se aleivosamente com ela, tornaram-se seus inimigos.

3 GUÍMEL. Judá passou-se ao cativeiro, por causa de sua aflição e por causa da abundância de sua servidão. Ela habita entre as nações, não encontrou descanso; todos os seus perseguidores, entre aqueles que a angustiavam, a ultrapassaram.

4 DÁLET. Os caminhos de Sião pranteiam, porquanto não há ninguém que venha para a festa. Todas as suas portas estão arruinadas; os seus sacerdotes gemem, as suas virgens são levadas cativas e ela mesma encontra-se amarrada.

5 HE. Seus opressores a dominam e os seus inimigos prosperam, porque o Senhor a afligiu por causa da multidão de seus pecados. Os seus filhinhos foram para o cativeiro diante da face do opressor.

6 VAV. Toda a beleza foi tirada à filha de Sião. Seus príncipes tornaram-se como carneiros sem pasto e se foram, enfraquecidos diante da face do perseguidor.

7 ZÁYIN. Jerusalém lembrou-se dos dias da sua aflição, e da sua rejeição; pensou em todas as suas coisas desejáveis que tivera desde os tempos antigos, e em quando o seu povo caía nas mãos dos opressores, não havendo ninguém para ajudá-la. Quando seus inimigos o viram, riram da sua habitação.

8 HET. Jerusalém tem cometido grande pecado, portanto tem entrado em tribulação. Todos os que costumavam honrá-la afligiram-na, pois têm visto a sua vergonha; sim, ela mesma gemeu e voltou-se para trás.

9 TET. Sua imundícia está aos seus pés. Ela não se lembra mais do seu último fim, deixou de jactar-se, pois não há ninguém para consolá-la. Vê, ó Senhor, a minha aflição, porque o inimigo se tem engrandecido.

10 YOD. O opressor estendeu a sua mão para todas as suas coisas desejáveis. Porquanto ela viu os gentios adentrarem no seu santuário, aqueles a respeito dos quais mandaste que não entrassem na tua congregação.

11 KAF. Todo o seu povo gome, buscando pão; deram por carne as coisas desejáveis que tinham, para restaurar a sua alma. Vê, Senhor, e atenta, pois ela se tornou desonrada.

12 LÂMED. Todos vós que passais pelo caminho, voltai-vos e vede se há dor igual à minha dor, a qual me tem sobrevindo. O Senhor, que fala através de mim, afligiu-me no dia da sua ira.

13 MEM. Ele enviou fogo de sua elevada habitação, fazendo-o chegar aos meus ossos; estendeu uma rede aos meus pés, obrigou-me a voltar para trás. Tornou-me desolada, fazendo-me lamentar todo o dia.

14 NUN. Ele tem prestado atenção aos meus pecados. Estão eles entrelaçados sobre as minhas mãos, subiram até o meu pescoço. A minha força faltou, pois o Senhor encheu de dores as minhas mãos, e não serei capaz de manter-me em pé.

15 SÂMEK. O Senhor tem tirado todos os meus homens fortes do meio de mim. Ele convocou contra mim um tempo para esmagar os meus escolhidos. O Senhor pisou um lagar para a virgem filha de Judá. Por essas coisas eu choro.

16 ÁYIN. Os meus olhos têm derramado água, porque aquele que deveria confortar-me, aquele que iria restaurar a minha alma foi removido para longe de mim. Meus filhos foram destruídos, pois o inimigo prevaleceu.

17 PE. Sião estende a sua mão e não há ninguém para consolá-la. O Senhor deu ordens acerca de Jacó; seus opressores estão ao seu redor. Jerusalém tornou-se, entre eles, como uma mulher imunda.

18 TSÁDE. O Senhor é justo, porquanto eu tenho provocado a sua palavra. Ouvi, peço-vos, todos os povos, e vede a minha dor. As minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro.

19 KOF. Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos não se encontram mais na cidade, pois procuraram carne, a fim de que pudessem restaurar a sua alma, mas não a encontraram.

20 RESH. Olha, ó Senhor, pois estou aflito. Meu íntimo está perturbado, e o meu coração transtornado dentro de mim, pois tenho me rebelado grandemente. Fora, a espada me enluta, assim como a morte em casa.

21 SHIN. Ouvi, peço-vos, pois estou a gemer. Não há quem me console; todos os meus inimigos souberam das minhas aflições e alegraram-se, porque tu o fizeste. Todavia tens designado o dia, tens apontado o tempo: Eles se tornaram como eu.

22 TAU. Suba toda a sua maldade à tua face. Remove-os, assim como eles ajuntaram todos os meus pecados. Porque os meus gemidos são muitos, e o meu coração se entrinsece.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS - CAPÍTULO 2

1 ÁLEFE. Como tem o Senhor escurecido, na sua ira, a filha de Sião! Lançou a glória de Israel do céu para a terra, e não se lembrou do escabelo de seus pés.

2 BET. No dia da sua ira o Senhor a afligiu como no mar, e não a poupou. Ele derribou no seu furor todas as belas coisas de Jacó; trouxe para o chão as fortalezas da filha de Judá, profanando os seus reis e príncipes.

3 GUÍMEL. Ele quebrantou, em sua ira, toda a força de Israel; fez desviar-se a sua mão direita da face do inimigo, acendendo uma chama em Jacó, como a de um fogo que devorou todas as coisas ao seu redor.

4 DÁLET. Ele armou o seu arco como um inimigo; tem fortalecido a sua destra tal um adversário, destruindo todas as coisas desejáveis aos meus olhos na tenda da filha de Sião. E derramou a sua ira como fogo.

5 HE. O Senhor se tornou como um inimigo. Ele tem afundado Israel como no mar, tem derribado os seus palácios. Destruiu as suas fortalezas, multiplicou os seus aflitos e humilhou a filha de Judá.

6 VAV. Ele espalhou o seu tabernáculo como uma videira, e maculou o lugar da sua festa. O Senhor se esqueceu da festa e do sábado que nomeou em Sião, e na indignação da sua ira tem envergonhado o rei, o sacerdote e o príncipe.

7 ZÁYIN. O Senhor rejeitou o seu altar, ele rejeitou o seu santuário; quebrou, pela mão do inimigo, a parede de seus palácios. Têm eles proferido a sua voz na casa do Senhor, como num dia de festa.

8 HET. Ele voltou-se para destruir o muro da filha de Sião, estendeu a linha de medição e não desviou a sua mão de afigui-la. Por isso o baluarte lamentou-se, e o muro foi enfraquecido junto com ele.

9 TET. As suas portas estão caídas por terra. Ele tem destruído e despedaçado as suas trancas, e o seu rei e o seu príncipe entre os gentios. Não há lei; sim, não há, pois os seus profetas não viram nenhuma visão do Senhor.

10 YOD. Os anciãos da filha de Sião já se assentaram no chão; eles têm guardado silêncio, lançaram pó sobre as suas cabeças e cingiram-se com pano de saco. Têm eles lançado ao chão as principais virgens em Jerusalém.

11 KAF. Meus olhos não têm mais lágrimas, meu coração está perturbado; a minha glória é lançada no chão por causa da destruição da filha do meu povo, enquanto desmaiavam pelas ruas da cidade a criança e o que mama.

12 LÂMED. Eles disseram às suas mães: Onde está o trigo e o vinho? enquanto desmaiavam como homens feridos pelas ruas da cidade, enquanto as suas almas eram derramadas no seio de suas mães.

13 MEM. O que devo testemunhar-te, ou a quem devo comparar-te, ó filha de Jerusalém? Quem deverá guardar-te e consolar-te, ó virgem filha de Sião? Pois o cálice de tua destruição é alargado. Quem irá curar-te?

14 NUN. Os teus profetas enxergaram para ti vaidade e loucura, e não manifestaram a tua iniquidade a fim de mudar o teu cativeiro; trouxeram, entretanto, para ti encargos vãos e visões inúteis.

15 SÁMEK. Todos o que vão pelo caminho já bateram palmas sobre ti, assobiaram e menearam a cabeça sobre a filha de Jerusalém. É esta a cidade, dizem eles, a coroa da alegria de toda a terra?

16 ÁYIN. Todos os teus inimigos abriram as suas bocas contra ti, assobiam e rangeram os dentes, dizendo: Nós a engolimos, este é o dia que esperávamos; encontramo-lo, e já o vimos.

17 PE. O Senhor fez o que intentou. Ele realizou a sua palavra, as coisas que ordenou desde os dias antigos. Tem lançado ao chão, e não poupou; fez com que o inimigo se alegrasse em ti, exaltando o chifre do que te afligia.

18 TSÁDE. Seu coração clama pelo Senhor. Vós, muros de Sião, derramai lágrimas como torrentes, dia e noite, sem descanso; não deixeis descansar a menina dos vossos olhos.

19 KOF. Levanta-te, alegra-te no meio da noite, no início da tua vigília. Derrama o teu coração como águas diante do Senhor. Estende a tua mão para ele pela vida dos teus filhos que desfalecem de fome sobre todas as ruas.

20 RESH. Vê, ó Senhor, para onde nos tens trazido. Hão de as mulheres comer o fruto do seu ventre? O cozinheiro faz uma pergunta: Devem os bebês que ainda sugam os seios serem mortos? Irás matar o sacerdote e o profeta no santuário do Senhor?

21 SHIN. A criança e o velho deitaram-se na rua. As minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro. Tu os mataste com a espada e com a fome; no dia da tua ira os mutilastes, não os tens poupadão.

22 TAU. Ele chamou para um dia solene os que comigo peregrinavam; todavia não houve, no dia da ira do Senhor, qualquer um que tivesse escapado ou que houvesse sido deixado. Pois eu tenho fortalecido e multiplicado todos os meus inimigos.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS - CAPÍTULO 3

1 ÁLEF. Eu sou o homem que contempla a pobreza, por causa da vara da sua ira sobre mim.

2 Ele me tomou, levou-me para a escuridão, e não para a luz;

3 sim, contra mim ele tem estendido a sua mão, todo o dia.

- 4 Ele fez envelhecer a minha carne e a minha pele, e tem quebrado os meus ossos.
- 5 BET. Ele tem construído contra mim, pondo um cerco à minha cabeça e trazendo-me dores.
- 6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito tempo.
- 7 Ele tem edificado contra mim e não posso sair. Fez pesadas as minhas cadeias de bronze.
- 8 GUÍMEL. Sim, ainda que eu choro e clamo, ele exclui a minha oração.
- 9 DÁLET. Ele fechou os meus caminhos, cercou as minhas veredas.
- 10 Como com uma ursa de emboscada tem ele me conturbado; ele é, para mim, como um leão em seus esconderijos.
- 11 Perseguiu-me depois que parti, fazendo-me parar; deixou-me completamente assolado.
- 12 HE. Ele armou o seu arco e me pôs como alvo à flecha.
- 13 Fez com que as flechas da sua aljava entrassem nos meus rins.
- 14 Tornei-me um motivo de riso para todo o meu povo, e a sua canção todo o dia.
- 15 VAV. Ele me encheu de amargura, encharcou-me com fel.
- 16 Quebrou os meus dentes com cascalho e tem me alimentado com cinzas.
- 17 Ainda mais, ele afastou a minha alma da paz. Esqueci-me da prosperidade.
- 18 Portanto, a minha glória pereceu, e a minha esperança no Senhor.
- 19 ZÁYIN. Lembro-me, por causa da minha pobreza; por causa da perseguição minha amargura e meu fel serão lembrados,
- 20 e a minha alma meditará dentro de mim.
- 21 Porei isto em meu coração, e o suportarei.
- 22 HET. Por causa das benignidades do Senhor ele não falhou comigo, pois as suas misericórdias não se esgotaram. Apieda-te de nós, ó Senhor, desde o princípio do mês, para que não sejamos levados a um fim! Pois as suas benignidades não se acabaram.
- 23 Elas se renovam a cada manhã; grande é a tua fidelidade.
- 24 O Senhor é o meu quinhão, assim diz a minha alma. Portanto, esperarei nele.
- 25 TET. O Senhor é bom para os que esperam por ele, para a alma que o procura.

26 Bom é aguardar, calmamente, esperando a salvação do Senhor.

27 É bom para um homem quando ele suporta o jugo na sua mocidade;

28 assentar-se-á sozinho e ficará em silêncio, porque o tem carregado sobre si.

29, 30 YOD. Ele irá dar a sua face ao que o fere; fartar-se-á de opróbrios, 31 pois o Senhor não o rejeitará para sempre.

32 KAF. Aquele que derrubou terá piedade, segundo a abundância da sua misericórdia.

33 Não falou ele com ira em seu coração, embora tenha derrubado os filhos do homem.

34 LÂMED. Para colocar debaixo dos pés a todos os prisioneiros da terra, 35 para perverter o julgamento de um homem perante a face do Altíssimo, 36 para condenar um homem injustamente em seu julgamento, o Senhor não tem dado mandamento.

37 Quem tem falado assim, e isso veio a acontecer? o Senhor não o ordenou.

38 Da boca do Altíssimo não sairá o mal e o bem.

39 MEM. Por que deveria um homem, enquanto está vivo, queixar-se do castigo de seu pecado?

40 NUN. Nosso caminho foi vasculhado e examinado, e iremos voltar para o Senhor.

41 Levantemos os nossos corações, junto com as nossas mãos, para o Su- blime no céu.

42 Pecamos, transgredimos, e tu não nos perdoaste.

43 SÂMEK. Tu nos visitaste com ira e nos expulsaste; mataste, não tiveste piedade.

44 Tens velado a ti mesmo com uma nuvem por causa da nossa oração, para que não pudéssemos ver e fossemos lançados fora.

45 ÁYIN. Tu nos puseste sozinhos no meio das nações.

46 Todos os nossos inimigos abrem as suas bocas contra nós.

47 O medo e a ira vieram sobre nós, assolação e destruição.

48 Os meus olhos se derramarão em torrentes de água pela destruição da filha do meu povo.

49 PE. Os meus olhos estão afogados em lágrimas. Não ficarei em silêncio, não irei descansar,

50 até que o Senhor atente e veja, desde o céu;

51 meus olhos afligirão a minha alma por causa das filhas da cidade.

52 TSÁDE. Perseguidores caçaram-me como a um pardal; todos os meus inimigos lançaram a minha alma em um poço, sem motivo,

53 colocando uma pedra sobre mim.

54 Águas correram sobre a minha cabeça. Eu disse: Estou cortado dos vivos.

55 KOF. Invoquei o teu nome, ó Senhor, da mais profunda masmorra,

56 e tu ouviste a minha voz. Não cerres os teus ouvidos à minha súplica.

57 Aproximaste-te para ajudar-me; no dia em que eu te chamei tu disseste: Não temas.

58 RESH. Ó Senhor, tens pleiteado as causas da minha alma; redimiste a minha vida.

59 Viste, Senhor, os meus problemas; julgaste a minha causa.

60 Tens visto toda a sua vingança, enxergaste todos os seus desígnios contra mim.

61 SHIN. Ouviste a sua reprovação e todos os seus planos a meu respeito, 62 os lábios dos que se levantaram para atacar-me, e as suas tramas contra mim o dia todo,

63 o seu assentar e o seu levantar. Olha para os seus olhos.

64 Tu lhes darás uma recompensa, Senhor, de acordo com as obras das suas mãos.

65 TAU. Encobri-los-ás, por causa da dor do meu coração;

66 tu os perseguirás com ira, e irás consumi-los de debaixo do céu, ó Senhor.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS - CAPÍTULO 4

1 ÁLEF. Como estará manchado o ouro, e a fina prata mudada! As pedras sagradas foram espalhadas sobre todas as ruas.

2 BET. Os preciosos filhos de Sião que foram igualados no valor ao ouro, como são eles, agora, considerados vasos de barro, obras das mãos do oleiro!

3 GUÍMEL. Sim, as serpentes têm apresentado os seios, dando de mamar aos seus filhotes; no entanto, as filhas de meu povo são incuravelmente cruéis, como uma avestruz no deserto.

4 DÁLET. A língua dos bebês apega-se ao céu de sua boca por causa da sede; as crianças pequenas pedem pão, e não há ninguém que o parta para elas.

5 HE. Os que se alimentavam de guloseimas desfalecem nas ruas; os que eram amamentados vestidos em escarlata estão cobertos com esterco.

6 VAV. A iniquidade da filha do meu povo multiplicou-se para além das iniquidades de Sodoma, cidade que foi derrubada de repente, sem que ninguém tivesse empregado contra ela as mãos.

7 ZÁYIN. Os seus nobres eram feitos mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite; eram purificados como pelo fogo, e o seu polimento era superior ao da pedra de safira.

8 HET. Seu rosto tornou-se mais negro do que o fumo. Não são reconhecidos nas ruas. A sua pele tem se apegado aos ossos; eles se secaram, tornaram-se como um graveto.

9 TET. Os que morreram à espada tiveram melhor sorte do que os mortos pela fome, pois estes partiram trespassados pela falta dos frutos dos campos.

10 YOD. As mãos das mulheres de coração terno cozeram os próprios filhos. Estes tornaram-se alimento para elas na destruição da filha do meu povo.

11 KAF. O Senhor tem levado a cabo a sua ira. Ele derramou-a, acendendo um fogo em Sião, o qual devorou os seus fundamentos.

12 LÁMED. Os reis da terra, todos os que habitam no mundo, não acreditavam que um inimigo e opressor pudesse entrar pelas portas de Jerusalém.

13 MEM. Foi por causa dos pecados dos seus profetas e das iniquidades dos seus sacerdotes, os quais derramaram sangue justo no meio dela.

14 NUN. Seus vigias cambalearam nas ruas, estão contaminados com sangue; em sua fraqueza; mancharam com ele as suas vestes.

15 SÁMEK. Retirai-vos dos imundos. Dizei-lhes: Afastai-vos, afastai-vos, não nos toqueis. Pois eles estão ardendo; sim, andam cambaleando. Dizei entre as nações: Nunca mais morarão aqui.

16 ÁYIN. A presença do Senhor era a sua porção; entretanto não tornará a olhar para eles, pois não consideraram a pessoa dos sacerdotes nem tiveram pena dos profetas.

17 PE. Enquanto ainda vivíamos os nossos olhos falharam, enquanto procurávamos em vão por ajuda.

18 TSADE. Olhamos para uma nação que não podia salvar. Fomos atrás de nossos pequeninos, para que não andassem pelas nossas ruas.

19 KOF. Nosso tempo tem se aproximado, nossos dias são cumpridos; o nosso tempo é chegado. Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do

que as águias do céu, voaram sobre as montanhas; no deserto armaram ciladas para nós.

20 RESH. O fôlego das nossas narinas, o Senhor ungido, foi preso nos seus laços destrutivos; aquele de quem dizíamos: Em sua sombra viveremos entre os gentios.

21 SHIN. Alegra-te e exulta, ó filha de Edom, que habitas na terra! O cálice do Senhor ainda passará para ti. Serás embriagada, e vomitarás.

22 TAU. Ó filha de Sião, a tua iniquidade chegou ao fim; nunca mais ele te levará em cativeiro. Ele visitou as tuas iniquidades, ó filha de Edom, descobriu os teus pecados.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS - CAPÍTULO 5

1 Lembra-te, Senhor, do que aconteceu conosco; olha evê o nosso opróbrio.

2 Nossa herança passou para os estrangeiros, nossas casas para os estranhos.

3 Tornamo-nos órfãos, não temos pai; nossas mães são como viúvas.

4 Bebemos a nossa água por dinheiro; nossa madeira é vendida para nós por um jugo em nosso pescoço.

5 Fomos perseguidos, temos trabalhado, mas não temos tido descanso.

6 O Egito estendeu a mão para nós, e também a Assíria, para a sua própria satisfação.

7 Nossos pais pecaram e não existem mais. Nós levamos as suas iniquidades.

8 Escravos dominam sobre nós, e não há ninguém para nos resgatar das mãos deles.

9 Buscaremos o nosso pão com perigo de nossas vidas, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pele tornou-se enegrecida como um forno. Eles se contorcem, por causa da violência da fome.

11 Eles humilharam as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.

12 Príncipes foram enforcados pelas suas mãos. Os velhos não foram respeitados.

13 Os homens escolhidos levantaram a voz em choro, e os jovens desmaiaram sob as cargas de madeira.

14 Desapareceram da porta os anciões, e os mancebos cessaram de sua música.

15 A alegria do nosso coração findou, nossa dança-se tornou-se em lamentação.

16 Tem caído de nossa cabeça a coroa; sim, ai de nós! porque pecamos.

17 Por isso a tristeza veio. Nossa coração está triste, por esse motivo os nossos olhos estão escurecidos.

18 Sobre a montanha de Sião, porquanto está assolada, as raposas têm andado.

19 Mas tu, Senhor, viverás para sempre; teu trono irá durar de geração em geração.

20 Por que queres esquecer-te totalmente de nós, e abandonar-nos por um longo tempo?

21 Converte-nos, Senhor, para ti, e seremos convertidos; renova os nossos dias como antes.

22 Porque tu, realmente, nos tens rejeitado. Tens estado grandemente irado contra nós.

EZEQUIEL

ÍNDICE

O livro de Ezequiel foi escrito pelo próprio Ezequiel durante o exílio na Babilônia, no final do sexto século AC, de acordo com tradições judaicas. Seus temas principais são o juízo de Deus sobre Judá e profecias sobre a volta dos judeus à terra da promessa, assim como as visões da descrição do templo e da cidade restaurados nos tempos finais, e da divisão da terra entre as doze tribos.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 1

1 Aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, que eu estava entre os que foram para o cativeiro, junto ao rio Quebar. Os céus se abriram, e eu tive visões de Deus.

2 No quinto dia do mês, e era este o quinto ano do cativeiro do rei Joaquim, 3 veio a palavra do Senhor a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar; e a mão do Senhor estava sobre mim.

4 Olhei, e eis que um vento arrasador vinha do norte, com uma grande nuvem. Havia um resplendor ao redor dela, e reluzente fogo; e, em meio a isso, uma aparência de âmbar dentro do fogo, a qual brilhava.

5 E, no seu meio, como se fosse a semelhança de quatro seres viventes. E era esta a sua aparência: tinham, neles, a semelhança de um homem.

6 Cada um deles tinha quatro faces, como também, cada um, quatro asas.

7 As suas pernas eram retas, e os seus pés tinham asas. Deles saiam faíscas como de reluzente bronze, e as suas asas eram leves.

8 Mão de homens estavam sob as suas asas, aos quatro lados.

9 Os rostos dos quatro não se viravam quando andavam; eles iam, todos, para a sua frente.

10 A semelhança dos seus rostos era a do rosto de um homem. Também tinham, os quatro, um rosto de leão ao lado direito, um rosto de bezerro ao lado esquerdo, e também um rosto de águia, todos os quatro.

11 Os quatro tinham as suas asas estendidas acima; cada um tinha duas delas unidas entre si, e duas que cobriam os seus corpos.

12 Cada qual andava para adiante: aonde quer que o espírito estava indo iam eles, e não se voltavam.

13 Havia no meio das criaturas viventes uma semelhança como de brasas de fogo, tal como uma aparência de tochas revolvendo-se entre as criaturas viventes, com o brilho do fogo; e do fogo saiam relâmpagos.

14, 15 Então olhei, e eis que os quatro tinham, cada um, uma roda no chão, perto das criaturas viventes.

16 O aspecto das rodas era como o do berilo, e as quatro tinham a mesma aparência. A sua estrutura era como se estivera uma roda dentro de outra roda.

17 Elas moviam-se para os seus quatro lados. Não se viravam quando iam, 18 nem as suas partes traseiras voltavam-se, e eram altas. Olhei para elas, e as partes traseiras das quatro estavam cheias de olhos ao redor.

19 Quando as criaturas viventes andavam, andavam as rodas ao lado delas; e quando as criaturas viventes elevavam-se da terra, as rodas também eram elevadas.

20 Para onde a nuvem fosse o espírito estava pronto para ir; as rodas iam e elevavam-se com eles, porque o espírito de vida estava nas rodas.

21 Quando eles andavam, andavam as rodas; e, quando paravam, paravam as rodas. Quando eles se elevavam da terra, eram também elas elevadas junto com eles; porque o espírito de vida estava nas rodas.

22 A semelhança por cima das cabeças das criaturas viventes era como um firmamento, como a semelhança de cristal espalhando-se sobre as suas asas, no alto.

23 Suas asas estendiam-se debaixo do firmamento, tocando um a do outro; e duas asas para cada um, cobrindo seus corpos.

24 Ouvi o ruído das suas asas quando eles iam, como o som de muitas águas; e quando eles paravam as suas asas eram abaixadas.

25 E eis uma voz vinda de cima do firmamento,

26 o qual estava sobre as suas cabeças. Havia nele como a aparência de uma pedra de safira, a semelhança de um trono, em cima dele. Sobre a semelhança do trono havia uma semelhança como a de um homem, no alto.

27 Vi como que se fosse uma aparência de âmbar desde a semelhança dos lombos para cima, e desde a semelhança dos lombos para baixo uma aparência de fogo. E o seu resplendor, que estava ao redor.

28 Como o aspecto do arco-íris que aparece nas nuvens em um dia da chuva, assim era a forma do resplendor ao redor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 2

1 Era este o aspecto da semelhança da glória do Senhor. Vendo-o, caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de alguém falando. E ele disse-me: Filho do homem, põe-te em pé e falarei contigo.

2 Então, o Espírito veio sobre mim, tomardo-me, e me levantou, pondome de pé; e o ouvi, falando comigo.

3 E ele disse-me: Filho do homem, eu te envio para a casa de Israel, diante dos que me provocam. Eles me têm provocado, eles e seus pais, até este dia.

4 E tu, dize-lhes: Assim diz o Senhor.

5 Se, em seguida, eles quiserem ouvir, ou temerem (porquanto são casa de provocações), ainda assim saberão que és um profeta no meio deles.

6 Mas tu, ó filho do homem, não os temas nem te assustes com os seus semblantes (por que eles irão ficar enlouquecidos, e se levantarão contra ti, ao teu redor; pois habitas no meio de escorpiões). Não tenhas medo de suas palavras nem te assustes com os seus semblantes, porque são uma casa de provocações.

7 E lhes dirás as minhas palavras, quer eles ouçam quer sintam temor, pois são uma casa de provocações.

8 Porém tu, ó filho do homem, escuta aquele que te fala. Não sejas provocador como a casa provocante; abre a tua boca, e come o que eu te dou.

9 Então, olhei, e eis uma mão estendendo-se para mim, havendo nela o rolo de um livro.

10 Ele o desenrolou diante de mim, e a sua frente e o seu verso estavam cobertos de escritos. Nele estavam escritas lamentações, canções tristes e ais.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 3

1 E disse-me: Filho do homem, come este rolo, e vai e fala com os filhos de Israel.

2 Então ele abriu a minha boca e fez-me comer o volume. E disse-me: Filho do homem,

3 tua boca o comerá e o teu ventre deverá ser preenchido com este rolo que te é dado. Então, eu o comi. E era, na minha boca, doce como o mel.

4 E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e fala-lhes as minhas palavras.

5 Porque não és enviado a um povo de fala difícil, mas à casa de Israel;

6 nem a muitos povos de outro discurso e outras línguas, nem de linguagem dura, cujas palavras não podes entender. Ainda que se eu te houvera enviado para tais, dar-te-iam ouvidos.

7 Porém, a casa de Israel não estará disposta a dar-te ouvidos, e não irão escutar-me; pois todos os da casa de Israel são teimosos e de coração obstinado.

8 Eis que eu tenho feito duro o teu rosto contra os seus rostos, e fortaleço o teu poder contra o seu poder.

9 Será ele, continuamente, mais forte do que uma rocha. Não tenhas medo nem te espantes diante deles, porque são casa provocante.

10 E disse-me: Filho do homem, recebe no teu coração todas as palavras que eu te tenho dito, ouvindo-as com os teus ouvidos,

11 e segue o teu caminho, indo ao cativeiro, aos filhos do teu povo, e fala com eles, dizendo-lhes: Assim diz o Senhor; quer eles ouçam ou deixem de ouvir.

12 Então o Espírito me levou para o alto, e ouvi por detrás de mim uma voz como de um grande terremoto, que dizia: Bendita seja a glória do Senhor, desde a sua morada!

13 Percebi o tatalar das asas das criaturas viventes batendo umas nas outras, e o som das rodas que estava perto deles, assim como o som do terremoto.

14 O Espírito me levantou, levando-me para cima, e eu fui, na excitação do meu espírito; pois a mão do Senhor era forte sobre mim.

15 Passei pelo meio do ar, vindo aos do cativeiro, voltando-me para os que moravam junto ao rio Quebar, aos que lá estavam. E assentei-me ali por sete dias, conhecendo tudo o que se passava com eles.

16 Depois dos sete dias, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: Filho do homem,

17 eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel. Ouvirás a palavra da minha boca e adverti-los-ás por mim.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; mas tu não o advertires, para dar aviso ao ímpio a fim de que ele se converta dos seus caminhos e possa viver, então esse ímpio morrerá na sua iniquidade; contudo, o seu sangue eu o requererei da tua mão.

19 Entretanto, se avisares o ímpio e ele não se converter da sua impiedade e do seu caminho, o tal ímpio morrerá na sua iniquidade, todavia tu livrarás a tua alma.

20 Quando o justo se afastar da sua justiça, cometendo transgressão, e eu castigá-lo, ele morrerá, porquanto não o avisaste; ele deverá mesmo morrer em seus pecados, pois a sua justiça não será lembrada; contudo, o seu sangue eu o requererei da tua mão.

21 Entretanto, advertindo tu o justo para que não peque, e ele não pecando, este justo certamente viverá, porquanto o avisaste. E livrarás a tua própria alma.

22 A mão do Senhor veio sobre mim, e ele me disse: Levanta-te, sai para o vale, pois lá ser-te-á dita uma palavra.

23 Então, levantei-me e saí para o vale, e eis que a glória do Senhor estava ali, de acordo com a visão e a glória do Senhor que eu vira junto ao rio Quebar. E caí com o meu rosto em terra.

24 Depois disso, o Espírito veio sobre mim e pôs-me de pé, falando comigo; e me disse: Entra, encerra-te na tua casa.

25 Porquanto, ó filho do homem, eis que as cadeias estão preparadas para ti; prender-te-ão com elas, e não poderás soltar-te delas.

26 Também irei prender a tua língua e ficarás mudo; e não serás mais para eles um reprovador, porque são casa de provocações.

27 Todavia, quando eu falar contigo abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor: Aquele que quiser ouvir, ouça; e aquele que quiser ser desobediente, seja desobediente. Porque são casa de provocações.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 4

1 Mas tu, ó filho do homem, toma um tijolo. Pô-lo-ás diante de tua face, e retratarás nele a cidade, a cidade de Jerusalém.

2 Cercá-la-ás e construirás obras contra ela; levantarás tranqueiras e porás acampamentos contra ela, e máquinas de guerra ao seu redor.

3 Tomarás para ti uma frigideira de ferro, colocando-a como um muro de ferro entre ti e a cidade; e virarás o teu rosto contra ela. Ela estará em um sítio, e tu a sitiarias. Será este um sinal para os filhos de Israel.

4 Deitar-te-ás sobre o teu lado esquerdo, pondo a iniquidade da casa de Israel sobre ele por cento e cinquenta dias, durante os quais tu te deitarás sobre ele e levarás as suas iniquidades.

5 Pois tenho te dado as suas duas iniquidades por um número de dias, por cento e noventa dias. E suportarás a iniquidade da casa de Israel.

6 Tu os completarás, e, então, deitar-te-ás sobre o teu lado direito e levarás a iniquidade da casa de Judá por quarenta dias; um dia por cada ano eu te tenho dado.

7 E virarás o teu rosto para o cerco de Jerusalém, fortalecendo o teu braço; e profetizarás contra ela.

8 Eis que tenho preparado cadeias para ti, e não poderás virar-te de um lado para o outro, até que os dias de teu cerco se tenham completado.

9 Toma também trigo, cevada, favas, lentilhas, painço e milho. Lança-os em uma vasilha de barro e faze deles pães para ti mesmo; e comerás deles por cento e noventa dias, de acordo com o número de dias durante os quais dormires sobre o teu lado.

10 Comerás o teu alimento por peso, vinte siclos à cada dia; de tempo em tempo hás de comê-los;

11 e beberás água por medida: de tempo em tempo beberás a sexta parte de um him.

12 Comê-los-ás como um bolo de cevada. Tu os assarás diante de seus olhos em excremento de homem.

13 E dirás: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Desta forma, os filhos de Israel comerão coisas impuras entre os gentios.

14 Então, eu disse: Não assim, Senhor, Deus de Israel. Certamente, a minha alma não foi contaminada com qualquer impureza, nem tenho comido o que morreu de si mesmo ou o que foi despedaçado por feras, desde o meu nascimento até agora; nem tem qualquer carne corrupta entrado em minha boca.

15 E ele disse-me: Eis que tenho dado a ti esterco de bois em lugar de excremento de homem, e prepararás teus pães em cima dele.

16 Disse-me, ainda: Filho do homem, eis que tirarei o sustento de pão em Jerusalém. Comerão o seu pão por peso e em falta, beberão a sua água por medida, e estarão num estado de privação,

17 até que lhes falte o pão e a água. Arruinar-se-á um homem com o seu irmão, e em aperto, nas suas iniquidades.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 5

1 E tu, ó filho do homem, toma uma espada mais afiada do que a navalha do barbeiro; pega nela e traze-a sobre a tua cabeça e a tua barba; tomarás, também, um par de balanças, e separarás o cabelo.

2 Uma quarta parte queimarás no fogo, no meio da cidade, no cumprimento dos dias do cerco. E tomarás uma quarta parte e a queimarás dentro da cidade. Uma outra quarta parte tu a cortarás com uma espada, em redor dela, e uma outra quarta parte dispersarás ao vento. Pois desembainharei uma espada atrás deles.

3 Tomarás alguns poucos cabelos, envolvendo-os na dobra do teu vestuário.

4 Tomarás deles, novamente, e lançá-los-ás no meio do fogo, queimando-os. Dali sairá fogo. E falarás para toda a casa de Israel:

5 Assim diz o Senhor: Esta é Jerusalém. Coloquei-a, e os países ao seu redor, no meio das nações.

6 E proclamarás as minhas ordenanças para o iníquo daquelas nações, e os meus estatutos ao pecador dos países ao redor dela. Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos.

7 Pois assim diz o Senhor: Porquanto a ocasião para o pecado foi por vós tomada das nações ao vosso redor, e não tendes andado nos meus estatutos,

nem guardastes as minhas ordenanças; ou melhor, não tendes nem mesmo feito de acordo com as ordenanças das nações que estão ao redor de vós, portanto, assim diz o Senhor:

8 Eis que eu estou contra ti, e executarei juízo no meio de ti aos olhos das nações.

9 Farei em ti coisas que ainda não fiz, e as quais não irei fazer de novo, por todas as tuas abominações.

10 Os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais. Executarei em ti juízos, e espalharei os que te forem deixados a todos os ventos.

11 Portanto, como eu vivo, diz o Senhor, certamente, porquanto contam-naste as minhas coisas santas com todas as tuas abominações, também eu te rejeitarei. O meu olho não te poupará, e não terei piedade.

12 Uma quarta parte de ti será cortada pela peste, e uma outra quarta parte de ti será consumida no teu meio, pela fome. Quanto a outra quarta parte de ti, eu os espalharei a todos os ventos; e uma outra quarta parte de ti cairá à espada ao teu redor. Pois desembainharei uma espada atrás deles.

13 A minha indignação e a minha ira se cumprirão sobre eles, e saberás que eu, o Senhor, o disse no meu zelo, quando cumprir a minha ira contra eles.

14 Farei de ti uma desolação, e as tuas filhas ao redor de ti, aos olhos de cada um que passa.

15 Serás lamentada e miserável entre as nações que te cercam, quando eu executar juízos contra ti com a vingança da minha ira. Eu, o Senhor, o disse.

16 Serão consumidos quando eu enviar contra eles dardos de fome; e irei tirar o sustento de teu pão.

17 Portanto farei brotar contra ti a fome e bestas malignas, e contra ti tomarei vingança; a peste e o sangue passarão por cima de ti, e trarei sobre ti a espada, ao teu redor. Eu, o Senhor, o disse.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 6

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra os montes de Israel, e profetiza contra eles.

3 E lhes dirás: Vós, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor aos montes, aos outeiros, aos vales e as florestas: Eis que eu trago a espada sobre vós, e os vossos altos serão exterminados.

4 Vossos altares serão feitos em pedaços, e também os vossos lugares consagrados; e lançarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.

5 Espalharei os vossos ossos em redor dos seus altares,

6 e em todas as vossas habitações; as cidades serão desoladas, e os altos completamente devastados, para que os vossos altares sejam destruídos, os vossos ídolos feitos em pedaços e os vossos lugares consagrados sejam abolidos.

7 Os homens que forem mortos cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o Senhor.

8 Quando alguns de vós escaparem da espada entre as nações, e quando estiverdes espalhados entre os países,

9 então aqueles dentre vós que escaparem, nas nações para onde foram levados em cativeiro, lembrar-se-ão de mim (pois tenho feito um juramento contra o coração daqueles que se prostituíram, abandonando-me, e contra os olhos daqueles que se prostituíram com suas práticas); e eles irão lamentar-se por todas as suas abominações.

10 E saberão que eu, o Senhor, o disse.

11 Assim diz o Senhor: Aplaudir com a tua mão, bate com o teu pé e diz: Ahá, ahá! para todas as abominações da casa de Israel. Eles cairão pela espada, pela peste e pela fome.

12 O que está perto cairá à espada, o que está longe morrerá de peste e o que permanece no cerco deverá ser consumido pela fome. E cumprirei a minha ira contra eles.

13 Então sabereis que eu sou o Senhor, quando os vossos mortos estiverem no meio dos vossos ídolos, em redor dos vossos altares, em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa onde ofereceram um aroma suave a todos os seus ídolos.

14 Estenderei a minha mão contra eles e farei a terra desolada e em ruínas, desde o deserto de Ribla, em todas as suas habitações; e sabereis que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 7

1 Depois disso, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Também tu, ó filho do homem, diz:

2 Assim diz o Senhor: Um fim vem para a terra de Israel. Vem, o fim, sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora o fim vem sobre ti; enviarei julgamento contra ti, tomarei vingança sobre os teus caminhos e retribuirei todas as tuas abominações sobre ti mesmo.

4 Os meus olhos não pouparão nem terei qualquer misericórdia, porquanto eu farei recair o teu caminho sobre ti, e as tuas abominações estarão no teu meio. E saberás que eu sou o Senhor.

5 Porque assim diz o Senhor: Eis que o fim vem.

6 Chegou o fim sobre ti,

7 ó habitante da terra! é chegada a hora, o dia já se aproxima, não com grande estrondo nem com dores de parto.

8 Agora, dentro de pouco tempo, irei derramar a minha ira sobre ti; cumprirei o meu furor em ti, julgar-te-ei pelos teus caminhos e recompensarei sobre ti todas as tuas abominações.

9 Os meus olhos não pouparão nem terei qualquer misericórdia, porquanto retribuirei os teus caminhos sobre ti, e as tuas abominações estarão no meio de ti. E saberás que eu sou o Senhor, aquele que te fere.

10 Eis o dia do Senhor! Embora a haste tenha florescido,

11 o orgulho brotou. Portanto será quebrada a vara do maligno, mas não com grande estrondo, nem apressadamente.

12 O tempo é chegado, eis o dia. Não se alegre o comprador nem se entristeça o que vende.

13 Pois o comprador nunca mais retornará o que comprou ao que lhe vendeu, nem um homem se apegará, com olhos esperançosos, à sua vida.

14 Soai a trombeta e promulgai uma sentença para todos, juntamente.

15 Fora haverá guerra, com a espada, e dentro a fome e a peste. O que estiver no campo morrerá à espada, a fome e a peste destruirão os que estiverem na cidade.

16 Todavia, os que dentre eles escaparem serão libertos, e estarão sobre os montes; e irei matar todo o resto, cada um deles, por suas iniquidades.

17 Todas as mãos serão completamente enfraquecidas, e as coxas todas serão contaminadas pela urina.

18 Cingir-se-ão de saco, e o espanto os cobrirá; a vergonha estará sobre eles, sobre cada rosto, e haverá calva sobre toda cabeça.

19 Sua prata será lançada fora nas ruas, e o seu ouro irá ser desprezado. A sua alma não se fartará e as suas barrigas não deverão ser preenchidas, pois este é o castigo das suas iniquidades.

20 Quanto aos seus ornamentos escolhidos, empregaram-nos por orgulho e fizeram deles imagens das suas abominações. Portanto os tenho feito impuros para eles.

21 Entregá-los-ei nas mãos de estranhos, fazendo deles uma presa, e para as pragas da terra por despojo. E os profanarão.

22 Desviarei deles o meu rosto e irão macular o meu ministério, entrando a ele de maneira descuidada, profanando-o.

23 E obrarão a impureza, porquanto a terra está cheia de nações estranhas e a cidade repleta de iniquidade.

24 Eu farei cessar a ostentação de sua força, e as suas coisas sagradas serão feitas imundas.

25 Apesar da propiciação que haverá, e de buscar-se a paz, contudo, ela não chegará.

26 Haverá aflição sobre aflição, e mensagem após mensagem. Procurar-se-á a visão do profeta; entretanto, perecerá a lei do sacerdote, e dos anciãos o conselho.

27 O príncipe se vestirá com desolação, e as mãos do povo da terra serão enfraquecidas. Tratarei com eles conforme os seus caminhos, e de acordo com os seus juízos irei puni-los. E saberão que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 8

1 E sucedeu que no sexto ano, no quinto mês, no quinto dia do mês, eu estava assentado em minha casa, e os anciãos de Judá assentados à minha frente, quando a mão do Senhor veio sobre mim.

2 Olhei, e eis a semelhança de um homem. Dos seus lombos para baixo havia fogo, e dos seus lombos para cima como uma aparência de âmbar.

3 Ele estendeu para mim a semelhança de uma mão, tomando-me pela coroa da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, trazendo-me para Jerusalém em uma visão de Deus, para o vestíbulo da porta que olha para o norte, onde estava a coluna do Comprador.

4 Eis que a glória do Senhor Deus de Israel estava ali, conforme a semelhança que eu tinha visto no vale.

5 E disse-me: Filho do homem, levanta os teus olhos para o norte. Então, eu levantei os meus olhos para o norte. E eis que, a partir do norte, olhei em direção ao portão oriental.

6 E ele disse-me: Filho do homem, viste o que estes fazem? Pois cometem grandes abominações aqui, afastando-me de meu santuário. E verás ainda maiores iniquidades.

7 Então ele me levou ao vestíbulo do átrio,

8 e disse-me: Filho do homem, escava. Então, eu escavei, e eis uma porta.

9 E ele me disse: Entra, e vê as iniquidades que eles praticam aqui.

10 Portanto, eu entrei e olhei. E vi abominações vãs, e todos os ídolos da casa de Israel retratados ao seu redor.

11 Setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jaazanias, filho de Safã, no meio deles, na sua presença, cada um trazendo o seu incensário na sua mão; e a fumaça do incenso subia.

12 E ele me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem, cada um deles, em sua câmara secreta? pois eles disseram: O Senhor não o vê; o Senhor abandonou a terra.

13 E disse-me: Verás ainda maiores iniquidades que estes fazem.

14 Então levou-me ao pórtico da casa do Senhor, que olha para o norte, e eis que havia mulheres sentadas lá, lamentando por Tamuz.

15 E ele disse-me: Filho do homem, tu o viste. Mas ainda verás práticas malignas maiores do que estas.

16 E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor. E na entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, havia cerca de vinte homens com as suas costas voltadas para o templo do Senhor e as suas faces direcionadas para o lado oposto; e estes estavam adorando o sol.

17 E disse-me: Filho do homem, tu o tens visto. É isto uma pequena coisa para a casa de Judá, estar a praticar as iniquidades que eles têm praticado aqui? Porque eles têm enchido a terra com iniquidade, e eis que são como os escarnecedores.

18 Tratarei com eles, portanto, em ira; o meu olho não poupará nem terei qualquer misericórdia.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 9

1 Então ele clamou aos meus ouvidos com uma grande voz, dizendo: O julgamento da cidade está próximo! E cada um deles tinha as armas de destruição em sua mão.

2 Eis que vinham seis homens do caminho da porta superior que olha para o norte, cada um com o seu machado em sua mão. Havia um homem no

meio deles, vestido com uma longa túnica indo até os seus pés; e um cinto de safira estava em seus lombos. Eles entraram, e pararam perto do altar de bronze.

3 Então a glória do Deus de Israel que estava sobre eles subiu dos querubins para o pórtico da casa, chamando o homem que estava vestido com a túnica longa, e que tinha o cinto em seus lombos.

4 E disse-lhe: Passa pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que gemem e lamentam por todas as maldades que são feitas no meio deles.

5 E disse ao primeiro, ouvindo-o eu: Ide atrás dele para a cidade, e feri. Que os vossos olhos não poupem a ninguém, e não tenhais piedade.

6 Matai a todos: velhos, jovens e virgens, as crianças e as mulheres. Tão somente não vos aproximeis de qualquer um sobre quem estiver o sinal. Começai pelo meu santuário. Então, eles começaram pelos homens mais velhos que estavam dentro da casa.

7 E disse-lhes, ainda: Profanai a casa, e, saindo, enchei os caminhos de cadáveres, ferindo-os.

8 E aconteceu, quando eles os estavam ferindo, que eu caí sobre o meu rosto e clamei, dizendo: Ah, Senhor! Irás destruir o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

9 Então, ele me disse: A iniquidade da casa de Israel e Judá tornou-se muitíssimo grande, porquanto a terra está cheia de muitas nações e a cidade repleta de iniquidade e impureza. Pois eles disseram: O Senhor abandonou a terra; o Senhor não olha para ela.

10 Por causa disso, o meu olho não poupará, nem terei qualquer misericórdia. Tenho retribuído seus caminhos sobre as suas cabeças.

11 E eis que o homem vestido com a túnica longa e cingido com o cinto em volta dos rins, respondendo, disse: Fiz como me mandaste!

EZEQUIEL - CAPÍTULO 10

1 Olhei, e eis que sobre o firmamento por cima da cabeça dos querubins havia uma semelhança de trono, sobre eles, como uma pedra de safira.

2 E ele disse ao homem vestido com a túnica longa: Vai por entre as rodas sob os querubins, e enche as tuas mãos de brasas acesas que estão dentre os querubins, espalhando-as sobre a cidade. E ele entrou, à minha vista.

3 Os querubins estavam no lado direito da casa, quando o homem entrou. E a nuvem encheu o átrio interior.

4 Então a glória do Senhor se retirou dos querubins para o átrio da casa. A nuvem encheu a casa, e o átrio ficou cheio do resplendor da glória do Senhor.

5 O ruído das asas dos querubins se ouvia até o átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso falando.

6 E aconteceu, quando ele deu uma ordem ao homem vestido com o manto sagrado, dizendo: Toma fogo dentre as rodas que estão entre os querubins; que ele entrou, e parou perto das rodas.

7 Estendendo um querubim a mão no meio do fogo que estava entre os querubins tomou dele, e o pôs nas mãos do homem vestido com o manto sagrado. Ele o apanhou, e saiu.

8 Então eu vi os querubins com a semelhança de mãos de homens debaixo das suas asas.

9 Olhei, e eis quatro rodas que estavam com os querubins, uma roda junto a cada querubim; e o aspecto das rodas era como o de uma pedra de carbúnculo.

10 Quanto à sua aparência, todas as quatro eram semelhantes, como se houvesse uma roda no meio de outra roda.

11 Quando avançavam, iam para os seus quatro lados. Não se viravam quando andavam: para o lado onde a primeira ia todas iam. E não se viravam quando andavam.

12 As suas costas, as suas mãos, as suas asas, e as rodas, estavam cheios de olhos ao redor; também as quatro rodas.

13 Estas rodas foram chamadas Guelguel, ouvindo-o eu.

14 15 Os querubins eram as mesmas criaturas viventes que eu via junto ao rio Quebar.

16 Quando os querubins andavam as rodas também andavam, ficando perto deles; e quando os querubins levantavam as suas asas para se elevarem da terra suas rodas não se viravam.

17 Quando eles paravam as rodas paravam, e quando eles se elevavam as rodas se elevavam com eles. Porque o espírito de vida estava nelas.

18 Então, a glória do Senhor se retirou da casa, pondo-se sobre os querubins.

19 E os querubins levantaram as suas asas, elevando-se da terra à minha vista. Quando avançaram, as rodas também foram, ao lado deles, e puseram-se à entrada da porta da frente da casa do Senhor. E a glória do Deus de Israel estava sobre eles, acima.

20 Esta é a mesma criatura vivente que vi sob o Deus de Israel, junto ao rio Quebar. E eu sabia que eram querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e oito asas, e debaixo das suas asas havia uma semelhança de mãos de homens.

22 Quanto a aparência dos seus rostos, eram os mesmos rostos que eu tinha visto sob a glória do Deus de Israel, junto ao rio Quebar. E eles iam, todos, para a sua frente.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 11

1 Então o Espírito me tomou, levando-me à porta da frente da casa do Senhor, que olha para o oriente, e eis que estavam à entrada da porta cerca de vinte e cinco homens. Vi no meio deles a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaia, os líderes do povo.

2 E o Senhor disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam vaidades, os quais tem um mau conselho nesta cidade;

3 que dizem: Não foram as casas recém construídas? Este é o caldeirão, e nós somos a sua carne!

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem!

5 E o Espírito do Senhor desceu sobre mim e falou-me, dizendo: Assim diz o Senhor: Desta maneira tendes dito, ó casa de Israel! Todavia, eu conheço as maquinações de vossos espíritos.

6 Tendes multiplicado os vossos mortos nesta cidade, e encheistes os seus caminhos com cadáveres.

7 Portanto, assim diz o Senhor: Vossos mortos, a quem feristes no meio dela, esses são a carne, sendo ela o caldeirão. Porém, tirar-vos-ei do meio dela.

8 Vós temeis a espada, contudo trarei a espada sobre vós, diz o Senhor.

9 Far-vos-ei sair do meio dela e vos entregarei na mão de estrangeiros, exercendo juízos entre vós.

10 Caireis à espada. Irei julgar-vos sobre os montes de Israel, e sabereis que eu sou o Senhor.

11, 12, 13 E sucedeu, enquanto eu profetizava, que Pelatias, filho de Benaia, morreu. Então, eu caí sobre o meu rosto e clamei com grande voz, dizendo: Ai, ai, ó Senhor! Irás destruir totalmente o restante de Israel?

14 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, os homens de teu cativeiro e toda a casa de Israel, completaram aquilo que os habitantes de Jerusalém disseram: Mantende-vos longe do Senhor, pois esta terra nos é dada por herança!

16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor: Eu os lançarei fora entre as nações, e dispersá-los-ei em todas as terras. Contudo, ainda serei para eles um pequeno santuário nas nações aonde forem para habitar.

17 Dize, então: Assim diz o Senhor: Também os tomarei de entre os gentios, congregando-os das terras para onde os espalhei, e dar-lhes-ei a terra de Israel.

18 Entrarão lá, e removerão todas as suas abominações e as suas iniquidades.

19 Irei dar-lhes um outro coração, e porei um espírito novo dentro deles; extrairei o coração de pedra da sua carne, e dar-lhes-ei um coração de carne, 20 a fim de que andem nos meus mandamentos, guardem os meus juízos e os cumpram. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 E quanto a terem disposto o seu coração para as suas abominações e as suas iniquidades, tendo ido o seu coração após elas, eu já retribuí os seus caminhos sobre as suas cabeças, diz o Senhor.

22 Então os querubins ergueram as suas asas, elevando-se igualmente as rodas ao lado deles. A glória do Deus de Israel estava sobre eles, acima.

23 E a glória do Senhor elevou-se desde o meio da cidade, ficando na montanha que estava em frente dela.

24 O Espírito me elevou, então, trazendo-me para a terra dos caldeus, para o cativeiro, em visão, pelo Espírito de Deus. E eu subi, após a visão que tive,

25 e falei para com os do cativeiro todas as palavras do Senhor, que ele me tinha mostrado.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 12

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio das iniquidades daqueles que têm olhos para ver e não veem, têm ouvidos para ouvir e não ouvem; porque é uma casa de provocações.

3 Tu, pois, filho do homem, prepara-te bagagem a fim de ir para o cativeiro, durante o dia, à vista deles. E serás levado para o cativeiro, do teu lugar para outro lugar, à vista deles, para que vejam que é uma casa rebelde.

4 Levarás a tua bagagem, bagagem de cativeiro, de dia, diante de seus olhos; sairás à tardinha como um cativo sai, à vista deles.

5 Escava para ti um buraco na parede da casa, e passa por ele à vista deles.

6 Serás carregado aos ombros de homens, e sairás às escuras; cobrirás o teu rosto e não verás a terra, porquanto eu te fiz um sinal para a casa de Israel.

7 E fiz assim, de acordo com tudo o que ele me ordenara. Levei para fora a minha bagagem do exílio, durante o dia, e à noite escavei através da parede, saindo secretamente; e fui levado aos ombros dos homens, diante deles.

8 A palavra do Senhor veio a mim pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, não tem a casa de Israel, aquela casa provocante, dito a ti: Que fazes?

10 Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor Deus a respeito do príncipe e do governante em Israel, e para toda a casa de Israel, que está no meio deles; 11 e dize-lhes: Estou realizando sinais. Como tenho feito, assim será com eles; deverão ir para o exílio e para o cativeiro.

12 O príncipe que está no meio deles será levado sobre os ombros, e sairá escondido através da parede; e haverá de cavar para que possa assim sair. Cobrirá o seu rosto, a fim de que não possa ser visto por qualquer olho, e também não verá a terra.

13 Estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado em meus laços; levá-lo-ei para a Babilônia, para a terra dos caldeus. Contudo, ele não a verá, ainda que morra ali.

14 Espalharei a todos os ventos os que o assistem, ao seu redor, e todos os que o ajudam. Desembainharei uma espada após eles,

15 e saberão que eu sou o Senhor quando os tiver espalhado entre as nações. Pois irei dispersá-los entre os países.

16 Deixarei deles alguns homens, poucos em número, poupadados da espada, da fome e da peste, a fim de que confessem todas as suas iniquidades entre as nações para onde passarem. E saberão que eu sou o Senhor.

17 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, come o teu pão com tristeza, e bebe a tua água em tormento e aflição.

19 E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor para os habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: Comerão o seu pão em escassez e beberão a sua água em desolação, porque a terra será despojada com tudo o que ela contém. Pois todos os que habitam nela são ímpios.

20 Suas cidades habitadas serão feitas de todo assoladas, e a terra se tornará desolada. E sabereis que eu sou o Senhor.

21 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

22 Filho do homem, o que é esta vossa parábola na terra de Israel, quando dizeis: Os dias são longos, e a visão desapareceu?

23 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor: Irei anular esta parábola, e a casa de Israel nunca mais usará dela. Pois lhes dirás: Os dias estão próximos, bem como o cumprimento de toda a visão.

24 Pois não haverá mais nenhuma visão falsa, nem qualquer um profetizando lisonjas no meio dos filhos de Israel;

25 porquanto eu, o Senhor, falarei as minhas palavras. Falá-las-ei e as executarei, e não haverá mais demora. Pois em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor.

26 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

27 Filho do homem, eis que a casa rebelde de Israel, ousadamente, diz: A visão que este homem tem é para muitos dias, e ele profetiza a respeito de tempos que estão bem distantes.

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor: Desde agora, nenhuma das minhas palavras deverá retardar-se, tudo aquilo que eu vier a falar. Pois irei falar e cumprir, diz o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 13

1 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel. Pois deverás profetizar, e dizer-lhes: Ouvi a palavra do Senhor.

3 Assim diz o Senhor: Ai dos que profetizam de seu próprio coração, e que nada veem.

4 Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos.

5 Eles não permaneceram firmes, mas se reuniram em bandos contra a casa de Israel, estes que dizem:

6 No dia do Senhor; não tendo se firmado, vendo visões falsas e profetizando vaidades. Os quais dizem: o Senhor diz; e o Senhor não os enviou. Contudo, ainda assim, eles tentam confirmar a sua palavra.

7 Acaso não tivestes uma visão falsa? e não falastes profecias vãs?

8 Portanto, diz-lhes: Assim diz o Senhor: Uma vez que as vossas palavras são falsas e as vossas profecias vãs, portanto, eis que eu sou contra vós, diz o Senhor.

9 Estenderei a minha mão contra os profetas que tem visões falsas e contra aqueles que proferem vaidades. Eles não irão participar na instrução do meu povo, não serão escritos no rolo da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. E saberão que eu sou o Senhor.

10 Porque eles fizeram errar o meu povo, dizendo: Paz; e não há paz. Se alguém construir uma parede e eles a rebocarem, ela cairá.

11 Dize aos que a rebocam: Cairá. Haverá uma chuva inundante, enviarei grandes pedras de encontro as suas junções, e ela desabarará; haverá um vento arrasador, e será quebrada.

12 E eis que a parede caiu. Mas não irão eles dizer-te: Onde está o seu reboco, com que a rebocaste?

13 Portanto, assim diz o Senhor: Farei com que irrompa uma explosão arrebatadora, com grande fúria, e haverá uma chuva inundante por causa do meu furor. Em minha fúria farei vir grandes pedras para completar a destruição.

14 Irei derrubar o muro que tendes rebocado, e ele cairá; pô-lo-ei no chão, seus fundamentos serão descobertos, e cairá; sereis consumidos com repreensões, e sabereis que eu sou o Senhor.

15 Cumprirei o meu furor contra o muro e contra os que o rebocam. Ele irá cair, e eu vos direi: O muro não existe mais nem os que o rebocam,

16 os profetas de Israel que profetizam acerca de Jerusalém e que veem visões de paz para ela sem que haja paz, diz o Senhor.

17 Mas tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto com firmeza contra as filhas do teu povo, as quais profetizam de seu próprio coração. Profetiza contra elas.

18 E dirás: Assim diz o Senhor: Ai das que cosem almofadinhas para serem atadas abaixo de cada cotovelo, e que fazem véus para serem postos sobre cabeças de todos os tamanhos, a fim de perverterem as almas! As almas do

meu povo estão pervertidas, contudo elas as têm mantido para si mesmas, vivas.

19 Elas me tem desonrado perante o meu povo por um punhado de cevada e por pedaços de pão, para matar as almas que não haviam de morrer e manter vivas as almas que não deveriam viver, enquanto se fala a um povo que ouve discursos vãos.

20 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra as vossas al-mofadinhas, com as quais confundis as almas, e irei arrancá-las de vossos braços, a fim de pôr em liberdade as almas que vós tendes pervertido para dispersá-las.

21 Rasgarei vossos véus e irei resgatar o meu povo das vossas mãos. Pois eles já não deverão estar mais em vossas mãos para serem confundidos. E sabereis que eu sou o Senhor.

22 Porquanto pervertesteis o coração dos justos, o qual eu não havia pervertido, a fim de fortalecer as mãos do maligno para que ele não se converta do seu mau caminho, e viva.

23 Por isso não vereis mais falsas visões, e não mais proferireis profecias. Mas eu livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 14

1 Vieram até mim alguns homens do povo de Israel, dos anciãos, e assentaram-se diante de mim.

2 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

3 Filho do homem, estes homens têm concebido os seus propósitos em seus corações, havendo colocado diante de seus rostos o castigo das suas iniquidades. Deveria eu, em verdade, responder-lhes?

4 Portanto, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor: Qualquer homem da casa de Israel que conceber seus propósitos em seu coração, e colocar diante de seu rosto o castigo da sua iniquidade, vindo ele ao profeta, eu, o Senhor, lhe responderei de conformidade com as coisas em que sua mente está envolvida,

5 a fim de que faça desviar-se a casa de Israel de acordo com seus corações, que alienaram de mim em seus pensamentos.

6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Convertei-vos, convertei-vos das vossas práticas malignas e de todos os vossos pecados, voltando para trás o vosso rosto, outra vez.

7 Porque qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que afastar-se de mim e conceber imaginações em seu coração, colocando diante do seu rosto o castigo da sua iniquidade, e vier ao profeta com o fim de perguntar a meu respeito, eu, o Senhor, lhe responderei de acordo com as coisas nas quais está envolvido.

8 Porei a minha face contra aquele homem, fá-lo-ei desolado e em ruínas e exterminá-lo-ei do meio do meu povo. E sabereis que eu sou o Senhor.

9 Se um profeta vier a ser causa de erro com a sua fala, eu, o Senhor, fiz com que o profeta errasse. Estenderei a minha mão contra ele e o destruirei totalmente, tirando-o do meio do meu povo Israel.

10 E levarão a sua iniquidade, de acordo com a ofensa daquele que consulta; do mesmo modo sucederá ao profeta, de acordo com a sua transgressão, 11 a fim de que a casa de Israel não mais se extravie de mim, e para que não mais se contaminem com qualquer uma das suas transgressões. Desse modo, eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, diz o Senhor.

12 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

13 Filho do homem, se uma terra pecar contra mim, cometendo transgressão, estenderei a minha mão contra ela e irei tirar o seu sustento de pão; e enviarei contra ela a fome, eliminando dela os homens e os animais.

14 Ainda que estes três homens, Noé, Daniel e Jó, viesssem a estar no meio dela, eles tão somente deveriam ser salvos pela sua justiça, diz o Senhor.

15 Se, além disso, eu trouxer feras sobre a terra, tomindo vingança sobre ela, e tornar-se arruinada, não havendo ninguém para passar através dela por medo dos animais selvagens,

16 ainda que esses três homens viesssem a estar no meio dela, como eu vivo, diz o Senhor, nem os seus filhos nem as suas filhas seriam salvos, mas esses tão somente deveriam ser salvos; e a terra seria destruída.

17 Ou, ainda mais, se eu trouxer a espada sobre aquela terra, dizendo: Que a espada passe pela terra; e eliminar dela o homem e o animal,

18 ainda que esses três homens viesssem a estar no meio dela, tão certo como eu vivo, diz o Senhor, eles não deveriam livrar seus filhos ou suas filhas, mas tão somente eles seriam salvos.

19 Ou se, além disso, eu devesse enviar a peste sobre aquela terra, e derramasse o meu furor sobre ela, com sangue, para eliminar dela homens e animais,

20 e viesssem Noé, Daniel e Jó a estar no meio dela, como eu vivo, diz o Senhor, não lhes seriam deixados nem filhos nem filhas. Tão somente eles, pela sua justiça, livrariam as suas almas.

21 Assim diz o Senhor: E se eu também enviar sobre Jerusalém os meus quatro maus juízos, a espada, a fome, as feras e a peste, para eliminar dela homens e animais,

22 contudo ainda haverá homens deixados nela, os que escaparem, os quais conduzirão adiante deles filhos e filhas. Eis que eles virão a vós e conhecereis os seus caminhos e os seus pensamentos. Vós lamentareis os males que eu trouxe sobre Jerusalém, todos os males que eu tiver trazido sobre ela;

23 e sereis consolados por eles, porquanto vereis o seu caminho e os seus pensamentos, e sabereis que não tenho feito em vão tudo quanto eu tiver feito nela, diz o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 15

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 E tu, ó filho do homem, considera: de toda a madeira e de todos os ramos que estão entre as árvores da floresta, o que poderá ser feito da videira?

3 Tomarão dela madeira que possa ser aproveitada para qualquer trabalho? farão dela um suporte, com o fim de pendurar-lhe algum vaso?

4 Ela é tão somente lançada ao fogo para ser consumida. O fogo consome o resultado da sua poda anual, o qual totalmente desaparece. Será ela útil para alguma obra?

5 Nem ainda quando está inteira será útil para qualquer trabalho. Se o fogo a tiver consumido totalmente, será, então, aproveitada para alguma obra?

6 Portanto, dize: Assim diz o Senhor: Como a videira entre as árvores do bosque, a qual entreguei ao fogo para ser consumida, da mesma forma tenho entregue os habitantes de Jerusalém.

7 Porei a minha face contra eles. Sairão do fogo, contudo, o fogo ainda os devorará. E saberão que eu sou o Senhor, quando puser a minha face contra eles.

8 Entregarei a terra para ser arruinada, porquanto eles têm transgredido gravemente, diz o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 16

1 Depois disso, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, testemunha à Jerusalém a respeito de suas iniquidades; 3 e dirás: Assim diz o Senhor a Jerusalém: Tua raiz e o teu nascimento foram da terra de Canaã; teu pai era amorreu, e a tua mãe hetéia.

4 Quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não foi atado o teu umbigo, não foste lavada com água nem salgada com sal, nem foste envolvida em tiras de panos.

5 Não teve, nenhum olho, piedade de ti para fazer-te qualquer uma dessas coisas, afeiçoando-se por ti. Foste, entretanto, lançada fora na face do campo, por causa da tua deformidade, no dia em que nasceste.

6 Passando eu por ti observei-te, poluída no teu sangue; e falei-te: Que a tua vida surja de teu sangue.

7 Cresce! Eu te tenho feito como a erva que brota do campo. Então, te engrandeceste e cresceste, e entraste em grandes cidades. Os teus seios foram formados e o teu cabelo aumentou, ainda que estavas nua e descoberta.

8 Passei eu por junto de ti, vi-te, e eis que era o teu tempo, um tempo de folgar. Então abri as minhas asas sobre ti, encobrindo a tua vergonha, e fiz-te um juramento. Entrei em aliança contigo, diz o Senhor, e ficaste sendo minha.

9 Eu lavei-te com água, lavei-te do teu sangue, ungindo-te com óleo.

10 Também te vesti de roupas bordadas e com roupas interiores de púrpura, cingi-te com linho fino e te vesti de seda.

11 E enfeitei-te com adornos, pus braceletes nas tuas mãos e um colar no teu pescoço.

12 Também pus-te um pendente na narina, arrecadas nas orelhas e uma coroa de glória na tua cabeça.

13 Assim foste ornada, de ouro e de prata. O teu vestido foi de linho fino, de seda e de obra variegada. E comeste a flor de farinha, o azeite e o mel, tornando-te formosa ao extremo.

14 O teu nome divulgou-se entre as nações por causa da tua formosura; pois eras aperfeiçoada na tua elegância e no esplendor que eu pusera sobre ti, diz o Senhor.

15 Mas tiveste confiança na tua formosura e foste prostituir-te, por causa da tua fama; e derramaste a tua prostituição em cada transeunte.

16 Tomaste das tuas vestes e te fizeste ídolos bordados, indo prostituir-te após eles. Portanto, nunca mais o farás, nem tal coisa haverá de suceder.

17 Também tomaste os teus lindos ornamentos, feitos com o meu ouro e a minha prata, das coisas que eu te dei, e fizeste para ti imagens de homens, prostituindo-te com elas;

18 e tomaste o teu vestuário de obra variegada e as revestiste com ele; e puseste diante delas o meu azeite e o meu incenso.

19 Tomaste, ainda, do meu pão que te dei (sim, pois eu te sustentava com farinha, azeite e mel) e o puseste diante delas em aroma suave. Foi assim mesmo que fizeste, diz o Senhor.

20 Tomaste a teus filhos e a tuas filhas que geraste e os sacrificaste a elas, para que fossem destruídos. E ainda foste prostituir-te, como se fosse pouco o que já tinhas feito.

21 Pois mataste os teus filhos, oferecendo-os a elas por uma expiação.

22 Isto, além de toda a tua prostituição. Contudo, não lembraste da tua infância, quando estavas nua e descoberta, e vivias contaminada no teu sangue.

23 Aconteceu, depois de toda a tua maldade, diz o Senhor,

24 que construiste para ti uma casa de prostituição, fazendo-te um lugar público em todas as ruas.

25 Sobre a entrada de todos os caminhos puseste as tuas fornicações, contaminando a tua beleza; e abriste os teus pés a todos os transeuntes, multiplicando a tua prostituição.

26 Foste prostituir-te com os filhos do Egito, teus vizinhos de grandes membros. Muitas vezes te prostituíste, para provocar-me à ira.

27 Portanto, quando eu estender a minha mão contra ti irei abolir os teus estatutos, e entregar-te-ei a vontade dos que te odeiam, às filhas dos filisteus que te desviaram para este caminho no qual pecaste.

28 Também foste prostituir-te com as filhas de Assur; contudo, nem mesmo assim ficaste satisfeita. Sim, tu te prostituíste e não ficaste satisfeita.

29 E multiplicaste os teus convênios com a terra dos caldeus. Todavia, nem mesmo com esses ficaste satisfeita.

30 Por que deveria eu fazer um pacto com a tua filha, diz o Senhor, enquanto fazes todas essas coisas, obras de uma meretriz? Pois tens ido prostituir-te ainda três vezes mais, junto com as tuas filhas.

31 Construíste uma casa de prostituição à entrada de cada caminho, e tens edificado o teu lugar alto em cada rua; e te tornaste tal como uma prostituta que contrata outras prostitutas.

32 Assemelhas-te a uma adúltera, a qual é sustentada por seu marido.

33 Tem ela, verdadeiramente, dado recompensas a todos os que entram para se prostituírem com ela. Tens dado presentes a todos os teus amantes; sim, cumulaste-os de recompensas, para que viessem a ti de todos os lados, por causa da tua prostituição.

34 E aconteceu contigo, na tua fornicação, perversidade além da de outras mulheres quando elas se prostituíram assim como tu. Pois que pagaste além do que era devido, contudo pagamentos não foram dados a ti. E assim sucedeu na tua perversidade.

35 Portanto, meretriz, ouve a palavra do Senhor.

36 Assim diz o Senhor: Porquanto tens esbanjado o teu dinheiro, a tua vergonha se descobrirá na tua prostituição com os teus amantes, em relação a todas as tuas imaginações e as tuas iniquidades, e por causa do sangue de teus filhos que lhes tens dado.

37 Por causa disso, eis que reunirei todos os teus amantes, com os quais te ajuntaste, todos aqueles a quem amaste, juntamente com todos aqueles a quem tens ódio; reuni-los-ei contra ti em redor, e irei expor-lhes a tua malícia. E eles verão toda a tua vergonha.

38 Vingar-me-ei de ti com a vingança que é tomada contra uma adúltera, trazendo sobre ti o sangue de fúria e ciúmes.

39 Eu te entregarei em suas mãos, e eles irão derribar a tua casa de prostituição e destruir o teu lugar alto; tirarão as tuas vestes, tomarão os teus ornamentos orgulhosos e deixar-te-ão nua e descoberta;

40 trarão multidões sobre ti, apedrejar-te-ão com pedras e perfurar-te-ão com as suas espadas.

41 Eles queimarão as tuas casas a fogo e executarão vingança sobre ti, aos olhos de muitas mulheres. Far-te-ei arrepender-te da tua prostituição, e não mais te darei presentes.

42 Deste modo irei abrandar o meu furor contra ti, e os meus ciúmes deverão ser retirados do teu meio. Descansarei, e não mais terei cuidados por ti,

43 porquanto não lembraste da tua infância, e me entristeceste em todas essas coisas. Portanto, eis que tenho dado o pago de teus caminhos sobre a

tua própria cabeça, diz o Senhor, pois tens praticado impiedades acima de todas as tuas outras iniquidades.

44 São estas as coisas que falaram contra ti em um provérbio, dizendo:

45 Como é a mãe, tal é a filha. Tu és aquela que rejeitou ao seu marido e aos seus filhos, e és irmã de tuas irmãs que rejeitaram seus maridos e seus filhos. Vossa mãe era uma hetéia, e vosso pai um amorreu.

46 Tua irmã mais velha, que habita à tua esquerda, é Samaria, com as suas filhas; e tua irmã mais nova, que habita à tua direita, é Sodoma com as suas filhas.

47 Entretanto, não andaste conforme os seus caminhos, nem fizeste somente um pouco conforme as suas iniquidades, mas as excedeste em todos os teus caminhos.

48 Como eu vivo, diz o Senhor, esta Sodoma e as suas filhas não têm feito como tu e as tuas filhas têm feito!

49 Além disso, este foi o pecado de Sodoma, tua irmã, e o seu orgulho: ela e as suas filhas viviam no prazer, na fartura de pão e em abundância. Tudo isto tiveram, ela e as suas filhas, mas não ajudaram ao pobre nem ao necessitado.

50 Ela se vangloriou e forjou iniquidades diante de mim. Por este motivo eu a removi, como me aprouve.

51 Também Samaria não pecou de acordo com a metade de teus pecados. Todavia multiplicaste as tuas abominações além delas, justificando tuas irmãs com todas as tuas iniquidades que tens cometido.

52 Recebe, portanto, a tua punição pelo tanto que tens corrompido a tuas irmãs com os teus pecados que tens cometidos, maiores do que os delas; pois as fizeste mais justas do que tu mesma. Por este motivo, envergonhate e sofre a tua desonra, pois que tens justificado a tuas irmãs.

53 Mudarei o seu cativeiro, o cativeiro de Sodoma e de suas filhas; mudarei o cativeiro de Samaria e de suas filhas. E irei mudar o teu cativeiro, no meio delas,

54 a fim de que sofras a tua punição e sejas desonrada por tudo o que fizeste, provocando-me à ira.

55 Tua irmã Sodoma e suas filhas serão restauradas como eram no início, e tu e tuas filhas sereis restauradas como éreis no início.

56 Certamente, tua irmã Sodoma não foi mencionada pela tua boca, no dia da tua soberba,

57 antes de a tua maldade ser descoberta. Contudo, és agora objeto de desprezo das filhas da Síria e de todos os que estão ao seu redor, até mesmo das filhas dos filisteus, que te cercam ao teu redor.

58 Quanto à tua impiedade e às tuas iniquidades, tu as tens suportado, diz o Senhor.

59 Assim, pois, diz o Senhor: Farei a ti conforme fizeste, conforme tens agido vergonhosamente nestas coisas, para transgredir a minha aliança.

60 Lembrar-me-ei do meu pacto que estabeleci contigo nos dias da tua infância, e estabelecerei para ti um pacto eterno.

61 Então te lembrarás do teu caminho, e sentir-te-ás completamente envergonhada quando receberes tuas irmãs mais velhas, juntamente com os teus jovens. Dá-los-ei a ti para edificação, mas não por causa da tua aliança.

62 Estabelecerei a minha aliança contigo, e saberás que eu sou o Senhor,

63 para que te lembres e fiques envergonhada, e para que não mais sejas capaz de abrir a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu me tiver reconciliado contigo, apesar de tudo o que fizeste, diz o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 17

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, relata um conto, profere uma alegoria à casa de Israel.

3 E lhes dirás: Assim diz o Senhor: Uma grande águia, de enormes asas, espalhando-as bem longe, com muitas garras, decidiu entrar no Líbano. Tomou os ramos escolhidos de um cedro,

4 arrancou as extremidades dos galhos mais macios e os trouxe para a terra de Canaã, colocando-os em uma cidade murada.

5 Tomou da semente da terra plantando-a em um campo onde havia muita água, colocando-a num local bem visível.

6 Ela brotou, tornou-se uma videira fraca e pequena, de modo que os seus ramos apareceram sobre ela; e as suas raízes estavam debaixo dela. E desse modo ela tornou-se uma videira, produziu brotos e estendeu os seus tentáculos.

7 Havia, entretanto, uma outra grande águia, de enormes asas e muitas garras. E eis que aquela videira se inclinou, voltando-se para ela, e as suas raízes foram em sua direção; e enviou-lhe os seus ramos, para que pudesse regá-la, a fim de que crescesse junto a sua plantação.

8 Vive ela em um campo fértil, com muita água, para produzir brotos e frutos e para que possa tornar-se uma grande videira.

9 Portanto, dize: Assim diz o Senhor: Prosperará ela? Não irão as raízes de seu caule tenro e os seus frutos serem de todo arruinados? Sim, todos os seus renovos secarão sem que um braço poderoso ou muitas pessoas a firam em suas raízes.

10 Mas eis que ela prospera. Prosperará, verdadeiramente? Não irá murchar tão logo o vento leste vier a tocá-la? Secar-se-á com os seus rebentos.

11 Depois disto, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

12 Filho do homem, diz agora à casa provocadora: Não sabeis o que significam essas coisas? Dize-lhes: Quando vier o rei de Babilônia contra Jerusalém, então ele tomará o seu rei e os seus príncipes, e irá levá-los para a sua casa, para a Babilônia.

13 Ele tomará um da descendência real e fará um pacto com ele, prendê-lo-á com um juramento. E tomará os príncipes da terra,

14 a fim de que o reino se torne um reino enfraquecido, o qual não possa, nunca mais, levantar-se para guardar a sua aliança e estabelecê-la.

15 E se vier a revoltar-se contra ele, enviando os seus mensageiros ao Egito para que lhe mandem cavalos e muita gente, deverá prosperar? O que se porta como um adversário virá a ser preservado? Será guardado aquele que transgride a aliança?

16 Como eu vivo, diz o Senhor, em verdade, no lugar onde estiver o rei que o fez reinar, aquele que desonrou meu juramento e quebrou a minha aliança morrerá ali com ele, no meio de Babilônia.

17 Faraó fará guerra contra ele, e não com um poderoso exército ou grande multidão, levantando uma tranqueira e construindo baluartes a fim de exterminar as almas,

18 visto que profanou o juramento, de modo a quebrar o pacto; quando eu travar a sua mão, porquanto fez-lhe todas essas coisas, não escapará.

19 Portanto, dize: Assim diz o Senhor: Vivo eu, que o meu juramento, o qual ele profanou, e a minha aliança que transgrediu, eu mesmo farei recair sobre a sua cabeça.

20 Espalharei uma rede sobre ele, e deverá ser preso em sua armadilha.

21 Em todas as suas batalhas eles cairão pela espada, e espalharei o seu remanescente a todos os ventos. E sabereis que eu, o Senhor, o disse.

22 Pois assim diz o Senhor: Tomarei os ramos escolhidos do cedro, do seu topo; cortarei os seus renovos e os plantarei sobre um monte alto;

23 pendurá-lo-ei em um monte alto de Israel. Sim, eu irei plantá-lo e ele deverá produzir brotos; e dará fruto, e será um grande cedro. Todas as aves deverão descansar debaixo dele, todas as aves se aninhão sob a sua sombra; seus ramos serão restaurados.

24 As árvores todas do campo saberão que eu sou o Senhor que abate a árvore alta e exalta a que é baixa; que faz murchar a árvore verde e faz com que a seca floresça. Eu, o Senhor, o tenho dito e irei cumpri-lo.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 18

1 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, o que pretendéis significar com esta parábola que proferis entre os filhos de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

3 Como eu vivo, diz o Senhor, certamente que esta parábola nunca mais será proferida em Israel.

4 Pois todas as almas são minhas. Como a alma do pai, assim também a alma do filho; ambas me pertencem. A alma que pecar, essa morrerá.

5 Mas o homem que for justo e executar juízo e justiça;

6 que não comer sobre os montes nem levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel; que não contaminar a mulher de seu próximo, nem se aproximar daquela que está menstruada;

7 que não oprimir qualquer homem, mas retornar o objeto penhorado ao seu devedor; que não for culpado de nenhum saque, porém der do seu pão ao faminto e vestir o nu;

8 que não emprestar o seu dinheiro com usura, nem receber juros dela; que desviar a sua mão da injustiça, executando justo juízo entre um homem e o seu próximo;

9 que tiver andado nos meus mandamentos e mantido os meus juízos a fim de cumpri-los: este é justo; certamente, ele viverá, diz o Senhor.

10 Todavia, se ele gerar um filho maligno que derrama sangue e comete pecados,

11 o qual não tem andado no caminho de seu pai que é justo, comendo sobre os montes e contaminando a mulher de seu próximo;

12 que tem oprimido os pobres e o necessitado, e tem cometido roubos, não restaurando o que foi penhorado; que fixa os olhos em cima de ídolos e opera iniquidades;

13 que empresta com usura, tomando juros dela: este não deverá, de modo algum, viver, pois têm feito todas estas iniquidades; certamente, morrerá. O seu sangue será sobre ele.

14 Se ele tiver gerado um filho, e o seu filho, tendo visto todos os pecados que seu pai tiver feito, houver temido, não tendo agido de acordo com eles;

15 se ele não tem comido sobre os montes nem fixado os seus olhos nos ídolos da casa de Israel; se não tem contaminado a mulher de seu próximo;

16 se não tem oprimido um outro homem; se não tem retido consigo o objeto penhorado; se não tem cometido roubo, mas tiver dado do seu pão ao faminto e vestido o nu,

17 afastando a sua mão da injustiça e não recebendo juros nem ganhos de usura; se tem praticado a justiça e caminhado em minhas ordenanças: ele não morrerá por causa das iniquidades de seu pai; entretanto, certamente, viverá.

18 Porém, quanto ao seu pai que gravemente afligiu ao seu próximo e cometeu saques, operando inimizades no meio do meu povo, ele morrerá na sua iniquidade.

19 Contudo, direis: Por que não tem o filho herdado a iniquidade do seu pai? Porquanto o filho tem praticado o juízo e a misericórdia, e manteve todas os meus estatutos, comprindo-os, certamente ele viverá.

20 Mas a alma que pecar, essa morrerá. O filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele, e a iniquidade do transgressor permanecerá, também, sobre ele.

21 Todavia, se o transgressor afastar-se de todas as suas iniquidades que cometeu a fim de guardar todos os meus mandamentos, e fazer justiça e misericórdia, certamente, ele viverá; não deverá, de modo algum, morrer.

22 Nenhum de seus pecados, os quais cometeu, serão lembrados; em sua justiça que praticou viverá.

23 Deveria eu desejar a morte do pecador, diz o Senhor, tanto como desejo que se converta do seu mau caminho, e viva?

24 Entretanto, quando o justo se afastar da sua justiça cometendo a iniquidade de acordo com todas as transgressões que o transgressor tem feito,

nenhuma de suas justiças que ele tiver realizado será, de modo algum, lembrada. Na sua transgressão com que transgrediu, e em seus pecados nos quais pecou, neles morrerá.

25 No entanto, dizeis: O caminho do Senhor não é reto. Ouvi, pois, vós toda a casa de Israel: Não será reto o meu caminho? É o vosso caminho reto?

26 Quando o justo se afasta de sua justiça e comete uma transgressão, morrendo ele na transgressão que cometeu, perecerá nela.

27 E quando o ímpio se converte da sua impiedade que cometeu, praticando juízo e justiça, tem ele conservado a sua alma,

28 afastando-se de toda a sua impiedade que cometeu anteriormente; certamente ele viverá, não deverá morrer.

29 No entanto, a casa de Israel diz: O caminho do Senhor não é direito. Não é direito o meu caminho, ó casa de Israel? Não é o vosso caminho errado?

30 Eu vos julgarei, ó casa de Israel, diz o Senhor, cada um de acordo com o seu caminho. Convertei-vos, arrependei-vos de toda a vossa impiedade, para que não vos sobrevenha o castigo da iniquidade.

31 Lançai de vós toda a vossa impiedade, na qual pecastes contra mim; fazei para vós um coração novo e um espírito novo. Por que devíeis morrer, ó casa de Israel?

32 Pois eu não tenho prazer na morte daquele que perece, diz o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 19

1 Levanta, ainda mais, uma lamentação pelo príncipe de Israel,

2 dizendo: Por que tornou-se a tua mãe uma leoa no meio dos leões? No meio dos leões ela multiplicou os seus filhotes,

3 e um deles cresceu. Tornou-se um leão, aprendendo a tomar presa, e devorou homens.

4 As nações ouviram um relato a respeito dele. Então elas o apanharam em sua cova, e o trouxeram em cadeias para a terra do Egito.

5 Viu ela que fora levado para longe de si mesma, perdendo a esperança a seu respeito. Tomou, então, outro dos seus filhotes, e fê-lo leão.

6 Andou ele para lá e para cá no meio dos leões, e veio a ser leão, aprendendo a tomar presa; e devorou homens.

7 Ele andava rondando, em sua ousadia, e destruía as suas cidades, fazendo desolada a terra e a sua plenitude pela voz do seu rugido.

8 Então as nações se ajuntaram contra ele, dos países em redor; espalharam as suas redes sobre ele, que foi apanhado na sua cova.

9 Puseram-no em correntes e em uma jaula, e ele veio ao rei de Babilônia. Este lançou-o na prisão, para que a sua voz não devesse mais ser ouvida sobre os montes de Israel.

10 Tua mãe era como uma videira, como a flor em uma româzeira, plantada junto às águas. Seu fruto e seus ramos abundavam em razão da quantidade de águas.

11 Tornou-se ela um cetro para uma tribo de príncipes, e foi elevada na sua grandeza, no meio das outras árvores. Portanto ela enxergou a sua grandeza na multidão dos seus ramos.

12 Contudo, foi abatida em fúria, sendo lançada sobre a terra, e o vento oriental secou os seus ramos escolhidos. Vingança veio sobre eles, e o cetro da sua força secou-se. O fogo consumiu-a.

13 Agora, então, eles a têm plantado no deserto, numa terra seca.

14 Fogo saiu de um cetro tirado de seus ramos escolhidos, devorando-a; e não havia mais nenhum cetro poderoso nela. Sua raça tornou-se uma parábola de lamentação; e ficará, esta, sendo uma lamentação.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 20

1 Mas sucedeu que no sétimo ano, no décimo quinto dia do mês, vieram uns homens dos anciãos da casa de Israel com o fim de consultar ao Senhor, e assentaram-se diante de mim.

2 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

3 Filho do homem, fala aos anciãos da casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor: Vistes para consultar-me? Tão certo como eu vivo, não serrei consultado por vós, diz o Senhor.

4 Não tomarei eu vingança completa deles, filho do homem? Testemunha-lhes das iniquidades de seus pais,

5 e dize-lhes: Assim diz o Senhor: Desde o dia em que escolhi a casa de Israel, tornando-me conhecido à descendência da casa de Jacó, eu dei-me a conhecer a eles na terra do Egito, e ajudei-os com a minha mão, dizendo: Eu sou o Senhor, vosso Deus.

6 Naquele dia eu os ajudei com a minha mão, a fim de tirá-los da terra do Egito e levá-los para a terra que lhes preparei, terra que mana leite e mel, abundante além de todas as terras.

7 E eu lhes disse: Jogue fora, cada um, as abominações que estão diante dos seus olhos, e não vos contamineis mais com os ídolos do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

8 Porém eles se rebelaram contra mim, e não quiseram ouvir-me. Não jogaram fora as abominações que estavam diante de seus olhos e não abandonaram os ídolos do Egito. Portanto, eu disse que iria derramar-lhes o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles, no meio do Egito.

9 Todavia, eu agi para que o meu nome não devesse ser de todo profanado aos olhos das nações no meio das quais estavam, entre os quais me dei a conhecer a eles, à sua vista, tirando-os da terra do Egito.

10 Levei-os para o deserto,

11 e dei-lhes os meus mandamentos, fazendo-lhes conhecer as minhas ordenanças, tudo aquilo que se um homem cumprir viverá por isso.

12 E dei-lhes os meus sábados, para que fossem um sinal entre mim e eles, a fim de que conhecessem que eu sou o Senhor que os santifica.

13 E eu disse para a casa de Israel, no deserto: Andai em meus mandamentos. Eles, contudo, não andaram neles, rejeitando as minhas ordenanças, pelas quais o homem que as cumprir viverá por elas; e gravosamente profanaram os meus sábados. Então eu disse que iria derramar sobre eles o meu furor, no deserto, para os consumir.

14 Entretanto, agi para que o meu nome não devesse ser de todo profanado diante dos gentios, ante cujos olhos os fiz sair.

15 E levantei a minha mão contra eles no deserto, de uma vez por todas, para que não mais os trouxesse à terra que lhes dei, terra que mana leite e mel, a qual é mais doce do que todas as terras;

16 porquanto rejeitaram as minhas ordenanças e não andaram nos meus mandamentos, mas profanaram os meus sábados, indo atrás das imaginações de seus corações.

17 No entanto, os meus olhos os pouparam, para não destrui-los totalmente. Pois eu não dei fim deles no deserto.

18 E disse eu aos seus filhos, no deserto: Não andeis nos costumes de vossos pais e não guardéis os seus preceitos; não tenhais comunhão com as suas práticas, nem vos contamineis com elas.

19 Eu sou o Senhor vosso Deus. Andai nos meus estatutos e guardai as minhas ordenanças, cumprindo-as.

20 Santificai os meus sábados, a fim de que sejam um sinal entre mim e vós, e para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.

21 Entretanto, eles me provocaram. Os seus filhos não andaram conforme os meus mandamentos e não tiveram cuidado das minhas ordenanças para praticá-las, pelas quais o homem que as cumprir viverá por elas; todavia, profanaram os meus sábados. Então eu disse que iria derramar-lhes o meu furor no deserto, a fim de cumprir contra eles a minha ira.

22 Mas agi para que o meu nome não fosse completamente profanado perante os gentios, e os tirei para fora, aos seus olhos.

23 Levantei a minha mão contra eles no deserto, jurando que os espalharia entre as nações, e dispersá-los-ia nos países,

24 porquanto não mantiveram as minhas ordenanças, rejeitaram os meus mandamentos e profanaram os meus sábados, indo, os seus olhos, após as imaginações de seus pais.

25 Nesse tempo lhes dei mandamentos que não eram bons, e ordenanças pelas quais não poderiam viver.

26 Irei contaminá-los por seus próprios decretos, quando encontrar-me com cada um que abre o ventre, a fim de que possa destrui-los.

27 Portanto, ó filho do homem, fala à casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor: Até agora vossos pais me provocaram com suas transgressões, nas quais transgrediram contra mim.

28 Ainda que eu os trouxe para a terra a respeito da qual levantei a minha mão para dar-lhes, contudo eles olharam para todo outeiro alto e para cada árvore frondosa, e ali sacrificaram aos seus deuses; e ofereceram, ali, um aroma suave, derramando as suas libações.

29 Então, eu disse-lhes: O que é Abama, que tendes ido para lá? Mas chamaram o seu nome Abama, até o dia de hoje.

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor: Vós vos manchastes com as iniquidades de vossos pais, indo prostituir-se com as suas abominações,

31 e vos contaminastes com as primícias de seus dons, nas ofertas com que fostes poluir-vos em todas as vossas imaginações, até o dia de hoje. Deveria eu responder-vos, ó casa de Israel? Como eu vivo, diz o Senhor, não vos responderei, nem isso virá ao vosso espírito.

32 Não sucederá como dizeis: Seremos como as nações e como as tribos da terra, para adorarmos os madeiros e as pedras.

33 Portanto, como eu vivo, diz o Senhor, reinarei sobre vós com mão forte, com braço estendido e com indignação derramada.

34 Eu vos tirarei dentre as nações, e irei conduzir-vos para fora das terras pelas quais fostes dispersos, com mão forte, com braço estendido e com indignação derramada.

35 Levar-vos-ei para o deserto das nações e entrarei em juízo convosco lá, face à face;

36 como entrei em juízo com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim eu vos julgarei, diz o Senhor.

37 Far-vos-ei passar debaixo da minha vara, enumerando-vos.

38 Separarei do meio de vós os ímpios e os rebeldes; conduzi-los-ei para fora do seu local de peregrinação, e não entrarão na terra de Israel. Então, sabereis que eu sou o Senhor, o Senhor.

39 E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor, o Senhor: Afastai, cada um de vós, as suas más práticas. Daqui em diante, se me ouvirdes, não mais profanareis meu santo nome com as vossas ofertas e com os vossos ídolos.

40 Pois no meu santo monte, naquele alto monte, diz o Senhor, o Senhor, deverá toda a casa de Israel servir-me, para sempre. Ali vos aceitarei e terei consideração pelas vossas primícias e pelas primícias das vossas ofertas, em todas as vossas coisas consagradas.

41 Pois irei aceitar-vos como um aroma suave, quando eu vos tirar dentre as nações, levando-vos para fora das terras nas quais fostes espalhados. E serei santificado no meio de vós, aos olhos das nações.

42 Sabereis que eu sou o Senhor quando vos trouxer para a terra de Israel, para a terra a respeito da qual levantei a minha mão com o fim de dá-la a vossos pais.

43 Vós, pois, ali vos lembrareis dos vossos caminhos e dos vossos ídolos, com os quais fostes impuros, e ireis lamentar-vos por toda a vossa maldade.

44 E sabereis que eu sou o Senhor, quando fizer assim convosco, para que o meu nome não possa ser mais profanado em vossos maus caminhos e em vossos feitos corruptos, diz o Senhor.

45 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

46 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Temã, olha para Parã e profetiza contra a grande floresta do Sul;

47 e dize à floresta do Sul: Ouvi a palavra do Senhor! Assim diz o Senhor, o Senhor: Eis que irei acender-te um fogo, o qual consumirá em ti toda a árvore verde e toda a árvore seca. A chama que irá acender-se não se apagará, e cada rosto deverá ser queimado por ela, desde o sul até o norte.

48 E saberá toda a carne que eu, o Senhor, o acendi; e não se apagará.

49 Então, eu disse: Não assim, ó Senhor Deus! Pois eles dizem para mim: Não é, isto que se fala, tão somente uma parábola?

EZEQUIEL - CAPÍTULO 21

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Profetiza, ó filho do homem; dirige o teu rosto com firmeza em direção a Jerusalém, e olha para os seus lugares santos. E profetizarás contra a terra de Israel.

3 E dize à terra de Israel: Assim diz o Senhor: Eis que eu estou contra ti. Retirarei a minha espada da bainha e destruirei no meio de ti o transgressor e o injusto.

4 Pois irei destruir, no meio de ti, o injusto e o transgressor, e por este motivo a minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte;

5 e toda a carne saberá que eu, o Senhor, retirei a minha espada da bainha. Ela não retornará mais.

6 Mas tu, ó filho do homem, gême com o alquebrar dos teus lombos; deverás mesmo gemer muito, aos seus olhos.

7 E acontecerá, se eles te disserem: Por que gemes? que lhes dirás: Por causa das novas. Porque já vem, e todo coração se quebrantará; todas as mãos ficarão enfraquecidas, toda a carne e todo o espírito desfalecerão e todas as coxas deverão ser contaminadas pela urina. Eis que já vem, diz o Senhor.

8 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

9 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor. Ele diz: Espada, espada, sé afiada e enraivece-te,

10 para que possas fazer vítimas; torna-te afiada a fim de que possas reluzir, pronta para o abate; massacra, avilta, menospreza a qualquer árvore.

11 Ele a fez pronta para a sua mão manejá-la. A espada está afiada, preparada para ser colocada na mão do matador.

12 Clama e uiva, ó filho do homem, porque essa espada tem vindo sobre o meu povo; essa espada tem vindo sobre todos os príncipes de Israel. Serão eles como estranhos. Julgamento com a espada vem sobre o meu povo. Portanto, bate as tuas palmas, pois a sentença já foi passada.

13 Todavia, e se a própria tribo for rejeitada? Não o será, diz o Senhor Deus.

14 Mas tu, ó filho do homem, profetiza e bate as tuas palmas, e lança mão, ainda, de uma segunda espada. A terceira espada é a espada dos mortos, a grande espada dos mortos. Golpeá-los-ás com espanto, a fim de que todo o coração desfaleça,

15 e de que os fracos multipliquem-se à cada porta. Eles foram dados ao abate da espada. Ela está bem preparada para ele, está bem preparada para reluzir.

16 Mas tu, espada, segue em frente, aguça-te à direita e à esquerda, por onde quer que o teu rosto se fixar.

17 Também eu irei bater palmas, e desafogarei a minha indignação. Eu, o Senhor, o disse.

18 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

19 E tu, ó filho do homem, propõe-te dois caminhos pelos quais a espada do rei de Babilônia possa entrar. Os dois sairão de um mesmo país. Haverá um exército na parte superior do caminho da cidade. Pô-lo-ás no topo do caminho,

20 para que a espada possa vir sobre Rabá dos filhos de Amom, e sobre Judá e Jerusalém no meio dela.

21 Porque o rei de Babilônia estará sobre o antigo caminho, à frente dos dois caminhos, com o fim de fazer adivinhações, para tornar brilhante a seta, para inquirir das imagens esculpidas e examinar as vítimas.

22 À sua direita está a adivinhação contra Jerusalém, para levantar uma tranqueira e para abrir a sua boca, gritando; para altear a voz com gritos, para levantar uma tranqueira contra as suas portas, para erguer um montão e construir fortalezas.

23 (No entanto, ele mesmo parecia-lhes como um que faz uso de adivinhação diante deles, lembrando as suas iniquidades com o fim de que pudesse ser tidas em conta.)

24 Portanto, assim diz o Senhor: Uma vez que tendes feito com que as vossas iniquidades sejam lembradas na descoberta de vossa maldade, para que os vossos pecados devam ser vistos em toda a vossa maldade e em vossas

práticas perversas, por quanto as fizestes vir à memória, nelas sereis apreendidos.

25 E a ti, profano, ímpio príncipe de Israel, cujo dia e cujo fim vieram dar em um mar de iniquidade, assim diz o Senhor:

26 Tens retirado o diadema e colocado a coroa, mas não haverá outra depois dela. Tu rebaixaste o que era alto e exaltaste o que era baixo.

27 Injustiça, injustiça! Isso farei. Ai dele! Assim será, até que venha aquele a quem pertence, e dá-lo-ei a ele.

28 Mas tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor acerca dos filhos de Amom e acerca do seu opróbrio; então, dirás: Ó espada, espada desembainhada para o abate, desembainhada para a destruição! Desperta, a fim de que possas reluzir,

29 enquanto estão a ter visões vãs e enquanto estão profetizando mentiras, para trazer-te a ti mesma sobre os pescoços de ímpios transgressores. O dia chegou, chegou o fim em um mar de iniquidade.

30 Volta, não tenhas descanso. Neste lugar onde nasceste, na tua própria terra te julgarei,

31 e derramarei o meu furor sobre ti. Sopratei sobre ti com o fogo do meu furor, e entregar-te-ei nas mãos de bárbaros, mestres nas obras de destruição.

32 Serás combustível para o fogo, e o teu sangue estará no meio da tua terra. Não haverá mais lembrança alguma de ti, porque eu, o Senhor, o disse.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 22

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 E tu, ó filho do homem, porventura julgarás mesmo a cidade sanguinária? Sim, declara a ela todas as suas iniquidades.

3 E dirás: Assim diz o Senhor Deus: Ó cidade que derrama sangue no seu meio, de modo que venha o seu tempo, e que forja ídolos contra si mesma, para se contaminar!

4 No teu sangue que tens derramado, nisto tens transgredido; e nos teus ídolos que forjaste tens poluído a ti mesma. Fizeste aproximar-se os teus dias e encurtaste o tempo dos teus anos. Por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todos os países,

5 daqueles que estão perto de ti e daqueles que estão muito distantes; e eles zombarão de ti, de ti que és notoriamente imunda e abundante em iniquidades.

6 Eis que os príncipes da casa de Israel conspiraram em ti, cada um com a sua parentela, a fim de que possam derramar sangue.

7 Em ti eles têm insultado pai e mãe, e em ti se comportaram injustamente em relação ao estrangeiro. Têm eles oprimido o órfão e a viúva.

8 Porquanto têm desprezado as minhas coisas sagradas, e em ti profanaram os meus sábados.

9 Há ladrões em ti para derramar sangue no teu meio; há os que comem sobre os montes, os quais forjaram a impiedade no meio de ti.

10 Eles descobriram, em ti, a vergonha do seu pai, e em ti humilharam a que estava separada por causa da sua impureza.

11 Pois têm tratado de forma contrária à lei, cada um deles, com a mulher de seu próximo; cada um deles em impiedade contaminou a sua nora, e em ti humilhou, cada um deles, a sua irmã, filha de seu pai.

12 Em ti eles têm recebido presentes para derramar sangue; juros tem sido tomados em ti, e ganhos de usura. Pela opressão tens feito a tua malícia chegar ao máximo, e te esqueceste de mim, diz o Senhor.

13 Todavia, se eu abater a minha mão sobre as tuas iniquidades que tens realizado, as quais já fizeste, e por causa do sangue que foi derramado no meio de ti,

14 suportá-lo-ia o teu coração? As tuas mãos estarão fortes nos dias que irei trazer sobre ti? Eu, o Senhor, o disse e irei cumprí-lo.

15 Espalhar-te-ei entre as nações, irei dispersar-te pelas terras, e a tua impureza será removida de ti.

16 Darei heranças em ti aos olhos das nações, e sabereis que eu sou o Senhor.

17 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, eis que os da casa de Israel tornaram-se todos, para mim, como se estivessem misturados, tal como o bronze, ferro, estanho e chumbo se misturam em meio à prata.

19 Portanto, dize: Assim diz o Senhor Deus: Porquanto vos tornastes uma mistura, por esse motivo eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém,

20 tal como a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo são reunidos no meio da fornalha para que se sopre o fogo nela, a fim de que possam ser

derretidos. Deste modo, tomar-vos-ei na minha ira, recolher-vos-ei e vos farei derreter.

21 Soprarei sobre vós o fogo do meu furor, e sereis fundidos no meio dela; 22 como se funde a prata no meio da fornalha, assim sereis fundidos no seu meio. E sabereis que eu, o Senhor, derramei o meu furor sobre vós.

23 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és uma terra não regada de chuvas, não tem vindo a chuva sobre tí no dia da ira.

25 Seus príncipes no meio dela são como leões rugidores apreendendo a presa, devorando almas pela opressão e aceitando subornos, e as tuas viúvas são multiplicadas no teu meio.

26 Os seus sacerdotes, igualmente, têm desprezado a minha lei, profanando as minhas coisas santas; não têm feito separação entre o santo e o profano, nem têm distinguido entre o imundo e o limpo; escondem os seus olhos de meus sábados, e fui profanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam para derramar sangue, a fim de que possam obter lucro desonesto.

28 Os profetas que rebocam com cal essas coisas, eles cairão, os que veem vaidades e profetizam mentiras, dizendo: Assim diz o Senhor; quando o Senhor não o falou;

29 esses que gravosamente oprimem o povo da terra com a injustiça, cometendo roubos; que oprimem os pobres e necessitados, e não tratam de forma justa o estrangeiro.

30 Busquei dentre eles um homem que se comportasse com retidão, um que ficasse de pé diante de mim, perfeitamente, no tempo da ira, de modo que eu não a destruísse completamente; todavia, não o achei.

31 Portanto, derramei o meu furor sobre ela no ardor da minha ira, para completá-lo. Pois tenho retribuído os seus caminhos em suas próprias cabeças, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 23

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, duas mulheres houve, filhas da mesma mãe,

3 e elas foram prostituir-se no Egito, em sua juventude. Lá descairam os seus seios, lá elas perderam a sua virgindade.

4 Os seus nomes eram Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas. Quanto aos seus nomes, Samaria foi Oolá, e Jerusalém Oolibá.

5 Oolá foi prostituir-se, deixando-me, e enamorou-se dos seus amantes, dos assírios que eram seus vizinhos,

6 vestidos de púrpura, príncipes e capitães; eram eles homens jovens e escolhidos, todos cavaleiros, montados em cavalos.

7 Ela cometeu com eles a sua prostituição. Todos eram filhos escolhidos dos assírios, e aqueles de quem enamorou-se, com esses ela se contaminou em todos os seus ídolos.

8 Entretanto, ela não abandonou a sua prostituição com os egípcios, por quanto em sua juventude esses cometiam fornicações com ela, deflorando-a e derramando sobre ela a sua prostituição.

9 Portanto, a entreguei nas mãos de seus amantes, nas mãos dos filhos da Assíria, de quem se tinha enamorado.

10 Eles descobriram a sua vergonha, levaram seus filhos e filhas e mataram-na à espada. Tornou-se ela um provérbio entre as mulheres. E vingaram-se nela por suas filhas.

11 Sua irmã Oolibá viu isto, e corrompeu-se em sua paixão mais do que ela, e em sua prostituição mais do que a prostituição de sua irmã.

12 Enamorou-se dos filhos dos assírios, príncipes e chefes, seus vizinhos, vestidos de linho fino, cavaleiros montados em cavalos; todos eles homens jovens e escolhidos.

13 Então eu vi que elas se tinham contaminado, por quanto as duas tinham um só caminho.

14 Todavia ela aumentou ainda mais a sua prostituição, pois viu homens pintados na parede, semelhanças de caldeus pintadas com lápis,

15 com cintas variegadas em seus lombos, tendo, ainda, turbantes ricamente tingidos sobre as suas cabeças. Tinham, todos eles, uma aparência de príncipe, à semelhança dos filhos dos caldeus em sua terra natal.

16 E enamorou-se deles logo que os viu, enviando-lhes mensageiros, para a terra dos caldeus.

17 Então, os filhos de Babilônia vieram ter com ela, ao seu leito de amores, e contaminaram-na em sua prostituição. Ela foi contaminada por eles, todavia a sua alma deles se apartou.

18 Expôs ela a sua prostituição e a sua vergonha, e a minha alma se afastou dela, assim como a minha alma se havia afastado de sua irmã.

19 Tu, verdadeiramente, multiplicaste a tua prostituição a fim de trazer à lembrança os dias da tua mocidade em que te prostituíste no Egito,

20 e te inflamaste pelos caldeus, cuja carne é como a carne dos jumentos e cujos membros são como os membros dos cavalos.

21 E lembraste da iniquidade da tua mocidade, das coisas que praticaste no Egito, em teus aposentos, onde estavam os peitos da tua mocidade.

22 Portanto, Oolibá, assim diz o Senhor: Eis que suscitarei contra ti os teus amantes, de quem a tua alma está alienada, e irei trazê-los contra ti em redor:

23 os filhos de Babilônia e todos os caldeus de Pecode, Soa e Coa, e os filhos da Assíria com eles, homens jovens escolhidos, governadores e capitães, todos príncipes e de renome, montados em cavalos.

24 Todos estes virão sobre ti do norte, com carros e rodas, com uma multidão de nações, escudos e capacetes. O inimigo manter-se-á vigilante contra ti, em redor. Irei por diante deles o juízo, e tomarão vingança sobre ti com seus julgamentos.

25 Trarei sobre ti o meu zelo, e eles te tratarão com grande indignação. Arrancarão o teu nariz e as tuas orelhas, e derrubarão o teu remanescente pela espada; eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e os que ficarem de ti o fogo os devorará;

26 eles irão despír-te de teus vestidos e tirar os teus ornamentos.

27 Então farei cessar a tua impiedade e a tua prostituição proveniente da terra do Egito. Não levantarás mais os teus olhos para eles, nem te lembrarás jamais do Egito.

28 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que te entrego nas mãos daqueles que odeias, de quem a tua alma está alienada.

29 Eles te tratarão com ódio, tomarão todos os frutos dos teus trabalhos e das tuas labutas, e ficarás nua e descoberta. A vergonha da tua prostituição deverá ser exposta, a tua impiedade e a tua fornicação.

30 Tais coisas trouxeram isto sobre ti, porquanto foste prostituir-te com as nações, contaminando-te com os seus ídolos.

31 Tu, verdadeiramente, andaste nos caminhos de tua irmã, e porei o seu cálice nas tuas mãos.

32 Assim diz o Senhor: Bebe do copo de tua irmã, fundo, largo e cheio, a fim de causar embriaguez completa;

33 pois serás completamente enfraquecida. O cálice de destruição, o cálice de tua irmã Samaria,

34 bebe dele! E removerei as suas festas e as suas luas novas; porque eu o falei, diz o Senhor.

35 Assim diz o Senhor: Por quanto te esqueceste de mim e me jogaste para trás, por esse motivo recebe a recompensa da tua impiedade e da tua prostituição.

36 E o Senhor disse-me: Filho do homem, porventura não julgarias Oolá e Oolibá? Não lhes declararias as suas iniquidades?

37 Pois adulteraram, e havia sangue em suas mãos. Elas cometiveram adultério com os seus ídolos, fazendo passar pelo fogo, oferecendo-os à eles, seus filhos que haviam gerado para mim.

38 Tanto como fizeram-me essas coisas, elas também contaminaram o meu santuário e profanaram os meus sábados.

39 E quando sacrificavam seus filhos aos ídolos, ainda entravam em meu santuário para profaná-lo. Assim o fizeram, no meio da minha casa.

40 Deste modo agiste para com os homens que vieram de longe, a quem enviaste mensageiros: tão logo eles chegaram, imediatamente foste banharte, pintaste os teus olhos e te adornaste com enfeites,

41 assentando-te em um leito preparado, diante da qual havia uma mesa posta. E quanto ao meu incenso e ao meu óleo, alegraram-se com eles.

42 Também fizeram ouvir um som de música, com homens vindos do deserto, de uma multidão de homens, os quais puseram braceletes nas suas mãos e uma coroa de glória nas suas cabeças.

43 Então, disse eu: Não comete ela adultério com estes? Não tem ido ela prostituir-se, à maneira de uma meretriz?

44 E entraram à ela, da maneira como os homens entram à uma prostituta. Assim entraram à Oolá e à Oolibá, a fim de praticarem a iniquidade.

45 Entretanto, eles são homens justos, e tomarão vingança sobre elas com o julgamento de uma adúltera e com o julgamento do sangue; porque são adúlteras e há sangue nas suas mãos.

46 Assim diz o Senhor Deus: Traze uma multidão sobre elas, envia tumultos e saqueia no meio delas.

47 Apedreja-as com as pedras de uma grande multidão, fura-as com as suas espadas. Eles matarão seus filhos e suas filhas, e queimarão as suas casas.

48 Então, eu irei remover a impiedade da terra, a fim de que todas as mulheres sejam instruídas e não venham a fazer de acordo com a sua impiedade.

49 A vossa impiedade será recompensada sobre vós, e levareis a iniqüidade de vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 24

1 A palavra do Senhor veio a mim, no nono ano, no décimo mês, no décimo dia do mês, dizendo:

2 Filho do homem, escreve para ti mesmo, diariamente, a contar deste dia em que o rei de Babilônia se pôs contra Jerusalém, desde o dia de hoje;

3 profere uma alegoria à casa provocante, e dize-lhes: Assim diz o Senhor: Põe no fogo o caldeirão e despeja água nele,

4 e coloca os pedaços dentro dele, cada peça principal, a perna e o ombro retirados dos ossos,

5 obtidos de animais escolhidos; e coze os ossos sob eles. Seus ossos serão fervidos e cozidos no meio deles.

6 Portanto, assim diz o Senhor: Ó cidade sanguinária, caldeirão em que há escória que dele não saiu, a qual fez subir pouco à pouco. Contudo, ninguém a retirou.

7 O seu sangue está no meio dela, portanto eu o pus em cima de uma pedra lisa. Não o derramei sobre a terra, de modo que o encobrisse,

8 a fim de que subisse a minha ira, para tomar vingança completa. Eu pus o seu sangue sobre uma rocha lisa, de modo a não encobri-lo.

9 Portanto, assim diz o Senhor: Também farei grande o tição,

10 multiplicarei a madeira e acenderei o fogo, para que a carne possa ser consumida e o seu caldo evaporar-se completamente;

11 a fim de que ela possa ficar em cima das brasas, sendo o bronze aquecido até o fim, fundindo-se no meio de sua imundícia, e a sua escória possa ser consumida,

12 e a sua escuma abundante não suba dela.

13 Tua escuma tornar-se-á vergonhosa, porquanto te tens contaminado. Serás, acaso, purificada antes de eu extravasar completamente a minha ira?

14 Eu, o Senhor, o disse, e haverá de ser, pois irei cumprí-lo. Não me demorarei nem terei qualquer misericórdia. Eu te julgarei, diz o Senhor, de acordo com os teus caminhos e com os teus ídolos; julgar-te-ei de acordo

com os teus derramamentos de sangue, conforme os teus ídolos te julgarei, tu, imunda, notória e grande provocadora.

15 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

16 Filho do homem, eis que eu tomarei de ti, dum golpe, o desejo dos teus olhos. Tu não lamentarás, nem mesmo irás chorar.

17 Gemerás pelo sangue e terás luto sobre os teus lombos; o teu cabelo não será trançado na tua cabeça e as tuas sandálias estarão sobre os teus pés. Tu, de modo algum serás consolado por seus lábios, e não comerás o pão dos homens.

18 Falei ao povo pela manhã, como ele me ordenara, e a tarde faleceu minha mulher. Fiz, pela manhã, conforme me fora ordenado.

19 E o povo me disse: Porventura não nos dirás o que são essas coisas que fazes?

20 Então, eu lhes falei: A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor: Eis que irei profanar o meu santuário, o orgulho de vossa força, o desejo dos vossos olhos, a respeito do qual as vossas almas se afigem. Vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22 E fareis como eu fiz: não sereis confortados por sua boca, e não comereis o pão dos homens.

23 Vosso turbante estará sobre a vossa cabeça e as vossas sandálias nos vossos pés. Nem vós, de maneira alguma, lamentareis ou chorareis, porém definhareis em vossas iniquidades; e consolará cada um ao seu irmão.

24 Ezequiel vos será por sinal. De acordo com tudo o que ele tem feito vós fareis, quando essas coisas acontecerem; e sabereis que eu sou o Senhor.

25 E tu, ó filho do homem, não sucederá no dia em que eu tomar deles a sua força, o orgulho da sua vangloria, os desejos dos seus olhos e a soberba da sua alma, seus filhos e suas filhas,

26 que, naquele dia, todo aquele que escapar virá à ti para relatar estas coisas aos teus ouvidos?

27 Naquele dia a tua boca se abrirá para todo o que escapa; falarás, e já não estarás mudo. Ser-lhes-ás por um sinal, e eles saberão que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 25

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto, com firmeza, contra os filhos de Amom, e profetiza contra eles.

3 E dirás aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: Porquanto vos tendes regozijado contra o meu santuário, porque foi profanado; e contra a terra de Israel, porque foi assolada; e contra a casa de Judá, porque eles foram levados em cativeiro;

4 portanto, eis que eu vos entregarei aos filhos de Quédem por herança. Eles se acamparão em ti com as suas coisas, e armaráo sobre ti as suas tendas; comerão os teus frutos e beberão o teu leite.

5 Darei a cidade de Amom para pastagens de camelos, e os filhos dos amonitas para um pasto de ovelhas; e sabereis que eu sou o Senhor.

6 Porque assim diz o Senhor: Porquanto bateste as tuas mãos e pateaste com o teu pé, e no teu coração te alegraste contra a terra de Israel;

7 por este motivo, estenderei a minha mão contra ti e te farei despojo para as nações; eliminar-te-ei totalmente de entre os povos, fazendo-te desaparecer completamente das terras. E saberás que eu sou o Senhor.

8 Assim diz o Senhor: Porque disse Moabe: Não são a casa de Israel e a de Judá como todas as outras nações?

9 Portanto, eis que enfraquecerei o ombro de Moabe desde as suas cidades da fronteira, a sua porção escolhida, a casa de Bete-Jesimote, acima da fonte da cidade, à beira-mar.

10 Dei-os aos filhos de Quédem, junto dos amonitas, por herança, para que não haja mais memória dos filhos de Amom.

11 Tomarei vingança sobre Moabe, e saberão que eu sou o Senhor.

12 Assim diz o Senhor: Por causa daquilo que os idumeus fizeram, tomando vingança contra a casa de Judá, e por terem lembrado de injúrias, e exigido plena recompensa;

13 por esse motivo, assim diz o Senhor: Estenderei a minha mão contra Edom, destruindo nele, totalmente, homens e animais; torná-lo-ei em deserto, e os de Temã que estiverem sendo perseguidos cairão à espada.

14 Executarei a minha vingança sobre Edom pela mão do meu povo Israel. Eles farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor.

15 Assim diz o Senhor: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente e dedicaram-se a vingança, com regozijo em seus corações, para reduzirem os israelitas a um só homem;

16 portanto, assim diz o Senhor: Eis que estendo a minha mão contra os filisteus, e também destruirei totalmente os cretenses, eliminando o restante que habita junto da costa do mar.

17 Executarei neles grandes vinganças, e saberão que eu sou o Senhor, quando eu trouxer a minha vingança sobre eles.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 26

1 E sucedeu que no ano undécimo, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, por que disse Tiro contra Jerusalém: Ah, ela está esmagada! As nações estão destruídas, ela voltou-se para mim. Ela, que estava cheia, agora está desolada.

3 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que eu sou contra ti, ó Tiro, e irei trazer contra ti muitas nações, como o mar sobe com as suas ondas.

4 Elas derrubarão os muros de Tiro, derrubarão as suas torres. Rasparei o seu pó, a fim de fazer dela uma rocha nua.

5 Ela virá a ser no meio do mar um lugar para a reparação de redes, pois eu o falei, diz o Senhor; tornar-se-á um despojo para as nações.

6 Também as suas filhas que estão no campo serão mortas à espada, e saberão que eu sou o Senhor.

7 Porque assim diz o Senhor: Eis que eu trarei contra ti, ó Tiro, Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o norte. Ele é um rei de reis, com cavalos, carros, cavaleiros e uma multidão de muitas nações.

8 Matará tuas filhas, que estão no campo, com a espada, e estabelecerá um cerco contra ti; construirá fortalezas em teu redor, levantará baluartes e obras de guerra, e disporá as suas lanças contra ti.

9 Ele derrubará, com as suas espadas, teus muros e tuas torres.

10 Por causa da multidão de seus cavalos seu pó te cobrirá; ao som de seus cavaleiros e das rodas dos seus carros os teus muros estremecerão quando ele entrar pelas tuas portas, como alguém que entra em uma cidade vindo da planície.

11 Com as patas dos seus cavalos ele socará todas as tuas ruas. Teu povo ele matará à espada, e lançará ao chão o sustentáculo da tua força.

12 Abater-se-á sobre o teu poder, saqueará os teus bens, derrubará os teus muros e despedaçará as tuas casas agradáveis; e lançará as tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó no meio do teu mar.

13 Ele destruirá a multidão dos teus músicos, e o som dos teus alaúdes nunca mais será ouvido.

14 Farei de ti uma rocha nua, tornar-te-ás um lugar para se estender redes. Nunca mais serás edificada, porque eu, o Senhor, o falei, diz o Senhor.

15 Pois assim diz o Senhor Deus para Tiro: Não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, enquanto os feridos estiverem gemendo, quando eles tiverem desembainhado uma espada no meio de ti?

16 Todos os príncipes das nações do mar descerão dos seus tronos, arrancarão as suas coroas de suas cabeças e tirarão as suas vestes bordadas, e ficarão totalmente atônitos. Assentar-se-ão no chão, temendo pela sua própria destruição, e gemerão sobre ti.

17 Então, eles levantarão uma lamentação sobre ti, dizendo-te: Como foste destruída no mar, cidade renomada, que levavas o teu terror a todos os que habitam ao teu redor!

18 As ilhas se assustarão com o dia da tua queda.

19 Pois assim diz o Senhor Deus: Quando eu tornar a cidade assolada, como as cidades que não são habitadas, quando fizer subirem as profundezas sobre ti,

20 quando as muitas águas te encobrirem, então eu irei fazer-te descer ao encontro dos que descem à cova, ao povo antigo, e farei com que a tua habitação seja nas profundezas da terra, como em desolação perpétua, junto com os que descem à cova, para que não possas mais ser habitada, nem jamais te levantes sobre a terra dos vivos.

21 Farei de ti uma destruição, e não mais serás para sempre, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 27

1 Veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:

2 Tu, pois, ó filho do homem, levanta uma lamentação contra Tiro.

3 E dirás à Tiro, que habita na entrada do mar a fim de mercadejar com as nações que vêm de muitas ilhas: Assim diz o Senhor para Tiro: Tu dissesse: Eu me revesti com a minha formosura.

4 No coração do mar teus filhos puseram beleza sobre ti, aperfeiçoando-te.

5 Cedro de Senir foi por ti empregado na tua construção. Pranchas de madeira de cipreste foram retiradas do Líbano, e madeira para fazer-te mastros de abeto.

6 Fizeram os teus remos de madeira da terra de Basã. Teus utensílios sagrados eles fizeram de marfim, e tuas casas ensombradas de madeira das ilhas dos quiteus.

7 Linho fino bordado do Egito recobriu os teus sofás, para colocar honra sobre ti, e vestir-te com azul e púrpura das ilhas de Elisá. Esses eram os teus revestimentos.

8 Os teus príncipes eram os habitantes de Sidom, e os arvaditas os teus remadores. Os teus sábios, ó Tiro, que habitavam em ti, esses foram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Biblos e os seus sábios que estavam em ti aperfeiçoaram o teu conselho, e todos os navios do mar e os seus remadores negociaram por ti até as extremidades do oeste.

10 Persas, lídios e líbios achavam-se em teu exército. Os teus guerreiros penduravam em ti escudos e capacetes. Esses manifestaram a tua glória.

11 Os filhos dos arvaditas e os seu exército estavam sobre os teus muros, e havia guardas em tuas torres. Eles penduravam as suas aljavas nas tuas muralhas em redor. Esses também aperfeiçoaram a tua formosura.

12 Os cartagineses eram teus mercadores, por causa da abundância da tua riqueza. Eles supriram teu mercado com a prata, o ouro, o ferro, o estanho e o chumbo.

13 A Grécia e o mundo todo, e as costas adjacentes, esses negociaram contigo nas pessoas de homens, e deram, em troca da tua mercadoria, vasos de bronze.

14 Da casa de Togarma cavalos e cavaleiros eram fornecidos ao teu mercado.

15 Os filhos de Rodes eram teus mercadores; das ilhas multiplicaram as tuas mercadorias, até mesmo dentes de elefantes. E aos que vinham impunhavam teus preços,

16 até mesmo homens como tuas mercadorias, da abundância da tua população mercadora. Mirra e obras bordadas de Tarsis; Ramote, e também Carracar, supriam teu mercado.

17 Judá e os filhos de Israel, esses eram teus mercadores na venda de cereal, unguentos e cássia. Deram eles o melhor mel, azeite e bálsamo à tua população negociante.

18 Os habitantes de Damasco eram teus mercadores, em virtude da abundância de todo o teu poder, trazendo vinho de Helbom e lã de Mileto. Trouxeram, pois, vinho ao teu mercado.

19 De Uzal veio o ferro forjado, e por este motivo ouviu-se o som de rodas entre a tua população de mercadores.

20 Os habitantes de Dedã também eram teus mercadores, com cavalgaduras escolhidas para os carros.

21 A Arabia e todos os príncipes de Qedar, esses foram teus mercadores trazendo camelos, ovelhas e carneiros, nos quais negociaram contigo.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá, esses eram os teus mercadores com especiarias escolhidas e pedras preciosas; e traziam, ainda mais, ouro para o teu mercado.

23 Harã e Cane, esses eram, também, teus mercadores. A Assíria e também Quilmade eram teus mercadores,

24 trazendo a mercadoria de pano azul, produtos escolhidos amarrados com cordas, e madeira de cipreste.

25 Navios negociavam as tuas mercadorias em abundância, com a tua população de negociantes. E assim tu estavas farta e sobrecarregada no coração do mar.

26 Os teus remadores conduziram-te sobre grandes águas, e o vento sul quebrou-te no meio dos mares.

27 Tuas forças e o teu ganho, junto com o de teus comerciantes, e os teus remadores, os teus pilotos, os teus conselheiros e aqueles que negociam contigo, e todos os teus guerreiros que estão em ti, e toda a multidão que está no meio de ti, perecerão no coração do mar no dia da tua queda.

28 Ao grito de tua voz os teus pilotos espantar-se-ão grandemente.

29 Todos os remadores e marinheiros descerão dos navios, e os pilotos do mar ficarão sobre a terra firme.

30 Eles lamentarão sobre ti com a sua voz, chorarão amargamente colando terra sobre as suas cabeças, e espalharão cinzas sob si mesmos.

31, 32 Seus filhos levantarão um lamento por ti, uma lamentação sobre Tiro, dizendo:

33 Que grande recompensa tens tu recebido do mar? Da tua abundância encheste as nações, e com as tuas variadas mercadorias enriqueceste a todos os reis da terra.

34 Agora, pois, estás quebrada no mar. Os teus comerciantes jazem todos em águas profundas, e toda a tua multidão no meio de ti, e todos os teus remadores, sucumbiram.

35 Os moradores todos das ilhas têm lamentado a teu respeito; os seus reis ficaram sobremaneira espantados, e os seus rostos estão perturbados pelo choro.

36 Comerciantes de todas as nações assobiaram para ti. Estás totalmente destruída, e não serás mais, eternamente.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 28

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 E tu, ó filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor: Porquanto o teu coração foi exaltado, e disseste: Eu sou Deus; tenho habitado na morada de Deus, no coração do mar. Todavia tu és homem e não Deus, ainda que consideras o teu coração como o coração de Deus.

3 És tu mais sábio do que Daniel? Os sábios não têm te instruído com os seus conhecimentos.

4 Não adquiriste poder para ti pelo teu próprio conhecimento ou prudência, e ouro e prata nos teus tesouros?

5 Pelo teu conhecimento abundante e pelo teu comércio tens multiplicado o teu poder, e o teu coração foi exaltado por ele.

6 Portanto, assim diz o Senhor: Desde que estimas o teu coração como o coração de Deus,

7 por causa disso, eis que eu trarei sobre ti estranhas pragas das nações. Eles sacarão as suas espadas contra ti e contra a formosura do teu conhecimento, 8 e irão derribar a tua beleza, destruindo-a. Eles te farão descer, e morrerás da morte dos mortos no coração do mar.

9 Irás ainda dizer, verdadeiramente, diante daqueles que te matam: Eu sou Deus? porquanto tu és homem, e não Deus,

10 e perecerás pelas mãos de estranhos, entre a multidão de incircuncisos, porque eu o falei, diz o Senhor.

11 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o governante de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: És tu um selo de semelhança, e uma coroa de beleza.

13 Estavas no deleite do paraíso de Deus. Tínhas posto sobre ti cada pedra preciosa: o sárdio, o topázio, a esmeralda, o carbúnculo, a safira, o jaspe, a prata, o ouro, o jacinto, a ágata, a ametista, o crisólito, o berilo e o ônix; e encheste os teus tesouros e os teus depósitos com o ouro.

14 Desde o dia em que foste criado eu te pus junto do querubim; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras de fogo.

15 Eras irrepreensível nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

16 Da abundância da tua mercadoria encheste os teus depósitos com a iniquidade, e pecaste; por causa disso foste derrubado, ferido, do monte de Deus, e o querubim fez-te sair do meio das pedras de fogo.

17 Teu coração exaltou-se por causa da tua formosura, teu conhecimento foi corrompido pela tua beleza. Por causa da multidão de teus pecados lancei-te ao chão; fiz-te ser exposto à vergonha, diante dos reis.

18 Por causa da multidão de teus pecados e das iniquidades de teus negócios eu profanei as tuas coisas sagradas. Farei sair fogo do meio de ti, o qual te consumirá. Eu farei de ti cinzas sobre a face de tua terra, aos olhos de todos os que te veem.

19 Todos os que te conhecem entre os povos gemerão sobre ti, pois tens ido à perdição, e não existirás mais.

20 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

21 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Sidom, e profetiza contra ela,

22 dizendo: Assim diz o Senhor: Eis que eu sou contra ti, ó Sidom! Serei glorificado no meio de ti, e saberás que eu sou o Senhor quando tiver feito em ti juízos. E serei santificado em ti.

23 Sangue e morte haverá em tuas ruas, e homens feridos por espadas cairão em ti, por todos os teus lados; e saberão que eu sou o Senhor.

24 Não haverá mais na casa de Israel um espinho de amargura nem uma picada de sarça vinda dos que estão ao redor deles, de todos que os desonraram; e saberão que eu sou o Senhor.

25 Assim diz o Senhor Deus: Ainda mais, irei reunir Israel de entre as nações pelas quais foram espalhados, e serei santificado entre eles diante dos povos e das nações; e habitarão na sua terra que dei ao meu servo Jacó.

26 Sim, eles habitarão nela com segurança. Edificarão casas, plantarão vinhos e habitarão seguros quando eu executar juízo sobre todos os que os

desonraram, e sobre todos aqueles que estão ao seu redor. E saberão que eu sou o Senhor seu Deus, o Deus de seus pais.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 29

1 No ano décimo, no décimo mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito,

3 e dize: Assim diz o Senhor: Eis que eu estou contra Faraó, o grande dragão que está no meio dos seus rios, e que diz: Os rios são meus, eu os fiz.

4 Todavia, eu porei anzóis nos teus queixos, e farei o peixe do teu rio apegar-se aos teus lados, tirando-te para fora, do meio do teu rio;

5 derrubar-te-ei de uma vez, a ti e a todos os peixes do teu rio. Hás de quedar sobre a face da planície, e de modo algum serás recolhido. Não deverás ser ajuntado: eu te dei por alimento às feras da terra e às aves do céu.

6 Todos os moradores do Egito saberão que eu sou o Senhor, porquanto tens sido um bordão de cana para a casa de Israel.

7 Quando eles apoiaram-se em ti com a sua mão tu te quebraste; quando cada mão bateu palmas contra eles, e se apoiaram em ti, totalmente te quebraste e rasgaste os lombos de todos eles.

8 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que eu trarei sobre ti uma espada, eliminando de ti o homem e o animal,

9 e a terra do Egito tornar-se-á arruinada e deserta. E saberão que eu sou o Senhor. Pois dizes: Os rios são meus, eu os fiz!

10 Eis que eu sou contra ti e contra todos os teus rios, e entregarei a terra do Egito à desolação, à espada e à destruição, de Migdol e Sevene até as fronteiras dos etíopes.

11 Nenhum pé de homem passará por ela, nenhum pé de animal a atravessará, e não será habitada por quarenta anos.

12 Farei com que a sua terra seja totalmente arrasada no meio das terras arrasadas, e as suas cidades se tornarão em desolação por quarenta anos no meio das cidades desoladas. Eu dispersarei o Egito entre as nações, espalhando-os totalmente entre as terras.

13 Assim diz o Senhor: Depois de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados,

14 farei voltar do cativeiro os egípcios, fazendo com que habitem na terra de Patros, na terra de onde foram tomados.

15 Será ele um reino humilde além de todos os outros reinos, não mais se exaltará sobre as nações. Eu os farei poucos em número, para que não sejam grandes entre as nações.

16 Nunca mais serão eles para a casa de Israel uma fonte de confiança, quando estes forem após eles, trazendo à memória a sua iniquidade; e saberão que eu sou o Senhor.

17 E sucedeu, no vigésimo sétimo ano, no primeiro dia do mês, que a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez com que o seu exército me prestasse um grande serviço contra Tiro. Toda cabeça tornou-se calva, e de todo ombro descascou-se a pele. Entretanto, não houve recompensa para ele ou para o seu exército por haverem me servido contra Tiro, para o serviço com o qual eles me serviram contra ela.

19 Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito, e ele a saqueará e tomará os seus despojos. Será isto uma recompensa para o seu exército.

20 Em troca de seu serviço, com o qual serviu contra Tiro, eu lhe tenho dado a terra do Egito; assim diz o Senhor Deus.

21 Naquele dia brotará um chifre para toda a casa de Israel, e irei dar-te uma boca para falar livremente no meio deles. E saberão que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 30

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor: Ai, ai daquele dia!

3 Porque o dia do Senhor está próximo, um dia de nuvens. Deverá ser o fim das nações.

4 A espada virá sobre os egípcios. Haverá tumulto na Etiópia, e no Egito os homens cairão mortos juntamente; e ruirão os seus fundamentos.

5 Persas, cretenses, lídios, líbios e toda a multidão mista, junto com os filhos da minha aliança, cairão à espada nele.

6 Os sustentáculos do Egito cairão; o orgulho da sua força virá abaixo, de Migdol até Sevene. Cairão à espada nele, diz o Senhor.

7 Ficarão desolados no meio de países desolados, e as suas cidades se tornarão em assolação no meio de cidades assoladas.

8 E saberão que eu sou o Senhor, quando enviar fogo sobre o Egito e quando todos os que o ajudam forem quebrados.

9 Naquele dia sairão mensageiros, apressadamente, para destruir completamente a Etiópia, e haverá tumulto entre eles, no dia do Egito. Pois eis que ele vem.

10 Assim diz o Senhor Deus: Também destruirei a multidão dos egípcios pela mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia,

11 por meio de sua mão e de seu povo. São eles pragas enviadas das nações para destruir a terra, e irão todos desembainhar as suas espadas contra o Egito; e a terra se encherá de mortos.

12 Farei de seus rios um deserto, e irei destruir a terra e a sua plenitude pelas mãos de estranhos. Eu, o Senhor, o disse.

13 Pois assim diz o Senhor Deus: Também destruirei os nobres de Mênfis, e os príncipes de Mênfis, da terra do Egito. E eles não serão mais.

14 Destruirei a terra de Patros, enviarei fogo sobre Zoã e exercerei vingança em Nô.

15 Derramarei o meu furor sobre Sim, a força do Egito, e destruirei a multidão de Mênfis.

16 Enviarei fogo sobre o Egito. Sevane estará extremamente perturbada, Nô será quebrada, e as águas se derramarão.

17 Os jovens de Heliópolis e de Pi-Besete cairão à espada, e as suas mulheres irão para o cativeiro.

18 O dia se escurecerá em Tafnes quando eu quebrar, ali, os cetros do Egito; e o orgulho de sua força perecerá naquele lugar. Uma nuvem a encobrirá, e as suas filhas deverão ser feitas prisioneiras.

19 Executarei juízo sobre o Egito, e saberão que eu sou o Senhor.

20 E sucedeu que no ano undécimo, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que ele não foi atado para ser curado, nem foi ele engessado a fim de ser fortalecido e apoderar-se da espada.

22 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e irei quebrar seus braços fortes e estendidos, e farei cair a espada de sua mão.

23 Dispersarei os egípcios entre as nações, e os espalharei, completamente, entre as terras.

24 Fortalecerei os braços do rei de Babilônia, pondo a minha espada na sua mão, e ele a levará ao Egito; tomará da sua pilhagem e saqueará os seus despojos.

25 Sim, eu fortalecerei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó se abaixarão. E eles saberão que eu sou o Senhor quando colocar a minha espada na mão do rei de Babilônia e ele estendê-la sobre a terra do Egito.

26 Dispersarei os egípcios entre as nações, e espalhá-los-ei, completamente, entre as terras. E todos eles saberão que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 31

1 E sucedeu que no ano undécimo, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem tens comparado a ti mesmo, na tua arrogância?

3 Eis que a Assíria era um cipreste no Líbano, de belos ramos e de elevada estatura. Seu topo alcançava entre as nuvens.

4 A água o nutriu, e a profundidade o fez crescer e ficar alto. Espalhou ele os seus rios em torno da sua plantação, enviando as suas correntes para todas as árvores do campo.

5 Logo, a sua estatura foi exaltada acima de todas as árvores do campo, os seus ramos se espalharam ao longe por causa do socorro das muitas águas.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e debaixo da sua copa as feras do campo foram criadas; a multidão das nações habitava à sua sombra.

7 Era ele formoso na sua altura, por causa da multidão de seus ramos; por quanto as suas raízes estavam em meio a muita água.

8 Ciprestes como este encontravam-se no paraíso de Deus, e não havia pinheiros com renovos tais como os seus, nem abetos com ramos semelhantes aos seus. Nenhuma árvore no paraíso de Deus comparava-se com ele na sua formosura,

9 por causa da multidão dos seus ramos; e todas as árvores do paraíso das delícias de Deus o invejavam.

10 Portanto, assim diz o Senhor: Porque tem crescido muito, tendo colocado o seu topo no meio das nuvens (pois eu vi o quanto ele era exaltado),

11 por isso o entreguei nas mãos do príncipe das nações, o qual levou a cabo a sua destruição.

12 Estrangeiros terríveis das nações o têm destruído, derrubando-o sobre as montanhas; os seus ramos caíram em todos os vales, e os seus renovos foram quebrados em todos os campos da terra. Todas as pessoas das nações se retiraram da sua sombra, deixando-o derrubado.

13 As aves todas do céu se instalaram em seu tronco caído, e todas as feras do campo se apoderaram de seus ramos,

14 a fim de que nenhuma das árvores que estão junto às águas venham a exaltar-se por causa de seu tamanho. Ainda que elas tenham estabelecido o seu topo no meio das nuvens, contudo não permaneceram em seu estado elevado, em seu próprio lugar, todas as que bebiam da água; foram, todas elas, condenadas à morte, às profundidades da terra no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

15 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que desceu ao Inferno, o profundo ficou de luto por ele. Pois eu fiz cessarem as suas correntezas e contive a sua abundância de água. O Líbano entristeceu-se por ele, e todas as árvores do campo, por causa dele, desfaleceram.

16 Ao som da sua queda as nações tremeram, quando o levei ao Inferno com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden o confortaram em seu coração, juntamente com as plantas escolhidas do Líbano, todas as que bebem água.

17 Por quanto desceram ao Inferno com ele, entre os mortos à espada. E a sua semente, todos aqueles que habitavam à sua sombra, pereceram na metade de sua vida.

18 A quem és tu comparado? Desce e sé aviltado, junto com as árvores do paraíso, para a profundidade da terra. Deitar-te-ás no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos à espada. Assim deverá ser com Faraó e a multidão do seu exército, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 32

1 Sucedeu que no ano duodécimo, no décimo mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu te tornaste como um leão entre as nações, e como o dragão que está no mar; chafurdavas nos teus rios e agitavas a água com os pés. Pisoteavas os teus rios.

3 Assim diz o Senhor: Também lançarei sobre ti as redes de muitas nações; far-te-ei subir com o meu anzol,

4 estendendo-te sobre a terra. Os campos deverão ser cobertos por ti; farei com que todos os pássaros do céu venham pousar sobre ti, e enherei contigo todas as feras da terra.

5 Porei as tuas carnes sobre os montes e os saturarei com o teu sangue.

6 Então, a terra deverá encharcar-se com o teu esterco, por causa da tua multidão sobre os montes; pois enherei os vales contigo.

7 Encobrirei os céus quando fores extinto, e escurecerei as suas estrelas; taparei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8 Todos os corpos que dão luz no céu escurecer-se-ão sobre ti, e trarei trevas sobre a terra, diz o Senhor Deus.

9 Provocarei à ira o coração de muitas pessoas quando eu te conduzir em cativeiro entre as nações, para uma terra que não conheces.

10 Muitas nações se lamentarão sobre ti, e os seus reis ficarão totalmente espantados quando a minha espada voar diante de seus rostos, enquanto elas esperarem por sua própria queda, desde o dia da tua queda.

11 Pois assim diz o Senhor Deus: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti,

12 com as espadas dos valentes derrubarei a tua força. Eles são os destruidores das nações, e destruirão o orgulho do Egito; e toda a sua força será esmagada.

13 Exterminarei todo o seu gado que está junto a multidão de águas. O pé de um homem não a turbará mais, e o pisotear do gado não mais deverá passar sobre ela.

14 Então as suas águas estarão em repouso, e os seus rios correrão como o azeite, diz o Senhor,

15 quando eu entregar o Egito à destruição. A terra será assolada com toda a sua plenitude quando eu dispersar todos os que habitam nela, e eles saberão que eu sou o Senhor.

16 Uma lamentação há, e tu a entoarás. As filhas das nações deverão entoá-la pelo Egito, e lamentar-se-ão por ele, por toda a sua força, diz o Senhor Deus.

17 E sucedeu que no ano duodécimo, no primeiro mês, no décimo quinto dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, lamenta sobre a força do Egito, pois as nações irão trazer as suas filhas, mortas, para a profundidade da terra, para junto dos que descem à cova.

19 20 Elas cairão junto com ele no meio daqueles que foram mortos à espada, e toda a sua força perecerá. Também os gigantes irão dizer-te:

21 Estás na profundidade do abismo, a quem és superior? Sim, desce e deita-te com o incircunciso, no meio daqueles que foram mortos à espada.

22 Lá está Assur e toda a sua companhia. Todos os seus mortos foram depositados lá.

23 O seu sepultamento foi na profundidade da cova, e a sua companhia está em redor, sobre o seu túmulo, todos os mortos que caíram à espada, os quais fizeram com que o seu terror estivesse sobre a terra dos viventes.

24 Lá está Elão e todo o seu exército ao redor de seu túmulo, todos os mortos que caíram pela espada, os incircuncisos que descem para as profundezas da terra, os quais fizeram com que o seu terror estivesse sobre a terra dos viventes. Já receberam eles a sua punição com os que descem à cova,

25 no meio dos mortos.

26 Lá foram depositados Meseque e Tubal com toda as suas forças ao redor de seu túmulo; todos os seus homens que foram mortos, todos os incircuncisos mortos à espada, os quais fizeram com que o seu terror estivesse na terra dos viventes.

27 Foram eles colocados junto com os gigantes que caíram na antiguidade, que desceram ao Inferno com as suas armas de guerra, e que puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças; entretanto, as suas iniquidades estavam sobre os seus ossos, porquanto todos os homens foram por eles aterrorizados durante a sua vida.

28 Deitar-te-ás no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos à espada.

29 Lá estão estirados os príncipes da Assíria, que entregaram a sua força aos golpes da espada; esses estão deitados com os mortos, com os que descem à cova.

30 Lá estão os príncipes do norte, todos os capitães da Assíria que desceram, mortos, ao Inferno; jazem incircuncisos entre os mortos à espada, juntamente com o seu terror e a sua força. Já receberam eles a sua punição, junto com aqueles que descem à cova.

31 O rei Faraó os verá e se consolará a respeito de todo o seu exército, diz o Senhor Deus.

32 Pois eu fiz com que o seu terror estivesse sobre a terra dos viventes, contudo ele se deitará no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos à espada; Faraó e toda a sua multidão com ele, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 33

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Em qualquer terra sobre a qual eu trouxer uma espada, e o povo daquela terra tomar um homem dos seus, constituindo-o por seu atalaia;

3 se ele vir a espada vindo sobre a terra e tocar a trombeta, e soar um alarme para as pessoas,

4 se aquele que ouve o som da trombeta ouvir de fato, e ainda assim não tomar cuidado, e a espada vir sobre ele, trespassando-o, o seu sangue estará sobre a sua cabeça.

5 Porquanto ele ouviu o som da trombeta, contudo não teve cuidado, o seu sangue será sobre ele. Mas o outro, porque tomou cuidado, livrou a sua alma.

6 Entretanto, se o atalaia vir que vem a espada, mas não tocar a trombeta, e as pessoas não vigiarem; e se a espada vier, tomando uma alma dentre eles, essa alma terá sido tomada por causa da sua iniquidade. Todavia, o seu sangue eu o requererei da mão do atalaia.

7 E quanto a ti, ó filho do homem, eu te constituí como vigia sobre a casa de Israel, e ouvirás a palavra da minha boca.

8 Se eu disser ao pecador: Certamente morrerás; e tu não falares para desviar o ímpio do seu caminho, aquele ímpio morrerá na sua iniquidade. O seu sangue, porém, eu o requererei da tua mão.

9 Entretanto, se avisares o ímpio do seu caminho para que se afaste dele, todavia ele não se converter do seu caminho, morrerá na sua iniquidade; tu, porém, livraste a tua alma.

10 E tu, ó filho do homem, dize à casa de Israel: Assim haveis falado, dizendo: Os nossos erros e as nossas iniquidades pesam sobre nós, e desfalecemos neles. Como, então, viveremos?

11 Dize-lhes: Assim diz o Senhor: Como eu vivo, não desejo a morte do ímpio, mas que ele se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, de coração, do vosso caminho. Por que haveis de morrer, ó casa de Israel?

12 Dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia em que errar, e a iniquidade do ímpio não o prejudicará no dia em que se converter da sua maldade; o justo, porém, se errar não deverá ser capaz de livrar-se.

13 Quando eu disser ao justo: Viverás; e ele, confiando na sua justiça, praticar a iniquidade, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada; em sua injustiça que tem feito, nela deverá morrer.

14 E quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; e ele se converter do seu pecado, praticando juízo e justiça,

15 e devolver o penhor, e pagar o que roubou, e andar nos preceitos da vida de modo a não fazer nada de errado, certamente ele viverá, não morrerá;

16 nenhum de seus pecados que cometeu será lembrado. Porquanto ele tem praticado o juízo e a justiça, por elas viverá.

17 Todavia, os filhos do teu povo irão dizer: O caminho do Senhor não é reto; ainda que o seu próprio caminho não é reto.

18 Quando o justo se afastar de sua justiça cometendo iniquidades, então ele morrerá nelas.

19 E quando o pecador se apartar da sua iniquidade, fazendo juízo e justiça, viverá por esses.

20 Entretanto, isto é o que dizeis: O caminho do Senhor não é reto. Eu vos julgarei, ó casa de Israel, cada um por seus caminhos!

21 E sucedeu que no décimo ano do nosso cativeiro, no décimo segundo mês, no quinto dia do mês, um que tinha escapado de Jerusalém veio a mim, dizendo: A cidade está tomada.

22 Ora, a mão do Senhor havia vindo sobre mim pela tarde, antes que o que tinha escapado chegasse, e ele abriu a minha boca quando aquele veio a mim na parte da manhã. E a minha boca estava aberta, já não mais se mantinha fechada.

23 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

24 Filho do homem, os que habitam nos lugares desolados sobre a terra de Israel dizem: Abraão era um só, contudo possuiu a terra! e nós somos mais numerosos. Para nós a terra é dada em possessão.

25, 26, 27 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Como eu vivo, os que estão em lugares desolados cairão pelas espadas, os que estão na planície aberta serão dados por alimento às feras do campo, e os que estão nas cidades fortificadas e nas cavernas eu os matarei com a pestilência.

28 Tornarei a terra deserta, e a soberba da sua força perecerá; os montes de Israel tornar-se-ão desolados por motivo de nenhum homem passar mais por eles.

29 Saberão que eu sou o Senhor, porquanto irei fazer deserta a sua terra, e ela deverá tornar-se desolada por causa de todas as abominações que cometaram.

30 E quanto a ti, filho do homem, os filhos do teu povo são os que falam a teu respeito junto aos muros e nas varandas das casas. E eles falam um para o outro, dizendo: Vamos reunir-nos e ouvir as palavras que procedem do Senhor!

31 Eles vêm ter contigo, como um povo reunido, assentam-se diante de ti e ouvem as tuas palavras. Todavia, não irão praticá-las, porquanto há falsidade em sua boca e o seu coração vai atrás das suas corrupções.

32 Tu és para eles como o som de um doce saltério bem afinado. Eles irão ouvir as tuas palavras, mas não as cumprirão.

33 Entretanto, quando tudo isto vier a suceder, irão dizer: Eis que aconteceu! E saberão que houve um profeta no meio deles.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 34

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel, profetiza e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ó pastores de Israel! Alimentam-se os pastores a si mesmos? Não alimentam, os pastores, as ovelhas?

3 Eis que vos alimentais com o leite, revesti-vos com a lã e matais as que são gordas. Contudo, vós não apascentais as minhas ovelhas.

4 A fraca não tendes fortalecido, da doente não tendes cuidado, a que está machucada não ligastes, a desviada não fizestes voltar e a que está perdida não fostes procurar; e a forte vós tendes sobrecarregado com trabalho.

5 As minhas ovelhas se espalharam, porquanto não havia pastores, tornando-se pasto a todas as feras do campo.

6 As minhas ovelhas foram espalhadas por todos os montes e por todo alto outeiro; sim, elas estavam espalhadas sobre a face da terra, e não havia ninguém para procurá-las nem para trazê-las de volta.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

8 Vivo eu, diz o Senhor Deus, uma vez que as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e que as minhas ovelhas tornaram-se carne para todos os animais selváticos do campo, porquanto não havia pastores, e os pastores não procuravam as minhas ovelhas; e porque os pastores se alimentavam, mas não alimentavam as minhas ovelhas;

9 por esta razão, ó pastores,

10 assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores. Exigirei as minhas ovelhas de suas mãos, e irei removê-los para que nunca mais apascentem as minhas ovelhas. E os pastores já não irão alimentá-las. Eu lindrarei as minhas ovelhas da sua boca, e elas deixarão de ser carne para eles.

11 Pois assim diz o Senhor Deus: Eis que eu buscarei as minhas ovelhas, e irei visitá-las.

12 Como o pastor busca o seu rebanho no dia em que há escuridão e nuvens, indo no meio das ovelhas que estão dispersas, assim eu buscarei as minhas ovelhas, e as farei voltar de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de escuridão e nuvens.

13 Irei trazê-las dos gentios e as congregarei dos países, introduzindo-as na sua terra; apascentá-las-ei sobre os montes de Israel e nos vales, e em cada lugar habitado da terra.

14 Eu irei alimentá-las em um bom pasto, em um alto monte de Israel; seus rebanhos deverão estar lá, e elas se deitarão e repousarão, em prosperidade perfeita; e pastarão em um pasto abundante nas montanhas de Israel.

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, eu as farei repousar; e saberão que eu sou o Senhor. Assim diz o Senhor Deus.

16 Pois irei buscar a que está perdida, recuperar a que se desviou, ligar a que está quebrada, fortalecer a que desfalece e guardar as que estão fortes; e alimentá-las-ei com a justiça.

17 Quanto a vós, rebanho, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu irei distinguir entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Não é suficiente para vós que vos alimentastes em um bom pasto, que ainda pisoteais com os pés o restante de vosso pasto? Que bebestes da água tranquila, e ainda turvais o restante com os vossos pés?

19 Pois as minhas ovelhas alimentaram-se com o que tíneis pisado com os vossos pés, e beberam da água que havia sido turvada por vossos pés.

20 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu irei fazer separação entre as ovelhas fortes e as ovelhas fracas.

21 Vós empurrastes com vossos lados e ombros, arremetestes com vossos chifres, e cruelmente tratastes a todas as adoentadas.

22 Portanto, livrarei as minhas ovelhas, e elas não deverão servir mais de presa; e julgarei entre carneiro e carneiro.

23 Levantarei um pastor sobre elas, o qual irá cuidar delas, o meu servo Davi; ele será o seu pastor.

24 Eu, o Senhor, serei o seu Deus, e Davi será príncipe no meio delas. Eu, o Senhor, o disse.

25 Farei com Davi uma aliança de paz, e destruirei totalmente as feras da terra. Elas habitarão seguras no deserto, e dormirão nas florestas.

26 Estabelecê-las-ei ao redor da minha montanha e dar-lhes-ei a chuva, a chuva de bênçãos.

27 As árvores que estão no campo darão o seu fruto, a terra dará a sua força, e elas habitarão na confiança de paz em suas terras. Saberão que eu sou o Senhor, quando quebrar o seu jugo; pois livrá-las-ei da mão dos que se serviam delas.

28 Nunca mais virão a servir de presa para as nações, e as feras da terra nunca mais as devorarão; habitarão em segurança e não haverá quem as espante.

29 Eu levantarei para elas uma plantação de paz, e não mais morrerão de fome sobre a terra; e nunca mais carregarão o opróbrio das nações.

30 Saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, e elas o meu povo. Ó casa de Israel, diz o Senhor Deus,

31 vós sois as minhas ovelhas, as ovelhas do meu rebanho, e eu sou o Senhor, vosso Deus, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 35

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele,

3 e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, fazendo-te arruinado; e serás desolado.

4 Farei desertas as tuas cidades, e serás uma desolação; e saberás que eu sou o Senhor.

5 Porquanto tens sido um inimigo perpétuo, e tens armado ciladas, ardilosamente, para a casa de Israel com a mão de inimigos armados de espada, no tempo da injustiça e no tempo do fim.

6 Portanto, como eu vivo, diz o Senhor Deus, verdadeiramente tens pecado até o sangue, e por isso o sangue te perseguirá.

7 Farei do monte Seir uma ruína, torná-lo-ei desolado e eliminarei de sobre ele os homens e os animais.

8 Encherei os teus montes e os teus vales com homens mortos, e em todas as tuas planícies cairão em ti os homens mortos com a espada.

9 Farei de ti uma desolação perpétua, e as tuas cidades nunca mais serão habitadas; e saberás que eu sou o Senhor.

10 Porquanto, disseste: As duas nações e as duas terras serão minhas, e irei herdá-las, ainda que o Senhor se encontra lá!

11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor, que irei falar contigo de acordo com a tua inimizade; e dar-me-ei a conhecer para ti, quando eu te julgar,

12 e saberás que eu sou o Senhor. Ouvi a voz das tuas blasfêmias, enquanto dizias: As montanhas do deserto de Israel foram dadas a nós para alimento.

13 E tens falado palavras vãs contra mim, com a tua boca. Eu as tenho ouvido.

14 Assim diz o Senhor: Enquanto toda a terra estiver se regozijando, farei de ti um deserto.

15 Tornar-te-ás deserto, ó monte Seir, e todo o Edom, o qual será totalmente consumido. E saberás que eu sou o Senhor, seu Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 36

1 E tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel. E dize aos montes de Israel: Ouvi a palavra do Senhor!

2 Assim diz o Senhor Deus: Visto que disse o inimigo contra vós: Ah, as antigas ruínas se tornaram uma possessão para nós!

3 Portanto, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Deus: Porque fostes desonrados e odiados por aqueles ao vosso redor, a ponto de tornar-vos uma

possessão para o restante das nações, e vos tornastes um provérbio e um motivo de opróbrio entre as nações;

4 portanto, ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor! Assim diz o Senhor aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales, aos lugares que foram feitos desolados e destruídos, e às cidades que foram abandonadas para tornarem-se presa e serem pisoteadas pelas nações que foram deixadas ao seu redor;

5 assim diz o Senhor: Em verdade, no fogo da minha ira falei contra o resto das nações e contra todo o Edom, porquanto eles se apropriaram de minha terra para si mesmos como uma possessão, alegrando-se com isso e desprezando a vida dos seus habitantes, com o fim de destruí-la por pilhagem.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, aos outeiros, aos vales e as florestas: Assim diz o Senhor: Eis que vos tenho falado no meu zelo e no meu furor, pois levastes sobre vós as censuras dos gentios.

7 Portanto, levantarei a minha mão contra as nações que estão ao redor de vós. Elas levarão o seu opróbrio.

8 Todavia, as vossas uvas e os vossos frutos, ó montes de Israel, o meu povo deverá comer. Pois eles estão esperando para vir.

9 Porque eis que eu sou por vós; terei consideração por vós, e sereis lavrados e semeados.

10 Multiplicarei homens sobre vós, toda a casa de Israel; sim, toda ela. As cidades serão habitadas e a terra assolada terá construções sobre si.

11 Multiplicarei homens e gado sobre vós, far-vos-ei ser habitados como dantes, e irei tratar-vos bem, como em vossos tempos antigos. E sabereis que eu sou o Senhor.

12 Multiplicarei homens sobre vós, o meu povo de Israel. Eles vos herdarão, e ser-lhes-eis por uma possessão. E nunca mais sereis despojados deles.

13 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto disseram: És terra que devora homens, e tens sido despojada de sua nação.

14 Portanto não mais devorarás homens e nunca mais despojarás a tua nação, diz o Senhor Deus.

15 Nunca mais será ouvido contra vós o opróbrio das nações, e não mais suportareis os ultrajes dos povos, diz o Senhor Deus.

16 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

17 Filho do homem, a casa de Israel habitava na sua terra, mas eles a contamaram com os seus caminhos, com os seus ídolos e com as suas imundícies. O seu caminho estava diante de mim como a imundícia de uma mulher menstruada.

18 Então, eu derramei o meu furor sobre eles,

19 e os dispersei entre as nações, espalhando-os totalmente pelas terras; eu os julguei de acordo com o seu caminho e de acordo com o seu pecado.

20 Entraram eles nas nações para as quais foram, e profanaram o meu santo nome, enquanto se dizia deles: Estes são o povo do Senhor, os quais saíram da sua terra.

21 Eu, porém, os tenho poupado, por causa do meu santo nome que a casa de Israel profanou entre as nações para as quais eles foram.

22 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor: Não fiz isso, ó casa de Israel, por vossa causa, mas por causa do meu santo nome que tendes profanado entre as nações para as quais fostes.

23 Eu santificarei o meu grande nome que foi profanado entre as nações, que vós profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o Senhor quando for santificado entre vós, diante dos seus olhos.

24 Tomar-vos-ei dentre as nações, congregando-vos de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra;

25 espargirei água pura sobre vós, e sereis purgados de todas as vossas imundícies e de todos os vossos ídolos. Eu mesmo vos purificarei.

26 Dar-vos-ei um coração novo, e porei um espírito novo em vós; tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne.

27 Porei o meu Espírito em vós, farei que andeis nas minhas ordenanças e guardais os meus juízos, praticando-os.

28 Vós, pois, habitareis sobre a terra que dei a vossos pais. Sereis para mim um povo e eu serei Deus para vós.

29 Livrar-vos-ei de todas as vossas imundícies. Mandarei vir o trigo e o multiplicarei, e não mais trarei a fome sobre vós.

30 Multiplicarei o fruto das árvores e os produtos do campo, para que não leveis o opróbrio da fome entre as nações.

31 Lembrar-vos-eis, então, dos vossos maus caminhos e das vossas práticas que não eram boas, e sereis odiosos aos vossos próprios olhos por causa das vossas transgressões e das vossas abominações.

32 Não é por amor de vós que eu faço isso, diz o Senhor Deus, como é bem conhecido de vós. Senti-vos, pois, envergonhados e confundidos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel!

33 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, também farei com que as cidades sejam habitadas. Os lugares devastados serão edificados,

34 e a terra assolada será cultivada, ainda que estava assolada aos olhos de cada um que passava por ela.

35 E dirão: Aquela terra desolada tornou-se como um jardim de delícias, e as cidades baldias, assoladas e destruídas, estão habitadas.

36 Então, as nações, todas aquelas que forem deixadas ao redor de vós, saberão que eu, o Senhor, construí as cidades arruinadas e plantei os terrenos abandonados. Eu, o Senhor, o disse e o farei.

37 Assim diz o Senhor Deus: Ainda para este fim eu serei procurado pela casa de Israel, para os estabelecer; e irei multiplicá-los, tanto homens como ovelhas.

38 Como ovelhas santas, como as ovelhas de Jerusalém nas suas festas, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens. E saberão que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 37

1 Então, a mão do Senhor veio sobre mim, e o Senhor me levou pelo Espírito, pondo-me no meio de uma planície. E ela estava cheia de ossos humanos.

2 E conduziu-me ao redor deles, em todas as direções; mas eis que eram muito numerosos sobre a face da planície, e estavam mui secos.

3 E disse-me: Filho do homem, irão viver estes ossos? Respondi-lhe: Senhor Deus, tu o sabes.

4 E ele me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Vós ossos secos, ouvi a palavra do Senhor!

5 Assim diz o Senhor a estes ossos: Eis que trarei sobre vós o fôlego de vida;

6 porei nervos sobre vós, farei crescer carne sobre vós, irei espalhar pele sobre vós, e em vós colocarei o meu Espírito. Vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor.

7 Então profetizei como o Senhor me ordenara. E sucedeu, enquanto eu profetizava, que houve um rebuliço e os ossos aproximaram-se, cada um, da sua junta.

8 Olhei, e eis que tendões e carne cresceram sobre eles, e a pele veio sobre eles; contudo, não havia neles o fôlego.

9 E ele me disse: Profetiza ao fôlego de vida, profetiza, ó filho do homem, e dize ao fôlego de vida: Assim diz o Senhor: Vem dos quatro ventos e assopra sobre estes mortos, e fá-los viverem.

10 Então profetizei como ele me ordenara. E o fôlego de vida entrou neles, e viveram; e puseram-se em pé, uma grande congregação.

11 E o Senhor me falou, dizendo: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Todavia, eles dizem: Os nossos ossos se tornaram secos; nossa esperança pereceu, estamos desgastados.

12 Portanto, profetiza e dize: Assim diz o Senhor: Eis que eu abrirei as vossas sepulturas, fazendo-vos subir delas, e vos trarei à terra de Israel.

13 Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir as vossas sepulturas para que possa fazer subir delas o meu povo.

14 Porei o meu Espírito dentro de vós e vivereis, e estabelecer-vos-ei na vossa própria terra; e sabereis que eu sou o Senhor. Eu o falei, e irei cumpri-lo, diz o Senhor.

15 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

16 Filho do homem, toma para ti uma vara e escreve nela: Judá e os filhos de Israel, seus companheiros. Tomarás para ti outra vara, e escreverás nela: José, a vara de Efraim, e todos os filhos de Israel que lhe pertencem.

17 Tu as levarás contigo, juntas, de modo que estejam ligadas em só uma vara. E elas estarão na tua mão.

18 E será que quando os filhos do teu povo te disserem: Porventura não irás falar-nos o que queres dizer com essas coisas?

19 que lhes dirás: Assim diz o Senhor: Eis que eu tomarei a tribo de José, que estava na mão de Efraim, e as tribos de Israel que lhe pertencem, e irei adicioná-las à tribo de Judá; e elas se tornarão uma só vara na mão de Judá.

20 E as varas em que fizeste a gravação estarão na tua mão, em sua presença.

21 Mas tu, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que irei tirar toda a casa de Israel dentre as nações para o meio das quais eles foram, e os congregarei de todos os que estão ao seu redor. E irei trazê-los para a terra de Israel.

22 Farei deles uma nação na minha terra, nas montanhas de Israel. Eles terão um só príncipe, não haverá mais duas nações nem estarão mais divididos, de maneira alguma, em dois reinos,

23 a fim de que não mais se contaminem com os seus ídolos. Livrá-los-ei de todas as suas transgressões nas quais pecaram, e os purificarei. Eles serão o meu povo, e eu, o Senhor, serei o seu Deus.

24 O meu servo Davi será príncipe no meio deles, e haverá um só pastor para todos eles, pois andarão em meus estatutos e guardarão os meus juízos, e os cumprirão.

25 Habitarão na sua terra, a qual dei ao meu servo Jacó, onde seus pais moravam; habitarão nela, e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

26 Farei com eles um pacto de paz. Haverá uma aliança eterna com eles, e eu estabelecerei o meu santuário no meio deles para sempre.

27 O meu tabernáculo estará entre eles, eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

28 Então, as nações saberão que eu sou o Senhor que os santifica, quando o meu santuário estiver no meio deles, para sempre.

[**Ver mapa**](#)
[**GOGUE E MAGOGUE**](#)

EZEQUIEL - CAPÍTULO 38

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, e a terra de Magogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele;

3 e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Senhor: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.

4 Ajuntar-te-ei, e todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestindo couraças, uma grande multidão com escudos, capacetes e espadas;

5 persas, etíopes e líbios, todos com capacetes e escudos;

6 Gômer, e todos os que lhe pertencem; a casa de Togarma, desde os confins do norte, e todos os que lhe pertencem; e muitas nações contigo.

7 Sê preparado, dispõe-te, tu e toda a tua multidão que se reuniu contigo, pois serás para mim por uma guarda.

8 Deverá ele estar preparado, depois de muitos dias, e virá no final dos anos, chegando à uma terra que se recuperou da espada, quando as pessoas tiverem sido ajuntadas de muitas nações, sobre a terra de Israel que estava inteiramente desolada. Virá ele das nações, e todos eles habitarão seguramente.

9 Subirás como chuva, chegando tal uma nuvem para encobrir a terra; e lá estarás, tu e todos os que se encontram ao teu redor, e muitas nações contigo.

10 Assim diz o Senhor Deus: Deverá também acontecer, naquele dia, que pensamentos subirão ao teu coração, e conceberás disposições malignas.

11 Pois dirás: Subirei à terra que foi rejeitada. Virei contra os que estão à vontade, em tranquilidade e habitando em paz; todos eles habitando em uma terra na qual não há nenhum muro nem trancas, nem têm eles portas.

12 Virei para saquear e tomar o seu despojo; para voltar as minhas mãos contra a terra desolada que agora é habitada, e contra uma nação que foi ajuntada a partir de muitas nações, que adquiriu propriedades e que habita no meio da terra.

13 Sabá e Dedã, cartagineses comerciantes e todas as suas aldeias, irão dizer-te: Vieste para saquear, tomar a presa e obter despojos? Tens reunido a tua multidão a fim de levar a prata e o ouro, para carregar as posses e tomar grandes despojos?

14 Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor: Não subirás tu, naquele dia, quando o meu povo Israel estiver habitando em segurança,

15 saindo do teu lugar, do norte mais distante, e muitas nações contigo, todos eles montados em cavalos, uma grande multidão e um poderoso exército?

16 Pois subirás contra o meu povo Israel como uma nuvem para encobrir a terra. E virá a suceder, nos últimos dias, que eu te farei vir sobre a minha terra, a fim de que todas as nações me conheçam quando eu for santificado em ti, diante deles.

17 Assim diz o Senhor Deus a Gogue: Tu és aquele de quem eu disse nos tempos antigos, por intermédio de meus servos, os profetas de Israel, naqueles dias e anos, que te faria subir contra eles.

18 E sucederá naquele dia, no dia em que vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor Deus,

19 que o meu furor e o meu zelo se levantarão, e irei falar no fogo da minha ira. Com certeza, naquele dia, haverá um grande tremor na terra de Israel.

20 Os peixes do mar se estremecerão na presença do Senhor, bem como as aves do céu e as feras do campo, os répteis todos que se arrastam sobre a terra e também todos os homens que estão sobre a face dela. As montanhas serão rasgadas e os vales cairão, e todo muro que há na terra desabará.

21 Congregarei contra ele todos os temores, diz o Senhor. A espada de cada um se voltará contra o seu irmão.

22 Julgá-lo-ei por meio da peste e do sangue, da chuva impetuosa e do granizo; farei chover sobre ele fogo e enxofre, e sobre todos os que estiverem com ele, sobre as muitas nações com ele.

23 Então, serei engrandecido, santificado e glorificado. Serei conhecido na presença de muitas nações, e saberão que eu sou o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 39

1 Tu, ó filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, Meseque e Tubal.

2 Ajuntar-te-ei e te conduzirei, erguendo-te na extremidade do norte, e te farei subir aos montes de Israel .

3 Eu irei destruir o arco da tua mão esquerda e as flechas da tua mão direita, e lançar-te-ei para baixo, sobre as montanhas de Israel;

4 tu cairás, e tudo o que te pertence; e as nações que estão contigo serão entregues à multidões de aves, a todos os pássaros. Eu te tenho dado, também, a todas as feras do campo a fim de seres devorado.

5 Tu cairás sobre a face do campo, pois eu o falei, diz o Senhor.

6 Enviarei um fogo sobre Gogue, e as ilhas serão habitadas em segurança; e saberão que eu sou o Senhor.

7 O meu santo nome será conhecido no meio do meu povo de Israel. Não deverá mais ser profanado o meu santo nome, e as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.

8 Eis que vem, e conhecerás que será assim, diz o Senhor Deus. Este é o dia sobre o qual já falei.

9 Então os que habitam as cidades de Israel sairão e farão uma fogueira com as armas, com os escudos e as lanças, com os arcos e as flechas, com os

bastões de mão e os dardos, e manterão o fogo queimando com eles por sete anos.

10 Não tirarão mais qualquer lenha do campo nem cortarão madeira das florestas, mas queimarão as armas com fogo. Saquearão aos que os saquearam e despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor.

11 Sucederá, naquele dia, que darei a Gogue um lugar de renome, um túmulo em Israel, um local de sepultamento próximo do mar. Construi-lo-ão ao redor da saída do vale, e lá deverão enterrar a Gogue e a toda a sua multidão. O lugar será, então, chamado o cemitério de Gogue.

12 A casa de Israel deverá enterrá-los, a fim de que a terra possa ser limpa, no espaço de sete meses.

13 Sim, todo o povo da terra os sepultará, e será para eles um lugar de renome no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor.

14 Eles deverão nomear homens com o fim de passarem continuamente pela terra para enterrar aqueles que forem deixados na face dela, purificando-a após o espaço de sete meses. E eles irão procurá-los.

15 Todo aquele que passar pela terra, vendo um osso de homem deverá colocar uma marca junto dele, até que os sepultadores o tenham enterrado no vale, no cemitério de Gogue.

16 Porquanto o nome da cidade será Cemitério. E assim a terra será purificada.

17 Mas tu, ó filho do homem, diz, assim diz o Senhor: Dize à todas as aves e à todas as feras do campo: Reuni-vos, e vinde; ajuntai-vos de todos os lugares ao redor para o meu sacrifício que eu vos preparei, sacrifício grande nos montes de Israel. E comereis carne e bebereis sangue.

18 Comereis a carne de homens poderosos, e haveis de beber o sangue dos príncipes da terra, de carneiros, bezerros e bodes; todos eles bezerros cevados.

19 Comereis a gordura até vos saciardes, e bebereis o sangue até vos embriagardes, do meu sacrifício que eu preparei para vós.

20 Ficareis fartos na minha mesa, comendo cavalo e cavaleiro, e todo homem poderoso, e cada guerreiro, diz o Senhor.

21 Eu estabelecerei a minha glória entre vós, e todas as nações verão o meu juízo que tenho feito, e a minha mão que tenho trazido sobre eles.

22 E a casa de Israel saberá que eu sou o Senhor, o seu Deus, deste dia em diante.

23 Todas as nações saberão que os da casa de Israel foram levados cativos por causa de seus pecados, porquanto se rebelaram contra mim e eu escondi deles o meu rosto, entregando-os nas mãos de seus inimigos; e todos eles caíram pela espada.

24 De acordo com as suas imundícies e de acordo com as suas transgressões eu lidei com eles, e escondi deles o meu rosto.

25 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Irei mudar, neste dia, o cativeiro de Jacó, e me compadecerei da casa de Israel; e terei zelos, por causa do meu santo nome.

26 Eles levarão o seu opróbrio e a sua iniquidade que cometaram quando habitavam em paz na sua terra. Entretanto, não haverá ninguém para aterrorizá-los.

27 Quando eu os tornar a trazer de entre as nações, congregando-os dentre as suas terras, serei santificado no meio deles, na presença das nações.

28 E saberão que eu sou o Senhor seu Deus, quando tiver sido manifesto a eles entre as nações.

29 Não mais irei esconder deles o meu rosto, porquanto derramei o meu furor sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

[Ver planta](#)

[PLANTA DO TEMPLO DE EZEQUIEL](#)

EZEQUIEL - CAPÍTULO 40

1 E sucedeu que no ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no primeiro mês, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano após a tomada da cidade, naquele mesmo dia, a mão do Senhor esteve sobre mim,

2 e trouxe-me, em uma visão de Deus, para a terra de Israel, pondo-me sobre um monte muito alto sobre o qual havia como que a estrutura de uma cidade diante de mim.

3 Levou-me para lá, e eis que estava ali um homem cuja aparência tinha o brilho do bronze. Em sua mão havia um cordel de construtor e uma cana de medir, e ele estava parado no portão.

4 E o homem disse-me: Olha com os teus olhos para aquele que vês, filho do homem, ouve com os teus ouvidos e põe no teu coração todas as coisas que eu te mostrarei; pois foste trazido aqui com o fim de que eu possa mostrar-te isto. E anunciarás todas as coisas que vês à casa de Israel.

5 Eis que havia um muro em redor da casa, por fora dela, e na mão do homem estava uma cana, a medida da qual era de seis côvados, cada côvado com um palmo a mais. E ele mediu através do muro frontal. Sua largura era igual à da cana, e a sua altura também igual.

6 Entrou ele por sete degraus para a porta que olha para o oriente, e mediu através do limiar da porta, que era igual à medida da cana.

7 Cada câmara era igual em comprimento à cana, e igual também em largura. O espaço entre as câmaras media seis côvados. A segunda câmara era igual em largura à cana, e igual também em comprimento; e o seu batente era de cinco côvados.

8 A terceira câmara era de comprimento igual ao da cana, e igual também em largura.

9 O vestíbulo da entrada (perto do vestíbulo da porta) era de oito côvados, e os seus pórticos eram de dois côvados; e o vestíbulo da porta estava por dentro.

10 As câmaras da porta, câmara em frente à câmara, eram três de um lado e três do outro lado, havendo uma só medida para as três. E havia uma mesma medida para os pórticos deste lado e para os do outro lado.

11 Mediu ele a largura da porta da entrada, dez côvados; e o comprimento da entrada, treze côvados.

12 O espaço diante das câmaras reduzia-se a um côvado à frente das câmaras, de um lado e de outro lado. Cada câmara tinha seis côvados de um lado, e seis côvados do outro lado.

13 E mediu a porta desde a parede de uma câmara até a parede da outra câmara. A largura era de vinte e cinco côvados, uma porta em frente à outra porta.

14 O espaço aberto do vestíbulo da porta, fora, era de sessenta côvados para as câmaras em redor da porta.

15 Desde o espaço aberto da porta exterior até o espaço aberto do vestíbulo da porta interior havia cinquenta côvados.

16 Havia também janelas secretas para as câmaras e para os pórticos que se encontravam dentro da porta do pátio, em redor, e da mesma maneira janelas para os vestíbulos que se encontravam em redor, por dentro; e, nos pórticos, havia palmeiras de um lado e do outro lado.

17 Levou-me ele para o átrio interior, e eis que havia câmaras e peristilos ao redor do átrio; trinta câmaras dentro dos intervalos das colunas.

18 Ficavam, os pórticos, atrás das portas. O peristilo mais baixo era de acordo com o comprimento das portas.

19 Ele mediu a largura do átrio, do espaço aberto da porta exterior, de seu lado interno, até o espaço aberto da porta olhando para fora. De cem côvados era a distância até a porta olhando para o oriente. Então ele me trouxe para o norte,

20 e eis uma porta olhando para o norte, no átrio exterior; e mediu-a, tanto no comprimento como na largura.

21 As suas câmaras eram três dum lado e três do outro lado. E as ombreiras, os pórticos e as palmeiras das mesmas estavam de acordo com as medidas da porta que olha para o oriente. O seu comprimento era de cinquenta côvados, e a sua largura de vinte e cinco côvados.

22 As suas janelas, os seus pórticos e as suas palmeiras estavam de acordo com as dimensões da porta olhando para o leste. Subia-se a ela por sete degraus, e os seus pórticos estavam por dentro.

23 Havia uma porta para o átrio interior, defronte à porta do norte, à maneira da porta olhando para a do oriente. Ele mediu o átrio de porta a porta, cem côvados.

24 Levou-me, então, para o lado do sul, e eis uma porta olhando nesta direção. Mediu-a, e as suas câmaras, as suas ombreiras e os seus pórticos estavam todos de acordo com as mesmas dimensões.

25 As suas janelas e os seus pórticos ao redor eram de acordo com as janelas do outro pórtico. O seu comprimento, igualmente, era de cinquenta côvados, e a sua largura de vinte e cinco côvados.

26 Havia sete degraus e pórticos interiores, e palmeiras nas ombreiras, uma de um lado e uma do outro lado.

27 E havia uma porta em frente à porta do átrio interior, olhando para o sul. Mediu ele o átrio, de porta a porta, cem côvados de largura em direção ao sul.

28 E levou-me para o átrio interior da porta do sul, medindo a porta de acordo com estas mesmas medidas.

29 As câmaras, as ombreiras e os pórticos eram de acordo com estas mesmas medidas. Havia, também, janelas para ela e para os pórticos em redor. O seu comprimento era de cinquenta côvados, e a sua largura de vinte e cinco côvados,

30, 31 Os arcos olhavam do pórtico para o átrio exterior. Havia palmeiras em suas ombreiras, e oito degraus.

32 E levou-me pela porta que olha para o oriente, medindo-a conforme estas medidas.

33 As suas câmaras, as ombreiras e os arcos eram de acordo com estas mesmas medidas; e havia também janelas para ela, e pórticos em redor. O seu comprimento era de cinquenta côvados, e a sua largura de vinte e cinco côvados.

34 Havia pórticos que se abriam para o átrio interior, e palmeiras nas ombreiras, deste lado e do outro lado; e havia nela oito degraus.

35 E levou-me pela porta do norte, e medi-a conforme estas mesmas medidas,

36 e as suas câmaras, as suas ombreiras e os seus pórticos. Tinha ela janelas em redor, e nos seus pórticos. O seu comprimento era de cinquenta côvados, e a sua largura de vinte e cinco côvados.

37 Os seus pórticos olhavam para o átrio exterior, e havia palmeiras nas suas ombreiras, dos dois lados. Tinha ela oito degraus.

38 As suas câmaras, as suas entradas e os seus pórticos, na segunda porta, possuíam um dreno,

39 a fim de que matassem nela as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa.

40 E por trás do dreno para os holocaustos, ao norte, duas mesas para o oriente, atrás da segunda porta; e antes do pórtico da porta duas mesas, também para o oriente,

41 quatro de um lado e quatro do outro lado, atrás da porta; nelas matavam as vítimas, sobre essas oito mesas de sacrifícios.

42 Havia quatro mesas de pedras lavradas para os holocaustos. A largura delas era de um côvado e meio, o seu comprimento de dois côvados e meio, e a sua altura de um côvado. Sobre elas deveriam ser colocados os instrumentos com os quais matavam os holocaustos e as vítimas.

43 Tinham elas, por dentro, uma borda de pedra talhada em redor, da largura de quatro dedos; e sobre as mesas, no alto, telas para protegerem-nas da chuva e do calor.

44 Levou-me ele para o átrio interior, e eis que havia duas câmaras nele, uma atrás da porta olhando para o norte, mas levando para o sul, e outra atrás da porta do sul, mas olhando para o norte.

45 E ele me disse: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que estão encarregados do serviço da casa.

46 Mas a câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que estão encarregados do serviço do altar. Estes são os filhos de Zadoque, os da tribo de Levi que se aproximam do Senhor para servi-lo.

47 E mediu o átrio, cujo comprimento era de cem côvados, e cuja largura era também de cem côvados, nos seus quatro lados; e o altar em frente da casa.

48 Levou-me, então, para o pórtico da casa. E mediu as ombreiras do pórtico: a sua largura era de cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro lado. A largura da porta era de catorze côvados, e as peças laterais da porta do pórtico eram de três côvados de um lado e três côvados do outro lado.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a sua largura de doze côvados. Subia-se a ele por dez degraus, e havia colunas para o pórtico, uma de um lado e outra de outro lado.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 41

1 E levou-me para dentro do templo, cujo pórtico ele mediu; seis côvados de comprimento de um lado, e seis côvados de largura do outro lado.

2 A largura da entrada era de dez côvados, e as peças laterais da porta da entrada eram de cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro. E mediu o comprimento, de quarenta côvados; e a sua largura, de vinte côvados.

3 Então ele foi para o átrio interior e mediu os umbrais da entrada, dois côvados; e a entrada, seis côvados; e as peças laterais da porta, sete côvados de um lado e sete côvados do outro lado.

4 Também mediu o seu comprimento desde a porta, que era de quarenta côvados, e a sua largura, de vinte côvados, diante do templo; e disse: Este é o lugar santíssimo.

5 E mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura de cada lado, quatro côvados em redor.

6 Os lados, um lado sobre o outro, eram trinta câmaras em três andares, dos dois lados. Havia um espaço na parede da casa, em redor, para que os guardas pudessesem olhar a fim de que ninguém que se aproximasse viesse a tocar nas suas paredes.

7 A largura dos lados superiores havia sido feita de acordo com a projeção para fora da parede, contra a saliência do andar superior em redor da casa, para ser mais larga acima, e com o fim de que os homens pudessesem subir para as câmaras superiores daquelas abaixo, e do nível do chão para o terceiro andar.

8 No alto da casa, ao redor, cada espaço entre os lados era igual a uma cana de seis côvados.

9 A largura da parede de cada lado, por fora, era de cinco côvados, e também o espaço que fora deixado entre os lados da casa.

10 O espaço entre as câmaras era da largura de vinte côvados, ao redor da casa.

11 As entradas das câmaras estavam voltadas para o espaço deixado por aquela porta que olhava para o norte, e por aquela que olhava para o sul; e a largura do espaço aberto restante era de cinco côvados de extensão, ao redor.

12 A edificação divisória em frente ao espaço restante, para o oeste, era de setenta côvados de largura. A largura da parede da edificação divisória era de cinco côvados em redor, e o seu comprimento de noventa côvados.

13 Mediu ele na frente da casa um comprimento de cem côvados, com o espaço restante, e as edificações divisórias; e as suas paredes eram do comprimento de cem côvados.

14 E a largura na frente da casa, e os espaços restantes antes dela, eram de cem côvados.

15 Também mediou o tamanho da construção em frente ao espaço deixado na parte de trás da casa, e os espaços deixados de um lado e do outro lado tinham o comprimento de cem côvados. O templo, até os seus cantos, e o pórtico exterior eram forrados.

16 As janelas tinham treliças, dando luz ao redor dos três andares, podendo-se olhar através delas. A casa e as partes adjacentes eram apaineladas ao redor, assim como o chão, e do chão até às janelas. Destas, as persianas dobravam-se para trás, em três partes, para que se pudesse olhar por elas.

17 Do lado interno e do externo, e sobre todo o muro em redor, por dentro e por fora,

18 foram esculpidos querubins, e palmeiras entre os querubins. Cada querubim tinha dois rostos.

19 O rosto de um homem olhava em direção a uma palmeira, deste lado e do outro lado, e o rosto de um leão olhava em direção a outra palmeira, deste lado e do outro lado. A casa era totalmente esculpida, 20 do piso ao teto havia querubins e palmeiras esculpidos.

21 Os lados do santo lugar e do templo eram quadrados, e a entrada do santuário tinha a mesma aparência.

22 Havia um altar de madeira cuja altura era de três côvados, o seu comprimento de dois côvados, e a sua largura também de dois côvados; ele tinha chifres, e a sua base e os seus lados eram de madeira. E ele me disse: Esta é a mesa que está perante a face do Senhor.

23 O templo tinha duas portas, e o santuário também duas portas, com duas folhas que giravam, para cada uma delas:

24 duas folhas para uma porta e duas folhas para a outra porta.

25 Havia sobre elas uma obra esculpida, com querubins nas portas do templo, e também palmeiras, de acordo com a obra esculpida do santuário. E havia grossas traves de madeira na frente do pórtico, por fora.

26 Havia também janelas secretas. Ele mediu de um lado ao outro, até o forro do pórtico; e os lados da casa estavam completamente revestidos.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 42

1 E levou-me para o átrio interior, para o leste, e em frente ao portão norte. Ele me fez entrar, e eis que havia cinco câmaras perto do espaço vazio e da divisão que estava para o norte,

2 de cem côvados de comprimento em direção ao norte e da largura de cinquenta,

3 ornamentadas como as portas do átrio interior e de acordo com os peristilos do átrio exterior, em três colunatas, umas contra as outras.

4 Diante das câmaras havia um passeio de dez côvados de largura, o comprimento chegando a cem côvados. E as suas portas olhavam para o norte.

5 Os passeios superiores eram da mesma maneira, porque o peristilo projetava-se a partir deles, da série de colunas abaixo e do espaço entre elas; havia, portanto, uma série de colunas com espaços entre elas, e dois pórticos.

6 Porque eles eram triplos, e não tinham colunas como as colunas dos que eram exteriores; por isso, elas se projetavam desde as mais baixas e desde as do meio, vindas do chão.

7 O lado externo era iluminado, tal como era com as câmaras do átrio exterior olhando para a frente das câmaras do norte; o seu comprimento era de cinquenta côvados.

8 Pois o comprimento das câmaras que olhavam para o átrio interior era de cinquenta côvados, e ficavam fronteiras às outras; o todo era de cem côvados.

9 Havia portas, nessas câmaras, para a saída em direção ao leste, de modo que alguém poderia passar por elas, vindo do átrio exterior,

10 pela abertura do caminho na esquina; e as partes do sul estavam direcionadas para o sul, em direção ao espaço restante e às câmaras separadas. Assim eram as câmaras.

11 O passeio estava em frente delas, de acordo com as medidas das câmaras para o norte, com o comprimento delas e com a sua largura, e de acordo com todas as suas aberturas, com todas as suas esquinas, com as suas janelas e com as suas portas.

12 Assim eram as medidas das câmaras para o sul, de acordo com as portas na entrada do caminho, como da largura de uma cana, a fim de passar a luz, olhando para o leste conforme se entrava por elas.

13 E ele me disse: As câmaras para o norte e as câmaras para o sul, em frente aos espaços vazios, estas são as câmaras do santuário em que os sacerdotes, os filhos de Zadoque, os quais se aproximam do Senhor, comerão as coisas santíssimas. Ali eles porão as coisas mais santas, a oferta de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa; porque o lugar é santo.

14 Ninguém ali entrará exceto os sacerdotes, e eles não sairão do santuário para o átrio exterior, a fim de que todos aqueles que se aproximam de mim possam ser continuamente santos e não encostem as suas roupas, com as quais ministram, em algo corrompido; porque são santificadas. E vestir-se-ão de outras vestes sempre que entrarem em contato com as demais pessoas.

15 Desta forma a medição da casa, por dentro, foi completada. E levou-me ele para fora pelo caminho da porta que olha para o oriente, medindo o plano da casa em redor, ordenadamente.

16 Postou-se atrás da porta olhando para o oriente e mediu quinhentas canas com a cana de medir.

17 Voltou-se para o norte, e mediu na frente do lado norte quinhentas canas com a cana de medir.

18 Voltou-se para o ocidente, e mediu na frente do lado sul quinhentas canas com a cana de medir.

19 E voltou-se para o sul, e mediu na frente do lado sul quinhentas canas com a cana de medir.

20 Os quatro lados ele mediu com a mesma cana, tendo delimitado a casa e o seu entorno, uma medida de quinhentas canas para o leste, e uma largura de quinhentas canas, a fim de fazerem uma divisão entre o santuário e o muro exterior que pertencia ao projeto da casa.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 43

1 Depois disso ele me levou à porta olhando para o leste, e fez-me avançar.

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha pelo caminho oriental. Havia como a voz de um exército, como o som de uma multidão redobrando seus gritos, e a terra brilhava como a luz, por causa da glória em redor.

3 A visão que vi era como o da visão que eu vira quando fui para ungir a cidade; e a visão do carro que vi era como o da visão que eu vira no rio Quebar. Então, caí com o meu rosto em terra.

4 E a glória do Senhor entrou na casa, pelo caminho da porta olhando para o leste.

5 O Espírito pegou-me, levando-me ao átrio interior, e eis que a casa do Senhor estava cheia de glória.

6 Permaneci parado, e eis uma voz vinda de fora da casa, de alguém que falava comigo, e um homem postou-se perto de mim.

7 E me disse: Filho do homem, viste o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, no qual o meu nome habitará no meio da casa de Israel, para sempre. A casa de Israel nunca mais profanará o meu santo nome, eles e os seus príncipes, nem com a sua prostituição nem com os assassinatos de seus príncipes no meio deles,

8 quando estabelecerem o meu limiar junto aos seus limiares, e as minhas ombreiras próximas às suas ombreiras; e quando levantarem o meu muro de modo a aproximar-me deles. Pois eles profanaram o meu santo nome com as suas iniquidades, as quais forjaram, e eu os destruí na minha ira, abatendo-os.

9 Agora, pois, que eles afastem de mim a sua prostituição e os assassinatos de seus príncipes, e habitarei no meio deles, para sempre.

10 E tu, ó filho do homem, mostra esta casa à casa de Israel a fim de que cessem de seus pecados; mostra-lhes o seu aspecto e a disposição do mesmo.

11 Levarão eles o seu castigo por todas as coisas que fizeram, e haverás de descrever-lhes a casa, as suas entradas e o plano dela, e todas as suas ordenanças. Far-lhes-ás conhecer todos os regulamentos da mesma. Descrevê-los-ás diante deles, e eles deverão guardar todos os meus mandamentos e todas as minhas ordenanças, e cumpri-las.

12 Mostrar-lhes-ás o plano da casa no topo da montanha. Todos os seus limites em redor serão santíssimos.

13 E são estas as medidas do altar, pela medida do côvado de um côvado e quatro dedos: A sua cavidade será de um côvado de profundidade, e de um côvado a largura. A borda do contorno ao seu redor será de um palmo. E esta será a altura do altar:

14 do início da parte inferior oca até o grande propiciatório haverá dois côvados, e a largura será de um côvado; e do pequeno propiciatório até o grande propiciatório, quatro côvados; e a largura será de um côvado.

15 O altar será de quatro côvados, e do altar à ponta dos chifres haverá um côvado.

16 O altar deverá ser do comprimento de doze côvados, e de doze côvados a sua largura: quadrado, com seus quatro lados.

17 O propiciatório terá catorze côvados de comprimento por catorze côvados de largura, em seus quatro lados; e haverá uma borda em redor dele, cercando-o, da metade de um côvado. A sua base será de um côvado, em redor, e os seus degraus olharão para o leste.

18 E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor, Deus de Israel: São estes os estatutos do altar, no dia em que for feito, para oferecer sobre ele os holocaustos, e para derramar sangue sobre ele.

19 Também mostrará aos sacerdotes, os levitas da linhagem da Zadoque que se aproximam de mim, diz o Senhor Deus, a fim de me ministrarem, um bezerro do rebanho para o sacrifício pelo pecado.

20 Eles tomarão do seu sangue, e deverão colocá-lo nas quatro pontas do altar, sobre os quatro cantos do propiciatório e sobre a sua base ao redor; e farão expiação por ele.

21 E tomarão o bezerro da oferta pelo pecado, o qual deverá ser consumido pelo fogo em um lugar afastado da casa, fora do santuário.

22 No segundo dia, tomarão dois cabritos sem defeito como oferta pelo pecado. E farão expiação pelo altar da maneira como fizeram a expiação com o bezerro.

23 Depois de terem terminado a expiação trarão do rebanho um novilho sem defeito, e um carneiro sem defeito.

24 E ofereceréis perante o Senhor. Os sacerdotes polvilharão sal sobre eles e os oferecerão como um holocausto ao Senhor.

25 Sete dias oferecerás um cabrito, diariamente, para oferta pelo pecado, e um bezerro e um carneiro do rebanho. Eles deverão sacrificá-los, sem mácula, por sete dias;

26 e farão expiação pelo altar, purificando-o. E deverão consagrarse.

27 E virá a acontecer, do oitavo dia em diante, que os sacerdotes irão oferecer os seus holocaustos sobre o altar, e as suas ofertas pacíficas. E eu vos aceitarei, diz o Senhor.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 44

1 Então ele me fez voltar pelo caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente; e ela estava fechada.

2 E o Senhor me disse: Esta porta ficará fechada, não deverá ser aberta, e ninguém passará por ela. Porquanto o Senhor Deus de Israel entrará por ela, e deverá permanecer fechada.

3 Com respeito ao príncipe, ele deverá sentar-se ali para comer o pão diante do Senhor; entrará pelo caminho do vestíbulo da porta e sairá por esse mesmo caminho.

4 Ele me levou pelo caminho da porta que olha para o norte, em frente à casa; olhei, e eis que a casa estava cheia da glória do Senhor. E caí sobre o meu rosto.

5 E o Senhor disse-me: Filho do homem, atenta com o teu coração, vê com os teus olhos e ouve com os teus ouvidos tudo quanto eu te digo, de acordo com todas as ordenanças da casa do Senhor e com todos os seus regulamentos. Atentarás bem à entrada da casa, à todas as suas saídas e à todas as coisas santas.

6 E dirás à casa provocante, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Basta-vos de ter cometido todas as vossas iniquidades, ó casa de Israel!

7 Pois trouxestes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, a fim de o profanarem, quando oferecestes o pão, a carne e o sangue. Pois transgredistes a minha aliança com todas as vossas iniquidades,

8 e designastes estranhos para manter os encargos em meu santuário.

9 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, de todos os filhos dos estrangeiros que estão no meio da casa de Israel.

10 Entretanto, quanto aos levitas que se afastaram para longe de mim quando Israel se extraviou da minha presença, indo atrás de suas imaginações, eles levarão a sua iniquidade;

11 contudo ainda ministrão no meu santuário, sendo porteiros às portas da casa, e servindo-a. Matarão as vítimas e os holocaustos para o povo, e estarão perante eles para ministrar.

12 Porquanto ministraram-lhes diante dos seus ídolos, e isso tornou-se para a casa de Israel um castigo da sua iniquidade. Por esse motivo eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor Deus.

13 Não se chegarão a mim para me servirem no ofício de sacerdotes, e não se aproximarão das coisas sagradas dos filhos de Israel nem de meu Santo dos Santos; mas levarão o seu opróbrio pelo erro que cometaram.

14 Contudo, deverão trazê-los a fim de manter os encargos da casa, para todo o serviço dela e para tudo o que deverão fazer.

15 Os sacerdotes, os levitas, filhos de Zadoque, que mantiveram os encargos de meu santuário quando a casa de Israel se extraviou da minha presença, esses deverão aproximar-se de mim para me servirem, e estarão diante de minha face com o fim de me oferecerem os sacrifícios, a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus.

16 Esses entrarão no meu santuário e deverão aproximar-se da minha mesa, para me servirem; e guardarão os meus encargos.

17 E sucederá, quando entrarem pelas portas do átrio interior, que se vestirão de mantos de linho; pois eles não deverão colocar roupas de lã quando ministrarem na porta do átrio interior.

18 Terão mitras de linho sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos. Todavia, não se cingirão apertadamente.

19 Quando saírem ao átrio exterior, indo para o povo, eles deverão tirar as suas vestes com as quais ministraram, e as porão nas câmaras do santuário,

vestindo-se de outras vestes, a fim de que não santifiquem o povo com as suas vestes.

20 Não rasparão a cabeça nem lhe arrancarão os cabelos, porém deverão cobrir as suas cabeças, cuidadosamente.

21 Nenhum sacerdote beberá qualquer vinho quando vierem para o átrio interior.

22 Não tomarão para si uma esposa que é viúva ou aquela que é repudiada, mas uma virgem da descendência de Israel. Contudo, se acontecer de ser ela a viúva de um sacerdote, poderão tomá-la.

23 Ensinarão ao meu povo a distinguir entre o santo e o profano, dando-lhes a conhecer a diferença entre o imundo e o limpo.

24 São eles os que irão presidir a um julgamento de sangue, com o fim de decidi-lo. Eles deverão observar corretamente as minhas ordenanças, julgar os meus julgamentos e guardar os meus estatutos e mandamentos, em todas as minhas festas. E santificarão os meus sábados.

25 Não entrarão onde estiver o corpo de um homem morto para se contaminarem. Um sacerdote poderá contaminar-se tão somente por um pai ou uma mãe, um filho ou uma filha, um irmão ou uma irmã que não se tenha casado.

26 E depois que ele for purificado, que conte para si mesmo sete dias.

27 Em qualquer dia em que entrarem no átrio interior para ministrar no santo lugar eles trarão uma propiciação, diz o Senhor Deus.

28 E isto lhes será por herança: eu serei a sua herança, e não lhes será dada possessão entre os filhos de Israel; porquanto eu sou a sua possessão.

29 Eles comerão as ofertas de manjares, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. E toda oferta especial em Israel pertencer-lhes-a.

30 Os primeiros frutos de todas as coisas, os primogênitos de todos os animais e de todas as ofertas, de todos os vossos primeiros frutos haverá uma porção para os sacerdotes. Também dareis as vossas primícias para o sacerdote, a fim de que ele possa trazer a bênção sobre as vossas casas.

31 Os sacerdotes não comerão nenhuma ave ou animal dos que morrem por si mesmos, ou que tenha sido tomado de animais selvagens.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 45

1 Quando estiverdes a medir a terra por herança haveis de separar dela primícias para o Senhor, um espaço sagrado na terra, do comprimento de vinte

e cinco mil canas e da largura de vinte mil. Ele será santo em todas as suas fronteiras ao redor.

2 Haverá nele um santuário de quinhentas canas de comprimento por quinhentas de largura, em quadrado; e, para além deste, um espaço vazio de cinquenta côvados em redor.

3 Dessa medida deverás medir um comprimento de vinte e cinco mil canas e uma largura de vinte mil; e ali estará o Santo dos Santos.

4 Da terra, uma parte deverá ser destinada para os sacerdotes que ministram no santo lugar, o qual pertencerá àqueles que se aproximam com o fim de ministrar ao Senhor. Ser-lhes-á um lugar de casas separadas, para seu ofício sagrado.

5 O comprimento será de vinte e cinco mil canas, e a largura de dez mil; e os levitas que ministram na casa terão cidades para habitar, por herança.

6 Dareis, para a possessão da cidade, cinco mil de largura, e de comprimento vinte e cinco mil, de conformidade com a regra das primícias da porção santa. Não de ser para toda a casa de Israel.

7 O príncipe terá uma parte desta, e desta haverá uma porção para as primícias do santuário e a possessão da cidade, em frente as primícias do santuário e em frente a possessão da cidade, para o ocidente, indo da parte ocidental até o oriente. O seu comprimento deverá ser a partir das fronteiras ocidentais e até as fronteiras orientais da terra.

8 Ele deverá mantê-lo como uma possessão em Israel, e os príncipes de Israel não mais oprimirão o meu povo. Entretanto, a casa de Israel herdará a terra, conforme as suas tribos.

9 Assim diz o Senhor Deus: Basta-vos, ó príncipes de Israel! Removei a injustiça e a miséria, executando o juízo e a justiça. Tirai a opressão do meu povo, diz o Senhor Deus.

10 Tereis uma balança justa e uma medida justa; e um bato, somente, para medida.

11 Haverá, da mesma maneira, um só bato e uma só medida. A décima parte do ômer será o bato, e a décima parte do ômer deverá ser a medida, em proporção igual para o ômer.

12 Os siclos serão de vinte geras, cinco siclos serão cinco siclos, dez siclos serão dez siclos, e de cinquenta siclos será a vossa mina.

13 E estes são os primeiros frutos que ireis oferecer: a sexta parte de um ômer de trigo, e a sexta parte do efa de um ômer de cevada.

14 E dareis, de acordo com a medida designada de óleo, um bato de óleo em cada dez batos; pois dez batos são um ômer.

15 E uma ovelha do rebanho, de cada dez, como uma oferenda de todas as tribos de Israel, para sacrifícios, para holocaustos e ofertas pacíficas, a fim de fazer expiação por vós, diz o Senhor Deus.

16 Todo o povo deverá dar essas primícias ao príncipe de Israel.

17 Pelo príncipe serão oferecidos os holocaustos, as ofertas de cereais e as libações nas festas, nas luas novas e nos sábados. E em todas as festas da casa de Israel ele deverá oferecer as ofertas pelo pecado, as ofertas de cereais, os holocaustos e as ofertas pacíficas, a fim de fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomareis um bezerro sem defeito, do rebanho, para fazer expiação pelo santo lugar.

19 O sacerdote tomará do sangue da expiação e o porá sobre os limites da casa, nos quatro cantos do templo, sobre o altar e sobre os limiares da porta do átrio interior.

20 Assim farás no sétimo mês: no primeiro dia do mês tomarás uma contribuição de cada um, e fareis expiação pela casa.

21 No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a Festa da Páscoa. Por sete dias comereis pães ázimos.

22 O príncipe oferecerá, naquele dia, um bezerro para a oferta pelo pecado, por si mesmo e pela casa, e por todas as pessoas da terra.

23 Nos sete dias da festa ele oferecerá holocaustos ao Senhor: sete bezerros e sete carneiros sem mancha, a cada dia, durante os sete dias. E um cabrito a cada dia, como oferta pelo pecado. E uma oferta de cereais.

24 Preparará, também, um bolo para cada bezerro e para cada carneiro, e um him de azeite para cada bolo.

25 No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, farás o sacrifício da festa da mesma maneira, por sete dias, conforme os sacrifícios das ofertas pelo pecado, dos holocaustos, da oferta voluntária e do azeite.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 46

1 Assim diz o Senhor Deus: A porta que está no átrio interior, que olha para o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; todavia, deverá ser aberta no dia de sábado, e também no dia da lua nova.

2 O príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta interior, e permanecerá na entrada dela. Os sacerdotes deverão preparar os seus holocaustos e sacrifícios pacíficos, e ele adorará junto à entrada da porta, e, então, sairá; mas a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra adorará à entrada desta porta, tanto nos sábados como nas luas novas, diante do Senhor.

4 O príncipe oferecerá holocaustos ao Senhor no dia de sábado: seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha;

5 e uma oferta voluntária, uma oferta de cereais para o carneiro e uma oferta de cereais para os cordeiros, como oferta da sua mão; e um him de azeite para cada oferta de cereais.

6 E no dia da lua nova um bezerro sem mancha e seis cordeiros; e também um carneiro sem mancha,

7 e uma oferta de cereais para o carneiro e uma oferta de cereais para o bezerro, como oferta voluntária; e, para os cordeiros, conforme o que puder dar. E um him de azeite para cada oferta de cereais.

8 Quando entrar o príncipe, ele deverá fazê-lo pelo caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

9 Sempre que o povo da terra se apresentar perante o Senhor, nas festas, todo aquele que entrar pelo caminho da porta do norte para adorar sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte. Ele não voltará através da porta pela qual entrou, mas seguirá em frente.

10 O príncipe entrará com eles, no meio deles, quando entrarem; e ao saírem ele também sairá.

11 Nas festas e nas assembleias gerais a oferta voluntária deverá ser uma oferta de cereais para o bezerro, e também uma oferta de cereais para o carneiro e para os cordeiros, aquilo que puder fornecer; e um him de azeite para cada oferta de cereais.

12 Quando o príncipe preparar como oferta voluntária um holocausto de sacrifício pacífico ao Senhor, ele deverá abrir para si a porta que olha para o oriente, e oferecerá o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas como faz no dia de sábado. Então, ele deverá sair, e fechar a porta depois que tiver saído.

13 E haverá de prover, diariamente, como um holocausto ao Senhor, um cordeiro de um ano sem defeito. Na parte da manhã ele o preparará.

14 E deverá prover uma oferta voluntária junto com ele, na parte da manhã: a sexta parte de uma medida de flor de farinha e a terça parte de um him de azeite para misturar com ela, como uma oferta voluntária ao Senhor, por estatuto perpétuo.

15 Vós preparareis o cordeiro, a oferta voluntária e o azeite na parte da manhã, para um perpétuo holocausto.

16 Assim diz o Senhor Deus: Se o príncipe der de sua herança um presente a algum de seus filhos, esse será para seus filhos uma possessão por herança.

17 Entretanto, se der um presente a algum de seus servos, esse deverá permanecer com ele até o ano da liberação, e, depois disso, o retornará ao príncipe. Entretanto, quanto a herança de seus filhos, a posse continuará com eles.

18 O príncipe não tirará da herança do povo, de maneira alguma, para oprimi-los. Dará ele uma herança aos seus filhos de sua própria possessão, a fim de que o meu povo não seja espalhado, cada um, da sua possessão.

19 Levou-me ele para a entrada do lugar atrás da porta, dentro da câmara do santuário pertencente aos sacerdotes, olhando para o norte. E eis que havia um lugar separado.

20 E ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e as ofertas pelo pecado; e ali se assará a oferta de cereais, continuamente, para não levá-las ao átrio exterior, e assim santificar o povo.

21 E levou-me para o átrio exterior, fazendo-me dar uma volta pelos quatro lados do átrio. Eis que havia um átrio em cada um dos cantos do átrio;

22 em cada canto um átrio, para todos os quatro cantos um átrio. Cada pequeno átrio pertencente ao átrio tinha de comprimento quarenta côvados e de largura trinta côvados; havia uma mesma medida para os quatro.

23 Havia câmaras em redor deles, ao redor dos quatro, e cozinhas montadas sob as câmaras em redor.

24 E ele disse-me: Estas são as cozinhas onde aqueles que servem a casa cozerão os sacrifícios do povo.

[Ver mapa](#)
[DIVISÃO DA TERRA](#)

EZEQUIEL - CAPÍTULO 47

1 Levou-me ele à entrada da casa, e eis que jorrava água de debaixo do pórtico, para o oriente, porquanto a frente da casa olhava para o oriente; e a água descia pelo lado direito, ao sul do altar.

2 Ele me levou para fora pelo caminho da porta do norte, fazendo-me dar uma volta pelo caminho de fora até a porta do átrio que olha para o oriente; e eis que a água descia pelo lado direito,

3 na mesma direção em que o homem saia, afastando-se. Havia na sua mão um cordel de medir, e ele medi mil côvados com a medida.

4 E passou através da água, água como de uma fonte. Outra vez medi mil côvados e passou pelas águas, e as águas subiam até as suas coxas. Mais uma vez medi mil côvados e passou pelas águas, águas que iam até os seus lombos.

5 Mediu mil côvados, outra vez, e ele já não podia mais atravessar, porque as águas tornaram-se como as de uma torrente pela qual os homens não podem passar.

6 E ele me disse: Viste isto, filho do homem? Então me levou, conduzindo-me para a beira do rio,

7 conforme eu voltava; e eis que à beira do rio haviam muitas árvores de um e de outro lado.

8 E disse-me: Esta é a água que sai para a Galileia, ao leste, descendo para o deserto e alcançando o mar, a fim de nele desaguar; e deverá curar as suas águas.

9 Virá a suceder que todo o animal dentre as criaturas viventes e moventes, tudo aquilo que o rio alcançar, viverá. Haverá naquele lugar uma grande quantidade de peixes, pois esta água deverá descer para lá e os curará, e eles viverão. Tudo que estiver ao alcance do rio viverá.

10 E haverá lá também pescadores, desde En-Gedi até En-Eglaim. Deverá ser um lugar para se estenderem redes. Será um lugar diferente, e os peixes dele serão como os peixes do mar grande, em enorme quantidade.

11 Entretanto, na saída da água e em sua curva, e onde ele transborda dos seus bancos, esses lugares não serão curados; serão deixados para o sal.

12 Todas as árvores de frutos crescerão à beira do rio, em ambas as suas margens; não irão, as suas folhas, decair delas, nem o seu fruto falhará. Deverão fazer brotar as primícias da sua colheita temporânea, pois para ali fluem as águas que saem do santuário. O seu fruto servirá para alimento, e a sua folha de remédio.

13 Assim diz o Senhor Deus: Vós herdareis estas fronteiras da terra. Elas serão dadas, por sorteio, para as doze tribos dos filhos de Israel.

14 Vós a herdareis, cada um de acordo com a porção de seu irmão, a terra a respeito da qual eu levantei a minha mão para dá-la a vossos pais. Esta terra vos cairá por sorteio.

15 E estas são as fronteiras da terra, partindo do norte, desde o mar grande que vem para baixo até a entrada de Zedade:

16 Berota, Sibraim, entre os termos de Damasco e os termos de Hamate, e Hazar-Haticom, lugares que estão acima da fronteira de Haurã.

17 Essas são as fronteiras desde o mar, desde Hazar-Enom, junto dos termos de Damasco e do norte.

18 E as fronteiras do leste, entre Haurã, Damasco, a terra de Gileade e a terra de Israel, o Jordão é a divisa até o mar, a oriente da cidade das Palmeiras. Essa será a fronteira leste.

19 As costas do sul e sudoeste são desde Tamar e a cidade das Palmeiras até as águas de Meribá-Cades, avançando para o mar grande. Essa é a parte sul e sudoeste.

20 Esta parte do mar grande forma uma fronteira até que se chega em frente à entrada de Hamate, tão longe como esta entrada. Essas são as fronteiras a oeste de Hamate.

21 Desta forma dividir-lhes-eis esta terra, para as tribos de Israel.

22 Lançareis sortes sobre ela, para vós mesmos e para os estrangeiros que habitam no meio de vós, os quais tem gerado filhos no meio de vós. Eles serão para vós como os naturais dentre os filhos de Israel. Comerão convosco na sua herança, no meio das tribos de Israel,

23 e estarão na tribo dos prosélitos, entre os prosélitos que estiverem junto deles. Dar-lhes-eis, ali, uma herança, diz o Senhor Deus.

EZEQUIEL - CAPÍTULO 48

1 E são estes os nomes das tribos: desde o extremo norte, no lado da descida que se dirige à entrada de Hamate, até Hazar-Enom, o termo de Damasco para o norte, ao lado de Hamate, terão eles, desde as partes orientais até o mar, para Dã, uma porção;

2 e desde as fronteiras de Dã, ao oriente, até a costa marítima no oeste, para Aser, uma porção;

3 e desde as fronteiras de Aser, ao oriente, até as costas ocidentais, para Naftali, uma porção;

4 e desde as fronteiras de Naftali, ao oriente, até as costas ocidentais, para Manassés, uma porção;

5 e desde as fronteiras de Manassés, ao oriente, até as costas ocidentais, para Efraim, uma porção;

6 e desde as fronteiras de Efraim, ao oriente, até as costas ocidentais, para Rúben, uma porção;

7 e desde as fronteiras de Rúben, ao oriente, até as costas ocidentais, para Judá, uma porção;

8 E desde as fronteiras de Judá, ao oriente, até as costas ocidentais, esta é a oferta de primícias. Na sua largura vinte e cinco mil canas, e no comprimento a medida de uma das porções, desde o leste até a parte ocidental. E o santuário deverá estar no meio dela.

9 Quanto às primícias que oferecerão ao Senhor, estas deverão ser do comprimento de vinte e cinco mil canas e da largura de vinte e cinco mil.

10 Dessas serão as primícias das coisas sagradas para os sacerdotes: ao norte, vinte e cinco mil canas, ao oeste, dez mil, ao oriente, dez mil, e, ao sul, vinte e cinco mil; e a montanha do santuário deverá estar no meio delas.

11 Será para os sacerdotes, para os filhos consagrados de Zadoque que guardam os encargos da casa, os quais não erraram de acordo com o erro dos filhos de Israel, conforme o fizeram os levitas.

12 As primícias deverão ser dadas a eles dos primeiros frutos da terra, a porção mais santa das fronteiras dos levitas.

13 Os levitas, todavia, terão a sua parte junto às fronteiras dos sacerdotes, do comprimento de vinte e cinco mil canas e da largura de dez mil. O comprimento total será de vinte e cinco mil canas, e a largura de vinte mil.

14 Nenhuma parte dela será vendida nem medida como para venda, nem os primeiros frutos da terra serão colhidos, porquanto são santos ao Senhor.

15 Mas a respeito das cinco mil canas que permanecem na extensão das vinte e cinco mil, serão elas para um subúrbio da cidade, para habitação e para um espaço diante dela; e a cidade estará no meio delas.

16 E serão estas as suas dimensões: do lado do norte quatro mil e quinhentas canas, do lado do sul quatro mil e quinhentas, do lado oriental quatro mil e quinhentas, e, do lado ocidental, igualmente, quatro mil e quinhentas.

17 Haverá um arrabalde para a cidade: ao norte duzentas e cinquenta canas, ao sul duzentas e cinquenta, ao leste duzentas e cinquenta, e, ao oeste, igualmente, duzentas e cinquenta.

18 O restante do comprimento, ao lado das primícias da porção santa, será de dez mil canas para o oriente e de dez mil para o ocidente; e esses serão os primeiros frutos do santuário. Haverão de ser, os seus frutos, para o pão dos que trabalham na cidade.

19 Os que servem na cidade serão trabalhadores vindos de todas as tribos de Israel.

20 A oferta inteira compreenderá um quadrado de vinte e cinco mil por vinte e cinco mil canas. Devereis separar dessa as primícias do santuário, a partir da possessão da cidade.

21 O príncipe terá o restante, de um lado e do outro das primícias do santuário e da possessão da cidade, de vinte e cinco mil canas de comprimento, junto às fronteiras leste e oeste, de vinte e cinco mil junto às fronteiras ocidentais, junto às porções do príncipe. E as primícias das coisas sagradas e do santuário da casa estarão no meio dela.

22 Da possessão dos levitas e da possessão da cidade, no meio da possessão do príncipe; entre as fronteiras de Judá e as de Benjamin estará a porção do príncipe.

23 E quanto ao restante das tribos, das regiões orientais até o ocidente, Benjamim terá uma porção.

24 E desde as fronteiras de Benjamin, ao oriente, até as costas ocidentais, para Simeão, uma porção;

25 e desde as fronteiras de Simeão, ao oriente, até as costas ocidentais, para Issacar, uma porção;

26 e desde as fronteiras de Issacar, ao oriente, até as costas ocidentais, para Zebulom, uma porção;

27 e desde as fronteiras de Zebulom, ao oriente, até as costas ocidentais, para Gade, uma porção.

28 E desde as fronteiras de Gade, das partes orientais ao sudoeste, suas fronteiras serão desde Tamar e as águas de Meribá-Cades, por herança, até o mar Grande.

29 Essa é a terra que haveis de dividir por sorte às tribos de Israel, e essas são as suas porções, diz o Senhor Deus.

30 E são estas as saídas da cidade, em direção ao norte, da medida de quatro mil e quinhentas canas:

31 As portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Israel. Três portas para o norte: a porta de Rúben, a porta de Judá e a porta de Levi.

32 Ao oriente, quatro mil e quinhentas canas, e três portas: a porta de José, a porta de Benjamim e a porta de Dã.

33 Ao sul, quatro mil e quinhentas canas, e três portas; a porta de Simeão, a porta de Issacar e a porta de Zebulom.

34 E, ao ocidente, quatro mil e quinhentas canas, e três portas: a porta de Gade, a porta de Aser e a porta de Naftali.

35 Ao redor dela haverá dezoito mil canas. E o nome da cidade, desde o dia em que for completada, este deverá ser o seu nome.

DANIEL

ÍNDICE

O livro de Daniel foi escrito pelo próprio Daniel durante o exílio na Babilônia, Média e Pérsia, no final do sexto século AC, de acordo com tradições judaicas. Seus temas principais são o sonho de Nabucodônoso, com uma estátua representando os grandes impérios mundiais sucessivos, a contar da própria Babilônia, até o surgimento do último império, que será o de Cristo; o sonho de Daniel com quatro grandes animais representando quatro reinos até o aparecimento do anticristo e o fim do seu domínio, com o reino sendo dado aos santos do Altíssimo; a visão do carneiro e do bode, representando os reinos da Medo-Pérsia e o da Grécia; e a profecia das setenta semanas, as quais se estendem desde a reconstrução da cidade de Jerusalém até a destruição do Anticristo na volta triunfal de Jesus Cristo para salvar e restaurar o seu povo de Israel.

DANIEL - CAPÍTULO 1

1 No terceiro ano do reinado de Jeoacquim, rei de Judá, veio Nabucodônoso, rei de Babilônia, a Jerusalém, sitiando-a.

2 O Senhor entregou nas suas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e a uma parte dos utensílios da casa de Deus, levando-os ele para a terra de Sinear, para a casa do seu deus; e pôs os utensílios na casa do tesouro do seu deus.

3 Disse o rei a Aspenaz, seu eunuco-chefe, que trouxesse alguns dos filhos do cativeiro de Israel, da linhagem real e dos príncipes,

4 jovens em quem não houvesse defeito algum, de boa aparência, hábeis em toda a sabedoria, possuidores de conhecimento e experimentados na prudência, e que tivessem capacidade para assistirem no palácio, diante do rei. E o rei deu ordem para ensiná-los no aprendizado e na língua dos caldeus.

5 O rei lhes determinou a porção diária da mesa do rei e do vinho que ele bebia, dando ordens para que fossem nutridos por três anos, a fim de que, depois disso, eles pudessem estar diante do rei.

6 Ora, estavam entre eles, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Azarias e Misael.

7 O chefe dos eunucos deu-lhes nomes: a Daniel, o de Beltesazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

8 Daniel, entretanto, propôs no seu coração que não se contaminaria com a mesa do rei nem com o vinho que ele bebia; e suplicou ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.

9 Ora, Deus fez com que Daniel achasse graça e compaixão com o chefe dos eunucos.

10 E o chefe dos eunucos disse a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida. Que ele não veja sombrio o vosso semblante na comparação com os jovens vossos iguais. Desta maneira, também ireis pôr em perigo a minha cabeça para com o rei.

11 E disse Daniel a Amelsede, a quem o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniel, Ananias, Misael e Azarias:

12 Prova agora os teus servos por dez dias, e que se nos deem legumes para comer; e beberemos água.

13 E que, depois disso, o nosso semblante seja visto por ti, assim como os semblantes dos jovens que comem à mesa do rei; e lida com os teus servos de acordo com o que verás.

14 E ele deu-lhes ouvidos, experimentando-os por dez dias.

15 Todavia, ao fim dos dez dias seus semblantes pareciam mais agradáveis e mais cheios de carne do que o dos jovens que se alimentavam à mesa do rei.

16 Depois disso, Amelsede tirou o jantar e o vinho que deviam beber, e lhes dava legumes.

17 E quanto a estes quatro jovens, Deus lhes dera entendimento e prudência em todas as letras e sabedoria. Mas a Daniel deu entendimento em todas as letras, visão e sonhos, e em toda sabedoria.

18 Em seguida, ao fim dos dias depois dos quais o rei tinha dado ordens para trazê-los, o chefe dos eunucos os conduziu à presença de Nabucodonosor.

19 Falou o rei com eles, e não foram encontrados dentre todos quaisquer como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; e eles permaneceram diante do rei.

20 Em toda matéria de sabedoria e de conhecimento na qual o rei lhes fez perguntas achou-os dez vezes mais sábios do que todos os magos e feiticeiros que havia em todo o seu reino.

21 Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.

[Ver gráfico](#)

[ESTÁTUA DO SONHO DE NABUCONOSOR](#)

DANIEL - CAPÍTULO 2

1 No segundo ano do seu reinado Nabucodonosor teve um sonho, e o seu espírito ficou perturbado, apartando-se dele o seu sono.

2 O rei deu ordem para chamar os encantadores, os magos, os feiticeiros e os caldeus a fim de declararem ao rei os seus sonhos. Vieram eles e apresentaram-se diante do rei.

3 E o rei lhes disse: Eu sonhei, e meu espírito perturbou-se a fim de entender o sonho.

4 Então, os caldeus falaram ao rei em siríaco, dizendo: Ó rei, vive para sempre! Dize o sonho aos teus servos, e iremos declarar-te a sua interpretação.

5 Respondeu o rei aos caldeus: A coisa já não está mais em meu pensamento. Se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação sereis despedaçados e as vossas casas saqueadas.

6 Porém, se me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação recebereis de mim dons, presentes e muita honra. Tão somente digam-me o sonho e a sua interpretação.

7 Responderam eles, pela segunda vez, dizendo: Diga o rei o sonho aos seus servos e iremos declarar-lhe a sua interpretação.

8 Mas o rei respondeu, dizendo: Sei, verdadeiramente, que estais tentando ganhar tempo, porque vedes que a coisa já passou de mim.

9 Portanto, se não me declarardes o sonho saberei que vos tendes concerto para proferir diante de mim uma fábula falsificada e corrompida, até que o tempo tenha passado. Dizei-me o sonho que tive e conhecerei que ireis também declarar para mim a sua interpretação.

10 Responderam os caldeus ao rei, e disseram: Não há homem sobre a terra que seja capaz de dar a conhecer a palavra do rei; porquanto nenhum grande rei ou governante fez tal pergunta a um mago, mágico ou caldeu.

11 A pergunta que o rei faz é difícil, e não há mais ninguém que a responderá perante o rei senão os deuses, cuja morada não é com alguma carne.

12 Depois disso, o rei, cheio de ira e furor, ordenou que matassem a todos os sábios de Babilônia.

13 Saiu o decreto, e começaram a matar os sábios. E buscaram a Daniel e a seus companheiros para matá-los.

14 Daniel falou com conselho e prudência a Arioque, capitão da guarda real que tinha saído para matar os sábios de Babilônia, dizendo-lhe:

15 Capitão do rei, por que motivo saiu o comando peremptório do rei? E Arioque deu a conhecer o assunto a Daniel.

16 Então Daniel suplicou ao rei para dar-lhe tempo, pois que ele, desse modo, poderia declarar ao rei a sua interpretação.

17 Daniel foi para a sua casa e deu a conhecer o assunto para Hananias, Misael e Azarias, seus amigos.

18 E buscaram eles as misericórdias do Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus amigos não perecessem com o restante dos sábios de Babilônia.

19 Então, foi revelado o mistério a Daniel, numa visão, a noite; e Daniel louvou ao Deus do céu, dizendo:

20 Seja bendito o nome de Deus de eternidade à eternidade, porque a sabedoria e a inteligência lhe pertencem.

21 Ele muda os tempos e as estações; ele nomeia os reis e os remove, dando sabedoria aos sábios e prudência àqueles que têm entendimento;

22 ele revela coisas secretas e profundas, conhecendo o que está em trevas; e a luz está com ele.

23 Dou graças a ti e te louvo, ó Deus de meus pais, pois me deste sabedoria e poder, fazendo-me conhecer as coisas que te pedimos; pois me fizeste conhecer a visão do rei.

24 Então Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia, e disse-lhe: Não destruas os sábios de Babilônia. Conduz-me à presença do rei, e eu lhe declararei a interpretação.

25 Então, Arioque, apressadamente, introduziu Daniel à presença do rei, e disse-lhe: Encontrei um homem, dos filhos dos cativos de Judá, que dirá a interpretação ao rei.

26 E disse o rei a Daniel, cujo nome era Beltesazar: Podes declarar-me o sonho que vi, e a sua interpretação?

27 Respondeu Daniel ao rei, dizendo: O mistério do qual o rei pede a explicação não está no poder de homens sábios, mágicos, encantadores ou adivinhos dar-lhe a conhecer.

28 Mas há um Deus no céu que revela mistérios, e ele fez saber ao rei Nabucodonosor as coisas que devem acontecer nos últimos dias. O teu sonho e as visões da tua cabeça quando te encontravas em teu leito são os seguintes,

29 ó rei: os teus pensamentos, quando estavas sobre a tua cama, dizem respeito ao que deve acontecer no futuro, e aquele que revela os mistérios te fez saber o que se virá a passar.

30 Entretanto, esse mistério não me foi revelado por causa de sabedoria que haja em mim além de todas as outras pessoas que vivem, mas por uma questão de dar a conhecer a interpretação ao rei, a fim de que entendesses os pensamentos do teu coração.

31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis uma imagem. Era ela grande e a sua aparência excelente, e estava em pé diante de ti; e o seu aspecto era terrível.

32 A cabeça da imagem era de ouro fino; suas mãos, o peito e os braços de prata; o ventre e as coxas de bronze;

33 as pernas de ferro; os pés, em parte de ferro e em parte de cerâmica.

34 Olhaste, até que uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, de uma montanha, e feriu a estátua nos pés de ferro e de cerâmica, reduzindo-os a pó, completamente.

35 Então, de uma só vez, a cerâmica, o ferro, o bronze, a prata e o ouro foram triturados e tornaram-se como a palha da eira no verão. E a violência

do vento os levou, não se achando lugar para eles. Mas a pedra que havia ferido a imagem tornou-se uma grande montanha, enchendo toda a terra.

36 Este é o sonho, e iremos dizer a sua interpretação, diante do rei.

37 Tu, ó rei, és rei de reis, a quem o Deus do céu tem dado um reino poderoso, forte e honrado,

38 em todo lugar onde os filhos dos homens habitam. Tem ele dado na tua mão as feras do campo, as aves do céu e os peixes do mar. Fez ele, de ti, o Senhor de todos.

39 Tu és a cabeça de ouro. Depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu, e um terceiro reino, que é o bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra,

40 e um quarto reino que será forte como o ferro. Como o ferro transforma em pó e subjuga todas as coisas, assim irá ele transformar em pó e também subjugar.

41 Quanto ao que viste dos pés e dos dedos dos pés, em parte de cerâmica e em parte de ferro, isto será um reino dividido. Ainda haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois viste o ferro misturado com a cerâmica.

42 Contudo, assim como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de cerâmica, parte do reino será forte e parte dele quebradiço.

43 Considerando que viste o ferro misturado com a cerâmica, deverão ser misturados com a semente de homens, mas não terão um só pensamento, nem concordarão em tudo, assim como o ferro não se mistura com a cerâmica.

44 Todavia, nos dias daqueles reis o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será destruído; e o seu reino não passará a outro povo, mas deverá fazer em pedaços e moer a pó todos os outros reinos. E subsistirá para sempre.

45 Quanto ao que viste de uma pedra sendo cortada da montanha, sem auxílio de mãos e fazendo em pedaços a cerâmica, o ferro, o bronze, a prata e o ouro, o grande Deus fez saber ao rei o que deve acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro, e fiel a sua interpretação.

46 Então, o rei Nabucodonosor caiu sobre o seu rosto e adorou a Daniel, dando ordens para oferecer-lhe presentes e incenso.

47 E o rei disse a Daniel: Verdadeiramente, o teu Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis, que revela os mistérios; pois tens sido capaz de revelar este mistério.

48 Então o rei promoveu a Daniel, dando-lhe grandes e abundantes presentes, e colocou-o sobre a província de Babilônia, fazendo dele chefe sátrapa sobre todos os sábios de Babilônia.

49 Solicitou Daniel ao rei, e ele nomeou a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego acerca dos negócios da província de Babilônia. Daniel, porém, estava no palácio do rei.

DANIEL - CAPÍTULO 3

1 Em seu décimo oitavo ano o rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro. Sua altura era de sessenta côvados e a sua largura de seis côvados. Levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

2 E enviou mensageiros para reunir os governadores, os capitães, os principais das províncias, os chefes, os príncipes, os que detinham autoridade e todos os oficiais dos distritos a fim de que viesssem à consagração da imagem.

3 Então os principais das províncias, os governadores, os capitães, os chefes, os grandes príncipes, os que detinham autoridade e todos os oficiais dos distritos, foram ajuntados para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e puseram-se diante da imagem.

4 Em seguida, um arauto clamou em alta voz, dizendo: Ordene-se a vós outros, ó povos, tribos e línguas,

5 que no momento de ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda a espécie de música, haveis de ajoelhar-vos e adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.

6 E qualquer que não se prostrar e adorar, na mesma hora será lançado dentro da fornalha de fogo ardente.

7 E sucedeu, quando as nações ouviram o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda a espécie de música, que todas as nações, tribos e línguas ajoelharam-se e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 Então vieram alguns da parte dos caldeus e acusaram os judeus diante do rei, dizendo:

9 Ó rei, vive para sempre!

10 Tu, ó rei, fizeste um decreto para que todo homem que ouvisse o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de todos os tipos de música,

11 o qual não se ajoelhasse e adorasse a imagem de ouro, deveria ser lançado na fornalha de fogo ardente.

12 Há uns homens judeus que constituíste sobre os negócios da província de Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que não obedeceram ao teu decreto, ó rei! Não servem aos teus deuses e não adoram a estátua de ouro que levantaste.

13 Então, Nabucodonosor, ardendo em ira, mandou trazer a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E foram trazidos perante o rei.

14 Nabucodonosor falou-lhes, dizendo: É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis aos meus deuses e não adorais a imagem de ouro que levantei?

15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita-de-foles e de todo tipo de música, ajoelhai-vos e adorai a imagem de ouro que tenho feito. Entretanto, se não a adorardes, na mesma hora sereis lançados dentro da fornalha de fogo ardente. E quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

16 Entretanto, responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, dizendo ao rei Nabucodonosor: Não temos necessidade de responder-te sobre este assunto,

17 porque o nosso Deus, a quem nós servimos, está nos céus, capaz de livrar-nos da fornalha de fogo ardente. E ele nos livrará das tuas mãos, ó rei!

18 Mas, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a imagem que tens levantado.

19 Então Nabucodonosor encheu-se de ira e a forma do seu rosto mudou para com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E ele deu ordens para aquecerem a fornalha sete vezes mais do que o habitual, a fim de que queimasse completamente.

20 E mandou homens poderosos amarrarem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e lançá-los na fornalha de fogo ardente.

21 Depois disso, aqueles homens foram atados com as suas túnicas, chapéus e calções, sendo lançados dentro da fornalha de fogo ardente,

22 porquanto a palavra do rei prevaleceu, e o forno fora aceso extremamente quente.

23 Aqueles três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente. E andaram no meio das chamas, cantando louvores a Deus e abençoando ao Senhor.

24 Nabucodonosor ouviu-os cantando louvores, então ele se maravilhou, e levantou-se depressa, dizendo aos seus nobres: Não lançamos nós três homens atados no meio do fogo? E responderam eles ao rei: Sim, ó rei!

25 E disse o rei: Contudo, eis que eu vejo quatro homens soltos e andando no meio do fogo, e nenhum dano lhes sucedeu! E o aspecto do quarto é semelhante ao do Filho de Deus.

26 Nabucodonosor aproximou-se da porta da fornalha de fogo ardente, e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam e venham para cá! Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27 Logo se ajuntaram os sátrapas, os capitães, os chefes de províncias e os príncipes reais, e olharam para os homens. E perceberam que o fogo não tivera poder contra seus corpos, os cabelos da sua cabeça não estavam queimados e as suas túnicas não haviam sido chamuscadas; nem cheiro de fogo havia neles.

28 E o rei Nabucodonosor falou, dizendo: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, por quanto confiavam nele; pois desobedeceram a palavra do rei e entregaram os seus corpos para serem queimados, a fim de que não servissem nem adorassem algum outro deus, senão o seu Deus.

29 Por este motivo, publicarei eu um decreto: cada povo, tribo ou língua que falar contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego deverá ser destruído, e as suas casas serão saqueadas. Porque não há outro Deus que seja capaz de livrar deste modo.

30 Então o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província de Babilônia, e fê-los prosperar, dando-lhes autoridade para governar sobre todos os judeus que estavam em seu reino.

DANIEL - CAPÍTULO 4

1 O rei Nabucodonosor a todas as nações, tribos e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Pareceu-me bem declarar-vos os sinais e as maravilhas que o Deus altíssimo operou comigo.

3 Quão grandes e poderosos são eles! O seu reino é um reino eterno, e o seu poder se estende por todas as gerações.

4 Eu, Nabucodonosor, estava feliz em minha casa, e prosperava.

5 E tive uma visão, a qual me assustou, ficando eu muito preocupado em minha cama; pois as visões da minha cabeça me perturbaram.

6 Fiz, então, um decreto para trazer diante de mim todos os sábios de Babilônia com o fim de que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Vieram os encantadores, magos, adivinhos e caldeus, e narrei o sonho diante deles; todavia, eles não me fizeram saber a sua interpretação,

8 até que veio Daniel, cujo nome é Beltesazar, de acordo com o nome do meu Deus, que tem dentro de si o Espírito Santo de Deus, para quem eu disse:

9 Ó Beltesazar, chefe dos magos, do qual eu sei que o Espírito Santo de Deus está em ti, e que nenhum mistério é difícil demais para ti. Ouve a visão do sonho que tive e dá-me a sua interpretação.

10 Tive eu uma visão em minha cama: eis uma árvore no meio da terra, cuja altura era mui grande.

11 A árvore cresceu, grande e forte. A sua altura chegava até o céu e a sua extensão até a extremidade da terra;

12 as suas folhas eram formosas e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; sob ela as feras do campo se abrigavam e as aves do céu se alojavam nos seus ramos. E toda a carne se mantinha dela.

13 Olhei, na visão da noite, na minha cama, e eis que um vigia, um santo, descia do céu e clamava em alta voz, dizendo:

14 Cortai a árvore e arrancai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto. Que as feras sejam retiradas debaixo dela, e as aves dos seus ramos.

15 Deixai-lhe apenas o toco com as suas raízes na terra, atando-o com uma tira de ferro e de bronze. Ficará ele na relva, ao ar livre, exposto ao orvalho do céu, e a sua porção será com os animais selvagens na erva do campo.

16 Seu coração deverá ser mudado daquele de homem, e o coração de um animal selvagem lhe será dado; e sete tempos deverão passar sobre ele.

17 A sentença é por decreto do vigia, e a demanda uma palavra dos santos, a fim de que os viventes possam saber que o Senhor é o mais alto sobre o reino dos homens. Ele o dará a quem lhe agradar, e estabelecerá sobre ele aquele que é desprezado dos homens.

18 Essa é a visão que eu, rei Nabucodonosor, vi. Declara-me, pois, Beltesazar, a sua interpretação, pois nenhum dos sábios do meu reino foi capaz

de mostrá-la para mim; porém, tu, Daniel, és capaz de fazê-lo, pois o Espírito Santo de Deus está em ti.

19 Então, Daniel, cujo nome é Beltesazar, ficou atônito cerca de uma hora, e os seus pensamentos o perturbaram. E Beltesazar respondeu, dizendo: Senhor meu, que o sonho seja contra os que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos!

20 A árvore que viste, que cresceu grande e forte, cuja altura chegava até o céu e a sua extensão à toda a terra,

21 cujas folhas estavam crescendo e o seu fruto era abundante, havendo nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo se alojavam e as aves do céu se abrigavam em seus ramos,

22 és tu mesmo, ó rei! Porque tens crescido, tornando-te grande e poderoso, e a tua grandeza aumentou, chegando ao céu, e o teu domínio até os confins da terra.

23 Ora, enquanto o rei olhava, um vigia, um santo, desceu do céu, o qual disse: Cortai a árvore, destruindo-a; deixai-lhe tão somente o toco com as suas raízes na terra, atando-o com uma tira de ferro e de bronze. E que ele fique na erva, ao ar livre, exposto ao orvalho do céu. A sua porção será com os animais selvagens, até sete tempos se passarem sobre ele.

24 E esta é a interpretação, ó rei. é este um decreto do Altíssimo que virá sobre o rei, meu senhor:

25 irão expulsar-te de diante dos homens e a tua morada será com os animais selvagens. Alimentar-te-ão com erva como ao boi, e terás o teu alojamento sob o orvalho do céu. Sete tempos passarão sobre ti, até que saibas que o Altíssimo é o Senhor do reino dos homens, e ele o dará a quem lhe agradar.

26 E, quanto ao que disseram, que deixassem o toco com as raízes da árvore, teu reino voltará para ti a partir do momento em que conheceres o poder dos céus.

27 Por isso, ó rei, que o meu conselho te seja agradável: expia os teus pecados por esmolas e as tuas iniquidades pela compaixão para com os pobres. Poderá ser que Deus irá mostrar longanimidade para com os teus pecados.

28 E todas estas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.

29 Ao cabo de doze meses, enquanto ele andava em seu palácio na Babilônia,

30 falou o rei, dizendo: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para residência real, pela força do meu poder e para a honra da minha glória?

31 Ainda estava a palavra na boca do rei quando veio uma voz do céu, dizendo: A ti, rei Nabucodonosor, se diz: O reino afastou-se de ti.

32 Serás tirado dentre os homens e a tua morada será com os animais do campo; alimentar-te-ão com erva como a um boi, e sete tempos passarão sobre ti até que conheças que o Altíssimo é o Senhor do reino dos homens, e ele o dará a quem lhe agradar.

33 Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor, sendo ele expulso dentre os homens. Passou a comer relva como um boi, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as jubas dos leões e as suas unhas como as garras das aves.

34 Porém, no final daquele tempo, eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu e a minha razão voltou para mim. Então, eu bendisse ao Altíssimo, louvando ao que vive para sempre e dando-lhe glória, porque o seu domínio é um domínio eterno, e o seu reino dura de geração em geração.

35 Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada, pois faz de acordo com a sua vontade no exército do céu e nos moradores da terra; e não há ninguém que possa opor-se ao seu poder, e dizer-lhe: O que fizeste?

36 Naquele tempo a minha razão retornou para mim, e vim para a honra do meu reino. Minha forma natural voltou-me, meus príncipes e meus nobres me buscaram e fui estabelecido no meu reino. E majestade ainda mais abundante me foi acrescentada.

37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto sobremaneira e glorifico ao Rei do céu, pois todas as suas obras são verdadeiras e os seus caminhos são justos; e a todos os que andam na soberba ele é capaz de humilhar.

DANIEL - CAPÍTULO 5

1 O rei Belsazar fez uma grande ceia para os seus mil nobres, e havia vinho diante dos mil.

2 Belsazar deu ordens, enquanto bebia o vinho, para que trouxessem os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tinha trazido do templo de Jerusalém, a fim de que o rei, seus nobres, suas amantes e concubinas pudessem beber deles.

3 Desse modo, os vasos de ouro e prata que Nabucodonosor havia tirado do templo de Deus em Jerusalém foram trazidos, e o rei, seus nobres, suas amantes e concubinas beberam deles;

4 beberam vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem que escreviam na frente da lâmpada, no reboco da parede da casa do rei. E o rei via os dedos da mão que estava escrevendo.

6 Então o semblante do rei mudou e os seus pensamentos o perturbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram e os seus joelhos batiam um de encontro ao outro.

7 O rei clamou em alta voz para trazerem os magos, os caldeus e os adivinhadores. E disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação será vestido de púrpura e haverá uma corrente de ouro em seu pescoço. Também ele será o terceiro governante no meu reino.

8 Logo, entraram todos os homens sábios do rei, todavia não puderam ler o escrito nem fazer saber a interpretação dele ao rei.

9 O rei Belsazar ficou perturbado, mudando-se-lhe o semblante, e os seus nobres ficaram preocupados por causa dele.

10 Então a rainha entrou na casa do banquete, e disse: Ó rei, vive para sempre! Não deixes que os teus pensamentos te perturbem, e não esteja alterado o teu semblante.

11 Existe um homem em teu reino no qual há o Espírito de Deus. Nos dias de teu pai vigilância e sabedoria foram encontrados nele, e o rei Nabucodonosor, teu pai, o fez chefe dos encantadores, magos, caldeus e adivinhadores;

12 porquanto há nele um espírito excelente, senso e entendimento, interpretando sonhos como só ele o faz, respondendo a perguntas complicadas e resolvendo difíceis questões. Este é Daniel, e o rei lhe deu o nome de Beltesazar. Agora, portanto, que ele seja chamado e dirá a interpretação da escrita.

13 Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. E disse o rei a Daniel: És tu, Daniel, um dos filhos do cativeiro de Judá que o rei, meu pai, trouxe?

14 Tenho ouvido a teu respeito, que o Espírito de Deus está em ti e que a vigilância, o entendimento e a excelente sabedoria foram encontrados contigo.

15 Eis que os homens sábios, mágicos e adivinhos, vieram diante de mim para ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação, mas não puderam dizer-me o significado.

16 Tenho ouvido de ti que és capaz de fazer interpretações. Agora, pois, se puderes ler o escrito e fazer-me saber a sua interpretação serás vestido de púrpura, haverá uma corrente de ouro sobre o teu pescoço e serás o terceiro governante no meu reino.

17 Mas Daniel falou, diante do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e entrega para outro os prêmios da tua casa. Entretanto, irei ler o escrito e dar-te a conhecer a sua interpretação.

18 Ó rei, o Deus Altíssimo deu a Nabucodonosor, teu pai, um reino e majestade, honra e glória;

19 e por causa da majestade que ele lhe deu todas as nações, tribos e línguas tremiam e temiam diante dele. A quem queria matar ele matou; a quem queria ferir, feriu; a quem queria exaltar exaltou, e a quem queria humilhar ele humilhou.

20 Todavia, quando o seu coração se elevou e o seu espírito se atreveu para agir arrogantemente, foi ele derrubado do seu trono real e a sua honra lhe foi tirada;

21 e foi expulso de diante dos homens. Ao seu coração foi dada a natureza de animais selvagens e a sua morada foi com os jumentos monteses; alimentaram-no com erva como a um boi, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, é o Senhor do reino dos homens e o dará a quem lhe agradar.

22 Tu, por conseguinte, sendo seu filho, ó Belsazar, não humilhaste o teu coração diante de Deus. Não sabias tu todas essas coisas?

23 Entretanto, tens te exaltado contra o Senhor, Deus do céu. Trouxeram diante de ti os vasos da casa dele, e tu, os teus nobres, as tuas amantes e as tuas concubinas bebestes vinho deles; e tens louvado aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem e não sabem; porém a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, não tens glorificado.

24 Portanto, de sua presença foi enviada esta mão, e ele mesmo ordenou a escrita.

25 É esta a escrita que foi ordenada: MENE, TEQUEL, PARSIM.

26 E esta é a interpretação da frase: MENE: Deus tem medido teu reino, e deu-lhe fim;

27 TEQUEL: Foi ele pesado na balança, e achado em falta;

28 PARSIM: Teu reino foi dividido e dado aos medos e aos persas.

29 Então Belsazar deu ordem e vestiram a Daniel de púrpura, colocando uma corrente de ouro em seu pescoço; e proclamaram a seu respeito que era o terceiro governante no reino.

30 Nesta mesma noite Belsazar, rei dos caldeus, foi morto.

31 E Dario, o medo, sucedeu-o no reino, tendo sessenta e dois anos de idade.

DANIEL - CAPÍTULO 6

1 Pareceu bem a Dario, e ele constituiu sobre o seu reino a cento e vinte sátrapas, para estarem em todo o seu reino.

2 E sobre eles três governadores, dos quais um era Daniel. E os sátrapas deveriam prestar-lhes contas, a fim de que o rei não fosse incomodado.

3 Daniel estava sobre eles, pois havia nele um espírito excelente; e o rei o pôs sobre todo o seu reino.

4 Contudo, os governadores e sátrapas procuravam achar ocasião contra Daniel. Todavia não acharam contra ele nenhuma, nem culpa nem erro, porquanto era fiel.

5 E os governadores disseram: Nunca acharemos ocasião contra Daniel, exceto nas ordenanças do seu Deus.

6 Então, os governadores e sátrapas foram ao rei, e disseram-lhe: Ó rei Dario, vive para sempre!

7 Todos os que presidem no teu reino, os capitães e sátrapas, chefes e governantes locais, tomaram juntamente conselho para estabelecer por um estatuto real, e confirmar por decreto, que todo aquele que fizer uma petição a qualquer deus ou homem por trinta dias, salvo a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, pois, ó rei, confirma o decreto e publica um mandado a fim de que o decreto dos persas e medos não seja alterado.

9 Então, o rei Dario ordenou que o decreto fosse escrito.

10 Quando Daniel soube que o decreto fora ordenado ele entrou em sua casa. As janelas estavam abertas, em seus aposentos, para Jerusalém, e três vezes no dia ele ajoelhava-se e orava, dando graças diante do seu Deus, como costumava fazer antes.

11 Contudo, esses homens o observavam, e acharam Daniel orando e suplicando ao seu Deus.

12 Então, eles vieram e disseram ao rei: Ó rei, não tens tu feito um decreto pelo qual todo o homem que fizesse uma petição a qualquer deus ou homem por trinta dias, além de ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? E disse o rei: A palavra é verdadeira, e o decreto dos medos e persas não será alterado.

13 Mas eles responderam, e disseram na presença do rei: Daniel, dos filhos dos cativos de Judá, não submeteu-se ao teu decreto, pois três vezes no dia ele faz as suas solicitações ao seu Deus.

14 O rei, quando ouviu isto, ficou sobremodo triste por causa de Daniel e esforçou-se muito para livrá-lo; e trabalhou até à noite para o salvar.

15 Porém, aqueles homens disseram ao rei: Sabe, ó rei, que a lei dos medos e das persas diz que não devemos mudar qualquer decreto que o rei venha a fazer.

16 Então o rei deu ordem, e trouxeram a Daniel, lançando-o na cova dos leões. E o rei disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará!

17 Trouxeram uma pedra, colocando-a sobre a boca da cova, e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus nobres, a fim de que o caso não pudesse ser alterado, no que dizia respeito a Daniel.

18 Depois disso, o rei foi para a sua casa, deitando-se em jejum; e não trouxeram-lhe de comer. E o seu sono se apartou dele. Entretanto, Deus fechou a boca dos leões e eles não molestaram a Daniel.

19 Levantou-se o rei de madrugada e veio, apressadamente, à cova dos leões.

20 E quando chegou perto da cova clamou com grande voz, dizendo: Daniel, servo do Deus vivo! Tem o teu Deus, a quem tu continuamente serves, sido capaz de livrar-te da boca do leão?

21 E disse Daniel ao rei: Ó rei, vive para sempre!

22 O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal; pois retidão foi achada em mim diante dele. Além disso, diante de ti, ó rei, não tenho cometido nenhum delito.

23 Então, o rei ficou muito contente por ele, mandando tirar Daniel da cova. Daniel foi tirado para fora da cova, e não se achou nenhum dano nele, por quanto acreditava em seu Deus.

24 O rei deu uma ordem, e trouxeram os homens que tinham acusado Daniel, os quais foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas esposas. Não haviam chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e completamente fizeram em pedaços a todos os seus ossos.

25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, tribos e línguas que moravam em toda a terra, dizendo: Paz vos seja multiplicada.

26 Este decreto foi estabelecido por mim em todo o domínio do meu reino, para que os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo e eterno; o seu reino não será destruído, e o seu domínio é para sempre.

27 Ele ajuda e liberta; sinais e prodígios opera no céu e sobre a terra aquele que livrou a Daniel do poder dos leões.

28 E Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

DANIEL - CAPÍTULO 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei dos caldeus, Daniel teve um sonho e visões da sua cabeça, enquanto estava na sua cama. E descreveu o sonho:

2 Eu, Daniel, olhei, e eis que os quatro ventos do céu sopravam violentamente no grande mar.

3 Então, saíram quatro grandes animais do mar, diferentes uns dos outros.

4 O primeiro era como uma leoa, e as suas asas como as de uma águia. Olhei, até que as suas asas foram arrancadas, e ela foi levantada da terra, ficando sob pés humanos; e um coração de homem lhe foi dado.

5 Eis, então, um segundo animal, semelhante a um urso, o qual se apoiaava em um dos lados, havendo três costelas na sua boca, entre os seus dentes. E disseram-lhe: Levanta-te, devora muita carne!

6 Depois deste, eu olhei, e eis um outro animal selvagem semelhante a um leopardo, o qual tinha quatro asas de pássaro sobre si. Tinha, a fera, quatro cabeças, e lhe foi dado poder.

7 Depois deste eu olhei, e eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e muito forte. Os seus dentes eram de ferro, devorando e fazendo em migalhas, e pisoteando o restante com os seus pés. Era, esse, completamente diferente dos animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

8 Observei seus chifres, e eis que outro chifre pequeno surgiu no meio deles, e diante dele três dos primeiros chifres foram arrancados. Mas eis que havia olhos como os de um homem neste chifre, e uma boca que falava grandes coisas.

9 Continuei olhando, até que tronos foram postos, e o Ancião de dias se assentou. As suas vestes eram brancas como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.

10 Um rio de fogo precipitava-se diante dele. Milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam junto dele. O julgamento começou, e os livros foram abertos.

11 Estive olhando, então, por causa da voz das grandes palavras que aquele chifre proferia, até que o animal selvagem foi morto e destruído, e o seu corpo entregue para ser queimado pelo fogo.

12 O domínio do restante dos animais selvagens foi tirado, contudo um prolongamento de vida foi-lhes dado, por um certo tempo.

13 Olhei na visão noturna, e eis que veio com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, dirigindo-se ao Ancião de dias. E foi trazido para perto dele.

14 Foi-lhe dado o domínio, a honra e o reino; e todas as nações, tribos e línguas o servirão. O seu domínio é um domínio eterno que não passará, e o seu reino não será jamais destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o espírito em meu corpo perturbou-se, e as visões da minha cabeça me perturaram.

16 Então, aproximei-me de um dos que estavam próximos e procurei saber dele a verdade a respeito de tudo isso. E ele me contou a verdade, fazendo-me saber a interpretação destas coisas:

17 Estes quatro animais são quatro reinos que se levantarão na terra,

18 e que serão tirados; mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre.

19 Então, perguntei, acuradamente, a respeito do quarto animal, pois ele diferia de todos os outros animais, sendo mui terrível. Os seus dentes eram de ferro e as suas garras de bronze, devorando e fazendo totalmente em pedaços, e pisoteando o restante com os seus pés.

20 E perguntei a respeito dos dez chifres que tinha na sua cabeça, e do outro que subiu, arrancando alguns dos primeiros, o qual tinha olhos e uma boca

que falava grandes coisas, sendo a sua aparência mais ousada do que a dos outros.

21 Vi também que esse chifre fazia guerra contra os santos, prevalecendo contra eles,

22 até que o Ancião de dias veio e concedeu o juízo aos santos do Altíssimo. Chegou o tempo, e os santos possuíram o reino.

23 E ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual deverá sobressair a todos os outros reinos e devorará a toda a terra, pisoteando e destruindo.

24 Os seus dez chifres são dez reis que se levantarão. Depois deles se levantarão outro, que deverá ultrapassar a todos os anteriores em maldade, e abaterá a três reis.

25 Proferirá ele palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo. Cuidará em mudar os tempos e a lei, e o poder será entregue na sua mão por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.

26 Mas o tribunal assentou-se, e eles tiraram o seu domínio a fim de abolí-lo e destrui-lo completamente.

27 Então o reino, o poder e a grandeza dos reis que estão debaixo de todo o céu foi dado aos santos do Altíssimo. O seu reino é um reino eterno, e todos os domínios o servirão e obedecerão.

28 Aqui, o fim do assunto. Quanto a mim, Daniel, os pensamentos que tinha me perturbaram muito, e o meu semblante mudou-se. Todavia, guardei o assunto no meu coração.

DANIEL - CAPÍTULO 8

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar uma visão apareceu para mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

2 Estava eu em Susã, no palácio que está na terra de Elão, na margem do rio Ulai.

3 Levantei os meus olhos e vi, e eis que um carneiro estava em pé diante do Ulai. Tinha ele grandes chifres, e um era mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.

4 Vi o carneiro dando marradas para o oeste, para o norte e para o sul; nenhum animal podia estar diante dele e não havia quem pudesse livrar-se do seu poder, mas ele fazia conforme a sua vontade, engrandecendo-se.

5 Estava eu considerando nisto, e eis que um bode vinha do ocidente sobre a face de toda a terra, contudo não tocava a terra; e aquele bode tinha um chifre entre os olhos.

6 E veio em direção ao carneiro que tinha os chifres, o qual eu tinha visto em pé diante do Ulai, correndo para ele com a violência de sua força.

7 Vi-o chegando perto do carneiro, enfurecido contra ele. Feriu o carneiro, quebrando seus dois chifres; e não havia força no carneiro para resistir-lhe, mas lançou-o no chão e pisou em cima dele. E não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão.

8 Então o bode cresceu muito. Quando ele estava fortalecido, o seu grande chifre foi quebrado e outros quatro chifres se levantaram em seu lugar, para os quatro ventos do céu.

9 De um deles saiu um chifre forte, o qual ficou muito grande na direção do sul, do oriente e do norte,

10 engrandecendo-se contra as estrelas do céu; e derrubou por terra alguns do exército dos céus e das estrelas, pisoteando-as,

11 até o comandante-em-chefe libertar o cativeiro. Por sua causa o monte eterno foi sacudido e removido do seu lugar, e o seu sacrifício lançado ao chão; e prosperou. E o santo lugar foi desolado.

12 Uma oferta pecaminosa foi dada como sacrifício, e a justiça foi lançada ao chão. Ele o fez, e prosperou.

13 Então, ouvi um santo que falava. E outro santo disse àquele que falava: Até quando durará a visão, a remoção do sacrifício e a introdução do pecado da desolação? Por quanto tempo o santuário e o exército serão pisoteados?

14 Respondeu-lhe ele: As tardes e as manhãs haverão de completar dois mil e trezentos dias; e, então, o santuário será purificado.

15 E aconteceu que quando eu, Daniel, tive aquela visão e procurei entendê-la, eis que se apresentou diante de mim como a aparência de um homem.

16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual clamou, dizendo: Gabriel, faze com que este homem entenda a visão.

17 Então, ele veio, ficando perto de onde eu estava; e quando se aproximou fiquei cheio de temor, caindo sobre o meu rosto. Mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque a visão é ainda para o tempo determinado.

18 Enquanto ele falava comigo, caí com o meu rosto em terra; contudo, ele me tocou, pondo-me sobre os meus pés;

19 e disse-me: Eis que eu te faço saber as coisas que hão de acontecer no término da ira. Pois a visão é para o tempo determinado.

20 Aquele carneiro que viste, o qual tinha os chifres, é o rei dos medos e persas.

21 O bode é o rei dos gregos, e o grande chifre que tinha entre os olhos, este é o primeiro rei.

22 E quanto ao que foi quebrado, em cujo lugar se levantaram quatro chifres, quatro reis se levantarão daquela nação, mas não com a sua mesma força.

23 No fim dos seus reinados, quando os seus pecados estiverem se completando, haverá de surgir um rei de aparência ousada e entendedor de enigmas.

24 O seu poder será grande e ele destruirá maravilhosamente, e prosperará fazendo a sua vontade, abatendo homens poderosos e o povo santo.

25 O jugo das suas cadeias irá prosperar, pois haverá artifícios em suas mãos; e engrandecer-se-á em seu coração. Por seus artifícios destruirá a muitos, e levantar-se-á para a sua destruição, esmagando-os como ovos na sua mão.

26 Todavia, a visão da tarde e da manhã, que foi mostrada, é verdadeira. Tu, porém, sela a visão; pois é, ainda, para muitos dias.

27 Então, eu, Daniel, adormeci e estive doente. E levantei-me, indo tratar dos negócios do rei; e perguntava-me a respeito da visão, pois não havia ninguém que a entendesse.

[**Ver gráfico**](#)
[**SETENTA SEMANAS DE DANIEL**](#)

DANIEL - CAPÍTULO 9

1 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual reinou sobre o reino dos caldeus,

2 eu, Daniel, entendi pelos livros o número de anos dados pela palavra do Senhor ao profeta Jeremias, ou seja, setenta anos, para a completude da desolação de Jerusalém.

3 Então, voltei o meu rosto em direção ao Senhor Deus para buscá-lo diligentemente por oração e súplicas, com jejum e pano de saco.

4 E orei ao Senhor, meu Deus, fazendo confissão, dizendo: Ó Senhor, grande e maravilhoso Deus, que manténs a tua aliança e a tua misericórdia

para com os que te amam e para com os que guardam os teus mandamentos! Temos pecado,

5 praticando a iniquidade; nós transgredimos, afastando-nos e nos desviando dos teus mandamentos e dos teus juízos;

6 e não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, os quais falaram em teu nome aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça, e a nós a vergonha de nosso rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, aos moradores de Jerusalém e a todo o Israel, aos que estão perto como aos que estão longe, em toda a terra, onde quer que tu os espalhaste por causa do pecado que cometem.

8 Em ti, ó Senhor, está a nossa justiça, e a nós pertence a vergonha de nosso rosto, a nossos reis, a nossos príncipes e a nossos pais; porquanto pecamos.

9 A ti, Senhor nosso Deus, pertencem as misericórdias e o perdão, ainda que nos apartamos de ti.

10 Não demos ouvidos à voz do Senhor, nosso Deus, a fim de andarmos nas suas leis, as quais ele nos deu por intermédio das mãos de seus servos, os profetas.

11 Ainda mais, todo o Israel transgrediu a tua lei, e recusaram-se a ouvir a tua voz. Por isso a maldição se abateu sobre nós, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus; porquanto pecamos contra ele.

12 Então ele confirmou a sua palavra, a qual falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós grandes males, tais como não têm acontecido semelhantes debaixo de todo o céu, de acordo com tudo o que se deu em Jerusalém.

13 Conforme está escrito na lei de Moisés, todos estes males têm vindo sobre nós. Ainda não temos, porém, suplicado ao Senhor nosso Deus a fim de nos afastarmos das nossas iniquidades, e termos entendimento em toda a sua verdade.

14 O Senhor também tem observado isso, trazendo estes males sobre nós; porque o Senhor nosso Deus é justo em toda a obra que tem executado. Entretanto, não demos ouvidos à sua voz.

15 E agora, ó Senhor nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa e fizeste para ti mesmo um nome, como hoje se vê: nós pecamos, nós transgredimos!

16 Ó Senhor, a tua misericórdia é sobre tudo. Desvia, peço-te, a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porque temos pecado, e por causa das nossas iniquidades e das dos nossos pais Jerusalém e o teu povo tornaram-se um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

17 Agora, ó Senhor, nosso Deus, ouve a oração do teu servo e as suas súplicas, fazendo brilhar o teu rosto sobre o teu santuário assolado, por tua causa, ó Senhor!

18 Inclina o teu ouvido, ó meu Deus, e ouve; abre os teus olhos e vê a nossa desolação e a da tua cidade, na qual o teu nome é invocado. Pois não trazemos o nosso caso lamentável diante de ti sobre a base da nossa justiça, mas na das tuas múltiplas misericórdias, ó Senhor!

19 Ouve, ó Senhor; sé propício, ó Senhor; atende, ó Senhor! Não te demores, ó meu Deus, por tua causa, porque o teu nome é invocado sobre a tua cidade e sobre o teu povo.

20 Enquanto eu estava ainda falando, orando e confessando meus pecados e os pecados de meu povo Israel, e trazendo o meu caso lamentável diante do Senhor, meu Deus, a respeito da montanha sagrada;

21 sim, enquanto eu estava ainda falando em oração, eis que o homem Gabriel, que eu tinha visto na minha visão no início, veio voando e tocou-me, à hora do sacrifício da tarde.

22 Ele me instruiu e falou comigo, dizendo: Daniel, saí agora para dar-te compreensão.

23 No início de tua súplica a ordem saiu e eu vim para falar-te, porque és um homem mui amado. Portanto, considera a questão e entende a visão:

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a cidade santa para dar fim ao pecado e fazer cessar as transgressões, para apagar as iniquidades fazendo expiação por elas, a fim de trazer a justiça eterna e completar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos Santos.

25 Tu, porém, o saberás, e compreenderás que desde a saída da ordem para o início da construção de Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. Retornará o tempo, e as ruas e os muros serão construídos. E os tempos se completarão.

26 Depois de sessenta e duas semanas o ungido será destruído, sem que haja contra ele juízo. O príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário,

todavia o seu fim chegará como um dilúvio, e até o término da curta guerra ele apontará a cidade para ser desolada.

27 Por uma semana ele fará aliança com muitos, contudo, no meio da semana meu sacrifício e a oferta de libações serão retirados; e no templo encontrar-se-á a abominação das desolações. Entretanto, no final do tempo um fim será dado à desolação.

DANIEL - CAPÍTULO 10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma coisa foi revelada a Daniel, cujo nome fora chamado Beltesazar. A coisa era verdadeira, e grande poder e compreensão da visão foi dada para ele.

2 Naqueles dias eu, Daniel, estive pranteando por três semanas inteiras.

3 Não comi pão agradável, nem carne nem vinho entraram na minha boca, e não me ungi com óleo até as três semanas inteiras haverem sido completadas.

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês estava eu perto do grande rio Tigre, o qual é Hidequel.

5 Levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho; e os seus lombos estavam cingidos com ouro de Ufaz.

6 Seu corpo era como o berilo e o seu rosto tinha a aparência de um relâmpago; os seus olhos eram como tochas de fogo, os seus braços e pernas tinham um brilho semelhante ao do bronze. A voz das suas palavras era como a voz de uma multidão.

7 Somente eu, Daniel, tive a visão, os homens que estavam comigo não a viram; contudo, um grande espanto caiu sobre eles, e fugiram amedrontados.

8 Fiquei, pois, eu só a contemplar aquela grande visão, e não havia mais forças em mim; a minha glória tornou-se em corrupção, e não tive mais poder algum.

9 Entretanto, ouvi a voz das suas palavras. E quando o ouvi senti um aperto no coração, caindo com o meu rosto em terra.

10 Mas eis que uma mão me tocou, pondo-me de joelhos.

11 E ele me disse: Daniel, homem mui amado, entende as palavras as quais te digo, e põe-te de pé; porquanto fui, agora, enviado a ti. Tendo ele falado comigo esta palavra pus-me em pé, tremendo.

12 E disse-me ele: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que puseste o teu coração a compreender e a afligir-te perante o Senhor, teu Deus, tuas palavras foram ouvidas; e eu vim por causa destas tuas palavras.
13 Todavia, o príncipe do reino da Pérsia resistiu-me por vinte e um dias. Mas eis que Miguel, um dos príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com o chefe do reino dos persas,

14 vindo para informar-te de tudo o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias. Porque a visão é ainda para muitos dias.

15 E quando ele falou comigo de acordo com essas palavras virei meu rosto para o chão, sentindo um aperto no meu coração.

16 Mas eis que algo semelhante a um filho do homem tocou-me os lábios. Então, abri a minha boca e falei, dizendo ao que estava diante de mim: Ó meu Senhor, por causa da tua visão minhas entranhas se revolveram dentro de mim, e não tenho forças.

17 Como poderá o teu servo, ó meu Senhor, falar com o meu senhor? Pois, quanto a mim, desde agora força nenhuma me resta, e não há mais fôlego em mim.

18 E tocou-me, outra vez, como se fosse a aparência de um homem, fortalecendo-me;

19 e disse-me: Não temas, homem mui amado! Paz seja contigo. Toma coragem, e sé forte. Quando ele falou comigo recebi força, e disse: Que o meu senhor fale, porquanto me fortaleceste.

20 E ele disse: Sabes por que vim a ti? Agora, contudo, retornarei para lutar com o príncipe dos persas. Estava eu entrando, e eis que o príncipe dos gregos veio.

21 Mas dir-te-ei o que está ordenado na escritura da verdade. E ninguém há que esteja ao meu lado nestas questões a não ser Miguel, vosso príncipe.

DANIEL - CAPÍTULO 11

1 E foi me dito para, no primeiro ano de Ciro, levantar-me a fim de fortalecê-lo e confirmá-lo.

2 E agora, declarar-te-ei a verdade. Eis que ainda se levantarão três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que os outros; e, fortalecido em suas riquezas, erguer-se-á contra todos os reinos dos gregos.

3 Depois disto, levantar-se-á um rei poderoso, o qual será senhor de um grande império, e deverá fazer de acordo com a sua vontade.

4 Entretanto, quando o seu reino se tiver erguido será quebrado e repartido para os quatro ventos do céu; porém não para os seus descendentes nem tampouco segundo o poder com que reinou. Porque o seu reino será arrancado e dado a outros que não esses.

5 O rei do sul será forte, mas um de seus príncipes prevalecerá contra ele, obtendo um grande domínio.

6 Depois de seus anos se completarem eles se associarão. A filha do rei do sul virá ao rei do norte a fim de fazer acordos com ele. Entretanto, ela não deverá reter o poder do seu braço, nem a sua semente permanecerá; mas será entregue juntamente com os que a trouxeram, a donzela e o que a fortalecia naqueles tempos.

7 Todavia, do renovo de sua raiz há de surgir um outro em seu lugar, o qual virá contra o exército, entrando nas fortalezas do rei do norte. Lutará contra eles e prevalecerá.

8 Sim, ele deverá carregar para o Egito, com um grupo de cativos, seus deuses e as suas imagens de fundição, e todos os seus vasos preciosos de prata e de ouro. E irá permanecer mais do que o rei do norte.

9 Também entrará no reino do rei do sul, e, depois disso, tornará para a sua terra.

10 Seus filhos reunirão uma multidão, dentre muitos. Um, contudo, certamente virá e inundará, e passará. Então, ele irá descansar e recuperar a sua força.

11 Entretanto, o rei do sul ficará grandemente enraivecido e sairá, fazendo guerra contra o rei do norte, o qual ajuntará uma grande multidão. A multidão, porém, será entregue na sua mão.

12 Tomará ele aquela multidão, e o seu coração se elevará; derrubará a muitos milhares, contudo, não prevalecerá,

13 porquanto o rei do norte tornará, trazendo uma multidão maior do que a anterior. No final dos anos um exército invasor virá com grande força e com muitas provisões.

14 Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul, e os filhos dos destruidores do teu povo deverão exaltar-se para estabelecer a visão; entretanto, cairão.

15 Então o rei do norte virá e levantará baluartes, e tomará cidades fortes. Os braços do rei do sul resistirão e os seus escolhidos se levantarão, todavia não haverá força para resistir.

16 Pois aquele que vem contra ele fará segundo a sua vontade, e não haverá ninguém para ficar diante dele. Permanecerá na terra formosa, a qual será consumida pela sua mão.

17 Firmará, então, o propósito de vir com a força de todo o seu reino, entrando em acordo com ele. E dar-lhe-á uma mulher para corrompê-lo; ela, porém, não subsistirá nem permanecerá ao seu lado.

18 Depois disso ele virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas, fazendo cessar a reprovação dos príncipes; não obstante, a sua própria reprovação deverá voltar-se contra ele.

19 E irá voltar o seu rosto para a força de sua própria terra. Mas tornar-se-á fraco, e cairá, e não será encontrado.

20 Haverá de surgir de sua raiz o que irá fazer um exator do reino passar em seus lugares, adquirindo glória real. Contudo, ainda naqueles dias ele será quebrado, mas não abertamente, nem através de guerra.

21 Um deverá ficar em seu lugar, o qual terá sido reduzido à nada, pois não lhe concederam a honra do reino. Ele, entretanto, virá prosperamente, e tomará o reino por ardis.

22 Então, os braços daquele que transborda deverão ser inundados como por um dilúvio passando diante dele, e serão quebrados; e assim deverá ser com o chefe da aliança.

23 Por causa das alianças feitas com ele usará de engano, e subirá e dominá-los-á com uma pequena nação.

24 Ele entrará com prosperidade nos distritos férteis, e deverá fazer o que seus pais e os pais de seus pais não fizeram. Repartirá entre eles saques, despojos e riqueza, e irá elaborar planos contra o Egito, mas tão somente por um certo tempo.

25 A sua força e o seu coração levantar-se-ão contra o rei do sul com um grande exército, e também o rei do sul envolver-se-á na guerra com um exército mui grande e forte, o qual, entretanto, não subsistirá; pois irão elaborar planos contra ele,

26 comerão as suas provisões e o esmagarão; arrastarão para longe os seus exércitos, como em um dilúvio, e muitos cairão mortos.

27 Quanto a estes reis, seus corações estarão fixados no mal e falarão mentiras a uma mesma mesa. Contudo, isso não prosperará, pois ainda o fim é para um tempo determinado.

28 Ele, porém, voltará para a sua terra com muitas provisões, e o seu coração será contra a santa aliança; irá realizar grandes feitos e voltará para a sua terra.

29 No tempo determinado retornará e entrará no sul, entretanto, a sua última expedição não será como a primeira,

30 porquanto os citas, avançando, levantar-se-ão contra ele, e será humilhado. E voltará, indispondo-se contra a santa aliança. Assim ele fará, e voltar-se-á, tendo entendimento com os que deixaram a santa aliança.

31 Braços estender-se-ão dele e profanarão o santuário forte; removerão o sacrifício perpétuo e irão trazer a abominação da desolação.

32 Transgressores deverão realizar um pacto usando de enganos, mas um povo que conhece o seu Deus prevalecerá e agirá com valentia;

33 os que tem conhecimento dentre as pessoas terão muito entendimento. Todavia, cairão pela espada, pelo fogo, pelo cativeiro e pelo despojo, por muitos dias.

34 Quando estiverem fracos irão ser ajudados com uma pequena ajuda; entretanto, muitos deverão juntar-se a eles com traição.

35 Alguns dos que entendem cairão para serem julgados como pelo fogo, a fim de serem testados e para que possam ser manifestados no tempo do fim. Pois a questão é ainda para um tempo determinado.

36 Todavia, ele fará segundo a sua vontade. Este rei se exaltará e se engrandecerá contra todo deus, falará palavras arrogantes e será próspero, até que a indignação deva ser completada; porquanto tudo está indo para um fim.

37 Não respeitará quaisquer deuses de seus pais nem o desejo de mulheres, e não considerará nenhuma divindade, pois se engrandecerá acima de tudo, 38 e honrará o deus das fortalezas no lugar daquelas. A um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, prata, pedras preciosas e coisas desejáveis.

39 Assim agirá ele nas fortalezas de refúgio, com um deus estranho, e aos que o reconhecerem aumentará a sua glória. Deverá submeter muitos a eles, e distribuir-lhes-á a terra como presentes.

40 Mas ao final do tempo deverá entrar em conflito com o rei do sul. O rei do norte se levantará contra ele com carros, cavaleiros e muitos navios, e entrarão na terra. E a esmiuçará, e passará.

41 Entrará ele na terra formosa, e muitos cairão. Contudo, estes deverão escapar de sua mão: Edom, Moabe e as primícias dos filhos de Amom.

42 Estenderá ele a sua mão sobre a terra, e a terra do Egito não lhe escapará.

43 Obterá domínio sobre os tesouros secretos de ouro e de prata, sobre todos os bens desejáveis do Egito, e também dos líbios e etíopes em suas fortalezas.

44 Contudo, rumores e angústias vindas do oriente e do norte o espantarão, e sairá com grande ira a fim de destruir a muitos.

45 Depois disso, virá e estabelecerá o seu tabernáculo entre os mares, na santa montanha formosa. Mas deverá vir para a sua sorte, e não haverá ninguém para livrá-lo.

DANIEL - CAPÍTULO 12

1 Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe, se levantará, aquele que está sobre os filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, tribulação tal como nunca aconteceu desde o tempo em que houve uma nação sobre a terra e até aquele momento. Naquele tempo o teu povo será liberto, todo aquele que está escrito no livro.

2 Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão; uns para a vida eterna, outros para a reprovação e a vergonha eternas.

3 Os sábios resplandecerão como os grandes luminares do firmamento, e os muitos justos, aqueles que se firmarem nas minhas palavras, como as estrelas, para sempre e sempre.

4 Porém tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro para o tempo do fim, até que muitos sejam ensinados e o conhecimento aumente.

5 Então, eu, Daniel, olhei e eis que dois outros estavam de pé, um de um lado da margem do rio, e o outro do outro lado.

6 E um deles perguntou ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando se dará o cumprimento das maravilhas que mencionaste?

7 Ouvi, em seguida, falar o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio. Levantou ele a sua mão direita e a sua esquerda para o céu, e jurou, por aquele que vive para sempre, que isto deveria ser por um tempo e tempos e metade de um tempo. Quando a dispersão estiver encerrada eles entenderão todas essas coisas.

8 Eu ouvi, contudo não entendi. Então, disse: Senhor, como se dará o fim destas coisas?

9 Mas ele me respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos deverão ser testados e completamente embranquecidos, provados pelo fogo e santificados. Todavia, os transgressores irão transgredir, e nenhum deles entenderá. Os sábios, contudo, entenderão.

11 Desde o tempo da remoção do sacrifício perpétuo, quando será estabelecida a abominação da desolação, haverá ainda mil duzentos e noventa dias.

12 Bem-aventurado é aquele que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.

13 Todavia tu, vai e descansa, pois há ainda dias e estações para o cumprimento do fim; e estabelecer-te-ás na tua herança, no final dos dias.

OSÉIAS

ÍNDICE

O livro de Oséias foi escrito pelo próprio Oséias, provavelmente na última metade do oitavo século AC, de acordo com tradições judaicas. Seus temas principais são a infidelidade de Israel para com Deus, representada no matrimônio de Oséias com uma prostituta, a mando do próprio Deus, e o chamado deste para o seu povo, conclamando-o ao arrependimento, acenando-lhe com o seu perdão e graça.

OSÉIAS - CAPÍTULO 1

1 A palavra do Senhor que veio a Oséias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Princípio da palavra do Senhor para Oséias. E o Senhor disse a Oséias: Vai, toma para ti uma esposa de prostituições e filhos de prostituição; porque a terra, certamente, prostituir-se-á, apartando-se do Senhor.

3 Então, ele foi e tomou a Gômer, filha de Diblaim; e ela concebeu, dando-lhe um filho.

4 E o Senhor lhe disse: Põe-lhe o nome de Jezreel. Por quanto, daqui a pouco tempo, eu irei vingar o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E será que naquele dia eu quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 E tornou ela a conceber, dando à luz uma filha. E ele disse-lhe: Põe-lhe o nome de Desfavorecida; porquanto eu não mais terei misericórdia da casa de Israel, mas, certamente, pôr-me-ei em ordem de batalha contra eles.

7 Entretanto, eu irei ter misericórdia da casa de Judá e os salvarei, pelo Senhor seu Deus; contudo não irei salvá-los com arco, nem com espada, nem com guerra, nem com cavalos e nem com cavaleiros.

8 Desmamou ela a Desfavorecida, e concebeu novamente, dando à luz a um filho.

9 E ele lhe disse: Põe-lhe o nome de Não-Meu-Povo; porquanto, vós não sois meu povo, e eu não sou o vosso Deus.

10 Todavia, o número dos filhos de Israel era como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e virá a suceder que no lugar onde lhes foi dito: Vós não sois meu povo; ali eles serão chamados filhos do Deus vivo.

11 Os filhos de Judá serão reunidos, junto dos filhos de Israel, constituindo sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; pois grande será o dia de Jezreel.

OSÉIAS - CAPÍTULO 2

1 Chamai ao vosso irmão: Meu Povo; e à vossa irmã: Favorecida.

2 Contendei com vossa mãe, contendei; porque ela não é minha mulher e eu não sou seu marido. Tirarei a sua prostituição para longe da minha presença, e o seu adultério de entre os seus seios,

3 para fazê-la despida e a fim de torná-la, novamente, como ela era no dia do seu nascimento; e a farei desolada, fá-la-ei como uma terra seca, e irei matá-la a sede.

4 Não terei piedade de seus filhos, pois são filhos da fornicação;

5 porquanto, a sua mãe foi prostituir-se, aquela que os deu à luz também fez a sua desgraça, pois disse: Irei atrás dos meus amantes, os quais me dão o meu pão, a minha água, as minhas vestes, as minhas roupas de linho e o meu óleo, e suprem todas as minhas necessidades.

6 Portanto, eis que eu irei obstruir seu caminho com espinhos; interromperei seus caminhos, e ela não deverá encontrar a sua vereda.

7 Irá ela atrás de seus amantes, todavia não os alcançará; procurá-los-á, mas não os encontrará. Então, ela dirá: Irei, e voltarei para o meu ex-marido; pois eu estava melhor antes do que agora estou.

8 Entretanto ela não reconhecia que eu lhe dera o grão, o mosto e o azeite, e lhe multiplicara a prata. Mas ela transformou a prata e o ouro em imagens de Baal.

9 Por causa disto, tornarei a tirar dela o meu grão, a seu tempo, e o meu vinho na sua estação; e tirarei dela as minhas vestes e as minhas roupas de linho, de modo que não deverá cobrir a sua nudez.

10 Irei expor, agora, a sua imundícia diante de seus amantes, e ninguém por qualquer meio a livrará da minha mão.

11 Removerei toda a sua alegria, as suas festas, os seus festivais na lua nova, os seus sábados e todas as suas assembleias solenes;

12 destruirei completamente as suas vinhas e as suas figueiras, todas as coisas das quais ela disse: Estes são o meu galardão que os meus amantes me deram. Portanto irei fazer deles um testemunho, e as feras do campo, as aves do céu e os répteis da terra os devorarão.

13 Irei retribuir-lhe em seus dias os dias dos baalins, nos quais ela lhes sacrificava, colocando os seus brincos e colares e indo atrás dos seus amantes, esquecendo-se de mim, diz o Senhor.

14 Por esse motivo, eis que eu farei com que vagueie; torná-la-ei desolada, e falarei ao seu coração.

15 Dar-lhe-ei possessões ali, e o vale de Acor, a fim de alargar o seu entendimento. Ela deverá ser afigida, naquele lugar, de acordo com os dias de sua infância e os dias da sua vinda para fora da terra do Egito.

16 E sucederá que naquele dia, diz o Senhor, ela irá chamar-me Meu Marido; e não mais me chamará como aos baalins.

17 Tirarei os nomes dos baalins de sua boca, e os seus nomes não mais serão lembrados, de modo algum.

18 Farei para eles, naquele dia, um pacto com as feras do campo, com as aves do céu e com os répteis da terra. Eu removerei o arco, a espada e a batalha da terra, e far-te-ei habitar em segurança.

19 E desposar-te-ei comigo, para sempre; sim, desposar-te-ei comigo em justiça, em juízo, em benignidade e em ternas misericórdias.

20 Desposar-te comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.

21 E sucederá que naquele dia, diz o Senhor, irei dar ouvidos ao céu, e ele dará ouvidos à terra;

22 a terra dará ouvidos ao cereal, ao vinho e ao óleo, e estes darão ouvidos à Jezreel.

23 Semeá-la-ei para mim na terra; amarei a que não era amada e direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo. E ele dirá: Tu és o Senhor, meu Deus.

OSÉIAS - CAPÍTULO 3

1 E o Senhor me disse: Vai, outra vez, e ama uma mulher que ama as coisas más, adúltera, tal como o Senhor ama os filhos de Israel; no entanto, eles têm respeito a outros deuses, e amam os bolos de passas de uvas.

2 Então eu a contratei para mim por quinze peças de prata, um ômer de cevada e um frasco de vinho.

3 E disse-lhe: Tu esperarás por mim muitos dias, todavia, não te prostituirás nem serás de outro homem; e eu esperarei por ti.

4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei e sem príncipe, sem sacrifício e sem altar, sem sacerdócio e sem manifestações.

5 Porém, depois, tornarão os filhos de Israel e buscarão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu rei; e maravilhar-se-ão com o Senhor e com a sua bondade, nos últimos dias.

OSÉIAS - CAPÍTULO 4

1 Ouví a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel, porquanto o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra. Porque não há verdade nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra.

2 Praguejamento, mentira, assassinato, roubo e adultério são abundantes na terra; e eles misturam sangue com sangue.

3 Por isso a terra se lamentará e desfalecerá com todos os que habitam nela, com as feras do campo, com os répteis da terra e com as aves do céu; e até os peixes do mar faltarão.

4 E que ninguém contenda nem repreenda a outrem, pois o meu povo é como um sacerdote contra o qual se fala.

5 Portanto, cairão de dia, e o profeta que está contigo também cairá. Comparei tua mãe à noite,

6 pois é como se o meu povo não tivesse conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei para que não ministres como sacerdote diante de mim; porquanto te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei dos teus filhos.

7 De acordo com a sua multidão, assim pecaram contra mim. Por causa disso, mudarei a sua glória em vergonha.

8 Eles devorarão os pecados de meu povo, e irão assentar seus corações em suas iniquidades.

9 O sacerdote será tal como o povo. Vingarei neles os seus caminhos, e retribuir-lhes-ei os seus conselhos.

10 Comerão, e não ficarão satisfeitos. Pois foram prostituir-se e não devem, de modo algum, prosperar; porquanto, deixaram de atentar para o Senhor.

11 O coração do meu povo tem prazerosamente se envolvido em prostituição, vinho e bebida forte.

12 Pediram conselhos por meio de sinais, e eles lhes responderam por seus bordões; desviaram-se em um espírito de fornicação e foram prostituir-se, afastando-se maldosamente de seu Deus.

13 Sacrificaram eles nos topos das montanhas, e nas colinas têm sacrificado debaixo de carvalhos e de álamos, e debaixo de toda árvore frondosa, porquanto a sua sombra era agradável. Por causa disso as vossas filhas se prostituirão e as vossas noras cometerão adultério.

14 Contudo, eu não irei visitar as vossas filhas quando elas se prostituírem, nem as vossas noras quando adulterarem. Porque eles mesmos se misturaram com as meretrizes e sacrificaram com mulheres poluídas. E as pessoas sem entendimento envolveram-se com tais prostitutas.

15 Todavia, tu, ó Israel, não sejas ignorante, e não vades, homens de Judá, à Gilgal; não subais à casa de Áven e não jureis pelo Senhor que vive.

16 Pois Israel estava enlouquecida como uma novilha sem juízo, porém, agora, o Senhor os apascentará como a um cordeiro, num lugar espaçoso.

17 Efraim juntou-se com os ídolos, lançando pedras de tropeço em seu próprio caminho;

18 ele escolheu os cananeus. Prostituíram-se sem medida, amaram a desonra por causa de sua insolência.

19 Como uma rajada de vento em suas asas assim tu és. Portanto, eles se envergonharão pelos seus altares.

OSÉIAS - CAPÍTULO 5

1 Ouvi essas coisas, vós sacerdotes. Atendei, ó casa de Israel; escutai, ó casa do rei! Pois a controvérsia é convosco, porquanto vos tornastes como um laço em Mispa, e como uma rede estendida sobre o Tabor,
2 fixada por aqueles que vão em busca da presa. Todavia, eu irei corrigir-vos.

3 Conheço a Efraim, e Israel não está longe de mim. Efraim, agora, passou a prostituir-se grandemente, e Israel está contaminado.

4 Eles não têm forjado os seus conselhos a fim de voltarem para o seu Deus, porquanto o espírito da prostituição está neles, e não têm conhecido ao Senhor.

5 A soberba de Israel será humilhada diante de sua face. Israel e Efraim cairão em suas iniquidades, e Judá cairá juntamente com eles.

6 Eles irão como ovelhas e bezerros, diligentemente, buscar ao Senhor, mas não deverão encontrá-lo, pois retirou-se deles;

7 porque deixaram ao Senhor; pois filhos bastardos lhes nasceram. Agora o gafanhoto irá devorá-los, e também as suas heranças.

8 Tocai a trombeta nos montes, soai em grande voz nas alturas. Proclamai na casa de Áven: Benjamin está surpreendido,

9 Efraim tornou-se em nada nos dias da sua reprevação. Nas tribos de Israel tenho mostrado feitos fiéis.

10 Os príncipes de Judá tornaram-se como aqueles que removem os limites. Eu derramarei, portanto, sobre eles a minha indignação como água.

11 Efraim subjugou o seu adversário, completamente. Pisoteou ele com seu pé no julgamento, começando a ir atrás de vaidades.

12 Portanto, tornar-me-ei uma consternação para Efraim, e um aguilhão para a casa de Judá.

13 Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua dor. Por esse motivo Efraim foi aos assírios, enviando embaixadores ao rei Jarim. Entretanto, ele não pode curar-vos; e a vossa dor de modo algum vos deixará.

14 Pois eu sou como uma pantera para Efraim, e como um leão para a casa de Judá. Dilacerarei, e ir-me-ei embora; arrebatarei e não haverá quem livre.

15 Partirei, voltarei ao meu lugar, até que sejam reduzidos a nada. E, depois disso, eles irão buscar a minha face.

OSÉIAS - CAPÍTULO 6

1 Em sua aflição eles me buscarão, cedo, dizendo: Vinde, voltemos para o Senhor, nosso Deus, pois ele nos despedaçou e nos sarará; ele é quem nos feriu, e também nos ligará;

2 depois de dois dias nos curará, e ao terceiro dia nos levantaremos para viver diante dele, e o conheceremos.

3 Prossigamos em conhecer ao Senhor. Encontrá-lo-emos, tão certo como a manhã; ele virá para nós como a chuva temporâ e a serôdia vem para a terra.

4 Que farei a ti, ó Efraim? O que deverei fazer-te, ó Judá? Porquanto a tua misericórdia é como a nuvem da manhã, como o orvalho que cedo passa.

5 Por esse motivo eu tenho ceifado os teus profetas, eu os matei com a palavra da minha boca. Contudo, o meu julgamento sairá como a luz.

6 Pois prefiro misericórdia ao invés de sacrifícios, e o conhecimento de Deus mais do que holocaustos.

7 Eles, entretanto, são como o homem que transgride um pacto,

8 e a cidade de Gileade me desprezava, produzindo vaidades e águas turbulentas.

9 A tua força é como a de um ladrão; os sacerdotes esconderam o caminho, eles assassinaram o povo de Siquém, pois tem forjado a iniquidade na casa de Israel.

10 Tenho visto coisas horríveis lá, a prostituição de Efraim; Israel e Judá estão contaminados.

11 Ajuntai as uvas para vós mesmos, quando eu mudar o cativeiro do meu povo.

OSÉIAS - CAPÍTULO 7

1 Quando eu sarar a Israel, então a iniquidade de Efraim se manifestará, e as maldades de Samaria; porquanto eles têm forjado a falsidade. Contudo, um ladrão virá ao seu encontro, um roubador estará saqueando em seu caminho.

2 Eles, porém, se ajuntam como homens que cantarolam em seus corações. Recordo-me de toda a sua maldade, pois os seus próprios conselhos cercaram-nos, subiram diante do meu rosto.

3 Eles alegraram reis com a sua maldade, e príncipes com as suas mentiras.

4 Todos eles são adulteros, como um forno incandescente, com a sua chama quente para o cozimento; pois a massa já foi sovada e está pronta para ser levedada.

5 Nos dias de nossos reis os príncipes começaram a inflamar-se com o vinho; ele estendeu a sua mão com companheiros escarnecedores.

6 Por causa disso seus corações estão inflamados como um forno, enquanto eles derramam o seu furor por toda a noite. Efraim está satisfeito com o seu sono. A manhã é vindia, e ele incendiou-se como uma chama de fogo ardente.

7 Eles estão todos aquecidos como um forno, o qual tem devorado os seus juízes; todos os seus reis estão prostrados. Não havia, entre eles, um que tivesse invocado a mim.

8 Efraim está misturado entre o povo. Efraim tornou-se um bolo que não foi virado.

9 Estrangeiros devoraram a sua força, e ele não o soube; cabelos grisalhos vieram sobre ele, e não o conheceu.

10 Portanto, a soberba de Israel será abatida diante da sua face. Todavia, eles não voltaram para o Senhor seu Deus, nem o buscaram diligentemente, por tudo isso.

11 Efraim era como uma pomba insensata, desprovida de coração. Clamou ele ao Egito, e foram-se para os assírios.

12 Sempre que eles forem eu irei lançar a minha rede sobre eles. Trá-los-ei para baixo, como as aves do céu; castigá-los-ei com o rumor da sua aflição, que já vem.

13 Ai deles! Pois se foram, afastando-se de mim. São todos covardes, os quais tem pecado contra mim. Ainda que eu os tenho redimido, contudo, eles falaram mentiras a meu respeito.

14 Seus corações não clamaram por mim, no entanto eles uivaram em suas camas, ansioso por azeite e vinho.

15 Foram eles instruídos por mim, e fortaleci os seus braços. Entretanto, eles criaram males contra mim;

16 voltaram-se para aquilo que não é, tornaram-se como um arco torto. Seus príncipes cairão à espada por causa da sua língua desenfreada. Tal coisa virá a suceder quando eles forem menosprezados na terra do Egito.

OSÉIAS - CAPÍTULO 8

1 Ele virá para o meio deles, contra a terra, como uma águia de encontro a casa do Senhor; porquanto transgrediram a minha aliança e pecaram contra a minha lei.

2 Logo, eles clamariaõ por mim, dizendo: Ó Deus, nós te conhecemos!

3 Porque Israel tem se afastado das coisas boas, têm eles buscado a um inimigo.

4 Fizeram reis para si, mas não da minha parte; têm eles governado, contudo a mim não o deram a conhecer. Da sua prata e do seu ouro fizeram imagens para si mesmos, a fim de que fossem destruídos.

5 Lança fora o teu bezerro, ó Samaria! A minha ira acendeu-se contra eles. Por quanto tempo ainda não serão capazes de purificar-se, em Israel?

6 Ainda que o artífice o fez, ele não é Deus. Pois o teu bezerro, ó Samaria, é um enganador.

7 Porquanto eles semearam sementes ferruginosas a sua destruição os esperará, um feixe de cereal que será insuficiente para se fazer uma refeição. E ainda que venha a produzir muito, estranhos o devorarão.

8 Israel está sendo devorado. Agora ele se tornou, entre as nações, como um vaso sem valor.

9 Pois eles têm subido para os assírios. Efraim fortaleceu-se contra si mesmo; amavam, eles, os presentes.

10 Por este motivo deverão ser entregues para as nações. Agora, contudo, irei ajuntá-los, e eles deixarão por um tempo de ungir rei e príncipes.

11 Porque Efraim tem multiplicado altares, e os seus amados altares tornaram-se em pecados para ele.

12 Escrever-lhes-ei uma infinidade de preceitos; entretanto os seus estatutos são considerados coisas estranhas, assim como os seus amados altares.

13 Porquanto, se eles oferecerem um sacrifício e comerem carne, o senhor não irá aceitá-los. Agora ele irá lembrar-se de suas iniquidades, e tomará vingança contra os seus pecados. Eis que eles voltaram para o Egito, e comerão comida imunda entre os assírios .

14 Israel esqueceu-se daquele que o fez. Eles construíram palácios, e Judá multiplicou cidades fortificadas. Entretanto, eu enviarei fogo contra as suas cidades, o qual consumirá os seus fundamentos.

OSÉIAS - CAPÍTULO 9

1 Não te alegres, ó Israel, nem te regozijes como as outras nações, pois tens ido prostituir-te, afastando-te do teu Deus; amaste as oferendas sobre cada eira.

2 A eira e o lagar não os reconheceram, e o vinho decepcionou-os.

3 Eles não habitaram na terra do Senhor. Efraim habitou no Egito, e eles comerão comida imunda entre os assírios.

4 Não ofereceram eles vinho ao Senhor, nem os seus sacrifícios têm sido doces para ele, mas lhes são como um pão de luto. Todo aquele que comê-los será imundo. Por esse motivo o seu pão será para as suas almas, porém não entrará na casa do Senhor.

5 Que fareis vós no dia da assembleia geral, e no dia da festa do Senhor?

6 Eis que eles saem da aflição do Egito, e já Mênfis deverá recebê-los, e Micmás os enterrará. Quanto a sua prata, a destruição a herdará; espinhos crescerão nas suas tendas.

7 Chegaram os dias de vingança, os dias da tua recompensa são vindos. Israel será afligido como um profeta enlouquecido, como um homem perturbado. Por causa da multidão das tuas iniquidades a tua loucura abundou.

8 O vigia de Efraim estava ao lado de Deus, mas o profeta é como um laço frrouxo em todos os seus caminhos; porquanto eles estabeleceram a loucura na casa de Deus.

9 Eles já se corromperam de acordo com os seus dias na colina, e ele irá lembrar-se de suas iniquidades, tomará vingança contra os seus pecados.

10 Achei a Israel como uvas no deserto, e vi a seus pais como as primícias de uma figueira. No entanto eles foram ter com Baal-Peor, e tem sido vergonhosamente alienados; semelhante às abominações tornou-se a pessoa amada.

11 Efraim tem voado para longe como um pássaro. Esqueceu-se das suas glórias desde o nascimento, dos seus trabalhos de parto e da sua geração.

12 Ainda que devessesem criar os seus filhos eles seriam, contudo, totalmente despojados. Portanto, também haverá um ai para eles, embora a minha carne seja a mesma deles.

13 Efraim, tal como eu o vi, deu os seus filhos por presa. Sim, Efraim estava pronto a fim de conduzir os seus filhos para o abate.

14 Dá-lhes, ó Senhor! Que lhes darás? Uma madre que aborte, e seios ressecados.

15 Toda a sua malícia se acha em Gilgal, por isso ali os odiei; por causa da maldade das suas práticas irei lançá-los fora da minha casa. Eu não irei amá-los mais. Todos os seus príncipes são rebeldes.

16 Efraim está doente, secou-se em suas raízes; de maneira alguma produzirá frutos. Ainda que deva gerar filhos, eu matarei os frutos desejados do seu ventre.

17 Deus irá rejeitá-los, porquanto não lhe deram ouvidos; e andarão errantes entre as nações.

OSÉIAS - CAPÍTULO 10

1 Israel é uma videira de ramos formosos, seu fruto é abundante. De acordo com a multidão dos seus frutos ela tem multiplicado os seus altares; conforme a riqueza de sua terra levantou os seus pilares.

2 Dividiram eles os seus corações, portanto deverão ser, agora, totalmente destruídos; os seus altares serão derrubados e as suas colunas lamentarão.

3 Pois dirão: Não temos rei, porque não tememos ao Senhor. E o que poderia fazer um rei por nós,

4 falando falsas promessas com as suas palavras? Ele fará um pacto, e o julgamento deverá brotar como a erva daninha sobre o solo do campo.

5 Os moradores de Samaria irão morar perto do bezerro da casa de Áven, porquanto o seu povo estava de luto por ele. E tanto quanto o provocaram lamentar-se-ão pela sua glória, pois afastou-se deles.

6 Prometendo-o para os assírios, eles o levaram de presente ao rei Jarim. Efraim, portanto, receberá um presente, e Israel será envergonhado do seu conselho.

7 Samaria rejeitou o seu rei, como um galho que vem à superfície da água.

8 Os altares de Áven, os pecados de Israel, serão tirados. Espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares, e dirão aos montes: Cobri-nos! e às colinas: caí sobre nós!

9 Desde que os montes existem Israel tem pecado, e ali permaneceram. A guerra que será travada contra os filhos da iniquidade,

10 a fim de castigá-los, não os alcançará nos montes. As nações serão reunidas contra eles, quando forem castigados por seu duplo pecado.

11 Efraim é uma novilha que foi ensinada a amar a vitória, todavia eu virei sobre a formosura de seu pescoço. Montarei em Efraim, e passarei sobre Judá em silêncio. Jacó prevalecerá contra ele.

12 Semeai para vós em justiça, ceifai o fruto da vida; acendei para vós a luz do conhecimento. Buscai ao Senhor, até que os frutos da justiça venham para vós.

13 Por que tendes passado sobre a impiedade em silêncio, e colhido dos seus pecados? Tendes vos alimentado de falsos frutos, pois confiastes em vossos pecados e na abundância do vosso poder.

14 Portanto se levantará a destruição entre o teu povo, e todas as tuas fortalezas serão arruinadas, como quando o príncipe Salomão afastou-se da casa de Jeroboão. Nos dias da batalha eles esmagaram a mãe no chão, sobre os seus filhos.

15 Assim eu irei fazer convosco, ó casa de Israel, por causa da injustiça dos vossos pecados.

OSÉIAS - CAPÍTULO 11

1 No início da manhã foram eles lançados fora, o rei de Israel foi lançado fora. Pois Israel é uma criança, por este motivo eu o amei, e do Egito chamei os seus filhos.

2 Enquanto eu chamava por eles, neste mesmo tempo eles saíam da minha presença. Sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de escultura.

3 No entanto, liguei os pés de Efraim e levei-o em meu braço. Contudo, eles não sabiam que eu os curava.

4 Quando os homens eram destruídos, atraí-os com as cordas do meu amor. Eu serei para eles como um homem que fere a outro em sua face; ter-lhes-ei consideração, todavia irei prevalecer contra eles.

5 Efraim habitou no Egito, e, quanto ao assírio, ele era seu rei; porquanto, não queria retornar.

6 Nas suas cidades não prevaleceu ele com a espada, e cessou de guerrear com as suas mãos. Porque eles comerão o fruto de seus próprios enganos.

7 Seu povo apegar-se-á, extremamente, à sua habitação. Deus, entretanto, estará zangado com as suas coisas preciosas, e não irá exaltá-lo.

8 Como lidaria eu contigo, ó Efraim? Como te protegeria, ó Israel? O que farei contigo? Far-te-ei como a Admá e como a Zeboim. Meu coração está comovido, minha compaixão foi grandemente despertada.

9 Eu não irei agir de acordo com a fúria da minha ira, não abandonarei Efraim a fim de que seja totalmente destruído. Porque eu sou Deus, e não homem, o Santo no meio de ti. Portanto, não irei contra a cidade.

10 Andarei após o Senhor. Ele levantará a sua voz como um leão. Pois ele rugirá, e os filhos das águas se espantarão.

11 Espantar-se-ão e voarão como um passarinho do Egito, e como uma pomba da terra dos assírios. E eu irei restaurá-los às suas casas, diz o Senhor.

12 Efraim cercou-me de falsidades, e a casa de Israel e Judá com a impiedade; entretanto, agora, Deus os conhece, e eles serão chamados povo santo de Deus.

OSÉIAS - CAPÍTULO 12

1 Efraim, todavia, é um espírito maligno; ele perseguiu o vento oriental todo o dia. Multiplicou coisas vazias e vãs, fazendo uma aliança com os assírios. E o azeite tem ido, como tráfico, para o Egito.

2 O Senhor tem uma contenda com Judá, a fim de dar punição a Jacó. Segundo os seus caminhos e de conformidade com as suas práticas ele irá recompensá-lo.

3 Ele agarrou seu irmão pelo calcanhar, no útero, e em seus esforços era poderoso para com Deus.

4 Prevaleceu contra o anjo, pois era mui forte. Eles choraram, suplicando-me. Encontraram-me na casa de Áven, e, lá, uma palavra lhes foi dita.

5 Todavia, o Senhor Deus Todo-Poderoso será o seu memorial.

6 Tu, pois, te tornarás a teu Deus. Guarda a benevolência e a justiça, e aproxima-te de teu Deus, continuamente.

7 Quanto a Canaã, em sua mão há uma balança de injustiça. Ele gostava de tiranizar.

8 Diz Efraim: Apesar de tudo, sou rico e encontrei refrigério para mim. Contudo, nenhum de seus trabalhos lhe aproveitará, em virtude dos pecados que cometeu.

9 Eu, o Senhor teu Deus, te fiz subir da terra do Egito. Ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa,

10 e falarei aos profetas. Pois multipliquei as visões, e por meio dos profetas fiz-me representar.

11 Se Gileade não existe, então os chefes de Gilgal, quando sacrificavam, cometiam falsidades; os seus altares eram somente monturos no chão do campo.

12 Jacó fugiu para a planície da Síria, e Israel serviu e esperou por uma mulher.

13 O Senhor tirou Israel da terra do Egito por meio de um profeta, e por um profeta foi ele preservado.

14 Efraim estava irado e exaltado; portanto, o seu sangue será derramado sobre ele, e o Senhor fará cair sobre ele o seu opróbrio.

OSÉIAS - CAPÍTULO 13

1 De acordo com a palavra de Efraim, ele adotou ordenanças para si mesmo em Israel. Estabeleceu-as para Baal, e pereceu.

2 Contudo, agora eles pecaram cada vez mais, fazendo para si mesmos uma imagem de fundição da sua prata, conforme o seu conceito de ídolos, trabalho de artífices que eles lhes fizeram. E dizem: Sacrificai homens, porque os bezerros já chegaram ao fim.

3 Portanto, eles serão como a nuvem da manhã e como o orvalho que cedo passa; como a palha soprada para longe da eira, e como lágrimas que evaporam.

4 Mas eu sou o Senhor teu Deus, que estabelece o céu e cria a Terra, cujas mãos têm formado todo o exército dos céus. Eu não os mostrei a ti para que devesses andar atrás deles, mas fiz-te subir da terra do Egito. Tu, portanto, não conhecerás Deus além de mim; pois não há Salvador além de mim.

5 Eu te tendia como um pastor no deserto, em uma terra desabitada.

6 Por causa de seus pastos eles estavam completamente saciados, e os seus corações eram exaltados; logo, esqueceram-se de mim.

7 Por este motivo, eu serei para eles como uma pantera, e como um leopardo.

8 Encontrá-los-ei pelo caminho dos assírios, como uma ursa enraivecida. Rasgarei a pele do seu coração, e os filhotes dos leões nas moitas os devorarão lá; as feras do campo os farão em pedaços.

9 Ó Israel, quem te ajudará na tua destruição?

10 Onde está o teu rei? Que ele te salve em todas as tuas cidades. Que eles te julguem, aqueles dos quais disseste: Dá-me um rei e um príncipe.

11 Portanto, eu dei-te um rei na minha ira, e removi-o no meu furor.

12 Efraim formou uma conspiração de injustiça, o seu pecado está escondido.

13 Dores como as de uma mulher em trabalho de parto haverão de vir sobre ele. Este é o teu filho sábio, pois não deverá permanecer na destruição de teus outros filhos.

14 Eu o livrarei do poder do Inferno, resgatá-lo-ei da morte. Onde está o teu castigo, ó morte? Onde está, ó Inferno, o teu aguilhão? A consolação está escondida de meus olhos.

15 Porquanto irá causar uma divisão entre os seus irmãos, o Senhor fará recair sobre ele um vento oriental do deserto; secará as suas veias e esvaziará, de todo, as suas fontes. Ele irá secar completamente a sua terra, e saqueará todos os seus preciosos vasos.

16 Samaria será exterminada, pois tem resistido ao seu Deus. Eles cairão à espada, as suas crianças de peito serão arrojadas contra o chão, e as suas mulheres grávidas fendas.

OSÉIAS - CAPÍTULO 14

1 Volta, ó Israel, ao Senhor teu Deus, pois as pessoas caíram por tuas iniquidades.

2 Tende convosco palavras, e voltai para o Senhor vosso Deus. Falai com ele, a fim de não receberdes a recompensa da injustiça, e para que possais receber coisas boas. Render-lhe-emos, em troca, o fruto de nossos lábios.

3 Assur nunca nos salvará. Não iremos montar em cavalos, nem mais iremos dizer às obras de nossas mãos: Nossos deuses! Aquele, pois, que está em ti apiedar-se-á do órfão.

4 Restaurarei as suas habitações e irei amá-los verdadeiramente, porquanto ele afastou de si a minha ira.

5 Eu serei como o orvalho para Israel. Ele florescerá como o lírio, e lançará as suas raízes tal como o Líbano;

6 seus ramos se estenderão, ele será semelhante a uma oliveira frutífera, e a sua fragrância como a do Líbano.

7 Voltarão eles e habitarão à sua sombra; viverão e ficarão satisfeitos com o cereal, e florescerão como a videira. Seu memorial será para Efraim tal como o vinho do Líbano.

8 O que tem ele a ver ainda com os ídolos? Eu o tenho afligido, mas irei fortalecê-lo. Sou semelhante a uma árvore de zimbro frondosa, em mim é encontrado o teu fruto.

9 Quem é sábio para entender estas coisas? ou prudente, a fim de conhecê-las? Pois os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão por eles; o ímpio, entretanto, neles cairá.

JOEL

ÍNDICE

O livro de Joel foi escrito pelo próprio Joel, provavelmente no nono ou no oitavo século AC, de acordo com estudiosos do tema. Seus assuntos principais são uma condenação ao arrependimento da nação de Israel, profecias sobre os últimos dias, incluindo o derramento do Espírito no Pentecostes e além, e o grande e terrível Dia do Senhor.

JOEL - CAPÍTULO 1

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi estas palavras, vós anciões; escutai, vós todos os que habitais na terra. Será que estas coisas acontecem em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Narrai aos vossos filhos a respeito, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à seguinte geração.

4 O que deixou a lagarta, o gafanhoto-migrador comeu; o que deixou o gafanhoto-migrador, o devorador comeu; e o que deixou o devorador, o destruidor comeu.

5 Acordai, bêbados, do vosso vinho, e pranteai; pranteai, vós todos os que bebeis vinho embriagador, pois a alegria e o júbilo foram removidos de vossa boca.

6 Porque uma nação forte e inumerável subiu contra a minha terra. Seus dentes são dentes de leão, e seus queixais são como aqueles de um leãozinho.

7 Ela tem arruinado a minha vinha e quebrado completamente as minhas figueiras. Destroçou a minha vinha inteiramente, lançando-a ao chão; ela descascou os seus ramos.

8 Lamentai por mim mais do que uma virgem cingida de saco lamenta pelo marido da sua mocidade.

9 A oferta de manjares e a de libação são retiradas da casa do Senhor. Lamentai-vos, sacerdotes que servis no altar do Senhor,

10 pois as planícies estão assoladas. Que a terra se lamente, porquanto o trigo definhia; o vinho secou, o óleo se torna escasso;

11 os lavradores são consumidos. Lamentai a vossa propriedade, por conta do trigo e da cevada, pois a colheita desapareceu do campo.

12 A vide secou-se e as figueiras tornaram-se poucas; a româzeira, a palmeira, a macieira e todas as árvores do campo se secaram, porque os filhos dos homens já aboliram a alegria.

13 Cungi-vos de saco e lamentai, sacerdotes; lamentai, vós que servis ao altar. Ide, dormi vestidos de pano de saco, vós que ministrais a Deus, porque a oferta de manjares e a de libação já são removidas da casa de vosso Deus.

14 Santificai um jejum, proclamai um serviço solene, congregai os anciãos e todos os habitantes da terra à casa do vosso Deus, e clamai fervorosamente ao Senhor.

15 Ai, Ai do dia! pois o dia do Senhor está perto, e virá como assolação sobre assolação.

16 Vosso mantimento foi destruído diante de vossos olhos, como também a alegria e o regozijo da casa de vosso Deus.

17 As novilhas olham para as suas manjedouras, os celeiros estão abolidos e os lagares destruídos, e secou-se o trigo.

18 O que guardaremos para nós mesmos? As manadas de vacas têm se lamentado, porquanto não tem pasto, e os rebanhos de ovelhas foram totalmente destruídos.

19 A ti, ó Senhor, clamarei pois o fogo consumiu os lugares aprazíveis do deserto, e uma chama queimou todas as árvores do campo.

20 O gado do campo já tem olhado para cima, para ti, pois as fontes das águas secaram-se e o fogo consumiu os lugares aprazíveis do deserto.

JOEL - CAPÍTULO 2

1 Soai a trombeta em Sião, fazei uma proclamação no meu santo monte; sejam confundidos todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor está perto.

2 Porquanto um dia de trevas e de escuridão se aproxima, um dia de nuvens e névoa. Um povo numeroso e forte será espalhado sobre os montes, como a manhã. Não houve, desde o início, um como ele, e depois dele não haverá outro, mesmo para os anos de muitas gerações.

3 Diante dele há um fogo que consome, e, atrás, uma chama acesa; a terra diante dele é como um paraíso de delícias, e atrás dele uma planície desolada. Nenhum deles escapará.

4 A sua aparência é como a de cavalos, e como cavaleiros, assim eles perseguirão.

5 Irão saltando, como o som de carros sobre os cumes dos montes, como o som de uma chama de fogo que consome o restolho, e de um povo numeroso e forte pondo-se em ordem de batalha.

6 Diante deles as pessoas serão esmagadas, cada rosto tornar-se-á como o negrume de um caldeirão.

7 Como guerreiros eles correrão, e como homens de guerra subirão pelos muros; cada um irá deslocar-se em seu caminho retamente, e não se desviará de suas fileiras.

8 Nenhum deles ficará afastado de seu companheiro. Irão em frente sob o peso de suas armas, vergados sob elas; contudo, de modo algum serão destruídos.

9 Eles tomarão a cidade, subirão pelos muros e em cima das casas, e entrarão pelas janelas como ladrões.

10 Diante deles a terra se confundirá e o céu será abalado; o sol e a lua se escurecerão, e as estrelas retirarão a sua luz.

11 Então, o Senhor levantará a sua voz diante do seu exército. Pois o seu acampamento é muitíssimo grande, e poderosa a execução de suas palavras. Porque o dia do Senhor é grande e mui glorioso, e quem será capaz de resistir-lhe?

12 Agora, portanto, diz o Senhor, vosso Deus, voltai-vos para mim de todo o vosso coração com jejuns, com choro e com pranto.

13 Rasgai o vosso coração e não as vossas vestes, e voltai-vos para o Senhor vosso Deus, porque ele é misericordioso e compassivo, longâmido e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe se não se voltará e arrependerá, e deixará após si uma bênção, uma oferta de manjares e uma libação para o Senhor, vosso Deus?

15 Soai a trombeta em Sião, santificai um jejum, proclaimai um serviço solene;

16 reuni o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os bebês que ainda mamam. Saia o noivo da sua recâmara e a noiva do seu aposento.

17 Entre o pórtico e o altar, os sacerdotes que ministram ao Senhor chorem e digam: Poupa ao teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, a fim de que os gentios o dominem; para que não digam entre as nações: Onde está o seu Deus?

18 Entretanto, o Senhor era zeloso de sua terra e poupou o seu povo.

19 E o Senhor, respondendo, disse-lhes: Eis que vos envio o trigo, o mosto e o azeite, e ficareis satisfeitos com eles. E eu não mais farei de vós um opróbrio entre os gentios.

20 Afastarei de vós o adversário do norte, lançando-o em uma terra seca; afundarei o seu rosto no mar oriental e as suas costas no mar ocidental. O seu mau cheiro subirá, o seu fedor elevar-se-á, porque ele tem feito grandes coisas.

21 Anima-te, ó terra; alegra-te e sê feliz, porquanto o Senhor têm feito grandes coisas.

22 Animai-vos, vós, animais do campo, pois as planícies do deserto têm brotado; as árvores deram o seu fruto, a figueira e a videira entregaram o seu vigor.

23 Alegrai-vos e exultai, vós, filhos de Sião, no Senhor vosso Deus, porque ele vos deu comida em abundância, e fará chover sobre vós as primeiras e as últimas chuvas, como antes.

24 As eiras se encherão de cereal, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite.

25 Restituirei para vós os anos que o gafanhoto, a lagarta, o pulgão e o gafanhoto-cortador têm consumido, o meu grande exército que enviei contra vós.

26 Comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, por causa das coisas que ele operou maravilhosamente con-vosco. O meu povo nunca mais será envergonhado, para sempre.

27 Sabereis que eu estou no meio de Israel, que eu sou o Senhor vosso Deus e que não há outro além de mim. E o meu povo nunca mais será envergonhado, para sempre.

28 Sucederá, depois disso, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne. Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão e vossos jovens terão visões;

29 e sobre os meus servos e sobre as minhas servas, naqueles dias, derramarei do meu Espírito.

30 Mostrarei prodígios no céu, e na terra sangue, fogo e vapor de fumaça.

31 O sol se converterá em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

32 E virá a acontecer que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Pois no monte Sião e em Jerusalém estará o que foi salvo, como o Senhor o disse, e aqueles a quem as boas novas foram pregadas, a quem o Senhor chamou.

JOEL - CAPÍTULO 3

1 Pois eis que naqueles dias e naquele tempo, quando eu tiver mudado o cativeiro de Judá e de Jerusalém,

2 congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá, e ali contenderei com elas pelo meu povo, e pela minha herança Israel, que foram dispersos entre os gentios; pois estas nações têm dividido a minha terra, 3 e lançaram sortes sobre o meu povo, entregando seus filhos por meretrizes; e venderam suas filhas por vinho, o qual tem bebido.

4 O que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e toda a Galiléia dos gentios? Acaso destes-me uma recompensa? Ou não concebestes maldade contra mim? Sem demora retribuirei o vosso feito sobre a vossa cabeça.

5 Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, carregando com os meus ornamentos escolhidos para os vossos templos,

6 e tendes vendido os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém para os filhos dos gregos, a fim de que pudésseis expulsá-los de suas fronteiras;

7 portanto, eis que eu os farei subir do lugar para onde os vendestes, e retribuirei o vosso feito sobre a vossa cabeça.

8 Venderei vossos filhos e vossas filhas aos filhos de Judá, pondo-os em suas mãos, e eles os venderão em cativeiro à uma nação mui distante. Porque o Senhor o disse.

9 Proclamai estas coisas entre os gentios; declarai guerra, despertai os guerreiros; aproximai-vos e subi, todos os homens de guerra.

10 Transformai vossos arados em espadas e as vossas foices em lanças. Diga o fraco: Eu sou forte.

11 Ajuntai-vos e entrai, todas as nações em redor, e reuni-vos lá. Que o fraco se transforme num guerreiro.

12 Que eles sejam despertos, que todas as nações venham ao vale de Josafá, pois ali me assentarei para julgar a todos os gentios em redor.

13 Trazei foices, pois chegou a vindima; entrai, pisai as uvas, porque o lagar está cheio; fazei com que transbordem as cubas, porquanto a sua malícia é multiplicada.

14 Sons de multidões já ressoaram no vale do Juízo. Porque o dia do Senhor está perto no vale do Juízo.

15 O sol e a lua se escurecerão e as estrelas retirarão a sua luz.

16 O Senhor gritará de Sião, levantará a sua voz de Jerusalém. Os céus e a terra serão abalados, contudo, o Senhor poupará o seu povo, e fortalecerá os filhos de Israel.

17 E sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte. Jerusalém será santa, e os estranhos não deverão mais passar através dela.

18 Mas sucederá, naquele dia, que as montanhas destilarão um doce vinho, os outeiros manarão leite e todas as fontes de Judá estarão cheias de águas. Uma fonte sairá da casa do Senhor, para regar o vale das Bandeiras.

19 O Egito se tornará uma desolação, e Edom será uma planície desolada, por causa das coisas ruins que fizeram aos filhos de Judá; porquanto derramaram sangue justo em suas terras.

20 Judá, porém, será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.

21 Farei uma inquisição por seu sangue, e não o deixarei impune. Pois o Senhor habitará em Sião.

AMÓS

ÍNDICE

O livro de Amós foi escrito provavelmente pelo próprio Amós, no oitavo século AC, durante o reinado de Jeroboão II (c. 786-746 AC), de acordo com estudiosos do tema. Seus assuntos principais são uma

conclamação ao arrependimento para a nação de Israel, ao lado de anúncios de julgamentos contra ela e as nações circundantes, Judá e gentios.

AMÓS - CAPÍTULO 1

1 Palavras de Amós, as quais lhe vieram em Acarim de Tecoa; o que ele viu a respeito de Jerusalém, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jero-boão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 E ele disse: O Senhor falou de Sião, e levantou a sua voz de Jerusalém. As pastagens dos pastores lamentaram, e o cume do Carmelo se secou.

3 E disse o Senhor: Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não me desviarei deles. Porquanto serraram com serras de ferro as grávidas dos gileaditas.

4 Enviarei um fogo sobre a casa de Hazael, e ele consumirá os fundamentos do filho de Hadade.

5 Quebrarei em pedaços as trancas de Damasco; destruirei os habitantes da planície de Áven e irei cortar em pedaços uma tribo dos homens de Harã. As pessoas insignes da Síria serão levadas em cativeiro, diz o Senhor.

6 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não me desviarei deles. Porquanto levaram os cativos que pertenciam a Salomão, a fim de encerrá-los em Edom.

7 Farei brotar um incêndio nos muros de Gaza, e ele consumirá os seus fundamentos.

8 Destruirei os habitantes de Azoto, e uma tribo será cortada de Ascalom; estenderei a minha mão contra Ecrom, e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor.

9 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Tiro, sim, por quatro, não me desviarei deles. Porquanto levaram os cativos de Salomão para Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.

10 Farei brotar um fogo contra os muros de Tiro, e ele consumirá os seus fundamentos.

11 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não me desviarei deles. Porquanto perseguiu seu irmão à espada, destruiu a mãe de sobre a terra, e convocou a sua ira como um testemunho, mantendo até o fim a sua fúria.

12 Farei brotar um fogo em Temã, e ele consumirá os fundamentos de seus muros.

13 Assim diz o Senhor: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não me desviarei deles. Porquanto rasgaram as mulheres grávidas dos gileaditas, com o fim de que pudesse ampliar as suas fronteiras.

14 Porei fogo nos muros de Rabá, o qual consumirá os seus fundamentos, com alarido, no dia da guerra; e ela será abalada nos dias de sua destruição.

15 Seus reis irão para o cativeiro, e os seus sacerdotes e os seus governantes juntamente, diz o Senhor.

AMÓS - CAPITULO 2

1 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não me desviarei dele. Porquanto queimou os ossos do rei de Edom até as cinzas.

2 Todavia, farei brotar um incêndio em Moabe, e ele consumirá os alicerces de suas cidades. Moabe perecerá, enfraquecida, com alarido e com o som de uma trombeta.

3 Irei eliminar dela o juiz, e matarei todos os seus príncipes com ele, diz o Senhor.

4 Assim diz o Senhor: Por três transgressões dos filhos de Judá, e por quatro, não me desviarei deles. Porquanto rejeitaram a lei do Senhor, e não guardaram os seus juízos; e os seus ídolos vãos, que eles fizeram e que seus pais seguiram, os fizeram errar.

5 Enviarei um fogo sobre Judá, o qual consumirá os alicerces de Jerusalém.

6 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não me desviarei deles. Porquanto vendem o justo por dinheiro e o necessitado por sandálias,

7 para terem com que pisar o pó da terra. Têm eles batido sobre a cabeça dos pobres e pervertido o caminho da humilde; um filho e seu pai tem ido para a mesma jovem, a fim de profanarem o nome do seu Deus.

8 Eles amarram as suas roupas com os cordões com que haviam feito as cortinas próximas do altar, e têm bebido vinho ganho por extorsão na casa do seu Deus.

9 Todavia, eu destruí o amorreu de diante deles, cuja altura era como a altura de um cedro, e cuja força era como a de um carvalho; eu sequei o seu fruto por cima e as suas raízes por baixo.

10 E eu vos fiz subir da terra do Egito, conduzindo-vos pelo deserto por quarenta anos, a fim de que pudésseis herdar a terra dos amorreus;

11 e tomei de vossos filhos para profetas, e dos vossos jovens para consagrá-los. Não são essas coisas assim, filhos de Israel? diz o Senhor.

12 Contudo, vós destes aos consagrados vinho para beber, e ordenastes aos profetas, dizendo: Não profetizeis.

13 Portanto, eis que eu vos farei rolar embaixo, tal como rola uma carroça cheia de palha.

14 A velocidade faltará ao que corre, o forte não conservará a sua força e o guerreiro não poderá salvar a sua vida.

15 O arqueiro não irá resistir, aquele que é ligeiro de pés de modo nenhum escapará, e o cavaleiro não poderá salvar a sua vida.

16 Não terá, o poderoso, nenhuma confiança no seu poder. Nu fugirá naquele dia, diz o Senhor.

AMÓS - CAPÍTULO 3

1 Ouvi esta palavra, ó casa de Israel, que o Senhor falou a respeito de vós, e contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:

2 A vós, particularmente, tenho eu conhecido de todas as famílias da terra. Por este motivo tomarei vingança sobre vós, por todos os vossos pecados.

3 Irão dois andar juntos em tudo, se não conhecerem um ao outro?

4 Rugirá um leão da sua ramada, se não tiver presa? Levantará um leãozinho a sua voz do covil, se nada tiver apanhado?

5 Cairá um pássaro sobre a terra sem haver um caçador? Subirá uma armadilha da terra sem ter capturado alguma coisa?

6 A trombeta soará na cidade sem que o povo se assuste? Sucederá algum mal a uma cidade que o Senhor não o tenha feito?

7 Certamente, o Senhor Deus não fará coisa alguma sem revelar as suas instruções aos seus servos, os profetas.

8 Um leão bramará, e quem não irá ficar assustado? O Senhor Deus falou. Quem não profetizará?

9 Proclamai-o para as regiões dos assírios e para as do Egito, dizendo: Ajuntai-vos sobre o monte de Samaria, e vede muitas coisas maravilhosas em meio a ela, e a opressão que está nela.

10 Contudo, ela não sabia das coisas que viriam contra ela, diz o Senhor, nem mesmo o sabiam aqueles que entesouram mal e miséria em seus castelos.

11 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ó Tiro, tua terra será feita desolada ao redor de ti; ele removerá a tua força, e os teus campos serão saqueados.

12 Assim diz o Senhor: Como um pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, assim serão tirados os filhos de Israel que habitam em Samaria, na presença de uma tribo estrangeira e em Damasco.

13 Ouvi, ó sacerdotes, e testemunhai à casa de Jacó, diz o Senhor Deus Todo-Poderoso.

14 Pois no dia em que eu tomar vingança dos pecados de Israel, também tomarei vingança contra os altares de Betel. As pontas do altar serão quebradas, e cairão por terra.

15 Esmagarei e ferirei a torre sobre a casa de verão. As casas de marfim serão destruídas, e muitas outras casas também, diz o Senhor.

AMÓS - CAPÍTULO 4

1 Ouvi esta palavra, vós, novilhas da terra de Basã que estais no monte de Samaria, que oprimis os pobres e pisoteais os necessitados, que dizeis a vossos senhores: Dai-nos, para que possamos beber!

2 O Senhor jurou pela sua santidade: Eis que vêm sobre vós os dias em que vos levarão pela força das armas, e destruidores terríveis lançarão aqueles que estiverem convosco em caldeirões ferventes.

3 Sereis levados nus, um na presença do outro, e sereis lançados para baixo na montanha Harmom, diz o Senhor.

4 Vós entrastes em Betel, e pecastes, e multiplicastes o vosso pecado em Gilgal; trouxestes as vossas ofertas de cereais pela manhã, e os vossos dízimos de três em três dias.

5 Também leram a lei nas ruas, e exigiram profissões de fé públicas. Proclamai em voz alta que os filhos de Israel têm amado essas coisas, diz o Senhor.

6 Portanto, eu vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades, e com falta de pão em todos os vossos lugares. Contudo, não voltastes para mim, diz o Senhor.

7 Também retive de vós a chuva três meses antes da colheita, e farei chover sobre uma cidade, enquanto sobre outra cidade não haverá chuva. Uma

parte será regada de chuvas, e a parte na qual eu não fizer chover secar-se-á completamente.

8 Os habitantes de duas ou três cidades irão à outra cidade a fim de beberem água, mas não ficarão satisfeitos. Contudo, vós, ainda assim não voltastes para mim, diz o Senhor.

9 E feri-vos com o ressecamento e com a ferrugem. Então multiplicastes os vossos jardins, vinhas e plantações de figueiras; mas o gafanhoto devorou os vossos olivais. Contudo, nem mesmo assim vos convertestes a mim, diz o Senhor.

10 E enviei a peste entre vós, pelo caminho do Egito. Os vossos jovens matei à espada, juntamente com os vossos cavalos que foram levados cativos; e na minha ira contra vós eu ateei fogo aos vossos acampamentos. Contudo, nem mesmo assim vos convertestes a mim, diz o Senhor.

11 Eu vos subverti, como Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e vós fostes como um tição tirado do fogo. Contudo, nem mesmo assim vos convertestes a mim, diz o Senhor.

12 Portanto, assim farei a ti, ó Israel! Sim, porquanto irei fazer assim contigo, prepara-te para clamar ao teu Deus, ó Israel.

13 Pois eis que eu sou o que fortalece o trovão, que cria o vento e proclama aos homens o seu ungido, formando a manhã e as trevas, e pisando sobre as alturas da terra. O Senhor Deus Todo-Poderoso é o seu nome.

AMÓS - CAPÍTULO 5

1 Ouvi, como lamentação, esta palavra do Senhor, a qual levanto contra vós. A casa de Israel caiu, ela não mais se levantará.

2 A virgem de Israel caiu sobre a sua terra; não há ninguém que a levante.

3 Portanto, assim diz o Senhor Deus: A cidade da qual saíram mil, nesta serão deixados cem; e aquela da qual saiu uma centena, nesta serão deixados dez para a casa de Israel.

4 Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me, e vivereis.

5 Contudo, não busqueis a Betel nem andeis em Gilgal, e não atravesseis para o poço do Juramento. Pois Gilgal, certamente, irá ao cativeiro, e Betel será como aquele que não é.

6 Buscai ao Senhor e vivereis, para que a casa de José não se acenda como um fogo, o qual o devorará; e não haverá ninguém para apagá-lo, para a casa de Israel.

7 Ele é o que executa o julgamento em cima, nas alturas, e tem estabelecido a sua justiça sobre a terra;

8 que faz todas as coisas, e as muda; que transforma as trevas em manhã, e faz o dia escurecer, tornando-se em noite; que chama pela água do mar, derramando-a sobre a face da terra. O Senhor é o seu nome.

9 Ele é que traz ruína para o forte e angústia sobre a fortaleza.

10 Eles odiavam aquele que reprovava nas portas, e abominavam ao discurso sagrado.

11 Portanto, porque eles têm ferido os pobres com os seus punhos, e deles recebestes presentes escolhidos: vós tendes construído casas de pedras polidas, porém não as habitareis; tendes plantado vinhas desejáveis, todavia, não bebereis do seu vinho.

12 Pois eu conheço as vossas muitas transgressões, e os vossos pecados são grandes, pisando nos justos, aceitando subornos e pervertendo o julgamento dos pobres nas portas.

13 Logo, o que for prudente se manterá em silêncio naquele momento, pois é um momento de males.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivais. E, deste modo, o Senhor Deus Todo-Poderoso estará convosco, como dizeis:

15 Temos odiado o mal e amado o bem. Restaurai, portanto, o juízo nas portas para que o Senhor Deus Todo-Poderoso possa ter misericórdia do restante de José.

16 Pois assim diz o Senhor Deus Todo-Poderoso: Em todas as ruas haverá lamentações, e em todos os caminhos se dirá: Ai, ai! O lavrador deverá ser chamado para luto e lamentação, e também aqueles que são hábeis em prantear.

17 Haverá lamentações em todos os caminhos, porque passarei pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai de vós que desejas o dia do Senhor! O que significa este dia do Senhor para vós, considerando que é trevas e não luz?

19 Pois é ele como se um homem estivesse fugindo da face de um leão, e um urso o encontrasse; como se entrasse em sua própria casa, e, ao apoiar-se com as mãos na parede, uma serpente o mordesse.

20 Não é o dia do Senhor trevas e não luz? não é esse um dia de escuridão, desprovido de brilho?

21 Odeio, desprezo as vossas festas, e não me deleito nas vossas ofertas de cereais e nas vossas assembleias solenes.

22 Portanto, se me trouxerdes os vossos holocaustos e as vossas ofertas de manjares eu não irei aceitá-los, nem terei consideração pelas vossas grandiosas ofertas pacíficas.

23 Desvia de mim o som das tuas músicas, porque não ouvirei a melodia dos teus instrumentos;

24 entretanto, escorra o juízo como a água, e a retidão como uma torrente intransponível.

25 Tendes oferecido para mim vítimas e sacrifícios, ó casa de Israel, por quarenta anos, no deserto?

26 Sim, vós levantastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do vosso deus Quium, as imagens daqueles que fizestes para vós mesmos.

27 Portanto, eu te levarei para além de Damasco, diz o Senhor. O Deus Todo-Poderoso é o seu nome.

AMÓS - CAPÍTULO 6

1 Ai daqueles que aviltaram a Sião, os quais puseram a sua confiança no monte de Samaria! Eles recolheram a colheita dos chefes das nações, e confiaram em si mesmos.

2 Ó casa de Israel, passai pelo meio de vós, e vede, e passai daí para Hamate; e, daí, descei para Gate dos filisteus, principal de todos estes reinos, e vede se os seus termos são maiores do que os vossos termos.

3 Vós que estais vos aproximando do dia do mal, que estais dele vos acercando, e adotando falsos sábados;

4 que dormis em camas de marfim e viveis em delícias em vossos leitos; que comeis os cordeiros do rebanho e os bezerros que mamam, tirando-os dos cevadouros;

5 que vos sobressaís no som de instrumentos musicais (eles os consideram permanentes, e não como prazeres fugazes);

6 que bebeis vinho filtrado e vos ungis com o melhor unguento, e nada tendes sofrido por ocasião da calamidade de José.

7 Portanto, agora, eles se desviarião do domínio dos príncipes para o cativeiro, e o relinchar dos cavalos será extirpado de Efraim.

8 Pois o Senhor jurou por si mesmo, dizendo: Porque abomino todo o orgulho de Jacó, e também odeio os seus castelos, por causa disso eu irei eliminar a sua cidade com todos os que nela habitam.

9 E sucederá que se houverem dez homens sobrando em uma casa, hão de morrer. Contudo, um resto deverá ser deixado.

10 Seus parentes deverão tomá-lo, e esforçar-se-ão, tenazmente, para retirar os seus ossos da casa. E um deles irá dizer aos que estiverem próximos da casa: Há lá, ainda, alguém mais contigo? E ele responderá: Ninguém mais. Então, o outro lhe dirá: Cala-te, para que não cites o nome do Senhor.

11 Pois eis que o Senhor dá uma ordem, e ferirá a casa grande com brechas, e a casa pequena com rasgos.

12 Correrão cavalos sobre as rochas? Refrear-se-ão eles de relinchar para as éguas? Todavia, vós haveis tornado o juízo em veneno, e o fruto da justiça em amargura,

13 vós que vos regozijais com a vaidade, que dizeis: Não é por nossa própria força que temos adquirido chifres?

14 Pois eis que, ó casa de Israel, eu levantarei contra vós uma nação, diz o Senhor dos exércitos, e afligir-vos-ão, de modo que não entrareis em Hamaate nem ireis até o ribeiro do deserto.

AMÓS - CAPÍTULO 7

1 Assim o Senhor Deus me tem mostrado. Eis um enxame de gafanhotos provenientes do leste; e eis uma lagarta: o rei Gogue.

2 Mas sucedeu, quando ele terminou de devorar a erva da terra, que eu disse: Senhor Deus, tem misericórdia. Quem levantará a Jacó? Pois ele é pequeno em número.

3 Arrepende-te disso, ó Senhor. E disse o Senhor: Tal não acontecerá.

4 Assim o Senhor me tem mostrado. Eis que o Senhor chamou o julgamento pelo fogo, o qual consumiu o grande abismo e devorou a porção do Senhor.

5 Então, eu disse: Senhor, cessa, peço-te; quem levantará a Jacó? Pois ele é pequeno em número. Arrepende-te disso, ó Senhor.

6 Isso também não deverá acontecer, disse o Senhor.

7 Assim o Senhor me tem mostrado. Eis que ele estava sobre um muro adamantino, e em sua mão havia um diamante.

8 E o Senhor me disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um diamante. E o Senhor me disse: Eis que eu nomearei um diamante no meio do meu povo Israel, e não mais passarei no meio deles.

9 Os altares alegres serão eliminados, e os sacrifícios de Israel desprezados; e eu me levantarei contra a casa de Jeroboão, com a espada.

10 Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou uma mensagem a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: Amós está formando conspirações contra ti no meio da casa de Israel, e a terra será completamente incapaz de suportar todas as suas palavras.

11 Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel será levado cativo de sua terra.

12 Então, Amazias disse a Amós: Vai, vidente, muda-te para a terra de Judá, e vive lá; e profetizarás lá.

13 Entretanto, tu não mais profetizarás em Betel, porquanto é o santuário do rei, e é também a casa real.

14 Respondeu Amós, dizendo a Amazias: Eu não era profeta, nem filho de profeta; eu era, tão somente, um boeiro e coletor de sicômoros,

15 contudo, o Senhor me tirou de entre as ovelhas. E o Senhor me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Israel.

16 Todavia, agora, ouve a palavra do Senhor: Tu dizes: Não profetizes a Israel, nem levantes um tumulto contra a casa de Jacó.

17 Portanto, assim diz o Senhor: Tua mulher será uma prostituta na cidade, teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será medida com o cordel. Tu morrerás numa terra imunda, e Israel será levado para fora da sua terra em cativeiro. Assim tem o Senhor Deus me mostrado.

AMÓS - CAPÍTULO 8

1 Assim fez-me ver o Senhor Deus. E eis aqui uma cesta de passarinheiro.

2 E Ele me disse: Que vês, Amós? E respondi: Uma cesta de passarinheiro. E o Senhor me disse: Chegou o fim sobre o meu povo de Israel. Eu não mais passarei no meio deles.

3 O teto do templo se lamentará naquele dia, diz o Senhor Deus. Muitos estarão caídos em todos os lugares, e trarei silêncio sobre eles.

4 Ouvi agora isto, vós os que oprimis os pobres pela manhã, e que conduzis para fora da terra os mais necessitados, pela tirania;

5 vós que dizeis: Quando chegará o mês ao seu fim, para que possamos vender; e o sábado, para que possamos abrir o tesouro, a fim de fazer pequena a medida, aumentar o peso e tornar a balança enganadora,
6 para comprarmos os pobres por dinheiro e os necessitados por sapatos? Pois iremos negociar com todo tipo de frutos.

7 O Senhor jurou contra o orgulho de Jacó: Nenhuma das suas obras será esquecida, jamais.

8 Não ficará a terra incomodada por essas coisas, e não pranteará todo aquele que nela habita? Por quanto a destruição virá subindo como um rio, e irá descendo como o rio do Egito.

9 Sucederá naquele dia, diz o Senhor Deus, que o sol se porá ao meio dia, e a luz se escurecerá na terra, em pleno dia.

10 Eu tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; trarei saco sobre todos os lombos e calva sobre toda cabeça; irei fazê-los como os que estão a prantear por um amigo querido, e os que estiverem com eles como em um dia de luto.

11 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, nos quais farei brotar a fome sobre a terra. Não fome de pão, nem sede de água, mas fome de ouvir a palavra do Senhor.

12 As águas serão perturbadas de mar a mar, e do norte para o oriente eles correrão, para lá e para cá, buscando a palavra do Senhor; entretanto, não a acharão.

13 Naquele dia, as virgens formosas e os jovens desmaiarião de sede,

14 todos aqueles que juram pela propiciação de Samaria, e que dizem: O teu deus, ó Dã, vive! E, ainda: O teu Deus, ó Berseba, vive! Cairão, e não mais se levantarão.

AMÓS - CAPÍTULO 9

1 Vi o Senhor em pé, junto ao altar. E disse-me ele: Fere o propiciatório, e o pórtico será abalado. Corta as cabeças de todos eles, e matarei o resto deles com a espada. Nenhum deles, fugindo, escapará; nenhum, se esforçando para salvar-se, será liberto.

2 Ainda que se escondam no Inferno, dari a minha mão os arrastará; embora subam ao céu, dari os derrubarei;

3 se eles se esconderem no topo do Carmelo, irei buscá-los ali, e os tomarei; e se descerem da minha presença às profundezas do mar, lá eu darei ordem à serpente, que os morderá;

4 se entrarem em cativeiro diante da face de seus inimigos ordenarei à espada, e ela os matará. Colocarei os meus olhos sobre eles para o mal e não para o bem.

5 O Senhor, O Senhor Deus Todo-Poderoso, é ele que se apodera da terra e faz com que ela se agite; e todos os que a habitam lamentarão. A sua destruição subirá como um rio, e descerá como o rio do Egito.

6 Ele é aquele que constrói a sua ascensão até o céu, e estabelece a sua promessa na terra; que conclama a água do mar, derramando-a sobre a face da terra. O Senhor Todo-Poderoso é o seu nome.

7 Não sois vós para mim como os filhos dos etíopes, ó filhos de Israel? diz o Senhor. Não trouxe eu Israel para fora da terra do Egito, os filisteus da Capadócia e os sírios das profundezas?

8 Eis que os olhos do Senhor Deus estão sobre o reino dos pecadores, e irei cortá-lo da face da terra. Tão somente não cortarei completamente a casa de Jacó, diz o Senhor.

9 Pois darei ordem, e peneirarei a casa de Israel entre todos os gentios, como o trigo é peneirado em uma peneira. E nem um só grão cairá sobre a terra.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: As calamidades, certamente, não se aproximarão, nem virão sobre nós.

11 Naquele dia levantarei o tabernáculo caído de Davi, reconstruindo as suas ruínas; restaurarei as suas partes que foram quebradas, e o edificarei como nos dias antigos,

12 a fim de que o remanescente dos homens e todos os gentios sobre os quais o meu nome é invocado possam buscar-me sinceramente, diz o Senhor que faz todas estas coisas.

13 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, quando o lavrar alcançará a vindima, e as uvas amadurecerão já na semeadura; as montanhas gotejarão um doce vinho, e todas as colinas serão plantadas.

14 Mudarei o cativeiro do meu povo Israel e eles reconstruirão as cidades arruinadas, e as habitarão; plantarão vinhas, e beberão delas o vinho; farão pomares e comerão do seu fruto.

15 Plantá-los-ei na sua terra, e não mais serão arrancados da terra que eu lhes dei, diz o Senhor Deus Todo-Poderoso.

OBADIAS

ÍNDICE

O livro de Obadias foi escrito pelo próprio Obadias, provavelmente durante o período da dominação assíria, no oitavo século AC, de acordo com estudiosos do tema. Seu assunto principal é o julgamento e a destruição definitiva de Edom, devido ao seu antagonismo radical contra Israel.

OBADIAS - CAPÍTULO 1

1 A visão de Obadias. Assim diz o Senhor Deus para Edom: Tenho ouvido um relato do Senhor; ele enviou uma mensagem para as nações.

2 Levantai-vos, e subamos contra ela para a guerra.

3 Eis que te fiz pequeno entre as nações. És muito desonrado. A soberba do teu coração te tem exaltado, residindo, como estás, nas fendas das rochas, como um que exalta a sua habitação, dizendo no seu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Ainda que te eleves como a águia, e ainda que faças o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Senhor.

5 Se ladrões viessem a ti, ou assaltantes à noite, de que terias sido despojado? Não teriam eles roubado apenas o suficiente para si mesmos? E se vindíma-dores viessem a ti, não deixariam um rabisco?

6 Como foi Esaú vasculhado! Como foram descobertas as suas coisas escondidas!

7 Eles te fizeram ir para os teus limites. Todos os homens da tua aliança te resistiram; teus aliados prevaleceram contra ti, construíram armadilhas debaixo de ti. Não há neles entendimento.

8 Naquele dia, diz o Senhor, destruirei os sábios de Edom e removerei o entendimento do monte de Esaú.

9 Os teus guerreiros de Temã estarão atemorizados, para que o homem possa ser eliminado do monte de Esaú.

10 Por causa da matança e do pecado cometido contra o teu irmão Jacó a vergonha te cobrirá, e serás exterminado para sempre.

11 Desde o dia em que te puseste em oposição a ele, nos dias em que os estrangeiros estavam levando cativo o seu exército e os estranhos entravam pelas suas portas, quando lançavam sortes sobre Jerusalém, tu eras também como um deles.

12 Contudo, não devias ter olhado com prazer sobre o dia de teu irmão no dia dos estranhos, nem alegrar-te contra os filhos de Judá no dia da sua ruína. Não deverias ter te ostentado no dia da sua aflição.

13 Não deverias ter ido para as portas do povo no dia da sua calamidade. Nem, ainda, deverias ter olhado para o seu ajuntamento no dia da sua ruína, e atacado o seu exército no dia em que estavam perecendo;

14 não deverias ter te postado na saída de suas passagens, a fim de destruir completamente aqueles que estavam a fugir, nem deverias ter feito calar os seus fugitivos no dia da sua aflição.

15 Porquanto o dia do Senhor está perto, sobre todos os gentios. Como tu fizeste, assim será feito a ti. A tua recompensa será devolvida na tua cabeça.

16 Porque assim como bebeste sobre o meu santo monte, da mesma forma todas as nações irão beber do vinho; beberão e cairão, e serão como se não fossem.

17 Mas no monte Sião haverá livramento, encontrar-se-á nele um santuário, e a casa de Jacó deverá herdar aqueles que os tomaram por herança.

18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú servirá de restolho. Israel lançará a sua chama adiante, contra eles, e os devorará. Não haverá um só campo de cereal deixado para a casa de Esaú, porquanto o Senhor o disse.

19 Os que habitam no sul herdarão o monte de Esaú, e os da planície os filisteus. Eles herdarão a região montanhosa de Efraim, a planície de Samaria, Benjamim e a terra de Gileade.

20 E este será o domínio do cativeiro dos filhos de Israel: a terra dos cananeus, até Sarepta. Os cativos de Jerusalém herdarão até Efrata, eles herdarão as cidades do sul.

21 Os que escaparem subirão do monte de Sião a fim de vingar-se do monte de Esaú. E o reino será do Senhor.

JONAS

ÍNDICE

O livro de Jonas não fornece nenhuma indicação de sua autoria, tendo sido escrito, provavelmente, durante o reinado de Jeroboão II no oitavo século AC, de acordo com estudiosos do tema. Seu assunto principal é o anúncio da possibilidade de juízo divino para a cidade e o povo de Nínive, com uma condenação ao arrependimento, o que traria como resultado a misericórdia de Deus; assim como a necessidade de pregação da palavra de Deus mesmo àqueles que são considerados oponentes.

JONAS - CAPÍTULO 1

- 1 Ora, a palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:
- 2 Levanta-te, e vai à Nínive, a grande cidade, e prega nela; pois o clamor de sua iniquidade subiu até mim.
- 3 Jonas, entretanto, levantou-se a fim de fugir da presença do Senhor, indo para Társis. Descendo à Jope, achou ali um navio que ia para Társis. Ele pagou a sua passagem e subiu nele, a fim de navegar com eles para Társis, fugindo da presença do Senhor.
- 4 Contudo, o Senhor levantou um vento sobre o mar. Houve uma grande tempestade no mar, e o navio estava em perigo de ser arrebatado.
- 5 Então, os marinheiros ficaram alarmados e clamavam cada um ao seu deus, e lançavam ao mar as cargas que estavam no navio, a fim de que fosse aliviado delas. Mas Jonas havia descido para o porão do navio e estava dormindo; e roncava.
- 6 O mestre do navio chegou até ele, e disse-lhe: Por que roncas tu? Levanta-te, invoca o teu Deus, a fim de que Deus possa salvar-nos; e, assim, não pereceremos.
- 7 E cada homem disse ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes; e vamos descobrir por causa de quem este mal está sobre nós. Então, lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.
- 8 E eles lhe falaram: Dize-nos qual ocupação é a tua e de onde vens. De que país és, e a qual povo pertences?
- 9 E respondeu-lhes: Sou um servo do Senhor; eu adoro ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então os homens, tomados de grande temor, disseram-lhe: Que é isto que fizeste? Pois os homens sabiam que fugia da presença do Senhor, por quanto ele o tinha declarado.

11 E disseram-lhe: Que havemos de fazer-te, para que o mar se nos acalme? Pois o mar subia, e levantava as suas ondas extremamente.

12 E Jonas lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e ele deverá acalmar-se para vós; porque eu sei que é por minha causa que esta grande tempestade tem vindo sobre vós.

13 Depois disso, os homens se esforçaram para voltar à terra, mas não foram capazes; pois o mar subia e ficava cada vez mais tempestuoso contra eles.

14 E clamaram ao Senhor, dizendo: Perdoa-nos, Senhor! Que não pereçamos por causa da vida deste homem, e não tragas sangue justo sobre nós. Pois tu, Senhor, tens feito como desejaste.

15 Então, pegaram Jonas e o lançaram ao mar, e o mar cessou da sua fúria.

16 E os homens temeram ao Senhor, grandemente; ofereceram-lhe um sacrifício, e fizeram votos.

17 Ora, o Senhor tinha ordenado uma grande baleia a fim de que engolisse Jonas. E Jonas esteve no ventre da baleia três dias e três noites.

JONAS - CAPÍTULO 2

1 Então, Jonas orou ao Senhor, seu Deus, do ventre da baleia,
2 dizendo: Clamei eu, na minha angústia, ao Senhor meu Deus, e ele me ouviu; ouviu o meu clamor do ventre do Inferno. Tu ouviste a minha voz.

3 Lançaste-me nas profundezas do coração do mar, e as inundações me cercaram. Todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.

4 Eu disse: Lançado estou de tua presença. Irei eu, na verdade, olhar ainda para o teu santo templo?

5 Pois a água derramou-se em torno de mim, chegando-me até a alma. As maiores profundidades me cercaram, a minha cabeça desceu às fendas das montanhas.

6 Fui para baixo da terra, cujas trancas são barreiras eternas. Contudo, ó Senhor meu Deus, que a minha vida arruinada seja restaurada!

7 Quando a minha alma estava desfalecendo em mim eu me lembrei do Senhor; e a minha oração chegou a ti, no teu santo templo.

8 Os que seguem vaidades e mentiras afastaram de si a misericórdia.

9 Eu, porém, oferecer-te-ei um sacrifício com voz de louvor e agradecimento; tudo aquilo que jurei a ti pagarei, ó Senhor da minha salvação!

10 E o Senhor ordenou a baleia, que lançou Jonas na terra seca.

JONAS - CAPÍTULO 3

1 A palavra do Senhor veio a Jonas, pela segunda vez, dizendo:

2 Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e prega nela de acordo com a pregação da qual eu te falei antes.

3 Então, Jonas se levantou e foi para Nínive, conforme o Senhor tinha dito. E eis que Nínive era uma mui grande cidade, levando-se cerca de três dias para percorrê-la.

4 Jonas começou a entrar pela cidade, em jornada de um dia. E ele proclamava, dizendo: Ainda três dias, e Nínive será subvertida!

5 Os homens de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum; e vestiram-se de saco, desde o maior até o menor deles.

6 A palavra chegou também ao rei de Nínive, e ele se levantou do seu trono, tirou as suas vestes e vestiu-se de saco, assentando-se em cinzas.

7 Foi feita uma proclamação, e foi ordenado em Nínive, pelo rei e por seus grandes homens, dizendo: Que nem homens nem gado, nem bois nem ovelhas, provem coisa alguma; que não se alimentem nem bebam água.

8 Então, os homens e o gado andavam vestidos de sacos, e clamavam fervorosamente a Deus. E converteram-se, cada um, do seu mau caminho e da maldade que havia em suas mãos, dizendo:

9 Quem sabe Deus se arrependerá, apartando-se do ardor da sua ira; e, desse modo, não pereceremos?

10 E Deus viu as suas obras, como se haviam convertido do seu mau caminho. Então Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria. E não o fez.

JONAS - CAPÍTULO 4

1 Jonas, contudo, ficou profundamente entristecido, e estava confuso.

2 E orou ao Senhor, dizendo: Senhor, não eram essas as palavras que eu dizia, enquanto ainda estava na minha terra? por este motivo apressei-me a fugir para Társis, porque eu sabia que tu és misericordioso e compassivo, longânimo e abundante em benignidade, e te arrependes do mal.

3 E agora, Senhor Deus, toma a minha vida; pois é melhor para mim morrer do que viver.

4 E o Senhor disse a Jonas: Por que estás tão entristecido?

5 Jonas saiu da cidade, permanecendo defronte dela. E fez para si mesmo um cercado, assentando-se nele até que pudesse ver o que aconteceria à cidade.

6 Então o Senhor Deus mandou uma cabaceira, a qual subiu sobre a cabeça de Jonas, lançando uma sombra sobre ela a fim de protegê-lo de seu sofrimento; e Jonas alegrou-se grandemente com a cabaceira.

7 Entretanto, Deus enviou um verme na manhã seguinte, o qual feriu a cabaceira; e ela secou-se.

8 E aconteceu, ao nascer do sol, que Deus mandou um vento oriental ardente. Então o sol feriu a cabeça de Jonas, e ele desfaleceu, desesperando-se da sua vida; e disse: Melhor para mim é morrer do que viver!

9 Porém, Deus disse a Jonas: Estás muito triste por causa da cabaceira? E ele respondeu: Estou triste até à morte.

10 E disse o Senhor: Tiveste compaixão da cabaceira, pela qual não trabalhaste nem a fizeste crescer; que surgiu antes de uma noite e pereceu antes de outra.

11 E não deveria eu poupar Nínive, a grande cidade, na qual habitam mais de cento e vinte mil seres humanos que não sabem distinguir a sua mão direita da sua esquerda, e também muito gado?

MIQUÉIAS

ÍNDICE

O livro de Miquéias foi escrito pelo próprio Miquéias no oitavo século AC, de acordo com estudiosos do tema. Seus assuntos principais são o anúncio do julgamento divino sobre Israel e Judá devido as transgressões do povo de Deus, a profecia sobre o nascimento do esperado Messias em Belém de Judá e a afirmação de que Deus não se agrada de sacrifícios, mas prefere a misericórdia e a justiça.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 1

1 Palavra do Senhor que veio a Miquéias, filho de Morasti, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a respeito de tudo o que ele viu concernente a Samaria e Jerusalém:

2 Ouve estas palavras, ó povo, e que a terra preste atenção, e tudo o que há nela; e o Senhor Deus estará no meio de vós para testemunhar, o Senhor, desde a sua santa morada.

3 Porque eis que o Senhor vem do seu lugar. Descerá, e andará sobre as alturas da terra.

4 As montanhas serão abaladas debaixo dele, os vales se derreterão como cera diante do fogo, e como água descendo por um declive.

5 Todas estas calamidades vêm por causa da transgressão de Jacó, e pelo pecado da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E qual é o pecado da casa de Judá? Não é Jerusalém?

6 Por este motivo, farei de Samaria um celeiro para guardar os frutos do campo, e como a plantação de uma vinha; demolirei completamente as suas pedras e irei expor os seus fundamentos.

7 Irão eles cortar em pedaços todas as suas imagens esculpidas, e tudo por que recebeu paga queimarão a fogo. Eu destruirei todos os seus ídolos, por quanto ela ajuntou das pagas de sua prostituição, e das pagas de sua fornicação acumulou riquezas.

8 Pelo que se lamentará e uivará, e andará com os pés descalços. Estando nua irá fazer uma lamentação como a dos dragões, e pranto como o das filhas de sereias.

9 Para ela a praga tornou-se mui grave, pois chegou até Judá, e até a porta do meu povo, à Jerusalém.

10 Vós, os que estais em Gate, não vos exalteis; e vós, em Aco, não reconstruí das ruínas que sobraram da casa, com escárnio. Espalhai pó no lugar de vosso riso.

11 Ó habitante de Sinar, que habitas em cidades agradáveis, não vás chorar pela casa ao lado da tua; ela só deverá receber de vós o golpe da aflição.

12 Quem suspira pelo bem daquela que habita em tristeza? Pois calamidades desceram da parte do Senhor sobre as portas de Jerusalém,

13 um ruído de carros e cavaleiros. Quanto aos habitantes de Laquis, é ela o princípio do pecado para a filha de Sião, por quanto nela se acharam as transgressões de Israel.

14 Portanto ele fará com que homens sejam enviados à herança de Gate, às suas vãs casas, pois elas se tornaram vaidade para os reis de Israel,
15 até que eles façam vir os herdeiros, ó moradora de Laquis, a herança que chega até Adulão; sim, a glória da filha de Israel.

16 Raspa os teus cabelos, faz-te calva para os teus filhos delicados; aumenta a tua viuvez como a de uma águia, porque o teu povo é levado cativo de ti.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 2

1 Eles meditaram problemas e forjaram a maldade em suas camas, colo-
cando-a em execução à luz do dia; pois não levantaram as suas mãos para Deus.

2 Desejaram campos, saquearam os órfãos e oprimiram as famílias; despo-
jaram a um homem e a sua casa, um homem e a sua herança.

3 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que eu inventarei maldições contra esta
família, das quais não levantareis os vossos pescoços nem vos aprumareis
com rapidez; porque o tempo é mau.

4 Naquele dia uma parábola será criada a respeito de vós, uma lamentação
melancólica será proferida, dizendo: Estamos completamente infelizes. A
porção do meu povo foi medida com cordel, e não havia ninguém para im-
pedir, a fim de fazê-lo voltar; e os seus campos foram divididos.

5 Por causa disso já não terás ninguém para estender um cordel sobre a
porção.

6 Não vertas lágrimas na assembleia do Senhor, nem permitas a qualquer
um chorar por essas coisas, pois ele não retirará os opróbrios,

7 aquele que diz: A casa de Jacó provocou o Espírito do Senhor. Não são
essas as suas práticas? Não são as palavras do Senhor justas para com eles?
Não têm elas procedido corretamente?

8 Desde a antiguidade meu povo resistiu-o como a um inimigo que vem
contra a sua paz; arrancaram, eles, a própria pele a fim de remover a espe-
rança no conflito da guerra.

9 Os líderes do meu povo serão lançados de suas casas luxuosas; serão re-
jeitados por causa de suas práticas ruins. Chegai-vos, pois, para os montes
eternos.

10 Levanta-te e parte. Não é este o teu repouso, por causa da impureza foste
totalmente destruído.

11 Fugiste sem que ninguém te estivesse perseguiendo. Teu espírito forjou a falsidade, ele desandou em ti por causa do vinho e da bebida forte. Entretanto, virá a suceder que, apesar da queda dessas pessoas,

12 Jacó será completamente reunido com todo o seu povo. Eu, certamente, irei aceitar o restante de Israel; fá-los-ei voltarem juntos, como ovelhas assustadas, tal um rebanho dentro do seu cercado. Eles se apressarão, irromperão do meio dos homens através da brecha aberta diante deles.

13 Eis que eles irromperam e passaram o portão, indo-se por ele. O seu rei passou adiante deles, e o Senhor os conduzirá.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 3

1 Mas ele dirá: Ouvi agora estas palavras, vós, chefes da casa de Jacó, e vós, remanescentes da casa de Israel. Não vieram estas palavras para conhecerdes a justiça?

2 A vós que odiais o bem e procuraíis o mal; que arrancais as peles deles, e a sua carne de cima dos seus ossos,

3 quando devorais a carne do meu povo e os despojais de suas peles, e quebrais os seus ossos, repartindo-os como pedaços para o caldeirão, e como carne para o pote.

4 Portanto, clamarei ao Senhor, mas ele não lhes dará ouvidos, e deverá afastar deles o seu rosto, naquele tempo, pois têm feito mal em suas práticas, contra si mesmos.

5 Assim diz o Senhor acerca dos profetas que levam o meu povo a desviar-se, que abocanham com os seus dentes e proclaimam a paz com eles; e quando nada foi colocado em sua boca, apregoam contra eles a guerra.

6 Portanto, haverá noite para vós em vez de uma visão, e trevas em vez de profecia. O sol pôr-se-á sobre os profetas, e o dia será escuro em cima deles.

7 Os videntes de visões noturnas serão confundidos, e os profetas tornar-se-ão motivo de zombaria. Todo o povo falará contra eles, porquanto não haverá ninguém para ouvi-los.

8 Certamente, irei fortalecer-me com o Espírito do Senhor, assim como de justiça e de poder, para declarar a Jacó as suas transgressões e a Israel os seus pecados.

9 Ouvi agora estas palavras, vós chefes da casa de Jacó, e o restante da casa de Israel, que odiais o juízo e perverteis toda a justiça;

10 vós que construíis a Sião com sangue, e a Jerusalém com iniquidade;

11 cujos chefes tem concedido o julgamento por presentes, dos quais os sacerdotes têm respondido por paga, e os profetas adivinhado por prata. Todavia, eles descansaram no Senhor, dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto, por conta deles Sião será lavrada como um campo, Jerusalém tornar-se-á um depósito de frutos, e o monte desta casa como um bosque da floresta.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 4

1 Nos últimos dias o monte do Senhor se manifestará, estabelecido nos cumes dos montes, elevando-se por cima dos outeiros. Apressem-se os povos para irem até ele.

2 Muitas nações irão, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó; eles nos mostrarão o seu caminho, e nós andaremos pelas suas veredas. Porque de Sião sairá uma lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém.

3 Ele julgará entre muitos povos e repreenderá nações poderosas e longínquas, e eles forjarão das suas espadas arados, e das suas lanças foices. Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Cada um irá descansar debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira. Já não haverá ninguém para alarmá-los, porquanto a boca do Senhor dos exércitos falou estas palavras.

5 Porque todas as outras nações andarão, cada uma delas, no seu próprio caminho, mas nós andaremos em o nome do Senhor nosso Deus, pelos séculos dos séculos.

6 Naquele dia, diz o Senhor, irei recolher aquela que está machucada, receberei a que havia sido lançada fora e aquela a quem eu rejeitara;

7 farei da que está machucada um remanescente, e daquela que tem sido rejeitada uma nação poderosa. O Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 E tu, torre árida do rebanho, filha de Sião, para ti o domínio virá, o primeiro reino, da Babilônia para a filha de Jerusalém.

9 E agora, por que tens conhecido calamidades? Não há para ti um rei? ou pereceu o teu conselho, de modo que dores como as daquele que está de parto apoderaram-se de ti?

10 Sofre dores e esforça-te, e vai ao teu limite, ó filha de Sião, como uma mulher em trabalho de parto; porquanto, agora, sairás da cidade e habitarás na planície, e chegarás até Babilônia. Dali o Senhor teu Deus te livrará, e dali ele te redimirá da mão de teus inimigos.

11 Contudo, agora, muitas nações se reuniram contra ti, dizendo: Nós nos alegraremos, e nossos olhos olharão para Sião.

12 Entretanto, eles não conheceram o pensamento do Senhor, e não entenderam o seu conselho; pois ele os recolheu como feixes do chão.

13 Levanta-te e debulha-os, ó filha de Sião! Porque eu farei os teus chifres de ferro e os teus cascos de bronze. Destruirás completamente a muitas nações, e consagrarás a sua abundância ao Senhor, a sua força ao Senhor de toda a terra.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 5

1 Agora a filha de Sião será completamente cercada. Pois ele pôs cerco contra nós; ferirão as tribos de Israel com um cetro no seu queixo.

2 E tu, Belém, casa de Efrata, és pequena em número para seres contada entre os milhares de Judá; contudo, de ti um sairá para mim a fim de ser o governante de Israel. As suas origens foram desde o início dos dias da eternidade.

3 Portanto, ele os entregará até que o tempo chegue daquela que está em dores. Dará ela à luz, e, depois disso, o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4 O Senhor se manterá firme e o verá, e alimentará o seu rebanho com poder. Habitarão eles na glória do nome do Senhor seu Deus; porquanto, agora, serão aumentados até os confins da terra.

5 Ela terá paz quando Assur entrar em sua terra, quando subir sobre o seu país, pois serão levantados contra ele sete pastores e oito ataques de homens.

6 Eles tenderão a Assíria à espada, e a terra de Ninrode com as suas trincheiras. Portanto, ele te livrará da Assíria, quando vier sobre a tua terra e quando invadir os teus limites.

7 Então o restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como orvalho que cai do Senhor, como cordeiros no pasto, aos quais ninguém poderá ajuntar nem resistir, entre os filhos dos homens.

8 O restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão da floresta entre o gado, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, quando ele passa selecionando e arrebatando a sua presa sem haver ninguém que possa livrar.

9 A tua mão se levantará contra os que te afligem, e todos os teus inimigos serão totalmente destruídos.

10 E sucederá naquele dia, diz o Senhor, que eu exterminarei totalmente os cavalos do meio de ti, e destruirei os teus carros;

11 eu destruirei as cidades da tua terra e demolirei todas as tuas fortalezas:

12 exterminarei completamente as feitiçarias nas tuas mãos, e já não haverá adivinhos em ti;

13 destruirei as tuas imagens gravadas e as tuas estátuas, removendo-as do meio de ti, e nunca mais adorarás as obras de tuas mãos.

14 Eu irei cortar os bosques que estão no meio de ti, e eliminarei as tuas cidades.

15 Tomarei vingança sobre as nações, com ira e furor, porquanto não escutaram.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 6

1 Ouvi agora uma palavra: O Senhor Deus disse: Levanta-te, pleiteia com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a controvérsia do Senhor; e vós, vales, até os fundamentos da terra. Porquanto o Senhor tem uma demanda com o seu povo, e irá pleitear com Israel.

3 Ó povo meu, que fiz eu para ti? em que te tenho entristecido? ou em que te tenho afligido? Responde-me.

4 Porque eu te trouxe para fora da terra do Egito, e te remi da casa da servidão, enviando diante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te agora do conselho que Balaque, rei de Moabe, tomou contra ti, e do que Balaão, filho de Beor, respondeu-lhe; do que aconteceu desde os juncos até Gilgal, a fim de que a justiça de Deus seja conhecida.

6 De que maneira poderia eu apresentar-me ao Senhor, e alcançar o favor do meu Deus Altíssimo? Hei de alcançá-lo por meio de holocaustos, com bezerros de um ano?

7 Aceitará o Senhor milhares de carneiros, ou dez milhares de cabras engordadas? Deveria eu ofertar o meu primogênito pela minha impiedade, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma?

8 Não te foi dito, ó homem, o que é bom? O que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça e ames a misericórdia, e estejas pronto para caminhar com o Senhor teu Deus?

9 A voz do Senhor será proclamada na cidade, e ele salvará aqueles que temem o seu nome. Ouvi, ó tribo! Entretanto, quem ordenará a cidade?

10 Não há, porventura, fogo, e a casa do ímpio não amontoa tesouros de impiedade, com o orgulho da injustiça?

11 Serão os ímpios justificados pelas suas balanças desequilibradas, ou pelos pesos enganosos que há no saco,

12 com os quais eles têm acumulado as suas riquezas ímpias, e os que habitam na cidade tem proferido falsidades, exaltando-se a língua na sua boca?

13 Por este motivo estou começando a ferir-te, e irei destruir-te em teus pecados.

14 Tu comerás e não ficarás satisfeito, e haverá escuridão sobre ti. Apartar-se-á ele de ti, e não escaparás; todavia, todo aquele que escapar será entregue à espada.

15 Tu semearás, mas não colherás; esmagarás a azeitona, contudo não te ungirás com o seu óleo; produzirás vinho, porém não beberás dele. E as ordenanças do meu povo serão totalmente abolidas.

16 Porquanto guardaste as estátuas de Onri, e andaste em todas as obras da casa de Acabe. Tens andado nos seus caminhos, a fim de que eu possa entregar-te à destruição extrema, e os que habitam a cidade ao escárnio. Pois levareis sobre vós o opróbrio das nações.

MIQUÉIAS - CAPÍTULO 7

1 Ai de mim, pois tornei-me como aquele que ajunta palha na ceifa, e como aquele que recolhe os rabiscos na vindima, quando já não há cacho algum, a fim de que possa comer as frutas temporâs, maduras. Ai da minha alma!

2 Pois o piedoso pereceu da terra, e não há entre os homens quem ordene retamente o seu caminho. Todos eles contendem até o sangue; gravemente afligem, cada um, ao seu próximo.

3 Eles preparam as suas mãos para o mal. O príncipe pede uma recompensa, e o juiz fala palavras lisonjeiras. Tal é o desejo da sua alma.

4 Portanto, irei tirar os seus bens como uma traça devoradora, e como alguém que castiga pela regra mais dura em um dia de visitação. Ai, ai, os teus tempos de vingança são chegados; agora virão as tuas lamentações.

5 Não acredites nos teus amigos nem confies em guias; tem cuidado de tua mulher, de modo a não lhe confiares nada.

6 Pois o filho desonra a seu pai, a filha se levantará contra a sua mãe, a nora contra a sua sogra, e aqueles de sua própria casa serão todos inimigos de um homem.

7 Eu, porém, olharei para o Senhor; esperarei em Deus, meu Salvador. Meu Deus me ouvirá.

8 Não te alegres contra mim, ó minha inimiga! porquanto, apesar de ter caído, levantar-me-ei; ainda que eu me assente nas trevas, o Senhor será uma luz para mim.

9 Sofrerei a indignação do Senhor, pois pequei contra ele, até que favoreça a minha causa. Ele também sustentará o meu direito; irá trazer-me para a luz, e verei a sua justiça.

10 Aquela que é a minha inimiga verá isso e cobrir-se-á com vergonha, aquela que diz: Onde está o Senhor, teu Deus? Os meus olhos a verão; agora, ela será pisada como a lama das ruas.

11 Este é o dia da reconstrução. Neste dia, será completa a tua destruição; tal dia irá abolir totalmente as tuas ordenanças.

12 As tuas cidades serão arrasadas e repartidas entre os assírios; as tuas cidades fortificadas serão separadas desde Tiro até o rio, de mar à mar e de montanha à montanha,

13 e a terra será de todo assolada, juntamente com os que a habitam, por causa do fruto das suas obras.

14 Tende o teu povo com a tua vara, as ovelhas da tua herança, aqueles que habitam à vontade no bosque, no meio do Carmelo. Eles se alimentarão na terra de Basã e na terra de Gileade, como nos dias antigos.

15 Como nos dias da tua saída do Egito, verás coisas maravilhosas.

16 As nações o verão, e confundir-se-ão, com toda a sua força; porão as mãos sobre a boca, e os seus ouvidos estarão surdos.

17 Elas lamberão o pó como as serpentes que rastejam sobre a terra, e serão confundidas em suas tocas. Surpreender-se-ão com o Senhor, nosso Deus, e terão temor de ti.

18 Quem é Deus semelhante a ti, cancelando iniquidades e esquecendo-se dos pecados do restante da sua herança? Pois ele não manteve a sua ira para um testemunho, mas tem se deleitado na benignidade.

19 Ele se voltará, e terá misericórdia de nós; afundará nossas iniquidades e elas serão lançadas nas profundezas do mar, todos os nossos pecados.

20 Concederás bênçãos verdadeiramente a Jacó, e misericórdia a Abraão, como tens jurado a nossos pais, de acordo com os dias passados.

NAUM

ÍNDICE

O livro de Naum foi escrito, provavelmente, pelo próprio Naum no final do sétimo século AC, de acordo com estudiosos do tema. Seus assuntos principais, desenvolvidos em um estilo poético, são o julgamento e a destruição de Nínive, capital da Assíria. um dos piores opressores de Israel.

NAUM - CAPÍTULO 1

1 Sentença contra Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 Deus é ciumento, o Senhor é vingador. O Senhor vinga-se com grande ira, o Senhor toma vingança contra os seus adversários, eliminando os seus inimigos.

3 O Senhor é longâmido, e é grande o seu poder. O Senhor não terá ninguém por inocente; seu caminho é na destruição e na tormenta, e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele ameaça o mar e o faz secar, e esgota todos os rios. A terra de Basã e o Carmelo são humilhados, e as árvores florescentes do Líbano já tem murcharado.

5 Os montes tremem perante ele; os outeiros se abalam e a terra recua diante dele, o mundo e todos os que nele habitam.

6 Quem se sustentará diante da sua ira? Quem suportará o ardor da sua cólera? Seu furor transforma reinos em nada, e as rochas são por ele despedaçadas.

7 O Senhor é bom para os que esperam por ele no dia da angústia, e conhece os que o reverenciam.

8 Todavia, com uma inundação transbordante trará um fim absoluto; as trevas persegirão os que se levantam contra ele, persegirão os seus inimigos.
9 Que é isto que concebeis contra o Senhor? Pois ele vai trazer um fim completo; não irá vingar-se pela aflição duas vezes.

10 Porque o inimigo será desnudado até a sua fundação, e consumido como espinhos entrelaçados, como palha totalmente seca.

11 Por quanto de ti procederá uma maquinção contra o Senhor, aconselhando coisas más e hostis a respeito dele.

12 Assim diz o Senhor, reinando sobre as muitas águas: Desta forma serão extermínados. Um mau relato acerca de ti não se ouvirá mais.

13 Eu, agora, irei quebrar a sua vara de sobre ti, e romperei as tuas cadeias.

14 O Senhor dará uma ordem a teu respeito, o teu nome não mais persistirá; eu destruirei os ídolos da casa de teu deus e as suas imagens de fundição. Farei a tua sepultura, pois és vã.

15 Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas e proclama a paz! Ó Judá, guarda as tuas festas, paga os teus votos, por quanto não mais passarão por ti para exterminar-te.

NAUM - CAPÍTULO 2

1 Ofegante ele sobe à tua presença, um que foi livrado da aflição. Vigia o caminho, fortalece os teus lombos; sé deveras valente na tua força!

2 Pois o Senhor desviou o orgulho de Jacó, assim como o de Israel. Por quanto eles os têm de todo desprezado, e destruíram os seus ramos.

3 Eles têm extermínado os braços de seu poder entre os homens, dos seus homens poderosos vestidos de fogo. As rédeas de seus carros serão destruídas no dia da sua preparação, os cavaleiros serão lançados em confusão.

4 Pelos caminhos os carros se chocarão, e enredar-se-ão nas largas avenidas. Sua aparência é como a de tochas de fogo, semelhante a relâmpagos reluzentes.

5 Seus homens poderosos o considerarão, e fugirão de dia; e serão fracos quando estiverem indo. Apressar-se-ão para os seus muros, indo preparar as suas defesas.

6 As portas das cidades foram abertas, os palácios têm caído em ruínas, 7 e a sua fundação foi exposta. Ela subiu, e as suas servas foram levadas como pombas, gemendo em seus corações.

8 Quanto à Nínive, as suas águas serão como uma poça d'água, as quais fugiram, não permaneceram; e não havia ninguém que olhasse para trás.

9 Eles saquearam a prata, saquearam o ouro, e não houve fim de se adornarem; estavam carregados deles em todos os seus vasos desejáveis.

10 Há um empurrar e um sacudir, um alvoroço e um derreter do coração, um afrouxar dos joelhos e dores em todos os lombos. Os rostos de todos são como uma panela escurecida.

11 Onde está a morada dos leões e o pasto dos filhotes? Onde irá o leão, onde entrará o filhote de leão, que não haverá ninguém para assustá-lo?

12 O leão toma presa suficiente para seus filhotes, estraçalhando-a para seus leóezinhos, enchendo o seu covil com presas e a sua morada de despojos.

13 Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor Todo-Poderoso. Queimarei a tua multidão no meio da fumaça, e a espada devorará os teus leões. Eu arrancarei a tua presa da face da terra, e dos teus atos não mais se ouvirá falar.

NAUM- CAPÍTULO 3

1 Ó cidade de sangue, completamente falsa, cheia de injustiça, cuja presa não será entregue!

2 Houve-se o barulho dos chicotes e o ruído das rodas, do cavalo perseguindo e do carro saltando,

3 do cavaleiro montado, da espada reluzente, das armas brilhantes, de uma multidão de mortos e de uma queda estrondosa. Não havia fim para as suas nações, contudo elas se enfraquecerão em seus corpos,

4 por causa da abundância da sua fornicação. É ela uma prostituta bela e encantadora, hábil em bruxarias, que vende as nações por sua prostituição, e os povos por suas feitiçarias.

5 Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor Deus Todo-Poderoso. Levantarei os teus vestidos, na tua presença. Mostrarei as nações a tua vergonha, e aos reinos a tua desgraça.

6 Lançarei sobre ti imundícias, de acordo com os teus caminhos impuros, fazendo de ti um exemplo público.

7 E será que todo aquele que te ver, ao descer de ti, dirá: Pobre Nínive! Quem fará lamentação por ela? Onde irei buscar-lhe conforto?

8 Prepara para ti uma porção, afina as cordas, prepara uma porção também para Amom. Aquela que habita entre os rios, e a água está ao seu redor, cujo domínio é o mar e cujas muralhas são de água.

9 A Etiópia é a sua força, e também o Egito. E não havia limite da fuga de seus inimigos. Também os líbios se tornaram seus ajudadores.

10 No entanto, ela deverá ir como um prisioneiro em cativeiro. Eles esmagarão seus bebês contra o solo, no topo de todos os seus caminhos; lançarão sortes sobre os seus gloriosos bens, e todos os seus nobres serão presos em correntes.

11 Serás embriagada e esquecida, e procurarás força para ti mesma, por causa dos teus inimigos.

12 Todas as tuas fortalezas são como figueiras com observadores pendurados. Se forem sacudidas, cairão eles na boca do devorador.

13 Eis que o teu povo, que está em ti, é como mulheres. As portas da tua terra certamente serão abertas para os teus inimigos, e o fogo devorará as tuas trancas.

14 Tira água para um cerco, e faz seguras as tuas fortalezas. Entra no barro, e sé tu pisada com a palha; faz as fortificações mais fortes do que o tijolo.

15 O fogo te consumirá e a espada destruir-te-á totalmente; consumir-te-á como o gafanhoto, e serás esmagada como uma lagarta.

16 Tens multiplicado as tuas mercadorias para além das estrelas do céu, mas a locusta as tem atacado e voado para longe.

17 Tua multidão mista, de repente, retirou-se como o gafanhoto, como o gafanhoto no cimo de uma cerca em um dia gelado. O sol surge, e ele voa, não conhecendo mais o seu lugar. Ai deles!

18 Os teus pastores dormem, ó rei assírio, estão derrubados os teus valentes. Teu povo parte para as montanhas, mas não há ninguém para acolhê-los.

19 Não há cura para a tua ferida. Tua ferida tornou-se incurável. Todos os que ouvirem a teu respeito baterão palmas contra ti. Pois sobre quem não tem passado, continuamente, a tua maldade?

HABACUQUE

ÍNDICE

O livro de Habacuque foi escrito, provavelmente, pelo próprio Habacuque no final do sétimo século AC, de acordo com estudiosos do tema. Seus assuntos principais são a iminente invasão de Judá pela

Babilônia e a necessidade de o crente exercitar sua fé na misericórdia de Deus em meio às perseguições e tribulações.

HABACUQUE - CAPÍTULO 1

1 Sentença que o profeta Habacuque viu.

2 Até quando, ó Senhor, clamarei eu, e não ouvirás? Por quanto tempo deverei clamar a ti estando ferido, e tu não salvarás?

3 Por que tens mostrado ao meu olhar problemas e tristezas, miséria e impiedade? O julgamento está diante de mim, contudo o juiz recebe uma recompensa.

4 Por este motivo a lei é frustrada, e o julgamento não procede efetivamente, pois o ímpio prevalece sobre o justo; portanto, o juízo perverso continuará.

5 Olhai, ó desprezadores! Vede, maravilhai-vos e desvanecei, pois que eu realizo uma obra em vossos dias a qual de modo algum haveis de acreditar, ainda que alguém vô-la anuncie.

6 Portanto, eis que desperto os caldeus, nação amarga e impetuosa, que caminha sobre a largura da terra para apossar-se de tendas que não lhe pertencem.

7 Ela é terrível e famosa, o seu julgamento e a sua dignidade procederão de si mesma.

8 Os seus cavalos saltarão mais rapidamente do que os leopardos, e serão mais ferozes do que os lobos da Arábia; seus cavaleiros lançar-se-ão para a frente, virão correndo desde longe; voarão como uma águia apressando-se para comer.

9 A destruição virá sobre os ímpios, opondo-lhes a adversidade, e ele ajuntará cativos como a areia;

10 estará à vontade com os reis, e príncipes serão seus brinquedos. Zombará de toda fortaleza e levantará contra ela um montão, apossando-se dela.

11 Então, ele mudará o seu espírito, e passará; e fará uma expiação, dizendo: Este poder pertence ao meu deus.

12 Não és tu desde o início, ó Senhor Deus, meu santo? Certamente, nós não morreremos. Ó Senhor, tu tens firmado este povo para julgamento. Ele me formou para castigar-me com a sua correção.

13 Seu olho é muito puro para contemplar maldades, atentando para graves opressões. Por que, então, olhas para os desprezadores? Ficarás em silêncio quando os ímpios engolem o justo?

14 Irás fazer os homens como os peixes do mar, como os répteis que não têm guia?

15 Ele trouxe à tona a destruição com um anzol, puxando um com uma rede e apanhando outro em sua tarrafa. Pelo que o seu coração se regozijará e ficará feliz.

16 Por esse motivo irá ele sacrificar à sua rede e queimará incenso à sua tarrafa; porquanto por elas fez gorda a sua parte, e escolhidas as suas carnes.

17 Portanto, ele irá lançar a sua rede, e não se conterá para matar as nações, continuamente.

HABACUQUE - CAPÍTULO 2

1 Estarei em minha vigília, subirei na rocha e ficarei olhando para ver o que ele irá dizer-me, e o que responderei quando for arguido.

2 Então o Senhor falou comigo, dizendo: Escreve a visão, escreve-a claramente em uma tábua, a fim de que aquele que corre possa entender.

3 Porque a visão é ainda por um tempo, e cumprir-se-á no final, e não em vão. Ainda que se demore, esperai por ele; pois certamente virá, e não tardará.

4 Se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele; o justo, porém, viverá pela minha fé.

5 Todavia, o homem arrogante e escarnecedor, o que é prepotente, não levará nada ao seu fim. Aquele que ampliou o seu desejo como a sepultura e como a morte, esse nunca estará satisfeito, no entanto, atrairá para si todas as nações, e receberá em si mesmo todos os povos.

6 Não proferirão, todos estes, uma parábola contra ele? e não lhe citarão um provérbio? Pois dirão: Ai daquele que multiplica para si mesmo posses que não lhe pertencem! Por quanto tempo? Ai daquele que sobrecarrega fortemente o seu jugo.

7 Porque de repente se levantarão aqueles que o abocanharão; os que conspiram contra ti despertarão, e ser-lhes-á uma pilhagem.

8 Porquanto destruíste muitas nações, todas as que forem deixadas te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, dos pecados da terra e da cidade, e de todos os que habitam nela.

9 Ai daquele que cobiça maldosamente para sua casa, a fim de que possa pôr o seu ninho no alto, pensando em livrar-se do poder do mal.

10 Tens concebido vergonha para a tua casa, tens destruído completamente a muitas nações. A tua alma pecou.

11 Porque a pedra clamará da parede, e o besouro falará da madeira:

12 Ai daquele que constrói uma cidade com sangue, estabelecendo-a com iniquidade!

13 Não vêm essas coisas do Senhor Todo-Poderoso? Certamente muitas pessoas tem se exaurido no fogo, e muitas nações já desfaleceram.

14 Porquanto a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, que a cobrirá como água.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu próximo as borras grossas do vinho, embriagando-o para que possa contemplar as suas partes íntimas.

16 Bebe, também tu, da tua porção de desgraça em vez de glória. Agita-te, ó coração, e treme. O cálice da mão direita do Senhor voltar-se-á contra ti, e a desonra virá sobre a tua glória.

17 Porquanto a impiedade do Líbano te cobrirá, e a angústia das feras far-te-á desfalecer, por causa do sangue dos homens, dos pecados da terra e da cidade, e de todos os que habitam nela.

18 O que aproveita à imagem de escultura que a tenham gravado? Alguém faz dela um trabalho de fundição, uma imagem falsa; pois o fabricante tem confiado em sua obra, fazendo ídolos mudos.

19 Ai daquele que diz à madeira: Desperta, levanta-te! e à pedra: Sê exaltada! considerando que se trata de uma imagem, uma fundição de ouro e de prata, e não há fôlego na mesma.

20 Mas o Senhor está no seu santo templo. Que toda a terra tema diante dele.

HABACUQUE - CAPÍTULO 3

1 Uma oração do profeta Habacuque, em forma de canção:

2 Ó Senhor, tenho ouvido as tuas novas, e fiquei assustado; considerei as tuas obras e fui surpreendido. Tu serás conhecido entre os dois seres viventes, haverás de ser reconhecido quando se aproximarem os anos, e manifesto quando for chegada a hora. Quando a minha alma estiver perturbada, na tua ira lembrar-te-ás da misericórdia.

3 Deus virá de Temã, do escuro e sombrio monte de Parã virá o Santo. (Selah). Sua excelência cobriu os céus e a terra encheu-se do seu louvor.

4 Seu brilho era como a luz. Chifres estavam em suas mãos, e de sua força ele fez surgir um poderoso amor.

5 De sua presença sairá um relato, e avançará para as planícies.

6 A terra ficou em pé e estremeceu. Ele o viu, e as nações se desfizeram; as montanhas foram violentamente rompidas, os montes eternos derreteram-se ao seu eterno avanço.

7 Por causa das aflições, olhei para as tendas dos etíopes. Também as tendas da terra de Midiã estavam atemorizadas.

8 Ficaste zangado, Senhor, com os ribeiros? Surgiu a tua ira contra os rios ou contra o mar? Pois montarás em teus cavalos, e os teus carros trarão a salvação.

9 Certamente, vergastes seus arcos como cetros, diz o Senhor. (Selah). A terra de rios será fendida em pedaços.

10 As nações te verão e ficarão com dores, quando dividires as águas em movimento. O abismo fez ouvir a sua voz, levantando a sua forma nas alturas.

11 O sol estava exaltado, e a lua parou em seu curso. Os teus dardos sairão à luz, com o brilho do cintilar de teus braços.

12 Tu farás a terra descer com ameaças, e em tua ira quebrarás as nações.

13 Saíste para a salvação do teu povo, a fim de salvar o teu ungido. Trarás à morte sobre a cabeça dos transgressores; tens colocado correntes no seu pescoço. (Selah).

14 Tu cortas as cabeças dos príncipes, com grande espanto; eles estremecerão quando isso acontecer, sacudirão seus freios, serão como um pobre homem sendo destruído em segredo.

15 Tu fazes os teus cavalos entrarem no mar, perturbando as muitas águas.

16 Eu o vi, e o meu interior estremeceu ao som da oração de meus lábios; o tremor adentrou em meus ossos, e o meu esqueleto ficou perturbado dentro de mim. Descansarei no dia da angústia, subindo ao povo da minha peregrinação.

17 Pois ainda que a figueira não dê fruto, e não haja produção nas videiras; ainda que o produto da oliveira falhe e os campos não produzam nenhum alimento; ainda que as ovelhas tenham desaparecido do pasto, e não se encontrem bois nas manjedouras;

18 ainda assim eu exultarei no Senhor, alegrar-me-ei em Deus, meu Salvador.

19 O Senhor Deus é a minha força, e irá fortalecer os meus pés, grandemente. Ele me assenta em lugares altos, a fim de que eu possa conquistar com a sua canção.

SOFONIAS

ÍNDICE

O livro de Sofonias foi escrito, provavelmente, pelo próprio Sofonias no sétimo século AC, durante o reinado de Josias, de acordo com estudiosos do tema. Seus assuntos principais são a proximidade do julgamento divino no dia do Senhor e o seu amor por seus escolhidos, exortando-os à purificação e ao arrependimento, a fim de terem esperança nas tribulações iminentes.

SOFONIAS - CAPÍTULO 1

1 Palavra do Senhor que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Que a face da terra seja profundamente consumida, diz o Senhor.

3 Que o homem e o gado sejam consumidos, e que as aves do céu e os peixes do mar sejam extermínados. Os ímpios desfalecerão, e tirarei os transgressores da face da terra, diz o Senhor.

4 Também estenderei a minha mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém, e removerei os nomes de Baal deste lugar, assim como os nomes dos sacerdotes,

5 dos que adoram o exército do céu sobre os telhados, e o dos que adoram e juram pelo Senhor e também por seu rei.

6 E, ainda, o dos que se desviam do Senhor, que não buscam a Deus nem se apegam a ele.

7 Temei antes ao Senhor Deus, porque o dia do Senhor está perto; pois ele tem preparado o seu sacrifício, e já santificou os seus convidados.

8 Acontecerá, no dia do sacrifício do Senhor, que tomarei vingança sobre os príncipes e sobre a casa do rei, e sobre todos os que usam trajes estrangeiros.

9 Tomarei vingança abertamente nos pórticos, naquele dia, sobre os homens que enchem a casa do Senhor seu Deus com a impiedade e o engano.
10 Haverá naquele dia, diz o Senhor, o som de um grito vindo do portão, de homens assassinando; um uivo desde a segunda porta, e um grande estrépito desde os outeiros.

11 Lamentai, vós os que habitais a cidade que foi quebrada, pois as pessoas tornaram-se como Canaã, e todos os que foram exaltados pela prata também foram completamente destruídos.

12 Sucederá, naquele dia, que eu irei vasculhar Jerusalém com uma candeia, e vingar-me-ei dos homens que desprezam as coisas que lhes são confiadas. Entretanto, dizem eles em seus corações: O Senhor não irá fazer nenhum bem, nem fará ele mal algum.

13 Todavia o seu poder será por despojo e as suas casas para total desolação. Edificarão casas, mas não habitarão nelas; plantarão vinhas, porém não beberão do seu vinho.

14 Pois o grande dia do Senhor está perto, sim, está perto e vem mui rápido; o som do dia do Senhor é amargo e áspero.

15 Um poderoso dia de indignação é aquele dia, de aflição e de angústia; dia de desolação e destruição, de escuridão e trevas, de nuvens e vapor;

16 dia de trombeta e de clamor contra as cidades fortes e contra as torres altas.

17 Afligirei grandemente os homens e eles andarão como cegos, porquanto pecaram contra o Senhor. Portanto, ele irá derramar o seu sangue como pó, e a sua carne como esterco.

18 A sua prata e o seu ouro não serão, de modo algum, capazes de salvá-los no dia da ira do Senhor, mas toda a terra será consumida pelo fogo do seu zelo. Pois ele irá trazer uma rápida destruição sobre todos os que habitam a terra.

SOFONIAS - CAPÍTULO 2

1 Sede reunidos e estreitamente ajuntados, ó nação impura,

2 antes de vos tornardes como a flor que passa, e antes que o furor do Senhor desça sobre vós; sim, antes do dia da ira do Senhor vir sobre vós.

3 Buscai o Senhor, vós todos os mansos da terra; praticai o juízo, procurai a justiça e respondei de acordo com ela para que sejais escondidos no dia da ira do Senhor.

4 Porquanto Gaza será totalmente arruinada, e Ascalom destruída; Azoto será lançada fora ao meio-dia, e Ecrom desarraigada.

5 Ai dos que habitam sobre a borda do mar, vizinhos dos cretenses! A palavra do Senhor é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; pois arrancar-vos-ei de vossa morada.

6 Creta será um pasto dos rebanhos e um cercado de ovelhas.

7 A costa do mar, entretanto, será para o restante da casa de Judá; apastar-se-ão sobre ela. Nas casas de Ascalom descansarão à tarde os filhos de Judá; pois o Senhor seu Deus os visitou, e irá mudar o seu cativeiro.

8 Eu ouvi os insultos de Moabe e os ultrajes dos filhos de Amom, com que têm insultado o meu povo; e se engrandeceram contra as minhas fronteiras.

9 Por isso, como eu vivo, diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma e os filhos de Amom como Gomorra; Damasco será deixada como um amontoado da eira, e desolada para sempre. O restante do meu povo os saqueará, e o que ficar das minhas nações haverá de herdá-los.

10 Esta punição terão em troca de sua soberba, porquanto escarneceram e se engrandeceram contra o Senhor Todo-Poderoso.

11 O Senhor manifestar-se-á sobre eles, e destruirá a todos os deuses dos povos da terra. E irão adorá-lo, cada um do seu lugar, todas as ilhas das nações.

12 Vós, etíopes, também sereis contados entre os mortos da minha espada.

13 Ele estenderá a sua mão contra o Norte, e destruirá a Assíria. Quanto à Nínive, fará dela um um lugar seco e desabitado, tal como um deserto.

14 Os rebanhos e todas as feras da terra, e também os camaleões, alimentar-se-ão no meio dela. Os ouriços se alojarão nos seus tetos, as feras clamaraõ nas suas brechas e os corvos em seus pórticos, ainda que a sua altivez era como a do cedro.

15 Esta é a cidade desdenhosa que habita em segurança, que diz em seu coração: Eu sou, e não há mais nenhuma para ser depois de mim! Como tornou-se ela desolada, uma habitação de feras! Todo aquele que passar por ela assobiará e agitará as mãos.

SOFONIAS - CAPÍTULO 3

1 Ai da cidade gloriosa e resgatada, que é como uma pomba!

2 Mas ela não deu ouvidos à voz, não recebeu a correção e não confiou no Senhor; ela não se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes no meio dela são como leões rugindo, os seus juízes como os lobos da Arábia; contudo, eles não permaneceram até o dia seguinte.

4 Seus profetas são homens fátuos e desprezíveis; seus sacerdotes têm profanado as coisas sagradas, e pecaminosamente transgrediram a lei.

5 Mas o Senhor é justo no meio dela; portanto não irá, jamais, fazer uma coisa injusta. Manhã após manhã ele trará à luz o seu juízo. Não está ele escondido, não aceita a injustiça por extorsão nem por contenda.

6 Eu derrubei o orgulhoso com grande destruição, suas esquinas estão arruinadas. Fiz abandonados os seus caminhos, de modo que ninguém deverá passar por eles; suas cidades chegaram ao fim em razão de nenhum homem viver ou habitar nelas.

7 Eu disse: Tão somente guardai o meu temor e recebei a correção, e não sereis cortados da face da terra em toda a vingança que eu trouxer sobre ela. Aprontai-vos, levantai cedo. Contudo, a totalidade da sua produção está destruída.

8 Portanto, esperai-me, diz o Senhor, até o dia em que eu me levantar para testemunho. Porque o meu julgamento será dado no ajuntamento das nações, para chamar a mim reis, a fim de derramar sobre todos eles a minha ira. Pois toda a terra será consumida pelo fogo do meu zelo.

9 Então, darei aos povos uma língua, para aquela geração, a fim de que todos invoquem o nome do Senhor, e para servi-lo sob um mesmo jugo.

10 Desde os limites dos rios da Etiópia receberei os meu dispersos. Eles irão oferecer-me sacrifícios.

11 Naquele dia não te envergonharás de todas as tuas práticas, com as quais tens transgredido contra mim; porquanto, naquele dia, eu removerei de ti o teu orgulho desdenhoso, e nunca mais te engrandecerás no meu santo monte.

12 Contudo, deixarei em ti um povo manso e humilde,

13 e o restante de Israel temerá o nome do Senhor, não fará mais nenhuma iniquidade nem falará vaidades; nem, tampouco, uma língua enganadora será encontrada em sua boca, porque serão apascentados, deitar-se-ão e não haverá ninguém para aterrorizá-los.

14 Alegra-te, ó filha de Sião; clama bem alto, ó filha de Jerusalém. Alegra-te e regozija-te com todo o teu coração, ó filha de Jerusalém!

15 O Senhor levou as tuas iniquidades, ele te resgatou das mãos de teus inimigos; o Senhor, o Rei de Israel, está no meio de ti. Já não verás mal algum.

16 Naquele tempo, o Senhor dirá a Jerusalém: Tem bom ânimo, Sião; não deixes que se enfraqueçam as tuas mãos.

17 O Senhor teu Deus está no meio de ti, o Poderoso te salvará. Ele trará alegria sobre ti, e renovar-te-á com o seu amor. Ele se deleitará em ti com alegria, como em um dia de festa.

18 Congregarei os teus aflitos. Ai daquele que lançou contra ela uma reprovação!

19 Eis que eu irei operar no meio de ti, por tua causa, naquele tempo, diz o Senhor. Irei salvar a que fora oprimida e receberei a que era antes rejeitada. E farei deles um louvor e honra em toda a terra.

20 Os vossos inimigos serão envergonhados naquele tempo, quando eu lidar bem convosco, no momento em que vos receber. Porquanto vos farei honrados e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu mudar o vosso cativeiro diante de vós, diz o Senhor.

AGEU

ÍNDICE

O livro de Ageu foi escrito pelo próprio Ageu ao redor de 520 AC, em Jerusalém, após o retorno dos judeus do exílio na Babilônia. Seu assunto principal é o apelo a reconstrução do templo, que estava paralisada a algum tempo, estando as pessoas mais dedicadas ao seus interesses particulares do que aos do próprio Deus, e uma mensagem de conforto do Senhor, apesar das dificuldades materiais momentâneas.

AGEU - CAPÍTULO 1

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio por intermédio do profeta Ageu, dizendo: Fala a

Zorobabel, filho de Salatiel, da tribo de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo:

2 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Este povo diz: O tempo ainda não veio para construir a casa do Senhor.

3 Então a palavra do Senhor veio por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

4 É hora de vós morardes em casas apaineladas, enquanto que esta casa permanece desolada?

5 Portanto, agora, assim diz o Senhor dos exércitos: Considerai os vossos caminhos.

6 Tendes semeado muito, mas colhestes pouco; tendes comido, contudo não ficastes satisfeitos; tendes bebido, entretanto não fostes saciados com a bebida; vesti-vos, porém não tendes estado aquecidos; e aquele que recebe salário guardou-o em um saco furado.

7 Assim diz o Senhor dos exércitos: Considerai os vossos caminhos.

8 Ide até a montanha, e cortai madeira. Construí a casa, e eu terei prazer nela e serei glorificado, diz o Senhor.

9 Vós tendes esperado muito, mas eis que veio pouco; e foi trazido para a casa, todavia eu o dissipei. Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Porque a minha casa está desolada, e vós carregais tudo para a vossa própria casa,

10 por causa disso o céu reterá o seu orvalho, e a terra esconderá a sua produção.

11 Trarei a espada sobre a terra, sobre os montes, sobre o trigo, sobre o vinho, sobre o azeite e sobre tudo o que a terra produz; e sobre os homens, sobre o gado e sobre todas as obras das suas mãos.

12 Zorobabel, filho de Salatiel, da tribo de Judá, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e todo o resto do povo, ouviram a voz do Senhor, seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, conforme o Senhor seu Deus o tinha enviado para eles; e o povo temeu diante do Senhor.

13 Ageu, mensageiro do Senhor, falou para o povo, dizendo: Eu sou convosco, diz o Senhor.

14 Então, o Senhor suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel, da tribo de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito do restante de todo o povo; e entraram e trabalharam na casa do Senhor Todo-Poderoso, seu Deus,

15 no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

AGEU - CAPÍTULO 2

1 No sétimo mês, no vigésimo primeiro dia do mês, o Senhor falou pelo profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora a Zorobabel, filho de Salatiel, da tribo de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e a todo o resto do povo, dizendo:

3 Quem dentre vós viu esta casa na sua primeira glória? Como, pois, olhais agora para ela como se fosse nada diante de vossos olhos?

4 Contudo, agora, sé forte, ó Zorobabel, diz o Senhor; e esforça-te, ó Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote. E todo o povo da terra se fortaleça, diz o Senhor, a fim de trabalhar, porque eu sou convosco, diz o Senhor Todo-Poderoso,

5 e o meu Espírito permanece no meio de vós. Tende bom ânimo,

6 porque assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Ainda uma vez hei de abalar o céu, a terra e o mar, e a porção seca;

7 farei estremecerem as nações, e as porções escolhidas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz o Senhor Todo-Poderoso.

8 Minha é a prata e meu é o ouro, diz o Senhor Todo-Poderoso.

9 Portanto, a glória desta casa será grande, a da última maior do que a da primeira, diz o Senhor Todo-Poderoso; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor Todo-Poderoso. Paz de alma em possessão de todo aquele que constrói a fim de levantar este templo.

10 No vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio a Ageu, o profeta, dizendo:

11 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Pergunta, agora, ao sacerdote a respeito da lei, dizendo:

12 Se um homem trouxer carne santa na orla do seu manto, e a aba de suas vestes vier a tocar no pão, ou no que é cozido, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer tipo de mantimento, torná-los-á santos? E os sacerdotes responderam: Não.

13 E Ageu disse: Se uma pessoa contaminada, impura em razão de um corpo morto, tocar nalguma dessas coisas, serão elas contaminadas? E os sacerdotes responderam: Serão contaminadas.

14 Então, Ageu respondeu, dizendo: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o Senhor; e assim são todas as obras das suas mãos. Qualquer que tocá-los será imundo por suas presunções apressadas, serão

aflitos por causa de suas obras. Pois tendes odiado aquele que repreva nas portas.

15 Agora, portanto, considerai, eu vos peço, desde este dia ou dantes, antes mesmo de se haver colocado uma pedra sobre outra pedra no templo do Senhor, que tipo de homens vós éreis.

16 Quando lançais no depósito vinte medidas de cevada, eis que aparecem somente dez medidas, e quando ides para a cuba pensando em tirar cinqüenta medidas, eis que há nela somente vinte.

17 Eu vos feri com a esterilidade e com o crestamento, e a todas as obras de vossas mãos feri com o granizo. Contudo, vós não voltastes para mim, diz o Senhor.

18 Disponde agora os vossos corações a fim de considerar, a partir deste dia, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que a fundação do templo do Senhor foi colocada.

19 Considerai em vossos corações se algo haverá para ser visto na eira, e se, ainda, a videira, a figueira, a româzeira e as oliveiras que não produzem frutos estão convosco. Pois desde este dia eu vos abençoo.

20 E a palavra do Senhor veio pela segunda vez para Ageu, o profeta, no dia vinte e quatro do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, filho de Salatiel, da tribo de Judá, dizendo: Farei tremer o céu, a terra, o mar e a porção seca;

22 derrubarei os tronos dos reis e destruirei o poder dos reis das nações; eu irei derrubar carros e cavaleiros. Os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um deles pela espada que luta contra o seu irmão.

23 Naquele dia, diz o Senhor Todo-Poderoso, tomar-te-ei, ó Zorobabel, filho de Salatiel, servo meu, diz o Senhor, e far-te-ei como um selo; por quanto eu te escolhi, diz o Senhor Todo-Poderoso.

ZACARIAS

ÍNDICE

O livro de Zacarias foi escrito pelo próprio Zacarias no período de 520-518 AC, de acordo com o autor. Seus assuntos principais tratam da reconstrução do templo do Senhor e da promessa da vinda do Mессias, com a restauração gloriosa de Israel.

ZACARIAS - CAPÍTULO 1

1 No oitavo mês, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor veio a Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, o profeta, dizendo:

2 O Senhor tem estado muito irado com vossos pais.

3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Voltai-vos para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Não sejais como vossos pais a quem os profetas, antes, ordenaram, dizendo: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Convertei-vos dos vossos maus caminhos e das vossas más práticas; mas eles não ouviram, e não atenderam para dar-me ouvidos, diz o Senhor.

5 Onde estão os vossos pais e os profetas? Irão eles viver para sempre?

6 Mas vós, recebei as minhas palavras e os meus juízos, tudo o que eu vos mando pelo meu Espírito através dos meus servos, os profetas, os quais viveram nos dias de vossos pais. E eles, respondendo, disseram: Como o Senhor Todo-Poderoso tem determinado fazer-nos, segundo os nossos caminhos e segundo as nossas práticas, deste modo tem ele feito conosco.

7 No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, o qual é o mês de Sebate, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor veio a Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, o profeta, dizendo:

8 Olhei, à noite, e vi um homem montado num cavalo vermelho. Estava ele parado entre as montanhas sombrias; atrás dele estavam cavalos vermelhos, cinzentos, malhados e brancos.

9 Então, eu disse: Quem são estes, meu senhor? E o anjo falou comigo, dizendo-me: Eu te mostrarei o que são essas coisas.

10 E o homem que estava parado entre as montanhas respondeu, e disse-me: Estes são os que o Senhor enviou para darem volta a terra.

11 E eles responderam ao anjo do Senhor que estava entre as montanhas, e disseram: Nós temos dado volta a toda a terra, e eis que ela está habitada e em repouso.

12 E o anjo do Senhor respondeu, dizendo: Ó Senhor Todo-Poderoso, por quanto tempo ainda não irás ter compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, as quais não tiveste em conta durante esses setenta anos?

13 Então, o Senhor Todo-Poderoso respondeu ao anjo que falava comigo com palavras boas e de consolo.

14 E o anjo que falava comigo, disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Tenho sido zeloso por Jerusalém e por Sião com grande zelo.

15 Eis que estou muito irado com as nações que se ajuntam para atacá-la; pois eu, de fato, estava um pouco irado, mas elas se combinaram para atacá-la, intentando o seu mal.

16 Portanto, assim diz o Senhor: Voltarei para Jerusalém com compaixão, e a minha casa será reconstruída nela, diz o Senhor Todo-Poderoso; um cordel de medição deverá ainda ser estendido sobre Jerusalém.

17 E o anjo que falava comigo, disse-me: Clama outra vez, e dize: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Todavia, as cidades ainda se espalharão, por causa da sua prosperidade. O Senhor ainda terá piedade de Sião, e escolherá a Jerusalém.

18 Então, levantei os meus olhos, e vi; e eis quatro chifres.

19 E eu disse ao anjo que falava comigo: Que são essas coisas, meu senhor? E ele disse-me: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.

20 Então o Senhor me mostrou quatro artífices.

21 E eu disse: Que vêm estes fazer? E ele disse: Estes são os chifres que dispersaram a Judá; eles quebraram Israel em pedaços, de modo que ninguém mais levantou a sua cabeça. Porém, estes vieram para para derrubá-los com as suas mãos, aos quatro chifres, as nações que levantaram o seu chifre contra a terra do Senhor a fim de a espalhar.

ZACARIAS - CAPÍTULO 2

1 Levantei os meus olhos, e vi, e eis um homem em cuja mão havia um cordel de medir.

2 E perguntei-lhe: Para onde vais? E ele me respondeu: Para medir Jerusalém, a fim de ver qual é a largura da mesma, e qual é o seu comprimento.

3 E eis que o anjo que falara comigo parou, e outro anjo saiu-lhe ao encontro,

4 e falou com ele, dizendo: Apressa-te e fala àquele jovem, e diz-lhe: Jerusalém será totalmente habitada, por causa da multidão de homens e de gado no meio dela.

5 Eu serei para ela, diz o Senhor, um muro de fogo em redor; e serei uma glória no meio dela.

6 É! É! Fugi agora da terra do norte, diz o Senhor; pois eu vos congregarei dos quatro ventos do céu, diz o Senhor,

7 escapai para Sião, vós que habitais com a filha de Babilônia.

8 Pois assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Para conquistar a glória ele me tem enviado às nações que vos despojaram; porque aquele que toca em vós é como o que toca a menina dos seus olhos.

9 Eis que eu trago a minha mão sobre eles, e tornar-se-ão em despojo para os seus próprios servos. E vós sabereis que o Senhor Todo-Poderoso me enviou.

10 Alegra-te e exulta, ó filha de Sião, pois eis que eu venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 Muitas nações fugirão para o refúgio do Senhor naquele dia, serão um povo para ele, e habitarão no teu meio. E saberás que o Senhor Todo-Poderoso me enviou a ti.

12 O Senhor herdará Judá como a sua porção na terra santa, e ainda irá escolher Jerusalém.

13 Que toda a carne tema diante do Senhor, porque ele se levantou das suas santas nuvens.

ZACARIAS - CAPÍTULO 3

1 O Senhor mostrou-me Josué, o sumo sacerdote, em pé diante do anjo do Senhor; e o Diabo estava à sua mão direita, com o fim de se lhe opor.

2 E o Senhor disse ao Diabo: O Senhor te repreenda, ó Diabo! Sim, o Senhor que escolheu Jerusalém te reprenda. Vê! Não é este um tição tirado do fogo?

3 Ora, Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo.

4 E o Senhor respondeu, e falou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai dele as vestes imundas. E disse-lhe: Eis que tenho tirado as tuas iniquidades. E vós, vesti-o com uma túnica comprida,

5 e colocai uma mitra limpa sobre a sua cabeça. Então eles colocaram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e o vestiram de vestes apropriadas. E o anjo do Senhor permanecia ali.

6 Depois disso, o anjo do Senhor testemunhou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o Senhor dos exércitos: Se andares nos meus caminhos e guardares os meus encargos, então julgarás a minha casa; se diligentemente mantiveres o meu juízo, dar-te-ei homens para andarem no meio destes que estão aqui.

8 Ouve agora, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que estão assentados diante de ti, pois que são profetas; pois eis que eu trago o meu servo, o Renovo.

9 Porque quanto a pedra que pus diante da face de Josué, sobre esta pedra única estão sete olhos. Eis que eu estou cavando uma trincheira, diz o Senhor Todo-Poderoso, e irei procurar toda a iniquidade desta terra num só dia.

10 Naquele dia, diz o Senhor Todo-Poderoso, haveis de convidar cada um ao seu vizinho para debaixo da videira, e para debaixo da figueira.

ZACARIAS - CAPÍTULO 4

1 Então o anjo que falava comigo voltou e despertou-me, como quando um homem é despertado do seu sono.

2 E ele me disse: Que vês? E eu disse: Tenho visto, e eis um castiçal todo de ouro com o seu vaso de azeite em cima, e sete lâmpadas sobre ele; e sete funis de óleo para as lâmpadas sobre ele.

3 E, em cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso, e outra à sua esquerda.

4 Então, eu perguntei ao anjo que falava comigo, dizendo-lhe: O que são essas coisas, meu senhor?

5 E o anjo que falava comigo respondeu-me, e disse: Não sabes tu o que são essas coisas? E eu falei: Não, meu senhor.

6 E ele respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, a qual diz: Não por grande poder, nem por força, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor Todo-Poderoso.

7 Quem és tu, grande montanha que estás diante de Zorobabel, que devas prosperar? Pois eis que eu irei trazer a pedra da herança, cuja graça será igual à minha própria graça.

8 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel têm lançado os alicerces desta casa, e elas também a acabarão; e saberás que o Senhor dos Exércitos me enviou a ti.

10 Pois quem tem desprezado os pequenos dias? Certamente, alegrar-se-ão e verão o prumo de estanho na mão de Zorobabel, estes que são os sete olhos olhando sobre toda a terra.

11 E eu perguntei, e disse-lhe: Que são estas duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?

12 E perguntei pela segunda vez, dizendo-lhe: O que são os dois ramos de oliveiras ao lado dos dois tubos de ouro que se comunicam com os funis de óleo dourados?

13 E ele me disse: Não sabes tu o que isso significa? E eu respondi: Não, meu senhor.

14 E ele me disse: Estes são os dois ungidos que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

ZACARIAS - CAPÍTULO 5

1 Voltei-me, levantando os meus olhos, e vi; e eis uma foice volante.

2 E ele me disse: Que vês? E eu disse: Vejo uma foice voando, do comprimento de vinte côvados e da largura de dez côvados.

3 E disse-me ele: Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra. Pois cada um que furta deverá ser punido com a morte, deste lado, e cada um que jura falsamente deverá ser punido daquele outro lado.

4 Eu a farei sair, diz o Senhor dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão e na daquele que jura falsamente pelo meu nome; descansará no meio da sua casa e a consumirá, e a sua madeira e as suas pedras.

5 Então o anjo que falava comigo saiu, e disse-me: Levanta os teus olhos, e vê isto que sai.

6 E eu perguntei: O que é isto? E ele me disse: Isto é a medida que sai. E disse: É esta a sua iniquidade em toda a terra.

7 Eis que um talento de chumbo foi levantado, e uma mulher estava sentada no meio da medida.

8 E ele me disse: Esta é a iniquidade. Então, lançou-a no fundo da medida, sobre cuja boca colocou o peso de chumbo.

9 Levantei os meus olhos e vi, e eis, surgindo, duas mulheres com o vento nas suas asas; pois tinham asas de cegonha. E levantaram a medida entre a terra e o céu.

10 E perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas a medida?

11 E ele me respondeu: Com o fim de lhe edificarem uma casa na terra de Babilônia, e preparar-lhe um lugar; e a assentará lá, no lugar que lhe for preparado.

ZACARIAS - CAPÍTULO 6

1 Então voltei-me, e levantei os meus olhos, e vi; e eis quatro carros que saíam de entre duas montanhas. E as montanhas eram de bronze.

2 No primeiro carro estavam cavalos avermelhados, no segundo cavalos pretos;

3 no terceiro cavalos brancos, e, no quarto, cavalos cinzentos malhados.

4 E eu perguntei, dirigindo-me ao anjo que falava comigo: Quem são estes, meu senhor?

5 E o anjo que falava comigo respondeu, dizendo-me: Estes são os quatro ventos do céu, e eles estão saindo para estar diante do Senhor de toda a terra.

6 Quanto ao carro em que estavam os cavalos escuros, saíram eles para a terra do norte, e os brancos saíram atrás deles; e os malhados saíram para a terra do sul.

7 Depois disso, os cinzentos saíram, avançando para ir e rodear a terra. E disse-lhes ele: Ide, e rodeai a terra. E rodearam a terra.

8 E ele clamou e falou comigo, dizendo: Eis que estes saem para a terra do norte, fazendo repousar a minha ira na terra do norte.

9 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

10 Toma o tributo dos principais homens do cativeiro, dos seus homens valiosos e dos que têm entendido isto; e entrarás, naquele dia, na casa de Josias, filho de Sofonias, que saiu da Babilônia.

11 Tomarás a prata e o ouro e farás coroas, e as porás sobre a cabeça de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote;

12 e dir-lhe-ás: Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Eis o homem cujo nome é Renovo! Ele brotará do seu tronco e edificará a casa do Senhor.

13 Receberá o poder, e se assentará e dominará no seu trono; haverá um sacerdote à sua mão direita, e um conselho de paz estará entre os dois.

14 A coroa será para os que esperam pacientemente, para os homens valiosos do cativeiro, para os que o tem conhecido, para a graça do filho de Sofonias e para um salmo na casa do Senhor.

15 Os que estão longe virão e ajudarão a edificar o templo do Senhor; e sabereis que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós. Isso virá a acontecer se diligentemente ouvirdes a voz do Senhor, vosso Deus.

ZACARIAS - CAPÍTULO 7

1 Sucedeu que no quarto ano do rei Dario, a palavra do Senhor veio a Zácarias, no quarto dia do nono mês, que é quisleu.

2 Sarezer e Arbezer, com os seus homens, foram enviados pelo rei a Betel, a fim de fazerem propiciação ao Senhor,

3 falando aos sacerdotes que estavam na casa do Senhor Todo-Poderoso, e aos profetas, dizendo: A santa oferta veio para cá no quinto mês, como já tem sido feito há muitos anos.

4 E a palavra do Senhor dos exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, e diz-lhes: Ainda que vós jejuaí e lamentais no quinto ou sétimo mês (sim, eis que já por setenta anos), tendes, acaso, jejuado para mim?

6 E se comeis ou bebeis, não comeis e bebeis para vós mesmos?

7 Não são estas as palavras que o Senhor falou por intermédio dos profetas antigos, quando Jerusalém estava habitada e próspera, com as suas cidades ao redor, e a região montanhosa e o país baixo estavam também habitados?

8 E a palavra do Senhor veio a Zácarias, dizendo:

9 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Fazei julgamento justo e tratai misericordiosa e compassivamente, cada um, com o seu irmão;

10 não oprimais a viúva nem o órfão, o estrangeiro e o pobre; e que nenhum de vós guarde em seu coração a injuria do seu irmão.

11 Contudo, eles se recusaram a atender, e loucamente viraram as costas; e fizeram pesados os seus ouvidos a fim de que não ouvissem.

12 Tornaram eles o seu coração desobediente, de modo a não dar ouvidos à minha lei nem as palavras que o Senhor Todo-Poderoso enviou pelo seu Espírito, mediante os profetas antigos. Por causa disso, houve grande ira do Senhor Todo-Poderoso.

13 E sucederá que assim como eu falei e não ouviram, também eles deverão clamar, porém eu não ouvirei, diz o Senhor Todo-Poderoso.

14 Irei espalhá-los entre todas as nações que não conhecem. A terra, atrás deles, deverá estar totalmente destituída de qualquer um indo ou retornando por ela. Sim, pois eles fizeram da terra escolhida uma desolação.

ZACARIAS - CAPÍTULO 8

1 Veio a mim a palavra do Senhor dos exércitos, dizendo:

2 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Tenho sido zeloso por Jerusalém e por Sião, com grande zelo; e tenho tido zelos por ela com grande furor.

3 Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém. Jerusalém será chamada cidade verdadeira, e o monte do Senhor Todo-Poderoso o monte santo.

4 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Ainda se assentará velhos e velhas nas ruas de Jerusalém, cada um segurando na mão o seu cajado, por causa da sua muita idade,

5 e as praças da cidade deverão estar cheias de meninos e meninas que nelas brincarão.

6 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Se parecer isso impossível aos olhos do restante deste povo, naqueles dias, será também impossível aos meus olhos? diz o Senhor Todo-Poderoso.

7 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Eis que eu salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente;

8 e os trarei, levando-os a habitar no meio de Jerusalém. Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

9 Assim diz o Senhor dos exércitos: Fortaleci as vossas mãos, vós que nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas, desde o dia em que a casa do Senhor Todo-Poderoso foi fundada e desde o momento em que o templo foi construído.

10 Porquanto, antes daqueles dias os salários dos homens não eram suficientes, e não havia ganho de gado. E não poderia haver paz, em razão da aflição do que saia e do que entrava, porque eu havia disposto todos os homens, cada um contra o seu próximo.

11 Entretanto, agora, eu não irei fazer para o restante deste povo de acordo com os dias passados, diz o Senhor Todo-Poderoso.

12 Entretanto, eu vos mostrarei a paz. A videira dará o seu fruto, a terra entregará a sua produção e os céus o seu orvalho; e darei como herança todas essas coisas para o restante do meu povo.

13 E sucederá que tal como fostes uma maldição entre as nações, ó casa de Judá e casa de Israel, por isso eu irei salvar-vos, e sereis uma bênção. Tende bom ânimo e fortaleci as vossas mãos,

14 pois assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Como eu deliberei afligir-vos quando vossos pais me provocaram, diz o Senhor Todo-Poderoso, e não me arrependi,

15 assim tenho planejado e tomado conselho, nestes dias, para fazer o bem à Jerusalém e à casa de Judá. Sede de boa coragem.

16 E são estas as coisas que deveis fazer: falar a verdade, cada um, com o seu próximo; manter julgamento verdadeiro e pacífico em tuas portas;

17 que nenhum de vós maquine o mal no seu coração contra o seu próximo. E não ameis o juramento falso. Porquanto todas essas coisas eu odeio, diz o Senhor Todo-Poderoso.

18 E a palavra do Senhor Todo-Poderoso veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: O quarto jejum, assim como o quinto, o sétimo e o décimo, serão para a casa de Judá motivo de alegria e regozijo, e boas festas; e vos alegrareis. Amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Ainda deverão vir muitos povos, e os habitantes de muitas cidades.

21 Os habitantes de cinco cidades deverão ir para uma outra cidade, dizendo: Vamos depressa fazer súplicas ao Senhor, e buscar a face do Senhor Todo-Poderoso! Eu também irei.

22 Muitos povos e nações virão para buscar com sinceridade a face do Senhor Todo-Poderoso em Jerusalém, e a fim de alcançar o favor do Senhor.

23 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Naqueles dias a minha palavra será cumprida, quando dez homens de todas as línguas das nações deverem se-gurar na barra da veste de um judeu, dizendo: Iremos contigo, porque temos ouvido que Deus está convosco.

ZACARIAS - CAPÍTULO 9

1 Palavra da sentença do Senhor na terra de Hadraque. E o seu sacrifício estará em Damasco. Porque o Senhor olha para os homens, e para todas as tribos de Israel.

2 E também Hamate, em cujas costas estão Tiro e Sidom, porquanto eram mui sábios.

3 Ora, Tiro construiu fortalezas para si mesma, amontoando prata como o pó e ajuntando ouro como a lama dos caminhos.

4 Portanto, o Senhor os tomará como uma possessão; ferirá o seu poder no mar, e ela será consumida pelo fogo.

5 Ascalom o verá, e temerá; Gaza também, e ser-lhe-á isso muito doloroso; e também Ecrom o verá. Pois ela está envergonhada de sua transgressão. O rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada.

6 Estrangeiros habitarão em Azoto, pois eu derrubarei a soberba dos filisteus.

7 Tirarei o seu sangue da sua boca e as abominações de entre os seus dentes. Estes, igualmente, deverão ser deixados para o nosso Deus. Eles servirão como um capitão de mil em Judá, e Ecrom será como um jebuseu.

8 Estabelecerei uma defesa para a minha casa, a fim de que ninguém possa passar e tornar a passar por ela. Nem haverá mais quem possa vir sobre eles a fim de levá-los para longe; porquanto, agora, eu o vi com os meus olhos.

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; proclama em voz alta, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu rei está vindo para ti, justo e Salvador. Ele é manso e vem montado num jumento, num jumentinho;

10 irá ele eliminar os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém. O arco de guerra será destruído totalmente, e haverá abundância e paz dentre as nações. Ele dominará as águas até o mar, e os rios até os confins da terra.

11 Porquanto tu, pelo sangue do teu pacto, tens libertado os teus prisioneiros da cova em que não há água.

12 Vós habitareis em fortalezas, ó prisioneiros da congregação. Por cada dia de teu cativeiro recompensar-te-ei em dobro.

13 Pois eu te tenho vergado, ó Judá, para mim, como um arco. Eu tenho enchido a Efraim, e levantarei os teus filhos, ó Sião, contra os filhos dos gregos; usar-te-ei como a espada de um guerreiro.

14 O Senhor será sobre eles, e a sua flecha sairá como o relâmpago; o Senhor Todo-Poderoso fará soar a trombeta, e avançará com o tumulto de suas ameaças.

15 O Senhor Todo-Poderoso os protegerá, e por isto eles os destruirão e conquistarão com fundas; tragá-los-ão como vinho, e preencherão as taças do altar.

16 O Senhor seu Deus os salvará naquele dia, salvará o seu povo como um rebanho. Pois como pedras sagradas foram eles rolados sobre a sua terra.

17 Porquanto, se ele possui qualquer coisa boa, e se há com ele algo formoso, os jovens terão o cereal e haverá vinho fragrante para as virgens.

ZACARIAS - CAPÍTULO 10

1 Pedi vós, ao Senhor, chuva na estação, as primeiras e as últimas. O Senhor tem dado claros sinais, e lhes dará chuvas abundantes, e, à cada um, erva no campo.

2 Pois os que falam têm proferido coisas graves, e os adivinhos têm tido visões falsas; contaram falsos sonhos, entregando vão conforto. Por causa disso eles se perderam como ovelhas, e foram humilhados, porquanto não havia cura.

3 A minha ira se acendeu contra os pastores, e eu irei visitar os cordeiros. O Senhor Deus Todo-Poderoso visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e fará dela o seu cavalo glorioso na guerra.

4 Por meio dele ele verá, e definirá em ordem a batalha; dele virá o arco, com ira, e dele virão, juntos, todos os opressores.

5 Eles serão como guerreiros pisando a lama nos caminhos da guerra, e definirão em ordem a batalha; porque o Senhor está com eles, e os cavaleiros montados em cavalos serão envergonhados.

6 Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José, e os estabelecerei. Porquanto eu os amei, e eles serão como se não os tivera rejeitado. Porque eu sou o Senhor seu Deus, e os ouvirei.

7 Serão eles semelhantes aos guerreiros de Efraim, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; também os seus filhos o verão, e se alegrarão. O seu coração se regozijará no Senhor.

8 Far-lhes-ei um sinal, e os ajuntarei. Pois irei resgatá-los, e eles serão multiplicados de acordo com o seu número antigo.

9 Semeá-los-ei entre os povos, e os que estão longe lembrar-se-ão de mim. Eles nutrirão os seus filhos, e retornarão.

10 Eu os farei voltar da terra do Egito, e irei congregá-los dentre os assírios. Trá-los-ei para a terra de Gileade e para o Líbano, nem um só deles ficará para trás.

11 Passarão por um mar estreito, ferirão as ondas do mar e todas as profundezas dos rios se secarão; o orgulho todo da Assíria será tirado, e o cetro do Egito removido.

12 Eu os fortalecerei no Senhor, seu Deus, e eles se orgulharão em seu nome, diz o Senhor.

ZACARIAS - CAPÍTULO 11

1 Abre as tuas portas, ó Líbano, e que o fogo devore os teus cedros.

2 Uive o pinheiro, porque o cedro caiu, e os homens poderosos têm estado mui aflitos. Uivai, vós carvalhos da terra de Basã, pois a floresta densamente plantada foi derribada.

3 Há uma voz dos pastores pranteando, de luto, porquanto a sua grandeza está destruída; uma voz de leões rugindo, pois o orgulho do Jordão está arruinado.

4 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Apascenta as ovelhas que foram destinadas para a matança,

5 as que os seus possuidores têm matado, e não se arrependem. E os que as venderam disseram: Bendito seja o Senhor! pois nos tornamos ricos. Mas os seus pastores não se entristeceram por elas.

6 Por esse motivo eu não irei mais ter misericórdia dos habitantes desta terra, diz o Senhor. Eis que entregarei os homens, cada um, na mão do seu próximo e na mão do seu rei. Eles destruirão a terra, contudo eu não irei resgatá-los da sua mão.

7 Cuidarei do rebanho destinado à matança na terra de Canaã, e tomarei para mim duas varas. À uma chamei Graça, e, à outra, União; pois irei cuidar do rebanho.

8 E destruirei os três pastores num só mês. A minha alma se entristecerá por eles, porquanto as almas deles clamaram contra mim.

9 Então, eu disse: Não vos tenderei. O que está morrendo, deixai-o morrer, e aquele que está indo embora, deixai-o ir; e os que restarem comam, cada um, a carne do seu próximo.

10 Tomarei o meu belo cajado e lançá-lo-ei para longe, de modo que eu possa quebrar o meu pacto que fiz com todo o povo,

11 e ele será anulado, naquele dia. Os cananitas, as ovelhas que são guardadas para mim, conhecerão que esta é a palavra do Senhor.

12 Então lhes direi: Se for bom aos vossos olhos, dai-me o meu salário, ou recusai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata.

13 E o Senhor me disse: Atira-as na fornalha, e verei se é bom metal este, conforme fui avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata, lançando-as na fornalha, na casa do Senhor.

14 E lancei fora a minha segunda vara, União, a fim de que eu pudesse quebrar a possessão que havia entre Judá e Israel.

15 E o Senhor me disse: Toma, ainda, para ti, aprestos de pastor, pertencentes a um pastor inapto;

16 pois eis que eu levantarei um pastor contra a terra. Ele não visitará a que está perecendo, e não buscará a que se houver extraviado; não irá ele curar a que está machucada nem guiará a sadia. Ao contrário, devorará a carne das escolhidas, e deslocará as juntas dos seus pescoços.

17 Ai dos pastores vãos que têm abandonado as suas ovelhas! A espada cairá sobre os braços do tal, e sobre o seu olho direito. O seu braço secar-se-á de todo, e o seu olho direito será inteiramente escurecido.

ZACARIAS - CAPÍTULO 12

1 Sentença da palavra do Senhor contra Israel. Fala o Senhor que estende o céu e estabelece as bases da terra, e que forma o espírito do homem dentro dele:

2 Eis que eu farei de Jerusalém um tremor de ombreiras para todas as nações em redor. E em Judá haverá um cerco contra Jerusalém.

3 Sucederá, naquele dia, que farei de Jerusalém uma pedra de tropeço para todas as nações. Todo aquele que tropeçar nela irá ser motivo de zombaria; e todas as nações da terra reunir-se-ão contra ela.

4 Naquele dia, diz o Senhor Todo-Poderoso, ferirei de espanto a todos os cavalos, e aos seus cavaleiros com loucura. Porquanto abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei a todos os cavalos das nações com cegueira.

5 Os capitães de milhares de Judá dirão em seus corações: Veremos por nós mesmos os habitantes de Jerusalém com o Senhor dos Exércitos, seu Deus.

6 Naquele dia porei os chefes de milhares de Judá como um tição entre a madeira, e como uma tocha de fogo na palha; eles devorarão à direita e à esquerda todas as nações em redor. Jerusalém habitará novamente à vontade em seu próprio lugar, em Jerusalém mesmo.

7 O Senhor salvará as tendas de Judá como no início, para que a soberba da casa de Davi e o orgulho dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam contra Judá.

8 E sucederá, naquele dia, que o Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém. O fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi como a casa de Deus, como o anjo do Senhor adiante deles.

9 Sucederá, naquele dia, que buscarei destruir todas as nações que vieram contra Jerusalém.

10 Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém o espírito de graça e compaixão, e olharão para mim, porquanto me zombaram. Farão lamentação por ele como por um amigo amado, e prantearão intensamente, como por um filho primogênito.

11 Naquele dia, o pranto em Jerusalém deverá ser mui grande, como o pranto pelo bosque das romãzeiras cortadas na planície.

12 A terra se lamentará em famílias separadas: a família da casa de Davi à parte, e as suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e as suas mulheres à parte;

13 a família da casa de Levi à parte, e as suas mulheres à parte; a família da casa de Simeão á parte, e as suas mulheres à parte.

14 Todas as famílias que forem deixadas, cada família à parte, e as suas mulheres à parte.

ZACARIAS - CAPÍTULO 13

1 Naquele dia todos os lugares serão abertos para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remoção e separação.

2 E sucederá, naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, que irei destruir completamente os nomes dos ídolos de sobre a terra, e não haverá mais qualquer lembrança deles. Removerei os falsos profetas, e o espírito maligno farei sair da terra.

3 Acontecerá, se um homem ainda profetizar, que seu pai e sua mãe que lhe deu à luz deverão dizer-lhe: Não viverás, pois tens falado mentiras no nome do Senhor. E seu pai e sua mãe que lhe deu à luz lançarão mão dele enquanto ainda estiver profetizando.

4 E sucederá naquele dia que os profetas se envergonharão, cada um, da sua visão quando profetizar, e vestir-se-ão com um manto de pelos, porquanto mentiram.

5 Mas um deles dirá: Eu não sou profeta, sou tão somente um lavrador da terra; pois um homem criou-me assim, desde a minha mocidade.

6 E irão perguntar-lhe: Que feridas são essas em tuas mãos? E ele responderá: São aquelas com que fui ferido em minha casa amada.

7 Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que habita comigo, diz o Senhor Todo-Poderoso; fere os pastores, e separa as ovelhas. Contudo, eu irei trazer a minha mão sobre os pequeninos.

8 Virá a suceder que em toda a terra, diz o Senhor, duas partes dela serão cortadas e perecerão; mas a terceira parte restará nela.

9 Farei passar essa terceira parte pelo fogo; refiná-los-ei como se refina a prata, e irei prová-los como o ouro é provado. Eles invocarão o meu nome, e eu os ouvirei; e direi: Este é o meu povo. E eles dirão: O Senhor é o meu Deus.

ZACARIAS - CAPÍTULO 14

1 Eis que os dias do Senhor já vêm, e os teus despojos serão repartidos no meio de ti.

2 Reunirei todos os gentios em Jerusalém para a guerra, e a cidade será tomada; as casas serão saqueadas e as mulheres forçadas. Metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do meu povo não será eliminado dela.

3 O Senhor sairá e pelejará contra estas nações, como quando ele pelejou no dia da guerra.

4 Os seus pés estarão, naquele dia, sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém, para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente, uma grande divisão. Metade do monte se apartará para o norte, e metade para o sul.

5 O vale dos meus montes será fechado, o vale dos montes unir-se-á ao Azel e estará bloqueado, como uma vez esteve bloqueado nos dias do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então, o Senhor meu Deus virá, e todos os santos com ele.

6 E acontecerá, naquele dia, que não haverá luz,

7 mas será um dia de frio e geada, um dia conhecido do Senhor; não será dia nem noite. Entretanto, ao entardecer haverá luz.

8 Naquele dia águas vivas sairão de Jerusalém, a metade delas para o mar oriental e a outra metade para o mar ocidental; e assim será, no verão e na primavera.

9 O Senhor será rei sobre toda a terra. Naquele dia haverá um só Senhor, e o seu nome será um só,

10 em redor de toda a terra. De Geba até Rimom será um deserto, ao sul de Jerusalém; contudo, Ramá permanecerá em seu lugar. Desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da Esquina, e até a torre de Hananeel, e tão distante quanto os lagares do rei,

11 habitarão eles na cidade, e não haverá mais nenhuma maldição. Mas Jerusalém habitará em segurança.

12 E esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos, a todos quantos lutaram contra Jerusalém: a sua carne será consumida enquanto eles ainda estiverem de pé, os seus olhos se derreterão saindo para fora de suas cavidades e a sua língua se lhes desintegrará na boca.

13 Haverá naquele dia um grande pânico do Senhor vindo sobre eles, e pegará, cada homem, da mão do seu próximo; a sua mão se apoiará na mão do seu companheiro.

14 Também Judá lutará em Jerusalém, e Deus lhes ajuntará a riqueza de todas as nações ao seu redor: ouro, prata e vestes em grande abundância.

15 A praga dos cavalos, mulas, camelos e jumentos, e de todos os animais que estiverem nos campos, será de acordo com aquela mesma praga.

16 E acontecerá que toda aquele que restar de todas as nações que vieram contra Jerusalém deverá subir, a cada ano, para adorar ao Rei, o Senhor Todo-Poderoso, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

17 E virá a suceder que aquelas de todas as famílias da terra que não vierem á Jerusalém para adorar ao Rei, o Senhor Todo-Poderoso, deverão ter o mesmo destino daqueles.

18 Se a família do Egito não subir e não vier, então sobre eles estará a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos, aqueles que não vierem para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

19 Será este o pecado do Egito e o de todas as nações, de todos os que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20 Naquele dia estará escrito sobre o freio de todos os cavalos: Santidade ao Senhor Todo-Poderoso. E as panelas na casa do Senhor serão como as bacias diante do altar.

21 Todos as panelas em Jerusalém e em Judá serão consagradas ao Senhor Todo-Poderoso. Todos os que sacrificarem virão e tomarão delas, e cozerão nelas a carne. Naquele dia não estará mais o cananeu na casa do Senhor Todo-Poderoso.

MALQUIAS

ÍNDICE

O livro de Malaquias (que no hebraico significa “meu mensageiro”) não tem o seu autor identificado precisamente, tendo sido escrito em torno de 420 AC, de acordo com os estudiosos do tema. Seus assuntos principais tratam do chamado de Deus à nação de Israel para arrepender-se de sua desobediência, retornando à prática dos preceitos da lei, e também da promessa do terrível dia do Senhor (no qual os justos serão poupadados) após a vinda do profeta Elias.

MALAQUIAS - CAPÍTULO 1

1 Sentença da palavra do Senhor contra Israel, pela mão de seu mensageiro. Colocai isto, peço-vos, em vosso coração.

2 Eu vos tenho amado, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? Diz o Senhor: Contudo, não amei eu a Jacó,

3 assim como odiei a Esaú, tendo feito desoladas as suas fronteiras, e a sua herança como habitações do deserto?

4 Todavia, algum deles irá dizer: Edom foi derrubado, porém nós iremos retornar e reconstruir as suas ruínas. Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: Eles edificarão, porém eu destruirei; e serão chamados fronteiras da impiedade, povo contra quem o Senhor se indispôs para sempre.

5 Os vossos olhos o verão, e direis: O Senhor tem sido engrandecido sobre os termos de Israel.

6 O filho honra ao pai, e o servo ao seu amo. Se eu sou pai, onde está a minha honra? e se sou senhor, onde está o meu temor? diz o Senhor Todo-Poderoso. Vós, sacerdotes, sois os que desprezais o meu nome. Entretanto, dizeis: Em que temos desprezado o teu nome?

7 Por quanto trazeis para o meu altar pão profano. Mas vós dizeis: Em que o havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa do Senhor é impura. E o que foi posto sobre ela vós rejeitastes.

8 Por quanto, se trazeis uma vítima cega para os sacrifícios, não é isso mau? e se trazeis o coxo ou o doente, não é isso mau? Ora, apresenta-o ao teu governador, e vê se ele irá receber-te, se irá aceitar a tua pessoa, diz o Senhor Todo-Poderoso.

9 Agora, portanto, orai perante a face do vosso Deus, e façais súplicas a ele. Pois todas essas coisas foram feitas por vossas mãos. Deverei aceitar-vos? diz o Senhor Todo-Poderoso.

10 Porquanto, no meio de vós as portas se fecharão, e um não irá acender o fogo do meu altar debalde. Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor Todo-Poderoso, e não irei aceitar qualquer sacrifício de vossas mãos.

11 Mas desde o nascente do sol até o seu ocaso o meu nome tem sido glorificado entre as nações. Em todo lugar incenso é oferecido ao meu nome, e uma oblação pura. Porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor Todo-Poderoso.

12 Contudo vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é impura, e os manjares colocados nela são desprezados.

13 E vós também dissetes: Tais serviços são deveras cansativos! Por isso os tenho rejeitado completamente, com desprezo, diz o Senhor Todo-Poderoso. E vós tendes trazido vítimas dilaceradas, e os coxos, e os doentes. Se trouxerdes, pois, uma tal oferta, irei aceitá-la de vossas mãos? diz o Senhor Todo-Poderoso.

14 Maldito é o homem que tendo posses e havendo um macho no seu rebanho, e cujo voto está sobre ele, sacrifica uma coisa corrupta ao Senhor! Porque eu sou um grande Rei, diz o Senhor Todo-Poderoso, e o meu nome é glorioso entre as nações.

MALAQUIAS - CAPÍTULO 2

1 E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

2 Se não derdes ouvidos, e se não aplicardes o vosso coração para dar glória ao meu nome, diz o Senhor Todo-Poderoso, então farei brotar a maldição contra vós, e amaldiçoarei a vossa bênção. Sim, eu vos amaldiçoarei, espalharei a vossa bênção e ela não existirá mais entre vós, porquanto não colocastes isso em vossos corações.

3 Eis que eu virarei as minhas costas para vós e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco dos vossos sacrifícios; e levar-vos-ei para longe, no mesmo tempo.

4 Então sabereis que eu é que vos enviei este mandamento, a fim de que o meu pacto estivesse com os filhos de Levi, diz o Senhor Todo-Poderoso.

5 Minha aliança de vida e paz estava com ele, e eu a dei a ele para que pudesse, reverentemente, temer-me, e a fim de que estremecesse por causa do meu nome.

6 A lei da verdade estava na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios. Ele andou diante de mim dirigindo em paz o seu caminho, e desviou a muitos da injustiça.

7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e todos têm de buscar a lei da sua boca; porquanto ele é o mensageiro do Senhor Todo-Poderoso.

8 Vós, porém, vos desviastes do caminho e fizestes com que muitos falhassem em seguir a lei. Tendes corrompido a aliança de Levi, diz o Senhor Todo-Poderoso.

9 Portanto, eu vos fiz desprezíveis e espalhei-vos dentre todos os povos, porquanto não guardastes os meus caminhos, todavia fizestes acepção de pessoas na lei.

10 Não tendes todos um mesmo pai? Não criou-vos um mesmo Deus? Por que haveis abandonado cada um ao seu irmão, profanando a aliança de vossos pais?

11 Judá foi abandonado, e abominação foi cometida em Israel e em Jerusalém; pois Judá profanou as coisas santas do Senhor, nas quais tinha prazer, indo atrás de outros deuses.

12 O Senhor destruirá totalmente o homem que faz essas coisas, até que seja lançado fora das tendas de Jacó, e dentre aqueles que oferecem sacrifício ao Senhor Todo-Poderoso.

13 E estas coisas que eu odiava vós fizestes: cobristes de lágrimas o altar do Senhor, com choro e gemidos, por causa dos vossos problemas. Deveria eu atender aos vossos sacrifícios, ou receber de bom grado qualquer coisa de vossas mãos?

14 Todavia vós dissestes: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, a quem abandonastes, ainda que ela era a tua parceira e a mulher da tua aliança.

15 Por acaso não fez ele a todos os mais? E ainda lhe sobejava o espírito. Mas vós dizeis: O que busca Deus, senão uma semente? Entretanto, atentai ao vosso espírito, e não abandoneis a mulher da vossa mocidade.

16 Porém, se vieres a odiar a tua esposa e a repudiá-la, diz o Senhor Deus de Israel, então a impiedade já tomou conta de teus pensamentos, diz o Senhor Todo-Poderoso. Guardai, pois, o vosso espírito, e não a abandoneis, 17 vós que tendes provocado a Deus com as vossas palavras. Mas vós dizeis: Em que nós o temos provocado? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal

é agradável aos olhos do Senhor, e ele tem prazer nele; ou: Onde está o Deus da justiça?

MALAQUIAS - CAPÍTULO 3

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele examinará o caminho diante de mim. O Senhor, a quem vós buscais, de repente virá ao seu templo, o anjo da aliança, em quem tendes prazer. Eis que ele vem, diz o Senhor Todo-Poderoso,

2 e quem permanecerá no dia da sua vinda? ou quem irá suportar quando ele surgir? Pois está vindo como o fogo de uma fornalha, e como a potassa de lavandeiros.

3 Ele se assentará para derreter e purificar, como se fosse a prata, e como se fosse o ouro; purificará os filhos de Levi, refinando-os como ouro e prata, e eles oferecerão ao Senhor ofertas justas.

4 O sacrifício de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, de acordo com os dias passados e com os anos anteriores.

5 Eu me acercarei de ti em juízo e serei uma testemunha veloz contra as feiticeiras, contra as adúlteras, contra os que juram falsamente pelo meu nome, contra os que retém o salário do jornaleiro, os que oprimem a viúva, afligem os órfãos e torcem o direito do estrangeiro, contudo não me temem, diz o Senhor Todo-Poderoso.

6 Pois eu sou o Senhor, teu Deus, e não tenho mudado.

7 Porém, vós, filhos de Jacó, não vos abstivestes das iniquidades de vossos pais. Torcestes os meus estatutos, e não os guardastes. Voltai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor Todo-Poderoso. Mas vós dizeis: Em que havemos de voltar?

8 Insultará um homem a Deus? Por quanto, vós me insultais. Mas vós dizeis: Em que te havemos insultado? Em que os dízimos e as primícias ainda estão convosco;

9 e vós, certamente, desviais o olhar de mim, e me insultais.

10 O ano acabou e vós trouxestes tudo o que foi produzido para os armazéns. Contudo, haverá o saque dos mesmos, no lugar onde estão. Examinai agora, por causa disso, diz o Senhor Todo-Poderoso, e vede se eu não irei abrir para vós as torrentes do céu, derramando a minha bênção sobre vós até que estejais satisfeitos.

11 Dar-vos-ei comida, e não irei destruir o fruto da vossa terra, e a vossa vide no campo não falhará, diz o Senhor Todo-Poderoso.

12 Todas as nações vos chamarão bem-aventurados, porquanto sereis uma terra desejável, diz o Senhor Todo-Poderoso.

13 Vós tendes falado palavras duras contra mim, diz o Senhor. Todavia, vós dizeis: Em que temos falado contra ti?

14 Porquanto dissestes: Aquele que serve a Deus trabalha em vão. E o que ganhamos em termos mantido as suas ordenanças e com havermos andado como suplicantes diante da face do Senhor Todo-Poderoso?

15 Portanto, agora, consideramos abençoados os estrangeiros, e todos aqueles que agem contra a lei são edificados; pois eles têm resistido a Deus, e, contudo, foram libertos.

16 Deste modo aqueles que temiam ao Senhor falavam, cada um, ao seu próximo. O Senhor atentou, e ouviu; e ele escreveu um livro, um memorial diante dele para aqueles que temiam ao Senhor e reverenciavam o seu nome. 17 Eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, no dia que eu apontarei, como uma possessão peculiar. Eu os escolherei como um homem escolhe a seu filho que o serve.

18 Então vos convertereis e ireis discernir entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

MALAQUIAS - CAPÍTULO 4

1 Pois eis que o dia do Senhor vem, ardendo como um forno, e irá consumi-los. Todos os estrangeiros e todos os que agem impiamente serão como restolho; o dia que está chegando os lançará no fogo, diz o Senhor Todo-Poderoso, e não será deixado deles raiz ou ramo.

2 Todavia para vós, os que temeis o meu nome, o sol da justiça nascerá, e a cura estará em suas asas. Saireis e saltareis como bezerros soltos das amarras.

3 Vós pisareis os ímpios, porquanto se farão cinzas debaixo de vossos pés no dia que eu irei preparar, diz o Senhor Todo-Poderoso.

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, de acordo com as coisas que lhe ordenei em Horebe, concernente a todo o Israel, os mandamentos e as ordenanças.

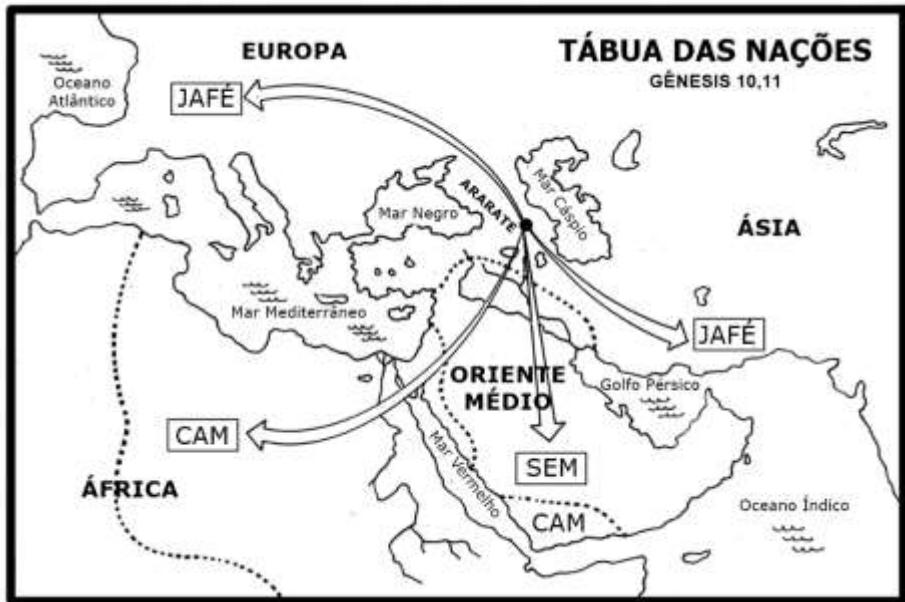
5 Eis que eu vos enviarei Elias, o tesbita, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor e a sua manifestação,

6 aquele que fará voltar-se, outra vez, o coração do pai para o filho, e o coração de um homem para o seu próximo, a fim de que eu não venha e fira a terra gravemente.

MAPAS

Tábua das Nações [ÍNDICE](#)

Voltar [GN10](#) [GN11](#) [PRIMEIRO CRÔNICAS 1](#)



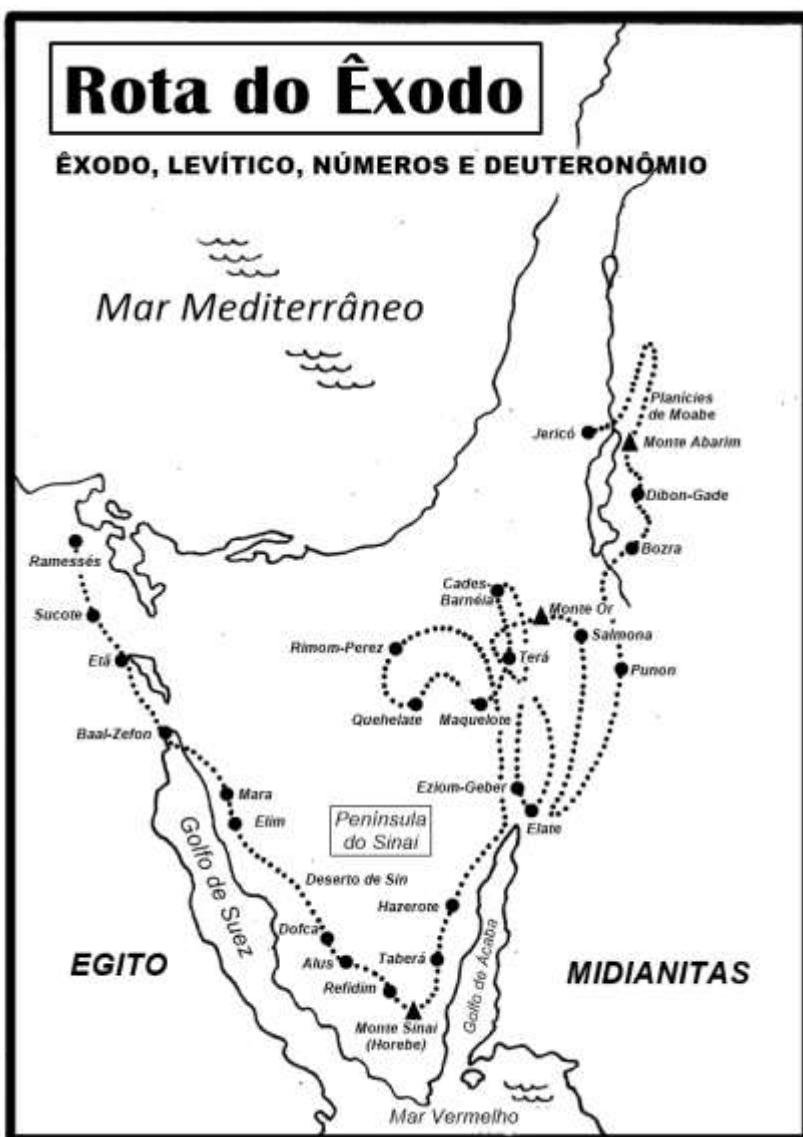
A Jornada de Abraão Rumo à Terra Prometida [ÍNDICE](#)

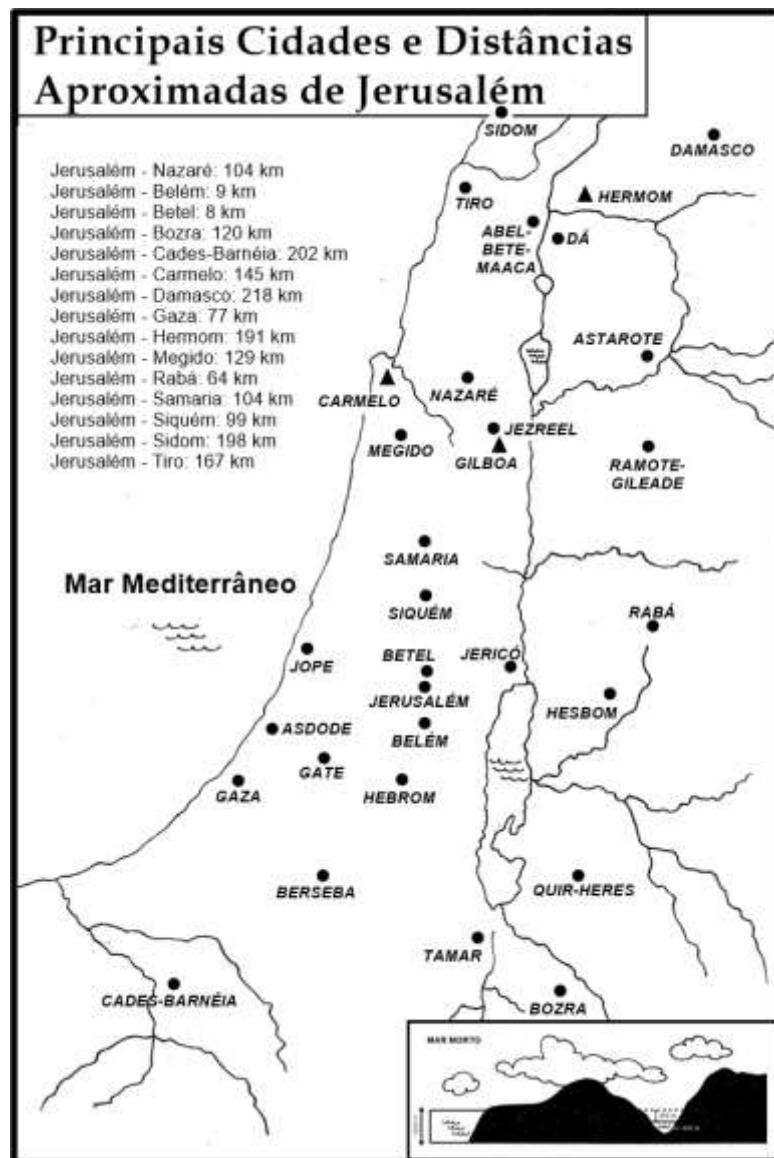
Voltar [GN12](#)

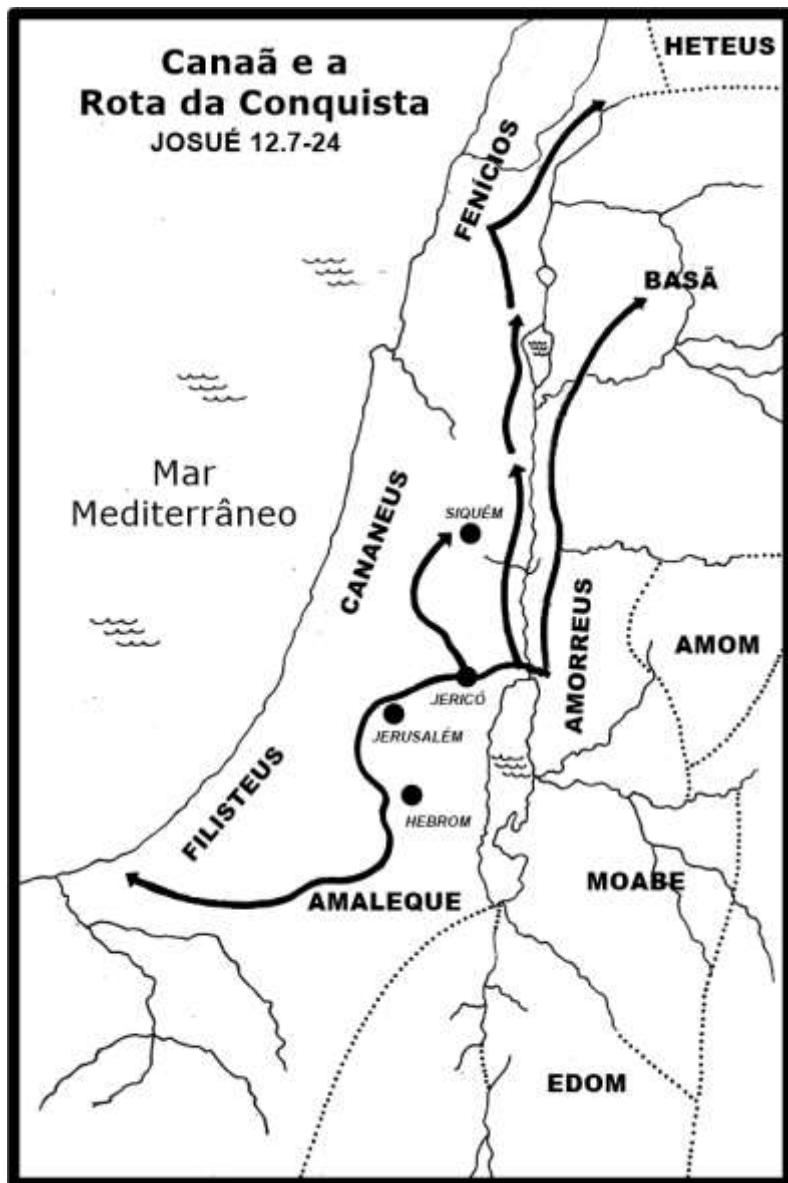


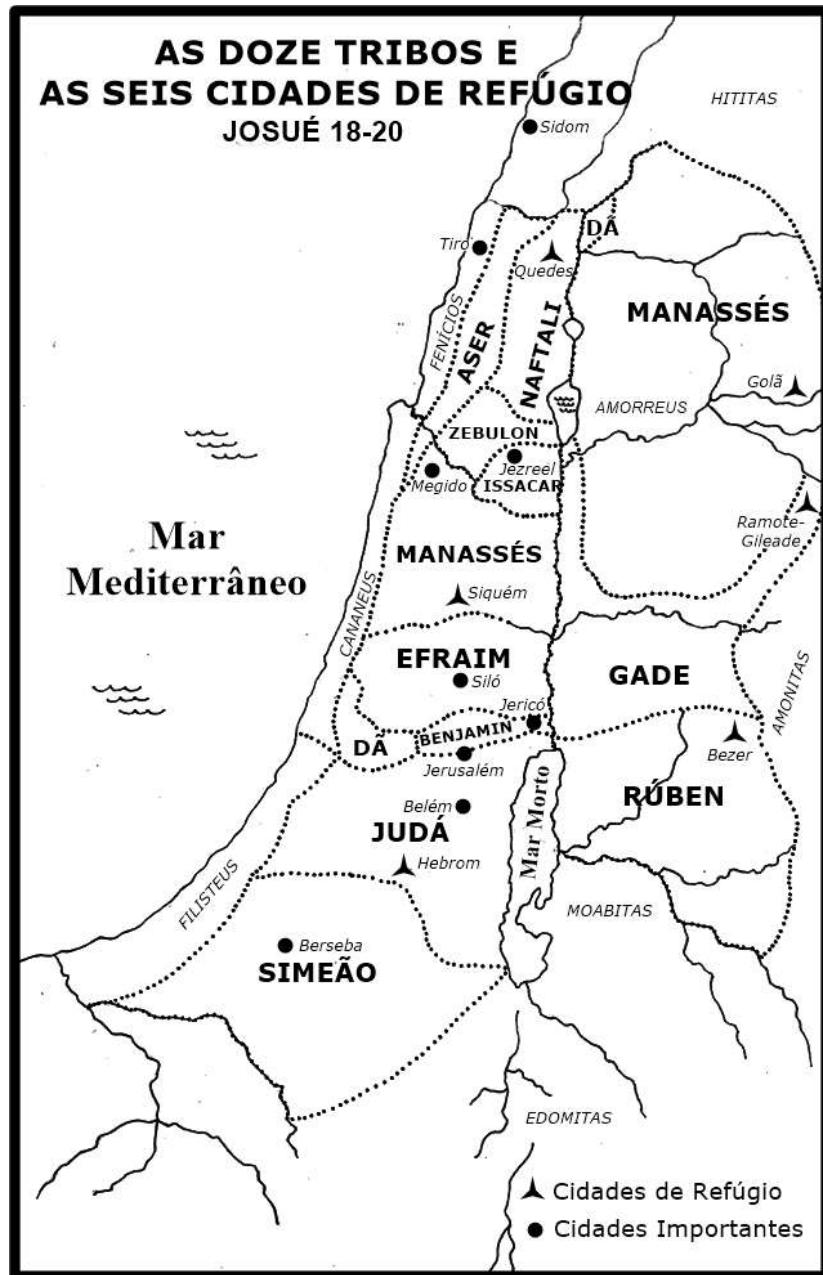
Rota do Êxodo [ÍNDICE](#)

Voltar [ÊXODO LEVÍTICO NÚMEROS DEUTERONÔMIO](#)









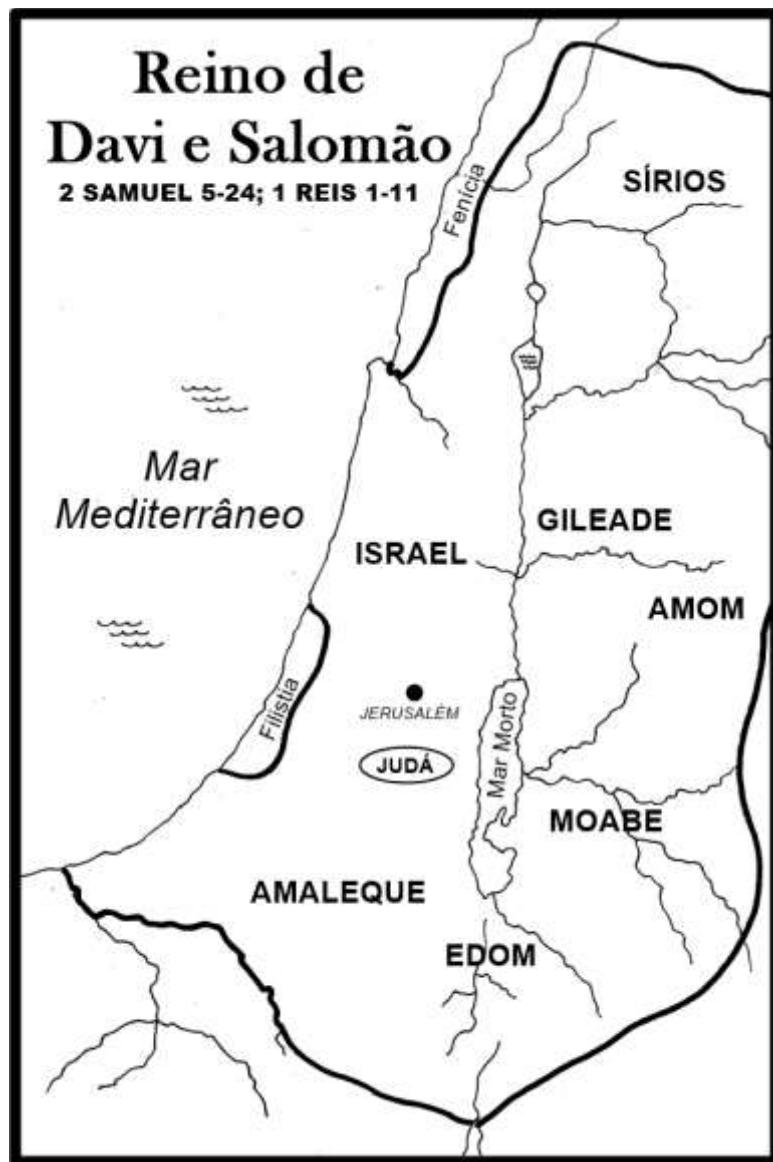
Reinado de Saul [ÍNDICE](#)

Voltar [PRIMEIRO SAMUEL 11](#) [PRIMEIRO SAMUEL 12](#) [PRIMEIRO SAMUEL 13](#) [PRIMEIRO SAMUEL 14](#)



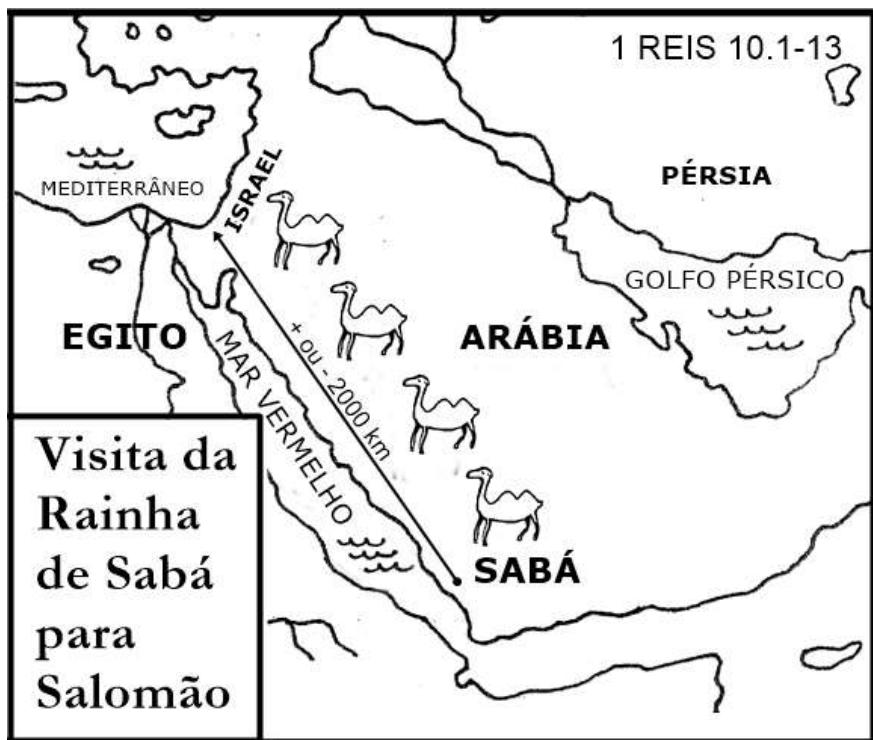
Reino de Davi e Salomão [ÍNDICE](#)

Voltar [SEGUNDO SAMUEL](#) [5 PRIMEIRO REIS](#) [1 PRIMEIRO CRÔNICAS](#) [2 SEGUNDO CRÔNICAS](#) [1](#)



A Rainha de Sabá Visita Salomão [ÍNDICE](#)

Voltar [PRIMEIRO REIS 10 SEGUNDO CRÔNICAS 9](#)



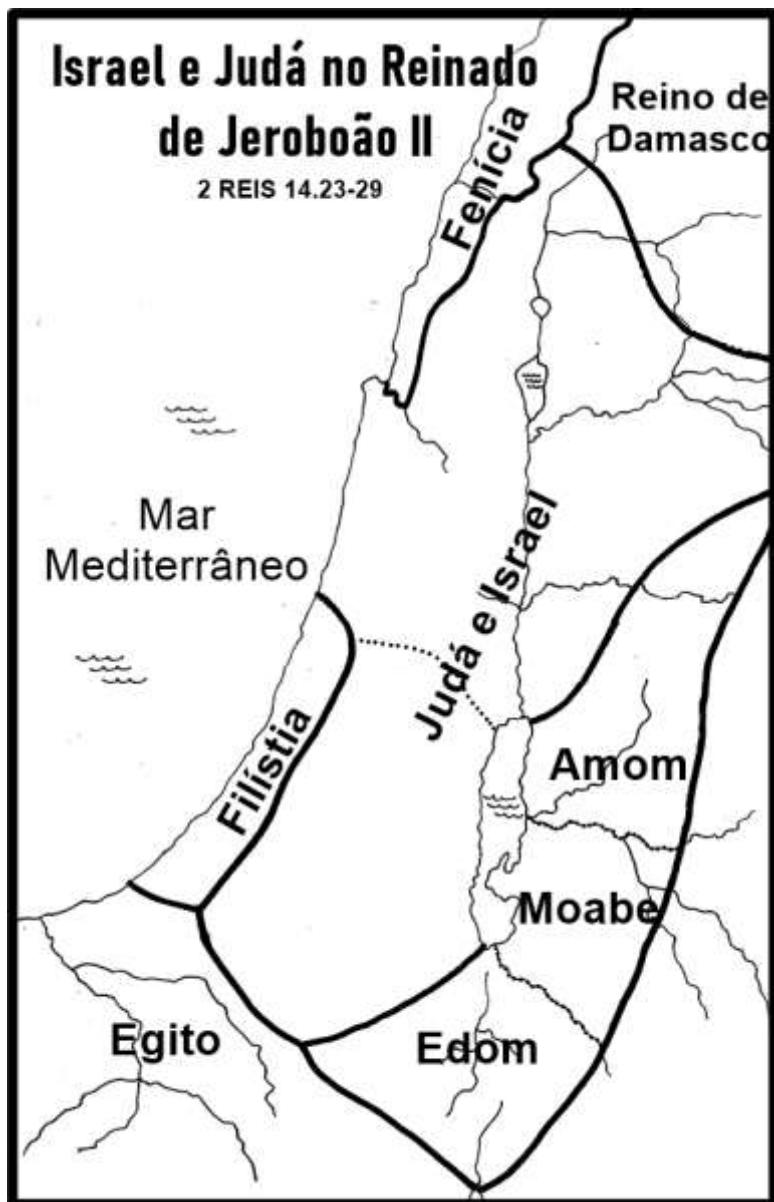
Israel e Judá [ÍNDICE](#)

Voltar [PRIMEIRO REIS 12 SEGUNDO CRÔNICAS 10](#)



Israel e Judá no Reino de Jeroboão II [ÍNDICE](#)

Voltar [SEGUNDO REIS 14](#)



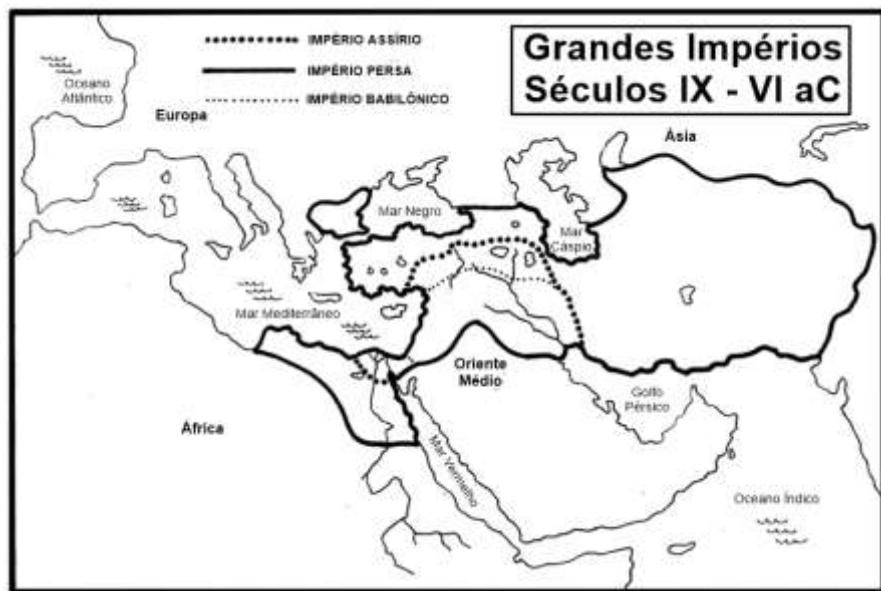
Judá Depois da Queda de Israel [ÍNDICE](#)

Voltar [SEGUNDO REIS 18](#)



Impérios Assírio, Babilônio e Persa [ÍNDICE](#)

Voltar [SEGUNDO REIS 14](#)



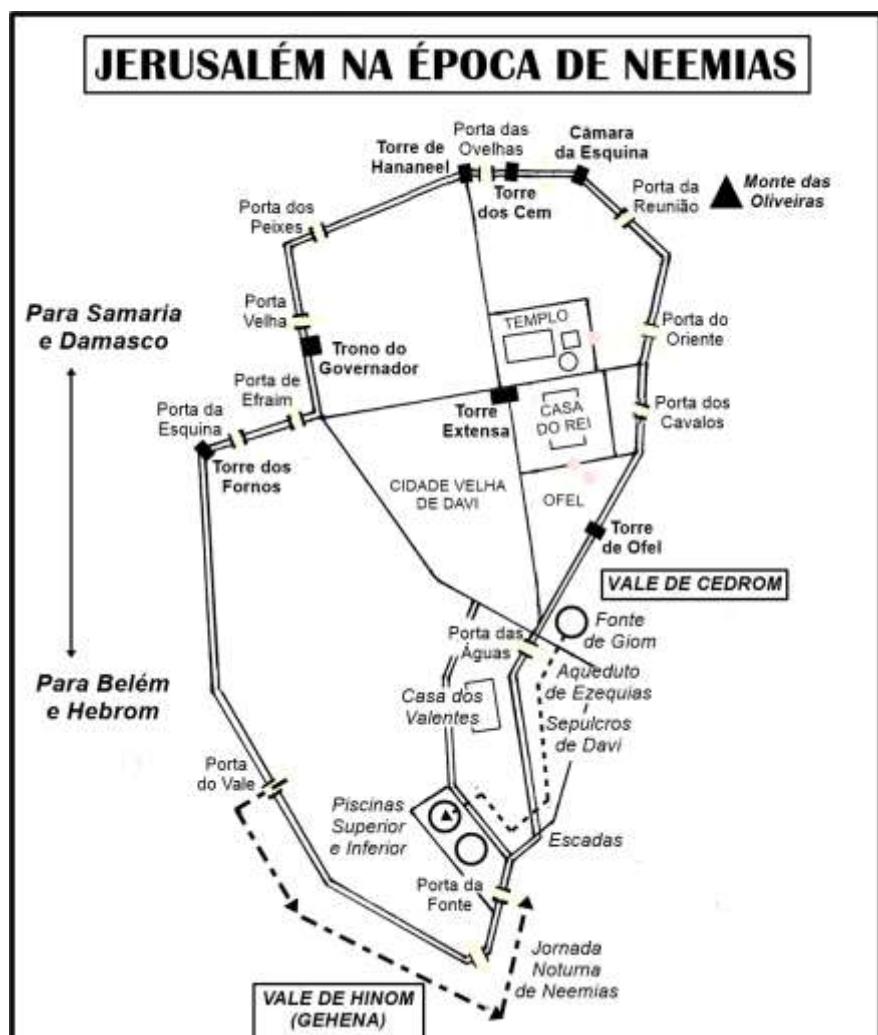
Cativeiro de Israel e Judá [ÍNDICE](#)

Voltar [SEGUNDO REIS 18](#) [SEGUNDO REIS 24](#) [SEGUNDO CRÔNICA 36](#)



Jerusalém na Época de Neemias [ÍNDICE](#)

Voltar [NE2](#)



Restauração de Judá [ÍNDICE](#)

Voltar [ED1](#)

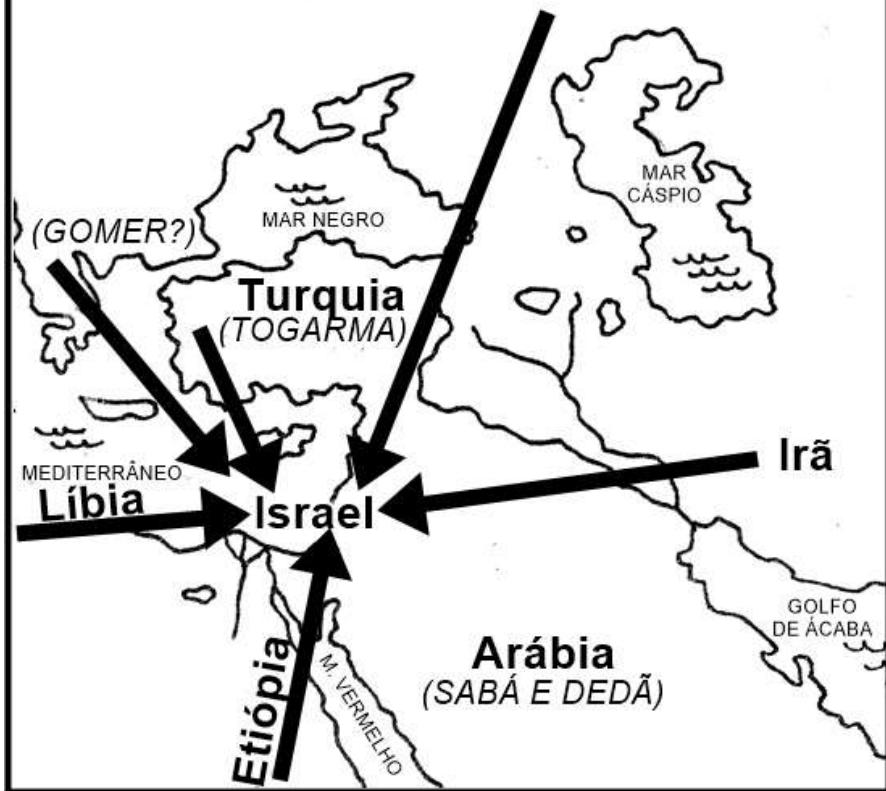


Guerra de Gogue e Magogue

EZEQUIEL 38, 39

Rússia

(RÔS, MESEQUE E TUBAL)





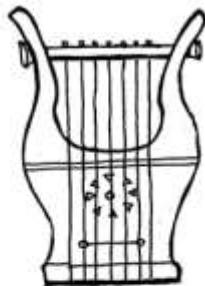
ILUSTRAÇÕES

Instrumentos Musicais 1 [ÍNDICE](#)

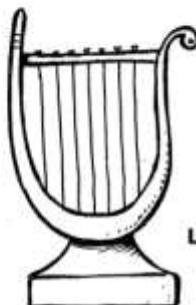
Voltar [GN4](#)

1

Instrumentos Musicais citados na Bíblia



LIRA



LIRA



HARPA



HARPA



LIRA

2

Instrumentos Musicais citados na Bíblia

SHOFAR



TROMBETAS



SHOFAR

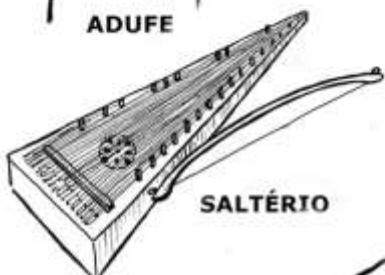


3

**Instrumentos Musicais
citados na Bíblia**



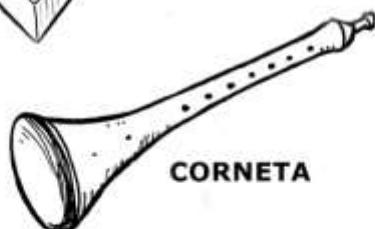
ADUFE



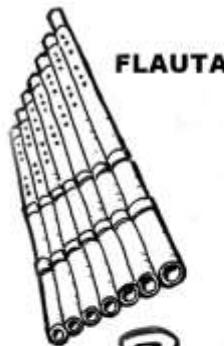
SALTÉRIO



PANDEIRO



CORNETA



FLAUTA



CÍMBALOS

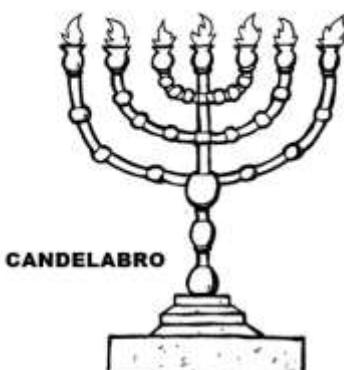


SINO

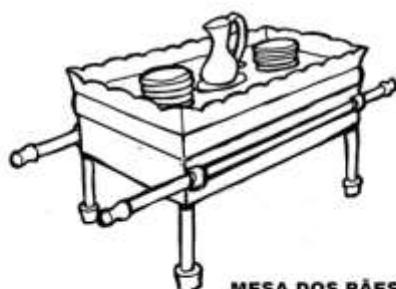
Móveis do Tabernáculo e do Templo [ÍNDICE](#)

Voltar [ÊX25 SEGUNDO CRÔNICAS 3](#)

Móveis do Tabernáculo e do Templo



CANDELABRO



MESA DOS PÃES



ALTAR DO INCENSO



ARCA DA ALIANÇA

Vestes Sacerdotais



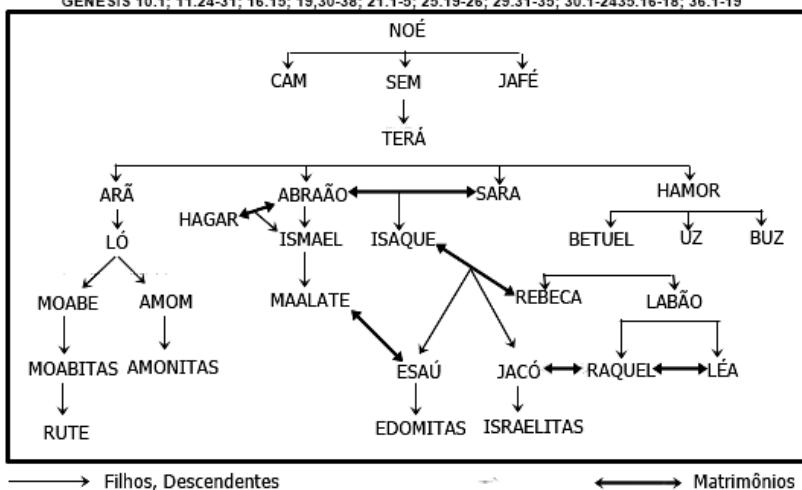
ÊXODO 28.2-43

Árvore Genealógica de Abraão [ÍNDICE](#)

Voltar [GN10 PRIMEIRO CRÔNICAS 1](#)

Árvore Genealógica de Abraão

GÊNESIS 10.1; 11.24-31; 16.15; 19.30-38; 21.1-5; 25.19-26; 29.31-35; 30.1-2435.16-18; 36.1-19

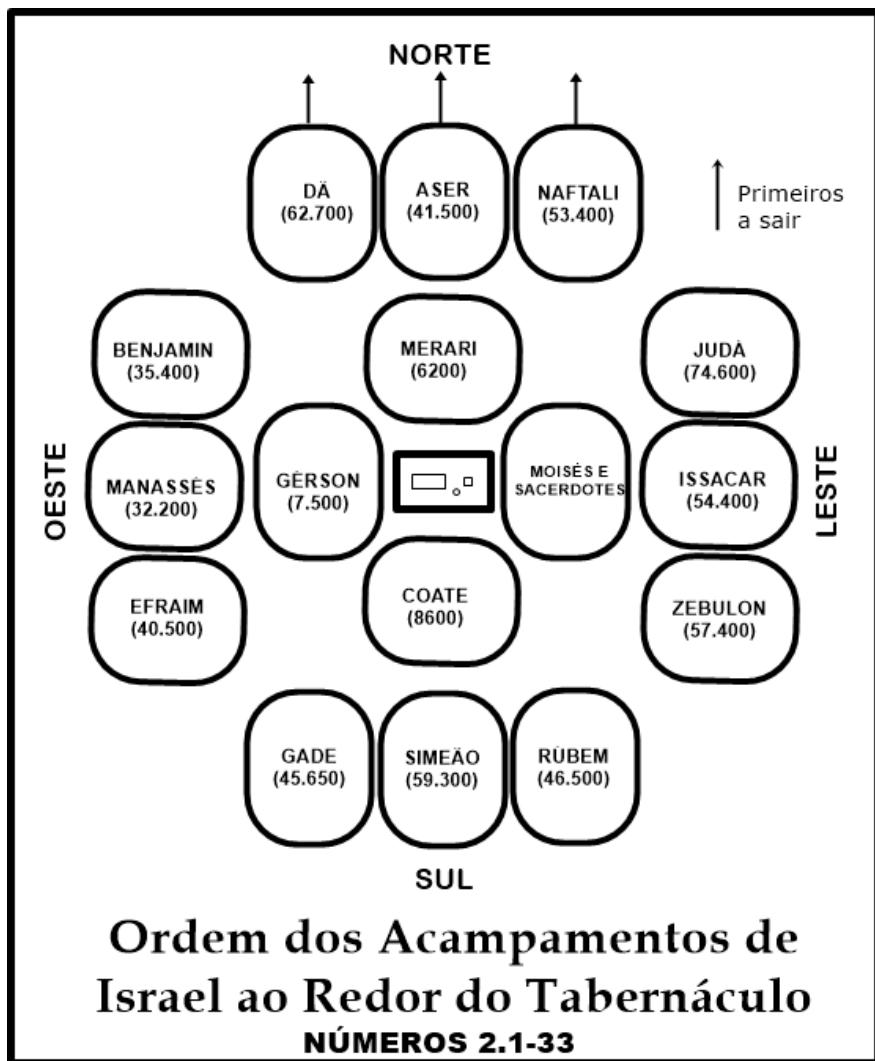


→ Filhos, Descendentes

↔ Matrimônios

Ordem dos Acampamentos de Israel no Deserto [ÍNDICE](#)

Voltar [NM2](#)



Estátua do Sonho de Nabucodonosor [ÍNDICE](#)

Voltar [DN2](#)

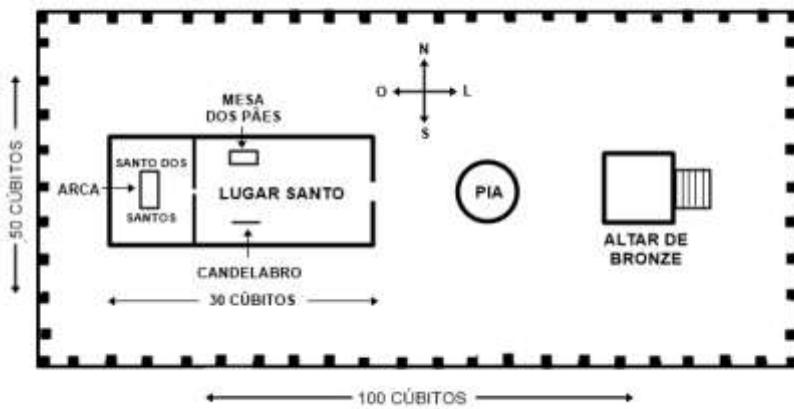


PLANTAS

Planta do Tabernáculo [ÍNDICE](#)

Voltar [EX25](#)

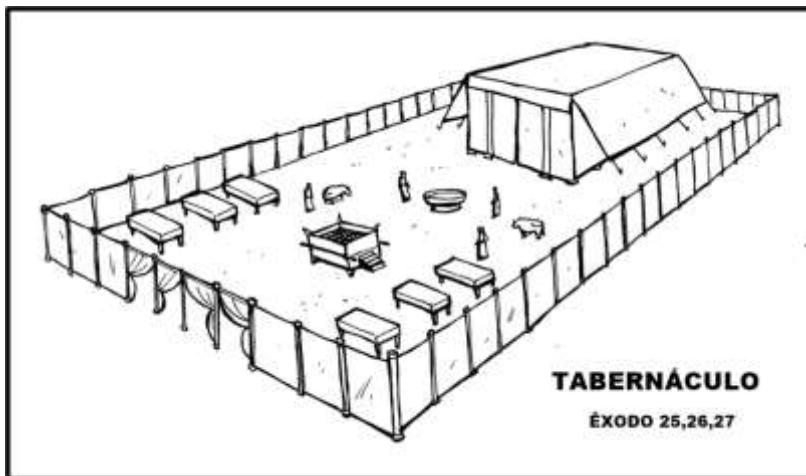
TABERNÁCULO



ÉXODO 25,26,27

Tabernáculo [ÍNDICE](#)

Voltar [EX25](#)

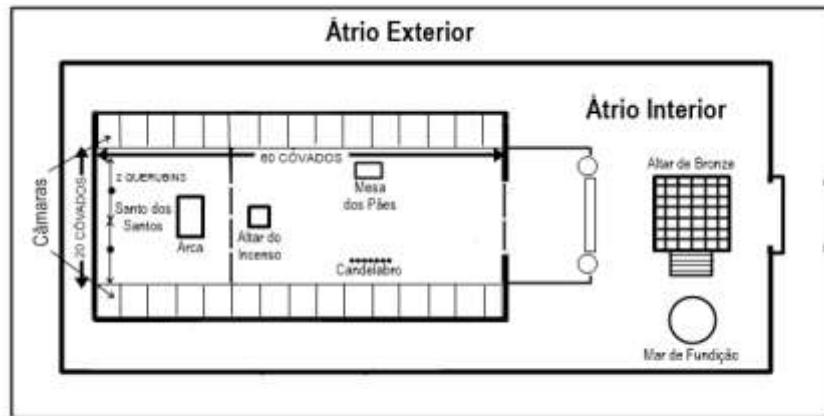


TABERNÁCULO

ÉXODO 25,26,27

Planta do Templo de Salomão [ÍNDICE](#)

Voltar [PRIMEIRO REIS 6 SEGUNDO CRÔNICAS 3](#)



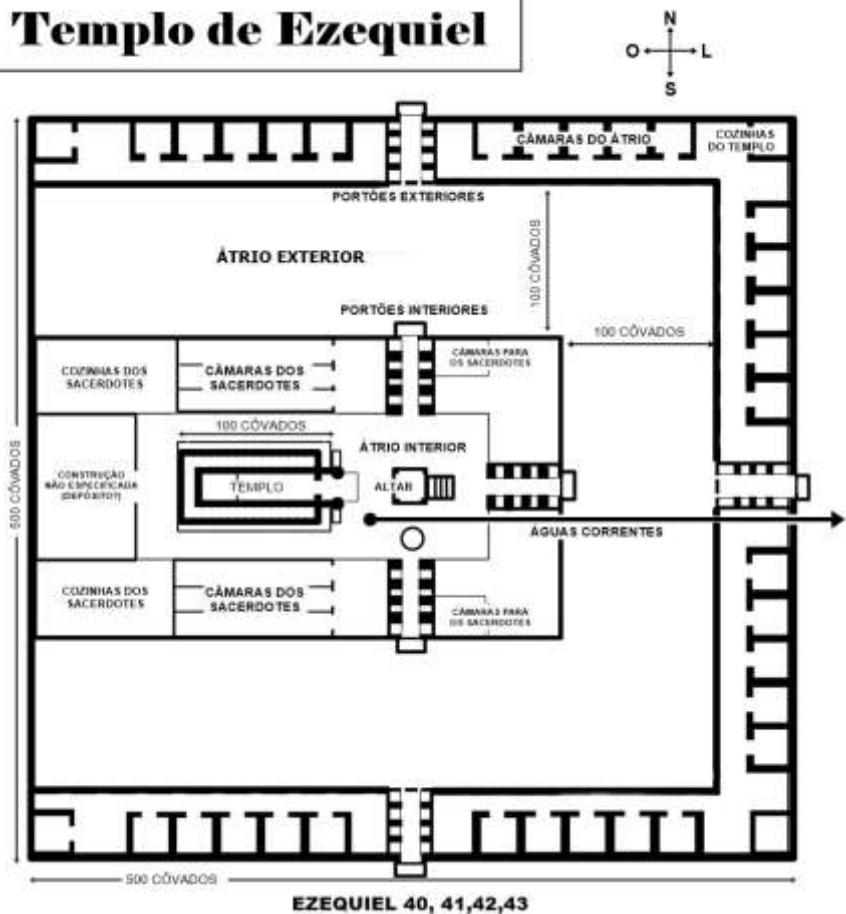
Templo de Salomão

1 REIS 6

Planta do Templo de Ezequiel [ÍNDICE](#)

Voltar EZ40

Templo de Ezequiel



SUBSÍDIOS

Calendário Hebraico [ÍNDICE](#)

CALENDÁRIO HEBRAICO			
Estações do ano	Mês Hebraico	Mês Atual	Dia/Festas
Primavera	Nisan (Abib)	Março-Abril	14: Páscoa (Lv 23.5). 15 a 21: Festa dos Pães Ázimos (Lv 23.6). 16: Primeiros Frutos (Lv 23.10).
	Yyar (Ziv)	Abril-Maio	14: Segunda Páscoa (Nm 9.10-11).
	Sivan	Maio-Junho	5: Quinquagésimo dia, ou sete semanas, depois da Páscoa. Festa das Semanas. Pentecoste (Lv 23.16).
Verão	Tammuz	Junho-Julho	
	Ab	Julho-Agosto	
	Elul	Agosto-Setembro	
Outono	Tishri (Ethanin)	Setembro-Outubro	1: Ano Novo. Trombetas (Nm 29.1; Lv 23.24). 10: Dia da Exiação (Lv 23.27). 15-21: Tabernáculos (Lv 23.34). 22: Assembléia Solene.

	Heshvan (Bul)	Outubro- Novembro	
	Kislev	Novem- bro- Dezembro	25: Dedicação do Templo (Jo 10.22).
Inverno	Tebeth	Dezem- bro- Janeiro	
	Shebat	Janeiro- Fevereiro	
	Adar	Fevereiro- Março	14,15: Purim (Et 9.24-32).
	Veadar	Mês intercalar, adicionado a cada três anos, para compensar a diferença no número de dias entre os anos lunares hebreicos e os atuais, solares.	

CRONOGENEALOGIA BÍBLICA

ÍNDICE

PATRIARCA OU OUTRO ACONTECIMENTO SIGNIFICATIVO	DATA DO NASCIMENTO DO PATRIARCA OU DO ACONTECIMENTO SIGNIFICATIVO (AC= Antes de Cristo / DC= Depois de Cristo; AM= Anno Mundi; P=Idade da paternidade na Bíblia Hebraica / Idade da paternidade na Septuaginta*)
01) Adão	4175 AC — 0 AM — 130/230 P (Gn 5.3)
Agricultura e criação de animais. Cerâmica	
02) Sete	4045 AC — 130 AM — 105/205 P (Gn 5.6)
03) Enos	3940 AC — 235 AM — 90/190 P (Gn 5.9)
04) Cainã	3850 AC — 325 AM — 70/170 P (Gn 5.12)
05) Maalaleel	3780 AC — 395 AM — 65/165 P (Gn 5.15)
06) Jerede	3715 AC — 460 AM — 162 P (Gn 5.18)
07) Enoque	3553 AC — 622 AM — 65/165 P (Gn 5.21)
Metalurgia e início da escrita (c. 3500 AC)	
08) Metusalém	3488 AC — 687 AM — 187/167 P (Gn 5.25)
09) Lameque	3301 AC — 874 AM — 182/188 P (Gn 5.28)
10) Noé	3119 AC — 1056 AM — 502 P (Gn 5.32;11.10)
11) Sem	2617 AC — 1558 AM — 100 P (Gn 11.10)
12) Dilúvio (Ano 600 da vida de Noé)	2519 AC — 1656 AM (Gn 7.6)
13) Arfaxade	2517 AC — 1658 AM — 35/135 P (Gn 11.12)
13b) Cainã* (Septuaginta)	2417 AC — 1758 AM — 130 P
14) Salá	2482 AC — 1693 AM — 30/130 P (Gn 11.14)
15) Héber	2452 AC — 1723 AM — 34/134 P (Gn 11.16)
16) Pelegue	2418 AC — 1757 AM — 30/130 P (Gn 11.18)
17) Reú	2388 AC — 1787 AM — 32/132 P (Gn 11.20)
18) Serugue	2356 AC — 1819 AM — 30/130 P (Gn 11.22)
19) Naor	2326 AC — 1849 AM — 29/179 P (Gn 11.24)
20) Terá (Terá viveu 205 anos. Abraão saiu de Harã com 75 anos, logo após a morte de Terá, que o gerou, por conseguinte, aos 130 anos).	2297 AC — 1878 AM — 130/130 P (Gn 11.32;12.4)

**Cananeus na Palestina. Egito, antigo e médio impérios.
Sumérios e acadianos. Amorreus.**

21) Abraão	2167 AC — 2008 AM — 100 P (Gn 21.5)
22) Abraão sai de Harã	2092 AC — 2083 AM — 75 anos desde o nascimento de Abraão (Gn 12.4)
23) Isaque	2067 AC — 2108 AM — 60 P (Gn 25.26)
24) Jacó (Entrada no Egito com 130 anos. Morte com 147 anos)	2007 AC — 2168 AM — 91 P (Gn 47.9,28)
25) José.	1916 AC — 2259 AM (Gn 30.24)
26) José apresenta—se a Faraó com 30 anos: Início dos sete anos bons. Traz Jacó para o Egito com 39 anos (2298 AM). Morte com 110 anos (2369 AM).	2289 AC — 2289 AM (Gn 41.46,50; 45.6; 50.22)
27) Israel entra no Egito	1877 AC — 2298 AM — 130 anos, idade de Jacó (Gn 47.9,28)

Babilônia, primeira dinastia. Código de Hamurabi (c.1750 AC); Hicsos (c. 1720-1552 AC); Egito, novo império. Horreus na Palestina.

28) Moisés	1527 AC — 2648 AM — 120 anos antes da entrada de Israel na terra de Canaã (Dt 34.7; Js 1.1-2)
28) Êxodo do Egito (Segundo a Septuaginta o Êxodo ocorreu 400 anos após a entrada no Egito (2698 AM — 1477 AC), sendo que de trinta anos foi a duração da peregrinação em Canaã)	1447 AC — 2728 AM — 430 anos desde a entrada de Israel no Egito* (Gn 15.13; Ex 12.40-41)
29) Entrada em Canaã (Segundo a Septuaginta a entrada de Israel no Egito ocorreu em 2738 AM — 1437 AC)	1407 AC — 2768 AM — 40 anos desde a saída de Israel do Egito (Js 3.16)

Hititas (heteus) na Ásia Menor e Síria do norte. Filisteus

na Palestina. Surgimento do reino de Damasco.	
Ministério de Samuel	
30) Começa o reinado de Saul	1051 AC — 3124 AM — 40 anos antes do início do reinado de Davi (1Sm 10.24)
31) Começa o reinado de Davi	1011 AC — 3164 AM — 40 anos antes do início do reinado de Salomão (2Sm 2.4; 5.3)
32) Começa o reinado de Salomão	971 AC — 3204 AM — 4 anos antes do início da construção do templo; 40 anos desde o início do reinado de Davi (1Rs 2.12)
33) Começo da construção do Templo	967 AC — 3208 AM — 480 anos depois do Êxodo; ano 4 do reinado de Salomão (1Rs 6.1)
34) Término da construção do Templo	960 AC — 3215 AM — 7 anos após o início da construção; 487 anos depois do Êxodo; ano 11 do reinado de Salomão (1Rs 6.38)
35) Salomão conclui a construção de seu palácio real	947 AC — 3228 AM — 13 anos após o término da construção do templo (1Rs 9.10)
36) Termina o reinado de Salomão; começa o de Roboão, em Judá.	931 AC — 3244 AM (1Rs 11.43)
37) Cisma; Jeroboão reina em Samaria.	931 AC — 3244 AM — 40 anos desde o início do reinado de Salomão (1Rs 12.20)
38) Termina o reinado de Roboão; começa o de Abias.	913 AC — 3262 AM (1Rs 14.31)
39) Termina o reinado de Abias; começa o de Asa.	911 AC — 3264 AM (1Rs 15.8)
Ressurgimento da Assíria, com Assurbanipal II	
Ministério de Elias	
40) Termina o reinado de Asa; começa o de Josafá.	870 AC — 3305 AM (1Rs 15.24)
Começo do ministério de Eliseu	
41) Termina o reinado de Josafá; começa o de Jeorão.	848 AC — 3327 AM (1Rs 22.51)
42) Termina o reinado de Jeorão; começa o de Acazias.	841 AC — 3334 AM (2Rs 8.24)

43) Termina o reinado de Acazias; começa o de Atalia.	841 AC — 3334 AM (2 Rs 11.1-3)
44) Termina o reinado de Atalia; começa o de Joás.	835 AC — 3340 AM (2 Rs 11.12,21)
45) Termina o reinado de Joás; começa o de Amazias.	796 AC — 3379 AM (2Rs 12.20-21)
Ministério de Joel	
Começo do ministério de Isaías	
Começo do ministério de Oséias	
Fim do ministério de Eliseu	
46) Termina o reinado de Amazias; começa o de Uzias (Azarias).	781 AC — 3394 AM (2Rs 14.21)
Ministério de Jonas	
Ministério de Amós	
Tiglate-Pilezer, na Babilônia, conquista vários países, reduzindo-os a províncias.	
Começa o ministério de Miqueias	
47) Termina o reinado de Uzias (Azarias); começa o de Jotão.	740 AC — 3435 AM (2Rs 15.32)
48) Termina o reinado de Jotão; começa o de Acaz.	736 AC — 3439 AM (2 Rs 15.38)
49) Queda de Samaria; deportação das dez tribos.	722 AC — 3453 AM (2Rs 17.5-6)
50) Termina o reinado de Acaz; começa o de Ezequias	716 AC — 3459 AM (2Rs 16.20)
51) Termina o reinado de Ezequias; começa o de Manassés	687 AC — 3488 AM (2Rs 20.21)
Término do ministério de Isaías	

	Término do ministério de Oséias
	Término do ministério de Miquéias
	Ministério de Naum
	Ministério de Habacuque
52) Termina o reinado de Manassés; começa o de Amom	642 AC — 3533 AM (2Rs 21.18)
53) Termina o reinado de Amom; começa o de Josias	640 AC — 3535 AM (2Rs 21.25-26)
	Ministério de Sofonias
Começo do ministério de Jeremias, no décimo-terceiro ano do reinado de Josias	
Começa a dinastia neo-babilônica. O império assírio é derribado.	
54) Termina o reinado de Josias; começa o de Jeoacaz (Salum)	609 AC 3566 AM (2Rs 23.29-30)
55) Termina o reinado de Jeoacaz (Salum); começa o de Jeoaquim (Eliaquim)	609 AC — 3566 AM (2Rs 23.34)
Começa o reinado de Nabucodonosor (605-562).	
Começo do ministério de Daniel, no terceiro ano de Nabucodonosor	
56) Termina o reinado de Jeoaquim; começa o de Joaquim (Jeconias)	598 AC — 3577 AM (2Rs 24.6)
57) Termina o reinado de Joaquim; começa o de Zedequias	598 AC — 3577 AM (2Rs 24.17)
58) Tomada de Jerusalém pelos babilônios	597 AC — 3578 AM (2Rs 25.1-4)
Começo do ministério de Ezequiel, no quinto ano do cativeiro de Joaquim	
59) Termina o reinado de Zedequias	587 AC — 3588 AM (2Rs 25.5-7)

60) Queda de Jerusalém; Exílio na Babilônia	586 AC — 3589 AM (2Rs 25.8-11)
	Término do ministério de Jeremias
	Término do ministério de Ezequiel
	Término do ministério de Daniel
Ciro torna-se rei dos persas (549). Tomada de Babilônia (539).	
61) Início do período Persa	539 AC — 3636 AM
62) Ciro ordena a volta dos judeus	538 AC — 3637 AM (2Cr 36.22-23; Ed 1.1-3)
63) Retomada da reconstrução do segundo Templo	520 AC — 3655 AM (Ed 3.8)
	Ministério de Ageu
	Ministério de Zacarias
64) Conclusão da reconstrução do segundo Templo	516 AC — 3659 AM (Ed 6.14-15)
65) Artaxerxes ordena a reedificação de Jerusalém	445 AC — 3730 AM (Ne 2.4-8)
66) Conclusão da reedificação de Jerusalém	396 AC — 3779 AM (Ne 6.15-16)
	Ministério de Malaquias?
67) Alexandre, o Grande, governa a Palestina	333 a 323 AC — 3842 AM
68) Ptolomeus governa a Palestina	323 a 198 AC — 3852 AM
69) Ptolomeu II manda fazer a tradução da Septuaginta	270 AC — 3905 AM
70) Selêucidas governam a Palestina	198 a 166 AC — 3977 AM
71) Período Macabeu	166 a 63 AC — 4009 AM

72) Conquista de Jerusalém pelos Romanos	63 AC — 4112 AM
73) Herodes, o Grande, reina na Judéia	37 a 4 AC — 4138 AM
74) Augusto reina em Roma	29 a 14 AC — 4146 AM
75) Nascimento de Jesus	6 AC — 4169 AM (Mt 2.1)
76) Herodes Antipas torna-se tetrarca da Galiléia e da Peréia.	4 AC — 4171 AM
77) Arquelau na Judéia	4 AC a 6 DC — 4171 AM
78) Tibério reina em Roma	14 a 37 DC — 4189 AM
79) Pôncio Pilatos na Judéia	26 a 36 DC — 4201 AM
80) Início da pregação de João Batista	29 DC — 4204 AM (Lc 3.1-3)
81) Batismo de Jesus	29 DC — 4204 AM (Lc 3.21-22)
82) Entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (cf. a profecia das setenta semanas)	32 DC — 4205 AM (Mt 21.1-11)
83) Morte e ressurreição de Jesus (a morte do Ungido, cf. a profecia das setenta semanas)	32 DC — 4205 AM (Mt 27.45-54)
84) O Pentecostes	32 DC — 4205 AM (At 2.1-4)
85) Conversão de Paulo	37 DC — 4212 AM (At 9.1-9)
86) Cláudio reina em Roma	41 a 54 DC — 4216 AM
87) Herodes Agripa I na Judéia	41 a 44 DC — 4216 AM
88) Morte de Tiago, o filho de Zebadeu	44 DC — 4219 AM (At 12.1-2)
89) Fome no reinado de Cláudio	46 DC — 4221 AM (At 11.27-30)
90) Primeira viagem missionária de Paulo	48 a 49 DC — 4223 AM (At 13.1-3)
91) Cláudio expulsa de Roma os Judeus	49 DC — 4224 AM

92) Concílio de Jerusalém	50 DC — 4225 AM
93) Segunda viagem missionária de Paulo	50 a 53 DC — 4225 AM (At 15.36-41)
94) Paulo em Atenas	50 a 52 DC — 4225 AM (At 17.16-31)
95) Nero reina em Roma	54 a 68 DC — 4229 AM
96) Terceira viagem missionária de Paulo	54 a 58 DC — 4229 AM (At 18.22-23)
97) Paulo na prisão em Jerusalém	58 DC — 4233 AM (At 21.27-33)
98) Paulo na prisão em Cesaréia	58 a 60 DC — 4233 AM (At 23.31-35)
99) Paulo na prisão em Roma	61 a 63 DC — 4236 AM (At 28.16)
100) Paulo é liberto	63 a 65 DC — 4238 AM (At 28.30-31)
101) Morte de Pedro	65 DC — 4240 AM
102) Paulo é preso novamente	66 DC — 4241 AM
103) Morte de Paulo	67 DC — 4242 AM
104) Tito Destroi Jerusalém e o Templo	70 DC — 4245 AM
105) Trajano reina em Roma	98 a 117 DC — 4273 AM
106) Morte de João	98 DC — 4273 AM
107) Rebelião judaica em todo o Oriente. Revolta das províncias.	117 DC — 4292 AM
108) Segunda revolta judaica	131 a 135 DC — 4306 AM
109) Tomada de Jerusalém; judeus deportados	134 DC — 4309 AM
110) Concílio de Nicéia	325 DC — 4500 AM
111) Cristianismo como religião estatal oficial	394 DC — 4569 AM
112) Primeira imigração judaica para Israel	1881 DC — 6056 AM
Primeira Guerra Mundial (1914-1918)	

113) Balfour Declaration	1917 DC — 6092 AM
Segunda Guerra Mundial (1939-1945)	
Ressurgimento de Israel (14/05/1948 DC — 6123 AM)	
114) Ano gregoriano 2020 DC	2020 DC — 6195 AM*
<p>*De acordo com a Septuaginta, com a idade maior na paternidade para alguns patriarcas, o tempo da cronogenealogia seria aumentado de 1336 anos. Acrescentando a idade na paternidade de Cainã, o qual não consta no texto massorético, o aumento seria de 1466 anos.</p>	

SETENTA SEMANAS DE DANIEL (Dn 9.24-27)

As setenta semanas (ou “setenta setes”) são de anos, conforme o costume judaico, totalizando 490 anos judaicos (70×7) de 360 dias cada, ou seja, 176.400 dias.

1	Início das setenta semanas na saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém, no vigésimo ano de Artaxerxes: 14 de março de 445 AC. (Dn 9.25; Ne 2.1-8).
2	Sessenta e nove ($7+62$) semanas de anos de trezentos e sessenta dias até o Messias, o príncipe (Dn 9.25): $69 \times 7 \times 360$: 173.880 dias, período igual a 476 anos de 365 dias (conforme a duração do ano atual) mais 140 dias que correspondem a 116 dias dos anos bissextos, somados a 24 dias excedentes, terminando em 6 de abril de 32 DC, dia exato da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Lc 19.28-40; Zc 9.9). Neste ponto, restam 2520 dias para o cumprimento da profecia.
3	Depois disso, o Messias é tirado e a cidade destruída pelo “povo de um príncipe que há de vir” (Dn 9.26).
4	Lacuna preenchida pela Igreja, entre a sexagésima nona e a septuagésima semanas de anos.

	Surge o “príncipe que há de vir”, dando início a última, septuagésima semana, divida em dois períodos de três anos e meio cada, ou de mil duzentos e sessenta dias cada, ou de quarenta e dois meses cada, totalizando 2520 dias (Dn 9.27; Ap 6.2).
5	Ao final da septuagésima semana o Messias retorna com poder, dando início ao reino milenar (Dn 9.27; Ap 19.11)

TABELAS DE PESOS, MEDIDAS E DINHEIROS NA BÍBLIA

PESOS BÍBLICOS [ÍNDICE](#)

Os pesos bíblicos eram, geralmente, de pedra, e podiam ter a forma de algum animal ou ave.

Beca, Dracma	5,6 g - ½ siclo
Gera, Óbolo	0,6 g - 1/20 siclo
Mina*	571 g - 50 siclos
Siclo (unidade padrão)	11,4 g
Talento	34,272 kg – 3000 siclos

*Em Ezequiel (45.12) a mina é equivalente a 60 siclos (685 g).

MEDIDAS DE CAPACIDADE PARA SECOS [ÍNDICE](#)

Alqueire, Medida	7,3 l – 1/3 do efa
Cabo	1 l – 1/18 do efa
Efa (unidade padrão)	22 l
Gômer	2,2 l – 1/10 efa
Leteque	110 l – 5 efas
Ômer, Coro	220 l – 10 efas

MEDIDAS DE CAPACIDADE PARA LÍQUIDOS [ÍNDICE](#)

Bato (unidade padrão)	22 l
Coro	220 l – 10 batos
Him	3,7 l – 1/6 do bato
Sextário, logue	0,30 – 1/72 do bato

MEDIDAS DE COMPRIMENTO [ÍNDICE](#)

Braça	1,80 m – 4 côvados
-------	--------------------

Côvado*, 2 palmos (unidade padrão)	44,4 cm
Dedo	1,8 cm – $\frac{1}{4}$ de quatro dedos
Palmo	22,2 cm – $\frac{1}{2}$ côvado
Quatro dedos, Mão**	7,4 cm – $\frac{1}{6}$ do côvado
*O côvado mede dois palmos, e corresponde à distância entre o cotovelo e a ponta do dedo médio. Em Ezequiel, o côvado tem mais quatro dedos, medindo, portanto, 51,8 cm. A cana, que é igual a seis desses côvados, mede 3,11 m.	
**Medida tomada na base dos quatro dedos.	

MEDIDAS DE DISTÂNCIA ÍNDICE

Caminho de um dia	30 a 40 km
Caminho de um sábado	888 m
Estádio	180 m
Milha romana	1,480 m
Pé	29,5 cm
Tiro de arco	100 a 150 m
Tiro de pedra	20 a 30 m

MEDIDA DE ÁREA ÍNDICE

Jeira (jugo)	Área que uma junta de bois consegue lavrar em um dia, mais ou menos 2500 metros quadrados.
---------------------	--

MEDIDAS DE TEMPO ÍNDICE

Ano	12 meses lunares de 354 dias, com um mês acrescentado a cada três anos para eliminar a diferença com o ano solar.
Dia	12 horas, do nascer ao pôr de sol.

Hora	1/12 do dia, a partir do nascer do sol; 1/12 da noite, a partir do pôr do sol. A duração de cada hora variava de acordo com a estação do ano.
Mês	29 a 30 dias, desde o surgimento da lua nova.
Noite	12 horas, do pôr ao nascer do sol.
Semana	Sete dias, a contar do domingo.
Vigília	A noite de 12 horas era dividida em três vigílias de 4 horas cada, a contar do pôr do sol.

DINHEIRO NA BÍBLIA [ÍNDICE](#)

Asse (moeda romana de cobre)	1/16 do denário
Darico (moeda persa de ouro)	8,4 g
Denário (moeda romana de prata), Dracma (moeda grega de prata)	4,5 g – Salário de um dia de trabalho não especializado.
Estáter (moeda grega de prata)	4 denários
Lepto (moeda judaica de cobre ou bronze)	1/128 do denário
Mina (moeda grega de ouro)	100 dracmas
Óbolo (moeda grega de prata)	2 asses
Quadrante (moeda romana de cobre)	1/64 do denário
Siclo (moeda judaica de prata)	11,4 g – 20 geras
Talento (prata ou ouro)	6000 denários